



# I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (online)



**ANAIS DO I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE  
PÚBLICA (ONLINE) – RESUMOS SIMPLES**





# I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (online)



**ANAIS DO I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE  
PÚBLICA (ONLINE) – RESUMOS SIMPLES**

**ANAIS DO I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE) –  
RESUMOS SIMPLES**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Cruz, Daniel Luís Viana  
Anais do I Congresso norte-nordeste saúde pública  
(online) : resumos simples [livro eletrônico] /  
Daniel Luís Viana Cruz, Plínio Pereira Gomes  
Júnior. -- 1. ed. -- Triunfo, PE : Editora Omnis  
Scientia, 2020.  
1 Mb ; PDF

Vários organizadores.  
ISBN 978-65-991674-0-9

1. Congresso 2. Norte-Nordeste - Congresso  
3. Resumos 4. Saúde pública I. Gomes Júnior, Plínio  
Pereira. II. Título.

20-40036

CDD-610.73406

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública : Congresso 610.73406

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

**Editora Omnis Scientia**  
Triunfo – Pernambuco – Brasil  
Telefone: +55 (87) 99963-1443  
[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)  
[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)





## **COORDENADOR DO EVENTO**

Daniel Luís Viana Cruz

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Editora Omnis Scientia

Daniel Luís Viana Cruz

Denilma Lima da Silva

Eduarda Lucas Carvalho

Maria Amanda Leite dos Santos

Nhatallia Laranjeira Amorim

Plínio Pereira Gomes Júnior

## **COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Plínio Pereira Gomes Júnior

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Ana Paula Ferreira da Silva

Andreia Lima

Antônio Carlos Santos Ferreira

Caik Ferreira Silva

Carla Katiane dos Santos de Oliveira

Carmem Kelly dos Santos Oliveira

Daniel Luís Viana Cruz

Daniela Bandeira Anastácia

Danielle Cristina Tenório Varjal de Melo

Denilma lima da silva

Eder Ferreira de Arruda

Eduarda Lucas Carvalho

Eduardo da Silva Gonçalves

Érika Alves Tavares Marques

Fernanda Larisse dos Santos Lima

Francisco Lucas de Lima Fontes

George Alessandro Maranhão Conrado

Havena Mariana dos Santos Souza

Jackson de Menezes Barbosa

Junielson Soares da Silva

Luiz Henrique Alexandre dos Santos

Marcelo Ferreira Leite

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Maria Christina dos Santos Verdam

Morgana do Nascimento Xavier

Mylena Rafhaele Gomes de Oliveira Alexandre

Patrícia de Moraes Soares Santana

Pauliana Valéria Machado Galvão

Plínio Pereira Gomes Júnior

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Ricardo Lucio de almeida

Rosana Paula Cruz Ferraz

Taciana de Amorim Silva

Tatiane Cibele de Souza Gomes

Tatiane Neves de Sousa

Teotonio Felipe Machado Galvão

Thaísa Amorim Nogueira

Thaise Queiroz de Melo

Túlio Paulo Alves da Silva

## **PALESTRANTES**

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Carla Katiane dos Saltos Oliveira

Cassandra Alves de Oliveira Silva

Eder Ferreira de Arruda

Fabiane Aparecida Canaan Rezende

Fernanda Guilhon Simplicio

Francisco Roger Aguiar Cavalcante

Helimarcos Nunes Pereira

Jhonatta Alexandre Brito Dias

Junielson Soares da Silva

Marilha Vieira de Brito

Roberto César Duarte Gondim

Rosana Paula Cruz Ferraz

Rose Daise Nascimento

Túlio Paulo Alves da Silva

**DEPARTAMENTO DE PAGAMENTO E REEMBOLSO**

EVEN3

**DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Editora Omnis Scientia

## EDITORIAL

O I Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) objetivou oportunizar aos estudantes e profissionais de saúde, um momento de aquisição de novos conhecimentos sem a necessidade de sair do conforto e segurança de seu lar neste momento em que o mundo enfrenta uma pandemia.

O congresso contou com 4071 inscritos, de todas as regiões do Brasil, entrando para o hall dos melhores eventos online hospedado na EVEN3. Contou com 3291 trabalhos submetidos, sendo 2609 na modalidade resumos simples e 687 na modalidade trabalhos completos, divididos nas seguintes áreas temáticas: Condições Sociais e de Saúde, Epidemiologia, Gerenciamento de Recursos Humanos, Nutrição, Política e Gestão em Saúde, Saneamento Ambiental, Sistemas e Instituições Internacionais de Saúde, Sustentabilidade e Outras.

Após o parecer da comissão científica, a organização ofereceu menção honrosa para os três melhores trabalhos, nas duas modalidades de submissão.

Foram oferecidas 15 palestras, das mais diversas áreas, ministradas por profissionais de diversos Estados das regiões Norte e Nordeste do Brasil, contemplando diversos cursos das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas.

### **Trabalhos que receberam menção honrosa na modalidade resumo simples:**

**1º lugar:** Enfrentamento da COVID-19 pelas sociedades indígenas do Brasil: um desafio de saúde pública;

**2º lugar:** Avaliação de DengueTech® em dois períodos pluviométricos, em simulado de campo no município de Macapá, Amapá-Brasil;

**3º lugar:** Associação entre Síndrome de Burnout e Obesidade em Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.

### **Trabalhos que receberam menção honrosa na modalidade trabalho completo:**

**1º lugar:** Perfil epidemiológico dos pacientes de SARS-CoV-2 no Brasil;

**2º lugar:** Avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a raiva e a presença do médico veterinário no NASF-AB no município de Boa Vista/RR;

**3º lugar:** Expectativa de vida com perdas visuais: um estudo para regiões norte e nordeste do Brasil.

Daniel Luís Viana Cruz

Editor-Chefe



## Sumário

CAPÍTULO – 01 Resumos Simples: Condições Sociais e de Saúde .....	119
Percepções das práticas sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis para alunos de uma escola de Belém-Pará.....	120
Foto sônico: aparelho que combina ultrassom e laser para redução da dor: uma revisão integrativa da literatura ..	121
A importância da atuação do nutricionista e do fisioterapeuta na osteogênese imperfeita: uma revisão integrativa da literatura .....	122
Construção da busca de evidências científicas que interferem na qualidade de vida de pacientes com asma brônquica .....	123
Avanço da Telemedicina durante a pandemia da COVID-19.....	124
Saúde é um direito de todos: atuação da equipe de saúde em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais do interior do Amazonas.....	125
Perfil dos usuários de benzodiazepínicos na estratégia saúde da família .....	126
Promoção do aprendizado em parasitologia humana através de feiras de saúde.....	127
Consequências do uso prolongado de equipamentos de proteção individual durante pandemia do coronavírus: revisão integrativa .....	128
Enfrentamento da COVID-19 pelas sociedades indígenas do Brasil: um desafio de saúde pública .....	129
O fazer da saúde indígena no interior do sertão pernambucano.....	130
Diagnose molecular do Chikungunya vírus (CHIKV): sistematização dos avanços e perspectivas .....	131
Reflexos das desigualdades socioeconômicas na recuperação da COVID-19 .....	132
Produção científica brasileira sobre a relação dos determinantes sociais da saúde e o câncer de boca .....	133
Biologia molecular aplicada à detecção de agentes infecciosos - Revisão de literatura.....	134
A saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19.....	135
Adolescentes autores de atos infracionais: desafios para a saúde .....	136
Promoção de saúde em uma associação de mulheres indígenas no município de Manaus-Am .....	137
Relações entre o trabalho em unidade de terapia intensiva e saúde do trabalhador: perspectivas de técnicas de enfermagem.....	138



Cuidados às gestantes em meio a pandemia de covid-19.....	139
Aspectos emocionais de pacientes portadores de cardioversor desfibrilador implantável.....	140
Percepção de enfermeiros da atenção primária quanto à importância da puericultura no diagnóstico precoce do câncer infantil .....	141
Saneamento básico e o desafio da saúde na Amazônia .....	142
Análise do Risco Familiar no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma população de gestantes adstrita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Manaus .....	143
Associação entre autopercepção de saúde em idosos e resiliência, total e por sexo.....	144
Saúde mental e o papel das condições organizacionais em programas de residência médica veterinária.....	145
Saúde mental e habilidades sociais de médicos veterinários residentes .....	146
Profissionais da Atenção Primária em Saúde e sua qualidade de vida no trabalho.....	147
O trabalho rural e os impactos de saúde frente à COVID-19.....	148
Enfermagem na assistência ao paciente transgênero em um hospital universitário: um relato de experiência .....	149
Benefícios do treinamento aeróbico intradialítico em pacientes renais crônicos .....	150
O papel da intervenção precoce no desenvolvimento de bebês pré termo .....	151
Principais impactos da falta de ações em saneamento básico para a saúde pública.....	152
O impacto do isolamento social durante a pandemia do Coronavírus na saúde mental.....	153
Síndrome de Burnout em enfermeiros residentes .....	154
Estratégias dos enfermeiros para comunicação com o paciente surdo durante o atendimento de Enfermagem.....	155
A inclusão social dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Cururupu - MA no mercado formal de trabalho .....	156
Qualidade de vida de estudantes de enfermagem de universidade pública federal no Pará.....	157
O contato de pré-adolescentes de escolas públicas com bebidas alcoólicas.....	158
Utilizando o teatro de fantoches para abordagem do escalpelamento infantil.....	159
A percepção do paciente portador de hanseníase acerca da doença.....	160
Paciente com doença renal crônica em hemodiálise com fístula arteriovenosa .....	161



Atenção primária à saúde e vulnerabilidades: experiências de um território.....	162
Prevenção das parasitoses intestinais no contexto indígena: o teatro como ferramenta de educação em saúde .....	163
Casa Acolhedora do Arco: Suporte às Puérperas Dependentes Químicas e Crianças em Situação de Risco.....	164
Interculturalidade: os desafios na assistência á saúde da população indígena .....	165
Caracterização dos usuários que fazem uso de Práticas Integrativas e Complementares na Estratégia Saúde da Família.....	166
Determinantes Sociais da Saúde: condições sociais e suas implicações no processo de saúde-doença .....	167
A busca por acessibilidade a serviços de saúde para comunidades quilombolas: um desafio persistente! .....	168
Demandas biopsicossociais de pacientes colostomizados nas entrelinhas da literatura.....	169
Os riscos psicossociais na atuação dos profissionais do SUAS e o impacto na saúde .....	170
Sentimento Vivenciados por Mulheres com Human Immunodeficiency Virus: Revisão Narrativa.....	171
Projeto de intervenção: Amamentação e seus cuidados.....	172
Educação popular em saúde no enfrentamento ao trabalho infantil: uma intervenção com as famílias de crianças acompanhadas pelo creas de bela cruz – ceará .....	173
Petróleo: o maior desastre ambiental do Brasil .....	174
Compreensão do idoso renal crônico em relação ao tratamento conservador.....	175
Fatores socioeconômicos e Hipertensão: Relato de experiência .....	176
Unidade de terapia intensiva: a utilização do cicloergômetro em protocolos de mobilização precoce - revisão de literatura .....	177
Estratégias de prevenção de lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em profissionais de saúde frente a pandemia do covid-19 .....	178
Barreiras relacionadas à inclusão da mulher na Fisioterapia Desportiva: uma revisão integrativa .....	179
Repercussão psicossocial da tragédia da Vale na população de Brumadinho-MG .....	180
Aspectos mentais que contribuem para a obesidade .....	181
Caderneta de saúde da pessoa idosa no monitoramento da vulnerabilidade na atenção primária do Recife.....	182
A importância da reabilitação fisioterapêutica na sexualidade de adultos com lesão medular: uma revisão integrativa .....	183





Importância da atenção primária diante a pandemia da covid-19.....	184
Relação da acessibilidade com a prevenção de quedas em idosos institucionalizados .....	185
A psicomotricidade e a criança com câncer.....	186
Psicologia escolar: Vivência do adolescente no âmbito escolar .....	187
Cuidados de enfermagem frente às implicações do acometimento por zika vírus durante a gestação .....	188
A humanização na assistência ao trabalho de parto no Sistema Único de Saúde.....	189
Os reflexos da episiotomia na saúde da mulher, uma revisão literária.....	190
Gênero e semelhanças intergeracionais: características sociodemográficas entre mães e filhas .....	191
Perfil sociodemográfico, sexual e reprodutivo de mulheres trabalhadoras rurais .....	192
Debaixo dos parrerais: gênero e adoecimento entre mulheres trabalhadoras rurais .....	193
Análise de óbitos neonatais por doenças diarreicas no estado do pará no ano de 2015 .....	194
Contribuições do Fisioterapeuta no Ambiente Escolar: Avaliação Postural.....	195
A política da redução de danos em usuários vulneráveis socialmente .....	196
Efeitos de disruptores endócrinos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes .....	197
Serviço Social no Âmbito Hospitalar: Relato de Experiência na Santa Casa de Misericórdia de Sobral.....	198
Programa Bolsa Família na condicionalidade Saúde, avanços e perspectivas .....	199
Atuação da Residência em Saúde Materno-Infantil no cuidado, atenção e empoderamento da mulher no puerpério imediato em uma Maternidade do Seridó Potiguar .....	200
Perfil da população sobre o conhecimento em leishmaniose visceral canina em viçosa, microrregião serrana dos quilombos, Alagoas .....	201
Contribuições da residência multiprofissional em uma maternidade do Seridó Potiguar para a mulher trabalhadora que pretende amamentar.....	202
Estresse psicológico de profissionais da saúde ante a pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa.....	203
Enfermagem à luz da promoção da saúde mental frente a espiritualidade e religiosidade .....	204
Sexualidade na terceira idade: Relato de experiência de acadêmicos de Medicina na Amazônia Ocidental.....	205



Alta multiprofissional na pediatria em um Hospital no Seridó/RN: um relato de experiência da Residência em Saúde Materno-Infantil.....	206
A importância do caps-ad para o desenvolvimento da autonomia: uma perspectiva discente .....	207
Avaliação das práticas integrativas e complementares para o cuidado dos transtornos mentais em pacientes acompanhados no nasf de um município do norte do espírito santo .....	208
Saúde geriátrica em tempos de pandemia COVID-19 .....	209
Automutilação em adolescentes: análise de uma ação de saúde realizada em escola pública de Juazeiro-Ba .....	210
Vivências do Cotidiano Laboral da Enfermagem Brasileira na Linha de Enfrentamento ao Novo Coronavírus .....	211
Saúde mental no processo de envelhecimento: um olhar da psicologia fenomenológico-existencial.....	212
Perfil clínico-epidemiológico de indivíduos portadores de dermatite de contato a castanha de caju .....	213
Efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes com osteoartrite de joelho: uma revisão de literatura .....	214
Avaliação do idoso com hipertensão arterial sistêmica e a repercussão das complicações da Chikungunya .....	215
Uso do lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: Relato de experiência .....	216
A importância do lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: Relato de experiência.....	217
Hábitos de higiene e saúde em uma instituição escolar de Coelho Neto- MA, para conscientizar crianças .....	218
Mudança no protocolo de atendimento odontológico em uma Unidade Básica de Saúde do município de Piraquara (PR) - Relato de Experiência .....	219
Prevalência do consumo de psicoativos entre estudantes de Educação Física de uma Universidade do Centro-Oeste Goiano.....	220
Pré-natal em tempos de covid-19- relevância do seguimento das consultas .....	221
Uso do LED azul para o tratamento de acne vulgar: uma revisão de literatura .....	222
Uso de tabaco e álcool por diabéticos praticantes de Exercícios Físicos.....	223
Análise do domínio psicológico do WHOQOL-BREF em pacientes com hanseníase acompanhados por um serviço de referência.....	224
Jogo educativo como ferramenta para discutir Infecções Sexualmente Transmissíveis com adolescentes.....	225
Análise da qualidade de vida de pacientes submetidos a derivação gástrica em y de roux no hospital das clínicas do estado do acre.....	226



Projeto medensina: a importância da inovação tecnológica dentro de um projeto de extensão .....	227
A peste branca: como tratar o intratável?.....	228
Atenção prestada à saúde de gestantes, em meio à pandemia de covid-19: uma revisão narrativa .....	229
Educação em saúde: Puericultura na APS.....	230
Uso de Drogas Ilícitas em Idosas frequentadoras do Núcleo do Apoio ao Idoso (NAI) .....	231
Aumento da violência doméstica em período de isolamento social .....	232
Prevenção de quedas na infância através da ludicidade .....	233
Educação em saúde para adolescentes a respeito da infecção por hpv: relato de experiência .....	234
Sistematização da assistência de enfermagem aplicada à criança com toxoplasmose .....	235
Doenças cardiovasculares como fator de risco para o covid-19.....	236
Síndrome de Burnout e os profissionais de Enfermagem .....	237
Desafios da enfermagem na saúde pública: desigualdade social como determinante social de saúde .....	238
A teoria do cuidado cultural e a sua aplicação na assistência de enfermagem aos ribeirinhos da Amazônia.....	239
Lesão por pressão nos indivíduos em situação de abandono .....	240
Ações desenvolvidas por residentes de odontologia junto a Vigilância Sanitária no município de Piraquara (PR) frente à pandemia de Covid-19 .....	241
Utilização de instrumento de abordagem familiar por alunos do primeiro ano de graduação de Medicina: Relato de experiência.....	242
Osteoartrite na população idosa .....	243
A importância da detecção precoce de ist's na gestação pelo teste rápido.....	244
Benefícios da atividade física na saúde da pessoa idosa: revisão de literatura .....	245
Dificuldades associadas a não adesão ou abandono de tratamentos no SUS.....	246
Impactos na saúde mental ocasionados pela pandemia do novo coronavírus .....	247
Saúde da população em situação de rua: implicações no cuidado de enfermagem.....	248
Covid-19: atuação de residentes de odontologia junto a vigilância da saúde do trabalhador - relato de experiência.....	249



Educação em Saúde frente à Pandemia de COVID-19: Produção de materiais educativos e instrutivos .....	250
Influência de aspectos socioculturais na escolha de métodos contraceptivos por mulheres adolescentes .....	251
Atuação da Fisioterapia na prevenção de lesões musculoesqueléticas em praticantes de CrossFit® .....	252
Análise espacial da vacinação contra hepatite B em gestantes em área urbana no Brasil .....	253
Desafios do processo transfusional frente à covid-19.....	254
Erros de imunização em gestantes e fatores associados: análise do sistema de informação da vigilância de eventos adversos pós-vacinação no estado de Minas Gerais, 2015 a 2019.....	255
Principais doenças que acometem os participantes do Centro de Convivência de Idosos (CCI) do município de Pedro II-PI .....	256
Ações diárias de prevenção para as infecções endêmicas parasitárias intestinais: uma revisão de literatura .....	257
Atenção primária à saúde golpeada pela desvinculação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) .....	258
Atuação do enfermeiro no aleitamento materno e fatores que levam ao desmame precoce.....	259
Equipamentos de proteção individual e o impacto sobre a saúde do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente com doença infectocontagiosa em período de pandemia .....	260
Determinantes sociais que aumentam a proliferação de infecções sexualmente transmissíveis nos presídios femininos .....	261
A importância da promoção à saúde mental dos profissionais de enfermagem frente a pandemia .....	262
Territorialização de uma Unidade Básica de Saúde em Diamantina - MG .....	263
Acolhimento em serviços comunitários de saúde mental: cartografias de experiências em tempos de pandemia ...	264
As consequências da pandemia do novo coronavírus para a saúde mental da população .....	265
O reflexo da precariedade do saneamento básico de Ananindeua(PA) para a prevalência de casos de Febre Tifóide(2011-2019):Um estudo transversal.....	266
A relevância da prática de atividade física em pacientes cardiopatas durante a pandemia do COVID-19 .....	267
Inserção do familiar no cuidado ao idoso com doença crônica.....	268
A violência e relações íntimas denominadas <i>Crush</i> á luz da Complexidade.....	269
Utilização de práticas integrativas e complementares por hipertensos e diabéticos .....	270
Avaliação do perfil clínico epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com fenilcetonúria no Acre.....	271



Avaliação do acesso ao exame de mamografia por mulheres atendidas em uma unidade de saúde do Acre.....	272
Adaptações das consultas de pré-natal durante a pandemia da covid-19.....	273
Anomalias congênitas do estômago: microgastria.....	274
Prevalência de anomalias congênitas no estado de Minas Gerais, 2018 .....	275
Descrição das doenças crônicas de maior ocorrência em idosos do município de Picos.....	276
Educação em saúde na prevenção da violência infanto-juvenil para estudantes de uma escola pública na Amazônia Ocidental.....	277
Fatores de Risco Para Enteroparasitoses em Crianças de Áreas Rurais .....	278
Condições de saúde dos idosos que frequentam o Centro del Adulto Mayor Essalud em Loreto-Iquitos .....	279
Sentimento de cearenses diante da pandemia de covid-19.....	280
Serviço social hospitalar: estudo bibliométrico .....	281
Importância da prática de hábitos alimentares saudáveis por idosos com doenças crônicas: relato de experiência .	282
Assistência de enfermagem à criança vítima de violência sexual .....	283
Territorialização: A vivência e análise social por discentes de medicina em uma área de abrangência do Sistema Único de Saúde em Diamantina - MG.....	284
Doença neurológica degenerativa: uma abordagem da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer .....	285
Relato de experiência: Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em centro de distribuição e logística na Cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE .....	286
Intervenções de enfermagem para paciente com gastroenterocolite aguda internado em uma clínica médica .....	287
Fatores relacionados a hipertensão arterial sistêmica em idosos.....	288
Medidas de autocuidado e preservação da saúde mental para os profissionais de saúde frente à pandemia do covid-19 .....	289
Relato de caso acerca da integração ensino-serviço em ambulatório de cuidados paliativos no interior do nordeste brasileiro .....	290
Projeto de intervenção de promoção da saúde espaço jovem: um local de debates da participação nas questões de saúde para adolescentes e jovens .....	291
Efeitos da vitamina D sobre distúrbios metabólicos – Diabetes Mellitus.....	292



Perfil sérico de pacientes com transtornos mentais: Revisão de literatura .....	293
Atenção primária versus encaminhamentos de pacientes que necessitam de cuidados paliativos para o Ambulatório da Dor e Cuidados Paliativo da região do Cariri.....	294
Comorbidades em pessoas com hipertensão arterial atendidas na estratégia saúde da família de Caxias, Maranhão .....	295
Projeto escuta na praça: o plantão psicológico online como possibilidade de uma clínica ampliada e gratuita em meio a pandemia da covid-19.....	296
Coronavírus e os desafios apresentados por universitários do triângulo crajubar em meio a pandemia .....	297
Desenvolvimento de <i>flyer</i> educativo como estratégia de educação em saúde: relato de experiencia na área de doenças respiratórias.....	298
Percepções dos enfermeiros quanto à implantação do sistema único de saúde eletrônico: revisão integrativa .....	299
O Aumento da Violência Doméstica no Período de Isolamento Social .....	300
Alongamento da musculatura posterior de membros inferiores por intermédio da reeducação postural global e alongamento segmentar: estudo comparativo .....	301
Sedentarismo em idosos de uma Estratégia em Saúde da Família e em uma Associação de idosos na Bahia.....	302
Convivendo com a asma: percepções e enfrentamentos de crianças em idade escolar .....	303
Determinantes da ansiedade no sexo feminino: relações de gênero em debate .....	304
Teoria da adaptação e sua aplicabilidade em meio a pandemia do novo coronavírus.....	305
Implicações da poluição no processo saúde/doença .....	306
A qualidade de vida do trabalhador idoso no brasil: uma revisão integrativa .....	307
Humanização em saúde: boas práticas de assistência ao parto.....	308
Roda de conversa com gestantes sobre a importância do pré-natal: relato de experiência .....	309
Diferença entre Intolerância e Má Absorção à Frutose: Revisão de Literatura.....	310
Perfil dos seguidores e uso do Instagram como ferramenta de divulgação de informações sobre a prevenção e controle da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) .....	311
O Impacto do Viés de Peso Negativo na relação profissional-paciente: uma revisão de literatura.....	312
Risco de lesão de pele relacionado ao uso de equipamentos de proteção individual em profissionais de saúde .....	313



Caracterização dos participantes de grupo de promoção da saúde na fisioterapia.....	314
Ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma realidade pouco explorada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.....	315
Práticas alimentares e o cuidado com a saúde em crianças em idade escolar: uma intervenção em saúde .....	316
Relato de experiência: diagnóstico comunitário unidade básica Terceiro Centro de Saúde .....	317
A enfermagem no cuidado oncológico: mastectomia radical .....	318
Rastreio do câncer de mama em mulheres entre 40 e 69 anos através da mamografia no estado do Tocantins entre 2013 e 2019.....	319
Aulas práticas na UBS Theodomiro Garrido: experiências cruciais para a formação de profissionais no SUS.....	320
O primeiro contato com a atenção primária: um relato de experiência .....	321
Prevenção e redução de danos pelo uso de drogas ilícitas e lícitas: um relato de experiência .....	322
Visita a UBS fluvial: uma experiência essencial na formação em medicina na Região Norte .....	323
A equipe multiprofissional em saúde como um meio de defesa da vítima mulher de violência doméstica .....	324
A efetividade do direito à saúde frente ao suporte do Sistema Único de Saúde (SUS) .....	325
Educação em saúde sobre gravidez na adolescência: um relato de experiência com alunos do ensino médio.....	326
Atuação de residentes multiprofissionais em saúde da família frente à covid-19 em um município da região metropolitana de Curitiba.....	327
A segurança do paciente em uso de quimioterápico endovenoso.....	328
Experiências exitosas em saúde: o olhar ampliado da saúde bucal no acompanhamento do Programa Bolsa Família .....	329
O papel dos profissionais de saúde na identificação e notificação da violência infantil na atenção básica .....	330
Fatores sócio demográficos e de pré-natal das gestantes que consumiram bebidas alcoólicas em um município do sul do país.....	331
Adesão do tratamento farmacológico em pacientes com insuficiência renal crônica .....	332
Perfil de familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial .....	333
Fisiopatologia da Asma em Pacientes Menores de Cinco Anos de Idade.....	334



Riscos advindos de uso prolongado dos anticoncepcionais hormonais: uma revisão sistemática de literatura .....	335
Técnica de pilates solo e da terapia manual no tratamento de mulheres com lombalgia: estudo comparativo .....	336
Utilização de Benzodiazepínicos entre idosos na Estratégia Saúde da Família .....	337
Promoção e prevenção à saúde da mulher para redução da mortalidade materna.....	338
A influência do papel social no comportamento suicida em jovens .....	339
O impacto do covid-19 no núcleo familiar e social: uma análise a cerca da saúde mental .....	340
A utilização de cosméticos e a importância da Vigilância em Saúde no Brasil.....	341
Educação interprofissional das ciências da saúde e sociais: realidade amazônica .....	342
Linhas de cuidado ao idoso durante o período de isolamento social em decorrência à pandemia por covid-19 .....	343
Mulheres em situação de prisão e a vulnerabilidade as infecções sexualmente transmissíveis .....	344
Associação entre a presença dos dentes do siso e fraturas mandibulares – Revisão de Literatura .....	345
Educação em saúde: um desafio em tempo de pandemia.....	346
Vivências e experiências de enfermagem na atenção a saúde dos imigrantes na atenção básica .....	347
Impactos do gerenciamento inadequado dos resíduos de serviços de saúde sobre o meio ambiente e a saúde coletiva no Brasil.....	348
O conhecimento sobre o HPV entre escolares do sexo masculino de uma escola pública de Manaus – AM .....	349
A contribuição das ações de educação em saúde para a formação do médico generalista: relato de experiência ....	350
Promoção e atendimento básico em saúde bucal na comunidade indígena Yaperiehe e levantamento de métodos adequados para abordagem indígena em saúde.....	351
Ação de educação em saúde no enfrentamento do medo de vacinas para crianças de uma escola pública da amazônia legal .....	352
O papel do enfermeiro frente a prevenção e cuidados de pacientes portadores do pé diabético prevenindo complicações agudas e crônicas .....	353
Promovendo saúde para populações vulneráveis: relato de experiência sobre intervenção em núcleo de promoção social para gestantes carentes.....	354
A equoterapia no tratamento dos transtornos da ansiedade .....	355





Produção de materiais educativos para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).....	356
Impactos no Tratamento do Diabetes Mellitus na atenção primária durante a pandemia da covid-19 .....	357
Impactos da covid 19 na gestação : revisão de literatura.....	358
Reabilitação com prótese bucomaxilofacial em pacientes com perda em estruturas de face: necessidade real para a inclusão social e saúde do indivíduo.....	359
Uso de Contraceptivos Hormonais em mulheres e aumento do risco de doenças cardiovasculares .....	360
Sífilis em gestantes: classificação clínica de adolescentes no estado do Pará no período de 2007-2019 .....	361
Reflexões iniciais sobre as relações familiares durante a pandemia da COVID-19 .....	362
O covid-19 nas favelas do Rio de Janeiro.....	363
A Relação entre os Determinantes Sociais e o Acesso à Saúde Pública no Brasil .....	364
Importância da prática de atividades físicas na promoção do envelhecimento saudável: Experiência Acadêmica ....	365
Discriminação percebida e hipertensão arterial sistêmica em adultos brasileiros .....	366
Saúde pública e o índice de violência no Brasil: uma análise sobre o estado do Amapá.....	367
Atividades de Promoção da Saúde enquanto Processo de Trabalho do Enfermeiro atuante na Atenção Básica .....	368
A vulnerabilidade social do idoso na atenção primária à saúde.....	369
Condições sociais que afetam o controle da pressão arterial na atenção primária: uma revisão da literatura .....	370
Perdas, mortes e luto durante a pandemia de covid-19: uma revisão da literatura.....	371
Horta na escola: estratégia de educação em saúde .....	372
Prevenção de quedas da pessoa idosa por meio da criação de um protocolo.....	373
Relação entre a patogenia e os principais sinais clínicos da dengue relatados na literatura.....	374
A espiritualidade como fator para manutenção da saúde mental frente a pandemia de covid-19 - revisão de literatura .....	375
Esquistossomose no estado da Paraíba e consequências para a saúde pública .....	376
Condições e características de saúde das mulheres privadas de liberdade .....	377
Lesão por pressão em pacientes na internação hospitalar .....	378



Principais fatores influenciadores da transmissão de esquistossomose no Brasil: uma revisão sistemática .....	379
Educação em saúde com puérperas acerca de métodos contraceptivos: uma experiência da extensão universitária .....	380
Consequências da pandemia pela covid-19: o aumento da automedicação como fator de risco para a saúde .....	381
Déficit nutricional infantil por parasitoses intestinais .....	382
Surto (de informações) durante a pandemia de Coronavírus .....	383
Isolamento social como fator propulsor da violência doméstica em tempos de pandemia - revisão de literatura ....	384
Investigação de hanseníase no contexto prisional: relato de experiência .....	385
O aumento do número da violência doméstica durante o isolamento social: uma breve revisão literária .....	386
Fatores correlatos a permanência da alta morbidade da tuberculose no Brasil.....	387
Utilização da dengvaxia como alternativa de prevenção a infecções subsequentes de dengue .....	388
Depressão em tempos de pandemia .....	389
Diabetes mellitus 2: uma revisão da literatura.....	390
Medidas profiláticas convencionais e não convencionais destinadas ao controle do vetor da Dengue .....	391
Pandemia da covid-19: impacto na saúde mental dos profissionais de saúde em um hospital privado de Manaus ..	392
Orientações e higienização no confinamento familiar devido a covid-19.....	393
Dificuldade da medicina moderna perante às modificações dos patógenos .....	394
Dextrocardia com inspiração de líquido amniótico e seu elo infeccioso.....	395
Descrição dos possíveis fatores de risco associados à ocorrência de casos de leishmaniose visceral no Município de Araguaína-to, 2019 .....	396
Promoção da saúde: uma abordagem sobre a prevenção de parasitoses intestinais mediante de atividades lúdicas numa escola municipal de Pedro II .....	397
Doença de Chagas: uma revisão sobre seus aspectos clínicos e fisiopatologia.....	398
Integração do programa municipal de vigilância e controle da leishmaniose visceral com o serviço social no controle da doença no município de Araguaína-to.....	399
Disfunção temporomandibular relacionado a padrões faciais .....	400



Determinantes sociais da saúde e óbitos por covid-19 na região Nordeste do Brasil .....	401
Avaliação do uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos do curso de enfermagem .....	402
Os determinantes sociais da saúde como uma forma de atenção integral da saúde da população .....	403
A necessidade da educação ambiental nas práticas dos enfermeiros atuantes nas unidades básicas de saúde .....	404
Racionalidades médicas nas práticas integrativas .....	405
Medidas de distanciamento social e incidência de covid-19 em um município do sudoeste da Bahia .....	406
Assistência pré-natal e puerperal à mulheres em situação de cárcere: relato de experiência .....	407
Saúde da população privada de liberdade no Brasil .....	408
A saúde enquanto direito social: perspectivas e desafios .....	409
Análise da contaminação ambiental por parasitas com potencial zoonótico em praças públicas em cruzeiro do sul (AC) .....	410
O distanciamento físico social como estratégia para retardar a disseminação do covid-19 .....	411
Desvantagens terapêuticas da hidroxiureia quanto à anemia falciforme .....	412
O cenário da violência obstétrica no Brasil .....	413
Educação em saúde em uma feira local: relato de experiência de acadêmicos de medicina .....	414
Pessoas que vivenciam em situação de rua: relato de experiência de acadêmico de medicina na Amazônia Oriental .....	415
Complicações hospitalares ligadas a pneumonia por <i>S. Aureus</i> .....	416
Educação em saúde para a promoção da saúde mental com ênfase na valorização da vida .....	417
Consulta de enfermagem à gestante recém-diagnosticada com o vírus HIV em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas .....	418
Adolescência em foco: respeito e desrespeito .....	419
Dificuldades da adolescência: percepção dos estudantes .....	420
Adolescência e Saúde: um elo essencial ao desenvolvimento .....	421
Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com hemofilia .....	422
Saúde mental no cenário de pandemia da Covid-19 .....	423



A importância da assistência odontológica na qualidade de vida de trabalhadores em empresas.....	424
A enfermagem na linha de frente da saúde pública: vulnerabilidade à contaminação por covid-19.....	425
Projeto de intervenção: prevenção e conscientização do acidente vascular encefálico .....	426
O papel do psicólogo frente ao cenário de pandemia e isolamento social.....	427
Recursos audiovisuais como ferramenta fortalecedora da atenção primária a saúde .....	428
Atuação do técnico em saúde bucal em escolas municipais do Ceará.....	429
Riscos enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao coronavírus: uma revisão integrativa .....	430
Avaliação do percentual de crianças com relato de adoecimento prévio por parasitoses intestinais: um estudo descritivo.....	431
O teatro como recurso educacional para inserção de hábitos corretos de higiene entre escolares da zona rural de Governador Valadares, Minas Gerais .....	432
O papel da atenção primária em meio à pandemia da covid-19.....	433
A importância de uma equipe multidisciplinar na reabilitação de indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas .	434
O papel do farmacêutico na utilização racional de plantas medicinais e fitoterápicas por diabéticos e hipertensos no contexto da saúde pública .....	435
Lesões por pressão causadas por equipamentos de proteção individual pelo covid-19 entre profissionais de saúde: uma revisão integrativa .....	436
Conhecimento técnico dos profissionais de educação física no atendimento de pacientes hipertensos .....	437
Programa farmácia popular do Brasil e suas mudanças em decorrência do problema de saúde pública ocasionado pelo novo coronavírus .....	438
Infecção do trato urinário na gestação uma revisão de literatura .....	439
Hidroxicloroquina: ineficiência no combate ao novo coronavírus .....	440
Arte e resignificação na escola: por uma promoção da humanização em saúde mental.....	441
Estratégias para o atendimento na atenção básica pós covid-19 no estado do Pará .....	442
Aspectos de satisfação de aulas remotas na pandemia: avaliação de qualidade e satisfação .....	443
Eventos adversos associados a hidroxocloroquina em pacientes com covid-19: o que dizem as publicações?.....	444
Distúrbios do sono em acadêmicos causados pelo isolamento social .....	445



Impacto do isolamento social na saúde mental da população durante a pandemia pelo covid-19 .....	446
Utilização de protocolo no enfrentamento ao covid-19 na assistência obstétrica: relato de experiência .....	447
Síndrome de Down e cuidados de enfermagem.....	448
Prática de atividades físicas de acadêmicos de enfermagem diante o cenário da pandemia causada pelo covid-19.	449
Transexualidade: experiências dos obstáculos no acesso à cidadania em instituições de ensino superior do baixo Amazonas, Pará.....	450
Pré-natal odontológico: a importância da educação em saúde para a promoção da saúde bucal no período gestacional .....	451
Estratégia lúdica de ensino para prevenção de acidentes domésticos infantis: relato de experiência .....	452
Olhares sobre o território do Complexo do Alemão: uma análise da atividade “A visita do gringo” .....	453
O Reiki no alívio da dor crônica em idosos: uma revisão integrativa .....	454
Relevância da posição prona no tratamento dos pacientes graves internados com covid-19 .....	455
A pandemia de covid-19 como cenário de reflexão para a oncologia.....	456
Jogo educativo sobre infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes com deficiência visual: relato de experiência.....	457
A construção do plano de parto como forma preventiva da violência obstétrica .....	458
Prevalência de dislipidemias e sua associação com o estado nutricional de escolares adolescentes .....	459
O adolescente e a atenção básica: um elo necessário .....	460
Nutricídio: alimentação de baixa qualidade enquanto necropolítica.....	461
Relação entre estilo de vida sedentário e hipertensão arterial:um relato de experiência .....	462
Reabilitação pulmonar em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) .....	463
A incidência dos fatores psicossociais em mulheres com câncer de mama.....	464
Inserção das práticas integrativas no cuidado em saúde mental em um grupo de tabagismo no CAPS ad II no município de Recife.....	465
Educação em saúde na prevenção das drogas lícitas e ilícitas em uma escola pública da região Amazônica .....	466
Regime letivo remoto em tempos de pandemia: uma reflexão a partir da experiência de uma graduanda .....	467



“Aprender brincando”: Relato de experiência sobre prática multiprofissional de educação em saúde com adolescentes de uma escola pública.....	468
Cuidados de Enfermagem à Mulher com Câncer de Mama .....	469
Educação em saúde bucal: os desafios encontrados pelos cirurgiões-dentistas inseridos na estratégia de saúde da família.....	470
Evidências científicas sobre o cuidado familiar a criança portadora do HIV .....	471
Efeitos da internação prolongada na qualidade de vida de pacientes e seus cuidadores .....	472
A amamentação e a prevalência da cárie precoce infantil: revisão sistematizada da literatura .....	473
Suicídio e depressão em profissionais da enfermagem: fatores influenciadores – revisão literária .....	474
Covid-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio a pandemia da Covid-19 .....	475
Dificuldades em aderir ao isolamento social em período de pandemia da covid-19.....	476
Terapias complementares coadjuvantes ao tratamento convencional da endometriose: evidências na literatura ...	477
Estresse oxidativo associado à prática de exercício físico como fator antioxidante .....	478
Práticas educativas para a prevenção e identificação precoce da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa na zona oeste da cidade de Manaus .....	479
Relevância dos cuidados paliativos na saúde pública.....	480
Educação em saúde cuidados pós alta hospitalar de lesão por pressão: um relato de experiência.....	481
Saúde uma condição de bem-estar físico, mental e social .....	482
Aspectos emocionais de mulheres vítimas de violência sexual.....	483
Cuidados de enfermagem na recuperação de paciente idosa com Lesão Por Pressão (LPP): a importância da atenção assistencial e familiar – relato de experiência .....	484
Informações sobre diabetes mellitus gestacional na mídia social: um estudo dos vídeos brasileiros.....	485
Sala de espera no pré-natal: educação em saúde sobre aleitamento materno.....	486
Experiência de mulheres que convivem com endometriose: evidências na literatura .....	487
Estresse no ambiente de trabalho na percepção de agentes comunitários de saúde .....	488
Os desafios do acesso à saúde pela população em situação de rua no Brasil.....	489



Estratégias de enfrentamento ao estresse de agentes comunitários de saúde em Coari-AM .....	490
Impacto do isolamento social diante do covid-19 nos hábitos de vida dos brasileiros.....	491
Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer de mama: um olhar dos integrantes da liga acadêmica de farmácia clínica – lafac do uninta.....	492
Orientações a estudantes em tempos de pandemia pelo covid-19: relato de experiência .....	493
Fatores gerenciais como estressor laboral em agentes comunitários de saúde .....	494
Neuroendoscopia: uma técnica eficaz para tratar a hidrocefalia multisseptada em pacientes pediátricos.....	495
Avaliação da percepção dos pais e/ou responsáveis acerca do uso de antibióticos por suas crianças no domicílio ..	496
Usos e efeitos colaterais da cloroquina e hidroxicloroquina: uma revisão literária .....	497
As condições social e de saúde ao paciente atingido pela hanseníase relato experiência .....	498
Distúrbios psicológicos em acadêmicos de medicina: um problema que interfere na qualidade da saúde pública ...	499
Análise da atuação do enfermeiro da atenção básica à saúde diante da saúde mental do adolescente .....	500
Covid-19 e diabetes na mídia social brasileira: um estudo transversal.....	501
Assistência de enfermagem em pacientes com traumatismo cranioencefálico: revisão integrativa .....	502
Violência obstétrica: impacto da desinformação .....	503
Sistematização de enfermagem em craniotomia .....	504
Segurança do paciente recém – nascido em tempos de covid-19 .....	505
Unidade básica de saúde: relato de experiência de estágio.....	506
Saúde na infância: avaliação do índice de massa corporal em uma creche .....	507
Ação de educação em saúde: um relato de experiência .....	508
Educação em saúde na prevenção às parasitoses intestinais em uma escola da Amazônia .....	509
Educação em saúde no contexto ribeirinho de um município do Amazonas.....	510
Educação em saúde de suporte básico de vida para os profissionais da segurança e do departamento de equipamento de uma faculdade da Amazônia .....	511
Relato de experiência em projeto voluntário de biblioterapia: “nem todo herói usa capa, alguns leem livros” .....	512



Internações por causas sensíveis a atenção básica no Tocantins, de 2008 a 2015: estudo epidemiológico experimental sobre a importância da atenção primária na redução das internações.....	513
Impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica.....	514
Assistência de enfermagem a criança com necessidade especial de saúde e sua família na perspectiva do discente de enfermagem.....	515
Longevidade: idoso ativo no processo de envelhecer saudável.....	516
Saúde mental de estudantes diante a pandemia do covid-19 .....	517
Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com lesão da medula espinhal .....	518
A relação do inimigo invisível com a população invisível: um estudo documental sobre o novo coronavírus e a comunidade quilombola .....	519
Educação em saúde na perspectiva da redução de danos: uma experiência em ambulatório lgbtiap+.....	520
Olhar dos enfermeiros sobre as implicações das relações interpessoais e a infecção hospitalar .....	521
Suporte psicológico aos pacientes oncológicos na pandemia do coronavírus: o teleatendimento como uma possibilidade .....	522
A importância da atenção primária à saúde na prevenção do pé diabético .....	523
A qualidade de vida relacionada à saúde como determinante da capacidade cardiorrespiratória de pacientes com cardiomiopatia chagásica.....	524
Promoção da saúde mental de idosos hipertensos: relato de experiência.....	525
Práticas integrativas e complementares em grupo de saúde em uma unidade de saúde da família em Recife .....	526
Prevalência e fatores associados ao déficit cognitivo em indivíduos com insuficiência venosa crônica .....	527
A importância da educação em saúde para prevenção e controle da síndrome Mão-Pé-Boca.....	528
Os efeitos do treinamento físico baseado em exercícios domiciliares em pacientes com insuficiência venosa crônica e sua aplicabilidade na saúde coletiva.....	529
Relato de experiência: educação em saúde como forma de acesso do homem à atenção primária .....	530
Contribuições do eixo saúde e sociedade na formação em fisioterapia .....	531
Racismo - implicações na saúde física e mental .....	532
Consequências da assistência inadequada durante o pré-natal.....	533





Higiene pessoal: uma abordagem no contexto escolar – projeto integrador em uma escola pública de Porto Velho/RO.....	534
O grau de vulnerabilidade social da população negra no acesso à atenção primária à saúde .....	535
Uma abordagem epidemiológica da leptospirose no estado do Amapá.....	536
Diagnóstico situacional em uma microárea de abrangência do município de São Benedito, Ceará .....	537
Automedicação do Idoso: Descuido ou Desinformação? .....	538
O papel do enfermeiro no cuidado ao idoso depressivo no contexto da atenção básica em saúde: um estudo de caso .....	539
Medtalk: o que você sabe sobre álcool e outras drogas?.....	540
Avaliação para síndrome de burnout em docentes universitários.....	541
Covid-19: práticas educativas em saúde em tempos de pandemia .....	542
A importância da supervisão profissional durante a prática de exercícios físicos .....	543
O conhecimento da população em relação ao câncer bucal e o seu autoexame: uma revisão.....	544
Métodos alternativos de higiene bucal: uma nova abordagem de prevenção em saúde pública .....	545
Inovação em saúde: finalidades da avaliação da atividade autonômica cardíaca .....	546
Dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado ao paciente terminal.....	547
Indicadores socioeconômicos para avaliação da ocorrência de parasitoses.....	548
O panorama epidemiológico da violência contra a mulher no Brasil.....	549
Métodos não farmacológicos de alívio de dor durante o trabalho de parto .....	550
Avaliação das boas práticas de fabricação em escolas do município de Itacoatiara/AM .....	551
Uma análise da representação social da adolescência e suas formas de subjetivação na contemporaneidade.....	552
A comunicação entre profissionais da saúde e surdos.....	553
Oncologia pediátrica: um caso clínico com tratamento humanizado através da equipe multidisciplinar.....	554
A promoção da saúde mental dos usuários de drogas no Brasil: uma análise da redução de danos .....	555
Associação entre o gênero e autocuidado em pacientes hipertensos de Paulo Afonso, BA .....	556



Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão .....	557
Determinantes sociais e sua influência sobre a saúde física e mental nos dias atuais .....	558
Roteiro de vídeo educativo sobre autocateterismo vesical intermitente limpo para pessoas com lesão medular: estudo de validação .....	559
Estratégia de promoção de saúde e prevenção de agravos por meio da realização de grupos operativos em uma unidade básica no município de Belo Horizonte: um relato de experiência .....	560
Fatores contribuintes para o desmame precoce de bebês da atenção primária de saúde em Rio Branco, Acre .....	561
Covid-19: vivências da assistência em saúde em comunidades rurais do baixo Amazonas.....	562
Grávidas de baixo risco: a prática de exercícios físicos em um grupo de extensão .....	563
Tecnologia educacional “guia para familiares e cuidadores sobre a doença de Alzheimer”: produção e validação...	564
Integração serviço, ensino e comunidade: um relato de experiência .....	565
Assistência em saúde frente ao diagnóstico de toxoplasmose gestacional: uma revisão da literatura .....	566
Tecnologia educacional “viver bem com hipertensão arterial- dicas de cuidados para o dia a dia”: produção e validação .....	567
Prevenção do câncer de mama: estratégia educativa com mães de crianças hospitalizadas.....	568
Roteiro de vídeo educativo sobre autocuidado para pessoas com colostomia: estudo de validação .....	569
Impacto do comportamento destrutivo na segurança do paciente entre os profissionais de enfermagem no centro cirúrgico .....	570
Oficina de pintura em azulejo: uma iniciativa de geração de trabalho e renda por usuários de saúde mental .....	571
Aplicação da escala de avaliação da espiritualidade em contextos de saúde a estudantes de enfermagem.....	572
Quais comportamentos influenciam na ocorrência de problemas de saúde.....	573
Contribuição de políticas públicas na desigualdade social e vulnerabilidade .....	574
Projeto de extensão: educação em saúde para prevenção de quedas em adultos e idosos hospitalizados .....	575
Isolamento social e as implicações para a saúde da mulher vítima de violência doméstica .....	576
Efeito de vídeo educativo sobre os cuidados ao recém-nascido no conhecimento de gestantes, puérperas e familiares .....	577
Atuação da enfermagem no processo saudável da criança na atenção primária à saúde.....	578



A espiritualidade na enfermagem como forma de enfrentamento de doenças .....	579
Impactos no cotidiano de mulheres atingidas pela hanseníase .....	580
A subnotificação de casos de violência doméstica durante a pandemia e suas consequências.....	581
Percepção da qualidade de vida de servidoras públicas municipais .....	582
Impacto das práticas integrativas na qualidade de vida dos profissionais de saúde da clínica de família de Sobradinho II .....	583
Educação em saúde na feira livre no interior do Rio Grande do Norte como estratégia de enfrentamento a covid-19: um relato de experiência .....	584
A experiência da residência multiprofissional em atenção básica na barreira sanitária como estratégia de enfrentamento ao covid-19 no interior do Rio Grande do Norte.....	585
Projeto eclipse solar: uma medida preventiva contra o cancer de pele em trabalhadores rurais do município de Porto Velho-RO .....	586
Relato de experiência acadêmica no cuidado domiciliar ao idoso .....	587
Rodas de conversa como dispositivos de reflexão e produção de conhecimento sobre os direitos lgbt+ no SUS.....	588
Educação sanitária em motéis: riscos em saúde pública quando não praticadas.....	589
Terapia manual como recurso para diminuição do estresse em profissionais da saúde .....	590
Câncer de mama: um mal que perdura por séculos.....	591
A tripla jornada de trabalho da mulher no período de isolamento social.....	592
Saúde do homem na atenção básica: um relato de experiência .....	593
Desenvolvimento de cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos.....	594
Extensão universitária e promoção de saúde bucal: um relato de experiência com crianças pré-escolares .....	595
Análise inicial das repercussões da pandemia por covid-19 no estado de Pernambuco .....	596
Educação em saúde sobre método canguru em uma faculdade da Amazônia.....	597
Impactos fisiopatológicos do uso passivo e ativo do cigarro por gestantes na saúde infantil .....	598
Métodos de atendimento odontológicos em paciente autistas.....	599
Importância da fisioterapia na saúde do trabalhador .....	600



Importância da espiritualidade na formação médica como instrumento de promoção à saúde .....	601
Distanciamento social em tempos de pandemia da covid-19: alterações afetivas associadas.....	602
Terapêutica do câncer de mama durante a gestação.....	603
A percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o reconhecimento precoce do acidente vascular encefálico: um relato de experiência .....	604
Projeto de extensão em saúde reprodutiva: um relato de experiência na perspectiva de acadêmicos de enfermagem .....	605
Educação em saúde na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em uma Escola Pública Estadual de Porto Velho, Rondônia.....	606
Projeto de extensão em saúde reprodutiva: um relato de experiência na perspectiva de acadêmicos de enfermagem .....	607
Desafios dos pacientes com úlceras venosas e a relação com os cuidados em enfermagem .....	608
Cuidados com o idoso frente ao covid -19.....	609
Povos indígenas: questão histórica e de saúde pública.....	610
Saúde mental de profissionais de saúde em meio ao covid-19.....	611
Repercussões psiquiátricas para os profissionais de saúde no combate ao covid-19: uma revisão sistemática com metanálise.....	612
A saúde da mulher em unidades básicas de saúde no extremo-sul da Bahia: práticas de integração ensino-serviço-comunidade .....	613
Palestra sobre a saúde mental da população lgbt: relato de experiência.....	614
Ação social outubro rosa prevenção e manejo do câncer de mama: um meio de promover educação em saúde pública no Amazonas .....	615
Complicações infecciosas em pessoas acompanhadas num serviço de assistência especializada do CRM para DST/HIV/AIDS em Feira de Santana-Bahia-Brasil.....	616
O enfermeiro e o paciente com esclerose lateral amiotrófica em serviços de assistência domiciliar – home care ....	617
Estratégias à garantia do pré-natal na rede pública em tempos de pandemia.....	618
Características dos acompanhantes de crianças internadas em um hospital pediátrico.....	619
O cuidado centrado na pessoa como aliado no tratamento de tuberculose .....	620



Transtornos emocionais em portadores de hanseníase.....	621
Conhecimento dos responsáveis do lar da região metropolitana de Goiânia, Goiás sobre a transmissão de zoonoses pelo consumo de leite.....	622
Conhecimento dos responsáveis do lar da região metropolitana de Goiânia, Goiás acerca da procedência do leite que adquirem e consomem .....	623
Cuidados realizados após a aquisição e antes do consumo do leite, pelos responsáveis do lar residentes na região metropolitana de Goiânia, Goiás .....	624
A incontinência urinária em idosos e fatores associados: revisão .....	625
Transmissão vertical em gestantes diagnosticadas com covid-19 .....	626
Características dos óbitos adultos num Serviço de Assistência Especializada (SAE) do CRM para DST/HIV/AIDS em Feira de Santana-Bahia .....	627
Enfermagem em saúde mental: atuação dos acadêmicos em uma clínica psiquiátrica em Belem-PA.....	628
O papel de atuação da enfermagem no atendimento das necessidades de saúde dos desabrigados .....	629
Entendendo a importância e os riscos que o colesterol alto pode provocar na saúde da população .....	630
Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na população privada de liberdade: um olhar direcionado à formação médica .....	631
Judicialização da saúde no Brasil: contribuições das mídias sociais.....	632
Construção de folder institucional de orientações de internação para o acompanhante: relato de experiência.....	633
As diferentes realidades sociais e sanitárias que impactam a saúde da população em situação de pandemia: uma revisão de literatura .....	634
Processo de enfermagem ao lactante na atenção primária .....	635
Avanços e perspectivas da genética para a qualidade do sono.....	636
Fatores de riscos e medidas preventivas para o câncer de próstata.....	637
Situações enfrentadas por profissionais da saúde referente à pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2).....	638
O cuidado paliativo como caminho para o alívio da dor .....	639
Qualidade de vida no trabalho e nível de atividade física: um estudo com agentes penitenciários das cadeias públicas do Cariri.....	640



A edificação do acolhimento da população em situação de rua .....	641
Avaliação do programa nacional de suplementação de vitamina a em crianças de 6 a 11 meses no estado do acre em 2016 .....	642
Relato de experiência da vivência acadêmica em obstetrícia: um olhar sobre violências obstétricas .....	643
Síndrome de Burnout – uma perspectiva do profissional de saúde em virtude de uma doença infecciosa .....	644
Mortalidade materna na população negra: principais causas do século XXI .....	645
Saúde mental em foco: ansiedade.....	646
Conhecimento e atitudes de portadores de diabetes mellitus – revisão integrativa.....	647
“Wit: uma lição de vida” - relação médico-paciente e humanização.....	648
Óbitos de profissionais de enfermagem no combate ao covid-19 .....	649
O isolamento social e a saúde mental dos idosos durante a pandemia da covid-19 .....	650
Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com glomerulonefrite.....	651
Assistência de enfermagem as puérperas com hemorragia pós-parto .....	652
Arboviroses: o núcleo familiar como determinante social que interfere no processo saúde-doença.....	653
Método de pilates: benefícios na terceira idade .....	654
Importância de exercitar a função cognitiva do idoso.....	655
Contribuições da psicologia clínica no tratamento da fibromialgia .....	656
Esquema de vacinação: aperfeiçoamento de conhecimentos com os agentes comunitários de saúde acerca do programa nacional de imunização .....	657
Tratamento fisioterapêutico para incontinência urinária e possibilidades de uso no período gestacional .....	658
Atuação fisioterapêutica no parto humanizado .....	659
A educação permanente em saúde frente ao processo de trabalho da enfermagem: capacitação acerca do programa nacional de imunização.....	660
Processo de territorialização em universidade federal de medicina.....	661
Condições de vida e saúde em Manaus: estudo dos determinantes sociais e ambientais da diarreia no Lago Azul ..	662
A importância do farmacêutico clínico na adesão ao tratamento de pacientes em uso de antineoplásicos orais .....	663



A percepção farmacêutica na análise e no manejo das reações adversas no serviço oncohematológico .....	664
A adaptação acadêmica do estudante de graduação e seu processo de saúde mental .....	665
Gestação em foco: a importância da relação médico paciente no pré-natal.....	666
Análise epidemiológica sobre internações por desnutrição em crianças e adolescentes no estado do Tocantins entre 2009 e 2019.....	667
O conceito de pobreza como determinante no processo saúde-doença.....	668
Tratamento conservador na enurese noturna infantil .....	669
A eficácia da auriculoterapia no tratamento dos transtornos da ansiedade .....	670
Educação em saúde para gestantes em uma unidade básica de saúde na amazônia ocidental.....	671
Transtorno de ansiedade ocasionado pela covid-19 em profissionais de saúde .....	672
Percepção sobre uso de substâncias psicoativas em estudantes universitários: uma revisão integrativa.....	673
Panorama da mortalidade materna no Brasil.....	674
A prática de atividade física nos pacientes com retinopatia diabética .....	675
Vivência do ensino superior remoto em época de pandemia: um relato de experiência.....	676
Impactos da pandemia do covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde.....	677
Mulheres em situação de violência por parceiro íntimo: revisão integrativa .....	678
As condições de saúde e a qualidade de vida de indivíduos com déficit auditivo .....	679
Metodologia pbl na educação de pessoas idosas quanto ao uso de medicamentos.....	680
Fasceíte necrotizante em um hospital público do baixo amazonas: um relato de caso .....	681
Doenças crônicas não transmissíveis: desafios enfrentados no sistema único de saúde .....	682
Prevenção aos acidentes com animais peçonhentos entre crianças da zona rural de Governador Valadares, Minas Gerais .....	683
Política de equidade em saúde da população em situação de rua: expectativas e desafios .....	684
O surgimento de discrasias sanguíneas pelo uso de psicofármacos .....	685
Impactos na resolubilidade do sistema de saúde causados pelo acometimento dos profissionais pela síndrome de Burnout .....	686



Obesidade infantil: sensibilizando para o cuidado de si e do outro como desenvolver hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis? .....	687
Perfil nutricional de pacientes sob diálise peritoneal em uma unidade de doenças renais em Parnaíba-PI .....	688
Esgotamento Psicológico e seus Impactos entre Estudantes de Medicina .....	689
Enfermagem na escola: educação em saúde sobre a prevenção de bebidas alcoólicas e uso de drogas entre crianças e adolescentes .....	690
Prevenção de transtornos mentais em gestantes acompanhadas na atenção primária à saúde: relato de experiência .....	691
A importância da assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica .....	692
Avaliação da sonolência diurna em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1.....	693
Conscientização da comunidade acerca de parasitoses intestinais na perspectiva de formação coletiva em saúde .	694
Sistematização da assistência de enfermagem na formação de discentes .....	695
Práticas educativas para a prevenção da violência contra a pessoa idosa: relato de experiência .....	696
Dia mundial da segurança do paciente em um hospital regional: contribuição da extensão universitária.....	697
Relação dos óbitos fetais com as características sociodemográficas e obstétricas maternas na Paraíba em 2018....	698
Vulnerabilidade de indivíduos em situação de rua às doenças infectocontagiosas.....	699
Transtorno de personalidade borderline associado ao ato do suicídio.....	700
A inserção dos acadêmicos de medicina nas visitas domiciliares: relato de experiência .....	701
Cartilha Educativa sobre cuidados com os pés para idosos diabéticos .....	702
Os impactos do covid-19 nos leitos das unidades de terapia intensiva brasileira .....	703
Conhecendo o funcionamento e estrutura do CAPS na atuação da enfermagem: um relato de experiência.....	704
A importância do vínculo entre equipe de enfermagem e o paciente neoplásico.....	705
Perfil de idosos residentes na zona oeste da cidade de Manaus, Amazonas.....	706
Revisão de literatura sobre a hipertensão arterial em indígenas do Brasil.....	707
Atenção ao paciente com transtorno do espectro autista (tea): relato de caso.....	708
Suporte básico de vida – educação em saúde nas comunidades ribeirinhas da região transamazônica e xingu.....	709





Síndrome de burnout na enfermagem intensivista .....	710
Do observar ao intervir: um relato de experiência da abordagem familiar na visita domiciliar .....	711
Projeto “viva sem leish” – prevenção de leishmaniose tegumentar americana em unidades de saúde do município de Altamira.....	712
Importância da saúde mental infanto-juvenil.....	713
Avaliação dos riscos de trabalho de profissionais da estética: um estudo de caso .....	714
Covid-19 x gripe espanhola.....	715
Ações de prevenção e enfrentamento as infecções sexualmente transmissíveis: relato de experiência.....	716
Tratamento fora domicílio: o perfil do paciente usuário do TFD em Porto Velho- RO .....	717
Educação em saúde para crianças sobre alimentação saudável: relato de experiência .....	718
Educação em saúde para prevenção do câncer cervico uterino: relato de experiência .....	719
Choque circulatório: visão geral da classificação e das novas formas de conduta .....	720
Atualização do cartão vacinal de crianças: a escola como parceira no aumento da cobertura vacinal.....	721
Assistência de enfermagem a criança com sepse.....	722
Ações voluntárias de educação em saúde para crianças e adolescentes: casa mamãe margarida .....	723
Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e a incidência da Doença Renal Crônica (DRC): uma análise do impacto do trabalho sobre a saúde dos pacientes do setor de Transplante Renal do Hospital Universitário da UFMA.....	724
A Incidência do uso de drogas lícitas e ilícitas em adolescentes de uma escola do município de Mossoró-RN.....	725
Institucionalização infantil e educação em saúde: uma revisão integrativa .....	726
Promovendo ações educativas de saúde auditiva com alunos do ensino fundamental: relato de experiência.....	727
A importância dos cuidados paliativos na pediatria .....	728
Ideação suicida entre estudantes de graduação em medicina.....	729
O impacto do diagnóstico da trissomia do cromossomo 21 em mães residentes em porto velho: uma intervenção pedagógica .....	730
A importância da disciplina de epidemiologia médica para o aluno do ciclo básico.....	731
As consequências na qualidade de vida em idosos ativos e sedentários .....	732



Responsabilidade materna no cuidado com o recém-nascido sob a percepção de primíparas .....	733
Utilização de <i>flyer</i> educativo como estratégia de educação em saúde realizados por alunos do segundo período de medicina: relato de experiência.....	734
Perfil de atendimento pré-hospitalar realizado por um grupo de resgate voluntário .....	735
Pedagogia hospitalar como cuidado em saúde .....	736
Fatores associados a hiperbilirrubinemia neonatal patológica .....	737
Oficina “eu reconheço sinais de alerta no pré-natal e puerpério” – distrito sanitário VII – Recife – PE.....	738
Em tempos de pandemia, ter saúde é (só) não se contaminar? os impactos do covid-19 na saúde.....	739
Severidade da neuropatia diabética em indivíduos acompanhados na atenção primária à saúde de Manaus .....	740
A percepção do enfermeiro referente aos desafios encontrados na estratégia saúde da família para promover a saúde.....	741
Capacitação de cuidadores familiares para o cuidado com usuários que convivem com processos crônicos na atenção primária à saúde .....	742
Transtornos alimentares e saúde bucal.....	743
Condições de trabalho dos professores em algumas escolas da cidade de Itacoatiara-AM .....	744
Educação sanitária: ensinando a lavar as mãos para prevenção de doenças .....	745
Aspectos relacionados a gravidade da pandemia da covid-19 no Brasil .....	746
A aplicação de mídias sociais como estratégia de educação em saúde na prevenção da doença renal crônica mediante a pandemia de covid-19 .....	747
Conhecimento dos pais e impacto no desenvolvimento dos pacientes oncológicos pediátricos.....	748
Uso de medicamentos como fator de risco para quedas em idosos.....	749
Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgências e emergências.....	750
Potencial terapêutico da yoga para saúde mental durante isolamento social em tempos de covid-19 .....	751
A contribuição das visitas domiciliares para a formação do médico generalista: Relato de experiência .....	752
Palestra sobre transtorno de ansiedade generalizada: relato de experiência .....	753
Motivos para a não realização do exame colpocitológico em uma unidade básica de saúde de Rio Branco-Acre .....	754



Literacia para saúde no contexto escolar: Percepções introdutórias.....	755
Terceira idade: a conquista do envelhecimento populacional e o desafio da polifarmácia .....	756
Palestra sobre saúde mental em tempos de quarentena: relato de experiencia .....	757
O comportamento sedentário e a inatividade física de idosos: diálogo em tempos de coronavírus .....	758
Projeto terapêutico singular: experiência e desafios para o cuidado em saúde na atenção primária .....	759
O uso de tecnologia leve como ferramenta de educação em saúde: uma estratégia informativa de combate a covid-19 no Amapá .....	760
Eletrotermofototerapia associada à terapia física complexa no tratamento de paciente com úlceras venosas .....	761
Protocolo de manchester como instrumento do cuidar na saúde para a odontologia.....	762
Implicações dos aspectos culturais e biofisiológicos do envelhecimento na saúde sexual .....	763
Experiência de parto e puerpério em um hospital da região amazônica .....	764
Percepção de estudantes de enfermagem sobre a saúde das pessoas que trabalham.....	765
Impactos psicológicos na pandemia: a influência do covid-19 em graduandos.....	766
Relação cintura-estatura em adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas .....	767
Palestra sobre transtorno afetivo bipolar: relato de experiência.....	768
O levantamento do sedentarismo entre profissionais da enfermagem: uma revisão bibliográfica .....	769
Avaliação da Intensidade dos ruídos sonoros no Bairro de Jabotão Centro. ....	770
Inflamação subclínica em adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas .....	771
Desafios enfrentados pela atenção primária no enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis.....	772
Televigilância em tempos de pandemia: relato de experiência com idosos adscritos a uma unidade básica de Saúde de Natal/RN.....	773
Atuação da enfermagem junto as populações vulneráveis: relato de experiência.....	774
Avaliação da assistência pré-natal nos casos de sífilis congênita no estado de Tocantins, no ano de 2018 .....	775
A atuação fisioterapêutica no tratamento da doença de Parkinson .....	776
Instituições de longa permanência para idosos em tempos de pandemia: relato de caso.....	777



Escolhas contraceptivas de mulheres em idade fértil .....	778
Odontologia com a arte lúdica na saúde pública “odonto in lovers” - relato de experiência.....	779
Câncer de laringe e a pessoa traqueostomizada: um relato de experiência.....	780
Ação trânsito seguro: um relato de experiência realizada por acadêmicos de medicina .....	781
Higiene infanto-juvenil: sua importância na educação em saúde e sua relação com a vulnerabilidade social .....	782
Prática de primeiros socorros com pais de alunos de uma creche de Fortaleza-CE .....	783
Fatores que interferem na comunicação entre enfermeiro e criança com deficiência auditiva.....	784
Fatores que tornam crianças negras mais suscetíveis ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 quando comparadas às crianças brancas.....	785
Educação em saúde como ferramenta de cuidado em comunidades do sul da Bahia .....	786
Saúde mental dos estudantes de medicina de uma instituição privada de Recife-PE diante da busca social por informações durante a pandemia de covid-19.....	787
O uso de corticoides na sepse.....	788
Relação entre as alterações no metabolismo energético e as comorbidades presentes no transtorno bipolar.....	789
Utilização da realidade virtual no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada.....	790
Obesidade e sua relação com a saúde mental do paciente.....	791
Manifestações erosivas dentais associadas ao consumo de bebidas energéticas ácidas: revisão sistematizada da literatura .....	792
Vivências da educação em saúde em Mossoró acerca do câncer de mama: um relato de experiência.....	793
Fatores de risco de detentos para o <i>Vírus da Imunodeficiência Humana</i> .....	794
Educação sexual: educação em saúde na adolescência .....	795
A saúde mental dos profissionais de saúde em face da pandemia do coronavírus: uma revisão de literatura .....	796
Transtorno de ansiedade em universitários da área da saúde.....	797
Impacto psicológico nas mães de detentos .....	798
O impacto do estilo de vida no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis .....	799
Educação em saúde no puerpério através de cartilhas: um relato de experiência.....	800



Teste de respiração espontânea em recém-nascidos, numa perspectiva da segurança do paciente .....	801
O impacto psicológico em pais de crianças com doenças crônicas: uma revisão de literatura .....	802
Representações sociais da equipe multiprofissional do serviço de atendimento móvel de urgência frente às emergências obstétricas .....	803
Perfil de idosos residentes em instituição de longa Permanência .....	804
Isolamento social e seus impactos na saúde mental durante a pandemia de covid-19 .....	805
O acidente vascular cerebral em idosos como questão de saúde pública no Brasil, uma revisão bibliográfica .....	806
Sintomas da depressão maior em professores e auxiliares de classe da educação Infantil.....	807
Folie à deux: a apresentação de uma psicopatologia compartilhada – uma revisão de literatura .....	808
Os profissionais de saúde no contexto da pandemia de covid-19 .....	809
Marcadores fisiológicos da pressão arterial em praticantes de exercício resistido com peso: um indicador de saúde .....	810
Contribuições da assistência em saúde mental em estágio supervisionado na formação acadêmica de enfermagem .....	811
Infecção urinária durante a gestação .....	812
Hipertensão e diabetes - estratégias para o cuidado com a saúde: relato de experiência.....	813
Ocorrência de síndrome de burnout em profissionais da saúde no Brasil.....	814
Edentulismo no Brasil: impactos na saúde da população idosa com foco na atenção primária à saúde .....	815
O profissional de enfermagem frente ao acolhimento e classificação de risco em obstetrícia: uma vivência acadêmica .....	816
A percepção dos médicos sobre a enfermaria indígena pediátrica do hospital da criança Santo Antônio em Boa Vista, Roraima.....	817
Roda de conversa sobre infecções sexualmente transmissíveis em uma unidade básica de saúde do município de Boa Vista, Roraima.....	818
Saúde mental na adolescência: abordagem psicossocial por meio de rodas de conversa .....	819
A importância das ações de promoção da saúde e prevenção do câncer de boca no âmbito da atenção primária à saúde.....	820



Implicações a saúde do profissional de enfermagem pela síndrome de burnout.....	821
Cuidados no manejo odontológico ao paciente com diabetes mellitus.....	822
Atuação dos residentes multiprofissionais na atenção básica no contexto da covid-19 .....	823
Comorbidades prevalentes nos óbitos por covid-19 na região da Paraíba .....	824
Métodos de trabalho aplicados na clínica odontológica na estratégia saúde da família.....	825
Fatores associados às quedas na população idosa – uma revisão de literatura .....	826
Ensinando a universidade saberes e práticas tradicionais em promoção da saúde no município de Santarém - PA..	827
A aprendizagem e a profissionalização como desafios dos acadêmicos e profissionais de enfermagem na saúde pública.....	828
Conhecimento de detentos sobre uso do preservativo masculino como medida de prevenção do <i>Vírus da Imunodeficiência Humana</i> .....	829
Conhecimento etnobotânico das plantas de uso medicinal e místico-religiosos na comunidade de Mazagão Velho, Amapá, Amazônia Oriental Brasileira .....	830
Perfil social-clínico das gestantes atendidas em unidades de atenção primária à saúde no município de Fortaleza .	831
Os benefícios da alimentação dos ribeirinhos .....	832
Revisão bibliográfica sobre violência doméstica: um problema de saúde pública que se intensificou com o isolamento social .....	833
O impacto da pandemia de covid-19 na assistência ao pré-natal .....	834
Abordagem dos aspectos fisiopatológicos da doença de alzheimer e diabetes mellitus tipo 2 e suas respectivas relações: revisão .....	835
Morbimortalidade hospitalar por violência em jovens no estado do Acre .....	836
Estresse em uma equipe de centro cirúrgico perante pandemia por covid-19: um relato de experiência .....	837
Atividade educativa sobre a conscientização para o enfrentamento da violência contra a mulher.....	838
Utilização da avaliação geriátrica ampla na consulta multidisciplinar .....	839
A importância de promover ações educativas sobre o uso racional de medicamentos .....	840
Dependência química como objeto de discussão em uma Unidade de Saúde da Família: relato de experiência.....	841
Assistência ao parto e nascimento: vivências e contribuições para os acadêmicos de enfermagem.....	842



Coesão familiar, periodontite crônica e diabetes mellitus tipo 2: qual a relação? .....	843
Diagnóstico situacional de saúde em um município da baixada maranhense .....	844
Prevenção da saúde: higienização com álcool em gel .....	845
Saúde mental da população nos tempos de covid-19: uma revisão da literatura das produções nacionais.....	846
A importância da família no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa .....	847
A sala de espera como espaço dinamizador para promoção da educação em saúde: relato de experiência .....	848
A participação popular e suas pluralidades: um relato de experiência .....	849
Violência intrafamiliar contra a pessoa idosa e necessidade de serviços de proteção .....	850
Pré-natal: assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional .....	851
A intervenção do serviço social frente às novas expressões da questão social no cenário da pandemia do novo corona vírus.....	852
Educação em saúde para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> para crianças de uma escola pública no interior do Amazonas.....	853
Serviço social e corona vírus: redesenhando saberes e fazeres em meio à pandemia de covid 19 .....	854
Promoção da qualidade de vida em um lar para idosos: o primeiro contato de acadêmicos de enfermagem.....	855
A desestabilização da saúde mental de profissionais da saúde em tempos de pandemia .....	856
Enfrentamentos da comunidade LGBT na atenção à saúde exercida pelos agentes comunitários de saúde .....	857
Saúde Pública e Política para a pessoa vivendo com HIV/AIDS: um estudo sobre adesão .....	858
Avaliação da farmacoterapia e potenciais interações medicamentosas em idosos polimedicados .....	859
A dinâmica prazer e sofrimento no trabalho de terceirizados no contexto de uma IES pública .....	860
A escala da dor e suas subnotificações em um centro de terapia intensiva: um relato de experiência .....	861
Mindfulness: versatilidade de aplicações em saúde.....	862
Meio digital e transtornos psiquiátricos associados: uma revisão de literatura .....	863
A desvalorização da enfermagem no Brasil e os contornos de gênero e classe .....	864
Entre a pobreza, a droga e a sobrevivência: uma revisão narrativa da literatura.....	865



Percepção dos desafios e potencialidades no acesso aos serviços de saúde.....	866
Resultado das propostas de intervenção elaboradas durante visita domiciliar: relato de experiência.....	867
A creche como um local de promoção à saúde à comunidade .....	868
Breve revisão sobre antígenos eritrocitários e sua importância para a prática transfusional .....	869
Relato de experiência: construção de instrumentos de abordagem familiar .....	870
O perfil das gestantes cuidadas no pré-natal de unidades básicas de saúde da zona rural.....	871
Estudo sobre a assistência de enfermagem a uma paciente idosa com Alzheimer moradora da zona leste de Porto Velho – Rondônia.....	872
Educação e saúde na alimentação e vida saudável: projeto integrador em uma escola pública de Porto Velho – RO .....	873
Farmacêutico clínico: impacto do tratamento do paciente renal crônico .....	874
Panorama das publicações científicas na temática oxigenoterapia hiperbárica no período de 2014 a 2019: relato de experiência.....	875
Acolhimento no CAPS-Geral-II: mudanças efetivas no aprimoramento da admissão e da relação profissional-paciente .....	876
A importância de atividades lúdicas sobre pediculose com crianças em idade escolar.....	877
Régua alimentar e aromaterapia: intervenções de promoção à saúde na Escola Municipal José Galetti .....	878
Tentativa de suicídio por intoxicação na juventude: percepção dos familiares.....	879
Saúde mental e covid-19: como preservá-la frente à pandemia.....	880
As condições de saúde em crianças e adolescentes com doença falciforme .....	881
Profissionais de saúde na linha de frente no combate ao covid-19: medidas preventivas.....	882
Dificuldades e estratégia da família no cuidado de crianças portadora de microcefalia em tempos de pandemia revisão de literatura .....	883
Casos múltiplos de mulheres em situação de rua: um estudo etnográfico.....	884
Ações voluntárias que promovem qualidade de vida para idosos em casa de repouso: instituição São Vicente de Paulo .....	885
Necessidades e dificuldades de famílias de trabalhadores usuários de bebida alcoólica.....	886





A importância de realizar o atendimento humanizado em períodos de pandemia .....	887
Análise do perfil socioeconômico de mulheres portadoras de lesões precursoras do câncer de colo uterino .....	888
O uso de dinâmica lúdica e a seu papel no aprendizado ativo .....	889
A importância da educação sexual no ambiente familiar como fator preventivo de abuso sexual infantil .....	890
Promoção à saúde de escolares fundamentada na intersetorialidade: relato de experiência .....	891
Desafios encontrados pelos residentes enfermeiros na realização de educação permanente em um hospital do interior do Mato Grosso .....	892
Qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/AIDS: uma revisão de literatura.....	893
Experiência Brasileira fortalecendo o cuidado em saúde Bucal .....	894
Contribuição do profissional de educação física no núcleo ampliado a saúde da família e atenção básica (nasf-ab) .....	895
Aspectos relacionados às pessoas idosas institucionalizadas vulneráveis para a covid-19 .....	896
Itinerário terapêutico e o autorreconhecimento da identidade transmasculina.....	897
Revisão narrativa sobre os cuidados de enfermagem a gestante com HIV/AIDS .....	898
Ocorrência do transtorno de ansiedade generalizada em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.....	899
Saúde na escola: prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes da rede pública de ensino. ....	900
Educação sobre higiene pessoal para crianças na atenção básica: a experiência de acadêmicos de medicina .....	901
Perfil psicológico das vítimas de violência que são atendidas na delegacia da mulher de Cuiabá-MT.....	902
Suicídio em idosos homens: discussões a partir da perspectiva de gênero .....	903
Viver Bem: a influência do convívio em grupo sobre a qualidade de vida de idosos.....	904
Incidência de diabetes mellitus no âmbito da população idosa.....	905
Educação em saúde na infância: desafios e intervenções.....	906
Abordagem lúdica sobre acidentes domésticos na infância.....	907
As pessoas com deficiência e covid-19: vulnerabilidades evidenciadas.....	908
Hidratação infantil: educação em saúde nas redes sociais .....	909
Ação coletiva em tempos de covid-19.....	910



Liga acadêmica de saúde do idoso de castanhal no combate à depressão na terceira idade: um relato de experiência .....	911
A importância de atividades lúdicas sobre pediculose com crianças em idade escolar.....	912
Determinantes sociais da saúde indígena: uma intervenção interprofissional.....	913
A residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família ASCES/UNITA: o cuidado enquanto formulação potente.....	914
Análise microbiológica do queijo de coalho na região nordeste: revisão bibliográfica .....	915
Roda de convivência entre a comunidade acadêmica do curso de medicina de um centro universitário em Rondônia .....	916
Construção da autoimagem e aceitação das mudanças do corpo na adolescência.....	917
Saúde na infância: avaliação da relação das crianças com os pais em uma creche .....	918
Utilização de recursos lúdicos como forma de promoção da saúde: relato de experiência .....	919
A importância da atenção primária à saúde diante da pandemia provocada pela covid-19 .....	920
Processo de doação de órgãos na morte encefálica: uma análise da percepção familiar .....	921
Tentativa de suicídio de jovens por autointoxicação: aspectos das ocorrências e de suas famílias.....	922
O papel dos profissionais de saúde no combate a violência infantil.....	923
Relato de experiência de visita domiciliar ao idoso com fragilidade vinculado a seus determinantes sociais .....	924
Desafios de práticas colaborativas na atenção à saúde de povos indígenas.....	925
Saúde da mulher: impacto da pandemia por SARS-CoV-2 na violência doméstica.....	926
Ressignificações do espaço-tempo no contexto da Covid-19.....	927
A atuação de um agente comunitário de saúde na pandemia do covid-19 .....	928
A experiência de vida como enfermeira da atenção básica na assistência a pacientes com reação hansênica.....	929
O uso de práticas integrativas e complementares no contexto da covid-19 .....	930
A magnitude da violência doméstica contra mulher no Brasil: revisão sistemática .....	931
Uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde.....	932



O olhar da enfermagem para as práticas de promoção à saúde escolar no programa saúde na escola: revisão integrativa da literatura .....	933
Segurança alimentar e qualidade de vida nas creches públicas do município de patos-pb: um relato de experiência .....	934
A visita domiciliar como instrumento de formação médico-social .....	935
Reabilitação visual em crianças: uma revisão sistemática.....	936
Educação em saúde realizada em uma escola municipal com alunos do 1º ao 5º ano .....	937
Projeto de intervenção: obesidade em adultos – experiência sobre grupos de obesidade em uma unidade básica de saúde de São Bernardo do Campo.....	938
A importância do pré-natal bucal na estratégia de saúde da família .....	939
Pandemia, isolamento social e atendimento online: o que pode um psicanalista reinventar em sua prática? .....	940
Avaliação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no contexto de servidores da coleta seletiva no norte do Paraná: relato de experiência .....	941
Projeto de intervenção: acompanhamento de úlcera no pé diabético com compensação da glicemia capilar de um paciente diabético de uma unidade do programa saúde da família do interior de São Paulo .....	942
CAPÍTULO – 02 Resumos Simples: Epidemiologia .....	943
1- Perfil epidemiológico e tendencia temporal da mortalidade por óbitos fetais no estado pernambuco, de 2008 a 2018 .....	944
2 - Perfil sociodemográfico de pacientes hipertensos de uma unidade de saúde de Belém-Pará.....	945
3 - Prevalência da tuberculose no estado do maranhão entre 2016 a 2019.....	946
4 - Prevalência de óbitos no nordeste brasileiro por contato com animais e plantas venenosas entre 2015 e 2018. ....	947
5 - Caracterização do perfil epidemiológico da hanseníase no estado do maranhão entre 2014 a 2017 .....	948
6 - Protagonismo do Paciente no processo saúde doença: Intervenção Educativa sobre insuficiência cardíaca.....	949
7 - Estudo epidemiológico da leishmaniose tegumentar no estado do maranhão entre 2015 a 2018 .....	950
8 - Perfil epidemiológico da meningite no estado do maranhão entre 2016 a 2019 .....	951
9 - Panorama dos exames citológicos realizados no maranhão durante a pandemia do covid-19 .....	952
10 - Automedicação entre estudantes da área da saúde .....	953



12 - Prevalência de partos em Minas Gerais, Brasil.....	955
13 - Incidência de neoplasias malignas da mama no estado do piauí, no período de 2013 a 2016.....	956
14 - Epidemiologia e desfecho de pacientes com SARS-CoV-2 admitidos em unidades de terapia intensiva .....	957
15 - Índice de mortalidade por Doenças Diarreicas na Infância .....	958
16 - Prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade e fatores associados em enfermeiros.....	959
17 - Incidência de internações por intoxicação exógena aguda no brasil entre 2016 e 2018: análise de dados.....	960
18 - Raiva em Herbívoros no Rio Grande do Norte: Um Diagnóstico Situacional .....	961
19 - Indicência de mulheres idosas com incontinência urinária na atenção primaria a saúde: um estudo de revisão.....	962
20 - Consequências na ausência do pré-natal em gestantes na atenção básica de saúde: um estudo de revisão.....	963
21 - Prevalência da linfadenite caseosa em rebanhos caprinos e ovinos da região metropolitana de Manaus, Amazonas, Brasil .....	964
22- Avaliação higiênico-sanitária do ambiente e dos manipuladores de carnes bovinas <i>in natura</i> comercializadas em feiras e mercados públicos de manaus, amazonas, brasil .....	965
23 - Avaliação qualitativa de méis de melíponas comercializados em Manaus, Amazonas, Brasil.....	966
24 - Óbitos por Infarto Agudo Do Miocárdio em Goiás, na faixa etária de 20 a 59 anos entre homens e mulheres. .	967
25 - Conhecimento produzido sobre as implicações da COVID-19 no exercício da Odontologia .....	968
26 - Dezembro laranja: prevenção do câncer de pele – Relato de Experiência .....	969
27 - A distribuição geográfica dos casos de COVID 19 no Município de Petrolina PE no período de março a 09 de maio 2020. ....	970
28 - Prevalência dos Casos de Hepatite A no Estado do Pará, Brasil.....	971
29 - Epidemiologia dos casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Pará, brasil.....	972
30 - Tuberculose em um estado do nordeste brasileiro: descrição das características epidemiológicas em um período de 5 anos.....	973
31 - Caracterização clínico-epidemiológica dos casos de tuberculose no estado de Minas Gerais, 2017. ....	974
32 - O reaparecimento do sarampo no brasil em pleno o século XXI.....	975
33 - Caracterização epidemiológica da covid-19 no estado do piauí: uma análise até a 20ª semana de notificação .	976



34 - Perfil dos idosos atendidos em um hospital universitário em decorrência de quedas.....	977
35 - Prevalência de leishmaniose visceral canina no município de Igaci, alagoas.....	978
36 - Classificação etiológica de casos de hepatites virais em um município no sul de mato grosso.....	979
37 - Casos de hepatites virais ao longo de dez anos em um ..... município no sul de mato grosso .....	980 980
38 - Análise epidemiológica dos casos de tuberculose notificados por uma ..... unidade básica de saúde em belém.....	981 981
39 - Investigação da cobertura vacinal de crianças de 0 a 4 ano na ..... estratégia saúde da família em Ananindeua – Pará .....	982 982
40 - Intoxicações exógenas no brasil: casos..... notificados no período de 2013-2017.....	983 983
42 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA .....	985
43 - Perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral em são luis-ma, 2009-2018 .....	986
44 - Internações por Sífilis Congênita no Piauí (2015-2019).....	987
45 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos no estado do acre, amazônia ocidental, brasil.....	988
46 - Análise dos casos confirmados de Covid-19 no Piauí .....	989
47 - Levantamento de Parasitoses causadas por protozoários nos municípios de Coelho Neto e Duque Bacelar – MA .....	990
48 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA .....	991
49 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos no estado do acre, amazônia ocidental, brasil.....	992
50 - Perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral em são luis-ma, 2009-2018 .....	993
51 - Prevalência no consumo de álcool e tabaco no ano de 2017.....	994
52 - Mortalidade Materna na Cidade de Manaus: Perfil Epidemiológico de 2010 à 2017.....	995



53 - Qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem atuantes à noite em um hospital-escola: fatores intervenientes .....	996
54 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA .....	997
55 - Epidemiologia dos casos de óbitos associados a infecção por covid-19 no estado do Pará, Brasil .....	998
56 - Medidas de Prevenção Adotadas Contra a Pandemia de COVID-19: uma Revisão Bibliográfica.....	999
57 - Tuberculose pulmonar: os rastros de mortalidade e incidência na última década em Juiz de Fora.....	1000
58 - Levantamento epidemiológico sobre o agravamento das doenças psiquiátricas após períodos de isolamento social .....	1001
59 - Coronavírus no Brasil: Um estudo quantitativo baseado nos casos confirmados.....	1002
60 - Grau de incapacidade física de hanseníase em crianças e adolescentes, em Rondonópolis-MT, de 2009 a 2018 .....	1003
61 - A importância do manejo adequado da Dengue, Zika e Chikungunya na atenção primária .....	1004
62 - Levantamento epidemiológico sobre síndrome respiratória aguda grave na região norte.....	1005
63 - Métodos usados pelos moradores do município de Coelho Neto-MA para combater o mosquito <i>Aedes aegypti</i> .....	1006
64 - Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes vítimas de acidente vascular cerebral em atendimento no setor de fisioterapia neurofuncional de uma clínica escolar no interior do Ceará.....	1007
65 - Perfil epidemiológico da morbidade de transtornos mentais comportamentais devido uso de substâncias psicotrópicas no atendimento de urgência no estado do Pará, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2019. ....	1008
66 - Incidência de tuberculose no Maranhão por um período de três anos .....	1009
67 - Incidência de AIDS no Nordeste do Brasil (2015-2019).....	1010
68 - Perfil antropométrico dos adolescentes: inquérito de base domiciliar .....	1011
69 - Análise dos casos de tuberculose na população privada de liberdade no estado do Pará no ano de 2019 .....	1012
70 - Associação entre Síndrome de <i>Burnout</i> e Obesidade em Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde .....	1013
71 - Evidências científicas da associação entre síndrome metabólica e trabalho.....	1014
72 - Diagnóstico de cânceres prevalentes na população idosa no Amazonas: Perfil Epidemiológico de 2015 a 2017. ....	1015



73 - Alterações visuais e o risco de quedas em idosos: uma revisão da literatura.....	1016
74 - Estudo epidemiológico da mortalidade dos casos de dengue na região Nordeste em comparação com o Brasil nos últimos 10 anos .....	1017
75 - Atuação do profissional residente em saúde da família e comunidade no enfrentamento do covid-19: um relato de experiência.....	1018
76 - Capacidade para o trabalho entre profissionais de saúde da atenção primária: uma revisão narrativa.....	1019
77 - Levantamento epidemiológico e análise espacial das doenças negligenciadas no município de Escada, Pernambuco.....	1020
78 - Análise de casos de pneumonia em crianças menores de 5 anos de idade nas regiões de saúde do estado do Pará no ano de 2015. ....	1021
79 - Levantamento epidemiológico e análise dos casos de sífilis congênita no município de Vitória de Santo Antão – PE .....	1022
80 - A Importância de estudos epidemiológicos para enfrentar o COVID- 19.....	1023
81 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no estado do Amapá, entre 2015 e 2019 .....	1024
82 - Identificação de fungos zoonóticos em <i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766) criados em cativeiro na Amazônia Ocidental, Brasil .....	1025
83 - Aspectos clínicos e laboratoriais da leishmaniose visceral humana, de 2016 a 2020, no Brasil .....	1026
84 - Estudo epidemiológico do câncer de colo uterino no Ceará entre o período de 2006 e 2015.....	1027
85 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de felinos no estado do Acre, Amazônia Ocidental, Brasil.....	1028
86 - Análise epidemiológica dos casos de violência no Nordeste durante o período de 2009 e 2017.....	1029
87 - Manifestações Cutâneas na Infecção por SARS- CoV2: Uma breve Revisão .....	1030
88 - O uso de organofosforados por agricultores: Abordagem dos trabalhadores rurais expostos aos organofosforados.....	1031
89 - Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos nos municípios da I Gerência Regional de Saúde do Estado de Pernambuco, no período de 2017-2019 .....	1032
90 - Perfil epidemiológico da Sífilis adquirida no estado de Pernambuco .....	1033
91 - Coeficientes epidemiológicos da sífilis em gestantes no município de Petrolina/PE, no período de 2015 a 2018. ....	1034



92 - Perfil do Óbito Materno no Brasil do Século XXI .....	1035
93 - Desfechos da Tuberculose na Região Norte do Brasil: Um Estudo Epidemiológico.....	1036
94 - Incidência de internações para procedimento de curetagem em 2019 por regiões do Brasil.....	1037
95 - Saliva X Swab Nasal/Orofaringeo: quem leva esse pódio?.....	1038
96 - Perfil epidemiológico de pacientes com Hanseníase acompanhados por um serviço de referência do município de Rondonópolis, MT .....	1039
97 - Perfil epidemiológico de indivíduos acometidos pela hanseníase em Sinop no período de 2014 a 2018.....	1040
98 - Aspectos Epidemiológicos da Covid-19 no Piauí.....	1041
99 - Sífilis congênitas no nordeste brasileiro: uma análise epidemiológica .....	1042
100 - Análise epidemiológica do número de óbitos infantis por causas evitáveis nas macrorregiões brasileiras (2010 – 2018) .....	1043
101 - Aspectos epidemiológicos da mortalidade por câncer no Brasil.....	1044
102 - Coronavírus e o seu impacto no combate à malária no Vale do Juruá, Acre, Brasil .....	1045
103 - Epidemiologia das emergências psiquiátricas no mundo: uma revisão .....	1046
104 - Análise epidemiológica da hanseníase no Estado do Amapá no triênio de 2016 a 2018 .....	1047
105 - Parasitas intestinais em adolescentes, adultos e idosos atendidos em um laboratório de análises clínicas de municípios do estado do Maranhão .....	1048
106 - O impacto da COVID-19 na saúde de indivíduos com doenças cardiovasculares .....	1049
107 - Cenário epidemiológico das internações por insuficiência cardíaca: conhecer para intervir. ....	1050
108 - Avaliação da autopercepção em saúde bucal na população de 65 a 74 anos em um município da região metropolitana de Curitiba.....	1051
109 - Análise dos procedimentos de reconstrução da raiz da aorta com tubo valvulado no Brasil durante 10 anos	1052
110 - Arboviroses em tempos de Coronavírus na cidade de Salvador: .....	1053
Dengue e Chikungunya .....	1053
111 - Perfil epidemiológico dos acidentes por escorpião em alagoas no período de 2012 a 2019 .....	1054
112 - Análise dos óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos no Estado de Pernambuco, no período entre 2013 a 2017.....	1055





113 - Internações por câncer colorretal: uma análise quantitativa de sua ocorrência no brasil .....	1056
114 - A Influência do Exercício Físico na Qualidade Gestacional.....	1057
115 - Casos epidemiológicos de animais peçonhentos no período de 2017 a 2019 no estado do ceará .....	1058
116 - Esporotricose: um estudo de revisão integrativa da literatura .....	1059
117 - Amostragem Canina e Felina na Região Central do.....	1060
Município de Barra, Bahia: Uma visão sobre Guarda Responsável .....	1060
118 - Tuberculose e comorbidades em um estado do Nordeste Brasileiro .....	1061
119 - Perfil epidemiológico de indivíduos acometidos pela tuberculose em sinop-mt no período de 2010 a 2020 .	1062
120 - Análise Do Nível De Estresse Dos Estagiários De Fisioterapia De Uma Instituição De Nível Superior .....	1063
121 - Efeitos do Exercício Físico no Controle Glicêmico em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (Dmg) ...	1064
122 - Perfil Epidemiológico da Coqueluche no Estado do Piauí .....	1065
entre os anos de 2015 e 2019.....	1065
123 - Avaliação da percepção sobre leishmaniose visceral em estudantes do ensino médio em região do sertão, nordeste, Brasil .....	1066
124 - A importância do Serviço de Verificação de Óbito para vigilância epidemiológica de Pernambuco .....	1067
125 - Análise dos casos notificados de violência contra a comunidade lgbtq+ no estado de minas gerais.....	1068
126 - Tuberculose Pulmonar: Prevalência em um território de uma unidade de saúde do Pará .....	1069
127 - Hipertensão Arterial Sistêmica: Prevalência da adesão ao tratamento em uma unidade de saúde do Pará ...	1070
128 - Adequabilidade de amostra de exame citopatológico .....	1071
129 - Perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda no Pará entre 2014 e 2018.....	1072
130 - Estudo Comparativo da Cobertura Vacinal de tetra Viral nas diferentes regiões do Brasil nos últimos cinco anos e a prevalência de Sarampo no ano de 2019.....	1073
131 - Perfil epidemiológico da morbimortalidade por dengue clássica no brasil. ....	1074
132 - Perfil epidemiológico da morbimortalidade por esquistosomose no Brasil .....	1075
133 - Acidentes por animais peçonhentos no Acre entre 2015 e 2019.....	1076



134 - Epidemiologia da doença de chagas aguda no norte do Brasil no período de 2014 a 2018 .....	1077
135 - Perfil epidemiológico dos cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses em região do agreste do nordeste, Brasil .....	1078
136 - Aspectos peculiares do comportamento epidemiológico .....	1079
das meningites na capital do estado da Paraíba.....	1079
137 - Levantamento dos procedimentos de correção de coarctação da aorta nas regiões Norte e Sudeste.....	1080
138 - Hepatite c entre idosos de um município da amazônia ocidental brasileira.....	1081
139 - “Arboviroses em tempos de Pandemia por Covid-19: medidas preventivas com potencial para salvar vidas.” .....	1082
140 - Perfil do tratamento de Síndrome Coronariana Aguda no município de Vassouras em 10 anos .....	1083
141 - Cenário epidemiológico dos casos de coqueluche no Brasil no período de 2009 a 2019 .....	1084
142 - Perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus no estado do Piauí .....	1085
143 - Raiva bovina em grandes propriedades rurais como problema de saúde única.....	1086
144 - Aspectos epidemiológicos do consumo de álcool em ingressantes de medicina veterinária.....	1087
145 - Síndrome da fragilidade e o impacto na qualidade de vida da pessoa idosa: uma revisão da literatura .....	1088
146 - Perfil epidemiológico dos casos de Aids no Brasil nos últimos 10 anos .....	1089
147 - Ocorrência de apendicectomias via videolaparoscopia em detrimento da cirurgia aberta, na última década, em Juiz de Fora.....	1090
148 - Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Piauí de 2015 a 2019 .....	1091
149 - Epidemiologia dos acidentes com animais peçonhentos registrados em Manaus-AM nos anos 2010 a 2018	1092
150 - Caracterização epidemiológica do COVID-19 em um município de médio porte do estado de Minas Gerais, 2020 .....	1093
151 - Enfoque na Família sobre Tuberculose sob a Ótica dos Agentes Comunitários de Saúde.....	1094
152 - A epidemia silenciosa de sífilis gestacional no Brasil.....	1095
153 - Vivência de pessoas com Hanseníase acerca do preconceito e isolamento social no Hospital Colônia do Carpina em Parnaíba/PI.....	1096
154 - Análise da Distribuição da Cárie Dental em Pacientes da Policlínica Odontológica da UEA – 2016/2017.....	1097



155 - Prevalência de acidentes com animais peçonhentos no estado de Alagoas.....	1098
156 - Incidência e perfil dos casos de tuberculose em Teixeira de Freitas-BA de 2009 a 2019 .....	1099
157 - Ocorrência de sífilis congênita no município de Belém no Estado do Pará no ano de 2019 .....	1100
158 - Distribuição espacial dos casos de dengue na região do crajubar ao sul do Ceará.....	1101
159 - Magnitude de mortalidade por diabetes nas regiões norte e nordeste do Brasil, 2014 a 2018.....	1102
160 - Ocorrência de Casos de Meningites em Crianças no Estado do Acre.....	1103
161 - Caracterização do perfil epidemiológico da meningite na cidade de Belém - Pará, no período de 2009 a 2018 .....	1104
162 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em Pernambuco de 2015 a 2019 .....	1105
163 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em idosos no Brasil entre 2015 e 2019.....	1106
164 - Análise comparativa de casos e óbitos de COVID-19 entre as capitais mais afetadas do Norte e Nordeste do Brasil.....	1107
165 - O uso do Balão intra-aórtico (BIA) em pacientes de alto risco e a redução da morbidade e mortalidade em pacientes cardiopatas entre 2006 a 2017.....	1108
166 - Perfil vacinal dos colaboradores do laboratório central de Pernambuco, 2017 – 2019 .....	1109
167 - Transtornos dos pacientes portadores de Epidermólise Bolhosa .....	1110
168 - Diagnóstico Situacional das Lesões Autoprovocadas no Ceará, no Período de 2013 a 2017.....	1111
169 - Prevalência de internações hospitalares por Acidente vascular encefálico no estado do Pernambuco .....	1112
170 - Notificações de violência contra idosos no Estado do Amazonas: DATASUS 2010 a 2017 .....	1113
171 - Perfil clínico-epidemiológico de pacientes acometidos por Leishmaniose Visceral no Estado do Pará no período de 2010 a 2018.....	1114
172 - Sarampo: análise epidemiológica dos últimos dois anos no Brasil .....	1115
173 - Óbitos por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos de idade no Brasil .....	1116
174 - Meningite: um panorama dos casos dos últimos 10 anos em Alagoas .....	1117
175 - Os fatores de desenvolvimento da Síndrome de Down em crianças no período de 1991 a 2015.....	1118
176 - Análise da prevalência dos casos de internação de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras por fogos de artifício na região Nordeste (2010-2019).....	1119



177 - Aspectos epidemiológicos da dengue no estado da Paraíba.....	1120
178 - Diabetes mellitus gestacional: Principais complicações mãe-filho, uma revisão integrativa .....	1121
179 - Consumo regular de frutas e hortaliças por adultos de Rio Branco, Acre (2008-2019): Um estudo de série temporal.....	1122
180 - Evolução da COVID-19 no Município de Tefé-AM: Uma Análise dos Dados Divulgados.....	1123
181 - Caracterização dos hábitos de exposição e proteção solar como estratégia para implantação de ações de fotoproteção adaptadas. ....	1124
182 - Perfil epidemiológico de Infarto Agudo do Miocárdio no Amazonas.....	1125
183 - Prevalência de obesidade nas regiões brasileiras.....	1126
184 - Ponderações sobre sífilis na gestação em municípios do Ceará.....	1127
185 - Perfil epidemiológico da dengue no estado do Pará, no período de 2014 a 2017.....	1128
186 - Incidência do Câncer de Colo do Útero em São Mateus/ES, e a Relevância da Atuação Fisioterapêutica .....	1129
187 - Caracterização da violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Nordeste Brasileiro .....	1130
188 - Epidemiologia de uma cidade da região Centro-Sul do estado do Ceará na pandemia de covid-19: Retrospectivo .....	1131
189 - Levantamento de fauna de mosquitos (Diptera: Culicidae) em Unidade de Conservação da Mata Atlântica, São Paulo, Brasil.....	1132
190 - Perfil epidemiológico das internações hospitalares por epilepsia infantil no estado de Alagoas (2008-2018)	1133
191 - Panorama nordestino frente ao novo coronavírus .....	1134
192 - A importância da prevenção da esporotricose e sua incidência na saúde única .....	1135
193 - O mormo como uma zoonose e sua importância para a saúde pública .....	1136
194 - Uma Análise Sobre a Epidemiologia do Covid-19 em João Pessoa-PB .....	1137
195 - Casos de tuberculose notificados em idosos na Bahia entre os anos de 2014 a 2018.....	1138
196 - A brucelose com caráter relevante a saúde pública.....	1139
197 - Seguimento do esquema vacinal de Meningocócica Conjugada C na região norte entre 2014-2018.....	1140
198 - A abordagem metagenômica na identificação de vírus relacionados a diarreia em humanos.....	1141



199 - Análise da ocorrência de parasitoses em pacientes de comunidades ribeirinhas do Município de Santana- AP .....	1142
200 - Práticas prevencionistas de tutores de animais de companhia em relação a zoonoses endoparasitárias no município de Vitória da Conquista-BA .....	1143
201 - Panorama chagásico brasileiro: análise epidemiológica transversal da doença de Chagas no período de 2017 a 2018 .....	1144
202 - Análise epidemiológica sobre óbitos por enterocolite necrosante na região Norte entre os anos de 2008 e 2018 .....	1145
203 - Situação epidemiológica das meningites em homens adultos no município do interior baiano .....	1146
204 - A utilização de ações educativas sanitárias para promoção e difusão de saúde .....	1147
205 - Esquizofrenia na infância: um distúrbio insólito observado no Estado de Goiás, Brasil .....	1148
206 - Relação entre a idade materna e a prevalência de tétano neonatal no município de Ananindeua - Pa (2010 - 2018) .....	1149
207 - Estudo sobre a morbidade e mortalidade por câncer de próstata no Brasil no período de 2015 a 2019 .....	1150
208 - Trabalhadores da saúde infectados pelo novo coronavírus no Estado do Amapá no período de março a abril de 2020. ....	1151
209 - Panorama da sífilis congênita em um município da amazônia ocidental Brasileira.....	1152
210 - Casos de hanseníase com grau de incapacidade física em municípios da região sul do Mato Grosso .....	1153
211 - Competência vetorial de <i>Anopheles albiparvus</i> s. l. e <i>Anopheles darlingi</i> . e a prevalência de Malária no Município de Mazagão – AP.....	1154
212 - Perfil epidemiológico da incidência de aborto espontâneo em adolescentes grávidas no estado de Sergipe. ....	1155
213 - Implicações na saúde de indivíduos hipertensos associadas à COVID-19 .....	1156
214 - Gravidez na adolescência: Análise do número de casos e perfil da gestante no Brasil entre o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018 .....	1157
215 - Impacto gerado pela COVID-19 nas notificações de tratamento de pneumonias ou influenza (gripe) no Brasil .....	1158
216 - Associação entre comorbidades e evolução severa da pneumonia por covid-19: uma revisão sistemática com metanálise.....	1159
217 - Desafios da saúde pública no combate às arboviroses .....	1160



218 - Perfil epidemiológico das hepatites virais no estado do Maranhão entre 2014 e 2018.....	1161
219 - Perfil de óbitos fetais em um município do interior da Bahia.....	1162
220 - Incidência da sífilis congênita no estado do Maranhão entre 2015 a 2018.....	1163
221 - Incidência da leptospirose no Maranhão entre 2015 e 2019.....	1164
222 - Ações governamentais para erradicação da febre aftosa no Brasil.....	1165
223 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19.....	1166
224 - Síndromes Respiratórias Agudas Graves em idosos ocasionadas pelo COVID-19: Um estudo epidemiológico	1167
225 - Perfil epidemiológico dos casos autóctones de malária no município de Santana, estado do Amapá, no período entre 2015 a 2019.....	1168
226 - Acidentes por animais peçonhentos: comparação epidemiológica entre as regiões do Brasil.....	1169
227 - Aspectos Epidemiológicos relacionados a Imunologia e ao Vetor do Agente Etiológico da Dengue.....	1170
228 - Esporotricose: Zoonose em evidência.....	1171
229 - Perfil materno e gestacional de óbitos fetais no Brasil.....	1172
230 - Caracterização Epidemiológica da Tuberculose no Ceará, entre os anos de 2010 a 2019.....	1173
231 - Atendimento de enfermagem às Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas, durante a pandemia de COVID-19.....	1174
232 - Perfil epidemiológico da incidência de arboviroses no ceará em meio a pandemia de covid-19.....	1175
233 - Brasil e China, frente a covid-19.....	1176
234 - Análise do perfil das intoxicações exógenas em crianças e adolescentes no município de Arapiraca, Alagoas, Brasil, 2007-2015.....	1177
235 - Febre Chikungunya no maior interior da Bahia: estudo do perfil epidemiológico de 2014 a 2019.....	1178
236 - Descrição das características epidemiológicas da dengue no Brasil.....	1179
237 - Prevalência da leishmaniose visceral canina no município de Araguaína-to, 2019.....	1180
238 - Aspectos epidemiológicos da malária em área de garimpo no município de Calçoene no estado do Amapá, Brasil, 2015 a 2019.....	1181
239 - Sífilis gestacional no Brasil: um panorama dos casos confirmados entre 2007 e 2018.....	1182



240 - Sífilis congênita: a perpetuidade de um agravo de saúde pública .....	1183
241 - Aspectos epidemiológicos de recidivas de malária causadas por <i>Plasmodium vivax</i> em Calçoene – Amapá, Brasil, no período de 2015 a 2019 .....	1184
242 - Aborto espontâneo no Brasil: um estudo acerca da morbimortalidade entre 2008 e 2018 .....	1185
243 - Salpingite e ooforite: estudo da mortalidade no Brasil entre 2008 a 2017 .....	1186
244 - Perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil, no período de 2018 a 2019 .....	1187
245 - Aspectos epidemiológicos da malária em Colniza-MT .....	1188
246 - Educação e saúde como controle ético da população de animais de rua .....	1189
247 - Avaliação do número de casos notificados de dengue no município de Mineiros/GO entre os anos de 2013 e 2019 .....	1190
248 - Perfil social das pessoas com tuberculose no município de Petrolina/PE no período de 2001-2017.....	1191
249 - Expansão da dengue no Brasil: histórico e atualidade .....	1192
250 - Análise da cobertura vacinal para sarampo nas regiões de saúde do estado do Pará no período de 2013 a 2019 .....	1193
251 - Arboviroses: Um Desafio na Saúde Pública .....	1194
252 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19 .....	1195
253 - Perfil epidemiológico dos óbitos por tentativa de suicídios no nordeste, nos anos de 2016-2017.....	1196
254 - Análise epidemiológica da ocorrência de casos de malária após instalação de milds na localidade de gaviota, município de porto grande/amapá, brasil, 2018 e 2019 .....	1197
255 - Perfil epidemiológico de indivíduos com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica do estado de Alagoas.....	1198
256 - A relevância epidemiológica da febre do nilo ocidental no estado do Piauí.....	1199
257 - Prevalência das fissuras labiopalatinas em relação ao sexo e tipo de fissuras: Revisão de Literatura .....	1200
258 - Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Quixelô - Ceará .....	1201
259 - Leishmaniose Tegumentar Americana: aspectos epidemiológicos dos casos notificados no estado do Maranhão, Brasil.....	1202
260 - Toxoplasmose com relevância para a saúde pública.....	1203





261 - Prevalência de enteroparasitos em um laboratório privado no município de Juazeiro-BA nos anos de 2014 a 2019 .....	1204
262 - Perfil Epidemiológico em surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil .....	1205
263 - Caracterização epidemiológica dos acidentes ofídicos no município de Itacoatiara, Amazonas, 2018.....	1206
264 - Monitorização epidemiológica dos casos de Hepatite (A, B ,C e D) notificados entre os anos de 2013 e 2017, no estado do Ceará. ....	1207
265 - Análise epidemiológica e retrospectiva das hepatites ao longo de duas décadas (1999-2018) .....	1208
266 - Índice de vacinação contra Influenza em Idosos .....	1209
267 - Análise da distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil.....	1210
268 - A doença cardíaca acelera a mortalidade por COVID-19?.....	1211
269 - COVID-19 e cardiopatias: Descrição do perfil clínico e epidemiológico de 197 óbitos. ....	1212
270 - COVID-19 e Diabetes Mellitus: Descrição do perfil clínico e epidemiológico de 252 óbitos.....	1213
271 - Saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente da COVID-19 .....	1214
272 - Tuberculose em idosos do município de Caxias/MA no período de 2010 a 2019.....	1215
273 - Estatística de mortalidade de câncer de mama entre mulheres baianas.....	1216
274 - Mortalidade por neoplasia maligna do colo do útero na Bahia .....	1217
275 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em pessoas privadas de liberdade no Brasil entre 2012 e 2019.....	1218
276 - Perfil clínico-epidemiológico da hanseníase em capital hiperendêmica do nordeste brasileiro .....	1219
277 - Perfil epidemiológico dos internamentos por malária no Norte e Nordeste do Brasil entre 2015 e 2019.....	1220
278 - Epidemiologia de imunização em crianças no estado da Paraíba .....	1221
279 - A relação entre Hepatite B e faixa etária no estado de Goiás nos anos de 2015 a 2018 .....	1222
280 - Acidentes por animais peçonhentos no estado do Acre .....	1223
281 - Análise de notificações dos casos de Linfoma de Hodgkin no Tocantins durante o período de 2017 a 2020	1224
282 - Prevalência de doenças infecciosas e parasitárias e fatores associados no Brasil .....	1225
283 - Classificação de casos novos de Hanseníase por modo de detecção no estado do Pará no período de 2010 a 2017 .....	1226





284 - Conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes de uma instituição de ensino pública do Acre .....	1227
285 - Dengue: notificações durante a pandemia de COVID-19 .....	1228
286 - Impacto das diferenças sexuais no desenvolvimento da doença de Alzheimer .....	1229
287 - A relação da COVID-19 e a imunidade de indivíduos com Diabetes Mellitus .....	1230
288 - Conhecimento de adolescentes sobre infecções ginecológicas oportunistas por <i>Gardnerella vaginalis</i> e <i>Candida sp</i> .....	1231
289 - GIARDIA LAMBLIA: Um problema de saúde pública.....	1232
290 - O perfil epidemiológico da sífilis gestacional no Estado do Ceará associado aos determinantes sociais.....	1233
291 - Influência do treinamento físico em pessoas com obesidade.....	1234
292 - A atuação da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento das epidemias de Arboviroses .....	1235
293 - As principais infecções carcerárias no Brasil .....	1236
294 - O tabagismo como fator de risco para a Covid-19 .....	1237
295 - Casos notificados de sífilis em gestantes e sífilis congênita no município de Granja – Ceará entre os anos de 2014 a 2019.....	1238
296 - A redução nos índices de mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) em idosos no Brasil, 2000 a 2017, em contrapartida ao aumento da expectativa de vida e crescimento populacional de idosos: um estudo epidemiológico.....	1239
297 - Disparidades estaduais: Os diagnósticos de câncer, no Nordeste do Brasil, em 2019 .....	1240
298 - Contrastes regionais: O perfil epidemiológico dos diagnósticos de câncer, no Brasil, em 2019 .....	1241
299 - Análise temporal da incidência de Malária no Brasil.....	1242
300 - Ocorrência de doença de chagas no Brasil nos anos de 2012 a 2017 .....	1243
301 - Análise Epidemiológica dos Transplantes de células-tronco hematopoéticas no Ceará.....	1244
302 Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Estado do .....	1245
Paraná, 2006 a 2016 .....	1245
303 - Perfil epidemiológico da Doença de Chagas no estado do Pará entre os anos de 2012 e 2018.....	1246
304 - Perfil epidemiológico da febre amarela no estado de Minas Gerais entre os anos de 2012 e 2016 .....	1247



305 - Perfil epidemiológico da Malária na região Sudeste entre os anos de 2010 e 2018.....	1248
306 - Análise epidemiológica das hepatites virais no Piauí de 2014 a 2018.....	1249
307 - Perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia maligna de esôfago no estado do Piauí, no período de 2009 a 2018.....	1250
308 - Perfil epidemiológico da incidência de leishmaniose tegumentar americana no estado do Piauí, no período de 2009 a 2018.....	1251
309 - Magnitude do Novo Coronavírus (COVID19) no Estado de São Paulo .....	1252
310 - Perfil Epidemiológico dos casos confirmados do Novo Coronavírus (COVID19) no Estado de São Paulo .....	1253
311 - A prevalência de sífilis adquirida nos anos de 2010 a 2019 no Vale de São Patrício 2 e em Goiás: um estudo comparativo .....	1254
312 - Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita na região Nordeste no período de 2011 a 2018.....	1255
313 - Perfil sociodemográfico da tuberculose infantil entre os indígenas em Rondônia.....	1256
314 - Epidemiologia de COVID-19 em pacientes infectados no Brasil.....	1257
315 - Surto de Febre Maculosa Brasileira em um município da região sudeste do Brasil, 2019.....	1258
316 - Fatores associados à fragilidade em idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família .....	1259
317 - Tecnologias de Análise Espacial Aplicadas à Vigilância da Febre Chikungunya no interior da Bahia.....	1260
318 - Análise da completude dos dados de pacientes reabilitados pós-trauma de acidente de trânsito nos sistemas de informações de saúde.....	1261
319 - Prevalência e características associadas da obesidade entre adultos piauienses: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013.....	1262
320 - Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Brasil, de 2006 a 2016.....	1263
321 - Perfil Epidemiológico dos Acidentes por Animais Peçonhentos em um Município na Bahia entre 2014 e 2019 .....	1264
322 - Perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no município de Patrocínio, Minas Gerais: retrato de uma década .....	1265
323 - Consumo alimentar e a prevalência de hipertensão arterial entre adultos nas capitais da região nordeste do Brasil.....	1266
324 - Avaliação da pressão arterial em crianças de 6 a 12 anos em escola pública de Porto Velho – RO .....	1267



325 - A descontinuidade do tratamento de tuberculose: risco e prejuízo .....	1268
326 - Prevalência da morbidade hospitalar do SUS em jovens no período de agosto a dezembro de 2019 no Estado de Goiás .....	1269
327 - Perfil epidemiológico da tuberculose no Estado do Amazonas (AM), no período de 2009 até 2019.....	1270
328 - Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Município de Guarapuava-PR, 2006 a 2016 .....	1271
329 - Estudo retrospectivo sobre a incidência de dermatopatias com potencial zoonótico acometendo cães na região metropolitana da grande João Pessoa - PB .....	1272
330 - Estado Nutricional de Adolescentes inseridos no Programa Bolsa Família no estado do Piauí.....	1273
331 - Incidência da hanseníase no Maranhão entre 2014 a 2019.....	1274
332 - Os Desafios do Combate à Dengue.....	1275
333 - A relevância da febre maculosa na saúde única.....	1276
334 - Perfil dos hipertensos do município de Paulo Afonso, BA no período de 30 de maio a 30 de junho de 2019 .	1277
335 - Aspectos epidemiológicos da Tuberculose em adultos no estado do Amazonas .....	1278
336 - Perfil das mulheres privadas de liberdade em uma unidade prisional de alagoas .....	1279
337 - Perfil socioeconômico de pessoas vivendo com hiv, atendidas na rede especializada em Belém/Pará, no primeiro semestre de 2017.....	1280
338 - Situação epidemiológica da Tuberculose nos últimos 10 anos na cidade do Recife, Pernambuco .....	1281
339 - Prevalência dos casos de malformações congênitas do aparelho circulatório no Amazonas.....	1282
340 - Perfil Epidemiológico dos casos de AIDS dos adultos residentes no Município de São Paulo/SP.....	1283
341 - Levantamento das principais zoonoses presentes em carcaças de bovinos abatidos sob inspeção no município de Teófilo Otoni-Minas Gerais .....	1284
342 - Perfil clínico-epidemiológico dos casos confirmados de Leishmaniose visceral no Estado do Pará. 2007 a 2018 .....	1285
343 - Estudo Epidemiológico de Zika em um Município do Interior da Bahia.....	1286
344 - Projeto de intervenção: o exercício físico e a alimentação saudável no combate a obesidade em mulheres adultas.....	1287



345 - Comparação de sensibilidade e tempo para diagnóstico de <i>Acinetobacter baumannii</i> entre técnica automatizada dependente de cultura e independente em amostras ambientais de Unidade de Terapia Intensiva	1288
346 - Descrição epidemiológica da leptospirose no Ceará de 2017-2019.....	1289
347 - Apoio Institucional às Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) do município de Mossoró/RN: uma estratégia no fortalecimento da vigilância de doenças e agravos de notificação compulsória .....	1290
348 - Panorama da coinfeção Tuberculose e HIV no estado do Amazonas.....	1291
349 - Sífilis gestacional e sua relação com o índice de escolaridade no nordeste entre os anos de 2017 a 2019 .....	1292
350 - Intoxicações exógenas por agrotóxicos relacionadas ao agronegócio em Mato Grosso .....	1293
351 - Focos de intoxicação exógena no nordeste: uma análise epidemiológica e socioeconômica .....	1294
352 - Casos de sífilis congênita notificados no estado do Ceará no período de 2014 a 2018 .....	1295
353 - Análise epidemiológica da malária no estado do Amapá, Brasil, 2019 .....	1296
354 - Análise bibliométrica da produção científica sobre Covid-19 .....	1297
355 - Sífilis em gestantes e recém-nascidos: um problema emergente.....	1298
356 - Percentual de notificações de hepatites virais no estado do Amazonas: série temporal de 10 anos .....	1299
357 - Óbitos infantis atribuídos à hidrocefalia congênita no Brasil.....	1300
358 - Implantação do monitoramento do registro de casos de síndromes gripais e síndromes respiratórias agudas graves no âmbito da Atenção Primária em uma região de saúde do Distrito Federal: um relato de experiência.....	1301
359 - Perfil epidemiológico de meningite infecciosa no estado do Piauí, no período de 2015 a 2019.....	1302
360 - Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos de Dengue e Leishmaniose Visceral no município de Diamantina-MG.....	1303
361 - Análise das taxas de internações e dos custos hospitalares por Diabetes mellitus, no Brasil, por um período de 10 anos entre os jovens .....	1304
362 - Percepção da população roraimense sobre medidas preventivas contra toxoplasmose .....	1305
363 - Análise epidemiológica dos casos de AIDS no Norte-Nordeste.....	1306
364 - Perfil cronotípico de estudantes universitários e sua relação com o bruxismo: uma revisão .....	1307
365 - Conhecimento da população sobre as formas de transmissão da toxoplasmose em Roraima .....	1308



366 - Desigualdades em Saúde: Nenhum estado do Norte do Brasil alcançou a média nacional de diagnósticos de câncer, em 2019.....	1309
367 - Suicídio entre idosos no Brasil: revisão de literatura dos estudos ecológicos publicados de 2000 a 2020 .....	1310
368 - Epidemiologia da dengue em um hospital do Médio Amazonas .....	1311
369 - Análise coproparasitológica de fezes de capivaras ( <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> ) no município de Orleans, Santa Catarina.....	1312
370 - Perfil das internações por acidente vascular cerebral não específico em Belém/PA no período de 2013 a 2018 .....	1313
371 - Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado nordestino, 2007 a 2017.....	1314
372 - Proporção da prática de Aleitamento Materno Exclusivo em lactentes do município de Belém (PA) de 2010 a 2015 .....	1315
373 - Estudo epidemiológico dos óbitos por doenças do aparelho circulatório na Região Norte em 5 anos.....	1316
374 - Perfil de internações hospitalares por neoplasia maligna da mama no estado do Pará no período de 2015 a 2019 .....	1317
375 - Epidemiologia dos casos de paralisia flácida aguda no estado do Pará, Brasil .....	1318
376 - Mortalidade por acidente vascular encefálico (AVE) no Ceará: uma análise transversal dos casos de 2018 e 2019 .....	1319
377 - Mortalidade por suicídio no Ceará: uma análise transversal dos casos de 2018 e 2019 .....	1320
378 - Análise do perfil epidemiológico das internações por doenças respiratórias em Belém do Pará .....	1321
379 - Sofrimento Psicológico em Tempos de Pandemia.....	1322
380 - Análise epidemiológica das internações por Dengue em crianças no Brasil no período de 2015 a 2020 .....	1323
381 - Morbimortalidade da intoxicação exógena entre crianças e adolescentes: um estudo epidemiológico nacional .....	1324
382 - Morbidade hospitalar e mortalidade por diabetes <i>MELLITUS</i> no estado do Acre em 2018 .....	1325
383 - Fatores que influenciam a incidência de dengue no Brasil .....	1326
384 - Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita no estado de Alagoas no período de 2010 a 2018 .....	1327
385 - Mortalidade infantil em Alagoas.....	1328



386 - As redes sociais como ferramentas de Educação em Saúde: relato de experiência sobre gestação e COVID-19 .....	1329
387 - Análise dos impactos socioeconômicos da hanseníase entre as regiões sudeste e nordeste do Brasil .....	1330
388 - Contaminação por formas infectantes de enteroparasitas em amostras de alface ( <i>Lactuca sativa</i> ), comercializadas no espaço urbano de um município do Triângulo Mineiro .....	1331
389 - O impacto da Atenção Básica e Especializada em agravos de notificação compulsória que atingem o binômio mãe-filho em uma maternidade de Alagoas.....	1332
390 - Aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral na área descentralizada de saúde de Icó-CE .....	1333
391 - Panorama da COVID-19 nos Povos Indígenas do Brasil: 47 Dias de Resistência .....	1334
392 - A percepção dos alunos do curso de medicina acerca da importância da visita domiciliar como uma estratégia da atenção primária à saúde.....	1335
393 - Perfil materno e gestacional dos casos de recém-nascidos com anomalia congênita na região norte e nordeste do Brasil.....	1336
394 - Leishmaniose tegumentar americana na região nordeste do Brasil: forma clínica, diagnóstico e evolução....	1337
395 - Epidemiologia das internações por cólera nas regiões nordeste e norte nos anos de 2018 e 2019 .....	1338
396 - Práticas de autocuidado de profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19 .....	1339
397 - Prevalência dos principais fatores relacionados ao diagnóstico padrão de sono prejudicado em puérperas .	1340
398 - Epidemiologia das internações por hanseníase nas regiões norte e nordeste nos anos de 2015 a 2019 .....	1341
399 - A depressão pode matar.....	1342
400 - Perfil dos hipertensos do município de Paulo Afonso, BA no período de 30 de maio a 30 de junho de 2019 .	1343
401 - Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosas participantes do projeto de extensão envelhecer com qualidade .....	1344
402 - Povos Ancestrais e o Impacto do Novo Coronavírus nos Quilombolas do Brasil .....	1345
403 - Pesquisa epidemiológica da hanseníase no Brasil: avaliação de indicadores .....	1346
404 - Avaliação da interferência de efeitos biológicos nos perfis proteicos de flebotomíneos utilizando espectrometria de massa MALDI-TOF .....	1347
405 - Visita no núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar: Um Relato de Experiência.....	1348



406 - Aspectos epidemiológicos dos casos notificados de malária nas regiões extra-amazônica do Brasil .....	1349
407 - A atenção ao covid-19 está impactando na incidência da dengue no Brasil? .....	1350
408 - Caracterização da mortalidade hospitalar por Dengue na Região Norte do Brasil .....	1351
409 - Mortalidade em menores de um ano por causas evitáveis e reduzíveis no Amazonas .....	1352
410 - Violência autoinfligida no Estado de Alagoas entre os anos de 2012 a 2017: Estudo de Prevalência .....	1353
411 - Perfil sociodemográfico de mulheres com síndromes hipertensivas gestacionais atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley .....	1354
412 - Gastos com Serviços Hospitalares relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Substâncias Psicoativas no Brasil: uma comparação entre os anos de 2009 e 2019 .....	1355
413 - Gastos com Serviços Hospitalares relacionados aos Transtornos de Humor: uma comparação entre o Brasil e o estado de Goiás em 2019.....	1356
414 - Prevalência de dengue no Estado do Piauí, entre 2016 a 2019 .....	1357
415 - Impacto da insuficiência cardíaca no sistema hospitalar do Rio Grande do Norte .....	1358
416 - Taxa de mortalidade por tuberculose no Nordeste.....	1359
417 - Hepatite A e B: uma abordagem sobre a cobertura vacinal no município de Parnaíba - PI de 2015 a 2019....	1360
418 - Impacto da vacina pneumocócica 10-valente (VPC10) nas taxas de internação hospitalar por pneumonia em menores de 5 anos no estado da Paraíba.....	1361
419 - Análise das ações de prevenção da sífilis congênita na assistência pré-natal.....	1362
420 - Violência psicológica/moral entre crianças e adolescentes: uma análise de cinco anos do perfil das vítimas brasileiras .....	1363
421 - Correlação entre poluentes atmosféricos e internações por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): um estudo da cidade do Rio de Janeiro, Brasil .....	1364
422 - COVID-19: características epidemiológicas e patogênese.....	1365
423 - Avaliação do preenchimento da caderneta da gestante entre puérperas de maternidades de referência de Manaus/AM .....	1366
424 - Levantamento Epidemiológico da Mortalidade por Leucemias no Brasil .....	1367
425 - Estudo epidemiológico da casuística de esporotricose e dermatofitose em felinos domésticos na região metropolitana da grande João Pessoa – PB.....	1368





426 - Perfil epidemiológico da sífilis no município de Mossoró-RN entre os anos de 2010 a 2019: um estudo ecológico .....	1369
427 - Prevalência à violência institucional contra a mulher durante a internação para o parto em Manaus .....	1370
428 - A importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita: uma revisão integrativa .....	1371
429 - Perfil Epidemiológico das Meningites nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil nos anos de 2015 a 2019 .....	1372
430 - Morbidade por Pneumonia na 21ª Região de Saúde do Estado do Ceará .....	1373
431 - Hepatite: o estudo da incidência e da contaminação no ambiente odontológico.....	1374
432 - Perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com Câncer de Mama em Belém-PA.....	1375
433 - Violência sexual no Ceará: traçando um perfil epidemiológico .....	1376
434 - Prospecção da pandemia do COVID-19 haja vista a compreensão de Saúde Única .....	1377
435 - Descrição epidemiológica da poliomielite no Ceará de 2017-2019 .....	1378
436 - Aspectos da morbimortalidade relacionado a dengue.....	1379
437 - Perfil epidemiológico da sífilis gestacional no município de colinas em Maranhão - 2015 a 2019 .....	1380
438 - Perfil Epidemiológico da Febre Maculosa no Brasil.....	1381
439 - Levantamento epidemiológico dos fatores de risco e diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina em Boa Vista - RR .....	1382
440 - atendimentos por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes no período de 2015 a 2019 em território brasileiro.....	1383
441 - Violência Infantil: Uma Epidemiologia Constante – Revisão Epidemiológica.....	1384
442 - Educação em saúde no pré-natal e padrão de consumo de álcool na gestação: um estudo transversal com puérperas de um município da região metropolitana de Curitiba .....	1385
443 - Estatística prospectiva de varredura no espaço da COVID-19 nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil.....	1386
444 - Comparação de métodos laboratoriais para diagnóstico viral de infecções clínicas e/ou subclínicas por Citomegalovírus (CMV) em indivíduos portadores de imunodeficiência, Belém, Pará.....	1387
445 - Perfil epidemiológico da Tuberculose no Nordeste Brasileiro nos anos de 2015 a 2019 .....	1388
446 - O desafio da sífilis congênita no Brasil.....	1389
447 - Cenário epidemiológico da tuberculose no Ceará de 2008 a 2018 .....	1390





448 - O perfil epidemiológico do câncer de próstata no Brasil entre os anos de 2016 a 2018 em homens com idade de 40 a 59 anos .....	1391
449 - Mudança no Cenário Epidemiológico da Esquistossomose no Ceará de 2015 a 2019 .....	1392
450 - Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita nas regiões norte e nordeste do Brasil (2014 – 2018).....	1393
451 - Variabilidade de elementos meteorológicos e internações por doenças do aparelho respiratório e cardiovascular em Mato Grosso .....	1394
452 - O perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita em um município do Espírito Santo .....	1395
453 - Progressão do coronavírus no Brasil entre os meses de março e abril: dados epidemiológicos.....	1396
454 - Sífilis na gestação: uma análise epidemiológica entre 2009 e 2019.....	1397
455 - Perfil Clínico-Epidemiológico dos atendimentos realizados em uma Unidade de Pronto Atendimento do Sul da Bahia .....	1398
456 - Dengue pediátrica: perfil epidemiológico no estado de Alagoas .....	1399
457 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana no estado do Maranhão entre os anos de 2013 a 2017 .....	1400
458 - Indicadores climáticos e transmissibilidade pelo Covid-19 no Brasil: um estudo ecológico.....	1401
459 - Epidemiologia dos novos casos de sarampo nas regiões norte e nordeste do Brasil (2018 – 2019) .....	1402
460 - Avaliação dos casos de acidentes por animais peçonhentos no estado de Alagoas no período de 2017 a 2019 .....	1403
461 - Comparativo do número de casos de meningite em crianças e adolescentes no estado de Alagoas entre os anos de 2015 e 2019.....	1404
462 - Perfil da mortalidade materna por causas obstétricas diretas e indiretas no Amazonas .....	1405
463 - Levantamento dos exames laboratoriais utilizados no diagnóstico da COVID-19 no município de Palmas-TO	1406
464 - Mortalidade da Covid-19 e Cobertura da Atenção Básica no estado do Amazonas: uma análise de dados secundários .....	1407
465 - Impactos econômicos gerados pelas arboviroses no Brasil .....	1408
466 - Enfrentamento do COVID-19 no Acre: resultados parciais .....	1409
467 - Epidemiologia dos acidentes por animais peçonhentos nos anos de 2015 a 2019, nas regiões norte e nordeste do Brasil.....	1410



468 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico em um hospital público do nordeste brasileiro ....	1411
469 - Impacto na mortalidade por doenças virais infecciosas no Brasil - Uma análise dos últimos 10 anos.....	1412
470 - Implicações a saúde do profissional de enfermagem pela síndrome de burnout .....	1413
471 - Levantamento Epidemiológico de Casos de Intoxicação Exógena no Nordeste Brasileiro .....	1414
472 - Perspectivas epidemiológicas sobre a incidência do câncer de pele no Brasil no período de 2020-2022.....	1415
473 - Coqueluche em menores de um ano notificadas no estado do Rio Grande do Sul: análise epidemiológica de 2016 a 2019.....	1416
474 - Tabagismo no Brasil: análise panorâmica dos últimos 10 anos.....	1417
475 - Tuberculose em população de situação de rua: acesso aos serviços e interferências.....	1418
476 - Características epidemiológicas da COVID-19 em um estado da região nordeste do Brasil em 2020.....	1419
477 - Incidência da artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias: uma análise quantitativa de sua ocorrência na região nordeste.....	1420
478 - Taxa de incidência de esquistossomose na região nordeste entre 2012-2017.....	1421
479 - Perfil clínico e epidemiológico das crianças diagnosticadas com glomerulonefrite difusa aguda em hospital regional da XI GERES - Pernambuco .....	1422
480 - A incidência de casos de tuberculose em pacientes idosos tabagistas no Estado do Rio de Janeiro em 2019	1423
481 - Perfil epidemiológico das internações por diarreia e gastroenterite entre crianças de Minas Gerais .....	1424
482 - Tétano acidental no Brasil: perfil epidemiológico dos casos confirmados no período de 2007 a 2018 .....	1425
483 - Aspectos epidemiológicos da Tuberculose no estado da Bahia, entre 2017 e 2019 .....	1426
484 - Casos Confirmados de Doença de Chagas Aguda no Pará entre os anos de 2008 e 2018 .....	1427
485 - Levantamento quantitativo dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, com foco na região Nordeste: 2007 – 2019.....	1428
486 - Diagnóstico sorológico de Leishmaniose Visceral Canina em amostras enviadas ao Serviço de Diagnóstico de Zoonoses da UNESP/Botucatu .....	1429
487 - <i>Toxoplasma gondii</i> em órgãos de quirópteros encaminhados ao Serviço de Diagnóstico de Zoonoses, UNESP/Botucatu .....	1430
488 - Epidemiologia da Síndrome de Guillain-Barré no Brasil.....	1431



489 - A tecnologia mHealth na atenção pré-natal à gestante .....	1432
490 - Análise da mortalidade por HIV em Roraima, Estado da Região Norte do Brasil.....	1433
491 - Avaliação da Pressão Arterial Sistêmica Durante a Pandemia de COVID-19: Proposta de Intervenção para Reduzir Mortes por Acidente Vascular Cerebral no Ceará, Brasil .....	1434
492 - Epidemiologia da dengue em Goiás: uma análise de 4 anos.....	1435
493 - Perfil epidemiológico dos casos de síndrome do corrimento cervical/vaginal no período de 2010 a 2020, na Bahia .....	1436
494 - Mortalidade em crianças indígenas Brasileiras: uma revisão integrativa .....	1437
495 - Internações por Leishmaniose Visceral em crianças menores de cinco anos no ano de 2019 em Araguaína, Tocantins.....	1438
496 - Infecção por HTLV em mulheres no Estado da Bahia, no período de 2015 a 2019.....	1439
497 - Perfil epidemiológico de pacientes pediátricos com Síndrome de Down atendidos em um hospital universitário .....	1440
498 - Sífilis gestacional: uma análise epidemiológica no ano de 2019 em Araguaína, Tocantins .....	1441
499 - Análise do perfil dos indivíduos admitidos com transtornos de ansiedade e depressão nos anos de 2015 a 2018 no pronto socorro público .....	1442
500 - Análise do perfil dos indivíduos admitidos com transtornos de uso de substâncias e adição nos anos de 2015 a 2018 no pronto socorro público .....	1443
501 - Os desafios do fisioterapeuta no manejo de pacientes com COVID-19 – Revisão de literatura.....	1444
502 - Sífilis em gestante: epidemiologia e eventos adversos .....	1445
503 - Identificação e rastreamento de microrganismos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na comunidade – One Health (Saúde Única) .....	1446
504 - Aspectos epidemiológicos das leishmanioses no município de Juramento, Norte de Minas Gerais, 2015-2019 .....	1447
505 - Perfil epidemiológico da Esquistossomose no Estado de Alagoas no ano de 2017 .....	1448
506 - Análise epidemiológica do aumento de casos de Sífilis no Ceará, de 2010 a 2019.....	1449
507 - Caracterização das principais causas de óbitos maternos por causas obstétricas diretas no Amazonas .....	1450
508 - Sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular: uma revisão integrativa .....	1451



509 - Perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Piauí, no período de 2015 a 2019.....	1452
510 - Combate ao novo coronavírus: a importância dos Agentes Comunitários de Saúde .....	1453
511 - Doença de Alzheimer e Prática de Atividade Física Durante a Pandemia de COVID-19: Proposta de Intervenção para o Amazonas, Brasil.....	1454
512 - Transmissão da doença de Chagas ocasionada pela ingestão de alimentos contaminados no Tocantins .....	1455
513 - Aspectos epidemiológicos da meningite no Brasil .....	1456
514 - Descrição da soroprevalência do vírus HTLV I/II no Estado da Bahia .....	1457
515 - Análise epidemiológica das doenças respiratórias em crianças brasileiras no período de 2015 a 2018 .....	1458
516 - Análise de conhecimento populacional sobre algumas zoonoses por meio de questionário disponibilizado em redes sociais .....	1459
517 - Relação Entre a Incidência do Câncer do Colo do Útero e a Cobertura Vacinal Contra o HPV .....	1460
518 - Incidência do Sarampo no Brasil e as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde: uma revisão integrativa. ....	1461
519 - Ações de aferição de pressão arterial em trabalhadores de restaurante universitário: relato de experiência .....	1462
520 - Levantamento da efetividade da cloroquina/hidroxi-cloroquina associada a azitromicina no tratamento da COVID-19.....	1463
521 - Perfil epidemiológico de adultos com HIV/aids em uso de antirretrovirais em uma cidade do interior da Bahia .....	1464
522 - Prevalência de transtornos mentais em adolescentes em uma internação psiquiátrica feminina.....	1465
523 - Estratégias para o desenvolvimento de vacinas da Covid-19.....	1466
524 - Caracterização do perfil e uso de substâncias psicoativas por escolares.....	1467
525 - Saúde mental de gestantes: um estudo sobre a prevalência de transtornos mentais em uma internação psiquiátrica feminina .....	1468
526 - Avaliação clínica-epidemiológica de paciente com malformação de arnold-chiari .....	1469
527 - Internações hospitalares de mulheres no período de 2015 -2019, no município de Caruaru – PE .....	1470
528 - Estruturação do Centro de Operações de Emergências (COE-COVID) quanto ao monitoramento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 em Palmas/TO .....	1471



529 - Reações hansênicas num serviço referência alagoano: panorama do perfil epidemiológico entre os anos de 2010 a 2017.....	1472
530 - Prevalência da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em Diamantina, Minas Gerais, durante o ano de 2019...	1473
531 - Avaliação antropométrica em uma população de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família .....	1474
532 - Análise da causa raiz de intoxicações graves infantojuvenis: estudo de eventos sentinela .....	1475
533 - Perfil epidemiológico dos Acidentes por <i>Lonomia</i> no Estado de São Paulo – Brasil, 2007 a 2018 .....	1476
534 - Perfil sociodemográfico de pacientes com Síndrome de Down frequentadores da APAE da cidade do Natal/RN .....	1477
535 - Mortalidade de idosos por tumores relacionados ao tabagismo entre os anos de 2010 a 2017 .....	1478
536 - Incidência de sífilis gestacional no estado do Ceará.....	1479
537 - Análise do perfil lipídico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados pela Estratégia Saúde da Família .....	1480
538 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de Dengue no Estado do Pará 2015 a 2019 .....	1481
539 - Avaliação do padrão da frequência dos casos de Dengue por bairro em Porto Velho entre os anos de 2017 e 2020 .....	1482
540 - Hanseníase: aspectos epidemiológicos e impacto social .....	1483
541 - Aspectos Epidemiológicos de Casos de Dengue no Brasil .....	1484
542 - Prevalência de sedentarismo em uma população de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família .....	1485
543 - Perfil antropométrico de adolescentes antes e após 18 meses de seguimento .....	1486
544 - Prevalência de inatividade física em adultos do município de Rio Branco, Acre (2008-2019).....	1487
545 - Caracterização dos óbitos por suicídio no Brasil no período de 2009-2018 .....	1488
546 - Avaliação da taxa de infecção experimental e proporção de fêmeas de flebotomíneos infectadas que são infectantes para <i>Leishmania (Viannia) braziliensis</i> . .....	1489
547 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19 .....	1490
548 - Cenário Epidemiológico da tuberculose no estado do Ceará.....	1491



549 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO NO ANO 2017 .....	1492
CAPÍTULO – 03 Resumos Simples: Gerenciamento de Recursos Humanos.....	1493
250778 - Elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos: Relato de Experiência .....	1494
251323 - Percepções de estagiários na clínica médica acerca das condições de trabalho do enfermeiro .....	1495
251333 - O Ambiente De Trabalho em Saúde Pública Como Determinante Para A Prática De Liderança Do Enfermeiro: Um Relato De Experiência.....	1496
251387 - Os desafios dos profissionais da Enfermagem: Revisão bibliográfica .....	1497
251606 - O assédio moral ao enfermeiro como uma forma de desencadeamento de doenças laborais.....	1498
252909 - Indispensabilidade do nutricionista na Atenção Básica: um estudo de revisão.....	1499
252999 - Relevância da criação de uma Liga Acadêmica em Enfermagem na Terapia Intensiva .....	1500
254152 - Desenvolvimento de microempresa filantrópica no combate ao covid-19: almoxarifado e financeiro .....	1501
254219 - Implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma gerência de serviços de atenção primária no Distrito Federal: Um relato de experiência .....	1502
254272 - Gerenciamento da equipe de enfermagem como ferramenta de sucesso em serviços de saúde .....	1503
254510 - SIG UTI Telessaúde: ferramenta para educação permanente.....	1504
254636 - Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão - protocolo de segurança do paciente: revisão de literatura .....	1505
255121 - Repercussões consequentes da pandemia de COVID-19 na formação antecipada dos profissionais de saúde .....	1506
255163 - Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança na Enfermagem.....	1507
255303 - Cultura de segurança do paciente em um hospital de doenças infectocontagiosas: perspectiva de enfermeiros.....	1508
255327 - Covid-19: papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia .....	1509
255462 - Simulação Realística in situ para Triagem de Pacientes com Suspeita de SARS-COV-2: relato de uma experiência brasileira .....	1510
255463 - O Impacto da distância na construção de bolsistas/pesquisadores no contexto da pandemia do Covid-19 .....	1511



255581 - Criação e Operacionalização das Normas e Rotinas de Enfermagem no Contexto da Atenção Básica .....	1512
250778 - Elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos: Relato de Experiência .....	1513
251323 - Percepções de estagiários na clínica médica acerca das condições de trabalho do enfermeiro .....	1514
251333 - O Ambiente De Trabalho em Saúde Pública Como Determinante Para A Prática De Liderança Do Enfermeiro: Um Relato De Experiência.....	1515
251387 - Os desafios dos profissionais da Enfermagem: Revisão bibliográfica .....	1516
251606 - O assédio moral ao enfermeiro como uma forma de desencadeamento de doenças laborais.....	1517
252909 - Indispensabilidade do nutricionista na Atenção Básica: um estudo de revisão.....	1518
252999 - Relevância da criação de uma Liga Acadêmica em Enfermagem na Terapia Intensiva .....	1519
254152 - Desenvolvimento de microempresa filantrópica no combate ao covid-19: almoxarifado e financeiro .....	1520
254219 - Implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma gerência de serviços de atenção primária no Distrito Federal: Um relato de experiência .....	1521
254272 - Gerenciamento da equipe de enfermagem como ferramenta de sucesso em serviços de saúde .....	1522
254510 - SIG UTI Telessaúde: ferramenta para educação permanente.....	1523
254636 - Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão - protocolo de segurança do paciente: revisão de literatura .....	1524
255121 - Repercussões consequentes da pandemia de COVID-19 na formação antecipada dos profissionais de saúde .....	1525
255163 - Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança na Enfermagem.....	1526
255303 - Cultura de segurança do paciente em um hospital de doenças infectocontagiosas: perspectiva de enfermeiros.....	1527
255327 - Covid-19: papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia .....	1528
255462 - Simulação Realística in situ para Triagem de Pacientes com Suspeita de SARS-COV-2: relato de uma experiência brasileira .....	1529
255463 - O Impacto da distância na construção de bolsistas/pesquisadores no contexto da pandemia do Covid-19 .....	1530
CAPÍTULO – 04 Resumos Simples: Nutrição .....	1531





248429 - A importância da prática da educação alimentar e nutricional no âmbito hospitalar .....	1532
248809 - Experiências exitosas com a aplicação da atividade “montando meu prato saudável” em um hospital infantil de Rio Branco, Acre.....	1533
249616 - Influência de medicamentos na lactação .....	1534
249633 - Terapia nutricional enteral em pacientes críticos .....	1535
249755 - Transtornos alimentares em estudantes de nutrição .....	1536
249782 - As lendas bonitas, transgressoras e famintas: relações entre o construto sociocultural da transgeneridade e a segurança alimentar e nutricional .....	1537
249796 - Frequência do consumo de frutas e hortaliças por estudantes de uma Universidade .....	1538
249969 - Desnutrição energético-proteica em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise .....	1539
250163 - Nível de conhecimento nutricional entre mulheres usuárias de uma unidade ambulatorial de saúde .....	1540
250236 - Obesidade e gestação: aplicação do Arco de Manguerez .....	1541
250277 - Atuação do nutricionista na equipe multiprofissional para o enfrentamento da doença do novo corona vírus de 2019 (COVID-19) .....	1542
250384 - Efeitos da suplementação de citrulina sobre o peso corporal do camundongo BALB/C infectado com <i>Leishmania chagasi</i> .....	1543
250387 - Por que a obesidade é um fator agravante para a COVID-19?.....	1544
250437 - Percepção corporal e insatisfação com a imagem corporal entre adolescentes brasileiros: pesquisa nacional de saúde do escolar (pense 2015) .....	1545
250622 - Consumo de alimentos ultra processados e o estado nutricional de crianças de 6 meses a 2 anos atendidas pelo sistema único de saúde em Alagoas .....	1546
250622 - Importância da nutrição na cicatrização de lesão por pressão: revisão bibliográfica.....	1547
250712 - Acompanhando o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em crianças de um município da Região Norte do Ceara.....	1548
250730 - Insegurança alimentar e estado nutricional de famílias rurais do Brasil.....	1549
250739 - Presença dos pais e responsáveis à mesa e suas implicações nas práticas alimentares dos adolescentes: Pesquisa Nacional De Saúde Do Escolar (PeNSE) 2015.....	1550





250739 - O papel do enfermeiro na educação nutricional em pacientes obesos: revisão de literatura .....	1551
250758 - Creatina como terapêutico na distrofia de Duchenne .....	1552
250763 - Transtornos alimentares em adolescentes: verificação dos fatores de risco.....	1553
250824 - Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede pública de ensino .....	1554
250883 - Práticas extremas para o controle de peso em adolescentes: Uma revisão de literatura .....	1555
250885 - Caracterização do estado antropométrico de escolares da rede pública municipal de ensino de dois territórios do Piauí .....	1556
250962 - Encarando a obesidade na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura.....	1557
250966 - Orientações nutricionais no contexto da infecção por COVID-19.....	1558
250968 - COVID 19 e impactos nutricionais do isolamento social .....	1559
250980 - Segurança alimentar: métodos de higienização para prevenir a COVID-19.....	1560
251001 - Frequência de sobrepeso e obesidade em crianças portadoras de autismo: revisão integrativa da literatura .....	1561
251020 - Nutricionismo e medo de comer: uma análise do documentário <i>What the Health</i> .....	1562
251028 - Suplementação de ferro, ácido fólico e iodo na gestação: uma revisão de literatura.....	1563
251153 - Perfil antropométrico de crianças e adolescentes: uma revisão literária .....	1564
251155 - Atenção multiprofissional e interdisciplinar na consulta de puericultura na atenção primária à saúde....	1565
251159 - Relação entre obesidade e microbiota intestinal: uma revisão da literatura .....	1566
251162 - Desafios no manejo nutricional de pacientes hospitalizados acometidos por COVID-19.....	1567
251167 - Assistência de enfermagem na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em crianças .....	1568
251175 - Consumo alimentar de crianças entre dois a menos de cinco anos de idade acompanhadas em uma unidade de atenção primária à saúde.....	1569
251209 - O conhecimento de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno: uma revisão integrativa .....	1570
251221 - Perfil dos pacientes oncológicos atendidos no serviço de fonoaudiologia de um hospital público de Sergipe .....	1571



251235 - Tendência temporal do excesso de peso segundo consumo de frutas, legumes e verduras em adultos de Rio Branco, Acre (2006-2017) .....	1572
251242 - Sinais clínicos de carências nutricionais e condição socioeconômica de crianças da educação infantil.....	1573
251265 - Análise da deficiência de vitamina A no público infantil .....	1574
251266 - Consumo alimentar de crianças e adolescentes matriculados em rede de ensino pública: uma revisão de literatura .....	1575
251271 - A transição do estado nutricional de gestantes acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em um triênio (2016-2019).....	1576
251281 - Percepção da imagem corporal em adolescentes: uma revisão literária.....	1577
251299 - A busca instrumental da fitoterapia como prática terapêutica.....	1578
251329 - Avaliação da rotulagem do mel comercializado em Mossoró-RN.....	1579
251356 - Fatores associados ao excesso de peso entre adultos e idosos de uma comunidade quilombola no Sudoeste da Bahia.....	1580
251356 - Nutrição escolar: uma avaliação nutricional entre estudantes do ensino médio comum e médio integral da cidade de Pedro II-PI .....	1581
251361 - A companhia dos pais/ responsáveis durante as refeições e o consumo alimentar de adolescentes nordestinos: dados da pesquisa nacional de saúde do escolar (2015).....	1582
251367 - Abordagem nutricional em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão de literatura .....	1583
251394 - Alimentos industrializados e sua inserção precoce: revisão de literatura .....	1584
251406 - Obesidade e suas implicações na saúde pública .....	1585
251452 - A produção científica sobre a medicina ayurvédica no cuidado a pessoas com obesidade .....	1586
251456 - Alegações para o desmame precoce .....	1587
251461 - Análise do tratamento não farmacológico como estratégia terapêutica para a obesidade .....	1588
251469 - Qual a qualidade dos cardápios oferecidos pelo PNAE em escolas municipais do Piauí? .....	1589
251482 - Caracterização e procedimentos do banco de leite humano da cidade de João Pessoa – PB, configurando-o como um suporte a dieta do recém-nascido .....	1590
251492 - A influência do isolamento social no comportamento alimentar .....	1591



251504 - Ingestão de licopeno no câncer de próstata .....	1592
251540 - Frequência da idade materna e tempo de aleitamento materno por residentes de aglomerados subnormais em Maceió (AL) .....	1593
251551 - Efeitos da suplementação de HMB na prática de atividade física.....	1594
251562 - Prevalência de picamalácia infantil em região de alta vulnerabilidade social em Maceió- AL e a relação com internações hospitalares.....	1595
251563 - Uma análise acerca das relações afetivas presentes no ato da alimentação.....	1596
252663 - O aleitamento materno no cenário da pandemia por SARS-COV-2 .....	1597
252684 - Teleatendimento de pacientes pós-cirurgia bariátrica: experiência prática durante pandemia .....	1598
252687 - Obesidade e suas implicações para COVID-19 .....	1599
252692 - Influência da patologia diabetes no prognóstico de COVID-19.....	1600
252693 - Hipertensão arterial sistêmica como um fator de risco para COVID-19 .....	1601
252695 - Fatores alimentares correlacionado ao surgimento e agravamento de neoplasias orais.....	1602
252696 - Componentes dietéticos como fatores de risco para o surgimento de litíase renal.....	1603
252713 - O conhecimento empírico de uma comunidade sobre a ação dos nutrientes no fortalecimento do sistema imunológico .....	1604
252713 - Cafeína e sua interação com analgésicos para dores agudas e crônicas.....	1605
252745 - Preferências alimentares e perfil antropométrico de adolescentes de escolas públicas e privadas de um município baiano.....	1606
252772 - Relação entre disbiose intestinal e resistência à insulina em mulheres com síndrome dos ovários policísticos .....	1607
252784 - Intervenção nutricional na prevenção do câncer: um relato de experiência.....	1608
252786 - A importância da alimentação saudável para prevenção do COVID-19: uma revisão da literatura .....	1609
252788 - A importância da metodologia problematizadora na formação dos acadêmicos de nutrição: reflexão e desafios .....	1610
252813 - Dietas para pacientes infectados com COVID-19: uma revisão bibliográfica.....	1611
252815 - COVID-19: é possível ocorrer a transmissão por alimentos? .....	1612



252857 - “Mãe saudável, bebê saudável!” .....	1613
252937 - Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na obesidade .....	1614
252946 - Triagem neonatal no diagnóstico precoce de fenilcetonúria: uma revisão .....	1615
252953 - As consequências da doença de Crohn na absorção de nutrientes .....	1616
252959 - Avaliação qualitativa das preparações de cardápios de almoço destinados às escolas de tempo integral	1617
252960 - A perpetuação da obesidade e suas consequências na saúde e economia .....	1618
252961 - Anorexia nervosa e seus impactos psicológicos .....	1619
252962 - O reflexo da ansiedade no comportamento alimentar na atualidade .....	1620
252977 - Risco nutricional em pacientes com Leishmaniose Visceral internados em um hospital da rede pública .	1621
253007 - Medidas nutricionais redutoras da evolução da doença de Alzheimer .....	1622
253037 - Educação alimentar e nutricional: experiência de exibição de documentário em uma escola municipal no interior da Bahia.....	1623
253113 - Estado nutricional de crianças registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: uma análise comparativa .....	1624
253155 - Prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Belém-PA.....	1625
253166 - Correlação entre depressão e sobrepeso em adolescentes e adultos .....	1626
253168 - O uso do <i>Allium sativum</i> na prevenção da hipertensão arterial .....	1627
253248 - Atitudes alimentares de graduandos de enfermagem no contexto atual da pandemia causada pela COVID-19 .....	1628
253271 - Educação nutricional em sala de espera de uma unidade básica de saúde: relato de experiência de uma equipe multiprofissional .....	1629
253307 - Alimentos afrodisíacos: levantamento bibliográfico da produção científica nacional.....	1630
253376 - Armazenamento adequado de alimentos na geladeira: relato de experiência sobre dinâmica realizada com usuários do SUS.....	1631
253398 - A influência da alimentação no processo de modulação do sistema imunológico .....	1632
253405 - Fitoterápicos como fatores de proteção contra COVID-19 .....	1633



253413 - Disponibilidade e qualidades nutricionais das PANCs (plantas alimentícias não convencionais).....	1634
253423 - Intervenções educativas multiprofissional no tratamento de pacientes hipertensos na atenção básica ..	1635
253438 - Consumo de alimentos industrializados perfil antropométrico de funcionários de uma Unidade de e Saúde da Família em Salvador, Bahia .....	1636
253482 - Gestação real x alimentação a baixo custo: uma proposta de educação nutricional para promoção de hábitos alimentares saudáveis.....	1637
253526 - Benefícios cognitivos em idosos com Doença de Alzheimer resultantes da suplementação de Ácido Docosaheptaenóico (DHA).....	1638
253527 - Perfil nutricional de pacientes com câncer de mama atendidos em um Hospital Público Oncológico em São Luís, Maranhão.....	1639
253558 - Papel antiviral dos compostos fenólicos em infecções respiratórias: uma revisão .....	1640
253565 - Elaboração de tecnologia educativa como incentivo à alimentação saudável para crianças .....	1641
253583 - Intervenções nutricionais aplicadas no Transtorno do Espectro Autista .....	1642
253627 - Intervenção voltada à educação alimentar e nutricional para funcionários–comensais de uma unidade de alimentação hospitalar no Estado da Paraíba .....	1643
253641 - Escolhas alimentares e suas consequências nutricionais: uma revisão .....	1644
253641 - Terapia nutricional dos transtornos alimentares .....	1645
253664 - Prescrição de fitoterápicos por nutricionistas na atenção básica: lacuna na graduação em nutrição na Bahia .....	1646
253682 - Os impactos psicossociais da obesidade infantil .....	1647
253689 - Medicina integrada à Nutrição: Uma revisão bibliográfica da importância de integração dessas duas áreas na sociedade atual .....	1648
253694 - Prescrição farmacêutica de fibras na farmacoterapêutica do paciente obeso .....	1649
253745 - Hábitos alimentares de pré-escolares do Nordeste brasileiro acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.....	1650
253756 - Avaliação do risco cardiovascular dos funcionários de um serviço de nutrição e dietética de um hospital público da Paraíba.....	1651
253759 - Nutrição em pacientes oncológicos.....	1652



253760 - Avaliação do estado nutricional dos funcionários de um serviço de nutrição e dietética de um hospital público estadual.....	1653
253807 - (In)Segurança alimentar em domicílios com crianças menores de cinco anos do subúrbio ferroviário de Salvador/BA.....	1654
253826 - Insegurança alimentar grave e fatores sociodemográficos em domicílios do subúrbio ferroviário de Salvador-BA.....	1655
253829 - Relato de experiência sobre a intervenção nutricional na adolescência: a educação nutricional no debate sobre alimentação saudável .....	1656
253860 - O papel da nutrição nas funções cognitivas .....	1657
253909 - Estado inflamatório em COVID-19 de pacientes obesos .....	1658
253916 - A importância da amamentação na prevenção da Diabetes Mellitus tipo 1 em crianças com predisposição genética.....	1659
254015 - Consumo de alimentos ultraprocessados por lactentes do Nordeste brasileiro acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional .....	1660
254042 - Avaliação do estado antropométrico de crianças contempladas pelo Programa Saúde na Escola de uma comunidade de Salvador, Bahia.....	1661
254045 - Avaliação do consumo alimentar de cobalamina em pacientes com Síndrome Metabólica em uso de Omeprazol.....	1662
254049 - Avaliação e Educação Nutricional de escolares através da abordagem interativa e lúdica, visando promover à alimentação saudável.....	1663
254075 - Implantação do grupo de apoio a mulheres adultas obesas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Município de Salvador-Ba .....	1664
254084 - Análise parasitológica de hortaliças comercializadas em feiras livres de Salvador-Bahia .....	1665
254121 - Consumo de alimentos industrializados por usuários idosos de uma unidade básica de saúde em Fortaleza-CE .....	1666
254132 - O papel dos probióticos na microbiota intestinal de pacientes com COVID-19.....	1667
254140 - Avaliação do conhecimento populacional a respeito de mitos e verdades sobre Nutrição .....	1668
254166 - Avaliação do nível de conhecimento, atitudes e práticas de usuários de uma unidade básica de saúde em relação às boas práticas de manipulação de alimentos em domicílio.....	1669



254190 - Excesso de peso pediátrico e aleitamento materno exclusivo: relações pautadas na saúde da criança.....	1670
254193 - Cenário da obesidade no Brasil .....	1671
254199 - Risco nutricional em idosos: comparação entre métodos de avaliação em um hospital público.....	1672
254210 - O impacto da mídia na transição nutricional.....	1673
254349 - Implementação de um software/Aplicativo para avaliação das escolhas alimentares.....	1674
254350 - Análise Qualitativa do Cardápio de Escolas do Campo em um Município do Sudoeste da Bahia .....	1675
254360 - Utilização da fitoterapia como prevenção contra os riscos em COVID-19.....	1676
254363 - Suplementação de vitamina A como efeito protetor contra.....	1677
infecções de COVID-19.....	1677
254363 - Suplementação de vitamina D como efeito protetor contra .....	1678
infecções de COVID-19.....	1678
254401 - Perfil antropométrico e anemia ferropriva em crianças quilombolas no interior da Bahia.....	1679
254410 - Tipos de aleitamento materno no momento da alta do método canguru.....	1680
254426 - Insegurança alimentar e fatores associados em uma comunidade quilombola no sudoeste baiano.....	1681
254435 - Avaliação do tratamento e prevenção de surtos alimentares no Brasil.....	1682
254495 - Potencial efeito anti-inflamatório do ômega 3 na enxaqueca .....	1683
254538 - Relato de experiência: marcadores de consumo alimentar de um grupo de idosas portadoras de Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Vitória de Santo Antão – PE.....	1684
254579 - Análise nutricional de cardápios alimentares para alunos portadores de necessidades alimentares especiais: um estudo de caso em uma Escola da Rede Municipal no Sudoeste da Bahia .....	1685
254588 - Presença de <i>Lactobacillus</i> ssp. na microbiota intestinal de mulheres adultas com diagnóstico de depressão .....	1686
254607 - Probióticos – do histórico a suplementação.....	1687
254646 - Mudanças de hábitos alimentares dos indígenas da Casa de Saúde Indígena de Manaus: relato de experiência.....	1688
254684 - Utilização de artefato para promoção da saúde de idosos e alimentação saudável: trilha das frutas.....	1689





254692 - Alimentação saudável e isolamento social: reflexão embasada pela Política do Envelhecimento Ativo em tempos de COVID-19.....	1690
254698 - (In) Segurança alimentar em tempos de pandemia .....	1691
254721 - Uso de fitoterápicos no tratamento complementar do estresse .....	1692
254732 - Importância do aleitamento materno e introdução alimentar nos primeiros meses de vida .....	1693
254733 - Impacto da publicidade infantil na alimentação de crianças e adolescentes .....	1694
254800 - A dieta como fator etiológico da Hipersensibilidade Dentinária.....	1695
254854 - O nitrato presente no suco de beterraba como atuante na redução da pressão arterial .....	1696
254864 - Obesidade como fator preditivo na piora clínica de infecções por SAR-CoV-2.....	1697
254865 - Consumo alimentar de energia, macronutrientes e cálcio de idosos residentes em capital do Meio-Norte do Brasil.....	1698
254881 - Estado nutricional, tempo diante da televisão e consumo de <i>fast food</i> de adolescentes .....	1699
254896 - Educação Alimentar e Nutricional como ferramenta de inclusão em uma comunidade escolar surda na cidade do Recife - PE.....	1700
254901 - Objetivos de desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar em meio a uma pandemia .....	1701
254905 - Escolhas alimentares e sua relação com a escolaridade de residentes de Teresina-Piauí.....	1702
254925 - Hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública de Manaus.....	1703
254935 - O papel da família no comportamento alimentar infantil.....	1704
254940 - Consumo alimentar de gestantes atendidas em Unidades de Saúde da Família – Recife – PE .....	1705
254943 - Intervenção nutricional no controle do diabetes .....	1706
254991 - Percepção alimentar durante a pandemia provocada pelo COVID-19: uma análise das redes sociais .....	1707
255014 - Modulação da Microbiota no tratamento da depressão .....	1708
255027 - A influência da exposição ao herbicida glifosato no desenvolvimento da depressão: revisão de literatura .....	1709
255036 - Marcadores de alimentação saudável: uma revisão integrativa sobre os formulários.....	1710
255037 - Dieta low carb e seus efeitos .....	1711





255043 - Associação entre alimentação inadequada e o perfil lipídico de adolescentes: um estudo de revisão .....	1712
255048 - Excesso de peso em adolescentes piauienses acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) .....	1713
255049 - A influência da alimentação emocional no desenvolvimento da obesidade: uma revisão integrativa .....	1714
255055 - Ações de Educação em Saúde em uma Unidade de Saúde da Família no município da Bahia: relato de experiência .....	1715
255056 - Prevalência de Obesidade e a Cobertura da Estratégia Saúde da Família nas capitais do Brasil: uma análise de dados secundários .....	1716
255102 - Direito à garantia da alimentação escolar em tempos de COVID-19: relato de experiência em um município do interior do Estado de Pernambuco .....	1717
255104 - As influências contemporâneas na seleção alimentar humana: relação entre variáveis relacionadas ao comedor e a mídia .....	1718
255115 - Intolerância à lactose na infância: uma análise das suas repercussões na saúde da criança .....	1719
255116 - Associação entre hipovitaminose D e obesidade .....	1720
255127 - Estado nutricional de pacientes soropositivos em uso de antirretrovirais .....	1721
255129 - Impactos positivos do ômega 3 no desenvolvimento infantil .....	1722
255137 - Horta em Casa: planejamento de uma ação de educação alimentar e nutricional em uma Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal.....	1723
255141 - A influência da obesidade na infertilidade .....	1724
255148 - Perspectivas acerca da relação entre amamentação e o Coronavírus SARS-CoV-2: Uma revisão.....	1725
255172 - Alimentação saudável durante a pandemia de COVID-19.....	1726
255178 - Hábitos alimentares de estudantes universitários .....	1727
255179 - Conversando sobre obesidade no âmbito da Saúde Mental.....	1728
255181 - Dificuldades de adesão à dieta pelo adolescente obeso: análise de narrativas .....	1729
255184 - Atividade educativa alusiva ao Dia Mundial do Diabetes.....	1730
255206 - Os chás e suas propriedades antioxidantes.....	1731
255215 - Nutrição parenteral: complicações.....	1732



255228 - Associação do consumo insuficiente de micronutrientes com Transtornos Mentais Comuns em adolescentes brasileiros.....	1733
255257 - Composição e funcionalidade da pupunha ( <i>Bactris gasipaes</i> Kunth) para a saúde pública: uma revisão de literatura .....	1734
255279 - Eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no Município de Caririaçu, Ceará .....	1735
255299 - Abordagem nutricional e os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão da literatura.....	1736
255350 - Eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no Município de Altaneira, Ceará .....	1737
255392 - Correlação de deficiência de Vitamina B12 e a depressão.....	1738
255452 - Alterações no comportamento alimentar diante de situações de isolamento social.....	1739
255494 - Avaliação sensorial de iogurte fortificado com própolis vermelha alagoana.....	1740
255517 - Efeitos da suplementação de Vitamina D em indivíduos pré-diabéticos .....	1741
255564 - Hábito alimentar das pessoas no isolamento social durante a pandemia do Coronavírus.....	1742
255565 - Relação entre disbiose intestinal e depressão .....	1743
255572 - Atividade educativa com escolares de uma escola pública do Distrito Federal: relato de experiência.....	1744
255574 - Desinvisibilizando a formação humanística dos futuros bacharéis em Nutrição: contribuições para a Educação em Saúde .....	1745
255578 - Consumo alimentar de usuários do grupo de Terapia Comunitária de uma unidade de atenção primária à saúde.....	1746
255602 - Correlação da alimentação saudável e manutenção do sistema imunológico para prevenção do COVID-19 .....	1747
255637 - Prevalência de aleitamento materno exclusivo no Brasil.....	1748
255649 - O treinamento em Boas Práticas de Produção para promoção da Segurança de Alimentos em comunidade pesqueira .....	1749
255655 - A semente de chia e sua funcionalidade na nutrição preventiva do câncer .....	1750
255659 - Análise da alimentação escolar dos alunos da rede pública e privada do Município de Diamantina-MG..	1751



255664 - Frequência do consumo de alimentos in natura e minimamente processados entre estudantes universitários em Maceió-AL .....	1752
255669 - Educação Alimentar e Nutricional com crianças de uma escola pública do Distrito Federal.....	1753
CAPÍTULO – 05 Resumos Simples: Política e Gestão em Saúde.....	1754
Um inimigo invisível: subnotificação das quedas ocorridas em hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro .....	1755
Estratégias de educação em saúde para a prevenção e controle das arboviroses: o usuário como protagonista do processo saúde doença.....	1756
Atenção à saúde do servidor público federal: a abordagem da saúde do trabalhador por profissionais de Unidade de Referência SIASS .....	1757
Atuação interprofissional no setor da rede de frio de santo antônio de jesus (ba) .....	1758
Judicialização da saúde no espírito santo .....	1759
A Gestão da Enfermagem no Serviço de Endoscopia .....	1760
Fluxograma facilitado para o direcionamento das demandas em saúde: Um relato de experiência .....	1761
Contribuição da temática do trabalho em equipe para a formação do enfermeiro: relato de experiência .....	1762
Desvinculação entre o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF): implicações para promoção da saúde .....	1763
O enfermeiro e seu papel frente a gestão de serviços de saúde.....	1764
Impactos da crise político-econômica na saúde da população Brasileira .....	1765
Cultura de segurança do paciente no âmbito da atenção primária .....	1766
Análise da Política Nacional de Atenção Básica-PNAB 2017: Progresso ou Retrocesso?.....	1767
Intervenção educativa sobre diabetes mellitus em pacientes idosos atendidos em Nova Iguaçu: ampliando o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinário .....	1768
Métodos Just in Time e Curva ABC na gestão de materiais nas instituições de saúde .....	1769
O Papel do Enfermeiro na Prevenção à Malária .....	1770
Atividade física e redução de custos por fratura de fêmur ao Sistema Único de Saúde.....	1771
Equipe multiprofissional ante ao COVID-19: revisão integrativa .....	1772



A Importância da Equipe Multiprofissional para Garantia da Integralidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde .....	1773
Consequências da depressão em crianças institucionalizadas .....	1774
Relato de experiência sobre a organização do processo de trabalho para realização de teste rápido no contexto da atenção básica .....	1775
Avaliação da capacidade da Atenção Primária em coordenar as Redes de Atenção à Saúde na visão dos Agentes Comunitários de Saúde de Sinop-MT .....	1776
Enfermagem como ferramenta de integração do cuidado na rede de atenção à saúde .....	1777
Prevalência do HIV em crianças do Paraná e distribuição das unidades dispensadoras de medicamentos antirretrovirais no estado .....	1778
Implicações acerca do papel da gestão pública em tempos de pandemia: uma revisão de literatura.....	1779
Construção de fluxograma para tratamento de pessoas com distonia e espasmo hemifacial .....	1780
O papel do enfermeiro gestor: competências essenciais na qualidade ao serviço de saúde .....	1781
Telemedicina: Os impactos e desafios de uma nova vertente no cotidiano médico .....	1782
Avaliação do pré-natal na atenção primária à saúde: aspectos de infraestrutura.....	1783
Adequações nas Unidades de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza-CE frente à Pandemia por Covid-19 .....	1784
Relato de Experiência sobre a Organização do Processo de Trabalho da Enfermagem no Setor de Curativos no contexto da Atenção Básica .....	1785
Atuação do profissional residente em saúde coletiva no enfrentamento do covid-19: um relato de experiência ...	1786
Fatores relacionados à não vacinação e seus impactos na população brasileira: Revisão de Literatura.....	1787
Gestão à vista em prol da saúde: um relato de experiência.....	1788
As consequências da corrupção na gestão da saúde pública no Brasil: revisão integrativa .....	1789
Impacto financeiro em internações hospitalares pela obesidade ao Sistema Único de Saúde na população adulta e idosa nos últimos 10 anos.....	1790
Avaliação da incompletude das declarações de nascidos vivos do estado de minas gerais, 2018 .....	1791
Perfil demográfico e obstétrico dos nascidos vivos do estado de minas gerais em 2018.....	1792
A importância da equipe multidisciplinar frente à reabilitação de pacientes pós acidente vascular encefálico.....	1793



O profissional enfermeiro no atendimento as urgências e emergência em unidades básicas: Revisão de literatura .....	1794
Educação em saúde nas unidades prisionais .....	1795
O impacto do Serviço Residencial Terapêutico na desinstitucionalização e reintegração de portadores de doenças psiquiátricas graves.....	1796
Desempenho dos Programas de Controle da Tuberculose: revisão integrativa da literatura .....	1797
O uso do checklist em um centro cirúrgico oftalmológico: relato de experiência .....	1798
Sicko: SOS Saúde - Modelo Público ou Privado de Gestão .....	1799
Principais impasses assistenciais da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pelo novo Coronavírus .....	1800
Autor: Ricardo Elias Duarte Rabello, Dario Saraiva de Aguiar .....	1801
Formação política para a defesa da saúde pública através do movimento estudantil .....	1802
Regulamentação dos Ventiladores Mecânicos durante a pandemia COVID-19.....	1803
Redes de Atenção à Saúde: um fator crucial para a assistência integral e equânime em saúde.....	1804
Covid – 19: impacto das fake news no enfrentamento da pandemia .....	1805
O papel do biomédico na saúde pública no brasil .....	1806
A construção do Plano Municipal de Saúde: Uma ferramenta de gestão para o planejamento das ações e serviços de saúde.....	1807
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e sua Implementação no Sistema Único de Saúde (SUS) .....	1808
A visita técnica como estratégia no ensino da administração em enfermagem no âmbito da avaliação dos serviços de saúde.....	1809
Produção científica nacional sobre conselhos de saúde (2015-2020): uma revisão ancorada na biblioteca virtual scielo .....	1810
A interferência política e econômica no alcance da resolutividade no Sistema Único de Saúde .....	1811
O papel do enfermeiro gerente na atenção básica à saúde: revisão da literatura .....	1812
Interprofissionalidade: ótica ampliada do graduando frente à Estratégia de Saúde da Família.....	1813



Disseminação de informações sobre saúde durante a pandemia por meio virtual .....	1814
COVID-19: como a oms alertou o mundo .....	1815
O impacto da telemedicina em tempos de pandemia.....	1816
Internações de alta complexidade no sistema único de saúde .....	1817
Análise da produção ambulatorial do sistema único de saúde na região norte no período de 2009 a 2019 .....	1818
Teleatendimento de enfermagem durante à pandemia do covid-19: monitoramento de pacientes com síndrome gripal na aps carioca.....	1819
A Integralidade e o Cuidado da Criança no âmbito da Atenção Primária de Saúde.....	1820
Odontologia Hospitalar como mecanismo da promoção de integralidade na saúde .....	1821
O papel do enfermeiro frente à gestão em saúde: contribuições para o SUS e iniciativas privadas .....	1822
Vivenciando a Redes de Atenção à Saúde na prática: Uma experiência com acadêmicos de Medicina .....	1823
A atuação da enfermagem sobre coronavírus e puerpério em espaço virtual .....	1824
Papel da Odontologia no Sistema único de saúde.....	1825
Atuação do Enfermeiro como Gestor de Unidade Básica de Saúde.....	1826
A prática do controle social em saúde pública .....	1827
Melhoria dos Processos de Trabalho em Saúde através de um Curso de Especialização em Saúde da Família: Relato de um cirurgião-dentista.....	1828
Análise da participação de organizações sociais em saúde (OSS): uma revisão de literatura.....	1829
A atuação dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate às Endemias no acompanhamento domiciliar no interior do Maranhão: desafios no enfrentamento da Covid-19 .....	1830
Selo UNICEF: um relato de experiência no Sertão do Pajeú.....	1831
Qualidade no atendimento público: Uma análise da percepção dos usuários da UBS Vicente Benigno em Pedreiras, Ma .....	1832
Projetos incentivados e investimento social pela lei paulista de incentivo ao esporte .....	1833
A Amamentação em épocas pandêmicas .....	1834
A atuação da atenção primária no cenário pandêmico da COVID -19 .....	1835



Os desafios da Atenção Básica frente à pandemia por Covid-19 no município de Feira de Santana-Ba .....	1836
Farmácia viva e o uso racional de plantas medicinais .....	1837
As mídias sociais como ferramentas de gestão em saúde.....	1838
O congelamento de recursos na saúde pública brasileira e suas implicações .....	1839
Processo de formação em saúde: a nova formação em saúde pública na Paraíba .....	1840
Correlação entre o nível de letramento em saúde e classificação econômica em pacientes portadores de diabetes <i>mellitus</i> .....	1841
Relação entre indicadores sociodemográficos e o nível de letramento em saúde de pacientes portadores de diabetes <i>mellitus</i> .....	1842
Utilização do S-TOFHLA como instrumento de avaliação do nível de letramento em saúde em pacientes portadores de diabetes <i>mellitus</i> .....	1843
Funcionamento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Uberlândia, Minas Gerais .....	1844
Impacto do Cenário Político-Institucional no Enfrentamento à Pandemia do COVID-19 na África Setentrional .....	1845
Os Desafios e Avanços da Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde .....	1846
Liderança: percepções da equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde .....	1847
Controle do Tráfego Interterritorial para a Contenção do COVID-19 no Continente Sul Americano .....	1848
A importância da comunicação em saúde para o controle de epidemias.....	1849
Vivenciando um programa da atenção básica na saúde: um relato de experiência .....	1850
Saúde Bucal Coletiva: Uma análise da mudança do modelo técnico - intervencionista para o modelo educativo e preventivo .....	1851
Ensino da linguagem brasileira de sinais nos cursos da saúde: uma reflexão sobre a ação .....	1852
Papel do enfermeiro no combate a fake news sobre febre amarela .....	1853
Pesquisa-ação no processo de construção de conselhos locais de saúde: atuação de líderes comunitários.....	1854
A cultura organizacional e suas interferências em um Componente Estadual de Auditoria do Sistema Único de Saúde: um relato de experiência .....	1855
Educação em Saúde nos Tempos de Pandemia pelo Covid-19: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão	1856



Programa Vida no Trânsito (PVT): uma experiência de intersetorialidade para vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito no município de Mossoró/RN.....	1857
Segurança do Paciente na pandemia de COVID-19 .....	1858
Estratégias de Cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial durante a Pandemia de COVID-19.....	1859
Suicídio Indígena .....	1860
A ameaça dos desmontes na saúde pública brasileira .....	1861
Gestão em Saúde em uma Unidade Docente Assistencial: relato de experiência de discentes no internato .....	1862
Análise elaborada acerca do combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no continente africano: Diálogos entre políticas públicas de saúde e desafios econômicos e sociais.....	1863
Team-based learning (tbl) como estratégia para o estudo do pacto pela saúde: relato de experiência na graduação em medicina.....	1864
Segurança do paciente: diagnóstico dos erros de prescrição em um hospital microrregional.....	1865
Vivência de acadêmicas de Enfermagem em um serviço de saúde do trabalhador .....	1866
Práticas de Controle Social na comunidade.....	1867
Princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde .....	1868
Estimativa rápida participativa em uma unidade de saúde do interior da Bahia: relato de experiência .....	1869
Oferta da Fisioterapia Oncológica no Sistema Único de Saúde: Desafios e Perspectivas .....	1870
A estigma e discriminação racial como fatores predominantes que afetam as pessoas vivendo com o HIV/Aids....	1871
Fluxograma municipal para manejo de casos suspeitos ou confirmados na unidade básica de saúde: relato de experiência.....	1872
Produção de mídias digitais voltadas à capacitação profissional e ao enfrentamento da COVID-19: relato de experiência.....	1873
A importância do farmacêutico na humanização em saúde no sus na prática da automedicação no covid_19 .....	1874
PET-Saúde/Interprofissionalidade reorientando espaços de formação profissional .....	1875
Desafio da gestão na promoção da educação permanente na área da saúde da pessoa idosa .....	1876
Protocolo de acompanhamento ao paciente internado na unidade hospitalar do FMT/HVD no município de Manaus: Relato de experiência.....	1877





Conhecendo ações de saúde do trabalhador em uma unidade de saúde pública do município de porto velho .....	1878
Médicos Veterinários e Saúde Única .....	1879
Mídias sociais no processo educativo: uma ação interprofissional.....	1880
Toxoplasmose e saúde da gestante: importância do médico veterinário no núcleo de apoio à saúde da família ....	1881
Politização na graduação em enfermagem: relato de experiência .....	1882
Impacto da Pandemia do COVID-19 na saúde mental da população brasileira durante e pós-pandemia .....	1883
Fisioterapia neurológica na COVID-19: Reabilitação de pacientes com Acidente Vascular Encefálico (AVE).....	1884
A importância do profissional médico nos conselhos municipais de saúde em um município do Rio Grande do Norte .....	1885
Canais de Participação Popular no contexto da Gestão em Saúde: Revisão integrativa.....	1886
Pandemia e reuso de EPIs.....	1887
Saúde pública na Região Norte: saneamento básico realidades e desafios nos bairros de Belém – Pará.....	1888
Mapeamento e cadastramento domiciliar e territorial da UBSF: uma estratégia de extensão universitária.....	1889
<i>Eficiência da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de úlcera venosa: estudo de caso .....</i>	<i>1890</i>
Educação permanente: uma reflexão sobre a prática de ensinar .....	1891
Análise de Planos Municipais de Saúde de uma Superintendência Regional de Saúde de Minas Gerais .....	1892
A importância da assistência multiprofissional no pré-natal da estratégia de saúde da família: um relato de experiência.....	1893
Atuação da gestão pública em saúde frente as epidemias no Brasil.....	1894
Políticas públicas no contexto da deficiência: uma revisão integrativa .....	1895
O papel do biomédico auditor no Sistema Único de Saúde (SUS).....	1896
Educação em saúde para adultos e idosos: uma perspectiva de prevenção às doenças crônicas.....	1897
A contribuição da enfermagem no contexto da Segurança do Paciente: um estudo bibliométrico.....	1898
Desafios da atenção primária no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Brasil.....	1899
Principais corticóides dispensados no hospital casu irmã denise na cidade de Caratinga-MG.....	1900



Estratégias no enfrentamento da COVID-19.....	1901
A importância do profissional de enfermagem na gestão em saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde: Uma revisão.....	1902
Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz no Pará: O processo de acompanhamento e atualização de dados de famílias de um município do Baixo Amazonas.....	1903
A importância do monitoramento das metas estabelecidas na programação anual de saúde 2019: uma análise do cumprimento destas no município do Moreno-PE.....	1904
A equidade do SUS no atendimento ao imigrante venezuelano: Testagem Rápida de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais .....	1905
A política nacional de práticas integrativas e complementares: um novo modelo de cuidado para o sus .....	1906
Desafios e soluções possíveis para a atenção básica de saúde no estado do Amazonas no cenário pós-Covid-19 ..	1907
Política pública de HIV/Aids em uma região do Nordeste brasileiro: planejamento regional em saúde .....	1908
Terapias Complementares na Atenção Primária em Saúde .....	1909
Valorização dos profissionais de saúde frente ao caos da pandemia por Covid-19.....	1910
A evolução da Política de Transferência de Tecnologia do Ministério da Saúde para o setor farmacêutico.....	1911
Contribuições do engenheiro clínico na gestão das tecnologias em meio a Pandemia (Covid-19): relato de experiência .....	1912
Ações de planejamento na gestão dos centros especializados de saúde bucal do Brasil: estudo comparativo entre regiões.....	1913
Os desafios do psicólogo residente inserido na assistência básica de saúde do agreste pernambucano .....	1914
A importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica .....	1915
Responsabilidades e ações fundamentais da gestão de risco de desastres no sistema único de saúde .....	1916
Reposição de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual pelo Sistema Único de Saúde em Natal-RN (2012-2019) .....	1917
O Sistema Único de Saúde, Avanços, Desafios e Perspectivas .....	1918
Boletim Informativo: relato de um processo criativo de instrumento de monitoramento e avaliação de serviço no âmbito da atenção primária à saúde do Distrito Federal .....	1919
A Importância da utilização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) .....	1920



Saúde Mental: a rede pública do Amazonas está pronta para o impacto da Covid-19? .....	1921
Uso de Tecnologias de Informação em Saúde para Melhor Acompanhamento do Paciente .....	1922
Profissionais médicos: Perfil de distribuição no município de Goianésia – Goiás .....	1923
Analísadores do apoio institucional na Atenção Primária à Saúde: uma experiência de pesquisa intervenção .....	1924
O apoio institucional e a Educação Permanente em Saúde na atenção básica em tempos de pandemia do COVID-19 .....	1925
A comunicação entre gestores e equipes das Unidades de Pronto Atendimento 24h de Betim/MG .....	1926
Uso de ferramentas digitais em encontros com apoiadores de humanização e articuladores de Educação Permanente em Saúde .....	1927
Impactos da pandemia na demanda por atendimentos em um pronto-socorro público .....	1928
Tipificação dos serviços socioassistenciais .....	1929
Manual de consulta rápida para uso dos enfermeiros em remoção de órgãos sólidos para transplante .....	1930
CAPÍTULO – 06 Resumos Simples: Saneamento Ambiental .....	1931
249266 - Identificação dos aspectos da teoria ambientalista em quatro serviços de saúde .....	1932
249350 - Fotovoz: um olhar crítico a uma paisagem ecológica.....	1933
249683 - Ausência de saneamento básico em comunidade no Amazonas e seus fatores de risco .....	1934
250241 - Realização de palestras como mecanismo de conscientização sobre Cisticercose no bairro Olho D’Aguinha em Coelho Neto - MA .....	1935
250475 - Aumento dos casos de Dengue e Chikungunya um ano após desastre da Vale em Brumadinho-MG .....	1936
250942 - Estratégias ao combate de doenças relacionadas ao saneamento básico.....	1937
251129 - Interferência do saneamento básico e higiene primária no agravo da saúde pública brasileira .....	1938
251231 - Contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale frente à Pandemia da Covid-19 .....	1939
251345 - Saneamento Ambiental e seu impacto na Saúde Pública Brasileira .....	1940
251380 - A precariedade do sistema de saneamento básico e seu reflexo na saúde coletiva de bairro em Belém-PA .....	1941



251518 - Avaliação de remoção de óleos e graxas na estação de tratamento de esgoto Vila City, na cidade de Paranaíba-PR .....	1942
251520 - Índice de perdas no sistema de distribuição de água no ano de 2018: estudo de caso no município de Paranaíba-PR .....	1943
251522 - Melhoria da qualidade de efluentes de esgotos e biossólidos com controle analítico dos reatores na estação de tratamento Vila City em Paranaíba-PR.....	1944
251603 - Educação em saúde na Prevenção de Parasitoses Intestinais: revisão integrativa .....	1945
252644 - Lixão municipal: uma abordagem da problemática na comunidade Aroeira.....	1946
252672 - Estudo do solo do lixão da comunidade aroeira no município de Pedro II-PI.....	1947
253707 - O direito ao saneamento ambiental e suas implicações a saúde pública .....	1948
253779 - Análise qualitativa do manejo dos resíduos de serviço de saúde Contaminados por COVID-19 em Itacoatiara-AM .....	1949
254012 - Materiais hospitalares e medicamentos com validade expirada que evoluíram ao descarte no período de 2015-2019 .....	1950
254018 - A elaboração de um Plano de Contingência para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente contaminados por COVID 19: um .....	1951
relato de experiência .....	1951
254456 - Distribuição das instalações sanitárias e da coleta de lixo nas regiões brasileiras .....	1952
254630 - A educação em saúde como papel fundamental na prevenção de doenças transmitidas por roedores ...	1953
254631 - O saneamento básico e sua relação com a saúde e doença da população .....	1954
255003 - Estudo sobre a qualidade da água na Bacia Hidrográfica do Rio Jauquara, Mato Grosso .....	1955
Contaminação ambiental por antimicrobianos e o impacto para o desenvolvimento de resistências bacteriana ...	1956
255445 - O descarte inapropriado de lixo hospitalar e domiciliar produzido em tempos de COVID-19 .....	1957
255512 - Impacto do descarte irracional de medicamentos no meio ambiente .....	1958
255663 - Bactérias resistentes a antibióticos como indicadores de poluição ambiental.....	1959
CAPÍTULO – 07 Resumos Simples: Sistemas e instituições internacionais de saúde.....	1960
250617 - Ciência e tecnologia frente à pandemia causada pela COVID-19.....	1961



250934 - A pandemia que vivemos: impactos no setor financeiro e repercussões nos sistemas de saúde .....	1962
251342 - Comparação entre o Sistema Único de Saúde Brasileiro e o Sistema Nacional de Saúde Português.....	1963
253204 - Comunicação e direito em saúde: o programa saúde da família .....	1964
253732 - Prática de enfermagem na unidade hospitalar pediátrica oncológica durante período de mobilidade acadêmica: relato de experiência .....	1965
254457 - O coeficiente de letalidade por COVID-19 e a relação com os sistemas de saúde: um estudo ecológico..	1966
254999 - Uso de uma tecnologia leve para informar e educar sobre a COVID-19 .....	1967
255023 - Contribuições da Organização Mundial de Saúde na disseminação de informações sobre a COVID-19 na mídia social .....	1968
<b>CAPÍTULO – 08 Resumos Simples: Sustentabilidade .....</b>	
249047 - Sustentabilidade e produção de máscaras faciais durante pandemia da COVID-19.....	1970
249342 - Sustentabilidade na Amazônia: como reflete na saúde e expectativa de vida brasileira .....	1971
249972 - Análise do potencial de danos das espécies invasoras, exóticas e crípticas: contribuição à sustentabilidade e gestão desses riscos, a partir de áreas portuárias .....	1972
250212 - Reciclagem de material PET em bairro residencial de Boa Vista-Roraima.....	1973
250456 - Serviço Social, Saúde e Meio Ambiente Sustentável.....	1974
250769 - Levantamento das plantas medicinais mais usadas nas cidades maranhenses de Coelho Neto, Duque Bacelar e Buriti.....	1975
251511 - Gerenciamento dos resíduos hospitalares de portadores da COVID-19 .....	1976
251572 - Autocuidado sob o olhar das plantas nativas do sertão: conhecimento, uso e preparo de plantas medicinais .....	1977
251617 - Alimentação vegetariana e sustentável em restaurantes universitários: um estudo de revisão .....	1978
252636 - Uso de plantas medicinais pelos agentes comunitários de saúde em Humaitá- AM.....	1979
252853 - Economia e uso sustentável das sobras de alimentos na cidade de Pedro II.....	1981
252879 - Práticas conscientes de alimentação e Educação Ambiental .....	1982
253096 - A importância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: uma revisão da literatura .....	1984
253538 - A importância de ações interdisciplinares ambientalistas para a redução do adoecimento.....	1985



253935 - Alternativas sustentáveis para contextualização do tema “Catálise” para promoção da Educação Ambiental e Saúde Pública: o caso da produção de biodiesel .....	1986
254116 - Residentes de Saúde: conhecimento sobre resíduos produzidos nos serviços de saúde .....	1987
254633 - Uso da casca de tamarindo ( <i>Tamarindus indica</i> L.) em estudos de adsorção de safranina usando a técnica de batelada .....	1989
254872 - Odontologia e Educação Ambiental .....	1990
254996 - Grandes impactos positivos podem ser gerados ao adotar simples ações .....	1991
255070 - Avaliação de DengueTech® em dois períodos pluviométricos, em simulado de campo no município de Macapá, Amapá- Brasil .....	1992
255146 - Mobilidade urbana sustentável: desafios ainda enfrentados nos dias atuais.....	1993
255154 - Plano de Logística Sustentável: O diagnóstico das ações das instituições federais da região Sul do Brasil	1994
255373 - Brincando de reciclar: um relato de experiência.....	1995
255378 - Sustentabilidade na telinha: Um relato de experiência .....	1996
255576 - Sustentabilidade: Trabalhando a EA para o Equilíbrio Socioambiental.....	1997
CAPÍTULO – 09 Resumos Simples: Outros .....	1998
248929 - Diabetes mellitus tipo 2: uma revisão de literatura .....	1999
249069 - Riscos psicossociais em profissionais de saúde durante pandemia por COVID-19: Estudo reflexivo .....	2000
249159 - O uso do instagram como alternativa para o fomento da promoção da saúde.....	2001
249283 - Violência doméstica saúde pública e religião .....	2002
249351 - Ponto de Vista dos Profissionais de Saúde Sobre Zoonoses Transmitidas pela Ingestão de Alimentos .....	2003
249389 - Efeitos dos Exercícios Resistidos em Idosos com Hipertensão Arterial Sistêmica .....	2004
249490 - Prevalência do transtorno de ansiedade generalizada em mulheres no âmbito universitário no Brasil: uma revisão integrativa .....	2005
249520 - Hanseníase – Uma Doença Milenar Negligenciada Pela Saúde Pública .....	2006
249536 - Musicoterapia como coadjuvante ao tratamento de transtornos mentais: um relato de experiência.....	2007
249692 - Desempenho funcional nas AVDs, em pacientes sequelados de hanseníase: uma revisão de literatura ..	2008



249836 - Relato de experiência: De ligante a coordenador, a construção de conhecimentos em uma instituição pública de ensino/saúde .....	2009
249850 - Documentos regimentais e enfermagem: uma análise sobre o enfrentamento das violências .....	2010
249866 - Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal durante quimioterapia .....	2011
249894 - Os Danos Causados A Saúde Pelo Uso Do Cigarro Eletrônico .....	2012
249918 - Protocolo Municipal De Acesso A Consultas E Exames Especializados No Município Do Moreno - Pernambuco .....	2013
249918 - Polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) do gene <i>CCDC26</i> (rs55705857) e sua associação com a gliomagenese .....	2014
249980 - Estudo Histopatológico da Infecção Causada pelo vírus Juruacá em camundongos adultos. ....	2015
249995 - Adenocarcinoma pancreático: relato de um caso diagnosticado na Amazônia Brasileira .....	2016
259997 - A Utilização da Tomografia Computadorizada no Diagnóstico da Doença Coronariana .....	2017
250009 - Aspectos de fatores de risco Coronarianos: Uma revisão da literatura .....	2018
250011 - Construção de metodologia ativa para educar sobre atividade sexual durante a gestação: relato de experiência .....	2019
250013 - A Importância da Prática do Físico Para Melhoria da Qualidade De Vida e Controle da Hipertensão Arterial .....	2020
250014 - Conduta de Enfermagem na Identificação de Sinais e Sintomas de Fratura de Base de Crânio e a Redução de Impactos .....	2021
250023 - Atuação do enfermeiro na prevenção de complicações do diabetes mellitus.....	2022
250038 - EXPERIÊNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (HDT/UFT) .....	2023
250051 - PD-1/PD-L1: um possível alvo terapêutico para o câncer?.....	2024
250054 - SIGNIFICADOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, NA ÓTICA DE ENFERMEIROS .....	2025
250076 - Atividade repelente de compostos sintéticos identificados via triagem virtual contra o vetor <i>Aedes aegypti</i> .....	2026
250076 - Ocorrência de bactérias isoladas em umidificadores de oxigênio de pacientes internados em um Hospital Universitário.....	2027





250084 - A posição prona para melhora da capacidade ventilatória em pacientes com COVID-19 .....	2028
250086 - Prevalência de bactérias em infecções de foco abdominal de pacientes internados no setor de Cirurgia Geral do Hospital Universitário da UNIVASF.....	2029
250089 - O mercado de trabalho para egressos de um programa de residência em enfermagem.....	2030
250108 - Possível Efeito Neuroprotetor do Exercício Físico Realizado Durante o Período Gestacional na Prole de Ratas <i>Wistar</i> : Uma Revisão de Literatura .....	2031
250116 - A importância do uso de adaptações na higiene oral de usuários com hanseníase .....	2032
250127 - Possibilidades de Atuação do Psicólogo na Atenção Básica em Saúde. ....	2033
250129 - Fake news durante a pandemia do COVID-19: uma reflexão necessária sobre os impactos à saúde mental .....	2034
250166 - Gastrite Crônica Leve em Cão: Relato de Caso .....	2035
250197 - PERFIL DE RESISTÊNCIA DE <i>Staphylococcus aureus</i> ISOLADOS DE ASPIRADOS TRAQUEAIS DE PACIENTES INTERNADOS NO HU-UNIVASF .....	2036
250202 - Uma Revisão de Literatura Acerca dos Problemas que o Contato com os Químicos do Petróleo pode Causar a Saúde Humana .....	2037
250266 - Educação em saúde para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis: o papel da enfermagem .....	2038
250333 - Repercussões no perfil metabólico da prole de ratas submetidas ao exercício físico e dieta hiperlipídica durante o período gestacional: uma revisão de literatura .....	2039
250336 - A promoção da saúde como intervenção frente ao aumento da sífilis em mulheres jovens da favela do Triângulo .....	2040
250353 - Ações de educação em saúde para prevenção das parasitoses intestinais em escolares: relato de experiência de um projeto de extensão .....	2041
250353 - O uso do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada: um relato de experiência.....	2042
250357 - FAZENDO TERAPIA ATRAVÉS DA ARTE VISUAL DO CANTO .....	2043
250371 - Orientações sobre o trabalho de parto em uma enfermaria obstétrica por enfermeiros residentes em Saúde da mulher: um relato de experiência.....	2044
250390 - PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE ASPIRADOS TRAQUEAIS DE PACIENTES DA SALA DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DO HU-UNIVASF.....	2045





250411 - Elaboração de um plano de enfrentamento contra as arboviroses: Relato de experiência .....	2046
250411 - PROJETO DE APLICATIVO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: UM OLHAR PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM .....	2047
250419 - INOVAÇÃO E INFORMAÇÃO: PROJETO DE APLICATIVO MÓVEL PARA FAMILIARES DE PACIENTES COM COVID-19.....	2048
250419 - Atividades de promoção da saúde para prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica: um relato de experiência.....	2049
250430 - Prevalência e perfil de resistência de <i>Staphylococcus</i> isolados de hemoculturas de pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF .....	2050
250432 - Prevalência de bactérias isoladas de uroculturas de pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF .....	2051
250441 - O ensino da Reanimação Cardiopulmonar mediante metodologia ativa de aprendizado: relato de experiência.....	2052
250457 - Práticas Fitoterápicas no Sistema Único de Saúde: uma revisão bibliográfica .....	2053
250466 - PANORAMA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	2054
250481 - A importância da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no processo formativo do enfermeiro .....	2055
250499 - Saúde da mulher: Atividades de educação em saúde .....	2056
250551 - Perfil sociodemográfico dos idosos vítimas de quedas e possíveis fatores associados .....	2057
250556 - Consequências das quedas na qualidade de vida de idosos da comunidade .....	2058
250562 - Contribuições da monitoria acadêmica para os discentes de enfermagem .....	2059
250602 - APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA PUÉRPERA QUE APRESENTOU CRISES CONVULSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2060
250644 - Relato de experiência das atividades acadêmicas desenvolvidas no Estágio Rural Multidisciplinar em Saúde Coletiva no município de Parintins-AM. ....	2061
250655 - APRENDIZAGEM BASEADA NA PROBLEMATIZAÇÃO: UTILIZANDO O ARCO DE MAGUERZ NO INTERNATO DE ENFERMAGEM .....	2062
250656 - CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O PUERPÉRIO, UTILIZANDO O <i>SUITABILITY ASSESSMENT OF MATERIALS (SAM)</i> .....	2063
250658 - Violência Obstétrica: como prevenir o invisível?.....	2064



250670 - Coronavírus e gestação no espaço virtual: um processo de ensino-aprendizagem através da Enfermagem .....	2065
250682 - Tecnologia educativa para prevenção do trote dirigido ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência .	2066
250683 - O TABU MASCULINO NO EXAME DE RASTREIO ÀS NEOPLASIAS PROSTÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	2067
250703 - Grupo de Apoio às Perdas de entes queridos em tempos da pandemia Covid-19 e suas possibilidades para a saúde pública .....	2068
250711 - A representação da morte na formação médica e possíveis caminhos para uma educação do morrer: relato de experiência.....	2069
250713 - FALANDO SOBRE O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2070
250714 - A importância daqueles que nos antecedem: reflexão sobre a valorização da pessoa idosa.....	2071
250750 - Primeiros socorros nas práticas escolares de educação física: um saber necessário para o docente .....	2072
250762 - RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA ACADÊMICA DE UM COMPONENTE CURRICULAR DA ÁREA DA SAÚDE .....	2073
250782 - DIÁLOGOS MULTIPROFISSIONAIS: IMPORTÂNCIA DA TROCA DE SABERES EM UM CAPSAD TIPO 2 .....	2074
250811 - O papel da enfermagem para a sexualidade de idosas: uma revisão .....	2075
250821 - Atividades do farmacêutico residente no CAPS ad II em um município da Bahia: um relato de experiência .....	2076
250828 - Conhecimento das mães e cuidadores sobre alimentação complementar .....	2077
250836 - Promoção da alimentação complementar na puericultura.....	2078
250856 - Síndrome de Burnout em enfermeiros que estão na linha de frente do combate ao coronavírus .....	2079
250871 - O conhecimento do enfermeiro como ferramenta na administração segura de medicamentos.....	2080
250897 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA .	2081
250907 - DETECÇÃO DE CRIPTOSPORIDIOSE EM <i>Didelphis albiventris</i> E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA .....	2082
250949 - O corpo na percepção de idosos em um programa de academia pública .....	2083



250959 - Análise do ensino dos cuidados paliativos e da ortotanásia no primeiro ano de graduação em medicina em universidade no Norte do Brasil .....	2084
250965 - Faltômetro: Estratégia para o enfrentamento do absenteísmo no âmbito da Atenção Básica .....	2085
250969 - Coronavírus e sua repercussão em gestantes: revisão narrativa .....	2086
250973 - A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO .....	2087
251006 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM MEDIDAS PREVENTIVAS NAS LESÕES POR PRESSÃO .....	2088
251006 - OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE AO COVID-19.....	2089
251009 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.....	2090
251013 - ALEITAMENTO MATERNO: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES MAMÁRIAS DURANTE O PERÍODO DA LACTAÇÃO .....	2091
251016 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA.....	2092
251023 - Uma mente no mundo: As consequências do racismo na saúde mental do negro no Brasil .....	2093
251024 - Atuação dos discentes de Enfermagem em um Ambulatório de Feridas: um relato de experiência .....	2094
251029 - Uso da cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento do covid-19: revisão integrativa .....	2095
251035 - A importância do controle glicêmico em pacientes diabéticos e acometidos pela COVID-19.....	2096
251036 - Mecanismos de resistência aos antibióticos beta-lactâmicos.....	2097
251039 - Resistência antimicrobiana e os impactos na saúde pública: uma revisão integrativa.....	2098
251042 - Grupos de educação em saúde na percepção das gestantes e puérperas.....	2099
251045 - A atuação do agente comunitário de saúde em tempos de pandemia do novo coronavírus: relato de experiência.....	2100
251046 - ABORDAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BASEADA NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA.....	2101
251047 - MUDANÇA DE PARADIGMA: UMA NECESSIDADE DE ABORDAGEM À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA COMUNIDADE LGBT .....	2102
251050 - Percepção das mães de prematuros sobre o aleitamento materno durante a hospitalização.....	2103



251054 - UM GRITO QUE SOMENTE OS SURDOS CONSEGUEM OUVIR .....	2104
251058 - Os impactos da pandemia da Covid-19 na assistência odontológica a gestante na Atenção Primária a Saúde .....	2105
251061 - MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO .....	2106
251068 - Saúde mental em tempos de Covid-19: A utilização da auriculoterapia como recurso terapêutico no alívio de sintomas relatados por profissionais de saúde - Relato de experiência.....	2107
251077 - Perfil de sensibilidade antimicrobiana em isolados clínicos hospitalares e comunitários de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , Garanhuns/PE .....	2108
251081 - Cartilha Educativa como Instrumento de Promoção à Saúde de Trabalhadores em Home Office.....	2109
251084 - CUIDA (DORES): VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE FAMILIARES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III- CAPS GENTILEZA EM MACAPÁ-AP .....	2110
251086 - Itinerário terapêutico da pessoa com depressão .....	2111
251087 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINECAPS: COMPREENSÃO E MANEJO COM USUÁRIOS, RELAÇÃO COM SEUS PARES, REFLETIDAS NAS SESSÕES CINEMATOGRAFICAS .....	2112
251089 - Fatores que contribuem para contaminação e afastamento dos profissionais de saúde na linha de frente da Covid-19 .....	2113
251142 - Descrição de um caso de Esporotricose Felina em um Contexto de Saúde Única .....	2114
251147 - Massagem Terapêutica na Promoção da Saúde em Idosos .....	2115
251178 - Assistência de enfermagem à puérpera com ruptura de hematoma subcapsular hepático: Relato de Experiência .....	2116
251187 - TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2117
251233 - Saúde mental infantojuvenil em tempos de COVID-19: Estudo reflexivo .....	2118
251214 - O aleitamento materno previne os casos de otite média? .....	2119
251223 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	2120
251233 - Residência Multiprofissional em Saúde desafios e possibilidades na atuação do Assistente Social .....	2121
251272 - Abuso de substâncias psicoativas como fator de risco ao covid-19: análise reflexiva.....	2122
251311 - A testagem psicológica e a identificação da psicopatia e transtorno antissocial.....	2123



251315 - EFEITOS NA SAÚDE DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO AO METANOL EM AMBIENTE OCUPACIONAL .....	2124
251332 - Proposta de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família (ESF) - Urgência de Saúde Pública no Pós-Pandemia .....	2125
251344 - ESTUDANDO EM CASA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2126
251344 - Promoção de saúde para crianças através do ensino de hábitos de higiene básica: um relato de caso....	2127
251382 - Propriedades apiterápicas do mel produzido por abelhas ( <i>Apis mellifera</i> ) no tratamento de feridas cutâneas .....	2128
251391 - Debate sobre o conceito de Determinantes Sociais da Saúde no âmbito da Atenção Básica .....	2129
251392 - Percepção do enfermeiro sobre sua atuação no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência .....	2130
251401 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ZONA RURAL: AÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL .....	2131
251411 - Uso das redes sociais para educação em saúde durante a pandemia do novo coronavírus: um relato de experiência de estudantes do PET Saúde Interprofissionalidade .....	2132
251419 - Osteonecrose nos ossos gnáticos associado ao uso de bisfosfanatos .....	2133
251421 - Pesquisa em violência contra a mulher com Agentes Comunitários de Saúde: relato de experiência.....	2134
251428 - Revisão Sistemática de Fatores que Induzem o Estresse no Profissional da Enfermagem no Atendimento de Urgência e Emergência .....	2135
251442 - Projeto Blitz da Saúde Postural em Escolares.....	2136
251445 - USO DE METODOLOGIA ATIVA PARA ABORDAGEM DO DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO SECUNDARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2137
251472 - Aprendizagem do estudante de medicina na atenção básica de saúde utilizando a integração dos eixos Atenção e Educação em Saúde e Interação Ensino-Serviço-Comunidade-Gestão .....	2138
251474 - ABORDAGEM HUMANIZADA PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME “PREVENTIVO” EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2139
251477 - PRECEPTORIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2140
251483 - Experiência de ensino integrado a atenção primária na formação do médico generalista .....	2141
251513 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PSF COMO ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O SUS .....	2142
251514 - Atendimento Síndrome Gripal em uma unidade atenção primaria à saúde diante pandemia COVID-19: um relato de experiência .....	2143



251517 - Toxicidade in vivo e in vitro e atividade alelopática contra <i>Lactuca sativa</i> do óleo essencial de <i>Cymbopogon citratus</i> .....	2144
251536 - Atuação Do Enfermeiro Frente Ao Adolescente Com Diabetes Tipo1 .....	2145
251564 - Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, suas causas e consequências psicossociais: uma revisão de literatura .....	2146
251566 - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde no município de Ouro Preto .....	2147
2515 74 - Aversão ao tratamento odontológico: alternativas não medicamentosas para o manejo do medo e ansiedade .....	2148
251577 - Investigação das condições de segurança do trabalho quanto à proteção às pneumoconioses entre mineradores vinculados a uma empresa no interior do estado do Rio de Janeiro .....	2149
251586 - Ação educativa sobre prevenção do câncer cervical com mulheres grávidas: relato de experiência .....	2150
251589 - DESMOTIVAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO QUALITATIVO.....	2151
251602 - Saúde planetária: primeiras impressões, estranhamentos e reflexões advindas da participação de um curso .....	2152
251623 - ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2153
252626 - Aumento da violência contra a mulher durante o isolamento social: uma revisão de literatura.....	2154
252633 - Educação em saúde contribuindo para o empoderamento feminino: relato de experiência .....	2155
252639 - A Educação Permanente em Imunização na Percepção dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Aquiraz – CE .....	2156
252647 - Lesões Pulmonares de Pacientes Submetidos à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva .	2157
252652 - Enfrentamento da pandemia Covid-19: Impactos psicológicos e ocupacionais .....	2158
252656 - A insuficiência renal crônica e sua relação com o distúrbio mineral e ósseo .....	2159
252664 - Atividade física e nutrição como moduladores da imunidade na senescência.....	2160
252676 - ESTUDO DOS ASPECTOS TOXICOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DA <i>CINCHONA OFFICINALIS</i> : REVISÃO DE LITERATURA. ....	2161
252678 - ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA TUTORIA DE UM CURSO SOBRE CORONAVIRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2162



252682 - A eficácia de tecnologias não invasivas para o alívio da dor durante o trabalho de parto: uma revisão integrativa .....	2163
252683 - Utilização de práticas integrativas e complementares em saúde no manejo clínico de patologias crônicas não transmissíveis na atenção primária. ....	2164
252685 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO.....	2165
252697 - TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA <i>ON LINE</i> COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2166
252730 - Sono e saúde mental como moduladores da imunossenescência .....	2167
252732 - Comunicação em tempos de pandemia: experiências do uso de uma rede social para compartilhamento de orientações sobre saúde.....	2168
252760 - Estágio extracurricular na formação profissional de um enfermeiro: relato de experiência.....	2169
252774 - Acessibilidade enquanto ferramenta para a inclusão social: um estudo de caso .....	2170
252780 - Educação em Saúde no Diabetes Mellitus no Ambiente Virtual .....	2171
252787 - Aplicação das Práticas Integrativas e Complementares em equipe multiprofissional na promoção da saúde .....	2172
252805 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ERISPELA: ESTUDO DE CASO .....	2173
252810 - Cobertura da vacina tríplice bacteriana (DTP) no Nordeste do Brasil de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 .....	2174
252812 - Eficiência do processo de imunização da vacina BCG no estado do Acre entre os anos de 2015 a 2019: Uma tendência temporal.....	2175
252831 - Extinção do Núcleo de Apoio à Saúde da Família: retrocesso na saúde pública.....	2176
252837 - Condutas de Enfermagem em situação de emergência para pacientes com surto de esquizofrenia: uma revisão narrativa .....	2177
252855 - A sonolência diurna excessiva e sua relação com o aprendizado de estudantes de Serviço Social.....	2178
252860 - Plantas Medicinais com importância para o Sistema Único de Saúde (SUS) .....	2179
252862 - CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FOLDER INSTRUCIONAL PARA A PREVENÇÃO DE ESCALPELAMENTO NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2180





252865 - O background genético é importante na patogênese das lesões hepáticas causadas pela malária cerebral experimental.....	2181
252866 - Um relato de experiência sobre a escuta qualificada e a minimização do sintoma do ponto de vista Freudiano .....	2182
252867 - ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2183
252873 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL: Relato De Experiência.....	2184
252874 - AÇÃO EDUCATIVA COM IDOSOS SOBRE A PREVENÇÃO E CUIDADOS COM O CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2185
252941 - Práticas Psicomotoras com Crianças na Escola .....	2186
252943 - Educação em Saúde para adolescentes por meio de mídias sociais: um relato de experiência.....	2187
252944 - A importância do Profissional Enfermeiro frente ao teste do pezinho: uma revisão narrativa.....	2188
252951 - Implicações do isolamento social à saúde mental em tempos de pandemia .....	2189
252955 - Pandemia e saúde pública: Um (des)caso de Estado .....	2191
252964 - Percepção dos profissionais de saúde de um hospital privado sobre o uso da hipodermoclise em urgências e emergências clínicas .....	2192
252984 - Transformando a extensão no contexto da pandemia por covid-19: um relato de experiência .....	2193
252986 - Fortalecimento da interdisciplinaridade no processo de formação por meio do PET-Saúde/GraduaSUS-Relato de Experiência.....	2194
252994 - PERFIL DA HEMOGLOBINA EM PACIENTES ATENDIDOS EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL – CE .....	2195
243000 - Principais impactos de pandemias na saúde mental: uma revisão bibliográfica. ....	2196
253005 - Limpeza e desinfecção de superfícies para promoção da Segurança do Paciente .....	2197
253006 - Diferenciação das Respostas Imunológicas na Patogenia da Dengue .....	2198
253020 - Síndrome Pertussis (Coqueluche): Um estudo de caso .....	2199
253022 - Direitos e deveres dos usuários do SUS e o PET ENFERMAGEM – Um relato de Experiência .....	2200
253023 - EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR SOBRE O CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO.....	2201





253026 - Relato de experiência sobre o rastreamento de mulheres para prevenção da neoplasia do colo de útero. .....	2202
253039 - ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM DOENÇAS RENAIIS CRONICAS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE: REVISÃO LITERÁRIA .....	2203
253042 - A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS E A INSERÇÃO DA FITOTERAPIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	2204
253050 - Saúde única, importância no meio urbano.....	2205
253054 - Inserção Profissional de Egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física no Sertão Central do Ceará. .....	2206
253078 - DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CUIDADO AO DIABETICO FRENTE A PANDEMIA POR COVID 19 .....	2207
253080 - A atuação da Atenção Básica no controle da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis .....	2208
253086 - Importância da fitoterapia na Atenção Primária à Saúde .....	2209
253104 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA..	2210
23126 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	2211
253142 - Plantas Medicinais e arboviroses: reconhecimento e preparo de repelentes – Relato de experiência .....	2212
253152 - A educação em saúde como estratégia para prevenção da Hanseníase.....	2213
253172 - Resistência medicamentosa no tratamento do HIV: uma revisão sistemática .....	2214
253280 - Gravidade de Intoxicações Alimentares Causadas por <i>Clostridium botulinum</i> .....	2215
253200 - O Impacto da Simulação Realística como Instrumento no Processo de Ensino Aprendizagem na Formação Profissional: Relato de Experiência .....	2216
253202 - Exposição ocupacional do profissional de saúde atuando no cenário de COVID 19: Recomendações e prevenção .....	2217
253206 - Covid – 19 na Atenção Primária à Saúde: a importância do trabalho multiprofissional .....	2218
253207 - O USO DA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2219
253209 - Impactos psicológicos da gravidez na adolescência: reflexões em torno da sistematização do conhecimento produzido .....	2220



253211 - Um olhar da Psicologia do Esporte para a iniciação esportiva infantil.....	2221
253221 - O uso das PIC's em profissionais linha de frente no combate a pandemia do COVID-19 .....	2222
253231 - Benefícios da terapia por Pressão Negativa (TPN) na mediastinite: .....	2223
Um relato de caso. ....	2223
253232 - Dificuldades enfrentadas por portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) para adesão ao tratamento: Uma revisão bibliográfica.....	2224
253237 - Influência das crenças alimentares no período de aleitamento materno: Uma revisão sistemática. ....	2225
253252 - Manifestações Clínicas enfrentadas por gestantes e seus bebês durante a gravidez e o nascimento desses indivíduos, em casos de transmissão e contágio decorrentes do Covid-19: uma revisão de literatura. ....	2226
253256 - ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE.....	2227
253259 - O estresse em acadêmicos de enfermagem durante o isolamento social .....	2228
253270 - Aleitamento Materno: Importância do Posicionamento e Pega Adequada.....	2229
253274 - Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta de Educação permanente para os profissionais de saúde - Projeto para intervenção .....	2230
253277 - Percepção de alunos do ensino médio sobre aulas de Educação Física na rede pública no interior do Ceará .....	2231
253278 - Benefícios da acupuntura em pacientes diabéticos .....	2232
243280 - Fibromialgia: relação entre a prática de exercícios físicos e a melhora da qualidade de vida.....	2233
253289 - Ação de intervenção em um núcleo familiar em uma microárea no bairro do Recife/PE: Relato de experiência.....	2234
253290 - Associação entre cefaleia do tipo tensional e ansiedade: revisão integrativa .....	2235
253291 - Percepção do conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde acerca das Práticas Integrativas e Complementares.....	2236
253299 - O papel neurofisiológico das conexões intercerebrais na arte: revisão integrativa .....	2237
253302 - Um olhar sobre a dinâmica da 13ª Conferência Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/RJ: relato de experiência do acadêmico de saúde coletiva. ....	2238
253304 - Perspectivas sobre o aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa .....	2239



253313 - Educação em saúde voltada ao HIV nas enfermarias de um Hospital Universitário: Uma atuação multiprofissional .....	2240
253315 - Escudo Solidário: relato de experiência de um projeto de intervenção para enfrentamento da Covid-19	2241
253334 - Avaliando a influência dos estilos parentais no consumo de álcool .....	2241
253334 - O uso das tecnologias educacionais como ferramentas para promoção da saúde no contexto acadêmico: Um relato de experiência.....	2243
253348 - Práticas Educativas Realizadas na Educação Infantil Acerca da Alimentação Saudável em uma Escola Pública: Relato de Experiência .....	2244
253367 - Percepção dos idosos sobre espiritualidade: um estudo qualitativo .....	2245
253369 - Conteúdo Informativo em Plataformas Digitais para Gestantes e Lactantes Acerca de Dieta Durante Amamentação .....	2246
253383 - Os heróis do Sistema Único de Saúde: vencendo barreiras e promovendo a saúde .....	2247
254310 - Engajamento de Profissionais de Enfermagem no Âmbito da Humanização nos Setores Oncológicos .....	2248
253430 - Atuação do Farmacêutico em Exames Laboratoriais Remotos Realizados em uma Farmácia Comunitária no Interior do Ceará.....	2249
253431 - Fatores associados a violência por parceiro íntimo em mulheres: revisão integrativa .....	2250
253436 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA A PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2251
253446 - Mercúrio total em peixes predadores e não predadores comercializados em Benjamin Constant (Amazonas) em dois períodos do ano.....	2252
253448 - Assistência à morte: Uma abordagem reflexiva sobre a eutanásia.....	2253
253461 - AGROTÓXICOS: HERÓIS OU VILÕES? Benefícios e Malefícios do Uso de Agrotóxicos na Produção de Alimentos .....	2254
253462 - PRÁTICAS EDUCATIVAS COM O ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2255
253463 - Relato de Experiência: A importância da capacitação de leigos em Primeiros Socorros .....	2256
253464 - Análise do uso da fitoterapia como prática integrativa do Sistema Único de Saúde.....	2257
253469 - Anarquismo e psique humana: estudo teórico reflexivo.....	2258
253483 - PLANEJAMENTO CONTRACEPTIVO DURANTE O PRÉ-NATAL.....	2259



253485 - Praxia global em crianças de escola pública no sertão central do Ceará .....	2260
253487 - VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DE COVID-19: uma revisão sistemática .....	2261
253489 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REMOTA: reestruturação do PET-Saúde Interprofissionalidade durante a pandemia de covid-19.....	2262
253492 - Ação de educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Pombos - PE: Um Relato de Experiência.....	2263
253495 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM ESPAÇO PÚBLICO DE PORTO VELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	2265
253497 - Educação em saúde: Diálogos sobre sexualidade para adolescentes .....	2266
253503 - OS CÍRCULOS DE CULTURA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO EM SAÚDE COLETIVA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	2267
253515 - A realidade virtual como tratamento fisioterapêutico complementar para pacientes com encefalopatia crônica não progressiva da infância nos níveis I e III: Revisão sistemática.....	2268
253533 - Vivências de graduandos em enfermagem de uma unidade acadêmica do interior do estado em um hospital universitário de média e grande complexidade na capital amazonense.....	2269
253536 - Educação Sexual Com Adolescentes.....	2270
253550 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO.....	2271
253552 - LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	2272
253555 - TECNOLOGIAS EM SAÚDE UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	2273
253561 - Atuação dos acadêmicos de Enfermagem na realização de teste rápido em profissionais de saúde com suspeita de COVID-19 .....	2274
253575 - Impactos socioeconômicos do diabetes mellitus no brasil .....	2275
253578 - OBESIDADE INFANTIL: Uma Revisão Bibliográfica.....	2276
253600 - Segurança do Paciente: relato de experiência em projeto de iniciação acadêmica. ....	2277
253605 - Açai ( <i>Euterpe Oleracea</i> ) no combate ao câncer: Uma revisão integrativa da literatura.....	2278
253606 - APOIO PSICOSSOCIAL A ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UMA UTI PEDIÁTRICA .....	2279



253612 - Atuação da Residência Multiprofissional no contexto da Promoção da Saúde: Um relato de experiência	2280
253613 - Atendimento em saúde e garantia de fornecimento de antirretrovirais para pessoas estrangeiras vivendo com HIV/Aids em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas .....	2281
253615 - Intervenção Vamos Conversar Sobre Demências: É Tempo de Lembrar .....	2282
253616 - Vivência da educação em saúde em uma unidade de Educação de Jovens e Adultos: Relato de experiência. ....	2283
253625 - Violência urbana e suas consequências no meio acadêmico: Relato de experiência .....	2284
253629 - Aplicação e Viabilidade do Tratamento Restaurador Atraumático na Atenção Básica.....	2285
253648 - Respostas cardiovasculares ao exercício aeróbico de média intensidade em um indivíduo obeso: estudo de caso. ....	2286
253662 - Tecnologias educacionais disponíveis na literatura científica sobre endometriose: em busca de subsídios para produção de audiovisual para mulheres .....	2287
253676 - Respostas cardiovasculares ao exercício aeróbico de alta intensidade em um indivíduo obeso: estudo de caso. ....	2288
253677 - Extensão Universitária como Estratégia de Promoção a Saúde em um Grupo de Gestantes.....	2289
253684 - Determinação de biomarcadores de função hepática em agricultores do Agreste Alagoano expostos a defensivos agrícolas .....	2290
253703 - CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES IDOSOS NO CONTEXTO DOMICILIAR.....	2291
253709 - Relato de experiência de educação em saúde sobre uso racional de plantas medicinais em espaços de uma rede de saúde no nível primário de atenção .....	2292
253710 - A Inclusão do Fisioterapeuta na Rede de Atenção Básica de Saúde e seus Desafios.....	2293
253714 - Acidentes por Animais Peçonhentos: Proposta de Educação em Saúde Integrada entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Comunidade Acadêmica.....	2294
253726 - Intercâmbio Acadêmico Internacional: Contribuições para Crescimento Profissional e Acadêmico – Relato de Experiência.....	2295
253728 - Prevenção contra quedas em pacientes idosos no âmbito hospitalar .....	2296
253731 - Atuação da Fisioterapia na Síndrome do Imobilismo: Relato de Caso .....	2297
253733 - A importância do equilíbrio do ecossistema para a manutenção da saúde humana e animal.....	2298



253739 - A Abordagem da Fisioterapia Pélvica no Vaginismo.....	2299
253733 - A Importância da Cinesioterapia na Qualidade de Vida De Pacientes Fibromiálgicos.....	2300
253743 - Patogênese da febre do vírus chikungunya.....	2301
253747 - Efeitos do alongamento estático e dinâmico pré-exercício .....	2302
253754 - Contexto atual da violência contra a mulher nas regiões Norte e Nordeste do Brasil .....	2303
253762 - Relato de experiência do uso do software IRAMUTEQ em pesquisas de abordagem qualitativa na Atenção Primária à Saúde (APS) e a importância da produção desses dados.....	2304
253780 - Propagação de informações quanto aos malefícios do consumo de alimentos com agrotóxicos e incentivo ao consumo de alimentos livres de agrotóxicos comercializados em feiras livres de Porto Velho/RO .....	2305
253785 - Metodologia prática participativa x ensino da caserna: reflexão sobre a condução das aulas .....	2306
253788 - Potencial Terapêutico da Espécie <i>Cymbopogon Citratus</i> : Um Estudo de Revisão .....	2307
253788 - Biomecânica no trauma abdominal sua importância para o atendimento pré-hospitalar .....	2308
253790 - Fatores Associados ao Risco de Quedas em Pacientes Hospitalizados: Revisão Integrativa .....	2309
253803 - Construção de Tecnologia Educacional como Proposta de Intervenção no Cuidado De Pessoas que Vivem com HIV na Rede Especializada de Saúde em Belém do Pará .....	2310
253804 - A inserção do estudante de medicina nos campos de prática do Sistema Único de Saúde. Integração ensino-serviço no primeiro período da graduação médica: Um relato de experiência .....	2311
253815 - Plantas Medicinais: A Eficácia Curativa Pelas Plantas no Tratamento de Doenças Diversas .....	2312
253833 - Medidas De Prevenção Contra a Infecção Por Covid 19 para Profissionais da Saúde .....	2313
253893 - Neuropatia diabética periférica e suas consequências .....	2314
253895 - A Rotina do Técnico em Enfermagem na Sala de Imunização da Atenção Básica: Um Relato de Experiência .....	2315
253904 - Sofrimento Mental de Profissionais que Lidam com a Morte: Uma Revisão de Literatura. ....	2316
253907 - A Importância da Mamografia no Rastreamento Precoce do Câncer de Mama.....	2317
253910 - Povos terreiros inseridos na política nacional de saúde integral da população negra .....	2318
253918 - Fitoterapia no tratamento de ansiedade: Uma prospecção tecnológica .....	2319
253919 - A fisiopatologia da infecção por Coronavírus e o desenvolvimento de sintomas: uma revisão literária ...	2320



253928 - Respostas imunes inespecíficas nas doenças periodontais.....	2321
253938 - Detecção de cistos de <i>Giardia</i> spp. em fezes de suíno ( <i>Sus scrofa domesticus</i> ) criados de maneira extensiva no município de Marechal Cândido Rondon – Paraná .....	2322
253942 - A Estratégia de Saúde da Família enquanto linha de frente no combate a Pandemia do novo Coronavírus .....	2323
253944 - Lesões comuns da prática esportiva: crossfit nos tempos modernos.....	2324
253974 - Ação de Educação em Saúde Sobre Urolitíase: Atenção à Saúde do Trabalhador.....	2325
25006 - Experiência de acadêmicos de enfermagem no uso de tecnologias educacionais em saúde com escolares .....	2326
254019 - Desafios do Uso de Tecnologias na Docência para Cursos de Saúde no Período de Isolamento Social .....	2327
254030 - Diagnóstico diferencial da GNPE e GNMP .....	2328
254032 - Aspectos jurídicos da aplicação da telemedicina durante a Pandemia do COVID-19.....	2329
254159 - Uso de fitoterápicos na atenção primária à saúde.....	2330
254054 - Panorama Acerca das Complicações do Procedimento de Inserção de Cateter Venoso Central .....	2331
254056 - Primeiros socorros: Material informativo para idosos .....	2332
254057 - Ciclo de Palestras: uma ferramenta de promoção de saúde em ambiente acadêmico contra o Diabetes Mellitus .....	2333
254082 - O Papel do Enfermeiro no Contexto dos Serviços de Saúde Pública.....	2334
254108 - Relato de experiência da vivência da prática clínica em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde .....	2335
254109 - Outubro Rosa em Pauta: Educação em Saúde com Estudantes de Pós-graduação Lato-sensu.....	2336
254130 - Atendimento ao paciente com suspeita de Acidente Vascular Encefálico em um serviço de emergência	2337
254136 - Saúde mental: fatores de risco e acolhimento ao adolescente na rede de saúde.....	2338
254142 - REFLEXOS DOS SURTOS DE SARAMPO EM CONTINENTE AMERICANO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO .....	2339
254250 - Políticas públicas de saúde e atendimento humanizado à mulher gestante privada de liberdade no Brasil .....	2340





254156 - Percepções de estudantes de Nutrição sobre a realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional .....	2341
254159 - Uso de Práticas Integrativas na Indução ao Parto Natural em uma Maternidade em Recife .....	2342
254172 - Grupo de atenção à saúde do homem: uma estratégia de educação em saúde na Atenção Básica .....	2343
254179 - A Sistematização da Assistência de Enfermagem na Perspectiva de Residentes.....	2344
254180 - A importância da comunicação social para a operacionalização e disseminação das ideias do projeto EPI's Covid-19 .....	2345
254192 - Pet-Saúde Interprofissionalidade Ampliando Vivências Acadêmicas.....	2346
254198 - Nível de Conhecimento de Acadêmicos de Medicina Sobre a ..... Covid-19 .....	2347
254211 - Contribuição de um projeto de extensão com escolares para a formação de alunos de graduação do curso de Nutrição .....	2348
254220 - O estágio curricular obrigatório fortalecendo a formação profissional do enfermeiro: um relato de experiência.....	2349
254224 - Promoção da saúde com atividades extramuro: um relato de experiência de enfermeirandas no estágio curricular .....	2350
254234 - Atividade de Promoção à saúde para um grupo de pacientes do Hiperdia: um relato de experiência.....	2351
254238 - Plantas alimentícias não convencionais e seus benefícios para a saúde da população e sustentabilidade: uma revisão de literatura.....	2352
254264 - Nomofobia, dependência no smartphone e variáveis sociodemográficas: uma relação possível? .....	2353
254266 - Sintomas Depressivos Entre Estudantes de Medicina: Uma Comparação entre o Primeiro e O Décimo Segundo Período.....	2354
254275 - Uso e Efetividade da Papaína no Processo de Cicatrização de Lesões Ulcerativas de Pacientes Portadores de Pé Diabético .....	2355
254282 - O Processo de Envelhecimento Saudável no Brasil: Revisão Integrativa .....	2356
254284 - Educação em Saúde Como Estratégia de Adesão Farmacoterapêutica em Crianças com Diabetes Tipo 1	2357
254294 - Visão do Trabalho Interprofissional e a Educação em Saúde: Relato de Experiência de Uma Equipe do Pet-Saúde Interprofissionalidade .....	2358





254304 - Lesão por pressão em profissionais da saúde relacionada ao uso de equipamentos de proteção individual em época de Covid-19 .....	2359
254321 - Consequências do Consumo Bebidas Alcoólicas entre Adolescentes: Uma Revisão .....	2360
254331 - Importância dos Cuidados Paliativos na Formação dos Profissionais da Saúde .....	2361
254344 - Territorialização: Um Importante Instrumento de Organização dos Processos de Trabalho na Atenção Primária em Saúde .....	2362
254371 - Análise da Capacidade Funcional do Idoso: Escala de Independência em Atividades da Vida Diária.....	2363
254372 - Ações Biomédicas no combate e na prevenção do Covid-19 na atenção primária: um panorama de experiência .....	2364
254380 - Incidência de casos de dengue no Brasil .....	2365
254393 - Associação entre a pressão arterial e componentes da aptidão física relacionada à saúde.....	2366
254395 - Efeito do exercício isométrico de prensão manual nos níveis pressóricos de idosos hipertensos: um estudo piloto .....	2367
254413 - Experiência de Integração Ensino-Serviço Através da Revitalização da Horta de uma Escola Pública da Amazônia. ....	2368
254437 - Risco de quedas em pacientes parkinsonianos e opções terapêuticas alternativas, uma revisão bibliográfica. ....	2369
254439 - Intervenção da Fisioterapia no Pós Operatório de Mastectomia.....	2370
254440 - A Fisioterapia e Seus Recursos no Tratamento da Incontinência Urinária Pós Prostatectomia Radical. ....	2371
254472 - Prevenção e tratamento do pé diabético: uma revisão sistemática .....	2372
254473 - Ventilação mecânica não invasiva no tratamento de edema de Pulmão. ....	2373
254485 - Uso do Whatsapp como Ferramenta de Comunicação Ccm Os/As Usuários/As de uma Unidade de Saúde em Tempos de Pandemia.....	2374
254508 - Práticas Integrativas em Saúde No Tratamento da Doença de Parkinson: Uma Revisão Integrativa.....	2375
254527 - Educação em saúde: Abordando sobre a sífilis – relato de experiência .....	2376
254540 - Encarceramento Materno e a Abordagem à Criança: Percepções das Agentes Penitenciárias.....	2377
Resumo .....	2377



254544 - Uso do Seguimento Farmacoterapêutico nas Farmácias Comunitárias: benefícios para o paciente e para a Atenção Farmacêutica .....	2378
254564 - As condições de trabalho no ambiente escolar e os efeitos na saúde dos profissionais da educação na cidade de Ipueira–RN .....	2379
254558 - Aceitação da gravidez e planejamento familiar: relato de experiência de grupos de gestantes .....	2380
254564 - CUIDADOS PALIATIVOS E ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE MEDICINA NO BRASIL.....	2381
254565 - O uso de metodologias ativas para o ensino de primeiros socorros aos profissionais da estratégia saúde da família.....	2382
254570 - Relato de experiência: Roda de conversa sobre o uso de plantas medicinais como forma alternativa no tratamento da insônia.....	2383
254580 - Diagnóstico para Doença de Chagas Congênita .....	2384
254586 - O cuidado do enfermeiro a pacientes idosos hospitalizados: um relato de experiência.....	2385
254587 - OBSERVAÇÃO DO TRABALHO EM QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO BAIXO AMAZONAS..	2386
254580 - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ANQUILOGLOSSIA E SUA RELAÇÃO FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO ...	2387
254591 - Movimento estudantil, saúde pública e coletiva: experiências no âmbito universitário.....	2388
254593 - O descarte de medicamentos: uma prática educativa social e ambiental .....	2389
254608 - Utilização da plataforma digital KAHOOT! como ferramenta de aprendizagem na formação acadêmica com foco em fitoterapia na saúde pública: Um relato de experiência .....	2390
254609 - Plantas medicinais na atenção primária no estado do Ceará e afecções gastrointestinais: Uma revisão de literatura .....	2391
254614 - EXPRESSÃO DE CITOCINAS TH1 E TH2 EM PACIENTES INFECTADOS POR HCV .....	2392
254618 - O TRABALHO DAS/OS ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE: REBATIMENTOS DESAFIADORES NA PROFISSÃO .....	2393
254621 - Principais complicações associadas ao uso de Anestésicos Locais.....	2394
254627 - Atendimento Humanizado e Integral: ações da equipe multiprofissional a pacientes com lesão crônica em um ambulatório de um Hospital Universitário. ....	2395
254628 - VULNERABILIDADE DOS IDOSOS AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	2396



254643 - Perfil dos acidentes relacionados ao trabalho de um município situado na região sudeste do Brasil, entre 2010-2019 .....	2397
254657 - Plantas Medicinais na Atenção Primária do Estado do Ceará e Saúde Bucal: Uma Revisão de Literatura .	2398
254664 - Plantas Medicinais da Atenção Primária à Saúde no Estado do Ceará e Ansiedade: Uma Revisão Integrativa. ....	2399
254677 - Sensibilidade e especificidade dos métodos para rastreamento das lesões cérvico uterinas: Uma revisão sistemática .....	2400
254679 - Educação em saúde acerca da prevenção de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (ovace) em crianças .....	2401
254681 - Plantas Medicinais na Atenção Básica do Estado do Ceará e Afecções Respiratórias: Uma Revisão de Literatura.....	2402
254691 - Reabilitação do dente tratado endodonticamente com pinos intrarradiculares pré-fabricados como opção em saúde pública: relato de experiência .....	2403
254695 - Encefalopatia associada à Infecção pelo Coronavírus: uma Revisão Sistemática de Literatura .....	2404
254699 - A aplicabilidade da arquitetura na promoção à saúde do idoso .....	2405
254700 - O perigo que vem das areias, um problema de saúde pública.....	2406
254705 - Medicina Popular: uma revisão sobre o tratamento de feridas em indivíduos com <i>Diabetes Mellitus</i> usando fitoterápicos.....	2407
254711 - Ocorrência de <i>Candida</i> spp. em pacientes portadores de próteses dentárias .....	2408
254711 - Contribuições do Laboratório de Ensino de Habilidades de Enfermagem Durante a Pandemia por coronavírus (COVID-19) .....	2409
254714 - Criação de um Curso Online sobre Práticas Integrativas e Complementares Ofertadas pelo Sistema Único de Saúde: Um Relato de Experiência .....	2410
254726 - ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO HUMANIZADO: Uma revisão de literatura .....	2411
254759 - Doença de Behçet: relato de caso .....	2412
254763 - O programa de monitoria no ensino superior e suas contribuições para iniciação à docência.....	2413
254771 - Relato de experiência: A importância da monitoria em Habilidades Cirúrgicas em um curso de medicina de Belém-PA.....	2414



254780 - A experiência do Uruguai com a legalização da Maconha: .....	2415
Uma revisão narrativa.....	2415
254782 - O cuidado clínico no processo saúde-doença: Um estudo reflexivo .....	2416
254790 - Monitoramento de usuários no território pela equipe de saúde bucal em tempos de Covid19, Dom Basílio, Bahia, Brasil.....	2417
254795 - Síndrome de Burnout e a associação com os grupos de risco.....	2418
254801 - Cuidados comumente realizados em bebês com síndrome de abstinência neonatal: uma revisão de literatura .....	2419
254803 - Lesões de pele provocadas pelo uso prolongado de EPI em profissionais de saúde em tempos de COVID-19 .....	2420
254809 - PROCESSO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	2421
254809 - Estimulação musical em pacientes dialíticos: benefícios de uma terapia complementar .....	2422
254811 - Cuidados Paliativos e a formação acadêmica em Enfermagem e Medicina .....	2423
254812 - Mapas mentais aplicabilidade e alcance no ensino aprendizagem.....	2424
254816 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS .....	2425
254818 - Descarte Incorreto de Medicamentos no Meio Ambiente: Impactos e Consequências Desse Processo. ...	2426
254820 - DISBIOSE INTESTINAL ASSOCIADA À ANTIBIOTICOTERAPIA.....	2427
254823 - ATIVIDADE FÍSICA COMO UM TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NA FIBROMIALGIA.....	2428
254825 - NEUROIMUNOMODULAÇÃO DO ETRESSE E SUA BIDIRECIONALIDADE .....	2429
254827 - HANSENÍASE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA .....	2430
254827 - Velha, velhice, idosos e asilos em tempos de covid19: reflexão através da escrita literária .....	2431
254829 - Violência doméstica infantojuvenil: analisando suas repercussões no âmbito da saúde das crianças e adolescentes .....	2432
254832 - RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO .....	2433



254834 - Remuneração de procedimentos Odontológicos por operadoras de planos Odontológicos no período de 2012 a 2017.....	2434
254844 - Autoestima, Qualidade de vida e Saúde Bucal .....	2435
254849 - ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DE EISENMENGER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	2436
254871 - O uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária à Saúde: olhar de cuidado à saúde do trabalhador .....	2437
254877 - Ação de extensão “Comendo bem, dormindo melhor” realizada com dois grupos de mulheres em Rio Branco, Acre.....	2438
254890 - Análise do uso medicinal de <i>Mikania glomerata</i> (Asteraceae) no tratamento de doenças respiratórias..	2439
254900 - Reações de crianças hospitalizadas e principais fatores estressores .....	2440
254902 - Residência Multiprofissional em Saúde da Família e a Inserção da Odontologia: o Caso de Dom Basílio-BA .....	2441
254917 - Contribuições da monitoria acadêmica e seu papel na formação do enfermeiro: relato de experiência ..	2442
254919 - Abordagem terapêutica em pacientes com câncer diante da pandemia do COVID-19.....	2443
254921 - Retardo do diagnóstico do novo corona vírus em pacientes com o câncer.....	2444
254927 - Enfermagem cirúrgica e a miomatose uterina: Relato de caso.....	2445
254941 - VIVÊNCIA RURAL EM ENFERMAGEM: DIVERSIFICANDO O OLHAR DE VIDA E SAÚDE.....	2446
254959 - O Papel do Diagnóstico por Imagem na Infecção por COVID-19.....	2447
254960 - O Empreendedorismo como processo de construção acadêmica para futuros enfermeiros: um relato de experiência.....	2448
254975 - Vivências de discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública no setor clínica pediátrica de um hospital no interior do estado do Amazonas, Brasil.....	2449
254982 - PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE GAÚCHO .....	2450
255000 - PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE ESTRATÉGIAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO DE IAM E PCR.....	2451
255010 - Cuidados de Enfermagem frente às complicações em recém-nascidos portadores de mielomeningocele .....	2452



255012 - MANOBRA DE HEIMLICH: CONHECIMENTO DE MÃES QUE FREQUENTAM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO LITORAL NORTE GAÚCHO .....	2453
255006 - O AGENTE DA PAZ RESSIGNIFICANDO A IMPORTÂNCIA DA ALTERIDADE NO CONTEXTO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO .....	2454
255029 - O processo de territorialização e o planejamento estratégico em saúde como ferramenta de trabalho ..	2455
255059 - Enfermagem em saúde coletiva: vivência em uma unidade básica de saúde de Pernambuco. ....	2456
255063 - Identificação do Diagnóstico de Enfermagem “Disposição para Letramento em Saúde Melhorado” em Adolescentes Participantes de uma Intervenção Educativa sobre Obesidade.....	2457
255069 - Identificação das faixas etárias e transtornos psicológicos que acarretam em comportamento suicida através de uma entrevista numa clínica privada de psicologia .....	2458
255074 - Gameificação no processo de ensinagem de patologia no curso de medicina.....	2459
255076 - Construção de um Website sobre acidentes de trabalho para profissionais de enfermagem em UTI.....	2460
255079 - Pandemia do Coronavírus e a saúde mental dos profissionais da saúde .....	2461
255080 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO .....	2462
245086 - A importância do pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção primária a saúde .....	2463
255093 - Psicopedagogia e Envelhecimento – Estudo preliminar das relações entre aprendizagem e qualidade de vida .....	2464
255095 - CONDIÇÕES SOCIAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE TURNER: IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL.....	2465
255100 - SÍNDROME DE TOURETTE: RELATO DE CASO .....	2466
255105 - O uso do laser na Odontologia .....	2467
255111 - ENSINO EM NUTRIÇÃO: A EXPERIÊNCIA SOBRE A INOVAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PERNAMBUCANO FRENTE A COVID-19 .....	2468
255118 - Investigação do potencial antibacteriano de formulações botânicas obtidas de <i>Eucalyptus globulus</i> Labill (Myrtaceae).....	2469
255122 - A importância do exercício físico para idosos na saúde pública do município de Currais Novos-RN .....	2470
255133 - Adolescer na escola: educar para transformar – Um relato de Experiência .....	2471
255122 - Adaptação de um projeto de extensão em tempos de Pandemia: Um relato de experiência .....	2472



255144 - Uso de Plantas Medicinas da Atenção Primária do Estado Ceará no Tratamento de Diabetes Mellitus: Revisão de Literatura. ....	2473
255150 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ACOMETIDO POR DOENÇA DE ANEMIA HEMOLÍTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	2474
255156 - TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	2475
255169 - PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA GESTANTES DE BAIXO RISCO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	2476
255161 - A importância da inserção do estudante de Medicina na Atenção Básica.....	2477
255175 - Oficina de Educação Alimentar e Nutricional com alunos de 4º e 5º ano de uma Escola Pública do Distrito Federal .....	2478
255186 - CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A TERAPIA HORMONAL APLICADA EM PACIENTES TRANSEXUAIS.....	2479
255196 - ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA COMO OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA A COVID-19.....	2480
255197 - EXPRESSÃO DE CITOCINAS TH1 E TH2 EM PACIENTES INFECTADOS POR HCV .....	2481
255204 - SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	2482
255205 - (Des) Informação sobre COVID-19 no Brasil. Mídias digitais mediando a comunicação em saúde em tempos de pandemia .....	2483
255208 - Mdiatização dos ômega-3,6 e 9 e o aumento da suplementação sintética .....	2484
255210 - Estratégias das Residentes de Saúde da Família frente à Pandemia da COVID-19 .....	2485
255213 - Fatores psicossocioculturais relacionados com a disfunção sexual da mulher durante o climatério.....	2486
255217 - A importância da multiprofissionalidade no envelhecimento saudável .....	2487
255223 - As Contribuições das Ciências Sociais e Humanas em Saúde .....	2488
255224 - Educação em saúde na comunidade: PET na Feira – Um relato de Experiência .....	2489
255227 - Provas bioquímicas aplicadas à identificação de leveduras na medicina veterinária .....	2490
255229 - Entrevista Motivacional como estratégia de tratamento na obesidade .....	2491





255231 - COMITÊ SOLIDÁRIO DE ORIENTAÇÕES E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 EM UMA CIDADE DO SERTÃO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	2492
255235 - REGULAMENTAÇÃO COFEN 0567/2018: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM FERIDAS.....	2493
255242 - RISCO OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	2494
255254 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO.....	2495
255251 - Teatro de fantoches: arte e educação em saúde para prevenção do câncer de mama .....	2496
255254 - A EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO DISCENTE EM UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL ORDEM TERCEIRA E AMBULATÓRIO SANTO AGOSTINHO DURANTE ESTÁGIO ELETIVO.....	2497
255263 - CONFLITOS VIVENCIADOS PELA FAMÍLIA DO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM .....	2498
255267 - Diversidade genotípica de Cepas de <i>Helicobacter pylori</i> possivelmente envolvidas no câncer gástrico. ....	2499
255292 - Acidentes de trabalho com os profissionais da Enfermagem: uma revisão literária .....	2500
255293 - Alterações em parâmetros de coagulação e sua importância na COVID-19.....	2501
255297 - Impactos em parâmetros leucocitários e sua importância na COVID-19.....	2502
255301 - A importância da(o) enfermeira(o) da atenção básica na prevenção e controle do câncer do colo do útero .....	2503
255207 - Ações educativas em saúde e a importância de uma comunicação de amplo alcance populacional.....	2504
255307 - GESTAÇÃO E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	2505
255320 - Gerenciamento de antimicrobianos e qualidade hospitalar: uma interface indispensável para otimização do cuidado.....	2506
255233 - Complicações Pós-Operatórias de Cirurgia Bariátrica .....	2507
255343 - Covid-19 e os desafios da gestão em saúde .....	2508
255343 - REFLEXOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA CIÊNCIA: um experimento indesejável. ....	2509
255359 - A importância dos serviços da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento à pandemia pelo COVID-19 no Brasil: análise reflexiva.....	2510
255362 - A Comunicação em saúde e as populações vulneráveis em tempos de Pandemia: Quais informações têm sido produzidas? .....	2511





255367 - INTERVENÇÃO SOBRE HEPATITE B E SUAS CARACTERÍSTICAS A PARTIR DA REALIDADE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	2512
255369 - Consumo de álcool: existe diferença entre homens e mulheres? .....	2513
255372 - Educação em saúde: abordando sobre Câncer de Mama – um relato de experiência.....	2514
255375 - PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO COM FOCO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	2515
255376 - FRATURAS ALVÉOLO DENTÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO, EM RECIFE, PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	2516
255389 - Reflexos do isolamento social no agravamento de transtornos alimentares em tempos de Covid-19.....	2517
255391 - A utilização de tecnologias leves e leve-duras no processo de formação do profissional de saúde para o SUS: um relato de experiência .....	2518
255394 - Sexualidade na velhice como processo influenciado pela sociedade e cultura .....	2519
255396 - O impacto do Covid-19 em portadores de Diabetes Mellitus .....	2520
255405 - Uso das tecnologias em saúde pelos profissionais na Atenção Básica durante a pandemia do Covid-19..	2521
255412 - OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL A PARTIR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA   THE CHALLENGES IN THE NURSES 'CARE (A) IN MENTAL HEALTH FROM THE HEALTH INTEGRATED RESIDENCE PROGRAM: EXPERIENCE REPORT .....	2522
255429 - A experiência de acadêmicos de medicina durante os atendimentos médicos mensais em uma igreja por uma liga acadêmica de medicina como atividade de extensão.....	2523
255444 - Atividade antiparasitária da Própolis Brasileira.....	2524
255457 - O uso da ferramenta Podcast na educação permanente em enfermagem na saúde mental .....	2525
255476 - Avaliação sensorial de iogurte fortificado com própolis vermelha alagoana.....	2526
255479 - ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS ATUANDO COMO REPELENTES PARA MOSQUITOS <i>Aedes aegypti</i> .....	2527
255481 - Acolhimento aos residentes 2020 ASCES/UNITA: conhecimento e transformação.....	2528
255504 - SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV2) .....	2529
255507 - A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DA GESTANTE.....	2530
255507 - Ação educativa para pessoas com 60 anos ou mais: Relato de experiência.....	2531



255511 - A ação social saúde nos rios e sua contribuição para a formação acadêmica dos discentes de medicina .	2532
255521 - Traumatismos cranioencefálico e raquimedular em acidentes de trânsito no município de Guanambi/BA .....	2533
255547 - IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	2534
255561 - DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM PACIENTES DE TRAUMA.....	2535
255575 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.....	2536
255579 - RECONSTRUÇÃO EM DORSO NASAL ATRAVÉS DE AUTOENXERTIA APÓS RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR.....	2537
255586 - Uma Análise das orientações expressas em vídeos do YouTube sobre o Banho do Recém-Nascido.....	2538
255593 - Utilização do QuizSUS como ferramenta de ensino na disciplina de Saúde Coletiva I: relato de experiência .....	2539
255603 - COVID 19 E SEUS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS.....	2540
255604 - EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROGRAMA PET-SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	2541
255606 - Crianças com diagnóstico de asma no enfrentamento da pandemia do COVID-19.....	2542
255616 - PACIENTES AGREDIDOS POR ARMAS BRANCAS EM UM PRONTO SOCORRO, RECIFE, PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	2543
255627 - TRAUMATISMO FACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO.....	2544
255628 - HANSENÍASE E SUA RELAÇÃO COM O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA.....	2545
255633 - Produção de aventais plásticos para as UTIs COVID-19 no estado do Acre.....	2546
255660 - Riscos Ocupacionais dos Profissionais de Enfermagem frente a Covid-19.....	2547
255666 - Combate às discriminações no acesso e utilização dos serviços públicos.....	2548
255667 - Evidências Científicas sobre o Banho do Recém-Nascido para Apoiar o Cuidado de Enfermagem.....	2549
256370 - O enfrentamento ao HPV na região norte do Brasil: uma abordagem da enfermagem.....	2550
251595 - Expressão gênica de citocinas TH17 e TREG em pacientes infectados por HCV.....	2551



255271 - A importância da orientação sobre alimentação complementar na Atenção Primária à Saúde .....2552



# **CAPÍTULO – 01 Resumos Simples: Condições Sociais e de Saúde**



## Percepções das práticas sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis para alunos de uma escola de Belém-Pará

Karen Lury Abe Emoto <sup>1</sup>, Gabriela Ladeia da Silva <sup>1</sup>, Danilo Rocha de Aguiar <sup>1</sup>, Gabriella Sousa de Oliveira <sup>1</sup>, Bianca Abdelnor Hanna Piqueira Diniz <sup>1</sup>, Ana Catarina da Paz Holodniak <sup>1</sup>, Láyza dos Santos Oliveira <sup>1</sup>, Ruan Seguin Azevedo Quaresma <sup>1</sup>, Karla Yasmim de Holanda Araujo <sup>1</sup>, José Antonio Cordero da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ (karenabel@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é uma das fases mais conturbadas que um indivíduo pode passar, sendo caracterizada por diversos contextos. Dentre eles, falta de informação, desamparo escolar e aspectos culturais podem dificultar o acesso do adolescente às informações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis.

**Objetivo:** avaliar a percepção das práticas de alunos de uma escola de Belém-Pará sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** estudo descritivo e exploratório de corte transversal em adolescentes, de ambos os sexos, em uma Escola em Belém-Pará, no período de fevereiro à março de 2018, acompanhados pelos acadêmicos de Medicina de uma instituição de Belém-Pará. Foi passado um questionário com perguntas sobre IST's e Sexualidade, antes e após uma palestra sobre o tema. **Resultados:** dentre os 67 alunos que responderam ao questionário inicial e os 52 que responderam no final das oficinas, observou-se o predomínio do sexo feminino em 64% e 53%, respectivamente. Em relação ao questionamento sobre conhecimento de IST pelos adolescentes no início e ao final da pesquisa, observou-se que 76,12% e 92,31% responderam que conhecem e 23,8% e 7,69% que não, respectivamente. Dentre as infecções, analisou-se que no início e no fim houve prevalência do conhecimento sobre gonorreia, HIV/AIDS, sífilis e candidíase, nesta ordem. Quase a totalidade da amostra afirmou saber que são transmitidas pelo contato sexual. **Conclusão:** depois dos encontros, o tema despertou a atenção dos adolescentes, interessados em participar das discussões. A oficina foi uma oportunidade importante de reflexão e discussão, ampliando o campo de conhecimento.

**Palavras-chave:** Doenças sexualmente transmissíveis. Sexualidade. Epidemiologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Foto sônico: aparelho que combina ultrassom e laser para redução da dor: uma revisão integrativa da literatura**

**Italo Gomes da Silva <sup>1</sup>, Luan Silva Costa <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL (italogs13@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os distúrbios musculoesqueléticos são considerados as doenças ocupacionais com maior frequência nos países, desenvolvendo dor e perda da capacidade funcional. Entre os distúrbios musculoesqueléticos podemos citar a fibromialgia, definida como uma doença reumática de origem desconhecida, manifestando-se como dor musculoesquelética de forma crônica em pontos de pressão específicos do corpo. Um novo equipamento surgiu ao combinar ultrassom e laser, onde promove melhora na qualidade de vida e a retomada de atividades antigas, promovendo analgesia e mobilidade, melhorando a circulação e diminuindo o processo inflamatório. Essa nova técnica, criada na USP de São Carlos, tem demonstrado resultados positivos entre os indivíduos submetidos a ela. **Objetivo:** tem-se como objetivo uma revisão de literatura para investigar sobre o efeito do aparelho Foto Sônico. **Metodologia:** foram realizados levantamentos nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Revistas e Jornais Eletrônicos sendo selecionados aqueles que descrevessem melhor sobre a utilização do equipamento e os resultados obtidos após seu uso. **Resultados:** de acordo com os resultados observados nesta revisão é possível apontar uma melhora expressiva da dor e funcionalidade de indivíduos diagnosticados com fibromialgia após o uso do aparelho através de protocolos, oferecendo melhora da capacidade funcional e qualidade de vida, evitando o uso elevado de medicamentos comumente utilizado nesta doença. **Conclusão:** diante do apresentado, o novo aparelho soma melhora dos sintomas da fibromialgia, diminuindo o quadro álgico e promovendo o retorno as atividades de vida diária. Mas, são necessários novos estudos sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Tratamento. Fibromialgia. Distúrbios Musculoesqueléticos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A importância da atuação do nutricionista e do fisioterapeuta na osteogênese imperfeita: uma revisão integrativa da literatura**

**Adriane Juracy Lima de Moura Costa <sup>1</sup>, Luan Silva Costa <sup>1</sup>, Ítalo Gomes da Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL (adriane.liima10@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética que causa diminuição da densidade e aumenta a fragilidade óssea, podendo haver desde mínimas fraturas até fraturas que podem acontecer ainda no útero, levando a morte fatal. Esses pacientes apresentam outras características e dentre elas podemos citar escleras azuladas, dentinogênese imperfeita e surdez. A nutrição tem papel importante no tratamento dos indivíduos com OI, abordando a ingestão de cálcio e vitamina D. O cálcio é importante na formação dos ossos gerando equilíbrio do osso e do sangue, auxiliando na formação e impedindo qualquer reabsorção óssea. A fisioterapia irá melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fortalecimento muscular, melhorando a mobilidade e prevenindo contraturas. O tratamento fisioterapêutico deve ser focado no sentar, no ortostatismo e na deambulação desses pacientes. **Objetivo:** tem-se como objetivo uma revisão de literatura para investigar sobre a atuação do nutricionista e do fisioterapeuta na Osteogênese Imperfeita. **Metodologia:** foram realizados levantamentos nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Revistas e Eletrônicas sendo selecionados aqueles que abordassem melhor a função de ambas as profissões na doença. **Resultados:** é possível apontar uma melhora na qualidade de vida e estado clínico de indivíduos diagnosticados com Osteogênese Imperfeita, visto que o nutricionista atuará na prevenção de distúrbios nutricionais, como a desnutrição e o fisioterapeuta irá fortalecer a musculatura evitando fraturas constantes. **Conclusão:** a Nutrição e a Fisioterapia são essenciais para a prevenção de agravos acarretados pela doença e garante uma melhora expressiva na vida dos pacientes, promovendo independência e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Nutrição. Fisioterapia. Osteogênese Imperfeita.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Construção da busca de evidências científicas que interferem na qualidade de vida de pacientes com asma brônquica

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão <sup>1</sup>, Adelson Nascimento Silva <sup>1</sup>, Evelyn Moreira Silva <sup>1</sup>,  
Fábio Batista Miranda <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras de São Luís (apfcoelho@gmail.com)

<sup>2</sup> UNIRIO

### Resumo

**Introdução:** asma brônquica, uma síndrome inflamatória crônica de elevada prevalência mundial. Os sintomas são dispnéia, tosse crônica, sibilos, desconforto torácico, pioram a noite e nas primeiras horas matinais ou em resposta a prática de exercícios físicos a exposição a alérgicos, a poluição ambiental afetando a qualidade de vida os pacientes. **Objetivo:** descrever evidências científicas de fatores que interferem na qualidade de vida do paciente portador de asma brônquica a partir da estratégia PICO. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Com busca nas bases de dados: PubMed, MeSh e Cochrane Library, utilizando a união de operadores booleanos como estratégia de busca: “Asthma” AND “Status Asthmaticus” AND “Quality of Life”. **Resultados:** foram encontrados 53 artigos, que ressaltam sobre o contato com agentes que causam processos alérgicos (poeira, ácaros, pelos de animais e pólen), que levam ao aparecimento de sintomas gripais, conseqüentemente alterando a qualidade de vida. Outros aspectos, são o tabagismo (ativos e passivos), excesso de poluição da atmosfera, que causam alterações no clima, além de medicamentos de uso contínuo que modificam o sistema imunológico trazendo a suscetibilidade à distúrbios clínicos e/ou emocionais. **Conclusão:** a avaliação da qualidade de vida é um componente essencial, pois o controle clínico adequado dos sintomas assegura o bem-estar do paciente. Portanto, ambos, controle clínico e avaliação da qualidade de vida, devem ser empregados para avaliação global do paciente.

**Palavras-chave:** Asma. Estado asmático. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Avanço da Telemedicina durante a pandemia da COVID-19

Andréa Regina Martins de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** o uso de tecnologia da Telemedicina permite o estreitamento de barreiras geográficas e o aumento o acesso aos profissionais médicos, com redução do tempo de resposta para demandas requeridas. Observa-se também redução de recursos financeiros utilizados. **Objetivo:** implantar o programa de Telemedicina nos serviços de saúde durante a pandemia da Covid-19. Promover a tecnologia para oferecer o desenvolvimento e melhoria da assistência à saúde. **Metodologia:** o Ministério da Saúde publicou a Portaria 467, que disserta sobre atendimentos médicos online. De acordo com o governo, essa tecnologia tem como objetivo diminuir a disseminação do novo coronavírus. A Telemedicina pode ser utilizada para atendimentos, assistência, consultas, acompanhamento e diagnóstico em atendimentos do Sistema Único de Saúde e também privados. **Resultados:** considerando as dificuldades que os usuários enfrentam no acesso aos serviços assistenciais durante a pandemia do coronavírus, verifica-se que a oferta de serviços de saúde através da Telemedicina é de grande relevância e utilidade. Isso significa aumento da acessibilidade independente da localização do paciente. **Conclusão:** o uso da Telemedicina possibilita maior resolução de casos clínicos e agravos e garante acesso rápido e menos laborioso ao fornecer contato com profissionais de cada área médica, promovendo um atendimento mais específico que contribui para um diagnóstico mais acertado e também para um tratamento mais direcionado e individual.

**Palavras-chave:** Telemedicina. Infecções por Coronavírus. Teles-saúde.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## Saúde é um direito de todos: atuação da equipe de saúde em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais do interior do Amazonas

Andréa Regina Martins de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Amazonas (dedeacarvalho@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o acesso aos serviços de saúde em comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais no município de Itacoatiara, no Amazonas, se dá através da oferta de assistência nas próprias comunidades, por meio da equipe de Saúde da Família. **Objetivo:** garantir o direito à saúde às comunidades indígenas, ribeirinhas e rurais do interior do Amazonas. Oferecer assistência em saúde, serviços de prevenção de agravos e promoção da saúde, tratamentos e reabilitação. **Metodologia:** após mapeamento do território de abrangência, identificaram-se questões econômicas, sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Propuseram-se alternativas para melhoria do acesso à assistência e envio da equipe de Saúde da Família até as comunidades. **Resultados:** a garantia de serviços assistenciais aumenta a qualidade de vida e bem-estar dos usuários que estão em comunidades afastadas do centro urbano. A equipe de saúde se desloca através de embarcações, transportes terrestres e também via caminhadas, disponibilizando medicações, vacinas e materiais de uso terapêutico e preventivo. **Conclusão:** a garantia da oferta de serviços de saúde nas comunidades isoladas é uma estratégia de grande valia para cumprimento dos princípios do SUS. O respeito ao direito à saúde é imprescindível, é de suma importância planejar programas e estratégias para universalizar o acesso à saúde.

**Palavras-chave:** População rural. Promoção da Saúde. Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Perfil dos usuários de benzodiazepínicos na estratégia saúde da família

Beatriz Laurinda da Silva Henrique <sup>1</sup>, Maria Eduarda Bertoni Borges <sup>1</sup>, Magda de Mattos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis/MT (beatrizlaurinda8@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os benzodiazepínicos fazem parte do grupo de psicotrópicos, utilizados para tratamento de transtornos de humor, insônia, ansiedade e depressão. Quando usado de forma prolongada pode desencadear efeitos adversos, como a dependência química. **Objetivo:** descrever o perfil de usuários de benzodiazepínicos de uma Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, realizado em uma Estratégia Saúde da Família no município de Rondonópolis/MT. O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos em pesquisas com seres humanos, determinados pela Resolução 466/ 2012 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso. **Resultados:** participaram da pesquisa 105 usuários da Estratégia Saúde da Família que faziam uso de benzodiazepínicos, destes a maioria foi composta por mulheres (87,6%), com faixa etária prevalente entre 19 e 59 anos (53,3%), e o fármaco Clonazepam que pertence à classe dos benzodiazepínicos foi o mais utilizado (70,47%). Os dados obtidos corroboram com outros estudos em que se observou a predominância do uso de benzodiazepínicos na população feminina de faixa etária adulta. Além disso, fármacos como o Clonazepam, possuem alto potencial em desenvolver quadros de dependência. **Conclusão:** com esta pesquisa evidencia-se que o perfil de usuários de benzodiazepínicos, são de adultos, com prevalência do gênero feminino. O uso prolongado e abusivo desses fármacos na vida adulta é preocupante e pode acarretar danos ao usuário afetando a sua qualidade de vida, principalmente durante a senescência. Com isso, salienta-se a necessidade de mudanças na prática clínica com enfoque no uso de benzodiazepínicos.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Benzodiazepínicos. Uso de medicamentos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção do aprendizado em parasitologia humana através de feiras de saúde

Paulo José dos Santos de Matos <sup>1</sup>, Ana Lúcia Moreno Amor <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (paulojosedematos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as Feiras de Saúde permitem que os discentes das Universidades compartilhem os conhecimentos gerados e apreendidos na academia com a população geral, utilizando-se de estratégias de comunicação que respeitem e se adequem às particularidades do público-alvo das ações de educação em saúde, valendo-se de diversas estratégias lúdicas para a promoção e fixação do aprendizado da população. **Objetivo:** relatar a experiência do emprego de estratégias lúdicas no ensino de Parasitologia Humana em uma Feira de Saúde. **Metodologia:** a partir da revisão sistemática da literatura, pôde-se ter acesso a metodologias ativas empregadas em outras feiras de saúde, no Brasil. A partir disso, as atividades foram selecionadas e adaptadas para a realidade a qual seriam desenvolvidas. A Feira de Saúde de Parasitologia foi realizada na Escola Professor José Francisco Barbosa, localizada na comunidade do Tuá, no município de Cruz das Almas – BA, no ano de 2019. **Resultados:** a partir da aplicação do modelo de Feira de Saúde planejado, correlacionando-o com o que está descrito na literatura, pôde-se perceber que a educação em saúde é de extrema importância em contextos onde as pessoas não possuem acesso tão facilitado a informações. O público-alvo demonstrou grande aceitação das atividades propostas e pôde compreender o conteúdo, de forma satisfatória. **Conclusão:** compreende-se que os modelos de feiras de saúde apresentam-se como estratégias eficazes no que tange a promoção da comunicação em saúde com qualidade, pois cumprem com o objetivo de compartilhar os conhecimentos de Parasitologia Humana produzidos na academia com a comunidade.

**Palavras-chave:** Parasitologia humana. Saúde pública. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Consequências do uso prolongado de equipamentos de proteção individual durante pandemia do coronavírus: revisão integrativa

Marli Aparecida Reis Coimbra <sup>1</sup>, Ana Paula Alves Araújo <sup>1</sup>, Lucas Carvalho Santana <sup>1</sup>, Lúcia Aparecida Ferreira <sup>1</sup>, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (marli.apr.coimbra@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as medidas de precauções padrão foram intensificadas em todo o mundo desde o final do ano de 2019, e em alguns países como o Brasil desde o início de 2020, devido a pandemia do coronavírus. Desta forma os equipamentos de proteção individual específicos para profissionais de saúde em área hospitalar também foram implementados visto a alta capacidade de propagação do vírus. As máscaras recomendadas são a N-95/FFP2 ou equivalentes e óculos de proteção, que quando usados por períodos prolongados estão relacionados ao aparecimento de lesões por pressão na face do trabalhador ou cefaleias. **Objetivo:** identificar na literatura quais evidências estão relacionadas a complicações do uso prolongado de equipamentos de proteção individual durante a pandemia do coronavírus por profissionais de saúde. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura nas bases de dados CINAHL (EBSCO) (interface com o Portal da CAPES), MEDLINE e LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e SCIELO. Descritores: pessoal de saúde; profissionais de enfermagem; exposição ocupacional; equipamento de proteção individual; coronavírus. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigos originais; entre os anos de 2019 e 2020; disponíveis completos; nos idiomas português, inglês e/ou espanhol; envolvendo profissionais da saúde. **Resultados:** foram identificados 2 artigos. Tais resultados demonstram que a maioria dos profissionais de saúde, dentre eles médicos e enfermeiros, desenvolveram cefaleia após o uso de equipamentos de proteção individual por exposição ao coronavírus. As lesões de pele associadas ao uso destes equipamentos também tiveram prevalência alta. **Conclusão:** as evidências deste estudo chamam a atenção para um problema de saúde pública, pois os profissionais que estão na linha de frente à infecção por coronavírus ao se protegerem causam lesões e danos à sua saúde. Este estudo alerta também para a promoção de estratégias de promoção à saúde do trabalhador, como a capacitação dos profissionais de saúde para o tempo, uso e manejo correto dos equipamentos de proteção individual, além do investimento das organizações de trabalho quanto à avaliação rotineira do estado de saúde destes profissionais visando prevenir e amenizar os riscos relacionados aos equipamentos de proteção individual.

**Palavras-chave:** Equipamento de Proteção Individual. Coronavírus. Pessoal de saúde.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## **Enfrentamento da COVID-19 pelas sociedades indígenas do Brasil: um desafio de saúde pública**

**Thiago Emanuel Rodrigues Novaes<sup>1</sup>, Ana Selia Rodrigues Novaes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Passo Fundo (thiago.emanuel\_rodri@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - *Campus* Pau dos Ferros

### **Resumo**

**Introdução:** na contemporaneidade, o novo coronavírus se tornou um grave problema para a Saúde Mundial. Entretanto, diversos estudos comprovam que os povos indígenas são mais propensos a contraírem COVID-19, em razão da vulnerabilidade a epidemias, decorrente das condições sociais, econômicas e ambientais a que estão submetidos, o que gera, no Brasil, um desafio de Saúde Pública. **Objetivo:** discorrer sobre as situações enfrentadas por indígenas no cenário de calamidade pública e agravamento de contágios pelo Sars-CoV-2, causador da atual pandemia da COVID-19. **Metodologia:** o presente trabalho foi desenvolvido a partir de revisão bibliográfica e análise de trabalhos acadêmicos e reportagens com caráter qualitativo acerca da COVID-19 e dos povos indígenas brasileiros, destacando os desafios enfrentados por tais populações para sua manutenção, perante o caos da Saúde Mundial. **Resultados:** a partir dos dados coletados, é possível perceber o porquê da suscetibilidade dos povos indígenas brasileiros em contrair enfermidades infectocontagiosas como a COVID-19, pois além de suas culturas, como a do compartilhamento de itens de uso pessoal, suas condições sociais, econômicas e ambientais geralmente são desfavoráveis. Como se isso não bastasse, a Saúde Indígena também enfrenta desafios, como estruturas precárias e falta de recursos para a realização de atendimentos, além de que, muitas vezes, tais atendimentos são dificultados pelas barreiras geográficas, como a distância entre as aldeias e as unidades de saúde. **Conclusão:** diante disso, é mister que haja desenvolvimento de políticas públicas que visem melhorias na qualidade de vida dos povos indígenas e a promoção de bem-estar social.

**Palavras-chave:** COVID-19. Saúde Indígena. Povos indígenas brasileiros.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O fazer da saúde indígena no interior do sertão pernambucano

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes <sup>1</sup>, Ana Selia Rodrigues Novaes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Passo Fundo (thiago.emanuel\_rodri@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - *Campus* Pau dos Ferros

### Resumo

**Introdução:** a Saúde Indígena, um direito conquistado através de diversas mobilizações no Brasil, desempenha um papel fundamental para a manutenção da saúde dos povos indígenas, por oferecer uma promoção de saúde diferenciada, adaptada aos diferentes contextos e realidades indígenas. No Sertão Pernambucano, diversos povos indígenas dependem diretamente dos serviços prestados pelas equipes multiprofissionais de saúde. No entanto, o Fazer da Saúde Indígena também enfrenta alguns desafios.

**Objetivo:** expor algumas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Saúde Indígena percebidas durante a realização de algumas atividades extensionistas no interior de Pernambuco.

**Metodologia:** o presente trabalho consiste em um relato de experiência oportunizado por vivências na Saúde Indígena, em Pernambuco, em 2019. Nesse contexto, as imersões na Saúde Indígena foram realizadas em diversos ambientes, dentre eles: Polo Base, Unidade Básica de Saúde Indígena e pontos de apoio, que consistem em locais improvisados para atendimentos e realização de atividades em saúde.

**Resultados:** com base nisso, observou-se que, em razão da equipe multiprofissional ser composta de indígenas da mesma comunidade em que trabalhavam, eram bem aceitos e as relações interpessoais médico-paciente eram facilitadas. Contudo, a promoção de saúde em alguns lugares era um pouco prejudicada, devido a infraestrutura precária dos ambientes para as práticas de saúde, pois parte dos pontos de apoio eram casas de lideranças indígenas improvisadas para atendimento médico.

**Conclusão:** diante disso, pôde-se observar que a Saúde Indígena no interior de Pernambuco, apesar de alguns desafios, desenvolve-se com excelência, pois a atuação de funcionários indígenas é imprescindível para a promoção da saúde diferenciada.

**Palavras-chave:** Saúde Indígena. Sertão Pernambucano. Povos Indígenas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Diagnose molecular do Chikungunya vírus (CHIKV): sistematização dos avanços e perspectivas

Jocilene dos Santos Pereira <sup>1</sup>, Taís Araújo Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (jocilenepereira@outlook.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a febre chikungunya é frequente no Brasil e diversos países, sendo comum a ocorrência de surtos. O diagnóstico molecular mostra-se mais acurado para identificar o vírus, principalmente nos estágios iniciais, quando os anticorpos ainda não são detectáveis, dificultando os testes sorológicos. Assim, é essencial conhecer os avanços em relação ao diagnóstico molecular do vírus, sobretudo em países onde a doença tem ocorrido de maneira recorrente, como o Brasil. **Objetivo:** apresentar as principais técnicas moleculares utilizadas no diagnóstico do CHIKV, conhecer os dados presentes na literatura, identificando avanços e perspectivas em relação a estes métodos. **Metodologia:** para a revisão sistemática utilizou-se o software StArt, elaborando-se um protocolo, estabelecendo título, objetivo, palavras-chave, questões de pesquisa, bases de dados e critérios de inclusão e exclusão. Os bancos de dados utilizados foram Scopus e SciELO. **Resultados:** foram obtidos 199 artigos, após remover duplicados e aplicar critérios de inclusão e exclusão analisou-se 39 artigos. As principais técnicas de diagnóstico molecular para chikungunya abordadas são RT-PCR e RT-qPCR. Adicionalmente, tem se desenvolvido ensaios com elevada eficácia de tempo e sensibilidade como RT-LAMP, QC-RT-PCR, sondas para hibridização e ensaios para identificar infecções conjuntas por arbovírus, como RT-PCR duplex e RT-PCR multiplex. Dentre os artigos analisados 47% utilizaram RT-PCR, 38,2% RT-qPCR e 14,8% outros métodos, incluindo RT-LAMP e QC-RT-PCR. No Brasil, as principais técnicas utilizadas são RT-PCR e RT-qPCR. **Conclusão:** as técnicas RT-PCR e RT-qPCR são eficazes. Entretanto, tem se desenvolvido diagnósticos moleculares alternativos para CHIKV visando otimização de tempo e detecção conjunta de arbovírus.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Doença. Revisão sistemática.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde





## Reflexos das desigualdades socioeconômicas na recuperação da COVID-19

**Marcelo Victor de Arruda Freitas<sup>1</sup>, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos<sup>1</sup>, Jonathan Willams do Nascimento<sup>1</sup>, Laís Eduarda Silva de Arruda<sup>1</sup>, Luís Roberto da Silva<sup>1</sup>, Maria Grazielle Gonçalves Silva<sup>1</sup>, Matheus Lucas Vieira do Nascimento<sup>1</sup>, Virnna Emília de Arruda Freitas<sup>2</sup>, Amanda Priscila de Santana Cabral Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (mvictorarruda@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Santíssima Trindade

### Resumo

**Introdução:** a pandemia de COVID-19 num cenário de desmontes de políticas sociais, aumento do desemprego e da desigualdade socioeconômica reflete em prejuízos irreparáveis para as populações mais vulneráveis e na capacidade de recuperação dessa população. **Objetivo:** analisar as implicações da desigualdade socioeconômica no Brasil na recuperação da COVID-19 até a vigésima semana epidemiológica. **Metodologia:** estudo ecológico utilizando dados do IBGE de rendimento mensal domiciliar per capita dos estados brasileiros em 2019 e dados das Secretarias Estaduais de Saúde de casos recuperados da COVID-19. A partir da média da renda dos estados, foram determinados os estados em situação de risco (renda menor ou igual a 75% da média nacional) e de proteção (renda maior ou igual a 100% da média nacional) socioeconômica e calculada a razão de taxas relacionada com os números de casos recuperados no período analisado. Foram excluídos os estados de São Paulo e Goiás por não disponibilizarem os dados utilizados na análise. **Resultados:** os estados em situação de proteção socioeconômica apresentaram um total de 48.784 casos de Covid-19, dos quais 31.612 (64,79%) foram recuperados, enquanto os estados do grupo de risco socioeconômico apresentaram 68.209 casos, dos quais 30.381 (44,54%) foram recuperados. A razão de taxas entre os dois grupos mostra que a taxa recuperação é 45% maior no grupo de situação de proteção socioeconômica. **Conclusão:** os achados demonstram que as desigualdades socioeconômicas, especialmente de renda, têm influenciado diretamente na rede de determinação da recuperação da COVID-19 no país, afetando de maneira mais severa as populações mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Covid-19. Desigualdades. Recuperação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Produção científica brasileira sobre a relação dos determinantes sociais da saúde e o câncer de boca

Igor Ferreira Borba de Almeida <sup>1</sup>, Deybson Borba de Almeida <sup>1</sup>, Márcio Campos Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (borbadealmeidaigor@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de boca é uma doença extremamente agressiva, incapacitante e letal, vista como um sério e grave problema de saúde pública no Brasil. Sendo que, para os anos de 2020 a 2022, são estimados mais de 15 mil casos entre homens e mulheres. **Objetivo:** realizar um levantamento da produção científica brasileira que aborde a temática determinantes sociais da saúde e câncer de boca. **Metodologia:** utilizou-se o portal da Biblioteca Virtual em Saúde para o levantamento dos artigos. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos completos de qualquer ano, realizados no Brasil e que apresentasse relação com o tema. Como critérios de exclusão: estudos que não relacionavam o assunto com o câncer de boca. **Resultados:** após análise do material, apenas 4 artigos foram selecionados, compreendidos entre 2003 e 2014, produzidos em apenas 2 regiões do Brasil. Todos os estudos enfatizam que, classes sociais distintas se expõem a diferentes fatores de risco, além de ressaltarem que disparidades sociais e étnicas associadas às disparidades econômicas representam maior risco de morrer por câncer de boca. **Conclusão:** constatou-se uma baixa produtividade científica brasileira que aborde esta temática, suscitando o aprofundamento desse tipo de estudo, sobretudo numa perspectiva qualitativa. Dessa forma, avaliar a determinação social do câncer de boca resultará no maior conhecimento das causas macroestruturais, podendo, portanto, estimular a implementação de políticas públicas específicas garantindo o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais da saúde. Condições sociais. Câncer de boca.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Biologia molecular aplicada à detecção de agentes infecciosos - Revisão de literatura**

**Taís Araújo Santos<sup>1</sup>, Jocilene dos Santos Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (tai.19@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** ao se tratar de doenças infecciosas, é de extrema importância a correta identificação do microrganismo causador. Na detecção de agentes virais, fúngicos ou bacterianos à biologia molecular atua investigando a presença de ácidos nucleicos (DNA e/ou RNA) desses patógenos que causam as doenças infecciosas, como por exemplo, Candidíase, HPV, HIV, Covid-19, Clamydia, Tuberculose, dentre uma lista interminável. Desse modo, as técnicas moleculares são utilizadas no diagnóstico de agentes infecciosos, por apresentarem métodos mais sensíveis, rápidos e totalmente específicos. **Objetivo:** nesse sentido, esta revisão tem o objetivo de evidenciar a aplicação da biologia molecular no diagnóstico de agentes infecciosos, apresentando várias técnicas de identificação e diferenciando-as com a finalidade de indicar as vantagens e desvantagens de cada uma para cada microrganismo estudado, permitindo a escolha, pelo pesquisador, da técnica mais adequada. **Metodologia:** as pesquisas foram realizadas em bases de dados científicas: PubMed e SciELO. Para alcançar o máximo de precisão na estratégia de busca, utilizou-se os descritores: “ferramentas moleculares”, “diagnóstico” e “agentes infecciosos”. Entre as técnicas abordadas estão: Reação de Polimerização em cadeia (PCR), PCR em tempo real (qRT – PCR), Restriction fragment length polymorphism (PCR-RFLP) e Nested – PCR (nPCR). **Resultados:** entre as técnicas abordadas, foi possível observar um avanço do uso das ferramentas moleculares para detecção e caracterização de vários agentes infecciosos. **Conclusão:** todas as ferramentas moleculares apresentadas possuem uma alta relevância na detecção de agentes infecciosos, ficando a critério do pesquisador a escolha de qual técnica utilizar de acordo com o microrganismo estudado.

**Palavras-chave:** Doenças infecciosas. Ferramentas moleculares. Diagnóstico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19

Samara Letícia Mendonça Pereira <sup>1</sup>, Adriana Inocenti Miasso <sup>1</sup>, Gabriela Di Donato <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP/USP (samara.leticia@usp.br)

### Resumo

**Introdução:** o novo coronavírus covid-19 surgiu na China em dezembro de 2019 e em 11 de março de 2020 a doença foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, uma das maiores de todos os tempos. O número de casos têm aumentado drasticamente, favorecendo alta demanda das unidades de saúde e maior comprometimento dos profissionais de enfermagem (PE) a pandemia. **Objetivo:** identificar na literatura os fatores estressores relacionados a saúde mental dos enfermeiros diante da pandemia do covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da busca avançada na Biblioteca Nacional de Medicina do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos e Biblioteca Virtual em Saúde, por meio do cruzamento de descritores: Infecções por coronavírus, Covid-19, Saúde Mental, Profissionais de Enfermagem. Utilizou-se como filtros, trabalhos publicados em português e inglês, artigos originais e disponíveis na íntegra de maneira gratuita. **Resultados:** os estudos demonstram que a enfermagem é a principal classe da linha de frente, a única categoria profissional que está na beira do leito 24 horas implementando os cuidados, com isso enfrentam fatores estressores que podem ocasionar agravos psicológicos, os sintomas relacionam-se a ansiedade, insônia, depressão, angústia, medo, frustração, raiva, preocupação, luto, entre outros. Os indicadores de carga psicológica em PE são altas e em meio as ocorrências críticas como a provocada pela pandemia, os danos psíquicos poderão ser a longo prazo. **Conclusão:** a enfermagem vivencia em âmbito mundial sobrecarga de trabalho em diversos sentidos e a temática muito recente não permite desfechos e nem limitações, mas já demonstra os impactos significativos na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Covid-19. Saúde Mental. Profissionais de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Adolescentes autores de atos infracionais: desafios para a saúde**

**Ailton de Souza Aragão<sup>1</sup>, Ricardo Vicente Ferreira<sup>1</sup>, Rosimár Alves Querino<sup>1</sup>, Gabriel Ramos Nascimento Evangelista<sup>1</sup>, Ana Letícia Pereira Batista<sup>1</sup>, Giovanna Capuzzo Rodovalho<sup>1</sup>, Fabiana da Cunha Pereira<sup>1</sup>, Juliana Cristina Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Karina Resende Gouvea<sup>1</sup>, Larissa da Costa Formaji<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (ailtonaragao74@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as políticas neoliberais reduzem as políticas de saúde, aprofundam as desigualdades sociais e compromete o desenvolvimento do adolescente que, em busca de reconhecimento e subsistência, pode se envolver com o Ato Infracional (AI). **Objetivo:** analisar os atos infracionais atendidos pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) numa cidade mineira no tocante à saúde dos adolescentes. **Metodologia:** pesquisa quanti-qualitativa; consulta aos prontuários e aos Planos Individuais de Acompanhamento (PIA) dos autores de Ais. Coleta realizada entre agosto e dezembro de 2018. Aprovada pelo CEP. **Resultados:** analisados 67 prontuários oriundos do MP ou o Juizado. Predominou o sexo masculino e negros; relação conflituoso com a escola e professores; sem registro de atendimento na rede SUS. AI mais recorrente: tráfico de drogas (Código Penal, Art. 278); furto (Código Penal, Art. 155), paradoxalmente, indicam alternativa à ausência de trabalho. Assistente Social, Psicólogo e Educador elabora os PIAs, sem consulta expressa a UBS do território. Os PIAs visam a reabilitação psicossocial com Prestação de Serviços Comunitários ou Liberdade Assistida, implicando as famílias nesse processo, não vinculam os serviços de saúde, constatando-se o abandono da Medida. **Conclusão:** a relação conflituosa com a educação não estimulou ações preventivas intersetoriais, como a UBS. Não aderir ao PIA revela uma busca por instituições de apoio familiar. Ante a desigualdade social, busca-se mitigar a ausência de trabalho com uma atividade de maior risco, ameaçando a saúde/vida do adolescente. A ruptura com os valores do crime frente a situação de pobreza exige dos atores institucionais uma articulação preventiva.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Integralidade. Política Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção de saúde em uma associação de mulheres indígenas no município de Manaus-Am

Bruna Mara Bessa Lima <sup>1</sup>, Rayssa Muniz Pontes <sup>1</sup>, Maíra Freitas Marques da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins (bessa.bruna@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é importante que o profissional médico conheça o meio em que os seus pacientes estão inseridos para assim entender os determinantes sociais do processo saúde doença. Para isso, é necessário que os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de medicina, além das suas políticas de gestão, atendam à necessidade de treinar os futuros médicos na compreensão das singularidades sociais dos seus pacientes. **Objetivo:** o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência em uma associação de mulheres indígenas da cidade de Manaus. **Metodologia:** realizaram-se atendimentos as mulheres indígenas. Foram realizadas consultas com anamnese e exame físico, solicitação de exames de acordo com a necessidade da paciente, prescrição de medicações, aferição de pressão arterial e medida de glicemia capilar, além de orientações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Todas as condutas ocorreram com supervisão da professora médica responsável pela disciplina. **Resultados:** ao submeter as alunas a realidade das mulheres indígenas da associação, houve evidente engrandecimento acadêmico devido as diferenças encontradas na comunidade em relação aos atendimentos realizados na UBS. Acredita-se, que as práticas de vivência na graduação médica são necessárias ao submeterem as alunas a outras realidades, além de fazer uso de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem na finalidade de vivenciar cenários e situações variadas. **Conclusão:** Ressalta-se a importância e a necessidade de colaboração e disseminação de novas formas de ensino médico, já que as ações foram uma iniciativa isolada da disciplina em parceria com as estudantes.

**Palavras-chave:** Formação médica. Assistência. Promoção de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Relações entre o trabalho em unidade de terapia intensiva e saúde do trabalhador: perspectivas de técnicas de enfermagem**

**Daiane Cardoso da Silva <sup>1</sup>, Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos <sup>2</sup>; Rosimár Alves Querino <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU (daianeccardoso.enf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina e do PPGAT/UFU

<sup>3</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro e PPGA/UFU

### **Resumo**

**Introdução:** o trabalho em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode gerar processos de sofrimento e adoecimento aos profissionais. O modo como trabalhadores compreendem as relações entre sua saúde e o trabalho é fundamental para construir estratégias de enfrentamento. **Objetivo:** compreender o modo como técnicas de enfermagem de UTI de hospital federal de ensino relacionam o trabalho com a saúde do trabalhador. **Metodologia:** trata-se de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa na qual participaram sete técnicas de enfermagem de UTI de hospital federal de ensino da Região Sudeste do país. A construção de dados ocorreu com grupo focal. A análise de conteúdo norteou o tratamento dos dados. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética. **Resultados:** duas categorias temáticas foram construídas: condições de trabalho e sobrecarga. As trabalhadoras consideraram as condições ambientais da UTI e a ocorrência de falta de materiais e insumos como situações desgastantes. A sobrecarga de trabalho é entendida como resultante da quantidade insuficiente de trabalhadores, elevada demanda de cuidado pelos usuários e de afastamentos. A organização do trabalho foi descrita como permeada por tensionamentos e relações hierarquizadas na equipe e desta com outras profissões. Estratégias defensivas utilizadas pelas técnicas dificultam o estabelecimento de relações entre trabalho e adoecimento. **Conclusão:** a vida diária com o cuidado intensivo, com o processo de morte e condições desfavoráveis de trabalho impactam na saúde dos trabalhadores. Estratégias de enfrentamento devem ser construídas de modo compartilhado pelos trabalhadores e gestores institucionais.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Enfermagem. Unidade de terapia intensiva.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde





## Cuidados às gestantes em meio a pandemia de covid-19

**Douglas Ferreira Rocha Barbosa**<sup>1</sup>, **Rosa Caroline Mata Verçosa**<sup>1</sup>, **Rosa Layse Saboya de Melo**<sup>1</sup>, **Isamara Santos da Silva**<sup>1</sup>, **Poliana Cavalcante de Oliveira**<sup>1</sup>, **Ediane Gonçalves**<sup>1</sup>, **Luciene Gomes Rocha**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas (douglasrochaefata@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Estadual De Ciências Da Saúde De Alagoas – UNCISAL

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2. Dentre os grupos de risco para doença estão os idosos, pessoas com doenças crônicas e gestantes. **Objetivo:** identificar os cuidados necessários à gestante no cenário de pandemia de covid-19. **Metodologia:** revisão de literatura, nas bases de dados Medline, Lilacs e Ibecs. Os descritores foram: “Infecções por Coronavírus”, “Gravidez” e “Síndrome Respiratória Aguda Grave”, cruzados com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 42 artigos, dentre esses foram analisados 7 publicados em periódicos científicos que abordassem a temática, divulgados em português, espanhol e inglês, no período de 2015 a 2020. **Resultados:** mesmo não havendo provas de que as gestantes são mais vulneráveis para a doença de covid-19, existe a necessidade de redobrar a atenção e os cuidados com essas mulheres. No período da gestação, essas mulheres passam por variados problemas de ordem física como o aumento da pressão arterial e o aumento da frequência respiratória, permitindo que a doença possa ocasionar em caso de infecção, os sintomas mais graves e também problemas de ordem mental como ansiedade e depressão, devido tanto pelo emocional da gravidez como pelo atual cenário de saúde. **Conclusão:** concluiu-se que no atual cenário em que as gestantes estão vivendo em decorrência da pandemia, as mesmas necessitam de um cuidado especial, pois o medo e ansiedade podem agravar doenças pré-existentes como hipertensão e diabetes gestacional além de trazer complicações de ordem mental pela carga emocional devido ao isolamento social e as incertezas da infecção do novo coronavírus.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavirus. Gravidez. Síndrome respiratória aguda grave.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Aspectos emocionais de pacientes portadores de cardioversor desfibrilador implantável

Paolla Algarte Fernandes<sup>1</sup>, Carina Aparecida Marosti Dessotte<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP (paollaalgarte@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** atualmente, há diversos procedimentos que auxiliam no tratamento de diferentes doenças cardíacas, um deles é o implante do cardioversor desfibrilador implantável (CDI). Apesar dos inúmeros benefícios clínicos já comprovados, existem evidências de que o CDI pode ocasionar efeitos adversos psicológicos de diferentes graus, que podem gerar impacto sobre o estilo e a qualidade de vida dos mesmos. **Objetivo:** verificar a prevalência de fatores emocionais e sua relação aos pacientes portadores de implante de CDI. **Metodologia:** realizou-se uma busca bibliográfica exploratória nas bases de dados da SciELO, LILACS, MedLine, Evidence-Based Mental Health e American College of Physicians que retratassem a temática no período compreendido entre 2009 e 2019. **Resultados:** a relação entre os transtornos psicológicos e o implante de CDI é avaliada por vários estudos, destacando a ansiedade e depressão, na maioria dos casos, os sintomas mais recorrentes nos indivíduos após o implante, podendo ocorrer pela dificuldade do indivíduo em se adaptar à nova situação, provocando desgaste e ruptura do seu bem-estar. Tal condição emocional é vivenciada por, aproximadamente, 20% dos indivíduos no primeiro ano após a implantação. **Conclusão:** os estudos encontrados referem, em sua maioria, a ansiedade e a depressão como condições significativas no período após o implante. Esses dados sugerem a necessidade de apoio psicológico a esses pacientes e seus familiares, visando melhorar o prognóstico médico, assim como a qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Cardioversor desfibrilador implantável. Ansiedade. Depressão

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepção de enfermeiros da atenção primária quanto à importância da puericultura no diagnóstico precoce do câncer infantil

Patrick Leonardo Nogueira da Silva<sup>1,3</sup>, Maiara Carmelita Pereira Silva<sup>2</sup>, Priscila Taciane Freitas Brandão<sup>2</sup>, Carolina dos Reis Alves<sup>1,2,3,4</sup>, Valdira Vieira de Oliveira<sup>4</sup>, Amanda de Andrade Costa<sup>3</sup>, Ricardo Soares de Oliveira<sup>3</sup>, Aurelina Gomes e Martins<sup>3</sup>, Tadeu Nunes Ferreira<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Unidas do Norte de Minas/FUNORTE (patrick\_moces70@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Saúde Ibituruna/FASI

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

<sup>4</sup> Faculdades Santo Agostinho/FASA

### Resumo

**Introdução:** entre as crianças, os tipos mais frequentes e comuns de câncer são: leucemias; tumores do sistema nervoso central; e do sistema linfático. **Objetivo:** identificar a percepção de enfermeiros da atenção primária quanto às contribuições da puericultura para o diagnóstico precoce do câncer infantil. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa realizada com nove enfermeiros da atenção primária de um município de Minas Gerais. Os depoimentos foram gravados com a ajuda de um gravador portátil, transcritos na íntegra, categorizados e discutidos conforme a literatura científica. A análise dos dados se deu por meio de Análise de Conteúdo. **Resultados:** para os enfermeiros entrevistados, a demora no diagnóstico interfere no sucesso do tratamento, o que pode impossibilitar ou dificultar a cura, já que quanto maior a demora, mais difícil se torna o tratamento. Essas dificuldades no diagnóstico foram um dos pontos citados pelos enfermeiros, que buscam como complemento para o diagnóstico final os exames laboratoriais e de imagem. Observou-se a relação da atuação da equipe multiprofissional na detecção precoce do câncer infantil. Constatou-se que são necessárias uma boa comunicação e formação entre os profissionais que estiverem envolvidos no processo de diagnóstico. **Conclusão:** é perceptível que é conhecida pelos enfermeiros o valor da puericultura no processo de diagnóstico, assim como a importância disso para um bom prognóstico e tratamento, mas que a dificuldade enfrentada por eles está realmente no déficit de conhecimento, no sentido de identificar e diferenciar a sintomatologia do câncer infantil das doenças comuns da infância.

**Palavras-chave:** Neoplasias. Cuidado da criança. Enfermagem no consultório.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Saneamento básico e o desafio da saúde na Amazônia

Camila Miranda <sup>1</sup>, Rogério Fraga <sup>2</sup>, Neiliane Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Evandro Chagas- IEC/PA (milapereira4@gmail.com)

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica- PUC/RS

### Resumo

**Introdução:** ao pensar em Saneamento Básico- SB a primeira definição que se vem à mente é a oferta de serviços como: água potável, coleta e tratamento de esgoto, porém o SB vai muito além. De acordo com a Lei 11.445/07, SB é um conjunto de serviços, estruturas, instalações, coleta de lixo urbano e tratamento de água. Portanto, SB é um termo bem mais amplo no qual todas as atividades relacionadas a ele visam promover a saúde. **Objetivo:** o Objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise da relação entre SB e os desafios enfrentados pelo Sistema de Saúde na Amazônia. **Metodologia:** a referida pesquisa foi desenvolvida através e revisão bibliográfica de artigos e análise de dados estatísticos, consultados no Banco de Dados do Sistema de Saúde Brasileiro- DATASUS e no Site da Secretaria Estadual de Saúde do Pará. **Resultados:** dados do SUS apontam o Norte como uma das regiões que apresentam o pior índice de SB, a coleta adequada de esgoto só alcança 20% da população, já o fornecimento de água potável só alcança 50%, esses dados estão diretamente relacionados às altas taxas de internação por doenças evitáveis, comprovados pelos seguintes dados: a média Nacional de Internação é de 65 para cada 100 mil habitantes, no norte varia de 110 a 121. **Conclusão:** sendo assim, o SB esta relacionada com a promoção da saúde, porém isso ainda é uma realidade um pouco distante no norte do País, promover estudos que abordem esse tema são fundamentais para garantir a universalização desse direito.

**Palavras-chave:** Saneamento Básico. Promoção da saúde. Região Norte.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise do Risco Familiar no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma população de gestantes adstrita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Manaus**

**Cosmo Vieira da Rocha Neto**<sup>1</sup>, **Fernanda Araújo Ribeiro**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UEA - Universidade do Estado do Amazonas (vieiracosmo93@gmail.com)

<sup>2</sup> CEUNIFAMETRO – Centro Universitário Fametro

### **Resumo**

**Introdução:** a estratégia de saúde da família (ESF) tem como proposta a reestruturação do sistema de saúde, reorganizando a atenção primária e substituindo os modelos tradicionais existentes. **Objetivo:** caracterizar o perfil de uma população de gestantes da UBS S-44 identificando os fatores de risco associados ao contexto familiar. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, de abordagem qualitativa, cujo método empregado foi uma pesquisa de intervenção através da aplicação de questionários estruturados no período de 15/03/19 a 10/05/19 com 14 mulheres grávidas adstritas da micro área 6 e amostra de 8 grávidas. **Resultados:** o perfil gineco-obstétrico das grávidas foi de idade: 23-37 anos (28,5 anos), GPA: Cinco partos vaginais, cinco cesarianas e dois abortos prévios, gestação atual: 62,5% (n=5) no 2º trimestre, 25% (n=2) no 1º trimestre e 12,5% (n=1) no terceiro trimestre. Sobre o acompanhamento pré-natal 37,5% (n=3) relataram histórico de ITU, 75% (n=6) não possuíam sorologia IgG+ para toxoplasmose, duas haviam sido reagentes, 62,5% (n=5) afirmaram ter feito cirurgias prévias, 4 vacinadas para influenza, 5 para difteria e 4 para Hepatite B, todas negaram comorbidades prévias. Das 8 grávidas da amostra, 2 gestantes tiveram uma consulta no 1º trimestre, 1 gestante teve uma consulta no 2º trimestre, 2 gestantes tiveram duas consultas no 2º trimestre e 2 gestantes tiveram três consultas no 2º trimestre, 1 gestante teve uma consulta no 3º trimestre. **Conclusão:** ressalta-se a importância deste trabalho, pois permitiu que estes acadêmicos pesquisadores, pudessem vivenciar as experiências da saúde coletiva, aplicar os conhecimentos teóricos na prática diária sem despende o olhar amplo sobre a comunidade.

**Palavras-chave:** Gestantes. População. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Associação entre autopercepção de saúde em idosos e resiliência, total e por sexo

Fernanda Resende Rodrigues <sup>1</sup>, Darlene Mara dos Santos Tavares <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (fernandaresende1@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** evidencia-se a necessidade de um esforço para que envelhecer possa ser vivido como experiência positiva e não como processo responsável por declínios. Resiliência é uma adaptação positiva, em que o indivíduo consegue superar adversidades. A autopercepção de saúde associa-se com o estado real de saúde refletindo uma percepção integrada do indivíduo. Assim, compreender a associação da resiliência com essa variável, pode contribuir com estudos, favorecendo o estímulo da resiliência para enfrentar o novo contexto de vida dos idosos. **Objetivo:** verificar associação da autopercepção de saúde com resiliência total e por sexo, em idosos. **Metodologia:** estudo transversal, realizado com 808 idosos em Uberaba (MG). Dados coletados entre Maio/2017 a Junho/2018, no domicílio. Utilizada Escala de Resiliência de Connor-Davidson para o Brasil-25 e Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional e Multidimensional. Feita análise bivariada, empregando-se teste t *Student*. Atendendo ao critério de inclusão estabelecido ( $p \leq 0,10$ ), foi realizada regressão linear múltipla ( $p \leq 0,05$ ), tendo como desfecho o escore de resiliência. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM, parecer nº 2.053.520. **Resultados:** maioria dos idosos do sexo feminino (66,7%) e idade entre 60 a 79 anos (78,6%). Maioria dos entrevistados relatou autopercepção de saúde negativa (54,5%). Na regressão linear múltipla, apenas o sexo feminino associou-se à maiores escores de resiliência. **Conclusão:** nesse estudo, autopercepção de saúde esteve associada ao melhor escore de resiliência. Assim, é possível inferir que trata-se de uma variável que pode diminuir impactos negativos dos fatores de risco, produzindo melhoria do ajustamento, e consequentemente, melhorando a resiliência.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso. Resiliência. Enfermagem Geriátrica.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## Saúde mental e o papel das condições organizacionais em programas de residência médico veterinária

Carina Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Alexandre Redson Soares da Silva <sup>1</sup>, Ana Amélia Domingues Gomes <sup>1</sup>, Marília Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira <sup>1</sup>, João Wellinton Pletti <sup>2</sup>, Dagma Venturini Marques Abramides <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (mvcarinarodrigues@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo – FOB/USP

### Resumo

**Introdução:** segundo a literatura pretérita, observamos poucos estudos acerca da saúde mental de médicos veterinários residentes. Desta forma, fez-se necessário investigar os fatores associados a transtornos mentais e a sua relação com as condições organizacionais. **Objetivo:** verificar a presença de manifestações de Síndrome de Burnout (SB), Transtornos de Ansiedade Generalizada (TAG) e Depressão (DP) apresentadas por veterinários, bem como o papel das condições organizacionais em diferentes programas de residência. **Metodologia:** após aprovação do comitê de ética humana, foi distribuído um questionário livre e esclarecido eletrônico de avaliação sociodemográfica e psicológica, com instrumentos nacionalmente validados para 23 indivíduos de dois programas de residência. Os resultados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados de forma descritiva, considerando as frequências relativa (%) e absoluta (*fi*). **Resultados:** entre os participantes 52,17% (12/23) alegaram baixa realização profissional; 86,96% (20/23) alto nível de estresse; 65,22% (15/23) insatisfação com o ambiente de aprendizagem; 91,3% (21/23) afirmaram ter ausência de condições organizacionais positivas. Ademais, 65,21% (15/23) apresentaram algum tipo de problema (TAG, SB e/ou DP). Isoladamente 20,0% (3/15) tiveram TAG e 13,33% (2/15) DP. Associadamente 60,0% (9/15) apresentaram TAG e DP; 6,66% (1/15) SB e DP. **Conclusão:** as condições organizacionais demonstram ter influência direta no desenvolvimento de alto estresse, ansiedade e depressão de veterinários residentes. O programa pode atuar como desencadeador de transtornos psicológicos, sendo um período desafiador para o profissional. Desta forma é importante adotar um ambiente de trabalho positivo e identificar situações que interferem no desempenho e saúde mental dos residentes.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Síndrome de burnout. Satisfação profissional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental e habilidades sociais de médicos veterinários residentes

**Carina Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Alexandre Redson Soares da Silva <sup>1</sup>, Ana Amélia Domingues Gomes <sup>1</sup>, Marília Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira <sup>1</sup>, João Wellinton Pletti <sup>2</sup>, Dagma Venturini Marques Abramides <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (mvcarinarodrigues@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo – FOB/USP

### Resumo

**Introdução:** segundo a literatura pretérita, observamos poucos estudos acerca da saúde mental de médicos veterinários residentes. Desta forma, fez-se necessário investigar os fatores associados a transtornos mentais e o papel das habilidades sociais como fator de proteção. **Objetivo:** verificar a presença de manifestações de Síndrome de Burnout (SB), Transtornos de Ansiedade Generalizada (TAG), Depressão (DP) e Habilidades Sociais (HS) apresentadas por veterinários residentes. **Metodologia:** após aprovação do comitê de ética humana, foi distribuído um questionário livre e esclarecido eletrônico de avaliação sociodemográfica e psicológica, com instrumentos nacionalmente validados para 23 indivíduos de dois programas de residência. Os resultados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados de forma descritiva, considerando as frequências relativa (%) e absoluta (*fi*). **Resultados:** entre os participantes 56,52% (13/23) eram do primeiro ano de residência e não possuíam HS no score geral. Quanto aos problemas pesquisados, 65,21% (15/23) foram positivos para TAG, SB e/ou DP. Dentre estes, 60,0% (9/15) não possuíam HS; 53,33% (8/15) estavam no primeiro ano; 26,66% (4/15) tinham a combinação de estarem no primeiro ano e não terem HS. Ao avaliar os escores fatoriais de HS foi possível observar que as habilidades de “dizer não” e “receber elogios” estavam ausentes em 100% (23/23) e 86,96% (20/23) dos residentes respectivamente. **Conclusão:** A ausência de HS sugere estar relacionada à presença de baixa saúde mental de residentes. Sendo assim é importante a criação de programas de intervenção focados na aprendizagem de habilidades que atuem na proteção diante das condições de adversidade, desenvolvendo gradativamente o amadurecimento profissional.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Síndrome de burnout. Satisfação profissional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Profissionais da Atenção Primária em Saúde e sua qualidade de vida no trabalho

Thays Peres Brandão <sup>1</sup>, Ailton de Souza Aragão <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia – UFU (thaystpb24@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

### Resumo

**Introdução:** a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) relaciona-se diretamente à vida humana e ao bem-estar. Os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) estão expostos a além da exigência de alta produtividade atravessadas pela busca por conhecimento e capacidade de inovação, paradoxo que afeta diretamente a sua QVT. **Objetivo:** registrar e analisar os aspectos constitutivos da QVT dos trabalhadores/as da APS em uma cidade no interior de Minas Gerais com a adoção do TQWL-42. **Metodologia:** pesquisa quantitativa e descritiva com 25 trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde sendo os dados obtidos com o TQWL-42 validado. Pesquisa aprovada em Comitê de Ética de Pesquisa. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** predominou profissionais do sexo feminino 23 (96%), sendo a média de idade 41,16 anos com variação de 27 a 62 anos. Os aspectos com *scores* mais baixos, classificados como “insatisfatórios”: tempo de repouso (*score* 27), oportunidade de crescimento (*score* 28,5) e jornada de trabalho (*score* 33,5). Os melhores classificados como “muito satisfatórios”: auto avaliação da QVT (*score* 76,0) e a identidade de tarefa (78,0). Nas esferas, o resultado geral da QVT registrou *score* 50,26. **Conclusão:** embora o aspecto “auto avaliação da QVT” dos trabalhadores da APS tenha se mostrado ser “muito satisfatório”, o resultado geral da QVT se mostrou “satisfatória”. O TQWL-42 será complementado com métodos qualitativos para melhor compreensão desse paradoxo na QVT. As percepções dos trabalhadores relativamente à QVT pode ampliar a compreensão dos resultados e suas implicações para a Saúde do Trabalhador.

**Palavras-chave:** Atenção Primária em Saúde. Qualidade de Vida. Saúde do Trabalhador.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O trabalho rural e os impactos de saúde frente à COVID-19

Lorhany dos Santos Santana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia - UNEB (lorhany6@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os esforços diante da pandemia de COVID-19 devem concentrar ações mais direcionadas às populações que demonstram maior vulnerabilidade em saúde. A população rural, em especial os trabalhadores rurais, apresentam mais sintomatologia respiratória devido à exposição laboral a substâncias como poeira orgânica e inorgânica do solo, pesticidas e resíduos tóxicos. Além disso, a assistência à saúde na área rural é mais precária e possuem redes de menor complexidade. **Objetivo:** o presente trabalho objetiva identificar aspectos relacionados ao trabalho rural e os impactos de saúde frente à pandemia de COVID-19 nessa população. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, cujas buscas ocorreram nas plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico, através dos descritores “COVID-19”, “Health” e “Rural workers”, em inglês e português. Foram selecionados estudos em inglês e em português, produzidos no ano de 2020. **Resultados:** os resultados apontaram para indicadores socioeconômicos mais precários, menor testagem e mais subnotificação de casos. Embora a taxa de contaminação seja menor, devido à densidade populacional, foi identificado maior número de idosos portando comorbidades e uma rede de assistência à saúde menor e menos complexa, apresentando casos de maior gravidade. **Conclusão:** demonstrou-se que população rural, especialmente trabalhadores rurais, estão em situação de vulnerabilidade frente à COVID-19, seja na assistência, na comunicação e compartilhamento de políticas públicas ou na proteção através do isolamento social. Além disso, é necessário mais estudos que possam identificar o contexto mais fidedignamente e traçar estratégias de enfrentamento.

**Palavras-chave:** Covid-19. Health. Rural workers.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Enfermagem na assistência ao paciente transgênero em um hospital universitário: um relato de experiência**

**Pablo Nascimento Cruz <sup>1</sup>, Fábio Batista Miranda <sup>2</sup>, Aline Sharlon Maciel Batista Ramos <sup>1</sup>,  
Jaiza Sousa Penha <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Hospital Universitário Materno Infantil/ HUUFMA (pablonascimento@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão

### **Resumo**

**Introdução:** o transgênero corresponde a um indivíduo que não se identifica com o sexo biológico do nascimento, adotando então, características e elementos oriundos do gênero que lhes identifica, nas quais as mudanças corporais realizadas apenas exteriorizam seu interior. Entretanto, ser trans no Brasil significa resistir e sobreviver, sendo relevante o atendimento holístico de suas demandas por parte da saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de um residente de Enfermagem durante um rodízio no Ambulatório de um Hospital Universitário Maranhense. **Metodologia:** trata-se um relato de Experiência, desta forma expressa um olhar subjetivo sobre realidades vivenciadas dentro do Ambulatório de Sexualidade do Hospital Universitário da UFMA- Unidade Lilian Flores, compreendendo o período de novembro a dezembro de 2019. **Resultados:** a experiência em questão se deu mediante o atendimento individual e de grupo no qual foi apresentada a oportunidade de ouvir histórias e os itinerários terapêuticos frustrados dos pacientes, que começa desde o não reconhecimento ao nome social até ao desacesso à saúde, as demandas vão para além de acompanhamentos da hormonioterapia ou cirúrgico, mas requerem um reconhecimento de quem (des) constrói normas sociais sofre as consequências e tem maior susceptibilidade de adoecimento físico e mental. **Conclusão:** a experiência vivenciada foi de grande valia para o profissional residente, pois atende aos princípios do SUS de atendimento integral e equitativo, que preze pela humanização e reconhecimento dos determinantes sociais da saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Coletiva. Pessoas transgêneros.

**Área Temática:** Condições Sociais e da Saúde



## **Benefícios do treinamento aeróbico intradialítico em pacientes renais crônicos**

**Adriana Nunes de Oliveira <sup>1</sup>, Karina Peres Borges <sup>1</sup>, Regina Helena Pires <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Franca Fisioterapeuta, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio  
(drinunesfisio@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a doença renal crônica (DRC) é uma doença irreversível que predispõe o aparecimento de alterações musculares e funcionais, levando à deficiência funcional e ao sedentarismo, tornando as atividades físicas limitadas. **Objetivo:** avaliar os benefícios do treinamento aeróbico intradialítico em pacientes com doença renal crônica, durante 12 semanas, fazendo uma comparação do índice de esforço apresentado na semana inicial e na última semana de treinamento. **Metodologia:** participaram do estudo 17 pacientes com DRC, em tratamento dialítico, durante 12 semanas de treinamento (24 sessões). Foram incluídos indivíduos portadores de doença renal crônica intradialíticos, com idade de 18 a 65 anos, de ambos os sexos, que não se encontravam em estágio terminal ou com quaisquer limitações físicas para a realização da atividade. O esforço realizado pelo paciente, durante a prática do exercício físico, foi avaliado utilizando a Escala de Percepção de Esforço (EPE) desenvolvida por Gunnar Borg. **Resultados:** foi observado que houve uma diminuição significativa do esforço apresentado na primeira semana de treinamento em relação com a décima segunda semana de treinamento, apresentando uma redução de 34,95% do nível de esforço apresentado com 5 minutos de treinamento e 30,46% com 10 minutos de treinamento. **Conclusão:** neste estudo foi evidenciado que a inserção da fisioterapia intradialítica traz benefícios funcionais aos pacientes, sendo um método seguro e eficaz. Conclui-se que o exercício aeróbico intradialítico aumenta a capacidade funcional em pacientes portadores de doença renal crônica dialíticos.

**Palavras-chave:** Doença Renal. Diálise Renal. Exercício Físico.

**Área temática:** Condições sociais e de saúde



## O papel da intervenção precoce no desenvolvimento de bebês pré termo

Carine Freitas e Silva <sup>1</sup>, Geovanna Andrade Ribeiro <sup>1</sup>, Maria Déborah Albuquerque <sup>1</sup>, Carine Rosa Naue<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ (ccarine\_f@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o crescimento infantil pode ser previsto pelos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), uma sequência que pode ser monitorada; avaliada e estimulada. Segundo o Ministério da Saúde neonatos pré-termo podem sofrer atrasos no DNPM que prejudicam desde o controle cervical à marcha, logo a intervenção precoce pode ser adotada para minimizar as complicações da prematuridade. **Objetivo:** descrever benefícios clínicos da intervenção precoce em neonatos prematuros. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada através da seleção de pesquisas sobre intervenção precoce em bebês pré-termo nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram incluídos estudos que aplicaram protocolos de intervenção precoce em pré-termos e excluídos estudos de revisão. **Resultados:** considerou-se elegíveis três artigos originais para este estudo. Campos et al. (2010), destacam que os principais atrasos envolvem mecanismos de sustentação, mobilidade e coordenação motora, e apontam que o acompanhamento imediato destas crianças é seguro e reduz possíveis sequelas da prematuridade. Similarmente, Formiga et al. (2004), ressaltam a intervenção precoce como significativa para o desenvolvimento da criança e expõem a participação dos cuidadores como fundamental no desenvolvimento dos bebês pré-termo. Ambos estudos corroboram com Oliveira et al. (2013), que ressaltam resultados da intervenção precoce na melhora da interação, linguagem e aquisições motoras, e denotam também a importância da participação familiar e da equipe interdisciplinar nestes casos. **Conclusão:** pôde-se compreender que intervir precocemente potencializa o ganho de aquisições sensório-motoras em crianças com alto risco de atraso de desenvolvimento, e também, que fatores psico-afetivos influenciam na evolução do tratamento.

**Palavras-chave:** Intervenção Precoce. Desenvolvimento Infantil. Fisioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Principais impactos da falta de ações em saneamento básico para a saúde pública

**Reberson do Nascimento Ribeiro**<sup>1</sup>, **Mauricio José Almeida Morais**<sup>2</sup>, **Rafael de Assis Brito**<sup>1</sup>,  
**Tainá Maria Oliveira Sousa**<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário UniFacid/Wyden (rebersonsrn98@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro, pós graduando em enfermagem obstétrica pela IESM, enfermagem forense e gestão em serviço de saúde pela UNILEYA

<sup>3</sup> Enfermeira do serviço de neurocirurgia do Hospital São Marcos

### Resumo

**Introdução:** saneamento básico é um conjunto de atividades no ambiente que tem como objetivo prevenir e controlar doenças que venham a interferir na saúde do homem ou da comunidade através de ações como tratamento de água, drenagem de esgoto e limpeza urbana. A qualidade de vida e saúde da população está diretamente relacionada a uma boa salubridade ambiental, ainda assim estudos apontam que em algumas regiões boa parte da população não dispõe de serviços básicos de saneamento, acarretando em implicações na saúde dessas pessoas ou comunidade. **Objetivo:** avaliar quais os principais impactos da falta de ações em saneamento básico na saúde pública. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com base na análise de artigos publicados no período de 2015 a 2020 acerca do tema descrito, nas bases de dados LILACS e SciELO. Foram analisados um total de 12 artigos, sendo excluídos os que não se adequam ao tema proposto, totalizando ao final do estudo 05 artigos. **Resultados:** as principais implicações da falta de ações de saneamento básico foram: Surgimento de doenças infectocontagiosas, diarreia principalmente em crianças e doenças parasitárias, aumentando assim os gastos públicos em saúde em decorrência do maior número de internações. **Conclusão:** O investimento em ações de saneamento básico é de importante impacto nas ações de promoção, prevenção e controle de doenças infecto contagiosas e parasitárias, o que melhora a qualidade de vida da população e diminuição dos gastos ao Sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Saneamento. Saúde pública. Investimento.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## O impacto do isolamento social durante a pandemia do Coronavírus na saúde mental

Cicero Gomes da Silva Júnior <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (cicero7950@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** um surto repentino de uma doença como a COVID-19 sempre ameaça a saúde mental das pessoas. Pacientes, profissionais de saúde e o público em geral estão sob uma pressão que pode levar a vários problemas psicológicos. **Objetivo:** identificar e analisar o impacto do isolamento social durante a pandemia do coronavírus na saúde mental. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SCIELO e PubMed e os descritores covid, saúde mental e isolamento. Foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra nas referidas bases de dados, em idiomas inglês, português e espanhol e que respondesse ao objetivo do estudo. **Resultados:** foram encontrados no total 20 artigos, dos quais 16 eram da base de dados PubMed e quatro da base de dados Scielo. Mediante os critérios de inclusão e exclusão, apenas sete fizeram parte desse estudo. O resultado da pesquisa mostrou que qualquer pessoa está sujeita a experimentar algum problema psicológico durante o período de isolamento social, como solidão, ansiedade, depressão e raiva, incluindo os distúrbios do sono. Alguns estudos revelaram que a população também apresenta risco aumentado de agressão e comportamento suicida, bem como o aumento de comportamentos relacionados à dependência de substâncias, como álcool e tabagismo. **Conclusão:** este estudo permitiu identificar a necessidade de realizar intervenções para a prevenção ou minimização do risco de sintomas psicológicos da população durante o período de isolamento social, com foco na orientação e apoio dos grupos vulneráveis bem como daqueles que não possuem informações suficientes para prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Covid-19. Saúde mental.

**Área temática:** Condições sociais e de saúde



## Síndrome de Burnout em enfermeiros residentes

Magda Vitória Nunes da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (magdanunesv@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout possui uma definição multifatorial. O processo bidimensional de trabalho do residente de enfermagem produz um desgaste físico e emocional que pode ser determinante para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. **Objetivo:** analisar as pesquisas de enfermagem quanto a Síndrome de Burnout e os fatores associados entre os residentes de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão da literatura por meio das bases de dados SCIELO, LILACS e PubMed a partir dos descritores síndrome, Burnout, residentes e enfermagem. Foram incluídas publicações com texto completo disponível gratuito, nos idiomas inglês e/ou português, independente do ano de publicação. Foi encontrado um total de 18 artigos, dos quais três foram selecionados para este estudo. Foram excluídas as publicações que não possuíam relação com o objetivo, em idioma espanhol e repetidas em periódicos. **Resultados:** os residentes de enfermagem com pouco tempo de atuação profissional e atuantes nos setores fechados (Emergência/Pronto Socorro, Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica) eram mais propensos a desenvolverem a Síndrome de Burnout, por causa da complexidade do setor, por exigir agilidade na realização de procedimentos e tomada de decisões rápidas ao conduzir a equipe, apresentando alta exaustão emocional e despersonalização quando comparados aos outros setores hospitalares. **Conclusão:** os enfermeiros residentes possuem risco para a Síndrome de Burnout por estarem diariamente expostos ao esgotamento físico e emocional. Compreende-se que é necessário realizar intervenções precoces para diminuir a incidência dessa síndrome nesses profissionais.

**Palavras-chave:** Burnout. Enfermeiros. Residentes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Estratégias dos enfermeiros para comunicação com o paciente surdo durante o atendimento de Enfermagem**

**Cicero Gomes da Silva Júnior <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (cicero7950@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a surdez pode ser definida como a perda total ou parcial da acuidade auditiva, unilateral ou bilateralmente. Por meio da comunicação estabelecida com o paciente surdo, o profissional de enfermagem pode compreendê-lo como ser holístico. **Objetivo:** identificar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para facilitar a comunicação com o paciente surdo. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizada a partir do levantamento de dados na BVS, SCIELO e PubMed por meio dos descritores enfermeiros, comunicação, pacientes e surdos. Foi encontrado um total de 19 artigos, dos quais foram excluídos 16 por não seguirem os critérios de inclusão como, texto completo gratuito disponível, publicação nos últimos dez anos e ter relação com o tema do estudo. **Resultados:** diante dos artigos encontrados, evidenciou-se que a maioria dos enfermeiros tinham pouco conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e que a comunicação com o paciente surdo era limitada a escrita, a mímica ou a leitura labial. A falta de formação acadêmica e capacitação ou qualificação profissional para atendimento aos surdos através da Libras prejudicava a comunicação entre profissional e paciente, sendo necessário uma terceira pessoa na consulta para facilitar essa comunicação, tirando a privacidade do paciente. **Conclusão:** os métodos de comunicação dos enfermeiros com os pacientes surdos são pouco eficazes, sendo necessário a oferta da Libras como disciplina curricular obrigatória durante a formação acadêmica e que sejam disponibilizados cursos de capacitação aos profissionais da saúde para garantir o atendimento e uma assistência de qualidade ao paciente surdo.

**Palavras-chave:** Comunicação. Surdez. Enfermagem.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **A inclusão social dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Cururupu - MA no mercado formal de trabalho**

**Maria de Jesus amos Mafra <sup>1</sup>, Francisca Thamires Lima de Sousa <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro de Atenção Psicossocial de Cururupu - MA/ LABORO (mariamafra16@hotmail.com)

<sup>2</sup> Empresa maranhense de Serviços Hospitalares/ UEMA

### **Resumo**

**Introdução:** o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Cururupu oferece serviços substitutivos da rede de atenção integral à saúde mental e possibilita o resgate de direitos das pessoas que apresentam algum transtorno mental por meio da realização de acompanhamentos clínicos e da inserção social desses usuários ao mercado de trabalho. Nessa direção, a integração ao mundo do trabalho amplia a possibilidade de inserção social dos usuários e reflete na melhoria de sua qualidade de vida. O trabalho para as pessoas com transtorno mental deve ser visto como meio de inclusão social e direito de cidadania separados de ações assistenciais pontuais e terapêuticas, deve servir de instrumento de promoção da inclusão e emancipação social. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo analisar como se dar a inserção dos usuários atendidos no CAPS I de Cururupu, MA ao mercado formal de trabalho, tendo em vista que, esses públicos vêm sofrendo historicamente com privações de seus direitos sociais fundamentais. **Metodologia:** para entendermos como se dar a inclusão desses usuários no mercado de trabalho, foi necessário a realização de uma pesquisa empírica, bibliográfica e documental. **Resultados:** entre os resultados a pesquisa pode-se destacar que o projeto promoveu a inclusão de 02 usuários no mercado formal de trabalho no ano de 2018, **Conclusão:** o que refletiu consideravelmente na autoestima e autorrealização dos mesmos favorecendo diretamente sua independência e autonomia.

**Palavras-chave:** Inclusão Social. Trabalho. Centro de Atenção Psicossocial.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Qualidade de vida de estudantes de enfermagem de universidade pública federal no Pará

Edficher Margotti <sup>1</sup>, Joyce Gama Sousa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará-UFPA (edficher@ufpa.br)

### Resumo

**Introdução:** a qualidade de vida abrange uma série de condicionantes, como bem estar físico, social, emocional, psicológico, mental e espiritual. **Objetivo:** investigar a qualidade de vida dos estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Pará. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e analítico. **Resultados:** em se tratando da qualidade de vida geral, 22,01% dos estudantes mostraram sua qualidade de vida como sendo ruim ou muito ruim. No domínio físico, sono e repouso tiveram os escores piores, sendo de 2,85. No domínio psicológico, os escores ruins foram para as facetas de autoestima, sendo de 2,95. No domínio de relações sociais, o suporte social, teve escore de 3,47, sendo o pior dentro do domínio. No domínio ambiente, os piores escores foram referentes a segurança física e proteção, sendo de 2,74. O domínio que recebeu o escore máximo foi o de relações sociais, que foi de 3,35. Em relação à associação entre os escores e características sociodemográficas, percebe-se que o melhor escore foi atribuído às relações sociais, sendo de 4,06 pelos estudantes com renda familiar de sete ou mais salários mínimos e o pior escore também foi atribuído ao mesmo domínio pelo estudante autodeclarado amarelo, que foi de 1,33. **Conclusão:** Devido a sobrecarga e as exigências impostas pelo curso de enfermagem, os alunos estão propensos e desenvolverem doenças psicossomáticas e, conseqüentemente, diminuir suas qualidades de vidas.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem. Saúde Pública. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O contato de pré-adolescentes de escolas públicas com bebidas alcoólicas

Edficher Margotti <sup>1</sup>, Marco Antônio da Silva Junior <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará-UFPA (edficher@ufpa.br)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é marcada pela curiosidade, e os mesmos tem fácil acesso às bebidas alcoólicas, isso tem trazido preocupações não só aos responsáveis, mas as autoridades em saúde. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicas, em uma ação realizada em uma escola pública, para conhecer o quantitativo de pré-adolescentes que já consumiram algum tipo de bebida alcoólica. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência do projeto de extensão Adolescentes com Bebida Alcoólica Não Combinam. Coleta de dados realizada em uma escola pública de Belém. **Resultados:** participaram da ação 25 alunos (15 meninos e 10 meninas), com idades entre 9 e 12 anos. Foi feita uma roda de conversa informal. Após o acolhimento e a apresentação dos participantes, os alunos expuseram suas experiências, dúvidas e curiosidades acerca do tema. Quando indagados a respeito do consumo de bebidas alcoólicas, os dados foram: 12 já haviam tido contato com algum tipo de bebidas alcoólicas, desses, 8 alunos foi com cerveja, 2 foi com cerveja, champanhe e vinho; 1 foi com champanhe e cerveja e 1 foi com cerveja e vinho. Consumo de apenas champanhe foi de 2 alunos. Consumo de apenas o vinho foi de 1 aluno e 2 alunos consumiram a Vodka. **Conclusão:** vivências como esta durante a ação permitem que acadêmicos possam observar tais aspectos, intervir e causar impactos positivos em suas condutas como futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Adolescente. Educação em enfermagem. Consumo de bebidas alcoólicas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilizando o teatro de fantoches para abordagem do escarpelamento infantil

Edficher Margotti <sup>1</sup>, Pedro Paulo da Silva Costa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará-UFPA (edficher@ufpa.br)

### Resumo

**Introdução:** o escarpelamento é o arrancamento brusco e acidental de parte ou de todo o couro cabeludo. **Objetivo:** conscientizar crianças e adultos a respeito do escarpelamento infantil, nas ilhas do Combu em Belém do Pará. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção, realizado em Novembro de 2019 na Unidade Pedagógica da ilha do Combu, na região de Belém-Pará. Foram realizados teatros de fantoches para as crianças e seus pais, sobre o escarpelamento infantil. **Resultados:** as crianças são convidadas a sentarem no chão, em semicírculo, para melhor visualizarem a apresentação do teatro de fantoches. Os pais são posicionados atrás. Depois, os integrantes da equipe se apresentaram e esclarecem as crianças sobre como funcionará o teatro. A apresentação inclui dois personagens com idades de 7 anos, Paula e Mari, as quais, Paula é uma vítima do acidente e conversa com Mari sobre a temática: “o que é escarpelamento?”, “como ocorre?”, “quais são traumas físicos e psicológicos?”, “como ocorre o tratamento?”, “como prevenir o acidente por escarpelamento?”, e “como identificar o problema nas embarcações?”. Tudo isso é realizado numa linguagem simples e regional. Após o término do teatro, os bonecos tiram todas as dúvidas vindas das crianças. **Conclusão:** A brincadeira é essencial para o bom crescimento e desenvolvimento infantil, além de ser imprescindível para a prevenção, proteção e promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Prevenção de acidentes. Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A percepção do paciente portador de hanseníase acerca da doença

Ana Lucia da Paz Sobrinho<sup>1</sup>, Raiane de Lima Cardoso<sup>1</sup>, Flávia Danielli Martins Lima<sup>2</sup>,  
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito<sup>3</sup>, Wanessa Antonia Pereira de Sousa<sup>4</sup>, Ana Kaline  
Eduardo Cavalcante Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UNINASSAU, Teresina/PI

<sup>2</sup> Universidade do Porto/Portugal

<sup>3</sup> UFPI

<sup>4</sup> UFRN

<sup>5</sup> UnP

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infectocontagiosa milenar causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Os impactos após o diagnóstico positivo para hanseníase, seguido de resistência ao tratamento podem trazer consequências físicas, psicológicas e sociais para os portadores, justificando a necessidade de informação dos profissionais da saúde quanto aos sentimentos e conhecimentos dos pacientes, ampliando assim a eficácia das ações de saúde. **Objetivo:** compreender a percepção do paciente portador de hanseníase após o diagnóstico da doença. **Metodologia:** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de natureza descrito-exploratória, onde se fez uso de um roteiro de perguntas semiestruturado e análise do conteúdo coletado conforme a proposição de Bardin. Foram entrevistados 14 pacientes que estavam em tratamento em um Centro de Saúde da cidade de Teresina, Piauí. **Resultados:** a análise das entrevistas permitiu compreender que a percepção do portador de hanseníase acerca da doença é um procedimento de larga importância visto que encontra-se correlacionado ao recurso terapêutico a forma com que o portador lida com essa nova condição comprovando-se a partir dos depoimentos, sentimentos de medo, insegurança, aflição e vergonha diante do recebimento do diagnóstico que podem ser minimizados com o acompanhamento eficaz. **Conclusão:** percebe-se grande quantidade de portadores de hanseníase que não possuem o devido conhecimento sobre a doença e a importância da adesão ao tratamento, além da dificuldade de compartilhar os sentimentos com os familiares evidenciando a necessidade do acompanhamento do paciente pelo serviço de saúde e sendo imprescindível o apoio familiar e social.

**Palavras chaves:** Hanseníase. Conhecimento. Apoio familiar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Paciente com doença renal crônica em hemodiálise com fístula arteriovenosa

Gildene da Silva Costa <sup>1</sup>, Flávia Danielli Martins Lima <sup>2</sup>, Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito <sup>3</sup>, Wanessa Antonia Pereira de Sousa <sup>4</sup>, Ana Kaline Eduardo Cavalcante Pereira <sup>5</sup>

<sup>1</sup> UNINASSAU, Teresina/PI – Brasil

<sup>2</sup> Universidade do Porto/Portugal

<sup>3</sup>UFPI

<sup>4</sup>UFRN

<sup>5</sup>UnP

### Resumo

**Introdução:** a Doença Renal Crônica (DRC) tem se tornado um problema de saúde pública, uma vez que existe um número alarmante de pessoas portadoras da doença e que utilizam a hemodiálise como tratamento. **Objetivo:** analisar a prática de autocuidado realizada por pacientes em hemodiálise com Fístula Arteriovenosa (FAV) na cidade de Teresina-PI. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa junto a 20 pacientes com diagnóstico de Doença Renal Crônica. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada e análise de conteúdo conforme a proposta de Bardin. **Resultados:** através dos dados obtidos percebeu-se que a maioria dos pacientes era do gênero masculino, na faixa etária de 40 a 49 anos com renda mensal de até R\$ 954,00. Na análise dos discursos observou-se que a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus são as principais causas da DRC e que para a maior parte dos entrevistados não existe dificuldade em conviver com a FAV. Os relatos mostraram ainda um certo conhecimento do portador de DRC a respeito de sua patologia, dos impactos que a hemodiálise provoca em suas vidas e do autocuidado com a FAV como uma questão de sobrevivência. **Conclusão:** conclui-se que o doente renal crônico enfrenta muitas limitações e que mesmo havendo a consciência dos pacientes que o autocuidado com a FAV é fundamental para uma sobrevivência e funcionalidade do acesso, é preciso que a equipe de enfermagem esteja sempre atenta para orientá-los a fazer de maneira correta e contínua, buscando evitar infecções ou perda do acesso.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica. Autocuidado. Fístula arteriovenosa.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atenção primária à saúde e vulnerabilidades: experiências de um território

Amanda Soares <sup>1</sup>, Camila Estefany Santos Silva <sup>2</sup>, Breno da Costa Lourenço <sup>2</sup>, Felipe José Guerra da Rocha de Seabra <sup>2</sup>, Bárbara Ellen Teodósio de Araújo <sup>2</sup>, Bárbara Letícia de Queiroz Xavier <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de João Pessoa (amanda.soares@unipe.edu.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário de João Pessoa

<sup>3</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** o desenvolvimento da atenção primária à saúde no Brasil, está intimamente ligado aos movimentos sociais que reivindicaram o direito fundamental a saúde. Com a sua criação, as ações foram alteradas de uma visão macroassistencial para microassistencial, saindo de um foco das necessidades de contexto nacional para vulnerabilidades focais de municípios. **Objetivo:** relatar a vivência de discentes na atenção primária à saúde enfatizando as vulnerabilidades da comunidade assistida. **Metodologia:** a vivência dos discentes do curso de graduação em Enfermagem ocorreu durante os meses de abril a maio de 2019 em uma Unidade de Saúde da Família localizada na região litorânea da cidade de João Pessoa/Paraíba. A população assistida na unidade era de aproximadamente 1.879 pessoas. **Resultados:** foi observado uma ambientação urbana com predominância do trabalho na pesca, turismo e no comércio. Possuía vulnerabilidades geográficas e sociais, com grande potencial de agravos ambientais, dentre eles, a presença de acúmulo de lixo em áreas habitadas. Havia habitantes considerados “flutuantes” devido à rotatividade das famílias em detrimento da instabilidade financeira. As residências próximas a unidade apresentaram precariedade quanto à saneamento e ruas sem pavimentação. Outras, possuíam características de casas de veraneio. **Conclusão:** este estudo promoveu um olhar diferenciado quanto às vulnerabilidades, estas que foram determinadas pela diferenciação cartográfica, que apesar de ser um importante ponto turístico do Estado, localiza-se na periferia, corroborando com evidências do contraste entre periferia e regiões centrais, tanto em quesitos assistenciais e/ou administrativos.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Vulnerabilidade. Comunidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Prevenção das parasitoses intestinais no contexto indígena: o teatro como ferramenta de educação em saúde

Ítalo Douglas Araújo Pereira<sup>1</sup>, Gérson da Silva<sup>1</sup>, Juliana Ferreira Bassalo<sup>1</sup> Maiane dos Santos Neves<sup>2</sup>, Maria Sirlane de Jesus<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (italoppereira@gmail.com)

<sup>2</sup> DSEI/BA Polo Base Paulo Afonso

### Resumo

**Introdução:** as doenças parasitárias estão relacionadas com os determinantes sociais e ambientais. No Brasil, as parasitoses intestinais configuram como uma séria questão de saúde pública, afetando o crescimento, desempenho escolar e saúde mental das crianças. **Objetivo:** prevenir as parasitoses intestinais no contexto indígena utilizando o teatro como ferramenta de educação em saúde. **Metodologia:** tratou-se de uma intervenção educativa realizada com crianças indígenas em uma aldeia no estado da Bahia através do método do teatro. Os profissionais da equipe de saúde elaboraram um roteiro de apresentação com situações comuns às parasitoses intestinais estimulando o diálogo com os espectadores e uma construção compartilhada do conhecimento. **Resultados:** a atividade contou com a participação e aceitação da maioria das crianças aldeadas, bem como a presença de alguns pais. A partir do diálogo com os personagens foi possível debater o processo de contágio e aparecimento de sintomas dessas doenças, além da prevenção e acesso ao tratamento nos serviços públicos de saúde. Houve ainda um resgate de algumas formas de cuidado tradicionais daquela comunidade estabelecendo ao término do teatro uma gincana com os participantes para fixação do conhecimento. **Conclusão:** as ações de educação em saúde são uma ferramenta que auxilia no controle e prevenção das doenças parasitárias. Incluir as crianças nessas ações possibilita que desde essa fase da vida se tornem críticas sobre as questões sanitárias, com maior qualidade de vida dentro do contexto sociocultural em que estão inseridas.

**Palavras-chave:** Educação Sanitária. Saúde Indígena. Parasitoses.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Casa Acolhedora do Arco: Suporte às Puérperas Dependentes Químicas e Crianças em Situação de Risco**

**Mirilly de Souza Ferreira <sup>1</sup>, André Sousa Rocha <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (mirillydesouzaf@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade São Francisco

### **Resumo**

**Introdução:** a Casa Acolhedora do Arco é um dispositivo desenvolvido na cidade de Sobral-Ceará, que tem um de seus benefícios outorgar o suporte a crianças, até dois anos de idade, que têm mães com dependência a substâncias psicoativas e em situação de vulnerabilidade, após o parto ou durante a gestação. **Objetivo:** relatar a visita realizada durante o estágio na Casa Acolhedora do Arco. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado com as puérperas e crianças em situação de risco no período de maio a junho de 2019. **Resultados:** uma das ações que o projeto desenvolve é oferecer atendimentos a mulheres, e seus filhos que são tratados por cuidadoras, enquanto as mães colaboram com as atividades, com o intuito de reduzir as situações de negligência e abandono associado ao uso das drogas, além de fortalecer os vínculos com a família e a comunidade. Observamos que as mães que chegam ao projeto desenvolvem várias atividades, dentre as quais contemplam à oficina de inclusão social produtiva, para que ela se insira ao mercado de trabalho e possua sua renda como também rodas de conversa com parcerias que são feitas dentro das redes sócioassistencial e de saúde do município de Sobral. Além de Terapia Ocupacional, pintura e bordado. **Conclusão:** todas essas iniciativas objetivam atribuir apoio as puérperas. A Casa é um dispositivo que funciona como uma saída para que mães e crianças se sintam reinseridas na sociedade, destarte, ganharão autoestima ao desempenhar todas as propostas.

**Palavras-chave:** Substâncias Psicoativas. Capacitação Profissional. Reinserção no Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Interculturalidade: os desafios na assistência á saúde da população indígena**

**Rosa Layse Saboya de Melo <sup>1</sup>, Isamara Santos Silva <sup>1</sup>, Douglas Ferreira Rocha Barbosa <sup>1</sup>,  
Raquel Ferreira Lopes <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas- FAL (rosaflor1997@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as políticas de saúde direcionadas aos índios foram desenvolvidas ao longo da história do Brasil. O Subsistema da Atenção à Saúde Indígena vinculado com o Sistema Único de Saúde foi criado por meio da lei 9.836/99, conhecido como lei Arouca, visa fornecer um atendimento de saúde às comunidades indígenas. Com a criação da Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena é direito desses povos ter uma assistência à saúde de qualidade. **Objetivo:** descrever os desafios da assistência à saúde da população indígena. **Metodologia:** revisão literária de caráter descritivo, realizada no período de maio de 2020. Os dados foram coletados de revistas e periódicos da internet nas bases de dados BVS e SciELO abrangendo o período de 2016 a 2019. **Resultados:** observou-se que a população indígena enfrenta situações que os torna vulneráveis, devido a isto, prestar uma assistência de saúde a esses povos é um desafio para os profissionais pelas diversidades étnico-culturais existentes. Percebe-se que a maior dificuldade é o deslocamento desses povos para as cidades, sendo necessária a formação de profissionais que trabalhem nas aldeias, estando aptos a trabalharem respeitando a cultura desses povos e suas necessidades. **Conclusão:** pensar em promoção à saúde é um fator imprescindível, pois pode reduzir agravos em longo prazo. Nesse contexto, evidenciou-se a necessidade em se ter profissionais preparados para atuarem nos serviços de saúde prestados à população indígena, visto que, devemos saber lidar com as diferenças socioculturais e as especificidades do cuidado desses povos.

**Palavras-chave:** Enfermagem em saúde comunitária. Saúde indígena. Vulnerabilidade em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Caracterização dos usuários que fazem uso de Práticas Integrativas e Complementares na Estratégia Saúde da Família

Maria Eduarda Bertoni Borges <sup>1</sup>, Beatriz Laurinda da Silva Henrique <sup>1</sup>, Magda de Mattos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis/MT (bertonimariaeduarda@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** dentre os transtornos que acometem a saúde mental da população, a alteração do humor e ansiedade são os mais comuns e são identificados frequentemente durante a assistência na Estratégia Saúde da Família (ESF). Para o tratamento desses transtornos é comum a prescrição de benzodiazepínicos (BZD), cuja administração de forma prolongada pode desencadear efeitos adversos, como dependência química. **Objetivo:** caracterizar o perfil dos usuários que fazem uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) e de BZD na ESF. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, realizado na ESF do município de Rondonópolis/MT. Respeitou-se os princípios éticos em pesquisas com seres humanos, determinados pela Resolução 466/ 2012 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMT. **Resultados:** participaram da pesquisa 16 usuários que faziam o uso de BZD e das PIC. Todos os participantes realizaram 11 aplicações de auriculoterapia semanalmente. A grande parte dos participantes eram do sexo feminino (87,5%), com idade entre 40 a 64 anos, corroborando com estudos disponíveis sobre o perfil de usuários de BZD. Além disso, percebeu-se que o perfil predominante era de usuários de faixa etária entre 50 a 69 anos, com baixa escolaridade e renda. **Conclusão:** levando em consideração os benefícios das PIC, esse estudo visa identificar as contribuições dessas na redução do consumo de BZD entre adultos e idosos na ESF. Ressalta-se a importância de realizar novas pesquisas na área, de forma a diminuir o uso de BZD na população e consequentemente efeitos adversos, como a dependência.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Benzodiazepínicos. Estratégia Saúde da Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Determinantes Sociais da Saúde: condições sociais e suas implicações no processo de saúde-doença**

**Francisca Viviane Matos Soares<sup>1</sup>, Alice Maria Gonçalves Costa<sup>1</sup>, Clara dos Santos Silva Linhares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE (viviane\_1922@hotmail.com)

**Introdução:** a Organização Mundial da Saúde conceitua a saúde como um completo estado de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença. Pode-se afirmar que a saúde é resultado do acesso aos bens e serviços essenciais. A Lei Orgânica da Saúde em seu artigo 3º apresenta os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) que interferem no processo de saúde-doença, a exemplo da alimentação, meio ambiente, trabalho, renda, etc. Os DSS possuem grande relevância para a efetivação da saúde. **Objetivo:** compreender as implicações dos DSS no processo de saúde-doença das populações. **Metodologia:** a pesquisa se insere em uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Entendendo que esta possibilita uma compreensão profunda dos fenômenos sociais, além de enfatizar as especificidades do fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser. Outro procedimento utilizado é a pesquisa bibliográfica, de forma a fundamentar teoricamente as concepções e ideias expostas. **Resultados:** apreende-se que os DSS interferem no processo de saúde-doença, uma vez que o contexto socioeconômico e as desigualdades sociais podem acarretar no adoecimento das populações. O processo de adoecimento não depende somente de aspectos físicos ou genéticos, mas também é influenciado pelas relações sociais e econômicas, pois estas exercem um efeito importante sobre a saúde. **Conclusão:** assim, compreende-se que a saúde não se limita apenas a ausência de doença, mas devendo ser associada a outras políticas públicas que promovam a redução de desigualdades sociais e o desenvolvimento socioeconômico, sobretudo, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais. Saúde. Doença.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A busca por acessibilidade a serviços de saúde para comunidades quilombolas: um desafio persistente!**

**Isamara Santos da Silva <sup>1</sup>, Rosa Layse Saboya de Melo <sup>1</sup>, Douglas Ferreira Rocha Barbosa <sup>1</sup>, Ana Carolina de Mello Silva <sup>1</sup>, Crisley Crivanny Silva De Souza Nascimento <sup>1</sup>, Francielle Gislania Alves dos Santo <sup>1</sup>; Kelly Amanda da Silva Lima <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas - FAL (isamara-silva17@outlook.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Venda Nova Imigrante – FAVENI

### **Resumo**

**Introdução:** as comunidades quilombolas têm sido o grande foco de políticas de saúde. Elas são formadas por grupos de etnia negra descendentes de africanos vítimas da escravidão. Normalmente, a comunidade localiza-se em meio rural, em condições precárias de saúde, devido à falta de saneamento básico, moradias instáveis e enfrentam constantemente barreiras de acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** descrever os desafios enfrentados pelos quilombolas na busca por serviços de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura com subsídio em artigos científicos publicados entre os anos de 2015 a 2018, através de busca na base de dados SciELO, utilizando os descritores: “Comunidades Vulneráveis” AND “Enfermagem em Saúde Comunitária” AND “Saúde Pública”. **Resultados:** segundo estudos, os quilombolas apresentam grande prevalência de doenças como diabetes e hipertensão, por isso, precisam da intervenção dos profissionais de saúde, porém, muitas vezes o racismo institucional torna-se uma das principais barreiras que desigualdade na oferta de serviços a estas comunidades. E, além disso, citam-se as condições de acesso as localidades rurais, a falta de meios de transporte rápido, também dificultam a acessibilidade desses povos a unidades de saúde, ou hospitais. **Conclusão:** a segregação social é um fato persistente que impede o princípio da Universalidade do SUS de cumprir seu objetivo. Faz-se necessário, entender sobre a saúde das comunidades quilombolas e suas particularidades a fim de criar um planejamento de ações de promoção/prevenção a saúde para melhoria da qualidade de vida desses grupos.

**Palavras-chave:** Comunidades vulneráveis. Enfermagem em saúde comunitária. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Demandas biopsicossociais de pacientes colostomizados nas entrelinhas da literatura**

**Thales Lemos Pimentel<sup>1</sup>, Karen Helen Martins Canazart<sup>1</sup>, Wesley Abijaude<sup>1</sup>, Pedro Alexandre Henriques Pedretti<sup>1</sup>, Igor Marinho Pereira<sup>1</sup>, Carolina Henrique da Silva<sup>1</sup>, João Vitor Andrade<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa (thales.pimentel@ufv.br)

<sup>2</sup> Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

### **Resumo**

**Introdução:** configuram-se como colostomias as aberturas de origem cirúrgicas, no momento em que há necessidade de se desviar, temporariamente ou permanentemente, um segmento do intestino grosso de forma a completarem-se os processos fisiológicos da digestão. Em meio a este agravo, o paciente colostomizado se vê diante de alterações fisiológicas, as quais afetam diretamente o seu bem-estar psicossocial. **Objetivo:** realizar o mapeamento da produção científica sobre as demandas biopsicossociais de pacientes colostomizados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores: “Colostomia”, “Complicações pós-operatórias”, “Estresse psicológico” e “Assistência ao paciente”. Após refinamento, obteve-se amostra de dez publicações científicas. **Resultados:** relativo às complicações pós-operatórias, elas ocorrerão, sendo relatadas nos estudos em 20% a 70% dos pacientes colostomizados, sendo precoces ou tardias. As tardias são parte natural da história de um estoma, destacando-se: separação mucocutânea, retração do estoma, estenose da abertura do estoma, prolapso de parte do intestino pela abertura do estoma, constipação e dermatite de contato. Dentre os impactos psicológicos, um estudo explicita que 50% dos pacientes relataram níveis de ansiedade acima do normal e 16% depressão leve ou moderada. Além disso, os pacientes enfrentam baixa autoestima, sentimentos de estigma e frustração, mudanças na imagem corporal e disfunção sexual. Essas questões, somadas à menor participação em atividades sociais, afetam negativamente a adaptação do indivíduo. **Conclusão:** além do manejo correto da colostomia, é de extrema importância a abordagem interdisciplinar do paciente e de sua família, visando proporcionar reestabelecimento do pleno estado biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Colostomia. Complicações pós-operatórias. Estresse psicológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os riscos psicossociais na atuação dos profissionais do SUAS e o impacto na saúde

Tassiana Algarte Fernandes <sup>1</sup>, Regina Célia de Souza Beretta <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Franca, Franca-SP (tassiana.algarte@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o trabalho é inerente ao indivíduo enquanto ser social, no entanto, as condições laborais podem influenciar negativamente na saúde mental dos trabalhadores, implicando em danos psicológicos e sociais. **Objetivo:** esse estudo buscou conhecer os riscos psicossociais imbricados na atuação no SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e demonstrar as relações existentes entre as condições de trabalho e as condições de saúde. **Metodologia:** a pesquisa é de natureza qualitativa exploratória, foi utilizado como instrumento para a coleta de dados, um questionário on-line com 24 perguntas abertas e fechadas aos trabalhadores do SUAS do estado de São Paulo, elaborado no Google Forms, que foi disponibilizado nas redes sociais, obtendo a participação de 189 trabalhadores. **Resultados:** foram desvelados os riscos psicossociais presentes na atuação desses trabalhadores, os quais apontaram como fatores negativos ao exercício profissional: precarização do trabalho, falta de estrutura física e teórica, equipes reduzidas, acúmulo de funções, falta de apoio da gestão, relações conflituosas, atitudes conservadoras, gestão despreparada, falta de reconhecimento, machismo, articulação intersetorial insatisfatória, dentre outras. Nesta perspectiva, verificou-se que estes fatores influenciam negativamente a saúde, uma vez que foi constatado que mais de 50% dos participantes da pesquisa apresentaram comprometimentos na saúde em decorrência do trabalho, sendo a maioria a nível emocional. **Conclusão:** os resultados apontaram que os riscos psicossociais no trabalho podem levar ao adoecimento como consequência, uma vez que foram encontrados indicadores de estresse e doenças psicossomáticas dentre os participantes da pesquisa.

**Palavras-chave:** Riscos Psicossociais, Trabalho e Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Sentimento Vivenciados por Mulheres com Human Immunodeficiency Virus: Revisão Narrativa

Rafael da Silva Pereira<sup>1</sup>, Emanuely Vieira Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada Iguatu-CE (rafael2-1@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a mudança quanto ao perfil epidemiológico das pessoas com HIV como a feminização dessa epidemia requer investigações quanto à ocorrência dessa infecção e seus impactos na saúde de mulheres. **Objetivo:** identificar, através da literatura científica, sentimentos experienciados por mulheres que vivem com HIV. **Metodologia:** revisão narrativa realizada em abril de 2020 na BVS bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, utilizando os DeSC: Mulheres; HIV; Psicologia em Saúde cruzados com o operador *booleano* AND. Foram identificados 2131 documentos. Após aplicações dos filtros: idioma-(português, inglês, espanhol), tipo de documento (artigo), recorte temporal (2016 a 2020), disponível para *download*, obteve-se 190 documentos submetidos a seleção pela leitura de título e resumo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 artigos. Os dados foram analisados de modo interpretativo-descritivo e discutidos com literatura. **Resultados:** a descoberta da sorologia positiva para HIV expõe mulheres a estressores psicológicos e sociais, sofrimento por não conseguir informar o resultado a familiares ou parceiro/a, medo de estigma e/ou preconceito, sentimentos de solidão, angústia, vergonha, autodesprezo e/ou negação, tornando-se suscetíveis para desenvolver pensamentos negativos, autoexclusão das relações sociais, ansiedade e depressão. A experiência de vida e enfrentamento sofre influência de escolaridade, apoio emocional, religião e falta de informações sobre a infecção e cuidados com a saúde. **Conclusão:** o diagnóstico de soropositividade para HIV ocasiona alterações biopsicossociais nas mulheres, repercutem em sentimentos negativos associados a infecção, relações afetivo-sexuais e sociais, expectativas de vida e saúde, o que pode contribuir para ocorrência de distúrbios mentais.

**Palavras-chave:** Mulheres. HIV. Psicologia em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Projeto de intervenção: Amamentação e seus cuidados

Geovanna Carvalho de Freitas Soares <sup>1</sup>, Kayo Thaynan Rodrigues Praxedes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina/ Universidade Federal do Cariri (geovanna.freitassoares@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a forma como o ser humano vive está relacionada à saúde, pois os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são as condições de vida e de trabalho do indivíduo e são passíveis de alteração através de ações informativas. Assim, projetos de intervenção informativos são capazes de modificar DSS promotores do adoecimento, melhorando a saúde desse indivíduo. **Objetivo:** o intuito é instruir gestantes sobre os cuidados da amamentação, tema escolhido a partir da necessidade observada em visitas prévias, de maneira dialogada, incentivando reflexão acerca da necessidade de mudança de hábitos e sanando possíveis dúvidas. **Metodologia:** esse projeto, realizado com 15 gestantes adscritas no território da UBS Malvinas, em Barbalha – CE, utilizou técnicas de comunicação (dinâmica com balões e perguntas problema) e integração (dinâmica novelo de lã) em uma discussão entre as participantes e os estudantes de Medicina da Universidade Federal do Cariri, que também compuseram um cordel, expressão artística regional, sobre a temática para consolidar o conhecimento adquirido. **Resultados:** com a utilização dessas técnicas, os resultados alcançados com uma dinâmica avaliativa, feita com plaquinhas, foram de que 100% das gestantes consideraram o projeto como produtivo e asseguraram que aprenderam sobre os cuidados da amamentação. **Conclusão:** conclui-se que ações informativas são essenciais para a saúde coletiva, pois o indivíduo instruído se torna autônomo na promoção de sua saúde e das pessoas socialmente próximas. Assim, para fazer Educação em Saúde, é preciso que a informação chegue à população de maneira clara e concisa, sendo cruciais as técnicas utilizadas para o êxito da intervenção.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde, Intervenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação popular em saúde no enfrentamento ao trabalho infantil: uma intervenção com as famílias de crianças acompanhadas pelo creas de bela cruz – ceará**

**Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha<sup>1</sup>, Antonia Gescica Arcanjo<sup>1</sup>, Thaís Fontenele de Souza<sup>1</sup>, Luís Fernando Cavalcante do Nascimento<sup>1</sup>, Larissa Ravenna Brandão Silva<sup>1</sup>, Maria Raisse Araújo Lopes<sup>1</sup>, Igor Charles Rocha Sousa<sup>1</sup>, Cid de Lima Sales<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINTA (carneirocassiana@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), no âmbito da Proteção Social Especial, visa o atendimento às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, dentre elas, crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Esta intervenção foi realizada no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), em Bela Cruz, junto às famílias residentes na localidade de Campo Novo, uma área com vulnerabilidade social e trabalho infantil. **Objetivo:** estimular a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população no enfrentamento ao trabalho infantil. **Metodologia:** desenvolveu-se, embasada na Educação Popular de Paulo Freire, a partir das ações, as experiências, o diálogo e a participação das famílias, compreendendo-as em seu contexto histórico, social e cultural. **Resultados:** o espaço coletivo de troca de ideias propiciou a análise daquilo que revela ser muito comum para as famílias, o trabalho infantil continua sendo uma prática presente na comunidade. No entanto, observou-se o interesse em refletir sobre as implicações que o trabalho infantil acarreta na saúde física e mental das crianças. **Conclusão:** a realização da intervenção com a participação das famílias, em todas as etapas, possibilitou a visibilidade e o reconhecimento das diferentes formas de trabalho infantil e suas consequências no desenvolvimento físico, psíquico e social na vida das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Popular em Saúde. Saúde da Criança. Trabalho Infantil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Petróleo: o maior desastre ambiental do Brasil

Higor Campos Rodrigues Oliveira <sup>1</sup>, Jonathan Willams Nascimento <sup>1</sup>, José Marcos Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (campos.higor263@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o derrame de petróleo no nordeste do Brasil, em 2019, representa o maior desastre ambiental da história do país. Há riscos de contaminação à saúde humana, no entanto a população desconhece os malefícios que a catástrofe pode causar pela invisibilidade da poluição socioambiental. **Objetivo:** apresentar a experiência de um projeto de extensão sobre vigilância popular em saúde, pelo diálogo de saberes acadêmicos com a comunidade local. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa-ação que envolveu estudantes de graduação de diversos cursos da UFPE, realizada por meio de uma investigação com visita a Ponta de Pedras, praia do litoral norte de Pernambuco, afetada pelo derrame de petróleo. A equipe entrevistou líderes da comunidade, que notaram situações de riscos a pesca de peixes e à atividade das marisqueiras em Tejucupapo. **Resultados:** o diálogo entre os representantes da universidade com a comunidade de pescadores e marisqueiras, permitiu mensurar os perigos em torno da vida das pessoas, visto que é provável uma contaminação marinha que desequilibre a cadeia alimentar e colabore para o adoecimento local. Por outro lado, ações de saúde para as comunidades locais são descontextualizadas em relação às situações de riscos de contaminação hídrica por benzeno, tolueno, nafta, hidrocarbonetos aromáticos. **Conclusão:** o diálogo de saberes, da ciência cidadã, tem a finalidade de promover saúde pela articulação comunitária e interdisciplinar. Há riscos de contaminação humana por exposição à química nociva, sendo necessário importar um sistema de vigilância em saúde, com protagonismo social, na intenção de desvendar possíveis casos de subnotificação.

**Palavras-chave:** Desequilíbrio ecológico. Relações comunidade-instituição. Poluição ambiental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Compreensão do idoso renal crônico em relação ao tratamento conservador

Monique de Freitas Gonçalves Lima <sup>1</sup>, Juliana Cordeiro Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (monique\_freitas@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença renal crônica (DRC), pode fazer parte do processo de envelhecimento, se este não for bem-sucedido e acompanhado de comorbidades como a hipertensão e o diabetes. O tratamento conservador para a DRC, consiste em medidas clínicas com remédios, modificações na dieta e no estilo de vida, que podem ser empregadas para postergar a piora da função renal, assim como reduzir os sintomas e prevenir complicações relacionadas à DRC. Muitos idosos têm sido encaminhados tardiamente para este tratamento, o que implica em início precoce na hemodiálise e elevação de hospitalizações. **Objetivo:** avaliar a compreensão do idoso renal crônico em relação ao tratamento conservador. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo, realizado com 60 idosos em tratamento conservador para a DRC. Utilizou-se instrumento estruturado de Canhesto no qual avalia todos os aspectos do tratamento conservador, sendo classificado de acordo com o percentual de acertos dos itens do questionário. **Resultados:** verificou-se que a compreensão em relação a doença renal foi insuficiente e mostraram desconhecer a causa da doença renal, acreditam que o tratamento conservador irá curar a doença, desconhecem as medicações que usam, e não relacionam a piora da função renal ao aumento da taxa de creatinina. **Conclusão:** a carência de compreensão sobre a doença influencia no autogerenciamento do idoso em relação a DRC, sendo importante ressignificar o processo de comunicação da equipe envolvida no seu tratamento a fim de retardar o início do tratamento dialítico.

**Palavras-chave:** Alfabetização em saúde. Idoso. Doença renal crônica

**Área temática:** Condições sociais e de saúde



## Fatores socioeconômicos e Hipertensão: Relato de experiência

Cynthia Emanuelle Neves da Silva <sup>1</sup>, Withani Karolaine Lins Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas (cynthiaema08@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão arterial é considerada uma doença silenciosa crônica, com nível aumentado e sustentado da pressão arterial,  $\geq 140$  e/ou 90 mmHg. Para se ter qualidade de vida é necessário adotar hábitos saudáveis então falar em saúde vai muito além parte biológica e física do organismo envolve as condições sociais no qual chamamos de determinantes sociais de saúde (DSS). Assim as iniquidades, os fatores socioeconômicos e a desigualdade social contribuem na precariedade da saúde da população. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica em enfermagem durante o estágio curricular no quarto período da disciplina de saúde coletiva. **Metodologia:** estudo de abordagem qualitativa, baseado em um relato de experiência, realizado por meio de visitas domiciliares e ações educativas voltadas a saúde. Executado em novembro de 2017, na Vila dos Pescadores; Bairro do Trapiche no município de Maceió-AL. Utilizado também pesquisa bibliográfica com artigos científicos, por meio do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. **Resultados:** no decorrer da assistência de enfermagem prestada na comunidade foi observada às dificuldades ao acesso a consulta médica, alimentação saudável, saneamento básico, falta de remédio para o controle da hipertensão devido às condições sociais e econômicas apresentadas. Foi então trabalhada a educação saúde por meio de orientações e ações coletivas de acordo com realidade daquele local, conscientizando uma qualidade de vida melhor. **Conclusão:** diante desse contexto é valido destacar a importância da educação em saúde um ato promocional e as práticas em saúde o preventivo que é o papel primordial do enfermeiro em saúde pública.

**Palavras-Chave:** Comunidade. Qualidade de vida. Saúde coletiva.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Unidade de terapia intensiva: a utilização do cicloergômetro em protocolos de mobilização precoce - revisão de literatura

Tiara Aguiar Sousa Melo <sup>1</sup>, Tacielly Fernanda Soares Valle Rodrigues <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde de Saúde Pública do Ceará (tiara\_aguiar@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Fortaleza

### Resumo

**Introdução:** a fraqueza muscular adquirida na unidade de terapia intensiva vem é um grande desafio para os profissionais da área, fazendo necessário o uso de protocolos de mobilização precoce. Dentre esses protocolos vem sendo estudado a eficiência na utilização do cicloergômetro como recurso terapêutico. **Objetivo:** o objetivo desse estudo é verificar através de outros estudos, a eficiência do cicloergômetro na unidade de terapia intensiva (UTI). **Metodologia:** o levantamento dos artigos foi através de pesquisas nas bases de dados PEDro, LILACS, Medline e Pubmed. Utilizando as palavras-chaves “Early Ambulation” e “ICU”. Como critério de inclusão, estudos retrospectivos e ensaios clínicos realizados entre 2009 e 2020, que utilizassem o cicloergômetro no protocolo de mobilização precoce. **Resultados:** Foram selecionados 18 artigos, porém apenas 10 estavam de acordo com os critérios de inclusão. Variáveis como, tempo em ventilação mecânica (VM), força muscular periférica, alterações cardiorrespiratórias, custo do equipamento e a aceitação na utilização do cicloergômetro foram frequentes. Em 8 estudos houve uma melhora na musculatura dos membros periféricos dos pacientes, porém sem impacto na melhora da musculatura respiratória ou tempo em ventilação mecânica. 6 trabalhos mostraram que os doentes possuem aceitação ao uso do cicloergômetro e todos os estudos observou-se alterações cardiorrespiratórias e hemodinâmicas seguras durante realização do exercício. **Conclusão:** o cicloergômetro mostrou-se um instrumento barato, fácil de aplicar e confortável, capaz de melhorar significativamente a musculatura periférica dos pacinetes, não acarretando em riscos de descompensação cardiorrespiratória e hemodinâmica. Por outro lado, não foi impactante no que diz respeito ao tempo em VM.

**Palavras-chave:** Mobilização precoce. Unidade de terapia intensiva. Reabilitação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estratégias de prevenção de lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em profissionais de saúde frente a pandemia do covid-19**

**Luana Batista de Oliveira <sup>1</sup>, Cicero David Leandro Costa <sup>1</sup>, Andréa Kédima Diniz Cavalcante Tenório <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco (luanaba32@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** em 2020 a Organização Mundial de Saúde, declarou uma pandemia a nível mundial, decorrente da proliferação do novo coronavírus humano (SARS-CoV-2). Com isso, os profissionais de saúde que estão na linha de frente do cuidado, constituem uma população de alto risco de contágio. Desta maneira, para a proteção dos profissionais é necessária a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), porém, o uso prolongado tem ocasionado lesões de pele, que geram impactos negativos na qualidade de vida e assistência. **Objetivo:** destacar estratégias voltadas a prevenção de lesões de pele relacionadas ao uso de EPI. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. Como base de dados foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: textos completos disponíveis, gratuitos em português. **Resultados:** diante da necessidade e importância da utilização de EPI, é necessária a implementação de estratégias que minimizem o risco de lesões de pele nos profissionais, como: realizar a lavagem das mãos; higienizar a pele com sabonete líquido com pH compatível com a pele; hidratar a pele diariamente, principalmente mãos e rosto; proteger a pele na área de fixação de máscaras e óculos; e programar minutos de alívio retirando máscara e óculos, no mínimo a cada 2 horas. **Conclusão:** dessa forma, os profissionais de saúde devem adotar diariamente em suas rotinas, cuidados que visem a diminuição da ocorrência de lesões de pele e com intuito de disseminar esse tipo de informação, a instituição de saúde deve promover a educação destes profissionais.

**Palavras-chave:** Equipamento de proteção individual. Estratégias. Pele.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde





## **Barreiras relacionadas à inclusão da mulher na Fisioterapia Desportiva: uma revisão integrativa**

**Larissa Lima Leal<sup>1</sup>, Janara Oliveira Nascimento<sup>1</sup>, Micaela Freire Fontoura<sup>1</sup>, Larissa Pires da Silva Novais<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (leal\_lai@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a Fisioterapia Desportiva é uma das especialidades mais promissoras dessa profissão na atualidade, por atuar no esporte, identificando, tratando e recuperando lesões causadas pelo exercício físico, para promover o retorno à atividade de forma segura. A dicotomia entre a identidade do ser homem e do ser mulher é multifacetada na sociedade e passada pelas gerações, sendo comum em sociedades patriarcais reforçar a ideia institucionalizada de que esporte é lugar para homem, o que impõe barreiras para a atuação da mulher na Fisioterapia Desportiva e gera desigualdade de oportunidades. **Objetivo:** discutir as principais barreiras para a inclusão da mulher na Fisioterapia Desportiva por meio da análise da relação de gênero. **Metodologia:** foi realizado uma busca científica nas bases eletrônicas de dados: LILACS e SciELO, entre os anos de publicação de 2008 a 2019, tendo como critérios de inclusão artigos originais, texto completo, independente da formação do autor e na língua portuguesa. **Resultados:** vinte (20) artigos foram selecionados; ao realizar a leitura completa foram excluídos treze (13) artigos por não fazerem a associação entre Fisioterapia Desportiva e relação de gênero. Foram selecionados e analisados um total de sete (07) artigos, por atenderem o objetivo do estudo. **Conclusão:** os resultados sugerem que há uma baixa inserção das mulheres como fisioterapeutas desportivas em comparação ao alto número de homens, que dominam o meio, isso resulta em uma atuação feminina restrita, sugerindo um preconceito cultural com o exercício profissional das mulheres fisioterapeutas no cenário desportivo.

**Palavras-chave:** Fisioterapia Desportiva. Relação de Gênero. Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Repercussão psicossocial da tragédia da Vale na população de Brumadinho-MG

Thalya Gonçalves Lôbo do Nascimento <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>1</sup>, Esther Barbosa Gonçalves Félix <sup>1</sup>, Jacyanne Gino Vieira <sup>1</sup>, Andrezza Lobo Rodrigues <sup>1</sup>, Ítalo Constancio de Oliveira <sup>1</sup>, Wlândia Gislaynne de Sousa Tavares <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (thalyalobo@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** o município de Brumadinho-MG vivenciou um desastre socioambiental após o rompimento de uma barragem da mineradora Vale em janeiro de 2019. Além dos mais de 240 mortos, este evento culminou em modificações territoriais, ambientais, culturais e econômicas que seguem pondo em risco a população residente na região. **Objetivo:** assim, este trabalho objetiva realizar uma análise epidemiológica quanto às notificações de Dengue e Chikungunya na população do município de Brumadinho-MG no período de 2018-2019. **Metodologia:** o estudo de caráter transversal e retrospectivo teve como fonte de dados o Boletim epidemiológico “Um ano do desastre da Vale”, organizado e lançado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Além disso, foram selecionados artigos publicados entre 2015-2020, disponíveis nas bases de dados MEDLINE e SCOPUS. **Resultados:** em 2018 foram registrados 25 casos prováveis de dengue, enquanto que, em 2019, ocorreram 1.032 casos prováveis. Isso representa uma elevação de 4.028% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo uma incidência acumulada aumentada de 62,3 (x100mil habitantes) em 2018 para 2573,4 (x100mil habitantes) em 2019. Quanto à chikungunya, que não apresentou nenhum caso provável registrado no ano de 2018, foi observado o registro de 5 casos prováveis em 2019, tendo um aumento de incidência acumulada de 0,0 para 12,5 (x100mil habitantes). **Conclusão:** portanto, é evidente a necessidade de planejamentos governamentais que visem a proteção desta população quanto aos agravos em latência, assim como intensificar a proteção ambiental no país, a fim de evitar que tragédias como a ocorrida em Brumadinho sejam vivenciadas em outras localidades.

**Palavras-chave:** Psicossocial. Desastres de Mineradoras. Vigilância Epidemiológica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aspectos mentais que contribuem para a obesidade

**Karla Adriana de Melo <sup>1</sup>, Ediane Gonçalves <sup>1</sup>, Aline Cynara Coelho Albuquerque <sup>1</sup>, Rosane Pereira dos Reis <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas (karladriany23@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, pesquisas revelam que o número de pessoas obesas vem crescendo, em 2006, 42,6% foram considerados com excesso de peso e em 2016 esse índice subiu para 53,8%. Um agravamento que vem preocupando os pesquisadores, é que cerca de 20 a 56% da população adulta, aproximadamente, apresenta algum tipo de transtorno psiquiátrico, principalmente depressão e ansiedade e tendo como consequência a obesidade. **Objetivo:** analisar o que se tem produzido na literatura científica sobre os aspectos mentais que contribuem para a obesidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2014 a 2019, nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline e BDNF, com os descritores “Transtornos Mentais”, “Saúde Mental”, “Obesidade” utilizando o operador booleano “AND”. **Resultados:** foram encontrados 353 artigos, sendo excluídos 270 e selecionados 25 para análise. De acordo com os artigos mencionados, a obesidade é um problema de saúde pública, fatores que favorecem o aumento das taxas, têm sido negligenciados pelos profissionais de saúde. A rotina de trabalho aliado ao estresse, a alimentação de produtos industrializados, o uso de drogas lícitas e fatores sociais auxiliam para o aumento da obesidade. **Conclusão:** esta pesquisa possibilitou conhecer os aspectos mentais que influenciam para o crescente aumento de obesos, tendo em vista que os serviços de saúde devem criar programas que incentivem a prática de hábitos alimentares saudáveis, prática de atividade física, apoio psicossociais, que como consequência auxiliem para a melhoria dos transtornos mentais.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais. Saúde mental. Obesidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Caderneta de saúde da pessoa idosa no monitoramento da vulnerabilidade na atenção primária do Recife

Antonio Washington Novaes Albuquerque <sup>1</sup>, Guilherme Arantes Mello <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFESP (antonionovaes92@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a caderneta de saúde da pessoa idosa é um instrumento que ajuda o profissional da atenção primária na avaliação e monitoramento das condições de vida da população longeva. Com o preenchimento regular, a caderneta possibilita um acompanhamento mais efetivo dos problemas de saúde preexistentes, além de uma identificação precoce das vulnerabilidades do idoso. Com isso, este trabalho visa compreender como esse instrumento está sendo utilizado pelos profissionais da atenção primária na cidade do Recife. **Objetivo:** compreender como a caderneta da pessoa idosa está sendo utilizada no monitoramento da vulnerabilidade do idoso, na atenção primária do Recife. **Metodologia:** trata-se de um recorte do trabalho de mestrado qualitativo de caráter analítico, descritivo, prospectivo que está sendo desenvolvido com entrevistas semiestruturadas, acerca das temáticas de assistência à saúde da população idosa recifense. Contém uma amostra de dez profissionais e coordenadores da atenção primária do Recife com prévia liberação do comitê de ética da instituição proponente. **Resultados:** todos os profissionais entrevistados afirmaram conhecer a existência da caderneta do idoso, como também indicaram o recebimento dessa cartilha nas unidades básicas de saúde. Entretanto, alguns referiram a não utilização para o acompanhamento das condições de saúde dos idosos. Já os que relataram o preenchimento, focaram nos dados pessoais, glicemia, pressão arterial e vacinação não realizando o questionário a respeito da vulnerabilidade. **Conclusão:** a caderneta, mesmo disponibilizada na atenção primária, ainda é um instrumento pouco utilizado pelos profissionais de saúde na identificação e monitoramento da vulnerabilidade da população idosa no Recife.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso. Vulnerabilidade em saúde. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância da reabilitação fisioterapêutica na sexualidade de adultos com lesão medular: uma revisão integrativa

Carolina Cunha Carvalho <sup>1</sup>, Hanna Karoline Amorim <sup>1</sup>, Allana Núbia Santos Araújo <sup>1</sup>, Maria Déborah Monteiro de Albuquerque <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (carolina\_cunhacarvalho@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a sexualidade é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não se separa de outros aspectos da vida, com isso é importante a recuperação e a redescoberta da sexualidade dos indivíduos adultos após uma lesão medular (LM); visa as limitações físicas e as readaptações psicossociais necessárias após a lesão, a fisioterapia irá basear-se de forma importante com uma abordagem holística, avaliando preocupações físicas. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância da fisioterapia na reabilitação da sexualidade de adultos com LM. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura, descritiva, foi realizada no período de março de 2020, as bases de dados utilizadas foram o, Scielo e PubMed, incluindo os artigos mais atuais, entre 2016 e 2020, de língua portuguesa e inglesa, excluindo as monografias e artigos que estivesse incompleto. **Resultados:** foram identificados 11 artigos, entre eles 4 cumpriram os critérios de inclusão. De acordo com a literatura, a avaliação desses indivíduos deve visar as suas limitações e capacidades, baseada no seu tipo e nível de lesão, acarretando em um bom resultado ao tratamento. Com isso, a reabilitação deve conter a melhora da mobilidade, espasticidades, contraturas, dor, incontinências, efeitos colaterais de medicamentos, orientações e qualquer outro problema que limite a atividade sexual. **Conclusão:** portanto, conclui-se que a literatura demonstra a importância da reabilitação da sexualidade dessa população, recomendando a inclusão desse objetivo nos tratamentos, para uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Lesão na medula espinhal. Modalidades da fisioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância da atenção primária diante a pandemia da covid-19

Fernanda Menezes Guimarães <sup>1</sup>, Carla aparecida Sousa da Silva <sup>1</sup>, Alana Jessyca Costa Sipauba <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (fmenezes228@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada da atenção em saúde, caracterizada por um conjunto de ações de saúde individuais e coletivas, como, promoção e proteção da saúde, diagnóstico, prevenção, redução de danos, reabilitação, tratamento e manutenção da saúde com atenção integral. APS deve ser considerada um dos pilares principais diante situações emergenciais, como as epidemias de dengue, Chikungunya, Zika, e atualmente, a COVID-19. **Objetivo:** identificar através da revisão de literatura a importância da atenção primária diante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa literária, realizada durante maio de 2020, a partir de dados científicos na plataforma científica SCIELO, e site do Ministério da Saúde. Como critérios inclusivos utilizaram-se artigos completos, publicados entre 2019 e 2020 em português. Foram excluídos artigos que não atendiam ao tema e indisponíveis na integra. **Resultados:** como resultado inicial foram encontrados 10 artigos, destes apenas 2 foram utilizados ambos produzidos em Brasília-DF, através destes pôde-se constatar que o papel da APS diante da pandemia da COVID-19 está relacionado as estratégias essenciais que são desenvolvidas, como, reconhecimento territorial; maior vínculo entre usuário e equipe; fácil monitoramento das famílias; integralidade da assistência e acompanhamento dos casos suspeitos e leves presentes na sua área de atuação, que limita a pandemia e previne o agravamento da doença. **Conclusão:** assim a APS torna-se importante devido seu fácil contato com a comunidade tornando-a fundamental no monitoramento e acompanhamento de casos leves da Covid-19, sendo a orientação à comunidade essencial para controlar os casos.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Pandemia. Covid-19.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Relação da acessibilidade com a prevenção de quedas em idosos institucionalizados

Tacielly Fernanda Soares Valle Rodrigues <sup>1</sup>, Tiara Aguiar Sousa Melo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Fortaleza (fernanda.tacy@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Saúde de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** nos dias de hoje, quase dois terços da população mundial são representados por idosos. Esse crescimento elevado é um evento decorrente de alterações demográficas e epidemiológicas, fato que implica na necessidade de se estudar melhor essa população e os problemas a que estão retratados. Um número muito representativo de idosos são acometidos por quedas, estas instituem uma das grandes síndromes geriátricas e um dos maiores problemas de saúde pública. **Objetivo:** o objetivo desse estudo foi identificar a relação da acessibilidade com a prevenção de quedas. **Metodologia:** foi realizado um estudo observacional de natureza quantitativa em um abrigo para idosos, localizado em Fortaleza, Ce. Ocorreu no período de agosto a outubro de 2019. Utilizou-se para a coleta, um questionário sobre acessibilidade. Foram incluídos todos os idosos do sexo masculino e feminino, e foram excluídos idosos com déficit cognitivo que inviabilizasse a pesquisa. A forma de recrutamento deu-se por chamada pública, mediante reuniões, onde foi elucidado o projeto. **Resultados:** o número de participantes foram de 30 idosos com faixa etária de 60 a 92 anos. Pode-se observar que 75% dos idosos não fazem uso de facilitadores, o que implica em numeros muito grandes de acidentes. Sobre o fator quedas, 56% dos idosos caíram dentro da instituição, por não haver acessibilidade adequada. **Conclusão:** com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que as instituições de abrigo para idosos necessitam estarem cada vez mais adaptadas com recursos de acessibilidade e sem barreiras arquitetônicas, evitando assim um aumento de quedas em idosos, e tornando-se um ambiente cada vez mais seguro.

**Palavras-chave:** Idosos. Quedas. Acessibilidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A psicomotricidade e a criança com câncer

Erika Fernanda Dantas Da Silva <sup>1</sup>, Nathalia Ellen De Moraes Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Mauricio de Nassau (erikananda158@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a psicomotricidade é um termo criado para uma concepção de movimentos organizados e integrados. É uma ciência cujo objeto de estudo é o indivíduo através de seu corpo, relacionando ao ambiente externo e interno contribuindo de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal. **Objetivo:** realização de atividades psicomotoras com crianças em tratamento oncológico, com o intuito de trabalhar noções de espaço, coordenação motora e percepção de si e do outro. **Metodologia:** a amostra foi constituída por 10 crianças, sem critérios de inclusão e exclusão, da instituição do Grupo de Apoio a Crianças com Câncer (GACC) no ano de 2018 com aplicação de atividades psicomotoras que proporcionaram maior probabilidade de desenvolvimento físico e mental. **Resultados:** as atividades foram realizadas de forma lúdica e trouxe divertimento durante toda execução. As crianças conseguiram compreender o seu próprio corpo e as maneiras de se expressar por meio deles, localizando-se no tempo e no espaço compreendendo que as práticas corporais servem como instrumento de desenvolvimento. **Conclusão:** mesmo diante de todos os desafios encontrados no âmbito oncológico, não foram encontradas dificuldades para que as crianças desenvolvessem as atividades propostas. Foram identificados a melhoria do trabalho em grupo, a rapidez e postura em que a atividade era feita quando realizada mais de uma vez pelas crianças.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Movimento. Infância.

**Área temática:** Condições sociais e de saúde





## Psicologia escolar: Vivência do adolescente no âmbito escolar

Erika Fernanda Dantas Da Silva <sup>1</sup>, Nathalia Ellen De Moraes Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Mauricio De Nassau (erikananda158@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a escola é o ambiente onde podemos encontrar diversos adolescentes passando por dúvidas, inquietações e inseguranças. É importante tentar compreender a relação professor-aluno, a visão de cada um e conscientiza-los da importância da troca de informações e experiências do cotidiano diante de suas inseguranças. **Objetivo:** observar as atividades diárias da escola, como aulas e atividades extracurriculares, discutir a importância da interação dos alunos nos projetos e a relação com os professores. **Metodologia:** a amostra foi composta por alunos do 1º e 3º ano do ensino médio, da Escola Estadual Professor Anísio Teixeira, no ano de 2018. Foi realizada uma roda de conversa com os alunos e aplicado um questionário com os professores para obtenção de informações sobre a instituição e a relação professor-aluno. **Resultados:** no espaço de diálogo criado, os alunos puderam se expressar e, sobretudo ouvir a si e aos outros estimulando a construção da autonomia. **Conclusão:** o ambiente escolar em que os adolescentes estão inseridos é precário, a escola não possui estrutura física adequada, o que desmotiva os alunos a participarem das aulas. A relação professor-aluno era difícil, uma vez que os alunos não viam o professor como facilitador do aprendizado e sim como uma autoridade maior o que impedia o contato. Ao final das visitas, foi compreendido pelos estudantes a necessidade de ter uma abertura com os docentes e toda equipe pedagógica da escola e que as melhorias poderiam também partir deles, sendo necessário autonomia e responsabilidade.

**Palavras-chave:** Escola. Adolescência. Interação.

**Área temática:** Condições sociais e de saúde





## Cuidados de enfermagem frente às implicações do acometimento por zika vírus durante a gestação

Agna Teixeira Braga <sup>1</sup>, Tiago Ribeiro dos Santos <sup>1</sup>, Antonio Wellington Vieira Mendes <sup>1</sup>,  
Juliane de Lira Mendendes <sup>1</sup>, Francisco Welington Cavalcante da Silva <sup>1</sup>, Francisco Erasmo  
Alves dos Santos <sup>1</sup>, Nathylle Régia de Sousa Caldas <sup>1</sup>, Riani Joyce Neves Nóbrega <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri (agna.teixeira@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** o vírus Zika tem sido um provedor de danos e agravos a gestante e bebê nos últimos anos, apresentando-se em surtos e desafiando a ciência. É um arbovírus do gênero Flavivírus, tendo como principal vetor no Brasil, *Aedes aegypti*. **Objetivo:** descrever cuidados de enfermagem prestados à gestante acometida por Zika vírus e suas implicações. **Metodologia:** trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se buscas através do Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em setembro de 2019, nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando seguintes descritores: Cuidados de enfermagem, Zika vírus e Complicações na gravidez, com uso do operador booleano “OR”. Aplicando-se critérios de inclusão: texto completo disponível; assunto principal, cuidados de enfermagem; limite gravidez; idioma português, corte temporal de 2014 a 2018 e como critérios de exclusão: artigos repetidos, que não se adequam a temática, compondo 5 referências para construção do trabalho. **Resultados:** a infecção pelo Zika vírus, acarreta graves consequências, devido a transmissão materno-fetal ocasiona riscos ao binômio mãe-bebê. A mãe apresenta erupções da infecção dificultando o desenvolvimento do processo gestacional, envolvendo riscos e desencadeando sinais e sintomas que resultam insegurança, medo e dor. Para isso, a enfermagem deve contemplar cuidados como orientações sobre prevenção e tratamento e planejamento nas consultas de pré-natal, contribuindo para a redução da morbimortalidade materno-infantil. **Conclusão:** dessa forma, verifica-se que a enfermagem possui atuação primordial na assistência as gestantes em relação ao Zika vírus e assegura uma atenção de qualidade, embora existam desafios nesse tocante.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Gestação. Zika vírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A humanização na assistência ao trabalho de parto no Sistema Único de Saúde

Yuri Mota do Nascimento <sup>1</sup>, Arian Santos Figueiredo <sup>1</sup>, Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues <sup>1</sup>, Maria Danielle Feitosa de Sousa <sup>1</sup>, Amanda Célia Fernandes Sampaio <sup>1</sup>, Ana Bárbara Xavier Luciano Lucena <sup>1</sup>, Rayane da Silva Moura <sup>1</sup>, Mariana Oliveira Aragão <sup>1</sup>, Emille Sampaio Cordeiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (yuri.mota@aluno.ufca.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** humanizar o parto é dar autonomia à mulher e prestar atendimento focado em suas necessidades, oferecendo uma assistência menos intervencionista, respeitando seus direitos e fomentando autocuidado. **Objetivo:** analisar a humanização na assistência ao trabalho de parto no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** revisão literária utilizando os descritores “humanizing delivery”, “public health” e “Brazil” na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídas publicações de 2014 a 2019, em português e inglês, obtidos 30 artigos e selecionados 5. **Resultados:** com a criação da Política Nacional de Humanização foi implementada uma atenção à parturição humanizada no SUS, mas que ainda enfrenta dificuldades na execução. Há barreiras como práticas tecnocráticas de atenção ao parto, hierarquização na relação médico-usuária e insensibilidade de alguns profissionais. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as parturientes têm como direitos: escolher o acompanhante durante a parição, receber informações dos procedimentos, decidir posição no momento expulsivo, amamentar pós-parto e conhecer os profissionais. Relatos de algumas puérperas denunciaram uma assistência tecnicista e intimidadora, configurando violência obstétrica. Persiste o uso rotineiro de intervenções, como amniotomia e indução do parto por ocitocina sintética. As mulheres são colocadas passivamente na parturição diante do autoritarismo profissional, configurando uma relação verticalizada e despersonalizada. **Conclusão:** embora existam avanços na tentativa de humanização do parto no SUS, o modelo tecnocrático e a hierarquia entre profissionais e usuárias ainda persiste. Para que haja parto humanizado no SUS, é preciso capacitação e sensibilização dos profissionais para entenderem a autonomia da mulher na parturição.

**Palavras-chave:** Humanização do parto. Saúde pública. Brasil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os reflexos da episiotomia na saúde da mulher, uma revisão literária

**Arian Santos Figueiredo<sup>1</sup>, Ana Bárbara Xavier Luciano Lucena<sup>1</sup>, Rayane da Silva Moura<sup>1</sup>, Mariana Oliveira Aragão<sup>1</sup>, Yuri Mota do Nascimento<sup>1</sup>, Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Danielle Feitosa de Sousa<sup>1</sup>, Amanda Célia Fernandes Sampaio<sup>1</sup>, Emille Sampaio Cordeiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (arian.santos@aluno.ufca.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a episiotomia consiste no aumento do orifício vaginal, por meio de uma incisão na região perineal, que auxilia na expulsão fetal, porém, quando executada inapropriadamente ocasiona consequências físicas e psicológicas para a saúde da mulher. **Objetivo:** elucidar as repercussões da episiotomia para a saúde da mulher. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária baseada em dados da BVS, em que se utilizaram os descritores “episiotomy” e “woman's health”, filtrando os trabalhos com idiomas inglês e português, 2010 a 2018 e textos completos. Foram encontrados 38 artigos, dos quais 9 foram incluídos, pois abordavam o tema principal da pesquisa. **Resultados:** segundo um estudo clínicas americanas, a realização da episiotomia reduz o impacto de sintomas no trato urinário inferior. Entretanto, um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mulheres submetidas à episiotomia, 100% afirmaram que as principais manifestações é o desconhecimento, preocupações estéticas, rejeição do cônjuge, violações da integridade física e emocional, dispareunia e retorno inadequado do períneo. Outro estudo realizado em São Paulo revelou que entre 246 partos, 90,24% foi submetida à episiotomia, mesmo sem apresentar complicações obstétricas, a justificativa para o procedimento não foi apresentada. Ademais, foi possível constatar que em partos, sem episiotomia, o retorno foi mais rápido e natural à sua prática sexual e às atividades do cotidiano. **Conclusão:** portanto, o uso da episiotomia deve ser criterioso, pois está associada a complicações físicas e emocionais. Os profissionais devem encorajar o uso de práticas alternativas que reduzam a necessidade da episiotomia.

**Palavras-chave:** Episiotomia. Saúde da mulher. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Gênero e semelhanças intergeracionais: características sociodemográficas entre mães e filhas**

**Ana Cleide da Silva Dias<sup>1</sup>, Silvia Lúcia Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Univasf (anacleide.dias@univasf.edu.br)

<sup>2</sup> UFBA

### **Resumo**

**Introdução:** o ser humano tem uma história de vida distinta e parte dela está relacionada ao que é transmitido por mães e pais através de comportamentos a seus/suas filhos/as, esta transmissão vista como um modelo de transmissão intergeracional. **Objetivo:** analisar semelhanças intergeracionais envolvendo características sociodemográficas entre mães e filhas trabalhadoras rurais. **Metodologia:** estudo analítico e quantitativo com 21 díades, mães e filhas trabalhadoras rurais, em idade reprodutiva cadastradas no Programa Chapéu de Palha Mulher – Pernambuco. Utilizou-se o questionário da Pesquisa Nacional de Saúde para verificar as características sociodemográficas. A análise estatística incluiu procedimentos da estatística descritiva, testes McNemar, t de Student e Wilcoxon. **Resultados:** a idade média das filhas foi de 21 anos e das mães, 44 anos, esta última geração com idade significativamente maior do que as filhas, no entanto, não houve diferença estatística entre as díades nas distribuições segundo estado conjugal, grau de instrução, cor/raça e na idade em que começaram a trabalhar. Em termos numéricos existe uma maior condição para mães e filhas casadas, baixo nível de escolaridade, negras e idade que mãe e filha iniciaram a trabalhar, foi configurado como trabalho infantil. **Conclusão:** as mães apresentaram comportamentos tradicionais em relação ao papel de gênero e ao modelo social, acarretando consequências na vida pessoal e familiar das filhas. Com efeito, analisando a perspectiva de socialização de gênero que indica que as mães possuem uma inclinação para transmitir o seu modelo de comportamento às filhas, considerando-se, primariamente, que, para populações desfavoráveis socioeconomicamente, isto pode ter efeitos negativos.

**Palavras-chave:** Geração. Gênero. Relação mãe-filho.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Perfil sociodemográfico, sexual e reprodutivo de mulheres trabalhadoras rurais

Ana Cleide da Silva Dias <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIVASF (anacleide.dias@univasf.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** as mulheres trabalhadoras rurais são agentes econômicos importantes, porém sofrem com as desigualdades de gênero imposta pela sociedade. **Objetivo:** verificar associação entre o perfil de saúde sexual e reprodutiva e características sociodemográficas em trabalhadoras rurais. **Metodologia:** pesquisa descritiva e quantitativa com 346 trabalhadoras rurais, envolvendo análise estatística descritiva para expressar os resultados como frequências absoluta e relativa, médias e desvios padrão. **Resultados:** participaram do estudo 346 mulheres com idade variando de 18 a 47 anos. A maior parte da amostra foi constituída por mulheres com idade de 18 a 29 anos (54,9%), casadas ou vivem com companheiro (66,2%), baixo escolaridade (83,5%); raça/cor negra autodeclarada (88,4%); e com alguma religião (89,3%). Em média, a idade que as mulheres começaram a trabalhar foi 17,2 anos (DP = 3,5 anos) sendo que 71,1% iniciaram no trabalho com idade menor ou igual a 18 anos. Observou-se proporções elevadas para a realização de exame preventivo para o câncer de colo de útero nos últimos dois anos (72,3%) e utilização de métodos contraceptivos (77,7%) e proporções muitas altas para relação sexual nos últimos 12 meses e que já ficaram grávidas (superiores a 90%). A saúde sexual e reprodutiva das mulheres rurais mostrou-se associada a determinadas características sociodemográficas como idade que iniciaram a trabalhar e utilização de métodos contraceptivos, e já ter ficado grávida para as variáveis grupo etário, estado conjugal e grau de instrução. **Conclusão:** o trabalho rural poderá ser considerado como um fator contributivo sobre a vida sexual e reprodutiva das mulheres rurais.

**Palavras-chave:** Fatores socioeconômicos. Saúde reprodutiva. Mulheres trabalhadoras.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Debaixo dos parrerais: gênero e adoecimento entre mulheres trabalhadoras rurais

Ana Cleide da Silva Dias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIVASF (anacleide.dias@univasf.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** o trabalho rural é considerado como uma ocupação saudável por ser realizada ao ar livre, mas devido à natureza das atividades agrícolas, a trabalhadora rural no cultivo de uva está exposta ao adoecimento ocupacional. **Objetivo:** identificar no processo de trabalho rural no cultivo de uva a relação entre saúde-doença. **Metodologia:** estudo descritivo e observacional realizado durante a atividade laboral. **Resultados:** o cultivo de uva proporciona um grande número de contratação de mulheres com visível divisão do trabalho por gênero, devido a uma construção social que as caracteriza como mais jeitosas e cuidadosas. O cultivo de uva necessita destas características consideradas femininas, assim as mulheres são “as preferidas” aproveitando-as nas etapas de raleio, pinicado e polda, exigindo maior produtividade e concentração, são consideradas atividades “leves” e “naturais”, caracterizando-as como desvalorizadas, proporcionando uma grande contratação de mulheres nestas atividades com baixos salários e precárias condições de trabalho, favorecendo o homem a exercer atividades consideradas “pesadas” e valorizado. As mulheres estão expostas à atividades que promovem exposições para adoecimentos, como riscos químicos - exposição a agrotóxicos; mecânicos - acidentes com animais peçonhentos; físicos - radiações não-ionizantes, ruídos; ergonômico: posturas inadequadas. Esses riscos podem ocasionar intoxicação por agrotóxicos, hipotensão, desidratação, envelhecimento precoce, câncer de pele, perda progressiva da audição, distúrbio osteomuscular. **Conclusão:** evidencia-se entre as trabalhadoras do cultivo de uva uma relação entre saúde-doença no processo de trabalho rural. Necessita-se no campo da Saúde do Trabalhador, ações de prevenção, promoção da sua saúde e conhecimento relacionadas a questão de gênero e adoecimento.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Gênero. Condições de Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise de óbitos neonatais por doenças diarreicas no estado do Pará no ano de 2015**

**Deisiane da Silva Mesquita<sup>1</sup>, Fábyla D' Tácia Brito Trindade<sup>1</sup>; Ananda do Socorro Espíndola Palheta<sup>2</sup>; Érika Fernanda Paixão Silva<sup>2</sup>; Jucielma Ribeiro de Lima<sup>3</sup>, Maria Kamyla da Silva Queiroz<sup>4</sup>; Karytta Sousa Naka<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Evandro Chagas (deisi\_mesquita@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Castanhal

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Pará

### **Resumo**

**Introdução:** as Doenças Diarreicas (DD) são consideradas um importante problema a nível de saúde, visto que acomete crianças em diversas faixas etárias, em especial, as menores de cinco anos de idade. Esta patologia está associada a diversos fatores externos, principalmente os relacionados ao baixo nível socioeconômico e precárias condições sanitárias, dentre outros. O Brasil é um dos países com maior número de mortalidade infantil ocasionado por DD, o que torna esta doença, embora prevenível, um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar casos de óbitos neonatais ocorridos por diarreia nas Regiões de Saúde do Estado do Pará no ano de 2015. **Metodologia:** estudo transversal e retrospectivo utilizou dados coletados no SIAB/DATASUS. **Resultados:** a análise totalizou 394 casos de óbitos neonatais por diarreia. Dentre as Regiões de Saúde, a que apresentou o maior índice de óbitos foi a do Rio Caetés, totalizando 348 (88%) dos óbitos, em seguida, a região do Baixo Amazonas com 24 (6%) de óbitos. As regiões Lago de Tucuruí, Metropolitana I e II registraram 01 (0,2%) cada. **Conclusões:** observa-se que, além das condições socioeconômicas, locais e nutricionais, deve-se levar em consideração a adequação dos processos assistenciais, pois uma avaliação de qualidade nos primeiros dias de vida da criança pode identificar e reduzir os riscos de morte neonatal. Realizar pesquisas mais aprofundadas que garantam evidências mais específicas acerca dos óbitos por diarreia em neonatos é imprescindível para o planejamento de estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população do estado.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil. Recém-nascido. Diarreia Infantil.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde





## Contribuições do Fisioterapeuta no Ambiente Escolar: Avaliação Postural

Breno Bisineli de Jesus<sup>1</sup>, Núbia Namir Lara Lopes<sup>1</sup>, Yure Silveiras Dias<sup>1</sup>, Rodrigo Côra<sup>1</sup>, Rhuan Carlos Henriques Lima<sup>1</sup>, Lucas Vasconcelos Salvador<sup>1</sup>, Emanuel Felype Tomaz Pinheiros<sup>1</sup>, Isa Zanoni Pagotto<sup>1</sup>, Manoel Carlos Barcelos Santana<sup>1</sup>, Otavio Zanotelli de Souza Altoé<sup>1</sup>

Faculdade Vale do Cricaré - FVC (brenobislineli@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** as alterações posturais são perturbações ortopédicas que podem ocasionar prejuízos funcionais ao ser humano. Nas crianças pode ocasionar problemas físicos que tem início na fase do crescimento e podem ser fatores de risco para disfunções irreversíveis da coluna vertebral na fase adulta. Assim, diante dessa situação, iniciou nos últimos anos a implementação na escola de formas de detecção posturais, afim de examinar periodicamente estes escolares, principalmente durante as fases em que o crescimento é mais intenso. Assim, o programa proposto atua no cuidado integral da saúde da criança, agregando na correção dos desvios posturais e inclusão de crianças com necessidade especiais. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo caracterizar as ações, bem como, a importância do profissional Fisioterapeuta em escolas regulares. **Metodologia:** o estudo foi desenvolvido em uma escola pública do Município de São Mateus- ES, onde elaborou-se programa de educação postural e preventivo. A atividade proposta foi pesar as mochilas, bolsas e sacolas dos alunos afim de avaliar a quantidade de carga excessiva que o aluno estava transportando para à escola. **Resultados:** em relação ao peso da mochila notou-se redução considerável após à intervenção, porém, no modelo e modo de transporte não houve mudança. **Conclusão:** a implementação de uma sessão de educação postural para os alunos possibilitou o conhecimento de hábitos posturais saudáveis e alteração de algumas posturas, sendo eficientes em ações direcionadas para a saúde corporal, associando a prevenção e cuidados na postura corporal das crianças e adolescentes.

**Palavras-Chave:** Escolares. Avaliação Postural. Fisioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A política da redução de danos em usuários vulneráveis socialmente

André Sousa Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (asroccha@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRPP) define a redução de danos como um olhar para os usuários dependentes de substâncias psicoativas, sem direcionar o tratamento na abstinência, mas utilizar estratégias que promovam melhor qualidade de vida, na intenção de atenuar os danos no âmbito individual e social. **Objetivo:** apresentar a relevância da política de redução de danos no que diz respeito ao tratamento com usuários em situação de vulnerabilidade social e/ou dependência. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado a partir das visitas ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS-AD) no município de Sobral, no Ceará no período de agosto a outubro de 2019, por meio das oficinas de redução de danos que ocorriam às segundas-feiras. **Resultados:** nesta experiência de estágio foi possível perceber que os usuários eram ensinados a usar outras técnicas para conviver com a substância psicoativa de modo menos prejudicial à saúde. Além disso, são desenvolvidas tarefas que promovam entre os participantes, reflexões acerca das consequências das drogas, que impactavam diretamente na subjetividade. **Conclusão:** uma das ações da redução de danos é não projetar a culpa no sujeito caso ele não resista ao uso de substâncias psicotrópicas, mas incentivar ao tratamento, sobretudo, a não abandonar o serviço. É uma política voltada para o autoconhecimento, desenvolvimento da autonomia e construção da identidade. Conclui-se que a redução danos é uma boa estratégia de manejo que não agride o ser humano e permite o processo de ressignificar.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade. Redução de Danos. Autonomia.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## **Efeitos de disruptores endócrinos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes**

**Anderson da Silva Moreira <sup>1</sup>, Danielle Maria da Silva <sup>1</sup>, Mariana Kíssia Santos Lins de Carvalho <sup>1</sup>, Monnique Batista dos Santos <sup>1</sup>, Lucas da Silva Moreira <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, moreiraanderson3214@outlook.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

### **Resumo**

**Introdução:** os disruptores endócrinos (DE) designam-se todas as substâncias exógenas ao corpo humano e que possam interferir na síntese, secreção, transporte, metabolismo ou eliminação das diferentes hormonas. **Objetivo:** identificar na literatura estudos que abordem sobre disruptores e seus impacto na saúde infantil e juvenil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa registrada nas bases de dados: Jornal de Endocrinologia e Metabolismo Pediátrico; Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os cruzamentos com o operador booleano os seguintes descritores: “Disruptores endócrinos” AND “Puberdade precoce” AND “Pediatria”. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 5 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma em português e inglês e publicado entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** os estudos apontam que seus efeitos no sexo feminino estão relacionados à puberdade precoce apresentando menarca e telarca. Além disso, podem apresentar a Síndrome do ovário policístico que é caracteriza-se por anovulação persistente, oligomenorreia e hiperandrogenismo, como também câncer de mama onde alguns DE podem modificar a atividade enzimática celular, provocando um aumento do número de células com maior capacidade de metastização. No sexo masculino seus efeitos estão relacionados com infertilidade, alterações da genitália, hiperplasia e câncer de próstata. **Conclusão:** no geral, os dados revisados demonstram que a tomada de consciência deste problema de saúde pública proporciona a busca de respostas sobre qual a repercussão e mecanismos de ação dos contaminantes ambientais na saúde infantil e juvenil, bem como as suas consequências a longo prazo.

**Palavras-chave:** Disruptores endócrinos. Puberdade precoce. Pediatria.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Serviço Social no Âmbito Hospitalar: Relato de Experiência na Santa Casa de Misericórdia de Sobral

Julia Beatriz Faustino Moura<sup>1</sup>, Cleverson Felipe da Silva Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário INTA - Uninta (juliabeatriz.as@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Alencarina – FAL

### Resumo

**Introdução:** o Serviço Social é uma profissão que dispõe de uma ampla atuação em diversos setores (educação, assistência social, habitação, saúde entre outros). É importante ressaltar que “é próprio da natureza do Serviço Social, em âmbito hospitalar, desenvolver atividades que mobilizem a clientela atendida no SUS por meio de ações participativas que possibilitem o melhor atendimento” (PAIXÃO e CORREA, 2017, p. 17), ou seja, o Assistente Social também tem o papel de educador social, é dever deste profissional garantir os direitos para os cidadãos, diferenciando-se por proporcionar suporte social ao sujeito hospitalizado. **Objetivo:** relatar sobre o estágio extracurricular como bolsista no Serviço Social da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. **Metodologia:** a descrição do relato de experiência das atividades vivenciada no campo de estágio (FERREIRA, et al, 2015), na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, no período de junho de 2018 a 06 de junho de 2019. **Resultados:** o estágio extracurricular contribuiu de forma significativa no âmbito acadêmico e formação profissional, no qual foi gerado inquietações e estudo acerca da temática sobre a importância do Assistente social no âmbito hospitalar, além de contribuir de maneira enriquecedora para a minha identidade de futura assistente social e no fortalecimento do projeto ético e político profissional. **Conclusão:** foi possível compreender que a atuação do assistente social na área da saúde, se rege sob a perspectiva de garantias de direitos. Dentro os instrumentos mais utilizados estão: escuta qualificada, diário de campo e rodas de conversas. Identificou-se que este profissional também é um mediador e mobilizador, no que se refere a projetos e programas que promovam um atendimento humanizado e integral.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Saúde. SUS. Estágio supervisionado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Programa Bolsa Família na condicionalidade Saúde, avanços e perspectivas

Francisco Valdicélio Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Célula da Vigilância Alimentar e Nutricional da Secretaria da Saúde de Sobral – CE

### Resumo

**Introdução:** o Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda à famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover o acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. **Objetivo:** relatar a evolução na serie temporal de 10 anos no acompanhamento das condicionalidades da saúde do PBF no município de Sobral-CE. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada na Célula da Vigilância Alimentar e Nutricional no município de Sobral (CE). **Resultados:** o acompanhamento demonstrado aqui é referente aos anos de 2008 a 2018, notou-se que nesta serie temporal teve um relevante crescimento do acompanhamento das condicionalidades na saúde. A partir de 2010 foi pactuado o percentual mínimo de acompanhamento de 80% em Plano Anual de Saúde do Município, o numero de acompanhamento de gestantes é superior ao preconizado pelo ministério da saúde e todas com 100% de pré-natal, o numero de famílias não acompanhadas foi outro fator que ao longo dessa serie temporal diminuiu, a partir disso trabalhamos com metodologias ativas de acompanhamento indo além da informatização de dados, treinamento em equipe, e com Agentes Comunitários de Saúde, valorização da alimentação de dados fidedignos e entregas de mapas diferenciados para acompanhamento, além de apoio técnico das secretarias no que diz respeito a equipamentos e pessoal para digitação. **Conclusão:** com isto mostramos que é importante reforçar o papel do profissional de saúde como protagonista nesse processo, para que os beneficiários sejam sempre acompanhados de forma intersetorial.

**Palavras-chave:** Programas Sociais. Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação. Segurança Alimentar e Nutricional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Atuação da Residência em Saúde Materno-Infantil no cuidado, atenção e empoderamento da mulher no puerpério imediato em uma Maternidade do Seridó Potiguar**

**Cassia Vírginia de Souza <sup>1</sup>, Amanda Gabriela Araújo da Silva <sup>1</sup>, Ana Carine Arruda Rolim <sup>1</sup>,  
Diego Bonfada <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (cassia\_cvs@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** no puerpério, os serviços de saúde devem prestar uma atenção humanizada para que a mulher se sinta acolhida, tornando-a protagonista do seu cuidado. **Objetivo:** relatar as contribuições dos residentes em Saúde Materno Infantil da EMCM/UFRN no cuidado, atenção e empoderamento da mulher no puerpério imediato em uma Maternidade do Seridó Potiguar. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de residentes de Nutrição e Serviço Social, no período de março a maio de 2020, nas visitas multiprofissionais realizadas no período da manhã, de terça a sexta, às enfermarias coletivas da obstetrícia, assistindo em média dez puérperas por dia, a partir de diálogos que possibilitaram a reflexão das mesmas sobre o ser mulher no puerpério, considerando as suas singularidades e necessidades de saúde. **Resultados:** os residentes têm contribuído na reorientação da assistência no pós-parto, que historicamente se apresenta focalizada apenas na saúde do bebê, buscando fortalecer uma atenção humanizada à mulher nesse ciclo da vida, por meio de ações de educação em saúde, potencializando a capacidade de escuta e de acolhimento. A Residência tem colaborado no empoderamento da mulher para o seu autocuidado, reforçando a sua autonomia e desnaturalizando a romantização da maternidade, na perspectiva de fortalecer e responsabilizar a sua rede de apoio nesse processo. **Conclusão:** o cuidado em saúde multiprofissional é uma importante estratégia capaz de promover a emancipação das mulheres no puerpério, permitindo a aproximação dos residentes com os aspectos biopsicossociais e os múltiplos universos de significados construídos nas relações sociais das mulheres.

**Palavras-chave:** Empoderamento para a saúde. Saúde Materno-Infantil. Período Pós-Parto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil da população sobre o conhecimento em leishmaniose visceral canina em viçosa, microrregião serrana dos quilombos, Alagoas

Arthur Ferreira Nascimento <sup>1</sup>, Edilene Luíse Silva Ferreira <sup>1</sup>, Ianca Teixeira Rodrigues <sup>1</sup>, Jaymerson Victor dos Santos <sup>1</sup>, Keroline Catherine dos Santos Martins <sup>1</sup>, Lucas Bezerra De Lima Santos <sup>1</sup>, Rafael Lins Zeferino <sup>1</sup>, Valdir Vieira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (valdir.silva@ceca.ufal.br)

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose é uma antropozoonose considerada um grande problema que acomete cães e humanos. Em Alagoas, a doença vem causando impactos na saúde da população e preocupação para autoridades em saúde pública. **Objetivo:** descrever o perfil da população residente no município de Viçosa, microrregião serrana dos quilombos, sobre o conhecimento da Leishmaniose Visceral Canina (LVC). **Metodologia:** criou-se um questionário, contendo perguntas objetivas com dados relativos à identificação, sexo, nome, idade e cidade onde reside, posteriormente perguntas sobre aspectos epidemiológicos, preventivos e clínicos da leishmaniose. Os dados foram tabulados e analisados em planilhas do software Microsoft Excel<sup>®</sup> 2014. **Resultados:** No total 80 pessoas foram entrevistadas, cinquenta 62.5% do sexo feminino e 37.5% (30) masculino, a faixa etária variou de 18 a 68 anos. Quando questionados sobre o que é LCV, 59 % não sabiam responder, quanto a formas de transmissão, 21.2% afirmaram positivamente. A falta de informações disseminadas por profissionais da saúde sobre a doença, bem como aspectos preventivos, foram fatores de destaque, pois cerca de 80,25%, nunca foram informadas dessa zoonose. Ao término da entrevista foram entregues panfletos. **Conclusão:** Os dados obtidos nesta pesquisa mostram que a maioria dos entrevistados não tem conhecimento acerca da doença, bem como, a forma de transmissão e prevenção. Assim, as campanhas educativas são de extrema relevância para a conscientização da população acerca da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. População. Conhecimento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Contribuições da residência multiprofissional em uma maternidade do Seridó Potiguar para a mulher trabalhadora que pretende amamentar**

**Amanda Gabriela Araújo da Silva <sup>1</sup>, Cassia Vírginia de Souza <sup>1</sup>, Ana Carine Arruda Rolim <sup>1</sup>,  
Diego Bonfada <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ag.amandagabriela@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a literatura científica apresenta associação entre o trabalho materno e o desmame precoce do recém-nascido. **Objetivo:** relatar a experiência de residentes em Saúde Materno-Infantil da EMCM/UFRN sobre a importância do aleitamento materno e direitos da mulher trabalhadora que pretende amamentar. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de residentes, no período de março a maio de 2020, durante assistência à saúde de puérperas em uma maternidade pública no Seridó Potiguar sobre a prática da amamentação entre mulheres trabalhadoras. **Resultados:** a partir da identificação de mulheres trabalhadoras no pós-parto imediato durante as visitas diárias realizadas nas enfermarias, foram realizadas orientações sobre a importância da amamentação, explicando sobre como realizar a ordenha, armazenamento, conservação e utilização do leite materno em momentos em que a mãe não possa estar com o bebê. Além disso, as mulheres foram informadas a respeito dos seus direitos, enquanto trabalhadoras formais, como licença-maternidade por 120 dias e pausas para amamentar durante a jornada de trabalho até o 6º mês de vida do bebê. Essas ações têm contribuído no processo formativo dos residentes em saúde materno-infantil e ampliado o olhar integral sobre a prática da amamentação e os aspectos biopsicossociais na vida da puérpera. **Conclusão:** a atuação da residência multiprofissional no contexto do incentivo a amamentação de mulheres que trabalham pode ser considerada satisfatória, uma vez que, as puérperas foram apoiadas e esclarecidas sobre seus direitos e assim, demonstram estarem mais seguras e fortalecidas para continuarem amamentando.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Saúde Materno-Infantil. Direito ao Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Estresse psicológico de profissionais da saúde ante a pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa**

**João Vitor Andrade<sup>1</sup>, Thales Lemos Pimentel<sup>2</sup>, Wesley Abijaude<sup>2</sup>, Eduardo Frias Corrêa Oliveira<sup>2</sup>, Karen Helen Martins Canazart<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo – USP (joao.vandrade@hc.fm.usp.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa (UFV)

### **Resumo**

**Introdução:** o Covid-19 já matou 250 mil indivíduos em todo mundo, sendo uma ameaça mundial, propiciando um cenário de caos e pânico. Na linha de frente dessa batalha estão os profissionais da saúde, que vivenciam situações estressantes diariamente na assistência à saúde ante ao Covid-19. **Objetivo:** analisar na literatura o estresse psicológico nos profissionais da saúde em decorrência do Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada em abril de 2020, desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e U.S. National Library of Medicine National Institute of Health. Os descritores foram: Estresse Psicológico, Profissionais de Saúde Infecções por Coronavirus, cruzados com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem o tema em estudo. **Resultados:** Foram encontrados 89 artigos, dos quais 17 preencheram os critérios de seleção. Destaca-se que 66,7% das publicações eram em língua inglesa, 19,98% em língua portuguesa e 13,32% em língua espanhola. O medo de se contaminar e transmitir Covid-19 aos familiares, as longas jornadas de trabalho, o desgosto ante a atuação de líderes políticos/gestores e desinformação caracterizam-se como os principais fatores geradores de estresse nos profissionais de saúde. **Conclusão:** ratifica-se a necessidade de reconhecer e acolher as inquietações, angústias e medos dos profissionais de saúde, devendo as questões psicológicas destes serem consideradas, visto que encontram-se na linha de frente de uma crise mundial de saúde.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Profissionais de Saúde. Estresse psicológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Enfermagem à luz da promoção da saúde mental frente a espiritualidade e religiosidade

Agna Teixeira Braga <sup>1</sup>, Isabela Rocha Siebra <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (agna.teixeira@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** a saúde mental define-se como bem-estar do indivíduo em seu estado mental, pessoal e social. Espiritualidade é compreendida como busca peculiar de cada sujeito para darem sentidos aos aspectos fundamentais da vida, expressada por valores que a pessoa vive e acredita, religiosidade é crenças para buscar o sagrado. **Objetivo:** descrever influências da religiosidade e espiritualidade na promoção da saúde mental, através da literatura. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa de caráter descritivo, realizada em abril de 2020, através de busca de literatura científica nas bases de dados LILACS, MedLINE e BDENF. Utilizou-se os descritores: espiritualidade, promoção da saúde, enfermagem e religião, usando operadores booleano AND e OR. Identificou-se 446 referências. Aplicando critérios de inclusão: texto completo, idioma português, estudos dos últimos cinco anos e excluindo-se os artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultando 08 estudos para construção do trabalho. **Resultados:** a enfermagem deve aproveitar as possibilidades de estimular a conexão com aquilo que o indivíduo acredita, o auxiliando para enfrentamento de seu transtorno mental. O envolvimento religioso e espiritual implica positivamente no bem-estar mental e comportamental, sendo facilitadores para o envolvimento social, evidenciando-se como fatores para melhor desenvolvimento destes indivíduos. No entanto, há lacunas na assistência da enfermagem, pela ausência do conhecimento desta temática durante a graduação, havendo resistência pelos profissionais. **Conclusão:** inserir a dimensão espiritual na prática assistencial constitui desafio para a enfermagem. Assim, ressalta-se a necessidade de estudos que possibilitem reflexões quanto a temática com fins de orientar a prática dos profissionais enfermeiros.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Espiritualidade. Saúde mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Sexualidade na terceira idade: Relato de experiência de acadêmicos de Medicina na Amazônia Ocidental**

**Raquel Panta Cardoso<sup>1</sup>, Maria Alice Lima Silva<sup>1</sup>, Gabriel Aurélio Oliveira de Paula<sup>1</sup>, Iuna Guimarães Vian<sup>1</sup>, Arlindo Gonzaga Branco Junior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> São Lucas Educacional (raquel.panta@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** envelhecer é um processo natural com diversas mudanças físicas, emocionais e sociais, com tabus e preconceitos. **Objetivo:** relatar experiência vivida durante intervenção por alunos da medicina em prática de educação em saúde com grupo de idosos e sua importância para formação médica. **Metodologia:** relato de experiência utilizando a técnica roda de conversa, no dia 05 de novembro de 2019, com duração de uma hora, iniciada às 9 horas da manhã, envolvendo 6 alunos e 20 idosos, no Centro de Convivência do Idoso, em Porto Velho/RO. **Resultados:** foi realizada intervenção como prática de educação em saúde, objetivando entender a perspectiva do idoso sobre sexualidade e sexo. Realizou-se a distribuição de imagens retiradas da internet com idosos em diversos cenários, como dançando e se exercitando. Posteriormente, ao questionar quais imagens representavam sexualidade, obteve-se como resultado o reconhecimento somente nas imagens com contexto sensual. As definições desses termos foram reconstruídas de forma que participem de esferas distintas, mostrando que a sexualidade está relacionada com o prazer e aceitação de si mesmo, enquanto o sexo é o ato sexual. Além desses conceitos pré-concebidos, foi observado mitos e tabus como verdades absolutas, os quais foram desmistificados. Ao final da conversa, algumas idosas conversaram com os participantes para contar experiências pessoais, compartilhar a troca de conhecimentos e pedir para ficar com as imagens distribuídas. **Conclusão:** é de extrema importância para a formação médica técnicas como roda de conversa para abertura do diálogo como aperfeiçoamento da prática de educação em saúde, garantindo melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Idoso. Tabu.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Alta multiprofissional na pediatria em um Hospital no Seridó/RN: um relato de experiência da Residência em Saúde Materno-Infantil**

**Amanda Gabriela Araújo da Silva <sup>1</sup>, Cassia Vírginia de Souza <sup>1</sup>, Ana Carine Arruda Rolim <sup>1</sup>,  
Diego Bonfada <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ag.amandagabriela@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a alta multiprofissional é uma ferramenta utilizada para aumentar a capacidade do autocuidado e fortalecer a adesão ao tratamento, sendo fundamental um plano de alta de forma interprofissional para que os envolvidos no processo saúde-doença recebam uma atenção biopsicossocial e um olhar integral acerca das suas reais necessidades. **Objetivo:** relatar a experiência da Residência em Saúde Materno Infantil da EMCM/UFRN no processo de alta multiprofissional na pediatria do Hospital do Seridó/RN. **c) Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, elaborado com base na vivência de residentes, no período de março a maio de 2020, a partir das contribuições na alta compartilhada multiprofissional na assistência à saúde da criança. **Resultados:** a alta multiprofissional foi planejada com o objetivo de fortalecer o trabalho em equipe e a integralidade do cuidado voltada as crianças internas na pediatria do Hospital do Seridó/RN. São realizadas orientações de promoção da saúde e prevenção de doenças em uma perspectiva de totalidade, compartilhadas informações sobre as Redes de Atenção de Saúde disponíveis no município e na região a seus familiares, buscando envolver todos os aspectos do processo saúde-doença e assim contribuir para um retorno seguro ao seu território, evitando reinternações ou complicações no pós-alta. **Conclusão:** a alta multiprofissional tem contribuído no trabalho colaborativo entre a equipe do serviço de saúde, no processo formativo dos residentes no, para e pelo SUS, bem como na continuidade e integralidade do cuidado da criança no pós- alta.

**Palavras-chave:** Saúde da criança. Integralidade em saúde. Alta do paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A importância do caps-ad para o desenvolvimento da autonomia: uma perspectiva discente**

**Luiz Wesley Fontenele Moura <sup>1</sup>, André Sousa Rocha <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade IEducare FIED/ (luizwesley@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade São Francisco

### **Resumo**

**Introdução:** o Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras Drogas (CAPS- AD) compõe a Rede de Atenção Integral à Saúde Mental. A política do serviço é o atendimento individual e grupal ao cuidado da pessoa e seus familiares usuários de substâncias psicoativas. **Objetivo:** mostrar a importância do CAPS- AD para a autonomia dos sujeitos por meio do grupo de oficina de reciclagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio de saúde mental, através das visitas no período de outubro de 2019 no CAPS-AD. **Resultados:** a oficina de reciclagem acontece nas segundas e quartas feiras, sob o comando de um artesão, um psicólogo e um educador físico. No início da atividade cada participante é convidado a se apresentar e contar um pouco da história de vida. Após isso, acontece o momento de realizar atividades de reciclagem com garrafas pets, pinturas de quadros e jarros de barro. Percebeu-se que por estimular a criatividade e a imaginação, essa atividade proporciona autonomia ao mesmo tempo que é lúdico o que permite liberdade aos usuários para se expressarem. Fez-se uma comparação do primeiro encontro com o último e assim identificou-se a relevância desse grupo para as pessoas que o constitui. **Conclusão:** a partir das visitas, e especificamente no último encontro, observou-se os usuários mais à vontade, descontraídos e com vínculo formado, pois o grupo é relativamente pequeno, o que ratifica a importância da atividade e das demais que integram o dispositivo para despertar a autonomia nos sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** Autonomia. Oficina de Reciclagem, Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação das práticas integrativas e complementares para o cuidado dos transtornos mentais em pacientes acompanhados no NASF de um município do norte do espírito santo**

**Júlia Ramos Pirola<sup>1</sup>, Krislane Alves Da Cunha<sup>1</sup>, Carolina Fonseca Dadalto<sup>1</sup>, Geicilane Thomaz Da Conceição Oliveira<sup>1</sup>, Dayana Loureiro Seibert<sup>1</sup>, Wena Dantas Marcarini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Vale Do Cricaré / Faculdade Vale Do Cricaré

### **Resumo**

**Introdução:** a saúde mental é parte integrante da saúde global dos sujeitos, afeta e é afetada por múltiplos fatores: sociais, psicológicos, biológicos, econômicos e ambientais. O tratamento medicamentoso é apenas umas das maneiras de lidar com a questão da saúde mental, e dentre essas alternativas de assistência estão as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), que se preocupa com a energia vital do ser humano. **Objetivo:** o estudo objetivou conceituar PIC's; compreender a história da saúde mental e as práticas de cuidados dispensados a esse grupo; identificar dados epidemiológicos de pessoas acometidas com transtorno mental e; estudar acerca dos benefícios que as estratégias de cuidado utilizando as PIC's podem trazer para o sujeito que vive com demandas em saúde mental. **Metodologia:** a proposta metodológica utilizou a revisão bibliográfica e pesquisa de campo exploratória. **Resultados:** dos pacientes atendidos pelos NASF foram registrados um quantitativo de 479 pacientes, os dados da UBSF de Santana refere que 41 estão sem diagnóstico, 33 ansiosos, 14 depressivos, 06 dependentes químicos, 11 esquizofrênicos, 35 outro tipo de patologia. Mediante as ofertas das PICS nos NASF 60% dos pacientes participaram. Considerando as informações coletadas, foi possível construir um cronograma para execução das atividades integrativas, visando melhora na qualidade de vida e/ou redução dos psicofármacos e favorecer um equilíbrio emocional. **Conclusão:** por conseguinte, experiências vivenciadas se mostraram eficazes provocando sensação de bem estar, relaxamento, prevenir doenças e diminuir possíveis agravos além de serem de baixo custo que podem ser investidas na promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. PICS. NASF.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde geriátrica em tempos de pandemia COVID-19

Marisa Carla Silveira Alves <sup>1</sup>, Francisco Ricardo Nascimento Freitas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU (marisacarlasc@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR

### Resumo

**Introdução:** no contexto da pandemia ocasionada pelo novo corona vírus, os idosos são evidenciados por caracterizar um dos maiores grupos de risco, visto que a maioria desenvolve modificações derivadas da senescência ou solenidade. **Objetivo:** ressaltar a importância da saúde do idoso com ênfase no contexto pandêmico. **Metodologia:** esse resumo tem como base uma revisão bibliográfica sobre a saúde geriátrica em tempos de pandemia COVID-19 através da realização de pesquisas nas bases eletrônicas do Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS, para o termo em espanhol) PubMed, Web of Science e Google Ssholar. Os descritores selecionados foram: “covid-19”, “envelhecimento” e “saúde”. **Resultados:** segundo o Ministério da Saúde, a maioria dos casos em que houve óbito por COVID-19 foi em indivíduos que possuíam alguma comorbidade pré-existente. Dessa forma, destaca-se também os idosos que habitam em instituições de longa permanência (ILPI) por apresentarem maiores comorbidades, idade avançada, partilha de meios coletivos e dependência para a efetividade nas realizações de atividades diárias. Os dados do COVID-19 destacam maior taxa de mortalidade entre pessoas com 80 anos ou mais, em que 14,8% dos infectados morreram, comparado a 8,0% entre os idosos de 70 a 79 anos e 8,8% entre aqueles de 60 a 69 anos (taxa 3,82 vezes maior que a média total) (5,9,10), informações que reforçam as preocupações com grupo de risco de idosos na população. **Conclusão:** deste modo, é notório o destaque da vulnerabilidade da população idosa e a demanda do cuidado na saúde geriátrica principalmente em tempos de pandemia.

**Palavras-chave:** Covid-19. Envelhecimento. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Automutilação em adolescentes: análise de uma ação de saúde realizada em escola pública de Juazeiro-Ba**

**Jamille Santos Ramos<sup>1</sup>, Rafaela Marins da Silva<sup>1</sup>, Alice de Souza Bonfim<sup>1</sup>, Isadora da Silva Alencar<sup>1</sup>, Kedma Vitória Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Nathaly Vitória Gomes Benevides<sup>1</sup>, Renata de Araújo Silva<sup>1</sup>, Thamyrys Regina Bandeira Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ (jamilleramos@live.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a automutilação em adolescentes vem se tornando algo frequente e preocupante, ocorrendo por motivos diversos como abuso sexual, depressão, bullying, dentre outros. A prática é vista pelos adolescentes como a saída mais rápida para aliviar o sofrimento. Diante desta impossibilidade de declarar a própria dor, o ato automutilatório se apresenta como um recurso apaziguante. **Objetivo:** transformar as vidas dos adolescentes a partir da escuta, debates, valorização das habilidades e diferenças, superação de desafios pessoais e engajamentos sociais. **Metodologia:** trata-se de pesquisa de campo realizada no município de Juazeiro-Bahia, através de uma ação de saúde ocorrida na Escola Lomanto Junior, na qual foi abordada a automutilação com 49 alunos do 9º período vespertino. Houve a realização de encenação teatral para abordagem temática explanando os tipos de mutilação e tratamento, prosseguindo com o canto de música motivacional e aplicação de questionário com 5 perguntas relacionadas ao tema, dentre as quais: “Você já sentiu vontade ou já se cortou?”, e “Você conhece alguém que já se automutilou?”, contendo respostas dicotômicas, como sim/não, e, posteriormente, realizada uma análise estatística. **Resultados:** como resultados parciais: dos 49 alunos, 55,1% já sentiram vontade ou já se cortaram, 65,3% conhece alguém que já se automutilou, e 89,8% afirmam que a pessoa se automutila por falta de apoio familiar. **Conclusão:** o estudo mostra a necessidade da realização de mais ações de saúde em escolas, voltadas também à saúde mental, estimulando os adolescentes ao diálogo, interação social e confiança na equipe de saúde da sua região.

**Palavras-chave:** Automutilação. Adolescentes. Escolas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Vivências do Cotidiano Laboral da Enfermagem Brasileira na Linha de Enfrentamento ao Novo Coronavírus

Danielle Maria da Silva <sup>1</sup>, Anderson da Silva Moreira <sup>1</sup>, Mariana Kissia Santos Lins de Carvalho <sup>1</sup>, Monnique Batista dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL (dani98enfer@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou uma pandemia global, causada pelo novo coronavírus 2019 (COVID-19), doença cujo quadro clínico varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. O COVID-19 surge como um desafio para o sistema mundial de saúde, devido ao número de infectados e à demanda de recursos necessários, desde então, tanto as instituições de saúde quanto os trabalhadores tiveram de se reinventar e reaprender diante de um cenário desafiador para o enfrentamento do surto pandêmico. **Objetivo:** identificar quais são as vivências do cotidiano dos profissionais de enfermagem diante do enfrentamento ao COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva. A coleta de dados foi realizada nas plataformas online BVS e Scielo. Os descritores utilizados foram: Coronavírus, Enfermagem e Saúde. Sendo selecionados artigos publicados no ano de 2020. **Resultados:** de acordo com os estudos, fragilidades são encontradas e destacadas no contexto de trabalho dos enfermeiros, seu cotidiano laboral é marcado por vivências de dor, sofrimento e morte, associados à más condições de trabalho, sobrecarga física e mental, baixa remuneração e ausência de Equipamentos de Proteção Individual adequados para o enfrentamento desse agravo, constituindo fatores estressores que podem levar ao seu adoecimento. **Conclusão:** diante de um cenário desafiador, torna-se indispensável repensar a valorização e segurança dos profissionais de saúde, visando a assistência prestada aos pacientes frente a pandemia causada pelo novo coronavírus.

**Palavras-chave:** Covid-19. Enfermagem. Vivências.

**Área Temática:** Área Temática: Condições Sociais e de Saúde





## Saúde mental no processo de envelhecimento: um olhar da psicologia fenomenológico-existencial

Rayane Gabriela da Silva <sup>1</sup>, Délio Henrique Delfino de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Potiguar – UnP Laureate International

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um processo complexo no qual podem surgir questões específicas que afetam a saúde mental do idoso. A saber, estudos brasileiros sobre a expectativa de vida da população apontam para um aumento significativo de idosos, cerca de 11%. Diante disso, partindo da psicologia fenomenológico-existencial, é possível compreender o humano enquanto ser de existência, ser-no-mundo, que vivencia sua relação com o mundo e o que lhe acontece, como algo a ser compreendido e se produza sentidos sobre sua existência. Logo, quando o idoso experiencia adoecimentos psíquicos, essa possibilidade de nomear sentidos pode ficar paralisada. **Objetivo:** analisar a temática de saúde mental do idoso na contemporaneidade. **Metodologia:** pesquisa qualitativa via estudos do estado da arte. **Resultados:** doenças como depressão, transtornos de ansiedade e demência, estão entre as maiores queixas na velhice. A ausência de cuidados transdisciplinares pode contribuir no padecimento e alterações temporárias ou definitivas no ser-no-mundo do idoso. Assim, a relação com seu eu e com o mundo se transformam, causando prejuízos no seu ser-aí. Isto posto, é de suma relevância para as intervenções transdisciplinares em saúde, o entendimento do ser adoecido e suas características existenciais, e não, apenas da patologia em si. Para assim, alcançar um melhor esclarecimento do processo de adoecimento. **Conclusão:** faz-se necessário ampliar a compreensão do idoso e seu processo saúde-doença, indo além do enfoque biomédico, vislumbrando aberturas de sentidos para os diferentes modos de vivenciar o adoecimento e produzir sentidos. Pois, é do estranhamento que nasce novas possibilidades de ser.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Envelhecimento. Fenomenologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil clínico-epidemiológico de indivíduos portadores de dermatite de contato a castanha de caju

Lívia Karoline Torres Brito <sup>1</sup>, Maria Auxiliadora Bezerra Fechine <sup>1</sup>, Arthur Castro de Lima <sup>1</sup>,  
Edmara Chaves Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira ( livia3418@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a cajucultura é a principal fonte de renda da cidade de Barreira, Nordeste Cearense, com produção baseada no manejo manual com exposição aos produtos do líquido da castanha do caju, que em contato com a pele dos trabalhadores, pode causar alto risco de desenvolvimento de dermatite de contato ocupacional, sendo as mãos o local mais afetado. Dessa forma, a dermatite de contato caracteriza-se como a causa mais frequente de doença cutânea ocupacional. **Objetivo:** realizar busca ativa de casos de dermatite de contato a castanha de caju e descrever as características clínico-epidemiológicas, no município de Barreira, Ceará. **Metodologia:** após realizar um levantamento sobre os trabalhadores e os estabelecimentos que realizam o manejo da castanha de caju, prosseguimos com a visita para realização da coleta dos dados que se trata de inspeção da pele dos trabalhadores e preenchimento de um formulário padronizado. Também foi utilizada a técnica *snowball sampling* de amostragem não probabilística. **Resultados:** até o momento foram entrevistados 42 trabalhadores. A maioria relata que ao ter contato com o líquido da castanha de caju apresenta ressecamento, prurido e descamação da pele, além de lesões de coloração mais escura que a cor da pele que se caracterizam com formato arredondado. **Conclusão:** apesar do processamento da castanha ser indispensável para subsistência de grande parte dos nordestinos, o manuseio do líquido da castanha de caju se dá de forma insalubre, causando danos na pele dos trabalhadores que podem ser até mesmo irreparáveis, como a perda da impressão digital.

**Palavras-chave:** Dermatite. Castanha de caju. Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes com osteoartrite de joelho: uma revisão de literatura**

**Pedro Guilherme campos lima <sup>1</sup>, Deysi Micaelli Rodrigues Cantarelli <sup>1</sup>, Allana Núbia Santos Araújo <sup>1</sup>, Jamile Coelho de Souza Dum <sup>1</sup>, Aline Maciel da Cruz <sup>1</sup>, João Paulo Pessoa Lacerda de Alencar <sup>1</sup>, Katiane Aparecida Bezerra Farias <sup>1</sup>, Carolina Cunha Carvalho <sup>1</sup>, Hanna Karoline Amorim <sup>1</sup>, Maria Déborah Monteiro de Albuquerque <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (pedroguilhermecampos2016@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a osteoartrite de joelho é uma doença crônica que se caracteriza por limitação da funcionalidade e quadros algícos que implica nas atividades dos indivíduos, e acomete principalmente grupos como idosos e pessoas obesas. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos da fisioterapia na osteoartrite de joelho. **Métodologia:** trata-se de uma revisão de literatura. A coleta foi realizada em março de 2020, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e Pubmed pela National Center for Biotechnology Information (NCBI), publicados entre os anos 2016 a 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos completos de intervenção na osteoartrite de joelho na língua portuguesa e inglesa, excluindo monografias e teses. **Resultados:** foram identificados 16 artigos, entre eles 10 atingiram os critérios de inclusão, de acordo com a literatura a fisioterapia tem um papel importante para pacientes com osteoartrite de joelho possuindo efeitos positivos na redução de quadros algícos, melhora amplitude de movimento, capacidade aeróbica, reduz a rigidez articular, aumenta o grau de força muscular de quadriceps e amplia a mobilidade articular. **Conclusão:** deste modo, conclui-se que a atuação fisioterapêutica é de suma importância para o tratamento de pacientes com osteoartrite de joelho promovendo melhora significativa nos sintomas da patologia e influenciando na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Osteoartrite. Artrose. Modalidades da fisioterapia Atuação.

**Área Temática:** Condição Sociais e Saúde



## **Avaliação do idoso com hipertensão arterial sistêmica e a repercussão das complicações da Chikungunya**

**Maria Alice Cavalcante Gomes <sup>1</sup>, Natasha Marques Frota <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (alicegomes1002@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** uma importante consequência do envelhecimento da população mundial é a eclosão das doenças cardiovasculares, que constitui a causa mais frequente de óbito entre os idosos. A Febre Chikungunya é preocupante, pois a severa artralgia, presente em aproximadamente 100% dos casos, constitui a característica mais debilitante para o indivíduo, podendo tornar-se crônica. **Objetivo:** avaliar o idoso com hipertensão arterial sistêmica e a repercussão das complicações da Chikungunya. **Metodologia:** a pesquisa ocorreu através da coleta do quantitativo de idosos com hipertensão arterial sistêmica acometidos pela Chikungunya que são acompanhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Redenção/Ce, o formulário de coletas foi elaborado com base em estudos envolvendo idosos, doenças crônicas e Chikungunya. **Resultados:** foram totalizados 25 idosos, com idade variável entre 60 e 80 anos. As infecções pelo vírus Chikungunya ocorreram, principalmente, no ano de 2017 (56%), a incidência das dores articulares foi mencionada por 24 idosos (96%) sendo esta a principal manifestação encontrada, seguida da limitação articular (76%) referida por 19 idosos, dentre outras. **Conclusão:** de acordo com os dados apresentados, identificou-se uma grande incidência de complicações, levando a uma maior atenção no cuidado com a pessoa idosa e a prevenção de complicações existentes e que os mesmos não tem conhecimento prévio do que possa ter desencadeado, diante das condições de vida atual, quanto as doenças crônicas pré-existentes, em especial a HAS. Como também a importância da convivência com essas pessoas, enriquecendo a prática profissional como também o modo de direcionamento no que diz respeito a relação profissional/cliente.

**Palavras-chave:** 1<sup>a</sup> Idoso. 2<sup>a</sup> Hipertensão arterial sistêmica. 3<sup>a</sup> Febre Chikungunya.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso do lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: Relato de experiência

Lorena Gomes de Araújo<sup>1</sup>, Edficher Margotti<sup>1</sup>, Amanda Gabrielly Miguel Rocha<sup>1</sup>, Melissa Barbosa Martins<sup>1</sup>, Gilcynara Maria Moura Rodrigues<sup>1</sup>, Natalia Tiffany da Conceição<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (lorena.lga1999@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os acidentes domésticos ocorridos na infância cada vez mais mostram-se como graves problemas de saúde pública no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2017, a mortalidade por acidentes totalizou 3.661 casos. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem, na realização da atividade lúdica “Tabuleiro Humano”, sobre a prevenção de acidentes domésticos na infância. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicas de enfermagem, integrantes do projeto de extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi utilizada uma metodologia lúdica de ensino em forma de tabuleiro, utilizando as próprias pessoas participantes como peças (Tabuleiro Humano). A atividade ocorreu em Dezembro de 2019, no período da manhã, na classe hospitalar de um hospital universitário de Belém-PA. O público alvo foram às crianças internadas na ala pediátrica e seus respectivos acompanhantes. **Resultados:** de início, as crianças se apresentaram tímidas e pouco comunicativas com as acadêmicas. Dessa forma a equipe buscou incentivar a interação e a cooperação entre as crianças, para que sentissem vontade de jogar. Em suma, a utilização do lúdico permitiu um momento de reflexão e construção de conhecimento conjunto. A estratégia do tabuleiro humano configurou-se como indispensável e eficiente para captar a atenção das crianças e buscar o entendimento por meio da brincadeira. **Conclusão:** As ações desenvolvidas com o uso de tecnologias educativas lúdicas foram de extrema relevância para fazer educação em saúde, principalmente, quando se trata do atendimento ao público infantil.

**Palavras-chave:** Acidentes domésticos. Prevenção de acidentes. Enfermagem pediátrica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A importância do lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: Relato de experiência**

**Lorena Gomes de Araújo<sup>1</sup>, Edficher Margotti<sup>1</sup>, Lisandra Cristina Barbosa Gomes<sup>1</sup>, Suenne Paes Carreiro de Aviz<sup>1</sup>, Cristiane da Cruz Carvalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (lorena.lga1999@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** em todo mundo, os números de acidentes domésticos, ou seja, os ocorridos nas residências e seu entorno, mostram-se cada vez mais crescente e alarmante, tornando-se um grave problema de saúde pública, decorrente aos danos e prejuízos causados. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, na utilização do lúdico na abordagem de prevenção de acidentes domésticos na infância, em situações envolvendo queimaduras. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, embasado na vivência de acadêmicos de enfermagem a partir do desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira” da Universidade Federal do Pará (UFPA). A ação lúdica foi desenvolvida para as crianças (10 a 12 anos) na classe hospitalar da enfermagem pediátrica do hospital universitário, no período de junho de 2019. A atividade foi dividida em três etapas: na primeira, o acolhimento das crianças; na segunda, foi realizado teatro de fantoches com cenas do cotidiano e; na terceira, foi exibido um vídeo educativo para reforçar o assunto. **Resultados:** a atividade apresentou positiva aceitação por parte das crianças, que demonstraram interesse, conhecimento, entusiasmo e participação ativa no processo. Ficando claro que o teatro de fantoche foi uma maneira excelente e divertida de transmitir os assuntos. **Conclusão:** a utilização do lúdico por meio da estratégia do teatro de fantoche demonstrou-se positiva, no que tange a facilitação do processo de ensino e aprendizagem. A escolha surtiu efeitos benéficos e alcançou os objetivos propostos, já que as crianças possuíam um discurso assertivo ao serem questionadas.

**Palavras-chave:** Acidentes domésticos. Prevenção de acidentes. Queimaduras.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Hábitos de higiene e saúde em uma instituição escolar de Coelho Neto- MA, para conscientizar crianças

Idalina Maria da Silva Nascimento<sup>1</sup>, Matheus Gomes da Costa<sup>1</sup>, Samara Carvalho Andrade<sup>1</sup>, Adenilson Veneranda Silva<sup>1</sup>, Maria do Carmo de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>, Lilian Rosalina Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão/CESCN (idalinamarianascimento@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal do Piauí/IFPI<sup>6</sup>

### Resumo

**Introdução:** os hábitos de higiene são essenciais ao ser humano, como uma condição para se ter uma vida saudável. Esses hábitos iniciam-se na infância, com os pais e posteriormente na escola, nesse período deve-se estimular, esclarecer e propor para as crianças, a conscientização sobre a saúde e higiene corporal. **Objetivo:** apresentar aos alunos da Escola Municipal José Barreto de Araújo, em Coelho Neto-MA, a importância de adquirir bons hábitos de higiene e saúde. **Metodologia:** o estudo será realizado na Escola Municipal José Barreto de Araújo, na cidade de Coelho Neto, Maranhão, em séries de 3º e 4º anos. Será ministrada uma palestra nas turmas, no formato de conversa, onde será contando casos, fazendo perguntas e esclarecendo dúvidas. Em seguida, será apresentado um vídeo sobre as principais doenças humanas que surgem devido à falta de higiene. Serão realizadas atividades práticas sobre a forma correta de tomar banho, lavar as mãos e escovar os dentes, para que às crianças possam desenvolverem hábitos de higiene e saúde. **Resultados:** espera-se que os alunos se identifiquem com o tema deste trabalho, demonstrando interesse e curiosidade pelas atividades desenvolvidas, participando de forma interativa e divertida. A partir disso, promover conversas entre eles, fazendo questionamentos sobre casos ocorridos atualmente, assim possibilitando a conscientização sobre a saúde corporal. **Conclusão:** os hábitos higiênicos são de extrema importância entre as crianças, pois as informações e ações apresentadas, podem desenvolver hábitos de higiene e saúde no cotidiano, influenciando para o auto cuidado corporal, evitando o surgimento e disseminação de doenças.

**Palavras-chave:** Conscientização. Escola. Hábitos de higiene.

**Área Temática:** Condições sociais e Saúde





## Mudança no protocolo de atendimento odontológico em uma Unidade Básica de Saúde do município de Piraquara (PR) - Relato de Experiência

Eduardo dos Santos Rossi <sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa <sup>1</sup>, Luana Portugal Vasovicz Adad <sup>1</sup>,  
Aydée Dupret Leite Martins <sup>1</sup>, Raísa Ivana Domingues <sup>1</sup>,  
Eduardo Pizzatto <sup>1</sup>, Marilene da Cruz Magalhães Buffon <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná - UFPR (eduardo.odonto.ufpr@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Covid-19 tornou-se um grande desafio de saúde pública mundial. A alta taxa de transmissibilidade do SARS-CoV-2 e o contato direto com os pacientes colocam os profissionais de saúde em considerável risco de contágio. A prática odontológica abrange uma variedade de procedimentos com o contato direto de secreções da cavidade bucal do paciente, além da formação de aerossóis, que são fatores de risco para a disseminação do vírus. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é relatar a experiência dos residentes de odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná frente à pandemia de Covid-19, na adoção do protocolo de atendimento baseado nas recomendações do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Odontologia. **Relato de experiência:** os atendimentos odontológicos foram restringidos aos procedimentos de urgência, minimizando os riscos para os profissionais de saúde e contribuindo para a diminuição do fluxo de pacientes não emergenciais na Unidade Básica de Saúde. Desde o início da pandemia a equipe empregou uma anamnese mais detalhada dos pacientes, incluindo perguntas sobre sintomatologia respiratória. Além dos protocolos usuais de higienização das mãos, foi estabelecido o uso frequente de álcool gel 70%. Aos Equipamentos de Proteção Individual convencionais, foram adicionados a viseira acrílica, a máscara N95 e o avental descartável, criando barreiras adicionais aos aerossóis produzidos pelos equipamentos odontológicos. **Conclusão:** a rápida adoção dos novos protocolos de biossegurança criou um ambiente de trabalho mais seguro, possibilitando a continuidade do serviço para os casos de urgência.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Contenção de Riscos Biológicos. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Prevalência do consumo de psicoativos entre estudantes de Educação Física de uma Universidade do Centro-Oeste Goiano

Lídia Acyole de Souza <sup>1</sup>, Stephany Milhomem Machado <sup>2</sup>, Lorena Tassara Quirino Vieira <sup>3</sup>,  
Paola Batista Paranaíba <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Goiás/ Universidade Federal de Goiás (lidia.acyole@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Estácio de Goiás

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás

### Resumo

**Introdução:** o uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas não é recente, e este comportamento é considerado um grave problema de saúde visto que são constantemente associados a acidentes, violência, comportamentos de risco, principalmente em casos dependência física ou psicológica. **Objetivo:** a fase universitária é marcada por mudanças de comportamento e este estudo busca avaliar a prevalência do uso de psicoativos entre estudantes de Educação Física de uma Universidade do Centro-Oeste Goiano. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa, transversal, descritiva, de caráter quantitativo, realizada na Universidade Estadual de Goiás, Campus Eseffego, Goiânia. A foi composta por 243 acadêmicos matriculados nos cursos de três turnos. Para coleta de dados utilizou-se uma ficha sociodemográfica e o Questionário ASSIST para identificação do consumo de drogas. Os dados foram apresentados em frequência relativa e absoluta. **Resultados:** identificou-se um perfil amostral composto em sua maioria por homens (55,6%), solteiros (92,5%), sem filhos (91,3%), matriculados no período matutino (55,2%) e que realizam algum tipo de trabalho ou atividade remunerada (54,8%). Foi possível identificar que 77,6% (187) de toda amostra relataram uso de alguma droga e as substâncias mais consumidas pelos acadêmicos é o álcool (76,8%/185), seguido por derivados do tabaco (49%/118) e de maconha (37,8%/91). O consumo de opióides (4,6%/11) e cocaína/crack (7,1%/17) foram menos prevalentes. **Conclusão:** as drogas lícitas são as mais consumidas por estudantes, e são as principais responsáveis pela alta prevalência de consumo de substâncias psicoativa entre os investigados. Ações de conscientização dos riscos desses produtos são necessárias na população em questão.

**Palavras-chave:** Estilo de vida. Psicotrópicos. Estudantes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Pré-natal em tempos de covid-19- relevância do seguimento das consultas

Beatriz Erika Guimarães da Silva <sup>1</sup>, Ana Jéssica Barbosa de Lima <sup>1</sup>, Ana Prislênia Paiva Barros <sup>1</sup>, Carolina Filgueiras Ramos <sup>1</sup>, Francisca Gabriela Pereira Fernandes <sup>1</sup>, Renata Bernardo Sales <sup>1</sup>, Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa <sup>1</sup>, Marta Maria Soares Herculano <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus – Fortaleza, Ceará (beatriz.erika@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** o Pré-Natal tem como finalidade, assegurar a saúde materno fetal, identificando intercorrências ou complicações que podem se apresentar durante a gestação. O atendimento a essa população continua sendo efetivado, não sendo suspenso, portanto, sua prática. Segundo a Secretaria da Saúde do Estado, o acompanhamento das gestantes, devem permanecer em ambientes seguros, devidamente organizados e higienizados. **Objetivo:** descrever a conduta do seguimento Pré-Natal durante período de pandemia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados da Fio Cruz, Ministério da Saúde, incluindo cartilhas, manuais e normas técnicas sobre o cuidado de gestantes no período de pandemia da COVID-19. Em maio de 2020. **Resultados:** as gestantes devem ser classificadas com base nos critérios dos protocolos clínicos estabelecidos, devido ao risco de transmissão comunitária, e o manejo será realizado conforme as demais síndromes gripais. Durante atenção pré-natal e no atendimento nas maternidades, deve ser instituída uma triagem de sintomas respiratórios e fatores de risco. Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, deve ser preservado o atendimento do pré-natal com toda precaução orientando gestantes sobre as medidas preventivas contra a Covid-19, bem como as precauções que os profissionais devem manter durante todo o atendimento as gestantes. **Conclusão:** diante de todas as evidências apresentadas e confirmamos sobre a pandemia, ressalta-se que o pré-natal continua sendo a maneira mais eficiente na identificação de possíveis acometimentos maternos fetais. Salienta-se ainda que toda gestante deve continuar o acompanhamento Pré-Natal, mesmo com a pandemia vigente.

**Palavras-chave:** Gestante. COVID-19. Pré-Natal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso do LED azul para o tratamento de acne vulgar: uma revisão de literatura

Pedro Guilherme campos lima <sup>1</sup>, Jamile Coelho de Souza Dum <sup>1</sup>, Aline Maciel da Cruz <sup>1</sup>, João Paulo Pessoa Lacerda de Alencar <sup>1</sup>, Katiane Aparecida Bezerra Farias <sup>1</sup>, Deysi Micaelli Rodrigues Cantarelli <sup>1</sup>, Allana Nubia Santos Araujo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (pedroguilhermecampos2016@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a acne é uma afecção inflamatória crônica que ocorre na pele de indivíduos, que pode ocorrer por fatores psicológicos, bacterianos e hereditários levando a produção de sebo exacerbada, hiperqueratinização folicular e a proliferação de bactérias na pele sendo mais comum a *Propionibacterium*, essas alterações na pele se caracteriza pela formação de pápulas, pústulas e nódulos, o LED (light emitting diode) é um dos recursos mais utilizado na atualidade para o tratamento de acne vulgar possuindo um alto efeito bactericida que atua diretamente na eliminação da bactéria causadora da acne. **Objetivo:** o presente trabalho busca identificar o efeito do LED azul para o tratamento de acne vulgar. **Metodologia:** o estudo trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed e LILACS. **Resultados:** foram encontrados 8 artigos entre eles 5 obtiveram os critérios de inclusão e assim incluídos. Foram realizadas intervenções com o uso do LED azul em pacientes com acne na face os autores relataram que o uso do LED reduzem a quantidade de lesões e a destruição da bactéria da acne. **Conclusão:** a literatura atual mostra que o LED (light emitting diode) azul para o tratamento de acne tem efeitos benéficos na destruição da bactéria causadora da acne e reduzem o número de lesões na pele do indivíduo e influencia diretamente na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Acne. LED. Fisioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso de tabaco e álcool por diabéticos praticantes de Exercícios Físicos

Stephany Milhomem Machado <sup>1</sup>, Lorena Tassara Quirino Vieira <sup>2</sup>, Paola Batista Paranaíba <sup>1</sup>,  
Lídia Acyole de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Goiás (stephanymilhomem@gmail.com)

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás

### Resumo

**Introdução:** diabetes tipo 1 é provocada pela deficiência da produção de insulina, e a prática de exercícios físicos é um importante fator, tanto no controle, quanto na prevenção de doenças associadas. **Objetivo:** avaliar o consumo de álcool e tabaco em diabéticos fisicamente ativos. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo, de análise quantitativa, realizado com 104 pessoas com diabetes tipo 1. A amostragem foi por conveniência, e a coleta de dados ocorreu em Agosto e Setembro de 2019 por formulário disponibilizado em página eletrônica de ciclistas com diabetes. Este foi composto por questões sociodemográficas e perguntas sobre etilismo e tabagismo, e por questionário internacional de atividade física (IPAQ) para identificar pessoas fisicamente ativas. O teste qui quadrado foi utilizado considerando significância 5%. **Resultados:** participaram do estudo 104 pessoas nas quais 67 foram consideradas fisicamente e 37 foram excluídas por serem sedentárias. A média de idade encontrada foi de  $29,6 \pm 7,76$ , nos quais 22,1% eram homens e 77,9% eram mulheres, 58,7% eram pessoas solteiras 41,3% e casadas. Quanto ao consumo de álcool, 52,23% (n=35) informar a utilização regular do produto, enquanto 5,27% (n=4) informaram ser tabagistas. Não foi encontrada associação entre consumo dos produtos e as variáveis sociodemográficas ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** os dados são preocupantes, principalmente por se tratar de uma amostra com diabetes tipo 1, cujo comportamento por influenciar no quadro clínico da doença. Apesar de serem considerados fisicamente ativos, faz-se necessário ação de conscientização dessa amostra sobre as implicações do consumo de álcool para a saúde, principalmente para saúde cardiovascular.

**Palavras-chave:** Diabetes. Psicotrópicos. Exercício Físico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise do domínio psicológico do WHOQOL-BREF em pacientes com hanseníase acompanhados por um serviço de referência**

**Raquel Aparecida Rodrigues Nicacio<sup>1</sup>, Grazielle Ferreira Pinto<sup>1</sup>, Fernanda Rocha Anjos de Oliveira<sup>1</sup>, Isabella Alcantara de Oliveira<sup>1</sup>, Josiéle Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Letícia Silveira Goulart<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (nicacioraquel36@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a hanseníase tem forte impacto sobre a Qualidade de vida (QV) das pessoas, havendo repercussões na vida pessoal, social e principalmente no que se refere a questões psicológicas. **Objetivo:** avaliar a QV a partir do domínio psicológico do questionário *World Health Organization Quality of Life* versão resumida (WHOQOL-BREF) em pacientes com hanseníase acompanhados por um serviço de referência. **Metodologia:** foram incluídos no estudo os pacientes com diagnóstico de hanseníase acompanhados em um serviço de referência em Rondonópolis, MT no mês de setembro de 2019. Os dados sociodemográficos foram coletados de um questionário estruturado. Para avaliação da QV aplicou-se o questionário WHOQOL-BREF. Utilizou-se análise estatística descritiva e regressão linear simples. **Resultados:** participaram do estudo 63 pacientes. A média de QV no domínio psicológico foi  $16,28 \pm 2,30$ . As menores médias foram entre as mulheres ( $15,48 \pm 2,65$ ), indivíduos de 30 a 50 anos ( $16,09 \pm 2,19$ ), que se autodeclararam de cor parda ( $16,16 \pm 2,01$ ), com escolaridade de 8 anos ou mais ( $16,10 \pm 2,28$ ), renda igual ou inferior a 1 salário mínimo ( $15,70 \pm 2,55$ ), que não tinham companheiro(a) ( $15,39 \pm 2,50$ ), tinham casa própria ( $15,20 \pm 1,97$ ), com 1 a 3 cômodos ( $14,81 \pm 3,43$ ), utilizavam ESF ( $16,26 \pm 2,21$ ) e não recebiam visita de ACS ( $16,21 \pm 2,12$ ). Na análise univariada, identificou-se diferença estatística para as variáveis sexo feminino ( $p=0,036$ ), indivíduos sem companheiro(a) ( $p=0,016$ ) e que não possuíam casa própria ( $p=0,033$ ). **Conclusões:** visto o impacto que os aspectos psicológicos têm sobre a QV dos pacientes com hanseníase, faz-se necessário um atendimento em saúde com abordagem multidisciplinar, de forma a reduzir seu efeito à saúde mental dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Qualidade de vida. Fatores Epidemiológicos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Jogo educativo como ferramenta para discutir Infecções Sexualmente Transmissíveis com adolescentes

Felipe Paulino da Silva <sup>1</sup>, Luís Pereira de Moraes <sup>1</sup>, João Eudes Lemos de Barros <sup>1</sup>, Thiálida Sabrina Duarte Viração <sup>1</sup>, Wellington da Silva Mota <sup>1</sup>, Glauberto da Silva Quirino <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (felipe.paulino@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** a importância da educação para a promoção da saúde é inegável, contribui prevenindo doenças e facilitando a incorporação de ideias e práticas corretas, pois é de grande valia aplicar formas simples e didáticas para facilitar a compreensão e aprendizagem de crianças e adolescentes acerca de assuntos como educação sexual. **Objetivo:** confeccionar um jogo educativo para que seja utilizado como ferramenta para discutir Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com adolescentes. **Metodologia:** os procedimentos empregados no estudo foram de caráter metodológicos e de produção tecnológica desenvolvida nas seguintes fases: Sistematização do conteúdo, Elaboração das ilustrações, Composição do jogo e Critérios editoriais utilizados. **Resultados:** a primeira versão do material educativo, consistiu em um material contendo um tabuleiro, um dado, dois pinos e cartões perguntas. Esta tem a dimensão de 50x40cm, foi impressa nas cores amarelo, preto e vermelho, sobre PVC (Policloreto de Vinila) com laminação. O título do jogo é “Mitos e verdades sobre ISTs”. O conteúdo deste jogo contém uma apresentação inicial e, os seguintes assuntos, que estão apresentados na forma de perguntas: O porquê do termo IST?, Sífilis, Clamídia, HIV, Uso de preservativos, HPV, dentre outros. No final do jogo contém uma lista de bibliografias, que foram consultadas para elaborar as perguntas e as ilustrações. **Conclusão:** a experiência da construção deste jogo educativo demonstrou que o desenvolvimento deste processo é viável e pode ser aplicado na elaboração de materiais educativos destinados à educação e promoção da saúde sexual.

**Palavras-chave:** Jogos educativos. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação sexual.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise da qualidade de vida de pacientes submetidos a derivação gástrica em y de roux no hospital das clínicas do estado do acre**

**Suellem M<sup>a</sup> B. de Moura Rocha<sup>1</sup>, Helena Ribeiro Pereira<sup>1</sup>, Romeu Paulo Martins<sup>1</sup>, Janaína Nonata da Silva<sup>1</sup>, Alfredo Raiadio Freitas de Araújo<sup>1</sup>, Everton Felipe do Vale Araújo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (e-mail: profsuellem.rocha@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a obesidade é uma epidemia global de quadro clínico crônico e etiologia multifatorial cujo tratamento envolve diferentes abordagens. Em indivíduos com IMC  $\geq 35\text{kg/m}^2$  que apresentam comorbidades associadas, o tratamento cirúrgico é indicado. Sabe-se que a cirurgia bariátrica exerce grande impacto na perda de peso e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pacientes, sendo imprescindível estudar como essa intervenção influencia também em aspectos relacionados a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de pacientes submetidos à derivação gástrica em Y de Roux no Hospital das Clínicas do Estado do Acre. **Metodologia:** estudo retrospectivo observacional e analítico, com 42 pacientes que realizaram derivação gástrica em Y de Roux no período de 2008 a 2017 no Hospital das Clínicas do Estado do Acre. Dentre esses pacientes, trinta e oito (90,5%) eram mulheres e quatro (9,5%) eram homens. A avaliação da qualidade de vida foi realizada através do questionário elaborado por Moorehead-Ardelt do protocolo BAROS. **Resultados:** após análises dos dados constatou-se que em 45,2% dos pacientes a qualidade de vida foi classificada como “muito boa”, em 26,2% como “excelente”, 19% como “boa” e em 9,5% como “regular”. Nenhum dos indivíduos avaliados foi classificado na categoria “ruim”. Em relação a comparação entre os sexos, não houve diferença estatística significativa entre eles ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** no público estudado, a realização da cirurgia bariátrica promoveu melhoria na qualidade de vida, especialmente nos aspectos relacionados a realização de atividade física, desempenho no trabalho, desempenho sexual e sociabilidade.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Projeto medensina: a importância da inovação tecnológica dentro de um projeto de extensão

Marcos Vinicius Alves de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas (marcoos\_alves@live.com)

### Resumo

**Introdução:** criado em 2001, o projeto MEDensina segue a premissa de que o conhecimento deve ser compartilhado para além do ambiente acadêmico. Dessa forma, durante 19 anos de atuação busca sempre inovar-se para transmiti-lo a partir de atividades educativas e de promoção de saúde que contemplam os mais diferentes temas, com foco principal na prevenção de doenças. **Objetivo:** salientar a importância da inovação tecnológica dentro de um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) a fim de ampliar o seu alcance social. **Metodologia:** desde a sua criação, o projeto desenvolve atividades sem fins lucrativos em locais públicos e em instituições privadas. No entanto, pretendendo obter maior público, sobretudo de jovens, observou a necessidade de se inovar tecnologicamente, para isso no decorrer dos anos desenvolveu mecanismos virtuais para transmitir conhecimento. Em 2009, foi criado um blog para garantir maior contato com o público a partir de publicações com temáticas relacionadas à saúde. Em 2012, um canal na mídia social YouTube foi criado objetivando divulgar vídeos educativos. Em 2013, foi criada uma conta na rede social Instagram visando aproximar a comunidade adulto-juvenil do projeto. **Resultados:** o blog online apresenta 16.100 visitas, os vídeos do YouTube ganharam boa visibilidade, com destaque aos vídeos instrutivos os quais obtiveram mais de mil visualizações cada e o Instagram, hoje, possui aproximadamente 1220 seguidores. **Conclusão:** para honrar o compromisso de divulgação de conhecimento e prevenção de doenças, buscar atualização e inovação é essencial para expandir o alcance social de um projeto de extensão.

**Palavras-chave:** Projeto Universitário. Inovação Tecnológica. Alcance Social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A peste branca: como tratar o intratável?

**João Matheus Costa Ribeiro<sup>1</sup>, Flaviano de Resende Filho<sup>1</sup>, Myllena Lucena de Brito<sup>1</sup>,  
Marcos Henrique Macedo de Souza<sup>1</sup>, Maria Anunciada Salomão<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Nova Esperança (Nupea@Facene.com.br)

### Resumo

**Introdução:** entende-se por tuberculose, uma patologia resultante de locais aglomerados e não higiênicos. Desse modo, parte dessas visões mantém, e ao ligar-se a fatores e eventos histórico-sociais, alcança-se dados para entender sua relevância biopsicossocial a respeito do corpo e saúde. **Objetivo:** para compreender os variados pontos de vistas e circunstâncias da junção corporal e patológica, enfatizaremos a visão social e individual, que se estende desde a organização higienista dos anos 20, até as políticas centralizadoras como o Programa de Controle da Tuberculose. **Metodologia:** foram pesquisados e discutidos artigos do Scielo, observando suas particularidades. **Resultados:** a doença incurável, estava aderida no presente e devaneios da população. Foi através do aumento do medo de contágio que boas práticas de higiene e alimentação conquistaram o povo da década de 20. Nessa perspectiva, a ideia ligada à composição corporal faz-se bastante corrente, uma vez que agora o corpo não era o alvo central da doença, mas um componente importante que impulsionava a cura. **Conclusão:** a questão das contenções está na forma como lidamos com uma patologia, tanto da visão da perspectiva médica, quanto de uma individual. As relações entre enfermo e curador, dadas a partir desse controle, apontam que a culpa, ou do social ou da pessoa, irão compor intensas discussões entre a comunidade científica.

**Palavras Chaves:** Tuberculose. Políticas. Doença.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atenção prestada à saúde de gestantes, em meio à pandemia de covid-19: uma revisão narrativa

Camila da Silva Pereira <sup>1</sup>, Thais Rodrigues de Albuquerque <sup>1</sup>,  
Thaís Isidório Cruz Bráulio <sup>1</sup>, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA (camila.silvaa7x@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia instaurada de COVID-19 resultou em uma crise mundial da saúde sem precedentes. Nessa situação, particularmente as gestantes compõem um grupo vulnerável à infecção, devido à fisiologia e funções imunológicas alteradas. **Objetivo:** identificar na literatura as principais orientações adotadas na atenção à saúde de gestantes, em meio à infecção por COVID-19. **Metodologia:** revisão narrativa, efetivada nas bases de dados LILACS, SCOPUS e MEDLINE e em maio de 2020, utilizando os descritores “pregnant women” e “COVID-19”, com o operador *booleano AND*. Encontraram-se 26 artigos nos idiomas; português, espanhol e inglês, sendo incluídos 10 que correspondiam ao objeto de estudo, e excluídos os incompletos e indisponíveis para *download*. **Resultados:** obteve-se que previamente as grávidas devem ser classificadas baseando-se nos recentes informes do Ministério da Saúde, e realizar manejo semelhante a outras síndromes gripais, focando na triagem dos serviços, na sintomatologia demonstradora de gravidade clínica e recomendação do uso de oseltamivir. Recomenda-se continuarem os cuidados no pré-natal das gestantes, detendo aglomerações, usando práticas de higiene, rastreamento e isolamento no domicílio de casos suspeitos. Quando possível é prudente que seja realizado a ultrassonografia no segundo trimestre em gestantes com infecção por SARS-CoV-2, uma vez que, inexistem dados suficientes que afastam o risco de difusão vertical do vírus. **Conclusão:** as recomendações atuais quanto às orientações adotadas na atenção prestada à saúde das gestantes são temporárias, e podem ser alteradas diante do surgimento de novos dados, dessa maneira, estudos mais atuais são necessários para confirmar a adequação das recomendações e diretrizes.

**Palavras-chave:** Gestantes. Infecções por coronavírus. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde: Puericultura na APS

Edith Andryelle Oliveira de Souza <sup>1</sup>, Emanuela Ana de Carvalho Araujo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (andryelle1214@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a prevenção é, sem dúvidas, a maneira mais eficaz para evitar o desenvolvimento de doenças, por meio de estratégias que buscam diminuir a exposição à fatores de risco. Desse modo, enfatizar a importância da assistência continuada e educar a população para o desenvolvimento de hábitos simples são estratégias fundamentais para a manutenção da saúde. **Objetivo:** orientar as gestantes sobre a importância da puericultura, enfatizando a relevância da continuidade do acompanhamento mesmo após o nascimento da criança, para que esta tenha assistência adequada durante seu desenvolvimento, com a periodicidade e procedimentos apropriados até à adolescência. **Metodologia:** o projeto de intervenção teve como público-alvo as gestantes adscritas na UBS Vila Santo Antônio no interior do Ceará que estão aguardando o atendimento pré-natal, baseando-se na Dialética-Dialogal-Libertadora através da Técnica Vivencial Para a Integração. Utilizou-se a dinâmica “mito ou verdade” para analisar o comportamento pessoal e os experiências pré-existente, possibilitando a partilha e construção de novos conhecimentos e hábitos. **Resultados:** após as atividades propostas, foi possível notar nas grávidas maior conhecimento a respeito da importância das ações de puericultura realizadas na unidade básica de saúde. **Conclusão:** com isso, conclui-se que essa orientação dada às gestantes agiu como agregadora de conhecimento no quesito saúde. E essa informação fará a diferença na vidas das crianças nascidas dessas mulheres, já que as mesmas terão mais atenção no acompanhamento dos filhos, em especial na puericultura, instrumento fundamental para prevenção e diagnóstico precoce de doenças da primeira infância.

**Palavras-chave:** Educação. Puericultura. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso de Drogas Ilícitas em Idosas frequentadoras do Núcleo do Apoio ao Idoso (NAI)

Juliana Cordeiro Carvalho<sup>1</sup>, Monique de Freitas Gonçalves Lima<sup>1</sup>, Verónica Ileana Hidalgo Villarreal<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (julianacordeirocarvalho@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Aggeu Magalhães FioCruz PE

### Resumo

**Introdução:** diante do crescimento de pessoas idosas, um problema preocupante para os profissionais de saúde e de saúde pública tem sido o uso de drogas ilícitas. O número de usuários que ingerem substâncias psicoativas continua a aumentar na população mais velha. **Objetivo:** descrever os casos de idosas que usam drogas no Núcleo do Apoio ao Idoso (NAI). **Método:** trata-se de um estudo observacional-descritivo, quantitativo de corte transversal, realizado na cidade do Recife com 110 idosas. Foi utilizado dados secundários no qual utilizou-se de questionário estruturado, sendo calculado pelo percentual das respostas. **Resultados:** as idosas entrevistadas eram aposentadas, a maioria com nível superior, em sua grande maioria eram casadas e tinham filhos. Observou-se que 2,7% das idosas ingeriam algum tipo de drogas ilícitas (maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, heroína entre outras), e um maior percentual para o uso de álcool (3,6%) e Tabaco (3,6%). **Conclusão:** percebe-se a incipiência de pesquisas com esta temática, entretando o percentual de idosas usuárias de drogas ilícitas é elevado em comparação a outros estudos semelhantes, o que demonstra a necessidade de políticas públicas voltadas para esta temática a esta população.

**Palavras-chave:** Drogas Ilícitas. Idosa. Saúde Publica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aumento da violência doméstica em período de isolamento social

Thaísa Josefina Barbosa de Sousa <sup>1</sup>, Diana Patrícia Barbosa de Souza <sup>1</sup>, Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva <sup>2</sup>, Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem, Unifacisa – Centro Universitário

<sup>3</sup> Enfermeiro Intensivista, SAMU de Umbuzeiro -PB

<sup>4</sup> Enfermeira Sanitarista, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ-PE

### Resumo

**Introdução:** a pandemia pelo novo coronavírus (SARS- COV-2), causador da doença covid-19, fez com que diversos países adotassem medidas de isolamento social e restrição de várias atividades para conter a curva exponencial de transmissão e a sobrecarga dos serviços de saúde. Devido essas medidas adotadas, houve um aumento de casos de violência contra as mulheres, crianças e adolescentes em diversos países, causando preocupação à instituições e organizações sociais. **Objetivo:** analisar os fatores que contribuem para o aumento da violência doméstica em tempos de isolamento social. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde, publicados no ano de 2020, utilizando os descritores “Violência Doméstica”, “Pandemia”, e “Coronavirus”, tendo como operador booleano “And”, de artigos disponíveis na íntegra. Ao final, quatro artigos foram considerados elegíveis para compor esta revisão. **Resultados:** os estudos evidenciaram que questões estruturais relativas a igualdade de gênero, estresse econômico, aumento do tempo de convivência, aumento das tensões interpessoais, a sobrecarga de trabalho, múltiplas tarefas dos pais, irritabilidade das crianças causada pela falta de atividades de lazer, doenças mentais pré-existentes e seu agravamento e o sentimento de medo da situação atual, são alguns dos fatores que contribuem para a violência doméstica. **Conclusão:** conclui-se que a violência doméstica aumentou em tempos de isolamento social e é imprescindível que instituições e organizações sociais desenvolvam ações de enfrentamento para o combate a esse tipo de violência.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica. Pandemia. Coronavirus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção de quedas na infância através da ludicidade

Jocyane Freitas de Almeida <sup>1</sup>, David de Jesus da Silva Paiva <sup>1</sup>, Deborah Favacho dos Santos <sup>1</sup>,  
Marcus Matheus Quadros Santos <sup>1</sup>, Aline Barros Barbosa <sup>1</sup>, Késsia Ailly Santos Hayase <sup>1</sup>,  
Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (jocyane.almeida11@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** lesões não intencionadas representam a principal causa de morte na faixa etária de 0 a 14 anos de idade. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem frente a uma ação educativa e lúdica sobre a prevenção de quedas na infância. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. A atividade foi realizado na enfermaria pediátrica do Hospital João de Barros Barreto, com crianças entre 8 meses a 9 anos de idade, no mês de setembro de 2019. Foi realizado um momento de acolhimento para a apresentação dos participantes (acadêmicos, crianças e responsáveis), em seguida, foi realizada uma encenação abordando, de forma lúdica, através de fantoches, situações que contribuem para a ocorrência de quedas de crianças no domicílio, os fantoches e personagens eram fictícios e representados pelos próprios alunos. Após isso, as crianças foram instigadas a expor seu conhecimento, entendimento e aprendizado a respeito do assunto. **Resultados:** ao final da ação, foi possível notar que o público também tornou-se protagonista do próprio aprendizado, contribuindo com exemplos rotineiros, além da reflexão a cerca da temática abordada. **Conclusão:** portanto, torna-se pertinente a abordagem do tema para o público em questão e de grande valia a discussão de temas relacionados ao cotidiano e o envolvimento do responsável na colaboração para a prevenção de acidentes, visto que as crianças são dependente deles e os acidentes, passíveis de serem previsíveis. Ademais, essas ações tornam-se de extrema importância para a redução de tais acidentes na sociedade.

**Palavras-chave:** Acidente Doméstico. Criança. Acidentes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Educação em saúde para adolescentes a respeito da infecção por hpv: relato de experiência

Jocyane Freitas de Almeida <sup>1</sup>, Aline Barros Barbosa <sup>1</sup>, Deborah Favacho dos Santos <sup>1</sup>, David de Jesus da Silva Paiva <sup>1</sup>, Marcus Matheus Quadros Santos <sup>1</sup>, Késsia Ailly dos Santos Hayase <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (jocyane.almeida11@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) destaca-se como uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo. Diante disso, deve ser uma preocupação de todos os profissionais da saúde. **Objetivo:** relatar experiência de acadêmicos de enfermagem durante o planejamento e condução de uma ação educativa voltada aos adolescentes, sobre o pensamento crítico-reflexivo a respeito da infecção por HPV. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. A ação foi realizado na Universidade Federal do Pará, com adolescentes entre 12 e 15 anos de idade, no mês de Novembro de 2019. Foi realizada uma coleta de dados baseada na Teoria das Representações Sociais, onde o mediador perguntou “o que vocês entendem por HPV?” e ficaram livres para respondê-la. Ademais, uma roda de conversa foi conduzida com base nas respostas. Na finalização, foi realizada uma dinâmica de avaliação, na modalidade Quiz. **Resultados:** na dinâmica inicial, foi observado o conhecimento superficial, mediante desenhos sobre vírus; vacina; caixão; câncer; e um papel em branco significando o “nada”. Grande parte referiu não ter tomado a vacina contra o HPV, ou ter o esquema incompleto. Em seguida, foi avaliado, através das dinâmicas, a compreensão dos adolescentes a respeito da temática, com o percentual de 90% das perguntas respondidas corretamente. **Conclusão:** diante do quadro clínico da doença provocada pelo HPV, e a carência de diálogos sobre o assunto, torna-se relevante a atividade desenvolvida pelos acadêmicos, fomentando sobre a política que garante o direito da vacinação contra o HPV.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação em Saúde. Adolescentes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sistematização da assistência de enfermagem aplicada à criança com toxoplasmose

Jocyane Freitas de Almeida <sup>1</sup>, Deborah Favacho dos Santos <sup>1</sup>, Aline Barros Barbosa <sup>1</sup>, Késsia Ailly Santos Hayase <sup>1</sup>, David de Jesus da Silva Paiva <sup>1</sup>, Marcus Matheus Quadros Santos <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (jocyane.almeida11@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a toxoplasmose é uma doença infecciosa, não contagiosa, sistêmica e constitui-se como um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente pediátrico com Toxoplasmose. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. A vivência foi na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, no mês de Setembro de 2019, com a criança de nome B.H.M.F, com idade de 3 meses e 5 dias, do sexo masculino. Foi utilizado a SAE, recurso metodológico e científico realizado em cinco etapas – Coleta de Dados, Diagnostico de Enfermagem (DE), Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem. **Resultados:** após identificados os problemas, foram traçados os DE: Hiperbilirrubinemia relacionada à lactente com nutrição inadequada, evidenciada por esclerótica e membranas amareladas; Risco de crescimento e desenvolvimento atrasado relacionado a distúrbio congênito; Risco infecção relacionado a alteração na integridade da pele. Logo, foram implementadas as respectivas intervenções de enfermagem: estímulo à amamentação; avaliação do estado nutricional concordando com os percentis da caderneta da criança; realizar troca de acesso venoso periférico a cada 72horas/se, ou se houver sinais flogísticos; monitoramento neurológico através do exame físico. **Conclusão:** a SAE favorece um cuidado singular, baseado em preceito científicos e exequível no contexto da instituição, melhorando até mesmo a comunicação entre a equipe e favorecendo a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose. Processo de Enfermagem. Lactente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Doenças cardiovasculares como fator de risco para o covid-19

Flávia Bezerra de Brito<sup>1</sup>, Jéssica Emanuele Lacerda do Bú<sup>1</sup>, Sandra Regina Dantas Baía<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNINASSAU- Campina Grande- PB/ flavyasje@gmail.com

<sup>2</sup> UNINASSAU/UFCG

### Resumo

**Introdução:** o covid-19 é uma doença viral que se manifesta com sintomas de uma gripe ou mais gravemente como uma pneumonia severa, em pacientes com doenças subjacentes exige cuidados especiais. Sua transmissão acontece através do contato com gotículas de saliva. As doenças cardiovasculares (DCVs) são estabelecidas como fator de risco devido o vírus usar a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA 2) como receptora funcional para penetrar nas células. A ECA 2 está ligada a função cardíaca e no desenvolvimento de hipertensão e diabetes mellitus. Sua expressão é aumentada quando é feito o uso de fármacos inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Mesmo que ainda sob análise, há indícios que os sintomas apresentados do covid-19 no sistema cardiovascular causem especialmente a esses pacientes, arritmias, lesão cardíaca aguda e taquicardia. Porém, até o momento não há indicações para a interrupção do uso desses medicamentos, por serem consideradas essências no manejo de certas doenças crônicas e por inexistir evidências claras sobre a piora do prognóstico do covid-19. **Objetivo:** analisar o risco aumentado de pacientes com doenças cardiovasculares no desenvolvimento dos sintomas do covid-19. **Metodologia:** utilizou-se para levantamento bibliográfico as bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** ressalta-se que portadores de DCVs apresentam grandes chances de desenvolver a doença de forma grave e com alto risco de letalidade. **Conclusão:** Medidas higiênicas, monitoramento das doenças de base, distanciamento social, isolamento de casos suspeitos/diagnosticados, são formas de prevenção consideradas eficazes e recomendadas pelos órgãos de saúde para evitar a transmissão do vírus, particularmente naqueles com DCVs.

**Palavras-chave:** Grupos de risco. Patologias. Vírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Síndrome de Burnout e os profissionais de Enfermagem

Luiz augusto Pellisoli <sup>1</sup>, Lucélia Caroline Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cenecista de Osório (luiz.pellisoli@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout é considerada uma síndrome psíquica, de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso. **Objetivo:** apresentar informações sobre esta Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem. **Metodologia:** foram utilizados artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil, no período de 2015 a 2019 em língua portuguesa, os quais foram identificados usando como palavras chaves os seguintes termos: “Síndrome de Burnout” e “equipes de enfermagem”. A coleta dos dados ocorreu de agosto a setembro de 2019. **Resultados:** Burnout é composta por três elementos centrais, que são: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. Para a realização de um trabalho de qualidade, exige do profissional de enfermagem ter conhecimento em suas habilidades e principalmente empatia pelo mesmo. Porém, por vezes esta qualidade fica prejudicada por motivos de esgotamento profissional, estresse, doenças psicológicas e emocionais. O estresse é uma resposta instantânea do nosso corpo referente ao cansaço físico e mental. Outro fator relacionado ao profissional de enfermagem é o contato direto com a dor, o sofrimento e a morte, o que exige desse profissional um controle emocional muito bem equilibrado. **Conclusão:** podemos dizer que, atualmente a Síndrome de Burnout é um dos grandes fatores que ameaçam os profissionais desta área. Sendo assim, deve-se ter um cuidado redobrado com estes profissionais que ajudam, mas que também por vezes precisam ser ajudados. O esclarecimento sobre a síndrome e sintomas pode ser contribuinte para o alcance dos profissionais acometidos.

**Palavras-chave:** Equipe de enfermagem. Síndrome de burnout. Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desafios da enfermagem na saúde pública: desigualdade social como determinante social de saúde

Lais Steffany Mendes de Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifavip Wyden (laisfreitas99@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a desigualdade social é considerada um dos condicionantes sociais de saúde e também um problema na saúde pública. Ela é gerada pela má distribuição de renda, poder e recursos entre a população, e estão atreladas a decisões políticas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as condições sociais de saúde está ligada diretamente à onde o indivíduo nasce, cresce, se desenvolve, vive e trabalha. **Objetivo:** descrever os desafios da enfermagem na desigualdade social como um condicionante de saúde. **Metodologia:** o trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativo, realizada na seguinte base de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: artigos científicos completos da língua portuguesa e os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e incompletos. **Resultados:** as condições sociais e econômicas exercem um efeito importante sobre o processo saúde doença, um dos reflexos desse efeito é a incidência das chamadas doenças negligenciadas, estas doenças são de maior ocorrência entre a população de baixa renda, que não tem acesso a saneamento básico na maioria das vezes e acaba sendo mais suscetível a se contaminar com doenças parasitárias e infecciosas, e elas representam o maior percentual de morbimortalidade prematura em todo o mundo. **Conclusão:** é um grande desafio ao enfermeiro gestor na atenção básica a promoção da saúde com equidade, pois a magnitude das desigualdades sociais em saúde tomam dimensões onde só a gestão pública consegue intervir. Para isso é necessário o impacto com projetos, políticas públicas e ações de saúde.

**Palavras-chave:** Desigualdade Social. Determinante social de saúde. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## A teoria do cuidado cultural e a sua aplicação na assistência de enfermagem aos ribeirinhos da Amazônia

Emily Karolayne Aleixo da Silva <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (e-mail: ealeixo@icloud.com)

### Resumo

**Introdução:** os indivíduos possuem culturas diferentes e a adaptam ao foco unificador da enfermagem: o cuidado. **Objetivo:** relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem diante da assistência de enfermagem prestada aos ribeirinhos. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência que aborda os aspectos vivenciados pela discente, pautada na Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural da teórica de enfermagem Madeleine Leninger. Tendo como população de estudo os ribeirinhos dessa região, no mês de março de 2019, na Ilha do Combú, Pará. **Resultados:** a assistência foi agrupada em momentos, o primeiro focado na efetuação da educação em saúde, o público-alvo possui características próprias, houve adequação e conciliação das formas de expressão da acadêmica para permitir uma comunicação efetiva. No segundo momento, houve uma maior aproximação individual com as famílias da localidade, concludente para compreender a relevância da aplicabilidade da teoria abordada. Diante do diálogo com as famílias ribeirinhas, a discente aplica de modo efetivo o ajuste e reestruturação do cuidado cultural. **Conclusão:** a experiência adquirida demonstra que as literaturas instruem sobre os sinais e sintomas das doenças e, teoricamente, como proceder diante dessas, no entanto, não são capazes de dimensionar as especificidades de cada ser. Além disso, possibilita a formação de uma enfermeira qualificada, que exerça a enfermagem verdadeiramente envolvida com o seu foco unificador.

**Palavras-chave:** Transculturação. Educação em Saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Lesão por pressão nos indivíduos em situação de abandono

Emily Karolayne Aleixo da Silva <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (ealeixo@icloud.com)

### Resumo

**Introdução:** o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada projetou que o Brasil tinha mais de 100 mil pessoas vivendo em situação de rua, com condições de saúde precárias. Nota-se que as lacunas do Sistema Único de Saúde (SUS) são contraditórias, pois a realidade não condiz com a utopia expressa na Constituição. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem, a partir dos cuidados de enfermagem gratuitos prestados a uma pessoa em situação de abandono (morador de rua), com Lesão por Pressão (LPP). **Metodologia:** trata-se de relato de experiência, realizado em Belém do Pará, no mês de março de 2020, pautado na National Pressure Ulcer Advisory Pannelo, tendo como população de estudo o indivíduo anteriormente citado. **Resultados:** F. M. S, 46 anos, sexo masculino foi examinado e após a análise da lesão, foi classificada como LPP Tissular Profunda, a assistência de enfermagem se deu de forma contínua por 15 dias, seguindo um tratamento implementado com medidas preventivas de infecção, agravamento da LPP e tratamento tópico, seguindo a técnica asséptica e limpeza com soro fisiológico (SF) 0,9% morno e em jato, com cobertura de placa hidrocólóide e pomada com Óxido de Zinco. Os curativos foram trocados diariamente, pela tarde, apenas uma vez ao dia, durante 30 dias. A LPP involuiu por completo e o mesmo foi orientado a respeito das medidas de prevenção de LPP. **Conclusão:** as experiências adquiridas ratificam a importância de defender o sistema, exercê-lo na sua essência e transformar a utopia em realidade.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Sistema Único de Saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Ações desenvolvidas por residentes de odontologia junto a Vigilância Sanitária no município de Piraquara (PR) frente à pandemia de Covid-19**

**Aydée Dupret Leite Martins <sup>1</sup>, Eduardo dos Santos Rossi <sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa <sup>1</sup>,  
Luana Portugal Vasovicz Adad <sup>1</sup>, Eduardo Pizzatto <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná - UFPR (aydeenesti@id.uff.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a pandemia de Covid-19 provocou mudanças drásticas na rotina dos serviços de saúde por todo o planeta. A Vigilância Sanitária (VISA) desempenha ações que visam a proteção e a promoção da saúde para a população, bem como a eliminação e a prevenção dos riscos à saúde provenientes dos problemas sanitários e ambientais. Devido à alta transmissibilidade do SARS-CoV-2, a VISA do município de Piraquara (PR) intensificou suas ações, a fim de diminuir a disseminação do vírus. **Objetivo:** o objetivo deste relato é descrever a atuação dos residentes de odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em parceria com a VISA do município de Piraquara. **Relato de experiência:** Com o advento da pandemia houve a necessidade de informar e orientar a população sobre a nova doença e os meios de prevenção. Para isso os residentes, juntamente com a equipe da VISA, visitaram estabelecimentos comerciais, instruindo comerciantes, funcionários e consumidores sobre a utilização correta das máscaras de tecido, protocolos para desinfecção do ambiente e higienização das mãos. Posteriormente foram realizadas novas visitas para inspeção do cumprimento dos decretos e averiguação de denúncias realizadas pela população. **Conclusão:** Acompanhar o trabalho da VISA proporcionou aos residentes uma vivência de campo enriquecedora, contribuindo para uma formação ímpar, com uma maior consciência sobre a importante relevância deste serviço para a saúde e segurança da sociedade.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Vigilância Sanitária. Controle de Doenças Transmissíveis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização de instrumento de abordagem familiar por alunos do primeiro ano de graduação de Medicina: Relato de experiência

Jade Gomes da Costa Medeiros <sup>1</sup>, Yasmin Mendes Pinheiro <sup>1</sup>, Sebastiana Linhares Pinto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (jademedeirosgomes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a visita domiciliar na atenção primária, constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de saúde, além de possibilitar a implementação de instrumentos de abordagem familiar para avaliar a quem é assistido. Diante disso, torna-se fundamental o contato do acadêmico nas cadeiras de base da graduação tanto com os instrumentos disponíveis quanto com o sistema de saúde.

**Objetivo:** relatar a experiência do acadêmico de medicina utilizando um instrumento de abordagem na visita domiciliar. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Saúde Coletiva II, ministrada no segundo período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior privada no município de Porto Velho, esta que tem 15h destinadas a atividade prática, bem como desenvolveram-se em uma unidade de saúde local. **Resultados:** durante a visita foi realizado o cadastramento da residência e o individual, além da aplicação do instrumento de Coelho e Savassi, esse que tem uma abordagem familiar significativa, permitindo um mapeamento para determinar a vulnerabilidade social podendo assim diminuir as iniquidades. A partir disso foi possível realizar e observar a comunicação dos profissionais de saúde, para que de fato seja oferecido um serviço à comunidade condizente com a realidade.

**Conclusão:** nota-se que a inserção do acadêmico nos primeiros períodos e o desenvolvimento da atividade contribui de forma significativa para a sua formação, pois deixa perceptível a importância do Sistema de Saúde e sua funcionalidade saindo do ambiente teórico, assim como oportuniza a aquisição de habilidades para atuação futura.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Educação. Visita domiciliar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Osteoartrite na população idosa

John dos Santos e Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (johnsantossantos99@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional, bem como, a longevidade são fenômenos que ocorrem em nível mundial e em ritmo acelerado. Em decorrência das alterações fisiológicas que ocorrem no processo de envelhecimento, a população idosa apresenta uma maior probabilidade de desenvolver morbidades crônicas, especialmente a osteoartrite, a qual consiste em uma doença articular crônico-degenerativa caracterizada pelo desgaste progressivo da cartilagem articular. **Objetivo:** esta pesquisa visa contribuir para o estudo da osteoartrite na população idosa, enfatizando os principais aspectos clínicos da doença e, sobretudo, correlacionando com as alterações fisiológicas presentes no envelhecimento. **Metodologia:** o desenvolvimento desta pesquisa deu-se através de pesquisa bibliográfica e exploratória, cuja abordagem é qualitativa. Dessa forma, houve consulta a banco de dados secundários, como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: osteoartrite e envelhecimento. **Resultados:** percebeu-se que a osteoartrite promove um desequilíbrio entre a água e a matriz proteica da articulação, podendo apresentar fibrilação, fissuras e úlceras. Outrossim, em virtude da desidratação e perda de proteínas (processos típicos do envelhecimento), essa doença reumática acomete - majoritariamente - os idosos, os quais cursam secundariamente com restrição dos movimentos, limitação, perda de força muscular, dentre outros acometimentos, culminando em perda de autonomia, bem como maior vulnerabilidade. **Conclusão:** assim, conclui-se que é imprescindível a adaptação do sistema de saúde aos novos desafios frente ao envelhecimento populacional e – concomitantemente – o aumento de morbidades crônicas, especialmente a osteoartrite.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento. Osteoartrite. População Idosa.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância da detecção precoce de ist's na gestação pelo teste rápido

Laura Beatriz da Costa Araújo <sup>1</sup>, Ana Paula Portela Andrade <sup>1</sup>, Danilo de Castro Bulhões Mascarenhas Barbosa <sup>1</sup>, Kalina Costa Jatobá <sup>1</sup>, Maria Helena Rosa da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL (lauracaraujo@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a implantação do teste rápido para diagnóstico de IST's na Atenção Básica compõe um conjunto de estratégias do Ministério da Saúde que visa a ampliação do acesso da população brasileira ao diagnóstico dessas patologias, principalmente HIV e sífilis. No contexto da detecção precoce na gestação, assegure à mulher o bem-estar materno e fetal, principalmente no que tange a redução da transmissão vertical. **Objetivo:** esse estudo tem como objetivo discutir a importância do acesso e uso dos testes rápidos tanto da gestante quanto do parceiro, para redução de patologias futuras no feto. Além de promover a informação da importância da detecção precoce e da prevenção na relação sexual. **Metodologia:** para a execução desse estudo, foi realizado acompanhamento do processo do teste rápido em alguns parceiros de gestantes, assim como a promoção e conversa sobre prevenção na relação sexual, utilizando também informações on-line a respeito do manejo da Rede Cegonha, dessa forma, construindo o conhecimento da necessidade de se discutir acerca da detecção precoce de IST's por meio de teste rápido com a importância principal de evitar futuras complicações nas crianças. **Resultados:** a importância dessa experiência se reflete na necessidade de promover maior informação da adesão tanto da gestante quanto dos parceiros, com o intuito de explicar que as transmissões acontecem independente do período de gestação e a importância do uso de preservativo, já que não servem unicamente para evitar uma concepção. Além disso, disseminar que o teste rápido é muito acessível por ser feito na Atenção Básica. Com isso, proporcionando maior promoção à saúde não apenas a gestante, mas ao parceiro e ao conceito. **Conclusão:** foi possível perceber a importância da conversa sobre prevenção e também a necessidade de informar a relevância da adesão ao teste rápido tanto da gestante quanto e, muitas vezes, principalmente do parceiro. Assim, atingindo o objetivo de evitar patologias em crianças a longo e médio prazo, da mesma forma em que pode promover o cuidado e tratamento precoce da gestante e proporcionar o bem-estar materno e fetal.

**Palavras-chave:** Diagnóstico precoce. Gestação. Teste rápido.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Benefícios da atividade física na saúde da pessoa idosa: revisão de literatura

Danielton Castro de França <sup>1</sup>, Leonardo da Conceição Pereira <sup>2</sup>, Danyele Holanda da Silva <sup>3</sup>, Geovana Maria Rodrigues de Sousa <sup>4</sup>, Lorena Coelho Veloso <sup>5</sup>, Elane Rodrigues Gomes <sup>1</sup>, Lenilson Ricardo Oliveira Campos <sup>1</sup>, Valquiria de Oliveira Silva e Silva <sup>6</sup>, Jacielle Rodrigues da Silva <sup>7</sup>, Karen Christie Gomes Sales <sup>8</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ensino Superior do Piauí (danielton.castro00@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup>Centro Universitário Uninassau

<sup>4</sup>Centro Universitário Santo Agostinho

<sup>5</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba

<sup>6</sup>Centro Universitário UniFacema

<sup>7</sup>Universidade Estadual do Maranhão

<sup>8</sup>Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é o conjunto de mudanças da capacidade adaptativa de células, órgãos e sistemas, de forma que o mecanismo de equilíbrio orgânico (homeostase) se torne mais frágeis. Em situações de doenças, é rompida a homeostase orgânica e na presença de hábitos de vida inadequados como o sedentarismo, tabagismo e/ou outros, a somatória dessas mudanças pode levar a insuficiência de órgãos ou sistemas. **Objetivo:** identificar, na literatura científica, os benefícios da atividade física para a pessoa idosa. **Metodologia:** este estudo é uma revisão de literatura em que se realizou uma busca de publicações disponíveis nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Os descritores utilizados foram Atividade Física, Idosos e Qualidade de vida. **Resultados:** os achados científicos apontam que a prática de exercícios físicos proporciona o envelhecimento saudável, por meio do estímulo da força, resistência e flexibilidade, entre os vários benefícios atividade física para a saúde do idoso vale destacar a diminuição dos fatores de riscos cardiovasculares, melhora nas funções cognitivas, atenção e concentração, melhora as funções imunológicas e diminuição de quedas também melhora na estabilidade postural e na marcha do idoso. É um fator interveniente no indicativo de sarcopenia em idosos, melhorando sua qualidade de vida. **Conclusão:** a prática de atividade física proporciona ao idoso um estilo de vida saudável, preservando sua autonomia, funcionalidade física e cognitiva para tarefas cotidianas, resultando em uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Idosos. Qualidade de Vida.

**Áreas Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dificuldades associadas a não adesão ou abandono de tratamentos no SUS

Janieide Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Layanne Ramalho Jacob <sup>1</sup>, Michelâyne Raniely dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (janieideferreira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Sistema Único de Saúde (SUS) fornece gratuitamente diversos tratamentos em seus serviços para toda a população. No entanto, as taxas de não adesão e abandono dos mesmos ainda se tornam elevadas, o que se torna preocupante para a saúde pública, uma vez que apresenta riscos para a saúde individual e coletiva. **Objetivo:** apresentar as dificuldades dos usuários a não adesão ou abandono de tratamentos no SUS. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura feita a partir de artigos disponíveis na biblioteca SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) em português e espanhol entre os anos de 2016-2019. **Resultados:** quando analisada a temática exposta, observa-se que existe uma variável constante: população. Os usuários relatados se encontram em situação de rua, perfil sociocultural e econômico baixo ou consumindo drogas ilícitas, relacionando fatores como transtornos mentais, falta de uma moradia fixa, sem estabilidade social, pouco conhecimento sobre a importância do tratamento, falta de apoio psicológico como dificuldades para aderir ou levar o tratamento á diante. Dessa forma, podendo desenvolver resistência aos medicamentos e se tornar fator de transmissão para a comunidade. **Conclusão:** fatores associados a estilo de vida, aspectos socioculturais e econômicos são mais difíceis de enfrentar, porém, os profissionais envolvidos devem possuir uma entrada mais humanizada e interativa em sua abordagem, para uma maior taxas de adesão e conclusão do tratamento, além de políticas públicas mais resolutivas para essa população.

**Palavras-chave:** Condições sociais. Abandono. Tratamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impactos na saúde mental ocasionados pela pandemia do novo coronavírus

**Diana Patrícia Barbosa de Souza <sup>1</sup>, Thaísa Josefina Barbosa de Sousa <sup>1</sup>, Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva <sup>2</sup>, Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Unifacisa - Centro Universitário

<sup>2</sup> SAMU de Umbuzeiro - PB

<sup>3</sup> Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ-PE

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) representa atualmente a maior emergência de saúde pública já enfrentada em décadas. Os resultados devastadores, ocasionados pela disseminação da doença, geram preocupações não só em relação à saúde física, mas também quanto ao sofrimento psicológico vivenciado pela população geral, profissionais de saúde e atuantes na linha de frente do combate à doença.

**Objetivo:** analisar os impactos na saúde mental desencadeados pela pandemia do novo Coronavírus.

**Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde, publicados no ano 2020, utilizando os descritores “Saúde Mental”, “Pandemia”, e “Coronavirus”, tendo como operador booleano “And”, resultando em cinco artigos disponíveis na íntegra. Após uma leitura aprofundada foram selecionados quatro artigos.

**Resultados:** dentre os artigos seletos, observou-se repercussões à cerca da incerteza dos desfechos da crise vivenciada. Os estudos mostram que ter a renda financeira reduzida nesse período, fazer parte do grupo de risco e estar expostos a informações sobre mortos e infectados, aumentam o prejuízo na saúde mental nesse período. Quanto aos profissionais de saúde, eles se tornam duplamente vulneráveis, além do risco físico é evidenciado o risco à segurança psicológica.

**Conclusão:** dessa forma, conclui-se que a pandemia da COVID-19 nos alerta para impactos incalculáveis para a saúde mental da sociedade. Já é possível observar estragos causados a nível psicológico desde as primeiras ações de prevenção, como isolamento e quarentena.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Pandemia. Coronavirus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Saúde da população em situação de rua: implicações no cuidado de enfermagem

Ana Beatriz Alves de Oliveira <sup>1</sup>, Agna Teixeira Braga <sup>1</sup>, Tiago Ribeiro dos Santos <sup>1</sup>, Herlys Rafael Pereira do Nascimento <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (anabeatriz.alvesdeoliveira@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** a população em situação de rua insere-se num fenômeno urbano que perpassa cenários de desigualdade e exclusão social. **Objetivo:** descrever as implicações para o cuidado de enfermagem a saúde da população em situação de rua. **Método:** revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa de caráter descritivo, realizada em março de 2020, através de busca de literatura científica nas bases de dados LILACS e BDENF. Utilizou-se os descritores: cuidado de enfermagem, pessoas em situação de rua e saúde, usando o operador *bolleano* AND. Identificou-se um total de 241 referências. Aplicando critérios de inclusão: texto completo, idioma português e estudos dos últimos cinco anos e excluindo-se os artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultou em 06 estudos para construção do trabalho. **Resultados:** os desafios encontrados vão além da evasão dessas pessoas a unidade de saúde, perpassando pelo cenário onde estão inseridos, sendo um fator de complicações à saúde, caracterizado pela ausência de higiene adequada, alimentação e moradia de boa qualidade, e pela exposição a drogas e prostituição, favorecendo a vulnerabilidade biopsicossocial. Algumas das implicações se dão pela falta de planejamento, demanda interna de trabalho, ausência de capacitação, educação permanente e preconceito presente, mesmo nos serviços de saúde. É necessário um olhar clínico e crítico que viabilize ações efetivas de promoção da saúde e prevenção de agravos. **Conclusão:** embora haja uma política específica, os profissionais e os serviços não estão preparados e/ou capacitados para captação e assistência dessa população, configurando-se um dos maiores desafios da assistência a essas pessoas.

**Palavras-Chave:** Cuidados a saúde. População em situação de rua. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Covid-19: atuação de residentes de odontologia junto a vigilância da saúde do trabalhador - relato de experiência**

**Luana Portugal Vasovicz Adad <sup>1</sup>, Eduardo dos Santos Rossi <sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa <sup>1</sup>, Aydée Dupret Leite Martins <sup>1</sup>, Eduardo Pizzatto <sup>1</sup>, Marilene da Cruz Magalhães Buffon <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná – UFPR (luanaportugalv@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o enfrentamento da pandemia de Covid-19 faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação, como os profissionais de saúde. No entanto, outras atividades de trabalho podem ter um papel relevante na disseminação do SARS-CoV-2 e, portanto, a análise de como se processam é determinante para a prevenção do adoecimento. Nesse contexto, destaca-se a importância da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), órgão que visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é relatar a experiência dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, em ações desenvolvidas junto a VISAT do município de Piraquara (PR), em meio à pandemia de Covid-19. **Relato de Experiência:** as ações desempenhadas pela equipe incluíram a orientação e fiscalização do cumprimento das normas estipuladas pelos decretos municipais e estaduais no que diz respeito à saúde e segurança dos funcionários e prestadores de serviço de empresas localizadas no município, bem como a averiguação de denúncias e acidentes de trabalhos notificados à Secretaria Municipal de Saúde. **Conclusão:** diante do exposto, as ações de orientação e fiscalização se mostraram valiosas, tanto para assegurar o cumprimento das condições necessárias para o enfrentamento da pandemia no ambiente de trabalho, quanto para o enriquecimento da formação dos residentes, possibilitando a vivência da atuação dos profissionais de saúde na Vigilância em Saúde. **Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Saúde do Trabalhador. Riscos Ocupacionais.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em Saúde frente à Pandemia de COVID-19: Produção de materiais educativos e instrutivos

Aydée Dupret Leite Martins <sup>1</sup>, Eduardo dos Santos Rossi <sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa <sup>1</sup>, Luana Portugal Vasovicz Adad <sup>1</sup>, Raísa Ivana Domingues <sup>1</sup>, Marilene da Cruz Magalhães Buffon <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR) (aydeenesti@id.uff.br)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia de Covid-19 vem provocando mudanças globais nas rotinas dos serviços de saúde. Esses encontram obstáculos técnicos e socioculturais para o enfrentamento desse quadro sanitário, à medida que se constitui uma nova realidade com a necessidade de criação de alternativas para assegurar a manutenção da saúde populacional. Diante disso, esse contexto requer medidas de educação em saúde que potencializem mudanças de hábito com participação ativa da comunidade e dos profissionais. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é relatar a produção dos materiais educativos e instrucionais desenvolvidos pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, com campo prático no município de Piraquara, frente à pandemia de Covid-19. **Metodologia e Resultados:** os materiais produzidos incluíram a produção de um vídeo de capacitação profissional, sobre a colocação e retirada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e outro de orientação à população sobre o uso e manipulação da máscara de tecido. Outra atividade desenvolvida foi a produção e distribuição de livretos educativos sobre diversos temas, como saúde bucal na gestação, prevenção do Covid-19 e mitos e verdades sobre saúde bucal. **Considerações finais:** o desenvolvimento de novos materiais estimulou na formação dos residentes um olhar diferenciado quanto às ações de educação em saúde, bem como o compartilhamento de conhecimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e profissionais de saúde, promovendo saúde e prevenindo doenças.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Materiais de Ensino. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Influência de aspectos socioculturais na escolha de métodos contraceptivos por mulheres adolescentes**

**Bruna Sabrina de Almeida Sousa <sup>1</sup>, Nicole Maria Brandim de Mesquita Alencar <sup>1</sup>, Danielle Machado Oliveira <sup>1</sup>, Joyce Soares e Silva <sup>1</sup>, Márcia Daiane Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Herica Emilia Félix de Carvalho <sup>2</sup>, Luciana Karine de Abreu Oliveira <sup>1</sup>, Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo

### **Resumo**

**Introdução:** a maior parte das pessoas inicia suas práticas sexuais durante a adolescência, fase de intensas descobertas emocionais, físicas e sociais. Assim, muitos jovens buscam métodos de contracepção como forma de evitar gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis, porém o acesso a esse cuidado está relacionado a um contexto sociocultural, e adolescentes com vulnerabilidades possuem dificuldade para escolha e uso adequado dos contraceptivos. **Objetivo:** desenvolver uma reflexão sobre a influência de aspectos socioculturais na escolha de métodos contraceptivos por mulheres adolescentes. **Metodologia:** trata-se de uma análise reflexiva, realizada no mês de maio de 2020, baseada na interpretação de produções científicas relevantes à temática abordada neste estudo. **Resultados:** adolescentes de baixa classe social, que residem distantes dos serviços de saúde e que possuem menor escolaridade tem mais chances de não ter acesso a contraceptivos e/ou fazer uso inadequado. O custo financeiro e a falta de conhecimento, são fatores que interferem na escolha do método contraceptivo. Além disso, diferenças de gênero colocam a mulher como única encarregada pela anticoncepção, por ser o seu corpo que irá receber a gestação. Essa situação infere às mulheres uma responsabilidade ainda maior quando se trata de jovens, com falta de apoio familiar, educacional e de saúde. **Conclusão:** muitos jovens não conhecem todos os métodos contraceptivos e suas especificidades. Com isso, compreende-se que os profissionais de saúde são fundamentais para fornecer a educação contraceptiva, com aconselhamento, olhar holístico, acompanhamento clínico e construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Anticoncepção. Ambiente sociocultural. Educação sexual.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Atuação da Fisioterapia na prevenção de lesões musculoesqueléticas em praticantes de CrossFit®

Janara Oliveira Nascimento <sup>1</sup>, Micaela Freire Fontoura <sup>1</sup>, Larissa Lima Leal <sup>1</sup>, Larissa Pires da Silva Novais <sup>1</sup>, Thaiane Freire Fontoura <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (janara1@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o CrossFit® é um sistema que usa o condicionamento e a força a partir de movimentos funcionais, constantemente variados, utilizando intensidade elevada que tem por finalidade prover locomoção do corpo e de objetos, baseados na eficiência. Assim, podem ocorrer lesões musculoesqueléticas que podem ser evitadas com a implementação de um programa preventivo eficaz, o qual inclui a atuação de um fisioterapeuta. **Objetivo:** identificar evidências científicas acerca da atuação da Fisioterapia na prevenção de lesões musculoesqueléticas em praticantes de CrossFit®. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS, em janeiro de 2020. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2017 a 2020, nos idiomas português e inglês, publicados na íntegra e disponíveis eletronicamente. Foram excluídos artigos que não preencheram os critérios de inclusão. **Resultados:** 18 artigos foram selecionados; ao realizar a leitura completa foram excluídos 12 artigos por não fazerem a associação entre a Fisioterapia e a prevenção de lesões musculoesqueléticas em praticantes de CrossFit®. Foram selecionados 06 artigos, por atenderem o objetivo do estudo. **Conclusão:** conclui-se que é de suma importância a atuação de um fisioterapeuta a fim de prevenir lesões no CrossFit®, uma vez que este profissional auxilia na diminuição da incidência de lesões musculoesqueléticas de seus praticantes e também contribui na reabilitação, em decorrência de alguma lesão. As descobertas fornecem implicações para o desenvolvimento de um trabalho conjunto com o profissional de Educação Física desde a avaliação funcional, no entanto, há necessidade de melhorar a qualidade metodológica das pesquisas nessa temática.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. CrossFit®. Lesões musculoesqueléticas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise espacial da vacinação contra hepatite B em gestantes em área urbana no Brasil**

**Bruna Luiza Soares Pinheiro<sup>1</sup>, Thales Philipe Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Crizian Saar Gomes<sup>1</sup>, Edna Maria Rezende<sup>1</sup>, Tamara Lopes Terto<sup>1</sup>, Vivian Andrezza Alves Andrade<sup>1</sup>, Marina Dayrell de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Gustavo Velásquez-Meléndez<sup>1</sup>, Fernanda Penido Matozinhos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (brunalspufmg@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os programas de imunizações são extremamente importantes para a melhoria da qualidade de vida e do aumento da expectativa de vida mundial, pois contribuem para a redução, controle e/ou erradicação de determinadas doenças imunopreveníveis. No que se refere à gestação, existem poucos estudos na literatura que avaliam, por meio da análise espacial, a distribuição dos casos de ausência de registro e registro vacinal de Hepatite B em gestantes. **Objetivo:** analisar a distribuição espacial da vacina contra Hepatite B (VCHB) de gestantes. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado com 266 puérperas, cujos dados do registro da VCHB foram obtidos na caderneta de pré-natal e, para a detecção do cluster de risco para presença ou ausência de registro, foi utilizada a técnica de varredura espacial. Após, foi realizada a comparação das variáveis individuais e ambientais entre as Áreas de Abrangência da Unidade Básica de Saúde (AA-UBS). **Resultados:** a prevalência média de não VCHB foi de 88,34%. Na análise de varredura espacial Scan, observou-se um cluster de alta prevalência de puérperas que apresentava este registro. As análises comparativas demonstraram que o trabalho remunerado e o número de consultas realizadas no pré-natal associaram-se positivamente à VCHB. **Conclusão:** este trabalho faz uma reflexão de possíveis disparidades com as demais AA-UBS, além da perspectiva a nível ambiental. Salienta-se, ainda, que a situação vacinal sofre influência não somente de fatores relacionados aos indivíduos. No entanto, nesse estudo, os resultados apontam que estes fatores foram majoritariamente mandatórios na decisão de vacinar ou não das gestantes.

**Palavras-chave:** Hepatite B. Gestante. Vacinação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desafios do processo transfusional frente à covid-19

Luciene Gomes Rocha <sup>1</sup>, Vitória Yasmin Silva dos Santos <sup>1</sup>, Myrelle Crystina Gois de Paiva <sup>1</sup>,  
Ana Paula Alves Santos <sup>1</sup>, Isaías Vicente Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL (rochaluciene221@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Internacional

### Resumo

**Introdução:** sabe-se que a infecção pelo COVID-19, vírus emergente, atingiu todos os continentes e parte dos infectados podem desenvolver lesões pulmonares graves, assim como serem assintomáticos. Diante disso, uma das preocupações é a hipótese de transmissão deste agente através da terapia transfusional. **Objetivo:** analisar os desafios da doação de sangue durante a pandemia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como estratégias de buscas o cruzamento dos descritores: “Transmission” AND “COVID-19” AND “Blood Transfusion”, consultada ao DeCS e incluindo os artigos disponíveis em inglês e publicados no primeiro semestre de 2020. **Resultados:** foram encontrados 7 artigos. 2 estudos foram excluídos, um por duplicidade e outro por divergência quanto a temática em questão. Foram elegíveis e incluídos no estudo 5 artigos. Já foi confirmada a transmissão do COVID-19 por contato e aerossóis, no entanto a literatura não evidenciou se ele pode ser transmitido por meio da transfusão de sangue. A atual pandemia vem reduzido o fornecimento de sangue e seus hemoderivados, tendo um impacto significativo para pacientes com doenças hematológicas. Estudos recomendam que, na triagem, além dos requisitos básicos para a doação de sangue devem ser identificado se o doador apresenta doença respiratória ou exposição direta ao COVID-19. **Conclusão:** diante de muitas incógnitas e monitoramento, os serviços de hemoterapia enfrentam constantes desafios para manter o fornecimento de sangue e hemoderivados, além de avaliar, planejar e executar medidas para estabelecer a confiança e segurança do doador e receptor.

**Palavras-chave:** Doação de sangue. Hemoterapia. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Erros de imunização em gestantes e fatores associados: análise do sistema de informação da vigilância de eventos adversos pós-vacinação no estado de Minas Gerais, 2015 a 2019**

**Bruna Luiza Soares Pinheiro<sup>1</sup>, Marcella Marinho Dutra<sup>1</sup>, Soleane Franciele da Silva<sup>1</sup>, Thales Philipe Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Ana Paula Vieira Faria<sup>1</sup>, Helena Pereira de Souza<sup>1</sup>, Josianne Dias Gusmão<sup>2</sup>, Roberta Barros da Silva<sup>2</sup>, Fernanda Penido Matozinhos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (brunalspufmg@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria de Estado da Saúde de Minas

### **Resumo**

**Introdução:** erros de imunização (EI) representam a maior proporção de eventos adversos pós vacinação (EAPV) e referem-se a qualquer evento evitável, que resulta de erros na produção, na rede de frio, no manuseio e/ou na administração, resultando, ou não, em um evento adverso (EA). **Objetivo:** analisar os EI em gestantes e fatores associados, segundo ausência e presença de EAPV. **Metodologia:** estudo observacional descritivo e retrospectivo, realizado com base de dados de EAPV, entre 2015 e 2019, registrados no Sistema de Informação da Vigilância de Eventos Adversos, em Minas Gerais. **Resultados:** foram analisados 484 EAPV decorrentes de EI em gestantes, apresentados segundo o ano de ocorrência, macrorregião de saúde, imunobiológico administrado, atendimento médico e evolução do caso. Destes, 3,72% foram EI com EA, sendo que as maiores taxas sem (27,78%) e com (42,70%) EA ocorreram no ano de 2017. A maior proporção de EI sem EA (32,40%) foi na macrorregião Centro e, com EA (27,78%), na Triângulo Sul. As vacinas recomendadas na gestação representaram 41,17% dos EI sem EA e, as contraindicadas, representaram 45,00%. Em 97,11% dos registros, o atendimento médico foi ignorado e em 96,90% não foi apresentada informação sobre a evolução. Das 18 notificações de EI com EA, 16,67% tiveram cura sem sequelas e 5,56% tiveram cura com seqüela. Entre todos os casos de EI, 1,65% seguiram em acompanhamento. **Conclusão:** este estudo pode contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado e do sistema de vigilância, da capacitação profissional, do preenchimento adequado das notificações e na redução de danos.

**Palavras-chave:** Vacinação. Gestantes. Erro de imunização.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Principais doenças que acometem os participantes do Centro de Convivência de Idosos (CCI) do município de Pedro II-PI

Ana Paula Silva <sup>1</sup>, Andrea Dias <sup>1</sup>, Antônia Laiana Araújo <sup>1</sup>, Antônio Victor Nascimento <sup>1</sup>, Gabriela Sousa <sup>1</sup>, José Italo Nascimento <sup>1</sup>, Laiza do Carmo <sup>1</sup>, Lucimary do Nascimento <sup>1</sup>, Yale de Fátima Nascimento <sup>1</sup>, Claucenira Bandeira da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (annapaulap2pereira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a população brasileira está envelhecendo mais cedo do que o esperado. Isso se torna preocupante, pois na terceira idade a ocorrência de doenças é mais frequente que em pessoas jovens. Os idosos estão mais favoráveis a apresentarem doenças devido à falta de prática de exercícios e imunidade baixa. **Objetivo:** nesse sentido, o presente trabalho destaca quais as principais doenças que acometem os participantes do Centro de Convivência dos Idosos (CCI) do município de Pedro II-PI. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de campo, na qual foi realizada entrevistas com os idosos, contendo perguntas relacionadas à saúde pessoal e modos alimentares de cada um. Posteriormente, a fim de promover um momento de lazer com os idosos, realizou-se uma palestra sobre alimentação saudável e aplicação de jogos lúdicos. **Resultados:** observamos que hipertensão (56%), diabetes (26%), osteoporose (7%), artrite (4%), cardiopatia (4%), colesterol (2%) e labirintite (1%) são as doenças que acometem os idosos do CCI de Pedro II-PI. Além disso, foi identificado que 62% dos idosos não dispõem de uma boa alimentação. **Conclusão:** com isso, conclui-se que hipertensão e diabetes predominaram no público estudado. Contudo, as doenças observadas são principalmente relacionadas a má alimentação e falta de atividade física. Tais atividades podem ser desenvolvidas de forma simples com aplicação de jogos e brincadeiras, assim também como orientação sobre alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Idosos. Doenças. Alimentação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ações diárias de prevenção para as infecções endêmicas parasitárias intestinais: uma revisão de literatura**

**Alaine dos Santos Silva Martins <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (alaine.martins22@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as infecções parasitárias intestinais atingem a maioria da população, por isso, é considerado um dos mais frequentes agravos endêmicos do mundo e representam um sério problema de saúde pública principalmente em países em desenvolvimento. Essas infecções têm como agente etiológico os helmintos e protozoários, os quais possuem pelo menos uma de suas fases do ciclo evolutivo no aparelho digestivo no homem, e isso pode provocar diversas alterações orgânicas, muitas delas podendo causar a morte. **Objetivo:** descrever como as ações diárias do cotidiano podem prevenir as infecções endêmicas parasitárias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando os descritores “doenças parasitárias”, “educação em saúde” e “prevenção”. Os critérios de inclusão foram definidos por texto completo disponível gratuito e publicados entre os anos 2018 e 2020. **Resultados:** os fatores que contribuem para prevalência de infecções parasitárias intestinais são condições precárias de saneamento básico, nível socioeconômico, aspecto ambiental, social e falta de hábitos de higiene. A principal forma de barrar os agentes etiológicos e assim sucessivamente diminuir a prevalência de infecções parasitárias baseia-se nas buscas das estratégias diárias de prevenção para evitar a contaminação, como higienizar corretamente as mãos, alimentos, objetos e utensílios. **Conclusão:** portanto, é de grande importância que as ações diárias de prevenção tornem-se permanentes na população. Assim, espera-se que com essas condutas ocorra uma gradativa diminuição neste problema de saúde pública que são as infecções endêmicas parasitárias.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias. Educação em saúde. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atenção primária à saúde golpeada pela desvinculação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

Davi Anderson Oliveira <sup>1</sup>, Agna Teixeira Braga <sup>1</sup>, Ana Beatriz Alves de Oliveira <sup>1</sup>, Herika Bruna Santos Bezerra <sup>1</sup>, Priscila Moreira de Souza <sup>1</sup>, Rayanne Kellen Bezerra Araujo <sup>1</sup>, Tiago Ribeiro dos Santos <sup>1</sup>, Patricia Pereira Tavares de Alcântara <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (daviandersoon@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como o primeiro nível de assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo intitulada como porta de entrada. Tem a Estratégia Saúde da Família (ESF) como principal instrumento para a integralidade de práticas voltadas a atenção dos indivíduos. Com objetivo de ampliar as ações da APS, implementa-se o NASF, composto por equipes multiprofissionais que atuam de maneira integrada. **Objetivo:** objetivou-se identificar por meio da literatura os desafios causados pela desvinculação do NASF. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa com caráter descritivo, realizado no mês de março de 2020. O estudo foi realizado através da Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes descritores: Promoção da Saúde, ESF e Equipe Multiprofissional, com uso do operador booleano AND, através das Bases de Dados LILACS e BDEFN, resultando em 160 referências. Critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português e corte temporal de 2015 a 2020. Critérios de exclusão: artigos que não se adequam a temática ou repetidos, resultou em 6 referências. **Resultados:** observou-se que na dinâmica de atuação do NASF o trabalho em equipe multiprofissional pode solucionar muitos problemas existentes nas práticas de saúde decorrentes do processo saúde – doença. Logo, a desvinculação do NASF fragmenta as ações e se constitui como um obstáculo para o desempenho das práticas que visam a integralidade. **Conclusão:** assim sendo, essa desvinculação traz uma perda significativa aos serviços de saúde, e representam um retrocesso das ações de saúde voltadas para a população.

**Palavras-chave:** NASF. APS. Integralidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Atuação do enfermeiro no aleitamento materno e fatores que levam ao desmame precoce**

**Felipe Paulino da Silva<sup>1</sup>, Luis Fernando Reis Macedo<sup>1</sup>, Magda Maria Gomes Rodrigues<sup>2</sup>,  
Maria Neyze Martins Fernandes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (felipe.paulino@urca.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

### **Resumo**

**Introdução:** sabe-se que o leite materno é essencial para o desenvolvimento saudável do neonato, sua manutenção é imprescindível sendo o único alimento que o mesmo necessita nos seis primeiros meses de vida. Entretanto, existem fatores que contribuem ao desmame precoce. Desta maneira, se faz necessário conhecer a importância do profissional em enfermagem na assistência a gestante e na prevenção do desmame precoce. **Objetivo:** conhecer a importância da atuação do profissional enfermeiro no aleitamento materno para prevenção do desmame precoce e fatores relacionados. **Metodologia:** revisão de literatura realizada no período de janeiro a março de 2020. As bases de dados utilizadas foram BDENF, LILACS, BVS e MEDLINE, sendo os descritores: Aleitamento Materno, Desmame e Enfermagem em Saúde Comunitária. Os critérios de inclusão foram: publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis dos últimos 5 anos. A amostra final foi composta por 22 artigos. **Resultados:** após análise dos estudos, ficou evidente que o enfermeiro possui competência técnica para prestar assistência a gestante desde o pré-natal até o nascimento e desenvolvimento da criança. Em soma, observou-se que os fatores que levam ao desmame precoce estão relacionados principalmente a cultura, estética corporal e condições trabalhistas. O enfermeiro acompanhante deve orienta-la a nível do aleitamento de sua criança e os benefícios que o leite proporciona. **Conclusão:** infere-se portanto, que a gestante necessita compreender a eficácia do acompanhamento realizado no pré-natal realizado pelo enfermeiro, onde o mesmo orienta sobre o uso exclusivo do leite durante os 6 primeiros meses.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Desmame. Enfermagem em Saúde Comunitária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Equipamentos de proteção individual e o impacto sobre a saúde do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente com doença infectocontagiosa em período de pandemia**

**Ana Karolina Silva Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>, Erisonval Saraiva da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (e-mail: anak6804@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** em função do atual período de pandemia há maior dificuldade para atingir a demanda e a qualidade ideal dos EPIs, outro ponto é a falta de manejo técnico adequado deles na rotina de trabalho e, considerando o potencial de contaminação biológica das redes de saúde ser relativamente alto, esses fatores podem tornar os profissionais de saúde ainda mais vulneráveis à infecções. **Objetivo:** identificar os impactos dos equipamentos de proteção individual sobre a saúde do profissional de enfermagem ao cuidar do paciente com doença infectocontagiosa durante o período de pandemia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de uma busca na base de dados Google Acadêmico e no portal do Conselho Federal de Enfermagem durante o mês de maio. **Resultados:** até o dia 8 de maio de 2020 cerca de 98 profissionais de enfermagem foram mortos pelo novo coronavírus no Brasil, entre eles, 25 enfermeiros, 56 técnicos de enfermagem e 17 auxiliares de enfermagem, além de 3 mil profissionais confirmados com Covid-19. Pode-se observar que está ocorrendo um elevado número de infecções entre profissionais de enfermagem fato que pode estar relacionado ao extenso número de pacientes infectados, a escassez de EPIs adequados e a falta de capacitação dos profissionais para usá-los. **Conclusão:** a quantidade de profissionais de enfermagem adoecendo demonstra que há necessidade de EPIs de boa qualidade e em maior escala, mas também que é necessária uma capacitação mais efetiva dos profissionais de modo que eles reduzam o risco de contaminação durante o atendimento ao paciente com Covid-19.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavirus. Profissionais de Enfermagem. Equipamentos de Proteção Individual.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Determinantes sociais que aumentam a proliferação de infecções sexualmente transmissíveis nos presídios femininos

Remerson Semião Calheiros <sup>1</sup>, Bruna Rafaela da Silva Santos <sup>1</sup>, Natalha Cabral do Nascimento <sup>1</sup>, Victor Felipe Leça Sena <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL (remerson-al@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco - UPE

### Resumo

**Introdução:** os determinantes sociais de saúde (DSS) são condições socioeconômicas, culturais, étnicas, ou qualquer condição social nas quais as pessoas estejam inseridas, que possam apresentar riscos à saúde. No sistema penitenciário, esses determinantes ficam evidentes devido a superlotação, sendo um dos maiores DSS na proliferação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), no contexto carcerário. **Objetivo:** analisar a influência dos determinantes sociais na proliferação de ISTs dentro dos presídios femininos. **Metodologia:** trata-se de uma análise qualitativa de artigos científicos, obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com recorte temporal de cinco anos (2016 a 2020), através dos descritores em Ciências da Saúde: IST AND Presídio Feminino. Dos 17 artigos encontrados, 05 foram utilizados para análise e discussão. **Resultados:** a proliferação de ISTs está diretamente relacionada a aspectos sociais, culturais e biológicos. O nível de escolaridade e a desigualdade de gênero (no que se refere às decisões e cuidados sobre a saúde sexual e reprodutiva das mulheres) são relevantes na suscetibilidade dessa população em adquirir ISTs. A mulher recebida pelo sistema carcerário, apresenta ausência de informações sobre as práticas sexuais seguras, e também comportamentos sociais, como compartilhamento de objetos pessoais e drogas injetáveis. Nesse ambiente estabelecem relações desprotegidas, em grande parte, decorrente do estigma social às relações homoafetivas. **Conclusão:** considerando a precariedade do sistema prisional e também as mulheres que adentram ao sistema apresentando comorbidades decorrentes dos DSS, faz-se necessária ações de prevenção e enfrentamento da transmissão de ISTs dentro desse ambiente com monitoramento e oferta de serviço de saúde.

**Palavras chaves:** Determinantes. IST. Presídios.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **A importância da promoção à saúde mental dos profissionais de enfermagem frente a pandemia**

**Monnique Batista dos Santos<sup>1</sup>, Ana Letícia da Conceição Rocha<sup>1</sup>, Lucas da Silva Moreira<sup>2</sup>, Rodrigo Scheidt Ferreira Rodrigues<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (monnique\_batiista@outlook.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes – UNIT

### **Resumo**

**Introdução:** atualmente, o mundo enfrenta uma emergência de saúde causada pela doença do novo coronavírus SARS-CoV-2, a COVID-19. Frente a este cenário atual de pandemia as unidades de saúde têm a necessidade de manter um maior número de profissionais de saúde com vista a redução dos impactos causados pelo vírus. **Objetivo:** apresentar a importância da promoção e prevenção com a saúde mental dos profissionais. **Metodologia:** realizada revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e SciElo utilizando os descritores, “saúde mental”, “enfermagem” e “promoção em saúde”, foram analisados 5 artigos publicados entre os anos 2015 e 2020, no idioma português ou espanhol. **Resultados:** na linha de frente contra o novo coronavírus, o Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por COVID-19 no mundo, de acordo com o Conselho Federal de Enfermagem. Cercados pelo luto, sobrecarga e esgotamento físico e mental, estes profissionais têm um maior risco para a síndrome de Burnout e transtornos de ansiedade e depressão, impactando em sua vida e rotina de trabalho. Com a crescente evolução de casos confirmados, é imprescindível os serviços dos profissionais de saúde, tornando-se indispensável um maior cuidado com a prevenção e promoção da saúde destes, e em especial, a saúde mental. Esta promoção aparece a partir de orientações, descontrações e apoio psicológico, para que a ajuda e serviços dos enfermeiros seja continuada, mas acima de tudo, que sua saúde mental seja mantida. **Conclusão:** é importante que os serviços prestem o apoio psicológico adequado durante e após essa pandemia aos profissionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Mental. Promoção em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Territorialização de uma Unidade Básica de Saúde em Diamantina - MG

**Amanda Teixeira Trindade<sup>1</sup>, Luana Pacheco Benites<sup>1</sup>, Vitória Rodrigues de Melo<sup>1</sup>, Luís Henrique Barroso de Paula<sup>1</sup>, Giovana Joana Vieira Ventura<sup>1</sup>, Marco Antônio Fernandes de Souza Sobrinho<sup>1</sup>, Luiza Joukhadar Regini<sup>1</sup>, Luiz Henrique Batista Monteiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (amandatteixeira96@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o processo de territorialização é o reconhecimento de uma área, a partir de fatores socioculturais, espaciais, políticos e epidemiológicos para obter conhecimento acerca das reais demandas da população, mapeando e identificando seus Determinantes Sociais de Saúde (DSS). **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de medicina frente à territorialização durante as atividades do Módulo de Práticas de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I). **Metodologia:** o cenário foi a área de abrangência de uma Estratégia Saúde da Família (ESF), em Diamantina- Minas Gerais. Nesse sentido, o mapeamento das 6 microáreas da ESF foi realizado, durante 3 práticas, pelos alunos, acompanhados das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's), em outubro de 2019. **Resultados:** evidenciaram-se disparidades sociais entre as microáreas, bem como a grande extensão da área de abrangência da ESF. Os principais DSS positivos consistiram em habitações de qualidade, alto policiamento e coleta de lixo efetiva. Já os DSS negativos predominantes foram presença de entulhos, ruas despavimentadas e esgoto sem tratamento. Nas microáreas 2 e 3 prevaleceram determinantes positivos. Após a territorialização, foi necessária a confecção de um novo mapa da área analisada, a fim de corrigir e atualizar, com novas informações colhidas na prática, o já existente. **Conclusão:** pôde-se perceber o esclarecimento dos discentes e da equipe da ESF quanto a importância da territorialização, possibilitando um direcionamento de estratégias diante das características e demandas locais, além de contribuir para formação de profissionais da saúde capazes de corresponderem às necessidades biopsicossociais da população local.

**Palavras-chave:** Territorialização. Determinantes Sociais da Saúde. Estudantes de Medicina.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Acolhimento em serviços comunitários de saúde mental: cartografias de experiências em tempos de pandemia**

**Cristiane Neri Teixeira<sup>1</sup>, Rosimár Alves Querino<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia (crisneri77@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro e PPGAT

### **Resumo**

**Introdução:** em serviços comunitários de saúde mental, as famílias são fundamentais para o cuidado à pessoa com transtorno mental e, também, são usuárias da instituição. O distanciamento social, como medida de prevenção para o COVID 19, gerou impactos significativos na dinâmica desses serviços. **Objetivos:** o trabalho visa compreender o modo como as famílias e os usuários com transtornos mentais atendido sem Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem vivenciado o distanciamento social e construído estratégias para o cuidado no domicílio. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência sobre o acolhimento realizado em CAPS do estado de Minas Gerais, desde o início do distanciamento social em março de 2020. O acolhimento ocorre individualmente e é ofertado ao familiar e/ou usuário que busca apoio. O método da cartografia guiou a construção do relato. **Resultados:** as condições sociais e de saúde das pessoas com transtornos mentais e seus familiares se entrelaçam às novas demandas geradas pelo distanciamento social. A maior proximidade ao usuário e os enfrentamentos dessas demandas favorecem a emergência de sentimentos de ordens diversas e o risco da retomada de padrões de isolamento característicos do modelo manicomial. O vínculo com o CAPS, anterior à pandemia, é elemento disparador da busca por apoio. O acolhimento tem favorecido a prevenção de crises e busca de serviços de urgência. **Conclusão:** o acolhimento tem se mostrado fundamental para o fortalecimento das famílias, a continuidade dos vínculos e sensibilização quanto à necessidade do cuidado no domicílio.

**Palavras-chave:** Serviços comunitários de saúde mental. Acolhimento. Saúde Mental

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As consequências da pandemia do novo coronavírus para a saúde mental da população

Iraci Pietra Marques Pereira Lima <sup>1</sup>, Joycilaine Beatriz Barros de Lima <sup>1</sup>, Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT - AL (pietra\_ml@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Brasil registrou infecção pelo novo coronavírus, com um total de 9.056 casos confirmado e 359 mortes. Estima-se que os números apresentados sejam ainda maiores, levando em conta os atrasos nas notificações ou casos positivos não testados. Desse modo, são fatores que implicam diretamente na vida da população, visto que em sua maioria encontra-se em um longo período de isolamento social, resultando em uma maior preocupação com os dias posteriores visto que são agravados pelo medo do contágio e, perda da garantia econômica como meio de sobrevivência. **Objetivo:** identificar as consequências da pandemia do novo coronavírus à saúde mental da população. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de um buscador acadêmico (Google Acadêmico) e manuais do Ministério da Saúde indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos indexados nos referidos bancos de dados, publicados em inglês e português, publicados até maio de 2020. Foram critérios de exclusão: duplicidade de publicações e não corroborar com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** diante de uma pandemia, cenário que desperta incertezas, a facilidade de acesso às tecnologias de informações aumenta os níveis de ansiedade e estresse da população, tornando-se prejudicial para os indivíduos em geral, principalmente para aqueles que são portadores de transtornos psiquiátricos pré-existent. **Conclusão:** portanto, é necessário que haja um planejamento voltado às ações de saúde para o enfrentamento de epidemias e pandemias, que despertam psicologicamente pensamento agonizantes e em seu grau nocivo, podendo levar à depressão.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Saúde Mental. Pandemias.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O reflexo da precariedade do saneamento básico de Ananindeua(PA) para a prevalência de casos de Febre Tifóide(2011-2019):Um estudo transversal

Fernando Maia Coutinho <sup>1</sup>, Yuri Fadi Geha <sup>1</sup>, Márcio César Ribeiro Marvão <sup>1</sup>, Talles Levi Pereira Nogueira <sup>1</sup>, Mayra Ferreira Bezerra <sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Freitas <sup>1</sup>, Michele Nascimento Assad <sup>1</sup>, William Wallace Cordeiro dos Santos <sup>1</sup>, Mayara Cristina Pereira Lobo <sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (nandoomaiac@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a Febre Tifóide(FT) é uma patologia infecciosa sistêmica bacteriana, potencialmente grave, causado pela bactéria gram-negativa do gênero *Salmonella*. A FT é caracterizada pela sua relação intrínseca às condições socioeconômicas locais, pois sua transmissão ocorre a partir do consumo e contato com água e alimentos contaminados por bacilos presentes em dejetos humanos. Nesse sentido, embora o caráter mundial da doença, ela apresenta características endêmicas em localidades que apresentam índices sanitários básicos preocupantes, como ocorre com o município de Ananindeua, promovendo novos surtos pela região Norte. **Objetivo:** averiguar a influência das condições de saneamento básico e a prevalência de casos de Febre Tifoide em Ananindeua. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, pautado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com dados organizados e categorizados pela ferramenta TABNET, analisando os dados disponíveis entre os anos de 2011 à 2019 e dados de saneamento básico disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** o atual resumo encontrou 253 casos de Febre Tifoide em Ananindeua, com 218 na área urbana e 33 na área rural, número superior em 486,53% aos casos da capital Belém (n=52). Além disso, o censo sobre indicadores municipais de 2010 relata taxas de 22,5% para o saneamento adequado e 76% para o semi-adequado. **Conclusão:** com índices sanitários distantes dos valores ideais, o município de Ananindeua demonstra um grave entrave à resolutividade dos surtos de Febre Tifóide na região.

**Palavras-chave:** Febre Tifóide. Saneamento Básico. Ananindeua.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A relevância da prática de atividade física em pacientes cardiopatas durante a pandemia do COVID-19

Milena Santana Nascimento <sup>1</sup>, Gilmária Nascimento Sá <sup>1</sup>, Larissa Caroline de Souza Martins Santos <sup>1</sup>, Mariane Santana Nascimento <sup>2</sup>, Nicole da Conceição Ribeiro <sup>1</sup>, Renata Maria da Silva <sup>3</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios (milena\_santana21@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Educacional Dom Alberto

<sup>3</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** a realização de atividade física atua como forma de tratamento em cardiopatias, bem como, minimiza a possibilidade de agravos, sendo, portanto imprescindível a continuidade da mesma na quarentena. O surto de infecção ocasionado SARS-CoV-2, de nome COVID-19, que leva ao comprometimento do sistema respiratório, podendo também proporcionar complicações em pacientes com doenças pré-existentes, principalmente as cardiovasculares. **Objetivo:** discorrer sobre a significância na manutenção da realização de atividades físicas no decurso da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e de abordagem qualitativa, efetuada nas bases de dados: Lilacs, Scielo e Medline, empregando os descritores: Coronavírus, Sistema cardiovascular e Atividade motora. Foram incluídos no estudo artigos originais com texto completo disponível, em português e inglês, publicados entre 2016 e 2020. Com base na leitura dos artigos, foram elegidos 07 para constituírem o estudo. **Resultados:** estudos mostram que indivíduos que praticavam atividades físicas, mostraram redução de morbidades, entre elas as cardiovasculares. A diminuição do comportamento sedentário atua positivamente em diferentes funções cardiometabólicas, por isso, faz-se necessário a aplicação de uma rotina de exercícios, pois os mesmos atuam na redução dos níveis pressóricos e lipídicos, bem como na prevenção de incidência de agravos em cardiopatias, respeitando as medidas de isolamento social pré-definidas pelos órgãos competentes. **Conclusão:** é imprescindível a importância da realização de atividades físicas, e o abandono do sedentarismo, mesmo em isolamento essa prática pode ser efetivada, até mesmo em domicílio, tendo como repercussão a melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Coronavírus. Sistema cardiovascular. Atividade motora.

**Área temática:** Condições sociais e de saúde



## Inserção do familiar no cuidado ao idoso com doença crônica

Camila Moraes Garollo <sup>1</sup>, Alana Flávia Rezende <sup>1</sup>, Lorhana Gouveia Magalhães <sup>1</sup>, Josane Rosenilda da Costa <sup>1</sup>, Ivi Ribeiro Back <sup>1</sup>, Sonia Silva Marcon <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (camilagarollo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a assistência familiar na vida dos idosos com condições crônicas é essencial, uma vez que as relações humanas são elementos importantes nesta etapa e são construídas por meio de laços afetivos. **Objetivo:** relatar a experiência dos discentes de enfermagem durante o processo de inserção do familiar no cuidado ao idoso com doença crônica. **Metodologia:** estudo qualitativo, do tipo relato de experiência a partir das vivências de estudantes de Enfermagem em visitas domiciliares (VD) realizadas no projeto de extensão “Assistência e apoio às famílias de pacientes crônicos no domicílio”. **Resultados:** observamos que ao incluir o familiar no cuidado ao idoso com doença crônica houve maior adesão do paciente ao tratamento, já que o familiar conhece os hábitos, contexto e estilo de vida deste. O suporte familiar é o alicerce para compreender as modificações relacionadas a patologia e também as mudanças de hábitos necessários para a recuperação. A manutenção do cuidado desenvolvido pelos familiares foi intensificada por meio de ações educativas, valorizando a experiência do viver, o modo e o contexto de vida de ambos, transformando o cuidador em um ser crítico e estimulando o idoso a tornar-se o agente de mudança da sua própria realidade, constituindo-se como protagonista de sua vida. A enfermagem possui papel preponderante, instrumentalizando os familiares cuidadores, visando os processos de construção/reconstrução do conhecimento. **Conclusão:** salienta-se que as VD podem ser estratégia de formação de vínculo entre os profissionais de saúde, idoso e família podendo assim interferir positivamente na adesão ao tratamento e para medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Família. Idosos. Doença Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A violência e relações íntimas denominadas *Crush* á luz da Complexidade

Ana Beatriz Campeiz <sup>1</sup>, Ana Flávia Campeiz <sup>1</sup>, Luana Cristina Silveira Gomes <sup>1</sup>, Lia Brioschi soares <sup>1</sup>, Maria das Graças Carvalho Ferriani <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo – EERP/USP (biacampeiz@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a atualidade produz e evidencia novas formas de relacionamentos que exigem menor compromisso, entre elas o *crush* (expressão em inglês que significa ter uma "queda" por alguém). Alinhada às constatações de novas relações de intimidade entre adolescentes, nota-se a presença da violência, considerada um fenômeno social grave pelas consequências negativas geradas aos sujeitos envolvidos.

**Objetivo:** busca-se: (i) Analisar a violência nos relacionamentos de crushs entre adolescentes e o sentido dado a esta pelo olhar dos próprios sujeitos; (ii) Compreender o fenômeno pelo prisma do Paradigma da Complexidade. **Metodologia:** com delineamento qualitativo, os participantes foram 39 estudantes de duas escolas estaduais do interior do estado de São Paulo, de 15 a 18 anos, de ambos os sexos e independente da orientação sexual. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas, grupos focais e diários de campo, e analisados sob o Paradigma da Complexidade. **Resultados:** (i) violência psicológica e emocional; (ii) aceitação e naturalização do fenômeno pela ideia do amor romântico; (iii) afastamento de amigos, principalmente pessoas do sexo oposto; (iv) inabilidade para responder à violência; (v) stalking e controle dos parceiros como justificativas para “provar” sentimento. **Conclusão:** o desafio para a constituição de novas formas de relações íntimas com novas construções, ressignificações e significados baseados na Complexidade se faz presente e precisa ser aceito principalmente pelos profissionais da saúde e educação para a compreensão dos fenômenos complexos por meio das interações e interligações dos diversos elementos destes e assim, produzir novos conhecimentos e práticas realmente capazes de enfrentar o fenômeno.

**Palavras-chave:** Relações íntimas. Violência. Adolescentes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização de práticas integrativas e complementares por hipertensos e diabéticos

Fernanda Rocha Anjos de Oliveira <sup>1</sup>, Grazielle Ferreira Pinto <sup>1</sup>, Raquel Aparecida Rodrigues Nicácio <sup>1</sup>, Helen Lisboa <sup>1</sup>, Letícia Silveira Goulart <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (fernandarochaanjos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), conhecidas também como medicina tradicional e alternativa, possuem como princípios complementar e ampliar assistência à saúde em busca da integralidade e cuidado humanizado. **Objetivo:** identificar a prevalência e os fatores associados ao uso de PICs por hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** participaram deste estudo indivíduos que autodeclararam hipertensão e diabetes, moradores do Município de Rondonópolis, MT. Os dados foram coletados em visitas domiciliares, com um questionário semi-estruturado. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, CAAE: 74021417.8.0000.8088, de acordo com a Resolução n. 466/2012. **Resultados:** a amostra desta pesquisa compreendeu 124 indivíduos com diagnóstico autorreferido de hipertensão arterial e diabetes, sendo 83 hipertensos, 9 diabéticos e 32 hipertensos e diabéticos. A prevalência do uso de PICs por hipertensos e diabéticos foi de 22,22%, sendo as plantas medicinais a PIC mais utilizada (71,43%). Os fatores associados ao uso de PICs foram nível de escolaridade e ansiedade. A população estudada apresentou uma baixa prevalência de utilização de PICs. Indivíduos com maior escolaridade apresentam menores chances para uso de PIC, enquanto aqueles com ansiedade evidenciaram maior probabilidade de uso. **Conclusão:** reconhecer o perfil da população usuária de PICs e os seus fatores associados é fundamental para que a promoção à saúde seja realizada de forma eficaz e integral, atendendo as necessidades terapêuticas do paciente portador de HAS e DM, além de contribuir para a consolidação da PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares).

**Palavras-chave:** Terapias complementares. Hipertensão. Diabetes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Avaliação do perfil clínico epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com fenilcetonúria no Acre

Wellington Maciel Melo <sup>1</sup>, Keyla Millena Lima da Silva Amorim <sup>1</sup>, Carla Nascimento da Costa <sup>1</sup>, Ruth Silva Lima da Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninorte (wellingtonmelo632@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a triagem neonatal por meio do teste do pezinho permite a identificação precoce de distúrbios e doenças no recém-nascido, dentre eles, a fenilcetonúria. O diagnóstico precoce da doença se faz importante para a prevenção de agravos a saúde do portador por meio do tratamento dietético e acompanhamento contínuo. **Objetivo:** avaliar o perfil clínico epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com fenilcetonúria no Acre entre 2001 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quali-quantitativa realizado através de dados coletados no sistema de informações da Secretaria de Estado de Saúde do Acre e do Núcleo de Atendimento em Triagem Neonatal – Nativida, responsável pelo atendimento dos indivíduos acometidos pela doença no estado. **Resultados:** no período foram diagnosticados 13 indivíduos, sendo a maioria no ano de 2003 (61,0%), do sexo feminino (69,0%), do município de Acrelândia. Em geral, os diagnósticos se deram na infância e atualmente encontram-se na faixa etária jovem-adulto. Dos casos, 69,0% dos indivíduos abandonaram o tratamento, apenas 23,0% permanecem em acompanhamento e 8,0% foi perdido o contato. Dificuldades socioeconômicas, de acesso ao serviço de tratamento e a fórmulas substitutas são enfrentadas pelos portadores, bem como debilidades na estrutura do Serviço de Referência e de logística como a falta de recursos financeiros para aquisição de ingredientes substitutos para a dieta alimentar. **Conclusões:** no Acre, a fenilcetonúria vem sendo diagnosticada na população ao longo dos anos, mas com baixa incidência. Apesar das dificuldades vivenciadas pelos fenilcetonúricos, o estado tem garantido meios para o acompanhamento e tratamento dos portadores da doença.

**Palavras-chave:** Triagem Neonatal. Fenilcetonúria. Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação do acesso ao exame de mamografia por mulheres atendidas em uma unidade de saúde do Acre**

**Wellington Maciel Melo <sup>1</sup>, Clecione dos Santos da Silva <sup>1</sup>, Izael da Silva Viana <sup>1</sup>, Tamara Alencar de Sales Medeiros <sup>1</sup>, Ruth Silva Lima da Costa <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninorte (wellingtonmelo632@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a mamografia é um importante meio para se detectar precocemente o câncer de mama, necessitando o acesso ser garantido pelos serviços de saúde. **Objetivo:** analisar o acesso ao exame de mamografia por mulheres atendidas em uma unidade de saúde do Acre. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal com a utilização de dados primários e de abordagem quantitativa, realizado através da aplicação de um formulário com perguntas fechadas a mulheres cadastradas na unidade, dentro da faixa etária preconizada para a realização do exame. **Resultados:** participaram do estudo 40 mulheres, a maioria (40%) casadas, ensino fundamental incompleto (42,5%), recebendo de 1 a 2 salários mínimos (60%), faixa etária entre 50 a 59 anos de idade (67%) e de cor parda (65%). Quanto a realização do exame de mamografia, a maior parte (87,0%) realizou o exame no último ano (34,29%) em unidades públicas de saúde (86,0%). A maioria delas (74,0%) afirmaram não ter encontrado dificuldades na realização do mesmo. Frente aquelas que encontraram dificuldades, 67,0% alegou ser difícil o agendamento do exame, 22,0% afirmou ter sentindo muita dor durante o procedimento e 11% evidenciou ter sido atendida por um profissional despreparado. **Conclusão:** o acesso a mamografia das mulheres atendidas na unidade demonstrou-se satisfatório. Contudo, os profissionais de saúde devem cotidianamente considerar a educação para autonomia da busca frequente para realização do mesmo, proporcionando a continuidade das ações preventivas e a adesão de mulheres assintomáticas aos programas de prevenção.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Exame. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Adaptações das consultas de pré-natal durante a pandemia da covid-19

Francisca Taiane Amaro Lima <sup>1</sup>, Carolina Filgueiras Ramos <sup>1</sup>, Francisca Gabriela Pereira Fernandes <sup>1</sup>, Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa <sup>1</sup>, Marta Maria Soares Herculano <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (taianel890@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o pré-natal é fundamental para acompanhamento da saúde materno-fetal, entretanto diante da pandemia, faz-se necessário reduzir e controlar a transmissão da Covid-19. **Objetivo:** identificar as mudanças ocorridas nas consultas de pré-natal durante o período de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** estudo de revisão de literatura, realizado entre março e maio de 2020, embasado em notas técnicas do Ministério da Saúde, publicações do portal PebMed e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Resultados:** constatam-se algumas adaptações nas consultas de pré-natal das unidades de saúde do Brasil. Houve a recomendação do espaçamento das consultas de pré-natal de risco habitual e solicitação de exames de rotina, mediante avaliação individual de riscos e benefícios. Com o intuito de evitar exposição desnecessária das gestantes, disponibilização de teleatendimento. Nas consultas presenciais adotaram-se medidas preventivas, como tempo mínimo de aguardo na sala de espera, isolamento da área de atendimento, distanciamento mínimo, disponibilização de álcool em gel 70% e máscara, orientação e triagem dos sintomas antes da consulta. Gestantes que tiveram contato com pacientes sintomáticos ou que apresentaram sintomas gripais devem adiar as consultas em 14 dias. Nas gestações de risco, são referenciadas ao pré-natal de alto risco. Os profissionais irão avaliar as condições para orientação remota ou presencial. Em caso de intercorrência ou sintomas mais graves da Covid-19, é importante procurar uma unidade de saúde ou a emergência da maternidade. **Conclusão:** os serviços de saúde aplicaram várias medidas para evitar a exposição das gestantes à Covid-19, havendo a continuidade do acompanhamento gestacional.

**Palavras-chave:** Gravidez. Cuidado Pré-natal. Infecções por coronavírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Anomalias congênitas do estômago: microgastria**

**Julyanna de Araújo Castro<sup>1</sup>, Yasmin Clara Fernandes Ribeiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, FAHESP/IESVAP (julyannacastro14@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o estômago humano se desenvolve a partir da quarta semana embrionária, e deriva do intestino primitivo. Nas semanas subsequentes, ocorre rotação, o que determina o posicionamento anterior de borda direita; que formará a parede anterior do estômago. Microgastria é uma malformação rara, pouco descrita na literatura, geralmente diagnosticada ainda na infância. Resulta da não rotação gástrica que resulta na interrupção ou prejuízo do desenvolvimento, e a diferenciação das curvaturas. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi efetuar uma análise bibliográfica sobre a microgastria, tais como manifestações clínicas e tratamento dos acometidos pela anomalia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de artigos. A busca por publicações para a composição deste estudo foi feita através das bases de dados: MEDLINE e SCIELO, com palavras chaves nos descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Teve como critérios de inclusão, estudos que contemplassem a pergunta norteadora em português e inglês. E critérios de exclusão, foram retirados estudos que não abordavam acerca de microgastria. Foi realizado um refinamento criterioso, e 17 atendiam aos requisitos da pesquisa, 05 compuseram a amostra final. **Resultados:** diante dos objetivos do trabalho, foi possível discorrer acerca da microgastria, seu desenvolvimento e manifestações clínicas. **Conclusão:** o presente trabalho possibilitou demonstrar questões de manifestações clínicas da microgastria, como vômitos, náuseas, desnutrição e repetidas pneumonias aspirativas, o tratamento pode ser realizado por sondas nasoenteral, ou realização de dietas; cirurgicamente com uma ampliação da câmara. Apresentando também, de maneira sucinta, a embriologia do estômago.

**Palavras chaves:** Microgastria. Congênitas. Estômago.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevalência de anomalias congênicas no estado de Minas Gerais, 2018

Luana Cristina de Souza Freitas <sup>1</sup>, Sybelle de Souza Castro <sup>1</sup>, Genezio Cândido do Nascimento Neto <sup>1</sup>, Fernanda Balduino Borges <sup>1</sup>, Fabiana Rodrigues Lima <sup>1</sup>, Camila dos Santos Machado <sup>1</sup>, Luana Pereira Cunha Barbosa <sup>1</sup>, Eliana Graci Rosa Gonçalves Mendonça <sup>1</sup>, Ana Cláudia Moura Caetano Araujo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ luanacristinaf@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** as anomalias congênicas (AC) podem ser descritas como defeitos congênicos, transtornos congênicos e malformações congênicas, terminologias sinônimas, utilizadas para especificar perturbações do desenvolvimento presentes ao nascimento. **Objetivo:** verificar a frequência e tipos de anomalias congênicas ocorridas no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** estudo ecológico, utilizou-se todas as Declarações de Nascidos Vivos de mães residentes no Estado de Minas Gerais, disponíveis no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Realizou-se análises univariadas das variáveis categóricas com distribuições de frequências absolutas, relativas e percentuais. As anomalias congênicas estão registradas no SINASC segundo a CID-10 e foram agrupadas em doze categorias. **Resultados:** verificado a presença de N= 1.865 (0,7%) casos de anomalias congênicas. Observou-se maiores prevalências de recém-nascidos com deformidades congênicas dos sistemas: osteomuscular N=789 (42,3%) seguidas por malformações múltiplas N=370 (19,8%) e do sistema nervoso N= 128 (6,9%) e com menores prevalências as malformações do aparelho respiratório N=12 (0,6%), aparelho urinário N=38 (2%) e outras malformações congênicas do aparelho digestivo N= 54 (2,9%). **Conclusão:** as maiores prevalências de malformações ocorreram no sistema músculo osteomuscular, malformações múltiplas e sistema nervoso, o que impacta de forma significativa a cadeia produtiva e previdenciária no Brasil, podendo estas deformidades gerarem alto índice de afastamentos laborais, benefício por invalidez e aposentadorias precoces, sendo as malformações congênicas, importantes fatores de morbimortalidade infantil, incapacidades a longo prazo, tempo de internação prolongado, representando um alto custo social e econômico.

**Palavras-chave:** Anormalidades congênicas. Saúde da criança. Sistemas de informação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Descrição das doenças crônicas de maior ocorrência em idosos do município de Picos

Thaís Maria de Andrade Gonçalves<sup>1</sup>, David de Sousa Carvalho<sup>1</sup>, Daniel da Silva Santos Martírios<sup>1</sup>,  
Laura Maria Feitosa Formiga<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí - UFPI (mariathaisa10@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as Doenças Crônicas Não Transmissíveis têm aumentado com o passar dos anos e podem gerar limitações funcionais e incapacidades. A realização da pesquisa favorece o levantamento de doenças que afetam a população idosa, visto que é uma faixa etária crescente no Brasil. **Objetivo:** levantar as principais Doenças Crônicas dos idosos do município de Picos-PI. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa e transversal. O estudo foi desenvolvido no período de junho de 2018 a abril de 2020 no município de Picos-PI. A amostra foi composta por 132 idosos de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu, por meio de entrevistas utilizando o aplicativo de celular do software Epicollect 5. Os dados foram analisados através do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Foram respeitados os preceitos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. **Resultados:** a maioria dos participantes era do sexo feminino (67,7%) com média de idade 69,79 anos, predominância dos idosos casados (43,3%), no item escolaridade a maioria afirmou ter ensino fundamental incompleto. As doenças de maior diagnóstico nesses idosos foi Hipertensão Arterial (53,4%), Colesterol (26,0%) e Artrite e Reumatismo (21,4%), tomam medicamentos frequentemente (92,2%) de quem tem Hipertensão, (83,3%) colesterol e (53,3%) Artrite e reumatismo. **Conclusão:** a maioria das doenças encontra-se em idosos jovens, com isso é necessário compreender as condições de saúde da população que vem envelhecendo, para que assim o cuidado profissional seja melhor direcionado.

**Palavras-chave:** Doença crônica. Envelhecimento. Saúde do idoso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação em saúde na prevenção da violência infanto-juvenil para estudantes de uma escola pública na Amazônia Ocidental**

**Maria Josivane Ramos Andrade<sup>1</sup>, Karine de Quadros Borges<sup>1</sup>, Viviane Irma Duarte<sup>1</sup>, Verônica da Silva Frota<sup>1</sup>, Josiane Leite de Lima<sup>1</sup>, Mara Roberta Gomes Ribeiro<sup>1</sup>, Ângela de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Yan Rogério Leal da Silva<sup>1</sup>, Adelize Vanessa Moraes Viotto<sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (josivaneramosandrade@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a violência contra crianças e adolescentes arrasta-se por séculos. A criança era tida como um sujeito sem valor e inferior ao adulto, o que proporcionou inúmeras atrocidades. Por muito tempo, foram considerados sujeitos sem direitos, diferente dos dias atuais. Apesar dos inúmeros esforços, uma pesquisa realizada pela PUCRS revela que o Brasil é o país com maior índice de maus-tratos contra crianças no mundo. O cenário da violência começa dentro da própria casa e sucedem-se pela escola, vizinhança. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem ao realizarem atividades de educação em saúde na prevenção da violência infanto-juvenil para estudantes de uma escola pública na Amazônia ocidental. **Metodologia:** o projeto de intervenção ocorreu após um levantamento de informações junto à direção pedagógica da escola. Foram realizadas atividades educativas de forma clara, objetiva e descontraída para o entendimento dos alunos, bem como foram desenvolvidas dinâmicas para a fixação das informações cedidas. A atividade foi realizada com alunos do ensino fundamental, e foram divididos em duas turmas para melhor aproveitamento da atividade. **Resultados:** diante do nosso primeiro contato com uma atividade de educação em saúde em uma escola, percebemos a importância das ações de intervenção e educação em saúde para a comunidade, e a proporção que os projetos de educação em saúde coletiva podem tomar. **Conclusão:** fica claro que o profissional enfermeiro deve ser um exímio educador, bem como foi perceptível que o público alvo tinha pouco conhecimento sobre o assunto. Assim, obtivemos êxito ao abordá-lo de forma acessível e clara.

**Palavras-chave:** Violência. Educação em Saúde. Promoção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores de Risco Para Enteroparasitoses em Crianças de Áreas Rurais

Marcelo Cerilo dos Santos Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia - UNEB, *Campus VIII*, Paulo Afonso. Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS (marcelocirilo@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as enteroparasitoses constituem um grande problema de saúde pública em todo mundo, afetando principalmente crianças de áreas rurais, causando comprometimento no desenvolvimento e crescimento infantil. **Objetivo:** descrever os fatores de risco para enteroparasitoses em crianças de áreas rurais. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo narrativa exploratória, com abordagem qualitativa. A busca por evidências foi realizada no período de janeiro a março de 2020, nas bases de dados: Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico. Os critérios de elegibilidade dos artigos foram: a) estarem escritos em português, inglês ou espanhol; b) terem data de publicação entre 2016 a 2020; c) que respondessem problemática deste estudo. **Resultados:** foram coletados 3.976 artigos no total; após a aplicação dos critérios de seleção, restaram 28 estudos, estes foram utilizados para esta revisão. A presença de parasitoses intestinais em crianças de áreas rurais está diretamente associada aos fatores de riscos socioeconômico-ambientais, como lixo e esgoto a céu aberto, tratamento de água ineficaz, déficit de higiene, baixa escolaridade e renda dos responsáveis, andar descalço, não lavar as mãos, frutas, verduras e legumes antes de comer, brincar na areia. **Conclusão:** face ao exposto, percebe-se que são inúmeros os fatores associados à aquisição de enteroparasitoses, principalmente em crianças de zonas rurais, diante disto faz-se necessárias ações de educação em saúde para promoção da prevenção, diagnóstico e tratamento das parasitoses intestinais na população infantil das zonas rurais.

**Palavras-chave:** Parasitologia. Fatores de risco. Criança. População Rural.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Condições de saúde dos idosos que frequentam o Centro del Adulto Mayor Essalud em Loreto-Iquitos

Paula Cristina Rios Rodriguez <sup>1</sup>, Antônia Evilânia Cavalcante Maciel <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins (paulacris1401@hotmail.com)

<sup>2</sup> Escola Nacional de Saúde Pública /FIOCRUZ (evi.cavalmaciel@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o aumento de casos de depressão, demência e agravos das doenças crônicas na terceira idade tem os levados a buscar por centros especializados em saúde da pessoa idosa e convivência. No entanto, o aumento na busca desses serviços evidencia a necessidade de criação de novos centros para suprir a demanda e assim investir na assistência integral a saúde da pessoa idosa. **Objetivo:** compreender a importância dos centros de idosos assim como a assistência prestada aos senescentes, visando a promoção de saúde e prevenção de agravos. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, a amostra do estudo foi constituída por 10 idosos que frequentam o centro o Centro del Adulto Mayor (CAM), localizado na cidade de Iquitos-Perú cuja coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista guiado por um questionário semiestruturado, os dados coletados foram analisados e discutidos. **Resultados:** segundo o Centro del Adulto Mayor tem como princípios proporcionar uma vida digna, ativa, saudável e segura para os idosos. O presente estudo permitiu observar os idosos que frequentam Centros de Atenção à Pessoa Idosa como o CAM. Que identificou o reflexo positivo das atividades que expressam significativamente melhoras da saúde física, mental e social desta população. Essas condições são possíveis por meio de atividades integrativas, assistência médica e social, além da alimentação saudável e o trabalho de autoconhecimento. **Conclusão:** com isso faz-se necessário a criação de novos centros de Convivência para Idosos, visando o acolhimento e promoção da saúde física e emocional, respeitando assim os direitos da pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Idosos. Iquitos. Senescência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sentimento de cearenses diante da pandemia de covid-19

Vitória Costa Oliveira <sup>1</sup>, Iorana Candido da Silva <sup>1</sup>, Maria Rayssa do Nascimento Nogueira <sup>1</sup>,  
Hévilá Ferreira Gomes Medeiros Braga <sup>1</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi <sup>1</sup>, Edmara  
Chaves Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (vitoriaoliverebj@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em uma pandemia, os recursos estão voltados para combater a doença, enquanto a assistência psicológica tende a ser subestimada, resultando em retardo no estabelecimento de intervenções específicas, gerando um acúmulo de transtornos psíquicos associados à crise. Averiguar o estado emocional da população residente no Ceará durante a pandemia é importante para a criação de estratégias de enfrentamento. **Objetivos:** identificar os sentimentos da população residente no Ceará frente à pandemia da COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, com 1.895 participantes. A coleta ocorreu a partir do preenchimento de um formulário *online* divulgado nas redes sociais por 72 horas em abril de 2020. Realizada análise descritiva dos dados apresentando frequência relativa. O procedimento obedeceu as Resoluções de nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** dos participantes, a maioria era do sexo feminino (69,5%), faixa etária de 18-24 anos (51,7%), do interior do Ceará (61,3%), solteiros (67,4%), estudantes (39,8%), com ensino superior incompleto/completo (54,9%). Os sentimentos mais prevalentes foram ansiedade (31,2%), medo (24,4%) e esperança (22,9%), seguidos de tristeza (7,8%), tranquilidade (5,6%), desespero (3,7%), indiferença (2,2%), raiva (2,0%) e alegria (0,2%). **Conclusão:** a pandemia interfere no estado emocional da população, neste sentido, aponta-se a necessidade de implementação de medidas de prevenção e enfrentamento de agravos no campo da saúde mental. O corte transversal e a amostra por conveniência deste estudo tornam limitada a generalização dos achados.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Coronavírus. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Serviço social hospitalar: estudo bibliométrico

Ingrid Melo Rodrigues <sup>1</sup>, Cleverson Felipe da Silva Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE (ingrid.ass@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Alencarina de Sobral - FAL

### Resumo

**Introdução:** o Serviço Social é uma profissão que tem um amplo leque de atuação. Na saúde, existem várias ramificações. A área hospitalar é um dos campos necessário para o Assistente Social. **Objetivo:** analisar a produção científica da atuação do Serviço Social na área hospitalar, no período de 2014 a 2018, representada pelos artigos científicos indexados na base de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que utilizou a bibliometria como principal ferramenta metodológica. **Resultados:** durante a busca, foram encontrados 20 publicações. Os critérios foram trabalhos em língua portuguesa, completos. Deste modo, foram excluídos 06, por não atenderem os critérios de inclusão, dentre estes, 04 estavam repetidos. Foram encontrados 06 artigos científicos e 07 monografias, totalizando 14 pesquisas, analisadas a partir das palavras-chave e resumos, não foram encontradas dissertações e teses. **Conclusão:** foi identificado que todos os trabalhos realizavam uma abordagem qualitativa em suas pesquisas, o quantitativo obteve uma pequena porcentagem, isso chama a atenção para que o Serviço Social também possa e deva realizar pesquisas de cunho quantitativo. A produção científica do Serviço Social na área hospitalar apresenta ainda um comportamento relativamente estável e com escassas publicações, mas possui pesquisas essenciais e necessárias para a intervenção do Assistente Social no âmbito hospitalar, também foi constatado que os estudos realizam atenção em especial a experiência profissional.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Bibliometria. Hospital.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância da prática de hábitos alimentares saudáveis por idosos com doenças crônicas: relato de experiência

Érika Martins de Moura <sup>1</sup>, Francisca Thamilis Pereira da Silva <sup>1</sup>, Laura Maria Feitosa Formiga <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI (erikamm03@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional é uma grande conquista. Com isso, a prática de bons hábitos alimentares torna-se uma das principais medidas para garantir maior longevidade e qualidade de vida, pois contribui para o controle das doenças crônicas. Diante disso, intervenções educativas que promovam e incentivem a adesão a boas práticas alimentares têm sido desenvolvidas com a finalidade de orientar os idosos a melhorar a sua alimentação. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos através de uma intervenção educativa em saúde sobre a importância da prática alimentar saudável pelos idosos com doenças crônicas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com abordagem teórico-prática, oriundo de uma intervenção realizada em uma unidade básica de saúde do município de Picos - PI, em dezembro de 2019 por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí voltada à população idosa atendida nesse serviço. **Resultados:** baseado nos relatos dos participantes, percebeu-se a falta de conhecimento sobre os alimentos adequados às suas necessidades e os efeitos benéficos para a manter uma vida ativa e com qualidade. Os participantes demonstraram notável interesse em aprender mais sobre alimentação saudável e como introduzi-la na sua rotina diária. Além disso, expressaram satisfação pelo modo de abordagem do assunto. **Conclusão:** diante do exposto, evidencia-se a necessidade da realização de ações em saúde com a temática abordada, devendo ser contínuas. Ademais, os profissionais da saúde desempenham uma importante função na educação em saúde.

**Palavras-chave:** Idoso. Educação em saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Assistência de enfermagem à criança vítima de violência sexual

Beatriz Arcanjo de Carvalho <sup>1</sup>, Larissa Ketilly Franco Araújo <sup>1</sup>, Nathaly Mota dos Santos <sup>1</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios (beatriz26c@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil o principal instrumento normativo voltado ao direito da criança e do adolescente é o ECA, este empenhando em fornecer condições ideais de desenvolvimento e proteção integral para o jovem, por meio de intervenções no meio familiar, social e escolar. O desenvolvimento e a assistência para as crianças refletirão diretamente no futuro de uma região, já que esta representa um importante parcela da sociedade. **Objetivo:** descrever a conduta do profissional de enfermagem frente ao paciente vítima de abuso sexual. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e de abordagem qualitativa. Realizadas nas bases de dados Cochrane Library, SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: Cuidados de enfermagem, Abuso sexual na infância e Maus-tratos infantis. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2016 e 2019, com versão integral em português. **Resultados:** é relevante compreender que no serviço de saúde existe um fluxo interno, que possui a finalidade de atender o paciente, fazer encaminhamentos e os agendamentos de consultas. Assim, haverá uma frequência dos retornos, tornando o atendimento fidedigno e concluindo avaliações, além de acompanhar os resultados dos exames complementares. É preciso proteger, cuidar e prevenir as crianças/famílias de possíveis agravos de forma efetiva. **Conclusão:** A revisão integrativa discute o preceito de que o enfermeiro e outros profissionais de saúde demonstram dificuldades ao atender crianças vítimas de violência sexual, tanto na comunicação como na realização de procedimentos, o que requer um aprendizado a mais para assim prestar uma assistência adequada às necessidades das vítimas e das famílias.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Abuso sexual na infância. Maus-tratos infantis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Territorialização: A vivência e análise social por discentes de medicina em uma área de abrangência do Sistema Único de Saúde em Diamantina - MG**

**Álvaro Zocratto da Silveira e Silva<sup>1</sup>, Izabela Rosa Garcia Paiva<sup>1</sup>, Vitor de Almeida Leal<sup>1</sup>, Ludimila Maria Barroso de Amorim<sup>1</sup>, Luiz Henrique Batista Monteiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Campus Diamantina  
(azssilva10@yahoo.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** determinantes Sociais da Saúde (DSS) são fatores biopsicossociais, culturais e econômicos, presentes no meio comunitário, influentes nas condições sanitárias e no processo de saúde-doença local. Esse conhecimento guia projetos e ações específicos destinados à comunidade e à suas demandas. **Objetivo:** analisar os DSS que permeiam a área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** mapeamento de cinco microáreas da ESF no município de Diamantina durante aulas práticas de territorialização do Módulo de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I), efetivado por meio do acompanhamento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com aplicação de questionários em informantes-chave, líderes religiosos e instituições de ensino. **Resultados:** a partir do viés social, foi possível compreender desigualdades existentes entre microáreas da região e, conseqüentemente, seu reflexo no cenário da saúde. Os DSS que influenciam a área da ESF são diferentes entre microáreas. Assim, foi evidenciado que microáreas com menores índices socioeconômicos e estruturais apresentam maiores índices de comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus. **Conclusão:** é factível como as microáreas demonstram discrepância acentuada e descaso social àqueles com recurso limitado, que possuem empecilhos para acesso pleno às condições básicas de saúde. O conhecimento acerca dos DSS de cada microárea é importante para o entendimento dos discentes quanto à influência desses na perspectiva de saúde local. Isso evidencia a necessidade da formação humanizada e empática no que tange à promoção de saúde baseada em equidade, integralidade e universalidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Doença neurológica degenerativa: uma abordagem da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer**

**Beatriz Arcanjo de Carvalho<sup>1</sup>, Larissa Ketilly Franco Araújo<sup>1</sup>, Nathaly Mota dos Santos<sup>1</sup>,  
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios (beatriz26c@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** estima-se que em 2020 no Brasil, cerca de um terço da população se encontrará na faixa etária de sessenta anos ou mais, demonstrando crescimento da população de risco quando se discute a doença de Alzheimer, essa que possui elementos neuropatológicos e neuroquímicos diversos que a depender do estágio (inicial; moderada; grave; e terminal), afetam a memória, linguagem e autonomia, com o diagnóstico sendo feito por exclusão. **Objetivo:** compreender os obstáculos experienciados pelo portador de Alzheimer e sua relação com a assistência de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e de abordagem qualitativa. Realizadas nas bases de dados PERIÓDICOS CAPES, SCIELO, PUBMED, através dos descritores da cuidados de enfermagem, doença de Alzheimer e doenças do sistema nervoso. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2016 e 2020, com a versão integral em português. **Resultados:** os obstáculos experienciados por portadores de Alzheimer estão atrelados a perda de autonomia, exigindo cuidados frequentes; que geralmente são realizados por familiares, os quais se deparam com a inexperiência, sentimentos e modificação do estilo de vida. Nesse cenário o enfermeiro, deve sistematizar o processo de cuidado considerando quadro clínico e o estágio da doença do indivíduo; desenvolvendo estratégias para identificar e intervir nas dificuldades enfrentados por os cuidadores, visto que estes possuem relação direta com o processo de cuidado. **Conclusão:** uma abordagem de enfermagem bem planejada é fundamental no enfrentamento dos obstáculos advindos do Alzheimer, visto que esta irá proporcionar assistência adequada para o tratamento e possível estagnação do avanço da doença.

**Palavra-chave:** Cuidados de enfermagem. Doença de Alzheimer. Doenças do sistema nervoso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Relato de experiência: Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em centro de distribuição e logística na Cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE**

**Thereza Elizabeth Batista de Moura <sup>1</sup>, Amanda Mayara Gomes dos Santos <sup>1</sup>, Claudio André Gomes Moura de Melo <sup>1</sup>, Célia Carvalho Ozias <sup>1</sup>, Damaris da Silva Machado <sup>1</sup>, Jefferson Filipe Silva de Oliveira <sup>1</sup>, Mariana Cristina Costa Rodrigues <sup>1</sup>, Nataly Regina Fonseca Carvalho de Medeiros <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (tete.beth@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, principalmente por contato sexual e acometem, em sua maioria, adultos jovens (59,2%) em Pernambuco. Tais infecções podem causar degradação cutânea nos órgãos genitais, câncer e lesões degenerativas no cérebro em fases mais avançadas, podendo ser evitadas mediante uso do preservativo, principal método de prevenção. Diante deste cenário, a LIPUME realizou uma ação de educação em saúde com base nos dados epidemiológicos e demográficos do Ministério da Saúde de 2019, na semana que antecedeu o carnaval do ano de 2020, devido a maior incidência no período posterior. **Objetivo:** informar e conscientizar o principal perfil epidemiológico sobre as IST's, vias de contágio, sintomas e métodos de proteção, com finalidade preventiva. **Metodologia:** a palestra sobre IST's foi realizada no dia 19 de fevereiro e ministrada para, aproximadamente, 100 funcionários de faixa etária entre 18 e 40 anos em um Centro de Distribuição e Logística de Loja de Departamento, na cidade de Cabo de Santo Agostinho/PE. Foram abordadas as seguintes infecções: sífilis, clamídia, gonorreia, herpes, HPV e HIV, bem como formas de contágio, uso adequado de preservativos e tratamento. **Resultados:** houve substancial engajamento do público para com os agentes interventistas, colaborando para uma ampla discussão do tema e sanção de dúvidas. **Conclusão:** a falta de informação sobre o assunto ainda é o maior obstáculo neste tema, de forma que a palestra possuiu o intuito de conscientização em relação às IST's, sempre visando a redução do número incidente.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção de Doenças.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Intervenções de enfermagem para paciente com gastroenterocolite aguda internado em uma clínica médica

Larissa Arielly Cunha da Silva <sup>1</sup>, José Willan de Araújo Paulo <sup>1</sup>, José Lenartte da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
(larissarielly@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a gastroenterocolite aguda (GECA) é caracterizada pela diminuição da consistência das fezes, com aspecto aquoso, e aumento do número de evacuações, podendo haver presença de muco e sangue. Classificam-se em diarreia: sem desidratação, com desidratação, ou com desidratação grave e podem levar ao distúrbio hidroeletrólítico. **Objetivo:** elencar intervenções de enfermagem baseadas nas taxonomias do NANDA-I e NIC para um paciente internado em uma clínica médica com diagnóstico de GECA. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de março de 2020 em estágio supervisionado do curso de enfermagem a um paciente internado na clínica médica de um hospital regional no interior do Estado do Rio Grande do Norte. Coletaram-se informações do prontuário, e posteriormente realizou-se um exame físico direcionado abdominal constatando: abdômen distendido, RHA diminuído, hipertimpânico, indolor à palpação, toque retal sem fezes endurecidas ou massa palpável. A partir do diagnóstico, elencaram-se possíveis intervenções de enfermagem essenciais para uma melhora na saúde do paciente. **Resultados:** algumas intervenções elencadas: controle hídrico e hidroeletrólítico para amenizar a evacuação das fezes líquidas maiores que três vezes em 24h; cuidado perineal para uma melhor higiene; prescrição de medicamentos para cólicas, dor abdominal ou irritação gástrica. **Conclusão:** percebe-se a importância da sistematização do cuidado de enfermagem no processo saúde-doença e na melhora clínica do paciente. Espera-se proporcionar um cuidado mais amplo visando à melhora do quadro de saúde diante da correta assistência da equipe.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde. Diarreia. Cuidados de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores relacionados a hipertensão arterial sistêmica em idosos

Daniel da Silva Santos Martírios<sup>1</sup>, David de Sousa Carvalho<sup>1</sup>, Thaisa Maria de Andrade Gonçalves<sup>1</sup>, Laura Maria Feitosa Formiga<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí / UFPI (danielmartirios17@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é uma condição crônica que pode causar sérios danos à saúde dos indivíduos, sobretudo à população idosa. A mesma é caracterizada por níveis de pressão arterial sistólica  $\geq 140$  mmHg e diastólica  $\geq 90$  mmHg, e representa um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Objetivo:** descrever os aspectos relacionados à HAS em idosos no centro sul piauiense. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo e de caráter transversal realizado no município de Picos-PI, desenvolvido no período de Junho de 2018 à Abril de 2020. A amostra é composta por 71 idosos de ambos os sexos, residentes na zona urbana e previamente definidos com base no censo demográfico de 2010. As variáveis foram agrupadas em dados sociodemográficos e aspectos clínicos relacionados à HAS. **Resultados:** com isso, observou-se predominância dessa condição clínica em idosos do sexo feminino (74,6%), com média de idade de 70,6 anos. Mostrou-se mais comum em indivíduos da cor parda (47,8%), casados (46,5%) e com ensino fundamental incompleto (38,9%). É perceptível ainda que cerca de 33,3% dos idosos fazem o uso de medicamentos para o controle dos níveis pressóricos, sendo a Losartana Potássica a droga mais utilizada (34,2%). **Conclusão:** desse modo, nota-se que a alta prevalência de HAS em idosos advém de múltiplos fatores individuais e coletivos, sejam eles genéticos ou adquiridos, o que contribui direta ou indiretamente para um acréscimo no número de mortes no município por causas ligadas a essa condição.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Idosos. Demografia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Medidas de autocuidado e preservação da saúde mental para os profissionais de saúde frente à pandemia do covid-19

Cicero David Leandro Costa <sup>1</sup>, Luana Batista de Oliveira <sup>1</sup>, Milena Santana Nascimento <sup>1</sup>,  
Beatriz Arcanjo de Carvalho <sup>1</sup>, Renta Maria da Silva <sup>2</sup>, Luís Filipe Dias Bezerra <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios (david\_780@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** a pandemia de covid-19 provocou um pânico generalizado nos profissionais de saúde, podendo influenciar negativamente a saúde mental e bem-estar psicossocial destes, causando estresse, medo, depressão, ansiedade, culpa e tristeza. Diante desse cenário, é necessário à implementação de estratégias que auxiliem positivamente no autocuidado e na preservação da saúde mental destes profissionais. **Objetivo:** descrever as medidas de autocuidado e de preservação da saúde mental voltados aos profissionais de saúde frente à pandemia do covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter exploratório. As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Scientific Electronic Online (Scielo). Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis, gratuitos e em português, publicados em 2020. **Resultados:** manter a saúde mental e o autocuidado são essenciais em tempos estressantes, as medidas de autocuidado e preservação da saúde mental que auxiliam positivamente o bem-estar físico, mental e social dos profissionais de saúde são: Manter boa alimentação e hidratação; manter o sono reparador; praticar atividades físicas; praticar ou exercitar fé e meditação; manter-se ativo; manter contato social com amigos e familiares, mesmo a distancia; praticar atividades prazerosas; fazer pausas dentro do expediente, se necessário; evitar o uso de tabaco, bebidas alcoólicas e outras drogas; não se isolar e evitar pensamentos negativos. **Conclusão:** estas ações quando adotadas juntas, podem ajudar trazer grandes benefícios para os profissionais de saúde, reduzindo consideravelmente o estresse, depressão e ansiedade, além de atuar na prevenção de futuros transtornos psiquiátricos e sofrimento psíquico, minimizando impactos negativos.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Saúde Mental. Profissionais de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Relato de caso acerca da integração ensino-serviço em ambulatório de cuidados paliativos no interior do nordeste brasileiro**

**Elysyana Barros Moreira<sup>1</sup>, Myllena Maria de Moraes Pereira<sup>1</sup>, Jucier Gonçalves Júnior<sup>2</sup>, Luís Pereira de Moraes<sup>3</sup>, Elvis Alencar Ribeiro Gomes Paz<sup>3</sup>, Sandra Barreto Fernandes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (Elysyana.moreira@aluno.ufca.com.br)

<sup>2</sup> Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri

### **Resumo**

**Introdução:** a dor está presente em 80% dos pacientes com câncer no último ano de vida, tornando os Cuidados Paliativos como uma modalidade de abordagem que busca suprir necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais de pessoas com doenças ameaçadoras à vida. Em contrapartida, grande parte dos currículos de medicina integra de forma incipiente a abordagem da dor e dos cuidados paliativos, ocasionando dificuldades no correto diagnóstico e tratamento pela equipe médica. **Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de estudantes do curso de medicina no Ambulatório de Dor no Câncer e Cuidados Paliativos no interior do estado do Ceará. **Descrição de caso:** o Ambulatório de Terapia da Dor no Câncer e Cuidados Paliativos é um serviço pioneiro na Região do Cariri Cearense. Foi inaugurado em junho de 2014 e oferta serviço assistencial e acadêmico. Nesse contexto, inserem-se os estudantes de medicina com o intuito de realizar um atendimento humanizado e completo, proporcionando desde atividades científicas até lúdicas. Ao longo de sua existência, periodicamente, os estudantes (de forma espontânea), junto à equipe, organizam confraternizações nas diversas datas comemorativas do calendário nacional: Páscoa, São João e Natal. Tais eventos promovem momentos de entretenimento e troca de experiência entre pacientes e profissionais/estudantes. **Conclusão:** essa abordagem diferenciada propicia ao acadêmico exercer empatia bem como apreender a identificar os usuários do serviço para além da alcunha de doente/doença. Fomenta o senso crítico a respeito da assistência e, paralelamente, contribui para uma visão holística e longitudinal, respeitando a integralidade, e ampliando a dimensão do cuidar.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Assistência à Saúde. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto de intervenção de promoção da saúde espaço jovem: um local de debates da participação nas questões de saúde para adolescentes e jovens

Mara Silva Matheus Sodré da Costa <sup>1</sup>

Fundação Leão XIII (maramatheus1@live.com)

### Resumo

**Introdução:** atuando como Assistente Social apoiadora do grupo de adolescentes e jovens selecionados para o RAP da Saúde – Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde, projeto da Superintendência de Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro observamos a situação de vulnerabilidade desses adolescentes, a carência de espaços de diálogos para reflexões, as dificuldades de serem moradores de territórios vulnerabilizados. Idealizei um projeto de Ação de Promoção da Saúde. **Objetivo:** criar um espaço de promoção da saúde junto aos adolescentes/jovens do ensino médio por meio da participação nas questões de saúde. **Metodologia:** produção de oficinas, rodas de conversa, sessão de cinema com temas pré-determinado e reflexões das situações diárias do ambiente escolar e seu entorno. **Resultados:** um espaço acolhedor onde possam se identificar com e nas situações vivenciadas por seus pares e por meio das oficinas elaboradas por eles, consigam expor suas dúvidas, medos, experiências, para que junto ao grupo ou individualmente sintam-se capazes de articularem decisões, viabilizarem respostas para a transformação da realidade em que vivem. **Conclusão:** espera-se contribuir para escolhas mais saudáveis dos participantes, que possam enfrentar os desafios das situações conflitantes geradas no ambiente escolar e na comunidade como um todo, criando um ambiente favorável ao diálogo, fortalecimento de vínculos de amizade e respeito entre si, a autoestima, o empoderamento, a autonomia, promovendo saúde no cenário onde esses jovens vivem a maior parte de suas vidas, a escola.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Vulnerabilidade. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Efeitos da vitamina D sobre distúrbios metabólicos – Diabetes Mellitus

Aline Prates Correia<sup>1</sup>, Kawan Moreira Santana<sup>1</sup>, Isis e Silva Teixeira<sup>2</sup>, Raério Rocha Leite<sup>1</sup>,  
Gabriela de Azevedo Barbosa<sup>1</sup>, Eduardo Antônio Bonzatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (aline\_prates2007@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor

### Resumo

**Introdução:** a vitamina D (VitD) é importante na manutenção da homeostase normal do cálcio. As paratireoides, em situações de depleção sérica de cálcio, provocam a ativação da VitD para promover o aumento da absorção intestinal, assim como a reabsorção renal e óssea, de cálcio. Sua deficiência impacta processos orgânicos cálcio-dependentes, como a produção de insulina. O cálcio participa da conversão da pró-insulina em insulina ativa, ocorrida na células  $\beta$ -pancreáticas, além da sua influência na sensibilidade periférica a ação da insulínica. **Objetivo:** realizar uma revisão atualizada dos efeitos da vitamina D sobre distúrbios metabólicos como a diabetes, e a realidade social no tratamento. **Metodologia:** foi realizada uma revisão qualitativa da literatura, por meio da pesquisa de artigos científicos na SciELO e PubMed, publicados entre 2011 e 2020, através das palavras-chave: vitamina D, diabetes mellitus e doença crônica. **Resultados:** a redução dos níveis séricos de VitD desencadeiam problemas metabólicos, por carência do transporte de cálcio, e estruturais, por mobilizar depósitos esqueléticos. Os receptores para VitD (RVD) estão presentes em diversos tipos celulares, como células  $\beta$ -pancreáticas, enterócitos, linfócitos e miócitos. Assim, a carência pode estar relacionada a Diabetes Mellitus, Asma, Artrite Reumatoide e Dermatite atópica. Foi observado que quanto melhor a realidade socioeconômica, melhor a suplementação da VitD. **Conclusão:** a deficiência de VitD possui influência direta na manifestação da Diabetes insulino-dependente. Está claro também sua influência em outros processos metabólicos cálcio-dependentes. E a persistência desse problema de saúde se agrava pela dependência financeira e de disponibilidade de VitD ao público mais carente.

**Palavras-chave:** Vitamina D. Diabetes Mellitus. Doença Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil sérico de pacientes com transtornos mentais: Revisão de literatura

**Daniely Sampaio Arruda Tavares<sup>1</sup>, Roberta Tavares de Araújo Moreira<sup>1</sup>, Mayara de Matos Morais Monteiro<sup>1</sup>, Larice de Carvalho Vale<sup>1</sup>, Maria Lucianny Lima Barbosa<sup>1</sup>, Júlio César Silva<sup>2</sup>, Thaís Pereira Lopes<sup>2</sup>, Carla Mikevely de Sena Bastos<sup>2</sup>, Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales<sup>2</sup>, Graça Emanuela do Nascimento<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará - UFC (danielysarrudat@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA)

<sup>3</sup>Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

### Resumo

**Introdução:** os transtornos mentais são conduzidos por diferentes aspectos sintomatológicos, em que são definidos como pensamentos distorcidos, comportamentos inadequados, estresse emocional, problemas cognitivos ou dificuldade de interação social. Os exemplos mais comuns de doenças por desordem mental são: esquizofrenia, depressão, deficiências intelectuais, distúrbios e abuso de drogas. **Objetivo:** explicitar sobre a problemática acerca do perfil sérico de pacientes com transtornos mentais. **Metodologia:** o presente trabalho foi elaborado por 20 artigos na inglesa, entre os anos 2015 a 2019, em bases de dados como: Science Direct e Pubmed. **Resultados:** em diversos estudos presente na literatura, foram realizadas análises de amostras de soro sanguíneo de pacientes com transtornos mentais, que apresentou biomarcadores alterados, como a proteína C reativa, triglicerídeos, lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade(HDL), colesterol e hemoglobina glicada, mostrando a suscetibilidade para diabetes e doenças cardiovasculares. Em testes específicos houve índices de desequilíbrio pró-inflamatório das citocinas (interleucina 1 (IL-1), interleucina 6 (IL-6), interleucina (IL-8), interleucina 10 (IL-10), o fator de necrose tumoral  $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ) e interferon  $\gamma$  (INF- $\gamma$ ), causando possível estresse e desestabilidade metabólica. **Conclusão:** a importância de saber sobre o perfil sérico dos pacientes com transtornos mentais ajudam a compreender o percurso dos sintomas relatados, obtendo estratégias de melhoria do tratamento como também ajudando a proporcionar melhor qualidade de vida. Os indicadores inflamatórios podem sugerir o papel pró-inflamatório e desenvolver mais os transtornos mentais, sendo assim, a identificação desses biomarcadores pode ser importante na prevenção destes transtornos.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais. Perfil sérico. Marcadores inflamatórios.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atenção primária versus encaminhamentos de pacientes que necessitam de cuidados paliativos para o Ambulatório da Dor e Cuidados Paliativo da região do Cariri

Luís Pereira de Moraes <sup>1</sup>, Jucier Gonçalves Júnior<sup>2</sup>, Cícero Pedro da Silva Júnior <sup>1</sup>, Elysyana Barros Moreira <sup>3</sup>, Sandra Barreto Fernandes <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri (luis.pereira@urca.br)

<sup>2</sup> Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), cardiovasculares, respiratórias crônicas, cânceres e diabetes são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais. Como a maioria não tem cura, mas sim controle, os cuidados paliativos (CP) emergem como abordagem multidisciplinar e longitudinal *sine qua non* para prática clínica atual. Entretanto, ainda se observar dificuldades com relação ao conhecimento dos profissionais, inclusive da atenção primária (AP), acerca de quando/como referenciar para serviços especializados. **Objetivo:** descrever qual o nível de atenção mais encaminham pacientes que necessitam de CP para o Ambulatório da Dor e Cuidados Paliativo da região do Cariri (ADCPC), situado na cidade Crato, interior do Estado do Ceará. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado a partir de um banco de dados de pacientes encaminhados para o ADCP entre janeiro a outubro de 2018. A coleta ocorreu em maio de 2020. Os dados foram tabulados e submetidos a análise descritiva simples. **Resultados:** dos 38 pacientes encaminhados aos CP, 47% (18) vieram através da atenção terciária, 42% (16) por demanda espontânea e apenas 11% (4) foram encaminhados pela atenção secundária. Interessante notar que, mesmo a AP sendo o primeiro nível com o objetivo de desenvolver uma atenção integral ao indivíduo, não foi responsável por nenhum encaminhamento nesse recorte de tempo. **Conclusão:** há necessidade de se repensar o cuidado em saúde na AP, sobretudo no que tange aos CP, visando otimização, integralização e sistematização do cuidado aos pacientes com DCNT.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Níveis de atenção à saúde. Atenção primária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Comorbidades em pessoas com hipertensão arterial atendidas na estratégia saúde da família de Caxias, Maranhão

Leonardo da Conceição Pereira <sup>1</sup>, José Wicto Pereira Borges <sup>1</sup>, Maísa Ravenna Beleza Lino <sup>2</sup>, Walana Érika Amâncio Sousa <sup>3</sup>, Silvana Assunção de Oliveira <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (leonardoconceicao210@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Maranhão

<sup>4</sup> Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** o conhecimento da ocorrência de comorbidades em pessoas com hipertensão arterial é um importante indicador de morbidade que precisa ser acompanhado no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** descrever a frequência de comorbidades em hipertensos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família de Caxias, Maranhão. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com corte transversal, com 375 hipertensos acompanhados na ESF de Caxias, Maranhão. A análise dos dados foi feita por meio da medição de frequências absoluta e relativa, utilizando o programa de análise estatística IBM SPSS Statistics. Os dados desse estudo são oriundos do projeto guarda-chuva “Validação de instrumento de suporte social percebido para pessoas com hipertensão arterial” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, tendo CAAE: 92986318.6.0000.5660. **Resultados:** mais da metade da amostra era do sexo feminino com 78,1%, a faixa etária predominante foi de 62 a 73 anos (39,8%); 44,5% declararam ser casados. O tempo de diagnóstico de hipertensão arterial foi 10 anos para 28,8% (108). As comorbidades encontradas foram o Diabetes Mellitus em 27,8% (104), a Doença Renal em 5,9% (22), o Acidente Vascular Cerebral em 5,6% (21), a Insuficiência Cardíaca em 2,7% (10), o Infarto Agudo do Miocárdio em 2,2% (8) e a Doença Vascular Periférica em 1,1% (4) da amostra. **Conclusão:** conclui-se que as pessoas com hipertensão acompanhadas na ESF apresentaram altas frequências de comorbidade, revelando um cenário que necessita de intensos investimentos com a finalidade de controlar e prevenir esses agravos.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Estratégia Saúde da Família. Comorbidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto escuta na praça: o plantão psicológico online como possibilidade de uma clínica ampliada e gratuita em meio a pandemia da covid-19

Adriano Pordeus de Lima<sup>1</sup>, Amanda Caroline Câmara Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Projeto Escuta na Praça/ Universidade Federal do Ceará (adrianopordeus@gmail.com)

<sup>2</sup> Projeto Escuta na Praça/ UniNassau

### Resumo

**Introdução:** o Serviço de Plantão Psicológico ganhou espaço como estratégia de clínica ampliada após a reforma psiquiátrica, com a expansão da Psicologia na Saúde Coletiva e atuação na rede de atenção psicossocial, ganhando maior destaque para a saúde pública devido a crescente demanda da população por serviços de saúde mental. **Objetivo:** o plantão psicológico surgiu com o objetivo de oferecer acolhimento ao sujeito em estado de crise emocional, com necessidade de atendimento emergencial. **Metodologia:** o Projeto *Escuta na Praça* nasceu em 2019, reunindo treze psicólogos voluntários, que ofereciam serviço de plantão psicológico gratuito em praças públicas de Fortaleza, propiciando um lugar de escuta, cuidado e reflexão sobre a saúde mental. As iniciativas aconteciam no primeiro domingo do mês, caracterizando uma clínica aberta e inesperada, que permitia o acesso à suporte psicológico de forma imediata. O distanciamento social ocasionado pela Pandemia da COVID-19 impuseram ao projeto a necessidade de adequação ao ambiente virtual, passando a atender todos os domingos. **Resultados:** de março até o final de maio foram realizados 07 plantões, atendendo 73 pessoas, composto em sua maioria por adultos e idosos, com queixas de ansiedade, depressão, conflitos relacionais, luto e ideação suicida. **Conclusão:** o serviço de plantão psicológico oferecido pelo Projeto Escuta na Praça representa uma contribuição importante no atual contexto de crise pela qual a sociedade passa, possibilitando, mesmo à distância, o suporte e acolhimento de pessoas em situação de crise, fortalecendo assim o papel fundamental da psicologia e da modalidade clínica de plantão para a saúde pública.

**Palavras-chave:** Plantão. Clínica. Escuta.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Coronavírus e os desafios apresentados por universitários do triângulo crajubar em meio a pandemia

Pedro Ivo Torquato Ludugério <sup>1</sup>, Felipe Paulino da Silva <sup>2</sup>, João Eudes Lemos de Barros <sup>2</sup>, Sharlene Maria Oliveira Brito <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Paraíso do Ceará (pedrotorquato@aluno.fapce.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri

### Resumo

**Introdução:** o Brasil enfrenta hoje a maior crise sanitária do século XXI, a pandemia do novo coronavírus, acarretando situações de instabilidade. Nesse sentido, evidenciamos a importância em pontuar os desafios dos estudantes em meio a situação vivenciada. **Objetivo:** pontuar as principais dificuldades dos estudantes de três cidades no sul do estado do Ceará em meio às mudanças vivenciadas durante a pandemia do novo Coronavírus. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo teórico-reflexivo desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa foi constituída por artigos científicos buscados nas bases de dados, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico. Na segunda etapa foi aplicado um questionário feito na plataforma Google Forms, no período de 20/05/2020 à 27/05/2020 resultando em uma amostra de 216 universitários de diversas IES do CRAJUBAR, o mesmo foi organizado em seções, cada uma abordando um tópico específico sobre a temática em estudo. **Resultados:** após a análise dos dados, evidenciaram-se diversas dificuldades enfrentadas pelos estudantes, entre elas, diminuição significativa do rendimento (87%), baixa adaptação à essa modalidade de ensino (75%), surgimento de algum transtorno psicológico (19,4%) e 38,4% chegaram a cogitar o trancamento do curso. **Conclusão:** diante deste cenário, pode-se concluir que essa nova modalidade de ensino se faz necessária no momento, porém demanda maior acompanhamento por parte das IES, pois seu gargalo demonstra ser o déficit no processo ensino-aprendizagem e isso tem gerado ansiedade entre os estudantes. Ademais, ressalta-se que mais importante do que continuar as atividades acadêmicas é garantir o ensino de qualidade e zelar pelo bem estar dos estudantes.

**Palavras-chave:** Covid-19. Isolamento Social. Ensino online.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desenvolvimento de *flyer* educativo como estratégia de educação em saúde: relato de experiência na área de doenças respiratórias

Paloma Dagher Nazare<sup>1</sup>, Rafael Garcia Arnaldo<sup>1</sup>, Renã Ricardo M. M. Rezende<sup>1</sup>, Walmer Alfredo Silva Siqueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> São Lucas-UNISL (medimrezende100-renan@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o fogo, por ter custo baixo, é uma técnica empregada na agropecuária. Está traz diversas problemáticas à vida humana, principalmente, ao sistema respiratório, acometendo grupos de risco como crianças e idosos, além de indivíduos com quadro crônico de doença pulmonar. Durante o período de junho a novembro, o município de Porto Velho é acometido por altos índices de queimadas. Nessa premissa o **Objetivo:** deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de *flyer* educativo como meio de educação em saúde acerca da temática Doenças respiratórias ocasionadas pelas queimadas. **Metodologia:** o Arco de Magueres, como instrumento metodológico, é utilizado pelos alunos do presente relato. O local definido de acordo com a necessidade do projeto, dessa forma, foi escolhido unidade de saúde da família (USF) localizada no centro de Porto Velho-RO. O grupo realizou visitas a USF em busca de pacientes acometidos pela problemática das queimadas e analisou o conhecimento dessa população quanto aos danos a sua saúde. **Resultados:** prontamente foram pontuados os principais temas e informações pertinentes em função das doenças respiratórias. Foi feita uma nova visita a USF para realizar educação em saúde, assim foram distribuídos 120 *flyer* como meio de divulgação dos principais sintomas e quando o usuário deve procurar o pronto atendimento ou a USF. **Conclusão:** diante disso, a educação em saúde realizada buscou orientar a população quanto as medidas de controle e cuidados que se deve ter durante este período para amenizar seu sofrimento e não sobrecarregar o serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Queimadas. Doenças Respiratórias. Educativo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepções dos enfermeiros quanto à implantação do sistema único de saúde eletrônico: revisão integrativa

Dalila Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>, Ana Paula Mesquita Silva<sup>1</sup>, Thalia Cardoso Santos<sup>1</sup>, Silvério de Almeida Souza Torres<sup>1</sup>, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Unimontes (dalilarodriguesdossantos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** na intenção de melhorar a gestão dos processos de saúde e otimizar a coleta de dados dos pacientes, o Ministério da Saúde implementou e reestruturou em nível nacional todas as informações da Atenção Básica por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) eletrônico. **Objetivo:** analisar o que há disponível na literatura acerca das percepções dos enfermeiros quanto à implantação do SUS eletrônico em equipes de Estratégia de Saúde da Família, bem como, as fragilidades e potencialidades dessa ferramenta tecnológica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com inclusão de 14 artigos científicos na língua portuguesa e publicados na íntegra nas bases de dados: SciELO, LILACS e Medline no período de 2016 a 2020. Os descritores utilizados foram “Sistemas de informação em saúde” e “Enfermeiro”. **Resultados:** a maior parte das pesquisas apontam para a usabilidade do SUS eletrônico, em que se verificaram mais potencialidades do que fragilidades pois, de forma geral, houve a otimização dos processos de trabalho. Os dados referentes às percepções dos enfermeiros abordam que eles apresentam dificuldades e muitas dúvidas durante o processo de informatização. Entretanto, verificou-se que parte dos profissionais relatou não ter sentido tanta dificuldade. **Conclusão:** compreender as percepções e convicções dos enfermeiros pode se constituir como uma ferramenta importante dentro do contexto da Estratégia Saúde da Família, uma vez que torna possível constatar as potencialidades e fragilidades do SUS eletrônico, com a finalidade de contribuir para a frequente avaliação desse sistema e, assim, assegurar sua eficácia.

**Palavras-chave:** Registros eletrônicos de saúde. Informática em saúde pública. Sistemas de informação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O Aumento da Violência Doméstica no Período de Isolamento Social

Maria Josivane Ramos Andrade <sup>1</sup>, Karine de Quadros Borges <sup>1</sup>, Arthur Lima Campos <sup>1</sup>, Verônica da Silva Frota <sup>1</sup>, Josiane Leite de Lima <sup>1</sup>, Mara Roberta Gomes Ribeiro <sup>1</sup>, Ângela de Oliveira Santos <sup>1</sup>, Jessica Nunis da Silva <sup>1</sup>, Adelize Vanessa Moraes Viotto <sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (josivaneramosandrade@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a violência doméstica contra a mulher é um fator universal caracterizada como violência de gênero. É um problema social e de saúde pública, independente de cultura, doutrina, condição financeira e idade, dificultando sua identificação, prevenção e combate. **Objetivo:** expor o aumento do número de casos de violência doméstica no período de isolamento social devido a COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão literária onde dados foram pesquisados na base de dados da SCIELO, utilizando palavras-chaves como mulher, isolamento social, e violência doméstica, bem como em publicações de órgãos federais que demonstram os números referente às ligações de denúncia contra violência doméstica num comparativo de outros anos. A pesquisa foi realizada no mês de abril e maio de 2020 e contou com publicações dos últimos 2 anos. **Resultados:** o período de pandemia proporcionou o aumento do número de casos visto que a mulher passa mais tempo em casa, a convivência é mais intensa com os parceiros, o abuso no consumo de álcool, e porque, culturalmente, homens não sabem lidar com suas emoções, querem ter a parceira como posse e descontam nelas suas frustrações através da violência. **Conclusão:** na fase de isolamento social devido a pandemia, o lar, um local de refúgio, tem se tornado uma ameaça. Continuamente mulheres têm sido vigiadas e impedidas de ter contato com outras pessoas, dificultando o pedido de ajuda. O confronto à violência doméstica é um progresso feminino que ocorre quando a mulher perde o medo, compreende seu valor e verdadeiro potencial.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Mulher. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Alongamento da musculatura posterior de membros inferiores por intermédio da reeducação postural global e alongamento segmentar: estudo comparativo**

**Tiara Aguiar Sousa Melo <sup>1</sup>, Nayla Mikaelle Pinheiro Viana <sup>1</sup>, Francisco Hamilton Andrade Leite Junior <sup>1</sup>, Maria Suzana Pinheiro Gomes <sup>2</sup>, Ruthe Caldas Rangel <sup>2</sup>, Luan Roberto Miranda da Silva <sup>2</sup>, Marcio Emidio Almeida da Silva <sup>2</sup>, Tacielly Fernanda Soares Valle Rodrigues <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará/ESP (tiara\_aguiar@hotmail.com)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Estácio do Ceará

<sup>3</sup> Acadêmica de Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza

### **Resumo**

**Introdução:** os exercícios de alongamento proporcionam maior flexibilidade ao músculo, possibilitando melhores movimentações nas articulações, além de ganho de amplitude de movimento. Apesar das técnicas de reeducação postural global (RPG) e Alongamento segmentar serem difundidas nacionalmente, a sua comprovação científica ainda é escassa, necessitando de mais estudos. **Objetivo:** avaliar o efeito do alongamento da musculatura posterior de membros inferiores através do método de RPG e alongamento segmentar em indivíduos com alterações musculares ditas normais. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório e experimental, realizado no período de agosto de 2017 a agosto de 2018. Com voluntários do sexo feminino, idade de 21 a 30 anos, com encurtamento de pelo menos 15° de extensão de perna, distribuídos aleatoriamente em três grupos distintos: o primeiro não recebeu nenhum tipo de alongamento, segundo recebeu técnica RPG e o terceiro recebeu alongamento segmentar. Os materiais utilizados foram o Banco de Wells, flexiteste, teste de função muscular e o Goniômetro. **Resultados:** os grupos de RPG e alongamento segmentar apresentaram uma melhora significativa nas alterações posturais. Além disso, pode ser observado um aumento de 5 a 10 graus de goniometria sobre as articulações do quadril, e tornozelo. Somente o grupo controle apresentou um grande número dos sujeitos sem melhora. **Conclusão:** as duas técnicas de tratamento possibilitaram avanços importantes nos principais achados clínicos apresentados pelas voluntárias, com alteração significativa da atividade de músculos da cadeia posterior. Entretanto, o grupo que realizou alongamento pela técnica de RPG apresentou resultados superiores em relação a maiores ganhos em flexibilidade.

**Palavras-chave:** Técnicas de fisioterapia. Flexibilidade. Postura.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sedentarismo em idosos de uma Estratégia em Saúde da Família e em uma Associação de idosos na Bahia

Aline Prates Correia <sup>1</sup>, Gabriela de Azevedo Barbosa <sup>1</sup>, Yago Soares Fonseca <sup>1</sup>, Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli <sup>1</sup>, Grasiely Faccin Borges <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (aline\_prates2007@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o sedentarismo se apresenta como fator de risco ao aparecimento de doenças degenerativas, influenciando na qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** este estudo visa avaliar o sedentarismo em idosos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e uma Associação dos idosos no Extremo Sul da Bahia (ADFICESB). **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, observacional de delineamento transversal aprovado pelo CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053, parecer de nº 1.742.967. A amostra incluiu 42 idosos, divididos em 02 grupos (01 instituição privada e 01 instituição pública), para aplicação do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) e a aferição de medidas antropométricas, para cálculo da relação cintura e quadril (RCQ). **Resultados:** a amostra da ESF foi constituída por 21 idosos, todos do sexo feminino, idade média de 65,48±5,29 anos. Já na ADFICESB, haviam 21 idosos, maioria do sexo feminino (70%), idade média de 68,71±6,42 anos. Observa-se 23,8% dos idosos da ESF e 38,1% da ADFICESB foram classificados como nível de atividade física suficiente ou ativos. Na correlação do tempo sentado com o RCQ dos idosos na ESF, obteve-se coeficiente rho de Spearman= 0,2333, com o nível de significância de evidência sugestiva ( $p = 0,0513$ ). Já na ADFICESB, obteve-se coeficiente rho de Spearman= 0,2365, com o nível de significância de evidência moderada ( $p = 0,0322$ ). **Conclusão:** na avaliação da população idosa há prevalência de alto índice de sedentarismo, com melhores resultados no nível de atividade física no grupo da ADFICESB e ambas evidenciam relação entre as variáveis tempo sentado e RCQ.

**Palavras-chave:** Idosos. Sedentarismo. Atividade física.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Convivendo com a asma: percepções e enfrentamentos de crianças em idade escolar

Keyla Maria Rodrigues Gomes <sup>1</sup>, Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes <sup>1</sup>, Herydiane Rodrigues Correia Wanderley <sup>1</sup>, Ramon José Leal de Moraes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (keylarodrigues13@hotmail.com.br)

### Resumo

**Introdução:** as doenças respiratórias permanecem como um grande problema de saúde pública. A asma, particularmente, é a condição clínica mais comum entre crianças, causando morbidade e, para pacientes e familiares, redução da qualidade de vida. **Objetivo:** analisar a percepção de crianças em idade escolar quanto ao seu entendimento sobre a asma e as estratégias utilizadas para o enfrentamento da doença no seu dia-a-dia. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no hospital de referência materno infantil do Vale do São Francisco. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com roteiro norteador, às crianças em idade escolar com asma, após consentimento dos pais. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo temático, respeitando-se as seguintes etapas: transcrição do material; leituras flutuantes; categorização e subcategorização dos dados, juntamente com o processo de validação da pesquisa. **Resultados:** foram entrevistadas 11 crianças e após análise foram identificadas três categorias, sendo elas: concepção e sentimento sob a ótica da criança asmática; convivendo com as manifestações e lidando com restrições; enfrentamento e a visão sobre o tratamento. As crianças em idade escolar percebem as particularidades da doença e destacam as restrições impostas. Compreendem a asma através do seu aspecto biológico, das relações interpessoais e dos seus aspectos psicossociais, determinados por experiências difíceis, permeadas de angústia e dor. **Conclusão:** foi possível reconhecer o conhecimento e os modos de enfrentamento de crianças que convivem com a asma, valorizar seus pensamentos e expressões, assim como prover subsídios para reflexão do tema.

**Palavras-chave:** Doença Crônica. Doenças Respiratórias. Saúde da Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Determinantes da ansiedade no sexo feminino: relações de gênero em debate

Larissa Pires da Silva Novais <sup>1</sup>, Larissa Lima Leal <sup>1</sup>, Janara Oliveira Nascimento <sup>1</sup>, Micaela Freire Fontoura <sup>1</sup>, Thaianne Freire Fontoura <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (larissapsnovais@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a ansiedade é caracterizada por apresentar inquietação, temor do futuro, angústias antecipadas e tensões desproporcionais a circunstância vivenciada. De acordo com diversos estudiosos há uma disparidade nos índices de incidência da ansiedade entre os gêneros, sendo as mulheres mais acometidas por esse transtorno. As múltiplas jornadas de trabalho e a sobrecarga da população feminina geradas pela desigualdade das relações de gênero são fatores predisponentes para essa estatística. **Objetivo:** analisar as características da ansiedade no sexo feminino apresentando as implicações das relações de gênero como determinante para o desequilíbrio entre os índices de ansiedade. **Metodologia:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e PePSIC, em março de 2020, entre os anos de publicação de 2005 a 2020, utilizando como critérios de inclusão artigos completos e originais, disponíveis na íntegra e nas línguas portuguesa e inglesa. Os demais estudos que não se adequaram aos critérios de inclusão foram excluídos. **Resultados:** foram selecionados vinte e um artigos; após uma leitura detalhada foram excluídos onze artigos por não fazerem a associação entre ansiedade e a relação de gênero. Foram escolhidos e estudados dez artigos no total, por preencherem os critérios previamente estabelecidos. **Conclusão:** os resultados indicam que as más condições psicológicas associadas à rotina de sobrecargas e aflições contínuas por situações inóspitas que as mulheres tendem a tolerar, simplesmente, por serem mulheres, podem gerar um transtorno de ansiedade.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Relações de Gênero. Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Teoria da adaptação e sua aplicabilidade em meio a pandemia do novo coronavirus

Pedro Ivo Torquato Ludugério <sup>1</sup>, Ione de Sousa Pereira <sup>1</sup>, Sarah Lais da Silva Rocha <sup>1</sup>

Willian dos Santos Silva <sup>1</sup>, Sharlene Maria Oliveira Brito <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paraíso do Ceará (pedrotorquato@aluno.fapce.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** o atual cenário pandêmico submeteu a população a limitações e agentes estressores acarretando situações de instabilidade e, conseqüentemente uma necessidade de adequação ao isolamento. Callista Roy considera o ambiente como um conjunto de fatores em mudança constante que afetam o comportamento do indivíduo e coletividade, estimulando uma resposta adaptativa. A importância de perceber a aplicabilidade dessa teoria em meio a situação de isolamento foi o que motivou este estudo. **Objetivo:** relacionar a Teoria da Adaptação de Callista Roy com o isolamento social em meio a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** estudo teórico reflexivo realizado por meio de um levantamento de publicações feitas até maio de 2020, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “adaptação”, “isolamento social”, “infecções por coronavírus”, com o operador booleano AND através do Google Acadêmico. Utilizaram-se estudos em língua portuguesa e inglesa, em consonância com a temática abordada pela pesquisa. **Resultados:** existem níveis de adaptação distintos determinados por processos de controle, ou ainda mecanismos de enfrentamento reguladores (fisiológico) e cognatos (sentimentos), que refletirão diretamente na saúde do sujeito. O isolamento social tem provocado necessidades de adaptação quanto a mudanças no ambiente de trabalho, metodologias de ensino, opções de lazer, hábitos saudáveis, etc. Em virtude disso, adequar-se aos novos hábitos torna-se necessário para manter a qualidade de vida. **Conclusão:** neste sentido, o papel do enfermeiro será fundamental ao embasar-se na Teoria de Adaptação, desenvolvendo assim intervenções que auxiliem na adequação à condição que lhes foi imposta, promovendo autonomia e, instigando a resolução dos problemas.

**Palavras-chave:** Adaptação. Isolamento social. Teoria de enfermagem.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Implicações da poluição no processo saúde/doença

Marcelino Maia Bessa<sup>1</sup>, Layane da Silva Lima<sup>1</sup>, Karina Morais Moura<sup>1</sup>, Marlison Diego Melo da Silva<sup>2</sup>, Francisco Glériston Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (marcelino.maia.18@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semiárido

### Resumo

**Introdução:** diante do cenário do desenvolvimento industrial, do capitalismo e modelo econômico neoliberal, tem colaborado para a existência de impactos ambientais. Um desses impactos é a poluição, a qual pode ser classificada em quatro âmbitos, a atmosférica, hídrica, sonora e a do solo. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por estudantes a partir de uma captação da realidade em município do interior do Nordeste. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasando-se em observações sobre a poluição nos diversos cenários do objeto do estudo. **Resultados:** um das principais poluições encontradas foi a atmosférica, isso pode ser caracterizado ao grande fluxo de veículos no local. Outro ponto observado e que ficou evidenciado foi poluição sonora, esta evidenciou-se principalmente pelo local visitado ser o centro da cidade e este ser um grande ponto econômico, apresentando vários estabelecimentos com sons ligados em diversos volumes, contribuindo para sua caracterização, assim como o grande fluxo de veículos. Estes por conseguinte podem acabar gerando problemas à saúde como: problemas auditivos; estresse; aumento da pressão arterial; problemas nos sistemas circulatório, digestivo e respiratório; dores de cabeça e insônia. **Conclusão:** portanto, percebe-se que ambas são poluentes que passam quase que impercebíveis, mas que continuam causando danos em todos os organismos humanos, mesmo tendo consciência dos problemas causados à saúde pelos tipos de poluições que foram encontrados, o atual panorama observado no cenário do estudo permite ainda verificar que a qualidade de vida da população está sendo afetada, influenciando assim na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Poluição Ambiental. Saúde Ambiental. Saúde Pública. .

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A qualidade de vida do trabalhador idoso no Brasil: uma revisão integrativa

Carolina Alves Marques<sup>1</sup>, Carla Ladeira Gomes da Silveira<sup>2</sup>, Hortência Silva Andrade<sup>3</sup>, Isa Milena Galvão Guimarães<sup>4</sup>, Karolina de Oliveira Lima<sup>5</sup>, Aline Prates Correia<sup>6</sup>, Lilian Santos Lima Rocha de Araújo<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (caarol.maarques@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante da relevância que o espaço de trabalho, as atividades sociais e as ocupações possuem, tornam-se possível identificar efeitos negativos da ausência dessas ações na vida dos idosos. **Objetivo:** conhecer a qualidade de vida (QV) dos trabalhadores idosos no Brasil. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, BVS, Portal Capes e Scielo, no período entre 2008 a 2018 com os descritores e operadores booleanos: Aging AND work AND life quality AND elderly people. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra, gratuitos, em português, inglês ou espanhol. Excluiu-se os que traziam informações sobre trabalhadores idosos de outras nacionalidades. **Resultados:** encontrou-se cinco artigos e foram selecionados quatro. Os estudos correlacionaram positivamente a QV com trabalho ou vida ativa na faixa etária maior ou igual a 60 anos. Os estudos evidenciaram que idosos que detêm uma relação positiva com o trabalho e ocupações secundárias - atividades manuais, leitura e sair com amigos - apresentam melhor QV quando comparados aos demais, refletindo em menor prevalência de sintomas depressivos, melhorias na saúde mental e no convívio social. **Conclusão:** a revisão demonstrou alta correlação do trabalho e a QV dos idosos, sendo a ausência de atividades ou afastamento, fatores de redução da QV. Mudanças sociais relacionadas às atividades cotidianas têm efeitos positivos sobre o estado mental e físico deles. Assim, a realização de exercícios físicos, participação em grupos de convivência e o uso das tecnologias e internet, corroboram para o envelhecimento saudável, reduzindo os sinais e sintomas da depressão e déficits cognitivos.

**Palavras-chave:** Aging. Work. Life quality. Elderly people.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Humanização em saúde: boas práticas de assistência ao parto

**Rayanne de Sousa Barbosa**<sup>1</sup>, **Paula Suene Pereira dos Santos**<sup>1</sup>, **Sabrina Alaide Amorim Ales**<sup>1</sup>, **Marcos Alan Sousa Barbosa**<sup>2</sup>, **Karine Nascimento da Silva**<sup>1</sup>, **Virlene Galdino de Freitas**<sup>1</sup>, **Ana Maria Parente Garcia Alencar**<sup>1</sup>, **Dayanne Rakelly de Oliveira**<sup>1</sup>, **Maria do Socorro Vieira Lopes**<sup>1</sup>, **Edilma Gomes Rocha Cavalcante**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA (rayannebarbosa@fvs.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

### Resumo

**Introdução:** a humanização durante o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das metas do Ministério da Saúde. No ano 2000 criou-se o Programa de Humanização do Pré-Natal e do Nascimento (PHPN) estabelecendo princípios de atenção à saúde a serem prestados nos diferentes níveis de cuidado de forma a garantir assistência humanizada à gestante. **Objetivo:** relatar a experiência da assistência ao parto humanizado através de boas práticas em saúde. **Metodologia:** relato de experiência exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Desenvolvido por uma vivência prática de acadêmicos de enfermagem em dezembro/2019 em uma instituição pública de saúde no estado do Ceará. **Resultados:** observou-se, durante o trabalho de parto, a implementação das técnicas terapêuticas: escuta atenciosa e compreensível, deambulação ativa, uso da bola suíça, massagens para amenizar a dor, presença de acompanhante escolhida pela parturiente e apoio psicossocial. Após o nascimento, havia a possibilidade de clampeamento tardio do cordão umbilical, contato pele a pele, amamentação na primeira hora de vida. Práticas que procuravam o respeito à mulher em sua integralidade. **Conclusão:** percebe-se que a assistência no parto que conduza à humanização reflete significativamente na saúde do binômio. Desta forma, as instituições de saúde devem fornecer subsídios que possibilitem aos profissionais de saúde utilizarem intervenções terapêuticas que permitam respeito à integridade física e mental da mulher e consequente qualidade em saúde.

**Palavras-chave:** Humanização da assistência. Parto humanizado. Terapias complementares.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Roda de conversa com gestantes sobre a importância do pré-natal: relato de experiência**

**Paula Suene Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Josefa Fernanda Evangelista de Lacerda<sup>1</sup>, Nicácia Gomes da Silva<sup>1</sup>, Rachel Cardoso de Almeida<sup>1</sup>, Marcos Alan Sousa Barbosa<sup>2</sup>, Dayanne Rakelly de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA (paulasuene@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande

### **Resumo**

**Introdução:** a educação em saúde á gestante objetiva fornecer uma assistência de qualidade que possibilite a redução da morbimortalidade materna e neonatal, pois a difusão de informações trazem maior segurança e conhecimento à mulher e aos que compõem sua rede de apoio. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada durante uma roda de conversa entre gestantes a respeito da importância do pré-natal. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o mês de abril de 2018, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade de Icó, Ceará. Realizada pelos componentes do Projeto de Extensão Cuidados Materno e ao Recém-Nascido (PEMAR) da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Abordou-se a importância do pré-natal por meio dos seguintes passos: apresentação do projeto, prévio discussão realizada pelas gestantes para se compreender seu conhecimento prévio, seguiu-se às explicações pelas alunas e, por fim, às orientações sobre a temática. **Resultados:** após a realização da atividade de discussão foi possível observar que as gestantes estão bem orientadas sobre a importância da realização do pré-natal citando como pontos importantes: a prevenção de doenças na gravidez como a hipertensão e diabetes, além da realização dos exames e testes rápidos, prevenção de agravos na gestação, vacinação, direitos e dúvidas relacionadas ao parto que devem ser sanadas durante as consultas. **Conclusão:** a ação teve um retorno positivo, pois permitiu troca de experiências, aquisição de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas e possibilidade de se reforçar a importância da temática.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Pré-natal. Saúde da mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Diferença entre Intolerância e Má Absorção à Frutose: Revisão de Literatura

Marcela Hirumi Uchimura <sup>1</sup>, Jessica Borsoi Maia do Carmo <sup>1</sup>, Reginaldo da Silva Franciso <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (marcelahu@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a intolerância à frutose tem causa hereditária, devido à deficiência enzimática de Aldolase B. A má absorção à frutose é uma disfunção metabólica que afeta o intestino delgado e o intestino grosso. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo diferenciar a intolerância e a má absorção à frutose, termos usados atualmente para tratar condições distintas entre si. **Metodologia:** a metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica. **Resultados:** o diagnóstico da intolerância à frutose é feito ainda na infância por um médico geneticista, os sintomas característicos são: vômitos, náuseas, sudorese, dores abdominais associados com hipoglicemia e acidose metabólica. Para esses pacientes recomenda-se a exclusão completa da frutose da dieta, para evitar a longo prazo, distúrbio metabólico agudo e toxicidade hepática e renal. Os mecanismos que levam ao surgimento da má absorção ainda não estão completamente descritos, mas sabe-se que o transportador GLUT5 está envolvido nesse processo e não descarta-se também o envolvimento de fatores genéticos associados, o diagnóstico pode ser feito em qualquer fase da vida, mas tem maior ocorrência em adultos jovens e engloba a história dietética, o teste do hidrogênio no ar expirado, e o alívio dos sintomas após a retirada da frutose da dieta do paciente. Os principais sintomas da Má Absorção à Frutose incluem: flatulência, diarreia, constipação, dor abdominal, náuseas, mal estar e distensão abdominal. **Conclusão:** ficou evidente que trate-se de disfunções distintas com abordagem terapêutica semelhante, sendo esta a diminuição ou até exclusão da frutose da dieta.

**Palavras-chave:** Frutose. Má absorção. Metabolismo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Perfil dos seguidores e uso do Instagram como ferramenta de divulgação de informações sobre a prevenção e controle da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19)**

**NUNES, S. R. F<sup>1</sup>; CUNHA, A. D<sup>1</sup>; REIS, M. L. C<sup>1</sup>; COSTA, M. C. P<sup>1</sup>; CAMPOS, F. F<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus Diamantina (projetosalvavidasufvjm@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a internet é um importante mecanismo de propagação de informações de maneira instantânea, sendo o Instagram um meio de interação social de compartilhamento de imagens e vídeos que tem sido utilizado como ferramenta de divulgação científica. **Objetivo:** analisar o perfil dos seguidores e o uso do Instagram para divulgação de informações sobre a prevenção e controle da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). **Metodologia:** foram realizadas reuniões para a definição dos assuntos a serem abordados, como seriam divulgadas, definição da logomarca e a quantidade de postagens semanais. A conta foi criada no dia 22 de abril de 2020. **Resultados:** a análise dos dados do Instagram foi realizada no período de 22 de abril a 26 de maio de 2020. Todas as publicações possuem fontes de informações científicas confiáveis e apresentam referência bibliográfica. A página possui 251 seguidores, que são em sua maioria de Diamantina/MG (57%) e Belo Horizonte/MG (13%). A faixa etária que mais segue a página é a de 25 a 34 anos (37%), 18 a 24 (27%) e 35 a 44 (23%), e o gênero predominante dos seguidores são as mulheres (59%). **Conclusão:** é um desafio administrar uma rede social com informações de qualidade. Acredita-se que o Instagram é adequado para divulgações científicas, pois permite o alcance de um público amplo. O resultado final que almeja-se alcançar é o conhecimento, tanto para os discentes envolvidos no projeto, quanto para a população, bem como aumentar o número de seguidores interessados pelo tema.

**Palavras-chave:** Rede social. Tecnologia da informação. Comunicação em saúde. Prevenção e controle. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O Impacto do Viés de Peso Negativo na relação profissional-paciente: uma revisão de literatura

Débora de Souza Pazini <sup>1</sup>, Lucas dos Anjos Sena <sup>1</sup>, Rafael Moreira Sousa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Avançado Governador Valadares  
(dspazini.med@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** problema de saúde pública mundial, a obesidade é fonte de discriminação em muitos ambientes, inclusive no meio da saúde. Tais atitudes denominadas gordofobia são comuns entre profissionais da saúde, sendo conhecidas como viés de peso negativo. Afetam negativamente a prática clínica, contribuindo para o desrespeito dos profissionais e reduzindo a confiança dos pacientes, comprometendo a eficácia terapêutica. **Objetivo:** investigar o impacto do viés de peso negativo na relação entre profissionais da saúde e pacientes. **Metodologia:** revisão bibliográfica no LILACS, PubMed e MEDLINE com os descritores obesity, prejudice e weight bias, buscando artigos publicados entre 2015 a 2020. Foram incluídos artigos completos disponíveis em português e inglês, cujo tema principal fosse relações profissional-paciente. Foram excluídos artigos duplicados e que não atendem ao foco do estudo. **Resultados:** dos nove artigos quatro foram selecionados. A gordofobia está associada a percepções errôneas das causas da obesidade, como associação com pobreza, nível de escolaridade inferior e preguiça, tanto entre acadêmicos de medicina quanto em nutricionistas. Acadêmicos de medicina relataram ouvir com frequência frases depreciativas em relação a mulheres com sobrepeso e obesidade nas disciplinas de ginecologia e obstetrícia. Tal preconceito afetou condutas em consultas pré-natais, sendo realizadas menos perguntas acerca do estilo de vida e menos orientações foram disponibilizadas ao fim da consulta. **Conclusão:** há pouca literatura sobre o assunto. O comportamento discriminatório em relação a pacientes obesos, além de antiético, compromete o sucesso da relação profissional-paciente. Tal comportamento é construído ainda no ambiente acadêmico e reforçado por profissionais da saúde e educadores.

**Palavras-chave:** Viés da obesidade. Relações profissional-paciente. Ética profissional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Risco de lesão de pele relacionado ao uso de equipamentos de proteção individual em profissionais de saúde**

**Isabela Oliveira da Cruz dos Santos<sup>1</sup>, Itayany de Santana Jesus Souza<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Salvador de Feira de Santana – BA (oisabela49@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** em de 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia por COVID-19. Os profissionais de saúde que são a linha de frente na prestação dos cuidados, desde à Atenção Básica que constitui a porta de entrada às pessoas ao Sistema Único de Saúde, até as Unidades de Terapia Intensiva, nos casos de maior gravidade, trabalhando horas ininterruptas com a necessidade de proteção através da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). **Objetivo:** descrever os riscos a que profissionais de saúde estão sujeitos durante a assistência direta aos pacientes com covid19, ao utilizar EPIs e higienização frequente das mãos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura das publicações indexadas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, sobre os riscos gerados devido ao uso frequente de EPI e lavagem das mãos. **Resultados:** torna-se perceptível que o uso de máscaras cirúrgicas ou N95 e face shield geram grande risco de desenvolver LPP em região facial, principalmente em região nasal, zigomática e auricular, além disso, o aumento da frequência de higiene das mãos associada ao uso de luvas têm gerado dermatites de contato. **Conclusão:** é importante discutir que a situação de pandemia tem a dificultado o autocuidado do profissional de saúde e conseqüentemente está gerando danos aos profissionais, interferindo em sua saúde e qualidade de vida. Portanto, é necessário implementar estratégias de proteção da pele, como repouso da pele em períodos a cada quarto horas e utilização de produtos menos abrasivos para as mãos.

**Palavras-chaves:** Lesão por pressão. Autocuidado. Prestadores de cuidados de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Caracterização dos participantes de grupo de promoção da saúde na fisioterapia

Iris Luciana Chagas da Luz <sup>1</sup>, Fernanda Alves Carvalho de Miranda <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria (irisluc01@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** este estudo resulta de uma experiência prática da disciplina de Fisioterapia na Promoção da Saúde, em um grupo de promoção da saúde de uma Estratégia de Saúde da Família de Santa Maria/RS. Os dados foram coletados para caracterização dos usuários. **Objetivo:** caracterizar fatores sociais, econômicos, condições de vida e saúde dos usuários participantes do grupo. **Metodologia:** o grupo tem encontros semanais com duração de duas horas, com ações de educação em saúde e exercícios físicos orientados por equipe multiprofissional. O acompanhamento pelos acadêmicos ocorreu de maio a junho de 2019. Foram coletadas informações e realizadas avaliações seguindo a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde aos 24 usuários. Este estudo é descritivo, transversal, quantitativo. **Resultados:** a partir dos resultados obtidos foi possível caracterizar os usuários, havendo diferença percentual de sexos maioria (67% usuários) do sexo feminino; Predominam idosos (63%); Sendo em maioria (54%) brancos. Quanto as ocupações, 7 usuários aposentados, e 14 tem ocupações laborais. A maioria (91%) lê e (83%) escreve. Ainda, se consideram independentes nas atividades de vida diária 22 e independentes nas atividades instrumentais da vida diária 22. Os participantes mantêm convívio social regular (18). **Conclusão:** a participação no grupo pode ter contribuído para o número de usuários que apresentam independência e qualidade de vida, o que reflete positivamente no envelhecimento saudável dos usuários. A caracterização da população local que tem acesso a acompanhamento multidisciplinar colabora para elaboração de medidas para ampliação do acesso a saúde pública de qualidade para população geral.

**Palavras-chave:** 1<sup>a</sup> fisioterapia. 2<sup>a</sup> multiprofissional. 3<sup>a</sup> promoção da saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis em idosos: uma realidade pouco explorada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil

Yasmin Vitória Silva Nobre <sup>1</sup>, Amanda Júlia de Arruda Magalhães <sup>1</sup>, Ayara Jhulia Palmeira Dantas Lima <sup>1</sup>, Érika de Fátima Machado Soares <sup>1</sup>, Flávia Ferreira do Nascimento Silva Lima <sup>1</sup>, Louryanne de Castro Silva <sup>1</sup>, Vitória Ingrid dos Santos Cardoso <sup>1</sup>, Carolinne de Sales Marques <sup>1</sup>, Maria Deysiane Porto Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (yasmin\_vitorias@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a transição demográfica brasileira demarcou o aumento da longevidade da população e, apesar de mudanças fisiológicas, os idosos mantêm interesse sexual. Todavia, percebe-se a permanência da estereotipagem do idoso como assexuado, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país, refletida pelo número alto de idosos com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nesses lugares e sendo base para estudos ainda pouco expressivos. **Objetivo:** analisar, a partir de revisão bibliográfica, as causas de ISTs em idosos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Metodologia:** revisão sistemática em corte longitudinal do tipo série-temporal, com dados obtidos nas bases: Pubmed, Scielo e BVS. Os critérios de exclusão foram artigos publicados fora do período 2016-2020, que abordavam regiões do Brasil fora do Norte e Nordeste e que não abordavam a temática pretendida. Apenas com o título, foram analisados 14 artigos, e, após a leitura, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** verificou-se a falta de conhecimento como um fator chave no acometimento de idosos às ISTs, principalmente os de baixa escolaridade, que representaram 47% dos analisados. Sobre o uso de preservativos, 81% dos infectados não utiliza por não gostar, por confiança no parceiro ou porque este não aceita o uso. Estereótipos também atuam negativamente, gerando medo de preconceitos. Por fim, observa-se negligência e direcionamento das campanhas contra ISTs aos jovens. **Conclusões:** logo, é necessário mudar o olhar sobre ISTs em idosos, com melhor caracterização do grupo alvo, a qual será base para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao ser biopsicossocial dos idosos.

**Palavras-chave:** ISTs. Idosos. Vulnerabilidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Relato de experiência: diagnóstico comunitário unidade básica Terceiro Centro de Saúde

Louryanne de Castro Silva <sup>1</sup>, Amanda Júlia de Arruda Magalhães <sup>1</sup>, Ayara Jhulia Palmeira Dantas Lima <sup>1</sup>, Érika de Fátima Machado Soares <sup>1</sup>, Flávia Ferreira do Nascimento Silva Lima <sup>1</sup>, Vitória Ingrid dos Santos Cardoso <sup>1</sup>, Yasmin Vitória Silva Nobre <sup>1</sup>, Maria Deysiane Porto de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, Alagoas (louryanne.silva@famed.ufal.br)

### Resumo

**Introdução:** compreende-se diagnóstico situacional como a conclusão de um trabalho que envolve diferentes etapas<sup>1</sup>, o qual permite que as necessidades dos grupos abrangidos pela Unidade Básica de Saúde sejam definidas, e ações apropriadas estabelecidas<sup>2</sup>. Ademais, possibilita aos acadêmicos a vivência de um processo de territorialização e contribui para concretização do conhecimento e entendimento dos aspectos que englobam a Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** relatar a experiência da construção do diagnóstico situacional do 3º Centro de Saúde situado no bairro Santa Edwiges, Arapiraca-AL. **Metodologia:** estudo observacional transversal, de fevereiro a março de 2019, com a população pertencente à área da Unidade Básica Terceiro Centro de Saúde, Arapiraca-AL, por discentes do curso de Medicina do primeiro período da UFAL, campus Arapiraca, pelo eixo Integração Ensino Saúde e Comunidade. Os dados foram obtidos por busca ativa através de visitas para descrever o contexto biopsicossocial da comunidade e as peculiaridades da unidade. **Resultados:** a finalização do diagnóstico evidenciou a importância de sua construção para elaboração de ações eficazes de acordo com as particularidades dos usuários. A unidade caracteriza-se por perfil populacional predominante de idosos e adultos, larga área de abrangência, microáreas descobertas e equipe desfalcada; entretanto, possui boa estrutura e equipe comprometida. A experiência da construção do diagnóstico torna nítida a importância da correlação entre indivíduo e território vivo para construção do cuidado. **Conclusão:** a vivência evidenciou características e necessidades da população, bem como propiciou devolutiva positiva para todos envolvidos com apresentação das impressões e entrega do diagnóstico para planejamento de futuras ações.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Diagnóstico. Unidade básica de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A enfermagem no cuidado oncológico: mastectomia radical

Danille França Damasceno <sup>1</sup>, Ênnya Maria Figueredo Peixoto <sup>1</sup>, Camila Torres da Paz <sup>1</sup>,  
Fábio Lisboa Barreto <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maria Milza, damascenodanille@gmail.com;

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células devido a uma alteração em seu DNA; a agregação destas, formam tumores que ao acometer as mamas, chama-se neoplasia de mama. Um dos métodos de tratamento é a mastectomia, cirurgia que visa remover o tumor através da retirada da mama. **Objetivo:** analisar na literatura nacional o papel do(a) enfermeiro(a) no cuidado ao paciente mastectomizado, baseando-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e coleta de informações realizada no segundo semestre de 2019. Foram critérios para escolha do material: publicações abrangendo o tema, artigos na íntegra indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, publicados em português, no período de 2011 a 2018; tendo como descritores: “câncer”, “mastectomia”, “enfermagem” e “cuidado”. **Resultados:** encontrou-se 30 artigos, dos quais somente 5 se adequaram aos critérios; utilizou-se também publicações do Instituto Nacional de Câncer. Visto que a assistência do enfermeiro deve basear-se nos diagnósticos de enfermagem, lista-se: “Dor aguda e desconforto”, “Distúrbio na imagem corporal” e “Controle emocional lábil”. Tem-se então metas a serem alcançadas: alívio da dor, enfrentamento situacional redução do medo e promoção do entendimento sobre os sintomas apresentados. Assim, adota-se como intervenções: administração de analgésicos, mudança de decúbito, incentivo à terapia psicológica e educação em saúde. Para então, avaliar se obteve-se êxito. **Conclusão:** é preciso prestar uma assistência que congregue técnica, ciência e humanização; capacitando a paciente para o autocuidado; cabe à enfermagem atuar no processo perioperatório e prestar orientações.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Mastectomia. Cuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Rastreo do câncer de mama em mulheres entre 40 e 69 anos através da mamografia no estado do Tocantins entre 2013 e 2019**

**Letycia Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Gustavo Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Letycia Alves Viana Rocha<sup>1</sup>,  
Giovanna Uchôa de Souza Cruz<sup>1</sup>, Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade de Gurupi- Unirg (letyiamaine@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em ciências da saúde. Ginecologista obstetra

### **Resumo**

**Introdução:** o câncer de mama constitui um dos grandes problemas de saúde pública no país devido sua alta prevalência, está entre as neoplasias que mais mata mulheres no nosso país. **Objetivo:** analisar o número de mamografias realizadas e seus principais achados no estado do Tocantins entre 2013 e 2019 baseado nos registros do DATASUS-SISCAN. **Metodologia:** estudo retrospectivo, primário longitudinal do número de mamografias realizadas no estado do Tocantins entre 2013 e 2019. Dados obtidos no Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde– DATASUS, SISCAN- Mamografia. **Resultados:** foram realizados 77.220 exames, 16% com periodicidade de 3anos ou mais, 60% com achados benignos, 0,03% com lesão cancerígena, 9% nódulos, 0,97% microcalcificações. 84% dos exames foram classificados em BI-RADS categoria 1 e 2. 37% foram realizadas em menores de 50 anos. Houve aumento de 2.534% do número de exames comparando 2013 a 2019. **Conclusão:** os resultados nos direcionam a uma análise crítica sobre o protocolo do Ministério da Saúde que determina início do rastreo aos 50 anos. Estudos realizados no Brasil demonstram que mais de 40% dos diagnósticos foram realizados em pacientes com menos de 50 anos, chamando nossa atenção para a necessidade de rever o protocolo e ampliar os diagnósticos precoces. Há necessidade de identificar e minimizar os motivos para falha na periodicidade recomendada do exame. É uma conquista importante o aumento do acesso à mamografia, porém há um longo caminho a ser trilhado para reduzir o número de diagnósticos tardios, morbidade e óbitos.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Rastreo. Mamografia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aulas práticas na UBS Theodomiro Garrido: experiências cruciais para a formação de profissionais no SUS

Maria Clara Lopes Nascimento <sup>1</sup>, Janaína de Oliveira e Castro <sup>1</sup>, Katiane dos Santos Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFAM (mariaclara.manaus@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** para proporcionar experiências no Sistema Único de Saúde (SUS) aos estudantes a disciplina Saúde Coletiva III na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) contém aulas práticas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas quais o grupo de estudantes deve se organizar para montar uma escala e garantir que todos vivenciem os diversos serviços de saúde oferecidos pela UBS: consultório médico, tratamento odontológico, atendimento domiciliar, farmácia, promoção de saúde, salas de vacinação, de triagem e de curativo, entre outros serviços com todos os profissionais que trabalham no local. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de medicina ao participar ativamente do cotidiano de uma UBS e vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais do SUS. **Metodologia:** aulas práticas semanais na UBS Theodomiro Garrido orientadas por uma preceptora, que consistiam no acompanhamento e auxílio aos profissionais de saúde da UBS em um setor diferente por semana com base numa escala ou interagindo com a comunidade com promoção de saúde de temas escolhidos pelos acadêmicos. **Resultados:** a constatação das diferenças e semelhanças entre a teoria e a prática em cada setor da UBS pelos estudantes, além da relação de cada profissional com a comunidade participando ativamente da rotina da relação comunidade-UBS. **Conclusão:** a experiência proporcionada aos estudantes de medicina apresenta uma perspectiva real e amadurecida da realidade da Atenção Primária e suas privações, tanto as estruturais, a escassez de medicamentos, quanto sociais com que as equipes de saúde enfrentam no SUS, assim como sua importância para a saúde e qualidade de vida da população assistida.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Unidade Básica de Saúde. Educação Baseada em Competências.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O primeiro contato com a atenção primária: um relato de experiência

Suelem Moura Vilhena <sup>1</sup>, Leslie Bezerra Monteiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Fametro (suelemmoura7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Paulista – Campus Manaus

### Resumo

**Introdução:** o processo ensino aprendizagem em estágios na área da saúde está buscando atualmente, estimular e inovar cada vez mais o desenvolvimento de graduandos nos diferentes tipos de atenção. **Objetivo:** relatar a vivência de uma acadêmica de medicina inserida em estágios na atenção primária, realizados desde o início de sua graduação. **Metodologia:** sistematizou-se este trabalho na forma de relato de experiência, tendo como dados a história real vivenciada pela autora, incluindo análise de portfólios e relatórios feitos ao longo de cada semestre. A questão temporal delimitou-se a experiência entre o primeiro ao quarto semestre do curso, entre os anos de 2018 a 2019. O cenário do relato se trata de estágios em Unidades Básicas de saúde, localizadas na zona Oeste de Manaus - AM. **Resultados:** a inserção de estágios na atenção primária mostrou a estudante uma realidade, até então desconhecida, com algumas divergências em relação a teoria. Foi desenvolvida diversas atividades com várias funções diferentes, na qual possibilitou a aluna o desenvolvimento de habilidades como: comunicação com a comunidade, humanização, empatia, habilidades técnicas, formação de opinião crítica sobre alguns problemas enfrentados pelo local, ademais a construção de um olhar abrangente do processo saúde - doença, além da organização e desenvolvimento do sistema único de saúde. **Conclusão:** mesmo com algumas deficiências na estruturação do sistema de saúde, os estágios favoreceram o desenvolvimento e aquisição de conhecimento vinculado a problemas reais da comunidade, servindo assim para uma formação profissional mais humanizada e contextualizada com a realidade brasileira.

**Palavras-chave:** Área da saúde. Atenção Primária. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção e redução de danos pelo uso de drogas ilícitas e lícitas: um relato de experiência

Iraci Pietra Marques Pereira Lima <sup>1</sup>, Joycilaine Beatriz Barros de Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (pietra\_ml@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é uma fase de busca por novas experiências e sensações, pactuada pela curiosidade, o que leva muitos jovens a utilizar drogas sendo elas lícitas ou ilícitas. **Objetivo:** educar em saúde sobre os impactos das drogas na vida dos adolescentes. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão em educação em saúde, desenvolvida por estudantes do curso de enfermagem do Centro Universitário Tiradentes, em uma escola no município de Maceió- AL. A ação foi planejada e apresentada de forma oral e dinâmica, estimulando o diálogo. Foram abordados respectivamente os efeitos fisiológicos e os possíveis transtornos mentais provocados pelo uso das drogas ilícitas e lícitas, além de promover o diálogo acerca de medidas preventivas para o uso das drogas. **Resultados:** a ação promoveu diálogo entre os acadêmicos e o público alvo a nível de conhecimento, evidenciando as manifestações prejudiciais ao organismo decorrentes das drogas. **Conclusão:** após efetuada a atividade para os jovens adultos de uma escola do município de Maceió-AL, nota-se uma grande carência de informação a ser suprida em relação às drogas e como elas afetam o organismo de um usuário. Observou-se também uma evidente vivência por meio dos alunos, onde a maioria expressava exemplos de amigos e/ou familiares presentes no cenário das drogas. Por fim, conclui-se que o desenvolvimento de atividades de extensão universitária reflete positivamente na formação do profissional enfermeiro, estimulando-o a educar em saúde e agregar novas formas de prevenção a serem aplicadas no seu ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Drogas ilícitas. Adolescentes. Redução do dano.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Visita a UBS fluvial: uma experiência essencial na formação em medicina na Região Norte

Janaina de Oliveira e Castro <sup>1</sup>, Maria Clara Lopes Nascimento <sup>1</sup>, Katiane dos Santos Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFAM (castrooojanaina@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** geridas pelo Distrito de Saúde Rural, as Unidades Básicas de Saúde Fluviais, possuem como estrutura embarcações adaptadas para o atendimento à população ribeirinha, que reside dispersa em áreas adstritas da Amazônia Legal e do Pantanal Matogrossense. Esse atendimento tem como objetivo garantir o acesso a atenção primária de saúde, ausente em regiões isoladas, e realizar ações de promoção a saúde. **Objetivos:** conscientizar os acadêmicos do segundo ano de Medicina da Universidade Federal do Amazonas, durante uma aula prática da disciplina de Saúde Coletiva III, quanto às especificidades da saúde de sua região, e demonstrar como a UBSF funciona em prática. **Metodologia:** a partir de visita a UBS Fluvial Dr. Ney Lacerda, que se encontrava ancorada no porto São Raimundo, localizado em Manaus/AM, como forma de conhecer a unidade e a equipe de profissionais de saúde que trabalham nela. **Resultados:** durante essa visita, houve a apresentação da estrutura física da UBS, com consultórios médico e odontológico, sala de imunização, laboratório, entre outros. Além disso, foram apresentados aos acadêmicos de medicina os serviços, a equipe profissional atuante e a logística utilizada pela UBSF. **Conclusão:** aos acadêmicos foi proporcionado não apenas conhecer o Sistema Único de Saúde, um dos objetivos da disciplina de Saúde Coletiva, mas também a visualização de um de seus princípios em prática: a equidade, representada pela existência de uma unidade fluvial para assistir às especificidades da população ribeirinha e a compreensão da importância de uma unidade de atenção básica e ações de promoção em saúde em regiões marginalizadas.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde. Atenção Primária. Promoção da Saúde.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A equipe multiprofissional em saúde como um meio de defesa da vítima mulher de violência doméstica**

**Herectiano Cordeiro Alves Couto Neto <sup>1</sup>, Monalis Fernanda Soares Silva <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Damásio/Faculdade Legale/Centro Universitário Tabosa de Almeida/OAB – Caruaru/PE  
(herectianonetto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** a violência doméstica consta-se como um dos meios mais insalubres à mulher, pois é tratada como um problema multifatorial em virtude de uma hierarquia entre seu companheiro. Nessa linha, em 2006, houve edição da Lei n. 11.340 (Maria da Penha), a qual elencou as obrigações advindas do Estado na proteção da saúde das vítimas desse tipo de instituto. Tais obrigações abarcam a equipe multiprofissional como facilitadora de meios terapêuticos em tratamentos das vítimas, pois detém, a priori, o primeiro contato com elas, perfazendo uma linha de confiança mais abrangente; **Objetivo:** frisar nas atividades da equipe multiprofissional no enfrentamento da violência doméstica sofrida pela mulher, bem como destacar os suportes de tratamento aos danos físicos e psicológicos vivenciados, por meio de políticas assistenciais da Lei Maria da Penha; **Metodologia:** a pesquisa é descritiva, com um viés qualitativo, em consonância a análise de artigos compreendendo os anos 2015 a 2020, na criação de gráficos e destacamento de atividades da equipe multiprofissional frente ao cuidado da vítima de violência doméstica; **Resultados:** finda a análise material, constatar-se-á a extrema necessidade de um acompanhamento incisivo dessa vítima de violência, visto aos danos psíquicos e corporais que possam sofrer, devendo a equipe esclarecer os direitos inerentes àquela. **Conclusão:** acertadamente deve a equipe multiprofissional estar preparada para o acolhimento da vítima de violência doméstica, sendo essencial uma abrangência no estudo dos institutos que regem esse meio, para que não haja quaisquer empecilhos no momento do seu atendimento, garantindo o cumprimento da Lei n. 11.340.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Equipe multiprofissional. Hierarquia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A efetividade do direito à saúde frente ao suporte do Sistema Único de Saúde (SUS)

Herectiano Cordeiro Alves Couto Neto <sup>1</sup>, Monalis Fernanda Soares Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Damásio/Faculdade Legale/Centro Universitário Tabosa de Almeida/OAB – Caruaru/PE  
(herectianonetto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** a Constituição de 1988, em seu art. 196, *caput*, efetivou e enquadrou o direito à saúde como uma das garantias fundamentais à população gerando um dever Estatal, na criação de políticas sociais, que visem a redução de risco de qualquer doença. Frise-se que tal evolução deu-se pela insatisfação popular devido ao tratamento governamental à saúde, na década de 1970, a qual denominou-se de reforma sanitária, possuindo um condão de resistência social. Todavia, as garantias ofertadas vão de encontro a materialidade do SUS, pois, em vez de atentar-se para um sistema forte e vigente, acabou por cair em um limbo estrutural e financeiro; **Objetivo:** a presente pesquisa tem como objetivo destacar e analisar os pontos controvertidos do acesso e efetividade da saúde no SUS, frente à população brasileira e seus profissionais; **Metodologia:** o estudo frisarà em uma pesquisa explicativa, com um viés qualitativo, na medida que sejam utilizados artigos científicos e acervo bibliográfico competente, juntamente a leis; **Resultados:** a partir de uma leitura extensiva e exaustiva do efetivo fundamental no SUS, buscar-se-á meios que destaquem a situação enfrentada pelos profissionais integrantes do sistema, bem como do atendimento populacional e suas dificuldades. **Conclusão:** finda a análise pretendida pelo trabalho, bem como o destaque daqueles inerentes ao Sistema Único de Saúde, o presente terá o condão de alinhar o arcabouço legal desse sistema, junto às garantias fundamentais no corpo da CF/88, na medida que crie-se possíveis soluções para obstáculos ao direito à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde. Sistema Único de Saúde. Constituição Federal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde sobre gravidez na adolescência: um relato de experiência com alunos do ensino médio

Deidry Lorena Pinho Nery <sup>1</sup>, Ana Beatriz Gomes Guimarães <sup>2</sup>, Antonio Mateus Araújo Teixeira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte - UNINORTE (dlorepn15@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas - UEA

### Resumo

**Introdução:** a gravidez na adolescência é uma expressão da questão social e de saúde pública, torna-se uma situação de vulnerabilidade psicossocial que pode ser reconhecida como um problema para os jovens, visto que precisam obter uma responsabilidade que antes não tinham. Quando ocorre com jovens socioeconomicamente desfavoráveis, a questão toma uma proporção muito maior e muda drasticamente a fase em que estavam inseridos. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, frente a Educação em Saúde sobre Gravidez na Adolescência em uma Instituição de E.M do Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, no qual os acadêmicos abordaram sobre os riscos da gravidez indesejada para alunos do 3º ano do E.M, no âmbito do Programa de Interação Saúde-Comunidade (PISC), desenvolvido pela UNINORTE. **Resultados:** para o desenvolvimento da atividade, houve um levantamento prévio acerca do tema, posteriormente a intervenção, por meio de decoração lúdica da sala sobre o tema e realização de um bate-papo, com explanação prévia pelos acadêmicos, conceituando a gravidez, transformações que ocorrem no corpo da gestante e os métodos contraceptivos presentes no mercado, utilizando como ferramenta lúdica peças anatômicas. **Conclusão:** a boa interação, as indagações levantadas e a troca de ideias, foram notáveis com o desenvolvimento da atividade. Foi identificado, que a gestação na adolescência não é bem aceita, devido os impactos sociais que a menina terá que enfrentar. Após concluída a atividade, os estudantes afirmaram que o projeto contribuiu de maneira significativa, para a expansão de seus conhecimentos e reflexão de suas atitudes.

**Palavras-chave:** Gravidez. Saúde Pública. Educação Em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação de residentes multiprofissionais em saúde da família frente à covid-19 em um município da região metropolitana de Curitiba

Lucas Brunatti Oliveira <sup>1</sup>, André Felipe de Araujo <sup>1</sup>, Heverton Siqueira Silva <sup>1</sup>, Lauren Bueno de Araujo <sup>1</sup>, Maria Anita de Queiroz Arlant <sup>1</sup>, Rafaeli de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (lucas.brunatti@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, considerada uma infecção respiratória aguda potencialmente grave e apresenta quadro clínico semelhante ao de uma infecção respiratória. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná conta com residentes de diversas áreas profissionais e estão alocados no município de Piraquara/PR, região metropolitana de Curitiba. No período da pandemia houve realocação dos profissionais para auxílio em diversas funções na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** relatar a atuação dos residentes frente à pandemia e os principais desafios enfrentados. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de acordo com a vivência dos residentes de odontologia nas Unidades de Saúde no município de Piraquara-PR. **Resultados:** a atuação dos residentes envolveu ações de promoção e educação em saúde, como elaboração de materiais educativos, destacando a importância das medidas de prevenção frente à transmissibilidade do SARS-COV-2. Por ser uma população em situação de fragilidade, a equipe confeccionou máscaras para doação. Os residentes também atuaram na triagem da UBS, observando as principais queixas dos usuários, organizando os fluxos de atendimento, e suporte na campanha de vacinação contra a influenza, devido à grande procura da população. **Conclusão:** mesmo diante da evolução da pandemia da COVID-19, foi possível evidenciar a importância da atuação da residência multiprofissional no campo de prática devido a necessidade de reorganização dos processos de trabalho e vulnerabilidade da população.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Saúde pública. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A segurança do paciente em uso de quimioterápico endovenoso

Hélio Cecílio Cordeiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade do Belo Jardim (helinho.cecilio02@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer em seus diversos tipos tem tomado uma proporção tão alarmante, que há décadas vem sendo considerado problema de saúde pública. O tratamento quimioterápico indicado para determinados estágios da doença é um processo demorado e doloroso e que exige da equipe de enfermagem habilidades e conhecimento cada vez mais apurado a fim de reduzir o desconforto e riscos de complicações. **Objetivo:** promover a segurança do paciente portadores de câncer em uso de quimioterápicos endovenoso. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura, realizada busca nos bancos de dados Google acadêmico e Biblioteca virtual de saúde (BVS), por meio dos descritores: Paciente oncológico, Quimioterapia e Segurança do paciente, tendo como critério de inclusão os artigos publicados entre 2014 a 2019 na língua portuguesa. Excluídos os trabalhos que não eram artigos científicos ou repetidos, obtiveram-se como amostra quarto artigos. **Resultados:** apesar de haver diversos tipos de câncer, agressividade diferente pacientes com outras morbidades que potencializam efeitos, aponta que independente de qualquer que seja a divergências os cuidados com infiltrações, infecções ou obstruções são perfeitamente evitáveis. **Conclusão:** conclui-se que o tratamento quimioterápico vem sendo muito desconfortável para o paciente pode ser amenizado com prevenções de complicações e efeitos indesejáveis, e a enfermagem deve estar atenta a atualizações para oferecer serviços com qualidade e menos riscos, evitando custos e tempo de internamentos e complicações.

**Palavras-Chave:** Câncer. Paciente. Segurança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Experiências exitosas em saúde: o olhar ampliado da saúde bucal no acompanhamento do Programa Bolsa Família**

**Yuri Cavalcante<sup>1</sup>, Alexandra da Silva Gomes<sup>1</sup>, Luanda de Moura Mendes<sup>1</sup>, Eliane Lopes<sup>1</sup>, Thalita Magdalena dos Santos<sup>1</sup>, Maria Damaris Cavazza Vianna<sup>1</sup>, Karen Silva Lima do Carmo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/ Fundação Oswaldo Cruz (yuri-cvt@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** apesar dos grandes avanços em saúde, a odontologia ainda carrega o estigma de segregação funcionando como um marcador para desigualdades sociais. Desta forma, sabendo que o Programa Bolsa Família (PBF) abrange famílias em situação de extrema vulnerabilidade social, torna-se necessário a inserção de atividades educativas e assistenciais em saúde com olhar ampliado e qualificado para esta população.

**Objetivo:** inserir o atendimento odontológico com apoio multiprofissional (enfermeira, assistente social, nutricionista, educadora física, farmacêutica e psicóloga) através de planejamento específico voltado para populações em extrema vulnerabilidade a fim de minimizar as iniquidades sociais. **Metodologia:** a equipe multiprofissional realizou o acompanhamento da condicionalidade saúde do PBF em uma Clínica da Família em área de favela no município do Rio de Janeiro. O planejamento das atividades ocorreu através da elaboração do diagnóstico situacional, reunião de equipe, monitoramento e avaliação das ações. **Resultados:** a integralidade do cuidado é realizada de forma mais efetiva na abordagem multiprofissional. A presença do dentista nestes atendimentos favorece a eliminação de estigmas da odontologia uniprofissional, ainda, amplia o acesso desta população aos serviços de saúde bucal reduzindo o absenteísmo e melhorando a relação do usuário com a equipe odontológica, geralmente baseada no medo de dentista. Outro impacto observado, foi a mudança no acompanhamento, antes centrado apenas na antropometria e situação vacinal e agora visto de forma multidimensional. **Conclusão:** o acompanhamento multiprofissional em saúde tende a ser uma ferramenta de sucesso na ESF e o impacto real destas medidas deve ser estudado a curto e longo prazo.

**Palavras-chave:** Multiprofissionalidade. Cuidado em saúde. Odontologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel dos profissionais de saúde na identificação e notificação da violência infantil na atenção básica

Larissa Cristina de Lima Cavalcante <sup>1</sup>, Letícia Carla de Lima Cavalcante <sup>1</sup>, Rebeca Montenegro de Lacerda <sup>1</sup>, Rodrigo de Oliveira Arakaki <sup>1</sup>, João Antônio Jacinto de Oliveira <sup>1</sup>, Ana Marlusia Alves Bomfim <sup>1</sup>, Stella Maris Souza da Mota <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes – UNIT (larissacristina30@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a violência infantil é definida como todas as formas de maus tratos e abuso sexual, que possa resultar em danos potenciais ou reais à saúde da criança. Assim, os profissionais da saúde não devem omitir os casos de suspeita ou confirmação de casos de violência. **Objetivo:** descrever a relevância da identificação e notificação da violência infantil pelos profissionais de saúde da atenção básica. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, em artigos científicos, na Base de dados Scielo nos anos de 2015 a 2018. Os descritores utilizados foram: violência infantil, identificação e notificação. Os critérios de inclusão e exclusão foram a relevância do tema com foco no profissional de saúde, o combate à violência infantil e ser de língua portuguesa. **Resultados:** os profissionais de saúde são os elementos chaves na prevenção e detecção de violência infantil, no entanto ainda há um grande número de subnotificação e escassez de regulamentos que firmam procedimentos técnicos por esses profissionais na atenção básica que impedem a obtenção de números reais de casos de violência infantil. **Conclusões:** é notório a criação de grupos prioritários de acesso na atenção básica às crianças que sofrem violência doméstica, além de ações de prevenção contra os maus tratos e reabilitação desses infantes a fim de obter números mais acurados acerca da temática a partir de uma eficaz identificação de violência infantil pelos profissionais de saúde, que devem estar preparados para reconhecer os seus sinais, para que assim possam ser tomadas medidas para contenção desse agravo.

**Palavras-chave:** Violência infantil. Identificação. Notificação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores sócio demográficos e de pré-natal das gestantes que consumiram bebidas alcoólicas em um município do sul do país

Fabiane Cherobin <sup>1</sup>, Marilene da Cruz M. Buffon <sup>1</sup>, Yanna Dantas Rattmann <sup>1</sup>, Denise Siqueira de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná ([fabicherobin@hotmail.com](mailto:fabicherobin@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** o consumo de bebidas alcoólicas na gestação constitui um grande risco à saúde do binômio mãe-filho. **Objetivo:** conhecer os fatores associados ao uso de bebidas alcoólicas durante a gestação. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa de caráter exploratório e descritivo, que foi realizada em uma maternidade pública do sul do País, no período de maio a julho de 2019, com 179 puérperas. Com critérios de inclusão: acompanhamento do pré-natal no município e gestação independente do grau de risco. Excluídas aquelas com deficit cognitivo que fossem impeditivos para responder ao questionário. Para análise dos dados foi utilizado o modelo estatístico EPI-INFO. **Resultados:** a faixa etária predominante das puérperas que fizeram uso de bebidas alcoólicas na gestação (32,8%), está compreendida entre 18 – 24 anos, se declaram brancas (35%), com ensino superior incompleto (30,4%), renda familiar de 1- 2 salários mínimos (32%), vínculo empregatício (21,8%) e moram com companheiro e filho (s) (26%). O acompanhamento da gestação foi realizado no SUS (31%), iniciando no 1º trimestre de gravidez (29,5%) com 7 ou mais consultas de pré-natal (28,1%). As bebidas citadas no estudo foram cerveja (51%), vinho (31%), batida (14%) e vodca (4%). Cerveja e vinho tiveram frequência de consumo em até 5 vezes na semana. O uso variou desde nenhuma bebida ingerida até o uso de todas. **Conclusão:** o estudo evidenciou o consumo de álcool durante a gestação, que demonstra um problema de saúde pública. Intervenções de prevenção e promoção de saúde mais efetivas são necessárias.

**Palavras-chave:** Bebidas alcoólicas. Gestante. Álcool na gravidez.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Adesão do tratamento farmacológico em pacientes com insuficiência renal crônica

Maronne Quadros Antunes <sup>1</sup> Jenifer Estéfany Silva Santos <sup>1</sup> Nádia Cristina Neves da Silva <sup>1</sup>

Ricardo Lopes Rocha <sup>2</sup>, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Saúde Ibituruna (maronnequadros@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

### Resumo

**Introdução:** a Insuficiência Renal Crônica é definida como uma síndrome provocada por uma variedade de nefropatias, que têm aumentado muito no Brasil e em todo mundo. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, no Brasil, existem 684 centros de tratamento dialítico. A doença não tem cura e os principais tratamentos são a hemodiálise, a terapia farmacológica e em último caso, o transplante. **Objetivo:** analisar a adesão de pacientes com Insuficiência Renal Crônica ao tratamento farmacológico. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de caráter quantitativo e de corte transversal, no qual a população estudada foi composta por pacientes que realizam hemodiálise em um hospital de Montes Claros, MG. As variáveis analisadas foram o perfil socioeconômico, doenças crônicas, queixas dos pacientes e medicamentos utilizados. **Resultados:** nos 65 questionários analisados, houve predominância do sexo masculino e de indivíduos entre a faixa etária entre 20 a 59 anos, com maior incidência em pessoas com baixa escolaridade. Observou-se que 52,3% dos entrevistados utilizam de quatro a seis medicamentos diariamente e 60% relataram não saber da finalidade de cada medicamento. Dos entrevistados, 80% deles apresentaram hipertensão arterial e o medicamento mais citado foi a losartana, utilizada por 56,9% dos entrevistados. Além disso, 64,6% deles relataram ter dificuldade de fazer o uso regular dos medicamentos. **Conclusões:** conclui-se que a falta de informação em relação aos medicamentos utilizados e a polimedicação dificultam a adesão do tratamento da Insuficiência Renal Crônica.

**Palavras-Chave:** Hemodiálise. Insuficiência Renal Crônica. Automedicação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil de familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial

Daniela Viganó Zanoti Jeronymo <sup>1</sup>, Mayra Rayane da Maia <sup>1</sup>, Natália Anghinoni Santin <sup>1</sup>, Dannyele Cristina da Silva <sup>1</sup>, Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante <sup>1</sup>, Silvana Maria Sasso <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste (danielazanoti@uol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** com a Reforma Psiquiátrica, a participação da família torna-se fundamental para o tratamento de pessoas com transtornos mentais. Entretanto, o envolvimento familiar, sem o apoio adequado, pode resultar em consequências negativas para ambos. **Objetivo:** identificar o perfil clínico e sociodemográfico de familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais. **Metodologia:** estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, realizado com familiares atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial de um município do interior do Paraná. Os dados foram coletados em formulário eletrônico, por meio do aplicativo ODK collect disponível para Android, alocados diretamente em servidor ONA e processados através de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** dos 28 familiares entrevistados, 17 (60,71%) apresentaram Transtorno Mental Comum. Em relação às características sociodemográficas, identificou-se predomínio de mulheres (60,7%), com faixa etária entre 18 a 59 anos (60,7%), em união estável (50%) e solteiras (50%). Quanto à escolaridade, destacou-se analfabetos (82,1%) e ensino fundamental completo ou mais (17,9%). Apenas 39,3% desenvolviam atividade laboral. No que se refere à renda mensal, 64,3% recebiam um salário e meio ou mais, e 35,7% menos de um salário. Verificou-se que 85,7% dos participantes apresentam classe social baixa e 14,3% classe média. **Conclusão:** o predomínio de precárias condições socioeconômicas entre os familiares é preocupante, já que exercem a função exclusiva do cuidado das pessoas com transtorno mental fora do hospital. Dessa forma, é necessário desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade de vida desses cuidadores, seja através de políticas públicas ou intervenções assistenciais, minimizando a sobrecarga a qual estão expostos.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Família. Perfil Epidemiológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fisiopatologia da Asma em Pacientes Menores de Cinco Anos de Idade

Daniany Almeida Lisboa<sup>1</sup>, Larissa Teodoro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Paulista, Campinas/SP (daniany01@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a asma é uma doença crônica responsável por cerca de 5% a 10% das mortes causadas por doenças respiratórias. É considerada uma questão de saúde pública e tal fato contribui na implementação de programas de controle da doença. **Objetivo:** compreender as características fisiopatológicas da asma em crianças menores de cinco anos de idade e seus impactos na saúde pública do país. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica com fundamentação teórica de 20 artigos coletados nas principais bases de dados da área da saúde (Pubmed, Scielo, Google acadêmico e Lilacs) com data de publicação entre 2010 a 2019, ou seja, literatura pertinente dos últimos 10 anos. **Resultados:** não há um único fator etiológico que explique o surgimento da asma em crianças menores de cinco anos de idade. Os fatores genéticos e ambientais são os mais frequentes, porém o diagnóstico de asma nessa faixa etária é complexo, uma vez que diversas outras doenças podem exibir sintomatologia semelhante. O tratamento medicamentoso aliado ao tratamento terapêutico alternativo é capaz de prevenir a manifestação da forma mais grave da doença, evitando assim, as hospitalizações recorrentes que, em nosso país, estão intimamente relacionadas com o Sistema Único de Saúde (SUS). Em todos os casos recomenda-se a redução da exposição aos diversos fatores desencadeantes da asma, bem como, tratamento adequado e acompanhamento médico. **Conclusão:** a fisiopatologia da doença está relacionada a fatores genéticos e ambientais, além disso, o tratamento preventivo é de suma importância para evitar manifestações graves da doença e consequentemente hospitalizações recorrentes.

**Palavras-chave:** Asma. Etiologia. Tratamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Riscos advindos de uso prolongado dos anticoncepcionais hormonais: uma revisão sistemática de literatura**

**Maronne Quadros Antunes <sup>1</sup>, Loren Lopes Oliveira <sup>1</sup>, Wanessa Oliveira Sarmiento <sup>1</sup>, Ricardo Lopes Rocha <sup>2</sup>, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdades Unidas do Norte de Minas (maronnequadros@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

### **Resumo**

**Introdução:** os anticoncepcionais hormonais, comumente chamados de pílula, são compostos por estrogênio e também progesterona e agem como método contraceptivo, por meio do bloqueio da liberação de gonadotrofinas pela glândula hipófise. **Objetivo:** trata-se de uma revisão bibliográfica, que objetivou descrever os riscos advindos do uso prolongado destes fármacos. **Metodologia:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 1.655.500 conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes bases eletrônicas de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) utilizando como descritores: "Anticoncepcionais", "Hormonal", "Neoplasia mamária", "Trombose". Para serem incluídos, os estudos deveriam ser: artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados no período de 2009 a 2015. Os estudos em duplicata ou triplicata não fizeram parte da amostra e nem aqueles que não se relacionaram com o tema. Foram recuperados 22 estudos e selecionados 12 que foram avaliados por dois revisores independentes. **Resultados:** observou-se que em todos os estudos foram relatadas as principais doenças relacionadas ao uso prolongado dos anticoncepcionais hormonais, como trombose e neoplasia mamária. Os autores buscaram descrever suas características clínicas, hormonais e genéticas e as respectivas terapias. **Conclusões:** conclui-se que o uso prolongado de anticoncepcionais hormonais podem causar várias alterações no organismo feminino. Portanto, é importante a atuação do especialista na atenção à saúde da mulher, para que compreenda que o uso contínuo destes hormônios podem trazer danos a saúde.

**Palavras-chaves:** Anticoncepcionais. Hormonal. Neoplasia Mamária. Trombose.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Técnica de pilates solo e da terapia manual no tratamento de mulheres com lombalgia: estudo comparativo

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana <sup>1</sup>, Ruthe Caldas Rangel <sup>2</sup>, Maria Suzana Pinheiro Gomes <sup>2</sup>, Francisco Hamilton Andrade Leite Junior <sup>2</sup>, Márcio Emídio Almeida da Silva <sup>2</sup>, Luan Roberto Miranda da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde pública do Ceará- ESP/CE (nayla.mikaelle@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Estácio do Ceará

### Resumo

**Introdução:** uma condição de saúde como a lombalgia pode ocasionar diversas limitações em diversos aspectos da vida. Um método terapêutico e de condicionamento físico muito utilizado é o método pilates. Entre os outros vários procedimentos da fisioterapia, encontra-se a terapia manual que é uma das técnicas mais apropriadas para a reabilitação nos casos das dores lombares. **Objetivo:** comparar as técnicas de pilates solo e da terapia manual em mulheres com lombalgia. **Metodologia:** trata-se de um estudo comparativo e quantitativo e de ensaio clínico, com coleta dados ocorridos de setembro a novembro de 2019, tendo como amostra 20 participantes, onde 10 será submetido ao método pilates e 10 para terapia manual. O instrumento de coleta foi um questionário sobre perfil sócio demográfico, ficha avaliação de postura, Escala Visual Analógica (EVA) e questionário Roland-Morris. **Resultados:** a média da idade das voluntárias do grupo de terapia manual e pilates, foi respectivamente  $26,10 \pm 1,26$  e  $26,80 \pm 2,04$  anos, ao comparar as avaliações da EVA o grupo de terapia manual apresentou no primeiro atendimento uma média de  $6,8 \pm 0,91$  e no sexto de  $5,1 \pm 0,73$ , já no grupo de pilates na EVA teve no primeiro atendimento uma média de  $5,8 \pm 1,54$  e no sexto de  $4,6 \pm 0,96$ . **Conclusão:** concluiu que houve diminuição da dor lombar, melhora na funcionalidade maioria das voluntárias tanto no grupo tratado pelo método Pilates quanto no tratado pela terapia manual, sendo que neste grupo os resultados foram melhores quando comparados ao grupo Pilates.

**Palavras-chave:** Dor lombar. Técnicas de Exercício e de Movimento. Mulheres.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização de Benzodiazepínicos entre idosos na Estratégia Saúde da Família

Aila Caroline de Castro Silva <sup>1</sup>, Beatriz Laurinda da Silva Henrique <sup>1</sup>, Magda de Mattos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis/MT (ailacarolinecastro@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** devido as alterações decorrentes do processo de senescência, como as alterações no humor e sintomas de ansiedade, muitos idosos estão sujeitos ao uso de medicamentos, como os benzodiazepínicos (BZD). **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico de idosos que fazem uso de benzodiazepínicos na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo realizado em duas unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Rondonópolis/MT. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de instrumento fechado, no período entre março e maio de 2019, durante visita domiciliária. O estudo realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso sob parecer nº 3.071.046. **Resultados:** participaram da pesquisa 49 idosos, dos quais a maioria eram do gênero feminino (81,63%), faixa etária predominante entre 60 a 69 anos (59,18%), escolaridade de 0 à 4 anos (65,30%), situação conjugal predominou casado(a) (36,73%), raça parda(o) (42,85%), renda família entre 1 a 2 salários mínimos (55,10%) e a maioria relataram sintomas de ansiedade (57,14%). **Conclusão:** esta pesquisa possibilitou delinear o perfil sociodemográfico de idosos na ESF, evidenciando que o uso dos BZD é predominante no gênero feminino, com baixa escolaridade e baixo poder aquisitivo. Conclui-se a necessidade dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família viabilizarem ações que promovam o envelhecimento saudável, através da adoção de tratamentos complementares, haja vista que a terapêutica farmacológica quando utilizada por longos períodos, podem desencadear efeitos negativos na qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Benzodiazepínicos. Idoso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção e prevenção à saúde da mulher para redução da mortalidade materna

Letícia Grazielle Santos <sup>1</sup>, Rita de Cássia Santos de Oliveira <sup>2</sup>, Mayara Lopes de Jesus <sup>3</sup>,  
Lohana Guimarães Souza <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - IIEPAE (leticia.grazi23@homail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

<sup>4</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB

### Resumo

**Introdução:** o período da gravidez pode ocasionar complicações que podem levar ao óbito materno, o que é um problema de Saúde Pública. Diante disso, foi estabelecido o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal que visa a diminuição de óbito materno e infantil, com estratégias de mobilização social, qualificação de pessoas, políticas, marcos regulatórios e insumos de atenção integral. **Objetivo:** sintetizar as evidências acerca das ações para promover saúde para as gestantes e prevenir a mortalidade materna. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura que investigou evidências sobre ações de promoção e prevenção à saúde da mulher para redução da mortalidade materna. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e BVS e os descritores “Saúde da Mulher”; “Mortalidade Materna” e “Brasil”. Os critérios de inclusão foram: textos completos em inglês e português e os critérios de exclusão: textos incompletos e que não abordavam a temática, com intervalo de 10 anos. **Resultados:** no Brasil, as principais causas de óbito materno são hipertensão, hemorragias e infecções puerperais, sendo considerados evitáveis através de assistência de qualidade e medidas de prevenção, partindo do pressuposto que a educação popular em saúde é eficaz para conscientização das gestantes sobre como proceder nesse período da vida. **Conclusão:** com base na presente revisão, nota-se a importância da atenção primária para promoção e prevenção da saúde da mulher mãe e a necessidade da garantia ao acesso à saúde integral para construção de uma qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Promoção à saúde. Saúde da mulher. Saúde Pública.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A influência do papel social no comportamento suicida em jovens

Késily Izabela da Silva Lima <sup>1</sup>, Ane Caroline Costa Valença <sup>1</sup>, Maria Denise da Silva <sup>1</sup>, Maria Layanne Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Maria Cícera Bezerra Cavalcanti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - Al (belinha\_iza@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o suicídio é o ato de tirar a própria vida, tendo como elemento central a ideação suicida, onde esse desencadeia a tentativa de suicídio e o próprio suicídio consumado. Ele é um fenômeno multifatorial, apresentando, assim, vários fatores desencadeantes. **Objetivo:** analisar a influência do papel social no comportamento suicida em jovens. **Metodologia:** realizou-se uma revisão narrativa na plataforma Scielo, onde se filtrou artigos em língua portuguesa dos últimos cinco anos. **Resultados:** a adolescência é um período intermediário entre infância e adulto, sendo um momento de grande sofrimento, pois, num primeiro período, a criança está saindo da infância para a adolescência e, depois de "superado" essa transição, ela está mais uma vez mudando. Em relação a primeira etapa, a ideação suicida não é um comportamento anormal, já que a criança está passando por modificações em diversas esferas e questionando-se sobre problemas existências; tais pensamentos tornam-se anormais quando vira a única solução para os problemas. Na transição para adulto, por sua vez, destacam uma insegurança quanto a ter as habilidades exigidas diante a esse novo papel, havendo uma postergação do mesmo e uma vulnerabilidade para lidar com as demandas sociais, o que pode levar ao suicídio. **Conclusões:** a mortalidade do suicídio em adolescentes está aumentando. Ao analisar os fatores de risco envolvidos nesse evento, percebe-se o impacto do papel social como um deles, onde novos padrões de comportamento são requisitados e os velhos não são mais compatíveis.

**Palavras-chave:** Suicídio. Tentativa de suicídio. Adolescente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O impacto do covid-19 no núcleo familiar e social: uma análise a cerca da saúde mental

Bruno Wesley de Sousa Duarte <sup>1</sup>, Heliandra Linhares Aragão <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Alencarina- FAL (brunowesleydesousaduarte@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com o atual vírus que percorrer o mundo, de inicio na China e chegou ao Brasil, gerou grande impacto na esfera familiar, social e econômica. Em 30 de janeiro, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o surto causado pela a doença do vírus, constitui uma emergência de saúde pública nacional e internacional, que merece ser olhada e pensada em ações para seu enfrentamento diante dos impactos identificados para a saúde mental da população. **Objetivo:** discutir sobre o impacto do COVID-19 no contexto familiar e social, com vista à saúde mental. **Metologia:** bases de estudo trazidas por leituras, discursos políticos e Blogs de Notícia, gerando crítica a cerca do atual cenário político e sociedade. **Resultados:** o Estado cria meios de ações para enfrentamento do vírus, assim, evitar com que ele dissemine e alcance o numero máximo de pessoas. Para isso foi pensado na forma de quarentena, o isolamento social, método que não teve a adesão de grande parte da população, onde ocasionou danos significativos para a população. **Conclusão:** a pandemia do covid-19 trouxe mudanças significativas no cotidiano do Brasil e do mundo. Estas ocorreram no âmbito familiar, social e comunitário. No que se refere à saúde física e mental tem preocupado profissionais dos diversos serviços que compõem as politicas sociais e organizações não governamentais. É de extrema relevância que a população entenda a importância do isolamento, no entanto precisamos trabalhar a saúde mental das pessoas. Utilizando estratégias que vão desde acesso a matérias nos meios de comunicação e redes sociais.

**Palavras-chave:** Família e Sociedade. COVID-19. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A utilização de cosméticos e a importância da Vigilância em Saúde no Brasil

Yuri Cavalcante <sup>1</sup>, Jonathas Xavier Pereira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás (yuricavalcante@discente.ufg.br)

<sup>2</sup> Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/ Universidade Federal de Goiás

### Resumo

**Introdução:** o consumo de produtos cosméticos tem aumentado ao redor do mundo e principalmente no Brasil, e, em busca de atender um mercado com demandas crescentes e extremamente específicas, a indústria tem adicionado inúmeras formulações químicas nestes produtos, aumentando o risco para intoxicações, processos alérgicos e efeitos colaterais, associado à isto, há o uso irracional de cosméticos. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa que investigue a dimensão prejudicial do uso de cosméticos para o ser humano e o meio ambiente. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa, após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 32 artigos publicados entre 1998 e 2015 na base de dados PubMed e analisados pela metodologia preconizada por Whitemore and Knafl. **Resultados:** cerca de 12% dos usuários de cosméticos experimentaram efeitos indesejáveis nos últimos nove anos, ao par que o processo de qualidade na fabricação destes produtos não acontece de forma efetiva visando a prevenção de acidentes, ademais, estes ingredientes são considerados como poluentes emergentes ao meio ambiente trazendo riscos à natureza e, principalmente, para os sistemas pluviais e ecossistemas marinhos. Ainda, no Brasil, a notificação por reações adversas aos cosméticos ocorre de forma muito incipiente **Conclusão:** a baixa notificação concomitante ao aumento no número de usuários de cosméticos, bem como seus efeitos colaterais, pode incorrer em um problema de saúde pública, portanto, torna-se necessário medidas efetivas de monitoramento e vigilância destes produtos.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde. Riscos à saúde. Cosméticos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação interprofissional das ciências da saúde e sociais: realidade amazônica

Adriane Maria Bezerra da Silva <sup>1</sup>, Ivana da Costa Anjos Ribeiro <sup>1</sup>, Raimundo Wagner Correa Silva <sup>1</sup>, Silvia Sidney Maia Gesta <sup>1</sup>, Vanessa Savino da Silva <sup>1</sup>, Josiane Mendes de Queiroz <sup>1</sup>, Napoleão Braun Guimarães <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará - UEPA (adrianedemaria@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no contexto atual, com intuito de consolidar o SUS de maneira mais eficaz, as universidades estão sendo desafiadas a formar profissionais mais atuantes na resolução do processo saúde-doença, os quais devem se comprometer com uma educação interprofissional, sendo capaz de trabalhar em equipe, discutir papéis e responsabilidades, exercitar o diálogo e solucionar problemas. Porém, a realidade amazônica, que abrange Estados das Regiões Norte do país, mostra um certo descaso do estado nacional na elaboração de projetos que considerem as características e limites físicos e humanos da Amazônia, dificultando, desta forma, o propagar da educação em saúde à população e sua visão interprofissional; **Objetivo:** sumarizar as evidências disponíveis na literatura referentes à educação interprofissional nas ciências da saúde e sociais na realidade amazônica; **Metodologia:** foi realizada uma Revisão de Literatura nas bases de dados Lilacs e Scielo no período de janeiro de 2018 à janeiro de 2020, utilizando os seguintes descritores: Educação Interprofissional, Educação em Saúde na Amazônia; e Educação Interprofissional e Amazônia. **Resultados:** foi observado que a educação e prática interprofissional assumem uma importância relevante no contexto da política nacional de saúde, sendo enfatizada nos estudos de pós-graduação, porém quase não se encontra dados referentes a região amazônica. **Conclusão:** com a implantação de cursos interprofissionais em Estados pertencentes a Região Amazônica pesquisas nessa área de estudo irão ser publicadas, como no caso da implantação do “Curso de Especialização em Saúde Pública - uma abordagem interprofissional – UEPA/FIOCRUZ - Belém/Pa”, curso implantado pela UEPA.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional. Educação em saúde. Amazônia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Linhas de cuidado ao idoso durante o período de isolamento social em decorrência à pandemia por covid-19

Thiago Cesar Silva de Sousa <sup>1</sup>, Priscila de Sousa Leitão <sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Irineu <sup>1</sup>, Helayne Karenn Moura Araújo <sup>1</sup>, Clara Emillyn Alves de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (thiagocesr17@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os idosos são o grupo de maior vulnerabilidade para adquirir o Covid-19, com isso faz-se necessário reduzir suas chances de contaminação, tendo em vista uma linha de cuidados na promoção e prevenção à saúde em seu amplo meio social. **Objetivo:** conhecer um plano de cuidados de enfrentamento à pandemia por Covid-19 na população idosa. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, realizado em maio de 2020, mediante pesquisa e análise de dados científicos em sites do Ministério da Saúde, artigos e publicações voltados às recomendações de cuidados na saúde do idoso. **Resultados:** a higienização das mãos e evitar aglomerações continuam sendo as principais fontes de prevenção, seguida da imunização e da utilização de equipamentos de proteção individual. Sugere-se a restrição de visitas, seguida de reforço e amparo emocional no contexto biopsicossocial, prevenindo à depressão diante do isolamento, propondo atividades lúdicas e que promovam o bem-estar. Para aqueles assistidos por profissionais/cuidadores é necessária a separação das vestimentas de trabalho/casa, e suspensão dos serviços em casos de gripe ou apresentação de sintomas sugestivos. Em instituições de Longa Permanência houveram alterações nas normas de funcionamento, além de evitar atividades grupais. **Conclusão:** a pandemia pelo Covid-19 tem ocasionado bastante preocupação à sociedade, especialmente aos idosos, visto que estes fazem parte do perfil de risco da doença. A infecção nesta população pode se manifestar de forma grave (necessitando internação hospitalar) e até mesmo fatal, portanto faz-se necessário a adoção e o cumprimento destas e outras medidas, prevenindo assim o seu contágio.

**Palavras-chave:** Idoso. Assistência à Saúde. Infecções por Coronavirus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Mulheres em situação de prisão e a vulnerabilidade as infecções sexualmente transmissíveis

Isabela Leticia Petry <sup>1</sup>, Kátia Pereira de Borba <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste (isabelapetry2010@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** estudos científicos apontam que mulheres em situação de prisão constituem um grupo vulnerável as infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Objetivo:** analisar produções científicas que contemplem a vulnerabilidade as IST em mulheres em situação de prisão. **Metodologia:** revisão da literatura na biblioteca eletrônica SciELO e na base de dados LILACS, de artigos de pesquisa primária, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos 2008 a 2018, abrangendo a temática IST em mulheres em situação de prisão. A coleta de dados ocorreu no ano de 2019. Mediante a combinação das palavras chave saúde sexual e presidiárias, e a seleção por recorte temporal e disponibilidade de texto modo completo, encontrou-se 92 artigos, que após a leitura de seus resumos e a consideração de publicações duplicadas resultou em 15. Mediante leitura íntegra dos 15 artigos, elegeu-se aqueles com maior aproximação à temática investigada, decidindo-se pela análise de seis. **Resultados:** a análise dos seis artigos permitiu identificar mulheres em situação de prisão majoritariamente, jovens, de baixa escolaridade, que mantém atividade sexual com múltiplos parceiros, com uso irregular de preservativos, e com incidência de IST. **Conclusão:** Acredita-se que a vulnerabilidade as IST por mulheres em situação de prisão, pode estar relacionada a condição de vida e o ambiente em que se encontram.

**Palavras-chave:** Saúde sexual. Presidiárias. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Associação entre a presença dos dentes do siso e fraturas mandibulares – Revisão de Literatura

Francisco Antonio de Jesus Costa Silva <sup>1</sup>, Lara Fernanda Carlos Lima <sup>1</sup>, Deloniê Eduardo de Oliveira Lima <sup>1</sup>, Manoel Vieira de Melo Neto <sup>1</sup>, Igor Vinicius Soares Costa <sup>1</sup>, Maria Eduarda Matos Sousa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI (franciscoo\_@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a mandíbula é uma estrutura óssea única e que é em sua maioria compacta. Por de característica firme, ela suporta diversas forças oclusais. Contudo, há regiões na mandíbula que possuem um grau de fragilidade como região do ângulo, colo e corpo da mandíbula. Assim, tem-se ênfase neste estudo fraturas de ângulo mandibular e condilar, observando a relação quanto a presença de 3 Molar, seu estado de erupção. Desta forma, investigações acerca da influência de 3M em fraturas mandibulares são necessários. **Objetivo:** revisar sistematicamente literatura acerca de fraturas mandibulares em pacientes que possuem terceiros molares. **Metodologia:** foi realizada uma busca nas bases de dados do PubMed e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) utilizando descritores Angle of the jaw, Third molar, Fracture. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2020, no idioma inglês. Publicações incompletas ou que não se enquadraram ao escopo da pesquisa foram descartados. **Resultado:** os artigos de 2016, 2017 e 2018 mostra mais influência das fraturas angulares que das condilares quando relacionados a 3M. Um dos artigos de 2018 traz ainda que as fraturas angulares estão sempre associadas a pacientes que tenham o terceiro molar, já as fraturas condilares em sua maioria ocorreu em pacientes que não tem o terceiro molar, supondo o 3M uma condição de proteção para fraturas condilares. **Conclusão:** conclui-se então que em taxas quantitativas a presença de terceiros molares é diretamente relacionada ao aumento do risco de fraturas do ângulo mandibular. Logo, a pesquisa foi de suma importância para evidência deste relato.

**Palavras-chave:** Terceiro Molar. Cirurgia Oral. Odontologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Educação em saúde: um desafio em tempo de pandemia

Hélio Cecílio Cordeiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Belo Jardim (helinho.cecilio02@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), surgem inquietações daqueles que pesquisam, e atuam nos campos da saúde, sobre um dos maiores desafios da prática do profissional. O cenário é de preocupação não pelo avanço do vírus, mas pela dificuldade para adoção de medidas simples de cuidado em saúde, principalmente aquelas relacionadas à prevenção e combate à doença. **Objetivo:** evidenciar as dificuldades de execução da educação em saúde no período de pandemia. **Metodologia:** pesquisa qualitativa e descritiva, utilizado método de revisão da literatura, realizada busca nos dados Google Acadêmico e SciELO, por meio dos descritores: Saúde em educação, Pandemia COVID-19 e Prevenção em saúde, tendo como critério de inclusão os artigos publicados entre 2018 a 2020 na língua portuguesa. Excluídos os trabalhos que não eram artigos científicos ou repetidos, obteve como amostra cinco artigos. **Resultados:** as discussões sobre o conceito de educação em saúde convida a reflexão sobre alcançar um ideal teórico que possa se materializar em práticas concretas, nos mais variados contextos de atuação dos profissionais de saúde e trabalhar cotidianamente as relações de afeto e cuidados necessários ao processo educativo. **Conclusão:** a pandemia da COVID-19 tem acendido um alerta sobre diversas situações para as quais o mundo não estava preparado, onde novo vírus não tem tratamento ainda comprovado, nem vacina para sua prevenção, afetando assim todos os impactos sociais e econômicos através de medidas como o distanciamento social e nisso se torna um desafio para os profissionais.

**Palavras-Chaves:** Pandemia. Promoção. Educação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Vivências e experiências de enfermagem na atenção a saúde dos imigrantes na atenção básica

Sula Francisca Franca Costa<sup>1</sup>, Wagner Ferreira Monteiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus (isj.sula@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** os imigrantes são um dos grupos que mais acessam os serviços de saúde no Brasil, como é garantido pela Constituição Federal de 1988, porém ao buscarem atendimento enfrentam várias dificuldades antes e depois do acesso, tais vão de encontro aos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência à saúde dos imigrantes. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência da vivência e experiência de acadêmicos de graduação em enfermagem na assistência à saúde dos imigrantes em uma Unidade básica de saúde localizado na cidade de Manaus/AM durante o Estágio Curricular - I do Curso de Enfermagem de uma universidade privada, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** durante a prática observou-se a prevalência de imigrantes venezuelanos que acessavam a unidade de saúde de duas formas: espontaneamente ou encaminhados por agentes comunitários. Contatou-se dificuldades enfrentadas na assistência aos imigrantes foram a falta de compreensão do idioma, tanto pelo profissional quanto pelo usuário, impossibilitando a criação de vínculo, essencial para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** o profissional de enfermagem necessita ser capacitado para desenvolver metodologias voltadas as especificidades dos imigrantes que possibilitem a melhora na comunicação afim de atender esta população. Para que os princípios do SUS se apliquem a todos os usuários que têm direito de utilizá-lo.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. SUS. Imigrantes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impactos do gerenciamento inadequado dos resíduos de serviços de saúde sobre o meio ambiente e a saúde coletiva no Brasil

Lilian Emanuelle Santos de Souza <sup>1</sup>, Manoel Augusto dos Santos Neto <sup>1</sup>, Thiago Vinícius Gomes de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (lilli\_emanuelle@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) abrangem os descartes provenientes de quaisquer estabelecimentos que ofertem serviços relativos à promoção de saúde tais como hospitais, clínicas, consultórios, laboratórios de análise, ambulatorios, entre outros. Devido ao potencial risco à saúde ambiental e coletiva dos componentes desses resíduos (material biológico contaminado, perfurocortantes, substâncias tóxicas ou inflamáveis) normas e leis foram criadas a fim de garantir seu manejo e descarte seguros. **Objetivo:** analisar as consequências do manejo inadequado dos RSS no Brasil. **Metodologia:** foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo a partir dos descritores “medical waste” e “waste management” sendo os resultados filtrados por critério de data da publicação (2015-2020). Foram encontrados 17 artigos, sendo 5 selecionados como pertinentes para basear este trabalho. **Resultados:** houve um consenso entre os artigos analisados a respeito da existência de legislação vigente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo de diretrizes e objetivos para a gestão dos RSS. Entretanto, foi relatada uma deficiência desde a segregação dos componentes residuais como consequência do despreparo dos profissionais, até a inexistência de coleta de lixo municipal adequada. Essa incorreta administração pode levar a acidentes ocupacionais e a incorreta disposição final dos RSS expõe a população, a água e o solo à substâncias químicas e microbiológicas. **Conclusão:** nota-se que apesar da existência de regulamentação específica, há um impasse entre teoria e prática quanto ao manejo e descarte dos RSS, tornando-se necessária uma padronização efetiva das gestões para evitar impactos ambientais e proteger a saúde pública.

**Palavras-chave:** RSS. Saúde pública. Lixo hospitalar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O conhecimento sobre o HPV entre escolares do sexo masculino de uma escola pública de Manaus – AM

Wagner Ferreira Monteiro<sup>1,2</sup>, Rosilene da Silva Chaves<sup>2</sup>, Aderlaine da Silva Sabino<sup>1</sup>, Luiz Henrique Gonçalves Maciel<sup>3</sup>, Eliane Campos Alves<sup>4</sup>, Darlisom Sousa Ferreira<sup>2</sup>, Bianca Jardim Vilhena<sup>1</sup>, Lucas Lorrnan Costa de Andrade<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus-CEULM/ULBRA (wfmonteiro@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas-UEA

<sup>3</sup> Fundação de Medicina Tropical-FMT

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é uma etapa da vida na qual a personalidade está em fase final de edificação, acrescentando a este fato, a vulnerabilidade as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a sexualidade estão inseridas neste processo, sobretudo como elementos estruturadores da identidade do adolescente. **Objetivo:** apreender o conhecimento acerca do HPV entre escolares do sexo masculino de uma instituição de ensino público da cidade de Manaus. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa, realizado em uma escola pública estadual com 313 escolares do sexo masculino com idades entre 11 – 15 anos. **Resultados:** os dados evidenciaram que a idade predominante foi a de 14 anos, 32% já haviam tido o primeiro contato sexual, majoritariamente o adolescente usa a TV e a internet como fonte de informação, que 85,3% conhecem o HPV como infecção sexualmente transmissível, porém não fazem uso de pratica protetiva. A maioria dos sujeitos conhecem a existência da vacinação contra o HPV e que 75,7% aceitaram tomar a vacina. **Conclusão:** com base na análise dos dados, pode se afirmar que o nível de conhecimento dos adolescentes é considerado baixo, com alguns equívocos nas informações. Portanto, se faz necessário a adoção de estratégias que contemplem a saúde do adolescente no âmbito escolar, utilizando a educação em saúde com método de aproximação para sanar os problemas e colaborando no fortalecimento das ações de imunização. Esses achados constituem elementos que permitem subsidiar abordagens individuais e coletivas em saúde para melhoria da qualidade de vida desse grupo.

**Palavras-chave:** Adolescente. Conhecimento. HPV.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A contribuição das ações de educação em saúde para a formação do médico generalista: relato de experiência

Jade Gomes da Costa Medeiros<sup>1</sup>, Sebastiana Linhares Pinto<sup>1</sup>, Yasmin Mendes Pinheiro<sup>1</sup>,  
Arlindo Gonzaga Branco Junior<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (jademedeirosgomes@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Rondônia

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's), tornaram-se um grande problema de saúde pública, pois associados a alguns fatores podem trazer danos bem maiores a população. A partir disso torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** relatar a experiência do acadêmico de medicina no desenvolvimento de educação em saúde. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado na disciplina de Saúde Coletiva I, ministrada no primeiro período do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior no município de Porto Velho em 2019.2, esta que tem 15h destinadas a atividade prática, bem como desenvolveram-se em uma unidade de saúde local. **Resultados:** a atividade começou com a interação entre acadêmicos e população que aguardava atendimento na unidade de saúde, e a partir disso foi possível constatar que a maioria das pessoas naquele momento sofriam com DCNT, principalmente diabetes mellitus e hipertensão associadas à má alimentação e a inatividade física. Diante disso, os acadêmicos buscaram conscientizar acerca da importância de uma alimentação equilibrada e do exercício físico visando a prevenção de agravos, através de uma dinâmica que contava com a participação dos usuários abordando e desmistificando o assunto. **Conclusão:** percebe-se que a inserção do aluno no ambiente de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) é muito importante na sua formação. Assim, o contato precoce saindo do ambiente teórico, propicia uma aproximação com a realidade do serviço bem como com a comunidade assistida, além de adquirirem habilidades para atuar futuramente.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde Coletiva. Aprendizagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção e atendimento básico em saúde bucal na comunidade indígena Yaperiehe e levantamento de métodos adequados para abordagem indígena em saúde

Raylene Moura de Andrade <sup>1</sup>, Márcia Gonçalves Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas/ UEA (rayleneandrade@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a preservação aos costumes dos povos indígenas é importante para a manutenção dessas comunidades, que trazem de encontro aos profissionais de saúde, seus valores espirituais e materiais, seu próprio sistema de saúde e história. A abordagem profissional deve respeitar esses padrões diversificados e usar de métodos adequados, dada a forma própria da concepção do mundo destas populações. **Objetivo:** integrar serviço básico de saúde bucal na Comunidade Indígena Yaperiehe e abordar metodologias adequadas para a relação profissional-paciente, tendo em vista a demanda sociocultural desses povos. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa que envolverá amostra populacional de Indígenas não- aldeados da Comunidade Yaperiehe, localizada na cidade de Manaus– AM, em parceria com o programa de extensão UEA Cidadã, da Universidade do Estado do Amazonas. Serão utilizados materiais de cunho odontológico para realização da promoção e prevenção em saúde. **Resultados:** a diferença cultural pode ser um obstáculo ao profissional, mas é possível de ser driblada através de estratégias envolvendo a equipe de saúde na cultura indígena, mostrando-a que se pode manter conexão entre o conhecimento científico e o saber desses povos. Assim, o objetivo de tratar e prevenir as doenças será alcançado com sucesso. **Conclusão:** o profissional deve além de fazer seu papel, interagir de forma respeitosa com os costumes e crenças, visando equilíbrio entre saber científico e a visão indígena sobre as doenças, nunca excluindo ou tratando como inválido o saber da comunidade.

**Palavras-chave:** Promoção. Povos indígenas. Saúde Bucal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ação de educação em saúde no enfrentamento do medo de vacinas para crianças de uma escola pública da amazônia legal**

**Anna Regina Carvalho Goés<sup>1</sup>, Daniela Ribeiro Cruz<sup>1</sup>, Emily Pereira Farias Coelho<sup>1</sup>, Gabryela Santos Souza<sup>1</sup>, Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro<sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas Porto Velho – Rondônia (anna\_carvalho1@outlook.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a vacina sensibiliza o sistema imunológico do organismo, prevenindo o surgimento de doenças causadas por vírus e bactérias específicas. É considerada uma das grandes conquistas da humanidade. Entretanto, crianças apresentam-se mais suscetíveis a medos e inseguranças relacionados a imunização. Sendo assim, este presente trabalho teve como foco substancial atenuar o medo que afeta tantas crianças quando se fala em imunização. **Objetivo:** estimular o enfrentamento do medo da vacina em crianças de 5 anos em uma escola pública infantil da Amazônia Legal. **Metodologia:** trata-se da experiência vivida através de ação de educação em saúde em uma escola pública da Amazônia legal, que tratou da importância da vacinação de forma lúdica e interativa para que o público infantil pudesse compreender o significado das ações propostas. **Resultados:** o projeto foi desenvolvido dentro de uma disciplina da faculdade e proporcionou a interação com um conteúdo atual e ao mesmo tempo desafiador. A apresentação se concentrou em um teatro, mas houve explicações referente ao assunto, porém de forma simples e acessível. A experiência demonstrou a importância de continuar desenvolvendo projetos que incentivem a saúde nas escolas, principalmente entre as crianças que são grandes disseminadoras de informação. **Conclusões:** destarte, observou-se que as atividades educativas retratando o enfrentamento do medo da vacina, dispôs de um retorno positivo e interativo, por demonstrarem compreender a importância da imunização. Percebeu-se quão importante é o enfermeiro ao desenvolver educação em saúde, e que os projetos de intervenção em saúde coletiva surtem efeitos positivos na saúde da população.

**Palavras-chave:** Medo. Imunização. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O papel do enfermeiro frente a prevenção e cuidados de pacientes portadores do pé diabético prevenindo complicações agudas e crônicas

Leticia Dmyterko <sup>1</sup>, Isabela Leticia Petry <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste (leticiadmyterko9807@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o diabetes mellitus é uma doença crônica causada por fatores hereditários e ambientais capaz de atingir diversos sistemas do corpo levando ao desenvolvimento de insuficiências crônicas e agudas. Os distúrbios neuropáticos e circulatorios advindos da patologia favorecem o surgimento e rápido desenvolvimento de úlceras nos membros inferiores. Com a previsão futura de uma sociedade envelhecida decorrida de um estilo de vida sedentário com práticas alimentares desenfreadas, estima-se que muitas pessoas serão acometidas pelo diabetes, gerando grandes impactos financeiros aos sistemas de saúde e também dificuldades aos portadores da doença. **Objetivo:** estabelece-se neste estudo encontrar dentro do trabalho de enfermagem, os cuidados profiláticos e práticas desenvolvidas a pacientes estratificados em situação de risco ou portando a patologia. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, BEDENF, CVSP, nos anos de 2010 a 2018. Com limitação ao idioma português. Incluídos artigos publicados na íntegra que respondessem o propósito do estudo. Obteve-se amostra de 13 artigos. **Resultados:** as pesquisas envolvidas apresentam semelhança por perpetuarem o trabalho de enfermagem como provedor na prevenção do pé diabético. Buscando a sistematização do trabalho e melhores evidências de estratégias a educação em saúde com enfoque na prevenção. Nota-se que o maior número de pacientes agredidos pelas complicações se relaciona com a ausência ou ineficaz medida de educação em saúde prestada. **Conclusão:** a assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes é um método eficaz para a prevenção de inúmeras consequências dentre delas o desenvolvimento do pé diabético.

**Palavras-chave:** Pé diabético. Diabetes Mellitus. Neuropatia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promovendo saúde para populações vulneráveis: relato de experiência sobre intervenção em núcleo de promoção social para gestantes carentes

Higor Luan da Silva Almeida <sup>1</sup>, Amanda Giullia da Silva Silva <sup>1</sup>, Ana Clara Assis de Souza Santos <sup>1</sup>, Adan Araújo Marques <sup>1</sup>, Luiza Carolina Nascimento Correia <sup>1</sup>, Anderson Gonçalves dos Santos <sup>1</sup>, Camila Calhau Andrade Reis <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia

### Resumo

**Introdução:** o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento foi lançado no ano 2000, pelo Ministério da Saúde, como estratégia para ampliar discussões e cuidados a mulher gestante. Contudo, a saúde da gestante em vulnerabilidade socioeconômica permanece com lacunas que precisam ser consideradas. Para colaborar com a qualidade de vida de gestantes carentes no Sul da Bahia, o Recanto de Potira/Núcleo de Promoção Social para Gestantes/Lactentes foi criado em 2006. O Núcleo, por meio de equipe multiprofissional, acompanha, semanalmente, gestantes carentes, as quais recebem cestas básicas, enxoval completo e orientações relacionadas a cuidados com a gestação, com o bebê e o autocuidado. **Objetivo:** realizar, junto a gestantes em vulnerabilidade socioeconômica, intervenção de promoção à saúde. **Metodologia:** relato de experiência que descreve vivências construídas por discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, da Universidade Federal do Sul da Bahia, a partir de intervenção em saúde planejada para gestantes carentes acompanhadas pelo Recanto de Potira, em Itabuna, Bahia. Trata-se de atividade proposta pelo Componente Curricular: Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Qualidade de Vida. **Resultados:** 20 gestantes participaram das atividades. Por meio de uma peça teatral e outras intervenções lúdicas, informações importantes na atenção ao lactente foram passadas, como: cuidados com o coto umbilical e a importância da amamentação, vacinação e das consultas para acompanhamento de crescimento/desenvolvimento da criança. **Conclusões:** a atividade possibilitou colocar em prática conhecimentos teóricos construídos em sala de aula, contribuindo para promover saúde e empoderamento das gestantes participantes.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Gestantes. Populações vulneráveis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A equoterapia no tratamento dos transtornos da ansiedade

**Bárbara de Oliveira Sousa<sup>1</sup>, Eziella Barbosa Cronemberger<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia de Curitiba (barbara-britoborges@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a ansiedade é apontada como uma perturbação caracterizada por uma ameaça iminente podendo ou não existir e que pode promover pavor, medo, sentimentos de incerteza. Sendo assim a equoterapia se torna um grande aliado no tratamento dos transtornos da ansiedade pois a prática permite a liberação de substâncias que podem estabilizar a ansiedade, como beta endorfina, ocitocina, endorfina e serotonina que são responsáveis pelas sensações de amor, bem-estar e felicidade. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa foi analisar a eficácia da Equoterapia no tratamento da ansiedade. **Metodologia e Resultados:** para tal foi realizado uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo. Adotou-se como critérios de inclusão artigos de ensaios clínicos, randomizados, estudos de casos, artigos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020), que tivessem os descritores pesquisados no título e/ou no resumo e artigos publicados na íntegra e que abordassem a eficácia da equoterapia no tratamento da ansiedade. Os critérios de exclusão foram monografias, livros, resumos em eventos, artigos que não atenderam à temática, revisões bibliográficas ou sistemáticas e artigos duplicados. Foram encontrados um total de 612 artigos nas bases de dados selecionadas para a busca. Sendo 01 no Lilacs, 232 na base de dados Pubmed e 379 na base de dados Scielo. Após as buscas foram selecionados 05 artigos que contemplaram os critérios metodológicos. **Conclusão:** foram encontrados benefícios na melhoria dos distúrbios de ansiedade, diminuindo assim a utilização de medicamentos e melhorando a qualidade de vida do indivíduo e/ou praticantes.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Transtornos de ansiedade. Equoterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Produção de materiais educativos para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)**

**CUNHA, A. D<sup>1</sup>; NUNES, S. R. F<sup>1</sup>; REIS, M. L. C<sup>1</sup>; CAMPOS, F. F<sup>1</sup>; COSTA, M. C. P<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus Diamantina (projetosalvavidasufvjm@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são infecções adquiridas em âmbito hospitalar ou de cuidado à saúde. Essas infecções, são responsáveis pelo aumento da morbimortalidade dos pacientes e por um grande número de óbitos, o que torna o seu estudo relevante. **Objetivo:** realizar a produção de materiais educativos para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, a partir da qual foram produzidos textos de fácil entendimento. Estes textos foram transformados em áudios, os quais foram gravados em aparelho celular e editados no programa *GarageBand*. Além disso, foram produzidos vídeos usando o aplicativo *Movie Maker*, folders digitais e panfletos utilizando o aplicativo *Canva*. **Resultados:** o projeto teve início no dia 6 de abril de 2020 e até o momento, 30 de maio de 2020, foram desenvolvidos 6 vídeos, 7 áudios, 12 postagens e 1 panfleto. Estes materiais foram divulgados através de meios de comunicação como Instagram, rádio local, site e redes sociais do Centro de Políticas Públicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Os panfletos serão afixados em locais públicos de fácil visualização. **Conclusão:** promover a educação continuada é fundamental para o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Para atingir maior número de indivíduos e repassar uma informação de qualidade e de fácil entendimento, acredita-se que as mídias sociais, materiais lúdicos e didáticos sejam ferramentas importantes para alcançar este objetivo.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais. Infecção Hospitalar. Prevenção de Doenças. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Impactos no Tratamento do Diabetes Mellitus na atenção primária durante a pandemia da covid-19**

**Manoel Augusto dos Santos Neto <sup>1</sup>, Thiago Vinícius Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Lilian Emanuelle Santos de Souza <sup>1</sup>, Italo Barros Miranda <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (mn.guto98@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Potiguar

### **Resumo**

**Introdução:** o Diabetes Mellitus (DM) possui um dos maiores índices entre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, cerca de 14,3 milhões. Pacientes com esse distúrbio necessitam de um atendimento de rotina. No entanto, devido a pandemia da Covid-19 e da necessidade de isolamento social, esse acompanhamento contínuo acaba sendo dificultado acarretando em um maior risco para essa população. **Objetivo:** elucidar e demonstrar as dificuldades enfrentadas pela atenção primária para o acompanhamento de pacientes diabéticos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando as palavras-chave “Diabetes”, “Covid-19” e “Primary Care”. Foram selecionados 12 artigos publicados entre 2015 e 2020, dos quais 5 mostraram-se relevantes **Resultados:** a covid-19 torna-se preocupante à saúde pública e, no tangível a população diabética, aumenta os riscos de complicação e de morte, pois, nesse contexto, as estratégias de gerenciamento, autocuidado e prevenção são afetadas. O atendimento ao diabético é comprometido devido a limitação do acesso ambulatorial, exigindo opções alternativas que nem sempre são executadas, seja pela inexistência meios para atendimento alternativo, seja pela impossibilidade do acesso às clínicas particulares. Devido ao receio da infecção viral, os pacientes têm evitado as unidades de saúde para o monitoramento da glicose e muitos não possuem meios para automonitoramento. **Conclusão:** além de ser um fator de risco de gravidade em meio a infecção por Covid-19, a DM tende a descompensação pela menor avaliação a partir do isolamento social. Sendo assim, enfatiza-se a necessidade de formas alternativas para o atendimento rotineiro dessas pessoas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Diabetes Mellitus. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impactos da covid 19 na gestação : revisão de literatura

Clara Emillyn Alves de Araújo <sup>1</sup>, Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes <sup>1</sup>, Thiago Cesar Silva de Sousa <sup>1</sup>, Marta Maria Soares Herculano <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Chistus (claraemillyn@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as gestantes já estão incluídas como grupo de risco em diversas patologias pelos riscos que tem de afetar a mãe e o feto. Em meio a pandemia de Covid 19, há muitos estudos que comprovam o contágio do vírus através de gotículas, contato pessoal e com superfícies contaminadas. No entanto, ainda é vago a falta de evidências científicas sobre a transmissão transplântaria ou vertical e quais impactos essa infecção viral traz para a gestante e o bebê, o que preocupa muitos profissionais de saúde e gestantes. **Objetivo:** relatar a importância e a carência de novos estudos a cerca da infecção por SARS CoV 2 em gestantes e quais os impactos do contágio nesse público. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica na base dados Lilacs, Medline e Scielo , usando os descritores Covid 19, Gestação e Estudos. Foi encontrado 7 pesquisas na literatura, e em sua maioria os estudos encontravam se em outra língua o que dificulta as informações para as gestantes principalmente as de baixa escolaridade. **Resultados:** é essencial que pesquisas e análises sejam realizadas para que seja mais claro na literatura a procedência da assistência segura e de qualidade pelos profissionais e a presença de mais estudos na língua portuguesa para que as mães tenham mais facilidade no acesso a essas informações. **Conclusão:** é imprescindível que os profissionais da área da saúde que atuam na linha de frente contra o novo coronavírus busquem atualizações constantes a cerca do assunto.

**Palavras-chave:** Covid 19. Gestação. Estudos

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Reabilitação com prótese bucomaxilofacial em pacientes com perda em estruturas de face: necessidade real para a inclusão social e saúde do indivíduo

Irisvaldo Lima Guedes<sup>1\*</sup> Rafaela Pimentel Oliveira<sup>1</sup> Rodolfo Nunes de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF-PI (guedesriri@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** as deformidades bucomaxilofaciais são definidas pela perda de substâncias na região de cabeça e pescoço, podendo resultar em problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios, nutricionais e respiratórios, que afetam negativamente o estado psicológico, emocional e vida social do paciente. **Objetivo:** abordar através de uma revisão de literatura a importância da reabilitação de pessoas com deformidades faciais através de próteses bucomaxilofaciais pelo cirurgião-dentista e apresentar as principais etiologias das deformidades faciais. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Scielo e Lilacs, tendo como descritores “prótese bucomaxilofacial”, “deformidade maxilofacial” e “reabilitação”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que não atenderam ao escopo da pesquisa. Ao total foram selecionados cinco artigos. **Resultados:** a prótese bucomaxilofacial reintegra estruturalmente o paciente, devolvendo não somente função e estética, mas também modifica diretamente a saúde do paciente. A mutilação facial pode trazer algumas alterações comportamentais como: autoestima baixa, timidez, falta de interação social. Verificou-se que os fatores traumáticos apresentam como principais causadores das deformidades faciais, seguindo das más formações congênitas e neoplasias. As próteses nasais, oculares, auriculares e bucais, são as mais destacadas. **Conclusão:** aponta-se que é de fundamental importância a presença do cirurgião dentista em equipes multidisciplinares na reabilitação de pessoas que possuem deformidades na região de cabeça e pescoço com o intuito de devolver qualidade de vida, envolvendo o aspecto psíquico social, estético e funcional ao paciente.

**Palavras-chave:** Prótese maxilofacial. Anormalidade maxilofacial. Reabilitação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Uso de Contraceptivos Hormonais em mulheres e aumento do risco de doenças cardiovasculares

Laís Karoline Pereira da Silva <sup>1</sup>, Aurineide Sales Moreira <sup>1</sup>, Byanca Teixeira Martins <sup>1</sup>,  
Sabrina Freitas Nunes <sup>1</sup>, Virna Souza <sup>1</sup>, Adriana de Moraes Bezerra <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-UDI (laiskaroline08@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o desencadeamento de patologias que acometem o sistema cardiovascular pode estar inteiramente ligado ao uso dos métodos contraceptivos hormonais. Diversas são as afecções que podem desenvolver-se quando se é associado os contraceptivos orais sem prescrição médica e de manuseio inadequado aos fatores de risco ligados ao surgimento de alterações cardiovasculares. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de maio de 2020, mediante busca no bando de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde: Anticoncepcionais Orais, Doenças Cardiovasculares e Enfermagem, posteriormente conectados ao operador booleano AND, obtivendo como resultado três artigos. **Resultados:** os estudos apontam que tabagismo, alimentação desregrada, sedentarismo e obesidade, podem ser listados como fatores de riscos para doenças ligadas ao sistema cardiovascular, e que associados ao uso de Anticoncepcionais Orais Combinados, aumentam consideravelmente os índices de Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Cerebral e Trombose, pois o fármaco etinilestradiol esteve relacionado ao aumento da pressão arterial mesmo em baixas doses. Esses efeitos são mais pronunciados em mulheres com idade superior a 35, mas podem acometer mulheres sem alterações vasculares e mais jovens. **Conclusão:** os riscos dos anticoncepcionais podem ultrapassar os benefícios quando possuem uso indiscriminado, e ignoram as avaliações clínicas e laboratoriais que devem ser realizadas antes da prescrição do método. Desta forma, torna-se necessário que os profissionais de saúde realizem os exames necessários durante anticoncepção, e que as mulheres compreendam os riscos que estão sujeitas quando utilizados sem prescrição.

**Palavras-chave:** Anticoncepcionais Orais. Doenças Cardiovasculares. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sífilis em gestantes: classificação clínica de adolescentes no estado do Pará no período de 2007-2019

Mayra Ferreira Bezerra <sup>1</sup>, Fernando Maia Coutinho <sup>1</sup>, Emmily Lima Borges <sup>1</sup>, Maria Helane Noronha <sup>1</sup>, José Natanael Gama dos Santos <sup>1</sup>, Caio de Oliveira Camisão <sup>1</sup>, Izabela Nascimento Galvão <sup>1</sup>, Matteus Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Hilton José Vaz <sup>1</sup>, Fernanda Vidal Pacheco <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (mayyaferreira@gmail.com).

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

### Resumo

**Introdução:** a sífilis gestacional é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que em 2019 alcançou 25.794 casos no Brasil, desses 28,5% ocorreram em adolescentes de 10 a 19 anos do estado Pará. Ademais, a propagação hematogênica do espiroqueta *Treponema pallidum* se dá, também, via transplantaria e durante o parto, o qual é caracterizado pela agressividade e evasão imunológica. Nesse sentido, a sífilis não tratada pode ser classificada clinicamente: sífilis primária é a fase mais contagiosa e apresenta como sintoma o cancro nos órgãos genitais; sífilis secundária que inicia com a disseminação da bactéria na corrente sanguínea tendo como manifestação lesões mucocutâneas generalizadas, por fim a sífilis terciária que se desenvolve tardiamente. **Objetivo:** analisar o perfil clínico da sífilis gestacional de adolescentes do estado do Pará. **Metodologia:** trata-se de um estudo clínico-epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, baseados em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). O período analisado foi de 2007 à 2019. **Resultados:** o presente estudo constatou que dos 4.161 casos de sífilis gestacional no Pará no período referido, 59% das adolescentes apresentaram sífilis primária, 4,7% apresentaram sífilis secundária e 3,3% apresentaram sífilis terciária. **Conclusão:** portanto, verifica-se a prevalência da sífilis primária que é a fase mais contagiosa, portanto, ocorre maior risco de propagação dessa IST aos recém-nascidos que podem sofrer danos graves. Ademais, é necessário a promoção de serviços de educação em saúde aos adolescentes que evidenciem a importância do uso de preservativos.

**Palavras-chave:** Sífilis gestacional. Classificação clínica. Adolescente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Reflexões iniciais sobre as relações familiares durante a pandemia da COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez <sup>1</sup>, Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFRB (julianagimenez@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia da COVID-19 trouxe uma série de desafios ao mundo. Além das consequências sociais, políticas e econômicas relativas à este novo cenário, o distanciamento social e o confinamento em casa têm proporcionado mudanças significativas na dinâmica familiar. Profissionais da saúde mental têm se preocupado em investigar as possíveis repercussões dessa pandemia, como a presença de stress, ansiedade, medo e depressão, que poderiam estar afetando as crianças, os pais e as relações familiares. Estudos sobre as consequências na saúde mental e no bem-estar psicológico dos indivíduos em quarentena demonstraram que, a separação dos entes queridos, a perda de liberdade e privacidade, o medo de adoecer ou perder um familiar, podem ocasionalmente causar efeitos negativos. **Objetivo:** examinar as relações familiares durante o período de distanciamento social no contexto da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica a partir das bases de dados SCIELO, MedLine, LILACS, PsycINFO e BVS PSI. **Resultados:** foram encontrados poucos estudos. Os resultados são parciais e indicam que o distanciamento social afetou negativamente qualidade das relações familiares, com o aumento, inclusive, da violência doméstica. **Conclusão:** necessidade de estudos empíricos que investiguem a qualidade das interações familiares a partir das teorias do desenvolvimento socioemocional, em especial a teoria do apego. Sendo assim, sugere-se o desenvolvimento de estudos de intervenção, como estratégias para promover a interação familiar minimizando os possíveis efeitos negativos do isolamento, como a violência doméstica.

**Palavras-chave:** Família. Relação. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O covid-19 nas favelas do Rio de Janeiro

Taís Lorrane Mendes Silva <sup>1</sup>, Gustavo Cardoso Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Ingá (taislms@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o processo de aglomeração inicia-se no Brasil no século XIX com os cortiços, que posteriormente tornam-se alvo da política de limpeza social, gerando uma migração para periferia, iniciando o surgimento das favelas. Assim, o crescimento abrupto, aliado à susceptibilidade e desigualdade social tornam o perfil epidemiológico das comunidades complexo, favorecendo a disseminação de doenças. Prova disso, é o número de infectados e a taxa de mortalidade pela COVID-19, pois nas comunidades, a disseminação de doenças respiratórias é grande, visto que as casas são fechadas, com pouca ventilação, baixa iluminação solar e com alta densidade populacional. **Objetivo:** evidenciar a relação entre condição social e mortalidade, sendo inversamente proporcionais. Ressaltando, a ineficácia das políticas em saúde realizadas pelo governo para prevenir a transmissão de doenças infectocontagiosas, em especial, COVID-19. **Metodologia:** para obter o resultado acerca da problematização evidenciada, foram feitas análises através de uma pesquisa quantitativa em 14 comunidades do Rio de Janeiro e análises qualitativas para observação das condições sócio-sanitárias das comunidades. Assim, foram estudados trabalhos acadêmicos, artigos e afins. **Resultados:** o Rio de Janeiro apresenta 37.912 casos da COVID-19, desses 3.993 morreram. Em um recorte para 14 favelas do estado, até 24 de maio, tem-se 827 confirmados, sendo 201 mortos. Esses números mostram que nas comunidades a letalidade tem sido 2,3 vezes maior do que em todo estado. **Conclusão:** nota-se que, a política apresentada pelo governo como o isolamento social, a lavagem das mãos e a utilização do álcool em gel, frequentemente não se enquadra na realidade dessa população.

**Palavras-chave:** COVID-19. Favelas. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A Relação entre os Determinantes Sociais e o Acesso à Saúde Pública no Brasil

Gabriela Freitas Pimentel <sup>1</sup>, Renata Lisboa Serra <sup>1</sup>, Renata Barros de Lira <sup>1</sup>, Marianna Moreno Lamar <sup>1</sup>, Amanda Lima de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém/PA (gfpimentell@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com a municipalização do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 1990, ampliou-se o debate sobre impacto dos determinantes sociais de saúde sobre o processo saúde-doença. O reconhecimento das disparidades sociais entre as comunidades expandiu o acesso aos serviços pelo povo - com destaque para a Atenção Primária à Saúde -, a melhoria dos indicadores de saúde e a noção de saúde coletiva<sup>1</sup>. **Objetivo:** elucidar a relação entre os determinantes sociais e o acesso à Saúde pública no Brasil. **Metodologia:** trata-se de revisão de literatura de artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF tendo como descritores: *Determinantes sociais da saúde, Acesso aos serviços de saúde, Saúde pública*, respectivamente. Na busca de dados, realizada na BVS, foram rastreados 43 artigos. Após a inclusão dos critérios de elegibilidade: artigos em português e inglês, disponíveis em texto completo, publicados entre 2015 e 2019, com título e resumo coerentes com a temática; restaram 03 artigos para análise. **Resultados:** apesar do SUS ter possibilitado o acesso à saúde de forma gratuita, há dificuldades determinadas pela situação econômica, social ou ambiental das populações. A capacitação dos profissionais é fundamental para uma assistência pautada na equidade, compreendendo os determinantes sociais envolvidos no processo de adoecimento do indivíduo<sup>1,2,3</sup>. **Conclusão:** apresentam-se fundamentais conhecimentos e atitudes capazes de proporcionar cuidados efetivos, isto é, habilidades para o manejo das situações em diferentes cenários. As intervenções pautadas nos determinantes garantem o acesso à saúde e se desdobram sobre a importância das transformações sociais, como política pública de saúde.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais da saúde. Acesso aos serviços de saúde. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## Importância da prática de atividades físicas na promoção do envelhecimento saudável: Experiência Acadêmica

Francisca Thamilis Pereira da Silva <sup>1</sup>, Érika Martins de Moura <sup>1</sup>, Solane Alves da Silva Moura <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí- CSHNB (thamilisilva0910@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento pode sofrer influências do ambiente em que o indivíduo vive, dos hábitos alimentares e do estilo de vida adotado. Faz-se necessário adotar formas de conscientizar os idosos a buscar meios de proporcionar longevidade e diminuição de fatores de risco. Portanto, a prática de atividades físicas é uma estratégia crucial para promover aos idosos, melhorias no funcionamento do corpo. **Objetivo:** descrever a experiência de uma intervenção em saúde sobre a importância das atividades físicas para idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem em outubro de 2019, em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Picos, Piauí. O público alvo da ação foi um grupo de idosos que participam dos encontros promovidos por um grupo de extensão. As atividades se desenvolveram por meio de rodas de conversa, brincadeiras dinâmicas e exercícios físicos realizados com o auxílio de um educador físico. **Resultados:** observou-se que alguns idosos possuem certas limitações na prática de atividades físicas, por terem adotado um estilo de vida sedentário. Enquanto que, outros tiveram uma boa adesão por já praticarem há muito tempo. Além disso, os idosos compreenderam a importância das atividades físicas para um envelhecimento com saúde e para prevenção de fatores agravantes. **Conclusão:** verificou-se a necessidade de os profissionais de saúde permanecerem buscando informar os benefícios da prática de atividades físicas e estarem sempre alertando os riscos e prejuízos que traz de um estilo de vida sedentário.

**Palavras-chave:** Atividade física. Educação em saúde. Idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Discriminação percebida e hipertensão arterial sistêmica em adultos brasileiros

Gabriela Freitas Pinheiro <sup>1</sup>, Luana Karla Leite <sup>1</sup>, Deborah Carvalho Malta <sup>1</sup>, Alexandra Dias Moreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem da UFMG (gabifpinheiro@yahoo.com.br)

### Resumo

**Objetivo:** avaliar a associação entre a discriminação percebida em serviços de saúde e hipertensão arterial sistêmica (HAS) autorreferida. **Metodologia:** estudo transversal, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e amostra nacionalmente representativa de 52080 indivíduos adultos (idade  $\geq 18$  anos). A discriminação percebida nos serviços de saúde foi avaliada em: discriminação por falta de dinheiro; classe social; tipo de doença; preferência sexual; raça/cor; sexo; tipo de ocupação; idade; outros. Utilizaram-se modelos de Poisson multivariados para avaliar a associação entre discriminação percebida e a HAS autorreferida, ajustados por variáveis sociodemográficas, hábitos de vida e comorbidades. **Resultados:** na amostra, 22,3% indivíduos referiram diagnóstico de HAS e 10,6% relataram já ter sentido pelo menos um tipo de discriminação nos serviços de saúde. Indivíduos que relataram ter sofrido pelo menos um tipo de discriminação apresentaram prevalência de HAS autorreferida superior à daqueles que nunca sofreram discriminação (RP: 1,09; IC 95% 1,01- 1,17). Também foi encontrada associação direta entre ter sido discriminado por raça/cor ou classe social e ter HAS (RP: 1,10; IC95%; 1,01-1,20). Todas as associações permaneceram significativas após ajustes. **Conclusão:** a discriminação percebida em serviços de saúde foi positivamente associada à HAS autorreferida, independentemente de fatores sociodemográficos, hábitos de vida e outras comorbidades.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Discriminação Social. Epidemiologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Saúde pública e o índice de violência no Brasil: uma análise sobre o estado do Amapá

Joyanne de Souza Ferreira <sup>1</sup>, Daila Keronlay Matos Lima <sup>1</sup>, Camila Rodrigues Barbosa Nemer <sup>2</sup>, Rozana Evangelista de Lima <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (joyannesouza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de ciências biológicas – Unifap

<sup>3</sup> Faculdade Estácio Seama

### Resumo

**Introdução:** o Brasil enfrenta grande desafio perante a questão de saúde pública e violência, tendo em vista que o sistema único de saúde (SUS) deve proporcionar assistência no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde. A violência provoca danos ao indivíduo ocasionando intenso impacto na morbimortalidade populacional. Em 2019 foram registrados cerca de 41 mil crimes violentos e o estado do Amapá fica em destaque entre os locais com maior índice de violência. **Objetivo:** analisar a taxa de violência no país com ênfase no estado do Amapá. **Metodologia:** pesquisa de abordagem quantitativa, estudo descritivo, onde a coleta de informação baseada no monitor da violência do G1 e atlas da violência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada juntamente com base em artigos científicos. **Resultados:** Saliente-se a faixa etária de 15 a 29 anos com maior taxa de letalidade que pode ter sido influenciado por fatores econômicos e sociais. No Amapá houve aumento de 77,7% em 10 anos (2007-2017) na taxa de crimes violentos, cada caso de violência gera um custo, extraindo da economia recursos para tratamento de saúde, gastos legais e produtividade perdida, ou seja, aumenta as despesas do estado com maior direcionamento para saúde e assistência social. **Conclusão:** a violência desequilibra o bem estar da população por isso, a correlação com a saúde pública, logo, deve-se chamar atenção das autoridades de saúde a estabelecer planos de ações e políticas nacionais para acautelar a violência e assim, auxiliar em melhorias para qualidade de vida dos cidadãos.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Violência. Amapá.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Atividades de Promoção da Saúde enquanto Processo de Trabalho do Enfermeiro atuante na Atenção Básica**

**Leonardo de Carvalho Barbosa<sup>1</sup>, Isabela Letícia Petry<sup>1</sup>, Donizete Azevedo dos Santos Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste de Guarapuava Paraná, Brasil (leo.carvalho.b.s@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a PS compreende a construção de políticas públicas intersetoriais voltadas para a qualidade de vida e o empoderamento junto a comunidade. Ações de PS desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção básica (AB), devem contemplar estratégias que impulsionem mudanças no setor saúde e sociedade. **Objetivo:** analisar a percepção de enfermeiros atuantes na AB sobre a realização de atividades de PS enquanto processo de trabalho. **Metodologia:** estudo de caso descritivo exploratório de análise qualitativa, realizado junto a enfermeiros atuantes na AB, em um município do interior do Paraná. **Resultados:** participaram da pesquisa oito enfermeiros, com idade superior a 30 anos. A caracterização dos enfermeiros quanto ao tempo de profissão e atuação na AB demonstrou-se diversificada, no primeiro caso variando entre nove a 31 anos, e no segundo um a 27. A análise dos relatos dos enfermeiros sobre como realizam as atividades de PS na AB permitiu identificar majoritariamente projetos que envolvem a educação em saúde, como o desenvolvimento de palestras e oficinas junto a educação básica, e em ordem de menor importância a realização de orientações visando o cuidado com a saúde, como a prática de exercícios físico e alimentação adequada, no momento do acolhimento, pré-consulta médica e consulta de enfermagem e entrega de medicamentos. **Conclusão:** apesar dos avanços contemporâneos no campo da saúde as atividades de PS realizadas por enfermeiros da AB encontram-se fortemente influenciadas por atividades preventivas no campo educativo.

**Descritores:** Enfermeiro. Promoção da Saúde. Atenção Básica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A vulnerabilidade social do idoso na atenção primária à saúde

Renata Lisboa Serra <sup>1</sup>, Marianna Moreno Lamar <sup>1</sup>, Renata Barros de Lira <sup>1</sup>, Gabriela Freitas Pimentel <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém/PA (renatals02@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com o advento da transição demográfica e inerente aumento da expectativa de vida, marcas evidentes dos anos 2000, a discussão acerca do envelhecimento populacional, vulnerabilidades dos idosos e desafios biopsicossociais se tornaram pauta emergencial de saúde pública, tendo como principal estratégia de acolhimento e resolução de problemas a Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** refletir acerca do grau de vulnerabilidade do idoso no acesso à atenção primária à saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura de estudos selecionados nas bases de dados Lilacs e BDENF por meio dos descritores: *Vulnerabilidade social, Idoso, Saúde pública, Atenção primária à saúde*. Na busca dos dados, realizada na BVS, foram encontrados, inicialmente, 14 artigos; após aplicação de critérios de inclusão: estudos em português e inglês, publicados entre 2015 e 2019, disponíveis em texto completo e com título em concordância com a temática, restaram 3 estudos para análise. **Resultados:** é possível atribuir a maior fragilidade social do idoso na APS a diferentes perspectivas e perceber a sobreposição de cenários desiguais enfrentada, tais como: discriminação etária, baixo valor da aposentadoria, solidão, perda da autonomia e baixo nível de escolaridade. Essas condições demonstram a heterogeneidade que contribui para a vulnerabilidade do envelhecimento do indivíduo e implica na saúde<sup>1,2,3</sup>. **Conclusão:** dialogar sobre o fenômeno da velhice e suas múltiplas facetas, individuais e coletivas, é tarefa fundamental para promover a integralidade do cuidado e autonomia dos idosos. A APS assume o protagonismo na assistência dessa população, por isso necessita de ações diversas que possam suprir suas demandas.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social. Idoso. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Condições sociais que afetam o controle da pressão arterial na atenção primária: uma revisão da literatura**

**Rayane da Silva Moura <sup>1</sup>, Mariana Oliveira Aragão <sup>1</sup>, Raphael Salatiel Campos Xenofonte <sup>1</sup>,  
Natália Pinheiro Fabrício Formiga <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Cariri- UFCA (rayanesilvamed@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA

### **Resumo**

**Introdução:** a incidência de hipertensão arterial sistêmica vem aumentando ao longo dos anos, com predomínio nos indivíduos de condições sociais menos favorecidas. Logo, ressalta-se a necessidade de estudos que investiguem fatores associados para buscar melhorias de controle da doença. **Objetivo:** identificar na literatura as condições sociais que afetam o controle da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde (APS). **Metodologia:** estudo de revisão narrativa da literatura, realizado em maio de 2020, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs pela Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se a chave de busca “social conditions” AND “hypertension” AND “primary health care” e os critérios de inclusão: texto completo, idiomas inglês, português e espanhol, recorte temporal últimos 5 anos, artigos originais. Foram excluídos estudos não gratuitos, repetidos e que não respondiam à questão de pesquisa. Obteve-se uma amostra final de 6 estudos para extração e análise dos dados. **Resultados:** verificou-se que, na APS, baixa escolaridade e renda, dificuldades de transporte e segurança pública insuficiente são determinantes sociais que prejudicam o acesso à informação, ao tratamento e ao serviço de saúde, que associados ao estilo de vida sedentário interferem no controle da hipertensão. Essas condições foram evidenciadas em estudos nacionais e internacionais, notando-se deficiência de subsídio governamental, em muitas regiões, para distribuição de medicamentos, tornando-se fator contribuinte. **Conclusão:** o controle da pressão arterial está relacionado às condições sociais dos hipertensos, destacando-se os fatores renda e escolaridade. Portanto, orienta-se o fortalecimento das estratégias de educação em saúde e de melhorias de renda da população com apoio intersetorial.

**Palavras-chave:** Condições sociais. Hipertensão. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perdas, mortes e luto durante a pandemia de covid-19: uma revisão da literatura

Wendney Hudson de Alencar Fontes <sup>1</sup>, Pamela Carla Pereira de Assis <sup>2</sup>, Emanuelle Pereira dos Santos <sup>2</sup>, Andressa Alencar Coelho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – Estácio – FMJ (hudsonfontes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA

### Resumo

**Introdução:** a pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma nova realidade quanto aos processos de luto e morte, pois a implantação de medidas de segurança pública fez com que os tradicionais rituais de mortes sofressem alterações importantes. **Objetivo:** avaliar os impactos psicossociais e culturais nas famílias dos pacientes e das pessoas enlutadas decorrentes da pandemia. **Metodologia:** foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed (NCBI), Science Direct e Google Scholar, com estudos nos idiomas inglês, espanhol e português. **Resultados:** o luto é um processo fisiológico que envolve vários aspectos da dimensão humana e a morte associada a ele, traz a necessidade da realização de eventos simbólicos para criar uma representação pessoal. Nesse contexto, três fatores principais podem ser considerados responsáveis por efeitos negativos. Primeiramente, a falta de execução dos tradicionais rituais de morte gera nas famílias sentimentos de estresse e possíveis complicações no luto, pois podem afetar aspectos psicológicos, culturais e sociológicos. Em segundo lugar, os prejuízos do isolamento social na saúde mental dos indivíduos, torna mais provável a ocorrência do chamado luto prolongado ou complicado. Por fim, o medo e a ansiedade decorrentes da imprevisibilidade da doença, pode ocasionar o luto antecipado. **Conclusão:** sugere-se que os profissionais da saúde disponibilizem informações precisas para a família a respeito do estado de saúde do doente. Além disso, o estabelecimento da “visita virtual”, da terapia cognitivo comportamental e a criação de memoriais virtuais são outras opções viáveis que podem ajudar a reduzir a sensação de perda e suas consequências.

**Palavras-chave:** COVID-19. Luto. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Horta na escola: estratégia de educação em saúde

Izabel Bárbara Barcelos <sup>1</sup>, Kamila de Deus Passos Leles <sup>1</sup>, Lucas Nogueira Antunes de Souza <sup>1</sup>, Luiz Vinicius Danas Pereira <sup>1</sup>, Rafael Gonçalves Santos <sup>1</sup>, Stella Aparecida Alves Leite de Andrade <sup>1</sup>, Taina Silva de Oliveira <sup>1</sup>, Joziane Costa Ferreira Pereira de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (izabelbbarcelos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o estado nutricional infantil possui grande importância em Saúde Pública. No Brasil, tem sido descrito um processo de transição nutricional onde há incremento do sobrepeso e da obesidade, enquanto a desnutrição persiste. **Objetivo:** promover a alimentação saudável por meio da criação de uma Horta Escolar em uma escola pública do Município de Porto Velho – RO. **Metodologia:** o projeto foi elaborado e executado entre os meses de agosto e novembro de 2018 pelos 7 autores e 1 orientador do trabalho. A escola é municipal e atende alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, no período matutino e vespertino. A escolha das mudas baseou-se em manuais do “Projeto Horta na Escola” do Ministério da Saúde em consenso com as necessidades aventadas pela direção da escola, sendo elas: cebolinha, alface, coentro, cheiro-verde, salsinha e hortelã. As mudas foram plantadas em pneus que representavam canteiros, sendo que cada turma ficou responsável por um canteiro. O plantio foi realizado pelas próprias crianças com auxílio e supervisão dos presentes autores. **Resultados:** a criação da horta possibilitou incentivar hábitos alimentares saudáveis de maneira recreativa, ao mesmo tempo em que havia integração entre as crianças e com a natureza, explorando produtos primários. Os alimentos plantados serão utilizados na complementação da merenda escolar, representando uma contribuição financeira, mas principalmente a formação de bons hábitos alimentares. **Conclusão:** por meio desse trabalho foi possível incentivar hábitos alimentares mais saudáveis, de maneira sustentável, recreativa e com a possibilidade de expansão da horta futuramente.

**Palavras-chave:** Nutrição. Horta na escola. Educação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção de quedas da pessoa idosa por meio da criação de um protocolo

**Kamila de Deus Passos Leles<sup>1</sup>, Izabel Bárbara Barcelos<sup>1</sup>, Joziane Costa Ferreira Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Lucas Nogueira Antunes de Souza<sup>1</sup>, Luiz Vinicius Danas Pereira<sup>1</sup>, Rafael Gonçalves Santos<sup>1</sup>, Stella Aparecida Alves Leite de Andrade<sup>1</sup>, Taiana Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Flávio Terassini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas (kamila.lelis@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as quedas em idosos constituem-se em importante problema de saúde pública, podendo ser de natureza grave, comprometer a mobilidade, gerar ansiedade e depressão. **Objetivo:** criar um protocolo ilustrando as principais situações de risco para queda de idosos no ambiente doméstico e sugestões de correções. **Metodologia:** o protocolo foi elaborado pelos 8 autores e 1 orientador, no período de junho a novembro de 2019, sendo estruturado de maneira ilustrativa (desenhos) para melhor compreensão do público-alvo; idosos e seus familiares. Foram representadas as principais situações de risco para queda no ambiente doméstico, como por exemplo escadas mal iluminadas, uso de tapetes, box de vidro sem apoio nos banheiros, fios e objetos soltos pela casa. Além disso, foram ilustradas sugestões de correções, totalizando 17 desenhos. Foi criado um QR CODE para divulgação do protocolo nas redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp dos autores. Além disso, foram realizadas visitas à 7 Unidades de Saúde com grande público idoso, onde o tema foi abordado por meio de breves apresentações para os presentes e o QR CODE ficou exposto em cartazes nessas unidades. **Resultados:** as visitas em ambientes físicos atingiram 230 pessoas (aqueles que estavam presentes). Já a divulgação por meio das redes sociais, em um período de 72 horas, atingiu 3.683 visualizações. Ressalta-se ainda que se acredita no compartilhamento desse material entre as pessoas. **Conclusão:** a divulgação em redes sociais promoveu o acesso por maior número de pessoas, contribuindo para estruturação de lares mais seguros para os idosos.

**Palavras-chave:** Quedas. Idosos. Protocolo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Relação entre a patogenia e os principais sinais clínicos da dengue relatados na literatura

Anna Mariah Ribeiro Oliveira <sup>1</sup>, Ariane Pereira Martins <sup>1</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFIMES (annamariahroliveira@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma arbovirose que possui um vasto espectro clínico, o que gera possibilidades de diagnósticos diferenciais como influenza, enteroviruses, doenças exantemáticas (sarampo, rubéola, mononucleose infecciosa), dentre outras. Desta forma, é necessário conhecer quais são os principais sintomas relacionados à essa doença e o que acontece no organismo para desencadeá-los. **Objetivo:** realizar um levantamento das principais sintomatologias descritas na literatura sobre a dengue e relacionar com a patogenia. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados da área (Google Acadêmico, PubMed, NCIB, SciELO e Períodos CAPES). **Resultados:** os sintomas mais descritos pelos trabalhos acadêmicos envolvem cefaleia, dor retro orbitaria, mialgia, artralgia, prostração, exantema, náuseas e vômitos de até sete dias após o surgimento dos primeiros sintomas. Ainda é relatado que, devido a leucopenia, o paciente também pode apresentar infecções secundárias. Porém, esses sintomas estabelecem a partir da infecção. Após a replicação viral, o vírus atinge diversos tecidos, dentre eles músculos e articulações causando mialgias e artralgias, e os tecidos do sistema gastrointestinal podendo causar vômitos e diarreia. Devido a viremia, o paciente irá passar por picos febris acima de 38C°, gerando um desequilíbrio homeostático. Pacientes que já entraram em contato com um dos sorotipos da dengue podem enfrentar a fase crítica da doença, em que o sistema imunológico irá combater agressivamente o vírus, e isso pode ocasionar hemorragias nas mucosas derivadas da trombocitopenia. **Conclusão:** a partir dessas informações, consegue-se elucidar melhor o quadro clínico e o estágio da doença, possibilitando uma melhor abordagem médica.

**Palavras-chave:** Flavivírus. Patogênese. Sintomatologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A espiritualidade como fator para manutenção da saúde mental frente a pandemia de covid-19 - revisão de literatura

Islla Pimentel de Souza <sup>1</sup>, Ríllary Islane Alves Pereira <sup>1</sup>, Eliza Vitória Nascimento Figueredo <sup>1</sup>,  
Alycia Antunes de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal De Alagoas (islla-pimentel@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o atual cenário de enfrentamento da pandemia de Coronavírus associado aos sentimentos de medo, torna evidente o crescimento do adoecimento mental principalmente dos profissionais da área da saúde atuantes na linha de frente ao combate da COVID-19. Entretanto, a espiritualidade mostra-se como fator imprescindível para que se mantenham ativos. **Objetivo:** analisar a importância da espiritualidade no contexto da pandemia para a manutenção da saúde mental. **Metodologia:** análise qualitativa de artigos retirados da base de dados Scielo e BVS, todos datados do ano de 2020 e utilizando os descritores: COVID19; Espiritualidade; Profissionais; e os operadores booleanos: and. Adotando como critério de seleção artigos que abordavam a espiritualidade e a saúde mental de profissionais, sendo 417 artigos encontrados e 3 utilizados. **Resultados:** os profissionais de saúde encontram-se como um grupo de risco devido às fortes chances de contaminação, com isso, o medo da morte, do estigma, e de tornar-se um disseminador geram diversas manifestações psicopatológicas. Contudo, a espiritualidade aponta para a esperança, resiliência, e para a reflexão sobre o processamento da notícia de testagem positiva, além de mobilizar meios internos para esse enfrentamento. Além disso, a espiritualidade é um componente indispensável para a humanização do cuidado, seja na individualidade dos sujeitos, seja na própria relação profissional-paciente. **Conclusão:** atuar em uma pandemia que gera milhares de mortes pode ocasionar comportamentos e sequelas imediatas ou tardias aos profissionais, no entanto o fortalecimento da espiritualidade mostrou-se um fator protetor à saúde e continuidade do trabalho em prol da saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Saúde Mental. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Esquistossomose no estado da Paraíba e consequências para a saúde pública

Thamires Batista Moura <sup>1</sup>, Ana Laura de Cabral Sobreira <sup>1</sup>, Roberta da Silva Simas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (thamiresmourageo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** considerada negligenciada, a esquistossomose é uma das doenças de notificação compulsória no Brasil que apresenta persistência em áreas onde os níveis de saneamento básico e serviços de tratamento de água são baixos. A permanência de casos mesmo com o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) decorre da falta de investimentos em serviços básicos e da negligência política com populações de áreas de risco. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa é relacionar a falta de saneamento básico e do tratamento de água com os casos de contaminação por *Schistosoma mansoni*. **Metodologia:** serão feitas análise de dados sobre fatores como saneamento básico e tratamento de água no período de 2010 a 2016 em sites como SINAM, SNIS e Ministério da Saúde. **Resultados:** dados do Ministério da Saúde indicam que 1,5 milhões de pessoas vivem em risco de contaminação no Brasil, para o estado da Paraíba no período de 2010 a 2016, o SINAN registrou um total de 11.669 casos da doença em área endêmica, ocasionando 39 internações. O SNIS registrou que 36.12% da população paraibana têm acesso à rede de esgoto, e 74.27% têm acesso à água tratada. **Conclusão:** a persistência dos casos de esquistossomose é um desafio à Saúde Pública, e requer intervenções intersetoriais, de forma a se reconhecer a realidade das populações afetadas para agir com eficácia em medidas de controle e garantir saúde para todos.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Esquistossomose. Saneamento básico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Condições e características de saúde das mulheres privadas de liberdade

Bruna Ferreira Ormond de Souza <sup>1</sup>, Magda de Mattos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Rondonópolis (b.ormond@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a atual estrutura e funcionamento do Sistema Penitenciário no Brasil, informam uma situação bastante desordenada no que se refere a capacidade de realizar a almejada “ressocialização” dos sujeitos punidos e dar a eles melhores condições de retorno social após o período de restrição de liberdade do que aquela que detinham antes de seu ingresso nesse sistema, Dada a precariedade existem fatores que podem provocar inúmeros agravos à saúde das mulheres presas, o que contribui para o adoecimento dentro deste. **Objetivo:** analisar as características e condições de saúde das mulheres privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados eletrônicas. O diagrama de fluxo foi adaptado da recomendação PRISMA Group. **Resultados:** em 2018 62% das incidências penais pelas quais as mulheres privadas de liberdade foram condenadas, respondem por crimes ligados ao tráfico. Quanto as condições de saúde 31% destas mulheres apresentavam HIV, 27,7% sífilis, 8% hepatite, 3,3% tuberculose e 4,3% outros, estes são dados secundários correspondentes a nível nacional. O quadro de funcionários da saúde no território nacional disponíveis para o Sistema prisional eram apenas 280 enfermeiros, 726 técnicos de enfermagem, 341 psicólogos, 147 dentistas, 347 agentes sociais, 300 médicos dentre estes são clínicos gerais e especialistas. **Conclusão:** considerando o alto índice de mulheres no sistema prisional brasileiro a quantidade de profissionais de saúde capacitados não é suficiente de acordo com a demanda nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Mulheres reclusas. Saúde. Sistema Prisional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Lesão por pressão em pacientes na internação hospitalar

Luiz Augusto Pellisoli <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNICNEC/Osório-RS (luiz.pellisoli@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as Lesões por Pressão são consideradas como lesão da pele ou do tecido subjacente. Envolve principalmente locais de proeminência óssea, resultante de pressão associada a forças de atrito. Ocorrem geralmente por falta de rotação de decúbito em pacientes acamados. **Objetivo:** identificar fatores associados à lesão por pressão em pacientes em internação hospitalar. **Metodologia:** foram utilizados artigos do Scielo, do período de 2018 a 2019 em língua portuguesa sobre as Lesões por Pressão. A coleta dos dados ocorreu de novembro a dezembro de 2019. **Resultados:** lesões por Pressão, bem como feridas em geral, têm se tornado um grande problema de saúde pública. São importante causa de morbimortalidade, além do grande impacto na saúde do paciente, da família e da sociedade. Mesmo com a evolução tecnológica e a melhoria de técnicas para a prevenção, ainda há aumento da prevalência de casos. As lesões por pressão são classificadas em seis categorias, de acordo com a sua evolução, tecido afetado e profundidade. A atuação da enfermagem é imprescindível para a manutenção da integridade da pele e prevenção de complicações. Procedimentos de mudança de decúbito, proteção de proeminências ósseas e utilização de curativos especiais são tecnologias que podem ser utilizadas após avaliação individualizada. **Conclusão:** o primeiro passo para a prevenção é a exploração, em termos de identificação dos tipos de dispositivos que causam a lesão e intervenções baseadas em evidências científicas. A divulgação das informações para toda a equipe multiprofissional é importante para a garantia do cuidado diferenciado.

**Palavras-chave:** Cuidado. Internação hospitalar. Lesão por pressão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Principais fatores influenciadores da transmissão de esquistossomose no Brasil: uma revisão sistemática**

**Arthur Ferreira Cerqueira Amorim<sup>1</sup>, Luanna Cristiny Domingos Nobre<sup>1</sup>, Maria Eduarda Gurgel Medeiros<sup>1</sup>, Silvia Tavares Donato<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande ( arthuramorim225@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, a esquistossomose ocupa o segundo lugar entre as doenças infecto parasitárias de maior prevalência do mundo, afetando cerca de 240 milhões de indivíduos. Sua incidência pode ser afetada por fatores ambientais, socioeconômicos e/ou políticos. No Brasil, estima-se que cerca de 1,5 milhões de pessoas vivem em áreas sob o risco de contrair a doença, sendo os estados das regiões Nordeste e Sudeste os mais afetados. No período de 2003 a 2018 foram identificados uma média de 65 mil novos casos. Em 2017, ocorreram 186 internações e 508 óbitos por esquistossomose no país. **Objetivo:** compilar as evidências literárias sobre os principais fatores influenciadores da transmissão de esquistossomose no Brasil. **Metodologia:** realizou-se Revisão Sistemática a partir de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed; entre os anos de 2010 a 2020; nos idiomas inglês, português e espanhol; com os descritores esquistossomose, transmissão e Brasil. **Resultados:** foram encontrados, 15 artigos, dos quais, 8 foram selecionados para constituir a revisão. De acordo com a análise dos artigos, influenciam a transmissão da esquistossomose fatores ambientais, como a sazonalidade das chuvas; socioeconômicos, como baixo índice de saneamento; culturais, como o turismo; biologia dos parasitas e rejeitos do processo de urbanização. **Conclusão:** fatores que influenciam a transmissão, a distribuição geográfica da doença e o fluxo de pessoas contribuem para a elevada prevalência de esquistossomose. A partir do conhecimento destes, propõe-se o desenvolvimento de estratégias de controle da doença de acordo com a realidade da população afetada.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Saneamento. Transmissão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde com puérperas acerca de métodos contraceptivos: uma experiência da extensão universitária

Matheus da Costa Freitas <sup>1</sup>, Santana Amorim Silva <sup>1</sup>, Sara Éllen Rodrigues de Lima <sup>1</sup>, Jéssica Maria Gomes Araújo <sup>1</sup>, Emanuely Vieira Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - (URCA/UDI) (mcfcosta2017@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** há a necessidade de disseminar orientações acerca do uso de métodos contraceptivos para uma melhor qualidade no planejamento reprodutivo. As atividades educativas que utilizam metodologias ativas apresentam-se como ferramenta eficaz para proporcionar maior interação do público alvo. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividade educativa acerca de métodos contraceptivos com puérperas em um hospital do interior cearense. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade educativa realizada por acadêmicos de enfermagem sobre métodos contraceptivos com puérperas de um hospital do interior cearense. A experiência surgiu da participação em atividades de extensão universitária. Previamente, realizou-se um planejamento sobre os temas abordados e a metodologia utilizada. Participaram da atividade educativa três facilitadores e oito puérperas. A dinâmica ocorreu a beira leito, utilizou-se como ferramenta o diálogo, a exposição de conteúdo por meio de um computador e questionamentos das puérperas acerca de suas dúvidas. A ação teve duração de duas horas. **Resultados:** obteve-se participação satisfatória das mulheres, visto que expuseram seu conhecimento prévio e dúvidas. Praticou-se entre facilitadores e participantes uma troca de conhecimento mútuo, visando sensibilizá-las acerca de questões pertinentes ao seu protagonismo frente ao planejamento reprodutivo, incentivando-as a buscarem informações quanto suas particularidades contraceptivas e orientando-as sobre métodos contraceptivos recomendados para uso durante o período puerperal. **Conclusão:** a extensão universitária é relevante na formação do acadêmico ao instigá-lo a realizar atividade educativa utilizando metodologias que promovam a participação do público alvo. Essas foram úteis para discutir contracepção de mulheres durante o puerpério.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde sexual e reprodutiva. Anticoncepção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Consequências da pandemia pela covid-19: o aumento da automedicação como fator de risco para a saúde

Alycia Antunes de Carvalho <sup>1</sup>, Bruna Rafaela da Silva Santos <sup>1</sup>, Gabriela Lima da Silva <sup>1</sup>,  
Natalha Cabral do Nascimento <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (alycia.a.carvalho@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a automedicação possibilita uma sensação de alívio ou cura, dependendo do quadro patológico. Sendo assim, em um contexto pandêmico, a preocupação do indivíduo com sua saúde estimula o autoconsumo de drogas desprovidas da orientação adequada. **Objetivo:** analisar a prática de automedicação durante a pandemia causada pela COVID-19. **Metodologia:** revisão integrativa a partir da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: automedicação, saúde, fármaco, coronavírus aplicando o operador booleano: AND. A análise se delimitou a artigos em inglês e/ou português desde 2018 até o presente ano. Foram identificados 180 artigos, sendo 4 selecionados. **Resultados:** apesar de ainda não existirem estudos comprobatórios em relação ao tratamento da COVID-19, experiências com outras doenças endêmicas motivam o uso de fármacos que possam impedir a replicação viral, como por exemplo Hidroxicloroquina e Cloroquina. Tais medicamentos devem ser administrados sob orientação de um profissional de saúde, necessitando acompanhamento após a recuperação do paciente. Porém, os índices relacionados à compra e venda dessas drogas crescem cada vez mais. Isso evidencia como os tipos de informações divulgadas, acesso aos serviços de saúde e a influência de terceiros, induzem um comportamento imprudente que mesmo antes da pandemia apresentava consequências. **Conclusão:** o autoconsumo de medicamentos sem o devido acompanhamento se apresenta como uma ameaça à saúde dos usuários, uma vez que não é possível avaliar a relação de risco/benefício e interações medicamentosas existentes. Logo, veículos de comunicação e serviços de saúde devem abordar as consequências desse uso indiscriminado como forma de conscientização para reduzir esses índices.

**Palavras-chave:** Automedicação. COVID-19. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Déficit nutricional infantil por parasitoses intestinais

André Luiz Alencar de Araújo <sup>1</sup>, Fernanda Evelyn Alencar da Silva <sup>1</sup>, Danielle Alencar Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco (aalencar96@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento do ser humano e as funções do organismo. O cuidado com o estado nutricional dessa faixa etária é de suma importância, visto que, a promoção de uma alimentação saudável pode evitar patologias e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Uma das principais causas de deficiência nutricional em crianças são as enteroparasitoses, doenças causadas por protozoários e/ou helmintos que habitam o intestino humano. **Objetivo:** descrever os fatores relacionados a enteroparasitoses que levam a quadros de deficiência nutricional na infância. **Metodologia:** é uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Bireme, incluindo estudos disponíveis, em português e inglês, de 2000 a 2016. **Resultados:** as enteroparasitoses associadas com a depleção nutricional apresentam em sua fisiopatologia a diminuição da ingestão de alimentos e/ou sequestro interno de nutrientes no TGI. Provocam a deficiência de vitaminas e minerais e, também baixos níveis de hemoglobina, debilitando o sistema imunológico e propiciando o aparecimento de anemias e outras doenças. Por conta da morosidade na demonstração dos sintomas e da realização do diagnóstico ser demorada, o quadro de desnutrição acentua-se. A desnutrição infantil por sua vez provoca consequências irremediáveis que implicam no desenvolvimento físico e cognitivo, prejudicando a capacidade de aprendizagem e também danos às funções vitais. **Conclusão:** diante disso, se faz necessário prestar uma assistência adequada, buscando na população os pacientes de risco, avaliar sintomas e realizar o diagnóstico precocemente, para que o tratamento seja instituído antes do estabelecimento de complicações maiores.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Desnutrição. Infância.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Surto (de informações) durante a pandemia de Coronavírus

Eliza Vitória Nascimento Figueredo <sup>1</sup>, Alycia Antunes de Carvalho <sup>1</sup>, Islla Pimentel de Souza <sup>1</sup>,  
Ríllary Islane Alves Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (elizavnf@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a experiência de vivenciar a pandemia do novo Coronavírus, cuja principal característica é o alto índice de disseminação -seja do vírus em si, seja das informações referentes a ele- é singular para cada indivíduo e dependente de múltiplos fatores que envolvem condicionantes em saúde, bem como, crenças, condições econômicas e o acesso à saúde, educação e informações. **Objetivo:** analisar como a infodemia pode alterar a saúde física e mental dos indivíduos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, todos do presente ano, com os descritores em Ciências da Saúde: Informação e Coronavírus. Foram identificados 405 artigos e apenas quatro selecionados, utilizando como critério de inclusão os que abordavam uma infodemia. **Resultados:** aproximadamente um terço da população mundial tem ou terá alguma manifestação psicopatológica devido aos impactos desta pandemia, segundo a Organização Mundial de Saúde. Com isso, é válido ressaltar a importância da informação no achatamento, ou não, da curva de contágio, visto que informações vindas de comprovações técnico-científicas orientam a população sobre medidas de biossegurança que reduzem drasticamente o número de mortos e infectados. No entanto, a infodemia caracterizada pela disseminação de dados que tendem a contradição e rápida obsolescência tornam-se uma batalha a mais na luta contra o Coronavírus. **Conclusão:** informações corretas têm a capacidade de orientar e atenuar tanto a expansão da pandemia quanto os agravos à saúde que a falsa informação ou desinformação podem causar.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Informação. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Isolamento social como fator propulsor da violência doméstica em tempos de pandemia - revisão de literatura

Islla Pimentel de Souza <sup>1</sup>, Ríllary Islane Alves Pereira <sup>1</sup>, Eliza Vitória Nascimento Figueredo <sup>1</sup>, Remerson Semião Calheiros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal De Alagoas (islla-pimentel@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a violência contra a mulher, em especial a doméstica, é um problema histórico e mundial, a pandemia e suas consequências refletem no aumento dessa problemática visto que o estresse devido a maior tempo coexistindo e problemas econômicos podem ser exemplos de fatores que incitam o aumento da violência por parte do parceiro. **Objetivo:** analisar o aumento da violência doméstica no contexto da pandemia. **Metodologia:** análise qualitativa de artigos retirados da base de dados Scielo e BVS, todos datados do ano de 2020 e utilizando os descritores: Covid19; Violência; Mulher; e os operadores booleanos: and. Adotando como critério de seleção artigos que abordavam a violência doméstica durante a pandemia, sendo 6 artigos encontrados e 3 utilizados. **Resultados:** apesar das evidências sobre o isolamento como fator propulsor da violência doméstica ainda estarem em incoação, fatos como a triplicação de registros policiais de violência doméstica na China durante a epidemia podem mostrar que a situação mundial pode ter consequências físicas, psicossociais e sexuais para as mulheres visto que o isolamento social promove maiores oportunidades da violência acontecer e da vítima não receber auxílio. **Conclusão:** no contexto pandêmico, o enfrentamento da violência contra a mulher não deve se limitar a denúncias, equipes de resposta e prevenção à violência doméstica devem ser intensificadas, além de maior divulgação de serviços de apoio às vítimas, capacitação de equipes de saúde para identificação dessas situações e aumento do incentivo à redes de apoio informais e virtuais que possam fazer as vítimas sentir-se mais seguras.

**Palavras-chave:** COVID-19. Violência. Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Investigação de hanseníase no contexto prisional: relato de experiência

Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa <sup>1</sup>, Michelle Christini Araújo Vieira <sup>1</sup>, Yolanda Silva Santos <sup>1</sup>, Thaysa Maria Vieira Justino <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (kamirely64@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a realidade carcerária enfrenta desafios na efetivação dos direitos assegurados aos indivíduos reclusos. Tal situação expõe e agrava a vulnerabilidade dessas pessoas, visto que o ambiente considerado insalubre representa um fator predisponente ao desenvolvimento de vários agravos à saúde. Dentre estes, a hanseníase, considerada hiperendêmica no município de Petrolina-PE, demanda estratégias de rastreamento, prevenção e desconstrução do estigma social sobre o agravo, a fim de sensibilizar as pessoas sobre a importância da inspeção no processo de investigação. **Objetivo:** relatar a experiência de extensionistas do projeto intitulado “Saúde da Mulher na prisão: uma proposta de promoção da saúde” em atividades de identificação de casos suspeitos. **Metodologia:** utilizou-se dinâmicas de grupo para o fortalecimento de vínculos; metodologias ativas como ferramenta de construção do conhecimento; e investigação através da inspeção, palpação de nervos e teste das manchas. **Resultados:** percebeu-se o desconhecimento e a estigmatização da doença diante dos relatos de algumas mulheres que revelaram a resistência em conviver com pessoas acometidas. Destaca-se que a presença de uma reeducanda em tratamento de hanseníase facilitou o reconhecimento das manifestações clínicas e desconstrução de preconceitos associados ao agravo. A investigação para hanseníase é um processo contínuo devido ao fluxo de mulheres que adentram a cadeia, considerando a necessidade da identificação precoce de casos e encaminhamento ao serviço especializado. **Conclusão:** a abordagem da temática foi relevante pelo grau de significância e de suspeitas confirmadas, propiciando uma prática diferenciada aos extensionistas, além de aproximá-los, precocemente, de espaços socialmente marginalizados, tornando-os sensíveis às demandas das pessoas privadas de liberdade.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Prisões. Saúde coletiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O aumento do número da violência doméstica durante o isolamento social: uma breve revisão literária

Ana Letícia Fernandes Lira <sup>1</sup>, Maria Luiza Nóbrega Lins <sup>1</sup>, Sofia Sousa Santana <sup>1</sup>, Andrea Gadelha Nóbrega Lins <sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** dentre as medidas utilizadas para combater o avanço do coronavírus no Brasil, foi adotado o isolamento social. Porém, a quarentena, para muitas famílias, não é sinônimo de proteção, uma vez que, devido ao aumento da convivência familiar, ao receio de contrair o Covid-19 e às preocupações sobre o futuro financeiro dos residentes, as taxas de violência doméstica têm aumentado expressivamente durante o distanciamento social, transformando, para muitas mulheres, crianças e adolescentes, a sua casa em um local de medo e abuso. **Objetivo:** expor o aumento do índice da violência doméstica entre mulheres, crianças e adolescentes durante o período de isolamento social. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados do site *Scielo*, usando os descritores “*Coronavírus*”, “*Isolamento social*” e “*Violência doméstica*”. **Resultados:** de acordo com os dados disponibilizados pelo ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o Ligue 180 apresentou aumento de 17% no número de ligações durante a quarentena. Ademais, os registros da Polícia Militar do Paraná apresentaram crescimento de 15% nos índices de violência doméstica na primeira semana da quarentena. Devido a suspensão dos serviços, o acesso à assistência a saúde, segurança e a vida social foi reduzido ou voltou-se ao combate da pandemia. **Conclusão:** pode-se observar o aumento no índice de violência doméstica em 2020, devido a pandemia do Covid-19 e aos conflitos no âmbito familiar durante a quarentena, deixando as vítimas desamparadas, principalmente com a redução do atendimento relacionado a violência e apoio psicológico.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Isolamento social. Violência doméstica.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores correlatos a permanência da alta morbidade da tuberculose no Brasil

Thiago Vinícius Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Ítalo Barros Miranda <sup>2</sup>, Lilian Emanuelle Santos de Souza <sup>1</sup>, Manoel Augusto dos Santos Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (thiagovgoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Potiguar

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose (TB) é uma doença grave e potencialmente fatal. Apesar dos tantos avanços, a TB ainda é um dos maiores desafios no âmbito da saúde pública brasileira, com uma deficiente redução no número de casos quando comparado às metas propostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Objetivo:** elucidar possíveis fatores associados a permanência da alta morbidade da TB no Brasil. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados “SciELO”, “Biblioteca virtual em Saúde (BVS)” e “Pubmed” com os descritores “Tuberculosis”, “Morbidity” e “Brazil”, restrita a estudos dos últimos 5 anos. A partir dessa pesquisa e de fatores de inclusão e exclusão, foram analisados um total de 34 artigos relacionados ao tema, dos quais 7 mostraram-se relevantes. **Resultados:** diversos são os fatores associados a problemática da TB no Brasil. Entre os principais, estão o subdiagnóstico e subtratamento associados a falta de informação por parte da população e pelos próprios profissionais de saúde acerca da doença; a carência de medidas preventivas eficazes e associadas aos determinantes sociais; a inefetividade da vacina BCG contra a TB pulmonar ativa em adultos e a escassez de práticas de conscientização e estímulo a medidas preventivas. Outro ponto de grande relevância é a ausência de medidas efetivas no que diz respeito ao diagnóstico e ao tratamento da infecção latente por TB, dificultando o controle da doença. **Conclusão:** a adoção de novas estratégias é fundamental para o controle de base da tuberculose no Brasil e o atingir das metas propostas pela OMS.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Morbidade. Brasil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Utilização da dengvaxia como alternativa de prevenção a infecções subsequentes de dengue

Ana Júlia de Almeida Martins <sup>1</sup>, Vinícius Cruz Silva Sousa <sup>1</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFIMES (anajulia2908@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue reemergiu, nos últimos anos, em mais de 100 países e mais de 50% da população do mundo estão em áreas endêmicas dessa enfermidade ou estão sob risco de transmissão, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, tornou-se imprescindível a criação de imunobiológicos preventivos contra a dengue. **Objetivo:** elucidar o uso da Dengvaxia, única vacina contra dengue tetravalente liberada para a venda no Brasil, como medida preventiva. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados da área (Google Acadêmico, PubMed, NCIB, SciELO e Períodos CAPES) e no repositório de documentos da ANVISA. **Resultados:** a Dengvaxia foi liberada pela Anvisa para uso no Brasil em 28 de dezembro de 2015. Tendo seu uso recomendado para pacientes com faixa etária de 9 a 45 anos, residentes em áreas endêmicas, e que já tiveram a doença. Ainda é recomendada a utilização dos testes sorológicos, atualmente disponíveis, para identificar infecções prévias por dengue e assim impedir o desenvolvimento da doença de maneira mais grave. Essa vacina demonstrou segurança e eficácia na prevenção dos quatro sorotipos da dengue. Estudos mostram que o valor protetor de longo prazo e que em indivíduos com infecção prévia, houve cerca de 80% na redução de hospitalizações e na redução de casos graves. **Conclusão:** sendo assim, contemplando tanto a questão individual quanto de saúde pública, possibilidades preventivas para uma infecção subsequente em pessoas que possuem histórico da dengue tem um papel primordial, o que gera redução dos impactos sociais e econômicos da doença.

**Palavras-chave:** Flavivírus. Imunobiológico. Profilaxia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Depressão em tempos de pandemia

Ana Letícia Fernandes Lira <sup>1</sup>, Sofia Sousa Santana <sup>1</sup>, Andrea Gadelha Nóbrega Lins <sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** o mundo enfrenta um momento de incerteza devido à pandemia ocasionada pelo SarsCov-2. Com o objetivo de proporcionar proteção, foi recomendado o isolamento social para a população mundial. Contudo, esse ato, que deveria auxiliar na prevenção contra a doença, apresentou um efeito contrário, quando se trata da saúde mental das pessoas. **Objetivo:** evidenciar os problemas psicológicos ocasionados pela pandemia, enfatizando a depressão. **Metodologia:** foi realizado um levantamento de informações a partir de artigos encontrados nos sites *Scielo* e *International Journal of Environmental Research and Public Health*, a partir dos descritores “Depressão”, “Isolamento social” e “Coleta de Dados”. **Resultados:** uma grande preocupação atual se deve ao aumento do índice de depressão: tal transtorno mental é considerado, pela OMS, o “mal do século”. Ademais, é imprescindível salientar que essa temática também se passa no ambiente hospitalar, uma vez que os trabalhadores da linha de frente encontram-se rodeados pelo medo e incerteza. Um estudo realizado na China, com 1210 pessoas de 194 cidades, evidenciou que 53,8% dos entrevistados apresentava sintomas de impacto psicológico, sendo 16,5 % deles depressivos, confirmando a ideia de que o afastamento social, associado às notícias espalhadas pelas mídias digitais, incentivaram o sentimento de impotência pela população. **Conclusão:** confirma-se o fato, portanto, de que a pandemia está ocasionando problemas psicológicos, e a depressão vem aumentando progressivamente durante o ano de 2020 ocasionada, principalmente, pelo distanciamento social e o medo.

**Palavras-chave:** Depressão. Isolamento social. Coleta de dados.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Diabetes mellitus 2: uma revisão da literatura

Wesley Candido Santos <sup>1</sup>, Franciely da Costa Alves <sup>1</sup>, Ibrahim Vieira Rocha <sup>1</sup>, Vicente Emanuel de Oliveira Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Rebouças de Campina Grande (wesleycandido1@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas, e no metabolismo humano é responsável pela quebra da glicose e consequentemente transformá-la em energia. A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) especificamente uma desordem metabólica na qual ocorre uma falta ou redução de insulina, onde o DM tipo 2 configura um problema de saúde pública, principalmente quando verificamos que a hiperglicemia pode estar atreladas a várias complicações (nefropatia, neuropatia e retinopatia). **Objetivo:** apresentar as principais características do DM tipo 2 **Metodologia:** o estudo foi realizado através de uma revisão científica sobre: DM tipo 2, utilizando como recursos artigos científicos presentes nas principais bases de dados como: Scielo e Google acadêmico. Para realização da busca foram utilizados os principais descritores: diabetes mellitus, síndrome metabólica, **Resultados:** alterações nas células  $\beta$  pancreáticas resultam na diminuição ou escassez na secreção de insulina e consequentemente ocasiona a hiperglicemia. Os principais sintomas relacionados são a poliúria, polidipsia, perda de peso, polifagia e visão turva, podendo levar o paciente a uma complicação crônica ou até promover o surgimento de outras DCNT's. A farmacoterapia dispõe de vários agentes, como por exemplo, as Biguanidas, Tiazolidinedionas, Sulfonilureias, Inibidores da alfa- Glicodase, Inibidores da Dipeptidil peptidase-4. **Conclusão:** a DM tipo 2 é uma patologia que interfere estreitamente na vida do paciente. Neste caso, o controle da glicemia exige mudança nos hábitos alimentares, uso de medicamentos orais ou injetáveis. Logo, o objetivo do tratamento é evitar as complicações crônicas que acometem o paciente diabético.

**Palavras-chave:** Características Diabetes Mellitus. Doença crônica. células  $\beta$ .

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Medidas profiláticas convencionais e não convencionais destinadas ao controle do vetor da Dengue

Ana Júlia de Almeida Martins <sup>1</sup>, Vinícius Cruz Silva Sousa <sup>1</sup>, Maria Júlia Gomes Andrade <sup>1</sup>,  
Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFIMES (anajulia2908@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** o controle da dengue é desafiador para a população brasileira como provado pelo aumento da morbidade, já no início do ano de 2020, segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde. **Objetivo:** abordar as principais medidas preventivas clássicas e novas para o mosquito da dengue. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados da área (Google Acadêmico, PubMed, NCIB, SciELO e Períodos CAPES). **Resultados:** as principais medidas de profilaxia que atualmente são empregadas no Brasil, mas que muitas vezes são negligenciadas pela população, incluem a eliminação de locais onde o vetor se prolifera, a utilização de repelentes. Em casos de focos do mosquito que não pode ser eliminado pelos cidadãos, a Secretaria Municipal da Saúde deve ser acionada para removê-los. Uma possibilidade não convencional se dá pela criação de mosquitos infectados pela *Wolbachia*, bactéria que vive em simbiose com insetos, incluindo o *Aedes aegypti*. Esse microrganismo bloqueia a replicação de arbovírus nos mosquitos, que se tornam incapazes de transmitir doenças para humanos. Outra forma de prevenção feita na Índia foi a criação de um aplicativo móvel *India Fights Dengue*, lançado para realizar campanhas de comunicação sobre a enfermidade. **Conclusão:** os meios tradicionais de controle fornecem apenas benefícios a curto prazo, como por exemplo o uso de inseticidas, o qual requer uma alta cobertura de áreas alvo e possibilita resistência do vetor degradando sua eficácia. Sendo assim, importante agregar a essas medidas profiláticas de curto prazo, medidas a longo prazo como a liberação de vetores com a entomopatógenos.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*. Prevenção. Profilaxia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Pandemia da covid-19: impacto na saúde mental dos profissionais de saúde em um hospital privado de Manaus**

**Antonio Mateus Araujo Teixeira <sup>1</sup>, Francisco Railson Bispo de Barros <sup>1</sup>, Deidry Lorena Pinho Nery <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte - UNINORTE (mateusmonitor.uninorte@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a pandemia originada pelo corona vírus 2019 (COVID-19), doença causado pelo vírus SARS-CoV-2 (corona vírus 2), vem apresentando impactos expressivos nos contextos político, econômico, cultural e social em todo o mundo, destacando-se o da saúde, que, por hora, seguem imensuráveis. **Objetivo:** relatar o impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde que atuam no setor de urgência e emergência de um hospital privado em Manaus. **Metodologia:** estudo qualitativo, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no período de março a maio de 2020, tendo como população de estudo profissionais da saúde que atuaram diretamente na assistência dos pacientes com Covid-19. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada abordando questões voltadas há entender como o profissional se sentia frente a pandemia. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010, e analisados com base na análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** no total, 53 profissionais da área da saúde participaram da pesquisa. A maioria dos participantes tiveram em comum relatos de medo de se infectar ou infectar os familiares e sensação de incapacidade, além disso, outras queixas como jornada de trabalho redobrada, pesadelos, incertezas, saudades da família, tristeza e angústia foram notáveis nos discursos. **Conclusão:** o estudo permitiu observar que por mais que os profissionais da saúde sejam treinados e capacitados para lidar com tais situações, a pandemia afeta diretamente a sua saúde mental, uma vez que, se trata de uma doença desconhecida e com alta taxa de mortalidade.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Pandemia. Infecção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Orientações e higienização no confinamento familiar devido a covid-19

Raquel Silva Carvalho <sup>1</sup>, Kamila Thays Almeida Vasconcelos <sup>1</sup>, Tanymara Xavier de Moraes <sup>1</sup>,  
Fabio Rodrigues da Silva Junior <sup>1</sup>, Jackline Leite De Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estácio FCAT (raquelcarvalhosilva30@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o vírus Sars-CoV-2 se espalham pelo contato, por tanto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou que gestores considerassem as expectativas dos cidadãos na tomada de decisão, determinando que a segurança do cliente pode ser alcançada por meio de ações complementares e minimizar seus efeitos com intervenções eficazes. **Objetivo:** evidenciar a contribuição dos profissionais na promoção e prevenção, para a segurança do paciente na construção do cuidado seguro. **Metodologia:** revisão literária, leituras correlacionadas, disponíveis nos artigos científicos em bases eletrônicas de dados como: SciELO, Cofen, InfoMed, etc. Foram utilizados 8 artigos dos anos de 2016 a 2020. **Resultados:** o estudo observou a expectativa da família é que outras pessoas entendam a necessidade de respeitar o isolamento social para não colocar em risco a vida dos familiares e profissionais de saúde, por isso a importância da prática da higiene frequente, a desinfecção de objetos e superfícies, como celulares, brinquedos, maçaneta, corrimão, são indispensáveis para a proteção contra o vírus. **Conclusão:** acredita-se que até mesmo a forma de cumprimentar o outro deve mudar, evitando abraços, apertos de mãos e beijos no rosto. Essas são as maneiras mais importantes pelas quais as pessoas podem proteger a si e sua família de doenças respiratórias, incluindo o coronavírus.

**Palavras-chave:** Vírus. Enfermagem. Cuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dificuldade da medicina moderna perante às modificações dos patógenos

Matheus Damas Campos <sup>1</sup>, Douglas Ferreira Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu - MG (matheusdamascampos@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** o desenvolvimento tecnológico possibilitou um avanço em diversas áreas da ciência, em especial a medicina, não sendo capaz de conter o surgimento e propagação de novas doenças devido à adaptação de patógenos ao meio e aos fármacos usados. **Objetivo:** o trabalho objetiva um entendimento sobre as constantes modificações dos patógenos. **Metodologia:** foi realizada busca de evidências científicas datadas nos últimos 10 anos acerca do assunto, em bibliotecas virtuais renomadas. **Resultados:** o uso de microscopia eletrônica e de softwares são peças-chave para reconhecimento de patógenos agressores, uma vez que possuem a capacidade de sequenciar genoma. Apesar disso, observa-se uma alteração no material genético em virtude da alta capacidade de mutação, fato que possibilita uma elevada infectividade. Assim, os vírus apresentam elevado número de agentes patogênicos, garantindo grande número de cepas que serão responsáveis por causar doenças de semelhante sintomatologia, possuindo elevado poder de mutação, evolução e recombinação gênica. Do mesmo modo, as bactérias apresentam alto número de cepas, fato que propicia uma recombinação mais recorrente, além de se tornarem mais resistentes pelo uso indiscriminado de antibióticos. Além disso, os protozoários possuem proteínas codificadoras que, em algumas cepas, se encontram em maior concentração e permitem uma maior interação entre parasita e ser humano. **Conclusão:** diante disso, nota-se que a adaptação progressiva dos inúmeros patógenos que acometem o ser humano é consequência do uso desenfreado de medicamentos, de um elevado número de cepas e, sobretudo, das constantes mutações que esses organismos apresentam.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Mutação. Antibióticos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Dextrocardia com inspiração de líquido amniótico e seu elo infeccioso

Matheus Damas Campos <sup>1</sup>, Douglas Ferreira Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu - MG (matheusdamascampos@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** o aparecimento de más formações congênitas aliada à ingesta do líquido amniótico (LA) de forma acentuada e involuntária, é associada a conjecturas que impedem um livre desenvolvimento do indivíduo. **Objetivo:** o trabalho visa mostrar a consequência de anormalidades somadas a um possível parto agressivo, que influenciarão no desenvolvimento da criança. **Metodologia:** foi realizada busca de evidências científicas datadas nos últimos 10 anos acerca do assunto, em bibliotecas virtuais renomadas. **Resultados:** a dextrocardia é uma anomalia autossômica recessiva, com prevalência de 1:10.000 crianças nascidas, em que há inclinação da base do coração à porção direita do tórax. Além disso, a variação anatômica pode desencadear crises de infecções recorrentes do aparelho respiratório e alterações consistentes das ondas P, uma vez visualizadas no eletrocardiograma. Associado à essa deformidade, pode-se observar que algumas crianças, em decorrência do avanço tecnológico, sofrem violência obstétrica. Dessa maneira, essa situação infere diretamente na inspiração excessiva do líquido amniótico, que possibilita presença líquidos pulmonares, o que propicia colapso alveolar, com consequente atresia. Somado a isso, a inspiração do LA pode aumentar o risco de infecções respiratórias recorrentes, acarretando quadro de desconforto respiratório, o que, acrescido à dextrocardia, pode potencializar uma resistência respiratória pertinente no indivíduo. **Conclusão:** portanto, é importante ressaltar que casos relatando esses dois eventos simultâneos são consideravelmente raros, tendo em vista que a dextrocardia tem baixa prevalência. No entanto, na inspiração de líquido amniótico, quando realizada de maneira acentuada, há maiores possibilidades de desencadear infecções respiratórias graves no indivíduo.

**Palavras-chave:** Dextrocardia. Líquido amniótico. Infecções.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Descrição dos possíveis fatores de risco associados à ocorrência de casos de leishmaniose visceral no Município de Araguaína-to, 2019

GOMES, K.C.<sup>1</sup>, MENDES, J.N.V.<sup>1</sup>, PEREIRA, A.L.M.<sup>1</sup>, COSTA, H.J.B.<sup>1</sup>, MILHOMEM, A.B.<sup>1</sup>, ARAÚJO, B.M.<sup>2</sup>, SANTOS, E.F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Controle de Zoonoses de Araguaína-TO (ketrenvet@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de importância em saúde pública e ocupa o nono lugar em relação à carga de doenças infecciosas mundialmente. **Objetivo:** descrever e avaliar os possíveis fatores de risco associados a ocorrência de casos de LV. **Metodologia:** no período de janeiro a dezembro de 2019 foi realizado durante a investigação epidemiológica dos casos de LV, a aplicação de um questionário, contemplando perfil do paciente, condições sociais-higiênico-sanitário e percepção sobre a doença. **Resultados:** dos 22 casos investigados, 50% corresponderam a ambos os sexos, 61% dos casos menores de 9 anos de idade. Do total investigado apenas 28% não possuíam rede de esgoto, 6% sem água canalizada, 22% de rua não pavimentada, 50% residiam próximo a mata, 22% sem coleta de lixo doméstico, 22% moravam em residências de alvenaria sem reboco e 6% construída de palha. Ressalta-se que 89% das residências, havia presença de matéria orgânica no peridomicílio. Constatou-se também que a média era de 4 pessoas/domicílio, 72% com presença de cão doméstico e 11% com galinheiro. Quanto a percepção sobre a LV, 39% dos investigados apresentaram parâmetro regular, 33% ruim e 28% boa. **Conclusão:** conclui-se que possivelmente muitos dos fatores citados contribuíram para a ocorrência de casos de LV e que mediante as informações coletadas, o serviço se articula para intensificar orientações aos moradores, que venham a contribuir com a melhoria das condições higiênicas e sanitárias e articulação intersetorial e multiprofissional a fim de minimizar os riscos à comunidade local e ao entorno.

**Palavras-chave:** Investigação epidemiológica. Percepção. Saúde pública

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Promoção da saúde: uma abordagem sobre a prevenção de parasitoses intestinais mediante de atividades lúdicas numa escola municipal de Pedro II**

**Lidiane amorim, Maria Alves Pereira Sousa, Antonia Rafaela marinho Pinheiro, Alanna dos santos oliveira, Karina Alves Barroso, Victor Manoel pereira de Araújo**

### **Resumo**

**Introdução:** as parasitoses intestinais são doenças do trato intestinal, sendo comum em humanos provocando uma série de doenças muito frequente principalmente na infância. E as condições de saneamento básico da população é um dos principais motivos para acarretar esta problemática. **Objetivo:** promover uma abordagem sobre a prevenção de parasitoses intestinais mediante de atividades lúdicas numa escola. **Metodologia:** as atividades foram executas para 26 alunos de 15 à 18 anos. Inicialmente foi aplicado um questionário de 5 questões afim de verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto, em seguida foi realizada uma palestra sobre principais parasitoses intestinais comuns em crianças de Pedro II. E concluindo as atividades de forma lúdica, aplicamos um Quiz para verificar o conhecimento adquirido na palestra com premiações aos alunos que respondessem corretamente. **Resultados:** com aplicação do primeiro questionário, pode-se observar um grande percentual de erros na que se referia o que são parasitas, malefícios e transmissão. Com a realização da palestra seguido do QUIZ, cerca de 95% dos alunos responderam corretamente. **Conclusão:** foi possível observar que os estudantes conseguiram adquirir conhecimento sobre medidas de prevenção. Portanto objetivo proposto foi alcançado.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Higiene. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Doença de Chagas: uma revisão sobre seus aspectos clínicos e fisiopatologia

Flaviano de Resende Oliveira Filho<sup>1</sup>, João Matheus Costa Ribeiro<sup>1</sup>, Marcos Henrique Macedo de Souza<sup>1</sup>, Maria Luiza Nóbrega Lins<sup>1</sup>, Myllena Lucena de Brito<sup>1</sup>, Clélia de Alencar Xavier Mota<sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** a Doença de Chagas resulta do protozoário *Trypanosoma cruzi*. Esta apresenta uma fase aguda, podendo ser sintomática ou assintomática, e uma crônica, manifestando-se em diversas formas. Este protozoário penetra o corpo pela ferida da picada de um inseto triatomíneo, e, posteriormente, podem ocorrer complicações. **Objetivo:** elencar objetivamente a fisiopatologia e aspectos clínicos da doença de chagas. **Metodologia:** esse estudo se trata de uma análise retrospectiva, do tipo revisão bibliográfica, através da leitura, discussão e interpretação de artigos contidos no PUBMED. **Resultados:** a Chagas na fase aguda apresenta dilatação cardíaca, cefaleia, astenia, hipertrofia de linfonodos, hepatoesplenomegalia, febre, mal-estar geral e hiporexia, manifestando o Sinal de Romanã. Ela passa, então, à forma indeterminada e, então, determinada. A forma digestiva da fase crônica altera a motilidade e morfologia do trato digestivo, causando megaesôfago e megacólon; a cardíaca, pode ser assintomática, apresentando alterações eletrocardiográficas. Seu tratamento específico depende do manejo da cardiopatia chagásica. As drogas utilizadas são: cardiotônicos, diuréticos, antiarrítmicos, vasodilatadores, etc. O diagnóstico laboratorial possui abordagem parasitológica, em que a mais comum é a da microscopia direta. O tratamento de caráter específico consiste em um objetivo de suprimir a parasitemia e, conseqüentemente, seus efeitos patogênicos ao organismo, sendo recomendado na fase aguda da doença. **Conclusão:** compreendeu-se, através do Guia de Vigilância Epidemiológica, os diferentes sintomas que cooperam para o final do diagnóstico, os métodos utilizados para a identificação e o tratamento específico para as manifestações da doença no organismo.

**Palavras Chaves:** Disease. Physiology. *Trypanosoma cruzi*.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Integração do programa municipal de vigilância e controle da leishmaniose visceral com o serviço social no controle da doença no município de Araguaína-to**

**GOMES, K.C.<sup>1</sup>, MENDES, J.N.V.<sup>1</sup>, PEREIRA, A.L.M.<sup>1</sup>, COSTA, H.J.B.<sup>1</sup>, MILHOMEM, A.B.<sup>1</sup>, ARAÚJO, B.M.<sup>2</sup>, SANTOS, E.F.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro de Controle de Zoonoses de Araguaína-TO (ketrenvet@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO

### **Resumo**

**Introdução:** a desnutrição, em especial a protéico-calórica (DPC), juntamente com a leishmaniose visceral (LV), constituem importantes problemas de saúde pública. Quando analisados em conjunto, os índices epidemiológicos da LV e a prevalência da DPC são responsáveis por milhões de mortes no mundo. **Objetivo:** implementar as ações do programa municipal de vigilância e controle da leishmaniose visceral no município de Araguaína-TO, bem como qualificar a assistência às famílias, a fim de garantir uma alimentação regular e acolhimento social com dignidade humana. **Metodologia:** foi proposto uma parceria em setembro de 2017, com o serviço social através da Fundação de Atividade Municipal Comunitária (FUNAMC). Assim, mensalmente são repassados à FUNAMC, os casos confirmados de LV, previamente avaliados pela equipe de vigilância de casos de LV. Assim os assistentes sociais, que através de instrumentais apropriados, se certificam da situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. **Resultados:** no período de 2017 a 2019 foram repassados 81 casos de LV, que correspondem a 62% do total de notificados no período. Assim puderam receber auxílio-alimentação, de acordo com seu estrato de vulnerabilidade, ou encaminhamento para obtenção de outros benefícios sociais. **Conclusão:** essa iniciativa tem se mostrado promissora, haja vista que despertou a necessidade de no futuro inserir outros parceiros. Desse modo, sobrepondo rotinas de serviço, dar-se visibilidade a uma rede colaborativa, essencial no controle da LV. Além de que, essa iniciativa promove a construção de um trabalho efetivamente multiprofissional e intersetorial, que atenda às necessidades da população, à política de humanização e integralidade da assistência à população.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Humanização. Assistência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Disfunção temporomandibular relacionado a padrões faciais**

**Danilo Carvalho de Oliveira, Letícia Grazielle Santos**

### **Resumo**

**Introdução:** a articulação temporomandibular (ATM), é uma das articulações mais complexas, tendo músculos diretamente ligados a região cervical. A Disfunção temporomandibular (DTM) é o termo que caracteriza um desequilíbrio da articulação sendo uma delas classes oclusais sendo classificada em I (normoclusão) de Angle, II e III (maloclusão) de Angle. Disfunções da articulação podem impactar diretamente na qualidade de vida e socialização. **Objetivo:** sintetizar evidências acerca da disfunção temporomandibular (DTM) e sua associação com padrões faciais. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa que investigou as evidências acerca das classes oclusais e as disfunções temporomandibulares. Foram pesquisados nas bases de dados: Pubmed, BVS com descritores: “articulação temporomandibular”; “padrões faciais”; “má oclusão” Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês e em adultos. os critérios de exclusão foram: textos incompletos e que não contemplavam a abordagem da temática. **Resultados:** a maioria dos casos é da classe oclusal I, seguido por II e III. Já padrão facial não se correlaciona diretamente com disfunções temporomandibulares mas pode correlacionar-se com cefaleias e dores faciais. **Conclusão:** com a presente revisão evidenciou-se a importância da educação popular em saúde sobre disfunções temporomandibulares (DTM), demonstrando impacto na qualidade do sono, níveis de estresse e na qualidade de vida.

**Palavras chave:** Disfunção Temporomandibular. Classe oclusal. Padrões faciais.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Determinantes sociais da saúde e óbitos por covid-19 na região Nordeste do Brasil

Caroline Nascimento dos Anjos <sup>1</sup>, Lana Mercia Santiago de Souza <sup>2</sup>, Gimena Barbosa Souza <sup>1</sup>,  
Jerusa da Mota Santana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Nutrição / Universidade Federal da Bahia (canjos96@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Saúde Coletiva/ Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 é a doença causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2 que se espalhou rapidamente no mundo, alcançando uma taxa de mortalidade de 12,2/100 mil habitantes no Brasil, onde as desigualdades sociais, raciais e econômicas presentes contribuíram com seu agravo. **Objetivo:** avaliar a relação entre determinantes sociais da saúde (DSS) e ocorrência de óbitos por COVID-19 no nordeste do Brasil. **Metodologia:** estudo ecológico, com unidade de análise a região nordeste. Os dados sobre os DSS foram coletados no DATASUS: saneamento básico, renda, analfabetismo e raça/cor; e o Painel Coronavírus do Ministério da Saúde para coleta dos números de óbitos e taxa de mortalidade da COVID-19 até o dia 27 de maio de 2020. Realizou-se análise de Correlação de *Spearman* para avaliar a relação entre DSS e óbitos por COVID-19 na população nordestina. **Resultados:** a maior taxa de mortalidade foi identificada no estado do Ceará (29,2%) e a menor na Bahia (3,6%). Observou-se correlações positivas entre óbitos por COVID-19 e os seguintes DSS: raça/cor parda (0,78; p=0,013) e indígena (0,77; p=0,016), extrema pobreza (0,73; p=0,025), não ter coleta de lixo (0,73; p=0,025), não ter abastecimento de água por meio da rede geral (0,83; p=0,005), e não ter instalações sanitárias por meio da rede geral de esgoto ou pluvial (0,73; p=0,025). **Conclusão:** conclui-se que fatores sociais e econômicos são determinantes no processo de adoecer e morrer, particularmente num contexto de pandemia como a do SARS-COV-2, que podem se acentuar com a inércia governamental nas áreas social e da saúde.

**Palavras-chave:** Iniquidades em saúde. Covid-19. Nordeste.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Avaliação do uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos do curso de enfermagem**

**Marla Brenda P. Coimbra<sup>1</sup>, Renata Aparecida F. Araujo<sup>1</sup>, Lorena A. R. Gonçalves<sup>1</sup>, Helen Cristina F. Lisboa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis/UFR (marlabrendapires7@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** pesquisas evidenciam sintomas depressivos e de ansiedade entre acadêmicos de enfermagem, que mediante desafios e incertezas ao longo do curso ocorre a procura por ajuda e o início do uso de psicofármacos. **Objetivo:** avaliar o uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos do curso de Enfermagem. **Metodologia:** pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva. Utilizou-se como instrumento um questionário contendo perguntas sobre o uso de antidepressivos e ansiolíticos. **Resultados:** foram entrevistados 79 alunos e destes, 13 (16,4%) afirmaram fazer uso de antidepressivos e/ou ansiolíticos. Em relação ao psicofármaco usado, prevaleceram os ansiolíticos (52,63%) seguido dos antidepressivos (21,05%) e antipsicóticos (10,52%), sendo a ansiedade a principal indicação de uso (61,54%). A prescrição por psiquiatra foi a mais citada (46,15%), a maioria fazendo uso diário (92,31%), iniciado a medicação após ingresso na Universidade (61,54%). Quanto ao conhecimento acerca do psicofármaco em uso, 61,54% afirmaram não terem alterado a dosagem sem consultar o médico e 76,92% asseguraram conhecimento sobre os efeitos adversos do medicamento, acreditando que tais medicamentos podem causar dependência e tolerância. Declaram saber que a remoção do medicamento deve ser feita de maneira gradual (84,62%) mas afirmam ter interrompido o tratamento em algum momento sem consultar o médico (53,85%). **Conclusão:** diante disso verificou-se a necessidade de ações voltadas para o acolhimento e escuta dos acadêmicos da área de enfermagem em relação aos transtornos depressivos e de ansiedade, e quanto ao uso racional e seguro dos psicofármacos, minimizando o sofrimento mental e as consequências do uso indevido dos fármacos.

**Palavras-chave:** Ansiolíticos. Antidepressivos. Curso de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os determinantes sociais da saúde como uma forma de atenção integral da saúde da população

José Davi Pequeno Ferreira <sup>1</sup>, Ana Karla Almeida de Farias <sup>1</sup>, Daniela Teixeira Xavier <sup>1</sup>,  
Larissa Rafaely da Paz Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (davipequeno1999@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** determinantes Sociais da Saúde são elementos que estão intimamente relacionados com as condições de saúde da população. Integralidade na saúde, por sua vez, faz referência a um cuidado mais amplo do indivíduo, levando em consideração aspectos biológicos, sociais e psicológicos. **Objetivo:** compreender a importância da consideração dos Determinantes Sociais da Saúde para uma abordagem mais integral da saúde da população. **Metodologia:** revisão literária nos bancos de dados SciELO e PubMed de artigos com os descritores: determinantes sociais de saúde, integralidade e saúde pública. A atualidade (2015-2020) e qualidade (A1-B1) foram critérios de inclusão. Por fim, 7 artigos foram selecionados. **Resultados:** diferentemente do antigo modelo biomédico, centrado na doença, atualmente, existe uma maior inclinação dos profissionais de saúde de levar em consideração o meio que circunda o paciente, principalmente as questões socioeconômicas, dado que mostra onde o indivíduo está inserido. Assim, pode-se reconhecer aspectos desse meio que são potenciais fatores de adoecimento. Tal abordagem, mostra-se mais alinhada com as reais necessidades dos cidadãos, visto que, com ela, não unicamente as questões biológicas são exploradas, mas sim uma maior parcela da multiplicidade humana, como condições de moradia, alimentação e transporte. Podendo-se, dessa forma, prover uma atenção mais completa, eficaz e integral dos indivíduos. **Conclusão:** a abordagem de profissionais de saúde, com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde, consiste então em uma maneira mais eficiente de abranger o cuidado com a população, uma vez que não apenas o físico é considerado, mas tudo o que lhe envolve.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais da saúde. Saúde pública. Integralidade em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A necessidade da educação ambiental nas práticas dos enfermeiros atuantes nas unidades básicas de saúde**

**Ana Paula de Andrade Silva <sup>1</sup>, Dayana Couto Silva <sup>1</sup>, Maria Tatiane Monteiro Bezerra <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB). Belo Jardim-PE ( ilvaana.7.andrade@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** existe uma preocupação crescente com a questão relativa ao meio ambiente, tendo em vista que a vida saudável depende, intrinsecamente, de um planeta saudável. Essa preocupação existe desde os primórdios da profissão como ciência, iniciada pela sua precursora Florence Nightingale, por meio da Teoria Ambientalista. A existência da relação entre saúde e meio ambiente necessita da atuação do enfermeiro no desenvolvimento de atividades de educação ambiental na atenção primária à saúde. **Objetivo:** descrever as necessidades da educação ambiental nas práticas dos enfermeiros. **Metodologia:** o presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, utilizando dados de sites de pesquisa como Google Acadêmico e Scielo. Foram encontrados artigos, dos quais foram escolhidos 4 que contribuiriam para a temática. **Resultados:** vê-se que a atuação do profissional Enfermeiro na atenção primária à saúde, é crucial para agregar a compreensão da intimidade dos aspectos ambientais com a saúde na rotina de uma população, conscientizando sobre os riscos ambientais, entendendo-os como possíveis geradores de doenças. É preciso realizar ações de educação em saúde que gerem oportunidade de reflexão sobre os hábitos da população, para que se tornem aptos a transformar a realidade. Sendo que a consciência ambiental é uma decisão particular que promove mudança de comportamento **Conclusão:** a assistência e o cuidado prestados pelo Enfermeiro à comunidade no âmbito da atenção básica têm como requisito para eficiência englobar ações ambientais, só assim previne doenças e agravos relacionados às questões envolvendo o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Enfermagem. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Racionalidades médicas nas práticas integrativas

Cristiane Maria Gomes Machado <sup>1</sup>, Luiz Henrique Morais Tenório <sup>1</sup>, Manoel Gouveia dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (cristianegmachadoo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** racionalidades médicas refere-se a todo sistema médico complexo fundamentado sobre seis dimensões: uma morfologia humana, uma dinâmica vital, doutrina médica (o que é ter saúde ou o que significa estar doente), sistema diagnóstico, cosmologia e um sistema terapêutico. Essas dimensões, na prática, permitem desenvolver estudos comparativos entre sistemas de saúde culturalmente distintos, como por exemplo a homeopatia. Tal ferramenta teórica auxilia na compreensão da saúde, doença, tratamento e na aplicabilidade das práticas integrativas nos serviços públicos de saúde. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) incluem tanto as racionalidades médicas vitalistas, quanto as práticas terapêuticas integrativas e complementares em saúde. **Objetivo:** compreender quais PICs são realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e a importância das racionalidades médicas nestas práticas. **Metodologia:** revisão da literatura nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed utilizando as palavras-chave “Assistência Integral a Saúde”, “Racionalidades Médicas” e “Terapias complementares” e seus correspondentes em inglês. Seleccionaram-se 25 artigos para leitura dos resumos, dos quais 5 foram utilizados. **Resultados:** a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) tem auxiliado na realização das PICs. Além das já tradicionais como a homeopatia e fitoterapia, existe um aumento gradual de diferentes práticas de abordagem corporal ou psicocorporal como por exemplo, a terapia comunitária. O uso de tais práticas está associado a processos de adoecimento e sofrimento psíquico, assim, estão também relacionados as racionalidades médicas. **Conclusão:** as PICs estão ganhando aderência dos usuários e a pluralidade dos saberes através das racionalidades médicas tem auxiliado essas práticas.

**Palavras-chave:** Assistência Integral a Saúde. Racionalidades Médicas. Terapias Complementares.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Medidas de distanciamento social e incidência de covid-19 em um município do sudoeste da Bahia

Leila de Almicê dos Anjos <sup>1</sup>, William Santos Silva <sup>1</sup>, Jerusa da Mota Santana <sup>2</sup> Taiane Gonçalves Novaes

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (leilaalmice@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** coronavírus é uma família de vírus causador de infecções respiratórias, dentre os tipos destaca-se o SARS-CoV-2, agente causador de COVID-19. **Objetivo:** analisar as principais medidas de isolamento social e sua correlação com a incidência de COVID-19. **Metodologia:** estudo ecológico que tem como loco de análise o município de Jequié-Bahia, com 151.895 habitantes. Foram avaliados qualitativamente boletins epidemiológicos e diários oficiais do município entre 15 de março e 27 de maio de 2020. Realizou-se o cálculo do coeficiente de incidência (CI) empregando o número de casos mensal de COVID-19 sob o número total da população exposta multiplicado por 100.000. **Resultados:** ao analisar o CI observa-se que no mês de março registrou-se CI: 0,65/100.000 habitantes, abril CI: 40/100.00 habitantes e maio CI: 206/100.000 habitantes. Comparando os dois últimos meses registra-se um aumento de 521%, estando entre os seis municípios com maior incidência do estado. As medidas para evitar a propagação do novo coronavírus mostraram-se insuficientes, pois medidas como fechamento de feiras livres, cultos religiosos, proibição da circulação de transporte público coletivo e restrições do funcionamento do comércio em geral foram adotadas e posteriormente revogadas, mostrando estrita relação com o aumento do número de casos no município. **Conclusão:** a flexibilização das medidas de distanciamento social instituídas, contribuíram para o aumento da incidência de COVID-19. Assim faz-se necessário que o poder público adote medidas de contenção rigorosas que contribuam com a redução do número de casos, bem como fomentem políticas públicas na área de segurança alimentar e nutricional que alcance a população vulnerável.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Prevenção de Doenças. Políticas Públicas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Assistência pré-natal e puerperal à mulheres em situação de cárcere: relato de experiência**

**Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Michelle Christini Araújo Vieira<sup>1</sup>, Thaysa Maria Vieira Justino<sup>1</sup>, Gabriela Garcia de Andrade<sup>1</sup>, Raí Barros Gomes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (kamirely64@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a assistência pré-natal e puerperal é fundamental para a manutenção da saúde materno-infantil, colaborando para a redução da morbidade e mortalidade da díade mãe/filho. Diante dos inúmeros desafios, a realidade carcerária enfrenta dificuldades na efetivação dos direitos assegurados a pessoa presa, incluindo a despreparação do cárcere para a oferta de condições mínimas de assistência à saúde, refletindo a vulnerabilidade que as reeducandas e seus filhos estão expostos, já que o acompanhamento tardio ou ausência do pré-natal elevam as chances de intercorrências e agravos à saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de extensionistas do projeto intitulado “Saúde da Mulher na prisão: uma proposta de promoção da saúde” na atenção pré-natal e puerperal com reclusas. **Metodologia:** utilizou-se metodologias ativas com as gestantes e puérperas para garantir o acesso a informação das mulheres em relação ao próprio corpo, processo de gestar, mudanças e condições de saúde; acolhimento, promoção de cuidados e um conjunto de ações com vistas à prevenção de agravos; e marcação de consultas e exames na unidade de saúde de referência da cadeia. **Resultados:** percebeu-se, através das expressões faciais e verbais, o desconhecimento sobre complicações obstétricas, retardo do crescimento uterino, baixo peso ao nascer e prematuridade, revelando a importância da educação em saúde com esse público para reforçar os cuidados necessários antes, durante e após o parto. **Conclusão:** considerando o grau de desinformação das reclusas, a abordagem e assistência prestada pelos discentes de enfermagem contribuíram positivamente para a aceitação do acompanhamento, bem como representaram uma experiência singular na formação dos extensionistas.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Gravidez. Prisões.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde da população privada de liberdade no Brasil

**Gabriela Cruz de Castro**<sup>1</sup>, **Lizia de Carvalho Freitas Silva**<sup>1</sup>, **Paula Quintão de Souza**<sup>1</sup>,  
**Taynna Tose Poncio**<sup>1</sup>, **Isabella Augusto Pascoal**<sup>2</sup>, **Fernanda Quintão de Souza**<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Caratinga (UNEC). Caratinga, Minas Gerais, Brasil (paulaquintaos@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES

<sup>3</sup> Médica Orientadora

### Resumo

**Introdução:** o perfil demográfico da população prisional brasileira é o reflexo da marginalização histórica da relação cidadão e Estado, da falta de políticas públicas inclusivas, da baixa escolaridade e perspectiva de futuro e da cultura da violência. Nos últimos anos, foram adotadas medidas governamentais para cumprir a assistência à saúde da população carcerária, conforme disposto na Lei de Execução Penal. **Objetivo:** analisar a literatura científica sobre as condições de saúde em que se encontram os detentos no Brasil. **Metodologia:** constitui-se de uma revisão sistemática do artigo “Demografia, vulnerabilidades e direito à saúde da população prisional brasileira” e a busca nos bancos de dados Pubmed e Scielo, dos quais foram selecionados artigos que preencheram os objetivos e com publicação nos últimos 5 anos. **Resultados:** observou-se em uma pesquisa do Departamento Penitenciário Nacional, que 55% da população carcerária do Brasil é composta por indivíduos entre 18 e 29 anos de idade. As unidades prisionais encontram-se em condições desfavoráveis de habitação e acesso a ações de saúde. Com isso, esses indivíduos têm a saúde física e mental comprometidas. Na população carcerária, várias vulnerabilidades como a superlotação, detecção tardia da doença, instalações mal ventiladas, desnutrição, alta prevalência de HIV e drogas ilícitas, facilitam o desenvolvimento de doenças. **Conclusão:** os esforços para prestar assistência médica aos reclusos são frequentemente dificultados por desafios logísticos, subfinanciamento e negligência governamental. No entanto, melhorar a estrutura física das prisões com ganhos na ventilação natural e reduzir o aglomerado de pessoas, deve mitigar a carga de doenças nesta população.

**Palavras-chave:** Assistência. Cárcere. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A saúde enquanto direito social: perspectivas e desafios

Larissa Rafaely da Paz Oliveira <sup>1</sup>, Ana Karla Almeida de Farias <sup>1</sup>, José Davi Pequeno Ferreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (larissa\_rafaely@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a partir do ano de 1888 a saúde passou a ser vista como um direito social, através da promulgação da Constituição Federal. Com essa nova forma de encarar a saúde, também surgiram os desafios para a que a assistência fosse expandida a todos os cidadãos de forma integral e universal, independente de classe social, etnia e gênero. **Objetivo:** discutir como se dá essa extensão da saúde enquanto um direito universal, além dos desafios no que diz respeito à implantação de medidas inclusivas. **Metodologia:** revisão integrativa feita nas bases de dados MEDLINE/PubMed e LILACS, utilizando os descritores: *comprehensive health care, direito à saúde, determinantes sociais em saúde e políticas públicas*. Foram selecionados artigos com base no critério de atualidade (2016-2020), qualidade (A1-B1) além da adequação ao tema nos títulos, resumos e respectivos textos completos. **Resultados:** foram encontrados 117 artigos e 22 deles se encaixam nos critérios propostos. Após uma análise, foi possível perceber que a prestação de cuidados em saúde enfrenta muitos desafios que consistem em barreiras à oferta de cuidados abrangentes, favorecendo a perpetuação de cidadãos marginalizados e desassistidos. Além disso, ainda existe um déficit do Estado em políticas de promoção de saúde, sobretudo aos de maior vulnerabilidade social, para quem a assistência também deveria ser integral através de uma abordagem holística e universal. **Conclusão:** nesse sentido, as linhas de cuidado em parceria com as redes de apoio se mostram como alternativas promissoras para uma saúde mais abrangente e inclusiva, destacando-se a importância da assistência primária.

**Palavras-chave:** Direito à saúde. Condições sociais. Assistência integral à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise da contaminação ambiental por parasitas com potencial zoonótico em praças públicas em cruzeiro do sul (AC)**

**Johnatan Damasceno da Silva<sup>1</sup>, Fabiano Souza Silva<sup>1</sup>, Marcos Antonio Tavares Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre – UFAC, Cruzeiro do Sul- AC (johnatand13@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC

### **Resumo**

**Introdução:** o solo de praças públicas com livre acesso a animais como cães e gatos é um ambiente favorável à presença de parasitas que podem ocasionar doenças aos seres humanos, transformando esses locais de recreação uma importante via de transmissão de zoonoses parasitárias. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo avaliar a presença de parasitas zoonóticos no solo de praças públicas da cidade de Cruzeiro do Sul-Acre. **Metodologia:** foram realizadas coletas de areia em três praças da cidade, previamente selecionadas devido a sua grande movimentação de pessoas e animais nesses locais. Os métodos utilizados para realização da análise das amostras de areia foram: o método de sedimentação espontânea Hoffmann Pons Janer , Técnica de Faust e cols. **Resultados:** a análise das amostras coletadas demonstrarão que (100%) das praças continham formas parasitárias presentes ocorrendo a presença de duas ou mais espécies caracterizando assim poliparasitismo, em que foi observado com maior prevalência a presença de larvas de *Ancilostoma ssp.* (48,3%) das amostras, (22,6%) apresentaram ovos de *Toxocara sp.*, (14,7%) as amostras foram detectadas com protozoário *Entamoeba coli*. **Conclusão:** concluiu-se que o solo das praças públicas estudadas no município de Cruzeiro do Sul-Acre estão contaminadas por parasitas que tem o potencial de causar doença nos humanos. Por isso é de grande importância a conscientização dos frequentadores desses locais sobre essas parasitoses e seus riscos potenciais.

**Palavras-chave:** Zoonoses. Medidas sanitárias. Areia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O distanciamento físico social como estratégia para retardar a disseminação do covid-19

Lavinia Correia do Rozário Amorim <sup>1</sup>, Adênia Mirelly Santos e Silva <sup>1</sup>, Flávia Cristina Melo de Souza <sup>1</sup>, Luiza Daniely Rodrigues de Siqueira <sup>1</sup>, Lizandra Kelly Alves da Silva <sup>1</sup>, Evylee Hadassa Barbosa Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT-AL (laviniaamorim20@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (A Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 - SARS-CoV-2). Em consequência de seu comportamento errático e sua rápida disseminação no mundo, em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia. Frente a isto, muitos países adotaram a estratégia de distanciamento físico social com o intuito de reduzir a disseminação do COVID-19. **Objetivo:** analisar a eficácia do distanciamento físico social como estratégia para retardar a disseminação do COVID-19. **Metodologia:** este estudo trata-se de uma pesquisa original de revisão de literatura onde buscou-se identificar publicações de artigos dos últimos 5 anos. As bases de dados utilizadas foram a biblioteca virtual em saúde, Scielo e MedLine, colhidos de abril a maio de 2020. **Resultados:** o distanciamento físico social tem como objetivo aplanar a curva de novas infecções, limitando a morbidade e a mortalidade. No Brasil, a reprodução do COVID-19 esteve estimada entre 2,4 a 4,6 pessoas antes da determinação do isolamento social, e caiu para 2,1 e 3,8 pessoas oito dias após a determinação do mesmo. Estudos no Reino Unido mostram que a adoção do distanciamento físico reduziu consideravelmente os níveis de contato e certamente ocasionará um impacto substancial e um declínio nos casos. **Conclusão:** estudos sobre o distanciamento físico social em determinados países mostraram que esta medida obteve eficácia em retardar a disseminação do COVID-19.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Prevenção de doenças. Infecções por coronavírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desvantagens terapêuticas da hidroxiureia quanto à anemia falciforme

Andressa Marcolino Campos <sup>1</sup>, Douglas Ferreira Lima <sup>1</sup>, Matheus Damas Campos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu - MG (dressa.23@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** anemia falciforme é uma doença autossômica recessiva, que acomete principalmente a população negra, tendo hidroxiureia como principal medicamento utilizado. A doença consiste em uma mutação pontual no cromossomo 11, substituindo ácido glutâmico pela valina na sexta posição da cadeia beta da globina. **Objetivo:** o trabalho visa evidenciar os efeitos negativos do uso da hidroxiureia no tratamento da doença. **Metodologia:** foi realizada busca de evidências científicas datadas nos últimos 10 anos acerca do assunto, em bibliotecas virtuais renomadas. **Resultados:** na anemia falciforme, há maior produção de hemoglobina do tipo S, a qual é polimerizada após períodos sucessivos de desoxigenação, que dificulta a interação da hemoglobina com o oxigênio, impedindo nutrição tecidual e circulatória do indivíduo. O tratamento da doença é baseado no combate aos sintomas vaso-oclusivos e no tratamento farmacológico como fator estimulante para produção de óxido nítrico e de hemoglobina fetal. Apesar de amenizar os sintomas e promover melhor hematose, sabe-se que a utilização periódica e contínua desencadeia alterações substanciais, com possibilidade de facultar anomalias carcinogênicas graves. A alteração do pH sanguíneo compromete o gene da hipoxantina-guanina-fosforribosil-transferase, que é responsável pelo reconhecimento de fatores mutagênicos, e proporciona o rompimento de cromátides irmãs dos cromossomos. Além disso, o uso de hidroxiureia durante a gestação desencadeia crises placentárias e desordens a nível da artéria umbilical, causando anomalias ou mortes fetais. **Conclusão:** por fim, torna-se notório salientar que apesar dos benefícios aos pacientes com anemias hemolíticas com relação aos sintomas, o uso da hidroxiureia pode desencadear diversas alterações graves no indivíduo.

**Palavras-chave:** Hidroxiureia. Anemia falciforme. Desvantagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O cenário da violência obstétrica no Brasil

ALVES, B.V.<sup>1</sup>, WALTER, J.S.<sup>1</sup>, RUIZ, W.E.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (UniSl – Porto-Velho/ RO) (weunicesr@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a definição de violência obstétrica é qualquer ato físico ou psicológico que agrida a mulher nos atos de parto, pós-parto, nascimento ou gestação. Tendo em vista a fragilidade psicológica e as mudanças fisiológicas da mulher nesses períodos, fica evidente a importância da discussão do tema. **Objetivo:** avaliar os índices e os principais tipos de violência obstétrica que ocorrem no perímetro nacional. **Metodologia:** revisão bibliográfica dos artigos referenciados com o intuito de colher dados, informações e embasamento teórico a respeito do tema abordado. **Resultados:** dados revelam que no Brasil há um alto índice de cesarianas (55,4% em 2016), a maioria fora de contexto, configurando violência obstétrica. Ademais, 25% das mulheres brasileiras que viveram partos normais relatam terem sido vítimas de violência e/ou maus-tratos nas maternidades. Recentemente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a violência obstétrica como problema de saúde pública. Entretanto, ainda é um conceito em construção de tal maneira que no Brasil não há uma lei definindo o que é violência obstétrica. **Conclusão:** a violência obstétrica no cenário nacional ainda é pouco debatida, fato gerado pelo pouco conhecimento da população sobre o conceito e pelo costume da mesma em ver a violência e achar habitual. Contudo, há organizações em massa que vêm buscando uma disseminação da identificação e do conceito desse ato para a população geral, visando uma sensibilização dos governantes e legisladores para que a violência obstétrica seja vista com mais respeitabilidade e tratada como um real problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Mulheres. Violência. Obstetrícia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde em uma feira local: relato de experiência de acadêmicos de medicina

Rafaela Maria Nunes <sup>1</sup>, Willyam Patricky Fernandes da Costa <sup>1</sup>, João Marcelo Scheibel de Carvalho <sup>1</sup>, Maria Clara Emanuelli Souza Sanches Schott <sup>1</sup>, Vitória Giovana Cardoso Tenório de Melo <sup>1</sup>, Lucas Perez de Almeida <sup>1</sup>, Maria Eduarda Pereira Simões <sup>1</sup>, Danielly Castelo Bezerra Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (rafamnunes@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Sistema Único de Saúde (SUS) é dividido em níveis de atenção, sendo a atenção primária considerada a porta de entrada no serviço de saúde. Objetivando a promoção de saúde e prevenção de agravos, além de funcionar como filtro na organização do fluxo de serviços. **Objetivo:** relatar a experiência do contato de acadêmicos de medicina com usuários do SUS. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Saúde Coletiva I, ministrada no primeiro período do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior no município de Porto Velho, tendo horas destinadas à atividade prática, bem como desenvolveu-se em uma unidade de saúde local. **Resultados:** a atividade desenvolvida deu-se através de conversas e anotações dos acadêmicos com os usuários atendidos na unidade, onde constatou que a maioria eram hipertensos e diabéticos. Após isso, houve um debate entre os acadêmicos para o desenvolvimento de uma ação que atingisse o maior número de pessoas e ainda assim continuassem inseridos no território da unidade. Diante disso, foi decidido que a ação seria desenvolvida em uma feira local, onde houve orientações verbais e distribuição de *flyers* informativos acerca da temática. Sob supervisão das preceptoras foi ofertado aferição de pressão e verificação de glicemia capilar. **Conclusão:** conclui-se que o contato do graduando do ciclo básico com os usuários do SUS é de suma importância, pois gera a obtenção de conhecimento, experiência e uma aproximação com quem é assistido, além de propiciar conhecimento acerca do autocuidado para o assistido.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Educação em saúde. Sistema único de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Pessoas que vivenciam em situação de rua: relato de experiência de acadêmico de medicina na Amazônia Oriental**

**Pedro Manuel Mendes de Oliveira Silva <sup>1</sup>, Giseli Nobres da Silva Freitas <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (pedromanuel.pvh@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas

### **Resumo**

**Introdução:** a Constituição Federal em seu artigo 196, afirma que a saúde é direito de todos e dever do Estado, incluindo assim todo os grupos populacionais sem distinção. E um desses grupos é a população em situação de rua, um grupo heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados e a inexistência de uma moradia, necessitando assim de uma atenção integral à saúde, diante disso foi implementado a Política Nacional para a População em Situação de Rua. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de medicina com a população assistida pelo consultório de rua. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Auxílio Integral à Saúde 1, ministrada no primeiro período do curso de Medicina de uma instituição pública de ensino superior no município de Belém em 2019/2, esta que tem 16h destinadas à atividades práticas, bem como desenvolveram-se com uma equipe do consultório de rua local. **Resultados:** os acadêmicos juntamente com a equipe promoveram uma roda de conversa em um mercado local para ouvir os usuários assistidos, que, por sua vez, expuseram suas experiências estando em situação de rua, bem como a assistência em saúde antes da existência do consultório de rua e suas fragilidades. **Conclusão:** nota-se que a experiência contribui de forma positiva para a formação do acadêmico, tendo em vista que há uma disparidade social em comparação com a sua rotina habitual, sensibilizando-o e colaborando para uma formação mais humanizada.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social. Aprendizagem. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Complicações hospitalares ligadas a pneumonia por *S. Aureus*

Andressa Marcolino Campos<sup>1</sup>, Douglas Ferreira Lima<sup>1</sup>, Matheus Damas Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu - MG (dressa.23@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** infecção bacteriana é causa comum de internações e complicações hospitalares atuais. É notório que a bactéria utiliza a virulência como fator colonizador do hospedeiro, majoritariamente de indivíduos imunossuprimidos, para efetivar seu processo infeccioso. **Objetivo:** o estudo visa expor causas e complicações frequentes em ambientes hospitalares que evoluem, causando morte de pacientes debilitados. **Metodologia:** foi realizada busca de evidências científicas datadas nos últimos 10 anos acerca do assunto, em bibliotecas virtuais renomadas. **Resultados:** a pneumonia é a principal causa de infecção bacteriana do trato respiratório, sendo que possui alta taxa de mortalidade em pacientes imunossuprimidos em consequência de baixa produção de células voltadas à defesa desses indivíduos e poder de mutação que essas bactérias adquiriram, bloqueando a ação de antibióticos. A *Staphylococcus aureus* se mantém protegida de agentes fagocíticos do meio celular, consegue migrar e povoar um seguimento do corpo, por meio de macrófagos. Indivíduos internados e que necessitam de ventilação mecânica possuem maior chance de desenvolverem tal comorbidade, uma vez que a bactéria habita o tubo respiratório por intermédio de biofilme produzido pela própria bactéria. Tal contaminação está ligada diretamente à manutenção e higiene dos objetos hospitalares, visto que existe negligência e ausência de treinamento específico na admissão, controle e manutenção dos tubos de ventilação. **Conclusão:** a complicação hospitalar ainda é frequente no que tange infecções bacterianas ligadas ao trato respiratório, resultando na pneumonia. Nesse sentido, faz-se necessário treinamento, higienização adequada e aumento de práticas profiláticas, uma vez que podem ser considerados fatores redutores de tais problemas.

**Palavras-chave:** Infecção. Pneumonia. Higiene.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde para a promoção da saúde mental com ênfase na valorização da vida

**Danieli Xavier Costa <sup>1</sup>, Diego Plácido Nascimento <sup>1</sup>, Roberta Marinho Santos <sup>1</sup>, Hádassa Joshua da Silva Sicsú <sup>1</sup>, Paulo Barbosa Silva <sup>1</sup>, Wellington César Monteiro Silva <sup>1</sup>, Letícia Auxiliadora Fragoso Silva <sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UniSL (danielyxavierenf@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o suicídio é um assunto delicado, por isso, os esforços de prevenção necessitam de colaboração entre diversos setores da sociedade como saúde e educação. Pesquisas revelam que a prevenção do suicídio se relaciona com uma soma de atividades que englobem um público seletivo como crianças e jovens vulneráveis aos fatores de risco. Nesse sentido, o projeto de intervenção realizado por acadêmicos de enfermagem, foi direcionado à promoção da saúde mental numa escola pública de ensino fundamental, em razão ao mês de prevenção ao suicídio, denominado de setembro amarelo. **Objetivo:** educação em saúde através de atividades lúdicas que trabalham autoestima, valorização da vida, autoconhecimento, bem como práticas de lazer em grupo estimulando a interação social e método para trabalhar a saúde mental. **Metodologia:** o projeto deu-se início após a reunião com a coordenação da escola na qual listou os pertinentes acontecimentos. Foram desenvolvidas diversas dinâmicas e atividades lúdicas com os alunos que estavam combinados em grupos aleatórios para melhor interação. A intervenção foi imposta a oito turmas do ensino fundamental, incluindo surdos e ouvintes, durante duas semanas do mês de setembro. **Resultados:** foi constatada a importância de promover educação em saúde sobre um assunto tão pertinente para a saúde coletiva, a interação do público foi bastante positiva e com feedback importante sobre a temática. **Conclusão:** a escola é ambiente ideal para tais intervenções, visto ser centro de construção de conhecimentos, do mesmo modo que os acadêmicos evidenciaram o grau de importância em promover saúde como futuros profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde mental. Prevenção. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Consulta de enfermagem à gestante recém-diagnosticada com o vírus HIV em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas

Tainan Fabrício da Silva <sup>1</sup>, Yamille Alves Silva Vilela <sup>2</sup>, Magliane Borges L. Cordeiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas (tainanfabricio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

### Resumo

**Introdução:** toda gestante, quando descobre viver com HIV experimenta uma situação difícil, pois além da dor de ter que lidar com o próprio diagnóstico, ainda cercado de estigma e preconceito, também há o medo de transmitir o vírus para o bebê que está gerando. Uma parcela considerável dos diagnósticos de casos de infecção pelo HIV na população feminina ocorre durante a gestação. **Objetivo:** descrever a conduta do profissional enfermeiro durante uma consulta de enfermagem à uma gestante recém-diagnosticada com o vírus HIV. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de uma Policlínica de Referência que acompanha pessoas vivendo com HIV/Aids, durante o mês de abril de 2020, na zona leste da cidade de Manaus, estado do Amazonas. **Resultados:** o acolhimento à gestante foi realizado pela equipe de enfermagem do SAE e logo em seguida ela foi recebida pelo enfermeiro. Durante a consulta de enfermagem, a gestante foi ouvida, acolhida e explanou todos os seus anseios relacionados ao diagnóstico e gestação. O enfermeiro orientou sobre o vírus, formas de transmissão, acompanhamento médico, tratamento antirretroviral e adesão, bem como a tranquilizou quanto à possibilidade do filho não nascer com o vírus. **Conclusão:** embora não exista uma cura para o HIV, o tratamento antirretroviral é fundamental para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas que vivem com o vírus, além de contribuir para diminuir as chances de transmissão do HIV, principalmente a transmissão vertical.

**Palavras-chave:** HIV. Gravidez. Atendimento de enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Adolescência em foco: respeito e desrespeito

**Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães<sup>1</sup>, Maria Amélia Nunes Diniz<sup>1</sup>, Mariana Alves de Souza Vasconcelos<sup>1</sup>, Marina Leite de Oliveira<sup>1</sup>, Thais Lima Ciríaco<sup>1</sup>, Carolina Mota Coelho<sup>1</sup>, Rute Maria Batista Melo<sup>1</sup>, Davi Gondim de Oliveira Teixeira<sup>1</sup>, Matheus Vasconcelos Horta<sup>1</sup>, Dirlene Mafalda I. da Silveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é período que se constitui como uma fase de transição do indivíduo, da infância para a idade adulta, sendo essencial o elo entre família, escola e Unidade Básica de Saúde (UBS) como pilares essenciais no desenvolvimento desses indivíduos. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é expor a relação de respeito e desrespeito em uma escola de ensino médio de Fortaleza-Ce. **Metodologia:** a Atividade foi realizada por 11 acadêmicos de medicina da Unichristus do 3º semestre, decorreu em fevereiro de 2020, na Escola de Ensino Fundamental e Médio Matias Beck, no bairro Vicente Pinzon, Fortaleza. Realizada com 33 adolescentes do 2º ano do ensino médio, por meio de discussão e dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema com enfoque em situações de respeito e desrespeito, e com intuito de informar aos participantes do apoio psicológico obtidos na escola ou na UBS. **Resultados:** 93,9% relataram já ter se sentido desrespeitado, no qual 87,9% já desrespeitaram. 93,9% também acham desrespeito mexer no celular na sala de aula na presença do professor. Além disso, percebeu-se uma situação recorrente de desrespeito, como nos episódios de bullying, demonstrando interesse de procurar ajuda da escola para superar esses conflitos. **Conclusão:** tendo em vista da participação ativa e os relatos de situações vivenciadas por eles, destaca-se a importância da escola em ajudar a superar esses conflitos sociais com o apoio da UBS para situações mais complexas. Além disso, tal atividade foi primordial para o aprendizado acadêmico e trocas de experiências entre os alunos.

**Palavras-chave:** Adolescência. Respeito. Desrespeito.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dificuldades da adolescência: percepção dos estudantes

Mariana Alves de Souza Vasconcelos <sup>1</sup>, Marina Leite de Oliveira <sup>1</sup>, Maria Amélia Nunes Diniz <sup>1</sup>, Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães <sup>1</sup>, Rute Maria Batista Melo <sup>1</sup>, Carolina Mota Coelho <sup>1</sup>, Thais Lima Ciríaco <sup>1</sup>, Leonardo Martins Dantas <sup>1</sup>, Mayra da Silva Macieira <sup>1</sup>, Dirlene Mafalda I. da Silveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** originada do latim a palavra “adolescência” significa período da vida humana entre a infância e a idade adulta marcado por diversas evoluções rápidas e intensas nos sistemas biológicos, psicológicos e sociais, progredindo de uma condição de necessidade de controle externo para o autocontrole. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico situacional sobre os diversos aspectos do desenvolvimento dos adolescentes em uma escola localizada em Fortaleza-CE para um posterior planejamento das atividades de intervenção de acordo com as demandas identificadas. **Metodologia:** foi realizada a aplicação de questionários, com perguntas objetivas e subjetivas, para 28 alunos, amostra definida pela escola, com o escopo de identificar as principais dificuldades nessa faixa etária. **Resultados:** 53% da turma é adepta à prática de esportes, fator importante tanto no âmbito da saúde quanto social. 82% desses alunos se sentem cansados durante as atividades de rotina, prejudicando inclusive seu desempenho escolar. Relataram ainda que o sono é prejudicado devido a causas, como drogas, depressão, bullying e pensamentos suicidas. Acresça-se que a sensação de isolamento foi bem presente nos alunos, associado ao uso de drogas, favorecendo o desenvolvimento de transtornos psicossociais, como depressão e idealização do suicídio. **Conclusão:** portanto, é evidente que os jovens dessa instituição escolar enfrentam dificuldades em diversos âmbitos de suas vidas, tendo destaque a área psicológica e emocional. A maioria deles tem seu desempenho escolar prejudicado por motivos diversos, como uso de drogas, depressão e pensamento suicidas, ressaltando assim a necessidade de atividades escolares, familiares e de saúde pública que minimizem essas dificuldades.

**Palavras-chave:** Adolescência. Escola. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Adolescência e Saúde: um elo essencial ao desenvolvimento

**Marina Leite de Oliveira <sup>1</sup>, Mariana Alves de Souza Vasconcelos <sup>1</sup>, Maria Amellya Nunes Diniz <sup>1</sup>, Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães <sup>1</sup>, Carolina Mota Coelho <sup>1</sup>, Rute Maria Batista Melo <sup>1</sup>, Leonardo Martins Dantas <sup>1</sup>, Laís Lima Maciel Feitosa <sup>1</sup>, Dirlene Mafalda I. da Silveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a adolescência, de acordo com a OMS, ocorre entre 10 a 19 anos, período de transformações biológicas e comportamentais importantes. Diante disso, é indiscutível a necessidade de assistência em saúde para o desenvolvimento dos adolescentes. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é colher informações sobre aspectos do desenvolvimento do adolescente em uma amostra de uma escola localizada em Fortaleza-CE, com o fito de identificar as falhas na assistência a saúde do adolescente e a melhor maneira de minimizá-las. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa por meio da aplicação de questionários, com perguntas objetivas e subjetivas, para 29 alunos, amostra definida pela escola, do 1º ano do ensino médio, objetivando identificar os problemas enfrentados por eles. **Resultados:** 55,17% dos participantes da pesquisa são do sexo masculino e 41,37% feminino, sendo que uma pessoa não respondeu, possuindo idade entre 15 e 18 anos. 55,17% não possuem plano de saúde, 86% já foi alguma vez a Unidade Básica de Saúde (UBS) e dentre esses 68,96% só a procuram quando doentes, não possuindo conhecimento acerca dos programas já realizados pela UBS voltado aos adolescentes, ficando evidente a necessidade de que ocorra uma ampliação e divulgação desses programas, visando a assistir aos adolescentes amplamente. Ademais, os principais problemas relatados por eles foram consumo de drogas, gravidez na adolescência e os problemas psicossociais. **Conclusão:** os adolescentes da região possuem uma insuficiência sobre o entendimento do processo de saúde e doença, não se beneficiando das estratégias elaboradas pela UBS, prejudicando o seu desenvolvimento nesse âmbito.

**Palavras-chave:** Adolescência. Unidade básica de saúde. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com hemofilia**

**Anna Regina Carvalho Goés<sup>1</sup>, Daniela Ribeiro Cruz<sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas Porto Velho – Rondônia (anna\_carvalho1@outlook.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a Hemofilia é uma desordem genética hereditária, que se caracteriza por uma mutação nos genes, gerando um distúrbio de coagulação sanguínea. A hemofilia A é mais recorrente que a hemofilia B e representa cerca de 80% dos casos no Brasil. Sendo assim, este presente trabalho possui a finalidade de evidenciar a importância do enfermeiro no âmbito da atenção ao paciente portador de hemofilia. **Objetivo:** apresentar a relevância da assistência da equipe de enfermagem ao paciente hemofílico. **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica, elaborado a partir da coleta de dados realizada nas bases de dados da BDENF, Manual de Hemofilia do Ministério da Saúde, e no Manual de Tratamento das Coagulopatias Hereditárias do Ministério da Saúde. Os dados foram coletados e analisados durante o período de outubro a novembro de 2019. **Resultados:** a hemofilia é uma doença grave pouco conhecida pela população em geral, inclusive por profissionais de saúde. Apesar de ser uma doença crônica, possui tratamento. Por conseguinte, a intervenção de enfermagem ao paciente hemofílico realiza-se através de cuidados específicos. **Conclusão:** a assistência de enfermagem aos pacientes hemofílicos é de grande importância, pois, avalia, orienta e cuida do paciente de forma integral, na prevenção e na permanência da doença, visto que os pacientes portadores de hemofilia vivem sob incessante ameaça de um sangramento inesperado, a enfermagem realiza assim de forma enfática a prevenção de agravo da doença e promoção de uma vida saudável.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Hemofilia. Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Saúde mental no cenário de pandemia da Covid-19

Daniela Maria Santos Falcão<sup>1</sup>, Juliana Pinto de Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (danielamsfalcao@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Adjunto IV do Departamento de Histologia e Embriologia-UFPE

### Resumo

**Introdução:** o cenário de rápida disseminação do novo Coronavírus pelo mundo, as incertezas sobre o controle da doença e sua gravidade, além da imprevisibilidade sobre a duração da pandemia teve grandes impactos globais, dentre os quais se destaca a saúde mental da população em geral. **Objetivo:** analisar implicações na saúde mental advindas do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** o presente estudo foi pautado na revisão da literatura recente disponível nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Medline. Utilizando-se os descritores “Saúde mental”, “Isolamento Social” e “COVID-19”. Foram utilizados artigos recentes em inglês e português, onde encontrados 17 artigos dos quais 5 artigos representaram a amostra deste estudo. **Resultados:** a literatura disponível aponta que a preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social como a pandemia do novo Coronavírus. Dentre os problemas destacados estão a ansiedade, depressão e estresse. O medo de contrair a doença, infectar outras pessoas concomitante as perdas financeiras e necessidade de isolamento social estão afetando as relações afetivas e o bem-estar psicológico das pessoas. Entre os grupos mais prejudicados psicologicamente estão os idosos e os profissionais de saúde, ambos grupos em maior risco. **Conclusão:** por todos os aspectos expostos, nota-se que os desafios relativos ao embate da COVID-19 ultrapassam a margem biológica do ser humano. Sendo observadas grandes influências no âmbito mental e social.

**Palavras-chave:** “Saúde mental”. “Isolamento Social”. “Covid-19”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância da assistência odontológica na qualidade de vida de trabalhadores em empresas

Silvestre FA <sup>1</sup>, Alves AHC <sup>1</sup>, Vieira APSB <sup>1</sup>, Fernandes EG <sup>1</sup>, Silveira IR <sup>1</sup>, Pinheiro YM <sup>1</sup>,  
Lacerda JMG <sup>1</sup>, Castro Filho CS <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paulo Picanço (beniaasilvestre@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a qualidade de vida (QV) no trabalho envolve trazer satisfação e bem-estar ao trabalhador. Não se pode falar em qualidade de produtos e serviços se aqueles que vão produzi-los não possui QV no trabalho. **Objetivo:** analisar a satisfação e a saúde bucal de trabalhadores com e sem assistência odontológica no local de trabalho. **Metodologia:** estudo quantitativo, exploratório e transversal, realizado em Fortaleza – CE. Foram excluídos os trabalhadores com menos de dois anos na empresa, e estas com menos de 100 funcionários. Foram submetidos à um questionário de 02 partes: 1<sup>a</sup>) questões sócio-econômicas, características da empresa / atendimento, autopercepção de Saúde Bucal e Qualidade de Vida; 2<sup>a</sup>) questionário WHOQOL-BREF (World Health Organization Quality Of Life). O cálculo da amostra utilizou o teste estatístico One-way ANOVA, sendo adotado  $\alpha= 0,05$ ;  $\beta= 0,10$  e  $d= 0,20$ . O levantamento e análise dos dados ocorreram com o programa SPSS 15.0 for Windows (SPSS INC., Chicago, IL. USA), aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. **Resultados:** a maioria dos funcionários das empresas (F1= 88,8%; F2= 94,4%; e F3= 61,8%), relataram não ter dificuldades para serem atendidos. Diferente dos funcionários de F4, onde 6,7% não relataram dificuldades. Com o atendimento recebido, F1 (97,8%) e F2 (92,1%), relataram melhores índices de satisfação, que F3 (50,6%) e F4 (44,9%), a média de satisfação foi 72,8%. **Conclusão:** trabalhadores de empresas com assistência odontológica apresentaram maiores facilidades ao acesso odontológico, melhores níveis de satisfação com o atendimento e melhor QV.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Assistência Odontológica. Trabalhadores.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A enfermagem na linha de frente da saúde pública: vulnerabilidade à contaminação por covid-19

Ana Beatriz da Silva Oliveira <sup>1</sup>, Camila Evelyn Perete de Freitas <sup>1</sup>, Camilla Aguiar Dalan Guilherme <sup>1</sup>, Isabela Santos Alcântara <sup>1</sup>, Luana Santos Costa <sup>1</sup>, Matheus Liniker de Jesus Santos <sup>1</sup>, Leandro Marques de Souza <sup>2</sup>, Patrícia Rodrigues Marques de Souza <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (beatrizdso@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Educação em Saúde, UFS-Lagarto

### Resumo

**Introdução:** a enfermagem corresponde a 50% da força de trabalho mundial, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde a espinha dorsal da saúde pública. A Enfermagem passa a maior parte da assistência em contato direto com os pacientes na linha de frente no atendimento, tornando-se susceptível à diversos tipos de infecções. O SARS-Cov-2 é o vírus que causa a COVID-19, uma doença altamente contagiosa que deliberou uma pandemia sem precedentes. Diversos profissionais de saúde foram infectados, dados do COFEN mostram que no Brasil até maio do corrente ano, haviam 17 mil profissionais afastados, milhares de denúncias de falta de Equipamentos de Proteção (EPI), além de 157 mortes, sendo o país com mais mortes de profissionais de Enfermagem por Covid-19 no mundo. **Objetivo:** apresentar um apanhado da literatura sobre a vulnerabilidade dos profissionais de Enfermagem atuantes durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** foi realizado uma análise da literatura na plataforma *Pubmed*, para encontrar artigos que tratassem da ação da Enfermagem durante a pandemia, com as palavras-chave: *Nurse*, *SARS-Cov-2* e *COVID-19*; através dos descritores booleanos AND e OR. **Resultados:** foram obtidos 189 resultados, após a análise e seleção dos artigos pode-se observar um consenso quanto a Enfermagem estar mais susceptível a infecções em âmbito hospitalar. **Conclusão:** o déficit de profissionais, escassez de EPI e carga horária de trabalho exaustiva deixa a Enfermagem ainda mais vulnerável ao vírus, que muitas vezes por falta de condições dignas de trabalho colocam sua saúde em risco para poder realizar a sistematização da assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem. SARS-Cov-2. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto de intervenção: prevenção e conscientização do acidente vascular encefálico

**Denilson Gonçalves Duarte<sup>1</sup>, José Saraiva Filho<sup>1</sup>, Pamela Carla Pereira de Assis<sup>1</sup>, Leonardo Mendonça de Araújo<sup>1</sup>, Sarah Maria Bacurau Barbosa<sup>1</sup>, Fabrícia Oliveira Ribeiro<sup>1</sup>, Bruno Farias Oliveira<sup>1</sup>, Thadeu de Lima Soares Rabelo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri, Barbalha, Ceará, Brasil (denilsonduarte3@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o projeto de educação em saúde “Prevenção e conscientização do Acidente Vascular Encefálico” foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Rosário, Barbalha- CE, como parte do módulo de Assistência Básica à Saúde I do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. **Objetivo:** fomentar o debate acerca do Acidente Vascular Encefálico (AVE), por meio da apresentação e discussão da sintomatologia, fatores de risco e prevenção. Os participantes também foram instruídos sobre os serviços de saúde da região. O tema foi escolhido a partir da necessidade de intervenção na área de atuação da UBS devido ao aumento no número de casos de AVE relatados pela equipe multidisciplinar. **Metodologia:** realizado com 25 participantes adscritos no território da UBS Rosário, o projeto utilizou técnicas de integração (momento lúdico com voz e violão) e relaxamento (prática de alongamento). Em seguida, houve explanação sobre os sinais e sintomas do AVE e debate sobre a importância da prática de exercícios físicos e uma alimentação regrada. Também foi falado sobre a necessidade de socorro rápido e do encaminhamento do paciente para o serviço adequado. Por fim, um cartaz interativo com os temas apresentados e uma avaliação dos participantes foram realizados. **Resultados:** a dinâmica avaliativa, feita com plaquinhas verdes e vermelhas, demonstrou que 100% dos participantes compreenderam a temática apresentada pelos acadêmicos. **Conclusão:** tal resultado explicita a importância e a efetividade da educação em saúde em temas como o AVE, principalmente de forma lúdica e pedagógica como foi apresentada ao grupo de idosos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico. Educação em Saúde. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel do psicólogo frente ao cenário de pandemia e isolamento social

Elaine Raquel Rodrigues de Araújo Castro <sup>1</sup>, Eric Hudson Castro de Souza <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Psicóloga, Especialista em Neuropsicologia e Ludoterapia (raquelpsicóloga@globo.com)

<sup>2</sup> Faculdade Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** o papel do psicólogo foi questionado em 1968, por Marc Richelle, e respondido na mesma época por Didier Deleule, que afirmou que a psicologia oferece soluções e alternativas para conflitos sociais, inter e intrapessoais, tratando de mudar os indivíduos, conservando a ordem social. Uma definição mais atual das atribuições do psicólogo pode ser dada como o de realinhar, restaurar e restabelecer o pensamento dos indivíduos, buscando compreender a maneira como cada ser constrói sua própria história, garantindo melhoria na qualidade de vida. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi destacar a importância dos profissionais da psicologia, frente ao cenário incomum vivido mundialmente. **Metodologia:** o presente trabalho se trata de uma revisão de literaturas, realizada através de busca de artigos, em bases de dados como MEDLINE E SCOPUS, com palavras chaves dos DeCS. Os critérios de inclusão e exclusão foram trabalhos que respondessem à pergunta norteadora, onde 13 atendiam aos requisitos da pesquisa, e 6 compuseram a amostra final. **Resultados:** Através do exposto, é possível perceber a fundamental participação dos profissionais da Psicologia, em qualquer contexto social. No atual contexto, completamente atípico de pandemia e isolamento social, o psicólogo reafirma, enquanto ressignifica seu papel. Cabe a ele a função de auxiliar e tentar aliviar o impacto do cenário na saúde mental dos indivíduos, a fim de que sejam evitados caos psíquicos que evoluam inclusive para questões orgânicas. **Conclusão:** diante disto, ficou claro que os psicólogos têm função indispensável para a manutenção da saúde mental dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Psicólogos. Pandemia. Função.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Recursos audiovisuais como ferramenta fortalecedora da atenção primária a saúde

Antonio Rafael da Silva <sup>1</sup>, Hyllary Silva Mota <sup>1</sup>, Kallyny Marques Linhares <sup>1</sup>, Raquel Lino de Menezes <sup>1</sup>, Keila Formiga de Castro <sup>1</sup>, José Nairton Coelho da Silva <sup>2</sup>, Renato Costa Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-Urca (raphaelsilvha@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- Unileão

<sup>3</sup> Faculdade Uninassau

### Resumo

**Introdução:** a tecnologia vem a cada dia se mostrando multifacetário e ganhando significância entre a sociedade, em especial à saúde. Podendo ser um facilitador de comunicação, organização e randomização dos serviços de assistência. Dessa forma, podemos observar como um meio eficiente na comunicação multiprofissional e intersetorial. A modernidade possibilitou a proximidade com o outro, por meio do computador ou smartphone, seja para realizar um procedimento preventivo, agendar e marcar consultas, estratégias articuladoras de fortalecimento da atenção primária a saúde (APS). **Objetivo:** avaliar a utilização de recursos audiovisuais como ferramenta estratégica de fortalecimento da atenção primária a saúde. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura de caráter exploratório. A busca foi feita nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs, utilizando os descritores APS, audiovisuais, comunicação e tecnologia. Realizou-se um levantamento bibliográfico nos últimos 10 anos, onde após o cruzamento dos descritores inclui-se 12 artigos na revisão. **Resultados:** evidenciou-se a eficiência da devida ferramenta como instrumento para tomadas de medidas e precisão nas demandas do indivíduo, há fluidez na intersetorialização dos níveis de assistência, criação de vínculo virtual/afetivo entre familiares-clientes-profissionais e integração e inclusão ao serviço de saúde. **Conclusão:** a tecnologia é de bastante resolutividade as necessidades do usuário em meio à prerrogativa fortalecedora da atenção primária a saúde, mas ainda encontra-se em expansão como ferramenta de inserção nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** APS. Audiovisual. Tecnologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação do técnico em saúde bucal em escolas municipais do Ceará

Silvestre FA <sup>1</sup>, Alves AHC <sup>1</sup>, Vieira APSB <sup>1</sup>, Fernandes EG <sup>1</sup>, Silveira IR <sup>1</sup>, Pinheiro YM <sup>1</sup>, Lacerda JMG <sup>1</sup>, Vasconcelos RB <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paulo Picanço (beniaasilvestre@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Ateneu

### Resumo

**Introdução:** na equipe multidisciplinar adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mais especificamente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Odontologia conta com o Técnico em Saúde Bucal (TSB), cuja atuação possibilita o aumento da cobertura de serviços e qualidade, redução de custos, além de liberar o cirurgião-dentista para atividades mais complexas. **Objetivo:** trazer um relato de experiência acerca da atuação dos Técnico em Saúde Bucal em Escolas Municipais de um município do estado do Ceará. **Metodologia:** a metodologia das atividades do TSB nas Escolas propõe a realização de palestras educativas com temas de importância para a saúde bucal, podendo ser abordados temas que contemplem à saúde geral ou melhoria de qualidade de vida. Também são realizadas atividades de escovação supervisionada, instrução de higiene oral e aplicação tópica de flúor. **Resultados:** com o TSB nos postos de saúde, é possível o planejamento e execução de atividades de promoção em saúde bucal, o que beneficia a população local com seus conhecimentos, informações e um serviço qualificado e duradouro, observando o compromisso social e a ética profissional no desempenho de suas funções, contribuindo para a aperfeiçoamento da atenção à saúde e qualidade de vida do usuário, sua família e ao cidadão de uma maneira geral. **Conclusão:** a atuação dos TSB em ambiente escolar pode trazer incontáveis benefícios à população em geral, e não somente às crianças assistidas diretamente, uma vez que os conhecimentos adquiridos por estas, serão certamente transmitidos à suas famílias e comunidade adscrita.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Promoção de Saúde. Formação Técnica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Riscos enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao coronavírus: uma revisão integrativa**

**Michele Salles da Silva <sup>1</sup>, Graciela da Silva Miguéis <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (profmichelesalles@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a pandemia causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, emergiu mundialmente em março de 2020, quando a maioria dos serviços de saúde colapsou nos atendimentos à população em geral. Além de atingir pessoas de diferentes idades, condição socioeconômica ou de saúde, alcançou os trabalhadores da saúde, atuantes na linha de frente, em especial a equipe de enfermagem. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre os riscos enfrentados pela equipe de enfermagem durante o enfrentamento ao Coronavírus, na literatura nacional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “pandemia”, “infecção”, “enfermagem”, e, termo booleano “AND” entre eles. A pergunta norteadora foi “Quais os riscos enfrentados pela equipe de enfermagem frente ao Coronavírus?” e os critérios de inclusão foram textos completos, do tipo artigo, em português. Foram encontrados 118 estudos, que após análise dos títulos, resumos, leitura na íntegra, chegou-se a 5 artigos que respondiam a questão da pesquisa. **Resultados:** todos os artigos encontrados foram publicados em 2020 e referiram situações semelhantes: exposição ocupacional ao agente biológico (contato desprotegido com o paciente infectado, uso inadequado dos equipamentos de proteção individual ou reutilização dos mesmos), sobrecarga física (horas exaustivas de trabalho) e estresse psicológico (medo de se contaminarem e de transmitirem para algum familiar). **Conclusão:** é notória a realização de mais estudos sobre a temática, devido a grande exposição da equipe de enfermagem aos riscos dessa Pandemia, assim, identificar medidas que auxiliem a minimizá-los.

**Palavras-chave:** Pandemia. COVID-19. Equipe de enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação do percentual de crianças com relato de adoecimento prévio por parasitoses intestinais: um estudo descritivo**

**Júlia Madeira Lara <sup>1</sup>, Pauline Martins Leite <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (juju2014gv@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as parasitoses intestinais (PI) são endêmicas no Vale do Rio Doce e o acometimento de pacientes pediátricos está relacionado à alta taxa de morbidade e mortalidade. Assim, é imperativo o conhecimento sobre a distribuição epidemiológica de tais moléstias e a implementação de intervenções. **Objetivo:** avaliar o percentual de crianças previamente infectadas por PI em Xonin de Cima, distrito rural mineiro. **Metodologia:** estudo descritivo, em que 101 indivíduos (4 a 10 anos) matriculados nas escolas do distrito responderam a questionários e participaram de atividades de educação em saúde, utilizando teatro e jogos como recursos pedagógicos. **Resultados:** 38% referiram adoecimento por PI. Observou-se maior ocorrência na faixa etária 6 anos (23%) e que não há divergência epidemiológica entre os sexos. Salienta-se que 75% nunca ouviu falar sobre doenças parasitárias; e 56% não sabem o conceito de higienização. 24% relataram não lavar as mãos antes das refeições; e 8% não lavam após fazer suas necessidades fisiológicas. 10% não lavam frutas ou verduras antes de consumi-las. 47% dizem não beber água do filtro, mas diretamente do rio, poço ou torneira. 81% têm animal em casa, principalmente cães, gatos, galinhas, vacas e cavalos. 72% possuem horta no ambiente domiciliar. 67% utilizam o córrego, para brincar, nadar ou pescar. **Conclusão:** a falta de conhecimento sobre PI e de hábitos de higiene favorecem o contágio por verminoses com diferentes mecanismos de transmissão. Ressalta-se, portanto, a relevância da adoção de profilaxias.

**Palavras-chave:** Parasitoses intestinais. Higiene. Saúde da Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O teatro como recurso educacional para inserção de hábitos corretos de higiene entre escolares da zona rural de Governador Valadares, Minas Gerais

Júlia Madeira Lara <sup>1</sup>, Pauline Martins Leite <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (juju2014gv@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a linguagem cênica permite transmissão de saberes de maneira lúdica e dinâmica, aproximando o contexto para realidade dos espectadores, tornando-os parte da história. **Objetivo:** avaliar o uso do teatro como recurso educacional para inserção de hábitos corretos de higiene em grupo de escolares da zona rural de Governador Valadares (GV), Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência; em que 125 crianças (4 a 10 anos; mediana=7) matriculadas em escola de Xonin de Cima, distrito rural de GV, participaram de ação de educação em saúde. **Resultados:** no período pré-peça, realizou-se o aconselhamento individual com intuito de demonstrar conceitos essenciais para compreensão do que seria visto posteriormente. A peça intitulada “O dia da criança porquinha” retratou uma personagem com diversos hábitos incorretos em sua rotina. Ao longo do roteiro, a garota adoece e, juntamente com sua mãe, vai a uma consulta médica em que recebe tratamento e orientações. No pós-peça, para incitar reflexão crítica e assimilação de conhecimentos, os participantes envolveram-se em jogo de perguntas. Foram distribuídas medalhas com o emblema “Saúde em 1º lugar”. A intervenção foi feita de forma interativa, permitindo participação e manifestação de dúvidas e opiniões. A maior parcela das crianças envolveu-se, fazendo comentários, demonstrando interesse e curiosidade. **Conclusão:** a partir da observação da equipe, pode-se concluir que a utilização do teatro nos três tempos descritos é uma importante ferramenta para a transmissão de informações entre o público infantil, com cerne na inserção de hábitos de higiene.

**Palavras-chave:** Higiene. Educação em Saúde. Teatro.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel da atenção primária em meio à pandemia da covid-19

Antonio Rafael da Silva <sup>1</sup>, Hyllary Silva Mota <sup>1</sup>, Kallyny Marques Linhares <sup>1</sup>, Raquel Lino de Menezes <sup>1</sup>, Keila Formiga de Castro <sup>1</sup>, José Nairton Coelho da Silva <sup>2</sup>, Renato Costa Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-Urca (raphaelsilvha@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- Unileão

<sup>3</sup> Faculdade Uninassau

### Resumo

**Introdução:** a atenção primária a saúde (APS), assume um papel fundamental na organização das redes de atenção a saúde, sendo a porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado. Atualmente os serviços de saúde do mundo inteiro estão adotando estratégias de organização e planejamento dos seus serviços, devido pandemia do novo Coronavírus. **Objetivo:** compreender a atuação da APS como estratégia de controle e combate ao Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvida em uma UBS no interior do Ceará, entre Março a Maio de 2020. Foram desenvolvidas estratégias de organização dos serviços prestados na UBS e para a comunidade, frente ao novo contexto vivenciado, enaltecendo o papel da APS diante da pandemia da Covid-19, evitando assim super lotação na própria unidade e dos outros níveis assistência à saúde. **Resultados:** através do conhecimento do território, do vínculo, da integralidade da assistência, que é possível orientar sobre as ações e cuidados com a saúde. Por meio do atendimento resolutivo, identificando precocemente casos graves que necessitam de atenção especializada. As estratégias de atendimento precisaram ser adaptadas, evitando aglomerações e a transmissão da doença. A abordagem sindrômica, identificação precoce, notificação, monitoramento de casos suspeitos/confirmados, readaptação de horários, e fluxos dos usuários, agendamentos de consultas, atendimentos online, telessaúde, foram algumas das medidas implementadas diante da situação. **Conclusão:** APS possui papel fundamental diante da pandemia, devendo então ser fortalecida. Entender o momento como crítico, orientar a população quando aos cuidados a saúde, com enfoque nos grupos mais vulneráveis, é uma das principais contribuições que a APS traz no momento.

**Palavras-chave:** APS. Pandemia. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância de uma equipe multidisciplinar na reabilitação de indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas

Alves AHC<sup>1</sup>, Silvestre FA<sup>1</sup>, Fernandes EG<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Paulo Picanço (adyson.herbert@facpp.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** as fissuras labiopalatinas são consideradas as mais comuns dentre as malformações congênitas faciais. Possuem etiologia descrita como multifatorial, onde interação variantes genéticas e ambientais, e requerem um tratamento complexo e multidisciplinar, desde a infância até a idade adulta. **Objetivo:** verificar através da revisão de literatura a importância de uma equipe multidisciplinar na reabilitação de indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, buscando estudos publicados em inglês entre janeiro de 2015 a janeiro de 2020, pesquisados em 23/04/2020, com os descritores “cleft palate”, “Rehabilitation” e “Interdisciplinary”. A estratégia de busca também incluiu a lista de referências de artigos selecionados e de revisão sobre o assunto. Os artigos selecionados foram avaliados pelo título e resumo, incluídos de acordo com o objetivo proposto e os critérios de exclusão foram os artigos publicados há mais de 10 anos. **Resultados:** a ausência do acompanhamento de equipe multidisciplinar nos primeiros anos de vida dos pacientes com fissura labiopalatina acarreta inúmeros prejuízos, entre eles, o atraso na cirurgia reparadora, uma precária condição bucal, deficiências na comunicação e problemas psicológicos. **Conclusão:** observou-se que os pacientes com fissuras labiopalatinas requerem um tratamento complexo e multidisciplinar, desde a infância até a idade adulta, buscando um restabelecimento anatômico, estético, funcional e psicossocial, sendo também necessário o engajamento da família e apoio aos seus responsáveis.

**Palavras - chave:** Fissura palatina. Reabilitação. Interdisciplinaridade.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel do farmacêutico na utilização racional de plantas medicinais e fitoterápicas por diabéticos e hipertensos no contexto da saúde pública

Franciely da Costa Alves <sup>1</sup>, Vicente Emanuel de Oliveira Melo <sup>1</sup>,

Helimarcos Nunes Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Rebouças de Campina Grande – francielycst@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a utilização de substâncias de origem vegetal no tratamento de doenças ocorre devido a questões terapêuticas, financeiras e culturais. Essa prática deve ser tratada com cuidado quando associada a medicamentos sintéticos. **Objetivo:** esse trabalho teve como objetivo descrever o papel do farmacêutico no uso racional de plantas medicinais e fitoterápicas na atenção à pacientes hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sobre essa temática, utilizando artigos disponíveis nas bases Scielo, Lilacs, Medline, Scopus e Google acadêmico, publicados no período de 2010 a 2020. Foram utilizando os termos: fitoterápicos, plantas medicinais, atenção farmacêutica e doenças crônicas. **Resultados:** o tratamento para o controle da hipertensão e da diabetes se dá, principalmente, através de medicamentos sintéticos e medidas não farmacológicas. Questões como à falta de adesão, alto custo de alguns medicamentos e efeitos indesejáveis, motivam o paciente a realizar, de forma alternativa, o uso de fitoterápicos e plantas medicinais para tratar enfermidades de uma maneira natural e por possuírem menores efeitos colaterais que os sintéticos. Todavia, o uso incorreto dessas terapias pode desencadear alguns problemas, entre eles as interações medicamentosas. Estas últimas podem promover a potencialização do efeito de medicamentos diuréticos e hipoglicemiantes, risco oferecido pelo uso das plantas *Cynara scolymus* e *Allium sativum*. Nesse sentido, o farmacêutico pode orientar sobre a farmacoterapia e prevenir possíveis problemas. **Conclusão:** é indispensável à atuação farmacêutica no uso racional de medicamentos sintéticos e à base de plantas, promovendo a utilização correta e orientando sobre os riscos desses recursos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Atenção farmacêutica. Doenças crônicas. Interações.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Lesões por pressão causadas por equipamentos de proteção individual pelo covid-19 entre profissionais de saúde: uma revisão integrativa

Michele Salles da Silva <sup>1</sup>, Graciela da Silva Miguéis <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (profmichelesalles@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os profissionais de saúde ao prestar assistência de qualidade, se encontram expostos a riscos, capaz de causar diferentes tipos de infecções. Lesões percutâneas podem ser resultantes do uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPI) ou devido sua permanência por muitas horas consecutivas. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre as lesões causadas pelo uso dos EPI's no enfrentamento da pandemia de COVID-19 entre os profissionais de saúde, na literatura nacional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “pandemia”, “equipamentos de proteção individual”, e, termo booleano “AND” entre eles. A pergunta norteadora foi “Quais os diferentes tipos de lesão por pressão causadas pelo uso de EPI's entre os profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19?” e os filtros utilizados para a pesquisa foram textos completos, do tipo artigo, em português. Localizou-se 217 estudos, que após análise dos títulos, resumos, chegou-se a 2 artigos para a leitura na íntegra. **Resultados:** após a leitura e análise dos 2 únicos artigos selecionados, não responderam a questão norteadora da pesquisa. É importante destacar, mesmo que de maneira empírica, que muitos profissionais estão apresentando algum tipo de lesão devido tempo elevado de uso dos EPI's ou de maneira inadequada, contudo ainda não houve publicações nacionais a respeito dessa temática. **Conclusão:** é urgente a necessidade de realização de estudos inéditos sobre as consequências do uso prolongado dos EPI's por profissionais de saúde, pois levará ao profissional uma possível porta de entrada ao coronavírus.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. Profissionais de saúde. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Conhecimento técnico dos profissionais de educação física no atendimento de pacientes hipertensos

Adriano Brito Leite <sup>1</sup>, Alexandre Silva Araújo <sup>1</sup>, André Pontes Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário - CEUCLAR (e-mail: adrianoobleite@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

### Resumo

**Introdução:** atualmente sabe-se que o Profissional de Educação Física é o agente responsável pela promoção da saúde através da atividade física. O ministério da saúde justifica a inclusão da atividade física no sistema único de saúde, e dentro dessa realidade, este profissional depara-se com diversos problemas de saúde pública contemporâneos, entre eles a hipertensão arterial sistêmica. **Objetivo:** identificar o conhecimento técnico dos Profissionais de Educação Física no atendimento de pacientes hipertensos cidade de Imperatriz-Maranhão. **Metodologia:** a amostra dessa pesquisa comporta um  $n$  de 40 entrevistados que responderam a uma entrevista semiaberta realizada em 20 academias na cidade de Imperatriz. **Resultados:** tendo como parâmetro os protocolos de exercício físico para hipertensos, expostos na literatura, a maioria dos entrevistados (85%) não apresentaram domínio dos métodos e cuidados no atendimento para hipertensos. **Conclusão:** conforme a pesquisa, é possível certificar que o atendimento para hipertensos, no que se refere a supervisão do Profissional de Educação Física em Imperatriz-MA, parece comprometido. Talvez isso seja explicado pelo contexto de formação em licenciatura predominante na região, negligência em formação contínua e/ou aperfeiçoamento na área de hipertensão arterial e exercício físico.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Profissional de Educação Física. Atividade Física e Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Programa farmácia popular do Brasil e suas mudanças em decorrência do problema de saúde pública ocasionado pelo novo coronavírus

Thais Ellen Ribeiro Portela <sup>1</sup>, Jérolla Shara Prado Clarindo <sup>1</sup>, Rafael Lima Barroso <sup>1</sup>, Marília Melo Prado Cavalcante <sup>1</sup>, Melissa Oliveira Moita <sup>1</sup>, Amanda Oliveira Auzier <sup>2</sup>, Emanuel Pinheiro de Lima <sup>2</sup>, Maria Janaína Paula Gomes <sup>3</sup>, Maria Isabel Linhares <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário INTA (thais\_eportela@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA

<sup>3</sup> Farmacêutica, Mestre em Biotecnologia e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas - UFC

### Resumo

**Introdução:** o Governo Federal criou o Programa Farmácia Popular do Brasil para ampliar o acesso aos medicamentos essenciais. O Programa possui uma parceria com farmácias e drogarias da rede privada, chamada de "Aqui Tem Farmácia Popular". Com o surgimento do vírus Sars-Cov-2, que ocasiona a doença conhecida como Covid-19, esse Programa tem passado por algumas alterações. **Objetivo:** destacar as medidas temporárias adotadas pelo Programa "Aqui tem Farmácia Popular" e os seus benefícios. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo realizado durante a pandemia ocorrida em 2019, onde serão observados os benefícios obtidos através das mudanças implantadas. **Resultados:** um dos principais benefícios, foi na dispensação de medicamentos, visto que o Programa autorizava a dispensação em quantidades suficiente para o tratamento correspondente a um mês, levando o paciente à farmácia mensalmente. Com as medidas adotadas, a dispensação passou a ser permitida em quantidade suficiente para o tratamento por até noventa dias. Outra mudança relacionou-se a flexibilização quanto à comprovação de representação legal para pacientes impossibilitados de comparecer às farmácias credenciadas. Entretanto, para aqueles que não possuem a procuração, não está sendo exigido o reconhecimento de firma em cartório, excepcionalmente enquanto durar a situação de emergência. Outro benefício observado foi a validade da receita que era de seis meses e passou a ser de 365 dias. **Conclusões:** com isso, conclui-se que as medidas desenvolvidas pela Nota Técnica N° 134/2020, visam uma redução considerável da circulação de pessoas em farmácias comunitárias, visto que tais medidas pretendem reduzir aglomerações, evitando a exposição da população ao vírus.

**Palavra-chave:** "Aqui Tem Farmácia Popular", Coronavírus, Sars-Cov-2.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Infecção do trato urinário na gestação uma revisão de literatura**

**Daila keronlay Matos Lima <sup>1</sup>, Joyanne de Souza Ferreira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (dailamatoslima@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a gestação é um período de diversas modificações fisiológicas e anatômicas que expõe algumas mulheres ao acometimento da Infecção do Trato Urinário (ITU) pela *Escherichia coli*, sendo a complicação clínica mais frequente entre gestantes em condições socioeconômicas desfavoráveis, predispondo a uma série de acometimentos maternos e neonatais. **Objetivo:** indicar o perfil de vulnerabilidade das mulheres acometidas com ITU, além das complicações a gestante e ao feto. **Metodologia:** o estudo é uma revisão de literatura quantitativa e descritiva que utilizou como temática central as complicações infecciosas na gestação causadas pela ITU. **Resultados:** somente 40% gestantes com ITU passam a ser sintomáticas. As principais manifestações clínicas evidenciadas foram urgência no alívio da bexiga, dor na coluna lombar e calafrios, 2% a 10% das mulheres com ITU diagnosticadas e sintomáticas se não tratadas podem desenvolver pielonefrite. Em relação ao perfil epidemiológico das mulheres acometidas 15,8% são usuárias do SUS e 82% tem idade entre 15 e 35 anos, 47,5% tem ensino fundamental completo. Quanto as principais complicações perinatais das ITU, são parto pré-termo, recém nascidos de baixo peso e ruptura prematura de membranas amnióticas. **Conclusão:** entende-se a importância de se desenvolverem mais estudos acerca da temática, pois a literatura existente é muito escassa. Além da especialização dos profissionais através da educação continuada ou permanente para se estabelecer o diagnóstico precoce e exato de ITU em gestantes, o que torna-se uma ferramenta importante para o tratamento efetivo e a fim de evitar complicações para a mãe e o bebê posteriormente.

**Palavras-chave:** 1ª Infecção do trato urinário. 2ª Gestação. 3ª Complicações infecciosas na gestação.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Hidroxicloroquina: ineficiência no combate ao novo coronavírus

Pedro Ivo Torquato Ludugerio <sup>1</sup>, Felipe Paulino da Silva <sup>2</sup>, Sarah Lais da Silva Rocha <sup>1</sup>, Ione de Sousa Pereira <sup>1</sup>, Maria Misrelma Moura Bessa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Paraíso do Ceará (pedrotorquato@aluno.fapce.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri

### Resumo

**Introdução:** a crise global causada pelo novo coronavírus apresenta uma série de reações desconhecidas. Em humanos é responsável por infecções no trato respiratório, desencadeando respostas leves ou graves. A discussão sobre o uso da hidroxicloroquina no tratamento da infecção ganhou mais espaço no meio médico por apresentar uma boa resposta em testes *in vitro*. Dessa forma, é importante identificar na literatura as evidências sobre a ineficiência do medicamento *in vivo*, uma vez que a ausência de informações acarretam no uso indiscriminado dessa substância. **Objetivo:** identificar as evidências científicas sobre a ineficácia da hidroxicloroquina em pacientes acometidos pela COVID-19. **Metodologia:** realizou-se uma busca na literatura, utilizando os termos Medical Subject Headings (MeSH): “Hydroxychloroquine”, “Coronavírus” e “Chloroquine”, com o operador booleano “AND”, na base de dados Pubmed. Foram encontrados um total de 8 estudos sem restrição de período, dos quais, após a síntese de títulos e resumos, selecionou-se 3. Utilizaram-se estudos em língua inglesa, em concordância com a temática abordada pela pesquisa. **Resultados:** após a síntese dos estudos clínicos, alguns consideram efeitos vantajosos com o uso da hidroxicloroquina, no entanto a baixa população avaliada pelos estudos, a falta de um grupo controle adequado somando a falta de avaliação a longo prazo, demonstram incerteza a respeito da inclusão da hidroxicloroquina nos protocolos terapêuticos da COVID-19. **Conclusão:** tendo em vista a escassez de literatura científica quanto a efetividade do medicamento hidroxicloroquina, faz-se necessário a efetivação de ensaios clínicos claros, que envolvam um grupo controle adequado, e uma avaliação a longo prazo.

**Palavras chaves:** Hydroxychloroquine. Coronavírus. Chloroquine.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Arte e resignificação na escola: por uma promoção da humanização em saúde mental**

**Rafael Ayres de Queiroz <sup>1</sup>, Mirella Hipólito Moreira de Anchieta <sup>1</sup>, Bruno Costa dos Reis <sup>1</sup>, Ynara Braga de Oliveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Unichristus (rafael.ayres.psicologia@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o trabalho em questão faz uma síntese do Projeto de Responsabilidade Social: Escola Promotora de Saúde, vinculado ao curso de Psicologia da Centro Unichristus, que através de oficinas realizadas em escolas públicas, dentre elas a Escola de Ensino Fundamental e Médio Arquiteto Rogério Fróes, na cidade de Fortaleza. Em uma das oficinas realizadas, denominada *Sarau da Loucura*, se observou que muitos alunos utilizavam a arte como forma de enfrentamento a processos de sofrimentos e sintomas sociais. Eles erigiram seus dispositivos estéticos, poéticos e musicais num espaço estimulado pela intervenção em grupo. **Objetivo:** promover espaços de cuidados em saúde mental, utilizar a arte como processo terapêutico, de enfrentamento em grupo, e como instrumento de avaliação de cuidados em saúde e atenção psicossocial. **Metodologia:** lançou-se mão da metodologia Pesquisa Ação, preparando um lugar que funcionasse como espaço afetivo de troca de experiência entre os docentes e discentes da escola. **Resultados:** após a performance, observou-se um breve período de reflexão, que logo em seguida se tornou um ambiente em que os alunos se sentiram seguros para mostrar expressões e mecanismos artísticos produzidos pelos mesmos que mostravam suas próprias experiências de estranhamento, de questionamento, outrossim, aquelas que retratavam angústias, suas vulnerabilidades, seus retratos familiares. **Conclusão:** a expressão artística conduzem a uma estética que transforma o sofrimento em mecanismos de resistência e resiliência, por isso, ambientes que incentivam e encorajam os indivíduos a expressarem arte já é uma caminho para o enfrentamento e intervenção de grupo junto a problemáticas de risco e vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Escola. Arte. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Estratégias para o atendimento na atenção básica pós covid-19 no estado do Pará

Eduarda Souza Dacier Lobato <sup>1</sup>, Camila Miranda Pereira <sup>2</sup>, Rogério Fraga Schvarstzhaupt <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Estado do Pará- CESUPA/PA/(eduardadacier@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas- IEC/PA

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica- PUC/RS

### Resumo

**Introdução:** SARS-CoV-2 é uma nova cepa viral da família *Coronaviridae*, causadora de uma Doença Respiratória Aguda (COVID-19). Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia, no qual muitos governos adotaram intervenções de grande intensidade, afetando diretamente o SUS e as Unidades Básicas de Saúde- UBS. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa é apontar estratégias para o atendimento nas UBSs após a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** o presente estudo é de caráter analítico, descritivo, realizado a partir da revisão de literatura na base de dados do Scielo. **Resultados:** a UBS é a porta de entrada resolutiva na identificação precoce e encaminhamento correto de casos graves de diversas doenças. Porém, devido ao alto potencial de propagação do SARS-CoV-2 em ambientes fechados, torna-se difícil garantir atendimento seguro. Nesse sentido, o Conselho Federal de Medicina reconheceu a prática da Telemedicina em diversos estados como ferramenta imprescindível para orientação, encaminhamento e monitoramento dos pacientes admitidos na Rede Pública. Contudo, além da Telemedicina, é necessário planejamento baseado em evidências, reorganização dos serviços, alocação de recursos financeiros e estratégias de ação específica para que não haja negligência a outras patologias. **Conclusão:** uma boa atuação do SUS levará ao seu fortalecimento, porém a pandemia revelou distribuição desigual dos serviços de saúde, o que exige a construção de redes assistenciais regionalizadas e o fortalecimento da autoridade sanitária estadual.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Infecções por Coronavírus. Unidade Básica de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aspectos de satisfação de aulas remotas na pandemia: avaliação de qualidade e satisfação

Nicole Casé Oliveira <sup>1</sup>, Luiz Henrique da Silva Sousa <sup>1</sup>, Thalita Keyse da Silva Xavier <sup>1</sup>,  
Erica Virginio Alves <sup>1</sup>, Elisama Peixoto <sup>1</sup>, Vivian Conceição Alves Leite Pereira do Lago <sup>1</sup>,  
Thaise Queiroz de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira (nicolecases2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as aulas remotas mediante a situação atual no mundo tem sido uma saída para que a educação acadêmica não pare, o que traz uma mudança de cultura que já está incrustada desde os primórdios com ensino presencial na qual a relação aluno-professor é feita face a face. O modelo remoto disponível atualmente traz empecilhos dentre eles: na ordem da rotina domiciliar, ansiedade, depressão, onde é pertinente a adaptação ao novo modelo. **Objetivo:** descrever os aspectos de satisfação de aulas remotas na pandemia: avaliação de qualidade e satisfação. **Metodologia:** a pesquisa foi efetuada no mês de maio de 2020, com 90 estudantes de enfermagem que responderam ao questionário por meio do Software Aplicativo Google Docs, que é uma tecnologia de compartilhamento de links. **Resultados:** foi identificado que para 73,3% dos acadêmicos o ambiente familiar interferiu no aprendizado, onde 90% afirmam não achar as aulas a distância tão eficazes quanto as presenciais, ainda assim 83,3% não acreditam que aulas práticas possam ser estabelecidas em ambiente virtual. Quanto as aulas remotas, 75,6% afirmam não está sendo fácil manter foco nos estudos, porém, 75,6% acreditam que o ensino à distância é uma saída para dar prosseguimento a vida acadêmica. Ainda assim, 61,1% acredita que uma prova online não mede conhecimento. **Conclusão:** No fim, foi notado que a pandemia interferiu negativamente na saúde mental dos estudantes, onde é claro que se sentem desmotivados e incapacitados, porém tem ciência que é a saída disponível no momento para que a vida acadêmica dê o prosseguimento.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Ensino a distância, Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Eventos adversos associados a hidroxocloroquina em pacientes com covid-19: o que dizem as publicações?

Marcilene Carvalho Gomes <sup>1</sup>, Maria Luiza Carvalho Paixão <sup>1</sup>, Joelma Barros da Silva Nunes <sup>1</sup>, Diellison Layson Dos Santos Lima <sup>2</sup>, Helayne Cristina Rodrigues <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão (marcilene10sjp@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** a hidroxocloroquina (HCQ) é amplamente utilizada no tratamento da malária e doenças reumáticas e tem sido sugerido como tratamento eficaz para Covid-19. **Objetivo:** identificar na literatura as principais efeitos adversos que a hidroxocloroquina pode causar em pacientes com Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório descritivo, extraindo informações da PubMed, MEDLINE e LILACS. Utilizou-se os seguintes DeCS: “Covid-19”, “Hidroxocloroquina” e “Efeitos adversos”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados em 2020 nos idiomas português e inglês e como critérios de exclusão, estabeleceu-se estudos não condizentes com a temática e não disponibilizados na íntegra. Foram encontrados 244 trabalhos dos quais 24 foram lidos na íntegra e após análise apenas 7 foram utilizados para composição do artigo. **Resultados:** dos artigos selecionados 71,42% deles relataram que a administração da HCQ pode desencadear complicações cardiovasculares tais como, arritmias, cardiomiopatias e o prolongamento do intervalo QT. Efeitos gastrointestinais, retinopatia e falência hepática foram descritos em 28,57% dos artigos. Um estudo multinacional, de coorte de rede e de série de casos auto-controlada feito com 320.000 usuários de HCQ combinada a azitromicina revelou um risco aumentado de mortalidade cardiovascular em 30 dias. Isso demonstra que a combinação pode potencializar os riscos à saúde em pacientes com Covid-19. **Conclusão:** perante o exposto, foi possível identificar que os efeitos adversos da HCQ são na sua maioria relacionados a distúrbios cardiovasculares, sendo necessário o aprimoramento dos estudos sobre o uso dessa droga avaliando cuidadosamente a relação risco benefício para cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Covid-19. Hidroxocloroquina. Eventos adversos..

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Distúrbios do sono em acadêmicos causados pelo isolamento social

Lanny Janierry Ramos <sup>1</sup>, Karyna da Silva Temoteo <sup>1</sup>, Marciana Maria da Conceição <sup>1</sup>,  
Thaciane de Sousa Oliveira <sup>1</sup>, Vivian Conceição Alves Leite Pereira do Lago <sup>1</sup>, Thaise Queiroz  
de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade salgado de Oliveira (lannyjanierrysales9@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o sono é um dos principais prejudicados quando não temos uma boa rotina. Sabe-se que para ter um sono de boa qualidade existem múltiplas influencias a serem descritas, desde o excesso de atividades, tarefas em casa, estudos, trabalhos. **Objetivo:** descrever os distúrbios do sono em acadêmicos causados pelo isolamento social. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada no mês de maio de 2020 com 90 estudantes. Houve a aplicação de um formulário criado através do Software Aplicativo Google Docs, com perguntas diretas e disponibilizado para discentes de enfermagem, acerca de como tem sido dormir na atual situação. **Resultados:** vimos que quanto a qualidade do sono 60% referiu dormir mal nessa quarentena e a mesma amostra que tem trocado a noite pelo dia. Já para a duração do sono não foi diferente, 62,2% disse que anda dormindo < 8 horas regularmente, um resultado semelhante (67,8%) também apontou que o estresse tem afetado no sono. Outro resultado importante foi o de 64,4% que identificou a dificuldade de conseguir dormir e que 82,2% imagina que fazer exercícios ajudaria a superar essa questão. **Conclusão:** com isto, concluímos que com o isolamento social o sono regular dos acadêmicos foi afetado negativamente. Pode se justificar por haver compartilhamento do ambiente e a permanencia aumentada com as mesmas pessoas, onde as tarefas como: estudar e trabalhar em casa não tem se tornado situações fáceis coletivamente. Sabendo disso é recomendado que tenha horários fixos, faça atividades relaxantes antes de dormir, e uma boa alimentação para melhorar o sono.

**Palavras-chave:** Sono. Acadêmicos. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Impacto do isolamento social na saúde mental da população durante a pandemia pelo covid-19**

**Nicole da Conceição Ribeiro <sup>1</sup>, Brenda Karolina da Silva Oliveira <sup>1</sup>, Larissa Caroline de Souza Martins Santos <sup>1</sup>, Beliza Bezerra Almeida Matias <sup>1</sup>, Monique Kerollyn Sandes <sup>1</sup>, Sara Emily Pimentel da Silva <sup>1</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios (nicole.ribeiro1@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** medidas como isolamento social, quarentena e distanciamento se tornaram necessários devido à enorme proporção do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e sua alta taxa de transmissibilidade. Além disso, a COVID-19 (Doença pelo Coronavírus 2019) ainda não possui um tratamento eficaz, obrigando-nos a redobramos os cuidados para a redução da morbimortalidade. **Objetivo:** descrever o impacto que o isolamento social causa na saúde mental da população no período de pandemia pelo COVID-19. **Metodologia:** revisão de literatura, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, MedLine e Cochrane Library, utilizando os descritores: Isolamento Social, Saúde Mental, Infecções por Coronavirus e Pandemias. Foram incluídos 10 estudos em português e inglês, disponíveis gratuitos, na íntegra, publicados entre 2015 e 2020. **Resultados:** a saúde mental da população sofre grande abalo em períodos de pandemias em consequência das incertezas sobre o futuro e o tratamento, além da gama de informações de noticiários e de redes sociais sobre a piora da saúde pública. Ansiedade, depressão, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse, insônia, frustração e medo são alguns dos sintomas mentais presentes nas pessoas infectadas ou não infectadas pelo COVID-19, esses problemas são ocasionados por mudanças da rotina, medo de contaminar-se, adoecer e/ou morrer, sentimento de incapacidade por não saber como agir, diminuição do contato afetivo-físico, problemas socioeconômicos, entre outros. **Conclusão:** as mudanças nas rotinas e interações interpessoais, além da elevação de incertezas e medos perante a situação da saúde pública são fatores estressores que levam a população a desenvolver quadros de ansiedade, depressão, transtornos, estresse dentre outros.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Saúde Mental. Pandemias.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização de protocolo no enfrentamento ao covid-19 na assistência obstétrica: relato de experiência

Santana Amorim Silva <sup>1</sup>, Sara Ellen Rodrigues de Lima <sup>1</sup>, Matheus da Costa Freitas <sup>1</sup>, Jessica Maria Gomes Araújo <sup>1</sup>, Emanuely Vieira Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri (santanaamorim3009@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante da pandemia em decorrência infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) há preocupação quanto à ocorrência da infecção na gestação e suas repercussões para a saúde da mulher e do concepto. **Objetivo:** relatar a experiência da utilização do protocolo para assistência obstétrica no pré-parto, parto e pós-parto de mulheres com infecção por Covid-19. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência de atividades desenvolvidas em um hospital público localizado na Região Centro-Sul do Estado do Ceará no período de março a junho de 2020. O protocolo utilizado na assistência materno-infantil baseia-se em recomendações propostas pelo Ministério da Saúde e no desenvolvimento de estratégias no cuidado para evitar a infecção cruzada no momento do parto; durante o parto e após o nascimento, evitando assim a infecção dos profissionais de saúde. **Resultados:** vivenciou-se a implementação de recomendações para assistência a gestante e ao recém-nascido nas consultas, triagem e assistência ao parto de mulheres com suspeita ou confirmação de covid-19. Verificou-se recomendações quanto ao uso adequado de EPIs (pijama hospitalar, aventais descartáveis, máscaras, gorro, luvas, óculos de proteção, protetores faciais, propés) para cada atendimento realizado na triagem, consultas, sala de parto e alojamento conjunto. Frente o risco de transmissão externa e cruzada nos atendimentos do pré-natal, triagem obstétrica, cuidados neonatais há necessidade de padronizar medidas de isolamento e cuidados ao profissional e paciente. **Conclusão:** a utilização de protocolo na assistência obstétrica a gestante com suspeita ou comprovação de Covid-19 visa evitar a infecção do recém-nascido e profissionais de saúde, bem como de complicações materno-fetal/neonatal.

**Palavras-chave:** Protocolo. Assistência Obstétrica. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Síndrome de Down e cuidados de enfermagem

**Luiz Augusto Pellisoli<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNICNEC/Osório-RS (luiz.pellisoli@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a conduta dos profissionais de saúde diante do portador de Síndrome de Down deve ser específica e de qualidade, onde se possa prestar uma assistência ilimitada e inespecífica a todos os membros da família.

**Objetivo:** apresentar algumas das ações realizadas pela equipe de enfermagem em casos de crianças portadoras de Down.

**Metodologia:** foram utilizados artigos da Revista Brasileira de Medicina e da UFRGS, do período de 2017 a 2019 em língua portuguesa sobre Síndrome de Down. A coleta dos dados ocorreu janeiro a março de 2020.

**Resultados:** o enfermeiro precisa prestar auxílio a família para reconhecer suas forças e capacidades, suas fraquezas e necessidades e ainda auxiliá-las para que possam cuidar dessa criança da melhor maneira possível. Deve-se então, provocar mudanças, desenvolver programas de treinamento regulares sob supervisão para que assim os pais executem em casa, ajudando assim seu filho a progredir a cada dia.

Famílias que receberam instruções da enfermagem sobre como agir perante a criança portadora dessa síndrome possuem um nível de aceitação muito maior do que as famílias que não receberam nenhum acompanhamento.

**Conclusão:** essa criança deve ser estimulada desde cedo de que apesar da sua condição, ela deve e consegue realizar normalmente suas atividades, conscientizando a família que essa criança poderá ter uma vida independente, apesar da sua condição. Aqui ressalta-se a importância do diagnóstico precoce, este que pode tornar a aceitação muito mais fácil, tanto para os pais quanto para a própria criança.

**Palavras-chave:** Down. Enfermagem. Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Prática de atividades físicas de acadêmicos de enfermagem diante o cenário da pandemia causada pelo covid-19**

**Ane Karoline<sup>1</sup>, Emilly Dandarah<sup>1</sup>, Joquebede Waber<sup>1</sup>, Júlia Maria<sup>1</sup>, Lenilda Pereira<sup>1</sup>, Vivian Conceição Alves Leite Pereira do Lago<sup>1</sup>, Thaise Queiroz de Melo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira (karolineane287@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a atividade física atua num papel muito importante na vida de todos os indivíduos, pode interferir positivamente na qualidade de vida e na prevenção das doenças crônicas. Para o estudante pode elevar o seu rendimento nos estudos e controlar a ansiedade, sendo tão essencial em momentos de isolamento, neste caso da pandemia a COVID-19. **Objetivo:** descrever a prática de atividades físicas de acadêmicos de enfermagem diante o cenário da pandemia causada pelo COVID-19. **Metodologia:** foi feita em maio de 2020, em 90 estudantes de enfermagem após preenchimento através de um link disponibilizado nas plataformas digitais, composto por perguntas objetivas de múltipla escolha, com a finalidade de mostrar resultados quanto as atividades físicas praticadas no período de pandemia. **Resultados:** foi visto que 95,6% sabem que a prática de atividade física previne doenças ligadas ao grupo de risco, porém apenas 22,2% se exercitam 3x ou mais por semana. Da amostra total, 65,6% alegam encontrar dificuldades para se exercitar em casa atualmente, e 52,2% não conseguem improvisar os treinos em casa, enquanto 72,2% não acham seguro caminhar/exercitar ao ar livre sob a condição atual de isolamento. **Conclusão:** sendo assim, é possível notar que embora grande parte dos alunos reconheçam a importância da prática do mesmo, ainda encontram a dificuldade para exercê-lo, visto que alguns ainda se sentem paralisados para seguir com suas atividades habituais de forma normal, devido tamanha interferência negativa que a pandemia tem tomado.

**Palavras-Chave:** Atividade Física. Saúde. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Transexualidade: experiências dos obstáculos no acesso à cidadania em instituições de ensino superior do baixo Amazonas, Pará**

**Sabrina de Oliveira Gama <sup>1</sup>, Laís Gabrielle Cardoso de Oliveira <sup>1</sup>, Rui Massato Harayama <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará (sabrinaoliveira485@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os transexuais historicamente vivenciam intensa marginalização, pois não correspondem socialmente ao que é entendido como natural. Assim, tais estigmas adentram em esferas como: acesso ao mercado de trabalho formal e escolaridade. O que propicia obstáculos que dificultam e/ou impedem transexuais de atingir altos índices de escolaridade ou tentar/assumir ocupações formais. **Objetivo:** relatar as experiências que a transexualidade expõe a homens transexuais nos ambientes acadêmicos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal e qualitativo. Realizado em agosto a outubro de 2019, em um município do Baixo Amazonas, Pará. Os dados foram coletados por meio de entrevistas a três homens transexuais, estudantes de ensino superior. Esse estudo possui aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 3.530.916. **Resultados:** observou-se que apenas um sujeito não relatou constrangimentos no ambiente acadêmico, tendo boa convivência e nenhum direito civil lesado, atribuindo a isso suas características sexuais masculinas bem consolidadas. Entretanto, dois alegaram enfrentar obstáculos, como exposições por professores, ao qual não cumpriam com o dever de tratar pelo nome social, além de dificuldades burocráticas no departamento responsável pela adoção do nome social da própria universidade, contando com um processo lento que desencorajou um dos participantes a seguir com o pedido de alteração do nome. **Conclusão:** notou-se insuficiente inclusão de transexuais nas instituições de ensino, visível nos constrangimentos e nos obstáculos no acesso a serviços direcionados ao grupo. Esses achados somam as demais evidências científicas documentadas sobre os problemas enfrentados pelo grupo, permitindo reflexões acerca da negação de direitos básicos da população trans.

**Palavras-chave:** Educação superior. Pessoas transgênero. Minorias sexuais e de gênero.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Pré-natal odontológico: a importância da educação em saúde para a promoção da saúde bucal no período gestacional**

**Douglas Felipe de Lima e Silva <sup>1</sup>, Larissa Hellen de Paiva Felix <sup>2</sup>, Marcele Walmsley Nery <sup>3</sup>, Rômulo César de Alencar <sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE (douglasfls@hotmail.com)

<sup>2</sup> Residente em Saúde da Família em Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes-PE

<sup>3</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE

### **Resumo**

**Introdução:** a atenção à saúde por muitos anos foi caracterizada por práticas e ações curativas, que se mostraram ineficazes em atender as necessidades de saúde da população. Com o advento do SUS, o modelo de atenção foi reorganizado, e passou a centrar-se em cuidados preventivos e de promoção à saúde. **Objetivo:** discutir a importância da educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal no período gestacional. **Metodologia:** realizou-se um levantamento bibliográfico no PubMed, nos últimos 5 anos, sobre a importância da educação em saúde no período gestacional. Os descritores utilizados foram: Odontologia; Saúde Bucal e Gestação. Foram selecionados e analisados 14 estudos, em texto completo e língua inglesa. **Resultados:** o pré-natal odontológico traz como principal objetivo cuidar e educar a gestante para que o bebê possa nascer saudável. Trata-se de incluir ações de conscientização acerca dos problemas bucais mais comuns durante esse período, orientar a importância dos cuidados em saúde bucal, amamentação e desmistificar crenças e preocupações sobre a gravidez, garantindo um atendimento em rede e um cuidado integral, humanizado e seguro, no qual os profissionais de saúde bucal trabalham em conjunto com os demais profissionais da equipe de saúde, fortalecendo a troca de saberes na abordagem do binômio mãe-filho. **Conclusão:** diante disso, é imprescindível que os cirurgiões-dentistas estejam inseridos nas equipes multiprofissionais e conheçam as alterações bucais que podem estar presentes no período gestacional, a fim de aproximar a gestante junto à ESF, e fazer parte do processo integral e holístico do atendimento à essa população.

**Palavras-chave:** Odontologia. Saúde Bucal. Gestação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estratégia lúdica de ensino para prevenção de acidentes domésticos infantis: relato de experiência**

**Lorena Gomes de Araújo<sup>1</sup>, Edficher Margotti<sup>1</sup>, Amanda Gabrielly Miguel Rocha<sup>1</sup>, Melissa Barbosa Martins<sup>1</sup>, Karen Marcelly de Sousa<sup>1</sup>, Flavine Evangelista Gonçalves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discente/ Universidade Federal do Pará (lorena.lga1999@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o acidente é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um acontecimento casual e inesperado com ocorrência independente da vontade humana. Atualmente, em vários países o trauma caracteriza-se como a principal causa de morte em crianças, tornando-se um grave problema mundial de saúde pública. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aplicabilidade do lúdico para estimulação do conhecimento sobre a prevenção de acidentes domésticos na infância. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem que compõem o projeto “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira” da Universidade Federal do Pará (UFPA). A atividade foi desenvolvida na enfermaria de um setor pediátrico de um hospital universitário de Belém-PA. A ação ocorreu no segundo semestre de 2019, no período da manhã, teve como alvo o público infantil e seus respectivos acompanhantes hospitalares. Como proposta lúdica foi utilizado um jogo da memória confeccionado na forma de cartas que continham os principais tipos de acidentes dentro da área doméstica. **Resultados:** a partir dos acidentes ilustrados nas cartas foi possível ensinar noções de comportamento seguro e como identificar situações de perigo para preveni-las. Ademais, a atividade estimula o cognitivo com a memorização e localização das imagens. **Conclusão:** o jogo da memória como estratégia lúdica se mostrou essencial e eficaz para aplicação da educação em saúde para a prevenção de acidentes domésticos, isso, devido à brincadeira desperta maior interesse no público infantil.

**Palavras-chave:** Acidentes domésticos. Prevenção de acidentes. Jogos e Brinquedos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Olhares sobre o território do Complexo do Alemão: uma análise da atividade “A visita do gringo”

Marcos Paulo da Silva Garcia <sup>1</sup>, Cesar Augusto Paro <sup>1</sup>, Neide Emy Kurokawa e Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Estudos em Saúde Coletiva/Universidade Federal do Rio de Janeiro  
(marcos.1985.30@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a partir da crítica que se faz às práticas majoritariamente centradas no tradicional modelo campanhista de saúde pública, pesquisadores e estudantes do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, desenvolveu o projeto de extensão “Inovando práticas de prevenção e promoção da saúde a partir da análise local de vulnerabilidades à saúde, no contexto do vírus Zika”, no território do Complexo do Alemão, na Clínica da Família Zilda Arns. **Objetivo:** relatar a experiência sobre atividade “A visita do gringo” desenvolvida dentro do projeto de extensão. **Metodologia:** relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo, tendo como referência a pedagogia crítica problematizadora e o conceito de vulnerabilidade, através das oficinas estruturadas segundo a preposição freireana de educação. **Resultados:** ao apresentarem o território para um estrangeiro hipotético, participantes debatem e constroem uma apresentação coletiva, em que a voz e opinião de todos são contemplados. A descrição do território revela o significativo conhecimento do território e expõem múltiplos aspectos que conciliam com a proposição do território vivo de Milton Santos. **Conclusão:** a atividade propiciou o reconhecimento das questões estruturais e das dimensões cultural, social, histórica, política e econômica existentes no território. Alguns relatos transformaram o território como uma mercadoria, numa tentativa de convencer o gringo hipotético a consumir algo do/no território. Essa atividade favoreceu uma ampliação do olhar para o território, considerando as diversas dimensões existentes e a expressão do que se considera positivo e negativo.

**Palavras-chave:** Zika. Território. Pedagogia crítico-problematizadora.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O Reiki no alívio da dor crônica em idosos: uma revisão integrativa

Giselle Ferreira de Paes <sup>1</sup>, Renato Barbosa Japiassu <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica de Petrópolis (gisellefdepaes@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Unyleya

### Resumo

**Introdução:** o Reiki é uma das técnicas das práticas integrativas e complementares em saúde que consiste na imposição das mãos para a transferência de energia de uma pessoa a outra, e acredita-se ser possível alinhar os centros de energia do corpo, conhecidos como chakras, promovendo equilíbrio energético, necessário para o bem-estar físico e mental. **Objetivo:** identificar produções científicas usando o Reiki no alívio da dor crônica em idosos através de estudos apresentados na literatura científica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores em saúde: “idoso and reiki and manejo dor”, nos últimos cinco anos. **Resultados:** foi constatado que o Reiki, uma das práticas integrativas e complementares em saúde, pode atuar como um excelente co-adjuvante ao tratamento medicamentoso, pois, nos dois estudos apresentados, os idosos relataram que, durante a aplicação do Reiki, promoveu alívio da dor crônica, relaxamento e bem-estar físico e emocional, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** os estudos analisados sugerem que intervenções com o Reiki, uma das práticas integrativas e complementares em saúde, podem auxiliar a terapia medicamentosa para o alívio da dor crônica em idosos.

**Palavras-chave:** Idosos. Reiki. Dor Crônica.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relevância da posição prona no tratamento dos pacientes graves internados com covid-19

Nicole da Conceição Ribeiro <sup>1</sup>, Suzany Silva Fonseca <sup>2</sup>, Larissa Caroline de Souza Martins Santos <sup>1</sup>, Brenda Karolina da Silva Oliveira <sup>1</sup>, Milena Santana Nascimento <sup>1</sup>, Raema Neves Cotrim Carvalho <sup>1</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios (nicole.ribeiro1@outlook.com)

<sup>2</sup> HG2 - Núcleo de Pós-Graduação

### Resumo

**Introdução:** milhões de pessoas no mundo foram contaminadas com SARS-CoV-2 causador da COVID-19, desenvolvendo a forma leve ou grave da doença, sendo que a grave (Síndrome Respiratória Grave Aguda - SRGA) vem gerando óbitos, tornando necessárias medidas como a ventilação mecânica e o uso da posição prona para melhorar a função respiratória. **Objetivo:** descrever a relevância da posição prona nos pacientes graves internados pela COVID-19. **Metodologia:** revisão narrativa, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, MedLine e LILACS, utilizando os descritores: Síndrome do Desconforto Respiratório do Adulto, Decúbito Ventral e Infecções por Coronavírus. Foram incluídos 08 estudos em português e inglês, disponíveis gratuitamente, na íntegra, publicados entre 2017 e 2020. **Resultados:** nos quadros graves da COVID-19, o paciente tem alteração importante do padrão respiratório, saturação de oxigênio < 95% e cianose, sendo necessária a assistência em terapia intensiva. Dos infectados que precisam estar na UTI, alguns são colocados na posição prona para melhorar o padrão respiratório e reduzir o risco de colapso alveolar através da diminuição da compressão pulmonar. A prona diminui o tempo de ventilação mecânica e a taxa de mortalidade, devendo ser mantida por no mínimo 16h. Para realizar a manobra de pronação, fazem-se necessários cinco profissionais de saúde treinados a fim de garantir segurança e diminuir riscos. **Conclusão:** são notórios os benefícios da posição prona nos pacientes internados submetidos a tratamento intensivo para COVID-19, pois possibilita a decompressão pulmonar, aliviando a troca gasosa, diminuindo assim, o tempo de internação e as taxas de mortalidade.

**Palavras-chave:** COVID-19. Posição prona. Terapia intensiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A pandemia de covid-19 como cenário de reflexão para a oncologia

Marcieli Borba do Nascimento <sup>1</sup>, Ellen Cristina Bordelack <sup>1</sup>, Maria Isabel Raimondo Ferraz <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (marciel\_bn@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante do cenário imposto pela pandemia do Coronavírus, faz com que especialistas da área da saúde busquem incessantemente formas de reduzir os impactos atuais e futuros causados pela infecção. Na oncologia, a discussão paira diante das maneiras mais seguras e viáveis de lidar com o paciente. **Objetivo:** realizar reflexão sobre o cenário da pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) e suas implicações para as pessoas com câncer. **Metodologia:** para a elaboração desta reflexão foi realizada busca nas publicações relacionadas à temática em tela, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados Enfermagem (BDENF) e Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED). Foram utilizados os descritores: “oncologia” AND “pandemia”, sendo analisadas 6 publicações de 2020. **Resultados:** diante de portadores de câncer que contraíram o coronavírus, estes pacientes apresentam risco 3,5 vezes maior de precisar de ventilação mecânica, ser admitido na unidade de terapia intensiva (UTI) ou morrer, quando comparado à indivíduos sem câncer. Ainda demonstram-se graves consequências para a mortalidade por câncer nos próximos anos. **Conclusão:** a incerteza diante do novo cenário vivenciado, requer pesquisas constantes relacionadas a oncologia, pois torna gradativamente mais desafiador o cuidado, destarte que a luz da oncologia o Covid-19 tem se mostrado como ameaça aos imunocomprometidos, isso por que ao serem acometidos pelo câncer ou em decorrência do tratamento, têm seu sistema imunológico deficitário ao combate de infecções, tornando-os mais vulneráveis a complicações da pandemia.

**Palavras-chave:** Neoplasia. Pandemia. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Jogo educativo sobre infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes com deficiência visual: relato de experiência**

**Neucília Oliveira Silva <sup>1</sup>, Francisco Jardsom Moura Luzia <sup>1</sup>, Josemara Barbosa Carneiro <sup>1</sup>  
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira <sup>1</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (neucilia.s@aluno.unilab.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) configuram-se hoje no cenário mundial como importante problema de saúde pública. Dentre os grupos que apresentam maior suscetibilidade estão os adolescentes, que associado a deficiência visual, apresentam dupla vulnerabilidade para essas afecções. **Objetivo:** relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem acerca da aplicação de jogo lúdico de tabuleiro voltado para adolescentes com deficiência visual. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre aplicação de jogo para adolescentes em duas escolas públicas do interior do estado do Ceará. O público-alvo foram adolescentes que apresentavam cegueira e baixa visão, com idade de 12 a 15 anos. **Resultados:** inicialmente explicou-se a finalidade e os objetivos da atividade aos adolescentes que formaram duplas para jogar. Durante o jogo, foram abordadas temáticas como: uso dos métodos contraceptivos, sinais e sintomas das IST e situações/problemas que demandavam soluções por parte dos mesmos. Observou-se grande interesse e percepção dos adolescentes relacionados ao conteúdo. No entanto, em alguns momentos, percebeu-se dificuldade de concentração e condução do jogo por parte dos participantes possivelmente relacionado a deficiência. **Conclusão:** durante aplicação do jogo, pôde-se perceber limitações devido a deficiência e pouco conhecimento dos participantes no que se refere as temáticas abordadas. Entretanto, os adolescentes se interessavam e percebeu-se melhora no decorrer da atividade com auxílio dos acadêmicos. Sendo assim, torna-se relevante o uso de ferramentas lúdicas para o repasse do conhecimento entre adolescentes, principalmente com deficiência visual, já que existem limitações para acesso as estratégias de Educação e Promoção da Saúde.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência. Educação em Saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A construção do plano de parto como forma preventiva da violência obstétrica

Eliane Gomes da Silva <sup>1</sup>, Ana Beatriz Marques Valença <sup>1</sup>, Arlanne Maria Cavalcanti de Lima <sup>1</sup>, Érica Nadir da Silva <sup>1</sup>, Fernanda Stefany Conceição Carneiro da Cunha <sup>1</sup>, Luana Carla de Lima Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (elianegommes2016@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a expressão “violência obstétrica” é utilizada para descrever e agrupar diversas formas de violência (e danos) durante o cuidado obstétrico profissional. Inclui maus tratos físicos, psicológicos, e verbais, assim como procedimentos desnecessários e danosos. Como medida de cautela para tal ato, no Brasil, é incentivado a elaboração por meio do pré-natal do plano de parto, que busca estimular assim como informar as gestantes sobre seus direitos e sobre práticas eficazes e prejudiciais durante seu momento de parturição. **Objetivos:** esse trabalho busca mostrar a importância da construção do plano de parto (PP) como forma preventiva da violência obstétrica. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura, onde foram analisadas bases de dados como The Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando como descritores trabalho de parto, plano de parto e violência obstétrica onde foram escolhidos alguns artigos. **Resultados:** apesar de se mostrar um instrumento importante para o enfrentamento de possíveis agressões obstétricas, ainda assim, o PP sofre com tanto por falta de cumprimento por meio dos profissionais de saúde que atendem essas mulheres, demonstrando que ainda há certa relutância entre esses indivíduos como também por planos de partos realizados de maneira inflexíveis, não levando em consideração que no processo pode ocorrer mudanças. **Conclusão:** é necessário que os profissionais, principalmente os da atenção primária, responsáveis pela assistência ao pré-natal, estejam devidamente capacitados e dispostos para atuarem no apoio as gestantes e puérperas assim como a iniciativa e estimulação dos planos de partos que sejam realistas e flexivos.

**Descritores:** Plano de Parto. Violência Obstétrica. Profissionais de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevalência de dislipidemias e sua associação com o estado nutricional de escolares adolescentes

Anna Larissa Veloso Guimarães<sup>1</sup>, Raily Maria Pereira da Silva<sup>1</sup>, Renata Pereira da Silva<sup>2</sup>, Selma Aires Monteiro Galdino<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba-UEPB (annalariissa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE

### Resumo

**Introdução:** segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a obesidade tem sido um dos desafios de saúde pública de maior gravidade do século XXI. **Objetivo:** verificar a prevalência de dislipidemias e sua associação com o estado nutricional de escolares adolescentes. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo, realizado de setembro a dezembro de 2012, a amostra incluiu 98 adolescentes entre 15 e 19, de escolas públicas do município de Campina Grande-PB. O estado nutricional foi verificado através da circunferência abdominal, circunferência do pescoço e Índice de Massa Corporal. Análises sanguíneas avaliaram o perfil lipídico (colesterol total e frações e triglicerídeos) e, desta forma, a prevalência de dislipidemia. Os dados foram analisados no SPSS, versão 17.0 e adotou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** cerca de (65,3%) da amostra era do sexo feminino e que (69,4%) dos adolescentes apresentaram baixos níveis de colesterol HDL (<45mg/dL). Observou-se correlação do estado nutricional com componentes do perfil lipídico: colesterol total ( $p=0,013$ ), HDL-colesterol ( $p=0,042$ ), não-HDL-colesterol ( $p=0,012$ ) e triglicerídeos ( $p=0,041$ ). Apenas a idade não apresentou correlação com o estado nutricional. Observou associação significativa entre o aumento da circunferência abdominal e o IMC ( $p < 0,001$ ) e o colesterol não-HDL ( $p=0,020$ ). A circunferência do pescoço associou-se com o IMC ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** a associação da dislipidemia com o estado nutricional dos adolescentes estudados reforça a necessidade de monitorar o perfil lipídico dessa faixa etária principalmente na presença de sobrepeso e obesidade, permitindo a redução do risco cardiovascular nesta população.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Estado nutricional. Dislipidemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O adolescente e a atenção básica: um elo necessário

**João Edson Pimentel Campos<sup>1</sup>, Anderson Luiz Neves de Albuquerque<sup>1</sup>, Angelina de Fátima Guedes Silva<sup>1</sup>, Isabella Gomes Chagas<sup>1</sup>, Ricardo Bruno Araújo Nunes<sup>1</sup>, Isadora Silvestre Santos Andrade<sup>1</sup>, Letícia Britto Gama de Lima<sup>1</sup>, Rodrigo José Porto Militão<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - UNIT (joaoepcampos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é um período complexo, um período de mudanças e transição para o desenvolvimento pleno do ser humano, nos aspectos físico e psicológico, logo, necessitando de uma atenção e atendimento qualificados e especializado, garantindo o princípio da integralidade e a autonomia do adolescente, para geração de vínculo com a Atenção Primária em Saúde (APS). **Objetivo:** o presente trabalho salienta as dificuldades enfrentadas pelos adolescentes ao tentar estabelecer vínculo com a APS, assim como a importância da qualificação dos profissionais da saúde para um atendimento integral. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa buscando proporcionar a síntese de conhecimento, realizada em maio de 2020. Efetuou-se busca sistematizada abrangendo artigos e periódicos indexados na base de dados Scielo e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** diante da pesquisa notou-se uma insatisfação dos adolescentes, principalmente em relação ao acolhimento, assim como uma insegurança em relação aos profissionais e uma ausência de integralidade do cuidado. Os profissionais da saúde, no geral, relatavam uma dificuldade de lidar com os adolescentes, em grande parte queixavam-se de uma falha na graduação, onde o foco normalmente ao estudar “saúde da criança e do adolescente” é na saúde da criança, deixando uma lacuna. **Conclusão:** constatou-se a necessidade de uma formação profissional com um maior aprofundamento sobre a saúde dos adolescentes, para um melhor acolhimento, que levará a criação de vínculo entre adolescentes e a APS o que garantirá o princípio da integralidade no seu cuidado.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Atenção primária. Vulnerabilidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Nutricídio: alimentação de baixa qualidade enquanto necropolítica

Ariele Souza Lima Melo <sup>1</sup>, Adriele Souza Lima Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (ariele-s@live.com)

### Resumo

**Introdução:** o nutricídio é um tipo de homicídio causado pela negação do acesso a uma alimentação de qualidade, sobretudo para as populações pobres e negras, levando em consideração a formação social brasileira, marcada, principalmente, pela forte concentração de renda. Deste modo, este não-acesso pode provocar uma maior incidência de manifestações de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), gerando um agravamento nas condições de saúde dos cidadãos. **Objetivo:** analisar a relação entre o nutricídio enquanto mecanismo necropolítico e os impactos nas condições de saúde da população. **Metodologia:** a revisão considerou artigos publicados no banco de dados Scielo, nos últimos dez anos, utilizando as palavras-chave: nutricídio, segurança alimentar e nutricional e necropolítica, com publicações em português. **Resultados:** 75% da população brasileira tem o SUS como único acesso aos serviços de saúde, destes, cerca de 80% se autodeclararam negros. Tendo em vista que o nutricídio atinge principalmente as populações de baixa renda, uma vez que o acesso a alimentação segura e de qualidade é menos acessível para este grupo populacional, desencadeando um aumento na busca por serviços no sistema público de saúde onde são diagnosticadas com DCNT (hipertensão, diabetes e câncer), que têm enquanto um dos seus determinantes o consumo de alimentos de baixa qualidade. **Conclusões:** diante do exposto, faz-se necessário pontuar a importância do Estado no fortalecimento de políticas públicas que visem abordar a questão da segurança alimentar e nutricional a partir de uma perspectiva estrutural e através de ações fomentem novas estratégias de prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Nutricídio. Segurança alimentar e nutricional. Necropolítica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relação entre estilo de vida sedentário e hipertensão arterial: um relato de experiência

Lícia Apoline Santos Marques<sup>1</sup>, Ícaro Faustino Rosa<sup>1</sup>, Jailson de Sousa Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Kallianny Caetano Alencar<sup>1</sup>, Cibele Lourrane Martins Araujo<sup>1</sup>, Luis Gustavo Miranda Cavalcante Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi (apoline322@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os determinantes sociais de saúde consistem nas circunstâncias em que as populações vivem, crescem, trabalham e envelhecem, sendo percebidos claramente na atenção básica. Nesse contexto, mediante observação das atividades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na UBS Planalto Uruguai (Teresina Piauí), ministrou-se uma palestra intitulada “Mexa-se: como combater o sedentarismo”, já que o exercício físico é comprovadamente um dos pilares para que o paciente vivencie hábitos saudáveis que, por certo, evitarão moléstias futuras. **Objetivo:** compreender a importância da qualidade de vida, alimentação saudável, aliada à prática de atividades físicas em pacientes hipertensos. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência da organização de palestra ministrada por acadêmicos de medicina do Centro Universitário Uninovafapi. Tal prática aconteceu na UBS Planalto Uruguai, Teresina -Piauí, no mês de março de 2019. Os usuários da Unidade que já praticavam exercícios, mediados pela educadora física do NASF, constituíram o público da palestra, que teve como pauta principal a associação entre sedentarismo e síndrome metabólica, com enfoque na Hipertensão Arterial. **Resultados:** o público foi alcançado: hipertensos que já praticavam exercícios na UBS compareceram e relataram casos da melhora do controle da pressão arterial e aumento da qualidade de vida. **Conclusão:** a ação atendeu o objetivo: informar a importância da prática de exercício físico associada a uma boa alimentação na redução dos sintomas da hipertensão e de outras comorbidades, influenciando positivamente os usuários da UBS a adaptarem a sua rotina. Os pacientes aceitaram bem a palestra, com interação e troca de experiências.

**Palavras-chave:** Sedentarismo. Hipertensão. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Reabilitação pulmonar em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

Jamile Coelho de Souza Dum <sup>1</sup>, Aline Maciel da Cruz <sup>1</sup>, João Paulo Pessoa Lacerda de Alencar <sup>1</sup>, Katiane Aparecida Bezerra Farias <sup>1</sup>, Thaiane Carvalho Roseno <sup>1</sup>, Maria Déborah Monteiro de Albuquerque <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (Jamilcoelho\_@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença pulmonar obstrutiva crônica, caracteriza-se por um processo inflamatório crônico e progressivo que ocorre no pulmão em decorrência da inalação de partículas de gases tóxicos, os indivíduos acometidos apresentam sinais e sintomas clínicos como: dispneia e fadiga. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo buscar os efeitos da fisioterapia na reabilitação pulmonar de pacientes com DPOC. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de março de 2020, as bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de língua português e inglês. Os critérios de inclusão foram: artigos originais da língua inglesa e portuguesa que abordavam sobre a reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC. Foram excluídas monografias, dissertações e teses. **Resultados:** foram identificados 20 artigos entre eles 4 obtiveram critérios de inclusão. De acordo com a literatura a fisioterapia para pacientes com DPOC é de grande importância sendo aplicada através de exercícios como: treinamento resistido, resistência de treinamento com tubos elásticos e treinamento com faixa elástica, tendo, desta forma efeitos positivos na redução da dispneia e da fadiga. **Conclusão:** portanto, conclui-se que a atuação fisioterapêutica nos pacientes com DPOC tem melhoras significativas na qualidade de vida, redução da dispneia e fadiga.

**Palavras-chaves:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fisioterapia. Reabilitação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A incidência dos fatores psicossociais em mulheres com câncer de mama

**Mariah Palitot Remígio de Carvalho Almeida<sup>1</sup>, Anna Lorena Santana Pires<sup>1</sup>, Carlos Fábio Vieira Junior<sup>1</sup>, Dário Rique de Andrade Lima<sup>1</sup>, Felipe Barbosa Botelho Rolim<sup>1</sup>, Maria Adalgisia de Araújo<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pinto Luciano Gualberto<sup>1</sup>, Valéria Cristina Silva de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB (Mariahremigio10@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama é uma das doenças mais incidentes em mulheres na faixa etária de 40 a 59 anos, caracterizando-se pela proliferação desordenada das células deste órgão. Representa um grave problema de saúde pública, dada a sua alta incidência e alto custo no tratamento e reabilitação. As taxas de depressão em pacientes com câncer de mama situam-se entre 10% e 25. **Objetivo:** analisar a ocorrência de sintomas depressivos e os fatores associados em mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura indexada entre 2016 e 2019 nas bases de dados Scientific Electronic Library e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos 7 artigos, publicados em língua portuguesa. **Resultados:** os achados apontam que mulheres com câncer de mama que são submetidas à quimioterapia apresentam maior risco e intensidade para a ocorrência de depressão, além da piora da qualidade de vida. Evidencia-se que dentre os fatores que contribuem para este transtorno, pode-se mencionar o distúrbio do sono, sintomas de menopausa, dor proveniente dos elevados níveis de citocinas pró-inflamatórias devido ao dano tecidual resultante da quimioterapia e radioterapia. Deve-se considerar ainda que a redução brusca dos níveis de estrogênio, pode favorecer a sintomatologia depressiva, pois esse hormônio aumenta a sensibilidade da serotonina no cérebro. **Conclusão:** os resultados do estudo revelam a importância da utilização de intervenções psicossociais, além da terapêutica medicamentosa, no tratamento da depressão, visando a recuperação completa e melhor qualidade de vida da mulher com câncer.

**Palavras-Chaves:** Neoplasias de Mama. Tratamento. Quimioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Inserção das práticas integrativas no cuidado em saúde mental em um grupo de tabagismo no CAPS ad II no município de Recife**

**Márcia Gláucia da Paz Araújo<sup>1</sup>, Ítalo Douglas Araújo Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (marciaglaucia@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o tabagismo configura como problema de saúde pública, sendo fator de risco para diversas doenças crônicas, inclusive os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Considerando o princípio da integralidade, a partir da alta demanda popular aliada aos órgãos sanitários, foram introduzidas em 2006 no Sistema Único de Saúde (SUS) as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), fortalecidas no âmbito da atenção primária em saúde. **Objetivo:** inserir práticas integrativas no cuidado em saúde mental em um grupo de tabagismo no CAPS ad II no município de Recife. **Metodologia:** tratou-se de uma intervenção educativa realizada com usuários do grupo de tabagismo do serviço, a partir de um plano de intervenção elaborado pelos farmacêuticos residentes. Apresentou-se duas das 29 PICs oferecidas pelo SUS: a fitoterapia - o uso das plantas medicinais, e a aromaterapia - utilizando as propriedades dos óleos essenciais. **Resultados:** os usuários participaram ativamente das discussões sobre o uso racional das plantas medicinais, focando naquelas com ação calmante e outras de interesse para suas condições de saúde. Poucos referiram conhecer a aromaterapia, onde foram esclarecidos alguns princípios, indicações e formas de uso. Ao término, os usuários demandaram conhecer outras práticas. **Conclusão:** os encontros nos grupos de tabagismo possibilitam conhecer, discutir novas formas de cuidado em saúde, além de resgatar práticas tradicionais, podendo ser aliadas ao tratamento convencional para a dependência em nicotina, proporcionando melhora na qualidade de vida dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Tabagismo. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação em saúde na prevenção das drogas lícitas e ilícitas em uma escola pública da região Amazônica**

**Ester Alves Ribeiro<sup>1</sup>, Emily Tawane Souza Santos<sup>1</sup>, Fabiola Rosalvo Meneses<sup>1</sup>, Ríjuler Cavalcante Paula<sup>1</sup>, Sandra Paula Aguiar Ferreira Rocha<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (ester.ribeiro1997@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O consumo de drogas lícitas e ilícitas é considerado problema de ordem social, não somente em função de sua alta frequência, mas principalmente devido aos prejuízos à saúde, pois afeta pessoas de todas as faixas etárias com consequências biopsicossociais para a sociedade. **Objetivo:** Promover educação em Saúde na prevenção de drogas lícitas e ilícitas em uma escola pública da região Amazônica. **Metodologia:** a ação de educação em saúde realizou-se em uma escola pública de ensino médio, que relatou sobre os malefícios das drogas lícitas e ilícitas de maneira lúdica e interativa com intuito de proporcionar ao público alvo a compreensão as ações propostas. Antes da realização da atividade de educação em saúde, foi realizado uma triagem para identificar quais as dificuldades da escola em relação aos assuntos diversos direcionado aos alunos, e a resposta fornecida foi sobre as drogas. **Resultados:** o projeto foi elaborado atendendo uma necessidade específica da escola pública e foi desenvolvido dentro de uma disciplina da faculdade onde foi possível aprofundar o conteúdo de forma ampla. A apresentação foi constituída por palestra dinâmica e utilização de linguagem clara e acessível. **Conclusão:** foi possível identificarmos que apesar de ser um assunto clichê, ainda existe falta de informação adequada e informada de forma clara. Foi perceptível que o profissional enfermeiro tem muitos desafios a enfrentar dentro da saúde coletiva para que consiga bons resultados. Ao mesmo tempo que entendemos a importância que o mesmo desempenha dentro dos serviços de saúde pública.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Drogas. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Regime letivo remoto em tempos de pandemia: uma reflexão a partir da experiência de uma graduanda**

**Vanessa Lemos Biazin<sup>1</sup>, Prisca Dara Lunieres Pêgas Côelho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte (vanessalemosbiazin@gmail.com)

<sup>2</sup>Universitário do Norte / Universidade Federal do Amazonas

### **Resumo**

**Introdução:** o regime letivo remoto surgiu da necessidade, em função da pandemia do coronavírus, das aulas presenciais serem suspensas e o semestre letivo continuar seu fluxo com as aulas ocorrendo remotamente. **Objetivo:** refletir sobre a experiência vivenciada por uma graduanda durante regime letivo remoto, no período de quarentena em função da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência resultante da percepção de uma graduanda sobre o processo de ensino-aprendizagem, através de um regime letivo remoto, a partir do uso de tecnologias digitais, em virtude do cenário de isolamento social pela pandemia do COVID-19. **Resultados:** a partir do impacto durante pandemia, acabou-se exigindo das instituições educacionais uma revisão de seus conceitos, de seus métodos, de seus recursos, de seus paradigmas. Seguindo as orientações da OMS e do MEC, adotou-se medidas educativas a partir de um regime letivo remoto com uso de plataformas online, com o objetivo não só de fazer cumprir um cronograma pré-estabelecido, mas acima de tudo, de não prejudicar a continuidade do ensino durante esse período de calamidade pública. Percebeu-se, portanto, um novo olhar valorizando o uso de novas tecnologias educacionais para minimizar os impactos da ausência de aulas presenciais, além de, conseqüentemente incentivar os alunos a manterem quarentena pelo amparo dessas novas metodologias de ensino. **Conclusão:** as ferramentas disponíveis para suprir as demandas durante período de pandemia trouxeram uma valorização ainda maior às tecnologias e seu uso no contexto educacional e social tão limitados pelo isolamento social.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional. Instituições acadêmicas. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## “Aprender brincando”: Relato de experiência sobre prática multiprofissional de educação em saúde com adolescentes de uma escola pública

Vanessa Lemos Biazin <sup>1</sup>, Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte (vanessalemosbiazin@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Norte / Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** quando se almeja alcançar um público alvo tão jovem, principalmente por meio da junção de saberes de discentes de diferentes cursos, faz-se necessário um bom planejamento multiprofissional que envolva estratégias eficientes para a obtenção de um resultado satisfatório. **Objetivo:** discorrer sobre a visão de uma acadêmica de enfermagem durante atividade educativa multiprofissional voltada para a disseminação de conhecimento e conscientização acerca do uso indevido de álcool e outras drogas, gravidez na adolescência e a prática de bullying. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma escola pública de Manaus- AM, durante aulas práticas da disciplina “Programa de Integração Saúde Comunidade”, no período agosto de 2019, onde, a prática educativa estava correlacionada com palestras realizadas com alunos do ensino médio que apresentavam uma faixa etária variando entre 15 a 20 anos. **Resultados:** os discentes receberam aparato teórico e, em seguida, participaram de dinâmicas proposta a eles, na qual tinha por objetivo facilitar a fixação das informações adquiridas e incentivar a realização de atividades físicas. A meta era alcançar 100% (60) dos alunos presentes na palestra, porém, somente 50% (30) puderam participar. **Conclusão:** com a sapiência de que a utilização de diferentes metodologias é fundamental para a educação em saúde, foi possível interligar atividades físicas com o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, por tratar-se de uma interação entre acadêmicos de vários cursos da área da saúde, essa atividade somou para a evolução enquanto estudantes e futuros profissionais responsáveis por práticas resolutivas dentro de um contexto interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Práticas Interdisciplinares. Saúde do Adolescente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Cuidados de Enfermagem à Mulher com Câncer de Mama

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar <sup>1</sup>, Thaís Rodrigues Albuquerque <sup>1</sup>, Thaís Isidório Cruz Bráulio <sup>1</sup>, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz <sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama é a neoplasia que apresenta maior incidência e a causa de óbitos mais frequente entre a população feminina. Pode manifestar-se mediante alterações na mama, associadas ou não a sinais e sintomas, como mamalga, retração mamilar, assim como a presença de secreção sanguinolenta drenada pelo mamilo. **Objetivo:** descrever a atuação da enfermagem na assistência à mulher com neoplasia mamária. **Metodologia:** revisão da literatura, realizada no período de maio de 2020, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde controlados (DeCS) “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem” e “Neoplasias da Mama” em conjunção com o operador *booleano AND*, nas bases MEDLINE, IBECs e LILACS. Os critérios de inclusão foram estudos publicados no formato artigo original, nos idiomas português, inglês e espanhol, que apresentassem texto completo disponível. Foram excluídos estudos que não estivessem disponíveis para *download*. **Resultados:** dentre as inúmeras atividades exercidas pelo(a) enfermeiro(a), destaca-se a orientação quanto a realização do autoexame da mama por parte da paciente, busca ativa e visita domiciliar. Ademais, o enfermeiro pode implementar instrumentos de abordagem sexual em suas atividades assistenciais de modo a restaurar a sexualidade da cliente, bem como na oferta de suporte social para que haja adesão ao tratamento e identificação das necessidades básicas da mulher acometida, além da possibilidade de oferta de cuidados psicossociais adequados e melhoria do cuidado no domicílio, buscando uma assistência humanizada. **Conclusão:** portanto, nota-se a importância do papel do enfermeiro na assistência à mulher com câncer de mama essencialmente nos cuidados de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Câncer de Mama.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde bucal: os desafios encontrados pelos cirurgiões-dentistas inseridos na estratégia de saúde da família

Camila Correia Firmino <sup>1</sup>, Danielle de Oliveira Teodósio Assis <sup>1</sup>, Mara Cristina Ribeiro <sup>2</sup>,  
Diego Figueiredo Nóbrega <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac (cmcr\_\_@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo (USP)

<sup>3</sup> FOP/UNICAMP

### Resumo

**Introdução:** a prática de Educação em Saúde Bucal (ESB) é de extrema importância sendo uma das atividades que agem na promoção e proteção da saúde dos indivíduos, prevenindo complicações através do ato de educar sendo este na própria unidade, escolas, creches ou locais que estejam dentro área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sua eficácia é o ponto chave para melhoria e qualidade da saúde da população. **Objetivo:** identificar os desafios encontrados pelos Cirurgiões Dentistas inseridos na ESF na prática de ESB. **Metodologia:** foi desenvolvido um estudo observacional com abordagem qualitativa. A amostra constou de cirurgiões dentistas da ESF, representantes dos 8 distritos sanitários do município de Maceió-AL, selecionados aleatoriamente. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados por meio da técnica de Análise do Conteúdo. **Resultados:** até o momento, foram entrevistados oito cirurgiões dentistas. Os principais desafios citados por esses foram à falta de incentivo dos gestores à prática de ESB; deficiência de materiais didáticos educativos (cartazes, panfletos, modelos para demonstração da escovação); falta de insumos odontológicos (gel fluoretado, kits de escovação); além da carga horária clínica extensa nos consultórios odontológicos. **Conclusão:** a despeito do interesse e esforço dos profissionais, a prática de ESB na atenção básica tem sido limitada pela falta de apoio dos gestores e pela ausência dos insumos necessários para a realização dessas atividades. Para a melhoria dos indicadores de saúde bucal no município de Maceió é fundamental o planejamento e investimento em atividades educativas.

**Palavras-chave:** Cirurgiões-dentistas. Educação em saúde. Estratégia de saúde da família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Evidências científicas sobre o cuidado familiar a criança portadora do HIV

Willams Costa de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA (willamsmelo14@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o HIV continua sendo um dos grandes problemas de saúde pública em todo o mundo, devido ao alto índice de infecção que acomete a população e o elevado número de óbitos relacionados ao vírus. No Brasil, segundo os dados do Ministério da Saúde, o HIV já acomete cerca de 900 mil pessoas, no último levantamento realizado, **Objetivo:** constatar as dificuldades psicossociais enfrentadas pelas famílias que convivem/cuidam de crianças portadoras do vírus HIV/AIDS. **Metodologia:** trata-se de em uma revisão integrativa, de cunho exploratório, natureza descritiva e de abordagem qualitativa. O levantamento foi realizado durante os meses agosto e setembro de 2019. O presente estudo baseou-se nos princípios metodológicos para busca dos artigos nas bases de dados eletrônicas: Capes e SCIELO. **Resultados:** foram encontrados treze artigos nas bases de dados Capes e SCIELO, após a análise metodológica, foram selecionados sete, constatando a insegurança por parte dos responsáveis em lidar com os demais familiares, a evolução clínica da doença e o medo de ter outros filhos com a mesma condição de saúde sintetizam os achados da revisão. **Conclusão:** este estudo revela que o contexto familiar é de extrema importância para o acompanhamento e cuidado a saúde dessas crianças diminuindo as situações de risco e vulnerabilidades, permitindo, que estas possam direcionar o cuidado prestado e melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** HIV. Família. Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Efeitos da internação prolongada na qualidade de vida de pacientes e seus cuidadores

Renata Pereira da Silva <sup>1</sup>, Rayli Maria Pereira da Silva <sup>2</sup>, Anna Larissa Veloso Guimarães <sup>2</sup>,  
Selma Aires Monteiro Galdino <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (renaataaps@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba

### Resumo

**Introdução:** com a evolução das doenças crônicas e o envelhecimento populacional, muitos indivíduos precisam recuperar sua saúde através das internações, causando efeitos que trazem riscos à sua qualidade de vida e sobrecarga aos seus cuidadores. **Objetivo:** analisar os efeitos físicos, psicológicos e sociais de pacientes que estão em hospitalização prolongada e da sobrecarga em seus cuidadores. **Metodologia:** estudo transversal e quantitativo, desenvolvido no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) situado na cidade de Campina Grande, PB. A amostra foi selecionada por acessibilidade, sendo composta por 30 pacientes que se encontravam internados e 30 cuidadores. Para analisar a qualidade de vida dos pacientes e cuidadores foram utilizados, respectivamente, o *WHOQOL-BREF* e o *Zarit Burden Interview (ZBI)*. A qualidade de vida dos participantes foi descrita através de medidas de tendência central (média) e medida de dispersão (desvio padrão). **Resultados:** quanto à qualidade de vida dos pacientes verificou-se que a média mais elevada dentre os domínios foi no psicológico (15,0) e o menor no físico (11,1). Os cuidadores apresentaram um nível de sobrecarga moderada (60%) e em média não referiram altos índices. **Conclusão:** apesar da amostra ser pequena, tratou-se de uma população de baixo nível sociodemográfico, precisando da utilização das redes de atenção à saúde em sua totalidade e permanecem por um tempo superior a 24 horas hospitalizados por aguardar procedimentos cirúrgicos, esperar para realização de exames e/ou para tratar alguma enfermidade, trazendo consequências em sua qualidade de vida e sobrecarregando seus cuidadores.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Hospitalização. Assistência ao Paciente. Cuidadores.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A amamentação e a prevalência da cárie precoce infantil: revisão sistematizada da literatura**

**Ekateriny Melo Alves <sup>1</sup>, Paulo Ronaldo Sousa Teixeira <sup>1</sup>, Lara Fernanda Carlos Lima <sup>1</sup>, Natália Pereira Benvindo de Amorim <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI (ekaterinymelo@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro de ensino UniNovafapi – UNINOVAFAPI

### **Resumo**

**Introdução:** o aleitamento materno proveniente da amamentação é a alimentação ideal para todas as crianças. Devido a sua composição de nutrientes é considerado um alimento completo para garantir o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros dois anos de vida ou mais. Apesar desses benefícios, a cárie dentária foi o único ponto negativo associado à amamentação. **Objetivo:** relacionar a prevalência de cárie precoce na infância associada ao aleitamento materno. **Metodologia:** foram utilizados as bases de dados: Pubmed, LILACS, Medline e SciELO a partir dos descritores: cárie dentária, aleitamento, prevenção. Examinou-se 30 artigos experimentais e de relatos de caso entre os anos de 2007 a 2019. **Resultados:** fatores como a ausência ou deficiência de higiene bucal infantil, baixo nível de escolaridade dos pais ou responsáveis pelos cuidados do bebê, nível socioeconômico das famílias, falta de acesso à atenção odontológica e o prolongamento da amamentação após os 12 meses são importantes para desenvolvimento de cárie precoce na infância. **Conclusão:** o aleitamento materno e exclusivo até os 6 meses de vida aliado à precária higiene bucal infantil apresenta poder cariogênico precoce. Contudo, ações educativas focadas na prevenção de cáries são essenciais, incluindo orientações completas do cirurgião dentista aos pais ou responsáveis sobre a correta higienização da cavidade oral da criança, podendo assim, mitigar a prevalência das lesões cariosas no público em estudo.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária. Aleitamento. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Suicídio e depressão em profissionais da enfermagem: fatores influenciadores – revisão literária**

**Willams Costa de Melo<sup>1</sup>, Adriano Figueredo Neves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA (willamsmelo14@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o suicídio pode ser considerado uma das maiores problemáticas do século XXI, isto porque, segundo a Organização Mundial da Saúde, 2014, um comportamento caracterizado como suicida é progressivo, complexo e desencadeado por diversos fatores, tais como sociais, pessoais e psicológicos. Entrelaçado ao comportamento suicida encontra-se a depressão. O profissional de enfermagem compõe a maior parte na assistência ao paciente, uma responsabilidade imensa, fatores que causam instabilidade emocional gerando o adoecimento psíquico, que pode levar ao suicídio. **Objetivo:** relatar os motivos pelos quais tem ocorrido o aumento do suicídio entre os profissionais da enfermagem, que muitas vezes é acarretado pela depressão e demais fatores. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de uma revisão bibliográfica, com total de seis artigos, e ano de publicação de 2013 à 2019, através das bases de dados: Portal Capes e SCIELO. **Resultados:** os motivos que levam esses profissionais a cometerem suicídio ou evoluir para um quadro depressivo, estão ligados diretamente ao ambiente de trabalho estressor, a falta de reconhecimento pelo trabalho executado, assim como a elevada carga horária de trabalho. **Conclusão:** o cenário da rede de saúde no Brasil é preocupante, de modo que as suas mazelas estão afetando a saúde mental dos profissionais, em destaque os da enfermagem, e em alguns casos, fazendo com que os mesmos cometam suicídio. Faz-se necessário, atentar para os comportamentos e sinais de alertas nos profissionais da enfermagem, e intervir por meios de ações que proporcionem lazer, condições satisfatórias, diminuição de sobrecargas e apoio psicológico no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Suicídio. Depressão. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Covid-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio a pandemia da Covid-19**

**Yone Almeida da Rocha <sup>1</sup>, Antonio Simeone Correia Leitão <sup>1</sup>, Jéssica da Silva Teixeira <sup>1</sup>, Yasmin Maria Pereira Lima <sup>1</sup>, Ana Karoline Cordeiro Maia <sup>1</sup>, Lícia Kellen de Almeida Andrade <sup>1</sup>, Antonio Hassan da Silva Neto <sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>1</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (yar.enf16@uea.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** durante uma pandemia, o isolamento social torna-se fator determinante para a redução da transmissão do vírus, dessa forma, os sistemas de informação tornam-se essenciais e desempenham importante papel no gerenciamento e disseminação de dados. No âmbito da saúde, deve-se existir um processo educativo e informativo à população, visando facilitar ações voluntárias que conduzem à saúde. **Objetivo:** relatar a produção de material educativo digital para Covid-19 como ferramenta de informação para a população idosa. **Metodologia:** relato de Experiência, baseando-se em uma estratégia descritiva do Projeto de Extensão “Práticas Educativas em Saúde para Idosos” quanto à produção de TE sobre o novo coronavírus. **Resultados:** levando-se em consideração as características do público-alvo, buscou-se por construções pedagógicas e filosofias pertinentes ao grupo direcionado. **Elaboração e Produção:** 1) Glossário de Saúde; 2) Covid-19: simplificando o novo coronavírus – um informativo para toda a comunidade e 3) Cartilha: Práticas Educativas em Saúde para idosos – o novo coronavírus covid-19. Tais materiais foram revisados pelos docentes que compõe a Comissão de Educação em Saúde de Enfrentamento contra a COVID-19 da Universidade do Estado do Amazonas. **Conclusão:** a revisão de literatura baseada em artigos científicos não se faz suficiente na produção de TE’s para idosos, devendo haver familiaridade com o estilo de linguagem, para facilitar a compreensão pelo idoso. A adaptação de linguagem torna-se relevante para o sucesso da difusão de informação, estendendo-se também à legibilidade de ilustrações e fontes, garantindo clareza, simplicidade e coesão na mensagem.

**Palavras-chave:** Idoso. Tecnologia Educacional. Covid-19

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dificuldades em aderir ao isolamento social em período de pandemia da covid-19

Jhonny de Lima Freitas <sup>1</sup>, Grace de Lourdes Cardoso <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus- CEULM/ULBRA (jhonyfreitas61@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o isolamento social (IS) é uma das estratégias utilizadas para frear o avanço de uma epidemia, evitando desta maneira que o número de pessoas infectadas e o número de óbitos decorrentes pela epidemia em questão cresça de forma desenfreada. Porém, é perceptível uma grande resistência por uma parcela da população em seguir as recomendações feitas pela organização mundial de saúde (OMS). **Objetivo:** abordar as dificuldades dentro do contexto social em aderir e manter o isolamento social em tempo de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir de uma revisão bibliográfica, utilizando um total de cinco artigos, com o ano de publicação em 2020, através das bases de dados: Portal Capes e MedLINE **Resultados:** o baixo índice de aderência ao IS no período de pandemia da covid-19 está relacionado ao fato de que o IS muda radicalmente a rotina das pessoas, o que afeta em alguns casos a saúde mental da população, assim como a questão econômica. As fakes News têm considerável parcela neste resultado negativo ao IS, aliado ao fato de que governantes propagam discursos que vão contra as recomendações da OMS. **Conclusão:** é notório que o IS é um fruto do esforço mútuo entre população e autoridades responsáveis, onde se faz necessário que se tenha todos os cuidados em relação a economia, aos tipos de informações divulgadas na mídia e principalmente coerência entre as falas dos setores que estão na linha de frente da pandemia.

**Palavras-chave:** Isolamento Social. Pandemia. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Terapias complementares coadjuvantes ao tratamento convencional da endometriose: evidências na literatura

Anete Leda de Oliveira <sup>1</sup>, Elizabeth Teixeira <sup>1</sup>, Eidie Souza de Queiroz <sup>1</sup>, Eliana Marques Gomes da Silva <sup>1</sup>, Thaynara Ramires de Farias Carvalho <sup>1</sup>, Micherllan Pereira da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (ane.alo.al@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as terapias complementares utilizam recursos terapêuticos associados ao tratamento hormonal convencional, para alívio dos sintomas causados pela endometriose. **Objetivo:** apontar as terapias complementares, como coadjuvante no alívio dos sintomas da endometriose disponíveis na literatura científica. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados CINAHL, PUBMED com os descritores endometriosis/endometriose and complementary therapies/ terapias complementares. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 5 anos, acesso gratuito, texto completo, em inglês, espanhol, português. A amostra final foi de quinze artigos. **Resultados:** verificou-se que os países com maior número de produção foram Brasil, Estados Unidos da América, China, Austrália. Referente ao tipo de estudos houve predomínio de estudos randomizados. Quanto às terapias complementares os estudos apontam o consumo de ácidos graxos, ômega 3,6, curcumina, suplementação com N-acetilcisteína, vitamina D e resveratrol, bem como o aumento de consumo de frutas e vegetais orgânicos, a exclusão de carnes vermelhas e derivados de soja, como auxílio na redução inflamatória da endometriose. Outras terapias incluem a acupuntura, yoga, uso de fitoterápicos, extrato mole de Dan'e-fukang, quercitina e Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation (TENS), na redução da dor. **Conclusão:** existem terapias complementares que podem ser utilizadas, principalmente para atenuar a inflamação e dor. Contudo, há necessidade da realização de mais estudos para avaliar a eficácia e segurança das terapias complementares propostas.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Endometriose. Doença Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Estresse oxidativo associado à prática de exercício físico como fator antioxidante

Rayli Maria Pereira da Silva <sup>1</sup>, Renata Pereira da Silva <sup>2</sup>, Anna Larissa Veloso Guimarães <sup>1</sup>,  
Selma Aires Monteiro Galdino <sup>1</sup>, Anissa Pereira da Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (raylipsilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>5</sup> UNIFACISA

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis, são as principais causas de morbimortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento, os principais fatores de risco são atividades físicas insuficientes, tabagismo, alimentação não saudável e o uso nocivo do álcool. Os mecanismos relacionados a patogênese das doenças crônicas não transmissíveis, estão as alterações no metabolismo oxidativo. O desequilíbrio entre o sistema antioxidante e a geração de radicais livres desencadeia o estresse oxidativo. **Objetivo:** mostrar como os mecanismos antioxidantes ocorrem no corpo humano e investigar os parâmetros de estresse oxidativo e sua relação com o exercício físico, revelando pesquisas que indicam meios para evitar esse processo, tentando prevenir doenças que aparecem com a prática inadequada de exercícios. **Metodologia:** o estudo se constitui numa revisão de literatura sobre estresse oxidativo associado à prática de exercícios, as bases de dados utilizadas para a busca foram Bireme, medline, Scientific, SciELO e Pubmed. Os critérios de inclusão adotados foram artigos de pesquisa originais, completos disponíveis, idioma português, espanhol ou inglês que foram publicados entre 2015 – 2019. **Resultados:** os resultados mostram que a prática regular de exercícios físicos associada a bons hábitos alimentares influencia na redução da prevalência de síndrome metabólica e aumento da concentração de glutathione e a proteção antioxidante total. **Conclusão:** exercícios físicos intensos e exaustivos promovem um desequilíbrio entre agentes oxidantes e antioxidantes e são os fatores mais importantes na formação do estresse oxidativo, a prática regular de exercícios físicos é considerada um fator de grande relevância na modulação do estresse oxidativo.

**Palavras-chave:** Estresse oxidativo. Atividade Física. Obesidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Práticas educativas para a prevenção e identificação precoce da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa na zona oeste da cidade de Manaus

Luiany da Silva Campelo <sup>1</sup>, Roberta Braz da Silva <sup>1</sup>, Hinaê Martins Batista <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza <sup>2</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro <sup>2</sup>, Fátima Helena do Espírito Santo <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (Cqluiany26@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA)

<sup>3</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** o projeto busca a construção do cenário da violência contra os idosos residentes na zona oeste de Manaus/AM, vítimas de maus tratos e que possuem a grande necessidade da utilização de serviços de proteção no combate à violência. **Objetivo:** identificar as pessoas idosas residentes na zona oeste de Manaus com alto risco da necessidade de serviços de proteção contra a violência e maus-tratos. **Metodologia:** a coleta ocorreu pela aplicação de questionário junto aos idosos, contando com a mobilização de discentes e docentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o envolvimento dos coordenadores da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) de diferentes Paróquias da cidade de Manaus. Os idosos eram abordados antes ou após os encontros da PPI, também foram abordados nos Centros de Convivência da Família, sendo explicado e se aceitasse participar, a assinatura do TCLE. Posteriormente tais dados serão comparados com as demais zonas da cidade. **Resultados:** com esses dados parciais, já se observa certo grau de exposição dos idosos em situação de vulnerabilidade social, física, psicológica ou financeira, e com algum tipo de dependência junto ao agressor. **Conclusão:** pretende-se na concretude dos dados, poder sugerir propostas de estratégias de prevenção e intervenção, produção de tecnologias educativas, habilitação de pessoas próximas aos idosos, apoiando as políticas de prevenção contra a violência a pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Idosos. Violência intrafamiliar. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relevância dos cuidados paliativos na saúde pública

Rita de Cássia Santos de Oliveira <sup>1</sup>, Mayara Lopes de Jesus <sup>2</sup>, Letícia Grazielle Santos <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI (ritasantosdeoliveira@live.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

<sup>3</sup> Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - IIEPAE

### Resumo

**Introdução:** os cuidados paliativos surgem com intuito de contribuir no controle das necessidades do indivíduo que não possui tratamento curativo devido sua patologia. Além de ofertar atenção integral ao âmbito biológico, físico e psicossocial, controlando não somente os sintomas de dor e sofrimento, mas fornecendo uma qualidade de vida. **Objetivo:** ressaltar a relevância dos cuidados paliativos com uma atenção integral para pacientes paliativos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, onde realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados BVS e Scielo. Os descritores utilizados através do Desc foram: *Palliative care, Integrality in Health, Primary Health Care*. Foi tido como critério de inclusão, os materiais disponíveis na íntegra, na língua portuguesa ou em inglês com o intervalo temporal de até 5 anos. **Resultados:** dos artigos encontrados 6 atenderam os critérios de inclusão. Foi possível observar que os atendimentos foram desenvolvidos em sua maioria em pacientes oncológicos e idosos. A atuação de equipe multidisciplinar de saúde no desenvolvimento de ações de cuidados paliativos para os pacientes e atenção aos seus familiares, foi de inteira responsabilidade e importância. **Conclusão:** portanto, ressalta-se a prestação de cuidados paliativos ao indivíduo e aos familiares, como um desafio da saúde pública, tendo em vista o aumento da população idosa assim como casos oncológicos, contemplando um atendimento multiprofissional, que respeite o ser humano em sua integralidade e a sua autonomia.

**Palavras chave:** Saúde pública. Cuidados paliativos. Promoção à saúde.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação em saúde cuidados pós alta hospitalar de lesão por pressão: um relato de experiência**

**Jhonny Lima de Freitas<sup>1</sup>, Gabriela Santiago de Lima<sup>1</sup>, Grace de Lourdes Cardoso<sup>1</sup>, Kelly dos Santos Barros<sup>1</sup>, Angelina Socorro Coimbra Vieira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus- CEULM/ULBRA (jhonnymfreitas61@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as Lesões por Pressão (LPP) são danos localizados na pele ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento ou fricção (BUENO, 2005). **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de educação em saúde após alta hospitalar de pacientes internada com diagnóstico de LPP. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos do Curso de Enfermagem que desenvolveram ações de educação em saúde aos acompanhantes nas enfermarias durante a disciplina Módulo de Prática Supervisionada em Semiotécnica em um Hospital público da cidade Manaus. **Resultados:** em uma enfermaria foram realizadas durante uma semana roda de conversa com os acompanhantes a respeito do cuidado pós alta hospitalar de 6 pacientes LPP, houve distribuição de folhetos informativos explicando como cuidar e evitar LPP, enfatizando a nutrição do paciente, troca de curativos de forma asséptica e a realização de mudança de decúbito, houve participação dos acompanhantes que através de perguntas tiravam suas dúvidas durante a educação em saúde observou-se que a maioria dos acompanhantes não tinham conhecimento e não sabiam proceder frente a essa complicação de saúde **Conclusão:** a educação em saúde ressalta a importância do conhecimento científico para ampliar a compreensão do cuidado associado às boas práticas de saúde onde a participação do acompanhante é fundamental para continuidade do cuidado de enfermagem aos pacientes acamados e com limitações de movimento no qual se estende ao ambiente domiciliar após alta hospitalar.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. Educação em saúde. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde uma condição de bem-estar físico, mental e social

**Kamila Thays Almeida Vasconcelos<sup>1</sup>, Raquel Silva Carvalho<sup>1</sup>, Tanymara Xavier de Moraes<sup>1</sup>,  
Fabio Rodrigues da Silva Junior<sup>1</sup>, Karytta Sousa Naka<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Castanhal - FCAT (kamilavasconcelos2017@yahoo.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ)

### Resumo

**Introdução:** a saúde é um estado de equilíbrio onde os fatores físicos, mentais e sociais são prevalentes na Lei orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS), é dever do Estado de garantir a saúde, a execução de políticas econômicas e sociais. O SUS, visa a redução de riscos de doenças e de outros agravos e o estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário, usuário dos serviços. **Objetivo:** identificar as principais dificuldades de aplicação de ações, na recuperação diante as políticas sociais e econômicas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados: SCIELO, BVS, Planalto, seguindo como critério de elegibilidade: artigos disponíveis na íntegra, idioma português e publicados 15 artigos dos anos de 2016 a 2019. **Resultados:** o estudo identificou que as dificuldades da promoção, prevenção estão relacionadas às ações de saneamento básico que cabe aos profissionais de saúde realizar ações educativas e ao Estado de realizar projetos, de saneamento básica, moradia e educação em saúde, incluindo a população no processo de preservação do meio ambiente, entre outros aspectos. **Conclusão:** o SUS é completo tendo a saúde como determinantes e condicionantes, a alimentação, moradia, saneamento básico, o lazer e serviços essenciais. Porém, devem ser aplicados e fiscalizados em sua plenitude para manter o objetivo da criação.

**Palavras-chave:** SUS. Promoção. Aplicação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aspectos emocionais de mulheres vítimas de violência sexual

Amanda Holanda Padilha Cavalcante <sup>1</sup>, Ruana Holanda Padilha Cavalcante <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (amanda\_holanda1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Cesmac - Cesmac

### Resumo

**Introdução:** a Organização Mundial da Saúde define violência sexual como tentativa ou investidas sexuais indesejadas, podendo ocorrer uso de coação, sendo praticados por qualquer pessoa. Esta forma de violência é apresentada como uma das mais graves expressões da iniquidade de gênero, visto que atinge, em sua maioria mulheres. **Objetivo:** analisar os aspectos emocionais de mulheres vitima de violência sexual. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores foram: “Mulher” “Violência Sexual” e “Condições de Saúde”. Foram encontrados 16 artigos dos quais 2 foram analisados estes publicados em português e com ano de publicação entre 2015-2019. **Resultados:** a violência sexual exerce um grande impacto sobre a saúde física e psicológica da mulher. Por vivenciarem diversas formas de violência sexual as mulheres se tornam vulneráveis e menos seguras de si comprometendo sua autoestima. Dessa forma, os profissionais de saúde precisam estar capacitados e sensíveis para esta temática. A violência sexual é, portanto, um problema social, de segurança e saúde pública, que traz impactos na saúde dos indivíduos e nas relações sociais, expressa nas lesões físicas e psicológicas decorrentes. **Conclusão:** compreendendo a importância da discussão do tema e da sua contribuição para as políticas públicas, estas devem incluir os cuidados em saúde necessários às mulheres em situação de violência, e os serviços, devem estar preparados para tal. As lesões físicas e os impactos na saúde mental fazem parte do cotidiano dessas mulheres exigindo esforços que contemplem as suas reais necessidades.

**Palavras-chave:** Mulher. Violência Sexual. Condições de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Cuidados de enfermagem na recuperação de paciente idosa com Lesão Por Pressão (LPP): a importância da atenção assistencial e familiar – relato de experiência**

**Jhonny Lima de Freitas<sup>1</sup>, Grace de Lourdes Cardoso<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus - CEULM/ULBRA (jhonnfreitas61@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** lesões por Pressão (LPP) são áreas localizadas de destruição tecidual causada pela compressão de tecidos moles sobre uma proeminência óssea e uma superfície externa por um prolongado período de tempo. (WONC,2010). **Objetivo:** descrever a experiência dos discentes sobre a importância da Assistência de Enfermagem a paciente idosa, com LPP, conforme a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) **Metodologia:** estudo descritivo configurando um relato de experiência dos acadêmicos do Curso de Enfermagem do CEULM. Ocorreu em hospital público da cidade de Manaus, durante o Modulo de Prática Supervisionada em Semiotécnica. **Resultados:** após a anamnese e exame físico foram identificadas LPP na região Sacra em estágio 3 apresentando fase inflamatória com presença de tecido de granulação e epitelização na região perilesional, pouco exsudato, odor característico e bordas irregulares. Na região do Trocanter direito em estágio 4, fase inflamatória, presença de esfacelos na região central, tecido de granulação na área perilesional, exsudato piosanguinolento, odor característico. Na sequência foram realizados os diagnósticos de enfermagem baseados na NANDA, e as condutas de enfermagem necessárias para o tratamento das lesões, que após decorrido o período de um mês as LPP apresentaram melhoras, que possibilitou a alta da paciente, e orientações aos cuidadores da paciente. **Conclusão:** diante do exposto, observa-se que é necessário que o profissional enfermeiro tenha o domínio da técnica baseado em evidências, com o objetivo de ofertar ao paciente o melhor tratamento disponível e saber que dentro da estratégia do cuidado deve ser inserido a família do mesmo, ou o seu responsável legal.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Assistência. Lesão por pressão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Informações sobre diabetes mellitus gestacional na mídia social: um estudo dos vídeos brasileiros**

**Luana Aparecida Soares<sup>1</sup>, Juliana Pereira Silva<sup>1</sup>, Marileila Marques Toledo<sup>1</sup>, Cíntia Lacerda Ramos<sup>1</sup>, Edson da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) (luanasoaresrp@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é um problema metabólico que pode acometer 25% das gestantes e exige orientações seguras. **Objetivo:** avaliar a audiência e a fonte dos vídeos brasileiros sobre DMG no YouTube. **Metodologia:** estudo observacional transversal quantitativo realizado no YouTube em 16/02/2020 por duas pesquisadoras, usando o termo “diabetes *mellitus* gestacional”. Foram considerados os duzentos primeiros vídeos na busca. Foram excluídos os vídeos não gravados em português; não relacionados ao DMG; duplicados; e com mais de 30 minutos. Os dados de audiência e duração dos vídeos foram registrados. A fonte dos vídeos foi categorizada em: profissional de saúde, estudante, paciente ou leigo. Foi realizada a análise descritiva dos dados. **Resultados:** a busca totalizou 424 vídeos, dos quais 200 foram pré-selecionados. Destes, 86% foram excluídos (147 em espanhol; 6 não relacionados ao DMG; 11 duplicados; 8 com mais de 30 minutos). Vinte e oito vídeos foram analisados, resultando: 797 mil visualizações; 19 mil curtidas; 429 descurtidas; e 4,1 horas de duração. Os vídeos foram categorizados nas seguintes fontes: profissionais de saúde, 43%; pacientes, 25%; leigos, 18%; e estudantes, 14%. **Conclusão:** evidenciou-se grande alcance do YouTube no compartilhamento de vídeos brasileiros sobre DMG. A principal fonte dos vídeos foi o profissional de saúde e muitos foram de leigos. Este estudo, pioneiro no Brasil, comprovou que os profissionais de saúde têm uma excelente ferramenta pública a ser explorada no campo da informação sobre DMG. Mas, é necessário analisar o conteúdo dos vídeos para compreender melhor a utilização dessa mídia social.

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional. Rede social. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Sala de espera no pré-natal: educação em saúde sobre aleitamento materno

Renata Ferreira de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UEPB/ Universidade Estadual da Paraíba (renataafaraujo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** de acordo com o Ministério da Saúde, a prática do aleitamento materno produz uma série de benefícios para o lactante, para mãe e o Sistema Único de Saúde. Sendo a educação em saúde um meio de intercâmbio do conhecimento, no qual o saber profissional e o senso comum unem-se para conscientização e construção de um censo crítico na comunidade. **Objetivo:** objetivou-se difundir os conhecimentos sobre a promoção do aleitamento materno em rodas de conversas com gestantes. **Metodologia:** consistiu no desenvolvimento de rodas de conversas com mulheres grávidas que são assistidas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Campina Grande- PB. As rodas de conversas foram realizadas no dia da agenda do pré-natal, visando um diálogo entre as mulheres e o educador em saúde no momento de espera para a consulta. **Resultados:** as mulheres carregam na sua cultura muitos mitos sobre a amamentação, como também experiências negativas que são perpetuadas pela sociedade. Evidenciou-se que as mulheres que já eram mãe e tinham realizado o aleitamento materno geravam nas primigestas confiança e empoderamento para amamentação. **Conclusão:** conclui-se que a forma de educação em saúde por meio de rodas de conversas proporcionou protagonismo as mulheres participantes, pautando-se nas vivências, experiências, medos, angústias, relatos, dúvidas, perguntas, assim, minimizando a distância entre a equipe de saúde e a mulher, e acontecendo a disseminação sobre a importância do aleitamento materno. Faz-se necessário que seja uma prática contínua na Atenção Primária à Saúde para estabelecer vínculos com a comunidade e posteriormente impactos positivos na saúde da criança.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Experiência de mulheres que convivem com endometriose: evidências na literatura

Anete Leda de Oliveira <sup>1</sup>, Elizabeth Teixeira <sup>1</sup>, Eidie Souza de Queiroz <sup>1</sup>, Alessandra Cristina da Silva <sup>1</sup>, Lara Bezerra de Oliveira <sup>1</sup>, Raquel Nascimento Freitas <sup>1</sup>, Eliana Marques Gomes da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (aldoliveira@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a endometriose é uma doença crônica inflamatória que acontece durante período reprodutivo da mulher. É impactante pela prevalência da dor, demora no diagnóstico e pela infertilidade. **Objetivo:** evidenciar na literatura estudos sobre experiências de mulheres que convivem com endometriose. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados CINAHL, PUBMED, com os descritores “female experience”, “experience of women”. Utilizou-se o descritor controlado “Endometriose” associado por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 5 anos, acesso gratuito, texto completo, em inglês, espanhol, português. A amostra final foi quatro artigos. **Resultados:** identificaram-se estudos na Suécia, Brasil, países anglofonos. Estudos com predominância qualitativa, nas perspectivas fenomenológicas, e narrativa de vida. Emergiram da análise das experiências quatro categorias: Vida, Sintomas, Experiência Médica e Auto cuidado. As mulheres referem ser tratadas com ignorância. A doença provoca sensação de diferenciação em relação a outras mulheres. Referem uma “vida em ruínas”, por conta das consequências físicas, sociais e existenciais. Buscam sentido por meio da compreensão, significação e confrontação. A violência de gênero e institucional marca a peregrinação assistencial. Quanto a assistência, indicam diferentes tipos e falta de capacitação profissional. **Conclusão:** a experiência das mulheres é marcada por quatro “d”: demora no diagnóstico, desconhecimento sobre a doença, desafios de gênero e institucionais, dor física, social e existencial.

**Palavras-chaves:** Endometriose. Experiências. Mulheres.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Estresse no ambiente de trabalho na percepção de agentes comunitários de saúde

Hyana Kamila Ferreira de Oliveira <sup>1</sup>, Elveline Barbosa da Silva <sup>1</sup>, Fernanda Katrine Pantoja Valério <sup>1</sup>, Nair Chase da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - PPGENF/UEPA/UFAM (e-mail: hyanakamila@hotmail.com).

### Resumo

**Introdução:** os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) representam uma das maiores força de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS), entre as atividades realizadas por essa categoria estão, o mapeamento da comunidade com a identificação de microareas de risco e o cadastramento das famílias por meio de visitas domiciliares. O grande volume de trabalho físico e mental próprios da profissão, pode favorecer o aparecimento de agentes estressores na sua prática. **Objetivo:** investigar agentes estressores no ambiente de trabalho segundo a percepção de Agentes Comunitários de Saúde. **Metodologia:** estudo exploratório, quantitativo e transversal, constituído por 21 ACS de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Coari-AM. A coleta de dados foi realizada po meio de um questionário com perguntas fechadas. **Resultados:** como principais agentes estressores citados pelos ACS estão: ser transferido da UBS sem ser previamente consultado (n=7;33%), a chefia não reconhecer o valor do seu trabalho (n=6;28%), cuidar de um número de famílias além do preconizado (n=4;19%), desenvolver atribuições que não sejam de sua competência (n=2;10%) e a indisponibilidade de equipamentos/materiais (n=2;10%). Como manifestação de sintomas provinientes do estresse, os entrevistados afirmaram apresentar dor (n=9;43%), irritação (n=7;33%) e necessidade de isolamento (n=5;24%). **Conclusão:** existem fatores desencadeantes de estresse na população investigada, sendo sua causa, principalmente, de cunho administrativo e por ausências de recursos de pessoal e materiais. É necessário que esses profissionais tenham o mínimo disponível para execução plena de suas funções, bem como, valorização e a criação de estratégias de enfrentamento do estresse em seu local de trabalho.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Agentes Comunitários de Saúde. Estresse.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os desafios do acesso à saúde pela população em situação de rua no Brasil

Érika de Fátima Machado Soares <sup>1</sup>, Amanda Júlia de Arruda Magalhães <sup>1</sup>, Ayara Jhulia Palmeira Dantas Lima <sup>1</sup>, Danielle Nascimento Nunes <sup>1</sup>, Flávia Ferreira do Nascimento Silva Lima <sup>1</sup>, Louryanne de Castro Silva <sup>1</sup>, Vitória Ingrid dos Santos Cardoso <sup>1</sup>, Yasmin Vitória Silva Nobre <sup>1</sup>, Maria Deysiane Porto de Araújo <sup>1</sup>, Carolinne de Sales Marques <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - *campus* Arapiraca (erika.soares@arapiraca.ufal.br)

### Resumo

**Introdução:** em 2009, foi instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua, que visa a oferta de serviços públicos para a população em situação de rua; por meio desta, os Consultórios na Rua (CnR) ampliaram o atendimento para esse grupo. A efetividade disso esbarra na vulnerabilidade presente nas ruas.

**Objetivo:** descrever os fatores que impedem o acesso à saúde pela população em situação de rua no Brasil.

**Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura com informações coletadas na Biblioteca Virtual de Saúde com os descritores: “população de rua” and “acesso aos serviços de saúde” de 2010 a 13 de abril de 2020, texto completo em português. **Resultados:** foram encontrados 40 artigos publicados entre, desses, 11 atendiam aos objetivos da revisão. Os estudos demonstraram que o acesso ao CnR é dificultado pelo desconhecimento da população em situação de rua, muitos acreditam que a assistência se limita a urgência e emergência. O preconceito, enraizado em estereótipos distorcidos, reforça a marginalização desse público, favorecendo o afastamento de seus direitos à saúde. Outra barreira é a falta de assistência integral ao indivíduo, que está sujeito à deficiência nutricional, o que favorece o comprometimento do sistema imune. A falta de dados epidemiológicos consistentes dificulta a intervenção efetiva sobre essa realidade. **Conclusão:** sabe-se que o processo saúde-doença é resultado da interação biopsicossocioambiental. Portanto, garantir o acesso à saúde à população em situação de rua envolve um trabalho intersetorial.

**Palavras-chave:** Acesso. Saúde. População de rua.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estratégias de enfrentamento ao estresse de agentes comunitários de saúde em Coari-AM**

**Hyana Kamila Ferreira de Oliveira <sup>1</sup>, Elveline Barbosa da Silva <sup>1</sup>, Fernanda Katrine Pantoja Valério <sup>1</sup>, Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque <sup>1</sup>, Nair Chase da Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM (hyanakamila@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a saúde do Agente Comunitário de Saúde (ACS) possui grande influência nas formas de relação interpessoal que este estabelecerá em seu local de trabalho, na equipe de saúde e na comunidade. Estabelecer formas de trabalho e fatores de enfrentamento de eventos estressantes torna-se importante na compreensão de como esses fatores refletem na prática laboral e na saúde desses profissionais. **Objetivo:** identificar quais estratégias de enfrentamento ao estresse estão sendo utilizadas por agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** estudo exploratório, quantitativo e transversal, constituído por 23 ACS de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Coari-AM. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Por se tratar de um estudo envolvendo seres humanos, este foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e aprovado Parecer nº 468.276. **Resultados:** como principais estratégias de enfrentamento do estresse na prática laboral, os entrevistados relataram a utilização de práticas esportivas e de lazer (n=8;35%), manter a calma em situações estressantes (n=6;26%), buscar o convívio social (n=6;26%) e dormir nas horas vagas (n=3;13%). **Conclusão:** conhecer os fatores de enfrentamento acima nos permite estabelecer relações entre os eventos estressores em ambiente de trabalho e maneiras de enfrentá-los, auxiliando na prevenção de sintomas de doenças relacionadas ao estresse ocupacional nessa população.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Agentes Comunitários de Saúde. Estresse.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Impacto do isolamento social diante do covid-19 nos hábitos de vida dos brasileiros**

**Fabio Rodrigues da Silva Junior<sup>1</sup>, Elizabeth Cristina Ferreira Coimbra<sup>1</sup>, Moises Pereira de Souza<sup>1</sup>, Kamila Thays Almeida Vasconcelos<sup>1</sup>, Raquel Silva Carvalho<sup>1</sup>, Tanymara Xavier de Moraes<sup>1</sup>, Karytta Sousa Naka<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Castanhal – Estácio/FCAT (Fabiiio\_rodrigues\_18@icloud.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ)

### **Resumo**

**Introdução:** as temáticas sobre os hábitos de vida dos brasileiros nos anos anteriores a 2019 eram tratadas de forma branda. Contudo, devido a nova pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19), diversos hábitos de vida mudaram por conta do isolamento social. Hábitos de vida saudáveis acabaram se tornando desregulados e, principalmente, contrários as indicações de um modelo de vida saudável. Assim, com ênfase na ideia de que o indivíduo em sociedade exerce melhores hábitos em forma conjunta. **Objetivo:** analisar a produção científica nacional sobre as mudanças de hábitos saudáveis de brasileiros acometidos pela pandemia causada pelo COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados: SCIELO e BVS, seguindo como critério de elegibilidade: artigos disponíveis na íntegra, idioma português e publicados em 2019 e 2020. **Resultados:** foram encontrados 3 artigos. Observou-se que os principais tópicos de saúde e bem-estar se relacionam ao isolamento social sobre os aspectos: alimentação, sono, atividade física e interação social. Devido, o baixo convívio e falta de interação humana, houve o desenvolvimento de diversas alterações nos padrões de vida, como sono desregulado, aumento do nível de estresse, alimentação propícia a obesidade e ausência ou desmotivação da prática de atividades físicas, causando sedentarismo. **Conclusão:** constatou-se, no presente estudo, que a população brasileira afetada pelo isolamento social deve buscar meios e ações para manter hábitos de vida mais saudáveis para benefícios à saúde, visto que a pandemia do COVID-19 ainda é um desafio a ser enfrentado.

**Palavras-chave:** Pandemia. Hábitos de vida. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer de mama: um olhar dos integrantes da liga acadêmica de farmácia clínica – lafac do uninta

Sabrina Montenegro Cruz <sup>1</sup>, Ingrid Freire Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNINTA e Faculdade Futura (sabinamontenegrofarma@gmail.com)

<sup>2</sup> UNINTA

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama é caracterizado pela multiplicação desordenada das células do tecido mamário. É o tipo mais comum entre as mulheres, responsável por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. Se detectado nas suas fases iniciais, aumentam as chances de tratamento e, conseqüentemente, de cura. **Objetivo:** relatar a educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer de mama através dos integrantes da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica – LAFAC. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por membros da LAFAC, durante uma atividade de extensão realizada no mês de outubro de 2018. O evento contou com a participação de um grupo de idosas residentes no bairro Dom Expedito, Sobral – CE. **Resultados:** a vivência concerniu em destacar a importância do autoexame e da mamografia a partir dos 40 anos, visto que é o principal método diagnóstico do câncer de mama na fase inicial, capaz de detectar alterações displásicas, possibilitando o tratamento precoce, mais efetivo e menos agressivo. Realizou-se a demonstração de como proceder o autoexame em casa e um quiz sobre mitos e verdades. Após, os ligantes socializaram com as mulheres fazendo um sorteio de brindes e a distribuição de *coffee-break*. **Conclusão:** denota-se que a realização do autoexame ainda precisa ser melhor trabalhada entre as mulheres. Ademais a experiência foi exitosa, visto que proporcionou aos ligantes um vínculo profissional com as usuárias e que a educação em saúde é método mais eficaz para promover adesão e conscientização da população.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Autoexame de mama. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Orientações a estudantes em tempos de pandemia pelo covid-19: relato de experiência

SANTOS, L.T.V <sup>1</sup>; BENDL, A.L <sup>2</sup>; SANTOS, E.O <sup>3</sup>; ROLOFF, A <sup>4</sup>; ZANETTI, P.C <sup>5</sup>; SANTOS, I.A.S <sup>6</sup>; CARDOSO L.C.S <sup>7</sup>

<sup>1</sup> TopMed (luziatvs@hotmail.com), <sup>2</sup> Secretaria Municipal da Saúde Osório/RS –SMS

<sup>3</sup> Escola Profissionalizante Instituto Attivo – Pólo Tramandaí/RS

<sup>4</sup> Universidade Luterana do Brasil – Pólo Gravataí/RS

<sup>5</sup> UniGranRio, <sup>6</sup> Hospital de Clínicas de Poa – HCPA

<sup>7</sup> Centro Universitário de Osório/RS – Unicnec

### Resumo

**Introdução:** COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2. Quadro clínico varia de infecções assintomáticas a pneumonias grave. Inúmeras são as informações que circulam na população, incluindo crianças e adolescentes. É provável que essas passem a fantasiar sobre a temática, o que pode desencadear receios, medos, inclusive segregação entre elas. O ideal, frente a pandemia pelo coronavírus é propiciar acesso a informações precisas/confiáveis sobre a infecção. **Objetivo:** relatar ações educativas sobre o Covid-19 em instituições de ensino, no litoral norte gaúcho. **Metodologia:** relato de caso, orientações aos alunos nos ensinos fundamental e médio, em rede de ensino pública e privada, no litoral norte gaúcho, em março/2020. **Resultados:** solicitação de orientações para profissionais de saúde, por educadores de instituições de ensino. Planejamento da ação, recursos áudio visuais, escalonamento de quem explanará as orientações educativas. Confecção material impresso/ilustrativo e educativo para distribuição aos alunos, professores e grupo de apoio. Encontro com a comunidade escolar, através de roda de conversa em pequenos grupos e no diurno. “Sondagem” sobre percepção quanto ao vírus e a nova doença. Definição, epidemiologia, contágio, manifestações clínicas, diagnóstico, complicações, medidas preventivas, tratamento, entre outros. Demonstração técnica higiene e mãos, etiqueta respiratória, higiene de ambientes, aglomerações, distanciamento social. Feedback e distribuição de material didático aos participantes. Na instituição de educação em saúde, avaliação das estratégias adotadas e sugestão de melhorias para eventos futuros. **Conclusão:** o vírus é novo; as medidas preventivas/protetivas, antigas. Importante o fornecimento de orientações/instruções, esclarecimento de dúvidas, educação em saúde para que fantasias sejam desfeitas, visto fake news constante.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde. Ensino. Pandemias.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores gerenciais como estressor laboral em agentes comunitários de saúde

Hyana Kamila Ferreira de Oliveira <sup>1</sup>, Elveline Barbosa da Silva <sup>1</sup>, Fernanda Katrine Pantoja Valério <sup>1</sup>, Maria Solange Nogueira dos Santos <sup>2</sup>, Nair Chase da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM (hyanakamila@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará

### Resumo

**Introdução:** as atividades do Agente Comunitário de Saúde (ACS) impõe situações de tensão, apreensão, e responsabilidades que podem gerar uma sobrecarga física e mental, acarretando prejuízos na qualidade de vida destes profissionais em virtude da grande demanda de trabalho. Fatores como ser repreendido pelo coordenador, ter pouquíssimo tempo para finalizar um trabalho ou ser demitido sem aviso prévio, podem gerar situações consideradas estressantes nestes profissionais. **Objetivo:** caracterizar fatores gerenciais que atuam como estressor laboral na percepção dos agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** estudo exploratório, quantitativo e transversal. A amostra foi constituída por 18 ACS de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Coari-AM. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. A análise foi realizada através do software Microsoft Office Excel. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e aprovado sob o Parecer n° 468.276. **Resultados:** como principais estressores laborais em âmbito gerencial, os participantes apontaram ser bastante estressante trabalhar com gerente desmotivado (a) (n=5;28%), trabalhar com gerente despreparado (a) para a função (n=6;33%), trabalhar com gerente irritado (a) (n=4;22%) e trabalhar onde há impunidade para quem não cumpre com suas responsabilidades (n=3;17%). **Conclusão:** apesar dos agentes comunitários de saúde enfatizarem satisfação ao exercer suas funções, estes demonstram descontentamento em relação aos estilos gerenciais instituído nas unidades, fator este, que pode gerar uma sobrecarga mental e manifestações de estresse nos profissionais investigados.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Agentes Comunitários de Saúde. Estresse.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Neuroendoscopia: uma técnica eficaz para tratar a hidrocefalia multisseptada em pacientes pediátricos**

**Lucas Oliveira Braga<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Braga<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFAC/ Universidade Federal do Acre (dr.lucasbraga@outlook.com)

<sup>2</sup> UFT/ Universidade Federal do Tocantins

### **Resumo**

**Introdução:** a hidrocefalia multisseptada é a formação de septações no interior do sistema ventricular que pode obstruir aquedutos, a abertura do quarto ventrículo e os forames de Monro. Essa patologia pode estar associada a algum quadro infeccioso ventricular derivado ou não de hemorragia ventricular, acometendo principalmente, crianças com até um ano de vida. **Objetivo:** apontar a utilização da endoscopia como tratamento efetivo e benéfico em quadros de formação de septos ventriculares em pacientes com hidrocefalia multisseptada. **Metodologia:** foi utilizado o descritor hidrocefalia obstrutiva na base de dados BVS, que elenca diversas plataformas primárias. Foram aplicados 9 filtros de restrição. **Resultados:** uma associação da formação de septos ventriculares em pacientes com hidrocefalia é a aracnoidite (inflamação da membrana aracnoide) ou bloqueio das granulações aracnoideas, logo, comprometem a circulação líquórica subaracnóidea e a absorção. Uma derivação ventrículo-peritoneal (DVP) é utilizada na maioria dos pacientes e pode ser realizada com a neuroendoscopia. Os métodos terapêuticos utilizados antigamente traziam muitas complicações e infecções, então, foi desenvolvido o tratamento endoscópico. Seu objetivo é abrir os septos para comunicar cavidades antes obstruídas, um sistema de DVP pode ser suficiente para que ocorra a drenagem do líquido. Essa técnica moderna reduz significativamente o número de pacientes livres de shunt, ela pode ser usada em pacientes com idade menor que dois anos. **Conclusão:** a neuroendoscopia é uma técnica contemporânea que deve ser utilizada amplamente na terapia da hidrocefalia multisseptada de pacientes pediátricos.

**Palavras-Chave:** Hidrocefalia multisseptada. Neuroendoscopia. Septos ventriculares.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação da percepção dos pais e/ou responsáveis acerca do uso de antibióticos por suas crianças no domicílio**

**Glaubervania Alves Lima <sup>1</sup>, Francisca Elisângela Teixeira Lima <sup>1</sup>, Sabrina de Souza Gurgel <sup>1</sup>, Maria Gabriela Miranda Fontenele <sup>1</sup>, Carla Nayanna Alves Lima <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (glaubervanialima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Fortaleza - FAFOR

### **Resumo**

**Introdução:** a descoberta dos antibióticos permitiu o combate as infecções bacterianas. No entanto, seu uso indiscriminado teve consequências, como as resistências bacterianas que tornou-se um problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo:** avaliar a percepção de pais e/ou responsáveis em relação ao uso de antibióticos por suas crianças. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado em Fortaleza-Ceará, com amostra de 73 pais e/ou responsáveis de crianças na faixa etária de 0 a 11a11m29d que já fizeram uso de antibiótico em domicílio, em algum momento de sua vida. Para coleta de dados utilizou-se um formulário criado no *google* e compartilhado no *WhatsApp*, contendo duas partes: 1- Dados sociodemográficos da criança e familiar; e 2- Escala da percepção parental sobre antibióticos (*PAPA Scale*), traduzida e adaptada para o Brasil. Análise dos dados realizada pela estatística descritiva, mediante frequência absoluta e relativa. Estudo aprovado pelo Comitê de ética sob o parecer nº. 3.921.153. **Resultados:** os pais e/ou responsáveis fizeram as seguintes afirmações: antibióticos são necessários para tratar inflamações na garganta (57,5%); antibióticos tratam infecções virais (38,4%); antibiótico é capaz de curar infecções virais, bacterianas e fúngicas (30,1%); antibiótico deveria ser vendido sem receita médica (13,7%); e já usaram antibiótico, sem receita médica, quando suas crianças tiveram febre (17,8%). **Conclusão:** percebe-se um déficit de conhecimento dos pais quanto ao uso de antibiótico em suas crianças no domicílio, sendo necessário desenvolver estratégias de educação em saúde para orientar os pais e/ou responsáveis pelas crianças quanto ao uso adequado de antibióticos.

**Palavras-chave:** Antibióticos. Saúde da criança. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Usos e efeitos colaterais da cloroquina e hidroxicloroquina: uma revisão literária

Arian Santos Figueiredo <sup>1</sup>, Yuri Mota do Nascimento <sup>1</sup>, Lucas dos Santos Luna <sup>1</sup>, Alice Sampaio de Oliveira Dias <sup>1</sup>, Isabelle Rodrigues de Lima Cruz <sup>1</sup>, Débora de Andrade Amorim <sup>1</sup>, Maria Eduarda de Souza Silva <sup>1</sup>, Williana Bezerra Oliveira Pessôa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri, Ceará (arian.santos@aluno.ufca.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a Hidroxicloroquina é um fármaco bem consolidado na comunidade científica, como um importante antimalárico de resultados seguros e efeitos colaterais pouco graves. Entretanto, o advento do novo coronavírus (SARS-CoV-2) reacendeu as discussões acerca de suas propriedades, na perspectiva de se encontrar uma medicação já existente. **Objetivo:** descrever os principais efeitos colaterais advindo da terapêutica desses fármacos. **Metodologia:** revisão literária utilizando os descritores “Hidroxicloroquina”, “Cloroquina” e “Side Effects” na Biblioteca Virtual de Saúde e Public Medline (PUBMED). Foram incluídas publicações de 2019 e 2020, em português, inglês e espanhol, obtidos 66 artigos e selecionados 22. **Resultados:** a Cloroquina (CQ) e Hidroxicloroquina (HCQ) são antimaláricos de aminoquinolinas prescritos para tratar doenças autoimunes dermatológicas, oftalmológicas, hematológicas, cardiovasculares, gastrointestinais e reumáticas, como o Lúpus Eritematoso Sistêmico. Os efeitos adversos gerais mais comuns são pruridos, náusea, cefaleias e reações cutâneas que incluem a síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, reação medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistêmicos (Síndrome DRESS) e psoríase; além disso, predisõem a arritmias, tendo sua principal manifestação o prolongamento do intervalo QT, que leva a um aumento do risco de *torsades de pointes*, efeito aprimorado pelo uso concomitante de azitromicina. Outros danos potenciais incomuns, porém, graves, incluem hipoglicemia, retinopatia, efeitos neuropsiquiátricos, reações de hipersensibilidade idiossincráticas e interações medicamentosas, com a variabilidade genética desempenhando um papel importante. **Conclusão:** portanto, esses fármacos, embora de uso no combate à malária, na reumatologia e para tratar algumas doenças autoimunes, provocam efeitos colaterais diversos, necessitando mais estudos para garantir maior segurança terapêutica.

**Palavras-chave:** Hidroxicloroquina. Cloroquina. Efeitos Colaterais.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As condições social e de saúde ao paciente atingido pela hanseníase relato experiência

Rosely Araújo Antero <sup>1</sup>, Alan Clebson da silva <sup>1</sup>

Centro universitário Maurício de Nassau (roselyaa@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** os determinantes sociais em saúde são as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, bem como os sistemas estabelecidos para combater doenças. Estas circunstâncias estão configuradas por um conjunto mais amplo de forças econômicas, sociais, normativas e políticas. A hanseníase é uma doença infecto contagiosa que é ocasionada pelo bacilo de hanseníase, causa alterações de sensibilidade tátil, térmica e dolorosa em manchas da pele **Objetivo:** orientar e prevenir um grupo paciente sobre as condições de saúde ocasionada pela hanseníase. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com pacientes infectados, realizado por acadêmicos de enfermagem em um unidade de referência, no município de Maceió no período de 2017. **Resultado:** verificou se que durante as ações que eram ocorridas semanalmente tinha cerca de dez paciente onde formavam grupos para relatar as condições sociais e de saúde vivenciada pela hanseníase. Em seguida, os alunos ministravam palestras, dinâmicas e rodas de conversa no intuito de promover atenção aos atingidos. **Conclusão:** percebeu que o grupo de pacientes fazia o maior esforço para continuar o tratamento, muitos deles vinham do interior para se tratar na cidade, sem condições adequadas para enfrentar uma manhã toda, sem uma alimentação adequada. Com a nossa interação mostraram-se interessados e participativos durante todas as ações.

**Palavras-chave:** 1ª condições sociais. 2ª promoção. 3ª hanseníase.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Distúrbios psicológicos em acadêmicos de medicina: um problema que interfere na qualidade da saúde pública**

**Mylena Mayara Fonseca Vieira <sup>1</sup>, Catharine Ellen de Almeida Albuquerque <sup>1</sup>, Lara Moreira de Souza Farias <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes-AL (mylenafonseca\_@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a saúde mental é parte fundamental para manutenção correta das funções orgânicas e sociais do indivíduo. Contudo, os cuidados para sua manutenção são negligenciados por estudantes de medicina, culminando em consequências negativas. **Objetivo:** descrever a relação entre os distúrbios psicológicos dos estudantes em medicina e como isso afeta a qualidade do atendimento por eles prestada. **Metodologia:** pesquisa realizada nos bancos de dados: PubMed, BVS e GoogleScholar. Os descritores utilizados foram: “psychological” and “academic medical disorders” and “brazil”. Os critérios de exclusão foram: artigos com publicações superiores a cinco anos e que se enquadrassem em revisão literária. **Resultados:** os acadêmicos em medicina enfrentam diversos obstáculos para ingressar na faculdade, como: pressão social e abdicação de vida social e pessoal. Esses dois eixos continuam influenciando os acadêmicos durante toda a sua trajetória. O distanciamento social pelo qual muitos passam reflete em uma maior chance para desenvolver distúrbios psicológicos. Esses podem acarretar negativamente para o sistema de saúde que receberá profissionais por vezes instáveis e também pode afetar a qualidade dos cuidados e a segurança dos pacientes devido a uma possível instabilidade do futuro profissional de saúde. **Conclusão:** é nítida a influência de uma boa saúde mental para que o futuro médico exerça a profissão com eficácia e segurança para si e o paciente. Assim, uma adequação de carga horária e apoio psicológico para estudantes de medicina são necessários para involução ou regressão do quadro.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Distúrbio psicológico. Acadêmico de medicina.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Análise da atuação do enfermeiro da atenção básica à saúde diante da saúde mental do adolescente**

**Joseane Raquel Barbosa da Silva <sup>1</sup>, Genuska Aleska Ferreira Passos <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Unifacisa - Centro Universitário (joseaneraqueldp@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** no aspecto psicossocial, a adolescência é caracterizada por uma fase dinâmica e não homogênea do desenvolvimento humano onde ocorre a transição para a juventude e tem início logo após a puberdade. O sofrimento psíquico deve ser operacionalizado pela Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e um dos seus componentes, a Atenção Básica em Saúde (ABS), é caracterizada como porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o enfermeiro da Atenção Básica, através de um olhar holístico, deve exercer um papel indispensável na criação de estratégias para dar assistência às demandas pertinentes aos adolescentes. **Objetivo:** analisar o papel do enfermeiro da Atenção Básica à Saúde diante da saúde mental do adolescente. **Metodologia:** trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, publicados nos anos de 2020, resultando em três artigos na íntegra. Após uma leitura aprofundada foram selecionados dois artigos. **Resultados:** foi evidenciado a lacuna existente entre esses profissionais de enfermagem e os adolescentes e que as ações voltadas para esse público são permeadas apenas pelas diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE) e pelo acompanhamento de gestantes adolescentes. No tocante à percepção do enfermeiro a respeito do reconhecimento e manejo de transtornos mentais, foi evidenciado o despreparo para abordar o tema, visto que não havia sido trabalhado anteriormente em sua formação, tampouco em capacitações do município. **Conclusão:** dessa forma observa-se a importância do enfermeiro da atenção primária conhecer o território e o perfil dos adolescentes. Somado a isso, a educação permanente deve permitir a construção de novos saberes necessários para abordar o tema na prática do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Saúde do adolescente. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Covid-19 e diabetes na mídia social brasileira: um estudo transversal

Juliana Pereira Silva <sup>1</sup>, João Pedro Bruno dos Santos <sup>2</sup>, Edson da Silva <sup>1</sup>, Ana Paula Nogueira Nunes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Jequitinhonha e Vales de Mucuri UFVJM (julliana@outlook.com)

<sup>2</sup> Departamento de Medicina, Universidade Maria Auxiliadora (UMAX), Assunção, Paraguai

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 foi declarada uma pandemia em março de 2020. Pessoas com mau controle do diabetes apresentam maior gravidade desta doença. Assim, pessoas com diabetes devem ser informadas sobre os cuidados de prevenção e propagação da COVID-19. **Objetivo:** avaliar a audiência e a fonte dos vídeos brasileiros sobre COVID-19 e diabetes no YouTube. **Metodologia:** estudo observacional transversal quantitativo realizado no YouTube em 30/04/2020 utilizando-se os termos ‘COVID-19 E DIABETES’, ‘CORONAVÍRUS E DIABETES’ e ‘SARS-CoV2 E DIABETES’. Foram considerados todos os vídeos na busca, e excluídos os vídeos carregados anteriormente ao ano de 2020; os não gravados em português do Brasil; não relacionados ao tema; e aqueles duplicados. Dois avaliadores analisaram os vídeos e registraram seus dados de audiência e tempo de duração. A fonte dos vídeos foi categorizada em: profissional de saúde, estudante, hospital, canal de TV e leigo. Foi realizada a análise descritiva dos dados. **Resultados:** a busca totalizou 59 vídeos. Destes, 12 foram excluídos (2 em inglês; 7 em português de Portugal; 3 duplicados) e 47 foram analisados, resultando: 119.444 visualizações; 12.087 likes; 143 dislikes, 478 comentários e 10,3 horas de duração. Os vídeos foram categorizados nas fontes: profissionais de saúde, 43,8%; estudantes, 2,1%; hospitais, 2,1%; canais de TV, 6,3%; e leigos, 45,8%. **Conclusão:** este estudo evidenciou o potencial do YouTube para disseminar informações sobre COVID-19 e diabetes. Poucos vídeos no Brasil abordam o tema e a maioria é de leigos. Destaca-se a oportunidade de profissionais atuarem nesta mídia social no combate à desinformação sobre a COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19. Diabetes. YouTube.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Assistência de enfermagem em pacientes com traumatismo cranioencefálico: revisão integrativa**

**Gleison Resende Sousa<sup>1</sup>, Ivaldiana Vasconcelos Medeiros<sup>1</sup>, Silvestre Péricles Cavalcante Sampaio Filho<sup>1</sup>, Vanessa Karine de Almeida Assunção<sup>1</sup>, Paulo Sergio Dionisio<sup>1</sup>, Ana Maria Lima de Albuquerque<sup>1</sup>, Claudia Maria Marinho de Almeida Franco<sup>1</sup>, Suyanne Pinheiro Cavalcanti Carneiro<sup>1</sup>, Rita Mônica Borges Studart<sup>1</sup>, Jacyara de Lima Pereira Resende<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Fortaleza - UNIFOR (gleisonrs@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Barroquinha

### **Resumo**

**Introdução:** de acordo com as Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico, as lesões traumáticas são consideradas a principal causa de óbitos de indivíduos entre 5 e 44 anos no mundo. **Objetivo:** identificar os cuidados de enfermagem em pacientes com traumatismo cranioencefálico. **Metodologia:** revisão integrativa com vista a responder à questão: quais os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente com traumatismo cranioencefálico? Buscaram-se artigos disponíveis na íntegra, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, BDNF, a partir do cruzamento das palavras chaves “Emergência”, “Traumatismo Cranioencefálico”, “Assistência de enfermagem” com o operador booleano “and” obteve-se uma amostra de 12 artigos. **Resultados:** fica perceptível o quão complexo é o trabalho do enfermeiro no atendimento aos pacientes com TCE. Pois, demandam muito tempo, muitas habilidades, agilidades e resolução de situações com eficiência e realizados por meio dos Diagnósticos de Enfermagem. O cuidado implica em um compromisso por parte da equipe de enfermagem para com os pacientes envolvendo a gestão de tecnologia, a capacidade de prevenir complicações, adoção de comportamentos e atitudes de apoio destinadas a dignificar os outros na sua condição humana e proporcionar crescimento global. **Conclusão:** conforme os achados, pode-se verificar que o trabalho do Enfermeiro dentro das Urgências e Emergências é essencial e complexo. Sendo ele o responsável por ofertar suporte em saúde nas ocasiões de riscos de vida, ou manutenção dela, com cuidados para que o paciente receba uma assistência de forma mais resolutiva possível, como também, apoio a família.

**Palavras-chave:** Emergência. Traumatismo Cranioencefálico. Assistência de enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Violência obstétrica: impacto da desinformação

Genuska Aleska Ferreira Passos<sup>1</sup>, Joseane Raquel Barbosa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário (genusk16@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a violência habitualmente constitui um grave problema de saúde pública no Brasil, dentro desse cenário destaca-se a violência obstétrica caracterizado como todas as formas de violência e danos contra a mulher no período gravídico, parto, pós-parto e abortamento. **Objetivo:** analisar o conhecimento das gestantes sobre a violência obstétrica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde, publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “Obstetrícia”, “Saúde da mulher” e “Violência contra a mulher”, tendo como operador booleano “And” resultando em dez artigos disponíveis na íntegra. Após uma explanada leitura foram selecionados quatro artigos. **Resultados:** dentre os artigos seletos, observou-se que, a maioria das mulheres não reconhecem que passaram por violência obstétrica por não saberem do que se trata com clareza ou mesmo por acharem que a forma como foi tratada deve-se ao que parece ser natural do parto, aceitando assim situações desagradáveis e muitas vezes humilhantes. **Conclusão:** assim sendo, conclui-se que durante a consulta do pré-natal, o profissional deve garantir uma escuta qualificada, a fim de sanar os medos e questionamentos sobre o processo gravídico e parto, internalizando o cuidado humanizado e fazendo com que a gestante possa identificar ou intervir diante uma possível violência obstétrica.

**Palavras-chave:** Obstetrícia. Saúde da mulher. Violência contra a mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sistematização de enfermagem em craniotomia

Genuska Aleska Ferreira Passos<sup>1</sup>, Joseane Raquel Barbosa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário (genusk2016@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a craniotomia é uma abertura cirúrgica no crânio, com intuito de se obter acesso às meninges ou à massa encefálica. Em sua maioria, possibilitam tratar várias doenças neurológicas, lesões ou condições, tais como tumores, aneurismas, hematomas cerebrais e fraturas no crânio, retirada de objetos estranhos no interior do cérebro, inchaço ou infecção do cérebro, com o objetivo de descomprimir o cérebro que é submetido a uma pressão elevada. **Objetivo:** analisar a importância da assistência da enfermagem em cirurgias de craniotomia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde, publicados nos últimos dez anos, utilizando os descritores “Cuidados de enfermagem”, “Craniotomia” e “Neurocirurgia”, tendo como operador booleano “And” resultando em oito artigos disponíveis na íntegra. Após uma leitura aprofundada foram selecionados três artigos. **Resultados:** dentre os artigos selecionados foi evidenciado a importância do profissional compreender os cuidados necessários no pré, trans e pós operatório evitando complicações que possam afetar a reabilitação do paciente e métodos que diminuam a dor no pós operatório. **Conclusão:** desta maneira, propõe-se a criação de um protocolo para cuidados com pacientes no pré, trans e pós operatório de craniotomia, e uma Sistematização de Assistência de Enfermagem eficiente considerando que, embora as infecções sejam pouco frequentes, mantêm sua importância devido à alta letalidade e à gravidade das sequelas a elas associadas.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Craniotomia. Neurocirurgia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Segurança do paciente recém – nascido em tempos de covid-19

**Luiza Daniely Rodrigues de Siqueira <sup>1</sup>, Madhalena Lindha Ferreira de Lucena <sup>1</sup>, Adenia Mirelly Santos e Silva <sup>1</sup>, Lavínia Correia do Rozario Amorim <sup>1</sup>, Flavia Cristina Melo de Souza <sup>1</sup>, Joyce Nayara Duarte da Silva <sup>1</sup>, Talãine Larissa dos Santos César <sup>1</sup>, Jackelyne Oliveira Costa Tenório <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL (Luizadanielyrodrigues@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** desde o surgimento da pandemia, pelo SARS-COV-2, titulado como COVID 19, até o dia 29 de março, foram apresentados um número de 438.238 pessoas infectadas em todo o Brasil. Essa doença causa infecção respiratória, e pode variar de um quadro clínico leve e assintomático, até complicações respiratórias graves. Dessa forma, é necessário darmos ênfase às medidas preventivas a serem utilizadas, dobrando a atenção aos pacientes que se enquadram na população de risco, como os recém-nascidos. Com isso, deve-se apresentar meios para que a infecção por COVID em recém-nascidos seja evitada. **Objetivo:** o estudo visa apresentar medidas de segurança para os pacientes recém-nascidos em tempos de covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, a partir de pesquisas utilizando artigos científicos do ano de 2020, plataformas de sociedades científicas e sites governamentais. **Resultados:** nas medidas de segurança, torna-se necessário uma equipe multiprofissional capacitada e reduzida para orientar e realizar a assistência segura ao Rn na sala de parto. Ressalta-se o manejo correto dos equipamentos e matérias utilizados frequentes seja na UTI, centro cirúrgico ou quarto, os quais devem ser higienizados, preconizando os descartáveis. Enfatizar cuidados com a paramentação e retirada, momento em que há uma contaminação com maior frequência, higienização das mãos de todos os profissionais e família com técnica adequada e até o cotovelo. **Conclusão:** diante disso, é importante que seja realizado treinamento, aos profissionais os quais tenham contato direto com esses pacientes, visando uma assistência cautelosa.

**Palavras-chave:** Recém-nascidos. Covid-19. Segurança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Unidade básica de saúde: relato de experiência de estágio

Anna Regina de Carvalho Góes<sup>1</sup>, Franciele Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>, Gleiciany dos Santos Pereira<sup>3</sup>, Greici Catheine Botelho Freitas<sup>4</sup>, Vanessa Beleza Miranda Ferreira<sup>5</sup>, Edilene Macedo Cordeiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (anna\_carvalho1@outlook.com.br)

### Resumo

**Introdução:** sabe-se que a prioridade das UBS (Unidades Básicas de Saúde) é oferecer consultas e atendimentos em Postos de Saúde e Unidades de Saúde localizados nos Bairros, buscando melhorar o acesso da população e liberar ou pelo menos diminuir o congestionamento do atendimento em grandes hospitais. O Estágio Supervisionado é um meio pela qual o futuro profissional de Enfermagem tem a oportunidade de experimentar e vivenciar a rotina da sua tão almejada carreira, acompanhando e atendendo em consultas a população necessitada. **Objetivo:** relatar as experiências adquiridas e vivenciadas pelos Acadêmicos de Enfermagem ao longo do Estágio Supervisionado realizado dentro de uma UBS. **Metodologia:** trata-se de um estudo de relato de experiência com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo, através da observação. Sendo este, realizado na Unidade Básica de Saúde Nova Floresta no município de Porto Velho, Rondônia, nos meses de outubro e novembro de 2019. **Resultados:** com a realização deste estágio, foi possível ampliar o conhecimento sobre o Ambiente de Trabalho ao qual os futuros Enfermeiros(as) estarão inseridos, assim também, como, repensar em estratégias de melhoria para a Unidade de Saúde no que se refere a um atendimento mais humanizado, a padronização nos processos de atendimento, capacitação contínua dos colaboradores, entre outros. **Conclusão:** este estágio nos mostrou a importância de uma postura crítica-reflexiva de uma autonomia enquanto enfermeiro(a), considerando que através das realidades vivenciadas no estágio foi possível se ter uma noção real de como tais procedimentos acontecem no dia-a-dia de um enfermeiro(a) dentro de uma UBS.

**Palavras-chave:** UBS. Estágio supervisionado. Relato de estágio.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Saúde na infância: avaliação do índice de massa corporal em uma creche

João Gabriel Oliveira Sousa <sup>1</sup>, Glenda Helena Silveira Rodrigues <sup>1</sup>, Larissa Édila de Oliveira Nogueira <sup>1</sup>, Helena Maria Barbosa Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a infância é um período caracterizado pela descoberta das habilidades, em especial a capacidade de comunicação, locomoção, manuseio de objetos e jogos simbólicos. É a idade de explorar, brincar e se desenvolver integralmente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar medidas antropométricas de crianças em uma creche localizada em Fortaleza-CE com o escopo de identificar deficiências ou excessos na alimentação desse grupo que repercute diretamente no Índice de Massa Corpórea (IMC). **Metodologia:** o estudo foi realizado através da coleta de peso e estatura para obtenção do Índice de Massa Corpórea de 51 crianças da Creche KulturBras e traçados seus perfis de acordo com os pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** 56,86% das crianças são do sexo masculino e 43,13% do sexo feminino, com idade entre 3 e 7 anos. 64,7% possuem peso adequado para idade. 35,30% possuem o IMC alterado, prevalecendo de forma igualitária para ambos os sexos. A principal causa da alteração no IMC foi o sobrepeso, presente em 21,57% do grupo estudado, seguido por obesidade, estando presente em 11,8%. Além disso, apenas 1 aluno estava abaixo do peso. **Conclusão:** portanto, é evidente a presença de alterações importantes no IMC geral dessas crianças, ressaltando que uma parcela significativa desse grupo já é obesa, e outra amostra, sendo essa a mais predominante, apresenta sobrepeso. Por isso, é necessário que haja uma intervenção, por meio da escola e dos responsáveis, focada nos hábitos de vida dessas crianças, com ênfase em uma alimentação adequada e prática regular de atividade física.

**Palavras-chave:** Infância. Saúde. Obesidade. Sobrepeso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Ação de educação em saúde: um relato de experiência

Brenda Thayane Oliveira Freitas <sup>1</sup>, Geiciane Dias Leite <sup>1</sup>, Leonardo Maia Nevony <sup>1</sup>, Lucia Marines Bilhalva Serra <sup>1</sup>, Letícia Auxiliadora Fragoso Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (brendathayane2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** neste trabalho apresenta a ação realizada de educação em saúde desenvolvida ao longo das aulas da disciplina de Epidemiologia do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem em uma ação preventiva e de promoção a saúde de uma família residente na periferia de Porto Velho – RO. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa nas proximidades do bairro Nova Floresta, em Porto Velho e levantado informações sobre a família. O contato deu-se através de moradores do bairro. Com reconhecimento e análise do local, foi elaborado e apresentado uma proposta de intervenção para os principais problemas encontrados. As atividades realizadas foram de limpeza da parte externa da residência, pois havia uma grande quantidade de lixo, elucidando a importância de mantê-lo limpo para evitar a proliferação de focos de dengue e agravos a saúde. A criação de uma horta, com o intuito de incentivar a alimentação saudável. E por fim a instalação de uma lixeira para o descarte correto dos resíduos. **Resultados:** ao final do trabalho foi perceptível o impacto positivo causado no dia-a-dia da família, foram colaborativos e participaram ativamente nas atividades executadas. Para nós, acadêmicos, esta ação permitiu o primeiro contato com a comunidade, uma experiência singular. **Conclusão:** percebeu-se que a visita domiciliar tem uma grande importância para promover saúde e que através de ações educativas é possível transformar a percepção em saúde e a autopromoção do cuidado por parte do usuário.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Ação. Promoção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde na prevenção às parasitoses intestinais em uma escola da Amazônia

Dionísio Alves da Silva Costa Neto <sup>1</sup>, Fernanda Aline da Silva Brasil de Carvalho Ferreira <sup>1</sup>, Judson Oliveira Formiga <sup>1</sup>, Thayla Steffany Parente Conrado <sup>1</sup>, Vinícius Cruz Nogueira <sup>1</sup>, Viviane Amorim Rodrigues <sup>1</sup>, Viviane de Abreu Silva <sup>1</sup>, Itamires Laiz Coimbra da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (dionisio11neto@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as enfermidades parasitárias são apontadas como indicadores de desenvolvimento socioeconômico de um país e um frequente problema de saúde pública, desencadeando além de problemas gastrointestinais, baixo rendimento corporal e conseqüente atraso de rendimento escolar (PINHEIRO et al., 2007). **Objetivo:** desenvolver ação de educação em saúde discutindo com os alunos do ensino fundamental a relevância das parasitoses intestinais expondo suas formas de transmissão, diferença das mais prevalentes e orientando sobre suas formas de prevenção e cuidados. **Metodologia:** o projeto da atividade educativa foi desenvolvido em uma disciplina da faculdade e executada por acadêmicos de enfermagem em uma escola pública da Amazônia. Foram utilizados slides com fotografias para explanação, dinâmica de perguntas e respostas para promover fixação acerca do assunto abordado e então, a distribuição de panfletos informativos. **Resultados:** os acadêmicos de Enfermagem vivenciaram oportunidade de desenvolver uma das atividades de maior importância para a saúde coletiva: A educação em saúde. Inicialmente houve ansiedade, pois, seria algo inédito, porém, conforme foi discorrendo a apresentação foram se acalmando e se tornando confiantes. **Conclusão:** ficou nítida a importância de ações de educação em saúde e até uma certa carência de informações sobre determinados assuntos de relevância pública, como as parasitoses intestinais. Entendemos quanto trabalho o enfermeiro ainda tem para enfrentar e a importância dessas atividades desenvolvidas para a coletividade.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Prevenção. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde no contexto ribeirinho de um município do Amazonas

Beatriz Ferreira Monteiro<sup>1</sup>, Ariella Auxiliadora Barroso Pires dos Santos <sup>1</sup>, Janaína da Silva Santana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus (beatriz\_monteiro14@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** promoção da saúde é um termo que engloba diversos cenários e metodologias para que se tenha êxito, nesse âmbito a educação em saúde é uma alternativa que cria meios que possibilitam o usuário a ter autonomia e responsabilidade social dentro da sua saúde. O rádio é um meio de comunicação acessível e com grande potencial na formação coletiva, ainda mais dentro de cidades interioranas. Educar e ensinar de diversos modos na saúde contemplam para a diminuição de agravos e riscos e propiciam o bem-estar. **Objetivo:** descrever a experiência acadêmica de uma programação em educação em saúde em uma estação rádio no município de Barcelos. **Metodologia:** o presente estudo é um relato de experiência vivida em estágio rural, modalidade inserida dentro do estágio curricular I, em um município ribeirinho do estado do Amazonas no segundo semestre de 2019, aonde foi efetuado uma programação na rádio local com os temas Câncer de mama, e câncer do colo do útero, câncer de próstata e saúde do homem, Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **Resultados:** a dinâmica esteve em explicar de forma clara cada tema por dia e após e elucidar as dúvidas dos ouvintes; percebeu-se que a participação da comunidade foi bem significativa quanto aos temas. **Conclusões:** didáticas que integrem ao contexto de um local tem maior alcance e conseqüentemente formam opiniões e costumes, a educomunicação é uma forma que empodera o usuário a ser protagonista na promoção da sua saúde e ajuda a disseminar conhecimentos.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Comunicação. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde de suporte básico de vida para os profissionais da segurança e do departamento de equipamento de uma faculdade da Amazônia

Débora Souza Dos Santos Santos <sup>1</sup>, Dionísio Alves da Silva Costa Neto <sup>1</sup>, Estefanie Alves Carvalho de Oliveira <sup>1</sup>, Gláucia Maria Gonsalves Cardoso <sup>1</sup>, Silvia Urpi Surco Paitan <sup>1</sup>, Rosa Maria Ferreira de Almeida <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universitário São Lucas (souzadossantosdebora@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Pergola e Araújo (2009) consideram o Suporte Básico de Vida (SBV), dentro de uma situação de urgência/emergência, em um ambiente extra hospitalar, como o primeiro atendimento por pessoas capacitadas ou não (leigos), o qual compreende etapas que são direcionadas para a manutenção da circulação, a desobstrução das vias aéreas e a ventilação, e assim diminuir danos e possíveis sequelas neurológicas. **Objetivo:** desenvolver ação de educação em saúde discutindo com os profissionais da segurança e de equipamentos a relevância do conhecimento de manobras de pronto atendimento expondo técnicas básicas para engasgos, ressuscitação cardiopulmonar, síncope e, discorrendo sobre os temas. **Metodologia:** o projeto da atividade educativa foi desenvolvido em uma disciplina da faculdade e executada por acadêmicos de enfermagem em um campus da mesma. Foram utilizados slides com imagens para explanação, dinâmica com materiais para suporte e manequim de RCP com amostra e prática das manobras com os participantes. **Resultados:** os acadêmicos de Enfermagem vivenciaram oportunidade de desenvolver a educação em saúde com profissionais de outras áreas de atuação. Inicialmente houve um silêncio dos participantes, porém, ao discorrer da apresentação foram fundamentais para o desenvolvimento da atividade e mostraram-se participativos. **Conclusão:** ficou evidenciada a importância de ações de educação em saúde e até uma certa deficiência de informações sobre determinados assuntos abordados. Entendemos a responsabilidade do enfermeiro em ser um suporte a vida e um educador em saúde, portanto a relevância de atividades desenvolvidas para a coletividade de todas as áreas.

**Palavras-chave:** Suporte. Síncope. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relato de experiência em projeto voluntário de biblioterapia: “nem todo herói usa capa, alguns leem livros”

Victória Villar Viana<sup>1</sup>, Diego Leonardo de Souza Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte-UNINORTE (victoriavillar.viana@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal do Amazonas-IFAM

### Resumo

**Introdução:** a função terapêutica da leitura admite a possibilidade de proporcionar a pacificação das emoções e, assim, proporcionar um processo terapêutico por meio dos livros. Tal terapia recebe o nome específico de Biblioterapia. A partir dos conceitos e aplicações da Biblioterapia, foi fundado o projeto intitulado de “Nem todo herói usa capa, alguns leem livros”. **Objetivo:** é realizar ações de leitura e atividades culturais para pacientes portadores do câncer internados na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas-FCECON. **Metodologia:** o projeto consiste em promover a Biblioterapia por meio de atividades de leitura e de caráter lúdico-pedagógicas. Os materiais de trabalho utilizados no projeto consistem em materiais bibliográficos: livros, gibis, poemas e contos; e não bibliográficos: músicas, peças de teatro, dentre outros – de acordo com a faixa etária do paciente e as condições de cada tratamento. **Resultados:** os pacientes se mostravam agradecidos e relataram a importância de tais momentos na promoção de bem-estar, diminuição da ansiedade e melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** a Biblioterapia conduz à pacificação das emoções, a desfocalização do problema de saúde enfrentado. Observou-se durante a realização das atividades no projeto que a leitura pode agir diretamente no apaziguamento do estado emocional do paciente e influenciar na melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.

**Palavras-chave:** Biblioterapia. Leitura. Bem-estar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Internações por causas sensíveis a atenção básica no Tocantins, de 2008 a 2015: estudo epidemiológico experimental sobre a importância da atenção primária na redução das internações**

**Audryelle Pinheiro dos Santos<sup>1</sup>, Antônio Marcos Nunes de Carvalho Filho<sup>1</sup>, Rodolfo Lima Araújo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (audryellepinheiro@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o número de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) é um indicador utilizado mundialmente e mede a quantidade de internações por doenças passíveis de controle e resolução na atenção básica. Ele é primordial para avaliar indiretamente a Atenção Primária de Saúde (APS), pois pode prever a qualidade da assistência à saúde na sua instância primária. **Objetivo:** demonstrar a importância da APS como forma de promoção, proteção e prevenção a saúde, além da sua efetividade quanto aos problemas de saúde através da capacidade de redução das ICSAP. **Metodologia:** foi realizada uma análise das ações de saúde básica a partir da base de dados DATASUS utilizando informações de saúde (TABNET) de indicadores municipais de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica no período de 2008 a 2015. **Resultados:** percebemos uma diminuição das ICSAP no período estudado de 38,23% para 30,63%, demonstrando que a maior cobertura da APS e a melhor efetividade de programas como a Estratégia de Saúde da Família, são fatores que contribuem para a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, um dos principais objetivos da APS é ser resolutiva, portanto a maioria das problemáticas de saúde podem ser sanadas na “porta de entrada” do SUS, garantindo uma consequente redução da sobrecarga nos serviços de maior densidade tecnológica e que demandam mais recursos. **Conclusão:** são notórios os efeitos esperados na redução das ICSAP, conforme a expansão observada da APS. Por isso, é de suma importância que a Saúde Básica continue sendo categoricamente expandida, fortalecida e preservada.

**Palavras-chave:** Internações. APS. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica

Alexia Emilly Dantas Almeida <sup>1</sup>, Rebeca Oliveira Rapôso <sup>1</sup>, José Gabriel Ferreira De Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Mauricio de Nassau (alexiaemilly14@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com as mudanças dos hábitos regulares de estudantes devido a situação pandêmica, surge a necessidade da prática de readaptação referente a rotina antes exercida, frisando a essencialidade da alta produção em uma situação caótica mundial. **Objetivo:** o objetivo caracterizado em função da argumentação supracitada, expõe a pesquisa ressaltando a problematização sobre o rendimento em um momento crítico em que se vive e a alta cobrança por produtividade e mantimento de uma rotina padrão. **Metodologia:** faz a análise por modo qualitativo e transversal, em prol da relação entre o desempenho e sucessíveis desarranjos emocionais decorrentes das cobranças em favor dos resultados desejados, utilizado de uma visão ampla do artigo: “Psicologia e educação à distância: uma revisão bibliográfica”, como o uso da matéria “Os impactos psicológicos do ensino a distância” do site guia do estudante. **Resultados:** decorrentes do artigo analisado demonstram que a busca pelo rendimento em tempos pandêmicos, pode desencadear danos psicológicos nos indivíduos, devido a necessidade do isolamento social. **Conclusão:** através dos resultados que o rendimento estudantil pode sofrer danos intelectuais e emocionais, devido ao processo de readaptação decorrente do momento pandêmico e do isolamento social.

**Palavras-chave:** Estudantes. Produtividade. Impactos Psicológicos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Assistência de enfermagem a criança com necessidade especial de saúde e sua família na perspectiva do discente de enfermagem**

**Alana Flávia Rezende<sup>1</sup>, Camila Moraes Garollo<sup>1</sup>, Jhenicy Rubira Dias<sup>1</sup>, Marcela Demitto Furtado<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (alanafrezende@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os avanços tecnológicos contribuíram para elevação da sobrevivência de crianças com doenças de alta complexibilidade. Embora estes recursos possibilitem expectativas de vida para estas, acabam gerando um grupo de crianças dependentes dessas tecnologias. Esse grupo foi denominado como Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES), que precisam de acompanhamento, além daqueles médicos e de enfermagem, estendendo-se a atendimentos na área de reabilitação, apoio educacional, social e familiar. **Objetivo:** relatar a experiência de um discente de enfermagem na assistência hospitalar a criança com necessidade especial e sua família. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de um acadêmico de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá durante o estágio da disciplina de Assistência de Enfermagem a Neonatos, Crianças e Adolescentes. **Resultados:** o acompanhante da CRIANES geralmente é a mãe, esta detém muitos conhecimentos sobre a história de saúde-doença do filho, bem como habilidades técnicas (sondagem vesical intermitente, sondagem gástrica, aspiração de vias aéreas, alimentação enteral, administração de medicamentos e outros). Foi possível ouvir as histórias das famílias, suas dificuldades, medos e ansiedades. Foi possível ainda o auxílio durante o banho da criança, realização de medidas de alívio e conforto, preparo e administração de medicamentos, bem como envolver a criança em atividades recreativas e sanar as principais dúvidas dos familiares. **Conclusão:** a experiência possibilitou crescimento pessoal e profissional. A enfermagem exerce um papel importante junto a esse público, à medida que reforça suas competências e habilidades; e auxilia nas dificuldades, fornecendo apoio e informação.

**Palavras-chave:** Enfermagem Pediátrica. Família. Cuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de saúde



## Longevidade: idoso ativo no processo de envelhecer saudável

Gleyce Kelly Trindade de Lima<sup>1</sup>, Amadeus de Jesus Santos<sup>1</sup>, Anne Caroline Lima de Jesus<sup>1</sup>,  
Keyla Bessa Pinto<sup>1</sup>, Maria Isabel Lima Mendonça<sup>1</sup>, Micaelle Nunes Oliveira Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes-UNIT (gleycekelly97@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o processo de envelhecimento é algo gradual, em que todo o organismo sofre modificações, sejam essas, físicas ou psicológicas. Ademais, essas transformações podem ser vivenciadas de modo saudável e ativa, através da assistência de enfermagem voltada para a busca de autonomia e hábitos favoráveis a saúde. **Objetivo:** identificar através da literatura disponível sobre a importância da assistência de enfermagem para o envelhecer saudável. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura. Dentre as bases consultadas estão: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa teve como critérios de inclusão: artigos que correspondessem ao tema proposto, disponível na íntegra, entre os anos de 2016 a 2019, na língua portuguesa. Foram retirados da pesquisa os artigos que correspondiam ao envelhecimento não ativo. **Resultados:** a assistência para o envelhecimento é focada ao estímulo da saúde física, mental e independência da terceira idade. Com isso, através do diálogo e interação entre profissionais e idosos, é possível a transmissão de informações acerca de uma vida saudável, com maior participação e autonomia. Outrossim, o enfermeiro pode estimular no incentivo a prática de atividades físicas, hábitos saudáveis, promover o idoso ativo em suas atividades diárias, afim de estimular cada vez o empoderamento e autonomia. **Conclusão:** nesse interim, é imprescindível ao enfermeiro inovar a assistência, afim de encorajar cada vez mais o idoso a buscar sua autonomia respeitando suas limitações. Essas ações permitem a promoção a saúde e conseqüentemente uma vida mais saudável, tornando o longo vivo protagonista do seu processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem de Atenção Primária. Envelhecimento. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental de estudantes diante a pandemia do covid-19

**Raquel Magalhães Castelo Branco Craveiro <sup>1</sup>, Antônio Adriano da Rocha Nogueira <sup>1</sup>, Edna Maria Camelo Chaves <sup>1</sup>, Gislei Frota Aragão <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências Biomédicas/ Universidade Estadual do Ceará  
(raquel.magalhaes90@gmail.com)

<sup>2</sup> Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos/ Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, notificada primeiramente na China em 2019, posteriormente tornou-se uma pandemia. Tal disseminação impacta sobre a saúde física e mental das pessoas mundialmente. Sem tratamento eficaz para esta doença e com alto índice de contágio, houve necessidade de isolamento, privando estudantes de aulas presenciais e do convívio social, alterando rotinas, com impactos na qualidade de vida. **Objetivo:** fazer um estudo bibliográfico sobre a saúde mental de estudantes diante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** revisão narrativa, utilizando as bases de dados Medline, Google Acadêmico e Science Direct, com os seguintes descritores e MESH: "saúde mental", "COVID-19" e "estudantes", também utilizados na língua inglesa de forma individual e combinada. Os critérios de inclusão foram artigos originais, cartas ao editor e editoriais nos idiomas inglês, português ou espanhol, sendo selecionados 13 documentos. **Resultados:** foram investigados principalmente estudantes universitários americanos, brasileiros, portugueses, russos e chineses que apresentaram relevantes alterações comportamentais relacionadas a ansiedade, depressão e medo. Estudantes escolares foram pouco estudados, com relatos de ansiedade e depressão. Na zona rural o principal sentimento foi a tristeza e na zona urbana, a raiva. No sexo feminino destacou-se medo, ansiedade e angústia, enquanto no sexo masculino, a ansiedade. Esta última foi associada a questões econômicas, proximidade com infectados, enclausuramento, desenvolvimento de comportamentos disfuncionais e a inacessibilidade aos serviços de saúde mental. **Conclusão:** a pandemia do COVID-19 repercutiu significativamente na saúde mental dos estudantes, favorecendo sintomas como ansiedade, medo e depressão.

Palavras-chave: COVID-19. Estudantes. Saúde mental

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com lesão da medula espinhal**

**Iohana Rayssa Monteiro Freitas Araújo <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – Rondônia (iohanarmfaraujo@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a lesão da medula espinhal é um dos mais graves acometimentos que pode afetar o ser humano e com enorme repercussão física, psíquica e social. Chamamos de lesão medular toda injúria às estruturas contidas no canal medular, podendo levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas. **Objetivo:** realizar um estudo de revisão integrativa sobre a assistência de Enfermagem ao Paciente com Lesão de Medula Espinhal. **Metodologia:** trata-se de um relato do estudo de revisão bibliográfica realizado na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, com a busca de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Usou-se como filtro: artigos publicados no Brasil. Com base nisso foram encontrados 34 artigos, dos quais 3 foram usados para esse estudo. **Resultados:** taxonomia de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem mais vistos: Diagnósticos: Mobilidade física prejudicada ; Dor aguda; Conforto Prejudicado; Disfunção sexual; Risco para integridade de pele prejudicada; Risco para infecção; Atividade de recreação deficiente; Ansiedade; Eliminação urinária prejudicada; Intervenções: Controle da dor; Posicionamento; Prevenção de quedas; Supervisão da pele; Promoção do exercício; Terapia ocupacional; Cuidados com tração/imobilização; Cuidados circulatórios; Assistência no autocuidado; Controle de infecção. **Conclusão:** destarte, observou-se que o amparo ao paciente abrange um conjunto de ações de uma equipe multidisciplinar que começa no primeiro atendimento e permanece até a sua reintegração social, prestando os cuidados necessários, monitorando, e proporcionando o bem estar ao paciente, e orientando quanto aos cuidados necessários à sua saúde.

**Palavras-chave:** Assistência. Lesão. Medula Espinhal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A relação do inimigo invisível com a população invisível: um estudo documental sobre o novo coronavírus e a comunidade quilombola

Alexandre Rodrigues Inácio de Azevedo <sup>1</sup>, Adriana Maria Lamego Rezende <sup>2</sup>, Jéferson Vieira Valente <sup>3</sup>, Renato Cruz de Sousa <sup>4</sup>, Ana Luísa Carneiro Pereira Gonçalves <sup>5</sup>, Braúlio Lamego Resende <sup>6</sup>, Fernanda Cruz de Sousa <sup>7</sup>, Matelane dos Anjos Rezende <sup>8</sup>

<sup>1</sup> UFMG (azevedo.alero@gmail.com) <sup>2</sup> Médica Radiologista, <sup>3</sup> Enfermeiro Hemodinamicista, <sup>4</sup> Médico Radiologista, <sup>5</sup> Médica Radiologista, <sup>6</sup> Engenheiro, <sup>7</sup> Médica Cardiologista, <sup>8</sup> Psicóloga Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG

### Resumo

**Introdução:** quilombo e quilombola são associadas ao povo que supostamente desapareceu durante o período escravagista e o fim da escravidão. As chamadas comunidades remanescentes são aquelas que herdaram características desses espaços, formados por netos e bisnetos de escravos. **Objetivo:** objetivou-se verificar e analisar a situação dos quilombolas, os impactos da pandemia e quais políticas adotadas para o enfrentamento. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório do tipo documental, baseando-se em artigos, livros, sites, entrevistas e outros materiais informativos. Utilizou-se a análise de conteúdo para decodificar as informações. **Resultados:** no Brasil, negros e pardos somam 54,8% das mortes por covid-19; pessoas brancas são maioria entre os internados (51,4%), mas minoria entre os mortos (43,1%); concentração maior de quilombolas no Norte e Nordeste do país e possuem a primeira e terceira taxas mais altas de mortalidade por cada 100 mil habitantes. Sofrem constantes ameaças de expropriação territorial, falta de acesso à educação, saúde e saneamento básico, favorecendo a proliferação de doenças. Foram registrados 50 óbitos por Covid desde a primeira morte, em 11 de abril, média de 1 óbito por dia entre quilombolas. **Conclusão:** políticas públicas ineficientes. Omissão de dados sobre a população quilombola em relação Covid, não foram encontradas referências quanto as comunidades e os agravos da pandemia acerca delas. Os dados sociodemográficos encontrados foram emitidos por entidades não governamentais. O atual governo não se preocupa, desdenha, omite informações e com isso, contribui para o extermínio da população e história quilombola, em que dizia que um quilombola poderia ser pesado em arrobas.

**Palavras-chave:** Covid. Comunidades Quilombola. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde na perspectiva da redução de danos: uma experiência em ambulatório lgbtiap+

Thayná Karollyne Carvalho Silva <sup>1</sup>, Alef Diogo da S. Santana <sup>2</sup>, Ana Lilian Souza Barbosa <sup>1</sup>,  
Catarine Santana Florêncio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (thayna\_karollyne@hotmail.com)

<sup>2</sup> UPE/UFPE

### Resumo

**Introdução:** a violência interpelada a lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexos, assexuais, pansexuais e mais (LGBTIAP+) é considerada um problema de saúde pública e de violação de direitos humanos. Além de provocar forte impacto nas taxas de morbimortalidade, esse fenômeno prejudica gradativamente a saúde biopsicossocial, refletindo-se na qualidade de vida desse grupo, traduzidos como LGBTfobia. A adoção da estratégia de redução de danos (RD), possibilita a melhoria das condições sanitárias dos usuários. Portanto, a política de RD é o princípio norteador das práticas e cuidados nos diversos dispositivos da rede de atenção à saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes de enfermagem na problematização sobre a importância da utilização da RD como forma de prevenção, tratamento e reabilitação ao usuário LGBTIAP+. **Metodologia:** foi utilizada uma roda de conversa, promovendo discussões sobre a temática, sendo compartilhadas ações de prevenção de riscos, danos e vulnerabilidades e de promoção da saúde. **Resultados:** observou-se, a importância da abordagem temática, devido a dificuldade em definir o conceito RD. Foi necessário enfatizar que esta não exclui, eventualmente, estratégias que têm como horizonte a abstinência, e que não é sinônimo de redução da quantidade da droga usada, englobando outros fatores. **Conclusão:** conclui-se que as práticas de educação em saúde na perspectiva da redução de danos podem contribuir com a efetivação da assistência humanizada a pessoas LGBTIAP+, além de corroborar para o estímulo à criação de estratégias de valorização da confiança e do vínculo entre profissional de saúde e usuário, favorecendo a construção da autonomia, cuidado efetivo e melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Redução de danos. Lgbtiap+.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Olhar dos enfermeiros sobre as implicações das relações interpessoais e a infecção hospitalar**

**Hélia dos Santos Silva <sup>1</sup>, Edvânia Barbosa da Luz Martins <sup>1</sup>, Ana Dulce Batista dos Santos <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNIVASF (heliadosstos@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a infecção hospitalar ou nosocomial é definida como uma patologia adquirida após a admissão do cliente ao hospital e manifesta-se durante a internação ou após a alta, desde que possa ser relacionada à internação ou aos procedimentos hospitalares. **Objetivo:** verificar qual o olhar dos enfermeiros sobre as implicações das relações interpessoais em relação à infecção hospitalar com a equipe multiprofissional, pacientes e acompanhantes. **Metodologia:** pesquisa qualitativa do tipo exploratório e descritivo, tendo como cenário um hospital universitário no município de Petrolina/PE, como sujeitos 10 enfermeiras atuantes na assistência ao paciente. O projeto foi aprovado no comitê de ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada e analisados em categorias. **Resultados:** todos os entrevistados eram do sexo feminino, possuíam uma vasta experiência na área assistencial e exerciam a profissão a mais de 05 anos. **Conclusão:** mostrou-se a necessidade de capacitações para todos profissionais que atuam no processo do cuidar, que as relações interpessoais entre os profissionais, pacientes e acompanhantes, acontecem de forma eficaz, porém existe uma dificuldade dos pacientes e acompanhantes compreender e aderir às informações.

**Palavras-chave:** Infecção hospitalar. Segurança do paciente. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Suporte psicológico aos pacientes oncológicos na pandemia do coronavírus: o teleatendimento como uma possibilidade

Laila Pires Ferreira Akerman <sup>1</sup>, Elisabete Correa Vallois <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Central do Exército (lailaakerman@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do coronavírus impôs grandes desafios aos sistemas de saúde, levando a necessidade de respostas eficazes para atender às demandas emergentes. Neste cenário, os serviços oncológicos, a partir da recomendação de órgãos competentes, adotaram medidas preventivas no intuito de diminuir os riscos de infecção dos pacientes. No Brasil, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) recomendou a suspensão de atendimentos presenciais e incentivou atendimentos remotos, através, por exemplo, de tecnologias digitais.

**Objetivo:** identificar a viabilidade da implementação de intervenções psicológicas por meio de teleatendimento em ambulatórios de oncologia no Brasil durante a pandemia. **Metodologia:** revisão da literatura científica nacional e internacional. **Resultados:** enfatiza-se a importância do suporte psicológico aos pacientes oncológicos durante a pandemia, especialmente quando considera-se também o impacto deletério desta na saúde mental. O teleatendimento é uma estratégia recomendada por profissionais de saúde.

**Conclusão:** a escolha da modalidade de atendimento deve considerar o perfil sociodemográfico dos usuários. A faixa etária dos pacientes oncológicos e o fato de que muitos brasileiros não têm acesso a internet favorece a escolha pelo atendimento por telefone, dentre as possibilidades. Entretanto, a precariedade de recursos materiais nos serviços públicos dificulta a implementação desses atendimentos, somando outros desafios ao atual cenário.

**Palavras-chave:** Oncologia. Telemedicina. Psicologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância da atenção primária à saúde na prevenção do pé diabético

Líbine R. S. Calado <sup>1</sup>, Cleyciana M. Barbosa <sup>1</sup>, Maria E. R. Guedes <sup>1</sup>, Mírian T. A. S. Guilherme <sup>1</sup>, Renata C. Ferreira <sup>1</sup>, Rhamona A. A. Pinheiro <sup>1</sup>, Thayane R. A. Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Integrada Tiradentes (libine.rafael@soufits.com.br)

### Resumo

**Introdução:** segundo o International Diabetes Federation, a complicação nos pés representa o motivo de 25% das internações diabéticas. Dessa forma, o Pé Diabético é considerado o principal causador dos transtornos na integridade física e mental do paciente e dos elevados custos com hospitalização nos setores secundários e terciários, o qual poderia ser evitado na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** avaliar como evitar o Pé Diabético ainda na APS. **Metodologia:** realizou-se uma busca bibliográfica para aferir os artigos, sendo consultadas as bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Science direct. A pesquisa foi feita por meio do cruzamento entre os descritores: “Atenção Primária à Saúde”; “Pé Diabético”; “Diabetes Mellitus”. **Resultados:** observou-se que a hiperglicemia plasmática danifica os vasos sanguíneos, prejudicando a perfusão tecidual, principalmente nos tecidos epidérmico e nervoso, em especial nos membros inferiores. Esse déficit aumenta o risco de úlceras nos pés, podendo evoluir para infecções persistentes e amputações. O controle metabólico, somado ao autocuidado e as consultas trimestrais na APS têm papel decisivo na prevenção, progressão e no sucesso do tratamento do pé diabético. Além disso, a prevalência dessa complicação está ligada a maior faixa etária e tempo do diagnóstico do Diabetes, o que reforça a necessidade do acompanhamento contínuo pela APS. **Conclusão:** é necessária a adequação das práticas neste setor, uma vez que as ações educativas e clínico-preventivas são primordiais para o alcance de melhores resultados nas medidas de prevenção, promoção e recuperação da saúde para a população que possui essa enfermidade ou risco para desenvolvê-la.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Pé Diabético. Diabetes Mellitus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A qualidade de vida relacionada à saúde como determinante da capacidade cardiorrespiratória de pacientes com cardiomiopatia chagásica

Whesley Tanor Silva <sup>1</sup>, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo <sup>1</sup>, Matheus Ribeiro Ávila <sup>1</sup>, Lucas Fróis Fernandes de Oliveira <sup>1</sup>, Keity Lamary Souza Silva <sup>1</sup>, Eduardo Augusto Barbosa Figueiredo <sup>1</sup>, Iara Nepomuceno de Souza <sup>1</sup>, Igor Lucas Geraldo Izalino de Almeida <sup>1</sup>, Cecília Gonçalves de Souza <sup>1</sup>, Henrique Silveira Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Chagas permanece como um grave problema de saúde pública, sendo a forma cardíaca a forma clínica mais grave e mais comum. A capacidade cardiorrespiratória (CCR) é um marcador de evolução da doença, entretanto, o teste ergométrico é oneroso e pouco disponível em áreas endêmicas da doença. Métodos simples para estimar a CCR nessa população, como a qualidade de vida, são desejados. **Objetivo:** verificar a relação entre a CCR e a qualidade de vida de pacientes com cardiomiopatia chagásica. **Metodologia:** cinquenta e cinco pacientes com cardiomiopatia chagásica (50±7 anos) foram avaliados. A CCR foi avaliada ao teste ergométrico, sendo representada pelo pico do consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>pico). A qualidade de vida foi avaliada pelo Short-form of Health Survey (SF-36). **Resultados:** o VO<sub>2</sub>pico correlacionou-se com a qualidade de vida nos domínios capacidade funcional (r=0,315; p=0,022), aspectos físicos (r=0,415; p=0,002) e estado geral da saúde (r=0,288; p=0,036). Na análise multivariada, o domínio aspectos físicos do SF-36, idade e índice de massa corporal (IMC) permaneceram como determinantes independentes do VO<sub>2</sub>pico. O VO<sub>2</sub>pico pode ser estimado pela equação  $58,4 + (0,08 \times \text{aspectos físicos do SF-36}) + (-0,33 \times \text{idade}) + (-0,76 \times \text{IMC})$ . A equação é capaz de explicar 42% das variações do VO<sub>2</sub>pico. **Conclusão:** a CCR está relacionada qualidade de vida e pode ser estimada pelo domínio aspectos físicos da qualidade de vida e variáveis de fácil mensuração em pacientes com cardiomiopatia chagásica, com potencial aplicabilidade na saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Capacidade cardiorrespiratória. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção da saúde mental de idosos hipertensos: relato de experiência

Thayná Karollyne Carvalho Silva <sup>1</sup>, Ana Lilian Souza Barbosa <sup>1</sup>, Catarine Santana Florêncio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (thayna\_karollyne@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a condição crônica que mais afeta os idosos é a hipertensão arterial. Acredita-se que a qualidade de vida dos afetados é influenciada tanto por fatores médicos, quanto pela auto-percepção da saúde. Portanto, no tratamento do paciente hipertenso é preciso buscar estratégias efetivas mediante uma abordagem integral, envolvendo os elementos fisiopatológicos, psicológicos e sociais para uma reorganização da atenção à saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na promoção da saúde mental de idosos hipertensos utilizando a educação em saúde como ferramenta essencial para a melhoria do enfrentamento com a doença crônica. **Metodologia:** foi realizada uma roda de conversa com idosos hipertensos cadastrados no HIPERDIA da USF Vila São Miguel, através de perguntas norteadoras em relação a mitos e verdades, e a cada resposta os usuários compartilhavam suas experiências acerca do assunto. **Resultados:** observou-se interesse pela temática e sentiram-se à vontade para compartilhar suas experiências, relatos estes que enriqueceram as discussões, contribuindo assim, na construção do conhecimento sobre como lidar com a doença crônica. **Conclusão:** pode-se perceber a importância de abordar questões de saúde mental no enfrentamento do idoso hipertenso, pois proporcionam melhoria nos aspectos emocionais do paciente, tendo em vista que problemas de ordem psicológica levam a efeitos ruins para a qualidade de vida e aceitação da condição crônica por parte do idoso. Além disso, mantém um ambiente construtivo e participativo, combinando experiências de vida e visando facilitar ações conducentes à aceitação do seu estado de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Idosos. Hipertensão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Práticas integrativas e complementares em grupo de saúde em uma unidade de saúde da família em Recife**

**Mariana de Fátima Alves Arruda <sup>1</sup>, Bianca Rodrigues Costa <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (arruda.mariana1996@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** conforme o Ministério da Saúde (MS), 2018, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são de causas multifatoriais. Segundo Mendes (2012), há no Brasil uma acentuada transição demográfica e um perfil epidemiológico caracterizado por doenças infecciosas, causas externas e DCNT. Desta forma, é necessária a utilização de novas práticas de saúde como as Práticas Integrativas e Complementares (PICS): métodos utilizados através de protocolos terapêuticos de conhecimentos tradicionais, objetivando a prevenção de doenças e agravos. O Brasil é referência mundial desses procedimentos, pois oferta 29 PICs pelo Sistema Único de Saúde com 78% de cobertura em serviços da Atenção Básica. **Objetivo:** implantar grupo de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos na Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em Recife/PE com incorporação de PICs. **Metodologia:** o grupo é de responsabilidade da USF e apoio de Residentes de Saúde da Família da UPE/FCM. Tem por público alvo pessoas com DCNT como diabetes mellitus, hipertensão arterial e esteatose hepática em grau leve e moderado. Com oferta de PICs em encontros quinzenais. A divulgação da proposta do grupo ficou à cargo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Resultados:** proposta do grupo feita às equipes da USF com boa receptividade, mas pouca divulgação por parte dos ACS. Espera-se ofertar temas relativos às DCNT por meio de educação em saúde; PICs; avaliação nutricional e física. **Conclusão:** devido às complicações causadas pelas DCNT, são necessárias ações voltadas para esta temática, para redução da incidência de casos e o controle dos existentes.

**Palavras-chave:** PICs. Grupo. DCNT.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevalência e fatores associados ao déficit cognitivo em indivíduos com insuficiência venosa crônica

Keity Lamary Souza Silva <sup>1</sup>, Whesley Tanor Silva <sup>1</sup>, Eduardo Augusto Barbosa Figueiredo <sup>1</sup>, Matheus Ribeiro Ávila <sup>1</sup>, Lucas Fróis Fernandes de Oliveira <sup>1</sup>, Iara Nepomuceno de Souza <sup>1</sup>, Igor Lucas Geraldo Izalino de Almeida <sup>1</sup>, Fábio Luiz Mendonça Martins <sup>1</sup>, Márcio Alves Marçal <sup>1</sup>, Débora Fernandes de Melo Vitorino <sup>1</sup>, Henrique Silveira Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** a insuficiência venosa crônica (IVC) é uma das patologias mais prevalentes no mundo, sendo um desafio para a saúde pública pela sua elevada morbidade. Além disso, os fatores de risco para a IVC são semelhantes aos fatores de risco para déficit cognitivo. Entretanto, a prevalência de déficit cognitivo nessa população, assim como os fatores associados, não foi verificada. A identificação de possível relação entre as duas situações pode auxiliar prevenção de agravos no contexto da saúde coletiva. **Objetivo:** verificar a prevalência de déficit cognitivo e determinar os fatores associados ao mesmo em indivíduos com IVC. **Métodos:** trinta indivíduos com IVC foram selecionados e avaliados quanto à gravidade da doença (classe CEAP) e presença de edema (circunferência da coxa, panturrilha e tornozelo). A capacidade funcional foi avaliada por três testes de desempenho (equilíbrio, marcha e força) dos membros inferiores (*Short Physical Performance Balance*). A cognição foi avaliada pelo Mini-exame do estado Mental, sendo considerado déficit cognitivo os indivíduos com valores inferiores a 21. **Resultados:** o déficit cognitivo foi observado em 17 (57%) dos avaliados. Na regressão logística univariada, estavam associados ao déficit cognitivo a idade, classe CEAP e capacidade funcional. Sexo, estado civil, índice de massa corporal e as circunferências corporais não estavam associados ao déficit cognitivo ( $p > 0,2$  para todos). Na análise multivariada, apenas a classe CEAP permaneceu como determinante independente do déficit cognitivo em pacientes com IVC (Odds ratio=1,631,  $p=0,035$ ). **Conclusão:** o déficit cognitivo parece ser uma condição prevalente na IVC, sendo determinado principalmente pela gravidade da doença.

**Palavras-chave:** Insuficiência venosa crônica. Cognição. Capacidade funcional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A importância da educação em saúde para prevenção e controle da síndrome Mão-Pé-Boca

**Brenda Karolina da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Beliza Bezerra Almeida Matias<sup>1</sup>, Monique Kerollyn Sandes<sup>1</sup>, Sara Emily Pimentel da Silva<sup>1</sup>, Nicole da Conceição Ribeiro<sup>1</sup>, Lucas Emanuel Gomes da Silva<sup>1</sup>, Elma Tamara de Sá Santos<sup>2</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco (ksbbrenda@hotmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Municipal de Paulo Afonso

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma infecção viral altamente contagiosa, causada pelo Coxsackievirus A16, acometendo, geralmente, crianças menores de 5 anos. Apesar de pouco conhecida pela população, os surtos de SMPB são uma preocupação para a saúde pública brasileira, havendo a necessidade de expandir o debate acerca das medidas preventivas. **Objetivo:** enfatizar a importância da educação em saúde para prevenção e controle da SMPB. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura. Foram incluídos 9 estudos indexados na SciELO e LILACS, em português, disponíveis na íntegra, além de protocolos da Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde, publicados entre 2013 e 2019. **Resultados:** em geral, a SMPB se inicia com febre, inapetência, úlceras na mucosa oral e erupções cutâneas nas mãos e nos pés. A transmissão é fecal-oral ou por via respiratória. Mesmo com evolução benigna e autolimitada, são relatados casos com erupções extensas com evolução grave, incluindo óbitos. O profissional de saúde deve desenvolver ações educativas direcionadas a população que contribuam para diminuir o risco de transmissão, enfatizando as medidas de higiene pessoal, especialmente a lavagem das mãos, cuidados após a troca das fraldas, desinfecção de superfícies e objetos utilizados pelos indivíduos doentes. Além disso, as orientações acerca da evolução da SMPB e possíveis complicações também são importantes para o controle da doença. **Conclusão:** os profissionais de saúde devem estar sempre atualizados sobre as formas de prevenção, sintomas e intervenções direcionadas a SMPB, garantindo uma abordagem terapêutica e educativa precoce, de modo a evitar o contágio e possíveis complicações.

**Palavras-chave:** Infecções por Coxsackievirus. Educação em Saúde. Assistência de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os efeitos do treinamento físico baseado em exercícios domiciliares em pacientes com insuficiência venosa crônica e sua aplicabilidade na saúde coletiva

Matheus Ribeiro Ávila <sup>1</sup>, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo <sup>1</sup>, Whesley Tanor Silva <sup>1</sup>, Lucas Fróis Fernandes de Oliveira <sup>1</sup>, Keity Lamary Souza Silva <sup>1</sup>, Eduardo Augusto Barbosa Figueiredo <sup>1</sup>, Iara Nepomuceno de Souza <sup>1</sup>, Igor Lucas Geraldo Izalino de Almeida <sup>1</sup>, Cecília Gonçalves de Souza <sup>1</sup>, Henrique Silveira Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** a insuficiência venosa crônica (IVC) é uma disfunção vascular de alta prevalência em todo mundo, sendo, portanto, um grave problema de saúde pública. A anormalidade valvular venosa associada à falha na bomba da panturrilha são fatores etiológicos importantes e o treinamento físico (TF) emerge como uma ferramenta útil no tratamento conservador desses pacientes. Entretanto, a eficácia do exercício domiciliar não supervisionado ainda não foi sistematicamente discutido, o que poderia auxiliar nos programas de prevenção no âmbito da saúde coletiva. **Objetivo:** discutir sistematicamente o efeito do TF domiciliar em pacientes com IVC. **Metodologia:** foi realizada uma busca computadorizada pelas bases de dados Scielo, LILACS e Medline, acrescida de busca manual. As buscas foram realizadas utilizando a combinação das palavras-chave “insuficiência venosa crônica” e “exercícios domiciliares”, além dos seus respectivos termos em inglês. Foram incluídos os estudos que utilizaram o TF domiciliar não supervisionado, em pacientes com IVC. **Resultados:** a busca eletrônica resultou em 75 artigos. Após a leitura dos resumos, três artigos foram incluídos. Dos artigos selecionados, um encontrou melhora clínica dos pacientes submetidos ao treinamento domiciliar pelo aumento da fração de ejeção, do volume residual e da fração residual venosa. Outros dois artigos relataram melhora funcional do paciente, melhor desempenho na caminhada diária, melhor função de bomba da panturrilha e menor tempo de cicatrização de úlceras venosas. **Conclusão:** o treinamento físico baseado em exercícios domiciliares promove alterações positivas nas variáveis clínicas e funcionais dos pacientes com IVC, sendo, portanto, uma importante ferramenta no âmbito da saúde coletiva.

**Palavra-chave:** Insuficiência venosa crônica. Treinamento físico. Exercício domiciliar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Relato de experiência: educação em saúde como forma de acesso do homem à atenção primária**

**Karolini Alves<sup>1</sup>, Maitê Bastos<sup>1</sup>, Rodrigo Benevenuto<sup>1</sup>, Rosa Maria Natalli Montenegro<sup>1</sup>, Sarah Lima<sup>1</sup>, Sarah de Oliveira<sup>1</sup>, Thaís Faco<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM  
(sarahreislina@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** educação em saúde é uma importante abordagem da Atenção Primária, objetivando empoderamento da população nos cuidados de promoção e prevenção de saúde. Após visita ao território adscrito, entrevistas com moradores e equipe de saúde, os estudantes puderam evidenciar a resistência da população masculina em buscar precocemente cuidados de saúde. Assim, o homem ingressa tardiamente no sistema, o que acarreta prejuízos ao seu estado de saúde e ao erário público. **Objetivo:** produzir um material didático educativo contendo informações práticas e linguagem acessível para a população masculina, a respeito de seus direitos de acesso integral à saúde, enfatizando a importância dos serviços de atenção primária; e ainda aos profissionais de saúde, propondo melhoria no acolhimento desses indivíduos. **Metodologia:** os estudantes do curso de Medicina e Comunidade II, 2º período EMESCAM de Vitória/ES, após visita ao território de Saúde e entrevista com moradores, perceberam a dificuldade desta clientela em buscar precocemente os serviços de saúde. Foi elaborado um projeto de intervenção, que teve como produto o material educativo. Este, elaborado em forma de tirinhas informativas e gravuras de criação dos próprios alunos, teve como principais temas: acesso e acolhimento, hábitos de vida, e doenças crônicas. **Resultados:** o resultado esperado é a disseminação da informação, visando educação e conscientização dos homens, no que diz respeito à importância da atenção primária. Quanto aos profissionais, esperamos dar-lhes subsídios e incentivo para facilitar a aderência dos homens na unidade básica. **Conclusão:** almeja-se, após a implementação do material, influenciar a maior adesão do homem na atenção primária.

**Palavras-chave:** “Saúde do Homem”. “Gênero e Saúde”. “Atenção Primária à Saúde”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Contribuições do eixo saúde e sociedade na formação em fisioterapia

Erivaldo Santos de Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (erivaldolimah@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** saúde e sociedade é um eixo de formação do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, este eixo compreende seis componentes curriculares de mesmo nome. **Objetivo:** relatar a partir da óptica de egresso sobre as contribuições do eixo saúde e sociedade na formação em Fisioterapia. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** o eixo saúde e sociedade perpassou toda a formação em Fisioterapia, no primeiro ano de curso, em caráter interdisciplinar, introduziu-se o Sistema Único de Saúde e o contexto dos determinantes sociais; no segundo, ainda pautado na interdisciplinaridade, aprendeu-se sobre as vigilâncias em saúde; no terceiro, educação em saúde e construção de recursos educacionais; no quarto, o papel do Fisioterapeuta frente as Redes de Atenção à Saúde e enquanto gestor; no quinto, parte do processo de ensino aprendizagem se deu no estágio curricular, em território, e a outra, aconteceu em sala de aula com o aprofundamento das discussões inerentes a educação em saúde, porém, com foco no planejamento e execução dessas ações nos cenários do estágio curricular. **Conclusão:** reconhece-se as contribuições deste eixo numa perspectiva contra hegemônica na formação, porém, percebeu-se um desalinho nas discussões referente aos grandes temas da sociedade.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Formação profissional em saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Racismo - implicações na saúde física e mental

Lívia Oliveira Moura dos Santos <sup>1</sup>, Wendson Batista Fonseca <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (liviamoura0911@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o racismo é caracterizado como sistemas organizados dentro de sociedades que causam desigualdades evitáveis e injustas em poder, recursos, capacidades e oportunidades entre grupos raciais ou étnicos. Ele pode se manifestar através de crenças, estereótipos, preconceitos ou discriminação e possui um impacto negativo, tanto no âmbito psicossocial, quanto no âmbito físico, sendo, portanto, causa fundamental de resultados adversos à saúde das minorias raciais. **Objetivo:** analisar as repercussões do racismo na saúde física e mental das vítimas. **Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa. A busca ocorreu na base de dados BVS e PUBMED a partir da triagem de artigos selecionadas por meio das respectivas características: atualidade (2015-2020), respaldo científico e adequação ao tema. Estes descritores foram utilizados: “Racismo” e “Determinante de saúde”. **Resultados:** o racismo impacta a saúde por diversos motivos, como acesso reduzido a emprego, moradia e educação, processos cognitivos/emocionais adversos, enfrentamento ao estresse e lesões físicas resultado da violência motivada. Além disso, a exposição crônica ao racismo implica na desregulação do-hipófise-adrenal que, por sua vez, danifica os sistemas corporais e leva a resultados físicos, como doença cardiovascular e obesidade. Há também a desregulação das regiões afetivas cognitivas, que compartilham semelhanças com os caminhos que levam à ansiedade, depressão e psicose. **Conclusão:** assim, prova-se que o racismo impacta em todas as áreas da vida relacionando-se a morbidade e prejuízos no aspecto psicossocial, levando a uma deterioração da qualidade de vida. Nesse ínterim, o racismo resulta em desfechos negativos para a saúde pública.

**Palavras-chave:** Racismo. Determinante de Saúde. Implicações.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Consequências da assistência inadequada durante o pré-natal

Maria Isabel Lima Mendonça <sup>1</sup>, Amadeus de Jesus Santos <sup>1</sup>, Anne Caroline Lima de Jesus <sup>1</sup>, Gleyce Kelly Trindade de Lima <sup>1</sup>, Keyla Bessa Pinto <sup>1</sup>, Micaelle Nunes Oliveira Machado <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes-UNIT (isabelalalima@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a experiência de se tornar mãe é um dos momentos mais importantes na vida da mulher. Uma assistência de qualidade durante o pré-natal é fundamental para que a gestante tenha um processo gestacional e parturitivo de maneira tranquila e minimizando intercorrências. O enfermeiro dentro do contexto pré-natal pode propiciar todo cuidado essencial nessa fase. **Objetivo:** identificar na literatura as principais consequências maternas provindas de uma má assistência no pré-natal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, a partir de leituras correlacionadas com a área temática. As bases de dados consultadas foram MEDLINE e SCIELO, no qual foram selecionados artigos entre os anos de 2015 a 2019. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra em português e inglês. Foram excluídos artigos que não corresponderam a temática. **Resultados:** as falhas na atenção do pré-natal como dificuldades no acesso, início tardio, poucas consultas e orientações, falta de vínculo entre os serviços de pré-natal e parto, levam a uma assistência de má qualidade. Consequentemente, complicações como anemia nutricional, doenças hepáticas, cardíacas e renal crônica, infecções respiratórias, diabetes mellitus e até a mortalidade materna, tornam-se indicadores com curva de crescimento positiva dentro do cenário obstétrico. Tais situações são eventos evitáveis, desde que haja um acompanhamento de pré-natal com qualidade. **Conclusão:** uma boa assistência no pré-natal, contribui para a diminuição significativa de diversos fatores de risco que desencadeiam complicações na gestação, além de conceder a detecção e o tratamento correto das complicações, auxilia que o desfecho materno seja favorável.

**Palavras-chave:** Assistência. Mortalidade Materna. Pré-natal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Higiene pessoal: uma abordagem no contexto escolar – projeto integrador em uma escola pública de Porto Velho/RO

Iohana Raissa Monteiro Freitas Araújo<sup>1</sup>, Francisco Matheus de Souza Cavalcante<sup>1</sup>, Raissa Fernanda Feitosa de Menezes<sup>1</sup>, Vitória Maria Pereira Mesquita<sup>1</sup>, Letícia Auxiliadora Fragoso da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas Porto Velho – Rondônia (iohanarmfaraujo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a educação em saúde precisa ser implementada no início da fase de aprendizagem, ou seja, em pré-escolas, pois entende-se que nesta idade ocorre maior assimilação das informações recebidas, promovendo a promoção manutenção e recuperação da saúde. Além disso, a maioria dos problemas relacionados à higiene ocorre em crianças que convivem em ambientes públicos, como creche e escolas. **Objetivo:** promover a higiene pessoal das crianças através de atividades lúdicas, em uma escola pública da Amazônia Legal. **Metodologia:** trata-se da experiência obtida através de ação de educação em saúde em uma escola pública da Amazônia legal, que tratou da importância da Higiene Pessoal de forma lúdica e interativa. **Resultados:** o projeto foi desenvolvido dentro de uma disciplina da faculdade. Foram apresentados os assuntos aos alunos através de rodas de conversa, histórias e trocas de experiências. As crianças mostraram-se receptivas e bastante colaborativas, participando das atividades propostas. No desenvolver das dinâmicas obteve-se maior empenho dos alunos, e ao serem questionados com perguntas sobre o tema, observou-se aplicação de respostas adequadas, em relação ao diagnóstico situacional anterior à aplicação do projeto. Desta forma analisou-se que o objetivo do projeto foi alcançado. **Conclusão:** através da aplicação deste projeto, fica mais nítido que todo saber começa com a educação e que quando nós, enquanto educadores, focamos nisto e alcançamos o objetivo traçado, o resultado se torna algo gratificante. Tornando assim mais confiantes e aumentando o intuito de levar o conhecimento ao próximo.

**Palavras-chave:** Higiene Pessoal. Educação. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O grau de vulnerabilidade social da população negra no acesso à atenção primária à saúde

Renata Lisboa Serra <sup>1</sup>, Caio Vinícius Lisboa Serra <sup>2</sup>, Claudia Rejania Lisboa Serra<sup>3</sup>, Marianna Moreno Lamar <sup>1</sup>, Renata Barros de Lira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém/PA (renatals02@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Belém - UNINASSAU, Belém/PA

<sup>3</sup> Universidade do Norte do Paraná, Campus Barcarena - UNOPAR, Barcarena/PA

### Resumo

**Introdução:** o Sistema Único de Saúde enfrenta dificuldades no acesso aos serviços para atingir seus princípios e diretrizes <sup>1</sup>. A acessibilidade é fundamental para alcançar as diferenças sociais e raciais da diversidade cultural do país<sup>1,2</sup>. A promoção integral à saúde da população negra, na Atenção Primária, inclui combate ao racismo e discriminação institucional nos serviços oferecidos, isto é, especificidade de condutas. **Objetivo:** refletir acerca do grau de vulnerabilidade da população negra quanto ao acesso aos serviços de saúde na atenção básica. **Metodologia:** trata-se de revisão de literatura de artigos das bases de dados Lilacs e BDENF com os descritores: *Acesso aos serviços de saúde, População negra, Vulnerabilidade social*. Na busca de dados, realizada na BVS, foram rastreados 7 artigos; com a aplicação dos critérios de elegibilidade: artigos disponíveis em texto completo, publicados entre 2015 e 2019, em português e inglês e com título e resumo em concordância com a temática, sobraram 04 estudos para análise. **Resultados:** constatou-se que garantir acesso a serviços de saúde impacta na qualidade de vida; entretanto, a discriminação por raça determina diferenças de assistência nas esferas sociais<sup>1</sup>. Minorias étnicas herdaram condições de vulnerabilidade social de antepassados escravizados, mulheres negras camponesas, por exemplo, concentram três condições desfavoráveis<sup>3,4</sup>. Políticas públicas que atendam, especificamente, às demandas do grupo são imprescindíveis, visto que o racismo institucional promove desvantagens<sup>4</sup>. **Conclusão:** o desenvolvimento de estratégias planejadas em consonância com urgências da população negra, apresenta-se como primordial para o enfrentamento do processo saúde-doença, incluindo capacitação profissional da APS consoante com as diferentes perspectivas.

**Palavras-chave:** Acesso aos serviços de saúde. População negra. Vulnerabilidade social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uma abordagem epidemiológica da leptospirose no estado do Amapá

Joyce Kelly de Oliveira Frota <sup>1</sup>, Daila Keronlay Matos Lima <sup>1</sup>, Camila Rodrigues Barbosa Nemer <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (jfrota18@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a leptospirose é uma zoonose comumente presente em países tropicais e subtropicais com fortes chuvas e enchentes, que contribuem para o contato do ser humano com água contaminada com urina de roedores infectados. No Brasil, maioria dos casos está associada diretamente às condições de vida de populações carentes, com saneamento básico deficiente e, residentes em áreas vulneráveis. Todavia, toda a população é suscetível à leptospirose. **Objetivo:** analisar os casos de leptospirose no estado do Amapá e indicar um perfil de vulnerabilidade dos indivíduos acometidos pela doença. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com coleta de dados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. **Resultados:** no estado do Amapá, nos anos de 2015 a 2019 foram registrados 318 casos de leptospirose, a maioria deles em Macapá (217), seguida por Santana (99) e Oiapoque (2). Dentre o total 17 evoluíram para óbito pelo agravo notificado. A grande maioria dos casos ocorreu em área urbana (243) e em ambiente domiciliar (226). O perfil das pessoas acometidas pela leptospirose consiste em indivíduos com baixa escolaridade, de raça parda, faixa etária prevalente de 20 a 59 anos, frequentemente do sexo masculino. **Conclusão:** levantamento epidemiológico é de fundamental importância para nortear políticas públicas voltadas à promoção da educação em saúde para populações mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Saneamento básico. Epidemiologia da leptospirose.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Diagnóstico situacional em uma microárea de abrangência do município de São Benedito, Ceará

Jorge Luís Rodrigues dos Santos <sup>1</sup>, Michelson de Assis Borges <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (nutrijorgeluis@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário INTA - UNINTA

### Resumo

**Introdução:** o diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível caracterizada por uma concentração elevada de glicose na corrente sanguínea, geralmente causada por um mal funcionamento da secreção de insulina, ação da insulina ou por ambos os fatores. Nesse caso, o organismo dos indivíduos não tem uma produção ou ação correta da insulina ocasionando assim, quadros de hiperglicemia. **Objetivo:** o trabalho tem como objetivo realizar o diagnóstico situacional dos idosos com diabetes mellitus em uma micro-área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do ABC, localizada no município de São Benedito, Ceará. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória quanto aos objetivos, realizada a partir de um estudo de campo com abordagem qualitativa através da aplicação do Arco de Charles Maguerez. Esse método é desenvolvido através de cinco etapas: observação da realidade e definição de um problema de estudo, definição dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução, e aplicação à realidade. **Resultados:** a partir da aplicação do Arco, observou-se uma forte prevalência de idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis, com predomínio para o diabetes. Constatou-se que os idosos não seguiam hábitos alimentares adequados, não realizavam o acompanhamento glicêmico diariamente e relataram esquecer os horários estabelecidos para o uso de medicamentos. **Conclusão:** sabe-se que o controle dos níveis glicêmicos requer cuidados contínuos e envolvem uma série de mudanças comportamentais. Diante disso, tornam-se necessárias práticas de intervenção em saúde destinadas a esse público, com o propósito de garantir a promoção, proteção e recuperação do estado de saúde em sua plenitude.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Diagnóstico Situacional. Arco de Charles Maguerez.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Automedicação do Idoso: Descuido ou Desinformação?

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby <sup>1</sup>, Carla Patricia Alves Barbosa <sup>1</sup>, Gabrielly Pinheiro Marinho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (tayna.dantas@souunit.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a automedicação é definida pela Organização Mundial da Saúde como a prática pela qual os indivíduos usam fármacos para tratar sintomas sem prescrição médica. O aumento da população idosa no Brasil representa um grande desafio para os serviços de saúde, visto que se tornam mais vulneráveis às doenças crônicas não transmissíveis. Desse modo, os indivíduos apresentam elevado consumo de medicamentos para controle de suas patologias. **Objetivo:** analisar as principais consequências da automedicação em idosos. **Metodologia:** realizou-se uma revisão bibliográfica nas plataformas Pubmed e Scielo, nos anos de 2015 a 2020, sendo utilizado os seguintes descritores: "self-medication", "consequences", "old man". Foram encontrados 15 artigos, somente 8 se enquadraram no estudo. **Resultados:** os medicamentos estão entre as intervenções mais utilizadas pelos idosos com a intenção de aumentar a sobrevida. A automedicação ainda com utilização cuidadosa e a vantagem do fácil acesso, contém risco para saúde do idoso, principalmente, quando associado a comorbidades. O organismo da pessoa idosa apresenta alterações fisiológicas, como a lentificação do metabolismo, dificultando a excreção dos metabólitos e aumento da probabilidade de interações medicamentosas. Dessa forma, a utilização de medicamentos sem prescrição e acompanhamento médico acarreta um aumento de reações adversas e intoxicações graves. **Conclusão:** destaca-se que o uso indiscriminado de medicamentos pela população idosa implica em sérias consequências para sua saúde e bem-estar. Dessa maneira, é importante que os idosos sejam acompanhados e medicados de forma correta, além de que é imprescindível o apoio da família no uso de medicamentos e no acompanhamento dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Automedicação. Consequências. Idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel do enfermeiro no cuidado ao idoso depressivo no contexto da atenção básica em saúde: um estudo de caso

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento <sup>1</sup>, Thaysla de Oliveira Sousa <sup>2</sup>, Rafael Radison Coimbra Pereira da Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (cidianna.melo@aluno.uece.br)

<sup>2</sup>Faculdade Estácio-Ceut

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Piauí

### Resumo

**Introdução:** a depressão é considerada um problema de saúde pública, acometendo principalmente a população idosa, frequentemente sem diagnóstico e sem tratamento, afeta a qualidade de vida, aumentando a carga econômica por seus custos diretos e indiretos e, podendo levar a tendências suicidas. **Objetivo:** analisar a atuação do enfermeiro inserido em uma equipe de saúde da família no cuidado ao idoso que sofre de depressão. **Metodologia:** trata-se de um estudo de natureza exploratória e descritiva, apresentado em forma de estudo de caso, onde o cenário de estudo foi uma Unidade Básica de Saúde do município de Teresina no estado do Piauí. A coleta dos dados foi realizada, no período de janeiro a março de 2019, através de observação livre e entrevista semiestruturada. **Resultados:** na análise das entrevistas, percebe-se que o enfermeiro ao atender o idoso depressivo deve ter em mente que o tratamento da depressão inclui abordagens igualmente importantes e complementares em relação às condições psicológicas, comportamentais e físicas, não tratando apenas farmacologicamente mas proporcionando atividades sociais para evitar o isolamento do idoso. **Conclusão:** constatou-se a importância do cuidado da enfermagem ao idoso depressivo. Além disso, uma das formas de prevenção da depressão em idosos é o investimento em Políticas Públicas destinadas para o atendimento a essa faixa etária, essas seriam formas para evitar que os idosos fossem acometidos pela depressão, diminuindo assim o número de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde.

**Palavras-chave:** Idoso. Depressão. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Medtalk: o que você sabe sobre álcool e outras drogas?

Neila Clediane de Sousa Menezes <sup>1</sup>, Bianca Miranda Martins <sup>1</sup>, Camilla Flach Weinmann <sup>1</sup>, Derek Lucas Rocha de Oliveira <sup>1</sup>, Juliana Garcia Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (neila\_clediane@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** segundo a *United Nations Office on Drugs and Crime* (UNODOC), 0,6% da população adulta mundial consome algum tipo de droga. Contudo, apesar de ser uma prática enraizada na sociedade, o tema ainda é um tabu. **Objetivo:** difundir o conhecimento sobre o assunto entre estudantes de Medicina, possibilitando maior entendimento sobre a questão social das drogas, seus efeitos no organismo, a relação de seu uso com doenças psíquicas e abordagens terapêuticas. **Metodologia:** a ação foi iniciada por um sociólogo que abordou a história das principais drogas através de uma linha no tempo, atentando para seus diversos fins em cada época. Em seguida, um psiquiatra difundiu conhecimentos sobre os efeitos fisiológicos das drogas no organismo, ressaltando a importância do conhecimento sobre o assunto para melhor atendimento dos pacientes. Posteriormente, foi realizado um debate acerca da legalização da maconha, em que os participantes precisavam se posicionar contra e a favor. No dia seguinte, foi organizada uma mesa redonda para debater sobre prevenção, discussão de casos clínicos e tratamento para usuários. **Resultados:** os participantes foram estimulados a desenvolver senso crítico, a elaborar ideias e a enxergar diferentes pontos de vista. Por fim, foi distribuído um questionário, em que foi constatado que, após a ação, 90% dos alunos passaram a ter uma visão diferente sobre o uso de drogas e 100% acharam relevante o debate sobre o assunto. **Conclusão:** é necessário que a temática das drogas seja abordada com maior frequência não só no ambiente acadêmico, mas também com a população de modo geral.

**Palavras-chave:** Drogas. Educação. Medicina.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Avaliação para síndrome de burnout em docentes universitários

**Kamila Fernanda dos Santos Sousa <sup>1</sup>, Theofolo Correia da Silva <sup>1</sup>, Bruna Bernadino Coelho <sup>2</sup>,  
Douglas Vieira Braga <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade regional do Cariri - URCA (kamila.fnd@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado

### Resumo

**Introdução:** a docência está além do ensino em sala, envolvendo outras responsabilidades como atividades de pesquisas e extensão, práticas administrativas. Estas atividades podem ocasionar uma rotina estressante e, conseqüente, desgaste emocional com geração de danos como a Síndrome de Burnout que tem repercussões na saúde física e mental dos sujeitos por isso, é uma condição de saúde que precise ser avaliada. **Objetivo:** avaliar a Síndrome de Burnout em docentes de uma Faculdade. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 50 docentes, avaliados por meio de um questionário. O instrumento utilizado foi o Maslach Burnout Inventory (MBI). **Resultados:** a maioria dos docentes eram do sexo feminino, (n=28, 56%) solteiros, (n=33, 66%), não tinham filhos, (n=33, 66%). Não faziam atividade física (n=26, 52%), eram de religião católica (n=28, 56%). Quanto a avaliação para a Síndrome de Burnout, a exaustão emocional foi moderada (n=31, 62%), a despersonalização foi moderada (n=33, 66%) e em relação à diminuição na realização pessoal no trabalho, os dados foram altos (n=28, 56%). **Conclusão:** deste modo, os pesquisados encontraram-se com propensão para o desenvolvimento desta síndrome. Entretanto, não apresentam a enfermidade. Logo, são necessárias as medidas de prevenção à saúde destes trabalhadores porque estão propícios de serem acometidos. Sugere-se que outros estudos sejam realizados para ampliação do tema.

**Palavras-chave:** Docentes. Burnout. IMB.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Covid-19: práticas educativas em saúde em tempos de pandemia**

**Vanessa Cavalcante Mendes<sup>1</sup>, Diego Almeida Alves<sup>1</sup>, Durval Silva Tavares Filho<sup>1</sup>, Katiuscia Albuquerque Sousa<sup>1</sup>, Pedro Vitorino Almeida<sup>1</sup>, Viviane de Lima Biana Assis<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes/UNIT – AL (vanessacmendes24@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as práticas educativas em saúde são importante vertente à prevenção, e devem estar alinhadas à melhoria das condições de vida e saúde das populações, em especial no contexto vivenciado frente à pandemia da Covid-19. **Objetivo:** estimular o engajamento da população e sua participação em assuntos relacionados à saúde, ampliando a autonomia e a corresponsabilidade na prevenção das doenças e agravos, de forma a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com a elaboração de um recurso educativo em formato de folder simples e objetivo com orientações de cuidados para a comunidade da unidade de saúde da família (USF) Pescaria no combate à Covid-19 pelos estudantes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes. **Resultados:** o presente trabalho proporciona o acesso às informações de saúde acerca da covid-19 para a população assistida na USF Pescaria, de modo a contribuir da melhor forma para a prevenção e manejo de novos casos na comunidade. A partir de dados da vigilância epidemiológica e das práticas educativas é possível minimizar o número de indivíduos infectados e a disseminação do vírus em uma mesma família, reduzindo os índices de morbidade e mortalidade pelo agente patogênico e evitando o colapso do sistema de saúde. **Conclusão:** desse modo, vê-se que a educação em saúde e a promoção da saúde caminham juntas, proporcionando à população maiores informações acerca das doenças e das formas de prevenção, assegurando à comunidade uma maior capacidade de enfrentamento e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Práticas educativas em saúde. Promoção da saúde. Covid-19.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## A importância da supervisão profissional durante a prática de exercícios físicos

Alexandre Silva Araújo <sup>1</sup>, Adriano Brito Leite <sup>1</sup>, André Pontes Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário (xandy15spawn@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** quando se fala em promoção da saúde, atualmente, a prática regular de exercício físico é recomendada para todas as faixas etárias. Nesse contexto, é possível emitir a seguinte pergunta: os praticantes regulares valorizam a importância da supervisão profissional durante a sessão de exercícios físicos? **Objetivo:** verificar se pessoas fisicamente ativas consideram importante a supervisão do Profissional de Educação Física. **Metodologia:** um estudo transversal. Sobre a importância da orientação e supervisão do Profissional de Educação Física, 50 pessoas fisicamente ativas foram entrevistadas no complexo esportivo Barjonas Lobão na cidade de Imperatriz. **Resultados:** todos os entrevistados consideram importante a supervisão do Profissional de Educação Física, todavia, apenas 80% da amostra pratica exercício físico com supervisão profissional. **Conclusão:** no local visitado foi possível observar exercícios incorretos e sem orientação de um Profissional de Educação Física, dessa forma, os praticantes em questão correm riscos de lesão e suas consequências. Conforme os dados da pesquisa, é possível certificar que, mesmo achando importante a supervisão profissional, alguns praticantes de exercício físico optam por exercitar-se sem orientação. Isso pode ser justificado por fatores socioeconômicos e, em alguns casos, desconsideração com a importância da supervisão.

**Palavras-chave:** Atividade Física e Saúde. Profissional de Educação Física.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O conhecimento da população em relação ao câncer bucal e o seu autoexame: uma revisão

Beatriz de Oliveira Rocha <sup>1</sup>, Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UniFacid – WYDEN (b0r.odonto@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer bucal é um conjunto de neoplasias malignas, multifatorial e que afeta diretamente o organismo do indivíduo. Seu diagnóstico ainda é feito tardiamente, aumentando os riscos de mortalidade e diminuindo a cura do paciente. A literatura relata que a resposta do diagnóstico tardio parte da desinformação e da inacessibilidade. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura sobre o conhecimento da população em relação ao câncer bucal e o seu autoexame. **Metodologia:** a revisão foi realizada através das bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, publicado nos últimos 5 anos, utilizando os descritores: *Neoplasias bucais*, *Saúde bucal e Atenção primária à saúde* no idioma português. **Resultados:** o estudo provou que entre os participantes da amostra, a prevalência de pessoas que não possuem nenhum conhecimento sobre o câncer bucal e o seu autoexame resultou mais de 60% dos participantes. **Conclusão:** conclui-se que a população tem conhecimentos restritos sobre o câncer bucal e sobre o autoexame. Assim, faz-se necessário que os profissionais das UBS e ACS promovam campanhas informativas e de prevenção para que o assunto atinja esses indivíduos e provoque mudança na vida desses, afim de prevenir o desenvolvimento da doença.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais. Saúde bucal. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Métodos alternativos de higiene bucal: uma nova abordagem de prevenção em saúde pública

Guilherme Martins Monteiro <sup>1</sup>, Leticia Bezerra Borges <sup>1</sup>, Antônio Fabricio Alves Ferreira <sup>1</sup>, Alzira Izabel Carvalho Brito <sup>1</sup>, Roberto César Duarte Gondim <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras de São Luís (Guimonteiro.m@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a cárie dentária e a doença periodontal são umas das patologias bucais que mais afetam a população brasileira, elas estão relacionadas ao biofilme dentário, comunidades de microrganismos que se agregam a superfície dos dentes. Atualmente, para que haja um combate efetivo a essas doenças, a odontologia lança mão de métodos mecânicos de prevenção, como é o caso da escovação mecânica, porém esse método ainda é inacessível para muitas pessoas, devido ao seu custo econômico. **Objetivo:** levantar métodos alternativos de higiene oral que podem ser inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF), constituindo uma nova abordagem na estratégia de prevenção em saúde pública. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter analítico a respeito dos métodos alternativos de higiene bucal, pesquisadas nas bases de dados BIREME, MEDLINE, LILACS e SciELO. Os artigos selecionados foram de 2010 a 2020 que tinham relação com as palavras-chave do estudo. **Resultados:** escovas confeccionadas com bambu e bucha vegetal, fios dentais feitos com saco de nylon, abridores de boca produzidos de garrafas pets, são alguns dos métodos que podem ser inseridos no controle da higiene bucal, que atuam direta ou indiretamente no processo de desagregação da placa bacteriana, além de possuírem um menor custo e serem mais fáceis de serem adquiridos pela população com uma condição socioeconômica menos favorecida. Todos esses materiais são biodegradáveis. **Conclusão:** os métodos alternativos de higiene bucal mostram-se tão eficazes quanto os métodos convencionais na prevenção e controle da placa bacteriana.

**Palavras-chave:** “Higiene bucal”, “Saúde pública ” e “Biofilme dentário”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Inovação em saúde: finalidades da avaliação da atividade autonômica cardíaca**

**Alexandre Silva Araújo<sup>1</sup>, Adriano Brito Leite<sup>1</sup>, André Pontes Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário (xandy15spawn@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão

### **Resumo**

**Introdução:** o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) é capaz de controlar o cardiovascular. Nos últimos anos tem se observado que o SNA sofre diversas alterações em pacientes com diferentes condições patológicas, e em alguns casos, essa alteração prediz a morte subita. Neste sentido, levanta-se a seguinte questão: quais são os dispositivos capazes de avaliar as atividades do SNA? **Objetivo:** mostrar a relação entre Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) e SNA. **Metodologia:** uma pesquisa de revisão. **Resultados:** o organismo é controlado pelo sistema nervoso central e periférico, que por sua vez, subdivide-se em Sistema Nervoso Somático (SNS) e Autônomo (SNA). Como o SNA está ligado à modulação autonômica do coração, a avaliação da VFC tem sido uma medida utilizada para observar SNA sob condições patológicas. Em síntese, os pacientes em estados patológicos que apresentam alta VFC indicam adaptação eficiente no tocante aos mecanismos do SNA; por outro lado, a baixa VFC tem sido um indicador de adaptação anormal e insuficiente do SNA. **Conclusão:** a VFC vem sendo uma ferramenta difundida na literatura capaz de avaliar os as variações do SNA, por meio da modulação autonômica cardíaca, onde observa-se os intervalos R-R através de métodos lineares e não-lineares.

**Palavras-chave:** Inovação em Saúde. VFC. Sistema Nervoso Autônomo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado ao paciente terminal

Adynaila Oliveira Mota <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Salvador de Feira de Santana-BA

### Resumo

**Introdução:** o enfermeiro se depara constantemente com dilemas éticos durante o cuidado, sobretudo na tomada de decisões relacionada aos pacientes terminais, exigindo assim, responsabilidades e reflexões éticas. **Objetivo:** descrever dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado ao paciente terminal. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica. Utilizou-se cinco (5) artigos que abordam sobre dilemas éticos na prática do enfermeiro com busca e leitura realizada em maio de 2020. **Resultados:** os estudos apontaram que os enfermeiros vivenciam rotineiramente na prática à assistência situações de terminalidades, na qual os pacientes se encontram sem expectativas de cura e demandam cuidados integrais e específicos conforme suas necessidades. Durante o cuidado ao paciente terminal, este profissional experencia dilemas éticos e necessitam tomar decisões conscientes e pautadas na ética. Logo, se exposto diante desta situação, é preciso o enfermeiro refletir e decidir por escolhas que ocasionam menor prejuízo aos envolvidos, o que tem relação com o princípio de beneficência. **Conclusão:** na formação do enfermeiro é fundamental a abordagem ética, bioética sobre o processo de morte e morrer, o que facilita a tomada de decisões responsáveis diante de dilemas vivenciados por este profissional durante o cuidado de pacientes terminais.

**Palavras-chave:** Enfermeiros. Paciente terminal. Ética.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Indicadores socioeconômicos para avaliação da ocorrência de parasitoses

Letícia Mariana Duarte dos Santos <sup>1</sup>, Mariana Roberta Santos de Melo <sup>1</sup>, Vinícius Eduardo Marinho Morais <sup>1</sup>, Ana Paula Nunes de Lima Fernandes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança de Mossoró (leticiamsantoss@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a prevalência de infecções por parasitos está diretamente relacionada com os fatores socioeconômicos de uma população. Para que estas situações de saúde possam ser monitoradas, avaliadas e para que haja intervenção adequada, é necessário conhecer bem o cenário. Para mensurar estes fenômenos intervenientes é recomendado o uso de indicadores de saúde dos tipos: econômico, ambiental, social e cultural.

**Objetivos:** descrever os indicadores socioeconômicos que podem ser utilizados para avaliação e planejamento de intervenções a população com parasitoses. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa. Utilizou como fonte de dados, artigos obtidos no Scielo e no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foram selecionados 06 artigos sobre o tema abordado, sendo eles usados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra. **Resultados:** os indicadores socioeconômicos e ambientais identificados e relacionados no aparecimento das parasitoses foram: presença de saneamento básico e instalação sanitária, onde esses fatores apresentam resultados associados a uma diminuição no número de helmintos; a presença de filtro de água, bem como a localização do domicílio em áreas urbanas e com menor vulnerabilidade parasitária, a qual mostram resultados reduzidos quanto ao despejo. A condição socioeconômica no uso de aparelhos eletrodomésticos, como a geladeira, mostrou uma redução significativa entre as variáveis do estudo. **Conclusão:** com a identificação dos indicadores que representam a avaliação da saúde das famílias vulneráveis a parasitoses, é possível criar uma relação causal sobre o socioeconômico e a prevalência da doença, além de permitir uma avaliação, monitorização e elaboração de planos de ação para essas situações.

**Palavras-chave:** Indicadores. Parasitoses. Saneamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O panorama epidemiológico da violência contra a mulher no Brasil

Elysyana Barros Moreira <sup>1</sup>, Myllena Maria de Moraes Pereira <sup>1</sup>, Caio Therbege Lima Leitão <sup>1</sup>, Nelson Snayder Crespo Zavala <sup>1</sup>, Grethell Yatzaril Crespo Zavala <sup>1</sup>, Lucas Pereira Albuquerque <sup>1</sup>, Luiz Adolfo Miranda Bem <sup>1</sup>, Sandra Barreto Fernandes da Silva <sup>1</sup>, Jucier Gonçalves Júnior <sup>2</sup>, Luis Pereira de Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri – UFCA (myllena154@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Clínica Médica, Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Ceará

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Cariri

### Resumo

**Introdução:** segundo OMS uma em cada três mulheres sofrerá violência física ou sexual por parceiro íntimo ou por desconhecidos ao longo da vida. No Brasil, a Central de Atendimento à Mulher, em 2015 registrou 748.024 atendimentos. Apesar disso, políticas públicas ainda são tímidas, na literatura nacional e internacional merecem maiores aportes teóricos. **Objetivo:** mapear a situação epidemiológica da violência contra a mulher no Brasil entre janeiro/2015 e abril/2020. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, retrospectivo, quantitativo utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificação no período de janeiro/2015 a abril/2020. A coleta ocorreu em maio/2020. Foram incluídos todos os casos de violência contra a mulher notificados. **Resultados:** 778.527 casos foram notificados no período estudado. São Paulo registrou a maioria dos casos (23%). Faixa etária mais prevalente: 20-29 (23,3%). A maioria foi violência física (65%), psicológica/moral (30,6%) e sexual (15%). Em 18,3% foi provocada pelo cônjuge, 15,2% ex-cônjuge, 11% amigo, 8,7% desconhecidos, 3,6% namorado e 2,1% ex-namorados. É importante a destacar que no SINAN só estão disponíveis os dados até o ano de 2017, mostrando deficiência no sistema no que concerne a compilação e divulgação dos dados. **Conclusão:** a violência contra mulher é mais comum em jovens, da região sudeste, sob a forma de violência psicológica/moral praticada por pessoas do convívio das vítimas. Entretanto, subnotificação e falhas no próprio SINAN fazem questionar acerca da subestimação dos dados e carecem de atenção pela sociedade civil, instituições público/privadas e Estado visando formular políticas públicas e planos de ação concretos.

**Palavras-chave:** Brasil. Saúde da mulher. Saúde pública. Violência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Métodos não farmacológicos de alívio de dor durante o trabalho de parto

Cristina Oliveira Alves Araújo <sup>1</sup>, Fabio Da Silva Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira (oliveiracristina167@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas

### Resumo

**Introdução:** o trabalho de parto é descrito por alterações mecânicas e hormonais que proporciona contrações uterinas, resultando na dilatação do colo uterino e descida da apresentação fetal. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor têm a finalidade de tornar o parto o mais natural possível. **Objetivo:** esse estudo tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos sobre os cuidados e métodos não farmacológicos de enfermagem durante o trabalho de parto fisiológico. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência a partir do estágio no hospital de Base Dr. Ary Pinheiro ofertado pelo Centro Universitário São Lucas. **Resultados:** observou-se que os métodos utilizados foram banho de aspersão, a bola suíça e a deambulação. O banho de aspersão induz a vasodilatação contribui para o relaxamento muscular. A bola suíça aumenta as contrações, diminui a dor lombar e facilita a circulação materno-fetal. Deambulação estimula a descida fetal. BARBIERI (2013) reconhece a importância dos métodos não farmacológicos, pois aliviam a dor e faz com que ocorra uma evolução do parto mais rápida e humanizado. **Conclusão:** percebeu-se que os métodos não farmacológicos são muito importantes para que ocorra um parto mais humanizado, oferecendo a gestante segurança, conforto através de métodos simples e eficaz.

**Palavras-chave:** Método. Trabalho de parto. Humanizado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação das boas práticas de fabricação em escolas do município de Itacoatiara/AM**

**Mayane Conceição Pena de Oliveira <sup>1</sup>, Gabriel dos Anjos Guimarães <sup>1</sup>, Gleica Soyán Barbosa Alves <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas – UFAM (gleica@ufam.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a alimentação dos escolares apresenta resultados positivos no crescimento e desenvolvimento, além de ter efeitos positivos, na aprendizagem e no rendimento dos alunos. O alimento tem como principal função suprir as necessidades nutricionais e energéticas, ao consumir alimentos contaminados pode levar o indivíduo a um quadro infeccioso, as doenças transmitidas por alimentos geralmente têm origem nos procedimentos de higienização incorretos relacionados aos funcionários e à utilização de matérias-primas de má qualidade. **Objetivo:** analisar as condições higiênico-sanitárias das cozinhas de duas escolas públicas do município de Itacoatiara-Am. **Metodologia:** foi realizado a aplicação de um *checklist* seguindo as recomendações técnicas e obrigatórias da RDC - ANVISA n° 216/2004, a qual estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação a fim de garantir condições higiênico-sanitárias satisfatórias dos alimentos preparados. **Resultados:** foi observado que ambas as instituições de ensino possuíam pendências gravíssimas a serem estudadas e solucionadas, como instalações físicas em mal estado de conservação, com rachaduras, trincas ou outros; ausência de caixa de gordura e de esgoto adequadas; equipamentos, móveis e utensílios utilizados no preparo de alimentos com ausência de locais adequados para o armazenamento; os manipuladores não lavavam cuidadosamente as mãos, especialmente quando se trata da manipulação de alimentos crus; alimentos expostos e diversas outras falhas encontradas nas escolas. **Conclusão:** o presente estudo, apresentou dados significantes que mostram a necessidade das instituições de ensino se adequarem as legislações vigentes, com intuito da melhoria das condições higiênico-sanitárias do alimento preparado para crianças e adolescentes, minimizando assim, doenças transmitidas por alimentos.

**Palavras-chave:** Alimentação. Condições sanitárias. Doenças transmitidas por alimentos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uma análise da representação social da adolescência e suas formas de subjetivação na contemporaneidade

Leandson Paixão da Hora <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Mauricio de Nassau (alinopolis22@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** levando em consideração as contribuições dos aspectos psicológicos e sociais nas diversas etapas da vida, faz-se importante uma análise do espaço subjetivo e social dado ao adolescente. **Objetivo:** a pesquisa tem o intuito de compreender a representação social da adolescência na contemporaneidade e sua relação com a saúde mental. **Metodologia:** através de uma revisão bibliográfica, foram abordados três ângulos como norteadores para a coleta e análise dos dados: as mudanças na família, as relações em sociedade e a construção histórica da adolescência. **Resultados:** os dados inferem que entre os séculos XX e XXI houveram mudanças significativas acerca da forma de representar o adolescente em contexto social, e as novas perspectivas sobre adolescência apresentam um adolescente em busca de direções. **Conclusão:** Discorrendo sobre os impasses na fase da adolescência e analisando suas formas de subjetivação diante das vivências que permeiam o biológico, o psicológico e o social, verificou-se que o advento da industrialização no final do século XIX foi o ponto de partida de muitas mudanças que passaram a acontecer nos países do ocidente e, se em outros momentos da história, a criança e o adolescente eram vistos como adultos em uma versão de tamanho pequeno sem necessitar de um tratamento especial, passaram a receber mais espaço e valor social, embora que isso vem impactando na sua subjetivação, na construção de limites e identidade, e assim, afetando nas suas relações sociais e na saúde mental.

**Palavras-chave:** Adolescência. Psicologia. Sociedade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A comunicação entre profissionais da saúde e surdos

Galtame Gabriela Targino <sup>1</sup>, Beatriz Brandão Rodrigues Medrado <sup>2</sup>, Raquel Larissa Dantas Pereira <sup>2</sup>, Marcelo Domingues de Faria <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pedagoga, Especialista em Libras (galtargino2010@hotmail.com)

<sup>2</sup> PPGCSB/ UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** reconhecer os direitos das pessoas com deficiência é conceber igualdade de participação e construção em todos os espaços sociais. A desassistência às pessoas com surdez, voltada ao atendimento à saúde é marcada por falhas e obstáculos. Perceber essa realidade e retratá-la é primordial para promover a inclusão e propiciar um atendimento de qualidade. **Objetivo:** identificar a percepção dos profissionais da saúde e dos surdos no que tange à comunicação durante a assistência à saúde. **Metodologia:** revisão bibliográfica, realizada em maio de 2020, alicerçada na literatura das bases de dados (Google Acadêmico e SciELO), em idioma português, publicadas no período de 2013 a 2018 e conforme relevância a temática. **Resultados:** quatro vertentes foram identificadas. a) o que se vê na prática é um distanciamento do que está previsto na legislação com a necessidade das pessoas que usufruem dos serviços; b) os profissionais se sentem despreparados para lidarem com surdos devido à falta de qualificação; c) as críticas são fundamentadas na falta de comunicação em Libras devido à falta de fluência no idioma; d) no levantamento dos artigos não foram mencionadas as percepções dos surdo acerca de seus direitos e assistência à saúde. **Conclusão:** constatou-se que tanto os surdos, quanto os profissionais da saúde consideram que o maior obstáculo para um atendimento humanizado e integrado é a precarização na comunicação em Libras em associação a falta da estrutura inclusiva no local de atendimento.

**Palavras-chave:** Surdez. Inclusão social. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Oncologia pediátrica: um caso clínico com tratamento humanizado através da equipe multidisciplinar

Silvia Milena Martins <sup>1</sup>, Antônio Fabricio Alves Ferreira <sup>2</sup>, Emily Diógenes Lira <sup>3</sup>, Anna Leticia Xavier de Lima <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Potiguar (silvia-mile2@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Faculdade Pitágoras de São Luís

<sup>3</sup> Universitário Maurício de Nassau de Natal

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** este trabalho consiste em um relato de caso sobre uma ação multidisciplinar da odontologia, enfermagem e psicologia. **Objetivo:** mostrar a importância da equipe multidisciplinar e contribuição do cirurgião dentista nessa equipe. **Metodologia:** caso clínico com uma revisão de literatura sobre importância da laserterapia em pacientes oncopediatricos. Estudo realizado nas bases eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Para seleção dos artigos utilizamos o critério da data de publicação que foi entre: 2007 a 2018. **Resultados:** a paciente foi acompanhada no hospital da LIGA em Natal-RN, portadora de Síndrome de Down, Leucemia e Cardiopatia. A mãe da paciente compareceu ao serviço emocionalmente fragilizada, necessitando de tratamentos prévios e ainda devido as dificuldades enfrentadas na hospitalização. A psicologia atuou com avaliação psicossocial, acolhimento e facilitação do processo de adesão ao tratamento. Paciente E.V.D.T. 2 anos e 6 meses, gênero feminino, deu entrada na enfermagem pediátrica, procedente de outro hospital por suspeita de Leucemia. Solicitou-se exames laboratoriais, sorologias, exames de imagem e ecocardiograma transtorácico, apresentando anemia, leucocitose e plaquetopenia. A odontologia detectou focos infecciosos por cárie de amamentação e durante 35 dias foi realizada prevenção. Dentre os quimioterápicos, a criança foi submetida ao MTX em altas doses, ocasionando mucosite grau IV. Tratamento foi realizado com higiene oral, gaze e clorexidina 0,12% em solução aquosa, chá de camomila gelado para bochecho e laserterapia de baixa intensidade. **Conclusão:** observamos a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar, pois tratando da mucosite oral com a laserterapia trouxe uma melhor qualidade de vida para a paciente, facilitando sua alimentação e diminuindo o desconforto.

**Palavras-chave:** ‘Oncologia’. ‘Laserterapia’. ‘Equipe multidisciplinar’.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A promoção da saúde mental dos usuários de drogas no Brasil: uma análise da redução de danos

Micaela Freire Fontoura <sup>1</sup>, Thaianne Freire Fontoura <sup>1</sup>, Janara Oliveira Nascimento <sup>1</sup>, Larissa Lima Leal <sup>1</sup>, Larissa Pires da Silva Novais <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (contato.micaela@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a promoção da saúde se constitui em um processo coletivo de compartilhamento de conhecimentos com o objetivo de encontrar melhores condições de saúde. Inserida nesse contexto, a Redução de Danos (RD) caracteriza-se como uma estratégia que direciona a busca por uma saúde para usuários de drogas e suas famílias, atuando por meio da garantia de direitos dessa população. **Objetivo:** analisar como a RD pode contribuir com a promoção da saúde mental dos usuários de drogas no Brasil. **Metodologia:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados Cochrane, PubMed, BVS e PEDro, em dezembro de 2019, entre os anos de publicação de 2014 a 2019, utilizando como critérios de inclusão artigos completos e originais, disponíveis na íntegra e nas línguas portuguesa e inglesa. Os demais estudos que não se adequaram aos critérios de inclusão foram excluídos. **Resultados:** na busca inicial foram encontrados 38 artigos. Após uma leitura detalhada foram excluídos 24 artigos por não fazerem a associação entre a RD e a promoção da saúde mental dos usuários de drogas no Brasil. Foram escolhidos e estudados 14 artigos no total, por preencherem os critérios previamente estabelecidos. **Conclusão:** os resultados indicam que a RD oferta aos usuários de drogas uma proposta de atenção e cuidado, tornando-os responsáveis pela busca ao tratamento, bem como enfatiza a necessidade da responsabilidade e da construção de vínculos significativos por parte dos profissionais envolvidos nesse contexto.

**Palavras-chave:** Redução de Danos. Saúde Mental. Drogas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Associação entre o gênero e autocuidado em pacientes hipertensos de Paulo Afonso, BA

Sabrina C.M. de Carvalho <sup>1</sup>, Patrícia A. Nicola <sup>1</sup>, Adriana Gradela <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (canonicibine@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** estratégias para tratamento da hipertensão arterial (HA) envolvem educação, modificação de hábitos de vida e, se necessário, tratamento medicamentoso. Por isto o autocuidado tem sido estimulado pelas equipes de Saúde. **Objetivo:** avaliar a realização entre o gênero e autocuidado em pacientes hipertensos de Paulo Afonso, BA, com HAS visando auxiliar as medidas de controle. **Metodologia:** dados foram coletados através de entrevista em três unidades básicas de Saúde (N= 60) no período de 30/maio a 30/junho de 2019 e analisados pelo teste exato de Fisher. O autocuidado foi avaliado pela adoção de dieta com controle de sal e ervas finas, controle pressórico e uso de medicação anti-hipertensiva. Este estudo foi aprovado pelo CEP - Univasf (protocolo nº 3.350.003). **Resultados:** houve associação ( $p < 0.05$ ) entre o gênero feminino e adoção de dieta, pois 78,3% das mulheres adotaram contra 21,4% dos homens. Controle pressórico foi associado ( $p < 0.02$ ) com a melhora da HAS, tendo sido observado em 78,9% dos pacientes, dos quais 89,1% eram mulheres e 71,4% homens. Em ambos os gêneros o uso da medicação foi associado ( $p < 0.001$ ) a adesão ao tratamento, pois 98,0% acreditavam que o não uso da medicação agravaria o quadro hipertensivo. Assim, 100,0% dos homens e 95,6% das mulheres adotavam a terapêutica medicamentosa. **Conclusão:** a adoção do controle de sal na dieta é influenciada pelo gênero, enquanto o controle pressórico e o uso de medicação anti-hipertensiva independem do mesmo e são associados à melhora no quadro hipertensivo e adesão ao tratamento, repectivamente.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Medicação. Controle pressórico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão

Mylena dos Santos <sup>1</sup>

Universidade Tiradentes - Itabaiana - SE (mylenasantos98607452@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Lesão por pressão é uma complicação bastante comum, tornando-se um problema para os clientes e um desafio para os enfermeiros. As lesões por pressão têm grande impacto social, econômico e na qualidade de vida dos pacientes e instituições de saúde. **Objetivo:** avaliar as medidas e protocolos dos profissionais de enfermagem adotados para a assistência de enfermagem tendo em vista a prevenção de LPP. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura construída a partir de leituras referente a atuação do enfermeiro no tocante das lesões por pressão. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVD) utilizando as bases de dados Scielo e Medline. **Resultados:** diante disso, entende-se como medida preventiva a importância da utilização de escala preditiva, tal como a de Braden, que se caracteriza por atestar uma sensibilidade maior e ser mais específica do que outras escalas, a mesma consiste assistência de enfermagem no cuidado do atendimento ao cliente, sendo de relevância a inclusão dos diagnósticos de enfermagem, e as intervenções de enfermagem através das recomendações e da avaliação dos resultados do cuidado implementado. **Conclusão:** considera-se que existe necessidade de aprimoramento nessa área do conhecimento, na qual ainda existe lacunas para a implantação de instrumento que visam a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada na prevenção da presente lesão.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Lesão por pressão. Segurança do paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Determinantes sociais e sua influência sobre a saúde física e mental nos dias atuais

Ana Karla Almeida de Farias <sup>1</sup>, Larissa Rafaely da Paz Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – CAA (anakarla.almeida2009@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** nos últimos anos, as mudanças ocorridas no processo de cuidar levaram a perceber a importância de considerar os aspectos sociais no modo de lidar com os pacientes. Eles são capazes de indicar o enfrentamento mais adequado de enfermidades e meios de ação, visando a prevenção e o bem estar, considerando o indivíduo como um todo. **Objetivo:** avaliar a influência dos determinantes sociais sobre a saúde física e mental da população nos tempos atuais. **Metodologia:** foi realizada uma compilação de informações em bases de dados como . PubMed, Google Acadêmico e Scielo em busca de artigos sobre determinantes sociais em saúde e sua importância. **Resultados:** o contexto de vida é considerado um grande autor das situações enfrentadas pelas pessoas e quanto mais diferentes as realidades, mais divergem suas repercussões. Um claro exemplo é a transição ao longo do tempo das doenças predominantes em grande parcela da população, que passou de infecciosas à doenças crônicas não transmissíveis. Isso deve-se à mudança na alimentação adotada, saneamento básico, além de outros hábitos relacionados com a falta de tempo no cotidiano. Enquanto ambientes de classe média alta tem a obesidade como problema, aqueles abaixo da linha da pobreza, ainda convivem com a desnutrição. Ademais, a realidade estressante atual trouxe grande aumento dos casos de transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão. **Conclusão:** para chegar à melhor intervenção terapêutica e maior efetividade, profissionais de saúde devem, imprescindivelmente, levar em conta o contexto social de inserção de seus pacientes.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais em saúde. Estilo de vida. Epidemiologia social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Roteiro de vídeo educativo sobre autocateterismo vesical intermitente limpo para pessoas com lesão medular: estudo de validação

Ester Alves de Oliveira <sup>1</sup>, Eliana Marques Gomes da Silva <sup>1</sup>, Eidie Souza de Queiroz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (eado.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** o autocateterismo vesical intermitente técnica limpa (ACVITL), é um procedimento que permite o esvaziamento periódico da bexiga urinária, utilizando técnica limpa e realizado pelo próprio indivíduo. Essa técnica foi sugerida como tratamento de escolha para prevenção das complicações da disfunção neurológica do trato urinário inferior (DNTUI) resultante da lesão medular traumática, que causa o esvaziamento incompleto da bexiga. **Objetivo:** elaborar e validar o conteúdo de um roteiro de vídeo educativo sobre o ACVITL para pessoas com lesão medular. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo metodológico, que se encontra nas etapas de produção do roteiro de vídeo educativo e validação do conteúdo por juízes especialistas. Previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, com parecer de nº 2.406.203. **Resultados:** precedido de uma revisão de literatura como primeira etapa, para obter o embasamento científico, o roteiro foi construído em tabela de Word composta por seis seções, cada uma com a respectiva descrição do conteúdo e sugestões de imagens. As seções foram: Abertura do vídeo; Introdução ao sistema urinário; Definição de lesão medular e DNTUI; Definição de ACVITL; Descrição da técnica e seus cuidados e Dicas importantes para o autocuidado. O roteiro se encontra na fase final de ajustes para seguir para a etapa de validação pelos juízes especialistas. **Conclusão:** a validação do conteúdo do roteiro possibilitará, em etapa futura, sua materialização em vídeo, constituindo assim uma ferramenta facilitadora da promoção de saúde e do autocuidado para essa população.

**Palavras-chave:** Cateterismo uretral intermitente. Tecnologia educativa. Autocuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estratégia de promoção de saúde e prevenção de agravos por meio da realização de grupos operativos em uma unidade básica no município de Belo Horizonte: um relato de experiência**

**Marcus Vinicius da Silva Costa <sup>1</sup>, Ana Cláudia Máximo Correia <sup>2</sup>, Débora Kelly da Silva Torres <sup>2</sup>, Alexandre Flávio Faria Ferraz <sup>2</sup>, Stella Maria Moutinho Ferreira Valle <sup>2</sup>, Denise Caroline de Moura Franco <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (marcuscostaadm@gmail.com)

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

### **Resumo**

**Introdução:** o Núcleo Ampliado de Saúde da Família tem como objetivo ampliar a abrangência, o alvo das ações da atenção básica à saúde e sua resolubilidade dando apoio às ações de promoção e prevenção desenvolvidas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família. **Objetivo:** relatar a atuação de um grupo operativo voltado à saúde da criança em uma Unidade Básica de Saúde no município de Belo Horizonte. **Metodologia:** trata-se da realização mensal de um encontro por meio de grupo operativo com duração de duas horas. O público alvo crianças de 0 a 1 ano de idade. O convite era feito às mães participantes em consulta de puericultura, no acolhimento durante vacinação ou pelos agentes comunitários de saúde. A avaliação dos participantes ocorria individualmente pela nutricionista, terapeuta ocupacional e fonoaudióloga, considerando as variáveis: idade e peso de cada criança. Aplicava-se o teste DENVER II a fim de monitorar, diagnosticar e intervir em possível atraso no desenvolvimento. **Resultados:** o mapeamento individual demonstrou as principais necessidades dos pacientes, promovendo saúde às crianças. Caso os profissionais durante a oficina diagnosticassem alguma alteração essa era registrada no prontuário do paciente e acompanhada pela equipe onde o paciente era vinculado, através da discussão da clínica e prescrição dos melhores cuidados. Esta abordagem interferia diretamente no desenvolvimento da criança por meio também de orientação materna. **Conclusão:** o grupo operativo ampliou a capacidade de resposta à maior parte dos agravos em saúde da população participante, mostrando-se uma conduta efetiva no desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Promoção de Saúde. Grupos Operativos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores contribuintes para o desmame precoce de bebês da atenção primária de saúde em Rio Branco, Acre

Marcela Nunes Avelar <sup>1</sup>, Francisco Rômulo Cordeiro da Silva <sup>1</sup>, Rafaela das Dores Storbem <sup>1</sup>, Quezia Marçal Silva <sup>2</sup>, Pedro Gomes Mendonça <sup>1</sup>, Márcio Gonçalves Barreto <sup>1</sup>, Jhonny Blendo Fernandes <sup>1</sup>, Sabrina Penha Chonono<sup>3</sup>, Sígla Sousa de França<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (marcelanavelar@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Antas, Santa Catarina, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Privada Aberta Latinoamericano

### Resumo

**Introdução:** as vantagens da amamentação para a saúde materno-infantil incluem: proteção imunológica, alta disponibilidade de ferro, o que previne o desenvolvimento de anemias, e diminuição da morbimortalidade infantil. A Organização Mundial da Saúde recomenda a amamentação exclusiva até seis meses de vida, contudo, somente 38% dos recém-nascidos brasileiros recebem aleitamento materno exclusivo (AME).

**Objetivo:** definir e compreender fatores que contribuem para o desmame precoce. **Metodologia:** trata-se de estudo do tipo transversal com abordagem quantitativo-descritiva. A pesquisa foi executada em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS): Dr. Nímeo Insfram Martinez e Mocinha Magalhães em Rio Branco, Acre. A amostra foi de 80 mulheres, por meio de entrevistas e questionários baseando-se no conhecimento da mulher, foi realizada tabulação dos dados e a análise feita por estatística descritiva. **Resultados:** das 80 mães foi visto que 35% deram AME para as crianças. No entanto, 65% fizeram a interrupção da AME, sendo que 30% destas relataram que “o leite era fraco”, 18% tiveram dificuldade em amamentar, alegando desconforto e dores, 34% por não saber da importância do leite materno, optando por dar leite artificial e 18% por outros motivos.

**Conclusão:** a falta de orientação básicas, como a composição e fases do leite materno, forma correta da amamentação, são fatores que influenciam diretamente no desmame precoce. É necessário reforçar nas campanhas publicitárias, durante o pré-natal da gestante todas as informações e incentivos para que haja realização do AME de forma eficaz, a fim de prevenir e proteger a saúde das crianças e mães.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Desmame precoce. Orientação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Covid-19: vivências da assistência em saúde em comunidades rurais do baixo Amazonas**

**Vanessa Cordeiro da Silva**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia-UNAMA (Vanessacs19@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os profissionais de saúde estão na linha de frente da pandemia da COVID-19 no mundo inteiro, prestando assistência integral aos pacientes infectados. **Objetivo:** relatar as vivências de profissionais de saúde atuantes em comunidades rurais frente à pandemia do COVID-19. **Metodologia:** caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de janeiro a maio de 2020, em uma unidade básica saúde localizada na área rural de um município da região de saúde do Baixo Amazonas. **Resultados:** concomitante ao aumento número de casos confirmados de COVI-19, notou-se o aumento da busca por serviços de saúde, por motivos diversos desde a assistência à saúde até orientações, a mais que os serviços de rotina da unidade, com a confirmação dos casos no município, isso se intensificou. Obstáculos identificados no desenvolvimento das ações foram: dificuldades de sensibilizar as pessoas a práticas de prevenção da doença, falta de equipamentos de proteção. Em consequência disso a sobrecarga e cansaço dos profissionais. **Conclusão:** especialmente os profissionais que atuam na zona rural sofrem com a falta de condições de trabalho para que possam lutar de forma segura e eficiente, na maioria das vezes não recebem treinamentos, equipamentos de proteção adequados ou qualquer suporte dos seus superiores.

**Palavras-chave:** Covid-19. Assistência em Saúde. Zona Rural.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Grávidas de baixo risco: a prática de exercícios físicos em um grupo de extensão

Viviane de Souza Bezerra <sup>1</sup>, Izabele Grazielle da Silva Pojo <sup>1</sup>, Rafael de Jesus Brito Mendes <sup>1</sup>,  
Nely Dayse Santos da Mata <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (vivibezerra1996@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a prática de exercícios de intensidade moderada durante uma gravidez não-complicada proporciona inúmeros benefícios para a saúde mental e emocional da mulher durante e depois da gravidez, além do fortalecimento da musculatura, evitando lacerações e incontinência urinária. **Objetivo:** descrever os benefícios gerados a grávidas adolescentes a partir da realização de exercícios físicos e obstétricos. **Metodologia:** relato de experiência vivenciado por acadêmicos da Universidade Federal do Amapá participantes de um grupo de extensão e pesquisa de apoio a grávidas adolescentes. O grupo é constituído por uma equipe multiprofissional, as atividades são realizadas quinzenalmente aos sábados e tem como principal objetivo o fortalecimento da musculatura do períneo. Os principais exercícios realizados são alongamento, agachamento, dança de baixo impacto e exercícios respiratórios, as atividades são planejadas e realizadas em conjunto com toda a equipe. **Resultados:** através da observação e relatos de participantes egressas, constatou-se que os exercícios físicos e obstétricos desenvolvidos proporcionaram maior relaxamento das musculaturas da região pélvica, evitando possíveis lacerações, além de promover melhora na autoestima e aumento da autonomia durante o trabalho de parturição, diminui os desconfortos da gestação e produz efeitos benéficos sobre a saúde da gestante e do feto. **Conclusão:** os benefícios da prática de atividades físicas durante a gestação são diversos e atingem diferentes áreas do organismo materno. A eficácia é nítida no período gestacional, as gestantes que participam das atividades de forma regular, moderada e acompanhada por profissionais desde o início da gestação são mais tolerantes a alterações físicas e psicológicas surgidas durante a gravidez.

**Palavras-chave:** Gestação. Exercícios Físicos. Benefícios.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Tecnologia educacional “guia para familiares e cuidadores sobre a doença de Alzheimer”: produção e validação

Danyelle Cristyne Cristo Benezar <sup>1</sup>, Isabella Soares Pinheiro <sup>1</sup>, Yasmin Queiroz dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (dccb.enf17@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Alzheimer é uma doença crônica, lenta e progressiva, que em até 10 anos acomete todo o cérebro. A educação em saúde mediada por tecnologias é uma necessidade neste contexto, tanto para familiares como para cuidadores. **Objetivo:** produzir e validar tecnologia educacional sobre a Doença de Alzheimer. **Metodologia:** pesquisa metodológica com três fases: revisão da literatura, produção, validação. **Resultados:** da análise das produções identificadas emergiram os temas que subsidiaram a produção: prevenção, causas, sinais e sintomas, tratamento, crise hipertensiva, cuidados para viver bem. Para a produção, optou-se por formato impresso, modalidade guia de cuidados. A primeira versão contém 35 páginas, assim organizada: palavras iniciais, parte 1 – a doença de Alzheimer, o que é preciso saber; parte 2 – cuidados para o dia-a-dia, mensagem final, referências. A validação (em curso) ocorrerá com juízes-especialistas que receberão: a tecnologia educacional, o TCLE, um instrumento com três blocos (objetivos, estrutura e apresentação, relevância), organizado a partir de uma escala Likert. Os juízes estão sendo selecionados por critérios de expertise técnica e científica. Adotar-se-á como parâmetro um Índice de Validação de Conteúdo de no mínimo 70%. Após a validação, far-se-á a análise estatística das respostas bem como leitura atenta das sugestões. Se o mínimo não for atingido, far-se-á nova rodada. **Conclusão:** a revisão da literatura subsidiou os pesquisadores no sentido de atender no texto evidências atualizadas e adequadas sobre o tema em foco. Após a validação será efetuado o registro do produto na Fundação Biblioteca Nacional (ISBN).

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Tecnologia Educacional. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Integração serviço, ensino e comunidade: um relato de experiência**

**Marcus Vinicius da Silva Costa**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (marcuscostaadm@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a universidade pública na atualidade está imersa em um grande desafio: estimular a aprendizagem significativa por meio da articulação teoria-prática nas Unidades Básicas. Para isto aderir ao Programa de Educação pelo Trabalho a fim de realizar um diagnóstico situacional de fragilidades e potenciais. **Objetivo:** relatar a experiência discente durante participação no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da participação no Programa de Educação pelo Trabalho em uma regional de saúde no município de Belo Horizonte. **Resultados:** foi possível verificar a necessidade de contratação de Agentes Comunitários de Saúde. Delinear o perfil sociodemográfico das gestantes se caracterizam terem em sua maioria cursado o ensino médio, 28% estarem desempregadas e 86% iniciarem o pré natal ainda no primeiro trimestre. Das puérperas 50% foram a primeira consulta do bebê em uma Unidade de Saúde. Gestantes vinculadas à Saúde Suplementar iniciam o pré natal no Sistema Único de Saúde e dão continuidade em seus respectivos convênios. A partir dessas informações foi possível demonstrar a necessidade de recursos humanos e tecnológicos, aprimoramento das estratégias para adesão na primeira consulta do bebê. **Conclusão:** a participação discente permitiu compreender que mesmo em um território de abrangência há disparidades sociais, sob a ótica da gestão é necessário uma política macro como diretriz que permita adequações locais para garantir as equidades em saúde.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa. Atenção Primária de Saúde. Saúde Materno Infantil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Assistência em saúde frente ao diagnóstico de toxoplasmose gestacional: uma revisão da literatura

Vanessa Cordeiro da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia - UNAMA (Vanessacspa19@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a toxoplasmose é uma doença infecciosa causada por um parasita denominado *Toxoplasma gondii*, podendo ser congênita ou adquirida. **Objetivo:** relatar a importância da assistência em saúde na prevenção de complicações para gestante e o feto frente ao diagnóstico de toxoplasmose na gravidez. **Metodologia:** caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases, Scielo e Google acadêmico entre fevereiro e maio de 2020. **Resultados:** as evidências pesquisadas revelam que a chance de infecção congênita é maior de acordo com a idade gestacional e a gravidade da doença, por isso a importância do início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização dos exames de rotina ainda no primeiro trimestre de gravidez para que sejam diagnosticados problemas de saúde como a toxoplasmose e iniciadas imediatamente as medidas de tratamento e prevenção de transmissão vertical para o feto havendo menor probabilidade de complicações. **Conclusão:** a realização do pré-natal de qualidade é imprescindível no diagnóstico dos agravos obstétricos bem como implantação de medidas adequadas para prevenir complicações Neonatais.

**Palavras-chave:** Assistência em saúde. Toxoplasmose gestacional. Pré-natal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Tecnologia educacional “viver bem com hipertensão arterial- dicas de cuidados para o dia a dia”: produção e validação

Danyelle Cristyne Cristo Benezar <sup>1</sup>, Yasmin Queiroz dos Santos <sup>1</sup>, Isabella Soares Pinheiro Pinto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (dccb.enf17@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) a hipertensão arterial acomete uma em cada quatro pessoas adultas. Estima-se que atinja em torno de, no mínimo, 25 % da população brasileira adulta, chegando a mais de 50% após os 60 anos. A educação em saúde mediada por tecnologias é uma necessidade neste contexto. **Objetivo:** produzir e validar tecnologia educacional sobre hipertensão arterial em adultos. **Metodologia:** pesquisa metodológica com três fases: revisão da literatura, produção, validação. **Resultados:** da análise das produções identificadas emergiram os temas que subsidiaram a produção: prevenção, causas, sinais e sintomas, tratamento, crise hipertensiva, cuidados para viver bem. Para a produção, optou-se por formato impresso, modalidade guia de cuidados. A primeira versão contém 19 páginas, assim organizada: palavras iniciais, textos curtos e imagens por capítulos, mensagem final, referências. A validação (em curso) ocorrerá com juízes-especialistas que receberão: a tecnologia educacional, o TCLE, um instrumento com três blocos (objetivos, estrutura e apresentação, relevância), organizado a partir de uma escala Likert. Os juízes estão sendo selecionados por critérios de expertise técnica e científica. Adotar-se-á como parâmetro um Índice de Validação de Conteúdo de no mínimo 70%. Após a validação, far-se-á a análise estatística das respostas bem como leitura atenta das sugestões. Se o mínimo não for atingido, far-se-á nova rodada. **Conclusão:** a revisão da literatura subsidiou os pesquisadores no sentido de atender no texto evidências atualizadas e adequadas sobre o tema em foco. Após a validação será efetuado o registro do produto na Fundação Biblioteca Nacional (ISBN).

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial. Tecnologia Educacional. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção do câncer de mama: estratégia educativa com mães de crianças hospitalizadas

Ingrid Caroline Uchôa Alexandre <sup>1</sup>, Francisca Elisângela Teixeira Lima <sup>1</sup>, Helaine Coelho de Sousa Guerin <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (ingridcaroline\_@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama. A maioria dos casos pode ter uma boa resposta ao tratamento, principalmente quando diagnosticado e tratado no início. **Objetivo:** relatar uma estratégia educativa de prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** relato de experiência de uma estratégia educativa, realizada em um hospital pediátrico, em outubro de 2019. A amostra foi composta por dez mães de crianças internadas, que participaram de uma estratégia educativa sobre câncer de mama, com duas horas de duração. **Resultados:** a estratégia ocorreu em 5 etapas: 1) Integração e avaliação do conhecimento, utilizou-se uma cartolina com desenho de uma árvore para que as participantes pudessem escrever em *post-its* o que elas sabiam sobre o tema e colocá-los no tronco da árvore; 2) Apresentação dialogada sobre câncer de mama, causas e fatores de risco; 3) Interpretação de imagens, utilizaram-se placas com figuras mostrando alterações na mama e placas com imagens da auto-palpação de mama; 4) Demonstração do exame em modelos de mama, nas quais as mães puderam palpar uma mama saudável e uma mama com nódulos indicativos de tumor, visando diferenciá-las; 5) Avaliação da aprendizagem, na qual as mães escreveram em *post-its* as informações aprendidas na estratégia e colocaram nas folhas da árvore, representando os frutos colhidos. **Conclusão:** a estratégia permitiu abordar de forma dinâmica o câncer de mama, cuja ação orientou as participantes sobre os sinais iniciais da doença, enfatizando que o diagnóstico precoce aumenta a chance de cura.

**Palavras-chave:** Antibióticos. Saúde da criança. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Roteiro de vídeo educativo sobre autocuidado para pessoas com colostomia: estudo de validação**

**Lowisa Consentini Garcia<sup>1</sup>, Eidie Souza de Queiroz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (lcg.enf16@uea.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a colostomia é realizada por meio de uma intervenção cirúrgica onde se exterioriza uma porção do intestino grosso através do abdômen possibilitando garantir a eliminação de fezes para o meio externo. **Objetivo:** elaborar e validar o conteúdo de um roteiro de vídeo educativo sobre autocuidado para pessoas com colostomias. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico, no qual, este se refere a segunda e terceira etapa, de criação da estrutura do roteiro do vídeo e validação do conteúdo por juízes especialistas, respectivamente. Este projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com parecer nº 2.406.203. **Resultados:** após atualização das evidências através da revisão de literatura realizada na primeira etapa da pesquisa, iniciou-se a construção do roteiro, o qual foi dividido em momentos a fim de facilitar o entendimento pelo público-alvo, sendo estes: Definição de colostomia e suas classificações; materiais utilizados na rotina de cuidados com a colostomia; esvaziamento e troca da bolsa coletora; descrição da técnica para retirada da bolsa; características a serem observadas no estoma e pele periestoma; descrição da técnica para troca da bolsa coletora e cuidados; dúvidas frequentes; obtenção dos materiais de rotina e, apoio biopsicossocial, e assim, cada momento tornou-se uma seção do roteiro do vídeo educativo. **Conclusão:** Almeja-se que este roteiro educativo seja validado, para que assim possa ser aplicável a etapa seguinte de construção da tecnologia audiovisual, que servirá como subsídio para ações de educação em saúde voltadas ao ensino do autocuidado e promoção de autonomia aos usuários de colostomia.

**Palavras-chave:** Colostomias. Estomias. Autocuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Impacto do comportamento destrutivo na segurança do paciente entre os profissionais de enfermagem no centro cirúrgico**

**Ariella Auxiliadora Barroso Pires dos Santos<sup>1</sup>, Aderlaine da Silva Sabino<sup>1</sup>, Beatriz Ferreira Monteiro<sup>1</sup>, Elienay Vinholt Campos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus (ariella.pires@bol.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** o comportamento destrutivo no trabalho em saúde, também conhecido como comportamento antiprofissional, envolve condutas profissionais desrespeitosas adotadas no ambiente de prática, podendo manifestar-se como incivildade, violência psicológica ou violência física/sexual. **Objetivo:** analisar o impacto do comportamento destrutivo na segurança do paciente entre profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. **Metodologia:** estudo do tipo bibliográfico, seguindo o método da revisão integrativa de literatura, a coleta realizou-se nas bases de dados eletrônicas: MEDLINE; BDENF e LILACS (via portal da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde) e MEDLINE (via portal PUBMED). **Resultados:** encontraram-se 230 publicações. Após leitura e aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, resultou em 10 artigos, divididos em duas categorias: Impacto da comunicação efetiva entre profissionais de enfermagem resultantes em evento adversos no centro cirúrgico e colaboração interprofissional como ferramenta da segurança do paciente. **Conclusão:** os comportamentos destrutivos são um problema real enfrentado pelos trabalhadores de enfermagem no centro cirúrgico, na maioria das vezes concentrado nos padrões de violência psicológica e incivildade, executados por profissionais que compõem o topo da hierarquia profissional, comprometendo a comunicação e o trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Comportamento agressivo. Centro Cirúrgico. Segurança do Paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Oficina de pintura em azulejo: uma iniciativa de geração de trabalho e renda por usuários de saúde mental**

**Juliana Martins Watanabe**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Psicóloga (jumartinsw.27@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a efetivação do processo de reabilitação psicossocial nos serviços comunitários de saúde mental inclui as iniciativas de geração de trabalho e renda. No Centro de Convivência e Cultura (CECO) as oficinas que utilizam a interface arte e trabalho permitem ao usuário ressignificar sua relação com o ofício. **Objetivo:** este trabalho visa relatar a experiência de uma profissional de psicologia do CECO no acompanhamento de usuários da Oficina de Pintura em Azulejo com perspectiva de geração de trabalho e renda. **Metodologia:** o relato se baseou na narrativa da autora e nos registros produzidos sobre a dinâmica da oficina. **Resultados:** os usuários participam de todas as etapas da atividade: preparação do material; aprendizagem da arte/técnica de pintura; preparação das peças para exposição e venda; comercialização e retorno financeiro. Em todo processo, a psicóloga facilitadora faz a mediação das etapas com os usuários, reconhecendo os aspectos subjetivos relacionados ao ritmo, limitações individuais e habilidades, favorecendo a autonomia dos participantes. **Conclusão:** este relato ressalta a importância da valorização de uma produção singular diferente dos moldes tradicionais do sistema trabalhista injusto. Nesta perspectiva, o CECO constitui-se como um espaço promotor de estratégias de empoderamento contratual dos usuários da Saúde Mental seguindo os princípios norteadores da Reforma Psiquiátrica.

**Palavras-chave:** Geração de Renda e Trabalho. Reabilitação Psicossocial. Reforma Psiquiátrica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aplicação da escala de avaliação da espiritualidade em contextos de saúde a estudantes de enfermagem

Thais Reis Pinto <sup>1</sup>, Sara Germana Pereira da Silva <sup>1</sup>, Regina Cláudia de Oliveira Melo <sup>1</sup>,  
Lorena Pinheiro Barbosa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (thaisreispinto@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a espiritualidade refere-se à manifestações humanas que buscam a superação de obstáculos, nas quais não há necessariamente uma ligação com o sagrado. Durante a pandemia, é comum existir sentimentos e emoções negativas, como ansiedade e estresse. Portanto, a espiritualidade mostra-se capaz de ressignificar situações de adversidade, criando formas de atuações resilientes. **Objetivo:** avaliar a espiritualidade de discentes de Enfermagem, fundamentada na Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde. **Metodologia:** estudo descritivo e transversal, realizado em maio de 2020, com 93 discentes de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, através de uma escala de avaliação da espiritualidade, em formulário eletrônico do Google Forms. **Resultados:** quanto às expressões de espiritualidade, 59,1% estavam plenamente de acordo com a variável “As minhas crenças espirituais/religiosas dão sentido à minha vida”, e 5,4% afirmaram não concordar; 67,7% relataram estar plenamente de acordo, “A minha fé e crenças dão-me forças nos momentos difíceis”, e 1,1% discordaram; 46,2% alegaram estar plenamente de acordo “Vejo o futuro com esperança”, e 2,2% relataram não concordar. Nas afirmativas “Sinto que a minha vida mudou para melhor”, e “Aprendi a dar valor às pequenas coisas da vida” 59,0% relataram estar plenamente de acordo. **Conclusão:** a partir dos dados obtidos, pode-se inferir que, no contexto de Pandemia, muitos discentes passaram a ressignificar aquilo que possui valor em suas vidas, tendo como uma estratégia a espiritualidade para o enfrentamento dos problemas econômicos e psicológicos, revelando como a espiritualidade tem impactos positivos nas suas vidas.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Escala. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Quais comportamentos influenciam na ocorrência de problemas de saúde

Helen Beatriz Oliveira dos Santos <sup>1</sup>, Laura Maria Vieira Alves <sup>1</sup>, Simone Maria Souza dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes/ UNIT (e-mail: helenbeatriz.brasil@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não ausência de saúde ou enfermidade. O estado de saúde reflete a qualidade de vida e está relacionado aos Determinantes Sociais de Saúde (DSS), são eles fatores sociais, ambientais, econômicos, culturais, biológicos, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. Para compreender melhor deve-se analisar o processo de saúde-doença das populações de forma individual e coletiva, pois influenciam no aumento dos índices de mortalidade. Na Constituição Federal, consta a saúde como um direito de todos e dever do Estado, e garante políticas sociais e econômicas para reduzir o risco de doença e outros agravos, e acesso universal e igual às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da população. **Objetivo:** identificar os Determinantes Sociais de Saúde que causam problemas na saúde da população. **Metodologia:** revisão bibliográfica, na base de dados Scielo, artigos dos últimos 5 anos, em Português, operador booleano AND e 4 artigos. **Resultados:** os artigos mostram relação direta dos DSS e os problemas de saúde, ressaltam as metas das políticas de saúde que visam a melhoria e igualdade na saúde. **Conclusão:** estratégias de educação em saúde, melhora na comunicação social, acessibilidade aos alimentos saudáveis e incentivo a prática de atividades físicas, com o objetivo de mudar o comportamento e minimizar os efeitos na saúde. Os serviços de saúde destacam-se com a importância junto aos demais setores para melhorar a qualidade de vida, e a participação do indivíduo no processo.

**Palavras-chave:** Determinantes. Saúde. Problemas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Contribuição de políticas públicas na desigualdade social e vulnerabilidade

Laura Maria Vieira Alves <sup>1</sup>, Helen Beatriz Oliveira dos Santos <sup>1</sup>, Simone Maria Souza dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes – UNIT (lauram9993@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** de frente a um cenário modificado que se da por meio de relações sociais marcadas pelo pensamento conservador e equivocado a respeito do que é democracia, direitos civis e humanos e diversidade cultural, os problemas surgem de variadas visões de quem verdadeiramente o vivencia, podendo resignificar políticas, estratégias e medidas. Principalmente nas periferias, o empobrecimento e o desemprego são visíveis, por conta do aumento da população em situação de rua, e então outros problemas se reproduzem afetando a saúde dos grupos vulneráveis. A resposta do sistema público de saúde deve ser questionada, pois não se restringem as questões relativas às desigualdades sociais a depender de como são implantadas e quais são, resultam no aumento da desigualdade, injustiça social e exclusão. **Objetivo:** caracterizar a importância das políticas públicas para as vulnerabilidades sociais. **Metodologia:** revisão bibliográfica, realizada uma busca de literaturas nas bases de dados, LILACS, BEDENF E SCIELO, foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos e em português e excluídos publicações que não abordem o tema e ultrapassem 5 anos. **Resultados:** os artigos analisados mostram que são necessárias medidas efetivas a partir de políticas públicas que diminuam a desigualdade social ao invés de mascarar com programas que ampliam as disparidades sociais em saúde entre grupos. **Conclusão:** conclui-se que a assistência para a população, principalmente os grupos menos desfavorecidos depende de uma maior a integração de ações que visem promover melhores condições como um todo.

**Palavras-chave:** Crise. Desigualdade. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto de extensão: educação em saúde para prevenção de quedas em adultos e idosos hospitalizados

Jacira dos Santos Oliveira <sup>1</sup>, Cleide Rejane Damaso de Araújo <sup>1</sup>, Flávio Silva Nóbrega <sup>2</sup>, Clara Emanuele Mouta Rodrigues <sup>1</sup>, Larissa Aguiar Alves <sup>1</sup>, Clarice dos Santos Bezerra <sup>1</sup>, Silvânia Laurentino Grangeiro <sup>1</sup>, Jessica Lorena Palmeira de Moraes <sup>3</sup>, Larissa Pereira Monteiro <sup>4</sup>, Alane Cavalcante de Oliveira <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (jacirasantosoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIESP

<sup>4</sup> Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

### Resumo

**Introdução:** a prevenção de quedas compõe uma das seis metas internacionais de segurança estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e está inserida no protocolo do Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Objetivo:** prevenir quedas no âmbito hospitalar por meio de educação em saúde para pacientes/familiares. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência a partir de projeto de extensão de uma Universidade Pública da Paraíba aprovado no Edital de 2020. Por conta da COVID-19, a Universidade lançou uma Instrução Normativa de orientação para readequação dos objetivos e/ou mudar o público alvo. No presente projeto houve mudança do público alvo para a comunidade virtual (idosos e pessoas interessadas na temática em questão); a ação educativa para as tecnologias da informação e comunicação; as reuniões da equipe executora via webconferências; manteve-se a capacitação da equipe relacionada à produção de materiais educativos. **Resultados:** com relação ao alcance do público alvo não há ainda resultados, pois o instagram foi criado a pouco tempo, mas houve demonstração de interesse de pessoas em participarem do projeto. Quanto às reuniões da equipe, esta tem sido proveitosa com limitação relacionada a questões tecnológicas. No que tange a produção de material educativo, esta se encontra na revisão da literatura e iniciou-se a capacitação da equipe. **Conclusão:** espera-se alcançar a comunidade externa a Universidade com a finalidade de promover e prevenir quedas em idosos; e contribuir para a formação dos discentes tornando-os cidadãos críticos e responsáveis.

**Palavras-chave:** Acidente por quedas. Educação em saúde. Hospitalização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Isolamento social e as implicações para a saúde da mulher vítima de violência doméstica**

**Simone Maria Souza Dos Santos<sup>1</sup>, Helen Beatriz Oliveira Dos Santos<sup>1</sup>, Laura Maria Vieira Alves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes (mariasimone13@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a violência doméstica pode ser caracterizada pela existência de ataques físicos, sexuais e psicológicos, tais atos cometidos contra a mulher em âmbito doméstico, podem ter um grande agravante que é o isolamento social. O confinamento doméstico impede que as mulheres possuam uma rede de apoio, ficando distantes dos seus familiares, amigos ou algum outro tipo de suporte, ocasionando uma maior sensação de vulnerabilidade, uma vez que a maioria das agressões são praticadas por companheiros. Todos os atos de violência contra a mulher, podem desencadear diversas implicações para a sua saúde, doenças como a hipertensão, cardiopatias, dores crônicas, infecções sexualmente transmissíveis, infertilidade, dores pélvicas, depressão e ansiedade, são possíveis consequências que um período de violento distanciamento social pode trazer. **Objetivo:** analisar possíveis implicações que o isolamento social pode trazer a saúde da mulher que é vítima de violência doméstica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, foram utilizados quatro artigos para o desenvolvimento do estudo, todos pesquisados na BVS e encontrados na base de dados Scielo. **Resultados:** visto nos artigos usados, foi constatado que o isolamento social coopera para o aumento da vulnerabilidade da vítima, fazendo com que ela passe um maior tempo com o seu agressor e conseqüentemente longe de qualquer rede de apoio. **Conclusão:** conclui-se que, durante o período de confinamento há o aumento no número de agressões, fazendo com que essa convivência seja um grande agravante para a saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Isolamento. Mulher. Violência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Efeito de vídeo educativo sobre os cuidados ao recém-nascido no conhecimento de gestantes, puérperas e familiares

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga <sup>1</sup>, Maria Jocelane Nascimento da Silva <sup>1</sup>, Aynoan de Sousa Amaro <sup>1</sup>, Flávio Brayan Balbino Silva <sup>1</sup>, Jallyne Colares Bezerra <sup>1</sup>, Brenna Shellem Bessa de Oliveira <sup>1</sup>, Emanuella Silva Joventino Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (hevila.medeiros.hm@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil. Assim, o vídeo educativo “Cuidando do seu bebê” é uma estratégia de educação em saúde que visa a promoção do cuidado adequado ao neonato, tendo um importante papel na aquisição e mudança de comportamento. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de gestantes, puérperas e familiares antes e após um vídeo educativo sobre os cuidados aos recém-nascidos. **Metodologia:** estudo descritivo e quantitativo realizado no período de janeiro a março de 2020, com 44 participantes, no Centro de Saúde da sede e Hospital e Maternidade do município de Redenção-CE. Os dados foram coletados por um questionário contendo 26 questões aplicado antes e após o vídeo educativo e analisados comparando-se as respostas por itens. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) conforme parecer 3.742.074. **Resultados:** comparando-se os momentos pré e pós-intervenção, verificou-se que houve aumento na porcentagem de respostas corretas, passando de 70,27% para 95,54% de acertos. O vídeo educativo contribuiu na compreensão de informações principalmente sobre: posição do bebê de barriga para cima e rosto lateralizado ao dormir, correta higienização da genitália, produtos na lavagem de roupas do RN e tempo da amamentação em livre demanda. **Conclusão:** os participantes informaram mudanças positivas para os cuidados com o recém-nascidos a partir do vídeo educativo que se mostrou eficaz para a melhoria no conhecimento dos mesmos.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Recursos Audiovisuais. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação da enfermagem no processo saudável da criança na atenção primária à saúde

Caroline Soares Gerônimo Morais <sup>1</sup>, Maísa Carla Rocha Santos <sup>1</sup>, Francisco Wagner dos Santos Sousa <sup>1</sup>, Paula Valentina de Sousa Vera <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí- UESPI (carolinesdavi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí- UFPI

### Resumo

**Introdução:** a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) objetiva a promoção e proteção à saúde da criança. Com especial atenção à primeira infância, visto que é uma camada populacional com maiores vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade. Desse modo, a enfermagem tem papel indispensável através dos cuidados prestados na puericultura. **Objetivo:** investigar na literatura a importância da atuação de enfermagem no desenvolvimento saudável da criança através da atenção primária. **Metodologia:** o presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, através da base de dados Scielo, LILACS e Google Acadêmico, realizada em março de 2020. Utilizando os descritores de saúde: “Enfermagem”, “Crianças”, “Atenção Primária à Saúde”. Critério de inclusão: artigos publicados na íntegra no idioma português, dentre 2010 a 2019, e, de exclusão: artigos incompletos, não gratuitos. **Resultados:** estudos mostraram que a maioria das competências da enfermagem em relação à saúde da criança envolve também a família. Dessa forma, percebe-se que a prática de enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde é importante nesta fase, muitas vezes sendo repassadas de forma fragmentada e sem vinculação. O enfermeiro considera a puericultura como instrumento de assistência importante para promoção, prevenção e reabilitação da saúde das crianças, suas famílias e comunidade. **Conclusão:** assim, a assistência de enfermagem na atenção primária torna-se indispensável por prestar um atendimento integral em todas as fases na vida da criança, visando a redução dos altos índices de óbitos infantis na atenção primária.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Crianças. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A espiritualidade na enfermagem como forma de enfrentamento de doenças

Scarlate Salmito da Cunha <sup>1</sup>, Karla Kelly Lima Monteiro <sup>1</sup>, João Dennys Pinheiro Vasconcelos <sup>2</sup>, Clarisse Sampaio Pequeno <sup>1</sup>, Juliana da Costa Madeira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UniFanor (scarlatesalmito\_16@hotmail.com),

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** a compreensão a respeito de saúde tem um conceito amplo e subjetivo, quando abordamos o bem-estar mental, nos remetemos a “alma” a qual segundo o conceito da religião significa parte espiritual, imaterial e eterna do homem. A espiritualidade é reconhecida para muitos como um refúgio, seja para sustentar uma esperança de cura, seja para aceitar sua condição atual ou até mesmo amenizar o medo da morte.

**Objetivo:** demonstrar a importância da espiritualidade na enfermagem como forma de enfrentamento de doenças, reportando uma visão geral da temática do assunto. **Metodologia:** consiste em uma revisão integrativa, realizada no segundo semestre do ano de 2018. O levantamento das publicações foi realizado nas seguintes bases de dados: Lilacs, Bireme, Scielo, BVS, Medline e BDENF, fazendo o uso dos descritores: enfermagem, espiritualidade e enfrentamento. **Resultados:** após análise, onze artigos atenderam aos critérios de inclusão, nos quais foi possível elencar quatro categorias temáticas: A utilização do enfrentamento religioso/espiritual; Participação dos pacientes em práticas religiosas; O despreparo dos profissionais da saúde e a abordagem religiosa/espiritual utilizada para prestar apoio aos pacientes; O impacto em diversos eixos da vida associado ao sustento da esperança de cura e otimismo frente a doença. **Conclusão:** o estudo permitiu compreender o significado atribuído a religiosidade e/ou espiritualidade por parte dos pacientes, comprovando os benefícios trazidos por meio das práticas religiosas. Além de contribuir para a sensibilização dos profissionais de saúde com a necessidade de expandir o conhecimento nas dimensões humanas, para que assim seja oferecido apoio integral e efetivo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Espiritualidade. Enfrentamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impactos no cotidiano de mulheres atingidas pela hanseníase

**Danielle de Oliveira Teodósio Assis<sup>1</sup>, Camila Correia Firmino<sup>1</sup>, Mara Cristina Ribeiro<sup>2</sup>,  
Alessandra Vieira da Silva<sup>1</sup>, Clodis Maria Tavares<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac (daniteodosio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo (USP)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará / Universidade de São Paulo (USP)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infectocontagiosa, pode causar alterações psíquicas e físicas que comprometem de maneira significativa a vida das pessoas atingidas. Tem o poder incapacitante ao ponto de limitar a vida das mulheres. **Objetivo:** identificar a influência das incapacidades físicas no cotidiano de mulheres atingidas pela hanseníase; **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura a partir das bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO. Os critérios de inclusão utilizados são: artigos indexados nos referidos banco de dados, publicados em português ou inglês. São critérios de exclusão: artigos que não corroboram com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** a estética corporal tem sido valorizada e abordada pelos meios de comunicação e, em razão disso, a mulher atingida pela hanseníase tem de lidar com as incapacidades físicas que dificultam o cotidiano. E ainda reflete nos seus rendimentos familiares, impossibilitando-a de realizar atividades da vida diária como, administrar seu lar, cuidar de seus filhos e, de si mesma. A doença gera impactos emocionais e psicológicos para a mulher atingida. E, em consequência disso, acaba por produzir sérios transtornos que a remetem a um comportamento emocional perturbador, ao isolamento social, familiar e profissional, em razão da discriminação a que é submetida dia-a-dia. **Conclusão:** em razão do exposto, torna-se necessário que sejam adotadas ações de acolhimento por parte do Serviço de Saúde, para que as mulheres economicamente ativas, atingidas pela hanseníase, consigam superar as dificuldades encontradas no seu cotidiano e, em sendo assim, levá-las a recuperar a autoestima, o convívio familiar, social e profissional.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Mulher. Cotidiano.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A subnotificação de casos de violência doméstica durante a pandemia e suas consequências

**Bruna Rafaela da Silva Santos<sup>1</sup>, Ailla Gabrielli Costa Silva<sup>1</sup>, Giovanna Gabriela Santos Felix Cavalcanti<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL (brafaela321@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os casos de violência doméstica contra crianças, adolescentes e mulheres ocorrem por condições de medo, dependência e vulnerabilidade. É importante lembrar que a violência ocorre em casa por ser um local privado, deixando assim o agressor confortável e a vítima silenciada, o que pode tornar o lar um ambiente traumático. Devido ao isolamento, locais que servem como refúgio a essas vítimas estão fechados, aumentando sua vulnerabilidade e exposição ao agressor. **Objetivo:** analisar a violência doméstica física, psicológica e sexual contra crianças, adolescentes e mulheres, durante o isolamento social causado pela pandemia do Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática de artigos científicos obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com recorte temporal de dois anos (2018 a 2020) através dos descritores criança, mulher, violência, Covid-19 com operador booleano: AND. Dos 44 artigos encontrados, 04 foram utilizados para análise e discussão. **Resultados:** o isolamento social aumenta o silenciamento das vítimas pois com a constante vigilância, são impedidas de conversar com pessoas do seu grupo social. Esse fato propicia a manipulação psicológica causada por seus agressores. Por conta do medo de contrair o novo coronavírus, as vítimas não procuram ajuda aos serviços de saúde e apoio, que eram os meios de identificação da violência, isso reduz a oferta de serviços eficazes no suporte aos casos de agressão. **Conclusão:** considerando o aumento de vítimas de violência doméstica é necessário estratégias eficazes, geradas pelos centros de apoio, que transmitam confiança a essas pessoas, para enfrentar e prevenir essas situações.

**Palavras-chave:** Violência. Vítima. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepção da qualidade de vida de servidoras públicas municipais

Maylla Lienckvitz Barbosa <sup>1</sup>, Fabíola Pansani Maniglia <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Franca (maylla-lienckvitz@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** são diversos os fatores que interferem na qualidade de vida (QV) das pessoas. Entendendo que boa parte da vida ocorre no ambiente de trabalho, preocupar-se com a QV de funcionários se torna fundamental. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida de mulheres servidoras públicas de um município do estado de Minas Gerais (MG). **Metodologia:** trata-se de estudo desenvolvido em uma perspectiva observacional, de corte transversal, de abordagem quantitativa, realizado com servidoras da Secretaria Municipal de Saúde de um Estado de MG. Utilizou-se o questionário WHOQOL-BREF para a avaliação da QV. **Resultados:** participaram do estudo 54 mulheres com média de idade de 47,4 (10,2) anos. Todas as participantes eram agentes administrativas, em regime de 30 horas semanais, com média de tempo de trabalho no local de 17,6 (7,9) anos. A resposta da primeira questão sobre a QV de modo geral mostrou que 59,3% das mulheres relataram-na como boa ou muito boa. Os maiores índices de QV estiveram associados de forma decrescente com as questões sobre: locomoção física, moradia, sentido da vida, aceitação da aparência, capacidade para o trabalho, satisfação consigo e relações pessoais. **Conclusão:** a maior parte das mulheres entrevistadas apresentou boa QV, a qual não esteve associada a fatores relacionados ao ambiente de trabalho. No entanto, acredita-se que este local possa promover ações de melhoria da saúde física, de valorização das qualidades pessoais e até de lazer para a promoção das relações interpessoais para o alcance e a manutenção de melhor QV dos funcionários.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Saúde. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impacto das práticas integrativas na qualidade de vida dos profissionais de saúde da clínica de família de Sobradinho II

Giovanna Barreto Pereira das Chagas <sup>1</sup>, Alexandre Brandão Sé <sup>1</sup>, Anna Paula de Sousa Silva <sup>1</sup>, Carla Larissa Cunha Sottomaior <sup>1</sup>, Carolina Thomé Netto Machado Bragança <sup>1</sup>, Diego Vinicius Ramalho Antunes <sup>1</sup>, Juliana Diniz da Frotta <sup>1</sup>, Letícia Lemos Pita Rodrigues <sup>1</sup>, Lídia dos Santos Pereira <sup>1</sup>, Lorrany Fernandes Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS – DF (giovannapc2506@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o profissional de saúde está exposto a condições causadoras de sofrimento e sem garantia do autocuidado, estando propenso a desenvolver Síndrome de *Burnout*. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), já existentes na Clínica da Família de Sobradinho II (CF-II), representam meio de promoção da saúde. **Objetivo:** este trabalho pretende fomentar o cuidado do cuidador, criando grupos de PICS para funcionários da CF-II. **Metodologia:** trabalho realizado entre abril e outubro de 2019. Visando maior participação dos funcionários sem prejudicar o funcionamento da clínica, foram organizados dois grupos, com práticas iguais, antes do início do atendimento, e às segundas-feiras. Ficou definido que os próprios servidores seriam os facilitadores das PICS: *Yoga, Tai Chi Chuan, Meditação, Lian Gong, Terapia de Redução de Estresse (TRE), Automassagem*. **Resultados:** a média de participação do projeto foi de 13 funcionários por prática, atingindo pico de 25 funcionários. Os participantes relataram melhora do sono, disposição para atividades cotidianas e relaxamento duradouro após as práticas. Buscando maior adesão, os profissionais organizaram outro período de atividades, quartas-feiras no fim da manhã. **Conclusão:** segundo relatos dos participantes, as PICS impactaram positivamente na percepção da qualidade de vida e na sua funcionalidade durante o dia. A prática passou a ser realizada com maior frequência por demanda dos próprios funcionários, demonstrando entendimento da importância das PICS nesse cenário.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde. Práticas integrativas. Profissionais de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Educação em saúde na feira livre no interior do Rio Grande do Norte como estratégia de enfrentamento a covid-19: um relato de experiência

Taysa Rayane Lucas de Paiva <sup>1</sup>, Maria Rita Garcia de Medeiros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (rayanepaivanutricionista@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus vem se tornando um desafio, e desde então, o país necessitou fomentar estratégias para seu enfrentamento. Assim, a educação em saúde considerada ferramenta importante de aprimoramento de novos conhecimentos e práticas junto a população é desenvolvida pela Atenção Primária em Saúde, campo de atuação de profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da EMCM/UFRN que com o apoio da secretaria de saúde, realizou uma ação em feira livre da cidade de Currais Novos – RN. **Objetivo:** relatar a experiência de residentes em atividade de educação em saúde em feira livre, com a finalidade de sensibilizar e mobilizar os feirantes sobre medidas de enfrentamento individuais e coletivas. **Metodologia:** a equipe buscou informações sobre o novo coronavírus e em seguida foi a campo para abordagem aos feirantes, fazendo a distribuição de máscaras de tecido e orientando sobre a forma correta de uso e lavagem, distribuição de hipoclorito de sódio e orientação sobre forma correta de uso na higienização de alimentos. **Resultados:** observou-se que existiam dúvidas sobre a sintomatologia da doença e a falta de informação sobre o uso correto das máscaras. Além disso, foi identificado a vulnerabilidade dessas pessoas que em sua maioria são idosos, mas que tem o seu sustento provido daquele espaço de bastante exposição devido à grande circulação de pessoas. **Conclusão:** a experiência se mostrou significativa, apesar de um desafio, fortalecendo que a educação em saúde é fundamental e que a construção desse entendimento se faz importante no contexto atual.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Coronavírus. Atenção Primária em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A experiência da residência multiprofissional em atenção básica na barreira sanitária como estratégia de enfrentamento ao covid-19 no interior do Rio Grande do Norte**

**Maria Rita Garcia de Medeiros<sup>1</sup>, Taysa Rayane Lucas de Paiva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (mariarita.garciamed@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a instalação da barreira sanitária é uma estratégia de medida de saúde e segurança pública que controla o fluxo de pessoas. Residentes em Atenção Básica da EMCM/UFRN foram alocados neste espaço, em decorrência do surto pandêmico, para atuarem em conjunto com a secretaria de saúde do município de Currais Novos - RN no enfrentamento da COVID-19. **Objetivo:** relatar como se deu a atuação dos residentes na barreira sanitária na rodoviária e elucidar sobre as condições de trabalho. **Metodologia:** os residentes receberam instruções da secretaria de saúde para atuarem neste espaço. Na abordagem, os passageiros que desembarcavam tinham a temperatura corporal aferida, informavam seus dados, a origem da viagem e o tempo que permaneceriam na cidade. Formulários eram preenchidos em casos de passageiros sintomáticos para detectar se estavam enquadrados como grupo de risco, sendo orientados e encaminhados ao hospital. **Resultados:** o contexto atual e a necessidade de recursos humanos promoveu a inserção do residente na barreira sanitária, o que reforçou a amplitude de sua expertise enquanto sanitário. Orientações de cuidado e saúde eram repassadas a todos passageiros, os quais, majoritariamente, faziam o uso de máscaras. Constataram-se, também, condições de trabalho insalubres devido a falta de alguns equipamentos de proteção individual (EPI's) e segurança pública. **Conclusão:** a barreira sanitária, portanto, se mostrou efetiva para controlar o fluxo de passageiros, realizar orientações, detectar possíveis casos e agregar conhecimento aos residentes. Porém, é necessário, ainda, que haja condições mínimas de trabalho, como o fornecimento adequado de EPI's e apoio da polícia militar.

**Palavras-chave:** Pandemia. Residência. Barreira Sanitária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto eclipse solar: uma medida preventiva contra o cancer de pele em trabalhadores rurais do município de Porto Velho-RO

Luana Kamila Castilho Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Clara Souza Brito<sup>1</sup>, Alana Pascoal Almeida<sup>1</sup>, Felipe de Lima Sarah<sup>1</sup>, Maria Paula Freire Fonseca<sup>1</sup>, Gabriela Rocha Meira de Melo Soares<sup>1</sup>, Omar Ghassan Rahhal<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UNISL (luanakamila.castilho@outlook.com)

<sup>2</sup> Imed Passo Fundo – RS

### Resumo

**Introdução:** a exposição solar excessiva é o principal fator de risco para o câncer de pele, algumas evidências também associam o desenvolvimento desta comorbidade à exposição ocupacional a compostos químicos. Deste modo, trabalhadores rurais possuem grande vulnerabilidade à doença, uma vez que estão expostos rotineiramente aos riscos físicos e químicos (radiação solar ultravioleta e aplicação de pesticidas, respectivamente). Além disso, há também fatores socioeconômicos como escassez de recursos e baixa escolaridade, fazendo com que tenham pouco acesso à informação e, conseqüentemente, a medidas preventivas. **Objetivo:** promover palestra educativa sobre o câncer de pele e distribuir kits de proteção para trabalhadores rurais com o intuito de instruí-los sobre como se protegerem dos raios solares e incentivar o acompanhamento médico regular. **Metodologia:** realizou-se a ação em uma associação rural do município de Porto Velho-RO em 2018, que contou com aproximadamente 25 trabalhadores. A intervenção teve início com uma palestra sobre os tipos de cânceres de pele e as suas diferenças, seguida da entrega dos kits (1 chapéu, 1 protetor solar e 1 cartilha educativa) e orientações para realização da proteção adequada. **Resultados:** obteve-se resultados positivos quanto ao uso de protetores solares e EPIs, bem como a disseminação de informação a respeito do tema proposto dentro do público alvo. **Conclusão:** com a observação obtida pela a ação, observou-se ainda a precariedade de informações pertinentes sobre prevenção do câncer de pele pelos trabalhadores rurais, os quais se demonstraram muito interessados pela palestra, interagindo bem e mostrando-se satisfeitos e confiantes com o aprendizado.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Neoplasias cutâneas. População rural.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relato de experiência acadêmica no cuidado domiciliar ao idoso

Júlia Vanso Becker <sup>1</sup>, Nathália de Lucena Godoi Acosta <sup>1</sup>, Heloá Costa Borim Christinelli <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR (nathy.lga@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Paranavaí

### Resumo

**Introdução:** o cuidado à saúde do idoso no domicílio é uma estratégia fundamental de assistência no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** relatar a vivência de acadêmicos de medicina em uma visita domiciliar ao idoso. **Metodologia:** as visitas domiciliares ocorreram em março de 2019 para idosa cadastrada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Maringá-PR. As práticas foram baseadas no Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa na disciplina Interação Comunitária I. **Resultados:** L.H. 83 anos, sexo feminino, evangélica, viúva, cinco filhos. Lúcida, orientada no tempo/espaço, boa acuidade visual e auditiva. Apresenta dificuldade motora nos membros inferiores, ficando a maior parte do tempo sentada, o que fez aumentar o interesse pela leitura. Relata alimentação saudável, ingestão hídrica e exercícios físicos deficientes, uso correto de medicações, bom relacionamento familiar. Os cuidados com L.H. são divididos entre uma cuidadora e um filho. As acadêmicas, sob supervisão docente, doaram livros, estimularam o aumento da ingestão hídrica, realizaram contato com a equipe de estratégia saúde da família para avaliação fisioterapêutica. L.H. acolheu as orientações fornecidas pelas acadêmicas. **Conclusão:** a experiência contribuiu ao conhecimento acadêmico, por estimular a atenção ao cuidado integral e humanizado ao paciente.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar. Idoso. Medicina de família e comunidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Rodas de conversa como dispositivos de reflexão e produção de conhecimento sobre os direitos lgbt+ no SUS**

**Maria Clara Souza Brito<sup>1</sup>, Luana Kamila Castilho Rodrigues<sup>1</sup>, Alana Pascoal Almeida<sup>1</sup>, Felipe de Lima Sarah<sup>1</sup>, Maria Paula Freire Fonseca<sup>1</sup>, Gabriela Rocha Meira de Melo Soares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UNISL (mariaclara\_brito08@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a saúde mental e física de pessoas LGBT+ é debilitada, principalmente, em decorrência do preconceito contra essa comunidade na sociedade brasileira. Essa discriminação é presente também nos meios de saúde, gerando medo e complicando a relação médico-paciente, terapêutica e tratamento de comorbidades desta população. **Objetivo:** promover reflexão e conhecimento sobre os direitos LGBT+ no SUS e estimulação de ensino e pesquisas acadêmicas sobre o tema por meio de rodas de conversa. **Metodologia:** a roda de conversa foi realizada no Centro Universitário São Lucas em 2018, onde compareceram 25 pessoas, um mediador e quatro componentes da roda: dois médicos, um psicólogo e uma técnica de assistência social. Utilizou-se um projetor para exibição de conteúdo. Fora abordado, então, o tema “Saúde da Comunidade LGBT+ e seus Impactos na Sociedade”, voltado à população descrita, familiares e profissionais da saúde. Por meio dos assuntos “orientação sexual”, “identidade de gênero” e “direitos específicos perante o SUS”, houve um debate sobre as problemáticas na saúde da população LGBT+ e o precário acolhimento desta comunidade no SUS e no meio familiar. Enfim, apresentou-se o minidocumentário “Mostrando as Verdadeiras Cores”, incluindo relatos perante a discriminação. **Resultados:** notou-se necessidade de maior promoção de debates sobre o tema e divulgação de políticas e direitos da comunidade LGBT+ no SUS, além da realização de educação continuada, pesquisas e ensino dessa vertente em meios acadêmicos. **Conclusão:** a ação deixou perceptível a necessidade de inserir, na academia, discussões sobre a temática LGBT+ e a roda de conversa mostrou ser eficaz a isto.

**Palavras-chave:** Sistema único de saúde (SUS). Homofobia. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação sanitária em motéis: riscos em saúde pública quando não praticadas

Isabelle Cristina de Oliveira Vieira <sup>1</sup>, Débora de Cerqueira Santana <sup>1</sup>, Maria Lucélia da Hora Sales <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (vieirabelle@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Vigilância Sanitária trabalha com a promoção e a proteção da saúde através de um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde da população, intervindo nos problemas sanitários que influenciam no processo saúde-doença. No Brasil, as pesquisas que envolvem motéis são incipientes. **Objetivo:** relatar as desconformidades sanitárias encontradas em motéis de Maceió, destacando os possíveis danos à saúde pública decorrentes do não cumprimento das medidas de boas práticas de funcionamento. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma fiscal sanitária, uma ex- residente em Saúde da Família e a colaboração de uma tutora em Saúde da Família, acerca das irregularidades encontradas durante as inspeções sanitárias em 24 motéis de Maceió entre maio de 2019 e março de 2020. **Resultados:** de acordo com os registros da Vigilância Sanitária de Maceió, o estudo buscou verificar nos motéis inspecionados o cumprimento das boas práticas na manipulação de alimentos, acondicionamento das roupas de cama, utilização de saneantes clandestinos e fracionamento dos produtos de limpeza. A maioria dos motéis inspecionados estava acondicionando incorretamente a roupa de cama, três estavam utilizando saneante clandestino, um não possuía qualquer produto de limpeza durante a inspeção e em nenhum foi verificado o fracionamento correto. Dos oito motéis que preparam alimentos, nenhum estava cumprindo as exigências legais das boas práticas de manipulação. **Conclusão:** as normas de biossegurança devem ser constantemente trabalhadas através de ações educativas voltadas a esses trabalhadores para a mudança desse cenário de inconformidades.

**Palavras-chave:** Vigilância Sanitária. Educação em Saúde. Motel.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Terapia manual como recurso para diminuição do estresse em profissionais da saúde

Alana Rodrigues Sousa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (alanar.sousa@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é amplamente discutido os efeitos do estresse na saúde dos indivíduos e como estes afetam não só fatores físicos como também psicológicos. A terapia manual como prática da fisioterapia mostra-se como grande aliado na supressão do quadro algico e dos demais acometimentos advindos do estresse. **Objetivo:** examinar a efetividade e benefícios da terapia manual como meio de alívio do estresse e dores tensionais por este causadas, avaliando possível fator positivo nesta prática em profissionais da saúde. **Metodologia:** refere-se a uma revisão de literatura dos efeitos positivos da terapia manual no emprego da melhora da qualidade de vida dos profissionais da saúde visto o atual cenário de maior estresse ao qual estão submetidos. Foi desempenhada uma pesquisa dos anos de 2014 a 2020. As bases de dados utilizadas para a revisão foram Scielo, PubMed e MedLine, usando os descritores “benefícios da terapia manual” “efeitos da terapia manual no alívio do estresse e dores tensionais”. Em meio aos artigos foram selecionados os de língua portuguesa, encontrando no total 30 artigos. Utilizando como critério de exclusão os artigos que não expunham a prática de terapia manual e seus benefícios ou que apresentasse fuga total ou parcial ao tema. Assim, foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** perante os artigos avaliados foi observado a efetividade da terapia manual como forma de alívio dos fatores físicos causados pelo estresse. **Conclusão:** a terapia manual se apresenta como forte aliado na saúde dos profissionais da saúde, necessitando porém, de maiores investimentos em estudos que corroborem sua ação efetiva.

**Palavras-chave:** Terapia Manual. Estresse. Fisioterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Câncer de mama: um mal que perdura por séculos

**Cristiana Maria de Oliveira <sup>1</sup>, Gilberto Pedro de Lima <sup>1</sup>, Júlia de Kássya Alcantara Santana <sup>1</sup>,  
Elizabete Gadelha da Silva <sup>1</sup>, Tamara Maria da Silva <sup>1</sup>, Vitória Maria D. P. P. C. de  
Albuquerque <sup>1</sup>, Fabiana Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Othávio Cardoso de Oliveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira (cristiana.n@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** neoplasia maligna consiste na proliferação anormal, autônoma e descontrolada de um determinado tecido do corpo. Dentre os diversos tipos existentes destaca-se o câncer de mama, sendo um dos mais temido pelas mulheres. Sua ocorrência causa grandes impactos psicológicos, funcionais, econômicos e sociais. Essa enfermidade atinge, com maior percentual, mulheres a partir dos 40 anos de idade, porém são alvos também, mulheres com idade inferior e homens, estes tendo uma incidência crescente. **Objetivo:** analisar as informações relacionadas ao câncer de mama no Brasil, pontuação o perfil epidemiológicos, os elementos de indicação da problemática como fator emergencial e destacando as possíveis alternativas que podem contribuir no combater a enfermidade. **Metodologia:** a obtenção e análise dos dados foram feitos a partir de uma pesquisa descritiva em materiais impressos e online. **Resultados:** em 2018 cerca de 39.780 mulheres portavam a doença, com estimativa para 2019 de 19.920. Dentre estes 2.680 casos são no estado de Pernambuco. Referente ao acometimento nas jovens, o percentual é de 5% a 7% do total nacional. Impossível mensurar o número real de casos masculinos, por serem raros, porém estimam-se para 2019 aproximadamente 600 novos casos. Quanto à mortalidade, em 2016 foram 16.068 femininos por câncer de mama, e 185 masculinos. Os dados são consequências dos fatores de riscos, falta de informação e dificuldade de acesso ao serviço adequado. **Conclusão:** esta problemática sustenta-se no decorrer dos anos e os números são crescentes, sendo necessário um trabalho em conjunto, governo e sociedade, para efetivar ações de conscientização, prevenção e tratamento.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Saúde do homem. Neoplasia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A tripla jornada de trabalho da mulher no período de isolamento social

Adelice Vanessa Moraes Viotto <sup>1</sup>, Rosa Maria Ferreira de Almeida <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UniSL (vanessa.viotto@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** isoladas em casa, mulheres que possuem tripla jornada buscam manter o ritmo de produção durante a pandemia, enquanto lidam com os obstáculos de ingresso do trabalho remoto e continuam com tarefas domésticas e o cuidado dos filhos. No momento sem os convencionais amparos de escola, redes de apoio ou trabalhadoras domésticas. **Objetivo:** refletir sobre a sobrecarga de trabalho acumulado por mulheres, especialmente, mães, nesse período de isolamento social devido a COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão literária, dados foram pesquisados na base de dados da SCIELO (Scientific Electronic Libray Online) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), objetivando contribuir com a descrição acerca dos desafios da tripla jornada para as mulheres no período de isolamento social. **Resultados:** antes da pandemia, mulheres já gastavam mais horas em atividades de cuidados com casa e filhos comparado a homens e, com o confinamento, essas tarefas foram agravadas, sobrecarregando de forma demasiada as mulheres. **Conclusão:** existe uma visão romantizada da maternidade, que limita as discussões sobre o acúmulo de tarefas e, com a tripla jornada, vivenciada pela grande maioria, é uma das causas de cansaço e estresse. A difícil separação entre casa e trabalho gera angústia e preocupação. Embora valorize a vida profissional, a mulher se sente sobrecarregada com o acúmulo de funções, mesmo com a ajuda do companheiro no dia-a-dia. Nesse isolamento social o desafio é maior para a mulher que está com os filhos em casa e tem que desempenhar os mesmos papéis.

**Palavras-chave:** Tripla jornada. Mulher. Isolamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde do homem na atenção básica: um relato de experiência

Lícia Apoline Santos Marques <sup>1</sup>, Ícaro Faustino Rosa <sup>1</sup>, Jailson de Sousa Oliveira Júnior <sup>1</sup>,  
Kallianny Caetano Alencar <sup>1</sup>, Cibele Lourrane Martins Araujo <sup>1</sup>, Luis Gustavo Miranda  
Cavalcante Farias <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi (apoline322@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** na prática de promoção à saúde, observa-se que os serviços de atenção primária são destinados quase que exclusivamente às mulheres, crianças e idosos, excluindo o público masculino adulto, que, influenciando pela cultura de gênero, acaba ficando a mercê das ações holísticas da atenção básica. Dessa forma, realizou-se palestra educativa em UBS, no sentido de acolher e conscientizar a população masculina. **Objetivo:** promover ação educativa, visando obter adesão do público masculino às ações de prevenção e promoção em saúde do homem. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência da organização de palestra e roda de conversas ministradas por acadêmicos de medicina do Centro Universitário Uninovafapi. Tal prática aconteceu na UBS Planalto Uruguai, Teresina - Piauí, no mês de novembro de 2018. Os usuários masculinos da Unidade constituíram o público da palestra, que teve como pauta principal a prevenção do câncer de próstata. **Resultados:** o público não foi devidamente alcançado, provando que a população masculina ainda é imersa em tabus de invulnerabilidade e força. **Conclusão:** alguns homens mostraram-se resistentes e não participaram da palestra educativa, outros não comparecem por conta do horário comercial, já que a maioria é provedor financeiro da família. Apesar disso, a ideia central da palestra foi alcançada: sensibilizar e quebrar tabus de gênero na atenção básica, com enfoque na prevenção do câncer de próstata, com adoção de hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Homem. Atenção Básica. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desenvolvimento de cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos

Flavio Brayan Balbino Silva <sup>1</sup>, Brenna Shellem Bessa de Oliveira <sup>1</sup>, Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga <sup>1</sup>, Maria Jocelane Nascimento da Silva <sup>1</sup>, Jallyne Colares Bezerra <sup>1</sup>, Emanuella Silva Joventino Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (brayanbalbino@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o componente neonatal é o que mais contribui para a mortalidade infantil no Brasil e no mundo. Assim, acredita-se que o desenvolvimento de uma cartilha educativa para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos poderá auxiliar na promoção da saúde desta população. **Objetivo:** construir e avaliar uma cartilha educativa para promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém-nascidos a termo. **Metodologia:** estudo metodológico, no qual, inicialmente, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde e publicações do Ministério da Saúde do Brasil para subsidiar o conteúdo da cartilha. Após sua elaboração, procedeu-se a avaliação por meio do *Suitability Assessment of Materials* (SAM) junto a 23 experts selecionados, realizando-se as devidas adequações na cartilha. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (parecer 3.670.297). **Resultados:** o conteúdo obtido com a busca na literatura resultou em 8 tópicos sobre cuidados com recém-nascidos. Na fase de validação com instrumento SAM, 26,1% dos juízes, numa escala de 0 a 10, consideraram o nível 10 de adequação da cartilha para a população alvo, 26,1%, consideraram nível 9, 39,1%, consideraram nível 8 e 8,7% consideraram nível 7. As sugestões dos juízes, em sua maioria, foram sobre o design gráfico, sendo acatadas. **Conclusão:** o processo de seleção de conteúdo e criação das imagens é fundamental para a compreensão do público alvo e para que se alcance possibilidades de melhorias na autoeficácia de familiares para cuidar dos neonatos.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Saúde da criança. Cuidados de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Extensão universitária e promoção de saúde bucal: um relato de experiência com crianças pré-escolares**

**Ismael Lima Silva <sup>1</sup>, Ana Beatriz Rodrigues Moura <sup>1</sup>, Mateus Araújo Andrade <sup>1</sup>, Vitória Freitas Araújo <sup>1</sup>, William Harvey Machado de Sousa Lacerda Oliveira <sup>1</sup>, Geovana da Franca Cambuí <sup>1</sup>, Abrahão Alves de Oliveira Filho <sup>1</sup>, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (ismaellms839@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a situação epidemiológica brasileira no que se refere à saúde bucal demonstra quadros de precariedade que carecem de atenção, principalmente no público infantil. **Objetivo:** relatar as experiências vivenciadas durante a execução do Projeto de Extensão “Construindo Sorrisos”, que foi criado diante da necessidade de aproximação entre acadêmicos e a realidade existente fora dos muros da universidade, bem como para redução da desigualdade de assistência em saúde oral. **Metodologia:** trata-se de um trabalho descritivo das ações realizadas por graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, no ano de 2019, com alunos de 3 a 5 anos na creche municipal Manoel Quinídio Sobral, na cidade de Patos, Paraíba. **Resultados:** durante visitas semanais, foram desenvolvidas atividades lúdicas como apresentação de histórias, jogos, pinturas e a utilização de macromodelos. Além disso, foram executadas escovações supervisionadas e exames intraorais. Houve ainda rodas de conversas com as professoras para a manutenção de uma educação continuada em saúde, como também a aplicação de questionários com pais e responsáveis para avaliar o impacto desse serviço na vida das crianças, onde foi notado que 54% dos pais afirmaram saber do Projeto na creche e 67% notaram mudanças nos hábitos de higiene bucal em seus filhos. **Conclusão:** o projeto permitiu a promoção de cuidados e saúde oral em crianças, com respectivo impacto em suas famílias. Ademais, para os extensionistas, esse projeto representou uma vivência ímpar sendo parte ativa de uma formação humanizada, baseada no conhecimento das condições sociais e nas histórias de vida da comunidade.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde bucal. Pré-escolar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise inicial das repercussões da pandemia por covid-19 no estado de Pernambuco**

**Aline Olegário da Silva <sup>1</sup>, Leticia Olimpia de Santana <sup>2</sup>, Alessandra Maria dos Santos <sup>2</sup>, Leandro Augusto da Silva Araujo <sup>7</sup>, Silvany da Silva Santana <sup>7</sup>, Hortência Freitas de França <sup>3</sup>, Maria Juliana dos Santos Dantas <sup>4</sup>, Luana da Paixão Silva <sup>5</sup>, Hévellin Talita Sousa Lins <sup>6</sup>, Luana Olegário da Silva <sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA (alineolegal@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / <sup>3</sup> Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO

<sup>4</sup> Faculdade de Integração do Sertão – FIS / <sup>5</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

<sup>6</sup> Centro Universitário UniFBV Wyden / <sup>7</sup> Universidade de Pernambuco - UPE

### **Resumo**

**Introdução:** originário da China, o novo coronavírus emergiu com efeitos avassaladores em todo o mundo, incluindo inúmeros óbitos, superlotação dos serviços de saúde, aumento do desemprego e de diversas formas de violência. Tais repercussões mostram-se mais visíveis em países que apresentam profunda desigualdade social, como o Brasil. Entre seus estados, Pernambuco destacou-se por apresentar rápido alargamento na curva de contaminação, bem como um dos maiores registros de óbitos por COVID-19. Nesse sentido, sem prazos estabelecidos para o desenvolvimento de uma vacina e de um tratamento eficaz, o governo estadual adotou o isolamento social como principal medida preventiva. **Objetivo:** discutir os impactos imediatos da pandemia nos aspectos sociais e nos números de casos confirmados e óbitos por COVID-19 até maio de 2020 em Pernambuco. **Metodologia:** foram incluídos artigos publicados até maio de 2020 na base de dados SciELO e documentos compartilhados pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. **Resultados:** as evidências apontam a desigualdade social como um problema frequente em todo o território brasileiro. Em Pernambuco, observou-se o aumento de 0,5% na taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019, além dos números alarmantes de 32.255 casos confirmados e 2.740 óbitos até o dia 30 de maio. **Conclusão:** apesar da implementação constante de medidas mais rígidas de isolamento social em Pernambuco, observa-se o acréscimo diário no número de casos confirmados e óbitos por COVID-19. Tais fatos revelam a incerteza quanto aos reais desfechos nos âmbitos social e de saúde diante da pandemia.

**Palavras-chave:** Desigualdade social. Infecções por Coronavírus. Pandemias.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde sobre método canguru em uma faculdade da Amazônia

Débora Souza Dos Santos <sup>1</sup>, Dionísio Alves da Silva Costa Neto <sup>1</sup>, Estefanie Alves Carvalho de Oliveira <sup>1</sup>, Gláucia Maria Gonsalves Cardoso <sup>1</sup>, Silvia Urpi Surco Paitan <sup>1</sup>, Itamires Laiz Coimbra da Silva

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (souzadosantosdebora@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é um tipo de assistência neonatal que implica em contato pele a pele precoce com a mãe e o recém-nascido de baixo peso, de forma que crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, dessa forma, uma maior participação dos pais no cuidado ao seu RN (BRASIL, 2019). **Objetivo:** desenvolver ação de educação em saúde discutindo com os acadêmicos de outros cursos e colaboradores a relevância do conhecimento acerca da importância do método natural de aproximação da materno-infantil expondo suas etapas e contribuições para a saúde do recém-nascido. **Metodologia:** o projeto da atividade educativa foi desenvolvido em uma disciplina da faculdade e executada por acadêmicos de Enfermagem no campus. Foi utilizado banner com imagens ilustrativas para explanação e discussões acerca de dúvidas e mitos. **Resultados:** os acadêmicos de Enfermagem vivenciaram oportunidade de desenvolver a educação em saúde com acadêmicos e público de outras áreas de atuação. Houve grande interação e demonstração de carências de informações sobre a temática ao discorrer da apresentação. **Conclusão:** ficou evidenciada a importância de ações de educação em saúde e até uma certa deficiência de informações sobre determinados assuntos abordados. Entendemos a necessidade de interação com as demais áreas para informar sobre temas relevantes para a saúde coletiva e para um bom entendimento dos benefícios do método canguru sobre cargo do enfermeiro como um dos principais educadores em saúde.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Método Canguru. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Impactos fisiopatológicos do uso passivo e ativo do cigarro por gestantes na saúde infantil**

**Tiago Stancioli Tonoli<sup>1</sup>, Rafael Marabotti Fiorio<sup>1</sup>, José Maikon de Souza<sup>1</sup>, Renata Vilela de Almeida Gomes<sup>1</sup>, Rafael Leite Aguilar<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>1</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (tiago.tonoli@edu.emescam.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a exposição da gestante ao tabaco traz consequências para a saúde de mãe e filho, gerando impactos físicos e cognitivos na criança. As publicações sobre esse tema têm redirecionado o foco do uso ativo para o passivo. **Objetivo:** verificar a influência do uso materno ativo e passivo do tabaco durante a gravidez na ocorrência de doenças no filho, do seu nascimento ao início da puberdade. **Metodologia:** a revisão bibliográfica utilizou as bases de dados PubMed e BVS. Foram selecionados 18 artigos publicados entre 2014 a 2019. Critérios de inclusão: artigos originais publicados em inglês, espanhol e português. Foram excluídos artigos anteriores a 2014, duplicados e que fugiam do objetivo desta revisão bibliográfica. **Resultados:** observou-se associação entre o uso ou inalação do tabaco por gestantes durante a gravidez e o incremento na incidência de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), asma, atraso no desenvolvimento linguístico, retardo no aprendizado locomotor, redução em escalas de avaliação cognitiva e aumento do Índice de Massa Corporal (IMC). **Conclusão:** a correlação entre o contato materno com tabaco durante a gestação e o aparecimento, nos filhos, das fisiopatologias abordadas, evidencia a necessidade de políticas públicas que reduzam os riscos à qualidade na saúde infantil, prezando pela redução da exposição de gestantes, por via direta ou indireta, a essa droga. Pontua-se, por fim, a necessidade da padronização de métodos objetivos para a diferenciação entre usuários ativos e passivos.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Desenvolvimento Infantil. Gestação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Métodos de atendimento odontológicos em paciente autistas

Letícia Silva Fontes <sup>1</sup>, Luana do Vale Oliveira <sup>1</sup>, Maria Orlândia de Freitas Silva Fontes <sup>2</sup>,  
Érika Cristina da Silva Melo <sup>1</sup>

1. Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC (letifontes@hotmail.com)

<sup>2</sup> UFAC, Cruzeiro do Sul- AC

### Resumo

**Introdução:** o autismo é um transtorno do desenvolvimento neurológico caracterizado por promover alteração da capacidade de interação social e na comunicação, que se torna restrita, estereotipada e/ou repetitiva. Atender paciente autista é um desafio para o dentista e família, devida a difícil aceitação dos novos hábitos, já que o transtorno impede a mudança de hábitos por parte do paciente. **Objetivo:** identificar métodos que auxiliam o cirurgião dentista e a família para o atendimento odontológico. **Metodologia:** esta revisão bibliográfica fora baseada em artigos publicados pela Escola Bahiana de Medicina, Revista Eletrônica TEMPUS e no Periódico Archives of Oral Research podendo ser observado os principais métodos para atendimento odontológico de TEA. **Resultados:** é notória a presença de doenças periodontal e cárie devida dificuldade de higienização oral e atendimento odontológico. Entretanto o cirurgião dentista dispõe das técnicas de manejo, para condicionar o paciente ao ambiente odontológico, através da comunicação audiovisual, desde a anamnese até a alta odontológica, evitando estresses auditivos, outro fator de suma importância é a ansiedade, por isso o cuidado com o tempo de espera na recepção, o paciente autista por apresenta seletividade à sabores deve ser evitado os desagradáveis, e caso necessite de controle físico, existe técnicas de manejo para estabilização protetora, devem ser autorizadas pelos responsáveis legais por escrito. **Conclusão:** é de suma importância que haja empenho de toda equipe odontológica e dos pais para sucesso e aceitação do tratamento. Cada paciente é ímpar, desta maneira, é importante que seja adotado diferentes abordagens em todos os casos.

**Palavras-chave:** Autismo. Saúde Bucal. Atendimento de TEA.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância da fisioterapia na saúde do trabalhador

Danielton Castro de França <sup>1</sup>, Danyele Holanda da Silva <sup>2</sup>, Karen Christie Gomes Sales <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ensino Superior do Piauí - Teresina – PI (danielton.castro00@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNINASSAU - Teresina – PI

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

### Resumo

**Introdução:** as lesões por esforços repetitivos (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são caracterizados pelos esforços repetitivos que tratam-se de alterações que aparecem principalmente no pescoço, braços, punhos e também nos membros inferiores, onde o principal fato de comprovação é que o trabalho foi a causa da doença e não outro fator. Onde a fisioterapia é de extrema importância para a prevenção e reabilitação do indivíduo acometido por LER/DORT. **Objetivo:** identificar, na literatura científica, a importância da fisioterapia na saúde do trabalhador. **Metodologia:** este estudo é uma revisão de literatura em que se realizou uma busca de publicações disponíveis nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Os descritores utilizados foram Fisioterapia, Saúde do Trabalhador e LER/DORT. **Resultados:** a fisioterapia é importante, pois atua de forma preventiva englobando um conjunto de ações que amenizam ou eliminam os fatores etiológicos de dores e desconfortos no trabalho, através de estímulos da percepção e consciência corporal, instrução acerca das posturas inadequadas, organização espaço-temporal, programas preventivos de orientação e principalmente através da ginástica laboral, que são exercícios físicos específicos durante o expediente, objetivando o relaxamento e alongamento muscular. **Conclusão:** os achados científicos apontam a importância da fisioterapia na saúde do trabalhador desde sua prevenção a reabilitação e reinserção do trabalhador, pois atua buscando uma melhoria no ambiente laboral e evitando o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas como LER/DORT.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Saúde do Trabalhador. LER/DORT.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância da espiritualidade na formação médica como instrumento de promoção à saúde

Liliane Batista de Lira <sup>1</sup>, Ana Caroline Silva Barcelos <sup>1</sup>, Patrícia Monteiro Fraiberg <sup>1</sup>, Thaís Batista de Lira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes-AL (lilibatistalira@gmail.com)

<sup>2</sup> Fundação Estatal Saúde da Família- SUS/Bahia

### Resumo

**Introdução:** espiritualidade e medicina têm como base fundamentos da medicina integrativa que visa contribuir com as políticas de saúde igualmente. É afirmado que a verdadeira saúde é consequência do bem estar físico, psíquico, social e espiritual (OTAWA,1984). Também, a Organização Mundial da Saúde, incluiu a espiritualidade no conceito de saúde, remetendo-a como sentido e significado de vida, não limitando-se a crenças ou práticas religiosas específicas. **Objetivo:** retratar a importância da espiritualidade na formação médica. **Metodologia:** foram feitas pesquisas em literatura e em bases de dados *Pubmed* através dos sistema Chrome®, utilizando-se como palavras: espiritualidade e medicina. **Resultados:** das 125 escolas médicas pelo mundo, em torno de 100, incluíram o conteúdo de espiritualidade em seus currículos. Em 1993, menos de 05 escolas médicas dos EUA possuíam a disciplina de religião/espiritualidade em Medicina, subindo para 100 nos últimos 15 anos. Na Europa, 59% das escolas médicas britânicas possuem cursos relacionados à espiritualidade. No Brasil, a disciplina espiritualidade ainda não é obrigatória, existente em apenas 10% das universidades, distribuída em áreas da saúde e humanas. **Conclusão:** é insipiente a inclusão da temática espiritualidade na formação médica, sobretudo no Brasil. Ademais, diversas pesquisas demonstram que pacientes que apresentam prática espiritual no processo saúde-doença apresentam melhores indicadores de saúde, tendo maior probabilidade de cura. Percebe-se a necessidade da abordagem multidisciplinar acerca da espiritualidade como recurso de saúde já na formação médica, ratificando-se a importância da mesma como instrumento de promoção à saúde, tendo como base um olhar humanístico do ser enquanto corpo, mente e espírito.

**Palavras-chave:** Espiritualidade. Saúde. Medicina.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## **Distanciamento social em tempos de pandemia da covid-19: alterações afetivas associadas**

**Ranielly Dornelas de Araújo Paula <sup>1</sup>, Jaqueline Carla da Silva <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UniSãoMiguel (raniellydornelas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

### **Resumo**

**Introdução:** a COVID-19 é uma doença infecciosa que compreende desde um quadro assintomático a manifestações respiratórias graves. Os sintomas variam de um resfriado a casos mais severos, com progressão rápida de pneumonia, podendo ser fatal. Isto ocorre principalmente nos grupos de risco (pessoas idosas e com comorbidades). Considerando o alto potencial de contágio, o uso de máscaras, higienização das mãos e o distanciamento social, se fazem necessários para evitar um colapso das unidades de terapia intensiva (UTI), no atendimento dos casos graves. As repercussões relacionadas às incertezas no distanciamento social vêm sendo investigadas. **Objetivo:** identificar possíveis alterações afetivas das pessoas antes e durante o distanciamento social. **Metodologia:** a pesquisa qualitativa foi realizada com doze pessoas distribuídas uniformemente entre três grupos: dentro do grupo de risco e fora do grupo de risco (em distanciamento social) e fora do grupo de risco (sem distanciamento social). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas para a construção dos dados pelo aplicativo de mensagem WhatsApp. **Resultados:** foram observadas inicialmente grandes incidências de medo nos três grupos. Angústia e ansiedade nas distanciadas e, nas fora de risco, um caso de euforia. Com o estabelecimento da doença no país, se verificou humor oscilante no grupo de risco, tristeza acentuada nas pessoas sem distanciamento, sentimento de solidão e alteração da rotina de sono nas distanciadas. **Conclusão:** foram notadas alterações afetivas nos diversos grupos sociais investigados. Essas manifestações ocorrem dentro de um cenário onde as pessoas tiveram que mudar sua rotina bruscamente. O trabalho psicoterapêutico tem sido um aliado nesse contexto.

**Palavras-chave:** COVID-19. Distanciamento social. Alterações afetivas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Terapêutica do câncer de mama durante a gestação

Micaelle Nunes Oliveira Machado <sup>1</sup>, Gleyce Kelly Trindade de Lima <sup>1</sup>, Anne Caroline Lima de Jesus <sup>1</sup>, Amadeus de Jesus Santos <sup>1</sup>, Maria Isabel Lima Mendonça <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes-UNIT (micaellenom@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama (CM) é a neoplasia mais comum entre as mulheres. Conforme o Ministério da Saúde, o mesmo perde apenas para doenças cardiovasculares entre os óbitos com diagnóstico tardio. Prontamente, todo CM diagnosticado durante a gestação ou até um ano após o parto é considerado câncer associado à gravidez. Logo, com a assistência adequada na atenção básica é possível o diagnóstico precoce.

**Objetivo:** identificar na literatura a importância da assistência na atenção básica e as terapêuticas da neoplasia de mama durante a gestação. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura através da análise de artigos científicos das bases de dados PubMed e SCIELO. Para critérios de inclusão foram selecionados os que se enquadravam no tema proposto e com publicação entre 2015 a 2019, em português, como critérios de exclusão, foram retirados artigos que não possibilitavam acesso ao texto completo. **Resultados:** a assistência de enfermagem no pré-natal é essencial no diagnóstico precoce, pois o profissional pode encaminhar reconhecer de forma precoce e encaminhar para a assistência especializada. Ademais, o tratamento do CM em gestantes é semelhante ao de mulheres não grávidas, e visa agir no controle local da doença evitando metástases. A escolha da terapêutica deve ser feita de forma integral e individualizada, para obter resultados satisfatórios. **Conclusão:** o CM ainda levanta muitas questões em relação ao tipo de tratamento mais efetivo e seguro para o binômio mãe e filho. Por fim, as decisões terapêuticas devem respeitar os princípios científicos, éticos, legais e religiosos.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama. Gravidez. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o reconhecimento precoce do acidente vascular encefálico: um relato de experiência**

**Thalison Pedro Pinto de Brito <sup>1</sup>, Antonio Mateus Araujo Teixeira <sup>2</sup>, Elaine Cristina Sampaio <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO (thalisonbrito18@gmail.com)

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE

### **Resumo**

**Introdução:** o acidente vascular encefálico (AVE) é o principal causador de incapacidade no mundo e a segunda maior causa de morte dos brasileiros, tratando-se de um grave problema de saúde pública a nível internacional. O AVE pode ser dividido em dois tipos: ocasionado pela obstrução do fluxo sanguíneo em um vaso sanguíneo cerebral (AVE isquêmico), ou quando ocorre um rompimento deste vaso sanguíneo (AVE hemorrágico). **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a importância do reconhecimento precoce de um acidente vascular cerebral em um Hospital privado de Manaus-AM. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de Janeiro a Março de 2020 durante um estágio extracurricular no setor de urgência e emergência de um hospital privado na cidade de Manaus-AM, onde a atuação acadêmica foi participar ativamente junto a equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes com AVE. **Resultados:** observou-se que as taxas de morbimortalidade decorrentes de um AVE estão diretamente relacionadas ao reconhecimento precoce por parte da equipe de saúde, principalmente durante a triagem com classificação de risco e aplicação da escala de Cincinnati, pois permite que o paciente seja atendido imediatamente, recebendo atendimento especializado ao início dos primeiros sintomas e reduzindo, consequentemente, a ocorrência de sequelas neurológicas. **Conclusão:** a identificação precoce do AVE é de extrema importância para redução de complicações, mas para que isso seja possível é imprescindível que a instituição ofereça uma triagem com classificação de risco, protocolos para manejo e principalmente a capacitação da equipe de saúde para reconhecimento do AVE.

**Palavras-chave:** Triagem. Acidente vascular encefálico. Morbimortalidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Projeto de extensão em saúde reprodutiva: um relato de experiência na perspectiva de acadêmicos de enfermagem

Christopher Palmeira <sup>1</sup>, Antonio Mateus Araujo Texeira <sup>1</sup>, Sthefanny Caroline Lopes de Castro <sup>1</sup>, Sabrina Jales Cavalcante <sup>1</sup>, Deidry Lorena Pinho Nery <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte - UNINORTE (christopher.c.palmeira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Câncer de Mama é o segundo tipo de neoplasia mais comum no território brasileiro e o público mais atingido são mulheres acima de 50 anos. Enquanto que as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), são fatores que contribuem para o desenvolvimento de várias doenças do aparelho reprodutor que acometem grande parcela da população. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem sobre a implementação de projeto voltado a saúde sexual e reprodutiva em Instituição de Ensino Superior do estado do Amazonas, e seus impactos na comunidade acadêmica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de discentes do sétimo período de graduação em Enfermagem em Programa de Extensão realizado no período de outubro a dezembro de 2019. No decorrer do Projeto, foram realizadas duas ações sociais: I Simpósio Acadêmico sobre Câncer de Mama onde houve palestras sobre fatores de risco, diagnóstico precoce e incidência na população. A segunda deu-se por um Workshop com o levantamento da temática de ISTs e Métodos Contraceptivos. **Resultados:** o projeto de extensão voluntária teve importante impacto na comunidade acadêmica, uma vez que instigou a curiosidade sobre o autocuidado das mamas e saúde reprodutiva, contribuiu para a disseminação do conhecimento, tendo em vista o auxílio na formação de futuros profissionais que irão atuar na Saúde Pública. **Conclusão:** a abordagem de temáticas voltadas a saúde reprodutiva na graduação traz contribuição fundamental na formação profissional e para a sociedade, portanto, é imprescindível que as IES estimulem a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão. Saúde pública. Saúde reprodutiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação em saúde na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em uma Escola Pública Estadual de Porto Velho, Rondônia**

**Albert Douglas Santos Apoliano<sup>1</sup>, Brenda Thayane Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Geiciane Dias Leite<sup>1</sup>, Leonardo Maia Nevony<sup>1</sup>, Gessica Pedrosa Oliveira<sup>1</sup>, Lucia Marines Bilhalva Serra<sup>1</sup>, Adriele Ares Xavier<sup>1</sup>, Juliana Silva Pinheiro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (apolianoalbert@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a infecção sexualmente transmissível (IST), ocorre durante a prática sexual desprotegida de ambos os sexos, tornando assim, os adolescentes e jovens de 14 a 19 anos mais vulneráveis a adquiri-las, pelo fato do pouco conhecimento que tem em relação às IST's e aos métodos de preventivos. Segundo o Caderno de Atenção Básica de Saúde as infecções sexuais quando não tratadas e não diagnosticadas podem causar complicações graves, podendo até levar a óbito. **Objetivo:** aconselhar os adolescentes e promover a saúde sexual, estimulando o sempre autocuidado, fornecendo informações correta sobre os métodos preventivos. **Metodologia:** foram disponibilizados folhetos informativos e material áudio visual durante a palestra na Escola Major Guapindaia localizada, R. Padre Chiquinho, 2375 - São João Bosco, Porto Velho - RO. **Resultados:** a atividade contou com a participação dos 55 alunos do ensino médio, foi realizado a explicação sobre as patologias: HIV, HPV, Sífilis, Gonorreia, e Herpes Genital. Surgiram questionamentos durante a apresentação sobre os meios corretos de prevenção e tratamento das doenças, as dúvidas foram esclarecidas e folhetos informativos foram disponibilizados. **Conclusão:** com o intuito de levar informações e contribuir para o conhecimento e aprendizado ficou claro a importância dos debates sobre educação sexual dentro das escolas e como isso pode proteger a saúde de jovens e adolescentes, estimulando o interesse pessoal sobre o assunto e os sensibilizando positivamente.

**Palavras-chave:** Educação Sexual. Transmissão. Aconselhar.

**Área Temática:** Condições Sociais de Saúde



## Projeto de extensão em saúde reprodutiva: um relato de experiência na perspectiva de acadêmicos de enfermagem

Christopher Palmeira <sup>1</sup>, Antonio Mateus Araujo Texeira <sup>1</sup>, Sthefanny Caroline Lopes de Castro <sup>1</sup>, Sabrina Jales Cavalcante <sup>1</sup>, Deidry Lorena Pinho Nery <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte - UNINORTE (christopher.c.palmeira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Câncer de Mama é o segundo tipo de neoplasia mais comum no território brasileiro e o público mais atingido são mulheres acima de 50 anos. Enquanto que as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), são fatores que contribuem para o desenvolvimento de várias doenças do aparelho reprodutor que acometem grande parcela da população. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem sobre a implementação de projeto voltado a saúde sexual e reprodutiva em Instituição de Ensino Superior do estado do Amazonas, e seus impactos na comunidade acadêmica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de discentes do sétimo período de graduação em Enfermagem em Programa de Extensão realizado no período de outubro a dezembro de 2019. No decorrer do Projeto, foram realizadas duas ações sociais: I Simpósio Acadêmico sobre Câncer de Mama onde houve palestras sobre fatores de risco, diagnóstico precoce e incidência na população. A segunda deu-se por um Workshop com o levantamento da temática de ISTs e Métodos Contraceptivos. **Resultados:** o projeto de extensão voluntária teve importante impacto na comunidade acadêmica, uma vez que instigou a curiosidade sobre o autocuidado das mamas e saúde reprodutiva, contribuiu para a disseminação do conhecimento, tendo em vista o auxílio na formação de futuros profissionais que irão atuar na Saúde Pública. **Conclusão:** a abordagem de temáticas voltadas a saúde reprodutiva na graduação traz contribuição fundamental na formação profissional e para a sociedade, portanto, é imprescindível que as IES estimulem a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão. Saúde pública. Saúde reprodutiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Desafios dos pacientes com úlceras venosas e a relação com os cuidados em enfermagem**

**Vinicius Alves de Alencar Oliveira <sup>1</sup>, Ana Caroliny Oliveira da Silva <sup>1</sup>, Felipe Paulino da Silva <sup>1</sup>, Welligton Nogueira de Oliveira Pereira <sup>1</sup>, Maria Neyze Martins Fernandes <sup>1</sup>, Luis Rafael Leite Sampaio <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA (E-mail: [vinicius.enfoliveira@urca.br](mailto:vinicius.enfoliveira@urca.br))

<sup>2</sup> Universidade de Fortaleza

### **Resumo**

**Introdução:** as úlceras venosas (UV) caracterizam-se por um processo crônico e recorrente com impacto nocivo na qualidade de vida, na capacidade funcional e emocional dos pacientes acometidos, além de causar dependência dos serviços de saúde. Nessa perspectiva, a atuação do enfermeiro torna-se imprescindível, por ser, dentro da equipe em saúde, o profissional qualificado ao tratamento de feridas. **Objetivo:** identificar desafios enfrentados pelos pacientes com UV aliado aos cuidados em enfermagem. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na BVS, Scielo e Google Acadêmico durante o mês de maio de 2020. Foram utilizados os seguintes descritores (DESCS): Úlcera Venosa, Cuidados de Enfermagem e Equipe de Enfermagem. 37 estudos foram encontrados, 32 foram excluídos, sendo 5 incluídos pelos seguintes critérios: texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas de português, inglês e espanhol. **Resultados:** baseando-se nos achados, os pacientes relatam dificuldades nas atividades cotidianas, utilização da terapia compressiva e impacto das frequentes recidivas da UV. Em contrapartida, os mesmos evidenciam majoritariamente, a adesão à assistência do enfermeiro, por este, destacar-se na realização de curativos, avaliação das lesões e ações educativas para favorecer a autonomia do cliente, o processo de cicatrização e prevenção de novas feridas, beneficiando a qualidade de vida desta população. **Conclusão:** por conseguinte, entende-se que os impasses enfrentados pelos pacientes com UV provocam impacto tanto no aspecto físico como psicossocial, e que a assistência prestada pela enfermagem influencia positivamente na resolubilidade destas lesões, assim como, na oferta de um tratamento holístico.

**Palavras-chave:** Úlcera Venosa. Cuidados de Enfermagem. Equipe de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Cuidados com o idoso frente ao covid -19

Edilene Felix Arruda <sup>1</sup>, Emmily Raíssa Félix Silva <sup>1</sup>, Josefa Marcela dos Santos Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Unifacisa – Centro Universitário (edi.flix@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do novo Coronavírus (COVID -19) tem sido um dos principais problemas de saúde pública nos últimos tempos e por apresentar letalidade elevada, se faz necessário a conscientização da população com intuito de amenizar os riscos e adotar medidas de prevenção e controle principalmente com a população idosa em instituições de longa permanência. **Objetivo:** avaliar os cuidados direcionados a população idosa diante da pandemia do Coronavírus. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde publicados no ano de 2020, utilizando os descritores “Coronavirus”, “Instituição de longa permanência para idosos” e “Pandemia” tendo como operador booleano “AND”, de artigos disponíveis na íntegra, ao final quatro artigos foram considerados elegíveis para compor esta revisão. **Resultados:** dentre os artigos selecionados foram vistos que se faz necessário restringir as visitas de familiares, porém sempre que possível realizar chamadas de vídeos para que não se sintam tão abandonados, a equipe de saúde deve manter um atendimento qualificado monitorando e avaliando, além de trabalhar com a educação em saúde, buscando formas para que todos que estejam ligados a esse cuidado não sejam meios de transmissibilidade, evitando assim que se chegue a situações drásticas. **Conclusão:** ao término deste, conclui-se que a pandemia do COVID -19 pode causar impactos devastadores na sociedade, se a mesma não se conscientizar e buscar ter empatia com o próximo, principalmente com os idosos que são os mais vulneráveis no momento.

**Palavras-chave:** Coronavirus. Instituição de longa permanência para idosos. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Povos indígenas: questão histórica e de saúde pública**

**Suellen Cristina Enes Valentim da Silva <sup>1</sup>, Fernando Ferreira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (suellencriis\_czs@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET SAÚDE) foi instituído pelo Ministério da Saúde em 2010, com objetivo de fomentar a interação ensino pesquisa extensão e integração com a comunidade em áreas consideradas estratégicas para o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** retratar como é dado o acesso aos pacientes indígenas diagnosticados com câncer. **Metodologia:** o PET RASI (Rede de Atenção à Saúde Indígena) foi constituído por tutores, responsáveis pela execução projeto; profissionais da área da saúde responsáveis pela integração dos discentes aos campos de prática e discentes alocados nos pontos da atenção à saúde indígena do município de Rio Branco (Acre), inclusive, a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Acre, objeto de estudo desse trabalho. **Resultados:** durante o período de dois anos foram atendidos cerca de 47 pacientes indígenas no Hospital do Câncer. O atendimento desses pacientes enfrentou diversas dificuldades, a iniciar pela falta de identificação específica quanta à etnia do paciente, respeito nos critérios de alimentação, dificuldade orçamentária e, sobretudo, permanência e continuidade do tratamento pelos pacientes, uma vez que a questão cultural influencia na melhora dos indígenas. **Conclusão:** o acompanhamento individualizado, humanizado e em respeito ao paciente indígena garante a continuidade, permanência e, conseqüente, quadro de melhora destes. O atendimento nas unidades de saúde ainda está aquém do desejado, uma vez que existe déficit de como lidar com as diferentes etnias existentes no nosso Estado durante a graduação dos profissionais. Programas como os do PET Saúde auxiliam na intervenção e melhora dos atendimentos.

**Palavras-chave:** Saúde Indígena. Equipe Multiprofissional. Atenção Básica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental de profissionais de saúde em meio ao covid-19

Amayana Pereira de Lucena Melo <sup>1</sup>, Simone Luiza Dias de Lemos <sup>1</sup>, Yuri Ravell Nobre Costa

1

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (amayana\_@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** historicamente vastas epidemias assolaram o mundo, a exemplo, o Ebola (1995), a Influenza H1N1 (2009) e atualmente o Covid-19. Dentro desse contexto, pode-se perceber que, em tempos de epidemia, pouco se debate sobre saúde mental de profissionais da saúde, as maiores exigências são, a saúde física e o combate ao vírus, negligenciando a saúde mental de profissionais, que sofrem devido a cargas físicas, emocional, psíquica e moral. **Objetivo:** o objetivo dessa pesquisa foi identificar os trabalhos desenvolvidos sobre saúde mental de profissionais da saúde em tempos de epidemia. **Metodologia:** a metodologia constituiu-se a partir de uma revisão bibliográfica realizada em março e abril de 2020, e os critérios de inclusão e busca para os estudos se restringiram a saúde mental de profissionais e Covid-19. Dos estudos pesquisados, foram excluídos aqueles que não se adequavam ao tema de parâmetros relacionada à infecção por esta epidemia. Foram analisados sete artigos de acordo com a literatura pertinente ao tema. **Resultados:** a repercussão do Covid-19 nos mostrou o quão escassos são os trabalhos que abordam a saúde mental de profissionais da saúde e observamos que a demanda inesperada do Covid-19 está levando profissionais a uma exaustão psíquica. A exposição ao contágio, e as altas horas e precárias condições de trabalho são algumas das queixas. **Conclusão:** concluiu-se que, em meio à epidemia do Covid-19, é necessário expandir o olhar ao cuidado da saúde mental, não se limitando a quem está em atendimento hospitalar, mas também aos profissionais que ali se dedicam.

**Palavras-chave:** Profissionais de saúde. Saúde mental. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Repercussões psiquiátricas para os profissionais de saúde no combate ao covid-19: uma revisão sistemática com metanálise

Jorge Lucas de Sousa Moreira <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>1</sup>, Esther Barbosa Gonçalves Felix <sup>1</sup>, Sarah Maria Bacurau Barbosa <sup>1</sup>, José de Araújo Feitosa Neto <sup>1</sup>, Modesto Leite Rolim Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (jorgelucas715@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante dos longos turnos de trabalho, do risco por uma doença de alta infectividade e da insuficiência de medidas de proteção biológica, o sofrimento mental para os profissionais da saúde tornou-se subitamente evidente. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática com metanálise para investigar os impactos psiquiátricos em profissionais da saúde diante das condições físicas e psicológicas estimuladas na alta demanda pandêmica do COVID-19. **Metodologia:** a seleção de artigos foi feita a partir das bases de dados PubMed, Embase, ISI (Web of Science) e SCOPUS, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). No total, 08 artigos foram incluídos no estudo. Stata, versão 14.0 (Stata Corp) foi aplicada para coletar dados e análises relevantes. O viés de publicação foi examinado qualitativa e quantitativamente (Begg's test [ $z = 1,95$ ,  $P = 0,342 > 0,05$ ] e teste de Egger [ $t = 0,95$ ,  $P = 0,352 > 0,10$ ]). **Resultados:** há uma correlação entre COVID-19 e desenvolvimento de transtornos mentais em profissionais de saúde. A relação linear foi de 0.72 (IC 95% [0.66 - 0.78]) com p-valor  $< 0,01$ . Em escala logarítmica, houve uma proporção superior a 70% para os casos selecionados. As desordens psiquiátricas associadas à depressão, à ansiedade, à angústia e à insônia, o estresse e à traumatização indireta afetam mais os profissionais da saúde atuantes do que outros grupos ocupacionais. Não foram observadas diferenças significativas no viés de publicação. **Conclusão:** existe uma forte associação entre repercussões psiquiátricas para profissionais de saúde e o COVID-19, principalmente referente aos profissionais de linha de frente.

**Palavras-chave:** COVID-19. Profissionais da Saúde. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A saúde da mulher em unidades básicas de saúde no extremo-sul da Bahia: práticas de integração ensino-serviço-comunidade

Hortência Silva Andrade <sup>1</sup>, Isa Milena Galvão Guimarães <sup>1</sup>, Isaque Ville Sousa de Oliveira <sup>1</sup>,  
Carolina Alves Marques <sup>1</sup>, Carla Ladeira Gomes da Silveira <sup>1</sup>, Evan Pereira Barreto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (hortencia.andrade@cpf.ufsb.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** o Programa Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) criado em 1984, trouxe avanços em busca de melhorias às necessidades de saúde da mulher de forma holística, abordando desde os aspectos ginecológicos e obstétricos, até os emocionais e sociais. Destacou-se também, a necessidade de ações para orientação das mulheres quanto a importância de uma avaliação ginecológica integral. **Objetivo:** desenvolver ações em saúde a fim de analisar a autopercepção das mulheres sobre seus processos de saúde-doença. **Metodologia:** a intervenção foi realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF) Teixeira, em Teixeira de Freitas-BA, e na ESF Nova Lídice, em Medeiros Neto - BA, em Julho e Agosto de 2019. Estavam presentes homens e mulheres que frequentavam as ESF's. Foram abordadas as temáticas: autoexame da mama, exame ginecológico, candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana, tricomoníase e sífilis, através de slides, roda de conversa e dinâmica de verdadeiro ou falso. **Resultados:** percebeu-se o desconhecimento das mulheres quanto aos instrumentos e o modo de realização do exame ginecológico, embora todas já tivessem realizado o exame. Em contrapartida, tanto homens quanto mulheres demonstraram ter um bom conhecimento acerca do autoexame da mama, das patologias e suas implicações, apesar de desconhecerem as medidas de prevenção desses. **Conclusão:** a intervenção contou com o público feminino e masculino que frequentam as ESF's ativamente. Assim, é evidente a importância dessas ações que além de conscientizar o paciente a respeito da importância de seu autocuidado, possibilita o desenvolvimento da autonomia e protagonismo para melhora da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Saúde da mulher. Exame ginecológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Palestra sobre a saúde mental da população lgbt: relato de experiência

Neila Clediane de Sousa Menezes <sup>1</sup>, Júlia Éboli Lacerda <sup>1</sup>, Bárbara Quitéria Diógenes Tenório <sup>1</sup>, André Nunes Volpini <sup>1</sup>, Bianca Miranda Martins <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (neila\_clediane@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, o aumento da representatividade LGBT demonstra uma grande evolução social, porém ainda existe um grande preconceito enraizado na população. Tal ação, quando partido de profissionais da saúde, pode acabar afastando essa população do cuidado integral de sua saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina participantes da Palestra sobre saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma discussão sobre a saúde mental da população LGBT, ministrada por uma psiquiatra, com a finalidade de expandir o interesse e a empatia dos estudantes. A reunião foi desenvolvida para cerca de 50 alunos de medicina de vários períodos. No primeiro momento, foram explicados alguns termos que geralmente são mal interpretados ou até mesmo desconhecidos pela população, em seguida partiu-se para a interpretação de como eles influenciam na saúde mental do LGBT. O segundo momento da reunião foi proposto uma roda de conversa, em que a palestrante tirou as dúvidas dos alunos e abriu espaço para um debate mais informal sobre o tema. **Resultados:** Os alunos puderam compreender e desenvolver empatia por essa realidade, além de adquirir experiências que ajudarão a melhor atender essa população. **Conclusão:** Ações como essas são importantes não só para os estudantes de medicina, mas para a sociedade como um todo para que desenvolva a empatia sobre o tema e ajude a combater o preconceito ainda existente, com isso, promover um cuidado mais adequado à saúde mental dessa população.

**Palavras-chave:** População LGBT. Medicina. Saúde mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ação social outubro rosa prevenção e manejo do câncer de mama: um meio de promover educação em saúde pública no Amazonas**

**Sabrina Jales Cavalcante <sup>1</sup>, Christopher Palmeira <sup>1</sup>, Antonio Mateus Araujo Teixeira <sup>1</sup>, Sthefanny Caroline Lopes de Castro <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte-UNINORTE (sabrijales@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a assistência da equipe de saúde no manejo do câncer de mama ainda é um desafio na saúde pública brasileira e a enfermagem possui um papel de fundamental importância na atenção biopsicossocial a mulher portadora dessa patologia, visto que é dever do enfermeiro da atenção primária promover ações educativas e métodos que estimulem a mulher a promover o autocuidado. **Objetivo:** relatar as vivências de discentes de enfermagem do Centro Universitário do Norte na ação social promovida pelos alunos e professores na escola municipal Plínio Ramos Coelho no bairro Tancredo Neves em Manaus. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência da acadêmica de enfermagem do quarto período na ação social voltada para a educação em saúde pública no dia 20 de outubro de 2019. **Resultados:** no transcorrer da ação social foram ofertados serviços como; atendimento odontológico, testes rápidos para identificação de IST'S, cuidados dermatológicos, palestras educativas e lúdicas a respeito da prevenção do câncer de mama e do câncer de colo de útero com a participação de alunos dos cursos de odontologia e estética. **Conclusão:** a ação promoveu um impacto positivo, amplo e abrangente da equipe multidisciplinar no que se refere a educação em saúde e especificamente na atenção a saúde da mulher já ofertados pelos discentes, estimulando as mesmas a buscarem por ações que promovam o seu bem estar através do autocuidado por meio das medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Outubro rosa. Câncer de mama. Ação social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Complicações infecciosas em pessoas acompanhadas num serviço de assistência especializada do CRM para DST/HIV/AIDS em Feira de Santana-Bahia-Brasil

Laila Selis Santos Porto <sup>1</sup>, Carlos Alberto Lima da Silva <sup>1</sup>, Bruna Matos Santos <sup>1</sup>, Frida Cavalcante de Oliveira Puridade <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (laila\_selis@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o uso precoce da TARV e o acompanhamento ambulatorial adequado parecem associados à redução da morbimortalidade em pessoas vivendo com HIV/Aids, mas a prevenção de complicações infecciosas ainda representa um enorme desafio. **Objetivo:** investigar fatores associados à ocorrência de complicações infecciosas em adultos vivendo com HIV/Aids em uso de antirretrovirais. **Metodologia:** trata-se de um estudo seccional, desenvolvido por meio de revisão de prontuários clínicos de indivíduos acompanhados num SAE do CRM DST-HIV-Aids em Feira de Santana-Ba, no período de 2003 a 2017. Para análise das associações foi utilizado o teste Qui-Quadrado ( $X^2$ ) de Pearson ou Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Este estudo é parte integrante de estudo matriz aprovado pelo CEP da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). **Resultados:** foram analisados dados de prontuários clínicos de 199 indivíduos. Deste total, a mediana de idade foi de 34 anos, houve predomínio de indivíduos do sexo masculino (63,8%), pardos (52,3%) e 42,7% apresentaram complicações infecciosas durante acompanhamento clínico. Com destaque para sífilis (13%), seguida de candidíase (12%) e tuberculose (7%). Outras infecções encontradas incluíram herpes, herpes zoster, HPV, neurotoxoplasmose, pneumocistose, CMV e HBC. Foram identificados possíveis fatores associados à ocorrência de complicações infecciosas como tabagismo ( $p=0,020$ ), histórico de sintomas ( $p=0,005$ ) e baixa contagem de linfócitos T-CD4+ ( $p=0,001$ ) no ingresso ao serviço. **Conclusão:** o comprometimento imunológico precoce parece relacionado à ocorrência de complicações infecciosas. Além disso, a identificação de co-infecção HIV-sífilis sugere a necessidade de reforços nas ações educativas voltadas para a prática sexual segura.

**Palavras-chave:** HIV. Coinfecção. Infecções Oportunistas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O enfermeiro e o paciente com esclerose lateral amiotrófica em serviços de assistência domiciliar – home care

SANTOS, L.T.V <sup>1</sup>, BENDL, A.L <sup>1</sup>, SANTOS, E.O <sup>1</sup>, ROLOFF, A <sup>1</sup>, ZANETTI, P.C <sup>1</sup>,  
SANTOS, I.A.S <sup>1</sup>, GREINER, M.K <sup>1</sup>, BRASIL, E. <sup>1</sup>, CARDOSO, L.C.S <sup>1</sup>

<sup>1</sup> TopMed (luziatvs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença neurodegenerativa rara, acomete medula espinhal e acarreta paresia, plegia incapacitante e irreversível. Contudo, demandas dos serviços hospitalares em reduzir permanência hospitalar, dos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. Pacientes são encaminhados para o domicílio, assim, a família agiliza a contratação de empresas de Home Care de Enfermagem, muitas vezes, que prestam assistência domiciliar especializada integralmente. Competências/habilidades de enfermeiros para assistência domiciliar estão aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem.

**Objetivo:** relatar atividades desenvolvidas pelo enfermeiro quando de internação domiciliar de paciente com ELA. **Metodologia:** relato de caso, acompanhamento de enfermeiro a paciente com ELA, no litoral norte gaúcho. **Resultados:** paciente com diagnóstico da patologia há 6a. Comunicação por dispositivo (leitura ocular). Traqueostomizado, ventilação mecânica, equipamento indutor tosse e expectoração/aspiração de secreções brônquicas. Gastrostomia. Eliminações fisiológicas em fraldas descartáveis. Cuidados de higiene e conforto, no leito. Medidas preventivas de lesões. Enfermeiro realiza anamnese de enfermagem, exame físico, estabelecimento necessidades, identificação diagnósticos enfermagem, prescrição intervenções, evolução/registo de cuidados, conforme pré agendamento de avaliação de enfermagem, em prontuário do paciente. Orientações/demonstração de ações (processos educativos) à cuidadora e técnicos de enfermagem; realização de procedimentos específicos do enfermeiro e colheita de material, sempre que necessário. Contato equipe multidisciplinar e estabelecimento de condutas, se houver, acompanhar evolução clínica do paciente. **Conclusão:** o enfermeiro atua assistencial, administrativa e educativa nos diferentes espaços de promoção, prevenção e manutenção do cuidado. A assistência domiciliar requer competência técnico-científica, humana para compreender e acolher as reais necessidades de cada paciente e família.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Esclerose lateral amiotrófica. Fatores de risco.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Estratégias à garantia do pré-natal na rede pública em tempos de pandemia

Eduarda S. D. Lobato <sup>1</sup>, Matheus Vinícius Mourão Parente <sup>1</sup>, Neiliane Lopes Freitas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA/PA(eduardadacier@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas- IEC/PA

### Resumo

**Introdução:** atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, causador de uma Doença Respiratória Aguda (COVID-19), a qual facilmente se dissemina em ambientes fechados, como consultórios. Dentre os grupos populacionais mais vulneráveis as gestantes, fator que interfere na realização adequada do Pré-Natal e resulta em seu abandono. **Objetivos:** identificar as estratégias disponíveis à garantia do pré-natal na Rede Pública diante da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** o presente estudo é de caráter analítico, descritivo, realizado a partir da revisão de literatura na base de dados da Scielo e sites governamentais. **Resultados:** a realização do Pré-Natal é imprescindível à saúde da gestante e do conceito, no qual são efetuadas, no mínimo, 6 consultas. Diante da pandemia por COVID-19, muitas gestantes tem abandonado o Pré-Natal, o que obriga a Rede Pública adotar estratégias que visem reverter esse cenário, como: o reconhecimento da Telemedicina, porém a realização do exame físico e ginecológico e de exames laboratoriais deve ser presencial; e para a realização desses, deve-se realizar atendimentos espaçadamente e realizar as medias de higiene disponíveis; bem como esclarecer à grávida os malefícios do abandono do Pré-Natal. **Conclusão:** não frequentar ou abandonar o Pré-Natal pode trazer sérias consequências à saúde materna e do conceito, por isso os serviços de saúde estão se adequando e cumprindo as normas de segurança para evitar o risco de contaminação por COVID-19 das grávidas e da não adesão ou abandono das consultas de Pré-Natal, mesmo diante da pandemia.

**Palavras-chave:** Pré-Natal. Pandemia. Gestante.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Características dos acompanhantes de crianças internadas em um hospital pediátrico

Deyse Maria Alves Rocha <sup>1</sup>, Ingrid Calorine Uchôa Alexandre <sup>1</sup>, Glauberiana Alves Lima <sup>1</sup>,  
Érica Rodrigues D’Alencar <sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** a família acompanha todo processo de internação do paciente, vivenciando seu adoecimento. O cuidado familiar é de extrema importância para a aceitação e contribuição da criança ao processo de hospitalização. É a família, em especial a mãe, que permanece com a criança durante toda hospitalização. Nessa perspectiva, o conhecimento do perfil familiar de crianças internadas auxilia no acompanhamento desses atores no ambiente hospitalar, visando proporcioná-los uma melhor assistência. **Objetivo:** descrever as características dos acompanhantes das crianças internadas em hospital infantil. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi constituída por 163 acompanhantes de pacientes internados em um hospital infantil de Fortaleza. A coleta de dados foi realizada mediante uma entrevista com acompanhantes. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 3.905.266. **Resultados:** constatou-se que grande parte dos acompanhantes correspondiam às mães (84%), com faixa etária entre 25 e 34 anos (41%). O grau de instrução predominante foi o Ensino fundamental (44,2) e grande parte não possuíam trabalho extradomiciliar (54,6). A renda mais encontrada foi de um salário mínimo (38%), além disso, 59,5% recebiam algum auxílio do governo. **Conclusão:** o presente estudo reforça a importância de conhecer o perfil de cuidadores de pacientes pediátricos, para que a partir disso, o enfermeiro realize um planejamento adequado e de qualidade para cada criança e acompanhante, baseado nas suas necessidades e melhorando assim a assistência prestada.

**Palavras-chave:** Pediatria. Enfermagem. Cuidado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O cuidado centrado na pessoa como aliado no tratamento de tuberculose

Ingrid da Silva Mendonça<sup>1</sup>, Marília Lopes Pernambuco<sup>1</sup>, Mônica Cardoso Façanha

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (ingridsm2011@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o cuidado centrado na pessoa vem sendo cada vez mais discutido como modelo de assistência à saúde, devido seus benefícios e limites do modelo biomédico. A tuberculose tem fatores biológicos e sociais como determinantes e necessita de um cuidado que promova adesão ao tratamento e que melhore as condições de saúde dessas pessoas. **Objetivo:** identificar a colaboração do modelo centrado na pessoa no tratamento de tuberculose. **Metodologia:** revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados SCIELO e LILACS, durante maio de 2020, com os descritores “tuberculose” e “assistência centrada no paciente”. Os critérios de inclusão foram: estudos em periódicos indexados, disponíveis na íntegra, idiomas português e inglês e publicados de 2016 a 2020. Foram excluídos textos que não respondiam os objetivos, teses e dissertações, sendo analisados 17 artigos. Elaborou-se um formulário para guiar coleta e análise dos dados. **Resultados:** a realização de um cuidado ampliado, com perspectiva holística do adoecimento e a corresponsabilidade pelo tratamento podem interferir positivamente no tratamento da tuberculose. Profissionais da saúde com habilidades como boa comunicação, empatia, suporte emocional, respeito pelos valores e preferências dos pacientes e que compreendem as complexidades e necessidades de saúde, intervém de forma considerável na adesão e seguimento do tratamento. **Conclusão:** é desafio integrar no processo de cuidado o atendimento centrado na pessoa. Isso se faz necessário para que se possa reduzir não somente os casos de abandono e de mortalidade, mas também compreender vulnerabilidades, ofertando um cuidado participativo para além da terapêutica medicamentosa.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Assistência Centrada no Paciente. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Transtornos emocionais em portadores de hanseníase

Alessandra Vieira da Silva <sup>1</sup>, Danielle de Oliveira Teodosio Assis <sup>1</sup>, Mara Cristina Ribeiro <sup>1</sup>, Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa <sup>1</sup>, Robério Siqueira de Medeiros <sup>2</sup>, Clódis Maria Tavares <sup>2</sup>, Kelly Cristina do Nascimento <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac (ale.enfermeira.2012@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas

<sup>3</sup> Uninassau Maceió

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa de lenta evolução, se manifestando principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. Embora muito se tenha avançado em recursos tecnológicos e farmacológicos, na atualidade, a hanseníase ainda representa um problema de saúde pública que pode causar no indivíduo consequências psicossociais. **Objetivo:** identificar por meio do resgate da literatura, os fatores existentes entre os transtornos emocionais, psicológicos e mentais que afetam o portador de hanseníase. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Os dados coletados que compõe essa pesquisa, foram extraídos em forma de artigos nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO que tivessem sido publicados no período de janeiro de 2011 a outubro de 2016. A busca da literatura foi realizada nos idiomas português e inglês. **Resultados:** procedeu-se a seleção pela leitura dos títulos e selecionados aqueles que tinham relação com o objetivo do estudo, totalizando 34 artigos, posterior foi realizado a leitura dos resumos e dos artigos, onde foram escolhidos 14 artigos, destes, após leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados 13 artigos na qual tinham relação com o objetivo do estudo, respondiam à questão norteadora e atendiam aos critérios de inclusão. **Conclusão:** fatores existentes entre os transtornos emocionais, psicológicos e mentais que afetam os portadores da hanseníase, está associado às desestruturações físicas, socioculturais e psíquicas, causadas, principalmente, pelas incapacidades e deformidades físicas, pelo desconhecimento da doença, pelo estigma, preconceitos, discriminações, exclusões e desestrutura de todo o serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Hanseníase. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Conhecimento dos responsáveis do lar da região metropolitana de Goiânia, Goiás sobre a transmissão de zoonoses pelo consumo de leite

Ester Silvia Borges de Moraes <sup>1</sup>, Karla Vitória Alves Sampaio <sup>1</sup>, Osvaldo José da Silveira Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (estersbm@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o leite é um alimento importante para a dieta de indivíduos de todas as faixas etárias, sendo um dos alimentos mais completos nutricionalmente. Porém, caso não atendidas as regras adequadas de produção, embalagem, transporte e armazenamento, o leite pode ser um veículo de transmissão de micro-organismos para o ser humano, causando as chamadas zoonoses. **Objetivo:** o objetivo da realização deste trabalho foi o de avaliar o conhecimento dos residentes de Goiânia e Aparecida de Goiânia sobre a relação do consumo de leite com a transmissão de doenças. **Metodologia:** a pesquisa foi feita através da aplicação de um questionário online padronizado, composto por 14 questões, sendo o mesmo respondido por responsáveis do lar residentes nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia. **Resultados:** foram entrevistadas 100 pessoas, sendo 43% das pessoas na faixa etária de 18 a 28 anos, 23% de 29 a 39 anos, 20% de 51 a 60 anos e 6% de pessoas com idade superior a 60 anos. Apesar de 93% dos questionados terem o hábito de consumir leite, apenas 64% afirmaram ter conhecimento de transmissão de doenças, de forma que as principais doenças citadas foram Salmonelose (40,3%), Brucelose (38,9%), Toxoplasmose (20,8%) e Tuberculose (20,8%). **Conclusão:** Portanto é possível afirmar que a maior parte dos entrevistados possui conhecimento sobre o leite ser um possível veículo de transmissão das zoonoses, porém uma parcela significativa não. Concluindo que há uma falha de informação para população dessas regiões analisadas.

**Palavras-chave:** Produto. Consumo. Doenças.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Conhecimento dos responsáveis do lar da região metropolitana de Goiânia, Goiás acerca da procedência do leite que adquirem e consomem

Karla Vitória Alves Sampaio <sup>1</sup>, Ester Silvia Borges de Moraes <sup>1</sup>, Isadora Virissimo Adorno <sup>1</sup>, Beatriz Samaridi Salomão <sup>1</sup>, Osvaldo José da Silveira Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (karlavitoria635@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o leite é fundamental na dieta dos humanos devido sua composição ser rica em nutrientes, vitaminas, lipídios, proteínas e sais minerais. A cadeia de produção leiteira é extensa e possui várias etapas, o que pode resultar em comprometimento da qualidade do produto devido os fatores envolvidos na produção, industrialização e distribuição. Outro fator a se considerar é a escolha de qual tipo de leite adquirir, cru ou UHT (Ultra High Temperature). **Objetivo:** o objetivo da execução deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos residentes de Goiânia e Aparecida de Goiânia sobre a procedência do leite o qual consomem. **Metodologia:** a pesquisa foi feita através da aplicação de um questionário padronizado. Foi elaborado um questionário padronizado composto por 14 questões aplicado via online, sendo o mesmo respondido por 100 (cem) responsáveis do lar residentes nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia. **Resultados:** entre as cem respostas da pesquisa, sobre o conhecimento acerca da procedência do leite consumido, 56% responderam que não conhecem sua procedência, enquanto 44% dos entrevistados responderam conhecer a procedência do leite que consomem. No estudo, 80% dos entrevistados indicaram adquirir o leite UHT, entre os quais, 72% correlacionam o leite industrializado a um produto de qualidade. **Conclusão:** através da pesquisa percebeu que há uma falta de conhecimento dos entrevistados sobre a procedência do produto que consomem, levando a entender que a maioria adquire o produto pela qualidade e confiança nas marcas de referência, principalmente de grandes laticínios.

**Palavras-chave:** Alimento. Qualidade. Segurança alimentar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Cuidados realizados após a aquisição e antes do consumo do leite, pelos responsáveis do lar residentes na região metropolitana de Goiânia, Goiás**

**Ester Silvia Borges de Moraes<sup>1</sup>, Karla Vitória Alves Sampaio<sup>1</sup>, Isadora Virissimo Adorno<sup>1</sup>, Beatriz Samaridi Salomão<sup>1</sup>, Osvaldo José da Silveira Neto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (estersbm@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o leite é um alimento rico em proteínas e vitaminas, importante componente da dieta dos humanos. A escolha do tipo de leite, UHT (Ultra High Temperature) ou Cru, forma de armazenamento, processos que o mesmo é submetido antes de ser ingerido, são considerados fatores de influência na qualidade do produto. É importante ressaltar que o leite UHT passa por um processo de esterilização industrial, o que torna desnecessário procedimentos térmicos, como a fervura, antes de consumi-lo, exceto a refrigeração após aberto. **Objetivo:** avaliar a conduta dos residentes de Goiânia e Aparecida de Goiânia sobre os cuidados realizados após a aquisição do leite e antes do consumo. **Metodologia:** foi disponibilizado um questionário padronizado, constituído de 14 questões via plataforma digital. O foco da pesquisa foram os responsáveis do lar, residentes nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia, sendo restringido a 100 respostas. **Resultados:** das 100 pessoas entrevistadas 80% adquirem leite UHT, justificando sua fácil conservação. Sendo que 17% das pessoas questionadas realizam processo de fervura antes de consumir o produto UHT. Dos 20% que adquirem leite cru, 5% não realizam fervura. Das cem entrevistas, 85% pessoas afirmaram refrigerar o produto após sua abertura. **Conclusão:** observou-se que os consumidores preferem adquirir leite UHT, e parte desses realizam a fervura do leite antes de consumi-lo. E daqueles que consomem leite cru, uma parcela não executa a fervura antes de ingerir, o que é um fator preocupante e propicio a transmissão de doenças via ingestão de leite.

**Palavras-chave:** Consumidores. Refrigeração. Fervura.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A incontinência urinária em idosos e fatores associados: revisão

Vanessa Costa Alves Galúcio <sup>1</sup>, Giselle Helena Monteiro de Jesus <sup>1</sup>, Sabrina de Carvalho Cartágenes <sup>1</sup>, Edson Bruno Campos Paiva <sup>1</sup>, Cybelle Silva do Couto Coelho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (vgalucio@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento traz desafios para o cuidado decorrente de patologias crônicas existentes, como a Incontinência Urinária (IU) recorrente em idosos, principalmente mulheres com faixa etária acima de 60 anos, gerando problemas para um envelhecer saudável, interferindo diretamente na qualidade de vida em vários aspectos, da saúde ao social. **Objetivos:** realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a IU em idosas buscando identificar os principais fatores de risco associados e como a medicina trabalha os processos de reversão do quadro. **Metodologia:** pesquisou-se nas bases de dados *Science*, *PubMed*, *Scielo*, *Google Academics* e pesquisa na biblioteca do Descritor em Ciências da Saúde (DECS), artigos publicados no período de 2010 a 2019 para responder as seguintes problematizações: como os artigos científicos tratam a IU? E como destacam as possibilidades de reversão do quadro em mulheres na terceira idade? **Resultados:** foram analisados 14 artigos em inglês e português, que em geral conceituaram a IU como a perda involuntária da urina, classificando-a como: de urgência, de esforço e mista. Relacionaram a ocorrência com o enfraquecimento do assoalho pélvico, contração involuntária da musculatura ou mesmo a perda da sensibilidade. Relacionando a reversão com grau de dificuldade de diagnóstico, comorbidades associadas, números de partos normais, infecção do trato urinário e uso de medicamentos como diuréticos entre outros. **Conclusão:** a IU é uma patologia comum, principalmente em mulheres idosas, podendo ser confundida como sinal de envelhecimento ou sintoma de outras doenças como infecção urinária, dificultando o diagnóstico e tratamento adequado. Pesquisas são importantes para melhorar a prevenção e orientação.

**Palavras-chave:** Incontinência urinária. Envelhecimento. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Transmissão vertical em gestantes diagnosticadas com covid-19

Thaís Isidório Cruz Bráulio <sup>1</sup>, Camila da Silva Pereira <sup>1</sup>,  
Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar <sup>1</sup>, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA (thais-cruz02@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a infecção causada pela COVID-19 afeta diferentes grupos tendo as gestantes, como grupo susceptível à infecção em decorrência das alterações imunológicas apresentadas no período gestacional. **Objetivo:** identificar na literatura os principais achados quanto à transmissão vertical em gestantes diagnosticadas com COVID-19. **Metodologia:** revisão da literatura, realizada no período de maio de 2020, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “placenta” e “infecções por coronavírus” em conjunção com o operador *booleano AND*. Foram utilizados como critérios de inclusão estudos que apresentassem texto completo disponível, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, sendo excluídos estudos duplicados e que não atenderam ao objeto da pesquisa. Mediante cruzamento foram identificados 29 estudos, após leitura dos títulos e resumos, restaram 07 artigos a serem analisados. **Resultados:** destacam-se evidências divergentes quanto a transmissão vertical do coronavírus, apesar de alguns estudos evidenciarem alterações clínicas nos recém-nascidos, como má perfusão fetal, dispnéia, imagens radiográficas alteradas, assim como, prevalência aumentada de partos prematuros em gestantes diagnosticadas com a doença. Além disso, um estudo publicado recentemente revela a identificação de teste positivo em recém-nascido logo após o nascimento, onde possivelmente ocorreu a transmissão vertical através da genitora infectada. **Conclusão:** diante da escassez de estudos que comprovem ou refutem possível transmissão materno-fetal, torna-se necessário maiores investigações para que sejam desenvolvidos cuidados adequados ao binômio mãe-filho, porém a continuidade do processo de aleitar deve ser exercida em livre demanda, pois até que sejam desvendadas tais questões, o leite materno continua sendo o nutriente essencial para o recém-nato.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Gravidez. Transmissão vertical.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Características dos óbitos adultos num Serviço de Assistência Especializada (SAE) do CRM para DST/HIV/AIDS em Feira de Santana-Bahia

Frida Cavalcante de Oliveira Puridade <sup>1</sup>, Carlos Alberto Lima da Silva <sup>1</sup>, Bruna Matos Santos Dantas <sup>1</sup>, Laila Selis Santos Porto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (frida\_puridade29@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** após a introdução da terapia antirretroviral potente (TARV), observa-se redução da mortalidade entre as pessoas vivendo com HIV-Aids. No entanto, essas taxas ainda se mantêm elevadas. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo descrever as principais características dos óbitos num Serviço de Assistência Especializada para DST/HIV/Aids em Feira de Santana-Ba. **Metodologia:** trata-se de um estudo seccional realizado por meio de revisão de prontuários clínicos de indivíduos acompanhados num SAE do CRM DST-HIV-Aids em Feira de Santana-Ba, no período de 2003 a 2017. Foram identificadas características sociodemográficas, estilo de vida, complicações clínicas e tratamento entre os indivíduos com desfecho para óbito. Este estudo é parte integrante de estudo matriz aprovado pelo CEP da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). **Resultados:** de um total de 199 indivíduos foram identificados 14 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 7%. A maioria era do sexo masculino (69,2%), autodeclarados negros (81,8%), solteiros (53,8%), até nove anos de estudo (53,8%), heterossexuais (69,2%) e com mais de 37 anos no momento do óbito (69,2%). Além disso, a maioria (92,3%) informou não utilizar preservativo em todas as relações sexuais, carga viral alta (90%), baixa contagem de linfócitos CD4+ (90,9%) e infecções oportunistas (53,8%). A ocorrência de coinfeções representou 61,5%, com destaque para tuberculose (37,5%). **Conclusão:** os óbitos adultos em indivíduos infectados pelo HIV-Aids permanecem elevados, sugerindo a necessidade de ampliação da rede de cuidados especializados durante o acompanhamento ambulatorial, tendo em vista a ocorrência de complicações infecciosas.

**Palavras-chave:** Aids. Mortalidade. Perfil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Enfermagem em saúde mental: atuação dos acadêmicos em uma clínica psiquiátrica em Belem-PA

Ana Larissa Lobato de Freitas <sup>1</sup>, Ana Paula Ribeiro Batista <sup>1</sup>, Emily Emanuele da Silva Pedrosa <sup>1</sup>, Ingrid Siraides dos Anjos <sup>1</sup>, Josele de Jesus Quaresma Trindade <sup>1</sup>, Jainara de Souza Araujo <sup>1</sup>, Rita do Socorro Ribeiro Quaresma <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (larissafreitas770@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** de acordo com a Organização Mundial da Saúde, saúde é o bem-estar físico, mental e social. As funções Psíquicas correspondem ao mundo interior, como psicomotricidade, consciência, orientação, fala, pensamento, percepção, humor, afeto, inteligência, julgamento, *insight*, vontade, consciência do eu, e impulsividade. A integração dos estudantes nos espaços de saúde mental, proporciona aprimoramento técnico-científico, podendo conhecer de perto as psicopatologias e as funções psíquicas dos usuários. **Objetivo:** relatar a vivência, sobre a observação das psicopatologias e funções psíquicas dos usuários de uma clínica psiquiátrica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, da atividade curricular Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, vivenciado por acadêmicos do 4º semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Durante a vivência, os acadêmicos dividiram-se em grupos, com o intuito de dialogar, observar, e estimular as funções psíquicas dos usuários. **Resultados:** evidenciou-se, as psicopatologias: esquizofrenia, transtorno bipolar, ansiedade, depressão, durante a abordagem de enfermagem, percebeu-se que as funções psíquicas estavam comprometidas. A clínica psiquiátrica possui espaços interno e externo, espaço para realização de atividade física, pintura. Percebeu-se que possui equipe multidisciplinar para prestar atendimento adequado aos usuários. **Conclusão:** conclui-se que a vivência em serviços de saúde mental é importante pois possibilita a integração dos estudantes de forma ativa possibilitando que faça as associações das Psicopatologias visto em sala de aula. A clínica tem estrutura adequada e uma equipe multidisciplinar que prestam os cuidados de forma humanizada.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Enfermagem. Psicopatologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel de atuação da enfermagem no atendimento das necessidades de saúde dos desabrigados

Silvana Moura Pinto <sup>1</sup>, Angélica Paixão de Menezes <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Ieducare (silvanamourapinto123@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** o desabrigo na América é um problema social que vai muito além da falta de moradia. Com frequência, o desabrigado encontra dificuldade no acesso à saúde e costuma apresentar muitos problemas de saúde. Em vista disso, os mesmos têm altos índices de morbidez e mortalidade. Na enfermagem, o atendimento ao desabrigado exige do enfermeiro habilidades como a flexibilidade de trabalhar em espaços atípicos e a criatividade. **Objetivo:** conhecer a literatura acerca da temática e realizar uma sinopse dos problemas de saúde do desabrigado e intervenções de enfermagem. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão integrativa, realizada no portal de dados PubMed e nas bases de dados: LILACS e SciELO em maio de 2020. Foram utilizados os descritores: “Pessoas em Situação de Rua” e “Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 15 anos nos idiomas português, inglês e espanhol. O critério de exclusão foi artigos repetidos. Foram encontrados 8 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final deste trabalho contou com 7 artigos. **Resultados:** os desabrigados formam um grupo heterogêneo com necessidades altamente variáveis que têm altos índices de traumatismo, tuberculose, desnutrição, infecção respiratória, pediculose, escabiose, problemas vasculares periféricos, infecções sexualmente transmissíveis, problemas dentários, artrite e hipotermia. **Conclusão:** sabendo que o desabrigo é um acontecimento catastrófico que gera grande estresse, os subpapéis que o que o enfermeiro tende a ter são: mãe substituta, técnico, gerente, agente social, conselheiro, enfermeiro psicoterapeuta e professor, podendo ainda ser acrescentado o subpapel de defensor político.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua. Cuidados de Enfermagem. Vulnerabilidade em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Entendendo a importância e os riscos que o colesterol alto pode provocar na saúde da população**

**Fernando Freire Silva, Clairtiane Maria Pereira dos Santos, Vinícius Araújo Amaral, Luana Rodrigues Portela**

### **Resumo**

**Introdução:** colesterol é uma substância complexa que desempenha muitas funções no organismo. Ocorrendo disfunções no metabolismo pode desencadear um aumento em sua concentração no sangue, tendo como consequência aparecimento de algumas patologias. Também é importante ressaltar que existem vários tipos de colesterol, e a soma de todos denomina-se “colesterol total”. É importante fomentar para população sobre os risco que ele pode causar à saúde, para que possam evitar essa doença. **Objetivo:** realizar uma revisão na literatura, a fim de saber a importância e os riscos que o colesterol pode provocar na saúde. **Metodologia:** foi realizado uma revisão bibliografia nas bases de dado do Scientific Electronic Library Online - SciELO. Utilizando os descritores: colesterol alto e saúde; e, risco de doenças crônicas. Adotados como critério de inclusão, artigos que possuíssem a temática do resumo; “Doenças crônicas”; e, “Fatores de risco para a saúde”. Artigos publicados entre 2015 à 2019, em português. **Resultados:** depois de aplicar os filtros somente 4 artigos foram escolhidos para fazer parte do resumo. Considerado um fator de risco clássico para as doenças cardiovasculares, o colesterol elevado acentua os riscos para a saúde da pessoa. A realização de exames de rotina pode alertar o paciente sobre agravamentos desencadeados pelos níveis elevados de colesterol, e assim poder procurar tratamento. **Conclusão:** ao entendermos melhor os riscos do colesterol, podemos concluir sua magnitude para nosso organismo e com melhor entendimento sobre o assunto saberemos como agir ao lidarmos com situações que pode acometer a saúde da população.

**Palavras-chave:** Colesterol. Saúde. Risco.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis na população privada de liberdade: um olhar direcionado à formação médica

Isabel Mendes Lima <sup>1</sup>, Daniel Madeira Cardoso <sup>1</sup>, Pauline Martins Leite <sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV)  
(isabelmendeslima1998@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a população privada de liberdade (PPL) apresenta maior incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST), haja vista a dificuldade de acesso às informações, grande quantidade de parceiros e a baixa adesão ao uso do preservativo. **Objetivo:** analisar as contribuições para a formação médica a partir da atuação dos membros de uma liga acadêmica de ISTs em ambiente carcerário. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Primeiramente, os discentes receberam uma capacitação teórica com médico especialista acerca das principais ISTs. Os alunos também foram treinados em uma oficina de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites. Em um segundo momento, os estudantes foram inseridos, em periodicidade semanal, em presídio para: distribuição de preservativos, aconselhamento individual, realização de diagnósticos e acompanhamento dos infectados. **Resultados:** houve a integração ensino-serviço; o desenvolvimento das habilidades de comunicação; a realização de atendimento humanizado; o exercício do reconhecimento de necessidades em saúde e do planejamento e implementação de intervenções; e a relevância do trabalho em equipe interprofissional diante das várias necessidades apresentadas pelos indivíduos, com cerne para cuidados médicos, sociais, odontológicos e psicológicos. Essa vivência contribuiu ainda para formação de respeito; reflexão sobre a prática médica em um contexto com o qual os estudantes possuem pouco contato na graduação; e o ato de lidar com o preconceito. **Conclusão:** ocorreram diversos benefícios à formação médica. Ressalta-se a importância de mostrar a estudantes de medicina novos cenários de prática, especialmente aquelas que contêm populações vulneráveis, como a PPL.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação Médica. População Privada de Liberdade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Judicialização da saúde no Brasil: contribuições das mídias sociais

Alcinéia Flávia Gomes <sup>1</sup>, Rosiane Rosa Silva <sup>2</sup>, Débora Aligieri <sup>3</sup>, Edson da Silva <sup>1,2,4</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (e-mail: alcineiaflaviagomes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, UFVJM

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, USP

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM

### Resumo

**Introdução:** para a efetivação do direito à saúde, o Poder Judiciário tem papel de destaque no deferimento de pedidos para fornecimento de medicamentos, exames, cirurgias, entre outros. Muitas pessoas desconhecem a judicialização do acesso à saúde e buscam informações nas mídias sociais. **Objetivo:** analisar a audiência e a fonte de vídeos brasileiros sobre judicialização da saúde no YouTube. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, quantitativo realizado no YouTube em 21/04/2020, usando o termo “judicialização da saúde”. Foram considerados os cem vídeos mais visualizados no país e excluídos aqueles não gravados em português; não relacionados à judicialização da saúde; duplicados; e com mais de 50 minutos. Os dados de audiência e duração dos vídeos foram registrados. A origem do carregamento dos vídeos no YouTube foi dividida em 5 categorias e foi realizada a análise descritiva. **Resultados:** dos 100 vídeos, 19 foram excluídos pela duração maior que 50 minutos. Oitenta e um foram analisados, resultando: 115.342 visualizações; 2.031 “curtidas”; 84 “descurtidas”; 96 comentários e mais de 25 horas de duração. Os vídeos foram categorizados nas origens de carregamento: empresa/site de assistência médica ou assistência jurídica: 3,24%; universidade/hospital: 4,05%; canal de TV/agência de notícias: 15,39%; órgãos do poder executivo, legislativo ou judiciário: 17,82%; leigos/outros: 17,82%. **Conclusão:** o YouTube mostrou-se capaz de promover notável compartilhamento de informações sobre judicialização da saúde. Os vídeos foram contribuições principalmente dos profissionais do direito e de leigos. Análises do conteúdo destes vídeos tornam-se necessárias para saber se suas informações são úteis para o entendimento da judicialização da saúde no Brasil.

**Palavras-chave:** Judicialização. Saúde. Mídia social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Construção de folder institucional de orientações de internação para o acompanhante: relato de experiência

Valéria Gabriele Caldas Nascimento <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>, Pedro Vitor Rocha Vila Nova <sup>1</sup>, Wanderson Santiago de Azevedo Junior <sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA (valerianascimento5@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a preocupação com a segurança do paciente é uma temática essencial e de relevância para saúde pública global, já que este tornou-se um parâmetro para dimensionar a qualidade do cuidado. O profissional de saúde é o formulador dessa segurança, no entanto, os acompanhantes são peças primordiais na execução, pois qualquer evento adverso ou erro ocorrem em qualquer local ou ocasião que se preste atenção à saúde. Nessa perspectiva, observa-se a necessidade da construção de instrumentos que realizem a educação em saúde com esses acompanhantes. **Objetivo:** elaborar um folder para instrução da pessoa que está como acompanhante, na segurança do paciente, em ambiente hospitalar pediátrico. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 6º semestre na construção de Folder Educativo para ala pediátrica de um hospital universitário de Belém-PA, em Julho de 2019. **Resultados:** a estruturação do folder foi baseado nas demandas do setor e nas dúvidas pertinentes dos acompanhantes que foram relatadas pelos enfermeiros. Este foi elaborado em uma linguagem simples e acessível, contendo as normas e rotinas da instituição e da ala pediátrica. Foram abordadas medidas de segurança e higiene, e as cinco (5) metas essenciais para segurança do paciente. **Conclusão:** a instrução do acompanhante pelo paciente se torna essencial para uma internação segura. Desse modo, a construção de instrumentos educativos acessíveis é necessária para melhoria na qualidade da assistência, evitando assim eventos adversos.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Educação em saúde. Eventos adversos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As diferentes realidades sociais e sanitárias que impactam a saúde da população em situação de pandemia: uma revisão de literatura

Karine Helena Soares Rodrigues <sup>1</sup>, Bruno Gomes da Silva <sup>1</sup>, Emilly da Silva Freitas <sup>1</sup>, Iandra Kemilli Lopes de Oliveira <sup>1</sup>, Jean Lucas Vasconcelos Siqueira <sup>1</sup>, Thuanny Naiara da Silva Barros <sup>1</sup>, Noeme Moreira de Andrade <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (karinne\_helena01@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os determinantes sociais da saúde são entendidos como fatores socioeconômicos, culturais, psicológicos e comportamentais, que são condicionantes da qualidade de vida da população. No processo vivido durante uma pandemia, esses determinantes são acentuados, impactando, consideravelmente, o cotidiano das pessoas, sobretudo, as menos favorecidas, dadas as desigualdades sociais já existentes, colocando-as em situação de maior vulnerabilidade social e, conseqüentemente, de saúde, sendo, portanto, necessário o entendimento da maior possibilidade de prevalência da doença com foco nas desigualdades sociais. **Objetivo:** analisar e correlacionar os determinantes sociais que impactam a população menos favorecida no enfrentamento de situações de pandemia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, com uso dos descritores “social conditions”, “pandemic” e “social determinants of health”, sendo selecionados os artigos originais, as revisões sistemáticas, em inglês ou português, entre 2015 a 2020. No total, foram encontrados 232 artigos, em que oito foram selecionados. **Resultados:** os estudos analisados mostraram que as condições de maior limitação mediante o isolamento social são as de higiene, nutrição, profissão, educação e renda, sendo elas apontadas pelas organizações sanitárias como essenciais para evitar a propagação do agente etiológico, tendo em vista que esses fatores, quando encontrados em más condições, podem impedir a proteção das populações com desvantagens socioeconômicas. **Conclusão:** percebe-se que pandemias são grandes impasses que atingem a esfera socioeconômica mundial; entretanto, aos que já são desfavorecidos quanto a esses fatores, há uma maior vulnerabilidade à infecção e, até mesmo, à morte.

**Palavras-chave:** Pandemia. Vulnerabilidade. Sociedade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Processo de enfermagem ao lactante na atenção primária

Valéria Gabriele Caldas Nascimento <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda <sup>1</sup>, Pedro Vitor Rocha Vila Nova <sup>1</sup>, Wanderson Santiago de Azevedo Junior <sup>1</sup>, Ivanei Cardoso Lira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA (valerianascimento5@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a consulta de enfermagem segue as etapas do processo de enfermagem, tem o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde desta pessoa e de sua família. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do terceiro semestre sobre o desenvolvimento do processo de enfermagem à criança na Atenção Primária à saúde. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelos acadêmicos de enfermagem do terceiro semestre da Universidade Federal do Pará (UFPA) em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Belém-Pará, em setembro de 2018. Foi desenvolvido com uma criança de 1 mês e 7 dias, utilizando um roteiro de consulta de autoria própria, para verificar os requisitos do processo de enfermagem. No material havia identificação, dados socioeconômicos, antecedentes familiares e pessoais, histórico perinatal, condições e hábitos de vida, queixas, exame físico céfalo-podálico, testes dos reflexos neurológicos, diagnóstico e intervenção de enfermagem. Utilizou-se para subsidiar o diagnóstico e intervenções de enfermagem a Classificação Internacional das práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC®). **Resultados:** pontuado os diagnósticos que necessitam de intervenção de enfermagem, com base no CIPESC®: Ingestão Alimentar inadequada do Lactante, Amamentação inadequada, Higiene corporal alterada; orientada a permanência da amamentação exclusiva e forma correta de amamentação, higiene correta da criança e encaminhado para o teste do olhinho e orelhinha. **Conclusão:** a construção de uma consulta seguindo todos os passos do processo de enfermagem é essencial, principalmente voltada ao público infantil por necessitarem de continuas avaliações minuciosas de desenvolvimento e cuidado.

**Palavras-chave:** Processo de enfermagem. Criança. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Avanços e perspectivas da genética para a qualidade do sono

Flávia Alini Souza de Amorim <sup>1</sup>, Marcelo Thalles dos Santos Pereira <sup>1</sup>, Ana Maria de Carvalho <sup>1</sup>, Vanessa Costa Alves Galúcio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (flavia\_amorim2@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o sono é um fator primordial de saúde e é considerado um estado especial de descanso em muitos animais, sendo controlado e regulado pelos ritmos circadianos. Embora os fatores ambientais possam afetar a duração e a intensidade do sono, estudos demonstram que muitos aspectos são fortemente determinados por fatores genéticos. **Objetivo:** assim, realizou-se uma revisão qualitativa na literatura para identificar os aspectos dos avanços da genética e da biologia molecular para a compreensão do sono. **Metodologia:** foram selecionados 48 artigos publicados no período de 2007 a 2017, através de busca em bases de dados PubMed, BIREME, SciELO e Lilacs. **Resultados:** observou-se que, com a incongruência nos padrões de expressão gênica relacionados ao sono, vários genes e vias moleculares que regulam a duração do sono foram descobertos em *Drosophila* através de transcriptoma. Muitos estudos, por exemplo, destacaram o papel dos canais de potássio na regulação do sono, particularmente codificado pelo gene *Shaker*. Moscas mutantes para os genes *Shaker* e *QVR/SSS* (*sleeplessouquiver*) resultam em moscas de sono curto, já que *QVR/SSS* regula a expressão e cinética de *Shaker*. Também ocorre na síndrome de Morvan, um distúrbio autoimune do sistema nervoso central resultando em uma profunda insônia associada à produção de anticorpos sobre canais de potássio dependentes de voltagem. **Conclusão:** apesar dos formidáveis avanços na compreensão da genética, ainda há uma grande lacuna a respeito da base genética da homeostase e necessidade do sono. Estudos nesta área contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Avanços genéticos. Expressão gênica. Sono.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores de riscos e medidas preventivas para o câncer de próstata

Marcos Henrique Oliveira de Sousa <sup>1</sup>, Reilson Mendes de Almeida <sup>1</sup>, Klismann de Araújo Freire <sup>1</sup>, João Paulo Almeida Nobre <sup>1</sup>, Maria Ocilene Pereira da Silva <sup>1</sup>, Marieta Sombra Aguiar <sup>1</sup>, Mauricélio de Lima França <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco/Acre (marcoshenrique1020@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Câncer de Próstata (CaP) é resultante da multiplicação desordenada das células da próstata e é o segundo tipo de câncer mais comum no sexo masculino, representando cerca de 10% do total de câncer entre os homens. **Objetivo:** descrever através da literatura os principais fatores de riscos e os principais métodos preventivos para o câncer de próstata. **Metodologia:** realizou-se uma revisão da literatura por meio de artigos disponibilizados na base de dados do Centro Latino-americano e do Caribe de Informações em Ciências da saúde (BIREME) com os descritores “fatores de risco *and* câncer de próstata” e “câncer de próstata *and* prevenção” e os filtros: artigos, português, período de 2010 a 2018, sendo textos completos e disponíveis. **Resultados:** os principais fatores de riscos encontrados incluem homens acima de 40 anos, negros, casados, hereditariedade, baixa renda familiar, baixo nível de escolaridade, estilo de vida sedentário e má alimentação. As principais medidas preventivas incluem o toque retal, PSA, educação em saúde e consumo de alimentos saudáveis. **Conclusão:** o conhecimento acerca dos fatores de riscos e a realização de medidas preventivas são essências para o controle e diagnóstico do CaP por informarem a população sobre a doença e suas complicações.

**Palavras-chave:** Fatores de Risco. Neoplasias da Próstata. Saúde do Homem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Situações enfrentadas por profissionais da saúde referente à pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2)

Natalha Cabral do Nascimento <sup>1</sup>, Ailla Gabrielli Costa Silva <sup>1</sup>, Amanda da Silva Nascimento <sup>1</sup>,  
Giovanna Gabriela Santos Felix Cavalcanti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> EENF / Universidade Federal de Alagoas - UFAL (natalha.14@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** durante a pandemia do novo coronavírus poucas discussões referem-se ao cuidado para profissionais da saúde. Problemas como estigmatização desses profissionais como disseminadores da doença, lesão cutânea pelo uso de equipamentos de proteção individuais (EPI), ausência desses equipamentos dentre outras questões, levam em algum momento ao sofrimento físico e/ou psíquico. **Objetivo:** refletir sobre dificuldades que profissionais da saúde enfrentam no contexto pandêmico do novo coronavírus. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, selecionada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores em Ciências da Saúde: Profissionais AND Coronavírus, utilizando filtro de idioma Português. Obteve-se 64 resultados, dos quais 04 (Janeiro a Maio de 2020) foram utilizados para análise e discussão. **Resultados:** por vezes profissionais da saúde são atacados verbalmente e/ou fisicamente, por indivíduos temendo o desconhecido ou negando diagnóstico positivo/suspeito. Maiores jornadas de trabalho com casos complexos aumentam a incidência de infecção e lesão por pressão ocasionada pelo EPI. Essa sobrecarga física somada ao medo de contrair e/ou transmitir a infecção, traz maior propensão ao sofrimento psíquico, que implica na qualidade de sono e eleva o consumo de drogas. **Conclusão:** é necessária atenção às ações institucionais pró-bem-estar psicossocial desses profissionais, além de turnos definidos, estímulo ao autocuidado, disposição de EPIs e cobertura profilática à lesão cutânea. Faz-se fundamental a divulgação pela mídia da importância do trabalho da equipe de saúde, visando romper estigmas. É imprescindível a revisão de leis contra a agressão de profissionais de saúde, com julgamentos e punições ágeis.

**Palavras-chave:** Pessoal de Saúde. Infecções por Coronavirus. Condições de Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O cuidado paliativo como caminho para o alívio da dor

Franciele Maria da Silva Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco (francisarauj23@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o cuidado paliativo orienta-se pela busca do alívio no sofrimento do doente, focando a pessoa e não a sua doença, resgatando e revalorizando as relações interpessoais no processo de morrer, pois trata-se de uma abordagem diferenciada visando à qualidade de vida do paciente e seus familiares, como também o alívio da dor e sintomas incluindo o suporte psicossocial e espiritual. **Objetivo:** enfatizar novas discussões sobre o trabalho paliativo dentro do campo da assistência da enfermagem, visto que essa é uma tendência de tratamento que exige do profissional habilidade de comunicação interpessoal que irá servir de subsídio para efetivação do processo do cuidado. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa elaborada a partir de uma revisão bibliográfica de artigos na base de dados nacionais sobre a atuação da enfermagem dentro dos cuidados paliativos. **Resultado:** embora a disseminação deste modo de cuidar cresce proporcionalmente à demanda por atenção aos pacientes portadores de doenças crônicas ou que não apresentam resposta à terapêutica curativa, esta modalidade ainda não apresenta bases sólidas em todo o território nacional. **Conclusão:** o enfoque no cuidado humanizado para com o paciente e seus familiares bem como a interação com a equipe multidisciplinar é de suma importância para o alívio da dor e conforto do paciente, ajudando o mesmo a suportar de forma digna.

**Palavras-chave:** Cuidado paliativo. Enfermagem. Cuidado humanizado.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Qualidade de vida no trabalho e nível de atividade física: um estudo com agentes penitenciários das cadeias públicas do Cariri

Déborah Santana Pereira<sup>1</sup>, Gutemberg Fernandes de Moura<sup>2</sup>, Sarah Ellen da Paz Fabrício<sup>3</sup>  
Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Juazeiro do Norte  
(deborahsan@gmail.com)

<sup>1,3,4</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE

### Resumo

**Introdução:** a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) engloba ações organizadas que objetiva promover no ambiente trabalhista condições que melhorem o desenvolvimento e bem-estar dos trabalhadores. **Objetivo:** objetivou-se analisar a QVT e nível de atividade física de agentes penitenciários das cadeias públicas de Juazeiro do Norte e Crato, cidades do Cariri Cearense. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, e utilização de dados primários e objetivos. A amostragem probabilística estratificada alcançou amostra de 33 agentes penitenciários. O levantamento de dados quanto à QVT foi feito baseado modelo teórico de Walton (1973), que apresenta 08 categorias conceituais, e o nível de atividade física foi avaliado pelo IPAQ versão curta. Utilizou-se programa estatístico SPSS versão 16.0. Foram seguidos os parâmetros da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** encontrou-se média de idade de 30,57 (+ 4,86) anos, com maioria do sexo masculino, (63,3%), idade entre 20-29 anos (51,4%), casada (45,5%), com Ensino Superior completo (48,5%), e de 01-05 anos de serviço (81,8%). Ao todo, 66,7% foi considerada suficientemente ativa, e 84,8% com boa percepção de saúde. A doença mais prevalente foi ansiedade (9,10%). Considerou-se QVT satisfatória para a maioria (81,8%), apesar de aspectos negativos identificados, como falta de treinamentos, falta de tecnologia e equipamentos de segurança e deficiência na estrutura das unidades de trabalho. **Conclusão:** para melhor desenvolvimento de suas atribuições no sistema carcerário, é importante que ações sejam desenvolvidas para que todos os agentes penitenciários mantenham bom condicionamento físico, saúde e boa qualidade de vida no trabalho.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Nível de Atividade Física. Agentes Penitenciários.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A edificação do acolhimento da população em situação de rua

Franciele Maria da Silva Araújo <sup>1</sup>, Monique Rayane Santos Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco (francisarauj23@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a ida para morada nas ruas, provoca uma ruptura com as formas sociais. Com o passar dos anos houve um aumento da representatividade da população em situação de rua, sob o Decreto 7.053 de 23 de dezembro de 2009 que estabelece como responsabilidade pela atenção à saúde da população de rua, de todo e qualquer profissional do Sistema Único de Saúde, orientando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do acolhimento, do vínculo, da integralidade, da humanização, da equidade e da participação social, considerando o sujeito em sua singularidade. **Objetivo:** levantar dados sobre o histórico, a caracterização da população em situação de rua e as políticas desenvolvidas para atendê-los, pesquisados na base de dados da SCIELO, BVS, artigos estes publicados entre os anos de 2015 e 2017. **Resultados:** diante da complexidade da população em estudo, dificultando um dos eixos norteadores da Política que é o vínculo e o acolhimento, levando à ausência de estatísticas atualizadas. **Conclusão:** portanto as políticas sociais voltadas para essa população são, em sua maioria, compensatórias e assistencialistas, entretanto ainda enfrentam a desigualdade social, tornando-se necessárias a construção de políticas públicas coerentes com as necessidades sociais da população em questão com um olhar mais amplo e crítico.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Acessibilidade. Desigualdade social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação do programa nacional de suplementação de vitamina a em crianças de 6 a 11 meses no estado do acre em 2016**

**Marcos Henrique Oliveira de Sousa<sup>1</sup>, Reilson Mendes de Almeida<sup>1</sup>, Klismann de Araújo Freire<sup>1</sup>, João Paulo Almeida Nobre<sup>1</sup>, Maria Ocilene Pereira da Silva<sup>1</sup>, Marieta Sombra Aguiar<sup>1</sup>, Mauricélio de Lima França<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNINORTE, Rio Branco/Acre (marcoshenrique1020@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a deficiência de vitamina A (DVA) é um importante problema de saúde pública que traz graves consequências e tem sido enfrentado no Brasil através do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVITA). **Objetivo:** verificar a taxa de cobertura de suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 11 meses no estado do Acre durante o ano de 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado a partir de informações dos relatórios públicos sobre quantitativo de vitamina A distribuída e disponíveis no sítio eletrônico do portal do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVITA). **Resultados:** no período de 2016 a cobertura de suplementação de vitamina A no Brasil foi de 63,67% em crianças de 6 a 11 meses. No que se refere as regiões brasileiras, a cobertura foi maior na região Centro-Oeste (80,05%), seguida da região Nordeste (68,42%) e a menor na região Sul (28,71%). A cobertura total de suplementação de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses no Estado do Acre foi de 86,33%. A região do Baixo Acre e Purus apresentou maior porcentagem de cobertura de suplementação de Vitamina A no ano de 2016. Observando a cobertura dos municípios acreanos individualmente através do presente estudo, observou-se que os municípios que aderiram às campanhas de suplementação de vitamina A apresentaram os maiores valores de cobertura, chegando a atingir taxas percentuais superiores a 100%, como por exemplo Plácido de Castro (113,41%) e Tarauacá (131,53%). **Conclusão:** dado o exposto, conclui-se que em alguns municípios acreanos a cobertura de suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 11 meses foi baixa e não atingiu a meta pactuada. Portanto, são indispensáveis ações e serviços eficazes de divulgação, monitoramento, campanhas de suplementação e intensificação de distribuição de doses no estado do Acre.

**Palavras-chave:** Hipovitaminose A. Retinol. Micronutriente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relato de experiência da vivência acadêmica em obstetrícia: um olhar sobre violências obstétricas

Elienay Campos Vinholt <sup>1</sup>, Jamisson Cruz Silva <sup>1</sup>, Janaína da Silva Santana <sup>1</sup>, Luany Gomes da Silva <sup>1</sup>, Aderlaine da Silva Sabino <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus (elienayvinholt@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a assistência ao parto e ao nascimento no Brasil, ao longo de décadas, foi marcada por mudanças significativas ocasionadas pelo processo de institucionalização, que acarretou em intensa medicalização do corpo feminino, promovendo sua desfragmentação, despersonificação e patologização, além de gerar a utilização abusiva de intervenções desnecessárias na mulher e no bebê (Jardim DMB, Modena CM, 2018). **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada durante prática do Módulo e Prática Supervisionada em Saúde Sexual e Reprodutiva da Mulher. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Maternidade Pública da cidade de Manaus durante a prática da disciplina MPS em Saúde Sexual e Reprodutiva da Mulher do curso de Enfermagem de uma universidade privada, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** constatou-se durante a vivência que alguns profissionais atuantes há mais tempo na assistência desse segmento, mesmo com toda a experiência adquirida, não fazem uso das boas práticas obstétricas, e agem muitas vezes de maneira truculenta e ríspida com as parturientes durante este momento de vulnerabilidade. **Conclusão:** a vivência oportunizou observar a realidade com que é prestada a assistência às parturientes no serviço público, e entender que apesar da má eficiência de alguns profissionais, existem os profissionais de excelência que inspiram os aspirantes desta especialidade a serem melhores, para que este cenário mude e que as mulheres nesta fase da vida reprodutiva tenham uma assistência de qualidade onde sua dignidade seja preservada acima de tudo. Para a vida profissional, os bons exemplos serão levados como incentivo e inspiração.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Violência. Parturiente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Síndrome de Burnout – uma perspectiva do profissional de saúde em virtude de uma doença infecciosa

Jorge Lucas Fontenele da Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU (jorgelucas.contato@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout é uma condição insatisfatória que acomete os profissionais, tendo como característica o alto nível de estresse estimulado por habituais rotinas desgastantes. Ainda que esta disfunção esteja interligada a profissionais que possuem contatos diretos com pacientes, novos anseios são compactuados, e profissionais da saúde como um todo, aderem involuntariamente a medos, como questões diárias de contágio a doenças infecciosas. **Objetivo:** evidenciar uma correlação geral do estresse emocional de profissionais da saúde, perante a casos corriqueiros de contágio por doença infecciosa. **Metodologia:** foi realizada uma revisão sistemática, com estreitamento cronológico de pesquisa entre 2015 a 2020. Adotando o critério de inclusão para artigos originais e escritos em português, e como critério de exclusão para monografias, resumos, dissertação e tese. Foi utilizada como base de dados, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo assim selecionados 3 artigos, em um grupo de 24. **Resultados:** em síntese, a exposição profissional mesmo que indireta, alerta casos de declínio emocional, além do claro risco físico. Nesse sentido, os relatos afirmam a consequência insatisfatória no processo de recuperação do próprio paciente, assistido pela unidade de saúde, tendo em vista o sentimento de desamparo dos profissionais, seja com equipamentos ineficazes, longas jornadas de trabalho e remuneração inadequada. **Conclusão:** concluiu-se que o estresse gerado pela exposição a situações arriscadas e desestruturadas, agrava não somente o profissional, mas todo percurso de tratamento da então doença infecciosa. Logo, o contexto no qual a Síndrome de Burnout está inserida, deve sofrer uma transição para adeptos mais humanizados.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Profissional da saúde. Contágio.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Mortalidade materna na população negra: principais causas do século XXI

Maria Júlia Oliveira Ramos <sup>1</sup>, Thaianne Santana Santos <sup>1</sup>, Marcos Antônio Gois Santana <sup>1</sup>,  
Willamis Tenório Ramos <sup>1</sup>, Iane Brito Leal <sup>1</sup>, Magna Galvão Peixoto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (maju.oramos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** morte materna é conceituada como a morte ocorrente na gravidez ou em até 42 dias após o parto. Considerando suas causas, é a mais grave violação dos direitos femininos, muitas vezes, evitável em 92% dos casos. A subinformação e a subnotificação dos casos inviabilizam que os dados reflitam com fidelidade a realidade brasileira e, assim, caracterizam-se como outro desafio para a saúde. **Objetivo:** apresentar as principais causas de morte materna na população negra de acordo com a literatura publicada nos últimos vinte anos. **Metodologia:** revisão da literatura, guiada pela pergunta: “Quais as principais causas de mortalidade materna na população negra?”. A estratégia de busca utilizou os descritores “População negra” AND “mortalidade materna” AND “causas de morte” e sinônimos, nas bases de dados BVS, PubMed e Scopus. Incluiu-se artigos originais publicados entre 2000 e 2020 e foram excluídos aqueles que não apresentaram dados sobre mulheres negras especificamente. **Resultados:** excluídas as duplicatas, 13 artigos foram analisados. Dentre esses, 11 eram internacionais e 2 nacionais e apenas um tratava da zona rural. As mulheres negras foram apresentadas como maiores vítimas da mortalidade materna em comparação às outras etnias/raças. As principais causas foram hemorragia, por fatores cardiovasculares, embolia, infecção, e outros fatores clínicos. Ademais, notou-se que as mulheres negras eram maioria na quantidade de mortes durante puerpério. **Conclusão:** a alta mortalidade entre as mulheres negras revela desigualdades no sistema de saúde, visto que muitas dessas mortes poderiam ser evitadas com melhorias no acesso aos serviços de saúde e no atendimento do pré-natal ao parto.

**Palavras-chave:** População negra. Mortalidade materna. Causas de morte.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental em foco: ansiedade

**Yago Jorge Viana Gomes<sup>1</sup>, Geraldo Alves Quezado Neto<sup>1</sup>, Thaine Mirla Rocha<sup>1</sup>, Ana Cecília de Souza Fernandes<sup>1</sup>, Allana Borges Texeira da Rocha<sup>1</sup>, Manuela Roque Alves<sup>1</sup>, Manuella Mendonça da Silva<sup>1</sup>, Keylla Márcia Menezes de Souza<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus

### Resumo

**Introdução:** a ansiedade é descrita como uma inquietação interna, um sentimento negativo em relação ao futuro, uma sensação de medo inexplicável, envolvente, que causa maior aflição no paciente. **Objetivo:** foi analisar a saúde mental de crianças e adolescentes que integram um projeto social em Fortaleza-Ceará. **Metodologia:** a atividade foi desenvolvida por acadêmicos de medicina do Centro Universitário Christus do 3º semestre, em outubro de 2019, na Igreja Candeias, no projeto social “Espaço Voar”, no bairro Luciano Cavalcante, Fortaleza-Ceará. A atividade foi realizada com 23 indivíduos, com idade entre 7 e 15 anos, por meio da discussão da temática e aplicação de um questionário estruturado com enfoque em situações cotidianas práticas que demonstram algum tipo de comportamento ansioso, no intuito de identificar essas ações, assim como apresentar hábitos relacionados à manutenção de uma mente saudável às crianças e aos adolescentes do Espaço Voar. **Resultados:** 60% relataram já ter tido dificuldade de concentração. 48% já apresentaram algum hábito de compulsão alimentar em crises de ansiedade. 39,1% responderam que frequentemente sentem sensação de angústia e apreensão. **Conclusão:** à luz dessas considerações, é perceptível que ansiedade traz prejuízos bastante consideráveis à saúde mental da população, sobretudo, de crianças e adolescentes. Tendo em vista esses prejuízos, destaca-se a importância de ações conjuntas, entre a família e a escola, que ajudem a superar esses conflitos psicossociais, assim como o apoio da UBS para situações mais complexas. Ademais, tal atividade foi essencial para o aprendizado acadêmico e trocas de experiências entre os alunos.

**Palavras-chave:** Saúde. Ansiedade. Psicossocial.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Conhecimento e atitudes de portadores de diabetes mellitus – revisão integrativa

Dalila Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>, Ana Paula Mesquita Silva<sup>1</sup>, Thalia Cardoso Santos<sup>1</sup>, Aurelina Gomes e Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Unimontes (dalilarodriguesdossantos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as condições crônicas podem ser entendidas como situações de saúde que necessitam de cuidado contínuo, que pode ser por longo período ou mesmo por toda a vida, a exemplo do Diabetes Mellitus. Como se trata de uma condição permanente, é importante que a pessoa acometida possa auto-cuidar da saúde a partir da consciência sobre sua condição de saúde e do seu papel nesse processo. **Objetivo:** analisar o conhecimento e as atitudes em relação à doença e tratamento de portadores de Diabetes Mellitus. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com inclusão de 18 artigos científicos na língua portuguesa e publicados na íntegra nas bases de dados: SciELO e LILACS no período de 2015 a 2020. Os descritores utilizados foram “Diabetes Mellitus” “Conhecimento” e “Atitude”. **Resultados:** ao investigar a relação entre conhecimento e a atitude de usuários com Diabetes Mellitus, mostrou resultado insatisfatório em relação à compreensão destes acerca do autocuidado. Os autores reforçaram que os profissionais de saúde necessitam ultrapassar o modelo de atenção verticalizado, dirigindo seu olhar para além dos aspectos relacionados à terapêutica instituída. **Conclusões:** a necessidade de educação adequada aos portadores de Diabetes Mellitus é necessária, uma vez que a educação, e uma atitude positiva diante da doença poderá contribuir para ao aumento da adesão ao tratamento proposto evitando-se assim complicações e aumentando a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Conhecimento. Atitude.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde



## “Wit: uma lição de vida” - relação médico-paciente e humanização

Daniel Oliveira <sup>1</sup>, Marcella Do Nascimento Tenório Cavalcante <sup>1</sup>, Maria Helena da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIT – Centro Universitário Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** a boa relação médico-paciente é fundamental para humanização da saúde. No entanto, não é incomum que os médicos prefiram a investigação à humanidade, de modo que há perda da identidade e privacidade do paciente no âmbito hospitalar. **Objetivo:** o filme apresenta a relação dos médicos com uma paciente que realiza o tratamento contra o câncer, de modo que é possível observar a falta de empatia e humanidade dos profissionais ao não observar a pessoa por trás da doença. **Metodologia:** análise do filme “Wit: uma lição de vida”. **Resultados:** médicos lidam com doenças cotidianamente, e tem como objetivo de sua formação tratar as pessoas. Nesse ínterim, a constante busca pelo diagnóstico e tratamento mais efetivo podem acarretar descuido da pessoa como ser individual e social, de maneira que a enfermidade torna-se superior ao indivíduo e o biopsicossocial resume-se ao patológico. Por essa razão, o paciente sente-se reduzido a uma doença e protocolo de cuidados, tal redução influencia negativamente no bem-estar da pessoa e consequente sucesso do tratamento, posto que a dignidade e universalidade do indivíduo é ignorada. **Conclusão:** a relação médico-paciente fragiliza-se com a mera investigação da cura, reduzindo singularidade do paciente. Destarte, vida e a dignidade do indivíduo devem ser colocados acima do tratamento e da doença, considerando a vontade e o bem-estar dos pacientes como principal objetivo da ação médica.

**Palavras-chave:** Humanização. Indivíduo. Relação Médico-Paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Óbitos de profissionais de enfermagem no combate ao covid-19

Leonarda Carneiro Rocha Bezerra <sup>1</sup>, Danielle Victor Fernandes <sup>1</sup>, Thaynara Honorio dos Santos <sup>1</sup>, Kerolayne Bezerra da Silva <sup>1</sup>, Vilma Felipe Costa de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Nova Esperança-FACENE/FAMENE. João Pessoa – PB (leonardarochoa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os profissionais de saúde compõem a linha de frente no combate a pandemia do novo coronavírus, estão envolvidos em todos os níveis de assistência pública e privada/filantrópica/conveniada. O sistema único de saúde (SUS) conta com 3,5 milhões de profissionais, a maioria de nível superior. Os profissionais de enfermagem distribuídos nos municípios do Brasil totalizam 2,3 milhões, sendo a grande maioria nos serviços de saúde. **Objetivo:** compreender o impacto da mortalidade dos profissionais que trabalham no combate ao COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de dados coletados no COFEN, ABRASCO e SCIELO, a pesquisa foi realizada entre 01 março a 25 de maio de 2020. **Resultados:** os números crescentes de óbitos de profissionais de saúde no Brasil revelam a precariedade das condições de trabalho e deficiência de insumos e materiais, principalmente no que tange aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), além do desgaste, estresse e falta de capacitação ao enfrentamento da epidemia. O Observatório de Enfermagem do Cofen, registrou 137 óbitos em associação ao COVID-19, com a taxa maior que os Estados Unidos, país mais atingido pela pandemia. No mundo 260 profissionais já evoluíram a óbito e tem mais de 90 mil infectados. **Conclusão:** a proteção da saúde dos profissionais é caso de saúde pública por este motivo, urge a necessidade de melhores condições de trabalho, biossegurança e estratégias protetivas ao enfrentamento da pandemia para amenizar os óbitos, tendo em vista a alta transmissibilidade do vírus e o contato direto desses profissionais.

**Palavras-chave:** Profissionais de saúde. Coronavírus. Óbitos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O isolamento social e a saúde mental dos idosos durante a pandemia da covid-19

Amayana Pereira de Lucena Melo <sup>1</sup>, Simone Luiza Dias de Lemos <sup>1</sup>, Yuri Ravell Nobre Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (luizadiaslemos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil considera-se pessoa idosa, aquela que dispõe de idade igual ou superior a 60 anos, essa população faz parte de um grupo que, antes da Pandemia, sofre com a vulnerabilidade e a negligência de políticas públicas voltadas a qualidade de vida. Muitos já afastados socialmente, afetivamente e isolados percebem no contexto atual um impacto nos cuidados que já eram fragilizados, comprometendo sua saúde emocional. **Objetivo:** objetivando de conhecer a produção científica brasileira referente aos impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos. **Metodologia:** estudo de revisão integrativa da literatura cuja intenção é fazer, de forma estruturada, a junção e análise dos resultados de pesquisas científicas publicadas acerca de determinada temática. A identificação das fontes bibliográficas foi extraída do Portal da BVS: LILACS, MEDLINE. **Resultados:** identificamos que os idosos estão no grupo de risco de contágio do Covid-19, com alta taxa de mortalidade, obrigando-os ao isolamento social. **Conclusão:** afastamento social pode agravar ainda mais problemas de aprendizagem, baixa autoestima, falta de atenção, na tomada de decisão e sensação de rejeição. Então é necessário um maior suporte a esses idosos ressignificando os meios e as possibilidades de enfrentamento, para que os gatilhos para outras patologias não se agravem.

**Palavras-chave:** Idosos. Isolamento Social. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estudo de revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem ao paciente com glomerulonefrite**

**Iohana Rayssa Monteiro Freitas Araújo<sup>1</sup>, Emily Pereira Farias Coelho<sup>1</sup>, Francisco Matheus de Souza Cavalcante<sup>1</sup>, Alynne Santana Leônida Torres<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (iohanarmfaraujo@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a glomerulonefrite é uma das diferentes causas intrarrenais de lesão renal aguda. Definida de forma geral como inflamação do glomérulo, que se trata de uma unidade funcional do rim, no qual ocorre a filtração do sangue e, também, a formação da urina. Parte dos pacientes recuperam-se completamente, porém, nos idosos, a inflamação pode acarretar a insuficiência renal crônica dentro de meses. Sendo assim, este presente trabalho possui a finalidade de evidenciar a importância do enfermeiro no âmbito da atenção ao paciente portador de glomerulonefrite. **Objetivo:** apresentar a importância da assistência da equipe de enfermagem ao paciente portador de glomerulonefrite. **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica, elaborado a partir da coleta de dados realizados nas bases do Manual de glomerulonefrite e também, Manual de Síndrome nefrótica do Ministério da saúde. Os dados foram analisados e coletados durante o período de outubro a novembro de 2019. **Resultados:** as glomerulonefrites representam cerca de 20% dos casos de doença renal crônica (DRC). Apesar da fácil progressão, possui tratamento. Por conseguinte, é uma doença de grande importância clínica, pouco conhecida pela população em geral, inclusive por profissionais de saúde. A intervenção de enfermagem ao paciente com glomerulonefrite realiza-se através de cuidados específicos e que podem variar de acordo com o quadro clínico do paciente. **Conclusão:** a assistência de enfermagem aos pacientes com glomerulonefrite é de grande importância, pois, avalia, orienta e cuida do paciente de forma integral, na prevenção e na recuperação da patologia, além da promoção de uma vida saudável.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Glomerulonefrite. Inflamação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Assistência de enfermagem as puérperas com hemorragia pós-parto

Araújo, Cristina Oliveira Alves <sup>1</sup>, Barros, Amanda Thais De Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira (oliveiracristina167@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas

### Resumo

**Introdução:** a hemorragia pós-parto (HPP) é uma emergência obstétrica tida como causas de morbimortalidade é a segunda causa de morte no Brasil, é caracterizada pela perda sanguínea acima de 500 ml após o parto fisiológico e 1000 ml após o parto cesariana, é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja sempre alerta para os sinais e sintomas de hemorragia e preparada para evitar o choque hipovolêmico. **Objetivo:** esse estudo tem como objetivo esclarecer assistência de enfermagem prestada a puérperas acometidas pela HPP. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica com método qualitativo baseado em artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (sciELO), manuais e protocolo do Ministério de Saúde. **Resultados:** observou-se que a assistência de enfermagem ativa durante o trabalho de parto (TPP) principalmente no terceiro estágio, associado com a ocitocina logo após o parto, clampeamento do cordão em tempo oportuno e tração controlada do cordão, são as principais medidas para redução da incidência de HPP. **Conclusão:** percebeu-se que a diminuição da morbimortalidade por hemorragia pós-parto é baseada pela assistência durante o pré-natal e durante o trabalho de parto de qualidade, assistência ativa no terceiro estágio e manejo terapêutico eficaz.

**Palavras-chave:** Hemorragia. Trabalho de parto. Emergência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Arboviroses: o núcleo familiar como determinante social que interfere no processo saúde-doença**

**Daniel Madeira Cardoso<sup>1</sup>, Pauline Martins Leite<sup>1</sup>**

Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV)  
(danielmadeira9@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as arboviroses, exemplificadas por dengue, zika e chikungunya; constituem problema de saúde pública em Governador Valadares (GV), Minas Gerais. **Objetivo:** investigar a influencia da história patológica pregressa familiar no adoecimento individual quanto às arboviroses. **Metodologia:** 125 crianças (4 a 10 anos; mediana=7) matriculadas em escola de Xonin de Cima, distrito rural de GV, responderam a questionários. Os dados foram analisados no programa estatístico *Graphpad Prism 7*, por meio do cálculo de *Odds Ratio*, fixando-se valores de  $p < 0,05$  como significativos. Posteriormente, conduziram-se atividades de educação em saúde. **Resultados:** 24,8% (n=31) disseram ter quadro prévio de arbovirose; 30,4% (n=38) relatam que algum parente já apresentou tal quadro. Observou-se uma chance 3,042 vezes maior de adoecimento entre as crianças que possuem história familiar positiva para arbovirose ( $p=0,01$ ). Diante desse cenário, implementou-se intervenção, utilizando música, teatro e dinâmicas como recursos pedagógicos. As atividades desenvolvidas contribuíram para a conscientização direta dos alunos e indireta dos familiares por intermédio dos próprios estudantes e da distribuição de panfletos. Para continuidade da ação, aprofundamento de conceitos e melhor transmissão de informações aos responsáveis, organizou-se uma feira de saúde, em que as arboviroses foram abordadas com exposição de banners ilustrativos e em jogos; integrando escolares e familiares, bem como toda a comunidade local e a universidade. **Conclusão:** a família se mostrou um importante determinante social que interfere no processo saúde-doença quanto às arboviroses entre crianças; o que aponta para necessidade de intervenções como as descritas pelo presente estudo, ou seja, a nível individual, familiar e coletivo.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Educação em Saúde. Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Método de pilates: benefícios na terceira idade

Rita de Cássia Santos de Oliveira <sup>1</sup>, Francielle Del-Rei dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI (ritasantosdeoliveira@live.com)

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC

### Resumo

**Introdução:** na terceira idade ocorre alterações fisiológicas, que acarretam mudanças nos aspectos psicológicos e sociais que comprometem a vida do idoso. Nessa perspectiva o método de Pilates tem sido apontado em fornecer manutenção da saúde e melhoria de qualidade de vida na velhice. **Objetivo:** relatar os benefícios do método de Pilates fornecem na terceira idade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde realizou-se busca de evidências nas bases de dados SciELO e LILACs. Os descritores utilizados através foram: “Pilates”, “Idosos” “Qualidade de Vida”. Tendo como critérios de inclusão, materiais disponíveis na íntegra, com textos completos em inglês e português e os critérios de exclusão: textos incompletos e que não abordavam a temática, com intervalo de até 10 anos. **Resultados:** segundo a literatura analisada o referido método é considerado em fornecer benefícios ao indivíduo idoso, por oferecer melhora na capacidade funcional através de atividades de flexibilidade, resistência física, coordenação motora, equilíbrio. Além de ser aplicado mediante a uma avaliação e especificidade de cada um, é de baixo impacto e seguro. **Conclusão:** portanto, nota-se que o método de Pilates traz benefícios significativos de vantagens abundantes com efeitos positivos que contribui na qualidade de vida da terceira idade.

**Palavras-chave:** Terceira Idade. Benefícios. Método de Pilates.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância de exercitar a função cognitiva do idoso

**Bruna Ferreira Ormond de Souza<sup>1</sup>, Isabel Aparecida Amorim Pinto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Rondonópolis (b.ormond@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com o aumento do índice da população idosa de forma global, vem junto a preocupação das disfunções ocorridas devido a idade. Muito se falam sobre os benefícios em exercitar o corpo, os benefícios da atividade física para o corpo em relação ao funcionamento dos órgãos vitais, mas pouco se fala sobre os exercícios para o cérebro e seus benefícios. É importante manter a mente ativa e realizar atividades que estimulem o cérebro para que não se tenha perda das funções cognitivas. Principalmente em idosos que podem levar a doenças, como, Alzheimer, Depressão e outras patologias degenerativas. **Objetivo:** analisar a estimulação de idosos com atividades que estimulem sua parte cognitiva. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados eletrônicas. O diagrama de fluxo foi adaptado da recomendação PRISMA Group. **Resultados:** a depressão atinge 11% de idosos com idade entre 60 a 64 anos, em 2 milhões de pessoas com demência acima de 60 anos, cerca de 40 a 60% possuem Alzheimer o que leva a diminuição da função cognitiva. **Conclusão:** considerando o alto índice de idosos em países em desenvolvimento o que não possui relação com a boa qualidade de vida dessa população, tem-se o aumento da deficiência nas funções cognitivas que podem acarretar a perda da independência, aumento da taxa de mortalidade e baixa na qualidade de vida. Com isso, percebemos a importância de manter a mente ativa, utilizando maneiras que proporcionem a estimulação cerebral.

**Palavras-chave:** Memória. Idoso. Função cognitiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Contribuições da psicologia clínica no tratamento da fibromialgia

Patrícia Araújo Pinheiro Nogueira <sup>1</sup>, Maria Luiza da Costa Pajeú <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau / Natal (atendimento@sereducacional.com)

### Resumo

**Introdução:** a Fibromialgia (FM) é considerada um distúrbio somatotrópico incurável que acomete o corpo com dores musculares generalizadas, insônia e fadiga, provocando prejuízos a nível biológico e psicológico. Os clientes possuem dificuldade de lidar com o simbólico, prejudicando a percepção dos seus sentimentos. **Objetivo:** compreender a fibromialgia na perspectiva da clínica psicológica. **Metodologia:** foram utilizados como fontes de pesquisa artigos da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online – SciELO que estavam alinhados com o objetivo proposto. **Resultados:** o papel do psicólogo clínico é essencial no auxílio a equipe multiprofissional e ao cliente, visto que o profissional irá ser indispensável na contribuição do diagnóstico correto da doença. Além disso, caso seja solidificado o diagnóstico o psicólogo passa a esclarecer a doença, contribuir para a adesão do tratamento pelo paciente, esclarecer as possíveis complicações e auxiliar na compreensão das mudanças que surgiram na vida do cliente. **Conclusão:** dessa forma, é notório o papel do terapeuta como atenuador dos sintomas e transtornos provocados pela fibromialgia, auxiliando cliente e a família, como também na equipe de tratamento multiprofissional. Diante das possibilidades oriundas e dos efeitos provocados pela doença o processo psicoterápico provoca no cliente uma maior conscientização sobre si e sobre o seu corpo, gerando autonomia, autoaceitação, confiança e incentivando-o a buscar estratégias para o enfrentamento da dor e, conseqüentemente, passa a promover qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Psicologia. Intervenções.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Esquema de vacinação: aperfeiçoamento de conhecimentos com os agentes comunitários de saúde acerca do programa nacional de imunização

Jussara Rodrigues de Alcantara <sup>1</sup>, Bárbara Daniely dos Santos Silva <sup>1</sup>, Kiara Mendes Campos <sup>1</sup>, Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinézio <sup>1</sup>, Ana Carolina N. Nóbrega Diniz <sup>1</sup>, Lisandra Alves da Silva <sup>1</sup>, Sarah Glícia Medeiros Dantas <sup>1</sup>, Anne Caroline Brito de Carvalho <sup>1</sup>, Amélia Carolina Lopes Fernandes <sup>1</sup>, Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (jussararodrigues117@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** desde que foi criado em 1973 e regulamentado em 1975, o Programa Nacional de Imunização (PNI) é uma referência internacional de política pública de saúde, uma vez que busca ofertar, através de vacinas e imunobiológicos disponíveis em todos os postos de saúde, imunização de acesso gratuito a toda população brasileira. Por trabalharem com o intuito de melhorar as condições de saúde de suas comunidades, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) devem estar instruídos acerca do calendário de vacinação, a fim de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população e proporcionar a prevenção de doenças infectocontagiosas e imunopreveníveis. Assim, desenvolveu-se como processo avaliativo da Disciplina Estágio em Prática de Ensino I, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, aulas acerca do PNI direcionadas aos ACS. **Objetivo:** ofertar aos ACS da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ildone Cavalcante de Freitas, localizada no município de Mossoró-RN, um curso de capacitação acerca do PNI. **Metodologia:** utilizou-se uma entrevista semiestruturada direcionada aos ACS com o objetivo de diagnosticar suas principais dificuldades sobre o calendário de vacinação. A posteriori, quatro encontros foram realizados, nos quais ocorreram a capacitação acerca do PNI. **Resultados:** os ACS sentiram-se mais confiantes para analisar as cadernetas de vacinação dos usuários e fazer os encaminhamentos necessários para avaliação dos profissionais de enfermagem da UBS. **Conclusão:** a realização desta ação foi avaliada pelos participantes como positiva e demonstrou a necessidade de uma constante atualização acerca da temática.

**Palavras-chave:** Agentes comunitários de saúde. Educação em saúde. Programa de imunização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Tratamento fisioterapêutico para incontinência urinária e possibilidades de uso no período gestacional**

**Antônia Sebastiana Henestrosa Bech<sup>1</sup>, Aline Brenda da Silva Viana<sup>1</sup>, Debora Fernandes brilhante<sup>1</sup>, Janaina dos Reis Dias<sup>1</sup>, Joao Paulo de Oliveira Cruz<sup>1</sup>, Kezia de Souza Derze<sup>1</sup>, Magda Socorro Salla<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro universitário - UNINORTE, Rio Branco/Acre (tianabech@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a incontinência urinária é uma disfunção que pode ocorrer em qualquer etapa da vida. Sendo importante a assistência fisioterapêutica através de técnicas e recursos específicos para recuperar e reabilitar as alterações funcionais encontradas. **Objetivo:** descrever os métodos e recursos fisioterapêuticos para tratamento da IU em mulheres e as possibilidades de uso durante o período gravídico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. A busca de artigos foi realizada no mês de agosto do ano de 2019 através da plataforma de BIREME, onde após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e filtragem foram incluídos 16 artigos. **Resultados:** o uso da cinesioterapia, eletroterapia e biofeedback, como recursos fisioterapêuticos é eficaz para o tratamento da incontinência urinária em mulheres reduzindo sintomas e melhorando a qualidade de vida. **Conclusão:** há evidências que permitem a utilização dos recursos no período gravídico de acordo com a avaliação e necessidade que cada paciente gestante apresente.

**Palavras-chave:** Gestante. Incontinência Urinária. Tratamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação fisioterapêutica no parto humanizado

Antônia Sebastiana Henestrosa Bech <sup>1</sup>, Aline Brenda da Silva Viana <sup>1</sup>, Debora Fernandez brilhante <sup>1</sup> Janaina dos Reis Dias <sup>1</sup>, Joao Paulo Cruz<sup>1</sup>, Kezia de Souza Derze <sup>1</sup> Magda Socorro Salla <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro universitário - UNINORTE, Rio Branco/Acre (tianabech@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a gestação é um período onde o corpo da mulher passa por diversas modificações, que buscam nutrir e sustentar o feto durante os nove meses, além de prepará-la para o momento do parto. Durante este período as mulheres apresentam sentimentos, como: medo, ansiedade, insegurança e dores, que podem dificultar o momento de parturição. O manejo do profissional fisioterapeuta na sala de parto humanizado contribui na qualidade de vida da parturiente, com métodos de analgesia não farmacológicos. **Objetivo:** descrever através da literatura a importância da atuação do profissional fisioterapeuta no trabalho de parto humanizado. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura. A busca dos artigos foi realizada no mês de agosto do ano de 2019 através da plataforma de BIREME, onde após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e filtragem foram incluídos 5 artigos. **Resultados:** a fisioterapia usa exercícios respiratórios, massagem lombosacra, balanço pélvico na bola suíça e deambulação como métodos não farmacológicos de alívio da dor contribuindo no momento do parto e na qualidade de vida das parturientes, aliviando dores e prevenindo complicações emocionais e fisiológicas. **Conclusão:** é perceptível a importância da atuação fisioterapêutica na assistência ao trabalho de parto, pois promove suporte físico e emocional, proporcionando um parto humanizado.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Parto Humanizado. Trabalho de Parto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A educação permanente em saúde frente ao processo de trabalho da enfermagem: capacitação acerca do programa nacional de imunização**

**Lisandra Alves da Silva <sup>1</sup>, Ana Carolina N. Nóbrega Diniz <sup>1</sup>, Bárbara Daniely dos Santos Silva <sup>1</sup>, Hosana Mirelle Goes e Silva Costa <sup>1</sup>, Jussara Rodrigues de Alcantara <sup>1</sup>, Kiara Mendes Campos <sup>1</sup>, Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinézio <sup>1</sup>, Sarah Glícia Medeiros Dantas <sup>1</sup>, Samillys Nadja Moreira de Freitas <sup>1</sup>, Amélia Carolina Lopes Fernandes <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (llisandraalves@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem ganhado destaque no cenário internacional devido ao seu grande avanço que permitiu a eliminação de diversas doenças. É ele que normatiza, implanta e supervisiona as políticas e ações de imunização no país desde sua instituição em 18 de setembro de 1973. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a equipe de vacinação é composta pelo enfermeiro e o técnico ou auxiliar de enfermagem. O enfermeiro é responsável pela supervisão da sala de vacina e pelo processo de educação permanente da equipe. Neste interim, foi pensado junto aos profissionais da UBS Bernadete Bezerra a necessidade de organizar uma capacitação para os profissionais acerca do calendário vacinal além da maneira correta de organizar a geladeira e sala de vacinas. **Objetivo:** capacitar e auxiliar o Técnico de Enfermagem da UBS Bernadete Bezerra de Mossoró/RN na construção do conhecimento acerca da vacinação. **Metodologia:** utilizou-se a aula expositiva e como instrumento facilitador o slide construído através dos manuais do Ministério da Saúde além do calendário vacinal atualizado. A capacitação ocorreu em 10 encontros. Além disso, foi construído um calendário vacinal legível para expor na sala de vacinas e facilitar a visualização para os funcionários. **Resultados:** o Técnico de Enfermagem responsável pela sala de vacina sentiu-se melhor preparado para atuar e tomar as devidas decisões acerca do assunto juntamente com a Enfermeira, assim como os demais profissionais. **Conclusão:** a ação foi avaliada como positiva pelos participantes assim como pertinente no que concerne à educação permanente em saúde.

**Palavras-chave:** Educação Permanente em Saúde. Educação em saúde. Programa de imunização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Processo de territorialização em universidade federal de medicina

Natalia Lemos Arruda <sup>1,2</sup>, João Vitor Marinho de Pádua <sup>1</sup>, Julia Soares Hoffman <sup>1</sup>, Lucas Daniel Cibolli Roso <sup>1</sup>, Luciana Angélica Vieira Santos <sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Campus Diamantina  
(nat.lemos@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> PUC Minas

<sup>3</sup> UFVJM

### Resumo

**Introdução:** os discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realizaram territorialização do Bairro Bom Jesus no município de Diamantina, permitindo o conhecimento e inserção destes na realidade da população e seus principais Determinantes Sociais de Saúde ali apresentados. **Objetivos:** realizar a territorialização da área atendida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) como prática didática dos discentes de Medicina, descrevendo e conhecendo as microáreas, com a confecção de um mapa final. **Metodologia:** duplas de estudantes acompanhadas de Agentes Comunitárias de Saúde de cada microárea realizaram o trabalho baseado no reconhecimento de ruas e na identificação dos determinantes sociais. Dados sobre a população adscrita de cada microárea, foram obtidos como forma de conhecer as condições de saúde da população. **Resultados:** o trabalho integrativo de educação, saúde e comunidade envolvendo a Unidade Básica de Saúde, exitou na elaboração de um mapa de territorialização da área de atuação da UBS que serve como ferramenta para análise da área e planejamento para intervenções futuras, uma vez que o território é um recorte geográfico dinâmico, facilitando a atuação dos gestores para planejamento e propor ações pertinentes conforme o perfil e necessidade da população adscrita. **Conclusão:** é indubitável que o desenvolvimento do processo de territorialização é importante para a formação do profissional médico, uma vez que consolida o aprendizado, além de admitir o contato entre o discente e as atividades de atenção primária de saúde, fortalecendo ações de saúde individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva. Determinantes Sociais. Estudantes de Medicina.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Condições de vida e saúde em Manaus: estudo dos determinantes sociais e ambientais da diarreia no Lago Azul

Antônia Mirely Inocencio da Silva <sup>1</sup>, Samia Feitosa Miguez <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** a importância de compreender o processo de produção do espaço urbano da cidade de Manaus constitui o primeiro passo para a elaboração de uma interface entre as condições sociais e a saúde. O crescimento urbano de Manaus resulta de uma produção interna de desenvolvimento desigual, cujo processo de expansão territorial acelerado não possibilitou a distribuição de serviços públicos de saneamento básico e infraestrutura. **Objetivo:** a presente pesquisa buscará realizar o levantamento socioeconômico das famílias relacionadas aos casos de diarreia identificados na Unidade Básica de Saúde N-56, bem como mapear as principais situações de risco ambiental apontadas pelos próprios moradores do bairro Lago Azul. **Metodologia:** o estudo possui uma abordagem qualitativa de dados, sendo utilizadas como ferramentas de coleta de dados: entrevistas com roteiros semi-estruturados, diário de campo e observação-participante. **Resultados:** foram entrevistadas onze famílias, com renda média de até 1 salário mínimo. Das famílias entrevistadas, a maioria das crianças tiveram quadros de diarreia recente, considerando a presença de lixão próximo ao bairro e ingestão de água contaminada. Os riscos biológicos identificados foram fezes no lago, lixo, lama e poças d'água nas ruas, e os riscos químicos foram gases e poeiras advindas do lixão. **Conclusão:** relacionar a dimensão da saúde com as dimensões socioambientais constitui um passo fundamental para a compreensão do processo de desenvolvimento humano de uma das regiões brasileiras de maior contraste social, a Amazônia, cuja problemática central envolve as populações tidas como vulneráveis dentro do processo de expansão urbana e econômica.

**Palavras-chave:** Diarreia. Determinantes Sociais. Saúde Pública

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância do farmacêutico clínico na adesão ao tratamento de pacientes em uso de antineoplásicos orais

Laleska Daiane Gomes Santos <sup>1</sup>, Renata Francisca Vieira <sup>1</sup>, Acássio Alves de Sá <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Irmandade Nossa Senhora das Mercês / Santa Casa de Montes Claros – MG (laleskadaiane@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o uso de antineoplásicos orais é uma modalidade de tratamento que traz uma série de vantagens para os pacientes em relação à via endovenosa, entretanto representa um desafio para a equipe multidisciplinar, pois o paciente é o principal responsável pela sua terapia medicamentosa, já que a utilização do fármaco ocorre longe das equipes de saúde. O farmacêutico contribui para a adesão através de uma relação terapêutica que deve ser estabelecida, com o propósito de esclarecer dúvidas, orientar sobre a utilização e cuidados necessários com os medicamentos, e acompanhar sistematicamente todo o tratamento. **Objetivo:** discutir como o farmacêutico pode contribuir para garantir a adesão no uso de antineoplásicos orais. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura sobre o referido tema, a partir de estudos científicos e utilizando bases como Scielo, LILACS e MEDLINE como instrumento de pesquisa. **Resultados:** a atuação do farmacêutico tem sido fundamental para que o paciente siga ativamente o seu plano de cuidado. Observa-se como as principais contribuições a redução dos problemas relacionados aos medicamentos (PRM), educação quanto ao uso correto, esclarecimento sobre a importância do tratamento e eficácia do tratamento farmacológico. Dessa forma, o farmacêutico assume a responsabilidade do tratamento junto ao paciente para resultados terapêuticos satisfatórios. **Conclusão:** a integração do farmacêutico no monitoramento dos pacientes em uso de antineoplásicos orais tornou-se uma prática essencial para a aderência a farmacoterapia, colaborando para a otimização da terapêutica e melhora da qualidade de vida do paciente, além de promover o uso racional de medicamentos e a recuperação da saúde.



## A percepção farmacêutica na análise e no manejo das reações adversas no serviço oncohematológico

Laleska Daiane Gomes Santos <sup>1</sup>, Renata Francisca Vieira <sup>1</sup>, Acássio Alves de Sá <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Irmandade Nossa Senhora das Mercês / Santa Casa de Montes Claros – MG (laleskadaiane@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os medicamentos são fatores essenciais e indispensáveis por preservarem a vida e possuem finalidades profiláticas, curativas, paliativas ou de diagnóstico. Contudo, a sua utilização oferece riscos para o surgimento de efeitos indesejáveis que podem causar grandes danos aos usuários. No serviço de oncohematológico, o farmacêutico deve estar sempre atento para investigar possíveis eventos, já que as reações adversas são frequentes. Esse profissional tem o papel de avaliar as reações com o objetivo de adotar estratégias para controlar a sua incidência. Para isso, a informação quanto à toxicidade dos fármacos é imprescindível, visto que para a maioria dos pacientes trata-se da etapa mais complexa do tratamento. **Objetivo:** avaliar através da percepção farmacêutica a importância das análises e o manejo das reações adversas de medicações ocorridas no serviço oncológico. **Metodologia:** realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando como instrumentos de pesquisa estudos científicos nas bases de dados do SCIELO, LILACS e MEDILINE. **Resultados:** o farmacêutico possui formação profissional voltada diretamente para o estudo dos fármacos, da sua cinética e dinâmica no organismo. Através deste, é possível adotar estratégias e rotinas preventivas para diminuir a incidência de reações adversas, que são inerentes ao tratamento oncológico. Ele se encarrega de avaliar, prevenir e reduzir o impacto dos danos ocasionados na terapêutica, prevenindo o aparecimento de novos problemas à saúde do paciente. **Conclusão:** o farmacêutico tornou-se um importante aliado da equipe multidisciplinar no manejo de reações adversas, uma vez que sua percepção e conhecimento técnico contribuem ativamente para condução e prevenção de respostas farmacológicas indesejáveis.

**Palavras-chave:** Quimioterapia. Farmacêutico. Assistência Farmacêutica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A adaptação acadêmica do estudante de graduação e seu processo de saúde mental

Camila Maria de Souza <sup>1</sup>, Evanisa Helena Maio de Brum <sup>2</sup>, Euclides Mauricio Trindade Filho <sup>3</sup>, Mara Ribeiro <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL) /Centro Universitário CESMAC (cms\_mila2008@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) / Centro Universitário CESMAC

<sup>3</sup> Universidade Federal de São Paulo (USP) / Centro Universitário CESMAC

### Resumo

**Introdução:** a universidade é um espaço de fundamental importância para o desenvolvimento do indivíduo. Através dessa conquista do ingresso no ensino superior, advêm inúmeros desafios, pois o universo acadêmico corresponde a um período de grandes mudanças no cotidiano do estudante. Assim, a adaptação à vida universitária não é um processo fácil e as repercussões deste processo que, muitas vezes, pode levar ao insucesso acadêmico, vão além da área da educação e incidem, diretamente, sobre a saúde do indivíduo. Nesse sentido, os problemas de saúde mental entre os estudantes de graduação têm aumentado em número e gravidade e constituem grande desafio para as instituições de ensino superior e para os serviços de saúde.

**Objetivo:** compreender a relação entre a adaptação acadêmica do estudante de graduação e seu processo de saúde mental. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura a partir das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. Foram selecionados artigos que possuíam versão completa em português, inglês e espanhol que abordavam a questão da saúde mental do estudante universitário e da sua adaptação à universidade. **Resultados:** dificuldades na adaptação acadêmica podem predispor vivências de algum mal-estar psicológico e físico, e a continuidade destes sentimentos pode impactar negativamente a saúde mental, com evidentes reflexos negativos na permanência e no êxito acadêmico dos estudantes. **Conclusão:** diante desse novo panorama repleto de mudanças e desafios que se configura para o estudante durante o ingresso à universidade, faz-se necessário estratégias de enfrentamento para lidar com essas questões de modo adequado, favorecendo sua adaptação.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Estudante de graduação. Adaptação acadêmica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Gestação em foco: a importância da relação médico paciente no pré-natal

Thaine Mirla Rocha <sup>1</sup>, Iana Nocrato Galeno <sup>1</sup>, Yago Jorge Viana Gomes <sup>1</sup>, Allana Borges Teixeira da Rocha <sup>1</sup>, Geraldo Alves Quezado Neto <sup>1</sup>, Michele Montier Freire do Amarente <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a atenção pré-natal é uma das estratégias do Ministério da Saúde (MS) para preservar a saúde materno-infantil e auxiliar na redução da mortalidade infantil. **Objetivo:** descobrir as dificuldades encontradas por gestantes para realização de um pré-natal adequado no município de Fortaleza. **Metodologia:** no período de fevereiro e março de 2020, acadêmicos do 3<sup>a</sup> semestre de medicina da Unichristus, realizaram um debate com 30 gestantes acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero, no bairro Papicu, Fortaleza-Ceará, com foco na adesão às consultas realizadas na gestação, salientando a importância, tanto para a futura mãe, quanto ao bebê. Após isso, as participantes foram convidadas a preencher um questionário sobre seu acompanhamento pré-natal. **Resultados:** dentre as participantes, apenas 10 gestantes responderam o questionário. 77,8% das gestantes iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, conforme recomendação do MS, e estão tendo um bom acesso ao pré-natal, pois 66,7% realizaram mais de 6 consultas. Um dado intrigante foi o fato de 33,3% das gestantes não ter afinidade com a equipe de saúde da família, sendo um fator importante para uma melhor adesão aos cuidados. **Conclusão:** a relação médico-paciente é fundamental para aumentar a adesão às consultas de pré-natal na atenção primária, devendo os gestores das unidades buscar soluções para ampliar esse vínculo. A participação de acadêmicos no fortalecimento dessa relação é primordial para o aprendizado deles.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Gestação. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise epidemiológica sobre internações por desnutrição em crianças e adolescentes no estado do Tocantins entre 2009 e 2019**

**Letycia Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Gustavo Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Letycia Alves Viana Rocha<sup>1</sup>,  
Giovanna Uchôa de Souza Cruz<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Costa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade de Gurupi- Unirg (letyciamaione@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora. Pediatra.

### **Resumo**

**Introdução:** a desnutrição representa ainda na atualidade um grave problema de saúde pública. Necessitando veementemente de medidas que exterminem essa condição. **Objetivo:** analisar as internações e óbitos por desnutrição por região do estado do Tocantins no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** estudo retrospectivo, primário longitudinal do número de internações e óbitos por desnutrição no estado do Tocantins entre 2009 e 2019, nas faixas etárias: menores de um ano à 19anos, por região. Dados retirados do Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde– DATASUS, incluída a desnutrição descrita pelo CID-10. **Resultados:** foram observadas 721 internações, destas 73% em menores de 5anos, 46% residentes da região do Bico do Papagaio. Observou-se uma redução de 10,96% das internações nos 10anos. Foi encontrada uma taxa de mortalidade de 3,19no total, sendo de 13,04na região Sudeste e 0,9 na região do Bico do Papagaio. **Conclusão:** assim como descrito na literatura, foi observado que os casos de desnutrição prevaleceram em crianças menores de 5anos. Este período é muito importante no desenvolvimento, déficits nutricionais nesse período podem trazer repercussões irreparáveis. É sabido que o Bico do Papagaio é uma região de extrema pobreza, com grande desigualdade social e econômica corroborando com o número de casos encontrados, demonstrando a necessidade de uma atenção especial a essa região. Em contrapartida os dados revelam a menor taxa de mortalidade nessa região, necessitando mais estudos. O estado apresentou redução significativa dos casos, porém é fundamental buscar medidas para exterminar os casos, visando um desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Desnutrição. Mortalidade. Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O conceito de pobreza como determinante no processo saúde-doença

Felipe dos Santos Souza <sup>1</sup>, Marília Rocha Kintschev <sup>2</sup>, Emanuelle Aparecida Palangani <sup>3</sup>,  
Thaiane Maisa Sousa Madeira <sup>4</sup>, Thaianne Cavalcante Sérgio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNEMAT-Universidade do Estado de Mato Grosso

<sup>2</sup> UNIVAG-Centro Universitário de Várzea Grande

<sup>3</sup> UNINGA-Centro Universitário Ingá

<sup>4</sup> Centro Universitário Campo Real

### Resumo

**Introdução:** o processo saúde-doença é definido pela Organização Mundial da Saúde, em 1947, como sendo a integralidade entre o bem-estar físico, mental e social do ser humano, sendo ausente de doenças e enfermidades. Nesse sentido, ele não contempla o conceito de pobreza que, invariavelmente, requer uma análise profunda sobre seus aspectos políticos e sociais. **Objetivo:** o objetivo desse resumo é descrever de maneira objetiva as contingências em que a pobreza, enquanto variável social de notável relevância nos estudos sobre o adoecimento individual e coletivo interfere na saúde. **Metodologia:** utilizou-se um recorte de trabalhos científicos de amplitude nacional e internacional, PUBMED e SCIELO realizado por médicos pesquisadores que correlacionaram o fator -pobreza- como determinante na manifestação do processo saúde-doença, de modo com que fossem identificadas, literaturas que abordem essa questão. **Resultados:** no decorrer do percurso das análises, observou-se que o conceito de pobreza é uma variável que interfere diretamente na saúde coletiva, uma vez que pobreza está intimamente ligada à estratificação de classes sociais, sendo as classes mais abastadas as mais afetadas pelo não acesso às informações de saúde individual e coletiva, o que acarreta, conseqüentemente no indesejável fenômeno da automedicação. **Conclusão:** desse modo, conclui-se que os diagnósticos fisiopatológicos de uma doença específica podem ser detectados de maneira similar em consultórios, mas o recorte social, mecanismo epistêmico fundamental no currículo médico, possibilita compreensões distintas quanto à funcionalidade e operabilidade do processo saúde-doença.

**Palavras-chave:** Pobreza. Saúde coletiva. Processo saúde-doença.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Tratamento conservador na enurese noturna infantil

Antônia Sebastiana Henestrosa Bech <sup>1</sup>, Aline Brenda da Silva Viana <sup>1</sup>, Debora Fernandes brilhante <sup>1</sup>, Janaina dos Reis Dias <sup>1</sup>, Joao Paulo de Oliveira Cruz<sup>1</sup>, Kezia de Souza Derze <sup>1</sup>, Magda Socorro Salla <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro universitário - UNINORTE, Rio Branco/Acre (tianabech@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os distúrbios miccionais na infância são caracterizados como um padrão urinário anormal para criança e especificamente a enurese noturna, pois ela apresenta alto índice de prevalência contribuindo ainda na geração de distúrbios que perduram na vida adulta. Sendo importante a implementação do tratamento conservador de forma precoce. **Objetivo:** descrever através da literatura, os recursos para o tratamento conservador na enurese noturna infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. A busca dos artigos foi realizada no mês de agosto do ano 2019 através da plataforma de BIREME, onde após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e filtragem foram incluídos 5 artigos. **Resultados:** o alarme, biofeedback e eletroestimulação sacral se mostraram eficazes na recuperação da enurese noturna, gerando menor risco de recaída entre as crianças enuréticas. **Conclusão:** o abordagem conservadora deve ser a primeira linha de tratamento na enurese noturna infantil. Entretanto, há poucos estudos descrevendo tais tratamentos.

**Palavras-chave:** Crianças. Enurese Noturna. Tratamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A eficácia da auriculoterapia no tratamento dos transtornos da ansiedade

Eziella Barbosa Cronemberger <sup>1</sup>, Bárbara de Oliveira Sousa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Coluna Vertebral e Disfunções Biomecânicas e Posturais, Curitiba, Paraná, Brasil  
(eziellacronemberger18@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** atualmente os transtornos de ansiedade são cada vez mais comuns na vida das pessoas, devido ao estresse, rotina excessiva e vida agitada. Visto isso a auriculoterapia vem se destacando como uma prática integrativa e complementar que pode ter benefícios para a diminuição da ansiedade, pois são utilizados pontos reflexos na orelha que enviam informações para o sistema nervoso central para tratar várias patologias do corpo. **Objetivo:** analisar a eficácia da auriculoterapia no tratamento dos transtornos de ansiedade. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo. Adotou-se como critérios de inclusão artigos de ensaios clínicos, randomizados, estudos de casos, artigos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020), que abordassem a eficácia da auriculoterapia nos transtornos de ansiedade. Os critérios de exclusão foram monografias, livros, resumos em eventos, artigos que não atenderam à temática, revisões bibliográficas ou sistemáticas e artigos duplicados. **Resultados:** foram encontrados um total de 153 artigos nas bases de dados selecionadas para a busca. Sendo 14 no Lilacs, 135 na base de dados Pubmed e 04 na base de dados Scielo. Após as buscas foram selecionados 05 artigos que contemplaram os critérios metodológicos. **Conclusão:** foi observado uma melhora significativa de diversos sintomas que fazem parte do quadro clínico da ansiedade como o desânimo, estresse e a inquietação excessiva. Auxiliando para o bem-estar do paciente e promovendo um melhor conforto as adversidades diárias.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Transtornos de ansiedade. Auriculoterapia.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## Educação em saúde para gestantes em uma unidade básica de saúde na amazônia ocidental

Maria Josivane Ramos de Andrade <sup>1</sup>, Débora Mendes Dias <sup>1</sup>, Viviane Irma Duarte <sup>1</sup>, Verônica da Silva Frota <sup>1</sup>, Jéssica Cardoso Feitosa Giraldi <sup>1</sup>, Marcelo Azougue Soares Junior <sup>1</sup>, Rosivânia Rodrigues de Lima <sup>1</sup>, Érica Ferreira Nascimento <sup>1</sup>, Nataly Cruz e Silva <sup>1</sup>, Sâmia Carolina Reis Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UniSL (josivaneramosandrade@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a gestação é um evento importante nas vivências familiares e um período marcado por mudanças físicas e psicológicas. As expectativas desta fase podem gerar dúvidas e pensamentos não positivos. Dessa forma, a possibilidade de compreender essas transformações e dirimir dúvidas na tentativa de empreender um cuidado mais humanizado incitou a implementação de uma intervenção educativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) por estudantes do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário São Lucas. **Objetivo:** promover rodas de conversas para gestantes sobre a importância do pré-natal, aleitamento materno, calendário vacinal e fase puerperal. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo de relato de experiência para exposição dos resultados relativos aos encontros que oportunizaram espaços para diálogos e realização de dinâmicas para o compartilhamento de vivências entre as gestantes. **Resultados:** os encontros iniciaram com as apresentações dos estudantes e objetivos do projeto. Após, foi feita uma exposição dialogada sobre as fases da gestação e as mulheres foram instigadas a participar fazendo perguntas. O resultado esperado foi alcançado uma vez que a participação das gestantes foi evidenciada pela realização de questionamentos e possibilidade de elucidação destes. Finalizamos a roda de conversa com entrega de brindes e agradecimentos. **Conclusão:** a experiência dos grupos pôde ser considerada informativa e educativa além de representar uma oportunidade para detecção precoce de problemas, possibilidades de atuação ampliada do ponto de vista clínico e melhoria da qualidade de vida das gestantes.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde. Gestação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Transtorno de ansiedade ocasionado pela covid-19 em profissionais de saúde

Olga Fernandes Marques <sup>1</sup>, Milla de Sá Lima <sup>1</sup>, Amanda de Jesus Cabral <sup>1</sup>, Daniele Calmon Figueiredo <sup>1</sup>, Lara Carvalho Lima Nogueira <sup>1</sup>, Ana Marlusia Alves Bomfim <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL (olga\_fm@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no final de 2019, foi relatado em Wuhan uma nova pneumonia -COVID-19. Essa se alastrou, causando pandemia e colocou os profissionais de saúde expostos ao vírus, gerando sentimentos de incapacidade, vulnerabilidade e incerteza. Dessa forma, transtornos de ansiedade se instalaram nesses profissionais. **Objetivo:** identificar a ocorrência de transtornos de ansiedade entre profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da COVID-19, correlacionando com profissão, sexo e faixa etária. Enumerar as manifestações clínicas e descrever técnicas utilizadas para diminuir o estresse. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura que usou a PubMed, em maio de 2020. Os descritores foram: “anxiety”, “health personnel” e “COVID-19” com os seguintes critérios de inclusão: temática, relação com o título, publicação nos últimos cinco anos e idiomas inglês, alemão e francês. **Resultado:** um total de 5 artigos foram analisados e, os profissionais, em sua totalidade, sofrem com ansiedade. As enfermeiras, entre 26 e 40 anos, são mais afetadas, apresentando insônia, exaustão, vício, até suicídio. Técnicas para minimizar são: resiliência, avaliações periódicas, consultas online. **Conclusão:** ainda existem poucos relatos na literatura por se tratar de um tema atual. Mas se observa que todos os profissionais sofrem de estresse, dentre esses, enfermeiras com idade entre 26 e 40 anos são as mais acometidas, apresentando: estresse pós-traumático, exaustão e insônia. Diante disso, ressalta-se a importância de uma equipe de saúde mental acompanhando a equipe inclusive no período pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Profissional de saúde. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepção sobre uso de substâncias psicoativas em estudantes universitários: uma revisão integrativa

Emerson Feitosa Lins <sup>1</sup>, Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa <sup>1</sup>, Mara Cristina Ribeiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> CESMAC (moonlights\_@live.com)

<sup>2</sup> CESMAC / Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** a pesquisa buscou integrar o conhecimento relativo à percepção dos estudantes universitários em relação ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Considerando que há estudos que apontam que a experimentação de várias substâncias acaba fazendo parte da cultura universitária, convém averiguar se a percepção e/ou o risco poderiam estar associados a outros fatores, como a proximidade com os colegas e o pertencimento a grupos que façam uso dessas substâncias. **Objetivo:** verificar na literatura se a percepção dos estudantes universitários em relação ao risco poderia ser um fator que contribui para o uso. **Metodologia:** foram seguidos os passos de uma revisão integrativa: identificação do problema, pesquisa na literatura, avaliação dos dados coletados, análise dos dados coletados e apresentação. **Resultados:** após a busca de descritores no PUBMED, restaram 111 artigos, dos quais 28 foram incluídos por estarem de acordo com os critérios estabelecidos. **Conclusão:** a depender de quais fatores se combinam, a influência dos colegas pode ser tanto um fator de proteção quanto um fator de risco. Os achados sugerem que há uma associação significativa entre a maneira como o estudante universitário percebe os riscos e o seu padrão de consumo de drogas, bem como a relação que ele estabelece com os pares e demais colegas. Outro aspecto relevante no estudo foi a evidência sobre o uso de substâncias que só podem ser adquiridas com prescrição médica e que são utilizadas de forma indiscriminada para o aumento do desempenho acadêmico, especialmente em ambientes competitivos.

**Palavras-chave:** Drogas. Estudantes universitários. Risco.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Panorama da mortalidade materna no Brasil

Gabriela Araujo Moreira <sup>1</sup>, Karin Regina Luhm <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (gabriela.amoreira@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade materna constitui um desafio de saúde pública no Brasil. Tal fato reflete o nível socioeconômico, a qualidade da assistência e a política de promoção de saúde existente. **Objetivo:** comparar dados sobre a mortalidade materna no Brasil. **Metodologia:** um estudo observacional e transversal foi feito com informações sobre a mortalidade materna nas regiões brasileiras, disponíveis no DATASUS, pelo período de 2008-2018. **Resultados:** em todo Brasil, observou-se maiores índices de morte materna nas faixas etárias de 20-29 anos e 30-39 anos. Desses óbitos, o Nordeste e o Sudeste foram responsáveis por 34,12% e 35,26%. A morte materna obstétrica direta correspondeu a 66,87% das causas no país. Entre as causas obstétricas indiretas, o Sudeste foi responsável por 38,92%. O Nordeste demonstrou o maior percentual de óbitos não investigados (47,3%). No país, a maioria dos óbitos maternos ocorreu no hospital (91,18%). **Conclusão:** o maior percentual de morte materna por causa obstétrica direta, como hipertensão, hemorragia e infecção, reflete uma assistência obstétrica ainda deficiente no Brasil. A subutilização de sulfato de magnésio nas hipertensas e os entraves para transfusão nos quadros hemorrágicos constituem obstáculos à assistência ao parto. Além disso, há um descompasso entre a relevância da mortalidade materna no Brasil e a produção científica sobre o tema. Muitos óbitos ainda permanecem não investigados e subnotificados. Assim, urge uma necessidade de se produzir trabalhos que avancem na investigação dos determinantes da mortalidade materna no país.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna. Assistência. Investigação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A prática de atividade física nos pacientes com retinopatia diabética

Darling Kescia Araújo Peixoto Braga <sup>1</sup>, Shamyry Sulyvan de Castro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (darlingkescia@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico que causa hiperglicemia constante, que se não tratada em longo prazo implicará na complicação microvascular denominada Retinopatia Diabética (RD). A Atividade Física (AF) reduz a metabolização da glicose no sangue e a pressão arterial; melhora o perfil lipídico, a sensibilidade à insulina e a função endotelial; e reduz a inflamação. **Objetivo:** revisar a literatura a respeito da prática de AF nos pacientes com RD. **Metodologia:** revisão integrativa com buscas nas bases de dados BIREME e MedLine/PubMed, com o cruzamento combinado dos descritores: Atividade Física, Diabetes *Mellitus* e Retinopatia Diabética; e os seus respectivos em inglês. Incluíram-se artigos de texto completo, nas línguas português/inglês relacionados ao tema e no período de 2015 a 2020. Excluíram-se publicações classificadas como: editoriais, cartas, dissertações, teses, manuais, resumos, protocolos e capítulos de livros. **Resultados:** analisaram-se 8 artigos, em que 62,5% (n=5/8) demonstraram associação favorável entre AF e menor incidência/prevalência de RD grave e 37,5% (n=3/8) não evidenciaram associação. Um dos estudos evidenciou ainda que a AF está inversamente associada ao risco de mortalidade entre aqueles com RD leve, mas não entre aqueles com RD moderada/grave. É importante mencionar que indivíduos com RD se encontram em risco de deslocamento da retina e hemorragia vítrea em relação a exercícios vigorosos e de alto impacto. **Conclusão:** os estudos apresentaram desfechos conflitantes sobre a relação entre AF e RD, não constituindo uma relação clara. Isto posto, mais estudos são necessários para estabelecer a utilidade clínica da AF na RD.

**Palavras-chave:** Atividade física. Diabetes mellitus. Retinopatia diabética.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Vivência do ensino superior remoto em época de pandemia: um relato de experiência

Adynailla Oliveira Mota <sup>1</sup>, Alana Quito da Silva <sup>1</sup>, Aline Irlane Sousa Santos <sup>1</sup>, Deilane Pinheiro dos Santos Mota <sup>1</sup>, Érica dos Santos Souza <sup>1</sup>, Keyla Etis Machado <sup>1</sup>, Gléssia Carneiro Guimarães <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Salvador de Feira de Santana – BA (nailla.enf@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o cenário de pandemia do COVID-19 desencadeou o distanciamento social como medida profilática para reduzir a disseminação do vírus. Desta forma, adotou-se o modelo de ensino remoto em ambiente virtual, o qual trouxe impactos na vida de estudantes e professores. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por estudantes durante o ensino remoto em ambiente virtual. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, que aborda a adaptação das situações advindas do método de aprendizagem remota, instituído como meio de controle de disseminação do novo coronavírus nas populações, em especial, na comunidade acadêmica durante o processo de formação educacional no ensino superior. **Resultados:** a modalidade remota de ensino torna o estudante mais autônomo no seu processo de ensino-aprendizagem, pois, a interação através de plataformas digitais pode se tornar um distrator e requer disciplina e autocontrole. O professor que é o mediador deste processo deve verificar o alcance dos objetivos propostos para o desenvolvimento das competências dos estudantes associado às adaptações necessárias a nova didática, dispor os materiais de estudo e planos de ensino robustos para cumprimento da proposta pedagógica, sendo o facilitador da experiência. Dentre esses e outros desafios, citamos os problemas com a conectividade, acessibilidade as tecnologias que interferem negativamente para o desempenho dos acadêmicos. **Conclusão:** para o estudante o maior desafio é tornar-se ainda mais proativo e motivado a concluir seu plano de ensino e desenvolver atividades planejadas inerentes a sua formação acadêmica.

**Palavras-chave:** COVID-19. Ensino remoto. Aprendizagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impactos da pandemia do covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde

Davi Silva de Jesus <sup>1</sup>, Brenda Andrade Damaceno <sup>1</sup>, Carla Guimarães Machado <sup>1</sup>, Caroline Ramilson Nolasco da Silva <sup>1</sup>, Igor Vieira Lima Alexandre <sup>1</sup>, Ariana de Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral <sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIT/ Medicina (Davi.silva98@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Nesse contexto, o ambiente de atuação dos profissionais de saúde é permeado por experiências de perdas, estresse, ansiedade e medo, principalmente em uma pandemia onde será exigido que o profissional seja altruísta a todo tempo. (BRASIL, 2020; WALTON et al., 2020). **Objetivo:** identificar as repercussões psicossociais na saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID -19 em virtude da natureza do trabalho realizado. **Metodologia:** revisão integrativa com dados coletados a partir da biblioteca virtual NCBI/PUBMED, utilizando os descritores *coronavirusinfections 19, mental healthhealthcareworkers*, de publicações do ano de 2020. **Resultados:** foram encontrados 27 artigos, sendo descartados 19 por não pactuar com o objetivo. Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas são os mais afetados por reações mais frequentes da pandemia segundo 98% dos artigos, sendo 67% do público, feminino. Apenas 65% dos profissionais tiveram algum tipo de suporte terapêutico nos hospitais do combate ao COVID-19. **Resultados:** estudos mostraram que esses profissionais possuem carga horária exaustiva, mínimo conforto, lidam diariamente com a falta de equipamentos de proteção individual o que pactua com aumento do transtorno de ansiedade generalizada, estresse pós traumático e síndrome de *Burnout*. **Conclusão:** o impacto da pandemia sobre a saúde mental dos profissionais de saúde demonstra a importância do acompanhamento destes, visto que a sobrecarga de trabalho, o estresse diário e medo de contaminação podem desencadear/exacerbar quadros psicopatológicos.

**Palavras-chave:** Coronavirus infections 19. *Mental health. Health care workers.*

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Mulheres em situação de violência por parceiro íntimo: revisão integrativa

Rosany Cláudia Dantas Pereira<sup>1</sup>, Valdiria Soares de Melo<sup>2</sup> Karen Luane Souza Figueirêdo<sup>3</sup>  
Railma Valéria Dantas Pereira<sup>4</sup> Rudval Souza da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VII. (rosanydantas@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a violência contra a mulher é considerada um fenômeno que tem suas bases na estrutura patriarcal e machista que constitui a sociedade brasileira. Por ser multifacetada, a violência de gênero demarca a relação desigual entre mulheres e homens, reforçada historicamente pelos papéis social, cultural e historicamente impostos. Nesse contexto, a violência conjugal, que abarca ações e comportamentos de homens ou mulheres, é fundamentada no gênero, contra o indivíduo com quem se tem um relacionamento íntimo, sem considerar a legalidade civil do relacionamento ou do sexo dos envolvidos. **Objetivo:** identificar as repercussões da violência por parceiro íntimo na saúde física e mental das mulheres. **Metodologia:** revisão integrativa realizada com 27 artigos selecionados nas bases de dados Lilacs, Medline e Bdenf, no mês de dezembro de 2019, avaliando publicações nos idiomas português e inglês, com recorte temporal entre 2014 e 2019. **Resultados:** os artigos analisados evidenciaram que as mulheres que vivem em situação de violência podem desencadear transtornos mentais como depressão, transtornos pós-traumático, com consequências para o surgimento de ideação suicida e suicídio. Além disso, também foram constatados nos dados encontrados a manifestação de agravos físicos, como lesões no corpo, desenvolvimento de problemas gastrointestinais, câncer de mama, entre outros. **Conclusão:** a violência de gênero por parceiro íntimo traz repercussões negativas para qualidade de vida, e encontra-se principalmente relacionada com o desenvolvimento de transtornos mentais, em diferentes domínios e gravidades, além dos outros tipos de agressões que contribuem para o alto risco de provocar a morte da mulher.

**Palavras-chave:** Violência Por Parceiro íntimo. Mulheres. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As condições de saúde e a qualidade de vida de indivíduos com déficit auditivo

Gabriella Giandotti Gomar <sup>1</sup>, Luciana Giandotti <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pequeno Príncipe (gabriellagomar@yahoo.com)

<sup>2</sup> Universidade Tuiuti do Paraná

### Resumo

**Introdução:** a perda auditiva pode impedir ou limitar indivíduos de cumprir seu papel social, acarretando em danos emocionais e até profissionais. O paciente com déficit auditivo torna-se incapaz de se comunicar adequadamente, levando a frustração e redução da qualidade de vida. **Objetivo:** identificar a relação entre déficits auditivos e a redução qualidade de vida. **Metodologia:** a seleção de artigos foi feita no Google Acadêmico e Scielo, buscando estudos de 2017 a 2020 com as palavras-chave “qualidade de vida”, “déficit” e “audição”. Foram selecionados 8 artigos que relacionavam diretamente as palavras-chave. **Resultados:** a deficiência auditiva além de reduzir a capacidade de perceber e discriminar sons, também influencia na compreensão da linguagem, afetando a socialização do sujeito e sua relação com familiares e conhecidos. Tal déficit pode gerar um transtorno psicológico, em que o indivíduo pode isolar-se e assim há redução da qualidade de vida, com sentimento de vergonha, impotência, tristeza profunda ou até um quadro depressivo. **Conclusão:** é de extrema importância que indivíduos com déficit auditivo sejam inseridos na sociedade, sem preconceito, e que recursos sejam destinados para seu tratamento. Com a resolução de um déficit auditivo, há aumento na qualidade de vida do indivíduo, o que gera melhores condições de saúde física e mental.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Déficit. Audição.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Metodologia pbl na educação de pessoas idosas quanto ao uso de medicamentos

Antonio Rubens Alves da Silva <sup>1</sup>, Cristefânia Meirú de Lima <sup>2</sup>, Isabely Torres de Souza <sup>2</sup>,  
Karla Juliana de Araújo Teles <sup>2</sup>, Edmara Chaves Costa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (rubens@aluno.unilab.edu.br)

<sup>2</sup> Instituto Ciências da Saúde/ Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

### Resumo

**Introdução:** a polimedicação é comum entre idosos e orientar esse público sobre o seu uso seguro se configura um dos maiores desafios, sendo a educação em saúde uma ferramenta essencial. No entanto, é necessário que se busque estratégias que facilite este processo de educação, afim de evitar a simples transmissão de informações e que estes se apropriem do conhecimento. **Objetivo:** relatar a experiência de ação educativa sobre a utilização de medicamentos junto a um grupo de idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem na orientação sobre o uso de medicamentos com 24 idosos em uma unidade básica de saúde no Ceará, em fevereiro de 2020. A ação foi operacionalizada a partir da metodologia *Problem Based Learning* (PBL) desenvolvida em três etapas um esquete sobre a temática, levantamento dos problemas apresentados e um *Quiz* para fixação do assunto. **Resultados:** os idosos participaram ativamente identificando os problemas e falhas decorrente a utilização de medicamentos apresentado no esquete como validade, armazenamento e descarte dos medicamentos, além dos riscos da automedicação. Destaca-se o uso do Quiz com uma ferramenta de fixação do conteúdo e esclarecimentos de dúvidas. **Conclusão:** a metodologia utilizada facilitou para assimilação do conteúdo. Permitiu-se, também, identificar limitação no conhecimento dos idosos sobre o uso correto de medicamentos, o que reforça a importância da ação. Ademais, a atividade possibilitou, aos discentes envolvidos, a ampliação do conhecimento sobre a temática e a familiarização com metodologias inovadoras no processo de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Uso de medicamentos. Idoso.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Fasceíte necrotizante em um hospital público do baixo amazonas: um relato de caso**

**Zaline de Nazare Oliveira de Oliveira, Raiane Cristina Mourão do Nascimento, Nathaly Silva Freitas, Rafaela de Souza Santos carvalho, Juliana Farias Vieira, Zarife de Nazare Oliveira, Irinéia de Oliveira Bacelar Simplício**

### **Resumo**

**Introdução:** fascíte necrotizante é uma infecção caracterizada por necrose extensa e rapidamente progressiva, que decorre do sinergismo de microrganismos aeróbios e anaeróbios disseminando-se rapidamente ao tecido celular subcutâneo e a fáscia muscular, envolvendo pele e vasos. **Objetivo:** relatar a caso de uma paciente diagnosticada com fasceíte necrotizante. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, sobre uma paciente diagnosticada com Fasceíte Necrosante durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem Clínica e Cirúrgica realizadas no Hospital Público do Baixo Amazonas, em 2018. **Resultados:** paciente diagnosticada com Fasceíte Necrosante, 23 anos, natural da comunidade Monte Sião-Pará. Entrou no hospital em março de 2018, apresentando febre e lesões de formas irregulares, cefaleia, fadiga, inapetência e calor na coxa direita devido acidente de trabalho por arma branca (faca) em 17 de fevereiro 2018, que acometeu o vasto lateral da coxa direita na região anterior e que posteriormente apresentou bolhas espalhadas em região posterior da coxa direita, formando lesões. Sendo avaliada, internada com infecção secretiva e encaminhada ao centro cirúrgico para realização do desbridamento. No 1º dia pós-limpeza cirúrgica, relatava algia e febre. No 6º dia a ferida evoluía com tecido de fibrina, necrose, secreção sanguinolenta, odor, algia e febre. No 20º dia curativo apresenta ausência de secreção e odor, com borgas regulares e em processo de cicatrização. **Conclusão:** o estudo permitiu união da prática com a teoria. Outro importante aspecto foi à interação com a paciente, identificando melhora significativa e gradativa da paciente em relação ao seu cotidiano, respeitando suas condições e limitações.

**Palavras-chave:** Fasceíte necrosante. Infecção. Paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Doenças crônicas não transmissíveis: desafios enfrentados no sistema único de saúde

Assucena Saldanha Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Católica de Quixadá (araujoassucena@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um grande desafio para o Sistema Único de Saúde, pois apresenta ser uma ameaça ao bem estar da população e uma porta de entrada para outras patologias que acometem um número cada vez maior de indivíduos. Dessa forma, o financiamento de ações preventivas e cuidados tornam-se uns dos principais desafios para o governo, pois as doenças crônicas demandam um alto valor que se não aplicado adequadamente transfigura-se em um custo crescente. **Objetivo:** nesse contexto, o artigo tem como objetivo mostrar as diversas dificuldades que o SUS enfrenta ao lidar de forma efetiva com DCNT. **Metodologia:** assim esse trabalho é uma revisão bibliográfica feita por meio de sites como: google scholar e scielo onde foi selecionado uma gama artigos do período 2009 a 2017. **Resultados:** com base nisso temos como resultado que a principal dificuldade enfrentada pelo SUS atualmente é a necessidade de um longo período de tratamento dos pacientes, nos quais as necessidades básicas muitas vezes são negligenciadas por insuficiência financeira, como uma alimentação saudável, moradia e educação o que acarreta uma pouca adesão da farmacoterapia e por consequência o retorno do paciente com agravo na saúde. **Conclusão:** entretanto ao poucos têm-se surgido importantes políticas de enfrentamento às DCNT resultantes dos desafios advindos das patologias como: diabetes e hipertensão que influenciam direta entre a diminuição da produtividade laboral e a redução da renda familiar que acarretam no declínio da economia brasileira. Dentre tais política ressalta-se a organização da Vigilância de DCNT e a Política Nacional de Saúde.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas não transmissíveis. Desafios. SUS.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção aos acidentes com animais peçonhentos entre crianças da zona rural de Governador Valadares, Minas Gerais

Miguel de Oliveira Lima <sup>1</sup>, Júlia Madeira Lara <sup>1</sup>, Daniel Madeira Cardoso <sup>1</sup>, Pauline Martins Leite <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

(miguelef15@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** acidentes com animais peçonhentos (AAP) são graves em crianças; e constituem um problema de impacto à saúde pública em Governador Valadares (GV), Minas Gerais. **Objetivo:** identificar fatores de risco e avaliar intervenção implementada para prevenção aos AAP. **Metodologia:** em Xonin de Cima, distrito rural de GV, 125 escolares responderam a questionários e participaram de ação de educação em saúde. **Resultados:** 13,6% (n=17) contam ter sofrido AAP; 35,2% (n=44) referem que algum familiar já foi picado; e 95,2% (n=119) dizem já ter visto algum animal peçonhento em casa. Assim, utilizou-se apresentação de slides para visualização de serpentes, aranhas, escorpiões, centopeias e lagartas; informar sobre como proceder em picadas; e como evitar esses acidentes. Realizou-se exposição de espécimes em formol e dinâmica idealizada pelos extensionistas. Criaram-se ambientes rural e urbano na quadra do colégio, mimetizando locais prováveis de se encontrar escorpiões. Um membro da organização andava pela quadra e os participantes o guiavam dizendo “frio” no momento em que este estivesse longe do local ou “quente” quando próximo. Ao encontrar, simulava-se uma picada e as crianças davam instruções quanto aos procedimentos adequados. Também foi feito jogo de perguntas; e distribuição de caça-palavras e troféus confeccionados pela equipe. **Conclusão:** percebeu-se a inserção de novos conceitos entre os beneficiários do projeto; e que a metodologia utilizada permite maior efetividade por se aproximar da realidade do público assistido. Os percentuais encontrados apontam para a necessidade de ações como a descrita pelo presente trabalho. Recomenda-se, portanto, a reprodução dessas atividades em outros locais.

**Palavras-chave:** Acidentes com animais peçonhentos. Educação em Saúde. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Política de equidade em saúde da população em situação de rua: expectativas e desafios

Thaynara Duarte do Vale <sup>1</sup>, Danielle Gomes Felipe <sup>1</sup>, Hingridy Ferreira Fernandes <sup>1</sup>, Laís Abreu de Souza <sup>1</sup>, Luiza Helena Soares e Silva <sup>1</sup>, Natasha Mendonça Gomes de Lima <sup>1</sup>, Nathylle Régia de Sousa Caldas <sup>1</sup>, Thiago Nascimento Moura <sup>1</sup>, João Paulo Xavier Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA-UDI (thaynara.duarte@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** dentre as situações sociais amparadas de maneira ineficiente pelas políticas do governo está a população em situação de rua. As causas dessa realidade são multifatoriais. Nessa perspectiva, há um aumento cada vez maior nos índices de pessoas excluídas dos direitos sociais básicos. Em 23 de dezembro de 2009 foi instituído a Política Nacional a População em Situação de Rua pelo Decreto nº 7.053. **Objetivo:** compreender acerca dos desafios da assistência à saúde da população em situação de rua. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no período de outubro de 2019, através de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: idioma português, artigos disponíveis gratuitamente e publicado nos últimos cinco anos, ao passo foram excluídos artigos repetidos, resultando em cinco estudos para a construção do presente estudo. **Resultados:** mesmo dentro dos serviços de saúde, existe o processo de exclusão da pessoa em situação de rua devido aos estigmas já existentes, evidenciando a necessidade de maior qualificação da assistência, tendo em vista que o cuidado em saúde deve ser integral e universal. **Conclusão:** um grande passo foi dado no sentido de incentivo às políticas públicas, mas, ainda é necessário realizar grandes mudanças, bem como considerar os princípios da universalidade, integralidade e equidade, preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Políticas. Equidade. Assistência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O surgimento de discrasias sanguíneas pelo uso de psicofármacos

Maria Maynara Silva Souza <sup>1</sup>, Joelson Pinheiro de Lima <sup>1</sup>, Aline Rebeca de Sousa Magalhães <sup>1</sup>, Isabel Cristina Oliveira de Morais <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Católica de Quixadá (maynapf2012@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** uma variedade de medicamentos tem sido associada ao aparecimento de discrasias sanguíneas, dentre estes, se destacam os anticonvulsivantes e antipsicóticos. Ainda não se conhecem bem as causas das discrasias relacionadas a estes grupos de medicamentos, alguns estudos sugerem fatores como etnia, idade, reação imunológica e causas idiossincráticas. **Objetivo:** o presente estudo objetiva-se a revisar na literatura as discrasias sanguíneas pelo uso de anticonvulsivantes e antipsicóticos. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram BVS, SciELO e MEDLINE, sendo que para a busca dos artigos foram utilizados os descritores em saúde com palavras-chaves em português, inglês e espanhol: Agranulocitose, Antipsicóticos, Anticonvulsivantes. **Resultados:** o aparecimento das discrasias sanguíneas está relacionado a alguns medicamentos, dentre estes, se destacam a Clozapina, Ácido Valpróico e Fenitoína. Estudos apontam que a Clozapina, por exemplo, pode induzir agranulocitose, uma alteração sanguínea na qual ocorre redução acentuada de leucócitos granulócitos (neutrófilos, basófilos e eosinófilos), podendo ocasionar o aparecimento de infecções e morte do indivíduo, estando o surgimento desta reação presente em 1,3% dos pacientes no primeiro ano da terapia com taxa de mortalidade de 5% a 10% em países ocidentais. **Conclusão:** portanto, o conhecimento acerca de suas utilizações e das possíveis reações adversas aos medicamentos (RAMs), como as hematológicas, é de suma importância para que sejam adotadas medidas de prevenção, ou para a detecção precoce das mesmas e/ou manejo dessas alterações para que se evitem complicações.

**Palavras-chave:** Agranulocitose. Anticonvulsivantes. Antipsicóticos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Impactos na resolubilidade do sistema de saúde causados pelo acometimento dos profissionais pela síndrome de Burnout**

**Álvaro Luiz Fonseca Campos<sup>1</sup>, Débora de Souza Pazini<sup>1</sup>, Victória Cristina dos Anjos Siqueira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Avançado Governador Valadares  
(fonsecaalvaro7@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a Síndrome de Burnout (SB) caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional pela má adaptação do indivíduo a um trabalho prolongado, altamente estressante e com grande carga tensional, gerando consequências para a organização à qual o profissional pertence. **Objetivo:** descrever sintomas relacionados à SB, compreender os fatores associados e os impactos gerados na qualidade dos serviços de saúde prestados pelos profissionais acometidos pela síndrome. **Metodologia:** utilizou-se o SciELO, Medline e PubMed, cruzando os termos “Burnout”, “síndrome”, “fatores de risco”, “consequência”, “indivíduo”, “saúde do trabalhador”, “sistema único de saúde”, “profissionais de saúde” e “resolubilidade”. Selecionou-se artigos conceituais e de revisão publicados em inglês e português que abordaram categorias profissionais com ligação direta com a SB, avaliando-se causas, fatores de risco e repercussão na resolubilidade do Sistema de Saúde (SS), sem recorte temporal. **Resultados:** a SB tem amplas apresentações, englobando distúrbios do sono, mialgias, enxaquecas, perturbações gastrointestinais, anafrodisia, alterações profundas de sentimentos e emoções, hipoprosexia e hipomnésia, impaciência, baixa autoestima, depressão e problemas cardiovasculares. Leva queda do rendimento no trabalho, aumento de erros, iatrogenias, negligência, imprudência e desintegração com a equipe de trabalho, afetando diretamente a capacidade do sistema em solucionar uma demanda em tempo hábil e os utilizadores do sistema. **Conclusão:** a SB compromete a saúde integralmente, sendo a despersonalização o que mais afeta a resolubilidade. Entender tal relação auxilia na tomada de decisões quanto à implementação de projetos para obter melhoria das condições de trabalho, proporcionando um Sistema Único de Saúde fortalecido e resolutivo.

**Palavras-chave:** Esgotamento Psicológico. Qualidade da assistência à saúde. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Obesidade infantil: sensibilizando para o cuidado de si e do outro como desenvolver hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis?**

**Francisco das Chagas S. Barros Junior<sup>1</sup>, Janailza Moura de S. Barros<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Piauí-UNIFAPI (juniorbarroslogistica@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos-UFSCar

### **Resumo**

**Introdução:** a obesidade tem sido considerada o grande mal do século, uma epidemia mundial. Crianças acima do peso têm mais chances de se tornarem adultos obesos. O excesso de peso impacta o surgimento de doenças como diabetes e hipertensão. Pesquisas do Ministério da Saúde indicam que 12,9% das crianças brasileiras de 5 a 9 anos são obesas. É consenso que a maioria dos casos de obesidade têm como fator de ocorrência à má alimentação. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada durante uma prática educativa, desenvolvida por um estudante de farmácia e uma mestrandia em educação, com crianças. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência. Foram desenvolvidas - com crianças com idade entre 6 e 9 anos (25 alunos) - atividades como: vídeo, jogos, brincadeiras e atividades educativas, no dia 22 de outubro de 2019 em uma escola pública municipal da cidade de Teresina-PI, que teve como intuito a sensibilização quanto a adoção de hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis. **Resultados:** o contexto educacional apresentou-se como um importante espaço de interação e fortalecimento de ações, permitindo a articulação dos saberes em saúde com a rotina dos envolvidos. Por meio de observações e questionamentos percebeu-se a compreensão das crianças quanto à relevância de condutas saudáveis para uma vida mais longa e ausente de patologias. **Conclusão:** a prática educativa aqui expressa colaborou para a construção e aprimoramento, do saber-fazer e do ensinar-aprender, de profissionais da saúde e da educação. E ainda, contribuiu para a sensibilização das crianças sobre o tema desenvolvido.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Alimentação saudável. Educação em saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil nutricional de pacientes sob diálise peritoneal em uma unidade de doenças renais em Parnaíba-PI

Jacyara de Lima Pereira Resende <sup>1</sup>, Gleison Resende Sousa <sup>2</sup>, Ivaldiana Vasconcelos Medeiros <sup>2</sup>, Silvestre Péricles Cavalcante Sampaio Filho <sup>2</sup>, Vanessa Karine de Almeida Assunção <sup>2</sup>, Paulo Sergio Dionisio <sup>2</sup>, Ana Maria Lima de Albuquerque <sup>2</sup>, Claudia Maria Marinho de Almeida Franco <sup>2</sup>, Suyanne Pinheiro Cavalcanti Carneiro <sup>2</sup>, Rita Mônica Borges Studart <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Barroquinha (cyarapereira\_nutricionista@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Fortaleza - UNIFOR

### Resumo

**Introdução:** as patologias crônicas podem interferir de alguma forma no estado nutricional, a alimentação equilibrada se faz necessária para evitar agravos nestas patologias. Dessa forma, avaliação do estado nutricional e o consumo alimentar adequado são de extrema importância para os bons prognósticos no tratamento dos pacientes em diálise peritoneal. **Objetivo:** traçar o perfil nutricional de pacientes em diálise peritoneal no município de Parnaíba-Piauí. **Metodologia:** pesquisa descritiva, quantitativa, documental e de campo, realizada com 10 pacientes renais crônicos em diálise peritoneal ambulatorial contínua (CAPD) e diálise peritoneal automatizada (DPA). Foi aplicado um questionário estruturado, bem como aferidas as medidas das pregas cutâneas tricipital, circunferência do braço e calculada a circunferência muscular do braço, peso, altura e bioimpedância foram colhidas do prontuário dos pacientes. Para a avaliação do consumo alimentar realizou-se três recordatórios de 24 horas analisados pelo programa Avanutri. **Resultados:** 70% eram do sexo masculino e 70% realizavam CAPD, possuíam em média 60,2 ( $\pm 14,36$ ) anos e 19,6 ( $\pm 16,07$ ) meses de tratamento. Quanto ao Índice de massa corpórea, 40% dos adultos apresentaram obesidade e 40% dos idosos sobrepeso e baixo peso. Para a Prega cutânea tricipital 40% apresentaram obesidade enquanto na circunferência muscular do braço 40% apresentaram desnutrição moderada. O consumo alimentar, cálcio, Vitamina C e fibras estavam abaixo da recomendação. **Conclusão:** dessa forma é importante destacar que o cuidado individual de cada paciente associado à mudança do estilo de vida e hábitos alimentares são fundamentais para um resultado satisfatório ao tratamento, bom estado nutricional e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diálise Peritoneal. Estado Nutricional. Insuficiência Renal Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Esgotamento Psicológico e seus Impactos entre Estudantes de Medicina

Ellen Bastos Tenório <sup>1</sup>, Hérica Silva Florentino <sup>1</sup>, Leticia Barreto Sales <sup>1</sup>, Samara Lima Barreto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes-AL (ellenbastostenorioa@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o estresse psicológico, maior entre estudantes de medicina, acarreta sintomas como exaustão, falta de concentração, negativismo ao local de estudo e eficácia profissional reduzida; podendo levar a complicações maiores como psicopatologias, depressão e Burnout. O tratamento desses sintomas, mesmo existindo, é dificultado pelo pensamento de que não seria necessário, falta de tempo, constrangimento pelo estigma e preferência pelo autogerenciamento. **Objetivo:** identificar as principais causas do esgotamento psicológico e avaliar o impacto do esgotamento psicológico nos estudantes de medicina. **Metodologia:** foi realizado um artigo de revisão entre janeiro de 2015 até abril de 2020, nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram incluídos artigos que avaliaram a presença do esgotamento psicológico *exclusivamente* em estudantes de medicina, artigos do tipo relato de casos, estudos transversais e ensaios clínicos. E foram fatores de exclusão os que tiveram acesso restrito ao texto completo e estudos de revisão. **Resultados:** 13 artigos dos tipos estudos epidemiológicos, cuja amostra era constituída por estudantes de medicina foram incluídos. A maioria dos artigos encontrados expuseram uma alta incidência de Síndrome de Burnout, associadas à depressão e ansiedade, e estes apresentaram resultados preocupantes com a saúde dos estudantes de medicina. **Conclusão:** estudantes de medicina são sempre vulneráveis à Síndrome de Burnout; estresses contínuos; Depressão e consequentemente ideação suicida. Portanto, partindo desse pressuposto, conclui-se que as equipes acadêmicas devem procurar reduzir a ansiedade entre os estudantes, a fim de contribuir com a formação de médicos competentes e psicologicamente estáveis.

**Palavras-chave:** “Distúrbio de estresse”. “Estudantes de medicina”. Burnout.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Enfermagem na escola: educação em saúde sobre a prevenção de bebidas alcoólicas e uso de drogas entre crianças e adolescentes

Ana Larissa Lobato de Freitas <sup>1</sup>, Brenda Caroline Martins da Silva <sup>1</sup>, Edifcher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (larissafreitas770@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o uso de drogas lícitas e ilícitas é um problema de saúde pública, principalmente na adolescência onde há grandes mudanças físicas, comportamentais e emocionais. Desse modo, o desenvolvimento de atividades de Educação em Saúde sobre bebidas alcoólicas e de drogas, estimulam na conscientização e prevenção de doenças. **Objetivo:** sensibilizar estudantes quanto aos fatores de risco devido ao consumo de bebidas alcólicas e drogas na adolescência. **Metodologia:** trata-se de um Projeto de intervenção de natureza descritiva, apoiado na atividade de educação em saúde. A ação educativa foi realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, em setembro de 2019, na escola EEEFM Rodrigues Pinage, na Pedreira, em Belém-Pa. **Resultados:** a ação educativa contou estudantes de 9 a 11 anos. Após o acolhimento, as acadêmicas fizeram uma breve explicação sobre a prevenção do consumo do álcool e drogas na adolescência e seus fatores de risco à saúde. Utilizou-se como recurso visual imagens impressas com desenhos reflexivos e interativos, com o objetivo de trazer reflexão a partir das imagens. Evidenciou-se a participação dos estudantes de forma ativa e proativa durante a atividade. Os estudantes compartilharam relatos sobre a temática vivenciada dentro da própria casa. Sendo observada a interação entre todos e estabelecendo uma comunicação eficaz entre acadêmicos e os estudantes. **Conclusão:** a educação em saúde é eficaz para promoção e prevenção ao consumo de álcool e drogas entre crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Enfermagem. Adolescência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção de transtornos mentais em gestantes acompanhadas na atenção primária à saúde: relato de experiência

Thayná Karollyne Carvalho Silva <sup>1</sup>, Ana Lilia Souza Barbosa <sup>1</sup>, Catarine Santana Florêncio <sup>1</sup>,  
Liliana Coutinho Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (thayna\_karollyne@hotmail.com)

<sup>2</sup> ESTÁCIO/ IDE

### Resumo

**Introdução:** a gravidez e a maternidade é uma experiência única que envolve adaptações fisiológicas significativas a nível físico, psíquico, social e emocional. Algumas mulheres podem vivenciar a gravidez como uma fonte de autorrealização, outras, porém, podem vivenciar, neste momento, alterações em sua saúde mental, como o desenvolvimento de ansiedade. **Objetivo:** apresentar a experiência de acadêmicas de enfermagem na promoção e prevenção da saúde mental de gestantes, utilizando a educação em saúde como ferramenta essencial para a melhoria do enfrentamento e convivência dos aspectos emocionais decorrentes da gestação. **Metodologia:** foi realizado uma roda de conversa com assuntos direcionados como ansiedade, que é um componente emocional característico desse período e de transtornos emocionais como melancolia, insegurança e solidão. **Resultados:** as gestantes demonstraram interesse pela temática e sentiram-se à vontade para compartilhar suas experiências, relatos estes, que enriqueceram as discussões, contribuindo, assim, na construção do conhecimento sobre como lidar com os aspectos emocionais da gestação contribuindo na melhora da auto estima, promoção da saúde integral materna e prevenção de transtornos emocionais na gestação. **Conclusão:** os relatos compartilhados identificam as mesmas fraquezas e incertezas, as vivências mútuas e distintas promovem reflexão e aprendizagem, modificando a percepção e comportamento frente às transformações da subjetividade feminina. Pode-se perceber a importância da troca de conhecimentos e experiências entre os usuários, que deve ser incentivada e realizada de maneira criativa, mantendo um ambiente construtivo e participativo, combinando experiências de vida e visando facilitar ações conducentes à aceitação do seu estado de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Gestação. Transtornos mentais.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância da assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica

Ana Larissa Lobato de Freitas <sup>1</sup>, Ana Paula Ribeiro Batista <sup>1</sup>, Emily Emanuele da Silva Pedrosa <sup>1</sup>,  
Edifcher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (larissafreitas770@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”. Destaca-se que na atenção básica, a puericultura tem como objetivo reduzir a incidência de doenças, a mesma efetiva-se pelo acompanhamento regular e sistematizado das crianças, avaliando o seu desenvolvimento, vacinação, orientações sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno. O pré-natal de baixo risco pode ser realizado por enfermeiro, obstetra ou não, respaldado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, decreto nº 94.406/87. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na assistência ao pré-natal na Atenção Básica. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, da Atividade Curricular Atenção Integral à Saúde da Criança do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, vivenciado por acadêmicos do terceiro semestre durante as aulas práticas, em uma Unidade Básica de Saúde em Belém/Pa. **Resultados:** durante a assistência de enfermagem, foi realizada a consulta de enfermagem, exame-físico, anamnese, foi analisada a situação vacinal da gestante, e as orientações adequadas sobre aleitamento materno e a importância do pré-natal. **Conclusão:** portanto, o pré-natal é de extrema importância para a saúde pública, a prática dos acadêmicos de enfermagem na atenção básica é significativa pois proporciona aprimoramento técnico/científico.

**Palavras-chave:** Saúde da criança. Pré-natal. Assistência de Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação da sonolência diurna em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1**

**Ana Cecília de Souza Fernandes <sup>1</sup>, João Alexandre Guerra Moita <sup>1</sup>, Lucas Apoliano Gomes Albuquerque <sup>1</sup>, Manuela Roque Alves <sup>1</sup>, Yago Jorge Viana Gomes <sup>1</sup>, Cristina Figueiredo Sampaio Façanha <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus

### **Resumo**

**Introdução:** na literatura, diversos estudos apontam a relação entre o Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) e distúrbios do sono. Pessoas com essa condição tendem a apresentar alterações no padrão do sono, como sonolência diurna e baixa qualidade do sono. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi avaliar a sonolência diurna em crianças e adolescentes com DM1 que frequentam um centro especializado em diabetes em Fortaleza-CE. **Metodologia:** a atividade foi realizada por acadêmicos de medicina da Unichristus do 3º semestre, entre os meses de novembro de 2019 e março de 2020, no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), no bairro Aldeota, Fortaleza-CE. A pesquisa foi desenvolvida com 47 crianças e adolescentes, com idade entre 8 e 17 anos, por meio da aplicação de questionários, contendo variantes que abordam a escala de sonolência Epworth (ESE), visando identificar o grau de sonolência dos pacientes diabéticos que frequentam o Centro Especializado. **Resultados:** 40,4% dos pacientes apresentaram distúrbio do sono segundo a ESE. A pontuação média apresentada foi de 9,15 pontos, sendo a média do sexo feminino de 8,7 e a do sexo masculino de 9,5, mostrando a prevalência do distúrbio nos meninos. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a relação entre o DM1 e a sonolência diurna, a qual traz efeitos negativos para a qualidade de vida dos diabéticos, a exemplo de prejuízo no desempenho escolar, nas relações familiares e sociais e na produtividade diária. A partir desse levantamento, podem ser planejadas medidas de higiene do sono, para que os escores da ESE desses pacientes sejam melhorados.

**Palavras-chave:** Diabetes. Sono. Adolescentes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Conscientização da comunidade acerca de parasitoses intestinais na perspectiva de formação coletiva em saúde

**Bárbara dos Santos Paulino<sup>1</sup>, Ieda Beatriz dos Santos Peixoto<sup>1</sup>, Vitória Beatriz dos Santos Paulino<sup>1</sup>, Jéssica Tamires da Silva Machado<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV  
(barbarasp.25@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE/Universidade de Pernambuco-UPE

### Resumo

**Introdução:** as parasitoses intestinais constituem-se num grave problema de saúde pública. Os principais fatores debilitantes da população são: quadros de diarreia crônica e desnutrição, podendo comprometer o desenvolvimento físico e intelectual. Essas parasitoses se apresentam com mais frequência de acordo com as condições locais de saneamento e de acordo com o nível de informação da comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência relacionada à uma intervenção de educação em saúde, realizada em uma unidade básica de saúde, com foco nas parasitoses, em especial, a ascaridíase. **Metodologia:** trata-se de um relato experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, do Centro Acadêmico de Vitória-CAV/UFPE, em maio de 2019. A ação foi realizada juntamente com o grupo do hiperdia de uma UBS, do município de Vitória de Santo Antão/PE. Foi realizada uma roda de conversa a fim de explicar sobre as parasitoses existentes, porém, com ênfase na ascaridíase. A ação ocorreu de forma bem dinâmica, onde foi explicado o ciclo, formas de contágio e por fim, a profilaxia. Após isso, um momento final para esclarecer as dúvidas que ainda restavam. **Resultados:** foi perceptível a falta informações da população em relação ao assunto, no entanto, a comunidade estava aberta para aprender sobre o assunto, principalmente no quesito profilaxia, a fim de passar esse conhecimento adiante e evitar o contágio. **Conclusão:** a atividade ocorreu de forma satisfatória e positiva, de acordo com os objetivos propostos, sobretudo na participação ativa da comunidade, servindo como agentes propagadores de informações, fazendo com que atinga o maior número de pessoas.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Educação em Saúde. Ação Comunitária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sistematização da assistência de enfermagem na formação de discentes

Fernando Jeferson Queiroz dos Santos <sup>1</sup>, Johny Carlos de Queiroz <sup>1</sup>, Alcivan Nunes Vieira <sup>1</sup>,  
Luiz Paulo Nunes Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (fernandojqsantos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** descrever como a Sistematização da Assistência de Enfermagem contribui para a formação dos discentes. **Metodologia:** Pesquisa documental realizada na Faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró. A coleta se deu no período de agosto a maio/2020, com análise dos Programas Gerais dos Componentes Curriculares do curso de bacharelado, fundamentados na Análise de Conteúdo. **Resultados:** constatou-se que a SAE apenas foi mencionada nos componentes Semiologia e Semiotécnica no Processo Saúde/Doença do Adulto e da Criança e do Adolescente ministradas no 4<sup>a</sup> e 5<sup>o</sup> períodos, respectivamente. Não é possível afirmar como são trabalhadas, devido a quantidade de conteúdo e de atividades práticas, em função do pouco tempo para integralizá-los no semestre. **Conclusão:** existe uma deficiência na abordagem da SAE na formação em enfermagem, portanto, se faz necessário ampliar o estudo da SAE na graduação com o intuito de ampliar os conhecimentos dos discentes e conseqüentemente melhorar a sua capacidade de executar tal método nos serviços.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Sistematização. Ensino.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Práticas educativas para a prevenção da violência contra a pessoa idosa: relato de experiência

Izayanne Queiroz Simão <sup>1</sup>, Luiany da Silva Campelo <sup>1</sup>, Hinaê Martins Batista <sup>1</sup>, Roberta Braz da Silva <sup>1</sup>, Jéssica da Silva Teixeira <sup>1</sup>, Yasmin Maria Pereira Lima <sup>1</sup>, Yasmin Epifanio de Souza <sup>1</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (izayanne.queiroz@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** acredita-se que a implementação de uma prática educativa e de identificação de situações de violência e maus-tratos, com apoio de outros serviços na comunidade, como por exemplo, a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), pode ajudar a preveni-la. **Objetivo:** realizar atividades educativas com idosos e líderes da PPI para prevenção e identificação precoce da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa nas zonas. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência a partir da execução de projeto de extensão universitária que visa promover práticas educativas na área da gerontologia. O público alvo foi os idosos e líderes voluntários da PPI que atuam nas Zonas Norte e Leste da Cidade de Manaus. **Resultados:** realizado uma “Ação de Saúde” que contou com um número aproximado de 400 pessoas; participaram da atividade outras instituições de saúde das zonas específicas; idosos e familiares receberam orientações quanto à violência que poderiam estar sofrendo. Realizado “Chá Dançante” com os idosos acompanhados pela Pastoral da Pessoa Idosa (PPI); houve abordagem para o tema da violência dentro de uma dinâmica específica. Participaram desta atividade cerca de 250 idosos e 60 líderes da PPI. **Conclusão:** a equipe pôde contribuir com abordagens sobre violência contra a pessoa idosa direcionadas aos líderes da PPI, aos idosos e seus familiares. Além disso, foi proporcionado aos acadêmicos do projeto, um olhar diferenciado ao processo de envelhecimento, gerando nele um compromisso, como cidadão e futuro profissional, na defesa dos direitos da pessoa idosa.

**Palavras-chave:** Violência domiciliar. Idoso. Envelhecimento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Dia mundial da segurança do paciente em um hospital regional: contribuição da extensão universitária**

**Rafaella Rayane Nunes Silva <sup>1</sup>, Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (rafaellarayane44@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Dia Mundial da Segurança do Paciente foi estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na 72ª Assembleia Mundial da Saúde realizada em Genebra, na Suíça. Em 2019 a temática escolhida foi “Segurança do paciente: uma prioridade de saúde global”, em concomitância ao slogan “Vamos lutar pela Segurança do Paciente”. **Objetivos:** consistiu na mobilização de pacientes, profissionais de saúde e pesquisadores, tendo como direcionamento norteador: a defesa da segurança do paciente. **Metodologia:** foi montado na recepção do HRTM um estande, contendo questionamentos acerca do Dia Mundial de Segurança do Paciente. No hospital, houveram visitas nos postos de enfermagem e quartos disponíveis com pacientes conscientes e/ou acompanhante(s), tirando dúvidas e realizando dinâmicas informacionais. Foram utilizados materiais fornecidos pela Secretaria da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), ocorrendo embasamento nos elementos essenciais estipulados pela OMS. **Resultados:** a proposta teve boa adesão, demonstrando-se satisfatória. O dialogo informativo e discussões com os profissionais sobre atividades que eles poderiam efetuar para manter a segurança do paciente em primeiro plano foram excelentes experiências de se vivenciar, tendo o intuito de fortalecer e tonar satisfatório o atendimento voltado para os cuidados dos pacientes. **Conclusão:** a ação foi tida como proveitosa, com aspectos aos conhecimentos fornecidos acerca da importância da data e do que se trata a representatividade da Segurança do Paciente.

**Palavras-chave:** Dia mundial. Segurança do paciente. Extensão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relação dos óbitos fetais com as características sociodemográficas e obstétricas maternas na Paraíba em 2018

Larissa Isabelle de Lima Pessoa Silva <sup>1</sup>, Carolynne Saturnino da Silva <sup>1</sup>, Natália Pessoa Manguiera <sup>1</sup>, Thaís Josy Castro Freire de Assis <sup>1</sup>, Tainá Bernardino Gomes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (larissa.delima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Aggeu Magalhães

### Resumo

**Introdução:** a gravidez pode promover riscos para mãe-feto que influenciam na evolução de uma gestação desfavorável, sendo a mortalidade fetal uma das principais complicações desse período. O óbito fetal é a morte do produto de concepção antes de sua expulsão do organismo feminino, diagnosticado após a separação materna. Perante a esta situação, podemos notar que a morte fetal pode estar relacionada com alguns fatores de risco gestacional, sendo uma fusão de fatores sociais, culturais e biológicos. **Objetivo:** verificar a influência das características sociodemográficas e obstétricas nas mortes fetais ocorridas na Paraíba durante o ano de 2018. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem quantitativa que consiste na análise dos óbitos fetais relacionados com as características sociodemográficas e obstétricas maternas. Os dados foram fornecidos pelo Sistema de Informação de Mortalidade e utilizou-se para análise o Microsoft Excel. **Resultados:** ocorreram 651 óbitos fetais, dentre estes o perfil predominante era de mães jovens, com idades entre 20 e 24 anos (22%) e com nível de escolaridade entre 8 a 11 anos (39%). Enquanto que as características obstétricas demonstraram que a maioria dos óbitos foi decorrente de gestação única (92%), de parto vaginal (67%) e que ocorreram antes do parto (92%). **Conclusão:** portanto, podemos notar que os óbitos fetais são um grave problema de saúde pública, estando relacionados de forma direta com as características sociodemográficas e obstétricas da mãe. Dessa forma, torna-se importante realizar levantamento sobre o perfil gestacional dessas mulheres de modo que sejam criadas estratégias e políticas voltadas a minimizar aspectos desfavoráveis a gravidez.

**Palavras-chave:** Gravidez. Registro de Mortalidade. Mortalidade Fetal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Vulnerabilidade de indivíduos em situação de rua às doenças infectocontagiosas

Átila Rodrigues Souza <sup>1</sup>, Sara de Jesus Santos <sup>1</sup>, Sávio Luiz Ferreira Moreira <sup>1</sup>, Edison Vitório de Souza Júnior <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (souzaatila@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a maioria da população em situação de rua se concentra nos grandes centros urbanos. A vulnerabilidade social presente nesse grupo é o principal reflexo do nível de escolaridade, fator que contribui para mais acometimentos a esses cidadãos, tendo em vista que, provavelmente, há mais dificuldade em obter informações a respeito da prevenção de doenças infectocontagiosas e dificuldades no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** identificar a vulnerabilidade dos moradores de rua às doenças infectocontagiosas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2020 através da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Pessoas em Situação de Rua”, “Doenças Transmissíveis”, “Vulnerabilidade a Desastres” e “Risco” intercalando-os com o operador booleano *AND*, sendo os dois últimos descritores intercalados com o operador *OR*. Selecionou-se, desse modo, 4 artigos para realização do estudo. **Resultados:** existe um número reduzido de publicações abordando este assunto, o que é uma preocupação, visto que se trata de uma questão de saúde pública. O cotidiano da rua contribui para uma maior exposição às doenças infectocontagiosas, principalmente a tuberculose e as Infecções Sexualmente Transmissíveis. O principal fator associado é o contexto social em que estão inseridos. **Conclusão:** possuir conhecimento das práticas dos moradores de rua é imprescindível para que possam ser mencionados os indicadores de avaliação e traçadas as estratégias de intervenção que possam reduzir os impactos decorrentes da situação social em que estão expostos. Para isso, faz-se necessário investir em pesquisas que atendam as demandas dessa população.

**Palavras-chave:** População. Vulnerabilidade. Doenças.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Transtorno de personalidade borderline associado ao ato do suicídio**

**Hérica Silva Florentino <sup>1</sup>, Isabelle Feitoza de Araújo <sup>1</sup>, Letícia Barreto Sales <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - AL (herica\_silva123@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Transtorno de Personalidade Borderline (DBP) é um transtorno mental comum e grave, associado ao comprometimento funcional grave e a uma alta taxa de suicídio. O padrão de comportamento Borderline caracteriza-se por instabilidade nos relacionamentos interpessoais, distúrbio de identidade manifestado na auto-imagem e impulsividade marcante, e também episódios de auto-mutilação juntos de raiva intensa e o sentimento de vazio. Pacientes suicidas com personalidade Borderline ainda desafiam os sistemas de saúde mental, apesar dos grandes avanços em terapias baseadas em evidências. **Objetivo:** dissertar sobre o Transtorno de Personalidade Borderline e sua associação ao ato do suicídio. **Metodologia:** foi realizado um artigo de revisão entre janeiro de 2015 até abril de 2020, nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram incluídos artigos que abordaram o Transtorno de Personalidade Borderline, sua associação com o ato do suicídio e as consequências na vida de familiares ou terapeutas. E foram fatores de exclusão os artigos que abordaram o Transtorno de Personalidade Borderline associados com psicopatologias e os não disponíveis gratuitamente nas bases de dados. **Resultados:** o Transtorno de Personalidade Borderline causa inseguranças, instabilidade emocional, conflitos familiares e dependência afetiva. São comuns idas aos pronto-socorros devido a tentativas ou ao próprio ato suicida. **Conclusão:** os artigos analisados mostraram que o Transtorno de Personalidade Borderline pode afetar diversas áreas da vida do indivíduo pelas consequências que este transtorno carrega. Levando em consideração, as decorrências torna-se necessário o diagnóstico, tratamento buscando a integralidade e prevenção da vida do indivíduo.

**Palavras-chave:** Borderline. “Saúde Mental”. Suicídio.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A inserção dos acadêmicos de medicina nas visitas domiciliares: relato de experiência

Rafaela Maria Nunes <sup>1</sup>, Giseli Nobres da Silva Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (rafamnunes@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a visita domiciliar na atenção primária contribui para a aproximação da família com a equipe da unidade de saúde, além de possibilitar a avaliação considerando os determinantes sociais, uma vez que a família permite que você os conheça, assim como ao ambiente em que residem. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na visita domiciliar. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Saúde Coletiva II, ministrada no segundo período do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior privada no município de Porto Velho-RO, esta que tem horas destinadas a atividade prática, bem como desenvolveram-se em uma unidade de saúde local. **Resultados:** a atividade desenvolveu-se a partir da visita dos acadêmicos a família adstrita a unidade de saúde local, onde realizaram cadastro residencial e individual, em seguida aplicaram o instrumento de Coelho e Savassi, para avaliar em qual nível de risco a família encontrava-se, além de realizarem aferição de pressão arterial sob supervisão da preceptora. Diante disso, foi possível avaliar o ambiente em que os moradores estavam inseridos, assim como suas especificidades para elaboração de uma intervenção para posterior aplicabilidade. **Conclusão:** a inserção dos acadêmicos no contato direto com as entidades familiares, é de suma importância para sua formação, tendo em vista que entram em contato com a realidade da população adstrita a unidade, assim com adquirem conhecimentos acerca do funcionamento da classificação das famílias através da escala de Coelho e Savassi, assim como colabora para uma formação humanizada.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Visita domiciliar. Aprendizagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Cartilha Educativa sobre cuidados com os pés para idosos diabéticos

Esther Macena <sup>1</sup>, Joziane Santos da Silva <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense – UFF (Esther\_macena@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional é acompanhado também pelo aumento da prevalência de doenças crônicas transmissíveis (DCNTs) como o Diabetes Mellitus (DM). O DM é um grupo de doenças metabólicas, em que os níveis de glicose no sangue estão elevados, ocasionados pela deficiência total ou parcial de insulina ou até mesmo resistência a ela. **Objetivo:** elaborar uma cartilha educativa para idosos sobre prevenção ao desenvolvimento do Pé diabético (PD) e suas complicações. **Metodologia:** o trabalho se qualifica como uma revisão bibliográfica. **Resultados:** os artigos observados demonstram que o PD é uma importante complicação crônica na pessoa com DM e que o cuidado com estes indivíduos portadores de tal comorbidade a partir do papel do profissional enfermagem no compartilhamento de saberes e técnicas na prevenção e cuidados deste agravo mostra-se fundamental para a saúde dos portadores de DM. O estudo espera contribuir com a atuação do enfermeiro gerontólogo na abordagem da pessoa idosa e orientações visando prevenir o pé diabético. **Conclusão:** o pé diabético tem importantes repercussões na vida da pessoa idosa com redução da autonomia, independência e mobilidade bem como maior incidência de hospitalização e complicações. O enfermeiro gerontólogo pode atuar com essa clientela por meio de ações educativas que incentivem o autocuidado mediante informações que possam ser assimiladas pelo idoso visando prevenir o pé diabético e outras complicações do DM. A cartilha é um instrumento de fácil utilização que pode ser utilizada para reforçar orientações do enfermeiro no cuidado ao idoso com DM.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Pé diabético. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Os impactos do covid-19 nos leitos das unidades de terapia intensiva brasileira

Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito <sup>2</sup>, Diana Patrícia Barbosa de Souza <sup>3</sup>, Thaísa Josefina Barbosa de Sousa <sup>3</sup>

<sup>1</sup> SAMU de Umbuzeiro -PB

<sup>2</sup> Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ-PE

<sup>3</sup> Unifacisa – Centro Universitário

### Resumo

**Introdução:** o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública, chegando ao mais alto nível de alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), caracterizada como uma pandemia. A disseminação do Coronavírus, de forma acelerada, vem causando superlotação das Unidades de Terapia Intensiva - UTIs, deixando vulneráveis à contaminação os profissionais de saúde e os familiares dos pacientes. **Objetivo:** analisar a disponibilidade de leitos de UTI, a garantia de segurança no atendimento aos pacientes de COVID-19 e a integridade dos familiares e trabalhadores do serviço de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, obtida através da análise de publicações científicas do ano de 2020, disponíveis nas bases de dados Fiocruz, Ministério da Saúde e BVS, utilizando os descritores “Coronavírus”, “Pandemia” e “UTI”. **Resultados:** diante da análise nos achados científicos, foi evidenciado um grande número de profissionais que se contaminam com o COVID-19 durante o processo de uso e descarte dos EPIs. E que os familiares e visitantes dos enfermos se contaminam com o contato próximo e uso inadequado de meios de prevenção. **Conclusão:** com base nos estudos, nota-se que o alto índice de contaminação dos visitantes ou acompanhantes e dos profissionais de saúde, os quais têm contato direto com os pacientes infectados, ocorre devido a gravidade dos pacientes, da superlotação das UTIs e durante a paramentação e desparamentação dos profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Pandemia. UTI.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Conhecendo o funcionamento e estrutura do CAPS na atuação da enfermagem: um relato de experiência**

**Nathaly Silva Freitas<sup>1</sup>, Juliana Farias Vieira<sup>1</sup>, Rafaela de Souza Santos Carvalho<sup>1</sup>, Raiane Cristina Mourão do Nascimento<sup>1</sup>, Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira<sup>1</sup>, Alda Lima Lemos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UEPA/ Universidade do Estado do Pará (nathalyfreitas71@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os Centros de Atenção Psicossocial são instituições com propósito de acolher pacientes com transtornos mentais, auxiliar na vivência social e familiar e apoiá-los em iniciativas de busca da autonomia, proporcionando-lhes atendimento médico e psicossocial, tendo assim, como um dos objetivos do programa possibilitar a organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico no Brasil. **Objetivo:** descrever a experiência de alunas do curso de enfermagem de uma instituição pública de ensino superior. **Metodologia:** estudo descritivo, na modalidade relato de experiência. A experiência refere-se ao período de estágio da disciplina Saúde Mental, realizado por acadêmicas do 5º semestre de enfermagem da Universidade Estadual do Pará – UEPA. **Resultados:** no decorrer das atividades acadêmicas iniciou-se as teorias em sala de aula sobre a disciplina saúde mental. Em seguida, teve início as práticas tendo como ambiente o centro de atenção psicossocial (CAPS II) em Santarém – PA. As aulas práticas eram realizadas duas vezes na semana, com as consultas de enfermagem onde atendia-se cerca de 5 pacientes em uma sala reservada. Os pacientes tinham perfis diversificados, uns mais conscientes e outros dispersos. A partir do momento que iniciava o atendimento os pacientes eram questionados sobre sua saúde, situação e se estavam fazendo o uso correto das medicações. As acadêmicas acompanhadas pela enfermeira prestavam serviços ouvindo as queixas, orientando, aconselhando e quando necessário encaminhando para especialistas. **Conclusão:** a experiência vivenciada no centro de atenção psicossocial como futuras profissionais foi de grande valia no que tange ao desenvolvimento de percepções imprescindíveis a prática profissional.

**Palavras-chave:** CAPS. Enfermagem. Consulta.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância do vínculo entre equipe de enfermagem e o paciente neoplásico

BRAGA, C. W. S <sup>1</sup>, SANTOS, L.T.S <sup>2</sup>, SANTOS, I.A.S <sup>1</sup>, FRAGA, R.S <sup>1</sup>, SCHMIDT, S. S. S <sup>1</sup>,  
MILIONI, K.C <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Clínicas de Poa (cbraga@hcpa.br)

<sup>2</sup>TopMed

### Resumo

**Introdução:** o vínculo entre equipe de enfermagem e o paciente portador de neoplasia é importante na recuperação deste em seu tratamento. Este vínculo prevê atitudes de empatia, afetividade e carinho na assistência de enfermagem, incentivando o doente e a família a tomar decisões na escolha e aceitação do tratamento, diante das mudanças em diversos aspectos: bio-psico-social e espiritual da vida destas pessoas e de suas famílias, bem como o enfrentamento de questões relacionadas à morte. **Objetivo:** estabelecer as relações entre paciente e equipe de enfermagem e a influência desta na recuperação do mesmo. **Metodologia:** consiste na revisão bibliográfica de artigos localizados na base de dados Scielo, revistas eletrônicas e bibliografia relacionada com o tema, fornecida pelos professores do curso de pós-graduação à distância: Enfermagem em Oncologia da UNYLEYA, referentes aos anos de 2010 a 2009, idioma português. A busca deu-se por descritores, incluindo os booleanos “AND”, “OR” e “NOT”. **Resultados:** A revisão bibliográfica foi ao encontro dos objetivos propostos, constatando que a equipe de enfermagem que atua em oncologia, necessita de um novo olhar ao paciente portador de neoplasia, para a obtenção de uma assistência humanizada e de qualidade. **Conclusão:** acredita-se que se faz importante contribuir para que a atuação dos profissionais de enfermagem, na área de oncologia, seja estabelecida através de um vínculo de empatia e afetividade. Ressalta-se a necessidade em fornecimento de subsídios para futuros estudos que tratarão da temática.

**Palavras-chave:** Equipe de enfermagem. Neoplasia. Paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil de idosos residentes na zona oeste da cidade de Manaus, Amazonas

**Belizia Cristina Pimentel Fragata<sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz<sup>1</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Fatima Helena do Espirito Santo<sup>2</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>1</sup>, Lícia Kellen de Almeida Andrade<sup>1</sup>, Ana Karoline Cordeiro Maia<sup>1</sup>, Gabriela Mississipe Corrêa<sup>1</sup>, Karla Brandão Araújo<sup>1</sup>, Maressa Gasparoto Lengube Lisboa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (belziacristina24@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** o levantamento do perfil dos idosos pode trazer informações que favoreçam o direcionamento de ações na saúde, nos aspectos físicos, sociais, emocionais, culturais e econômicos, visando uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** descrever as características demográficas, sociais e econômicas dos idosos residentes na zona Oeste da cidade de Manaus, Amazonas. **Metodologia:** estudo epidemiológico de base populacional, quantitativo, de natureza transversal e descritivo, realizado com 380 idosos residentes na zona Oeste da cidade de Manaus. Utilizou-se um instrumento semiestruturado para a identificação de dados sociais, econômicos, de conjuntura familiar e de algumas informações básicas com o propósito de se obter uma melhor contextualização de sua vida. **Resultados:** compuseram o estudo 380 pessoas idosas com idade média de 75 anos, amplitude de 60-98; 274 (72,1%) eram do sexo feminino; 238 (62,6%) em união estável com média de 4 filhos; 230 (60,5%) residem em casa própria, com média de 7 pessoas no domicílio; 204 (54%) recebem até 01 Salário mínimo. 244 (64,2%) tem participação econômica familiar, dividindo despesas; 102 (26%) disseram ser os únicos responsáveis financeiros pela família. **Conclusão:** no presente estudo observou-se que o perfil sociodemográfico da população idosa é semelhante a vários outros estudos, com predominância feminina e faixa etária variada. Tendo o estudo acontecido fora do domicílio, os idosos entrevistados haveriam de ter boa mobilidade para comparecerem à chamada para participação no projeto, ficando a faixa etária acima de 80 anos pouco representada no estudo.

**Palavras-chave:** Idoso. Envelhecimento. Condições Sociais.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Revisão de literatura sobre a hipertensão arterial em indígenas do Brasil

Iris Luciana Chagas da Luz <sup>1</sup>, Ana Leticia Lira Paulino <sup>2</sup>, Ricardo Netto Goulart <sup>3</sup>, Victor Barbosa Assis <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria (irisluc01@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Christus

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresenta proporções epidêmicas e está entre as principais causas de morbidade dos indivíduos no mundo. Dentre os povos indígenas, a emergência desta tem aumentado notavelmente. Em parte, as alterações nos hábitos de vida, as práticas alimentares e a maior proximidade à urbanização contribuem para esta realidade. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a prevalência de HAS na população indígena do Brasil. **Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa de artigos publicados de 2010 a 2020 nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Indígenas AND Brasil AND Hipertensão”. Foram excluídos da revisão os estudos de caso. **Resultados:** segundo um levantamento realizado nas tribos Xavante (MT) e Krenak (MG), foi constatado um aumento do número de hipertensos; no Mato Grosso observou-se um aumento em três vezes em 19 anos, enquanto que em Minas Gerais foi possível constatar uma taxa de 31,2% de hipertensos em sua população. Ao mesmo tempo, foi verificado um aumento das taxas de sobrepeso e diabetes, como possível consequência da emergência do sedentarismo e alcoolismo na população em questão. **Conclusão:** desse modo, é possível constatar um acréscimo na taxa de hipertensos dentre as comunidades indígenas, demonstrando alterações significativas do estilo de vida desses povos e a necessidade de uma maior vigilância no controle e na prevenção da HAS. Nesse contexto, destaca-se a atuação multiprofissional da atenção básica em intervenções relacionadas à promoção de saúde, à assistência no adoecimento e ao cuidado à saúde indígena.

**Palavras-chave:** Indígena. Brasil. Hipertensão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atenção ao paciente com transtorno do espectro autista (tea): relato de caso

BRAGA, C. W. S <sup>1</sup>, SANTOS, L.T.S <sup>2</sup>, SANTOS, I.A.S <sup>1</sup>, FRAGA, R.S <sup>1</sup>, SCHMIDT, S. S. S <sup>1</sup>, MILIONI, K.C <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital de Clínicas de Poa (cbraga@hcpa.br)

<sup>2</sup> TopMed

### Resumo

**Introdução:** autismo, transtorno desenvolvimento evidenciado pelo isolamento exterior e ausência convívio social. Doença resulta problemas sociais, emocionais e econômicas para família e sociedade. O autismo infantil é denominado como Transtorno de Espectro Autista (TEA), visto englobar tanto o Autismo, como a Síndrome de Asperger. **Objetivo:** relatar cuidados de enfermagem ao paciente com TEA. **Metodologia:** relato caso, a partir da consulta de paciente TEA em UBS, região metropolitana POA/RS, em 2019/02. **Resultados:** identificação de dificuldade em relação à comunicação (paciente X enfermagem), visto comunicação imperfeita; mãe informava o que o filho desejava e/ou sentia. Enfermeira acolhe mãe e paciente, orientações quanto as rotinas da unidade e disposição de mobiliário e/ou dispositivos para acionamento profissionais, como sanar dúvidas. Entrevista com a mãe acerca de informações sobre o paciente X necessidades psicobiológicas/espirituais e sociais. Impressão diagnóstica de enfermagem, estabelecimento de intervenções (NIC) e resultados esperados (NOC). Crucial a identificação de questões pertinentes a algia e como o paciente manifesta-a. Cuidado especial com vista ao entretenimento do paciente e encaminhamento do mesmo, desde que acompanhado pelo responsável, a sala de recreação local. **Conclusão:** conhecimentos sobre o autismo, e assim contribuir, através da equipe de enfermagem, que apresenta papel fundamental no cuidado, uma assistência qualificada e individualizada ao paciente e cuidador/familiar/responsável. Mãe, de paciente com TEA, apresenta dedicação exclusiva/permanente, portanto, é incluída no cuidado, pois conhece as modalidades de comunicação do paciente para com o meio externo e indivíduos. Etapas processo de enfermagem favorecem estabelecimento de estratégias com vista a assistir/cuidar do paciente.

**Palavras-chave:** Avaliação em enfermagem. Cuidados de enfermagem. Transtorno autístico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Suporte básico de vida – educação em saúde nas comunidades ribeirinhas da região transamazônica e xingu**

**Larissa Sodré Coutinho <sup>1</sup>, Samara Azevedo Gomes <sup>1</sup>, Oz lia Sousa Santos <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará – Campus Altamira – PA (lariissacouti@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdu o:** as popula es ribeirinhas, historicamente, encontram-se isoladas, uma vez que   deficitário o atendimento a estes cidadãos, já que vivem em áreas distantes. Esse fato atinge os diferentes tipos de complexidade na saúde, pois a comunidade não recebe a presta o de serviços básicos, bem como há demora na presta o de ajuda, caso ocorra alguma situa o emergencial. **Objetivo:** desenvolver a es de educa o em saúde quanto às práticas de Suporte Básico de Vida (SBV) para comunidades ribeirinhas às margens do Rio Xingu. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o conhecimento básico dos moradores de uma comunidade ribeirinha em rela o às técnicas de primeiros socorros, no período de setembro de 2019. Para isso, foram utilizados questionários prévios para avaliar os conhecimentos dos ribeirinhos, e em seguida, foram reaplicados os mesmos questionários a fim de sanar possíveis dúvidas. **Resultados:** notou-se participa o ativa do público, em virtude das perguntas expostas e dos relatos positivos que obtivemos a respeito do questionário aplicado. Ademais, ao compararmos os dois questionários, notou-se a eficácia quanto a aprendizagem, pois muitos conhecimentos prévios que não estavam de acordo com as técnicas de SBV puderam ser retificados e ensinados através da prática visual que foi encenada. **Conclusão:** pôde-se observar o interesse da popula o em rela o às técnicas apresentadas as quais incluíram ventila o pulmonar e massagem torácica. Ademais, a participa o ativa dos comunitários revelou a busca pelo conhecimento de algo que antes não havia sido abordado de forma prática na comunidade.

**Palavras-chave:** Comunidades ribeirinhas. Educa o em saúde. Suporte básico de vida.

** rea Temática:** Condi es Sociais e de Saúde





## Síndrome de burnout na enfermagem intensivista

Edilene Felix Arruda <sup>1</sup>, Emmily Raíssa Félix Silva <sup>1</sup>, Josefa Marcela dos Santos Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário (edi.flix@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** burnout, refere-se à falta de capacidade do trabalhador a se (re) adaptar às demandas existentes no trabalho, referindo-se ao conjunto de perturbações físicas e psíquicas cuja causa está intimamente associada a vida profissional. **Objetivo:** analisar a percepção da Enfermagem intensivista frente aos fatores anunciadores da Síndrome de Burnout. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde publicados nos anos de 2016 a 2020, utilizando os descritores Esgotamento Psicológico. Equipe de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. tendo como operador booleano “AND”, de artigos disponíveis na íntegra, ao final seis artigos foram considerados elegíveis para compor esta revisão. **Resultados:** dentre os artigos selecionados foram vistos que se faz necessário o enfermeiro, como gestor da equipe de enfermagem, criar espaços para discussão e expressão dos seus colaboradores, em questões relativas à saúde e qualidade de vida no trabalho, objetivando a troca de saberes para construção de uma ambiência saudável assim como sua identificação precoce. **Conclusão:** ao término deste conclui-se, que o estresse é uma resposta do organismo a um estímulo mediado cognitivamente pela pessoa tendo como ameaçador, portanto, multicausal. Logo, os componentes estressores na medida em que estiverem em desacordo com as expectativas dos trabalhadores e estes não possuem mecanismos para enfrentá-los. Assim, faz-se necessário a conscientização dos profissionais com intuito de amenizar os riscos e adotar medidas de prevenção, identificação e controle, principalmente nos profissionais de enfermagem intensivista.

**Palavras-chave:** Esgotamento Psicológico. Equipe de enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Do observar ao intervir: um relato de experiência da abordagem familiar na visita domiciliar**

**Sara de Andrade Frederico<sup>1</sup>, Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes<sup>1</sup>, Maria Edvirgens Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Eveline Carneiro Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Ferreira Laureano<sup>1</sup>, Carlos Henrique Linhares Ripardo<sup>1</sup>, Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú (saraafrederico@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a visita domiciliar consiste em um instrumento que tem como intuito conhecer e monitorar a realidade de saúde das famílias por meio de contatos agendados ou espontâneos, realizados por profissionais da equipe de saúde da atenção básica. Trata-se de um importante articulador entre o serviço e a população e possibilita um maior alcance de ações de assistência e educação em saúde. **Objetivo:** relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem em abordagem familiar na atenção domiciliar. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência proporcionada pelo módulo Atenção Básica a Saúde VII da Universidade Estadual Vale do Acaraú, ocorrido no período de novembro a dezembro de 2019, realizou-se visitas domiciliares a uma família residente no centro da cidade de Sobral-CE. As visitas objetivaram avaliar a situação da família, sendo aplicado as seguintes ferramentas de abordagem familiar: Tipologia Familiar, Genograma, Ecomapa e a Escala de Classificação de Risco Familiar de Coelho e Savassi e Escala de Zarit. **Resultados:** através da escuta qualificada e apoio dos instrumentos, foi possível observar hábitos nocivos, além de fator ambiental e financeiro vulneráveis. Notaram-se dificuldades vivenciadas pela família no decorrer do tratamento para algumas morbidades relacionadas a um dos membros, considerando a importância do apoio familiar nesse processo. Realizou-se intervenções de oferta de informações, apoio psicológico e psicoespiritual. **Conclusão:** a inserção de discentes nesses espaços faz-se relevante por auxiliarem no cuidado da população, assim como os benefícios acarretados por essas experiências na formação acadêmica dos mesmos, com o fortalecimento de uma visão crítica e diferenciada da sociedade.

**Palavras-chave:** Relações familiares. Atenção domiciliar. Estratégia Saúde da Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Projeto “viva sem leish” – prevenção de leishmaniose tegumentar americana em unidades de saúde do município de Altamira

Adrienne Carla de Castro Tomé<sup>1</sup>, Felipe Azevedo Alberto Nascimento<sup>1</sup>, Ana Karla da Silva Dantas<sup>1</sup>, Sasha Lustosa Botelho<sup>1</sup>, Nathália Kemilly Ferreira Barbosa<sup>1</sup>, Oswaldo Correa Damasceno<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (adriannetome@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) conhecida popularmente como “ferida brava” é uma antropozoonose considerada um grande problema de saúde pública confirmado pelo fato de o Brasil ser um país com alta incidência de LTA. Dados de 2003 revelam 31.263 casos notificados somente no Brasil, sendo 45% na região Norte e 25% na região Nordeste, evidenciando os locais de maior incidência. A cidade de Altamira apresentou um total de 620 casos de LTA entre os anos de 2009 e 2018, número muito elevado se comparado com áreas circunvizinhas. **Objetivo:** instruir usuários de Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Altamira-PA sobre formas de prevenção e identificação da LTA. **Metodologia:** foi realizada a aplicação de questionários na USF Ilvanir Denardin e USF Brasília na intenção de pesquisar conhecimentos prévios sobre a infecção. Após, foram realizadas intervenções em promoção à saúde e distribuição de folder com informações acerca da prevenção e tratamento precoce da doença. Posteriormente, foram medidos os conhecimentos adquiridos através da reaplicação dos questionários. **Resultados:** ao analisar os dados da primeira aplicação dos questionários em ambas as USF, constatou-se uma média de 30,7% de acertos, enquanto a segunda aplicação aferiu uma média de 73,8% de acertos. Ainda na análise dos dados obteve-se uma média superior de acertos na USF Brasília (96%) quando comparado à USF Ilvanir Denardin (68,4%). **Conclusão:** assim, após a aplicação do referido projeto verificou-se a partir da análise dos dados obtidos um aumento considerável dos níveis de conhecimento do público atingido pela ação sobre LTA.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Prevenção Primária. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Importância da saúde mental infanto-juvenil

Manuela Roque Alves <sup>1</sup>, Mila Vitória Duarte Alencar <sup>1</sup>, Clarissa Oliveira Lopes <sup>1</sup>, João Pedro Nobre Tomaz <sup>1</sup>, Ana Cecília de Souza Fernandes <sup>1</sup>, Keylla Márcia Menezes de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário Christus

### Resumo

**Introdução:** o transtorno de depressão é descrito como um sentimento de tristeza profunda, que afeta o desempenho de funções e reduz o interesse em atividades. **Objetivo:** informar crianças e adolescentes que integram um projeto social em Fortaleza-CE acerca da depressão. **Metodologia:** a atividade foi desenvolvida por acadêmicos de medicina da Unichristus do 3º semestre, em fevereiro de 2020, na Igreja Candeias, no projeto social “Espaço Voar”, no bairro Luciano Cavalcante, Fortaleza-CE. Foi realizada uma atividade acerca da depressão, mediante uma palestra sobre a temática, com o intuito de estimular o conhecimento prévio dos 28 participantes, com idade entre 7 e 14 anos, sobre o assunto. Posteriormente, foram explicitadas algumas estratégias de combate à doença. Após a conclusão da atividade, aplicou-se um questionário estruturado que abordava variantes do tema, objetivando avaliar saúde mental dos envolvidos. **Resultados:** das 28 pessoas que responderam o questionário, 67,85% alegaram se sentirem felizes na maioria dos dias; 59% estavam se sentindo felizes no dia da atividade; 64,28% responderam que o principal motivo de felicidade é brincar com os amigos; 46,42% pessoas contaram que o principal motivo de tristeza é quando sofrem ou presenciam cenas de bullying. **Conclusão:** portanto, é notório que o bullying é um fator preponderante para desencadear um transtorno depressivo na população, sobretudo em crianças e adolescentes. Além disso, tendo em vista a elevada recorrência desse ato na prática cotidiana desses indivíduos, é imprescindível que as pessoas tenham conhecimento sobre o seu efeito, bem como acerca da importância da prevenção de quadro depressivos.

**Palavras-chave:** Depressão. Saúde. Crianças.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação dos riscos de trabalho de profissionais da estética: um estudo de caso**

**Sara de Andrade Frederico<sup>1</sup>, Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes<sup>1</sup>, Maria Edvirgens Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Eveline Carneiro Oliveira<sup>1</sup>, Júlia Ferreira Laureano<sup>1</sup>, Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú (saraafrederico@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o mercado da beleza e estética tem crescido nas últimas décadas, impulsionado pelos meios de comunicação, que trouxeram consigo padrões de imagem e estilo atingindo todas as camadas sociais e faixas etárias. Massambini (2011) indica, que os profissionais da área de estética sofrem grande carga de trabalho com realização de movimentos repetitivos. Entretanto, poucas pesquisas são encontradas a respeito. **Objetivo:** relatar as queixas percebidas por profissionais da área de estética assim como os principais riscos de saúde da atividade. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Desenvolvido no município de Massapê/ CE, durante o período de junho e julho de 2018, com seis manicures. Foram coletados dados socioeconômicos das trabalhadoras, as queixas percebidas que estivessem associadas às atividades do trabalho a partir da aplicação de um questionário, mapa corporal de desconforto de Corlett e Bishop, e o instrumento Rapid Upper-Limb Assessment (RULA). **Resultados:** os principais riscos encontrados foram baixa adesão ao uso de EPI's e de realização de descontaminação dos instrumentos. Sendo as queixas principais detectadas nos últimos sete dias de trabalho as relacionadas as articulações do braço e da perna, além de punho, pescoço e região cervical. Já nos últimos 12 meses as dores acometiam pescoço, punho e região cervical relacionadas a postura inadequada. **Conclusão:** diante disso, reafirma-se necessidades da realização de atividades de promoção, prevenção e vigilância a saúde, trazendo as finalidades da política de saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Vigilância em Saúde. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Covid-19 x gripe espanhola

Alex Lira do Nascimento e Silva <sup>1</sup>, Leandro da Silva Lopes <sup>2</sup>, Paloma Merli do Nascimento e Silveira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, residente em Atenção básica e saúde da família (alexlira21@hotmail.com)

<sup>2</sup> Unifacol

<sup>3</sup> Enfermeira

### Resumo

**Introdução:** assim como a gripe espanhola durante a primeira guerra mundial trouxe vários prejuízos mundial, o Covid-19 vem gerando grandes impactos semelhantes, sociais, econômicos e sanitários. Milhares de pessoas morreram em decorrência da gripe espanhola, devido ao desconhecimento da doença na época, o que, está ocorrendo de maneira alarmante com a pandemia atual, pois, não se tem um controle da mesma, e, ainda não existe uma cura para a patologia, existem meios de prevenção, os quais o Ministério da saúde enfatiza: Com o uso de padrões de biossegurança, com máscaras, álcool, luvas, assim como evitar aglomerações de pessoas e o isolamento social. **Objetivo:** foi analisar através de uma revisão de literatura, a relação entre o Covid-19 e a gripe espanhola na saúde pública. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca eletrônica por artigos científicos nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, onde 10 artigos formaram a amostra. **Resultados:** mostram que existe uma relação semelhante em ambos problemas de saúde pública, como os quadros sintomatológicos, assim como as medidas profiláticas e os meios de combate aos vírus, porém ainda não se sabe a cura, no entanto, existem evidências que cientistas estão em busca do antídoto para o combate da doença. **Conclusão:** conclui-se que tanto o Covid-19 como a gripe espanhola, são sérios problemas de saúde pública e que necessitam de grandes cuidados para evitar um número elevado de óbitos.

**Palavras-chave:** Pandemia. Saúde pública. Biossegurança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ações de prevenção e enfrentamento as infecções sexualmente transmissíveis: relato de experiência**

**Ewellyn Lima Rocha <sup>1</sup>, Fernando de Souza Lima <sup>1</sup>, Patrícia Gomes Borges <sup>1</sup>, Ana Carla Cavalcante Ferreira <sup>2</sup>, Adriana Alaide Alves Moura <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem / Faculdade Estácio Castanhal (ewellynlr00@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente de Enfermagem/UFPA

### **Resumo**

**Introdução:** Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) constituem a segunda maior causa de morbidade em mulheres jovens adultas. **Objetivo:** orientar usuários(a) da Atenção Primária à Saúde (APS), acerca de Infecções Sexualmente Transmissíveis, esclarecendo dúvidas sobre prevenção, diagnósticos, sintomas e tratamentos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado por discente do curso bacharelado em Enfermagem da faculdade Estácio, campus Castanhal, realizado no mês de Outubro de 2019 com usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) João Cância, localizada no município de Castanhal, Pará. **Resultados:** a ação educativa foi realizada na sala de espera da Unidade Básica de Saúde (UBS), inicialmente foi escolhida uma acadêmica para realizar o acolhimento dos usuários por meio da apresentação do grupo e da atividade que seria realizada. Em seguida, um segundo discente solicitou aos usuários presentes que comentassem a respeito de seus conhecimentos sobre a prevenção contra as infecções Sexualmente Transmissíveis. Após esse dialogo deu-se início à explanação com a utilização do flip chart contendo informações objetivas e ilustrativas acerca das referidas IST's. Por fim, a ação educativa em saúde proporcionou a identificação de variados tipos de prevenção contra as ist's, assim como a conscientização sobre a importância da utilização de preservativos e métodos contraceptivos, bem como do diagnóstico precoce e da adesão ao tratamento. **Conclusão:** com base no ação educativa realizada, verificou-se que existe um conhecimento, mesmo que prévio, por parte dos usuários sobre a prevenção das ISTs.

**Palavras-chave:** Infecção Sexualmente Transmissível. Prevenção de Doenças. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Tratamento fora domicílio: o perfil do paciente usuário do TFD em Porto Velho-RO

Ansara Luiza Lemos de Almeida <sup>1</sup>, Luana Holanda Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – Rondônia (ansaraluiza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o TFD é um instrumento legal capaz de garantir aos seus usuários, por meio da rede pública de saúde, a oportunidade de tratamento médico, quando o paciente for portador de doença não tratável no município onde reside, seja por condições técnicas ou por falta de profissionais especializados. **Objetivo:** analisar informações sobre o Programa de Tratamento Fora do Domicílio em Porto Velho- RO. **Metodologia:** o presente estudo trata de uma pesquisa social que pode ser definida como um processo que utiliza do método científico para a obtenção de novos conhecimentos. Neste estudo, a classificação da pesquisa de acordo com sua natureza é definida como básica, pois não se preocupa com uma aplicação prática imediata, mas sim com a geração de novos conhecimentos. **Resultados:** a pesquisa documental é o principal método para coleta de dados. Os dados são obtidos de forma indireta por meio de consulta às leis federais, leis do estado de Rondônia, documentos internos do setor estudado, registros estatísticos, e outras fontes documentais oficiais que versam sobre a temática. **Conclusão:** as referências ofertadas neste estudo auxiliam para um encaminhamento de políticas públicas em saúde para os novos e futuros gestores, que necessitam trazer melhoras a qualidade na prestação de serviços aos enfermos.

**Palavras-chave:** TFD. Melhoras de qualidade. Novos conhecimentos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde para crianças sobre alimentação saudável: relato de experiência

Ewellyn Lima Rocha <sup>1</sup>, Fernando de Souza Lima <sup>1</sup>, Patrícia Gomes Borges <sup>1</sup>, Ana Carla Cavalcante Ferreira <sup>2</sup>, George Marleson Aleixo de Oliveira <sup>2</sup>, Tiago Andrade de Oliveira <sup>2</sup>, Paulo Afonso dos Santos Neto <sup>2</sup>, Ana Pauliane Santiago Silva Lameira <sup>2</sup>, Adriana Alaide Alves Moura <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio Castanhal (ewellynlr00@gmail.com)

<sup>2</sup> UFPA

### Resumo

**Introdução:** a alimentação e a nutrição constituem elementos básicos para promoção e proteção da saúde. **Objetivo:** relatar uma ação educativa sobre alimentação saudável ofertada para crianças do ensino fundamental de uma escola pública. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A referida ação ocorreu numa escolar pública, localizada em Castanhal-PA, em Novembro de 2019. Participaram da ação educativa todos os alunos que estudavam no período da tarde. **Resultados:** inicialmente um discente realizou o acolhimento das crianças por meio da apresentação do grupo e da atividade que seria realizada. Em seguida, foi solicitado as crianças presentes que falassem um pouco acerca de seus conhecimentos sobre alimentos saudáveis. Após esse diálogo deu-se início à abordagem da temática por meio de uma encenação, narrando a história de super-heróis que tinham hábitos de alimentação saudáveis e outros que não tinham. Durante a apresentação, foi demonstrado que os personagens que não se alimentavam corretamente, passavam mal e ficavam fracos, pois não tinham os nutrientes adequados para o seu corpo. Durante a apresentação, as crianças tiveram momentos para tirar suas dúvidas sobre os alimentos e sobre a importância dos nutrientes. Em se tratando de crianças menores, as explicações durante a ação educativa ocorreu num linguagem próximo do deles, explicando questões fisiológicas dentro do universo de entendimento dos mesmos. **Conclusão:** as ações de educação em saúde, com metodologias lúdicas, permitem com que as crianças tenham uma melhor compreensão acerca de hábitos alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde para prevenção do câncer cervico uterino: relato de experiência

Ewellyn Lima Rocha <sup>1</sup>, Fernando de Souza Lima <sup>2</sup>, Patrícia Gomes Borges <sup>2</sup>, Ana Carla Cavalcante Ferreira <sup>2</sup>, Adriana Alaide Alves Moura <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio Castanhal (ewellynlr00@gmail.com)

<sup>2</sup> UFPA

### Resumo

**Introdução:** o câncer de colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres. **Objetivo:** relatar uma ação educativa acerca do tema prevenção do câncer cérvico uterino. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado por discentes do curso bacharelado em Enfermagem da faculdade Estácio, campus Castanhal, realizado no mês de Setembro de 2019 com usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBS) João Cândia, localizada no município de Castanhal, Pará. **Resultados:** a ação educativa foi realizada no sala de espera da UBS. Inicialmente foi escolhido um discente para realizar o acolhimento das mulheres por meio da apresentação do grupo e da atividade que seria realizada. Em seguida deu-se início à explanação sobre a temática com a utilização de tecnologia educativa do tipo leve-dura (flip chart) contendo informações objetivas e ilustrativas acerca da realização da Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU). As participantes demonstraram grande interesse sobre a temática, manifestado através da interação com os discentes, por meio de dúvidas, do relato de suas vivências e das respostas aos questionamentos apresentados durante a ação. Essa atividade se mostrou como uma oportunidade de compartilhar experiências e sentimentos, bem como discutir sobre a importância da promoção e da prevenção contra o câncer do colo do útero. **Conclusão:** as atividades educativas permitem a troca de saberes entre os palestrantes e os ouvintes. Corroborando assim, para promoção a saúde e prevenção de agravos.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Choque circulatório: visão geral da classificação e das novas formas de conduta

Mariana Santana Silva Andrade <sup>1</sup>, Alanna Barbosa Mendonça Melo <sup>1</sup>, Bruna Cremildes da Costa Correia <sup>1</sup>, Maria Valentina Castro Teixeira Pereira <sup>1</sup>, Pâmela Nicole da Silva Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Ages de Medicina (contato@faculdadeages.com.br)

### Resumo

**Introdução:** o Choque Circulatório caracteriza-se pela falência circulatória aguda, a qual provoca um estado de hipoperfusão tecidual. Atualmente, percebe-se altos índices de mortalidade, decorrentes de diagnóstico tardio, terapêutica inadequada e conhecimento insuficiente. **Objetivo:** abordar a classificação do choque circulatório, associada às novas formas de conduta. **Metodologia:** consistiu-se numa revisão bibliográfica de artigos escritos entre 2014 e 2019, realizada a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa. **Resultados:** percebeu-se que existem classificações para o choque circulatório, isso gera diagnóstico demorado e controverso. A geral, foi definida como a redução da pressão de enchimento capilar. A específica, subdivide-se em choque: hipovolêmico, mais frequente, decorre da redução da volemia sanguínea; cardiogênico, conseqüente à redução do débito cardíaco; distributivo, decorre da vasodilatação periférica; séptico, por de infecção grave; anafilático, por resposta alérgica exagerada; neurogênico, conseqüente à perda súbita do tônus vascular nervoso; obstrutivo, ocasionado pela obstrução de grandes vasos ou do coração. Diante das diferentes causas, quando o choque circulatório apresenta disfunção orgânica, ele é tratado com reposição volêmica, se o paciente for não responsivo, utiliza-se drogas vasoativas, sendo as principais a noradrenalina e vasopressina. Caso apresente disfunção do miocárdio, administra-se dobutamina, já em choques refratários, realiza-se corticoterapia com hidrocortisona. **Conclusão:** as diversas classificações clínicas do choque circulatório resultam no diagnóstico tardio e, geralmente, incerto. Portanto, as novas formas de conduta apresentam-se como alternativa para modificar o quadro atual das altas taxas de mortalidade.

**Palavras-chave:** Choque circulatório. Classificação. Conduta.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Atualização do cartão vacinal de crianças: a escola como parceira no aumento da cobertura vacinal**

**Kiara Mendes Campos<sup>1</sup>, Hosana Mirelle Goes e Silva Costa<sup>1</sup>, Anne Caroline Brito de Carvalho<sup>1</sup>, Wilder do Nascimento Araújo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (kiaramenndes@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 1973, é considerado um marco na história da saúde pública brasileira e serve como referência em nível mundial por atuar na erradicação e controle de doenças imunopreveníveis. Por meio dele, vacinas e soros são disponibilizados para a população de forma gratuita seguindo o esquema preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Todavia, apesar da sua importância, estratégias como a busca ativa de crianças com cartões vacinais incompletos são necessárias na busca por atingir a meta de cobertura vacinal estipulada pelo MS. Assim, desenvolveu-se como processo avaliativo Disciplina de Enfermagem no Processo Saúde/Doença da Criança e do Adolescente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ações de atualização do cartão vacinal no ambiente escolar. **Objetivo:** alcançar o público-alvo através da parceria entre Escola e Unidade de Saúde e oportunizar a atualização dos cartões vacinais das crianças do Colégio Rei Emanuel, mediante o encaminhamento para UBS Vereador Lahyre Rosado, ambos localizados no município de Mossoró-RN. **Metodologia:** leitura dos cartões vacinais para análise da situação vacinal da criança e orientação por meio de um bilhete destinado aos pais ou responsáveis indicando quais as vacinais estavam em atraso. **Resultados:** Foram analisados um total de 92 cartões de vacinação de crianças de 3 a 6 anos de idade. Desse total, cerca de 64% (58 cartões) foram notificados em situação de atraso. **Conclusão:** a alta taxa de esquemas vacinais em atraso aponta para a necessidade de reforçar as ações de busca ativa.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal. Saúde da criança. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Assistência de enfermagem a criança com sepse

Ansara Luiza Lemos de Almeida <sup>1</sup>, Luana Holanda Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – Rondônia (ansaraluiza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as infecções neonatais podem ser adquiridas na fase pré-natal e pós-natal. Na vida intra-uterina a forma mais popular de contaminação fetal é por via amniótica, devido à infecção materna, através de uma ruptura antecipada de membranas. A sepse neonatal é um tipo de infecção geral, sendo considerado um dos grandes motivos de perda dos recém-nascidos. **Objetivo:** realizar um estudo sobre a assistência de enfermagem à criança com sepse. **Metodologia:** trata-se de um relato investigativo baseado na base de dados da BVS, com a busca de artigos científicos publicados que trazem os Diagnósticos e Intervenções. **Resultados:** taxonomia de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem: Padrão Respiratório ineficaz; Risco para infecção; Termorregulação ineficaz; Nutrição desequilibrada; Risco de déficit de volume hídrico. Intervenções: Posicionamento adequado; Administrar antibióticos conforme prescrição; Assegurar estrita assepsia; Berço de calor radiante; Hidratação EV; Avaliar hidratação. **Conclusão:** destarte, observou-se que a infecção prematura na fase neonatal segue sendo uma doença de complicada identificação. A manipulação destes recém-nascidos é dificultosa e visa a ser superdimensionado frente à proporção e crescimento da doença. Sendo assim, comete à enfermagem detectar precocemente os sinais que consigam mostrar a sua ocorrência, com o objetivo de realizar de forma efetiva a sua conduta como profissional de saúde designado aos cuidados totais com os enfermos.

**Palavras-chave:** Assistência. Sepse. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ações voluntárias de educação em saúde para crianças e adolescentes: casa mamãe margarida**

**Leidy Nara Andrade Soares Pereira<sup>1</sup>, Maria Luiza Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (Inas.enf18@uea.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a violência sexual infantil, reconhecida como uma questão social e de saúde pública, vem crescendo exponencialmente no Brasil, necessitando da prática dos profissionais da saúde com ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, destinadas a crianças e adolescentes. A instituição Casa Mamãe Margarida situada em Manaus-AM cuida de crianças que sofrem com diferentes problemas sociais, entre eles a violência sexual e tem suas vidas afetadas. Para auxiliar e promover o processo do cuidar dessas crianças vem sendo realizado um trabalho de educação em saúde com ações voluntárias por um grupo de acadêmicas de enfermagem. **Objetivo:** descrever o desenvolvimento das ações educativas e produção de conteúdo educativo aplicados junto às crianças e adolescentes da referida Instituição. **Metodologia:** relato de Experiência. Descritivo. Projeto voluntário “Educação em Saúde: um resgate da prática do cuidar”, com ações educativas e produção de materiais informativos, sendo construídas oficinas com as informações das crianças e adolescentes com a abordagem das participantes voluntárias, permitindo a integração de saberes e melhor compreensão dos assuntos. **Resultados:** produções compartilhadas e construídas em conjunto: a) apresentação sobre higienização pessoal e oral e b) esclarecendo sobre IST; c) roda de conversa – dialogando sobre “Beleza...eu tenho!!!”, ancorado na apresentação sobre higienização; d) aplicação de jogos lúdicos aplicados as crianças de até 10 anos. **Conclusão:** toda prática a esse público, em especial, precisa ser incentivada e trabalhada com carinho e dedicação, buscando minimizar os traumas e contribuindo para a sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Criança e adolescente. Prevenção de doenças.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e a incidência da Doença Renal Crônica (DRC): uma análise do impacto do trabalho sobre a saúde dos pacientes do setor de Transplante Renal do Hospital Universitário da UFMA**

**Enaire de Maria Sousa da Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico/ UFMA (sousaenaire@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a instituição do SUS sugeriu a consideração de determinantes sociais da saúde (DSS) – tais como a moradia, o saneamento básico, o trabalho, a renda (...) – por ser consenso em meio aos estudiosos das ciências da saúde que muitos fatores de adoecimento estão relacionados às condições de vida dos indivíduos. Com base nisso, infere-se que o Maranhão, estado mais pobre do país segundo ranking IBGE, tenderá a apresentar cenários que colaborem com o processo de adoecimento das pessoas. **Objetivo:** analisar a relação entre as atividades laborais e o acometimento por DRC em pacientes do Maranhão. **Metodologia:** após aprovação pelo Comitê de Ética, realizou-se estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa. Foi realizada coleta de informações socioeconômicas referentes aos pacientes transplantados entre 2010 e 2018, totalizando 335 pacientes. **Resultados:** foi possível identificar que, quando tinham condições para o trabalho, 33% desenvolviam atividades relacionadas ao meio rural (lavoura e pesca), 20% se encaixou na categoria “autônomo”, 13% atuam com o serviço doméstico, seja na prestação de serviços ou voltados ao próprio lar. Apenas 2% atuava em profissões que exigiam o ensino superior. **Conclusão:** Considerando que a DRC possui doenças de base, observou-se que o desenvolvimento das mesmas envolve uma população de poder aquisitivo diminuído, fato que se reflete nas atividades desenvolvidas. O acesso aos serviços de saúde, assim como aos conhecimentos necessários ao autocuidado, não se insere na realidade das pessoas pauperizadas, que tendem a piorar seus estados de saúde mediante as condições que envolvem os trabalhos desenvolvidos.

**Palavras-chave:** Determinantes Sociais da Saúde. Trabalho. Doença Renal Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A Incidência do uso de drogas lícitas e ilícitas em adolescentes de uma escola do município de Mossoró-RN

**Bárbara Daniely dos Santos Silva<sup>1</sup>, Anne Caroline Brito de Carvalho<sup>1</sup>, Ana Carolina Nunes Nóbrega Diniz<sup>1</sup>, Hosana Mirelle Goes Silva e Costa<sup>1</sup>, Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira<sup>1</sup>, Wilder do Nascimento Araujo<sup>1</sup>, Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (Bárbaradanielysilva@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o consumo de drogas lícitas e ilícitas entre os adolescentes é apontado como um fator bastante preocupante na sociedade e este torna-se ainda mais preocupante quando o seu uso se faz no meio escolar. Dessa forma, as escolas, as universidades e as Unidades Básicas Saúde (UBS) devem desempenhar um papel ativo na construção de estratégias que busquem desenvolver a prevenção, a promoção da saúde e trabalhar a conscientização dos alunos. **Objetivo:** conhecer a incidência do uso de substâncias lícitas e ilícitas pelos os estudantes e desenvolver um conjunto de ações com os alunos da escola Estadual João Paulo II, localizado no Alto do Sumaré, Mossoró-RN. As ações foram realizadas pelos discentes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na disciplina “Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Criança e do Adolescente”, e a UBS Vereador Lahyre Rosado. **Metodologia:** utilizou-se o Assist-Teen, um questionário para triagem do uso de álcool, tabaco e outras substâncias, nos adolescentes entre 12 a 18 de idade de forma voluntária. **Resultados:** 78 alunos da escola responderam o formulário e 48,7% relataram o uso dessas substâncias, a maior incidência foi do sexo feminino, na faixa etária dos 14 anos de idade, sendo o álcool e maconha as substâncias mais usadas entre os adolescentes. **Conclusão:** a atividade se deu como uma possibilidade de poder refletir sobre as condições de saúde e do papel da escola, da universidade e das unidades de saúde ao realizar um trabalho articulado na prevenção, promoção e conscientização em saúde.

**Palavras-chave:** Drogas. Adolescentes. Escola.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Institucionalização infantil e educação em saúde: uma revisão integrativa

**Bruna de Souza Diógenes<sup>1</sup>, Yara Martins Gurgel<sup>1</sup>, Márcia Ferreira de Araújo Rodrigues<sup>1</sup>,  
Gilmara Ferreira de Araújo<sup>1</sup>, Eufrasia Santos Cadorin<sup>1</sup>, Viliane Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE (fga.brunadiogenes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** tendo em vista a importância das condições ambientais no desenvolvimento de um indivíduo, bem como a privação de estímulos a que crianças institucionalizadas estão sujeitas, observa-se a importância da execução de ações preventivas junto a essa população. **Objetivo:** descrever, através de um levantamento de produção científica, os efeitos de atividades de educação em saúde na melhora das condições de vida de crianças institucionalizadas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas de artigos através dos bancos de dados SCIELO, Google Acadêmico e BVS. Foram adotados como critérios para seleção: estudos completos, publicados entre os anos de 2009 a 2019, nos idiomas português e inglês. Foram critérios de exclusão: resenhas, dissertações, teses, anais de congresso e boletins epidemiológicos. **Resultados:** crianças institucionalizadas apresentam baixos escores de desempenho escolar, maior agressividade, ansiedade, timidez e instabilidade emocional, bem como frequentes atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente na área da linguagem. Por outro lado, intervenções com foco na Educação em Saúde, implantada em idades precoces e com a colaboração de diferentes profissionais, podem minimizar esses impactos. **Conclusão:** pesquisas direcionadas ao levantamento do perfil epidemiológico e, no caso em questão, de institucionalização, podem contribuir significativamente para um melhor direcionamento e aprofundamento quanto ao tipo de assistência a ser prestada, objetivando uma melhor promoção, proteção, e reabilitação da saúde. Atrelado a esse fato, o material construído poderá servir de subsídio teórico norteador para futuras pesquisas em Fonoaudiologia, bem como na concretização de políticas públicas mais abrangentes pensando a interface Fonoaudiologia- Saúde- Educação.

**Palavras-chave:** Criança Institucionalizada. Desenvolvimento Infantil. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promovendo ações educativas de saúde auditiva com alunos do ensino fundamental: relato de experiência

**Bruna de Souza Diógenes<sup>1</sup>, Eufrasia Santos Cadorin<sup>1</sup>, Yara Martins Gurgel<sup>1</sup>, Gilmara Ferreira de Araújo<sup>1</sup>, Santillana Úrsula Silva Araújo<sup>1</sup>, John kenede Batista Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE (fga.brunadiogenes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é incumbência do fonoaudiólogo, inserido no âmbito escolar, o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, partindo do pressuposto de que esta promoção torna possível evitar ou minimizar danos potenciais à qualidade de vida da população. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Fonoaudiologia no desenvolvimento de uma oficina de saúde auditiva, no ano de 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O evento aconteceu em dois momentos, a saber: no primeiro, a abordagem voltou-se ao tema “ Higiene Auditiva: como devo fazer?”, enfatizando a importância da correta higienização do ouvido e cuidados necessários, por meio de orientações práticas com uso de materiais confeccionados pelos estagiários. Em seguida foi apresentado o tema “ Saúde Auditiva X Ruído”, pautado nos aspectos da saúde auditiva do professor e dos educandos, criando estratégias que minimizassem o impacto do ruído dentro da sala de aula. Ao final foi realizada a apresentação de uma paródia, composta pelos próprios acadêmicos. **Resultados:** os participantes apresentaram feedback positivo, evidenciando pontos dos quais não tinham conhecimento, como a importância do cerúmen e riscos da introdução de objetos estranhos no canal auditivo. A oficina tornou-se também uma ferramenta de aprendizado prático para os estagiários e permitiu o desenvolvimento de aspectos como respeito e trabalho em grupo. **Conclusão:** a realização de ações preventivas são ferramentas imprescindíveis para a conscientização da população sobre o autocuidado, pois além de gerar qualidade de vida para a população é uma alternativa menos onerosa que a saúde curativa.

**Palavras-chave:** Audição. Autocuidado. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## A importância dos cuidados paliativos na pediatria

Yasmin Clara Fernandes Ribeiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, FAHESP/IESVAP (yasminclarafernandes37@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a medicina moderna aborda a necessidade de observar o paciente de forma holística, ou seja, o paciente passa a ser visto como um ser complexo disposto em uma comunidade em meio a diversos fatores que influenciam diretamente, sendo a doença parte de um todo e não o alvo central. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi efetuar uma análise bibliográfica a cerca da importância dos cuidados paliativos em uma visão holística frente a pediatria. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura. A busca por publicações para a composição deste estudo foi feita através das bases de dados: MEDLINE e SCIELO, com palavras chaves cadastrados no DeCS. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que contemplassem a pergunta norteadora em português e inglês. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos que não abordavam a visão multidisciplinar. Foi realizado um refinamento criterioso 05 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** foi observada a necessidade de um cuidado amplo e multidisciplinar ao paciente e a seus familiares visto que a finitude da vida é uma temática extremamente delicada, em especial na pediatria. **Conclusão:** os cuidados paliativos são medidas necessárias para suavizar o sofrimento e ajudar no enfrentamento da morte, vendo essa não como um inimigo e sim como um processo natural. É essencial que os profissionais tenham um amadurecimento pessoal para perceber as demandas do seu paciente, assim como conhecer as doenças envolvidas e as possibilidades de intervenção, farmacológicas e não farmacológicas, integrando aspectos psicossociais e espirituais ao cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Atenção Multiprofissional. Pediatria.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Ideação suicida entre estudantes de graduação em medicina

Karolini Zambelli <sup>1</sup>, Pamella Souza <sup>1</sup>, Maria Carlota Rezende Coelho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (karolinizamb@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os problemas associados à saúde mental em estudantes de medicina têm sido objeto crescente em todo mundo e se destaca perante outros cursos de graduação. No entanto, esse assunto é negligenciado pelo corpo pedagógico, há pouca assistência aos alunos, o que pode ocasionar a ideação suicida na vida do estudante de medicina, como também consequências futuras indesejáveis. **Objetivo:** avaliar a ideação entre alunos do curso de graduação em medicina da Escola de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Metodologia:** estudo quantitativo observacional com caráter descritivo e longitudinal. Serão avaliados 360 discentes que participaram do projeto “Espiritualidade entre estudantes de graduação em medicina: por que conhecer?” por meio do Índice de Risco de Suicídio (IRIS). **Resultados:** ampliação do conhecimento na área através da publicação, além de contribuir com informações sobre a ideação suicida entre os discentes e professores para o desenvolvimento de ações de prevenção ao suicídio e acompanhamento dos alunos pelo NAD. **Conclusão:** possibilitar o esclarecimento sobre a questão da ideação suicida entre alunos de medicina e ampliar o banco de dados para pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** “Ideação Suicida”. “Estudantes de Medicina” “Ensino”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O impacto do diagnóstico da trissomia do cromossomo 21 em mães residentes em porto velho: uma intervenção pedagógica

Camila dos Santos Guimarães Riquelme <sup>1</sup>, Jade Karolynna de Araújo Dias Forechi <sup>1</sup>, Laura Rasul de Lima <sup>1</sup>, Milena Rafaela Pinto Moraes de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Unisl(camila.sguima@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Trissomia do 21 pode ser diagnosticada clinicamente ou laboratorialmente, sendo responsabilidade do profissional de saúde informar adequadamente de forma clara e explicativa aos pais. Todavia, a maioria deles admitem não receber formação em como dar notícias difíceis, desse modo, relatam sentir-se ansiosos, desconfortáveis e impotentes ao ter que comunicar o diagnóstico às famílias. **Objetivo:** realizar intervenção pedagógica através de confecção de cartilhas que serão entregues em ambiente materno hospitalar e confeccionar folder para publicação em meio virtual. **Metodologia:** trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência no qual foi levado em consideração as principais queixas encontradas por mães para produção da cartilha. Utilizando como base o livro Trissomia 21: (nutrição, educação e saúde) do Zan Mustacchi. **Resultados:** foram produzidas cartilhas no tamanho 11 x 8,5cm no site Canva, utilizando linguagem clara e dinâmica através de imagens. Destas, foram impressas 100 unidades, as quais serão distribuídas posteriormente em ambiente hospitalar para acolhimento dos pais além de folder virtual publicado em redes sociais. **Conclusão:** conseguir esclarecer de forma pedagógica, como o diagnóstico da Trissomia do 21, pode ser noticiado aos pais por meio de condutas humanizadas.

**Palavras-chave:** Trissomia do 21. Síndrome de down. Humanização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A importância da disciplina de epidemiologia médica para o aluno do ciclo básico

Camila dos Santos Guimarães Riquelme <sup>1</sup>, Larissa Caroline Ferreira Rocha <sup>1</sup>, Thabata Aparecida Gonçalves Freitas Nunes Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (camila.sguima@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a epidemiologia é a ciência que estuda a frequência, distribuição e determinantes de eventos relacionados à saúde. Tendo uma aplicabilidade, em especial na medicina preventiva que é uma das áreas estudadas na graduação de Medicina. **Objetivo:** relatar o contato dos acadêmicos de Medicina com a epidemiologia e a importância na sua formação. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Saúde Coletiva IV, ministrada no quarto período do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior no município de Porto Velho. **Resultados:** a atividade desenvolveu-se a partir da discussão das portarias 204 e 205 de fevereiro de 2016, além de atividades, como aplicação das portarias em estudos de casos e levantamento de dados epidemiológicos em uma plataforma pública, tendo sido elaborado um produto, com intervenções acerca do que foi encontrado e tabulado. Ao destacar o perfil epidemiológico de comunidades assistidas por uma unidade básica de saúde, assim, proporcionando informações com potencial de alterar ou impactar os determinantes da saúde do indivíduo ou da população ali inserida. **Conclusão:** assim, observa-se que o contato do estudante de medicina com a epidemiologia durante o ciclo básico, contribui de forma positiva para a sua formação, tendo em vista que o mesmo é colocado em contato com dados reais referente a saúde da população adstrita e as responsabilidades são ampliadas para além da obrigatoriedade de notificação compulsória, visando buscar a promoção de saúde e prevenção de agravos da comunidade.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Epidemiologia. Saúde coletiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As consequências na qualidade de vida em idosos ativos e sedentários

José André da Silva <sup>1</sup>, Maria Milaneide Lima Viana <sup>1</sup>, Jessica Lorena Palmeira de Moraes <sup>2</sup>,  
Larissa Pereira Monteiro <sup>3</sup>, Alane Cavalcante de Oliveira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (joseandre.enf@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIESP

<sup>3</sup> Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

### Resumo

**Introdução:** devido à elevação na perspectiva de vida da população e a diminuição da morbidade nos últimos anos, observou-se o aumento da atenção com a qualidade de vida da população. A procura por pesquisas ligadas ao exercício físico e com o progresso do envelhecimento saudável cresceu, surgindo um grande impacto na qualidade de vida da pessoa idosa. A perspectiva de vida na população senil cresceu expressivamente nesses anos, o que promove um aumento evidenciado nas pessoas idosas. **Objetivo:** elucidar as consequências da qualidade de vida dos idosos ativos e sedentários. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, que buscou responder a seguinte questão norteadora: de que maneira à população idosa se conscientizará sobre os benefícios da atividade física e quais as consequências do idoso sedentário e daquele que é ativo? A pesquisa foi realizada através de artigos científicos, consultados nos bancos de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, entre o período de 2010 a 2018, utilizando os descritores: atividade física, sedentarismo e idosos. Nesse ensejo, o total de 15 artigos constituíram a amostra deste estudo. **Resultados:** espera-se que haja consciência dos benefícios promovidos pelos exercícios físicos. **Conclusão:** a pesquisa ilustrou a importância da atividade física em idosos para conscientizá-los que o exercício físico deve fazer parte da vida de todos os seres humanos para uma boa qualidade de vida, principalmente na vida da pessoa idosa dando ênfase sobre as consequências que o sedentarismo pode causar e como o envelhecer se torna saudável desde que a atividade física seja inclusa na rotina.

**Palavras-chave:** Atividade física. Sedentarismo. idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Responsabilidade materna no cuidado com o recém-nascido sob a percepção de primíparas

Camila Santos do Couto <sup>1</sup>, Conceição de Maria de Albuquerque <sup>2</sup>, Jéssica Chaves <sup>2</sup>, Mirna Albuquerque Frota <sup>2</sup>, Lívia Silva de Almeida Fontenele <sup>2</sup>, Jane Cristina Anders <sup>1</sup>, Ana Beatriz Mesquita da Silveira <sup>2</sup>, Bárbara Praxedes Rodrigues <sup>2</sup>, Camila dos Santos Menezes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

<sup>2</sup> Universidade de Fortaleza / UNIFOR

### Resumo

**Introdução:** o nascimento de um filho é considerado um dos acontecimentos mais importantes na vida dos pais, marcando o início de uma nova fase da vida de um casal constituindo assim uma família. **Objetivo:** compreender a responsabilidade materna no cuidado com o recém-nascido sob a percepção de primíparas. **Metodologia:** estudo qualitativo realizado no Alojamento Conjunto em um hospital de nível secundário de Fortaleza/CE com 20 puérperas primíparas. Realizado no período de agosto a setembro de 2019 em duas etapas: observação não participante e entrevista semiestruturada. A análise de dados embasou-se na análise do *corpus* com formação de categorias temáticas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 1.508.595. **Resultados:** as puérperas entrevistadas relataram que as mudanças no seu padrão de vida ocorreram desde a descoberta da gravidez. “Quando a gente descobre que será mãe tudo muda e precisamos abrir mão de tanta coisa. Tive que mudar minhas prioridades e criar responsabilidade” (P19). “Muita coisa mudou desde que eu descobri que iria ser mãe. Vi que agora preciso criar mais responsabilidade e pensar no meu filho, não tem como eu fazer o que eu fazia antes” (P12). Houve relatos sobre a nova adaptação após o nascimento do filho e o quanto exige responsabilidade cuidar de um recém-nascido. **Conclusão:** constatou-se que estas mulheres, ao se tornarem mães, perceberam a necessidade de se adaptar para assumirem a figura materna. Dessa forma, tendo que moldar-se e reinventar-se para a maternidade, além de toda a pressão social relacionada ao papel materno.

**Palavras-chave:** Poder familiar. Relações mãe-filho. Alojamento conjunto

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização de *flyer* educativo como estratégia de educação em saúde realizados por alunos do segundo período de medicina: relato de experiência

Rafael Garcia Arnaldo <sup>1</sup>, João Victor Seady de Souza David Deitos <sup>1</sup>, Leonardo Cardoso Lima <sup>1</sup>, Walmer Alfredo Silva Siqueira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (rafaelgarnaldo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica que atinge 20,9 % da população de Porto Velho-RO (segundo os dados do Ministério da Saúde em 2018), considera-se HAS uma pressão acima de 140/90 mmHg e grave quando acima de 180/120 mmHg. Sendo um fator de risco para ocorrência de doenças cardíacas, denota-se que 90% dos casos são herdados dos pais, porém, os hábitos de vida do paciente influenciam para este problema. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em educação em saúde por meio de *flyer*. **Metodologia:** o trabalho foi realizado na disciplina de Saúde Coletiva II por estudantes do segundo período de Medicina, e notou-se certo desconhecimento da população referente a um conjunto de hábitos que levariam ao quadro clínico hipertensivo, entre eles a ingestão de bebidas, fumo, sal e alguns alimentos. Deste modo, houve-se um debate e constatou-se que a predominância de pacientes hipertensivos está clinicamente relacionada com seus hábitos de vida, idade e fatores genéticos. **Resultado:** diante disso, a intervenção ocorreu no Espaço Alternativo de Porto Velho-RO (local de caminhada e passeio), onde foram distribuídos 110 *flyers*. **Conclusão:** através da intervenção foi possível conscientizar as pessoas da importância do tratamento dessa doença corrigindo principalmente os hábitos de vida, notou-se que ao receberem os *flyers* mostraram-se interessados com o assunto e leram o conteúdo apresentado. Denota-se a grande importância para os graduandos do ciclo básico, em sua formação, este contato direto com a população, gerando conhecimento e experiências, além do beneficiamento passado à população.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial sistêmica. Educação em saúde. Doença.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil de atendimento pré-hospitalar realizado por um grupo de resgate voluntário

RUIZ, L.S.<sup>1,3</sup>, SANTOS, L.T.V.<sup>1</sup>, PRADO, T. M.<sup>2</sup>, ROLOFF, A.<sup>2</sup>, LIMA, I.D, I.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> TopMed (leehruiz@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) – Gravataí/RS

<sup>3</sup> GRAVE

<sup>4</sup> Hospital Santa Isabel/Blumenau/SC

### Resumo

**Introdução:** o atendimento pré-hospitalar (APH) realiza assistência a vítimas de eventos traumáticos, psiquiátricos, cirúrgicos e/ou clínicos, podendo causar sofrimento, sequelas, ou até mesmo ocasionar a morte. Assim há garantia de atendimento precoce e acesso ao sistema de saúde. **Objetivo:** caracterizar perfil de APH prestados por grupo de resgate voluntário da região metropolitana de Porto Alegre/RS. **Metodologia:** estudo descritivo, levantamento retrospectivo, pesquisa documental em ONG (GRAVE) entre 2016 – 2020, Cachoeirinha/RS. **Resultados:** espera-se informação de registro dos atendimentos (750) realizados pelo grupo como: número do atendimento, data, horário e motivo; dados de identificação do paciente; exame primário (condições vias aéreas, respiração, circulação, neurológico e exposição da vítima); sinais vitais, incluindo, oximetria, HGT e Glasgow (inicial e final); possíveis procedimentos efetuados (colocação Guedel, aspiração, ressuscitação cardiopulmonar, desfibrilação, curativo, imobilização membros, imobilização KED, imobilização prancha e colar cervical); possíveis materiais utilizados e materiais pendentes nos hospitais referência do grupo; viatura utilizada na ocorrência; possíveis incidentes para não realização do socorro (falso chamado, óbito da vítima, recusa de atendimento, recusa de hospitalização, vítima não se encontra mais no local, cancelamento do chamado ou vítima em estado normal); equipe de atendimento ( nome condutor, rádio operador/a, socorrista/s e socorrista responsável); instituições envolvidas no atendimento (SAMU, PM, PRE ou outros); observações. **Conclusão:** com a caracterização do APH, é possível identificação de fatores benéficos à sociedade como relevância do serviço e dificuldade (s) de atendimento. Estratégias de aperfeiçoamento poderão estar relacionadas a organização e regulamentação dessa prática, e consequentemente, garantia de melhor atendimento as vítimas.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde. Ferimentos e lesões. Serviços médicos de emergência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Pedagogia hospitalar como cuidado em saúde

Weide Dayane Marques Nascimento <sup>1</sup>, Valquíria Maria de Paula <sup>1</sup>, Régia Carla Vasconcelos Elias <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. E-mail: weideday@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> FAVENI

### Resumo

**Introdução:** pedagogia hospitalar contribui para o atendimento integral à criança em tratamento, representa uma atenção global ao indivíduo, busca o pleno desenvolvimento de faculdades cognitivas, físicas, emocionais e sociais. **Objetivo:** analisar práticas educativas durante tratamento oncológico pediátrico. **Metodologia:** trata-se de revisão de literatura, usando banco de dados da BVS e Google acadêmico, em 2019. **Resultados:** verificou-se que, como estudar é uma necessidade e um direito de todos, a escola hospitalar aparece como mais um elemento para compor o atendimento integral ao doente, conforme preconiza a Constituição Federal. Assim como a humanização implica em solidariedade e respeito, o paciente sem prognóstico deve ter preservadas a autonomia e dignidade, alcançando a boa morte. O pedagogo em hospitais atua em diferentes espaços, como em brinquedotecas, ambulatórios, quartos, enfermarias e classes hospitalares. Busca-se estratégias possíveis para o desenvolvimento de atividades lúdicas, favorecendo o processo de cura ou bem-estar da criança, com qualidade de vida. **Conclusão:** o brincar objetiva transformar o ambiente das enfermarias em um local prazeroso e que permita uma adaptação melhor às condições que a criança enfrenta. Tais formas de atendimento são relevantes socialmente, pois assegura o direito de crianças e adolescentes, que, por uma situação adversa, tiveram seu processo de escolarização não realizado ou interrompido. Além de aproximar à rotina social outrora perdida. Observou-se, porém, que a legislação não garante a efetivação do serviço em sua completude, sendo necessários avanços nas políticas públicas para cumprir o direito adquirido e modificar a realidade atual, marcada pela pouca oferta de classes nos hospitais.

**Palavras-chave:** Saúde. Pedagogia. Políticas Públicas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores associados a hiperbilirrubinemia neonatal patológica

Camila Martins Soares <sup>1</sup>, Caroline Martins Soares <sup>2</sup>, Fabriny Carezoli Medeiros de Assis <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Mineiros (camila\_m\_soares@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia

### Resumo

**Introdução:** a hiperbilirrubinemia neonatal fisiológica, corresponde a um dos problemas mais frequentes nesse período, isso porque o metabolismo de bilirrubina do neonato está em fase de adaptação, no qual o nível de bilirrubina total sérica aumenta após o nascimento, atingindo o pico médio por volta do terceiro ao quarto dia de vida. Porém, quando se fala de icterícia patológica, deve-se levar em conta o tempo de aparecimento dessa, no qual é precoce, aparecendo antes mesmo das 24 horas de vida e apresentando valores de bilirrubina total acima de 12 mg/dL, o que é um alerta para a presença de fatores que levam a esse processo patológico, como doença hemolítica (Rh, ABO e outros antígenos), idade gestacional 35-36 semanas, dificuldade no aleitamento materno exclusivo, fatores étnico-raciais e familiares, deficiência de G6PD, entre outros. **Objetivo:** identificar os fatores que estão associados a hiperbilirrubinemia patológicas em neonatos. **Metodologia:** utilizou-se de revisão bibliográfica e artigos. **Resultados:** os fatores mais relacionados a hiperbilirrubinemia são por incompatibilidade sanguínea, com a mãe antígeno D negativo e o RN positivo, irmão com icterícia neonatal que passou por tratamento fototerápico, descendentes asiáticos, RN com pouca oferta láctea sofrendo uma perda de peso de maior que 7% do peso do nascimento, entre outros. **Conclusão:** visto que os sinais de hiperbilirrubinemia patológica inicia-se antes das 24 horas após o nascimento, é importante a investigação dos fatores que levaram a esse processo patológico, para um melhor tratamento.

**Palavras-chave:** Hiperbilirrubinemia neonatal. Icterícia patológica. Fatores de risco.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Oficina “eu reconheço sinais de alerta no pré-natal e puerpério” – distrito sanitário VII – Recife – PE

Fernanda Evelyn Silva <sup>1</sup>, Thâmara Onofre de Melo <sup>2</sup>, Thaysa Onofre de Melo <sup>2</sup>, William Max do Nascimento Marcelino <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (ferevelyn7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes de Pernambuco

<sup>3</sup> Centro Universitário de Boa Viagem UNIFBV

### Resumo

**Introdução:** a Atenção Básica é porta de entrada dos serviços de pré-natal e acompanhamento puerperal e conta com profissionais médicos e enfermeiros, que devem tratar o ciclo gravídico-puerperal de forma integrada. A assistência pré-natal e puerperal pode auxiliar o diagnóstico e tratamento adequado das afecções, além de fiscalizar fatores de risco que gerem complicações, proporcionar agradável saúde à mãe e bom desenvolvimento do feto; e diminuir os índices de morbimortalidade fetal e materna. **Objetivo:** descrever a aplicação da oficina “Eu reconheço sinais de alerta no pré-natal e puerpério” no Distrito Sanitário VII- Recife-PE. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo da Oficina: “Eu reconheço sinais de alerta no pré-natal e puerpério” do Projeto de Redução de Mortalidade Materna, para os profissionais da APS do Distrito Sanitário VII, em três (03) encontros utilizando a metodologia ativa. **Resultados:** foi evidenciada a necessidade de ser estimulado o acompanhamento de forma integral, e que sejam realizados os exames recomendados, detectadas e tratadas precocemente as alterações, evitando qualquer risco ao binômio mãe-bebê. **Conclusões:** a mortalidade materna e fetal é um grave problema de saúde pública no Brasil; sendo assim, o conhecimento adequado sobre pré-natal e o puerpério e a identificação precoce de sinais de alerta às condições ameaçadoras da vida são primordiais.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Puerpério. Saúde da mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Em tempos de pandemia, ter saúde é (só) não se contaminar? os impactos do covid-19 na saúde

Auralice Carlos Cavalcante <sup>1</sup>, Mikael Iago da Cunha Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande (auralice.carlos@gmail.com)

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

### Resumo

**Introdução:** são inegáveis os efeitos do COVID-19 na sociedade. O contexto de pandemia tem impactado no adoecimento dos indivíduos, podendo chegar à morte. Não obstante, esse cenário também tem gerado outras consequências. **Objetivo:** buscou-se relacionar os efeitos do COVID-19 na saúde população geral, a partir do conceito de saúde estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca da percepção dos autores, que atuam no contexto de combate à pandemia. **Resultados:** a saúde é definida, segundo a OMS, como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Desse modo, os efeitos do COVID-19 à saúde da população podem estar atribuídos a estas dimensões, atreladas às consequências físicas: existência do vírus que gera contaminação do indivíduo, repercutindo no adoecimento à morte; podendo haver efeitos relativos à saúde mental, como medo de contaminação e/ou morte de pessoas próximas, ansiedade e angústia pela incerteza do futuro, estresse, sentimento de solidão, etc; de forma que existem influências sociais e econômicas como a mudança das dinâmicas de trabalho, contribuindo para condições precárias de trabalho, desemprego e, sobretudo, a falta de contato com outras pessoas a fim de evitar a contaminação do vírus. **Conclusão:** dessarte, percebe-se a importância de se ampliar a visão para o contexto de pandemia, e desenvolver soluções holísticas que abranjam a complexidade de uma crise interdimensional, não afetando, somente, as pessoas adoecidas pelo COVID-19, a fim de se visualizar formas de intervenções que vão além da saúde biológica.

**Palavras-chave:** Covid-19. Saúde. OMS.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Severidade da neuropatia diabética em indivíduos acompanhados na atenção primária à saúde de Manaus

Ismaia Marry Amaral Menezes <sup>1</sup>, Luany Silva Pontes <sup>1</sup>, Jessilene da Silva e Silva <sup>1</sup>, Biatriz Melo Siva <sup>1</sup> Aline Arcanjo Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Educação Física/Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas  
(aline.arcanjo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a progressão da diabetes mellitus é cronicamente acompanhada da neuropatia sensorial e motora, com uma diminuição acentuada das aferências sensoriais (térmica, tátil, vibratória e proprioceptiva). **Objetivo:** identificar e classificar o grau da severidade da neuropatia por meio de sintomas clínicos. **Metodologia:** participaram do estudo 67 voluntários adultos de ambos os sexos, recrutados de UBS (Manaus-AM). Todos foram avaliados com o questionário para sintomas clínicos Michigan Neuropathy Screening Instrument (MNSI-Brasil), e exame físico dos pés (aparência, ulceração, reflexo aquileu, percepção à vibração no hálux e sensibilidade tátil). Os resultados obtidos com essas avaliações foram utilizados como variáveis de entrada no *Fuzzy Expert System* para classificação dos pacientes com: ausência de neuropatia, neuropatia leve, moderada ou grave. **Resultados:** os participantes foram classificados: neuropatia ausente (n=34; 54,4 ± 13,8 anos), neuropatia leve (n=17; 58,4 ± 12,62 anos), moderada (n=9; 62,0 ± 13,53 anos) e grave (n=7; 60,0 ± 6,35 anos). Os grupos foram homogêneos quanto a idade, massa, estatura, IMC e tempo de diagnóstico clínico da diabetes (p<0,05-Kruskal Wallis). Diabéticos com neuropatia leve, moderada e grave apresentaram mesma mediana de pontos no MNSI, contudo diabéticos graves exibiram comprometimento significativamente maior na avaliação física. **Conclusão:** diabéticos com neuropatia leve e moderada apresentam sintomas clínicos semelhantes, com poucas alterações no exame físico dos pés, contudo a neuropatia pode progredir para sintomas mais severos a partir desses estágios, sendo fundamental a realização frequente do exame com reconhecimento da condição sensorial pelos pacientes, e orientações para minimizar o risco de futuras ulcerações.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Severidade da neuropatia. Atenção primária.

**Área Temática:** Condições Sociais e Saúde



## A percepção do enfermeiro referente aos desafios encontrados na estratégia saúde da família para promover a saúde

Cíntia Pereira Ferreira <sup>1</sup>, Daniela Araújo Santos <sup>1</sup>, Franciany Marçal Assis Barros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Doctum de Serra. Serra-ES (cintiapfmenezes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** para o Ministério da Saúde, a promoção da saúde é um processo de aprendizagem à comunidade para melhorar a qualidade de vida, e assim, propiciar condições favoráveis entre as famílias, no trabalho, no lazer e no suporte social. **Objetivo:** este estudo propõe identificar os desafios que os Enfermeiros encontram ao promover a saúde na estratégia de saúde da família em algumas Unidades de Saúde do município de Serra-ES. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva com enfoque quali-quantitativo, foi realizado uma entrevista semi-estruturada e o cenário da pesquisa foi 25% das 23 Unidades de Saúde da Família do município. Para analisar os dados coletados utilizou-se o método de Bardin, a análise de enunciação de conteúdo. **Resultados:** a pesquisa evidenciou que o principal desafio em promover a saúde está relacionada com o estilo de vida das pessoas, dando destaque para a alimentação inadequada por gerar graves problemas a saúde e ser um dos motivos de geração de gastos assistenciais do SUS. **Conclusão:** percebe-se a execução da promoção e da educação em saúde, é necessário que haja a colaboração tanto da população e dos profissionais de saúde como também do governo. É relevante para o enfermeiro explorar outros tipos de atividades educativas, e em todos ambientes dentro e fora das unidades de saúde.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Promoção da Saúde. Saúde da Família

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Capacitação de cuidadores familiares para o cuidado com usuários que convivem com processos crônicos na atenção primária à saúde

Fabírcia Josely Oliveira Barbosa <sup>1</sup>, Lívia Cozer Montenegro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (fabricia.j@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** decorrente das Doenças Crônicas não transmissíveis o aumento do fenômeno da dependência de cuidados em virtude da debilidade física ou consequências incapacitantes resultam usuários convivendo com processos crônicos em seus domicílios. Esses usuários tornam-se dependentes do cuidado de familiares e juntos ficam expostos a uma complexa rede de sentimentos produzida pelo desconhecimento do tratamento e possibilidade de agravo da incapacidade. **Objetivo:** conhecer o processo de capacitação para cuidadores familiares responsáveis por usuários cronicamente dependentes no contexto da Atenção Primária da Saúde. **Metodologia:** estudo qualitativo, desenvolvido com 25 cuidadores familiares de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com roteiro semi-estruturado em visitas domiciliares entre agosto e setembro de 2016. A análise de conteúdo de Bardin foi utilizada para interpretar os dados que resultaram em três categorias: Orientação clínica para o cuidador familiar; Necessidade de capacitação profissional e Apoio dos profissionais da área de saúde. **Resultados:** a maioria das famílias alegam não ter recebido nenhum treinamento ou orientação do profissional de saúde para realizar cuidados em casa. Demonstraram o desejo de receber uma capacitação para conhecer os cuidados que devem ser realizados com mais segurança. Destacaram o potencial da Atenção Primária na continuidade do cuidado, porém o vínculo ainda não é uma realidade. **Conclusão:** as políticas públicas devem zelar pela qualidade de vida e capacitação do cuidador familiar incorporando -o a rede de saúde como elemento de fortalecimento da continuidade do cuidado na atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da Família. Cuidador. Políticas Públicas. Capacitação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Transtornos alimentares e saúde bucal

Silvia Milena Martins <sup>1</sup>, Anna Letícia Xavier de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Potiguar (silvia-mile2@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** a anorexia é um dos transtornos alimentares que mais afeta os jovens no mundo, causando traumas psicológicos e físicos, ainda prejudicando a saúde bucal do paciente. **Objetivo:** mostrar a importância do dentista no diagnóstico precoce e tratamento dos pacientes com transtornos alimentares. **Metodologia:** para realização deste estudo utilizamos as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram “Anorexia”, “Cavidade Oral” e “Diagnóstico”. Para a seleção dos artigos utilizamos o critério: ano de publicação 2000 a 2018. **Resultados:** os transtornos alimentares surgem da vontade excessiva de atender aos padrões impostos pela sociedade. A bulimia e anorexia são alguns deles. Estudos mostram que pacientes com esses distúrbios tem baixo peso e regurgitam com frequência, além de tender a descuidarem da saúde oral, gerando erosão dental e destruição dos tecidos duros dos elementos dentários, sendo esse o principal sinal para o diagnóstico no consultório odontológico. Alguns impactos gerados na cavidade oral são: erosão dentaria, xerostomia, úlceras no palato mole, halitose, hipersensibilidade, hipertrofia e aumento das glândulas salivares. O cirurgião dentista torna-se um dos primeiros profissionais a detectar esses problemas, podendo intervir junto com a equipe multidisciplinar para reestabelecer a saúde do paciente e não só tratar da boca. Algumas opções de tratamento: prescrição de bochechos com água e bicarbonato de sódio, fluoterapia tratamentos endodônticos, estéticos e restauradores. **Conclusão:** assim, é essencial a participação do dentista na equipe multidisciplinar para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz das lesões, favorecendo a estética, bem estar e autoestima do paciente.

**Palavras-chave:** “Anorexia”. “Cavidade Oral”. “Diagnóstico”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Condições de trabalho dos professores em algumas escolas da cidade de Itacoatiara-AM

Hakkinen Souza Tavares <sup>1</sup>, Anderson Lincoln Vital da Silva <sup>1</sup>, Rosa Eulália Vital da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM (hakkinenst13@gmail.com)

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica São Paulo- PUC-SP

### Resumo

**Introdução:** o professor em seu ato de ensinar é fundamental para a formação social e cultural de seus discentes, porém diversos estudos demonstram que o trabalho docente ocorre em condições desfavoráveis para a sua execução **Objetivo:** este estudo analisa as condições de trabalho em duas escolas dos professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no município de Itacoatiara - AM. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa. A pesquisa está sendo realizada com as seguintes técnicas complementares entre si: observação simples e documental. A observação simples será adotada para descrever o ambiente físico da escola, local de atuação do professor. A pesquisa documental consiste no levantamento de números de professores afastados em face de doenças que podem ter sido acometidas no ambiente laboral. **Resultados:** as condições de trabalho envolvem todo o contexto em que as atividades laborais são desenvolvidas, o ambiente físico, os elementos necessários ao planejamento e a execução do trabalho, sendo as relações estabelecidas nesse ambiente outro componente fundamental para o desempenho satisfatório do trabalho. **Conclusão:** portanto, uma pesquisa sobre as condições de trabalho dos professores da educação básica, associado com a relação ambiente e saúde torna-se salutar tanto em relação aos fatores de risco quanto às medidas de proteção ainda mais, quando esse indivíduo consegue compreender a importância de seu papel na sociedade e as percepções de desempenho de sua função em seu ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Condições de trabalho. Saúde do professor. Trabalho docente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Educação sanitária: ensinando a lavar as mãos para prevenção de doenças

Gleica Soyan B Alves <sup>1</sup>, Anderson Lincoln Vital da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM(gleica\_soyan@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a lavagem das mãos no âmbito escolar é abordada pelo Programa Saúde na Escola como parte das diversas intervenções de caráter integral realizadas para melhorar a qualidade da saúde e da educação. Trata-se de uma atividade que embora diária e de representação do autocuidado e do cuidado com outro, nem sempre é praticada de modo correto. **Objetivo:** disseminar o hábito de higiene das mãos de forma correta entre alunos 1º e 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Itacoatiara – AM. **Metodologia:** as atividades após anuência dos pais ou responsáveis, contou com a realização de duas oficinas pedagógicas realizadas de maneira lúdica. Cada criança após a participação da oficina pedagógica, conhecia a caixa “reveladora de microrganismos” desenvolvida pelos voluntários do projeto, visando a estimulação do aprendizado para fixar a importância do cuidado com a higiene. **Resultados:** a ação de extensão universitária, contou com a participação de 52 crianças que foram acompanhadas durante a lavagem de mãos. Foi possível observar que a maioria não tinha conhecimento sobre a lavagem correta das mãos e sobre possível transmissão de microrganismos patogênicos. Ressalta-se que tal atividade visa fomentar uma cultura local da importância do hábito de lavar as mãos constantemente. **Conclusão:** o incentivo à lavagem das mãos como um ato cotidiano de cuidado, além de trazer benefícios para a saúde e a educação, pode também fortalecer os movimentos para a melhoria das condições de saneamento básico, higiene e de acesso à água.

**Palavras-chave:** Hábitos de higiene. Educação sanitária. Práticas de ensino.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aspectos relacionados a gravidade da pandemia da covid-19 no Brasil

Paloma Pereira da Silva <sup>1</sup>, Dalton Bernardino Santos Silva <sup>1</sup>, Daisy Anny Santos Monteiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (palomapereira97@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no dia 26 de fevereiro de 2020, foi relatado no Brasil o primeiro caso da doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), sendo esse o primeiro caso a ser descrito na América Latina. Desde então, o número de casos aumentou no território. A doença da COVID-19 é causada pelo Sars-CoV-2 e representa o agente causador de uma doença potencialmente fatal que é, atualmente, um grande problema de saúde pública mundialmente. **Objetivo:** analisar aspectos que estão relacionados a gravidade da COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de materiais publicados por artigos científicos, livros e noticiários. Foi realizado um levantamento de dados e, através dos estudos, foram selecionados 10 artigos de publicações com adequação à temática, sendo esses selecionados levando em consideração sua originalidade e relevância quanto ao tema. **Resultados:** os artigos evidenciaram que um dos fatores relacionados a gravidade da COVID-19 no Brasil é a grande transmissibilidade, o que leva ao problema da falta de leitos em UTIs, uma vez que o ritmo acelerado da ocupação desses se aproxima do colapso em muitos estados brasileiros. Além disso, os casos mais críticos geralmente ocorrem em pessoas idosas ou com comorbidades, como hipertensão, diabetes ou cardiopatias. Outrossim, os tratamentos da COVID-19 são ainda tentativos. **Conclusão:** diante dessa fase de pandemia, considera-se que medidas de distanciamento social coletivo são as estratégias mais fundamentais e efetivas para mitigar seus efeitos, uma vez que ainda não se dispõe de um tratamento efetivo nem de vacina, apesar de esses estarem em estudo. **Palavras-chave:** Covid-19. Pandemia. Gravidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A aplicação de mídias sociais como estratégia de educação em saúde na prevenção da doença renal crônica mediante a pandemia de covid-19

Jussara Josefa da Paz <sup>1</sup>, Monielly Cordeiro do Nascimento <sup>1</sup>, Gabriela Cristina Garcia Marques <sup>2</sup>, Angélica de Godoy Torres Lima <sup>1</sup>, Juliana de Castro Nunes <sup>1</sup>, Sonia Maria da Silva Garcia <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Pernambuco-Campus Belo Jardim (jussara\_paz1@outlook.com)

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Belo Jardim

### Resumo

**Introdução:** a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem desenvolvendo e ampliando os meios de educação em saúde, fortalecendo a interação e potencializando a integração virtual de estudantes, pesquisadores e profissionais. As mídias sociais viabilizam a comunicação em saúde, o que corrobora no compartilhamento de informações para a prevenção do adoecimento renal, visto que a doença renal crônica (DRC) é uma problemática de saúde pública, tratando de uma patologia silenciosa com diagnósticos realizados tardiamente e diversos fatores agravantes. **Objetivo:** analisar a utilização do Instagram como recurso tecnológico para Educação em saúde na prevenção de doenças renais. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, idealizado após investigação de dados com base em realizações de quiz, com questionamentos sobre os conceitos de DRC, formas preventivas e terapias renais substitutivas. **Resultados:** constatou-se que a mídia social teve um alcance de 148 pessoas em 5 cidades de Pernambuco, sendo predominantemente do sexo feminino (81%) e 19% do sexo masculino, com faixa etária variando entre 18 e 34 anos, estando 16% acima de 45 anos, os quizzes tem em média 85 impressões, o que especifica que o conteúdo foi visualizado mais de uma vez. **Conclusão:** a utilização eficiente das TIC como uma ferramenta de comunicação em saúde, proporciona a adesão de conhecimentos para a promoção do autocuidado em saúde. O Instagram possibilita um complemento no manuseio de informações para os profissionais de saúde e na prevenção da DRC, por ser pouco discutida em âmbito social e acadêmico.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Insuficiência Renal Crônica. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Conhecimento dos pais e impacto no desenvolvimento dos pacientes oncológicos pediátricos

Anderson Barbosa Sá Oliveira <sup>1</sup>, Ísis Valéria Lima de Oliveira <sup>1</sup>, Kamila da Silva Guimarães <sup>1</sup>,  
Aline Cabral de Oliveira <sup>1</sup>, Priscila Feliciano de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (anderson\_barbosa98@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** o aumento do índice de sobrevivência ao câncer infantil é devido à eficácia dos tratamentos, porém, estes podem trazer consequências indesejáveis como alterações auditivas, desenvolvimento escolar deficitário e interferências no cotidiano das crianças. O fonoaudiólogo deve atuar multiprofissionalmente orientando os envolvidos acerca do tratamento e desenvolvimento da criança visando melhor qualidade de vida. **Objetivo:** identificar o grau de conhecimento dos pais sobre o câncer e consequências no cotidiano dos pacientes. **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal de inquérito com pais/responsáveis de crianças oncológicas de um Hospital Público de Aracaju/SE. Participaram 20 responsáveis, sendo aplicado um questionário com 30 perguntas fechadas acerca da história pregressa da doença, tipos de tratamentos utilizados, respostas de atitude em relação ao conhecimento dos efeitos colaterais, cotidiano da criança e aspectos emocionais desencadeados. **Resultados:** a maioria dos responsáveis eram mães, que demonstraram conhecimento sobre a doença e duração do tratamento, sendo que mais da metade desconhece o risco do desenvolvimento de perda auditiva devido ao tratamento. Medo e preocupação estão entre os aspectos emocionais elucidados pelos responsáveis. A restrição das brincadeiras e evasão escolar foram as alterações no cotidiano das crianças mais citadas. **Conclusão:** verificou-se que os responsáveis relataram terem conhecimento sobre a neoplasia e os efeitos colaterais do tratamento, porém, a perda auditiva por ototoxicidade ainda é desconhecida pela maioria desta população. O cotidiano infantil também é afetado, o que demonstra a importância de uma equipe multiprofissional atuante, visando reduzir as implicações no desenvolvimento infantil decorrentes do processo de adoecimento e tratamento.

**Palavras-chave:** Câncer. Crianças. Perda auditiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso de medicamentos como fator de risco para quedas em idosos

Edilene Felix Arruda <sup>1</sup>, Emmily Raíssa Félix Silva <sup>1</sup>, Josefa Marcela dos Santos Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Unifacisa – Centro Universitário (edi.flix@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diversos países do mundo estão vivenciando o envelhecimento populacional, dentre eles o Brasil. Um dos problemas mais comuns entre os idosos são as quedas e o uso de medicamentos tem sido abordado como um dos fatores de risco para tais acidentes. **Objetivo:** analisar a relação do uso de medicamentos com as quedas entre os idosos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa a partir de manuscritos indexados a Biblioteca Virtual de Saúde publicado no ano de 20, utilizando os descritores “Acidentes por Quedas”, “Anormalidades Induzidas por Medicamentos” e “Assistência a Idosos” tendo como operador booleano “AND”, de artigos disponíveis na íntegra, ao final dois artigos foram considerados elegíveis para compor esta revisão. **Resultados:** dentre os artigos selecionados foi visto que a relação dos medicamentos com a ocorrência de quedas mostraram associação positiva com o uso de benzodiazepínicos e antidepressivos, além de aumento de cerca de 100% do risco de quedas com uso de bloqueadores de canais de cálcio e betabloqueadores, diuréticos, ansiolíticos e sedativos, assim como os analgésicos opioides usados por idosos. **Conclusão:** ao término deste, conclui-se que os medicamentos influenciam nas quedas que ocorrem entre a terceira idade e em decorrência disso produzem uma importante perda de autonomia e de qualidade na vida para esses idosos.

**Palavras-chave:** Acidentes por Quedas. Anormalidades Induzidas Por Medicamentos. Assistência a Idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgências e emergências

Rafaella Rayane Nunes Silva <sup>1</sup>, Johny Carlos de Queiroz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é considerada um método que auxilia na organização e gerenciamento do cuidado, embasada em princípios científicos. A Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorra o cuidado profissional enfermeiro. **Objetivo:** compreender como a Sistematização da Assistência de Enfermagem é realizada nos serviços de urgência e emergência e identificar as dificuldades percebidas pelos enfermeiros que impossibilitam a aplicação da SAE. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada em publicações indexadas no banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de janeiro de 2010 a junho de 2018, utilizando os descritores: Sistematização da Assistência de Enfermagem, urgência e emergência, pronto socorro. **Resultados:** o cruzamento dos descritores nas bases de dados resultou em 23 artigos. Feita aplicação dos critérios, restaram 04 artigos para análise, os quais foram elencados em duas categorias de estudo. Discorreu-se sobre ambas as categorias, objetivando seus principais pontos. **Conclusão:** considerando toda a complexidade do setor, da estrutura da unidade e nos insumos insuficientes, existe ainda excesso de pacientes a procura dos serviços de urgência/emergência e pacientes que são destinados irregularmente ao serviço. Desta forma, pressupõem-se que a não implementação da SAE resulta do pouco conhecimento dos enfermeiros, e da ausência de educação permanente no serviço.

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem. Urgência. Emergência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Potencial terapêutico da yoga para saúde mental durante isolamento social em tempos de covid-19

Emille Magalhães Neves Campos <sup>1</sup>, Narottam Sócrates Garcia Chumpitaz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima - UFRR (emille\_campos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante do cenário pandêmico mundial imposto pelo novo coronavírus, o isolamento social, antes nunca estendido por tanto tempo e simultaneamente pelo mundo, tornou-se essencial para evitar a superlotação da rede pública de saúde, já colapsada pelo crescente número de hospitalizações. A integridade física coletiva assumiu importância imediata para a comunidade científica em comparação à saúde mental individual, posicionada em um plano secundário de urgência, principalmente sobre os meios como cada indivíduo enfrenta o distanciamento social. A Yoga, associada a meditação, provou-se como alternativa simples e útil para prática em casa, visando ao controle de estados mentais indesejáveis originados pela pandemia, através da mediação no estresse/ ansiedade/ medo, da função imunomoduladora preventiva ao contágio pela COVID-19 e na recuperação pós-infecção. O seu amplo efeito terapêutico sobre a saúde mental favorece a conexão mente-corpo, desencadeando reações fisiológicas notáveis como a liberação de neurotransmissores de relaxamento e prazer, ação no eixo hipotálamico-pituitário-adrenal e liberação de fatores neurotróficos. **Objetivo:** elucidar o amplo potencial terapêutico da Yoga para saúde mental durante isolamento social preventivo à COVID-19. **Metodologia:** foram selecionados ao total 37 artigos das bases de dados LILACS e MEDLINE, publicados entre os anos 1992-2020. **Resultados:** os efeitos fisiológicos da Yoga se apresentaram, entre as diferentes parcelas analisadas (adultos previamente saudáveis, pacientes psiquiátricos, idosos e gestantes), com impacto favorável no controle emocional relacionado ou não a doença psiquiátrica subjacente. **Conclusão:** yoga, associada a meditação, são efetivos no controle de estados mentais negativos durante o isolamento social, além de serem alternativas acessíveis para prática individual.

**Palavras-chave:** Yoga. Saúde Mental. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **A contribuição das visitas domiciliares para a formação do médico generalista: Relato de experiência**

**Gilberto Santos Azevedo <sup>1</sup>, Joyce Silva Muller <sup>1</sup>, Katia Caroline Ferreira Matias <sup>1</sup>, Thabata Aparecida Gonçalves Freitas Nunes Lim <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (gilbertoadvento@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** no contexto do SUS (Sistema Único de Saúde), um dos propósitos vigentes em suas funções é minimizar os riscos em relação às pessoas, seja em forma de promoção de saúde ou prevenção de agravos. **Objetivo:** embasado nessa premissa, o propósito deste é relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante uma visita domiciliar. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado nas aulas de Saúde Coletiva II, ministrada no segundo período do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior Privada de Porto Velho – Rondônia em 2019/2. **Resultados:** desenvolveu-se a partir de uma interação com famílias adstritas a unidade e próximas a instituição de ensino, onde foi possível aplicar a escala de risco, que visa avaliar através de sentinelas qual o risco de vulnerabilidade que a família se encontra. Foi perceptível que a atividade funciona como forma de aproximar os usuários dos acadêmicos e profissionais de saúde, por conseguinte foi possível realizar intervenções para aplicar como soluções práticas e criativas, visando amenizar as especificidades pontuadas na escala de risco. **Conclusão:** a experiência permitiu aos acadêmicos que percebessem a importância do uso de ferramentas que gerenciam a assistência à saúde na estratégia de saúde da família uma vez que, ao utilizarem a escala de risco na residência adstrita, ficou perceptível o estado de vulnerabilidade social. Além disso, contribuiu de forma ímpar para formação do acadêmico, sensibilizando-os para uma formação mais humanizada, tendo em vista que obtiveram conhecimentos acerca das ferramentas, bem como lidaram com a realidade dos assistidos pela unidade.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva. Sistema Único de Saúde. Atenção primária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Palestra sobre transtorno de ansiedade generalizada: relato de experiência

Ingride de Sousa Araújo Macêdo <sup>1</sup>, Bárbara Quitéria Diógenes Tenório <sup>1</sup>, Nátalye Maria Barreto Da Silva <sup>1</sup>, Rafaella Cavalcanti Silva da Costa <sup>1</sup>, Geovanna Oliveira de Mello Cabral <sup>2</sup>, Paulo José Tavares de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (isisousa0@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

### Resumo

**Introdução:** transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é a síndrome psíquica mais prevalente do mundo, podendo acometer todas as faixas etárias e causando comprometimento da qualidade de vida. O isolamento social tem se tornado um gatilho para o agravamento dos principais sintomas da TAG, como medo excessivo, insônia e dificuldade concentrar-se. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de medicina participantes de uma palestra sobre TAG em tempos de COVID-19. **Metodologia:** o projeto de extensão HumanaMente, promoveu uma reunião acerca do tema “Transtorno de Ansiedade Generalizada: um olhar sob os tempos de COVID-19” ministrada pelo psiquiatra Daniell Lafayette através da plataforma Microsoft Teams, com a presença dos membros do projeto. Iniciou-se com uma abordagem direcionada ao momento atual de isolamento social, reforçando a importância de tratar deste tema durante a formação médica. No decorrer, abordou-se sobre a fisiopatologia da TAG, as regiões cerebrais mais cometidas pela síndrome, sobre o diagnóstico baseado no DSM-5 e outros diagnósticos diferenciais. Em relação ao tratamento, o foco deve ser a abordagem psicoterápica, com a inclusão de medicamentos apenas em casos necessários. **Resultados:** os alunos conseguiram ter um aprendizado direcionado para sua formação sobre uma doença cada vez mais prevalente na sociedade e, especialmente, na própria classe, além de correlacionar com o momento de isolamento social. **Conclusão:** foi possível observar que o TAG interfere diretamente no comportamento e saúde do indivíduo, principalmente em meio a uma pandemia, sendo imprescindível, portanto, sua identificação e acompanhamento médico.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Isolamento. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Motivos para a não realização do exame colpocitológico em uma unidade básica de saúde de Rio Branco-Acre

Frankllin Ramon da Silva <sup>1</sup>, Leila Keury Costa Lima <sup>1</sup>, Francisleide Chaves de Souza Barboza

<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNINORTE, Rio Branco, Acre (frankllinramondasilva@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de colo uterino (CCU) é um importante problema de saúde pública e o risco de desenvolvê-lo está relacionado à características sociodemográficas, reprodutivas e sociais da mulher. para o rastreamento deste tipo de câncer, o exame colpocitológico é a principal estratégia utilizada para prevenção da doença. **Objetivo:** conhecer os principais motivos que influenciam a não realização do exame preventivo para o CCU em uma unidade de saúde da cidade de Rio Branco-Acre. **Métodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado por meio da aplicação de um questionário a 130 mulheres em uma unidade de saúde de Rio Branco-AC, Brasil. **Resultados:** dentre as entrevistadas apenas 57 relataram dificuldades que às levam a não realização do exame sendo que as principais foram: vergonha (26,3%), demora no resultado (24,5%), falta de vaga (22,8%) e descuido pessoal (10,5%) **Conclusão:** desse modo, para atender as demandas dessa população e aumentar a adesão ao exame colpocitológico medidas administrativas e educativas devem ser tomadas com fim a solucionar as dificuldades específicas inerentes a mesma.

**Palavras-chave:** Saúde feminina. Exame colpocitológico. Unidade básica de saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Literacia para saúde no contexto escolar: Percepções introdutórias

Jaine Oliveira Rodrigues <sup>1</sup>, Rosane Aparecida de Sousa Martins <sup>1</sup>, Luis Saboga-Nunes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (jaineorodrigues2@gmail.com)

<sup>2</sup> NOVA/Universidade Nova de Lisboa

### Resumo

**Introdução:** esta investigação tem como objeto a literacia para a saúde no contexto escolar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (1986) a literacia para saúde (LS) representa o conhecimento e as competências que determinam a circunstâncias e capacidades dos sujeitos acessar, compreender e usar informações para promover e manter a saúde. **Objetivo:** apresentar o nível de LS dos gestores da Rede de Ensino Municipal de Uberaba. **Metodologia:** revisão bibliográfica, pesquisa documental e de campo, com aplicação de questionários a 57 gestores das escolas municipais, selecionados por conveniência. Análise de dados com o programa SPSS versão 22. **Resultados:** o nível de LS geral envolve a capacidade para promover saúde, prevenir doenças e investir em sua qualidade de vida. Quanto ao nível geral de LS dos participantes, 6,0% apresentaram escala de LS inadequado, 48,0% LS problemático; 30,0% LS suficiente e 16,0% nível de LS excelente. **Conclusão:** apesar da maioria dos participantes apresentarem resultados insatisfatórios (54%) quanto à LS geral, há também participantes que apresentaram as competências suficientes para provocar reflexões e debates no contexto escolar no âmbito da promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidados em saúde. Neste âmbito, as ações de educação para a saúde realizadas por meio do programa Saúde nas Escolas podem ser uma estratégia importante na mobilização e formação dos sujeitos que estão inseridos na educação. Os gestores, professores, funcionários, alunos e famílias precisam ser inseridos nas ações de promoção da saúde e da LS nas escolas, como condições para se promover saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Literacia para Saúde. Promoção da saúde. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Terceira idade: a conquista do envelhecimento populacional e o desafio da polifarmácia

Débora de Lima Ramos <sup>1</sup>, Ana Flávia Rezende Romanielo <sup>1</sup>, Gabriel Macedo Pinheiro Machado <sup>1</sup>, Gabryela Mendonça David <sup>1</sup>, Geovana Alves da Silveira <sup>1</sup>, Joyce Karolynny Lopes de Souza <sup>1</sup>, Luis Regagnan Dias <sup>1</sup>, Maria Isabel Araujo Guizzetti <sup>1</sup>, Mateus de Melo Terra <sup>1</sup>, Camila Vanzin Bonifácio Fonseca <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde - UniRV (debora.r1406@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em todo o mundo o envelhecimento populacional é realidade. No Brasil, estima-se que o segmento da população com 60 anos ou mais alcançará a cifra dos 33,4 milhões em 2025. Com o aumento da expectativa de vida, aumenta o contingente de portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Além disso, a forma desarticulada como é feita a assistência à saúde do idoso contribui para polimedicação. **Objetivo:** descrever os desafios da polifarmácia perante o envelhecimento populacional. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa através de uma revisão sistemática da literatura atual. As bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed foram consultadas utilizando-se os termos “Idoso” e “Polifarmácia”. No total foram encontrados 221 artigos, dos quais 22 foram incluídos. A amostra foi determinada pelos critérios: 1) artigos com data de publicação a partir de 2010 em periódicos; 2) artigos que versavam especificamente sobre o tema. **Resultados:** nos últimos anos houve aumento expressivo da polifarmácia geriátrica. Mais de 40% das pessoas com 65 anos encontram-se nessa situação. O idoso é atendido em momentos próximos por diferentes especialistas, sem ser questionado sobre quais medicamentos utiliza. Além disso, as receitas muitas vezes são repetidas indefinidamente. Por vezes, reações adversas a medicamentos são interpretadas como novas entidades clínicas e tratadas com novos agentes, constituindo a cascata iatrogênica. **Conclusão:** os profissionais de saúde que se centram nos projetos individuais de saúde dos idosos estão em posição privilegiada para ponderar/sugerir que fármacos deverão iniciar, continuar e/ou interromper, proporcionando o máximo benefício, com menores riscos e custo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento populacional. Idoso. Polifarmácia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Palestra sobre saúde mental em tempos de quarentena: relato de experiência

Nátalye Maria Barreto Da Silva <sup>1</sup>, Bárbara Quitéria Diógenes Tenório <sup>1</sup>, Ingride de Sousa Araújo Macêdo <sup>1</sup>, Rafaella Cavalcanti Silva da Costa <sup>1</sup>, Geovanna Oliveira de Mello Cabral <sup>2</sup>, Paulo José Tavares de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – Recife, PE (natalyembs@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** no ano de 2020, o mundo se deparou com o isolamento causado pela pandemia que interfere na saúde mental e no bem estar, sendo precursora e intensificadora, por exemplo, de depressão, ansiedade e do transtorno obsessivo compulsivo. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de medicina em uma palestra sobre saúde mental em tempos de quarentena. **Metodologia:** em uma reunião realizada pelo projeto de extensão Humanamente a respeito do tema “Saúde mental em tempos de quarentena”, abordou-se como o atual cenário de Pandemia do Covid-19 afeta a sociedade, como prevenir complicações e como reestabelecer uma rotina, o que já se mostrou, por meio de pesquisas, como um meio válido de controle e manutenção da sanidade mental. Enquanto os profissionais de saúde são afetados pelo ambiente de maior estresse, com condições hospitalares precárias, aqueles que não estão em contato direto com tal realidade são afetados devido à repentina mudança de rotina e pelo medo de contaminação, reforçando a importância de um auxílio psicológico para todos. Ademais, foi discutido como as medicações psiquiátricas estão sendo ministradas, principalmente, aos pacientes que já estavam em fase de manutenção. **Resultados:** os alunos tiveram um aprendizado direcionado ao contexto da Pandemia de Covid -19, entenderam sobre os modos de lidar com o isolamento, promover o bem estar social, valorizando ainda mais a profissão que estão prestes a iniciar. **Conclusão:** nota-se a relevância do entendimento da pandemia e de suas consequências por parte dos estudantes de Medicina, sendo imprescindível para auxiliar a sociedade.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Saúde mental. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O comportamento sedentário e a inatividade física de idosos: diálogo em tempos de coronavírus

Déborah Santana Pereira<sup>1</sup>, Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará (deborahsan@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** desde dezembro de 2019 até a atualidade (maio/2020) uma doença chamada de Covid-19 assola a China e o resto do mundo. Com alta proliferação e afetando consideravelmente os idosos, medidas como isolamento social foram adotadas. **Objetivo:** objetivou-se refletir criticamente sobre os aspectos que envolvem a inatividade física e o comportamento sedentário de idosos durante o isolamento social como medida de enfrentamento da Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo realizado com base em artigos científicos mais atuais, que tenham relação com a temática. **Resultados:** a diminuição da mobilidade, isolamento social, monitoramento de casos suspeitos e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) são medidas necessárias à proteção desta população. Todavia, faz-se necessário ponderar sobre os efeitos que tais medidas podem trazer para sua saúde e qualidade de vida, para que se possa intervir efetivamente durante e após essa pandemia. Evidências científicas apontam a inatividade física e comportamento sedentário como prejudiciais à saúde dos idosos, especialmente no que se refere à mobilidade, capacidade funcional e doenças crônicas não transmissíveis. Ambos têm determinantes e correlatos diferentes, sendo necessário compreender os aspectos de desigualdade social que lhes são pertinentes. Medidas diminuidoras do comportamento sedentário são necessárias de imediato e podem ser tomadas mesmo em situação de isolamento, no próprio ambiente do lar. **Conclusão:** é necessário desenvolver estratégias para informar, motivar e oportunizar a prática de atividades físicas aos idosos durante todo o período de quarentena.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso. Atividade Física. Infecções por coronavírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Projeto terapêutico singular: experiência e desafios para o cuidado em saúde na atenção primária

Isadora Veiga de Assunção <sup>1</sup>, Taina Alves Rocha da Cruz Guimarães <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNCISAL (veigaisadoraa@gmailcom)

### Resumo

**Introdução:** a Estratégia de Saúde da Família advém com o objetivo de reorganizar a Atenção Básica (AB) e promover um cuidado integral à população em seu território. Para tanto, os profissionais dispõem, dentre outros instrumentos, do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Este valoriza o conhecimento do sujeito sobre seu processo de saúde-doença. A partir da inserção do PTS nas práticas em saúde – sob uma ótica interdisciplinar –, instaura-se o vínculo entre equipe de saúde e usuário e a co-responsabilidade do cuidado. Somente assim, torna-se possível construir intervenções destinadas àquele usuário em sua dimensão singular.

**Objetivo:** apresentar a experiência de residentes em Saúde da Família na construção do PTS em uma Unidade de Saúde da Família em Alagoas. Objetivou-se explicar as potencialidades e desafios que o PTS pôde suscitar.

**Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Desenvolvido durante o primeiro ano de residência no estágio numa Unidade de Saúde da Família onde os residentes participavam de momentos de elaboração e discussão de PTS com os profissionais. **Resultados:** através da experiência, observou-se pouca familiaridade e /ou interesse dos profissionais da equipe quanto ao uso do PTS. Uma vez discutidas as potencialidades do instrumento, este se colocou como um caminho viável no que diz respeito à melhora do cuidado em saúde em toda sua complexidade. **Conclusão:** o PTS ainda é um instrumento que precisa ser fortalecido entre os profissionais da AB, mas é inegável sua dimensão inovadora para responder às demandas objetivas e subjetivas dos usuários, e aprimorar as formas de produzir saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Básica. Prática Interdisciplinar. Projeto Terapêutico Singular.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O uso de tecnologia leve como ferramenta de educação em saúde: uma estratégia informativa de combate a covid-19 no Amapá

Aimê Mareco Pinheiro Brandão <sup>1</sup>, Caroline Lima de Freitas <sup>1</sup>, Clodoaldo Tentes Côrtes <sup>1</sup>, Eloísa Melo da Silva <sup>1</sup>, João Lucas Barbosa Magalhães <sup>1</sup>, Leilson da Silva Lima <sup>1</sup>, Letícia dos Santos Monte <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (aimegraduanda@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o COVID-19, surgido a partir de um processo de *Spillover*, tornou-se uma pandemia que atingiu o Brasil, abalando diversas áreas de saúde pública. Diante do fato, o programa de educação tutorial - PET enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), grupo formado por 17 alunos e 1 professor tutor, como estratégia de combate a situação e de propagação de *fake news* na saúde, buscou levar informação científica para a população com linguagem didática e de fácil acesso, criando assim o projeto “Vi saúde, vi vantagem”, que aborda assuntos sobre a pandemia e outras informações relacionadas à saúde no contexto atual. **Objetivo:** relatar a experiência do uso de uma tecnologia leve na educação em saúde como estratégia informativa sobre COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência feito a partir do uso de tecnologia leve como ferramenta de educação em saúde, o quadro ‘Vi Saúde, Vi vantagem’, criado nas redes sociais do grupo PET Enfermagem UNIFAP. As postagens semanais contam com artes gráficas, vídeos com profissionais de saúde especialistas na área trazendo informações de forma simples. Os membros do grupo fazem a pesquisa em fontes científicas e adaptam a linguagem, supervisionados pelo tutor. **Resultados:** a experiência serviu para estimular o trabalho em grupo e informar a população sobre a temática atual de maneira fácil e didática, através de redes sociais que possuem amplo acesso diariamente. **Conclusão:** a tecnologia contribuiu para a disseminação de informações com fontes seguras acerca da COVID-19, promovendo assim uma maior conscientização e propagação do conhecimento.

**Palavras-chave:** COVID-19. Prevenção. Tecnologia leve.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Eletrotermofototerapia associada à terapia física complexa no tratamento de paciente com úlceras venosas**

**Fernanda Evelyn Silva**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco(ferevelyn7@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o processo patológico das úlceras venosas possui origens distintas, no entanto, fundamentalmente, provêm de problemas vasculares profundos em que o aumento crônico da pressão sanguínea intraluminal nos membros inferiores deforma e dilatam os vasos, tornando as microvalvas, no interior desses vasos, incompetentes para o efetivo retorno venoso, ocasionando estase e edema persistente. Essa pressão constante compromete as funções celulares, ocorrendo, então, necrose tecidual e ulceração da pele. A fisioterapia é de grande importância no tratamento desta patologia, dentre os recursos disponíveis para o tratamento estão o laser e ultrassom que auxiliam a cicatrização tecidual; assim como a Terapia Física Complexa cujo procedimento consiste na combinação de drenagem linfática manual, compressão elástica, exercícios miolinfocinéticos e cuidados com a pele. **Objetivo:** avaliar os efeitos da eletrotermofototerapia associada à terapia física complexa no tratamento de paciente com úlceras venosas. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso de paciente com úlceras venosas em membros inferiores submetido a tratamento com eletrotermofototerapia e Terapia Física Complexa(TFC). **Resultados:** os dados obtidos neste estudo demonstraram resultados satisfatórios do tratamento fisioterapêutico em portador de úlcera venosa crônica, acelerando o processo cicatricial, reduzindo a dor e o edema dos membros afetados. **Conclusão:** foi evidenciada, na prática clínica, melhora significativa do quadro clínico do paciente, promovendo uma evolução positiva à situação de saúde e, conseqüentemente, uma melhora efetiva na qualidade de vida do mesmo.

**Palavras-chave:** Eletrotermofototerapia. Terapia Física Complexa. Úlcera Venosa.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Protocolo de manchester como instrumento do cuidar na saúde para a odontologia

Jerlucia Cavalcanti das Neves Melo <sup>1</sup>, Ana Karina Fonseca de Carvalho Correa <sup>1</sup>, Leonardo Nogueira Tavares <sup>1</sup>, William Max do Nascimento Marcelino <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFBV/Wyden (ana.correa@unifbv.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, esses serviços são separados em níveis de complexidade, sendo o serviço um referenciado. Nos dias atuais temos a raiz mais básica com SAMU, UPA e Emergências Clínicas que são portas de entrada para a população. Nas Emergências, a classificação de risco ocorre pelo protocolo de Manchester. **Metodologia:** trata-se de um trabalho bibliográfico, com viés transversal. Serão utilizados 20 artigos de 2015 a 2020, que se encontrem as palavras Manchester, emergência e odontologia. **Objetivo:** entender como a odontologia está presente nas emergências e não é a protagonista nas avaliações do sistema estomatognático. **Resultados:** o protocolo de Manchester foi criado na Inglaterra e implementado em 2007 e aderido pelo Ministério da Saúde em 2008. Para a odontologia reflete no caráter de pesquisa de pacientes com problemas na região da face que podem ser negligenciados ou amenizados por profissionais que em sua quase metade são inexperientes em classificar este tipo de adversidade. A reflexão que a saúde bucal foi levada ao âmbito da atenção primária e em 2004 com o lançamento do Brasil Sorridente houve uma maior reflexão sobre dos problemas bucais e quanto as emergências odontológicas são de magnitude dolorosa, social e até psíquica para a população. **Conclusão:** a falta de profissionais cirurgiões dentistas na ponta da assistência dificulta e problematiza as condições do sistema estomatognático, assim a introdução da odontologia no meio emergencial é de suma importância para melhorar o tratamento dos pacientes a quem a procuram no âmbito do SUS.

**Palavras-chave:** Manchester. Emergência. Odontologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Implicações dos aspectos culturais e biofisiológicos do envelhecimento na saúde sexual

Sara de Jesus Santos <sup>1</sup>, Átila Rodrigues Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (sr\_sr2@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o processo de envelhecimento desencadeia demasiadas alterações que implicam diretamente na saúde sexual, contudo, o estereótipo de assexualidade atribuído aos idosos faz com que se desvie a atenção dessa importante temática, não permitindo que o indivíduo receba uma assistência integral, pois, o enfoque maior é direcionado às comorbidades. **Objetivo:** identificar as principais implicações consequentes dos aspectos culturais e biofisiológicos do envelhecimento na saúde sexual. **Metodologia:** consiste em uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido em maio de 2020, por intermédio da seleção de 5 artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se como estratégia de pesquisa os Descritores em Ciências e Saúde (DeCS): “Idosos”, “Saúde Sexual”, relacionados entre si através do operador *booleano* AND. **Resultados:** a saúde sexual não diz respeito apenas a penetração, mas, masturbação, sexo oral e outras atividades que gerem prazer sexual, porém, a invisibilidade promovida pelo preconceito, inibe a aquisição de informações, tornando os idosos mais vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), considerando a baixa adesão ao preservativo e uso descontrolado de estimulantes sexuais, ademais, há a diminuição do tônus e aumento das dores musculares, incontinência urinária, angina, arritmia cardíaca, disfunção erétil e falta de lubrificação vaginal, fatores esses que geram impactos negativos na qualidade da saúde sexual. **Conclusão:** há diversas inferências resultantes do processo de envelhecimento, o que enfatiza a importância da aquisição e aperfeiçoamento do conhecimento dessa temática pelos profissionais, a fim de desenvolver estratégias visando desmistificar estereótipos, naturalizar o assunto e proporcionar, acima de tudo, qualidade e segurança a saúde sexual dos idosos.

**Palavra-chave:** Envelhecimento. Sexual. Bem-estar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Experiência de parto e puerpério em um hospital da região amazônica

Camila Tailande Loiola dos Anjos <sup>1</sup>, Amanda Thais De Oliveira Barros <sup>1</sup>, Grasielle Vasconcelos dos Santos <sup>1</sup>, Cesar Alexandre Rodrigues Figueiredo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (camila-loiola@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o parto é uma experiência muito importante na vida de uma mulher. A experiência de dar à luz é tão marcante, que durante anos, o acontecimento em si, os sentimentos, as experiências vivenciadas durante o nascimento do bebê são lembradas nos mínimos detalhes. Durante a gestação e trabalho de parto a mulher pode apresentar dúvidas, medos, fantasias e outros sentimentos. **Objetivo:** esse trabalho objetivou relatar a experiência durante o trabalho de parto e a assistência da equipe multiprofissional prestada durante o parto e puerpério imediato. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciada em um hospital particular da região Amazônica. **Resultados:** o momento da cesárea é marcado por receio, devido não conhecer o ambiente do centro cirúrgico, como é realizado os procedimentos, aplicação da anestesia e principalmente se o bebê nascerá saudável. A experiência vivenciada na cesárea foi positiva, no entanto, a assistência prestada pela equipe multiprofissional não houve humanização, principalmente no puerpério imediato em que o bebê foi levado para UTI sem que houvesse a devida informação. E assim, a mãe e a família vieram a descobrir que o bebê estava na UTI no dia seguinte, sem o preparo da mãe para ver o bebê em suporte ventilatório e os equipamentos de UTI para manutenção de sinais vitais do bebê. **Conclusão:** portanto, é fundamental uma mudança de paradigma, que conte com a participação de todos os agentes envolvidos na assistência ao parto, não apenas no sentido técnico, mas, sobretudo relacional e ético, base para uma verdadeira prática humanizada.

**Palavras-chave:** Parto. Cesárea. Humanização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepção de estudantes de enfermagem sobre a saúde das pessoas que trabalham

Laira Maria da Silva Santos <sup>1</sup>, Lizandra Quintiliano de Carvalho <sup>2</sup>, Neide Aparecida Titonelli Alvim <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem Anna Nery /Universidade Federal do Rio de Janeiro (laira\_mbc@hotmail.com)

<sup>2</sup> EEAN/UFRJ, <sup>3</sup> EEAN/UFRJ/ Docente do Programa de PG/Bolsista de Produtividade do CNPq

### Resumo

**Introdução:** relato de experiência de acadêmicas de enfermagem quanto às atividades práticas curriculares voltadas ao atendimento às pessoas adultas que trabalham, com foco em ações educativas relacionadas à promoção e prevenção de riscos à saúde e técnicas básicas de enfermagem. **Objetivo:** descrever atividades práticas desenvolvidas direcionadas à clientela adulta que trabalha; e refletir sobre fatores que interferem na qualidade de vida e saúde dessa clientela. **Metodologia:** a prática foi desenvolvida com a clientela composta por trabalhadores, em dois cenários: centro tecnológico de uma universidade pública e em terminal rodoviário, ambos no Rio de Janeiro. Foram dedicadas 45h de atividades, assim discriminadas: exame simplificado de saúde, realizado a partir de entrevista individual, acompanhada de atividades de educação em saúde sobre temas como infecções sexualmente transmissíveis; necessidade hídrica; atividade física; alimentação; uso e abuso de álcool e outras drogas; doenças reemergentes; tabagismo; obesidade; hiperglicemia, pressão arterial elevada, dentre outros que integram a saúde física e mental do adulto, relacionando-os ao contexto do trabalho; e, ainda, realizadas técnicas básicas: teste de glicemia periférica, verificação de pressão arterial, peso e altura. **Resultados:** a rotina extenuante de um trabalhador implica em seus hábitos de vida e saúde: alimentares, autocuidado, saúde física e mental, que, somados à questões socioeconômicas e fatores de risco à saúde, corroboram diretamente na sua qualidade de vida. **Conclusão:** as ações desenvolvidas agregaram às estudantes olhar crítico sobre a clínica, segurança e ambiente em que os trabalhadores se encontram, como também reflexões acerca da construção das relações em diferentes espaços do cuidado.

**Palavras-chave:** Estudantes. Trabalhador. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Impactos psicológicos na pandemia: a influência do covid-19 em graduandos

Erison Romão da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira (erisonromao2016@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a saúde mental pode ser avaliada nas diversas questões, nos aspectos emocionais, cognitivos e psicopatológicos. Sabe-se que em estudantes a rotina de estudos e suas atribuições no domicílio ou no trabalho acabam sobrecarregando o indivíduo onde repercute negativamente. Alguns sinais e sintomas podem ser notados como: angústia, medo, sensação de desânimo e a falta de concentração, a situação atual, em um momento de isolamento e pandemia do COVID-19, veio para tirar esses estudantes de uma rotina e pode afetar na saúde mental. **Objetivo:** descrever os impactos psicológicos na pandemia e a influência do COVID-19 em graduandos. **Metodologia:** a pesquisa foi efetuada no mês de maio de 2020, com 57 estudantes que responderam ao questionário por meio do Software Aplicativo Google Docs, que é uma tecnologia de compartilhamento de links. **Resultados:** foi identificado que 80,7% dos acadêmicos tem sentido sentimentos como; ansiedade, medo, palpitação e choro fácil. Para alguns aspectos, foi visto que (87,7%) acredita que um acompanhamento psicológico remoto ajudaria a superar a fragilidade emocional, onde 75,4% dizem sentir sua autoestima baixa nesse período, 54,4% tem um comportamento diferente que não tinha antes e apenas 52,6% conversam sobre seus sentimentos e emoções. Ainda foi percebido que o isolamento está afetando negativamente os estudos (75,4%) e tem contribuído para a desmotivação na rotina (78,9%), o mesmo índice demonstra que as aulas remotas não têm deixado segurança com os conteúdos ministrados. **Conclusão:** no fim, foi notado que a pandemia interferiu negativamente na saúde mental dos estudantes, onde é claro que se sentem desmotivados e incapacitados, porém tem ciência que é a saída disponível no momento para que a vida acadêmica dê o prosseguimento.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Psicologia. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relação cintura-estatura em adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas

Cícero Santos Souza <sup>1</sup>, Karoline Teixeira Passos de Andrade <sup>2</sup>, Izabelle Silva de Araújo <sup>2</sup>, Roseanne Montargil Rocha <sup>3</sup>, Gabriela Lemos de Azevedo Maia <sup>2</sup>, Ferdinando Oliveira Carvalho <sup>2</sup>, Wilkslam Alves de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (cicerossz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz

### Resumo

**Introdução:** diversos são os métodos utilizados para o diagnóstico da obesidade central. Dentre eles, a Relação Cintura-Estatura (RCE) configura-se como uma medida de boa indicação e um forte indicador de risco para doenças cardiovasculares, uma vez que, adequa as diferenças na circunferência da cintura com as variações na altura das pessoas. **Objetivo:** avaliar a RCE de adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas. **Metodologia:** estudo transversal realizado em adultos obesos sem diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis, com base em dados coletados em 2018 pelo Projeto EBU (parecer CEP/UNIVASF nº 2.233.563). A obesidade foi definida por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal. A RCE foi calculada a partir da divisão da circunferência abdominal pela altura, ambas em centímetros, e categorizada em  $< 0,5$  (normal) e  $\geq 0,5$  (aumentada). Utilizou-se estatística descritiva e o teste t para amostras independentes para comparar a RCE em relação ao sexo, considerando um nível de significância de 5%. Os dados foram processados no SPSS versão 22.0. **Resultados:** foram avaliados 40 adultos obesos ( $33,85 \pm 8,44$  anos;  $94,35 \pm 14,67$  kg;  $162,99 \pm 7,36$  m;  $35,58 \pm 4,15$  kg/m<sup>2</sup>), em sua maioria eram do sexo feminino (75%). Verificou-se que a média geral da RCE foi de  $0,62 \pm 0,06$ , e quando analisada pelo sexo, identificou-se uma média de  $0,64 \pm 0,04$  para os homens e  $0,61 \pm 0,06$  para as mulheres, embora sem diferença significativa ( $p=0,176$ ). **Conclusão:** a RCE de adultos obesos foi elevada, indicando que existe um alto risco cardiovascular em indivíduos autorreferidos saudáveis e parece contribuir para o diagnóstico precoce de doenças cardiometabólicas na prática clínica.

**Palavras-chave:** Relação Cintura-Estatura. Obesidade. Adulto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Palestra sobre transtorno afetivo bipolar: relato de experiência

**Rafaella Cavalcanti Silva da Costa<sup>1</sup>, Bárbara Quitéria Diógenes Tenório<sup>1</sup>; Ingride de Sousa Araújo Macêdo<sup>1</sup>; Nátalye Maria Barreto Da Silva<sup>1</sup>; Geovanna Oliveira de Mello Cabral<sup>2</sup>; Paulo José Tavares de Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (rafaella\_cavalcanti14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma síndrome caracterizada por alterações de humor que variam entre a mania e o episódio depressivo. Seu diagnóstico é de difícil estima, uma vez que suas formas mais leves passam despercebidas no dia a dia dos pacientes. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de medicina participantes de uma palestra sobre Transtorno Afetivo Bipolar. **Metodologia:** o projeto de extensão HumanaMente, promoveu uma reunião acerca do tema Transtorno Afetivo Bipolar, ministrada pelo médico psiquiatra Amaury Cantilino, realizada pela plataforma Microsoft Teams, com a presença dos membros do projeto. De início, foi feita uma introdução sobre a epidemiologia da doença, seguindo para uma diferenciação dos dois estados do TAB, sendo estes a mania e o quadro depressivo, abordando, também, os fatores que podem levar à alteração de fase do paciente. No decorrer, foi dito que o tratamento é realizado a partir da associação de psicoterapia com medicamentos, sendo importante que o paciente aprenda a identificar os gatilhos que induzem à alteração do seu humor. Ademais, a adesão baixa ao tratamento é frequente nesta doença, seja pelo seu estigma, por esquecimento ou por negação da doença. **Resultados:** os alunos presentes na reunião puderam aprender sobre os principais aspectos desse transtorno, desenvolvendo a capacidade de diferenciar os principais aspectos das alterações de humor, além dos pontos chaves do tratamento. **Conclusão:** o Transtorno Afetivo Bipolar possui uma importante relevância clínica, interferindo de forma direta no comportamento e na saúde mental do indivíduo, sendo indispensável sua identificação, tratamento e acompanhamento médico.

**Palavras-chave:** Transtorno bipolar. Saúde. Tratamento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O levantamento do sedentarismo entre profissionais da enfermagem: uma revisão bibliográfica

Vinícius de Oliveira Muniz <sup>1</sup>, Fabrício Duarte da Silva <sup>1</sup>, Claudia Janaina Torres Muller <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade do Espírito Santo – FACES (vinicius.muniz1@docente.suafaculdade.com.br)

<sup>2</sup> Associação Vitoriana de Ensino Superior – FAVI

### Resumo

**Introdução:** o sedentarismo é considerado um dos principais fatores no surgimento de complicações cardiovasculares, depressão e câncer podendo ser caracterizada também como uma epidemia silenciosa, visto que grande proporção populacional não possui hábitos saudáveis como a atividade física. O comportamento sedentário vem crescendo entre os profissionais da saúde e em especial na classe da enfermagem que ocupa hoje um dos cinco lugares na classificação das profissões mais sedentárias do mundo. **Objetivo:** compreender os aspectos que levam os profissionais de enfermagem a não praticarem atividade física, tornando o sedentarismo um comportamento comum e perigoso em sua prática profissional. **Metodologia:** revisão bibliográfica descritiva, com enfoque qualitativo, em que dezessete artigos publicados entre 2015 e 2020 foram analisados no período de março a maio de 2020. **Resultados:** fatores externos como carga horária alta de trabalho e baixa remuneração dos profissionais são principais causas de incidência do sedentarismo entre enfermeiros. O desgaste emocional do profissional aliado à sua falta de interesse pela profissão necessita de intervenção urgente. Lombalgia, diabetes e obesidade são patologias associadas ao comportamento sedentário de enfermeiros que devem ter acompanhamento com o educador físico, nutricionista e fisioterapeuta. **Conclusão:** o sedentarismo é o propulsor de doenças graves sistêmicas. Apesar da dificuldade, necessário e possível se torna a implementação de políticas públicas de saúde incentivadoras à reeducação de práticas físicas e de alimentação saudável, pelos órgãos fiscalizadores e estabelecimentos de saúde, bem como sua importância em realizar estas atividades associadas ao trabalho como medida redutiva de agravos não transmissíveis.

**Palavras-chave:** Comportamentos Sedentários. Sedentarismo. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Avaliação da Intensidade dos ruídos sonoros no Bairro de Jaboatão Centro.**

**Vitória Maciel da Silva <sup>1</sup>, Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE (vitoriamaciel@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a poluição sonora é o problema ambiental (com exceção da poluição do ar e da água) que afeta o maior número de pessoas. A velocidade de transmissão de um dano depende do tempo de exposição, condições de saúde, idade e outros fatores que combinados influenciam na saúde do indivíduo. **Objetivo:** verificar os níveis de ruído no Bairro de Jaboatão Centro, que é uma região afetada pelo centro comercial, próximo a linha Férrea de Jaboatão. **Metodologia:** para este estudo foi utilizado um decibelímetro digital modelo MSL-1325 que mede ruídos na faixa de 40 dB a 130 dB em frequências entre 125 Hz e 8 kHz. O som foi medido a cada duas horas e cada análise durou 10 minutos cada. Foi monitorado os ruídos das 06 horas da manhã até as 22 horas dos dias 15/03 e 16/03 de 2020 para que fosse observado possível contraste entre os ruídos antes e depois da quarentena, respectivamente. **Resultados:** foi-se constatado que os maiores níveis de ruídos ocorreram no período vespertino do dia 15/03/2020, compreendendo os horários entre 12 e 16 horas, tendo como média 73,75 dB. **Conclusão:** conclui-se que os valores registrados e calculados nas medições apontaram que os níveis de ruído antes da quarentena estão acima do valor indicado pelas normas técnicas (55-60 dB).

**Palavras-chave:** Ruídos. Saúde. Jaboatão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Inflamação subclínica em adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas

Cícero Santos Souza <sup>1</sup>, Karoline Teixeira Passos de Andrade <sup>2</sup>, Izabelle Silva de Araújo <sup>2</sup>, Roseanne Montargil Rocha <sup>3</sup>, Gabriela Lemos de Azevedo Maia <sup>2</sup>, Ferdinando Oliveira Carvalho <sup>2</sup>, Wilkslam Alves de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (cicerossz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é considerada uma doença inflamatória crônica capaz de predispor o aparecimento de doenças cardiometabólicas. Para mensurar os níveis de inflamação, diversos marcadores são utilizados, dentre eles, se destaca a Proteína C-reativa (PCR) como um importante marcador pró-inflamatório do organismo. **Objetivo:** avaliar os níveis séricos de PCR em adultos obesos sem doenças crônicas autorreferidas. **Metodologia:** estudo transversal realizado em adultos obesos sem diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis, com base em dados coletados em 2018 pelo Projeto EBU (parecer CEP/UNIVASF nº 2.233.563). A obesidade foi definida por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal. As dosagens de PCR foram determinadas em amostras de soro com a metodologia da turbidimetria, sendo o valor de referência de até 5 mg/dL. Utilizou-se estatística descritiva e o teste U de Mann-Whitney para amostras independentes para comparar a PCR em relação ao sexo, considerando um nível de significância de 5%. Os dados foram processados no SPSS versão 22.0. **Resultados:** foram avaliados 40 adultos obesos (33,85±8,44 anos; 94,35±14,67 kg; 162,99±7,36 m; 35,58±4,15 kg/m<sup>2</sup>), em sua maioria eram do sexo feminino (75%). Verificou-se que a mediana geral da PCR foi de 5,85 mg/dL (2,62-10,350), e quando analisada pelo sexo, identificou-se uma mediana de 2,55 mg/dL (1,52-5,92) para os homens e 7,15 mg/dL (3,32-10,62) para as mulheres, demonstrando haver diferença significativa (p=0,011). **Conclusão:** os níveis de PCR em adultos obesos estavam elevados, principalmente nas mulheres, indicando que existe uma inflamação subclínica em indivíduos autorreferidos saudáveis e isso favorece o aparecimento de doenças cardiometabólicas.

**Palavras-chave:** Proteína C-reativa. Obesidade. Adulto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desafios enfrentados pela atenção primária no enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis

Antônio Mariano Neto <sup>1</sup>, Fernanda Rocha Lacerda <sup>1</sup>, Paulo Henrique da Costa Carlos <sup>1</sup>, Ana Paula Nunes de Lima Fernandes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN (antoniomarianoneto12@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte / Faculdade Nova Esperança de Mossoró

### Resumo

**Introdução:** as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) surgem como consequência do envelhecimento, urbanização, mudanças sociais e econômicas. Neste contexto epidemiológico, a Atenção Primária (AP) consolida-se como um componente do Sistema Único de Saúde (SUS) que busca ofertar uma assistência integrada à comunidade, por meio de equipe multiprofissional, agindo com ênfase na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação. **Objetivo:** descrever os principais desafios da AP no contexto de enfrentamento às DCNTs. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e de abordagem qualitativa. Para a busca do material foram utilizadas palavras-chave na interface de buscadores eletrônicos, de forma a selecionar artigos dos últimos 5 anos envolvendo a temática. A partir da identificação, foram selecionados onze artigos científicos, que tiveram seu conteúdo categorizado para o alcance do objetivo. **Resultados:** os principais desafios encontrados na AP: o modelo autoritário de propostas para DCNTs e as dificuldades em se responsabilizar pelo usuário diante dos entraves na rede dificultam o vínculo com o usuário; negligência na capacitação dos trabalhadores de saúde, incluindo gestores, principalmente quanto ao conhecimento epidemiológico da comunidade; ausência de políticas que permitam a operacionalização do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos âmbitos micro, meso e macro; fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais inviabilizam a adesão do usuário ao programa. **Conclusão:** a AP, mesmo com limitações relacionadas a gestão, equipes de saúde e comunidade, ainda constitui como uma das principais ferramentas no manejo de DCNTs, assim como a diminuição de sua frequência na população.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Doença crônica. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Televigilância em tempos de pandemia: relato de experiência com idosos adscritos a uma unidade básica de Saúde de Natal/RN

Iago Matheus Bezerra Pedrosa <sup>1</sup>, Eliane Santos Cavalcante <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (iagomatheuspedrosa@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia COVID-19 despertou a atenção à saúde dos idosos, por evidenciar potencial de risco, o que direcionou estratégias de distanciamento social especificamente para esse grupo. **Objetivo:** descrever experiência de televigilância voltada para o acompanhamento de idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde - UBS no mês de abril de 2020, durante a pandemia. **Metodologia:** estudo descritivo tipo relato de experiência de ação de *televigilância* desenvolvida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Secretaria Municipal de Saúde. O presente trabalho é fruto da experiência televigilância desenvolvida com 27 idosos adscritos à UBS do bairro Jardim Progresso do município de Natal/RN. **Resultados:** as ações de televigilância objetivam orientar idosos quanto prevenção e controle da pandemia por meio fidedigno de fonte segura e confiável, combatendo fake news e tentando desenvolver na população comportamento de prevenção e diminuição do contágio. O televigilante acompanha o grupo através de ligações agendadas de acordo com escala de vulnerabilidade adapta à classificação de risco social e de saúde de Coelho-Savassi. Realizou-se preenchimento de questionário online sobre condições de saúde e relações do núcleo familiar do idoso reportadas para à UBS que traçou panorama do estado de saúde dos idosos acompanhados. A ação predispõe ampliação de olhares sobre necessidades dos idosos em tempos de pandemia. Além disso, constituiu-se ferramentas para o enfrentamento do COVID-19 por meio de orientações de prevenção. **Conclusão:** a televigilância possibilita, sobretudo, escuta especializada, colaborativa, que instiga o desenvolvimento de laços harmoniosos, qualidade de vida, visibilidade e valorização dessa parcela da população.

**Palavras-chave:** Idoso. Atenção integral à saúde. Telemonitoramento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação da enfermagem junto as populações vulneráveis: relato de experiência

Lêda Cristina Rodrigues França<sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>2</sup>, Ana Fábila da Silva Feliciano<sup>3</sup>, Valéria Gomes de Souza<sup>4</sup>, Cilene da Silva Vieira<sup>5</sup>, Waldenora da Silva Nogueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Ensino em Ciências da Saúde. Responsável Técnica do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am (lcrisfranca@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. Doutora em Enfermagem

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade Maurício de Nassau. Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am

<sup>4</sup> Assistente Social. Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am

<sup>5</sup> Técnica de Enfermagem. Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am

### Resumo

**Introdução:** a cobertura da rede de saúde preconizada na Atenção Básica permite a proposta de estruturação e oferta, diminuir as dificuldades de acesso e proporcionar melhoria na assistência à população. **Objetivo:** ofertar atendimento de promoção de saúde e prevenção de doenças a uma comunidade com difícil acesso no bairro da Grande Vitória na zona leste de Manaus-Am. **Metodologia:** foram realizadas ações envolvendo: Imunização; Testagem Rápida para sorologias de HIV/Hepatites virais e Sífilis; Consultas médicas; Aferição de pressão; Teste de glicemia, Distribuição de preservativos e de Kits de higiene bucal. Para que pudesse acontecer o atendimento, houve algumas reuniões com os representantes da comunidade que se responsabilizaram em avisar aos moradores quanto à data e oferta de serviços. **Resultados:** participaram do atendimento 200 comunitários, entre idosos, adultos, gestantes e crianças. Houve boa participação dos moradores junto à oferta de serviços. Os mesmos alegavam que há uma grande distância entre a comunidade e a Unidade de Saúde mais próxima, e mesmo quando se dirigiam a essas UBS, era muito difícil conseguirem o agendamento para o médico ou a marcação de exames. Quanto às testagens, foram realizados 128 testes rápidos sorológicos, seguindo todo o trâmite ético e legal, do pré-teste até o pós-teste. **Conclusão:** as ações, mesmo que pontuais, conseguem atingir uma demanda reprimida de usuários e suas necessidades de assistência, servindo para minimizar o acesso ao atendimento de saúde, tanto para tratamento como para encaminhamentos.

**Palavras-chave:** Populações vulneráveis. Atendimento de saúde. Comunidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Avaliação da assistência pré-natal nos casos de sífilis congênita no estado de Tocantins, no ano de 2018

Thiago Soares dos Santos<sup>1</sup>, Giovana Celestino Gomes<sup>2</sup>, Guilherme Batista dos Santos<sup>3</sup>, Sarah Monielli Nunes Albuquerque<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás (thiago.soares\_@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

<sup>3</sup> Universidade Federal de Rondonópolis

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa prevenível causada pela transmissão vertical do *Treponema pallidum* da mãe infectada e não tratada para o feto, que pode ocorrer durante a gestação por via transplacentária. **Objetivo:** avaliar os casos confirmados de Sífilis Congênita do estado de Tocantins no ano de 2018 utilizando as variáveis: realização de pré-natal; momento do diagnóstico; tratamento da mãe e do parceiro. **Metodologia:** realizou-se uma análise de dados da plataforma DATASUS, utilizaram-se os descritores: “Pré-Natal e Sífilis Congênita”, “tratamento do parceiro e Sífilis Congênita”, tratamento da mãe e Sífilis Congênita” e “momento do diagnóstico e Sífilis Congênita”. **Resultados:** os dados evidenciaram um total de 294 casos confirmados de SC, destaca-se que 94,2% (277) realizaram o pré-natal e 4,4% (13) não realizaram. Além disso, 48,6% (143) das mães realizaram o tratamento para sífilis e em relação ao parceiro, 66% (194) não foram tratados, 17,3% (51) receberam o tratamento e 16% (47) dos casos foi ignorado. O diagnóstico foi realizado em 64% (188) durante o pré-natal, enquanto 31% (93) no parto e 3,7% (11) no pós-parto. **Conclusão:** este estudo demonstrou que, apesar da maioria das gestantes infectadas terem realizado o pré-natal, apenas 64% recebeu o diagnóstico neste período e menos da metade recebeu tratamento. Além disso, a baixa porcentagem de parceiros tratados acusa tratamento inadequado. Desta forma, conclui-se que a assistência pré-natal é ineficiente, sendo necessário melhorar sua qualidade, tanto no aumento de diagnósticos, como no acesso ao tratamento adequado, evitando possíveis agravos.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita. Pré-natal. Prevenção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A atuação fisioterapêutica no tratamento da doença de Parkinson

Andreza da Rocha Abreu <sup>1</sup>, Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki <sup>1</sup>, Bruna Kessia Lopes Gomes <sup>1</sup>, Caroline de Oliveira Viana <sup>1</sup>, Ketlen Emylle Lima Dias <sup>1</sup>, Maria Fernanda Mendes Felismino <sup>1</sup>, Rebeca da Rocha Félix <sup>1</sup>, Victória Cysne Lima <sup>1</sup>, Vitória Façanha Arruda <sup>1</sup>, Fernanda Yvelize Ramos de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (abreuandrezarocha@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento da população brasileira vem apresentando desenvolvimento de doenças crônicas e incapacitantes, destacando-se a Doença de Parkinson (DP). De etiologia multifatorial, trata-se de uma afecção no Sistema Nervoso Central, provocando perda progressiva dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Apresenta sinais clínicos como bradicinesia, acinesia, rigidez muscular, tremor em repouso, depressão, distúrbios autonômicos, alterações posturais e cognitivas. Essas mudanças ocasionam dependência funcional reduzindo a qualidade de vida do paciente. A Fisioterapia associada ao tratamento farmacológico, exercícios físicos e terapias alternativas são frequentemente prescritas. **Objetivo:** buscar fundamentação científica sobre a DP e tratamentos fisioterápicos para a melhora ou redução dos sintomas. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos 10 anos, nas bases de dados MEDLINE e SciELO, os critérios de inclusão para o estudo foram artigos em português que tratassem da DP enfatizando a atuação da Fisioterapia e que contemplassem uma das palavras-chave. Foram excluídos artigos que não obedeciam aos critérios de inclusão, estudos repetidos nas bases de dados ou por não estarem em íntegra. **Resultados:** foram encontrados 260 artigos e utilizados 16, que obedeciam aos critérios de inclusão. Constatou-se que a intervenção fisioterapêutica por meio de técnicas de alongamento, fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação motora, treino de marcha, exercícios posturais e de dupla tarefa são utilizadas para melhorar a mobilidade destes pacientes. **Conclusão:** para pessoas com DP, a Fisioterapia, estimula a neuroplasticidade, reduzindo a progressão da doença e contribuindo na independência funcional do paciente, sendo essencial para a evolução no tratamento a continuidade, respeitando limites e capacidades do indivíduo.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Doença de Parkinson. Terapêutica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Instituições de longa permanência para idosos em tempos de pandemia: relato de caso

RUIZ, L.S <sup>1</sup>, SANTOS, L.T.V <sup>1</sup>, BENDL, A.L <sup>2</sup>, SANTOS, E.O <sup>3</sup>, ROLOFF, A <sup>4</sup>, ZANETTI, P.C <sup>5</sup>, SANTOS, I.A.S <sup>6</sup>, BRAGA, C. W. S <sup>6</sup>, SCHMIDT, S. S. S <sup>6</sup>, CARDOSO L.C.S <sup>7</sup>

<sup>1</sup>TopMed (leehruiz@gmail.com), <sup>2</sup>Secretaria Municipal da Saúde Osório/RS –SMS,

<sup>3</sup>Escola Profissionalizante Instituto Attivo – Pólo Tramandaí/RS, <sup>4</sup>Universidade Luterana do Brasil – Pólo Gravataí/RS, <sup>5</sup>UniGranRio, <sup>6</sup>Hospital de Clínicas de Poa – HCPA

<sup>7</sup>Centro Universitário de Osório/RS – Unicnec

### Resumo

**Introdução:** envelhecimento humano, processo contínuo ao longo do tempo, muitos dos idosos são conduzidos, por seus familiares, às instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), No local, há risco de contágio, em especial às viroses, visto pandemia Covid-19, que pode ser assintomática, leve e/ou pneumonia severa/grave. Incidência maior risco de complicações e mortalidade em idosos. Imprecindível aquisição de insumos e recursos humanos, pelos gestores, assim como, capacitações e ações para enfrentamento da epidemia. **Objetivo:** identificar estratégias para prevenção de contágio em ILPIs. **Metodologia:** relato de caso, qualitativo/descritivo/narrativo visto atuação de enfermeiro em ILPIs, em 2020/01. **Resultados:** enfermeiro planejando e acompanhando, dentre algumas ações específicas e individualizadas, em conformidade a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e diretrizes da Organização mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS): aquisição de materiais e equipamentos, dimensionamento do quadro funcional, comunicação com equipe multiprofissional, orientações aos profissionais familiares ou cuidadores. Verificação, identificação e adoção de medidas caso alterações em sinais vitais ou outras manifestações nos idosos, cuidados/higienização ambiente; supervisão do preparo e administração da alimentação VO/enteral, cuidados com higiene/hidratação corporal e realização de procedimentos, sempre que necessários. Restrição de visitas, monitoramento temperatura, higiene de mãos dos profissionais e fornecedores que adentram o estabelecimento. Notificações, conforme preconizações governamentais. **Conclusão:** crescente o quantitativo da população idosa X necessidade em prever e executar intervenções de enfermagem exclusivas, individualizadas com vista a prevenção de contágio e posterior surgimento de infecções que podem ter como desfecho, o óbito. É possível evitar/amenizar/reduzir, a ocorrência de tais eventos.

**Palavras-chave:** Enfermagem geriatric. Pandemias. Viroses.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Escolhas contraceptivas de mulheres em idade fértil

Laura Fernandes Ferreira <sup>1</sup>, Adelaide Maria Ferreira Campos D'Ávila <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM (laurafernandes130@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** os métodos contraceptivos são uma estratégia do Planejamento Reprodutivo que garante à homens e mulheres direito de ter ou não filhos. **Objetivo:** Analisar o perfil de contracepção feminina em mulheres jovens. **Metodologia:** pesquisa quantitativa, realizada entre mulheres estudantes e funcionárias do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), entre 18 e 37 anos, por meio de questionários online, aplicados em 2019. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultados:** foram avaliadas 118 mulheres, 61,9% delas faziam uso de anticoncepcionais orais (AOs) e 38,1% já utilizaram, mas não o fazem mais. Das mulheres que pararam de utilizar os AOs, 39,65% começaram a utilizar os métodos contraceptivos de longa duração- LARCS, sendo que 8,3% passaram a utilizar DIU (Dispositivo Intrauterino) de Cobre; 27,2% começaram a utilizar SIU-LNG (Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel); 4,15% trocaram pelo Implante Subcutâneo e 31,2% trocaram por outros métodos contraceptivos. O resultado surpresa foi que boa parte deixou realizar qualquer tipo de contracepção, o que pode acarretar ao aumento dos índices de aborto e abandono infantil, estabelecimento de frágeis relações entre mãe e filho, problemas econômicos, frustração, rejeição familiar e social, incertezas e medos. Além disso, tem-se o alto risco de contração de infecções sexualmente transmissíveis, como HIV-AIDS, sífilis, gonorréia, clamídia, herpes e HPV. **Conclusão:** as informações sobre a contracepção devem ser mais divulgadas a fim que as mulheres tenham autonomia perante a escolha do contraceptivo ideal e estejam conscientes das consequências da não utilização dos mesmos.

**Palavras-chave:** Anticoncepção Feminina. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Planejamento Familiar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Odontologia com a arte lúdica na saúde pública “odonto in lovers” - relato de experiência

Jerlucia Cavalcanti das Neves Melo <sup>1</sup>, Ana Karina Fonseca de Carvalho Correa <sup>1</sup>, Leonardo Nogueira Tavares <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFBV/Wyden (ana.correa@unifbv.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** trazer as pessoas e as crianças em especial para uma boa saúde bucal é de extrema importância para queda dos fatores epidemiológicos da saúde pública do Brasil. Trabalhar de forma clara e lúdica com as pessoas e crianças faz com que o espectador participe do aprendizado e torna-se protagonista da sua higiene bucal e entenda as diferenças entre normalidade e patologia. **Objetivo:** o “Odonto in lovers” tem como objetivo compreender e entender a comunidade inserida e como nossas ações em odontologia trariam um impacto positivo para a mesma. **Metodologia:** o trabalho desenvolvido com campanhas com crianças carentes e seus pais, palestras, jogos e até teatro desenvolvido pelos alunos da UNIFBV. **Resultados:** os resultados parciais foram o aumento da procura ao serviço a fim dos expectadores tornarem a higiene bucal como uma preocupação e aumentou a visibilidade da terceira idade que fica marginalizada nas campanhas de saúde pública. **Conclusão:** o programa foi bem aderido evoluindo para o Wyden Health, onde atividades multidisciplinares estão sendo desenvolvidas para saúde bucal e bem estar geral fundamentadas nos fatores determinantes e condicionantes da saúde previstos no artº3 da lei 8080/90.

**Palavras-chave:** Lúdicos. Saúde pública. Odontologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Câncer de laringe e a pessoa traqueostomizada: um relato de experiência**

**Paula Ribeiro Batista <sup>1</sup>, Emily Emanuele da Silva Pedrosa <sup>1</sup>, Irene de Jesus Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA (anapaularibeirob94@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** segundo o Ministério da Saúde o câncer é um conjunto de mais de 100 doenças, caracterizado pelo crescimento desordenado de células incontroláveis e agressivas, ocasionando, o surgimento dos tumores malignos (ABC DO CÂNER, 2019). Já a traqueostomia contribui facilitando a entrada de ar aos pulmões (INCA, 2017). O câncer de laringe ocupa a primeira posição entre os tumores de cabeça e pescoço, sendo o segundo tipo de câncer respiratório mais vigente no mundo. Ademais, os principais fatores de riscos são o uso contínuo de tabaco, bebidas alcoólicas e o fumo. Além disso, há os fatores genéticos que contribuem para o problema (INCA, 2019). **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem a uma pessoa com Câncer de Laringe Traqueostomizada. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do, tipo relato de experiência da disciplina Médico Cirúrgica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará feita por uma visita técnica em um hospital de referência em tratamento oncológico no município de Belém-Pa no mês de junho de 2019. **Resultados:** durante essa vivência identificamos a comunicação prejudicada, o emocional afetado e a alimentação prejudicada como os principais fatores de acometimento ao paciente. Tal fato foi notório pelo isolamento e déficit de comunicação observada na visita, pois a dependência de uma segunda pessoa para repassar informações foi evidente. **Conclusão:** tal visita foi importante como futuros enfermeiros para termos um olhar ampliado, a cerca do assunto. E quando nos depararmos com essas situações estejamos preparados para cuidar e conduzir possíveis problemas existentes.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Oncologia. Traqueostomia

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ação trânsito seguro: um relato de experiência realizada por acadêmicos de medicina**

**Gabriela Rocha Martins <sup>1</sup>, Anderson Matheus Martins Teles <sup>1</sup>, Cristiane Pereira Pedro Garcia <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Franca (gabygirls1@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** prevenção é aspecto fundamental no que rege as diretrizes do Sistema Único de Saúde, em especial no que se diz respeito à redução da incidência de agravos considerados de saúde pública, como os acidentes de trânsito, responsáveis por altas taxas de morbimortalidade. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educativas que visem à prevenção desse agravo. **Objetivo:** relatar e refletir a respeito de ação educativa de prevenção contra acidentes no trânsito. **Relato:** estudantes de medicina, policiais Militares e um grupo de mulheres voluntárias se uniram para a realização de uma ação que aconteceu em um colégio privado em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Os acadêmicos de medicina elaboraram atividades dinâmicas e interativas, dentre elas: ensinar as crianças como atravessar a rua utilizando a faixa de pedestre, a interpretar o semáforo, palestras e entrega de material lúdico para que as crianças e jovens tornassem multiplicadores de comportamento seguro no trânsito. A atividade foi encerrada com a participação da banda da Polícia Militar. **Resultados:** por meio da ação conseguiu-se orientar cerca de 600 crianças e jovens a respeito da importância do cuidado no trânsito. Sabe-se que atividades como essa são de extrema importância quando se trata de conscientização, uma vez que pessoas informadas são altruístas, e estão aptas a propagar o conhecimento adquirido para outras pessoas, colaborando assim com uma saúde pública efetiva. **Conclusão:** ações de promoção em saúde são importantes ferramentas no processo de conscientização e diminuição na incidência de agravos preveníveis no trânsito.

**Palavras-chave:** Promoção em saúde. Acidentes de trânsito. Saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Higiene infanto-juvenil: sua importância na educação em saúde e sua relação com a vulnerabilidade social**

**GINELLI, EF<sup>1</sup>, DE LIMA, ACTG<sup>1</sup>, KLUG, GAB<sup>1</sup>, FERREIRA, JVC<sup>1</sup>, CARBONE, AV<sup>1</sup>, RODRIGUES, ABT<sup>1</sup>, RAPOSO, FAG<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.  
(emily.ginelli@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** educação e saúde são direitos inalienáveis. Contudo, a prática deturpa teoria, uma vez que, em um contexto de vulnerabilidade social, esses direitos não são garantidos de forma plena. Urge, portanto, entender a necessidade do papel crítico e libertador da educação na promoção da Saúde Coletiva, por meio de políticas do Sistema Único de Saúde, nas escolas de regiões mais necessitadas, especialmente em se tratando da higiene infanto-juvenil. **Objetivo:** relacionar a educação em saúde com os conceitos que permeiam o tema: higiene infanto-juvenil em um território socialmente vulnerável. **Metodologia:** a revisão de literatura foi feita na base de dados da SciELO, cujos textos foram filtrados por palavras-chave, ano de publicação, estudos em humanos, idiomas português, inglês e espanhol e documento do tipo artigo. Inicialmente, 27 artigos foram encontrados, 10 deles foram excluídos por serem repetidos e 13 foram excluídos com base na leitura do título e do resumo. Foram selecionados 4 artigos para análise, dentre os quais 3 corroboram a proposta deste trabalho. **Resultados:** dos achados, verificou-se que o conceito vulnerabilidade em saúde perpassa pelos déficits educacional, econômico, político e cultural. Paralelamente, é imperioso que os profissionais da saúde atuem na construção de intervenções e ações educativas para a população visando promover a questão da educação em saúde e melhor higiene infanto-juvenil, a partir da inserção dos conceitos propostos pelo arguto crítico educacional brasileiro, Paulo Freire: conscientização, empoderamento e autonomia. **Conclusão:** promover a higiene infanto-juvenil com conscientização, empoderamento e autonomia certamente encurtará as discrepâncias decorrentes do contexto de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade Social. Saúde Coletiva. Educação Em Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prática de primeiros socorros com pais de alunos de uma creche de Fortaleza-CE

Giulia Saraiva Jordão <sup>1</sup>, Giovanna Maria Vieira Barreto <sup>1</sup>, Larissa Menezes Cabral <sup>1</sup>, Helena Maria Barbosa Carvalho <sup>1</sup>, Keylla Márcia Menezes de Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** os acidentes na infância constituem causas de grande impacto na morbimortalidade no Brasil. As crianças são mais vulneráveis à acidentes devido a sua condição física e intelectual ainda em processo de desenvolvimento. **Objetivo:** relatar a experiência da prática de primeiros socorros e prevenção de acidentes com pais dos alunos de uma creche. **Metodologia:** foi realizada uma atividade prática por acadêmicos de medicina do 3º semestre do Centro Universitário Christus, na creche Kulturbras, onde participaram 21 pais, na faixa etária entre 20 e 45 anos. Essa intervenção foi planejada por meio de uma pesquisa-ação, idealizada pelo módulo de Integração, Serviço, Ensino e Comunidade (ISEC), no qual identificou-se a necessidade de empoderar os pais sobre prevenção de acidentes na infância. **Resultados:** o primeiro momento houve uma explanação teórica, ilustrativa e objetiva, utilizou-se comunicação de fácil entendimento. Para a prática foram abordadas as manobras de desengasgo e de Reanimação Cardio Pulmonar (RCP). Para demonstração utilizou-se dois manequins, um lactente e outro infantil. Os pais tiveram a oportunidade de treinar e tirar dúvidas. Dos 21 participantes, apenas 1 (5%) detinha conhecimento a respeito de práticas de primeiros socorros. A grande maioria (95%) dos participantes enfatizaram a importância desse conhecimento, já que é uma problemática recorrente na infância. **Conclusão:** percebeu-se que a prática de educação em saúde representa uma estratégia que amplia as possibilidades de atuação e qualificação dos pais frente a esses eventos. A disseminação dessa prática contribuirá para redução da morbimortalidade na infância.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Educação em saúde. Criança.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores que interferem na comunicação entre enfermeiro e criança com deficiência auditiva

**Camila Santos do Couto<sup>1</sup>, Elizangela Teles Pereira<sup>2</sup>, Paula Morgana Peixoto Lourenço<sup>2</sup>, Livia Silva de Almeida Fontenele<sup>3</sup>, Conceição de Maria de Albuquerque<sup>3</sup>, Jane Cristina Anders<sup>1</sup>, Mirna Albuquerque Frota<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

<sup>2</sup> Centro Universitário Fametro / UNIFAMETRO

<sup>3</sup> Universidade de Fortaleza / UNIFOR

### Resumo

**Introdução:** na comunicação com a pessoa deficiente auditiva, a maioria dos profissionais não faz uso de LIBRAS, utilizando recursos improvisados limitando sua autonomia. **Objetivo:** identificar os fatores que interferem na comunicação entre o enfermeiro e a criança com deficiência auditiva. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Realizado com 10 enfermeiros do setor de pediatria de um hospital terciário de Fortaleza-CE. Coleta ocorreu com questionário em janeiro de 2020. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Nº 3.657.711. **Resultados:** existe o conhecimento e o interesse por parte das enfermeiras no curso de LIBRAS, três realizaram. Das que não realizaram, quatro afirmaram que pela falta de tempo, duas não ter interesse e uma acredita ser um curso de alto custo. A respeito de atendimento prévio de criança com deficiência auditiva esse quantitativo se mostra o inverso. Outro fator que pode interferir na comunicação entre enfermeiro e criança com deficiência auditiva é o conhecimento da Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Sete disseram conhecer pouco e três não conheciam. Para Horta (2011) a relação dos fatores que interferem na comunicação entre o enfermeiro e a criança com deficiência auditiva é evidenciada na Teoria de Imogenes King, que afirma existir percepção e julgamento da reação, tanto verbal quanto não verbal, entre enfermeiro e paciente. **Conclusão:** o não buscar o conhecimento e a capacitação, assume-se que poderá haver prejuízo na relação com o paciente. Conclui-se que há despreparo referente à comunicação na assistência de crianças com deficiência auditiva.

**Palavras-chave:** Poder familiar. Relações mãe-filho. Alojamento conjunto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores que tornam crianças negras mais suscetíveis ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 quando comparadas às crianças brancas

Fabriny Carezoli Medeiros de Assis<sup>1</sup>, Camila Martins Soares<sup>2</sup>, Caroline Martins Soares<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia (fabrinycaezolli@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário de Mineiros

### Resumo

**Introdução:** o diabetes mellitus tipo 2 é uma síndrome heterogênea que resulta de defeitos na secreção e na ação da insulina, sendo que a patogênese está relacionada a fatores genéticos e ambientais. Como efeito fisiopatológico: O pâncreas secreta insulina normalmente, mas sobram insulina e glicose no sangue e células com pouca glicose. O pâncreas libera muita insulina levando as células  $\beta$  a se deteriorarem. Células  $\beta$  destruídas não têm produção de insulina e o indivíduo passa a ter a necessidade de tomar insulina e medicamentos para aumentar a sensibilidade à insulina. **Objetivo:** identificar os fatores que estão associados às crianças negras terem mais chances de desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos a respeito da relação da população negra com o diabetes mellitus tipo 2. **Resultados:** negros descendentes africanos são mais hiperinsulinêmicos e resistentes à insulina do que brancos americanos, não havendo relação significativa com o índice de massa corporal e fatores comportamentais, sendo atribuído a uma herança genética. Possuem maior concentração de insulina, concentrações iguais de peptídeo C e extração hepática de insulina e, *clearance* insulínico diminuído. Entretanto, crianças negras em resposta a uma ingestão oral de glicose têm maior secreção de insulina. Além que, a população negra tem menor escolaridade e menor frequência de diagnóstico prévio. **Conclusão:** visto que crianças negras possuem a carga genética de elevados níveis de insulina, são de alto risco para desenvolverem diabetes mellitus tipo 2 no decorrer da vida.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus tipo 2. Crianças negras. Hiperinsulinêmicos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde como ferramenta de cuidado em comunidades do sul da Bahia

Vivian Andrade Gundim <sup>1</sup>, Marcelly Cardoso Vieira Cruz <sup>1</sup>, Cristina Luísa Conceição Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (vivianandradeg98@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a educação em saúde objetiva desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente. **Objetivo:** descrever as experiências de estudantes de enfermagem acerca das ações de promoção da saúde realizadas através de um projeto de extensão. **Metodologia:** relato de experiência acerca das vivências de estudantes de enfermagem no projeto de extensão “Saúde com Ciência”. Apresenta-se por meio de exposições em escolas e praças, as quais são realizadas atividades lúdicas, jogos, materiais expositivos e audiovisuais. Incluem-se atividades como jogos para o ensino das Arboviroses, ensino do corpo humano e as principais doenças da região, desenvolvimento embrionário e métodos contraceptivos, parasitologia, entre outros. **Resultados:** o projeto pode ser visto como uma ferramenta de cuidado em saúde para o público atingido. Além de se ampliar a consciência acerca da função da Ciência na vida cotidiana, há a atualização de profissionais de saúde e da educação, líderes comunitários, crianças e adolescentes, entre outros, acerca do conhecimento científico e inovações no âmbito da saúde pública, visando a redução da incidência de doenças nas comunidades. A educação em saúde, realizada através do projeto, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, sendo um importante mecanismo para melhoria das condições de vida e saúde das populações. **Conclusão:** o projeto Saúde consciência permite trabalhar as perspectivas de cuidado educacional em comunidades, permitindo o estímulo a comportamentos de saúde adequados no âmbito da prevenção e tratamento de doenças.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Assistência à saúde. Medicina de família e comunidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Saúde mental dos estudantes de medicina de uma instituição privada de Recife-PE diante da busca social por informações durante a pandemia de covid-19

Mariana Vasconcelos de Melo Lima <sup>1</sup>, Maria Fernanda Durando Gomes <sup>1</sup>, Raphaela Moury Fernandes Mello <sup>1</sup>, Isabela Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Paulo José Tavares de Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE (mariana.melolima@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** estudantes de medicina sofrem muita pressão ao longo de suas graduações, devido a gama de conteúdos e do pouco tempo. Ademais, a sociedade projeta muita expectativa em sua formação. Atualmente, no período conturbado da pandemia do COVID-19, a cobrança sobre os universitários está ainda maior. **Objetivo:** avaliar a interferência da busca por informações sobre a COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina. **Metodologia:** trabalho do tipo coorte transversal, observacional e não probabilístico ao acaso. A coleta de dados foi realizada em uma faculdade privada de Recife-PE. As informações foram coletadas por meio de questionário eletrônico e a amostra foi composta por 100 estudantes. **Resultados:** 61% dos estudantes responderam que se sentem pressionados a disseminar informações corretas sobre a COVID-19 e 83% informaram que se mantêm atualizados quanto às notícias relacionadas à pandemia, além disso, 98% têm orientado pessoas próximas quanto aos meios de prevenção. Com relação aos efeitos na saúde mental, 72% se sentem mais nervosos, inquietos e com dificuldade de se acalmar, porém 64% consideram não ter consumido em exagero alimentos não saudáveis, álcool ou outras drogas. 60% dos participantes responderam que têm praticado atividades de lazer, como: exercícios físicos, leitura, meditação, entre outros. **Conclusão:** os estudantes se sentem pressionados em disseminar informações verídicas a população, tanto pelo fato de buscarem estar atualizados, quanto por essa pressão refletir em outros aspectos da vida. Portanto, a propagação e a busca por informações sobre a COVID-19 é um fator que interfere na saúde mental dos estudantes de medicina.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Estudantes. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O uso de corticoides na sepse

Iana de Menezes Gomes <sup>1</sup>, Luziane Farias Ferreira Coelho <sup>1</sup>, William Rey Guimarães <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (ianagemea@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a sepse, resposta inflamatória sistêmica (SIRS), é uma causa importante de internação e uma das principais causas de morte no ambiente da terapia intensiva, com impacto em comorbidades e alto custo, as informações no Brasil, sobre aspectos clínico da sepse nos hospitais públicos são escassas, porém estudos demonstram benefícios na sobrevivência de pacientes que fazem uso de corticoides por tempo prolongado e em baixa dose, mas ainda persistem várias orientações terapêuticas e dúvidas quanto ao emprego dos corticóides na sepse grave e no choque séptico. **Objetivo:** descrever características clínicas da sepse, buscando identificar os riscos e benefícios da corticoterapia. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada na base de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, selecionando artigos com a evidência de informações quanto aos sinais clínicos e uso de corticoides, publicados no período de 2004 a 2019. **Resultados:** entre os mecanismos sistêmicos de sepse encontrados, destacam-se as alterações no sistema vascular e no metabolismo da glicose logo o que indicaria a administração de altas doses de corticoides, todavia as pesquisas sugerem consistentemente de fato, os corticóides revertem o choque séptico mais rápido, mas permanece por esclarecer se há ou não um benefício em termos de mortalidade. Os estudos indicam que apesar dos avanços, a incidência de sepse é crescente e que a utilização adequada dos recursos corticoterápicos pode ser fundamental para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** embora haja controvérsias são necessárias evidências mais fortes com estudos mais homogêneos e metanálises para comprovar os riscos de morbidade para um tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Corticóides. Sepse. Choque séptico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Relação entre as alterações no metabolismo energético e as comorbidades presentes no transtorno bipolar**

**Maria Fernanda Durando Gomes <sup>1</sup>, Mariana Vasconcelos de Melo Lima <sup>1</sup>, Raphaela Moury Fernandes Mello <sup>1</sup>, Isabela Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Geovanna Oliveira de Mello Cabral <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE (nandadurando15@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o transtorno bipolar (TB) é caracterizado pela alternância de episódios depressivos, maníacos e eufímicos. Além disso, é descrito por alterações no metabolismo energético, podendo levar ao surgimento de comorbidades crônicas e, com isso, à mortalidade prematura. **Metodologia:** o estudo visa identificar, através de revisão de literatura na base de dados SciELO, causas das alterações no metabolismo energético e sua relação com o aumento das comorbidades no TB. **Resultados:** segundo Magalhães e colaboradores, a maioria dos pacientes com TB relata alguma comorbidade sistêmica, principalmente cardiopatias, diabetes e dislipidemia. Monteiro e colaboradores evidenciaram a presença do gene NR1D1 no córtex cerebral desses pacientes, relacionado com a má regulação de processos metabólicos, inflamatórios e cardiovasculares, podendo ser causa do aparecimento das comorbidades. Mansur e colaboradores identificaram que estresse mental aumenta o consumo de energia cerebral em 12%. Esse aumento favorece o cérebro a modular o metabolismo de captação de energia na periferia para garantir seu suprimento adequado. Ademais, estudos verificaram alterações no córtex cerebral dos pacientes, causando disfunções em neurônios, células gliais e na homeostasia do metabolismo energético. Outrossim, observou-se altos níveis de BDNF, proteína envolvida em processos de diferenciação neuronal, plasticidade sináptica e metabolismo energético, originando uma regulação ineficiente da homeostase da energia cerebral. **Conclusão:** há evidências consistentes da presença de disfunções neurobiológicas em pacientes com TB, convergindo para as alterações no metabolismo energético cerebral. Assim, pode-se inferir que a exposição crônica ao estresse no TB pode levar ao aumento do surgimento de comorbidades sistêmicas e consequentemente, mortalidade prematura.

**Palavras-chave:** Transtorno Bipolar. Fisiopatologia. Metabolismo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização da realidade virtual no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada

Raphaella Moury Fernandes Mello <sup>1</sup>, Mariana Vasconcelos de Melo Lima <sup>1</sup>, Maria Fernanda Durando Gomes <sup>1</sup>, Isabela Gomes de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE (raphamfm@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** cada vez mais pessoas têm sido diagnosticadas com ansiedade, aumentando a busca por novas técnicas de terapia para o seu tratamento, dentre elas o uso da realidade virtual (RV). **Objetivo:** sumarizar os achados presentes na literatura a respeito da eficácia do uso da terapia de realidade virtual (TRV) no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG). **Metodologia:** revisão de literatura, incluindo artigos disponíveis na base de dados PubMed. **Resultados:** Gorini e colaboradores, avaliaram a interferência da RV na técnica de relaxamento de indivíduos com TAG, mesma técnica de relaxamento foi utilizada em dois grupos, para um deles foi incluída RV. Os pacientes submetidos a TRV tiveram uma melhor qualidade da experiência relaxante. Guitard e colaboradores, utilizaram um método que compõem o tratamento de TAG, expor o paciente a um cenário catastrófico com o propósito de estimular o enfrentamento da situação. Um grupo foi exposto a esse ambiente por meio da própria imaginação e depois por meio da RV, os resultados indicaram significativo aumento da ansiedade na utilização da TRV, isso torna o método mais fidedigno a realidade e ajuda a guiar as formas de intervenção terapêutica do paciente. Tarrant e colaboradores, analisou mudanças nos padrões cerebrais associadas ao uso da TRV para o tratamento de TAG, foram detectadas mudanças pelo eletroencefalograma consistentes com a redução fisiológica da ansiedade. **Conclusão:** existem diversas formas de utilização da TRV no tratamento de TAG e a exploração deste campo terapêutico trará benefícios no tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Tratamento. Transtorno de Ansiedade Generalizada. Terapia de Realidade Virtual.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Obesidade e sua relação com a saúde mental do paciente

Ana Letícia Neller Finta <sup>1</sup>, Ana Carolina Neller Finta <sup>2</sup>, Lara Candida de Sousa Machado <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Contato@unirv.edu.br

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é um sério problema de saúde pública que traz uma série de repercussões negativas na saúde física e mental do paciente. Nas últimas quatro décadas, observou-se um aumento em dez vezes no número de crianças e adolescentes obesas no mundo. Essa desordem, apesar de ser de etiologia multifatorial, está diretamente ligada à presença de compulsão alimentar e psicopatologia coexistentes. Dessa forma, realizou-se um estudo onde pessoas obesas foram convidadas a sessões de terapia onde elas fariam sobre problemas psicológicos comuns relacionados à obesidade. **Objetivo:** descrever a relação entre a obesidade e as saúdes mentais dos pacientes estudados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de natureza qualitativa, por meio de coleta de dados eletrônicos na base SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizando os descritores “obesidade”, “depressão” e “saúde mental”. No total foram encontrados 11 artigos, dos quais 2 foram incluídos. Assim, os critérios de inclusão foram: data de publicação de 2012 a 2020 e idioma em inglês. Artigos que não versavam especificamente sobre o tema referido e o intervalo de tempo foram excluídos. **Resultados:** todos os pacientes que aderiram ao estudo tiveram diminuição significativa do IMC e apresentaram uma diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão após intervenção multidisciplinar. **Conclusão:** a obesidade é um grave problema de saúde pública que apenas tende a aumentar nos próximos anos. Assim, observando-se a sua forte relação com o sofrimento mental, conclui-se que a abordagem multidisciplinar, destacando-se a terapia psicológica, é de extrema importância para a resolução desta condição.

**Palavras-chave:** Obesidade. Depressão. Saúde mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Manifestações erosivas dentais associadas ao consumo de bebidas energéticas ácidas: revisão sistematizada da literatura

Manoel Vieira de Melo Neto <sup>1</sup>, Ekateriny Melo Alves <sup>1</sup>, Paulo Ronaldo Sousa Teixeira <sup>1</sup>,  
Natália Pereira Benvindo de Amorim <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI (manovieiraodontologia@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro de Ensino UniNovafapi – UNINOVAFAPI

### Resumo

**Introdução:** o consumo cotidiano de bebidas energéticas tornou-se uma grande tendência durante a prática de atividades físicas ou participação de eventos sociais. Hábito este que vem despertado certa aflição acerca da qualidade dental dos seus consumidores estando relacionado à maior prevalência de erosão dentária, ou seja, perda estrutural dos tecidos dentários provocada pelo contato à agentes químicos não bacterianos. **Objetivo:** realizar uma revisão sistematizada da literatura referenciando a associação do consumo de bebidas energéticas á manifestação de erosão dentária nos usuários. **Metodologia:** foram utilizados as bases de dados: Pubmed, LILACS, Medline e SciELO a partir dos descritores: Erosão dental, Bebidas, Acidez. **Resultados:** encontrou-se 29 artigos entre os anos de 2004 a 2020. A erosão dentária é uma condição multifatorial que depende de fatores como a redução do pH bucal, condição esta que pode ser vivenciada no consumo frequente de alimentos ou bebidas ácidas. Concomitantemente à esta acidez, o hábito de escovar os dentes logo após o consumo também consiste em um adjuvante à ocorrência de erosões, visto que, o esmalte nesta condição encontra-se mais frágil e os dentes estariam mais suscetíveis às propriedades abrasivas dos cremes dentais. **Conclusão:** o tratamento da erosão dental compreende a educação do paciente acerca das conseqüências do processo erosivo para o controle do mesmo. É imprescindível detectar precocemente a erosão dentária e implantar alterações nos hábitos alimentares enfatizando que as alterações dentários têm estreita relação ao uso indiscriminado de energéticos.

**Palavras-chave:** Erosão dental. Bebidas. Acidez.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Vivências da educação em saúde em Mossoró acerca do câncer de mama: um relato de experiência

Samillys Nadja Moreira de Freitas <sup>1</sup>, Bárbara Daniely dos Santos Silva <sup>2</sup>, Evelyn Maria da Silva Romão <sup>2</sup>, Jussara Rodrigues de Alcantara <sup>2</sup>, Kamila Nágyla Moreira de Freitas <sup>1</sup>, Kiara Mendes Campos <sup>2</sup>, Larissa Rifane Costa <sup>2</sup>, Lisandra Alves da Silva <sup>2</sup>, Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinézio <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Norte do Paraná – UNOPAR (samillysnadja@live.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama tem magnitude significativa como problema de saúde pública. No mundo, este tipo de câncer é o mais frequente entre as mulheres, com exceção dos casos de câncer de pele não melanoma, com representação de quase 25% dentre todos os casos de câncer. Tendo em vista a importância do diagnóstico precoce a fim de proporcionar um leque maior de chances de a mulher ser curada, é imprescindível tratar da temática do câncer de mama em locais de saúde, enfatizando o poder da prevenção através do autoexame. Dessa forma, realizou-se ações de Educação em Saúde em uma UBS da cidade de Mossoró-RN com o público rotativo que aguardava na sala de espera as segundas feiras pela manhã abordando a temática do câncer de mama. **Objetivo:** conduzir as principais informações sobre o câncer de mama e as maneiras corretas de realizar o auto exame em casa, como forma de prevenção, além de promover o diálogo e o conhecimento. **Metodologia:** criou-se um panfleto com todas as informações necessárias, contendo imagens e textos de forma clara, sobre o autoexame e demais cuidados em relação ao câncer de mama. Este era entregue após exposição do assunto na sala de espera. **Resultados:** as atividades tiveram um alcance satisfatório, o público demonstrou interesse e participaram dos momentos, compreendendo a importância de realizar o autoexame. **Conclusão:** ao final do processo o grupo avaliou como positivo todo o processo tendo em vista que o público assimilou bem a temática.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Educação em saúde. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Fatores de risco de detentos para o *Vírus da Imunodeficiência Humana*

Mariana Mesquita Silva <sup>1</sup>, Caroline da Silva Sousa <sup>2</sup>, Alice de Sousa Ventura <sup>1</sup>, Sayane Daniela Santos Lima <sup>3</sup>, Helba Martins Alves <sup>3</sup>, Francimar Sousa Marques <sup>4</sup>, Jardeliny Corrêa da Penha <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (mariana.mesquita1122@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Educacional Dinâmico, <sup>3</sup> Secretaria Municipal da Saúde de Floriano-Piauí

<sup>4</sup> Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

### Resumo

**Introdução:** o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) encontra nas prisões condições favoráveis para transmissão porque detentos possuem diferentes fatores de risco, como práticas sexuais desprotegidas. **Objetivo:** descrever os fatores de risco de detentos de uma unidade prisional piauiense para HIV. **Metodologia:** estudo descritivo-exploratório, transversal, quantitativo, desenvolvido com 170 detentos. A coleta de dados ocorreu de dezembro/2018 a dezembro/2019, com aplicação de instrumento, contendo questões sociodemográficas, sexuais e de riscos parenterais para HIV. Os dados foram analisados descritivamente no software *Statistical Package for the Social Sciences*. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** a maioria dos detentos tinha entre 18 a 29 anos de idade (52,3%), ensino fundamental incompleto (59,4%), era parda (64,7%) e solteira (48,8%). Antes da penitenciária, 81,8% não teve infecção sexualmente transmissível (IST), 92,9% possuía vida sexual ativa, 41,8% tinha parceria fixa e eventual, e 51,9% usava preservativo em algumas relações sexuais. Após ingresso no presídio, 95,3% não teve IST, apenas 27,6% possuía parceria fixa, 25,3%, vida sexual ativa e 25,9% recebia visita íntima. Dentre estes, 84,1% não usava preservativo. Sobre exposições parenterais, 84,1% e 87,1% não usou, respectivamente, drogas injetáveis e piercing; 85,9% e 81,8% não compartilhava aparelho de barbear, concomitantemente, fora e dentro da penitenciária; mas 70,0% possuía tatuagem. **Conclusão:** existem fatores de risco para HIV entre os detentos. Assim, é necessário desenvolver ações que visem a distribuição e orientação sobre utilização correta dos preservativos para promoção de práticas sexuais seguras e prevenção de HIV/Aids.

**Palavras-chave:** Prisioneiros. Fatores de risco. HIV.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação sexual: educação em saúde na adolescência

**Kamila Nágyla Moreira de Freitas<sup>1</sup>, Bárbara Daniely dos Santos Silva<sup>2</sup>, Evelyn Maria da Silva Romão<sup>2</sup>, Jussara Rodrigues de Alcantara<sup>2</sup>, Kiara Mendes Campos<sup>2</sup>, Larissa Rifane Costa<sup>2</sup>, Lisandra Alves da Silva<sup>2</sup>, Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinézio<sup>2</sup>, Samillys Nadja Moreira de Freitas<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Norte do Paraná – UNOPAR (kamilanmf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

### Resumo

**Introdução:** o conceito de educação em saúde está ancorado no conceito de promoção da saúde, que trata de processos que abrangem a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer. Sabemos que a adolescência é o período da vida repleto de mudanças físicas, emocionais e sociais. Nessa fase geralmente acontecem as primeiras relações sexuais, motivadas por diversos fatores, dentre eles a curiosidade, pressão dos amigos, a própria necessidade física, provar o amor ao companheiro, dentre outras. Diante da realidade exposta foi elaborado como processo avaliativo da Disciplina Estágio em Prática de Ensino II, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, rodas de conversa sobre sexualidade para adolescentes. **Objetivo:** realizar ações de educação em saúde na escola com o intuito de conscientizar os adolescentes, promovendo a discussão e o aprendizado sobre sexualidade. **Metodologia:** utilizou-se o jogo “Fala sério ou com certeza” o qual era composto por frases verdadeiras e falsas sobre a temática. Com o objetivo de conhecer o conhecimento e as principais dúvidas que o grupo apresentava, cada aluno recebeu uma placa com ambas as afirmações e davam sua opinião sobre as afirmações, promovendo o diálogo. Foram realizados dois encontros em cada uma das duas turmas participantes. **Resultados:** os alunos se sentiram cada vez mais confiantes e entendidos sobre a temática, participando e sanando todas as dúvidas. **Conclusão:** o desempenho da ação foi considerado bastante positivo por todos os participantes.

**Palavras-chave:** Adolescente. Educação em saúde. Sexualidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A saúde mental dos profissionais de saúde em face da pandemia do coronavírus: uma revisão de literatura**

**Thuanny Naiara da Silva Barros<sup>1</sup>, Emilly da Silva Freitas<sup>1</sup>, Bruno Gomes da Silva<sup>1</sup>, Karine Helena Soares Rodrigues<sup>1</sup>, Iandra Kemilli Lopes de Oliveira<sup>1</sup>, Jean Lucas Vasconcelos Siqueira<sup>1</sup>, Noeme Moreira de Andrade<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Christus (thuannynaiara@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a pandemia causa impacto mundial, ameaçando a saúde da população, induzindo uma crise da saúde mental, sobretudo nos profissionais da saúde, devido a fatores que podem afetá-los emocionalmente. **Objetivo:** realizar revisão da literatura sobre a saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento de uma pandemia. **Metodologia:** pesquisa realizada em maio/2020, priorizando artigos originais, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, selecionados por meio da leitura dos resumos que abordam o fator psicológico dos profissionais da área saúde no enfrentamento de uma pandemia. Utilizaram-se as bases de dados PubMed, Scielo e ClinicalKey. A busca foi dirigida pelos seguintes descritores: “Mental Health” AND “Health Personnel” AND “Pandemics” AND “Coronavirus”. **Resultados:** selecionamos 73 artigos, dos quais apenas 19 cumpriram os critérios. Estudos indicam que os efeitos na saúde mental dos profissionais da saúde, principalmente no combate a uma pandemia, com plantões dobrados, medo da contaminação, falta de EPI’s e contato mais rotineiro com o tema da morte, fenômeno da finitude tão presente, tão marcante na rotina do trabalho, que favorece o adoecimento, possui impactos em curto e longo prazo, fazendo que esses profissionais tenham algum tipo de transtorno psicológico posteriormente. **Conclusão:** a pandemia afeta a saúde mental dos profissionais da saúde. Mesmo que, em seu cotidiano, lidem com situações de sofrimento e morte, no contexto pandêmico, é diferente, mais intenso, pois todo um fator de estresse é gerado diante de tal situação; no entanto, estudos nessa temática precisam ser aprofundados e compreendidos, para contribuir com a saúde desses profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Profissionais da Saúde. Coronavírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## Transtorno de ansiedade em universitários da área da saúde

Emille Santos Souza <sup>1</sup>, Sávio Luiz Ferreira Moreira <sup>1</sup>, Kaiko Mascarenhas Macedo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (emillesantos78@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o desenvolvimento humano depende da condição da saúde mental do mesmo, sendo assim ela se torna essencial para esse processo, porém, estudos científicos apontam para o aumento da frequência de ansiedade e de depressão em universitários, principalmente entre estudantes da área da saúde. **Objetivo:** este estudo busca avaliar estudos científicos sobre a prevalência de ansiedade em universitários, evidenciando os fatores e causas que levam a esse transtorno. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura que foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2020 através de uma busca avançada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** percebeu-se a presença de ansiedade em diferentes graus, quase sempre num grau prejudicial, geralmente desencadeada através de fatores existentes na faculdade e na própria vida do aluno. Quando não tratado, esse transtorno pode levar a outros problemas como depressão, afetando diretamente o rendimento nas atividades curriculares. Universitários da área da saúde desenvolvem transtornos de ansiedade crônica e depressão com mais frequência, quando comparados com estudantes de outras áreas. **Conclusão:** é necessário que haja uma mudança nas ações de apoio psicológico para que esse tipo de ajuda se torne mais efetiva, trazendo assim uma melhor qualidade de vida aos universitários e controle dos fatores ansiogênicos.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Universitário. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Impacto psicológico nas mães de detentos

Tacyana Silva Peres <sup>1</sup>, Jorge Luiz da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIFRAN (tacyperes@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** o sistema carcerário brasileiro tem como propósito a reintegração e a sanção da criminalidade, sendo assim, o Estado têm como responsabilidade defrontar os delitos, isolando o criminoso do meio social. Esse impacto atinge principalmente os familiares. **Objetivo:** compreender os sentimentos e impactos psicológicos vivenciados pelas mães em relação aos filhos em situação de privação de liberdade; investigar os impactos psicológicos das mães ao realizarem visitas aos filhos detentos e, por fim, compreender o novo reajuste familiar com a ausência do filho. **Metodologia:** estudo qualitativo de caráter descritivo e de campo. O estudo foi realizado no interior de Minas Gerais, no qual conta com um sistema prisional Penitenciária Deputado Expedito Faria de Tavares. Foi realizada uma aplicação de entrevista semiestruturada com quatro mães dos detentos. Em seguida a essa coleta de dados, os mesmos foram analisados individualmente e coletivamente a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** diversos são os impactos psicológicos e sentimentos de desamparo retratados nas falas das mães. A visita para os filhos, bem como ocorre é tratada no cenário do sistema penitenciário, retrata um dos principais sentimentos de insatisfação da situação que vivenciam. Além disso, as mães precisam se readaptarem a rotina com seus filhos em situação de privação de liberdade. **Conclusão:** evidencia-se a necessidade de um novo olhar e cuidado para com as famílias de detentos, visto o rearranjo familiar que se configura nesse contexto.

**Palavras-chave:** Detentos. Família. Impacto Psicológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O impacto do estilo de vida no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis

**Mariah Palitot Remígio de Carvalho Almeida<sup>1</sup>, Anna Lorena Santana Pires<sup>1</sup>, Carlos Fábio Vieira Junior<sup>1</sup>, Dário Rique de Andrade Lima<sup>1</sup>, Felipe Barbosa Botelho Rolim<sup>1</sup>, Maria Adalgisia de Araújo<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pinto Luciano Gualberto<sup>1</sup>, Rayane Mendonça da Costa<sup>1</sup>, Rayssa Lourena Oliveira Maia<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB (Mariahremigio10@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a maior incidência das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil está relacionadas às mudanças no modo de vida das pessoas, que, reduziu de forma significativa, o gasto energético da população. Estas doenças caracterizam-se pela multiplicidade de fatores de risco complexos, interação de fatores etiológicos desconhecidos, danos físicos, manifestações clínicas com períodos de exacerbação, remissão e evolução para incapacidades e morte, além do impacto social e psicológico. **Objetivo:** descrever as implicações dos hábitos de vida na ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis na população brasileira. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura indexada entre 2015 e 2020 nas bases de dados Scientific Electronic Library e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos 13 artigos, publicados em língua portuguesa. **Resultados:** os achados sinalizam que o sedentarismo atinge 70% dos brasileiros e o estilo de vida é responsável por 54% do risco de morte por cardiopatia, 50% pelo risco de morte por acidente vascular cerebral, 37%. O estudo apontou que, alimentação carregada de gorduras, carboidratos, excesso de sódio e outros componentes aliado ao sedentarismo são fatores predisponentes para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e piora na qualidade de vida. **Conclusão:** a alta taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis está intimamente ligada a cultura alimentar e ao sedentarismo. Há necessidade de maior consciência e menor resistência às mudanças de estilo de vida, como também mudança na cultura alimentar para conceder uma melhor qualidade de vida e maior prevenção das doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-chave:** Doenças Crônicas. Sedentarismo. comportamento alimentar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde no puerpério através de cartilhas: um relato de experiência

Evelyn Maria da Silva Romão <sup>1</sup>, Bárbara Daniely dos Santos Silva <sup>1</sup>, Jussara Rodrigues de Alcantara <sup>1</sup>, Kamila Nágyla Moreira de Freitas <sup>2</sup>, Kiara Mendes Campos <sup>1</sup>, Larissa Rifane Costa <sup>1</sup>, Lisandra Alves da Silva <sup>1</sup>, Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinézio <sup>1</sup>, Samillys Nadja Moreira de Freitas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (evelyn\_romao@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Norte do Paraná – UNOPAR

### Resumo

**Introdução:** o período puerperal se inicia após o parto e dura de 45 a 60 dias pós parto. Neste período ocorrem importantes mudanças físicas e psicossociais na vida da mulher e da criança. Sendo assim, é importante que a rede de atenção à saúde dê assistência devida a esta família e acompanhe o seu desenvolvimento. Segundo o ministério da saúde (2006) é direito de toda mulher receber uma visita puerperal, bem como ser incentivada a retornar a Unidade Básica de Saúde (UBS) durante este período e ser instruída quanto a queixas e dúvidas. Diz ainda que a recomendação é da realização da visita domiciliar na primeira semana de após a alta da criança. Sabendo disto e pensando na realidade vivenciada, criou-se uma estratégia de intervenção, usada como processo avaliativo durante a disciplina de Estágio em serviço de saúde I da Faculdade de Enfermagem (FAEN/UERN). **Objetivo:** criar um vínculo maior entre os profissionais de saúde da UBS Dr. Chico Costa, localizada o município de Mossoró, com as usuárias em período puerperal. **Metodologia:** foram realizadas visitas com as mulheres e seus filhos e conversas com os profissionais envolvidos no processo. Em seguida foi criado o cartão da puerpera e o guia da visita puerperal. **Resultados:** as mulheres se sentiram muito bem acolhidas com as discussões realizadas, os profissionais facilitaram todo o processo de intervenção. **Conclusão:** foi percebido a falha com relação a comunicação entre profissionais e usuárias. Além disso, a pesquisa foi muito bem recebida pelos atores envolvidos.

**Palavras-chave:** Puerpério. Unidade Básica de Saúde. Educação em Saúde. Visita domiciliar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Teste de respiração espontânea em recém-nascidos, numa perspectiva da segurança do paciente

Andrew Micael Nogueira Liandro <sup>1</sup>, Uiliane Dourado Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, Juazeiro, BA, Brasil (michael.miicael@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o TRE teste de respiração espontânea é um método avaliativo que direciona o profissional na capacidade do recém nascido ser ou não condicionado ao processo de desmame do ventilador mecânico, utilizando dispositivos de pressão positiva contínua (CPAP). **Objetivo:** identificar na literatura estudos que abordem sobre Teste de Respiração Espontânea aplicados há recém-nascidos na prevenção de falha de extubação, como segurança do paciente. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura, realizada no período de fevereiro a março de 2019, nas bases de dados: Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo, publicados entre os anos de 2014 a 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos originais do tipo observacionais, transversais e descritivos retrospectivos e prospectivos, que utilizaram protocolos de testes de respiração espontânea associado a medidas de segurança do paciente. Foram utilizados os seguintes descritores: Recém-nascido pré-termo, Recém-nascido de baixo peso, extubação e segurança do paciente em língua portuguesa. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, aqueles em que a metodologia aplicada não fosse compreendida ou estivesse incompleta. **Resultados:** foram identificados 5 artigos, entre eles dois cumpriram o critério de inclusão. Destaca-se que os recém nascidos são propensos a falha por diversas variáveis. Contudo, há poucos registros na literatura associando o Teste de Respiração Espontânea como um recurso de segurança do paciente. **Conclusão:** o TRE teste de respiração espontânea entra dentro do quesito de segurança do paciente no que se concerne como indicador de falha de extubação no serviço de saúde, Sendo também construído com critérios que possam se antever aos riscos de falha no processo de extubação do paciente.

**Palavras-chave:** Recém-nascido pré-termo. Recém-nascido de baixo peso. extubação e segurança do paciente.

**Área Temática:** Condições Sociais e Saúde



## O impacto psicológico em pais de crianças com doenças crônicas: uma revisão de literatura

Samuel Sousa Viana <sup>1</sup>, Amanda Luiza Silva Reis <sup>1</sup>, Larissa Rocha Manhães Alves <sup>1</sup>, Natália Melo Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (samuel.sousaviana@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** doenças crônicas demandam intervenções diversas e prolongadas, além de resiliência com tratamentos e prognósticos variáveis. Gerenciar esses inúmeros encargos pode desordenar a vida dos pais, principalmente no âmbito psicossocial. **Objetivo:** determinar impactos de uma condição crônica no psicológico dos pais. **Metodologia:** realizou-se uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados PubMed, incluindo os descritores parent, psychological influence e chronically ill children, e excluindo elderly e geriatric. Selecionou-se publicações de 2017 a 2020, em português ou inglês, cujos temas se relacionassem com o objetivo do presente estudo. Encontrou-se 24 artigos, sendo 3 selecionados. Excluiu-se aqueles duplicados e que fogem ao foco do estudo. **Resultados:** evidenciou-se que cuidadores de crianças com doenças crônicas estão mais propensos a fatores estressantes. Um dos estudos revela que pais apresentam elevados índices de depressão (18%) e ansiedade (16-18%). Tal estresse correlaciona-se à falta de clareza e informação sobre o agravo do filho, interferindo nas qualidades de vida e cuidado. Ademais, cuidadores enfrentam distúrbios de sono e problemas de comunicação familiar e social. Outro artigo apontou que 8,5% sofriam de sobrecarga severa e 35,1% moderada. São fatores de risco associados: menor escolaridade, maior número de consultas, menor suporte familiar, renda insuficiente, família com mais de 4 membros, múltiplas comorbidades crônicas, mais de 2 filhos, e outro filho doente crônico. **Conclusão:** observou-se que doenças crônicas pueris tendem a causar enormes distúrbios psicológicos no leito familiar, afetando o âmbito social e o bem-estar do cuidador, com potencial de impactar o tratamento da criança.

**Palavras-chave:** Cuidadores. Impacto psicológico parental. Crianças com doenças crônicas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Representações sociais da equipe multiprofissional do serviço de atendimento móvel de urgência frente às emergências obstétricas

Vivian Andrade Gundim <sup>1</sup>, Beatriz dos Santos Andrade <sup>1</sup>, Flávia Costa Santos <sup>1</sup>, Michelle Araújo Moreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (vivianandradeg98@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um método de assistência à saúde que objetiva a chegada prévia à vítima após um agravo, seja de caráter clínico, cirúrgico, traumático, obstétrico, pediátrico, psiquiátrico, entre outros. **Objetivo:** analisar as representações sociais da equipe multiprofissional do SAMU sobre emergências obstétricas, tendo como objetivos específicos: Caracterizar o perfil biopsicossocial da equipe multiprofissional do SAMU e levantar as representações sociais dos mesmos sobre emergências obstétricas. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório, baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS). O lócus do estudo foi o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, do município de Itabuna. Os sujeitos foram os profissionais da equipe multiprofissional do SAMU conforme critérios de inclusão. Foram utilizados como instrumentos para a coleta a entrevista semiestruturada e o Desenho Estória com Tema (DET). A análise dos dados da entrevista semiestruturada e da estória contida no DET foi fundamentada na análise de conteúdo proposta por Bardin e a análise do iconográfico do DET foi fundamentada em Coutinho. **Resultados:** constatou-se que, os profissionais representam as situações obstétricas com ambiguidades, permitindo a análise acerca do que é positivo e negativo. Ademais, percebe-se que a realidade denota facilidades e dificuldades no serviço, sendo indispensável à continuidade das capacitações através da educação continuada, propiciando atenção adequada para situações consideradas graves. **Conclusão:** conclui-se que, o SAMU é fundamental para as gestantes, por ter profissionais habilitados para lidar com situações obstétricas, auxiliando na redução da mortalidade materna e fetal.

**Palavras-chave:** SAMU. Obstetrícia. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil de idosos residentes em instituição de longa Permanência

Barbara Jeane Pinto Chaves <sup>1</sup>, Jacira dos Santos Oliveira <sup>1</sup>, Iasmim França Gomes de Lima <sup>1</sup>,  
Ana Carla Casado de Figueiredo <sup>1</sup>, Milena Pinto Alves <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (barbichaves@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional é visto como um grande desafio para a humanidade, ao passo que se configura um momento importante no que concerne à qualidade de vida e ao bem-estar desta população. **Objetivo:** identificar o perfil sociodemográfico de idosos de uma Instituição de Longa Permanência. **Metodologia:** estudo descritivo-exploratório desenvolvido nos meses de Novembro de 2019 a Janeiro de 2020 em um universo de 50 idosos de uma Instituição de Longa Permanência localizada na capital Paraibana. Para seleção da amostra utilizou-se de critérios de inclusão: indivíduos de ambos os sexos, com escore maior ou igual a 13 avaliados por meio do Miniexame do Estado Mental. A coleta de dados ocorreu por meio de um instrumento com dados relacionados à caracterização das condições sociodemográficas dos idosos. Os resultados foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences na versão 21.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de N° 3.680.196. **Resultados:** participaram da pesquisa 31 idosos. Observou-se o predomínio de participantes do sexo feminino 17(54,8%), acima de 80 anos 17(54,8%), advindo da zona urbana 26(83%), solteiro 16(51,6%), sem filhos 20(64,5%), analfabetos 15(48,4%), renda de até 1 salário 22(71,0), católicos 27(87,1%) e ocupação mais prevalente foi agricultor 4(12,9%). **Conclusão:** conhecer o perfil de idosos de uma Instituição de Longa Permanência configura em uma ferramenta importante, pois subsidiará o planejamento estratégico de cuidados que nortearão a equipe de saúde em especial a Enfermagem, possibilitando a manutenção e/ou melhoria da qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Instituição de Longa Permanência para Idosos. Idosos. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Isolamento social e seus impactos na saúde mental durante a pandemia de covid-19

Pollyana Rodrigues Diniz <sup>1</sup>, Amanda Karla Alves Gomes e Silva <sup>1</sup>, Antonio Paulo Nunes da Silva <sup>1</sup>, Maria Eduarda da Silva Dias <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco-UPE (pollyrodrigues386@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a preocupação com a Saúde Mental da população diante do Isolamento Social (IS) ganha importância diante da crise socioeconômica vivenciada atualmente, devida à pandemia de COVID-19. **Objetivo:** realizar uma análise sobre as consequências na saúde mental advindas do período de IS durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as plataformas Scielo e Pubmed com os seguintes descritores: Coronavírus, Isolamento Social e Saúde Mental, no ano de 2020. **Resultados:** no contexto da pandemia de SARS-CoV-2, podem surgir estados de pânico social em nível global e, decorrente do isolamento, sentimentos de angústia, insegurança e medo, prolongando-se após o controle do vírus. Além disso, os pacientes costumam experimentar emoções intensas e reações comportamentais, podendo evoluir para transtornos como ataques de pânico, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), depressão e suicídio. Diante deste quadro, estima-se que um terço ou metade da população mundial apresenta algum tipo de transtorno mental, manifestando-se conforme a gravidade da doença, da vulnerabilidade social e da efetividade das ações governamentais ao longo da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** nesse sentido, apesar do IS ser uma medida muito empregada no contexto de saúde pública para a preservação da saúde física do indivíduo, é fundamental pensar também na saúde mental e no bem-estar nesse período de reclusão, minimizando impactos futuros após a pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Isolamento Social. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O acidente vascular cerebral em idosos como questão de saúde pública no Brasil, uma revisão bibliográfica

Lucas Albuerne Diniz Bezerra <sup>1</sup>, Tamires Oliveira Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN (lucasalbuerne@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento populacional traz desafios para o sistema de saúde no Brasil, visto sua atuação na redução da capacidade funcional do indivíduo e no aumento de doenças crônicas. Dentre as doenças que acometem pessoas idosas, o Acidente Vascular cerebral (AVC) se encontra em destaque, que consiste na interrupção de suprimento sanguíneo cerebral por obstrução ou extravasamento do vaso, o qual apresenta alto risco de morte e de sequelas. **Objetivo:** conhecer a importância da relação entre a saúde pública e os idosos acometidos pelo acidente vascular cerebral. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos na base de dados da Scielo, entre 2016 a 2020, com as temáticas de ciências da saúde e de saúde pública, ambiental e ocupacional na coleção Brasil e Saúde Pública, utilizando as palavras-chaves: acidente vascular cerebral e idoso. Por meio desses critérios de inclusão, foram encontrados seis artigos, todos pertinentes ao estudo. **Resultados:** pela análise de grupos controle para avaliar a capacidade de realização de atividades motoras simples, de maior complexidade e para deambular, podendo-se perceber a influência de diversos fatores principalmente o AVC, no comprometimento de no mínimo uma dessas funções. Podendo esses perfis de multimorbidade serem usados para identificar vulnerabilidades, que devem ser sanadas por prevenção e reabilitação, reduzindo esses eventos entre idosos. **Conclusão:** os dados analisados permitem concluir que existe associação entre a saúde pública e o AVC, visto a crescente população de idosos e o perfil da doença de acarretar incapacidade e elevados óbitos, que podem ser prevenidas ou reabilitadas.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Idoso. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Sintomas da depressão maior em professores e auxiliares de classe da educação Infantil

Regina de Souza Moreira <sup>1</sup>, Jorgana Fernanda de Souza Soares <sup>1</sup>, Tânia Maria de Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (reginades.moreira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** o trabalho na educação infantil pode apresentar fatores contribuintes para o desenvolvimento de distúrbios psíquicos como a depressão maior em professores e auxiliares de classe. Nesse sentido, a identificação de tais fatores é essencial para o desenvolvimento de ações de atenção à saúde desses trabalhadores. **Objetivo:** estimar os fatores associados aos sintomas de depressão maior em trabalhadores da educação infantil. **Metodologia:** estudo transversal, censitário, realizado entre outubro e dezembro de 2018, em 23 creches e Centros Municipais de Educação Infantil em um município do interior da Bahia. Utilizou-se para a triagem dos sintomas o *Patient Health Questionnaire - 9*. Empregou-se Regressão Logística não-condicional na análise multivariada, aplicando-se o teste Chi-quadrado de Pearson ( $p < 0,20$ ). A análise foi realizada no STATA 10.0. **Resultados:** a prevalência de sintomas de depressão maior foi de 21,2%, associando-se à: faixa etária acima de 32 anos (RP= 0,54; IC 95%: 0,35-0,82), realização de atividade extraclasse (RP=1,70; IC95%:1,17-2,45), presença de ruído (RP=2,00; IC95%: 1,25-3,21), etilismo (RP=1,60; IC95%: 1,11-2,29), insatisfação com o trabalho (RP=1,83; IC95%:1,23-2,72) e autoavaliação do estado de saúde regular (RP=2,29; IC95%: 1,49-3,51) e ruim/muito ruim (RP=4,67; IC95%: 2,62-8,32). **Conclusão:** os resultados obtidos no estudo evidenciam que professores e auxiliares da educação infantil estão expostos a fatores que podem contribuir para a ocorrência de sintomas da depressão maior, trazendo à tona a necessidade de atenção à saúde desses trabalhadores. Este estudo possibilitou uma maior visibilidade à classe trabalhadora em questão, ainda marcada por preconceitos e desvalorização.

**Palavras-chave:** Depressão maior. Educação. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Folie à deux: a apresentação de uma psicopatologia compartilhada – uma revisão de literatura**

**João Victor Bulhão de Moura <sup>1</sup>, Thaynara Cecilia Silva dos Santos <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão (joao.bulhao@discente.ufma.br)

### **Resumo**

**Introdução e objetivo:** Folie à deux (FD) é uma síndrome psiquiátrica muito rara, com poucos estudos disponíveis, na qual um sintoma psicótico é transmitido de um indivíduo para outro. O transtorno compartilhado se caracteriza por alguém com algum distúrbio psicótico presente, denominado indutor, influenciando uma segunda pessoa denominada receptora, normalmente há uma forte ligação sentimental entre as duas pessoas. O objetivo do resumo é entender e apresentar a FD visando um maior conhecimento sobre a temática. **Metodologia:** análise de 17 artigos da base PubMed, com limite de 5 anos de publicação, utilizando-se de apenas textos completos e gratuitos. Os descritores usados foram: “shared paranoid disorder” OR “folie à deux”. **Resultados:** a incidência da doença é estimada entre 1,7 e 2,6% das internações psiquiátricas, sendo que os delírios compartilhados perpassam por vários níveis de complexidade, podendo ser simples hábitos induzidos, indo até casos mais extremos: doenças virais, sensação constante de perseguição e outras desordens mentais. A FD é mais suscetível em relacionamentos abusivos ou traumáticos e inclui o isolamento social como fator agravante. Nas relações entre indivíduos, o indutor geralmente tem uma idade mais avançada, inteligência superior com caracteres agressivos fortes e altamente sugestivos, enquanto os receptores são indutores dependentes e inferiores intelectualmente. A identificação da doença é complexa, visto que tanto o indutor como o receptor podem sofrer de algum transtorno primário. **Conclusões:** a FD requer uma abordagem de equipe multidisciplinar, com tratamento intensivo aos dois envolvidos, visando identificar o possível indutor da psicose para uma melhor eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** Transtornos Psicóticos. Transtorno Paranoide Compartilhado. Folie à Deux.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os profissionais de saúde no contexto da pandemia de covid-19

Pollyana Rodrigues Diniz <sup>1</sup>, Amanda Karla Alves Gomes e Silva <sup>1</sup>, Antonio Paulo Nunes da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco-UPE (pollyrodrigues386@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** profissionais de saúde têm atuado de forma conjunta para prevenir, combater a propagação e tratar os infectados pelo COVID-19. Entretanto, diante dessa pandemia, tornou-se ainda mais evidente as dificuldades encontradas por esses profissionais no exercer prático do seu trabalho. **Objetivo:** caracterizar a atuação dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as plataformas Scielo e Pubmed com os seguintes descritores: Coronavírus, Profissionais de Saúde e Condições de Trabalho, no ano de 2020. **Resultados:** o enfrentamento da crise sanitária que impõe o COVID-19 tem sido possível por conta exatamente dos profissionais de saúde, que atuam na assistência direta à população nos hospitais e ambulatórios, na ciência e na área científica, prestando serviços de alto valor social. Pesquisas recentes demonstram as mazelas que vem enfrentando as categorias de saúde e revelam o aumento da carga de trabalho diária e salários baixos, colaborando assim, para a adoção de multiempregos e o prolongamento da jornada de trabalho. O desgaste profissional, o estresse, o adoecimento e os acidentes de trabalho acabam assumindo dimensões insustentáveis. **Conclusão:** diante disso, percebe-se a importância do protagonismo dos profissionais de saúde no combate a atual pandemia do coronavírus. Entretanto, é necessário a garantia dos direitos básicos para os profissionais de saúde exerça a abordagem adequada ao paciente com COVID-19.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Profissionais de Saúde. Condições de Trabalho.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Marcadores fisiológicos da pressão arterial em praticantes de exercício resistido com peso: um indicador de saúde**

**Larissa Moura Oliveira <sup>1</sup>, André Pontes Silva <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário (itslarimoura21@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão

### **Resumo**

**Introdução:** o exercício resistido com peso (ERP), também denominado “musculação”, caracteriza-se pelo uso da força muscular para vencer uma determinada resistência imposta por uma carga externa. Atualmente, esse vem destacando-se nas intervenções que promovem qualidade de vida em saúde pública. **Objetivo:** identificar o comportamento fisiológico da pressão arterial e frequência cardíaca em praticantes de exercício resistido com peso durante uma sessão de exercício. **Metodologia:** um estudo descritivo exploratório quantitativo. Respeitou-se os princípios éticos com aplicação do TCLE. Foram recrutados 53 indivíduos fisicamente ativos a mais de um ano (15 homens; 38 mulheres; 18-58 anos) e divididos em grupos conforme as descrições propostas por Guedes para avaliação do esforço cardiovascular. Realizou-se 4 aferições de pressão arterial (antes, durante, após o exercício e após 5 minutos de repouso), relacionadas de acordo com a média apresentada pela literatura. **Resultados:** apenas 3 indivíduos ultrapassaram os valores de frequência cardíaca e de pressão arterial sistólica proposto pela literatura. **Conclusão:** é possível certificar que indivíduos fisicamente ativos possuem respostas fisiológicas de pressão arterial e frequência cardíaca conforme as orientações da literatura, indicando, portanto, que o ERP participa dos manejos clínicos para promoção, proteção e recuperação da saúde humana.

**Palavras-chave:** Pressão Arterial Sistólica. Atividade Física e Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Contribuições da assistência em saúde mental em estágio supervisionado na formação acadêmica de enfermagem

Jussara Josefa da Paz <sup>1</sup>, Monielly Cordeiro do Nascimento <sup>1</sup>, Franciele da Silva Lima <sup>1</sup>, Quitéria Mikaele de Oliveira <sup>1</sup>, Maria Aparecida de Lima <sup>1</sup>, Angélica de Godoy Torres <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Instituto Federal de Pernambuco-Campus Belo Jardim (jussara\_paz1@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a reforma psiquiátrica no Brasil garantiu a mudança na assistência em saúde mental dos usuários através da proposta de reinserção na comunidade, possibilitando cidadania, o respeito a seus direitos e sua individualidade, promovendo sua contratualidade na sociedade, sendo o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) o principal equipamento nesse âmbito. **Objetivo:** relatar as contribuições de um Estágio Supervisionado em terapia de grupo no CAPS II para discentes de enfermagem. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no campo de estagio referente à disciplina intercorrências psiquiátricas, com um grupo terapêutico de jovens acompanhados no CAPS. Foram realizados quatro encontros com dinâmicas diferentes. Uma das propostas foi a dinâmica “caixa dos sentimentos”, cada paciente foi convidado a retirar uma palavra da caixa, e explanar para o grupo o que aquele sentimento significava. **Resultados:** observamos como cada sujeito se encontrava emocionalmente ao expressarem seus sentimentos, alguns mostraram resistência ao se expressarem, dificuldades em aceitação pessoal e conflitos no apoio familiar. Para os estudantes, a prática viabilizou perspectivas maiores no cuidado biopsicossocial, visto que a realização de oficinas e grupos terapêuticos constituem estratégias dentro de uma rede que tece uma nova cultura de relações entre sujeitos e instituição. Assim, busca-se a valorização do acolhimento do sofrimento, investindo na participação ativa do usuário em seu processo terapêutico. **Conclusão:** a inserção do aluno nessa realidade é imprescindível para que ele desenvolva atitudes coerentes nas suas funções, concomitante com a elaboração de estratégias em equipe interdisciplinar para a assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Mental. Estágio Clínico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Infecção urinária durante a gestação

Ana Cristina Pereira Pires <sup>1</sup>, Carla Patrícia Siqueira Soares <sup>1</sup>, Iana de Menezes Gomes <sup>1</sup>,  
William Rey Guimarães <sup>1</sup>, Ana Maria de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (achristina278@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as infecções do trato urinário (ITU's) representam a terceira causa de doença mais frequente durante a gestação, acometendo 5% a 15% das mulheres grávidas. As principais causas de ITU incluem mudanças de pH do trato genito-urinário e diminuição do fluxo de urina nos ureteres, decorrentes das alterações hormonais e anátomo-fisiológicas comuns na gravidez, o que facilita a proliferação e a disseminação de bactérias no trato urinário materno. Tais infecções podem se apresentar sob três formas clínicas: a cistite, bacteriúria assintomática (BA) e a pielonefrite. Por trazer riscos tanto para a mãe como para o feto, o tratamento com antibacterianos começa antes mesmo da confirmação laboratorial de infecção bacteriana e assim, evitar qualquer risco ou complicação. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre a infecção urinária no período gestacional. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado através de uma revisão da literatura entre 2018 e 2019. **Resultados:** nos artigos selecionados é de comum acordo entre os autores que a infecção urinária é um problema de importância clínica relevante e o acompanhamento e tratamento precoce são de fundamental importância, principalmente em gestantes, visto que, compõem um grupo com alta incidência de ITU's e estas podem levar a complicações na gravidez. Dessa forma, pode-se concluir que ITU's são muito comuns durante a gestação devido às alterações fisiológicas que ocorrem durante esse período. **Conclusão:** portanto, é de suma importância o acompanhamento pré-natal a fim de evitar possíveis riscos à saúde tanto da mãe quanto da criança.

**Palavras-chave:** Infecção. Pielonefrite. Gestação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Hipertensão e diabetes - estratégias para o cuidado com a saúde: relato de experiência

Felipe Franklin Leite Lira <sup>1</sup>, Ítala Thassyelle Vasconcelos dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL (fflira82@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis, constituem um sério problema de Saúde Pública tanto em países desenvolvidos quanto nos que estão em desenvolvimento. Duas dessas doenças que acometem a população são: hipertensão e a diabetes. Doenças comuns, mas de alto risco se não forem cuidadas. As análises epidemiológicas dos números crescentes de pessoas que vivem com essas doenças mostram a necessidade da implantação de políticas públicas de saúde que minimizem as dificuldades dessas pessoas e de suas famílias, e propiciem a manutenção da sua qualidade de vida. Considerando assim, profissionais da área da saúde de atenção básica, precisam direcionar a população a forma correta de tratar e também de prevenir. **Objetivo:** enfatizar a importância da prevenção no tratamento da hipertensão e diabetes. **Metodologia:** ação de conscientização, realizada por acadêmicos do 2º período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na Unidade de Atenção Básica, durante práticas do módulo de Saúde e Sociedade, no município de Maceió-Alagoas. Foram distribuídas, na sala de espera da unidade, cartilhas com informações importantes sobre as determinadas doenças e livros de receitas e lanches com baixo teor sódio e açúcar. **Resultados:** em primeiro momento foi mostrado a importância de atividades físicas para prevenção e tratamento das doenças. Com a degustação dos alimentos saudáveis, muitos puderam perceber que dá para ter uma vida saudável se alimentando com comidas saborosas. **Conclusão:** diante do que foi apresentado, podemos ver a importância de pôr em prática medidas de conscientização para prevenção e tratamentos dessas e de outras doenças crônicas.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Diabetes. Atenção Básica.

**Área Temática:** Condições sociais e de saúde



## Ocorrência de síndrome de burnout em profissionais da saúde no Brasil

Leilyanne de Araújo Mendes Oliveira<sup>1</sup>, Francisca Jessica Lima dos Santos Costa<sup>1</sup>, Cristiana Pacífico Oliveira<sup>2</sup>, Camila Rocha Martins<sup>2</sup>, Jefferson Teodoro de Assis<sup>1</sup>, Silvia Aparecida Oesterreich<sup>1</sup>, Eduardo Henrique Loreti<sup>1</sup>, Elcimar dos Santos Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Grande Dourados (leimendes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout (SB) é a resposta prolongada ao estresse crônico no trabalho. Verifica-se que profissionais de saúde são susceptíveis a desenvolver tal síndrome, pois cotidianamente lidam com intensas emoções, cargas excessivas de trabalho e situações estressantes. **Objetivo:** descrever a ocorrência de SB em profissionais da saúde uma vez que tal acometimento vem mostrando-se cada vez mais crescente. **Metodologia:** revisão de literatura do período de 2011–2019, utilizando as bases de dados Medline, LILACS, SciELO e BVS. Os descritores foram obtidos por meio do DeCs, sendo: “esgotamento profissional”, “consequências”, “pessoal de saúde”, nos idiomas português, inglês, totalizando 19 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos que contemplassem SB em profissionais da saúde no Brasil, prevalência, causas. E excluídos estudos em que os profissionais de saúde apresentavam outros transtornos psicológicos, que o desfecho não ocorresse no Brasil. **Resultados:** foram selecionados 19 artigos dos anos de 2011 a 2019, com uma amostra de 3.161 participantes de várias regiões do Brasil. **Conclusão:** as prevalências encontradas variaram de 2,7% a 58,3% nos profissionais da saúde. Logo o Burnout é um problema de saúde pública com prevalência crescente entre os profissionais de saúde, logo faz-se necessário estudos que conheçam essa síndrome para prevenir casos novos e tratar os já existentes.

**Palavras-chave:** Esgotamento profissional. Pessoal de saúde. Consequências.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Edentulismo no Brasil: impactos na saúde da população idosa com foco na atenção primária à saúde**

**William Max do Nascimento Marcelino<sup>1</sup>, Enya Gabriela Brito Marinho<sup>1</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário de Boa Viagem - UNIFBV WYDEN(marcelinowilliam01@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

### **Resumo**

**Introdução:** o modelo de atenção primária à saúde (APS) proporcionou mudanças na organização nos processos de trabalho, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto da saúde bucal, a inserção das equipes odontológicas na ESF, além de ter possibilitado o aumento do número de cirurgiões-dentistas na APS, alterou o modelo de atenção à saúde bucal. Apesar disso, o edentulismo ainda é um problema de grande impacto, que vai além de danos funcionais, principalmente na população idosa. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura acerca dos impactos do edentulismo na população idosa com foco na APS. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico no PubMed, dos últimos cinco anos, sobre a influência do edentulismo na população idosa no Brasil. Os descritores utilizados foram: Qualidade de Vida; Saúde da Família; Edentulismo. **Resultados:** o edentulismo provoca grande impacto na saúde da pessoa idosa, que compreende desde a perdas funcionais a influências psicológicas, apesar de ainda ser, historicamente, considerado como parte do processo natural de envelhecimento. Em relação ao bem-estar do indivíduo, há evidências de que a perda de dentes leva a uma diminuição de sua qualidade de vida e de que a reabilitação protética é capaz de devolver a autoestima em variados níveis. **Conclusão:** dado o exposto, o edentulismo exerce grande influência psicossocial, de forma que a perda dos dentes causa impactos negativos e piora sua qualidade de vida, afetando além da condição física e funcional de autoestima.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Saúde da Família. Edentulismo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O profissional de enfermagem frente ao acolhimento e classificação de risco em obstetrícia: uma vivência acadêmica

Janaína da Silva Santana <sup>1</sup>, Elienay Campos Vinholt <sup>1</sup>, Jamisson Cruz Silva <sup>1</sup>, Aderlaine da Silva Sabino <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus (janainasantana96@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** o acolhimento e classificação de risco obstétrico é um direito da gestante assegurado através da Portaria N° 1.459, de 24 de junho de 2011, que instituiu a Rede Cegonha no âmbito do SUS (BRASIL, 2011). **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada dentro do ACRO durante as atividades do Módulo de Prática Supervisionada em Saúde da Mulher. **Metodologia:** estudo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizado em uma Maternidade Pública da cidade de Manaus. **Resultados:** no decorrer das atividades desenvolvidas no setor de ACR da maternidade, pôde-se constatar a autonomia do profissional de enfermagem neste processo e as competências técnico-científicas necessárias para sua realização. O enfermeiro acolhe a gestante, realiza uma escuta apreensiva, busca dados pertinentes no cartão pré-natal e avalia o estado geral da mesma através do exame físico para posterior classificação. A maternidade conta com sistemas operacionais que melhoram a qualidade e rapidez da assistência, no entanto a estrutura física apresenta algumas falhas, pois a sala onde se realiza este atendimento não apresenta maca adequada e há falta de instrumentos que são indispensáveis para realização do exame físico obstétrico, questões que tornam-se negativas na eficácia deste processo. **Conclusão:** esta vivência possibilitou a associação do conhecimento científico junto à prática da assistência do enfermeiro dentro do ACRO, evidenciando a importância ímpar deste profissional e a necessidade de ter uma preparação e experiência adequada para acolher e classificar a gestante de forma eficaz, promovendo o atendimento humanizado, integral e equânime à mesma.

**Palavras-chave:** Classificação de Risco. Enfermagem. Obstetrícia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A percepção dos médicos sobre a enfermagem indígena pediátrica do hospital da criança Santo Antônio em Boa Vista, Roraima

Matheus Lucas da Silva Santana <sup>1</sup>, Lucas Nilson Lima dos Santos <sup>1</sup>, Igor dos Santos Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federam de Roraima (matheusluusantana@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Constituição Brasileira determinou que saúde é um direito de todos e dever do estado, sendo ofertada a qualquer cidadão no país, sem distinção de cor, credo, cultura ou nível social. A saúde da criança indígena, pode ser resolvida com consultas ambulatoriais rotineiras, entretanto existem casos que necessitarão de cuidados especializados. Observa-se a disparidade em relação a esse cuidado nas áreas hospitalares de crianças indígenas e não indígenas, exemplificando uma das causas para a criação de alas intra-hospitalares destinadas a população indígena. **Objetivo:** analisar a visão dos médicos sobre o impacto da enfermagem pediátrica indígena em um hospital público. **Metodologia:** dividido em duas partes: revisão narrativa e entrevista qualitativa com os profissionais da saúde. **Resultados:** realizou-se buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, totalizando 20 artigos que subsidiaram na realização da revisão narrativa, abordando os temas: Contexto histórico da saúde indígena, Política Nacional de Saúde das Populações Indígenas, Organizações governamentais indigenistas, dados epidemiológicos, Casa de Saúde Indígena, atual cenário da saúde indígena e a teoria transcultural. A entrevista qualitativa será realizada após CEP aprovado, de modo semiestruturado, por pautas e com perguntas abertas. Todas as entrevistas serão gravadas integralmente e posteriormente transcritas. Essas entrevistas ocorrerão num período de dois meses, agosto e setembro de 2020. Os dados serão analisados e estruturados de uma forma não estatística devido ao caráter da pesquisa ser qualitativo, subjetivo. **Conclusão:** a revisão da literatura deu assistência aos pesquisadores no sentido compreender e embasar-se em evidências atuais sobre o cenário em foco.

**Palavras-chave:** Saúde de populações indígenas. Saúde da criança. Populações vulneráveis.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## **Roda de conversa sobre infecções sexualmente transmissíveis em uma unidade básica de saúde do município de Boa Vista, Roraima**

**Matheus Lucas da Silva Santana<sup>1</sup>, Igor dos Santos Costa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (matheusluusantana@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, no mundo, a cada ano, 340 milhões de pessoas são acometidas por algum tipo de IST. Devido às complicações causadas e principalmente por facilitarem a transmissão do HIV, faz-se necessário uma maior atenção à prevenção a fim de evitar o desenvolvimento de novos casos ou que os existentes possam evoluir para quadros mais graves. **Objetivo:** disseminar informações sobre IST's para pacientes da sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Boa Vista, Roraima. **Metodologia:** realizou-se uma apresentação digital abordando temas como: epidemiologia, manifestações clínicas, transmissão e modos de prevenção. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa cujo objetivo era esclarecer dúvidas sobre o tema. **Resultados:** a partir das respostas dos participantes, percebeu-se que grande parte dos pacientes não tinham muitas informações sobre o tema, cuja prevenção foi o destaque quando se trata de falta de informação. **Conclusão:** a educação em saúde mostrou-se de extrema importância por ter proporcionado um momento de disseminação de informações atualizadas e esclarecimentos acerca do tema exposto. Além de ter proporcionado o estabelecimento de uma relação médico-paciente.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Doenças sexualmente transmissíveis. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental na adolescência: abordagem psicossocial por meio de rodas de conversa

Leticia Cavalcante Lócio <sup>1</sup>, Marcos Henrique Rocha Garcez Macêdo <sup>1</sup>, Maria Luíza Miranda Carneiro <sup>1</sup>, Maria da Glória Feitosa Teixeira <sup>1</sup>, André Bessa Aguiar <sup>1</sup>, João Vitor Araujo Duarte <sup>1</sup>, Wendell Rondinelly Saraiva Furtado Filho <sup>1</sup>, Wlândia Guimarães Pereira Nogueira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é uma fase de transição entre a infância e a fase adulta, marcada por inúmeras transformações psicológicas e sociais. Por isso, a promoção de atividades, em escolas, que abordem temáticas de saúde mental são muito importantes para manter a qualidade de vida dos adolescentes. **Objetivo:** realizar atividades que abordem temáticas que influenciam no pensamento adolescente, além de coleccionar relatos de experiência e promover discussões acerca dos temas escolhidos. **Metodologia:** os alunos do 3<sup>a</sup> ano do Ensino Médio, da Escola Matias Beck, localizada no bairro Vicente Pinzon, em Fortaleza - CE, foram convidados a preencher um questionário, onde deveriam escolher os temas que desejavam discutir durante os encontros. Após a escolha do tema, foram realizados dois dias de atividade com os adolescentes, para abordar, por meio de rodas de conversas, relatos de experiência e dinâmicas, os temas escolhidos. **Resultados:** dentre os temas propostos, os assuntos de bullying, educação sexual e aceitação do corpo, foram escolhidos. Percebeu-se que muitos adolescentes possuíam experiências prévias com os temas, porém muitos alunos desconheciam os efeitos prejudiciais da prática de bullying, possuíam inseguranças quanto ao corpo e, apesar de muitos serem sexualmente ativos, ainda tinham dúvidas sobre educação sexual. **Conclusão:** a realização de atividades sobre temáticas adolescentes que envolvem saúde mental é de fundamental importância para manter a qualidade de vida dos adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Saúde Mental. Rodas de Conversa.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância das ações de promoção da saúde e prevenção do câncer de boca no âmbito da atenção primária à saúde

Carla Cecília Lira Pereira de Castro <sup>1</sup>, João Victor Mesquita Souza Santos <sup>1</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE, Camaragibe, PE (carlalpc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, Recife, PE

### Resumo

**Introdução:** o câncer de boca é um agravo de saúde pública que está associado, em sua maioria, de forma sinérgica ao tabagismo e ao etilismo. Apresenta-se como neoplasias que afetam os lábios e o interior da cavidade oral, sendo o carcinoma de células escamosas o mais frequente. **Objetivo:** discutir a importância da promoção à saúde e prevenção do câncer bucal na Atenção Primária de Saúde (APS). **Metodologia:** realizou-se um levantamento bibliográfico no Scielo, nos últimos 5 anos, sobre a educação em saúde e prevenção do câncer bucal no sistema público de saúde. Os descritores foram: Câncer bucal, Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** a APS ao mesmo tempo que é porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) é um constante espaço para ações coletivas e individuais de promoção e prevenção à saúde. A implementação de políticas educacionais e preventivas pelo SUS, permitiu qualificar a APS para a prevenção e diagnóstico precoce das lesões precursoras do câncer bucal, através de ferramentas como o mapeamento do território, cadastramento de famílias e indicadores, que são capazes de fornecer subsídios para o planejamento de ações em saúde, que visam desde a conscientização dos fatores de riscos associado ao câncer bucal, ao diagnóstico em tempo oportuno de suas lesões. **Conclusão:** portanto, é fundamental que a equipe de saúde bucal integre aos programas de controle do tabagismo, etilismo e outras ações de proteção e prevenção do câncer de boca na perspectiva de incentivar medidas preventivas e educativas, entre outras ações.

**Palavras-chave:** Câncer bucal. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Implicações a saúde do profissional de enfermagem pela síndrome de burnout

Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres <sup>1</sup>

Universidade Federal de Pernambuco (Shirley\_sayonara@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout é considerada uma doença gerada pelo esgotamento profissional, decorrente de vários fatores determinantes para o enfraquecimento físico e mental em seu âmbito de trabalho e é capaz de afetar diretamente o relacionamento social. É uma doença que vem atingindo profissionais de todas as áreas e pode ser facilmente confundida com estresse e fadiga. **Objetivo:** avaliar as implicações a saúde do profissional de enfermagem pela Síndrome de Burnout. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico, coletando o material das bases de dados do SciELO, LILACS e PUBMED. Os critérios de inclusão para essa busca são publicações no período de 2015 a 2020, ser artigo completo e de domínio público. Foram encontrados 56 artigos, somente 05 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** a análise das produções científicas evidenciaram que a Síndrome de Burnout está intimamente relacionadas as condições de trabalho e facilitada por características individuais, tais como: resultados de sobrecarga de trabalho em 98% dos artigos; exposição a estresse ocasionada pelo contato direto com clientes e seus familiares 91%, conflitos de valores 79 %. Com relação as estratégias e intervenções no enfrentamento da carga de trabalho e o ambiente, comunicação, prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, controle e autonomia profissional. **Conclusão:** em linhas gerais, a SB é um problema psicossocial, oriundo das mudanças nos processos de trabalho, que se configura como alta exigência e pouco controle, acarreta profundas percussões para o contexto no qual se insere o profissional de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Síndrome de Burnout. Profissionais.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Cuidados no manejo odontológico ao paciente com diabetes mellitus

Carla Cecília Lira Pereira de Castro <sup>1</sup>, João Victor Mesquita Souza Santos <sup>1</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE, Camaragibe, PE (carlalpc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, Recife, PE

### Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica causada pela deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas, representando um dos mais importantes problemas de saúde pública. Pacientes diabéticos apresentam manifestações bucais e é imprescindível que o cirurgião-dentista frente a essas situações realize antes de qualquer procedimento uma avaliação cautelosa, a fim de evitar desequilíbrios indesejáveis durante o atendimento. **Objetivo:** discutir a importância do conhecimento acerca do manejo clínico ao paciente com diabetes mellitus durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados do PubMed, nos últimos 5 anos, acerca das condutas do CD em pacientes diabéticos. Os descritores foram: Diabetes Mellitus, Assistência Odontológica, Saúde Bucal. **Resultados:** a hipoglicemia é a reação mais frequente que um paciente diabético pode apresentar, podendo estar associada a fraqueza, tontura e perda de consciência em casos mais graves. O CD deve estar atento ao quadro clínico do paciente e medicações utilizadas antes de realizar qualquer procedimento. Verificar a glicemia capilar com glicosímetro antes, durante e depois da consulta, principalmente se necessitar do uso de anestésicos ou antiinflamatórios, pois podem causar hiperglicemia. Além disso, priorizar consultas de curta duração pela manhã, a utilização da sedação consciente e um maior cuidado no manejo dos tecidos bucais para um processo de cicatrização mais rápido, são maneiras de prevenir desordens. **Conclusão:** portanto, o CD deve estar atento a forma correta do manejo odontológico ao paciente diabético, a fim de adotar medidas adequadas durante o atendimento do paciente acometido.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Assistência Odontológica. Saúde Bucal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Atuação dos residentes multiprofissionais na atenção básica no contexto da covid-19

Auralice Carlos Cavalcante <sup>1</sup>, Amanda Rose Alves Jorge <sup>1</sup>, Taireny Almira de Medeiros Góes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (auralice.carlos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do novo coronavírus teve início em dezembro de 2019 na China, alcançando o Brasil no início de 2020, tendo se interiorizado, chegando às cidades do interior do Rio Grande do Norte, como é no caso de Currais Novos. Diante desse contexto, houve mudanças que afetaram a vida dessa comunidade, sobretudo dos profissionais de saúde. **Objetivo:** buscou-se relatar sobre as experiências dos residentes multiprofissionais em saúde na Atenção Básica de Currais Novos/RN no enfrentamento da COVID-19. **Metodologia:** relato de experiência sobre as vivências na residência multiprofissional em atenção básica em um contexto de pandemia. **Resultados:** no contexto atual, a atuação dos residentes multiprofissionais em Atenção Básica necessitou passar por diversas adaptações, com o objetivo de evitar a disseminação da COVID-19. Foram realizadas ações de educação em saúde, saúde mental, saúde do trabalhador e análise situacional da pandemia na cidade, uma vez que esse cenário pandêmico demanda intervenções de diversas áreas de atuação para redução de danos e tensões causadas pela COVID-19. Percebe-se a importância de atuação de profissionais da saúde nesse cenário, principalmente no que diz respeito à Atenção Básica, por se tratar de uma área que tem como objetivo a promoção à saúde, visando fundamentalmente a prevenção. **Conclusão:** por fim, percebe-se que, a partir das mudanças, fez-se necessário perceber novas possibilidades de ações refletidas em um cuidado de saúde pública por parte dos profissionais residentes, sendo essa atuação de extrema importância.

**Palavras-chave:** COVID-19. Atenção Básica. Residência Multiprofissional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Comorbidades prevalentes nos óbitos por covid-19 na região da Paraíba

Danielle Victor Fernandes <sup>1</sup>, Leonarda Carneiro Rocha Bezerra <sup>1</sup>, Thaynara Honorio dos Santos <sup>1</sup>, Kerolayne Bezerra da Silva <sup>1</sup>, Andressa de Lima Alves <sup>2</sup>, Vilma Felipe Costa de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdades de Enfermagem Nova Esperança (daniellevictor.enf@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP. João Pessoa - PB

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, denominado de SAR-CoV-2, foi determinada em 11 de março de 2020 como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A taxa de mortalidade compreende 13,3% e quando associadas a algumas comorbidades este coeficiente aumenta. Tendo em vista que as patologias associadas aceleram a inflamação evoluindo para um problema mais grave. **Objetivo:** identificar quais as comorbidades predominantes nas vítimas que evoluíram a óbito por COVID-19 no estado da Paraíba. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de dados coletados no boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba (SES-PB), COREN e SCIELO. A pesquisa foi realizada no período de 16 a 29 de maio de 2020. **Resultados:** as principais comorbidades apontadas pelos pacientes que evoluíram a óbito segundo o boletim epidemiológico divulgado pela SES-PB de maiores magnitudes foram Diabetes Mellitus (30%), Hipertensão Arterial Sistêmica (28%) e Cardiopatias (20%). Dos 183 óbitos destaca-se que 66% possuíam o total de comorbidades e 34% não apresentavam comorbidades associadas. No corte epidemiológico, 61 (33%) dos óbitos exibiam uma comorbidade, 40 (22%) duas comorbidades, 20 (11%) três ou mais comorbidades e 62 (34%) nenhuma comorbidade, fator intrigante que revela a falta de registro apresentada ou informação não detectada na vítima pelos profissionais de saúde, por ausência dela ou de conhecimento. **Conclusão:** os estudos comprovam que a presença de comorbidades associadas ao COVID-19 é um dos fatores que compromete a eficácia das intervenções terapêuticas, visto que ainda não existe tratamento específico para esse vírus.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Comorbidade. Óbito.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Métodos de trabalho aplicados na clínica odontológica na estratégia saúde da família

João Victor Mesquita Souza Santos<sup>1</sup>, Carla Cecília Lira Pereira de Castro<sup>1</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE, Camaragibe, PE (joao\_santos11@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, Recife, PE

### Resumo

**Introdução:** a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB)- Programa Brasil Sorridente, implicou na reorganização da prática e qualificação das ações e serviços oferecidos à população, ampliando o acesso ao tratamento odontológico no Brasil. Desse modo, os métodos e abordagens por parte dos Cirurgiões Dentistas na ESF estão em constantes mudanças e evoluções. **Objetivo:** discutir os métodos e abordagens do CD na Estratégia da Saúde da Família. **Metodologia:** realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados do Scielo, nos últimos 5 anos, a cerca da atuação do CD na Estratégia da Saúde da Família. Foram utilizados 6 estudos disponíveis na íntegra. Os descritores foram: Odontologia, Saúde da Família, Métodos. **Resultados:** a abordagem atual majoritária que reside nesse ambiente é descrita como diagnóstico-terapêutico, na qual há a centralização dentária e em sua grande maioria ocorre uma diminuição nas possibilidades do cuidado integral da saúde. A atuação apenas curativa apresenta-se como característica marcante em partes dos CDs, favorecendo ainda mais o olhar exclusivo para a boca em detrimento de uma visão holística da saúde. Por outro lado, o contexto social complexo que envolve a ESF serviu como desafio para alguns dos profissionais, por demandar outros tipos de habilidade. **Conclusão:** nesta perspectiva, as práticas atuais da maioria dos cirurgiões-dentistas impossibilitam, em grande parte das vezes, um tratamento integral e multidisciplinar no cuidado à saúde.

**Palavras-chave:** Odontologia. Saúde da Família. Métodos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Fatores associados às quedas na população idosa – uma revisão de literatura

Yane Renata Barbosa de Araújo <sup>1</sup>, Dayane Feitoza Rufino <sup>2</sup>, Izabela Caroline Santos de Souza <sup>2</sup>, Natália Ivo Martins de Sá <sup>2</sup>, Rosana Paula Cruz Ferraz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente da Universidade de Pernambuco – UPE (yanerenata@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente da Faculdade de Integração do Sertão – FIS

### Resumo

**Introdução:** as quedas são eventos com elevada incidência na população idosa. A sua ocorrência está relacionada a redução da capacidade funcional e a alterações nos mecanismos de controle postural. As complicações decorrentes das quedas se manifestam por meio de limitações em relação a realização de atividades diárias normais, levando a depressão, ansiedade e redução do contato social. **Objetivo:** investigar os fatores de risco relacionados às quedas de idosos e as consequências diretas no estado de saúde dos mesmos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada mediante a busca de artigos em bases de dados eletrônicas: *Scielo, Pubmed e Medline*. Foram inclusos artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2004 e 2017, através dos seguintes descritores: “idosos”, “quedas” e “imobilidade”. **Resultados:** foram encontrados 52 artigos, dos quais foram selecionados 12. Foi constatado que a principal causa das quedas são fatores ambientais (chão escorregadio, atrapalhar-se com objetos no chão, subir em objetos para alcançar algo, etc.), seguidos por doenças neurológicas, cardiovasculares e osteomusculares. Entre as principais consequências decorrentes das quedas, encontram-se as fraturas, lesões na cabeça, ferimentos graves, ansiedade, depressão e a síndrome de cair novamente. **Conclusão:** o envelhecimento traz perda de equilíbrio e alterações na massa muscular e óssea, facilitando as quedas. Medidas que visem minimizar as perdas típicas da senescência, assim como reduzir o risco de adoecimento, são essenciais para prevenir a ocorrência desses eventos. Além disso, adequações no ambiente domiciliar podem ser adotadas, tendo em vista a elevada frequência de quedas neste local.

**Palavras-chave:** Idosos. Quedas. Imobilidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Ensinando a universidade saberes e práticas tradicionais em promoção da saúde no município de Santarém - PA**

**Deyviane Ramos Alves <sup>1</sup>, Teógenes Luiz da Silva <sup>1</sup>, Márcia Godinho Guimarães <sup>1</sup>, Deyvielen Maria Ramos Alves <sup>1</sup>, Rodrigo Batista Pinto <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará (annealvesz@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o presente trabalho resulta das atividades desenvolvidas a partir do Plano de Trabalho “Ensinando a Universidade saberes e práticas tradicionais em Promoção da Saúde”, vinculado ao Projeto de Extensão “Comunidade Ensina: saberes e práticas tradicionais em saúde”. Na contemporaneidade, a dimensão do ambiente acadêmico cada vez mais é cobrada enquanto ferramenta social que conecta a comunidade acadêmica à sociedade e a seus problemas em geral. **Objetivo:** o presente trabalho tem como objetivo expor a experiência das atividades promovidas dentro da universidade pertencentes ao projeto de extensão acima mencionado. **Metodologia:** iniciado a partir de visitas bairros de Santarém a fim de se ter contato com as pessoas que faziam o uso de práticas tradicionais em saúde, convidamos alguns curadores tradicionais para palestrarem sobre suas respectivas práticas e saberes em quatro eventos ofertados abertos à comunidade acadêmica e para população em geral: o “I Ciclo de Debates: Diálogos sobre promoção e cuidados populares em saúde” com temas sobre: Parteiras, Terapia de Florais de Bach, Prática de Pajelança e uso e saberes de Plantas Medicinais. **Resultados:** estar em contato com pessoas que fazem uso dessas práticas fez-nos perceber as dificuldades em fazer o uso de suas técnicas de saberes para com as pessoas em geral, a falta de entendimento sobre isso dentro de uma sociedade preconceituosa dificulta que as práticas continuem. Assim, é visível o “abandono” destes saberes e práticas com o passar dos anos. **Conclusão:** com as ações concluídas e planejadas nesse trabalho, espera-se construir um empoderamento sobre as práticas alternativas que se fazem presente na nossa região, onde não se predomina apenas a medicina biomédica, entretanto, para que qualquer alternativa seja valorizada e respeitada como conhecimento tradicional.

**Palavras-chave:** Saúde e Sociedade. Conhecimentos Tradicionais. Racionalidades Médicas.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A aprendizagem e a profissionalização como desafios dos acadêmicos e profissionais de enfermagem na saúde pública

Josele de Jesus Quaresma Trindade <sup>1</sup>, Julilelen Larissa Alexandrino Moraes <sup>1</sup>, Reginaldo Corrêa Ferreira <sup>1</sup>, Wanderson Santiago de Azevedo Junior <sup>1</sup>, Ana Larissa Lobato de Freitas <sup>1</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (joselly\_trindade@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a área da enfermagem enfrenta mudanças e adequa-se às transformações exigindo do acadêmico e do profissional reinventar-se na Saúde Pública. **Objetivo:** refletir sobre o desafio dos profissionais da enfermagem ressignificando sua importância na saúde pública. **Metodologia:** realizou-se um estudo descritivo acrescentando dois artigos. O primeiro realizado com acadêmicos de enfermagem de Instituição Privada de Ensino Superior no 8º Período em Minas Gerais no ano de 2014, e o segundo com profissionais da enfermagem atuantes nos diversos cenários da saúde em Santa Catarina no ano de 2012. **Resultados:** segundo Otenio (2014), os acadêmicos de enfermagem relataram que a saúde pública é deficiente pela falta de profissionalização dos gestores e dos profissionais, expressam que há diferenças entre o ensinamento e a prática e acreditam ser um processo em construção devido a participação da sociedade para melhorar o atendimento no SUS. Para o profissional de enfermagem, de acordo com Backes (2012) são elencados os desafios relacionados à aprendizagem destacando-se que o enfermeiro deve possuir as competências e habilidades exigidas; reorientar e ampliar a formação dos profissionais; utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Os desafios relacionados à profissionalização encontra-se a interação entre a equipe multidisciplinar atuantes no sistema de saúde, aumentar a resolutividade da atenção à saúde; o trabalho em equipe multidisciplinar e transdisciplinar, e; a integração entre o ensino e os serviços de saúde. **Conclusão:** amplia a aprendizagem modificando a grade curricular do curso, qualificando os profissionais reconhecendo ações éticas e compreendendo seu papel social.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Enfermagem. Aprendizagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Conhecimento de detentos sobre uso do preservativo masculino como medida de prevenção do *Vírus da Imunodeficiência Humana*

Alice de Sousa Ventura <sup>1</sup>, Helba Martins Alves <sup>2</sup>, Mariana da Silva Mesquita <sup>1</sup>, Sayane Daniela Santos Lima <sup>2</sup>, Caroline da Silva Sousa <sup>3</sup>, Francimar Sousa Marques <sup>4</sup>, Jardeliny Corrêa da Penha <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (aliceventura07@hotmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal da Saúde de Floriano-Piauí, <sup>3</sup> Centro Educacional Dinâmico

<sup>4</sup> Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

### Resumo

**Introdução:** o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) pode ser transmitido por via vertical, compartilhamento ou acidentes com seringas/agulhas infectados e sexual. Neste caso, a forma de prevenção é o uso de preservativo em todas as relações sexuais. **Objetivo:** analisar o conhecimento de detentos sobre o uso do preservativo masculino. **Metodologia:** é um estudo descritivo-exploratório, transversal, quantitativo. A coleta de dados ocorreu de dezembro/2018 a dezembro/2019, com 170 detentos de unidade prisional piauiense, por aplicação de instrumento com questões sociodemográficas e de conhecimento sobre uso do preservativo masculino. Os dados foram analisados descritivamente no software *Statistical Package for the Social Sciences*. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** quanto às características sociodemográficas, 52,3% tinha entre 18 a 29 anos de idade e 59,4%, ensino fundamental incompleto, 48,8% era solteira. Acerca do uso do preservativo para prevenção do HIV, muitos afirmaram que: evita contaminação (95,2%), é necessário em todas as relações sexuais (74,7%), sabe usar o preservativo masculino (89,3%), deve-se abrir a embalagem com as mãos (80,4%), deve-se colocá-lo antes do início da relação sexual (92,4%), antes de desenrolá-lo, deve-se apertar a ponta para sair o ar (72,8%), e deve-se retirar o preservativo com o pênis ainda ereto, após a ejaculação (48,7%). **Conclusão:** os detentos possuem conhecimentos elementares sobre uso do preservativo, entretanto, faz-se primordial desenvolver estudos que investiguem a prática quanto ao uso deste método. Além disso, ações de educação em saúde e de saúde sexual devem ser desenvolvidas constantemente para promover práticas sexuais seguras e prevenir IST/HIV.

**Palavras-chave:** Prisioneiros. Preservativos. HIV.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Conhecimento etnobotânico das plantas de uso medicinal e místico-religiosos na comunidade de Mazagão Velho, Amapá, Amazônia Oriental Brasileira

Clícia Denis Galardo <sup>1</sup>, Raullyan Borja Lima e Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá- REDE BIONORTE (cliciagalardo@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá/REDE BIONORTE

### Resumo

**Introdução:** a comunidade de Mazagão Velho, no Município de Mazagão, estado do Amapá, colonizada a partir de 1770, pelos europeus e africanos e indígenas nativos com grande conhecimento acerca do uso da flora local. Tradicionalmente seus descendentes utilizam plantas com finalidades medicinais e místico-religioso, herança passada de geração a geração através da oralidade. **Objetivo:** levantar produções tecnocientíficas sobre o uso de plantas medicinais e místico-religioso entre 2010 e 2019 da Comunidade de Mazagão Velho/AP. **Metodologia:** o método de levantamento bibliográfico baseou-se na busca de artigos de periódicos, teses, dissertações e capítulos de livros, nacionais e internacionais, indexados em bases eletrônicas, tais como: Scielo, Lilacs, Portal Capes, no período de 10 anos (2010 a 2019) sobre a etnobotânica de plantas medicinais e/ou com fins místico-religiosos na comunidade de Mazagão Velho/AP. **Resultados:** como critério de escolha dos estudos foram considerados sua abrangência e contribuição científica, do conhecimento etnobotânico no uso de plantas medicinais e para fins místico-religiosos naquela comunidade e no seu entorno. Alinhados a esse tema apenas dois trabalhos foram encontrados, o que representa uma lacuna no conhecimento de uma região tão rica de herança em tradições histórico-cultural e da biodiversidade. **Conclusão:** a biodiversidade da flora e a riqueza histórico-cultural de uma comunidade tradicional com formas próprias de organização, passados através de gerações, deve ter sua cultura documentada e preservada.

**Palavras-chave:** Etnobotânica. Biodiversidade. Saberes tradicional.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil social-clínico das gestantes atendidas em unidades de atenção primária à saúde no município de Fortaleza

Cintia Coelho Góes, Laysla Oliveira, Ivana Rios Rodrigues, Luiz Belino Ferreira Sales, Mônica Oliveira Batista Oriá

### Resumo

**Introdução:** a gestação ocasiona diversas transformações na mulher, estar consciente disso e conhecer o perfil social-clínico são ações fundamentais para proporcionar uma assistência em enfermagem com menos intercorrências. **Objetivo:** descrever o perfil social-clínico de gestantes no primeiro trimestre de gravidez, que foram atendidas em 18 serviços de atenção primária, entre 2018 a 2019 em Fortaleza-CE. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC) (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAEE 79879417.7.0000.5054 e Parecer 2.448.308). Foram envolvidas 255 gestantes no primeiro trimestre gestacional acompanhadas em 18 unidades de saúde de Fortaleza. As variáveis foram analisadas pelo programa SPSS Statistics e os resultados apresentados em tabelas. **Resultados:** o perfil social das gestantes indicou idade de 20 a 35 anos (181/70,9%), renda familiar até três salários mínimos (149/58,4%), escolaridade > 9 anos de estudo (203/79,6%), pardas (180/70,5%) e conviviam com o companheiro (197/77,5%). Em relação ao perfil clínico 79,6% (203) não apresentavam doenças crônicas; 94,1% e 95,2% negaram tabagismo e alcoolismo, respectivamente; entretanto 5,1% (13) afirmaram usar drogas ilícitas. 96,8% e 99,6% negaram hipertensão e diabetes, respectivamente. **Conclusão:** traçar o perfil das gestantes tem sido relevante para conhecer fatores de risco nas gestações e no desfecho obstétrico, com isso, o enfermeiro pode planejar intervenções com intuito de melhorar os índices atuando desde o planejamento reprodutivo e assim prevenir riscos gestacionais.

**Palavras-chave:** Gravidez. Primeiro Trimestre da Gravidez. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Os benefícios da alimentação dos ribeirinhos

**Elizabeth Cristina Ferreira Coimbra<sup>1</sup>, Moises Pereira de Souza<sup>1</sup>, Jefferson de Carvalho Braga<sup>2</sup>, Jackline Leite de Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Castanhal - Estácio| FCAT ([elizabeth\\_cristina2016@outlook.com](mailto:elizabeth_cristina2016@outlook.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA

### Resumo

**Introdução:** o processo de envelhecimento é uma característica humana, para muitos pode ser um modelo saudável ou não, mas são os casos isolados como o de populações ribeirinhas que geram discussões em dias atuais. Os ribeirinhos são povos que moram nas beiras dos rios amazônicos em residências denominadas palafitas e sobrevivem da agricultura e artesanatos. A alimentação é rica em proteínas sem hormônios sintéticos, agrotóxicos ou conservantes por serem adquiridas da pesca, caça e de criações de animais como patos e galinhas. **Objetivo:** analisar os benefícios da alimentação ribeirinha e modelo de vida para o processo de senescência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados: SCIELO e BVS e publicações regionais. **Resultados:** na avaliação das literaturas, observou-se que com a exposição diária ao sol devido o trabalho, estes recebem grande quantidade de vitamina D, gerando maior resistência ao aparecimento de osteoporose que afeta muitos idosos. O consumo alimentar ribeirinho inclui proteínas à vitaminas, frutas nativas como o açaí, mangas e pupunha são fontes de fibras, caroteno e flavonoides que auxiliam na prevenção de câncer, melhoram a digestão intestinal e previnem o envelhecimento precoce da pele entre outros benefícios. **Conclusão:** na presente pesquisa salientou-se a ideia de que o padrão de alimentação da comunidade ribeirinha é um exemplo de hábitos saudáveis e devem ser mantidas, a exposição solar é necessária, mas deve ser realizada com moderação. O modelo de vida ribeirinho pode ser ajustado para o modelo urbano conforme realidades para benefícios no envelhecimento urbano.

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares. Ribeirinhos. Envelhecimento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Revisão bibliográfica sobre violência doméstica: um problema de saúde pública que se intensificou com o isolamento social**

**Giovanna Luisa Martins Vargas<sup>1</sup>, Ariel Gomes de Brito<sup>1</sup>, Julia Dornelas Ferreira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas, Paracatu, MG (giovannamvargas@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a violência doméstica consiste no abuso físico, psicológico, moral, sexual e patrimonial no contexto familiar, em que as vítimas costumam ser mulheres. Em vigência da pandemia do coronavírus, a principal medida de prevenção da transmissão é o isolamento social, o que aumentou indicadores da violência doméstica, devido à coexistência forçada, ao estresse econômico e ao receio sobre o vírus. **Objetivo:** demonstrar o aumento da violência doméstica com a medida do isolamento social durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** revisão de literatura com pesquisa nas bases Scielo, Lilacs e Google Scholar. **Resultados:** a medida emergencial de isolamento e suspensão de atividades não essenciais aumenta a convivência domiciliar. Além disso, limitações financeiras e insegurança encorajam os abusadores a praticar violência contra suas companheiras. A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos anunciou que as denúncias no Disque 100 e Ligue 180 cresceram aproximadamente 14% até abril deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Somente no mês de abril, o aumento ficou em torno de 28%. Atualmente, além dessas ouvidorias o Conselho Nacional de Justiça determinou que as denúncias podem ser feitas por whatsapp, e-mail ou presencialmente, facilitando o acesso a proteção pelo Estado e encorajando vítimas a denunciarem. **Conclusão:** a violência doméstica é questão de saúde pública, por isso a atual situação nos exige maior dedicação ao combate dela durante o período de isolamento vivido atualmente.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Isolamento. Coronavírus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O impacto da pandemia de covid-19 na assistência ao pré-natal

Elizabeth Cristina Ferreira Coimbra <sup>1</sup>, Moisés Pereira de Souza <sup>1</sup>, Dângela Marques Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Castanhal - Estácio/FCAT (elizabeth\_cristina2016@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Pará - UEPA

### Resumo

**Introdução:** o processo da gestação proporciona mudanças físicas e psicológicas na vida das gestantes favorecendo para que essa fase se torne única e muitas vezes desejada, por isso, são depositadas e vivenciadas emoções como esperança, felicidade, nervosismo, ansiedade para tocar e ver o rosto do bebê, se o mesmo nascerá com saúde, entre outros anseios. E para as mulheres grávidas do ano de 2020, o sentimento de ansiedade e medo tornaram-se intensos por terem que enfrentar a pandemia de COVID-19. Uma doença nova que causa insegurança da autocontaminação e as incertezas das consequências para o feto durante a gestação, parto e pós parto. **Objetivo:** identificar as interferências da pandemia na assistência ao pré-natal nas UBS's. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura efetuada a partir de buscas de artigos científicos e manuais nas bases de dados: BVS e Google, seguindo os critérios de filtro: artigos completos, idioma português, publicações de 2020. **Resultados:** foram encontrados 2 artigos no BVS e 2 manuais no Google. Notou-se o medo e ansiedade excessiva como principais tópicos que comprometem a saúde mental e bem estar relacionadas ao COVID-19 sobre os aspectos: medo, ansiedade e preocupação em ir para as consultas e contaminar-se nos serviços de saúde, buscando somente as urgências de forma tardia, prejudicando a monitorização e acompanhamento da evolução da gestação. **Conclusão:** observou-se que devido o confinamento social houve alterações no comportamento das gestantes e que estas precisam de orientações e buscar meios para manter a saúde mental tranquilizada como meditar, ouvir músicas, dançar.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Gestação. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Abordagem dos aspectos fisiopatológicos da doença de alzheimer e diabetes mellitus tipo 2 e suas respectivas relações: revisão

DORES, S.F. <sup>1</sup>, MONTEIRO, C.C.P <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (sabrinafernandez@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** nos últimos anos, muitos estudos mostraram uma associação entre os distúrbios neurodegenerativos como a doença de Alzheimer (DA) e o prejuízo da sinalização de insulina no SNC, sugerindo que a redução da ação e resistência à insulina desempenham um papel importante, através de diferentes mecanismos, na patogênese desses distúrbios cerebrais. **Objetivo:** a pesquisa buscou contextualizar em evidências científicas a possível relação entre a Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) e a DA, tendo em vista o distúrbio na disfunção da insulina, além de analisar os aspectos que contribuem de forma sugestiva para um relevante agravo neurodegenerativo. **Metodologia:** o levantamento de dados sobre o estudo da relação de DM2 e DA foi realizado através de pesquisas em bases de dados, prosseguindo com uma limitação nos resultados, tendo como foco de interesse nos estudos de 2010 a 2020 e que estivessem relacionados com o tema sobre “abordagem dos aspectos fisiopatológicos da DA e DM2 e suas respectivas relações”. **Resultados:** a reavaliação da literatura mais antiga revelou que os comprometimentos na utilização da glicose cerebral e no metabolismo energético representam anormalidades muito precoces que precedem ou acompanham os estágios iniciais do comprometimento cognitivo, levando ao conceito de que a sinalização de insulina prejudicada tem um papel importante na patogênese da DA. **Conclusão:** embora a ampla linha de pesquisa acerca relação da DM na DA, se faz necessário mais investigações nessa perspectiva, afim de elucidar os mecanismos de gênese da DA, bem como as medidas de prevenção e tratamento.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Doença de Alzheimer. Relação fisiopatológica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Morbimortalidade hospitalar por violência em jovens no estado do Acre

Luma Alves Fonseca <sup>1</sup>, Enágio Rogério dos Santos <sup>1</sup>, Gabriel Costa Santos <sup>1</sup>, Juliana Caroline Denardin <sup>1</sup>, Maria Fernanda Dávalos <sup>1</sup>, Ruth Helena Pimenta Fujimoto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Centro Universitário - UNINORTE ( lumaalvesrb@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os casos de violência, nos últimos anos vêm gerando cada vez mais impactos na sociedade o que reforça a necessidade de políticas públicas mais eficientes. **Objetivo:** avaliar a distribuição da morbimortalidade hospitalar por violência em jovens no Estado do Acre. **Metodologia:** estudo transversal descritivo das bases de dados do DATASUS por vítimas de agressões (CID-10 X85-Y09) segundo faixa etária (15-29 anos), em residentes no Estado do Acre, entre 2015 e 2019. **Resultados:** no período do estudo ocorreram 783 internações por agressões, com pico em 2017 (n=184, 23,5%), comparado com os demais anos (2015 16,9%, 2016 18,5%, 2018 19,8% e 2019 21,3%). A faixa etária mais vitimada foi de 20-24 anos (n=292, 37,3%) e a causa predominante foi por disparo de arma de fogo de mão (n=418, 53,4%) em todas as faixas etárias (15-19 anos 59,2%, 20-24 anos 58,9%, e 25-29 anos 41,4%). A segunda principal causa de agressão na faixa de 15-19 anos e de 20-24 anos foi por objeto cortante ou perfurante (23,8% e 18,8% respectivamente), e de 25-29 anos foi por meio de força corporal (30,3%). Dos 27 óbitos registrados, 29,6% ocorreram em 2017, e causadas por disparo de arma de fogo de mão (74,1%). **Conclusão:** houve importante aumento de jovens vítimas de violência com pico em 2017, ano em que ocorreram muitos atritos entre organizações criminosas relacionadas a tráfico de drogas no estado. A ausência de políticas pública eficientes, somado a desigualdade social, fortalece a problemática, necessitando buscar estratégias para proteção social dos jovens do estado.

**Palavras-chave:** Agressões. Violência em jovens. Vítimas de violência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Estresse em uma equipe de centro cirúrgico perante pandemia por covid-19: um relato de experiência**

**Wanmar de Souza Oliveira <sup>1</sup>, Renata Aparecida Faria de Araujo <sup>1</sup>, Graciela da Silva Miguéis <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (w-anmar@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o centro cirúrgico é uma unidade complexa, de risco de infecções hospitalares, onde os profissionais de saúde se deparam com situações estressoras, com déficits de materiais, recursos humanos e até nas relações interpessoais. Atualmente, um novo fator estressor passou a ser somatizado na rotina destes profissionais, a pandemia causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19. **Objetivo:** identificar os aspectos estressores na equipe de enfermagem perante o atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência vivenciado por uma aluna do 9º período do curso de graduação em enfermagem e pelo enfermeiro residente, na Unidade de Centro Cirúrgico de um hospital público no interior do Mato Grosso, nos meses de abril até a primeira quinzena de maio de 2020. **Resultados:** o cenário no ambiente cirúrgico tem se modificado devido ao inegável aumento exponencial dos números de casos do Coronavírus em MT. A insegurança, medo e incerteza são aspectos identificados como fatores de estresse na equipe de enfermagem. A insegurança propiciada pelo fator do vírus ser pouco estudado é uma das grandes preocupações da equipe, pois expressam o medo de se infectarem e /ou contaminarem seu núcleo familiar de maneira inconsciente após uma jornada de trabalho, além disso, há o despreparo desses profissionais que estão no atendimento a esses pacientes. **Conclusão:** nota-se que são necessárias ações de educação que capacite os colaboradores do centro cirúrgico, para que estejam preparados para atuarem com os casos de pacientes com Coronavírus.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Fatores de Estresse. Centro Cirúrgico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Atividade educativa sobre a conscientização para o enfrentamento da violência contra a mulher**

**Sarah Maria Santos Farias<sup>1</sup>, Maria Alice Alves Farias<sup>1</sup>, Rebeca Nogueira Feitosa<sup>1</sup>,  
Terezinha Almeida Queiroz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará (sarah.farias@aluno.uece.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a violência contra mulher é definida por inúmeras formas de agressão, tanto física, sexual ou psicológica. Diante disso, a educação em saúde é capaz de desenvolver a consciência crítica dos membros envolvidos, por meio da integração entre os saberes científico e popular. Dessa forma, tornando os profissionais aptos a atuar na promoção da saúde e na prevenção, formando um pensamento crítico e uma visão holística, estimulando a reabilitação das pacientes. **Objetivo:** relatar a vivência dos membros do Centro Acadêmico Ana Néri do Curso de Enfermagem durante uma atividade educativa sobre a conscientização e o enfrentamento da violência contra a mulher. **Metodologia:** relato de experiência, vivenciado por membros do Centro Acadêmico Ana Néri do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, no período de maio de 2019. Através de uma educação em saúde, homenageando o Dia Internacional da Mulher. **Resultados:** a ação educativa foi desenvolvida em três segmentos. No primeiro momento, foi colocado uma caixa nos corredores, onde as alunas registraram sigilosamente em um papel se já sofreu algum abuso. No segundo, o grupo recolheu os papéis para digitarem os relatos, por finalidade de exposto em cartaz, com autorização das participantes. Por fim, disponibilizaram uma caixa com frases de encorajamento para serem entregues às alunas. **Conclusão:** ficou evidente, o desenvolvimento de práticas educativas aprofundando o conhecimento e aproximação dos acadêmicos com o determinado assunto, a fim de vislumbrar um cuidado integral, contínuo e sensível às mulheres que sofreram algum tipo de violência.

**Palavras-chave:** Educação Em Saúde. Violência Contra A Mulher. Mulheres.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Utilização da avaliação geriátrica ampla na consulta multidisciplinar

Jayne Pimenta Gomes <sup>1</sup>, Gabriella Hellen Araújo de Oliveira <sup>1</sup>, João Lucas Ribeiro Mouzinho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão-UFMA (jaynepimenta52@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco-UNDB

### Resumo

**Introdução:** a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) é definida como um processo diagnóstico multidimensional, frequentemente interdisciplinar, que serve para determinar as deficiências ou habilidades nas dimensões do estado funcional, condições médicas, sociais, e de saúde mental. **Objetivo:** relatar a utilização do instrumento AGA na avaliação geriátrica a fim de analisar o mesmo como subsídio para o processo de cuidar em enfermagem a pessoas idosas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Saúde do Idoso, ministrada no oitavo período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). **Resultados:** a partir dos achados do caso em estudo, em uso complementar do instrumento de avaliação do idoso na consulta clínica houve a possibilidade de conhecer integralmente o quadro de saúde, dentro de todos os seus aspectos: funcional, nutricional, mobilidade, sensorial, social, ambiente, cognição e humor. Proporcionando ao profissional diagnosticar precocemente os achados clínicos segundo seus achados. Além de melhorar a exatidão do exame clínico tradicional, estabelecendo o grau e a extensão da incapacidade para posterior identificação de riscos ou declínio funcional. **Conclusão:** diante dessa perspectiva a utilização tornou-se de imensa relevância para avaliação geriátrica uma vez que possibilita um diagnóstico funcional, eficiente, completo, estruturado, e em curto prazo.

**Palavras-chave:** Avaliação Geriátrica. Idoso. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância de promover ações educativas sobre o uso racional de medicamentos

**John Kenede Batista Lima <sup>1</sup>, Bruna de Souza Diógenes <sup>1</sup>, Maika Paula Farias <sup>1</sup>, Beatriz Onofre Ferreira Da Silva <sup>1</sup>, Eufrasia Santos Cadorin <sup>1</sup>, Natassia da Silva Nogueira <sup>1</sup>, Jonas Mourão de Castro <sup>1</sup>, Bianca Onofre Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Santillana Úrsula Silva Araújo <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNINORTE (john.lima@ifac.edu.br )

### Resumo

**Introdução:** o uso racional de medicamentos se faz quando o paciente recebe e segue adequadamente as prescrições e posologias. O uso indevido dos mesmos, tem sido uma prática corriqueira da população brasileira. Dados da Agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA), evidenciam que metade dos medicamentos são prescritos, dispensados ou usados de forma irracional. **Objetivo:** descrever, por meio de levantamento de artigos científicos, a importância de promover o uso racional de medicamentos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, onde foram abordados a temática no período de 2010 a 2019. A busca foi realizada através de banco de dados, utilizando artigos escritos em português e inglês, escritos nos últimos sete anos. Não foram abordados teses, dissertações, resenhas e boletins epidemiológicos. **Resultados:** em média, um terço das internações no Brasil são decorrentes de uso incorreto de medicamentos, podendo levar a óbito por intoxicação, além de resistência antimicrobiana no caso de antibióticos; podendo causar sérias infecções e agravos, configurando-se como um importante problema de saúde pública. Neste contexto, entra em cena um dos agravos mais discutidos: a automedicação indiscriminada, motivada por falta de informação, indicações de terceiros, dificuldade de acesso à serviços de saúde e ainda causas sintomáticas, baseadas em conhecimentos empíricos. **Conclusão:** a descoberta e a fabricação de medicamentos foram e é de suma importância para a cura e tratamento das mais variadas doenças e moléstias da humanidade, assim sendo, o uso racional deve ser entendido não apenas pelos profissionais que os prescrevem, mas também pelos pacientes. Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educativas com o intuito de conscientizar e suspender a automedicação sem acompanhamento profissional.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Automedicação. Uso de medicamentos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Dependência química como objeto de discussão em uma Unidade de Saúde da Família: relato de experiência

**Robson Cruz Ramos da Silva<sup>1</sup>, Karolainy Waleria Andrade de Queiroz<sup>1</sup>, Bárbara dos Santos Paulino<sup>1</sup>, Bruna Tayna Nóbrega da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Aline da Silva Castro<sup>1</sup>, Jabes dos Santos Silva<sup>1</sup>, Dennyse Leandro de Sousa Ferreira<sup>1</sup>, Mateus Santos Silva<sup>1</sup>, Rayane Tamyres da Silva<sup>1</sup>, Wendy Siqueira Xavier<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (robsoncruzramosdasilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde

### Resumo

**Introdução:** clínica ampliada, uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde, tem como um dos seus objetivos ampliar os olhares sobre os aspectos relacionados a vida e saúde da população. A discussão sobre saúde mental e dependência química é mais uma temática que pode ser apoiada nos preceitos de tal Política, utilizando, pois, metodologias menos tradicionais na condução do trabalho. **Objetivo:** descrever de maneira breve uma das ações realizadas por parte do Programa de Educação Tutorial SAESM, em uma Unidade de Saúde da Família do município da Vitória de Santo Antão, Pernambuco. **Metodologia:** utilizou-se como estratégia a exposição do tema através de rodas de conversa, composta por profissionais da saúde e usuários da referida Unidade. À medida que a ação ia sendo executada, questionamentos e depoimentos diversos foram surgindo, possibilitando a troca de saberes e experiências. **Resultados:** como resultado, fora observado que a temática é atrelada diretamente ao sofrimento humano e a criminalidade, sendo pouco discutida em espaços frequentados pelos usuários. Os relatos quase sempre eram relacionados a terceiros e a discussão sobre alternativas mais eficientes de tratamento, como a Política de Redução de Danos, ainda é vista como algo superficial e ineficiente. **Conclusão:** há necessidade de discussão de temáticas desse cunho no cotidiano da Unidade por meio de metodologias diversificadas e atrativas, contribuindo diretamente no fortalecimento do Sistema Único de Saúde enquanto instrumento de modificação social.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Dependência química. Discussão.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Assistência ao parto e nascimento: vivências e contribuições para os acadêmicos de enfermagem**

**Sarah Maria Santos Farias<sup>1</sup>, Dayane Pereira da Silva<sup>1</sup>, Lara Lídia Ventura Damasceno<sup>1</sup>, Laís Kelly Maciel Rabelo<sup>1</sup>, Maria Alice Alves Farias<sup>1</sup>, Rebeca Nogueira Feitosa<sup>1</sup>, Terezinha Almeida Queiroz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará (sarah.farias@aluno.uece.br)

### **Resumo**

**Introdução:** o parto e nascimento compreendem os vários processos que ocorrem no corpo da mulher desde a dilatação do colo do útero à expulsão do bebê e membranas para o meio externo. A assistência destes, por sua vez, configura-se na intervenção de enfermagem com o intuito de auxiliar em um trabalho parto sem distócias, bem como as intervenções necessárias ao nascimento e puerpério imediato, visando a saúde física, mental e psicossocial da parturiente e neonato. **Objetivo:** descrever as experiências vivenciadas na assistência ao parto e nascimento realizada por acadêmicos de enfermagem. **Metodologia:** relato de experiência, realizado em março de 2020, mediante assistência prestada ao parto e nascimento por acadêmicas de enfermagem, direcionada a parturientes e neonatos, em virtude do estágio curricular obrigatório na disciplina de Enfermagem em Saúde da mulher. **Resultados:** as vivências experienciadas na assistência ao parto e nascimento foram fundamentais para a união das habilidades teórico práticas das acadêmicas, ao passo que possibilitou o acolhimento e apoio das pacientes em diferentes estágios do trabalho de parto, aliado a aplicação de métodos não farmacológicos da dor e outras intervenções, tais como o monitoramento dos sinais vitais, clampeamento do cordão umbilical, aplicação de vitamina K e ocitocina, além da avaliação do recém nascido, contribuindo para a formação baseada na prestação de assistência humanizada e empática. **Conclusão:** a assistência no trabalho de parto normal foi muito significativa na medida em que possibilitou a emoção no acompanhamento de um parto real, aliada a importância desta para uma formação empática e responsável.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde da Mulher. Assistência Ao Parto.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Coesão familiar, periodontite crônica e diabetes mellitus tipo 2: qual a relação?

Romário Correia dos Santos <sup>1</sup>, Thais Carine da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães (romario.correia@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um dos problemas de saúde crônicos mais significativos no mundo. Indivíduos com DM2 têm maior probabilidade de sofrer de doença periodontal. Essa, dificulta o controle do DM2, sendo considerada a complicação oral mais importante. A influência do paradigma biopsicossocial na compreensão do processo saúde-doença vem sendo estudado nos últimos anos na tentativa de redirecionar as práticas estritamente clínicas para um cuidado integral. Nesta perspectiva, a família parece contribuir para os processos de saúde-doença dos indivíduos. Entretanto, na odontologia, há poucos estudos sobre a influência da coesão familiar na etiologia das principais doenças bucais. **Objetivo:** Analisar o impacto da coesão familiar na periodontite em pacientes com DM2. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de pesquisa eletrônica, entre 10 de Maio a 01 de Junho de 2020, utilizando as bases de dados Medline e Scielo, buscando-se construir um referencial teórico sobre a questão norteadora. **Resultados:** Os estudos existentes indicam que indivíduos provenientes de famílias com moderada e alta coesão familiar têm mais chances de apresentar uma melhor qualidade de vida. Evidências relacionam a baixa coesão familiar à violência, hipertensão, cárie, câncer e asma em crianças e adolescentes, porém não foram encontrados estudos que relacionassem a coesão familiar à periodontite e ao DM2. **Conclusão:** Apesar de estudos apontarem a associação da baixa coesão familiar ao comportamento de risco relacionados a saúde geral e bucal, a escassez de bibliografia não permitiu relacionar a coesão familiar à periodontite e DM2, sugerindo a necessidade de maiores investigações.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Periodontite Crônica. Relações Familiares.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Diagnóstico situacional de saúde em um município da baixada maranhense

Jayne Pimenta Gomes <sup>1</sup>, Getúlio Rosa dos santos júnior <sup>1</sup>, Cintia Daniele Machado de Moraes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão-UFMA (jaynepimenta52@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o diagnóstico situacional em saúde é uma ferramenta que permite conhecer os problemas e as necessidades sociais de um determinado território. **Objetivo:** relatar a experiência dos estudantes de Enfermagem na realização do diagnóstico situacional em Pinheiro-MA. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência do mapeamento do território, realizado no mês de junho 2019 em uma microárea de uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Pinheiro- MA. **Resultados:** foi possível conhecer a dinâmica e funcionamento da UBS e dos serviços ofertados de segunda a sexta-feira, em horário comercial. A unidade conta com uma equipe de estratégia e saúde da família, 1 programa de agentes comunitários de saúde, além da equipe do NASF. Os serviços ofertados, referem-se à consulta Médica e de Enfermagem, visita domiciliar, busca ativa de doenças de notificação compulsória, puericultura, pré-natal, além do atendimento por demanda espontânea. Identificou-se na microárea problemática quando ao acesso dos usuários à unidade. A unidade de saúde além de atender os pacientes que fazem parte do território, ainda assistem as demais áreas sem cobertura o que corrobora em uma assistência inadequada pela alta demanda populacional. Ademais, percebeu-se fatores condicionantes e determinante no processo de adoecimento, como a presença de lixo em terrenos baldios, falta de saneamento básico e de segurança pública, o que contribui na proliferação de outras doenças. **Conclusão:** a aproximação dos estudantes na realidade da comunidade possibilitou conhecer melhor os desafios enfrentados pelos profissionais e a dinâmica de funcionamento das unidades básicas de saúde.

**Palavras-chave:** Diagnóstico situacional. Saúde coletiva. Atenção básica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Prevenção da saúde: higienização com álcool em gel

Ana Paula Torrezan de Almeida <sup>1</sup>, Carlos Guilherme Debia Cabral <sup>1</sup>, Enzo de Oliveira Souza <sup>1</sup>, Gabriela Silva de Souza <sup>1</sup>, Leonardo dos Santos Dobele <sup>1</sup>, Rafael Bayouth Padiãl <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UniCesumar

### Resumo

**Introdução:** diante da importância da escola na formação do cidadão, a promoção e prevenção à saúde devem ser abordadas em sala de aula através do projeto Saúde na Escola. **Objetivo:** compreender hábitos de higiene dos alunos. **Metodologia:** os alunos do 2º ano do curso de Medicina da Unicesumar, através da disciplina Interação Comunitária II, iniciaram atividades de saúde na Escola Municipal José Galetti, Maringá-PR. Durante visitas à escola, percebeu-se uma higienização pré e pós alimentar insatisfatória. Por isso, preocupou-se em implantar três medidas sanitárias. A primeira consistiu na produção de um álcool 70%, na forma farmacêutica em gel, pelos graduandos. A segunda ação consistiu na gravação de um vídeo para o corpo docente da escola, descrevendo a preparação e utilização do produto. A terceira ação foi a gravação de um vídeo para os pais/responsáveis das crianças, explicando a maneira correta de lavar as mãos e usar o álcool em gel. **Resultados:** o álcool 70% em gel foi destinado à higienização preventiva (Covid-19) e foi entregue à alunos e docentes antes da quarentena. **Conclusão:** desafios na sensibilização e conscientização dos colaboradores do ambiente escolar para incentivar o uso do álcool em gel a longo prazo.

**Palavras-chave:** Desinfecção das mãos. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental da população nos tempos de covid-19: uma revisão da literatura das produções nacionais

Rosivalda Oliveira Cajé<sup>1</sup>, Kariny Rafaela de Moraes e Silva<sup>1</sup>, Renata Laureano da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - AL (rosivaldacaje@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em dezembro de 2019, foi detectada em Wuhan, na China, uma nova síndrome respiratória ocasionada pelo novo coronavírus, conhecida como COVID-19. Durante graves crises sociais, a atenção à saúde mental da população se intensifica e a pandemia COVID-19 requer das autoridades respostas imediatas, para que sejam traçados linhas de cuidado, e elaboração de estratégias para nortear ações em saúde. **Objetivo:** compreender as produções científicas nacionais sobre o COVID-19 que enfoquem a saúde mental da população. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura, o qual foram levantadas pesquisas utilizando o banco de dados SciELO com a combinação dos seguintes descritores: “Saúde mental e Covid-19” e “Estratégias e Covid-19” usando o filtro de idioma em português, foram encontrados 24 (vinte e quatro) estudos, destes, 17 (dezessete) foram excluídos por não apresentarem conteúdos acerca de ações em saúde mental. **Resultados:** as pesquisas que avaliaram as consequências psicológicas da quarentena em epidemias recentes identificaram a presença de efeitos negativos para saúde mental dos indivíduos tais como irritabilidade, humor deprimido, confusão, raiva, insônia, exaustão emocional e sintomas de estresse pós-traumático. Estudos mostram que algumas estratégias precisam ser traçadas pelos gestores, antes, durante e depois da epidemia. **Conclusão:** ações como informações educativas sobre formas de contágio, capacitação das equipes e profissionais de saúde, informações e momentos de orientações sobre a atual realidade, acolhimento e garantia de serviços especializados e investir em estratégias qualificadas de comunicação social. É essencial valorizar os protocolos de biossegurança, valorização cultural e conhecer técnicas de primeiros cuidados psicológicos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Estratégias. Saúde mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A importância da família no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa**

**Ana Caroline da Silva Bandeira <sup>1</sup>, Cosmo Jonatas de Souza <sup>1</sup>, Eduarda de Souza Lima <sup>1</sup>,  
Bruna de Souza Diógenes <sup>1</sup>, Eufrasia Santos Cadorin <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninorte (cosmojts2@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a família é a primeira das redes de relações sociais que interferem na constituição da linguagem e construção do sujeito com TEA, tendo em vista que é fundamental para o desenvolvimento da criança, provedora e prestadora de cuidados. Nesse sentido, eventos estressores relacionados a criança com TEA, tais como: mudança de rotina, aspectos financeiros, preocupações com o futuro e o impacto do diagnóstico podem acarretar uma série de problemas, a exemplo da sobrecarga emocional. **Objetivo:** descrever a importância da família no desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista, com base em uma revisão narrativa da literatura. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo revisão narrativa da literatura, sobre a importância da família para o desenvolvimento da criança com TEA. Foram utilizados dados de fontes secundárias, obtidos por meio de levantamento bibliográfico, no período de 2009 a 2019. Fez-se a seleção de artigos, publicados nos idiomas inglês e português. As bases de dados eletrônicas utilizadas para a pesquisa foram: Scielo; Google Acadêmico, BVS, bem como livros publicados por pesquisadores. **Resultados:** um total de 23 artigos foram selecionados a compor, após leitura do título e resumo, que condiziam com a temática da presente pesquisa. Os achados dessa revisão, pormenorizado a importância da família do desenvolvimento da criança no transtorno do espectro autista e as principais dificuldades enfrentadas por esses familiares. **Conclusão:** espera-se que novos estudos sejam desenvolvidos dentro dessa temática com o intuito de criar estratégias de intervenção, tomando como base a educação em saúde, para melhorar a qualidade de vida das crianças com transtorno do espectro autista, bem como dos seus familiares.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia. Transtorno do Espectro Autista. Estresse Psicológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A sala de espera como espaço dinamizador para promoção da educação em saúde: relato de experiência

Sara Ellen Rodrigues de Lima <sup>1</sup>, Jéssica Maria Gomes Araújo <sup>1</sup>, Matheus da Costa Freitas <sup>1</sup>, Santana Amorim Silva <sup>1</sup>, Emanuely Vieira Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA (sara.rodrigues@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** a necessidade de ações direcionadas a prevenção dos cânceres de mama e colo do útero pode ser realizada utilizando-se metodologias ativas que proporcionem interação entre os participantes e promova aprendizado. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividade educativa acerca da prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero e mama na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência de uma atividade educativa realizada na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde por acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero e mama. A experiência surgiu a partir da participação em atividades de extensão universitária. Inicialmente, realizou-se um planejamento para definição da temática abordada e elaboração de estratégias dinâmicas. A atividade teve duração de 55 minutos e utilizou como ferramentas o diálogo, exposição de conteúdo por meio de um computador e o jogo de mitos *versus* verdade abrangendo dúvidas pertinentes e informações da temática mencionada, contendo um contingente de três facilitadores e 15 participantes. **Resultados:** a metodologia utilizada promoveu a participação satisfatória. Os resultados da atividade educativa foram guiados no desenvolvimento do trabalho e na análise da aceitabilidade dos participantes. Evidenciou-se entre as mulheres déficit de conhecimento e orientações acerca da temática. **Conclusão:** a prática de atividades educativas utilizando metodologias dinâmicas com usuários no âmbito da sala de espera auxiliaram no (com)partilhamento de informações sobre a prevenção e detecção de câncer de mama e colo do útero.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Metodologias Ativas. Câncer de Mama. Câncer do Útero.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A participação popular e suas pluralidades: um relato de experiência

**Cleysiane Gonçalves Pequeno, Ana Paula Martins Silva, Antônia Clícia Da Silva Ferreira, Gesliane Nascimento Alves, Juliana da Costa Madeira**

### Resumo

**Introdução:** a educação popular, como prática libertadora, é um instrumento pelo qual educador(a) e educando(a), tendo a realidade situacional como fonte de problematização, colocam a práxis humana em prática (Raimondi, 2018 apud Freire, 1986). Tal práxis é composta por dois elementos fundamentais e indissociáveis: ação e reflexão sobre a realidade. Dessa forma, a Educação Popular desempenha o papel de promover autonomia e empoderamento das pessoas (RAIMONDI et al., 2018). Dito isto, destaca-se a importância da participação popular mediante aos meios de discussões e formações no que tange as necessidades e particularidades da própria comunidade. **Objetivo:** descrever a importância da participação popular e suas pluralidades mediante a construção de um plano de ação psicoeducativa. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência. Os artigos utilizados como fonte para o estudo foram encontrados na BVS, Scielo e LILACS no mês de janeiro de 2020. **Resultados:** o 2º Fórum Comunitário foi realizado pelo programa de extensão e responsabilidade social Bons Vizinhos, do Centro Universitário Unifanor|Wyden. Tendo-se como objetivo debater os problemas da comunidade e suas potencialidades, através dos próprios moradores como mediadores da comunidade e, também, realizar atividades multiprofissional para todos. Mediante o Fórum foi possível diagnosticar as principais demandas da comunidade para intervir de acordo com as principais necessidades junto com as potencialidades da comunidade e de cada morador. **Conclusão:** a participação popular é de extrema importância para detectarmos problemas que tange a própria comunidade, tendo em vista que essas pessoas conhecem e reconhecem, o contexto de vulnerabilidade que estão inseridas.

**Palavra-chave:** Participação popular. Comunidade. Vulnerabilidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Violência intrafamiliar contra a pessoa idosa e necessidade de serviços de proteção**

**Ana Karoline Cordeiro Maia <sup>1</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>1</sup>, Fátima Helena do Espírito Santo <sup>2</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza <sup>1</sup>, Lícia Kellen de Almeida Andrade <sup>1</sup>, Belízia Cristina Pimentel Fragata <sup>1</sup>, Karla Karla Brandão Araújo <sup>1</sup>, Maressa Gasparoto Lengube Lisboa <sup>1</sup>, Nayra Carla de Melo <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas (akcm.enf16@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense

### **Resumo**

**Introdução:** a violência contra a pessoa idosa emerge como um grave e crescente problema de saúde pública num país que se tornará o sexto com maior número de idosos no mundo ainda nesta década. Considerando a necessidade de construção de um perfil violência contra a pessoa idosa em Manaus, a partir do aumento dessa população e de sua longevidade, surgiu a necessidade de realizar esta pesquisa. **Objetivo:** identificar as pessoas idosas residentes na zona Leste da cidade de Manaus com alto risco da necessidade de serviços de proteção contra a violência e maus-tratos. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, com amostra de 380 idosos residentes na zona leste da cidade de Manaus. Foi utilizado o instrumento Hawlek Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) adaptado para o Brasil. **Resultados:** 59,21% eram mulheres, média de idade de 74,5 anos; 53,95% casado/união estável; 50,7% mora com pelo menos uma pessoa; 40,37% não tem companhia para ir às compras e consultas; 64,12% está ajudando a sustentar alguém; 68,34% se sente só ou triste; 44,06% sente-se desconfortável com familiar; 48,81% convive com pessoa frequentemente alcoolizada; 20,84% já foi obrigado a fazer algo que não queria; 25,33% teve pertences usurpados; 39,31% já foi magoado ou machucado por familiar. **Conclusão:** a violência intrafamiliar costuma ser pouco notificada, no entanto está presente na vida de muitos idosos e é praticada por pessoas próximas a ele. Por este motivo é necessário a implantação e melhoria dos serviços de proteção oferecidos aos idosos na cidade de Manaus.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Violência Domiciliar. Violência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Pré-natal: assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional**

**Irlâny Da Silva Nogueira Henrique<sup>1</sup>, Gabriela Negreiros Teixeira<sup>1</sup>, Erivânia Teixeira Nunes<sup>1</sup>, Athus Bastos Brandão<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade UNINTA Itapipoca

### **Resumo**

**Introdução:** o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) tem sido utilizado para definir qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação. **Objetivo:** descrever por meio da literatura científica a assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus. **Metodologia:** trata-se de revisão bibliográfica, realizada entre 2012 a 2019. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEFN em língua vernácula. **Resultados:** no que se refere aos cuidados de enfermagem abordados nos artigos, observou-se que os mesmos apresentaram consonância em relação ao papel positivo desempenhado pelo enfermeiro no atendimento prestado à gestante com diabetes mellitus. Foi salientada a importância que o enfermeiro exerce em relação à prática da educação em saúde, no seu cotidiano de trabalho, de forma a favorecer o autocuidado da mulher com diabetes na gestação. **Conclusão:** percebe-se com o estudo que o pré-natal a gestante com diabetes mellitus vai além de uma simples consulta de rotina, não se resumindo a solicitação de exames, orientação, etc. É necessário ao profissional enfermeiro realizar estratégias que envolvam o acolhimento e o reconhecimento das necessidades integrais de saúde a gestantes identificadas com diabetes mellitus, contribuindo para uma gestação segura seguindo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde a todas as mulheres.

**Palavra-chave:** Diabetes gestacional. Enfermagem. Pré-natal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A intervenção do serviço social frente às novas expressões da questão social no cenário da pandemia do novo corona vírus**

**Izabelle Fernanda Neves Cutrim<sup>1</sup>, Kalline Maria Pinheiro da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT (iza\_fernand@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o presente estudo trata sobre o trabalho do (a) Assistente Social no contexto hospitalar em que, ao longo do avanço da epidemia do Novo Corona Vírus, verificou-se o surgimento de novas expressões da questão social que interferem nas condições de saúde dos (as) usuários (as) atendidos (as), quais sejam: dificuldades econômicas associadas às medidas de distanciamento social, falta de investimento público na área social, educação e saúde. Tais aspectos refletem diretamente no acesso aos serviços de saúde, saneamento básico e alimentação adequada, uma vez que, o cenário de desigualdade social interfere nas medidas individuais de prevenção do contágio da doença ocasionando a grande procura pelos serviços de saúde. **Objetivo:** analisar a intervenção do Assistente Social frente à Pandemia do Novo Corona Vírus. **Metodologia:** relato de experiência baseado na assistência direta aos usuários atendidos em um hospital universitário que admite casos moderados de Corona Vírus. **Resultados:** nesse contexto, o (a) Assistente Social tem o papel fundamental de prestar as orientações pertinentes à garantia de direitos essenciais e coletivos, conforme o que emana a Constituição Federal de forma que os (as) usuários (as) possam usufruir dos bens e serviços socioassistenciais e de saúde. **Conclusão:** no cenário atual, estes direitos estão atrelados a garantida, pelo Estado, da redistribuição de renda por meio de auxílio emergencial, acesso aos bens e serviços de saúde especializados para o tratamento da doença e acesso aos serviços socioassistenciais que diminuem as dificuldades existentes nesta conjuntura.

**Palavras-chave:** Serviço social. Corona vírus. Questão social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde para o combate ao mosquito *Aedes aegypti* para crianças de uma escola pública no interior do Amazonas

Esmael Marinho da Silva <sup>1</sup>, Priscilla Mendes Cordeiro <sup>1</sup>, Ana Maria Souza da Costa <sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Gomes <sup>1</sup>, Rebeca Evangelista Folhadela <sup>1</sup>, Ananias Facundes Guimarães <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas (esmaelmarinho1998@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a educação em saúde é uma ferramenta de mudança empregada para modificar os aspectos negativos e nocivos à saúde e bem estar de um indivíduo ou de uma comunidade, através da construção de valores e atitudes desenvolvidos por meio do acesso à informação. **Objetivo:** descrever as vivências na realização de educação em saúde para o combate ao mosquito *aedes aegypti* para crianças de uma escola pública no interior do Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que descreve as vivências dos acadêmicos de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia na promoção de educação em saúde realizada em uma escola pública infantil, localizada no município de Coari, no estado do Amazonas. **Resultados:** realizou-se uma peça teatral como metodologia para levar informações a respeito de métodos preventivos da dengue, abordando os fatores que atraem o mosquito como: lixo no quintal, armazenamento de água em recipientes sem tampa, vasos de plantas com água acumulada e outros, tudo apresentado de forma lúdica pelos acadêmicos que estavam todos fantasiados. Existiu uma preocupação em usar linguagem simples, levando em consideração o público infantil. As crianças mostraram-se bastante entusiasmadas e participativas, respondendo todas as perguntas. **Conclusão:** a peça teatral de forma lúdica utilizada para apresentar o conteúdo abordado mostrou-se um excelente método, pois por meio dela foi possível levar informação, diversão e conhecimento para as crianças.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Educação Infantil. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Serviço social e corona vírus: redesenhando saberes e fazeres em meio à pandemia de covid 19

**Kalline Maria Pinheiro da Silva, Izabelle Fernanda Neves Cutrim**

### Resumo

**Introdução:** o presente trabalho trata-se de relato de experiência intitulado “Serviço social e corona vírus: redesenhando saberes e fazeres em meio à pandemia de covid 19” e versa sobre como o Serviço Social, do HDT-UFT, tem atuado de forma remota junto aos (as) usuários (as) internados (as), bem como prestado assistência a seus familiares na mesma modalidade, configurando uma nova e desafiadora forma de releitura dos processos de trabalho do (a) assistente social. **Objetivo:** busca-se intermediar o acesso a informações de saúde e direitos sociais inerentes ao processo de internação de forma humanizada, amenizar o distanciamento sociofamiliar provocado pelo isolamento social a que os (as) usuários (as) são submetidos (as) e seu acesso a insumos de saúde, bens e serviços socioassistenciais, previdenciários, dentre outros. **Metodologia:** utilizou-se o método de relato de experiência baseado em estudo da assistência direta prestada a usuários (as) e familiares no processo de internação hospitalar. **Resultados:** após contato individual, via telefone, com usuário (a) e familiar para repasse de informações acerca das normas e rotinas hospitalares, bem como direitos e deveres destes, no processo de internação, tem-se estabelecido a interação entre ambos através de vídeo chamada, denominada de visita virtual, minimizando-se os danos biopsicossociais provocados pela internação. **Conclusão:** Destarte, observa-se que profissionais, usuários (as) e familiares têm refletido sobre os impactos gerados pelas novas configurações do processo de hospitalização em meio à pandemia de covid 19, levando-os a um repensar sobre sua participação neste contexto.

**Palavras-chave:** Serviço social. Trabalho. Covid 19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção da qualidade de vida em um lar para idosos: o primeiro contato de acadêmicos de enfermagem

Edglei dos Santos Dias <sup>1</sup>, Samia Carolina Reis Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UniSL (diasedglei@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Osteoporose é uma doença que acomete a estrutura óssea, deixando os ossos fragilizados e porosos. É uma doença que tem acometido muitas pessoas, especialmente os mais idosos, uma faixa etária de risco para o desenvolvimento de várias patologias e risco de acidentes, principalmente pela fragilidade óssea que a osteoporose proporciona. **Objetivo:** desenvolver atividades de promoção da saúde para moradores de um lar municipal para idosos na região da Amazônia Legal num primeiro contato com paciente e acadêmicos de enfermagem. **Metodologia:** o projeto de intervenção ocorreu mediante as necessidades encontradas após um levantamento feito no local. Foram realizadas atividades estimulante do sistema locomotor como a confecção de massa de modelar caseira. Foi ofertado alimentos ricos em cálcio (salada de fruta especial) com intuito de demonstrar os alimentos importantes para portadores de osteoporose, bem como para sua prevenção, foi realizado teatro abordando a patologia, suas causas, consequências, prevenção e como cuidar da saúde após diagnóstico. **Resultados:** diante do nosso primeiro contato com pacientes de lar permanente para idosos, percebemos a importância das ações de intervenção para o crescimento acadêmico e possibilidade de pensamento clínico. **Conclusão:** ficou nítida a importância desse primeiro contato de acadêmicos com pacientes logo no primeiro período da faculdade. Pois torna palpável o desenvolvimento de pensamento clínico, a busca por melhorias dos sistemas de saúde coletivo em que o profissional enfermeiro deve estar envolvido. Assim como o desenvolvimento de atividades que promovam a saúde estimulam acadêmicos a buscar sempre por soluções possíveis a problemas reais da sociedade.

**Palavras-chave:** Idoso. Osteoporose. Promoção.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A desestabilização da saúde mental de profissionais da saúde em tempos de pandemia

Milena Costa Prata<sup>1</sup>, Maria Augusta Oliveira Amando<sup>1</sup>, Letícia César Jatobá Mendonça<sup>1</sup>,  
Tereza Neuma Paixão<sup>1</sup>, Vivianne de Lima Biana Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL (milaprata07@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do COVID-19 impôs mudanças no cotidiano de todos os indivíduos, principalmente para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate. Sendo assim, gera exaustão física, cansaço mental decorrente de pensamentos de incapacidade, medo do contágio da doença e de não suprir a demanda de pacientes, desenvolvendo desestabilização da saúde mental em sua área de atuação e na vida pessoal. **Objetivo:** discutir os impactos que a pandemia pode gerar na saúde mental dos profissionais que estão trabalhando para combatê-la. Ademais, mostrar simples ações que podem auxiliar o profissional da saúde a se manter bem fisicamente e mentalmente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura que usou a PubMed, em maio de 2020. Os descritores foram: “Profissionais de saúde”, “Doenças mentais” e “COVID-19” com os seguintes critérios de inclusão: temática, relação com o título, publicação no último ano e artigos em inglês ou português. **Resultados:** após analisarmos 4 artigos, verificamos que esses profissionais desenvolvem ansiedade ou depressão. Assim, nos apresentou uma realidade do que enfrentaremos nos serviços de atendimento. Além disso, nos possibilitou conhecer formas de prevenir e ajudar àqueles que estiverem com algum transtorno mental. **Conclusão:** os relatos na literatura são escassos por ser um tema atual. Diante disso, é de suma importância o cuidado com a saúde mental dos profissionais da saúde, sendo necessárias ações para reduzir os danos, como exercícios físicos ou terapias. Desse modo, evitar que a pandemia afete definitivamente a vida daqueles que exercem sua profissão para cuidar do próximo.

**Palavras-chave:** COVID-19. Profissional da saúde. Doenças mentais.

**Área Temática:** Condições Sociais e Saúde





## **Enfrentamentos da comunidade LGBT na atenção à saúde exercida pelos agentes comunitários de saúde**

**Sara de Jesus Santos<sup>1</sup>, Átila Rodrigues Souza<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (sr\_sr2@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** os agentes comunitários de saúde – ACS, tem contato diariamente com a população através das visitas domiciliares, acompanham as demandas referentes a saúde integral dos indivíduos/famílias e estabelecem o elo com serviço de saúde, contudo, populações de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), apresentam demandas singulares e necessitam de maior visibilidade e assistência individualizada. **Objetivo:** identificar o panorama acerca dos enfrentamentos da comunidade LGBT na atenção à saúde exercida pelos agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** consiste por ser uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido em maio de 2020, por intermédio do Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Agentes Comunitários de Saúde”, “Minorias Sexuais e de Gênero”, interligados através do operador *booleano* AND, selecionando o quantitativo de 4 artigos para elaboração do presente estudo. **Resultados:** apesar do limitado número de estudos, é possível identificar fatores graves que afetam diretamente a saúde e qualidade de vida, destacando-se a baixa ou inexistente capacitação para os ACS frente a essa temática. A atenção pautada na heteronormatividade, a patologização da identidade de gênero e orientação sexual, a invisibilização dos aspectos culturais, socioeconômicos e políticos, criam barreiras simbólicas entre as minorias sexuais e o serviço de saúde, tornando-os mais vulneráveis e discriminados. **Conclusão:** não é necessário apenas a capacitação profissional, mas, empatia e respeito, pois as atitudes de preconceito e discriminação que permeiam contra a comunidade LGBT, são crimes que afetam diretamente o acesso ao serviço de saúde fragmentando a garantia de uma assistência integral.

**Palavras-chave:** Saúde. LGBT. Preconceito.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde Pública e Política para a pessoa vivendo com HIV/AIDS: um estudo sobre adesão

Luiz Fernando Manzan, Reginaldo Aparecido Nunes

### Resumo

**Introdução:** a evolução das políticas públicas de saúde com relação ao HIV/AIDS no Brasil compôs-se por fases distintas, considerando-se o desenvolvimento dos conhecimentos científicos com relação à doença, o engajamento de diferentes segmentos sociais e institucionais na produção das respostas à epidemia. **Objetivo:** estudar a política nacional para atendimento à pessoa vivendo com HIV, os programas e serviços destinados à sensibilização e à adesão a terapia antirretroviral (TARV). **Metodologia:** trata-se de um estudo de natureza qualitativa e contextual, com base em estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar os instrumentos e técnicas, por meio de revisão bibliográfica que foram analisados a Política Nacional de Saúde-Lei n. 8080, a Política Nacional de Enfrentamento ao HIV no Brasil - LEI Nº 291 de 17 de junho de 1992. **Resultados:** referente à assistência às pessoas com HIV/AIDS no Brasil, ao longo das últimas décadas da epidemia, o conjunto de intervenções voltadas à qualidade da assistência esteve sempre no escopo das políticas públicas de saúde. A elaboração dessas políticas voltadas ao HIV/AIDS culminou na consolidação de diversas leis, programas e coordenações de saúde, assim como teve um papel preponderante na organização dos Serviços de Assistência Especializada às pessoas com HIV/AIDS. **Conclusão:** aspectos como melhoria dos sintomas, excesso de efeitos colaterais, falhas por esquecimento, dentre outros, contribuem para uma baixa adesão, porém dentre outros fatores o contexto sociocultural deste paciente deve ser levado em conta quando se trata de uma alta ou baixa adesão por parte do paciente.

**Palavras-chave:** Condição Social. HIV. Saúde Pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Avaliação da farmacoterapia e potenciais interações medicamentosas em idosos polimedicados

Ana Karine de Oliveira Eufrazio <sup>1</sup>, Lucielmo Faustino Souza <sup>2</sup>, Jamille de Oliveira Gomes <sup>2</sup>, Antonio Hugo Tomé Olímpio <sup>2</sup>, Cicero Igor Simões Moura Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> FAMETRO (ana.karine.6@gmail.com)

<sup>2</sup> UFC

### Resumo

**Introdução:** o grupo de pessoas idosas apresentam o maior consumo para os fármacos, com altos riscos de desenvolverem eventos indesejáveis aos medicamentos, devido as mudanças que ocorrem na idade. **Objetivo:** analisar a farmacoterapia dos idosos polimedicados de uma instituição filantrópica na cidade de Fortaleza - CE. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo. Foi aplicado um questionário para a obtenção de alguns dados sociodemográficos e sobre uso dos medicamentos. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto 2018 a outubro de 2019. Foram incluídos na pesquisa 64 idosos com idade maior ou igual a 60 anos e que são polimedicados. Os dados foram analisados no *software* Excel. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética sob parecer de número 2.795.156. **Resultados:** dos participantes, 55 (85,9%) são do sexo feminino e 9 (14,1%) do masculino. Foram relatadas um total de 12 doenças. Os principais problemas de saúde relatados são: hipertensão arterial 47 (25,5%), diabetes mellitus 30 (16,3%), hipercolesterolemia 25 (10,9%), osteoporose 20 (10,9%). Durante a pesquisa foram verificados 263 medicamentos, destes, metformina 36 (13,0%), losartana 32 (11,6%), sinvastatina 21 (7,6%), cálcio associado com vitamina D 20 (7,2%), omeprazol 18 (6,5%), hidroclorotiazida 18 (6,5%), ácido acetilsalicílico 12 (4,3%), suplemento vitamínico 11 (4,0%), levotiroxina 8 (2,9%) e diazepam 6 (2,2%) resultando em 179(72,31%) potenciais interações medicamentos do tipo: leve, moderada e grave. **Conclusão:** faz-se necessário uma maior produção de estudos com a população idosa, de modo que o profissional farmacêutico possa atuar melhorando a adesão e diminuindo os eventos clínicos.

**Palavras-chave:** Polimedicamentos. Interações medicamentosas. Idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A dinâmica prazer e sofrimento no trabalho de terceirizados no contexto de uma IES pública

Renan Baltazar dos Santos<sup>1</sup>, Denise Bessa Leda<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFMA (renan-29@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o mundo do trabalho, principalmente após a reestruturação produtiva desencadeada na recessão da década de 1970, passou por diversas transformações, quase todas voltadas para o aumento das altas taxas de lucro. Como o trabalho ocupa lugar central na vida do indivíduo, a maioria das mudanças repercutiu negativamente, ou seja, precarizaram o trabalho e a vida do trabalhador. No Brasil, a modalidade da terceirização cresceu rapidamente e um esforço da classe empresarial para levá-la a todas as atividades sufocou mobilizações contrárias à terceirização irrestrita. **Objetivo:** nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar a dinâmica prazer e sofrimento no trabalho de trabalhadores terceirizados no contexto de uma instituição de ensino superior pública. **Metodologia:** a pesquisa foi uma abordagem qualitativa, norteadas pela Psicodinâmica do Trabalho e Materialismo Histórico-Dialético. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, com oito trabalhadoras terceirizadas que atuam numa universidade pública. **Resultados:** as principais fontes de prazer no trabalho foram o reconhecimento, a cooperação entre as trabalhadoras e o bom relacionamento com os alunos da IES. Na contramão, estratégias defensivas como negação e racionalização foram identificadas com o objetivo de atenuar os danos do sofrimento no trabalho, em geral, decorrente da impossibilidade de negociar com a organização do trabalho e da instabilidade que a terceirização traz. **Conclusão:** assim, tem-se a terceirização ocupando lugar de destaque quando se tratar de corroer direitos e tornar o trabalho um lugar penoso, de onde está cada vez mais difícil esperar a possibilidade de construir uma vida digna.

**Palavras-chave:** Terceirização. Psicodinâmica do Trabalho. Educação Superior.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A escala da dor e suas subnotificações em um centro de terapia intensiva: um relato de experiência**

**Ana Camila Bezerra De Sousa Silva, Cleysiane Gonçalves Pequeno, Leilson Lira de Lima**

### **Resumo**

**Introdução:** a dor é caracterizada por sua complexidade, subjetividade e multidimensionalidade. O alívio desta e a promoção de conforto são medidas indispensáveis, as quais envolvem conhecimento científico, habilidade técnica, além de questões éticas por parte dos profissionais de saúde (SANTOS, KUSAHARA, PEDREIRA, 2012; MONFRIM, et al, 2015). Bueno, et al. (2014) Observa que existe um grande número de instrumentos publicados e validados no Brasil e no mundo o que refletem a dificuldade de se avaliar de forma adequada e precisa a dor. **Objetivo:** descrever sobre as subnotificações vivenciadas acerca da aplicação da escala da dor dentro de um Centro de Terapia Intensiva (CTI). **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado enquanto acadêmicos do curso de Enfermagem, durante os meses de Junho à Outubro do ano de 2019, em um hospital de referência norte e nordeste, localizado em Fortaleza, no estado do Ceará. **Resultados:** para qualificar e quantificar a dor, faz-se uso de instrumentos que utilizam parâmetros comportamentais e fisiológicos. Existe uma variedade de instrumentos desenvolvidos para decodificar a linguagem da dor sentida pelos os indivíduos. Contudo, pôde-se perceber a grande dificuldade de profissionais de saúde (re)conhecerem a dor como quinto sinal vital e que, também é necessário notificações e registros como meio de controle por meio dos modelos de avaliações como já supracitado. **Conclusão:** à guisa-se a importância que estes instrumentos de avaliação da dor possuem, dando ênfase ao Centro de Terapia Intensiva, levando em consideração a gravidade do quadro clínico que a maioria dos pacientes apresentam.

**Palavras-chave:** Dor. Escala. Centro de terapia intensiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Mindfulness: versatilidade de aplicações em saúde

José Roberto Scalone Barbosa <sup>1</sup>, Helen da Silva Sousa <sup>1</sup>, Maria Eduarda Cavalcanti Tompson <sup>1</sup>, Bárbara Martins de Carvalho <sup>1</sup>, Isabele Góes Nobre <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE (zecasalone@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Mindfulness visa proporcionar ao indivíduo um estado de autoconsciência e bem-estar psíquico, com técnicas de concentração focadas no momento presente. **Objetivo:** sumarizar as informações sobre o uso do mindfulness na promoção de saúde em diferentes áreas médicas. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura. A base de dados para seleção dos artigos foi a *SCIELO*. Conector utilizado para combinação dos descritores foi o *AND*. **Resultados:** estudo realizado em 2019, apontou que o uso do mindfulness gerou uma diminuição estatisticamente significativa nos níveis de HbA1c em pacientes portadores de DM2, quando comparados ao grupo controle. Outra revisão, que analisa a aplicação do mindfulness no tratamento do TDAH em escolares, evidencia que 40% apontam melhora em relação a falta de atenção, 30% em relação a hiperatividade e 30% a respeito da impulsividade, evidenciando também redução no nível de estresse dos familiares. Pacientes portadores de artrite reumatoide, em hospitais públicos da Nova Zelândia, foram submetidos a intervenções de mindfulness durante 6 meses, apresentando melhora nos sintomas gerais da doença, em especial na dor e na rigidez matinal. Em comparação com outros tratamentos metacognitivos, o mindfulness melhora os índices de depressão e de fadiga, além de aspectos cognitivos em mulheres com câncer de mama. **Conclusão:** infere-se que o uso das técnicas de mindfulness trazem um benefício global ao organismo atuando desde níveis psíquicos até os puramente orgânicos, proporcionando qualidade de vida para o paciente independente da patologia em evidência.

**Palavras-chave:** Mindfulness. Qualidade de Vida. Medicina.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Meio digital e transtornos psiquiátricos associados: uma revisão de literatura

José Roberto Scalone Barbosa <sup>1</sup>, Helen da Silva Sousa <sup>1</sup>, Maria Eduarda Cavalcanti Tompson <sup>1</sup>, Bárbara Martins de Carvalho <sup>1</sup>, Isabele Góes Nobre <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE (zecasalone@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o uso da internet e das redes sociais vem crescendo gradativamente, sendo os jovens a maioria dos usuários. Apesar dos benefícios, da gama de informações e encurtamento das distâncias, o uso exacerbado pode levar à dependência e ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. **Objetivo:** sumarizar os achados referentes a prevalência de transtornos mentais associados ao uso da internet e das redes sociais. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura. A base de dados para seleção dos artigos foi a *SCIELO*. Conector utilizado para combinação dos descritores foi o *AND*. **Resultados:** um estudo realizado em duas escolas de Curitiba-PR, apontou que cerca de 21% dos estudantes apresentavam dependência de internet, além de apresentarem comportamento agressivo, problemas sociais e depressão. Outro estudo, realizado com estudantes de medicina, evidenciou que 167 de 169 estudantes fazem uso diário de internet e/ou redes sociais, onde, na impossibilidade de se conectar com a internet os estudantes apresentaram: ansiedade em 46%, tédio em 56% e irritabilidade em 19%. Estudos também indicam que, dentre vários problemas associados à dependência da internet, o TDAH é um dos mais prevalentes, bem como a sintomatologia para hiperatividade, déficit de atenção e impulsividade. **Conclusão:** infere-se que o meio digital, se utilizado de forma exagerada, pode ser danoso à saúde mental dos indivíduos, principalmente dos jovens. O quadro de dependência e necessidade de acesso constante, pode gerar uma série de fatores psicossociais que interferem na qualidade de vida e convivência social das pessoas.

**Palavras-chave:** Internet. Rede Social. Saúde Mental.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A desvalorização da enfermagem no Brasil e os contornos de gênero e classe

**Kawê Guilhermy Andrade Cardoso**<sup>1</sup>, **Carolina de Souza Silva**<sup>2</sup>, **Karine Melo Lucas**<sup>3</sup>, **Pamela Farias Santos**<sup>4</sup>, **Ricardo Luiz Saldanha da Silva**<sup>5</sup>, **Dione Seabra de Carvalho**<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps (kaweguilhermy.23@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Universus Veritas – Univeritas

<sup>3</sup> Faculdade Bezerra de Araújo - FABA

<sup>4</sup> Faculdade Cosmopolita

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Pará - UEPA

<sup>6</sup> Universidade do Estado do Pará – UEPA/ UFAM

### Resumo

**Introdução:** a enfermagem é uma profissão onde os conhecimentos de base foram predominantemente desenvolvidos por mulheres, sendo estas reconhecidas como pioneiras e responsáveis pela sua criação e sistematização. Segundo pesquisa do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) de 2015, 86% dos profissionais de enfermagem são mulheres. E este é um dos principais motivos para a desvalorização da profissão. **Objetivo:** discutir sobre os contornos de gênero e seus impactos para a desvalorização da enfermagem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram utilizados textos completos, disponíveis na íntegra, em português e inglês, com recorte temporal de cinco anos (2015-2020). **Resultados:** foram encontrados 7 artigos que relatam sobre a feminização da profissão e seus avanços, antes se tratava de um cuidado doméstico que somente as mulheres exerciam, hoje reconhecemos que o cuidado de enfermagem é ciência e arte e não está relacionado com o gênero. **Conclusão:** é notável que a estruturação das práticas de saúde especialmente pela classe de enfermagem perpassa por questões socioeconômicas, de classe, raça e gênero. Sendo evidenciado pelo modelo de supremacia das relações de poder associando a classe sempre aos papéis de menor reconhecimento, por ser uma profissão majoritariamente exercida por mulheres. Faz-se necessário o reconhecimento e valorização das enfermeiras, que estão estejam em lugares de poder e principalmente dominando as pesquisas, para que assim tenhamos uma profissão reconhecida e sem discriminação.

**Palavras-chave:** Identidade de gênero. Enfermeiros. Enfermeiras.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Entre a pobreza, a droga e a sobrevivência: uma revisão narrativa da literatura

Ana Camila Bezerra De Sousa Silva, Cleysiane Gonçalves Pequeno, Leilson Lira de Lima

### Resumo

**Introdução:** o uso de SPA tem sido reconhecido como parte da vida humana por décadas, sendo, uma prática corrente e observada entre diferentes agrupamentos humanos ao longo da história, mas que na atualidade ainda sofre de inúmeros estigmas e preconceitos (SILVEIRA, 2008; VASCONCELOS, et al, 2018). Malvezzi e Nascimento (2018) afirmam que, no Brasil o tema do uso de álcool e outras drogas esteve por muito tempo associado à criminalidade e à violência e sob a responsabilidade da justiça e da segurança pública. **Objetivo:** descrever a relação da pobreza, droga e como se dá a sobrevivência do sujeito. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados consultadas foram: MEDLINE, LILACS e SciELO. utilizaram-se como critérios de inclusão os artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo e no idioma português. **Resultados:** para Góis (2017), o uso de crack e outras drogas alteram o estado de consciência para, de certa forma, permitir sobressair-se de uma realidade, um tanto quanto, opressora e deprimente; escassa de qualquer privilégio ou sequer, de qualquer direito. A autora também traz que o tráfico de drogas é uma das principais fontes de renda das pessoas que vivem de maneira marginalizada. **Conclusão:** à guisa de conclusão que, os estigmas e estereótipos, ainda enraizados em nossa sociedade, resulta em uma segregação social alarmante e preocupante. Os sujeitos que vivem as margens da sociedade, muitas vezes, não possuem acesso aos seus próprios direitos, uma vez que precisam fazer o que for necessário para sobreviver.

**Palavras-chave:** Droga. Vulnerabilidade. Redução de danos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Percepção dos desafios e potencialidades no acesso aos serviços de saúde

Letícia de Santana Chaves <sup>1</sup>, Beatriz Silva Barbosa <sup>1</sup>, Thamyres Batista Procópio <sup>1</sup>, Vilma Regina Ferreira Rodrigues <sup>2</sup>, Edficher Margotti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (leticiasantana.chaves@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado Pará - UEPA

### Resumo

**Introdução:** o acesso e acolhimento de usuários aos serviços de saúde constituem-se em elementos essenciais para o estabelecimento de vínculo entre usuário e profissionais de saúde a acessibilidade possibilita a chegada das pessoas aos serviços enquanto que o acesso permite o uso deste por elas a fim de obter os melhores resultados e cuidados conforme suas necessidades. Dessa maneira a responsabilidade do profissional em intervir em determinada realidade demanda metodologias participativas como escuta atenta, diálogo, condutas resolutivas, orientações, dentre outras. **Objetivo:** descrever a percepção, enquanto aluno residente, sobre o acesso aos serviços de saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca dos desafios e potencialidades no acesso aos sistema de saúde para os usuários da USF, sob a perspectiva de alunos residentes em Saúde do Idoso, no mês de setembro de 2019, no município de Belém-PA. **Resultados:** dentre as dificuldades, verificou-se a falta de equipamentos e insumos necessários para a assistência, apatia de alguns profissionais em relação ao cliente dificultando e/ou rompendo o vínculo deste com o serviço. Enquanto que nas potencialidades, observaram-se o desenvolvimento de educação em Saúde realizadas pela equipe multiprofissional. **Conclusão:** a análise acerca de uma determinada realidade permitem que sejam levantadas pontos positivos, tais quais necessitam ser valorizados, assim como pontos negativos os quais devem ser modificados a fim de garantir uma qualidade dos serviços prestados.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Humanização da Assistência. Saúde Coletiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Resultado das propostas de intervenção elaboradas durante visita domiciliar: relato de experiência

Patrícia Fante de Oliveira <sup>1</sup>, Aline Fante de Oliveira <sup>1</sup>, Mayara Martins dos Santos <sup>1</sup>, Gabriela de Paula Machado <sup>1</sup>, Heloá Costa Borim Christinelli <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR (gabi\_pmachado@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Paranavaí

### Resumo

**Introdução:** ao considerar o paciente idoso, deve-se avaliá-lo globalmente direcionando a atenção, enfatizando o seu estado funcional e qualidade de vida. **Objetivo:** relatar as visitas domiciliares realizadas com pacientes da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cidade Alta, pertencente a Maringá. **Metodologia:** as visitas domiciliares foram realizadas em março de 2019. Necessitou-se de embasamento teórico à medida que a intervenção foi realizada por estudantes do primeiro ano de medicina. Com isso, vale ressaltar, o cuidado com a hipertensão arterial sistêmica (HAS), pois atinge 50% dos indivíduos após os 65 anos. Outro ponto importante é a prática de exercício físico regular, já que ela diminui a pressão arterial e reduz o risco de doença arterial coronariana e acidentes vasculares cerebrais. **Resultados:** na casa visitada residem o casal C. B. A., 73 anos, L.F.S., 45 anos e a filha B.F., 26 anos. C.B.A. é hipertenso, tem histórico de Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral com sequela motora. É atendido na UBS e toma as medicações prescritas. L. F. S. tem convulsões e toma remédios para controlá-las. B.F. não apresenta comorbidades e organiza as medicações do casal. Na primeira visita, para C.B.A., foi proposta a caminhada para estimular o desenvolvimento de práticas físicas. A proposta foi aderida apenas na terceira visita. **Conclusão:** as intervenções proporcionaram um aumento do bem-estar e da permanência em saúde dos pacientes visitados. Além disso, a prática de intervenção nas visitas domiciliares foi importante para a construção do conhecimento dos discentes como estudantes de medicina.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar. Serviços de Saúde para Idoso. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A creche como um local de promoção à saúde à comunidade

**Ana Karla da Silva Dantas<sup>1</sup>, Adrianne Carla de Castro Tomé<sup>1</sup>, Gustavo Sales de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Felipe da Costa Soares<sup>1</sup>, Renatta Barbosa Marinho<sup>1</sup>, Sintia Fagundes Leite<sup>1</sup>, Sumayla Gabrielle Nascimento da Silva<sup>1</sup>, Tamires Castro Chaves<sup>1</sup>, Elusa Maria Paiva Corrêa<sup>1</sup>, Francisco Bruno Teixeira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (dantasana161@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os primeiros anos de vida de uma criança são reconhecidos como momentos primordiais para o estabelecimento de concepções e atitudes, constituindo-se em base para o resto da vida. Nesse sentido, a creche, como local de principal vivência infantil, constituiu-se ambiente responsável pelo desenvolvimento físico, intelectual, psicológico e social. Assim, é inegável a importância da educação infantil em assuntos ligados à saúde visto que, no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura legalmente a saúde como tema transversal. **Objetivo:** descrever a experiência de planejamento e desenvolvimento de atividades de educação em saúde de crianças, pais e servidores em duas creches no município de Altamira. **Metodologia:** estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, de atividades realizadas pelos alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará em duas creches do município de Altamira com base em temas sobre higiene bucal e alimentação saudável. **Resultados:** aos discentes permitiu o engajamento no processo educativo de crianças, pais e servidores das instituições além da capacitação em variados temas a fim de proporcionar atividades educativas e elucidativas sobre a saúde do infantil. Às crianças e aos pais possibilitou a promoção à saúde de crianças e responsáveis vinculados as creches abordadas, o qual foi evidenciado através do bom retorno das ações realizadas. **Conclusão:** portanto, é possível verificar a importância de ações de promoção à saúde em ambientes com público infantil, visto que fortalece o elo entre família, escola e comunidade além de contribuir para a formação acadêmica dos realizadores.

**Palavras-chave:** Saúde da criança. Promoção da saúde. Educação infantil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Breve revisão sobre antígenos eritrocitários e sua importância para a prática transfusional

João Carlos Rossi Bresalo Junior <sup>1</sup>, Paloma Otero Batista <sup>1</sup>, Iana de Menezes Gomes <sup>1</sup>, Débora Damasceno Carvalho Fernandes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita (jcbresaola@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** desde o início dos estudos ao corpo humano, o sangue foi considerado um dos principais elementos de vida no homem, em conjunto com todos os outros órgãos e sistemas, através do sangue pode-se constatar diversas doenças e patologias, logo os antígenos de grupos sanguíneos eritrocitários são estruturas macromoleculares localizadas na superfície extracelular da membrana eritrocitária. **Objetivo:** identificar nos sistemas sanguíneos onde pode-se encontrar antígenos raros em doadores e a aplicação dos mesmos no momento de selecionar bolsas para doação. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada na base de dados Scielo, Google acadêmico e Medline, foram selecionados artigos com ênfase na transfusão sanguínea. **Resultados:** os estudos dos sistemas sanguíneos em busca de antígenos raros de superfície se tornam inegavelmente importantes no processo de diminuição das reações transfusionais e a capacitação de doadores se torna ainda mais preciosa para entendermos cada vez mais o quanto esses estudos elevam a melhoria da prática de transfusão, Hoje em dia, mais de 600 antígenos eritrocitários foram descritos, antígenos esses que, em suas diferentes combinações, obedecendo a um padrão de herança mendeliana, geram mais de 300 mil combinações fenotípicas. **Conclusão:** contudo, e apesar da preocupação de estabelecer a tipagem dos grupos sanguíneos e sua equiparação, até que métodos de comprovação dos diferentes tipos de hemácias fossem descobertos, ocasionalmente havia graves reações não explicáveis.

**Palavras-chave:** Sangue. Antígenos. Transfusão de sangue.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Relato de experiência: construção de instrumentos de abordagem familiar

**Carla Larissa Cunha Sottomaior<sup>1</sup>, Diego Vinicius Ramalho Antunes<sup>1</sup>, Giovanna Barreto Pereira das Chagas<sup>1</sup>, Mauricio Alencar Alves Ferreira<sup>1</sup>, Juliana Bispo Dias<sup>1</sup>, Péres Kreitchmann Neto<sup>1</sup>, Sthefiny Maisa Antonelli de Souza<sup>1</sup>, Estela Ribeiro Versiani<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS- DF (carlalarissa.unb@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** para compreender o processo saúde doença do indivíduo, precisamos observar, além do contexto biológico, a dimensão social na qual ele está inserido e suas implicações. Para isso, é necessário analisar os aspectos relacionados a sua estrutura familiar e sua relação com a comunidade. Para esse fim, possuímos dois instrumentos de análise, o genograma e o ecomapa como método centrado na pessoa, a fim de elaborar um plano terapêutico determinando a natureza dos problemas e o estabelecimento de prioridades identificadas por essas ferramentas. **Objetivo:** esse trabalho consiste no relato de experiência da utilização do genograma e do ecomapa em uma família cadastrada no Núcleo de Apoio à Saúde da Família da Clínica de Saúde da Família de Sobradinho II. **Metodologia:** coleta de dados por estudantes do curso de medicina para aplicação no genograma e ecomapa em uma pessoa índice e a sua família e posterior análise dos dados com base na literatura sobre o tema. **Resultados:** através do genograma e do ecomapa foi possível detalhar o histórico e a estrutura familiar do indivíduo índice. Podemos identificar fragilidades na nossa pessoa índice, entre elas a idade avançada e a impossibilidade de locomoção a clínica de saúde da família, mas também potencialidades, como a forte rede de apoio familiar. **Conclusão:** os instrumentos utilizados permitiram identificar as vulnerabilidades e potencialidades da pessoa índice e de sua família, coletar dados importantes para traçar planos terapêuticos e reduzir os riscos, além de fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e a família.

**Palavras-chave:** Genograma. Ecomapa. Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## O perfil das gestantes cuidadas no pré-natal de unidades básicas de saúde da zona rural

Vanessa Cordeiro da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia- UNAMA (Vanessacsapa19@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** o Pré-natal é um importante programa realizado na atenção básica e tem fundamental importância na prevenção/ diagnóstico precoce de complicações na gravidez, reduzindo os riscos gestacionais, garantindo desenvolvimento saudável e nascimento sem complicações para o bebê. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico das gestantes que realizam o pré-natal na Unidade Básica de Saúde de uma comunidade na zona rural do Baixo Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado através de dados coletados a partir da análise de 19 prontuários das gestantes que iniciaram o pré-natal no período de janeiro a maio de 2020. **Resultados:** a idade das gestantes varia entre 13 a 34 anos, dentre elas 21% não sabiam a data da última menstruação, 52,6% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre e 26,3% no segundo, predominaram gestações não planejadas. A maioria das participantes são primigesta ou secundigesta, 10,5% com histórico de aborto espontâneo. O principal agravo notado foi a infecção do trato urinário presente em 84,2% das participantes, apresentaram Hepatite B, toxoplasmose e hipertireoidismo respectivamente 5,2% cada. **Conclusão:** os achados desse estudo demonstram problemas que ocorrem e são identificados no pré-natal, isso só vem a ratificar a importância do programa no acompanhamento de mulheres na fase gestacional.

**Palavras-chave:** Gestantes. Pré-natal. Perfil Epidemiológico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Estudo sobre a assistência de enfermagem a uma paciente idosa com Alzheimer moradora da zona leste de Porto Velho – Rondônia

Raíssa de Paiva Caetano <sup>1</sup>, Alanna Ruth Reis Fernandes <sup>1</sup>, Mariana Paula Dellani Bueno Silveira <sup>1</sup>, Paula Prado Depolo <sup>1</sup>, Grazielle Valma Paes Silva <sup>1</sup>, Douglas Smith Ferreira Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> São Lucas Educacional (centrouniversitario@saolucas.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** pode-se observar que, em decorrência do processo de envelhecimento, tem-se como consequência o aumento da vulnerabilidade, dos riscos de agravo e a prevalência de doenças crônicas, que levam à maior parte da ocorrência de incapacidade nos idosos. **Objetivo:** relatar visita domiciliar com assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer em um bairro de Porto Velho. **Metodologia:** estudo de natureza qualitativo, ocorrido em campo na disciplina de Enfermagem em adulto e ao idoso no ano de 2019, por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário São Lucas da cidade de Porto Velho em parceria com a equipe da USF (Unidade de Saúde da Família) Mariana. Usou-se como instrumento uma entrevista semi-estruturada para coleta de dados. **Resultados:** durante a visita domiciliar: idosa com diagnóstico de Alzheimer há dez anos, sob acompanhamento e cuidados da família e USF. Realizado anamnese e exame físico, APGAR familiar (score 9) e realizado plano de cuidados de enfermagem dentro da teoria de Dorothea Orem para déficit do autocuidado, sendo os principais para: cuidados com a pele e boca, circulação sanguínea, funcionalidade osteomuscular, apoio familiar e lazer. **Conclusão:** diante do exposto, percebeu-se a relevância do acompanhamento e visita domiciliar realizada pelo enfermeiro da USF, desde o planejamento a intervenções construídas e realizadas, uma vez que o profissional atua com práticas que englobam o paciente na sua singularidade, partindo de um olhar holístico e integral, resultando em uma assistência mais consubstanciada e assertiva, corroborando para o aumento da qualidade prestada.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Processo de cuidar. Assistência de enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Educação e saúde na alimentação e vida saudável: projeto integrador em uma escola pública de Porto Velho – RO**

**Alanna Ruth Reis Fernandes<sup>1</sup>, Raíssa de Paiva Caetano<sup>1</sup>, Mariana Paula Delani Bueno Silveira<sup>1</sup>, Paula Prado Depolo<sup>1</sup>, Grazielle Valma Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (centrouiversitario@saolucas.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** pode-se afirmar que, a alimentação é uma necessidade fisiológica e primordial de todo ser vivo. Logo, o papel que a saúde e educação alimentar têm a oferecer está ligado à seleção alimentar mais adequada, uma vez que o profissional da saúde busca fornecer orientações à comunidade, especificamente a infanto-juvenil, para que os mesmos obtenham maior saúde e conforto na vida adulta. **Objetivo:** promover alimentação e vida saudável através de uma palestra em saúde e educação em uma escola pública em Porto Velho – RO. **Metodologia:** o presente estudo é de caráter descritivo do tipo relato experiência, no qual tem por pretensão relatar a ação de educação em saúde para adolescentes. O trabalho foi apresentado na Escola de Ensino Fundamental Padre Mário Castagna, sobre alimentação e vida saudável, hábitos alimentares e físicos atuais do ser humano e suas respectivas conseqüências ao longo da vida e por fim, comportamentos que podem ser realizados para evitar conseqüências negativas. **Resultados:** observou-se durante apresentação do trabalho a significância da explanação sobre os hábitos alimentares que são fundamentais e suas variáveis: foi realizada atividade alusiva sobre mitos e verdades sobre alimentos, apresentação do slide explanando a água, estética, nutrientes dos alimentos saudáveis e não-saudáveis, e as doenças mórvidas. Na finalização, realizou-se uma dinâmica e tentou-se fixar aquilo que foi passado aos educandos. **Conclusão:** em suma, ao realizar o trabalho solicitado, entendeu-se um pouco da dimensão do exercício do profissional enfermeiro que além da assistência, é educador promovendo a prevenção à comunidade abordada.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde e educação. Alimentação e vida saudável.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Farmacêutico clínico: impacto do tratamento do paciente renal crônico

Maronne Quadros Antunes<sup>1</sup>, Delzilia de Oliveira Santos Aguiar<sup>1</sup>, Wanessa Susyelle Souza Carvalho<sup>1</sup>, Ricardo Lopes Rocha<sup>2</sup>, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Unidas do Norte de Minas (maronnequadros@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

### Resumo

**Introdução:** a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é considerada um problema de saúde pública devida ao seu alto índice de morbidade e mortalidade em todo o mundo. **Objetivo:** avaliar o tratamento farmacoterapêutico dos pacientes renais crônicos em terapia renal substitutiva, analisando as interações medicamentosas e problemas relacionados aos medicamentos. **Metodologia:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas, sob o número: 53986515.4.0000.5141. O trabalho tem uma abordagem quantitativa de delineamento descritivo, transversal e prospectivo. Realizado em um Hospital do Norte de Minas Gerais, no período de agosto de 2015 a abril de 2016. **Resultados:** foram entrevistados 72 pacientes por meio da aplicação de um questionário. O medicamento mais utilizado pelos entrevistados (n=30; 41,6%), foi a losartana. Alguns dos pacientes (n=12; 16,6%) não souberam dizer quais os medicamentos que utilizam, o que pode ocasionar erros na administração e nos horários de utilização, trazendo riscos à saúde. Interações medicamentosas foram detectadas em 6 pacientes (8,3%). Foram observados três tipos de Problemas Relacionados aos Medicamentos, sendo o mais frequente, o PRM2 - farmacoterapia desnecessária - em 18 pacientes (25%). **Conclusão:** pode-se concluir a necessidade de inserir o farmacêutico clínico nos serviços de hemodiálise, pois é o profissional com amplo conhecimento sobre as terapias farmacológicas, podendo esclarecer os riscos empregados na terapia bem como a sua utilização e importância, sanando as dúvidas dos pacientes e enfatizando a importância da continuidade do tratamento dialítico.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Diálise Renal. Insuficiência Renal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Panorama das publicações científicas na temática oxigenoterapia hiperbárica no período de 2014 a 2019: relato de experiência

Lianne Clarissa Cavalcanti Eufrázio de Araújo<sup>1</sup>, Eliane Santos Cavalcante<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFRN (lilaclarissa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** trata-se de um relato de experiência vivenciada durante a disciplina Ciclos de Vida e Promoção da Saúde do Mestrado Profissional em Práticas de Saúde e Educação da UFRN. Durante os encontros entre novembro e dezembro de 2019, foram abordadas as temáticas: condições crônicas do adoecimento humano nos diferentes ciclos de vida; epidemiologia com ênfase para possibilidades, intervenções de promoção da saúde; prevenção dos riscos e agravos de doenças; tratamento e recuperação de indivíduos e coletividades. Proposto como métodos avaliativos realização de pesquisa, visando contextualizar objeto de estudo de cada aluno com a temática da disciplina. **Objetivo:** relatar resultados encontrados na pesquisa do tipo revisão de literatura proposta pelos docentes. **Metodologia:** estudo descritivo, tipo relato de experiência acadêmica de atividade educativa desenvolvida no MPPSE da UFRN, descrevendo resultados encontrados sobre o tema de pesquisa dos discentes. Realizada busca no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (*MEDLINE*) sobre a temática Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), publicados no período de 2014 a 2019, utilizando os descritores “hyperbaric oxygenation” AND nursing; e no segundo momento com epidemiology. **Resultados:** foram encontrados no total 141 artigos. Filtrando para disponibilidade de texto completo gratuito, foram gerados 36 artigos dos quais 30 foram excluídos. Selecionado 6 artigos que abordaram a OHB. **Conclusão:** com base no estudo realizado, considerando a importância da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de infecções agudas, sugere-se que mais pesquisas sejam conduzidas sobre este tema, inclusive, com foco da conduta de enfermagem a fim de qualificar a assistência prestada aos pacientes tratados com OHB.

**Palavras-chave:** Ciclos de Vida. Oxigenoterapia Hiperbárica. Epidemiologia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Acolhimento no CAPS-Geral-II: mudanças efetivas no aprimoramento da admissão e da relação profissional-paciente**

**Wendell Rondinely Saraiva Furtado Filho <sup>1</sup>, Raul Castro Alves Nepomuceno <sup>1</sup>, André Bessa Aguiar <sup>1</sup>, Taís Bezerra Mota Rôla <sup>1</sup>, Luana Sabine de Aquino Augustin <sup>1</sup>, Fernando Bruno Pontes Tabosa <sup>1</sup>, João Lucas Araújo Moraes <sup>1</sup>, Giulia Saraiva Jordão <sup>1</sup>, Lara Albuquerque Braga <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### **Resumo**

**Introdução:** o acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) que participa dos serviços de saúde, sendo uma postura ética que implica na escuta das queixas e na responsabilização da resolução dos problemas do doente. Essa diretriz se encontra deficitária no CAPS-Geral-II, sediado em Fortaleza, Ceará. **Objetivo:** aprimorar o acolhimento dos pacientes, por meio de uma pesquisa-ação, além de lapidar a relação entre os usuários e os profissionais que ali trabalham. **Metodologia:** foi realizado um estudo exploratório, por meio da aplicação de questionários qualitativos, entre os pacientes presentes no CAPS-Geral-II, para compreender as suas principais queixas e colher suas sugestões. **Resultados:** dentre todas as queixas, as principais estavam relacionadas com o acolhimento, devido ao tempo de espera exacerbado, ao mau humor dos profissionais que ali trabalham e à ambientação, visto que muitos não se sentiam à vontade. **Conclusão:** o tratamento de pacientes, principalmente os que têm distúrbios psicossociais, deve ser amplo e integral, e não somente a prescrição de medicamentos. Portanto, há a necessidade de uma melhor harmonização do ambiente do CAPS, a fim de tornar a atmosfera mais sadia, de uma profissionalização dos que ali trabalham, visando maior integração nas diretrizes da PNH, e de uma maior aproximação da relação entre os profissionais e os pacientes. Desse modo o acolhimento seria executado de uma maneira mais efetiva.

**Palavras-chave:** CAPS. Acolhimento. Pesquisa-Ação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância de atividades lúdicas sobre pediculose com crianças em idade escolar

Maria Rita Máximo Julião <sup>1</sup>, Chendda Aikaa Feitosa Fontenele <sup>1</sup>, Ana Beatriz Menezes Teixeira <sup>1</sup>, Carola Braz de Lavor <sup>1</sup>, Carlos Roberto Albuquerque Fonseca <sup>1</sup>, Daniele Guedes Jucá <sup>1</sup>, Poti Gomes <sup>1</sup>, Gabriel Silva Fernandes Gurgel <sup>1</sup>, Victória Leite Gentil Araújo <sup>1</sup>, Jocileide Sales Campos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a pediculose infantil em idade escolar é muito prevalente, e a presença desse parasita acarreta prejuízos à saúde e ao aprendizado. Tendo em vista essa problemática, urge-se iniciativas de combate e prevenção dessa parasitose a fim de mitigar complicações e garantir um bom desenvolvimento das crianças. **Objetivo:** ampliar o conhecimento pueril acerca da pediculose e diminuir sua incidência nesse ambiente. **Metodologia:** no dia 13 de novembro de 2019, na creche frei Tito, utilizamos-nos de atividades como “caça ao piolho”, que consistia em procurar desenhos de piolhos cortados e escondidos pela creche, contagem de histórias, apresentando personagem com pediculose, e técnica de lavagem de mãos, a fim de ensinar quando e como higieniza-las. Após tais atividades, iniciamos o banho coletivo para dinamicidade do tratamento para piolhos, com aplicação de remédio e uso de pente fino, fiscalizados por agentes de saúde. Dois dias antes do banho, foi enviada uma explanação sobre tal atividade e uma autorização para a participação das crianças. Dessa maneira, dividimos as crianças em dois grupos: as autorizadas para a aplicação (17) e as não autorizadas (7) **Resultados:** foi perceptível, que muitas crianças já detiam o conhecimento prévio sobre pediculose e suas consequências, bem como o nivelamento do conhecimentos acerca da importância da lavagem das mãos e a técnica utilizada. No banho, constatou-se a alta incidência de piolho nas crianças. **Conclusão:** notou-se que a dinâmica utilizada foi adequada ao público, uma vez que os ensinamentos foram reproduzidos com sucesso, além da necessidade da horizontalidade do tratamento para pediculose.

**Palavras-chave:** Pediculose. Crianças. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Régua alimentar e aromaterapia: intervenções de promoção à saúde na Escola Municipal José Galetti**

**Isadora Carvalho Almeida<sup>1</sup>, Gabriel Muniz Manholer<sup>1</sup>, Gabriela de Paula Machado<sup>1</sup>,  
Patrícia Fante de Oliveira<sup>1</sup>, Mayara Martins dos Santos<sup>1</sup>, Rafael Bayouth Padial<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR (isadoracarvalho35@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Projeto Saúde na Escola (PSE) prevê aproximação da educação médica com a comunidade, através da Educação em Saúde. **Objetivo:** relatar integração e intervenções de acadêmicos do 2º ano de medicina dentro do PSE. **Relato de Experiência:** os alunos realizaram um diagnóstico inicial dos escolares de 1º a 3º ano e realidade de escola municipal, identificando desperdício de alimentos pelos alunos e estresse do corpo docente, e planejaram intervenções específicas aos dois problemas: desenhou-se a Régua Alimentar, um mecanismo didático onde a criança quantifica seu apetite no momento da merenda, indicando o tamanho do prato que quer receber. E foi introduzida na sala dos professores a aromaterapia, uma Prática de Integrativa e Complementar do SUS (PIC), doando-se à escola um difusor ambiental e óleos essenciais de alecrim e capim limão, e explicando-os os respectivos benefícios como estimulante da memória e atenção, e de alívio do estresse e fadiga mental, bem como o modo de uso. **Resultados:** devido situação extraordinária da pandemia do COVID-19, a análise dos resultados em sua integralidade foi dificultada. No entanto, os professores se mostraram interessados e dispostos a aderir à PIC até mesmo em suas residências. Em relação a implementação da régua alimentar, os resultados com as crianças não foram computados em decorrência da pandemia, todavia, foi um modelo intervencionista bastante aceito pelas merendeiras, sensibilizadas pela causa. **Conclusão:** conclui-se que a experiência foi positiva, tanto para acadêmicos quanto para equipe, todavia a etapa final de acompanhamento dos resultados tenha sido temporariamente suspensa.

**Palavra-chave:** Educação em Saúde. Promoção da saúde. Fadiga mental. Desperdício de alimentos. Aromaterapia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Tentativa de suicídio por intoxicação na juventude: percepção dos familiares

Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima <sup>1</sup>, Patrícia Suguyama <sup>2</sup>, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari <sup>3</sup>, Marcelle Paiano <sup>1</sup>, Magda Lúcia Félix de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (paolakgcl@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Maringá- Paraná

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina

### Resumo

**Introdução:** a autointoxicação é um meio de tentativa de suicídio prevalente na juventude. **Objetivo:** compreender a percepção da família em relação a trajetória dos jovens para a tentativa de suicídio. **Metodologia:** pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, com utilização de autópsias psicossociais de familiares de oito jovens que tentaram suicídio por intoxicação. Utilizou-se dois tipos de fontes – ficha epidemiológica de Ocorrência Toxicológica, individual para os casos, e roteiro semiestruturado para entrevistas domiciliares –, combinando análise documental e entrevistas narrativas. Os jovens tentaram suicídio com agentes químicos no período de 2011 a 2016, foram atendidos em um hospital ensino da região noroeste do Paraná, e as autointoxicações classificadas clinicamente como moderadas ou graves. As narrativas foram analisadas pela análise de conteúdo categorial temática. **Resultados:** a compreensão da trajetória para a tentativa de suicídio foi conformada em duas categorias: uma anterior ao processo da tentativa de suicídio, onde os familiares narraram infâncias problemáticas e presença de traumas/eventos estressores e vulnerabilidades no ambiente familiar; e a segunda, construída a partir da reorganização familiar após o evento suicida, onde narraram a vivência familiar do evento da tentativa de suicídio, a percepção de alterações psicossociais nos jovens, e o aprofundamento da relações familiares com a possibilidade de novas tentativas de suicídio e a adoção de estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** compreendeu-se que a família assume um modelo explicativo para a tentativa de suicídio baseada na história de vida do jovem e da sua família.

**Palavras-chave:** Tentativa de Suicídio. Relações Familiares. Saúde do Adolescente.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde mental e covid-19: como preservá-la frente à pandemia

**Helayne Karenn Moura Araújo<sup>1</sup>, Thiago Cesar Silva de Sousa<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Irineu<sup>1</sup>,  
Pedro Renan Santos de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus-Unichristus (helaynekarenn@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o distanciamento social decorrente à pandemia pelo COVID-19 é uma questão de saúde pública, onde a saúde mental tem sido questionada devido as mudanças bruscas dos hábitos cotidianos, onde tais mudanças tornaram a população mais suscetíveis ao adoecimento mental, podendo ocasionar sofrimento psicológico. **Objetivo:** analisar literaturas especializadas no bem estar mental no período de distanciamento social decorrente da pandemia por Covid-19. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, analítico, realizado em maio de 2020, sob análise de documentos produzidos especificamente pela OMS em língua portuguesa, relacionando saúde mental e distanciamento social pela COVID-19. **Resultados:** foram analisados dois documentos publicados em março e maio de 2020 pela OMS, sendo um relatório e um guia criado pelo Departamento de Saúde Mental da OMS, com cuidados voltados ao bem estar mental durante a pandemia. Observou-se que crianças e jovens isolados de amigos/colegas da escola e profissionais de saúde são os grupos mais vulneráveis ao sofrimento psicológico. Fez-se necessário promover e produzir estratégias e ações voltadas à saúde mental em período de distanciamento social, alertando a população ao risco de depressão, ansiedade e estresse. Medidas tecnológicas foram capazes de minimizar a tristeza decorrente do distanciamento social e nas adaptações à nova rotina com a implementação de novos hábitos. **Conclusão:** é preciso ressaltar a importância de estudos relacionados a saúde mental a nível mundial, indicando estratégias e prevenção ao sofrimento mental decorrente da grave questão de saúde pública vivenciada pela Covid-19, visto os riscos e agravos que estas podem desencadear à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Infecções Por Coronavírus. Promoção Da Saúde

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As condições de saúde em crianças e adolescentes com doença falciforme

Lívia Lopes Custódio <sup>1</sup>, Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues <sup>1</sup>, Débora Pena Batista e Silva <sup>1</sup>, Débora Silveira de Lima <sup>1</sup>, Ivana Lima Verde Gomes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE (liviacustodio@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a doença falciforme (DF) provoca uma alteração no gene da hemoglobina normal (Hb A), substituindo em molécula de hemoglobina anormal, denominada hemoglobina S (Hb S). Isso promove complicações de sinais e sintomas com manifestações de crises álgicas e infecções que requerem cuidados, acompanhamentos, tratamentos e hospitalizações. **Objetivo:** descrever as condições de saúde de crianças e adolescentes com DF. **Metodologia:** estudo descritivo, realizado em uma unidade terciária da cidade de Fortaleza, com 16 pais/responsáveis de crianças e adolescentes diagnosticados com DF. A coleta de dados ocorreu de maio a julho de 2016, por meio de observações e entrevistas semiestruturadas e analisadas à luz dos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado com Parecer nº 1.547.314. **Resultados:** os resultados apontaram para dez crianças e seis adolescentes, entre 5 e 15 anos; oito do sexo masculino e oito do sexo feminino; oito habitavam no interior, seis na capital, e dois na região metropolitana. Todos estavam matriculados e frequentando a escola, mas seis estavam fora da faixa etária exigida. Os achados revelam que as condições de saúde são delicadas, pois todos passaram por crises dolorosas. Para o manejo da dor, recorriam ou as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) ou no Hospital em que realizavam tratamento; faziam uso de medicamentos e quando não melhorava, necessitavam de internação. **Conclusão:** as condições de saúde de crianças e adolescentes com DF parecem fragilizadas devido à cronicidade. As manifestações dolorosas são presentes, variáveis, ocasionando alto grau de sofrimento e impactam na vida do sujeito.

**Palavras-chave:** Criança. Adolescente. Doença Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Profissionais de saúde na linha de frente no combate ao covid-19: medidas preventivas

Nayane Barros de Souza do Nascimento<sup>1</sup>, Sara Bastos de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNIFANOR (nayanesouza20@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no início do ano de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o COVID-19 como emergência de saúde pública de importância internacional, com isso, os sistemas de saúde mundial iniciaram uma mobilização de profissionais da saúde contra este vírus, até então pouco conhecido. **Objetivo:** buscar as medidas preventivas recomendadas aos profissionais de saúde contra o COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** a busca foi realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de maio de 2020 com os descritores: “Pandemia”, “Saúde Pública”, “Profissional da Saúde”, na base de dados *Lilacs*. Idioma: “Português”. Assunto principal: “Infecções por Coronavírus”. Foram encontrados 8 artigos completos, dos quais, 4 utilizados nesta pesquisa. **Resultados:** foi observado que o Ministério da Saúde (MS) criou protocolos e guias de segurança aos profissionais da saúde da atenção primária e secundária, além de materiais informativos disponíveis *online* para consulta sobre manejo e prevenção. O Conselho Federal de Enfermagem disponibilizou diretrizes para o combate ao COVID-19, já o Conselho Federal de Medicina, divulgou medidas para garantir o bem estar individual e coletivo diante da pandemia. Estas medidas em geral incluem como fator principal a higienização adequada das mãos e o uso rigoroso dos equipamentos de proteção individual. **Conclusão:** as medidas preventivas estão bem descritas e de linguagem direta, respeitando os locais a serem aplicadas, o público alvo e sua relevância contra o COVID-19. Já é previsto a atualização destas medidas de acordo com os avanços nos estudos, agora cabe aos acadêmicos e profissionais de saúde seguirem as recomendações.

**Palavras-chave:** Profissionais de Saúde. Saúde Pública. Pandemia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Dificuldades e estratégia da família no cuidado de crianças portadora de microcefalia em tempos de pandemia revisão de literatura**

**Gleyce Aurelia Adolfo De Santana<sup>1</sup>, Kathya Suênia Diniz Santos<sup>1</sup>, Cecilia Silvestre De Vasconcelos Santos<sup>1</sup>, Adryelle Caroline de Oliveira Bourbon<sup>1</sup>, Gabriela Lucena da Silva<sup>1</sup>, Ana Cláudia de Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Dos Guararapes (gleyce.fisioterapia@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** após a identificação do novo arbovírus, o Brasil passou por um período de crescimento nas taxas de bebês com microcefalia, sendo Pernambuco o estado com maior número de casos confirmados. A microcefalia não é uma doença nova porém passou a ser mais conhecida 2015, após o surto. Além disso existem diferenças entre microcefalia relacionada a toxoplasmose, rubéola, HIV, sífilis, meningites e encefalites (as duas últimas são pós parto) da microcefalia da Síndrome Congênita do zika vírus. **Objetivo:** descrever as dificuldades das famílias com a suspensão das terapias dessas crianças devido a pandemia do COVID-19 seus filhos fazem parte do grupo de risco, devido os problemas respiratórios. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão de literatura, indexados na base de dados via SCIELO, PUBMED e LILACS, de março a maio de 2020, os descritores utilizados foram: microcefalia, família e COVID -19 , com o operador booleano AND. Foram excluídos os artigos que não abordavam o tema, artigos duplicados. Foram considerados critérios de inclusão artigos que abordavam a dificuldade das famílias com microcefalia, 204 estudos, 139 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão e o total de 65 artigos analisados no presente estudo. **Resultados:** as crianças que nasceram com microcefalia devido epiremia de Zika, em 2015, tem o desenvolvimento acompanhado por terapias, para minimizar os prejuízos no seu crescimento. **Conclusão:** muitas famílias estão sofrendo com a pandemia com os filhos em isolamento sem o tratamento necessário as famílias temem o regresso nos benefícios já alcançados.

**Palavras-chave:** Microcefalia. Família. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Casos múltiplos de mulheres em situação de rua: um estudo etnográfico

Anai Adario Hungaro <sup>1</sup> Martina Mesquita Tonon <sup>2</sup>, Renan Filipe Altrão <sup>2</sup>, Bruno Toso Andujar <sup>1</sup>, Sônia Regina Marangoni <sup>2</sup>, Rosângela Christóphoro <sup>2</sup>, Camila Formaggi Sales Ribeiro <sup>2</sup>, Ana Lúcia Rodrigues <sup>2</sup>, Sueli Aparecida Frari Galera <sup>3</sup>, Magda Lúcia Félix de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário/Universidade Estadual de Maringá (hungaroanai@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá

<sup>3</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

### Resumo

**Introdução:** mulheres em situação de rua são menos numerosas que os homens, menos mencionadas na literatura, e menos visíveis nas representações sociais. **Objetivo:** compreender a vivência de mulheres em situação de rua por meio de narrativas. **Metodologia:** estudo etnográfico, de casos múltiplos, construído a partir das narrativas de três mulheres em situação de rua no município de Maringá-Pr, apreendidas no realizado nos anos 2018 e 2019. **Resultados:** o tempo nas ruas era entre um mês a um ano, e pernoitavam no interior da Rodoviária Municipal e em casa de amigos. Os motivos principais para a situação de rua foram o desemprego e a convivência com o uso de drogas, que ocasionou abandono dos filhos com familiares ou para adoção. Todas estavam afastadas dos pais biológicos dos filhos, pela convivência com drogas nos domicílios e violência doméstica. Negavam o uso de drogas ilícitas, mas usavam bebida alcoólica, e informaram o uso de drogas pelos parceiros íntimos. Compartilhavam a pobreza e vulnerabilidades, pela ausência de local fixo e protegido para se abrigar e condição de errância. por vínculos familiares fragilizados e violência/abuso de drogas no cotidiano, principalmente de parceiros, por problemas de saúde e carência de alimentação. **Conclusão:** as narrativas femininas extrapolaram as questões de gênero e refletem as relações entre experiências individuais e os contextos social, político, econômico, e, embora revelem diversas formas de violação e exclusão, também apontaram a rua não apenas como lugar da precariedade, mas de e resistência e produção de políticas e saberes.

**Palavras-chave:** Pessoas em situação de rua. Mulheres. Estudo de casos. Etnografia

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Ações voluntárias que promovem qualidade de vida para idosos em casa de repouso: instituição São Vicente de Paulo**

**Leidy Nara Andrade Soares Pereira <sup>1</sup>, Clarissa Alves Pinheiro <sup>1</sup>, Maria Luiza Pereira dos Santos <sup>1</sup>, Gessylene Reis de Souza <sup>1</sup>, Agatha Beatriz Passos Fogaça <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (Inas.enf18@uea.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** o Índice de idosos, que vem aumentando no Brasil, tornou-se uma relevante questão social e de saúde pública, tendo como um dos principais desafios, os casos de negligenciamento familiar. Instituições de longa permanência para idosos (ILPI), como a Casa de Idosos de São Vicente de Paulo, localizada em Manaus-Am, são responsáveis por proporcionar promoção à saúde e prevenção de doenças por meio de atividades grupais, estímulo à criação de vínculos. Para auxiliar a referida instituição, foram realizadas ações pelas acadêmicas de saúde para promover a qualidade de vida através de atividades a promoção à saúde. **Objetivo:** Apresentar as atividades propostas aos idosos na instituição. **Metodologia:** relato de experiência. Descritivo. Projeto voluntariado “Qualidade de vida dos idosos institucionalizados na casa do idoso”, desenvolvendo-se atividades para estimular a comunicação, expressividade, convívio social, desenvolvimento cognitivo e condicionamento físico. **Resultados:** produções adaptados para o público alvo: a) relação afetiva familiar; b) qualidade de vida enquanto residentes na casa do idoso; C) significado de construir e se reinventar em um novo lar; D) capacidade de manter boas relações. Entrevistas guiadas sob aconselhamento da gestão da instituição. **Conclusão:** relatos coletados nas práticas das atividades, expõem a satisfação pessoal dos idosos sobre a qualidade de vida, confirmando a necessidade do contato com famílias, amigos e profissionais, como um fator de contribuição para o equilíbrio biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Qualidade de vida. Promoção a saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Necessidades e dificuldades de famílias de trabalhadores usuários de bebida alcoólica

Beatriz Ferreira Martins Tucci <sup>1</sup>, Anai Adario Hungaro <sup>1</sup>, Lucia Margarete dos Reis <sup>1</sup>, Bárbara Pereira da Rocha <sup>2</sup>, Indianathan de Kassia Santana Elvira <sup>2</sup>, Márcia Regina Jupi <sup>2</sup>, Aline Vieira Menezes <sup>2</sup>, Magda Lúcia Félix de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário/Universidade Estadual de Maringá (biaferreira.martins@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá

### Resumo

**Introdução:** na prática em enfermagem familiar, identificar as necessidades da família antecede o desenvolvimento de um programa efetivo de suporte e intervenção familiar. **Objetivo:** identificar as necessidades e dificuldades de famílias de trabalhadores usuários de bebida alcoólica frente ao cuidado de seus membros alcoolistas. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo estudo de casos múltiplos, com o referencial da Enfermagem Familiar. Os participantes foram quatro famílias de trabalhadores da construção civil, notificados a um centro de informação toxicológica do Noroeste do Paraná e internados por efeitos da intoxicação alcoólica crônica. Dados foram coletados em maio de 2018, mediante entrevista domiciliar e aplicação de roteiro semiestruturado, com as questões: “Como é/foi para você e sua família conviver com um trabalhador usuário de bebida alcoólica por longo período?”; “Fale sobre os desafios da família para o cuidado ao Sr. X, e a rede de apoio à sua família”, os depoimentos foram gravados e submetidos à análise temática de Minayo. **Resultados:** foram apresentados em três temas: Convivendo com o trabalhador alcoolista; Desafios da família com o cuidado ao alcoolista; O alcoolismo e a dinâmica familiar: enfrentando o uso de bebida alcoólica do trabalhador. **Conclusão:** as necessidades e as dificuldades das famílias estavam ligadas à sobrecarga da cuidadora principal, ao desemprego e problemas financeiros, às mudanças negativas na vida familiar, à paciência, esperança de mudança, ao abandono familiar, à desconfiança e ao enfrentamento das mentiras do alcoolista, ao cansaço de cuidar de pessoas com autocuidado prejudicado, e ao medo da morte do trabalhador.

**Palavras-chave:** Intoxicação Alcoólica. Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde. Saúde da Família. Enfermagem Familiar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância de realizar o atendimento humanizado em períodos de pandemia

Jonas Mourão de Castro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNINORTE (mouraojonas@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em tempos de pandemia, a humanização nos atendimentos de saúde é de extrema importância, pois a população mundial vive o período da incerteza e que o cuidado com a saúde individual e coletiva deve prevalecer, observa-se que a maioria dos atendimentos são de urgência ou emergência, em que o paciente realmente necessita do atendimento, o profissional deve estar preparado para atender esse paciente com todas as normas de biossegurança, mas levando em conta a humanização. **Objetivo:** salientar a importância do atendimento humanizado, para que, mesmo em época de inconsistência da saúde, como na pandemia do Coronavírus (COVID-19), ainda com todas as normas de segurança, o paciente se sinta bem acolhido e ocorra um resultado satisfatório da terapêutica empregada. **Metodologia:** qualitativa, por estudo bibliográfico, de abordagem indireta através de artigos científicos e websites, que contribuíram para a compreensão do assunto. **Resultados:** as atitudes eminentes à idade, como em crianças, devem ser relevadas e respeitadas, pois apesar da imaturidade, o profissional deve estar aberto a ter um bom relacionamento com o paciente. O preconceito não deve existir, nem comentários por parte do profissional para que o paciente não se sinta constrangido. Se preciso, deve ser informado ao paciente sobre o sigilo profissional e que todas as informações estão seguras, para que assim, se sinta confortável e motivado, e os resultados sejam satisfatórios. **Conclusão:** a humanização deve ser a base do atendimento, pois o profissional lida com vidas, sendo essas dotadas de sentimentos, que precisam ser bem tratadas desde a recepção até a finalização do tratamento, com a alta do paciente.

**Palavras-chave:** Atendimento. Biossegurança. Humanização.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise do perfil socioeconômico de mulheres portadoras de lesões precursoras do câncer de colo uterino**

**Ricardo de Freitas Pereira Filho<sup>1</sup>, Vitória Krislen Freitas da Gama<sup>2</sup>, Daniella Pires de Melo<sup>1</sup>, Clarisse Nunes de Carvalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins (ricardofilho.17@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas

### **Resumo**

**Introdução:** o câncer de colo de útero é o câncer ginecológico mais frequente, considerado um grande problema de saúde pública, isto porque sua incidência está altamente associada com programas de prevenção, cujo objetivo é detectar a presença de lesões precursoras decorrentes da infecção pelo papilomavírus humano (HPV), principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer cervical. Tais lesões são curáveis em até 100% dos casos quando tratadas precoce e adequadamente. Entretanto, somente 30% das mulheres brasileiras já realizaram o exame Papanicolau pelo menos três vezes na vida. **Objetivo:** analisar a relação entre o perfil socioeconômico das mulheres portadoras de lesões precursoras do câncer de colo de útero e as possíveis razões que levam a um diagnóstico tardio ou não realização do exame preventivo. **Metodologia:** revisão bibliográfica de estudos transversais, quantitativos, retrospectivos e descritivos nas bases de dados LILACS e SCIELO, com fontes especializadas e de relevância no tema proposto. **Resultados:** há predominância entre as faixas etárias de 40 a 60 anos, baixo nível de renda e escolaridade. Grande parte das pacientes não realizava exame preventivo com frequência. **Conclusão:** os resultados apontam para uma maior incidência em mulheres com determinado perfil socioeconômico. Políticas públicas com foco em ações de educação e conscientização em saúde devem ser realizadas, bem como estratégias de prevenção voltadas para o grupo, a fim de evitar o diagnóstico tardio de neoplasias no colo uterino.

**Palavras-chave:** Câncer de colo de útero. Lesões precursoras. Perfil socioeconômico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O uso de dinâmica lúdica e a seu papel no aprendizado ativo

**João Vitor Araujo Duarte <sup>1</sup>, Lais Rêgo Borges <sup>1</sup>, Letícia Cavalcante Locio <sup>1</sup>, Antônio Eusébio Diógenes Teixeira <sup>1</sup>, Júlia Angelim de Freitas Cardoso <sup>1</sup>, Maria Clara Alves Nogueira <sup>1</sup>, Roberta Helena Picanço Browne de Oliveira <sup>1</sup>, Maria Luiza Miranda Carneiro <sup>1</sup>, Elaine Lopes Pedrosa Bomfim <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (joaovitorduarte99@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a higiene infantil é um tema arduamente discutido no cenário da saúde pública, pois está intimamente relacionada com o bem estar do indivíduo e com a prevenção de doenças infectocontagiosas. Em cenários predominantemente infantis, julga-se conveniente a realização de atividades lúdicas que possam estimular o conhecimento e a formulação de pensamento e, ao mesmo tempo, que gerem interesse e entretenimento para o público alvo, revigorando a temática principal. **Objetivo:** estimular a mudança de hábitos higiênicos através da realização de atividades lúdicas que buscam estimular o aprendizado ativo. **Metodologia:** acadêmicos do 3o semestre de medicina desenvolveram uma dinâmica utilizando o jogo da memória com alunos do 4º ano da Escola Municipal Professora Aina Santos e Silva. Na atividade, os participantes receberam cartas com sinais e sintomas de doenças infectocontagiosas e os seus respectivos agentes causadores, devendo correlacioná-las, tendo o auxílio dos estudantes de medicina os quais iam explicando formas de evitar aquelas doenças através da higiene. **Resultados:** ao final da dinâmica lúdica, foi observado que a atividade realizada teve um impacto significativo no que diz respeito à participação e ao pertencimento dos estudantes no projeto, possuindo estreitas relações com o processo de aprendizado ativo do tema proposto. **Conclusão:** a realização de atividades lúdicas, em panoramas infantis, com o fito de educar o indivíduo no tocante à mudança dos hábitos higiênicos como forma de promoção do bem-estar e de prevenção de doenças, tem um impacto positivo em crianças em idade escolar.

**Palavras-chave:** Higiene. Crianças. Dinâmica lúdica

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A importância da educação sexual no ambiente familiar como fator preventivo de abuso sexual infantil**

**Beatrice Emeli Silva Farias <sup>1</sup>, Eluana Farias Freitas <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre - UFAC (beatriceemeli.fj@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** culturalmente, no Brasil ainda é pouco ensinado acerca de educação sexual infantil. O que se observa na maioria das vezes são crianças com baixíssimo grau de informação quanto ao assunto. A desinformação, por sua vez, pode ser um fator de risco para abusos de natureza sexual no ambiente em que a criança está inserida. Nesse caso, torna-se imprescindível o exercício dos pais e responsáveis na formação de opiniões quanto a sexualidade infantil. **Objetivo:** mostrar e estimular acerca da importância da educação sexual infantil como uma ferramenta de prevenção de abuso sexual infantil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica tendo como base artigos publicados nos anos 2018 até 2020. **Resultados:** segundo dados recentes, uma em cada cinco crianças são vítimas de abuso sexual, fato esse que pode ser atribuído a perspectiva de "tabu" gerada em torno do assunto. Tornando vulnerável o público diante do ambiente em que está inserido, já que, na maioria das vezes, situações de abuso sexual infantil acontecem dentro do ciclo familiar. **Conclusão:** diante do exposto, evidencia-se a relevância da atuação de pais e responsáveis como principais agentes promotores de educação sexual, visto que ensinar sobre educação sexual a uma criança não a torna sexualizada, pelo contrário, a ensina prática de autodefesa, a faz reconhecer os limites de seu corpo e discernir o que pode ou não ser feito.

**Palavras-chave:** Educação sexual infantil. Abuso sexual infantil. Prevenção de abuso sexual infantil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Promoção à saúde de escolares fundamentada na intersetorialidade: relato de experiência

Isadora Carvalho Almeida <sup>1</sup>, Patrícia Fante de Oliveira <sup>1</sup>, Mayara Martins dos Santos <sup>1</sup>,  
Gabriela de Paula Machado <sup>1</sup>, Gabriel Muniz Manholer <sup>1</sup>, Rafael Bayouth Padial <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR (maay.martins14@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Projeto Saúde na Escola (PSE) visa integrar políticas de educação e saúde, de forma a potencializar a qualidade de vida dos brasileiros. Denomina-se intersetorialidade o trabalho em conjunto que busca alcançar melhores resultados frente a situações complexas. **Objetivo:** relatar a integração dos acadêmicos do 2º ano de medicina junto ao PSE na elaboração de um plano de intervenção. **Metodologia:** os acadêmicos frequentaram a Escola Municipal Professor José Galetti da cidade de Maringá, Paraná. Com base na coleta de dados primários (peso e altura) dos estudantes do 1º ao 3º ano, encontraram elevado índice de sobrepeso e obesidade. Ademais, detectaram baixa prática de exercício físico. Após a discussão dos resultados junto aos diretores, docentes e colaboradores, implementaram o *Just Dance*, atividade de dança idealizada para gerar interação entre os alunos e aumento de gasto energético. Inicialmente, os vídeos animados de dança foram disponibilizados em um pen-drive, para que fossem introduzidos na sala de multiuso durante os intervalos. **Resultados:** baseados nessa realidade, os acadêmicos obtiveram aceitação e apoio satisfatórios dos educadores acerca da ação proposta. Receberam vídeos dos discentes realizando o *Just Dance* de modo remoto durante a quarentena, devido à pandemia do Sars-CoV-2. As propostas de intervenção, através da aproximação entre estudantes do 2º ano de medicina e a escola municipal, proporcionaram experiência de um trabalho cooperativo e interdisciplinar, assim como o PSE preconiza. **Conclusão:** após a aplicação da ação apoiada na intersetorialidade, conclui-se que a experiência foi positiva para os acadêmicos e para toda rede escolar.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Centros Educacionais de Áreas de Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Desafios encontrados pelos residentes enfermeiros na realização de educação permanente em um hospital do interior do Mato Grosso

Wanmar de Souza Oliveira <sup>1</sup>, Washington Júnio Oliveira <sup>1</sup>, Cássia de Jesus Teodoro <sup>1</sup>,  
Karoline de Oliveira Santos <sup>1</sup>, Kawara Mayara da Silva Alves <sup>1</sup>, Meg Caroline do Couto <sup>1</sup>,  
Michelle Salles <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (w-anmar@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Coronavirus tornou-se um fator preocupante no dia a dia dos profissionais da área da saúde em decorrência do seu elevado número de casos, da sua fácil transmissibilidade e do despreparo das equipes consideradas linhas de frente. **Objetivo:** expressar os desafios encontrados na realização de uma educação permanente acerca da paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para a equipe de enfermagem frente a pandemia por Covid-19 em um hospital no interior do Mato Grosso. **Metodologia:** relato de experiência dos enfermeiros residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Rondonópolis, realizado no mês de abril e maio de 2020. **Resultados:** inicialmente quando a proposta foi elaborada, imaginamos uma ação de intervenção rápida, objetiva, prática e transformadora, contudo houve a necessidade de replanejar o cronograma por diversos fatores. Os desafios encontrados para a realização da ação no tempo determinado, foi a estressante e “inflexível” rotina hospitalar, impedimento de alguns enfermeiros que julgavam desnecessário tal atividade, fluxo de pacientes que impossibilitavam a nossa ausência no setor, imprevistos na clínica no momento agendado para a ação e a demanda excessiva de procedimentos. **Conclusão:** diante dos percalços, não desistimos de realizar nossas atividades para a atenuação da contaminação por Covid-19 e consideramos que a ação foi eficiente e eficaz, uma vez que, houve interação relacional, momento de questionamentos, sanando dúvidas e possibilitando um cuidado de enfermagem mais qualificado e com proteção para os colaboradores.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Educação Permanente. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/AIDS: uma revisão de literatura

Hitalo Santos da Silva <sup>1</sup>, Maria Elizabeth Tabosa Silva <sup>1</sup>, Letícia Hilda Silva Melo Lima <sup>1</sup>,  
Deise Maria do Nascimento Sousa <sup>1</sup>, Laura Pinto Torres de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifanor Wyden (hitalosantos.s29@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a investigação sobre o suporte social tem sido objeto de interesse devido às situações de preconceito e discriminação que podem caracterizar as reações sociais à soropositividade, levando, muitas vezes, ao isolamento social, à restrição dos relacionamentos interpessoais e às dificuldades no campo afetivo-sexual, com impacto negativo na rede social de apoio de pessoas soropositivo. **Objetivo:** descrever a qualidade de vida de pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada na biblioteca virtual em saúde e na SciELO, utilizando-se os Descritores: HIV, qualidade de vida, atenção básica, com o cruzamento dos descritores, surgiram 32 publicações, logo após, utilizou-se como critérios de inclusão nas buscas de dados: artigos em língua portuguesa e completos publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** o impacto da infecção pelo vírus HIV pode gerar mudanças em diversas áreas na vida das pessoas. Observou-se, que viver com o HIV/Aids pode provocar manifestações que interferem na qualidade de vida dessas pessoas devido ao uso contínuo dos medicamentos antirretrovirais, podendo apresentar a presença de um simples cansaço físico que afete as atividades do dia-a-dia e, muitas vezes, podendo impedir a pessoas de se manter ativa nas atividades de vida. Além disso, pessoas nessa circunstância tem grandes chances de desenvolver problemas psíquicos devido ao enfrentamento da discriminação e o preconceito percebidos pela grande maioria das pessoas que convivem com esta situação. **Conclusão:** portanto, é notório que a presença da infecção pelo HIV/Aids influencia diretamente na qualidade de vida das pessoas. Cabe aos profissionais da saúde intensificarem e ampliarem em estratégias de modo que resultem em benefícios a essa população.

**Palavras-chave:** HIV. Qualidade de Vida. Saúde Primária.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Experiência Brasileira fortalecendo o cuidado em saúde Bucal

Roberta Janaína Soares Mendes <sup>1</sup>, Joubert Maurício Araújo Cantanhede <sup>1</sup>, Cezar Roberto Menezes Mendes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão (robertajsoares@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, deve-se ao Estado garantir saúde, além de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação, somado a isso, acrescenta-se as necessidades desse sistema de direcionar a formação em saúde no Brasil. A saúde bucal e práticas odontológicas no Sistema Único de Saúde tem inserção paralela e segregada do processo organizacional dos demais serviços de saúde. **Objetivo:** desenvolveu-se um projeto que articula quatro elementos da Atenção Primária: Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde na Escola e Nasf, atuando em parceria com equipes de saúde e a escola identificando os determinantes que interferem na saúde bucal de crianças na área em questão. **Metodologia:** a execução do projeto passou pelas etapas de concepção pedagógica, articulação administrativa, planejamento estratégico, monitoramento e avaliação. O público alvo foram 136 crianças, estudantes do 1º ciclo do ensino básico assistida pelo Programa Saúde da Escola, e pelo projeto com atividades de assistência, promoção e prevenção em saúde bucal. **Resultados:** a análise dos dados dispostos no momento estratégico e as informações obtidas durante as reuniões com a gestão escolar permitiu observar que a situação familiar de muitas crianças podem ser o principal nó-crítico da intervenção, pois há situações de negligência familiar no cuidado da criança. **Conclusão:** o impacto do projeto versa no sentido pedagógico, pois seus participantes são estimulados ao protagonismo de cada etapa e instrumento de transformação social, utilizando métodos que combinam estratégias, produtos e processos de forma conjunta de grande importância para inclusão social.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Serviço de saúde escolar. Saúde Bucal.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Contribuição do profissional de educação física no núcleo ampliado a saúde da família e atenção básica (nasf-ab)

Mércia Fernanda de Melo da Silva <sup>1</sup>, Ana Paula Costa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário - CESMAC (merciafernandaedf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Alagoas - IFAL

### Resumo

**Introdução:** a Inserção do profissional de Educação Física (PEF) no Núcleo Ampliado a Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), possibilita a promoção, prevenção e manutenção da saúde através das praticas de atividades físicas regular, proporcionando a melhoria da qualidade de vida e beneficiando saúde individual e coletiva aos usuários assistidos. **Objetivo:** conhecer a contribuição do PEF no NASF-AB. **Metodologia:** pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, com amostra composta por cinco PEF do NASF-AB do município de Maceió. Para coleta de dados, utilizou-se uma entrevista semiestruturada, aplicando a técnica de análise de conteúdos por categoria para averiguar os resultados. **Resultados:** o PEF é responsável pelas ações de práticas corporais para prevenção e diminuição de doenças crônico-degenerativas. Desse modo, ficou claro que os PEF entrevistados reconhecem a sua contribuição no NASF-AB, principalmente pelos inúmeros benefícios que a atividade física proporciona na saúde dos usuários. Vale destacar que as tarefas atribuídas ao PEF como integrante da equipe multiprofissional favorecem significativamente com a dos outros profissionais que atuam no NASF-AB, com intuito de promover de forma ainda mais intensa e eficaz o atendimento. **Conclusão:** o estudo apontou que contribuição do PEF no NASF-AB constitui-se como fundamental nas orientações das atividades físicas e para potencializar a qualidade do atendimento e assistência. É essencial que o PEF entenda qual é o seu papel e como sua atuação será útil nos diferentes pontos de atenção a saúde, garantindo a excelência do serviço de promoção, prevenção e tratamento dos usuários assistidos pelo NASF-AB.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Educação Física. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Aspectos relacionados às pessoas idosas institucionalizadas vulneráveis para a covid-19

Vilani Medeiros de Araújo Nunes<sup>1</sup>, Ana Elza Oliveira de Mendonça<sup>1</sup>, Gilson de Vasconcelos Torres<sup>1</sup>, Thaiza Teixeira Xavier Nobre<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (vilani.nunes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a fragilidade dos idosos diante da infecção pelo novo coronavírus se tornou evidente com o risco de agravamento aumentado aos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPI). **Objetivo:** identificar a vulnerabilidade em idosos institucionalizados para COVID-19 a partir de suas condições de saúde. **Metodologia:** estudo exploratório e descritivo realizado com 267 idosos residentes em oito ILPI, Natal, RN. A coleta de dados ocorreu entre março e dezembro/2018, a partir das informações contidas na caderneta de saúde da pessoa idosa, que inclui um instrumento (VES-13) para identificar a vulnerabilidade, a partir da análise da idade, auto percepção de saúde, limitação física e incapacidades. Os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel. Projeto aprovado pelo CEP sob parecer nº 2366555. **Resultados:** predominaram solteiros (49,2%) e viúvos (29,8%), mulheres (69,3%), idade predominante: 75 anos e mais (72,5%), caracterizando vulnerabilidade. Quanto a percepção de saúde, 48,2% respondeu ser boa e 51,8% ruim. No aspecto da limitação física, 81,2% apresentam dificuldades ou não conseguem realizar tarefas da vida diária. No item de incapacidades, 90,3% são incapazes de controlar seu dinheiro, caminhar, realizar tarefas domésticas simples. A partir dos escores do VES-13, foi possível identificar que 44,6% dos idosos institucionalizados participantes da pesquisa foram classificados como idosos vulneráveis. Quanto às condições de saúde que poderão contribuir como riscos a COVID-19, 24,3% dos idosos apresentam hipertensão e sobrepeso, 31,7% são diabéticos. **Conclusão:** os idosos apresentam-se vulneráveis e com comorbidades que levam ao aumento de chance de contrair COVID-19 e evoluir para formas mais graves.

**Palavras-chave:** Idoso. COVID-19. Instituição de Longa Permanência para idosos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Itinerário terapêutico e o autorreconhecimento da identidade transmasculina

Paula Hayasi Pinho <sup>1</sup>, Helena Moraes Cortes <sup>1</sup>, Marcos Venicius Gomes de Sá <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (phpinho@ufrb.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** o autorreconhecimento da identidade transmasculina consiste na construção de uma identidade, sendo este um processo psicossocial. **Objetivo:** compreender como o processo de autorreconhecimento da Identidade transmasculina permeou o itinerário terapêutico de homens transgêneros, durante o processo transexualizador ofertado por dois espaços de cuidado e acolhimento a pessoas transgêneras do nordeste brasileiro. **Metodologia:** trata-se de um recorte de uma pesquisa maior denominada, Itinerário terapêutico de homens transgêneros que se deu em dois espaços de cuidado em duas capitais do nordeste brasileiro. Configura-se um estudo exploratório com abordagem qualitativa. Participaram do presente estudo, 31 homens transgêneros. O presente trabalho obteve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia sob o CAAE: 03406818.0.0000.0056. **Resultados:** o autorreconhecimento da identidade transmasculina, foi uma categoria identificada nesta pesquisa, dessa categoria emergiram duas subcategorias: Processo de construção da identidade de gênero e Representatividade da identidade transmasculina. Da primeira emergiram os temas: confusão entre orientação sexual e identidade de gênero; o entendimento de que o gênero é socialmente construído; auxílio dos profissionais de saúde na identificação da identidade de gênero e desconforto com o próprio corpo; na segunda subcategoria a visibilidade de figuras públicas transgêneros na internet e a vivência com outras pessoas trans, contribuíram para o processo da construção da identidade transmasculina. **Conclusão:** o autorreconhecimento da identidade transmasculina foi primordial para o início do Processo Transexualizador, e a autoaceitação mostrou-se libertadora proporcionando melhor qualidade de vida na narrativa dos participantes do estudo.

**Palavras-chave:** Identidade transmasculina. Homens transgênero. Itinerário terapêutico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Revisão narrativa sobre os cuidados de enfermagem a gestante com HIV/AIDS

Roselita Oliveira Acácio <sup>1</sup>, Maria Erika Lira Carlos <sup>1</sup>, Luciana Catunda Gomes de Menezes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO (roselita1973@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará – UFC/Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

### Resumo

**Introdução:** a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença crônica, infecciosa, causada pelos o vírus da imunodeficiência humana (HIV). A evolução do HIV/AIDS entre as mulheres traz consequências graves principalmente quando as pacientes estão gestante, tendo como efeito o aumento de casos em crianças por transmissão perinatal. Diante desse contexto, os enfermeiros em todos os ambientes precisam compreender a patologia, possuir conhecimento sobre as consequências físicas e psicológicas associadas ao diagnóstico, prestando assim um melhor cuidado as mulheres com infecção por HIV e AIDS.

**Objetivo:** identificar na literatura os cuidados de enfermagem a gestante com HIV/AIDS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo Narrativa, coletado em artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos anos 2010 a 2018, em Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos (2018), em dissertação intitulada “O desafio frente às contingência da dimensão psicossocial: Cuidando das gestante HIV positivo”(2013). Totalizou em quatro publicações que compuseram a amostra do estudo. A busca foi realizada no mês de abril de 2020. **Resultados:** diante dos achados, dividiram-se as publicações em categorias, 1)Cuidados de Educação em Saúde: percebeu-se que toda mulher necessita de orientações sobre: reprodução abordando a melhor fase para engravidar, como deverá ser o tratamento e de que forma seu filho poderá ser infectado. 2) Cuidados Assistenciais: nessa categoria deve ser feito em um exame físico detalhado. **Conclusão:** a análise do estudo identificou que o enfermeiro deve ser capacitado para proporcionar atividades educacionais e assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Gestação. Imunodeficiência.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Ocorrência do transtorno de ansiedade generalizada em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

Luana Pereira da Silva <sup>1</sup>, Marília Gabrielly Veloso Ferreira <sup>1</sup>, Gustavo Henrique de Góes Cavalcanti <sup>1</sup>, Vivian Maria Freire Turmina <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (luanaps@msn.com)

### Resumo

**Introdução:** o Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG) pode estar associado a doenças como a obesidade. O paciente pode encontrar na alimentação uma forma de aliviar a ansiedade causada por cobranças sociais e pessoais, e a cirurgia bariátrica pode representar o último recurso terapêutico e, potencial agravante do TAG. **Objetivo:** o presente estudo objetiva verificar a ocorrência do TAG em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos de 2015 a 2020 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e IBECs. A amostra foi composta por 17 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, texto completo, língua Inglesa, Espanhola e Portuguesa e artigo. Foram selecionados 7 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade. **Resultados:** a obesidade tornou-se um fator de risco para ansiedade, responsável pela diminuição da qualidade de vida de pessoas submetidas à cirurgia bariátrica. O comprometimento neurocognitivo nesses pacientes foi avaliado através de questionários como o PDQ-5(Perceived Deficits Questionnaire), GAD7(General Anxiety Disorder-7) para analisar sintomas de ansiedade, e SF36(Short Form 36) para estimar qualidade de vida. Há melhora estatisticamente significativa na saúde mental nos primeiros meses após a cirurgia, no entanto, foi constatado declínio entre 1 e 6 anos pós-bariátrica. Além disso, há maiores taxas de suicídio no período entre 2 e 8 anos após a cirurgia. **Conclusão:** o TAG é um fator comum em pacientes que realizam a cirurgia bariátrica. Esse distúrbio é responsável pela incapacidade do paciente em perder peso e pela reincidência do peso perdido sendo potencial fator de falha cirúrgica.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Bariátrica. Obesidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde na escola: prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes da rede pública de ensino

**Benedito Pantoja Sacramento<sup>1</sup>, Gabriel da Rocha Pina<sup>1</sup>, James Santos Aguiar<sup>1</sup>, Karolayne Assunção e Silva<sup>1</sup>, Marina Medeiros Lustosa<sup>1</sup>, Roger Picanço Neiva<sup>1</sup>, Kelly Assunção e Silva<sup>2</sup>, Pollyanna Silva Belford<sup>2</sup>, Osvaldo da Silva Peixoto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** segundo o ECA, adolescência é o período entre 12 e 18 anos. Nesta fase, os adolescentes podem vivenciar práticas sexuais inseguras devido à falta de informações, aumentando a prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Desta forma, é imprescindível que os serviços de saúde e a escola sejam parceiros nas ações de promoção à saúde sexual dos adolescentes. **Objetivo:** avaliar o impacto das práticas de educação em saúde na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes de escola pública. **Metodologia:** trata-se de um estudo longitudinal, de intervenção, de caráter descritivo e analítico. A pesquisa foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental e médio, em Belém-PA, no período de julho a novembro de 2018, tendo como participantes 120 adolescentes matriculados na escola. **Resultados:** sobre a responsabilidade da prevenção das ISTs: 87,5% relataram que é do casal. Sobre o que faria se soubesse estar com quadro de IST: 79,2% fariam consulta médica. Sobre o que fariam se soubessem que o parceiro está com IST: 16,7% não teriam relações sem preservativo. Sobre se o parceiro não quisesse usar preservativo ainda assim manteria a relação: 66,7% responderam não. Sobre se usariam preservativo com parceiro fixo: 16,7% responderam sempre. Apenas 58,3% disseram que ISTs são doenças transmitidas por relação sexual. 14,2% disseram que HIV/AIDS tem cura. 75% referem o uso de preservativo para prevenir ISTs. **Conclusão:** há necessidade de melhores estratégias de políticas públicas sobre educação sexual na adolescência no ambiente escolar público, evitando o risco de morbimortalidade nesse grupo de risco.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação sobre higiene pessoal para crianças na atenção básica: a experiência de acadêmicos de medicina

Sahra Amaral Arroyo <sup>1</sup>, Ana Maria Canedo <sup>1</sup>, Beatriz Pais Custodio <sup>1</sup>, Marcos Bitencourt Silva <sup>1</sup>, Izabela Minhos Xavier <sup>1</sup>, Ana Paula Dossi Guimarães Queiroz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD (sahra\_amaral@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** atenção Básica é o conjunto de ações individuais/coletivas envolvendo promoção e prevenção em saúde. Sabe-se que esses cuidados são fundamentais na redução de doenças e melhora do bem-estar populacional. **Objetivo:** relatar experiência dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na realização de projeto de intervenção em saúde, a partir do apoio da ESF da UBS Novo Horizonte, visando a promoção da saúde infanto-juvenil em microárea específica. **Metodologia:** diante da problematização das vulnerabilidades locais, os acadêmicos planejaram e executaram projeto voltado, principalmente, a crianças até 12 anos, objetivando promover higiene pessoal e controle de doenças preveníveis, especialmente a pediculose. **Resultados:** a intervenção foi realizada na UBS Novo Horizonte pelo chamamento prévio do público alvo a um encontro em que se realizou roda de conversa sobre cuidados gerais em higiene pela qual estudantes, ESF e comunidade construíram, conjuntamente, conhecimento em prevenção em saúde e superação de dúvidas. A discussão da pediculose teve espaço especial na oportunidade que contou com entrega de folders informativos aos participantes, além da distribuição de kits contendo Permetrina 5% aos responsáveis das crianças, mediante entrega da bula e instruções de uso. **Conclusão:** o projeto de ação teve ampla adesão comunitária e possibilitou melhor compreensão do processo saúde-doença correlacionado a precarização da higiene, constituindo incentivo à melhora do cuidado pessoal em saúde dos presentes. Ademais, a experiência possibilitou aos acadêmicos inserção prática na comunidade e desenvolvimento de empatia no manejo das vulnerabilidades em saúde, evidenciando que a sua superação é horizontal e compartilhada.

**Palavras-chave:** Saúde Comunitária. Crianças. Higiene.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Perfil psicológico das vítimas de violência que são atendidas na delegacia da mulher de Cuiabá-MT

Juliane Kurobe <sup>1</sup>, Eduardo Andrade <sup>1</sup>, Hillary Moreira <sup>1</sup>, Pamella Souza <sup>2</sup>, Jozirlethe Crivelletto <sup>3</sup>, Eliane Montanha-Rojas <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Univerdad Internacional Tres Fronteras, Ciudad del Leste - PY/UNINTE ([julianekurobe08@gmail.com](mailto:julianekurobe08@gmail.com))

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

<sup>3</sup> Delegada Titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher/Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso

<sup>4</sup> UFMT/UERJ/ IBMR-RJ/ PUC-Rio/ Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá-MT/SESP-MT/Vice-presidente do Conselho da Comunidade da Execução Penal

### Resumo

**Introdução:** o índice de violência doméstica com o passar dos anos vem tomando um lugar de referência nas discussões em nosso país. Um dos aspectos, que ainda não tem sido buscado mais profundamente, é o grau de incidências de doenças mentais que a vítima desenvolve dentro de um ciclo de violência. **Objetivo:** avaliar a saúde mental em mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no setor de Acolhimento na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá-MT. **Metodologia:** estudo quantitativo com caráter descritivo e transversal. Foi aplicado um questionário de 45 questões que avaliam depressão, ansiedade e sinais esquizóides, onde foram respondidos por 81 mulheres vítimas de violência. Após responder foi feita uma análise e quantificação baseando-se no CID-10. **Resultados:** foi observada a incidência de depressão, ansiedade em todas as mulheres entrevistadas, bem como constatada a presença significativa de sinais de transtornos de personalidade esquizoide em 48 vítimas, ou seja 59,25% das mulheres apresentam algum sinal esquizóides. **Conclusão:** as mulheres vítimas de violência doméstica apresentam uma maior probabilidade de desenvolver desordens mentais que podem lhes trazer consequências irreparáveis. Deste modo, as delegacias devem ser munidas de especialistas ou equipes de apoio visando a reversão dos danos que a violência doméstica pode ocasionar. Além da concretização de políticas públicas em saúde mental, proporcionando à vítima assistência após a denúncia realizada. Finalmente, destaca-se que esse estudo será ampliado na Delegacia da Mulher de Cuiabá-MT de forma a proporcionar melhores e mais informações que muito poderão auxiliar em ações de prevenção e tratamento.

**Palavras-chave:** “Saúde mental”. “Mulheres Vítimas de Violência”. “Depressão”. “Ansiedade”. “Delegacia da Mulher”.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Suicídio em idosos homens: discussões a partir da perspectiva de gênero

Madyson Matheus Sousa Mororó <sup>1</sup>, Elysne Camelo <sup>1</sup>, Rodrigo da Silva Maia <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, campus Sobral (madyson.psi@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil apesar da população idosa ser predominantemente composta por mulheres, os homens concentram maior parte dos óbitos por suicídio ocorridos no país. Ainda que estes sejam perpassados igualmente por papéis de gênero, há diferenças nestes papéis e no modo como ele incide em cada um e tal diferença será utilizada para compreender a prevalência de altas taxas de suicídio em idosos homens. **Objetivo:** problematizar o gênero enquanto fator de vulnerabilidade para a ocorrência de suicídio em idosos homens. **Metodologia:** revisão da literatura referente ao suicídio em idosos homens, que utilizam a metodologia de autópsia psicossocial, publicadas nos últimos 20 anos, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO. **Resultados:** nos 07 estudos analisados, a expressão “não sirvo mais como homem” é recorrente nas narrativas dos familiares de idosos que cometeram suicídio. Aposentadoria, doenças crônicas, dependência física e financeira geraram sofrimento e antecederam o ato. Isso porque a referência identitária do homem ligada a cultura masculina hegemônica e patriarcal foi ferida, na qual o homem é forte, independente, viril e provedor do lar. Devido a dificuldade crescente de manter na velhice essas características, como adaptação às mudanças, perda do sentido da vida, sentimento de inutilidade e isolamento, contudo, o suicídio nesse contexto seria a única saída ou maneira de retomar o controle. **Conclusão:** perceber o gênero como fator de vulnerabilidade evidencia a construção social do sofrimento individual e a necessidade de desenvolver estratégias de prevenção ao suicídio que trabalhem a dimensão social e cultural no contexto do gênero.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Suicídio entre idosos. Masculinidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Viver Bem: a influência do convívio em grupo sobre a qualidade de vida de idosos

Beatriz Silva Barbosa<sup>1</sup>, Edficher Margotti<sup>1</sup>, Luana da Silva Freitas<sup>1</sup>, Letícia de Santana Chaves<sup>1</sup>, Thamyres Batista Procópio<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (beatrizbarbosa313@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** com o crescimento do número de idosos em sua população, é válido ressaltar os aspectos sociais dos indivíduos dentro do processo de envelhecimento, a inserção em grupos de convívio é uma alternativa para a preservação da identidade social destes. Por isso, é importante conhecer a interferência dos grupos de promoção à saúde sobre os determinantes da qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** investigar a qualidade de vida de idosos participantes de um grupo de convivência no município de Castanhal-PA. **Metodologia:** trata-se de um estudo com abordagem transversal e quantitativa, do tipo exploratório, realizado no mês de outubro de 2019 com 73 idosos participantes de um grupo de convivência de uma instituição privada do município. Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos, sendo uma escala do WHOQOL-BREF e um instrumento de perfil sociodemográfico. **Resultados:** foi possível perceber a presença majoritária de idosos jovens, além da feminização do envelhecimento e a participação assídua desses idosos no grupo de convivência. A análise do WHOQOL-BREF mostrou maior influência dos domínios relações sociais e psicológico sobre a qualidade de vida dos idosos, apontando uma boa interação social e equilíbrio do estado emocional dos integrantes do grupo, enquanto os domínios físico e ambiente obtiveram menor influência na qualidade de vida geral. **Conclusão:** a convivência em grupo proporciona aos idosos uma satisfatória qualidade de vida, principalmente pela manutenção da independência, inserção social, preservação do estado cognitivo e funcional, favorecendo um envelhecimento saudável e ativo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Qualidade de vida. Idoso.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde



## Incidência de diabetes mellitus no âmbito da população idosa

Amanda Alves Santos <sup>1</sup>, Ana Carolina Silva Inácio Caires <sup>1</sup>, Giovanna Santos Aguiar <sup>1</sup>, Isa Karoline Spínola <sup>1</sup>, Karen Mendes Guimarães <sup>1</sup>, Luíza Katarine da Silva Moura <sup>1</sup>, Jany Prado Rodrigues <sup>1</sup>

<sup>1</sup> FIPGbi

### Resumo

**Introdução:** a Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente na população idosa. Essa problemática é considerada Condição Sensível à Atenção Primária, que busca por meio do Programa HIPERDIA acompanhar os portadores dessa doença e manter o controle glicêmico adequado, no intuito de evitar complicações mais graves a curto e longo prazo. **Objetivo:** descrever os tipos de Diabetes Mellitus e a importância da alimentação para os acometidos dessa doença na população idosa. **Metodologia:** a pesquisa foi qualitativa e bibliográfica. Os dados foram coletados nas bases de dados *online* do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Diabetes e na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), utilizando os seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Diabetes Mellitus no idoso, Diabetes Mellitus no Brasil. A construção da pesquisa foi limitada a trabalhos brasileiros, de 2017 a 2019 em língua portuguesa. **Resultados:** a DM é caracterizada pela deficiência de células  $\beta$  nas ilhotas de Langerhans pelo desenvolvimento de autoimunidade que destrói as células ou disfunção metabólica que pode apresentar resistência aos efeitos da insulina, DM tipo 1 e tipo 2, respectivamente. Assim, o tratamento consiste na adoção de estilo de vida saudável e/ou na administração de insulina. **Conclusão:** a intervenção dos profissionais de saúde é de suma importância para o acompanhamento e garantia do controle dos níveis glicêmicos e consequente estilo de vida favorável. Por meio da adoção desses cuidados diários, pode-se evitar complicações macro/microvasculares como a doença cardiovascular e neuropatia.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Diabetes Mellitus no Idoso. Diabetes Mellitus no Brasil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Educação em saúde na infância: desafios e intervenções

**Carola Braz de Lavor<sup>1</sup>, Antônio Eusébio Diógenes Teixeira<sup>1</sup>, Maria Rita Máximo Julião<sup>1</sup>, Chendda Aikaa Feitosa Fontenele<sup>1</sup>, Ana Beatriz Menezes Teixeira<sup>1</sup>, Gabriel Silva Fernandes Gurgel<sup>1</sup>, Raphaela Ribeiro Queiroz<sup>1</sup>, Carlos Roberto Albuquerque Fonseca<sup>1</sup>, Lia Poti Gomes Cordeiro<sup>1</sup>, Jocileide Sales Campos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a infância é um período de grande influência no desenvolvimento do ser humano, sendo primordial a atenção com a saúde nessa fase. **Objetivo:** alertar e ensinar pais, profissionais da creche e as próprias crianças sobre cuidados de saúde que devem ser tomados para um desenvolvimento mais saudável destas. **Metodologia:** inicialmente o grupo fez um diagnóstico de situação de saúde das crianças na creche Frei Tito, em Fortaleza-CE, aplicando a ficha do SISAB em casas da comunidade e realizando um grupo focal. A partir da priorização de problemas diagnosticados, atestou-se a necessidade da realização de um projeto de intervenção. Realizamos palestras que abordavam estes impasses e maneiras de posicionamento dos responsáveis caso as crianças fossem expostas a tal situação. Planejamos um cronograma de atividades baseadas em tais pontos para elas, a exemplo da dinâmica da lavagem das mãos e das frutas. **Resultados:** após o diagnóstico de situação, deduzimos que parasitoses intestinais, acidentes, violência e bullying eram sérios problemas que sondavam as crianças do estudo. Foi notório o interesse dos responsáveis nas explicações realizadas e a ampliação do discernimento dos pueris sobre educação em saúde (atestado pela alta porcentagem de acertos em questionários aplicados posteriormente). **Conclusão:** por fim, concluímos que os pais e profissionais da creche atentaram-se para a importância dos assuntos abordados, bem como as crianças aprenderam, de forma lúdica, a se prevenir de certas doenças por meio de uma eficaz lavagem de alimentos e das mãos.

**Palavras-chave:** Saúde. Criança. Higiene.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Abordagem lúdica sobre acidentes domésticos na infância

Ana Beatriz Menezes Teixeira <sup>1</sup>, Antônio Eusébio Teixeira Rocha <sup>1</sup>, Lia Poti Gomes Cordeiro <sup>1</sup>, Carlos Roberto Albuquerque Fonseca <sup>1</sup>, Ana Luiza Rabelo Saldanha <sup>1</sup>, Julia Angelim de Freitas Cardoso <sup>1</sup>, Maria Clara Alves Nogueira <sup>1</sup>, Camille Mapurunga Tavares <sup>1</sup>, Emanuely de Paula Lima <sup>1</sup>, Janaína Almeida Lima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** os acidentes domésticos apresentam elevada prevalência, sobretudo no contexto infantil. Portanto, é necessário o incremento de medidas educativas voltadas às crianças, afim de mitigar essa circunstância. **Objetivo:** enfatizar, de maneira lúdica, situações de perigo doméstico e ensinar as crianças como evitá-los. **Metodologia:** foi decidido pelos alunos e orientadora responsáveis pelo projeto juntamente com os funcionários da unidade de saúde, que haveria uma abordagem lúdica dos acidentes domésticos com as crianças da Creche Frei Tito, a qual enfatizasse as situações de perigo no uso das tomadas e dos fogões e na situação de atravessar a rua. Foi dialogado que, antes de abordar os acidentes domésticos, haveriam brincadeiras interativas. Todos concordaram prontamente, visto que essas ações possibilitariam maior aproximação e interação das crianças com o grupo e fazem os infantes atribuir um valor positivo às nossas visitas. Resolveu-se que a atividade consistiria em dividir as crianças em três grupos, onde cada grupo possuiria responsáveis que iriam mostrar, de maneira lúdica e chamativa para os menores sobre possíveis perigos. **Resultados:** foi perceptível, que as crianças aderiram bem à metodologia aplicada, entretanto, durante as brincadeiras, haviam crianças que não interagiam com as outras, o que nos fez pensar em conhecer melhor a situação dessas. Além do nivelamento nítido do conhecimento das crianças sobre acidentes. **Conclusão:** notou-se que a abordagem do tema foi adequada ao público, visto que as crianças se mostraram interessadas e que absorveram o conhecimento, respondendo corretamente às perguntas, após os ensinamentos.

**Palavras-chave:** Crianças. Acidentes. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## As pessoas com deficiência e covid-19: vulnerabilidades evidenciadas

Carolina de Souza Silva <sup>1</sup>, Carla Oliveira Shubert <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Universus Veritas - Univeritas (carolsouzasilva2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante do estado de emergência em saúde pública decretado pela Covid-19, as desigualdades sociais vivenciadas pelas Pessoas com Deficiência se tornaram mais evidentes, no que diz respeito ao acesso à educação, saúde, renda, e participação de suas comunidades, nos levando a refletir sobre a importância dos cuidados e preservação dos direitos garantidos pela legislação vigente e os cuidados necessários ao enfrentamento da pandemia. **Objetivo:** discutir sobre as vulnerabilidades da pessoa com deficiência em tempos de COVID-19. **Metodologia:** revisão narrativa acerca das políticas públicas, e direitos da Pessoa com Deficiência. **Resultados:** a COVID-19 atinge Pessoas com Deficiência de diferentes maneiras. Além das questões biológicas determinadas pelo vírus, são evidentes a escassez de informação acessível sobre a prevenção da doença, bem como, pela falta de orientações de higienização a partir do ideário de “corpos normais”, sem mencionar próteses, órteses, cadeira de rodas. Ao contrário do que está legitimado pelas políticas públicas vigentes, a falta de acessibilidade torna as Pessoas com Deficiência mais vulneráveis e mais expostas a contaminação e consequências da infecção do COVID-19 **Conclusão:** faz-se necessário assegurar o cumprimento das Políticas Públicas vigentes e conseqüentemente, garantindo acessibilidade as informações sobre a pandemia e conseqüentemente reduzindo desigualdades entre as Pessoas com Deficiência.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Vulnerabilidade. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e Saúde



## Hidratação infantil: educação em saúde nas redes sociais

Thássia Christina de Souza Sena <sup>1</sup>, Adriane Andrade da Costa <sup>1</sup>, Melissa Uchôa da Silva <sup>1</sup>, Illa Katrini Ladeia Santana <sup>1</sup>, Felipe Gonçalves da Vitória <sup>1</sup>, Jaime Alves Júnior <sup>1</sup>, Nayara Laís Viterbo <sup>1</sup>, Karen Carvalho Barbosa Ângelo Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (thassiasena@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a água é um alimento essencial que deve ser introduzido na alimentação da criança a partir do momento em que novos alimentos são incluídos na rotina, dado que é necessária para o desenvolvimento físico e cognitivo. **Objetivo:** demonstrar a importância do consumo adequado de água, na infância, para a hidratação corporal e bem-estar através da divulgação de materiais educativos nas redes sociais para os pais. **Metodologia:** utilizou-se pesquisa bibliográfica através de artigos publicados, a partir de 2015, em plataformas digitais acadêmicas (SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico). Aplicando fundamentos teóricos à promoção e à educação em saúde das crianças, divulgou-se materiais didáticos, flyer educativo, quizzes e campanha digital relacionados ao tema proposto no Whatsapp e Instagram para melhor visualização do conteúdo. **Resultados:** o projeto alcançou 328 contatos, 74% do sexo feminino e 26% do sexo masculino, prevalecendo as faixas etárias de 18 a 24 anos (43%) e 25 a 44 anos (32%), totalizando 723 visitas ao perfil. Os conteúdos da página foram visualizados 6.858 vezes e compartilhados 72 vezes. Na campanha “Você no projeto” 20 crianças participaram. Os dois quizzes feitos tiveram 124 respostas. Esses resultados foram colhidos entre 26 de maio de 2020 a 01 de junho de 2020, alcançando 4 estados (Rondônia, Maranhão, Pernambuco e Goiás). **Conclusão:** a análise dos dados coletados neste projeto aponta que as redes sociais são um espaço para educação em saúde, informação e conscientização. Vale ratificar que a educação em saúde não cessa nas mídias sociais, mas é imprescindível reiterar sua importância.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Redes Sociais. Hidratação.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Ação coletiva em tempos de covid-19

Ana Carolina de Sousa Gomes <sup>1</sup>, Lucas Gabriel da Silva Moraes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (carolinnasousa20@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pandemia da COVID-19 trouxe uma série de desafios para a população mundial. No Brasil, o número de casos ultrapassa os 500.000, com mais de 29.000 mortes, considerando a adoção de medidas de prevenção como o isolamento social em diversos estados, se deu de forma tardia e ineficaz. **Objetivo:** analisar o isolamento social como forma de ação coletiva em tempos de pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** realizou-se uma investigação em bases de dados, acerca da temática, sob o questionamento: Como o isolamento social, pode ser considerado uma forma de ação coletiva em tempos de COVID-19? **Resultados:** apesar dos esforços do Ministério da Saúde (MS) para combater o avanço do vírus no País, a doença se propagou rapidamente. Além das medidas de higienização das mãos e a utilização de álcool gel, o isolamento social defendido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), influencia positivamente na diminuição de propagação do vírus. Entende-se que a ação coletiva, está baseada em uma ação de um grupo de pessoas em prol de um objetivo comum. No caso do isolamento social, podem existir diversos tipos de ações, individuais e/ou coletivas. Nesse sentido, percebeu-se que o achatamento da curva pandêmica só ocorrerá com a colaboração de todos, ou seja, coletivamente, por meio de atitudes aqui já exemplificadas. **Conclusão:** por considerarmos o isolamento social uma forma de ação coletiva e tendo em vista os baixos índices de isolamento no país (em torno de 49,8%), ficar em casa também é um ato de solidariedade e de responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Covid-19. Isolamento social. Sociedade civil.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Liga acadêmica de saúde do idoso de castanhal no combate à depressão na terceira idade: um relato de experiência

Luana da Silva Freitas <sup>1</sup>, Beatriz Silva Barbosa <sup>1</sup>, Thamyres Batista Procópio <sup>1</sup>, Horácio Pires Medeiros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (luanafreitas\_98@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a depressão caracteriza-se como um distúrbio de origem multifatorial, em que possui grande impacto funcional, envolvendo aspectos biopsicossociais, tendo o humor deprimido e a perda de interesse como principal sintoma. Esta doença é comum e recorrente nos idosos, e possui maior prognóstico e maior incidência de suicídios, podendo interferir na capacidade funcional, de autocuidado e nas relações sociais deste. Logo, o profissional de saúde deve ter um olhar e escuta qualificada para identificar precocemente sinais de depressão neste público. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada sobre a palestra “Depressão em Idosos” realizada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde do Idoso de Castanhal. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, vivenciado por integrantes da liga acadêmica, ocorrido em setembro de 2019 no Centro de Referência de Assistência Social do município de Castanhal. **Resultados:** a palestra ministrada pelos integrantes da Liga de Saúde do Idoso permitiu abordar o tema depressão em idosos, descrevendo os conceitos, características e fatores que podem desencadear a depressão neste público. Gerando um diálogo aberto entre os palestrantes e os idosos, no qual os idosos sentiram-se a vontade para tirar suas dúvidas e comentar a respeito da depressão dentro do seu ambiente social. **Conclusão:** percebeu-se o interesse a respeito do assunto através da participação, pois estes relataram que apresentam algumas características de depressão ou já apresentaram em alguma fase da velhice, além disso, manifestaram satisfação em poder compartilhar e serem ouvidos pelos jovens.

**Palavras-chave:** Depressão. Idoso. Meio social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância de atividades lúdicas sobre pediculose com crianças em idade escolar

Maria Rita Máximo Julião <sup>1</sup>, Chendda Aikaa Feitosa Fontenele <sup>1</sup>, Ana Beatriz Menezes Teixeira <sup>1</sup>, Carola Braz de Lavor <sup>1</sup>, Carlos Roberto Albuquerque Fonseca <sup>1</sup>, Daniele Guedes Jucá <sup>1</sup>, Poti Gomes <sup>1</sup>, Gabriel Silva Fernandes Gurgel <sup>1</sup>, Victória Leite Gentil Araújo <sup>1</sup>, Jocileide Sales Campos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a pediculose infantil em idade escolar é muito prevalente, e a presença desse parasita acarreta prejuízos à saúde e ao aprendizado. Tendo em vista essa problemática, urge-se iniciativas de combate e prevenção dessa parasitose a fim de mitigar complicações e garantir um bom desenvolvimento das crianças. **Objetivo:** ampliar o conhecimento pueril acerca da pediculose e diminuir sua incidência nesse ambiente. **Metodologia:** no dia 13 de novembro de 2019, na creche frei Tito, utilizamos-nos de atividades como “caça ao piolho”, que consistia em procurar desenhos de piolhos cortados e escondidos pela creche, contagem de histórias, apresentando personagem com pediculose, e técnica de lavagem de mãos, a fim de ensinar quando e como higieniza-las. Após tais atividades, iniciamos o banho coletivo para dinamicidade do tratamento para piolhos, com aplicação de remédio e uso de pente fino, fiscalizados por agentes de saúde. Dois dias antes do banho, foi enviada uma explanação sobre tal atividade e uma autorização para a participação das crianças. Dessa maneira, dividimos as crianças em dois grupos: as autorizadas para a aplicação (17) e as não autorizadas (7) **Resultados:** foi perceptível, que muitas crianças já detiam o conhecimento prévio sobre pediculose e suas consequências, bem como o nivelamento do conhecimentos acerca da importância da lavagem das mãos e a técnica utilizada. No banho, constatou-se a alta incidência de piolho nas crianças. **Conclusão:** notou-se que a dinâmica utilizada foi adequada ao público, uma vez que os ensinamentos foram reproduzidos com sucesso, além da necessidade da horizontalidade do tratamento para pediculose.

**Palavras-chave:** Pediculose. Crianças. Saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Determinantes sociais da saúde indígena: uma intervenção interprofissional

Izabele Grazielle da Silva Pojo <sup>1</sup>, Antonio Alexandre Valente Meireles <sup>1</sup>, Maria Izabel Côrtes Volpe <sup>1</sup>, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (izabele.pojo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** determinantes Sociais de Saúde (DSS) define um conceito de que as condições de vida e trabalho dos indivíduos estão relacionadas às suas condições de saúde. Para os povos indígenas, sua saúde está intimamente relacionada com a terra e o equilíbrio com a natureza, sendo seus DSS relacionados a garantia da sua cidadania. **Objetivo:** relatar a experiência dos autores quanto às vivências interprofissionais durante imersão em terras indígenas. **Métodos:** trata-se de relato de experiência, vivenciado durante atendimento de serviços de saúde nas terras indígenas pelo do grupo do PET Saúde Interprofissionalidade da Universidade Federal do Amapá. Foram 5 dias de atividades interprofissionais de atendimento em saúde no município de Oiapoque, 580 km, mais 7 horas de barco da capital, nas aldeias indígenas Kumarumã e Kumenê, foram ofertados: consulta médica (clínico geral, oftalmologia, otorrinolaringologia e pediatria), atendimento odontológico, terapia ocupacional, exame de PCCU e os testes rápidos (Sífilis, Hepatite A e B, HIV, e Malária). **Resultados:** a dificuldade de comunicação com os indígenas foi significativa, sendo necessário, além do rebaixamento da linguagem científica, o auxílio de intérpretes. Contudo, apesar das dificuldades, observou-se o sentimento de gratidão dos indígenas por terem sido bem acolhidos e atendidos dentro das suas necessidades de saúde, ademais, a ação culminou na diminuição de iniquidades no sistema de suporte a saúde dessa população. **Conclusão:** reitera-se a importância de ações interprofissionais no desenvolvimento de competências essenciais na formação profissional em saúde e no fortalecimento da atenção a saúde indígena, valorizando a atuação nos DSS.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional. Saúde indígena. Determinantes sociais da saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **A residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família ASCES/UNITA: o cuidado enquanto formulação potente**

**Antônio Gonçalves da Silva Neto <sup>1</sup>, Ana Maria Sá Barreto Maciel <sup>1</sup>, Gêssica Priscila de  
Gusmão Silva <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA (2019170146@app.asc.es.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde ASCES/UNITA, numa promoção conjunta com o Ministério da Saúde do Governo Federal, é um programa pioneiro no interior do Estado sendo oferecido por uma Instituição privada de ensino superior, sendo orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. **Objetivo:** relatar experiências vivenciadas nas práticas da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da ASCES/UNITA, enquanto potente formulação do cuidado ao usuário da cidade de Caruaru/PE. **Metodologia:** este trabalho tem como premissa, versar sobre a experiência vivencial da Residência Multiprofissional atuando na Atenção Básica, evidenciando as potencialidades existentes na Rede de Saúde da cidade de Caruaru/PE, enquanto ordenadora do cuidado. **Resultados:** a execução das atividades em suas estruturas físicas, ocorrem nas diversas Unidades Básicas de Saúde. As pessoas presentes nos espaços são envolvidas com o serviço e, direcionam acolhimento aos usuários e profissionais, causando a sensação de bem-estar, entendido, compreendido e disseminado pela população, realizando atividades de acolhimento, acompanhamento da gestante e do bebê, consulta odontológica, curativos, dispensação de medicamentos básicos, preservativos e contraceptivos, exame preventivo, grupo de educação em saúde, imunização, nebulização, planejamento familiar, teste de gravidez, e consultas médicas e de enfermagem. **Conclusão:** as pessoas envolvidas nos espaços são compromissadas com as atividades realizadas, o que possibilita acolhimento familiar, causando a sensação de pertencimento aquela causa, entendido, compreendido e disseminado por e para todos, que em grau amplo, tornam os espaços profundamente revitalizadores.

**Palavras-chave:** Residência. Atenção Básica. Usuário.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Análise microbiológica do queijo de coalho na região nordeste: revisão bibliográfica**

**Maria Alice Araújo de Medeiros <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (Alicemedeiros123@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o queijo de coalho é típico da região Nordeste, local onde na maioria das vezes as técnicas de produção são realizadas artesanalmente. Nesse viés, é notório verificar a ineficácia de bons hábitos higiênico-sanitários, potencializando o risco à saúde pública. **Objetivo:** compilar dados sobre a qualidade microbiológica do queijo de coalho na região Nordeste, através de uma pesquisa bibliográfica. **Metodologia:** o trabalho foi realizado utilizando sites de busca acadêmica, na qual foram selecionados dez artigos, sendo realizada a leitura do título, resumo e objetivo dos mesmos como critério de seleção para a análise. **Resultados:** observou-se que na maioria das vezes o leite utilizado na elaboração do queijo não é pasteurizado, contribuindo para a veiculação de microrganismos patogênicos. Outrossim, nota-se outros aspectos agravantes, tais como: a inexistência de um tratamento químico ou térmico, falta de condições higiênico-sanitárias e a forma de armazenamento inadequado durante a comercialização. **Conclusão:** Vê-se que o queijo de coalho na região Nordeste vem sendo manipulado sem a adoção das Boas Práticas de Fabricação, sendo necessário medidas paliativas a fim de reduzir a contaminação na cadeia produtiva.

**Palavras-chave:** Microbiologia de Alimentos. Produtos laticínios. Segurança alimentar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Roda de convivência entre a comunidade acadêmica do curso de medicina de um centro universitário em Rondônia**

**Lucas Perez de Almeida <sup>1</sup>, João Marcelo Scheibel de Carvalho <sup>1</sup>, Willyam Patricky Fernandes da Costa <sup>1</sup>, Camila Maciel de Sousa <sup>1</sup>, Sharon Rose Aragão Macedo Oliveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (lucasperez96@icloud.com)

### **Resumo**

**Introdução:** define-se a roda de convivência ou conversas como um local apropriado para o diálogo em que todos possam sentir disposição para compartilhar assuntos relevantes para o grupo reunido. Desse modo, serve justamente para fortalecer emocionalmente as pessoas, ampliando a potência de agir e aumentando a vontade de estar com outros, de partilhar e se firmar como pessoa no meio social. **Objetivo:** proporcionar integração por meio de plataforma virtual, sendo essa através de vídeo chamada e aplicativos de conversa entre os acadêmicos do curso de medicina, visando à prevenção de agravos psicológicos. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina Projeto Integrador II, lecionada no segundo período do curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior no município de Porto Velho, Rondônia. **Resultados:** a atividade desenvolvida foi realizada por meio de conversas entre acadêmicos que moram longe de suas cidades de origem em virtude dos estudos, onde verificou que a maioria sofria falta de acolhimento afetivo. Em seguida, houve discussão entre os acadêmicos para o desenvolvimento de um projeto que atingisse estes alunos inseridos na instituição. Dessa forma, foi decidido que a ação seria desenvolvida através de plataformas online, onde houvesse orientações acerca da temática com supervisão de uma psicóloga. Além disso, essa ação proporcionou atividades para aumentar e melhorar as relações interpessoais. **Conclusão:** conclui-se que é de suma importância proporcionar uma integração entre acadêmicos, podendo assim, confirmar que a partilha de experiências ajuda o estudante a ter equilíbrio ao longo da jornada acadêmica.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Conviver. Acolhimento.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Construção da autoimagem e aceitação das mudanças do corpo na adolescência

**Maria Luiza Miranda Carneiro<sup>1</sup>, Maria da Glória Feitosa Teixeira<sup>1</sup>, Letícia Cavalcante Lócio<sup>1</sup>, Marcos Henrique Rocha Garcez Macêdo<sup>1</sup>, André Bessa Aguiar<sup>1</sup>, João Vitor Araújo Duarte<sup>1</sup>, Wendell Rondinely Saraiva Furtado Filho<sup>1</sup>, Juliana Ferreira Pará<sup>1</sup>, Wlândia Guimarães Pereira Nogueira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (marialuizafmcarneiro@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é um período de transição marcado por modificações físicas, emocionais e sociais. Nessa fase, a construção da imagem corporal e da satisfação com o corpo é influenciada pela família, pela mídia e pela vida em sociedade e influencia diretamente os processos de formação da identidade. **Objetivo:** promover o fortalecimento da saúde mental e o autoconhecimento dos adolescentes a respeito da autoimagem e da aceitação do corpo. **Metodologia:** foi realizada uma dinâmica com um grupo de alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública de Fortaleza-CE, seguida por uma roda de conversa, de forma a construir um ambiente seguro para que os adolescentes compartilhassem assuntos pessoais. **Resultados:** percebeu-se que a insegurança em relação a autoimagem e a aceitação do corpo afeta as atividades da rotina de uma parcela significativa dos adolescentes, mesmo que a uns mais do que a outros. Além disso, mesmo os participantes que negaram esta apreensão buscavam visivelmente a aprovação dos colegas. Observa-se, ainda, que de fato, o sexo feminino é o mais afetado. **Conclusão:** é nítida a importância da assistência psicológica aos adolescentes, dado que a prevalência da baixa autoestima é elevada, mesmo dentre os estudantes da escola em questão, que apresenta uma ótima rede de apoio ao aluno.

**Palavras-chave:** Adolescência. Aceitação do corpo. Autoestima.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde na infância: avaliação da relação das crianças com os pais em uma creche

Larissa Édila de Oliveira Nogueira <sup>1</sup>, Glenda Helena Silveira Rodrigues <sup>1</sup>, João Gabriel Oliveira Sousa <sup>1</sup>, Rebeca Alvares Dias <sup>1</sup>, Larissa Menezes Cabral <sup>1</sup>, Giovanna Maria Vieira Barreto <sup>1</sup>, Helena Maria Barbosa Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** a relação dos pais com os filhos é fundamental para assegurar a sobrevivência física, compartilhar experiências emocionais, integração dos papéis sociais e a aceitação da responsabilidade social. Sabe-se que a personalidade de uma criança é moldada, grande parte, por influência dos pais. Para que essa influência seja positiva, é necessário que as crianças tenham um acompanhamento presente dos pais baseado em uma boa relação. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é avaliar a participação dos responsáveis na vida das crianças em uma creche localizada em Fortaleza-CE com o escopo de identificar negligências na formação desses alunos. **Metodologia:** o estudo foi realizado na Creche KulturBras, por meio da aplicação de questionários com perguntas objetivas, para 15 responsáveis convocados pela instituição. **Resultados:** 53,4% de um dos pais não trabalham; somente 40,1% dos pais participam de atividades coletivas diárias com seus filhos; 86,4% conversam com seus filhos sobre a escola; 20% raramente conversam com seus filhos sobre o que eles assistem ou leem e 93,3% se preocupam com suas amizades. **Conclusão:** conclui-se que, apesar de a maioria dos responsáveis permanecerem em casa em tempo integral, existe um baixo índice de práticas de atividades coletivas diárias com as crianças. Ademais, 1/5 deles não costumam conversar sobre suas práticas de lazer. Destarte, é necessário um maior empenho familiar na participação de diálogos e atividades diárias de entretenimento conjunto, para que exista uma formação mais sólida das crianças.

**Palavras-chave:** Saúde. Infância. Paternidade. Maternidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e Saúde



## Utilização de recursos lúdicos como forma de promoção da saúde: relato de experiência

Maria Alice Araújo de Medeiros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (Alicemedeiros123@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adesão de medidas que visam à promoção da saúde tem se tornado de suma importância para prevenção de doenças. Sob esse viés, as ferramentas lúdicas são eficazes para auxiliarem na educação em saúde, sendo as mesmas capazes de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, tornando mais dinâmico e de fácil compreensão. **Objetivo:** o presente estudo visa descrever a experiência com a utilização dos recursos didáticos em promoção à saúde com crianças das creches públicas do município de Patos-PB. **Metodologia:** foram utilizadas várias estratégias lúdicas, como a música com o intuito de dinamizar o conteúdo abordado, pinturas, semáforos dos alimentos, confecção do boneco de higiene e a construção do dente feliz e triste. Nesse âmbito, todos esses recursos foram aplicados esclarecendo as vantagens da alimentação saudável, estimulando as crianças ao consumo de frutas, legumes e verduras. Além disso, ressaltando o hábito de higiene bucal e pessoal e o reconhecimento de alimentos maléficos. **Resultados:** os recursos didáticos contribuíram positivamente no processo de educação em saúde, visto que as crianças conseguiram assimilar os conteúdos repassados, permitindo as mesmas um aprendizado eficaz e esclarecedor. **Conclusão:** a experiência com a utilização dos recursos didáticos demonstrou grande relevância, na qual foram tidos como facilitadores quanto à promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Educação alimentar. Hábitos de higiene. Promoção à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## A importância da atenção primária à saúde diante da pandemia provocada pela covid-19

Marina Disney Reis Damasceno<sup>1</sup>, Nathanael Nascimento dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau de Parnaíba (marinadisney@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** diante da atual situação em que a humanidade vivencia frente a uma pandemia, a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, corresponde inclusive ao que diz respeito a aproximação dos cuidados à população com menor facilidade de acesso as demais redes de assistência à saúde, caracterizando a mesma como importante pilar frente a situações emergenciais (SARTI et al., 2020). **Objetivo:** discutir, alguns aspectos relativos à organização da APS e seu papel face aos desafios impostos pela Covid-19 no Brasil, segundo a literatura. **Metodologia:** revisão crítica de artigos, com pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Medline, Lilacs, sites do Ministério da Saúde e Plataforma temática da Fiocruz. Os critérios de inclusão foram artigos publicados março e maio de 2020, que abordaram sobre a Atenção Primária à Saúde frente a pandemia. O grupo final de manuscritos foi selecionado e revisado pelos autores deste estudo. **Resultados:** os resultados apontaram que a APS é significativa e tem apresentado aspectos positivos quanto as ações de prevenção e cuidados em saúde durante a pandemia da COVID-19, inserindo-se ainda mais como um dos meios de acessibilidade mais proximal da população no que tangem os três níveis da atenção (BARBOSA; SILVA, 2020). **Conclusão:** o combate a COVID-19, ainda é um desafio, sendo assim, a Atenção Primária a Saúde age não apenas como rede de atenção com foco na saúde da população, mas também como mediadora dos cuidados que devem ser realizados de forma a prevenir todo e qualquer meio de transmissão da COVID-19.

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde. Pandemia. COVID-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Processo de doação de órgãos na morte encefálica: uma análise da percepção familiar

Thaiane Freire Fontoura <sup>1</sup>, Micaela Freire Fontoura <sup>1</sup>, Janara Oliveira Nascimento <sup>1</sup>, Larissa Pires da Silva Novais <sup>1</sup>, Larissa Lima Leal <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (thai.enf@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o consentimento de familiares para doação de órgãos tem revelado que existem inúmeros problemas relacionados à percepção familiar em relação ao consentimento ou não consentimento da doação, bem como existem dúvidas quanto aos critérios diagnósticos de morte encefálica. **Objetivo:** investigar as produções científicas publicadas sobre a percepção familiar frente ao processo de doação de órgãos na morte encefálica por meio de uma revisão integrativa. **Metodologia:** foi realizada uma busca científica nas bases eletrônicas de dados: LILACS, BVS e SciELO, em março de 2020, entre os anos de publicação de 2015 a 2020, utilizando como critérios de inclusão artigos completos e originais, disponíveis na íntegra e nas línguas portuguesa e inglesa. Os demais estudos que não se adequaram aos critérios de inclusão foram excluídos. **Resultados:** vinte e seis (26) artigos foram selecionados; ao realizar a leitura completa foram excluídos dezoito (18) artigos por não associarem a percepção familiar ao processo de doação de órgãos na morte encefálica. Foram selecionados e analisados um total de oito (08) artigos, por atenderem o objetivo do estudo. **Conclusão:** os resultados indicam que o processo de doação de órgãos traz às famílias a vivência de um momento extremamente difícil, associado a alguns fatores que interferem na autorização positiva ou negativa em relação à doação, dentre os quais se destacam a grande dificuldade por parte dos familiares em compreender a morte encefálica (ME), os valores religiosos e culturais, assim como a forma de abordagem dos profissionais da saúde envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Família. Morte Encefálica. Doação de Órgãos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Tentativa de suicídio de jovens por autointoxicação: aspectos das ocorrências e de suas famílias

Paola Kallyanna Guarneri Carvalho de Lima <sup>1</sup>, Mirella Machado Ortiz <sup>1</sup>, Patrícia Suguyama <sup>2</sup>, Sônia Silva Marcon <sup>1</sup>, Magda Lúcia Félix de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (paolakgcl@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Maringá- Paraná

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, nos anos de 2011 a 2016, a intoxicação foi o principal meio utilizado para a tentativa de suicídio e o segundo meio para o suicídio. **Objetivo:** caracterizar as ocorrências e a configuração familiar de jovens sobreviventes à autointoxicação. **Metodologia:** pesquisa descritiva, qualitativa, realizada com 12 familiares de jovens que tentaram suicídio por intoxicação classificadas como grave, notificadas ao Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá no período de 2011 a 2016. Como fontes de dados foram utilizadas a ficha de Ocorrência Toxicológica dos casos e um roteiro semiestruturado para entrevista familiar. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** eram oito jovens do sexo feminino, e a idade mínima de 14 e máxima de 19 anos. Medicamentos foram principais agentes tóxicos e a residência local predominante da ocorrência. Originários de famílias predominantemente nucleares, quatro jovens realizaram tentativa de suicídio anterior à autointoxicação grave, sete apresentavam transtorno mental e três o uso nocivo de drogas como comorbidades. O relacionamento intrafamiliar apresentou dependência emocional entre o jovem índice e os avós, mas constantes atritos e desavenças no meio familiar, pouco contato emocional com os pais e baixo suporte familiar antes da autointoxicação. A decisão foi precedida de sofrimento originário da dinâmica familiar e de fatores de risco reconhecidos na literatura. **Conclusão:** aponta-se a necessidade de estudos que visem compreender o funcionamento familiar e o ambiente familiar no risco do suicídio, no intuito de auxiliar famílias frente ao comportamento suicida.

**Palavras-chave:** Tentativa de Suicídio. Envenenamento. Saúde da Família.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O papel dos profissionais de saúde no combate a violência infantil

Jonas Mourão de Castro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário - UNINORTE (mouraojonas@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, a criança tem direito garantido pela constituição brasileira à segurança na sociedade e na família, mas dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) revelam que anualmente no Brasil, milhões de crianças e adolescentes sofrem maus-tratos, independente da classe social, religião ou escolaridade familiar, cerca de 233 casos de violência física ou psicológica são notificados por dia. Os profissionais da saúde, como cirurgiões-dentistas e médicos podem ser os primeiros a atender vítimas de maus-tratos, pois a maioria das agressões acontecem na face, cabeça e pescoço. **Objetivo:** estimular um alerta para que os profissionais identifiquem precocemente os casos de abusos e violência infantil, sendo instrumento de garantia e proteção social as crianças e aos adolescentes, de modo a cessar a violência. **Metodologia:** qualitativa, por estudo bibliográfico, de abordagem indireta através de artigos científicos e websites, que contribuíram para a compreensão do assunto. **Resultados:** o profissional deve realizar anamnese e exame físico detalhado para verificar se as lesões que a crianças apresentam são compatíveis com a história apresentada pelos responsáveis. A falta de cuidado, como muitas lesões de cárie, também podem estar associadas à negligência dental, interferindo na qualidade de vida e bem estar do menor. **Conclusão:** sempre que possível todas essas ações devem ser documentadas com fotos e/ou radiografias e notificar o caso de violência ao conselho tutelar, sem necessidade de provas e com sigilo garantido. A denúncia também pode ser na autoridade policial, ministério publico, pelo Disque Denúncia Nacional: 100, ou pelo aplicativo Direitos Humanos BR, com identificação ou anonimamente.

**Palavras-chave:** Violência infantil. Pediatria. Denúncia.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Relato de experiência de visita domiciliar ao idoso com fragilidade vinculado a seus determinantes sociais**

**Júlia Vanso Becker <sup>1</sup>, Nathália de Lucena Godoi Acosta <sup>1</sup>, Heloá Costa Borim Christinelli <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR (nathy.lga@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus Paranavaí

### **Resumo**

**Introdução:** o cuidado à saúde do idoso no domicílio é uma estratégia fundamental de assistência no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** relatar a vivência de acadêmicos de medicina em uma visita domiciliar ao idoso. **Metodologia:** as visitas domiciliares ocorreram em março de 2019 para idosa cadastrada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Maringá-PR. As práticas foram baseadas no Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa na disciplina Interação Comunitária I. **Resultados:** L.H. 83 anos, sexo feminino, evangélica, viúva, cinco filhos. Lúcida, orientada no tempo/espaço, boa acuidade visual e auditiva. Apresenta dificuldade motora nos membros inferiores, ficando a maior parte do tempo sentada, o que fez aumentar o interesse pela leitura. Relata alimentação saudável, ingestão hídrica e exercícios físicos deficientes, uso correto de medicações, bom relacionamento familiar. Os cuidados com L.H. são divididos entre uma cuidadora e um filho. As acadêmicas, sob supervisão docente, doaram livros, estimularam o aumento da ingestão hídrica, realizaram contato com a equipe de estratégia saúde da família para avaliação fisioterapêutica. L.H. acolheu as orientações fornecidas pelas acadêmicas. **Conclusão:** a experiência contribuiu ao conhecimento acadêmico, por estimular a atenção ao cuidado integral e humanizado ao paciente.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar. Idoso. Medicina de família e comunidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Desafios de práticas colaborativas na atenção à saúde de povos indígenas

Viviane de Souza Bezerra <sup>1</sup>, Harlena de Fátima Santos dos Santos <sup>1</sup>, Deybson dos Santos Oliveira <sup>1</sup>, Raimundo da Silva Barbosa <sup>1</sup>, Ana Luiza de Deus Oliveira <sup>1</sup>, Heloíza Rabêlo Cunha <sup>1</sup>, Nely Dayse Santos da Mata <sup>1</sup>, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá/ Pet-Saúde/ Interprofissionalidade (vivibezerra1996@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** entende-se por prática colaborativa o trabalho em equipe em que profissionais de diferentes áreas trabalham juntos para promover a melhor atenção à saúde dos usuários. Cada profissional contribui com suas habilidades e aprende conhecimentos de outras áreas. **Objetivo:** descrever os desafios encontrados na utilização de práticas interprofissional na atenção à saúde de povos indígenas. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência de acadêmicos do Pet-saúde sobre atividade do tipo ação social. A atividade teve como cenário duas aldeias indígenas (Kumarumã e Kumenê) localizadas no extremo norte do Amapá, no município de Oiapoque, distante 580km da capital. Para chegar as aldeias foram necessárias mais 7 horas de barco. **Resultados:** observamos na prática que a ação social contribuiu com a formação acadêmica e oportunizou situações que necessitavam de integração e colaboração de diferentes formações para melhorar o acesso e a qualidade da atenção à saúde da população indígena. Diversos desafios foram percebidos, destacamos como principal: as diferentes concepções dos acadêmicos e a falta de conhecimento sobre as outras profissões dificultando trabalharem conjunto, sendo justificada pela separação acadêmica durante a formação desses profissionais. **Conclusão:** quando há envolvimento de diversos profissionais com o mesmo objetivo, a colaboração e o trabalho em equipe promovem maior satisfação do usuário e abordagem mais integral do paciente, pois impacta positivamente no acesso e qualidade da assistência em saúde. Para isso, são necessárias mudanças, que devem iniciar na formação acadêmica, com estabelecimento de disciplinas interprofissionais entre os cursos da saúde visando à redefinição do modelo de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Práticas colaborativas. Atenção à Saúde. Povos indígenas. Interprofissionalidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Saúde da mulher: impacto da pandemia por SARS-CoV-2 na violência doméstica

Isabela Simões Mendes <sup>1</sup>, Jassiara Soares da Silva <sup>1</sup>, Cibele Rodrigues Caldas <sup>1</sup>, Fernanda da Silva Romualdo <sup>1</sup>, Brenda Michelle da Costa Cunha <sup>1</sup>, Fabiana Soares Machado <sup>1</sup>, Daniela Aparecida Lima Viana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (isabelasimoesm@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** SARS-CoV-2, ou novo coronavírus, é o agente etiológico da covid-19, doença que chegou à pandemia. A patologia tem implicações sistêmicas elucidadas; contudo, ressalta-se a crise sanitária e social, sobretudo na população feminina. **Objetivo:** evidenciar as implicações da pandemia por SARS-CoV-2 na saúde da mulher com ênfase à violência doméstica. **Metodologia:** foi realizada busca nas bases de dados Medline e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos documentos oficiais e artigos publicados entre 2019 e 2020 em língua portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** a Organização das Nações Unidas (ONU) evidenciou aumento global da violência doméstica durante a pandemia de covid-19. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) destacou aumento de 22,2% dos casos de feminicídio entre março e abril comparando-se ao ano anterior. Marques et al. citam o maior tempo de convivência com o agressor, o aumento do nível de estresse e a dependência financeira como fatores responsáveis pelo aumento da violência contra a mulher. Acerca do impacto na saúde, Lutgendorf et al. destacam que a violência por parceiro íntimo (VPI) pode ter implicações agudas, como traumatismo cranioencefálico (TCE), e crônicas, como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). A Organização Panamericana de Saúde ressalta a importância do sistema de saúde no combate à VPI durante a pandemia por meio de esclarecimento e acolhimento. O Conselho Nacional de Saúde brasileiro recomendou medidas emergenciais para a proteção às mulheres em situação de violência doméstica. Ademais, o Ministério da Cidadania aprovou recomendações ao atendimento socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). **Conclusões:** a pandemia por covid-19 culminou em aumento da violência contra a mulher, o que configura questão de saúde pública. Os profissionais e sistemas de saúde são fundamentais na prevenção e proteção das vítimas durante a pandemia pela informação e prestação de cuidados.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Violência contra a mulher. Saúde da mulher.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Ressignificações do espaço-tempo no contexto da Covid-19

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (itananascimentocs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** existe uma inferência feita sobre o nosso espaço-tempo na contemporaneidade, que por um lado, nos leva a acreditar que temos pouco tempo em relação a tantas demandas do dia-a-dia, e por outro lado, que ocupamos muitos espaços, sejam eles públicos ou privados. Atualmente em meio a pandemia de Covid-19, em que vivenciamos o isolamento social, como medida de preservar vidas e proteger a população contra disseminação do novo coronavírus, tem-se levantado discussões sobre o nosso espaço-tempo, que se encontra atrelada a questões dos modos de vida e ao paradigma hegemônico da globalização, em que o desenvolvimento humano, é muitas vezes reduzido a uma forma homogênea e enrijecida de ser e estar no mundo. **Objetivo:** compreender as ressignificações que se tem de espaço-tempo, advindas do momento atual que estamos vivendo com a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** esse trabalho foi produzido a partir do processo de uma investigação que caracterizou-se como uma pesquisa teórica. **Resultados:** é possível constatar que, o que tem se configurado como falta de tempo atualmente, nada mais é que, as formas de regulação hegemônicas, que negam a multiplicidade dos cenários, e que tem o consumismo como o protagonista. **Conclusão:** o contexto atual tem demandado a construção de novos conceitos, contextualizados, configurações e ressignificações, acerca do que vem a ser o nosso espaço-tempo, tendo em vista favorecer atitudes e comportamentos voltados a qualidade de vida em sociedade, seja no contexto das instituições familiares, escolares e organizacionais.

**Palavras-chave:** Espaço-tempo. Representações. Pandemia Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A atuação de um agente comunitário de saúde na pandemia do covid-19

Francisco Henrique Vale Freire <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Inta – Uninta (fhenriquevf@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no contexto atual de pandemia muitas áreas tiveram que passar por adaptações, principalmente as relacionadas ao campo da saúde. Atuações importantes como a dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que são um dos elos principais entre a população e a atenção primária tiveram que se modificar, usando assim a educação em saúde que é uma de suas estratégias de modo remoto. **Objetivo:** destacar a importância dos ACS em meio à pandemia por meio de ações educativas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de um ACS na cidade de Sobral, no período de isolamento social. Por meio do uso de ferramentas digitais, buscou-se auxiliar os usuários adscritos do território com informações de medidas protetivas de combate ao covid-19. **Resultados:** nesta experiência foi possível identificar as potencialidades de comunicação que o ACS utiliza para manter seu trabalho ativo, auxiliando a população em suas demandas trazendo resolutividade em seus anseios e consequentemente prevenindo demais agravos. **Conclusão:** a educação em saúde proposta virtualmente pelo ACS é uma forma de dar continuidade ao seu trabalho, na intenção de contribuir na divulgação das medidas de proteção orientadas pela OMS, e também pelas especificidades do seu território, utilizando assim estratégias de cuidado e proteção dos sujeitos vulneráveis, o que demonstra o potencial da categoria e que a mesma deve ser valorizada enquanto essencial nesse período.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Atenção Primária. Covid-19.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A experiência de vida como enfermeira da atenção básica na assistência a pacientes com reação hansênica

Fabírcia Araújo Prudêncio<sup>1</sup>, Sonia Regina Lambert Passos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> ENSP/Escola Nacional de Saúde Pública (fabriaciaprudencio@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** apesar da hanseníase ser uma doença milenar e ter uma boa evolução diagnóstica e terapêutica, é comum o aparecimento de episódios reacionais antes, durante ou após o tratamento, desencadeando eventos imunoinflamatórios e necessitando de intervenção imediata para prevenção de maiores gravidades. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelo enfermeiro na produção da assistência prestada as pessoas com reações hansênicas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciada por uma enfermeira da Atenção Básica que desenvolveu ações do programa de Vigilância, atenção e eliminação da hanseníase em área endêmica na cidade de Teresina- Piauí, por 16 anos, estudo descritivo, realizado em maio de 2020. **Resultados:** durante a assistência prestada percebeu-se o forte efeito da estigmatização da doença acentuada com a presença das reações hansênicas que acometem quase todos os pacientes da forma multibacilar, durante o tratamento da doença. Observou-se dúvidas por parte do paciente, como: a incerteza da cura, o medo da convivência familiar e social; a preocupação com sua aparência física; a angústia do tratamento da hanseníase associado a novas medicações para tratar as reações hansênicas, a vergonha de idas frequentes ao posto de saúde. Todos esses problemas de cunho emocional e social culminam por refletir na família e nos demais aspectos de qualidade de vida. **Conclusão:** percebe-se a necessidade de consultas mensais mais detalhadas, esclarecendo dúvidas sobre as reações hansênicas, medicações utilizadas no tratamento, avaliações de contato, além de educação permanente para os profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Reação hansênica. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O uso de práticas integrativas e complementares no contexto da covid-19

Jéssica Marielle Inácio da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN (jessicamarielly11@hotmail.com.br)

### Resumo

**Introdução:** instituídas pela Portaria GM/MS nº 971/2016, as Práticas Integrativas e Complementares são tratamentos adicionais que utilizam recursos terapêuticos embasados em conhecimentos tradicionais. Atualmente, o SUS dispõe de 29 procedimentos ofertados em todos os níveis de assistência, com ênfase na Atenção Primária. **Objetivo:** analisar as diferentes PICS e selecionar as práticas que podem complementar o tratamento da Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada na análise de publicações que abordem as PICS, além das manifestações clínicas da doença em questão. Critérios de exclusão: materiais online publicados em bases de dados confiáveis e datadas de 2015 a 2020. **Resultados:** foram selecionados a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e 2 publicações referentes ao Covid-19, ambas disponíveis no site do Ministério da Saúde. A literatura aponta que diversas práticas podem ser utilizadas como complemento ao tratamento da doença causada pelo SARS-COV-2, com destaque para a Homeopatia, Fitoterapia, Ozônioterapia, Terapia floral, Reiki, Meditação e Acupuntura. Os principais benefícios são: melhora da função imunológica, alívio da dor, retardo das manifestações clínicas, redução dos problemas circulatórios inflamatórios e infecciosos, regeneração tecidual, eliminação de toxinas, qualidade do sono, alivia o estresse e ansiedade provocados pelo cenário de Pandemia e estimula o autocontrole. **Conclusão:** o uso das PICS é baseado em evidências científicas e foi recomendado pelo Ministério da Saúde como tratamento complementar, tendo em vista que ainda não se tem um medicamento capaz de curar a Covid-19. Portanto, deve-se disseminar o uso das PICS e estimular a realização de experimentos científicas.

**Palavras-chave:** PICS. Covid-19. Tratamento complementar.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A magnitude da violência doméstica contra mulher no Brasil: revisão sistemática

Kelly Assunção e Silva <sup>1</sup>, Pollyanna Silva Belford <sup>1</sup>, Benedito Pantoja Sacramento <sup>2</sup>, Karolayne Assunção e Silva <sup>2</sup>, Caio Vinicius Botelho Brito <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará (dca@uepa.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a violência doméstica contra a mulher é um problema de grande magnitude no Brasil, que possui grandes repercussões principalmente no âmbito da saúde. O que se percebe é que mesmo com sanção da Lei Maria da Penha, que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher no Brasil ainda ocorre o aumento das notificações anualmente. **Objetivo:** avaliar artigos nacionais publicados no período de janeiro de 2015 a junho 2018 acerca da violência doméstica contra a mulher no Brasil. **Metodologia:** busca na base de dados Lilacs, Scielo, Medline e BVS com os descritores “violência contra a(s)mulher(es)” or “violência de gênero” or “violência doméstica” do período de janeiro de 2015 a junho de 2018. **Resultados:** foram analisados 29 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão propostos pela pesquisa. 41.37% apresentaram abordagem predominantemente quantitativa, 31.03% qualitativa e 27.60% revisão sistemática. 60% detectou alta prevalência de violência contra as mulheres. Os tipos de violência destacadas são: física, sexual, psicológica. 24,13% evidenciaram que desigualdades sociais, raça, classe e gênero, menor escolaridade estão associadas a maior vulnerabilidade para ocorrência da violência contra a mulher. 55.17% apontam que há fragilidade nas políticas públicas quanto à assistência à mulher vítima de violência. **Conclusão:** a violência contra a mulher é um problema de saúde pública de proporções epidêmicas no Brasil. Esta deve ser abordada de maneira intersetorial e multidisciplinar visto que as consequências são devastadoras e se perpetuam de forma transgeracionais.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Violência contra mulher. Violência de gênero.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde

Antônio Adriano da Rocha Nogueira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior de Ciências Biomédicas/ Universidade Estadual do Ceará  
(prof.adrianonogueira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as plantas medicinais são utilizadas popularmente pela humanidade desde o início de sua história, antes mesmo do surgimento da escrita, e são capazes de aliviar ou curar doenças. O reconhecimento de práticas populares e a adoção de recentes políticas públicas para a inserção de plantas medicinais e fitoterápicos no atendimento primário em saúde é uma conquista que precisa ser conduzida de forma responsável. **Objetivo:** analisar publicações sobre o uso de plantas medicinais na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** revisão Narrativa, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE, com os seguintes descritores (DeCS): “Atenção primária à saúde” e “Plantas medicinais”. Foram incluídos no estudo documentos com texto completo; em português, inglês e espanhol; publicado nos últimos 5 anos e com “plantas medicinais” como assunto principal, sendo selecionados 24 documentos. **Resultados:** participaram dos estudos profissionais de saúde e pacientes das regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil, bem como de uma cidade do Paraguai. Observou-se que a família é a principal fonte de conhecimento e orientações quanto ao uso das plantas medicinais e que nos serviços de saúde a aceitação é maior entre odontólogos e enfermeiros. As plantas medicinais mais citadas foram camomila, cidreira, boldo, maracujá, hortelã e guaco; indicadas para disfunções circulatórias, gastrointestinais, respiratórias e do sistema nervoso. De forma geral as pessoas pouco conhecem as contraindicações e efeitos adversos. **Conclusão:** as plantas medicinais poderiam ser melhor utilizadas se houvesse mais treinamento dos profissionais de saúde e orientação da população em geral.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Atenção primária. Medicamentos fitoterápicos.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## O olhar da enfermagem para as práticas de promoção à saúde escolar no programa saúde na escola: revisão integrativa da literatura

Aline Vieira Siva <sup>1</sup>, Zilmar Augusto de Souza Filho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas (alinevieira323@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em meados de 2007, os Ministérios da Saúde e da Educação instituíram o Programa Saúde na Escola (PSE), com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública por meio de ações de prevenção, promoção e assistência à saúde executadas por profissionais da saúde e educação.

**Objetivo:** analisar as evidências disponíveis na literatura acerca das práticas de promoção a saúde escolar realizada pela enfermagem no PSE. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que ocorreu de Novembro a Dezembro de 2019. Foram selecionados 13 artigos com textos disponíveis em versão completa, no idioma português e publicação entre os anos de 2007 e 2017, por consulta das bases de dados para busca: BDNF, LILACS E MEDLINE utilizando os seguintes descritores: Saúde Escolar, Enfermagem e Promoção da Saúde. Os artigos foram analisados de modo descritivo, a partir de um instrumento criado para extração de informações, e agrupados por temas. **Resultados:** a maioria dos estudos analisados era oriunda de projetos de extensão das instituições de ensino superior. Foram 7 artigos que abordavam as ações de enfermagem desenvolvidas com escolares, 3 artigos cuja temática central foi a educação sexual no Ensino Médio e por último, 3 artigos sobre violência escolar do mesmo autor. **Conclusão:** conclui-se que é preciso avançar em inovações tecnológicas no âmbito das práticas do programa que resinifiquem a escola como cenário da promoção da saúde numa vertente que considere esse espaço no seu potencial de mudança dos determinantes do modo de vida.

**Palavras-chave:** Saúde escolar. Promoção da saúde. Enfermeiro.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## Segurança alimentar e qualidade de vida nas creches públicas do município de patos-pb: um relato de experiência

Maria Alice Araújo de Medeiros <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (Alicemedeiros123@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a prevenção de doenças veiculadas por alimentos tornou-se um dos grandes empecilhos para órgãos de saúde pública. Desse modo, os padrões de qualidade devem ser alcançados para garantir alimentos seguros, visto que as crianças é um dos grupos mais suscetíveis as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) devido ao fato de ainda não possuírem o sistema imunológico totalmente desenvolvido. Por esse motivo, desenvolveu-se uma sequência de ações a fim de viabilizar a promoção de saúde e assegurar a qualidade de vida através da Extensão Universitária. **Objetivo:** este trabalho objetiva relatar a experiência no Projeto de Extensão “Manipulação: Qualidade de vida e segurança alimentar nas creches públicas do município de Patos-PB”, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. **Metodologia:** para execução das ações foram realizadas palestras para expansão dos conhecimentos sobre noções básicas de Microbiologia, importância da higiene pessoal e o uso de EPIs. Outrossim, como forma de fixação dos conteúdos foi utilizado ferramentas metodológicas dinâmicas e lúdicas, tais como: produção de cartazes, exibição de vídeos, jogos didáticos e a construção de mapas conceituais. **Resultados:** feito isso, após as ações executadas, ocorreu um melhoramento no âmbito profissional quanto às boas práticas de higiene, sendo evidenciado o aprendizado por partes das merendeiras que são as responsáveis pela manipulação dos alimentos dos quais as crianças consomem. **Conclusão:** é imprescindível notar que projeto em execução teve êxito, visto que foi capaz de contribuir para a promoção de saúde, atender as demandas e necessidades do público-alvo através da difusão de conhecimentos em segurança dos alimentos e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação e Saúde. Microbiologia. Promoção à saúde.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A visita domiciliar como instrumento de formação médico-social

Gabriel Muniz Manholer <sup>1</sup>, Reinaldo Augusto Gomes <sup>1</sup>, Daltro Moreira Iori <sup>1</sup>, Ana Carolina Nahhas Scandelari <sup>1</sup>, Gabriel de Melo Doarte <sup>1</sup>, Heloá Costa Borim Christinelli <sup>2</sup>

1 Unicesumar (gabrielmanholer78@gmail.com)

2 Unespar

### Resumo

**Introdução:** a visita domiciliar (VD) é um instrumento realizado na graduação médica, a qual permite introduzir os estudantes ao contexto de integralidade e cuidado ao ser humano criando espaços de intersubjetividades. Ademais, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, se faz necessária a formação de profissionais que entendam as necessidades de saúde da população. **Objetivo:** possibilitar aos alunos a reflexão sobre a importância do cuidado integral do paciente e dos fatores que influenciam no processo saúde-doença. **Metodologia:** a ação contou com a participação de dois alunos do curso de medicina e uma professora ligados a uma instituição de ensino localizada no Norte do Paraná. Na execução da VD, buscou-se conhecer o contexto pessoal, pautando-se na observação ativa e reconhecimento dos determinantes sociais. Foram identificados alguns pontos para intervenção, buscando melhoria na qualidade de vida da idosa, como a recomendação de maior ingestão de água e utilização de caixa organizadora como estratégia de baixo custo para evitar erros de administração de medicamentos. **Resultados:** os alunos participaram de forma concreta das ações colocando em prática a reflexão intrínseca dos determinantes sociais além de estabelecerem um espaço de intersubjetividades que geraram interesse e adesão da paciente às intervenções. **Conclusão:** conclui-se portanto, a importância da visita como instrumento introdutor dos acadêmicos de medicina à esfera da saúde pública e do contato prático e integral a experiências onde indagam o aluno a importância do conhecimento das vivências, subjetividades e percepções de cada ser na temática da saúde.

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar. Educação médica Saúde coletiva.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Reabilitação visual em crianças: uma revisão sistemática

Bruna Marques Teixeira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí – UESPI (bruna\_marques.mt@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a cegueira quer seja congênita ou não, total ou parcial, é um fator que compromete o desenvolvimento psicomotor e cognitivo da criança. A visão é um dos principais sentidos do ser humano quando relacionamos o seu desenvolvimento psicomotor. Quando esse sentido sofre alguma alteração na infância, pode dificultar o processo de desenvolvimento, prejudicando assim as fases de evolução psicomotora e cognitiva desse indivíduo. **Objetivo:** o objetivo dessa revisão é investigar a contribuição da fisioterapia para o desenvolvimento motor da criança com baixa visão. **Metodologia:** foram revisados artigos indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed, Medscape, publicados nos últimos dez anos, em inglês e português. Foram pesquisados os termos: Deficiência visual, fisioterapia, reabilitação visual, sendo excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação, artigos que fugiam do tema principal ou que envolviam procedimentos cirúrgicos. **Resultados:** os estudos revisados mostraram que a estimulação fisioterapêutica contribuiu significativamente para a potencialização das aquisições motoras, bem como na correção de padrões anormais, melhora da coordenação e equilíbrio, além de proporcionar maior independência e qualidade funcional. Para tanto, aplicou-se alongamentos passivos, exercícios isométricos, isotônicos, isocinéticos e miofuncionais e técnicas cinesioterápicas. **Conclusão:** o impacto das alterações visuais pode interferir negativamente no estabelecimento de um contato social eficaz, uma vez que as expressões faciais, os gestos e o contato ocular têm importante papel na comunicação e na interação social. Diante desses achados, estratégias para compensar a falta de calibração dos sistemas vestibular e proprioceptivo devem ser adotadas em intervenções terapêuticas precoces para crianças visualmente incapacitadas.

**Palavras-chave:** Deficiência visual. Fisioterapia. Reabilitação visual.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## Educação em saúde realizada em uma escola municipal com alunos do 1º ao 5º ano

Beatriz Moretto Molina <sup>1</sup>, Gustavo Flacon Shiguihara <sup>1</sup>, João Pedro de Oliveira Pim <sup>1</sup>,  
Adriana Baldo Mendes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR (bia.molina22@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá - UEM, Campus Maringá

### Resumo

**Introdução:** a Educação em Saúde (ES) é definida como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde. Desse modo, a partir do diálogo entre os profissionais de saúde e a comunidade, a ES permite que a população sinta-se como agente participante do processo saúde-doença e priorize hábitos que proporcionem a qualidade de vida. Ademais, reconhece-se que, para a população atingir níveis adequados de bem estar físico, mental e social, é importante que a educação comece na infância. Assim, diante da aquisição de novos aprendizados, frente aos conhecimentos de saúde adquiridos, poderão ser formados cidadãos com condutas que reflitam em benefícios para a saúde individual e coletiva. **Objetivo:** promover ações educativas voltadas à saúde das crianças. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo no desenvolvimento de uma ação educativa sobre alimentação saudável. Competências e habilidades desenvolvidas: coleta de dados na escola municipal, incluindo: quantidade de refeições realizadas durante o dia, qualidade dos alimentos ingeridos, autoimagem e cálculo do Índice de Massa Corporal. **Resultados:** foram analisados 138 alunos, de cinco a treze anos. O estado nutricional encontrou-se dentro dos limites esperados pela Organização Mundial da Saúde. Entretanto, a qualidade dos alimentos ingeridos é fator a ser observado. Em relação a autoimagem muitos estudantes encontram-se descontentes acerca da própria percepção. **Conclusão:** promover ações em ES voltada às escolas gera uma contribuição significativa na qualidade de vida dos alunos, auxiliando em escolhas assertivas e condizentes com o sentido amplo de saúde, estratégia promissora para o enfrentamento dos múltiplos problemas.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Educação infantil. Hábitos saudáveis.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Projeto de intervenção: obesidade em adultos – experiência sobre grupos de obesidade em uma unidade básica de saúde de São Bernardo do Campo**

**Karine Risso Barbosa <sup>1</sup>, Tayla Roberta Silva Oliveira <sup>1</sup>, Cristiane Lopes de Souza <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNA-SUS/UNIFESP (especializacao@unifesp.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a obesidade é um fator de risco para muitas doenças crônicas. Pacientes obesos suscitam sérias preocupações sobre um futuro caracterizado por taxas crescentes de DM tipo 2 e hipertensão em todo o mundo. **Objetivo:** demonstrar a melhoria de um dos indicadores de obesidade, IMC, em relação a modificação dos valores do peso dos pacientes do grupo Vivacidade na UBS Vila São Pedro. **Metodologia:** estudo transversal sobre a avaliação do IMC dos pacientes obesos que possuem hipertensão, DM tipo 2 e que participam do grupo Vivacidade por um período de um mês. Amostra constituída por obesos hipertensos, diabéticos e que fazem acompanhamento na unidade em questão. Excluídos menores de 18 anos. **Resultados:** amostra 100% do sexo feminino, 67% possuem diagnóstico de HAS, dislipidemia presente em 60%, apresentou hipotireoidismo 27 % dos pacientes, DM tipo 2 em 20 % dos estudados. 47% dos participantes classificados em obesidade grau I, 20% em obesidade Grau II, 33% obesidade grau III. A maioria teve perda ponderal discreta, contudo não sendo o suficiente para alterar o grau de obesidade e IMC finais. 73,33% obtiveram perda do peso, 26,66% dos participantes ganharam peso. **Conclusão:** maioria não teve alteração significativa do IMC, logo do grau de obesidade. Pacientes se demonstraram-se estimulados a permanecer com novos hábitos alimentares e práticas de atividades físicas regulares.

**Palavras-chave:** Obesidade. Hipertensão arterial. Diabetes mellitus.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## A importância do pré-natal bucal na estratégia de saúde da família

Luciana Nascimento Madeiro de Oliveira <sup>1</sup>, Estéfane Carvalho do Nascimento <sup>1</sup>, Miguel Rocha Neto <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (lucianamadeiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> SMS – Maceió / Universidade Federal de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** o pré-natal bucal é um assunto ainda pouco falado, mas de fundamental importância. Isso porque, assim como todo o corpo da gestante se modifica ao longo da gravidez, a região bucal também não é diferente. Problemas como a cárie dentária e doenças periodontais podem se agravar por conta das alterações hormonais que ocorrem nesse período. Portanto, é de extrema importância que a gestante seja acompanhada e orientada durante toda a gravidez. **Objetivo:** relatar a importância do pré-natal bucal na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica de artigos publicados no período 2005 a 2018 utilizando as bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, **Resultados:** o pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família, torna possível a prevenção de comprometimentos na gestação. O dentista e demais profissionais fornecem orientações fundamentais para o estado de saúde geral da gestante. Além disso, os cuidados com a higiene bucal obtêm maior atenção. Durante a gestação, pode haver vômitos frequentes e um aumento da saliva ácida, facilitando o surgimento de cáries, por exemplo. Quando há esse acompanhamento, a mãe possui um tratamento especializado e exerce um papel essencial na promoção da saúde bucal de seus filhos. **Conclusão:** a partir da literatura, é possível perceber que ainda há muita desinformação com relação ao pré-natal bucal, tanto das gestantes, como também da equipe de saúde no geral. Nesse sentido, torna-se indispensável a educação e promoção em saúde no intuito de orientar essas mulheres e torná-las cientes da importância de cuidar de sua saúde bucal e de se tornar agente multiplicador desses conhecimentos.

**Palavras-chave:** Gestante. Saúde bucal. Atenção básica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Pandemia, isolamento social e atendimento online: o que pode um psicanalista reinventar em sua prática?**

**Mirella Hipólito Moreira de Anchieta<sup>1</sup>, Rafael Ayres de Queiroz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (mirellahipolito@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** em meio a Pandemia ocasionada pela Covid-19 e as indicações realizadas pelas autoridades sanitárias competentes, o isolamento social se coloca como principal estratégia de cuidado e preservação à vida. Desse modo, é imperativo que Psicólogos e Psicanalistas possam se reinventar em sua prática de escuta e intervenção clínica, mantendo viva a máxima lacaniana de que o psicanalista é aquele que deve estar à altura de sua época. **Objetivo:** refletir acerca dos fundamentos técnicos da psicanálise a fim de possibilitar o exercício de uma prática de escuta e acolhimento em consonância com os fundamentos éticos. **Metodologia:** para tanto, o método utilizado foi um relato de experiência vinculado a um levantamento reflexivo-bibliográfico com abordagem qualitativa. **Resultados:** visto que o atendimento online é algo já realizado outrora na prática psicanalítica, ocasionado por circunstâncias muito específicas e pontuais da contemporaneidade, neste momento, o que percebemos é uma demanda em larga escala por esta modalidade de atendimento que tem se tornado uma máxima na prática clínica dos Psicanalistas. **Conclusão:** desse modo, a psicanálise compreende que a presença do analista é algo se presentifica a partir do ato psicanalítico, ato este que se cumpre a partir das intervenções clínicas oriundas da fala do paciente e da escuta do analista, asseverando assim a possibilidade do atendimento online respeitando a singularidade e demanda de cada sujeito.

**Palavras-chave:** Atendimento online. Clínica psicanalítica. Isolamento social.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde





## **Avaliação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no contexto de servidores da coleta seletiva no norte do Paraná: relato de experiência**

**Daltro Moreira Iori <sup>1</sup>, Giullia Kitagawa <sup>1</sup>, Adriana Mendes <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Unicesumar (daltro.iori@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de óbitos no mundo, além de serem responsáveis pela perda de qualidade de vida; limitarem atividades de trabalho e lazer; e gerarem impactos econômicos e sociais para as famílias de modo geral. Nesse sentido, percebe-se que há uma importante relação entre os determinantes sociais e a prevalência das DCNTs. **Metodologia:** a experiência foi realizada com auxílio de uma mestranda, de modo a coletar dados dos servidores e compor o perfil epidemiológico para busca de DCNTs no grupo estudado. Para tanto, foi necessário que acadêmicos de medicina, vinculados a uma instituição de ensino no Norte do Paraná se dispusessem a auxiliar na coleta de dados de modo eficiente - fazendo uso dos materiais necessários: esfigmomanômetros; estetoscópios; fita métrica para medida da circunferência abdominal e balança -, a fim de garantir a confiabilidade dos resultados coletados. **Resultados:** nesse sentido, os alunos puderam constatar que havia um desvio importante dos padrões ideais considerados pela OMS e que, portanto, se faz importante a intervenção de profissionais de saúde para Vigilância Epidemiológica nessa população. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que os aspectos socioeconômicos representam fatores de risco para a incidência de DCNTs. Por isso, se faz importante a participação da Vigilância Epidemiológica para o controle das doenças crônicas não transmissíveis nos grupos de risco. Para tanto, a iniciativa da participação dos estudantes de medicina e profissionais de saúde pode ser uma ferramenta de rompimento das desigualdades sociais para a instituição de uma saúde de qualidade a todos

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica. Doença Crônica.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## **Projeto de intervenção: acompanhamento de úlcera no pé diabético com compensação da glicemia capilar de um paciente diabético de uma unidade do programa saúde da família do interior de São Paulo**

**Tayla Roberta Silva Oliveira<sup>1</sup>, Karine Risso Barbosa<sup>1</sup>, Maria Aparecida Moreira Martins<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNA-SUS/UNIFESP (especializacao@unifesp.br)

### **Resumo**

**Introdução:** pé diabético, uma das manifestações clínicas da neuropatia diabética. Os distúrbios da pele são geralmente negligenciados em pacientes diabéticos. Para evitar amputações e melhorar a qualidade de vida do paciente diabético é importante implementar um programa rigoroso de prevenção e tratamento de úlceras nas unidades básicas junto de uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** realizar uma análise da evolução da úlcera do pé diabético e do controle dos níveis da glicemia capilar em um paciente com diabetes mellitus 2 com apoio nas recomendações feitas pelas diretrizes da prática clínica. **Metodologia:** a avaliação do curativo ocorrerá durante um mês e a equipe de enfermagem que irá registrar por meio de fotos antes de realizar o curativo diário, a avaliação e evolução médica será realizada diariamente. **Resultados:** minimizar o problema da diabetes na área de abrangência da UBSF. Melhoria da qualidade no atendimento e da organização dos serviços com os pacientes com DM. Redução de casos de úlceras nos pés diabéticos (DFUs). Redução de óbitos relacionadas a complicações por DM. **Conclusão:** mantermos os pacientes com DM cientes de novas terapias e tratamentos e de sua disponibilidade no sistema de saúde. O tratamento das DFUs requer uma abordagem multidisciplinar na unidade básica. Começa com a educação do paciente, com a aplicação de novas classificações para orientar o tratamento e prevenir amputações.

**Palavras-chave:** Acompanhamento dos cuidados de saúde. Unidade básica de Saúde. Diabetes.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



# **CAPÍTULO – 02 Resumos Simples: Epidemiologia**



## 1- Perfil epidemiológico e tendencia temporal da mortalidade por óbitos fetais no estado pernambuco, de 2008 a 2018

**Matheus Lucas Vieira do Nascimento**<sup>1</sup>, **Laís Eduarda Silva de Arruda**<sup>1</sup>, **Isadora Sabrina Ferreira dos Santos**<sup>1</sup>, **Marcelo Victor de Arruda Freitas**<sup>1</sup>, **Maria Grazielle Gonçalves Silva**<sup>1</sup>, **Luís Roberto da Silva**<sup>1</sup>, **Jonathan Willams do Nascimento**<sup>1</sup>, **Alexsandro dos Santos Machado**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória; (matheuslucas2012@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife.

### Resumo

**Introdução:** Apesar de vários avanços na medicina e na saúde pública, a morte do feto dentro do útero materno apresenta uma grande fragilidade de assistência para à saúde. O óbito fetal ocorre quando a idade gestacional é menor que 20 semanas, ou seja, 5 meses. E dessa forma, indica que houve alguma fragilidade de assistência durante a gestação. **Objetivo:** Compreender a tendência temporal e o cenário epidemiológico da mortalidade por óbitos fetais em Pernambuco, no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo e de serie histórica, utilizando dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período analisado totalizaram 18.048 óbitos fetais, dos quais 55,2% (n=9.969) são do sexo masculino e 44,7% (n=8.079) do sexo feminino. A taxa de mortalidade apresentou tendência crescente variando cerca de 7/100mil habitantes, quando analisada segundo sexo, nos homens fica por volta de 5/100mil habitantes, enquanto nas mulheres é de 2,5/100mil habitantes, o que sugere uma falta de aperfeiçoamento das notificações. **Conclusões:** O estudo mostra um crescimento de óbitos fetais que é necessário o fortalecimento das políticas públicas voltadas para saúde da mulher e a saúde da criança, compreendendo que se haja uma boa cobertura da gestação desde primeiras semanas até o período pós-parto, garantindo assim uma integralidade do acesso e da assistência seja para a mãe quanto para a criança.

**Palavras-chave:** Distribuição Temporal. Mortalidade. Vigilância Epidemiológica.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 2 - Perfil sociodemográfico de pacientes hipertensos de uma unidade de saúde de Belém-Pará

Riellen Vilanova Feitosa<sup>1</sup>, Mariana Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Luis Régis de Sousa Neto<sup>1</sup>, Gabriela Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Karen Regina Guimarães Duarte<sup>1</sup>, Santino Carvalho Franco<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (riellenfeitosa@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia comum na sociedade que deve ser combatida ainda na atenção básica a saúde, onde tem projetos específicos com objetivos para o controle ou tratamento desta doença. Conhecer o perfil epidemiológico da área serve para direcionar o atendimento e a educação em saúde da população hipertensa sendo importante para melhoria do processo saúde-doença. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico de pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) de uma unidade saúde da família (USF), em Belém - PA. **Método:** Estudo transversal e observacional realizado com dados coletados de visitas domiciliares e prontuários de pacientes hipertensos cadastrados em uma USF de Belém, PA, através de um questionário sociodemográfico e clínico. Projeto aprovado no comitê de ética em pesquisa (CEP). **Resultados:** Foram avaliados 19 participantes, sendo 68% mulheres, 53% idosos, 72% pardos, 53% com ensino médio completo, 74% não etilistas, 79% não tabagistas, 84% com histórico familiar de doenças cardiovasculares, 37% com excesso de peso, 63% possuem pressão arterial sistólica entre 110mmHg e 130mmHg, 68% possuem pressão arterial diastólica entre 90 mmHg a 110mmHg, classificando-os em PA normal e pré-hipertensão e 22% ou fazem uso somente de Losartana 50mg ou de Losartana 50 mg e Hidroclorotiazida 25mg combinados. **Conclusão:** A educação em saúde é fundamental para a população a fim de controlar e prevenir a hipertensão arterial sistêmica, além da necessidade de uma equipe multiprofissional para a realização das ações.

**Palavras-chave:** Atenção Básica à Saúde, Epidemiologia, Hipertensão Arterial Sistêmica

**Área Temática:** Epidemiologia.



### 3 - Prevalência da tuberculose no estado do maranhão entre 2016 a 2019

Salomão Mendes Amaral <sup>1</sup>, João Pedro Nascimento Ferreira <sup>1</sup>, Rodrigo Arruda Valente Soares da Fonseca <sup>1</sup>, Mylena Andréa Oliveira Torres <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA (amaralcmrj@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. Essa patologia é considerada um problema de saúde mundial, particularmente nos países da América do Sul. **Objetivo:** avaliar a prevalência da tuberculose no Estado do Maranhão no período de 2016 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa da tuberculose no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Notificações de Agravos (SINAN) entre os anos de 2016 a 2019, tendo como parâmetros de análise: município, faixa etária e sexo. **Resultados:** nos anos pesquisados, foram notificados 10.299 casos de tuberculose no Estado do Maranhão, sendo 24,13% (n=2.486) em 2016; 24,23% (n=2.496) em 2017; 26,15% (n=2.694) em 2018 e 25,46% (n=2.623) em 2019. Os municípios de maior ocorrência foram: 2016, São Luís 11,44% (n=1.179) e Imperatriz 1,49% (n=154); 2017, São Luís 11,56% (n=1.191) e Pindaré 1,88% (n=194); 2018, São Luís 13,02% (n=1.341) e Pindaré 1,76% (n=182); 2019, São Luís 12,7% (n=1.309) e Pindaré 1,91% (n=197). São Luís foi a cidade de maior prevalência nos anos estudados. Em relação a faixa etária, observou-se que o intervalo entre 20 a 39 anos foi o mais prevalente com 42,58% (n=4.386) casos. O sexo masculino foi o mais afetado com 65,92% (n=6790) **Conclusão:** portanto, em São Luís, houve mais casos notificados, os quais estão relacionados com a densidade populacional e a urbanização da cidade. Inere-se ainda que o sexo masculino está mais exposto aos fatores ambientais e a transmissão comunitária.

**Palavras-chave:** epidemiologia, Maranhão, Tuberculose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 4 - Prevalência de óbitos no nordeste brasileiro por contato com animais e plantas venenosas entre 2015 e 2018

Salomão Mendes Amaral<sup>1</sup>, João Pedro Nascimento Ferreira<sup>1</sup>, Mylena Andréa Oliveira Torres<sup>1</sup>, Ricardo Antonio Lo Ré<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA (amaralcmrj@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba

### Resumo

**Introdução:** acidentes com animais peçonhentos e plantas tóxicas no Brasil são comuns, principalmente nas regiões de florestas e campos. O Brasil possui uma grande extensão territorial com fauna e flora diversificadas, o que facilita o aparecimento de pessoas vítimas desses tipos de incidentes. **Objetivo:** realizar a prevalência de óbitos humanos por contato com animais peçonhentos e plantas tóxicas na região Nordeste brasileira no período de 2015 a 2018. **Metodologia:** é um estudo epidemiológico de análise retrospectiva com abordagem quantitativa dos óbitos humanos por contato com animais peçonhentos e plantas tóxicas no Nordeste entre os anos de 2015 a 2018, tendo como variáveis analisadas o estado de notificação, faixa etária e sexo. Utilizou-se como fonte de pesquisa o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no site DATASUS. **Resultados:** nos anos pesquisados, foram notificados 297 óbitos, sendo 25,59% (n=76) em 2015; 27,27% (n=81) em 2016; 24,24% (n=72) em 2017; 22,9% (n=68) em 2018. Observou-se que os estados mais acometidos foram: Bahia com 37,71% (n=112); Maranhão com 18,86% (n=56) e Ceará com 12,12% (n=36). As faixas etárias mais preponderantes foram no intervalo de 60 a 69 anos com 19,87% (n=59) e 70 a 79 anos com 16,50% (n=49). O sexo mais afetado foi o masculino com 75,42% (n=224). **Conclusão:** concluímos que esses óbitos são um problema de saúde pública, os quais poderiam ser diminuídos ou até mesmo evitados com maiores campanhas de prevenção, rapidez no diagnóstico e disponibilidade dos medicamentos usados nos tratamentos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Óbitos.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 5 - Caracterização do perfil epidemiológico da hanseníase no estado do maranhão entre 2014 a 2017

João Pedro Nascimento Ferreira <sup>1</sup>, Rodrigo Arruda Valente Soares da Fonseca <sup>1</sup>, Lucas Daniel Lima dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA (jpnascimento\_1@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, a qual é causada pelo *Mycobacterium leprae*. Uma das principais características dessa patologia é o acometimento do sistema nervoso periférico e o aparecimento de lesões cutâneas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da hanseníase no Estado do Maranhão no período de 2014 a 2017. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa da hanseníase no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Notificações de Agravos (SINAN) entre os anos de 2014 a 2017, tendo como variáveis selecionadas para análise sexo, lesões cutâneas e forma clínica. **Resultados:** Observou-se um grande número de casos notificados nos anos pesquisados, sendo um total de 12.890 casos de hanseníase no Estado do Maranhão nos anos pesquisados. No ano de 2014 houve 28,09% (n=3621); 27,41% (n=3534) em 2015; 25,51% (n=3289) em 2016; 18,97% (n=2446) em 2017. Observou-se que o sexo masculino foi o mais acometido com 56,46% (n=7278). O número de lesões mais prevalente foi no intervalo de 2 a 5 lesões com 34,03% (n=4387). A forma clínica mais preponderante foi a dimorfa, com 53% (n=6832), sendo caracterizada pelo aparecimento de várias manchas de coloração avermelhadas ou esbranquiçadas, com bordas elevadas e mal delimitadas, podendo também ocorrer múltiplas manchas bem delimitadas, porém a borda externa é pouco definida. **Conclusão:** É necessário um maior conhecimento clínico por parte dos profissionais de saúde para a identificação precoce dessa patologia e maior engajamento social e político para campanhas de conscientização e prevenção.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Hanseníase.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 6 - Protagonismo do Paciente no processo saúde doença: Intervenção Educativa sobre insuficiência cardíaca

Hellen de Souza Neves Martins<sup>1</sup>, Emanuel Inocêncio Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Renata Rodrigues Teixeira de Castro<sup>1</sup>, Adalgiza Mafra Moreno<sup>1</sup>, Paula Guidone Pereira Sobreira<sup>1</sup>, Rúbia Walquíria de Carvalho<sup>2</sup>, Emílio Mistsunao Takana<sup>1</sup>, Raphael Coelho de Almeida Lima<sup>1</sup>, Roberta Rodrigues Teixeira de Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNIG/ hellen.souzaneves@hotmail.com

<sup>2</sup> INCA

<sup>3</sup> INCA/UNIG

### Resumo

**Introdução:** a insuficiência cardíaca (IC), por ser o desfecho mais comum entre as cardiopatias e por representar altos gastos para o sistema de saúde, se apresenta como grave problema de saúde pública a ser enfrentado. **Objetivo:** realizar oficinas sobre IC junto à pacientes cardiopatas, visando analisar o potencial desta tecnologia educativa quanto à apreensão do conhecimento relativo ao controle e prevenção da doença, à curto e à médio prazo. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada com 95 pacientes atendidos no ambulatório de cardiologia do Hospital da Posse no município de Nova Iguaçu. Foi elaborado questionário com 16 perguntas contemplando conhecimento sobre a doença, fatores de risco, formas de controle e tratamento e percepção de risco. Sua aplicação ocorreu em três momentos distinto, pré e pós a realização das palestras e via contato telefônico três meses após a realização das mesmas. Foi utilizado o Teste de McNemar para identificar a retenção do conhecimento pelos pacientes à curto e médio prazo. **Resultados:** das 16 perguntas realizadas imediatamente após as palestras, 15 (93,75%) sofreram alterações positivas, estatisticamente significativas, demonstrando o desconhecimento prévio dos pacientes sobre os diversos aspectos relacionados à doença e posterior compreensão. Após três meses, não houve mudança significativa das respostas dadas pelos pacientes, evidenciando a manutenção do aprendizado à médio prazo. **Conclusão:** neste estudo, o intervalo de tempo entre a aplicação do questionário e a realização do recurso educacional não promoveu perda de aprendizado pelos participantes.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca. Educação em saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## 7 - Estudo epidemiológico da leishmaniose tegumentar no estado do maranhão entre 2015 a 2018

Lucas Daniel Lima dos Santos<sup>1</sup>, Salomão Mendes Amaral<sup>1</sup>, Mylena Andréa Oliveira Torres<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA ([lucda.santos@gmail.com](mailto:lucda.santos@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose tegumentar americana é uma doença infecto-parasitária de caráter não contagiosa. Essa enfermidade é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos infectadas. Uma característica principal dessa patologia é o aparecimento de lesões cutâneas com bordas ressaltadas. **Objetivo:** avaliar a prevalência da leishmaniose tegumentar no Estado do Maranhão no período de 2015 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa da leishmaniose no Maranhão. Foi utilizado como base de dados o Sistema de Notificações de Agravos (SINAN) entre os anos de 2015 a 2018, tendo como parâmetros de análise as variáveis escolaridade, município e faixa etária. **Resultados:** nos anos pesquisados, foram notificados 5.517 casos de leishmaniose no Estado do Maranhão, sendo 32,57% (n=1797) em 2015; 19,41% (n=1071) em 2016; 20,75% (n=1145) em 2017; 27,26% (n=1504) em 2018. Observou-se que em relação a escolaridade, os indivíduos mais acometidos estão no grupo de primeira à quarta série incompleta do ensino fundamental com 18,85% (n=1040). A cidade com maior quantidade de casos foi Urbano Santos com 4,40% (n=243). A faixa etária mais preponderante foi o intervalo de 20 a 39 anos, com 40,69% (n=2245). **Conclusão:** podemos destacar que indivíduos com baixa escolaridade possuem menos informações a respeito da patologia, o que faz com que essas pessoas fiquem mais expostas aos transmissores e sem as devidas medidas de proteção. Além disso, a faixa etária mais afetada faz parte da população economicamente ativa, logo estão mais expostos aos fatores ambientais.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Leishmaniose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 8 - Perfil epidemiológico da meningite no estado do maranhão entre 2016 a 2019

Rodrigo Arruda Valente Soares da Fonseca<sup>1</sup>, Lucas Daniel Lima dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (rodrigosoaresdafonseca@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O primeiro relato de meningite data do século XIX, caracterizando-se por uma inflamação que acomete as meninges, principalmente o espaço subaracnóideo, e é capaz atingir tanto o segmento cranial quanto o medular, estando associada a vários agentes etiológicos como: vírus, bactérias, fungos e parasitas.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência da meningite no Estado do Maranhão no período de 2016 a 2019.

**Metodologia:** Estudo epidemiológico que visa uma análise retrospectiva com uma abordagem quantitativa da meningite no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Notificações de Agravos (SINAN) entre os anos de 2016 a 2019, tendo como variáveis estudadas a faixa etária, o sexo e a etiologia.

**Resultados:** Nos anos pesquisados, foram notificados 588 casos de meningite no Estado do Maranhão. Observou-se que em 2017 foi o ano com maior notificação de casos, sendo 25,85% (n=152). A faixa etária mais acometida foi no intervalo dos 20 aos 39 anos equivalendo a 27,89% (n=164). O sexo mais acometido foi o masculino com 59,35% (n=349). Com relação à etiologia, foram 244 casos de meningite não especificada, o que corresponde a 41,49% e caracteriza-se pela falta de dados para determinar o agente etiológico.

**Conclusão:** O fato de grande parte dos casos não possuírem etiologia definida que aponta uma grande falha nos processos diagnósticos, podendo ser consequência da falta de recursos nos serviços básicos de saúde. Além disso, o sexo masculino está mais exposto aos fatores ambientais, o que acarreta em um aumento de casos no gênero.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Meningite.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 9 - Panorama dos exames citológicos realizados no maranhão durante a pandemia do covid-19

Raul Dhon Cutrim Costa <sup>1</sup>, Byatriz Oliveira Linhares <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras São Luís/ raulcosta\_biomed@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade Pitágoras São Luís/

### Resumo

**Introdução:** o câncer do colo do útero é considerado a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Segundo o INCA, para o Maranhão em 2020 é estimado oito mil novos casos de câncer, destes 21,87% é câncer do colo do útero. É notório que a pandemia do COVID-19 afetou diretamente vários setores da saúde. Em relação ao diagnóstico oncológico esse impacto tem se mostrado bastante expressivo. Isso se reflete a um grande problema de saúde pública, visto que, o atraso no diagnóstico leva a estágios mais graves, e conseqüentemente a uma epidemia de câncer avançado. **Objetivo:** analisar a frequência de exames citológicos realizados em 2020 no Maranhão durante a pandemia do COVID-19, bem como comparar aos realizados no ano anterior. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** os resultados parciais apontam uma significativa diminuição na realização de exames citológicos no ano de 2020, em comparação ao ano anterior. Em 2019 foram realizados 226.549 exames, já durante a pandemia do COVID-19, entre os meses de Janeiro a Abril houve realização de 43.650, apontando diminuição, comparada aos mesmos meses em 2019, onde tiveram 66.816 exames realizados. **Conclusão:** faz-se necessário a continuação dos estudos para levantamento epidemiológico dos exames realizados, mas estima-se que os efeitos da pandemia do COVID-19 têm contribuído na diminuição dos exames citológicos.

**Palavras-chave:** Neoplasias uterinas. Teste de papanicolau. Diagnóstico.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 10 - Automedicação entre estudantes da área da saúde

**Amanda Oliveira Lima<sup>1</sup>, Lyandra Sarah Evangelista Melo<sup>1</sup>, Luanna Sarah Evangelista Melo<sup>1</sup>, Maria Helena Carvalho Batista<sup>1</sup>, Marcos Felipe de Sales Aquino<sup>1</sup>, Patricia Regina Evangelista de Lima<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (amanda9lima@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** define-se automedicação como a ingestão de medicamentos sem prescrição e acompanhamento de um profissional de saúde capacitado, e fatores culturais e socioeconômicos têm contribuído para a difusão dessa prática, tornando-a um problema de saúde pública. Tal prática, quando realizada incorretamente, pode ocasionar danos à saúde. A automedicação não é uma prática exclusiva dos leigos, sendo habitual entre acadêmicos da área da saúde. **Objetivo:** analisar a ocorrência da automedicação entre graduandos da área da saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo-descritivo. A base de dados usada nesse estudo foi a Biblioteca Virtual em Saúde. Para a base de dados foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: automedicação, estudantes, saúde. Empregou-se como critério de exclusão artigos publicados em outro idioma, que não o português. Totalizando 42 artigos, dos quais 6 foram utilizados na construção deste trabalho. **Resultados:** a pesquisa demonstrou que os estudantes utilizam drogas sob orientação própria, de medicamentos conhecidos no curso ou baseados em prescrições anteriores, e que os mesmos costumam indicar medicações para outras pessoas. Os grupos farmacológicos mais utilizados são analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios e antibióticos. A maioria dos acadêmicos que recorrem a automedicação alegam a falta de tempo para consultar um profissional habilitado, devido a excessiva carga horária do curso. **Conclusão:** a partir do estudo foi perceptível que automedicação faz parte da rotina dos estudantes. Tornando notória a necessidade de estudos sobre a temática e maior acompanhamento desses alunos, para uso racional de medicamentos pelos mesmos, visando o papel destes como futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Automedicação; Acadêmicos; Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 11 - Conhecimento de ingressantes do curso de enfermagem sobre saúde mental

**Luanna Sarah Evangelista Melo<sup>1</sup>, Lyandra Sarah Evangelista Melo<sup>2</sup>, Patricia Regina Evangelista de Lima<sup>2</sup>, Marcos Felipe de Sales Aquino<sup>2</sup>, Fernanda Karielle Coelho Macedo<sup>2</sup>, Maria Helena Carvalho Batista<sup>2</sup>, Amanda Oliveira Lima<sup>2</sup>, Denise Ellyen de Sousa Araujo<sup>2</sup>, Andressa Suelly Saturnino de Oliveira<sup>1</sup>, Antônia Sylca de Jesus Sousa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira (luannasarah@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** apesar dos avanços da Reforma Psiquiátrica e a inclusão social, as marcas de desaprovação voltadas à população com transtorno mental ainda é um desafio. **Objetivos:** dessa forma torna-se pertinente o desenvolvimento de estudos que busquem compreender o conhecimento dos ingressantes do Curso de Enfermagem sobre saúde mental. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, realizado no período de fevereiro a dezembro de 2018 na Universidade Federal do Piauí/CSHNB, com os ingressantes do curso de Enfermagem. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados com duas partes sendo a segunda acerca do objeto de estudo, a saber: saúde mental, CAPS e transtorno mental, sendo aprovado pelo CEP com nº CAAE: 90572718.8.0000.8072 **Resultados:** dos 44 acadêmicos matriculados, 22 aceitaram participar da pesquisa. Para cada pergunta, foram criadas categorias e subcategorias de acordo a análise. Em relação a primeira categoria, segundo a concepção dos acadêmicos constatou-se que, o conceito de saúde mental está relacionado à fragmentação entre corpo e mente, ou seja, indica que a ausência de saúde mental se relaciona à mente, sentimentos e pensamentos negativos. Na análise do acerca do CAPS, 11 acadêmicos relataram não conhecer. Para finalizar, analisou-se o conceito do transtorno psiquico, gerando duas subcategorias, atribuindo, principalmente, à dificuldade de controlar sentimentos e pessoas que passam por problemas. **Conclusão:** conclui-se que ainda existem raízes do passado que se agregam nas concepções atuais da saúde mental, sendo necessário estudos para desmistificarem esse assunto, contribuindo também no ambiente acadêmico para o conhecimento dos discentes a respeito da temática.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Acadêmicos de Enfermagem. Transtorno mental.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 12 - Prevalência de partos em Minas Gerais, Brasil.

**Ana Paula Alves Araujo<sup>1</sup>, Marli Aparecida Reis Coimbra<sup>1</sup>, Ana Claudia Vieira de Almeida<sup>1</sup>,  
Lucia Aparecida Ferreira<sup>1</sup>, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (apaula.alv@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a institucionalização do parto e a valorização de intervenção cirúrgica levou um aumento na realização de cesárea. O ministério da Saúde incentiva o parto vaginal e a redução de cesárea desnecessária. O monitoramento dos tipos de parto é realizado pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SISNAC). **Objetivo:** identificar a taxa de partos que ocorreram em Minas Gerais, no ano de 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa, entre mulheres que realizaram partos em Minas Gerais, no ano de 2018. Os dados foram fornecidos através do SISNAC no Tabnet- DATASUS. **Resultados:** ocorreram 263.640 nascimentos no período analisado. Foi observado parto cesáreo 58%, o parto vaginal 41,91% e ignorado 0,10%. Em relação à idade materna, a faixa etária de maior prevalência de partos foi de 25 a 29 anos 24,13%, seguido pela de 30 a 34 anos 22,69% e de 20 a 24 anos 22,55%, as mulheres acima de 40 anos representaram apenas 3,49%. **Conclusão:** a maior parte dos partos realizados foi cesárea. O predomínio de nascimentos ocorreu entre a faixa etária de 25 a 29 anos. Observa-se a necessidade de reduzir as taxas de cesarianas que se encontram acima de 50%, conforme orientação da OMS, bem como de traçar estratégias para promover assistência humanizada para a realização do parto vaginal, tanto no sistema público de saúde, como nos serviços privados de saúde.

**Palavras-chave:** Parto. Cesárea. Assistência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 13 - Incidência de neoplasias malignas da mama no estado do piauí, no período de 2013 a 2016

Marcos Felipe de Sales Aquino<sup>1</sup>, Lyandra Sarah Evangelista Melo<sup>1</sup>, Luanna Sarah Evangelista Melo<sup>1</sup>, Maria Helena Carvalho Batista<sup>1</sup>, Amanda Oliveira Lima<sup>1</sup>, Nádyá dos Santos Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (marcos\_salesaquino1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama é uma das doenças que mais causam medo entre as mulheres, devido a alta prevalência nesse público, sendo a segunda causa de morte entre elas. A Organização Mundial da Saúde ressalta a importância da detecção precoce dessa patologia, destacando a relevância da realização do autoexame da mama. **Objetivo:** analisar a incidência de neoplasias malignas da mama, no estado do Piauí, no período de 2013 a 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico documental, quantitativo, baseado em dados oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2016. Foram avaliados sexo, faixa etária, cor/raça e município. **Resultados:** no período de 2013 a 2016 foram registrados 2903 casos, destes 21,8% em 2013, 23,1% em 2014, 25,4% em 2015 e 29,7% em 2016. O sexo feminino possui a maior taxa de incidência com 98,7% e sexo masculino com 1,3%. Com referência à idade, teve maior ocorrência na faixa etária de 40 a 49 anos com 26,8% e menor entre 10 e 14 anos com 0,03%. Quanto ao município, foi mais incidente na cidade de Teresina com 2852 (98,2%) e menos em Cocal e Piripiri com 1 (0,03%) cada. Com relação a cor/raça, predominou a cor parda com 91,3% dos casos. **Conclusão:** a partir do estudo foi perceptível a importância de dar continuidade as estratégias de detecção e diagnóstico precoce, além de rastreamento, já que reflete diretamente no tratamento que, na maioria das vezes, se torna mais efetivo.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Neoplasia mamária; Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Epidemiologia em Saúde.



## 14 - Epidemiologia e desfecho de pacientes com SARS-CoV-2 admitidos em unidades de terapia intensiva

Byatriz Oliveira Linhares<sup>1</sup>, Raul Dhon Cutrim Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Pitágoras São Luís/ [byatrizlinhares@gmail.com](mailto:byatrizlinhares@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** pesquisas iniciais apontam que o novo Coronavírus (nCoV), nomeado de SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, está associado a doenças graves e que há casos que necessitam de terapia intensiva. Dados epidemiológicos apontam que 10-15% dos acometidos necessitam e requerem cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Pacientes portadores de morbidades como doenças respiratórias, cardiopatias, e idosos em torno de 2/3 desses pacientes com esses fatores podem precisar de suporte de terapia intensiva. Nesse contexto, as UTIs necessitam fornecer numerosa quantidade de ventiladores mecânicos, entretanto em diferentes regiões não existe essa capacidade e caso exista, poderá ser excedida. **Objetivo:** realizar um levantamento de dados epidemiológicos de pacientes acometidos por SARS-CoV-2 que necessitaram de terapia intensiva e seu desfecho a partir de dados encontrados em artigos e estudos feitos em UTIs. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão bibliográfica por meio de pesquisa em plataformas de arquivos científicos, como PubMed e JAMA Network, baseando-se na Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). **Resultados:** a necessidade mais documentada foi a de pacientes apresentando síndrome respiratória aguda grave (SARS), no qual existe o significativo percentual de desfecho com mortalidade: pacientes críticos acometidos, representando 13,8%; pacientes com estado grave configurando 2,3% e; entre os pacientes que não apresentavam comorbidades a taxa de mortalidade foi de 9%. **Conclusão:** o aumento de pacientes que necessitam de terapia intensiva mostra o quanto pode ser o alastramento catastrófico da doença, fazendo-se necessária a ampliação de UTIs para o desfecho com o menor número possível de óbitos.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2. Terapia intensiva. Mortalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 15 - Índice de mortalidade por Doenças Diarreicas na Infância

**Rute Maria Siqueira Silva<sup>1</sup>; Talyta Luana Santos da Silva<sup>1</sup>; Morgana de Fátima Simões Silva<sup>1</sup>; Tatiana Neri de Almeida<sup>1</sup>; Marcos Douglas Albert Silva Souza<sup>1</sup>; Luiza Gabrielly dos Santos<sup>1</sup>; Ianka Fernanda Martins da Silva<sup>1</sup>; Emmyle Flávia Correia Santos Lima<sup>1</sup>; Sâmia Dayana Lemos de Lacerda<sup>2</sup>; Érica Lany Alves Ximenes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem – UNIFACOL (rutesiqueira06@gmail.com)

<sup>2</sup> Tutora do curso de Enfermagem – UNIFACOL

<sup>3</sup> Enfermeira Obstetra / Neonatologista

### Resumo

**Introdução:** em geral as doenças diarreicas agudas (DDA) têm início súbito, com duração de até duas semanas, são caracterizadas pelo aumento da frequência de evacuações e pela consistência pastosa, líquida ou aquosa das fezes, podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos e/ou parasitas. O grupo de maior risco são crianças de 0 a 5 anos, tendo em vista que as principais complicações das DDA são desidratação e desnutrição, que evoluem muito rápido nesta faixa etária. **Objetivo:** investigar o índice de mortalidade por doenças diarreicas na infância. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura, realizada em maio de 2020, através das bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram selecionados 10 artigos e após os critérios de elegibilidade foram incluídos 2 artigos. Os critérios de inclusão e exclusão utilizados foram idioma, ano de publicação e artigos disponíveis na íntegra. **Resultados:** no Brasil, as DDA são a terceira maior causa de morte em crianças menores de 5 anos e a segunda maior em crianças menores de 1 ano, condição frequentemente associada a população de baixo nível socioeconômico e os principais fatores são precariedade na alimentação, consumo de água não tratada e falta de saneamento básico. **Conclusão:** desta forma, se fortalece a importância das ações de promoção a saúde nesse contexto, assim como, a criação e implementação de novas políticas públicas favoráveis a este público, possibilitando a diminuição da mortalidade infantil por DDA.

**Palavras-chave:** Diarreia infantil. Mortalidade infantil. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 16 - Prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade e fatores associados em enfermeiros

Gilcilene Oliveira Gadelha<sup>1</sup>, Suleima Pedroza Vasconcelos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (gilcilene.gadelha@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o trabalho da enfermagem está associado a riscos à saúde física e psíquica. **Objetivo:** analisar a prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade em enfermeiros e seus fatores associados. **Metodologia:** a população do estudo foi composta por 182 enfermeiros de três hospitais públicos terciários no município de Rio Branco, Acre. Os dados foram coletados no ano de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos, relacionados ao trabalho, hábitos de vida e condições de saúde, estresse no ambiente de trabalho (avaliado pela *Job Stress Scale*), qualidade do sono (medida pelo *Pittsburgh Sleep Quality Index*), apoio social (avaliado pela Escala de apoio social MOS- *Social Suporte Survey*). Os sintomas depressivos e de ansiedade foram avaliados pela Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). As prevalências e razões de prevalência brutas e ajustadas (IC 95%) foram obtidas utilizando-se a regressão de *Poisson*. **Resultados:** sintomas depressivos e ansiedade apresentaram prevalência de 25,8% e de 35,2%, respectivamente. Foi identificada associação de sintomas depressivos com a qualidade do sono, apoio social, doenças endócrinas, trabalho ativo. Os sintomas de ansiedade foram associados a qualidade do sono, apoio social, doenças endócrinas, idade, uso de medicamentos, intensidade de trabalho excessiva, local de trabalho e ambiente com odor desagradável. **Conclusões:** fatores individuais e relacionados ao trabalho foram associados sintomas depressivos e de ansiedade, dessa forma, é importante a realização de intervenções em nível individual e coletivo que visem minimizar esses efeitos na saúde dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Sintomas depressivos. Ansiedade. Enfermagem.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 17 - Incidência de internações por intoxicação exógena aguda no Brasil entre 2016 e 2018: análise de dados

Ana Klara Rodrigues Alves<sup>1</sup>; Barbara Beatriz Lira da Silva<sup>1</sup>; Breno Carvalho de Almeida<sup>1</sup>; Ana Kamila Rodrigues Alves<sup>2</sup>; Fábio Dias Nogueira<sup>3</sup>; Ana Karla Rodrigues Alves<sup>4</sup>; Daniel Rodrigues de Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UESPI (klaraphb@outlook.com)

<sup>2</sup> UFDAR

<sup>3</sup> FAHESP/IESVAP

<sup>4</sup> UFPI

### Resumo

**Introdução:** Intoxicação exógena aguda (IEA) é a manifestação, através de sinais e sintomas, dos efeitos nocivos apresentados em um organismo vivo, como resultado de sua interação com alguma substância química, encontrada no ambiente ou isolada. Atualmente uma em cada 100 admissões hospitalares deve-se a intoxicações e oito em cada 100 autópsias realizadas no mundo são por morte tóxica. **Objetivo:** Analisar dados epidemiológicos referentes aos casos de internações hospitalares para atendimento de IEA em seres humanos registrados no Brasil no período de 2016 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, do tipo quantitativo, tendo como fonte de dados o programa TabNet do Departamento de Informática do SUS. **Resultados:** Em relação à incidência de internações por IEA no Brasil durante o período avaliado, foi possível constatar um total de 7.123 registros, tendo a região sudeste apresentado maior frequência (n=3.330) que as outras regiões (Sul=1.595; Nordeste=888; Centro-oeste=825; e Norte=485). Quanto ao atendimento, contabilizou-se um total de 6.039 internações ocorridas em caráter de urgência enquanto o atendimento eletivo admitiu 116 casos. As 968 internações restantes do total foram registradas como “outros tipos de lesões e envenenamentos por agentes químico-físicos”. A crescente incidência da IEA traz grandes desafios por sua alta frequência, custos de tratamento, possibilidade de sequelas irreversíveis e sofrimento às vítimas e suas famílias. **Conclusões:** Portanto é importante capacitar os profissionais responsáveis pelo atendimento dessas vítimas, para que os mesmos possam prestar uma assistência adequada. A atuação da equipe multiprofissional repercute favoravelmente para a redução dos índices de recidiva destas intoxicações.

**Palavras-chaves:** Intoxicação exógena. Epidemiologia descritiva. Hospitalização.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 18 - Raiva em Herbívoros no Rio Grande do Norte: Um Diagnóstico Situacional

**Francisco Fernandes Feitoza Neto<sup>1</sup>, Alexandro Iris Leite<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Ciência Animal / Universidade Federal Rural do Semiárido  
(feitozanetto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / Universidade Federal Rural do Semiárido

### Resumo

**Introdução:** a raiva é considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública e saúde animal, com elevado custo econômico e social. Os herbívoros são hospedeiros acidentais do vírus, estando a doença ligada à presença de morcegos hematófagos nas zonas rurais. **Objetivo:** o trabalho objetivou realizar um levantamento da situação epidemiológica da raiva em herbívoros no Estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** estudo descritivo. As informações foram coletadas junto ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, no período de 2006 a 2018, e avaliadas as seguintes variáveis: espécies envolvidas, número de casos por ano, distribuição mensal, distribuição espacial e tipificação viral. **Resultados:** os achados demonstraram a presença da raiva no Rio Grande do Norte em um total de 105 casos. A maioria se deu em bovinos (89), seguido dos equinos (13), ovinos (02) e asinino (01). A distribuição espacial revelou que 40 municípios registraram casos em todas as quatro regiões do Estado, com maior concentração na Região Oeste. O maior número de casos ocorreu nos anos de 2014 e 2015 e nos meses de maio e outubro. Quanto à tipificação viral, foi encontrada apenas a variante V3 no estado. **Conclusão:** os achados aqui expostos são preocupantes, uma vez que confirma a circulação e ampla distribuição viral da raiva em herbívoros domésticos no Rio Grande do Norte, podendo representar riscos para a população humana e à pecuária, evidenciando um desafio para as autoridades, necessitando de medidas de controle e prevenção integradas e apropriadas.

**Palavras-chave:** Defesa Sanitária, Epidemiologia, Zoonose.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 19 - Indicência de mulheres idosas com incontinência urinária na atenção primária a saúde: um estudo de revisão

Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes<sup>1</sup>, Izabelle Macedo de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós graduanda em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulta Pediátrica e Neonatal – Faculdade Inspirar – Teresina/Piauí.

E-mail: tamara\_venceslau@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba – UNIVAP-SP

### Resumo

**Introdução:** a incontinência urinária (ITU) é caracterizada pela perda involuntária de urina, que o maior índice de casos com 47,50% são em mulheres idosas prejudicando assim o bem estar e a qualidade de vida. A atenção primária a saúde é a porta de entrada para atendimentos e orientações podendo assim com a equipe multidisciplinar promover ações de promoção a saúde e assim evoluir o conhecimento em relação a (ITU) para prevenir complicações e agravos que interferem no bem estar físico, social e psicológico. **Objetivo:** a incidência de casos de incontinência urinária em mulheres idosas na atenção primária a saúde. **Metodologia:** foi realizada a pesquisa nas bases de dados Lilacs e Scielo no mês de maio de 2020. Foram selecionados artigos completos disponíveis publicados no idioma português entre os anos de 2012 a 2020, como critérios de exclusão artigos incompletos. **Resultados:** foram encontrados inicialmente 26 artigos dos quais 4 foram incluídos na pesquisa. Segundo os autores relataram que a atenção básica da saúde desenvolve grupos que atendem mulheres idosas a cima de 60 anos para desenvolver atividades que possam minimizar as consequências de casos de (ITU) que é identificado com 40,91% de casos. Em outro estudo os autores relatam quem em uma pesquisa realizada em mulheres idosas acima de 60 anos foi identificado com 52,3% dos casos com (ITU), sendo possível visualizar a necessidade de atendimento primário precoce. **Conclusão:** o atendimento primário é de extrema importância para prevenção de complicações relacionada á saúde da mulher evitando patologias.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária, Idoso, Atenção Primária a Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 20 - Consequências na ausência do pré-natal em gestantes na atenção básica de saúde: um estudo de revisão

Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes<sup>1</sup>, Izabelle Macedo de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós graduanda em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulta Pediátrica e Neonatal – Faculdade Inspirar – Teresina/Piauí.

E-mail: tamara\_venceslau@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Parnaíba – UNIVAP-SP

### Resumo

**Introdução:** o pré-natal é caracterizado pelo acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, que o objetivo é orientar e prevenir gestantes evitando complicações e desta forma a organização mundial de saúde (OMS) decreta que é necessário às gestantes realizarem no mínimo 6 consultas. A atenção básica de saúde é a porta de entrada para gestantes que são acolhidas com informações, orientações e prescrições para o bem-estar das gestantes e fetal, tendo conhecimento de patologias evitando agravos e mortalidade. **Objetivo:** as consequências fisiopatológicas e morfofuncionais na ausência do pré-natal em gestantes. **Metodologia:** foi realizada a busca nas bases de dados lilacs e scielo no mês de maio de 2020. Foram selecionados artigos completos disponíveis publicados no idioma português entre os anos de 2014 a 2020, artigos originais e como critérios de exclusão artigos incompletos e revisões. **Resultados:** foram encontrados inicialmente 333 artigos dos quais 5 foram inclusos na pesquisa. De acordo com o estudo os autores relatam que a ausência do pré-natal é resultado da situação sócio econômica, idade materna, a ausência de companheiros e apoio familiar resultando em gestantes mais frágeis. Segundo o relato dos autores, as gestantes que não realizam o pré-natal e que não recebem assistência desenvolvem complicações e patologias como partos prematuros. Além disso, a ausência do pré-natal posterga o diagnóstico de complicações como a hipertensão gestacional, Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e diabetes gestacional. **Conclusão:** a atenção ao pré-natal é essencial para que as gestantes não apresentem e evitem complicações gestacionais e patologias que podem evoluir para mortalidade fetal ou parto prematuro.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Gestação, Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 21 - Prevalência da linfadenite caseosa em rebanhos caprinos e ovinos da região metropolitana de Manaus, Amazonas, Brasil

Luis Felype Garcia de Sousa Caldas<sup>1</sup> Aydra Laini de Sousa Ciríaco<sup>1</sup>, Kalyandra Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>, Jomel Francisco dos Santos<sup>2</sup>, Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – MANAUS/AMAZONAS – BRASIL E-mail: paulo.filho@ifam.edu.br

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – MANAUS/AMAZONAS – BRASIL

### Resumo

**Introdução:** o *Corynebacterium pseudotuberculosis*, causador da linfadenite caseosa, caracteriza-se como linfadenopatia supurativa crônica ou associado a endocardite em humano, demonstrando assim potencial zoonótico. A grande presença de animais contaminados relatada em outras regiões e a expansão da ovinocaprinocultura no Amazonas demonstra a importância na caracterização desse agente nos rebanhos do estado. **Objetivo:** identificar a prevalência da linfadenite caseosa nos rebanhos de caprinos e ovinos da região metropolitana de Manaus. **Metodologia:** 562 animais de sete propriedades foram submetidos ao exame físico, sendo 310 ovinos e 252 caprinos. O conteúdo dos linfonodos foi coletado por punção aspirativa com agulha fina, inoculado em ágar sangue de ovino 5% e incubadas em estufa microbiológica a 37°C, com leituras regulares a cada 24h até completarem 72 horas de incubação, sendo isolados e identificados pelas características morfotintoriais da técnica de Gram. **Resultados:** 1,78% (10/562) dos animais avaliados apresentaram evidências clínicas de linfadenite caseosa, onde 50% (5/10) apresentaram linfonodos aumentados, sendo dois caprinos (40%), ambas fêmeas, e três ovinos (60%), dois machos e uma fêmea. Outros cinco animais (50%) apresentavam processo cicatricial, sendo 60% caprinos (3/5) e 40% de ovinos (2/5), sendo ambos machos. 100% das amostras microbiológicas apresentaram *C. pseudotuberculosis*. **Conclusões:** embora a baixa prevalência encontrada nos rebanhos, o *C. pseudotuberculosis* possui alta sobrevivência no ambiente, sendo facilmente disseminado nos alimentos e ambientes sujos. Há necessidade de incentivo as boas práticas higiênico-sanitárias e de manejo nos rebanhos de grande para que este agente não se torne um fator de risco à saúde da população humana.

**Palavras chave:** Sanidade animal, Ovinocaprinocultura, Zoonoses.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 22- Avaliação higiênico-sanitária do ambiente e dos manipuladores de carnes bovinas *in natura* comercializadas em feiras e mercados públicos de manaus, amazonas, brasil

Kalyandra Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>, Luis Felype Garcia de Sousa Caldas<sup>1</sup>, Aydra Laini de Sousa Ciríaco<sup>1</sup>, Jomel Francisco dos Santos<sup>2</sup>, Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM– MANAUS/AMAZONAS – BRASIL E-mail: paulo.filho@ifam.edu.br

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM– MANAUS/AMAZONAS – BRASIL

### Resumo

**Introdução:** o estado de conservação e limpeza do ambiente de manipulação, bem como dos utensílios utilizados e dos manipuladores, são de extrema importância para garantir a qualidade da carne, diminuindo o risco de contaminação e veiculação de patógenos por DTAs (Doenças transmitidas por alimentos) ao consumidor. **Objetivo:** avaliação higiênico-sanitária do ambiente e dos manipuladores de carnes bovinas *in natura* comercializadas em feiras e mercados públicos de Manaus-AM. **Metodologia:** foram confeccionados e aplicados questionários e *checklist* investigativos para avaliar as condições de higiene em sete feiras e mercados públicos de Manaus baseadas nas RDCs nº12/2001, nº 275/2002 e nº 216/2004. **Resultados:** o ambiente de manipulação das carnes apresenta materiais em desuso, pisos com superfícies desgastadas e de difícil higienização em 71% (5/7) dos locais avaliados, 86% (6/7) apresentavam excrementos de animais errantes (cães e gatos) e animais sinantrópicos (pombos e ratos), a ausência de lavatórios e produtos de higiene para as mãos foi observada em 100% (7/7) dos estabelecimentos. Referente aos manipuladores, 86% (6/7) apresentavam vestimenta inadequada e lesões nas mãos, a realização da lavagem de mãos foi ausente em 86% (6/7), já hábito como pegar em dinheiro e na carne foi observado em 100% (7/7) dos manipuladores. **Conclusão:** os manipuladores não empregavam medidas higiênicas-sanitárias ao manipular a carne, os estabelecimentos não atendem o que preconiza a legislação vigente, levando o risco de contaminação e consequentemente disseminação das DTAs na população. Por isso, faz-se necessário a adoção das boas práticas de manipulação, proporcionando a diminuição da contaminação do produto.

**Palavras chave:** Condições higiênico-sanitárias, Higiene de instalações, Manipulação de alimentos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 23 - Avaliação qualitativa de méis de melíponas comercializados em Manaus, Amazonas, Brasil

Aydra Laini de Sousa Ciríaco<sup>1</sup>, Luis Felype Garcia de Sousa Caldas<sup>1</sup>, Kalyandra Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>, Jomel Francisco dos Santos<sup>2</sup>, Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – MANAUS/AMAZONAS – BRASIL E-mail: paulo.filho@ifam.edu.br

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – MANAUS/AMAZONAS – BRASIL

### Resumo

**Introdução:** a meliponocultura vem crescendo no estado do Amazonas devido a facilidade ao acesso das abelhas melíponas, que produzem um mel de sabor mais ácido e de umidade mais elevada, diferenciando assim dos méis convencionais produzidos pelas *Apis mellifera*, as abelhas com ferrão, se tornando um alimento de alto valor e cobiçado no mercado, tornando-se um alvo para adulterações e fraudes. Com isso deve-se ter uma maior fiscalização destes produtos para garantir a qualidade. **Objetivo:** analisar qualitativamente amostras de méis de melíponas coletados na cidade de Manaus-AM. **Metodologia:** análise de 21 amostras de mel, por meio do uso dos testes qualitativos de Fiehe, Lund e Lugol para detecção de possíveis fraudes ou adulterações. **Resultados:** em 80% (4/5) das regiões de Manaus-AM em que se coletou amostras possuíam alguma adulteração ou fraude. Apenas uma amostra possuía o selo de inspeção sanitário estadual e atendia todos os parâmetros preconizados. Em 33,33% (7/21) foram encontradas ao menos uma adulteração. Em 100% (7/7) das amostras que possuíam adulteração falharam nos testes de Lund e Fiehe. No teste de Lugol 85,71% (6/7) apresentaram reação para adulteração. Em todas as amostras havia indícios de polén. **Conclusão:** a falta de uma legislação adequada para o comércio de méis de melíponas, sem sofrerem com processos para adequação aos padrões vigentes e a falta de fiscalização dos méis, abrem portas para o comércio irregular de méis com possíveis adulterações e fraudes, onde pelo menos um terço poderá estar comprometido. Além de ser um fator de risco para à saúde pública.

**Palavras chave:** Meliponocultura, Qualidade, Mel, Adulteração.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 24 - Óbitos por Infarto Agudo Do Miocárdio em Goiás, na faixa etária de 20 a 59 anos entre homens e mulheres.

ABREU, J. V.<sup>2</sup>; BRITO, I. P.<sup>1</sup>; LIMA, M.S.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, E.C.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, L. R.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, R. S.<sup>2</sup>; SILVA, R. R.<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia – GO (contato@unirv.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde- Campus Goianésia – GO

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde – Campus Rio Verde – GO

### Resumo

**Introdução:** o infarto agudo do miocárdio (IAM) é a primeira causa de morte no País, registrando 100 mil óbitos anuais<sup>1</sup>. Consiste em um evento onde ocorre a morte celular devido à oclusão de uma artéria coronária por um trombo<sup>2</sup>. Caso não seja revertido precocemente pode-se levar a óbito<sup>2</sup>. **Objetivos:** identificar os fatores de risco para óbitos ocorridos por IAM em Goiás no período de 2008 a 2018 entre homens e mulheres na faixa etária de 20-59 anos. **Métodos:** foi realizado um estudo de prevalência quantitativo descritivo sobre os óbitos por IAM em Goiás, entre 2008 e 2018. Avaliando a idade, sexo, fatores de risco e mortes. Consultou-se o sistema de informação de agravos do DATASUS (TabNet). **Resultados:** segundo o DATASUS, identificou-se 723 óbitos por IAM no período de 2008-2018 em Goiás. Sendo, 461 do sexo masculino e 262 do sexo feminino. Analisando esses dados, obteve uma maior prevalência em 2016, com 87 óbitos, sendo 54 homens e 33 mulheres; seguido do ano de 2017, com 74 óbitos, 54 homens e 20 mulheres. Em que os fatores de risco avaliados para o IAM foram: idade, raça, sexo, histórico familiar, sendo mais frequentes em homens, raça negra, histórico de doenças cardiovasculares, alimentação rica em gorduras, carboidratos, sal, alimentos processados, além de etilistas, tabagistas e usuários de drogas<sup>2</sup>. **Conclusão:** conclui-se que, a mortalidade de IAM é mais frequente em homens, onde houve uma prevalência nos anos de 2016 e 2017, totalizando 108 óbitos neste período, sendo influenciados pelos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio. Fatores de risco. Óbito.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 25 - Conhecimento produzido sobre as implicações da COVID-19 no exercício da Odontologia

Igor Ferreira Borba de Almeida<sup>1</sup>, Deybson Borba de Almeida<sup>1</sup>, Nívia Vanessa Carneiro dos Santos<sup>2</sup>, Márcio Campos Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (borbadealmeidaigor@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** no campo da Odontologia, os impactos da COVID-19 são expressivos, tendo em vista que essa área trabalha em íntimo contato com as vias respiratórias do paciente e os dentistas aparecem no topo dos profissionais com alta chance de contágio. **Objetivo:** análise da produção científica das implicações da COVID-19 na Odontologia. **Metodologia:** utilizou-se o portal da BVS e Medline para a revisão da literatura. Os critérios de inclusão foram: artigos completos relacionados à temática de qualquer país do mundo. Os critérios de exclusão: artigos não relacionados ao tema. **Resultados:** após análise do material, 37 artigos foram selecionados, sendo 34 de origem estrangeira e apenas 3 brasileiros. Houve total concordância sobre interromper os tratamentos eletivos, seguindo recomendações governamentais, atendendo apenas às urgência, indicando a anamnese criteriosa. O uso adequado dos equipamentos de proteção, redução da formação de aerossóis, orientação de prescrição de fármacos e o papel do dentista para o diagnóstico inicial da doença devido às manifestações orais também foram analisados nos artigos. Os estudos consideraram os dentistas essenciais no rompimento da cadeia de infecção cruzada quando a biossegurança é rigorosa. **Conclusão:** constatou-se que os estudos ainda são iniciais, sobretudo no Brasil, entretanto, evidenciou-se que o dentista, na equipe interdisciplinar é o profissional de elevada importância no auxílio no diagnóstico da doença e no seguimento rigoroso das técnicas de biossegurança, impedindo a contaminação cruzada e, portanto, reduzindo o avanço da atual pandemia.

**Palavras-chave:** Covid-19. Odontologia. Dentista

**Área Temática:** Epidemiologia





## 26 - Dezembro laranja: prevenção do câncer de pele – Relato de Experiência

Cosmo Vieira da Rocha Neto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UEA - Universidade do Estado do Amazonas ([vieiracosmo93@gmail.com](mailto:vieiracosmo93@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** o câncer da pele é o tipo da doença mais incidente no Brasil, com cerca de 180 mil novos casos ao ano. Quando descoberta no início, a doença tem mais de 90% de chance de cura. **Objetivo:** relatar a experiência adquirida durante a campanha nacional de prevenção ao câncer da pele, realizada no dia 01 de dezembro de 2018. **Metodologia:** estudo observacional do tipo relato de experiência acerca das atividades práticas desenvolvidas na Fundação Alfredo da Matta – FUAM durante o dia nacional de prevenção ao câncer de pele. O período de observação ocorreu no primeiro dia do mês de dezembro de 2018. **Resultados:** durante a ação foram distribuídos panfletos contendo informações gerais sobre os cuidados diários com a pele, realizadas consultas ambulatoriais de triagem com médicos dermatologistas, feita busca ativa de lesões pré-neoplásicas e de sinais do câncer cutâneo para diagnóstico e intervenções terapêuticas precoces, distribuição gratuita de amostras de filtro solar adequados a cada fótotipo de pele. **Conclusão:** desse modo, pode-se observar que as atividades desenvolvidas durante o dezembro laranja são extremamente relevantes ao alertar a comunidade quanto à importância da adoção de hábitos diários de fotoproteção para evitar os efeitos nocivos e cumulativos dos raios solares sobre o tegumento. Atendimento médico especializado para o diagnóstico e tratamento adequados pode contribuir para a redução da incidência de neoplasias cutâneas, pois ao diagnosticar precocemente lesões precursoras da doença, pode-se evitar o surgimento de casos novos e, consequentemente, reduzir o número de casos novos dessa patologia na população.

**Palavras-chave:** Câncer. Incidência. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 27 - A distribuição geográfica dos casos de COVID 19 no Município de Petrolina PE no período de março a 09 de maio 2020.

**Maria Eduarda Cunha dos Santos<sup>1</sup>, Eliene Aparecida Cerqueira Marcos<sup>1</sup>, Juvenilson José de Sá Andrade<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco (eu.eduardacunha@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

### Resumo

**Introdução:** O SARS-COV-2 é o causador da doença COVID-19, e pertence à família do coronavírus, e acomete principalmente a via respiratória. A COVID possui uma alta taxa de transmissibilidade e baixa letalidade. Em Petrolina, o primeiro caso foi confirmado em 23/03/2020 na região central da cidade; até o dia 09/05/2020 o número de casos chegava a 86 infectados. **Objetivo:** analisar a distribuição geográfica dos casos de COVID19 no município de Petrolina – PE. **Metodologia:** Análise de dados oficiais do município tendo como principal variável a ser observada a distribuição geográfica desses. **Resultados:** Através da análise dos dados oficiais observou-se que as localidades que mais apresentam casos confirmados de Coronavírus estão localizados na região central e zona leste da cidade – o bairro com o primeiro caso confirmado, Centro, é o mais afetado junto com Vila Eduardo; tais localidades estão a cerca de 2 km de distância. **Conclusão:** Observou-se que os casos novos, apesar de se apresentarem em toda cidade, se concentraram na região próxima do caso inicial o que pode apontar para uma disseminação comunitária intensa na localidade. Corroborando com tal fato, temos a pouca disseminação da doença em bairros afastados do centro – a zona oeste soma 17 casos em seus 21 bairros equivalendo a 20,4% a mais de casos que os dois bairros mais atingidos da cidade, localizados na região central e leste, que juntos somam 12 casos.

**Palavras-chave:** Distribuição geográfica. Coronavírus. Petrolina.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 28 - Prevalência dos Casos de Hepatite A no Estado do Pará, Brasil

Gabrielly Ketenen Costa Batista <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado Pará (gabyvalente15@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** hepatite A é uma doença causada pelo vírus da hepatite A (VHA), sua transmissão ocorre pela ingestão de água e alimentos contaminados pelas fezes de um indivíduo infectado. No Brasil, entre os anos de 1999-2018 as regiões que concentraram a maioria de casos confirmados foram Norte e Nordeste. **Objetivo:** apresentar a prevalência dos casos de Hepatite A no estado do Pará, no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** estudo descritivo com o levantamento de casos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) por meio das variáveis: sexo, raça, zona de residência, faixa etária e escolaridade. **Resultados:** ao longo do período de estudo, foram confirmados 5.114 casos de hepatite A, deste total 54,71% são do sexo masculino e 45,28% do sexo feminino, não demonstrando diferença significativa, majoritariamente de raça parda com 78,74%, moradores da zona urbana (67,01%) e rural (30,07%). Quanto a faixa etária, o predomínio são crianças entre 5-9 anos (30,73%), juntamente com a faixa etária de 10-14 anos que demonstra 19,39% de notificações. No se refere a escolaridade, a maioria não se aplica (28,35%), seguida por ensino fundamental de 1º-4º série incompletos (20,80%). **Conclusão:** os dados encontrados demonstram a prevalência de infecção por hepatite A entre a população masculina, na faixa etária juvenil, parda e residente da zona urbana. Assim, o incentivo a medidas de educação em saúde e imunização nesse público, bem como o saneamento básico e a vigilância epidemiológica são determinantes para evitar novos casos de infecção por hepatite A na região.

**Palavras-chave:** Hepatite A. Doenças Hepáticas. Vigilância em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 29 - Epidemiologia dos casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Pará, Brasil

LOPES, D.P<sup>1</sup>; BATISTA, G.K.C<sup>1</sup>; LOPES, T.P<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (danmee1997@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** os acidentes por animais peçonhentos são um importante problema de saúde pública, em virtude dos milhares de casos novos que ocorrem anualmente. As regiões com mais incidentes são Norte e Centro-Oeste, principalmente nos meses mais chuvosos e quentes, bem como o aumento da atividade rural. **Objetivo:** demonstrar a prevalência de acidentes por animais peçonhentos no estado do Pará no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo com o levantamento de casos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) por meio das variáveis: tipo de acidente, sexo, escolaridade, faixa etária e raça. **Resultados:** durante o período de estudo, dos 76.396 acidentes por animais peçonhentos, o maior número de casos foi ocasionado por serpentes (65,95%) seguido de acidentes por escorpiões (23,45%). Da população acometida, o sexo predominante foi o masculino com 57.717 (23,45%) e a faixa etária prevalente foi entre 20 a 39 anos de idade (38,28%), sendo uma população na sua maioria parda (77,24%) e com nível de escolaridade de ensino fundamental não completado (51,37%). **Conclusões:** os dados encontrados nessa investigação demonstram um perfil prevalente ocasionado por serpentes em homens com idade ativa, pardos e com nível escolar incompleto. Assim, a notificação de acidentes por animais peçonhentos demonstra-se importante no monitoramento do número de casos e no auxílio com prevenção, controle e manejo desse público, bem como a notificação ativa para o conhecimento do cenário real no estado do Pará.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Epidemiologia. Vigilância epidemiológica.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 30 - Tuberculose em um estado do nordeste brasileiro: descrição das características epidemiológicas em um período de 5 anos

Hiago Nascimento Lima<sup>1</sup>, Francisco Lucas de Lima Fontes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção. Teresina, Piauí, Brasil (thiagocarter78@outlook.com);

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** tida como grave problema de saúde pública, a tuberculose é uma patologia infectocontagiosa de grandes proporções que atinge a sociedade desde tempos remotos. É causada pelo microrganismo *Mycobacterium tuberculosis* e apresenta-se nas formas clínicas pulmonar e extrapulmonar (quando atinge ossos, rins, meninges, entre outras estruturas). Possui imunização, contudo apenas contra suas formas graves. No campo das doenças infectocontagiosas é a segunda causa de morte no mundo, atrás somente da síndrome da imunodeficiência adquirida. **Objetivo:** descrever as características epidemiológicas da tuberculose no Piauí, estado do Nordeste brasileiro, entre 2014 e 2018. **Metodologia:** estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa baseado em dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** no período investigado foram notificados no Piauí 3.822 casos de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Desses, 21,82% concentraram-se no ano de 2018. No tocante à faixa etária predominaram idades entre 20-39 anos (34,09%) e 40-59 (33,41%). Houve maior frequência de notificações no sexo masculino (63,34%). A raça parda predominou (71,93%) no período analisado. Casos novos representaram 83,12% dos tipos de entrada. Realizaram o tratamento diretamente observado 43,75% dos casos notificados. A forma clínica predominante foi a pulmonar (82,31%) e 60,31% dos casos evoluíram para cura. **Conclusão:** apesar da formulação de estratégias de prevenção e controle, o número de casos notificados ainda é expressivo. É relevante, portanto, a continuidade de investimentos em medidas profiláticas contra a tuberculose como imunização, políticas públicas de saúde específicas contra a doença e ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Tuberculose. Sistemas de Informação em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 31 - Caracterização clínico-epidemiológica dos casos de tuberculose no estado de Minas Gerais, 2017.

Carolina de Oliveira Souto <sup>1</sup>, Sybelle de Souza Castro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (carol.souto50@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em 2017, estimou-se no Brasil 91 mil casos novos de tuberculose (TB). Um fator associado à manutenção da TB é a situação socioeconômica da população, já que a pobreza limita o acesso aos serviços de saúde para prevenção e tratamento da doença. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico e clínico dos casos de tuberculose no estado de Minas Gerais (MG) no ano de 2017. **Metodologia:** trata-se de estudo observacional, retrospectivo, descritivo e analítico. A população foi composta pelos casos confirmados de TB notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação com desfecho cura, abandono, óbito e falência do tratamento. **Resultados:** foram notificados 4.311 casos de TB em MG em 2017. Após exclusão dos casos sem desfecho, a população final constituiu-se de 3.463 casos, sendo a maioria homens (69,6%), de 20 a 59 anos (73,7%), com baixa instrução (67,2% possuem até 8 anos de estudo), pardos (47,7%) e residentes da zona urbana (90,2%). A maioria dos casos não se relacionavam à agravos ou populações especiais e testaram negativo para HIV. A forma pulmonar foi predominante (82%), com raio X de tórax suspeito (91,9%) e baciloscopia de escarro positiva (74,6%). O Tratamento Diretamente Observado (TDO) foi realizado em 58,4% dos casos e a cura foi o desfecho prevalente (80,7%). **Conclusões:** a situação socioeconômica está associada à TB, pois pessoas de baixa escolaridade tendem a ter condições financeiras piores e dificuldade de acesso à saúde. O diagnóstico correto através de exames associado ao TDO possivelmente contribuíram para os casos de cura.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Acesso aos serviços de saúde. Notificação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 32 - O reaparecimento do sarampo no Brasil em pleno século XXI

Ana Karla Rodrigues<sup>1</sup>, Hoanna Izabely Rêgo Castro<sup>1</sup>, Ana Klara Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Barbara Beatriz Lira da Silva<sup>2</sup>, Breno Carvalho de Almeida<sup>2</sup>, Ana Kamila Rodrigues Alves<sup>3</sup>, Fábio Dias Nogueira<sup>4</sup>, Sandra Luiza Gouvea Rodrigues<sup>5</sup>, Kelly Sivocy Sampaio Teixeira<sup>6</sup>, Karliane de Araújo Lima Uchôa<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Biomédicas/UFPI (annka\_ra@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem / UESPI

<sup>3</sup> Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP)

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina/UNINOVAFAPI

<sup>6</sup> Professora temporária da UESPI

<sup>7</sup> Enfermeira Sanitarista – UESPI.

### Resumo

**Introdução:** o sarampo é uma doença viral, infecciosa, aguda, grave, transmissível e de alta contagiosidade; tem distribuição universal, com variação sazonal, e seu comportamento depende da relação entre a imunidade e a susceptibilidade da população e da circulação do vírus. **Objetivo:** analisar dados epidemiológicos e demográficos do Sarampo atualmente no Brasil, por meio de informes epidemiológicos do último ano. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, do tipo quantitativo, tendo como fonte de coleta de dados o boletim epidemiológico do Sarampo do Ministério da Saúde (MS), de 29 dezembro de 2019 a 08 de fevereiro de 2020. **Resultados:** de acordo com a análise, em 2020 foram notificados 2.184 casos suspeitos de sarampo, destes, foram confirmados 338. A ocorrência de casos confirmados foi em estados da região Sudeste e Sul, principalmente São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mas também foram registrados casos em Pernambuco, Alagoas e Pará. O coeficiente de incidência nestes locais é de 0,8/100.000 hab, as crianças <1 ano apresentam o coeficiente de incidência 14 vezes superior ao da população geral. O sexo masculino foi predominantemente o mais atingido (52,3%) entre a faixa etária de <1 e 20-29 anos. **Conclusão:** portanto, recomenda-se vigilância epidemiológica para detecção de casos. Diante dessa prerrogativa é necessário que o MS reveja o calendário vacinal, pois as crianças <1 ano são as mais afetadas, logo devendo preconizar a vacinação para menores que 6 meses e assim evitando casos graves e óbitos por sarampo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia descritiva. Sarampo. Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia.





### 33 - Caracterização epidemiológica da covid-19 no estado do piauí: uma análise até a 20ª semana de notificação

Francisco Lucas de Lima Fontes<sup>1</sup>, Andréa Luiza de Oliveira Milanez<sup>2</sup>, Raphael Gomes de Brito<sup>3</sup>, Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra<sup>4</sup>, João Paulo Ferreira Santos<sup>5</sup>, Maria da Guia Clementino Ferraz<sup>6</sup>, Roseane Carvalho Santana<sup>5</sup>, Palloma Tamy Ferreira Duarte<sup>7</sup>, Ilana Isla Oliveira<sup>5</sup>, Fabrícia Barros Santos<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. (lucasfontesenf@ufpi.edu.br); <sup>2</sup>Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Facid Wyden. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>5</sup>Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>6</sup>Facid DeVry. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>7</sup>Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

#### Resumo

**Introdução:** a pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, agente etiológico da Covid-19, configura um grave problema de saúde pública. Até 16 de maio de 2020, o Brasil, conforme o Ministério da Saúde, apresentava 233.142 casos confirmados e 15.633 mortes. **Objetivo:** apresentar a caracterização epidemiológica da Covid-19 no estado do Piauí até a 20ª semana de notificação. **Metodologia:** estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa baseado em dados secundários disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. **Resultados:** a Covid-19 teve seus primeiros casos confirmados no estado em 19 de março. Até o fim da 20ª semana epidemiológica, o Piauí apresentava 2.252 casos confirmados e 72 óbitos, com letalidade de 3,2%. No período analisado, 5.364 amostras foram testadas no laboratório estadual. Municípios com casos confirmados chegavam a 47,8%, com percentual de óbitos em 12,9%. Não houve grande variação na característica sexo, sendo mais frequente o feminino (51,9%). Concernente à faixa etária predominaram adultos jovens de 20 a 39 anos (46%), contudo óbitos foram mais frequentes em sujeitos acima dos 70 anos (54,2%). Referente aos óbitos e sua relação com comorbidades, predominaram cardiopatias (47%) e diabetes (27,7%). Os óbitos em sujeitos sem comorbidades foram visualizados em 12,0% dos casos. **Conclusão:** a subnotificação da Covid-19 ainda é um grande desafio no Piauí e confirma uma tendência nacional, em virtude da testagem insuficiente e limitação aos casos sintomáticos e graves. A testagem massiva da população possibilitará o acompanhamento detalhado de avanço do vírus, além da facilidade de orientação quanto ao momento de finalizar o isolamento social.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Epidemiologia. Covid-19.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 34 - Perfil dos idosos atendidos em um hospital universitário em decorrência de quedas

Vitória de Barros Siqueira <sup>1</sup>, Luana Reis Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (vdebarrossiqueira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as quedas são agravos muito prevalentes entre os idosos e devido as suas consequências, muitas vezes, incapacitantes configuram-se como uma das principais causas de morbidade e mortalidade por causas externas nesta população. **Objetivo:** descrever o perfil das internações por queda entre idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, analítico, de corte transversal. Coletaram-se os dados por meio de fichas de notificação e prontuários. Realizou-se análise bivariada para averiguar associação entre a variável idade com as demais. A medida de associação utilizada foi a diferença entre medianas. **Resultados:** durante o ano de 2017, deram entrada no hospital universitário 808 idosos vítimas de queda, com mediana de idade de 77 anos, a maioria do sexo feminino (77,81%). A queda da própria altura foi o mecanismo mais prevalente (87,5%). Do total de notificações, 25,3% geraram internações hospitalares e 20,05% necessitaram de tratamento cirúrgico. O tipo de lesão mais registrado foi a fratura de fêmur. A mediana de idade foi maior entre os idosos que foram internados (80 anos), em relação aos que não precisaram de internamento (76 anos), entre os que tiveram complicações (81 anos) em relação aos que não tiveram (77 anos) e entre os que foram a óbito (82 anos) em relação aos que receberam alta (77 anos) sendo as diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,0001$ ). **Conclusão:** é alta a frequência de atedimentos devido à quedas entre idosos. Destaca-se a maior suscetibilidade das mulheres para este evento e dos octogenários para casos mais graves.

**Palavras-chave:** Hospitalização. Saúde do idoso. Acidentes por quedas.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 35 - Prevalência de leishmaniose visceral canina no município de Igaci, alagoas.

Valdir Vieira da SILVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Alagoas

E-mail: valdir.silva@ceca.ufal.br

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose é uma antropozoonose considerada um grande problema que acomete cães e humanos. Em Alagoas, a doença vem causando impactos na saúde da população e preocupação para autoridades em saúde pública que buscam, através de ações de vigilância em saúde, a prevenção e controle. É endêmica em diversas cidades brasileiras, sendo um problema relevante na saúde pública. **Objetivo:** o objetivo do presente trabalho foi descrever a prevalência para leishmaniose visceral canina (LVC) durante 2017 e 2018 no município Igaci, situado na mesorregião do agreste alagoano. **Metodologia:** um estudo do tipo descritivo retrospectivo foi realizado utilizando uma base de dados secundária, fornecida pelo Setor de Endemias. Para o diagnóstico da LVC, é feita uma triagem de casos através do teste rápido DPP® (Dual Parth Platform), seguido de confirmação através do teste de ELISA feito no LACEN/AL. Os dados foram tabulados e analisados em planilhas do software Microsoft Excel® 2014. **Resultados:** em 2017, 423 cães foram investigados para LVC, com 55 (13%) casos positivos da doença, sendo trinta e dois (62,8%) dos casos em localidades periurbanas e 23 (37,2%) na zona rural. Em 2018 foram investigados 532 cães, sendo 82 (15,4%) casos positivos, 32 (46,6) região periurbana e cinquenta (53,4%) na zona rural. **Conclusão:** a presença de LVC em cães do município de Igaci reforça a necessidade de procedimentos de vigilância ativa da leishmaniose na região, bem como medidas educativas contra a propagação do vetor no município.

**Palavras chaves:** cães, epidemiologia, leishmaniose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 36 - Classificação etiológica de casos de hepatites virais em um município no sul de mato grosso

Vitória Carolina Ferreira Benevenuto <sup>1</sup>, Jayne Soares de Oliveira <sup>1</sup>, Débora Aparecida da Silva Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (vihbene.etc@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as hepatites virais são doenças de notificação compulsória, que acometem o tecido hepático. São causadas por cinco tipos de vírus, sendo classificadas de A a E, diferenciando-se pelas características clínicas e epidemiológicas. Entre 1999 a 2018, segundo o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, casos notificados de hepatites em Mato Grosso subdividem nas proporções de: 20,7% Hepatite A, 38,6% Hepatite B, 20,7% Hepatite C e 42,2% Hepatite D. **Objetivo:** descrever a classificação etiológica dos casos confirmados de hepatites virais em Rondonópolis (MT) entre 2009 a 2018. **Metodologia:** estudo epidemiológico e descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, incluindo as variáveis casos de hepatites e classificação etiológica de Rondonópolis (MT) em dez anos. Foi utilizada estatística descrita para análise dos dados, dispostos em tabela e auxílio do software estatístico R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:54226316.1.0000.5541). **Resultados:** foram notificados 840 casos de hepatites em Rondonópolis (MT) neste período. A classificação etiológica prevalente foi B (60,95%), seguida da C (33,33%) e A (2,26%) e associação B e C (0,6%). Não houveram notificações hepatites D e E. Dados ignorados corresponderam a 2,86% dos casos. **Conclusão:** neste município houve prevalência de casos de hepatites B e C. É fundamental que medidas de prevenção sejam efetivadas para a vacinação contra hepatite B e quanto aos cuidados de transmissão via sanguínea e relações sexuais para hepatite C. Assim, é possível que estes dados epidemiológicos podem contribuir para redução da morbimortalidade desta doença.

**Palavras-chave:** Hepatite viral humana. Epidemiologia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 37 - Casos de hepatites virais ao longo de dez anos em um município no sul de mato grosso

Jayne Soares de Oliveira <sup>1</sup>, Vitória Carolina Ferreira Benevenuto <sup>1</sup>, Débora Aparecida da Silva Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (jaynesoares0603@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as hepatites virais são doenças silenciosas, causadas por diferentes agentes etiológicos hepatotrópicos, caracterizadas por um processo inflamatório persistente. Podem ser originárias de cinco tipos de vírus: A, B, C, D ou E, podendo ser sintomáticas. De acordo com o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, entre 1999 a 2018, 632.814 casos de hepatites virais foram confirmados no Brasil. **Objetivo:** descrever a prevalência dos casos de hepatites virais de Rondonópolis (MT) no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, de todos os casos de hepatites virais confirmados dos dez anos de Rondonópolis (MT). Foi realizada análise estatística descritiva dos dados e organização dos resultados em tabela, com auxílio do software estatístico R. Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541). **Resultados:** entre 2009 a 2018, foram notificados 840 casos de hepatites virais em Rondonópolis (MT), sendo a maior prevalência no ano de 2012 (16,78%) e a menor em 2018 (6,31%). Ao longo dos dez anos houve uma tendência estável de casos notificados. **Conclusão:** é notável que no município em estudo, foi notificado um elevado número de casos de hepatites virais. Logo, faz-se necessário conhecer a distribuição destes casos e realizar ações para promoção do conhecimento acerca dos riscos vinculados às hepatites e os benefícios da vacinação, diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando à minimização dos casos da doença no município.

**Palavras-chave:** Hepatite viral humana. Epidemiologia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 38 - Análise epidemiológica dos casos de tuberculose notificados por uma unidade básica de saúde em belém

**Onayane dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Priscila de Nazaré Quaresma Pinheiro<sup>1</sup>, Luzia Beatriz Rodrigues Bastos<sup>1</sup>, Alexandre Barbosa da Cruz<sup>1</sup>, Karina Morais Wanzeler<sup>1</sup>, Samara da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Diniz Antônio de Sena Bastos<sup>1</sup>, Lana Patricia da Silva Fonseca<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia, UNAMA/ Belém, PA, Brasil (onayane.so2018@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, NT, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infectocontagiosa, milenar, que nos dias atuais representa um grave problema de saúde pública, com números alarmantes que demandam o esforço conjunto dos diversos setores da sociedade em ações de controle. **Objetivo:** realizar a Análise Epidemiológica dos casos de tuberculose notificados por uma Unidade Básica de Saúde de Belém no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Pesquisa epidemiológica, retrospectiva, descritiva e de abordagem quantitativa. **Metodologia:** utilizou-se todos os prontuários encontrados referentes aos casos de tuberculose, no recorte temporal pretendido. **Resultados:** foram identificados 121 casos de tuberculose notificados, 25 prontuários não foram encontrados, logo, a amostra final foi composta por 96 (100%) prontuários. Observou-se 69 casos em homens, 27 em mulheres, as idades entre 21 aos 30 anos foram de maior incidência (23,96%), a cor parda (87,50%), houve baixo grau de instrução (36,50%), algum agravo associado (36,46%), realizaram a baciloscopia na admissão (90,63%), casos encerrados por cura (78,13%). **Conclusão:** a utilização do mapeamento foi importante para este estudo pois pode ilustrar a distribuição dos casos notificados e proporcionou maior entendimento sobre a localização dos usuários, a distância que alguns usuários enfrentam para chegar à unidade e o quantitativo expressivo de usuários nas proximidades da Unidade de Saúde, esta ferramenta pode servir para a definição de áreas críticas que necessitem de intervenções para controle do aparecimento de casos novos de tuberculose.

**Palavras-Chave:** Tuberculose; Monitoramento Epidemiológico; Sistema de Informação Geográfica.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 39 - Investigação da cobertura vacinal de crianças de 0 a 4 ano na estratégia saúde da família em Ananindeua – Pará

Onayane Dos Santos Oliveira <sup>1</sup>, Amanda Gomes Dantas <sup>1</sup>, Amanda Lorena De Araújo Silva <sup>1</sup>, Carine De Nazaré Caetano Câmara <sup>1</sup>, Margareth Maria Braun Guimarães Imbiriba <sup>1</sup>, Tamires De Nazaré Soares <sup>1</sup>, Lana Patricia Da Silva Fonseca <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Amazônia, UNAMA/ Belém, PA, Brasil (onayane.so2018@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio grande do Norte, NT, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a vacinação é uma estratégia de prevenção de morbimortalidade na infância e seu custo-benefício ultrapassa as ações terapêuticas e de reabilitação da saúde. O Programa Nacional de Imunizações é responsável pelos parâmetros de cobertura vacinal de cada vacina. **Objetivos:** investigar a cobertura vacinal de crianças de 0 a 4 anos na Estratégia Saúde da Família em Ananindeua – Pará. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Estratégia Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde em Ananindeua – Pará. **Resultados:** as vacinas BCG e Rota Vírus Humano apresentaram cobertura vacinal adequadas e a vacina Tetra viral apresentou o menor percentual de cobertura. Quanto a completude vacinal, houve prevalência de vacinas completas para BCG e vacina com a Rota Vírus humano (VORH), em contrapartida a menor quantidade de esquemas completos foi para a vacina Tetra Viral, apenas 21 esquemas completos. **Conclusão:** neste estudo, os registros mostram que apenas duas vacinas alcançaram coberturas satisfatórias e identificou diferentes fatores que ocasionaram os atrasos e/ou incompletude vacinal nas carteiras das crianças de 0 a 4 anos analisadas. O presente estudo revela que há maior índice de cobertura vacinal insuficiente, apresentando esquemas vacinais incompletos. Sendo que, o esquema vacinal é realizado, porém não dentro dos padrões de normalidade do calendário nacional de vacinação.

**Palavras-Chave:** Vacinas, cobertura vacinal, Imunização

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 40 - Intoxicações exógenas no Brasil: casos notificados no período de 2013-2017

Ana Beatriz Brito Alencar <sup>1</sup>, Thiago Nascimento Lima <sup>1</sup>, Francisco Lucas de Lima Fontes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção. Teresina, Piauí, Brasil.

( beatrizalencar.r@hotmail.com );

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a intoxicação exógena é provocada pela exposição a agentes químicos encontrados no ambiente ou de maneira isolada. Essa intoxicação, por vezes, tem repercussões clínicas e/ou bioquímicas. Por essa razão, é tida como grave problema de saúde pública. **Objetivo:** descrever as características epidemiológicas dos casos notificados como intoxicação exógena no Brasil no período 2013-2017. **Metodologia:** estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa baseado em dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** no período investigado foram notificados no Brasil 536.893 casos de intoxicação exógena. Desses, 48,44% concentraram-se na região Sudeste. O estado com maior número de notificações foi São Paulo com uma frequência de 25,15%. No tocante à faixa etária predominaram os adultos jovens com idades entre 20 e 39 anos (41,32%). Não houve grande variação na característica sexo, sendo o feminino o mais frequente (54,48%). Dos agentes envolvidos na intoxicação, destacaram-se medicamentos (41,89%) e drogas de abuso (12,95%). A principal circunstância envolvida na intoxicação diz respeito à tentativa de autoextermínio, com amplos 35,15% de frequência. A intoxicação foi confirmada em 64,22% dos casos e a cura sem sequelas foi visualizada em 76,66% das notificações. **Conclusões:** a identificação das circunstâncias e a constatação do número expressivo de casos relacionados à tentativa de suicídio chama a atenção e confirma uma tendência mundial, que aponta o uso de substâncias como o principal recurso utilizado nas tentativas de autoextermínio. Isso evidencia a necessidade de formulação e fortalecimento de políticas públicas associadas à prática de vigilância e prevenção de intoxicações.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Agentes Químicos. Sistemas de Informação em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 41 - Levantamento de Parasitoses causadas por protozoários nos municípios de Coelho Neto e Duque Bacelar – MA

**SOUSA, José Jefferson Bastos<sup>1</sup>, RIBEIRO, Lucas Santos<sup>1</sup>, SOUSA, Paulina Santos<sup>1</sup>, LEITE, Hernando Henrique Batista<sup>1</sup>, SANTOS, Luanna Layla Mendes<sup>1</sup>, BRITO, Marilha Vieira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão (jeffersonbastos215@gmail.com )

<sup>2</sup>[Universidade](#) Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** os protozoários são agentes causadores de muitas doenças quando não recebem a atenção necessária para evitar sua proliferação. Sabendo disso, o presente trabalho refere-se à ocorrência de protozooses nos municípios de Coelho Neto e Duque Bacelar – MA. **Objetivos:** verificar por meio de dados obtidos através dos órgãos de saúde pública a incidência de doenças causadas por parasitas. **Metodologia:** o estudo é de caráter metodológico qualitativo sendo realizada coleta de dados na Secretaria de Saúde de ambos os municípios, onde foram fornecidos dados de parasitoses mais frequentes entre os anos de 2014 a 2019. **Resultados:** de acordo com a pesquisa, foram notificados, 20 casos de Leishmaniose tegumentar americana, 101 casos de leishmaniose visceral, 2 casos de doença de chagas, 1 caso de toxoplasmose em Coelho Neto, já em Duque Bacelar foram notificados 4 casos de Leishmaniose tegumentar americana e 16 casos de Leishmaniose visceral. O alto número de casos dessas doenças deve estar relacionado as áreas em questão serem de baixas condições socioeconômicas, além da carência de tratamento adequado da água, do esgoto, do lixo e o controle de vetores. **Conclusão:** afim de reduzir o número de casos em ambas as cidades, várias providencias podem ser tomadas por parte de governo em conjunto com a população, dentre elas: tratamento dos esgotos, saneamento básico e incremento em campanhas de acompanhamento de animais de ruas.

**Palavras-chave:** Conscientização. Epidemia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 42 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA

CARDOSO, Maria do C. de Oliveira<sup>1</sup>, SILVA, Maria F. de Sousa<sup>1</sup>, DA SILVA, Junielson Soares<sup>1</sup>; SÁ, Gisele Holanda<sup>3</sup>, BRITO, Marilha Vieira<sup>3</sup>

Universidade Estadual do Maranhão/CESCN (mariaoliveirabio@outlook.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, PPG-GCBEV/INPA

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, PPGA-UFPI

### Resumo

**Introdução:** a dengue é causada pelo mosquito *Aedes aegypti* que se desenvolve na água parada sendo comum em regiões tropicais e subtropicais. Tendo em vista a situação que o país se encontra, onde as pessoas estão em casa em isolamento social por conta do Coronavírus, causador da COVID-19, é essencial à conscientização da população, para que assim preserve a sua saúde e dos demais à sua volta. **Objetivos:** identificar e alertar sobre as medidas de precauções contra o *Aedes aegypti* estão sendo cumpridas na cidade de Buriti – MA. **Metodologia:** inicialmente será aplicado um questionário composto por seis perguntas abertas e fechadas, este será disponibilizado por meio de um link do Google Forms para avaliar se cuidados de prevenção ao mosquito estão sendo tomados. Logo após será enviado via WhatsApp, palestras que objetivam mostrar as consequências em um cenário sem precauções. **Resultados:** espera-se com este trabalho, desenvolver na população um estímulo para analisar em suas residências, potenciais focos de criadouros do *A. aegypti*, ou seja, verificar e coletar recipientes que possam vir a armazenar água das chuvas. Ademais, uma vez que atividades como essas são realizadas, acredita-se que haverá uma possível redução da população do mosquito transmissor e conseqüentemente ocorrerá uma redução no número de enfermos. **Conclusão:** disponibilizar meios que conscientize a população e induza a maiores cuidados em suas residências é uma medida que possivelmente irá reduzir os locais com água parada e em contrapartida o transmissor do vírus causador das doenças não irá se reproduzir em larga escala.

**Palavras-chave:** Conscientização. Epidemia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 43 - Perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral em São Luís-MA, 2009-2018

Márcia Antonia da Silva Guimaraes<sup>1</sup>, Joelson dos Santos Almeida<sup>2</sup>,

Patrissandra Corrêa Rodrigues Vieira<sup>3</sup>, Andreza Silva Sales<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA (marciaguimaraes110@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro - Especialista em Saúde Pública. Docente do Programa de Atenção em Oncologia, SES-MA Mestrando em Saúde e Ambiente pela UFMA;

<sup>3</sup>Psicóloga - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA;

<sup>4</sup>Farmacêutica - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA.

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral, é uma zoonose, conhecida popularmente como “calazar”. É uma doença tropical, crônica e sistêmica, causada por um protozoário do gênero leishmania, sendo um problema de saúde pública. Em São Luís-MA esta doença é endêmica, tornando-se uma doença de alta letalidade se não descoberta e tratada precocemente. **Objetivo:** descrever um estudo epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Visceral no município de São Luís - MA. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com recorte temporal entre 2009 a 2018, os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** foram analisados um total de 1.897 notificações. O sexo masculino foi predominante com 65,26% (1.238). A faixa etária mais acometida foi de 01 a 04 anos com 32,63% (619). A raça prevalente foi parda com 74,48% (1413). Quanto ao exame parasitológico, este foi positivo em 45,91% (871). Em relação ao tipo de entrada dos pacientes, 87,13% (1.653) se deu como um caso novo, já em relação ao critério de conformidade, 88,13% (1.672) realizaram exames laboratoriais. Da população estudada, 56,77% (1.077) evoluíram para a cura. **Conclusão:** a leishmaniose Visceral é endêmica no Maranhão necessitando de ações de vigilância em saúde conjuntamente com outros setores ambientais. Tem acometido em grande proporção crianças pré-escolares, pertencentes ao sexo masculino que possui susceptibilidade à infecção pela imaturidade imunológica, o que reforça ações de combate à doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmaniose Visceral; Medidas de controle.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 44 - Internações por Sífilis Congênita no Piauí (2015-2019)

Maiara Soares Gomes da Silva <sup>1</sup>, Jhussara Alves da Silva <sup>2</sup>, Raiane Araújo Brito <sup>2</sup>, Kamilla Rocha Arrais <sup>2</sup>, Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí - Campus Dra. Josefina Demes ([mayarah.spk@gmail.com](mailto:mayarah.spk@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Piauí - Campus Dra. Josefina Demes

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita caracteriza-se pela infecção do feto, por via placentária, durante o período gestacional pelo *Treponema pallidum*, que pode ocasionar desfechos graves tanto para a gestação quanto para a criança. **Objetivo:** caracterizar as internações por sífilis congênita no Estado do Piauí, entre os anos de 2015 e 2019. **Metodologia:** estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários referentes às hospitalizações no Estado do Piauí. A população foi constituída por todas as internações por sífilis congênita, as quais foram registradas no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e que se encontravam disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** durante o período investigado ocorreram 1.430 internações por sífilis congênita. A maior quantidade de internações ocorreu no ano de 2019, 461 (32,2%). O município de Teresina foi o que mais registrou internações por essa condição, sendo 679 (47,2%) no período, e, em seguida, o município de Parnaíba com 169 hospitalizações (11,8%). Com relação aos indivíduos hospitalizados, a maioria era do sexo feminino (52,1%), de raça parda (29,3%) e menores de um ano (98,9%). Torna-se importante destacar que a cor/raça não foi registrada em 994 casos (69,5%). **Conclusões:** por se tratar de uma doença que pode ser efetivamente diagnosticada e tratada durante a gestação, evidencia-se que a atenção pré-natal ainda possui pontos que necessitam ser melhorados. Portanto, considera-se fundamental realizar capacitações com profissionais de saúde, a fim de melhorar a assistência e minimizar o impacto da sífilis na saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** Perfil de Saúde. Morbidade. Sífilis Congênita.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 45 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos no estado do acre, amazônia ocidental, brasil

Pamila Oliveira Braga<sup>1</sup>, Tamyres Izarely Barbosa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, AC, Brasil.  
Pamila\_oliveira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.  
tamyres\_ibs@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** as dermatopatias representam as enfermidades mais frequentes no atendimento clínico de caninos, com destaque às de origem fúngica. A estreita relação entre os cães e seres humanos evidencia a importância no diagnóstico precoce, tratamento e profilaxia das micoses, principalmente se tratando de zoonoses. **Objetivo:** objetivou-se identificar fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos domiciliados em Rio Branco, estado do Acre. **Metodologia:** foram selecionados 100 caninos, de ambos os sexos, faixa etária e padrões raciais distintos, os quais foram submetidos à colheita de amostras cutâneas (escamas epidérmicas, pelos, crostas e exsudato), sendo estas encaminhadas ao isolamento fúngico em ágar *Sabouraud* dextrose. **Resultado:** do cultivo micológico, obteve-se o crescimento de isolados fúngicos em 52% (52/100) das amostras, sendo identificado *Microsporium gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Candida* sp. e *Malassezia* sp., além de fungos saprófitas dos gêneros *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Fusarium* sp., *Rhizopus* sp. e *Scedosporium* sp. **Conclusão:** conclui-se que uma variedade de fungos patogênicos e saprófitos, de potencial zoonótico, podem ser isolados de amostras cutâneas de cães na Amazônia Ocidental. Sugere-se de forma contínua a higienização dos animais e a descontaminação ambiental, assim como o monitoramento periódico da microbiota fúngica cutânea de caninos, visando prevenir possíveis impactos em saúde animal e pública.

**Palavras-chave:** Cães; micose; zoonose.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 46 - Análise dos casos confirmados de Covid-19 no Piauí

**Maiara Soares Gomes da Silva<sup>1</sup>, Kamilla Rocha Arrais<sup>2</sup>, Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí - Campus Dra. Josefina Demes (mayarah.spk@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí - Campus Dra. Josefina Demes

### Resumo

**Introdução:** o novo coronavírus, descoberto em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan (China), é responsável por causar a doença denominada de Covid-19, podendo ocasionar infecções respiratórias agudas graves. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de Covid-19 no Piauí. **Metodologia:** estudo descritivo, epidemiológico, realizado a partir de dados secundários extraídos do “Painel Epidemiológico Covid-19 - Piauí”, que possui acesso online e gratuito. A população do estudo foi composta por 2852 casos confirmados de Covid-19, no Estado do Piauí, no período entre 19 de março e 20 de maio de 2020. Os dados foram coletados dia 21 de maio de 2020, na plataforma supracitada. **Resultados:** com relação ao perfil dos casos confirmados de Covid-19, a maioria era do sexo feminino (52,2%) e possuía idade entre 30 e 39 anos (28,33%). Dos 2852 casos confirmados, 91 foram a óbito por Covid-19 durante o período analisado. Quanto aos óbitos confirmados por Covid-19, a maioria dos indivíduos eram homens (63,7%), com idade maior ou igual a 70 anos (51,64%). A capital do Estado do Piauí, Teresina, apresentou o maior número de casos e óbitos confirmados por Covid-19, com, respectivamente, 1504 (52,73%) casos e 45 óbitos (49,45%). **Conclusão:** apesar de indivíduos de outras faixas etárias serem mais infectados pelo coronavírus, observou-se maior mortalidade nos idosos, sobretudo com mais de 70 anos. Portanto, existe a necessidade de promover ações de saúde que visem promover e proteger a saúde dos idosos, a fim de minimizar a infecção nesses indivíduos do grupo de risco.

**Palavras-chave:** Perfil de Saúde. Coronavírus. Pandemias. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 47 - Levantamento de Parasitoses causadas por protozoários nos municípios de Coelho Neto e Duque Bacelar – MA

**SOUSA, José Jefferson Bastos<sup>1</sup>, RIBEIRO, Lucas Santos<sup>1</sup>, SOUSA, Paulina Santos<sup>1</sup>, LEITE, Hernando Henrique Batista<sup>1</sup>, SANTOS, Luanna Layla Mendes<sup>2</sup>, BRITO, Marilha Vieira**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão (jeffersonbastos215@gmail.com)

<sup>2</sup>[Universidade](#) Federal do Piauí (marilhabio@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os protozoários são agentes causadores de muitas doenças quando não recebem a atenção necessária para evitar sua proliferação. Sabendo disso, o presente trabalho refere-se à ocorrência de protozooses nos municípios de Coelho Neto e Duque Bacelar – MA. **Objetivos:** verificar por meio de dados obtidos através dos órgãos de saúde pública a incidência de doenças causadas por parasitas. **Metodologia:** o estudo é de caráter metodológico qualitativo sendo realizada coleta de dados na Secretaria de Saúde de ambos os municípios, onde foram fornecidos dados de parasitoses mais frequentes entre os anos de 2014 a 2019. **Resultados:** de acordo com a pesquisa, foram notificados, 20 casos de Leishmaniose tegumentar americana, 101 casos de leishmaniose visceral, 2 casos de doença de chagas, 1 caso de toxoplasmose em Coelho Neto, já em Duque Bacelar foram notificados 4 casos de Leishmaniose tegumentar americana e 16 casos de Leishmaniose visceral. O alto número de casos dessas doenças deve estar relacionado as áreas em questão serem de baixas condições socioeconômicas, além da carência de tratamento adequado da água, do esgoto, do lixo e o controle de vetores. **Conclusão:** afim de reduzir o número de casos em ambas as cidades, várias providencias podem ser tomadas por parte de governo em conjunto com a população, dentre elas: tratamento dos esgotos, saneamento básico e incremento em campanhas de acompanhamento de animais de ruas.

**Palavras-chave:** Conscientização. Epidemia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 48 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA

CARDOSO, Maria do C. de Oliveira<sup>1</sup>, SILVA, Maria F. de Sousa<sup>1</sup>, DA SILVA, Junielson Soares<sup>2</sup>; SÁ, Gisele Holanda<sup>3</sup>, BRITO, Marilha Vieira<sup>3</sup>

Universidade Estadual do Maranhão/CESCN (mariaoliveirabio@outlook.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, PPG-GCBEV/INPA

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, PPGA-UFPI

### Resumo

**Introdução:** a dengue é causada pelo mosquito *Aedes aegypti* que se desenvolve na água parada sendo comum em regiões tropicais e subtropicais. Tendo em vista a situação que o país se encontra, onde as pessoas estão em casa em isolamento social por conta do Coronavírus, causador da COVID-19, é essencial à conscientização da população, para que assim preserve a sua saúde e dos demais à sua volta. **Objetivos:** identificar e alertar sobre às medidas de precauções contra o *Aedes aegypti* estão sendo cumpridas na cidade de Buriti – MA. **Metodologia:** inicialmente será aplicado um questionário composto por seis perguntas abertas e fechadas, este será disponibilizado por meio de um link do Google Forms para avaliar se cuidados de prevenção ao mosquito estão sendo tomados. Logo após será enviado via WhatsApp, palestras que objetivam mostrar as consequências em um cenário sem precauções. **Resultados:** espera-se com este trabalho, desenvolver na população um estímulo para analisar em suas residências, potenciais focos de criadouros do *A. aegypti*, ou seja, verificar e coletar recipientes que possam vir a armazenar água das chuvas. Ademais, uma vez que atividades como essas são realizadas, acredita-se que haverá uma possível redução da população do mosquito transmissor e conseqüentemente ocorrerá uma redução no número de enfermos. **Conclusão:** disponibilizar meios que conscientize a população e induza a maiores cuidados em suas residências é uma medida que possivelmente irá reduzir os locais com água parada e em contrapartida o transmissor do vírus causador das doenças não irá se reproduzir em larga escala.

**Palavras-chave:** Conscientização. Epidemia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 49 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos no estado do acre, amazônia ocidental, brasil

Pamila Oliveira Braga <sup>1</sup>, Tamyres Izarely Barbosa da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, UFAC, Rio Branco, AC, Brasil.  
(Pamila\_oliveira@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** as dermatopatias representam as enfermidades mais frequentes no atendimento clínico de caninos, com destaque às de origem fúngica. A estreita relação entre os cães e seres humanos evidencia a importância no diagnóstico precoce, tratamento e profilaxia das micoses, principalmente se tratando de zoonoses. **Objetivo:** objetivou-se identificar fungos zoonóticos em amostras cutâneas de caninos domiciliados em Rio Branco, estado do Acre. **Metodologia:** foram selecionados 100 caninos, de ambos os sexos, faixa etária e padrões raciais distintos, os quais foram submetidos à colheita de amostras cutâneas (escamas epidérmicas, pelos, crostas e exsudato), sendo estas encaminhadas ao isolamento fúngico em ágar *Sabouraud* dextrose. **Resultado:** do cultivo micológico, obteve-se o crescimento de isolados fúngicos em 52% (52/100) das amostras, sendo identificado *Microsporum gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Candida* sp. e *Malassezia* sp., além de fungos saprófitas dos gêneros *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Fusarium* sp., *Rhizopus* sp. e *Scedosporium* sp. **Conclusão:** conclui-se que uma variedade de fungos patogênicos e saprófitos, de potencial zoonótico, podem ser isolados de amostras cutâneas de cães na Amazônia Ocidental. Sugere-se de forma contínua a higienização dos animais e a descontaminação ambiental, assim como o monitoramento periódico da microbiota fúngica cutânea de caninos, visando prevenir possíveis impactos em saúde animal e pública.

**Palavras-chave:** Cães; micose; zoonose.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 50 - Perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose visceral em São Luís-MA, 2009-2018

Márcia Antonia da Silva Guimaraes<sup>1</sup>, Joelson dos Santos Almeida<sup>2</sup>,  
Patrissandra Corrêa Rodrigues Vieira<sup>3</sup>, Andreza Silva Sales<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA;  
(marciaguimaraes110@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro - Especialista em Saúde Pública. Docente do Programa de Atenção em Oncologia, SES-MA Mestrando em Saúde e Ambiente pela UFMA;

<sup>3</sup>Psicóloga - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA;

<sup>4</sup>Farmacêutica - Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA.

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral, é uma zoonose, conhecida popularmente como “calazar”. É uma doença tropical, crônica e sistêmica, causada por um protozoário do gênero leishmania, sendo um problema de saúde pública. Em São Luís-MA esta doença é endêmica, tornando-se uma doença de alta letalidade se não descoberta e tratada precocemente. **Objetivo:** descrever um estudo epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Visceral no município de São Luís - MA. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com recorte temporal entre 2009 a 2018, os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** foram analisados um total de 1.897 notificações. O sexo masculino foi predominante com 65,26% (1.238). A faixa etária mais acometida foi de 01 a 04 anos com 32,63% (619). A raça prevalente foi parda com 74,48% (1413). Quanto ao exame parasitológico, este foi positivo em 45,91% (871). Em relação ao tipo de entrada dos pacientes, 87,13% (1.653) se deu como um caso novo, já em relação ao critério de conformidade, 88,13% (1.672) realizaram exames laboratoriais. Da população estudada, 56,77% (1.077) evoluíram para a cura. **Conclusão:** a leishmaniose Visceral é endêmica no Maranhão necessitando de ações de vigilância em saúde conjuntamente com outros setores ambientais. Tem acometido em grande proporção crianças pré-escolares, pertencentes ao sexo masculino que possui susceptibilidade à infecção pela imaturidade imunológica, o que reforça ações de combate à doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmaniose Visceral; Medidas de controle.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 51 - Prevalência no consumo de álcool e tabaco no ano de 2017

**Gabriela Teixeira Lima<sup>1</sup>, Rhuan de Santana Fernandes<sup>1</sup>, Jilson Teixeira Magalhães Segundo<sup>2</sup>,  
Bruna Campos Couto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

<sup>2</sup> Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

(gabriela.tl@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o uso de tabaco foi um comportamento exaltado ao longo de décadas e, atualmente, há ênfase nos malefícios do tabagismo que se justificam no alto índice de morbimortalidade. O consumo de álcool é a terceira causa de doenças e morte prematura em nível mundial. **Objetivo:** avaliar a prevalência do consumo de álcool e tabaco na população brasileira no ano de 2017 e relacionar ao sexo, idade e escolaridade. **Metodologia:** estudo transversal com base em dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico a partir de entrevistas telefônicas. **Resultados:** o uso de tabaco foi maior em homens com 13,2% contra 7,5% das mulheres, sendo a porcentagem da população não fumante de 89,9% contra 10,1% de fumantes. O consumo de álcool também apresentou prevalência maior em homens com 26,8% comparado com 12,2% em mulheres, sendo que 80,9% das pessoas interrogadas não consumiam bebidas alcoólicas contra 19,1% que possuíam este hábito. Houve maior prevalência no uso de tabaco entre indivíduos de 35 e 64 anos, sendo o crescimento inversamente proporcional aos anos de aprendizagem. O predomínio no consumo de álcool foi entre 25 e 34 anos, havendo um crescimento de consumo com o aumento dos anos de escolaridade. **Conclusões:** a Organização Mundial de Saúde chama a atenção para as consequências do uso de álcool e tabaco, assim como para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e as consequências que estes hábitos podem gerar.

**Palavras-chave:** Prevalência. Álcool. Tabaco.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 52 - Mortalidade Materna na Cidade de Manaus: Perfil Epidemiológico de 2010 à 2017.

Karla Brandão de Araújo<sup>1</sup>, Maressa Gasparoto Lengube Lisboa<sup>2</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>2</sup>, Nayra Carla de Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (kba.mep@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** a morte materna se caracteriza pelo óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o parto, tendo como causa qualquer fator associado ou agravado pela gestação ou por medidas tomadas em relação a ela. **Objetivos:** descrever as mortes maternas em Manaus no recorte temporal de 2010 a 2017. **Método:** estudo descritivo utilizando informações da base de dados do DATASUS/SIM utilizando as variáveis: causa obstétrica direta, local do óbito, ano do óbito, morte durante gravidez/parto/aborto. **Resultados:** ocorreram no período 92 óbitos no Estado sendo 24 em Manaus o que corresponde a 26,08% dos casos notificados. De 2010 a 2012 ocorreram 3 casos/ano correspondendo a 12,5% de mortes maternas por ano. 2013 foi o ano de maior ocorrência do período com 25% dos óbitos. Em 2014 esse valor foi reduzido para metade com 3 ocorrências. A partir de 2015 até 2017 houve redução do agravo apresentando dois óbitos/ano caracterizando uma queda de 16,7% por ano em relação a 2013. **Conclusão:** os dados analisados demonstram uma tendência de queda nas taxas de mortalidade provavelmente relacionada à expansão e cobertura de ações obstétricas. Sendo a taxa de mortalidade um indicador associado a qualidade da assistência, pode-se inferir que tal fato possa advir da implementação da Rede Cegonha que proporcionou o fortalecimento da atenção materna.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna. Gravidez. Obstetrícia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 53 - Qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem atuantes à noite em um hospital-escola: fatores intervenientes

Dalila Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>, Thalia Cardoso Santos<sup>1</sup>, Ana Paula Mesquita Silva<sup>1</sup>, Isabelle Leite Pereira<sup>1</sup>, Mirela Lopes de Figueiredo<sup>1</sup>, Aurelina Gomes e Martins<sup>1</sup>, Carolina dos Reis Alves<sup>1</sup>, Patrick Leonardo Nogueira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES (dalilarodriguesdossantos1@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdades Unidas do Norte de Minas/FUNORTE

### Resumo

**Introdução:** a avaliação da qualidade de vida da equipe de enfermagem oferece subsídios para melhorar o processo de trabalho em saúde, a prática clínica, a relação profissional-usuário e orientar a (re)definição de políticas públicas específicas para esses profissionais no desempenho de suas funções. A melhoria das condições laborais e de vida pode gerar um impacto positivo na saúde, tanto dos enfermeiros quanto da população por eles assistida. **Objetivo:** analisar os fatores intervenientes na qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem atuantes à noite em um hospital-escola. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital do município de Montes Claros. A amostra foi composta por 105 profissionais de enfermagem atuantes durante o turno da noite. Utilizaram-se um questionário socioeconômico e demográfico de elaboração própria e outro validado sobre qualidade de vida, como instrumentos de coleta de dados. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 911.265/2014. **Resultados:** pelo teste *T student*, verificou-se associação estatisticamente significativa entre a qualidade de vida geral e as variáveis: renda familiar de até quatro salários mínimos ( $p=0,02$ ), inatividade física ( $p=0,01$ ), tempo de trabalho na instituição ( $p=0,02$ ) e de atuação no período noturno ( $p=0,01$ ) superiores a 11 anos. Os domínios psicológico, físico e meio ambiente interferiram negativamente na qualidade de vidas dos sujeitos, apesar destes terem classificado sua qualidade de vida como boa. **Conclusão:** os serviços de saúde devem adotar medidas para proteger a saúde de seus trabalhadores da influência de fatores profissionais.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Trabalho noturno. Profissionais de enfermagem.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 54 - Cuidados com a dengue em meio à pandemia do COVID-19, no Município de Buriti-MA

CARDOSO, Maria do C. de Oliveira<sup>1</sup>, SILVA, Maria F. de Sousa<sup>1</sup>, DA SILVA, Junielson Soares<sup>2</sup>; SÁ, Gisele Holanda<sup>3</sup>, BRITO, Marilha Vieira<sup>4</sup>

Universidade Estadual do Maranhão/CESCN (mariaoliveirabio@outlook.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, PPG-GCBEV/INPA

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, PPGA-UFPI

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, PPGA-UFPI

### Resumo

**Introdução:** a dengue é causada pelo mosquito *Aedes aegypti* que se desenvolve na água parada sendo comum em regiões tropicais e subtropicais. Tendo em vista a situação que o país se encontra, onde as pessoas estão em casa em isolamento social por conta do Coronavírus, causador da COVID-19, é essencial à conscientização da população, para que assim preserve a sua saúde e dos demais à sua volta. **Objetivos:** identificar e alertar sobre as medidas de precauções contra o *Aedes aegypti* estão sendo cumpridas na cidade de Buriti – MA. **Metodologia:** inicialmente será aplicado um questionário composto por seis perguntas abertas e fechadas, este será disponibilizado por meio de um link do Google Forms para avaliar se cuidados de prevenção ao mosquito estão sendo tomados. Logo após será enviado via WhatsApp, palestras que objetivam mostrar as consequências em um cenário sem precauções. **Resultados:** espera-se com este trabalho, desenvolver na população um estímulo para analisar em suas residências, potenciais focos de criadouros do *A. aegypti*, ou seja, verificar e coletar recipientes que possam vir a armazenar água das chuvas. Ademais, uma vez que atividades como essas são realizadas, acredita-se que haverá uma possível redução da população do mosquito transmissor e conseqüentemente ocorrerá uma redução no número de enfermos. **Conclusão:** disponibilizar meios que conscientize a população e induza a maiores cuidados em suas residências é uma medida que possivelmente irá reduzir os locais com água parada e em contrapartida o transmissor do vírus causador das doenças não irá se reproduzir em larga escala.

**Palavras-chave:** Conscientização. Epidemia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 55 - Epidemiologia dos casos de óbitos associados a infecção por covid-19 no estado do Pará, Brasil

LOPES, D.P.<sup>1</sup>; BATISTA, G.K.C.<sup>1</sup>; DOURADO, E.D.R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (danmee1997@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19), tem como agente etiológico o SARS-CoV-2. Transmitido pelo contato direto de um indivíduo suscetível com perdigotos expelidos na tosse ou espirro de um indivíduo infectado. **Objetivo:** demonstrar a incidência de óbitos por Covid-19 no estado do Pará até a data do dia 23 de maio de 2020. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo com o levantamento de casos de óbitos através da base de dados da Secretária Pública de Saúde do Estado do Pará (SESPA) com as variáveis: taxa de letalidade por município, faixa etária e gênero. **Resultados:** até 23 de maio de 2020, dos 2.001 óbitos, o maior número foi no município de Belém com 1.000 óbitos, seguido de Ananindeua e Castanhal com 176 e 67 óbitos, respectivamente. No entanto, quanto a taxa de letalidade dentre esses três municípios, Castanhal lidera com 16,63%, seguido de Belém com 11,59%. Da população acometida, o gênero prevalente foi o do sexo masculino (64,7%), mas no que diz respeito a faixa etária entre os sexos, as mulheres com idade entre 70 a 79 anos de idade foram mais acometidas e entre os homens destacam-se os de 60 a 69 anos. **Conclusões:** os dados encontrados nessa investigação demonstram a importância do monitoramento do número de óbitos por Covid-19 visto ao seu impacto atual na saúde pública. Assim, os resultados apresentados podem fomentar as medidas de prevenção, controle e manejo de infecções respiratórias causadas por tal agente no estado do Pará.

**Palavras-chave:** Infecção respiratória. Covid-19. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 56 - Medidas de Prevenção Adotadas Contra a Pandemia de COVID-19: uma Revisão Bibliográfica

Cinthia Regina Albuquerque de Souza<sup>1</sup>, Caline Sousa Braga Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco (cinthia.ras83@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** o início de 2020 foi marcado pelo surto de COVID-19, identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na China e declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Frente a elevada infectividade do agente etiológico SARS-CoV-2, ausência de vacina e gravidade clínica, fez-se necessário adotar medidas preventivas para reduzir a velocidade de circulação do vírus e controlar a curva epidêmica. **Objetivo:** identificar a adoção de medidas de prevenção frente a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica com levantamento de artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), utilizando os descritores: “COVID-19”, “Enfermagem” e “Prevenção” encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram: português ou inglês; artigos na íntegra e indexados dos últimos 5 anos. A amostra final foi composta por 9 artigos científicos, onde 4 eram artigos de opinião, 3 editoriais, 1 descritivo e 1 ensaio clínico. **Resultados:** os estudos apontaram as seguintes medidas: individual -lavagem das mãos, etiqueta respiratória, uso de máscara e distanciamento social; profissional de saúde ao prestar assistência aos suspeitos e confirmados - uso de óculos de proteção ou protetor facial, máscara cirúrgica ou N95, avental e luvas de procedimento. **Conclusão:** essa pandemia possivelmente é a mais grave na história recente da humanidade e seu curso vem influenciando com rigor a adoção de medidas comportamentais de prevenção na transmissão das doenças de maneira individual e coletiva.

**Palavras-chave:** COVID-19. Enfermagem. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 57 - Tuberculose pulmonar: os rastros de mortalidade e incidência na última década em Juiz de Fora

José Augusto Ferreira Souto de Souza <sup>1</sup>, Alice Santiago de Resende <sup>2</sup>, Bárbara Furtado de Noronha <sup>3</sup>, João Victor Maciel do Vale<sup>2</sup>, Antônio Guido da Silva Neto<sup>2</sup>, Laura Franco Urso Beraldo Moraes<sup>2</sup>, Liz Ferreira Teixeira<sup>2</sup>, Melissa de Oliveira Ruffo<sup>2</sup>, Paula Cardoso Victal<sup>2</sup>, Sebastião José de Almeida Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos ([joseaugustopol57@gmail.com](mailto:joseaugustopol57@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

<sup>3</sup>Centro Universitário Atenas - Paracatu

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infectocontagiosa considerada problema de saúde pública no mundo, sendo causa de morbimortalidade principalmente nos países emergentes. Sua incidência está associada às desigualdades sociais, ao envelhecimento e à iniquidade no acesso e acompanhamento dos serviços de saúde.

**Objetivo:** analisar a relação entre a quantidade de autorização de internação hospitalar aprovadas (AIH aprovadas) e a quantidade de óbitos desse procedimento, na última década, em Juiz de Fora. Através disso, verificar se houve aumento ou diminuição das duas variáveis, comparando com as taxas brasileiras de incidência e mortalidade do mesmo período. **Método:** utilizando dados do DATASUS (<http://datasus.saude.gov.br>) e portal SINAN (<http://portalsinan.saude.gov.br>) de 2010-2019, foram mensurados os números de AIH aprovadas e óbitos mensais relacionados à tuberculose (A15 a A19), no período analisado, comparando Juiz de Fora e o Brasil. **Resultado:** em Juiz de Fora, de acordo com os dados contabilizados, o número de AIH aprovadas diminuiu na última década, visto que a média nesse período (248.5) está entre a de 2010 (307) e a de 2019 (213), o que não ocorre no restante do país. Em relação a taxa de mortalidade sucedeu um decréscimo na última década no país, porém, a taxa média de Juiz de Fora é notavelmente menor que os últimos dados do Brasil, no período de 2009-2018 (1.41% e 6,36%). **Conclusão:** em Juiz de Fora, ao contrário do restante do país, a tuberculose vem diminuindo na última década e a taxa de mortalidade apresenta números inferiores se comparada ao Brasil.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Tuberculose, Incidência

**Área Temática:** Epidemiologia



## 58 - Levantamento epidemiológico sobre o agravamento das doenças psiquiátricas após períodos de isolamento social

Hellen Kristina Magalhães Brito<sup>1</sup>, Gabriela Teixeira Lima<sup>1</sup>, Laura Beatriz Caitano de Oliveira<sup>1</sup>, Mabel Fernandes Rocha<sup>1</sup>, Nathália Siriano Costa<sup>1</sup>, Mariana Vieira Garcia de Carvalho<sup>1</sup>, Rhuan de Santana Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

hellenkmbrito@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a Organização das Nações Unidas alerta que o mundo passará por outra forte crise, dessa vez na saúde mental, como consequência da atual pandemia pelo COVID-19. A disseminação de medo, ansiedade e pânico influencia não apenas nas respostas emocionais às circunstâncias atuais, mas também leva a uma piora dos distúrbios psiquiátricos pré-existentes. **Objetivo:** alertar quanto ao agravamento de doenças psiquiátricas diante do atual quadro de isolamento social. **Metodologia:** dados coletados em trabalhos científicos através das plataformas PubMed e SciELO. **Resultados:** em 2003, o Canadá passou por um período de quarentena devido um surto de síndrome respiratória aguda grave, a mesma que assola a humanidade atualmente, porém em menor escala. Na ocasião, realizou-se um estudo com 1057 pessoas que estavam em quarentena, das quais mais de 20% relataram medo, 18% nervosismo, 18% tristeza e 10% culpa. Poucos relataram sentimentos positivos como felicidade que representou 5% e alívio 4%. Estudos qualitativos também identificaram uma série de outras respostas psicológicas à quarentena, como confusão, medo, raiva, luto, dormência e insônia induzida por ansiedade. Após a pandemia de H1N1 em 2009, constatou-se que dentre os pacientes internados em UTIs, 50% desenvolveram ansiedade, 25% depressão e 40% risco de transtorno pós-traumático. Estatísticas atuais ainda não podem ser fielmente contabilizadas, mas considerando as evidências científicas com a atual pandemia pelo COVID-19, tais resultados negativos repercutirão em grande escala. **Conclusão:** cercados por doença, morte, apreensão, medo e isolamento, as implicações psicológicas sofrerão severo agravamento, como visto em situações similares anteriormente.

**Palavras-chave:** COVID. Pandemia. Saúde Mental.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 59 - Coronavírus no Brasil: Um estudo quantitativo baseado nos casos confirmados.

Aniely Lopes Diogo Inácio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU/ tec.anielylopes@gmail..com

### Resumo

**Introdução:** com comportamento errático e de rápida disseminação pelo mundo, a pandemia de COVID-19 tornou-se uma emergência de saúde pública, sendo responsável até o momento por 5.471.768 casos confirmados. No Brasil foram constatados 363.211 casos, concentrados em sua maioria no Sudeste, onde foi notificado o primeiro no dia 26 de fevereiro de 2020. Os dados epidemiológicos são de suma importância para fundamentar estratégias de combate a nova pandemia, além de induzir os sistemas de saúde a melhorarem nos âmbitos de vigilância e detecção precoce. **Objetivo:** identificar a ocorrência de casos pelo coronavírus no Brasil. **Metodologia:** os casos relatados até 25 de maio de 2020 foram extraídos das secretarias estaduais de saúde do Brasil e do site da faculdade Johns Hopkins. **Resultados:** entre os resultados encontrados, destacam-se o fato de o Brasil ser atualmente o 2º país do mundo com mais casos confirmados pelo COVID-19. Dentre eles, a maioria se concentra nas regiões Sudeste com 140.250, e no Nordeste com 129.996 casos. O maior índice de mortalidade se encontra no Norte com 25.4 para cada 100 mil habitantes. A região brasileira que apresenta menor ocorrência é o Centro-Oeste, com 11.965 confirmados. **Consideração:** a pandemia têm causado grande impacto na saúde pública brasileira. Portanto, políticas e estratégias devem ser acionadas a partir de indicadores relacionados ao número de casos e óbitos de cada região, fazendo com que a incidência reduza e o país consiga controlar a pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Brasil. Pandemia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## **60 - Grau de incapacidade física de hanseníase em crianças e adolescentes, em rondonópolis-mt, de 2009 a 2018**

**Monara Pauletto Sales<sup>1</sup>, Brenda Stéphaney Galantini<sup>1</sup>, Débora Aparecida da Silva Santos<sup>1</sup>,  
Letícia Silveira Goulart<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (monara\_2011@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** a hanseníase é uma doença negligenciada e, quando não diagnosticada ou tratada precocemente, pode gerar graus de incapacidade física (GIF). O casos em crianças e adolescentes são importantes indicadores epidemiológicos, que refletem expansão na endemia. **Objetivo:** descrever os casos de hanseníase com GIF em crianças e adolescentes, em Rondonópolis-MT, entre 2009 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo com abordagem quantitativa. Os dados são do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, relativos aos casos de hanseníase com GIF de crianças e adolescentes de Rondonópolis (MT), de 2009 a 2018. Os dados foram exportados do excel para o software estatístico e a análise descritiva por meio de frequências relativa e absoluta. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 3.036.673). **Resultados:** foram notificados 145 casos entre crianças e adolescentes neste período de estudo. Destes, 35,17% na faixa etária de 0 a 9 anos e 64,83% de 10 a 19 anos. Nestas respectivas faixas etárias, prevaleceu o GIF 0 (24,83% e 46,21%), seguidos do grau I (0,69% e 4,83%) e II (1,38% e 2,07%). Houveram casos não avaliados (12,41%) e notificações em branco (7,58%). **Conclusão:** neste estudo predominaram casos em adolescentes com GIF 0. Essa análise caracteriza um importante indicador epidemiológico que determina a precocidade do adoecimento, assim, é indispensável que estratégias de prevenção e controle destes casos sejam realizadas para esta população.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Incapacidade. Faixa etária.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 61 - A importância do manejo adequado da Dengue, Zika e Chikungunya na atenção primária

Stefany Karoline de Almeida Soares <sup>1</sup>, Talita Vidal da Silva <sup>1</sup>, Kaiany Kristiey Roberto Jorge <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (stefany.karoline2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Dengue, Zika e Chikungunya no Brasil são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e causadas pelo arbovírus do gênero *Flavivirus*, exceto a Chikungunya, causada pelo vírus do gênero *Alphavirus*. Essas doenças possuem manifestações clínicas semelhantes, como a febre, exantema, cefaleia, mialgia e artralgia. Geralmente, são acompanhadas na atenção primária e tratadas no domicílio, exceto nos casos graves; **Objetivo:** descrever a importância do manejo adequado da Dengue, Zika e Chikungunya na atenção primária; **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática realizada a partir de fontes secundárias da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e publicações do Ministério da Saúde, entre os anos de 2016 a 2020; **Resultados:** o manejo adequado é realizado a partir da avaliação dos sintomas, pois, o que diferencia essas arboviroses é o grau dos sintomas apresentados. Geralmente, o tratamento consiste inicialmente em repouso, hidratação, alimentação adequada e suspensão de anti-inflamatórios com potencial hemorrágico. Entretanto, quando existir suspeita de Zika em gestantes, realiza-se a ultrassonografia obstétrica e várias sorologias para iniciar o tratamento específico. Na Chikungunya, pelo principal sintoma ser a artralgia, avalia-se a dor, orienta a retirada de adornos devido aos edemas e aplicação de compressas frias nas articulações a cada quatro horas para a algia; **Conclusões:** apesar do tratamento para essas arboviroses serem semelhantes, identificar a doença precocemente e realizar o manejo adequado, diminui as chances de complicações e óbitos, e consequentemente diminui a necessidade de tratamento na atenção secundária ou terciária.

**Palavras-chave:** Infecções por arbovírus. Diagnóstico diferencial. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 62 - Levantamento epidemiológico sobre síndrome respiratória aguda grave na região norte

Gabriela Teixeira Lima<sup>1</sup>, Ariel Gomes de Brito<sup>1</sup>, Hellen Kristina Magalhães Brito<sup>1</sup>, Giovanna Luisa Martins Vargas<sup>1</sup>, Julia Dornelas Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

[gabriela.tl@hotmail.com](mailto:gabriela.tl@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) consiste na piora da síndrome gripal estabelecida. Caracteriza-se por febre alta, mialgia, tosse, odinofagia, dispneia, saturação de oxigênio menor que 95% e desconforto respiratório, sendo potencialmente fatal. Diante da pandemia de COVID-19, houve aumento significativo no número de casos, destacando-se a região norte. **Objetivo:** demonstrar o aumento da SRAG na região norte e sua relação com a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** dados obtidos pela plataforma InfoGripe da Fiocruz no dia 23/05/2020. **Resultados:** observou-se no Brasil um incremento de 222% de casos de SRAG em 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Até o dia 02/05/2020, o Brasil teve um total de 57.017 casos de SRAG notificados. Entre os casos relatados, 16.260 tiveram resultados positivos para vírus respiratórios, como Influenza A e B, vírus sincicial respiratório e grande maioria, 82,7%, SARS-CoV-2 (COVID-19). Entre 2016 e 2018, a região norte teve média de 1551 casos. Em 2019 demonstrou-se aumento para 3564 casos, além do crescimento no número de hospitalizados, atingindo 6791 casos/100 mil habitantes. Deve-se ainda considerar a quantidade de casos subnotificados devido à falta de testes diagnósticos. **Conclusão:** mesmo com atraso nas notificações previsto em nosso sistema, é notório o aumento no número de casos e de internações por SRAG. Este quadro demonstra a relevância que as medidas de contenção da pandemia necessitam, uma vez que o COVID-19 é o principal agente para piora dessas estatísticas.

**Palavras-chave:** SRAG, COVID-19, Pandemia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 63 - Métodos usados pelos moradores do município de Coelho Neto-MA para combater o mosquito *Aedes aegypti*

FRANÇA, Adna Hellen Nascimento de<sup>1</sup>, RIBEIRO, Lucas Santos<sup>1</sup>, SILVA, Ana Helen Ribeiro<sup>1</sup>, FEITOSA, Raimunda da Silva<sup>1</sup>, LIMA, Djôvana Lara Nascimento<sup>1</sup>, BORGES, Maria Genilene Rego<sup>1</sup>, LEITE, Hernando Henrique Batista<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Maranhão/CESCN (adnahellen05@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma das doenças mais predominantes no Brasil, pois o clima favorece o aumento dessa enfermidade. É transmitida ao homem pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, o acúmulo de água em calhas, pneus, caixas d'água, vasos de plantas, entre outros locais que favorecem a proliferação. Esse estudo servirá para identificar e comparar as pessoas com maior vulnerabilidade à esta doença, de acordo com seu acesso às informações sobre o assunto. **Objetivos:** verificar as medidas que as pessoas utilizam para controlar a proliferação do *Aedes aegypti*. **Metodologia:** o público alvo desta pesquisa serão moradores do município de Coelho Neto, Maranhão, de diferentes bairros, que concordem participar deste estudo. Espera-se coletar dados de pessoas com distinções socioeconômicas e identificar as mais vulneráveis. Utilizando-se como instrumentos entrevistas e questionários, para identificar o perfil do entrevistado e seu conhecimento sobre o assunto. **Resultados:** pretende-se com este estudo garantir que as pessoas tenham acesso às informações de como combater este vetor. Com isso, espera-se identificar quais as medidas que as pessoas usam para combater o mosquito, além disso, estimulá-las a recolher objetos que possam servir como focos de criadouros. **Conclusão:** a melhor forma de prevenir e diminuir o número de casos de dengue ainda é o controle do vetor por isso é essencial medidas que possam possibilitar que as pessoas tenham acesso às informações para que assim possa contribuir para a diminuição do número de pessoas acometidas por esta doença.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Dengue. Controle.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 64 - Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes vítimas de acidente vascular cerebral em atendimento no setor de fisioterapia neurofuncional de uma clínica escolar no interior do Ceará

Táisa Freire Mororó de Sá<sup>1</sup>

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

leaosampaio@leaosampaio.edu.br

### Resumo

**Introdução:** o acidente vascular cerebral (AVC) é um comprometimento neurológico focal ou outras vezes global, que ocorre de forma súbita e com duração de mais de 24 horas ou, que cause óbito, e com provável origem vascular. **Objetivo:** foi caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes vítimas de acidente vascular cerebral admitidos no setor da Fisioterapia Neurofuncional de uma Clínica Escola. **Metodologia:** realizou-se um estudo retrospectivo, observacional e documental com abordagem quantitativa de prontuários dos pacientes. Foram incluídos todos os pacientes com diagnóstico de AVC, de todas as idades e ambos os sexos, que foram admitidos na Clínica Escola, entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de outubro de 2017. **Resultados:** mostraram que de 33 pacientes avaliados, 51,5% eram do sexo feminino. Quanto a idade, 51,5% tinham entre 60 e 69 anos. Os fatores de risco mais comuns foram a hipertensão arterial e o sedentarismo, com 72,70% e 54,50 %, respectivamente. Quanto ao tipo, o isquêmico foi prevalente (78,8%) e quanto ao lado hemiplégico, 75,8% têm comprometido o hemicorpo esquerdo. Os comprometimentos mais frequentes pós AVC foram de 75,80% para marcha e 75,80% para força muscular. Dentre as condutas Fisioterapêuticas mais utilizadas estiveram as mobilizações articulares, alongamentos, FNP e treino de força. **Conclusão:** sugere-se a necessidade de verificar em outros estudos a funcionalidade e a independência dos pacientes conforme as condutas fisioterapêuticas utilizadas pelos estagiários e as intervenções mais adequadas para cada paciente.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## **65 - Perfil epidemiológico da morbidade de transtornos mentais comportamentais devido uso de substâncias psicotrópicas no atendimento de urgência no estado do Pará, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2019.**

**Igor Almeida Teixeira da Silva de Figueiredo <sup>1</sup>, Letícia Almeida Teixeira da Silva de Figueiredo <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ (igorfigueiredo94@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Pará - CESUPA

### **Resumo**

**Introdução:** os Problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas, em especial a dependência, têm se caracterizado como um grave problema de saúde pública brasileira e mundial. Dados nacionais apontam que 12% da população brasileira é dependente de álcool e 1% dependente de drogas ilícitas, representando uma parcela significativa da população. Assim, traçar o perfil epidemiológico se faz necessário para aprimorar o conhecimento em saúde pública no estado do Pará. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com transtornos mentais comportamentais devido uso de substâncias psicotrópicas no atendimento de urgência no estado do Pará, de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2019. **Metologia:** estudo epidemiológico quantitativo e descritivo. Foi realizada a análise de dados públicos do DATASUS a cerca da temática, entre o período de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2019. Considerando as variáveis: sexo, raça e faixa etária. De acordo com os dados, foi aplicado conhecimento estatístico, onde foram convertidos em valores percentuais, sendo demonstrado em gráficos e tabelas produzidos no Microsoft Excel 2016. **Resultados:** no período estudado foram verificados 989 pacientes com casos de transtornos mentais comportamentais devido uso de substâncias psicotrópicas no atendimento de urgência no estado do Pará. Analisando esses números foi possível constatar que a maioria desses pacientes é do sexo masculino (75,4%). No que se refere à raça, a parda (73,1%) mostrou-se predominante, e a faixa etária com a maior incidência foi a de 20 a 29 anos (38,8%). **Conclusão:** a partir do estudo realizado é possível perceber os pacientes com transtorno mentais comportamentais devido uso de substâncias psicotrópicas no atendimento de urgência no Pará possuem um perfil caracterizado por ser majoritariamente do sexo masculino, de raça parda e com faixa etária de 20 a 29 anos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Transtornos comportamentais. Urgência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 66 - Incidência de tuberculose no maranhão por um período de três anos

Raul Dhon Cutrim Costa <sup>1</sup>, Byatriz Oliveira Linhares <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras São Luís/ raulcosta\_biomed@outlook.com

### Resumo

**Introdução:** a Tuberculose é uma doença infecciosa grave, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão é através do ar de pessoa para pessoa, sendo a tosse como principal meio propagador, a doença acomete principalmente os pulmões, podendo comprometer também diversos órgãos, desenvolvendo a tuberculose extrapulmonar. **Objetivo:** descrever a incidência de tuberculose no estado do Maranhão. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** um total de 7706 casos de tuberculose foram confirmados no Maranhão nos anos de 2017 a 2019. Em 2017 foram notificados através do Sistema de Informações de Agravos 2458 (32%) casos de tuberculose. Em 2018 as taxas de prevalência da doença aumentaram sendo notificados 2653 (34%) casos e em 2019, foi observado um pequeno declínio, com 2595 (34%) novos casos registrados, apontando assim uma discreta diminuição. **Conclusão:** apesar do discreto declínio no número de casos, a incidência da tuberculose ainda é grande. Desta forma, é necessário ampliar ações para controlar a doença, principalmente nas comunidades mais vulneráveis. Além de conscientizar a população sobre a importância da não interrupção do tratamento que é gratuito e obrigatório.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Datasus. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 67 - Incidência de AIDS no Nordeste do Brasil (2015-2019)

Marcelo Cerilo dos Santos Filho<sup>1</sup>, Andréa Kédima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia - UNEB, *Campus VIII*, Paulo Afonso. Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS (marcelocirilo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco - UNIRIOS

### Resumo

**Introdução:** a aids constitui um problema de saúde pública, sendo sua incidência no Brasil diferente entre as regiões, sendo o Nordeste considerado a terceira região com mais casos notificados. **Objetivo:** determinar a taxa de incidência da aids no Nordeste do Brasil de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, onde os dados foram obtidos através Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, este acessado de 15/05/2020 a 18/05/2020. A população do estudo foram todos os novos indivíduos que testaram positivo para aids (taxa de incidência) e notificados epidemiologicamente entre 2015 a 2019 no Nordeste, posteriormente criou-se uma tabela onde comparou os novos casos entre esses anos. **Resultados:** durante o período de 2015 a 2019 a taxa de incidência de aids por estado do NE foi: Bahia – BA (4.463), Pernambuco – PE (4.444), Maranhão – MA (3.369), Ceará – CE (3.877), Alagoas – AL (1.469), Rio Grande do Norte – RN (1.453), Paraíba – PB (1.396), Piauí – PI (1.340) e Sergipe – SE (1.304); totalizando 23.295 novos casos. Estes, em sua maioria, são do sexo masculino e possui idade entre 20 e 29 anos; possivelmente este grupo de indivíduos são mais acometidos por não quererem ou não saber usar preservativos e por serem os mais sexualmente ativos. **Conclusão:** de acordo com esses dados, percebe-se o quão necessário ações para melhoria de suporte à saúde e novas estratégias preventivas são, tendo um enfoque principal em jovens, os quais estão sendo mais acometidos por essa doença nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Infecção Sexualmente Transmissível. AIDS. Nordeste.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 68 - Perfil antropométrico dos adolescentes: inquérito de base domiciliar

**Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Romélia Silva de Sousa, Camila Carvalho dos Santos, Jéssica Fernanda de Sousa, Luís Eduardo Soares dos Santos, Maísa de Lima Claro, Luisa Helena de Oliveira Lima**

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é um período de transição entre a infância e a fase adulta, com várias mudanças fisiológicas e morfológicas, que contribuem para o crescimento e desenvolvimento, além de promover alterações na composição corporal, exigindo o acompanhamento da avaliação antropométrica dos adolescentes. **Objetivo:** caracterizar os adolescentes de acordo com as variáveis sociodemográficas e as medidas antropométricas. **Metodologia:** estudo transversal com 133 adolescentes, de ambos os sexos, utilizando os dados da pesquisa Inquérito de Saúde de Base Populacional em municípios do Piauí, realizado em domicílios da zona urbana do município de Picos (PI). A coleta de dados ocorreu no período de setembro de 2018 a setembro de 2019, com o uso do aplicativo EpiCollect5 para aplicar o formulário adaptado. O estudo cumpriu os aspectos éticos e legais da Resolução 466/12. **Resultados:** houve predomínio do sexo feminino (53,38%), com idade entre 15 a 19 anos (57,14%), solteiros (84,21%), católicos (67,67%) e frequentavam o ensino fundamental (54,13%). Em relação ao estado nutricional, eram eutróficos (67,42%). **Conclusão:** o conhecimento das características sociodemográficas e antropométricas dos adolescentes permitem elaborar ações para promoção da saúde e prevenção de agravos que acometam a idade adulta, e qualificar os profissionais de saúde para o atendimento a esse público.

**Palavras-chave:** Adolescente. Antropometria. Inquéritos epidemiológicos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 69 - Análise dos casos de tuberculose na população privada de liberdade no estado do Pará no ano de 2019

**Deisiane da Silva Mesquita<sup>1</sup>, Fábyla D' Tácia Brito Trindade<sup>1</sup>; Ananda do Socorro Espíndola Palheta<sup>2</sup>; Érika Fernanda Paixão Silva<sup>2</sup>; Jucielma Ribeiro de Lima<sup>3</sup>, Maria Kamyla da Silva Queiroz<sup>4</sup>; Karytta Sousa Naka<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Instituto Evandro Chagas (deisi\_mesquita@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Castanhal

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** a Tuberculose (TB) é uma doença bacteriana que afeta os pulmões e é altamente grave. É considerada uma das principais causas de morbimortalidade no país, principalmente quando associada a condições precárias de saúde. O controle da TB é considerado um desafio, pois está relacionado a incidência desproporcional entre os grupos com maior vulnerabilidade, incluindo o carcerário. **Objetivos:** analisar prevalência de TB notificados no ano de 2019 no estado do Pará. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). **Resultados:** no ano analisado foram notificados 783 casos de TB na população privada de liberdade do Pará, destes 770 (98%) são de sexo masculino; a faixa etária 20 a 39 anos foram o mais acometidos com 694 (88%) seguido por 40 a 59 anos com 52 (6,6%). No que tange a raça 636 (81%) autodeclarados pardos, seguido por preta 50 (6,3%). No que concerne à escolaridade 338 (43%) possuem ensino fundamental incompleto, 46 (5,8%) possuem o ensino médio incompleto, 13 (1,6%) analfabetos e que 01 (0,1) possui ensino superior completo. **Conclusões:** o ambiente prisional, as fragilidades sociais inerentes ao próprio indivíduo aliada com as condições insalubres desse espaço, tornam esses indivíduos mais suscetíveis a infecções de doenças infectocontagiosas. Analisar dados epidemiológicos e socializar estes com meio científico permite maior sensibilização por parte de profissionais e autoridades de saúde, tornando-se gerador de informações para implementação de medidas voltadas ao controle da TB que sejam adequadas à realidade prisional.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar; População privada de liberdade; Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 70 - Associação entre Síndrome de *Burnout* e Obesidade em Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde

Douglas de Souza e Silva <sup>1</sup>, Magno Conceição das Mercês <sup>2</sup>, Amália Ivine Costa Santana <sup>1</sup>,  
Marília de Souza Maia <sup>1</sup>, Argemiro D'Oliveira Júnior <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA (douglasss-gbi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de *Burnout* (SB) é caracterizada por um estado de esgotamento físico e mental decorrente da cronificação do estresse laboral. Estressores crônicos desempenham um papel importante para o desenvolvimento de doenças metabólicas. **Objetivo:** estimar a associação entre a SB e a Obesidade em Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) do estado da Bahia. **Metodologia:** utilizou-se amostragem por conglomerados. Sorteou-se 10% dos municípios de cada mesorregião, perfazendo um total de 43. Todos os profissionais enfermeiros foram convidados a participar da pesquisa. Utilizou o *Maslach Burnout Inventory* para indentificar a SB. A obesidade foi considerada pelo Índice de Massa Corpórea ( $\geq$  a 30,0 Kg/m<sup>2</sup>). Para análises, empregou-se as razões de prevalências (RP), Intervalos de Confiança (IC) de 95% e valor de p, por meio do Teste Qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher e a regressão logística condicional com o processo *Back Ward* de seleção. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia, sob o parecer de nº 872.365/2014. **Resultados:** o *Burnout* esteve associado com a obesidade na análise bivariada (RP= 2,08; IC 95%= 1,26-3,44; p-valor <0,01). As variáveis sexo, idade, atividade física, alimentação saudável, satisfação com a ocupação, outro vínculo de trabalho, plantão noturno, tempo de APS e condições de trabalho foram mantidas no modelo multivariado para ajuste, obtendo uma RP ajustada de 1,85; IC 95% 1,11–3,06; p-valor de 0,01. **Conclusão:** o estudo apontou uma associação positiva entre a SB e a obesidade nos profissionais de enfermagem analisados.

**Palavras-chave:** Burnout. Obesidade. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 71 - Evidências científicas da associação entre síndrome metabólica e trabalho

**Amália Ivine Costa Santana<sup>1</sup>, Magno Conceição das Mercês<sup>2</sup>, Douglas de Souza e Silva<sup>1</sup>,  
Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães<sup>1</sup>, André Luiz Brandão Costa<sup>2</sup>, Marília de Souza  
Maia<sup>1</sup>, Argemiro D'Oliveira Junior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (amalia0807@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia

### Resumo

**Introdução:** a importância do trabalho na vida das pessoas tem sido consistentemente apontada na literatura científica, no entanto, as características do trabalho na atualidade podem exercer influências negativas sobre a saúde. No elenco de agravos que acometem os trabalhadores em virtude do exercício de seu labor, inclui-se a síndrome metabólica, uma condição clínica configura um risco duas vezes maior para doenças cardiovasculares e uma vez e meia maior para mortalidade por qualquer causa. **Objetivo:** evidenciar a associação entre aspectos do trabalho e ocorrência de síndrome metabólica entre diversos grupos ocupacionais. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa da literatura, que incluiu artigos indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Cinahl nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite de tempo de publicação. Considerou-se a estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora, cujas palavras-chave para a obtenção das publicações foram: síndrome metabólica; condições de trabalho; trabalho; ambiente de trabalho; estresse ocupacional; saúde do trabalhador; doenças profissionais. Os artigos selecionados foram classificados de acordo com os níveis de evidência propostos pela AHRQ. **Resultados:** foram obtidos 32 artigos, cuja maioria foi publicada em inglês, em periódicos da área médica, com nível de evidência científica VI. Os aspectos do trabalho associados com a síndrome metabólica com maior recorrência entre os estudos incluídos foram a ocupação, o turno de trabalho e o estresse ocupacional. **Conclusões:** percebeu-se que os aspectos laborais podem contribuir para a ocorrência de síndrome metabólica. Condução de estudos mais robustos de delineamento longitudinal é necessária para melhor elucidar as associações encontradas.

**Palavras-chave:** Síndrome Metabólica. Saúde do Trabalhador. Riscos Ocupacionais.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 72 - Diagnóstico de cânceres prevalentes na população idosa no Amazonas: Perfil Epidemiológico de 2015 a 2017.

Maressa Gasparoto Lengube Lisboa <sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz <sup>2</sup>, Maria Nazaré de Souza Ribeiro <sup>2</sup>, Fátima Helena do Espírito Santo <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente Universidade do Estado do Amazonas (maressalisboa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

<sup>3</sup> Prof. Ph.D – Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** os governos, organizações não governamentais e a sociedade civil precisam planejar novas políticas e programas a fim de garantir saúde, inclusão e segurança para a população idosa que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Identificar quais são os tipos de casos de câncer mais frequentes nessa faixa etária auxilia a traçar políticas públicas efetivas e medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento mais direcionados. **Objetivo:** descrever os diagnósticos de câncer que mais acometem a população idosa no Amazonas no período de 2015 a 2017. **Metodologia:** estudo do tipo descritivo a partir das informações da base de dados do Registro Hospitalar do Câncer utilizando as variáveis número de casos e localização primária do tumor. **Resultados:** dos 8582 casos de câncer no período de 2015 a 2017 no Amazonas, 3453 casos ocorreram em idosos, o que representa quase a metade dos casos (40,2 %). Destes, os diagnósticos mais frequentes, nos homens foram o de próstata com 828 casos e nas mulheres o de mama (366) e colo uterino (360). Além dos relacionados ao gênero, os demais diagnósticos que mais aparecem foram estômago (284), pele (217), pulmão (162) e colon (112). Vale destacar também que 95 casos (2,7%) apresentaram localização primária desconhecida. **Conclusão:** os dados mostram que os diagnósticos de neoplasias que mais acometem a população idosa não se difere muito das outras faixas etárias, até porque seu quantitativo é significativo dentro da totalidade, mas isso não significa que ações específicas voltadas para esse público não devem ser pensadas considerando suas especificidades.

**Palavras-chave:** Idoso, Oncologia, Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 73 - Alterações visuais e o risco de quedas em idosos: uma revisão da literatura

Elizabeth Maria Neves Silva Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão/cesc@uema.br

### Resumo

**Introdução:** a queda é o deslocamento súbito e involuntário do corpo, um problema recorrente e prejudicial para a saúde de idosos devido aos altos índices de morbidade e mortalidade. Diversos estudos demonstram a interferência da dificuldade visual na ocorrência de quedas, sendo essa relação um efeito limitante na qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** analisar estudos sobre a relação entre as quedas e as alterações visuais em idosos brasileiros, dimensionando o impacto na qualidade de vida. **Metodologia:** foram utilizados como base de dados: BVS, MedLine e SciELO para pesquisa de artigos originais, sendo selecionado 14 estudos que correlacionam o déficit visual e as quedas. **Resultados:** a análise de dados evidenciou que a dificuldade visual e as quedas são queixas amplamente referidas pelos idosos, em que a maioria dos problemas visuais podem ser resolvidas pelo tratamento e correção cirúrgica, como nos casos de catarata e glaucoma que alteram o campo visual, fatores que interferem substancialmente na ocorrência de quedas e na qualidade de vida da pessoa idosa. **Conclusão:** o número de idosos cresce a cada ano no Brasil e o suporte ao idoso carece de orientação e agilidade no tratamento, o que torna imprescindível a elaboração de campanhas públicas para prevenção as quedas, bem como intensificar o atendimento das doenças do olho e anexos à população acima dos 60 anos.

**Palavras-chave:** Quedas. Idosos. Visual.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 74 - Estudo epidemiológico da mortalidade dos casos de dengue na região Nordeste em comparação com o Brasil nos últimos 10 anos

Antônio Guido da Silva Neto<sup>1</sup>, Alice Santiago de Resende<sup>2</sup>, Bárbara Furtado de Noronha<sup>3</sup>, João Victor Maciel do Vale<sup>2</sup>, José Augusto Ferreira Souto de Souza<sup>2</sup>, Laura Franco Urso Beraldo Moraes<sup>2</sup>, Liz Ferreira Teixeira<sup>2</sup>, Melissa de Oliveira Ruffo<sup>2</sup>, Paula Cardoso Victal<sup>2</sup>, Sebastião José de Almeida Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora (antonioguido219@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Juiz de Fora

<sup>3</sup>Centro Universitário Atenas - Paracatu

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, até 1986, só haviam relatos espaçados de dengue, ano em que o Rio de Janeiro viveu uma epidemia de DENV-1, com casos fatais. Após isso, o vírus espalhou-se para outras regiões brasileiras e tornou-se endêmico, com isso sua disseminação para áreas menos desenvolvidas aumentou sua mortalidade. **Objetivo:** analisar índices epidemiológicos brasileiros e nordestinos de dengue, e inter-relacioná-los, observando as diferentes taxas de mortalidade nessas populações. **Metodologia:** foi feita uma análise dos dados do DataSUS, SINAM, IBGE, OMS, IPEA e CFM, e artigos das bases de dados PubMed e Bireme, de 2010 a 2019. **Resultado:** na região Nordeste, IDH e número de leitos/10 mil habitantes são menores que no restante do território (0,633 e 0,751) e (1,44 e 2,13) respectivamente, já a taxa de mortalidade da dengue é superior ao resto da nação, a cada 100 mil infectados 11 nordestinos morrem a mais que no resto do país. Condições precárias de abastecimento hídrico no Nordeste tem influência, a necessidade de reservatórios de grande quantidade como cisternas faz das casas criadouros do mosquito, expondo seus moradores mais a vetores, aumentando sua carga viral e a letalidade da doença. Ademais, devido a necessidade de internação nos casos graves, o menor número de leitos dessa região pode levar ao aumento do número de óbitos. **Conclusão:** a dengue é um importante problema de Saúde Pública. O predomínio de seu ciclo de transmissão nas cidades remete a questões complexas relacionadas a processos de urbanização, evidenciando a necessidade de atenção às populações menos favorecidas.

**Palavras-chave:** Dengue, Mortalidade e Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia





## **75 - Atuação do profissional residente em saúde da família e comunidade no enfrentamento do covid-19: um relato de experiência**

**Taisa Freire Mororo de Sá , Janaína Farias Campos**

Escola de Saúde Pública do Ceará

esp@esp.ce.gov.br

### **Resumo**

**Introdução:** a China, em dezembro de 2019, identificou um novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, causador da doença respiratória chamada covid-19, que em fevereiro de 2020 foi classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde. **Objetivo:** foi descrever as atividades desenvolvidas pelo profissional residente de fisioterapia e enfermagem da ênfase de saúde da família e comunidade, vinculados a secretaria municipal de saúde do município de Milagres-CE. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência do profissional residente e as ações de promoção e prevenção em uma equipe de saúde da família, no período de março a abril de 2020. **Resultados:** foram realizados controles de fluxos dos usuários, demarcação de espaço na recepção, sala de espera, orientações de distanciamento e uso de máscaras, agendamento para a campanha da influenza, confecções e distribuições de máscaras e kits higiênicos, entrevista em rádio local, vídeos explicativos e folders em redes sociais, vídeo aula em plataforma online, confecção de mural com notícias positivas, reuniões no Skype e atendimentos via WhatsApp. **Conclusão:** a atuação do profissional residente foi importante para o fortalecimento das ações de promoção e prevenção integradas as ações da vigilância epidemiológica do município e apoio a secretária municipal de saúde, promovendo uma relação de apoio em rede, estabelecendo vínculo com a equipe de saúde da família e a comunidade adscrita daquele território.

**Palavras-chave:** Covid-19. Residência Multiprofissional. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 76 - Capacidade para o trabalho entre profissionais de saúde da atenção primária: uma revisão narrativa

Marília de Souza Maia<sup>1</sup>, Magno Conceição das Mercês<sup>2</sup>, Amalia Ivine Costa Santana<sup>1</sup>, Douglas de Souza e Silva<sup>1</sup>, Argemiro D'Oliveira Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA (douglasss-gbi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB

### Resumo

**Introdução:** a auto percepção do indivíduo em relação a sua saúde, trabalho e estilo de vida é considerado como capacidade para o trabalho, conceito de várias dimensões, caracterizando um constructo multidimensional e versátil, por englobar pré-condições físicas, mentais e sociais, ainda sem um consenso, levando a uma complexidade em torno desse constructo. **Objetivo:** estimar a prevalência da capacidade para o trabalho entre profissionais da saúde da atenção primária. **Metodologia:** foi realizado uma revisão de literatura do tipo narrativa durante o período de março a maio de 2020. Segundo Cordeiro e colaboradores (2007), a revisão narrativa, mostra uma temática mais aberta, ela surge de um questionamento específico e bem definido, sem exigência de um protocolo rígido. Para este estudo foram selecionados artigos de 2011 a 2018, atendendo os seguintes critérios de elegibilidade: artigos em inglês e português e textos completos. **Resultado:** a maioria dos artigos foram conduzidos com trabalhadores da saúde, seguido de trabalhadores de indústrias e setores administrativos. Estudo realizado no Brasil, em 2018, apresentou uma prevalência de capacidade inadequada de 17,9%, ainda no Brasil em 2016, com foi encontrado uma prevalência de capacidade inadequada variando entre 11,3 a 52%, nos trabalhadores de Enfermagem. Outro estudo no Irã apresentou uma classificação de fraca a moderada, com cerca de 12,9%. Percebeu-se a escassez de estudos no contexto da Atenção Primária em Saúde. **Conclusão:** novos estudos devem ser realizados, afim de propor medidas que possam reduzir taxas de capacidades inadequadas e conhecer melhor as variáveis associadas a capacidade para o trabalho.

**Palavras-chave:** Profissional de Saúde, Avaliação da Capacidade de Trabalho, Atenção Primária em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 77 - Levantamento epidemiológico e análise espacial das doenças negligenciadas no município de Escada, Pernambuco

Willaine Balbino de Santana Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco – FCM/UPE (Willayne\_k@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as doenças negligenciadas compõem um grupo de doenças causadas por agentes infecciosos parasitários e são consideradas endêmicas em populações comprometidas com o perfil socioeconômico. Estima-se que mais de um bilhão de pessoas estejam envolvidas com uma ou mais doenças negligenciadas, o que representa um sexto da população mundial. **Objetivo:** realizar um levantamento epidemiológico das doenças consideradas negligenciadas pelo programa SANAR. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal, com informações coletadas em banco de dados secundários do DATASUS e Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) ocorridos nos anos de 2016 a 2019. **Resultados:** os resultados demonstram em números absolutos que a esquistossomose (N=330), tuberculose (N=97) e hanseníase (N=8) são consideradas enfermidades de grande relevância no município de Escada. Esses resultados corroboram com outras observações epidemiológicas realizadas pelo SANAR, mas por outro lado este trabalho aponta para resultados ainda mais consistentes, em se tratando de áreas endêmicas restritas a focos epidêmicos. **Conclusão:** o estudo segue uma perspectiva de alinhamento de informações consistentes para o detalhamento das principais enfermidades ocorrentes em Escada. Todavia, o modelo proposto torna-se factível para a geração de dados do processo saúde-doença, o que corrobora com ações mais invasivas (tratamento coletivo e tratamento seletivo) por parte das secretarias municipais e estaduais de de saúde de Pernambuco.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Doenças negligenciadas, Sistema de informação de agravos de notificação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 78 - Análise de casos de pneumonia em crianças menores de 5 anos de idade nas regiões de saúde do estado do Pará no ano de 2015.

Deisiane da Silva Mesquita<sup>1</sup>, Fábyla D' Tácia Brito Trindade<sup>1</sup>; Ananda do Socorro Espíndola Palheta<sup>2</sup>; Érika Fernanda Paixão Silva<sup>2</sup>; Jucielma Ribeiro de Lima<sup>3</sup>, Maria Kamyla da Silva Queiroz<sup>4</sup>; Karytta Sousa Naka<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Evandro Chagas (deisi\_mesquita@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdades Integradas de Castanhal

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** a Infecção Respiratória Aguda (IRA) é considerada como uma das principais causas de morbimortalidade em crianças na primeira infância e cerca de 40% dos atendimentos relacionados a crianças nesta faixa etária, estão associados a este agravo. Dentre as IRAs, a Pneumopatia Aguda (PA), corresponde a 11% de óbitos em crianças com idade inferior a 1 ano e a 13% em crianças na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo a Pneumopatia Adquirida na Comunidade (PAC) a forma mais grave entre as IRAs, ocasionando 80% dos óbitos por esta causa. **Objetivo:** analisar a distribuição dos casos de pneumonia em criança menores de 05 anos de idade ocorridos nas Regiões de Saúde do Estado do Pará no ano de 2015. **Metodologia:** estudo transversal e retrospectivo utilizou dados coletados no SIAB/DATASUS. **Resultados:** a análise totalizou 128 casos registrados de pneumonia em menores de 05 anos no estado do Pará. Dentre as regiões de saúde a Metropolitana II registrou maior número de casos com (28%) dos casos, seguida por Metropolitana I com 27 (21%) e Marajó com 13 (10%), enquanto que a região de Tapajós apresentou menor registro com 01 (0,7%). **Conclusão:** observa-se ainda prevalência significativa de pneumonia no grupo estudado, mesmo com a disponibilização da vacina na rede SUS. Discutir esses achados com profissionais e autoridades de saúde acerca dos motivos que levam a taxas maiores de pneumonia em crianças e, buscando minimizar impactos na saúde e social bem como despesas do SUS como internações, modificando assim essa realidade.

**Palavras-chave:** Pneumonia; Saúde da Criança; Sistema de Informação em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 79 - Levantamento epidemiológico e análise dos casos de sífilis congênita no município de Vitória de Santo Antão – PE

Willaine Balbino de Santana Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco – FCM/UPE (Willayne\_k@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SG) é uma infecção do feto através da passagem do treponema pallidum pela placenta, sendo mais difícil quanto acomete a gestante no primeiro trimestre de gestação, caracterizando as principais causas de aborto em todo o mundo segundo a Organização Mundial da Saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que aproximadamente 25% das gestantes infectadas apresentam como desfecho morte fetal ou aborto espontâneo e 25% recém-nascido apresentam baixo peso ao nascer ou infecção grave (1-2) **Objetivo:** analisar através do perfil epidemiológico os casos de sífilis congênita no município de Vitória de Santo Antão. **Metodologia:** pesquisa realizada através de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação de Agravos e Notificação – DATASUS no período de 2016 a 2018. **Resultados:** a infecção da sífilis em mulheres jovens de 13 a 35 anos foi de 72%, já os parceiros sexuais não tratados são de 65%. Durante a evolução dos casos, foram seis abortos e quatro óbitos por outras causas. **Conclusão:** o estudo aponta a necessidade de melhoria da qualidade da atenção ao pré-natal, sendo fundamental a busca de estratégias diferenciadas alcance dos grupos populacionais socialmente mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Sífilis, Sistema de informação de agravos de notificação.  
**Área Temática:** Epidemiologia.



## 80 - A Importância de estudos epidemiológicos para enfrentar o COVID- 19

**Guilherme Barbosa Marques Ribeiro<sup>1</sup>, Sandra Virgínia Costa Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU/guilherme\_barbosa20@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAR

### Resumo

**Introdução:** o Covid-19 é uma doença infecciosa causada por um vírus recém-descoberto, desde o início do surto de coronavírus (SARS-CoV-2), houve uma grande preocupação diante dessa enfermidade que se espalhou rapidamente pelo mundo, com diferentes impactos. Possui alta transmissibilidade, podendo produzir complicações sintomáticas (tosse seca, febre, dor de garganta, dor no corpo, necessidade de ventilação mecânica) para idosos e portadores de comorbidades. O diagnóstico é feito por RT-PCR, sorologia e teste rápido. **Objetivo:** analisar a importância dos diferentes fatores que intervêm na propagação do Covid-19, bem como a sua prevenção. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária em 3 artigos, publicados no atual ano, utilizando a base de dados: Scientific Electronic Library (SciELO). **Resultados:** observou-se que a Covid-19 se apresenta como uma doença de grande transmissibilidade e gravidade clínica, é transmitido entre humanos e capaz de causar doença respiratória grave, contudo, ele se distingue pela capacidade de transmissão a partir de casos assintomáticos, fator que afeta a capacidade de contenção da propagação do vírus para diminuir a transmissão, as estratégias estão centradas em medidas como antisepsia das mãos, do ambiente e no isolamento social, o que leva ao fechamento de atividades não essenciais e que causam aglomerações. **Conclusão:** novas doenças geram muitos desafios pela imprecisão de conhecimentos quanto a transmissão, a gravidade, o diagnóstico e o tratamento. No cenário descrito é necessário a existência da vigilância epidemiológica, pois são determinantes no auxílio da identificação dos casos, fornecendo dados para entidades de saúde, visto que não existe cura.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Coronavírus; Transmissão.

**Área Temática:** Condições sociais e de Saúde.



## 81 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no estado do amapá, entre 2015 e 2019

Anievelyn Alves Vieira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (anievelyn21@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose (TB), causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa transmitida pela tosse, espirro ou fala, que possui provável associação entre sua ocorrência e fatores sociais. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no estado do Amapá, entre os anos de 2015 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo epidemiológico, a partir de coleta na base de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** registrou-se, durante o período analisado, o total de 447.131 casos no território nacional, dos quais, 11,27% encontram-se na região Norte. Entre esses, 2,85% foram notificados no estado do Amapá. Registrou-se pico quantitativo no ano de 2019, com total de 357 casos. Com relação à faixa etária, os casos entre 15 e 24 anos representam 22,06% do total. No que refere à raça, 69,95% são pardos. Quanto ao sexo, 63,98% são do sexo masculino. No que tange a escolaridade, 30,88% possuem ensino fundamental incompleto. Ao avaliar a variável zona de residência notou-se que 84,10% dos casos são de pessoas residentes da zona urbana. Em relação às variáveis clínicas, a forma de tuberculose mais comum foi a pulmonar (85,84%). **Conclusão:** no presente estudo verificou-se que a maioria dos casos são de homens, pardos, com idade entre 15 e 24 anos, ensino fundamental incompleto e residentes da zona urbana. Os resultados deste trabalho sugerem novas pesquisas que explorem a necessidade de intensificação de estratégias de prevenção e controle da doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Região Norte, Amapá.

**Área temática:** Epidemiologia





## 82 - Identificação de fungos zoonóticos em *Cuniculus paca* (Linnaeus, 1766) criados em cativeiro na Amazônia Ocidental, Brasil

Tallison Filipe Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Tamyres Izarely Barbosa da Silva<sup>2</sup>, Girclyhanne da Costa Costa<sup>3</sup>, Sumayka Carey Diógenes do Nascimento<sup>4</sup>, Jhonatan Henrique Lima da Rocha<sup>3</sup>, Thais de Oliveira Mustafa<sup>3</sup>, Pedro Aleksandro Soares Souza<sup>3</sup>, Breno Kaly Freitas Nascimento<sup>5</sup>, Vanessa Lima da Silva<sup>3</sup>, Vânia Maria França Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre, UFAC (tallisonlipe@gmail.com); <sup>2</sup> Docentes, Medicina Veterinária, UFAC; <sup>3</sup> Graduandos em Medicina Veterinária, UFAC, AC; <sup>4</sup> Médica veterinária autônoma, São Paulo, SP, Brasil; <sup>5</sup> Mestrando, Programa de Pós Graduação em Sanidade e Produção Animal na Amazônia Ocidental, UFAC.

### Resumo

**Introdução:** as micoses superficiais apresentam importante incidência em animais silvestres criados em cativeiro, sobretudo em áreas tropicais, como na Amazônia brasileira. Os microrganismos fúngicos envolvidos podem apresentar potencial zoonótico. **Objetivo:** identificar fungos zoonóticos em *Cuniculus paca* (Linnaeus, 1766) na Amazônia Ocidental, Brasil. **Metodologia:** foram avaliados clinicamente 26 animais, pertencentes ao criatório do Projeto Caboclinho da Mata, Rio Branco, estado do Acre, dos quais colheu-se amostras de tecidos queratinizados, por meio de raspagem superficial da pele e avulsão pilosa. Para os animais assintomáticos, foram realizadas colheita aleatória de pelos com escova plástica estéril. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Doenças Infecciosas dos Animais da Universidade Federal do Acre. Para isolamento fúngico, o material biológico foi semeado em ágar *Sabouraud* Dextrose (10g/L), acrescido de cloranfenicol (0,05g/L), incubado em aerobiose a 30° C por até 30 dias. Os isolados foram caracterizados pelos aspectos morfológicos (macro e microscópicos). **Resultados:** das amostras avaliadas, 17 (65,4%) resultaram no isolamento de *Malassezia* sp. (27%), *Candida* spp. (15%) e *Trichophyton* sp. (23%). **Conclusão:** a *Candida* sp. e *Malassezia* sp. são leveduras residentes da microbiota cutânea de *Cuniculus paca* (Linnaeus, 1766) e o *Trichophyton* sp. mantém relações de parasitismo na população estudada. Alerta-se para o caráter inaparente que a infecção fúngica pode assumir a depender da patogenicidade do microrganismo e do status imunológico do hospedeiro, assim como o potencial zoonótico destes fungos, principalmente em relação aos tratadores e veterinários que fornecem assistência em cativeiros.

**Palavras-chave:** *Candida*. *Trichophyton*. Pacas.

**Área temática:** Epidemiologia



## 83 - Aspectos clínicos e laboratoriais da leishmaniose visceral humana, de 2016 a 2020, no Brasil

Lana Patrícia da Silva Fonseca <sup>1</sup>, Onayane dos Santos Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (lana.fonseca17@gmail.com)

Universidade da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose visceral é popularmente conhecida como calazar e o agente etiológico da patologia é o protozoário tripanosomatídeo do gênero *Leishmania*. A transmissibilidade da doença pode ser associada como um problema de saúde pública, haja vista que um dos principais reservatórios para o protozoário, é o cão e a presença de grande número de cães de rua podem ser um meio difusor da doença entre a população. **Objetivos:** realizar uma revisão bibliográfica acerca dos aspectos clínicos e laboratoriais para a identificação da patologia. **Metodologia:** foi utilizada a base de dados do “National Center for Biotechnology Information” (NCBI), por meio do Pubmed, com os descritores “Human visceral leishmaniasis AND Brazil”, e aplicados os filtros para selecionar as publicações de 2016 a 2020, além dos filtros para relatos de caso que ocorreram no Brasil. **Resultados:** foram identificados nove artigos e os mesmos foram selecionados para compor os resultados da pesquisa. A maioria dos autores, ao analisarem os casos clínicos, observaram os sinais de febre persistente, hepatoesplenomegalia, perda de peso e fadiga. O diagnóstico laboratorial realizado por todos os autores foi confirmado por meio de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). **Conclusão:** portanto, os aspectos clínicos da doença são a febre persistente, hepatoesplenomegalia, perda de peso e fadiga e o melhor método para a confirmação do agente etiológico, por meio da análise laboratorial, é a PCR.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral humana. Calazar. Brasil.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 84 - Estudo epidemiológico do câncer de colo uterino no Ceará entre o período de 2006 e 2015

Francisco Ricardo Nascimento Freitas <sup>1</sup>, Marisa Carla Silveira Alves <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR (ricardofreitasac@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Campus Parnaíba (marisacarlasc@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de colo uterino (CCU) é a causa mais comum, em mulheres, de morte por câncer e pela maior perda de anos de vida, em países em desenvolvimento. **Objetivo:** analisar os números relacionados ao CCU no Ceará entre os anos de 2006 e 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal através de dados sobre exames citopatológicos cervico-vaginal e microflora afim de rastrear CCU contidos no Sistema de informação do colo de útero (SISCOLO) tabulados em uma planilha do Excel. Observou-se as seguintes variáveis: Ano de notificação, faixa etária, cor/raça, alterações em exames, tipos de neoplasias. **Resultados:** durante o período estudado, houveram 4.718.599 de tal exame estudado realizados no Ceará, destes 115.116 sendo classificados como alterados. Em relação aos anos, o maior número de exames foi em 2006 (15.116), a partir de então houve uma crescente diminuição até o último ano notificado que foi 2014 (10.573). Analisando a cor/raça, a informação foi ignorada em 93,7% dos casos de exames alterados. Dos exames alterados, 1456 foram classificados como carcinoma epidermóide invasor, 287 como adenocarcinoma em situ e 182 como adenocarcinoma invasor. Quanto a faixa etária, o maior índice de exames alterados fora em mulheres de 30 a 34 anos (13,16%), porém das neoplasias citadas acima, em média 57% estavam concentradas em mulheres acima de 50 anos. **Conclusões:** deste modo, é notório os tipos de neoplasias mais comuns nas mulheres cearenses e a necessidade do crescimento da quantidade de exames, afim de rastrear mais precocemente o CCU.

**Palavras-chave:** Câncer de colo uterino, Neoplasias, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 85 - Identificação de fungos zoonóticos em amostras cutâneas de felinos no estado do acre, amazônia ocidental, Brasil

**Shayanne Freitas Alves<sup>1</sup>, Tamyres Izarely Barbosa da Silva<sup>2</sup>, Wilison da Silva Lima<sup>1</sup>, Tallison Filipe Lima de Oliveira<sup>3</sup>, Pamila Oliveira Braga<sup>1</sup>, Mariana Dinis Souza<sup>1</sup>, Shirle Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Tiago Natan Lopes Damasceno<sup>1</sup>, Ariany Lima de Oliveira<sup>1</sup> e Estela Cristina Lima Mendonça<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail: shayannefalves@gmail.com; <sup>2</sup> Docente, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail para correspondência; <sup>3</sup> Aprimorando em Medicina Veterinária Preventiva e Prática Hospitalares, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil; <sup>4</sup> Mestranda, Programa de Pós Graduação em Sanidade e Produção Animal na Amazônia Ocidental, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** os felinos domésticos estão cada vez mais próximos do homem e, com esta estreita relação, cresce a preocupação com o bem-estar e a sanidade animal. Estima-se que até 75% de toda a população de gatos apresentem dermatopatias, com destaque para as enfermidades micóticas, inclusive de potencial zoonótico. Felinos assintomáticos também podem ser hospedeiros naturais e disseminadores de fungos. **Objetivo:** identificar fungos zoonóticos em amostras cutâneas de felinos sintomáticos e assintomáticos, domiciliados em Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental. **Metodologia:** foram avaliados 100 felinos (54 sintomáticos e 46 assintomáticos), dos quais foram colhidas amostras cutâneas para o isolamento e identificação fúngica. **Resultados:** dos animais sintomáticos, foram isolados *Aspergillus* sp. (35,2%), *Penicillium* sp. (11,1%), *Malassezia* sp. (7,4%), *Fusarium* sp. (5,6%), *Microsporum canis* (1,9%), *Candida albicans* (1,9%) e *Curvularia* sp. (1,9%). Dos animais assintomáticos, foram isolados *Aspergillus* sp. (60,9%), *Penicillium* sp. (13,1%), *Candida* sp. (8,7%), *Malassezia* sp. (6,5%), *Fusarium* sp. (4,3%), *Candida albicans* (2,2%) e *Rhodotorula* sp. (2,2%). **Conclusão:** na população de felinos avaliados, identificou-se variedade de fungos filamentosos e leveduriformes obtidos de amostras cutâneas. Independente da condição clínica, houve crescimento de fungos patogênicos e saprofíticos. Contudo, animais assintomáticos demonstraram maior relevância como reservatórios naturais destes microrganismos na pele, os quais podem resultar em doenças ou até mesmo disseminação para humanos de forma ocasional.

**Palavras-chave:** Amazônia brasileira; Gatos; Zoonoses.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 86 - Análise epidemiológica dos casos de violência no Nordeste durante o período de 2009 e 2017

Francisco Ricardo Nascimento Freitas <sup>1</sup>, Marisa Carla Silveira Alves <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR (ricardofreitasac@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Campus Parnaíba

### Resumo

**Introdução:** segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), violência é definida como a utilização da força física ou poder, ameaçando ou praticando, contra a própria pessoa, outra pessoa ou um grupo. **Objetivo:** analisar os números da violência no Nordeste brasileiro no período entre 2009 e 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal através de dados sobre violência doméstica, sexual e/ou outras violências contidos do Sistema de Informações de Notificações de Agravos (SINAN) tabulados em uma planilha do Excel. Observou-se as seguintes variáveis: Ano de notificação, UF de notificação, gênero, faixa etária, cor/raça, tipo de violência, natureza de violência e número de óbitos. **Resultados:** durante o período estudado, houve 254.909 notificações por violência no Nordeste. Destas, somente os Estados de Pernambuco e Bahia detêm 53,73% dos casos. Percebe-se um aumento crescente de casos desde 2009 (8.100 notificados) até 2017 com os maiores números (47.346 notificados). Em relação ao gênero, as mulheres detêm 67,76% dos números. Quanto a faixa etária, o maior índice foi a das pessoas com idade entre 20 a 29 anos com 20,58%. A cor/raça mais atingida foi a de parda com 52,7% dos casos. Sobre o tipo de violência, o maior número de casos foi relacionado ao cônjuge como agressor (11,42%). Quanto a natureza, os maiores números estão classificados como violência física (67,03%). A quantidade de óbitos dos casos notificados foi de 2808 mortes. **Conclusões:** deste modo, é notória a disparidade da violência física e nas mulheres, em sua maioria pardas, que são vítimas dos próprios cônjuges.

**Palavras-chave:** Violência, Tipos de violência, Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 87 - Manifestações Cutâneas na Infecção por SARS- CoV2: Uma breve Revisão

Wellington Manoel da Silva <sup>1</sup>, Maria Eduarda da Silva<sup>2</sup>, Elubia das Flores Soares Tavares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) (Wellington-manoel@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV)

<sup>3</sup>Sociedade de Ensino do Nordeste - SEUNE

### Resumo

**Introdução:** em 2019, um novo vírus surgiu em Wuhan, China, nomeado SARSCoV-2 pela OMS e a doença denominada COVID-19. O modo de transmissão acontece por meio da liberação de gotículas respiratórias contendo o vírus. Os principais sintomas da doença são: tosse seca, febre, corrimento nasal, dispnéia, náusea, diarreia, anosmia e disgeusia. Os indivíduos podem progredir ainda para disfunção da coagulação, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), arritmia e choque. **Objetivo:** realizar, por meio da literatura, uma caracterização das manifestações dermatológicas decorrentes da infecção por SARS CoV2. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada de abril a maio de 2020, por meio do acesso on-line aos bancos de dados PubMed, EMBASE, MEDLINE, os descritores foram pesquisados no idioma inglês: “Covid-19”, “cutaneous manifestations” e “corona virus infections”, como critérios de inclusão, artigos publicados no ano de 2020. **Resultados:** foram encontrados 25 trabalhos e selecionados 7 que atenderam aos critérios de inclusão. Destes, apenas três não citam o relatório de Recalcati (2020), onde foi observado que 20,4% dos pacientes internados no Lecco Hospital, na Itália, apresentaram manifestações cutâneas, sendo estas; erupção cutânea eritematosa, urticária generalizada e vesículas do tipo varicela. Tais lesões são tipicamente causadas por vírus da família Herpes viridae. Para Estébanez, (2020) a erupção cutânea urticariforme com petéquias é um possível sintoma inicial da COVID-19, antes mesmo do surgimento de sintomas respiratórios. **Conclusão:** a literatura aponta que esses sinais cutâneos podem significar que esses pacientes, inconscientemente, transmitem o Sars Cov2 para outras pessoas e contribuem com a disseminação da infecção.

**Palavras-chave:** Covid-19. Manifestações cutâneas. Infecções por corona vírus.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 88 - O uso de organofosforados por agricultores: Abordagem dos trabalhadores rurais expostos aos organofosforados.

Elisiel Martins de Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – FAHESP / IESVAP ([www.iesvap.edu.br](http://www.iesvap.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** atualmente há um elevado consumo de organofosforados (OF) pela sociedade, seja ela urbana ou rural, sendo que esta faz uso expressamente alto no combate às pragas nas lavouras. A alta exposição aos OF pode ocasionar processos de intoxicação, levando a danos sistêmicos no indivíduo e até mesmo causar a morte, pois age inibindo a enzima Acetilcolinesterase, a qual é responsável pela degradação da Acetilcolina, que não sendo degradada acumulará na fenda sináptica, implicando em vários sintomas resultantes dos danos ao organismo, dentre os quais: cefaléia intensa, náusea, vômitos, cólicas abdominais, dispnéia e sialorréia.

**Objetivo:** avaliar os distúrbios fisiopatológicos nos agricultores que manipulam e se expõem aos OF.

**Metodologia:** realizou-se palestras e entrevistas com os trabalhadores, explanando sobre a pesquisa, sendo que para a coleta das amostras de sangue foram escolhidos 36 destes que trabalham diretamente com o uso de OF, manipulando e aplicando nas lavouras. Critério de exclusão, menores de 18 anos e quem não trabalhava com OF. Utilizou-se o kit para colinesterase plasmática PChe (modelo 470, referência normalidade 4400 - 11700 U/L). **Resultados:** das amostras processadas, 19 (52,8%) encontram-se com níveis abaixo da normalidade. 9 (25%) encontram-se no limite da normalidade, entre 4400 – 5500 U/L. 8 (22,2%) encontram-se em níveis normais (8000 – 11000 U/L). **Conclusão:** determinados os níveis de Acetilcolinesterase dos trabalhadores da pesquisa, constatou-se elevadas alterações destes, o que pode contribuir com a elaboração de políticas de intervenção que venham impedir a intoxicação crônica que possa causar danos irreversíveis aos sistemas destes trabalhadores, em particular, o nervoso.

**Palavras chave:** Orgafosforados, Acetilcolinesterase, Intoxicação.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 89 - Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos nos municípios da I Gerência Regional de Saúde do Estado de Pernambuco, no período de 2017-2019

Wellington Manoel da Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda da Silva<sup>2</sup>, Elubia das Flores Soares Tavares<sup>3</sup>, Willaine Balbino de Santana Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) (Wellington-manoel@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE-CAV)

<sup>3</sup>Sociedade de Ensino do Nordeste – SEUNE

<sup>4</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco – FCM/UPE

### Resumo

**Introdução:** em países tropicais, os acidentes envolvendo serpentes representam um grave problema de saúde pública. No Brasil existem muitas regiões em que ocorrem tais acidentes. Estima-se que ocorram cerca de 2,5 a 2,7 milhões de acidentes, com 250.000 vítimas que evoluem para sequelas e 125.000 óbitos por ano. **Objetivo:** traçar um perfil epidemiológico dos casos de acidentes envolvendo serpentes ocorridos nos municípios da I Gerência Regional de Saúde no Estado de Pernambuco, Brasil. **Metodologia:** estudo descritivo realizado pela análise de dados do SINAN e do DATASUS. Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, tipo de serpente e evolução dos casos aplicadas casos ocorridos nos anos de 2017 a 2019. **Resultados:** durante este período foram notificados um total de 56.886 casos. Com relação à faixa etária das vítimas, houveram 12 fichas em branco, menores de 1 ano até 4 anos somaram 6.350 casos, adultos jovens na faixa de 20-39 anos tiveram um total de 15.420 e idosos acima dos 80 anos um total de 678 casos. Concernentes a espécie ofídica foram: ignorado (55.814), *Bothrops sp.* (102), *Crotalus sp.* (320), *Micrurus sp.* (58), *Lachesis sp.* (12) e não peçonhenta (580). Em relação à evolução dos casos; ignorado (4.290), cura (52.532), óbito em decorrência do agravo (56) e óbito por outra causa (8). **Conclusões:** conhecer as características do agravo é de fundamental importância para sua adequada prevenção ou tratamento, desta forma, torna-se essencial investir em serviços de notificação e vigilância desses eventos.

**Palavras-chave:** Picada de serpente. Vigilância epidemiológica. Notificação de doenças.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 90 - Perfil epidemiológico da Sífilis adquirida no estado de Pernambuco

César Augusto da Silva<sup>1</sup> (cesar.silva@univasf.edu.br), Bruna Vanessa Miranda Lima<sup>2</sup>, Dannyel Macedo Ribeiro<sup>2</sup>, Eliene Aparecida Cerqueira Marcos<sup>2</sup>, Fernando Dias Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco

<sup>2</sup>Discente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** a Sífilis adquirida é uma doença contagiosa e crônica causada por *Treponema pallidum* que, apesar do tratamento eficaz e de baixo custo, ainda se caracteriza como grave problema de saúde pública mundial. No Brasil, a taxa de detecção da patologia aumentou consideravelmente, com crescimento de 307,5% entre 2012 e 2017. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no estado de Pernambuco nos anos de 2012 a 2017. **Metodologia:** estudo epidemiológico quantitativo retrospectivo, baseado em dados obtidos nos boletins epidemiológicos do Brasil e de Pernambuco e na população de Pernambuco segundo o último censo do IBGE. **Resultados:** entre os anos de 2012 e 2017, a incidência de sífilis adquirida por 100.000 habitantes apresentou, com base nas informações do boletim epidemiológico de Pernambuco, um aumento de 793,81% (2012: 4,69/100.000 habitantes e 2017: 37,23/100.000 habitantes); identificou-se ainda que a prevalência de sífilis adquirida no período foi de 96,69/100.000 habitantes. Pode-se observar, também, que 55,01% do total de notificações concentravam-se na faixa etária entre 20 e 39 anos, sendo o sexo feminino o mais acometido (50,88%); a análise da escolaridade mostrou que 56,05% dos acometidos pela doença apresentavam apenas o ensino fundamental incompleto. **Conclusão:** as fontes estudadas indicam aumento significativo de incidência e prevalência da sífilis adquirida no período analisado em Pernambuco, demonstrando que, embora ações tenham sido realizadas nos últimos anos para o rastreamento da infecção, como testes rápidos e notificação compulsória, ainda há dificuldade na promoção efetiva de prevenção e controle da doença, baseada, principalmente, na educação sexual e na efetividade das políticas públicas de detecção, objetivando impactar positivamente na ruptura da cadeia de transmissão da infecção.

**Palavras-chave:** Sífilis. Epidemiologia. Pernambuco.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 91 - Coeficientes epidemiológicos da sífilis em gestantes no município de Petrolina/PE, no período de 2015 a 2018.

César Augusto da Silva<sup>1</sup> (cesar.silva@univasf.edu.br), Bruna Vanessa Miranda Lima<sup>2</sup>,  
Dannyel Macedo Ribeiro<sup>2</sup>, Eliene Aparecida Cerqueira Marcos<sup>2</sup>, Fernando Dias Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco

<sup>2</sup>Discente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** a sífilis em gestantes constitui um grave problema de saúde no mundo inteiro, estando relacionada a 200 mil mortes em neonatos que poderiam ser evitadas. **Objetivos:** calcular e analisar a incidência de sífilis gestacional em Petrolina/PE, entre os anos de 2015 e 2018. **Metodologia:** estudo epidemiológico retrospectivo com abordagem quantitativa dos dados disponíveis no sistema DATASUS/SINAN, boletim epidemiológico de sífilis de Pernambuco e a população de Petrolina segundo o último censo do IBGE. **Resultados:** a incidência de sífilis em gestantes por 10.000 habitantes entre 2015 e 2018 apresentou, segundo o boletim epidemiológico, queda de 32,8% (2015: 2,381%, 2016: 1,734%, 2017: 2,245% e 2018: 1,598%); a incidência de sífilis gestacional no período, com base no mesmo boletim, foi de 7,96/10.000 habitantes. A incidência da infecção no mesmo período, em gestantes, calculada com base nos dados do DATASUS/SINAN, foi de 9,42/10.000 habitantes; ainda com base nos dados do DATASUS/SINAN, a incidência de sífilis em gestante em 2018, foi de 3,19/10.000 habitantes. Nos outros anos não houve diferença estatística significativa. Há uma diferença de 50,15% na incidência para o ano de 2018 e de 15,4% na incidência estimada do período. **Conclusão:** há conflito de dados por parte dos órgãos de notificação, divergindo assim os dados apresentados nas bases do DATASUS/SINAN e Boletim Epidemiológico de Pernambuco. Logo há necessidade de novos estudos que esclareçam os motivos dessas diferenças, para que assim possam corroborar para uma assistência mais segura.

**Palavras-chave:** Sífilis, Epidemiologia, Pernambuco

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 92 - Perfil do Óbito Materno no Brasil do Século XXI

João Pedro Botelho de Mont'Alverne <sup>1</sup>, Amanda Alves Fecury <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (j.pedromontalverne@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amapá

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade materna é um dos mais sérios problemas de saúde pública no mundo e uma grave violação dos direitos humanos das mulheres. No Brasil, observou-se declínio dessa taxa na segunda metade do século vinte. **Objetivo:** analisar os casos de óbito materno no Brasil, entre 2000-2018, comparando-se variáveis epidemiológicas. **Metodologia:** estudo descritivo e retrospectivo dos óbitos maternos no Brasil, estratificando-se as principais causas pelo CID-10 e idade da mulher. Os dados foram registrados no SIM e disponibilizados pelo DATASUS (Endereço Eletrônico: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10uf.def>). **Resultados:** nesse período, contabilizou-se 31.639 óbitos maternos, com 24,6% em mulheres >35 anos e 14,6% em <20 anos, isto é, mulheres com gravidez de alto risco. Segundo CID-10, as 3 principais causas foram, respectivamente: 1. Eclâmpsia, 2. Hipertensão gestacional – ambas relacionadas à Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) - e 3. Hemorragia pós-parto. Além disso, um número expressivo estava com causa não especificada. **Conclusão:** dessa forma, percebe-se a importância de um pré-natal adequado para gravidezes de alto risco, visto a alta tendência a óbito dessa parcela. Ademais, o número elevado de causas não especificadas pode revelar despreparo da equipe de saúde para diagnósticos precisos, podendo, ainda, estar relacionado à subinformação e sub-registro das declarações. Além disso, políticas públicas de prevenção primária da DHEG são primordiais, tendo em vista que essa é uma condição totalmente evitável se manejada de forma correta. Por fim, com essas medidas será possível melhorar esse índice e alterar a realidade das gestações no país.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Causas de Morte. Saúde Materno-Infantil.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 93 - Desfechos da Tuberculose na Região Norte do Brasil: Um Estudo Epidemiológico

João Pedro Botelho de Mont'Alverne <sup>1</sup>, Amanda Alves Fecury <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (j.pedromontalverne@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amapá

### Resumo

**Introdução:** a Tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Ela pode afetar pulmões, ossos, rins e meninges, levando à tosse, febre, sudorese e emagrecimento. No Brasil, a doença tem tratamento gratuito, por meio do SUS. **Objetivo:** analisar o número de casos de tuberculose notificados na Região Norte, entre 2009-2019, estratificando-se a classificação de situação encerrada. **Metodologia:** estudo descritivo e retrospectivo dos casos de Tuberculose na Região Norte do Brasil, entre 2009-2019, relacionando-se os diferentes tipos de situações encerradas dos casos. Os dados foram registrados no SINAN e disponibilizados pelo DATASUS (Endereço Eletrônico: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/>). **Resultados:** nesse período, constatou-se 102.106 casos de Tuberculose na Região Norte. Nesse meio, 65.518 casos foram em homens e 36.585 em mulheres. No total, 67.357 tiveram como desfecho a cura, 11.184 o abandono do tratamento, 2.545 foram a óbito por tuberculose e 3.832 foram a óbito por outras causas. A maioria dos desfechos dos outros casos foi de transferências ou em branco/ignorado. **Conclusão:** percebe-se que quase dois terços dos diagnósticos foram em homens, que pode ser explicado pelo estilo de vida dessa população, os quais são mais propensos a casos de silicose, abuso de álcool e outras drogas, e outras comorbidades. Quanto aos desfechos, observa-se que, apesar da maioria evoluir para cura, uma quantidade expressiva abandonou o tratamento ou veio a óbito. Assim, é imprescindível a criação de políticas públicas de enfrentamento ao abandono de tratamento nessa região, além do esmero no serviço de saúde em si, empenhando-se para diminuir a mortalidade desses pacientes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Tuberculose. Evolução Clínica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 94 - Incidência de internações para procedimento de curetagem em 2019 por regiões do Brasil

Luís Pereira de Moraes<sup>1</sup>, Felipe Paulino da Silva<sup>1</sup>, Cícero Pedro da Silva Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri ([luispereira256@gmail.com](mailto:luispereira256@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** em 1994, a Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD), reconheceu pela primeira vez em um documento intergovernamental, a prática do aborto clandestino como grave problema de Saúde Pública. Estudos apontam que no Brasil, mulheres em situação socioeconômicas menos favoráveis têm fecundidade precoce, sendo mais frequente a ocorrência de aborto induzido nesta população. **Objetivo:** verificar a incidência de procedimentos de curetagem em 2019 nas cinco regiões brasileiras. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários acerca da incidências dos procedimentos de curetagem, em maio de 2020, notificados pelos sistemas de informações hospitalar (SIH/SUS) do Ministério da Saúde, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), nas cinco regiões brasileiras (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), no ano de 2019. **Resultados:** após sistematização dos dados, foi possível perceber que a maior incidência de curetagem por cada 1000 habitantes, se encontra nas regiões, Norte (1.156) e Nordeste (1.101) seguidos do Sul (0.945), Centro-Oeste (0.837) e Sudeste (0.811). Podemos observar que a alta incidência de curetagem está diretamente relacionada com as regiões mais pobres do Brasil. Segundo o IBGE em 2018 no Nordeste, 44.8% da população encontrava-se em situação de pobreza, o equivalente a 25,5 milhões de pessoas. Em contra partida, a Região Sul possuía cerca de 3,8 milhões de pessoas em situação de pobreza, o equivalente a 12.8% dos quase 30 milhões de habitantes. **Conclusão:** diante do exposto, ficou evidente que a taxa de abortamento está associada ao desenvolvimento econômico da região.

**Palavras-chave:** Curetagem. Abortamento. Regiões brasileiras.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 95 - Saliva X Swab Nasal/Orofaríngeo: quem leva esse pódio?

Robson de Araújo Silva<sup>1</sup>, Juliana de Souza Henrique<sup>1</sup>, Vladimir da Mota Silveira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco - *Campus Garanhuns* ([robsonaraujo202@gmail.com](mailto:robsonaraujo202@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Atualmente, a técnica padrão-ouro no diagnóstico da COVID-19 é a detecção do RNA viral por RT-qPCR. Entretanto, dependendo do material biológico coletado, saliva ou swab nasal/orofaríngeo, os resultados podem se mostrar distintos. **Objetivo:** levantando bibliográfico sobre as disparidades entre os testes utilizando a saliva e swab nasal/orofaríngeo para diagnóstico da COVID-19. **Metodologia:** foram utilizadas as bases de dados PubMed e SciELO, com o operador booleano AND para combinação dos descritores, em Inglês e Português, Coronavírus, Detecção, Saliva e Orofaríngeo, no período entre 2019 e 2020. Foram desconsiderados trabalhos em outros idiomas, duplicados ou revisões. **Resultados:** após verificar os títulos e resumos de 31 artigos, 11 foram selecionados. A coleta usando swab nasal/orofaríngeo é descrita como desconfortável e invasiva, com possibilidade de sangramento e risco de transmissão do vírus durante a coleta. Já o diagnóstico a partir de saliva é um método de fácil coleta, não-invasivo e com menor possibilidade de contaminação cruzada. Dois trabalhos detectaram o coronavírus apenas na amostra de saliva, indicando maior eficiência em relação ao swab nasal/orofaríngeo. Contudo, apenas países como Hong Kong, Itália e China utilizam a saliva nos testes moleculares. Por outro lado, grandes potências mundiais, incluindo o Brasil, estão validando testes rápidos a partir da saliva de pacientes. **Conclusão:** a saliva se mostra como ótima alternativa no diagnóstico efetivo da COVID-19, pois demonstrou praticidade e eficiência tanto na coleta quanto nos resultados.

**Palavras-chave:** Teste. Diagnóstico. Coronavírus.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 96 - Perfil epidemiológico de pacientes com Hanseníase acompanhados por um serviço de referência do município de Rondonópolis, MT

Isabella Alcantara de Oliveira<sup>1</sup>, Josiele Gomes de Oliveira<sup>2</sup>, Fernanda Rocha Anjos de Oliveira<sup>2</sup>, Grazielle Ferreira Pinto<sup>2</sup>, Raquel Aparecida Rodrigues Nicacio<sup>2</sup>, Leticia Silveira Goulart<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (isabella.integralromi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Rondonópolis

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. Essa doença é um grave problema de saúde pública, sendo o Estado de Mato Grosso e o município de Rondonópolis caracterizados como hiperendêmicos. **Objetivo:** determinar o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase acompanhados em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do Município de Rondonópolis/MT. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal e abordagem quantitativa. Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes com diagnóstico de hanseníase, com idade igual ou maior que 18 anos e que compareceram no SAE no mês de setembro de 2019. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis, parecer número 3.036.673. **Resultados:** participaram do estudo 63 pacientes, a média de idade foi de 51,74 anos. Os participantes da pesquisa foram em sua maioria homens (63,50%; n=40), com idade de 30-50 anos (44,40%; n=28), que se autodeclararam de cor parda (58,70%; n=37), possuíam renda maior que 2 salários mínimos (54,0%, n=34), estudaram até oito anos (69,80%; n=44), possuíam rede de esgoto (60,30%; n= 38), não possuíam casa própria (75,80%; n= 47), recebem visita domiciliar da ACS (60,30%; n= 38) e utilizam a ESF (84,10; n= 53). **Conclusões:** o projeto contribuiu para a caracterização do perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase do município de Rondonópolis, indicando a necessidade de realização de uma assistência em saúde de maneira integral, compreendendo os determinantes sociais da saúde.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. Saúde coletiva.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 97 - Perfil epidemiológico de indivíduos acometidos pela hanseníase em Sinop no período de 2014 a 2018.

Vitória P. Balestero de Lima<sup>3</sup>; Maria Clara Martins de Araújo<sup>3</sup>; Márcio Henrique Souza <sup>2</sup>; Ludmila B. B. Rodrigues Emerick<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFMT, Sinop, MT

<sup>3</sup>Estudante do Curso de medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é um problema de saúde pública e está no rol das doenças negligenciadas. O Brasil assumiu, nos últimos anos, pactuações com o objetivo de controlar e acelerar a ação rumo a um mundo sem hanseníase. No entanto, dos 40.474 novos registrados em 2010 nas Américas, 93% foram notificados no Brasil. O município de Sinop/MT vem despontando no número de casos novos da doença. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com hanseníase no município de Sinop-MT, segundo variáveis demográficas e clínicas. **Metodologia:** estudo transversal descritivo. Os dados foram coletados do sistema informatizado das notificações de hanseníase, abrangendo de 2014 a 2018. **Resultados:** foram notificados 2069 casos novos, 2018 teve maior número de notificações com 41,71%. Houve prevalência do sexo feminino (61%). A faixa etária mais acometida foi de 40 a 59 anos (51%), seguida de 20 a 39 anos (28%). 52,92% dos casos ocorreram em pardos, seguido de 37,5% em brancos. A classificação e forma clínica mais observadas foram a Multibacilar (98,79%) e a Dimorfa (96%). Os pacientes considerados grau 0 compreenderam 56,45% dos casos e os com algum grau de incapacidade (I e II) 41,90%. A cura foi o tipo de alta mais observado (52,27%), seguida por transferência (8,65%) e abandono (8,55%). **Conclusão:** a notificação foi crescente. A faixa etária economicamente ativa, com poucos anos de estudo e do sexo feminino foram os mais acometidos. Chama atenção o diagnóstico tardio evidenciado pelo percentual de pacientes com algum grau de incapacidade no momento do diagnóstico.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. Sinop-MT.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 98 - Aspectos Epidemiológicos da Covid-19 no Piauí

Nadia Maia Pereira <sup>1</sup>, José Claudio Garcia Lira Neto <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (nadiamaia25@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem e Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Professor de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi registrado em fevereiro de 2020, e em pouco mais de três meses, já atingia quase 400 mil pessoas, boa parte delas na região nordeste. Dentre os estados acometidos, um se destaca pela progressão lenta, mas preocupante, o Piauí. **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos da COVID-19 no estado do Piauí. **Metodologia:** estudo transversal, do tipo quantitativo. Informações sobre a prevalência, comorbidades associadas, taxa de letalidade e outros dados sociodemográficos e epidemiológicos foram coletados no mês de maio de 2020, a partir de informações contidas nos boletins epidemiológicos da Secretaria de Saúde do Piauí e do Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** dos 224 municípios piauienses, 144 (62,9%) já possuem casos confirmados e 44 (19,6%) apresentaram registro de óbito pela COVID-19. Até a segunda quinzena de maio, foram quase 4.250 casos e 140 mortes no estado. A doença foi mais prevalente entre os homens de 30 a 39 anos de idade, sendo mais letal naqueles com 70 a 79 anos. As cidades que apresentaram a maior prevalência de casos e óbitos foram Teresina, Parnaíba e Picos. Além disso, mais da metade dos óbitos ocorreram em hipertensos ou diabéticos. O Piauí representa o segundo estado com menor taxa de mortalidade por 100 mil habitantes do Nordeste, sendo o sétimo com maior nível de isolamento social do país. **Conclusão:** ainda que o estado possua o menor número de casos da região Nordeste, a situação epidemiológica indica a necessidade de melhores medidas de controle.

**Palavras-chave:** COVID-19. Epidemiologia. Doenças transmissíveis.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 99 - Sífilis congênitas no nordeste brasileiro: uma análise epidemiológica

**Ana Christina de Sousa Baldoino<sup>1</sup>, Izabela Sousa Martins<sup>2</sup>, Debora Marques da Silva<sup>2</sup>, Allan Kardec Ferreira Lima Junior<sup>2</sup>, Luan Wesley Marques Máximo<sup>2</sup>, Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira<sup>3</sup>, Glenda Muniz Messias<sup>3</sup>, Francisco de Assis Viana dos Santos<sup>3</sup>, Filipe Melo da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI (christinabaldoino@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa consequente da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, transmitida da gestante infectada para o feto quando a mesma não realiza o tratamento de forma adequada. É uma doença de transmissão vertical, pode ocorrer durante o parto, ou durante o aleitamento materno, se houver lesão mamária por sífilis. **Objetivo:** identificar casos notificados de sífilis congênita da região nordeste do Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2014 a 2018 no nordeste brasileiro, baseando-se em casos confirmados de SC, faixa etária da criança, realização do pré-natal e esquema de tratamento da mãe. Os dados foram analisados e tabulados no Microsoft Excel 2016. **Resultados:** foram identificados 31.942 casos de SC. A maioria no ano de 2018 com 24,7%. Dentre os estados, Pernambuco predominou com 8.051 (25,2%) casos. Quanto à idade da criança, 30.714 (96,5%) dos casos tinham de 0-6 dias, 596 (1,9%) de 7-27 dias e 531 (1,7%) de 28-364 dias. Em relação ao pré-natal das gestantes, 79,5 % realizam, 13,5% não realizaram e 7% ignorados. O tratamento foi adequado em 1.037 (3,2%) gestantes, 18.920 (59,2%) foram inadequados, 8.072 (25,3%) não realizaram o tratamento e 3913 (12,3%) ignorados. **Conclusão:** embora existam medidas para prevenção de SC, existem falhas no serviço de saúde. Dessa forma é imprescindível melhorias na qualidade de assistência ao pré-natal, afim de minimizar a incidência de transmissão da doença na região.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Doença infecciosa. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 100 - Análise epidemiológica do número de óbitos infantis por causas evitáveis nas macrorregiões brasileiras (2010 –2018)

SANTOS, Maria Beatriz Martins <sup>1</sup>, JUNIOR, Arlindo Gonzaga Branco <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas / (mariabeatriz\_1997@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas

### Resumo

**Introdução:** a taxa de óbitos infantis versa sobre as condições dos serviços de saúde e mostra a qualidade desse setor no país. **Objetivo:** o resumo objetivou descrever a epidemiologia do número de óbitos infantis por causas evitáveis no Brasil durante o período de 2010 a 2018. **Metologia:** trata-se de um estudo descritivo e quantitativo que utilizou dados secundários publicados no DATASUS, com ênfase no número de óbitos infantis, por residência, de cada região brasileira e com a discriminação do número de mortes por causas evitáveis reduzíveis pela atenção à mulher na gestação. **Resultados:** os dados forneceram um total de 342.045 óbitos infantis por residência por causas evitáveis no Brasil entre os anos de 2010 e 2018, sendo 45.082 óbitos (13,18 %) na região Norte, 109.693 óbitos (32,07%) na região Nordeste, 122.546 óbitos (35,83%) na região Sudeste, 37.353 óbitos (10,92 %) na região Sul e 27.371 óbitos (8,00%) na região Centro-Oeste. Ademais, verificou-se que o número de óbitos infantis por causas evitáveis reduzíveis pela atenção à mulher na gestação, foi de 92.368 óbitos dentre os 342.045 casos contabilizados durante o período de 2010 a 2018. **Conclusão:** a região Sudeste é o local que possui mais óbitos, com cerca de 122.546 mortes. O fato desses óbitos acontecerem por causas evitáveis, principalmente relacionadas a atenção destinada à saúde materna, evidencia falhas no acompanhamento gestacional. Assim, faz-se necessário intervenções de âmbito da saúde coletiva, como a educação em saúde voltada para população, visando diminuir o número de mortes por causas evitáveis.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Mulher, Saúde

**Área temática:** Epidemiologia



## 101 - Aspectos epidemiológicos da mortalidade por câncer no Brasil

Anderson Júnior Silva Lopes<sup>1</sup>, Fabíola Mirellys da Silva Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz

E-mail: lopes.anderson@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** as doenças crônicas não transmissíveis constituem um agravo à saúde a nível global, com elevado número de mortes, perda de qualidade de vida, alto grau de limitação e incapacidade, além dos impactos econômicos para a sociedade em geral. **Objetivo:** descrever o perfil da mortalidade por câncer no Brasil entre 2006 a 2015. **Metodologia:** estudo transversal, com base nos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, coletados do DATASUS. Os dados foram analisados estatisticamente no *Microsoft Office Excel 2016*. **Resultados:** notificou-se no período 1.820.872 óbitos decorrentes de câncer, sendo o maior número registrado na região Sudeste (48,66%), seguida da região Nordeste (21,07%). Ao analisar por ano, nota-se que manteve-se crescente, tendo o ano de 2015 apresentado o maior percentual (11,52%), em relação aos outros anos. Em ambos os sexos, as neoplasias malignas da traqueia, brônquios e pulmões foram responsáveis por (12,33%) das mortes. Nos homens, o câncer de próstata (13,20%), de estômago (8,89%) e esôfago (6,03%), foram mais prevalentes. Nas mulheres, foi o câncer de mama (15,28%), cólon, reto e ânus (8,43%) e colo do útero (6,05%). **Conclusões:** as mortes por câncer no Brasil aumentam a cada ano, configurando-se em relevante agravo à saúde pública. A discrepância dos dados evidenciam a desigualdade em saúde no Brasil, porém podem ser influenciados quanto à utilização dos sistemas de informação em saúde. As informações apresentadas proporcionam discussões acerca dos programas de prevenção e rastreamento para os casos de câncer, bem como na estruturação dos serviços de saúde para atender esta demanda.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Neoplasias; Sistemas de Informação em Saúde

**Área Temática:** Epidemiologia



## 102 - Coronavírus e o seu impacto no combate à malária no Vale do Juruá, Acre, Brasil

**Victor Henrique Ferreira-de-Lima**<sup>1</sup>, **Nádia Pereira Martinez**<sup>1</sup>, **Felipe Daniel Cardoso**<sup>1</sup>, **Marizan Nogueira Silva**<sup>2</sup>, **Leonisio Messias Mendonça**<sup>2</sup>, **Francisco Rocha de Menezes**<sup>3</sup>, **Francisco de Melo Santos**<sup>4</sup>, **Dorian Jinkins de Lima**<sup>5</sup>, **Edíllia Sâmela Freitas dos Santos**<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Fiotec – Fundação de Apoio à Fiocruz (victorhenriquelim274@gmail.com); <sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul; <sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Rodrigues Alves; <sup>4</sup> Prefeitura Municipal de Mâncio Lima; <sup>5</sup> Estado do Acre – Secretaria Estadual de Saúde; <sup>6</sup> Ministério da Saúde

### Resumo

**Introdução;** a malária é uma doença febril de impacto econômico e social. A recente pandemia causada pelo SARS-CoV-2 afeta globalmente o sistema de saúde com consequências no combate de outros agravos. **Objetivo;** realizar abordagem empírica dos impactos da pandemia causada pelo Coronavírus no combate à malária e propor possíveis amenizadores. **Metodologia;** abordagem interpretativa das percepções dos órgãos gestores responsáveis pelo controle e eliminação da malária em Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e estado do Acre no trato deste agravo durante a pandemia. **Resultados;** dentre as principais dificuldades observadas, destacam-se: 1) Dificuldade de acesso a Equipamentos de Proteção Individual (EPI). 2) Receio dos funcionários de contágio por SARS-CoV-2 no trato com a população. 3) Dificuldade na estruturação das ações de vigilância devido ao aumento progressivo de afastamentos por apresentarem sintomas de COVID-19, terem tido contato com pessoas infectadas ou fazerem parte do grupo de risco. 4) Cancelamento das atividades de Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) para evitar a entrada de funcionários em ambiente doméstico. 5) Rejeição das famílias ao contato com funcionários de saúde, por receio de serem agentes de dispersão viral. **Conclusão:** observa-se que a pandemia do Coronavírus afeta as ações de combate à malária no Vale do Juruá, principalmente a busca ativa de casos e a BRI. Para a amenização desse quadro, sugere-se o fortalecimento do diagnóstico e tratamento da malária, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), através do incentivo a busca passiva de casos por meio de ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Malária. Coronavírus. Vale do Juruá.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 103 - Epidemiologia das emergências psiquiátricas no mundo: uma revisão

Luélen Naimeg Crevelaro <sup>1</sup>, Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante <sup>1</sup>, Kátia Pereira de Borba <sup>1</sup>, Daniela Vígano Zanoti Jeronymo<sup>1</sup>, Raiane Maria Rocha Pinheiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro Oeste (luhcrevelaro@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as emergências psiquiátricas podem ser definidas como modificações de pensamento, comportamento, sentimentos e humor, ocasionadas por distúrbios mentais ou um desequilíbrio psicológico, que interferem no cotidiano do indivíduo afetado e nas relações em sociedade. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico das emergências psiquiátricas descritas na produção científica dos últimos cinco anos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, por meio da combinação dos descritores emergências psiquiátricas, saúde mental e serviços de saúde de emergência. Foram utilizados 27 estudos que atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** é notória na literatura a maior prevalência de crises psiquiátricas no sexo feminino, que poderia ser justificado pelos transtornos sociais vivenciados, as desigualdades de gênero, acúmulo de atividades e vulnerabilidade psicológica para resolução de problemas, remetido por aspectos históricos e biológicos. Estudos apontam a fase adulta com maior prevalência aos distúrbios psicológicos, sendo relacionado as conquistas das realizações humanas; desenvolvimento posterior de traumas originados na infância; carga horária excessiva de atividades; aumento da ansiedade; aumento do uso de álcool e outras drogas; percas familiares; comorbidades. As principais emergências psiquiátricas encontradas foram tentativas de suicídio e ideação suicida, crises de ansiedade, depressão e pânico, agitação e/ou agressividade. **Conclusões:** evidenciou-se aumento significativo de situações de urgência e emergência psiquiátricas. Considerando que os serviços de atendimento pré-hospitalar são os mais acionados para o atendimento dessas ocorrências, torna-se primordial a adequada capacitação dos profissionais de saúde para efetivação de uma abordagem integral e humanizada.

**Palavras-chave:** Emergências Psiquiátricas. Saúde Mental. Serviços de Saúde de Emergências.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 104 - Análise epidemiológica da hanseníase no Estado do Amapá no triênio de 2016 a 2018

Larissa Sena de Lucena<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (lah.lucena.PB@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença granulomatosa, infectocontagiosa transmitida por via respiratória pelo *Mycobacterium leprae*, causadora de incapacitações físicas, como as lesões neurais periféricas e dermatológicas. Em 2016, o Brasil foi classificado como de alta carga para a doença, alcançando o 2º lugar em novos registros no mundo. **Objetivo:** analisar a incidência e o perfil epidemiológico no Amapá, no triênio de 2016 a 2018. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal e quantitativo, por meio de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e tabelados no programa *Excel*. **Resultados:** o Amapá encontra-se entre os 5 Estados com maiores taxas de contatos examinados e alcançou a 16ª posição em notificações do Brasil. Dos 280 casos registrados, cerca de 78,57% concentram-se em Macapá, sendo 184 casos do sexo masculino, com prevalência na faixa etária entre 15 a 59 anos devido a maior exposição a bactéria. Constatou-se o predomínio na forma multibacilar e dimorfa, conforme classificação operacional e clínica, respectivamente. Além disso, observou-se um aumento na taxa percentual em relação aos novos contatos examinados, entre 2016 e 2017, apresentando graus 1 e 2 de incapacidade física, sendo os principais modos de detecção por encaminhamento e por demanda espontânea. **Conclusão:** os resultados indicam um perfil de endemicidade com classificação operacional multibacilar, altos índices de incapacidades e dificuldade na detecção precoce dos casos, pois são casos de clínica mais tardia. Demonstrando necessidade na adoção de políticas de saúde visando o diagnóstico precoce e o correto manejo do paciente e de seus contactantes.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. Amapá

**Área Temática:** Epidemiologia



## 105 - Parasitas intestinais em adolescentes, adultos e idosos atendidos em um laboratório de análises clínicas de municípios do estado do Maranhão

Danyelle Cristina Pereira Santos <sup>1</sup>, Beatriz Gomes Vila Nova <sup>2</sup>, Paulo Dyago Borges Gomes <sup>2</sup>, Brenno Augusto Serejo Fernandes <sup>2</sup>, Wellyson da Cunha Araújo Firmo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (dany.cps03@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade CEUMA

### Resumo

**Introdução:** as enteroparasitoses são causadas um dos grandes problemas de saúde pública global, com importantes índices de morbidade e variações de acordo o ambiente e espécie de parasita, demonstrando falhas na aplicação dos sistemas médico-sanitário. **Objetivo:** avaliar a prevalência de parasitas intestinais em municípios do estado do Maranhão por resultados de laudos parasitológicos de um laboratório privado. **Metodologia:** realizou-se um estudo documental, descritivo e quantitativo, a partir do sistema disponível do laboratório, no qual analisou-se exames parasitológicos de fezes durante o ano de 2018, em alguns municípios do estado do Maranhão. O instrumento de coleta permitiu analisar as seguintes variáveis: número de casos, gênero, faixa-etária, as espécies de parasitas, associação parasitário e o tipo de associação. **Resultados:** obteve-se 1874 laudos analisados, dos quais apenas 315 foram positivos. Deste resultado, 294 foram positivos para protozoários e 25 para helmintos. A amostra populacional consistiu-se de 663 homens e 1211 mulheres. Dos municípios analisados, a maior prevalência de parasitose parasitados foi Lago Verde, seguido por Bacabal, Lima Campos, Alto Alegre do Maranhão, Pio XII e Lago Açu. A respeito da faixa etária, o grupo com maior infecção foi a meia idade. O protozoário mais prevalente foi *Endolimax nana* e o helminto foi *Ascaris lumbricoides*. Quanto ao tipo de associação parasitária a monoparasita foi mais predominante. **Conclusão:** apesar de ser observado um baixo número de pacientes com enteroparasitoses, ainda é necessária a melhoria das condições sanitárias e ambientais da população, além de campanhas educativas, que visem a aplicação de medidas preventivas e profiláticas.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias. Saúde pública. Vigilância sanitária.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 106 - O impacto da COVID-19 na saúde de indivíduos com doenças cardiovasculares

Arllen Mara Caminha Luz<sup>1</sup>, Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues<sup>2</sup>, Diêgo de Oliveira Lima<sup>2</sup>,  
Marcilyo Max Bezerra Soares<sup>2</sup>, Rumão Batista Nunes de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI (arllemara@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI

### Resumo

**Introdução:** o vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-Cov-2) é o causador da COVID-19, responsável por infectar pessoas em todo o mundo através de gotículas liberadas pela boca e nariz de infectados. O vírus possui alta transmissibilidade, e, até o momento, não há vacinas ou tratamento definido. Além disso, quase a metade dos pacientes acometidos apresentam comorbidades, incluindo as doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo:** analisar produções científicas quanto a associação da COVID-19 e as DCV. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em maio de 2020, utilizando as bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS. Os seguintes descritores foram usados: Infecções por Coronavírus; Doenças Cardiovasculares; e Saúde Pública. Os artigos foram selecionados considerando os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online. **Resultados:** foram selecionados 10 artigos para análise. A American College of Cardiology afirma que as hospitalizações causadas por SARS-CoV-2 em pessoas com DCV chegam a 50%. Notou-se que na presença das DCV há maior possibilidade da manifestação da forma grave da COVID-19, podendo evoluir com outras alterações, causando miocardite aguda e insuficiência cardíaca, por exemplo. Em geral, os indivíduos com doenças cardiovasculares têm os sintomas agravados com a presença do vírus porque há uma resposta inflamatória sistêmica ou pelos distúrbios ocorridos no sistema imunológico. **Conclusão:** a COVID-19 é uma emergência de saúde pública. Indivíduos que têm DCV devem ter atitudes preventivas maiores, higienizar as mãos frequentemente e realizar o distanciamento social, pois, quando infectados, tendem a apresentar piores prognósticos.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Doenças cardiovasculares. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 107 - Cenário epidemiológico das internações por insuficiência cardíaca: conhecer para intervir.

Hellen de Souza Neves Martins<sup>1</sup>; Emanuel Inocêncio Ribeiro da Silva<sup>1</sup>; Renata Rodrigues Teixeira de Castro<sup>1</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>1</sup>; Paula Guidone Pereira Sobreira<sup>1</sup>, Rúbia Walquíria de Carvalho<sup>2</sup>, Emílio Mistsunao Takana<sup>1</sup>; Raphael Coelho de Almeida Lima<sup>1</sup>; Roberta Rodrigues Teixeira de Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UNIG/ hellen.souzaneves@hotmail.com

<sup>2</sup>INCA

<sup>3</sup>INCA/UNIG

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento da população, traz à tona uma maior preocupação com o aumento da incidência de doenças crônicas, em especial a insuficiência cardíaca. **Objetivo:** descrever o cenário epidemiológico das internações por IC de pacientes residentes no município Nova Iguaçu. **Metodologia:** foi realizado um estudo longitudinal descritivo, através da extração de dados do Sistema de Internação Hospitalar do DATASUS, no período de 2016 a 2018. **Resultados:** o ano de 2016 apresentou o maior número de hospitalizações por IC, havendo queda progressiva de aproximadamente 27% até 2018. O sexo masculino (55,31%) apresentou maior número de internações pela doença. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos (26,42%). A raça parda aparece com maior frequência, tanto no total geral (25%) como na análise anual. Vale ressaltar o grande número de prontuários com a informação de raça ignorada, alcançando em média 52% de subregistros. A maioria dos pacientes foram internados no Hospital geral de Nova Iguaçu (67%), demonstrando a importância desta instituição para a rede de atenção cardíaca do município. O tempo médio de internação foi de 11,6 dias, se mantendo estável ao longo dos anos, e o taxa de mortalidade pela doença sofreu uma queda ao longo da série histórica, saindo de 34,4% em 2016 para 25,9% em 2018. **Conclusões:** foi possível aprofundar o olhar sobre as internações por IC dos pacientes residentes em Nova Iguaçu, fornecendo subsídios para a qualificação dos processos de planejamento, gestão e avaliação de ações em saúde voltadas à estes pacientes.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca. Educação em saúde. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 108 - Avaliação da autopercepção em saúde bucal na população de 65 a 74 anos em um município da região metropolitana de Curitiba

Lucas Brunatti Oliveira<sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa<sup>1</sup>, André Felipe de Araujo<sup>2</sup>, Lauren Bueno de Araujo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Cirurgião-Dentista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, UFPR.

<sup>2</sup> Cirurgião-Dentista Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, UFPR.  
E-mail: lucas.brunatti@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a autopercepção em saúde bucal é uma medida multidimensional que demonstra a subjetividade das pessoas a respeito do seu bem-estar funcional, social e psicológico, e que na maioria das vezes pode determinar sua busca por atendimento odontológico. **Objetivos:** esta pesquisa teve como objetivo avaliar a autopercepção em saúde bucal na população de 65 a 74 anos do município de Piraquara-PR, região metropolitana de Curitiba. **Metodologia:** trata-se de um recorte com os resultados parciais de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, que está sendo realizado no município de Piraquara-PR. Foram entrevistadas 89 pessoas na faixa etária de 65 a 74 anos. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016® e analisados no programa LimeSurvey versão 2.05. **Resultados:** observou-se que 16,9% classificaram sua saúde bucal como péssima ou ruim, 33,7% como regular e 49,4% como boa ou ótima. A respeito da aparência dos dentes e gengivas, 29,2% classificaram como péssima ou ruim, 25,8% como regular e 44,9% como boa ou ótima. Na questão em que abordava de que forma a saúde bucal afeta o relacionamento dos participantes com outras pessoas, 71,9% responderam que não afeta ou afeta pouco, para 11,2% afeta mais ou menos, e 16,8% acredita que afeta muito. Entre os entrevistados, constatou-se que 70,8% consideraram que necessitam de tratamento odontológico atualmente. **Conclusão:** a partir de resultados parciais, com relação a autopercepção em saúde bucal na população idosa, a maioria considerou que necessita de tratamento odontológico.

**Palavras-chave:** Autopercepção. Saúde bucal. Idoso.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 109 - Análise dos procedimentos de reconstrução da raiz da aorta com tubo valvulado no Brasil durante 10 anos

Bárbara Tisse da Silva<sup>1</sup>, Sara Cristine Marques dos Santos<sup>1</sup>, Thais Lemos de Souza Macedo<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Estevanim de Souza<sup>1</sup>, Ivana Picone Borges de Aragão<sup>1</sup>

1: Universidade de Vassouras

### Resumo

**Introdução:** a reconstrução da raiz da aorta com tubo valvulado é um procedimento cirúrgico que tem como finalidade corrigir doenças que acometem a raiz da aorta e a valva aórtica com prótese valvar. **Objetivo:** analisar os procedimentos de reconstrução da raiz da aorta com tubo valvulado no Brasil durante 10 anos e comparar os resultados obtidos. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal dos procedimentos de reconstrução da raiz da aorta com tubo valvulado no Brasil de dezembro de 2008 a dezembro de 2018, com coleta de dados no DATASUS. **Resultados:** foram observados 5.334 procedimentos no Brasil, o Sudeste apresentou o maior número de procedimentos (2.509), já o Norte apresentou o menor número de procedimentos realizados (171). Ademais, o país teve uma taxa de mortalidade de 17,34 (925 óbitos), o Norte apresentou uma taxa de 27,49 (47 óbitos) e o Sudeste teve uma taxa de 15,38, representando a menor taxa entre as regiões (386 óbitos). Entre as Unidades da Federação, o estado de São Paulo foi o que teve mais internações (1.297), seguido do Paraná (877) e Minas Gerais (823), Rio Grande do Norte foi o estado que teve menos internações (10). **Conclusão:** o estudo evidenciou que o Norte apesar de possuir o menor número de internações, tem a maior taxa de mortalidade. Em contrapartida, o Sudeste apresenta o maior número de internações e a menor taxa de mortalidade. Diante disso, fica evidente a necessidade de padronização das técnicas, além de investimento adequado de recursos nas regiões brasileiras.

**Palavras-chave:** Aorta. Cirurgia torácica. Valva aórtica.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 110 - Arboviroses em tempos de Coronavírus na cidade de Salvador:

### Dengue e Chikungunya

Kellen Machado de Sousa Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado (kellenmachado@live.com)

#### Resumo

**Introdução:** as arboviroses conhecidas por serem transmitidas por mosquitos, dentre esses, o principal vetor urbano é a espécie *Aedes aegypti*, que possui criadouros em área domiciliar. Meses chuvosos colaboram para o aumento de água parada (meio de proliferação do mosquito) além da recirculação de novos sorotipos ocorrer a cada 2 ou 3 anos. Quando esquecidas as medidas preventivas como campanhas de fortalecimento da vigilância epidemiológica, se torna ainda mais difícil o controle da doença, já que a maior preocupação hoje se dá à COVID. **Objetivo:** compreender a incidência das arboviroses diante do estado de pandemia, contrastar estes dados e conscientizar quanto as medidas de prevenção. **Metodologia:** estudo bibliográfico realizado sobre as endemias no TABNET Salvador e através da pesquisa nos principais sites de domínio público de órgãos governamentais. **Resultados:** o coeficiente de incidência (CI) por 1.000.000 de habitantes para dengue em 2020 é de 1.796,41, comparado ao ano de 2019 nota-se o crescimento de 54%. Com um crescimento de 90%, a Chikungunya apresentou CI de 1.163,24. Quando calculada a incidência da COVID, obteve-se 2.396,25 de CI até hoje 22 de maio de 2020, sendo Salvador detentora de 60% dos casos da Bahia. Todos os dados levam em consideração o mesmo período. **Conclusão:** perante as análises, observa-se que as infecções por arbovírus e coronavírus comportam-se de modo similar, considerando-se que ambas estão progredindo, ainda que por mecanismos distintos. As medidas preventivas contra as arboviroses não devem ser substituídas pelas da COVID e sim ressaltadas de forma semelhante.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Coronavírus, Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia, Condições Sociais e de Saúde.



## 111 - Perfil epidemiológico dos acidentes por escorpião em alagoas no período de 2012 a 2019

Layanne Ramalho Jacob <sup>1</sup>, Alaíne dos Santos Silva Martins <sup>1</sup>, Janieide Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Michelâyne Raniely dos Santos <sup>1</sup>, Vitória Yasmin Silva dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) – layannejacob@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** o envenenamento causado por picada de escorpião é um agravo de considerável repercussão médico-sanitária brasileira, pela alta incidência e potencial gravidade dos casos. **Objetivo:** apresentar o perfil epidemiológico dos acidentes por escorpião em Alagoas, de 2012 a 2019. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com abordagem retrospectiva acerca de dados sobre acidente por animais peçonhentos em Alagoas, entre 2012 a 2019, realizada por meio de dados secundários colhidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas foram Tipo de acidente – escorpião e Faixa etária. **Resultados:** conforme as informações obtidas, houve 73.723 notificações de acidente por animais peçonhentos. Desses, 62.725 causados por escorpião, representando 85,08% do número total. Acerca da faixa etária, obteve-se 20-39 como a mais prevalente, 20.126 casos (32,08%), seguida de 40-59, com 15.129 casos e 24,11%. A faixa etária com menos casos foi < 1 ano, 694 casos notificados, apenas 1,10% dos casos. **Conclusão:** observa-se que o maior número de acidentes por animais peçonhentos é causado por escorpião e afeta mais pessoas com idade entre 20-29 anos. Dessa maneira, percebe-se que é imprescindível conhecer o perfil epidemiológico para que ações educativas possam ser realizadas a fim de diminuir esse número e alertar a população dos riscos e de como preveni-lo. Ademais, é de suma importância Educação Permanente com os profissionais para o manejo adequado desses pacientes, com o objetivo de evitar quadros graves.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Animais venenosos. Picadas de escorpião.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 112 - Análise dos óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos no Estado de Pernambuco, no período entre 2013 a 2017

Anderson Júnior Silva Lopes<sup>1</sup>, Fabíola Mirellys da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Julyana Viegas Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Aggeu Magalhães – Fundação Oswaldo Cruz.

E-mail: lopes.andersonjs@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** os óbitos evitáveis em crianças refletem o papel da atenção prestada nos serviços de saúde. Destarte, impõe-se conhecer o perfil de mortalidade neste grupo, com vistas ao planejamento de ações em saúde. **Objetivo:** analisar a situação dos óbitos evitáveis em menores de 5 anos no Estado de Pernambuco. **Metodologia:** estudo transversal, realizado a partir de dados secundários coletados no portal DATASUS. Após a coleta foi criado um banco de dados no Programa *Microsoft Office Excel 2013*, onde foram analisadas as frequências relativas das variáveis: ano do óbito, raça/cor, faixa etária, sexo e causas. **Resultados:** no período foram identificados 10.706 óbitos evitáveis que apresentaram tendência decrescente, sendo o quantitativo maior em 2013 (21,41%). Ao analisar a raça/cor observou-se o predomínio na raça parda (67,62%) quando comparada à branca (23,83%). A maioria dos óbitos concentrou-se no período neonatal (60,81%), já os óbitos entre 28 a 364 dias de vida foram responsáveis por 25,54% do total, e entre 1 a 4 anos, 13,64%. O evento foi predominante no sexo masculino (54,20%) em comparação ao feminino (44,93%). A maioria dos óbitos poderiam ser evitados por adequada atenção à mulher na gestação e parto (74,72%), ao recém-nascido (14,64%) e por ações adequadas de promoção à saúde (9,95%). **Conclusões:** a evitabilidade dos óbitos associa-se em maior grau à assistência a mulher e à criança, e evidencia a fragilidade das ações desempenhadas na atenção primária, contribuindo para um alto número de óbitos evitáveis, uma vez que a atenção pré-natal devida resultaria em diminuição significativa destes eventos.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil, epidemiologia, sistemas de Informação.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 113 - Internações por câncer colorretal: uma análise quantitativa de sua ocorrência no Brasil

Rayany Rodrigues<sup>1</sup>, Luiz Eduardo de Castro Batista<sup>2</sup>, Francisca Isabelly Maia Chaves<sup>2</sup>, Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro<sup>2</sup>, Evanildo Gonçalves Batista<sup>2</sup>, João Lucas Lima de Almeida<sup>2</sup>, Fernanda Ponte de Queiroz<sup>2</sup>, Pierre Ramos Costa Neto<sup>2</sup>, Vitória Prado da Cunha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (rayany83@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** o câncer colorretal é uma neoplasia com elevada incidência e morbimortalidade, está relacionado a fatores como hábitos alimentares não saudáveis e sedentarismo, sendo a terceira causa de óbito por neoplasia no Brasil. **Objetivo:** quantificar as internações hospitalares por câncer colorretal no período de 2010 a 2019 no Brasil, correlacionando-os com o caráter do atendimento, idade e sexo. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo, transversal, através da análise de dados secundários coletados no sistema de informação DATASUS. Considerou-se o total de internações por câncer colorretal nos anos de 2010 a 2019, analisando as variáveis quantitativas numéricas dos dados encontrados. **Resultado:** entre 2010 e 2019, houveram um total de 646.635 internações. Durante esse período, 2018 foi o ano que possuiu a maior quantidade de internações no país (80.634), enquanto 2010 foi o ano com o menor número (43.580), demonstrando um padrão de aumento de internações ao longo do tempo. Em relação ao caráter de atendimento dos casos, 58,4% foram em caráter de urgência enquanto os outros 41,6% foram realizados em caráter eletivo. Além disso, observa-se predomínio da faixa etária entre 60 e 69 anos, representando 28% das internações por câncer colorretal. Em relação ao sexo 50,2% eram do sexo masculino. **Conclusão:** foi possível notar um aumento significativo relacionada à quantidade de internações por neoplasia maligna colorretal, demonstrando a importância de medidas de prevenção e promoção da saúde que incentivem hábitos de vida saudáveis, assim como do diagnóstico precoce para se evitar abordagens terapêuticas mais agressivas.

**Palavra-chave:** Câncer, Epidemiologia, Colorretal.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 114 - A Influência do Exercício Físico na Qualidade Gestacional

Dario da Silva Monte Nero <sup>1</sup>, Pedro Paulo Cerqueira Maciel <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia - UFBA/ (dariomontenero@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

### Resumo

**Introdução:** a realização de exercícios físicos vem sendo um assunto bastante debatido na literatura, pois sabe-se que o movimento corporal desencadeia várias reações metabólicas, ocasionando assim uma sensação de bem estar e portanto melhorando a qualidade de vida das pessoas, com isso grupos especiais como gestantes, podem ser beneficiados com a prática desses movimentos. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo entender de que forma a prática de exercício físico pode influenciar na qualidade do período gestacional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática com recorte temporal de 10 anos, 2010 a 2019. A busca do material foi feita em banco de dados de universidades brasileiras, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, os descritores usados na investigação foram: gestante, exercício e treinamento, sendo pesquisadas isoladamente e/ou relacionadas. Baseado nisso foram encontrados 35 artigos, no qual por critérios de exclusão metodológica, sobraram 8 para uma discussão mais profunda. **Resultados:** após a análise dos materiais selecionados, ficou constatado que os exercícios físicos realizados por mulheres grávidas, promove uma melhor qualidade de vida, por conta de alterações positivas no sistema cardiovascular, neuromuscular e psicológicos além de reduzir riscos a comorbidades como a diabetes gestacional, obesidade e doenças psicossomáticas. **Conclusão:** desse modo, pode-se afirmar que a prescrição do exercício físico no período gestacional, feita por um profissional capacitado, pode ser de grande relevância para uma melhor qualidade de vida da mãe e do feto, mas é preciso novos estudos para que se tenha protocolos de treinamento mais definidos, para este tipo de público.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Gestante. Atividade Física.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 115 - Casos epidemiológicos de animais peçonhentos no período de 2017 a 2019 no estado do ceará

Maria Rafaela da Silva Camelo <sup>1</sup>, José Breno Furtado do Nascimento <sup>1</sup>, Maria Otília Gomes Luz <sup>1</sup>, Thalia Mesquita Silva <sup>1</sup>, Thalia Milena Lopes da Rocha <sup>2</sup>, Maria Ianca Ximenes de Carvalho <sup>1</sup>, Chrisleny Aguiar Nobre <sup>3</sup>

Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA ([rafaeladevarjota@outlook.com](mailto:rafaeladevarjota@outlook.com))

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário UNINTA

### Resumo

**Introdução:** animais peçonhentos são os que produzem veneno e são capazes de inocula-lo por meio de estruturas próprias (dente, ferrão). Serpentes, escorpiões e aranhas se destacam entre os animais peçonhentos que mais causam acidentes, devido a sua gravidade e frequência. **Objetivo** traçar o perfil epidemiológico dos casos por animais peçonhentos notificados no Ceará durante o período de abril de 2017 a junho de 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter quantitativo, obtido através das notificações de acidentes por animais peçonhentos no estado do Ceará, no período de 2017 a 2019, através do Departamento de Informação de Agravos de Notificação. Os dados são de domínio público, portanto não foi necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução nº 510 de 2016. **Resultados:** foram notificados um total de 4.332 por escorpiões, 905 por serpentes, 497 por abelhas, 228 por aranha, 97 por lagartas e 255 relacionados com outros tipos de animais peçonhentos. O sexo masculino teve 2.927 notificações, e o feminino 3.386 e ignorado apenas 1. A faixa etária mais acometida foi entre 20 a 39 anos, com um total de 8.382 casos. Em conformidade com os anos de pesquisa 2017, 2018 e 2019 teve 1.576, 1.916 e 2.819 acidentes respectivamente, portanto, o ano de 2019 foi o com maior número de notificações. **Conclusão:** diante dos resultados apresentados é fundamental que equipes de vigilância realizem campanhas educativas visando reduzir a ocorrência de notificações, através de ações de promoção e educação em saúde.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos.Epidemiologia.Saúde coletiva.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 116 - Esporotricose: um estudo de revisão integrativa da literatura

Séfora Oliveira Feitosa <sup>1</sup>, Jacira dos Santos Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de João Pessoa/ UNIPÊ (seforaoliveirafeitosa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba (jacirasantosoliveira@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a esporotricose é uma doença causada por um fungo *Sporothrix* que causa lesões subcutâneas podendo evoluir para condição sistêmica necessitando de hospitalização. **Objetivo:** descrever as características das publicações nacionais e internacionais sobre a esporotricose. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Integrativa realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, CINAHL, SCOPUS, WOS. Utilizou-se o descritor DeCS/MeSH: Esporotricose/ Sporotrichosis. Encontrou-se 2.510 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão: texto completo, período de 2015 a 2020, idioma português e inglês, encontrou-se 14 unidades de análises. Para organizar e sintetizar os artigos selecionados utilizou-se um instrumento com ano, periódico, base de dados, idioma, objetivo, metodologia, tamanho da amostra, resultados e conclusão. Realizou-se a categorização dos assuntos e a interpretação a luz da literatura pertinente. **Resultado:** das 14 unidades de análise, 7 foram feitas no Brasil, 2 China e Japão, 1 nos Estados Unidos, Argentina, Peru, África e Austrália respectivamente. O ano de maior publicação foi 2015 (5). Quanto ao idioma a maioria encontrava-se na língua inglesa (12). Em relação as bases de dados 13 artigos estavam na MEDLINE. A maioria dos estudos tinham abordagem quantitativa. Dividiu-se em categorias: 9 estudos foram categorizados como epidemiológicos/ aspectos clínicos e 5 estudos como laboratoriais. **Conclusão:** a esporotricose é uma doença com maior índice de transmissão zoonótica, relacionada a fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais. Sinaliza-se que os estudos brasileiros são mais publicados em periódicos internacionais.

**Palavras-chave:** Esporotricose. Micoses. Revisão.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 117 - Amostragem Canina e Felina na Região Central do

### Município de Barra, Bahia: Uma visão sobre Guarda Responsável

**Thauane Caroline dos Santos Nascimento<sup>1</sup>, Thailan da Silva Martins<sup>2</sup>**

**Jairo Torres Magalhães Junior<sup>3</sup>, Carlos Augusto de Oliveira Junior<sup>4</sup>**

**Ianei de Oliveira Carneiro<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia (thaucaroline22@gmail.com)

<sup>2,3,4</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia

<sup>5</sup> Universidade Salvador

#### Resumo

**Introdução:** a qualidade de vida dos animais pode impactar diretamente na saúde da comunidade onde estão inseridos, ocasionando assim, problemas sanitários, como as zoonoses. Portanto, o conhecimento do número de animais é peça fundamental para o desenvolvimento de ações voltadas para a Saúde Única. **Objetivo:** realizar uma amostragem populacional de cães e gatos domiciliados e semi-domiciliados na área urbana do município de Barra-BA, no semiárido baiano, e analisar o conhecimento da população acerca das temáticas guarda responsável e bem-estar animal. **Metodologia:** foi realizada a aplicação de questionário em 365 residências, no período de agosto a novembro de 2019, o equivalente à 5% do número total de casas contabilizadas na área de estudo. **Resultados:** registrou-se, nas 365 residências, um total de 1.417 pessoas, 216 cães e 150 gatos e, com isso, estabeleceu-se que para cada um habitante havia cerca de 0,15 cão e 0,11 gato. Multiplicando-se a proporção encontrada pela população humana total na área estudada (24.382), verificou-se que o número de animais era de aproximadamente 3.658 cães e 2.683 gatos. Quanto à análise de bem-estar animal e guarda responsável observou-se que boa parte dos tutores não praticam satisfatoriamente a guarda responsável, o que impacta negativamente no bem-estar dos animais. **Conclusão:** ao fim do trabalho pode-se concluir que a proporção gato: habitante na região de Barra é condizente com a proporção nacional. Diferentemente, a relação cão: habitante se mostrou inferior quando comparada com os valores nacionais. Outrossim, verificou-se a necessidade da realização de ações educacionais no âmbito da guarda responsável.

**Palavras-chave:** Censo Animal. Guarda responsável. Bem-estar animal.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 118 - Tuberculose e comorbidades em um estado do Nordeste Brasileiro

<sup>1</sup> Leilane Mendes Vilar/ leilane-m1@hotmail.com

<sup>1</sup> Maria Luana Peixoto Batista

<sup>1</sup> UFCG - Campus Campina Grande

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose continua como grave problema de saúde pública mundial. Associada a outras doenças, dificulta adesão ao tratamento e exige acompanhamento devido interações medicamentosas, por isso se faz necessário investigar os casos da doença com comorbidades. **Objetivo:** verificar os casos de tuberculose com comorbidades diagnosticados, no período de 2015 a 2019, no estado da Paraíba/Brasil. **Metodologia:** estudo descritivo de abordagem quantitativa. Foram incluídos casos novos de tuberculose com comorbidades, registrados na Paraíba no período de 2015 a 2019, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/Ministério da saúde/Brasil. Após a coleta dos dados foi calculado o percentual para cada morbidade. **Resultados:** foram registrados 5.325 casos novos de tuberculose com comorbidade no período estudado. Destes, 334 (6,27%) tinham AIDS; 485 (9,10%) Diabetes Mellitus; 116 (2,17%) doença mental e 1.093 (20,52%) alcoolismo. **Conclusões:** o alcoolismo seguido da diabetes mellitus são prevalentes em relação as demais comorbidades. Portadores de diabetes mellitus, AIDS e alcoolistas estão mais susceptíveis ao desenvolvimento da doença devido ao comprometimento do sistema imunológico. As comorbidades ligadas à saúde mental e ao uso abusivo de álcool são fatores que interferem na adesão ao tratamento. Ressalta-se que a presença de comorbidades com utilização concomitante de outros medicamentos associados ao tratamento antiTB requer monitoramento clínico rigoroso. É imprescindível a gestão garantir uma rede de atenção capaz de atender as necessidades de pessoas com tuberculose e comorbidades.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Comorbidade.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 119 - Perfil epidemiológico de indivíduos acometidos pela tuberculose em sinopmt no período de 2010 a 2020

Júlia Riberio Borges<sup>1</sup>, Maria Clara Martins de Araújo<sup>1</sup>, Vilian Veloso de Moura Fé<sup>1</sup>, Vitória P. Balestero de Lima<sup>1</sup>, Daliany Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso de medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

<sup>2</sup> Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

### Resumo

**Introdução:** com a urbanização descontrolada em países de baixa renda e o surgimento do HIV na década de 1980 a tuberculose recrudescceu globalmente. O Brasil é responsável por 33% dos casos das Américas, sendo o mais afetado delas e, atualmente, o país segue tendência mundial de implementação de novas medidas de combate a essa patologia, após anos de negligenciamento. O estudo dessa doença a nível regional é importante para aprimoramento das ações de controle. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com Tuberculose no município de Sinop-MT, segundo variáveis demográficas e clínicas. **Metodologia:** estudo transversal descritivo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo de 2010 a abril de 2020. **Resultados:** nesse período notificou-se 304 casos, 2019 teve o maior percentual de notificações, 17,43%. A faixa etária mais acometida foi entre 20 a 39 anos (48,68%), seguida de 40 a 59 anos (30,36%). 69,07% foram em homens. A maioria dos casos ocorreu em pardos (50,98%). 42,76% dos casos acometeu indivíduos com ensino fundamental incompleto. Dos raios x de tórax realizados, 84,86% foram suspeitos. 91,44% dos pacientes apresentaram forma pulmonar da doença. 59,53% das baciloscopias de escarro atestaram positivas. Os tipos de alta mais observados foram cura (68,09%) e transferência (9,86%). **Conclusão:** verificou-se nesse estudo que o perfil de acometimento principal para a TB foi de indivíduos masculinos entre 20 e 39 anos, pardos, com doença pulmonar. Observou-se que a quantidade de baciloscopias positivas foi inferior à da literatura, que relata de 60-80% de positividade.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Sinop-MT

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 120 - Análise Do Nível De Estresse Dos Estagiários De Fisioterapia De Uma Instituição De Nível Superior

Rodolfo Silvestre Alcantara <sup>1</sup>

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

leaosampaio@leaosampaio.edu.br

### Resumo

**Introdução:** o estresse é a resposta que o indivíduo tem perante as pressões, estas podem ser tanto extrínsecas como intrínsecas. Podendo acontecer em circunstâncias específicas ou aleatórias que se repetem e levam a liberação de hormônios, como se o organismo se planejasse para um combate. Caso permaneça, aparecerão emoções negativas, tais como, desconforto, medo, frustração, preocupação e outras. **Objetivo:** avaliar o nível de estresse dos estagiários de fisioterapia de uma instituição de nível superior. **Metodologia:** realizou-se um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, na qual sua amostra foi constituída por estagiários do curso de Fisioterapia Centro Universitário Leão Sampaio composta por 75% da totalidade de estagiários, onde foi aplicado o questionário de avaliação de estresse em estudantes de enfermagem (AEEE) adaptado. **Resultados:** nos domínios avaliados obteve-se com maior média de nível de estresse o domínio formação profissional, com média 12,25, classificando-o como alto, na análise percentual por domínio foi encontrado que no domínio realização das atividades práticas 31,11% dos indivíduos estudados encontram-se em uma faixa de estresse alto e muito alto, em sequência o domínio gerenciamento de tempo 31,11%, formação profissional 55,80% e atividade teórica 44,44% estão nessa mesma faixa. **Conclusão:** conclui-se, que no geral os estagiários encontram-se em uma faixa de estresse médio a alto, uma das prováveis explicações para ocorrência de um alto nível de estresse seria a baixa média de idade apresentada pelos estagiários, o que pode ser que eles ainda não se sitam seguros em lidar bem com as situações vivenciadas no estágio.

**Palavras-chave:** Estresse fisiológico. Estresse ocupacional. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 121 - Efeitos do Exercício Físico no Controle Glicêmico em Mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (Dmg)

Dario da Silva Monte Nero <sup>1</sup>, Pedro Paulo Cerqueira Maciel <sup>2</sup> Ariana Batista de Souza<sup>2</sup>, Larissa Porto <sup>2</sup>, Tailand Conceição Santana <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA/ ([dariomontenero@yahoo.com.br](mailto:dariomontenero@yahoo.com.br))

<sup>2</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

### Resumo

**Introdução:** ocorre contemporaneamente um crescimento na população de gestantes portadoras do Diabetes Mellitus que ingressam em um programa de exercícios físicos sem a orientação adequada e sem ter o conhecimento de quais os efeitos desses exercícios em sua saúde. Alguns pesquisadores externam que a atividade física tem efeitos clínicos e preventivos no Diabetes Mellitus Gestacional. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi ponderar os efeitos do exercício físico no controle glicêmico em mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional. **Metodologia:** a pesquisa foi desenvolvida por meio de monografias e artigos científicos coletados a partir do recorte temporal de dez anos, sendo entre os anos de 2006 a 2016, na língua portuguesa e espanhola. **Discussão:** baseado nos trabalhos analisados percebeu-se que independentemente dos tipos de exercícios físicos utilizados, ocorreram resultados positivos em relação ao perfil glicêmico das gestantes. Tais benefícios são evidenciados quando o ocorre a prescrição do exercício físico de forma dirigida, organizada e particular, visando à individualidade biológica do indivíduo, o que significa considerar fatores como idade, aptidão física, histórico de treinamento, tolerância psicológica e física. **Conclusão:** contudo o exercício físico além de auxiliar no controle glicêmico, contribui com diminuição do peso corporal para níveis adequados; um peso corporal adequado e uma homeostase metabólica são consequências positivas da prática regular de atividade física conciliado com uma dieta, sendo assim, um método eficiente para a prevenção da DMG. compreendeu-se a necessidade de realização de novos estudos acerca dessa prescrição para cada tipo de exercício proposto para esse grupo.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus gestacional. Gestação, Exercício Físico

**Área Temática:** Epidemiologia



## 122 - Perfil Epidemiológico da Coqueluche no Estado do Piauí entre os anos de 2015 e 2019

<sup>1</sup>Maria das Graças Santos Araújo; <sup>2</sup>José Alex da Silva Cunha.

<sup>1</sup>Faculdade Uninassau/Parnaíba-PI (agracinha60@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Uninassau/Parnaíba-PI/ Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível sendo altamente contagiosa causada por bactéria. Segundo o Ministério da Saúde (OMS), em 2018 a incidência nacional da coqueluche caiu de 4,2 casos para 1 caso por 100 mil habitantes, ano em que foi notificado 2.079 casos. Com o passar do tempo pode ser que a vacina perda o efeito, sendo assim o adulto pode ficar novamente suscetível à doença. **Objetivo:** avaliar os casos confirmados de coqueluche no Piauí entre os anos de 2015 e 2019. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem quantitativa e retrospectiva, de natureza exploratória na qual foram utilizados dados secundários de notificação da coqueluche referentes aos anos de 2015 a 2019, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). **Resultado:** foram notificados 265 casos confirmados no Piauí, entre os anos de 2015 e 2019, ocorrendo maior prevalência de casos em 2015 (2015=56%) em comparação aos demais (2016=11%; 2017=10%; 2018=9%; 2019=11%). Em todo o período, a maioria dos casos foram diagnosticados em crianças com a faixa etária entre 1 mês a 1 ano (2015=59%; 2016=45%; 2017=75%; 2018=42%; 2019=70%). **Conclusão:** a coqueluche tem fácil prevenção por meio de vacinação, porém é nítido que campanhas devem ser criadas ou intensificadas para uma maior prevenção. Cabe a Vigilância Epidemiológica oferecer um maior conjunto de ações que proporcione o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Coqueluche. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 123 - Avaliação da percepção sobre leishmaniose visceral em estudantes do ensino médio em região do sertão, nordeste, Brasil

Rogéria Pereira Souza <sup>1</sup>, Anita de Souza Silva <sup>1</sup>, Victória Rafaela Nunes dos Santos <sup>2</sup>, Renata Rocha da Silva <sup>3</sup>, Geyanna Dolores Lopes Nunes <sup>1</sup>, Paula Regina Barros de Lima <sup>1</sup>, Roseane Nunes de Santana Campos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe- Campus do Sertão (roggeria.souzza@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antônio Garcia Filho

<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe- (PPGCS - UFS)

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral (LV) no Brasil é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitida através do repasto sanguíneo de flebótomos, esta é uma patologia relevante para saúde pública, por isso, medidas de controle e atividades educativas devem estar sempre integradas para a prevenção efetiva desta doença. **Objetivo:** avaliar a percepção da leishmaniose visceral em estudantes do ensino médio no sertão sergipano. **Metodologia:** foi elaborado um questionário on-line para estudantes das escolas estaduais do ensino médio no município de Canindé de São Francisco, Sergipe. **Resultados:** o questionário foi respondido por 48 estudantes sendo que a maioria cursava o 2º ano do ensino médio (43,8%). Sobre o termo zoonoses, 75% responderam que são doenças infecciosas transmitidas entre humanos e animais. Quanto a forma de transmissão da LV 64% afirmam que o cão é o transmissor e 33% assinalaram o flebótomo. Quando questionado quais sinais clínicos acometem os cães a maior parte respondeu feridas (37%), porém 15% não sabia informar. Sobre quais as formas de prevenção da doença em humanos e cães, a maior parte informou que ocorria quando evitava-se o acúmulo de lixo orgânico (35%), porém 20% assinalou que a prevenção da doença acontece quando se evita o contato direto com cães **Conclusão:** as análises dos questionários foram importantes para a avaliar a percepção dos estudantes sobre a leishmaniose visceral. A resolução do questionário pode ser uma forma de educação em saúde, pois pode causar curiosidade nos entrevistados e estimulá-los a pesquisar sobre a doença.

**Palavras-chave:** Educação. Leishmania. Zoonoses.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 124 - A importância do Serviço de Verificação de Óbito para vigilância epidemiológica de Pernambuco

Fabiola Mirellys da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Anderson Júnior Silva Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães- Fundação Oswaldo Cruz.

E-mail: fabiola\_mirellys@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** o Serviço de Verificação de Óbito (SVO), integrante do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde da rede pública, é responsável pela realização de necrópsias de óbitos por morte natural com ou sem assistência médica (sem elucidação diagnóstica), para o esclarecimento da causa *mortis*. **Objetivo:** descrever a importância das atividades desenvolvidas no SVO para vigilância epidemiológica do Estado. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente ao estágio supervisionado de vigilância epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, de 2017 a 2018, na Rede Estadual de SVO/PE. A rede SVO/PE é composta por duas unidades (uma em Recife e outra em Caruaru), possui uma cobertura de 87,0% da população do Estado e 150 municípios, restando 35 municípios sem cobertura. **Resultados:** é atribuição do SVO realizar a necrópsia em casos de interesse da vigilância epidemiológica (feto morto, óbito infantil, morte materna, mulher em idade fértil e doenças de notificação compulsória), visto que a necrópsia se constitui a última chance de coleta, notificação e diagnóstico do caso. Além da necrópsia, o serviço realiza o monitoramento e distribuição de fichas e laudos para as áreas técnicas correspondentes dos óbitos, realização de fluxograma de coleta, armazenamento e transporte das amostras em cada patologia, contribuindo diretamente na vigilância de óbitos e alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). **Conclusão:** a identificação da causa *mortis* é essencial na produção de dados epidemiológicos fidedignos para promover uma estatística realista no SIM e subsidiar políticas públicas de saúde pertinentes às necessidades apresentadas.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica. Vigilância do Óbito. Sistemas de Informação.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 125 - Análise dos casos notificados de violência contra a comunidade lgbtq+ no estado de minas gerais

Lucas Capita Quarto<sup>1</sup>, Daniel Madeira Cardoso<sup>2</sup>, Fernanda Castro Manhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

([lcapitaiv@gmail.com](mailto:lcapitaiv@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

### Resumo

**Introdução:** a violência contra a comunidade LGBTQ+ engloba ações que podem ocorrer pelas mãos de indivíduos ou grupos. É um crime de ódio que acontece quando indivíduos são vitimados devido a sua orientação sexual. **Objetivo:** analisar os casos notificados de violência contra a comunidade LGBTQ+ no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** tratou-se de um estudo ecológico com dados secundários de domínio público do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no site do departamento de informática de SUS (DATASUS), entre 2010 e 2019. **Resultados:** totalizaram-se 5.188 casos. A macrorregião com maior volume de casos é o Centro, com 22,5% dos crimes (n=1.170). O ano de 2019 possui o maior número de registros (n=1.077; 20,7%). Há maior frequência de vítimas do sexo feminino (n=3.015; 58,1%); faixa etária 15-24 anos (n=1965; 37,8%); e cor parda (n=2.198; 42,3%). A maioria das agressões ocorre na residência da vítima (n=3.238; 62,4%). Em relação aos agressores, a maioria é do gênero masculino (n=4.075; 78,5%); em 17,2% (n=897) as agressões acontecem por amigos ou conhecidos e em 1,9% (n=103) pelo pai. **Conclusão:** o perfil de vítimas por violência contra a comunidade LGBTQ+ aponta principalmente para mulheres, entre 15-24 anos e de cor parda. A maior parcela dos casos ocorre na residência da vítima, por conhecidos do gênero masculino. Os dados apontam a necessidade de intervenção do poder público e das equipes de saúde para que sejam implementadas estratégias para evitar os abusos; e incentivar a denúncia dos casos.

**Palavras-chave:** Violência. LGBTQ+. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 126 - Tuberculose Pulmonar: Prevalência em um território de uma unidade de saúde do Pará

**Gabriela Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Karen Regina Guimarães Dantas<sup>1</sup>, Bruno da Silva Quaresma<sup>1</sup>, Fernanda Moema Mendes Leite<sup>1</sup>, Mariana Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Fernanda Vidal Pacheco<sup>1</sup>, Afonso Vinicius de Lima Filgueira<sup>1</sup>, Rafael Schalcher Martins e Silva<sup>2</sup>, Renata Ogawa Furtado Rodrigues<sup>1</sup>, Osvaldo da Silva Peixoto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (gabriela.trabalho@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

### Resumo

**Introdução:** a Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. A atenção básica em saúde é o principal local de atendimento e acompanhamento dessa patologia, devendo reconhecer seu perfil epidemiológico para melhorar o processo de saúde-doença. **Objetivo:** identificar a taxa de prevalência de tuberculose pulmonar no território de uma Unidade de Saúde da Família de uma cidade do Pará. **Método:** estudo quantitativo, transversal, descritivo realizada com os indivíduos com tuberculose cadastrados na Estratégia Saúde da Família em uma cidade do Pará. A coleta de informações ocorreu por meio da análise de prontuários e aplicação de questionário. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** foram avaliados 39 participantes, sendo 56% mulheres, 54% pardos, 44% com ensino fundamental incompleto, 72% realizam atividade remunerada, sendo 68% autônomo, 72% tem auto-contribuição com a renda familiar, 91% recebe menos de um salário mínimo, 59% tem cinco ou mais dependentes, 32% não tem jornada fixa, 49% mora em casa cedida, 39% tem quatro cômodos na casa, 31% reside com mais três pessoas, 67% tem casa de alvenaria, 62% com telhado de telhas de barro, 82% não tem boa ventilação na casa, 100% com banheiro no domicílio, sendo 92% dentro, 100% com água canalizada, 53% com coleta regular de lixo, 67% sem doenças crônicas, sendo que dos que apresentaram 46% foi HIV. **Conclusão:** a associação entre tuberculose e indicadores socioeconômicos parece ser influenciada tanto pelo nível de agregação espacial quanto pelas características particulares das áreas geográficas.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Atenção Básica à Saúde

**Área Temática:** Epidemiologia



## 127 - Hipertensão Arterial Sistêmica: Prevalência da adesão ao tratamento em uma unidade de saúde do Pará

**Karen Regina Guimarães Dantas<sup>1</sup>, Bruno da Silva Quaresma<sup>1</sup>, Fernanda Moema Mendes Leite<sup>1</sup>, Mariana Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Fernanda Vidal Pacheco<sup>1</sup>, Gabriela Rosa Bernardo<sup>1</sup>, Afonso Vinicius de Lima Filgueira<sup>1</sup>, Rafael Schalcher Martins e Silva<sup>2</sup>, Renata Ogawa Furtado Rodrigues<sup>1</sup>, Osvaldo da Silva Peixoto<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (karengdantas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC)

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial e também o principal fator de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. A atenção básica em saúde é o principal local de atendimento e acompanhamento dessa patologia, devendo reconhecer seu perfil epidemiológico para melhorar o processo de saúde-doença. **Objetivo:** estabelecer a prevalência de adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na área de uma estratégia saúde da família no Pará. **Metologia:** estudo quantitativo, transversal, retrospectivo sobre as características e o perfil dos pacientes portadores de HAS que aderiram ao tratamento, realizado através da observância e coleta dos dados de elementos preenchidos previamente nos prontuários da unidade em questão, respondendo às questões levantadas no questionário individual. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** foram avaliados 62 participantes, sendo 66,1% mulheres, 64,5% idosos, 35,5% Eutróficos, 64,5% acima do peso normal, 45,2 classificados como Hipertensos, 32,3% com Hipertensão Estágio 1, 71% fazem uso de medicamentos, 47,7% utilizavam Losartana, e 62,9% abandonaram o tratamento. Foi possível estabelecer e correlacionar esses dados com informações de outros estudos, possibilitando estabelecer dentre os participantes características que corroboraram para a adesão ou abandono do tratamento e qual o perfil desses indivíduos. **Conclusão:** a prevalência de adesão ao tratamento, dos participantes, com hipertensão arterial sistêmica são indivíduos do sexo feminino, com mais de 60 anos, que apresentam hipertensão, IMC acima do peso normal, fazem uso de medicamentos, principalmente, uma vez ao dia, sendo os mais utilizados o Losartana, Hidroclorotiazida e Captopril.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Epidemiologia; Atenção Básica à Saúde

**Área Temática:** Epidemiologia



## 128 - Adequabilidade de amostra de exame citopatológico

Júlia Ramos Pirola<sup>1</sup>, Wena Dantas Marcarini<sup>2</sup>, Thaís Verly Luciano<sup>3</sup>, Dayana Loureiro Seibert<sup>4</sup>, Jucivaldo Cabral Freitas<sup>5</sup>, Sabrina Bastos Toffoli<sup>6</sup>, Andréia Àvilla Camisão<sup>7</sup>, Betina de Cácia Souza Baptista<sup>8</sup>

Instituto Vale do Cricaré / Faculdade Vale do Cricaré

### Resumo

**Introdução:** o câncer é a nomenclatura dada a um conjunto de cem doenças, que tem em comum o desordenado crescimento de células que invadem tecidos e células, replicam-se velozmente, e têm tendência à agressividade, formação de tumores malignos que podem espalhar para outras regiões do corpo. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo avaliar a qualidade das amostras de exame citopatológico coletadas nas UBS de São Mateus/ES; **Metodologia:** trata-se de um estudo de corte transversal, realizado nas UBS do município de São Mateus/ES, no qual será realizado o levantamento dos registros dos resultados dos exames citopatológicos. Posteriormente, esses resultados serão avaliados quanto a qualidade da amostra coletada, descrever itens contidos nos resultados; classificar a coleta em satisfatória e não satisfatória; e, enfatizar a importância de uma coleta adequada. **Resultados:** dos 3.324 esfregaços analisados, observou-se que a adequabilidade foram 100% satisfatórios, todos com presença de tecido escamoso, 81% tecido glandular e 18% tecido metaplásico. Nas alterações celulares 50% eram lesão intraepitelial de baixo grau, 39% atípicas de significado indeterminado em células escamosas provavelmente não neoplásicas, 3% atípicas de significado indeterminado em células glandulares provavelmente não neoplásicas e 1% lesão intraepitelial de alto grau. **Conclusão:** portanto, é relevante observar como os profissionais envolvidos neste processo têm recebido informações e instruções para a coleta de materiais, visando à obtenção de material significativo, oferecendo segurança aos pacientes e a ausência de lesões, e como é importante realizar orientações e treinamento aos profissionais da saúde que realizam este exame, para obtenção de amostras satisfatórias.

**Palavras-chave:** Câncer. Lesão. Colo do Útero.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 129 - Perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda no Pará entre 2014 e 2018

**Fernando Maia Coutinho<sup>1</sup>; Yuri Fadi Geha<sup>1</sup>, Márcio César Ribeiro Marvão<sup>1</sup>, Talles Levi Pereira Nogueira<sup>1</sup>, William Wallace Cordeiro dos Santos<sup>1</sup>, Andréia Di Paula Costa Melo<sup>1</sup>, Michele Nascimento Assad<sup>1</sup>, Mayara Cristina Pereira Lobo<sup>1</sup>, Glauber Arthur Vieira dos Santos<sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (nandoomaiac@gmail.com);

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a Doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi*, transmitido basicamente de forma vetorial, transfusional, oral ou vertical. Tal patologia possui duas fases de manifestação: a fase aguda (sintomática ou assintomática) e a fase crônica (responsável por complicações cardíacas e/ou digestivas). Na fase aguda da doença, quando há manifestação sintomatológica, alguns indícios principais devem ser investigados, como febre, linfadenopatia, astenia, cefaleia e inchaço de membros e rosto. **Objetivos:** analisar o perfil epidemiológico da DC Aguda no Pará por meio das seguintes variáveis: faixa etária, sexo, modo de transmissão, local provável de infecção, município de notificação e critério de confirmação. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, pautado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tabulados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), analisando os dados disponíveis entre os anos de 2014 a 2018. **Resultados:** O presente estudo analisou um total de 1304 casos, dos quais o município mais atingido foi o de Ananindeua, com 26,2% (N=342). Do total de casos, houve a predominância de homens, com idade entre 20-39 anos, confirmados por exame laboratorial. Por fim, 83% dos casos ocorreram por transmissão oral e, em mais da metade dos casos, a contaminação ocorreu em domicílio. **Conclusão:** diante do perfil epidemiológico traçado, mais campanhas informativas e preventivas devem ser instituídas no estado, a fim de auxiliar o diagnóstico precoce e o tratamento de pacientes com tais características.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Pará, Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia





## 130 - Estudo Comparativo da Cobertura Vacinal de tetra Viral nas diferentes regiões do Brasil nos últimos cinco anos e a prevalência de Sarampo no ano de 2019

**Fernando Maia Coutinho<sup>1</sup>; Yuri Fadi Geha<sup>1</sup>, Márcio César Ribeiro Marvão<sup>1</sup>, Talles Levi Pereira Nogueira<sup>1</sup>, Mayra Ferreira Bezerra<sup>1</sup>, Carlos Victor Carvalho Gomes<sup>1</sup>, Aline Carolina Castro Mota<sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Freitas<sup>1</sup>, Andréia Di Paula Costa Melo<sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (nandoomaiac@gmail.com);

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** o Sarampo é causado por um vírus do gênero *Morbillivirus*, responsável por ocasionar uma infecção exantêmica e respiratória extremamente contagiosa e potencialmente fatal, principalmente em crianças com aporte nutricional comprometido e menores de cinco anos de vida. Com a introdução da vacinação no país em 1960, o sarampo foi considerado erradicado por muitos anos, sendo o último caso autóctone notificado no ano 2000. Contudo, a incapacidade de manutenção das taxas de cobertura vacinal superiores a 95% permitiu o surgimento de novos surtos no Brasil. **Objetivos:** estabelecer a relação entre as baixas taxas de cobertura vacinal para a Tetra Viral nas regiões do Brasil e a prevalência de sarampo em 2019, segundo o Boletim Epidemiológico de Dezembro de 2019. **Metodologia:** refere-se a um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, fundamentado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), categorizados pela notificação do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), analisando os dados disponíveis de 2015 a 2020. **Resultados:** a pesquisa vigente detectou taxas de coberturas vacinais para Tetra Viral nos valores de 56,28% (Norte), 21,81% (Nordeste), 23,96% (Sudeste), 68,91% (Sul), 61,81% (Centro-oeste). Diante desse cenário, em dezembro de 2019, 2902 casos foram confirmados na região Sudeste, 494 na região Sul, 131 na região Nordeste, 31 na região Norte e 1 na região centro-Oeste. **Conclusão:** as taxas de cobertura vacinal demonstram-se insatisfatórias à manutenção da erradicação do Sarampo em território nacional, afetando as regiões com as menores coberturas.

**Palavras-chave:** Cobertura Vacinal, Sarampo, Tetra Viral

**Área Temática:** Epidemiologia





## 131 - Perfil epidemiológico da morbimortalidade por dengue clássica no Brasil.

Rafael Simplicio Martins<sup>1</sup>, Lourena Gouveia Lourenço<sup>1</sup>

Maria Helena Mendonça de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá (rafaelmartins1750@live.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica. Tornou-se uma das principais arboviroses no âmbito da saúde pública em diversos países de clima tropical. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico da morbidade e mortalidade, por dengue clássica, no território nacional, no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. **Metodologia:** estudo descritivo, retrospectivo, do tipo epidemiológico, a partir de coleta na base de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Amostra com intervalo de 5 anos, com variáveis faixa etária, sexo, cor/etnia e as especificações do CID-10. **Resultados:** registrou-se no Brasil, durante o período analisado, o total de 220.961 internações decorrentes de dengue clássica. A região de maior notificação foi a Nordeste 35,8%; seguida pela Sudeste 33,2%. A faixa etária de maior incidência correspondeu às idades de 20 a 39 anos, 26,7%, sendo 42,1% pardos e 26,6% brancos. No que se refere ao sexo, 53,3% eram mulheres e 46,6% homens. Quanto aos óbitos, evidenciou-se 1.108 notificações, com taxa de mortalidade 0,005 por 100 mil habitantes, com perfil epidemiológico equivalente à morbidade, exceto quanto ao sexo (mais prevalente em homens), e faixa etária que foi acima dos 70 anos. **Conclusão:** constatou-se o perfil de morbidade por dengue clássica: mulheres, pardas e da região Nordeste e mortalidade como sendo, homens, pardos e da região Sudeste. Nesse contexto, sugere-se a necessidade de intensificar as políticas preventivas primárias e secundárias no intuito de modificar esse cenário atual.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Dengue; Morbimortalidade

**Área temática:** Epidemiologia



## 132 - Perfil epidemiológico da morbimortalidade por esquistossomose no Brasil

Rafael Simplicio Martins<sup>1</sup>, Lourena Gouveia Lourenço<sup>1</sup>

Maria Helena Mendonça de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá (rafaelmartins1750@live.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá

### Resumo

**Introdução:** a esquistossomose é uma parasitose de veiculação hídrica, causada pelo contato com larvas do helminto *Schistosoma mansoni*, tendo papel importante na saúde pública nacional, sendo considerada de notificação compulsória. **Objetivos:** delinear o perfil epidemiológico da morbimortalidade por esquistossomose no território nacional, no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. **Metodologia:** estudo descritivo, retrospectivo, do tipo epidemiológico, com dados secundários, coletados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Amostra com intervalo de 5 anos, com variáveis faixa etária, sexo, cor/etnia e as especificações do CID-10. **Resultados:** registrou-se, no período analisado, o total de 987 internações decorrentes de esquistossomose. A região de maior notificação foi a Nordeste 47,0%; seguida pela Sudeste 45,0%. Os homens (59,6%) foram mais acometidos que as mulheres (40,4%), sobretudo na faixa etária de 40 a 69 anos com 47,1% dos casos, sendo 49,6% pardos e 14,6% brancos. Quanto aos óbitos, evidenciou-se 47 notificações, com taxa de mortalidade 0,0002 por 100 mil habitantes, com perfil epidemiológico equivalente à morbidade. **Conclusão:** constatou-se o perfil de morbimortalidade por esquistossomose: homens, pardos e da região Nordeste. Nesse sentido, urge intensificar as políticas preventivas primárias, principalmente na região Nordeste, como saneamento básico, campanhas de conscientização sobre doenças de veiculação hídrica e controle de vetores, a fim de reduzir morbimortalidade.

**Palavras chave:** Esquistossomose; Epidemiologia; Morbimortalidade

**Área temática:** Epidemiologia



## 133 - Acidentes por animais peçonhentos no Acre entre 2015 e 2019

João Vítor da Silva França<sup>1</sup>, Matilde da Silva Conceição<sup>1</sup>, Christopher Wando da Silva Souza<sup>1</sup>, Nadab Santos Ricardo<sup>1</sup>, Célio Clayson Souza de Araújo<sup>1</sup>, Aldemir Victor de Araújo Silva<sup>2</sup>, Ruth Silva Lima da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninorte

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup> Secretaria Estadual de Saúde do Acre e Centro Universitário Uninorte

( ruttilyma@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os acidentes por animais peçonhentos têm importância médica em virtude de sua grande frequência e gravidade principalmente na região amazônica. **Objetivo:** analisar a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos no estado do Acre no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório, de abordagem quantitativa, com coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** ocorreram 4938 casos durante o período de estudo. O município com o maior número de acometidos foi Rio Branco com (31,63%), sendo a maioria do sexo masculino (66,65%), com idade entre 20 a 39 anos (37,24%), da raça parda (86,09%). A maior parte dos acidentes ocorreu por picada de serpentes (47,77%), o tempo que levou do acidente ao atendimento médico foi de 0 a 1 hora (29,77%). A classificação clínica foi considerada leve (66,57%) e a maior ocorrência dos casos se deu no ano de 2015 (21,83). Quanto ao desfecho, a maioria evoluiu para cura (90,54%), com a ocorrência de (0,14%) óbitos. **Conclusões:** no Acre, por ser tratar de uma região com extensa floresta, os acidentes por animais peçonhentos são comuns, mediante a isso, torna-se necessário realizar atividades educativas voltadas a essa temática, frente a população de risco, identificando de que forma elas lidam com esses acidentes, pois muitas das práticas por eles utilizadas no tratamento desses casos podem trazer complicações à saúde das mesmas.

**Palavras Chave:** Notificação de doenças; Acidentes por animais peçonhentos; Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 134 - Epidemiologia da doença de chagas aguda no norte do Brasil no período de 2014 a 2018

Anievelyn Alves Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (anievelyn21@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Sua transmissão ocorre principalmente pelas vias: vetorial, oral, vertical, transfusão de sangue, transplante de órgãos ou acidental. No Brasil, 1.556 novos casos de Doença de Chagas tiveram seu diagnóstico confirmado em 2018. Na região norte, ainda em 2018, houveram 1.494 novos casos notificados. **Objetivo:** descrever a epidemiologia dos casos confirmados de Doença de Chagas aguda na região norte no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo. Utilizou-se de dados referentes a região norte no período de 2014 a 2018 obtidos a partir da base de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. **Resultados:** registrou-se, durante o período analisado, o total de 1.556 casos no território nacional, dos quais, 96,01% encontram-se na região Norte (87,34% no estado do Pará). Verificou-se pico quantitativo no ano de 2016, com total de 361 casos. Com relação à faixa etária, os casos entre 20 e 39 anos representam 34,87% do total. No que refere à raça, 84% são pardos. Quanto ao sexo, 54,35% são do sexo masculino. Ao avaliar a variável zona de residência notou-se que 50,60% dos casos são de pessoas residentes da zona rural. **Conclusão:** a pesquisa possibilitou traçar o perfil epidemiológico: homens, pardos, idade entre 20 e 39 anos, moradores da zona rural. Nesse contexto, sugere-se a necessidade de intensificar as políticas assistenciais preventivas primárias e secundárias no intuito de modificar esse cenário.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Região Norte, Epidemiologia.

**Área temática:** Epidemiologia



## 135 - Perfil epidemiológico dos cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses em região do agreste do nordeste, Brasil

Anita de Souza Silva <sup>1</sup>, Rogéria Pereira Souza <sup>1</sup>, Victória Rafaela Nunes dos Santos <sup>2</sup>, Armando de Amorim Oliveira <sup>1</sup>, Josefa Brenda dos Santos Souza <sup>3</sup>, Priscila Lima dos Santos <sup>2</sup>, João Vinicius Santos Craveiro <sup>4</sup>, Geyanna Dolores Lopes Nunes <sup>1</sup>, Roseane Nunes de Santana Campos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe- Campus do Sertão (anitasouza581@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe- Campus Professor Antônio Garcia Filho

<sup>3</sup> Faculdade Dom Pedro II, Lagarto- SE

<sup>4</sup> Centro de Controle de Zoonoses, Lagarto- SE

### Resumo

**Introdução:** a superlotação de cães e gatos nas cidades, oferece risco à saúde humana e animal, à segurança pública e ao meio ambiente. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é o órgão responsável pelo controle de agravos e zoonoses, porém infelizmente ainda serve como órgão de destino para animais de estimação indesejados pelos tutores não domiciliados. **Objetivo:** assim este trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos cães recolhidos pelo CCZ do município de Lagarto, Sergipe. **Metodologia:** foi realizado um estudo epidemiológico do tipo analítico, observacional e transversal. E observado todos os cães que estavam no local. Os questionários aplicados continham dados referentes a idade, gênero, raça, bairro onde foi encontrado o cão e dados clínicos dos animais. **Resultados:** foram analisados 27 questionários, inferindo um predomínio de cães com uma média de 3 anos (48,14%), maior percentual de fêmeas (67%) e a maioria dos cães não estavam castrados (66,67%). Quase todos os cães avaliados eram Sem Raça Definida (96%). Foi evidenciado que a maioria dos animais recolhidos estavam no bairro Pratas (88,88%), o mesmo o qual localiza-se o CCZ. Deferiu-se através do escore corporal dos cães que 40,74% estavam com o peso normal. As principais patologias encontradas nos cães foram dermatopatias 8%, leishmaniose visceral 7%, cinomose 7%, tumor venéreo transmissível 4%, verminoses 12%, porém 62% dos cães estavam hígdidos. **Conclusão:** é necessário maior investimento em políticas de guarda responsável que envolvam educação, controle reprodutivo, adoção responsável e punição aos tutores que abandonam animais.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Guarda responsável. Zoonoses.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 136 - Aspectos peculiares do comportamento epidemiológico das meningites na capital do estado da Paraíba

Daniel Meira Nóbrega de Lima<sup>1</sup>, Renata Maria Santos de Freitas<sup>1</sup>, Maurus Marques de Almeida Holanda<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba (danielmrnobrega@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** para as tomadas de decisão em saúde no que se refere a identificação, prevenção e controle das meningites, os gestores necessitam de informações fidedignas acerca da sua epidemiologia. Essa doença transmissível endêmica-epidêmica tem alterado seu comportamento epidemiológico nos últimos anos, sendo assim, fundamental compreender esse processo para que possamos atuar de forma contundente. **Objetivo:** traçar um perfil epidemiológico das meningites na cidade de João Pessoa no período entre 2007 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal de caráter descritivo e retrospectivo, realizado com os dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do período de 2007 a 2019, referentes a cidade de João Pessoa (PB). **Resultados:** observou-se um total de 504 casos com predominância pelo sexo masculino (59,3%), pessoas pardas (52,67%), escolaridade da 1<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> série (43,1%), pico bimodal em menores de 4 anos (31,4%) e adultos entre 20-39 anos (17,6%). No que se refere a etiologia, notificou-se 181 casos de meningite bacteriana (36%), 142 casos de meningite não especificada (28,2%), 61 de meningite viral (12,1%), 21 casos de meningite por pneumococo (4,16%) e 4 casos de meningite tuberculosa (0,79%). No que tange a evolução clínica desses pacientes, a maioria obteve melhora e alta (89,36%), contudo 46 evoluíram para óbito por meningite (9,4%). A maioria dos pacientes tiveram seus diagnósticos confirmados pela quimiocitologia (53%) e clínica (25,95%). **Conclusão:** evidencia-se a diminuição do número de casos de meningite na cidade de João Pessoa, permitido pelo fortalecimento da atenção básica.

**Palavras-chave:** Meningite; Epidemiologia; Infecções do sistema nervoso central.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 137 - Levantamento dos procedimentos de correção de coarctação da aorta nas regiões Norte e Sudeste

Bárbara Tisse da Silva<sup>1</sup>, Sara Cristine Marques dos Santos<sup>1</sup>, Thais Lemos de Souza Macedo<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Estevanim de Souza<sup>1</sup>, Ivana Picone Borges de Aragão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Vassouras

### Resumo

**Introdução:** a coarctação de aorta é uma malformação congênita que pode levar à morte. Em média, sua mortalidade é de 50% aos 30 anos, quando não é realizado tratamento adequado. **Objetivo:** analisar o cenário vigente dos procedimentos de correção da coarctação de aorta durante 10 anos e comparar os resultados obtidos. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal dos procedimentos de correção de coarctação da aorta nas regiões brasileiras de dezembro de 2008 a dezembro de 2018, com coleta de dados no DATASUS. **Resultados:** houve 2.082 internações para a realização dos procedimentos de correção dessa patologia no Brasil, o Sudeste contou com 921 internações, já o Norte contou com 42 internações. Em relação aos gastos, o Sudeste foi a região com maior gasto total (R\$ 8.535.597,00), o Norte foi a região com menor gasto (R\$ 363.500,79). Quanto a taxa de mortalidade, no Brasil foi de 4,61 (96 óbitos), no Sudeste foi de 4,56 (42 óbitos) e no Norte foi de 4,35 (não houve registro dos óbitos no banco de dados). Entre as Unidades da Federação, o estado de São Paulo concentrou a maior parte das internações no Sudeste (429), assim como o estado do Pará, no Norte, com 27 internações. **Conclusão:** o Sudeste representa 44,23% do total de procedimentos realizados no Brasil, sendo que São Paulo deteve 46,57% dos procedimentos dessa região. Ademais, fica evidente a necessidade de que haja ampliação da coleta de dados, evitando lacunas de informação, com o objetivo de aprimorar a análise epidemiológica atual.

**Palavras-chave:** Coarctação aórtica. Cardiopatias congênitas. Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 138 - Hepatite c entre idosos de um município da amazônia ocidental brasileira

Marinete Flores da Silva<sup>1</sup>, Camila Cristina Salazar da Cunha<sup>1</sup>, Maria Celeste da Costa Diniz<sup>1</sup>, Vandson Arantes Sampaio<sup>1</sup>, Eder Ferreira de Arruda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil. E-mail: marineteflores@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a hepatite C é uma doença viral grave sendo reconhecida como uma das principais causas de doença hepática crônica em todo o mundo, principalmente entre os idosos. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico dos idosos diagnosticados com Hepatite C no município de Rio Branco, Acre, durante o ano de 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa envolvendo 38 casos de Hepatite C confirmados entre indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET) e utilizados para os cálculos das prevalências de hepatite C e as frequências absolutas e relativas das características sociodemográficas. **Resultados:** observou-se que a prevalência geral de Hepatite C entre idosos no município de Rio Branco-AC foi de 0,13%, sendo de 0,17% no sexo masculino e de 0,10% no feminino. A maioria dos casos de Hepatite C ocorreu em homens (60,53%), de cor parda (84,21%) e com o ensino fundamental (50,0%) ou não alfabetizado (18,42%). **Conclusão:** a prevalência de Hepatite C entre os idosos apesar de ter sido baixa, mas se constitui como um problema de saúde. Portanto, são necessárias medidas preventivas e assistenciais voltadas ao controle da doença na população idosa do município.

**Palavras-chave:** Hepatite C. Infecção. Idoso.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 139 - “Arboviroses em tempos de Pandemia por Covid-19: medidas preventivas com potencial para salvar vidas.”

Roberta Balreira Arrais Maia<sup>1</sup>,

Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes<sup>1</sup>

Daniele Aragão Alves<sup>1</sup>

Francisca Taiane Amaro Lima<sup>1</sup>

Eveline Silva Lima<sup>1</sup>

Priscila França de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus – Unichristus (udvroberta@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** em tempos de pandemia é natural que as atenções voltem-se para a problemática de maior relevância, podendo comprometer os demais cenários da saúde que permeiam a comunidade, como as arboviroses. **Objetivo:** conhecer o perfil epidemiológico das arboviroses durante a Pandemia do Covid-19. **Metodologia:** estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com informações obtidas através do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, número 20, vol. 51 de Maio de 2020, relativos ao monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (Dengue, Chikungunya e Zika), referente às semanas Epidemiológicas 1 a 19 de 2020. **Resultados:** a distribuição dos possíveis casos de infecção por dengue no Brasil, avaliando as semanas epidemiológicas (SE), tendo em vista a fase sintomática inicial, aponta que, até a SE 11<sup>a</sup>, a curva epidêmica dos casos prováveis em 2020 já ultrapassa o número de casos do mesmo período no ano de 2019. Porém, a partir da 12<sup>a</sup> SE, ocorre uma queda dos possíveis casos em relação a 2019, o que, de acordo com o Boletim Epidemiológico, pode estar diretamente associado à subnotificação de casos devido ao enfrentamento da pandemia por Covid-19. **Conclusão:** faz-se necessário que os profissionais de saúde, bem como a vigilância epidemiológica, estejam atentos, sensibilizados e capacitados para realizar a identificação, e conseqüentemente a notificação dos casos suspeitos e confirmados de arboviroses, continuando e viabilizando uma assistência adequada, que seja condizente com a realidade epidemiológica da comunidade.

**Palavras-chave:** Pandemia. Dengue. Arboviroses.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 140 - Perfil do tratamento de Síndrome Coronariana Aguda no município de Vassouras em 10 anos

Bárbara Tisse da Silva<sup>1</sup>, Sara Cristine Marques dos Santos<sup>1</sup>, Thais Lemos de Souza Macedo<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Estevanim de Souza<sup>1</sup>, Ivana Picone Borges de Aragão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Vassouras

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é uma das mais importantes causas de morbimortalidade no mundo, tendo forte impacto clínico e financeiro. Ela se desenvolve a partir de uma oclusão total ou parcial de uma artéria coronária, podendo cursar com infarto agudo do miocárdio e angina instável. **Objetivo:** analisar os dados epidemiológicos sobre o tratamento de Síndrome Coronariana Aguda com a finalidade de auxiliar na prevenção e controle dessa emergência médica no município de Vassouras. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal sobre o tratamento de Síndrome Coronariana Aguda de dezembro de 2008 a dezembro de 2018, com coleta de dados no DATASUS. **Resultados:** no período analisado foram observados 623 internações para tratamento de SCA, sendo que 2014 foi o ano com maior número de internações (94). Houve predomínio do caráter de urgência (548 internações) e do regime privado (383 internações). A média de permanência total de internação foi de 5 dias. A taxa de mortalidade total nos 10 anos estudados foi de 1,28, correspondendo a 8 óbitos, sendo que só houve registro de dados nos anos 2010, 2014, 2015 e 2016. **Conclusões:** pode-se observar um aumento da taxa de mortalidade com o passar dos anos, sendo 2016 o último ano notificado e com a maior taxa (5,81). Nos 10 anos analisados houve 8 óbitos, 75% dessas mortes ocorreram no caráter de urgência. Fica evidente a necessidade de investimento no controle dos fatores de risco, prevenindo futuras complicações decorrentes da doença.

**Palavras-chave:** Síndrome coronariana aguda. Doenças cardiovasculares. Angina instável.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 141 - Cenário epidemiológico dos casos de coqueluche no Brasil no período de 2009 a 2019

**Luís Roberto da Silva<sup>1</sup>, Laís Eduarda Silva de Arruda<sup>1</sup>, Jonathan Willams do Nascimento<sup>1</sup>, Marcelo Victor de Arruda Freitas<sup>1</sup>, Matheus Lucas Vieira do Nascimento<sup>1</sup>, Beatriz da Silva Aguiar<sup>1</sup>, Emília Carolle Azevedo de Oliveira<sup>2</sup>, Ricardo José Ferreira<sup>3</sup>, Camila Maria Barros Teixeira<sup>4</sup>, Guilherme Lira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Núcleo de Saúde Coletiva, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. (robertosillva059@gmail.com); <sup>2</sup> Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup> Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba, Departamento de Probabilidade e Estatística, João Pessoa, Paraíba, Brasil.; <sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Engenharia e Cartografia, Recife, Pernambuco, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a coqueluche é uma doença infectocontagiosa do trato respiratório, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, considerada como um problema de saúde pública devido a sua elevada morbimortalidade em menores de um ano. No entanto, esta doença é uma infecção imunoprevenível por meio da vacina tetravalente (DTP + Hib) disponível no SUS. **Objetivo:** analisar os casos de coqueluche no Brasil no período de 2009-2019. **Metodologia:** estudo epidemiológico com os casos de coqueluche no Brasil (2009-2019) notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação e analisados no Excel® 2016. **Resultados:** foram registrados 33.815 casos de coqueluche no Brasil (2009-2019), sendo 41,86% na região Sudeste, Nordeste (24,52%), Sul (20,32%), Centro-Oeste (7,18%) e Norte (6,12%). No país, entre 2009-2019, registrou-se uma variação positiva de 42% dos casos, destacando-se um maior aumento no Nordeste (304%), Sudeste (34%), Centro-Oeste (7%); enquanto Norte e Sul tiveram reduções de -73% e -12%, respectivamente. A maioria dos casos foram do sexo feminino (55,33%), menores de um ano (60,32%), cor branca (48,27%), em 79,81% o quesito de escolaridade não se aplicava, 50,67% tiveram confirmação pela forma clínica, 90,84% evoluíram para a cura e 1,43% para o óbito. **Conclusão:** diante disso, observou-se que a coqueluche ainda atinge fortemente as crianças menores de um ano o que evidencia a importância da imunização. Conhecer a distribuição da doença no Brasil, possibilita aos gestores da vigilância em saúde o monitoramento da situação epidemiológica desta doença a fim de que reestruturarem as estratégias de imunização para o alcance da redução de casos no país.

**Palavras-chave:** Coqueluche. Imunização. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 142 - Perfil epidemiológico do Diabetes Mellitus no estado do Piauí

Dinah Alencar Melo Araujo<sup>1</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior<sup>1</sup>, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI (jcamo@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível caracterizada por um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, apresentando alteração nos índices da glicose no sangue, resultante da falta de insulina e/ou da incapacidade dela exercer adequadamente seus efeitos. O DM apresenta alta morbimortalidade devido provocar diversas complicações. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com DM no estado do Piauí, Brasil, no período de Jan/2011 a Abr/2013. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, realizado com base nos dados coletados do programa Hiperdia, os quais estão disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população de estudo constituiu-se de 1.221 pacientes diabéticos cadastrados no Hiperdia no estado do Piauí, no período supracitado. **Resultados:** considerando-se as variáveis sexo, idade, faixa etária, tipo de diabetes e fatores de risco traçou-se o perfil da amostra. Os dados coletados evidenciaram a prevalência de pacientes com DM tipo 2 (75,7%), do sexo feminino (59,4%) e com faixa etária de 50 a 54 anos. Quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento do DM tipo 1 e 2, 28,7% apresentava sobrepeso, 17,2% eram tabagista, 42,1% sedentários e 17% apresentava simultaneamente sedentarismo e sobrepeso. **Conclusão:** a análise do banco de dados mostrou o retrato da situação epidemiológica do DM no estado do Piauí, detalhando o perfil da população acometida e os fatores associados para o aumento da gravidade da doença. Dessa forma, estudos dessa natureza além de servir como disseminadores de informações auxiliam no desenvolvimento de ações de saúde direcionadas à realidade vigente.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Epidemiologia. Perfil de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 143 - Raiva bovina em grandes propriedades rurais como problema de saúde única

Erik da Silva Pinto <sup>1</sup>, Pollyana Silva Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Colegiado de Medicina Veterinária/ Centro Universitário UniFTC (eriksp.medvet@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA) / Médica Veterinária Autônoma

### Resumo

**Introdução:** a raiva é uma zoonose existente há mais de quatro mil anos, que vem acometendo animais e humanos, com alto rigor e letalidade, sendo necessário o equilíbrio biológico entre as diversas espécies. Entretanto, sabe-se que existe uma predisposição significativa dos animais de estimação (cães e gatos) no acometimento da enfermidade, e os animais de fazenda estão vulneráveis também a essa patologia. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi expor o impacto da raiva animal na produção agropecuária e na saúde humana. **Metodologia:** utilizou-se revisão sistemática de literatura. Consultou-se as bases de dados SciELO, Pubmed, MEDLINE, LILACS e a BVS. Utilizou-se como descritores em língua portuguesa e inglesa: Raiva; Agropecuária; Bovinos; Morcegos; Zoonose. Optou-se por experiências bem-sucedidas publicadas no período de 2016 a 2020. Trabalhos que não atenderam aos critérios, foram excluídos da busca, utilizando um rigor metodológico pelos revisores. **Resultados:** a princípio, identificou-se 89 estudos, que após análise, selecionou-se 56 que supostamente enquadravam-se nos critérios. Após leitura completa, foram incluídos somente 08 artigos, que preenchiam todos os critérios. Após leitura completa, pode-se constatar que a raiva em propriedades rurais apresenta altos índices de inquéritos sorológicos em morcegos hematófagos, sendo um fator predisponente a elevada expansão territorial das instalações rurais, o qual propicia a infecção de bovinos. Por fim, a transmissão horizontal deve ser levada em conta diante de tais fatos. **Conclusão:** mesmo com a vacinação de animais herbívoros, ainda há a presença do vírus em morcegos hematófagos em toda extensão brasileira, sendo predisponente a infecção de bovinos e humanos.

**Palavras-chave:** Morcegos hematófagos. saúde pública. zoonose.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 144 - Aspectos epidemiológicos do consumo de álcool em ingressantes de medicina veterinária

Erik da Silva Pinto <sup>1</sup>, Pollyana Silva Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Colegiado de Medicina Veterinária/ Centro Universitário UniFTC (eriksp.medvet@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA) / Médica Veterinária Autônoma

### Resumo

**Introdução:** atualmente, os problemas sociais e de saúde resultantes do consumo de álcool estão se tornando uma preocupação mundial. Ademais, a relação entre a ingestão de álcool e universitários tem sido tematizado na pesquisa científica e nas organizações de saúde. **Objetivos:** avaliar o consumo de álcool em estudantes ingressantes do curso de Medicina Veterinária de uma IES de Vitória da Conquista-BA. **Metodologia:** estudo quantitativo, transversal e exploratório, sendo realizado em uma IES particular de Vitória da Conquista-BA. Selecionou 54 participantes ingressantes. Aplicou-se um questionário sociodemográfico fechado composto por 12 questões (características e hábitos pessoais) e o questionário validado AUDIT (identificação do consumo de álcool do participante). Dados analisados através do SPSS descritivamente. Estudo aprovado pelo CEP/IMES. **Resultados:** como resultado sociodemográfico, verificou-se a predominância de participantes do sexo masculino, menores de 20 anos, solteiros, de religião católica, brancos, oriundos de outras localidades e que dividiam com colegas, e que não contribuíam para a renda familiar. Dos 54 participantes, somente 72,22% (n=39/54) afirmaram o consumo, no entanto, 85,18% (n=46/54) conviviam com pessoas que consumiam. Dentre os consumidores que fizeram a afirmativa, 41,70% (n=16/39) consomem de 2 a 4 vezes por mês, além de 57,20% (n=23/39) consumirem 10 ou mais doses de Álcool. **Conclusão:** portanto, observou-se que entre os ingressantes, torna-se necessário traçar medidas que previnam e promovam a saúde para que diminua esse rejuvenescimento etário perante o consumo de álcool, uma vez que esse consumo na universidade afeta o desempenho acadêmico de forma significativa.

**Palavras-chave:** Etilismo. Ensino. Universidade

**Área Temática:** Epidemiologia





## 145 - Síndrome da fragilidade e o impacto na qualidade de vida da pessoa idosa: uma revisão da literatura

Elizabeth Maria Neves Silva Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão/cesc@uema.br

### Resumo

**Introdução:** o envelhecimento é um processo complexo de alterações morfológicas, fisiológicas e sociais, sendo a fragilidade uma condição inerente nessa transformação. Diversos estudos demonstram que idosos frágeis apresentam um maior risco de eventos adversos representando um relevante problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar estudos sobre a qualidade de vida e bem-estar dos idosos com síndrome da fragilidade. **Metodologia:** esta revisão da literatura utilizou as bases de dados PubMed, SciELO, MedLine e Lilacs. Foram analisados 16 artigos originais baseados na correlação entre síndrome da fragilidade e a qualidade de vida da pessoa idosa. **Resultados:** a síndrome da fragilidade por ter efeitos multifatoriais, como fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos, geram desde incapacidade funcional, institucionalização, admissão nos hospitais do idoso à morte. O processo de fragilização teve estreita associação com baixa renda familiar, baixa atividade física, quedas, depressão e déficit cognitivo, gerando perda da autonomia e instabilidade física e mental. Evidenciou-se a necessidade de rastreamento dos grupos de riscos afim de fornecer planos de cuidados. **Conclusão:** a fragilidade e vulnerabilidade da pessoa idosa impactam decisivamente na qualidade de vida dessa população, sendo indispensável a criação de estratégias para promover um envelhecimento ativo e saudável, de forma a garantir a prevenção e tratamento dessa síndrome que apesar de reversível é também ainda limitada.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Fragilidade. Multifatoriais.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 146 - Perfil epidemiológico dos casos de Aids no Brasil nos últimos 10 anos

Dinah Alencar Melo Araujo<sup>1</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior<sup>1</sup>, Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI ([jcamo@hotmail.com](mailto:jcamo@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) consiste em uma doença infectocontagiosa provocada pelo Imunodeficiency Vírus, o qual invade e destrói células de defesa conhecidas como T CD4+, cujas são responsáveis pela defesa do nosso organismo. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com AIDS, no Brasil, no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** consiste em um estudo descritivo, epidemiológico realizado com base nos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, os quais estão disponíveis no Departamento de Informática do SUS. A população de estudo constituiu-se de 283.234 casos de AIDS diagnosticados no Brasil entre 2009 e junho de 2019. **Resultados:** a partir das variáveis sexo, cor da pele, idade, escolaridade e categoria de exposição traçou-se um perfil marcado pelo predomínio do sexo masculino (67,1%), cor de pele branca (41,9%), faixa etária de 30 a 39 anos (31,8%). Quanto ao grau de instrução educacional predominou os que possuíam ensino fundamental (37,5%), relativo à categoria de exposição prevaleceu a transmissão por via sexual em relacionamentos heterossexuais (54,6%). Ao associarmos categoria de exposição e sexo verificou-se que houve diferença significativa entre os sexos. O sexo masculino sobrepôs o feminino nas categorias homossexuais, bissexuais, uso de drogas injetáveis e nos casos ignorados. Já o feminino, superou os percentuais na categoria heterossexual. **Conclusão:** estudos dessa natureza propiciam a comparação e o acompanhamento de forma numérica dos casos possibilitando a avaliação do perfil atual e viabilizando o desenvolvimento de políticas e estratégias de prevenção com abordagem específica.

**Palavras-chave:** Síndrome de imunodeficiência adquirida. Epidemiologia descritiva.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 147 - Ocorrência de apendicectomias via videolaparoscopia em detrimento da cirurgia aberta, na última década, em Juiz de Fora

Laura Franco Urso Beraldo Moraes<sup>1</sup>, Alice Santiago de Resende<sup>2</sup>, José Augusto Ferreira Souto de Souza<sup>2</sup>, Lara Almeida Coelho<sup>2</sup>, Liz Ferreira Teixeira<sup>2</sup>, Luiza Castorino Melo<sup>2</sup>, Paula Cardoso Victal<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (laurafmoraes3@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

### Resumo

**Introdução:** em 1982 ocorreu a primeira apendicectomia via laparoscopia, embasada no sucesso da utilização desse método para outros órgãos. Evidenciou-se que ela proporciona benefícios para os pacientes, tais como menor tempo de internação, melhor pós-operatório, menor índice de infecção e retorno precoce às atividades habituais. Por isso, as abordagens para apendicectomia vêm sendo estudadas com o intuito de definir uma técnica padrão-ouro. **Objetivo:** analisar os procedimentos de apendicectomias por videolaparoscopia e por cirurgia aberta da última década, realizados pelo SUS, na cidade de Juiz de Fora, além de comparar a incidência entre os dois tipos de abordagem. **Método:** utilizando dados do DATASUS (<http://datasus.saude.gov.br>) de 2010-2019 em Juiz de Fora, foram mensurados os números de AIH aprovadas de procedimentos convencionais e de videolaparoscopia. **Resultado:** comparando-se o total de apendicectomias, nota-se um aumento aproximado de 788% nas videolaparoscopias do primeiro ao último ano. Esse aumento também é evidenciado pois o número dessas cirurgias de 2010 (9) é menor que a média da década (31) e este, por sua vez, menor do que o de 2019 (80). Nesse período, houve um aumento de 7,63% nas apendicectomias convencionais, ressaltando, ainda, alguns momentos de variação, como de 275 (em 2017) para 460 (2018). **Conclusão:** houve um aumento substancial no número de apendicectomias por videolaparoscopia em Juiz de Fora na última década, entretanto, mesmo proporcionando melhor qualidade de vida pós-operatória, ela ainda é pouco utilizada pelo SUS. Ademais, ocorreu maior incidência do procedimento convencional nesse período, contudo foi menos significativo que o aumento das videolaparoscopias.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Apendicectomias, Videolaparoscopia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 148 - Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Piauí de 2015 a 2019

Ana Christina de Sousa Baldoino<sup>1</sup>, Izabela Sousa Martins<sup>1</sup>, Debora Marques da Silva<sup>1</sup>, Allan Kardec Ferreira Lima Junior<sup>1</sup>, Luan Wesley Marques Máximo<sup>1</sup>, Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira<sup>2</sup>, Glenda Muniz Messias<sup>2</sup>, Francisco de Assis Viana dos Santos<sup>2</sup>, Filipe Melo da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí – UESPI (christinabaldoino@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose foi descoberta pelo alemão Robert Koch, em 1882, é uma doença ocasionada pela bactéria denominada *Mycobacterium tuberculosis*. A infecção é transmissível por via aérea, o contágio é resultante de gotículas da fala, espirro ou tosse de uma pessoa infectada. Essa doença afeta principalmente os pulmões, podendo atingir outros órgãos. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Piauí. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e epidemiológico. Os dados foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2015 a 2019. As variáveis analisadas foram: número de casos confirmados, sexo, faixa etária, forma clínica e situação de encerramento. Os dados foram analisados e tabulados em planilhas do *Microsoft Excel* 2016. Por tratar de um banco de dados de domínio público, não foi necessário submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** foram notificadas 3.814 ocorrências de tuberculose no Piauí no período analisado, a maioria no ano de 2018 com 845 (22,2%) casos. Em relação ao sexo, o masculino predominou com 2.431 (63,7%) casos. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos com 1.342 (35,2%). Em relação à forma clínica, foi predominante a pulmonar, com 3.141 (82,4%) casos. A maioria dos pacientes (59,7%) apresentaram desfechos clínicos positivos, obtendo a cura. **Conclusão:** nota-se que há um número expressivo de casos de tuberculose notificados no estado. Dessa forma, é imprescindível que os serviços de saúde se atentem para o desenvolvimento de estratégias de prevenção dessa doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 149 - Epidemiologia dos acidentes com animais peçonhentos registrados em Manaus-AM nos anos 2010 a 2018

Francielle Sousa Belém<sup>1</sup>, Walter Junio Bentes Grangeiro<sup>1</sup>, Florizia Endria Tavares Reis<sup>1</sup>, Disley Fernandes Alves<sup>1</sup>, Sula Francisca França Costa<sup>1</sup>, Darly Anne Silva dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus (francielle\_bellem@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os acidentes causados por animais peçonhentos correspondem a um sério problema de saúde pública, frequentemente encontrado nas emergências clínicas de vários países tropicais, tanto por conta dos casos registrados, como pela sua gravidade. **Objetivo:** avaliar a incidência das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no município de Manaus. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva sobre a incidência de acidentes por animais peçonhentos em Manaus entre os anos 2010 a 2018, utilizando-se dados secundários coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram avaliados através de tabelas contendo a frequência dos acidentes por tipo de animal peçonhento, evolução dos casos e o número de óbitos. **Resultados:** pode-se observar que a maior causa de acidentes notificados no período de 2010 a 2018, no município de Manaus foram ocasionados por serpentes (60%), seguidos pelos escorpiões (17%), aranhas (9%), lagartas (6%), totalizando 2.396 casos. O menor registro foi de acidentes com abelhas (3%). Ainda, 44 notificações foram ignoradas e 66 notificações os acidentes foram por outros animais. A evolução dos casos corresponde a 95% curados, 3 óbitos ocorreram devido a picada de serpentes e 125 foram ignorados. Os dados evidenciam que os principais agentes responsáveis pelos acidentes envolvendo animais peçonhentos em Manaus neste período foram às serpentes, panorama diferente do observado no Brasil. **Conclusão:** portanto, conclui-se que é imprescindível a análise da base de dados para planejamento em vigilância focadas na adoção de medidas de prevenção de acidentes, sendo intervenções necessárias para a diminuição destes agravos.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Acidente. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 150 - Caracterização epidemiológica do COVID-19 em um município de médio porte do estado de Minas Gerais, 2020

Alfredo Miranzi<sup>1</sup>, Almir Miranzi Neto<sup>2</sup>, Sybelle de Souza Castro<sup>3</sup>, Laura Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>, Mário Alfredo Silveira Miranzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Uberaba (alfredomiranzi@live.com), <sup>2</sup>Faculdade Alfredo Nasser, <sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

### Resumo

**Introdução:** a pandemia de Covid-19 tem causado impacto na Saúde Pública de todos os municípios afetados, especialmente naqueles com maior infraestrutura da rede de assistência à saúde. **Objetivos:** caracterizar a epidemia de Covid-19 em um município de médio porte do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal realizado com informações provenientes da SMS de Uberaba/MG. O município é sede da Superintendência Regional de Saúde da parte Sul do Triângulo Mineiro, com 333.783 habitantes. As variáveis utilizadas foram sexo, idade, cura, óbito e confirmação laboratorial. O período do estudo foi de 01 de março a 28 de maio de 2020. **Resultados:** o município conta com 2.856 casos suspeitos, 180 casos confirmados e 6 óbitos, com letalidade de 3,33% e incidência de 53,93 casos/100.000hab. O número de recuperados totalizou 112 casos, com índice de recuperação de 62,22%. A cidade conta com 917 casos suspeitos e 1.759 negativos. Dentre os exames realizados houve um índice de confirmação de 10,23%. Eram do sexo masculino 55,7%. Apresentavam algum fator de risco 14,78%, não tinham 28,7% e não informaram 56,52%. Quanto a faixa etária 24,3% tinham  $\geq 60$  anos e 26,4%  $\leq 20$  anos. 32,95% necessitaram de internação. Quanto a taxa de ocupação de leitos para a Covid-19, 13% foi a ocupação na UTI e 11% nas enfermarias. **Conclusão:** as regras de isolamento social possivelmente contribuíram para que a taxa de ocupação de leitos seja aquém da esperada. Há necessidade de maior investigação sobre os fatores de risco entre os casos.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Covid-19; SARS-CoV-2.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 151 - Enfoque na Família sobre Tuberculose sob a Ótica dos Agentes Comunitários de Saúde

Rebeca Braga de Sousa<sup>1</sup>, Tatiane Cabral Siqueira<sup>1</sup>, Jaine do Nascimento Xavier<sup>1</sup>, Valeria Moreira da Silva<sup>1</sup>, Melisane Regina Lima Ferreira<sup>1</sup>, Andriely Alayne Carvalho Sabini<sup>1</sup>, Nathalia Halax Orfão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

### Resumo

**Introdução:** para o controle da tuberculose (TB) é imprescindível a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desde o diagnóstico até o desfecho dos casos. **Objetivo:** analisar a dimensão enfoque na família sobre a TB, sob a ótica dos ACS em Porto Velho-RO. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo inquérito, realizado de forma transversal a partir de abordagem quantitativa, com os ACS que atuavam na APS da zona urbana do município por meio de entrevistas com o questionário Primary Care Assessment Tool (PCATool), validado para o Brasil e adaptado para a atenção à TB. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva, após atender os preceitos éticos. **Resultados:** foram entrevistados 119 ACS, cuja ótica sempre questionam sobre as condições de vida, têm conhecimento sobre as pessoas que moram com o doente de TB e/ou família, solicitam informações sobre as enfermidades, questionam sobre a apresentação dos sintomas da doença, solicitam exame de escarro e/ou raio X e/ou PPD e orientam sobre a doença, tratamento e outros problemas de saúde. **Conclusões:** tais achados suscitam reflexões sobre a fragilidade dos princípios da longitudinalidade e integralidade para maior resolutividade da APS como ordenadora da RAS e coordenadora do cuidado.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## 152 - A epidemia silenciosa de sífilis gestacional no Brasil

**Elysyana Barros Moreira<sup>1</sup>, Myllena Maria de Moraes Pereira<sup>1</sup>, Jucier Gonçalves Júnior<sup>2</sup>, Luís Pereira de Moraes<sup>3</sup>, Cícero Pedro da Silva Júnior<sup>3</sup>, Sandra Barreto Fernandes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri ([Elysyana.moreira@aluno.ufca.com.br](mailto:Elysyana.moreira@aluno.ufca.com.br))

<sup>2</sup> Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível que tem como causa a bactéria *Treponema pallidum*. Embora apresente cura, é uma doença de evolução crônica com manifestações clínicas e estágios variados o que dificulta suspeição diagnóstica/instituição terapêutica e culmina com impactos severos à mãe e ao feto. **Objetivos:** delinear a situação epidemiológica da Sífilis em gestantes no Brasil entre 2015 e 2019. **Metodologia:** estudo descritivo e retrospectivo de dados secundários provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2015 a 2019. Foram incluídos todos os casos de sífilis gestacional notificados. **Resultados:** há um número crescente de casos de gestantes com sífilis entre 2015 a 2019. Nos três primeiros anos analisados, houve aumento de 91% da incidência, passando de 32.774 para 62.599 casos. Entretanto, em 2019 houve uma queda considerável para 20.450 casos. As gestantes com sífilis estão, em sua maioria, na faixa etária 20-29 anos compreendendo 52,5%, 28% tem grau de escolaridade ignorado e 48% cor parda. Em 58% dos casos, os parceiros das gestantes não realizaram teste sorológico para sífilis e 78,2% dos casos não houve acompanhamento pré-natal. Em relação à classificação clínica, a sífilis primária foi a mais prevalente nos quatro anos 30,3% casos. **Conclusão:** a sífilis gestacional é mais comum em mulheres jovens, pardas, com baixa escolaridade e que não fizeram pré-natal. Assim, as dificuldades das gestantes no acesso ao sistema de saúde, associadas à precária situação socioeconômica são fatores fundamentais à perpetuação da problemática discutida.

**Palavras-chave:** Atenção básica. Saúde da mulher. Sífilis.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 153 - Vivência de pessoas com Hanseníase acerca do preconceito e isolamento social no Hospital Colônia do Carpina em Parnaíba/PI

<sup>1</sup> Vivienne Matos Gomes dos Santos; <sup>1</sup>Maria Dilurdes Fernandes Barrozo; <sup>1</sup>José Alex da Silva Cunha

<sup>1</sup>Faculdade Faculdade Uninassau – Unidade Parnaíba ([vivienne\\_matos@hotmail.com](mailto:vivienne_matos@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é caracterizada como um problema de saúde pública, crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta, causada pela bactéria *Micobacterium leprae*. **Objetivo:** conhecer a percepção de pessoas com hanseníase que vivem no Hospital Colônia do Carpina na cidade de Parnaíba-PI, acerca do preconceito e isolamento social. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratória, realizada em de 2018 com oito pacientes vinculados ao Hospital Colônia do Carpina, mediante o uso de questionário semiestruturado. **Resultados:** as respostas dos sujeitos foram inseguras, os relatos direcionam as complicações da doença por meio de respostas curtas e, em geral, focadas no adoecimento como a diminuição da sensibilidade e a presença de lesões na pele. A ausência de conhecimento a respeito da patologia tornou-se a problemática que mais afetou o indivíduo portador da doença, além de afastá-lo do âmbito familiar e social. Observou-se uma busca da compreensão do sujeito enquanto portador da hanseníase no espaço domiciliar, ou seja, o paciente percebe o preconceito e o estigma da doença existente no convívio familiar. A falta de informação necessária sobre a doença, o não conhecimento da cura, resulta na interferência do tratamento causando irregularidade e descontinuidade da terapêutica. Foi ressaltado as dificuldades de aceitação das marcas deixadas pela doença como manchas, cicatrizes e deformidades, evidenciando sentimentos de expor o corpo. **Conclusão:** o estudo revelou que o preconceito é gerador de diversos outros problemas, que poderiam ser minimizados, a fim de que ele consiga aceitar a patologia instalada e com isso motivá-lo a continuar o tratamento.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Preconceito. Isolamento.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 154 - Análise da Distribuição da Cárie Dental em Pacientes da Policlínica Odontológica da UEA – 2016/2017

Ana Paiva Leite <sup>1</sup>, Márcio de Menezes <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA/UEA/ anaodontouea94@gmail.com

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA/UEA

### Resumo

**Introdução:** o índice CPOD e CPOS vem sendo muito utilizado em levantamentos epidemiológicos de saúde bucal, o qual mede e compara a experiência de cárie dentária. **Objetivo:** recolher, organizar e tornar acessíveis dados sobre a situação da cárie em dentes permanentes de pacientes da Policlínica Odontológica da UEA. **Metodologia:** os pacientes passaram por um exame clínico, utilizou-se como instrumento o índice CPO-D e CPO-S, os dados foram registrados na ficha odontológica. O CPO-D foi analisado estatisticamente em números absolutos e percentuais. Obteve-se uma amostra de 400 pacientes divididos por faixa etária. **Resultados:** apresentou-se um CPO-D de 5,8 na faixa etária de 12 a 14 anos; 8,5 de 15 a 24 anos e de 11,4 para 25 a 34 anos. Nas faixas etárias de 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64 e 65 a 74 anos os valores de CPO-D foram de 16,3; 18,4; 20,7 e 20,0, revelando uma tendência de aumento em confronto com dados do levantamento epidemiológico realizado na região Norte publicado em 2010 pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** existe necessidade de maior ênfase na promoção da saúde bucal visando diminuir o risco de cárie. Deve-se estimular o diagnóstico precoce da cárie para estabelecer planos de tratamento de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Cárie, CPOD, Epidemiologia.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 155 - Prevalência de acidentes com animais peçonhentos no estado de Alagoas

Edlla Eliane Anselmo de Souza<sup>1</sup>, Júnia Martha da Silva Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (souzaedlla0@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

### Resumo:

**Introdução:** apesar dos números terem diminuído bastante ao longo dos anos, diariamente várias pessoas sofrem acidentes com algum tipo de animal peçonhento. Esses números são bem maiores entre março e outubro, em localidades rurais principalmente. Para evitar esse tipo de acidente é importante tomar alguns cuidados básicos, como por exemplo, não caminhar descalço e é importantíssimo que a população tenha conhecimento de como saber lidar ao se deparar com esses animais. **Objetivos:** avaliar a prevalência de acidentes com animais peçonhentos no estado de Alagoas e identificar qual o tipo de acidente é mais frequente. **Metodologia:** estudo transversal ecológico, população casos notificados no DATASUS, procedimentos de coleta de dados: Dados coletados no site DATASUS, na opção Epidemiológicas e morbidade, em seguida Acidentes por Animais Peçonhentos, depois de inserir todas as variáveis foram coletado os dados. Variáveis do estudo: ano do acidente de 2017 a 2019; sexo; tipo de acidente; mês do acidente; classificação final. **Resultados:** diante disso observa-se que a picada de escorpião é o principal acidente por animal peçonhento em Alagoas com 85% dos casos, em segundo lugar picada de abelha com 6%, em terceiro lugar picada de serpente com 3%, mais presente no sexo feminino, o mês de maior incidência foi março, 90% dos casos foi de classificação final leve. **Conclusão:** com isso ver-se a necessidade de aperfeiçoamento das medidas já existentes como mais propagandas que busquem conscientizar a população para diminuição dos casos no estado de Alagoas.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos, Acidentes, Datasus,

**Área Temática:** Epidemiologia



## 156 - Incidência e perfil dos casos de tuberculose em Teixeira de Freitas-BA de 2009 a 2019

Gabriela de Azevedo Barbosa<sup>1</sup>, Aline Prates Correia<sup>1</sup>, Grasiely Faccin Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Sul da Bahia (gabrielabarbosa317@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é um grave problema de saúde que ainda persiste no mundo e no Brasil. **Objetivo:** identificar a incidência e perfil epidemiológico da infecção por tuberculose no período de 2009 a 2019, no município de Teixeira de Freitas/BA. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de natureza quantitativa-descritiva, a partir de dados referentes aos casos de tuberculose, no período de 2009 a 2019, no município de Teixeira de Freitas/BA, disponíveis no Sistema Nacional de Notificações e Agravos. **Resultados:** foram registradas, entre 2009 e 2019, 847 notificações que, em média, representam  $77 \pm 14,97$  casos por ano. Foram observadas oscilações na incidência da doença no decorrer dos anos, sendo que o menor número de notificações aconteceu em 2016, o equivalente a 53 (6,25%) casos, e o maior número de registros se deu em 2014, o correspondente a 109 (36%) casos. Verificou-se maior acometimento em indivíduos de raça parda (73,55%), com nível de escolaridade de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental incompleta (39,43%) e do sexo feminino (70,60%). Em relação a distribuição dos casos por faixa etária, há prevalência da infecção em adultos entre 20 e 39 anos (48,64%). A menor incidência dos casos é observada em indivíduos com menos de 1 ano (0,47%). Os dados evidenciam, também, as formas de acometimento da tuberculose: pulmonar com 89,49%; extrapulmonar com 7,31%; e pulmonar com extrapulmonar apresentou 3,18%. **Conclusão:** o programa municipal de controle da tuberculose necessita envidar esforços para os grupos vulneráveis para a tuberculose identificados.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 157 - Ocorrência de sífilis congênita no município de Belém no Estado do Pará no ano de 2019

Silvana Silva Chaves<sup>1</sup>; Fábyla D' Tácia Brito Trindade<sup>1</sup>; Deisiane da Silva Mesquita<sup>1</sup>; Luana Pastana Cardoso<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Evandro Chagas - IEC (silvanachavessc@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Sífilis Congênita (SC) é considerada um grave problema de saúde pública, por ser altamente prejudicial a gestante e ao feto. É uma doença infecto-contagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. **Objetivo:** avaliar os casos de SC no município de Belém/PA, no ano de 2019. **Metodologia:** estudo descritivo, documental, realizado com dados do Sistema de Informação de Notificação e Agravos (SINAN-DATASUS). **Resultados:** um total de 26 casos de SC foram notificados em 2019 em Belém/PA. Sendo 92,3% (24) casos em neonatos com até sete dias de vida, seguido de 7,7% (2) casos em neonatos entre 7 – 27 dias. Observou-se 73,1% (19) por SC recente; seguido de 19,2% (5) natimortos por sífilis e 7,7% (2) aborto por sífilis. Em relação a faixa etária materna, a idade mais acometida foi entre 15 – 29 anos; a cor/raça mais prevalente foi a parda com 84,6% (22) e o grau de escolaridade mais frequente foi o fundamental incompleto, com frequência de 50% (13). Acerca da realização do Pré-natal, 69,2% (18) realizaram consulta, 19,2% (5) não realizaram e 11,5 (3) foi ignorado. Destas, 42,3% (11) receberam o diagnóstico no Pré-natal; 26,9% (7) receberam no momento do parto/curetagem; 23,1 (6) após o parto e 7,7 (2) foi ignorado. Quanto ao tratamento, 7,7% (2) realizaram de forma adequada; 34,6% (9) de forma inadequada; 19,2% (5) não realizaram e 38,5% (10) foi ignorado. **Conclusões:** diante do exposto, observou-se que apesar da maioria das mulheres terem realizado o Pré-natal, o tratamento não foi adequado ou não foi realizado.

**Palavras-chave:** Saúde Da Mulher; Sífilis Congênita; Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 158 - Distribuição espacial dos casos de dengue na região do crajubar ao sul do Ceará

Vinicius Alves de Alencar Oliveira<sup>1</sup>

Ana Caroliny Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Felipe Paulino da Silva<sup>1</sup>

Gustavo Cabral Forte<sup>1</sup>

Marcia Eduarda Nascimento dos Santos<sup>1</sup>

Wellington Nogueira de Oliveira Pereira<sup>1</sup>

José Adelmo da Silva Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - URCA (E-mail: [vinicius.enfoliveira@urca.br](mailto:vinicius.enfoliveira@urca.br))

### Resumo

**Introdução:** estudos com finalidade de explicar o comportamento epidemiológico da dengue tem aumentado em virtude de ser uma doença infecciosa em grande expansão no mundo. A estratificação da distribuição dos casos, acrescida de informações concernentes a endemicidade, constituem importantes instrumentos de vigilância em saúde para controle dos casos e diminuição da incidência. **Objetivo:** descrever a distribuição dos casos de dengue na região do CRAJUBAR. **Metodologia:** estudo descritivo com dados secundários, extraídos da plataforma IntegraSUS da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, na segunda quinzena do mês de maio de 2020. As variáveis elencadas foram: município; tipo de arbovirose; taxa de casos notificados e taxa de incidência. Foram analisados os dados das semanas epidemiológicas entre o período de 29/12/2019 à 25/05/2020 da região do CRAJUBAR, compreendida pelas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha no Ceará. **Resultados:** constatou-se 1947 casos de dengue notificados na região do CRAJUBAR. A distribuição espacial apresenta a cidade de Juazeiro do Norte com a maior taxa de casos notificados, com 871 registros e incidência de 320,3. A cidade de Barbalha apresenta-se com a segunda maior taxa de notificações, com 690 registros e incidência de 1.147. Crato apresenta 386 casos notificados, com incidência de 293,8. Dentre as cidades, Juazeiro do Norte e Barbalha possuem classificação de incidência alta, seguidas do Crato com incidência média. **Conclusão:** o número de casos de dengue na região do CRAJUBAR é preocupante por possuir elevada taxa de notificação. Estratégias devem ser adotadas para o controle da transmissão e eliminação do vetor.

**Palavras-chave:** Dengue. Vigilância em Saúde. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 159 - Magnitude de mortalidade por diabetes nas regiões norte e nordeste do Brasil, 2014 a 2018

Denilson Garcia de Sena<sup>1</sup>, Sheila Paloma de Sousa Brito<sup>2</sup>, Ricardo Hugo Gonzales<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (denilson.gsena@hotmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** diabetes é uma doença crônica de elevada prevalência, morbimortalidade e de impactos econômicos e sociais, que as caracterizam como problema de saúde pública. **Objetivo:** caracterizar a magnitude e o perfil da mortalidade por Diabetes no período de 2014-2018 nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Metodologia:** estudo ecológico descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através das declarações de óbitos (DO) por Diabetes, Regiões Norte e Nordeste do Brasil no período de 2014-2018. Foram calculados indicadores como: taxas brutas e padronizada por idade por 100 mil habitantes, segundo método direto, base populacional regional do censo demográfico, 2010. **Resultados:** no período foram registrados 21.896 e 101.618, óbitos por Diabetes nas Regiões Norte e Nordeste, respectivamente. Obteve-se uma taxa bruta média de 27,6 e 38,3, destaque para os estados do Tocantins, 37,3 no Norte; e Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba, maiores taxas no Nordeste (50,0; 47,2 e 47,1, respectivamente). As características predominantes nestas regiões foram: sexo feminino 52,04% e 55,67%; idade  $\geq 55$  anos, 86,5% e 88,9, com taxas médias padronizadas de 39,8 e 60,3; 74,6% e 70,8%, declarados como pardos ou negros; e 82,4% e 88,4%, baixa escolaridade. **Conclusão:** evidencia-se elevada magnitude de mortalidade por diabetes nestas regiões, atreladas a contextos de vulnerabilidade social que às predispõe aumento prevalência, tornando necessárias o direcionamento e execução de planos de ações estratégicas para diagnóstico precoce dos fatores desencadeadores e medidas preventivas para sua ocorrência, enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, meta de alcance até 2022.

**Palavras-chave:** Diabetes. Mortalidade. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 160 - Ocorrência de Casos de Meningites em Crianças no Estado do Acre

Wellington Maciel Melo<sup>1</sup>, Bruna Kelly Guerra Guimarães<sup>1</sup>, Marcela Dias da Silva<sup>1</sup>, Monalisa de Souza Pinheiro<sup>1</sup>, Ruth Silva Lima da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninorte (wellingtonmelo632@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a meningite é um sério problema de saúde pública, que acomete pessoas de todas as faixas etárias. No Brasil, é considerada uma doença endêmica e afeta principalmente crianças menores de 5 anos. **Objetivo:** avaliar a ocorrência de casos de meningites em crianças no Estado do Acre no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, com coleta de dados secundários, no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) da Secretaria de Estado de Saúde do Acre. **Resultados:** foram notificados 101 casos da doença, com maior prevalência em Santa Rosa do Purus, com 0,214 casos. Dos acometidos, a maioria encontrava-se na faixa etária de menor de 1 ano (44,5%), do sexo masculino (59,0%), com forma clínica mais evidente de meningite não especificada (35,64%) seguido de meningite bacteriana (26,73%). Quanto a tendência do aparecimento de casos, observou-se que a curva apresentou variações irregulares ao longo dos anos, sendo a maior parte das notificações no ano de 2017 com 17 casos. Quanto ao desfecho da doença, 59% dos casos evoluiu para alta e 26% para óbito. **Conclusões:** a ocorrência de casos de meningite é uma realidade no estado do Acre, pois ao longo dos anos vem apresentando ocorrências. Nesse sentido, ressalta-se a importância da adoção de medidas de prevenção e controle da doença, registro oportuno e adequado dos casos, visando garantir uma assistência conveniente aos portadores, bem como a intensificação das campanhas de vacinação a fim de atingir o público alvo.

**Palavras-chave:** Meningites. Criança. Notificação de Doenças.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 161 - Caracterização do perfil epidemiológico da meningite na cidade de Belém - Pará, no período de 2009 a 2018

Elaine de Oliveira e Silva<sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam<sup>1</sup>, Layla Abou El Hosn Cordero da Silva<sup>2</sup>, Midiã Quaresma Quinteiros<sup>1</sup>, Patrícia Reis Valente<sup>1</sup>, Ana Carolina Fonseca Tavares<sup>1</sup>, Georgia Helena dos Santos Tamer<sup>1</sup>, Bianca Coelho Frugone<sup>1</sup>, Thayna Silva Cotrim<sup>1</sup>, Fernando Maia Coutinho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (quaresma113@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** a meningite é uma doença inflamatória das meninges, resultante de diferentes etiologias de caráter infeccioso e não infeccioso. São consideradas um grave problema de saúde pública pela sua magnitude, potencial de transmissão, patogenicidade e relevância social. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da meningite na cidade de Belém – Pará, no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** estudo de natureza quantitativo, ecológico, descritivo baseado em dados disponíveis no DATASUS/TABNET. A coleta de dados ocorreu durante o mês de maio de 2020. Quanto aos preceitos éticos, os requisitos foram atingidos uma vez que o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de pesquisa documental, cujo conteúdo é de caráter público. **Resultados:** foram diagnosticados e confirmados 3517 casos de meningite, com taxa de letalidade de 12,51%. Do total, 1204 (34,26%) apresentaram etiologia viral, 3502 (99,57%) tiveram sorogrupo ignorado no preenchimento da ficha, 2415 (68,66%) apresentaram como critério confirmatório o exame quimiocitológico e 2748 (78,13%) evoluíram com alta. Quanto as características dos pacientes, 2044 (58,11%) eram do sexo masculino, 2450 (69,66%) da cor parda, 1182 (33,60%) faixa etária de 20-39 anos e 1391 (39,55%) com escolaridade ignorada no momento do preenchimento das fichas. **Conclusões:** o trabalho mostrou a necessidade de implementação de ações estratégicas para prevenção e controle da doença, bem como evidenciou a importância do treinamento de habilidades e competências para preenchimento adequado das fichas de notificação, uma vez que estas constituem uma fonte fundamental para acompanhamento da situação epidemiológica da meningite.

**Palavras-chave:** Meningite. Epidemiologia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 162 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em Pernambuco de 2015 a 2019

Fabiola Mirellys da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Anderson Júnior Silva Lopes<sup>1</sup>, Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito<sup>1</sup>, Louisiana Regadas de Macedo Quinino<sup>1</sup>, Hosana Nathalie Flóro Lupercínio dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães- Fundação Oswaldo Cruz.

<sup>2</sup>Universidade de Pernambuco

E-mail: fabiola\_mirellys@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose se constitui um grande problema de saúde pública, apesar de ser evitável e curável, é considerada a principal causa de morte entre as doenças infecciosas, cuja incidência está relacionada a áreas de grande concentração populacional e de condições socioeconômicas e sanitárias precárias. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico de casos novos de tuberculose em Pernambuco, notificados no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal, realizado a partir de dados secundários coletados no portal DATASUS, analisados estatisticamente no *Microsoft Office Excel 2013*. **Resultados:** no período analisado foram notificados 21.813 casos novos de tuberculose em Pernambuco e 763 casos notificados pós óbito. O coeficiente de incidência apresentou uma tendência de queda nos últimos dois anos, sendo a maior incidência em 2015 (49,60) e a menor em 2016 (46,19). Na amostra predominou ao longo dos anos o sexo masculino (68,36 %), com faixa etária de 20 a 39 anos (45,39%), forma clínica pulmonar (84,28%) e confirmação laboratorial (57,23%). A proporção de casos novos testados para HIV apresentou aumento e a coinfeção TB-HIV foi de 10,11% do total. Sobre a situação de encerramento, apesar de predominar a cura (59,01%), os óbitos por tuberculose constituem 3,03% dos casos. **Conclusões:** é importante ressaltar a investigação de contatos como estratégia fundamental para controle da doença, visto que esta ação permite a identificação de casos de tuberculose ativa e de infecção latente, início precoce do tratamento, prevenção do desenvolvimento da doença e consequentemente a quebra da cadeia de transmissão.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 163 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em idosos no Brasil entre 2015 e 2019

Tatiely Rodrigues Martins <sup>1</sup>, Rejane Aguiar Magalhães <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (tatielyrm@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infecciosa considerada um grave problema de saúde pública devido a sua alta taxa de mortalidade. A incidência em idosos, geralmente por reativação endógena resultante da vulnerabilidade causada pelo envelhecimento, ressalta a necessidade da análise do comportamento epidemiológico da doença nessa população. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico da tuberculose no Brasil em indivíduos com 60 anos ou mais entre os anos de 2015 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa elaborado através da análise dos dados presentes no Sistema de Informações de Agravos de Notificação disponibilizados no DATASUS. A pesquisa compreendeu as variáveis: região de notificação, sexo, faixa etária e raça/cor. **Resultados:** os diagnósticos de tuberculose em idosos entre 2015 e 2019 totalizaram 64.297, o que corresponde a 14,3% do total de pacientes infectados nesse período. Houve maior prevalência no ano de 2018, com 13.450 doentes e menor em 2015, com 11.948. Dentre as cinco regiões, a região Nordeste apresentou a segunda colocação em número de casos, enquanto a região Norte a quarta na análise decrescente. Quanto à distribuição por faixa etária, 59,7% dos registros eram de pacientes com 60 a 69 anos. O sexo masculino apresentou frequência relativa de 66,6% enquanto o feminino de 33,3%. Em relação a raça/cor, os números mantiveram-se superiores em pacientes autodeclarados pardos sendo 27.842, seguido pelos brancos com 23.596. **Conclusões:** portanto, o estudo demonstrou predomínio de tuberculose em idosos do sexo masculino, entre 60 e 69 anos e autodeclarados pardos.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Idosos. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 164 - Análise comparativa de casos e óbitos de COVID-19 entre as capitais mais afetadas do Norte e Nordeste do Brasil

Filipe Arruda Aragão<sup>1</sup>, Gislei Frota Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina/ Universidade Federal do Ceará (filipearrudaaragao17@gmail.com)

<sup>2</sup>Curso de Medicina/ Universidade Estadual do Ceará

### Resumo

**Introdução:** considerando o grave impacto da COVID-19 em várias cidades do Brasil, é importante analisar os números relativos à disseminação e óbitos desta doença nas grandes capitais. **Objetivo:** fazer um levantamento de dados epidemiológicos da COVID-19 em cinco capitais das regiões Norte e Nordeste. **Metodologia:** foi utilizada a plataforma <https://brasil.io/home/> no dia 29/05/2020 para coleta dos dados. O site compila dados epidemiológicos das secretarias de saúde estaduais. **Resultados:** os dados mostraram a seguinte incidência de casos: 20939 (Fortaleza); 14800 (Manaus); 14086 (Recife); 10614 (Belém); 8463 (São Luís). Em relação ao número de óbitos, tem-se os seguintes números: 1783 (Fortaleza); 1272 (Manaus); 1195 (Belém); 967 (Recife); 517 (São Luís). Quando feito o cálculo do número de casos por 100 mil habitantes obteve-se: 855,9 (Recife); 784,4 (Fortaleza); 768 (São Luís); 711 (Belém); 678 (Manaus). Quanto ao número de óbitos por 100 mil habitantes: 80,05 (Belém); 66,79 (Fortaleza); 58,76 (Recife); 58,27 (Manaus); 46,92 (São Luís). Por fim, os percentuais de óbitos por número de casos são: 11,26% (Belém); 8,59% (Manaus); 8,52% (Fortaleza); 6,86% (Recife); 6,11% (São Luís). **Conclusão:** em números absolutos, Fortaleza é a capital com maior número de casos. Quando foi feita a análise levando em conta cada 100 mil habitantes, Recife e Belém apresentam os números mais elevados. Manaus, apesar de elevado número absoluto de casos, possui menores valores para números de casos por 100 mil habitantes. A maior taxa de letalidade foi encontrada em Belém, podendo estar associada a baixa testagem e notificação dos casos.

**Palavras-chave:** SARS-COV-2. COVID-19. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 165 - O uso do Balão intra-aórtico (BIA) em pacientes de alto risco e a redução da morbidade e mortalidade em pacientes cardiopatas entre 2006 a 2017.

BRITO,I.P <sup>1</sup>; CAETANO,A.S <sup>2</sup>; CARVALHO,J.S <sup>3</sup>;FERREIRA,A.M.F<sup>4</sup>;  
RAPOSO,R.N.F <sup>5</sup>; MAIA,I.R <sup>2</sup>; MARTINS,T.R <sup>6</sup>;MARTINS,K.F <sup>2</sup>; OLIVEIRA,A.A<sup>7</sup>  
SCHMIDT,T.S <sup>8</sup>;

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida de Goiânia-GO

(contato@unirv.edu.com.br); <sup>2</sup>Centro universitário de Goiatuba – Goiatuba-GO; <sup>3</sup>Universidade do Grande Rio – Duque de Caxias; <sup>4</sup>Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – MS; <sup>5</sup>Centro universitário Serra dos Órgãos- Campus Antônio Paulo Capanema de Souza; <sup>6</sup> Universidade Federal de Roraima – RO

<sup>7</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde – PE; <sup>8</sup>Universidade Paranaense (UNIPAR)- Campus Umuarama- PR

### Resumo

**Introdução:** o balão de contra pulsação intra-aórtico (BIA) é um dispositivo de assistência circulatória que é incorporado na artéria femoral por meio de uma punção utilizado desde década de 60<sup>1</sup>. **Objetivos:** identificar de forma quantitativa os artigos que abordem a redução de risco pré e pós operatório por doenças graves em pacientes com uso do balão intra-aórtico em 2006 a 2017. **Métodos:** o presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Para o levantamento bibliográfico, adotou-se buscas em artigos de periódicos nacionais e internacionais no período de 2006 a 2017, disponíveis na base LILACS e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), teses da FSP/USP e CAPES periódicos em que foram utilizados os seguintes descritores: “coronary artery bypass grafting”<sup>2</sup>, “intra-aortic balloon counterpulsation”<sup>3</sup> e como critério de inclusão: cardiopatias graves. **Resultados:** identificou-se 12 artigos que contemplam o tema. Desses, 5 consagram o uso do BIA no pré e pós operatório para variados tipos de cardiopatias, sendo eles ( 2 artigos de chagas, 2 de Insuficiência Cardíaca, e 1 de isquemia do miocárdio), 3 dos estudos não viram redução da morbidade e mortalidade dos pacientes, 2 observaram complicações do balão intra-aórtico e 2 não viram benefícios e malefícios do uso do BIA. Esse estudo investiga a diminuição de complicações cardiogênicas com o uso do balão intra-aórtico no pré e pós operatório em pacientes com alto risco. **Conclusão:** portanto, o balão intra-aórtico revela sua eficácia perante os pré e pós operatórios por cardiopatias graves.

**Palavras-chave:** Balão Intra- aórtico. Cardiopatias. Alto Risco.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 166 - Perfil vacinal dos colaboradores do laboratório central de Pernambuco, 2017 – 2019

Ana Paula Muniz de Melo<sup>1</sup>, Merielly Mariano Bezerra<sup>2</sup>, Renata Fernandez França Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Milton Bezerra Sobral”

(apaulammelo@gmail.com)

<sup>2</sup> Laboratório Central de Saúde Pública “Dr. Milton Bezerra Sobral”

### Resumo

**Introdução:** no Laboratório Central foi realizada a pesquisado a fim de saber a situação vacinal dos seus trabalhadores, com foco naqueles que trabalham nas áreas técnicas com contato direto as amostras suspeitas de: Difteria e Tétano (dT), Hepatite, Influenza, Raiva, Sarampo/Rubéola e Caxumba (SRC) e Tuberculose (BCG). **Objetivo:** levantar o perfil vacinal dos trabalhadores a fim de monitorar o esquema vacinal dos mesmos de acordo com a lotação por área de risco biológico. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, do período de julho 2017 a maio de 2019. **Metodologia:** os dados foram coletados durante entrevistas realizadas, mediante um cronograma preestabelecido, onde foi preenchido o Formulário da Saúde Ocupacional (FSO) do Laboratório. O FSO aprecia: dados vacinais, anamnese e resultado de exames para doenças infecciosas. Após as entrevistas os dados foram compilados e analisados. **Resultados:** foram entrevistados 367 trabalhadores de um total lotados no Laboratório, sendo entrevistados 367, dos quais 63% apresentaram cartão vacinal. Ao analisar os cartões foi visto que 61% haviam sido vacinados contra Influenza em campanha realizada no Laboratório. No estudo 35% estavam vacinados contra Hepatite B; 22% SRC e 33% dT. Ao término da pesquisa 9,4% já tinham sido desligados do serviço. Dos que trabalham nos setores de Tuberculose e anatomopatologia para Raiva, todos já estavam imunizados para a BCG e Raiva. **Conclusões:** o estudo apontou a necessidade de novas estratégias de aconselhamento, no tocante à sensibilização para à imunização e continuidade da avaliação do perfil vacinal dos colaboradores lotados no Laboratório.

**Palavras-chave:** Saúde ocupacional, Vacina, Laboratório.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 167 - Transtornos dos pacientes portadores de Epidermólise Bolhosa

ALVES, N. F.<sup>2</sup>; ARANTES, A. P. B.<sup>2</sup>; CAETANO, A. S.<sup>2</sup>; FELTRIN, B.D.B.<sup>2</sup>; FREITAS, T. L.<sup>2</sup>; SILVA, R. R.<sup>1</sup>

(contato@unirv.edu.br)

<sup>1</sup> UniRV – Universidade de Rio Verde (Goianésia, Goiás, Brasil)

<sup>2</sup> UniRV- Universidade de Rio Verde (Rio Verde, Goiás, Brasil)

### Resumo

**Introdução:** a Epidermólise Bolhosa (EB) uma doença rara de cunho genético ou autoimune, caracterizada pela formação de bolhas e erosões na pele devido traumas. Provocada por alterações nas proteínas estruturais responsáveis pela sustentação e união entre as camadas da pele. Existem 802 diagnosticos no Brasil, a doença fica de lado no quesito cuidado em virtude da baixa incidência. **Objetivo:** avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre os transtornos dos portadores de (EB) entre os anos de 2015 e 2020. **Metodologia:** revisão Integrativa de Literatura, na qual foram analisados artigos científicos encontrados on-line nas bases de dados “PubMED” e “SciELO”, baseados em humanos de 19 a 44 anos. **Resultados:** a EB é dividida em: hereditária, que envolve causas genética, Adquirida, caracterizada por origem autoimune. A EB hereditária é classificada de acordo com o nível de clivagem do tecido na membrana basal em simples, juncional, distrófica, Síndrome de Kindler. De acordo com CONITEC, 2019 a prevalência de EB fica em torno de 11 casos por um milhão de habitantes e a incidência de aproximadamente 20 casos por um milhão de nascidos vivos. Um dos maiores desafios do paciente com EB inclui a reprodução, pois mutações em diferentes genes levam a presença de muitos defeitos genéticos que causam a doença. **Conclusão:** constatou-se que a EB é uma doença rara, sem cura e não há um tipo específico de terapêutica. Além dos inúmeros sinais e sintomas que causam dor física, há grande sofrimento emocional dos pacientes e de suas famílias.

**Palavras-chave:** Epidermólise Bolhosa. Mutações. Genes.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 168 - Diagnóstico Situacional das Lesões Autoprovocadas no Ceará, no Período de 2013 a 2017

**Viktória Braga Leite**

Discente de Psicologia / Universidade Federal do Ceará

(e-mail: [coordpsicologia@sobral.ufc.br](mailto:coordpsicologia@sobral.ufc.br))

### Resumo

**Introdução:** lesão autoprovocada pode ser definida como a violência intencional que a pessoa inflige a si mesma, possuindo causas variadas que representam um grave problema de saúde pública. A violência autoprovocada compõe a relação de doenças e agravos de notificação compulsória nacional, sendo os serviços de saúde responsáveis pela identificação, notificação e investigação. Neste sentido, estudos são importantes para se conhecer a realidade situacional na população e subsidiar as decisões voltadas para a sua prevenção. **Objetivo:** conhecer o perfil epidemiológico das lesões autoprovocadas no Ceará. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa dos casos de lesões autoprovocadas no Ceará, no período de 2013 a 2017. As informações foram coletadas junto ao banco de dados do Ministério da Saúde, sendo analisadas diversas variáveis, como: sexo, faixa etária, raça, escolaridade, local de ocorrência e tipo de violência. **Resultados:** foram notificados 3473 casos durante o recorte temporal, os casos foram mais comuns em mulheres (60,1%) e em pessoas de raça parda ou preta (78,1%). A maioria dos casos se deu na residência (75,9%). Os três municípios com maior notificação foram: Fortaleza (1051), Sobral (334) e Juazeiro do Norte (255). **Conclusão:** os achados reforçam a existência de um alarmante problema de saúde pública que envolve uma combinação de condicionantes socioculturais, econômicos e psicobiológicos. Portanto, é necessário que os serviços de saúde estejam sensíveis ao registro, atenção e cuidado aos pacientes, sendo urgente o fortalecimento das ações e programas voltados a prevenção dessa problemática através da criação e efetivação de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Autolesão. Violência. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **169 - Prevalência de internações hospitalares por Acidente vascular encefálico no estado do Pernambuco**

**Cícero Damon Carvalho de Alencar<sup>1</sup>, Danielle de Oliveira Brito Cabral<sup>1</sup>, Enaide Soares Santos<sup>1</sup>, Cicera Norma Fernandes Lima<sup>1</sup>, Sara Tavares de Sousa Machado<sup>1</sup>, Paulo Ricardo Batista<sup>1</sup>, Maysa de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Giovana Mendes de Lacerda Leite<sup>1</sup>, Issac Moura de Araújo<sup>1</sup>, Marta Regina Kerntopf<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (e-mail – damon.alencar.12@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** caracterizado como um quadro neurológico agudo de origem vascular, o Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ser classificado em isquêmico, que representa 80% dos casos e acomete principalmente idosos e mulheres; ou hemorrágico. Representa a segunda maior causa de morte no mundo, acometendo 795 mil pessoas anualmente nos Estados Unidos. **Objetivo:** nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de internações por AVE no estado do Pernambuco. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter descritivo, onde foram utilizados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Em relação aos dados da pesquisa, os mesmos foram coletados com o recorte temporal de 10 anos, entre os anos de 2010 e 2020. **Resultados:** analisando os resultados, foi possível constatar que o maior índice de internações hospitalares por AVE era pertencente a Macro região de Saúde (MRS) Metropolitana, com 56.071 casos (70%), em seguida a MRS Agreste com 12.921 casos (16%), MRS Sertão com 6.062 (8%) e a MRS Vale do São Francisco e Araripe com os menores de índices de internações, com 5.381 (7%). Totalizando 80.435 casos de AVE no estado do Pernambuco. **Conclusão:** mediante a pesquisa conclui-se que há uma alta prevalência de AVE no estado do Pernambuco, em especial na MRS Metropolitana, evidenciando, também, um grave problema de saúde pública que deve ser trabalhado no contexto da atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Acidente vascular. Epidemiologia. Atenção primária.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 170 - Notificações de violência contra idosos no Estado do Amazonas: DATASUS 2010 a 2017

Walter Junio Bentes Grangeiro<sup>1</sup>, Darly Anne Silva dos Santos<sup>1</sup>, Francielle Sousa Belém<sup>1</sup>, Sula Francisca França Costa<sup>1</sup>, Disley Fernandes Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus (Walter.portilla@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a população idosa vem crescendo nos últimos anos, tal situação tem sido associada principalmente a queda da fecundidade. O país conta com mais de 14,5 milhões de idosos podendo dobrar até 2025. **Objetivo:** identificar as principais violências que acometem os idosos no estado do Amazonas. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva a partir do levantamento das notificações acerca da violência contra os idosos. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2010 a 2017 do estado do Amazonas. Considerou-se a faixa etária acima de 60 anos, ambos os sexos, os tipos de violência, local de ocorrência, raça, escolaridade e tipo de agressor. Tais dados foram agrupados em tabelas para interpretação. **Resultados:** no Amazonas, as principais violências que acometem os idosos são: violência física (41%), violência de repetição (19%), violência psicológica/moral (18%) e negligência/abandono (10%). Esses episódios ocorrem com frequência na residência da vítima (60%), parda (65,2%), analfabeta (16,8%), tendo como agressores os filhos (as) (23,3%) e amigo/conhecido (17,5%). **Conclusões:** as notificações evidenciam que a maioria dos idosos no estado do Amazonas são acometidos por violência do tipo física, estes dados constituem uma ferramenta essencial que auxilia o profissional de enfermagem no planejamento de saúde, na definição de prioridades para a identificação precoce dos casos de violência contra os idosos na busca de minimizar o impacto negativo da problemática nessa população.

**Palavras-chave:** Violência. Idosos. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 171 - Perfil clínico-epidemiológico de pacientes acometidos por Leishmaniose Visceral no Estado do Pará no período de 2010 a 2018

Emmily Lima Borges, Daniel Nascimento de Souza, Mayra Ferreira Bezerra, José Natanael Gama dos Santos, Beatriz Freitas do Prado <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose causada por protozoários tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, parasita intracelular obrigatório das células do sistema fagocítico mononuclear, caracterizada por um quadro crônico e sistêmico de febre e esplenomegalia associado, ou não, à hepatomegalia que, quando não tratada, pode evoluir para o óbito em mais de 90% dos casos. Soma-se a isso a toxicidade do tratamento, tornando todo estudo no âmbito dessa doença relevante. **Objetivo:** investigar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes acometidos por Leishmaniose Visceral no Pará. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal baseado em dados disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado foi de 2010 a 2018. **Resultados:** no período de 8 anos (2010-2018) foram registrados 3.302 casos. Desses, 2.014 (60,99%) eram do sexo masculino e 1.288 (39,01%) do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 0 - 19 anos: 2.159 (65,38%); 20 - 39 anos: 673 (20,38%); 40-59 anos: 334 (10,11%); 60 - 79 anos: 114 (3,45%); acima de 80 anos: 22(0,66%). Baseando-se na evolução dos casos, 145(4,39%) pacientes foram a óbito, 2.189 (66,29%) evoluíram com cura, 44 pacientes (1,33%) abandonaram o tratamento e o restante evoluiu com óbito por outra causa ou transferência. **Conclusão:** houve predomínio do sexo masculino, faixa etária 0 - 19 anos e cerca de 66,29 % obtiveram cura.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Zoonose; Pará.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 172 - Sarampo: análise epidemiológica dos últimos dois anos no Brasil

Luana Soares Vargas <sup>1</sup>, Daniel Lopes Marques de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (luanaasv@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o sarampo pertence ao grupo das doenças infectocontagiosas e, mesmo havendo vacina segura e eficaz para preveni-lo, a patologia retornou nos últimos anos no país, caracterizando um surto. A meta da cobertura vacinal que previne o sarampo é 95%, contudo, ela vem diminuindo consideravelmente. Sua maior consequência é que indivíduos não imunizados aumentam a disseminação da doença, por contato direto e pelo ar, aos grupos de risco como crianças, gestantes e imunossuprimidos, gerando complicações e mortalidade. **Objetivo:** compreender a análise epidemiológica do sarampo dos últimos dois anos. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura a partir de artigos publicados entre 2018 a 2020 nas bases de dados medline e google acadêmico, utilizando os descritores: sarampo, epidemiologia, vacinação. Foram usados seis artigos em português neste trabalho. **Resultados:** o aumento recente no número de casos no país foi devido ao êxodo dos venezuelanos no Norte, a chegada de tripulantes de um navio de Malta no porto de Santos/SP e à baixa abrangência vacinal. Isso foi evidenciado no ano de 2018 que confirmou mais de 10.000 casos de sarampo, sendo a região Norte responsável por 92,97%, e destacando como ano de menor cobertura vacinal dos últimos cinco. Em 2019, foi o estado de São Paulo que registrou o maior número de casos, totalizando 88,4% de 18.203 confirmados no país. **Conclusões:** sendo uma doença evitável, o sarampo voltou devido à diminuição da vacinação. Assim, as principais medidas de saúde envolvem a prevenção, através do isolamento de casos e vacinação dos suscetíveis.

**Palavras-chave:** Sarampo. Epidemiologia. Vacinação.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 173 - Óbitos por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos de idade no Brasil

Anievelyn Alves Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá ([anievelyn21@hotmail.com](mailto:anievelyn21@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade infantil em menores de cinco anos de idade é capaz de avaliar as condições de vida e de atenção à saúde de uma população. Entre as causas de mortes evitáveis nessa faixa etária estão as doenças infecciosas intestinais. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico da mortalidade por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos de idade no Brasil, no período de 2008-2018. **Metodologia:** estudo descritivo e retrospectivo, a partir de coleta na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra compreende o intervalo de 11 anos, com variáveis como região, sexo, cor, ano, e especificações de grupo do CID-10, a saber: Doenças infecciosas intestinais. **Resultados:** nesse período, contabilizou-se 9.287 óbitos em crianças menores de 5 anos por infecções intestinais em âmbito nacional, das quais, 55,84% são do sexo masculino. No que refere à cor, 48,23% são pardos. Registrou-se pico quantitativo no ano de 2008, com total de 1.473 óbitos, e declínio ao longo dos anos. No que tange as especificações do CID 10, a categoria “Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível” corresponde a 87,33% dos óbitos. Em relação à região, 44,89% dos casos encontram-se na região Nordeste. **Conclusão:** a pesquisa possibilitou traçar o perfil epidemiológico: sexo masculino, pardos, residentes da região nordeste, causa prevalente dos óbitos: “Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível”. Os resultados deste trabalho podem subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseada em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Mortalidade da Criança. Gastroenteropatias.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 174 - Meningite: um panorama dos casos dos últimos 10 anos em Alagoas

Roberta Karolline de Souza Lima<sup>1</sup>, Aparecida Grasielle de Lima Silva<sup>2</sup>, Daniel Martins Correia<sup>1</sup>, Samilla Cristinny Santos<sup>1</sup>, Michael Ferreira Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL (karollineslima@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe – UFS

### Resumo

**Introdução:** a meningite é uma enfermidade resultante de um processo inflamatório de rápida evolução das membranas que envolvem o cérebro. No Brasil é considerada uma doença endêmica e constitui um sério problema de saúde pública. Sua notificação é compulsória devido à alta transmissão e taxa de mortalidade. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de meningites em Alagoas, entre os anos de 2009 e 2019. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo através de dados do SINAN, no período entre 2009 e 2019, utilizando as variáveis: sexo, idade, etiologia, sorogrupo, evolução do caso e ano dos primeiros sintomas. **Resultados:** foram notificados no período no estado de Alagoas n=1456 casos de meningite, sendo n=861 (59,13%) em homens. A etiologia Meningite Bacteriana foi predominante em n=363 (24,93%) dos indivíduos. Dos 90 casos em que o sorogrupo foi identificado 76 (84,44%) deles pertenciam ao sorogrupo C. A faixa etária predominante foi de indivíduos entre 20 a 39 anos (27,81%). 207 (14,21%) pacientes evoluíram para óbito. Verificou que o ano com maior incidência foi 2013 com n=221 casos (15,24%) e o de menor 2016 com n=85 (5,83%) pessoas notificadas. **Conclusões:** apesar dos avanços terapêuticos e preventivos, a meningite continua sendo uma doença importante no estado de Alagoas com alta taxa de letalidade exigindo um monitoramento epidemiológico mais preciso e abrangente.

**Palavras-chave:** Meningite. Epidemiologia. Doenças infectocontagiosas.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 175 - Os fatores de desenvolvimento da Síndrome de Down em crianças no período de 1991 a 2015.

ANJOS, E.C <sup>2</sup>; ARRUDA, E.L <sup>3</sup>; BARBOSA, L.L. C <sup>4</sup>;BRITO,I.P<sup>1</sup>;  
CARVALHO, A.B <sup>5</sup>; LUJAN, V.L. S <sup>6</sup>; OLIVEIRA,M.P <sup>7</sup>; SANTOS,C.F.A<sup>8</sup>; SILVA,V.S.L<sup>9</sup>;  
WEBBER,M.L <sup>10</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida- GO; <sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – RS; <sup>3</sup> Universidade de Rio Verde- Campus Goianésia – GO; <sup>4</sup> Universidade Ceuma- Campus Imperatriz – MA; <sup>5</sup> Faculdade Morgana Potrich- Mineiros – GO; <sup>6</sup> Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – PA; <sup>7</sup> Centro Universitários Municipal de Franca – SP; <sup>8</sup> Centro Universitário Serra dos Órgãos – Campus Antônio Paulo Capanema de Souza – RJ; <sup>9</sup> Universidade Municipal de São Caetano do Sul - Campus São Caetano do Sul – SP; <sup>10</sup> Faceres- Faculdade de São José do Rio Preto – SP

### Resumo

**Introdução:** a síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético, com uma alteração cromossômica. Além disso, a SD possui fatores para se desenvolver em algumas crianças, como o atraso no desenvolvimento motor, estatura e sobrepeso<sup>1</sup>. **Objetivo:** identificar de forma quantitativa artigos que abordem a Síndrome de Down e seu desenvolvimento nas crianças no período de 1991 a 2015. **Métodos:** o presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Para o levantamento bibliográfico, adotou-se buscas em artigos de periódicos nacionais e internacionais entre o período de 24 anos (1991-2015), disponíveis na base LILACS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), teses da FSP/USP. Na pesquisa realizada foram utilizados os seguintes descritores: “Síndrome de Down”, “Aspectos Genéticos”. Com alguns critérios de inclusão como: crianças de 0 a 10 anos, peso, estatura e perímetro cefálico. **Resultados:** dos 83 artigos encontrados obteve-se para análise crítica 8 artigos que contemplam a Síndrome de Down (SD) e seus fatores como o peso, idade, estatura, perímetro cefálico e estado nutricional. Desses, 5 revelam que a estatura/crescimento é o principal fator que não desenvolve em crianças com SD em comparação com crianças de desenvolvimento normal, 2 abrangem a pré-obesidade e perímetro cefálico na infância e 1 não viu alteração em nenhum desses casos. **Conclusão:** portanto, conclui-se que o fator nos artigos estudados mais preponderante sobre o desenvolvimento da Síndrome de Down é a alteração fisiológica do crescimento e a pré-obesidade.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Crianças. Alteração cromossômica.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 176 - Análise da prevalência dos casos de internação de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras por fogos de artifício na região Nordeste (2010-2019)

Daniel Martins Correia <sup>1</sup>, Danielle Martins Correia <sup>2</sup>, Roberta Karolline de Souza Lima <sup>1</sup>,  
Mônica Thalia Brito de Melo <sup>1</sup>, James Romero Soares Brito <sup>1</sup>, Jorge Matheus Nascimento  
Silva <sup>1</sup>, Michael Ferreira Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL ([daniel.correia@arapiraca.ufal.br](mailto:daniel.correia@arapiraca.ufal.br))

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

### Resumo

**Introdução:** as queimaduras são consideradas um importante problema de saúde pública no Brasil, uma vez que danificará a pele, órgão que constitui uma barreira natural contra infecções no organismo. **Objetivo:** descrever o perfil das internações das crianças e adolescentes vítimas de queimaduras por fogos de artifício no Nordeste, no período de 2010-2019. **Metodologia:** estudo descritivo, quantitativo, utilizando informações obtidas no banco de dados do DATASUS, utilizando as variáveis sexo e idade, tendo como população analisadas crianças e adolescentes de 0-19 anos que tenham sido internadas decorrentes de queimaduras por fogos de artifícios no período de 2010-2019. **Resultados:** observou-se que houve 810 internações no período pesquisado e os estados nordestinos que apresentaram maiores números de internações são: Bahia com n= 498 (61,48%) internações, seguido da Paraíba com n= 102 (12,59%) internações, o estado que apresentou o menor número de internações foi Piauí com n=6 (0,74%) internações. O ano de 2011 foi o que ocorreu o maior número das internações n=126 (15,55%). Os indivíduos na faixa etária de 5-9 anos e 10-14 anos são os mais acometidos n= 476 (58,76%). Em relação ao sexo, houve predominância do sexo masculino n=645 (79,62%). **Conclusões:** o conhecimento desses resultados representa uma estratégia fundamental para a prevenção destes agravos na população de crianças e adolescentes, tendo em vista que as queimaduras além de causar problemas físicos capazes de levar o paciente a óbito, também podem ocasionar danos de ordem psicológica e social destas crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Saúde da Criança e Adolescente, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 177 - Aspectos epidemiológicos da dengue no estado da Paraíba

**Nayara do carmo oliveira<sup>1</sup>**

(nayaraoliveira81@gmail.com)

**Prof.<sup>a</sup> Suelen Cristina de lima**

(suelenlima.lp.@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença endêmica, que acarreta problemas na saúde pública do Brasil, esta doença é causada por um arbovírus em que, sua transmissão ocorre pela picada do mosquito fêmea do *Aedes Aegypti*, sua proliferação tem maior incidência em ambientes domiciliares, assim afetando quantitativamente a população brasileira, e permitindo um impacto no sistema de saúde devido a grandes picos de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo mostrar os aspectos epidemiológicos da dengue diante da saúde pública apresentando suas devidas dificuldades durante este aumento, tendo como base de dados no estado da Paraíba, no período de 2018 e 2019. **Metodologia:** neste sentido foi realizado um estudo descritivo bibliográfico, com abordagem quantitativa, realizado através de dados epidemiológicos obtidos pela vigilância em saúde do estado da Paraíba no período de 2018 e 2019, e demais estudos realizados em pesquisas revisadas. **Resultado:** foi observado um maior índice de casos notificados no período de 2019 (17.560 de casos prováveis) comparado com o ano de 2018 (10.516 de casos prováveis), com maior predominância de proliferação do mosquito em ambientes domiciliares. **Conclusão:** portanto, durante este período de estudo entre 2018 e 2019, houve um aumento de 66,9% casos de dengue no estado da Paraíba, representativo para a saúde pública, carecendo de medidas de prevenção, tendo o intuito de controlar novos avanços epidemiológicos da dengue no estado.

**Palavras-chave:** Dengue. Estado da Paraíba. Saúde pública

**Área Temática:** Epidemiologia



## 178 - Diabetes mellitus gestacional: Principais complicações mãe-filho, uma revisão integrativa

Jacqueline dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, Ingrid Paiva Duarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Grande Rio (Unigranrio) – Campus Duque de Caxias – RJ  
(carvalhosjacqueline@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Grande Rio (Unigranrio) – Campus Duque de Caxias – RJ  
ingridduarte@unigranrio.br

### Resumo

**Introdução:** o diabetes Mellitus Gestacional (DMG) consiste na presença de qualquer grau de intolerância a glicose na gestação. Como fator fisiológico da gravidez a placenta produz hormônios hiperglicemiantes e enzimas placentárias que degradam a insulina. Quando a gestante cria resistência a insulina associada à disfunção da célula beta caracteriza a existência do DMG. Seu diagnóstico e tratamento adequado se fazem necessários a fim de evitar complicações materno-fetais. **Objetivo:** analisar na literatura científica as principais complicações descritas do DMG para mãe e filho na ausência do tratamento ou na não obtenção do seu sucesso. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica em que a coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library On-line (SciELO). **Resultados:** a partir da seleção dos artigos e fichamento de dados foram listadas várias complicações presentes no DMG não tratado, em que os desfechos perinatais e no parto mais citados foram: para a gestante a necessidade de realizar a cesárea, já para o perinato foi o risco de macrossomia fetal, hipoglicemia, prematuridade e desconforto respiratório. **Conclusões:** portando, faz-se necessário o rastreamento e diagnóstico precoce do DMG para a prevenção de eventos adversos maternos e fetais. Pois, devido a análise da revisão bibliográfica, a ausência do diagnóstico inicial e tratamento adequado aumentam as conseqüências podendo afetar a mãe e o filho. Sendo o DMG um fator de grande preocupação para a saúde pública.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Complicações na gravidez. Diabetes gestacional.

**Área temática:** Epidemiologia



## 179 - Consumo regular de frutas e hortaliças por adultos de Rio Branco, Acre (2008-2019): Um estudo de série temporal

Yara de Moura Magalhães Lima <sup>1</sup>, Marlete dos Santos Lopes e Silva <sup>2</sup>, Bárbara Edwards <sup>3</sup>, Alanderson Alves Ramalho <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda do PPG em Saúde Coletiva - UFAC/ e-mail: ymagalhaes9@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Nutrição – UFAC

<sup>3</sup> Graduada em Nutrição – UFAC

<sup>4</sup> Professor do PPG em Saúde Coletiva - UFAC

### Resumo

**Introdução:** a Organização Mundial de Saúde recomenda a ingestão diária de 400g de frutas, legumes e verduras (FLV), equivalente ao consumo de cinco porções/dia em pelo menos cinco vezes/semana. **Objetivo:** analisar a tendência temporal da prevalência do consumo regular de FLV em adultos do município de Rio Branco, Acre, entre 2008-2019. **Metodologia:** estudo observacional ecológico de série temporal utilizando dados do inquérito Vigitel. A tendência foi analisada pelas estimativas da variação percentual anual (VPA) da prevalência do consumo regular de FLV em adultos, por meio de regressão de Poisson no software Joinpoint. Os testes de significância basearam-se no método de permutação de Monte Carlo, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** foram analisados 22.124 adultos de ambos os sexos. A prevalência de consumo regular de FLV aumentou nos anos de 2008 a 2015, com VPA de 6,5 (IC95%: 0.5 a 12.9). Ao estratificar por sexo, o aumento permaneceu significativo, sendo a VPA no sexo masculino 7,8 (IC95%: 0.5 a 15.7), e no sexo feminino 7,3 (IC95%: 0.2 a 15.0). Todavia, houve uma redução nos anos de 2015 a 2019, com VPA de -19,3 (IC95%: -30.0 a -6.8), sendo a VPA no sexo masculino -10,9 (IC95%: -19.0 a -1.9), e no sexo feminino -23,7 (IC95%: -35.7 a -9.5). **Conclusão:** nos anos de 2008 a 2015, a prevalência do consumo de FLV por adultos em Rio Branco, aumentou aproximadamente 6,5% ao ano, ocorrendo uma significativa redução nos anos de 2015 a 2019, de 19,3% ao ano.

**Palavras-chave:** Prevalência. Frutas. Verduras.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 180 - Evolução da COVID-19 no Município de Tefé-AM: Uma Análise dos Dados Divulgados

Deidry Lorena Pinho Nery<sup>1</sup>, Ana Beatriz Gomes Guimarães<sup>2</sup>, Antonio Mateus Araújo Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte (UNINORTE) (dlorepn15@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas (UEA) (beagguimaraes@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** segundo o Ministério da Saúde, a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. A sua via de transmissão dá-se principalmente por contato com gotículas e superfícies contaminadas de pessoas infectadas. **Objetivo:** exibir os dados da evolução da COVID-19 no município de Tefé-AM, de acordo com os elementos divulgados pela Prefeitura do Município. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo-descritivo, da evolução da COVID-19 em Tefé-AM, por meio da verificação dos dados apresentados no período de 07 de abril a 24 de maio de 2020 sobre o aumento do número de casos, óbitos, internações e as curas da doença. **Resultados:** a investigação mostrou que em 07/04/2020 houve o primeiro caso confirmado e o número cresceu exponencialmente, em 24/05/2020 a soma chega a 1.322 confirmados, 50 óbitos com a taxa de letalidade em 3,78%, 19 internados e 525 curas. A pesquisa também demonstra que a maior parte das pessoas contaminadas são do gênero masculino em uma faixa etária de 31 a 40 anos, correspondendo a 51,5% dos casos. **Conclusão:** observa-se, dessa maneira, que a COVID-19 tomou proporções extensas no município, e o aumento do número de casos e consequente curva epidêmica da doença se ampliam de maneira acelerada e expressiva, com uma taxa de letalidade significativa, todavia, percebe-se que o número de pessoas curadas também é um fator a ser enaltecido e levado em consideração, haja vista a imunidade criada pelo hospedeiro após infecção pelo coronavírus.

**Palavras-chave:** Pandemia. COVID-19. Município.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 181 - Caracterização dos hábitos de exposição e proteção solar como estratégia para implantação de ações de fotoproteção adaptadas.

Jakeline Aparecida Barcelos<sup>1</sup>, Luana Amaral Pedroso<sup>1</sup>, Wandiclecia Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>, Nancy Scardua Binda<sup>1</sup>, Elza Conceição de Oliveira Sebastião<sup>1</sup>, Vanessa de Almeida Belo<sup>1</sup>, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Farmácia / Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) (jakelinebarcellos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, o câncer cutâneo é o tipo mais incidente, com cerca de 180 mil novos casos por ano. Programas de fotoproteção são fundamentais para prevenção deste tipo de câncer, mas seu sucesso depende da personalização das medidas, de acordo com características individuais e locais. **Objetivo:** caracterizar os hábitos de exposição e proteção solar de moradores de Ouro Preto, Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, com coleta dos dados realizada por aplicação de questionários, em diferentes locais do município, durante as Campanhas de Fotoeducação 2018 e 2019. Foram excluídos indivíduos menores de 18 anos e/ou com questionários incompletos. Os dados foram submetidos à análise descritiva e estatística, utilizando o teste qui-quadrado para as variáveis qualitativas (sexo, raça e faixa etária), no programa GraphPad Prism. **Resultados:** foram avaliadas 339 pessoas, sendo a maioria do sexo feminino (207;61,1%), com idade entre 18-44 anos (213;62,8%) e pele parda (133;39,2%). Quanto à exposição solar diária, 189(55,8%) expõem-se por até 2h, 52,8%(n=179) entre 10-15h, 55,5%(n=188) adotam medidas físicas de fotoproteção e apenas 29,4%(n=100) usam protetor solar. A prevalência do uso de protetor solar foi 3,82 maior em mulheres do que em homens ( $p < 0,0001$ ). A raça e a faixa etária não influenciaram o uso de protetor solar. A maioria dos entrevistados (n=317; 93,5%) conhecem a relação entre radiação solar e câncer de pele. **Conclusões:** os entrevistados possuem comportamento de risco para desenvolvimento do câncer de pele, apesar de conhecerem sua principal causa. Isso reforça a necessidade de investir em fotoeducação.

**Palavras-chave:** Câncer de pele. Fotoproteção. Fotoeducação.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 182 - Perfil epidemiológico de Infarto Agudo do Miocárdio no Amazonas

Florizia Endria Tavares Reis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus (florendria@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** dentre as doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) consiste na obstrução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco sendo a maior causa de óbito no mundo. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico da população acometida por Infarto Agudo do Miocárdio no Estado do Amazonas (AM). **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório de natureza quantitativa. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados mortalidade em geral e as decorrentes de doenças do aparelho circulatório especificamente o IAM sendo investigadas as variáveis: idade, sexo, escolaridade, cor/raça, estado civil, região de saúde, município. **Resultados:** em 2018, o estado do AM teve um total de 17.710 óbitos, onde 60% dos casos equivalentes ao sexo masculino, 17% ocorreram por complicações no aparelho circulatório destes foram registrados 492 casos de IAM. Destacou-se a faixa etária superior a 60 anos com 73% das notificações, com menor quantidade, porém grande significância houve 41 casos ocorridos na faixa etária entre 40 a 49 anos, correspondem a 75% pardos, 39% casados e 24% analfabetos. Os municípios com maior e menor taxa foram Manaus (42%) e Manacapuru (4%) respectivamente. **Conclusão:** os dados notificados no sistema de saúde ressaltam a prevalência em idosos do sexo masculino, relacionado a isso é essencial planejar ações para a capacitação da equipe multiprofissional, visando melhorar o cuidado a população com comorbidades. Neste sentido, promover educação em saúde com ênfase no autocuidado afim de reduzir a incidência dos casos.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio. Masculino. Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 183 - Prevalência de obesidade nas regiões brasileiras

Alice da Silva Malveira (alicesmalveira@gmail.com)<sup>1</sup>, Rayane Dias dos Santos<sup>1</sup>, Josué Leandro da Silva Mesquita<sup>1</sup>, Emanuela Lima Rodrigues<sup>1</sup>, Camyla Rocha de Carvalho Guedine<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre – UFAC

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo armazenamento excessivo de gordura corporal, gerando riscos à saúde. No Brasil e no mundo, a prevalência de obesidade aumentou vertiginosamente. **Objetivo:** descrever as maiores prevalências de obesidade nas regiões brasileiras. **Metodologia:** o estudo foi baseado nos dados de prevalência do Vigitel, levando em consideração os anos de 2006 a 2019. As maiores prevalências de obesidade nas cinco regiões brasileiras foram representadas por duas capitais com os maiores registros em cada região. **Resultados:** a região Norte contemplou as duas capitais com as maiores prevalências de obesidade no país: Manaus e Rio Branco, com 27,2% da população em 2015 e 23,8% em 2016, respectivamente. No Centro-Oeste, Campo Grande com 23,4% em 2017 e Cuiabá 23,0% em 2018. No Nordeste temos Natal com 22,5% em 2019 e Recife de 21,9% em 2018. No Sudeste, Rio de Janeiro com 22,4% em 2018 e São Paulo com 21,2% em 2015. E o Sul apresentou as menores percentagens: Porto Alegre 20,9% em 2015 e Curitiba 19,4% em 2019. **Conclusão:** a região Norte lidera a prevalência de obesidade, enquanto a região Sul possui os menores percentuais. Estudos mais aprofundados são necessários para compreender os fatores desencadeantes desses resultados.

**Palavras-chave:** Obesidade. Vigitel. Inquéritos Epidemiológicos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 184 - Ponderações sobre sífilis na gestação em municípios do Ceará

Thaís Rocha de Araújo<sup>1</sup>, Tatiana de Sá Roque<sup>1</sup>, Pablo Henrique Cordeiro Lessa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC) / E-mail: thaisrocha\_a@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma IST ocasionada pelo *Treponema pallidum* que durante a gestação pode levar ao acometimento fetal de formas graves, como má formação e óbito fetal. A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer fase da doença e em qualquer período da gravidez. **Objetivo:** contribuir para a discussão do elevado número de casos de gestantes acometidas por sífilis e apresentar os casos notificados no Estado do Ceará no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal, utilizando-se dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), a partir dos quais se estratificaram os casos segundo a escolaridade no momento do diagnóstico e a distribuição percentual de gestantes acometidas por faixa etária. **Resultados:** observa-se que, no período analisado, foram registrados 5952 casos de gestantes com sífilis, sendo a maior parte 3191 (53,6%) pertencente à faixa etária de 20 a 29 anos. Ademais, observou-se que, nas mulheres gestantes que ingressaram no ensino superior, os índices de sífilis são menores, apresentando 102 (1,7%) notificações. **Conclusão:** os casos de sífilis na gestação são menores naquelas mulheres que ingressaram no ensino superior e são maiores na faixa etária de 20 a 29 anos. Assim, maior grau de escolaridade parece ser fator de proteção, proporcionando melhor planejamento familiar associado a maior acesso à educação sexual. Como possível fator de risco está o pertencimento à faixa etária de 20 a 29 anos, período em que ocorre, normalmente, maior fertilidade entre as mulheres.

**Palavras-chave:** Sífilis. Gestação. Escolaridade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 185 - Perfil epidemiológico da dengue no estado do Pará, no período de 2014 a 2017

Georgiana Oliveira da Silva Gama<sup>1</sup>, Patricia Reis Valente<sup>1</sup>, Ercielem de Lima Barreto<sup>1</sup>, Letícia dos Reis Koury<sup>1</sup>, Geórgia Helena dos Santos Tamer<sup>1</sup>, Vitória Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Paula Viana de Araújo e Araújo<sup>1</sup>, Bianca Coelho Frugone<sup>1</sup>, Fernanda dos Santos Fialho<sup>1</sup>, Ana Carolina Fonseca Tavares<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (georgianagama07@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma arbovirose, doença de quadro febril e aguda, de notificação compulsória e considerada um sério problema de saúde pública que possui um aumento do número de casos a cada ano. É responsável por cerca de 50 a 100 milhões de casos em todo o mundo e causadora de epidemias, principalmente, em muitos centros urbanos. **Objetivo:** descrever um perfil epidemiológico da dengue, no período de 2014 a 2017, no estado do Pará. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e distribuição dos casos de dengue no estado do Pará. Os dados foram coletados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), através do DATASUS (Dados do Sistema Único de Saúde). **Resultados** no período analisado foram notificados 31.179 casos, sendo a região metropolitana de Belém, a que detém o maior número de incidência e de casos que evoluíram para óbito. O sexo feminino possui a maior predominância de casos e a faixa etária mais acometida é a de adultos jovens (15 a 39 anos). Alguns municípios possuem ausência de notificações e isto pode predizer a ocorrência de subnotificação no tempo analisado, no estado do Pará. **Conclusão:** a análise epidemiológica da doença permitiu descrever no período estudado, uma correlação direta com os problemas socioculturais, aglomerados urbanos e na infraestrutura dos centros urbanos, concentrando na região mais populosa os maiores registros de notificação da dengue.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Dengue. Aedes.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 186 - Incidência do Câncer de Colo do Útero em São Mateus/ES, e a Relevância da Atuação Fisioterapêutica

**Breno Bisneli de Jesus, Núbia Namir lara lomas, Nailane Ferreira Campos, Clarice Martins Silva, Rachel Freires Moura, Mateus Rodrigues Ávila Acoli, Luara de Freitas Gomes, Amanda Rocha Pimentel, Monique Magdalen dos Santos**

### Resumo

**Introdução:** o câncer de colo de útero é um significativo problema de saúde pública, principalmente nos países menos desenvolvidos, pois apresenta alto índice de letalidade entre mulheres de várias idades, se destacando como a quarta neoplasia mais frequentes entre as mulheres. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo descrever a taxa de incidência de câncer de colo do útero entre a população do município de São Mateus/ES, verificando as possíveis intervenções fisioterapêuticas nas mesmas. **Metodologia:** coleta de dados que foram realizadas no mês de novembro. No site DATASUS para obtenção do número de habitantes. Após a coleta de dados, foram feitos cálculos para incidência por grupo de 100.000 habitantes no *Microsoft Office Excel* 2016, considerando como base populacional a estimativa de anos de 2016 a 2018.

**Resultados:** foram analisados os dados sobre o câncer de colo do útero no município de São Mateus/ES nos anos de 2010 a 2017. No ano de 2012, 2014 e 2016 obteve-se baixos índices de mortalidade, 02 casos com taxa de mortalidade de 03,37 casos por 100.000 mulheres. Houve um aumento considerável do número de casos no ano de 2010, 2011, 2013, 2015, 2017 com um total de 17 casos ao todo. **Conclusão:** a atuação do fisioterapeuta é focado para que os pacientes evoluem bem, sem quedas clínicas durante o tratamento. Afim de, trazer resultados benéficos, através de técnicas para o alívio dos sintomas, e mínimo de sequelas possíveis para a sobrevida sem a doença.

**Palavras-Chave:** Câncer de Colo do útero, Educação em Saúde, Fisioterapia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 187 - Caracterização da violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Nordeste Brasileiro

Lívia Maria Barbosa Neves <sup>1</sup>, Samilla Cristinny Santos <sup>1</sup>, Jorge Matheus Nascimento <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca ( [livia.neves@arapiraca.ufal.br](mailto:livia.neves@arapiraca.ufal.br) )

### Resumo

**Introdução:** a violência, considerada um fenômeno multifacetado, pode ser definida como o uso da força física ou poder para gerar sofrimento ou até morte. Diante da magnitude social por ela assumida, nem mesmo o ambiente domiciliar é imune à sua manifestação, fazendo da agressão a realidade cotidiana de muitos indivíduos. **Objetivo:** caracterizar a violência domiciliar, sexual e outras violências no Nordeste brasileiro no período de 2009 a 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo baseado nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), durante período 2009 a 2017, no Nordeste brasileiro. As variáveis analisadas foram: ciclo de vida, sexo, raça e escolaridade da vítima, local da ocorrência, tipo de violência e agressor. **Resultados:** um total de 254.909 de casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências foram registrados no Nordeste brasileiro no período estudado, com um aumento de 584,51% em 2017, quando comparado a 2009. Dentre estes, 48,23% (n=122.943) tinham de 20 a 59 anos, 67,76% (n=172.737) eram do sexo feminino, 52,70% (n=134.339) eram pardos e 12,72% (n=32.430) não haviam concluído o ensino fundamental II. Em 47,11% (n=120.100) o local da violência foi a residência, sendo a física (67,03%) a mais comum e o agressor principal, excetuando-se as autoagressões, o cônjuge (11,41%). **Conclusão:** os resultados reforçam a relevância do conhecimento do perfil das violências para o aprimoramento das políticas de Saúde Pública tanto na promoção da saúde biopsicossocial de vítimas já conhecidas como no encorajamento daquelas que ainda temem a denúncia.

**Palavras-chave:** Violência doméstica. Violência sexual. Nordeste.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 188 - Epidemiologia de uma cidade da região Centro-Sul do estado do Ceará na pandemia de covid-19: Retrospectivo

Doriane Maria da Costa Pereira<sup>1</sup>, Maria Jozimar Idelfôncio Silva<sup>1</sup>, Franceildo Jorge Félix<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP ([doriane.c@hotmail.com](mailto:doriane.c@hotmail.com))

<sup>3</sup>Centro Universitário – UNILEÃO

### Resumo

**Introdução:** coronavírus é doença infectocontagiosa, sintomática e assintomática, que causa deficiência respiratória humana (WU et al, 2020). Considerado problema de saúde pública mundial pelo visto acima do esperado. O município de Iguatu, localizado na região centro-sul do Ceará, proporcionou de janeiro a maio de 2020, nível de notificações preocupante pela coordenação epidemiológica municipal (BRASIL, 2020). A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro a covid-19 uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, e em 11 de março, uma pandemia (OPAS/OMS, 2020). **Objetivo:** traçar cenário epidemiológico da covid-19 na cidade de Iguatu-CE, região Centro-Sul do Estado do Ceará, e expor dados de políticas de saúde. **Metodologia:** aborda-se uma pesquisa epidemiológica, conformado como ecológico transversal retrospectivo, referente aos meses de janeiro a maio de 2020. Os dados foram coletados na plataforma de vigilância epidemiológica de Iguatu-CE, IntegraSUS, transparência de saúde pública. As variáveis pesquisadas foram: números notificados, confirmados, descartados, suspeitos, recuperados e óbitos. Dados preparados em gráficos do Software Microsoft 2010. **Resultados:** foram identificados 848 novos casos de COVID-19 durante o andamento pesquisado, expondo um coeficiente de dados pela detecção epidemiológica de Iguatu-CE. Os registros mostrados foram: notificados 848 casos; 139 confirmados, 547 descartados, 162 suspeitos, 76 recuperados, 12 óbitos. Não foram categorizados pelo gênero, idade e profissão. **Conclusão:** os dados epidemiológicos da saúde, predominará casos infectados pelo coronavírus, no decorrer dos próximos meses sem previsão de redução de casos após infectados por viajantes e comunitário. Além disso, foram investigados também falhas na notificação, o que dificulta a extração precisa no cenário da população iguatense.

**Palavras-chave:** Covid-19. Pandemia. Epidemiologia.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 189 - Levantamento de fauna de mosquitos (Diptera: Culicidae) em Unidade de Conservação da Mata Atlântica, São Paulo, Brasil

**Karolina Morales Barrio-Nuevo<sup>1</sup>, Walter Ceretti-Junior<sup>1</sup>, Antônio Ralph Medeiros-Sousa<sup>1</sup>, Rafael Oliveira-Christe<sup>2</sup>, Ramon Wilk-da-Silva<sup>2</sup>, Luis Filipe Mucci<sup>3</sup>, Ana Maria Ribeiro de Castro Duarte<sup>3</sup>, Márcio Port Carvalho<sup>4</sup>, Mauro Toledo Marrelli<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (karolina\_bio@alumni.usp.br)

<sup>2</sup> Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo

<sup>3</sup> Superintendência de Controle de Doenças Endêmicas, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

<sup>4</sup> Instituto Florestal, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo

### Resumo

**Introdução:** o Parque Estadual da Cantareira (PEC), região metropolitana de São Paulo, é um remanescente de Mata Atlântica com recentes epizootias de febre amarela de acometimentos de bugios e registros de casos humanos. Há, também, circulação de plasmódios símios e humanos. **Objetivo:** realizar levantamento de fauna de culicídeos considerando formas imaturas e adultas em ecótopos de influência antrópica variada. **Metodologia:** refinou-se três locais segundo as distintas combinações entre as grandes classes de elementos da paisagem (silvestre, área de transição e urbana) para coletas mensais (fevereiro/2015 a outubro/2017) de formas imaturas, em criadouros naturais e artificiais, e formas adultas, mediante o uso de armadilhas luminosa tipo CDC com isca de CO<sub>2</sub> (duração 12 horas), aspiradores manuais elétricos (duração 2 horas), aspirador de Nasci (duração 20 minutos) e armadilhas de Shannon (duração 2 horas). **Resultados:** foram amostrados 11.034 espécimes, distribuídos em 105 táxons, pertencentes a 16 gêneros. A maior riqueza de espécies foi observada na área mais preservada, seguida da área de transição e antrópica. **Conclusão:** a Mata Atlântica abriga altos índices de biodiversidade (hotspot) e o PEC é refúgio e abrigo para espécies de culicídeos nativas e exóticas, podendo resultar em biocenoses entre patógenos, hospedeiros vertebrados e vetores e incidir surtos enzoóticos ou antroponóticos. Há demasiada importância da atualização da fauna de culicídeos no Plano de Manejo do PEC, dado que registra 22 espécies, todas provenientes de coletas de adultos. Assim, é esperado aumento no esforço amostral que pudesse revelar maior diversidade de mosquitos no PEC.

**Palavras-chave:** Mosquitos. Mata Atlântica. Parque Estadual da Cantareira.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 190 - Perfil epidemiológico das internações hospitalares por epilepsia infantil no estado de Alagoas (2008-2018)

**Samilla Cristinny Santos<sup>1</sup>, Livia Maria Barbosa Neves<sup>1</sup>, Daniel Martins Correia<sup>1</sup>, Mônica Thalia Brito de Melo<sup>1</sup>, Jorge Matheus Nascimento Silva<sup>1</sup>, James Romero Soares Bispo<sup>1</sup>, Michael Ferreira Machado<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (samilla.santos@famed.ufal.br)

### Resumo

**Introdução:** grande parte das síndromes epiléticas tem início na infância e cerca de 50% dos casos ocorrem em crianças menores de 5 anos de idade. Nos serviços de emergência representam a manifestação neurológica mais frequente correspondendo a cerca de 1-5% dos atendimentos, excluindo-se o trauma. **Objetivo:** determinar a prevalência e o perfil de internações hospitalares por epilepsia no estado de Alagoas entre 2008-2018, na população menor de 14 anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo transversal, quantitativo, com base em dados secundários do Sistema de Informação Hospitalar do SUS, para a análise da epilepsia na infância (0-14 anos) no estado de Alagoas. As variáveis analisadas foram idade, sexo, tempo médio de permanência hospitalar e taxa de mortalidade. **Resultados:** segundo os dados encontrados, n=1.091 crianças menores de 14 anos no estado de Alagoas apresentaram internação por epilepsia no período citado. Sendo que n=178 (16,3%) são menores de 1 ano, n=422 (38,6%) de 1 a 4 anos, n=256 (23,4%) de 5 a 9 anos e n=235 (21,5%) de 10 a 14 anos. Com relação ao gênero, a maioria é do sexo masculino n=643 (58,9%). Dentre as maiores médias de permanência e taxas de mortalidade, a faixa etária mais acometida foram os menores de 1 ano. **Conclusão:** percebe-se que a epilepsia é uma emergência neuropediátrica importante tanto pela sua prevalência como associação a situações de alta morbimortalidade, além do impacto psicossocial e familiar, necessitando dessa forma de uma abordagem multiprofissional personalizada voltada para maior agilidade na identificação e tratamento.

**Palavras-chave:** Epilepsia. Infância. Estado epilético.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 191 - Panorama nordestino frente ao novo coronavírus

Tamyles Bezerra Matos<sup>1</sup>, Kelly Saraiva dos Santos<sup>1</sup>, Giovanna de Oliveira Libório Dourado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS*, Floriano-PI, Brasil.

E-mail. [tammy.tbm@gmail.com](mailto:tammy.tbm@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral- CAFS*, Floriano-PI, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** o novo coronavírus (COVID-19) é responsável por uma doença potencialmente fatal, sendo considerada um grande problema de saúde pública global. Caracterizada pela Organização Mundial de Saúde como a sexta emergência de saúde pública de interesse internacional. Sua transmissão dá-se de humano para humano através de gotículas ou contato direto. **Objetivo:** descrever o panorama nordestino frente ao COVID 19. **Metodologia:** dados extraídos a partir do *site* da Secretaria do Estado do Piauí (<http://portal.saude.pi.gov.br>), na opção Painel Nordeste. Acesso realizado no dia 26 de maio de 2020, às 18:30h. **Resultados:** a região nordeste é a 2ª região com maior número de casos de COVID 19 no território brasileiro, ficando atrás somente da região sudeste. Totaliza até o momento 131.673 (34,8%) casos confirmados, 7.085 óbitos e 104.216 suspeitos. Composta por 1774 cidades, dessas 1480 (78,97%) já registraram casos do COVID 19. O estado do Ceará é o 1º nos números de casos 36.185 (9,6%) em nível regional e o 3º em nível nacional, seguido do estado de Pernambuco com 28.366 (7,5%) que ocupa a 2ª posição regional e a 5ª nacional. **Conclusão:** diante do atual cenário vale ressaltar a importância das medidas preventivas a fim de minimizar os números, uma vez que, o novo coronavírus é uma situação emergencial e em elevada evolução.

**Palavras-chave:** COVID 19. Pandemia. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 192 - A importância da prevenção da esporotricose e sua incidência na saúde única

Ivana Ferro Carmo <sup>1</sup>, Jarbiane Gomes de Oliveira <sup>1</sup>, Maynara Kalya Ferreira Lima <sup>1</sup>, Aline Mayara Silva de Lima <sup>1</sup>, Isabelly Ferro Carmo <sup>2</sup>, Isabella de Oliveira Barros <sup>3</sup>, Laís Alves Mendonça <sup>4</sup>, Suellen Alves Lages <sup>4</sup>, Ingrid Silva Campos <sup>4</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL (ferroivanaa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a esporotricose é uma micose mundialmente emergente, com maior incidência em países de clima tropical, provocada pela ação do fungo do gênero *Sporothrix spp.*, habitualmente encontrado no solo, madeiras em decomposição e vegetais sob a forma de esporos. Essa enfermidade compreende potencial zoonótico, sendo os gatos domésticos (*Felis catus*) os mais acometidos. **Objetivo:** apontar sobre a importância da atenção a saúde em casos de esporotricose, sobretudo por tratar-se de uma zoonose. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio artigos científicos de revistas indexadas, relacionados ao tema proposto de 2015 a 2020. **Resultados:** a esporotricose é uma doença de importância epidemiológica que possui caráter zoonótico, além de ser amplamente negligenciada. Tal micose surge a partir da penetração dos esporos do fungo nas camadas subcutâneas da pele através de fissuras, podendo, em casos mais graves, atingir o sistema linfático. O índice de notificações da doença está relacionado aos gatos domésticos devido aos hábitos comportamentais inerentes a espécie. Em alguns estados brasileiros já existem portarias que listam a esporotricose como doença de notificação compulsória. Apesar dos gatos também serem vítimas dessa infecção, são eles os principais transmissores da enfermidade aos humanos. O diagnóstico é relativamente fácil, pois baseia-se no histórico e características das lesões, sendo sua confirmação dada através de cultura fúngica da pele lesionada. **Conclusões:** afim de evitar um surto em animais e humanos, tendo em vista que não existe vacinação como profilaxia, deve-se haver uma atenção maior aos casos suspeitos e difusão das informações sobre as prevenções e tratamento.

**Palavras-chave:** Felino. Fungo. Micose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 193 - O mormo como uma zoonose e sua importância para a saúde pública

Ivana Ferro Carmo <sup>1</sup>, Isabelly Ferro Carmo <sup>2</sup>, Isabella Emmily de Carvalho<sup>3</sup>, Manuel Victor dos Santos Gomes <sup>3</sup>, Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa <sup>3</sup>, Maria Gabrielle Matias Lima Verde <sup>3</sup>, Gisele Bianca Costa Santos <sup>3</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva <sup>3</sup>, Isabella de Oliveira Barros <sup>4</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL (ferroivanaa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>5</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO

### Resumo

**Introdução:** o mormo é apontado como uma doença infecto-contagiosa, também conhecida por “catarro de burro”, provocada pela bactéria gram-positiva do gênero *Burkholderia mallei*. Esta enfermidade acomete principalmente equídeos, mas também possui capacidade de ser transmitida aos humanos, caracterizando uma zoonose de curso fatal, sendo assim, um assunto relevante de saúde pública. **Objetivo:** caracterizar o mormo como uma zoonose com enfoque na saúde pública. **Metodologia:** refere-se a dados provenientes de uma revisão de literatura condizente ao tema. **Resultados:** o mormo é considerado uma das doenças mais antigas dos equídeos, apesar de atualmente apresentar ocorrência esporádica mesmo em áreas endêmicas comprovadas pelo Programa Nacional de Sanidade de Equídeos (PNSE). Por meio de eventual ingestão de água e alimentos contaminados pela bactéria *Burkholderia mallei*, ocorre a contaminação dos animais, e a transmite através do contato com exsudatos cutâneos e secreções do sistema respiratório de equídeos infectados. Os humanos, geralmente, são infectados por fômites ou animais contaminados. Atualmente, assumem o maior risco de contaminação aqueles que manipulam amostras de culturas bacterianas em laboratórios. Como sintomas da enfermidade apresentam: Quadros febris de 42°C, edema do septo nasal, pústulas cutâneas, pneumonia lobar e presença de abscessos distribuídos pelo corpo. **Conclusão:** O manejo sanitário nas propriedades é a chave principal para que a transmissão não seja disseminada entre os animais e possa vir a acometer ao homem, levando em consideração que tal enfermidade caracteriza-se por ser altamente letal, além de não possuir vacinação eficaz como profilaxia e nem tratamento.

**Palavras-chave:** Bactéria. Contágio. Profilaxia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 194 - Uma Análise Sobre a Epidemiologia do Covid-19 em João Pessoa-PB

Ana Letícia Fernandes Lira<sup>1</sup>, Maria Luiza Nóbrega Lins<sup>1</sup>, Sofia Sousa Santana<sup>1</sup>, Andrea Gadelha Nóbrega Lins<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** com o alastramento do coronavírus mundialmente, logo houve o primeiro caso brasileiro confirmado, em São Paulo. Dentro de pouco tempo, o vírus já estava presente em todos os estados, e, no dia 18/03/2020, confirmou-se o primeiro caso de Sars-CoV-2 em João Pessoa (PB), onde o prefeito rapidamente decretou situação de emergência, fechando estabelecimentos e recomendando o isolamento social. **Objetivo:** elencar os dados epidemiológicos municipais atualizados relacionados aos infectados pelo Covid-19. **Metodologia:** esse estudo é uma análise do tipo revisão bibliográfica, feita por meio da leitura e interpretação de publicações realizadas nos sites oficiais do município de João Pessoa, Secretaria Municipal de Saúde e Governo do Estado da Paraíba. **Resultados:** após o primeiro caso confirmado de Covid-19 em João Pessoa, dia 18/03/2020, houve um progressivo aumento de pessoas infectadas. Atualmente, no dia 29/05/2020, confirmou-se 3.900 casos e 159 óbitos ao todo. Destes, a faixa etária mais afetada é de 30-39 anos (1.107 casos); no entanto, temos o maior número de óbitos após 60 anos de idade. Ademais, há uma certa predominância de pessoas do sexo feminino com a doença, sendo estas 52,2% do total, embora haja um maior número de óbitos de pessoas do sexo masculino. O bairro mais afetado é o de Mangabeira (232 pessoas), enquanto a Ponta dos Seixas apresenta apenas um infectado. **Conclusão:** entende-se, com os dados disponibilizados pela Prefeitura de João Pessoa, que os números de infectados pelo Covid-19 aumentam diariamente, sendo a população maior que 60 anos de maior risco para desfecho letal.

**Palavras-chave:** Coleta de dados. Estudos epidemiológicos. Coronavírus.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 195 - Casos de tuberculose notificados em idosos na Bahia entre os anos de 2014 a 2018

Lavínia Siqueira Pinho<sup>1</sup>, André da Silva dos Santos<sup>2</sup>, Girlene Santos de Jesus<sup>2</sup>, Luana Mendes Rocha Chagas<sup>2</sup>, Caroline dos Santos Souza<sup>3</sup>, Marcela Carvalho Celes<sup>3</sup>, Ingrid Costa Souza Bonfim<sup>3</sup>, Bárbara Araújo Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia (lavinasiqueirap@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia

<sup>3</sup> Universidade Salvador

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. **Objetivo:** avaliar o número de casos de tuberculose em idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com análise de dados secundários em saúde através do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Resultados:** em 2014 na Bahia ocorreram 49 casos de tuberculose em idosos, sendo 29 casos entre 60 a 69 anos (59,1%), 20 casos entre 70 a 79 anos (41%); em 2015 foram 520 casos entre 60 a 69 anos (63%), 303 casos entre 70 a 79 anos (37%), com um total de 823 casos; Em 2016, ocorreram 807 casos, distribuídos em 527 casos entre 60 a 69 anos (65%) e 280 casos entre 70 a 79 anos (35%); Em 2017, foram notificados 856 casos, sendo entre 60 a 69 anos e entre 70 a 79 anos, respectivamente, 577 (67%) e 279 (33%); Em 2018 os casos entre 60 a 69 anos foi de 552 (68%) e os casos entre 70 a 79 anos foram de 262 (32%), com um total de 814 casos. Somando-se os casos de doença entre os anos de 2014 a 2018, obtemos, na Bahia, 3.356 casos de tuberculose na população idosa entre 60 a 79 anos, sendo 2.211 entre 60 a 69 anos e 1.145 entre 70 a 79 anos. **Conclusão:** abre-se um alerta para que novas e modernas medidas de prevenção sejam abordadas.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Epidemiologia, Idosos

**Área Temática:** Epidemiologia



## 196 - A brucelose com caráter relevante a saúde pública.

**Ingrid Silva Campos<sup>1</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>, Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Ariana Jade Souza de Castro<sup>1</sup>, Marina Mendes de Carvalho Alencar<sup>1</sup>, Mônica Arrivabene<sup>1</sup>, Tânia Vasconcelos Cavalcante<sup>1</sup>, Tairine Melo Costa<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI (campos.s.514@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade de Brasília – UNB

### Resumo

**Introdução:** a brucelose é uma zoonose infectocontagiosa, causada por bactérias do gênero *Brucella*, que acomete o ser humano e diferentes espécies de animais. Nos bovinos, esta enfermidade é provocada pela bactéria *Brucella abortus* que compromete especialmente o sistema reprodutivo, ocasionando aborto no terço final da gestação. Nos humanos ela pode ser transmitida através de objetos e alimentos contaminados. Devido a essas implicações é um assunto de relevância a saúde pública, visto seu caráter zoonótico. **Objetivo:** caracterizar a Brucelose volta para questões de saúde pública. **Metodologia:** baseou-se em revisões de literatura. **Resultados:** a brucelose é uma enfermidade antiga e de distribuição mundial. A doença pode ser transmitida pelo contato direto ou indireto com animais infectados e anexos fetais e, ainda, veiculada ao homem pela ingestão de produtos de origem animal contaminados, principalmente leite e seus derivados que não passaram por processamento térmico. Pode ser veiculada também por meio de carnes cruas e pela própria manipulação de carcaças e vísceras durante o abate sanitário. É uma enfermidade subnotificada de difícil diagnóstico, pois possui sintomatologia comum a outras doenças. **Conclusão:** os programas de controle e erradicação de uma enfermidade são estruturados principalmente na interrupção da cadeia de transmissão do agente através da eliminação de indivíduos infectados, sendo a vacinação uma poderosa estratégia de controle e uso de EPI's para manejo de animais doentes e a desinfecção dos ambientes onde esse animal tenha acesso.

**Palavras-chave:** Brucelose. Zoonose. Enfermidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 197 - Seguimento do esquema vacinal de Meningocócica Conjugada C na região norte entre 2014-2018

Mathews Barbosa Santiago<sup>1</sup>, Ayrison de Melo Sousa<sup>1</sup>, Letícia Varize Pussi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE (mathewsbarbosa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença meningocócica é considerada um importante problema de saúde. Sua distribuição geográfica tem caráter universal e os casos ocorrem durante todo o ano, sendo mais comuns em épocas de baixa temperatura. A vacinação é a intervenção preventiva e econômica mais importante para diminuir as taxas de morbimortalidade no público infantil. **Objetivo:** analisou-se o seguimento do esquema vacinal de Meningocócica Conjugada C (MncC) na região norte entre 2014-2018. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo utilizando como base dados temporais do Programa Nacional de Imunização e DataSUS. **Resultados:** durante o quinquênio estudado encontrou-se na região norte uma média de cobertura vacinal de MncC de 81,49% e a dose de reforço 75,25%, o estado com melhor alcance foi Rondônia com 102,02% na primeira dose e 95,11% no reforço. Em contrapartida o Pará demonstrou pior cobertura no esquema inicial com média de 73,54% e reforço no Acre, 64,02%. O menor índice de cobertura no período analisado foram o Pará em 2018, 73,54%, na primeira dose e o Acre, 47,7%, em 2014 na dose de reforço. Diferentemente os melhores resultados foram evidenciados na primeira dose em Rondônia em 2014, 105,68%, e reforço em Roraima em 2016, 114,81%. **Conclusão:** analisada globalmente a região norte do Brasil não atingiu, em média, a meta nacional de 95%, onde apenas Rondônia entre os sete estados da macrorregião conseguiu atingir o objetivo preconizado pelo Ministério da Saúde. Mostrando que ainda há um grande desafio de assistência à saúde no norte brasileiro.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal. Meningite. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 198 - A abordagem metagenômica na identificação de vírus relacionados a diarreia em humanos

Everson dos Santos David<sup>1</sup>, Erique da Costa Fonseca<sup>1</sup>, Anne Caroline da Silva Soledade<sup>1</sup>, Gabriela de Souza Amanajás<sup>1</sup> e Raimundo Nonato Picanço Souto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá (everson.david@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a diarreia é uma preocupação universal de saúde, principalmente em países em desenvolvimento, onde o impacto da doença na população afeta o desenvolvimento infantil, sendo a segunda causa de morte entre as crianças menores de 5 anos no mundo, apesar do surgimento de vacinas, os casos de diarreia continuam persistentes nestas populações. Neste âmbito, a metagenômica surge como uma ferramenta primordial na identificação de novos vírus. **Objetivo:** realizar um levantamento teórico sobre a aplicação da técnica de metagenômica na identificação de vírus relacionado a diarreia em humanos. **Metodologia:** este estudo é uma revisão de literatura do tipo narrativa, onde realizou o mapeamento dos artigos, dissertações e teses nas seguintes plataformas: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e google acadêmico, selecionando os trabalhos relacionados com os seguintes comandos “metagenômica viral”, “sequenciamento”, e “diarreia em humanos”. **Resultados:** foram selecionado 50 trabalhos diretamente relacionados ao tema, estes estudos ressaltam o sucesso na eficácia da detecção de vírus entéricos e na identificação de novos vírus, contribuindo para a etiologia correta de agentes infecciosos que jamais seriam identificados por métodos convencionais. É perceptível que a metagenômica revolucionou os diagnósticos na área da saúde, e diversos estudos vieram e continuam aprimorando esta técnica para ampliar o conhecimento da diversidade viral, e da vigilância em saúde. **Conclusões:** Este trabalho contribui para a apresentação de estudos de relevância significativa sobre a técnica, que ressaltam a importância de conhecer a diversidade viral para garantir que a comunidade científica esteja preparada para futuras epidemias.

**Palavras-chave:** Metagenômica. Vírus. Diarreia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 199 - Análise da ocorrência de parasitoses em pacientes de comunidades ribeirinhas do Município de Santana- AP

Everson dos Santos David<sup>1</sup>, Erique da Costa Fonseca<sup>1</sup>, Anne Caroline da Silva Soledade<sup>1</sup>, Gabriela de Souza Amanajás<sup>1</sup> e Raimundo Nonato Picanço Souto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (everson.david@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as comunidades ribeirinhas da Amazônia geralmente são formadas por famílias de baixa renda, que buscam o seu sustento na pesca, caça e agricultura, são de baixa escolaridade e poucas vezes buscam assistência médica, devido à grandes distancias ou pela crença em tratamentos caseiros. Porém, quando buscam assistência, prevalece os relatos de dores abdominais ou constante diarreia, principalmente em crianças. **Objetivo:** realizar uma análise parasitológica das amostras fecais de pacientes com morbidade em diarreia, com o intuito de direcionar para uma análise metagenômica. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa de 39 amostras de pacientes que buscaram atendimentos de saúde em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em comunidades ribeirinhas. As coletas ocorreram no período de junho de 2019 a fevereiro de 2020, entre crianças, adultos e idosos, com o devido aceite do paciente ou do seu responsável. As amostras foram analisadas pelo método direto e de Hoffmann. **Resultados:** todas as amostras testaram positivo para pelo menos um tipo de parasita, os mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (38,4%); *E. histolytica* (33,3%); *Endolimax nana* (35,8%); *Entamoeba coli* (28,2%); *Giardia lamblia* (5,1%); *Trichuris trichiura* (2,5%); *Iodamoeba butschlii* (2,5%) e observou o aumento da flora bacteriana (33,3%). **Conclusões:** as infecções por parasitas estão relacionados diretamente as condições sanitárias precárias vivenciadas nas comunidades ribeirinhas desde a ingestão de alimentos a água contaminada, que somente nas complicações das infecções buscam atendimento médico. Portanto, este estudo é viável para uma investigação metagenômica, afim de identificar novos agentes etiológicos.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Diarreia. Ribeirinhos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 200 - Práticas preventivistas de tutores de animais de companhia em relação a zoonoses endoparasitárias no município de Vitória da Conquista-BA

Erik da Silva Pinto <sup>1</sup>, Pollyana Silva Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Colegiado de Medicina Veterinária/ Centro Universitário UniFTC (eriksp.medvet@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA) / Médica Veterinária Autônoma

### Resumo

**Introdução:** os animais representam uma elevada importância na saúde humana, pois influenciam no bem-estar físico, mental e social, tornando-se fundamentais para a promoção da saúde. Outrora, devido a crescente aquisição de animais, tem aumentado o número de pessoas expostas ao risco de contrair infecções por parasitos zoonóticos. **Objetivo:** avaliar as práticas preventivistas de tutores de animais de companhia em relação a endoparasitas zoonóticos no município de Vitória da Conquista-BA. **Metodologia:** estudo descritivo-exploratório e quali-quantitativo, com a pesquisa de campo realizada em seis bairros selecionados de Vitória da Conquista-BA, totalizando 240 tutores entrevistados (40 em cada bairro), selecionados de forma aleatória. Utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado. Pesquisa submetida e aprovada pelo CEP/IMES com parecer favorável nº. 3.722.312 (CAAE: 24352019.1.0000.5032). Os dados foram organizados em planilha e analisado descritivamente pelo SPSS. **Resultados:** como resultado, ao serem indagados sobre a prática de vermifugação dos animais, 74,58% (n=179/240) afirmam que fazem a vermifugação, no entanto, o mesmo não é de uso periódico (51,25%) e não foi indicado pelo médico veterinário (52,08%). Em relação ao recolhimento de fezes em ambientes públicos, em sua maioria, 29,58% (n=71/240) afirmam que esporadicamente recolhem, seguido de 18,75% (n=45/240) que não recolhem. **Conclusões:** pode-se concluir que as práticas a respeito do controle de endoparasitoses por tutores de Vitória da Conquista é insuficiente, o que acarreta a disseminação e a falta do tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Guarda Responsável. Verminoses. Zoonoses.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 201 - Panorama chagásico brasileiro: análise epidemiológica transversal da doença de Chagas no período de 2017 a 2018

Larissa Alencar Santos <sup>1</sup>, Esther Barbosa Gonçalves Felix <sup>1</sup>, Clarice Maria de Moraes Ferreira <sup>1</sup>, Suelen Laenny Granjeiro Teotônio <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri (larissaalencar2000@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Chagas é uma patologia causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, que tem como hospedeiro definitivo o homem. Mais de 100 anos após sua descoberta pelo médico Carlos Chagas, em 1909, a enfermidade ainda configura um sério problema brasileiro de saúde pública. **Objetivo:** analisar notificações de Doença de Chagas no Brasil no período de 2017 a 2018. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal e retrospectivo, tendo como fonte de dados o boletim epidemiológico “Panorama da doença de Chagas no Brasil”, produzido pelo Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** em 2018, foram registrados 380 casos de doença de Chagas em fase aguda. A região Norte catalogou a maior proporção (92,1%), com 76,3% das notificações no Pará. A maioria das ocorrências acometeram indivíduos do sexo masculino, com idade média de 32,9 anos e com a via oral como forma de transmissão mais comum. Em 2017, 4.543 óbitos com doença de Chagas como etiologia básica foram confirmados, sendo uma das quatro maiores causas de mortes por patologias infecciosas e parasitárias no país. A maior parcela de óbitos abrangeu indivíduos do sexo masculino (53,3%) e na faixa etária acima de 60 anos (79,1%). **Conclusão:** a doença de Chagas traz grandes impactos aos índices brasileiros de morbimortalidade, principalmente da região Norte. Portanto, é necessária sistematização de ações governamentais em saúde de modo a superar a negligência diante da endemia.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Brasil. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 202 - Análise epidemiológica sobre óbitos por enterocolite necrosante na região Norte entre os anos de 2008 e 2018

Letycia Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Giovanna Uchôa de Souza Cruz<sup>1</sup>, Letycia Alves Viana Rocha<sup>1</sup>, Gustavo Rodrigues Maione<sup>1</sup>, Camila Lima de Moura Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade de Gurupi (letyciamaione@hotmail.com)

<sup>2</sup> Cirurgiã Pediátrica e Docente da Universidade de Gurupi

### Resumo

**Introdução:** a enterocolite necrosante (ECN) representa uma das emergências neonatais mais comuns, apresentando-se como uma doença de patogenia obscura, evoluindo com lesão da mucosa intestinal que conduz a isquemia e necrose. **Objetivo:** analisar os óbitos por enterocolite necrosante na região Norte no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** estudo retrospectivo primário longitudinal do número de óbitos infantis por ECN na região Norte entre 2008 e 2018. Dados obtidos no Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, incluída a ECN descrita pelo CID-10. **Resultados:** foram encontrados 506 óbitos, sendo 67% nos estados do Pará e Amazônia, 76% com peso entre 500g a 2499g, 63% dos diagnósticos entre o 7º e 27º dia de vida e 72% eram prematuros. **Conclusões:** os dados obtidos seguem em concordância com a literatura analisada, relatando prevalência de ECN em RN prematuros e com baixo peso. Dentre os estados da região Norte, destacam-se Pará e Amazonas como os de maior prevalência em mortes por ECN. Esse fato faz alusão à desigualdade diante do acesso aos serviços de saúde, bem como a escassez de serviços de referência que possuam UTI's neonatais. É sabido que o diagnóstico precoce da ECN e imediata instauração terapêutica são essenciais para a diminuição da morbidade e mortalidade associada. Ademais, seria importante dar enfoque à realização do pré-natal como forma de tentar diminuir a incidência prematuridade, haja vista que é o fator de risco mais relevante.

**Palavras-chave:** Enterocolite necrosante; Óbitos; Região Norte

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 203 - Situação epidemiológica das meningites em homens adultos no município do interior baiano

Thais Moreira Peixoto<sup>1</sup>, Juliana Nascimento Andrade<sup>1</sup>, Lorrane Pereira da Silva<sup>2</sup>, Siena Nogueira Guirardi<sup>2</sup>, Maira Moreira Peixoto Coelho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vigilância Epidemiológica / Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ([thaismorep@hotmail.com](mailto:thaismorep@hotmail.com))

<sup>2</sup> Residência em Saúde da Família FESF-SUS/FIOCRUZ

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

### Resumo

**Introdução:** o reconhecimento etiológico das meningites, bem como os fatores epidemiológicos e individuais associados à evolução da doença se constituem a base para implementação de estratégias de prevenção em saúde pública e de recomendações para abordagem adequada, visando interromper a cadeia de transmissão da doença. Por ser considerada uma doença endêmica e de distribuição mundial, espera-se a ocorrência de casos durante todo o ano com predominância das meningites virais no verão e bacterianas no inverno. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico das meningites bacterianas e virais em adultos do sexo masculino no município de Feira de Santana, Bahia. **Metodologia:** realizou-se um estudo descritivo, transversal e prospectivo com abordagem quantitativa, tendo como população os casos confirmados de meningites bacterianas e virais em adultos homens, observando local de residência, segundo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2007 e 2019. **Resultados:** foram confirmados 2.381 casos de meningites em adultos homens com predominância de 20-34 anos (52,1%). A meningite bacteriana foi mais prevalente (52,58%). O exame quimiocitológico foi o mais empregado (93,3%) no diagnóstico das meningites virais. Em relação à evolução clínica, houve cura em 71,7%, sendo que 60,6% eram de etiologia bacteriana e 84% dos casos de etiologia viral; 21,7% dos pacientes com meningite bacteriana evoluíram para óbito pela forma mais grave. **Conclusão:** observando a morbimortalidade significativa das meningites, em especial a bacteriana, informações sobre o agente causador e a população de risco para essa doença são primordiais para ampliação das medidas de saúde pública e diminuição dos casos no município.

**Palavras-chave:** Meningites. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 204 - A utilização de ações educativas sanitárias para promoção e difusão de saúde

Maria clara lopes coelho<sup>1</sup>; Andezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>; Artur Bibiano de Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista-UNESP/Botucatu.

E-mail:mariaclaracoelh.hip@gmail.com

### Resumo

**Introdução** o conhecimento é uma necessidade enquanto modo de percepção da realidade. Dessa forma, a educação básica é o meio de acesso fundamental para a difusão de conhecimentos sobre saúde sanitária e ambiental, tendo em vista a condição social em que o indivíduo se relaciona. A aplicação de novas técnicas de aprendizagem que assimilem a realidade social é de grande importância. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é esclarecer a importância de ações educativas sanitárias para promoção e difusão de saúde com a participação de diferentes profissionais e práticas interdisciplinares. **Metodologia:** trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento de artigos científicos dos últimos cinco anos. **Resultados:** a estratégia de atuações relativas às interações humana-animal-ambiente, ainda são pouco disseminadas como mecanismos profiláticos por meio de ações educacionais. De maneira que há um desconhecimento de assuntos referentes às zoonoses no ensino escolar, contudo, por falta de professores capacitados para educação ambiental e sanitária, como também metodologias ativas para introduzir esta temática. **Conclusões:** conclui-se que, a educação e informação sobre saúde sanitária e ambiental é de suma importância para a comunidade estudantil, podendo evitar a exposição a vetores e patógenos. Tornando-se necessário a utilização materiais lúdicos e de interação coletiva, produzidos a partir de estudos epidemiológicos que combinem prática e teoria.

**Palavras-chave:** Educação, Zoonoses, Profilaxia

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 205 - Esquizofrenia na infância: um distúrbio insólito observado no Estado de Goiás, Brasil

CAETANO, A.S<sup>2</sup>; CARVALHO.A.L.P<sup>1</sup>; FELTRIN, B.D.B<sup>2</sup>; FREITAS, E.H.P<sup>1</sup>; ARRUDA, E.L<sup>1</sup>.

(contato@unirv.edu.br)

<sup>1</sup> UniRV – Universidade de Rio Verde (Goianésia, Goiás, Brasil)

<sup>2</sup> UniRV- Universidade de Rio Verde (Rio Verde, Goiás, Brasil)

### Resumo

**Introdução:** a esquizofrenia na infância é uma afecção psiquiátrica crônica, grave, que leva a distorções no pensamento, comportamento, percepção e emoções. Estima-se que a ocorrência seja de 1 em cada 10.000 casos no mundo até 13 anos. Possui difícil diagnóstico devido a imaturidade normal do desenvolvimento da linguagem e a separação entre a realidade e a fantasia. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de casos de esquizofrenia infantil no Estado de Goiás entre os anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** realizou-se um estudo transversal descritivo dos casos de internações por esquizofrenia na infância no site do “DataSUS”. A análise e processamento dos dados foram realizados por medidas de frequências observadas com o programa “TabNet”. As variáveis utilizadas foram frequência anual, gênero e faixa etária. **Resultado/Discussões:** entre os anos 2008 e 2018, houve 40 casos de esquizofrenia na infância no Estado de Goiás. A predominância é no sexo masculino, sendo 32 casos, enquanto no sexo feminino foram 8 casos. A cidade de Goiânia é a que apresenta maior incidência de internações, possuindo 19 no total. Em 2010, aconteceram 9 internações em homens, enquanto ocorreram 2 internações em mulheres. No ano de 2011, aconteceram 9 internações em homens e ocorreram 2 internações em mulheres. **Conclusão:** evidenciou-se que, no estado de Goiás no período em análise, os maiores índices de internações por esquizofrenia infantil foram nos anos de 2010 e 2011. As ocorrências desses casos são inconstantes. Apurou-se também que no geral a prevalência no sexo masculino é maior.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Infância; Goiás.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 206 - Relação entre a idade materna e a prevalência de tétano neonatal no município de Ananindeua - Pa (2010 - 2018)

Emmily Lima Borges, Daniel Nascimento de Souza, Mayra Ferreira Bezerra, José Natanael Gama dos Santos, Beatriz Freitas do Prado, Thamirys Randel Bastos, Maria Helane Noronha, Tayna Ianka da Costa Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** o Tétano neonatal é uma doença infecciosa grave causado pela bactéria *Clostridium tetani* quando em contato com o coto umbilical, acometendo o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida. A fim de evitar tal doença, a mãe deve ter sido vacinada contra o tétano, nos últimos cinco anos, com três doses da vacina para que o neonato adquira imunidade passiva e transitória até dois meses de vida. Contudo, a baixa instrução e falta de consultas neonatais podem culminar para a ausência de profilaxia adequada, muito comum em casos de gravidez na adolescência. **Objetivo:** avaliar a relação entre os casos de tétano neonatal e a idade materna no município de Ananindeua (2010 - 2018). **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal baseado em dados disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado foi de 2010 a 2018. **Resultados:** no período de 2010 a 2018 foram registrados 7 casos de tétano neonatal no município de Ananindeua. Desses, em 2 casos as mães tinham menos de 9 anos; em 1 caso a mães tinha entre 15 - 19 anos; mães entre 20 - 24 anos tiveram 2 bebês com tétano; e 2 casos ocorreram em neonatos de mães entre 25 e 29 anos. **Conclusão:** percebe-se que quase metade dos casos de tétano neonatal ocorreram em situação de gravidez na adolescência.

**Palavras-chave:** Tétano Neonatal; Gravidez na adolescência; Ananindeua.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 207 - Estudo sobre a morbidade e mortalidade por câncer de próstata no Brasil no período de 2015 a 2019

Rayany Rodrigues<sup>1</sup>, Luiz Eduardo de Castro Batista<sup>2</sup>, Francisca Isabelly Maia Chaves<sup>2</sup>, Vitória Araújo Gonçalves Ribeiro<sup>2</sup>, Evanildo Gonçalves Batista<sup>2</sup>, João Lucas Lima de Almeida<sup>2</sup>, Fernanda Ponte de Queiroz<sup>2</sup>, Pierre Ramos Costa Neto<sup>2</sup>, Vitória Prado da Cunha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ([rayany83@hotmail.com](mailto:rayany83@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum no sexo masculino, tem uma evolução insidiosa dificultando a realização do seu diagnóstico precoce. **Objetivo:** caracterizar o perfil de mortalidade por câncer de próstata no Brasil no período de 2015 a 2019 **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo, transversal, através da análise de dados secundários coletados no sistema de informação DATASUS. Considerou-se o total de internações e o número de óbitos por câncer de próstata nos anos de 2015 a 2019, analisando as variáveis quantitativas numéricas dos dados encontrados. **Resultados:** entre 2015 e 2019, houveram um total de 157.837 internações. Durante esse período, 2019 foi o ano que possuiu a maior quantidade de internações no país (32.663), enquanto 2015 foi o ano com o menor número (29459). Em relação ao caráter de atendimento dos casos, 56,5% foram realizados em caráter eletivo enquanto os outros 43,5% foram em caráter de urgência. No período analisado o número total de óbitos foi de 14.780, com cerca de 50,6% apenas na região Sudeste. Além disso, observa-se predomínio na faixa etária entre 70 e 79 anos, representando 37,6% dos óbitos pela doença. Quanto a cor/raça 39,7% se declaravam brancos. **Conclusão:** foi possível notar uma elevação significativa relacionada à quantidade de internações. Ademais é necessário investir em prevenção e promoção da saúde do homem, haja vista que a detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar o tumor em fase inicial e, assim, possibilitar melhor chance de tratamento.

**Palavra-chave:** Próstata, Epidemiologia, Câncer.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 208 - Trabalhadores da saúde infectados pelo novo coronavírus no Estado do Amapá no período de março a abril de 2020.

Emmily Lima Borges, José Natanael Gama dos Santos, Amanda Silva Arenhardt, Mayra Ferreira Bezerra, Hilton José Vaz, Amanda Maria de Almeida Moreira, Daniel Nascimento de Souza, Thamirys Randel Bastos, Tayna Ianka da Costa Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** a crise no sistema hospitalar frente a pandemia pelo novo coronavírus favorece a exposição dos trabalhadores da saúde a COVID-19. Essa patologia é decorrente da infecção por vírus de RNA da ordem dos Nidovirales da família Coronaviridae, com subfamília constituída de quatro gêneros: Alfacoronavírus, Betacoronavírus, Deltacoronavírus e Gammacoronavírus. **Objetivo:** investigar o perfil epidemiológico de profissionais da saúde do Estado do Amapá, acometidos pelo novo coronavírus. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo, de natureza quantitativa pelo método estatístico. A população do estudo foi constituída por trabalhadores da saúde do estado do Amapá que foram infectados pelo novo coronavírus no período de 23 de março a 25 de abril de 2020. Buscou - se como fonte de dados, informações secundárias nos informes epidemiológicos da SVS e Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/LACEN). **Resultado:** no período analisado foram infectados 17% (117) de servidores da saúde com a COVID-19, sendo a categoria de enfermagem a mais acometidos com 71,8%, médicos e profissionais de laboratório 6,8% cada, o sexo feminino foi o mais afetado com 66% e as faixa etária mais relevantes variaram de 31 a 45 anos com 58,1% dos casos. **Conclusão:** a desestruturação das instituições de saúde frente a pandemia favorece o adoecimento dos profissionais de saúde.

**Palavras chaves:** Covid-19; Pandemia; Profissionais da saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 209 - Panorama da sífilis congênita em um município da amazônia ocidental Brasileira

Marcos Antonio Tavares Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Bezerra de Lima Zumba<sup>1</sup>, Keli Cristina Rocha<sup>1</sup>, Eder Ferreira de Arruda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil. E-mail: marcosatr95@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é uma importante infecção do feto causada pela disseminação da bactéria *Treponema pallidum* pela via transplacentária em qualquer momento da gestação. **Objetivo:** descrever a tendência temporal da sífilis congênita no município de Rio Branco, Acre, entre 2008 e 2017. **Metodologia:** foi realizado um estudo observacional descritivo, do tipo ecológico de série temporal sobre a SC no município de Rio Branco entre 2008 e 2017. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e analisados por meio do programa *Microsoft® Office Excel 2016* no qual foram calculadas as taxas de incidência e as frequências relativas e absolutas das características dos indivíduos. **Resultados:** no período analisado foram notificados 276 casos de SC, as maiores taxas de incidências ocorreram em 2013 e 2014. Dentre as características maternas, 50,0% das mães estavam na faixa etária de 20 a 29 anos, 42,0% tinham o ensino fundamental e 84,1% eram pardas, 69,9% das mães tiveram assistência pré-natal, 52,3% foram diagnosticadas no momento do parto ou curetagem, 78,6% receberam tratamento inadequado e 84,8% não tiveram o parceiro tratado. Com relação aos neonatos, 97,1% foram diagnosticados antes de sete dias de vida e 83,0% tiveram como diagnóstico final a sífilis congênita recente. **Conclusão:** houve uma tendência de redução das taxas de incidência de SC no município, porém os índices encontrados ainda são considerados altos. Dessa forma, a SC permanece como um importante problema de saúde pública que pode estar relacionado a falhas na assistência pré-natal.

**Palavras-chave:** Complicações infecciosas na gravidez. Perfil de saúde. *Treponema pallidum*.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 210 - Casos de hanseníase com grau de incapacidade física em municípios da região sul do Mato Grosso

Brenda Stéphaney Galantini <sup>1</sup>, Monara Pauletto Sales <sup>1</sup>, Débora Aparecida da Silva Santos <sup>1</sup>,  
Letícia Silveira Goulart <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (brenda\_s\_galantini@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença negligenciada que pode causar incapacidades físicas. Estas incapacidades geradas têm classificação em graus: grau 0 corresponde a ausência de incapacidades, I a diminuição ou perda da sensibilidade em olhos, mãos e pés e o grau II alterações motoras em olhos, mãos ou pés e/ou deformidades visíveis. **Objetivo:** descrever casos de hanseníase com grau de incapacidade física (GIF) nos municípios da região sul do Mato Grosso, de 2009 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo. Os dados de fontes secundárias são do banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As variáveis estudadas foram: casos de hanseníase com GIF e municípios do Estado de Mato Grosso, entre janeiro/2009 a dezembro/2018. A análise descritiva dos dados obteve auxílio do software estatístico R com frequências relativa e absoluta. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 3.036.673). **Resultados:** dos 22 municípios que compõem a região sul do Mato Grosso, os seguintes notificaram casos de hanseníase com GIF: Rondonópolis (98,29%), Pedra Preta (0,31%), Alto Garças e Poxoréo (0,18% cada), Itiquira, Juscimeira e São José do Povo (0,12 cada) e Alto Araguaia, Guiratinga, Jaciara, Primavera do Leste e São Pedro da Cipa (0,06% cada). **Conclusões:** a maior prevalência de casos em Rondonópolis (MT), justifica-se pelo fato de ser referência para 18 municípios da região em estudo. Conhecer esta distribuição de casos, pode direcionar as ações de saúde para os locais de maior vulnerabilidade por meio da promoção de estratégias contra disseminação da doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Municípios. Estratégias.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 211 - Competência vetorial de *Anopheles albitarsis s. l.* e *Anopheles darlingi*. e a prevalência de Malária no Município de Mazagão – AP.

Erique da Costa Fonseca<sup>1</sup>, Everson dos Santos David<sup>1</sup>, Gabriela de Souza Amanajás<sup>1</sup>, Anne Caroline da Silva Soledade<sup>1</sup>, Raimundo Nonato Picanço. Souto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá (eriquecf@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Município do Mazagão, é considerada uma área endêmica na transmissão de malária por possuir habitats propícios para a prevalência e reprodução de *Anopheles*. Na localidade, as espécies de *Anopheles albitarsis s. l* e *An. Darlingi* apresentam uma maior capacidade vetorial, dada sua adaptação aos ambientes nativos e antropizados. **Objetivo:** esta pesquisa busca fazer um levantamento teórico acerca da competência vetorial de *Anopheles albitarsis s. l* e *Anopheles darlingi* na transmissão de Malária e sua prevalência no Município de Mazagão-AP. **Metodologia:** foram realizados levantamentos de, teses, artigos e dissertações nas plataformas PubMed, google acadêmico, Scielo e demais bases de dados com os descritores: “competência vetorial” “Anopheles”, e “epidemiologia de malária no amapá”. No total foram selecionados 30 artigos relacionados, com o tema abordado. **Resultados:** os estudos apontam que *Anopheles albitarsis s. l* e *Anopheles darlingi* constituem as espécies mais abundantes em Mazagão, sendo 67% de *Anopheles albitarsis s. l* e 15,31% de *Anopheles darlingi* encontrados. Em relação a prevalência de malária no Mazagão, têm-se os seguintes dados atuais dos casos notificados: 2.312 casos em 2016; 2.197 casos em 2017 e 2.845 casos em 2018. Os dados de 2019 ainda encontram-se em atualização pelos órgãos da saúde. **Conclusão:** esta pesquisa é de suma importância, pois, esboça a epidemiologia da malária no Município de Mazagão, apresenta as principais espécies de *Anopheles* que são competentes na veiculação da malária. Ademais, faz-se necessários mais estudos aprofundados para se entender melhor a dinâmica epidemiológica da malária na localidade.

**Palavras-chave:** Competência vetorial. *Anopheles*. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 212 - Perfil epidemiológico da incidência de aborto espontâneo em adolescentes grávidas no estado de Sergipe

Rayssa Mirelle Santos Carvalho<sup>1</sup>, Carolina Basilio Lucchesi<sup>1</sup>, Isadora Silvestre Santos Andrade<sup>2</sup>, João Edson Pimentel Campos<sup>1</sup>, Julia Nataline Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Letícia Britto Gama de Lima<sup>1</sup>, Malanny Santos Araújo<sup>1</sup>, Rodrigo José Porto Militão<sup>1</sup>, Taynara Menezes Ramos<sup>1</sup>, Vanessa Maria Oliveira Morais<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT). (rayssa\_mirelle@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a gestação na adolescência é, normalmente, considerada de alto risco, visto que pode propiciar o surgimento de complicações, tanto para a gestante, quanto para o feto, devido as alterações biológicas, sociais e culturais. Esses e outros fatores corroboram para que o aborto espontâneo, interrupção da gestação antes da vigésima semana gestacional ou quando o feto apresenta peso menor que 500 gramas, seja um desfecho comum entre gestantes dessa faixa etária. **Objetivos:** retratar a incidência de aborto espontâneo em adolescentes no estado de Sergipe. **Métodos:** consiste em um estudo epidemiológico retrospectivo, a partir de dados do tabulador online DATASUS do estado de Sergipe, entre o período de janeiro de 2015 a março de 2016, associado a artigos da base de dados SCIELO, dos quais 3 foram selecionados dentre os 1050 resultados. **Resultados:** durante o período pesquisado, foram encontrados 1440 casos de internação por aborto espontâneo concentrados em oito cidades do estado de Sergipe, em gestantes com idade entre 15 e 19 anos. Dentre elas, a capital Aracaju apresentou o maior valor percentual, sendo responsável por 39,44% dos casos, seguida por Nossa Senhora do Socorro, 20,69%, Lagarto 13,47% e Estância 12,15%. As outras quatro cidades, Capela, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Propriá foram, juntas, responsáveis por 14,21% das notificações. **Conclusão:** portanto, é de suma importância à educação sexual dessa faixa etária, principalmente nos municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, pois a prevenção da gravidez poderia evitar a ocorrência de abortos e consequentemente uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Aborto espontâneo. Adolescente. Gestação

**Área temática:** Epidemiologia.



## 213 - Implicações na saúde de indivíduos hipertensos associadas à COVID-19

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues<sup>1</sup>, Arllen Mara Caminha Luz<sup>2</sup>, Diêgo de Oliveira Lima<sup>2</sup>,  
Jéssica Fernanda de Sousa <sup>2</sup>, Rumão Batista Nunes de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI (laryssa\_lyssya@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI

### Resumo

**Introdução:** uma pandemia relacionada ao novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, vem trazendo fortes impactos na saúde da população e na economia mundial. Diversos estudos reportaram que dentre as comorbidades mais prevalentes nos pacientes com covid-19 está a hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Objetivo:** analisar, na literatura, a associação da COVID-19 com a HAS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em maio de 2020 nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS. Utilizaram-se os descritores: Infecções por Coronavírus; Hipertensão; e Saúde Pública. Para a seleção dos artigos utilizou-se os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis gratuitamente e online. **Resultados:** foram selecionados 12 artigos. Evidenciou-se que ainda não está claro se as pessoas hipertensas têm maior probabilidade de contrair infecção por SARS-CoV-2, no entanto, podem apresentar piores prognósticos. Destaca-se que a HAS foi associada ao aumento da mortalidade, COVID-19 grave, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), e necessidade de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Conclusão:** embora ainda existam divergências científicas relacionando a HAS e a COVID-19, os cuidados de prevenção em indivíduos hipertensos devem ser reforçados.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Hipertensão. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 214 - Gravidez na adolescência: Análise do número de casos e perfil da gestante no Brasil entre o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018

Jacqueline dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, Ingrid Paiva Duarte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Grande Rio (Unigranrio) – Campus Duque de Caxias – RJ  
(carvalhosjacqueline@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Grande Rio (Unigranrio) – Campus Duque de Caxias – RJ  
ingridduarte@unigranrio.br

### Resumo

**Introdução:** a gravidez na adolescência esta relacionada ao aumento da morbimortalidade, sua análise é importante para a avaliação dos indicadores de saúde do país. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência é o período compreendido entre 10 e 19 anos. A gravidez nessa fase pode trazer complicações maternas e fetais, além de agravar problemas socioeconômicos. **Objetivo:** analisar o número de nascidos vivos de mãe adolescente com faixa etária de 15 a 19 anos no Brasil entre os anos 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal descritivo, com dados obtidos por meio de consulta ao Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS. Usando como variáveis: idade da paciente, tipo de parto e raça. **Resultados:** entre 2014 a 2018, houve um total de 147242 filhos de mãe adolescentes com faixa etária de 15 a 19 anos. Em que, 2014 retratou o maior número de casos (534364) e em 2018, o menor registro (434956), evidenciando uma redução de 18,6%. A Região Nordeste apresentou maior acometimento com 33,1%, seguidas da região Sudeste (32,5%), Norte (15,1%), Sul (11,2%) e Centro-oeste (7,9%). Além disso, as raças parda (64,5%) e branca (25,1%) predominaram sobre as raças preta (5%) e amarela (0,2%). Quanto ao tipo de parto, o vaginal totalizou 60,4% em comparação com o cesáreo. **Conclusões:** observa-se, portanto, a diminuição no número de adolescentes grávidas no Brasil entre 2014 a 2018. Em que, a Região Nordeste apresentou maior representatividade dos casos.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência. Sistemas de informação. Adolescente.

**Área temática:** Epidemiologia





## 215 - Impacto gerado pela COVID-19 nas notificações de tratamento de pneumonias ou influenza (gripe) no Brasil

Luís Pereira de Morais<sup>1</sup>, Cícero Pedro da Silva Júnior<sup>1</sup>, Débora de Menezes Dantas<sup>1</sup>,  
Andressa de Alencar Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri ([luis.pereira@urca.br](mailto:luis.pereira@urca.br))

### Resumo

**Introdução:** a doença coronavírus 2019 (COVID-19) é causada pelo SARS-CoV-2, a COVID-19 se manifesta com um quadro de pneumonia, com sintomas semelhantes à gripe, podendo apresentar os seguintes sinais clínicos: febre alta, calafrios, dor de cabeça, coriza, tosse, dor de garganta, falta de ar e dificuldade para respirar. A taxa de contaminação pela COVID-19 no Brasil é de 2,8, ou seja, cada indivíduo contaminado no país infecta quase mais três. **Objetivo:** verificar qual o impacto causado pela COVID-19 nas notificações de tratamento de pneumonias ou influenza (gripe) no Brasil. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários, disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), nas cinco regiões brasileiras (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), comparando o primeiro trimestre de 2019 com o de 2020. **Resultados:** após interpretação dos dados, foi possível observar que houve uma redução considerável nos números das notificações de tratamento de pneumonias ou influenza (gripe), quando comparado o primeiro trimestre de 2019 com o de 2020 nas cinco regiões brasileiras. As porcentagens dessas reduções foram: Centro-Oeste 35%, Nordeste 34%, Norte 39%, Sudeste 17% e Sul 26%. **Conclusão:** tendo em vista que os sintomas de pneumonias causadas por outros agentes etiológicos, e sintomas gripais se assemelham com os da COVID-19, acredita-se que essas notificações que foram reduzidas, na verdade estão juntas com as do novo coronavírus. É notório que os sistemas de informação de saúde no Brasil necessitam de um melhoramento no fluxo das informações, para que não haja perda das mesmas.

**Palavras-chave:** COVID-19. Sistemas de notificações. Pneumonias.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 216 - Associação entre comorbidades e evolução severa da pneumonia por covid-19: uma revisão sistemática com metanálise

Jorge Lucas de Sousa Moreira <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>1</sup>, Nicolly Castelo Branco <sup>1</sup>, Sarah Maria Bacurau Barbosa <sup>1</sup>, Leonardo Mendonça de Araújo <sup>1</sup>, Esther Barbosa Gonçalves Felix <sup>1</sup>, José de Araújo Feitosa Neto <sup>1</sup>, Tainã Brito Siebra de Oliveira <sup>1</sup>, Estelita Lima Cândido<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri ([jorgelucas715@gmail.com](mailto:jorgelucas715@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** estudos anteriores apontaram uma relação entre a infecção por COVID-19 e a prevalência de complicações clínicas em pacientes com risco cardiovascular. **Objetivo:** realizamos uma revisão sistemática com metanálise sobre a relação epidemiológica entre a hipertensão, o diabetes mellitus e as doenças cardio-cerebrovasculares e o agravamento do quadro clínico causado pelo SARS-CoV-2. **Metodologia:** a seleção de estudos foi feita a partir das bases de dados eletrônicos PubMed e SCOPUS, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). As análises foram realizadas usando o software R versão 3.6.2 (R Core Team, 2019) e as medidas metanalíticas apresentadas em Forest Plots, por comorbidade. O modelo de metanálise selecionado foi o de efeito fixo. A Odds ratio (OR) foi a medida de efeito selecionada para resumir os resultados da metanálise. **Resultados:** a inclusão de dez estudos (2.969 pacientes) apontou que a prevalência das comorbidades e a evolução grave do quadro clínico era de, respectivamente, 20,34% e 34,4% para a hipertensão, 9,12% e 35% para o diabetes e 6,9% e 51,5% para as doenças cardio-cerebrovasculares. A heterogeneidade ( $I^2$ ) das comorbidades analisadas estava abaixo de 50%. A probabilidade quanto à necessidade de unidades de terapia intensiva (UTI) foi aumentada em aproximadamente três vezes (OR=2,9), duas vezes (OR=2,33) e quatro vezes e meia (OR=4,6) respectivamente para a hipertensão, o diabetes e as doenças cardio-cerebrovasculares. **Conclusão:** as análises epidemiológicas sugerem a necessidade de números significativos de unidades de terapias intensivas para o tratamento do agravamento clínico do SARS-CoV-2 em pacientes com as comorbidades estudadas.

**Palavras-chave:** COVID-19. Epidemiologia. Doenças Cardiovasculares.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 217 - Desafios da saúde pública no combate às arboviroses

Manoel Mateus Xavier do Nascimento<sup>1</sup>, Mírian Cecília Silva Matias<sup>1</sup>

Universidade Regional do Cariri<sup>1</sup> (matheusxavier477@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os arbovirus respondem a uma das maiores preocupações da saúde pública no mundo. Esse conjunto tem sua principal forma de transmissão através dos artrópodes, em grande maioria mosquitos hematófagos, apresentando sintomatologia que varia desde uma febre leve, até síndromes febris neurológicas, articulares e hemorrágicas. Por causar impactos negativos como a diminuição da qualidade de vida, despesas públicas e colapso no sistema de saúde durante epidemias, propor-se buscar na literatura as dificuldades das equipes de saúde pública ao enfrentar as arboviroses no Brasil. **Objetivo:** identificar os desafios que a saúde pública enfrenta ao lidar com o combate de vetores e casos de infecção das arboviroses. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura amparada em 06 artigos, nas bases de dados BDENF e LILACS, selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** verificou-se que um dos maiores impasses no combate às arboviroses é a resistência da população, pois grande parte não adota hábitos orientados pelos profissionais da saúde para profilaxia das doenças. Outra grande barreira para a efetivação das medidas preventivas é a precariedade do saneamento básico, principalmente em áreas pobres e mais afastadas das cidades, que junto ao clima tropical brasileiro, favorecem ambientes ideais para a proliferação dos vetores. **Conclusão:** é de grande valia que sejam realizados pelos profissionais da saúde a intensificação de trabalhos educativos, visando maior engajamento social, como também a destinação de verbas pelos órgãos governamentais para a implementação de saneamento básico em bairros com maior vulnerabilidade social.

**Palavras chaves:** Arboviroses, Saúde Pública, Combate

**Área temática:** Epidemiologia



## 218 - Perfil epidemiológico das hepatites virais no estado do Maranhão entre 2014 e 2018

Ana Clara Sampaio Lima Vasconcelos<sup>1</sup>, Christiane Pereira Lopes de Melo<sup>1</sup>, Érika Karoline Sousa Lima<sup>1</sup>, Nathalya Batista Casanova<sup>1</sup>, João Gabriel Nunes Rocha<sup>1</sup>, João Guilherme Peixoto Padre<sup>1</sup>, Kennya Raquel dos Santos Silva<sup>1</sup>, Sabrina Silva Frota<sup>1</sup>, Vitor Andrade Silva<sup>1</sup>, Vitor Saraiva Guerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (jgppadre@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as hepatites virais configuram-se como uma inflamação do fígado que pode evoluir de maneira aguda, crônica, assintomática ou sintomática, dependendo dos fatores etiológicos e imunogenéticos. **Objetivo:** avaliar a prevalência das hepatites virais no Estado do Maranhão no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa da hepatite viral entre 2014 e 2018 no Maranhão. Os dados foram obtidos no Sistema de Notificações de Agravos (SINAN), disponibilizados no site DATASUS, tendo como parâmetros de análise faixa etária, zona de residência, forma clínica, classificação etiológica e mecanismo de infecção. **Resultados:** foram notificados 2580 casos de hepatite viral no referido período, sendo registrado o maior número de casos no ano de 2014, correspondendo a 25,93% (n=669) e a faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos com 32,98% (n=851). A zona urbana apresentou o maior número de casos, com 72,13% (n=1861). A hepatite crônica foi a forma clínica mais prevalente com 56,27% (n=1452). Quanto a etiologia, o vírus HBV foi o mais prevalente, com 43,13% (n=1113) e a transmissão sexual foi o mecanismo de infecção mais predominante com 21,24% (n=548). **Conclusão:** observa-se que as hepatites virais se caracterizam como um problema de saúde urbana, sendo altamente sexualmente transmissível. Além disso, a predominância da etiologia HBV atesta a insuficiente cobertura vacinal na macrorregião pesquisada, revelando a necessidade de intensificação de medidas de controle e prevenção.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Hepatite Viral.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 219 - Perfil de óbitos fetais em um município do interior da Bahia

Cátila Luiza da Silva Barbosa <sup>1</sup>, Michelle Araújo Moreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). E-mail: [catilaluiza@hotmail.com](mailto:catilaluiza@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade é um dos indicadores mais importantes e que reflete sobre a situação de saúde de uma dada população. Nesse sentido, o óbito fetal, alvo do estudo, é definido como a morte de um produto da concepção antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe. **Objetivos:** levantar e avaliar os óbitos fetais no município de Una entre 2010 a 2018; Identificar e categorizar as causas dos óbitos fetais no município de Una na mesma série temporal citada. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Santa Cruz sob nº de parecer 3.803.809. O lócus do estudo foi o município de Una, no interior da Bahia. A amostra foi constituída pelas fichas de investigação dos óbitos fetais de mães residentes no município, acompanhadas pela Vigilância Epidemiológica, ocorridos entre 2010 e 2018. **Resultados:** diante dos dados, identificou-se 47 óbitos fetais, sendo 38 casos evitáveis, 6 inconclusivos, 2 não especificados e apenas 1 não evitável. A taxa de mortalidade fetal resultou em 18,37 óbitos, sendo as causas maternas de maior prevalência, o descolamento prematuro de placenta e as doenças hipertensivas e as causas fetais, a hipóxia e a insuficiência placentária. **Conclusão:** a falta de atendimento adequado nos serviços de saúde, a peregrinação das gestantes no anseio de encontrar uma assistência satisfatória e um parto e nascimento sem considerar a qualidade e humanização, podem contribuir para o aumento nos índices de mortalidade fetal.

**Palavras-chave:** Mortalidade Fetal. Epidemiologia. Obstetrícia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 220 - Incidência da sífilis congênita no estado do Maranhão entre 2015 a 2018

Ana Clara Sampaio Lima Vasconcelos<sup>1</sup>, Christiane Pereira Lopes de Melo<sup>1</sup>, Nathalya Batista Casanova<sup>1</sup>, João Gabriel Nunes Rocha<sup>1</sup>, João Guilherme Peixoto Padre<sup>1</sup>, Kennya Raquel dos Santos Silva<sup>1</sup>, Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza<sup>1</sup>, Sabrina Silva Frota<sup>1</sup>, Vitor Andrade Silva<sup>1</sup>, Vitor Saraiva Guerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (jgppadre@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma patologia causada pela bactéria *Treponema pallidum* e classificada como uma Infecção Sexualmente Transmissível. A forma congênita ocorre através da transmissão vertical da gestante ao concepto, sendo importante causa de abortamento, natimortalidade e malformações. **Objetivo:** avaliar a prevalência da sífilis congênita no Estado do Maranhão no período de 2015 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa da sífilis congênita no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Notificações de Agravos (SINAN), pertencente ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2015 a 2018, levando-se em conta os seguintes indicadores: sexo, raça, zona residência e realização de pré-natal. **Resultados:** foram notificados 2021 casos de sífilis congênita no Estado do Maranhão, sendo registrado o maior número de casos no ano 2018, com 33,94% (n=686) notificações. Durante todo o intervalo de estudo os acometimentos foram maiores no sexo feminino com 51,03% (n=1038). Em se tratando da raça, a parda teve o maior número com 82,53% (n=1668). 75,06% (n=1517) dos pacientes residam na zona urbana. Curiosamente, em 84,01% (n=1698), a presença da patologia esteve associada a realização do pré-natal pela mãe. **Conclusão:** observa-se que a sífilis congênita teve sua prevalência predominantemente urbana e apresentou aumento significativo no último ano de pesquisa. Portanto, é de suma importância que haja medidas satisfatórias de controle e prevenção, assim como a qualidade e eficiência de serviços como o pré-natal.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Maranhão, Sífilis Congênita.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 221 - Incidência da leptospirose no Maranhão entre 2015 e 2019

Ana Clara Sampaio Lima Vasconcelos<sup>1</sup>, Érika Karoline Sousa Lima<sup>1</sup>, Nathalya Batista Casanova<sup>1</sup>, João Gabriel Nunes Rocha<sup>1</sup>, João Guilherme Peixoto Padre<sup>1</sup>, Kennya Raquel dos Santos Silva<sup>1</sup>, Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza<sup>1</sup>, Sabrina Silva Frota<sup>1</sup>, Vitor Andrade Silva<sup>1</sup>, Vitor Saraiva Guerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA (jgppadre@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a leptospirose é uma zoonose causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, que acomete o ser humano via penetração da pele e/ou mucosas, pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados. É considerada uma doença aguda e febril. **Objetivo:** avaliar a incidência da Leptospirose no Estado do Maranhão entre os anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa dos casos de leptospirose no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Notificação e Agravos (SINAN) no período de 2015 a 2019, onde foram avaliadas as variáveis sexo, faixa etária, zona ambiente e local de infecção. **Resultados:** nos anos pesquisados foram notificados 109 casos de leptospirose no Maranhão. Observou-se que em 2019 foi o ano com mais notificações, sendo 27,5% (n=30) dos casos; o sexo mais acometido foi o masculino com 79,8% (n=87); a faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos com 45,8% (n=50); a zona ambiente de maior infecção foi a zona urbana, com um total de 48,6% (n=53); e o local de infecção mais prevalente foi o domicílio, com 44,9% (n=49). **Conclusão:** evidencia-se a necessidade de aprimorar a educação em saúde, com maiores informações sobre a prevenção da doença, principalmente para adultos jovens, além de adotar medidas higiênicas e sanitárias a fim de eliminar possíveis vetores na zona urbana, pois estes são fontes de infecção aos domicílios.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Maranhão. Leptospirose.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 222 - Ações governamentais para erradicação da febre aftosa no Brasil

**Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Luana Alves Mendonça<sup>1</sup>, Gisele Bianca Costa Santos<sup>1</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>, Jarbiane Gomes de Oliveira<sup>2</sup>, Maynara Kalya Ferreira Lima<sup>2</sup>, Aline Mayara Silva de Lima<sup>2</sup>, Maria Gabrielle Matias Lima Verde<sup>1</sup>, Tairine Melo Costa<sup>3</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI ( [laisamvet@gmail.com](mailto:laisamvet@gmail.com) )

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3</sup> Universidade Federal de Brasília – UNB

<sup>4</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão

### Resumo

**Introdução:** a Febre Aftosa é uma zoonose ocasionada por um vírus pertencente à família *Picornaviridae*, do gênero *apthovirus*, altamente contagiosa entre os animais biungulados, destacando-se em bovinos e com raros casos em humanos. A enfermidade pode acarretar em sérios prejuízos econômicos aos criadores, pelo risco de falência dos hospedeiros e diminuição da produtividade. Isso demonstra a relevância da doença no cenário mundial do comércio de carne bovina e sendo o Brasil um dos principais países exportadores desse produto, a preocupação frente à erradicação da Febre Aftosa está presente nos impasses do setor pecuário brasileiro. **Objetivo:** analisar medidas governamentais utilizadas no combate à Febre Aftosa. **Metodologia:** explana-se informações a respeito do Plano Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA (2017-2026). **Resultados:** no que cabe ao Governo Federal, em planejamento, o país segue o PNEFA, cujo propósito é a implantação progressiva e manutenção das zonas livres da doença, embasada em diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), gradualmente substituindo a vacina por métodos de controle sanitário. Órgãos estaduais e municipais, o profissional veterinário e os proprietários são responsáveis pela execução e fiscalização do PNEFA. A garantia da fiscalização sobre os executores é imprescindível para que o PNEFA seja, de fato, satisfatório. **Conclusão:** o Brasil avança na conquista de zonas livres da doença e o sucesso do PNEFA implicará em uma produção mais lucrativa aos criadores e qualificará um status sanitário sobre o sistema produtivo, enxergando o país como território livre da Aftosa e incidindo positivamente na economia pecuária.

**Palavras-chave:** Vacina. Erradicação. Controle Sanitário.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 223 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19

Marília Lopes Pernambuco<sup>1</sup>, Ingrid da Silva Mendonça<sup>1</sup>, Mônica Cardoso Façanha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará / [marilialopes\\_p@yahoo.com.br](mailto:marilialopes_p@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose, doença causada por *Mycobacterium tuberculosis*, afeta principalmente os pulmões e pode ser um fator de risco para agravamento da COVID-19. **Objetivo:** propor intervenção educativa, entendendo as repercussões que a pandemia de Covid-19 apresenta na rotina do acompanhamento dos casos de tuberculose. **Métodos:** trata-se de um estudo realizado através de análise documental, embasado em revisões bibliográficas, nacionais e internacionais, de especialistas no tema. **Resultados:** com a atual crise, a resposta à tuberculose é prejudicada pela sobrecarga dos serviços de saúde e pelas restrições de deslocamento às unidades de saúde. Encontrou-se que existe a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde sobre a operacionalização do controle da Tuberculose, frente a pandemia do COVID-19, garantindo a continuidade do diagnóstico e tratamento, evitando o abandono do mesmo, além de organização do processo de trabalho, a fim de reduzir o tempo de espera do resultado de exames e diminuir a concentração nas unidades, permitindo o distanciamento social exigido para o enfrentamento do Covid-19. **Conclusões:** o sistema de saúde brasileiro precisa ser fortalecido para oferecer medidas sustentáveis na resposta à tuberculose, as quais possibilitarão melhor resultado na redução da mortalidade da COVID-19, além de impedir um pico na incidência da Tuberculose.

**Palavra-chave:** Tuberculose. COVID-19. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 224 - Síndromes Respiratórias Agudas Graves em idosos ocasionadas pelo COVID-19: Um estudo epidemiológico

Jose Bruno Menezes Parente<sup>1</sup>, Nicole Araújo Martins<sup>1</sup>, Maria Morgana Bezerra Costa<sup>1</sup>,  
Maria Clara Fontenele da Cunha Melo<sup>1</sup>, Maria Isabel Linhares<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente Centro Universitário INTA - UNINTA ([bruno.parente90@outlook.com](mailto:bruno.parente90@outlook.com))

<sup>2</sup>Docente Centro Universitário INTA - UNINTA

### Resumo

**Introdução:** o coronavírus (COVID-19) descoberto no final do ano de 2019, afeta o sistema respiratório, sendo relatado como sintomas mais comuns a tosse, a febre, a coriza e as dificuldades respiratórias, podendo ocasionar Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG). Os idosos apresentam maiores riscos, pois o envelhecimento ocasiona modificações no sistema imune inata, adquirida e humoral, como redução da maturação de células brancas, redução da afinidade dos anticorpos e involução do timo. **Objetivo:** avaliar a quantidade de casos de SRAG em idosos no Ceará, ocasionadas pela COVID-19. **Metodologia:** estudo quantitativo, descritivo por meio de um boletim epidemiológico disponibilizado pelo Estado do Ceará, referente ao período de 01 de janeiro a 05 de maio de 2020, não havendo necessidade de Comitê de Ética por serem dados públicos. **Resultados:** através dos dados relata-se que dentre as 1491 internações por SRAG ocasionadas por COVID-19, 809 (54,3%) foram com pacientes com mais de 60 anos, tendo maior número de casos entre 60-69 anos e 70-79 anos com índices de 261 casos (17,5%) e 296 (19,9%), respectivamente. Entre pacientes com 80 anos ou mais, apresentaram 252 casos (16,9%). Os números mostram que as modificações do sistema imunológico se relacionam com o aumento dos casos de SRAG, tornando a população idosa, 60 anos ou mais, com maiores chances de complicações. **Conclusão:** os dados mostram que nos casos de SRAG provenientes do coronavírus mais de 50% estão relacionados a pessoas idosas, podendo-se sugerir um isolamento dessa população para proteção durante pandemia.

**Palavra-chave:** Coronavírus. Epidemiologia. Idosos.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 225 - Perfil epidemiológico dos casos autóctones de malária no município de Santana, estado do Amapá, no período entre 2015 a 2019

Clícia Denis Galardo<sup>1</sup>, Waldilel da Silva Trindade <sup>2</sup>, Olandina Galeno<sup>2</sup>, Klauss Kleydmann Sabino Garcia<sup>3</sup>, Maria Beatriz Mendes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/FIOCRUZ/MS (cliciagalardo@gmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Santana/Amapá

<sup>3</sup>Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde – GT-Malária/CGZV/SVS/MS

<sup>4</sup>Superintendência de Vigilância em Saúde – Secretaria Estadual do Amapá – SVS/SES/AP

### Resumo

**Introdução:** o município de Santana no estado do Amapá é uma área portuária com intenso fluxo de bens, de mercadorias e de pessoas oriundas de diversas partes do Brasil. Este cenário, associado a determinantes sociais da saúde, favorece a transmissão da malária. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos autóctones de malária em Santana de 2015 a 2019. **Metodologia:** estudo transversal descritivo dos dados secundários de 2015 a 2019 obtidos do SIVEP-malária, Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** foram registrados 11.258 casos autóctones de malária em indivíduos entre 0 a >60 anos, as faixas etárias mais acometidas foram de 20-29=2.396 (21,28%) e 30-39=1.882 (16,71%), muito provavelmente em decorrência das atividades profissionais. *P. vivax* foi a espécie de maior ocorrência (94,02%) seguido por *P. falciparum* (5,97%). A Incidência Parasitária Anual (IPA) foi maior em 2017 com 32 casos/1.000 habitantes, considerada Médio Risco para transmissão de malária, com 3.648 casos, sendo 1.890 (51,80%) na zona urbana, 1.713 (46,95%) na zona rural e 45 (1,23%) em assentamentos. Observou-se aumento da interiorização da doença, uma vez que em 2015 na zona rural acumulava 38,09% e em 2019 55,63% dos casos. **Conclusão:** um município cuja porta de entrada é a área portuária, com transmissão ativa da malária e grupo mais afetado pela doença é a economicamente ativa, deve fortalecer as ações de vigilância em saúde voltadas para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e imediato dos pacientes.

**Palavras-chave:** Determinantes Sociais de Saúde; Epidemiologia; Plasmodium.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 226 - Acidentes por animais peçonhentos: comparação epidemiológica entre as regiões do Brasil

Rodrigo José Porto Militão<sup>1</sup>, Letícia Britto Gama de Lima<sup>1</sup>, Isadora Silvestre Santos Andrade<sup>1</sup>, João Edson Pimentel Campos<sup>1</sup>, Rayssa Mirelle Santos Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL)

<sup>2</sup> Discente de Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT/SE)

### Resumo

**Introdução:** acidentes por animais peçonhentos se impõem como um problema de Saúde, por ser uma emergência clínica frequente em vários países tropicais, principalmente nas áreas rurais. Muitas vezes são negligenciados, causam prejuízos sociais e econômicos na população e possuem poucas políticas públicas de saúde e tratamento adequado. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos quadros de acidentes por animais peçonhentos entre 2007 e 2019 na faixa etária entre 20-39 anos. **Metodologia:** consiste em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir de dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS) analisados a partir de artigos das bases PubMed e Scielo. **Resultados:** foram cadastrados no Brasil 720.160 casos de acidentes no grupo estudado, com progressivo aumento entre 2007 (35.387) e 2019 (85.989). Quanto à distribuição regional, houve 75.202 casos na Região Norte, 234.143 na Região Nordeste, 249.642 na Região Sudeste, 120.485 na Região Sul e 40.688 na Região Centro-Oeste. Nas Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste a maioria dos acidentes são por escorpião, já no Norte por serpentes e no Sul por aranhas. Entre os casos, 57,16% ocorreram no sexo masculino. Por fim, 79% alcançaram a cura e a letalidade foi de 0,094%. **Conclusão:** considera-se que esses acidentes expressam grande importância na Saúde Pública. A faixa etária compreendida entre 20-29 anos possui a maior taxa de ocorrência e o sexo masculino é responsável pela maioria dos casos, o que provavelmente é consequência da maior atividade masculina nos campos. Portanto, é necessário dar conta da dimensão real desses acidentes.

**Palavras-chave:** Animais venenosos. Brasil. Pesquisa sobre serviços de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 227 - Aspectos Epidemiológicos relacionados a Imunologia e ao Vetor do Agente Etiológico da Dengue

Maria Júlia Gomes Andrade <sup>1</sup>, Leticia Nunes Oliveira <sup>1</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES (mariajulia014@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença febril aguda e de etiologia viral, transmitida ao ser humano pela hematofagia do mosquito *Aedes aegypti*. É evidente que alguns aspectos como o vetor, sintomatologia e medidas de profilaxia são bastante discutidos. Contudo, as características do agente etiológico são pouco abordadas. **Objetivo:** abordar, por meio de um levantamento bibliográfico, os principais aspectos relacionados ao agente etiológico da dengue. **Metodologia:** para obtenção das informações foram utilizados artigos publicados no Google Acadêmico, NCBI, periódicos Capes e Scielo. **Resultados:** o agente etiológico da dengue é um RNA vírus do gênero Flavivírus. São conhecidos atualmente quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Sua transmissibilidade ocorre em dois ciclos, um relacionado ao ser humano e outro ao vetor. O vírus multiplica-se no intestino médio do vetor e infecta outros tecidos, chegando finalmente às glândulas salivares, estando disponível para a infecção humana durante o repasto. Uma vez infectado o mosquito é capaz de transmitir o vírus enquanto viver. A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal. Ao entrar em contato com o organismo humano, o vírus induz uma imunidade homóloga. Contudo, há relatos da existência temporária de imunidade cruzada por um período de até 12 semanas. De maneira, didática a resposta do sistema imunológico ao vírus se dá de forma primária ou secundária. **Conclusão:** é de grande importância o estudo sobre o agente etiológico, sabendo que o vírus pode ser transmitido para vários indivíduos, podendo causar uma pandemia e congestionando o sistema de saúde.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*. Flavivírus. Resposta imunológica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 228 - Esporotricose: Zoonose em evidência

Manuel Victor Dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Ingrid Silva Campos<sup>1</sup>, Suellen Alves Lages<sup>1</sup>, , Isabella Emmily de Carvalho<sup>1</sup>, Ivana Ferro Carmo<sup>3</sup>

Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>2</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Do Piauí – UFPI (manuelvictor20101@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

### Resumo

**Introdução:** conhecida popularmente por doença dos jardineiros, a esporotricose é causada por fungos do gênero *Sporothrix*, cosmopolita presente nos mais diversos solos, quando em contato com o hospedeiro manifesta-se sob forma de micose sub-aguda ou crônica, historicamente ocorrem surtos dessa doença sendo os felinos os principais vetores dessa dermatite para humanos. **Objetivo:** destacar o risco de contaminação por humanos, bem como enfatizar a relação-causa com os felinos demonstrando importância do médico veterinário nas ações de controle. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a por meio artigos científicos de revistas indexadas, relacionados ao tema proposto de 2015 a 2020. **Resultados:** a infecção pelo *Sporothrix schenckii* ocorre por inoculação do agente, principalmente por contato com solos e plantas contaminadas. A transmissão zoonótica ocorre por mordidas ou arranhaduras de infectados onde se destacam os gatos domésticos, por seus hábitos como arranhar árvores, cavar o solo para encobrir dejetos, o torna fácil vítima para o fungo, logo após contaminar-se tendo fácil acesso ao homem transmite a doença. Os mecanismos disponíveis pelo poder público para evitar surtos epidêmicos dessa patologia tem a diminuição da população de gatos em ambientes públicos, por meio de projetos de castração em comum acordo com veterinários, bem como o tratamento dos animais infectados. **Conclusão:** o contágio por humanos tem impacto na saúde pública sendo o gato não só um vetor, mas também um paciente que pode e deve ser tratado, além da aplicação das medidas preventivas propostas, como a castração de animais que vivem em locais públicos.

**Palavras-chave:** Zoonose. Fungo. Dermatite.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 229 - Perfil materno e gestacional de óbitos fetais no Brasil

José Lucas Dias de Souza<sup>1</sup>, Danilo Jun Kadosaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) / jose\_lucasdias@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)

### Resumo

**Introdução:** os óbitos fetais possuem relação direta com o estado de saúde da mãe e da evolução gestacional, que podem reproduzir padrões que culminam na formação de um perfil característico geral. **Objetivo:** realizar o perfil materno e gestacional dos casos de óbitos fetais no Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o período de 1996 a 2018. **Resultados:** durante o período estudado, houveram 799.540 casos de óbitos fetais no Brasil. Sendo a Região Sudeste (318.604 casos) e Nordeste (257.174 casos) com as maiores taxas. No que tange a mortalidade fetal, as causas mais prevalentes são: feto e recém-nascido afetados por fatores maternos (36,55%); outras afecções perinatais não mencionadas no sistema de registro (30,22%); e Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer (25,3%). Em relação a idade da mãe, 10,6% apresenta menos que 20 anos; 51,7% de 20 a 34 anos; 13% de 35 a 49 anos; 0,02% com 50 anos ou mais. Em relação à idade gestacional, 57% são prematuros; 21% a termo; e 3,6% pós-termo; 10% estavam com a variável em branco no registro de notificação. No quesito do óbito em relação ao parto, 73% ocorreram antes do parto; 5,2% durante o parto; 0,65% após o parto; 21% apresentaram essa informação ignorada no registro de notificação. **Conclusão:** evidenciou-se que os fatores maternos se sobressaíram como a principal causa. Além disso, em relação à idade gestacional, destacou-se a prematuridade dos fetos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Perfil; Óbitos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 230 - Caracterização Epidemiológica da Tuberculose no Ceará, entre os anos de 2010 a 2019

Maria Morgana Bezerra Costa <sup>1</sup>, Marília Melo Prado Cavalcante <sup>1</sup>, Rafael Lima Barroso <sup>1</sup>, Chrisleny Aguiar Nobre <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Centro Universitário INTA ([morgana\\_bcosta@hotmail.com](mailto:morgana_bcosta@hotmail.com));

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário INTA, Sobral – CE, Brasil

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose, transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch, é provavelmente a doença infecto-contagiosa que mais ocasiona mortes no Brasil. Estima-se, que mais ou menos 30% da população mundial esteja infectada, embora nem todos venham a desenvolver a doença. A transmissão é por meio do bacilo de Koch que é eliminado nas gotículas pela respiração, por espirros e pela tosse. **Objetivo:** caracterizar os casos de tuberculose notificados no Ceará no período de 2010 a 2019, através de uma análise epidemiológica. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, nos quais os dados foram obtidos no site do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN). Os dados são de domínio público, não sendo necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão científica local. **Resultados:** no ano de 2010 foram notificados 4.316 casos de Tuberculose no estado do Ceará, sendo possível observar que até o ano de 2019 houve uma redução nesse valor, apresentando um número de 4.205 casos notificados. Explorando as notificações, observa-se que a maior ocorrência dos casos é entre as idades de 20-39 anos, e a maioria dos pacientes acometidos com a patologia são do sexo masculino. **Conclusão:** portanto, os casos de tuberculose caracterizam-se como um problema de saúde pública, pois o tratamento é fornecido exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Observa-se que nos últimos anos os casos notificados de tuberculose estão diminuindo, isso associado às ações de informação e comunicação, promovendo a educação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Tuberculose, Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **231 - Atendimento de enfermagem às Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas, durante a pandemia de COVID-19**

**Tainan Fabrício da Silva<sup>1</sup>, Yamille Alves Silva Vilela<sup>2</sup>, Magliane Borges L. Cordeiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas ([tainanfabricio@hotmail.com](mailto:tainanfabricio@hotmail.com))

<sup>2</sup> Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

### **Resumo**

**Introdução:** no fim de 2019, o Novo Coronavírus foi nomeado como SARS-CoV-2. Este novo Coronavírus produz a doença classificada como COVID-19. Em 2020, a COVID-19 tornou-se uma pandemia com casos confirmados em mais de 100 países, dentre estes o Brasil. O estado do Amazonas foi bastante afetado, apresentando grande número de casos confirmados e óbitos pela doença. Por conta disso, estabelecimentos de saúde tiveram suas rotinas de atendimentos modificadas para minimizar o fluxo de usuários no serviço e não colaborar na cadeia de transmissão do vírus, porém sem alterar a qualidade da assistência de enfermagem prestada. **Objetivo:** mostrar os principais atendimentos de enfermagem às pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) realizados em um Serviço de Atendimento Especializado durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, realizada durante os meses de março, abril e maio de 2020, em um Serviço de Atendimento Especializado de uma Policlínica de referência na assistência em saúde de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), na zona leste da cidade de Manaus, estado do Amazonas. **Resultados:** foram realizados 210 atendimentos de enfermagem às PVHA, sendo: 25 atendimentos para usuários de primeira vez (diagnóstico recente positivo para HIV); 05 atendimentos para usuários descentralizados (encaminhados de outras unidades); 30 atendimentos para orientação de exames e agendamento de consulta com médico infectologista e 150 atendimentos para dispensação de receituário médico e retirada de antirretrovirais. **Conclusão:** conclui-se que a assistência de enfermagem às PVHA não foi totalmente comprometida com a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** HIV. Covid-19. Atendimento de enfermagem.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 232 - Perfil epidemiológico da incidência de arboviroses no ceará em meio a pandemia de covid-19

Nicole Araújo Martins<sup>1</sup>, José Bruno Menezes Parente<sup>1</sup>, Bruna Steffany Soares Lima<sup>1</sup>, Francisco Eledilson Rodrigues do Nascimento<sup>1</sup>, Maria Elenice Felício Pereira<sup>1</sup>, Chrisleny Aguiar Nobre<sup>2</sup>, Sabrina Montenegro Cruz<sup>3</sup>, Renan Rhonalty Rocha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente Centro Universitário INTA (nicole.araujomartins@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doscente Centro Universitário INTA

<sup>3</sup>Farmacêutica Especialista em Dependência Química pela Faculdade Futura

<sup>4</sup> Mestrando em Biotecnologia na Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** sabe-se que o Brasil está enfrentando uma grande pandemia de corona vírus (COVID-19), mas o alerta também deve servir para as infecções por arbovírus, incluindo dengue, chikungunya e zika, que são consideradas graves problemas de saúde pública global devido à sua forte morbimortalidade, principalmente com a chegada das quadras chuvosas no quadrimestre: fevereiro/março/abril/maio, tendo portanto, uma aceleração do ciclo reprodutivo do mosquito *Aedes aegypti*. **Objetivo:** comparar as taxas de incidência dos casos de arboviroses no quadrimestre de 2019 e 2020 no estado do Ceará. **Metodologia:** estudo quantitativo, descritivo, prospectivo, por meio de um boletim epidemiológico disponibilizado através da Secretária do Estado Ceará. **Resultados:** no estado do Ceará no ano de 2019 foram notificados 10.537 casos de dengue, já no ano de 2020 o número foi de 11.165 casos, apresentando um incremento de 5,9%, enquanto os dados referentes à chikungunya e zika refletiram um cenário de baixa ocorrência dessas doenças, em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 56,7% e 50,8%, respectivamente, no número de notificações. **Conclusão:** a principal recomendação, então, é que a população utilizem o maior tempo em casa para eliminar possíveis focos do *Aedes aegypti*. Deve-se aproveitar para fazer essa inspeção em locais onde os focos podem ser identificados. Eliminar o que puder ou cobrir equipamentos e recipientes que podem fazer acúmulo de água.

**Palavras-chave:** Corona vírus. Arbovirose. Dengue.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 233 - Brasil e China, frente a covid-19

**Luiz Henrique Morais Tenório<sup>1</sup>; Cristiane Maria Gomes Machado<sup>2</sup>; Manoel Gouveia dos Santos Neto<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (luizhenriquescc@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** a Covid-19, causada por um novo coronavírus, descoberta em Wuhan, China, no final de 2019, em poucos meses foi declarada pela OMS, como uma pandemia. Logo, a doença virou destaque mundial tanto por sua rápida capacidade de propagação, como também por ser identificada como a causa de graves problemas respiratórios. **Objetivos:** comparar a evolução da covid-19, no período de 3 meses após a confirmação do primeiro caso, entre China, o primeiro país afetado, e Brasil. **Metodologia:** a pesquisa por dados epidemiológicos foi realizada, tanto no portal do ministério da saúde, quanto em fontes secundárias, como artigos científicos. A análise desses, se deu de modo integral, a fim de selecionar de forma específica os dados desejados. **Resultados:** a China, país com cerca de 1,3 bilhão de habitantes, teve seu primeiro caso da covid-19 confirmado no final de dezembro de 2020. Houve uma rápida reação, e aceitação do isolamento social. Em 29 de março de 2020, a doença testou positivo para 81470 pessoas, com número de óbitos igual a 3304. No Brasil, com aproximadamente 200 milhões de habitantes, o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020. Exatamente 3 meses depois, no dia 26 de maio do mesmo ano, foram registrados 391222 casos, e 24512 mortes, com média de isolamento social de 45%. **Conclusão:** as medidas de retenção da contaminação do novo coronavírus, são de total importância para a saúde pública de um país.

**Palavras-chave:** Covid-19. Brasil. China.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 234 - Análise do perfil das intoxicações exógenas em crianças e adolescentes no município de Arapiraca, Alagoas, Brasil, 2007-2015

Mônica Thalia Brito de Melo<sup>1</sup>, Talles Alberto Bispo da Silva<sup>1</sup>

Bruno Eduardo Bastos Rolim Nunes<sup>1</sup>, Matheus Henrique Almeida Rocha<sup>1</sup>, Livia Maria Barbosa Neves<sup>1</sup>, Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL *campus* Arapiraca ([monica.melo@famed.ufal.br](mailto:monica.melo@famed.ufal.br));

### Resumo

**Introdução:** intoxicações exógenas constituem uma das principais causas de atendimentos em emergência pediátrica, elas são consideradas agravos à saúde de notificação compulsória. Geralmente, as intoxicações são acidentais e preveníveis decorrentes da fase do desenvolvimento da criança ou adolescente. **Objetivo:** descrever o perfil de crianças e adolescentes vítimas de intoxicações exógenas ocorridas em Arapiraca, Alagoas, entre 2007 e 2015. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo transversal com dados do SINAN referentes ao município entre 2007 e 2015; calculando-se taxas de incidência, frequências relativa e absoluta segundo as variáveis sexo, faixa etária, agente tóxico e circunstância. A faixa etária foi estabelecida de acordo com IBGE: crianças com idade de 0 a 9 anos e adolescentes de 10 a 19 anos. **Resultados:** foram registrados 5539 casos de intoxicações exógenas, sendo n=3405 (61,47%) em crianças e n=2134 (38,53%) em adolescentes. O coeficiente de incidência média do período foi de 7,17 casos a cada 1.000 habitantes. Os principais agentes responsáveis foram medicamentos (29,0%), alimentos e bebidas (15,0%), no entanto houve alta taxa de ignorados/branco (38%). As faixas etárias mais acometidas foram: 0-4 anos (43,6%) e 15-19 anos (23,2%); as intoxicações ocorreram por acidente (25,1%) e tentativa de suicídio (28,8%), respectivamente em crianças e adolescentes. **Conclusão:** o estudo demonstrou maior incidência na faixa etária de 0-4 anos em todo período analisado e maior frequência de intoxicações no sexo feminino. Assim, é necessária a criação de centros de controle de intoxicação em Arapiraca e a completude da ficha de notificação para permitir a avaliação completa do assunto.

**Palavras-chave:** Intoxicações exógenas. Criança. Adolescente.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 235 - Febre Chikungunya no maior interior da Bahia: estudo do perfil epidemiológico de 2014 a 2019

Milena dos Santos Lessa<sup>1</sup>, Juliana Nascimento Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina / Faculdade Estácio de Feira de Santana (milenalessa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente dos Cursos de Saúde / Faculdade Estácio de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** febre Chikungunya é uma doença causada pelo vírus CHIKV, família *Togaviridae*, transmitido, principalmente, pelo mosquito *Aedes aegypti*. Devido a morbimortalidade significativa da doença, informações sobre o agente etiológico e população de risco são essenciais para controle e redução dos impactos em saúde. **Objetivo:** identificar e descrever o perfil epidemiológico da Febre Chikungunya no município de Feira de Santana, Bahia, no período de 2014 a 2019, além de verificar elevações nos números de casos da doença, e avaliar a distribuição entre as localidades nesse território. **Metodologia:** foi realizado um estudo retrospectivo, de séries temporais, baseado no banco de dados do SINAN, e análise estatística descritiva na forma de frequências, médias e porcentagens. **Resultados:** o município que situa-se a 108 km de Salvador, região semiárida e bioma caatinga registrou em 2014, 1.433 casos de Chikungunya, principalmente, na faixa etária entre 20 e 34, acometendo ambos os sexos. Em 2015 foram notificados 4.114 casos, destes 2.735 no sexo feminino, com prevalência de 35 a 49 anos. Em 2016 foram 250 casos; em 2017, 263 casos; em 2018, 225 casos e em 2019, 410 casos, sendo em comum nesses anos maior ocorrência na faixa etária de 35 a 49 anos e do sexo feminino. Os bairros que obtiveram elevado número de casos se assemelham com relação às condições socioambientais e culturais. **Conclusão:** os casos permaneceram endêmicos no período estudado indicando a necessidade de realização de monitoramento, bloqueio da cadeia de transmissão do vetor e ampliação das ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Chikungunya. *Aedes aegypti*. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 236 - Descrição das características epidemiológicas da dengue no Brasil

Rafael Nunes Carvalho <sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Amorim <sup>2</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES (rafaelnc452@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença de transmissão vetorial, que apresenta grande importância na Saúde Pública internacional. Caracterizada por epidemias explosivas, de rápida distribuição viral e possível agravamento pela febre hemorrágica, sendo ainda classificada como doença reemergente de grande impacto econômico. **Objetivo:** elucidar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, os aspectos epidemiológicos dessa enfermidade. **Metodologia:** buscou-se artigos científicos nas principais bases de dados da área (Google Acadêmico, PubMed, NCIB, SciELO e Períodos CAPES). **Resultados:** as áreas de notificação da doença são centros urbanos e semiurbanos. O vetor é o mosquito do gênero *Aedes*, encontrado em mais de 100 países diferentes de clima tropicais e subtropicais, em regiões como o Sudeste Asiático, Américas, África, Pacífico e Mediterrâneo. Ainda não existe vacina contra a dengue, então as medidas profiláticas adotadas são o controle e eliminação da fonte de infecção, no caso o mosquito. O Brasil é considerado região endêmica da doença, com ocorrência sazonal nos primeiros cinco meses do ano, meses mais quentes e úmidos. Estima-se que no país há cerca de 80 a 100 milhões de infecções anuais, com 400.000 casos de febre hemorrágica do dengue e 22.000 mortes. A doença acomete principalmente adultos da população, porém informações do sistema de vigilância retratam crescente aumento de hospitalização e gravidade da enfermidade, e maior distribuição entre crianças e adolescentes. **Conclusão:** conhecer o padrão e o perfil epidemiológico da dengue no Brasil, auxilia na organização e proposição de medidas gerais de profilaxia mais específicas ao país.

**Palavras-chave:** Arbovirose. Distribuição. Perfil epidemiológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 237 - Prevalência da leishmaniose visceral canina no município de Araguaína-to, 2019

GOMES, K.C.<sup>1</sup>; MENDES, J.N.V.<sup>1</sup>; PEREIRA, A.L.M.<sup>1</sup>; COSTA, H.J.B<sup>1</sup>; MILHOMEM, A.B.<sup>1</sup>; ARAÚJO, B.M.<sup>2</sup>; SANTOS, E.F.<sup>3</sup>, PARENTE, M.P.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro de Controle de Zoonoses de Araguaína-TO ([ketrenvet@yahoo.com.br](mailto:ketrenvet@yahoo.com.br))

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína-TO

<sup>4</sup> Centro de Controle de Zoonoses

### Resumo

**Introdução:** o cão doméstico desempenha importante papel como reservatório na transmissão da leishmaniose visceral (LV) ao homem. O município de Araguaína é endêmico para LV, sendo destaque em 2008 quando teve a segunda maior incidência de casos a nível nacional. **Objetivo:** determinar a prevalência da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no município de Araguaína em 2019. **Metodologia:** foi realizado um inquérito sorológico amostral em 100% (102) dos bairros do município. Para ser aferido o tamanho da amostragem foi utilizado o nível de confiança de 95%, uma precisão absoluta desejada de 5% e a prevalência prévia de cada bairro aferida com base nos dados acumulados para o ano de 2017 e parte de 2018 (janeiro a novembro 2018). O banco de dados foi inserido em programa de Excel® e posteriormente realizado análise enfatizando as localidades com maior risco de disseminação da doença e a determinação da prevalência dos casos de LVC. **Resultados:** no período analisado, foram examinados 8.645 cães para LVC, e em relação a prevalência canina, girou em torno de 45,6%, com um aumento significativa em relação a 2018 onde obteve 38 de prevalência. **Conclusão:** é importante que haja uma discussão sobre métodos alternativos de controle, na busca da incrementação e implementação a nível nacional junto às diretrizes das ações de vigilância e controle da LV, pois ferramentas preventivas precisam ser inseridas para que auxiliem na diminuição de registros de casos e volte a encontrar a convergência com os anseios da comunidade.

**Palavras-chave:** Reservatório, Vigilância, Inquérito

**Área Temática:** Epidemiologia



## 238 - Aspectos epidemiológicos da malária em área de garimpo no município de Calçoene no estado do Amapá, Brasil, 2015 a 2019.

Marcio Pereira Fabiano<sup>1</sup>, Gilberto Gilmar Moresco<sup>2</sup>, Roseides da Luz Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/FIOCRUZ/MS  
(marcio1900fabiano@hotmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde – GT-Malária/CGZV/SVS/MS

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde - Município de Calçoene, Amapá.

### Resumo:

**Introdução:** áreas de garimpo representam um desafio para o controle e eliminação da malária no mundo, pois apresentam intenso fluxo migratório e um ambiente favorável para a transmissão da doença. No Brasil, em 2011, 6,1% dos casos de malária foram notificados em áreas de garimpo. No Amapá, os casos de malária provenientes dessas localidades são expressivos, em 2011 representaram 8,6% dos casos totais do estado. **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos da malária em áreas de garimpo no município de Calçoene-AP, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de dados secundários de notificações do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária) do município de Calçoene no estado do Amapá, nos anos de 2015 a 2019. **Resultados:** no período descrito foram notificados 4.368 casos autóctones de malária em áreas de garimpo no município de Calçoene. Destes, 64,7% (2.829) foram do sexo masculino com 52,1% com escolaridade até o ensino fundamental e idade média de 39,2 anos. A maioria dos pacientes (56,9%) foi diagnosticada em até 48 horas do início dos sintomas e 88,3% destes foram por busca passiva. A espécie predominante foi o *P. vivax* (96,8%) e 51,7% com a parasitemia de duas cruces. **Conclusão:** conhecer as características epidemiológicas da malária em áreas de garimpo pode auxiliar na melhor compreensão da dinâmica de transmissão local e contribuir nas decisões do poder público para o controle e a eliminação da doença.

**Palavras-chave:** Malária; Mineração; *Plasmodium vivax*.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 239 - Sífilis gestacional no Brasil: um panorama dos casos confirmados entre 2007 e 2018

José Willyan Firmino Nunes<sup>1</sup>, João Pedro Matos de Santana<sup>1</sup>, Matheus Gomes Lima Verde<sup>1</sup>, Michelle Vanessa da Silva Lima<sup>1</sup>, Jussara Cirilo Leite Torres<sup>1</sup>, Agatha Prado de Lima<sup>1</sup>, Thaís de Oliveira Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

E-mail: tenentewillyannunes@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a sífilis gestacional consiste em um importante agravo na esfera da Saúde Pública tendo em vista sua elevada prevalência e alta taxa de transmissão vertical. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional no Brasil entre 2007 e 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis utilizadas foram: casos confirmados, regiões, faixa etária e escolaridade. **Resultados:** foi identificado crescimento substancial das notificações de sífilis em gestantes a nível nacional, partindo de 6.876 casos em 2007 para 59.022 em 2018. Do total de 304.511 notificações nesse período, 136.856 ocorreram na região Sudeste, 64.773 no Nordeste, 44.241 no Sul, 32.538 no Norte e 26.103 no Centro-Oeste. Ademais, 293.694 casos (96%) incidiram na faixa etária entre 15 e 39 anos, com 217.869 dos casos a partir dos 20 anos. Por fim, os níveis de escolaridade que contaram com maior prevalência foram o ensino fundamental incompleto, ensino médio completo e ensino médio incompleto com, respectivamente, 93.323, 46.363 e 39.783 notificações. **Conclusão:** notou-se que cerca de 45% das notificações foram registradas na região Sudeste e expressividade na proporção inversa dos níveis de escolaridade. Tal painel estatístico aponta para a necessidade de ações integrativas dos campos de educação e saúde no sentido de otimizar a promoção e prevenção em saúde, evitando as respectivas consequências desastrosas para o conceito – o que inclui o aborto, os óbitos fetais e neonatais, além das diversas sequelas derivadas.

**Palavras-chave:** Sífilis. Perfil epidemiológico. Complicações infecciosas na gravidez.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 240 - Sífilis congênita: a perpetuidade de um agravamento de saúde pública

**Camila Lopes Maia <sup>1</sup>, Bianca Silva do Espírito Santo <sup>2</sup>, Camilla de Holanda Pereira <sup>1</sup>, Gabriel Jesse Moreira de Souza <sup>1</sup>, João Paulo Pacheco de Oliveira <sup>2</sup>, Leonardo Ramalho de Oliveira <sup>2</sup>, Marcele Pereira de Lira <sup>1</sup>, Raphael Toschi Fernandes Sevilha Cordeiro <sup>1</sup>, Thays Pimenta Leão Magaldi <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins ([camilalopesmaiaa@gmail.com](mailto:camilalopesmaiaa@gmail.com))

<sup>2</sup>Faculdade Metropolitana de Manaus

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita é uma condição na qual a mãe gestante, infectada com a sífilis, transmite esta infecção ao feto. Há grandes chances de ocorrer transmissão vertical se não houver o devido tratamento e/ou acompanhamento durante o pré-natal. Além de causar severas consequências ao recém-nascido, como prematuridade, icterícia, lesões cutâneas, é também uma das principais causas de óbitos perinatais, chegando a taxas em torno de 40%. É uma doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986 (Portaria nº 542, de 22/12/86 - Ministério da Saúde). Em 2016 foi concretizada a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis Congênita no Brasil pelo Ministério da Saúde, sendo renovada em 2017 e com prazo de efetivação de outubro de 2017 a outubro de 2019. **Objetivo:** constatar através de dados epidemiológicos se a sífilis congênita continua sendo um agravamento para a saúde pública. **Metodologia:** análise de boletins epidemiológicos emitidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde de 2016, 2017, 2018 e 2019. **Resultados:** em 2015, foram notificados 18.938 casos, em 2016, 20.474, em 2017, 24.666. Já em 2018 as notificações subiram para 26.219 casos, liderando a região sudeste (42,5%), seguido pelo nordeste (30,0%), sul (13,5%), norte (8,4%) e centro-oeste (5,6%). **Conclusão:** mesmo diante das medidas criadas pelos gestores federais, estaduais e municipais os dados mostram que o número de casos relacionados a esta patologia continua em ascensão e evidencia que o Brasil precisa ser mais incisivo em suas medidas a fim de evitar o insistente crescimento desta doença e seus impactos negativos.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita. Agravamento. Combate.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 241 - Aspectos epidemiológicos de recidivas de malária causadas por *Plasmodium vivax* em Calçoene – Amapá, Brasil, no período de 2015 a 2019

Marcio Pereira Fabiano<sup>1</sup>, Klauss Kleydmann Sabino Garcia<sup>2</sup>, Roseides da Luz Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/FIOCRUZ/MS  
(marcio1900fabiano@hotmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde – GT-Malária/CGZV/SVS/MS

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde - Município de Calçoene, Amapá.

### Resumo

**Introdução:** malária é uma doença infecciosa febril aguda transmitida pela picada da fêmea do mosquito gênero *Anopheles*, infectada pelo microrganismo *Plasmodium*. A recidiva da malária pode ser conceituada como o reaparecimento de parasitemia assexuada após ao tratamento da doença, a seguir a confirmação da sua negatificação, em diferentes períodos de tempo. **Objetivo:** identificar e caracterizar a ocorrência de recidivas de malária causada pelo *P. vivax* no município de Calçoene-AP, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com utilização de dados secundários de notificações do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malaria). **Resultados:** no período de 2015 a 2019, foram notificados 7.218 pacientes com malária causada por *P. vivax* no município de Calçoene. Desses, 1.711 (23,70%) apresentaram recidiva da infecção, sendo a maioria do sexo masculino (49,75%). A média de idade dos indivíduos que recidivaram foi de 34,2 anos. A maior parte dos casos (61,88%) foram diagnosticados com parasitemia em duas cruzes, sendo 64,94% (1.065) tratados em até 48 horas após os primeiros sintomas. **Conclusão:** a recidiva da infecção por *P. vivax* é frequente no município, o que requer cuidado na sua identificação para melhor intervenção. É necessário incorporar outras medidas de controle da doença ao sistema de vigilância da malária para avaliar e estimar as recidivas no sistema de saúde de áreas endêmicas de *P. vivax*.

**Palavras-chave:** Malária; *Plasmodium vivax*; Recidiva.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 242 - Aborto espontâneo no Brasil: um estudo acerca da morbimortalidade entre 2008 e 2018

Jussara Cirilo Leite Torres<sup>1</sup>, Matheus Gomes Lima Verde<sup>1</sup>, João Pedro Matos de Santana<sup>1</sup>, José Willyan Firmino Nunes<sup>1</sup>, Michelle Vanessa da Silva Lima<sup>1</sup>, Thaís de Oliveira Nascimento<sup>1</sup>, Agatha Prado de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

E-mail: jussara-clt@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** o aborto espontâneo trata-se da perda não induzida da gestação durante as primeiras 24 semanas e é tida como a complicação mais comum no início da gravidez. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico dos casos de aborto espontâneo no Brasil entre janeiro de 2008 e dezembro de 2018. **Metodologia:** consiste em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo cujos dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As variáveis pesquisadas foram: hospitalizações, óbitos, região e gastos hospitalares. **Resultados:** foram notificados 1.160.618 internações e 1.932 óbitos, perfazendo 1.162.550 casos e média anual de aproximadamente 105.686,36 registros. Desses, 462.851 foram catalogados na região Nordeste, 381.062 no Sudeste, 146.164 no Norte, 103.953 no Sul e 68.520 e no Centro-Oeste. Ao longo do período analisado houve uma flutuação no número de internações, sem um padrão de crescimento ou queda significativo. A região Nordeste abarcou o maior número de óbitos, com 1.751 registros, havendo uma queda expressiva no decorrer dos anos, com 769 casos fatais em 2008 e 09 em 2018. Os gastos envolvidos com a hospitalização foram maiores no ano de 2009 (R\$ 24.174.558,99) e menores em 2016 (R\$ 19.100.335,99). **Conclusão:** a análise dos dados mostra a gravidade, em termos de morbimortalidade e despesas públicas, associada ao tema, com evidência para a região Nordeste que contemplou mais de 39% dos registros e mais de 90% dos óbitos, o que pode estar relacionado à precariedade e a falta de infraestrutura ao atendimento. Assim, reforça-se a importância do acompanhamento pré-natal o mais breve possível.

**Palavras-chave:** Aborto espontâneo. Indicadores de morbimortalidade. Perfil de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 243 - Salpingite e ooforite: estudo da mortalidade no Brasil entre 2008 a 2017

Michelle Vanessa da Silva Lima<sup>1</sup>, Matheus Gomes Lima Verde<sup>1</sup>, João Pedro Matos de Santana<sup>1</sup>, Thaís de Oliveira Nascimento<sup>1</sup>, José Willyan Firmino Nunes<sup>1</sup>, Jussara Cirilo Leite Torres<sup>1</sup>, Agatha Prado de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Email: michelle.lima94@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a inflamação das tubas uterinas (salpingite) e dos ovários (ooforite) são manifestações presentes na doença inflamatória pélvica, que cronicamente ocasionam complicações relevantes. **Objetivo:** analisar os dados epidemiológicos referentes à mortalidade ocasionada por salpingite e ooforite no Brasil entre os períodos de 2008 a 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo com base no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/SUS). As variáveis utilizadas: casos notificados, distribuição regional, faixa etária, óbitos anuais (2008-2017). **Resultados:** no período analisado foram registrados 275 óbitos no Brasil. Sendo destes 18 (6,54%) na região Norte, 56 (20,36%) no Nordeste, 136 (49,45%) no Sudeste, 33 (12%) no Sul e 32 (11,63%) no Centro-Oeste. Com relação à faixa etária, entre 10 e 14 anos registou-se 12 (4,36%) óbitos, de 20 aos 59 anos 188 (68,36%) e acima dos 60 anos 75 (27,27%) mortes. Segundo a análise do período proposto, foram notificados em ordem crescente dos anos 33, 30, 26, 34, 28, 24, 31, 25, 20, 24 falecimentos. **Conclusões:** torna-se perceptível que, dentre o total de óbitos, há uma prevalência de registros na região Sudeste. Além disso, a faixa etária mais acometida compreende as mulheres adultas. Nota-se que durante o decorrer dos anos há uma oscilação do número de notificações com aumento e decréscimo desses índices. O panorama estatístico demonstrado corrobora para importância da identificação do processo inflamatório e a instituição do seu tratamento, pois podem contribuir com a redução das taxas de mortalidade.

**Palavras-chave:** Salpingite. Ooforite. Registros de mortalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 244 - Perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil, no período de 2018 a 2019

Marcele Pereira de Lira <sup>1</sup>, Camila Lopes Maia <sup>1</sup>; Thays Pimenta Leão Magaldi Barroso <sup>1</sup>;  
Leonardo Ramalho de Oliveira <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins (marcele.lira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infecciosa, crônica e transmissível, que continua sendo um importante problema de saúde pública no Brasil. No mundo, foram reportados à Organização Mundial da Saúde (OMS) 208.619 casos novos da doença em 2018, onde Brasil continua ocupando o segundo lugar em números absolutos de casos. **Objetivo:** comparar os dados epidemiológicos dos anos de 2018 e 2019, a fim de analisar a gravidade da doença para a saúde pública. **Metodologia:** análise do boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde de 2020. **Resultados:** entre os anos de 2014 a 2018, foram diagnosticados no Brasil 140.578 casos novos de hanseníase e 23.612 casos em 2019. Em 2018 Tocantins foi o estado que apresentou a maior taxa de detecção geral com 84,87 casos e em 2019 o Mato Grosso apresentou o maior número, com 3.731 casos. Em 2018, 44,7% dos casos foram detectados por encaminhamento e 9,9% por exame de contatos. Em 2019 os modos por exame de coletividade e exame de contatos, apresentaram um percentual de 4,3% e 10,7%, respectivamente. Em 2018 e 2019 o Brasil manteve-se no parâmetro “regular” para a avaliação do grau de incapacidade física no momento do diagnóstico e a maior porcentagem de casos sendo multibacilares. **Conclusões:** apesar da diminuição do número de casos de 2018 para 2019, a hanseníase ainda é prioridade para o Ministério da Saúde, sendo de fundamental importância as estratégias de ação e detecção precoce da doença a fim de diminuir a cadeia de transmissão e prevenir incapacidades físicas.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Incapacidade física; Multibacilares.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 245 - Aspectos epidemiológicos da malária em Colniza-MT

Milene Moreno Ferro Hein<sup>1</sup>, Wânia Rezende Lima<sup>1</sup>, Domingos Sávio Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (milenebiohein@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a malária é considerada um problema de saúde pública e uma das principais endemias da amazônia. O risco de contrair malária envolve diversos fatores ambientais, ecológicos e sociais que se co-relacionam. Mato Grosso pertence à Amazônia Legal, entre as localidades endêmicas para malária, destaca-se o município de Colniza, que nos últimos anos têm apresentado risco médio de transmissão. **Objetivo:** descrever os principais aspectos epidemiológicos dos casos de malária em Colniza-MT em 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo sobre a epidemiologia da malária no município de Colniza-MT, foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (Sivep/Malária) referente ao ano de 2017, considerou-se Colniza o município de notificação e de provável infecção. **Resultados:** no total foram 268 notificações, prevaleceram os casos em indivíduos do sexo masculino (77,5%), da cor/raça parda (73,6%), na faixa etária de 25 a 39 anos (38,5%) e escolaridade 4º série completa (57,5%). A agricultura foi a ocupação de maior destaque (53,2%). *Plasmodium vivax* foi o agente etiológico em 100% dos casos, diagnosticado pelo exame gota espessa/esfregaço (média de 136 parasitos por Mm<sup>3</sup>), predominante nos meses de Agosto/Setembro/Outubro que correspondem a 50% dos exames. **Conclusões:** considerando o expressivo número de notificações e o risco médio de contrair malária no município, torna-se necessário estudos para verificar quais são os fatores propícios para contrair a doença e contribuir com as ações de controle da malária em Colniza.

**Palavras-chave:** Malária. Amazônia legal. Colniza.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 246 - Educação e saúde como controle ético da população de animais de rua

Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>1</sup>, Manoel Oliveira De Sousa<sup>1</sup>,

Sabrina de Araújo Dantas<sup>1</sup>, Tathieley Costa Ferreira Lima<sup>1</sup>, Artur Bibiano de Vasconcelos<sup>2</sup>,  
Anaemilia das Neves Diniz<sup>3</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (marciacmacedom@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí - UFPI

### Resumo

**Introdução:** não há um número oficial sobre a quantidade de animais abandonados ou semi-domiciliados no Brasil, contudo a OMS estima que ultrapassa 30 milhões. Além das precárias condições de vida a que estes animais são submetidos eles podem ser reservatórios de zoonoses como leishmaniose, toxoplasmose e raiva, sendo este controle populacional questão de saúde pública. **Objetivo:** demonstrar a castração e educação como alternativas no controle da população de animais errantes. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica a partir de literatura especializada. **Resultados:** o controle da população de animais de rua é essencial para a promoção da saúde (humana, animal e ambiental). Esterilizações cirúrgicas promovidas por ações de Universidades e programas de governo em animais de pessoas de baixa renda promovem, além da redução da natalidade, educação e saúde. A transmissão de informações aos tutores elucidam diversas dúvidas e os capacita a replicarem para a comunidade das quais fazem parte. Apresentam-se, portanto, como uma possibilidade eficaz, pois o controle reprodutivo dos animais de estimação diminui a densidade desta superpopulação promovendo o equilíbrio entre a saúde pública e o bem estar animal, atrelado a disseminação de educação e conscientização da população. Contudo estes programas de esterilização em massa precisam ser monitorados e avaliados periodicamente. Políticas que visem a informação e educação dos tutores devem ser mantidas permanentemente. **Conclusão:** a instituição de políticas de controle populacional através de esterilizações cirúrgicas é uma alternativa ética e humanitária à eutanásia se unida à promoção de educação e saúde, o que estimula a posse responsável dos animais domésticos.

**Palavras-chave:** Esterilização. Controle de natalidade. Educação e saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 247 - Avaliação do número de casos notificados de dengue no município de Mineiros/GO entre os anos de 2013 e 2019

Eliz Oliveira Franco <sup>1</sup>, Raiane Soares de Sousa <sup>2</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES (elizfranco17@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

### Resumo

**Introdução:** no Estado de Goiás, os primeiros registros da dengue ocorrem em 1990 e após cinco anos, a doença já era registrada em 59 municípios. Atualmente, todas as cidades possuem casos. A município de Mineiros está entre os maiores índices de prevalência do estado. **Objetivo:** avaliar o número de casos notificados de dengue no município de Mineiros/GO entre os anos de 2013 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo descritivo de dados da Secretaria de Saúde do município. **Resultados:** foram contabilizados 12.152 casos dentro do período estudado, apresentando uma média de 1.736 casos/ano. Percebe-se que a doença tem se comportado de maneira irregular, não apresentando um padrão. O ano de 2015 apresentou um total de 3.540 casos, sendo o maior índice dentre os anos avaliados. Na sequência, tem-se o ano de 2013 com segundo maior número de casos confirmados com 2.839 casos. E em terceiro, o ano de 2018 que totalizou 2.053 casos. Todos esses três anos foram considerados anos epidêmicos. O menor registro aconteceu em 2017, com 637 casos. Praticamente, em todos os anos estudados notou-se que os meses de março a junho apresentaram os maiores números de notificações, com exceção do ano de 2016 que apresentou casuística maior nos meses de janeiro e fevereiro. **Conclusão:** devido aos altos índices da enfermidade, destaca-se a necessidade de programas de conscientização mais consistentes, tendo como público alvo a população, para que assim as medidas preventivas sejam realizadas e consequentemente se diminua os casos de dengue no município.

**Palavras-chave:** Arbovirose. Epidemiologia. Curva epidêmica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 248 - Perfil social das pessoas com tuberculose no município de Petrolina/PE no período de 2001-2017

Yolanda Silva Santos<sup>1</sup>, Michelle Christini Araújo Vieira<sup>1</sup>, Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco/ yolandagemj@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infectocontagiosa de alta transmissibilidade e baixa patogenicidade, sendo necessário que o indivíduo sadio tenha um contato íntimo e prolongado com o doente e condições socioambientais precárias para o desenvolvimento do agravo. Embora, exista um tratamento efetivo, ainda existem muitos casos de tuberculose que poderiam ser evitados com atividades educativas. Diante disso, entre os municípios hiperendêmicos, do Estado de Pernambuco, Petrolina apresenta-se prioritária para as ações de controle da tuberculose. Sendo relevante um estudo epidemiológico sobre o perfil clínico e social da doença no município. **Objetivo:** compreender quais as condições sociais prevalentes nas pessoas que apresentaram a doença no período de 2001-2017. **Metodologia:** análise de dados secundários fornecidos pela secretaria de epidemiologia do município de Petrolina/PE. **Resultados:** efetuado coleta de dados, obteve-se um panorama do perfil social dos doentes. Posto isso, constatou-se que, no período de 2001-2017, diante das 1694 notificações há o predomínio de casos entre indivíduos do sexo masculino, autodeclarados pardos, com a 4<sup>o</sup> série completa, residente de zona urbana. **Conclusões:** visto a carência de estudos relacionados a essa temática e considerando que é a partir do conhecimento dos aspectos da doença que se compreende seus impactos sociais e fisiológicos no paciente, a construção epidemiológica do cenário da tuberculose em Petrolina/PE subsidia debates entre universidade e o poder público, visando o planejamento de possíveis intervenções de vigilância, promoção de conhecimentos, além de ser importante na educação permanente do estudante universitário que se aproxima da realidade e mazelas do serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Saúde coletiva. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 249 - Expansão da dengue no Brasil: histórico e atualidade

Eliz Oliveira Franco <sup>1</sup>, Raiane Soares de Sousa <sup>2</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES (elizfranco17@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

### Resumo

**Introdução:** A dengue é uma enfermidade viral aguda transmitida pelo repasto sanguíneo do mosquito *Aedes*, principalmente *Aedes aegypti*. A sua dispersão pelo mundo ocorreu no século XX devido ao intenso fluxo migratório rural-urbano e tendo como consequência o crescimento desordenado de cidades, o que acabou favorecendo a criação de focos do mosquito transmissor de dengue. No Brasil, a situação não foi muito diferente. **Objetivo:** abordar o histórico e a atual situação da disseminação desta arbovirose no Brasil. **Metodologia:** levantamento bibliográfico em documentos, manuais e boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. **Resultados:** No Brasil, os primeiros relatos foram no ano de 1982, no município de Boa Vista, no Estado de Roraima. Se estendeu para Niterói, Curitiba e Rio Grande do Sul no ano de 1986. Em São Paulo, o primeiro caso ocorreu em 1987 nos municípios de Guararapes e Araçatuba. Já em Goiás, os primeiros indícios ocorrem em 1990. Nos últimos 50 anos a doença aumentou sua incidência em 30 vezes, sendo cerca de 50-100 milhões de infecções em mais de 100 países, sendo que nas Américas em novembro de 2019 teve o maior número de casos já registrados na história, com mais de 2,7 milhões. No Brasil, no ano de 2020, foram notificados 94.149 casos prováveis, sendo que a maioria deles ocorreram na região Centro-Oeste, seguida do Sul, Sudeste, Norte e Nordeste. **Conclusões:** Apesar da dengue estar disseminada no mundo os casos ainda aumentam de forma exponencial. Esse fato pode ser justificado pela despreocupação da população sobre as medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Disseminação. Flavivírus. História.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 250 - Análise da cobertura vacinal para sarampo nas regiões de saúde do estado do Pará no período de 2013 a 2019

Cristiano Gonçalves Morais<sup>1</sup>, Juliana Gagno Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará. e-mail: [cristiano.goncalves.morais@gmail.com](mailto:cristiano.goncalves.morais@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará

### Resumo

**Introdução:** sarampo é uma doença imunoprevenível que possui esquema vacinal próprio, Tríplice Viral e Tetra Viral, disponível no Sistema Único de Saúde. Assim como as demais vacinas visa a prevenção de doenças, o insucesso na adesão a essa medida de prevenção abre viés para ocorrência da doença. **Objetivo:** analisar a cobertura vacinal para sarampo nas regiões de saúde do estado do Pará no período de 2013 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um levantamento documental, descritivo, retrospectivo, de análise quantitativa no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, sobre a cobertura vacinal das regiões de saúde do estado do Pará, no período de 2013 a 2019, dos imunobiológicos: Tríplice Viral D1, Tríplice Viral D2 e Tetra Viral (SRC+VZ), utilizou-se de estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** a cobertura vacinal ideal estipulada pelo Ministério da Saúde é de 95%, as regiões de saúde com maior cobertura vacinal de acordo com ano, para os seguintes imunobiológicos (Tríplice Viral D1, Tríplice Viral D2 e Tetra Viral (SRC+VZ) foram respectivamente: 152,15%, 89,06% e 87,02% no Rio Caetés (2014) As menores coberturas foram: 45,86% (2016) e 20,93% (2015) em Marajó II e 12,50% Tapajós (2013). **Conclusão:** os dados subsidiam a exposição de fragilidades na adesão ao esquema vacinal, em desacordo com as metas e expondo a população a riscos. Diante desses achados cabem também questionamentos sobre quais fatores estariam associados a baixa adesão desse meio de prevenção.

**Palavras-chave:** Prevenção primária. Imunização. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 251 - Arboviroses: Um Desafio na Saúde Pública

Miriane Virlane da Silva<sup>1</sup>, Edla Maria da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE (2017106149@app.asc.es.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE

### Resumo

**Introdução:** as infecções causadas por arbovírus são denominadas arboviroses, elas podem ser transmitidas pela picada de vetores artrópodes hematófagos. Atualmente no território nacional as principais arboviroses são a dengue, chikungunya e a zika, que representam um problema de saúde pública, já que os transmissores conseguem se adaptar facilmente a novos ambientes e hospedeiros, causando viremias intensas. **Objetivo:** compreender o impacto diante das emergências das arboviroses e suas complicações e repercussões na saúde pública. **Metodologia:** trata-se de revisão de literatura de artigos das bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, tendo como descritores: *Aedes*, *Infecções por arbovírus*, *Saúde pública*, respectivamente. Na busca de dados, realizada na BVS, foram rastreados 44 artigos. Após a inclusão dos critérios de elegibilidade: artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis em texto completo, publicados entre 2015 e 2019, com título e resumo coerentes com a temática; restaram 09 artigos para análise. **Resultados:** a ausência de medidas efetivas de prevenção e controle associada a falta de vacinas nos últimos anos, intensificaram a relação entre arboviroses e outras problemáticas como déficits neurológicos, implicando sobre os serviços de saúde um forte impacto, levando até a sinalização de emergência na saúde pública pelo Ministério da Saúde após extensa disseminação das arboviroses no Brasil. **Conclusão:** é necessária a existência de políticas de maior espectro que incluam mais fortemente a educação preventiva, além disso é preciso aumentar investimentos nas vigilâncias epidemiológicas, virológica e vetorial.

**Palavras-chave:** Aedes; Infecções por arbovírus; Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 252 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19

Marília Lopes Pernambuco<sup>1</sup>, Ingrid da Silva Mendonça<sup>1</sup>, Mônica Cardoso Façanha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará / [marilialopes\\_p@yahoo.com.br](mailto:marilialopes_p@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose, doença causada por *Mycobacterium tuberculosis*, afeta principalmente os pulmões e pode ser um fator de risco para agravamento da COVID-19. **Objetivo:** propor intervenção educativa, entendendo as repercussões que a pandemia de Covid-19 apresenta na rotina do acompanhamento dos casos de tuberculose. **Métodos:** trata-se de um estudo realizado através de análise documental, embasado em revisões bibliográficas, nacionais e internacionais, de especialistas no tema. **Resultados:** com a atual crise, a resposta à tuberculose é prejudicada pela sobrecarga dos serviços de saúde e pelas restrições de deslocamento às unidades de saúde. Encontrou-se que existe a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde sobre a operacionalização do controle da Tuberculose, frente a pandemia do COVID-19, garantindo a continuidade do diagnóstico e tratamento, evitando o abandono do mesmo, além de organização do processo de trabalho, a fim de reduzir o tempo de espera do resultado de exames e diminuir a concentração nas unidades, permitindo o distanciamento social exigido para o enfrentamento do Covid-19. **Conclusão:** o sistema de saúde brasileiro precisa ser fortalecido para oferecer medidas sustentáveis na resposta à tuberculose, as quais possibilitarão melhor resultado na redução da mortalidade da COVID-19, além de impedir um pico na incidência da Tuberculose.

**Palavra-chave:** Tuberculose. COVID-19. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 253 - Perfil epidemiológico dos óbitos por tentativa de suicídios no nordeste, nos anos de 2016-2017

Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres <sup>1</sup>, Angélica de Godoy Torres Lima <sup>2</sup>, Jaciele Cristina da Silva Belone <sup>2</sup>, Thamyris Vieira de Barros <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco; e-mail [Shirley\\_sayonara@hotmail.com](mailto:Shirley_sayonara@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco *campus* Belo Jardim.

<sup>3</sup> Centro Universitário Vale do Ipojuca- UNIFAVIP

### Resumo

**Introdução:** a tentativa de suicídio é um fenômeno humano complexo, universal e representa um grande problema de saúde pública em todo o mundo. A morte por suicídio ocupa a terceira posição entre as causas mais frequentes de óbito de pessoas de ambos os sexos. **Objetivo:** avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por tentativa de suicídios ocorridas na região Nordeste nos anos de 2016-2017. **Metodologia:** pesquisa secundária realizada a partir de dados dos anos 2016-2017, último ano disponível, no banco de dados da FIOCRUZ: Sistema Sinitox. **Resultados:** foram registrados 111 óbitos por tentativa de suicídio a Região Nordeste em 2016, dentre eles 61 casos por agrotóxicos em uso agrícola, 26 casos por usos de medicamentos e por outras causas 24 casos. No ano subsequente 66 casos de óbitos por tentativa de suicídio, entre eles 20 por tentativa de medicamentos, 29 por agrotóxicos em uso agrícola, 09 produtos químicos industrial e por outras causas 8 casos. A faixa etária predominante verificou-se um aumento no número de óbitos por suicídio entre os jovens de 15 a 29 anos, sendo 8,7% entre os homens e 7,3% entre as mulheres **Conclusão:** algumas medidas para minimizar a alta incidência podem ser atividades informativas voltadas para a educação em saúde como também uma maior fiscalização. Existe um importante viés nas aferições devido a não notificação das tentativas e concretizações de suicídio, por isso, torna-se fundamental que políticas públicas sejam aprimoradas em prol de um pleno entendimento e reconhecimento das dimensões do comportamento suicida.

**Palavras-chave:** Óbito, Epidemiologia, Suicídio

**Área Temática:** Epidemiologia



## 254 - Análise epidemiológica da ocorrência de casos de malária após instalação de milds na localidade de gaivota, município de porto grande/amapá, brasil, 2018 e 2019

Glacicleide Lima da Silva<sup>1</sup>, Klauss Kleydmann Sabino Garcia<sup>2</sup>, Maria Beatriz Mendes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/FIOCRUZ/MS (glacylima29@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde – GT-Malária/CGZV/SVS/MS

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde - Município de Porto Grande, Amapá.

### Resumo:

**Introdução:** a malária é uma doença tropical, infecciosa febril aguda, transmitida pela fêmea do mosquito *Anopheles*, infectada pelo *Plasmodium*, sendo a espécie *Anopheles darlingi* de maior importância para a saúde pública brasileira. A malária está presente em maior número de casos na Região Amazônica, que abrange 9 estados e concentram mais de 99% dos casos da doença. **Objetivo:** descrever a ocorrência de casos de malária na localidade de Gaivota no município de Porto Grande/AP entre 2018 e 2019. **Metodologia:** análise descritiva dos dados disponíveis no sistema de informação Sivep-Malária, onde foram considerados os casos notificados com local provável de infecção no município de Porto Grande/AP entre os anos de 2018 e 2019, período onde houve instalação de MILDs. **Resultados:** de janeiro a dezembro de 2018 e 2019, respectivamente, foram registrados 407 (20 – *P. falciparum*; 385 – *P. vivax* e 2 mistas) e 229 (38 – *P. falciparum* e 191 – *P. vivax*) casos autóctones de malária, o que demonstra redução de 43% nos casos. Entre abril a agosto de 2019, foram instalados 547 MILDs de cama e 430 MILDs de rede, beneficiando 1.029 pessoas. Aliada à instalação dos MILDs, foram realizadas ações de educação em saúde na comunidade com orientações sobre uso e conservação, junto a outras medidas de prevenção como o uso de repelentes e roupas claras. **Conclusões:** neste estudo foi possível concluir que a adesão ao uso dos MILDs, seguindo as orientações de conservação, como estratégia de combate e controle da malária, tem contribuído para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Malária; Prevenção e controle.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 255 - Perfil epidemiológico de indivíduos com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica do estado de Alagoas

Letícia Taís Marques da Silva <sup>1</sup>, Kelly-Anny Santos de Souza <sup>1</sup>, Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues <sup>1</sup>, Cristine Maria Pereira Gusmão <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL (leticia\_t\_marques@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são patologias não contagiosas, relacionadas à predisposição genética e estilo de vida. Verifica-se uma alta incidência mundial com 36 milhões de indivíduos portadores além de representar 72% dos óbitos dos brasileiros. No estado de Alagoas, são responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade. Assim, faz-se necessário traçar o perfil epidemiológico dos portadores destas patologias para adequar as medidas profiláticas e terapêuticas. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico de portadores de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) de Alagoas. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico efetuado através de dados do HiperDia utilizando a plataforma DataSUS acerca dos fatores de riscos das DCNT no estado de Alagoas. As informações mais recentes do sistema (2010 a 2013) foram selecionadas, analisados, sintetizados e divulgados ao meio científico. **Resultados:** verifica-se que, no estado de Alagoas, a DM e HAS são mais incidentes em indivíduos idosos (50 a 69 anos) do sexo feminino (68,7%), sedentários (51%) e com sobrepeso (44%). Estas possuem maior risco para desenvolver outras DCNTs como: acidente vascular encefálico (R = 95.6% p/ 1000/hab) e doenças renais (R = 46.5% p/ 1000Hab). Ademais, há outras complicações como o pé diabético decorrente da DM e o Infarto Agudo do Miocárdio associado à HAS. **Conclusão:** em Alagoas os portadores de DCNT são, em sua maioria, idosos com histórico de sedentarismo e sobrepeso, desta forma intervenções baseadas na mudança de estilo de vida com adesão a hábitos saudáveis são ideais como profilaxia para estas doenças e possíveis complicações.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas não transmissíveis, perfil de saúde, Alagoas.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 256 - A relevância epidemiológica da febre do nilo ocidental no estado do Piauí

**Luana Alves Mendonça<sup>1</sup>, Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Gisele Bianca Costa Santos<sup>1</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>, Jarbiane Gomes de Oliveira<sup>2</sup>, Maynara Kalya Ferreira Lima<sup>2</sup>, Aline Mayara Silva de Lima<sup>2</sup>, Maria Gabrielle Matias Lima Verde<sup>1</sup>, Artur Bibiano de Vasconcelos<sup>3</sup>, Manuel Victor Dos Santos Gomes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI ( [laisamvet@gmail.com](mailto:laisamvet@gmail.com) )

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP

### Resumo

**Introdução:** a Febre do Nilo Ocidental (FNO) é uma enfermidade causada por um flavivírus e transmitida por mosquitos do gênero *Culex*. O vírus tem as aves silvestres como hospedeiros naturais, mas pode infectar acidentalmente alguns mamíferos, como humanos e equinos que desenvolvem um quadro febril, podendo ser acompanhado de neuropatias, inclusive meningoencefalite fatal. Pelo risco de disseminação epidêmica, a FNO é uma zoonose de notificação obrigatória. **Objetivo:** apresentar a incidência de casos de FNO no Piauí. **Metodologia:** analisa-se o histórico de casos de FNO através de revisão bibliográfica de 2015 a 2020. **Resultados:** o primeiro caso humano de FNO no Brasil foi documentado em 2014, em Aroeiras do Itaim no Piauí. A partir da vigilância estabelecida no estado, novos casos foram notificados nos anos seguintes: Picos e Piripiri em 2017; Lagoa Alegre, Teresina e Amarante em 2019; e Teresina em 2020. O Piauí é o único estado brasileiro a registrar FNO em humanos, mas em outros estados já notificaram casos em animais (ES, CE e SP). A vigilância em humanos e de epizootias em equídeos com manifestações neurológicas e/ou de aves silvestres apresenta-se como ferramenta para detecção precoce da circulação viral. **Conclusão:** o Piauí possui histórico de 7 casos de FNO notificados, sugerindo que a região é favorável à circulação do vírus. O sistema de vigilância sentinela instituído no Piauí é pioneiro no país e facilita a detecção dos casos, evidenciando a importância das ações de vigilância para controle da doença e elucidação da epidemiologia do vírus no Brasil.

**Palavras-chave:** Vigilância. Neuropatias. Epizootias.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 257 - Prevalência das fissuras labiopalatinas em relação ao sexo e tipo de fissuras: Revisão de Literatura

Silvestre FA <sup>1</sup>, Vieira APSB <sup>1</sup>, Fernandes EG <sup>1</sup>, Alves AHC <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paulo Picanço

([beniaasilvestre@gmail.com](mailto:beniaasilvestre@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a etiologia das fissuras labiopalatinas (FLP) é descrita como multifatorial e são consideradas as alterações de face mais comuns, em razão de sua grande incidência, especialmente no Brasil. Trazem como consequência uma série de alterações que comprometem a estética, a fala e o posicionamento dentário dos indivíduos acometidos, bem como a sua respiração, deglutição e nutrição. **Objetivo:** fazer uma revisão de literatura sobre a ocorrência dos tipos de fissura em brasileiros portadores de fissura labiopalatina, analisando dados quanto ao sexo e tipo de fissura. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs e Scielo, buscando estudos publicados nos últimos 10 anos no idioma inglês e português, com os descritores “Fissura labial”, “Fissura palatina” e “Prevalência”. A lista de referências dos artigos selecionados sobre o assunto foi adicionada a estratégia de busca, sendo avaliados pelo título e resumo, incluídos de acordo com o objetivo proposto. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados há mais de 10 anos. **Resultados:** verificou-se que houve uma maior prevalência de fissura transforame incisivo, principalmente as fissuras unilaterais e de lado esquerdo, com leve predileção em pacientes do sexo masculino. Entretanto, foi notória a prevalência do sexo feminino nas fissuras pós-forame incisivo e fissuras pré-forame unilateral direita. **Conclusão:** as fissuras transforame são as mais frequentes e acometem mais o sexo masculino, enquanto as pós-forame acometem com maior frequência o sexo feminino.

**Palavras-chave:** Fissura labial. Fissura palatina.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 258 - Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Quixelô - Ceará

Alves AHC <sup>1</sup>, Silvestre FA <sup>1</sup>, Fernandes EG <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Paulo Picanço

([adyson.herbert@facpp.edu.br](mailto:adyson.herbert@facpp.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** o acesso à saúde bucal na primeira infância está associado a aspectos socioeconômicos, como a idade da criança, escolaridade da mãe e renda familiar. Diante disso, existe a necessidade de valorizar a prevenção e promoção de saúde bucal infantil. **Objetivo:** comparar o acesso ao atendimento clínico de crianças de 0 a 5 anos à Atenção Primária de Saúde (APS) residentes na Zona Urbana (ZU) e Zona Rural (ZR) do Município de Quixelô-CE. **Metodologia:** estudo de corte transversal realizado com crianças de 0 a 5 anos avaliadas por duas equipes de saúde bucal da ZU e cinco da ZR de Quixelô-CE, no período de Janeiro a Novembro de 2019. As crianças foram agendadas para o atendimento odontológico do cirurgião-dentista na Unidade Básica de Saúde (UBS) pelos agentes comunitários de saúde (ACS) ou por triagem prévia pelo cirurgião-dentista nas creches do município. **Resultados:** entre as crianças de 0 a 5 anos, a ZU contava com 2.963 cadastradas, com média de 269 crianças/mês e acesso clínico a UBS em cerca de 4% (120 crianças/ano). Na ZR estavam cadastradas 5.497 (média de 500 crianças/mês) com acesso clínico de cerca de 3% (170 crianças/ano). **Conclusões:** o acesso ao atendimento clínico das crianças da primeira infância nas UBS de Quixelô-CE é baixo, tanto em ZR como em ZU, de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Então, faz-se necessária uma maior investigação sobre os motivos para a geração de estratégias que visem a um maior acesso clínico à saúde bucal.

**Palavras-chave:** Acesso. Crianças. Saúde bucal.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 259 - Leishmaniose Tegumentar Americana: aspectos epidemiológicos dos casos notificados no estado do Maranhão, Brasil

Kezia Cristina Batista dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (kezia\_cristinabs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma afecção cutâneo-mucosa, infecciosa, crônica, não contagiosa, de transmissão vetorial, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. Constitui-se uma doença tropical negligenciada, considerada importante problema de saúde pública em diversos países, incluindo o Brasil. Apresenta ampla distribuição com registro de casos em todas as regiões brasileiras, com alta incidência nas regiões Norte e Nordeste. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Estado do Maranhão, Brasil. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Utilizou-se dados de pacientes com LTA, referentes ao período de 2014 a 2018 obtidos a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** no período analisado foram notificados 7.770 casos de LTA, destacando-se o ano de 2014 com 2.253 casos. Observou-se maior frequência no sexo masculino (41,6%), na faixa etária de 20-39 anos (72,6%), raça parda (69,7%), ensino fundamental incompleto (48,0%) e residente em área rural (52,0%). Quanto aos aspectos clínicos, 95,4% eram da forma cutânea, 93,5% classificados como casos novos, 99,6% alóctones, 74,4% com confirmação diagnóstica clínico-laboratorial e 59,2% com evolução para cura. **Conclusões:** constatou-se que a LTA é uma doença ainda persistente no Maranhão, neste sentido, estratégias de prevenção e controle devem ser reforçadas, a fim de reduzir a transmissibilidade e seus impactos e, consequentemente, a alta prevalência da doença no estado.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea. Perfil de saúde. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 260 - Toxoplasmose com relevância para a saúde pública.

**Ingrid Silva Campos<sup>1</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>, Isabella Emmily de Carvalho<sup>1</sup>, Manuel Victor Dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Gisele Bianca Costa Santos<sup>1</sup>, Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Artur Bibiano de Vasconcelos<sup>2</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI ([campos.s.514@outlook.com](mailto:campos.s.514@outlook.com))

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu.

<sup>3</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão

### Resumo

**Introdução:** a toxoplasmose é uma zoonose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Essa patologia acomete principalmente felídeos, pois são considerados hospedeiros definitivos dos oocistos e liberando-os nas fezes. O ser humano pode adquirir a doença através da ingestão de alimentos contaminados como carne crua ou mal cozida, hortaliças, e por via placentária, o que representa um assunto de relevância para a saúde pública. **Objetivo:** caracterizar alguns aspectos da toxoplasmose e a importância da doença na saúde pública. **Metodologia:** baseou-se em revisões de literatura. **Resultados:** a toxoplasmose é uma enfermidade oportunista, que apresenta predileção por felídeos, onde nesses animais ocorre a reprodução sexuada do protozoário e os oocistos são eliminados nas fezes. Apresenta um ciclo de vida entre um hospedeiro definitivo e um secundário, podendo ser outros animais ou o ser humano, onde se tem como forma de contágio a ingestão de oocistos por via fecal-oral ou por via placentária. Em felinos, os sintomas dependem da localização do protozoário no organismo, podendo ser assintomático, o que não impede de transmitir a doença. Nos seres humanos, a manifestação está relacionada a uma vulnerabilidade do organismo e durante o período gestacional podem apresentar lesões principalmente no feto, e até mesmo provocar aborto. **Conclusão:** a profilaxia é a medida mais eficiente contra a doença, sendo assim, é indicado que a alimentação de gatos (*Felis catus*) seja a base de ração ou por alimentos devidamente cozidos, deve-se, ainda, evitar a saída do animal e a limpeza do ambiente em que esses animais depositam suas fezes.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose. Zoonose. Felídeos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 261 - Prevalência de enteroparasitos em um laboratório privado no município de Juazeiro-BA nos anos de 2014 a 2019

Denise Maria Cipriano Pereira<sup>1</sup>, Daniella Barreto Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil.  
(denisecipriano3@gmail.com)

<sup>2</sup>Grupo de Estudos em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** as enteroparasitoses constituem um importante problema de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, e são responsáveis por grande parte da morbidade e mortalidade mundial. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de enteroparasitos em pacientes atendidos em um Laboratório Privado da cidade de Juazeiro-BA, entre Janeiro de 2014 e Março de 2019. **Metodologia:** os dados foram obtidos por meio da análise dos laudos dos exames parasitológicos do laboratório em estudo, através do Programa Unilab®. Dos laudos, as seguintes informações foram utilizadas: idade, sexo, plano de atendimento do paciente (SUS, particular ou plano de saúde), positividade ou não do exame realizado e parasitos encontrados. Foi considerado como critério de inclusão, todos os pacientes que apresentaram nos laudos, resultados referentes a exames do setor de parasitologia pelo método de Hoffman, Pons e Janer, no período em estudo. **Resultados:** foram analisados 2.959 laudos parasitológicos, dentre estes 179 (6%) foram positivos para alguma enteroparasitose. Apenas 3 (1,7%) apresentaram biparasitismo. O enteroparasito mais prevalente foi a *Giardia lamblia* (75,3%), seguido da *Entamoeba coli* (17%), *Enterobius vermicularis* (3,3%), *Hymenolepis nana* (1,6%), *Endolimax nana* (1,1%), *Entamoeba histolytica* (0,5%) e *Iodamoeba butschlii* (1,1%). A prevalência de enteroparasitos foi maior em pacientes atendidos por Planos de Saúde (56,4%), e em pessoas do gênero masculino (58,1%). **Conclusão:** os parasitos patogênicos foram mais presentes que os comensais, reforçando a necessidade de ações de educação em saúde que irão contribuir para o controle e prevenção das enteroparasitoses e melhoria na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias. Prevalência. Inquérito epidemiológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 262 - Perfil Epidemiológico em surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil

Emanuele Ferreira Marinho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Pará (marinhoemanuele@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são um dos maiores problemas de saúde pública. As DTAs podem originar surtos, que são identificados quando duas ou mais pessoas apresentam, num determinado intervalo de tempo, sinais e sintomas similares após ingestão de um mesmo alimento considerado contaminado por critério de encerramento da investigação epidemiológica. **Objetivo:** o objetivo da pesquisa foi levantar dados epidemiológicos sobre a notificação de surtos e doentes por DTAs no período de 2016 a 2018 no Brasil. **Metodologia:** foi realizado um estudo documental, de abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por dados do Ministério da Saúde sobre Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil dos anos 2009 a 2018, onde foi feito um recorte e utilizou-se apenas os dados de 2016 a 2018. **Resultados:** em 2018 foram notificados 597 surtos e 8.406 doentes, mas os dados são preliminares, pois são até o mês de maio. Em 2017, foram notificados 598 surtos e 9.426 doentes. Apesar dos dados de 2018 serem apenas até maio, se assemelha a 2017 em número de surtos, o que indica uma tendência ao aumento no total anual. Em 2016, foram notificados 538 surtos e 10.676 doentes. Houve acréscimo de 10% nos surtos de 2017 em relação a 2016. **Conclusões:** observa-se uma elevação no número de surtos e para que sejam adotadas as medidas de controle adequadas, torna-se necessária a conscientização quanto à importância da notificação de surtos de DTAs, os quais constituem eventos de saúde pública que podem representar ameaça à saúde pública.

**Palavras-chave:** DTAs. Saúde Pública. Notificação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 263 - Caracterização epidemiológica dos acidentes ofídicos no município de Itacoatiara, Amazonas, 2018

Fernanda Araújo Ribeiro <sup>1</sup>, Suelem Moura Vilhena <sup>1</sup>, Renato Vitor Gonçalves da Silva <sup>2</sup>, Erian de Almeida Santos <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO-AM) (fernandaribeiorr5@gmail.com)

<sup>2</sup> Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM)

### Resumo

**Introdução:** o município de Itacoatiara é um dos municípios que apresenta os maiores números de casos de acidentes ofídicos no Amazonas, sendo um sério problema de saúde pública local. **Objetivo:** descrever as características epidemiológicas dos acidentes ofídicos no município de Itacoatiara, estado do Amazonas em 2018. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo de levantamento de dados secundários oriundos do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN-NET)/Departamento de Informática do SUS (DATASUS), na qual foram obtidas informações sobre tipo de serpente, tempo de picada e atendimento, faixa etária, escolaridade, raça/cor, sexo e evolução dos casos no município de Itacoatiara, Amazonas, 2018. **Resultados:** o número de casos por serpentes em Itacoatiara representou 72,2% (127/176) e, dentre estes destaca-se os acidentes por *Bothrops* 79,5% (101/127) e *Lachesis* 17,3% (22/127). A média de tempo de picada e atendimento foi de 3 a 6 horas com 33,9% (43/127) e de 1 a 3 horas com 33,3% (41/127). Em relação aos indivíduos acometidos, houve predomínio do sexo masculino 75,6% (96/127), pardos 93,7% (119/127) com ensino fundamental incompleto 40,2% (51/127) e faixa etária de 20 a 39 anos com 31,5% (40/127) seguido de 10 a 14 anos com 19,7% (25/127). Sobre a evolução dos casos, a maioria foi curada 92,9% (118/127), não havendo óbitos no município e, o restante dos casos foi preenchido como branco/ignorado 9,1% (9/127). **Conclusão:** através desta caracterização epidemiológica, este estudo pode auxiliar no direcionamento de medidas de controle e prevenção e alocação de recursos para tratar casos ocorridos na população itacoatiarense.

**Palavras-chave:** Ofidismo. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 264 - Monitorização epidemiológica dos casos de Hepatite (A, B ,C e D) notificados entre os anos de 2013 e 2017, no estado do Ceará.

Thais Ellen Ribeiro Portela<sup>1</sup>, Jérolla Shara Prado Clarindo<sup>1</sup>, Jéssica Paloma Mourão dos Santos<sup>1</sup>, Maria Clara Fontenele Da Cunha<sup>1</sup>, Melissa Oliveira Moita<sup>1</sup>, Rafael Lima Barroso<sup>1</sup>, Amanda Oliveira Auzier<sup>2</sup>, Emanuel Pinheiro de Lima<sup>2</sup>, Patricia Rodrigues Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente Centro Universitário INTA ([thais\\_eportela@hotmail.com](mailto:thais_eportela@hotmail.com)),

<sup>2</sup> Discente Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA,

<sup>3</sup> Docente Centro Universitário INTA

### Resumo

**Introdução:** grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, as hepatites virais são inflamações do fígado, causada por vírus hepatotrópicos dos tipos A, B, C, D ou E. Os tipos A e E, são de transmissão fecal-oral, já B, C e D são através de diversos mecanismos. **Objetivo:** monitorizar casos de hepatites virais notificados de 2013 a 2017 no Ceará. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem transversal de caráter retrospectivo, cujos dados foram coletados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), sendo de domínio público, sem necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa ou Comissão científica local. **Resultados:** de 2013 a 2017 foram notificados 2.191 casos de hepatites virais no Ceará. Diante dos dados, notou-se que em 2013 houve maior número de casos notificados (513/23,41%), enquanto o ano de 2014 apresentou menor número de notificações (372/17%). Nesse período a hepatite C foi a mais prevalente (930/42,45%), sendo a maior causa dos óbitos (90/4,11%), seguida das hepatites B (30/1,37%), A (7/0,32%) e D (3/0,14%). Dentre os casos notificados, têm-se que os homens (1.297/59,20%) são mais acometidos que as mulheres (894/40,80%). E no decorrer dos anos notou-se uma redução de 6,44% no número de casos notificados. **Conclusão:** diante dos resultados, observou-se uma redução considerável dos casos de hepatite entre os anos de 2013 e 2017, podendo associar esse fato às melhores condições de saneamento básico existentes, terapias de pacientes com hepatite e as informações fornecidas à população.

**Palavras-chave:** Hepatites virais, SINAN, Ceará.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 265 - Análise epidemiológica e retrospectiva das hepatites ao longo de duas décadas (1999-2018)

Lucas Oliveira Braga<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Braga<sup>2</sup>, Anderson José de Oliveira<sup>1</sup>, Lorrann de Alcântara Coelho<sup>1</sup>, Diogo José de Souza Ribeiro<sup>1</sup>, Cirley Maria de Oliveira Lobato<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UFAC/ Universidade Federal do Acre ([dr.lucasbraga@outlook.com](mailto:dr.lucasbraga@outlook.com))

<sup>2</sup> UFT/ Universidade Federal do Tocantins

<sup>3</sup> UFAC/ Universidade Federal do Acre/ Orientadora

### Resumo

**Introdução:** a Hepatite é uma agressão no fígado, tem várias causas, dentre elas, temos os vírus A, B, C, D, E e G, cuja principais vias de transmissão são fecal-oral, sexual e intrafamiliar. Este agravo pode evoluir para cronicidade, causando cirrose e carcinoma hepatocelular. Uma análise retrospectiva de 20 anos, mostra a evolução temporal dessa patologia em âmbito nacional e pontualmente nas áreas mais acometidas do Brasil. **Objetivo:** descrever os dados epidemiológicos das hepatites em âmbito nacional no período de 1999-2018, com ênfase na região Norte. **Metodologia:** utilizou-se os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no DATASUS. Foram analisadas as notificações retrospectivas de um período de 20 anos (1999-2018). **Resultados:** durante essas duas décadas houve 632.814 casos notificados, tendo a Hepatite B e C como as mais prevalentes. Nesse período, elas somaram juntas 461.722 do total de casos, aproximadamente 56% são do sexo masculino. A Hepatite C é a que tem as maiores taxas de prevalência nos últimos 10 anos, tendo grandes taxas em 2015, 2016 e 2018. Ela é responsável por 75% dos óbitos por hepatites. No período 1999-2018, houve 3.984 casos notificados de Hepatite Delta no Brasil, destacando-se, a região Norte com aproximadamente 75% dessas notificações. Acre, Amazonas e Rondônia somam juntos 2.825 casos. **Conclusão:** a hepatite C tem a maior prevalência de casos no período analisado, sendo o sexo masculino o mais acometido e é esse tipo, o responsável pela maioria dos óbitos por hepatite.

**Palavras-chave:** Hepatite. Hepatite c. Hepatite delta.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 266 - Índice de vacinação contra Influenza em Idosos

David de Sousa Carvalho<sup>1</sup>, Daniel da Silva Santos Martírios<sup>1</sup>, Thaisa Maria de Andrade Gonçalves<sup>1</sup>; Maria Laíse de Lima Leal<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí / UFPI (trueliwes@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a influenza ou gripe é uma infecção contagiosa do sistema respiratório, que possui a capacidade de causar nos indivíduos infectados, um quadro de febre súbita, dor muscular, prostração e, especialmente em alguns casos (idosos > 60 anos e indivíduos com comorbidades de base), a síndrome respiratória aguda grave (SRAG). **Objetivos:** descrever o perfil e índice dos vacinados contra influenza no centro sul piauiense. **Metodologia:** estudo descritivo e transversal realizado no município de Picos-PI, por meio de um inquérito de base populacional desenvolvido no período de Junho de 2018 a Abril de 2020. A população foi composta por 96 idosos de ambos os sexos (68 mulheres e 28 homens), residentes na zona urbana e previamente definidos por amostragem de conglomerados com base no censo demográfico de 2010. As variáveis obtidas (sexo, escolaridade, idade e toma vacina anualmente) foram analisadas através de estatística descritiva por meio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** observa-se maior predominância do sexo feminino (70.8%) com 63 e 65 anos como faixa etária predominante, baixo nível de instrução (não sabe ler nem escrever) com quantitativo de (57.1%) e índice total de (72.7%) de vacinados. A partir disto, pode-se concluir que há predominância significativa das mulheres (63 a 65 anos), baixo nível de escolaridade e um nível não satisfatório de adesão à vacinação. **Conclusão:** os aspectos supracitados são essenciais para o entendimento da população estudada e formulação de estratégias para aumento da cobertura vacinal.

**Palavras-chave:** Idosos. Influenza humana. Vacinação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 267 - Análise da distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil

Maria Tatiane Alves da Silva <sup>1</sup>, Daniela Tamires Alves da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (mtatianealves@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Facol

### Resumo

**Introdução:** o suicídio é um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo considerado de um ato humano de cessação da própria vida. **Objetivo:** analisar a distribuição de óbitos por suicídio no Brasil entre os anos de 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo, utilizando dados secundários referentes aos anos de 2014 a 2018. As variáveis analisadas foram: sexo; faixa etária e categoria da causa (CID-10). Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade e o processamento ocorreu com auxílio do Tabwin e de planilhas eletrônicas do Excel. Para análise descritiva, foram utilizadas medidas de frequência absolutas e relativas. **Resultados:** os óbitos segundo suicídio no Brasil se concentrou no sexo masculino, com uma média de 78,8%. Na variável da faixa etária, a maior média de óbitos foi identificada na população de 20 a 39 anos (41%). Entretanto, destaca-se o aumento na faixa etária de idosos, passando de 15,8% em 2014 para, aproximadamente, 18% em 2018. Em relação a causa do óbito, destaca-se a categoria enforcamento/estrangulamento. **Conclusão:** analisar o perfil de óbitos por suicídio é necessária para a identificação de grupos vulneráveis, dessa forma, direcionando as intervenções em saúde. Além de contribuir para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção do suicídio.

**Palavras-chave:** Suicídio. Saúde Mental. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 268 - A doença cardíaca acelera a mortalidade por COVID-19?

Lucas Gomes Santos<sup>1</sup>, Thiago Cavalcanti Leal<sup>1</sup>, Regicley Vieira da Silva<sup>1</sup>, Carlos D. F. de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - *campus* Arapiraca ([lucas.santos2@arapiraca.ufal.br](mailto:lucas.santos2@arapiraca.ufal.br))

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 surgiu na China no final de 2019. No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou estado de Pandemia. **Objetivo:** analisar a relação entre a existência prévia de doença cardíaca e o tempo entre início dos sintomas e o óbito por COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional envolvendo 187 óbitos com ao menos uma comorbidade cardíaca, o grupo caso, e 187 óbitos sem comorbidades, o grupo controle. Os dados são de Pernambuco e foram obtidos através da plataforma estadual de monitoramento da COVID-19 em 07 de maio de 2020 e comparados descritivamente através *software* SPSS versão 24.0 (IBM Corporation). **Resultados:** o grupo controle possuía quantidades de comorbidades distintas: 38(20,3%) indivíduos possuíam uma comorbidade, obrigatoriamente cardíaca, 79(42,2%) duas e 70(37,5%) três ou mais. As análises do tempo entre o início dos sintomas e o óbito foram: média±DP = 13,32±7,2; mediana–IIQ= 11–11, no grupo controle e média±DP = 9,73±7,8; mediana–IIQ= 7-9 no grupo casos. Nesse grupo, houve diferença de acordo com o número de comorbidades: uma comorbidade (média±DP= 8,63±7,62; mediana–IIQ= 7–10), duas (média±DP= 9,43±7,75; mediana–IIQ= 7–12) e três ou mais (média±DP= 10,66±8,19; mediana–IIQ= 9,5–8). **Conclusões:** a existência de comorbidade cardíaca está intimamente associada ao pior prognóstico. Indivíduos do grupo caso morrem mais rápido, sendo observado em alguns casos menos de 4 dias. Essa associação provavelmente acontece devido a afinidade do vírus à Enzima Conversora de Angiotensina 2, presente nas células cardíacas, pulmonares e renais.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Cardiopatias.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 269 - COVID-19 e cardiopatias: Descrição do perfil clínico e epidemiológico de 197 óbitos.

Lucas Gomes Santos<sup>1</sup>, Thiago Cavalcanti Leal<sup>1</sup>, Regicley Vieira da Silva<sup>1</sup>, Carlos D. F. de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - *campus* Arapiraca ([lucas.santos2@arapiraca.ufal.br](mailto:lucas.santos2@arapiraca.ufal.br))

### Resumo

**Introdução:** em dezembro de 2019 a China notificou um surto viral, identificado como COVID-19. Logo, classificado como Pandemia em 11 de março de 2020. **Objetivo:** descrever o perfil clínico e epidemiológicos de 197 óbitos de cardiopatas em Pernambuco. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional envolvendo 197 óbitos de Pernambuco com ao menos uma comorbidade cardíaca. Os dados foram obtidos através da plataforma estadual de monitoramento da COVID-19 em 07 de maio de 2020 e analisados descritivamente através *software* SPSS versão 24.0 (IBM Corporation). **Resultados:** na data de coleta havia 749 óbitos, 197 apresentavam os critérios estabelecidos nesse estudo, representando 26,30% do total. Observa-se o predomínio do sexo feminino (53,3%; n=105) e faixa etária superior a 50 anos (92,3%; n=182). Referente às comorbidades, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) aparece em 82,7% (n=163) e 78,7% (n=155) do total tinham duas ou mais comorbidades. A Diabetes *Mellitus* aparece em 53,8% (n=106). Os sinais e sintomas mais frequentes foram: Dispneia (80,7%; n= 159), Tosse (72,1; n=142), Febre (67,0%; n=132) e Saturação de oxigênio < 95% (58,9%; n=116). O tempo médio entre início de sintomas e óbitos foi de 9,7±7,8. **Conclusão:** a dispneia como sintoma mais frequente evidencia o comprometimento respiratório. O expressivo número de hipertensos expressa um retrato das doenças crônicas brasileiras. Sua relação com a alta mortalidade no acometimento da COVID-19 relaciona-se com o mecanismo de entrada viral nas células cardíaca e pulmonar através da Enzima Conversora de Angiotensina 2, super-expressa como consequência da cardiopatia.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Cardiopatias

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 270 - COVID-19 e Diabetes Mellitus: Descrição do perfil clínico e epidemiológico de 252 óbitos

Lucas Gomes Santos<sup>1</sup>, Thiago Cavalcanti Leal<sup>1</sup>, Regicley Vieira da Silva<sup>1</sup>, Carlos D. F. de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - *campus* Arapiraca ([lucas.santos2@arapiraca.ufal.br](mailto:lucas.santos2@arapiraca.ufal.br))

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 surgiu na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Até então, já considerada Pandemia, a doença causada pelo SARS-CoV-2 está presente em todos os continentes. **Objetivo:** descrever o perfil clínico e epidemiológicos de 252 óbitos de indivíduos com Diabetes *Mellitus* (DM) de Pernambuco. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional envolvendo 252 óbitos de Pernambuco de indivíduos com DM, ao menos. Os dados foram obtidos através da plataforma estadual de monitoramento da COVID-19 em 15 de maio de 2020 e analisados descritivamente através *software* SPSS versão 24.0 (IBM Corporation). **Resultados:** na data de coleta havia 1461 óbitos, 252 apresentavam os critérios desse estudo, representando 19,74% do total. Observa-se homogeneidade entre os sexos (50,8% mulheres e 49,2% homens) e predomínio em idosos (71,0% possuíam 60 ou mais anos). A mediana (intervalo interquartil) de dias entre o início dos sintomas e o óbito foi 8 (9). Referente às comorbidades, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) aparece em 71,4%, cardiopatia não especificada em 13,5% e obesidade em 7,9%. Os sinais/sintomas mais frequentes foram: Dispneia(76,6%), Tosse (71,0%), Saturação de O<sub>2</sub> <95%(68,3%), febre (67,9%) e dor de garganta (11,5%). **Conclusão:** a dispneia como sintoma mais frequente evidencia o comprometimento respiratório. O expressivo número de diabéticos e hipertensos expressa um retrato das doenças crônicas brasileiras. Sua relação com a alta mortalidade no acometimento da COVID-19 relaciona-se com o mecanismo de entrada viral nas células cardíaca e pulmonar através da Enzima Conversora de Angiotensina 2, super-expressa como consequência da DM e HAS.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Cardiopatias.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 271 - Saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente da COVID-19

Lívia de Menezes Soares<sup>1</sup>, Anderson de Sousa Lima<sup>2</sup>, Estelita Lima Cândido<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA ([liviademenezessoares@hotmail.com](mailto:liviademenezessoares@hotmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário Leão Sampaio - Unileão

### Resumo

**Introdução:** a cidade de Wuhan-China, relatou no final do ano de 2019 uma nova pneumonia causada por um coronavírus SARS-Cov-2 (COVID-19). A doença tornou-se uma grave pandemia e tem impactado negativamente a vida de toda a comunidade hospitalar. **Objetivo:** relatar os efeitos da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente. **Metodologia:** revisão de literatura cuja busca foi realizada na plataforma BVS com os descritores “Saúde mental”, “Coronavírus”, “Serviços de saúde mental”, “Pessoas de saúde” e “Estresse psicológico”, publicados entre 2019 e 2020, em inglês, espanhol ou português. **Resultados:** a busca retornou 56 artigos, mas apenas cinco foram utilizados por se alinharem ao objetivo proposto. Os estudos relatam efeitos na saúde mental dos profissionais de saúde tais como angústia, ansiedade e depressão. Estes são gerados pela pressão exercida pela pandemia, consistindo no crescente número de casos e óbitos causados pela doença, na ausência de terapias comprovadas, assistência precária, inclusive de equipamentos de proteção individual e incerteza quanto a duração da pandemia. **Conclusão:** os resultados alertam que no combate a uma crise de saúde coletiva grave, do porte da COVID-19, os profissionais da linha de frente necessitam de assistência integral tanto quanto o paciente, para que possam exercer seu trabalho com segurança e efetividade.

**Palavra-chave:** Saúde mental, Coronavírus, Profissionais da saúde.  
**Área temática:** Epidemiologia



## 272 - Tuberculose em idosos do município de Caxias/MA no período de 2010 a 2019

Elizabeth Maria Neves Silva Souza <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão/cesc@uema.br

### Resumo

**Introdução:** o Brasil apresenta altas taxas de incidência de tuberculose, uma infecção pulmonar contagiosa provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, sendo um grave problema de saúde pública, em especial a pessoa idosa, devido a maior vulnerabilidade do seu sistema imunológico. **Objetivo:** analisar os casos notificados de tuberculose no município de Caxias – Maranhão, em indivíduos com idade  $\geq 60$  anos. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, realizado no município de Caxias – Maranhão, com dados obtidos do SINAN, disponibilizados pelo DATASUS no período entre 2010 a 2019. **Resultados:** foram notificados 633 casos confirmados de tuberculose no município de Caxias durante o período analisado, representando 2,58% do total de notificados no Estado. A faixa etária com maior notificações de casos no município são os indivíduos com 20 a 59 anos, enquanto a taxa de notificação em indivíduos com idade  $\geq 60$  anos representa 21,8% (n = 138), sendo 65,21% do sexo masculino e 34,79% do sexo feminino. **Conclusão:** a saúde do idoso requer uma atenção redobrada pela maior fragilidade e vulnerabilidade física e biológica do processo de envelhecimento, com índices significativos de idosos com tuberculose em Caxias sugere-se a elaboração de campanhas públicas para prevenção e estímulo do tratamento precoce da tuberculose, de modo a controlar o contágio e agravamento de casos no município de Caxias/MA.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Vulnerabilidade. Idosos.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 273 - Estatística de mortalidade de câncer de mama entre mulheres baianas

Aline da Rocha Melo de Oliveira

alinedarochamelo@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** dentre as doenças não transmitidas, o câncer tem sido a principal causa de morte no mundo, constituindo-se um importante problema de saúde pública a nível mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), nas Américas, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, pode ser detectado na sua fase inicial e tratado de forma eficaz, sendo a segunda principal causa de morte entre esse público. **Objetivo:** caracterizar os óbitos por neoplasias malignas de mama ocorridos no estado da Bahia. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo de corte transversal sobre os registros de óbitos por câncer de mama notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A amostra do estudo incluiu todas as mortes cuja causa básica foi a neoplasia maligna de mama, registradas no SIM, entre 2008 e 2018. As variáveis selecionadas foram série temporal e características sociodemográficas. **Resultados:** no período investigado, observou-se 8.528 óbitos por neoplasia de mama, com maior número de notificações em 2017 (993), denotando tendência crescente. Percebeu-se ocorrência mais expressiva entre as solteiras (2931), pardas (4727), com escolaridade de 1 a 3 anos de estudo (1830) e na faixa etária de 50-59 anos (2083). **Conclusões:** diante da gravidade do câncer de mama e do grande número de mulheres que são acometidas por esta doença, torna-se necessário avaliar a efetividade das políticas públicas voltadas para o seu enfrentamento e o envolvimento das mulheres em ações de prevenção promovidas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama. Causas de Morte. Morte

**Área Temática:** Epidemiologia



## 274 - Mortalidade por neoplasia maligna do colo do útero na Bahia

Aline da Rocha Melo de Oliveira

alinedarochamelo@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** o câncer de colo uterino constitui-se um grave problema de saúde que atinge as mulheres em todo o mundo. Os países em desenvolvimento são responsáveis por 80% desses casos e o Brasil representa uma taxa expressiva desta estatística. A prevenção pode ser realizada pelo uso de preservativos durante a relação sexual e pelo exame preventivo do câncer do útero. **Objetivo:** evidenciar a neoplasia do colo de útero como importante causa de morte entre as mulheres baianas. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo de corte transversal sobre os registros de óbitos por câncer de colo do útero notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A amostra do estudo incluiu todas as mortes cuja causa básica foi a neoplasia maligna de colo do útero, registradas no SIM, entre 2008 e 2018. As variáveis selecionadas foram série temporal e características sociodemográficas. **Resultados:** observou-se 3.907 mortes por neoplasia de colo do útero no período investigado, com maior número de notificações em 2017 (430). A maior estatística de mortalidade esteve relacionada entre as mulheres solteiras (1759); pardas (2480), com escolaridade de 1 a 3 anos de estudo (1034) e na faixa etária de 50-59 anos (854). **Conclusões:** a avaliação do câncer e suas tendências mostram relevância no âmbito da saúde pública e evidenciam a necessidade contínua de realização de pesquisas sobre este tema e campanhas anuais de conscientização, visando o controle do câncer no país e maior promoção da saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Neoplasias do útero. Causas de morte. Morte

**Área Temática:** Epidemiologia



## 275 - Perfil epidemiológico da Tuberculose em pessoas privadas de liberdade no Brasil entre 2012 e 2019

Ana Karoline de Almeida Mendes <sup>1</sup>, Giuliana Maria Morais Gonzalez <sup>1</sup>, Izabely Lima Assunção <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Uniceuma (anakarolinemendesal@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose se caracteriza por ser uma doença infecciosa de evolução crônica e transmissão aérea, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, cuja sintomatologia clínica depende do equilíbrio entre os fatores condicionantes da lesão tuberculosa, sendo eles: o número de bacilos, a virulência, a hipersensibilidade, a resistência natural e a resistência adquirida. No sistema carcerário brasileiro essas condições se alteram devido às situações precárias em que as pessoas privadas de liberdade se encontram, facilitando seu contágio e constituindo um relevante problema de saúde pública. **Objetivos:** descrever o perfil epidemiológico da tuberculose em pessoas privadas de liberdade no Brasil entre 2012 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, retrospectivo com abordagem descritiva. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** houve aumento do número de casos de tuberculose notificados em PPL se comparados os números entre 2012 e 2019, sendo, na maioria dos casos, indivíduos do sexo masculino, com idade entre 20-29 anos, com raça/cor parda e com o diagnóstico prevalente de tuberculose do tipo pulmonar. Foram notificados no período descrito associação da TB com as seguintes comorbidades: 3.423 casos em portadores do vírus HIV, 7.470 em alcoolistas, 827 em diabéticos e 15.465 em tabagistas. **Conclusão:** dessa forma, há grande necessidade de estratégias mais eficazes de controle da TB nas penitenciárias do Brasil, que promovam tanto o cuidado integral desses pacientes quanto a prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Sistema Prisional. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 276 - Perfil clínico-epidemiológico da hanseníase em capital hiperendêmica do nordeste brasileiro

Kezia Cristina Batista dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão (kezia\_cristinabs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, transmissível causada pelo *Mycobacterium leprae*, que se manifesta por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos. É considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, devido seu alto poder incapacitante e impactos psicológicos, econômicos e sociais ocasionados aos pacientes. O município de São Luís detém o maior número de casos de hanseníase no estado do Maranhão, sendo classificado hiperendêmico para a doença. **Objetivo:** descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de hanseníase na capital hiperendêmica de São Luís, Maranhão, Brasil. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Utilizou-se dados de pacientes com hanseníase, referentes ao período de 2014 a 2017 obtidos a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** no período do estudo foram notificados 2.166 casos de hanseníase. Predominaram pacientes do sexo feminino (53,4%), na faixa etária de 15-59 anos (69,4%). A forma clínica dimorfa foi a mais prevalente (62,1%), com a maioria dos casos multibacilares (77,8%) e sem incapacidades físicas (61,8%). No entanto, 694 casos (32,0%) apresentaram algum grau de incapacidade. **Conclusão:** o diagnóstico da hanseníase ainda é realizado tardiamente, devido à detecção da classificação multibacilar e forma clínica dimorfa, além da presença de incapacidade física no momento do diagnóstico. Os resultados sugerem novas pesquisas que explorem a necessidade de intensificação de estratégias de prevenção e controle da doença, visando sua eliminação como problema de saúde pública no município.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Perfil de saúde. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 277 - Perfil epidemiológico dos internamentos por malária no Norte e Nordeste do Brasil entre 2015 e 2019

Letícia Galvão Calafange de Carvalho <sup>1</sup>, Reyvson de Queiroz Guimarães <sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ( [leticialgcc@hotmail.com](mailto:leticialgcc@hotmail.com) )

<sup>2</sup> Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

### Resumo

**Introdução:** a malária é uma das doenças parasitárias mais prevalentes no mundo, relacionando-se às condições ambientais e socioeconômicas. É uma mácula infecciosa febril aguda causada pelo protozoário *Plasmodium sp* e transmitida pelo mosquito Anopheles. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico das internações por malária no Norte e Nordeste do Brasil; **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo ecológico, de cunho quantitativo, retrospectivo e de série temporal. Baseou-se na aquisição de informações no banco de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisados indicadores epidemiológicos relacionados à malária, como: o número de internações, sexos, faixa etária e cor, durante os anos de 2015 a 2019, no Norte e Nordeste do Brasil; **Resultados:** foram notificadas 7856 internações por malária (*P. vivax* e *P. falciparum*), entre 2015 e 2019, das quais 7184 (91,4%) foram no Norte e 224 no Nordeste. Houve um constante aumento das internações por malária entre 2015 e 2018, essas regiões somaram 1361 internamentos, em 2015, e passaram para 1648, em 2018, contudo, reduziram em 2019 (1459). A faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos, com 1731 internamentos no Norte e Nordeste. Houve uma incidência quase equânime entre os sexos, sendo 3601 do sexo masculino e 3807 do feminino. Os pardos (4354) representaram a maioria dos hospitalizados, enquanto os negros a minoria (73). **Conclusões:** a partir dos dados obtidos foi possível delinear o perfil epidemiológico dos internados por malária no Norte e Nordeste do Brasil.

**Palavras-chave:** Malária. Internamentos. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 278 - Epidemiologia de imunização em crianças no estado da Paraíba

Reyvson de Queiroz Guimarães<sup>1</sup>, Leticia Galvão Calafange de Carvalho<sup>2</sup>, Luan Cayke Marinho de Oliveira<sup>1</sup>, Vinícius Costa Calado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (reyvson\_queiroz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

### Resumo

**Introdução:** as vacinas apresentam microrganismos como vírus ou bactérias atenuadas que ao serem introduzidos no indivíduo induzem o sistema imunológico a produzir anticorpos que servem como proteção contra ocorrência de diversas doenças. A vacinação é benéfica aos seus usuários devido a possibilidade de combater as enfermidades imunopreveníveis. Esses acometimentos levam crianças ao óbito e sequelas variadas, constituindo assim, uma medida de saúde com grande percentual custo-efetivo e segura. **Objetivo:** neste contexto, esse trabalho destinou verificar a incidência de vacinação em crianças no estado da Paraíba. **Metodologia:** os métodos utilizados caracterizou-se como estudo de campo, descritivo, transversal e quantitativo. Os dados referentes à incidência e a faixa etária foram considerados durante o período de 2015-2019 através de coleta na plataforma TABNET do departamento de informações do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** a partir da análise dos dados obtidos, percebeu-se uma oscilação nos números efetivos de crianças vacinadas. No ano de 2015 houve uma prevalência de 1.329.364, enquanto que no ano de 2019 passou para 1.399.740. A faixa etária mais predominante no recebimento da imunização foram os de menores de um ano, totalizando 45,3% das vacinações nesse período. No entanto, a faixa etária entre 5 e 6 anos foram administradas apenas 1.491 no mesmo período, resultando em 0,022%. **Conclusão:** a vacinação infantil nos primeiros meses de vida é de suma importância para evitar diversas doenças e se configura como sendo um fator determinante na atenuação do coeficiente da mortalidade infantil com a melhora da saúde pública e na qualidade de toda população.

**Palavras-chave:** Imunização. Benéfica. Incidência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 279 - A relação entre Hepatite B e faixa etária no estado de Goiás nos anos de 2015 a 2018

Fernanda Queiroz Xavier<sup>1</sup>, Ana Beatriz Lopes Mendonça<sup>1</sup>, Bianca Mendes Martins Archanjo Lopes<sup>2</sup>, Carolina de Paula Andrade<sup>1</sup>, Flávia Ribeiro Pereira<sup>1</sup>, Isadora Ferreira Leão<sup>1</sup>, Laura Garcia Pavan<sup>1</sup>, Letícia Macedo Puccinelli Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Cássia Sanches<sup>1</sup>, Mariana Freitas Pereir<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde ([fernandaqx@hotmail.com](mailto:fernandaqx@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a hepatite B é uma doença infecciosa causada pelo vírus B (HBV) e é considerada uma doença sexualmente ativa. Além disso, ela pode ser transmitida verticalmente, de mãe para filho, pelo compartilhamento de material perfurocortantes ou por transfusão de sangue contaminado. Geralmente, é uma doença silenciosa e assintomática por vários anos, sendo evidente apenas décadas após a infecção, com sinais relacionados a outras doenças do fígado.

**Objetivo:** observar a relação entre número de casos de Hepatite B e a faixa etária, no período de 2015 a 2018, no estado de Goiás. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, relacionando a hepatite B e faixa etária, no período de 2015 a 2018, em Goiás. A pesquisa foi elaborada a partir de dados obtidos no item “informações de saúde”, subitem “epidemiológicas e morbidade”, no site do DATASUS. Utilizou-se como critério de diferenciação as variáveis faixa etária e ano de diagnóstico. **Resultados:** em porcentagens aproximadas, 2015, 15-19 - 2,8%, 20-39 - 47%, 40-59 - 38% e 60-64 - 4,2% dos casos; 2016, 15-19 - 2%, 20-39 - 48%, 40-59 - 38,05% e 60-69 - 2,6%; 2017, 15-19 - 2,7%, 20-39 - 47%, 40-59 - 38,5% e 60-64 - 4,3%; 2018, 15-19 - 0,64%, 20-39 - 45%, 40-59 - 38% e 60-64 - 6,14%.

**Conclusão:** observa-se que há uma maior incidência na população jovem do estado, durante a fase sexualmente ativa da vida, que conforme estudos previamente publicados, apresentam maior comportamento de risco em relação aos outros intervalos de idade.

**Palavras-chave:** Hepatite. DATASUS. Sexualmente.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 280 - Acidentes por animais peçonhentos no estado do Acre

**Luana do Vale Oliveira<sup>1</sup>, Bárbara Alauanny Gonçalves<sup>1</sup>, Ycaro Nathan de Souza Ferreira<sup>2</sup>, Tiffany Nicolly de Oliveira Merenciano<sup>2</sup>, Alice Arlen Amorim Albuquerque<sup>2</sup>, Eder Ferreira de Arruda<sup>3</sup>**

1. Graduandas em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco- AC, Brasil. E-mail: luanaaadovale@gmail.com

2. Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco- AC, Brasil.

3. Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco- AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** os acidentes envolvendo animais peçonhentos se constituem como um relevante motivo de morbimortalidade na Amazônia Brasileira, sendo causados, principalmente, por escorpiões, aranhas, serpentes, araias, dentre outros. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Acre no ano de 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado no mês de abril de 2019, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no sítio eletrônico do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O programa *Microsoft® Office Excel 2016* foi utilizado para análise dos dados no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis de interesse. **Resultados:** no estado do Acre, a incidência dos acidentes por animais peçonhentos foi de 114,4 casos por 100 mil habitantes em 2016, tendo como maior incidência o município de Xapuri (335,3/100.000 hab). Os indivíduos do sexo masculino (69,3%), na faixa etária de 20 a 39 anos (39,0%) e de cor parda (86,9%) destacaram-se com a maior frequência de acidentes. Predominaram os acidentes classificados como casos leves (69,0%), com evolução para cura (95,7%) e que foram causados principalmente por serpentes (49,6%). **Conclusão:** os acidentes por animais peçonhentos se configuram um problema de saúde pública no estado do Acre, dessa forma são necessárias medidas preventivas e de capacitação assistenciais voltadas para este agravo.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Prevenção de acidentes; Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 281 - Análise de notificações dos casos de Linfoma de Hodgkin no Tocantins durante o período de 2017 a 2020

José Fernando e Silva Pereira<sup>1</sup>; Ada Letícia Gomes Pires da Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos  
(esilvajosefernando@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** linfoma de Hodgkin é um tipo de câncer com origem no sistema linfático (linfonodos ou gânglios) e tecidos que produzem as células responsáveis pela imunidade. O INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva) é responsável pelo registro nacional de câncer. **Objetivo:** avaliar os casos de Linfomas de Hodgkin no Tocantins, durante os anos 2017-2020, através da sua quantificação e comparação entre as estimativas e ocorrências. Concomitantemente, correlacionar dados estimativos estaduais com os regionais. **Metodologia:** estudo quantitativo, comparativo e descritivo com análise das estimativas de incidência de câncer para os anos 2017-2020, disponíveis na base de dados do INCA, e casos notificados pelo sistema RHC (Registros de Câncer de Base Hospitalar). **Resultados:** no Tocantins, tem uma taxa estimada de 0,05/ 100 mil mulheres e uma taxa estimada de 3,12 casos/100 mil homens. Em relação aos notificados pelo RHC do estado, estão notificados apenas 8 casos. Para a Região Norte, em 2020, estimou-se 0,28 casos/ 100 mil mulheres e 1,05 casos/ 100 mil homens. **Conclusão:** verificou-se ao comparar o número de casos estaduais registrados com a estimativa, observa-se a existência de subnotificação, podendo ser explicada pela falta de profissionais e meios investigativos para diagnóstico, juntamente com a dificuldade de acesso aos sistemas de saúde, que ainda existem no Tocantins.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia. Linfomas. Notificação.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 282 - Prevalência de doenças infecciosas e parasitárias e fatores associados no Brasil

**Mariah Palitot Remígio de Carvalho Almeida<sup>1</sup>, Anna Lorena Santana Pires<sup>1</sup>, Carlos Fábio Vieira Junior<sup>1</sup>, Dário Rique de Andrade Lima<sup>1</sup>, Felipe Barbosa Botelho Rolim<sup>1</sup>, Maria Adalgisia de Araújo<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pinto Luciano Gualberto<sup>1</sup>; Rayane Mendonça da Costa<sup>1</sup>; Rayssa Oliveira Maia<sup>1</sup>; Valéria Cristina Silva de Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB. [mariahremigio10@gmail.com](mailto:mariahremigio10@gmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Ms e Orientadora da Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB

### Resumo

**Introdução:** as doenças infecciosas e parasitárias têm grande impacto social, e apresenta especial importância para a Saúde Pública no Brasil. Apesar do declínio das taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias nas últimas décadas, estas apresentam-se ainda entre as principais causas de óbitos e internações no país. **Objetivo:** verificar as regiões com maiores índices de doenças infecciosas e parasitárias e os fatores associados, descritos na literatura brasileira. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura indexada entre 2015 e 2019, nas bases de dados Scientific Electronic Library e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos 7 artigos, publicados em língua portuguesa. **Resultados:** os estudos apontam que 40,5% dos municípios brasileiros apresentam alta prevalência de doenças parasitárias e infecciosas, sendo os piores índices a região Norte (78,2%), Nordeste (55,4%), Centro-Oeste (44,4%) do país, diminuindo na região Sul e litoral leste. O achado está relacionada aos fatores de riscos associados às condições sociais de vida da população: condições sanitárias básicas precárias, más condições habitacionais, pobreza, alimentação deficitária e higiene inadequada. **Conclusão:** os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas voltadas para adoção de medidas básicas de prevenção e atenção primária à saúde. Intervenções de cuidado em conjunto com a vigilância, gestores e comunidade, também são relevantes, visando um maior controle e redução das doenças infecciosas e parasitárias, através de melhorias nas condições de vida e hábitos de saúde.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias; Doenças transmissíveis; Fatores socioeconômicos.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 283 - Classificação de casos novos de Hanseníase por modo de detecção no estado do Pará no período de 2010 a 2017

Maria Helane Noronha<sup>1</sup>, Emmily Lima Borges<sup>1</sup>, Mayra Ferreira Bezerra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (noronhahelane@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae* que infecta principalmente células nervosas e células epiteliais. Assim, os sintomas dessa doença são predominantemente cutâneos e neurológicos. Esse bacilo possui alta infectividade e baixa patogenicidade, sendo que sua transmissão se dá pelo contato com secreção de vias aéreas superiores ou solução de continuidade contaminadas. Após a infecção, o indivíduo pode não evoluir para a doença ou pode evoluir para diferentes formas da doença, como forma indeterminada, tuberculoide, dimorfa ou virchowiana. Essas formas diferem principalmente na apresentação clínica, nos resultados de baciloscopia e nos números de lesões na pele. **Objetivo:** analisar os modos de detecção de casos novos de Hanseníase no estado do Pará entre o período de 2010 a 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo e retrospectivo, pautado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tabulados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), analisando os dados disponíveis entre os anos de 2010 à 2017. **Resultados:** o presente estudo constatou que dos 25.578 casos novos detectados no período referido, 51,6% foi diagnosticado devido demanda espontânea, 36,6% devido encaminhamento, 5,5% devido exame de contatos e 4,3% devido exame de coletividade. **Conclusão:** dessa forma, é evidente a importância da educação em saúde para a população de modo que eles saibam identificar lesões e procurar a unidade de saúde quando necessário, bem como a necessidade de ampliar os exames de contato e coletividade para uma maior detecção precoce dessa doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. *Mycobacterium leprae*.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 284 - Conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes de uma instituição de ensino pública do Acre

**Bárbara Alauanny Gonçalves<sup>1</sup>, Luana do Vale Oliveira<sup>1</sup>, Deborah Vitória da Silva Garcia<sup>1</sup>, Giovanna Caroline Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Suzel Bezerra Chaves<sup>1</sup>, Steffanne Martins Santos<sup>2</sup>, Thasila Maria Souza de Farias<sup>2</sup> Eder Ferreira de Arruda<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduandas em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil. E-mail: barabela8@gmail.com

<sup>2</sup>Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** as infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um relevante problema de saúde pública, sobretudo entre os mais vulneráveis e os que possuem baixo nível de conhecimento sobre as infecções e seus fatores de risco. **Objetivo:** analisar o comportamento sexual e o nível de conhecimento sobre IST entre adolescentes de uma escola pública de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa envolvendo 34 estudantes do ensino médio por meio da aplicação de um questionário sobre as características sociodemográficas, comportamentais e conhecimentos sobre as IST. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, versão 21.0, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis de interesse. **Resultados:** a maioria dos adolescentes era do sexo feminino (67,6%), tinha mais de 15 anos de idade (82,4%), cor parda (55,9%), cursando a terceira série do ensino médio (38,2%) e metade tinha renda familiar de um salário mínimo (50,0%). Destes, 55,9% já haviam iniciado a vida sexual e 58,8% afirmaram que não usa e nem pretende usar preservativos e acreditam que a maior chance de contrair IST é ter múltiplos parceiros sexuais sem o uso de preservativos. As IST mais conhecidas foram HIV (73,5%), sífilis (73,5%) e HPV (70,6%), tendo como principais fontes de informação a internet (91,1%), a escola (64,1%) e as campanhas educativas (26,5%). **Conclusão:** os adolescentes apresentaram comportamentos de risco e níveis insuficientes de conhecimento acerca das IST, sendo necessário desenvolver ações que estimulem o senso crítico sobre sexualidade, que favoreçam mudanças no padrão do comportamento sexual e melhoria do nível de conhecimento.

**Palavras-chave:** Infecções sexualmente transmissíveis; Educação sexual; Saúde do adolescente.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 285 - Dengue: notificações durante a pandemia de COVID-19

Luana da Paixão Silva <sup>1</sup>, Aline Olegário da Silva <sup>2</sup>, Maria Juliana dos Santos Dantas <sup>3</sup>, Hévellin Talita Sousa Lins <sup>4</sup>, Luana Olegário da Silva <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU (luanadap11@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

<sup>3</sup> Faculdade de Integração do Sertão – FIS

<sup>4</sup> Centro Universitário UniFBV Wyden

<sup>5</sup> Universidade de Pernambuco - UPE

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma arbovirose reemergente transmitida pelo seu principal vetor, o *Aedes aegypti*. Este encontra-se disseminado em diferentes regiões do país, tornando a dengue um problema progressivo de saúde pública. Em 2020, a COVID-19 emergiu no Brasil junto à necessidade de uma maior atenção da vigilância em saúde, permitindo que as informações e ações referentes a outros agravos existentes no país fossem pospostos. **Objetivo:** comparar o número de óbitos confirmados por dengue nos primeiros cinco meses dos anos de 2019 e 2020 no Brasil. **Metodologia:** os dados foram obtidos através de boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde e de artigos publicados até maio de 2020 na base de dados SciELO. **Resultados:** foram confirmados 295 óbitos em 2019 e 342 óbitos em 2020 no período observado. Esses dados revelam a continuidade das notificações de casos de dengue por parte dos serviços de saúde. Além disso, nos dois anos, a faixa etária mais atingida foi a de indivíduos acima de 60 anos, representando cerca de 58,2% do total de óbitos em 2020. **Conclusão:** considerando a quantidade de óbitos informadas, o estudo constatou a manutenção do trabalho de notificação de óbitos causados por dengue no Brasil. Tais achados demonstram o esforço das equipes de vigilância epidemiológica mesmo perante a emergência da pandemia por COVID-19. No entanto, o aumento do número de óbitos neste ano revela a necessidade de medidas mais efetivas de prevenção.

**Palavras-chave:** Dengue. Infecções por coronavírus. Serviços de vigilância epidemiológica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 286 - Impacto das diferenças sexuais no desenvolvimento da doença de Alzheimer

Marcos Lorrnan Paranhos Leão<sup>1</sup>, Lucas Goulart Magalhães<sup>2</sup>, Amanda Carla Corrêa Viana<sup>2</sup>, Breno Henrique Gomes da Costa<sup>3</sup>, Evellyn Millene Alves Camelo<sup>4</sup>, Gabriel Henrique Albuquerque Lins<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas – UPE/ Universidade de Pernambuco – UPE (upeleao@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Médicas – UPE/ Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco

<sup>4</sup> Universidade São Miguel

<sup>5</sup> Professor de Pós-Graduação de Neurociências / Universidade Federal de Pernambuco – UFPE4

### Resumo

**Introdução:** a doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo que afeta drasticamente a qualidade de vida de acometidos e familiares. Os tratamentos atuais restringem-se à mitigação dos sintomas devido a falta de explicação concreta da fisiopatologia da doença. O melhor entendimento sobre as variáveis de ação da DA nos sexos ajuda a entender e prever seu comportamento nos pacientes. **Objetivo:** partindo-se do pressuposto que existem variáveis sexuais para a manifestação e o desenvolvimento da DA, este trabalho objetiva revisar quais são esses fatores e quais as últimas produções acerca do tema. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo tipo revisão sistemática de artigos (n=17), publicados entre 2018 e 2020, em Inglês, Português e Espanhol. Foram utilizados os descritores: *Sex Factors*, *Sex Characteristics*, e *Alzheimer Disease*, para busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Bireme e SpringerLink. **Resultados:** ambos os sexos apresentam fatores de risco para o desenvolvimento da DA, sejam por razões fisiológicas, questões socialmente instituídas ou comorbidades. Mulheres têm maior risco de complicações diabéticas, depressão, menor taxa de escolaridade, ausência de prática de exercícios, transtornos hipertensivos da gravidez, menopausa natural ou induzida, cirurgias ginecológicas e terapia hormonal. Já os homens estão mais ligados à doença arterial coronariana obstrutiva e solidão em casos de nunca casados ou viúvos. Todos esses fatores são predisponentes para DA. **Conclusões:** é preciso entender as influências sexuais no desenvolvimento da DA, pois apesar de frequentemente observadas, ainda não são totalmente explicadas, assim, pesquisas acerca do tema mostram-se necessárias para um melhor prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Fatores sexuais. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 287 - A relação da COVID-19 e a imunidade de indivíduos com Diabetes Mellitus

**Diêgo de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues<sup>2</sup>, Vinicius Emanuel de Oliveira Lima<sup>2</sup>, Gicinayana Luz Sousa Pacheco Bezerra<sup>2</sup>, Rumão Batista Nunes de Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI (di.oliveiralima@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI

### Resumo

**Introdução:** o novo coronavírus (SARS-CoV-2) causador da COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave, declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma emergência de saúde pública. E nesse cenário, os indivíduos com Diabetes Mellitus (DM), quando infectados, correm maior risco de complicações graves e morte pela COVID-19. **Objetivo:** analisar na literatura o impacto da COVID-19 na imunidade de indivíduos com diabetes mellitus. **Metodologia:** estudo do tipo revisão bibliográfica, realizado em maio de 2020 nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: Coronavirus Infections, immunity e Diabetes Mellitus. Como critério de inclusão foi considerado: artigos de acesso livre ao texto completo, realizados em humanos e disponíveis no idioma inglês ou português. **Resultados:** dos 14 artigos encontrados, cinco foram selecionados. A idade avançada e a presença de DM aumentam a morbimortalidade em pacientes com COVID-19. Considerando a alta prevalência de outras comorbidades em pacientes com DM, ainda não é consenso a relação independente observada entre o DM e o risco aumentado para o agravamento da COVID-19. No entanto, vários defeitos na imunidade foram associados à hiperglicemia, como linfócitos inibidos, funções prejudicadas dos monócitos/macrófagos e dos neutrófilos, atraso inicial na ativação da imunidade mediada por células T e um quadro hiperinflamatório tardio. **Conclusão:** é necessário que as pessoas com DM se conscientizem sobre a importância das práticas de higiene e o distanciamento social, visto que piores prognósticos são mais evidentes nos infectados pelo coronavírus.

**Palavras-chave:** Covid-19. Diabetes Mellitus. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 288 - Conhecimento de adolescentes sobre infecções ginecológicas oportunistas por *Gardnerella vaginalis* e *Candida sp*

**Bárbara Alauanny Gonçalves<sup>1</sup>, Luana do Vale Oliveira<sup>1</sup>, Giovanna Caroline Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Eder Ferreira de Arruda<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduandas em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil. E-mail: barabela8@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a microbiota vaginal é composta por diversos microrganismos responsáveis pela manutenção e preservação da saúde da mulher. No entanto, em situações de desequilíbrio associadas a fatores fisiológicos e comportamentais pode ocorrer o desenvolvimento de infecções que afetam as mulheres em diversas fases da vida. **Objetivo:** analisar o conhecimento sobre infecções vaginais oportunistas entre adolescentes de uma escola pública de Rio Branco-Acre. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 23 estudantes de uma escola pública de ensino médio por meio da aplicação de um questionário sobre as características sociodemográficas, comportamentais e conhecimentos sobre as infecções ginecológicas. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, versão 21.0, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis de interesse. **Resultados:** a maioria das adolescentes tinha mais de 15 anos de idade (78,3%), se autodeclarou como da cor parda (52,2%), estava cursando a primeira série do ensino médio (43,5%) e possuía renda familiar mensal de até um salário mínimo (47,8%). Em relação aos comportamentos sexuais, 52,25 já havia iniciado a vida sexual, 8,7% tinham filhos e 91,3% não apresentou histórico de infecções sexualmente transmissíveis. Quanto ao conhecimento das infecções vaginais oportunistas, 73,9% não conheciam a vaginose bacteriana (*G. vaginalis*) e 43,5% desconheciam a candidíase (*Candida sp*). **Conclusão:** o conhecimento sobre as infecções vaginais pelas adolescentes é insuficiente. Portanto, são necessárias medidas educativas e assistenciais voltadas para importância da saúde vaginal.

**Palavras-chave:** Vaginite. Vaginose. Adolescência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 289 - GIARDIA LAMBLIA: Um problema de saúde pública

Luana do Vale Oliveira<sup>1</sup>, Bárbara Alauanny Gonçalves<sup>1</sup>,

Pâmela Vanessa da Rocha Pinheiro<sup>1</sup>, Giovanna Caroline Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduandas em Biomedicina do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC, Brasil. E-mail: luanaaadovale@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a *Giardia lamblia* é um protozoário que causa enteroparasitose, que é adquirida por via fecal-oral, mais comumente por água contaminada, podendo causar problemas nutricionais, pois prejudicam a absorção de nutrientes, leva a sangramento intestinais e obstrução. As crianças em idade escolar são mais acometida por não ter o conhecimento da prática de higiene. É considerada uma infecção endêmica, tendo sua incidência em todo o mundo, simbolizando um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** realizar um levantamento literário sobre os problemas de saúde pública causado pela *Giardia lamblia*. **Metodologia:** desta maneira, a presente revisão foi baseada em artigos científicos presentes na plataforma Scielo e PubMed, e em teses da USP e UFMG, que foi elaborado no intuito de analisar o problema de saúde pública do tema abordado. **Resultados:** em muitas pesquisas mencionam que os danos causados pela *Giardia lamblia* é um problema de saúde, pois o baixo poder socioeconômico, aglomeração populacionais com condições sanitárias precárias e o convívio em creches aumentam a disseminação e levam a população a enfrentar complicações dessa enteroparasitose, assim tendo um impacto na saúde pública. A falta de planejamento e prevenção contra a giardíase causam altos custos ao poder público, pois estima-se 280 milhões de novas infecções por ano. **Conclusão:** como a giardíase é um problema de saúde pública é necessário medidas profilaxias, como o acesso adequado das condições de saneamento para a população, e investimento em capacitação de profissionais, para que possam transmitir à população sobre a importância de higienização, água de boa qualidade, descarte adequado do lixo e boa lavagem dos alimentos e o.

**Palavras-chave:** Giardíase; Saúde pública; Enteroparasitose.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 290 - O perfil epidemiológico da sífilis gestacional no Estado do Ceará associado aos determinantes sociais

Denilson Gonçalves Duarte<sup>1</sup>, Ana Gabriela dos Santos<sup>2</sup>, José Saraiva Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina/ Universidade Federal do Cariri (denilsonduarte3@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Medicina/ Universidade Federal do Cariri

### Resumo

**Introdução:** no Brasil, entre 2015 e 2019, 88.393 mulheres foram acometidas com a sífilis gestacional, registrando o maior número de casos em 2018. No Estado do Ceará, o cenário não é menos alarmante, tendo em vista que o Estado é responsável por quase 10% dos casos. **Objetivo:** o presente estudo tem o propósito de relacionar os dados epidemiológicos da sífilis gestacional com os determinantes sociais como cor, idade, escolaridade e trimestre de diagnóstico da enfermidade. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, efetuado a partir de dados fornecidos pelo Boletim Epidemiológico do Estado do Ceará e pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde do Brasil. Os dados obtidos foram tabulados utilizando o software Microsoft Excel e analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** entre 2015 e 2018, observou-se um crescimento significativo no número de casos com uma redução considerável no ano de 2019. Pacientes entre 20-29 anos são responsáveis por 54% dos casos entre 2015-2019. Notou-se que 78% dos casos são diagnosticados em mulheres pardas. Mulheres que não possuíam formação da 5ª a 8ª série do ensino fundamental são mais acometidas pela enfermidade (23%). A maior notificação de casos ocorre no terceiro trimestre da gravidez (34%). **Conclusão:** a discussão aqui suscitada evidencia que o perfil epidemiológico da sífilis gestacional no Ceará é composto por mulheres pardas, de baixa escolaridade e com a faixa etária entre 20-29 anos. Nesse sentido, tornam-se necessários estudos com conclusões mais aprofundadas para implementar ações públicas voltadas para essa população.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Sífilis gestacional. Ceará.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 291 - Influência do treinamento físico em pessoas com obesidade

**Brenno Augusto Serejo Fernandes<sup>1</sup>, Danyelle Cristina Pereira Santos<sup>1</sup>, Carlos Alessandro Pedrosa Lindoso<sup>1</sup>, Elyne Emylle Rodrigues Barros<sup>1</sup>, Daniel Pereira Barreto<sup>1</sup>, Máisa Carvalho Rezende Soares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (augustobrenno@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a prevalência mundial da obesidade teve um aumento de 27,5% para adultos e 47,1% para crianças, mudança essa que ocorreu em apenas três décadas. A obesidade é uma condição patológica onde o principal tratamento é a associação de treinamento físico e dieta. **Objetivo:** investigar o tipo de treinamento físico mais aplicado em estudos sobre obesidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura sistemática, na qual os artigos foram selecionados em bases de dados, como Google Scholar, PubMed e Scielo, publicados entre os anos de 2016 a 2020, utilizando como termos "Physical Exercise", "Obesity" e "Training" individualmente ou combinados. Foram selecionados 30 artigos e, após a leitura do resumo, restaram 10 artigos que apresentaram afinidade com o tema da pesquisa. **Resultados:** obteve-se que nos 10 artigos apresentavam o treinamento aeróbio combinado ao treinamento resistido como estratégia para a perda de peso e estes apontaram maior eficiência, pois esses dois treinamentos conseguem aumentar o metabolismo energético, durante e após o treinamento, levando a uma maior perda de peso nos obesos, podendo afirmar que o resultado do treinamento aeróbio junto ao resistido são positivos. **Conclusão:** o treinamento aeróbio associado ao treinamento resistido parece ser a estratégia mais usada e com melhores resultados na redução de gordura de indivíduos obesos.

**Palavras-chave:** Exercício físico. Obesidade. Treinamento.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 292 - A atuação da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento das epidemias de Arboviroses

Camila Ataíde dos Santos Rocha <sup>1</sup>; Lorhany dos Santos Santana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ciências da Vida / Universidade do Estado da Bahia - UNEB (miihataide@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e desempenha função primordial em epidemias, surtos e momentos críticos, inclusive no contexto das arboviroses. Endêmicas no Brasil, as arboviroses incluem doenças como a Dengue, a Zika e a Chikungunya e apresentam, sazonalmente, ciclos de infestação, tornando-se um problema de saúde pública que demanda controle constante. **Objetivo:** demonstrar a atuação da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento das epidemias de arboviroses. **Metodologia:** foi realizada revisão de literatura do tipo narrativa nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico, com os DeCS Atenção Primária à Saúde, Epidemias e Infecções por Arbovirus. Foram selecionados estudos em português, produzidos a partir do ano de 2017. **Resultados:** a APS atua no controle das arboviroses desde a prevenção ao tratamento, notificando casos e realizando vigilância em saúde, especialmente através da busca ativa realizada por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e das ações de educação, a fim de conscientizar e induzir mudanças de hábitos populacionais. Nota-se, ainda, que recai na APS cobranças sobre responsabilidades de outros setores, como saneamento ambiental, coleta de lixo e abastecimento de água, diretamente relacionada com a proliferação de vetores e controle das epidemias. **Conclusões:** foi demonstrado que o papel da APS é de fundamental importância no controle das epidemias de arboviroses, sendo necessárias ações mais contínuas e fora dos períodos de infestação de casos, além de maior contribuição coletiva por parte da população e de outros setores públicos.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Epidemia. Arboviroses.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 293 - As principais infecções carcerárias no Brasil

**Letícia Silva Fontes<sup>1</sup>, Brina Carolina Souza Almeida<sup>2</sup>, Luana do Vale Oliveira<sup>3</sup>**

1. Graduanda de Bacharelado em Odontologia pelo Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC Brasil. E-mail: letifontes@hotmail.com

2. Graduanda de Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário UNINORTE,  
Rio Branco-AC Brasil.

3. Graduanda de Bacharelado em Biomedicina pelo Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-AC Brasil

### Resumo

**Introdução:** os indivíduos carcerários do sistema prisional brasileiro estão sujeitos a inúmeras infecções. As condições insalubres nas penitenciárias impõem risco de transmissão de infecções para as pessoas privadas de liberdade, como superlotação, pouca ventilação, condições sanitárias adversas, uso de drogas e relações sexuais sem preservativos.

**Objetivo:** identificar as principais infecções que acomete os encarcerados no Brasil. **Metodologia:** deste modo, a presente revisão bibliográfica, foi baseada em publicações do DEPEN, em artigos científicos encontrados na plataforma Scielo Saúde Pública, teses da USP e publicação do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes, que foi disposto para uma análise em nível nacional do tema abordado. **Resultados:** as principais infecções que acomete os indivíduos encarcerados são tuberculose, sífilis, hepatites, papilomavírus humano e HIV/AIDS. As pesquisas realizadas a respeito de doenças carcerárias demonstram que nos sistemas prisionais no ano de 2017 obtiveram 1.119 óbitos registrados no Brasil, onde 7.211 foram infectados e mortos por HIV/AIDS, 6.591 com tuberculose e 10.861 com outras enfermidades transmissíveis. O caso das infecções transmissíveis nos cárceres brasileiros, é um problema pregresso de saúde pública e principalmente econômica. Faz-se necessário convergir esforços para habilitar uma estrutura do Sistema Penitenciário brasileiro para subsidiar os serviços de saúde. **Conclusão:** como as doenças carcerárias são um problema de saúde pública, é relevante que haja mais investimentos, ampliação da higienização pessoal e do local onde se encontram os reclusos. Além disso, é crucial haver cursos, palestras, roda de conversas com profissionais da saúde para orientação e programas informativos à respeito das infecções elencadas.

**Palavras-chave:** Infecções; Saúde pública; Encarcerados.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 294 - O tabagismo como fator de risco para a Covid-19

Letícia Taís Marques da Silva <sup>1</sup>, Kelly-Anny Santos de Souza <sup>1</sup>, Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues <sup>1</sup> (orientador), Cristine Maria Pereira Gusmão <sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL (leticia\_t\_marques@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o mundo vivencia atualmente (2020) a pandemia por Covid-19, patologia que tem como agente etiológico o SARS-CoV-19, novo subtipo de coronavírus que se desenvolveu na China em 2019 e está associado a elevadas taxas de mortalidade, além de modificações sociais e econômicas. Devido a estes fatos, faz-se necessário conhecer as práticas e fatores de risco relacionados à doença. **Objetivo:** relacionar o tabagismo como fator de risco para infecção por Covid-19 (SARS-CoV-2). **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada através do levantamento de dados (2019 – 2020) indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando como estratégia de busca o operador booleano “AND” e as palavras-chave “Covid” e “Tabagismo”. Por ser uma temática nova foi estabelecido apenas um critério de exclusão: publicações que não estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente. Após, o material coletado foi analisado, sintetizado e divulgado ao meio científico. **Resultados:** foram encontradas 06 publicações científicas sobre o tema, estas mostram que o consumo de cigarro aumenta em 14x as chances de progressão negativa do quadro de infecção por Covid-19, um dos fatores relacionados é o nível da proteína dímero-D, que está elevada em fumantes e em pacientes com Covid-19 e está associada à evolução para óbito. **Conclusões:** verifica-se que o tabagismo é um fator de risco para a infecção por Covid-19, pois esta prática causa danos ao sistema pulmonar, debilitando-o e fazendo com que este esteja mais vulnerável a infecções graves além de causar inflamações e alterações no funcionamento do organismo, dificultando o combate ao antígeno.

**Palavras-chave:** Covid-19, Tabagismo, Fator de risco.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 295 - Casos notificados de sífilis em gestantes e sífilis congênita no município de Granja – Ceará entre os anos de 2014 a 2019

Darah da Paz Araújo <sup>1</sup>, Jéssica Paloma Mourão dos Santos <sup>1</sup>, Thais Ellen Ribeiro Portela <sup>1</sup>, Eveline Freitas Rodrigues <sup>2</sup>, Ingrid Dias Angelim <sup>2</sup>, Marina Fontenele Oliveira <sup>2</sup>, Patrícia Rodrigues Lima <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA (darahpaz.a@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia no Centro Universitário UNINTA

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma doença infectocontagiosa exclusiva do ser humano, curável, transmitida sexualmente e verticalmente. A sífilis congênita é consequência da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* da gestante infectada não tratada para o feto por via transplacentária. **Objetivo:** avaliar as notificações de casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita em Granja – CE no período de 2014 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico com uma abordagem transversal de caráter retrospectivo, nos quais os dados foram retirados do site DATASUS, de domínio público, não havendo a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** entre 2014 e 2019 foram notificados 106 casos de gestantes com sífilis, com faixa etária predominante de 20 a 29 anos (46/43,3%), ensino fundamental incompleto (48/45,3%) e com predomínio para as fases primária (45/42,5%) e terciária (47/44,3%) da doença. No mesmo período foram notificados 38 casos de sífilis congênita, sendo a maioria detectada durante o pré-natal (25/65,7%) e no momento do parto (10/26,3%). Todos os casos foram considerados sífilis congênita recente, pois foram detectados em recém nascidos com menos de 7 dias (33/86,9%). **Conclusão:** o número inferior de casos de sífilis congênita em relação aos casos de gestante infectadas pode estar relacionado com a baixa transmissibilidade das grávidas que apresentaram a fase terciária da sífilis, assim como à precocidade do diagnóstico e tratamento dessas gestantes.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal. Sífilis. Sífilis Congênita.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **296 - A redução nos índices de mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) em idosos no Brasil, 2000 a 2017, em contrapartida ao aumento da expectativa de vida e crescimento populacional de idosos: um estudo epidemiológico**

**Antônio Marcos Nunes Carvalho Filho<sup>1</sup>, Audryelle Pinheiro dos Santos<sup>1</sup>, Rodolfo Lima Araújo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos  
(antonio.marcos.nunes@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença incapacitante que tem considerável incidência no Brasil. Tal patologia é caracterizada por déficit neurológico advindo da obstrução ou rompimento de vasos sanguíneos cerebrais. **Objetivos:** pautar uma discussão por meio da análise comprobatória de dados epidemiológicos que retratam uma diminuição, aparentemente paradoxal, da mortalidade causada por AVEs, apesar do aumento, tanto da população idosa brasileira, como da sua expectativa de vida. **Metodologia:** foi realizado um estudo epidemiológico a partir da base de dados DATASUS utilizando informações de saúde de Estatísticas Vitais “Mortalidade – 1996 a 2017, pela CID-10” no período de 2000 a 2017. Ademais, foram analisados os índices de expectativas de vida brasileira e crescimento populacional de idosos no Brasil, por meio de dados do IBGE. **Resultados:** percebeu-se que a população, tem paulatinamente, feito um melhor controle dos fatores de risco, tais como: hipertensão, sedentarismo, hiperlipidemia, dieta inadequada, obesidade, estresse, tabagismo, cardiopatias, alcoolismo e diabetes; por outro lado, os números do IBGE mostram que houve aumento de 7,81% na expectativa de vida do brasileiro e aumento de 48,21% na população brasileira a partir de 60 anos, no período analisado. Tal cenário é explicado por avanços farmacêuticos/medicinais, melhores condições socioeconômicas e maior conscientização da população. **Conclusão:** a população idosa brasileira está prevenindo mais e melhor a ocorrência de AVE, por meio de maior controle dos fatores de risco supracitados. Além de melhor tratamento das comorbidades geradas por essa doença. Por essas razões, constata-se a redução dos índices de mortalidade desta patologia tão prevalente.

**Palavras-chave:** AVE. Mortalidade. Idosos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 297 - Disparidades estaduais: Os diagnósticos de câncer, no Nordeste do Brasil, em 2019

**Maria Letícia Passos Santos**

Universidade Federal do Vale do São Francisco (mlepassos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer está entre as principais causas de morte no Brasil. Em 2019, as Regiões que mais diagnosticaram câncer não foram aquelas com maior número de habitantes. Assim, para reduzir os índices de mortalidade, é imprescindível analisar a realidade de cada Região, combater a subnotificação e realizar diagnósticos precoces - promovendo à Universalidade ao tratamento do câncer. **Objetivo:** observar a epidemiologia, por Estado, dos diagnósticos de câncer, no Nordeste, em 2019. **Metodologia:** coleta de dados no DATASUS, INCA e IBGE. Em seguida, avaliou-se os diagnósticos realizados, para cada 100mil habitantes, no ano de 2019. **Resultados:** a média de diagnósticos de câncer, em 2019, foi de 233 diagnósticos/100 mil brasileiros. O Nordeste realizou 203 diagnósticos/100 habitantes, com grandes disparidades estaduais. Apenas 3 Estados Nordestinos se mantiveram na média nacional: Rio Grande do Norte (374 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Ceará (337 diagnósticos/ 100 mil habitantes) e Paraíba (236 diagnósticos/ 100 mil habitantes). Seguindo-se por Alagoas (220 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Pernambuco (197 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Maranhão (158 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Piauí (144 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Bahia (123 diagnósticos/ 100 mil habitantes) e Sergipe (92 diagnósticos/ 100 mil habitantes). **Conclusões:** os Estados Nordestinos que mais diagnosticaram câncer, em 2019, não foram aqueles com maior número de habitantes. A exemplo: Bahia (16% dos diagnósticos no Nordeste e 26% do número de habitantes da Região) e Ceará (26% dos diagnósticos e 15% de habitantes da região). Sergipe realizou 2,5 vezes menos registros que a média nacional.

**Palavras-chave:** Epidemiologia do câncer. Disparidades em saúde. Prevenção e controle.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 298 - Contrastes regionais: O perfil epidemiológico dos diagnósticos de câncer, no Brasil, em 2019

**Maria Letícia Passos Santos**

Universidade Federal do Vale do São Francisco ([mlepassos@gmail.com](mailto:mlepassos@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** o câncer é, mundialmente, uma das principais causas de morte e o seu diagnóstico precoce promove melhor tratamento aos pacientes e redução de morbimortalidade. No Brasil, ocorreram 490.645 registros de câncer, em 2019. Por se tratar de um país com dimensões continentais, faz-se necessário a análise regional desse problema de saúde pública, com a finalidade de combater a realidade de cada região. **Objetivo:** identificar a epidemiologia, por região, dos casos diagnosticados de câncer, no Brasil, em 2019. **Metodologia:** os dados foram obtidos nas bases do Ministério da Saúde (DATASUS) e do IBGE. Assim, avaliou-se os diagnósticos realizados, para cada 100mil habitantes, nas cinco regiões brasileiras, no ano de 2019. **Resultados:** o cenário epidemiológico, por Região Geográfica, demonstrou que o Sul (402 diagnósticos/100mil habitantes) e o Sudeste (233 diagnósticos/100mil habitantes) concentraram 66,5% de todos os diagnósticos do País. A terceira região com maior percentual foi o Nordeste (202 diagnósticos/100mil habitantes), seguindo-se pelo Centro-Oeste (189 diagnósticos/100mil habitantes) e, por último, o Norte (88 diagnósticos/100mil habitantes). As regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste detectaram menos câncer do que as duas regiões mais economicamente desenvolvidas do país - evidenciando-se que o Sul realizou 4,5 vezes mais diagnósticos do que o Norte. **Conclusão:** a compreensão dessa discrepância de diagnósticos de câncer, em 2019, auxiliará no desenvolvimento de estratégias que combatam as subnotificações e auxiliem na redução de morbimortalidade no País. Dessa forma, é fundamental realizar estudos que identifiquem os motivos dos contrastes regionais de diagnósticos de câncer.

**Palavras-chave:** Epidemiologia do câncer. Diagnósticos. Prevenção e controle.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 299 - Análise temporal da incidência de Malária no Brasil

**Priscila Nunes Travassos<sup>1</sup>, Mariana Costa de Menezes<sup>1</sup>, Dorotheia Texeira Alves<sup>1</sup>, Patrícia Nunes de Oliveira<sup>1</sup>, Dayse Aparecida de Oliveira Braga<sup>1</sup>, Jéssica Karen de Oliveira Maia<sup>2</sup>, Antonio Jose Lima de Araújo Júnior<sup>1</sup>, Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (priscila.travassos@ymail.com)

<sup>2</sup> Escola de Saúde Pública

### Resumo

**Introdução:** a malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* spp. **Objetivo:** descrever a tendência temporal da incidência de malária no Brasil, entre 2007 e 2017. **Metodologia:** estudo transversal, retrospectivo utilizando as informações secundárias fornecidas pelo DATASUS. A tabulação dos dados e a análise estatística foi feita usando o programa Microsoft Excel. **Resultados:** nesse período foram notificados e confirmados 9.226 casos. O sexo masculino foi o mais acometido (7.325 - 79,4%). Houve uma predominância na faixa entre 20 a 39 anos (4.456 - 48,3%) e raça branca (4.170 - 45,2%). A Região Sudeste se destacou (4.124 - 44,7%), A identificação etiológica, de acordo com o exame parasitológico, relatou predominância por *Plasmodium vivax* (6.043 - 65,5%), seguido por *Plasmodium falciparum* (2.380 - 25,8%). Houve o registro de 175 óbitos relacionados a malária (1,9%), com maioria de infecções por *P. vivax* (66 - 37,7%) e *P. falciparum* (51 - 29,1%). **Conclusão:** notou-se que há uma enorme discrepância entre a quantidade de casos confirmados notificados e casos encontrados em pesquisas científicas e publicados em boletins de secretarias de saúde dos estados, onde é explícito que a Região Norte é a mais afetada pela malária, tendo sido notificados 194.077 casos apenas em 2017 na região amazônica. Fica explícito no presente estudo como a subnotificação é um problema do sistema de saúde brasileiro. Isso corrobora a necessidade de trabalhos científicos que possam apontar onde ocorrem as falhas nos sistemas de informação, facilitando e efetivando o mecanismo de notificação pelo país.

**Palavras-chave:** Malária Vivax. Zoonoses. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 300 - Ocorrência de doença de chagas no Brasil nos anos de 2012 a 2017

**Priscila Nunes Costa Travasso<sup>1</sup>, Ana Paula Negreiros Nunes Alves<sup>1</sup>, Patrícia Nunes de Oliveira<sup>1</sup>, Jéssica Karen de Oliveira Maia<sup>2</sup>, Dayse Aparecida de Oliveira Braga<sup>1</sup>, Mariana Costa de Menezes<sup>1</sup>, Dorotheia Teixeira Alves<sup>1</sup>, Antonio José Lima de Araujo Júnior<sup>1</sup>, Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (priscila.travassos@ymail.com)

<sup>2</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** a Doença de Chagas (DC) é considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma das treze maiores doenças tropicais negligenciadas. **Objetivo:** analisar a ocorrência da DC no Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal retrospectivo baseado em dados secundários fornecido pelo DATASUS entre 2012 e 2017, manipulando as seguintes variáveis: ano, sexo, raça, faixa etária, região, critério de confirmação, evolução, modo e local provável de infecção. Fez-se tabulação usando o programa Microsoft Excel. **Resultados:** foram notificados 1.357 mil casos. Destaque à tendência crescente, partindo de 2013 (152 - 11,2%) até a mais elevada em 2016 (352 - 26,0%). Há uma dominância do sexo masculino (748 - 55,1%) e da raça parda (1.094 - 80,6%). A faixa etária mais acometida é dos 20 aos 39 anos (459 - 33,8%). O conhecimento da idade é relevante, pois quanto mais cedo ocorrer a infecção e mais tardio for o diagnóstico, mais grave é o quadro clínico. A Região Norte predomina os casos (1.318 - 97,1%). Para confirmação da enfermidade, utilizou-se o diagnóstico laboratorial (1.280 - 94,3%). A evolução para cura foi considerável (1.205 - 88,8%). Como forma de infecção, realce da oral (973- 71,7%) e no domicílio (672 - 49,5%). **Conclusão:** a forma de transmissão da doença merece enfoque em medidas preventivas e controle sanitário rigoroso. Faz-se essencial buscar fatores que levam à persistência da concentração de casos na Região Norte, pois possui uma alta endemicidade e prevalência, necessitando de um maior enfoque em estratégias de controle adequadas à realidade local.

**Palavras-chave:** Doenças de Chagas. Doenças Endêmicas. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 301 - Análise Epidemiológica dos Transplantes de células-tronco hematopoéticas no Ceará

Priscila Nunes Travassos<sup>1</sup>, Jéssica Karen de Oliveira Maia<sup>2</sup>, Antônio Jose Lima de Araújo Junior<sup>1</sup>, Patrícia Nunes de Oliveira<sup>1</sup>, Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (priscila.travassos@ymail.com)

<sup>2</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** o Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é uma terapia cada vez mais utilizada no tratamento de doenças hematológicas. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos transplantes de células-tronco hematopoiéticas no Ceará. **Metodologia:** pesquisa de caráter descritivo, realizada entre maio e junho de 2019, utilizando dados secundários do DATASUS com as variáveis: quantidade de transplantes, ano, tempo de permanência hospitalar, fonte das células, óbitos. Averiguou-se os anos de 2014 a 2018. Compõe a análise a estatística descritiva como também a frequência absoluta e relativa se utilizou o Microsoft Excel. **Resultados:** foram realizados 389 procedimentos. Destes, 75 foram transplantes alogênicos. De sangue periférico aparentado foram 42 (87%) e não aparentado 6 (13%). Em relação ao transplante autólogo foram realizados cerca de 324 procedimentos sendo que 91 (28%) eram com as células da medula óssea foram e 233 (72%) de sangue periférico. O número de procedimentos aumentou ao longo dos anos, em 2017 foi o ano que ocorreu o maior número de transplantes com 69 procedimentos realizados. **Conclusão:** o transplante de células-tronco hematopoiéticas com o passar dos anos está sendo mais utilizado, o tipo de transplante mais efetivado é o autólogo utilizando como fonte o sangue periférico. O transplante alogênico faz-se notório a sua maior aplicação que está adquirindo uma maior aplicação. Conclui-se que o Ceará tem conseguido aumentar em número e tipo de transplantes realizados, facilitando o tratamento adequado de pacientes com doenças hematológicas. O sistema público realiza com maior frequência esses procedimentos, porém existem mais quatro centros particulares que realização transplante.

**Palavras-chave:** Células-tronco Hematopoéticas. Transplante. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 302 Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Estado do Paraná, 2006 a 2016

Leticia Dmyterko<sup>1</sup>, Maria Luciana Botti<sup>1</sup>, Thays Somer Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste (leticiadmyterko9807@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os óbitos de mulheres decorrentes dos fatores relacionados à maternidade devem ser considerados como violação de direitos humanos, pois representam eventos evitáveis em sua grande maioria. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define mortalidade materna (MM) como a morte de uma mulher durante a gravidez, no parto ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. A mortalidade materna também pode ser considerada como evento traçador da assistência, ou seja, quando os índices de morte materna estão altos, há a inferência de que vários aspectos sociais, econômicos e de políticas públicas encontram-se escassos ou inadequados. **Objetivo:** descrever o coeficiente de Mortalidade Materna no Estado do Paraná, no período de 2006 a 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo corte transversal, exploratório e retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados DATASUS, a discussão dos dados foi realizada com ênfase na estruturação da políticas de saúde voltadas a assistência ao período gravídico e parto, no âmbito Federal Rede Cegonha, no âmbito Estadual Mãe Paranaense. **Resultados:** as taxas analisadas em conformidade com o número de mortes de mulheres em idade fértil e número de nascidos vivos indicam alto índices de mortalidade materna, principalmente nos anos de 2009, 2010, 2008 e 2007 respectivamente. **Conclusão:** os indicadores demonstram uma falha no sistema de políticas públicas, diante a assistência materna de pré natal, parto e puerpério.

**Palavras-chave:** Morte materna. Estudo epidemiológico, Saúde da mulher.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 303 - Perfil epidemiológico da Doença de Chagas no estado do Pará entre os anos de 2012 e 2018

Lívia Carolina Andrade Figueiredo<sup>1</sup>, Fernanda Braz Aguiar<sup>1</sup>, Saulo Nascimento de Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei (liviacaf@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a Doença de Chagas é uma zoonose tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e sua transmissão ocorre quando o inseto do gênero *Triatominae* picam as pessoas e depositam as fezes contaminadas na ferida da picada. Os indivíduos podem contaminar-se por transfusões sanguíneas, por via placentária e por via oral. O estado do Pará tem se destacado pelo maior número de casos nos últimos anos. **Objetivo:** o presente estudo descreve o perfil epidemiológico da Doença de Chagas no Pará no período de 2012 a 2018. **Metodologia:** foram calculadas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, local de provável infecção, zona de infecção e modo provável de infecção. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** o Brasil notificou 1908 casos de Doença de Chagas entre 2012 e 2018. Desses, 1613 (84,50%) são equivalentes aos casos registrados no Pará. A maior quantidade de casos é entre homens (54,74%) com faixa etária entre 20 e 59 anos (31,50%). O local responsável pela provável infecção é domiciliar (58,09%). A zona rural apresentou maior quantidade de registros da doença (43,58%); e a provável forma de infecção foi oral (78,92%). Ao analisar somente a transmissão vetorial, a zona rural apresentou maior porcentagem de casos (77,35%). **Conclusão:** segundo o estudo, a Doença de Chagas é negligenciada, e é um problema de saúde pública no Brasil. A alta incidência da doença na região norte mostra a necessidade de políticas sanitárias como medidas preventivas.

**Palavras chaves:** Doença de Chagas. Epidemiologia. Transmissão.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 304 - Perfil epidemiológico da febre amarela no estado de Minas Gerais entre os anos de 2012 e 2016

Lívia Carolina Andrade Figueiredo <sup>1</sup>, Saulo Nascimento de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei (liviacaf@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** a Febre Amarela (FA) é uma doença causada pelo vírus da febre amarela, e é transmitida para ao ser humano pela picada do mosquito do gênero *Hemagogus*. Minas Gerais (MG) registrou um aumento de casos nos últimos anos. **Objetivo:** este trabalho descreve o perfil epidemiológico da doença em Minas Gerais no período de 2012 a 2016. **Metodologia:** foi estimado a taxa de letalidade da FA e foram calculadas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, região geográfica e zona de infecção. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** foram notificados 64 casos de FA no Brasil, dos quais 45 (70.31%) foram relatados no estado de MG. A mesorregião do Vale do Mucuri foi responsável pela maior parte das notificações (45.88%), seguida do Vale do Aço (33.33%). Foi observado uma unanimidade de casos da doença em homens (100%) e residentes da zona rural (100%); com faixa etária entre 20 e 59 anos (73.33%). Foram registrados 27 óbitos referentes aos casos notificados no estado, com uma taxa de letalidade de 60%. **Conclusão:** os dados analisados demonstram a FA como um problema de saúde pública de MG, visto que existe vacina contra a doença, porém não há campanhas de vacinação contra a febre amarela. A alta letalidade da doença mostram a necessidade da adoção de medidas preventivas, por meio de campanhas de vacinação contra a Febre Amarela para adultos, pois a vacinação infantil é mandatória.

**Palavras chave:** Febre Amarela; Epidemiologia; Letalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 305 - Perfil epidemiológico da Malária na região Sudeste entre os anos de 2010 e 2018

Livia Carolina Andrade Figueiredo<sup>1</sup>, Ana Clara Rodrigues Santos<sup>2</sup>, Saulo Nascimento de Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei (liviacaf@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz

### Resumo

**Introdução:** a Malária é uma doença infecciosa e, no Brasil, é causada por três protozoários do gênero Plasmodium: *P. vivax*, *P. malariae*, *P. falciparum*. A zoonose é transmitida ao ser humano pela picada do mosquito do gênero *Anopheles*. Em 2010, ocorreu um aumento nos registros da doença na região Sudeste. **Objetivo:** o estudo descreve o perfil epidemiológico da Malária no sudeste do Brasil no período de 2010 a 2018. **Metodologia:** foram calculadas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, resultado parasitológico e município de notificação. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** nesse período notificou-se 6908 casos no Brasil, desses 3618 (52.37%) na região Sudeste. A cidade de São Paulo teve a maior parte das notificações (19.51%), seguida pela cidade do Rio de Janeiro (17.88%). O maior número de casos foi em homens (79.24%); com faixa etária entre 20 e 59 anos (67.66%). No resultado parasitológico as espécies predominantes foram *P. vivax* (55.69%) e o *P. falciparum* (32.97%). Entre os anos de 2010 e 2016, houve uma redução gradativa dos casos que passaram de 15.80% para 8.15%, respectivamente. Porém, em 2018 foi evidenciado um aumento desse número 10.33%. **Conclusão:** o crescente número de casos da Malária demonstra a importância da adoção de medidas preventivas, por meio da educação em saúde, a fim de obter-se uma melhor conduta em relação ao controle do vetor. O diagnóstico precoce e do tratamento imediato dos doentes são medidas para o controle da zoonose.

**Palavras-chave:** Malária. Epidemiologia. Sudeste.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 306 - Análise epidemiológica das hepatites virais no Piauí de 2014 a 2018

Ana Christina de Sousa Balduino<sup>1</sup>, Izabela Sousa Martins<sup>2</sup>, Debora Marques da Silva<sup>2</sup>, Allan Kardec Ferreira Lima Junior<sup>2</sup>, Luan Wesley Marques Máximo<sup>2</sup>, Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira<sup>3</sup>, Glenda Muniz Messias<sup>3</sup>, Francisco de Assis Viana dos Santos<sup>3</sup>, Filipe Melo da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI (christinabalduino@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí – UESPI

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** as hepatites virais são doenças ocasionadas por vírus hepatotrópicos. São classificadas por cinco agentes, denominados por letras do alfabeto como: vírus de hepatite A, B, C, D e E. A transmissão varia conforme o tipo do vírus, as hepatites A e E tem transmissão via fecal-oral, e as hepatites B, C e D com transmissão por contato com sangue e/ou fluidos contaminados. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico das hepatites virais no Piauí, no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um levantamento epidemiológico, com abordagem quantitativa e descritiva. Os dados foram coletados por meio do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo os mesmos tabulados e analisados no *Microsoft Excel 2016*. As variáveis analisadas foram: ano de notificação, faixa etária, sexo, forma clínica e classificação etiológica. **Resultados:** nesse período estudado foram notificados ao todo 727 casos de hepatites virais no estado do Piauí. A faixa etária mais acometida foi de 40 a 59 anos com 230 (31,6%) casos. Com predomínio no sexo masculino com 412 (56,7%) casos. Em relação a forma clínica, a hepatite crônica (55,7%) predominou seguida pela hepatite aguda (38,4%). Destacou-se a classe etiológica de hepatite B com 36,6% das notificações. **Conclusão:** a análise possibilitou a compreensão sociodemográfico das hepatites virais no Piauí, revelando que o enfrentamento das doenças como as hepatites, continua sendo um desafio para saúde do estado. Desta forma, as equipes de saúde nos diversos níveis de complexidade devem desenvolver meios para garantir a prevenção dessa doença.

**Palavras-chave:** Hepatites. Prevenção de doenças. Transmissão de doença infecciosa.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 307 - Perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia maligna de esôfago no estado do Piauí, no período de 2009 a 2018

**Eduardo Costa Cordeiro<sup>1</sup>; Disraely Magalhães da Silva<sup>1</sup>; Ingrid Maria Veloso Carneiro<sup>1</sup>; Francisco Luciano Vieira<sup>1</sup>; Thiago Sousa da Silva<sup>2</sup>; Joelson dos Santos Almeida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAR (duduwow20010@hotmail.com),

<sup>2</sup>Médico Veterinário. Residência em Clínica Médica e Cirurgia de Cães e Gatos-HVU/UFPI,

<sup>3</sup>Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

### Resumo

**Introdução:** a neoplasia maligna de esôfago é uma doença com elevada mortalidade. A apresentação clínica geralmente é silenciosa, isso dificulta o diagnóstico precoce e, dessa forma, a doença costuma ser descoberta em estágios avançados e a sintomatologia mais comum inclui disfagia, odinofagia, dor epigástrica, desconforto retroesternal, anorexia, náuseas e vômitos. O tipo histológico mais comum é o carcinoma de células escamosas (CCE), mas a incidência de adenocarcinoma de esôfago aumentou, significativamente, nos últimos anos. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia maligna de esôfago no Piauí, no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sendo analisado por estatística descritiva. **Resultados:** no período em estudo (2009-2018) foram notificados 808 óbitos, o sexo masculino representaram 73,8% (596), a faixa etária de 60 anos ou mais foi mais acometida com 66,3% (536) dos óbitos, as pessoas pardas foram mais da metade dos casos 67,9% (549), sendo estas, casadas 48,6% (393) e com nenhuma escolaridade 39,2% (317) dos óbitos. **Conclusão:** o câncer de esôfago merece atenção pela sua manifestação silenciosa e tardia. O perfil encontrado foi de homens, idosos, pardos, casados com baixa escolaridade tem grande proporção, o que reforça a necessidade ações educativas para alertar sobre os fatores de risco para câncer de esôfago, rastreamento e detecção precoce, orientação a hábitos saudáveis visando reduzir a mortalidade.

**Palavras-chave:** Neoplasias esofágicas. Perfil de saúde. Registros de mortalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 308 - Perfil epidemiológico da incidência de leishmaniose tegumentar americana no estado do Piauí, no período de 2009 a 2018

**Eduardo Costa Cordeiro<sup>1</sup>; Disraely Magalhães da Silva<sup>1</sup>; Ingrid Maria Veloso Carneiro<sup>1</sup>; Francisco Luciano Vieira<sup>1</sup>; Thiago Sousa da Silva<sup>2</sup>; Joelson dos Santos Almeida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAR (duduwow20010@hotmail.com),

<sup>2</sup> Médico Veterinário. Residência em Clínica Médica e Cirurgia de Cães e Gatos-HVU/UFPI,

<sup>3</sup>Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa causada por um protozoário, sendo a *Leishmania amazonenses*, *L. guyanensis* e *L. braziliensis* as espécies mais importantes no Brasil. É transmitida através da picada de flebotomíneos (gênero *Lutzomyia*), com apresentação clínica cutânea ou mucosa caracterizadas por pápulas eritematosas e úlceras. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos de LTA no Piauí no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sendo analisado por estatística descritiva. **Resultados:** os dados evidenciaram 948 casos registrados no período, sendo o ano de 2010 com maior incidência de LTA 5,6% (176 casos), os homens foram os mais acometidos (60,5%; 574), especialmente, os adultos entre 20-59 anos (62,2%; 590 casos) e autodeclarados pardos (70,7%; 670 casos). Dos casos notificados a apresentação clínica cutânea foi a mais prevalente (91,9%; 871 casos) e a grande maioria dos pacientes evoluíram com a cura (59,2%; 561). Ademais, os casos novos corresponderam a 92,1% (873), apenas 3% (50) representaram recidivas. **Conclusão:** diante do exposto, é evidente que medidas intersetoriais de combate ao vetor precisam ser estabelecidas como o uso de repelentes, mosquiteiros e limpezas de quintais e terrenos baldios, assim como medidas que visem à educação popular em saúde e o diagnóstico precoce. Desse modo, as sequelas físicas e psicológicas causadas pela doença serão minimizadas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Incidência. Perfil de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 309 - Magnitude do Novo Coronavírus (COVID19) no Estado de São Paulo

**Roudom Ferreira Moura<sup>1, 2, 3</sup> Ana Paula Miranda Mundim Pombo<sup>3</sup>, Rosângela Elaine Minéo Biagolini<sup>4, 5</sup>, Janessa de Fátima Morgado de Oliveira<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (rfmoura@saude.sp.gov.br)

<sup>2</sup>Faculdade de Saúde Pública da USP

<sup>3</sup>Universidade São Judas Tadeu

<sup>4</sup>Secretaria do Município da Saúde de São Paulo

<sup>5</sup>Universidade Nove de Julho

<sup>6</sup>Departamento de Epidemiologia do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

### Resumo

**Introdução:** o Novo Coronavírus (COVID19) é um vírus altamente contagioso que pode causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave e levar o indivíduo a óbito. **Objetivo:** analisar a magnitude do COVID-19 no Estado de São Paulo (ESP) a partir da confirmação do primeiro caso. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, considerando os casos confirmados de COVID-19 captados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do ESP para o período de 04 de fevereiro a 29 de maio de 2020. **Resultados:** para o período estudado, averigou-se que dos 645 municípios do ESP, 80,8% já tinha, no mínimo, um caso confirmado de COVID19. O município de São Paulo apresentou maior número de casos (55.741) e óbitos (4.116). No entanto, não foi o município que apresentou as maiores magnitudes para os indicadores de saúde do COVID-19 (magnitudes: taxa de incidência, mortalidade e letalidade). O município de Jaci apresentou a maior taxa de incidência: 1.103,72 casos/100.000 habitantes. A maior taxa de mortalidade ocorreu em Uru: 85,84 óbitos/100.000 habitantes. A letalidade para cada 100 casos da doença foi de 100% para nove municípios do estado (Alto Alegre, Álvaro de Carvalho, Caiabu, Guará, Iepê, Poloni, Pradópolis, Santo Antônio da Alegria e São Luís do Paraitinga). **Conclusões:** é provável que a taxa de letalidade de 100% se deva, ainda, à falta de testagem do COVID-19 nos municípios do estado. O potencial da epidemia, ainda, é preocupante, dado ao grande número municípios atingidos e pessoas potencialmente suscetíveis ao COVID19 e à sua magnitude que extrapola os indicadores mundiais em algumas localidades do ESP.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Epidemiologia descritiva. Estudo ecológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 310 - Perfil Epidemiológico dos casos confirmados do Novo Coronavírus (COVID19) no Estado de São Paulo

Roudom Ferreira Moura<sup>1, 2, 3</sup> Ana Paula Miranda Mundim Pombo<sup>3</sup>, Rosângela Elaine Minéo Biagolini<sup>4, 5</sup>, Janessa de Fátima Morgado de Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (rfmoura@saude.sp.gov.br)

<sup>2</sup>Faculdade de Saúde Pública da USP

<sup>3</sup>Universidade São Judas Tadeu

<sup>4</sup>Secretaria do Município da Saúde de São Paulo

<sup>5</sup>Universidade Nove de Julho

<sup>6</sup>Departamento de Epidemiologia do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

### Resumo

**Introdução:** o Novo Coronavírus (COVID19) é um problema de saúde pública atual e mundial. Segundo o painel COVID19 do Centro de Ciências e Engenharia de Sistemas da Universidade Johns Hopkins, até 31 de maio de 2020, às 10:10 h, 188 países do mundo já haviam confirmados 6.089.705 casos e 369.651 óbitos de COVID19. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de COVID-19 no Estado de São Paulo a partir da confirmação do primeiro caso. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, considerando os casos confirmados de COVID-19 captados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do ESP para o período de 26 de fevereiro a 29 de maio de 2020. **Resultados:** foram confirmados 101.482 casos e 7.275 óbitos de COVID19 em residentes do Estado de São Paulo em 521 municípios. Verificou-se que a maioria dos casos ocorreu em indivíduos de ambos os sexos na faixa etária de 20 a 59 anos. 72,9% dos óbitos ocorreram na faixa-etária de 60 anos ou mais. Em relação aos fatores de risco para óbito por COVID19, houve maior prevalência para portadores de cardiopatias (58,8%), diabetes mellitus (42,9%), doença neurológica (11,0%), doença renal (10,4%), pneumopatia (9,5%), obesidade (7,2%) e imunodepressão (6,7%). **Conclusões:** a epidemia do COVID19 apresentou elevados números para casos e óbitos no Estado de São Paulo com destaque para a capital. A população mais vulnerável para ser acometida pela doença foram os adultos, no entanto a evolução dos casos para óbito ocorreu mais em idosos que apresentaram múltiplos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Epidemiologia descritiva. Estudo ecológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 311 - A prevalência de sífilis adquirida nos anos de 2010 a 2019 no Vale de São Patrício 2 e em goiás: um estudo comparativo

DE OLIVEIRA, K.A.<sup>1</sup>; LUCY, I.S.<sup>1</sup>; NETTO, W. J. do C.<sup>1</sup>; GEBRIM, A.P.S.F.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia/Email: isabela2306@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente da Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Há uma variedade de apresentações clínicas, sendo classificada pelo tempo de contágio da doença. Apresenta como meio de transmissão, a via sexual e vertical. Essa IST pode ser diagnosticada através de testes treponêmicos (testes rápidos e FTA-abs) e não treponêmicos (VDRL). O tratamento é realizado com penicilina benzatina. **Objetivo:** evidenciar a prevalência de sífilis adquirida na população entre os anos de 2010 à 2019 na cidade do Vale de São Patrício 2 e em comparação ao estado de Goiás. **Metodologia:** consiste em um estudo de prevalência, descritivo, onde a coleta de dados foi realizada através do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) sobre o número de casos de sífilis adquirida em homens e mulheres na região do Vale de São Patrício 2 e em Goiás. **Resultados:** observou-se através dos dados coletados do DATASUS que a prevalência de sífilis adquirida é maior no sexo masculino tanto no vale de São Patrício 2, quanto em Goiás. Uma vez que, este último totalizou 9.085 casos e o Vale de São Patrício 47 casos. Vale ressaltar que, a cidade de Goianésia apresentou o maior número de indivíduos infectados e Itaguaru o menor número de casos com apenas um paciente do sexo masculino contaminado. **Conclusão:** o estudo demonstrou que a prevalência de sífilis adquirida é mais elevada nos homens que nas mulheres. Dessa forma, faz necessário a conscientização sobre medidas de prevenção sexual nesse grupo populacional.

**Palavras-chave:** Sífilis adquirida, Prevalência, População.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 312 - Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita na região Nordeste no período de 2011 a 2018

Lizianny Nadir Tenório de Araújo Toledo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes - UNIT (liziannytoledot@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita é uma enfermidade que acomete o concepto ainda intra-útero, resultante da transmissão vertical por via placentária do agente *Treponema pallidum*, responsável por uma alta taxa de morbimortalidade fetal. Embora apresente fácil diagnóstico e tratamento, inúmeras iniquidades sociais contribuem para os altos índices registrados. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos sífilis congênita no Nordeste, entre os anos de 2011 a 2018. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessados nos indicadores de saúde do DATASUS no período de 2011 a 2018, considerando as variáveis: nível de escolaridade, índice socioeconômico, realização do pré-natal e tratamento. **Resultados:** foram notificados no Nordeste, no período citado, 43.336 casos de sífilis congênita, em menores de um ano, com aumento significativo entre 2011 (3.229) e 2018 (7.877). Observou-se que de um total de 40.179 mulheres, 84% realizaram o pré-natal, representando uma alta adesão. Entretanto, de 43.466 mulheres, 57% realizaram tratamento inadequado, 27,09% não realizaram o tratamento e 12,09% o ignoraram. Além disso, observou-se que 82,3% não possuem ensino médio completo, reforçando que quanto menor os anos de estudos, maior a vulnerabilidade e menor a compreensão dos sinais e sintomas da doença e a importância da adesão ao tratamento. **Conclusão:** diante do exposto, percebe-se a necessidade de reforçar a orientação sobre a importância do tratamento completo durante o pré-natal para um prognóstico mais efetivo.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Pré-natal. Tratamento.

**Área temática:** Epidemiologia.





## 313 - Perfil sociodemográfico da tuberculose infantil entre os indígenas em Rondônia

Gisele Aparecida Soares Cunha de Souza<sup>1</sup>, Bruna Andrade Santos<sup>1</sup>,

Vivianne Gomes Feitosa<sup>1</sup>, Nathalia Halax Orfão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

### Resumo

**Introdução:** conhecer o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose (TB) entre crianças e adolescentes indígenas é uma forma de relacionar a etnia ao adoecimento. **Objetivo:** analisar o perfil sociodemográfico dos casos de TB em crianças e adolescente indígenas em Rondônia no período entre 2008 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal e abordagem quantitativa realizado a partir dos registros das variáveis (idade, sexo, raça/cor, escolaridade, zona de residência, município de residência e de notificação) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e analisadas por meio de estatística descritiva, após atender os preceitos éticos. **Resultados:** dos 7.804 casos notificados no período, 322 (4,1%) eram indígenas, dos quais 99 casos (30,7%) eram entre crianças e adolescentes. A média de idade foi de 9,26 anos (dp=6,71), cujo mínimo foi 15 dias e máximo de 19 anos. A maioria dos casos foram notificados no ano de 2008 (18,2%) e diminuiu ao longo do período previamente selecionado, era do sexo masculino (58,6%), não se aplica para escolaridade (40,4%), residiam na zona rural (74,7%), em aldeias (45,5%), principalmente em Cacoal (40,4%), o qual tratava-se do mesmo município de notificação da TB (43,4%). **Conclusões:** tais achados são compatíveis aos encontrados na literatura, evidencia o acometimento por TB, principalmente entre as crianças, e centralização dos casos, reforçando ainda a necessidade de ações de vigilância de forma contínua pelas equipes para rastreamento e identificação precoce, bem como a notificação para real conhecimento sobre a magnitude da TB entre os indígenas.

**Palavras-chaves:** Tuberculose; População indígena; Sistemas de informação em saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 314 - Epidemiologia de COVID-19 em pacientes infectados no Brasil

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues<sup>1</sup>, Alice Sampaio de Oliveira Dias<sup>1</sup>,  
Isabelle Rodrigues de Lima Cruz<sup>1</sup>, Jeully Pereira Pires<sup>1</sup>, Lucas dos Santos Luna<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discentes da Faculdade de Medicina/ Universidade Federal do Cariri (myrnaxenofonte@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), a causa da pandemia atual, possui características genéticas, com dois subtipos (L e S) e mais de 140 pontos de mutação, tornando-o altamente contagioso. Os indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 apresentam manifestações clínicas que podem variar de sintomas inespecíficos leves a pneumonia grave. **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos do SARS-CoV-2 no Brasil. **Metodologia:** foi realizado um estudo de revisão da literatura online disponível nos bancos de dados do Ministério da Saúde, a partir dos boletins epidemiológicos atualizados. **Resultados:** até o dia 17 de maio de 2020, dados do Boletim Epidemiológico confirmaram 241.080 casos por COVID-19 no Brasil. Deste total, 16.118 (6,7%) foram a óbito, 130.840 (54,3%) estão em acompanhamento e 94.122 (39,0%) se recuperaram da doença. Na análise dos óbitos confirmados por COVID-19, verificou-se que 69,3% tinham mais de 60 anos e 64,0% apresentavam pelo menos um fator de risco. A cardiopatia foi a principal comorbidade associada com 5.236 (32,4%) dos óbitos, seguida de diabetes com 4.035 óbitos, doença renal com 917, doença neurológica com 851 e pneumopatia com 784. Em todos os grupos de risco, a maioria dos indivíduos tinha 60 anos ou mais, exceto para obesidade. **Conclusão:** no Brasil, a conjuntura epidemiológica denota um alarmante crescimento no número de casos e um cenário de diversas fragilidades sobre como se tem lidado com a pandemia. Destaca-se como principal fator de risco a comorbidade associada a cardiopatia, sendo necessário um manejo de prevenção e acompanhamento adequado desses pacientes.

**Palavras-chave:** COVID-19. Epidemiologia. Pandemia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 315 - Surto de Febre Maculosa Brasileira em um município da região sudeste do Brasil, 2019

Haslett, M.I.C.<sup>1</sup>, Santana, C.F. dos S.<sup>1</sup>, Fonseca, L.X<sup>2</sup>, Fittipaldi, J.F<sup>3</sup>; Carrieri, J.F.O<sup>4</sup>; Coutinho, L.R<sup>3</sup>; Flores, E.R.M<sup>5</sup>; Veloso, I.F<sup>3</sup>; Costa, J.R de R<sup>3</sup>; Cabral, C.M<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS – Avançado), Brasília-DF, Brasil (E-mail: maria.haslett@saude.gov.br); <sup>2</sup> Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Zoonoses e Doenças Vetoriais, Brasília-DF, Brasil; <sup>3</sup> Secretaria Municipal da Saúde de Contagem, Secretaria de Vigilância em Saúde, Contagem-MG, Brasil; <sup>4</sup> Secretaria Municipal da Saúde de Contagem, Secretaria de Assistência à Saúde, Contagem-MG, Brasil; <sup>5</sup> Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Belo Horizonte - MG, Brasil

### Resumo

**Introdução:** a Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença infecciosa febril hemorrágica, de alta letalidade, cujo agente etiológico é a bactéria *Rickettsia rickettsii*. Entre maio e junho/2019 houve um surto da doença no município de Contagem, Minas Gerais, com óbitos em uma mesma família. **Objetivo:** investigar o surto e descrever casos e óbitos. **Metodologia:** estudo descritivo, entre maio e junho/2019. Caso foi o indivíduo com febre, cefaleia, mialgia e que tenha relatado picada de carrapato e/ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou ter frequentado área sabidamente de transmissão de FMB, no período de 28/abril a 02/junho/2019, com confirmação laboratorial por Reação em Cadeia da Polimerase. **Resultados:** confirmados 05 casos, onde, 04 evoluíram ao óbito. Mediana de idade 40 anos, 04 do sexo masculino e todos apresentaram febre, mialgia e cefaleia; 03 apresentaram exantema e petéquias; 04 participaram de uma atividade de capina e 03 referiram picada por carrapato. Dos óbitos, 03 tiveram diagnóstico inicial de dengue, com mediana de 7 dias de evolução ao óbito. **Conclusão:** houve um surto com alta letalidade, com casos na mesma família, possivelmente relacionada a uma atividade de capina realizada em área de mata preservada com identificação de *Rickettsia rickettsii* no ano de 2017. Recomenda-se rotinas de manutenção e limpeza dos espaços públicos com grama e vegetação; capacitar profissionais da assistência para a necessidade de investigação para febre maculosa na região e intensificação de atividades educativas junto à população.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa Brasileira. *Rickettsia rickettsii*. Surto.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 316 - Fatores associados à fragilidade em idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família

Carolina Rego Chaves Dias <sup>1</sup>, Saulo Vasconcelos Rocha <sup>1</sup>, Manuela Alves dos Santos <sup>1</sup>,  
Mariana Alves dos Santos <sup>1</sup>, Clarice Alves dos Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UESB/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (carolinaregochaves@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a fragilidade é uma síndrome multifatorial e constitui-se como um importante problema de saúde pública em idosos, não só pela magnitude, mas também pela redução da capacidade funcional e da qualidade de vida. **Objetivo:** verificar os fatores associados à fragilidade em idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, com amostra constituída por 270 idosos residentes no município de Ibicuí/BA e cadastrados na Estratégia de Saúde da Família, em 2014, selecionados aleatoriamente. Para definição da fragilidade, foi utilizado o critério de Fried et al. (2001). As variáveis independentes no presente estudo foram sexo, idade, situação conjugal, renda, uso de bebidas alcoólicas, tabagismo, consumo regular de frutas e verduras, percepção pessimista do estado de saúde, número de doenças crônicas autorreferidas e TMC (Transtornos Mentais Comuns, avaliado através do instrumento *SRQ-20*). Para avaliação das variáveis categóricas e análise bivariada, foram utilizados procedimentos da estatística descritiva e o teste qui-quadrado  $\chi^2$  de Pearson. Todas as análises foram realizadas utilizando o software STATA®, versão 14.0. **Resultados:** a média de idade foi de 71,07 ( $\pm 7,81$ ) anos. A prevalência de fragilidade foi de 14,0%. Entre os fatores positivamente associados a essa condição observou-se a idade, o TMC e a percepção pessimista do estado de saúde ( $p \leq 0,05$ ). **Conclusão:** aspectos como o incremento da idade, a presença de TMC e a percepção negativa do estado de saúde estiveram relacionados à maior prevalência de fragilidade. O rastreamento dessa ocorrência e os fatores associados podem fornecer insumos importantes para o planejamento de ações de cuidado à saúde dos idosos.

**Palavras-chave:** Fragilidade. Idosos. Saúde Mental.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 317 - Tecnologias de Análise Espacial Aplicadas à Vigilância da Febre Chikungunya no interior da Bahia

Marcos Vinicius Dos Santos Silva <sup>1</sup>, Juliana Nascimento Andrade <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando de Biomedicina / Faculdade Estácio de Feira de Santana (sv\_mc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente / Faculdade Estácio de Feira de Santana / Técnica da Vigilância Epidemiológica de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** chikungunya é uma doença viral febril causada pelo vírus CHIKV, família *Togaviridae*. Sua vigilância é fundamentada no controle dos vetores *Aedes*, principalmente, *Aedes aegypti*. Um Sistema de Informações Geográficas permite visualizar a distribuição espacial de fatores de risco ambientais e associá-los a determinantes sociais de saúde locais mediante uma análise gráfica (mapa) e estatística, dando apoio às decisões operacionais. **Objetivos:** o presente trabalho teve como objetivo georreferenciar áreas que ocorreram casos de Chikungunya no município de Feira de Santana, Bahia, entre 2014 e 2019, destacando zonas de alto risco para a infecção. **Metodologia:** foram utilizadas ferramentas e algoritmos que fazem o georreferenciamento de forma precisa em um mapa base e camada WMS, sendo o principal software utilizado o ArcGIS (Geographic Information System), via plataforma online, inserindo dados coletados do SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação). **Resultados:** foram georreferenciados 6.409 casos da doença, em 96 bairros, e conforme monitoramento via satélite e a análise de mapas de calor/dispersão em tempo real destacaram-se como áreas de altos riscos, em ordem decrescente, os bairros: George Américo, Campo Limpo, Parque Ipê e Tomba. Esses bairros têm alta probabilidade de infestação e transmissão da doença, fato relacionado às condições sanitárias e socioeconômicas. Por consequência os bairros circunvizinhos também apontaram como zonas quentes, podendo ser palco de surtos no ano em curso. **Conclusão:** o trabalho contribuiu para a identificação de áreas prioritárias para vigilância e controle epidemiológico da doença, sendo útil na orientação das equipes de saúde e maior qualidade e eficiência nas ações.

**Palavras-Chave:** Chikungunya. *Aedes*. Georreferenciamento.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 318 - Análise da completitude dos dados de pacientes reabilitados pós-trauma de acidente de trânsito nos sistemas de informações de saúde

Thaís Fonseca Bandeira<sup>1</sup>, Jéssica Fonseca Costa<sup>2</sup>, Marta Maria Malheiros Alves<sup>3</sup>, Tiago Veloso Neves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Tocantins – Araguaína/TO (thais.bandeira@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO – SEMUS

### Resumo

**Introdução:** as lesões causadas pelo trânsito são um crescente problema de desenvolvimento e de saúde pública. Os registros sobre acidentes de trânsito fornecem valiosos detalhes a respeito de características relacionadas ao veículo, às vítimas, à via pública e às condições sob as quais se deram os acidentes, importantes para subsidiar a adoção de medidas apropriadas de prevenção. **Objetivo:** analisar a completitude dos dados nos prontuários eletrônicos de pacientes que realizaram reabilitação fisioterapêutica em unidades sentinelas no município de Palmas, Tocantins. **Metodologia:** estudo descritivo e transversal, realizado à partir da análise de fontes secundárias de vítimas de acidente de trânsito que realizaram reabilitação fisioterapêutica em unidades sentinelas do município de Palmas em 2018. Após a filtragem das bases de dados segundo critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 45 pacientes para análise. **Resultados:** notou-se um grande número de variáveis onde as informações não foram apresentadas: período da data do acidente até a reabilitação (7%); tipo do acidente (51%); usuário envolvido (78%); tipo de veículo envolvido (25%); uso de osteossíntese (67%) e sequelas pós-tratamento (100%). **Conclusão:** as informações inseridas nos sistemas de informações analisados (e-SUS e Sisreg) foram insuficientes para traçar com exatidão o fluxo desses pacientes na rede, sendo necessário a completitude dos dados pelos profissionais de saúde para a integração dos mesmos e formulação de ações para a prevenção de acidentes de trânsito.

**Palavras-chave:** Acidentes de Trânsito. Epidemiologia. Serviços de Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 319 - Prevalência e características associadas da obesidade entre adultos piauienses: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013

Rumão Batista Nunes de Carvalho<sup>1</sup>, Danilla Michelle Costa e Silva<sup>1</sup>, Ana Roberta Vilarouca da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI (rumaobatista@ufpi.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é um dos principais fatores de risco metabólicos associados ao desenvolvimento de muitas doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemias e alguns tipos de câncer. Identificar o perfil populacional de maior risco à obesidade é uma forte estratégia para o enfrentamento desse fator. **Objetivo:** analisar a associação entre a obesidade e as características sociodemográficas entre adultos piauienses. **Metodologia:** estudo transversal em uma mostra probabilística de 1,791 indivíduos. O índice de massa corporal foi calculado por meio das aferições de peso e estatura. A obesidade foi definida por índice de massa corporal  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>. Razões de prevalências (RP) foram estimadas por meio de modelos bivariados de regressão de Poisson, levando em consideração o desenho complexo de amostragem. P-valor  $<0,05$  foi considerado significativo. Aprovação ética da PNS: Processo nº 328.159, de 26/06/2013. **Resultados:** mais de 15% da população era obesa. Entre os obesos, foram constatadas prevalências significativamente mais elevadas no sexo feminino (RP = 1,44), entre 40 a 59 anos (RP = 7,06) e naqueles com a maior renda domiciliar per capita, distribuídos no quarto (RP = 1,99) e quinto (RP = 2,21) quintis de renda. A raça, a escolaridade e a zona de residência não foram associadas à obesidade. **Conclusão:** parcela significativa da população piauiense estava obesa e apresentou associação às características sociodemográficas. Ações de controle devem ser implementadas aos maiores grupos de risco identificados.

**Palavras-chave:** Obesidade. Inquérito de Saúde. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 320 - Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Brasil, de 2006 a 2016

Elaine Maria Rodrigues<sup>1</sup>, Emanoele Aparecida Zinke<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste ([elainerm97@gmail.com](mailto:elainerm97@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a qualidade da assistência materno-infantil, reflete diretamente nos indicadores de mortalidade materna. A morte de mulheres decorrentes da maternidade pode ser considerada como grave violação dos direitos humanos, pois representa na maioria das muitas vezes eventos evitáveis se houvesse a destinação de atenção e recursos adequados. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define mortalidade materna (MM) como a morte de uma mulher durante a gravidez, no parto ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. Quando a morte ocorre num período superior a 42 dias e inferior a um ano após o fim da gravidez, denomina-se morte materna tardia. São também mortes maternas aquelas ocorridas por consequência de aborto espontâneo ou aborto inseguro **Objetivo:** descrever o coeficiente de Mortalidade Materna no Brasil, no período de 2006 a 2016. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo do tipo corte transversal, exploratório e retrospectivo, de abordagem quantitativa. A partir do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS/MS. **Resultados:** o estudo demonstra altas taxas de mortalidade materna, com pequeno declínio após algumas mudanças nas políticas públicas, no período de 2011. **Conclusão:** diante dos resultados encontrados, evidencia-se a necessidade de reforçar a atenção a saúde materna e de analisar as políticas atuais a fim de qualificá-las diretamente, ou a forma com que são desempenhadas.

**Palavras-chave:** Morte Materna. Estudo epidemiológico. Saúde da mulher

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 321 - Perfil Epidemiológico dos Acidentes por Animais Peçonhentos em um Município na Bahia entre 2014 e 2019

Juliana Nascimento Andrade<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ([juliandradeluz@gmail.com](mailto:juliandradeluz@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** acidentes por animais peçonhentos fazem parte da lista de doenças tropicais negligenciadas e sua ocorrência está relacionada com os determinantes sociais da saúde, acometendo populações mais pobres. Animais peçonhentos são aqueles que tem capacidade de produzir peçonha e consegue inoculá-la a partir de dentes, ferrão, cerdas entre outros. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos entre 2014 e 2019 no município de Feira de Santana, Bahia. **Metodologia:** realizou-se um estudo epidemiológico, com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações, analisando tipo de acidente, número de casos notificados, zona de ocorrência, faixa etária e sexo mais acometidos, com coleta de dados em fevereiro de 2020. **Resultados:** escorpião foi o animal que ocasionou mais acidentes, principalmente, nos anos de 2018 (472) e de 2019 (375). Entre os anos de 2014 e 2016, o segundo animal mais envolvido nos acidentes foi serpente; de 2017 a 2019 a aranha. É válido destacar que acidentes por abelha apresentam-se com incidência elevada, com registros em 2014 de 10 casos e em 2018, 67 notificados. Os acidentes foram predominantes na faixa etária de 20-34 anos, ocorrência elevada na zona urbana, explicado pelas condições sanitárias e desmatamento de novas áreas. Os bairros mais afetados foram Distrito de Maria Quitéria (262), Tomba (181), Distrito de Humildes (171), Campo Limpo (165), Mangabeira (120) e Sobradinho (96). **Conclusão:** as condições socioeconômicas vêm contribuindo para o aumento desses acidentes, sendo necessário ampliar notificação, diagnóstico e ações de educação em saúde para minimizar os impactos desse agravo.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Acidentes. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 322 - Perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no município de Patrocínio, Minas Gerais: retrato de uma década

Guilherme Henrique Borges <sup>1</sup>, Isadora Caixeta da Silveira Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde/ Prefeitura de Uberlândia (guiodo@live.com)

<sup>2</sup> Biotério Central/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** Apesar dos avanços na área assistencial, os acidentes por animais peçonhentos ainda são um problema de saúde pública no Brasil. Entre os anos de 2015 e 2016, a região Sudeste apresentou o maior número de notificações, e Minas Gerais foi o estado com mais ocorrências. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos acidentes por animais peçonhentos notificados entre 2008 e 2017 no município de Patrocínio, Minas Gerais. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo retrospectivo, realizado através da análise de informações das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de vítimas de acidentes por animais peçonhentos, ocorridos durante os anos de 2008 a 2017 no município. **Resultados:** No período analisado foram registrados 1.084 casos, sendo 2017 o ano com maior quantidade de notificações (147) e 2008 com menor (51). A maioria dos acidentes foi ocasionada por escorpiões (47,23%), serpentes (17,07%), aranhas (15,31%) e abelhas (11,07%). Sobre as vítimas, constatou-se o predomínio de homens (63,10%), entre 20 a 39 anos (32,56%). 89,11% dos casos foram classificados como leve e a cura ocorreu em 98,80%, somente um evoluiu para óbito. **Conclusão:** No município estudado, os acidentes por animais peçonhentos não apresentem altas taxas de letalidade, todavia a incidência desse agravo de saúde tem aumentado nos últimos anos. Além disso, estas informações epidemiológicas atualizadas podem contribuir com ações de políticas públicas e informar a população local sobre os riscos eminentes.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Mordeduras de serpentes. Picadas de escorpião.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 323 - Consumo alimentar e a prevalência de hipertensão arterial entre adultos nas capitais da região nordeste do Brasil

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby<sup>1</sup>, Thais Anabelly Rocha dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (tayna.dantas@souunit.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas ([thaisbelly2@gmail.com](mailto:thaisbelly2@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica (HAS), contida nas doenças crônicas não transmissíveis, é considerada um dos problemas de saúde pública do país. É uma condição clínica multifatorial caracterizada pelos níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Dentre os fatores de risco associados, tem-se os hábitos alimentares inadequados. **Objetivo:** descrever o consumo alimentar e a prevalência de hipertensão arterial entre adultos nas capitais do nordeste do Brasil. **Metodologia:** estudo com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), referentes ao ano de 2019. Foi observada a frequência de casos de hipertensão arterial em função do consumo alimentar. **Resultados:** a menor frequência de adultos que referiram diagnóstico médico de HAS na região Nordeste foi de 16,9%, na cidade de São Luís. As maiores frequências foram nas cidades de Recife (28,4%) e Maceió (26,8%). Em relação aos marcadores de alimentação saudável (frutas e hortaliças, feijão e alimentos não ou minimamente processados que são protetores para doenças crônicas), a capital que obteve melhores resultados nos três marcadores foi Aracajú, 37,9%, 69,2% e 37,9%, respectivamente. Quanto aos padrões não saudáveis de alimentação, Recife (9,1%) e Maceió (10%) estão entre as cidades nordestinas com os maiores percentuais de consumo de refrigerantes e ainda de alimentos ultra processados, sendo 18,5% e 15,60%, respectivamente. **Conclusão:** os resultados indicam que um padrão alimentar desfavorável possui relação com maiores prevalências de hipertensão na população. Sendo necessário analisar, pois corrobora com a importância da prevenção da hipertensão através de mudanças alimentares.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Consumo Alimentar.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 324 - Avaliação da pressão arterial em crianças de 6 a 12 anos em escola pública de Porto Velho – RO

Andressa Rayandra Trindade Hitzeschky Reis<sup>1</sup>, Ana Carla Morong<sup>1</sup>, Adriellen Tahiná da Silva Reis<sup>1</sup>, Messias Genézio Santana da Silva<sup>1</sup>, Dimitria de Alexandria Bidá<sup>1</sup>, Elierson José Gomes da Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - Porto Velho/RO

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão não ocorre apenas em adultos, cerca de 1% a 5% da população infantil atualmente é hipertensa. Portanto, há grande relevância o estudo de avaliação da pressão arterial na infância para uma intervenção o mais precoce possível. **Objetivo:** determinar a pressão arterial (PA) dos escolares de 6 a 12 anos que frequentam a uma escola pública do município de Porto Velho-RO Brasil tendo como referência o percentil 95 para essa faixa etária. **Metodologia:** estudo transversal inclui 260 crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos, foram averiguadas a pressão arterial e os resultados classificados de acordo com a idade, sexo e percentil de estatura relacionados para os percentis para crianças de 1 a 17 anos de idade. **Resultado:** 54,6% das crianças apresentaram alteração no valor da PA, 33% em estágio 1, 9,2% em estágio 2 e 12,3% com pressão arterial limítrofe, 45,4% mostraram-se normotensos. **Discussão:** mais da metade apresentaram alteração da pressão arterial, fator relevante para reafirmar a importância do exame físico adequado, que inclui a PA a partir dos três anos de idade. **Conclusão:** o ato de aferir a PA em crianças deve estar inserido na prática médica. Este trabalho demonstra com os dados a importância de investigar a hipertensão infantil e realizar o acompanhamento adequado.

**Palavras-chave:** Pressão arterial, Infância, Diagnóstico precoce

**Área Temática:** Epidemiologia



## 325 - A descontinuidade do tratamento de tuberculose: risco e prejuízo

**Aline da Silva Abreu<sup>1</sup>, Taynara da Costa Silva<sup>2</sup>, Cássia Vitoria Santo dos Passos<sup>2</sup>, Felipe Souza Nascimento<sup>2</sup>, Luana Cristina Silva Remigio<sup>2</sup>, Maria Luiza do Rosário Barleta<sup>2</sup>, Sara Lima Rocha<sup>3</sup>, Glauce de Oliveira Gonçalves Maia<sup>4</sup>, Karytta Sousa Naka<sup>5</sup>, Luane Rafaela Barbosa Braga<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal E-mail: [aline.abreuobs@gmail.com](mailto:aline.abreuobs@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal; <sup>3</sup> Acadêmica de Farmácia, Universidade da Amazônia Santarém PA; <sup>4</sup> Enfermeira Docente na Faculdade Estácio de Castanhal; <sup>5</sup> Enfermeira. Docente. Doutoranda em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ); <sup>6</sup> Universidade Estadual do Pará.

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo Mycobacterium tuberculosis, de notificação compulsória, que acomete principalmente os pulmões, mas pode se disseminar para outros órgãos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupa o 19º lugar entre os 22 países responsáveis pelos casos de tuberculose no mundo. É importante destacar que anualmente ainda morrem 4,5 mil pessoas por tuberculose. A taxa de abandono do tratamento é alta, perto de 17%, e a taxa de cura não ultrapassa 75%. **Objetivo:** analisar riscos e prejuízos relacionados ao abandono do tratamento de tuberculose. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio dos descritores: tuberculose, abandono do tratamento, risco e prejuízos, em artigos científicos disponíveis na BVS e Scielo, no período de 2014 a 2019. **Resultados:** os artigos mostram que o abandono do tratamento geralmente está relacionado com o mal prognóstico do paciente, que a falta da adesão ao tratamento é o principal obstáculo para o controle da tuberculose, dizem também que o tratamento ainda tem sido um desafio para os serviços de saúde e pacientes, visto que se trata de um cuidado prolongado. **Conclusão:** conclui-se que os fatores relacionados aos índices de abandono são por motivos de vícios, doenças crônicas pré existentes, escolaridade e indicadores socioeconômicos, e que por conta do abandono ainda ser muito abrangente, existem diversas pessoas doentes contaminando outras dentro de um determinado espaço, e que pessoas que abandonam o tratamento podem contrair um germe mais resistente e ainda mais difícil de combater.

**Palavras chaves:** Tuberculose; Abandono do tratamento; Riscos.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 326 - Prevalência da morbidade hospitalar do SUS em jovens no período de agosto a dezembro de 2019 no Estado de Goiás

Karine Felipe Martins <sup>1</sup>, Isadora Rosa Maia <sup>2</sup>, Eduarda Cristina Diel <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Goiatuba – Goiatuba – GO

([contato@unicerrado.edu.br](mailto:contato@unicerrado.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** a morbidade hospitalar do SUS expressa as informações sobre o número de casos, matriculados no hospital, segundo as variáveis relacionadas ao paciente. (INCA)

**Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi analisar a prevalência da morbidade hospitalar do SUS em jovens do sexo masculino e feminino de faixa etária 2 (35 a 39 anos) em Goiás. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal descritivo sobre a morbidade hospitalar do SUS em jovens de sexo masculino e feminino de faixa etária de 35 a 39 anos, por meio do SIH no DATASUS. As variáveis analisadas foram o caráter de atendimento, o sexo e a faixa etária no período de agosto a dezembro de 2019. **Resultados:** foram observados 11063 casos de morbidade hospitalar em jovens de 35 a 39 anos no período avaliado. Desses houve uma maior prevalência de casos de urgência quanto ao caráter de atendimento, com 8890 e uma menor em casos eletivos, com 2173. De encontro a isso, houve uma prevalência em jovens de sexo feminino, com 6598 casos e uma menor em jovens do sexo masculino com 4465 casos. A frequência relativa em relação a morbidade hospitalar do SUS é de 80% para urgência 20% para o caráter de atendimento eletivo e quando referente ao sexo analisado, tem-se uma frequência relativa de 60% em jovens de sexo feminino e 40% em jovens do sexo masculino. **Conclusão:** portanto, observou – se que a urgência foi o caráter de atendimento mais associado à morbidade hospitalar no SUS representando 80% dos casos notificados.

**Palavras-chave:** Morbidade hospitalar. Caráter de atendimento. Prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 327 - Perfil epidemiológico da tuberculose no Estado do Amazonas (AM), no período de 2009 até 2019

Georgiana Oliveira da Silva Gama<sup>1</sup>, Patricia Reis Valente<sup>1</sup>, Ana Paula Ramos de Souza<sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam<sup>1</sup>, Thayna Silva Cotrim<sup>1</sup>, Vitória Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Vinicius Francisco Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>, Bianca Coelho Frugone<sup>1</sup>, Fernanda dos Santos Fialho<sup>1</sup>, Roger Picanco Neiva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (georgianagama07@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose(TB) é uma doença de grave problema na saúde pública do estado do Amazonas, apresentando elevadas taxas de incidência nas populações indígenas e concentração na região metropolitana do estado. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, que tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Amazonas no período de 2009 até 2019.Os dados foram obtidos no SINAN(Sistema de Informação de Agravos de Notificação), disponíveis no banco de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema único de Saúde) **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Amazonas, no período de dez anos. **Método:** informar os dados obtidos na pesquisa pelo DATASUS, no período de 2009 até 2019 no Estado do Amazonas, para relatar e analisar o perfil epidemiológico da tuberculose. **Resultados** os resultados apontaram que houve aumento no número de casos ao longo dos anos, relatando a situação alarmante no estado, uma vez que aumenta o número de casos desta patologia na comunidade indígena, no qual poderia ser evitada com devidas orientações. No referido período, a maioria dos indivíduos são do sexo masculino, com baciloscopia de escarro positiva, apresentando a forma pulmonar e o desfecho corresponde à cura. **Conclusão:** expõe-se, desta maneira, a necessidade da adoção de medidas preventivas eficazes, principalmente com lideranças indígenas, que visem à integração entre o profissional e o paciente, usuário do serviço de saúde no intuito de reduzir a ocorrência e disseminação de TB no estado.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde Pública

**Área Temática:** Epidemiologia



## 328 - Estudo epidemiológico da mortalidade materna no Município de Guarapuava-PR, 2006 a 2016

Thays Somer Pereira<sup>1</sup>, Leticia Dmyterko<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (thaysomer@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a morte materna, vai além de uma doença ou complicação na gestação, ela pode ser de aspectos culturais, socioeconômicos, como também da qualidade no atendimento perinatal. Sua análise é de suma importância principalmente para definição de ações locais e regionais que possam promover em busca da diminuição deste evento. **Objetivo:** descrever o coeficiente da Mortalidade Materna no município de Guarapuava-Paraná, no período de 2006 a 2016. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo corte transversal, exploratório e retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS/MS. **Resultados:** ao desenvolver as análises o número de mortalidade materna por nascidos vivos indica alta mortalidade materna com redução nos anos 2015 e 2016, mas ainda assim, com indicativo de alta mortalidade comparado aos anos anteriores. **Conclusão:** os indicadores apresentam a necessidade de uma melhora na qualidade de assistência das mulheres nos períodos de pré-natal, parto e puerpério. Para prevenção de complicações obstétricas e consequentemente morte materna.

**Palavras chaves:** Mortalidade materna. Eventos evitáveis. Saúde da mulher.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 329 - Estudo retrospectivo sobre a incidência de dermatopatias com potencial zoonótico acometendo cães na região metropolitana da grande João Pessoa - PB

Mateus Jonatas do Nascimento<sup>1</sup>, Valéria Jânio Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Edinete Lúcio Pereira<sup>3</sup>,  
Jéssika Pedrosa de Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médico Veterinário (mateusjonatasjp@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médica Veterinária / Petshop Pura Vida, Bayeux – PB

<sup>3</sup> Médica Veterinária

<sup>4</sup> Graduanda de Medicina Veterinária / Unipê – Centro Universitário de João Pessoa

### Resumo

**Introdução** as dermatopatias são afecções que acometem o tecido cutâneo, desencadeando uma resposta inflamatória que resultará no comprometimento da integridade do órgão. O frequente contato entre humanos e animais, nos alerta sobre o potencial zoonótico de algumas dermatopatias, devido à falta de conhecimento da grande maioria dos tutores no que diz respeito a possibilidade de transmissão dessas doenças. **Objetivos** esse estudo tem por objetivo demonstrar a incidência dos casos de dermatopatias com potencial zoonótico na região metropolitana da grande João Pessoa, causadas por fungos em cães e atentar a sua importância na saúde pública. **Metodologia** para obtenção dos dados foi realizado um levantamento de casos, no consultório veterinário localizado no Petshop Pura Vida na cidade de Bayeux na Paraíba, abrangendo o período de outubro de 2019 a maio de 2020, onde foram atendidos um total de 137 cães, dentre os quais quando havia suspeita de dermatopatia realizava-se raspado cutâneo para exame citológico. **Resultados** observou-se que 16 (11,68%) cães apresentaram diagnóstico positivo para dermatopatias, sendo estes 13 (81,25%) para dermatofitose e 3 (18,75%) para malasseziose. Os animais acometidos apresentaram sintomatologia clínica característica, como áreas focais e multifocais de alopecia ou hipotricose, descamação, crostas, prurido variável, dentre outros sinais. **Conclusão** através dos dados quantificados constatou-se que há sim, uma incidência relevante de dermatites causadas por fungos acometendo cães, destacando sua importância na saúde pública, uma vez que a transmissão ocorre por contato direto com o animal ou fômites e a grande parcela da população ainda não detém este conhecimento.

**Palavras-chave:** Zoonozes. Dermatofitose. Malasseziose.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 330 - Estado Nutricional de Adolescentes inseridos no Programa Bolsa Família no estado do Piauí

Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho<sup>1</sup>, Tamires da Cunha Soares<sup>1</sup>, Ticianne da Cunha Soares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI (nutrifatimabarros@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a adolescência é caracterizada por intensas mudanças somáticas, psicológicas e sociais, onde vários fatores interferem no consumo alimentar, tais como a situação financeira familiar e os hábitos alimentares. Um Estado Nutricional (EN) inadequado neste ciclo de vida apresenta grande probabilidade de refletir na fase adulta, podendo desenvolver inúmeras complicações de saúde. **Objetivo:** descrever o EN de adolescentes cadastrados no Programa Bolsa Família (PBF) no estado do Piauí. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo. A população do estudo constituiu-se de 581.933 adolescentes (10 a 19 anos de idade) acompanhados pelo programa do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web), no período de 2015 a 2019. Para a coleta e análise dos dados foi realizado o acesso ao banco de dados do SISVAN Web, onde são disponibilizados relatórios que expressam o EN, através dos parâmetros: IMC/Idade, fase de vida, sexo e região. **Resultados:** os dados foram analisados ao longo dos últimos cinco anos, visando uma melhor configuração da realidade vigente. Dos adolescentes incluídos no estudo, 90,1% eram do sexo feminino. A maioria dos adolescentes estudados apresentou nível nutricional dentro dos padrões de normalidade (75,15%), sendo detectado 19,73% na faixa de sobrepeso e obesidade instalada, e apenas 5,12% estão em magreza e magreza acentuada. **Conclusão:** o estudo permitiu a visualização da transição nutricional, caracterizada pelo declínio da desnutrição e o aumento da obesidade, embora tenha prevalecido um EN adequado, demonstrando assim o retrato da situação epidemiológica de adolescentes beneficiários do PBF no estado do Piauí.

**Palavras-chave:** Estado nutricional. Epidemiologia. Condições de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 331 - Incidência da hanseníase no Maranhão entre 2014 a 2019

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza<sup>1</sup>, Christiane Pereira Lopes de Melo<sup>1</sup>, Érika Karoline Sousa Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade CEUMA (maarigaliza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que tem predileção por células cutâneas e nervos periféricos. É considerada um problema de saúde pública no Brasil, sendo endêmica no Maranhão. **Objetivo:** avaliar a incidência da Hanseníase no Estado do Maranhão entre os anos de 2014 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de análise retrospectiva e abordagem quantitativa dos casos de Hanseníase no Maranhão. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2014 a 2019, onde foram avaliadas as variáveis município mais prevalente, sexo, raça/cor, escolaridade e forma clínica. **Resultados:** nos anos pesquisados foram notificados 19.517 casos novos de Hanseníase no Maranhão. Observou-se que São Luís é o município do estado com maior taxa de detecção: 42,3 casos em 100.000 habitantes; o sexo mais acometido foi o masculino com 56,8% (n=11.085); a raça/cor predominante foi a parda com 67,5% (n=13.174.); a escolaridade mais acometida foi ensino fundamental incompleto com 44,6% (n=8.704) e a forma clínica mais prevalente é a Multibacilar com 79,0% (n=15.412). **Conclusão:** destarte, fica evidente que a incidência da Hanseníase é elevada e o aumento do impacto da doença é proporcionado pelo abandono do tratamento e pelas sequelas físicas incapacitantes. Sendo assim, é necessário aprimorar o conhecimento em saúde com a implementação de mais medidas efetivas para prevenir e tratar a patologia, com maiores informações da importância de seguir corretamente o tratamento.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hanseníase. Maranhão.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 332 - Os Desafios do Combate à Dengue

Suélen Stefanoni Brandão<sup>1</sup>, Priscila Luzia Pereira Nunes<sup>1</sup>, Monica Micheli Alexandre<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unipar (s.stefanoni@edu.unipar.br)

### Resumo

**Introdução:** o crescente número de ocorrências da dengue tem se constituído em objeto de preocupação para as autoridades públicas e sociedades em geral, em razão das dificuldades encontradas para o controle da epidemia produzida pelo vírus. **Objetivo:** identificar as dificuldades enfrentadas pelas autoridades públicas para o combate ao mosquito transmissor da dengue. **Metodologia:** levantamento bibliográfico na base de dados do scielo, google acadêmico. **Resultados:** a dengue tornou-se um problema de saúde pública em diversos países, e no Brasil, e vários são os que fatores contribuem para recorrente epidemia: rápido crescimento demográfico acompanhado de uma urbanização desordenada; aumento da produção de resíduos não orgânicos; que muitas vezes servem de locais como criadouros do mosquito, levando a uma proliferação do *Aedes aegypti*. Ausência de saneamento básico, debilidade dos serviços e campanhas de saúde pública associado ao descuido de grande parte da população, que parece não se preocupar com as consequências patológicas que a enfermidade traz, também são outros fatores para a incremento da dengue. Não obstante, o vetor se torna cada vez mais resistente as formas de controle. **Conclusão:** mesmo exercendo um grande impacto sobre a humanidade, a dengue encontra-se no rol de doenças negligenciadas. O processo de urbanização desordenado é um dos fatores para a intensificação das epidemias, acrescido da precariedade dos serviços. A ineficácia do poder público somado com o débil papel de parte da população na prevenção e controle da doença compromete o combate de tal doença supracitada.

**Palavras-chave:** Dengue, Epidemia, Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 333 - A relevância da febre maculosa na saúde única

**Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Manuel Victor Dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Ingrid Silva Campos<sup>1</sup>, Suellen Alves Lages<sup>1</sup>, Isabella Emmily de Carvalho<sup>1</sup>, Laís Alves Mendonça<sup>1</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>2</sup>, Ivana Ferro Carmo<sup>3</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (isabelmonnalyafs@gmail.com).

<sup>2</sup>Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

### Resumo

**Introdução:** a Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose que tem como agente etiológico a bactéria gram negativa *Rickettsia rickettsii*, esta possui distribuição em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, São Paulo é o estado com maior recorrência da doença. O principal vetor é o carrapato do gênero *Amblyomma*, tendo como principal exemplo o *A. cajennense*, este conhecido popularmente como carrapato estrela, infesta principalmente cavalos. **Objetivo:** apresentar a febre maculosa como zoonose relevante como zoonose. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos de revistas indexadas. **Resultados:** a febre maculosa brasileira é uma zoonose de difícil diagnóstico, pois afeta diretamente diversos órgãos. É transmitido por meio da picada do carrapato infectado onde o mesmo fica aderido à pele por cerca de 6 a 10 horas a fim de se alimentar e assim transmitir o microrganismo ao homem. Por conseguinte, a riquetsia é conduzida pelos vasos linfáticos e sanguíneos, atingindo cérebro, pulmões, pele, o aparelho gastrointestinal, além de baço e pâncreas. Em seres humanos a sintomatologia característica é febre alta, dor abdominal, cefaleias, mialgias, diarreia, tosse e até perda da função respiratória. No tratamento, especialistas recomendam a utilização de tetraciclinas. **Conclusão:** a FMB é uma doença de notificação imediata ao centro epidemiológico. A principal medida profilática é evitar a exposição ao carrapato, principalmente entre os meses de junho e outubro além do controle da infestação em equinos por meio de carrapaticidas, já que o mesmo é na maioria das vezes o reservatório da doença.

**Palavras-chaves:** Zoonose, *Rickettsia sp*, profilaxia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 334 - Perfil dos hipertensos do município de Paulo Afonso, BA no período de 30 de maio a 30 de junho de 2019

Sabrina C.M. de Carvalho<sup>1</sup>, Patrícia A. Nicola<sup>1</sup>, Adriana Gradela<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco ([canonicibine@gmail.com](mailto:canonicibine@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública e fator de risco para complicações mais graves. A variedade de causas e dificuldade de controle requerem estudos sobre o perfil e os fatores de risco na população afetada. **Objetivo:** avaliar o perfil dos pacientes com HAS em Paulo Afonso, BA, visando auxiliar as medidas de controle. **Metodologia:** dados desta pesquisa quantitativa foram coletados através de entrevista em três unidades básicas de Saúde (N= 60) no período de 30/maio a 30/junho de 2019. Pacientes tinham idade  $\geq 20$  anos, cadastro no HiperDia há pelo menos seis meses e residência urbana. Dados foram analisados pelo teste de Qui-quadrado e a associação entre as variáveis pelo teste exato de Fisher. Este estudo foi aprovado pelo CEP - Univasf (protocolo nº 3.350.003). **Resultados:** houve maior prevalência de HAS entre 61 e 80 anos, sendo a maioria mulher entre 71 a 80 anos; solteira; de baixa escolaridade; com remuneração; sedentária; não tabagista e com alta taxa de obesidade (45,6%). Até 50 anos não houve homens hipertensos e apenas após 80 anos eles foram superiores às mulheres. Houve associação ( $p < 0.005$ ) entre o gênero feminino e presença de comorbidades e agravos, pois 91,0% das mulheres apresentavam outras doenças associadas a HAS, sendo o diabetes a mais frequente. **Conclusões:** os serviços de Saúde de Paulo Afonso devem focar as ações de controle da HAS no estímulo à prática de atividades físicas e em campanhas voltadas à Saúde masculina.

**Palavras-chave:** Hipertensão, Obesidade, Sedentarismo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 335 - Aspectos epidemiológicos da Tuberculose em adultos no estado do Amazonas

Paulo Philip de Abreu Gonzaga<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (ppdag.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a Tuberculose (TB) é considerada uma doença infectocontagiosa, sendo o agente etiológico mais comum o *Mycobacterium tuberculosis*, no cenário brasileiro, houve 72.788 casos novos de TB diagnosticados no ano de 2018, apresentando uma taxa de incidência correspondente a 34,8 casos/100 mil hab. **Objetivo:** analisar os aspectos epidemiológicos da tuberculose e fatores associados em adultos no Amazonas no período de 2014 à 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, descritivo, de caráter quantitativo, realizado por meio do banco de dados do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível na plataforma DATASUS, utilizando-se como período de estudo os anos de 2014 a 2018, tendo como enfoque a população adulta do Amazonas. **Resultados:** foram identificados 15.181 casos notificados na população do Amazonas. Em relação ao perfil sociodemográfico, a maioria dos casos ocorreram no sexo masculino (64,1%), sendo a faixa etária mais acometida entre 20 à 39 anos (50,6%), quanto ao grau de escolaridade a maioria possuía Ensino Médio Completo (19,9%). Além disso, observou-se que a raça mais acometida foi a parda (78,1%) e a grande maioria residia em zona urbana (87,7%). **Conclusões:** com base nos aspectos epidemiológicos e fatores associados descritos, é evidente que ainda são necessários esforços, tanto na vigilância quanto na atenção à saúde, com o intuito de diagnosticar e tratar adequadamente os casos de TB na Região.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Epidemiologia, Prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 336 - Perfil das mulheres privadas de liberdade em uma unidade prisional de alagoas

Thaciana de Melo Monte Pedrosa<sup>1</sup>, Joicielly França Bispo<sup>1</sup>, Layanne Almeida Cezário<sup>1</sup>, Carla Bomfim Silva<sup>1</sup>, Flaviane Maria Pereira Belo<sup>2</sup>, Givânia Bezerra de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes/UNIT - AL (thacipedrosa07@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** as mulheres privadas de liberdade possuem condições específicas de vulnerabilidade e demandam atenção especial do Estado. A situação de saúde deste grupo deve ser alvo de atenção visto os impactos advindos da privação de liberdade. **Objetivo:** descrever o perfil das mulheres privadas de liberdade em uma unidade prisional de Alagoas. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo descritivo com corte transversal, realizado com 77 mulheres privadas de Liberdade no Complexo Penitenciário de Maceió. Houve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, com parecer favorável sob nº 3.539.450. Este trabalho encontra-se inserido no Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Tiradentes. **Resultados:** no perfil geral das entrevistadas, houve predomínio de mulheres que não possuíam relacionamento afetivo atual 62,3% (n=48); possuíam filhos 79,2% (n=61); tinham uma relação familiar harmoniosa 76,6% (n=59) e apresentavam alguma queixa clínica 62,3% (n=48). Estes resultados são condizentes aos dados nacionais do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias (Infopen), bem como aos de outros estudos realizados com esta população. **Conclusões:** o estudo desperta à atenção para a vulnerabilidade da saúde das mulheres privadas de liberdade. Apesar da maioria possuir filhos, não estavam em relacionamento afetivo atual, o que por ventura pode ter ocorrido após o encarceramento. Na assistência à saúde destas é imprescindível que os profissionais conheçam a realidade destas mulheres, história clínica, socioeconômica e de vida para que possam atender as necessidades de saúde apresentadas de forma individualizada.

**Palavras-chave:** Perfil de saúde. Pessoas privadas de liberdade. Mulheres.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 337 - Perfil socioeconômico de pessoas vivendo com hiv, atendidas na rede especializada em Belém/Pará, no primeiro semestre de 2017

Edson Bruno Campos Paiva<sup>1</sup>, Sabrina de Carvalho Cartágenes<sup>1</sup>, Vanessa Costa Alves Galúcio<sup>1</sup>, Natasha Cristina Silva da Silva<sup>1</sup>, Cybelle Silva do Couto Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita; ([brunocamposfg@yahoo.com.br](mailto:brunocamposfg@yahoo.com.br))

### Resumo

**Introdução:** a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) ainda é considerada um problema de saúde pública global. No Brasil, de acordo com o boletim epidemiológico de 2017 de HIV/AIDS, de 1980 a junho de 2017, foram notificados 882.810 novos casos da doença. O país registrou em média 40 mil novos casos de AIDS nos últimos cinco anos, no qual a capital de Belém ocupa a terceira posição entre as cinco capitais com os maiores índices de HIV/AIDS. **Objetivos:** investigar o perfil socioeconômico de pessoas vivendo com HIV/AIDS no município de Belém/Pará, discutir proposta de intervenção para a melhor adesão ao tratamento farmacológico com os antirretrovirais de acordo com a necessidade dos usuários da rede especializada. **Metodologia:** estudo retrospectivo, quantitativo-descritivo, realizado com prontuários dos pacientes vivendo com HIV/AIDS. **Resultados:** foram analisados 131 pacientes entre janeiro e julho de 2017, destes 74,8% são do sexo masculino e 25,2% feminino, em relação a orientação sexual 34,35% são heterossexuais, 7,63% de homossexuais, 2,29% transexuais e 1,52% bissexuais, sendo que 54,21% não relataram informações. Nível de escolaridade, 27,48% cursando o ensino médio, 20,61% nível superior e 11,45% no ensino fundamental. Pacientes co-infectados com pneumonia e sífilis corresponderam à 31,29%. **Conclusão:** o estudo evidenciou que no primeiro semestre de 2017 houve maior prevalência de casos de HIV/AIDS entre os homens e heterossexuais, com diferentes níveis de escolaridade.

**Palavras Chaves:** Aids, perfil socioeconômico, prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 338 - Situação epidemiológica da Tuberculose nós últimos 10 anos na cidade do Recife, Pernambuco

Iris Edná Pereira da Silva <sup>1</sup>, Virgínia Ione Araújo de Souza <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (yris\_silva@live.com)

<sup>2</sup>Instituto Aggeu Magalhães (virginiaione.enf@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa de notificação compulsória que constitui um problema de saúde pública. No Brasil em 2019 foram notificados 73.864 casos novos. Em Pernambuco no ano de 2018 foi notificado 4.448 casos novos. A cidade do Recife é considerada endêmica. Diante do exposto faz necessário ressaltar a importância dessa doença de caráter prevalente no município do Recife. **Objetivo:** destacar a situação epidemiológica da Tuberculose no Recife. **Metodologia:** estudo transversal descritivo com dados secundários do SINAN. O período de estudo foi de 2010-2019. **Resultados:** no ano de 2010 foram notificados no município do Recife (N=2.634), 2011 (N=2.595), 2012 (N=2.803), 2013 (2.695), 2014 (N=2.545), 2015 (N=2.527), 2016 (N=2.555), 2017 (N=2.652), 2018 (2.482), 2019 (N=2.407), total (N=25.895) casos confirmados de tuberculose. O ano de 2010 apresentou mais de 50% dos casos registrados no Recife comparando com o estado de Pernambuco que apresentou (N=5.170), os demais anos com variação de 40-49%. Um levantamento realizado nos últimos anos disponíveis no SINAN, 2001-2009 com (N=22.365) mostra um aumento de 4% no período de 2010-2019. **Conclusão:** o estudo aponta que a cidade do Recife é área onde se concentram o maior número de casos confirmados da tuberculose. Com o auxílio dos sistemas de informação em saúde é possível construir planejamento epidemiológico e direcionar as ações para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose; sistemas de informação; pesquisa sobre serviços de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia

### 339 - Prevalência dos casos de malformações congênicas do aparelho circulatório no Amazonas

Marcos Lima do Nascimento <sup>1</sup>, Bárbara Juliana Carvalho Costa <sup>1</sup>, Beatriz Graça de Araújo <sup>1</sup>, Ester Alves de Oliveira <sup>1</sup>, Lowisa Consentini Garcia <sup>1</sup>, Maria do Livramento Coelho Prata <sup>1</sup>, Paulo Philip de Abreu Gonzaga <sup>1</sup>, Victor Nei Vasconcelos Monteiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (mln.enf16@uea.edu.br)

#### Resumo

**Introdução:** malformações congênicas do sistema circulatório são anormalidades estruturais e funcionais do aparelho cardiovascular sendo relacionadas com altas taxas de mortalidade no mundo. Essas condições apresentam grande impacto na qualidade de vida e estão entre as principais causas de parada cardíaca até os 24 anos de idade. **Objetivo:** identificar a prevalência e o perfil dos casos de malformações do aparelho circulatório no Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, utilizando metadados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), no período de 2014 a 2018 no Amazonas. **Resultados:** entre 2014 e 2018, 1.948 recém nascidos apresentaram malformações congênicas e destes, 80 casos eram malformações congênicas do aparelho circulatório. A maior prevalência encontrada foi no ano de 2016 com 3,26 casos por 10.000 nascidos vivos com uma média de 16 casos por ano. Houve maior predominância do sexo feminino (51,25%), a maioria eram recém-nascidos a termo (62,5%), pesavam entre 2500 e 3999 g (63,75%), apresentaram Apgar de 8 a 10 no 1º minuto (58,75%) e no 5º minuto (70%) e eram de gestação única (93,75%). Quanto ao número de consultas de pré-natal, identificou-se que a grande maioria das gestantes realizaram 7 ou mais consultas (42,5%), sendo a idade materna na faixa etária de 20 a 39 anos (77,5%). **Conclusão:** os casos de malformações congênicas cardiovasculares apresentam impacto na morbimortalidade infantil, sendo fundamental a implementação de programas para o diagnóstico precoce e tratamento desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Malformações, Prevalência, Cardiopatias Congênicas.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 340 - Perfil Epidemiológico dos casos de AIDS dos adultos residentes no Município de São Paulo/SP

Rosângela Elaine Minéo<sup>1,2</sup>, Roudom Ferreira Moura<sup>3,4,5</sup> Ana Paula Miranda Mundim Pombo<sup>5</sup>, Janessa de Fátima Morgado de Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Secretaria da Saúde do Município de São Paulo/Email: romineo64@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Nove de Julho

<sup>3</sup> Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

<sup>4</sup> Faculdade de Saúde Pública da USP

<sup>5</sup> Universidade São Judas Tadeu

<sup>6</sup> Departamento de Epidemiologia do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

### Resumo

**Introdução:** a infecção pelo HIV/AIDS representa um problema de saúde pública de grande relevância, em função do seu caráter pandêmico e sua transcendência. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos casos de AIDS dos residentes no Município de São Paulo no ano de 2015. **Método:** pesquisa quantitativa, de caráter descritivo que utilizou o Banco de Dados secundário, mais recente, acessado no Website da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. **Resultados:** a cidade de São Paulo teve no ano de 2015, 2076 casos de AIDS em adultos (maiores de 13 anos de idade). O Coeficiente de Incidência (CI) no município foi de 22,3 casos/100.000 habitantes, sendo que dos 96 Distritos Administrativos (DA) da cidade, o DA República apresentou o maior CI (141,1/100.000 habitantes), e o DA Jaguará menor CI (4,9/100.000 habitantes). Houve predominância do sexo masculino 77,0% dos casos; e da faixa etária de 25 a 39 anos (47,2%). A raça branca representou 48,4% dos casos. A escolaridade acima de 12 anos foi de 52,3% entre os que informaram. A categoria de exposição mais prevalente foi dos homossexuais 35,1% (729 casos). Dos casos notificados 90,3% foram confirmados pelo critério CDC. **Conclusão:** a distribuição dos casos segundo DA demonstrou grande variação. Foi possível identificar-se comportamento da doença diferenciado em relação ao apontado na literatura como prevalência da doença na raça negra e baixa escolaridade. Faz-se necessário aprofundar a análise dos dados para melhor compreensão dos diferentes perfis epidemiológicos, em relação as regiões da cidade e em a outros municípios do país.

**Palavras-chave:** AIDS, Epidemiologia, Perfil Epidemiológico.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 341 - Levantamento das principais zoonoses presentes em carcaças de bovinos abatidos sob inspeção no município de Teófilo Otoni-Minas Gerais

Juliana Nunes Ramos Vaz<sup>1</sup>, Ianne Rodrigues Cordeiro<sup>1</sup>, Lúcio Onofri<sup>1</sup>, Soraia de Araújo Diniz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Ensinar Brasil/Centro Universitário Doctum De Teófilo Otoni

(coord.veterinaria.to@doctum.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a ingestão de carne não inspecionada gera um alto risco de transmissão de doenças zoonóticas e parasitárias, que podem trazer grandes prejuízos para a saúde humana, impactando ainda na cadeia produtiva com diminuição da rentabilidade da bovinocultura de corte. A qualidade dos produtos de origem animal, principalmente quanto à oferta de carne bovina na cidade de Teófilo Otoni MG, por vezes é negligenciada, resultando em um consumo de carne com potencial risco para saúde da população. **Objetivo:** com base nesse conhecimento, a finalidade do presente estudo é avaliar a frequência e distribuição das parasitoses em carcaças condenadas de bovinos abatidos no Frigorífico Municipal, identificando os parasitas mais frequentes nesse tipo de produto e ressaltando a importância do médico veterinário na saúde pública e na saúde única (*One Health*) dentro desse cenário. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica em torno do tema, para definir as parasitoses mais prevalentes na região. Nesse segundo momento serão coletados dados de condenação de carcaças no próprio estabelecimento no período de um ano posteriormente os dados serão analisados a partir da estatística descritiva, cálculo das taxas de incidência e prevalência, e determinar se existe relação com a sazonalidade. **Conclusão:** dessa forma, será possível avaliar traçando o perfil de distribuição das principais parasitoses encontradas em carcaças condenadas por cisticercose, fasciola hepática e equinococose, mitigando os problemas que a ingestão de carne não inspecionada pode causar na Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Carne. Segurança alimentar.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 342 - Perfil clínico-epidemiológico dos casos confirmados de Leishmaniose visceral no Estado do Pará. 2007 a 2018

Neuder Wesley França da Silva

Secretaria de Estado de Saúde Pública (nwvet@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose visceral (LV) é uma doença crônica e sistêmica que, quando não tratada, pode evoluir ao óbito em mais de 95% dos casos. **Objetivo:** contribuir com a casuística da LV no estado do Pará. **Metodologia:** realizou-se estudo descritivo quantitativo do banco de dados dos casos confirmados de leishmaniose visceral do SINAN, por município de residência no Pará, da Secretaria de Estado de Saúde Pública, entre 2007 e 2018. **Resultados:** foram observadas 17.864 notificações de LV, sendo 4.597 (25,73%) casos confirmados e distribuídos em 115 (79,86%) dos 144 municípios existentes; principalmente em Redenção (8,18%), Cametá (7,27%) e Conceição do Araguaia (5,61%). A maior ocorrência foi em 2017 (12,94%) e menor em 2014 (5,48%); frequentemente no 1º semestre (53,45%) e principalmente em junho (10,62%). Abrangeu mais a zona rural (48,90%) que urbana (47,27%); usualmente no sexo masculino (60,89%) e faixa etária de 1 a 4 anos (34,22%). A confirmação frequentemente foi laboratorial (91,17%), com 66,70% positivado por diagnóstico sorológico e 73,63% o parasitológico não foi realizado. Principais sinais/sintomas foram: febre (93,46%), seguido de fraqueza (86,60%) e emagrecimento (79,77%). Usualmente foram casos autóctones (86,49%) e novos (92,30%), com 62,80% evoluindo à cura e 4,22% ao óbito. **Conclusões:** os casos de LV, distribuíram-se na maioria dos municípios do Pará, principalmente em Redenção, Cametá e Conceição do Araguaia. Usualmente ocorreu no 1º semestre, abrangendo o sexo masculino, em zona rural e crianças entre 1 e 4 anos. A maioria foi diagnosticada por sorologia; apresentou febre, fraqueza e emagrecimento, porém com evolução à cura.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Banco de dados.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 343 - Estudo Epidemiológico de Zika em um Município do Interior da Bahia

Milena dos Santos Lessa<sup>1</sup>, Juliana Nascimento Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina / Faculdade Estácio de Feira de Santana (milenalessa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente dos Cursos de Saúde / Faculdade Estácio de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** zika é uma doença causada pelo Zika vírus, flavivirus da família *Flaviviridae* transmitido pelo *Aedes aegypti*, que foi introduzida no Brasil no ano de 2014. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico de Zika no município de Feira de Santana, Bahia, entre os anos de 2014 a 2019. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa de caráter epidemiológico, descritiva, tendo como base de dados o Sistema de Informação de Agravos e Notificações, observando variáveis como número de casos suspeitos, faixa etária e sexo mais acometidos. **Resultados:** o município situa-se a 108 km de Salvador, região semiárida, com população estimada de 614.872 habitantes e bioma caatinga. No ano de 2014 ocorreram 2 casos de Zika no município, na faixa etária entre 20 e 34 e 65 e 79 anos, acometendo ambos os sexos. Em 2015 foram notificados 1.562 casos, destes 1.057 no sexo feminino, com prevalência de 20 a 49 anos. Em 2016 foram 352 casos; em 2017, 209 casos; em 2018, 116 casos e em 2019, 44 casos, sendo em comum nesses anos a prevalência da faixa etária de 20 a 34 anos e sexo feminino. Os bairros com o maior números de casos, assemelham-se nas relações socioambientais e culturais. **Conclusões:** apesar da introdução em 2014, a doença circula de forma autóctone com a transmissão sendo sustentada pelos criadouros que mantém o índice de infestação predial elevado. Assim, é preciso quebrar a cadeia de transmissão e ampliar as ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Zika. *Aedes aegypti*. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 344 - Projeto de intervenção: o exercício físico e a alimentação saudável no combate a obesidade em mulheres adultas

Maria de Lourdes Lima Ferreira<sup>1</sup>, Namir da Guia<sup>2</sup>, Lidyane Kelly Torres<sup>3</sup>

<sup>1</sup> SMS/Aracati/NASF (mariloulifer@hotmail.com)

<sup>2</sup> SESC/CE

<sup>3</sup> Clínica Físios Saúde e Bem Estar

### Resumo

**Introdução:** segundo a OMS, o sobrepeso e a obesidade representam uma ameaça significativa à saúde das populações em um número crescente de países, chegando a substituir a desnutrição e doenças infecciosas, como as causas mais significativas de problemas de saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de um projeto de intervenção vivenciada no período de 2018/2019, planejado e executado de modo Inter profissional pelo NASF do município de Aracati/CE, sendo responsáveis a profissional de Educação Física e a Nutricionista da equipe. Composto por 35 mulheres adultas da UBS São Rafael que se dispuseram a participar do “PROJETO REVIVER”, envolvendo exercícios físicos e orientação nutricional fundamentado em dados do diagnóstico realizado pelas referidas profissionais. **Metodologia:** dividido em quatro fases: diagnóstico, intervenção, monitoramento e avaliação. Com duração de 72 semanas envolvendo prática de 60 minutos de exercícios físicos três vezes por semana; acompanhamento nutricional mensalmente e individual; roda de conversa abordando temas pertinentes uma vez ao mês. **Resultados:** a análise dos resultados comprovam que o exercício físico aliado à reeducação alimentar corroborou efetivamente para a perda de peso corporal e mudança no estilo de vida das participantes. **Conclusão:** diante da satisfação individual, do entendimento da necessidade de mudança de hábitos por parte das participantes, pode-se dizer que, os objetivos desta intervenção foram alcançados.

**Palavras-chave:** Obesidade. Exercício físico. Reeducação alimentar.

**Área Temática:** Epidemiologia

## 345 - Comparação de sensibilidade e tempo para diagnóstico de *Acinetobacter baumannii* entre técnica automatizada dependente de cultura e independente em amostras ambientais de Unidade de Terapia Intensiva

**Kerollyn Fernandes Bernardes Silva**<sup>1</sup>, **Ketteler Fernandes Bernardes de Novais**<sup>2</sup>, **Rony Rocha de Oliveira Júnior**<sup>3</sup>, **Micaella Silva Leandro**<sup>4</sup>, **Bárbara Landim da Silva**<sup>5</sup>, **Henrique Vieira Gartz de Vasconcellos**<sup>6</sup>, **Carlo José Freire de Oliveira**<sup>7</sup>, **Wellington Francisco Rodrigues**<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (kerollynfernandesber@gmail.com); <sup>2</sup> Enfermeiro pela FACTHUS; <sup>3</sup> Medicina/ Universidade Atenas (Uniatenas); <sup>4</sup> Enfermagem/ Faculdade Quirinópolis (FAQUI); <sup>5</sup> Farmácia/ Uniube; <sup>6</sup> Pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia/ UFTM; <sup>7</sup> Pós-graduação em Medicina Tropical e Infectologia/ UFTM; <sup>8</sup> Pós-doutorando do curso de Ciências da Saúde/ UFTM

### Resumo

**Introdução:** a *Acinetobacter baumannii* (*A. baumannii*) é uma espécie bacteriana de grande interesse médica, por se tratar de um agente relacionado às importantes infecções e possuir alguns arranjos para multirresistência às drogas antimicrobianas. **Objetivos:** o objetivo deste estudo foi otimizar e descrever por meio de teste molecular procedimento para detecção da *A. baumannii* em amostras ambientais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de clínicas. **Metodologia:** trata-se de um estudo analítico realizado em um hospital de clínicas da região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais. Amostras de vigilância epidemiológica das UTIs (N = 10), foram encaminhadas ao laboratório de microbiologia do hospital e avaliadas quanto à presença de *A. baumannii* por técnicas dependentes de cultura, por automação (VITEK® 2 | bioMérieux Brasil). As amostras em ágar Triple Sugar Iron após 4 horas foram processadas para a realização do PCR, seguindo com a extração (Kit ReliaPrep gDNA Tissue Miniprep System), os primer OXA51 Forward e Reverse e 16S Forward e Reverse. As temperaturas de anelamento foram determinadas de acordo com ferramenta *in silico* do site Primer BLAST. **Resultados:** sete amostras foram positivas para *A. baumannii* e 3 negativas. Não houve discrepâncias entre as técnicas dependentes de cultura e independente, quando a sensibilidade ( $p > 0.05$ ). Entretanto, o tempo de diagnóstico foi reduzido em 70% com a utilização da PCR otimizada para o diagnóstico de *A. baumannii*. **Conclusões:** contudo o presente estudo permite concluir que a PCR otimizada possui alto desempenho diagnóstico e foi capaz de reduzir o tempo para a detecção de *A. baumannii* em amostras aplicadas à vigilância epidemiológica.

**Palavras-chave:** *Acinetobacter baumannii*. PCR. Vigilância epidemiológica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 346 - Descrição epidemiológica da leptospirose no Ceará de 2017-2019

Tauane Pinto da Silva <sup>1</sup>, Lorena Yohana Sousa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau – Unidade Parnaíba (tauanepinto08@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Uninassau – Unidade Parnaíba

### Resumo

**Introdução:** a leptospirose é uma zoonose de distribuição endêmica no Brasil, seu agente etiológico é a bactéria do gênero *Leptospira* a letalidade pode chegar a 40%, nos casos mais graves. Essa doença infecciosa se torna epidêmica nos períodos chuvosos, e pode ser transmitida ao homem através do contato com a urina de ratos ou outros animais e águas contaminadas. Atinge principalmente comunidades carentes, pós-enchentes e inundações. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico da leptospirose no estado do Ceará, nos anos de 2017 a 2019. **Metodologia:** estudo documental dos dados dispostos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), observação e descrição comparativa, retrospectiva e quantitativa. **Resultados:** foram confirmados no Ceará um total de 185 casos de leptospirose no período de 2017-2019, sendo o último ano de maior incidência (2017=28; 2018=52; 2019=105), o gênero masculino representam a maioria dos infectados (n=139, 75%) em detrimento ao feminino (n=46, 25%). Durante os três anos analisados, a faixa etária mais acometida girou em torno dos adultos 20-29 anos (2017=39,28%; 2018=36,53%; 2019=40%). Grande parte dos indivíduos com diagnóstico confirmados eram residentes na zona urbana (2017=82,14%; 2018=82,64%; 2019=88,57) e apresentavam baixa escolaridade, ensino fundamental incompleto (2017=7,14%; 2018=9,61%; 2019=9,52%). **Conclusão:** infere-se que a leptospirose é um problema de saúde pública de incidência anual e importância social. Essa incidência tem relação com as condições higiênico-sanitárias e controle de roedores. Dessa forma, mesmo se tratando de condições básicas existe uma grande população desprovida desses aspectos, que precisam ser assistidas para uma possível redução do número de casos.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Epidemiologia descritiva. Análise de dados.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **347 - Apoio Institucional às Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) do município de Mossoró/RN: uma estratégia no fortalecimento da vigilância de doenças e agravos de notificação compulsória**

**Luciane Barreto Araújo<sup>1</sup>, Lívia Martins Pinto<sup>1</sup>, Ana Patrícia Targino de Medeiros<sup>1</sup>, Cláudia Liane da Nóbrega Dantas<sup>1</sup>, Kalidyjamayra Oliveira Reis de Freitas<sup>1</sup>, Katiúscia Katherine Garcia Bezerra<sup>1</sup>, Iranilde de Oliveira Campos<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró/RN. (lucianebar@bol.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** dentre as portarias existentes de vigilância epidemiológica, a Portaria de Consolidação nº 04/GM MS de 03/10/2017 diz respeito à notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória a qual norteia a maioria das ações. **Objetivo:** descrever a experiência do apoio institucional nas UPA's que aprimoraram o fortalecimento da vigilância de doenças e agravos de notificação compulsória, no município de Mossoró/RN, 2017 -2018. **Métodos:** estudo descritivo, onde as ações foram: planejamento e elaboração de cronograma das visitas técnicas, com agendamento prévio; organização de Kit com impressos necessários (fichas, portarias, informes, fluxos); elaboração de material instrucional com informações relevantes sobre normas e rotinas da epidemiologia; visita técnica in loco (mensais); criação de grupo de whatsapp para interlocução com os profissionais; realização de reuniões avaliativas (retroalimentação); análise do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** em 2017 foram registradas 5.030 notificações no município, destas 3.828 (76%) das UPA's. Em 2018 foram 8.577 notificações, sendo 7.265 (85%) de UPA's. Observou-se aumento de 3.828 casos em 2017 para 7.265 em 2018 (incremento de 89,8%). Percebeu-se: maior envolvimento dos profissionais, melhor organização do processo de trabalho, agilidade no direcionamento das medidas de controle. **Conclusões:** os Núcleos das UPA's representam uma valiosa fonte notificadora. O apoio institucional contribuiu significativamente no aprimoramento e fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica. Sugere-se que esta ação seja contínua visando à melhoria do processo de trabalho e promoção da saúde da população.

**Palavras-chave:** Aprimoramento. Vigilância Epidemiológica. UPA's.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 348 - Panorama da coinfeção Tuberculose e HIV no estado do Amazonas

Bárbara Juliana Carvalho Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (bjcc.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a coinfeção tuberculose (TB) e HIV é um fator muito importante no processo para a não aos tratamentos, muito evidenciado nas literaturas pelas altas taxas de abandono, desse modo, contribuindo para a multirresistência aos medicamentos e representando um risco significativo para o aumento da taxa de mortalidade. **Objetivo:** analisar os aspectos epidemiológicos da coinfeção tuberculose/HIV no Amazonas no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo, realizado por meio do banco de dados do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2014 a 2018 no Amazonas. **Resultados:** foram notificados 17.359 casos TB no Estado, sendo 2650 coinfectados por HIV/TB. Quando ao perfil sociodemográfico da população, a faixa etária de maior predomínio foi de 25 a 34 anos (35,1%), do sexo masculino (73,3%), sendo a maioria 84,9% de raça parda, além disso, cerca de 93,7% dos indivíduos moravam em zona urbana. Foi possível identificar um declínio na prevalência de HIV nos casos notificados de Tuberculose, onde a taxa de prevalência apresentou um pico no ano 2017 com 14,25, sofrendo um declínio no ano posterior, com uma taxa de 12,58 casos por 100.000 habitantes. **Conclusões:** nos últimos anos tem-se observado uma diminuição na taxa de prevalência dos casos e na prevalência dos casos de coinfeção TB/HIV, sendo um dado muito alarmante. Além disso, há um predomínio do sexo masculino em idade produtiva, causando um impacto econômico e social importante.

**Palavras-chave:** Tuberculose, epidemiologia, infecções por HIV, prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 349 - Sífilis gestacional e sua relação com o índice de escolaridade no nordeste entre os anos de 2017 a 2019

Carla Patrícia Alves Barbosa<sup>1</sup>, Gabrielly Pinheiro Marinho<sup>1</sup>, Tayná Maria Carozo Dantas Calumby<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes ([carla-barbosa-11@hotmail.com](mailto:carla-barbosa-11@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a sífilis gestacional, mesmo com os avanços científicos, apresenta alta frequência e severas consequências, sendo considerada pelo Ministério da Saúde como um problema de saúde pública e reflexo de diversos aspectos sociais, como por exemplo, o nível de escolaridade. **Objetivos:** analisar a correlação entre o número de casos de sífilis gestacional e o Índice de Escolaridade, entre 2017 a 2019, na região Nordeste. **Metodologia:** análise epidemiológica realizada por meio de consulta ao banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2017 e 2019, considerando as variáveis: número de casos, taxa de detecção e grau de escolaridade. **Resultados:** neste período, foram diagnosticados 29.573 casos de Sífilis Gestacional, com taxa de detecção igual a 29,3 por 1000 nascidos vivos, excluindo o ano 2019, pois o dado encontrava-se indisponível. Mostrou-se predominância em gestantes que apresentam 5ª a 8ª série incompleta com 6.790 casos (22,9%), seguido por Ensino Médio Completo, representando 5.058 casos (17,10%). Entretanto, o que se destacou foram as gestantes Analfabetas, pois representam apenas 294 casos (0,99%), considerado o menor indicativo. Entre 2017 e 2018, ocorreu um aumento em ambas as classes, sendo o de menor prevalência nas gestantes analfabetas (21,3%). Em relação a 2018 a 2019, houve uma redução nas três classes, sendo a diminuição menos significativa nas gestantes analfabetas (45,8%). **Conclusão:** demonstra-se que mesmo ocorrendo, em 2019, a menor diminuição em gestantes analfabetas, este grupo ainda representa a menor incidência, indicando que bom índice de escolaridade não evidencia, necessariamente, preocupação efetiva com relação à sífilis gestacional.

**Palavras-chave:** Sífilis Gestacional. Nordeste. Escolaridade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 350 - Intoxicações exógenas por agrotóxicos relacionadas ao agronegócio em Mato Grosso

Milene Moreno Ferro Hein<sup>1</sup>, Luís Otávio Bau Macedo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondonópolis (milenebiohein@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o agronegócio Mato-grossense tem se destacado mundialmente como um dos maiores produtores de grãos e consumidor de agrotóxicos, fator que compromete a saúde da população exposta e que favorece os casos de intoxicação. **Objetivo:** descrever os principais aspectos epidemiológicos das intoxicações exógenas por agrotóxicos em Mato Grosso, no período de 2015 a 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo sobre as intoxicações por agrotóxicos em Mato Grosso, foram utilizados dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acerca dos casos notificados de intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola, no período de 2015 a 2017. **Resultados:** no total foram 242 notificações a maioria em 2016 (36,7%), sendo 49,5% de intoxicação confirmada e 36% só exposição, 1,6% de óbitos. A maioria das notificações ocorreu na região Norte (44,6%) e nos municípios de Nova Mutum/Sinop/Sorriso (23,1%). Prevalceu os casos em indivíduos do sexo masculino (84,7%), na faixa etária de 20 a 39 anos (57,8%), raça parda (55,6%), escolaridade 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série incompleta (21%), 66,5% da exposição ocorreu no ambiente de trabalho, circunstância acidental (43,1%), destaque para a exposição aguda única (76,8%) e aguda repetida (16%), critério de confirmação “clínico” (54,9%). **Conclusão:** considerando os casos de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola que ocorreram de forma acidental e no ambiente de trabalho, torna-se necessário incentivar as ações de prevenção e garantir a segurança e a saúde da população.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena. Agrotóxico. Agronegócio.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 351 - Focos de intoxicação exógena no nordeste: uma análise epidemiológica e socioeconômica

Gabrielly Pinheiro Marinho<sup>1</sup>, Beatriz Torres Monteiro<sup>1</sup>, Carla Patrícia Alves Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL) (gabriellypmarinho@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a intoxicação exógena é comum no nordeste brasileiro devido ao uso de organofosforados e carbamatos na agricultura - principal fonte econômica da região. Essa intoxicação produz síndrome colinérgica e pode gerar doenças por exposição crônica. **Objetivo:** esclarecer quais são os focos de intoxicação exógena no nordeste brasileiro e desvendar a sua etiologia. **Metodologia:** foi realizada uma análise transversal de dados epidemiológicos disponibilizados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), entre 2013-2017, por unidade federativa pertencente ao nordeste. Analisou-se também as taxas de analfabetismo e proporção de pessoas com baixa renda, de acordo com o último censo registrado (2010). **Resultados:** observou-se as notificações de agravos nos estados da Bahia (18.491), Maranhão (2.576), Ceará (13.991), Paraíba (10.033), Rio Grande do Norte (10.874), Alagoas (17.733) e Pernambuco (42.169). Apesar dos três primeiros disporem de maior participação na agricultura nordestina, Alagoas e Pernambuco se destacaram por possuírem maiores números de notificação, mesmo com pequenas extensões territoriais e menores participações nas safras. Além disso, mostraram altas taxas de população com renda menor que meio salário mínimo (respectivamente, 60,84 e 53,53) e analfabetismo (23,6; 17,4). **Conclusão:** alagoas e Pernambuco são estados com baixo desenvolvimento socioeconômico, em que parte da população possui baixa escolaridade, o que predispõe ao trabalho em plantios e na indústria sucroalcooleira, assim, ocorre contato direto com os agrotóxicos. Por outro lado, essas pessoas também são afetadas pelo uso de inseticidas de forma indiscriminada (há menor fiscalização na distribuição e no manejo de agrotóxicos) com contaminação do solo e da água.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena. Nordeste. Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 352 - Casos de sífilis congênita notificados no estado do Ceará no período de 2014 a 2018

Maria Solange Nogueira dos Santos <sup>1</sup>,

Camila Almeida Leandro<sup>1</sup>, Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva<sup>1</sup>,

Priscila Pereira de Souza Gomes<sup>1</sup>, Aliniana da Silva Santos<sup>1</sup>

Susy Maria Feitosa de Melo Rabelo<sup>1</sup>, Edna Maria Camelo Chaves<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará/ (solange.nogueira@aluno.uece.br)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma doença infectocontagiosa, com evolução crônica, que acomete especificamente o ser humano de forma sistêmica, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Sua transmissão ocorre pelo contato sexual, por via transfusional ou vertical para o feto de uma mãe que não foi tratada ou teve tratamento inadequado. **Objetivo:** foi estimar a ocorrência de sífilis congênita no estado do Ceará entre 2014 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo transversal, de abordagem quantitativa, com a utilização de dados secundários a partir de casos de sífilis congênita notificados e inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** no período de cinco anos estudados foram identificados 5.819 casos confirmados de sífilis congênita com distribuição homogênea entre anos, apesar do aumento de 2,6% de 2016 a 2017 e queda de 1,2% de 2017 a 2018. O principal fator de risco para a sífilis congênita consiste no acompanhamento pré-natal inadequado identificados em cerca de 70 a 90% dos casos. **Conclusão:** a sífilis congênita ainda configura um problema de saúde pública, sendo no Ceará caracterizada por uma alta taxa de sobrevida, porém com por um número considerável de perdas fetais e natimortos devido a infecção.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido. Sífilis, Enfermagem.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 353 - Análise epidemiológica da malária no estado do Amapá, Brasil, 2019

**Klauss Kleydmann Sabino Garcia<sup>1</sup>, Clícia Denis Galardo<sup>2</sup>, Glacicleide Lima da Silva<sup>2</sup>, Marcio Pereira Fabiano<sup>2</sup>, Tiago José de Souza<sup>2</sup>, Maria Beatriz Mendes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde – GT-Malária/CGZV/SVS/MS (klauss.garcia@saude.gov.br)

<sup>2</sup>Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC/FIOCRUZ/MS

<sup>3</sup>Superintendência de Vigilância em Saúde – Secretaria Estadual de Saúde do Amapá – SVS/SES/AP

### Resumo

**Introdução:** a malária é uma das principais doenças parasitárias do mundo, de grande impacto nas regiões tropicais e subtropicais, com transmissão através da picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*, infectada pelo *Plasmodium*. No Brasil, 99% dos casos da doença ocorrem na região Amazônica. **Objetivo:** realizar um levantamento epidemiológico da malária no estado do Amapá no ano de 2019. **Metodologia:** estudo descritivo de dados secundários disponíveis no sistema de informação Sivep-Malária/SVS/MS, considerando todos os casos positivos notificados na região amazônica em 2019 com local provável de infecção no estado do Amapá. **Resultados:** observou-se um total de 9.920 casos de malária, sendo 9.177 (92,51%) por *P. vivax*, 697 (7,03%) por *P. falciparum*, 41 (0,41%) casos de malária mista e 1 (0,01%) caso por *P. malariae*. Desses, 6.003 (60,51%) foram em pacientes do sexo masculino e 3.917 (39,49%) do sexo feminino. A incidência Parasitária Anual (IPA) do estado em 2019 foi 11,73 casos/1.000 habitantes e os municípios prioritários para a malária (75% dos casos) foram: Santana com 1.872 casos (18,87%); Mazagão com 1.860 (18,75%); Porto Grande com 1.687 (17,01%); Pedra Branca do Amapará com 1.276 (12,86%) e Macapá com 940 (9,48%). Do total de casos de malária no estado, 6.169 (62,19%) foram em áreas rurais/assentamentos, 1.406 (14,17%) em áreas urbanas, 1.278 (12,88%) em áreas indígenas e 1.067 (10,76%) em áreas de garimpo. **Conclusão:** estudos de análise epidemiológica são necessários a fim de se traçar melhores estratégias de prevenção e combate à doença, de acordo com os diferentes cenários e especificidades locais.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Epidemiologia; Malária.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 354 - Análise bibliométrica da produção científica sobre Covid-19

Ismael Lima Silva <sup>1</sup>, Layla Beatriz Barroso de Alencar <sup>1</sup>, Samara Crislâny Araújo de Sousa <sup>1</sup>, Vitória Freitas de Araújo <sup>1</sup>, Sérvulo da Costa Rodrigues Neto <sup>1</sup>, Byanca Andrade Martins <sup>1</sup>, Emmanuel Nunes de Oliveira <sup>1</sup>, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (ismaellms839@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença Covid-19 reflete nos dias atuais um dos maiores problemas de saúde pública do século, fazendo com que a ciência esteja em evidência máxima. **Objetivo:** realizar uma avaliação bibliométrica acerca da produção científica atual sobre o novo coronavírus. **Metodologia:** foi realizada em maio de 2020 uma pesquisa no banco de dados *Scopus* utilizando os descritores MeSH: “*covid-19 OR 2019 novel coronavirus pandemic OR 2019-nCoV epidemic OR novel coronavirus pneumonia*”. Todos os estudos publicados de 2019 até o momento da pesquisa foram inclusos para análise no software *VOSviewer*. **Resultados:** um total de 1370 artigos foram recuperados, dos quais constatou-se que a maioria foram feitos por autores da China (48,17%), Estados Unidos (16,93%) e Itália (8,83%), enquanto os brasileiros realizaram apenas 1,67% da produção envolvendo essa temática. Os jornais que mais publicaram sobre a Covid-19: *Journal of medical virology*, *The lancet* e *Journal of infection*, desses o que obteve mais citações foi o *The lancet* (5.179). Dos 100 estudos mais citados os principais objetivos eram descrever características do vírus e manifestações clínicas (28%), relatar a transmissibilidade (21%), formas de diagnóstico (18%), epidemiologia (16%) e tratamento (11%). **Conclusão:** embora recente, há um grande engajamento da comunidade científica em produzir conhecimento crítico acerca do novo coronavírus. Contudo, foi possível observar um baixo índice de publicações do Brasil, elencando uma necessidade de investimentos em ciência. Além disso, a pesquisa demonstrou um maior debate sobre caracterização e transmissibilidade, assuntos em constantes alterações devido às incertezas da Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Infecções por coronavírus. Produção científica.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 355 - Sífilis em gestantes e recém-nascidos: um problema emergente

Regina de Souza Moreira <sup>1</sup>, Rosimeire Pereira de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (reginades.moreira@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma doença sexualmente transmissível, curável, porém, quando não tratada devidamente, provoca graves repercussões à saúde. Diante do aumento no número de casos de sífilis no Brasil, nos últimos anos, este estudo se justifica pela necessidade do reconhecimento da situação de saúde para o planejamento de ações de intervenção. **Objetivo:** identificar casos de sífilis entre gestantes e recém-nascidos que realizaram exames para sífilis no laboratório de uma maternidade no interior da Bahia, entre 01 de julho de 2018 e 31 de maio de 2019. **Metodologia:** estudo transversal, censitário, cujos dados foram analisados de forma descritiva, calculando-se frequências brutas e relativas, pelo programa *Statística StatSoft*. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/UEFS), CAAE: 11759119.4.0000.0053. **Resultados:** 8754 pacientes realizaram o exame VDRL (mães e recém-nascidos), 436 pacientes foram reagentes no teste VDRL e, para confirmação da positividade, realizaram o teste rápido. Assim, constataram-se 190 casos de sífilis em gestantes e 120 sífilis em recém-nascidos. A maioria das mulheres tinha idade entre 20 e 30 anos (61,04%), com ensino fundamental incompleto (30,00%) ou ensino médio completo (36,84%) e eram empregadas doméstica (43,68%). **Conclusão:** o estudo tem como uma das suas limitações o fato de ter sido apenas descritivo, não investigando possíveis relações causais com os casos de sífilis identificados. Contudo, diante da atual conjuntura e dos dados encontrados neste estudo, é notória a necessidade de ações de intervenção voltadas para o controle de novos casos de sífilis, principalmente no que tange ao fortalecimento das campanhas direcionadas à educação em saúde.

**Palavras-chave:** Sífilis. Gestante. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 356 - Percentual de notificações de hepatites virais no estado do Amazonas: série temporal de 10 anos

Walter Botelho Seixas<sup>1</sup>, Taciana de Amorim Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas-SEDUC  
(walter.btsx@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE

### Resumo

**Introdução:** as Hepatites Virais (HV) constituem um grave problema de saúde pública no Amazonas. A doença pode evoluir para uma fase crônica e causar cirrose ou carcinoma hepatocelular, além disso a coinfeção pelos vírus B (HVB) e D (HVD) podem desencadear um quadro de hepatite fulminante. **Objetivo:** analisar o percentual e a incidência de hepatites virais no Amazonas numa série temporal de 10 anos. **Metodologia:** os dados epidemiológicos das notificações de HV no Sistema de Notificações de Agravos (SINAN/DATASUS) do período de 2009 a 2018 foram utilizados para uma análise descritiva da doença por tipo, ano e sexo afetado. **Resultados:** foram notificados no Amazonas 15443 casos de HV e 585 mortes; o maior número de casos foi em 2014, com 2356 notificações; e o maior número de óbitos foi em 2016, com 91 mortes. Do total de casos, 5164 (33,44%) foram de HVA, 7184 (46,52%) HVB, 1906 (12,35%) HVC e 1186 (7,69%) HVD, com prevalência no sexo masculino para os quatro tipos. As taxas de incidência (por 100.000 hab.) média no Amazonas de HVA foi 14,18 e HVB 19,01, bem maiores que as taxas do Brasil para o mesmo período, 2,71 e 7,73 respectivamente, além disso os dados de 2018 mostram que o Amazonas é quarto estado com mais casos de HVB. **Conclusão:** no Amazonas o número de notificações de HVB predomina sobre as outras hepatites, evidenciando a necessidade de uma política de prevenção/vacinação mais eficiente e adaptada à realidade geográfica e cultural da Região.

**Palavras-chave:** Hepatite Viral. Amazonas. Taxa de incidência

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 357 - Óbitos infantis atribuídos à hidrocefalia congênita no Brasil

Rafael dos Reis Cardoso Passos<sup>1</sup>; André Luis Alves Fontes<sup>1</sup>; Kelbert Renan Oliveira Pinto Cardoso<sup>1</sup>

<sup>1</sup>União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brasil. E-mail: rafaelrcpassos@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a hidrocefalia congênita é decorrente do desequilíbrio entre a produção e absorção do líquido cefalorraquidiano (LCR). Apresenta diversas etiologias, sendo que parte significativa tem uma base genética. Dessa forma, é imprescindível o diagnóstico durante pré-natal e do aconselhamento genético a fim de que se possa desenvolver um plano de manejo. **Objetivo:** analisar a quantidade de óbitos em crianças menores de 1 ano de idade por hidrocefalia congênita no Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico de série temporal, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do SUS do Brasil, com acesso em março de 2020. A população deste estudo é constituída por casos confirmados nos anos de 2010 a 2018. **Resultados:** no período do estudo foram contabilizados um total de 2.291 casos de óbitos infantis por hidrocefalia congênita. A maior quantidade de casos encontra-se na faixa etária de 28 a 364 dias (56%). Em relação ao peso ao nascer, a maior quantidade de casos estão associados a 3000 a 3999g. Houve predomínio do sexo masculino (53%). Em relação às regiões, o Nordeste concentrou o maior número de casos (723), seguido do Sudeste (685), Norte (386), Sul (285) e Centro-Oeste (212). **Conclusão:** a hidrocefalia congênita é uma importante causa de mortalidade infantil no Brasil. Assim, destaca-se a necessidade de implementar ações educativas para a população sobre a importância do pré-natal e da existência de um programa específico para um melhor controle destes pacientes.

**Palavras-chave:** Hidrocefalia; Infância; Mortalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **358 - Implantação do monitoramento do registro de casos de síndromes gripais e síndromes respiratórias agudas graves no âmbito da Atenção Primária em uma região de saúde do Distrito Federal: um relato de experiência**

**Thaís Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>, Pâmela Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Maria Idalina Viana Costa<sup>1</sup>, Antônio Carlos Carvalho de Jesus<sup>2</sup>, Janaína de Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) (sanitaristathais@gmail.com)

<sup>2</sup>Hospital Universitário de Brasília (HUB)

<sup>3</sup>Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF)

### **Resumo**

**Introdução:** a vigilância de Síndromes Gripais (SG) e Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) no Distrito Federal (DF) é realizada por unidades sentinelas e universais em hospitais de referência. No entanto, mediante a pandemia da Covid-19, transmitida pelo novo coronavírus, reconheceu-se a necessidade do monitoramento dessas patologias no âmbito da Atenção primária à Saúde (APS). **Objetivo:** descrever a implantação do monitoramento do registro de casos de SG e SRAG no âmbito da APS em uma região de saúde do Distrito Federal. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de profissionais da APS de uma região de saúde do DF, nos períodos de março a maio de 2020. **Resultados:** a implantação do monitoramento deu-se por meio de seis passos: (1)seleção de patologias que compuseram o universo de análise segundo o Ministério da Saúde; (2)utilização do e-SUS, uma ferramenta de informatização da APS, para identificar os atendimentos realizados por médicos e enfermeiros; (3)elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) orientador; (4)elaboração de planilha no programa *Microsoft Excel* manipulável no programa Epi-Info versão 7, com inserção de dados do e-SUS; (5)geração de relatórios mensais e por semana epidemiológica da distribuição temporal e espacial das doenças e (6)compartilhamento de informações com a administração central da saúde do DF. **Conclusão:** observou-se a necessidade do estabelecimento de um monitoramento mais próximo à realidade da APS e que forneça subsídios para a tomada de decisão nesse nível de atenção, de forma a nortear os outros níveis, em especial, em momentos de epidemia e pandemia.

**Palavras-chave:** Doenças do trato respiratório. Vigilância em saúde. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 359 - Perfil epidemiológico de meningite infecciosa no estado do Piauí, no período de 2015 a 2019

Bárbara Fernandes de Meneses Brito <sup>1</sup>, Jordana Bezerra da Silva Moreno <sup>1</sup>, Josué de Araújo Holanda Soares <sup>1</sup>, Maria Vitória Cunha de Azevedo <sup>1</sup>, Denise Maria Meneses Cury Portela <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi (barbarafernandesmb@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Neurociências do Piauí

### Resumo

**Introdução:** a Meningite Infecciosa é causada principalmente por vírus e bactérias. A transmissão pode ser fecal-oral (meningite viral) ou pelo contato direto com secreções da pessoa infectada (meningite bacteriana). Nessa doença, o sistema nervoso desenvolve reação inflamatória intensa e com graves complicações se não identificada no início. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da Meningite Infecciosa no estado do Piauí, entre 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. As informações foram retiradas do banco de dados ofertados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisaram-se as variáveis: casos notificados, sexo, faixa etária, evolução e município de residência e origem. **Resultados:** conforme o DATASUS, foram confirmados 790 casos. Desses, 61,39% são indivíduos do sexo masculino e 29,69% apresentam entre 20 e 39 anos. Observou-se, os números significativos de novos casos na idade adulta, diferentemente dos outros estados, nos quais, segundo a Sociedade Brasileira de Infectologia, a maioria, têm como grupo etário de risco crianças menores de 5 anos. Quanto à evolução, foram 106 óbitos, sendo 31,13% de etiologia não especificada. O município de residência com maior número de casos foi Teresina (50,38%), predominando uma centralização na capital, onde existem maiores recursos para diagnóstico. **Conclusão:** este estudo permitiu a descrição epidemiológica dos casos de Meningite no Piauí, cuja divulgação se torna um aviso aos órgãos públicos para aumento de diagnósticos e tratamentos precoces, além das campanhas de prevenção na Atenção Básica e estímulo à vacinação nos períodos determinados pelo Programa Nacional de Imunização.

**Palavras-chave:** Meningite. Saúde Pública. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 360 - Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos de Dengue e Leishmaniose Visceral no município de Diamantina-MG

Lucas Daniel Cibolli Roso <sup>1,2</sup>, Paula Reis Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Campus Diamantina ([lucasdcroso@gmail.com](mailto:lucasdcroso@gmail.com))

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da UFVJM – Campus Diamantina

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral e a Dengue constituem o grupo de doenças endêmicas parasitárias que acometem, em grande medida, o território brasileiro e, portanto, protagonizam o cenário epidemiológico da saúde pública. **Objetivo:** este estudo visa descrever o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos casos notificados de Leishmaniose Visceral, nos anos 2008 e 2018 e Dengue, 2007 e 2017, no município de Diamantina-MG, permitindo, nesse marco temporal, uma análise decenária. **Metodologia:** configura-se como um estudo observacional. Os dados foram coletados dos sistemas DATASUS e SINAN. A análise dos dados considerou, sobretudo, os números de casos registrados, a zona de residência, sexo, faixa etária e raça. **Resultados:** foi demonstrado um aumento de 9.650% nos casos notificados de Dengue entre 2007 e 2017, e de 25% nos casos de Leishmaniose Visceral entre 2008 e 2018, quanto à zona de residência, a Dengue aparece, majoritariamente, na zona urbana e a Leishmaniose Visceral incide, em maior número, na população rural, sendo perceptível a prevalência de ambas em homens, indivíduos pardos e com idade entre 49-59 anos. **Conclusão:** entende-se que a multifatorialidade associada à Leishmaniose Visceral e à Dengue são desafios para erradicação de tais doenças. Por essa razão, a conscientização da população por meio de ações preventivas e educativas encorajadas pelo poder público e pelos profissionais de saúde permite o aumento das notificações dos casos e, por conseguinte, a busca para erradicação dessas enfermidades.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Estudo observacional. Doenças endêmicas.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **361 - Análise das taxas de internações e dos custos hospitalares por Diabetes mellitus, no Brasil, por um período de 10 anos entre os jovens**

**Letícia Chaves Macedo<sup>1</sup>, Ana Laura Eloia Limão<sup>1</sup>, Ana Beatriz Aragão de Vasconcelos<sup>1</sup>, Giulia Saraiva Jordão<sup>1</sup>, Laís Lima Maciel Feitosa<sup>1</sup>, Mahana Gurgel Barreira Porto<sup>1</sup>, Mila Vitória Duarte Alencar<sup>1</sup>, Raphaela Ribeiro Queiroz<sup>1</sup>, Thays Silva Florindo Correia<sup>1</sup>, Keylla Márcia Menezes de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário Unichristus

<sup>2</sup>Orientadora e Professora do Centro Universitário Unichristus

### **Resumo**

**Introdução:** diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência, considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo o Brasil o quarto país com maior número de diabéticos. **Objetivo:** analisar as taxas de internações por diabetes na população brasileira. Além dos custos hospitalares nesse período. **Metodologia:** foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo em adolescentes e adultos jovens, na faixa-etária de 15 a 29 anos no período de 2010 a 2019. Os dados são pertencentes ao Sistema de Informações Hospitalares (SIH), obtidos por meio da ferramenta administrativa do Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** constata-se um total de 78.937 casos de internações por diabetes, com maior número na região sudeste (43,8%), seguida pela região nordeste (23,7%). Além disso, foi observado um aumento de 11,74% entre os anos de 2010 a 2019, considerando o total dos casos. Também é notório que a maior variação do número de casos foi entre os anos 2016 e 2017, sendo de 6,74%. Ademais, houve, nesses dez anos, um gasto total de 74.953.614,64 reais com os serviços hospitalares. **Conclusão:** diante disso, é evidente que o aumento dessas internações vem gerando um impacto significativo no orçamento público. Por isso, para redução desses dados, é importante analisar as possíveis causas de aumento dessas internações e quais as possíveis ações que as pessoas estão tomando para que isso aconteça.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Diabetes mellitus; Economia da saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 362 - Percepção da população roraimense sobre medidas preventivas contra toxoplasmose

Fernando Silva de Lima<sup>1</sup>, Fernanda Carlini Cunha dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (fernandollimassilva@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a toxoplasmose é uma doença infecciosa de caráter zoonótico, não contagiosa, apresentando uma ampla distribuição geográfica a nível mundial e com grande importância na área de saúde pública. **Objetivo:** o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção da população roraimense sobre as medidas preventivas contra toxoplasmose. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa on-line com 209 pessoas, referente os seus conhecimentos sobre os meios de prevenção contra toxoplasmose. **Resultados:** foi verificado que cerca de 38% dos entrevistados afirmaram que lavar as mãos antes de manipular alimentos, lavar vegetais antes da ingestão e não consumir carnes cruas/mal cozidas, representavam formas importantes de prevenir-se contra o agente causador da toxoplasmose (correto); 21,5% afirmaram que há necessidade de utilizar luvas sempre que for realizar serviços de jardinagem (correto); 52% afirmaram que há necessidade de utilizar luvas ao manusear fezes de gatos (limpeza de caixa de areia) (correto) e 15,8% quando manusear fezes de cães (incorreto); 33% relataram ser eficiente higienizar o local da ferida com água e sabão após arranhão e/ou mordida de cães e gatos (incorreto); 46,9% afirmaram ser necessário manter-se distante de outros indivíduos e animais com toxoplasmose (incorreto). **Conclusão:** a maioria da população roraimense entrevistada demonstrou não conhecer as reais medidas preventivas contra toxoplasmose, sugerindo a necessidade de criar medidas socioeducativas que visem a conscientização sobre as principais medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Região Norte, Saúde Pública, Zoonose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 363 - Análise epidemiológica dos casos de AIDS no Norte-Nordeste

Anne Caroline Araújo Almeida<sup>1</sup>, Jéssica Paixão da Silva Santos<sup>2</sup>, Ana Gabriella Camelo Oliveira<sup>1</sup>, Jayanne Larissa Cavalcante Barbosa<sup>1</sup>, Arthur Nunes Silva<sup>1</sup>, Davi Moreira Santana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe (anne.caa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** a AIDS é causada pelo vírus HIV, que interfere na capacidade do organismo de combater infecções, com mais de 15 mil casos por ano no Brasil, apesar de ser um dos problemas com maior possibilidade de solução no cenário da saúde global. **Objetivo:** realizar um levantamento epidemiológico da ocorrência de AIDS, entre a faixa etária de 15 e 80 anos, na região Norte e Nordeste. **Metodologia:** estudo descritivo e transversal. Os dados foram obtidos através do DATASUS, com período entre janeiro e dezembro de 2019. Os casos de AIDS foram analisados quanto à distribuição por sexo, idade, regiões e estados. **Resultados:** houveram 15.690 notificações de casos de jovens, adultos e idosos de ambos os sexos no Brasil decorrente da AIDS. Destes a região Norte e Nordeste representam 36,9%, sendo o Nordeste mais prevalente com 23,7% dos casos. Há predomínio do sexo masculino com, aproximadamente, 69,5% dos casos na região Norte e com 70% na região Nordeste. A faixa etária entre 20-34 anos é a mais prevalente nas duas regiões. Referente aos estados do Norte e do Nordeste, sobressai-se, respectivamente, o Pará com 1.015 casos e o Pernambuco com 793 casos. Apesar de Pernambuco ser o mais prevalente, a Bahia se aproxima com 750 casos. **Conclusão:** consoante ao exposto, observa-se uma alta prevalência de casos de AIDS no Nordeste, mais especificamente em Pernambuco. Assim, é fundamental o estabelecimento de políticas públicas que visem a promoção das profilaxias primárias e secundárias e o conhecimento dos fatores de risco em cada local.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Aids; Norte-nordeste.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 364 - Perfil cronotípico de estudantes universitários e sua relação com o bruxismo: uma revisão

Samara Crislâny Araújo de Sousa<sup>1</sup>, Ismael Lima Silva<sup>1</sup>, Layla Beatriz Barroso de Alencar<sup>1</sup>,  
Vitória Freitas de Araújo<sup>1</sup>, Cristiano Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (samaracrislany06@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** bruxismo é um problema de saúde definido pela Academia Americana de Medicina do Sono como “atividade muscular repetitiva da mandíbula, caracterizada pelo aperto ou ranger de dentes e/ ou aperto ou empurrão da mandíbula”. Essa disfunção é classificada em bruxismo do sono e de vigília e está associada a diversos fatores, tais como o perfil cronotípico que corresponde a preferência individual de turnos na realização de tarefas. **Objetivo:** avaliar a produção científica atual acerca da relação entre o Bruxismo e o perfil cronotípico de estudantes universitários. **Metodologia:** pesquisa realizada em maio de 2020, com artigos publicados de 2010 a 2020, no banco de dados PubMed utilizando os descritores MeSh: “Bruxism AND Higher Education AND Sleep Disorders”, com as seguintes etapas: identificação dos artigos, triagem, elegibilidade e inclusão. Os artigos selecionados foram armazenados e gerenciados no programa de gerenciamento de referência Mendeley Desktop versão 1.19.5. **Resultados:** de um total de 408 estudos encontrados apenas 9 foram inclusos na pesquisa. De acordo com as evidências, dos artigos que trabalharam essa temática, apenas dois não encontraram correlação com o bruxismo. No entanto, uma parcela significativa dos resultados destacou que o perfil cronotípico afetou estatisticamente os estudantes, causando bruxismo de vigília. Ainda, alguns trabalhos encontraram associação entre a preferência por horários noturnos na realização de tarefas pelos universitários e o surgimento do bruxismo acordado. **Conclusão:** devido as desregulações do sono decorrente do estresse da vida acadêmica, infere-se que os graduandos estão propícios a serem acometidos por Bruxismo durante o dia.

**Palavras-chave:** Bruxismo. Educação superior. Desordens do sono.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 365 - Conhecimento da população sobre as formas de transmissão da toxoplasmose em roraima

Fernando Silva de Lima<sup>1</sup>, Fernanda Carlini Cunha dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima ([fernandollimasilva@gmail.com](mailto:fernandollimasilva@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a toxoplasmose é caracterizada como uma zoonose de distribuição mundial, tendo como agente causador da enfermidade o protozoário *Toxoplasma gondii*, e com grande importância na área de saúde pública. **Objetivo:** o presente trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento da população sobre as formas de transmissão da toxoplasmose em Roraima. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa on-line com 209 pessoas, referente os seus conhecimentos sobre as vias de transmissão da toxoplasmose. **Resultados:** foi constatado que 63,2% da população acha que as fezes de gatos é uma importante via de transmissão (correto); 13,9% acha ser possível a transmissão através das fezes de cachorros (incorreto); 45,9% acha que a transmissão poderia ocorrer de forma transplacentária (correto); 34,9% acha possível a transmissão por contato físico com uma pessoa doente (incorreta); 32,5% acha possível a transmissão através do consumo de carne crua/mal cozida (correto); 13,4% através da ingestão de leite cru (correto); 25,4% através de vegetais contaminados (correto); 24,9% através de arranhão e/ou mordida de gato (incorreto) e 17,2% através da mordida de cachorro (incorreto); 2,9% através de fazer carinho no gato (incorreto). **Conclusão:** a maioria da população entrevistada em Roraima demonstrou desconhecer as principais formas de transmissão da toxoplasmose, associando a transmissão unicamente pelas fezes dos felinos, sugerindo a necessidade de criar medidas socioeducativas que visem a conscientização sobre os principais mecanismos de transmissão do agente.

**Palavras-chave:** Região Norte, Saúde Pública, Zoonose.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 366 - Desigualdades em Saúde: Nenhum estado do Norte do Brasil alcançou a média nacional de diagnósticos de câncer, em 2019

Maria Letícia Passos Santos

Universidade Federal do Vale do São Francisco (mlepassos@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer é um problema de saúde pública mundial e o acesso ao diagnóstico e tratamento estão associados às Desigualdades Socioespaciais em Saúde. Em 2019, no Brasil, a Região que menos registrou diagnósticos foi o Norte (3,31% dos registros do País), mesmo não sendo a Região com menor número de habitantes. **Objetivo:** observar a Epidemiologia, por Estado, dos diagnósticos de câncer, no Norte, em 2019. E verificar a magnitude das Desigualdades Socioespaciais em Saúde dessa Região. **Metodologia:** obtenção de dados no DATASUS, INCA e IBGE. Avaliou-se diagnósticos realizados, a cada 100 mil habitantes, no ano de 2019. **Resultados:** em 2019, a média de diagnósticos de câncer foi de 233 diagnósticos/100 mil brasileiros. Apenas  $\frac{1}{3}$  dos Estados Nordestinos alcançaram essa média. A realidade ficou mais discrepante no Norte: Todos os 7 Estados obtiveram média regional de 88 diagnósticos/100 mil nortistas (2,64 vezes menor que a nacional). O Perfil Epidemiológico da Região foi: Amapá (34 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Acre (43 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Roraima (55 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Pará (65 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Amazonas (88 diagnósticos/ 100 mil habitantes), Tocantins (170 diagnósticos/ 100 mil habitantes) e Rondônia (182 diagnósticos/ 100 mil habitantes). **Conclusão:** em 2019, analisando-se as Disparidades Estaduais, a taxa de diagnósticos de câncer, para cada 100 mil nortistas, chegou a ser 6,85 vezes menor (Amapá) do que a média nacional. Isso corrobora para subnotificação do câncer na Região que tem os menores índices de acesso aos Determinantes Sociais em Saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia do câncer. Desigualdades socioespaciais em saúde. Prevenção e controle.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 367 - Suicídio entre idosos no Brasil: revisão de literatura dos estudos ecológicos publicados de 2000 a 2020

Elysne Camelo<sup>1</sup>, Madyson Matheus Sousa Mororó<sup>1</sup>, Rodrigo da Silva Maia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, campus Sobral (elysnec@gmail.com)

### Resumo

**Introdução** o crescimento da população idosa no país torna cada vez mais presente um dos fatores considerados de risco para o suicídio - o avanço na idade. Tal cenário intensifica a preocupação em volta do aumento de mortes por esta causa, em especial entre idosos, sendo um problema de saúde pública a ser conhecido e discutido. **Objetivo** caracterizar o suicídio entre idosos no Brasil a partir de estudos ecológicos. **Metodologia** levantamento bibliográfico dos estudos ecológicos publicados nos últimos 20 anos pertinente ao suicídio entre idosos, disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Sete artigos atenderam aos critérios. **Resultados** a literatura aponta o espalhamento dos casos de suicídio pelo país e tendência de crescimento (35%) na região nordeste dos suicídios entre idosos nos anos de 1990-2015. A distribuição espacial dos óbitos em um dos estudos mostrou-se correlacionada com elevadas taxas de IDH e envelhecimento. Nos idosos a mortalidade por suicídio apresentou-se superior média nacional, 5-15 óbitos/100.000 habitantes. Há maior prevalência em não casados, homens, na faixa etária de 60-69 anos, brancos e pardos, porém, este último deve ser ponderado devido ser um dos dados frequentemente não preenchidos, junto a escolaridade. Enforcamento seguido por envenenamento foram os meios predominantemente empregados, saúde e força física disponíveis parecem estar correlacionadas a esta escolha. **Conclusão:** fica evidente a necessidade de ampliar estudos sobre suicídio na velhice, em especial dos últimos 5 anos, a fim de desenvolver estratégias de prevenção condizentes com as especificidades deste grupo situadas no espaço e no tempo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Suicídio entre idosos. Estudos ecológicos.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 368 - Epidemiologia da dengue em um hospital do Médio Amazonas

Fabiana Silva de Souza <sup>1</sup>, Emily Lorrany Guedes da Silva <sup>1</sup>, Gleica Soyan Barbosa Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/ Universidade Federal do Amazonas- UFAM

(gleica@ufam.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é considerada um problema de Saúde Pública de ordem mundial, caracterizada por manifestação febril aguda e transmissão por mosquitos fêmeas, principalmente da espécie *Aedes aegypti*, que também transmite chikungunya, febre amarela e infecção por zika. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de dengue atendidos em um hospital do médio Amazonas. **Metodologia:** foram avaliadas as fichas de notificações dos pacientes que apresentaram diagnóstico suspeito de dengue, entre agosto de 2019 a março de 2020 e que foram atendidos no Hospital Regional José Mendes, localizado no município de Itacoatiara-AM. **Resultados:** no período avaliado, foram notificados 30 casos suspeitos de dengue, destes 26,7% foram positivos. Dentre os casos positivos, a maioria eram pacientes do sexo feminino (55,17%), a faixa etária predominante entre 20 a 39 anos de idade e 70,9% dos pacientes evoluíram para cura. **Conclusão:** apesar da Dengue ser um agravo de fácil prevenção, com a eliminação dos criadouros do mosquito, são necessárias medidas de controle mais eficazes, considerando a ausência de vacina ou outra medida mais eficaz de controle da endemia.

**Palavras-chave:** Amazônia, Notificação, Vírus.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 369 - Análise coproparasitológica de fezes de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) no município de Orleans, Santa Catarina

Camila Zomer Spindola <sup>1</sup>, Márcia Sangaletti Lavina<sup>1</sup>, Mauro Maciel de Arruda <sup>1</sup>, Guilherme Valente de Souza<sup>1</sup>, Natã Medeiros Godinho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Unibave/Centro Universitário Barriga Verde (camilazomer@gmail.com)

<sup>2</sup> Udesc/Universidade do Estado de Santa Catarina (natan\_godinho@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a presença da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), mamífero roedor de hábitos semi-aquáticos, tem sido frequentemente relatada em ambientes urbanos. No meio rural podem ser vistos coabitando com outras espécies animais, principalmente ruminantes, invadindo pastagens e sendo fonte de transmissão de doenças. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio das técnicas coproparasitológicas, o grau de parasitismo de fezes de capivaras coletadas na comunidade de Rio Novo, no município de Orleans, Sul de Santa Catarina. Nesta localidade há relatos constantes dos moradores sobre a presença de capivaras nas pastagens destinadas ao gado e do ataque às plantações. **Metodologia:** para a realização da pesquisa foram coletadas do ambiente 12 (doze) amostras de fezes em uma propriedade leiteira, nos meses de janeiro (cinco amostras) e fevereiro (sete amostras) de 2020, em locais comprovadamente utilizados por estes animais para descanso e alimentação, tais como áreas alagadas e açudes. As amostras foram armazenadas em caixa isotérmica e encaminhadas para processamento no Laboratório de Saúde do Unibave, onde foram submetidas às técnicas coproparasitológicas de Willis-Molay e Sedimentação Simples. **Resultados:** como resultados foram encontrados ovos de *Fasciola hepatica*, ovos de helmintos da Ordem Strongylida e oocistos de protozoários, possivelmente *Eimeria* spp. **Conclusão:** a presença de *Fasciola hepatica* nas fezes das capivaras ressalta a importância desta espécie como disseminadora de parasitoses para os animais de produção e para a população humana, uma vez que fasciolose é uma importante zoonose negligenciada.

**Palavras-chave:** *Fasciola hepatica*. Parasitoses. Ruminantes.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 370 - Perfil das internações por acidente vascular cerebral não específico em Belém/PA no período de 2013 a 2018

Tayna Ianka da Costa Oliveira <sup>1</sup>, Amanda Maria de Almeida Moreira, Marilia Vitoria Santos de Souza, Emmily Lima Borges <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (tayna.ianka@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o acidente vascular cerebral é uma síndrome neurológica que se destaca como uma das maiores causas de morbimortalidade no mundo, acometendo frequentemente a população adulta. O AVC pode ser classificado em isquêmico, quando ocorre obstrução dos vasos cerebrais, culminando em fluxo sanguíneo inadequado ou ainda hemorrágico, quando há ruptura de um segmento vascular. **Objetivo:** avaliar o perfil das internações por acidente vascular cerebral não específico em Belém/PA (2013-2018). **Metodologia:** trata-se de um estudo analítico e transversal realizado a partir de dados extraídos do banco do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado foi de 2013 a 2018. **Resultados:** no período de 2013 a 2018 houve um total de 10.792 internações em Belém/PA por acidente vascular cerebral não específico, dentre os quais, 5.681 ocorreram no sexo masculino e correspondem a 52,64% dos casos analisados. Enquanto a população feminina representou um total de 5.111 internações, 47,35% dos casos coletados. No que diz respeito a faixa etária mais acometida, encontram-se indivíduos entre 70-79 anos, cujo caráter de internação em destaque são as de emergência, com um quantitativo de 8.060 casos. **Conclusão:** o perfil analisado ressalta que a maioria dos casos ocorre em idosos do sexo masculino, por isso, há notória necessidade de estratégias voltadas para Atenção à Saúde do homem, a fim de minimizar a mortalidade e reduzir a sobrecarga nas unidades hospitalares.

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral; Internações; Belém.

**Área temática:** Epidemiologia



## 371 - Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado nordestino, 2007 a 2017

**Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva<sup>1</sup>; Shirley Jacklanny Martins de Farias<sup>2</sup>; Matheus Felipe Medeiros de Lira<sup>3</sup>; Natália Borba de Melo<sup>4</sup>; Emília Carolle Azevedo de Oliveira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Residente do Programa Multiprofissional de Vigilância em Saúde SESAU, Recife, Pernambuco, Brasil/  
marialuizaimburana@gmail.com

<sup>2</sup> Residente do Programa Multiprofissional de Interiorização da Atenção à Saúde, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas, CAV-UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

<sup>4</sup> Graduanda em Saúde Coletiva, CAV-UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora - Pesquisadora Colaboradora do Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, Pernambuco, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** a tentativa de suicídio é um importante campo de debate na saúde pública no Brasil. Pode ser definida como um comportamento não fatal de auto aniquilação podendo ocorrer por intoxicação exógena. **Objetivo:** Analisar os casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco, 2007-2017. **Metodologia:** estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2007-2017), sobre tentativas de suicídio por intoxicação exógena em residentes do Estado de Pernambuco. **Resultados:** registraram-se 16.427 casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em Pernambuco. Sendo que, em 2017 ocorreu o maior registro de casos (15,69%) com uma variação positiva entre 2007-2017 de 3,17%. A maioria dos acometidos era do sexo feminino (68,26%), 20 a 39 anos (51,02%), pardos (71,35%), utilizaram medicamentos como agente tóxico (53,56%) e 14,71% agrotóxico agrícola. Das notificações registradas por intoxicação exógena, as tentativas de suicídio estão em primeiro lugar (24,41%) e 19,38% foram ignoradas. A prevalência de tentativa de suicídio por intoxicação exógena foi de 16,53/100.000 habitantes, a incidência de 27,21/100.000 e a taxa de mortalidade específica 0,63/100.000 habitantes. **Conclusão:** as tentativas de suicídio ocorrem mais em adultos jovens no público feminino com uso de medicamentos, provavelmente, pela maior facilidade do acesso a esses produtos na residência. A prevenção do suicídio necessita de ações que considere a integralidade do cuidado por ter causas multifatoriais. Diante disso, é necessário aprimorar os cuidados à saúde desse público alvo, tanto no que concerne a prevenção quanto ao tratamento, segundo as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** Suicídio. Epidemiologia. Sistemas de Informação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 372 - Proporção da prática de Aleitamento Materno Exclusivo em lactentes do município de Belém (PA) de 2010 a 2015

Amanda Maria de Almeida Moreira <sup>1</sup>, Amanda Silva Arenhardt, Tayna Ianka da Costa Oliveira, Marília Vitoria Santos de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (medamanda27@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é recomendado que o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) seja realizado até os 6 meses de idade, sendo que a introdução precoce de alimentos pode causar mais episódios diarreicos e hospitalizações por doenças respiratórias em crianças. Dessa forma, o AME tem efeito protetor contra a mortalidade infantil.

**Objetivo:** investigar a prevalência do aleitamento materno exclusivo em lactentes menores de 4 meses na cidade de Belém (PA), nos anos de 2010 a 2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. Foi utilizada a base de dados do SIAB/SUS – DATASUS, com as variáveis: crianças menores de 4 meses em AME, e óbitos por diarreia e infecção respiratória aguda (IRA) em menores de 1 ano, no período 2010-2015. **Resultados:** foi observado o registro de 40.872 lactentes menores de 4 meses nos anos de estudo. Quanto às crianças em AME, houve uma média de 86,73% nos anos estudados, a maior taxa em 2013 (89,3%) e menor em 2011 (84,5%), apresentando leve declínio percentual desde 2015. Quanto aos óbitos por diarreia em menores de 1 ano, houve o registro de 9 casos durante os 5 anos estudados, e 14 óbitos por IRA.

**Conclusão:** apesar dos percentuais de lactentes em AME apresentarem discreta diminuição, o quantitativo de óbitos em menores de 1 ano revela a eficácia da prática, bem como os possíveis efeitos na redução de mortalidade infantil no município.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno Exclusivo. Mortalidade. Belém.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 373 - Estudo epidemiológico dos óbitos por doenças do aparelho circulatório na Região Norte em 5 anos

Amanda Maria de Almeida Moreira<sup>1</sup>, Tayna Ianka da Costa Oliveira<sup>1</sup>, Marilia Vitoria Santos de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (medamanda27@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** melhorias nas condições de saúde da população no século XX possibilitaram a doenças transmissíveis não mais serem as principais causas de óbito no mundo, sendo suplantadas pela etiologia cardiovascular, cujo percentual global é cerca de 30% dos óbitos totais e 27% dos óbitos no Brasil. **Objetivo:** analisar o perfil clínico-epidemiológico dos óbitos por doenças do aparelho circulatório na região Norte nos anos de 2013 a 2018. **Metodologia:** estudo analítico e transversal realizado a partir de dados de estatísticas vitais extraídos do banco de dados Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS), no período de 2013 a 2018. **Resultados:** no período estudado houve 107.440 óbitos por doenças do aparelho circulatório na região Norte, sendo a causa principal. A faixa etária que mais se destacou foi a de 80 anos e mais (35.031 óbitos), distribuídos semelhantemente entre os sexos. Dentre as principais causas estão as doenças cerebrovasculares (37.256), as Doenças isquêmicas do coração (31.728) e as Doenças hipertensivas (17.035). A ocorrência dos óbitos foi maior em hospitais (65,2%), seguido por domicílio (27,8%), outros locais/ignorados (5,3%) e via pública (1,7%). **Conclusão:** o perfil analisado denota um alerta para o controle de doenças relacionadas aos hábitos de vida, e uma necessidade de divulgação de informações que fomentem iniciativas que evitem desfechos fatais, principalmente em idosos, a fim de reduzir a mortalidade e reduzir a sobrecarga das instituições hospitalares.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares. Óbitos. Região Norte.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 374 - Perfil de internações hospitalares por neoplasia maligna da mama no estado do Pará no período de 2015 a 2019

Amanda Maria de Almeida Moreira<sup>1</sup>, José Natanael Gama dos Santos<sup>1</sup>, Amanda Silva Arenhardt<sup>1</sup>, Tayna Ianka da Costa Oliveira, Hilton José Vaz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (medamanda27@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o câncer de mama corresponde à neoplasia maligna mais frequente que acomete as mulheres (excluindo o câncer de pele não melanoma) em todo o mundo, e têm uma incidência de cerca de 2 casos a cada dia no Pará. **Objetivo:** analisar o perfil das internações por neoplasia maligna da mama no Estado do Pará. **Metodologia:** estudo descritivo transversal, com base nas estatísticas vitais do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), no período de 2015 a 2019. **Resultados:** durante os 4 anos estudados foram internadas 3.792 pessoas por neoplasias malignas da mama no Estado do Pará, com um aumento de 32,6% nos casos. Desse total, 3720 (98%) eram do sexo feminino e 72 do masculino. As faixas etárias mais recorrentes foram de 40 a 49 anos (28,6%), 50 a 59 anos (26,4%) e 60 a 69 anos (18,2%). Sobre o caráter de atendimento, 1980 internações foram de urgência (52,2%) enquanto que 1812 foram eletivas (47,8%), com uma média de permanência de 6,6 dias. A taxa de mortalidade por ano de atendimento foi de 17,1% em 2015 e de 12,5% em 2019. **Conclusão:** as internações por câncer de mama denotam um problema de saúde pública que permanece em ascensão, sendo esses dados necessários para adoção de políticas públicas pautadas no diagnóstico precoce e redução da mortalidade.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Internações. Pará.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 375 - Epidemiologia dos casos de paralisia flácida aguda no estado do Pará, Brasil

LOPES, D.P.<sup>1</sup>; LOPES, T.P.<sup>2</sup>; SANTOS, D.N.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará ([danmee1997@gmail.com](mailto:danmee1997@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>Escola Superior da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a poliomielite ou “paralisia infantil” é uma doença infectocontagiosa viral, caracterizada por um quadro de paralisia flácida aguda (PFA), de início súbito. Tendo como agente etiológico os poliovírus do gênero *Enterovírus*, sua transmissão é geralmente pela via fecal-oral, mas pode ocorrer pela via oral-oral, por meio de secreções orofaríngeas de indivíduos infectados. **Objetivo:** demonstrar a prevalência de casos de PFA no estado do Pará no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo com o levantamento de casos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) por meio das variáveis: sexo, faixa etária, raça e zona de residência. **Resultados:** durante o período de estudo, dos 137 casos notificados, a população mais acometida foi pré-adolescentes e crianças menores de 5 anos de idade, com 33,58% e 32,12%, respectivamente. Quanto a raça e a zona de residência, os indivíduos na sua maioria eram pardos (87,59%) e moradores da zona urbana (72,99%), seguido da zona rural (22,63%). Não houveram diferenças significativas entre os sexos masculino e feminino. **Conclusão:** os dados aqui encontrados demonstram a importância da contínua vigilância epidemiológica uma vez que estes vírus possuem um grande impacto na saúde pública. Assim, a notificação desses casos demonstra-se relevante ao fomentar medidas de profilaxia e controle através da vacinação, saneamento básico e hábitos de higiene entre esse público, bem como a notificação ativa para o monitoramento e manejo dos casos de PFA no estado do Pará.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Enterovírus. PFA

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 376 - Mortalidade por acidente vascular encefálico (AVE) no Ceará: uma análise transversal dos casos de 2018 e 2019

Darah da Paz Araújo<sup>1</sup>, Maria Clara Fontenele da Cunha Melo<sup>1</sup>, Marília Melo Prado Cavalcante<sup>1</sup>, Eveline Freitas Rodrigues<sup>2</sup>, Ingrid Dias Angelim<sup>2</sup>, Marina Fontenele Oliveira<sup>2</sup>, Chrisleny Aguiar Nobre<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA (darahpaz.a@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia no Centro Universitário UNINTA

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA

### Resumo

**Introdução:** o acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença grave, responsável por muitos casos de sequelas e óbitos por todo o mundo. É um problema multifatorial onde idade, doenças cardiovasculares, tabagismo, diabetes e sedentarismo são considerados fatores de risco. Possui sinais e sintomas característicos como dor de cabeça súbita e hemiparesia, parestesia ou hemiplegia. **Objetivo:** avaliar a taxa de mortalidade por AVE no Ceará nos anos de 2018 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico com uma abordagem transversal de caráter retrospectivo. Os dados foram retirados do site Integrasus, são de domínio público, não sendo necessária a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** nos anos de 2018 e 2019 foram notificados 8.800 casos de óbito por AVE no estado do Ceará, registrando uma taxa de mortalidade de 27,0 em 2018 e 25,9 em 2019 a cada 100.000 habitantes. Houve uma predominância de casos por idosos de faixa etária acima de 60 anos (7.377/83,8%), seguido por adultos com idade entre 40 e 59 anos (1.136/12,9%) com equilíbrio entre os sexos masculino (3767/42,81%) e feminino (3610/41,02%). O número de óbitos segundo a causa prevaleceu o acidente vascular encefálico (3.334/47,89%) em si, sequelas cerebrais (1.873/21,28%) e hemorragia intracerebral (1.221/13,88%). **Conclusão:** avaliar essa incidência permite o aprimoramento de medidas preventivas pelos serviços de saúde com foco na população de risco, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e a observação de índices arteriais e glicêmicos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico. Mortalidade. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 377 - Mortalidade por suicídio no Ceará: uma análise transversal dos casos de 2018 e 2019

Darah da Paz Araújo<sup>1</sup>, Jéssica Paloma Mourão dos Santos<sup>1</sup>, José Bruno Menezes Parente<sup>1</sup>, Nicole Araújo Martins<sup>1</sup>, Eveline Freitas Rodrigues<sup>2</sup>, Ingrid Dias Angelim<sup>2</sup>, Marina Fontenele Oliveira<sup>2</sup>, Chrisleny Aguiar Nobre<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA (darahpaz.a@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia no Centro Universitário UNINTA

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA

### Resumo

**Introdução:** o suicídio é considerado o óbito decorrente de uma lesão autodirigida intencional e encontra-se entre as principais causas de óbito no mundo. É um problema multifatorial que envolve aspectos sociais, econômicos e de saúde mental, variando de acordo com o meio em que o indivíduo está inserido. **Objetivo:** avaliar a taxa de mortalidade por suicídio no Ceará nos anos de 2018 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, com uma abordagem transversal de caráter retrospectivo. Os dados sobre a taxa de mortalidade por suicídio no Ceará nos anos de 2018 e 2019 foram retirados do site Integrasus, são de domínio público, não sendo necessária a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** nos anos de 2018 e 2019 foram notificados 1.263 casos de óbito por suicídio no estado do Ceará, registrando uma taxa de mortalidade de 7,16 em 2018 e 6,72 em 2019 a cada 100.000 habitantes. As causas de óbitos foram lesões autoprovocadas (1.150/91%) e autointoxicação (113/9%), havendo uma predominância de casos do sexo masculino (1021/80,84%), estado civil solteiro(a) (692/54,7%) e faixa etária de 20 a 49 anos (750/59,3%). **Conclusão:** o conhecimento sobre a incidência de suicídios e o perfil das vítimas permitem o aprimoramento de ações preventivas pelos serviços de saúde, auxiliando na identificação da população em situação de risco e na redução dos estigmas relacionados ao fenômeno.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Suicídio. Suicídio Consumado.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 378 - Análise do perfil epidemiológico das internações por doenças respiratórias em Belém do Pará

Matheus Vinícius Mourão Parente<sup>1</sup>, Carolina de Almeida Façanha<sup>1</sup>, Eduarda Dacier Souza Lobato<sup>1</sup>, Helena Corradini Rossy<sup>1</sup>, Nina Pinto Monteiro Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA/PA/([matheusvmp1@gmail.com](mailto:matheusvmp1@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** as Doenças Respiratórias (DR) são responsáveis por mais de 3,9 milhões de internações no Brasil. Estas são causadas, sobretudo, por vírus, consumo excessivo de tabaco e por acúmulo de gases que se depositam nas vias respiratórias. **Objetivos:** estratificar as internações por Doenças Respiratórias no município de Belém-PA segundo a faixa etária e o sexo no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e de revisão de literatura da base dados do Scielo e do DATASUS. **Resultados:** no município de Belém foram notificados 288.189 internações por DR. Desses a faixa etária mais acometida foi a de indivíduos de 20 a 29 anos, representando 73.742 casos (25,5%); seguida da de 60 anos ou mais, somando 60.199 casos (21%); 30 a 39 anos, com 50.711 casos (17,6%); 10 a 19 anos, 37.165 casos (12,9%); 40 a 49 anos, 33.886 casos (11,8%); 50 a 59 anos e 32.486 casos (11,2%). Em relação ao sexo, o maior número de internações são de pessoas do sexo feminino com 182.619 casos (63,4%), enquanto o masculino com 105.570 casos (36,6%). **Conclusão:** dessa forma, analisar a predominância de faixas etárias e do sexo de internações por DR, é relevante porque se configura como condição sensível a atenção básica que pode ser manejada a partir da identificação e tratamentos de fatores de riscos que acometem o sistema respiratório. Assim, pode-se ter uma redução das internações e evoluções negativas para o Sistema Público de Saúde e para os pacientes.

**Palavras-chave:** Doenças Respiratórias; Faixa Etária; Estudo Epidemiológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 379 - Sofrimento Psicológico em Tempos de Pandemia

Patrícia Araújo Pinheiro Nogueira<sup>1</sup>, Maria Luiza da Costa Pajeú<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau / Natal (atendimento@sereducacional.com)

### Resumo

**Introdução:** é indubitável que o desgaste do enfrentamento do Covid-19 e o isolamento social tem causado danos que comprometem a saúde mental e provocam sofrimento psicológico. **Objetivo:** refletir os impactos da pandemia do Covid-19 na saúde mental. **Metodologia:** para viabilizar a revisão bibliográfica foram utilizados como fontes de coleta de informação artigos da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online – SciELO. **Resultados:** levando em consideração que o surgimento do vírus ocorreu em 2019, são raros os estudos publicados sobre a temática atualmente. Os artigos encontrados apontam que o medo de contrair a covid-19, o luto, o confinamento, as fake News e as incertezas diante dos efeitos da doença podem provocar adoecimento psicológico na população. Entre os danos são mencionados o estresse pós traumático, a irritabilidade, a desorientação, a ansiedade, a depressão e a crescente violência contra mulheres, crianças e adolescentes em isolamento, que comprometem a integridade biopsicoemocional. **Conclusão:** sendo assim, torna-se necessário um cuidado redobrado com a saúde mental. Os profissionais de Psicologia podem agir como facilitadores e contribuir com a população em geral durante e posteriormente à pandemia. Auxiliar os indivíduos online, atender profissionais da linha de frente, indicar técnicas de relaxamento, estimular o auto cuidado, produzir cartilhas informativas e psicoeducativas dissipando informações relevantes de caráter profissional para sociedade e produzir ciência sobre o assunto são contribuições essenciais dos profissionais de Psicologia.

**Palavras-chave:** Pandemia. Saúde mental. Revisão bibliográfica.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 380 - Análise epidemiológica das internações por Dengue em crianças no Brasil no período de 2015 a 2020

Wanderson Santiago de Azevedo Junior <sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento <sup>1</sup>, Josele de Jesus Quaresma Trindade <sup>1</sup>, Julielen Larissa Alexandrino Moraes <sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda <sup>1</sup>, Luis Fernando Negrão de Souza <sup>1</sup>, Reginaldo Correa Ferreira <sup>1</sup>, Jessica Soares Barbosa <sup>2</sup>, Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente/ Universidade Federal do Pará (UFPA) (wanderson\_santiago12@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira/ Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>3</sup> Docente, doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários / Universidade Federal do Pará (UFPA)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma das arboviroses que infectam bilhões de pessoas no mundo, considerada um problema de saúde pública. Trata-se de uma doença aguda, infecciosa, não contagiosa. As internações hospitalares ocorrem devido a maior circulação do vírus em períodos sazonais e a manifestação da forma grave da doença. Os sintomas da infecção em crianças são inespecíficos e comumente confundidos, assim, a procura por atendimento pode ser tardio e apresentando complicações, necessitando de hospitalização. **Objetivo:** descrever as internações por dengue em crianças menores de 1 ano a 9 anos no Brasil, no período de março/2015 a março/2020. **Metodologia:** estudo descritivo e transversal através dos dados das internações extraídas do banco de dados de domínio público do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS. **Resultados:** no período estudado foram registradas 32.281 internações. Os gastos atribuídos as internações correspondem a R\$ 11.180.830,80. As regiões com maior e menor internação foram, respectivamente, nordeste 16.412 e sul 941. O sexo mais afetado foi o masculino, com 17.237. Casos atendidos em regime de urgência foram 31.419 e 862 eletivos. Quanto a faixa etária, notou-se a predominância na faixa de 5 a 9 anos com mais de 16 mil casos, e a menor foi de crianças menores de 1 ano, 4.874 casos. **Conclusão:** o perfil epidemiológico dos casos de internações por dengue em crianças no Brasil demonstra a necessidade de ações de promoção à saúde e prevenção da doença para reduzir os impactos nas populações e custo ao sistema público de saúde.

**Palavras-chave:** Hospitalização. Dengue. Saúde da Criança.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 381 - Morbimortalidade da intoxicação exógena entre crianças e adolescentes: um estudo epidemiológico nacional

Joanny Elizabeth Maria Pimentel Campos<sup>1</sup> (joannypimentelcampos@gmail.com), Gabriela Irene Barbosa<sup>1</sup>, Mariana Oliveira Pedrosa<sup>1</sup>, Franciele Ávely de Sá Maciel Ferreira<sup>1</sup>, Mylena Maria Ferraz Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

<sup>2</sup> Discente de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** a intoxicação exógena é considerada uma emergência pediátrica e é consequência do contato com substâncias nocivas que podem causar reações no organismo. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico dos quadros de intoxicação exógena entre 2007 e 2017 na faixa etária pediátrica. **Metodologia:** consiste em um estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir de dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS/MS) que foram analisados a partir de artigos das bases Pubmed e Scielo. **Resultados:** foram catalogados no Brasil 298.314 casos de intoxicação, com progressivo aumento entre 2007 (10.653) e 2017 (47.942). Os principais agentes envolvidos foram medicamentos, produtos de uso domiciliar, alimentos/bebidas e drogas de abuso. Quanto à distribuição etária, houve 20.330 casos entre menores de 1 ano, 102.039 entre 1 e 4 anos, 29.262 entre 5-9 anos, 40.644 entre 10 e 14 anos e 106.039 entre 15-19 anos. Os acidentes e as tentativas de suicídio compuseram a maioria dos casos (62%). Entre as crianças, 53% ocorreu no sexo masculino e entre adolescentes foi maior no sexo feminino (65%). Por fim, 79% alcançaram a cura sem sequelas e a letalidade foi de 0,47%. **Conclusão:** conclui-se que a intoxicação é uma das principais causas dos acidentes, onde medicamentos e produtos domiciliares podem ser considerados os maiores agentes. A faixa etária mais atingida é entre 1 e 4 anos, justificada pela curiosidade característica da idade. Ademais, apesar da maioria dos casos serem acidentais, é necessário atentar-se ao número crescente de suicídios em adolescentes, consequência da intoxicação, principalmente por medicamentos.

**Palavras-chave:** Acidentes domésticos. Pediatria. Toxicologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 382 - Morbidade hospitalar e mortalidade por diabetes *MELLITUS* no estado do Acre em 2018

Marcos Henrique Oliveira de Sousa<sup>1</sup>, Reilson Mendes de Almeida<sup>1</sup>, Klismann de Araújo Freire<sup>1</sup>, João Paulo Almeida Nobre<sup>1</sup>, Maria Ocilene Pereira da Silva<sup>1</sup>, Marieta Sombra Aguiar<sup>1</sup>, Mauricélio de Lima França<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco-Acre. E-mail: marcoshenrique1020@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** diabetes *Mellitus* (DM) é considerada um problema de saúde pública em virtude do elevado número de indivíduos acometidos e das internações e óbitos que pode ocasionar se não tratada adequadamente. **Objetivo:** descrever a morbidade hospitalar e a mortalidade por DM no estado do Acre no ano de 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado no mês de março de 2019, a partir de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) disponíveis no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O programa *Microsoft® Office Excel 2016* foi utilizado para análise dos dados no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis de interesse. **Resultados:** no estado do Acre, no de 2018, foi registrado um total 506 internações por DM, sendo que as maiores proporções destas hospitalizações ocorrem em Rio Branco (44,1%) seguido de Cruzeiro do Sul (21,7%) e Brasileia (10,7%). Os indivíduos do sexo feminino (53,2%), na faixa etária acima de 70 anos (31,23%) e de cor parda (66,8%) destacaram-se com a maior frequência de hospitalizações. A taxa geral de mortalidade específica por DM foi de 3,77/100.000 habitantes. **Conclusão:** as internações e óbitos por DM no Estado do Acre podem ser considerados como um problema de saúde pública em virtude do percentual de indivíduos acometido, sendo assim de grande importância a criação de medidas assistenciais e de promoção da saúde de indivíduos com DM.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Hospitalização. Mortalidade.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 383 - Fatores que influenciam a incidência de dengue no Brasil

Nathalia Maria GUEDES<sup>1</sup>, Marconi REGO BARROS JÚNIOR<sup>2</sup>, Andrezza Amanda Silva LINS<sup>2</sup>, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da COSTA<sup>2</sup>, Maria Luiza Carneiro Moura Gonçalves Rego BARROS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Farmácia, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

(nathaliamariaguedes@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente de Farmácia, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma arbovirose, transmitida pela picada da fêmea do mosquito da espécie *Aedes aegypti*, registrada em mais de 100 países, tornando-a infecciosa. O Brasil é vulnerável à sua proliferação, devido a escassa estrutura de saneamento, condições climáticas, resistência a inseticidas e a falta de conscientização de parte da população. **Objetivo:** destacar os principais fatores que causam a incidência do vírus *Aedes aegypti* no Brasil. **Metodologia:** revisão de literatura descritiva dos periódicos da base de dados Scielo (2016-2020). **Desenvolvimento:** o fator climático interfere na incidência da dengue, há um aumento significativo de casos nos primeiros meses do ano, entre março e maio devido ao Brasil ser um país tropical, com altas temperaturas, altitudes e estações chuvosas. Um estudo realizado nos Estados Unidos mostrou uma variação das taxas de transmissão do vírus DEN-1 demonstrando a adaptação dos vetores à infecção viral, competência e capacidade vetorial. Outro quadro preocupante é a resistência do *Aedes aegypti* aos inseticidas temephos e cipermetrina, em 2001, avaliou-se populações de *Aedes aegypti* de 54 municípios nas várias regiões brasileiras, verificando-se resistência em 20 deles. Os fatores socioeconômicos e culturais da sociedade, como áreas com alta densidade populacional e estrutura precária de saneamento básico contribuem para criadouros preferenciais das espécies desses vetores. **Conclusão:** é necessária a constante vigilância sobre criadouros para elimina-los e manter a população ciente dos riscos. Bem como a tomada de ações por parte do poder público que visem a prevenção, através de investimento em infraestrutura sanitária e campanhas de conscientização.

**Palavras-chave:** Dengue. Saúde pública. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 384 - Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita no estado de Alagoas no período de 2010 a 2018

Gabriela Irene Barbosa<sup>1</sup>, Mariana Oliveira Pedrosa<sup>1</sup>, Mylena Maria Ferraz Pereira<sup>2</sup>, Franciele Ávely de Sá Maciel Ferreira<sup>1</sup>, Joanny Elizabeth Maria Pimentel Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) (irene\_gbarbosa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita é uma doença que acomete o feto, decorrente da disseminação vertical do agente *Treponema pallidum*, causando ao conceito grande prejuízo. Apesar de fácil diagnóstico e tratamento simples, inúmeros fatores de cunho social contribuem como agravantes para a persistência dos altos índices registrados. **Objetivo:** delinear o perfil epidemiológico de casos notificados de sífilis congênita em Alagoas, entre o período de 2010 a 2018. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando as variáveis: tratamento do parceiro, nível de escolaridade, cor da pele e ano de diagnóstico, os quais foram examinados com base em artigos das plataformas Pubmed e Scielo, **Resultados:** no período analisado foram notificados 3.209 casos de sífilis congênita em Alagoas. O maior número de casos ocorreu em 2013 com 429 casos (13,3%) e o menor em 2010 com 219 casos (6,82%). A incidência foi mais elevada em jovens de 20 a 29 anos (50,5 %), de cor parda (14,2%) e com o ensino fundamental (6° ao 9° ano) incompleto (33,2%). Além disso, com relação à adesão do parceiro ao tratamento foram notificados que do total, 2116 (65,9%) não aderiram, o que interfere em possível reinfecção e aumento da prevalência da doença. **Conclusão:** diante do exposto, é notória a importância de uma atuação efetiva das políticas públicas sobre os determinantes sociais da sífilis congênita para minimizar prejuízos ao feto e a gestante.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Fatores sociais. Prevalência.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 385 - Mortalidade infantil em Alagoas

**Franciele Ávely de Sá Maciel Ferreira<sup>1</sup>, Mylena Maria Ferraz Pereira<sup>2</sup>, Mariana Oliveira Pedrosa<sup>1</sup>, Joanny Elizabeth Maria Pimentel Campos<sup>1</sup>, Gabriela Irene Barbosa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) (franciele.avelly@icloud.com)

<sup>2</sup> Discente de Medicina Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade infantil, óbito no primeiro de ano de vida, e a mortalidade na infância, que compreende a faixa de 1 a 4 anos de idade, correspondem a um importante dado na saúde pública. Nesse sentido, a investigação epidemiológica é relevante para o planejamento e implementação de medidas direcionadas ao controle e a prevenção de mortes nessa faixa etária. **Objetivo:** analisar os dados epidemiológicos acerca da mortalidade infantil e na infância no Estado de Alagoas, bem como citar as principais causas desses óbitos. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo, com dados secundários extraídos do DATASUS, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** registrou-se um declínio de aproximadamente 17% na mortalidade infantil entre 2014 e 2018 em Alagoas. Contudo, a proporção de mortes no primeiro ano de vida apresenta-se seis vezes maior que em menores de cinco anos de idade. As principais causas desses óbitos são: afecções no período perinatal (60%), malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (20%), doenças infecciosas e parasitárias (5,5%) doenças do aparelho respiratório (5,2%). Os percentuais de mortalidade na infância apresentaram oscilações, prevalecendo um aumento que chegou a cerca de 25%. Diferentemente, da mortalidade infantil, as crianças entre 1 e 4 anos faleceram principalmente por ocorrências evitáveis (21,3%). **Conclusão:** portanto, apesar da redução da taxa de mortalidade infantil no Estado, sobretudo na infância, esta ainda representa um desafio a ser superado em Alagoas. Assim, é evidente a importância de uma atuação efetiva das políticas públicas a fim de minimizar esses índices e promover saúde.

**Palavras-chave:** Infantil. Mortalidade. Prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 386 - As redes sociais como ferramentas de Educação em Saúde: relato de experiência sobre gestação e COVID-19

Sarah Ellen da Paz Fabricio<sup>1</sup>, Déborah Santana Pereira<sup>1</sup>, Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará (sarahellenpaz@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** após a Organização Mundial de Saúde declarar a pandemia do coronavírus uma emergência de Saúde Pública internacional, disseminou-se notícias falsas em Redes Sociais (RS), preocupando órgãos governamentais. Assim, internos e professores de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) idealizaram a propagação de informações confiáveis nas RS, baseadas em pesquisas em fontes oficiais do Ministério da Saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de internas de enfermagem na utilização das RS como ferramenta de educação em saúde sobre a temática Gestação e COVID-19. **Metodologia:** relato de experiência desenvolvido por internas do nono semestre de enfermagem da UECE. Levantou-se fórum no *Instagram* acerca das principais dúvidas sobre coronavírus, com posterior escolha da relação do vírus com a gestação. Seguiu-se para elaboração de informativo, cujo *design* do foi feito no *Microsoft PowerPoint*, com posterior conversão em pdf para publicação na página oficial da Universidade, e em png para o *Instagram*. **Resultados:** dividiu-se o informativo nos seguintes tópicos: “Gestantes estão no grupo de risco?”; “Precauções Gerais”; “COVID-19 e recém-nascido”; “Fique em casa”. As limitações referem-se à constante atualização da temática, que fazem informações previamente publicadas se desatualizarem em curto intervalo de tempo. A elaboração de material digital tem como vantagem a facilidade de disseminação da informação e a rápida devolutiva da público-alvo. **Conclusão:** pesquisar sobre a relação entre a Gestação e a COVID-19 contribuiu para o embasamento teórico de futuras profissionais da linha de frente do enfrentamento ao coronavírus. A repercussão positiva da atividade impulsionou a equipe a realizar ações futuras.

**Palavras-Chave:** Redes Sociais. Gestação. Covid-19.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 387 - Análise dos impactos socioeconômicos da hanseníase entre as regiões sudeste e nordeste do Brasil

Vinicius Ribamar Gonçalves Moreira<sup>1</sup>; Bianca De Deus Verolla <sup>1</sup>; Bruna Queiroz<sup>2</sup>; Luisa Teixeira Hohl<sup>3</sup>; Welton Dias Barbosa Vilar<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis, GO – Email: [vrgm93@gmail.com](mailto:vrgm93@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, DF

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde, campus Aparecida de Goiânia, GO

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis, GO

### Resumo

**Introdução:** a Hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa de alta prevalência no Brasil e considerada um grave problema de saúde mundial, devido ao fato de gerar sequelas graves e permanentes. Por isso, a atenção primária à saúde tem responsabilidade na detecção precoce, promoção de ações de prevenção e de cura da doença. **Objetivos:** descrever as diferenças no perfil socioeconômico da Hanseníase entre as regiões nordeste e sudeste do Brasil. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica a partir de artigos nacionais publicados nos bancos de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Hanseníase, Perfil de saúde. Foram selecionadas publicações datadas do ano 2019, de acordo com a relevância sobre o tema. **Resultados:** de maneira geral, foi observado uma redução na quantidade de novos casos, quando se compara o período de 1998 a 2016 (região sudeste) e 2007 a 2017 (região nordeste). No entanto, em relação à região Sudeste, estudo realizado em um hospital universitário do Rio de Janeiro mostra que houve maior proporção de homens, com idade média de 49 anos, além de uma proporção de novos casos de 4,3/100.000 habitantes em 2016. Já no Nordeste, o maior percentual de casos novos corresponde ao sexo feminino, idade entre 50 e 59 anos, além de uma proporção de novos casos de 18,3/100.000 habitantes, na idade de 30 a 59 anos. **Conclusão:** percebe-se uma disparidade em relação ao sexo acometido e à quantidade de novos casos. Autores justificam tal ocorrência pela disparidade econômica e de políticas de saúde. Portanto, fica evidente a necessidade de maior intervenção do governo direcionadas aos públicos específicos.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Perfil de saúde, Epidemiologia

**Área temática:** Condições sociais e de saúde.



## 388 - Contaminação por formas infectantes de enteroparasitas em amostras de alface (*Lactuca sativa*), comercializadas no espaço urbano de um município do Triângulo Mineiro

Diego Rodrigues Naves Barbosa Lacerda<sup>1</sup>, Adriano Silvério da Paixão Filho<sup>1</sup>, Aldo Matos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Equipe de Iniciação Científica/Universidade de Uberaba – UNIUBE (diego\_lacerda93@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o Brasil, como um país tropical em desenvolvimento, possui clima e situação socioeconômica, favoráveis à ocorrência de doenças parasitárias. Nesse contexto, as hortaliças consumidas cruas têm especial importância para a saúde pública, haja vista que essas podem conter cistos de protozoários, ovos e larvas de helmintos. Essas formas infectantes podem evoluir para enteroparasitoses, com risco de provocar quadros de diarreia, perda de peso e colaborar para a subnutrição nas diferentes faixas etárias, e também levar ao atraso no desenvolvimento ponderal em crianças. **Objetivo:** avaliar a frequência da contaminação por formas infectantes de enteroparasitas e comensais em amostras de alfaces (*Lactuca sativa*), comercializadas em hortas localizadas no espaço urbano de Uberaba-MG. **Metodologia:** no período de agosto de 2019 a março de 2020, analisaram-se 61 amostras de pés de alface através do método de sedimentação espontânea, utilizando Glicina 1M e Tween 80 a 0,1% como líquidos extratores. **Resultados:** evidenciaram-se 53 (86,66%) amostras contaminadas por alguma forma de protozoário ou verme intestinal. Dentre os mais prevalentes destacam-se os cistos de *Entamoeba coli* (47,92%), seguido das larvas de Ancilostomídeos (20,83%), larvas de *Strongyloides sp* (15,63%), *Endolimax nana* (6,25%), *Giardia sp* (5,21%), *Toxocara sp* (3,13%) e *Trichuris trichiura* (1,04%). **Conclusão:** os resultados corroboram com dados encontrados por outros autores no que tange a contaminação das amostras por matéria fecal humana ou de animais. Por conseguinte, fica evidente a necessidade de controle sanitário sobre as técnicas de produção e a difusão de conscientização para a sociedade a respeito da correta higienização doméstica dos vegetais consumidos crus.

**Palavras-chave:** Contaminação de alimentos, Doenças parasitárias, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 389 - O impacto da Atenção Básica e Especializada em agravos de notificação compulsória que atingem o binômio mãe-filho em uma maternidade de Alagoas

Lavínia Vieira Dias Cardoso <sup>1</sup>, Nivea Macena de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fonoaudióloga, residente em Saúde da Família – UNCISAL – (laviniacardoso.fono@gmail.com)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, residente em Saúde da Família – UNCISAL – (niveamacena@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** doenças e agravos de notificação compulsória são eventos de saúde pública que devem ser monitorados a fim de promover resolutividade sanitária. Estes, podem perpassar pelo Sistema Único de Saúde (SUS) através dos três níveis de atenção à saúde. Para este artigo, serão selecionados os principais eventos que ocorrem em uma maternidade referência no estado de Alagoas, relacionando estes agravos e doenças às assistências em níveis primário e secundário, tendo em vista que a maternidade se encontra no nível terciário.

**Objetivo:** apresentar o quantitativo de doenças e agravos notificados na instituição nos últimos 5 anos, relacionando-os com as possibilidades de assistência das Atenções Primária e Especializada. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários de uma maternidade de Alagoas, através do acesso ao Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN), relacionando esses dados aos disponíveis em literatura e informes epidemiológicos atualizados e de domínio público. **Resultados:** os principais agravos e doenças encontrados afetando o binômio foram sífilis congênita, adquirida e em gestante; violência doméstica, sexual e/ou outras violências; AIDS/HIV em mãe; criança exposta ao HIV e hepatites virais. **Conclusão:** a Atenção Básica, assim como a Especializada, podem intervir nas doenças e agravos de notificação compulsória, impactando positivamente com ações de promoção à saúde, prevenção e reabilitação, proporcionando qualidade de vida para mãe e filho.

**Palavras-chave:** Agravos. Notificação compulsória. Mãe.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 390 - Aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral na área descentralizada de saúde de Icó-CE

Marianna Nunes de Alcântara Araújo Barreto <sup>1</sup>, Lídia Cardoso Barreto <sup>4</sup>, José Francisco Barros <sup>3</sup>, Luciana Barreto Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Campina Grande / UFCG (marianna.ico@icloud.com); <sup>2</sup> Coordenadora de Saúde da Área Descentralizada de Icó-CE/ Secretaria da Saúde do Estado do Ceará / SESA-CE; <sup>3</sup> Supervisor de Endemias da Área Descentralizada de Icó-CE/ Secretaria da Saúde do Estado do Ceará / SESA-CE; <sup>4</sup> Técnica da Vigilância Epidemiológica da Área Descentralizada de Icó-CE/ Secretaria da Saúde do Estado do Ceará / SESA-CE

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose visceral (LV) é um importante problema de saúde pública pela magnitude, transcendência e pouca vulnerabilidade às medidas de controle (OMS, 1990). **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral na área descentralizada de saúde de Icó-CE (ADS), no período de janeiro/2016 a dezembro/2019; **Metodologia:** estudo descritivo com base nos dados das Fichas de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** a ADS Icó-CE possui 7 municípios, que no período analisado registrou 37 casos confirmados e 24 óbitos, destes 29 por laboratório e 8 por critério clínico epidemiológico. A distribuição territorial dos casos autóctones se deu em 71% dos municípios, não registrando transmissão em 2. Conforme a nova estratificação de risco, a ADS apresentou baixa transmissão, destacando-se a alta letalidade. A incidência e letalidade mais elevadas foram registradas em Lavras da Mangabeira (12,76 por 100.000 hab) em 2018 e 10 óbitos, nenhum registrado em 2019. O controle da LVA tem sido preconizado por meio do diagnóstico e o tratamento precoces dos doentes; combate ao vetor, diagnóstico laboratorial e eliminação do reservatório doméstico da infecção, o cão doméstico (Brasil, 2013) ações embasadas em contínuas medidas de educação em saúde. **Conclusão:** observa-se que a ampliação dos testes rápidos e ações combinadas de diagnóstico laboratorial incrementaram a detecção dos casos novos. Os municípios têm dificuldade em manter atividades de vigilância e controle sustentáveis, devido aos altos custos e subfinanciamento. Faz-se necessário integração das ações entre as vigilâncias e articulação inter e intra-setorial.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral. Diagnóstico laboratorial. Vigilância Epidemiológica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 391 - Panorama da COVID-19 nos Povos Indígenas do Brasil: 47 Dias de Resistência

Paula Andreza Viana Lima<sup>1</sup>, Rodrigo Damasceno Costa<sup>2</sup>, Vanessa de Oliveira Gomes<sup>2</sup>, Mariana Paula da Silva<sup>2</sup>, Esmael Marinho da Silva<sup>2</sup>, Abel Santiago Muri Gama<sup>2</sup>, Zilmar Augusto de Souza Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas (paulaviana\_lima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 é uma infecção respiratória de alta transmissibilidade. Por ser emergente, seu impacto em populações tradicionais do Brasil, como indígenas, ainda é pouco conhecido. No entanto, devido à vulnerabilidade e suscetibilidade para doenças infectocontagiosas por este grupo, as preocupações tem sido crescentes sobre o futuro dessa população. Desta forma, este trabalho foi realizado com intuito de divulgar um panorama parcial dessa enfermidade entre os indígenas do país. **Objetivo:** descrever o número de notificações de COVID-19 nos povos indígenas do Brasil até o dia 30 de maio de 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal, utilizando dados secundários da “Plataforma Covid-19 e os Povos Indígenas” disponíveis até o dia 30 de maio de 2020. **Resultados:** desde o primeiro caso confirmado de COVID-19 em indígenas (13 de abril de 2020), foram notificados em 47 dias um total de 1312 casos da doença nesta população. Destes 41,2% (n= 540) conseguiram a cura clínica e 3,9% (n= 51) foram a óbito. Além disso, identificou-se que dentre os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) presente no território brasileiro, o do Alto Rio Solimões concentrou as maiores taxas de notificação da doença n= 351 (26,8%), de cura n= 242 (44,8%) e óbitos n= 22 (43,1%). **Conclusão:** portanto, através dos resultados parciais observou-se um rápido crescimento do número de notificações da COVID-19 em indígenas do Brasil, onde fica o alerta sobre a presença das subnotificações dos casos e a importância das medidas de proteção contra a pandemia para estes povos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Povos indígenas. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 392 - A percepção dos alunos do curso de medicina acerca da importância da visita domiciliar como uma estratégia da atenção primária à saúde

Iana Nocrato Galeno<sup>1</sup>, Thaine Mirla Rocha<sup>1</sup>, Renato Brito Oliveira Martins<sup>1</sup>, Felipe da Nóbrega Leal<sup>1</sup>, Raul Lima Capelo<sup>1</sup>, Pâmella de Oliveira Carlos<sup>1</sup>, Michele Montier Freire do Amarante<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário Christus (ianagaleno@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora e Professora do Centro Universitário Christus

### Resumo

**Introdução:** diversos estudos relatam que a Estratégia Saúde da Família (ESF) é de muita importância para melhoria do bem-estar da população, sendo as visitas domiciliares um grande recurso que impacta positivamente na vida dos usuários. **Objetivo:** relatar as experiências dos alunos do curso de medicina na realização de visitas domiciliares. **Metodologia:** o estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero, localizada no bairro Papicu, em Fortaleza, no período de janeiro de 2020, por acadêmicos do 3<sup>a</sup> semestre do curso de medicina do Centro Universitário Christus. Foram convidados 100 alunos, que estavam matriculados na disciplina de Saúde coletiva e que haviam realizado visita prévia, para a participação da atividade, no qual foi realizada por meio de questionários eletrônicos, a fim de avaliar a experiência da visita domiciliar, com o foco de incentivar, cada vez mais, futuros médicos a realizar tal estratégia. **Resultados:** 31 acadêmicos de medicina aceitaram participar da pesquisa. Sobre a realização prévia de visitas domiciliares, 80,6% relataram já ter realizado, tendo 19,4% feito mais de 3 visitas. Os alunos foram unânimes em relatar que as experiências com visitas domiciliares tiveram impacto na sua vida acadêmica, melhorando sua percepção acerca da ESF e de todos os benefícios que ela traz. Além disso, a grande maioria afirmou que deseja continuar essa atividade, inclusive quando já estiver exercendo sua profissão. **Conclusão:** a realização de visitas domiciliares durante as atividades acadêmicas é importante tanto para atender mais dignamente a população, como para formar médicos mais humanistas

**Palavras-chave:** Estratégia saúde da família. Visita domiciliar. Estudantes.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 393 - Perfil materno e gestacional dos casos de recém-nascidos com anomalia congênita na região norte e nordeste do Brasil

Polyana Nathércia Vale da Luz<sup>1</sup>; Camila Furtado Leão<sup>1</sup>; Bruna Nunes Costa<sup>1</sup>; Isislane Cristina Souza Da Silva<sup>1</sup>; Jean Marcos Alves da Silva<sup>1</sup>; Claudia Kely Gonçalves de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA) / polyana.nathercia@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** anomalia congênita é uma alteração estrutural ou funcional que ocorre no desenvolvimento embrionário. Nesse contexto, podem ser desencadeados por fatores genéticos, maternos e gestacionais. **Objetivo:** realizar o perfil materno, gestacional e de nascimento dos casos de recém-nascidos com anomalia congênita nas regiões Norte e Nordeste. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca dos casos de nascidos vivos com anomalia congênita nas regiões Norte e Nordeste no período de 2008 a 2018. **Resultados:** de acordo com os dados coletados, 85.605 casos foram identificados de recém-nascidos com anomalia congênita no Norte e Nordeste. Em relação aos tipos específicos mais prevalentes: deformidade congênita osteomuscular (28%); seguida das deformidades congênitas dos pés (14,4%); e malformações congênitas do sistema nervoso (12,9%). No quesito consulta pré-natal, 48% realizaram até 6 consultas; 3,4% não realizaram nenhuma consulta; 47% realizaram 6 ou mais consultas. No que tange ao estado civil, 48,2% são solteiras; 25,15% são casadas; 24,5% apresentam união consensual. A faixa etária mais prevalente foi a de 20 a 35 anos com 64%; seguida das mulheres menores de 20 anos com 22,6%; e entre 35 a 59 anos com 13,2%. **Conclusão:** visto isso, as anomalias congênitas mais prevalentes são as deformidades congênitas osteomuscular (28%). Além disso, uma parcela expressiva das mães não realizou o pré-natal de forma adequada que é de 6 ou mais consultas. E a maioria das mães tem entre 20 a 35 anos (64%).

**Palavras-chave:** Anomalia congênita. Epidemiologia. Perfil.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 394 - Leishmaniose tegumentar americana na região nordeste do Brasil: forma clínica, diagnóstico e evolução

Polyana Nathércia Vale da Luz<sup>1</sup>, Adriana Veiga da Conceição Silva<sup>1</sup>, Claudia Kely Gonçalves de Almeida<sup>1</sup>, Lorena Garcia da Fonseca<sup>1</sup>, Luiz Carlos Sousa de Castro<sup>1</sup>, Davis Wilker Nascimento Vaz<sup>1</sup>, Jean Marcos Alves da Silva<sup>1</sup>, Bruna Nunes Costa<sup>1</sup>, Isislane Cristina Souza da Silva<sup>1</sup>, Thalles Ricardo Melo de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará / polyana.nathercia@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose infecciosa com manifestação polimórfica de pele e mucosas causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. **Objetivo:** analisar a forma clínica, o diagnóstico e a evolução dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na região Nordeste do Brasil no período  $\leq 1975$  a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Enfatizaram-se as variáveis: forma clínica, critérios de confirmação e evolução do caso de  $\leq 1975$  a 2018 (período disponível no DATASUS). **Resultados:** a partir da busca no DATASUS, obteve-se um total de 77.030 casos de LTA no período estudado. No que tange à forma clínica, observou-se 74.241 (96,36%) casos de LTA cutânea e 2.597 ( $\cong 3,38\%$ ) LTA mucosa. O critério confirmatório teve a seguinte distribuição: clínico-laboratorial 52.810 (68,56%) casos e clínico-epidemiológico 24.220 (31,44%) casos. Em relação à evolução do caso, a cura foi de 51.343 (66,65%) e ocorreram 55 óbitos (0,07%) por LTA. **Conclusão:** constatou-se que a forma cutânea foi a mais frequente, o critério clínico-laboratorial foi o principal meio de diagnóstico e a maioria dos pacientes evoluíram para cura. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de combater esse problema de saúde pública, realizando ações de educação em saúde e de vigilância epidemiológica, principalmente, entre as populações mais prevalentes.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 395 - Epidemiologia das internações por cólera nas regiões nordeste e norte nos anos de 2018 e 2019

Maria Eduarda Neves Moreira <sup>1</sup>, Evandro Leite Bitencourt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins /duda9840@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins/evandroleite7@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a cólera é uma doença bacteriana infectocontagiosa aguda, transmitida por contaminação fecal-oral direta ou pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Os sintomas mais frequentes da doença são diarreia e vômitos, porém se não tratada de imediato pode causar danos a todos os sistemas do organismo além de levar ao óbito. **Objetivo:** determinar a epidemiologia das internações por cólera nas Regiões Norte e Nordeste nos anos de 2018 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo com coleta de dados no Departamento de Informática do SUS - DATASUS. A pesquisa foi realizada mediante informações Epidemiológicas e Morbidade com consulta ao Sistema de Internações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram analisados os dados disponíveis no sistema, como: número de internações, faixa etária e óbitos. **Resultados:** foram identificados um total de 1532 internações por cólera no Brasil, sendo 486 na Região Nordeste e 69 na Região Norte, durante os anos de 2018 e 2019. De acordo com o número de internações nas duas regiões, segundo faixa etária, 42% foram pacientes menores de 1 ano a 14 anos. Outrossim, foram notificados um total de 53 óbitos, dentre os quais 21 foram notificados nas Regiões Norte e Nordeste. **Conclusão:** conclui-se que epidemias de cólera são comuns em locais onde as condições de higiene e saneamento básico são precárias ou inexistentes. Assim, a adoção de medidas de higiene pessoal e no consumo seguro de água e alimentos é fundamental na prevenção dos surtos de cólera.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Internações. Cólera.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 396 - Práticas de autocuidado de profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19

Larissa Bandeira de Mello Barbosa<sup>1</sup>, Juliana Gonçalves Silva de Mattos<sup>2</sup>, Sybelle de Souza Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (laribmb@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio / Universidade Federal do Triângulo Mineiro (julianamattoscoro@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (castro.sybelle.souza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o autocuidado dos profissionais de saúde perpassa pelas questões prioritárias de bem estar coletivo e individual, uma vez em que tais ações têm significativa repercussão no âmbito profissional e pessoal. **Objetivo:** descrever sobre o autocuidado dos profissionais de saúde frente à pandemia de COVID - 19. **Metodologia:** estudo de revisão da literatura acerca do autocuidado dos profissionais de saúde frente à situação de pandemia ocasionada pela COVID-19, baseado nos protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, além de estudos sobre a temática, relativo a janeiro a maio de 2020. **Resultados:** estudos elencam medidas reforçadas que devem ser incorporadas às ações do profissional de saúde no ambiente laboral e domiciliar. Recomenda-se além dos cuidados com a higiene pessoal, cuidados com a saúde física e mental devem ser consideradas a fim de auxiliar no manejo do autocontrole, do estresse, da ansiedade e do equilíbrio emocional, promovendo o relaxamento do profissional. Evidencia-se que a prática de atividade física domiciliar, alimentação adequada, descanso mental e desvio de pensamentos negativos são opções de autocuidado que podem manter a sanidade mental em tempos de pandemia. **Conclusão:** acredita-se que os reforços quanto as medidas que amparam o autocuidado dos profissionais de saúde sejam efetivas e de alcance positivo para uma prática assistencial de maior qualidade e com enfoque nos preceitos de prevenção e promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Pandemia. Pessoal de saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 397 - Prevalência dos principais fatores relacionados ao diagnóstico padrão de sono prejudicado em puérperas

Anna Raquel da Silva<sup>1</sup>; Evelyn Pacífico Albuquerque de Melo Morais de Araújo<sup>1</sup> Adriana Maria da Silva<sup>1</sup>; Jéssica de Oliveira Campos<sup>1</sup>; Suzana de Oliveira Manguiera<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória

(annaraquelsilva25@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o puerpério é o período após o parto em que a mulher passa por diversas mudanças, durante essa fase até a adaptação, a puérpera pode vir a enfrentar grandes dificuldades, principalmente em relação a quantidade e a qualidade do sono que pode ser relacionada a diversos fatores. Com base na sistematização da assistência em enfermagem, é possível identificar o diagnóstico padrão de sono prejudicado. **Objetivo:** avaliar a prevalência dos principais fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “padrão de sono prejudicado” em puérperas. **Metodologia:** trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado em seis unidades básicas de saúde, no período de janeiro a abril de 2016. A amostra foi constituída por 30 puérperas e a coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista estruturada com questões sobre a presença ou ausência de fatores relacionados ao diagnóstico. Os dados foram analisados quantitativamente e apresentados em porcentagem de acordo com a maior frequência de ocorrência de cada fator relacionado. **Resultados:** dentre as 30 puérperas entrevistadas, os dez fatores relacionados mais prevalentes foram: odores nocivos (73,3%), responsabilidades de cuidado (70,0%), fadiga (63,3%), amamentação exclusiva (60,0%), iluminação (56,6%), diminuição do bem estar (56,6%), ruído (50,0%), temperatura/umidade do ambiente (46,6%), interrupções (43,3%) e mudança na exposição á luz (43,3%). **Conclusão:** embora com sono alterado, a maioria das puérperas mantinha a capacidade funcional preservada em função do cuidado diário com o bebê.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem. Período pós-parto. Processos de enfermagem.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 398 - Epidemiologia das internações por hanseníase nas regiões norte e nordeste nos anos de 2015 a 2019

Maria Eduarda Neves Moreira <sup>1</sup>, Evandro Leite Bitencourt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins /duda9840@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins/evandroleite7@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a Hanseníase é uma doença infecciosa crônica que causa lesões de pele e danos aos nervos, sua transmissão ocorre por meio de secreções das vias aéreas e por gotículas de saliva. Apesar de existir tratamento e cura para as formas de manifestação da doença, quanto mais tardio o diagnóstico, maiores os riscos da apresentação de incapacidades físicas e sequelas permanentes. **Objetivo:** determinar a epidemiologia das internações por hanseníase nas Regiões Norte e Nordeste nos anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo com coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS) - DATASUS. A pesquisa foi realizada mediante informações Epidemiológicas e Morbidade com consulta ao Sistema de Internações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisados os dados disponíveis no sistema, como: número de internações, faixa etária e óbitos. **Resultados:** foram identificados um total de 16.509 internações por hanseníase no Brasil, sendo 1.600 na Região Norte e 5.618 na Região Nordeste, no período de 2015 a 2019. Outrossim, foram notificados 272 óbitos, dentre os quais 145 foram nas Regiões Norte e Nordeste. De acordo com o número de óbitos nessas duas regiões, cerca de 21% estão na faixa etária de 70 a 79 anos. **Conclusão:** conclui-se que a hanseníase ainda é um importante problema de saúde pública, visto que o Brasil é o segundo país em números de doentes. Assim, a principal forma de conter a doença é através do diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hanseníase. Internações.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 399 - A depressão pode matar...

**Marília Rocha Kintschev<sup>1</sup>, Luiz Henrique Margutti Ramos<sup>1</sup>, Kananda Demetri<sup>1</sup>, Felipe dos Santos Souza<sup>2</sup>, Emanuelle Aparecida Palangani<sup>3</sup>, Thaianie Maisa Sousa Madeira<sup>4</sup>, Luciana Cristina Gulelmo Staut Bruno<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande (e-mail: mariliakintschev@hotmail.com)

<sup>2</sup> UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

<sup>3</sup> UNINGÁ – Centro Universitário Uningá

<sup>4</sup> Centro Universitário Campo Real

<sup>5</sup> Médica Psiquiatra Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

### Resumo

**Introdução:** a depressão é uma perturbação do estado do humor que atinge a esfera dos interesses, da vontade, da capacidade cognitiva e a regulação dos instintos. Além do mais, o suicídio (do latim sui, "próprio", e caedere, "matar") é o ato intencional de matar a si mesmo. Pensar em Suicídio é se entregar a “uma busca incansável” de um sentido para a vida e não o encontrar. **Objetivos:** o objetivo do presente trabalho é correlacionar a depressão ao suicídio, e saber se estão em nível de maior incidência em estudantes de medicina. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão de literatura, utilizando os artigos mais renomados para o presente tema, a partir do banco de dados científicos e eletrônicos da SCIELO, LILACS e MEDLINE. **Resultados:** segundo um levantamento feito em 42 países, estudantes de medicina tem 05 vezes mais chances de apresentarem tendências suicidas (11%) e sintomas depressivos (27%). Uma pesquisa britânica, mostrou que um calendário implacável de aulas, provas, assistência aos pacientes e ainda manter altos padrões profissionais figuram entre as principais causas de transtornos mentais em alunos de medicina. A associação entre suicídio e transtornos mentais é de mais de 90%. Entre os transtornos, a Depressão Maior se destaca. **Conclusão:** em suma, alunos de medicina e residência médica tem maior probabilidade de apresentar transtornos psiquiátricos como depressão, em relação à população da mesma idade ou estudantes de outros cursos de pós-graduação. Por este motivo, a depressão recebeu o apelido de “Doença do Século”.

**Palavras-chave:** Depressão; Suicídio; Estudantes.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 400 - Perfil dos hipertensos do município de Paulo Afonso, BA no período de 30 de maio a 30 de junho de 2019

Sabrina C.M. de Carvalho<sup>1</sup>, Patrícia A. Nicola<sup>1</sup>, Adriana Gradela<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco ([canonicibine@gmail.com](mailto:canonicibine@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública e fator de risco para complicações mais graves. A variedade de causas e dificuldade de controle requerem estudos sobre o perfil e os fatores de risco na população afetada. **Objetivo:** avaliar o perfil dos pacientes com HAS em Paulo Afonso, BA, visando auxiliar as medidas de controle. **Metodologia:** dados desta pesquisa quantitativa foram coletados através de entrevista em três unidades básicas de Saúde (N= 60) no período de 30/maio a 30/junho de 2019. Pacientes tinham idade  $\geq 20$  anos, cadastro no HiperDia há pelo menos seis meses e residência urbana. Dados foram analisados pelo teste de Qui-quadrado e a associação entre as variáveis pelo teste exato de Fisher. Este estudo foi aprovado pelo CEP - Univasf (protocolo nº 3.350.003). **Resultados:** houve maior prevalência de HAS entre 61 e 80 anos, sendo a maioria mulher entre 71 a 80 anos; solteira; de baixa escolaridade; com remuneração; sedentária; não tabagista e com alta taxa de obesidade (45,6%). Até 50 anos não houve homens hipertensos e apenas após 80 anos eles foram superiores às mulheres. Houve associação ( $p < 0.005$ ) entre o gênero feminino e presença de comorbidades e agravos, pois 91,0% das mulheres apresentavam outras doenças associadas a HAS, sendo o diabetes a mais frequente. **Conclusão:** os serviços de Saúde de Paulo Afonso devem focar as ações de controle da HAS no estímulo à prática de atividades físicas e em campanhas voltadas à Saúde masculina.

**Palavras-chave:** Hipertensão, Obesidade, Sedentarismo.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 401 - Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosas participantes do projeto de extensão envelhecer com qualidade

**Adriana Maria da Silva<sup>1</sup>; Jéssica de Oliveira Campos<sup>1</sup>; Anna Raquel da Silva<sup>1</sup>; Josefa Valéria Enéas de Sousa<sup>1</sup>; Idaene Socorro da Silva<sup>1</sup>; Érika Batista de Lira<sup>1</sup>; Márcia José do Espírito Santo<sup>1</sup>; Cáo da Silva Dantas Ribeiro<sup>2</sup>; Merielly Saeli de Santana<sup>3</sup>; Flávio Campos de Moraes<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória

<sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz – (Fiocruz Pernambuco)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências da Saúde

### Resumo

**Introdução:** a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica, multifatorial, que acomete grande parcela da população mundial, causando morbidade e mortalidade. Por isso, após confirmação diagnóstica se faz necessário seguir o tratamento farmacológico associado a mudanças nos hábitos de vida. **Objetivo:** apresentar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosas participantes do Projeto de Extensão Envelhecer com Qualidade. **Metodologia:** a pesquisa é do tipo descritivo, com corte transversal e de abordagem quantitativa. Foi realizada com idosas, no município de Vitória de Santo Antão – PE, a amostra foi composta de 40 participantes, a coleta aconteceu durante as atividades do Projeto de Extensão Envelhecer com Qualidade. Os dados foram coletados entre os meses de Fevereiro a Março de 2020. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Número do Parecer 053/14 CEP CCS UFPE. **Resultados:** a prevalência de HAS foi de 92,5% nesse grupo. Dentre as hipertensas, 67,5% afirmaram que esquecem de fazer uso do tratamento medicamentoso pelo menos um dia da semana; quando questionadas se participam de grupos de Educação em Saúde na Unidade Básica de Saúde que são referenciadas apenas 20% afirma participar, mas não com frequência. **Conclusão:** A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública, sua alta prevalência encontrada nesse estudo aponta a necessidade de intervenções com essa população. É necessário conhecer as dificuldades dos pacientes em aderir ao tratamento e tentar corrigi-las, juntamente com o paciente.

**Palavras chave:** Atenção Primária a Saúde. Envelhecimento. Saúde Pública.

**Área temática:** Epidemiologia



## 402 - Povos Ancestrais e o Impacto do Novo Coronavírus nos Quilombolas do Brasil

Vanessa de Oliveira Gomes<sup>1</sup>, Paula Andreza Viana Lima<sup>2</sup>, Esmael Marinho da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Universidade Federal do Amazonas (nessa.gomes1997@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** o Brasil no âmbito da saúde pública, vivencia uma grave crise emergencial causada pela infecção respiratória COVID-19 em 2020. Esta vem atingindo os distintos povos tradicionais, dentre eles os quilombolas, que estão em risco de dizimação eminente devido às iniquidades sociais sofridas por essa população. Diante deste cenário pandêmico, é importante que se tenha a visibilidade epidemiológica nos quilombos do país. **Objetivo:** apresentar o número parcial de casos notificados da COVID-19 na população quilombolas do Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal, utilizando dados secundários da “Plataforma Observatório da Covid-19 nos Quilombos”, disponíveis até o dia 29 de maio de 2020. **Resultados:** com mais de 5.972 comunidades remanescentes no território, foram confirmados até o momento 203 casos de COVID-19 em quilombolas. No dia 11 de abril o quilombo Abacate da Pedreira, no estado do Amapá, notificou o primeiro óbito. Dos casos confirmados 24,6% (n=50) já tiveram suas vidas interrompidas. A letalidade desse vírus por estados demonstra que o Pará concentra uma das maiores taxas de óbitos no país, 38,0% (n=19), seguido do Amapá, 18% (n=9) e Pernambuco, 14% (n=7). Contudo, entidades apontam a desinformação e a subnotificação de casos nos quilombos brasileiros, podendo estes números serem ainda maiores. **Conclusão:** dado o exposto, o presente estudo evidencia que a COVID-19 já é uma problemática nos povos quilombolas e as subnotificações da doença podem máscarar a gravidade dos seus impactos. Assim, se faz necessário incentivar melhores estratégias de combate e rastreamentos epidemiológicos para povos específicos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Quilombolas. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 403 - Pesquisa epidemiológica da hanseníase no Brasil: avaliação de indicadores

**Rubens Barbosa Rezende**

Faculdade Santa Rita – FASAR (rubensrezende420@gmail.com)

### Resumo

**Introdução** a hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública, entre os países que registram novos casos, o Brasil ocupa a 2ª posição mundial. A doença atinge pessoas de qualquer sexo ou faixa etária, podendo apresentar evolução lenta e progressiva e, quando não tratada, pode causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis, o que justifica o estudo. **Objetivo** verificar o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil; avaliando dados de ampla divulgação, além de subsídios para tomada de decisão e programação das ações em saúde pública. **Metodologia** trata-se de uma análise descritiva dos indicadores epidemiológicos de hanseníase no Brasil, nos anos de 2009 a 2018. E como ferramenta de pesquisa foi utilizado os dados dispostos nos sites do Ministério da Saúde. **Resultados** entre os anos de 2014 a 2018, foram diagnosticados no Brasil 140.578 casos novos de hanseníase. Entre estes, 77.544 ocorreram no sexo masculino (55,2% do total). No mesmo período, observou-se predominância desse sexo na maioria das faixas etárias e anos. O maior número foi identificado nos indivíduos entre 50 a 59 anos, totalizando 26.245 casos novos. **Conclusão** conclui-se que para a orientação e a tomada de decisão é fundamental que se tenha uma boa análise dos dados do sistema, pois assim é possível identificar diferentes padrões de ocorrência da doença, as áreas de maior vulnerabilidade e as fragilidades na vigilância dessa endemia no Brasil.

**Palavras-chave:** Doença infecciosa. Hanseníase. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 404 - Avaliação da interferência de efeitos biológicos nos perfis proteicos de flebotomíneos utilizando espectrometria de massa MALDI-TOF

**Caliene Melo de Andrade Silva<sup>1</sup>, Fábio Neves dos Santos<sup>2</sup>, Tiago Feitosa Mota<sup>3</sup>, Jairo Torres Magalhães junior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> UFOB-Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro Multidisciplinar da Barra, Bahia, Brasil/  
calienemello@gmail.com

<sup>2</sup> ThoMSON Laboratório de Espectrometria de Massa, Universidade de Campinas, Instituto de Química, Campinas, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Gonçalo Moniz-Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brasil

### Resumo

**Introdução:** as leishmanioses estão entre as doenças negligenciadas mais importantes no mundo. As fêmeas de flebotomíneos transmitem o protozoário *Leishmania spp*, causadores das leishmanioses, durante o repasto sanguíneo. Estudos sobre a taxonomia de flebotomos buscam otimizar a discriminação desses vetores, afim de aprofundar o conhecimento sobre a ecoepidemiologia das leishmanioses e incrementar as medidas de controle. Uma alternativa é a utilização da espectrometria de massa MALDI-TOF, técnica já usada para discriminação de outros organismos. Por ser uma ferramenta pouco explorada em estudos com os flebotomíneos, é necessária a realização de estudos que avaliem potenciais interferências de efeito biológico na obtenção dos perfis de proteínas. **Objetivo:** utilizar a técnica MALDI-TOF/MS para avaliar o efeito do sexo, idade, fonte de alimentação sanguínea e presença da infecção por *Leishmania* nos flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*. **Metodologia:** os insetos foram distribuídos em diferentes grupos de acordo com as variáveis testadas: sexo (macho e fêmea) e idade (3 fases de desenvolvimento); espécie animal utilizado para alimentação sanguínea (6 espécies animais e 2 períodos pós-alimentação); presença de infecção por *Leishmania sp.* (2 momentos pós-infecção). **Resultados:** constatamos que todas as variáveis avaliadas interferem nos perfis de proteínas dos flebotomos da espécie *L. longipalpis*, sendo o abdômen do inseto possivelmente a fonte destas interferências. **Conclusão:** sugerimos que na preparação das amostras, destine-se somente o tórax para a identificação da espécie em análise, e o abdômen para discriminação das variáveis citadas, diminuindo assim a interferência dos fatores avaliados na análise final, possibilitando uma verificação mais confiável.

**Palavras-chave:** Leishmanioses, Flebotomíneos, Ecoepidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 405 - Visita no núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar: Um Relato de Experiência

Raiane Cristina Mourão do Nascimento<sup>1</sup>, Nathaly Silva Freitas<sup>1</sup>, Rafaela de Souza Santos Carvalho<sup>1</sup>, Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira<sup>1</sup>, Giovanni Moura Sotelo<sup>1</sup>, Greice Nivea Viana dos Santos<sup>1</sup>, Zarife de Nazare Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UEPA/ Universidade do Estado do Pará (raiani-13@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estácio de Sá/ Faculdade de Castanhal ([zalinenuoliveira@hotmail.com](mailto:zalinenuoliveira@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores da saúde individual e coletiva. **Objetivo:** descrever a experiência e o olhar acadêmico sobre o funcionamento, planejamento e execuções do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes durante uma visita técnica em um hospital público **Resultados:** em 16 de Setembro de 2019, foi abordado no setor de núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar as informações sobre o processo de funcionamento e execuções de atividades diárias realizadas pela equipe de enfermagem. Além disso, mostrou as acadêmicas notificações realizadas do processo de indicadores para o centro de vigilância epidemiológica da cidade, para que pudessem obter uma melhora de agravos à saúde da população, sendo abordado também notificações imediatas e notificações semanais de várias doenças. Ademais, informou que são investigados através desses eventos, a investigação de óbitos maternos, óbitos por doenças infecciosas e por causa mal definida. Tendo assim no final, a participação das respectivas comissões para a melhora de fatores determinantes a saúde. **Conclusão:** conclui-se que, haja o funcionamento correto do núcleo de vigilância, tanto por interesse profissional quanto pela política de vigilância por meio de orientações e capacitações para a equipe, pois essas informações e ações diárias permitem a implantação de medidas de prevenção de novos casos decorrentes.

**Palavras Chaves:** Enfermagem, Epidemiologia, Vigilância Epidemiológica

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde



## 406 - Aspectos epidemiológicos dos casos notificados de malária nas regiões extra-amazônica do Brasil

**Keuri Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Letícia Feitosa Santos<sup>2</sup>; Ana Karla Lima Soares<sup>2</sup>; Gardênia Taveira Santos<sup>2</sup>; Maiana Crisley Barroso Brandão<sup>2</sup>; Rayane da Silva Santos<sup>2</sup>; Lilian Inês Costa Abreu<sup>3</sup>; Helayne Cristina Rodrigues<sup>4</sup>; Diellison Layson dos Santos Lima<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão – UEMA ([keuryrodrigues1@gmail.com](mailto:keuryrodrigues1@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

<sup>3</sup>Faculdade Estácio de Teresina

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a malária é uma doença parasitária, causada por protozoários, sendo transmitida pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. No Brasil, a maioria dos casos se concentra no estado do Amazonas. Nas demais regiões, apesar das poucas notificações, a doença não pode ser negligenciada, pois se observa uma letalidade de 80 vezes maior que na região endêmica. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de malária nas regiões extra-amazônica do Brasil. **Metodologia:** estudo transversal de caráter descritivo-exploratório, com uma abordagem quantitativa. O levantamento dos dados ocorreu por meio da Plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referentes aos casos notificados de Malária nas Regiões Extra-Amazônica no período de 2015 a 2018. **Resultados:** no período analisado, foram notificados um total de 2.240 casos de Malária, com maior frequência no ano de 2018 (32%) dos casos. Na distribuição de casos por região, Sudeste liderou com (57%). O sexo masculino foi o público mais atingido (76%). No que se refere a faixa etária, os mais acometidos foram adultos jovens - 20 a 39 anos (45%). A raça/cor que mais se destacou foi a branca (37%). A zona urbana se sobressaiu a zona rural com (75%) dos casos. Em relação a escolaridade, (37%) estavam ignorado/branco, seguido de (16%) com registro de ensino superior completo. **Conclusão:** evidenciou-se a necessidade do melhor preenchimento das fichas de notificação. Sendo necessário a aplicação de mais medidas preventivas por parte das autoridades nacionais no enfrentamento à esse agravo.

**Palavras-chave:** Malária. Epidemiologia. Saúde Pública

**Área Temática:** Epidemiologia



## 407 - A atenção ao covid-19 está impactando na incidência da dengue no Brasil?

Juliana Gonçalves Silva de Mattos<sup>1</sup>, Giselle Vanessa Moraes<sup>2</sup>, Sybelle de Souza Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio / Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
([julianamattoscoro@gmail.com](mailto:julianamattoscoro@gmail.com));

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** a dengue tem se mostrado persistente com seu transmissor totalmente adaptado ao ambiente urbano, às condições naturais adequadas para sua proliferação, afirmando-se como um problema de saúde pública. **Objetivo:** verificar a taxa de incidência dos casos de dengue no município de Coromandel-MG, de janeiro a março de 2020, e comparar com o mesmo período em 2019. **Metodologia:** estudo transversal, com dados de dengue disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (2020) e Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde (MS) de 2019. **Resultados:** notificou-se 93 casos suspeitos, evidenciando o sexo feminino (54,83%). A faixa etária prevalente foi de 20 a 49 anos (56,99%), variação entre 6 meses a 82 anos. A taxa de incidência no município foi de 33,24/10 mil habitantes, maior que em Minas Gerais (16,90), no Sudeste (19,94) e no Brasil (20,99) casos/10 mil habitantes no mesmo período. Um comportamento ascendente dos casos já era aguardado pelo MS, o aumento foi de 161,5% comparado ao mesmo período de 2019. Mesmo com as estratégias de controle sendo realizadas, acentuou-se os casos devido aos fatores climáticos e culturais, também agravados pelo advento das ações de enfrentamento a pandemia do COVID-19. Contudo, esse padrão ainda se encontra dentro do canal endêmico calculado por dados de incidência entre 2010-2018, pelo MS, não configurando uma epidemia. **Conclusão:** o aumento da incidência, mesmo dentro da taxa esperada, é um alerta para a saúde pública, podendo ser um retrato das dificuldades encontradas de controle desse agravo concomitantemente com a pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** Dengue. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 408 - Caracterização da mortalidade hospitalar por Dengue na Região Norte do Brasil

Tatiely Rodrigues Martins <sup>1</sup>, Rejane Aguiar Magalhães Sousa <sup>1</sup>, Kamila Kendra Mar Marques <sup>1</sup>, Zachary Emanuela Correa Nojosa <sup>2</sup>, Ana Karolyni Sanches de Lima <sup>3</sup>, Ramyres Carolayne Sousa Lopes Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (tatielyrm@gmail.com)

<sup>2</sup> Claretiano Centro Universitário

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Roraima

### Resumo

**Introdução:** a dengue consiste em uma doença febril provocada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Tal arbovirose é considerada um sério problema de saúde pública, pois pode apresentar desde um quadro benigno até uma forma grave na vigência de complicações. **Objetivo:** caracterizar a mortalidade hospitalar por dengue na Região Norte do Brasil entre os anos de 2010 e 2019. **Metodologia:** estudo epidemiológico do tipo descritivo, transversal e retrospectivo executado através da coleta de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares presentes no DATASUS. As variáveis abordadas na pesquisa foram: óbitos, sexo, faixa etária, unidade de federação e taxa de mortalidade. **Resultados:** no período analisado, os óbitos por dengue na Região Norte totalizaram 273, o que representa 8,4% das mortes pela doença em relação as demais regiões brasileiras. A mortalidade apresentou comportamento decrescente visto que o ano de 2010 foi responsável pelo maior número de registros somando 64, enquanto o ano de 2019 catalogou 11 mortes. O Estado do Pará concentra a maior parte das mortes com 112, enquanto o Amazonas a menor com 11. No entanto, a taxa de mortalidade foi superior no Amapá sendo 2,5%. Em relação as características sociodemográficas, verificou-se que 58,2% dos indivíduos que faleceram em decorrência da dengue eram do sexo masculino e a faixa etária predominante, no geral, foi de 20 a 29 anos. **Conclusão:** por conseguinte, a análise demonstrou tendência decrescente da mortalidade por dengue na região. Ademais, houve predomínio de óbitos no Pará, no sexo masculino e na terceira década de vida.

**Palavras-chave:** Dengue. Mortalidade. Região Norte.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 409 - Mortalidade em menores de um ano por causas evitáveis e reduzíveis no Amazonas

Marcos Lima do Nascimento<sup>1</sup>, Beatriz Graça de Araújo<sup>1</sup>, Maria do Livramento Coelho Prata<sup>1</sup>, Milaine Nunes Gomes Vasconcelos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (mln.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** as causas de mortes evitáveis são aquelas passíveis de prevenção por ações efetivas dos serviços de saúde podendo impactar sobre a melhoria na atenção à saúde materna, conseqüentemente na redução da mortalidade infantil. **Objetivo:** caracterizar os óbitos, em menores de um ano, por causas evitáveis e reduzíveis na atenção à mulher na gestação. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) de óbitos evitáveis em menores de um ano, e do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC), por meio do Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2014 a 2018, no Amazonas. **Resultados:** identificou-se a ocorrência de 4.000 óbitos por causas evitáveis, sendo 1.291 (32,3%) dos casos representando causas evitáveis e reduzíveis na atenção à mulher na gestação. Com relação à caracterização dos óbitos foram maiores no sexo masculino (55,6%), na faixa etária de 0 a 6 dias (86,5%), na cor parda (78,7%), tendo como local de ocorrência o ambiente hospitalar (93,6%) e principal causa de óbito, o desconforto respiratório do recém-nascido (40,1%). No ano de 2017, obteve-se uma taxa de mortalidade infantil de 16,5 por mil nascidos vivos, sendo esta, a maior de todo o período estudado. **Conclusão:** apesar das taxas encontradas serem consideradas baixas, sabe-se que o desconforto respiratório no recém-nascido está diretamente relacionado com atenção ofertada à mulher durante o pré-natal. Porém são necessários estudos mais aprofundados para identificar os fatores associados às mortes evitáveis.

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil, Gestação, Causas de morte.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 410 - Violência autoinfligida no Estado de Alagoas entre os anos de 2012 a 2017: Estudo de Prevalência

Lara Mykaelle Braga Rodrigues<sup>1</sup>, Janielle de Araújo Dias<sup>1</sup>,

Katharine Karla Silva Guimarães<sup>1</sup>, Ana Paula Nogueira de Magalhaes<sup>1</sup>, Sabrina Ângela  
França Silva Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL (e-mail<sup>1</sup>: laramykaelle14@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o suicídio é definido como uma ação determinada de matar a si mesmo. A tentativa de suicídio diz respeito a qualquer atitude suicida que não seja fatal, como intoxicação autoprovocada, lesão ou dano autoprovocado intencionalmente. **Objetivo:** descrever a prevalência das tentativas de suicídio por lesão autoprovocada, envenenamento e enforcamento em Alagoas entre 2012 a 2017. **Metodologia:** estudo epidemiológico, transversal, quantitativo. Com dados coletados da plataforma do SINAN/DATASUS, tendo como recorte casos entre 2012 a 2017 em Alagoas de violência autoinfligida por lesão autoprovocada, envenenamento e enforcamento. **Resultado:** o número total de casos de violências autoinfligida em Alagoas por lesão autoprovocada, envenenamento e enforcamento, entre 2012 a 2017, foram de 18.797 casos. Sendo em 2012 notificados (2.622) casos; 2013 (2.967); 2014 (3.080); 2015 (2.905); 2016 (2.896) e 2017(4.327). O recorte por ano demonstra distribuição das violências autoinfligida em Alagoas apresenta relativa constância entre os anos de 2012 a 2016. Entretanto, em 2017, o número das notificações por lesão autoprovocada, envenenamento e enforcamento voltam a crescer e aumentam em mais de 1.400 casos em relação ao ano de referência anterior. **Conclusão:** as violências autoinfligida por lesão autoprovocada, envenenamento e enforcamento apresentaram um acréscimo de 94,9% em 2017 em relação ao ano de 2012. Diante desse expressivo aumento e relevância social assumida por esse agravo em Alagoas fica notório a importância da melhoria na captação desses agravos pelo sistema de vigilância, para que possam auxiliar os gestores na implantação de ações para promoção e prevenção da saúde mental da população.

**Palavras-chave:** Tentativa de suicídio, Saúde Mental, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 411 - Perfil sociodemográfico de mulheres com síndromes hipertensivas gestacionais atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley

Tayná Bernardino Gomes <sup>1</sup>, Larissa Isabelle Lima Pessoa Silva <sup>2</sup>, Carolynne Saturnino da Silva<sup>2</sup>, Natália Pessoa Mangueira<sup>2</sup>, Thaís Josy Castro Freire de Assis<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Aggeu Magalhães (taynabernar@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba

### Resumo

**Introdução:** No período da gravidez, pode ocorrer hipertensão gestacional devido a um ajuste inapropriado do corpo materno, sendo as síndromes hipertensivas uma causa predominante de morte materna e morbimortalidade do recém-nascido (RN), sendo uma das mais importantes a pré-eclâmpsia (PE), que matou mais de 942 mulheres no país entre 2010-2017. O perfil sociodemográfico é importante para estabelecer políticas voltadas a saúde da mulher e o planejamento familiar para a redução dos óbitos maternos. **Objetivo:** Verificar o perfil sociodemográfico de gestantes com síndromes hipertensivas atendidas na maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB). **Metodologia:** Pesquisa descritiva documental de caráter exploratório, de abordagem quantitativa, realizada na maternidade do HULW-UFPB com pacientes que tiveram partos entre junho a outubro/2018, acima de 18 anos, diagnosticadas com síndromes hipertensivas presente no prontuário. Os dados coletados foram analisados pelo Programa Microsoft Excel. **Resultados:** 62 prontuários foram selecionados e divididos em 4 grupos: GI: 19 gestantes com diagnóstico de PE; GII: 5 gestantes com hipertensão arterial sistêmica gestacional (sem histórico de hipertensão crônica); GIII: 6 gestantes com hipertensão arterial sistêmica crônica e GIV: 32 normotensas. Quanto ao perfil das gestantes, a maioria tinha união estável ou era casada, nível de escolaridade acima de ensino fundamental completo, cor parda, entre 25-35 anos e com 1 a 3 gestações anteriores. **Conclusão:** Portanto, a gravidez associada a fatores sociais e educacionais desfavoráveis podem influenciar no desenvolvimento de uma gestação com síndrome hipertensiva gestacional e dessa forma o levantamento do perfil sociodemográfico torna-se importante para o estabelecimento de políticas preventivas.

**Palavras-chave:** Hipertensão Gestacional. Registro de Mortalidade. Complicações na Gravidez.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 412 - Gastos com Serviços Hospitalares relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Substâncias Psicoativas no Brasil: uma comparação entre os anos de 2009 e 2019

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo<sup>1</sup>, Giane Hayasaki Vieira<sup>1</sup>, Marco Alejandro Menacho Herbas<sup>1</sup>, Bárbara Oliveira Arantes<sup>1</sup>, Kristen Guillarducci Laureano<sup>1</sup>, Glaucia Borges Dantas<sup>1</sup>, Samyla Coutinho Paniago<sup>1</sup>, Anita Abreu de Carvalho<sup>1</sup>, Karolina de Souza Cardoso<sup>1</sup>, Cristhiano Chiovato Abdala<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás ([mariavitoriacirilo@gmail.com](mailto:mariavitoriacirilo@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** os gastos públicos (GP) referentes aos serviços hospitalares (SH) no Brasil apresentaram aumento em relação aos últimos anos. Dos GP com internações psiquiátricas relacionadas a transtornos mentais e comportamentais (TMC) decorrente de substâncias psicoativas (SP), o álcool obteve maior montante financeiro em relação às drogas ilícitas. **Objetivos:** comparar os gastos com SH referentes aos TMC devido ao uso de SP no Brasil. **Metodologia:** estudo analítico, observacional, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes ao valor dos SH por TMC devido ao uso de SP, nos anos de 2009 e 2019. Houve estratificação segundo faixa etária (FE) e regiões brasileiras. **Resultados:** a FE que obteve maiores gastos em 2009 foi a de 25 a 39 anos correspondendo a 23% do total (7.205.423,05), seguida pela de 20 a 24 anos correspondendo a 21% (6.729.632,24) e pela de 30 a 34 anos equivalente a 17% (5.314.894,86). A região mais atingida foi a Sudeste com 39% dos casos, seguida pela sul com 35%. Em 2019, a FE com maiores gastos foi a de 30 a 34 anos que correspondeu a 17% (7.308.936,29), seguida pela de 35-39 anos com 17% (7.173.873,09) e pela de 25 a 29 anos com 16% (6.966.982,39). A região com mais casos foi a Sul com 39% (16.980.296,82), seguida pela Sudeste com 39% (16.897.284,36). **Conclusão:** os SH relacionados aos TMC devido ao uso de SP cresceram nos últimos dez anos e comparando os dois anos pôde-se observar um aumento de 38% dos gastos em 2019.

**Palavras-chave:** Transtornos, Gastos, Psicoativas.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 413 - Gastos com Serviços Hospitalares relacionados aos Transtornos de Humor: uma comparação entre o Brasil e o estado de Goiás em 2019

**GlauCIA Borges Dantas<sup>1</sup>, Maria Vitória da Silva Paula Cirilo<sup>1</sup>, Juliana Beatriz Souza de Freitas<sup>1</sup>, Kamylla Lohannye Fonseca e Silva<sup>1</sup>, Anna de Paula Freitas Borges<sup>1</sup>, Carlos Hiury Holanda Silva<sup>1</sup>, Samyla Coutinho Paniago<sup>1</sup>, Marco Alejandro Menacho Herbas<sup>1</sup>, Karolina de Souza Cardoso<sup>1</sup>, Cristhiano Chiovato Abdala<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (glauciaborgesdantas@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** os transtornos mentais estão entre as principais causas de morbidade e incapacidade no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), eles afetam de 5 a 25% da população adulta e, segundo estimativas do Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 23 milhões de pessoas necessitam de atendimento em saúde mental e pelo menos 5 milhões de brasileiros sofrem com transtornos mentais. Assim, o Estado possui altos gastos com as emergências psiquiátricas e com a manutenção dos pacientes cronicamente. **Objetivos:** comparar os gastos com serviços hospitalares (SH) referentes aos transtornos de humor (TH) entre Goiás e Brasil. **Metodologia:** estudo analítico, observacional, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes ao valor dos SH por TH no ano de 2019, estratificando-se segundo a faixa etária (FE) e o estado de Goiás foi selecionado. Os gastos foram calculados em porcentagem e comparados. **Resultados:** goiás representou 7,9% dos gastos em SH no país, sendo as FE com maiores gastos a de 40-49 anos (23,84%), 30-39 anos (22,82%), 50 a 59 anos (21,89%), e 20-29 anos (21,26%). Esses dados são similares aos nacionais, os quais possuíam a mesma prevalência por FE, destacando-se também o pico entre 40-49 anos. Obteve-se que as FE mais extremas, idosos e crianças, possuíam menores porcentagens de gastos com TH. **Conclusão:** torna-se evidente que as FE pelas quais o Brasil tem o maior gasto são as mesmas que Goiás. Assim, a FE de 40-49 anos é a que mais precisa dos serviços relacionados aos TH.

**Palavras-chave:** Transtornos, Emergência, Gastos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 414 - Prevalência de dengue no Estado do Piauí, entre 2016 a 2019

Ricardo Patrese Vilanova e Silva<sup>1</sup>, Ana Lidia Moraes Ribeiro<sup>1</sup>, Miria Maria Soares<sup>1</sup>, Francine Maria Soares<sup>1</sup>, Ivone das Chagas Souza<sup>1</sup>, Junielson Soares da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Piauí (analidia.educ2yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma das arbovirose transmitida pelo *Aedes aegypti*, causada por quatro sorotipos (DENV-1, 2, 3 e 4). Todos os anos acomete milhares de pessoas, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. **Objetivo:** analisar os casos de dengue no estado do Piauí, no período de 2016 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e epidemiológico, referente aos casos de dengue no Piauí, nos anos de 2016 a 2019. Extraíu-se dados do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI), e analisou: casos confirmados por ano, quantidade de municípios com notificação, municípios com alta incidência. **Resultados:** no período analisado, foram confirmados 15.738 casos de dengue no Piauí. A maioria em 2019, com 6.698 (42,6%) casos, 2018 com o menor número de casos 1.1145 (9,2%). Dos 224 municípios piauienses, notificaram casos da doença em 2016: 147 municípios; 2017, 129; 2018, 99 e 2019, 170. O número de municípios com alta incidência em 2016 foram 16; 2017, 15; 2018, 07 e em 2019, 34. Os municípios com a maior incidência no período foram: 2016- Caldeirão Grande do Piauí; 2017 - Arraial; 2018 - Jurema; 2019 - Alvorada do Gurguéia. **Conclusão:** o Piauí tem apresentado altos índices de ocorrência de dengue, com variações anuais, que podem estar relacionados ao alto índice pluviométrico e à falta de cuidados com os criadouros do mosquito nesses anos, mostrando que é preciso manter constante às companhias de combate ao vetor da doença, para manter a população sempre atenta.

**Palavras-chave:** Arbovirose. *Aedes aegypti*. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 415 - Impacto da insuficiência cardíaca no sistema hospitalar do Rio Grande do Norte

**Luiza Gabriela de Araujo Fonseca<sup>1</sup>, Vivian Fernanda Dantas da Silva<sup>2</sup>, Rêncio Bento Florêncio<sup>1</sup> Lucien Gualdi Peroni<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação - Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN) /

e-mail: [luizafonseca94@gmail.com](mailto:luizafonseca94@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduação em fisioterapia da Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN)

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN)

### Resumo

**Introdução:** a insuficiência cardíaca (IC) foi definida como pandemia, afetando 1-2% da população adulta mundial e no Brasil representa 2,25% das internações hospitalares. A literatura revela escassez de estudos relacionados à IC. **Objetivo:** avaliar a incidência de internação e óbitos hospitalares por IC no Rio Grande do Norte (RN). **Metodologia:** estudo descritivo observacional, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) referente às internações e óbitos hospitalares registrados por IC no RN entre os anos de 2015 e 2019. Foram considerados indivíduos de idade superior a 20 anos, de acordo com sexo, faixa etária e taxa de mortalidade. Coleta realizada em maio de 2020. A análise estatística foi realizada no software GraphPad, versão 6, considerando  $\alpha < 0,05$  e Anova two-way. **Resultados:** foram registradas 6.800 internações por IC no RN, das quais destaca-se que 71,57% (n=4.867) são de indivíduos com idade superior a 60 anos e 54,84% (n=3.729) são do sexo masculino. A taxa de mortalidade observada foi de 17,03 com 1.158 óbitos. Destes, 80,83% (n=936) são de indivíduos com idade superior a 60 anos e 50,60% (n=586) do sexo masculino. Observou-se diferenças significativas entre a internação ( $p < 0,0001$ ) e número de óbito ( $p < 0,0001$ ) entre as diferentes regiões de saúde e faixas-etárias ( $p < 0,0001$ ). **Conclusão:** foi observado elevado número de internações e taxa de mortalidade hospitalar nas diferentes regiões de saúde do RN, principalmente na população idosa, podendo estar relacionada aos direcionamentos de investimentos na assistência e distribuição da rede de saúde no estado.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca, Saúde do Idoso, Hospitalização.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 416 - Taxa de mortalidade por tuberculose no Nordeste

**Luiza Gabriela de Araujo Fonseca<sup>1</sup>, Vivian Fernanda Dantas da Silva<sup>2</sup>, Rêncio Bento Florêncio<sup>1</sup> Lucien Gualdi Peroni<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação - Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN) /

e-mail: [luizafonseca94@gmail.com](mailto:luizafonseca94@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduação em fisioterapia da Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN)

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciência do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é considerada uma das maiores causas de morbidade e mortalidade entre as doenças infectocontagiosas no mundo. No Brasil, a região nordeste representou o segundo maior número de notificações em 2010. **Objetivo:** avaliar o perfil das mortes por tuberculose no Nordeste brasileiro. **Metodologia:** estudo descritivo observacional, com dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/SUS), referente aos óbitos causados por tuberculose, com idade superior a 20 anos, entre 2014 e 2018, na região nordeste de acordo com sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, local de ocorrência e unidade federativa. Coleta realizada em maio de 2020. Análise estatística realizada no software GraphPad, versão 6, utilizando o teste qui-quadrado,  $p < 0,05$ . **Resultados:** foram observados 7.189 óbitos por tuberculose na região nordeste, sendo 74,43% ( $n=5.279$ ) do sexo masculino e 47,96% ( $n=3.448$ ) solteiros. A maior incidência de óbitos foi registrada no Pernambuco (28,11%;  $n=2.021$ ), seguido de Bahia (24,65%;  $n=1.772$ ) e Ceará (14,01%;  $n=1.007$ ). Além disso, 21,27% ( $n=1.529$ ) dos indivíduos tinham entre 50-59 anos, seguidos de 18,35% ( $n=1.319$ ) na faixa de 60-69 anos. Observou-se, ainda que 71,67% ( $n=5.152$ ) dos óbitos foram registrados em hospitais e 20,25% ( $n=1.456$ ) em domicílios. Foram observados 25,23% ( $n=1.814$ ) de sujeitos analfabetos, 27,14% ( $n=1.951$ ) de 1-3 anos, 17,62% ( $n=1.267$ ) de 4-7 anos e 18,85% ( $n=1.355$ ) de dados ignorados. Foi observada diferença significativa entre faixa etária e escolaridade ( $p < 0,0001$ ). **Conclusão:** o presente estudo observa maior mortalidade em idosos que pode esta associada a menor escolaridade.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Mortalidade, Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 417 - Hepatite A e B: uma abordagem sobre a cobertura vacinal no município de Parnaíba - PI de 2015 a 2019

Pedro Jonathan Sousa Araujo<sup>1</sup>, Nataniel França Carvalho<sup>2</sup>, Carlos Antonio Ferreira de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr/PHB

([pedrojonathan16@gmail.com](mailto:pedrojonathan16@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr/PHB

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU/PHB

### Resumo

**Introdução:** hepatites são infecções causadas por vírus que afetam as células hepáticas do organismo, na maioria das vezes de forma silenciosa. As mais comuns são a hepatite A e B, causadas pelos vírus (HAV) e (HBV), respectivamente. A vacina é o método mais eficaz para ambas e são compostas por vírus inativados seguindo o esquema recomendado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). **Objetivo:** o presente trabalho objetiva a análise dos dados a respeito da diminuição dos índices da cobertura vacinal (CV) de Hepatites (Hep.) A e B no município de Parnaíba no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, cujos dados foram extraídos mediante a consulta dos dados acerca da CV das Hep. A e B disponibilizados pelo Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). **Resultados:** a CV da Hep. A tem os seguintes percentuais por ano: 2015 (97,02%), 2016 (57,61%), 2017 (74,19%), 2018 (70,55%) e 2019 (47,69%). Da mesma maneira a da Hep. B (> 30 dias de vida): 2015 (86,54%), 2016 (96,67%), 2017 (70,38%), 2018 (74,95%) e 2019 (44,15%). A queda da CV das Hepatites em Parnaíba no intervalo abordado é resultado da concepção errônea por uma fração de usuários do SUS de que se a doença não está visível na sociedade, então não há com que se preocupar. **Conclusão:** portanto, é plausível considerar que o excesso de informações somado com a superficialidade dos conteúdos e os aspectos sociais e culturais, tem forte influência na diminuição dos índices de CV.

**Palavras-chave:** Hepatite A. Hepatite B. Vacinação.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 418 - Impacto da vacina pneumocócica 10-valente (VPC10) nas taxas de internação hospitalar por pneumonia em menores de 5 anos no estado da Paraíba

Julia Domingues Morales <sup>1</sup>, Luiz Felipe Diniz Cavalcanti <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB (juliadmoraes96@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a pneumonia constitui importante causa de morbimortalidade entre crianças com menos de 5 anos. Em 2010, acrescentou-se ao calendário vacinal da criança a vacina pneumocócica conjugada 10-valente (VPC10), que previne aproximadamente 70% das doenças pneumocócicas graves em crianças, destacando-se a pneumonia. **Objetivo:** analisar a modificação na média das taxas de internação por pneumonia entre crianças menores de 5 anos na Paraíba após a introdução da VPC10 no calendário vacinal infantil. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal, baseado em dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/DATASUS). Foi utilizado o teste T de Student para analisar a diferença entre as médias das taxas de internação por pneumonia de crianças com idade inferior a 5 anos residentes na Paraíba em dois períodos: 2001-2009 e 2011-2019, períodos anterior e posterior a implementação da VPC10 (2010), respectivamente. Para cálculo da taxa de internação por 1000 crianças dessa faixa etária foram utilizadas estimativas anuais do IBGE. **Resultados:** de 2001 a 2019, houve uma queda de aproximadamente 53,41% (32,52 para 15,15) das taxas de internação por pneumonia entre crianças com idade inferior a 5 anos. De 2001 a 2009, a média das taxas de internação foi 22,93 por mil crianças nessa faixa etária (DP  $\pm$  4,52), enquanto de 2011 a 2019 essa média foi 15,6 (DP  $\pm$  2,75), diferença estatisticamente significante (p=0,001). **Conclusão:** houve mudança significativa das taxas de internação por pneumonia entre crianças menores de 5 anos após 2010, fato que possivelmente está associado a introdução da VPC10 no calendário vacinal da criança.

**Palavras-chave:** Vacina. Pediatria. Pneumonia.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 419 - Análise das ações de prevenção da sífilis congênita na assistência pré-natal

Jéssica Carolina de Lima Àvila<sup>1</sup>, Adyanne Carioca de Souza Farache<sup>2</sup>, Carla Rebeca da Silva Campos<sup>3</sup>, Diandra Sabrina Seixas Coutinho<sup>4</sup>, Edinilza Ribeiro dos Santos<sup>5</sup>, Lihsieh Marrero<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Manaus, AM, Brasil. ([jessica.avila2306@gmail.com](mailto:jessica.avila2306@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, uma infecção sexualmente transmissível exclusiva do ser humano. Nos dias atuais, a sífilis configurando-se com um grande problema de saúde pública. **Objetivo.** caracterizar a atenção pré-natal em relação as ações do protocolo de prevenção da sífilis congênita. **Método.** estudo transversal, conduzido com puérperas admitidas para o parto em três maternidades públicas de Manaus (AM), entre setembro e dezembro de 2019. Constitui-se uma amostra a partir do número anual de partos nas maternidades selecionadas intencionalmente. Os dados foram obtidos em entrevista, caderneta da gestante e prontuário. Fez-se análise descritiva. **Resultados.** idade variou de 15 a 44 anos. A maioria convivia com marido/parceiro (70%), para 27% a renda familiar mensal era menor de um salário mínimo (55% dos domicílios  $\geq 4$  pessoas). 32% tiveram pelo menos 1 aborto, para 78,6% a gestação era indesejada, 52,5% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre e 66% fizeram seis ou mais consultas. Quanto ao protocolo de prevenção da sífilis congênita, 17% realizaram o teste duas vezes e 69% realizaram VDRL. Dos casos de sífilis (n=26), 34% foram diagnosticados na maternidade. **Conclusão.** há necessidade de medidas de monitoramento da aplicação do protocolo de prevenção da sífilis congênita, especialmente na fase de acesso ao teste rápido na primeira consulta e de permanente qualificação dos profissionais da atenção básica.

**Descritores:** Sífilis Congênita, Transmissão Vertical de Doença Infecciosa, Cuidado Pré-Natal.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 420 - Violência psicológica/moral entre crianças e adolescentes: uma análise de cinco anos do perfil das vítimas brasileiras

Luiz Felipe Diniz Cavalcanti <sup>1</sup>, Julia Domingues Morales <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB (luizfcavalcanti09@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o estudo do perfil de crianças e adolescentes acometidos pela violência psicológica/moral é fundamental, dada as suas vulnerabilidades e pela possibilidade de interferir em seus desenvolvimentos. **Objetivo:** descrever o perfil de crianças e adolescentes vítimas de violência psicológica/moral no Brasil no período de 2013 a 2017. **Metodologia:** estudo descritivo, transversal, baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Analisou-se o perfil de crianças e adolescentes (0-19 anos) vítimas de violência psicológica/moral no Brasil, de 2013 a 2017, por sexo, faixa etária (0-4 anos, 5-9, 10-14 e 15-19) e região de notificação. As populações por cada sexo, faixa etária e região foram obtidas de estimativas do IBGE e utilizadas para cálculo da taxa de notificação por 100.000 habitantes. **Resultados:** durante o período, identificou-se 96.137 casos de violência psicológica/moral contra crianças e adolescentes. A taxa de notificação foi maior no sexo feminino (43,5/100.000) que no masculino (16,6/100.000). A faixa de 15-19 anos (44,4/100.000) teve a maior taxa, enquanto a menor foi entre 0-4 anos de idade (16,6/100.000). A região com maior taxa de notificação foi o Sul (55/100.000), enquanto a menor foi no Nordeste (12,6/100.000). **Conclusão:** evidencia-se o predomínio da violência psicológica e/ou moral no sexo feminino, na região Sul e na faixa de 15-19 anos durante o período analisado, demonstrando a importância de maior atenção aos grupos frequentemente acometidos, considerando cada condição de vulnerabilidade. Atenta-se também para a possibilidade de subnotificação, pois esse tipo de violência pode estar associado a outras, como física ou sexual.

**Palavras-chave:** Violência infantil. Epidemiologia. Pediatria.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 421 - Correlação entre poluentes atmosféricos e internações por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): um estudo da cidade do Rio de Janeiro, Brasil

Luiz Felipe Diniz Cavalcanti<sup>1</sup>, Julia Domingues Morales<sup>1</sup>, Eduardo Henrique Lima Batista<sup>1</sup>, Maria Alenita de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB (luizfcavalcanti09@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a poluição do ar é um grave problema no meio urbano, com diversos estudos demonstrando correlação entre os níveis da poluição atmosférica e consequências respiratórias negativas. **Objetivo:** analisar a correlação entre concentrações mensais de poluentes atmosféricos e taxas de internações por DPOC no Rio de Janeiro. **Metodologia:** estudo ecológico de série temporal, abrangendo o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Foram coletados dados das internações por “bronquite, enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas” no Rio de Janeiro, a partir do DATASUS, e calculadas as taxas de internação por 100 mil habitantes com base em estimativas do IBGE. Dados sobre as concentrações do material particulado fino (MP<sub>2,5</sub>), monóxido de carbono (CO) e dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) foram obtidos do Sistema de Informações Ambientais (SISAM). As correlações entre as variáveis foram feitas por meio do teste de correlação de Pearson. **Resultados:** as taxas de internações mensais por DPOC apresentaram moderadas correlações positivas com as concentrações mensais de MP<sub>2,5</sub> ( $\rho=0,361$ ; p-valor=0,005) e SO<sub>2</sub> ( $\rho=0,377$ ; p-valor=0,003) e fraca correlação positiva com as concentrações mensais de CO ( $\rho=0,288$ ; p-valor=0,026). **Conclusão:** as taxas de internação por DPOC apresentaram correlação positiva com as concentrações de poluentes monitorados no período de 2014 a 2018 no Rio de Janeiro. O monitoramento dos níveis de poluentes e a intensificação de medidas que reduzam suas concentrações no ar são obrigatórias, frente aos impactos negativos na saúde.

**Palavras-chave:** DPOC. Poluição atmosférica. Internação hospitalar.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 422 - COVID-19: características epidemiológicas e patogênese

**Rubens Barbosa Rezende**

Faculdade Santa Rita – FASAR (rubensrezende420@gmail.com)

### Resumo

**Introdução** o SARS-CoV-2 causa a doença de coronavírus (COVID-19), que é potencialmente fatal e um grande problema de saúde pública global. A disseminação do SARS-CoV-2 já assumiu proporções pandêmicas, afetando mais de 100 países em questão de semanas. A doença pode resultar em morte devido a danos alveolares maciços e insuficiência respiratória progressiva, estando os sintomas graves associados a um número crescente e taxa de mortes, justificando assim o estudo. **Objetivo** analisar as características epidemiológicas; descrever a patogênese e avaliar os achados laboratoriais. **Metodologia** trata-se de uma análise descritiva e exploratória nas seguintes bases de dados NCBI, PubMed, Nature e The Lancet e selecionados artigos publicados em 2020 em inglês. **Resultados** em 11 de março, quando o número de casos de COVID-19 fora da China aumentou 13 vezes e o número de países envolvidos triplicou, com mais de 118.000 casos em 114 países e mais de 4.000 mortes, a OMS declarou o COVID-19 uma pandemia. O SARS-CoV-2 infecta as células epiteliais alveolares do pulmão usando endocitose mediada por receptor através da enzima conversora de angiotensina II (ACE2) como um receptor de entrada. As manifestações clínicas aparecem em menos de uma semana, e nos exames avaliou-se maior número de leucócitos, achados respiratórios anormais e aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias plasmáticas. **Conclusão** conclui-se que a compreensão das características epidemiológicas da transmissão do COVID-19 é essencial para a formulação e implementação de estratégias de controle eficazes, diminuindo a evolução e disseminação do vírus.

**Palavras-chave:** Cidade de Wuhan. SARS-CoV-2. Pandemia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 423 - Avaliação do preenchimento da caderneta da gestante entre puérperas de maternidades de referência de Manaus/AM

Carla Rebeca da Silva Campos<sup>1</sup>, Jéssica Carolina de Lima Ávila<sup>1</sup>, Adyanne Carioca de Souza Farache<sup>1</sup>, Simone Alves da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas/UEA – Manaus/AM ([karllacampos@hotmail.com](mailto:karllacampos@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a avaliação do preenchimento da caderneta ou cartão da gestante traz informações que retratam a qualidade do acompanhamento materno-fetal. A qualidade dos registros traduz o nível de envolvimento do serviço com aspectos preconizados pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) que, entre outros indicadores, incluem: número de consultas, exames laboratoriais, prescrição de suplementação e medicações. **Objetivo:** identificar o nível de completude do preenchimento da caderneta da gestante. **Método:** estudo transversal, com puérperas de três maternidades públicas de Manaus. Os dados foram obtidos em entrevista e na caderneta da gestante. Para demonstrar o nível de preenchimento das cadernetas, as variáveis de interesse foram agrupadas em módulos e seus resultados classificados nos níveis alto, médio, baixo de preenchimento e sem “sem preenchimento”, utilizando análise descritiva. **Resultados:** das participantes, 52,4% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre e 70% realizaram seis ou mais consultas. A partir da categoria “alto nível de preenchimento” a proporção de completude de registros em cada módulo foi: 50% para “dados de identificação”; 42% para “dados obstétricos de registro único”; 91,3% para “informações obrigatórias” e 2% para “exames de solicitação obrigatória”. **Conclusão:** houve baixos níveis de preenchimento da caderneta, exceto para dados obstétricos de registro único, indicando a necessidade de monitoramento do preenchimento da caderneta.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-natal; Gravidez; Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 424 - Levantamento Epidemiológico da Mortalidade por Leucemias no Brasil

Ticianne da Cunha Soares <sup>1</sup>, Tamires da Cunha Soares <sup>1</sup>, William Caracas Moreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (ticiannesoares@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** as leucemias são caracterizadas como neoplasias malignas que afetam as células sanguíneas e a medula óssea. Nesse contexto, as células normais do sangue são substituídas por mieloblastos ou células blásticas atípicas, resultando em leucemia linfóide ou mielóide, podendo ser classificadas em formas agudas ou crônicas. **Objetivo:** apresentar levantamento epidemiológico da mortalidade por leucemias no Brasil entre os anos de 2014 e 2018. **Metodologia:** refere-se de uma análise epidemiológica do tipo retrospectiva. Os dados foram extraídos do Atlas de Mortalidade por Câncer, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Os dados foram obtidos a partir da delimitação das variáveis tipo de câncer (todas as classificações de leucemia) região (Brasil), período (2014-2018) e sexo. **Resultados:** de modo geral, registraram-se o total de 34.377 mortes por leucemia, o que representou aproximadamente 0,53% do total de óbitos por câncer no período analisado. No tocante ao número de mortes por ano, 2014 apresentou menor registro, com 6.473, seguido por 2017 (6.788), 2015 (6.837), 2016 (7.061) e 2018 (7.218), em média 6.875,4 notificações. Quanto ao gênero, ocorreram em média 3.166 e 3.709 óbitos ao ano, representando 0,56% e 0,51% das mortes causadas por câncer entre os sexos feminino e masculino, respectivamente. **Conclusão:** os dados apresentados sugerem um certo aumento do número de casos de morte por leucemia no Brasil ao longo dos anos estudados, reforçando a sua importância como problema de saúde pública no país. Além disso, observou-se uma maior incidência de mortalidade por leucemia na população feminina.

**Palavras-chave:** Leucemia. Perfil de saúde. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 425 - Estudo epidemiológico da casuística de esporotricose e dermatofitose em felinos domésticos na região metropolitana da grande João Pessoa – PB

Mateus Jonatas do Nascimento<sup>1</sup>, Valéria Jânio Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Mayara Cândido da Silva Leite Cardoso<sup>3</sup>, Denny Parente de Sá Barreto Maia Leite<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Médico Veterinário (mateusjonatasjp@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médica Veterinária / Petshop Pura Vida, Bayeux – PB

<sup>3</sup> Graduanda de Medicina Veterinária/Universidade Federal de Campina Grande

### Resumo

**Introdução:** a esporotricose e a dermatofitose são dermatopatias de caráter zoonótico que tem prevalência em regiões litorâneas e de temperaturas elevadas. São causadas por fungos oportunistas que veem no felino um hospedeiro em potencial pelo seu comportamento de semidomesticação, tornando-o carreador do patógeno para o ambiente doméstico. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo fazer o levantamento parcial dos casos de esporotricose e dermatofitose para estudo epidemiológico na região metropolitana da grande João Pessoa na Paraíba, demonstrando assim, a casuística dessas zoonoses. **Metodologia:** para realização do estudo foi efetuado a pesquisa dos atendimentos de gatos na rotina clínica, no período de outubro de 2019 até maio de 2020, no consultório veterinário localizado no Petshop Pura Vida na cidade de Bayeux – Paraíba, totalizando 46 animais. Salientando que o exame de escolha para os animais suspeitos foi o exame citológico através de raspado cutâneo e o imprint direto. **Resultados:** todos os animais que apresentaram sintomatologia clínica característica das dermatopatias, foram submetidos aos exames de escolha do veterinário responsável, totalizando 11 (23,9%) com diagnóstico positivo, sendo 7 (63,6%) positivos para dermatofitose e 4 (36,4%) para esporotricose. Salienta-se que 90% desses animais tinham acesso livre a rua, fator esse que os torna possíveis susceptíveis e disseminadores. **Conclusão:** sendo assim, constatou-se que há uma ocorrência relevante dessas zoonoses na região do estudo e o livre acesso desses animais a áreas externas, é um fator preponderante para a crescente disseminação dessas enfermidades entre os animais, aumentando assim, o risco de contágio para o ser humano.

**Palavras-chave:** Zoonoses. Hospedeiros. Fungos.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 426 - Perfil epidemiológico da sífilis no município de Mossoró-RN entre os anos de 2010 a 2019: um estudo ecológico

Niedja Fernanda Nobre dos Santos <sup>1</sup>, José Neto Oliveira <sup>1</sup>, Daniele Cristina Vicentin <sup>1</sup>, Daiane Débora Beilfus <sup>1</sup>, Simone de Carvalho Carminha <sup>1</sup>, Vanessa Sá de Magalhães e Barros <sup>1</sup>, Ellany Gurgel Cosme do Nascimento <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (niedja\_nobre@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente Curso de Medicina da Universidade do estado do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** a sífilis não é um problema de saúde atual, os primeiros relatos sobre a doença datam do século XV. O grande impacto no tratamento da sífilis ocorreu com a descoberta da penicilina. Essa enfermidade é sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, exclusiva do ser humano, que tem como principal via de transmissão o contato sexual e vertical. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por sífilis no município de Mossoró-RN entre os anos de 2010 e 2019, bem como o impacto da doença, quando associada à transmissão vertical. **Métodos:** trata-se de um estudo ecológico de caráter quantitativo, com abordagem metodológica transversal, utilizando-se de dados secundários do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde ligada ao Ministério da Saúde a respeito das sífilis adquirida, gestacional e congênita em Mossoró-RN durante dez anos. **Resultados:** a frequência da sífilis no município não apresentou tendência regular crescente. Sociodemograficamente, a faixa etária de 20 a 39 anos foi a mais suscetível ao acometimento pela infecção. Segundo informação sobre realização de pré-natal da mãe, constatou-se que entre os 10 anos analisados, 134 mulheres fizeram pré-natal, enquanto que apenas 26 não realizaram. Com relação aos casos de sífilis congênita segundo raça ou cor da mãe, observou-se que 113 eram pardas, 29 brancas e apenas 9 pretas. **Conclusão:** a detecção tardia da sífilis gestacional e a frequência da transmissão vertical da doença, apesar do acesso ao pré-natal, sugerem necessidade de uma maior integração dos serviços envolvidos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Saúde Pública. Sífilis congênita.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 427 - Prevalência à violência institucional contra a mulher durante a internação para o parto em Manaus

Rafaela Máximo dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Lihsieh Marrero<sup>1</sup>, Diandra Sabrina Seixas Coutinho<sup>1</sup>  
Adayanne Carioca de Souza Farache<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (rafaelamaximo27@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a qualidade da assistência obstétrica é refletida na mortalidade obstétrica e neonatal. A violência institucional no parto, conhecida pela prática de abusos, desrespeitos, negligência e maus-tratos durante o parto em maternidades tem contribuído para altas taxas de óbito materno e ameaçam o direito à vida e à saúde. No entanto, apesar da formulação de políticas e leis de combate a violência contra a mulher no parto há poucos estudos sobre este fenômeno. **Objetivo** estimar a prevalência da violência institucional contra a mulher durante a internação para o parto em Manaus. **Metodologia:** estudo transversal, prospectivo realizado em três maternidades públicas de Manaus, com 420 puérperas. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista e dados secundários. Os dados foram analisados no programa Spss. **Resultados:** foi observado pelo menos um tipo de violência nas mulheres durante a internação para o parto (78,09%), sendo os tipos psicológica (60%) e física (40%) as mais prevalentes, todavia ainda foram identificada violência estrutural (29,8%) e verbal (4%). Os relatos de violência foram mais frequentes em parturientes primíparas (85,7%), que se submeteram ao parto cesáreo (87,5%), que não participaram de palestras sobre gestação/parto (77,43%), sem acompanhante ou com presença parcial do acompanhante. **Conclusão:** os resultados apontam que a ocorrência da VI está associada a questões relativas ao profissional e as instituições de saúde e afirmam a necessidade de mudanças no atendimento obstétrico para assegurar a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

**Palavras-chave:** Maternidades. Violência contra a mulher. Obstetrícia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 428 - A importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita: uma revisão integrativa

Maylle Tallyta Oliveira Cavalcante<sup>1</sup>, Mayara Sabrina Oliveira Cavalcante<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAA) ([mayllecavalcante@gmail.com](mailto:mayllecavalcante@gmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é uma doença de importância para a saúde pública, devido aos graves danos que pode causar à saúde da criança. Neste sentido, a assistência pré-natal adequada é fundamental para promover o diagnóstico e tratamento em tempo oportuno da sífilis materna, prevenindo a ocorrência da sífilis congênita. **Objetivo:** analisar o conhecimento científico produzido acerca da importância do cuidado pré-natal na prevenção da sífilis congênita. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisa a importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita. Foi realizada uma busca nas bases de dados LILACS e PubMed, contemplando os termos 'Sífilis congênita' e 'Cuidado pré-natal'. Foram selecionados artigos completos publicados no período de 2017-2020 em português, excetuando-se os de revisão bibliográfica, relatos de experiência e os que não atenderam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** foram encontrados 37 artigos, dos quais 23 atenderam os critérios e foram utilizados na revisão integrativa. Os estudos analisados demonstraram uma associação entre a inadequação dos cuidados pré-natais e a incidência de sífilis congênita. **Conclusão:** o pré-natal é o principal caminho para impedir a ocorrência de sífilis congênita, sendo um instrumento fundamental para garantir a saúde da mãe e da criança. Por causa disso, a SC é considerada, em termos epidemiológicos, um indicador importante para avaliar a qualidade do pré-natal numa população. A demora ou a ausência do diagnóstico da sífilis durante o pré-natal ainda são frequentes e podem acarretar diversos problemas ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Pré-natal. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 429 - Perfil Epidemiológico das Meningites nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil nos anos de 2015 a 2019

Noély Julião Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Mario Pontes Júca (noelyjuliao1999@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a meningite é uma doença infectocontagiosa, caracterizada pela inflamação das membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal que podem ser causados por agentes biológicos e não biológicos. Considerada um grave problema de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** refere-se a uma pesquisa, com o objetivo de descrever dados epidemiológicos das meningites nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem descritiva e quantitativa. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de notificação e agravos (SINAN), do departamento de informática do SUS. (DATASUS). **Resultados:** entre os anos de 2015 a 2019 foram acometidos por meningites, no Nordeste um total de 11.767 indivíduos, sendo o ano de 2015 com 2.562 notificados, representando o ano com maior número de casos. O perfil de acometidos na região Norte foi de 4.136 casos da doença, o ano com maior número foi em 2017 com índice de 904 indivíduos. A meningite bacteriana (MB) foi o diagnóstico mais frequente na região Norte (21%). A etiologia viral (MV) correspondeu o maior número de casos no Nordeste (39,79%). Foi possível identificar que a raça parda obteve domínio, e os mais acometidos eram do sexo masculino com faixa etária de 20-39 anos, com escolaridade de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série incompleta do EF em ambas regiões. O Nordeste apresentou maior taxa de mortalidade, com número de 1.315 óbitos. **Conclusão:** a melhor forma de prevenir é o desenvolvimento de políticas públicas que contribuam para a diminuição de casos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Doenças Infectocontagiosas. Meningites.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 430 - Morbidade por Pneumonia na 21<sup>o</sup> Região de Saúde do Estado do Ceará

Maria Lucilândia de Sousa<sup>1</sup>, Vitória de Oliveira Cavalcante<sup>1</sup>, Francisco Costa de Sousa<sup>1</sup>,  
Jessica Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Antonio Germane Alves Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (lucilandiasousa18@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Pneumonia apresenta altas taxas de morbi-mortalidade nas internações hospitalares. Sua distribuição clínica e epidemiológica possibilita a identificação dos aspectos causais, terapêuticos e resolutivos, direcionando os serviços de saúde às intervenções para seu controle. **Objetivo:** descrever os índices de morbidade por pneumonia em internações hospitalares em uma região de saúde cearense. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, realizado em novembro de 2018 com dados secundários coletados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), sobre a morbidade por pneumonia na 21<sup>o</sup> Região de Saúde Juazeiro do Norte, entre 2013 e 2018, considerando as variáveis: faixa etária, cor/raça e sexo. Os dados foram tabulados no software Excel e descritos pela estatística simples. **Resultados:** a Região de saúde referida possui a segunda maior ocorrência de pneumonia na Macrorregião do Cariri, apresentando 6.783 casos registrados. As notificações referentes ao local de internação e local de residência são semelhantes em todas as cidades que compõem a Região de Saúde. Os indicadores mostram maior incidência de pneumonia em crianças e idosos do sexo masculino, acometendo mais os idosos, os pardos e brancos. As cidades que abrigam unidades hospitalares de referência possuem maiores taxas de notificações, principalmente por local de internação, pois recebem pacientes de toda região. **Conclusão:** conclui-se que são expressivos os índices de morbidade por pneumonia na 21<sup>o</sup> Região de Saúde do Ceará, esses números fornecem subsídios para que sejam realizadas melhorias na atenção à saúde, com direcionamento para ações preventivas e intervenções específicas e gerais nos grupos acometidos.

**Palavras-chave:** Pneumonia. Morbidade. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 431 - Hepatite: o estudo da incidência e da contaminação no ambiente odontológico

Roberta Janaína Soares Mendes<sup>1</sup>, Joubert Maurício Araújo Cantanhede<sup>2</sup>, Cezar Roberto Menezes Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Odontologia/ Universidade Federal do Maranhão (robertajsoares@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** a Hepatite Viral é inflamação do fígado cuja sintomatologia é icterícia, colúria, fezes esbranquiçadas e fígado sensível ao toque. São conhecidos cinco tipos da Hepatite Viral, sendo A, B e C os tipos de maior incidência. **Objetivo:** quantificar casos de hepatite de 2001 a 2018, destacando o Maranhão e São Luís, e relatar fontes de infecção durante tratamento cirúrgico/dentário. **Metodologia:** os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e DATASUS. Selecionou-se os casos confirmados de hepatite de acordo com o ano diagnóstico e segundo fonte de infecção de 2001 a 2018. **Resultados:** a incidência de hepatite nas regiões brasileiras diminuiu nos anos de 2001 a 2018 e a região de menor incidência no ano de 2018 foi a região Nordeste. No Maranhão, em 2018, a incidência de hepatite A decaiu e de hepatite B e C aumentou. Em São Luís a incidência de hepatite A, B e C aumentou. No Maranhão a prevalência estava entre hepatite B e C e esse aumento repercutiu no crescimento de infecção por tratamento cirúrgico/dentário. O risco de infecção pelo vírus da hepatite B na população é associado à frequência de exposição dos indivíduos a materiais e secreções humanas e contato persistente com portadores do vírus. Depende, também, da prevalência de portadores na população, do tipo de prática profissional e das medidas de proteção utilizadas. **Conclusão:** a notificação dos casos suspeitos/confirmados de hepatite viral deve ser feita pelo cirurgião-dentista, visando adoção oportuna das medidas de prevenção e de controle.

**Palavras-chave:** Hepatite. Odontologia Comunitária. Prevenção de doenças.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 432 - Perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com Câncer de Mama em Belém-PA

Davis Wilker Nascimento Vaz <sup>1</sup>, Ramon William da Silva Rezende <sup>1</sup>, Jim Davis de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (daviswilkervaz@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** considerado um dos principais problemas de saúde pública mundial, o câncer (CA) de mama é segunda neoplasia que mais acomete as mulheres no Brasil. **Objetivo:** objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com CA de Mama, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 no Estado do Pará. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, do tipo ecológico, cuja as informações foram obtidas através do SIH/DATASUS. Foram analisadas as seguintes variáveis epidemiológicas: número de internações por CA de Mama, sexo, idade, etnia e números de óbitos. **Resultados:** o estudo identificou um aumento anual da incidência de CA de Mama, nos 5 anos analisados, sendo registrado 594, 609, 822, 875 e 850 casos, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, respectivamente. Os adultos foram os mais acometidos, responsáveis por 69,7% dos casos, seguido pelos idosos com 30% dos diagnósticos. 3.680 dos pacientes eram do sexo feminino (98%) e apenas 70 do masculino (2%). A etnia parda foi a mais acometida. O estudo identificou um alto número de óbitos por CA de mama, no Estado do Pará. **Conclusão:** faz-se necessária a intensificação das estratégias de rastreamento e de diagnóstico precoce do CA de mama nos diversos municípios do Brasil, através de melhorias relacionadas tanto ao acesso da população de maior risco à realização periódica da mamografia, quanto à capacitação dos profissionais da área da saúde, com intuito de aprimorar a detecção precoce do tumor maligno mamário no país.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama. Mastologia. Ginecologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 433 - Violência sexual no Ceará: traçando um perfil epidemiológico

**Viktória Braga Leite**

Discente de Psicologia / Universidade Federal do Ceará

(e-mail: [coordpsicologia@sobral.ufc.br](mailto:coordpsicologia@sobral.ufc.br))

### Resumo

**Introdução:** a violência sexual representa um sério problema de saúde pública que implica em impacto físico e emocional para aqueles que a ela são expostos. Considerando-se a complexidade do fenômeno, se faz necessário compreender a sua dinâmica. **Objetivo:** verificar o perfil epidemiológico da violência sexual no Ceará. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem quantitativa dos casos de violência sexual no Ceará, no período de 2013 a 2017, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – DATASUS, do Ministério da Saúde. Foi selecionada para análise a categoria de “estupro” e cruzada com as seguintes variáveis: distribuição anual e mensal, sexo, faixa etária, etnia, escolaridade, local de ocorrência, agressor, reincidência e município de ocorrência. **Resultados:** no período de estudo foram notificados 1.610 casos de estupros no Ceará. Houve uma tendência crescente com o passar dos anos, e os meses de maior ocorrência foram julho e dezembro. As vítimas eram, na maioria, do sexo feminino (93,2%), faixa etária de 10 a 19 anos (54,9%), de raça parda/preta (79,8%) e escolaridade até o ensino fundamental (64,2%). A violência ocorria principalmente na residência (58,1%); o agressor em 69,7% dos casos era conjugue, familiar, amigo ou conhecido; e em 37,2% a violência era recorrente. Os municípios com maior número de registros foram: Fortaleza (622), Sobral (88) e Caucaia (48). **Conclusão:** os resultados são preocupantes. A temática da violência sexual ainda carece de visibilidade para ser percebido como problema de saúde pública, necessitando de mais estudos que abordem a sua amplitude como fenômeno social.

**Palavras-chave:** Estupro. Abuso Sexual. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 434 - Prospecção da pandemia do COVID-19 haja vista a compreensão de Saúde Única

**Isabella Emmily de Carvalho<sup>1</sup>, Gisele Bianca Costa Santos<sup>1</sup>, Manuel Victor dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Mônica Arrivabene<sup>1</sup>, Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Tania Vasconcelos Cavalcante<sup>1</sup>, Isabella de Oliveira Barros<sup>2</sup>, Márcia Cristina Macêdo Machado<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (isbellacar1010@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>3</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEAO

### Resumo

**Introdução:** a Saúde Única é um tema fundamental da atualidade, o qual propõe uma perspectiva de interdependência entre medicina humana, medicina veterinária, ciências ambientais e suas vertentes. Nesse cenário, destaca-se a pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, uma vez que, este acomete a saúde e o bem-estar da sociedade como um todo. **Objetivo:** caracterizar a pandemia do covid-19 como uma questão de Saúde Única a ser compreendida. **Metodologia:** realizado por meio de consulta em publicações científicas, instituições conceituadas e literatura. **Resultados:** um melhor conhecimento das causas e consequências em relação ao que certas atividades, estilos de vida e comportamentos humanos proporcionaram aos animais e ao meio ambiente, considerando o notório aumento dessa interação, é crucial para uma interpretação rigorosa da dinâmica das doenças e para impulsionar políticas públicas. Nesse ínterim, a integração do componente ecossistêmico do conceito de Saúde Única permite configurar propostas de intervenção, afim de decifrar os processos subjacentes à emergência e, paralelamente, impedir sua reemergência. Com base nisso, a dinâmica do surgimento do Betacoronavírus e sua disseminação, ressalta a importância de uma gestão interligada entre os agentes promotores de saúde humana, animal e ambiental. **Conclusão:** verifica-se a importância da interface humano-animal-ecossistema no enfrentamento da evolução e emergência da pandemia provocada pelo novo coronavírus para um novo modelo de sociedade.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Pandemia. Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 435 - Descrição epidemiológica da poliomielite no Ceará de 2017-2019

Lorena Yohana Sousa <sup>1</sup>, Tauane Pinto da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNINASSAU – Unidade Parnaíba (lorennayohana.s@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda, causada pelo poliovírus e caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. A cada 200 infecções uma leva a paralisia irreversível (geralmente das pernas) e 5% a 10% dos infectados morrem por paralisia dos músculos respiratórios. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico da poliomielite no estado do Ceará, entre os anos de 2017 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no período de abril e maio de 2020 na base de dados DataSUS. **Resultados:** foram confirmados no estado do Ceará, no período de 2017 a 2019 um total de 36 casos, sendo o ano de 2018 o de maior incidência (2017=13; 2018=20; 2019=3). Os municípios notificados foram: Fortaleza, Barbalha e Porteiras, apresentado o maior número de ocorrências a capital Fortaleza (FLA=34; BBH=1; PTX=1), sendo a maioria dos casos diagnosticados em moradores da zona urbana (72,2%). O maior número de indivíduos acometidos foram do sexo feminino, caracterizando-se como 52,8% dos casos. Dentre os três anos analisados a faixa etária de maior incidência de diagnóstico foi entre 10-14 anos. **Conclusão:** conclui-se que essa enfermidade acometeu principalmente crianças, e que apesar de possuir vacina específica, ainda existe taxa de incidência anual no Ceará. Portanto, a melhor forma de prevenção da poliomielite é a vacinação na idade certa, para assim diminuir o número de casos e suas consequências.

**Palavras-chave:** Poliomielite. Epidemiologia. Análise de dados.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 436 - Aspectos da morbimortalidade relacionado a dengue

CARDOSO, K. R. O. P.<sup>1</sup>, FONTES, A. L.A. <sup>1</sup>, e PASSOS, R. R. C.<sup>1</sup>,

<sup>1</sup> Discente da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia. E-mail: kelbertrenan@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** a dengue consiste em uma doença febril grave de etiologia viral, transmitida aos humanos por meio do vetor *Aedes aegypti*. Essa condição é de grande relevância para saúde pública, visto que é uma importante doença endêmica no país com forte morbimortalidade associada à sua condição, ocasionando grandes impactos socioeconômicos. **Objetivo:** analisar os aspectos da morbimortalidade relacionada a Dengue nas macrorregiões brasileiras no ano de 2019. **Metodologia:** as informações epidemiológicas do presente estudo foram coletadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS). **Resultados:** no Brasil em 2019, teve um total de 1.544.987 casos confirmados, onde a região Sudeste apresentou a maior parcela com 1.024.548, seguido do Centro Oeste com 219.868. Em sequência estão as regiões Nordeste, com 214.965 casos; Sul, 49.509 casos e Norte, 36.097 casos. Em relação ao dado de incidência, que considera a proporção de casos com o número de habitantes, às regiões Centro-Oeste e o Sudeste apresentam os maiores valores com 1.349,1 e 1.159,4, respectivamente, e o Nordeste vem em sequência com uma taxa de 367,7 casos por 100.000 hab. No que diz respeito a óbito, teve 782 registros, estando associado ao Sudeste o maior valor, com 472 mortes e a macrorregião Norte o menor valor com 13 registros do desfecho. **Conclusão:** portanto, percebe-se a necessidade de investimento e incentivo a políticas continuadas de educação em saúde com o intuito de combater o vetor, uma vez que consiste na forma mais eficaz de prevenir essa arbovirose.

**Palavras-chave:** Incidência, Mortalidade e Morbidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 437 - Perfil epidemiológico da sífilis gestacional no município de colinas em Maranhão - 2015 a 2019

Bianca Barroso de Sousa <sup>1</sup>, Gustavo André Guimarães Nunes <sup>1</sup>, Francly Waltília Cruz Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (biancabarroso000@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema palidum*. Essa patologia é considerada como problema de saúde pública, pois causa vários prejuízos na gestação em qualquer uma das fases em que a gestante se encontra. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos da sífilis gestacional no município de Colinas-MA entre os anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** esse estudo é de caráter descritivo e abordagem quantitativa, onde foi realizado um levantamento do perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis gestacional no município de Colinas nos anos de 2015 a 2019. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** diante da análise, os casos entre 2015 - 2019 foram registradas 26 confirmações, tendo uma prevalência nos anos de 2016 com 31% e 2018 com 35% respectivamente, e uma diminuição no ano subsequente de 11,5%. De acordo com a idade gestacional, os registros no terceiro trimestre com 42% prevalecem, e segundo sua classificação clínica do diagnóstico da sífilis, a primária obteve mais registros com 46%. Em relação à faixa etária, houve maior prevalência entre 20-29 anos 65%. No que concerne a raça, as pardas têm maiores índices com 77%. Consequente, a escolaridade prevalece o ensino médico completo 27%. Além disso, o esquema terapêutico prevaleceu à penicilina cristalina com 69%. **Conclusão:** diante disso, a sífilis gestacional é um problema a ser encontrado, embora existam medidas de prevenção. Com isso, faz-se necessário a realização de estratégias que viabilizem na diminuição dos casos dessa doença.

**Palavras-chave:** Sífilis. Problema de saúde pública. Gestação.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 438 - Perfil Epidemiológico da Febre Maculosa no Brasil

Laura Fernandes Ferreira<sup>1</sup>, Nathália Paula Franco Santos<sup>2</sup>, Ana Luiza Cunha Silveira<sup>2</sup>, Isabella Camin Pena<sup>2</sup>, Juliana Ribeiro Gouveia Reis<sup>2</sup>, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM ([laurafernandes130@yahoo.com.br](mailto:laurafernandes130@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

### Resumo

**Introdução:** a Febre Maculosa é uma doença febril aguda, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e transmitida pela picada de carrapatos infectados. Atualmente, ocorre aumento da incidência e das mortes pela doença em diversas áreas do Brasil, o que pode significar surto e necessidade de alerta. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa no Brasil, entre 2007 a 2019. **Metodologia:** estudo quantitativo, descritivo, transversal, que embasou sua busca nas plataformas de notificações: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e boletins epidemiológicos, de 2007 a 2019. **Resultados:** a incidência e morbimortalidade da Febre Maculosa são maiores nos meses correspondentes à fase de ninfa do carrapato vetor, nas áreas de zona rural, na região sudeste e durante as práticas de lazer. A faixa etária mais atingida está entre 40 a 59 anos, com predominância da população masculina. Esse perfil se deve às atividades realizadas por esses que os expõem ao ambiente natural e à sazonalidade dos vetores, principalmente no bioma Mata Atlântica. Ademais, os hospedeiros intermediários e as condições que favorecem o aumento dos carrapatos estão em ascensão. Nota-se a presença de grande subnotificação no Brasil, devido ao desconhecimento sobre a doença e seus diagnósticos diferenciais, ausência de laudos de óbitos em áreas rurais ou afastadas, falta de políticas públicas satisfatórias e recente construção de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. **Conclusão:** necessita-se de investimentos e desenvolvimento de políticas de prevenção, além da disseminação de informações sobre a Febre Maculosa.

**Palavras- Chave:** Epidemiologia; Febre Maculosa; Notificação de Doenças.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 439 - Levantamento epidemiológico dos fatores de risco e diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina em Boa Vista - RR

Stephanie Pimentel Galdino da Silva <sup>1</sup>, Heloisa Pinto de Godoy Siqueira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima ([stephaniegaldino98@hotmail.com](mailto:stephaniegaldino98@hotmail.com) e [heloisa.godoy@ufrr.br](mailto:heloisa.godoy@ufrr.br))

### Resumo

**Introdução:** leishmaniose Visceral ou Calazar é ocasionada pelo protozoário pertencente ao gênero *Leishmania*, tendo cães e roedores como principais reservatórios, sendo a transmissão através da picada do mosquito palha infectado. É uma afecção grave que acomete todo o organismo do animal. **Objetivo:** avaliar os fatores de risco e ocorrência da Leishmaniose visceral em cães no Município de Boa Vista. **Metodologia:** foram realizados no período de setembro de 2019 a janeiro de 2020, 19 testes imunocromatográficos no CVet da UFRR junto com um questionário aos tutores. **Resultados:** observou-se que 100% dos animais testados deram negativo e nenhum dos cães tinha histórico de imunização para Leishmaniose, onde 15,8% desses tinha acesso à rua, possibilitando uma maior disseminação da enfermidade. Sobre o local onde viviam, 31,6% dos cães moravam próximos de rios ou lagos e 84,2% residiam em áreas com grande incidência de matéria orgânica, favorecendo o desenvolvimento da forma imatura do vetor. Quando questionado aos tutores sobre o conhecimento da zoonose, 68,4% responderam conhecer, mas sobre os sinais clínicos, 60,7% informaram não saber. Quanto a transmissão, 15,7% afirmaram ser através do contato com fezes de contaminados e 57,8% não souberam informar, tornando evidente a carência de informações mais específicas. Como prevenção, 38,4% não sabiam dizer e 26,9% alegaram a vacina como prevenção. **Conclusão:** diante dos dados obtidos até o momento, constata-se que a população tem noções básicas sobre a enfermidade, destacando a importância de mais programas educativos sobre doenças que podem ser transmitidas para humanos e como se prevenir.

**Palavras-chave:** Calazar, Teste rápido, Zoonose

**Área Temática:** Epidemiologia



## 440 - atendimentos por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes no período de 2015 a 2019 em território brasileiro

Dalton Bernardino Santos Silva<sup>1</sup>, Daisy Anny Santos Monteiro<sup>1</sup>, Jordanna Daynne Vieira dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (daltonbersilva@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** as queimaduras e corrosões são um sério problema de saúde pública que podem causar sequelas físicas, psicológicas e, em muitos casos, mortes. **Objetivo:** analisar o número de atendimentos hospitalares por queimaduras e corrosões em indivíduos de 0 a 19 anos durante o período de 2015 a 2019 no Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio do DATASUS, visando identificar os atendimentos de indivíduos de 0 a 19 anos que sofreram queimaduras e corrosões no período de 2015 a 2019, por residência, nas cinco regiões do Brasil; conforme sexo, faixa etária e o caráter de urgência no atendimento. **Resultados:** observou-se um total de 41.676 atendimentos de crianças e adolescentes entre os anos de 2015 a 2019, sendo 14.451 (34,70%) na região Nordeste, 11.104 (26,60%) na Sudeste, 8.548 (20,50%) na Sul, 4.262 (10,23%) na Centro-oeste e 3.311 (7,90%) na Norte. Em relação ao total de atendimentos, em se tratando da faixa etária: 20.117 foram de crianças de 1 a 4 anos e 7.754 de 5 a 9 anos. Além disso, 25.576 atendidos foram do sexo masculino frente a 16.100 do sexo feminino, prevalência em todas as regiões analisadas. **Conclusão:** constatou-se que o nordeste brasileiro possui a maior incidência hospitalar de urgência por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes, sendo os indivíduos do sexo masculino e crianças de 1 a 4 anos os mais acometidos em todo país. Enfoca-se, assim, a necessidade de ações de prevenção.

**Palavras-chave:** Criança, Queimadura, Urgência

**Área temática:** Epidemiologia



## 441 - Violência Infantil: Uma Epidemiologia Constante – Revisão Epidemiológica

Vitoria Fossari Geronasso<sup>1</sup>; Ana Laura Euqeres Ribeiro<sup>1</sup>; Ana Laura Passos de Magalhães<sup>1</sup>; Ana Luiza Araújo Alves de Lima<sup>2</sup>; Bárbara Cirilo de Sá Coscia<sup>1</sup>; Carla Andressa Aguiar de Oliveira<sup>1</sup>; Cláudio Santos Becker<sup>3</sup>;

Geovanna Moraes Pires<sup>2</sup>; Samara Cabral Rodrigues<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Estudante de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac (vfossari@gmail.com).

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS BH.

<sup>3</sup> Médico formado pela Universidade de Passo Fundo – UPF em 1980

### Resumo

**Introdução:** violência é toda violação de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais e quando cometida contra a criança não se justifica, já que as condições peculiares de desenvolvimento desses cidadãos os colocam em extrema dependência de pais, familiares, cuidadores, do poder público e da sociedade. **Objetivo:** analisar os dados de violência infantil do Informe Epidemiológico Anual de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal (EAVIA – DF) de 2019. **Metodologia:** foram usados dados coletados na base de dados SCIELO, em maio de 2020, com os seguintes descritores: Violência Infantil e Histórico da Violência Infantil no Brasil. Definiu-se como critérios de inclusão: artigos na íntegra, em português. A pesquisa resultou na seleção de 4 artigos para a inclusão nesse trabalho. Usou-se também os dados do Informe EAVIA – DF de 2019. **Resultados:** de acordo com EAVIA – DF de 2019, houve 1859 casos de violência contra crianças de 0 a 14 anos, sendo 74% das vítimas mulheres. Em menores de um ano, 7 mortes tiveram a violência física como causa principal. Desses dados, a maioria dos agressores são da própria família e, por ser alguém próximo, acaba se aproveitando da situação e consegue o silêncio da família por meio de ameaças, violência ou sedução, oferecendo presentes e privilégios. Em sua maioria, o conselho tutelar age juntamente ao serviço social em prol do menor, retirando-o desse ambiente. **Conclusão:** a partir dessa análise conclui-se que a violência infantil é uma epidemiologia presente em todo o Brasil, muitas vezes sendo praticada por pessoas próxima à criança.

**Palavras-chave:** Violência. Violência Infantil. Histórico da Violência no Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## **442 - Educação em saúde no pré-natal e padrão de consumo de álcool na gestação: um estudo transversal com puérperas de um município da região metropolitana de Curitiba**

**Janaina Marielen Bandeira Sviercowski<sup>1</sup>, Denise Siqueira de Carvalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (janaina.marielen@ufpr.br)

### **Resumo**

**Introdução:** a gestação exige atenção peculiar dos profissionais da saúde na assistência pré-natal. Um espaço de educação em saúde deve ser criado, para possibilitar a mulher a gestação e o parto positivo, integrador, enriquecedor e feliz. Deve-se orientar mudanças nos hábitos de vida, e dentre elas, a abstinência de uso de álcool na gestação, pois pode ocasionar o comprometimento, por vezes irreversível, da integridade da saúde da mulher e da criança. **Objetivo:** avaliar a implementação de ações educativas no pré-natal, com enfoque no uso de álcool na gestação, entre puérperas do Sistema Único de Saúde, do município de São José dos Pinhais. **Metodologia:** estudo transversal, analítico, com abordagem quantitativa. Foram entrevistadas 342 puérperas, de abril a setembro de 2019, que realizaram o pré-natal no Sistema Único de Saúde. Investigou-se informações referentes as condições sociodemográficas, orientações educativas durante pré-natal; hábitos de vida na gestação; assistência pré-natal e condição de saúde do concepto. Aplicou-se o questionário AUDIT para avaliação do padrão do uso de álcool na gestação. **Resultados:** 42,1% apresentaram escore insuficiente quanto as orientações recebidas, e 88,6% não participaram de grupo de gestante. Quanto ao uso de álcool, 12,3% da amostra fez uso depois de saber da gravidez, e acerca do padrão de consumo, 80,4% foram classificadas como zona I- uso de baixo risco de álcool. **Conclusão:** a maioria das participantes foram orientadas quanto ao não uso de álcool na gestação, o que demonstra que a prática educativa não foi efetiva para a mudança deste hábito de vida.

**Palavras-chave:** Gravidez; Educação em saúde; Abuso de álcool.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 443 - Estatística prospectiva de varredura no espaço da COVID-19 nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil

Luiza Maria de Assunção<sup>1</sup>, Marcos Roberto Martines<sup>2</sup>, Rogério Hartung Toppa<sup>2</sup>, Ricardo Vicente Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG (luassunc@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR

<sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

### Resumo

**Introdução/Objetivo:** este estudo detecta clusters ativos da COVID-19 nas Regiões Norte e Nordeste na perspectiva da estatística da varredura espaço-tempo na escala dos municípios. **Metodologia:** foram considerados 5570 municípios da Federação com dados do período de 25 de fevereiro de 2020 a 19 de maio de 2020 e posteriormente analisadas as regiões Norte e Nordeste neste contexto. Utilizou-se um modelo de Poisson prospectivo para detectar clusters de espaço-tempo que se apresentaram ativos no último dia do recorte temporal. Neste modelo, assume-se que os casos de COVID-19 no território seguem uma distribuição de Poisson com hipótese nula, mostrando um risco constante e hipótese alternativa, mostrando excesso de número de casos. **Resultados:** como resultado observou-se três clusters significativos para as regiões estudadas. Um cluster na Região Norte com Risco Relativo (RR) igual a 8,03, tem 506 municípios, dos quais 181 possui  $RR > 1$ . Um segundo cluster no Nordeste com  $RR=6,72$ , englobando os estados da Paraíba, Ceará e Pernambuco, com 524 municípios, sendo que 112 tem  $RR > 1$ . Um terceiro cluster, também no Nordeste, com 263 municípios e 19 tem  $RR > 1$ , localizados nos Estados de Alagoas e Sergipe. Na escala municipal, os maiores RR foram detectados em Itapiranga (AM)  $RR=14,61$ , Manacapuru (AM)  $RR=12,49$ , Tefé (AM)  $RR=11,21$ , São José do Sabugi (PB)  $RR=7,44$ , Eusébio (CE)  $RR=6,77$ , Recife (PE)  $RR=5,24$ , Satuba (AL)  $RR=4,40$ , Santa Luzia do Norte (AL)  $RR=3,25$  e Aracaju (SE)  $RR=2,71$ . **Conclusão:** conclui-se que a COVID-19 tem um alto potencial de disseminação para capitais menos populosas e no interior dos estados.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Risco Relativo. Estatística espacial.

**Área Temática:** Epidemiologia



## **444 - Comparação de métodos laboratoriais para diagnóstico viral de infecções clínicas e/ou subclínicas por Citomegalovírus (CMV) em indivíduos portadores de imunodeficiência, Belém, Pará**

**Dorotéa Lobato-Silva; Leda Mani França Arruda; Marluce Matos de Moraes; Fernanda Sagica do Espírito Santo, Renato Fernandes Lopes de Medeiros.**

Laboratório de Biologia Humana-Setor de Biologia Molecular/Instituto Evandro Chagas/SVS/MS.  
dorotealobato@iec.pa.gov.br

### **Resumo**

**Introdução:** o citomegalovírus é uma das principais causas de morbimortalidade nas imunodeficiências devido ao mecanismo de latência e reativações ocasionadas por fatores como: uso de terapias imunossupressoras, infecções por agentes virais como HIV e outros mecanismos que levam a baixa imunidade do hospedeiro. **Objetivo:** comparar métodos laboratoriais para diagnóstico do citomegalovírus nas imunodeficiências nas infecções clínicas ou sub-clínicas. **Metodologia:** foram testadas 672 amostras de indivíduos com imunodeficiência: 243 portadores do HIV, 257 pacientes neoplásicos, 112 transplantados renais e 60 portadores de LES pelo método ELISA para pesquisa de anticorpos e qPCR para detecção genômica do CMV. A sensibilidade e a especificidade dos métodos foram avaliados pelo Screening Test, considerando o método ELISA como padrão ouro. **Resultados:** a soroprevalência (IgG+) para o CMV foi 96,1%, sendo que 2,5% apresentavam infecção ativa (IgM+). Dados da qPCR demonstraram que 15,63% (n=106) dos pacientes apresentavam infecção aguda. Entre os soronegativos (n=556), 100 indivíduos eram qPCR-CMV<sup>pos</sup> e entre indivíduos qPCR-CMV<sup>neg</sup> 10 eram IgM+. A concordância de positividade em ambos os métodos ocorreu em 5,7% das amostras. Comparando os dados clínicos com os laboratoriais, 100% dos indivíduos sintomáticos apresentaram infecção aguda por CMV, em ambos os métodos, sendo discordantes entre os negativos. **Conclusão:** as diferenças nos índices de infecção ativa deve-se a baixa sensibilidade (5,71%) do método sorológico quando comparado a qPCR, sendo a sorologia mais indicada para diagnóstico de infecção primária, ao contrário da qPCR cuja elevada sensibilidade (>90%) é capaz de diagnosticar infecções primárias, secundárias ou recorrentes mesmo na ausência de sintomatologia.

**Palavras chaves:** Citomegalovírus; Sorologia; imunodeficiência, qPCR.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 445 - Perfil epidemiológico da Tuberculose no Nordeste Brasileiro nos anos de 2015 a 2019

Noély Julião Ribeiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Mário Pontes Jucá (noelyjuliao1999@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente os pulmões. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no Nordeste Brasileiro nos anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa de carácter epidemiológico. Os dados foram obtidos no banco de dados oficial do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** no período de 2015 a 2019, foram notificados 117.586 casos novos de tuberculose na região Nordeste do Brasil. Os estados com as maiores taxas de incidência destacam-se, Pernambuco (n 28.917), Bahia (n 27.388), Ceará (n 21.071) e Maranhão (n 12.381). Em contrapartida, Piauí apresenta o estado com menor índice, com (n 4.022) casos. Entre os indivíduos mais afetados correspondem ao sexo masculino, com 68.05% (n 80.021). Quanto à faixa etária, pessoas de 20-39 anos, com escolaridade de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série incompleta do EF, foram o grupo mais acometidos pela doença. Verificou-se que o ano com menor notificação foi em 2015 onde a prevalência foi 21.315. Observou-se um aumento no ano de 2018 em comparação aos anos anteriores, com índice de 25.171 casos. No referido período, a taxa de mortalidade por tuberculose na região Nordeste é de 4.667, correspondendo a segunda região com maior número de óbitos nos últimos anos, atrás apenas do sudeste do País. **Conclusão:** a tuberculose (TB), representa um importante problema de saúde pública no Nordeste, fazendo-se necessário a elaboração de estratégias para seu controle.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 446 - O desafio da sífilis congênita no Brasil

Pedro Henrique Dorneles Silva<sup>1</sup>, Jéssica Sthefanye Urçulino Dorneles<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes – AL /pedrohenriqueone1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas/jess.sthefanye@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** a Sífilis é uma doença infectocontagiosa transmitida por transfusão sanguínea, mas principalmente contato sexual, sendo que quando uma gestante não tem seu tratamento concluído durante a gravidez, pode transmitir à concepção via transplacentária, dando origem assim a sífilis congênita. **Objetivo:** esse estudo tem como objetivo apontar fatores que implicam na dificuldade do controle da doença e assim prejudicando não apenas a experiência da mãe como também em grande risco de vida para o feto. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária, realizada a partir da base de dados Scientific Electronic Library Online – SCIELO e Caderno de Atenção Básica do ministério da saúde, com descritores: Sífilis Congênita, Epidemiologia, Saúde Pública. Critérios de exclusão: artigos realizados fora do Brasil e que não tinham relação direta com o tema. **Resultados:** evidenciou-se que na grande maioria dos estudos selecionados, o perfil da parturiente era auto intitulada parda, baixa escolaridade, que realizou seu acompanhamento pré natal porém foi diagnosticada tardiamente e não teve um tratamento adequado e concluído, resultando assim em potenciais agravos para sua saúde como também do concepto. **Conclusão:** conclui-se que apesar do seu diagnóstico ser simples e gratuito a maior parte das mulheres só descobrem a doença no último trimestre do processo da gravidez, que apesar de serem diagnosticadas, não têm seu tratamento concluído. Evidenciando assim uma grande falha na assistência pré natal, que por falta de qualidade no serviço prestado não consegue atingir seu objetivo de diagnosticar previamente a doença e assim trata-la de forma oportuna e completa.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Saúde Pública. Sífilis.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 447 - Cenário epidemiológico da tuberculose no Ceará de 2008 a 2018

**Renato Brito Oliveira Martins<sup>1</sup>, Iana Nocrato Galeno<sup>1</sup>, Felipe da Nóbrega Leal<sup>1</sup>, Raul Lima Capelo<sup>1</sup>, Natasha Stephanie Magalhães Rodrigues<sup>1</sup>, Michele Montier Freire do Amarante<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário Christus

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do Centro Universitário Christus

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose, apesar de ser reconhecida apenas em 1839, já apresentava alta morbimortalidade desde a Antiguidade. Mesmo com os esforços do sistema de saúde para seu controle, ela ainda é endêmica em vários estados, como o Ceará. **Objetivo:** avaliar o cenário epidemiológico da Tuberculose no Ceará no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com dados secundários, onde descreve-se características epidemiológicas dos casos de tuberculose. Os dados foram obtidos no boletim epidemiológico liberados pela Secretaria de Saúde do Ceará, de 2008 a 2018, disponíveis na plataforma online, e tabulados no programa Office Excel da Microsoft e posteriormente analisados. **Resultados:** nesse período houve uma redução da incidência de 6,2%, com 39.353 casos notificados, sendo 65,2 % do sexo masculino, entre 20 e 34 anos. Os municípios com maior incidência foram Sobral e Fortaleza, com respectivamente 76,5 e 65,5 casos por 100 mil habitantes. A taxa de coinfeção TB-HIV duplicou no período e houve um aumento na mortalidade geral. O abandono ao tratamento, em 2017, foi de 11,3% e a cura dos novos casos foi de 65,8%. **Conclusão:** percebe-se a necessidade de intensificar as estratégias de combate à Tuberculose, pela testagem de HIV para todos os diagnosticadas com tuberculose, aumento das taxas de adesão ao tratamento e o aumento do número de pessoas curadas, tendo em vista que os valores atuais estão abaixo dos preconizados pela OMS.

**Palavras-chave:** Tuberculose no Ceará, TB-HIV, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 448 - O perfil epidemiológico do câncer de próstata no Brasil entre os anos de 2016 a 2018 em homens com idade de 40 a 59 anos

Caroline Martins Soares<sup>1</sup>, Camila Martins Soares<sup>2</sup>, Fabriny Carezoli Medeiros de Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia ([caarolinemartins28@gmail.com](mailto:caarolinemartins28@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário de Mineiros

### Resumo

**Introdução:** câncer de próstata é o tumor que afeta a próstata, uma glândula localizada na pelve masculina. É uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e, o segundo tipo de tumor mais prevalente entre homens no Brasil. Existem diversos fatores de riscos ligados a essa neoplasia, dentre eles o histórico familiar, etnia negra, idade avançada, tabagismo, entre outros. Apesar das altas taxas de cura desses pacientes, ainda existem vários obstáculos na detecção precoce. O preconceito e a falta de conhecimento fazem com que muitos indivíduos deixem de realizar o exame de toque retal. **Objetivo:** analisar fatores de risco de mortalidade pelo câncer de próstata no Brasil nas idades entre 40 a 59 anos e o preconceito do exame de toque retal. **Metodologia:** utilizou-se o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), artigos e revisão bibliográfica. **Resultados:** entre 2016 a 2018 houveram 642 óbitos por câncer de próstata em homens com idade entre 40 a 59 anos. Avaliou-se que os números de óbitos em homens com a faixa etária entre 40 a 49 anos foi menor do que aqueles com a idade entre 50 a 59 anos, com o total de 55 e 587 óbitos respectivamente. **Conclusão:** observou-se que o aumento do risco está associado com o aumento da idade e, embora muitos indivíduos saibam a importância do diagnóstico precoce, o exame de toque retal ainda é considerado o pior inimigo para os homens.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata. Fatores de risco. Preconceito.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 449 - Mudança no Cenário Epidemiológico da Esquistossomose no Ceará de 2015 a 2019

Renato Brito Oliveira Martins<sup>1</sup>, Michele Montier Freire do Amarante<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário Christus

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do Centro Universitário Christus

### Resumo

**Introdução:** o Ceará tem a agricultura como importante atividade econômica, fato que contribuiu para uma maior disseminação da esquistossomose e, conseqüente, morbimortalidade da doença no Estado. **Objetivo:** avaliar a mudança do cenário epidemiológico da Esquistossomose no Ceará no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados secundários, onde descreve-se as características epidemiológicas dos casos de esquistossomose. Os dados foram obtidos nos boletins epidemiológicos liberados pela Secretaria de Saúde do Ceará, de 2015 a 2019, disponíveis na plataforma online, tabulados no programa Office Excel da Microsoft e posteriormente analisados. **Resultados:** no período estudado houve uma redução do número de casos de esquistossomose, apesar de terem aumentado o número de exames realizados (73.036 exames). A faixa etária mais acometida é entre 26 e 45 anos e o sexo é o masculino com 59,7 % dos casos. A carga parasitária em indivíduos diagnosticados com esquistossomose foi baixa em 97% amostras, e o número de amostras positivas reduziu de 120 para 2. **Conclusão:** a evidente redução das quantidades de ovos nas amostras se deve principalmente a um aumento na quantidade de exames de fezes realizados, o fornecimento de água de qualidade para áreas endêmicas, a construção de fossas para evitar a contaminação ambiente e o controle químico de caramujos.

**Palavras-chave:** Redução, Esquistossomose no Ceará, Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 450 - Perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita nas regiões norte e nordeste do Brasil (2014 – 2018)

SANTOS, Jordanna Daynne Vieira dos<sup>1</sup>; SILVA, Dalton Bernardino Santos<sup>1</sup>; SILVA, Paloma Pereira <sup>1</sup>, SANTOS, Maria Beatriz Martins <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (jordanna.daynne@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas

### Resumo

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é caracterizada pela transmissão do *Treponema pallidum* da gestante infectada para o concepto, causando sérias repercussões à saúde materno-infantil. **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos da SC no Norte e Nordeste brasileiro entre 2014 e 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com enfoque nos casos segundo região, unidade federativa, diagnóstico e caráter de tratamento. **Resultados:** os dados evidenciaram um total de 108.118 casos de SC no Brasil no período analisado, no qual o Nordeste representa 30% dos atingidos por essa patologia e o Norte 8%. No Nordeste houve destaque para os estados de Pernambuco, Bahia e Ceará. Enquanto no Norte, os estados prevalentes foram Pará, Amazonas e Tocantins. Ademais, foi constatado que a taxa de diagnóstico tardio da sífilis materna é de 39,1% no Norte e 37% no Nordeste. Outro fator que se destaca é a ausência de tratamento dos parceiros das gestantes com sífilis, sendo 4.953 casos (59,6%) no Norte e 18.864 (60%) no Nordeste. **Conclusão:** dessa forma, os resultados demonstram que apesar dos esforços públicos para minimizar o número de casos e os danos causados pela transmissão vertical da sífilis, essa patologia continua representando um grave problema de saúde pública. Ademais, evidenciou-se a fragilidade dos serviços em realizar o diagnóstico precoce da sífilis materna, assim como o tratamento eficaz da gestante e do seu parceiro.

**Palavras-chaves:** Doenças Transmissíveis. Epidemiologia. Sífilis congênita.

**Área temática:** Epidemiologia



## 451 - Variabilidade de elementos meteorológicos e internações por doenças do aparelho respiratório e cardiovascular em Mato Grosso

Luana Vieira Coelho Ferreira <sup>1</sup>, Rivanildo Dallacort <sup>1</sup>, William Fenner <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso ([enf.luanacoelhoferreira@gmail.com](mailto:enf.luanacoelhoferreira@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** algumas patologias sofrem a influência das variações climáticas e são consideradas Doenças Sensíveis ao Clima (DSC), dentre elas, as doenças respiratórias e cardiovasculares. **Objetivo:** analisar como a variabilidade meteorológica pode influenciar nas internações por doenças respiratórias e cardiovasculares. **Metodologia:** a área de estudo é o município de Tangará da Serra, Mato Grosso. As informações dos elementos meteorológicos (precipitação, temperatura e umidade relativa do ar) foram coletadas no *site* do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), por meio da estação localizada no mesmo município (14°39' S; 57°25' W; 440m). Os dados referentes as doenças foram coletados no *site* do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), filtrados utilizando Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), geral por local de residência, considerando o período de 2008 a 2018. Utilizou-se o teste paramétrico de correlação de *Pearson* ( $r$ ), as correlações foram submetidas para análise de significância, utilizando o teste *t* de *Student*. **Resultados:** observa-se uma correlação significativa entre internações por doenças respiratórias e cardiovasculares com algumas variáveis meteorológicas. O *p*-valor mostra que as correlações são significativas ao nível de significância de 5%. **Conclusão:** embora as correlações encontradas sejam classificadas como fraca ou bem fraca, tratando-se de uma análise em um período de 11 anos, os resultados demonstram relevância, sugerindo que o aumento ou diminuição no número de internações por doenças respiratórias e cardiovasculares podem estar relacionados com a variação meteorológica. Espera-se com este estudo contribuir no campo científico e no planejamento de estratégias em saúde.

**Palavras-chave:** Clima. Doenças respiratórias. Doenças Cardiovasculares.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 452 - O perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita em um município do Espírito Santo

Vinícius de Oliveira Muniz<sup>1</sup>, Jéssica Bruno da Silva Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade do Espírito Santo – FACES ([vinicius.muniz1@docente.suafaculdade.com.br](mailto:vinicius.muniz1@docente.suafaculdade.com.br))

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sua transmissão é pelo contato sexual, de lesões ou verticalmente. Testes treponêmicos e não treponêmicos são usados no diagnóstico e seu tratamento é feito com penicilina injetável. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico de mulheres que adquiriram sífilis na gestação e recém-nascidos com sorologia positiva em um município da região metropolitana do Espírito Santo entre 2015 e 2018. **Metodologia:** pesquisa descritiva, quali-quantitativa, onde uma análise de dados secundários publicados no DATASUS foi realizada e contextualizada com um manual do Ministério da Saúde de 2018 e onze artigos científicos publicados entre 2015 e 2020. **Resultados:** 1.193 (100%) gestantes adquiriram sífilis neste triênio. A sífilis latente (n=924/77,4%) foi a de maior representatividade. 94% (n=1.122) das gestantes realizaram tratamento com penicilina. Dos 278 (100%) parceiros, (n=58/21%) realizaram o tratamento e (n=178/64%) não realizaram. De 278 (100%) casos de sífilis congênita, o diagnóstico de sífilis congênita recente foi de (n=239/86%); (n=20/7,2%) de abortos por sífilis e (n=19/6,8%) natimortos por sífilis. **Conclusão:** a sífilis gestacional e congênita encontra-se acima do esperado pela Organização Mundial de Saúde no município estudado. Números elevados de sífilis latente se relaciona com a duração do tratamento que resultam em abandonos. O tratamento precoce da gestante e parceiro deve ser estimulado para a prevenção da transmissão vertical da sífilis. A atenção básica requer investimentos em políticas públicas de recursos humanos para uma maior efetividade de ações educativas e de promoção da saúde voltadas ao controle da transmissibilidade.

**Palavras-chave:** Sífilis gestacional. Sífilis congênita. Infecções por *Treponema*.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 453 - Progressão do coronavírus no Brasil entre os meses de março e abril: dados epidemiológicos

Sara de Oliveira Belmiro <sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNEC – Centro universitário de Caratinga (sarinhabelmiro@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o coronavírus tem se espalhado de forma rápida por todo mundo. No dia 26 de fevereiro foi registrado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, um mês depois esse número subia para 3.417. **Objetivo:** verificar progressão do Covid-19 em um mês no Brasil e sua prevalência nas regiões brasileiras. **Metodologia:** foram analisados dados do coronavírus nos dias 27/03/2020 e 27/04/2020. O coeficiente de prevalência foi calculado por 100.000 habitantes a partir de dados do IBGE e comparado em tabelas. **Resultados:** até o dia 27 de março o Brasil contabilizava 3.417 casos confirmados e 92 vítimas do Covid-19. A região mais acometida era o Sudeste com 1.952 casos e 78 óbitos, seguido pelo Nordeste. Um mês depois, dia 27 de abril, o Brasil já contabilizava 64.465 casos e 4.364 óbitos. A região com maior número de infectados e óbitos continuou sendo o Sudeste (31.352 casos). O Centro-Oeste apresentou menos casos. A taxa de prevalência aumentou de 1,61/100.000 para 30,5/100.000 no Brasil em um mês. O Sudeste apresentava maior taxa de prevalência (2,19/100.000) no final de março, seguido por Centro-Oeste (1,93/100.000) e Sul (1,53/100.000). No final de abril os maiores coeficientes foram registrados pelo Norte (43,2/100.000), Sudeste (35,2/100.000) e Nordeste (33/100.000). **Conclusão:** no Brasil o número de casos aumentou em 1786% e óbitos em 4643%. A prevalência aumentou principalmente no Norte e no Nordeste. Essa rápida evolução de casos em um curto período de tempo pode sobrecarregar o sistema de saúde e faltar recursos necessários para a demanda da pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Prevalência. Óbitos por Covid-19.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 454 - Sífilis na gestação: uma análise epidemiológica entre 2009 e 2019

Anderson José de Oliveira<sup>1</sup>, Kássia Lays Prado de Araújo<sup>1</sup>, Lorrann de Alcântara Coelho<sup>1</sup> e Raisia Peixoto de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre ([euandersonjosedeoliveira@hotmail.com](mailto:euandersonjosedeoliveira@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A infecção pode ocorrer por diferentes formas: pela via sexual desprotegida; pelo contato cutâneo; por transmissão vertical, através da placenta. Esta última condição merece destaque devido aos índices que, mesmo sendo notificada compulsoriamente a partir de 2015, apresentam-se elevados. **Objetivo:** analisar os dados epidemiológicos da sífilis em gestantes no Brasil, entre os anos de 2010 a 2019 e traçar um perfil das pessoas acometidas. **Metodologia:** é um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, onde foram usados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no site do DATASUS. Utilizaram-se os dados dos anos de 2009 a 2019. Os resultados foram demonstrados através de frequências percentuais. **Resultados:** ao final da década nota-se um aumento dos casos e uma taxa de detecção crescente, assim, dos 305.379 casos totais notificados, 159.921 (52,3%) estão concentrados em gestantes com idade entre 20 a 29 anos; a cor parda também concentrou grande parte dos casos: 147.270 (48,2%). O estágio em sífilis primária é a classificação clínica mais notificada durante a gravidez e as notificações ocorrem de forma distribuída ao longo dos três trimestres, sem prevalências. **Conclusão:** a infecção possui um recrudescimento ao longo da década, em todos os estados, acometendo gestantes cada vez mais jovens. O aumento pode estar relacionado a mudança em protocolos, que hoje inclui pré-natal, parto e puerpério. Questões sociocomportamentais dos jovens brasileiros que não utilizam preservativos em relações sexuais agrava o cenário nacional da sífilis.

**Palavras-chave:** Sífilis. IST. Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 455 - Perfil Clínico-Epidemiológico dos atendimentos realizados em uma Unidade de Pronto Atendimento do Sul da Bahia

Vivian Andrade Gundim<sup>1</sup>, João Pedro Neves Pessoa<sup>1</sup>, Rômulo Balbio de Melo<sup>1</sup>, Thárgira Argolo Camargo Rorato<sup>1</sup>, Marcelly Cardoso Vieira Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (vivianandradeg98@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a importância de evidenciar um perfil epidemiológico em uma Unidade de Pronto Atendimento constitui em identificar as demandas e traçar metas específicas, para uma melhora significativa na qualidade do atendimento, visando uma maior satisfação por parte da comunidade envolvida. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico dos atendimentos realizados em uma Unidade de Pronto Atendimento em Ilhéus-BA. **Métodos:** pesquisa descritiva e retrospectiva, de abordagem quantitativa, em que foram analisadas as fichas e planilhas de atendimento de uma Unidade de Pronto Atendimento da cidade de Ilhéus-Ba no período de janeiro a junho de 2019. Utilizou-se como variáveis: sexo, idade, local de residência, classificação de risco (Protocolo de Manchester), necessidade de transferência, procedimentos médicos e de enfermagem realizados e dia de maior ocorrência. **Resultados:** foram analisadas 12.337 fichas. Predominou o sexo masculino com 54,51% e 94,41% residiam na área urbana da cidade. Quanto à classificação de risco, 61,74% dos casos foi classificado como não urgente e 24,71% como pouco urgente. Apenas 1,84% dos atendidos necessitou de transferência, a maioria para a unidade de referência em trauma da cidade (97%). Predominou a administração de medicamentos-11.128 (90%), seguidos de curativo- 158 (1%), sutura- 100 (0,8%) e eletrocardiograma- 40 (0,08%). Os dias da semana em que há mais ocorrências são os sábados (29,32%) e as segundas (19,22%). **Conclusão:** fica evidente que a maioria dos atendimentos realizados são de não urgências, caracterizando-se como ocorrências que poderiam ser resolvidas no âmbito da Atenção Básica. Quanto aos procedimentos realizados, há subnotificação devido ao registro incompleto das atividades realizadas.

**Palavras-chave:** Emergências. Epidemiologia. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 456 - Dengue pediátrica: perfil epidemiológico no estado de Alagoas

Tainá Ribas Pessôa<sup>1</sup> (tainaapessoa@hotmail.com), Lícia Lins Santos<sup>1</sup>, Beatriz de Almeida Pinto<sup>2</sup>, Ana Carolina Gama de Carvalho<sup>2</sup>, Kyssia Suédna Fidelis de Mesquita<sup>2</sup>, Marcos Reis Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Cesmac

<sup>2</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

<sup>3</sup> Docente de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma arbovirose que representa um grande problema de saúde pública, principalmente em regiões de clima tropical. A principal forma de transmissão é através da picada do mosquito fêmea do *Aedes aegypti*, no entanto, pode ocorrer por transmissão vertical ou no aleitamento materno. As crianças se enquadram em um grupo especial, pois tendem a desenvolver as formas mais graves, por isso, o diagnóstico precoce é essencial. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico e as notificações de casos de dengue em crianças no estado de Alagoas. **Metodologia:** trata-se de estudo epidemiológico transversal descritivo dos casos de dengue notificados no estado de Alagoas, no período de 2014 a 2018, com informações obtidas por meio do banco de dados gerenciado pelo DATASUS e artigos científicos através da base de dados online Lilacs, PubMed e Scielo. **Resultados:** verificou-se que no período do estudo, o ano de 2015 obteve maior número de notificações (5.942), em crianças, para ambos os tipos de dengue. Desses, observou-se um agravamento da doença em 30,2% dos casos, houve predomínio do sexo feminino (50,75%), a faixa etária mais acometida foi de 10 a 14 anos (39,4%). Ademais, em 2017 contabilizou-se apenas 372 notificações, contudo, devido aos altos índices dos anos anteriores e seguintes, considerou-se que as mesmas não foram realizadas adequadamente. **Conclusões:** portanto, é possível constatar que deve ter uma melhora nas políticas públicas de saúde a fim de reduzir a morbimortalidade da dengue através do controle vetorial, notificação adequada e equipe de saúde capacitada para o atendimento imediato.

**Palavras-chave:** Dengue. Criança. Datasus.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 457 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana no estado do Maranhão entre os anos de 2013 a 2017

Bianca Barroso de Sousa <sup>1</sup>, Gustavo André Guimarães Nunes <sup>2</sup>, Francy Waltília Cruz Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão - UEMA (biancabarroso000@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que provoca lesões na pele e mucosas. É considerada uma infecção zoonótica que afeta animais, o qual pode ser envolvido secundariamente o homem. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de LTA no estado do Maranhão. **Metodologia:** esse estudo é de caráter descritivo e abordagem quantitativa, onde foi realizado um levantamento do perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Maranhão, entre 2013 a 2017. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** foram registrados 8.135 casos de LTA entre 2013 a 2017. Em 2014 houve um aumento de 28% quando comparado há anos anteriores e posteriores. A prevalência do sexo foi em indivíduos masculino com 72%. No que consiste à raça mais afetada, os pardos têm maiores índices com 69% dos casos independente do sexo e escolaridade. Por conseguinte, a faixa etária que teve maior prevalência é entre 20-39 anos com 41% dos acontecimentos. De acordo com a escolaridade as pessoas de 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental somam 1771 dos registros. Dos 217 municípios, 200 deles têm casos confirmados. **Conclusão:** a leishmaniose tem causado morbidades de grande contingência no estado do Maranhão. Para isso, é necessário que sejam tomadas medidas relacionadas ao bem-estar social, saneamento e controle sobre animais em situação de rua, sabendo que esta doença continua sendo um dos agravos da saúde pública.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Leishmaniose tegumentar americana. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 458 - Indicadores climáticos e transmissibilidade pelo Covid-19 no Brasil: um estudo ecológico

Enaire de Maria Sousa da Silva<sup>1</sup>, João Ferreira Silva Junior<sup>2</sup>, Elisa Miranda Costa<sup>3</sup>, Juliana Cardoso Martins<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento Socioeconômico/ UFMA (sousaenaire@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Saúde Coletiva/ UFMA

<sup>3</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva/ UFMA

<sup>4</sup> Residência em Atenção em Terapia Intensiva/ UFMA

### Resumo

**Introdução:** frente à pandemia provocada pelo coronavírus, uma questão pertinente no que tange às estratégias de mitigação do COVID-19, é se o vírus SARS-CoV-2 é menos transmissível em climas quentes e úmidos. A transmissão do novo coronavírus demonstra ter comportamento sazonal e merece ser investigado nos países epicentros da pandemia. Estudos realizados durante epidemias anteriores apontaram efeito do clima na propagação de doenças infecciosas. **Objetivo:** analisar associações entre indicadores climáticos e o número de casos de COVID-19 no país. **Método:** estudo ecológico. Analisou-se médias de temperatura dos 26 estados e Distrito Federal em março/2020. Utilizou-se análise estatística. A normalidade das variáveis foi observada pelo teste Shapiro-Wilk. E modelos univariados de regressão binomial negativa para cada indicador climático depois estimou-se modelos multivariados ajustados. Considerou-se  $P < 0,05$  estatisticamente significativa. **Resultados:** para cada aumento de 1°C nas temperaturas média (p valor = 0.001), máxima (p valor < 0.001) e mínima (p valor = 0.009) houve redução de -0,32, -0,39 e -0,21 respectivamente nos casos de Coronavírus no Brasil. Quanto à umidade (p valor = 0.007), para cada aumento de 1% houve aumento de 0.08 nos casos confirmados. A precipitação acumulada no mês e a velocidade do vento não tiveram relação com casos absolutos. Nos modelos multivariados os indicadores climáticos temperatura média (p valor = 0.046) e máxima (p valor = 0.030) foram consideradas fatores de proteção. A umidade relativa do ar (p valor = 0.002) foi considerado fator de risco. **Conclusão:** há associação entre altas temperaturas e menor quantidade de casos de COVID-19.

**Palavras-chave:** 2019-Novo coronavírus; COVID-19; SARS-CoV-2.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 459 - Epidemiologia dos novos casos de sarampo nas regiões norte e nordeste do Brasil (2018 – 2019)

Daisy Anny Santos Monteiro<sup>1</sup>; Jordanna Daynne Vieira dos Santos<sup>1</sup>; Paloma Pereira Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas / ([daisy-monteiro1@hotmail.com](mailto:daisy-monteiro1@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** o sarampo é uma infecção viral de alta transmissibilidade, considerada uma doença de notificação compulsória no Brasil, desde 1968. No ano de 2016 o Brasil recebeu o certificado erradicação do sarampo e perdeu em 2018 por conta dos surtos que retomaram em grande escala. **Objetivo:** descrever os aspectos epidemiológicos do sarampo no Norte e Nordeste brasileiro entre os anos de 2018 e 2019. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com enfoque nos casos segundo região, unidade federativa e faixa etária. **Resultados:** os dados obtidos revelaram um total de 1724 casos de sarampo no Brasil, no qual o Nordeste representa aproximadamente 7% dos novos casos e o Norte cerca de 49%. Observou-se também a prevalência em crianças menores de 1 ano (670 casos) e de 1 a 4 anos (468 casos) sendo dentro dos casos dessas faixas etárias por volta de 46% na região Norte e 7% no Nordeste. No Norte o estado do Amazonas obteve destaque com 87% dos casos da região e no Nordeste o estado de Pernambuco com 55%. **Conclusão:** os resultados obtidos comprovaram que a reemergência da epidemia de sarampo reflete um grande risco a população, principalmente as de menor faixa etária. Diante disso, destaca-se a importância de campanhas periódicas de vacinação, concomitantemente com a vacinação de rotina, para possibilitar a imunização da população, e assim minimizar os riscos do acontecimento de novas epidemias.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Sarampo, Vacinação.

**Área temática:** Epidemiologia





## 460 - Avaliação dos casos de acidentes por animais peçonhentos no estado de Alagoas no período de 2017 a 2019

Beatriz de Almeida Pinto<sup>1</sup>, Ana Carolina Gama Carvalho<sup>1</sup>, Kyssia Súdna Fidelis de Mesquita<sup>1</sup>, Tainá Ribas Pessôa<sup>2</sup>, Lícia Lins Santos<sup>2</sup>, Marcos Reis Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

<sup>2</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Cesmac

<sup>3</sup> Docente de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

([almeidapinbeatriz@gmail.com](mailto:almeidapinbeatriz@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** os acidentes por animais peçonhentos são um problema de saúde pública. Apesar de serem doenças de notificação compulsória, são negligenciadas. Crianças, casualmente, envolvem-se em acidentes desta natureza e, embora a maioria destes causem apenas dor local, pode haver maior gravidade, resultando em sequelas e morte. **Objetivo:** comparar o perfil epidemiológico de casos notificados de acidentes por animais peçonhentos em Alagoas em menores de 14 anos, entre os anos de 2017 e 2019. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2017 a 2019, considerando as variáveis: tipo de acidente, faixa etária e ano de diagnóstico. **Resultados:** foram notificados em Alagoas, no período citado, 7248 casos desses acidentes, em menores de 14 anos, sendo excluídos casos ignorados e em branco. Houve predomínio de acidentes por escorpiões com 6023 casos (85,1%), seguidos por 489 acidentes por abelhas (7%). Em 2019 foram notificados 2486 casos (34,2%), em 2018, 2532 casos (34,9%) e em 2017, 2230 casos (30,7). Comparando 2017 e 2018, houve aumento de 14% dos acidentes por esses animais, porém, notou-se redução de 2% dos casos ao comparar 2018 e 2019. Entre 2017 e 2019 houve aumento de 7% no número de acidentes por escorpiões e de 62% por abelhas. **Conclusão:** diante do exposto, é notório a importância da notificação e de campanhas públicas para a prevenção desses acidentes.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Sarampo, Vacinação.

**Área temática:** Epidemiologia



## 461 - Comparativo do número de casos de meningite em crianças e adolescentes no estado de Alagoas entre os anos de 2015 e 2019

Kyssia Suédna Fidelis de Mesquita<sup>1</sup>, Ana Carolina Gama de Carvalho<sup>1</sup>, Beatriz de Almeida Pinto<sup>1</sup>, Lícia Lins Santos<sup>2</sup>, Tainá Ribas Pessôa<sup>2</sup>, Marcos Reis Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

<sup>2</sup> Discentes de Medicina do Centro Universitário Cesmac

<sup>3</sup> Docente de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** a meningite, importante problema de saúde pública, caracteriza-se por um processo inflamatório das meninges. Há diferentes etiologias, sendo a viral a mais comum, mas, a bacteriana é a de maior morbimortalidade. Em geral, é mais grave em crianças, quando comparado com adultos. **Objetivos:** comparar o número de casos de meningite entre os sexos em menores de 14 anos em Alagoas, entre os anos de 2015 e 2019. **Método:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2015 a 2019, incluindo as variáveis: faixa etária, sexo e ano do diagnóstico. **Resultados:** foram notificados em Alagoas, no período citado, 207 casos de meningite, em menores de 14 anos. O menor número de casos ocorreu em 2017 com 27 casos (13%) e o maior em 2015 com 53 casos (25,6%). Houve uma redução de 15% comparando-se o período de 2015 a 2019. O sexo mais acometido foi o masculino com 110 casos (53,1%) e a predominando entre 5 a 9 anos, com 35 casos (16,9%). Quanto ao sexo feminino foram notificados 97 casos (46,8%) e o maior número de casos concentrou-se em menores de 1 ano, com 30 casos (14,5%). **Conclusão:** por ser um problema de saúde pública de alta morbimortalidade, tornam-se necessários estudos acerca da prevalência das meningites na população, possibilitando a criação de estratégias para prevenção e controle da doença, principalmente em crianças.

**Palavras-chave:** Meningite. Criança. Prevalência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 462 - Perfil da mortalidade materna por causas obstétricas diretas e indiretas no Amazonas

Ester Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Maria do Livramento Coelho Prata<sup>1</sup>, Milaine Nunes Gomes Vasconcelos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (eado.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a mortalidade materna foi definida pela OMS como a morte da mulher durante a gestação ou até 42 dias de seu término, independente da duração/localização da gravidez, por causas relacionadas (causas obstétricas diretas) ou agravadas (causas obstétricas indiretas) pela gravidez ou medidas em relação a mesma. **Objetivo:** descrever o perfil da mortalidade materna por causas obstétricas diretas e indiretas no Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) de óbitos maternos por causas obstétricas diretas e indiretas, e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), pela plataforma DATASUS, no período de 2014 a 2018, no Amazonas. **Resultados:** foram identificados 240 óbitos entre as causas obstétricas diretas e indiretas, prevalecendo as mortes por causas diretas (67,92%). Obteve-se a média do CMM, no período delimitado, de 61 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Quanto ao perfil dos óbitos materno, predominou mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos (71,25%), pardas (73,75%), com escolaridade de 8 a 11 anos (41,67%), solteiras (63,33%), sendo o hospital como local de ocorrência do óbito (86,67%) e morte durante o puerpério até 42 dias (55,83%). Dentre as categorias de CID-10, destacaram-se outras doenças maternas com complicações na gravidez, parto e puerpério (21,25%), eclâmpsia (11,67%) e hemorragia pós-parto (10,83%). **Conclusão:** o CMM do estado mostrou-se elevado, inclusive com óbitos por causas que poderiam ser evitadas. Portanto, ressalta-se a necessidade de refletir a qualidade da assistência à mulher prezando pela integralidade e equidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna, Causas obstétricas, Saúde da mulher.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 463 - Levantamento dos exames laboratoriais utilizados no diagnóstico da COVID-19 no município de Palmas-TO

Andressa Alexa Macedo da Silva<sup>1</sup>, Alice Kelly Reis de Oliveira<sup>1</sup>, Mariana de Azambuja Picoli Alcântara<sup>1</sup>, Marta Maria Malheiros Alves<sup>2</sup>, Sabrinne Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Thaisa Tâmara Quaresma Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) – Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)/Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva ([andressalexa@gmail.com](mailto:andressalexa@gmail.com))

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO

### Resumo

**Introdução:** a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. A investigação da COVID-19 inclui as técnicas de testes moleculares de amplificação de ácido nucleico de SARS-CoV-2 por PCR em tempo real precedido por reação de transcrição reversa (rRT-PCR) e testes imunológicos (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos). **Objetivo:** analisar o quantitativo e as metodologias dos exames laboratoriais utilizados no diagnóstico dos casos suspeitos de COVID-19 no município de Palmas-TO. **Metodologia:** realizou-se um levantamento dos exames utilizados no diagnóstico dos casos suspeitos de COVID-19 até o dia 27 de maio de 2020 em Palmas-TO a partir do Boletim Epidemiológico N° 69. **Resultados:** verificou-se que dos 2.428 exames realizados, 66,4% foram por teste de biologia molecular pela técnica de rRT-PCR e 33,6% por testes sorológicos pelos métodos de imunocromatografia – teste rápido (88,2%), quimioluminescência (8,9%) e imunofluorescência (2,8%), sendo 1917 exames realizados em laboratórios públicos e 511 exames realizados em laboratórios privados. O resultado dos testes isoladamente não confirma nem exclui completamente o diagnóstico de COVID-19. Contudo, em conjunto com as informações clínico-epidemiológicas, é possível que o resultado do teste seja utilizado para qualificar a decisão dos profissionais. **Conclusão:** segundo a Organização Mundial de Saúde, o rRT-PCR permanece sendo o teste laboratorial de escolha (padrão-ouro) no diagnóstico da COVID-19, contudo a maior oferta de testes rápidos oferecidos pela Prefeitura Municipal de Palmas tem auxiliado no mapeamento do status imunológico da doença na população.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, COVID-19, diagnóstico.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 464 - Mortalidade da Covid-19 e Cobertura da Atenção Básica no estado do Amazonas: uma análise de dados secundários

Raylson Emanuel Dutra da Nóbrega<sup>1</sup>, Rosana Pimentel Correia Moysés<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fiocruz/Amazônia - ILMD (dr.ray85@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** o COVID-19 é o agente etiológico da atual pandemia que teve início na China em dezembro de 2019. No Brasil, o primeiro caso foi testado em fevereiro de 2020 e no Amazonas o primeiro caso confirmado em 13 de março, alcançando o número de 2.047 mortes em 30 de maio. A Atenção Básica (A.B.) deve ser considerada como uma importante aliada frente a situações de emergência, devido suas características de territorialização, vínculo, acesso e monitoramento o que faz da A.B. um importante pilar no enfrentamento da COVID-19. **Objetivo:** analisar a associação da cobertura da A.B com o índice de mortalidade nos municípios do Amazonas. **Metodologia:** estudo ecológico, descritivo, onde a unidade amostral foram os 62 municípios do estado do Amazonas, com base em dados secundários públicos da Fundação em Vigilância em Saúde do Amazonas. A data da coleta foi 30 de maio de 2020. A cobertura da Atenção Básica foi pesquisada no site e-Gestor AB. **Resultados:** dos 62 municípios do Amazonas, 15 apresentam cobertura da A.B menor que 80%, 9 deles (60%) apresentaram mortalidade < 50,00; 47 municípios apresentaram cobertura da A.B  $\geq$  80%, dentre esses, 41 (87,2%) tiveram mortalidade < 50,00. Ao analisar isoladamente os 33 municípios com 100% de cobertura, a mortalidade com indicador < 50,00 foi observada em 28 municípios (85%). Desta forma, nota-se um aumento na mortalidade nos municípios com menor cobertura da A.B. **Conclusão:** pode ser observada a importância da A.B. frente ao combate da COVID-19, confirmando o seu papel protagonista dentro do SUS.

**Palavras-chave:** Covid-19, Mortalidade. Atenção Básica.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 465 - Impactos econômicos gerados pelas arboviroses no Brasil

FONTES, A. L.A. <sup>1</sup>, CARDOSO, K. R. O. P.<sup>1</sup>, e PASSOS, R. R. C.<sup>1</sup>, FRÓES, I. R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia.  
E-mail: alafontes@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** os sintomas causados a partir de infecções por arbovírus variam de doença febril leve a síndromes febris hemorrágicas, dor articular e manifestações neurológicas, dentre as arboviroses, a mais importante e que representa um maior problema para a saúde pública é a dengue. Associado ao impacto clínico proporcionado por essas doenças, o impacto econômico gerado pelas mesmas na saúde pública também é extremamente significativo. **Objetivo:** analisar os casos de internações hospitalares e seus impactos econômicos por arboviroses no Brasil no ano de 2019. **Métodos:** o presente trabalho, de natureza descritiva, utilizou como fonte todos os casos de internações hospitalares por arboviroses notificados na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) no Brasil, em 2019. Para levantar as informações sobre as internações hospitalares por foram utilizadas variáveis como: Número de internações e valor total de gastos por arboviroses. **Resultados:** no ano de 2019, ao total, foram notificados 58.577 casos internações hospitalares por arboviroses no Brasil, sendo só a dengue responsável por 55.330 desses casos. Custos médicos diretos, relacionados à morbidade hospitalar, necessitaram um total de R\$ 21.990.637,28 de investimento do dinheiro público. As regiões Sudeste, Nordeste apresentaram os maiores custos, sendo responsáveis por R\$ 10.465.102,54 e 5.633.373,80, respectivamente. **Conclusão:** as arboviroses geram consideráveis impactos econômicos e sociais ao Brasil, tanto pelos aspectos clínicos da própria doença, quanto aos custos gerados aos cofres públicos. Dessa forma, se faz necessário um maior investimento no combate aos vetores das doenças, visando a redução dos gastos a partir da diminuição de casos.

**Palavras-chave:** Infecções por Arbovirus, Epidemiologia e Gastos em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 466 - Enfrentamento do COVID-19 no Acre: resultados parciais

Ruth Helena Pimenta Fujimoto<sup>1</sup>, Luma Alves Fonseca Carvalho<sup>1</sup>, Gabriel Costa Santos<sup>1</sup>,  
Bruna Alves da Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Centro Universitário UNINORTE ([helena\\_fujimoto@hotmail.com](mailto:helena_fujimoto@hotmail.com)).

<sup>2</sup> Universidade Técnica Privada Cosmos.

### Resumo

**Introdução:** as medidas adotadas em alguns países influenciaram os impactos do COVID-19. **Objetivo:** avaliar a situação epidemiológica por COVID-19 no Estado do Acre. **Metodologia:** estudo transversal das bases de dados oficiais de COVID-19 (<https://covid.saude.gov.br/>) atualizado em 1 de junho de 2020, às 20:15h, e estratégias locais de enfrentamento da doença. **Resultados:** o primeiro caso de COVID-19 notificado no Acre ocorreu em 17/03, com evolução para 6.326, sendo a segunda maior incidência (717,3 casos/100 mil hab), acima da nacional (250,5 casos/100 mil hab). O isolamento social no estado iniciou em 16/03 (prorrogado até 15/06), seguido de barreiras sanitárias, rastreamento de casos e redução dos voos semanais (92%). Ocorreu pico de isolamento social de 63,2% em 22/03, e queda para 43,9% em 1º de abril. Foram realizados cerca de 358,8 testes/100 mil hab., superior ao observado em Minas Gerais (47,8 testes/100 mil hab). O primeiro óbito por COVID-19 no estado ocorreu em 06/04, atualmente com mortalidade de 18,3 casos/100 mil hab, superior ao Brasil (14,2 casos/100 mil hab). O Acre apresentava cerca de 0,71 leitos de UTI/10 mil habitantes para assistência ao SUS (todos na capital), com acréscimo de 20 leitos e preparo de hospital de campanha (85% de conclusão) para assistência a pandemia. **Conclusão:** apesar do estado adotar medidas restritivas antes do primeiro caso, essas não foram efetivas para evitar a evolução da doença. O reduzido número de leitos disponíveis, especialmente de UTI, agravado pela má distribuição entre os municípios, contribuem para a dificuldade no controle de óbitos por COVID-19.

**Palavras-chave:** Acre. Covid-19. Medidas de controle.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 467 - Epidemiologia dos acidentes por animais peçonhentos nos anos de 2015 a 2019, nas regiões norte e nordeste do Brasil

Noély Julião Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Mário Pontes Jucá (noelyjuliao1999@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas, que produzem veneno e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos nos anos de 2015 a 2019 nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem descritiva e quantitativa. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de notificação e agravos (SINAN), do departamento de informática do SUS. (DATASUS). **Resultado:** no referido período foram registrados, na região Nordeste total de 372.673 indivíduos, o ano de 2019 destaca-se com maior número de casos (n 94.615). A região Norte apresenta um menor índice, com total de 88.823 acometidos, sendo em 2019 o ano de maior prevalência (n 21.008). Os acidentes por Escorpião obteve maior número no Nordeste 72,70 % (n 270.958). Houve predomínio das serpentes causando 52,30% (n 46.455) vítimas no Norte do País. Foi possível identificar que os indivíduos mais acometidos, pertencem a faixa etária de (20-39) anos, sexo masculino e com raça parda, em ambas regiões. A taxa de cura corresponde a 89% (332.807) na Região Nordeste, 88,44% (78.562) na Região Norte. **Conclusão:** o perfil epidemiológico encontrado, é a forma eficaz para planejamento de ações em saúde, fundamental para prevenção de novos casos.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## **468 - Acidente de trabalho com exposição a material biológico em um hospital público do nordeste brasileiro**

**Paulyne Souza Silva Guimarães<sup>1</sup>, Silvana Barros de Oliveira<sup>1</sup>, Isabella Cristina de Oliveira Vieira<sup>1</sup>, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas/ [paulyne.guima@gmail.com](mailto:paulyne.guima@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** as Exposições Ocupacionais a Material Biológico (EOMB) representam um grande desafio às instituições de saúde. **Objetivo:** descrever as EOMB em um hospital público do Município de Maceió, Estado de Alagoas, Brasil, no período de dezembro de 2014 a dezembro de 2018. **Metodologia:** estudo descritivo sobre dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), analisados segundo estatística descritiva; estudaram-se variáveis demográficas (idade, sexo, ocupação) e de ocorrência dos acidentes (tipo de exposição, material orgânico, circunstância, instrumento). **Resultados:** foram notificados 192 casos de EOMB, com predomínio no sexo feminino (80,73%), na faixa etária de 20 a 34 anos (63,02%), entre os maiores índices em estudantes (26,04%), técnicos de enfermagem (15,10 %) e enfermeiros (14,06%), por exposição percutânea (84,375%) e com sangue como material orgânico (83,33%); a maioria das EOMB ocorreram durante a realização de procedimentos cirúrgicos (21, 35%) e procedimentos odontológicos (10,94%), com agulhas com lúmen (46,88%). **Conclusão:** o estudo permitiu verificar a vulnerabilidade dos estudantes e profissionais de saúde (principalmente dos integrantes de equipes de enfermagem), frente à ocorrência de EOMB, também a partir do pequeno número de registros identificados, pode-se inferir a existência de subnotificação de EOMB. É necessário desenvolver estratégias efetivas de prevenção e investigação epidemiológica ativa e contínua dos casos de acidentes com material biológico e reconhecer a importância da notificação dos acidentes.

**Palavras Chave:** Exposição ocupacional. Agentes biológicos. Saúde do trabalhador

**Área Temática:** Epidemiologia



## 469 - Impacto na mortalidade por doenças virais infecciosas no Brasil - Uma análise dos últimos 10 anos

Ana Laura Eloia Limão<sup>1</sup>, Leticia Chaves Macedo<sup>1</sup>, Mahana Gurgel Barreira Porto<sup>1</sup>, Kilvia Maria Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina do Centro Universitário Unichristus

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do Centro Universitário Unichristus

### Resumo

**Introdução:** nas últimas oito décadas, observou-se uma redução de 45% dos óbitos por doenças infecciosas. Entretanto, determinadas patologias infecciosas persistem no contexto atual, sendo um dos principais problemas da saúde pública no Brasil. Dentre essas enfermidades, as doenças virais apresentam uma taxa de mortalidade significativa. **Objetivo:** analisar a mortalidade por doenças infecciosas na população brasileira e compará-la às principais causas de óbito por enfermidades virais. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados secundários, onde descreve-se as características epidemiológicas das doenças infecciosas virais. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), divulgado através da ferramenta administrativa do Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** foi evidenciado um total de 520.611 óbitos por doenças infecciosas, sendo as doenças virais a segunda maior causa de mortalidade com uma taxa de 31%. Nesse grupo, o HIV representa a principal causa de mortalidade por doenças infecciosas virais (74%), seguida pelas hepatites virais (16%). **Conclusão:** evidenciamos que as principais causas de óbitos por doenças virais pertencem ao grupo das infecções sexualmente transmissíveis, mesmo existindo várias políticas públicas objetivando a sua redução. Portanto, é importante avaliar a eficácia das políticas vigentes visando uma maior redução da morbimortalidade por doenças infecciosas virais.

**Palavras-chave:** Doenças Transmissíveis, Registros de mortalidade, Causas de morte.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 470 - Implicações a saúde do profissional de enfermagem pela síndrome de burnout

Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres <sup>1</sup>

Universidade Federal de Pernambuco e-mail [Shirley\\_sayonara@hotmail.com](mailto:Shirley_sayonara@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Burnout é considerada uma doença gerada pelo esgotamento profissional, decorrente de vários fatores determinantes para o enfraquecimento físico e mental em seu âmbito de trabalho e é capaz de afetar diretamente o relacionamento social. É uma doença que vem atingindo profissionais de todas as áreas e pode ser facilmente confundida com estresse e fadiga. **Objetivos:** avaliar as implicações a saúde do profissional de enfermagem pela Síndrome de Burnout. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico, coletando o material das bases de dados do SciELO, LILACS e PUBMED. Os critérios de inclusão para essa busca são publicações no período de 2015 a 2020, ser artigo completo e de domínio público. Foram encontrados 56 artigos, somente 05 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** a análise das produções científicas evidenciaram que a Síndrome de Burnout está intimamente relacionadas as condições de trabalho e facilitada por características individuais, tais como: resultados de sobrecarga de trabalho em 98% dos artigos; exposição a estresse ocasionada pelo contato direto com clientes e seus familiares 91%, conflitos de valores 79 %. Com relação as estratégias e intervenções no enfrentamento da carga de trabalho e o ambiente, comunicação, prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, controle e autonomia profissional. **Conclusão:** em linhas gerais, a SB é um problema psicossocial, oriundo das mudanças nos processos de trabalho, que se configura como alta exigência e pouco controle, acarreta profundas repercussões para o contexto no qual se insere o profissional de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Síndrome de Burnout, profissionais

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## 471 - Levantamento Epidemiológico de Casos de Intoxicação Exógena no Nordeste Brasileiro

Ticianne da Cunha Soares <sup>1</sup>, Tamires da Cunha Soares <sup>1</sup>, William Caracas Moreira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (ticiannesoares@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** intoxicação é o surgimento, por meio de sinais e sintomas, dos efeitos nocivos gerados em um organismo vivo como consequência do seu contato com alguma substância química (exógena), podendo ser ingerida, inalada, aplicada a pele, absorvida ou produzida pelo corpo em quantidade pequena, de maneira acidental, tentativa de assassinato ou suicídio. **Objetivo:** realizar o levantamento de dados epidemiológicos referentes a intoxicação exógena no nordeste brasileiro entre os anos de 2013 a 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico do tipo retrospectivo. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no qual consta o Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) e são referentes aos casos de intoxicação exógena no nordeste brasileiro no período entre 2013 e 2017. As variáveis utilizadas foram região e ano. **Resultados:** dentre os anos analisados, registraram-se 42.422 casos na região Nordeste, em média 8.484,4 registros ao ano. Ressalta-se que em 2013 apresentou menor incidência epidemiológica com 6.907 notificações, seguido por 2014 (7.795), 2015 (7.836), 2016 (8.103) e um aumento considerável em 2017, com 11.781 casos. **Conclusão:** com base nos dados coletados, observa-se um aumento sugestivo nos casos de intoxicações exógenas. As intoxicações se configuram como um problema de saúde pública, quer sejam autoprovocadas ou acidentais, são importantes causas de patologias e morte.

**Palavras-chave:** Envenenamento. Substâncias tóxicas. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 472 - Perspectivas epidemiológicas sobre a incidência do câncer de pele no Brasil no período de 2020-2022

Danielly Martins Flores<sup>1</sup>, Larissa Martins flores<sup>2</sup>, Thaysen Nayah Estanislau Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde (daniellymartins733@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde (UniRV)

### Resumo

**Introdução:** o câncer da pele apresenta grande incidência no Brasil. Aumento decorrente da mudança de hábito da população em relação à proteção mecânica e exposição solar, aumento da incidência dos raios ultravioleta, valorização do bronzear da pele e principalmente ao aumento da exposição à radiação ultravioleta, considerada a principal causa do câncer de pele. Contudo, passível de prevenção, sendo fundamental falar sobre ele, um importante problema de saúde pública mundial. **Objetivo:** divulgar síntese das estimativas da incidência do câncer de pele entre 2020 a 2022 no Brasil. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo, dados secundários do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), com perspectivas sobre a incidência do câncer de pele no Brasil, no período de 2020 a 2022. **Resultados:** no Brasil, os casos novos de câncer de pele não melanoma esperados, no período de 2020-2022, será 83.770 em homens e 93.160 em mulheres. O câncer de pele não melanoma em homens é mais incidente nas Regiões Sul (123,67/100 mil), Centro-Oeste (89,68/100 mil) e Sudeste (85,55/100 mil). Já em mulheres, o câncer de pele não melanoma é mais incidente em todas as Regiões brasileiras, os maiores índices estão no Centro-Oeste (125,13/100 mil) e Sudeste (100,85/100 mil). Quanto ao câncer de pele melanoma, o número de casos novos estimados será de 4.200 em homens e 4.250 em mulheres. **Conclusões:** diante dos dados, é fundamental evitar o excesso de exposição ao sol, protegendo a pele da radiação UV, pois prevenção é a melhor estratégia para não adquirir tumores cutâneos.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Neoplasias, Epidemiologia

**Área Temática:** Epidemiologia



## 473 - Coqueluche em menores de um ano notificadas no estado do Rio Grande do Sul: análise epidemiológica de 2016 a 2019

Ronaldo dos Santos Machado <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Microbiologia Agrícola e do Ambiente - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

(e-mail:ronaldo.bmd@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a coqueluche é uma doença causada principalmente por uma bactéria do gênero *Bordetella* Espécie *pertussis*, quando adquirida no primeiro ano de vida apresenta riscos a criança devido as complicações respiratórias que o quadro infeccioso pode causar, apesar da existência de profilaxia via vacinação a doença demonstra adquirir um perfil de reemergência. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo avaliar o número de casos de coqueluche em crianças com idade inferior a um ano no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Metodologia:** o presente estudo se trata de uma análise quantitativa de cunho epidemiológico de dados disponíveis no sistema de informações de agravos de notificação – SINAN, acerca de crianças com idade inferior a um ano com notificadas para coqueluche no RS. **Resultados:** no período de 2016 a 2019 foram notificadas 657 casos de coqueluche em todas as faixas etárias, dos quais 366 (55,70%) são casos de coqueluche em crianças com idade inferior a um ano, sendo 49,72 % (N=182) do sexo masculino e 50,28 % (N=184) do sexo feminino. **Conclusão:** o índice de casos de coqueluche no primeiro ano de vida nos últimos três anos no estado do Rio Grande do Sul é algo preocupante uma vez que se trata de mais de 50 % do total de casos notificados para doença, levando em consideração o impacto na saúde desta faixa etária se vê a necessidade de melhoria nas estratégias de prevenção da doença, como melhoria nas campanhas de vacinação.

**Palavras-chave:** Coqueluche. Criança. *Bordetella pertussis*.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 474 - Tabagismo no Brasil: análise panorâmica dos últimos 10 anos

Guilherme Castro de Queiroz <sup>1</sup>, Anderson Félix da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (guilhermecq1996@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o tabagismo é um dos fatores de risco mais importantes e prevenível, associando-se principalmente a doenças circulatórias, cânceres e doenças respiratórias crônicas. No Brasil, foi instituído em 1989, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), tendo como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a morbimortalidade relacionada ao consumo do tabaco. Apesar de se observar melhora no cenário e no comportamento das pessoas, o tabagismo persiste como um problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar o panorama do tabagismo no Brasil em 10 anos, verificando se a frequência de fumantes sofreu modificação, e conseqüentemente, se as políticas públicas foram eficazes. **Metodologia:** foram analisados dados do relatório Vigitel Brasil 2009 e 2019, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, sendo realizada uma análise descritiva e qualitativa dos dados. **Resultados:** em 2009 a frequência de adultos fumantes encontrada foi 15,5%, sendo de 19% no sexo masculino e 12,5% no sexo feminino. A frequência variou de 8% em Aracaju a 22,5% em Porto Alegre. Já em 2019 a frequência de adultos fumantes encontrada foi de 9,8%, sendo de 12,3% no sexo masculino e 7,7% no sexo feminino. A frequência variou de 4,4% em Teresina a 14,6% em Porto Alegre. **Conclusão:** a frequência de fumantes de 2009 para 2019 sofreu uma redução de 36,8%, apontando para a eficácia do PNCT. Entretanto, o hábito de fumar continua sendo um problema de saúde pública, justificando a necessidade de ampliar e implementar novas ações ao PNCT, para obtenção de resultados mais contundentes.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Políticas Públicas. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 475 - Tuberculose em população de situação de rua: acesso aos serviços e interferências

Carine Esteves de Souza<sup>1</sup>, Erica Sanches do N. Ferreira<sup>1</sup>, Maria de Fátima Romero Cruz<sup>1</sup>,  
Letícia Auxiliadora Fragoso da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas (carine.esteves.ce@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** atualmente no Brasil a tuberculose é considerada um grande agravo á saúde pública, no qual se tem cura e tratamento gratuito, porém o índice da doença ainda é alto. Considera-se PSR (Pessoa em Situação de Rua) um grupo de indivíduos que se encontram em situação de pobreza e considerado com e alto risco para adoecimento comparado ao da população em geral, o que reforça a necessidade de maior atenção nessa população vulnerável (BRASIL, 2018b). **Objetivo:** analisar a dificuldade de acesso e suas interferências para atendimento em PSR, por meio de um estudo bibliométrico nos bancos de teses de algumas Universidades do Brasil. **Metodologia:** pesquisa do tipo bibliográfica, exploratório-descritiva, de natureza quantitativa. Realizado através do estudo bibliométrico de teses da ESP-MG, UCSAL, UFSCAR. A coleta de dados selecionou artigos de 2018 a 2019. **Resultados:** o ano de maior publicação foi 2019 representando cerca de 46% das publicações. Os estudos foram abordados MG tendo em vista que a vulnerabilidade socioeconômica e um dos fatores de maior interferência no desfecho do Tratamento da TB chegando a ser cerca de 50% dos casos pesquisados. Cerca de 100% dos artigos possuíam como fonte de referência O MS E PUBLICAÇÃO DE TESE. **Conclusão:** considera-se que o estudo proposto pode apontar lacunas que merecem investigações futuras, além de servir de base para estudos comparados, os quais são cada vez mais demandados no cenário da Saúde Pública,

**Palavras-chave:** Tuberculose. Pessoa Situação Rua. Vulnerabilidade.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 476 - Características epidemiológicas da COVID-19 em um estado da região nordeste do Brasil em 2020

Maria Lucélia da Hora Sales<sup>1</sup>, Yhasmin Santos Silva<sup>1</sup>, Ítala Thassyelle Vasconcelos dos Santos<sup>1</sup>, Julya Thereza dos Santos Paixão<sup>1</sup>, Maria Andreza Marques da Silva<sup>1</sup>, Natália dos Santos Rezende<sup>1</sup>, Tânia Kátia de Araújo Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (luceliahsales@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** a pandemia pela COVID-19 provocou impactos mundiais severos em razão do seu alto poder de contágio. No Brasil, apesar das medidas de isolamento social, observa-se, ainda, o crescimento da curva e com isso, graves consequências para a população. **Objetivo:** descrever a situação epidemiológica da COVID-19 no estado de Alagoas nos meses de março a maio de 2020. **Metodologia:** levantamento de estudos descritivos dos casos confirmados da COVID-19, registrado no sistema de informação de agravos da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas, datando de 02 de março a 31 de maio de 2020, com taxas de incidência, mortalidade e projeções populacionais calculadas com base nos registros da Secretaria e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** em Alagoas, de março a maio de 2020, foram registrados 10.288 casos confirmados da COVID-19. Destes, 448 evoluíram para óbito, correspondendo a uma taxa de letalidade de 4,3%. Em relação da síndrome gripal por COVID-19, a distribuição por faixa etária apresentou maior incidência nos adultos de 30 a 39 anos, e na distribuição por sexo, a maioria dos casos ocorreram entre pessoas do sexo feminino. Por outro lado, nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave associada à COVID-19, a incidência foi maior na faixa etária superior a 70 anos sendo a maioria pessoas do sexo masculino. **Conclusão:** diante do exposto, observa-se a importância da vigilância em saúde na COVID-19 para a identificação suas principais características e, com isso, desenvolver estratégias que diminuam o impacto desta sobre a saúde da população.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Vigilância epidemiológica. Saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 477 - Incidência da artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias: uma análise quantitativa de sua ocorrência na região nordeste

Rayany Rodrigues<sup>1</sup>, Ariane Butke Brandt<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ([rayany83@hotmail.com](mailto:rayany83@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a artrite reumatoide é uma doença inflamatória crônica com diversas repercussões na qualidade de vida dos pacientes, devido ao seu caráter de acometimento progressivo e simétrico das articulações. **Objetivo:** quantificar e qualificar as internações hospitalares por artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias no período de 2015 a 2019 na região Nordeste. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo, transversal, através da análise de dados secundários coletados no sistema de informação DATASUS. Considerou-se o total de internações por artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias no período de 2015 a 2019 no Nordeste, analisando as variáveis quantitativas numéricas dos dados encontrados. **Resultados:** entre 2015 e 2019, houveram um total de 20.165 internações. Durante esse período, 2019 foi o ano que possuiu a menor quantidade de internações na região (3.608), enquanto 2015 foi o ano com o maior número (4.603), demonstrando um padrão de diminuição das internações ao longo do tempo. Em relação ao caráter de atendimento dos casos, 81,9% foram em caráter de urgência enquanto os outros 18,1% foram realizados em caráter eletivo. Além disso, observa-se predomínio na faixa etária entre 50 e 59 anos, representando 15,7% das internações pela doença. Em relação ao sexo 54,2% eram do sexo feminino. Quanto a cor/raça 54,4% se declaravam pardos. **Conclusão:** foi possível notar uma queda significativa relacionada à quantidade de internações, os demais dados encontrados são similares as características a nível nacional com predomínio de casos nos pacientes com idade mais elevada e em mulheres.

**Palavra-chave:** Artrite, Epidemiologia, Reumatologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 478 - Taxa de incidência de esquistossomose na região nordeste entre 2012-2017

Ayrison de Melo Sousa<sup>1</sup>, Mathews Barbosa Santiago<sup>1</sup>, Hildeman Dias da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE (ayrison1@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Rondônia - UNIR

### Resumo

**Introdução:** a esquistossomose mansoni é uma doença de ocorrência tropical. O ambiente insalubre e a ausência de saneamento propiciam à transmissão e infecção pelo parasita *Schistosoma mansoni*. Logo, o saneamento público é a principal forma de prevenção. Contudo, conforme o Instituto Trata Brasil, na região Nordeste menos de 40% possuem esgoto tratado. **Objetivo:** analisar a notificação de casos de esquistossomose registrados na região nordeste entre 2012-2017. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo utilizando como base os dados obtidos no DataSUS. **Resultados:** durante os seis anos estudados observou-se que 2014 foi o ano com maior número de casos na região: 2,56 casos por 100.000 habitantes. Do lado oposto, o ano com menores números foi 2012 com 0,30 casos por 100.000 habitantes. O estado do Piauí possui as menores taxas, não registrando nenhum caso em 2012, 2015 e 2016. O estado de Sergipe teve em 2015 a maior taxa de incidência entre os estados e anos estudados, com 6,73 casos por 100.000 habitantes. **Conclusão:** a esquistossomose ainda é uma condição de saúde que acomete os moradores da região nordeste e que necessita de atenção e cuidados por parte do governo para o combate à doença, orientar a população sobre a prevenção e intensificar a notificação dos casos por parte dos profissionais.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Incidência. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 479 - Perfil clínico e epidemiológico das crianças diagnosticadas com glomerulonefrite difusa aguda em hospital regional da XI GERES - Pernambuco

**Rebeca Talita de Souza Siqueira<sup>1</sup>; Débora Rayssa Siqueira Silva<sup>1</sup>; Hellen Alves de Carvalho<sup>1</sup>; Pedro Lucas de Araújo Rocha<sup>1</sup>; Brena Paixão de Araújo Souza<sup>1</sup>; Marília Soares Santana<sup>1</sup>; Daniele Padilha Lapa<sup>2</sup>; Priscila Maria de Barros Rodrigues<sup>2</sup>; Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado<sup>2</sup>, Patrícia de Moraes Soares Santana<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Discentes de Medicina da Universidade de Pernambuco (UPE)

(rebeca.siq18@gmail.com)

<sup>2</sup> Docentes da Universidade de Pernambuco (UPE)

### Resumo

**Introdução:** a glomerulonefrite difusa aguda é uma doença inflamatória dos glomérulos comumente encontrada em crianças, com padrões epidemiológicos e geográficos estabelecidos na literatura, que resulta como a principal causa de acometimento renal após os seis anos de idade. **Objetivo:** avaliar o perfil clínico e epidemiológico de crianças diagnosticadas com esta glomerulonefrite em hospital sediado na XI Gerência Regional de Saúde de Pernambuco entre os anos de 2015 e 2018. **Metodologia:** esse é um estudo retrospectivo e descritivo de corte transversal, realizado entre agosto de 2018 a junho de 2019, através da análise de prontuários dos pacientes pediátricos diagnosticados com glomerulonefrite difusa aguda. O trabalho respeitou as normas da Resolução Nº 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa/Conselho Nacional de Saúde (CONEP/CNS) e foi aprovada por comitê de ética em pesquisa, com CAAE: 91628618.9.0000.5207. **Resultados:** 29 prontuários foram analisados, correspondendo aos anos 2015 a 2018, sendo 51,72% da população estudada era do sexo masculino, maioria residente em Serra Talhada e em zona rural, com idade média 7,7 anos, todos de cor parda. Em admissão para atendimento hospitalar, 75,86% da amostra apresentou estado geral regular, e apenas 3,45% grave. 34,48% da população estudada apresentou oligúria, 89,66% edema generalizado, 58,62% hipertensão arterial, 27,59% cefaleia e 55,17% febre. **Conclusão:** os resultados desta pesquisa evidenciam um padrão epidemiológico similar ao encontrado em outros estudos e evidencia a importância de traçar o perfil para guiar os profissionais do serviço na assistência aos pacientes pediátricos acometidos pela patologia abordada.

**Palavras-chave:** Glomerulonefrite; Nefrite; Pediatria.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 480 - A incidência de casos de tuberculose em pacientes idosos tabagistas no Estado do Rio de Janeiro em 2019

Camila Fernanda de Araújo Santos<sup>1</sup>, Bárbara Soares de Mendonça<sup>1</sup>, Daniel Tavares dos Santos<sup>1</sup>, Dyego Souza Costa<sup>1</sup>, Willilayne Joyce de Oliveira Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Serra dos Órgãos (camii.belini@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença contagiosa transmitida pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* por vias respiratórias e os principais sintomas são: febre, sudorese noturna, tosse seca, fadiga e cansaço. O uso do cigarro aumenta a predisposição à tuberculose, pois a fumaça está associada à perda da função ciliar. Além disso, a nicotina reduz a produção de citocinas por macrófagos, diminuindo a proteção imunológica. Esses fatores associados aos idosos aumentam a susceptibilidade ao desenvolvimento da tuberculose. **Objetivo:** analisar o número de casos de tuberculose em idosos fumantes Estado do Rio de Janeiro em 2019. **Metodologia:** foram analisados casos de tuberculose em pacientes idosos tabagistas no Estado do Rio de Janeiro em 2019 por meio de um estudo transversal descritivo pelo Sistema de Informações de Agravos (SINAN) no DATASUS. **Resultado:** foram observados 1800 casos de tuberculose em pacientes idosos ( $\geq 60$  anos) de ambos os sexos, sendo 345 pacientes tabagistas, 1210 não tabagistas e 245 pacientes que não tiveram os dados referente ao tabagismo notificados. Obteve-se um resultado de frequência relativa de acometimento de tuberculose de 19% em idosos tabagistas no dado período e localidade, de 67% em não tabagistas e de 14% em pacientes de mesmas variáveis que não tiveram os dados referentes ao tabagismo notificado. **Conclusão:** o tabagismo representou um fator de risco de baixa prevalência para o acometimento de tuberculose em pacientes idosos no ano de 2019 no Estado do Rio de Janeiro, associado a 19% dos casos notificados.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Tabagismo, Idosos.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 481 - Perfil epidemiológico das internações por diarreia e gastroenterite entre crianças de Minas Gerais

Marcus Luciano de Oliveira Tavares<sup>1</sup>, Andréia Lima Silva<sup>1</sup>, Cleitiana Auxiliadora André<sup>1</sup>, David Francisco Pires de Freitas<sup>1</sup>, Julyane Barbosa de Oliveira Bitarães<sup>1</sup>, Maria Eduarda Lopes Lima Dias<sup>1</sup>, Priscila Barbosa da Cruz Prates<sup>1</sup>, Sabrina Araújo<sup>1</sup>, Sara Maysa Gregório Rodrigues<sup>1</sup>, Vitor Schneider Gomes Camargos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras – Campus Timbiras (tavares\_mlo@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a gastroenterite é um problema de saúde pública que acomete o sistema gastrointestinal e tem a diarreia como sua principal manifestação. As crianças são severamente afetadas por essa doença devido à imaturidade do seu sistema imunológico. **Objetivo:** analisar a morbimortalidade por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa em crianças no período de 2009 a 2018. **Método:** estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, com dados de morbidade hospitalar do SUS e mortalidade por diarreia de gastroenterite de origem infecciosa obtidos por meio do Datasus, ocorrida em crianças de 0 a 4 anos, no estado de Minas Gerais, Brasil. **Resultados:** houve 38.150 internações por diarreia e gastroenterite na faixa etária estudada com predominância do sexo masculino (54,4%), na faixa etária de 1 a 4 anos (70,9%), sendo percebido, ainda, uma redução acentuada no número de internações, sendo 6.461 registros em 2010 e 3.432 em 2019. Já em relação à mortalidade, foram registrados 287 óbitos no período investigado, sendo predominante no sexo masculino (56,4%), em menores de 1 ano (71,1%), com redução de 49 óbitos em 2009, para 28 em 2018. **Conclusão:** destaca-se a vacinação e a adoção de melhoria das condições sanitárias como as principais medidas de prevenção da ocorrência da gastroenterite infantil, sendo necessário maior atenção para as crianças menores de um ano, além de ser fundamental que profissionais de saúde desenvolvam estratégias de educação em saúde para crianças e seus cuidadores.

**Palavras-chave:** Gastroenterite infantil. Diarreia. Mortalidade infantil.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 482 - Tétano acidental no Brasil: perfil epidemiológico dos casos confirmados no período de 2007 a 2018

Ana Cristina de Menezes Bomfim<sup>1</sup>, Neuder Wesley França da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado de Saúde Pública ([menebon@gmail.com](mailto:menebon@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** o Tétano acidental é uma doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium tetani*, que provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico do tétano acidental no Brasil. **Metodologia:** realizou-se estudo descritivo quantitativo do banco de dados do DATASUS/Ministério da Saúde, referente aos casos confirmados de tétano acidental no Brasil, no período de 2007 a 2018. **Resultados:** foram observados 3.423 casos confirmados de tétano acidental. A região Nordeste do Brasil apresentou maior frequência (33,63%), seguido do Sudeste (21,94%), Sul (20,10%), Norte (13,09%) e Centro-Oeste (11,25%); frequentemente nos Estados de Minas Gerais (9,49%), Rio Grande do Sul (8,91%) e São Paulo (7,80%) e, municípios de Fortaleza (2,80%), Salvador (1,34%) e Belém (1,20%). As maiores frequências foram em 2007 e 2011 (9,79%/ano) e menor em 2018 (5,64%); com maior registro em setembro (9,41%). Usualmente ocorreu na zona urbana (73,97%); no sexo masculino (84,60%); na faixa etária de 40 a 59 anos (39,76%); com evolução à cura (52,97%), sendo que 32,81% foram a óbito; óbito por outras causas 2,27% e ignorado/em branco 11,98%. **Conclusão:** os casos de tétano acidental no Brasil foram mais frequentes na região Nordeste do Brasil, principalmente nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, e municípios de Fortaleza, Salvador e Belém. O menor registro foi em 2018. Os acidentes usualmente ocorreram na zona urbana, no sexo masculino, na faixa etária de 40 a 59 anos e com evolução à cura.

**Palavras-chave:** Tétano. Epidemiologia. Banco de dados.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 483 - Aspectos epidemiológicos da Tuberculose no estado da Bahia, entre 2017 e 2019

Aristóteles Homero dos Santos Cardona Júnior<sup>1</sup>; Bruna Vanessa Miranda Lima<sup>2</sup>; Dannyel Macedo Ribeiro<sup>2</sup>; Raiane Laís Valença Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do vale do São Francisco

<sup>2</sup> Discentes, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco

<sup>3</sup> Discente, Colegiado de Medicina, Faculdade Estácio de Sá, Campus Juazeiro/Ba

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infecciosa, transmissível e de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Apresenta prioritariamente a manifestação clínica pulmonar, no entanto, essa patologia pode acometer diversos órgãos. **Objetivo:** analisar os coeficientes epidemiológicos da Tuberculose no estado da Bahia, entre os anos de 2017 e 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo, realizado através da coleta de dados secundários, obtidos por notificação no DATASUS e boletim epidemiológico nacional. Os cálculos foram realizados com base nas populações do Brasil e da Bahia registradas pelo último censo do IBGE (2010). **Resultados:** a incidência da tuberculose, por 10.000 habitantes, na Bahia apresentou-se constante no triênio, sendo os valores aproximados: 3,9 em 2017, 4,0 em 2018 e 3,9 em 2019. No total foram 16.733 casos da doença notificados pelo estado no período, o que corresponde à 7,74% dos valor nacional, que foi de 216.221 casos. Homens representaram a maioria absoluta (66,3%) dos casos notificados pela Bahia, e as mulheres foram responsáveis por 33,6% das notificações. 14 pessoas não tiveram o sexo informado. **Conclusão:** com as medidas desenvolvidas para combater a tuberculose, sobretudo, através ampliação da cobertura vacinal da BCG e expansão da rede de teste rápido da tuberculose, esperava-se uma redução dos coeficientes epidemiológicos, o que não foi evidenciado no estudo. Isso mostra que é necessário o surgimento de estratégias de saúde, tais como, melhoria na articulação intersetorial e desenvolvimento de novas políticas públicas, para combater a determinação social da tuberculose e impactar no desfecho da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Tuberculose, Bahia.

**Área Temática:** epidemiologia



## 484 - Casos Confirmados de Doença de Chagas Aguda no Pará entre os anos de 2008 e 2018

Rafaela de Freitas da Silva <sup>1</sup>, Taís da Silva Schmidt <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Paranaense (UNIPAR) - Campus Umuarama - PR

(rafaelafreitassilva@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Chagas (DC) é causada pelo *Trypanosoma cruzi*, onde as principais formas de transmissão são a vetorial, vertical e oral e seus sintomas são divididos em duas fases: aguda (febre prolongada, dor de cabeça, fraqueza e inchaço no rosto e pernas) e a crônica (insuficiência cardíaca, megacólon e megaesôfago)<sup>1</sup>. **Objetivos:** identificar os casos diagnosticados e confirmados de DC Aguda no Pará no período de 2008 a 2018, pelo critério laboratorial e clínico-epidemiológico, elencando a Macrorregional de Saúde de notificação que mais possui casos. **Métodos:** foi realizado um estudo de prevalência quantitativo descritivo a respeito da DCA no Pará, entre 2008 e 2018. Consultou-se, o sistema de informação de agravos do DATASUS (TabNet). **Resultados:** de acordo com o DATASUS, identificou-se 2.048 casos confirmados de DCA no período de 2008-2018 no Pará. Foram analisadas quatro Macrorregionais: a Macrorregional I apresentou um total de 1868 casos, a Macrorregional II 99, a Macrorregional III 41 e a Macrorregional IV 20. Seus principais fatores de risco são: as condições de extrema pobreza, habitação como cabanas e transfusões sanguíneas <sup>2</sup>. **Conclusão:** conclui-se que os indivíduos mais afetados entre os anos de 2008 a 2018 estão na Macrorregional I, onde houve uma prevalência entre os anos de 2016 a 2018, sendo influenciados pelos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas Aguda. Diagnóstico. Monitoramento Epidemiológico.

**Área temática:** Epidemiologia.



## 485 - Levantamento quantitativo dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, com foco na região Nordeste: 2007 – 2019

Denny Parente de Sá Barreto Maia Leite<sup>1</sup>, Ana Carolina Gomes Euzebio da Silva<sup>2</sup>, Laysa Freire Franco e Silva<sup>3</sup>, Beatriz Maria de Almeida Braz<sup>3</sup>, Raizza Barros Sousa Silva<sup>4</sup>,

<sup>1</sup> Médico Veterinário (dennyparente@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina Veterinária / UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup> Médica veterinária / UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

<sup>4</sup> Médica veterinária. Docente / FACENE – Faculdades Nova Esperança

### Resumo

**Introdução:** os ataques ocasionados por animais peçonhentos são emergência clínica frequente em inúmeros países neotropicais. **Objetivos:** este estudo teve por objetivo avaliar os dados epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos ocorridos no Brasil e na região Nordeste, entre os anos de 2007 e 2019. **Metodologia:** para o desenvolvimento deste estudo descritivo, realizou-se um levantamento na base do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), de dados como: número de casos e óbitos pelo agravo. **Resultados:** verificou-se que, nos 13 anos estudados, o Brasil registrou 2.162.129 acidentes por animais peçonhentos, com 3.423 mortes, o que equivale a 83,71 novos casos a cada 100.000 habitantes anualmente e 0,16% de letalidade. Analisando apenas o Nordeste, observou-se uma taxa de incidência de 98,07 e letalidade de 0,18%. O número de casos registrados aumentou consideravelmente a cada ano em todo Brasil. Em 2019, comparado com 2007, houve um aumento de mais de 200% no número de registros no Nordeste. Todavia a taxa de letalidade apresentou curva decrescente em todo território. **Conclusão:** diante dos crescentes casos dos acidentes por animais peçonhentos, destacam-se as necessidades de ações mais efetivas no atendimento às vítimas e da implementação de medidas de prevenção e controle, como a educação em saúde.

**Palavras-chave:** Animais venenosos, Incidência, Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 486 - Diagnóstico sorológico de Leishmaniose Visceral Canina em amostras enviadas ao Serviço de Diagnóstico de Zoonoses da UNESP/Botucatu

Gabrielle Thaís Miodutzki<sup>1</sup>, Evelyn Cristine da Silva<sup>1</sup>, Dayane da Silva Zanini<sup>1</sup>, Caroline Muniz Cunha<sup>1</sup>, Ana Carolina Yamakawa<sup>1</sup>, Benedito Donizete Menozzi<sup>1</sup>, Helio Langoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Zoonoses (NUPEZO), Faculdade de Medicina Veterinária e

Zootecnia (FMVZ), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu/SP.  
(gabriellemiodutzki@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania infantum chagasi*. É transmitida por meio da picada de fêmeas de flebotomíneos contaminadas durante o repasto sanguíneo, sendo o cão um importante reservatório da doença, principalmente em áreas urbanas. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi quantificar as amostras de soro reagentes recebidas para diagnóstico de LVC pelo Serviço de Diagnóstico de Zoonoses (SDZ) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) campus de Botucatu, durante o primeiro trimestre de 2020. **Metodologia:** foram avaliados dados epidemiológicos das amostras de soro caninos encaminhados ao SDZ no período de Janeiro a Março de 2020, para realização da pesquisa de anticorpos da classe IgG anti *Leishmania* ssp. pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), onde foram utilizadas as diluições 1:40, 1:80, 1:160, 1:320 e 1:640. **Resultados:** ao total, 179 amostras de cães foram recebidas no primeiro trimestre. Destas, 17,87% (32/179) foram soropositivas na RIFI. Das amostras reagentes, 34,37% (11/32) apresentaram título 640, 31,35% (10/32) resultaram no título 320, 15,62% (5/32) título 160, 9,37% (3/32) título 80 e também, 9,37% (3/32) no título 40. As amostras reagentes eram oriundas de seis municípios: Botucatu (5/57), Marília (19/58), Lençóis Paulista (1/3), Agudos (2/3), São Manuel (2/6) e Bauru (3/5). **Conclusão:** todas as cidades em que se encontraram amostras reagentes, possuem transmissão canina e humana já constatada ou são vulneráveis à doença. Desta forma, reforça-se a necessidade de constante vigilância desta zoonose, uma vez que causa inúmeros prejuízos à saúde pública.

**Palavras-chave:** Leishmania. RIFI. Saúde Única.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 487 - *Toxoplasma gondii* em órgãos de quirópteros encaminhados ao Serviço de Diagnóstico de Zoonoses, UNESP/Botucatu

Ana Carolina Yamakawa<sup>1</sup>, Gabrielle Thaís Miodutzki<sup>1</sup>, Evelyn Cristine da Silva<sup>1</sup>, Mariana Guimarães Nilsson<sup>1</sup>, Nássarah Jabur Lot Rodrigues<sup>1</sup>, Natalie Neuwirt Oliveira<sup>1</sup>, Rafaella Prestes Di Pietro Benetton<sup>1</sup>, Karine Bott Mantovan<sup>1</sup>, Benedito Donizete Menozzi<sup>1</sup>, Helio Langoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Pesquisa em Zoonoses (NUPEZO), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu/SP.  
(a.yamakawa@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** toxoplasmose é uma protozoonose cosmopolita, causada pelo *Toxoplasma gondii*, tendo como hospedeiros definitivo felinos, e intermediário animais homeotérmicos. Sendo um empecilho para saúde pública, identificação e estudo da sua epidemiologia em possíveis reservatórios, é imprescindível. **Objetivo:** avaliar a presença de *T. gondii* em órgãos de quirópteros. **Metodologia:** foram coletadas amostras de cérebro e coração de quirópteros encaminhados para o diagnóstico de raiva em 2018, no Serviço de Diagnóstico de Zoonoses, na Universidade Estadual Paulista (UNESP)/Botucatu. Para extração de DNA dos tecidos, foi utilizado o kit comercial (Illustra, GE Healthcare, Chicago, IL, EUA), seguido da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com uso de primers específicos para genoma do patógeno. **Resultados:** foram coletadas amostras de 27 quirópteros, todos negativos para raiva, sendo 22 (81,48%) de Botucatu, 4 (14,81%) de Itatinga e um (3,71%) de São Manuel, todas cidades do estado de São Paulo. Dentre o sexo, 11 (40,74%) eram machos, 10 (37,04%) fêmeas e seis (22,22%) animais não foi informado. Em relação a alimentação, 19 (70,37%) eram insetívoros, três (11,11%) frugívoros, três (11,11%) hematófagos e dois (7,41%) não tiveram a espécie identificada. A maioria dos quirópteros (24 [88,89%]) foram capturados após serem encontrados caídos com sinais neurológicos. Quirópteros encaminhados por busca ativa foram considerados sem sintomatologia neurológica (3 [11,11%]). **Conclusão:** nenhuma das amostras foram positivas para *T. gondii* no PCR. Esse resultado pode ser devido a baixa exposição desses animais ao patógeno, mesmo que insetos e frutas possam ser vetores mecânicos de oocistos, e ao baixo número de amostras analisadas.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, Morcegos, Saúde Única.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 488 - Epidemiologia da Síndrome de Guillain-Barré no Brasil

Everlane da Silva Santos<sup>1</sup>, Luzia Santos da Silva <sup>2</sup>, Darci Francisco dos Santos Junior <sup>3</sup>,  
Cirlene Ferreira de Almeida<sup>4</sup>, Jandra Sabryne da Costa Oliveira<sup>5</sup>, Cleber Alexandre de  
Oliveira <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP (lanne03@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade Estácio de Macapá; <sup>3</sup> Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amapá-UNIFAP; <sup>4</sup> Técnica em Enfermagem pelo Centro de Ensino Florence; <sup>5</sup> Bacharel em Administração pela Faculdade Estácio do Amapá; <sup>6</sup> Orientador, Docente de Fisioterapia da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é definida como uma polirradiculoneuropatia inflamatória aguda, desmielinizante autoimune e é um dos problemas de saúde pública que mais cresceu no país nos últimos anos em nosso país e ao ser desencadeada, gera quadros de incapacidade, morbidade, e mortalidade. **Objetivo:** conhecer o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com a Síndrome de Guillain-Barré no Brasil de 2015 aos dias atuais. **Metodologias:** trata-se de um estudo epidemiológico, a partir de boletins do Ministério da Saúde- Datasus, e de publicações científicas das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) com as palavras-chaves: Epidemiologia, Infecções e Guillain-Barré. **Resultados:** no período de 2015 a aos dias atuais mais que triplicou o número de internações por Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, ainda de acordo com esses boletins epidemiológicos, 64% das pessoas que contraíram essas infecções acabam desencadeando a SGB, totalizando 3.456 pessoas em fase de internação com período variantes de 3 dias a 2 meses e 738 delas, em estado grave, em todo o país. **Conclusão:** a SGB pode ser desencadeada por qualquer tipo de infecção, sobretudo, viral e bacteriana, logo, pôde-se constatar que a exposição aos patógenos como a Dengue, Zika Vírus e Chikungunya elevam ainda mais sua incidência e risco epidemiológico e tomar ciência desses dados é importante para os gestores e profissionais de saúde pública, para que haja políticas públicas voltadas à capacitação profissional adequada e conseqüentemente, melhoria na prevenção, assistenciamento e atendimento pré e intra-hospitalar.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Infecções e Síndrome de Guillain-Barré.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 489 - A tecnologia mHealth na atenção pré-natal à gestante

**Giovanna Silva Vanderlei<sup>1</sup>, Davi Wesley Ramos do Nascimento<sup>2</sup>, Sarah Fernanda Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Antonio Paulo Reis de Amorim Lisboa<sup>2</sup>, Matheus dos Santos do Nascimento Carvalho<sup>2</sup>, Pedro de Lemos Menezes<sup>3</sup>, Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC (giovanna.vanderlei@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC/ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC/ Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** a Organização Mundial de Saúde (OMS) idealiza cuidados de qualidade durante a gravidez, parto e período pós-natal, refletindo como fundamental uma experiência positiva na gravidez. Atualmente, vive-se a pandemia por COVID-19 e as gestantes expressam um grupo prioritário de atendimento e a qualidade da atenção pré-natal está relacionada à capacidade de diminuir a morbidade e a mortalidade materno-infantil.

**Objetivo:** observar o uso de tecnologias mHealth na atenção pré-natal à gestante. **Metodologia:** foi realizada uma estratégia de busca (PICO) e posterior busca na base de dados PubMed, com o algoritmo de busca.

**Resultados:** o mHealth faz o uso de tecnologias móveis e sem fio para apoiar a saúde, tendo o potencial de transformar a prestação de serviços de saúde. Essa estratégia inclui as práticas médicas de saúde pública amparadas por dispositivos móveis. Estudos demonstram que a tecnologia mHealth quando utilizada por profissionais de saúde e mulheres têm indicado a possibilidade de melhoria da acessibilidade de intervenções para promoção da saúde, aumento a educação em saúde e prevenção de doenças. A saúde móvel direcionada a mulheres na gestação e pós-parto e aos profissionais de saúde tem permitido a melhoria dos serviços de saúde e assistência pré-natal e pós-natal em países em desenvolvimento. **Conclusão:** a necessidade de prestar um atendimento completo durante a gravidez e atingir tanto os indicadores e uma assistência direcionada aos cuidados com doenças na gestação como a COVID-19, demanda a estratégias, como as tecnologias móveis sem fio, que fortaleçam o acompanhamento pré-natal.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Assistência integral à saúde. Telemedicina.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 490 - Análise da mortalidade por HIV em Roraima, Estado da Região Norte do Brasil

Ana Karolyni Sanches de Lima <sup>1</sup>, Ramyres Carolayne Sousa Lopes Silva <sup>1</sup>,

Ayrton Almeida Silva <sup>1</sup>, Milena Ellen Mineiro Torres <sup>1</sup>, Mariana de Souza Oliveira <sup>1</sup>, Kamila Kendra Mar Marques <sup>2</sup>, Zachary Emanuela Correa Nojosa <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Roraima (anakarolinysanches@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima

<sup>3</sup> Claretiano Centro Universitário

### Resumo

**Introdução:** o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus, cuja via de contágio mais comum é a sexual. A infecção pelo HIV é um problema de saúde pública, pois se não tratada precocemente evolui com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, que causa suscetibilidade a outras infecções. **Objetivo:** analisar a mortalidade hospitalar por doença pelo HIV em Roraima-RR, Estado do Norte do Brasil, entre 2015 e 2019. **Metodologia:** estudo epidemiológico descritivo, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) presentes no Datasus e no site da Secretaria Estadual de Saúde (SESAU-RR). As variáveis abordadas foram: óbitos, sexo, raça e faixa etária. **Resultados:** na análise, observaram-se diferenças entre as fontes de dados utilizadas. Segundo o SIH/SUS, o número de óbitos por doença pelo HIV em Roraima totalizou 161, e segundo a SESAU, 183. A mortalidade apresentou padrão variável de crescimento. O maior número de casos ocorreu em 2018, com 41 mortes registradas pelo SIH/SUS e 50 pela SESAU. O menor número ocorreu em 2015 conforme o SIH/SUS com 21 mortes. Já segundo a SESAU, a menor ocorrência foi em 2017, com 27 mortes. Verificou-se maior mortalidade no sexo masculino, totalizando mais de 70% dos casos. Ademais, verificou-se prevalência em indivíduos pardos e faixa etária entre 30 a 49 anos. **Conclusão:** portanto, evidenciou-se padrão variável da mortalidade por doença por HIV em Roraima. O maior número de óbitos ocorreu no sexo masculino, na raça parda e nas terceira e quarta décadas de vida.

**Palavras-chave:** HIV. Mortalidade. Roraima.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 491 - Avaliação da Pressão Arterial Sistêmica Durante a Pandemia de COVID-19: Proposta de Intervenção para Reduzir Mortes por Acidente Vascular Cerebral no Ceará, Brasil

Mariana Côrtes de Freitas <sup>1</sup>, Lorrany de Cássia Torres Silva <sup>1</sup>, Lineker Fernandes Dias <sup>1</sup>, Denner Custódio Gomes <sup>1</sup>, Ana Laura de Oliveira Stefani <sup>5</sup>, Stefan Vilges de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Uberlândia (mcf1297@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco para ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC). No estado do Ceará, 29,2% da população possui HAS. Devido a sobrecarga dos sistemas de saúde em consequência da COVID-19, o monitoramento dos valores pressóricos dos pacientes hipertensos como prevenção do AVC pode ser desafiador. **Objetivo:** avaliar o número de mortes por AVC no Ceará e propor uma intervenção que auxilie a aferição e controle da pressão arterial da população cearense hipertensa durante o isolamento social. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As mortes por AVC no Ceará foram analisadas no período de 1996 a 2018. A dispersão entre as variáveis observadas foi calculada a partir do Teste Qui-Quadrado. Ainda, realizou-se uma revisão não-sistemática da literatura científica para formular uma proposta de intervenção. **Resultados:** houve 45 óbitos por acidente vascular cerebral no estado em 2016. Esse número aumentou 500% (n = 272) em 2018. A revisão da literatura indicou uma proposta de intervenção baseada na distribuição de esfigmomanômetros para hipertensos, medição da pressão arterial por eles e monitoramento desses valores periodicamente via internet por profissionais de saúde do estado do Ceará. **Conclusões:** houve um importante aumento na taxa de mortalidade por AVC no estado de Ceará em 2018. Isso sugere que o monitoramento intra-domiciliar da pressão arterial pelos pacientes hipertensos pode reduzir as mortes por AVC no estado, sobretudo durante a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares. Saúde pública. Vigilância em saúde pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 492 - Epidemiologia da dengue em Goiás: uma análise de 4 anos

Ana Clara Tonelli Ursulino Borges<sup>1</sup>; Mylena Jorge Alarcon Riberio<sup>1</sup>; Larissa Pires Leite<sup>1</sup>; Isabella Inácio Alves<sup>1</sup>; Karine Alves de Oliveira<sup>1</sup>; Raiane Antunes Sampaio<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia (anaclaratonelli@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia

### Resumo

**Introdução:** a Dengue é uma zoonose causada pelo *Aedes aegypti*, cuja incidência tem aumentado apesar das campanhas de saúde pública, no Brasil. Informações e ações preventivas são maiores no verão, coincidindo com a reprodução do mosquito. Contudo, a esquematização dos indivíduos vulneráveis trará melhor resolutividade do problema na esfera da saúde. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico da dengue em Goiás, no período entre 2014 e 2017. **Metodologia:** é estudo epidemiológico, transversal, descritivo baseado em dados secundários, com pesquisa no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na categoria “Informações de Saúde”, subcategoria “Epidemiológicas e Morbidade”, período de 2014 a 2017. Suas variáveis foram: idade, hospitalização, critérios confirmatórios, exames complementares, evolução e ano de notificação. **Resultados:** no período de 2014 a 2017, houve 458.302 casos de dengue em Goiás. A maior notificação ocorreu em 2015, com 37%, declinando até 2017. A idade mais acometida é entre 20-39 anos, depois 40-59 anos, diminuindo continuamente. 41% dos casos correspondem a não hospitalizados. A maioria evolui para cura do paciente, entretanto, 34% obtiveram o campo de notificação não preenchido. O critério confirmatório majoritário é clínico-epidemiológico, 210.865 casos. Exames laboratoriais como: Elisa, IgM, isolamento viral, sorotipo, RT-PCR, imunohistoquímica e histopatologia geralmente não são realizados ou possuem o campo de notificação ignorado. **Conclusão:** notou-se que o não preenchimento dos campos de notificação dificulta a análise epidemiológica da patologia. Porém, a dengue apresenta história natural esclarecida, dispensando exames confirmatórios. Observou-se pouca hospitalização e alta incidência de cura, porém com análise dificultada pela subnotificação.

**Palavras-chave:** Dengue. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 493 - Perfil epidemiológico dos casos de síndrome do corrimento cervical/vaginal no período de 2010 a 2020, na Bahia

Thaís Lima Ferreira <sup>1</sup>, Susane Mota da Cruz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (e-mail: enf.thaislima@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a síndrome do corrimento cervical/vaginal é muito comum, principalmente em mulheres na idade reprodutiva, e pode ou não ser acompanhada de prurido, irritação local, alteração de odor e cor. Além disso, uma mulher pode ser acometida com mais de uma infecção simultaneamente, apresentando assim corrimento com características inespecíficas. Seus agentes etiológicos mais frequentes são fungos, sobretudo a Candida albicans; bactérias anaeróbicas, principalmente a Gardnerella vaginalis; e o protozoário Trichomonas vaginalis. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico dos casos notificados de síndrome do corrimento cervical/vaginal, no Estado da Bahia, entre o ano 2010 até o dia 26 de maio de 2020. **Metodologia:** estudo quantitativo, descritivo com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação na Bahia. Foram analisadas as variáveis: escolaridade, raça, critério de confirmação/descarte, classificação e evolução. **Resultados:** concluiu-se que há prevalência dos casos de síndrome do corrimento cervical/vaginal em mulheres que estudaram até o ensino fundamental completo; de cor parda; em relação aos critérios de confirmação/descarte, 70,66% foram ignorados e a maioria dos informados foi através de exame laboratorial; 73,03% tiveram a evolução ignorada e 69,71% tiveram resultados inconclusivos. Além disso, observou-se que houve uma diminuição gradual do número de casos notificados de 2011 até 2015 e desde então mantem-se sem grandes variações. **Conclusão:** o estudo demonstra falhas no diagnóstico e revela a importância do emprego de uma estratégia para melhorar a eficiência dos registros, possibilitando uma análise dos dados mais próximo à realidade.

**Palavras-chave:** Líquidos e secreções. Saúde da mulher. Epidemiologia descritiva.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 494 - Mortalidade em crianças indígenas Brasileiras: uma revisão integrativa

SILVA, G. A.<sup>1\*</sup>, SILVA, I. F.<sup>2</sup>, BORGES, M.F.S.O.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre. BR 364, Km 04 - Distrito Industrial. CEP: 69920-900. Rio Branco-AC, Brasil.

<sup>2</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos, CEP: 21041-210. Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

E-mail: greicy.asilva@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** os povos indígenas encontram-se entre os grupos sociais mais marginalizados dos países latino-americanos. No Brasil, o perfil de morbimortalidade desses povos é marcado por doenças infecciosas, parasitárias e carenciais, particularmente na população infantil. **Objetivo:** analisar a mortalidade em crianças indígenas menores de cinco anos de idade no Brasil. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida em seis etapas, conforme descrito por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A busca ocorreu nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, com uso e combinação dos descritores mortalidade, criança e indígena, com seleção de artigos publicados entre 2000 e 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** foram selecionados 22 artigos, dos quais a maioria (n=12) foi desenvolvida na Região Centro-Oeste do Brasil. As etnias estudadas foram os povos Boróros, Guarani, Hupd'äh, Kayabí, Suyá, Xavante e Xakriabá. Somente dois estudos objetivaram analisar exclusivamente a mortalidade da criança indígena. Entre os estudos que avaliaram a mortalidade infantil pelos componentes etários destaca-se o período pós-neonatal, e nos estudos que analisaram as causas de mortalidade destacam-se as doenças infecciosas e parasitárias como principal grupo de causas. **Conclusão:** crianças indígenas brasileiras apresentam condições mais desfavoráveis quando comparados às crianças não indígenas. Considerando que grande parte desses óbitos são evitáveis, faz-se necessário investir nas ações a serem realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde e em intervenções que favoreçam os determinantes sociais de saúde dos povos indígenas.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Indicador de saúde. Povos Indígenas.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 495 - Internações por Leishmaniose Visceral em crianças menores de cinco anos no ano de 2019 em Araguaína, Tocantins

Alessandra Paz Silvério<sup>1</sup>, Giovana Rocha Guida<sup>2</sup>, Ester Rocha Lopes<sup>2</sup>, Juliana Martins Pedrosa Pinto<sup>2</sup>, Guilherme Nunes Skripka<sup>2</sup>, Denys Coutinho Reis<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ (leca.medica2014@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Araguaína/TO

### Resumo

**Introdução:** a Leishmaniose Visceral (LV), ou Calazar, é uma doença tropical grave que afeta principalmente crianças, é altamente prevalente no município de Araguaína, sendo causada pelo protozoário tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, tem como principal fonte de reservatório os cães. **Objetivo:** analisar o número de internações em menores de cinco anos com Leishmaniose Visceral no município de Araguaína-TO em 2019. **Metodologia:** estudo epidemiológico analítico realizado a partir de análise de dados disponíveis na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** em concordância aos dados coletados do SINAN, foram apontados 68 casos de internação por Leishmaniose Visceral no ano de 2019 em menores de cinco anos no município de Araguaína. A distribuição de casos de internação por faixa etária exibe sete ocorrências em crianças de 5 a 14 anos, dez entre 15 a 29 anos, trinta entre 20 a 59 anos e doze em idosos de 60 anos ou mais. **Conclusão:** por intermédio dos dados supracitados, observa-se a incidência em infantis. Tais evidências estão associadas a carência na resposta imune e desnutrição desse grupo. Dessarte, há a necessidade em estabelecer políticas de controle, em ações de educação e saúde para comunidade, no controle dos vetores, uso de inseticidas e limpeza de quintais, cuidado com os cães, e, sobretudo, melhorar as condições econômicas da população para o combate da desnutrição infantil.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. Crianças. Internação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 496 - Infecção por HTLV em mulheres no Estado da Bahia, no período de 2015 a 2019

Susane Mota da Cruz <sup>1</sup>, Thaís Lima Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC/(susanemota@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC

### Resumo

**Introdução:** o Brasil é o país que possui o maior número de pessoas infectadas pelo vírus linfotrófico de células T humanas 1 e 2 no mundo, sendo que a maior parte da população infectada é do sexo feminino. **Objetivo:** conhecer a ocorrência da infecção pelo vírus HTLV em mulheres no Estado da Bahia, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** estudo descritivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Bahia. **Resultados:** no período de estudo foram notificados 2.288 casos de HTLV em mulheres no Estado da Bahia. No quesito cor/raça, 1.024 corresponderam a cor parda, seguida da cor preta. Quanto à faixa etária, 792 mulheres estavam entre os 20-34 anos, seguida de 35-49 anos. O critério diagnóstico foi laboratorial em 1.291 casos, seguido de clínico epidemiológico, com 39 casos. Ao que concerne à evolução dos casos, maior parte, cerca de 1.932 constavam ignorados, 344 progrediram para a cura e 3 para óbito por conta da infecção e 9 vieram a óbito por outra causa. **Conclusão:** o estudo evidencia que o HTLV, na Bahia, acomete mulheres da cor parda e preta, em idade reprodutiva. O critério laboratorial é o mais utilizado e grande parte das mulheres evoluem para a cura, porém, ainda é elevado o número de óbitos por conta da infecção no referido grupo. Logo, faz-se necessário a melhoria do acesso e atendimento qualificado à saúde da mulher, através de educação em saúde, com vistas a medidas preventivas, bem como diagnóstico precoce da infecção e tratamento oportuno.

**Palavras-chave:** Vírus 1 linfotrófico T humano. Infecções por HTLV-I/transmissão. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 497 - Perfil epidemiológico de pacientes pediátricos com Síndrome de Down atendidos em um hospital universitário

Saulo Victor e Silva<sup>1</sup>, Macelia Pinheiro Ferreira<sup>1</sup>, Jefferson Romáryo Duarte da Luz<sup>1</sup>, Carla Talita Azevedo Ginani<sup>1</sup>, Rubiamara Mauricio de Sousa<sup>1</sup>, Maria das Graças Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ([maceliapinheirof@gmail.com](mailto:maceliapinheirof@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Down (SD), conhecida como trissomia do 21, é definida como uma desordem cromossômica no cromossomo 21, caracterizada por apresentar várias alterações nas condições de saúde.

**Objetivo:** caracterizar o grupo de pacientes pediátricos com SD atendidos em um Hospital Universitário, a fim de auxiliar no acompanhamento das condições de saúde para esta população. **Metodologia:** foram avaliadas crianças de 5 a 9 anos com SD de um Hospital Universitário Pediátrico da cidade de Natal/RN, aplicou-se um questionário contendo informações sociodemográficas, condições de saúde e relacionados à SD. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) pelo número 2.315.018. **Resultados:** dos 33 pacientes avaliados a grande maioria eram do sexo masculino (61%); viviam com os pais (83%); estão no ensino primário (55%) e apenas 3% ainda não estuda; quando questionados sobre as condições de saúde, a maior parte dos entrevistados eram do tipo trissomia livre (45%), porém um grande percentual não souberam responder (45%); dentre os achados clínicos, muitos apresentavam problemas de visão (58%), alterações respiratórias (39%) e hipotireoidismo (15%). No tocante ao tratamento farmacológico, uma grande parte dos entrevistados fazia uso de algum medicamento (39%), sendo os mais comuns: levotiroxina, captopril e ansiolíticos. **Conclusão:** crianças com SD apresentam um perfil epidemiológico associado à problemas de saúde que podem interferir nas condições de vida dessa população, que, quando detectados precocemente, promovem uma maior qualidade e eficácia na abordagem e tratamento desta população.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Tratamento. Condições de saúde. Trissomia do 21.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 498 - Sífilis gestacional: uma análise epidemiológica no ano de 2019 em Araguaína, Tocantins

Alessandra Paz Silvério <sup>1</sup>, Ester Rocha Lopes <sup>2</sup>, Giovana Rocha Guida <sup>2</sup>, Juliana Martins Pedrosa Pinto <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Iguazu, Campus V Itaperuna (leca.medica2014@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* e, quando adquirida durante a gestação, implica acometimento fetal grave. Possui altos índices de casos por todo o mundo, sendo um problema de saúde pública à nível global. **Objetivo:** analisar os casos de gestantes com sífilis por idade e raça no município de Araguaína-TO em 2019. **Metodologia:** estudo epidemiológico analítico baseado nos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** segundo os dados do SINAN, foram registrados 25.794 casos de sífilis gestacional no município em 2019. A distribuição percentual por faixa etária revela que 1,1% dos casos totais estão entre 10 a 14 anos, 24,8% entre 15 a 19 anos, 54,9% entre 20 a 29 anos, 17,3% entre 30 a 39 anos e 1,9% com 40 anos ou mais. Em relação aos casos por raça, 28,6% são registrados como mulheres brancas, 11,7% como pretas, 1,0% como amarelas, 51,6% como pardas e 0,6% como indígenas. **Conclusão:** frente aos resultados obtidos, nota-se a importante prevalência dos casos de sífilis gestacional, sobretudo nos grupos de pardas entre 20 a 29 anos, ressaltando, assim, a importância da conscientização ao uso de preservativos e de projetos de rastreio e notificação durante esse período, a fim de controlar os altos índices de casos. Ademais, é crucial o desenvolvimento de planos de assistência ao tratamento para o controle dos efeitos da sífilis congênita no agravo da sífilis gestacional, como aborto, má formação fetal e óbito ao nascer.

**Palavras-chave:** Sífilis. Gestantes. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 499 - Análise do perfil dos indivíduos admitidos com transtornos de ansiedade e depressão nos anos de 2015 a 2018 no pronto socorro público

Ingrid Fernanda Andrade<sup>1</sup>, Ariana Paula da Silva<sup>1</sup>, Marina Peluci Malta Carvalho<sup>1</sup>, Allana dos Reis Correa<sup>1</sup>, Flávia Latini Sampaio Gomes<sup>1</sup>, Alexandra Dias Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (ingrid.enf.ufmg@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a depressão e a ansiedade apresentam crescimento de 18% ao ano, sendo um indicador de saúde importante. Ainda, a depressão atinge 5,8% e a ansiedade 9,3% dos brasileiros e menos da metade dos afetados do mundo recebem o tratamento adequado. Dessa forma, torna-se importante monitorar os indicadores de transtorno de ansiedade e depressão, identificar e acompanhar o usuário e suas necessidades de saúde dentro do serviço, para garantia do atendimento integral. **Objetivos:** descrever o perfil de indivíduos admitidos com transtornos de ansiedade e depressão em um pronto socorro público. **Metodologia:** estudo transversal que analisou 791 prontuários eletrônicos de usuários admitidos no pronto-socorro com queixa principal relacionada a ansiedade e depressão no período de 2015 a 2018. **Resultados:** predominância de mulheres (71,05%), idade de 20 a 40 anos (44,12%), solteiras (64,85%), procedentes de Belo Horizonte (67,02%), nível de prioridade clínica muito urgente (41,49%) segundo classificação do Protocolo de Manchester e alta após uso de medicação (53,36%). **Conclusão:** mulheres apresentam maior frequência de atendimento, estão chegando com quadro clínico grave e recebendo alta do pronto-socorro após medicação. Logo, é necessário maior entendimento da organização/fluxo do atendimento pela Rede de Atenção Psicossocial, pois estas usuárias, se acompanhadas e acolhidas pelos serviços de menor complexidade, poderiam não estar chegando na gravidade clínica apresentada. E também a alta do pronto-socorro após medicação levanta o questionamento sobre o a eficiência do cuidado integralizado às usuárias nos demais serviços.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Depressão. Serviços Médicos de Emergência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 500 - Análise do perfil dos indivíduos admitidos com transtornos de uso de substâncias e adição nos anos de 2015 a 2018 no pronto socorro público

Ingrid Fernanda Andrade<sup>1</sup>, Ariana Paula da Silva<sup>1</sup>, Marina Peluci Malta Carvalho<sup>1</sup>, Allana dos Reis Correa<sup>1</sup>, Flávia Latini Sampaio Gomes<sup>1</sup>, Alexandra Dias Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (ingrid.enf.ufmg@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** transtornos de uso de substâncias e adição representam 5,5% da população mundial e abrangem o uso de substâncias e medicamentos, síndrome da abstinência e da dependência, e transtornos comportamentais. Apresentam aumento de 30% ao ano e geralmente iniciam em idades precoces, estendendo por toda a vida, causando perda da qualidade de vida e incapacidades. Assim, é importante monitorar os indicadores destes transtornos e o fluxo de atendimento na Rede de Atenção Psicossocial. **Objetivos:** descrever o perfil de indivíduos admitidos com transtornos uso de substância e adição em um pronto socorro público em Belo Horizonte, Minas Gerais.. **Método:** estudo transversal que analisou 850 prontuários eletrônicos de usuários admitidos no pronto-socorro com queixa principal relacionada ao uso de substâncias e adição no período de 2015 a 2018. **Resultados:** predominância de homens(60%), idade de 20 a 40 anos(49,53%), solteiros(83,88%), procedentes de Belo Horizonte(74,50%), nível de prioridade clínica muito urgente(70,21%) segundo classificação do Protocolo de Manchester e recebendo alta do pronto-socorro após internação hospitalar(43,31%). O nível de prioridade clínica vermelho/emergência apresentou aumento de 2 para 22 no quantitativo de casos. **Conclusão:** homens apresentam maior frequência de atendimento, estão chegando com quadro clínico grave e posteriormente são internados no hospital. Logo, é importante a atuação das políticas públicas para álcool e drogas e a manutenção da eficiência do atendimento destes usuários na atenção primária e secundária à saúde a fim de evitar crises e os agravamentos clínicos. Questiona-se a atuação e o fluxo de atendimento da Rede de Atenção psicossocial diante aos resultados apresentados.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Depressão. Serviços Médicos de Emergência.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 501 - Os desafios do fisioterapeuta no manejo de pacientes com COVID-19 – Revisão de literatura

Cleilson Silva Soares<sup>1</sup>, Myrthe Emilyana da Silva<sup>2</sup> Erika Porto Xavier<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Autor: Estudante de graduação em fisioterapia no Centro Universitário Estácio do Ceará (cleilson364@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de graduação no Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará (erikaportox@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o coronavírus (COVID-19) trata-se uma família de vírus que ocasiona infecções respiratórias e indivíduos contaminados podem apresentar desde uma infecção assintomática até uma pneumonia viral grave com insuficiência respiratória e/ou morte. O fisioterapeuta desempenha um papel fundamental no tratamento do COVID-19, tornando relevante avaliar sua atuação e seus desafios durante a intervenção no combate a pandemia. **Objetivo:** avaliar os desafios na atuação do fisioterapeuta no manejo de pacientes infectados por COVID-19. **Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio/2020, utilizando às plataformas PubMed, Scielo e Periódicos Capes, buscando artigos em português e inglês publicados em 2020, sendo selecionados 5 para o estudo. **Resultados:** os estudos apontaram desafios reais durante a intervenção do fisioterapeuta no tratamento do COVID-19. Este profissional é capaz de auxiliar equipes multidisciplinares no âmbito hospitalar, mas a rápida disseminação do vírus se tornou um desafio na sua atuação devido à falta de tempo para desenvolver métodos e intervenções mais eficazes. Além disso, por atuar na linha de frente dos cuidados respiratórios, o fisioterapeuta enfrenta elevados riscos de contaminação devido às frequentes interações com pacientes infectados. Outro desafio para estes profissionais trata-se do risco de desenvolvimento da Síndrome de Burnout, que consiste no esgotamento físico e emocional devido ao aumento do estresse. **Conclusão:** o fisioterapeuta é indispensável no combate do coronavírus, entretanto ainda são limitados os recursos e informações sobre COVID-19, dificultando o tratamento dos infectados. Outro desafio é lidar diariamente com a exposição ao vírus, podendo afetar o psicológico do profissional e interferir em sua conduta.

**Palavras-chave:** infecções por coronavírus; fisioterapeutas; serviço hospitalar de fisioterapia.

**Área temática:** Epidemiologia





## 502 - Sífilis em gestante: epidemiologia e eventos adversos

**Giovanna Silva Vanderlei<sup>1</sup>, Kristiana Cerqueira Mousinho<sup>1</sup>, Camila Maria Beder Ribeiro  
Girish Panjwani<sup>2</sup>,**

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC

(giovanna.vanderlei@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC / Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são um dos principais problemas de saúde pública no mundo, afetando a qualidade de vida e causando grave morbimortalidade. A sífilis é uma IST, causada pelo *Treponema pallidum*, de transmissão prioritariamente sexual, mas também vertical, que se apresenta através de manifestações cutâneas e sistêmicas. **Objetivo:** analisar a sífilis gestacional. **Metodologia:** foi realizada uma estratégia de busca (PICO) e posterior busca na base de dados PubMed, com o algoritmo de busca. **Resultados:** no Brasil, a população mais afetada pela sífilis são as mulheres, principalmente negras e jovens, entre 20 a 29 anos. Entre 2010 e 2017, verificou-se no país um acréscimo na evolução das taxas de sífilis em gestantes e a região nordeste do Brasil é apontada entre as maiores taxas de incidência. A sífilis é a segunda causa infecciosa mais comum de morte fetal em todo o mundo e um importante contribuinte para a morbimortalidade infantil. Agravando-se pelo fato de que as mulheres grávidas podem transmitir a infecção para o feto também durante a fase latente da doença. Desta forma, o pré-natal é primordial para o manejo de infecções passíveis de transmissão vertical. E a assistência odontológica no pré-natal, proposta no Brasil, tem o importante papel no diagnóstico e controle da sífilis, na identificação dos seus possíveis sinais, sintomas e, principalmente, das manifestações orais. **Conclusão:** demonstra-se necessidade de aperfeiçoamento nas estratégias de atenção à sífilis e ao pré-natal multiprofissional como ferramenta de captação precoce desta doença.

**Palavras-chave:** Sífilis. Cuidado pré-natal. Assistência integral à saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 503 - Identificação e rastreamento de microrganismos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na comunidade – One Health (Saúde Única)

**Ilderlane da Silva Lopes<sup>1</sup>; Richard Costa Polveiro<sup>1</sup>; Leonardo Moises Sales Bueno<sup>1</sup>; Rodrigo Alves Barros<sup>1</sup>; Jéssica Lobo Albuquerque<sup>1</sup>; Mariana de Barros<sup>1</sup>; Junnia Luisa Pena<sup>1</sup>; Veronica Grizotti Silva<sup>1</sup>; Maria Aparecida Scatamburlo Moreira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa (Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, Campus Universitário, CEP 36570-900, Viçosa, Minas Gerais, Brasil) (masm@ufv.br)

### Resumo

**Introdução:** as doenças infecciosas são a segunda principal causa de morte no mundo, depois das doenças cardiovasculares, e mais da metade dos patógenos conhecidos que são capazes de infectar seres humanos são de origem zoonótica. Neste contexto, destaca-se o conceito de Saúde Única, que é uma abordagem colaborativa, multissetorial e transdisciplinar entre habilidades das áreas humanas, ambiental e animal, as quais incluem segurança alimentar, controle de zoonoses e combate à resistência antimicrobiana (RA). **Objetivo:** isolar e identificar os microrganismos do meio ambiente das UBS, de profissionais de saúde, usuários do sistema e de cães errantes (*Canis lupus familiaris*). **Metodologia:** as amostras foram coletadas em três UBS da região de Viçosa – Minas Gerais por meio de swabs com meio Stuart, sendo: do ambiente local, das mãos de usuários e profissionais, e da mufla dos animais. As colônias foram caracterizadas fenotipicamente e reisoladas em ágar cromogênico (Probac, Brasil). **Resultados:** os agentes mais isolados foram: Estafilococos coagulase-negativa (SCN) (31.57%), *Bacillus* spp (17.27%), leveduras (14.75%), *S. saprophyticus* (10.16%), *S. aureus* (2.39%) e outros gêneros (23.87%) como: *Enterococcus* spp, *Pseudomonas* spp, *Klebsiella* spp, *Enterobacter* spp, *Citrobacter* spp e *Streptococcus* spp. Em cães e ambiente o agente mais isolado foi *Bacillus* spp, por outro lado em usuários e profissionais foi SCN. Dessas, aproximadamente 34% foram isolados compartilhados entre todas as fontes. **Conclusão:** humanos, meio ambiente e animais podem compartilhar o mesmo agente, com isso, uma possível associação entre si, o que pode determinar o aparecimento de novos agentes patogênicos e de potenciais fatores de RA.

**Palavras-chave:** Zoonoses, Resistência Antimicrobiana, Bactérias.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 504 - Aspectos epidemiológicos das leishmanioses no município de Juramento, Norte de Minas Gerais, 2015-2019

João Paulo Soares Alves<sup>1</sup>, Vanessa Paulino da Cruz Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente. Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Salinas ([joaopaulojpsoares@hotmail.com](mailto:joaopaulojpsoares@hotmail.com))

<sup>2</sup> Docente. Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Salinas

### Resumo

**Introdução:** as leishmanioses são causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada do flebotomíneo fêmea *Lutzomyia longipalpis* infectada. Podem apresentar-se nas formas visceral (LV) e tegumentar (LT) quando infectam o homem, atacando assim o sistema imunológico, levando a quadros irregulares de febre, perda de peso, fraqueza e anemia, podendo ser letal. **Objetivo:** analisar os aspectos epidemiológicos das leishmanioses, no município de Juramento, Minas Gerais, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal descritivo quantitativo no qual foram usados dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação e da Secretaria Municipal de Saúde, obtendo assim, número de casos e dados demográficos referentes à faixa etária e sexo dos acometidos. **Resultados:** referente à LT, foram notificados seis casos, sendo quatro (66,67%) do sexo masculino. Sobre a faixa etária, quatro casos (66,67%) apresentavam idade superior a 20 anos. Na LV, foram cinco casos, com três (60%) do sexo masculino, onde um registrado no ano de 2018 veio a óbito. Esse paciente era positivo para o vírus da imunodeficiência humana e ainda, etilista. Nesse agravo, quatro casos (80%) apresentavam faixa etária superior aos 20 anos. **Conclusão:** nos últimos cinco anos, as incidências foram de seis e cinco casos de LT e LV, respectivamente, com faixa etária superior a 20 anos. O número de casos foi maior no sexo masculino. Destaca-se aqui, que os resultados encontrados podem auxiliar no planejamento de ações de controle e profilaxia das leishmanioses, culminando na redução do número de casos dessas doenças.

**Palavras-chave:** Zoonose, Epidemiologia, Flebotomíneo.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 505 - Perfil epidemiológico da Esquistossomose no Estado de Alagoas no ano de 2017

Alice de Moraes Marinho<sup>1</sup>, Lara Mykaelle Braga Rodrigues<sup>2</sup>, Stefany Pereira de Oliveira Higino<sup>1</sup>, Vitória Borges Vergetti de Siqueira Leite<sup>1</sup>, Magda Matos de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes - UNIT /AL (email<sup>1</sup>:mmarinhoalice@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas- UFAL

### Resumo

**Introdução:** a esquistossomose mansônica (EM) é uma doença parasitária provocada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, considerada uma importante doença no contexto da saúde pública brasileira, está associada ao ciclo doença-empobrecimento-pobreza. Evidentemente doenças infecciosas exteriorizam-se com maior facilidade em ambientes em condições precárias a estrutura sanitária, moradia, alimentação e ao difícil acesso aos serviços de saúde. Para transmissão da doença é essencial completar o ciclo biológico entre hospedeiro intermediário e definitivo. **Objetivo:** avaliar o perfil epidemiológico de esquistossomose com casos confirmados em Alagoas no ano de 2017. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, com dados coletados durante maio de 2020. Utilizamos a plataforma do DATASUS, documentos científicos obtidos através do SciELO, LILACS e sites governamentais como base de dados. Como critério de estudo utilizamos os dados do município de notificação e as variáveis: sexo e faixa etária no ano de 2017 em Alagoas. **Resultados:** em Alagoas foram encontrados 77 casos confirmados de esquistossomose no ano de 2017, sendo 18 com cura, nível de escolaridade: 8 analfabetos, 10 do 1º ao 4º ano incompleto do EF. Os Municípios com maior incidência; Maceió com 22 casos, Campo Grande com 16 e Traipu com 5. **Conclusão:** a EM está associado a fatores ecológicos, socioeconômicos e culturais, visto que Alagoas possui circunstâncias favoráveis mediante aspectos ambientais, tal como precariedade de saneamento básico, que criam condições a proliferação e contaminação. Sendo importante ressaltar a importância das notificações, considerando que Maceió sendo uma cidade urbanizada e estruturada, prevaleceu com maior número de casos.

**Palavras-chave:** Esquistossomose mansoni, Epidemiologia, Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 506 - Análise epidemiológica do aumento de casos de Sífilis no Ceará, de 2010 a 2019

Natasha Stephanie Magalhães Rodrigues<sup>1</sup>, Renato Brito Oliveira Martins<sup>1</sup>, Beatriz Castelo Branco Rocha<sup>1</sup>, Aryane Cruz Aguiar<sup>1</sup>, Jailma de Araújo Freire<sup>1</sup>, Thais Gomes Silva<sup>1</sup>, Kílvia Maria Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de medicina do Centro Universitário Christus

([natashastephaniee@gmail.com](mailto:natashastephaniee@gmail.com))

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do Centro Universitário Christus ([kilviaalbuquerque@gmail.com](mailto:kilviaalbuquerque@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e é um agravo de notificação compulsória (Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública). **Objetivo:** analisar o crescimento do número de casos de Sífilis no Estado do Ceará, abrangendo o período de 2010 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal e descritivo, utilizando dados retirados do Boletim Epidemiológico de Sífilis de 2019, disponibilizado pela Secretaria de Saúde do Ceará. Os dados foram tabulados no programa Office Excel da Microsoft e posteriormente analisados. **Resultados:** verificou-se uma elevação na taxa de detecção de 2,6 casos em 2010 para 41,7 casos por 100 mil habitantes em 2018. No período de 2010 a 2019, foi possível notar um acréscimo na taxa de detecção para todas as faixas etárias, salientando a tendência de aumento na faixa etária de 20 a 29 anos. A razão da incidência demonstrou um crescimento da participação dos homens na incidência de Sífilis no Estado do Ceará. **Conclusão:** na última década, houve uma reicidiva pronunciada da sífilis nos Ceará. O ressurgimento da sífilis pode ser bastante imputado à mudança de fatores sociais e comportamentais, especialmente entre jovens, tendo em vista que fatores como baixo nível social e comportamento de risco conferem vulnerabilidade para contrair doenças sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Sífilis no Ceará; Casos, Incidência.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 507 - Caracterização das principais causas de óbitos maternos por causas obstétricas diretas no Amazonas

Marcos Lima do Nascimento<sup>1</sup>, Beatriz Graça de Araújo<sup>1</sup>, Milaine Nunes Gomes Vasconcelos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (mln.enf16@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** a morte materna é definida como óbito ocorrido durante a gestação ou até 42 dias após o parto, podendo ter causas obstétricas diretas e indiretas. As causas diretas estão relacionadas à ocorrência de alguma complicação da gestação, parto ou puerpério devido à omissões, intervenções ou tratamento incorreto, bem como a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas. **Objetivo:** caracterizar as principais causas da mortalidade materna relacionada a causas obstétricas diretas no Amazonas. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado por meio de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponível na plataforma DATASUS, relacionados às causas de óbitos maternos obstétricos diretos entre 2016 e 2018, no Amazonas. **Resultados:** no período avaliado, foram identificados 176 casos de óbitos maternos, sendo 123 (69,9%) por causas obstétricas diretas. Entre as doenças relacionadas aos óbitos, observou-se maior frequência para eclampsia (n=24; 19,5%), hemorragia pós-parto (n=16; 13,0%) e infecção puerperal (n=9; 7,3%). O perfil materno revelou maiores óbitos em mulheres de faixa etária entre 20-39 anos (57,5%), pardas (71,5%), com escolaridade na faixa de 8 a 11 anos (39,8%) e solteiras (84,6%). Com relação ao local de ocorrência, houve maior número de casos em unidade hospitalar (84,6%) e a maioria dos óbitos foram durante o puerpério até 42 dias (52,8%). **Conclusão:** a mortalidade materna é um problema de saúde pública no Brasil, portanto deve-se enfatizar a implementação de intervenções eficazes para reduzir o número de casos durante o ciclo gravídico-puerperal, principalmente quando se trata de óbitos por causas evitáveis.

**Palavras-chave:** Morte materna, Saúde da mulher, Obstetrícia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 508 - Sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular: uma revisão integrativa

Bruna Lyz Morais Caminha<sup>1</sup>, Mayara Araújo Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba (bruna.lyz.morais.caminha@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a lesão medular é um grave problema de saúde pública devido ao aumento da sua incidência a nível mundial e nacional, podendo alcançar 500.000 casos por ano; bem como devido às inúmeras consequências inerentes aos diversos aspectos da vida do indivíduo, como psicológico. **Objetivo:** avaliar o advento de sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular. **Metodologia:** estudo de revisão integrativa direcionado a partir da seguinte questão norteadora: “A lesão medular influencia no advento de sinais e sintomas depressivos de pessoas lesionadas? ”. A busca bibliográfica foi realizada em dezembro de 2018 através das bases de dados SCOPUS, LILACS, SciELO, BDENF, IBECs, Web of Science, PubMed e CINAHL utilizando os descritores “Traumatismos da Medula Espinal”, “Transtornos de Adaptação” e “Sinais e Sintomas”; com o operador booleano “AND”. **Resultados:** após leitura minuciosa dos artigos selecionados, foi identificada a presença de sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular. Logo, realizou-se a análise dos dados à luz da Teoria de Roy. Identificou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem a partir da Teoria de Roy como intervenção para diminuição dos sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular. **Conclusão:** os estudos incluídos na amostra apresentam dados que correspondem ao questionamento deste estudo, onde houve a presença de sinais e sintomas depressivos em pessoas com lesão medular devido a fatores associados.

**Palavras-chave:** Traumatismos da Medula Espinal, Transtornos de Adaptação, Sinais e Sintomas.

**Área temática:** Epidemiologia.





## 509 - Perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Piauí, no período de 2015 a 2019

**Bárbara Fernandes de Meneses Brito<sup>1</sup>, Elenilta Maria de Araújo Viana<sup>1</sup>, Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa<sup>1</sup>, Teresa Cristina Reinaldo Nunes<sup>1</sup>, Carla Kelly Barroso Sabino<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi (barbarafernandesmb@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Biotecnologia pelo programa Rede Nordeste em Biotecnologia (Renorbio)

### Resumo

**Introdução:** a tuberculose é uma doença infectocontagiosa, relacionada à pobreza, às situações de vulnerabilidade e aos aglomerados urbanos. Seu alto potencial de infecção, está ligado a facilidade de transmissão, pelas gotículas de saliva com o bacilo e afeta, principalmente, os pulmões. Apesar dos esforços mundiais para o combate à doença, no Piauí, continua elevado o número de casos. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da Tuberculose no estado do Piauí, entre 2015 a 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo. A pesquisa foi desenvolvida através dos dados online registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), ofertados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisaram-se as variáveis: número de casos notificados, sexo, faixa etária, tipo de entrada no sistema de saúde e realização de tratamento diretamente observado (TDO). **Resultados:** de acordo com o SINAN, foram 3.814 notificações. Dessas, 63,74% são indivíduos do sexo masculino e 35,46% apresentam entre 20 e 39 anos. Quanto à admissão, 3.266 são casos novos, 225 recidivas e 196 regressos após abandono do tratamento, evidenciando uma quebra da participação do usuário e da adesão terapêutica. Além disso, apenas 1.529 doentes receberam TDO, revelando uma diminuição dessa política, causada pela desorganização em algumas unidades básicas, que interfere no enfrentamento da doença. **Conclusão:** esse estudo, revela fragilidades sobre as quais a gestão pode se ater, a fim de analisar os serviços de saúde pública que, necessitam ampliar o rastreamento de novos casos, acompanhamento dos infectados e as campanhas de prevenção.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Tratamento. Prevenção.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 510 - Combate ao novo coronavírus: a importância dos Agentes Comunitários de Saúde

Danyella Santana Souza<sup>1</sup>, Regina de Souza Moreira<sup>1</sup>, Tânia Maria de Araújo<sup>2</sup>, Fernanda de Oliveira Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (danyellassouza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (reginades.moreira@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), assim como os demais profissionais de saúde, tem papel fundamental na atual conjuntura da pandemia do COVID-19. Visto que estes profissionais atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) e são o elo entre a unidade básica de saúde e a comunidade, sua atuação se faz essencial nas ações de prevenção e controle do novo coronavírus. **Objetivo:** discutir o papel dos ACS nas ações de saúde no combate ao novo coronavírus. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura com base na pesquisa bibliográfica que buscou analisar estudos nacionais e internacionais a cerca da temática. **Resultados:** os ACS estão orientando a população a respeito da doença, sua prevenção, formas de contágio, sinais e sintomas e, no caso de adoecimento, realizando avaliações e devidos encaminhamentos. Análise realizada a cerca do enfrentamento da epidemia de Ebola, ocorrida em 2015, mostrou que a resposta à saúde dependia do grau de competência do serviço de atenção primária, desta forma ficou explicito o papel essencial da APS na abordagem da pandemia do COVID-19 e, conseqüentemente do ACS. **Conclusão:** nenhum outro nível de atenção está tão preparado e posicionado em situação de emergência sanitária, quanto a APS devendo ele coordenar o cuidado em saúde e o apoio social às pessoas infectadas com COVID-19 ou em auto-isolamento.

**Palavras-chave:** Atenção primária a saúde. Agentes comunitários de saúde. Covid-19.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 511 - Doença de Alzheimer e Prática de Atividade Física Durante a Pandemia de COVID-19: Proposta de Intervenção para o Amazonas, Brasil

Lineker Fernandes Dias <sup>1</sup>, Hiléia Carolina de Oliveira Valente <sup>1</sup>, Máyra Bernardes Rocha <sup>1</sup>,  
Nayani Alves Ramos <sup>1</sup>, Raphael Maia Oliveira <sup>1</sup>; José Ricardo Bento Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia (lineker-fernandes@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Alzheimer (DA) é o distúrbio neurodegenerativo de causa mais comum de demência. Idosos sedentários com DA apresentam maiores taxas de mortalidade quando comparados a pacientes com essa mesma comorbidade e fisicamente ativos. Na pandemia do COVID-19, esses indivíduos são instruídos a evitar a circulação social, algo necessário para a prática de diversas atividades físicas. **Objetivo:** avaliar o número de óbitos por DA no Amazonas e propor uma intervenção que promova a prática de atividades físicas durante o isolamento social. **Metodologia:** pesquisa epidemiológica, retrospectiva, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sistema oficial que registra e contabiliza as mortes no Brasil. Foram analisados os óbitos causados por DA entre 1996 e 2018 no Amazonas. O teste do qui-quadrado avaliou a diferença estatística entre o número absoluto de óbitos no período estudado. Uma pesquisa não sistematizada na literatura sustentou a proposta de intervenção. **Resultados:** verificou-se 864 óbitos por DA no estado entre 1996 e 2018. Houve um aumento de 44,4% dos casos entre 2011 e 2012 ( $p < 0,05$ ). A proposta de intervenção formulada é baseada na telemedicina, na telerreabilitação, por meio de um aplicativo. Propõe-se a prática de exercícios de força, equilíbrio e aeróbicos em casa, orientados a distância, para pacientes com DA. **Conclusão:** ocorreu um aumento nas mortes por DA entre 1996 e 2018. Sugere-se que o uso do aplicativo mencionado possa melhorar as funções físicas e neurocognitivas e reduzir as mortes por DA durante o isolamento social.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Infecções por coronavírus. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 512 - Transmissão da doença de Chagas ocasionada pela ingestão de alimentos contaminados no Tocantins

<sup>1</sup>Freire, Maria Izabel Gonçalves de Alencar

<sup>2</sup>Júnior; Adelmo Barbosa de Miranda

<sup>3</sup>Ribeiro, Thalita Costa

<sup>4</sup>Sousa, Mariza Inara Bezerra

<sup>5</sup>Silva, Elzivânia de Carvalho

<sup>1</sup> HDT- EBSEH/ UFT (maria.mfreire@ebserh.gov.br)

### Resumo

**Introdução:** a doença de Chagas é uma zoonose transmitida pelo protozoário *Trypanosoma Cruzi* por meio de vetores, por via transfusional e congênita. Atualmente, tem-se destacado também a transmissão por via oral através do consumo de alimentos contaminados, contendo triatomíneos ou seus excrementos. No Tocantins, existem diversas espécies frutíferas que são utilizadas, culturalmente, pela população como: bacaba, buriti, cajá, maçaranduba, mangaba, murici e pequi; muitas destas comercializadas de forma in natura nas feiras do Estado. De acordo com dados da SES-TO, o último surto ocorreu no município de Aparecida do Rio Negro com a notificação de 15 casos por transmissão oral através da ingestão do suco de bacaba em outubro de 2018. **Objetivo:** destacar a quantidade de casos notificados de doença Chagas por transmissão oral no Tocantins e a importância do conhecimento da população sobre essa forma de transmissão da doença. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura que utilizou artigos indexados em bases de dados online como a BVS, além de dados coletados no SINAN dos casos notificados da doença no Tocantins entre 2007 e 2018. **Resultados:** no Tocantins, entre 2007 e 2018 foram notificados 47 casos da doença de Chagas, dentre esses, 39 por transmissão oral, tendo como fonte de infecção os alimentos bacaba, palmito de babaçu e açai. **Conclusão:** faz-se necessário a realização de atividades de educação em saúde que abordem o consumo adequado de frutas regionais para que a população tenha conhecimento da gravidade da transmissão da doença ocasionada pela ingestão de alimentos contaminados.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Ingestão de Alimentos; Surtos de Doença.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 513 - Aspectos epidemiológicos da meningite no Brasil

FRÓES, I. R.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia.  
E-mail: [inha\\_rocha2007@hotmail.com](mailto:inha_rocha2007@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a meningite é a inflamação das meninges, sendo uma doença de rápida progressão e de alta gravidade, seu prognóstico vai depender do tempo de diagnóstico e do início imediato do tratamento adequado. **Objetivo:** analisar as características epidemiológicas associadas aos casos de meningite no Brasil, entre os anos de 2015 e 2019. **Metodologia:** estudo de natureza descritiva, utilizando como base todos os casos notificados de meningite no Brasil no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS) e Sistema de Informações sobre mortalidade (SIM/SUS) entre os anos de 2015 e 2019. Para isso, foram analisadas variáveis como número de casos, sexo, faixa etária e óbitos. **Resultados:** entre os anos de 2015 e 2019 foram notificados 82.353 casos de meningite no Brasil. Neste mesmo período, 11.015 vieram a óbito. Pode-se notar também um predomínio no sexo masculino, com 48.482 casos. Fazendo uma comparação ano a ano, percebe-se que o número de infecções praticamente se mantém constante sem grandes oscilações, com 16.087 casos em 2015 comparado a 15.554 em 2019. Analisando a faixa etária, crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas por meningite, com 15.099 casos confirmados. **Conclusão:** portanto, percebe-se a necessidade de investimento e incentivo a práticas de educação continuada aos profissionais de saúde que estão em contato com casos de meningite, na intenção de diminuir ao máximo o tempo de diagnóstico e de início do tratamento desses pacientes, melhorando, conseqüentemente, o prognóstico dos mesmos.

**Palavras-chave:** Meningite, Mortalidade e Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 514 - Descrição da soroprevalência do vírus HTLV I/II no Estado da Bahia

Gabriel Soares Sodré<sup>1</sup>, Wesley da Silva Quadros<sup>2</sup>, Ingrid Thaís Modesto Saldanha<sup>2</sup>, Ana Beatriz Silva Sousa<sup>2</sup>, Lucas da Silva e Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia – Universidade Federal do Pará (gabrielsodre44@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Estácio de Castanhal

<sup>3</sup> Centro de Genômica e Biologia de Sistemas – Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** estima-se que no Brasil haja aproximadamente 800 mil casos de HTLV-I/II, sendo a Bahia (BA) o estado com maior incidência. Sua disseminação está ligada a populações menos favorecidas, à etnia e à falta conhecimento sobre esse vírus, pouco conhecido mesmo entre profissionais da saúde. Ademais, falta uma vigilância epidemiológica que abranja todo o Brasil, viabilizando projeções e um preparo do SUS no combate ao vírus. **Objetivo:** descrever, com base na literatura, a soroprevalência do vírus HTLV-I/II no estado da Bahia. **Metodologia:** consistiu-se de uma revisão da literatura em busca de dados e boletins epidemiológicos disponíveis no site da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. **Resultados:** salvador, em estudo feito em 2010, mostrou-se com soroprevalência de 1,96% para HTLV-I/II, com aumento da prevalência paralela ao aumento da idade, corroborando estudo de 1998 que encontrou uma soroprevalência de 1,8% para tal região. Em 1998 foi relatada uma baixa soroprevalência em cidades do interior, mas Jacobina, próxima de Salvador, teve uma frequência de 0,7%, mais elevada que outras cidades (0,0% a 0,3%), apesar de ter sido relatada como alta (2,3%) em 1993. Em 2019, sob uma prevalência da infecção de 0,84% e 1,76% no estado, Salvador e Jacobina foram consideradas partes de *clusters* endêmicos na Bahia, com Salvador concentrando 88% dos casos e a maior taxa de infecção do país. **Conclusão:** os dados mostram que a Bahia concentra um enorme número de casos, detendo uma grande taxa de infecção, principalmente na microrregião da capital, mas carecendo de estudos maiores e abrangentes.

**Palavras-chave:** HTLV I/II. Bahia. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 515 - Análise epidemiológica das doenças respiratórias em crianças brasileiras no período de 2015 a 2018

Marcus Luciano de Oliveira Tavares<sup>1</sup>, Aline de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Ana Clara Teodoro Pereira<sup>2</sup>, Eliana Heleandra Feliciano Horta<sup>1</sup>, Lucia Helena da Silva Simões<sup>1</sup>, Patrícia Aparecida de Souza Lage<sup>1</sup>, Richelle Junia Coelho Dessimoni<sup>1</sup>, Rosane Silva Reis<sup>1</sup>, Sarah Alcântara Valente de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Pitágoras – Campus Timbiras (tavares\_mlo@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** as crianças são mais susceptíveis a desenvolverem diversas doenças, visto que se encontram em fase de desenvolvimento, sobretudo dos sistemas respiratório e imunológico. Dentre as principais doenças ocorridas na infância, as respiratórias se destacam por sua alta prevalência. **Objetivo:** analisar a morbimortalidade por doenças do trato respiratório em crianças de 1 a 4 anos. **Métodos:** pesquisa epidemiológica, exploratória, de abordagem quantitativa, em que foi investigada a morbidade hospitalar no SUS e mortalidade por doenças respiratórias em crianças de um a quatro anos no Brasil. A busca de dados ocorreu por meio do Datasus. **Resultados:** no período de 2015 a 2018, foi registrado um total de 604.155 internações e 3.761 mortes por doenças respiratórias na faixa etária investigada. A região Sudeste apresentou predominância de internações e óbitos, 33,3% e 38,2% respectivamente. Dentre as doenças respiratórias, as pneumonias foram a maior causa de morbidade hospitalar (55,9%) e mortalidade (65,9%). O número de internações foi mais expressivo entre crianças do sexo masculino (54,6%), já em relação à mortalidade o sexo feminino foi predominante (50,1%). **Conclusão:** as doenças respiratórias são consideradas as principais causas de morbimortalidade infantil, acometendo crianças de todas as regiões do país. É necessário orientar pais e cuidadores sobre fatores de risco e sinais de alerta dessas doenças, de modo a reduzir os impactos causados por elas.

**Palavras-chave:** Doenças respiratórias. Criança. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia





## 516 - Análise de conhecimento populacional sobre algumas zoonoses por meio de questionário disponibilizado em redes sociais

Marcia Sangaletti Lavina<sup>1</sup>, Vitória Ghellere Olivo<sup>1</sup>, Camila Zomer Espíndola<sup>1</sup>, Mauro Maciel de Arruda<sup>1</sup>, Guilherme Valente de Souza<sup>1</sup>, Natã Medeiros Godinho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIBAVE/Centro Universitário Barriga Verde (marcia.lavina@unibave.net)

<sup>2</sup> UDESC/ Universidade do Estado de Santa Catarina (natan\_godinho@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os médicos veterinários, dentre outras funções, são profissionais responsáveis pela promoção de saúde, atuando em várias frentes, buscando a resolução dos problemas de saúde pública e sua prevenção. O crescimento do número de animais tem trazido prejuízos à saúde animal e saúde pública, como a veiculação das doenças transmitidas pelos animais aos seres humanos. Segundo o Ministério da Saúde a execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além de raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial, tais como toxoplasmose, larva migrans cutânea e a leptospirose. **Objetivo:** com base nisso, o presente estudo teve por objetivo analisar o conhecimento da população sobre os riscos à saúde que são causados pela convivência entre humanos e animais, destacando cinco zoonoses de diferentes vetores e agentes etiológicos mais comumente encontrados na literatura e de grande relevância aos cuidadores de animais domésticos: Leishmaniose, Raiva, Leptospirose, Larva Migrans Cutânea e Toxoplasmose. **Metodologia:** foi elaborado um questionário e divulgado nas mídias sociais através de um link do *Google formulários*, resultando em 1570 respostas válidas. **Resultados:** o presente estudo revelou que apesar do público jovem estar, em sua maioria, ativo nas mídias, as zoonoses larva migrans, leishmaniose e toxoplasmose apareceram carentes de informações básicas, como forma de infecção/transmissão e prevenção. **Conclusão:** de acordo com o que pode ser visto na pesquisa, seria necessário uma promoção e divulgação maior de informações sobre as zoonoses, além de sugestões de novos aprimoramentos para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Zoonose. Saúde Pública. Informação.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 517 - Relação Entre a Incidência do Câncer do Colo do Útero e a Cobertura Vacinal Contra o HPV

Pedro Italo Marques Nogueira <sup>1</sup>, Lara Bianca Soares Brandão <sup>1</sup>, Jackson Duarte Santana <sup>2</sup>, Kaique Lopes Elias <sup>2</sup>, Rita de Cássia Pereira Santos <sup>2</sup>, Eduarda Valentina Duarte Lins <sup>2</sup>, Macerlane Lira Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade Federal de Campina Grande ([pdritalo@gmail.com](mailto:pdritalo@gmail.com))

<sup>2</sup>Discente da Faculdade Santa Maria

<sup>3</sup>Docente da Faculdade Santa Maria

### Resumo

**Introdução:** o câncer do colo do útero é o quarto tumor mais frequente entre as mulheres no Brasil, segundo o INCA. Nos últimos anos foi descoberta a relação entre o HPV (Papilomavírus Humano) e esse câncer, sendo a infecção pelo vírus um fator de risco; **Objetivo:** analisar a relação entre a incidência do câncer de colo do útero e a cobertura vacinal contra o HPV; **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com base na pergunta norteadora: qual a relação entre a incidência do câncer do colo do útero e a cobertura vacinal contra o HPV. Na busca em base de dados SCIELO, BVS e LILACS, utilizou-se os descritores: “vacinas contra papillomavirus”, “incidência” e “neoplasias do colo do útero”, devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), empregando o operador booleano AND. Após aplicação dos filtros: texto completo, disponível, português e últimos 5 anos, restaram 3 artigos utilizados na pesquisa; **Resultado:** a não vacinação contra o vírus acarreta em um maior grau de risco para incidência do câncer cervical. Segundo dados do INCA, a Região Norte do Brasil possui a menor cobertura de vacinação contra HPV e coincidentemente é a Região Norte que possui a maior taxa de incidência de câncer do colo do útero do país, com uma taxa de 21,2 ocorrências por 100 mil habitantes; **Conclusão:** a elucidação dos resultados esclarece a relação da vacinação contra HPV e a incidência do câncer cervical, comprovando-se a necessidade de maior cobertura de vacinação como prevenção primordial da neoplasia.

**Palavras-chave:** Câncer de Colo do Útero. Cobertura Vacinal. HPV.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 518 - Incidência do Sarampo no Brasil e as medidas adotadas pelo Ministério da Saúde: uma revisão integrativa

**Hevillyn Cecília Ventura Barbosa<sup>1</sup>, Rayanne Araújo Silva Salviano<sup>1</sup>, Vanessa Guedes de Azevedo<sup>1</sup>, Sergiana Mendes Ferreira de Lemos<sup>1</sup>, Camila Ariany Barros Vieira Carneiro<sup>1</sup>, Wellison Moreira Cordeiro<sup>1</sup>, Suzane Campos Mendes<sup>1</sup>, Maria Karoline Santos Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharel em Enfermagem / Unifacisa Centro Universitário

([hevillynceciliav@gmail.com](mailto:hevillynceciliav@gmail.com))

### Resumo

**Introdução** o sarampo é uma patologia grave, infecciosa, e altamente contagiosa. Em 2016, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) havia concedido ao Brasil, o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. A (re) incidência de casos de sarampo em 2019 chamou a atenção das autoridades nacionais, gerando um relevante problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar as medidas de controle mediante a incidência de sarampo, em 2019, no Brasil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, através das bases LILACS e MEDLINE filtradas por meio da BVS - Biblioteca Virtual de Saúde. Para tanto utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados no ano de 2019 e 2020. Foram selecionados seis artigos completos no idioma inglês e português disponíveis na íntegra. **Resultados** em meados de 2019 entre junho e setembro, o Brasil registrou 3.339 casos confirmados, caracterizando surto epidêmico de Sarampo, em cerca de 16 estados do país. Diante da gravidade o MS adotou providências urgentes, ampliando medidas de prevenção, como a intensificação no calendário vacinal, introduzindo para crianças a partir de 6 meses a dose zero, e reforçando as demais doses para os outros grupos etários. Ademais, impulsionou medidas educacionais de cunho informativo. **Conclusão:** as medidas de controle foram eficazes, controlaram o surto e suas conseqüências, como também a denotaram importância da educação em saúde através das mídias sociais, assim como a indubitável forma de prevenção primária de caráter imunizatório em larga escala, possibilitando uma atuação precisa no processo saúde-doença que implicou diretamente na saúde das pessoas.

**Palavras-chave :** Sarampo, Epidemiologia, Brasil.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 519 - Ações de aferição de pressão arterial em trabalhadores de restaurante universitário: relato de experiência

**Eliane Santos Cavalcante**

(elianeufrn@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** o conhecimento adequação das práticas de saúde e hábitos de vida de trabalhadores hipertensos dependem principalmente da precisão dos procedimentos para sua aferição. **Objetivo:** descrever experiência de ação de extensão de vigilância em saúde de trabalhadores em restaurante universitário nos meses de janeiro a dezembro de 2016 por meio da realização de ações de aferição da Pressão Arterial (PA). **Metodologia:** estudo descritivo tipo relato de experiência de ação de vigilância em saúde desenvolvido pela Escola de Saúde da UFRN. As aferições da PA foram realizadas em sala reservada no Restaurante Universitário da UFRN no período de janeiro a dezembro de 2016 às terças e quintas através da mensuração da PA com esfigmomanômetro e estetoscópio nas posições deitado, sentado e em pé após trinta minutos de repouso sem ingestão de café, com bexiga esvaziada e abstenção de tabaco de acordo com as normas do Ministério da Saúde. O presente trabalho foi desenvolvido com 46 trabalhadores do restaurante universitário da RU no município de Natal/RN. **Resultados:** a ação objetivou aferir a PA e orientar os trabalhadores no controle da hipertensão por meio de orientações quanto mudanças no estilo de vida, a fim de combater sedentarismo e tabagismo que influenciam negativamente no tratamento **Conclusão:** a ação de extensão através das aferições da PA nas posições recomendadas contribuiu para minimizar erros relacionados a essa técnica de aferição, possibilitando escuta, esclarecimento de dúvidas quando hipertensão e formas de controle e prevenção por meio de hábitos saudáveis, além de visibilidade a esse grupo de trabalhadores.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Hipertensão. Educação em Saúde

**Área Temática:** Epidemiologia



## 520 - Levantamento da efetividade da cloroquina/hidroxi-cloroquina associada a azitromicina no tratamento da COVID-19

Nathanael Nascimento dos Santos<sup>1</sup>, Marina Disney Reis Damasceno<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau de Parnaíba (professor-nathan@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** em virtude da pandemia atual causada pelo agente virótico-pulmonar Corona Vírus (COVID-19), tem-se buscado meios de tratamento e cura, nos Estados Unidos, pesquisadores testam a efetividade da hidroxocloroquina ou cloroquina junto com a azitromicina, o(s) primeiros fármacos com a finalidade de retardar a produção de proteínas viróticas. **Objetivo:** verificar a efetividade do uso da cloroquina ou hidroxocloroquina associada a azitromicina, no tratamento para o Sars-Cov-2 (Corona vírus). **Metodologia:** trata-se de um levantamento de dados, dos medicamentos para COVID-19 em uso e resultado dos testes, a partir de uma revisão bibliográfica da literatura dos últimos cinco anos. A busca eletrônica ocorreu entre abril e maio de 2020, utilizando a base de dados: Google Acadêmico e Scielo, mediante aos descritores: Covid-19, remédios, tratamento. Publicados na língua portuguesa no ano de 2015 a 2020. Foram excluídos dessas pesquisas: boletins, informes, revisões bibliográficas e artigos duplicados. **Resultados:** foram identificados 15 resultados potencialmente relevantes, destes foram excluídos após o critério de exclusão: informes; 3 artigos; 3 revisões bibliográficas: 1 artigo, boletins: 5; Artigos duplicados: 2. Somente 4 artigos estavam dentro do critério de inclusão abordados, nessa pesquisa. Os medicamentos em si, não exibiram uma amostragem suficiente comprobatória para eficácia na diminuição da replicação deste vírus. Em tese, essa combinação seria um retardante viral, para controlar e diminuir o teor de vírus instalados na caixa pulmonar. **Conclusão:** a efetividade da cloroquina não abrange amostragem relevante, entende-se a necessidade, de controle da doença, o ideal é o desenvolvimento da Vacina ou medicamento devidamente apropriado.

**Palavras Chaves:** Medicamento. Cloroquina. Covid-19.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 521 - Perfil epidemiológico de adultos com HIV/aids em uso de antirretrovirais em uma cidade do interior da Bahia

**Bruna Matos Santos Dantas**<sup>1</sup>, **Carlos Alberto Lima da Silva**<sup>2</sup>, **Laila Selis Santos Porto**<sup>3</sup>,  
**Frida Cavalcante de Oliveira Puridade**<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, BA. (brunamatos.dantas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, BA. (Orientador)

<sup>3,4</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, BA.

### Resumo

**Introdução:** o acesso universal ao tratamento antirretroviral (TARV) trouxe significativo impacto na epidemia de aids no Brasil, essencialmente na diminuição da mortalidade. **Objetivo:** este estudo teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico de adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV)/ aids em uso de antirretrovirais em Feira de Santana-Ba, entre os anos de 2003 e 2017. **Metodologia:** trata-se de um recorte seccional de uma coorte histórica, realizada a partir de informações colhidas nos prontuários clínicos e dados processados com análise descritiva. **Resultados:** a amostra foi composta por 199 indivíduos. Houve predomínio do sexo masculino (63,8%), mediana de idade de 34 anos (18-79 anos), solteiros (56,3%), pardos autodeclarados (55,3%), heterossexuais (69,5%), 41,6% estudaram até o ensino fundamental e a proporção de desempregados aproximou-se dos 30%. A maioria foi diagnosticada após apresentarem sintomas clássicos da infecção ou aids (28,6%), seguidos daqueles que se descobriram infectados após diagnóstico de seus parceiros (25,6%). A prevalência de aids também foi elevada (53,8%) e 29,6% dos pacientes também apresentaram comorbidades, com destaque para hipertensão (12%), cardiopatias (3,5%) e diabetes (3,5%). As características dos indivíduos estudados convergem com os descritos na literatura brasileira, retratando o processo de mudança deste perfil desde o início da epidemia. **Conclusão:** o aumento da sobrevida possibilitada pela TARV tornou a infecção pelo HIV um agravo crônico somado a agravos crônicos não transmissíveis, suscitando a necessidade de mais estudos nessa área e implementação de estratégias de saúde pública contextualizadas ao perfil das pessoas que vivem com a infecção pelo HIV.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Infecção HIV. Síndrome de imunodeficiência adquirida. Agentes antirretrovirais.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 522 - Prevalência de transtornos mentais em adolescentes em uma internação psiquiátrica feminina

Émilly Giacomelli Bragé<sup>1</sup>, Débora Gomes da Rocha<sup>2</sup>, Domênica Bossardi Ramos<sup>2</sup>, Lahanna da Silva Ribeiro<sup>2</sup>, Annie Jeannine Bisso Lacchini<sup>2</sup> e Flávia Accioly Canuto Wanderley

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (emilly.ufcspa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

### Resumo

**Introdução:** a adolescência corresponde ao período dos 10 aos 19 anos e é marcada por processos em busca de independência, os quais impactam diretamente na saúde mental. Mundialmente, 10% a 20% das crianças e adolescentes possuem algum transtorno mental. No Brasil, estima-se que 30% convivam com algum transtorno mental comum. **Objetivo:** apresentar a prevalência de transtornos mentais em adolescentes em uma unidade psiquiátrica feminina. **Metodologia:** pesquisa transversal, quantitativa sobre os transtornos mentais em adolescentes em uma internação psiquiátrica, nos anos de 2018 e 2019, em um hospital geral de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2020 no banco de dados em Excel da unidade. Cumpre-se as prerrogativas éticas do Comitê de Ética sob o parecer 3.420.364. **Resultados:** obteve-se 131 internações com os seguintes diagnósticos: 94 (71,8%) Depressão, 17 (13%) Transtorno de Humor Bipolar (THB), 6 (4,6%) Transtorno Psicótico, 4 (3%) Déficit Intelectual, 2 (1,51%) Transtorno de Conduta, 2 (1,51%) Esquizofrenia, 2 (1,51%) Transtorno Alimentar, 1 (0,7%) Transtorno Específico Do Desenvolvimento Motor e 3 (2,3%) não possuíam diagnóstico. **Conclusão:** identifica-se que os transtornos de humor, Depressão e THB, são os mais prevalentes entre essa população. Assim, destaca-se a importância de conhecer o perfil epidemiológico e os transtornos mais recorrentes na adolescência. Dessa forma, permite-se o desenvolvimento de políticas públicas que identifiquem os fatores de risco e as causalidades do sofrimento psíquico, bem como previnam agravos na saúde mental dos adolescentes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Adolescência. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 523 - Estratégias para o desenvolvimento de vacinas da Covid-19

Estéfany Ayrla Araújo guedes <sup>1</sup>, Ane Caroline Bezerra Dias <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco- UniRios (Ayrla.guedes@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** atualmente o mundo vive uma pandemia, causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), doença popularmente nomeada como COVID-19. Apresenta velocidade de transmissão muito mais rápida que a SARS e a MERS, ocorrendo em 211 territórios. Diante disso, uma vacina é considerada uma estratégia profilática eficaz para controle e prevenção dessa doença, e está sendo desenvolvida em cerca de 90 instituições pelo mundo, várias na 1ª fase de teste clínico. **Objetivo:** fornecer algumas considerações acerca do desenvolvimento de vacinas da COVID-19. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura em bancos de dados e periódicos científicos internacionais. **Resultados:** as pesquisas apontam que vacinas baseadas em DNA e mRNA permitem um caminho rápido, pois a base da sequência viral pode ser gerada rapidamente, mas a escalabilidade dos lipídios e sua estabilidade ainda são questões. O adenovírus com efeito de replicação (rAd26), está sendo testado e tem potencial para fabricação em larga escala. Um vetor recombinante (ChAdOx1), demonstrou ser competente para replicação, induzindo resposta imune eficaz e durável. **Conclusão:** a necessidade global e a diversidade geográfica da pandemia requerem mais de uma abordagem eficaz de vacina, pois incluem flexibilidade e custo de fabricação, segurança e reatogenicidade, imunogenicidade humoral e celular, durabilidade da imunidade, estabilidade da vacina e requisitos da cadeia de frio. Portanto, embora exista vários testes em fases clínicas, nenhuma é licenciada para uso generalizado. O caminho a seguir é preenchido com otimismo, mas ainda há muitas incertezas, exigindo uma avaliação rápida desses produtos e segurança ao abordar a falta de experiência comercial com eles.

**Palavras-chave:** Covi-19. Imunização. Vacina.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 524 - Caracterização do perfil e uso de substâncias psicoativas por escolares

Marcus Luciano de Oliveira Tavares<sup>1</sup>, Amanda Márcia dos Santos Reinaldo<sup>1</sup>, Belisa Vieira da Silveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (tavares\_mlo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo

### Resumo

**Introdução:** a escola é considerada um dos principais locais para a prática de intervenções de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, pois é um dos locais onde o adolescente permanece vinculado por tempo considerável e convive em sociedade. **Objetivo:** caracterizar o perfil de adolescentes escolares e fatores associados ao uso de substâncias psicoativas. **Método:** estudo transversal, descritivo e exploratório com alunos de 10 a 19 anos, cursando o 7º e 8º ano, ou ainda matriculados no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de nove escolas municipais de Belo Horizonte. A amostra foi composta por 240 estudantes. Foi aplicado um questionário sobre as características sociodemográficas, emocionais, hábitos de vida e vulnerabilidade para o uso de drogas. As variáveis desfecho foram: o uso na vida de Álcool; Tabaco e; Drogas Ilícitas. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. As associações foram exploradas através da Razão de Prevalência e respectivos Intervalos de Confiança. **Resultados:** a idade mediana foi de 13 anos e houve predominância do sexo masculino (52,9%). Nessa amostra, 29,2% referiram a utilização de algum tipo de droga na vida, sendo o álcool a de maior consumo (28,3%), seguido pela maconha (8,7%) e tabaco (7,1%). Dentre as associações encontradas, destacam-se: “faixa etária” elevada e “sair com amigos” estiveram associadas com os três desfechos. **Conclusão:** conhecer o perfil e fatores associados ao uso de substâncias psicoativas contribui para projetos direcionados para o público alvo e com potencial para impactar de forma positiva no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Substâncias Psicoativas. Escolares. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 525 - Saúde mental de gestantes: um estudo sobre a prevalência de transtornos mentais em uma internação psiquiátrica feminina

Débora Gomes da Rocha<sup>1</sup>, Domênica Bossardi Ramos<sup>1</sup>, Émilly Giacomelli Bragé<sup>1</sup>, Lahanna da Silva Ribeiro<sup>1</sup> e Annie Jeanninne Bisso Lacchini<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (deboragrocha1993@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o período perinatal é o que contempla o maior risco de adoecimento psíquico para as mulheres e a gravidade do quadro varia devido a fatores, sociais, culturais e familiares. Logo, conhecer os transtornos mais prevalentes oferece subsídio para ações de enfrentamento ao sofrimento psíquico perinatal. **Objetivo:** apresentar a prevalência de transtornos mentais em gestantes em uma internação psiquiátrica feminina. **Metodologia:** estudo transversal e quantitativo, cuja população são as gestantes internadas em uma unidade psiquiátrica de um hospital geral de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2020 a partir de um banco de dados pertencente à internação, compreendendo os anos de 2018 e 2019. Realizou-se análise descritiva dos dados. Cumpre-se as prerrogativas éticas sob o parecer 3.420.364. **Resultados:** obteve-se 79 internações de mulheres gestantes: 41 (51,9%) referiam-se ao Transtorno por Uso de Substâncias, 19 (24%) à Depressão, 11 (13,9%) ao Transtorno de Humor Bipolar, 3 (3,8%) ao Transtorno Psicótico, 3 (3,8%) à Esquizofrenia, 1 (1,3%) ao Transtorno de Personalidade Esquizoafetiva e 1 (1,3%) ao Déficit Intelectual. A média de idade das mulheres foi 26,5 anos. **Conclusão:** o atendimento pré-natal deve ser realizado por uma equipe transdisciplinar, que aborde questões de saúde emocional, permitindo a escuta ativa e garantindo os encaminhamentos necessários para evitar a agudização dos episódios de sofrimento psíquico, podendo resultar em uma experiência gestacional positiva e no desenvolvimento de uma forte vinculação afetiva com o bebê.

**Palavras-chave:** Gravidez. Hospitais Psiquiátricos. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 526 - Avaliação clínica-epidemiológica de paciente com malformação de arnold-chiari

Mayara Gonçalves Ferreira de Jesus<sup>1</sup>, Ariely Calça dos Santos<sup>1</sup>, Kellyanne Ribeiro Costa Cajueiro<sup>1</sup>, Lidyane Rodrigues Oliveira dos Santos<sup>2</sup>, Nayra Ferreira Lima Castelo Branco<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Camillo Filho/ mayaragfj1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Piauí

### Resumo

**Introdução:** a síndrome ou malformação de Arnold-Chiari gera grande interesse clínico devido a dificuldade diagnóstica pois mimetiza outras condições em que patologias cerebelares estão envolvidas. O diagnóstico, por vezes, é de difícil realização, em face do quadro clínico multiforme e de exames complementares. Esta malformação possui uma variabilidade de sinais e sintomas sendo que as principais consistem em alterações na estrutura do tronco cerebral e algumas vezes acompanhado de hidrocefalia. **Objetivo:** analisar a clínica e epidemiologia de paciente acometido por malformação de Arnold Chiari internado em um hospital público de Teresina. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico analítico transversal, vivenciado na clínica neurológica de um hospital público de Teresina, no Piauí no mês de maio de 2017. **Resultados:** no período analisado foi internado um paciente na clínica com malformação de Arnold-Chiari. O paciente era do sexo masculino, de 55 anos, casado, natural de Teresina, ferreiro, acamado, apresentava cefaléia e paresia em membros inferiores há dois anos. Estudos relatam que a malformação de Chiari pode manifestar na infância ou posteriormente. Entre os principais sinais e sintomas de pacientes com esta patologia, os mais prevalentes são fraqueza nos membros inferiores (68%), cefaleia (53%), entre outros. Tais dados correspondem ao quadro do paciente estudado. **Conclusão:** visto ao exposto, nota-se que a malformação de Arnold-Chiari é uma patologia importante devido às manifestações e sintomas que causam dependência do paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Epidemiologia. Malformação Arnold-Chiari.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 527 - Internações hospitalares de mulheres no período de 2015 -2019, no município de Caruaru – PE

Janaína Kalline de Oliveira <sup>1</sup>, Tamares Dias Bandeira<sup>2</sup>, Tália Cristina de Lima <sup>1</sup>, Fernanda Maria Bezerra de Mello Antunes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> UFPE- CAV ([janainakallinedeoliveira@hotmail.com](mailto:janainakallinedeoliveira@hotmail.com))

<sup>2</sup> ASCES UNITA

### Resumo

**Introdução:** a falta de atendimento durante o pré-natal e a negligência na assistência ao parto e puerpério pode resultar em agravos com potencial de comprometer a saúde da mulher. Sendo assim as internações de mulheres em decorrência de transtornos durante o ciclo gravídico puerperal requer atenção por ser considerado um indicador de avaliação da saúde da mulher. **Objetivo:** analisar a principal causa de internações hospitalares de mulheres, no período de 2015 - 2019, no município de Caruaru – PE. **Metodologia:** estudo descritivo de série temporal, foram utilizados dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS). A seleção se iniciou com a observação de um número elevado de internações de mulheres entre a faixa etária 20 a 29 anos. O motivo dessas internações compreende todo o capítulo XV da Classificação Internacional de Doenças CID-10. **Resultados:** no período de 2015 - 2019, foi observado que o maior número de internações ocorreu entre mulheres de 20 a 29 anos, sendo assim 13.069 mulheres internadas com diagnóstico pertencente ao capítulo XV da CID-10 (gravidez, parto e puerpério). Entre os anos observados torna-se evidente que esse número se manteve estável, havendo um leve aumento que demonstrou maior número no ano de 2018 com 2.873 mulheres internadas. **Conclusão:** vale salientar que esses dados são de grande relevância para compreensão das mudanças ocorridas no perfil epidemiológico das internações hospitalares, outro ponto é colocar em prática medidas que venham melhorar o atendimento a essas mulheres, identificando agravos que possam interferir nesse período, assim evitando essas internações.

**Palavras-chave:** Sistema de Informação Hospitalar, Saúde da Mulher, Serviços de Saúde Materna.

**Área Temática:** Epidemiologia



## **528 - Estruturação do Centro de Operações de Emergências (COE-COVID) quanto ao monitoramento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 em Palmas/TO**

**Alice Kelly Reis de Oliveira Camaroli<sup>1</sup>, Andressa Alexa Macedo da Silva<sup>1</sup>, Marta Maria Malheiros Alves<sup>2</sup>, Thaisa Tâmara Quaresma Moura<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) – Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS)/Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (areis298@gmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - TO

### **Resumo**

**Introdução:** em 22 de janeiro de 2020 foi ativado o Centro de Operações de Emergências (COE) para responder pelos casos das infecções causadas pelo novo Coronavírus no território brasileiro. Em Palmas, Tocantins, o Decreto Municipal 1.856/14 de março de 2020 decretou emergência pública, neste mesmo decreto foi instalado o COE municipal. Posteriormente, a capital teve seu primeiro caso confirmado para COVID-19. O COE é competente pelo monitoramento da emergência declarada. **Objetivo:** relatar a organização do COE quanto ao monitoramento dos casos de COVID-19 em Palmas. **Metodologia:** resumo descritivo, objetivando relatar a organização do monitoramento dos casos de COVID-19 em Palmas, no período de março a maio de 2020. **Resultados:** a parte de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados do COE de Palmas foi estruturado em eixos, a saber: Eixos Operacionais, onde estabeleceu-se a seguinte divisão: Eixo 1 responsável pelo monitoramento dos sistemas de informações, bem como atualização do Boletim Epidemiológico; Eixo 2 monitoramento de casos suspeitos (casos notificados que realizaram coleta para exame); Eixo 3 monitoramento dos casos confirmados e seus contatos; Eixo 4 monitoramento dos viajantes em isolamento voluntário; e, eixo 5, monitoramento dos casos com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). **Conclusão:** a organização aprimora a atenção à saúde durante a pandemia, tendo as ações de vigilância e atenção primária trabalhando integradas e transversalmente, fazendo com que todos os casos tenham atenção necessária, desde os casos leves, aos casos graves que precisam de atenção redobrada, garantindo assim resolutividade e melhoria da atenção prestada à população.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Epidemiologia. Atenção a Saúde.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 529 - Reações hansênicas num serviço referência alagoano: panorama do perfil epidemiológico entre os anos de 2010 a 2017

Jailton Rocha Misael<sup>1</sup>, Claudio José dos Santos Júnior<sup>1</sup>, Alexandre Otílio Pinto Junior<sup>1</sup>, Janice Rocha Misael<sup>1</sup>, Almira Alves dos Santos<sup>1</sup>, Flávia Accioly Canudo Wanderley<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)/ jailton.enf@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** as reações hansênicas são complicações inflamatórias agudas relacionadas aos antígenos do *Mycobacterium leprae*, classificadas em reações tipo 1, tipo 2 e mista. **Objetivo:** traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com reações hansênicas no Hospital Escola Professor Dr. Hέλvio Auto (HEHA). **Metodologia:** estudo observacional, analítico e transversal, quantitativo, realizado em pacientes com diagnóstico de reação hansênica do HEHA no período de 2010 a 2017. A análise descritiva foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 2.093.466). **Resultados:** ocorreram 62 internamentos por reações hansênicas no HEHA entre 2010 e 2017, responsabilizados por 36 pacientes, com média anual de 7,75 ( $\pm 0,71$ ) e 4,5 ( $\pm 1,41$ ), respectivamente. O episódio reacional do tipo 2 deteve 33 registros (91,67%), seguido da forma mista (5,55%) e da reação do tipo 1 (2,78%). Indivíduos do sexo masculino (77,8%), pardos/negros (97,2%), com baixo nível de instrução (63,9%) e idade entre 20 e 39 anos (63,9%) portaram maior proporção de internamentos. Doenças crônicas não transmissíveis e dependência química foram as comorbidades mais prevalentes (52,3%). Pacientes reacionais foram admitidos antes (2,8%), durante (25%) e após o uso da poliquimioterapia (61,1%), mesmo preponderando o uso regular (69,4%) do esquema multibacilar (97,2%). Notou-se um padrão variável de manifestações clínicas, com destaque para febre (86,1%), nódulos subcutâneos dolorosos (83,3%) e artralgia (72,2%). **Conclusão:** as reações hansênicas constituem-se uma realidade na dinâmica epidemiológica do território alagoano, predominando a forma clínica do tipo 2, cujos indivíduos pardos, do sexo masculino e com idade entre 20 e 39 anos foram mais acometidos.

**Palavras-chave:** Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 530 - Prevalência da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em Diamantina, Minas Gerais, durante o ano de 2019

Maíra da Silva Almeida Rocha<sup>1</sup>, Diogo Antonio do Nascimento Doria<sup>1</sup>, Hanna Carolina Campos Ferreira<sup>1</sup>, Lincoln Rodrigues Rocha<sup>2</sup>, Warlen Ferreira Cristianismo<sup>1</sup>, Deyverson Elias Lopes<sup>1</sup>, Ernane dos Santos<sup>1</sup>, Samuel Expedito de Souza<sup>1</sup>, Luciana Ferreira de Miranda<sup>1</sup>, Ricardo Andrade Barata<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Vigilância Ambiental/Divisão de Zoonoses (maira-rocha@outlook.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

### Resumo

**Introdução:** a leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, é considerada uma zoonose transmitida ao ser humano por meio de um flebótomo da espécie *Lutzomyia longipalpis*. O cão é considerado o principal reservatório e disseminador da LVC para o ser humano, principalmente em áreas urbanas. **Objetivo:** analisar o número de casos de cães positivos para a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) atendidos por meio de demanda espontânea dos proprietários em Diamantina-MG. **Metodologia:** realizou-se um levantamento dos exames realizados por meio do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral da Vigilância Ambiental/Divisão de Zoonoses de Diamantina-MG, no período de janeiro a dezembro de 2019. O diagnóstico sorológico da infecção canina foi realizado por meio do teste imunocromatográfico (DPP) para triagem e o exame Ensaio Imunoenzimático (Elisa) para confirmação. **Resultados:** no decorrer de 2019, foram atendidas 679 solicitações de testes rápidos (DPP) para LVC. Desse total, 21,35% dos cães foram positivos e 78,65% negativos para LVC. O maior número de casos confirmados ocorreu nos meses de agosto, setembro e novembro, com 40%, 38,46% e 55,88% dos testes rápidos realizados, respectivamente. Nos meses de março, abril e outubro não foram diagnosticados casos positivos entre os testes rápidos realizados. **Conclusão:** os dados apontam alta prevalência de leishmaniose visceral canina nos exames realizados por demanda espontânea dos proprietários no município de Diamantina, podendo ser considerada área endêmica para a doença.

**Palavras-chave:** Calazar, Flebótomo, *Leishmania*.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 531 - Avaliação antropométrica em uma população de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família

Lúcia Elisa dos Santos Pereira<sup>1</sup>, Girllany Paula da Costa Freira<sup>1</sup>, Vanderson dos Santos Rebouças<sup>1</sup>, Vivian Kelly Soares de Saouza<sup>1</sup>, Iasmim Gabriele Andrade dos Santos<sup>1</sup>, Stefany Nogueira Silva<sup>1</sup>, Francisco Egnaldo Mourão Victor<sup>1</sup>, Lara Santos Cavalcante<sup>1</sup>, Márcio Flávio Moura de Araújo<sup>2</sup>, Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da UNINASSAU-Fortaleza (l.elisa\_6@hotmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador Fiocruz/CE (oicam29@gmail.com)

<sup>3</sup> Pesquisador Fiocruz/CE (robertowjff@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a avaliação antropométrica deve ser continuamente utilizada pelos profissionais de saúde, não só para a prevenção do diabetes mellitus, mas para o controle da doença, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** descrever a avaliação antropométrica em uma população de pacientes com DM2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** estudo transversal, realizado com 89 pacientes com DM2, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família da cidade de Tabuleiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados no período de setembro de 2018 a abril de 2019. Para a avaliação antropométrica, foram mensurados a altura, o peso, a circunferência da cintura, do pescoço, razão cintura-quadril (RCQ) e índice de massa corporal (IMC). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Vale do Acaraú. **Resultados:** a classificação do IMC apontou que 83,2% dos participantes estavam com excesso de peso, sendo 37,1% com sobrepeso e 46,1% com obesidade. As mulheres apresentaram IMC mais elevado do que os homens ( $p=0,593$ ). Parcela significativa dos participantes estava com a circunferência da cintura elevada ( $n=83$ ; 93,3%). A avaliação da razão cintura-quadril demonstrou que 91% dos pacientes encontravam-se com risco alto/muito alto. Por fim, a circunferência do pescoço esteve elevada em 55 (61,8%) participantes. **Conclusão:** a avaliação antropométrica demonstrou que os participantes do estudo estão apresentando excesso de peso e adiposidade central. Medidas de intervenção devem ser realizadas para modificar esses achados.

**Palavras-chave:** Antropometria. Diabetes mellitus tipo 2. Estratégia Saúde da Família.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 532 - Análise da causa raiz de intoxicações graves infantojuvenis: estudo de eventos sentinela

Mirella Machado Ortiz<sup>1</sup>, Adriana Valongo Zani<sup>2</sup>, Sônia Silva Marcon<sup>1</sup>, Aroldo Gavioli<sup>1</sup>, Anai Adario Hungaro<sup>1</sup>, Gabriel da Silva Modesto<sup>3</sup>, Magda Lúcia Félix de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós graduação em Enfermagem- Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>2</sup> Programa de Pós graduação em Enfermagem-Universidade Estadual de Londrina (UEL).

<sup>3</sup> Curso de Graduação de Educação Física - Universidade Estadual de Maringá.

### Resumo

**Introdução:** ocorrências atendidas na rede de atenção às urgências, escolhidas como eventos sentinela, podem relacionar-se a falhas da atenção básica e ser utilizadas para o monitoramento da atenção à saúde local. **Objetivo:** analisar a causa raiz para a ocorrência de intoxicação em crianças e jovens, na perspectiva do evento sentinela. **Método:** estudo observacional e retrospectivo, com série de casos e referencial da vigilância epidemiológica de eventos sentinela, a partir de revisão de documentos hospitalares e entrevista com sete familiares de crianças e jovens que cumpriram os critérios do evento sentinela: quadro clínico compatível/confirmado de intoxicação por diversos agentes, atendidos em sala de estabilização de unidades de atenção às urgências e/ou internação em terapia intensiva. A matriz para avaliação dos casos foi a análise da causa raiz, pela reconstrução dos casos de intoxicação. **Resultados:** para todos os 7 (100%) casos, os fatores causais foram desvios de normas de prevenção de intoxicações no domicílio ou no contexto familiar, mas insuficiências programáticas nos serviços de saúde constituíram causas subjacentes. Haja vista o perfil etário da população em estudo, o padrão dos agentes e as substâncias envolvidas, a predominância de intoxicações por ingestão intencional 5 (71%) casos, foram identificados pontos críticos e oportunidades perdidas de prevenção. **Conclusão:** a análise de causa raiz identificou que a maioria dos fatores subjacentes se relacionava à deficiência de políticas públicas locais. A interface entre políticas de educação, segurança pública, assistência social, economia e saúde seria preponderante para a prevenção da intoxicação de crianças e jovens.

**Palavras-chave:** Vigilância de eventos sentinela. saúde da criança. saúde do adolescente

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde



## 533 - Perfil epidemiológico dos Acidentes por *Lonomia* no Estado de São Paulo – Brasil, 2007 a 2018

Ralf Willian da Silva <sup>1</sup>, Roudom Ferreira Moura <sup>2</sup>,

Ana Cristina Tasaka <sup>2</sup>, Ana Paula Miranda Mundim Pombo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária Universidade São Judas – São Paulo (rwanest@gmail.com)

<sup>2</sup> Docentes do curso de Medicina Veterinária Universidade São Judas – São Paulo

### Resumo

**Introdução:** a *Lonomia* possui cerdas altamente tóxicas que liberam hemotoxinas, desencadeando desequilíbrios hemostáticos podendo levar a vítima a óbito. Sendo de alta relevância em saúde pública no Brasil. **Objetivo:** identificar o perfil epidemiológico de acidentes por *Lonomia* envolvendo humanos no Estado de São Paulo (ESP) no período de 2007 a 2018. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado em dados secundários do Sistema Nacional de Agravos de Notificação de Acidentes por *Lonomia* no ESP. O cálculo da taxa de incidência foi obtido por meio da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados do ESP. Os dados foram analisados por meio de distribuição de frequências absolutas, relativas e taxa de incidência utilizando o software Excel 2016. **Resultados:** para o período estudado, o ESP obteve 6.878 casos de acidentes com uma taxa de incidência de 16,13 casos/10.000 habitantes; o município com maior taxa foi Jarinu (2.649). A maior proporção dos casos ocorreu na zona urbana (60,74%). Chama a atenção 60% dos casos terem ocorrido em municípios vizinhos situados na região sudeste do Estado. O período com maior taxa de incidência foi entre os meses de fevereiro a março. Em relação ao perfil das vítimas, houve prevalência da faixa etária de 40-59 anos (24,19%) do sexo masculino (56,03%), autodenominados brancos (67,96%) com escolaridade ignorada (39,99%). **Conclusão:** os achados deste estudo fornecem informações essenciais para auxiliar gestores em saúde pública nas tomadas de decisão em nível estadual.

**Palavras-chave:** *Lonomia*; SINAN; Epidemiologia.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 534 - Perfil sociodemográfico de pacientes com Síndrome de Down frequentadores da APAE da cidade do Natal/RN

**Carla Talita Azevedo Ginani<sup>1</sup>, Jefferson Romaryo Duarte da Luz<sup>2</sup>, Macelia Pinheiro Ferreira<sup>3</sup>, Maria das Graças Almeida<sup>4</sup>, Rubiamara Mauricio de Sousa<sup>5</sup>, Saulo Victor e Silva<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Laboratório Multidisciplinar em Pesquisa (LabMult), Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas,

<sup>2</sup> Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (ginanitalita@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 é o mais conhecido distúrbio de deficiência intelectual com prevalência de 1 para cada 800 a 1000 nascimentos em todo o mundo, com prevalência de aproximadamente 300 mil pessoas no Brasil. **Objetivo:** determinar o perfil sociodemográfico de pessoas com SD frequentadoras da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Natal/RN. **Metodologia:** avaliamos o perfil sociodemográfico de 19 pessoas com SD mediante aplicação de um questionário semiestruturado a fim de traçar informações a respeito do perfil social dessa população. **Resultados:** a população avaliada avaliada, era, em sua maioria, do sexo masculino (74%) enquanto os demais (26%), do sexo feminino, sendo 26% crianças com idade entre 3 a 9 anos, 26% adolescentes (10 a 19 anos) e 48% adultos com idade média de 27 anos. Todos residem com os pais e/ou responsáveis, cursam o Ensino fundamental (52%), os demais (48%) já concluíram o ensino médio e tem renda familiar mensal de até um (1) salário mínimo e meio. **Conclusão:** a APAE tem como frequência uma população de classe média baixa, portanto, é importante que as ações traçadas sejam direcionadas à melhoria na qualidade de vida de pessoas com SD levando em consideração sua realidade socioeconômica, já que a investigação do perfil socioeconômico é uma ferramenta eficaz na identificação de situações que possam comprometer a qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; Trissomia do cromossomo 21; Deficiência Intelectual.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 535 - Mortalidade de idosos por tumores relacionados ao tabagismo entre os anos de 2010 a 2017

Bárbara Cristianny da Silva <sup>1</sup>, Thalía Natasha Silva Barbalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> FACISA/UFRN (barbara.cristianny@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** visto o envelhecimento populacional e atenção à saúde, as neoplasias relacionadas ao tabagismo em idosos ganha visibilidade. O tabagismo é um hábito prejudicial e suas consequências geram fardo econômico âmbito da saúde pública. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo verificar a mortalidade de idosos por tumores relacionados ao tabagismo. **Metodologia:** trata-se de um estudo analítico descritivo, realizado a partir dos dados secundários acerca da proporção de óbitos de idosos de 60 a 74 anos por tumores relacionados ao tabagismo, sendo eles: neoplasia maligna da laringe, traqueia, brônquios ou pulmões. Os dados foram obtidos do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso) e são referentes aos anos de 2010 a 2017 para o Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil. **Resultados:** observou-se tendência de crescimento na mortalidade por tumores relacionados ao tabagismo nos três entes analisados, sobretudo em 2017 e no RN, que apresentou crescimento de 17,8% em relação ao ano anterior, com proporção de mortes superior a nacional, 4,39% e 4,23%, respectivamente. Apesar da mortalidade de idosos ser maior que de idosas no Nordeste e Brasil para os anos analisados, no ano de 2017, a proporção de mulheres (4,4%) foi superior à de homens (4,36%) no RN, com crescimento de 27,3% em relação ao ano anterior. **Conclusão:** conclui-se que o tabagismo é um importante causa de mortalidade por tumores em idosos, sendo necessárias medidas inclusivas para amenizar essa mortalidade como diligências que obstam o hábito de fumar e que propiciem a suspensão entre os usuários presentes.

**Palavras-chave:** Idosos. Tabagismo. Mortalidade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 536 - Incidência de sífilis gestacional no estado do Ceará

Letícia Leandro dos Santos <sup>1</sup>, Bruno de Melo do Nascimento <sup>1</sup>, Gabriela Silva Cruz <sup>1</sup>, Erica Helena Salles de Brito <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira ([leticialeandro.uni@gmail.com](mailto:leticialeandro.uni@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a Sífilis é uma doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível. A enfermidade possui fase primária, fase latente, fase secundária e fase terciária. A sífilis pode ser transmitida verticalmente, se tornando um grande problema de saúde pública, pois inúmeros recém-nascidos apresentam deficiências congênitas. Diante disso, o levantamento de dados sobre a doença pode contribuir para o controle e prevenção da patologia. **Objetivo:** quantificar os casos de Sífilis gestacional no Estado do Ceará nos anos de 2009 a 2019 e identificar as variáveis relacionadas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com a descrição das variáveis relacionadas aos casos de sífilis gestacional, tais como idade gestacional e classificação clínica. Ressaltando que para a avaliação do estudo foram considerados somente os casos notificados no momento do diagnóstico. Para a análise, utilizou-se dados secundários, disponíveis para livre acesso no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** no total foram notificados 9.591 casos no período de 2009 a 2019 no estado. A maioria dos casos foram diagnosticados no 3º trimestre gestacional (n = 3.252 /33,91%). No tocante à fase da infecção, 33,08% (n = 3.173) das gestantes foram diagnosticadas quando apresentaram sintomas ainda da fase primária. **Conclusão:** conclui-se que a infecção, se dá no terceiro trimestre do ciclo gravídico, diagnosticadas ainda na fase primária da infecção, o que pode indicar um possível déficit nas avaliações de rotina.

**Palavras-chaves:** Sífilis. Sífilis congênita. Coleta de dados

**Área Temática:** Epidemiologia





## 537 - Análise do perfil lipídico de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados pela Estratégia Saúde da Família

Thayná de Lima Sousa Henrinque<sup>1</sup>, Lúcia Elisa dos Santos Pereira<sup>1</sup>, Iasmim Gabriele Andrade dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Egnaldo Mourão Victor<sup>1</sup>, Jean Araújo Sales<sup>1</sup>, Ana Beatriz Aguiar Abreu<sup>1</sup>, Pedro Diego Silva Albuquerque<sup>1</sup>, Lara Santos Cavalcante<sup>1</sup>, Márcio Flávio Moura de Araújo<sup>2</sup>, Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente da UNINASSAU-Fortaleza (thaylima8214@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador Fiocruz/CE (oicam29@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** pessoas com DM2 têm apresentado frequentemente dislipidemias, o que eleva consideravelmente as chances de complicações da doença. Entretanto, a literatura carece de dados sobre o perfil lipídico de pacientes com diabetes, principalmente no nordeste brasileiro. **Objetivo:** analisar o perfil lipídico em uma população de pacientes com DM2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado com 89 pacientes com DM2, de ambos os sexos, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família da cidade de Tabuleiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados no período de setembro de 2018 a abril de 2019, através de formulário estruturado. O perfil lipídico foi avaliado através da análise do colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol e triglicerídeos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Vale do Acaraú. **Resultados:** o colesterol total esteve elevado na maioria dos pacientes (n=54; 60,7%), apresentando média de 206,1mg/dl (DP=50,2mg/dl). O LDL-colesterol apresentou média de 111,0mg/dl (DP=36,5mg/dl) e o HDL-colesterol, média de 61,0mg/dl (DP=14,6mg/dl). Os triglicerídeos estiveram aumentados em 60,7% dos pacientes, apresentando média de 191,0mg/dl (DP=106,2mg/dl). Os homens apresentaram menores valores de HDL-colesterol e maiores médias de triglicerídeos e LDL-colesterol, quando comparados às mulheres, porém sem significância estatística. **Conclusão:** a dislipidemia esteve presente na maior parte dos pacientes com DM2 avaliados, denotando a necessidade de atenção dos profissionais de saúde para a implementação de medidas de intervenção, objetivando a redução de complicações.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Diabetes mellitus tipo 2. Dislipidemias..

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 538 - Perfil epidemiológico dos casos confirmados de Dengue no Estado do Pará 2015 a 2019

Ana Cristina de Menezes Bomfim<sup>1</sup>, Neuder Wesley França da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado de Saúde Pública ([menebon@gmail.com](mailto:menebon@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode variar de casos assintomático a graves. É considerada a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, incluindo o Brasil. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de dengue no Estado do Pará. **Metodologia:** realizou-se estudo descritivo quantitativo do banco de dados do SINAN/Online do Ministério da Saúde, dos casos confirmados de dengue no Pará, entre 2015 e 2019. **Resultados:** observou-se 55.678 notificações de dengue, sendo 21.730 (39,03%) confirmados e classificados como: dengue (38,79%), dengue com sinais de alerta (0,20%) e dengue grave (0,04%). Em 2015 foram 5.823 casos e em 2019 totalizou-se 2.257, sendo o decréscimo de 16,41%. A maior frequência ocorreu em 2016 (30,97%) e a média mensal foi de 1.811 casos. Surgiram com maior frequência no 1º semestre (77,45%), principalmente em março (19,20%) e menor ocorrência em outubro (2,91%). Prevaleram os diagnósticos clínico-epidemiológicos (64,27%) e os casos foram mais frequentes no sexo feminino (55,96%); na faixa etária de 20 a 34 anos (31,36%) e residentes na zona urbana (84,91%). Houve 6 óbitos no período. **Conclusão:** os casos de dengue no estado do Pará apresentaram um decréscimo de 16,41% no período de estudo, com maior frequência ocorrendo em 2016 e prevalência de casos no 1º semestre. A dengue grave representou a minoria dos casos e frequentemente houve diagnósticos clínico-epidemiológicos, sendo baixos os casos de óbitos. Os mais comprometidos foram: indivíduos do sexo feminino; faixa etária de 20 a 34 anos e residentes na zona urbana.

**Palavras-chave:** Dengue. Epidemiologia. Banco de dados.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 539 - Avaliação do padrão da frequência dos casos de Dengue por bairro em Porto Velho entre os anos de 2017 e 2020

Raissa Santos Reimann<sup>1</sup>, Josiel Neves da Silva<sup>1</sup>, Sérgio de Almeida Basano<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas (raissareimann@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença viral com 4 sorotipos transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti*. Destaca-se na saúde pública pela sua reemergência, distribuindo-se pelo país, sobretudo em climas tropicais, pois a alta temperatura e umidade são favoráveis para reprodução do vetor. **Objetivo:** avaliar o padrão da frequência dos casos confirmados de Dengue por bairro em Porto Velho. **Metodologia:** a fundamentação teórica consistiu na escolha de artigos relacionados à epidemiologia da doença na plataforma Scielo. Ademais, para avaliar a incidência por bairro no município, utilizou-se dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA entre os anos de 2017 a 2020. **Resultados:** em 2017 ocorreram 281 casos de dengue na capital, predominando em Jaci Paraná (distrito da capital – 91 casos) e Conjunto 4 de Janeiro (17 casos). No ano de 2018, ocorreram 97 casos predominando no Conjunto Nova Caiari (8 casos), Nova Floresta e Nacional (ambos com 6 casos). De Janeiro a Março de 2019 foram confirmados 23 casos de dengue, compondo os 147 casos no ano com maior incidência no Novo Estado (3 casos) e Estrada da Penal (2 casos). No mesmo período em 2020, foram confirmados 154 casos, nos bairros Cohab I, Castanheiras e Cidade Nova ocorreram ao total 32 casos. **Conclusão:** ao se comparar a incidência entre bairros não houve maior frequência em um bairro de forma constante, havendo um padrão aleatório, no entanto foi possível observar que os locais afetados estão majoritariamente situados na periferia da capital e possuem baixa infraestrutura, alertando para a necessidade de intervenção governamental nesses locais.

**Palavras-chave:** Dengue. Porto Velho. Mapa Epidemiológico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 540 - Hanseníase: aspectos epidemiológicos e impacto social

Anderson Lopes Pimentel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (andersonlpimentel@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica granulomatosa causada por parasito intracelular obrigatório denominado *Mycobacterium leprae* que atua em órgãos específicos como pele e nervos periféricos, causando lesões sensitivas e motoras, sendo considerada uma doença de grande gravidade clínica e de notificação compulsória, podendo levar a incapacidade física do indivíduo. São observadas expressões clínicas que variam desde a forma tuberculoide (doença de Hansen paucibacilar) à forma lepromatosa (doença de Hansen multibacilar). **Objetivo:** o presente estudo epidemiológico retrospectivo de coorte transversal teve por objetivo investigar a manifestação da hanseníase no estado de Alagoas por meio de levantamento em base de dados no período de 2013 a 2017. **Metodologia:** para a coleta das informações utilizou-se o banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. **Resultados:** entre os anos de 2013 e 2017 foram diagnosticados e notificados 1523 casos. Na série histórica avaliada, observou-se que houve um ligeiro aumento no número de casos e que de 2016 a 2017 a diminuição foi significativa. A doença se distribui em todas as regiões do estado. A prevalência é maior na faixa etária de 50 a 59 anos (19,30%) e 110 casos novos (7,22%) foram registrados em indivíduos menores de 15 anos. Em Alagoas, a doença é mais reportada entre as mulheres (772 casos). **Conclusão:** dessa forma, a doença continua sendo disseminada, caracterizando-se como um grave problema de saúde pública. Há a necessidade de políticas públicas para a diminuição efetiva da doença no estado.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Infectocontagiosa. Multibacilar.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 541 - Aspectos Epidemiológicos de Casos de Dengue no Brasil

Thalita da Silva Ramos <sup>1</sup>, Sinézio Inácio da Silva Junior <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alfenas (thalitatsr\_ramos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alfenas

### Resumo

**Introdução:** a dengue é uma doença reemergente no Brasil. Embora seja uma das prioridades do Pacto pela Vida, recorrentes epidemias vêm ocorrendo. Entretanto, atenção deve ser dada não apenas ao aumento dos coeficientes de incidência, mas ao aumento ou não da gravidade dos casos. Os principais indicadores do agravamento de uma doença, seja ela aguda ou crônica, são os aumentos nos números de internações, nas taxas de letalidade e mortalidade provocadas por ela; **Objetivo:** Descreveu a tendência dos indicadores de saúde sobre a Dengue no Brasil; **Metodologia:** tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo e de série temporal, que utilizou como fonte de dados os aplicativos “Indicadores de Saúde e Pactuações” e “Epidemiológicas e Morbidade” do DATASUS, a partir das séries temporais mais atuais disponíveis; **Resultados:** observou-se que a região Sudeste apresentou as maiores taxas de incidência e mortalidade por dengue no Brasil. Enquanto isso, a região Centro-Oeste do país apresentou a maior taxa de letalidade. Além disso, as taxas de mortalidade e letalidade foram fortemente correlacionadas com a taxa de incidência de casos de dengue de acordo com o coeficiente de correlação de Pearson; **Conclusões:** este trabalho foi capaz de proporcionar dados e resultados em formatações mais imediatamente operacionais e conclusivas para outros pesquisadores ligados ao tema.

**Palavras-chave:** Dengue. DATASUS. Internações.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 542 - Prevalência de sedentarismo em uma população de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família

Stefany Nogueira Silva<sup>1</sup>, Vivian Kelly Soares de Saouza<sup>1</sup>, Thayná de Lima Sousa Henrique<sup>1</sup>, Gírlany Paula da Costa Freira<sup>1</sup>, Jean Araújo Sales<sup>1</sup>, Ana Beatriz Aguiar Abreu<sup>1</sup>, Pedro Diego Silva Albuquerque<sup>1</sup>, Vanderson dos Santos Rebouças<sup>1</sup>, Márcio Flávio Moura de Araújo<sup>2</sup>, Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da UNINASSAU-Fortaleza (silva.14.stefany@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador Fiocruz/CE (oicam29@gmail.com)

<sup>3</sup> Pesquisador Fiocruz/CE (robertowjff@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) inclui, dentre as medidas não farmacológicas, a prática regular de exercícios físicos, uma vez que a literatura já demonstra os seus benefícios. Entretanto, é comum a persistência de inatividade física entre os pacientes, o que dificulta o controle do diabetes. **Objetivo:** identificar a prevalência de sedentarismo em uma população de pacientes com DM2 acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** estudo transversal, realizado com 89 pacientes com DM2, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família da cidade de Tabuleiro do Norte, Ceará. Os dados foram coletados no período de setembro de 2018 a abril de 2019, através de um formulário contendo variáveis sociodemográficas e relacionadas à prática de exercício físico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Vale do Acaraú. **Resultados:** a média de idade dos participantes foi de 61,1 anos; O tempo de diagnóstico variou de 1 a 30 anos (média= 72,9 meses e DP= 62,4). O histórico familiar de DM2 foi relatado por 41 pessoas (46,1%). O sedentarismo esteve presente em 48 pacientes (53,9%), estando relacionado ao excesso de peso (37,1% entre os pacientes com sobrepeso e 46,1% entre os obesos). Além disso, a inatividade física esteve relacionada ao aumento da circunferência da cintura. **Conclusão:** o sedentarismo esteve presente na maioria dos pacientes investigados. Medidas de intervenção devem ser traçadas e implementadas na Estratégia Saúde da Família, uma vez que é um espaço apropriado para o incentivo à promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus tipo 2. Estratégia Saúde da Família. Sedentarismo.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 543 - Perfil antropométrico de adolescentes antes e após 18 meses de seguimento

Luana de Oliveira Leite<sup>1</sup>, Nadjane Ferreira Damascena<sup>1</sup>, Priscila Ribas de Farias Costa<sup>1</sup>, Ana Marlúcia de Oliveira<sup>1</sup>, Mônica Leila Portela de Santana<sup>1</sup>, Maria Ester Pereira da Conceição Machado<sup>1</sup>, Valterlinda Alves de Oliveira Queiroz<sup>1</sup>, Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>, Jacqueline Costa Dias Pitangueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (luanaleite\_nutri@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** a prevalência de obesidade em adolescentes vem aumentando e associa-se com doenças cardiovasculares na idade adulta. **Objetivo:** comparar o perfil antropométrico de adolescentes antes e após 18 meses de seguimento. **Metodologia:** estudo de coorte, que faz parte da pesquisa multi-países “School policies and cardiovascular risk: a multi-country study”, realizado com adolescentes de 10 a 19 anos da cidade de Salvador, Bahia. Avaliou-se indicadores antropométricos (índice de massa corporal e circunferência de cintura) tanto no *baseline* quanto após 18 meses de acompanhamento. O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar associação entre variáveis categóricas. O teste T pareado foi realizado para comparar as médias das variáveis estudadas antes e após 18 meses de seguimento, admitindo-se significância estatística quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** avaliou-se 290 adolescentes, 67,9% do sexo feminino, 43,1% e 36,1% com excesso de peso antes e após o seguimento, respectivamente, e 26,2% e 23,4% com obesidade abdominal antes e após o seguimento, respectivamente. O excesso de peso associou-se com o sexo feminino antes ( $p = 0,020$ ), mas não após 18 meses de seguimento ( $p = 0,640$ ). Da mesma forma, a obesidade abdominal associou-se com o sexo feminino antes ( $p = 0,013$ ), mas não após 18 meses de seguimento ( $p = 0,265$ ). **Conclusão:** identificou-se prevalência expressiva de excesso de peso e obesidade abdominal nos adolescentes. Excesso de peso e obesidade abdominal estiveram associados ao sexo feminino antes dos 18 meses de seguimento. Ressalta-se a importância de detectar precocemente fatores de risco cardiovascular como prevenção de futuras doenças crônicas.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Obesidade. Antropometria.

**Área Temática:** Epidemiologia.





## 544 - Prevalência de inatividade física em adultos do município de Rio Branco, Acre (2008-2019)

Yara de Moura Magalhães Lima <sup>1</sup>, Alanderson Alves Ramalho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda do PPG em Saúde Coletiva - UFAC/ e-mail: ymagalhaes9@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do PPG em Saúde Coletiva - UFAC/ e-mail: alandersonalves@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Conforme a Organização Mundial de Saúde, o sedentarismo é o quarto principal fator de risco de morte no mundo, visto que pode ser um gatilho para doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs), como doenças cardiovasculares, câncer e diabetes. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal da prevalência de inatividade física em adultos do município de Rio Branco, Acre, nos últimos 12 anos (2008 a 2019). **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional ecológico de série temporal utilizando dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Empregou-se como desfecho a prevalência de inatividade física em adultos. A análise da tendência foi realizada utilizando as estimativas da variação percentual anual (VPA) por meio de regressão de Poisson no software Joinpoint. Os testes de significância para escolha do melhor modelo, basearam-se no método de permutação de Monte Carlo, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram analisados 22.124 adultos de ambos os sexos, tendo em cada ano uma média de 1.800 participantes. A prevalência de inatividade física reduziu de 19,6% em 2008, para 15,4% em 2019. A variação percentual anual foi de aproximadamente -2,8 (IC95%: -3.4 a -2.1). Ao estratificar por sexo, a redução permaneceu com significância estatística, sendo a variação percentual anual no sexo masculino -2,8 (IC95%: -4.0 a -1.5), e no sexo feminino -2,6 (IC95%: -4.1 a -1.0). **Conclusão:** Entre os anos de 2008 a 2019, a prevalência de inatividade física dos adultos em Rio Branco, Acre, reduziu aproximadamente 2,8% ao ano.

**Palavras-chave:** Estudos de Séries Temporais. Sedentarismo. Exercício Físico.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 545 - Caracterização dos óbitos por suicídio no Brasil no período de 2009-2018

Laís Eduarda Silva de Arruda<sup>1</sup>, José Thiago de Lima Silva<sup>1</sup>, Luís Roberto da Silva<sup>1</sup>, Marcelo Victor de Arruda Freitas<sup>1</sup>, Matheus Lucas Viera do Nascimento<sup>1</sup>, Jonathan Willams do Nascimento<sup>1</sup>, Isadora Sabrina Ferreira dos Santos<sup>1</sup>, Maria Grazielle Gonçalves Silva<sup>1</sup>, Ricardo José Ferreira<sup>2</sup>, Camila Maria Barros Teixeira<sup>3</sup>, Guilherme Lira<sup>3</sup>, Emília Carolle Azevedo de Oliveira<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.
2. Professor, Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba, Departamento de Probabilidade e Estatística, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
3. Departamento de Engenharia e Cartografia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.
4. Orientadora - Pesquisadora Colaboradora do Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, Pernambuco, Brasil.

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, no mundo ocorre um suicídio a cada 40 segundos e no Brasil a cada 45 minutos. Tal desfecho é considerado um fenômeno social multifatorial e um grave problema de saúde pública, cuja prevenção deve ser prioritária. **OBJETIVO:** Analisar os óbitos por suicídio no Brasil, 2009-2018. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (2009-2018) e Classificação Internacional de Doenças X60-X84, analisados no Excel 2016®. **RESULTADOS:** No Brasil, identificaram-se 108.020 óbitos por suicídio (2009-2018): Sudeste (38,26%), Nordeste (23,12%), Sul (22,66%), Centro-Oeste (8,85%) e Norte (7,09%). No país, a variação percentual (2009-2018) foi 35,83% com maior elevação em 2016-2017 (9,29%), e maior incidência em 2017 (0,51/100.000 habitantes). No Brasil, o coeficiente de mortalidade específico (2009-2018) (100.000 habitantes) foi 53,26 cujas principais elevações foram no Sul (84,36) e Centro-Oeste (62,83). E os estados com maiores coeficientes foram Rio Grande do Sul (107,76) e Santa Catarina (96,94), enquanto, Rio de Janeiro (31,86) e Pará (32,61) apresentaram os menores. A maioria dos óbitos foram masculino (78,77%), 30-39 anos (21,31%), branco (50,27%), 4-7 anos de estudo (24,40%), solteiro (50,23%), no domicílio (60,12%) por enforcamento (65,98%). **CONCLUSÃO:** O aumento do suicídio transcende a tragédia pessoal denotando um problema de saúde pública que perpassa pela intensidade da dor, anos de vida perdidos e potencial epidêmico; fomentando a necessidade de políticas públicas preventivas e eficazes. Este agravo acomete mais o sexo masculino com baixa escolaridade e solteiro, configurando a necessidade do diálogo familiar e social para evitar tal desfecho.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Suicídio. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 546 - Avaliação da taxa de infecção experimental e proporção de fêmeas de flebotomíneos infectadas que são infectantes para *Leishmania (Viannia) brazilei*nsis.

Steffany Larissa Gadino Galisa 1 , Morgana Cavalcanti Diniz 2 Cecília Oliveira Lavitschka 3

1 Universidade Estadual da Paraíba (steffanyl39@gmail.com)

2 Faculdade de Saúde Pública/ Epidemiologia/USP (morganac.diniz@gmail.com)

3 Instituto de Medicina Tropical de São Paulo ( lavitschkacecilia@gmail.com )

### Resumo

**Introdução.** A leishmaniose é uma zoonose que desperta atenção na Saúde Pública, representa um complexo de doenças causadas por várias espécies do gênero *Leishmania*. Manifesta-se clinicamente nas formas visceral, tegumentar e cutânea, tendo mamíferos como reservatórios e os flebotomíneos como insetos vetores. **Objetivo.** Estimar a taxa de infecção e proporção de fêmeas que chegaram à forma infectante do parasita após repasto infectivo. **Metodologia.** As coletas da espécie *Pintomyia fischeri* foram realizadas no município de Embu e no Parque Estadual da Cantareira em São Paulo, para captura de *Nyssomyia intermedia* as coletas ocorreram na cidade de Iporanga – SP. Após a obtenção da primeira geração em laboratório as fêmeas foram alimentadas em hamsters infectados. As fêmeas ingurgitadas foram separadas e acompanhadas diariamente, a dissecação das fêmeas foi realizada em solução salina expondo-se o intestino e a genitália. **Resultados.** Para *Ny. intermedia* foram ingurgitadas 151 fêmeas em hamster infectado, a taxa de infecção observada foi de 13,2%, em relação a *Pi. fischeri* das 148 fêmeas alimentadas em hamsters infectados 31,1% apresentaram infecção. Se tratando de fêmeas infectadas que são realmente infectantes, ou seja, que desenvolvem a forma promastigota metacíclica do parasita (forma infectante a animais vertebrados), tem-se uma proporção de 90% para espécie *Ny. intermedia* e 59% para *Pi. fischeri*. **Conclusão.** Apesar da taxa de infecção de *Pi. fischeri* ter sido superior a de *Ny. intermedia* a taxa de fêmeas realmente infectantes desta espécie foi superior à de *Pi. fischeri*, e são essas fêmeas responsáveis por levar a infecção adiante.

**Palavras – chave:** flebotomíneo, infecção, *Leishmania*

**Área Temática:** Epidemiologia



## 547 - Considerações sobre o manejo da Tuberculose em tempos de pandemia do COVID-19

Marília Lopes Pernambuco<sup>1</sup>, Ingrid da Silva Mendonça<sup>2</sup>, Mônica Cardoso Façanha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará / marilialopes\_p@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará

<sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A tuberculose, doença causada por *Mycobacterium tuberculosis*, afeta principalmente os pulmões e pode ser um fator de risco para agravamento da COVID-19. **Objetivo:** Propor intervenção educativa, entendendo as repercussões que a pandemia de Covid-19 apresenta na rotina do acompanhamento dos casos de tuberculose. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado através de análise documental, embasado em revisões bibliográficas, nacionais e internacionais, de especialistas no tema. **Resultados:** Com a atual crise, a resposta à tuberculose é prejudicada pela sobrecarga dos serviços de saúde e pelas restrições de deslocamento às unidades de saúde. Encontrou-se que existe a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde sobre a operacionalização do controle da Tuberculose, frente a pandemia do COVID-19, garantindo a continuidade do diagnóstico e tratamento, evitando o abandono do mesmo, além de organização do processo de trabalho, a fim de reduzir o tempo de espera do resultado de exames e diminuir a concentração nas unidades, permitindo o distanciamento social exigido para o enfrentamento do Covid-19. **Conclusões:** O sistema de saúde brasileiro precisa ser fortalecido para oferecer medidas sustentáveis na resposta à tuberculose, as quais possibilitarão melhor resultado na redução da mortalidade da COVID-19, além de impedir um pico na incidência da Tuberculose.

**Palavra-chave:** Tuberculose. COVID-19. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 548 - Cenário Epidemiológico da tuberculose no estado do Ceará

Ingrid da Silva Mendonça<sup>1</sup> Marília Lopes Pernambuco<sup>2</sup> Mônica Cardoso Façanha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará/ ingridsm2011@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A tuberculose ainda é um problema de saúde pública devido sua mortalidade e morbidade, mesmo com avanços nas medidas diagnósticas e de tratamento. **Objetivo:** Descrever o cenário epidemiológico da tuberculose no Ceará. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ceará no ano de 2019. Foram coletados o número de casos, municípios de notificação, procedência, sexo, idade, raça, escolaridade e formas de entrada e de encerramento dos casos. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples e calculadas frequências absoluta e relativa. **Resultados:** Dos 4205 casos, 3318 (78,9%) procederam da zona urbana e 2048 (48,7%) de Fortaleza; 2806 (66,7%) eram do sexo masculino, 1868 (44,4%) de 20 a 39 anos, 3250 (77,2%) pardos e 1330 (31,6%) de ensino fundamental incompleto. A forma de entrada predominante foi de casos novos com 3326 (79,0%). Quanto à situação de encerramento, 2668 (63,4%) tiveram registro ignorado/branco, 684 (16,2%) com cura, 204 (4,8%) com óbitos e 244 (5,8%) com abandono. **Conclusões:** A tuberculose no Ceará é uma doença predominantemente de homens, adultos jovens, pardos de zona urbana e principalmente de Fortaleza, com grande proporção de reentradas. Ressalta-se a necessidade de maior conhecimento da população sobre os sintomas, maior acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento para redução de abandonos, além de valorização e utilização dos dados da vigilância epidemiológica local nas estratégias de controle.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## 549 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO NO ANO 2017

Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres<sup>1</sup>, Eliane Braz da Silva Arruda<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e-mail [Shirley\\_sayonara@hotmail.com](mailto:Shirley_sayonara@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco de Vitória de Santo Antão- CAV

### Resumo

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch. Pernambuco ocupa, atualmente, o quarto lugar no Brasil em taxa de incidência de tuberculose (50,4 casos por 100 mil) e o segundo lugar em mortalidade (3,8 óbitos por 100 mil habitantes). Anualmente, são registrados, em média, 4,5 mil novos casos no Estado, com uma média de 350 mortes. Entre as capitais brasileiras, Recife é a terceira em taxa de incidência (104,8 casos por 100 mil habitantes em 2013) e a primeira em número de óbitos. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos de tuberculose em Pernambuco entre 2017 **Metodologia:** Pesquisa secundária realizada a partir dos dados SIM/ MS no ano de 2017. **Resultados:** Foram analisados casos de óbitos nas formas clínicas: Tuberculose pulmonar 3.480 casos com frequência de 76,8%; tuberculose respiratória extrapulmonar 648 casos com frequência 14,3%; Tuberculose do sistema nervoso 101 casos com frequência 2,2%; Tuberculose de outros órgãos 108 casos com frequência 2,4% Tuberculose miliar 197 casos com frequência 4,3%. A grande maioria dos casos de óbitos por TB identificados referem-se à forma pulmonar, visto, pois que é de alta frequência. **Conclusão:** Os indicadores devem ser priorizados em termos de gestão e organização dos serviços de saúde a fim de reduzir tanto a ocorrência da doença quanto de seu óbito, objetivando a equidade no acesso ao serviço de saúde e desenvolvimento social dos indivíduos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Casos, Incidência

**Área Temática:** Epidemiologia



# **CAPÍTULO – 03 Resumos Simples: Gerenciamento de Recursos Humanos**





## **250778 - Elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos: Relato de Experiência**

**Caline Sousa Braga Ferraz<sup>1</sup>, Cinthia Regina Albuquerque de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco (caline\_braga@hotmail.com)

<sup>2</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia causada pelo novo Coronavírus desde dezembro de 2019 trouxe repercussões e impactos para todos os sistemas de saúde, com superlotação de hospitais e falta de leitos de terapia intensiva para os pacientes graves. Nesse contexto, o Centro Cirúrgico teve as cirurgias eletivas suspensas com priorização das cirurgias de urgência e emergência, a fim de destinar os leitos para pacientes com infecção respiratória, especialmente em UTI. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras assistenciais de um Centro Cirúrgico de um hospital escola da cidade do Recife durante a elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência e descreve a vivência das enfermeiras durante a elaboração de protocolo para atendimento aos pacientes com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos, realizado no mês de março de 2020 e contou com a participação de duas enfermeiras. **Resultados:** Este relato reafirmou a importância da elaboração de instrumento para treinar a equipe de enfermagem que presta assistência direta aos pacientes que precisam se submeter à cirurgia durante a pandemia, buscando uma assistência de enfermagem sistematizada e individualizada, bem como trouxe segurança para os profissionais envolvidos neste processo pois foram abordados temas como paramentação e desparamentação dos EPI's e montagem e desmontagem da sala operatória. **Conclusões:** A elaboração desse protocolo permitiu interação entre os profissionais, facilitando a tomada das decisões frente a uma nova experiência, a pandemia pelo novo Coronavírus.

**Palavras-chave:** COVID-19. Enfermagem. Centros Cirúrgicos.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 251323 - Percepções de estagiários na clínica médica acerca das condições de trabalho do enfermeiro

José Willan de Araújo Paulo <sup>1</sup>, Larissa Arielly Cunha da Silva <sup>2</sup> Maria Aparecida Paulo dos Santos <sup>3</sup> Marília Rute de Souto Medeiros <sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte –  
willanpaulo97@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Alguns profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros, são caracterizados, por serem sobrecarregados a uma extensa jornada de trabalho e vários plantões em um curto período de tempo, tornando-se inevitável a exaustão física e emocional no profissional da saúde, comprometendo assim, o cuidado e a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever as percepções dos estudantes de enfermagem sobre o estágio em uma clínica médica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido na clínica médica de um hospital regional do interior do Rio Grande do Norte. Este setor conta com 33 leitos, e apenas um enfermeiro responsável para todo o hospital a cada plantão. **Resultados:** Durante o estágio percebeu-se a falta de gerenciamento nas demandas assistenciais, ficando a cargo dos técnicos de enfermagem, devido à ausência constante do enfermeiro no setor. Outra observação encontrada foi que os próprios estagiários ficavam sobrecarregados, devido ao acúmulo de procedimentos. A questão da escassez de materiais também influencia na assistência, dificultando o cuidado e prolongando o período de internamento, deixando os acompanhantes impacientes, gerando uma cascata de estresse. **Conclusão:** Percebe-se a importância do gerenciamento de trabalho do profissional enfermeiro no setor de clínica médica do referido hospital, uma vez que a assistência ficará comprometida caso contrário. Com isso, é esperado que haja um dimensionamento mais adequado dos profissionais contribuindo não só para o trabalho em equipe, como também para uma melhor assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Clínica Médica. Condições de trabalho.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 251333 - O Ambiente De Trabalho em Saúde Pública Como Determinante Para A Prática De Liderança Do Enfermeiro: Um Relato De Experiência

Rayssa Gysele Teixeira da Silva<sup>1</sup>, Edla Maria da Silva<sup>2</sup>, Miriane Virlane da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE (2917106148@app.asc.es.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE

### Resumo

**Introdução:** Liderança é o processo que concretiza a administração de pessoal, tratando da coordenação de grupos e se relacionando ao ambiente em que se desenvolve. As questões legais norteadoras da atividade de enfermagem, delegam ao enfermeiro o papel de gerenciamento de equipes, levando-o às questões de liderança como mecanismo para atingir objetivos dentro do serviço<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de visita técnica e entrevistas sobre o processo de liderança com duas enfermeiras de diferentes unidades hospitalares públicas de Caruaru-PE. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal do tipo Relato de Experiência, fruto de entrevistas semiestruturadas, aplicadas à enfermeiras de unidades hospitalares distintas, durante momento de visita técnica de discentes que vivenciavam a unidade: Processo de Trabalho da Enfermagem nos Níveis Secundário e Terciário de Saúde. **Resultados:** Foi possível correlacionar a influência do ambiente como determinante para as respostas dadas: a enfermeira que trabalhava no hospital de funcionamento regulado, afirmou possuir mais facilidade para desenvolver a liderança, e revelou o ambiente como estímulo para esse papel. Já a profissional atuante na unidade considerada a maior emergência do Interior de PE, pontuou mais fatores como necessários de serem trabalhados em suas equipes, alegou que não as incluem nas tomadas de decisões, e não reconheceu o ambiente como um estímulo à sua liderança. **Conclusões:** O desenvolvimento da liderança do enfermeiro não se relaciona apenas com a sua capacidade para desempenhar tal exigência, mas também está condicionado ao clima organizacional e as rotinas de trabalho no ambiente de saúde pública onde essas rotinas se desenvolvem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Liderança; Saúde Pública.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 251387 - Os desafios dos profissionais da Enfermagem: Revisão bibliográfica

Luana Teixeira de Moura Rodrigues <sup>1</sup>, Lorrany da Silva Morais <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário - UNINTA (Luana\_calebe@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário – UNINTA

### Resumo

**Introdução:** No ano de 2020 os profissionais da Enfermagem ganharam destaque no cuidado aos pacientes infectados pela Covi-19, tanto na assistência à saúde como na educação em saúde. Esses profissionais lutam por seus direitos, enquanto colocam em risco sua saúde e de suas famílias, em atividades laborais insalubres, carga horaria excessiva e exaustiva, e falta de ep's e patologias, como a Depressão e aumento do número suicídio entre os profissionais da Enfermagem. Está em votação no Senado Brasileiro um Projeto de Lei que: reduz a jornada de trabalho para 30 horas e institui piso salarial, que conta com a participação da geral através de votação online. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica em artigos divulgados no site Scielo e na Revista Cogitare Enfermagem para identificar os problemas enfrentados pelos profissionais da Enfermagem. **Metodologia:** Pesquisas online realizadas revistas.ufpr.br/cogitare/about, www.scielo.br no período de 20 a 28/05/2020. **Resultados:** No contexto atual as condições de trabalho incluem: extensas jornadas de trabalho, ritmo intenso, exposição a material biológico, desvalorização profissional, conflitos interpessoais, desgastes físicos e psíquicos causados por agressões verbais, além de dilemas éticos e morais, risco de suicídio associado a Depressão. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem ser unir na luta por reconhecimento profissional e salarial, redução da carga horário de trabalho, melhores condições de trabalhos e ambientes seguros.

**Palavras-chave:** Profissionais da Enfermagem. Desafios da Enfermagem. Reconhecimento profissional.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 251606 - O assédio moral ao enfermeiro como uma forma de desencadeamento de doenças laborais

**Herectiano Cordeiro Alves Couto Neto<sup>1</sup>; Monalis Fernanda Soares Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida, Advogado inscrito na OAB/PE sob n. ° 44.165, especialista em Direito do Consumidor pela Faculdade Damásio, especialista em Direito Material e Processual do Trabalho pela Faculdade Damásio, pós-graduando em Direito Empresarial pela Faculdade Legale, orientador adjunto de estágio prático do Centro Universitário Tabosa de Almeida, integrante da Comissão de Direito do Consumidor da OAB – Caruaru/PE, e-mail herectianonetto@hotmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmica da Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco. Brasil, e-mail monailsfernanda@gmail.com.

### Resumo

**Introdução:** O assédio moral, enraizado nas relações de emprego, é extremamente prejudicial à saúde do empregado na medida que afeta a sua moral e destrói sua iniciativa laboral e econômica. Como já é sabido, o profissional de enfermagem, que trabalha em hospitais ou postos de saúde (UBS), por si só já detém uma pressão moral incisiva, haja vista o contato diário com uma infinidade de pacientes, sejam leves ou graves. Ademais, em situações corriqueiras, grande parte desses profissionais perpassam por um assédio proferidos pelos seus próprios colegas de trabalho, seja em razão de uma leve brincadeira ou um desafeto. Frise-se que esse assédio gera diversos tipos de doenças laborais, as quais podem impossibilitar o profissional enfermeiro no seu trabalho, gerando prejuízos à sua saúde, bem como a saúde de seus pacientes; **Objetivo:** O presente objetiva a problematização do assédio moral como fato gerador de doenças laborais; **Metodologia:** A pesquisa será qualitativa, com viés descritivo e exploratório, com o estudo de bibliografias competentes e acervo de leis; **Resultados:** A demonstração do trabalho funda-se em uma apresentação expressa dos tipos de doenças acometidas ao enfermeiro, vítima de assédio moral, em sua instituição de trabalho, descrevendo o conceito, a forma e o tipo de agente, para um melhor entendimento acerca do tema; **Conclusão:** Analisando os dados, bem como a aplicação legislativa e punitiva em face do agente causador do assédio, buscar-se-á, também, destacar os meios para solução das violações acometidas, em seara patrimonial, tendo em vista o decréscimo de trabalho da vítima.

**Palavras-chave:** Assédio moral; Enfermeiro; CLT.

**Área temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 252909 - Indispensabilidade do nutricionista na Atenção Básica: um estudo de revisão

Rose Aline da Silveira Viana <sup>1</sup>, Roseli Detoni Fontes <sup>2</sup>, Tatiana Dornelas de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (srosealine@yahoo.com.br)

<sup>2,3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora

### Resumo

**Introdução:** O nutricionista na Atenção Básica (AB) atua no acompanhamento nutricional e ações de promoção, tratamento e reabilitação da saúde, articulando com os outros profissionais a assistência nutricional. **Objetivo:** Identificar os fatores que tornam o profissional nutricionista necessário na AB. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados LILACS e a biblioteca eletrônica SciELO com seleção de artigos publicados entre 2000 e 2020. Os indexadores utilizados foram “nutricionista” and “atenção básica”. Inicialmente a seleção foi realizada pelos títulos e pela leitura dos resumos disponíveis. Foram encontrados 19 artigos na SciELO e 55 na LILACS, tendo sido excluídos os artigos em que os critérios preconizados não foram atendidos, restando 12. **Resultados (concluído):** A maioria dos estudos objetivava avaliar a presença do nutricionista na AB e como ocorreu a abordagem nutricional. Os métodos mais utilizados nestes estudos foram: análise de dados das instituições de saúde e do Ministério da Saúde, questionários, entrevistas e análise censitária. A abordagem nutricional foi ineficaz por escassez de nutricionistas na AB de todo país. As atividades de atribuição do nutricionista são realizadas por outros profissionais, que reconhecem ser ineficaz por não possuírem conhecimentos específicos na área, pela alta demanda e pelo excesso de atividades administrativas. Outro aspecto relevante é o fato de nutricionistas muitas vezes serem contratados temporariamente não dando continuidade as ações. **Considerações finais:** A atuação de nutricionistas na AB é importante, sendo necessário a conscientização de gestores e a elaboração de políticas públicas para sua admissão e permanência.

**Palavras-chave:** Nutricionista. Atenção Básica. Recursos humanos.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 252999 - Relevância da criação de uma Liga Acadêmica em Enfermagem na Terapia Intensiva

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos<sup>1</sup>, Nathalia Silva Souza<sup>2</sup>, Itayany de Santana Jesus Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Presidente da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. E-mail: [oisabela49@gmail.com](mailto:oisabela49@gmail.com); <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Vice-presidente da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. E-mail: [nathy\\_hcf@gmail.com](mailto:nathy_hcf@gmail.com); <sup>3</sup> Mestre em enfermagem. Coordenadora da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. Email: [itayany.souza@gmail.com](mailto:itayany.souza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A liga acadêmica em Terapia Intensiva é uma entidade contribuinte para a comunidade, possibilitando que as acadêmicas inseridas desenvolvam competências necessárias durante a formação profissional. **Objetivo:** descrever a importância da liga acadêmica como ferramenta de formação e desenvolvimento de competências profissionais em terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicas de enfermagem na criação e desenvolvimento das atividades da liga e sua importância na formação do profissional em saúde. **Resultados:** A fundação da liga foi um momento de muito aprendizado para as acadêmicas de enfermagem, em que se descobriu a importância da educação permanente, a criação de um ambiente voltado para a aprendizagem em equipe, a oportunidade do aprofundamento das temáticas da Terapia Intensiva, além da possibilidade da troca de experiências com profissionais que já atuam em UTI e acima de tudo, a contribuição da liga para a comunidade em geral através da realização de eventos, ofertados gratuitamente aos profissionais dos serviços de saúde parceiros. Outra contribuição essencial é a formação de grupo de estudo para a realização das sessões científicas e para se preparar para residência em terapia intensiva como forma de estímulo e compromisso das ligantes com processo formativo. **Conclusão:** A liga acadêmica é uma importante estratégia de envolvimento do estudante durante a graduação, possibilita o aprofundamento em temáticas específicas, promovem o desenvolvimento de competências durante o processo formativo e beneficia a comunidade local através do desenvolvimento das ações de extensão, sendo uma forte ferramenta de propagação de conhecimento científico.

**Palavras-chaves:** Educação Permanente; Liga acadêmica; Terapia intensiva.

**Área Temática:** Gerenciamento de recurso humanos.





## 254152 - Desenvolvimento de microempresa filantrópica no combate ao covid-19: almoxarifado e financeiro

CARMO, Jessica Borsoi Maia do <sup>1</sup>, GONSALES, Matheus Santaella <sup>2</sup>, LIMA, Ítalo Mendes de<sup>3</sup>, COSTA, Ana Luiza Figueiredo da<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (jessborsoi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre (matheus.santaella.research@outlook.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre (italomen66@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre (anluiza111@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A atual pandemia do novo coronavírus vem exigindo soluções rápidas para problemas relacionados à essa crise. Um destes problemas refere-se à garantia de menor exposição dos profissionais de saúde ao SARS-CoV-2 através do uso de EPIs, visto que esses equipamentos tornarem-se escassos no mercado. Logo, acadêmicos da UFAC sob coordenação de docentes da instituição se organizaram no formato de microempresa de fins filantrópicos para realizar a produção, armazenamento e distribuição dos EPIs fabricados pelos próprios. **Objetivo:** Dentro das necessidades da microempresa, capacitar acadêmicos de medicina para desempenhar funções relacionadas à armazenamento e distribuição de EPIs, além de controle financeiro. **Metodologia:** Foram utilizadas as instalações da UFAC para setorização de áreas de armazenamento distribuição, assim como financeiro. Sob aconselhamento da SEBRAE, foram determinados cargos e atribuições e realizada capacitação dos acadêmicos para desempenho das funções pré-determinadas. **Resultados:** Foi realizada a capacitação de 6 alunos responsáveis pelo setor. A rotina do serviço envolve o recebimento da produção, conferência, inclusão de lotes e controle de estoque. A distribuição é realizada diariamente via solicitação do responsável pelo setor ou unidade de saúde. Mais de 40 instituições já foram beneficiadas em todo o estado, tendo como prioridade as que lidam diretamente com pacientes infectados. Por ser um projeto filantrópico, o setor financeiro lida com a transparência do destino dos valores doados arrecadados. **Conclusão:** A necessidade em suprir a demanda do estado abriu portas para o entendimento e capacitação de acadêmicos de medicina em outras áreas que não são contempladas pelo curso, ampliando o conhecimento.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavirus. Capacitação. Equipamento de Proteção Individual.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 254219 - Implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma gerência de serviços de atenção primária no Distrito Federal: Um relato de experiência

Maurício Yukio Hirata <sup>1</sup>, Thaís Barbosa de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) (mauricio.yukio22@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)

### Resumo

**Introdução:** O absenteísmo, definido como a ausência do trabalhador quando se contava com sua presença, configura-se como um desafio para os serviços de saúde, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), pois além de indicar fragilidades na gestão de pessoas, pode colaborar para que os outros níveis de atenção sejam sobrecarregados. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma Gerência de Serviços da Atenção Primária (GSAP) do Distrito Federal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde, em uma GSAP do Distrito Federal, nos períodos de março a abril de 2020. **Resultados:** O planejamento da ferramenta foi por meio de reunião entre residentes e gestoras, com a definição de indicadores que seriam acompanhados e avaliados. Logo, deu-se início à tabulação dos dados de absenteísmo dos servidores em planilha de Excel, com os códigos de cada categoria profissional e sua ausência no serviço. Inseriu-se as fórmulas para cálculo do índice de absenteísmo individual, por Equipe de Saúde da Família e de toda GSAP, com classificações mensais e anuais. Isso forneceu subsídio para o planejamento da gestão de pessoas. **Conclusões:** Monitorar o absenteísmo na APS é de fundamental importância para uma gestão eficiente e assertiva e também para acompanhar a Saúde do Trabalhador.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Atenção primária à saúde. Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 254272 - Gerenciamento da equipe de enfermagem como ferramenta de sucesso em serviços de saúde

Nelbe Cledja Macário da Silva<sup>1</sup>, Laís Kelly da Silva Santos<sup>2</sup>, Marcela da Silva Lima Dionizio<sup>3</sup>,  
Thalynne Marcelino da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (nelbe.silva@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (laiskelly\_10@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (marcela\_flowers\_@hotmail.com)

<sup>4</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit ([thalynnemarcelino@hotmail.com](mailto:thalynnemarcelino@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** De acordo com a resolução do Cofen 543/2017, pode-se identificar que o dimensionamento da equipe de enfermagem é essencial para o funcionamento do processo de trabalho. Tendo em vista as densas demandas em diversas unidades de saúde, sejam de baixa ou alta complexidade, não identificar as necessidades de ajustes na equipe, possibilita como um efeito dominó onde o profissional pode desenvolver diversos problemas que vão desde sua estrutura profissional até a social. O enfermeiro responsável pelo dimensionamento, deve avaliar além da carga horária e a rotina dos setores, de forma flexível e humanizada individualmente em alguns momentos a disponibilidade do profissional. **Objetivo:** Identificar a importância do gerenciamento em dimensionar a equipe de enfermagem. **Metodologia:** Realizada revisão de literatura no qual foram filtrados artigos nas bases, Scielo e BVS. **Resultados:** Através dos estudos é possível identificar que a falta de gerenciamento gera inúmeros problemas como sobrecarga de trabalho em que consequentemente impactam na assistência e no processo geral de trabalho. **Conclusão:** Considerando assim o contexto inclusive atual, para que um serviço obtenha um padrão de excelência, além de ser composto por recursos humanos fortes e seguros de sua assistência com base na ciência, faz-se necessário uma gestão qualificada, seja em gerenciar reuniões para identificar as necessidades da equipe, orientações quanto as normas do serviço, distribuir adequadamente o serviço dando ênfase a responsabilidade e importância que a equipe possui frente ao aspecto social.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Recursos humanos. Dimensionamento.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 254510 - SIG UTI Telessaúde: ferramenta para educação permanente

**Jéssica da Silva Teixeira<sup>1</sup>, Yasmin Maria Pereira Lima<sup>1</sup>, Ana Karoline Cordeiro Maia<sup>1</sup>, Antônio Simeone Correia Leitão<sup>1</sup>, Yone Almeida da Rocha<sup>1</sup>, Yasmin Epifânio de Souza<sup>1</sup>, Lícia Kellen de Almeida Andrade<sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz<sup>2</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>2</sup>, Maria Nazaré de Souza Ribeiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica(o) do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: jdst.enf@uea.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Doutora.

### Resumo

**Introdução:** A educação permanente tem sido uma preocupação do Ministério da Saúde. Pois transforma a prática da atenção, gestão e da assistência hospitalar. A alta demanda de profissionais, a complexidade geográfica e baixa disponibilidade dos profissionais para atualizações, torna-se um desafio a capacitação. O Programa de Telessaúde proporciona ensino, informação e interatividade. **Objetivo:** Promover educação permanente a acadêmicos, docentes e profissionais de enfermagem por teleconferências e web conferências, colaborando para a melhoria das práticas de enfermagem. **Metodologia:** Relato de Experiência. Descrição do Projeto de Extensão 'Práticas educativas continuadas por meio do SIG/RUTE de Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade' desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas junto ao Polo de Telessaúde do Amazonas. Houve atividades de ago/2019 até novembro, retomando em março. Com a pandemia paralizaram-se os encontros. Com um encontro mensal, de duas horas, com 48 instituições participantes. **Resultado:** Após os encontros se aplicava um questionário para avaliar a satisfação quanto aos temas abordados. Todos foram bem avaliados, pois os participantes consideraram os assuntos relevantes para as práticas da assistência. **Considerações finais:** O Projeto SIG TI por meio da Telessaúde pode proporcionar para discentes, docentes e profissionais da assistência, atualizações e qualificação, interagindo sobre as diferentes práticas de enfermagem em TI.

**Palavras-chave:** Telessaude. Enfermagem. SIG TI.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 254636 - Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão - protocolo de segurança do paciente: revisão de literatura

Hibelfran Alfaia Damasceno<sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: had.enf@uea.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Doutora em Enfermagem.

### Resumo

**Introdução:** Lesões por pressão causam danos consideráveis aos pacientes, dificultando a recuperação funcional, causando dor e levando ao desenvolvimento de infecções graves, além de ser associada a internações prolongadas, sepse e mortalidade. O Programa Nacional de Segurança do Paciente, efetivado com o estabelecimento de protocolos, juntamente com os Núcleos de Segurança do Paciente, objetiva promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente. **Objetivo:** avaliar as abordagens de enfermagem na tratativa da prevenção e manejo das lesões por pressão. **Metodologia:** revisão de literatura, descritiva. Realizou-se a busca no banco de dados dos Periódicos Capes, nos idiomas em inglês, português e espanhol, permanecendo 14 artigos para substanciar o estudo. **Resultado:** Os resultados apontam que lesões por pressão compõem um importante fator de qualidade no processo de cuidar vivenciado nas rotinas hospitalares pela equipe de enfermagem, nas unidades de internação, e a presença do protocolo de segurança do paciente propicia a oportunidade de refinar essa qualidade do cuidado. A implementação desse processo perpassa por condições estruturais e humanas que tem dificultado sua efetividade. **Conclusão:** Há a necessidade de avaliação criteriosa dos fatores essenciais para a implementação efetiva do protocolo de lesão por pressão e assim redução da incidência deste agravo à saúde de pacientes internados por longos períodos em unidade hospitalares.

**Palavras chave:** Lesão por Pressão; Segurança do Paciente; Processo de Enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 255121 - Repercussões consequentes da pandemia de COVID-19 na formação antecipada dos profissionais de saúde

Marcus Vinícius Cordeiro Costa <sup>1</sup>, Kathyuce Mendes dos Santos <sup>2</sup>, Rafael Amanso da Conceição <sup>2</sup>, Thais Carolina Alves Cardoso <sup>3</sup>, Evilanna Lima Arruda <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde Campus Aparecida

<sup>3</sup> Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis

(marcussvcosta@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 foi um marco histórico mundial. Consequentemente, serviços de saúde em diversos países tiveram demandas extraordinárias em todos os níveis de atenção. Como providência, órgãos do governo federal brasileiro anteciparam a formação de estudantes da área da saúde. Apesar de suprir a contingência rapidamente, essa escolha pode ter consequências para os profissionais recém formados. **Objetivo:** Avaliar de forma analítica a formação antecipada dos estudantes da área da saúde perante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das portarias publicadas no Diário Oficial da União e de plataformas digitais dos conselhos representativos das respectivas graduações, entre fevereiro e maio de 2020. **Resultados:** Na busca, foram encontradas 2 Medidas Provisórias (MP) relacionadas ao adiantamento da formatura. A MP nº 383/2020, que prorroga a MP nº 374, respalda o adiantamento da formatura de estudantes de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia que concluíram 75% do internato ou do ensino curricular obrigatório. Como resultado, mais de 1240 alunos foram formados por universidades federais durante a pandemia (85% de medicina). Diante disso, o Conselho Federal de Medicina se posicionou contra a MP devido aos potenciais prejuízos à formação dos graduandos, que podem perder acesso a importantes conteúdos e vivências únicas do final da graduação. **Conclusões:** Ainda que medidas de reforço de recursos humanos na área da saúde sejam ações imediatas, vale ressaltar que existem problemas, como menor contato profissional e matérias específicas do fim da graduação, que devem ser monitoradas em virtude de sua importância.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina. Mão de Obra em Saúde. Pandemia.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos humanos.



## 255163 - Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança na Enfermagem

Gilberto Pedro de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Salgado de Oliveira (limagilberto@bol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A gestão estratégica de pessoas em enfermagem trata-se de um conjunto de práticas importantes para um melhor desenvolvimento das ações no processo de enfermagem, favorecendo atingir os objetivos institucionais e da equipe. Nesse aspecto destaca-se do papel de liderança assumida pelo enfermeiro na condução da equipe, tendo que organizar o trabalho para possibilitar a prática coletiva em saúde, através do controle dos colaboradores e de seus trabalhos realizados. **Objetivo:** Analisar a gestão estratégica de pessoas, identificando as características de liderança e pontuando os seus ganhos. **Metodologia:** Realizada uma pesquisa descritiva com dados obtidos das análises de materiais pertinentes à temática, disponíveis em meios acadêmicos. **Resultados:** As informações obtidas mostraram que a gestão estratégica de pessoas contribui para o melhor desenvolvimento organizacional e que perpassa o setor de recursos humanos, envolvendo todos os setores. Dentre os instrumentos e colaboradores na gestão estratégia de pessoas encontra-se o planejamento estratégico e o líder estratégico, que tem como atribuição contribuir com o comprometimento e envolvimento das pessoas. Esse líder é um motivador, incentivador, reconhecedor das competências e habilidades de cada um. No âmbito da enfermagem, essa liderança (enfermeiro) deve realizar sua missão de forma eficaz, ética e eficiente. Em contra ponto a equipe de enfermagem tem o papel de contribuir na efetivação das atribuições de cada membro. **Considerações:** Faz-se necessária uma atuação conjunta entre líder e liderados. O líder/enfermeiro buscar o melhor perfil de liderança a ser adotado e a equipe corresponder às ações positivas ofertadas em prol de uma melhor saúde coletiva.

**Palavras chaves:** gestão de pessoas, liderança, gestão estratégica.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 255303 - Cultura de segurança do paciente em um hospital de doenças infectocontagiosas: perspectiva de enfermeiros

**Rebecca Stefany da Costa Santos<sup>1</sup>, Harlon França de Menezes<sup>2</sup>, Lahelya Carla de Andrade Oliveira<sup>3</sup>, Thatiane Monick de Souza Costa<sup>4</sup>, Wenysson Noieto dos Santos<sup>5</sup>, Hozana Kezia Carvalho da Costa<sup>6</sup>, Rayane Karla da Silva Marques<sup>7</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rebecca.stefany@hotmail.com), <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>6</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal, <sup>7</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal, <sup>8</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** embora os incidentes advindos da assistência hospitalar sejam inerentes a natureza de suas práticas assistenciais, é necessário traçar constantemente estratégias e planos assistenciais voltadas a minimização de risco e promoção da segurança do paciente. Neste sentido, a implementação da Cultura de Segurança do Paciente surge como estratégia viável, uma vez que afirma o compromisso da instituição de saúde e de seus profissionais para com às questões inerentes à segurança dos seus pacientes, substituindo a culpabilidade e a punição dos erros pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar o cuidado em saúde. **Objetivo:** Avaliar a percepção da cultura de segurança dos profissionais de enfermagem atuantes em um hospital de doenças infectocontagiosas após a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no ano de 2018. Foi utilizado o *Safety Attitudes Questionnaire* traduzido para o português e adaptado para os hospitais brasileiros. **Resultados:** A percepção do clima de segurança dos profissionais variou conforme o gênero, a clínica, a categoria profissional e o tempo de atuação. A satisfação no trabalho foi demonstrada com escores acima de 75, enquanto a Percepção da Gerência apresentou escores baixos (52,5). **Conclusões:** A satisfação do profissional, o diálogo e o suporte à equipe por parte da administração são essenciais para a garantia da segurança do paciente. Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o clima de segurança contribui para a melhoria do cuidado em saúde e para a redução dos riscos ao paciente.

**Palavras-chave:** Cultura organizacional; Gerenciamento de segurança; Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255327 - Covid-19: papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia

Janaina Barbosa Calixto dos Santos <sup>1</sup>, Luciene Karine Araújo dos Santos <sup>2</sup>,  
Paula Dayane Silva dos Santos <sup>3</sup>, Gisele Mamede Tenorio <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (janainacalixto2@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes (luciene.karine@souunit.com.br)

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes (paula.dayane@souunit.com.br)

<sup>4</sup> Centro Universitário Tiradentes - orientadora (gisellemamede@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Administrar os recursos humanos é um desafio no setor saúde bem como os recursos financeiros e materiais, pois requerem eficiência, eficácia e economia no sistema. Apesar dos mais de 3 milhões de profissionais da saúde no Brasil, a Covid-19 tornou as condições de trabalho e carga horária inapropriadas. Nesse cenário, a equipe de enfermagem atua na linha de frente e o enfermeiro gestor, dentre suas atribuições, realiza o dimensionamento e distribuição de tarefas. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia do covid-19. **Método:** Revisão de literatura, realizada em abril/junho de 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2010/2020 em português e espanhol, foram excluídos: artigos não disponíveis na íntegra, teses e trabalhos de conclusão de curso. A coleta foi realizada na base de dados SCIELO e IBECs, com os descritores: "ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS"; "ENFERMEIRO" e "PANDEMIA", resultou em 10 artigos sendo utilizado 4. **Resultados:** O evento avassalador da covid-19 tornou a gestão de recursos humanos desafiadora no entanto é desenvolvida com calma e atenção baseada nas experiências e condutas dos cuidados de enfermagem. O gestor planeja e aplica atribuições ao convocar reuniões para: gerenciar e controlar as atividades, treinamento contínuo em Epis, tratamento do vírus sob demanda de triagem, comunicação clara/objetiva, a fim de responder eficientemente a demanda da pandemia atual. **Considerações finais:** A gestão de pessoal de enfermagem é uma tarefa primordial principalmente no âmbito hospitalar e se tornou mais imprescindível durante a pandemia do covid-19.

**Palavras-chave:** Administração de recursos humanos. Enfermeiro. Pandemia.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255462 - Simulação Realística *in situ* para Triagem de Pacientes com Suspeita de SARS-COV-2: relato de uma experiência brasileira

Diana Rodrigues Nicoletti<sup>1</sup>, Thainá Dias Luft<sup>2</sup>, Alexander Quadros<sup>3</sup>, Morgana Thais Carollo Fernandes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade CEAT/ diana.nicoletti@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER)

<sup>3</sup>Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### Resumo

**Introdução:** Desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus 2019 do tipo 2 (SARS-CoV-2) a enfermagem está da linha de frente nos atendimentos. Com avanço da doença no Brasil, muitos profissionais foram contaminados e precisaram ser afastados e substituídos. Nesse cenário, é essencial estimular a elaboração e implementação de métodos de trabalho no atendimento ao suspeito a fim evitar complicações e disseminação viral. A simulação *in situ* proporciona o desenvolvimento de habilidades profissionais, adaptadas a rotina do serviço e que favoreçam a análise de ameaças à segurança do paciente. **Objetivo:** relatar a experiência da implementação de um cenário de simulação *in situ* para triagem de pacientes com suspeita de SARS-COV2 em uma emergência hospitalar. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de enfermeiras do Controle de Infecção Hospitalar de um hospital de médio porte do Rio Grande do Sul, sobre a implementação de um cenário de simulação realística para capacitação da equipe de enfermagem responsável pela triagem dos pacientes com suspeita de SARS-COV2 a fim de promover o contato intermitente do profissional com as intervenções de enfermagem antes da vivência em situação real. **Resultados:** Participaram doze profissionais de enfermagem. A experiência contribuiu positivamente no treinamento. Percebeu-se que o hábito e a crença pessoal podem influenciar na adesão e conhecimento das medidas de precaução e controle de infecção. Simulações realísticas têm sido utilizadas como metodologia inovadora, pois oportunizam visualizar na prática as potencialidades e dificuldades durante a assistência. **Conclusões:** O relato apresenta uma possibilidade metodológica positiva na disseminação da cultura de segurança profissional.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Simulação *in situ*, Enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255463 - O Impacto da distância na construção de bolsistas/pesquisadores no contexto da pandemia do Covid-19

**Kisa Valladão Carvalho<sup>1</sup>, Samara Letícia Mendonça Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP/USP ([valladaokisa@gmail.com](mailto:valladaokisa@gmail.com) – bolsista FAPESP)

### Resumo

**Introdução:** em tempos de pandemia, o mundo necessitou adotar novas estratégias para se ajustar ao isolamento social de forma a manter a produção. Professores e pesquisadores se reinventaram e se descobriram em novos métodos propostos pela utilização tecnológica para prosseguir em seus objetivos. **Objetivo:** relatar experiência enquanto bolsistas frente aos desafios do isolamento social causado pela pandemia do Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência de duas bolsistas que participam de uma pesquisa de grande alcance do Ministério da Saúde – PPSUS com 19 pesquisadores, em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. **Resultados:** uma pesquisa não é apenas planejar, preparar e executar. Para melhor planejamento, alguns estudos oferecem a oportunidade de preparar jovens como pesquisadores que poderão experienciar a realização de uma pesquisa e aprender em suas etapas do desenvolvimento, desde o planejamento de ações, execução de tarefas gerenciais e orçamentárias, elaboração de relatórios técnicos e na participação ativa dos recursos formativos, processos que podem interferir na qualidade da pesquisa. Assim, o impacto da pandemia do covid-19, afetou o contato entre o grupo de pesquisadores causando distanciamento e aumento da utilização de recursos tecnológicos para continuidade da produção científica. **Conclusões:** a utilização de meios tecnológicos de comunicação permite a presença, a escuta, o diálogo, no entanto a presença virtual não ameniza o impacto da ausência do contato social, o comportamento também fala, expressa, dá intenção, o sentido. Portanto, o pesquisador se constrói e aprende através da interação do seu contexto com o outro.

**Palavras-chave:** Impacto. Pesquisadores. Covid-19.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255581 - Criação e Operacionalização das Normas e Rotinas de Enfermagem no Contexto da Atenção Básica

Sarah Glícia Medeiros Dantas <sup>1</sup>,

Jéssica Natana de Meneses Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica - LMECC/ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
(sarah.gliter@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade/ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) (jessicanatana92@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O projeto originou-se da demanda na Unidade Básica de Saúde (UBS), a qual era sobre a criação das Normas e Rotinas da Equipe de Enfermagem, através da capacitação e interpretação da realidade.

**Objetivos:** Geral: Estabelecer Normas e Rotinas para a Equipe de Enfermagem. Específicos: Criar um documento oficial que contenha as Normas e Rotinas da Equipe de Enfermagem de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde; Compartilhar o documento que foi escrito com a Equipe de Enfermagem da UBS; **Metodologia:** Primeiramente, foi realizada a captação e interpretação da realidade. Dessa forma, foi construído o instrumento de acordo com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde. Ao final do processo, as normas e rotinas foram compartilhadas com a equipe de enfermagem da UBS.

**Resultados:** Observou-se uma melhoria e padronização nos serviços realizados pela equipe de enfermagem, assegurado um maior compromisso com a ética e técnica correta e embasamento científico para as práticas. Além da segurança que os profissionais expressaram em realizar os procedimentos com acesso ao material construído. São estes: registro de atendimentos, verificação dos sinais vitais, realização de curativos, coleta da citologia oncológica, acompanhamento de pré-natal de baixo risco e administração de medicamentos.

**Conclusão:** A estratégia implementada mostrou que os atores da promoção e prevenção à saúde no contexto da Atenção Básica, devem possuir normas e rotinas acessíveis para consulta, especialmente, quanto às dúvidas que surgirão durante a realização das atividades de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Normas. Rotinas

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## **250778 - Elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos: Relato de Experiência**

**Caline Sousa Braga Ferraz<sup>1</sup>, Cinthia Regina Albuquerque de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco (caline\_braga@hotmail.com)

<sup>2</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia causada pelo novo Coronavírus desde dezembro de 2019 trouxe repercussões e impactos para todos os sistemas de saúde, com superlotação de hospitais e falta de leitos de terapia intensiva para os pacientes graves. Nesse contexto, o Centro Cirúrgico teve as cirurgias eletivas suspensas com priorização das cirurgias de urgência e emergência, a fim de destinar os leitos para pacientes com infecção respiratória, especialmente em UTI. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras assistenciais de um Centro Cirúrgico de um hospital escola da cidade do Recife durante a elaboração de protocolo para assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência e descreve a vivência das enfermeiras durante a elaboração de protocolo para atendimento aos pacientes com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19 em procedimentos cirúrgicos, realizado no mês de março de 2020 e contou com a participação de duas enfermeiras. **Resultados:** Este relato reafirmou a importância da elaboração de instrumento para treinar a equipe de enfermagem que presta assistência direta aos pacientes que precisam se submeter à cirurgia durante a pandemia, buscando uma assistência de enfermagem sistematizada e individualizada, bem como trouxe segurança para os profissionais envolvidos neste processo pois foram abordados temas como paramentação e desparamentação dos EPI's e montagem e desmontagem da sala operatória. **Conclusões:** A elaboração desse protocolo permitiu interação entre os profissionais, facilitando a tomada das decisões frente a uma nova experiência, a pandemia pelo novo Coronavírus.

**Palavras-chave:** COVID-19. Enfermagem. Centros Cirúrgicos.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 251323 - Percepções de estagiários na clínica médica acerca das condições de trabalho do enfermeiro

José Willan de Araújo Paulo <sup>1</sup>, Larissa Arielly Cunha da Silva <sup>2</sup> Maria Aparecida Paulo dos Santos <sup>3</sup> Marília Rute de Souto Medeiros <sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte –  
willanpaulo97@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Alguns profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros, são caracterizados, por serem sobrecarregados a uma extensa jornada de trabalho e vários plantões em um curto período de tempo, tornando-se inevitável a exaustão física e emocional no profissional da saúde, comprometendo assim, o cuidado e a segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever as percepções dos estudantes de enfermagem sobre o estágio em uma clínica médica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido na clínica médica de um hospital regional do interior do Rio Grande do Norte. Este setor conta com 33 leitos, e apenas um enfermeiro responsável para todo o hospital a cada plantão. **Resultados:** Durante o estágio percebeu-se a falta de gerenciamento nas demandas assistenciais, ficando a cargo dos técnicos de enfermagem, devido à ausência constante do enfermeiro no setor. Outra observação encontrada foi que os próprios estagiários ficavam sobrecarregados, devido ao acúmulo de procedimentos. A questão da escassez de materiais também influencia na assistência, dificultando o cuidado e prolongando o período de internamento, deixando os acompanhantes impacientes, gerando uma cascata de estresse. **Conclusão:** Percebe-se a importância do gerenciamento de trabalho do profissional enfermeiro no setor de clínica médica do referido hospital, uma vez que a assistência ficará comprometida caso contrário. Com isso, é esperado que haja um dimensionamento mais adequado dos profissionais contribuindo não só para o trabalho em equipe, como também para uma melhor assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Clínica Médica. Condições de trabalho.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 251333 - O Ambiente De Trabalho em Saúde Pública Como Determinante Para A Prática De Liderança Do Enfermeiro: Um Relato De Experiência

Rayssa Gysele Teixeira da Silva<sup>1</sup>, Edla Maria da Silva<sup>2</sup>, Miriane Virlane da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE (2917106148@app.asc.es.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE

### Resumo

**Introdução:** Liderança é o processo que concretiza a administração de pessoal, tratando da coordenação de grupos e se relacionando ao ambiente em que se desenvolve. As questões legais norteadoras da atividade de enfermagem, delegam ao enfermeiro o papel de gerenciamento de equipes, levando-o às questões de liderança como mecanismo para atingir objetivos dentro do serviço<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de visita técnica e entrevistas sobre o processo de liderança com duas enfermeiras de diferentes unidades hospitalares públicas de Caruaru-PE. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal do tipo Relato de Experiência, fruto de entrevistas semiestruturadas, aplicadas à enfermeiras de unidades hospitalares distintas, durante momento de visita técnica de discentes que vivenciavam a unidade: Processo de Trabalho da Enfermagem nos Níveis Secundário e Terciário de Saúde. **Resultados:** Foi possível correlacionar a influência do ambiente como determinante para as respostas dadas: a enfermeira que trabalhava no hospital de funcionamento regulado, afirmou possuir mais facilidade para desenvolver a liderança, e revelou o ambiente como estímulo para esse papel. Já a profissional atuante na unidade considerada a maior emergência do Interior de PE, pontuou mais fatores como necessários de serem trabalhados em suas equipes, alegou que não as incluem nas tomadas de decisões, e não reconheceu o ambiente como um estímulo à sua liderança. **Conclusões:** O desenvolvimento da liderança do enfermeiro não se relaciona apenas com a sua capacidade para desempenhar tal exigência, mas também está condicionado ao clima organizacional e as rotinas de trabalho no ambiente de saúde pública onde essas rotinas se desenvolvem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Liderança; Saúde Pública.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 251387 - Os desafios dos profissionais da Enfermagem: Revisão bibliográfica

Luana Teixeira de Moura Rodrigues <sup>1</sup>, Lorrany da Silva Morais <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário - UNINTA (Luana\_calebe@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário – UNINTA

### Resumo

**Introdução:** No ano de 2020 os profissionais da Enfermagem ganharam destaque no cuidado aos pacientes infectados pela Covi-19, tanto na assistência à saúde como na educação em saúde. Esses profissionais lutam por seus direitos, enquanto colocam em risco sua saúde e de suas famílias, em atividades laborais insalubres, carga horaria excessiva e exaustiva, e falta de ep's e patologias, como a Depressão e aumento do número suicídio entre os profissionais da Enfermagem. Está em votação no Senado Brasileiro um Projeto de Lei que: reduz a jornada de trabalho para 30 horas e institui piso salarial, que conta com a participação da geral através de votação online. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica em artigos divulgados no site Scielo e na Revista Cogitare Enfermagem para identificar os problemas enfrentados pelos profissionais da Enfermagem. **Metodologia:** Pesquisas online realizadas revistas.ufpr.br/cogitare/about, www.scielo.br no período de 20 a 28/05/2020. **Resultados:** No contexto atual as condições de trabalho incluem: extensas jornadas de trabalho, ritmo intenso, exposição a material biológico, desvalorização profissional, conflitos interpessoais, desgastes físicos e psíquicos causados por agressões verbais, além de dilemas éticos e morais, risco de suicídio associado a Depressão. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem ser unir na luta por reconhecimento profissional e salarial, redução da carga horário de trabalho, melhores condições de trabalhos e ambientes seguros.

**Palavras-chave:** Profissionais da Enfermagem. Desafios da Enfermagem. Reconhecimento profissional.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 251606 - O assédio moral ao enfermeiro como uma forma de desencadeamento de doenças laborais

**Herectiano Cordeiro Alves Couto Neto<sup>1</sup>; Monalis Fernanda Soares Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida, Advogado inscrito na OAB/PE sob n. ° 44.165, especialista em Direito do Consumidor pela Faculdade Damásio, especialista em Direito Material e Processual do Trabalho pela Faculdade Damásio, pós-graduando em Direito Empresarial pela Faculdade Legale, orientador adjunto de estágio prático do Centro Universitário Tabosa de Almeida, integrante da Comissão de Direito do Consumidor da OAB – Caruaru/PE, e-mail herectianonetto@hotmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmica da Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau. Caruaru, Pernambuco. Brasil, e-mail monailsfernanda@gmail.com.

### Resumo

**Introdução:** O assédio moral, enraizado nas relações de emprego, é extremamente prejudicial à saúde do empregado na medida que afeta a sua moral e destrói sua iniciativa laboral e econômica. Como já é sabido, o profissional de enfermagem, que trabalha em hospitais ou postos de saúde (UBS), por si só já detém uma pressão moral incisiva, haja vista o contato diário com uma infinidade de pacientes, sejam leves ou graves. Ademais, em situações corriqueiras, grande parte desses profissionais perpassam por um assédio proferidos pelos seus próprios colegas de trabalho, seja em razão de uma leve brincadeira ou um desafeto. Frise-se que esse assédio gera diversos tipos de doenças laborais, as quais podem impossibilitar o profissional enfermeiro no seu trabalho, gerando prejuízos à sua saúde, bem como a saúde de seus pacientes; **Objetivo:** O presente objetiva a problematização do assédio moral como fato gerador de doenças laborais; **Metodologia:** A pesquisa será qualitativa, com viés descritivo e exploratório, com o estudo de bibliografias competentes e acervo de leis; **Resultados:** A demonstração do trabalho funda-se em uma apresentação expressa dos tipos de doenças acometidas ao enfermeiro, vítima de assédio moral, em sua instituição de trabalho, descrevendo o conceito, a forma e o tipo de agente, para um melhor entendimento acerca do tema; **Conclusão:** Analisando os dados, bem como a aplicação legislativa e punitiva em face do agente causador do assédio, buscar-se-á, também, destacar os meios para solução das violações acometidas, em seara patrimonial, tendo em vista o decréscimo de trabalho da vítima.

**Palavras-chave:** Assédio moral; Enfermeiro; CLT.

**Área temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 252909 - Indispensabilidade do nutricionista na Atenção Básica: um estudo de revisão

Rose Aline da Silveira Viana <sup>1</sup>, Roseli Detoni Fontes <sup>2</sup>, Tatiana Dornelas de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (srosealine@yahoo.com.br)

<sup>2,3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora

### Resumo

**Introdução:** O nutricionista na Atenção Básica (AB) atua no acompanhamento nutricional e ações de promoção, tratamento e reabilitação da saúde, articulando com os outros profissionais a assistência nutricional. **Objetivo:** Identificar os fatores que tornam o profissional nutricionista necessário na AB. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados LILACS e a biblioteca eletrônica SciELO com seleção de artigos publicados entre 2000 e 2020. Os indexadores utilizados foram “nutricionista” and “atenção básica”. Inicialmente a seleção foi realizada pelos títulos e pela leitura dos resumos disponíveis. Foram encontrados 19 artigos na SciELO e 55 na LILACS, tendo sido excluídos os artigos em que os critérios preconizados não foram atendidos, restando 12. **Resultados (concluído):** A maioria dos estudos objetivava avaliar a presença do nutricionista na AB e como ocorreu a abordagem nutricional. Os métodos mais utilizados nestes estudos foram: análise de dados das instituições de saúde e do Ministério da Saúde, questionários, entrevistas e análise censitária. A abordagem nutricional foi ineficaz por escassez de nutricionistas na AB de todo país. As atividades de atribuição do nutricionista são realizadas por outros profissionais, que reconhecem ser ineficaz por não possuírem conhecimentos específicos na área, pela alta demanda e pelo excesso de atividades administrativas. Outro aspecto relevante é o fato de nutricionistas muitas vezes serem contratados temporariamente não dando continuidade as ações. **Considerações finais:** A atuação de nutricionistas na AB é importante, sendo necessário a conscientização de gestores e a elaboração de políticas públicas para sua admissão e permanência.

**Palavras-chave:** Nutricionista. Atenção Básica. Recursos humanos.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 252999 - Relevância da criação de uma Liga Acadêmica em Enfermagem na Terapia Intensiva

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos<sup>1</sup>, Nathalia Silva Souza<sup>2</sup>, Itayany de Santana Jesus Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Presidente da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. E-mail: [oisabela49@gmail.com](mailto:oisabela49@gmail.com); <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem. Vice-presidente da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. E-mail: [nathy\\_hcf@gmail.com](mailto:nathy_hcf@gmail.com); <sup>3</sup> Mestre em enfermagem. Coordenadora da Liga Acadêmica em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Salvador de Feira de Santana – BA. Email: [itayany.souza@gmail.com](mailto:itayany.souza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A liga acadêmica em Terapia Intensiva é uma entidade contribuinte para a comunidade, possibilitando que as acadêmicas inseridas desenvolvam competências necessárias durante a formação profissional. **Objetivo:** descrever a importância da liga acadêmica como ferramenta de formação e desenvolvimento de competências profissionais em terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicas de enfermagem na criação e desenvolvimento das atividades da liga e sua importância na formação do profissional em saúde. **Resultados:** A fundação da liga foi um momento de muito aprendizado para as acadêmicas de enfermagem, em que se descobriu a importância da educação permanente, a criação de um ambiente voltado para a aprendizagem em equipe, a oportunidade do aprofundamento das temáticas da Terapia Intensiva, além da possibilidade da troca de experiências com profissionais que já atuam em UTI e acima de tudo, a contribuição da liga para a comunidade em geral através da realização de eventos, ofertados gratuitamente aos profissionais dos serviços de saúde parceiros. Outra contribuição essencial é a formação de grupo de estudo para a realização das sessões científicas e para se preparar para residência em terapia intensiva como forma de estímulo e compromisso das ligantes com processo formativo. **Conclusão:** A liga acadêmica é uma importante estratégia de envolvimento do estudante durante a graduação, possibilita o aprofundamento em temáticas específicas, promovem o desenvolvimento de competências durante o processo formativo e beneficia a comunidade local através do desenvolvimento das ações de extensão, sendo uma forte ferramenta de propagação de conhecimento científico.

**Palavras-chaves:** Educação Permanente; Liga acadêmica; Terapia intensiva.

**Área Temática:** Gerenciamento de recurso humanos.



## 254152 - Desenvolvimento de microempresa filantrópica no combate ao covid-19: almoxarifado e financeiro

CARMO, Jessica Borsoi Maia do <sup>1</sup>, GONSALES, Matheus Santaella <sup>2</sup>, LIMA, Ítalo Mendes de<sup>3</sup>, COSTA, Ana Luiza Figueiredo da<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (jessborsoi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre (matheus.santaella.research@outlook.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre (italomen66@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre (anluiza111@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A atual pandemia do novo coronavírus vem exigindo soluções rápidas para problemas relacionados à essa crise. Um destes problemas refere-se à garantia de menor exposição dos profissionais de saúde ao SARS-CoV-2 através do uso de EPIs, visto que esses equipamentos tornarem-se escassos no mercado. Logo, acadêmicos da UFAC sob coordenação de docentes da instituição se organizaram no formato de microempresa de fins filantrópicos para realizar a produção, armazenamento e distribuição dos EPIs fabricados pelos próprios. **Objetivo:** Dentro das necessidades da microempresa, capacitar acadêmicos de medicina para desempenhar funções relacionadas à armazenamento e distribuição de EPIs, além de controle financeiro. **Metodologia:** Foram utilizadas as instalações da UFAC para setorização de áreas de armazenamento distribuição, assim como financeiro. Sob aconselhamento da SEBRAE, foram determinados cargos e atribuições e realizada capacitação dos acadêmicos para desempenho das funções pré-determinadas. **Resultados:** Foi realizada a capacitação de 6 alunos responsáveis pelo setor. A rotina do serviço envolve o recebimento da produção, conferência, inclusão de lotes e controle de estoque. A distribuição é realizada diariamente via solicitação do responsável pelo setor ou unidade de saúde. Mais de 40 instituições já foram beneficiadas em todo o estado, tendo como prioridade as que lidam diretamente com pacientes infectados. Por ser um projeto filantrópico, o setor financeiro lida com a transparência do destino dos valores doados arrecadados. **Conclusão:** A necessidade em suprir a demanda do estado abriu portas para o entendimento e capacitação de acadêmicos de medicina em outras áreas que não são contempladas pelo curso, ampliando o conhecimento.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavirus. Capacitação. Equipamento de Proteção Individual.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 254219 - Implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma gerência de serviços de atenção primária no Distrito Federal: Um relato de experiência

Maurício Yukio Hirata <sup>1</sup>, Thaís Barbosa de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) (mauricio.yukio22@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)

### Resumo

**Introdução:** O absenteísmo, definido como a ausência do trabalhador quando se contava com sua presença, configura-se como um desafio para os serviços de saúde, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), pois além de indicar fragilidades na gestão de pessoas, pode colaborar para que os outros níveis de atenção sejam sobrecarregados. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a implantação de uma ferramenta de monitoramento do absenteísmo em uma Gerência de Serviços da Atenção Primária (GSAP) do Distrito Federal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde, em uma GSAP do Distrito Federal, nos períodos de março a abril de 2020. **Resultados:** O planejamento da ferramenta foi por meio de reunião entre residentes e gestoras, com a definição de indicadores que seriam acompanhados e avaliados. Logo, deu-se início à tabulação dos dados de absenteísmo dos servidores em planilha de Excel, com os códigos de cada categoria profissional e sua ausência no serviço. Inseriu-se as fórmulas para cálculo do índice de absenteísmo individual, por Equipe de Saúde da Família e de toda GSAP, com classificações mensais e anuais. Isso forneceu subsídio para o planejamento da gestão de pessoas. **Conclusões:** Monitorar o absenteísmo na APS é de fundamental importância para uma gestão eficiente e assertiva e também para acompanhar a Saúde do Trabalhador.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Atenção primária à saúde. Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 254272 - Gerenciamento da equipe de enfermagem como ferramenta de sucesso em serviços de saúde

Nelbe Cledja Macário da Silva<sup>1</sup>, Laís Kelly da Silva Santos<sup>2</sup>, Marcela da Silva Lima Dionizio<sup>3</sup>,  
Thalynne Marcelino da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (nelbe.silva@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (laiskelly\_10@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit (marcela\_flowers\_@hotmail.com)

<sup>4</sup>Centro Universitário Tiradentes – Unit ([thalynnemarcelino@hotmail.com](mailto:thalynnemarcelino@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** De acordo com a resolução do Cofen 543/2017, pode-se identificar que o dimensionamento da equipe de enfermagem é essencial para o funcionamento do processo de trabalho. Tendo em vista as densas demandas em diversas unidades de saúde, sejam de baixa ou alta complexidade, não identificar as necessidades de ajustes na equipe, possibilita como um efeito dominó onde o profissional pode desenvolver diversos problemas que vão desde sua estrutura profissional até a social. O enfermeiro responsável pelo dimensionamento, deve avaliar além da carga horária e a rotina dos setores, de forma flexível e humanizada individualmente em alguns momentos a disponibilidade do profissional. **Objetivo:** Identificar a importância do gerenciamento em dimensionar a equipe de enfermagem. **Metodologia:** Realizada revisão de literatura no qual foram filtrados artigos nas bases, Scielo e BVS. **Resultados:** Através dos estudos é possível identificar que a falta de gerenciamento gera inúmeros problemas como sobrecarga de trabalho em que consequentemente impactam na assistência e no processo geral de trabalho. **Conclusão:** Considerando assim o contexto inclusive atual, para que um serviço obtenha um padrão de excelência, além de ser composto por recursos humanos fortes e seguros de sua assistência com base na ciência, faz-se necessário uma gestão qualificada, seja em gerenciar reuniões para identificar as necessidades da equipe, orientações quanto as normas do serviço, distribuir adequadamente o serviço dando ênfase a responsabilidade e importância que a equipe possui frente ao aspecto social.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Recursos humanos. Dimensionamento.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 254510 - SIG UTI Telessaúde: ferramenta para educação permanente

**Jéssica da Silva Teixeira<sup>1</sup>, Yasmin Maria Pereira Lima<sup>1</sup>, Ana Karoline Cordeiro Maia<sup>1</sup>, Antônio Simeone Correia Leitão<sup>1</sup>, Yone Almeida da Rocha<sup>1</sup>, Yasmin Epifânio de Souza<sup>1</sup>, Lícia Kellen de Almeida Andrade<sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz<sup>2</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>2</sup>, Maria Nazaré de Souza Ribeiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica(o) do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: jdst.enf@uea.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Doutora.

### Resumo

**Introdução:** A educação permanente tem sido uma preocupação do Ministério da Saúde. Pois transforma a prática da atenção, gestão e da assistência hospitalar. A alta demanda de profissionais, a complexidade geográfica e baixa disponibilidade dos profissionais para atualizações, torna-se um desafio a capacitação. O Programa de Telessaúde proporciona ensino, informação e interatividade. **Objetivo:** Promover educação permanente a acadêmicos, docentes e profissionais de enfermagem por teleconferências e web conferências, colaborando para a melhoria das práticas de enfermagem. **Metodologia:** Relato de Experiência. Descrição do Projeto de Extensão 'Práticas educativas continuadas por meio do SIG/RUTE de Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade' desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas junto ao Polo de Telessaúde do Amazonas. Houve atividades de ago/2019 até novembro, retomando em março. Com a pandemia paralizaram-se os encontros. Com um encontro mensal, de duas horas, com 48 instituições participantes. **Resultado:** Após os encontros se aplicava um questionário para avaliar a satisfação quanto aos temas abordados. Todos foram bem avaliados, pois os participantes consideram os assuntos relevantes para as práticas da assistência. **Considerações finais:** O Projeto SIG TI por meio da Telessaúde pode proporcionar para discentes, docentes e profissionais da assistência, atualizações e qualificação, interagindo sobre as diferentes práticas de enfermagem em TI.

**Palavras-chave:** Telessaude. Enfermagem. SIG TI.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 254636 - Intervenções de enfermagem na prevenção de lesões por pressão - protocolo de segurança do paciente: revisão de literatura

Hibelfran Alfaia Damasceno<sup>1</sup>, Cássia Rozária da Silva Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: had.enf@uea.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Doutora em Enfermagem.

### Resumo

**Introdução:** Lesões por pressão causam danos consideráveis aos pacientes, dificultando a recuperação funcional, causando dor e levando ao desenvolvimento de infecções graves, além de ser associada a internações prolongadas, sepse e mortalidade. O Programa Nacional de Segurança do Paciente, efetivado com o estabelecimento de protocolos, juntamente com os Núcleos de Segurança do Paciente, objetiva promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente. **Objetivo:** avaliar as abordagens de enfermagem na tratativa da prevenção e manejo das lesões por pressão. **Metodologia:** revisão de literatura, descritiva. Realizou-se a busca no banco de dados dos Periódicos Capes, nos idiomas em inglês, português e espanhol, permanecendo 14 artigos para substanciar o estudo. **Resultado:** Os resultados apontam que lesões por pressão compõem um importante fator de qualidade no processo de cuidar vivenciado nas rotinas hospitalares pela equipe de enfermagem, nas unidades de internação, e a presença do protocolo de segurança do paciente propicia a oportunidade de refinar essa qualidade do cuidado. A implementação desse processo perpassa por condições estruturais e humanas que tem dificultado sua efetividade. **Conclusão:** Há a necessidade de avaliação criteriosa dos fatores essenciais para a implementação efetiva do protocolo de lesão por pressão e assim redução da incidência deste agravo à saúde de pacientes internados por longos períodos em unidade hospitalares.

**Palavras chave:** Lesão por Pressão; Segurança do Paciente; Processo de Enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos Humanos.



## 255121 - Repercussões consequentes da pandemia de COVID-19 na formação antecipada dos profissionais de saúde

Marcus Vinícius Cordeiro Costa <sup>1</sup>, Kathyuce Mendes dos Santos <sup>2</sup>, Rafael Amanso da Conceição <sup>2</sup>, Thais Carolina Alves Cardoso <sup>3</sup>, Evilanna Lima Arruda <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde Campus Aparecida

<sup>3</sup> Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis

(marcussvcosta@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 foi um marco histórico mundial. Consequentemente, serviços de saúde em diversos países tiveram demandas extraordinárias em todos os níveis de atenção. Como providência, órgãos do governo federal brasileiro anteciparam a formação de estudantes da área da saúde. Apesar de suprir a contingência rapidamente, essa escolha pode ter consequências para os profissionais recém formados. **Objetivo:** Avaliar de forma analítica a formação antecipada dos estudantes da área da saúde perante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das portarias publicadas no Diário Oficial da União e de plataformas digitais dos conselhos representativos das respectivas graduações, entre fevereiro e maio de 2020. **Resultados:** Na busca, foram encontradas 2 Medidas Provisórias (MP) relacionadas ao adiantamento da formatura. A MP nº 383/2020, que prorroga a MP nº 374, respalda o adiantamento da formatura de estudantes de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia que concluíram 75% do internato ou do ensino curricular obrigatório. Como resultado, mais de 1240 alunos foram formados por universidades federais durante a pandemia (85% de medicina). Diante disso, o Conselho Federal de Medicina se posicionou contra a MP devido aos potenciais prejuízos à formação dos graduandos, que podem perder acesso a importantes conteúdos e vivências únicas do final da graduação. **Conclusões:** Ainda que medidas de reforço de recursos humanos na área da saúde sejam ações imediatas, vale ressaltar que existem problemas, como menor contato profissional e matérias específicas do fim da graduação, que devem ser monitoradas em virtude de sua importância.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina. Mão de Obra em Saúde. Pandemia.

**Área Temática:** Gerenciamento de Recursos humanos.



## 255163 - Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança na Enfermagem

Gilberto Pedro de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Salgado de Oliveira (limagilberto@bol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A gestão estratégica de pessoas em enfermagem trata-se de um conjunto de práticas importantes para um melhor desenvolvimento das ações no processo de enfermagem, favorecendo atingir os objetivos institucionais e da equipe. Nesse aspecto destaca-se do papel de liderança assumida pelo enfermeiro na condução da equipe, tendo que organizar o trabalho para possibilitar a prática coletiva em saúde, através do controle dos colaboradores e de seus trabalhos realizados. **Objetivo:** Analisar a gestão estratégica de pessoas, identificando as características de liderança e pontuando os seus ganhos. **Metodologia:** Realizada uma pesquisa descritiva com dados obtidos das análises de materiais pertinentes à temática, disponíveis em meios acadêmicos. **Resultados:** As informações obtidas mostraram que a gestão estratégica de pessoas contribui para o melhor desenvolvimento organizacional e que perpassa o setor de recursos humanos, envolvendo todos os setores. Dentre os instrumentos e colaboradores na gestão estratégia de pessoas encontra-se o planejamento estratégico e o líder estratégico, que tem como atribuição contribuir com o comprometimento e envolvimento das pessoas. Esse líder é um motivador, incentivador, reconhecedor das competências e habilidades de cada um. No âmbito da enfermagem, essa liderança (enfermeiro) deve realizar sua missão de forma eficaz, ética e eficiente. Em contra ponto a equipe de enfermagem tem o papel de contribuir na efetivação das atribuições de cada membro. **Considerações:** Faz-se necessária uma atuação conjunta entre líder e liderados. O líder/enfermeiro buscar o melhor perfil de liderança a ser adotado e a equipe corresponder às ações positivas ofertadas em prol de uma melhor saúde coletiva.

**Palavras chaves:** gestão de pessoas, liderança, gestão estratégica.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255303 - Cultura de segurança do paciente em um hospital de doenças infectocontagiosas: perspectiva de enfermeiros

**Rebecca Stefany da Costa Santos<sup>1</sup>, Harlon França de Menezes<sup>2</sup>, Lahelya Carla de Andrade Oliveira<sup>3</sup>, Thatiane Monick de Souza Costa<sup>4</sup>, Wenysson Noieto dos Santos<sup>5</sup>, Hozana Kezia Carvalho da Costa<sup>6</sup>, Rayane Karla da Silva Marques<sup>7</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rebecca.stefany@hotmail.com), <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>6</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal, <sup>7</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal, <sup>8</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** embora os incidentes advindos da assistência hospitalar sejam inerentes a natureza de suas práticas assistenciais, é necessário traçar constantemente estratégias e planos assistenciais voltadas a minimização de risco e promoção da segurança do paciente. Neste sentido, a implementação da Cultura de Segurança do Paciente surge como estratégia viável, uma vez que afirma o compromisso da instituição de saúde e de seus profissionais para com às questões inerentes à segurança dos seus pacientes, substituindo a culpabilidade e a punição dos erros pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar o cuidado em saúde. **Objetivo:** Avaliar a percepção da cultura de segurança dos profissionais de enfermagem atuantes em um hospital de doenças infectocontagiosas após a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no ano de 2018. Foi utilizado o *Safety Attitudes Questionnaire* traduzido para o português e adaptado para os hospitais brasileiros. **Resultados:** A percepção do clima de segurança dos profissionais variou conforme o gênero, a clínica, a categoria profissional e o tempo de atuação. A satisfação no trabalho foi demonstrada com escores acima de 75, enquanto a Percepção da Gerência apresentou escores baixos (52,5). **Conclusões:** A satisfação do profissional, o diálogo e o suporte à equipe por parte da administração são essenciais para a garantia da segurança do paciente. Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o clima de segurança contribui para a melhoria do cuidado em saúde e para a redução dos riscos ao paciente.

**Palavras-chave:** Cultura organizacional; Gerenciamento de segurança; Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 255327 - Covid-19: papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia

Janaina Barbosa Calixto dos Santos <sup>1</sup>, Luciene Karine Araújo dos Santos <sup>2</sup>,  
Paula Dayane Silva dos Santos <sup>3</sup>, Gisele Mamede Tenorio <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes (janainacalixto2@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes (luciene.karine@souunit.com.br)

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes (paula.dayane@souunit.com.br)

<sup>4</sup> Centro Universitário Tiradentes - orientadora (gisellemamede@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Administrar os recursos humanos é um desafio no setor saúde bem como os recursos financeiros e materiais, pois requerem eficiência, eficácia e economia no sistema. Apesar dos mais de 3 milhões de profissionais da saúde no Brasil, a Covid-19 tornou as condições de trabalho e carga horária inapropriadas. Nesse cenário, a equipe de enfermagem atua na linha de frente e o enfermeiro gestor, dentre suas atribuições, realiza o dimensionamento e distribuição de tarefas. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na gestão de recursos humanos em tempos de pandemia do covid-19. **Método:** Revisão de literatura, realizada em abril/junho de 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2010/2020 em português e espanhol, foram excluídos: artigos não disponíveis na íntegra, teses e trabalhos de conclusão de curso. A coleta foi realizada na base de dados SCIELO e IBECs, com os descritores: "ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS"; "ENFERMEIRO" e "PANDEMIA", resultou em 10 artigos sendo utilizado 4. **Resultados:** O evento avassalador da covid-19 tornou a gestão de recursos humanos desafiadora no entanto é desenvolvida com calma e atenção baseada nas experiências e condutas dos cuidados de enfermagem. O gestor planeja e aplica atribuições ao convocar reuniões para: gerenciar e controlar as atividades, treinamento contínuo em Epis, tratamento do vírus sob demanda de triagem, comunicação clara/objetiva, a fim de responder eficientemente a demanda da pandemia atual. **Considerações finais:** A gestão de pessoal de enfermagem é uma tarefa primordial principalmente no âmbito hospitalar e se tornou mais imprescindível durante a pandemia do covid-19.

**Palavras-chave:** Administração de recursos humanos. Enfermeiro. Pandemia.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.





## 255462 - Simulação Realística *in situ* para Triagem de Pacientes com Suspeita de SARS-COV-2: relato de uma experiência brasileira

Diana Rodrigues Nicoletti<sup>1</sup>, Thainá Dias Luft<sup>2</sup>, Alexander Quadros<sup>3</sup>, Morgana Thais Carollo Fernandes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade CEAT/ diana.nicoletti@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER)

<sup>3</sup>Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### Resumo

**Introdução:** Desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus 2019 do tipo 2 (SARS-CoV-2) a enfermagem está da linha de frente nos atendimentos. Com avanço da doença no Brasil, muitos profissionais foram contaminados e precisaram ser afastados e substituídos. Nesse cenário, é essencial estimular a elaboração e implementação de métodos de trabalho no atendimento ao suspeito a fim evitar complicações e disseminação viral. A simulação *in situ* proporciona o desenvolvimento de habilidades profissionais, adaptadas a rotina do serviço e que favoreçam a análise de ameaças à segurança do paciente. **Objetivo:** relatar a experiência da implementação de um cenário de simulação *in situ* para triagem de pacientes com suspeita de SARS-COV2 em uma emergência hospitalar. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência de enfermeiras do Controle de Infecção Hospitalar de um hospital de médio porte do Rio Grande do Sul, sobre a implementação de um cenário de simulação realística para capacitação da equipe de enfermagem responsável pela triagem dos pacientes com suspeita de SARS-COV2 a fim de promover o contato intermitente do profissional com as intervenções de enfermagem antes da vivência em situação real. **Resultados:** Participaram doze profissionais de enfermagem. A experiência contribuiu positivamente no treinamento. Percebeu-se que o hábito e a crença pessoal podem influenciar na adesão e conhecimento das medidas de precaução e controle de infecção. Simulações realísticas têm sido utilizadas como metodologia inovadora, pois oportunizam visualizar na prática as potencialidades e dificuldades durante a assistência. **Conclusões:** O relato apresenta uma possibilidade metodológica positiva na disseminação da cultura de segurança profissional.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Simulação *in situ*, Enfermagem.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



## 255463 - O Impacto da distância na construção de bolsistas/pesquisadores no contexto da pandemia do Covid-19

**Kisa Valladão Carvalho<sup>1</sup>, Samara Letícia Mendonça Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP/USP ([valladaokisa@gmail.com](mailto:valladaokisa@gmail.com) – bolsista FAPESP)

### Resumo

**Introdução:** em tempos de pandemia, o mundo necessitou adotar novas estratégias para se ajustar ao isolamento social de forma a manter a produção. Professores e pesquisadores se reinventaram e se descobriram em novos métodos propostos pela utilização tecnológica para prosseguir em seus objetivos. **Objetivo:** relatar experiência enquanto bolsistas frente aos desafios do isolamento social causado pela pandemia do Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência de duas bolsistas que participam de uma pesquisa de grande alcance do Ministério da Saúde – PPSUS com 19 pesquisadores, em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. **Resultados:** uma pesquisa não é apenas planejar, preparar e executar. Para melhor planejamento, alguns estudos oferecem a oportunidade de preparar jovens como pesquisadores que poderão experienciar a realização de uma pesquisa e aprender em suas etapas do desenvolvimento, desde o planejamento de ações, execução de tarefas gerenciais e orçamentárias, elaboração de relatórios técnicos e na participação ativa dos recursos formativos, processos que podem interferir na qualidade da pesquisa. Assim, o impacto da pandemia do covid-19, afetou o contato entre o grupo de pesquisadores causando distanciamento e aumento da utilização de recursos tecnológicos para continuidade da produção científica. **Conclusões:** a utilização de meios tecnológicos de comunicação permite a presença, a escuta, o diálogo, no entanto a presença virtual não ameniza o impacto da ausência do contato social, o comportamento também fala, expressa, dá intenção, o sentido. Portanto, o pesquisador se constrói e aprende através da interação do seu contexto com o outro.

**Palavras-chave:** Impacto. Pesquisadores. Covid-19.

**Área Temática:** Gerenciamento de recursos humanos.



# **CAPÍTULO – 04 Resumos Simples: Nutrição**



## 248429 - A importância da prática da educação alimentar e nutricional no âmbito hospitalar

Janielly Vilela dos Santos Gonçalves <sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (janielly823@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os dois primeiros anos de vida da criança são essenciais para o seu crescimento e desenvolvimento. A alimentação complementar compreende o período de introdução de alimentos sólidos as crianças a partir dos 6 meses, com o objetivo de suprir as suas necessidades nutricionais. Inicialmente, complementa-se o leite materno até ser substituído totalmente pela a dieta da família. **Objetivo:** Este relato de experiência buscou descrever uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional realizada por uma acadêmica do curso de Nutrição com pais e cuidadores de crianças internadas em um Hospital Infantil na cidade de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** Durante três dias, realizou-se atividades com pais e responsáveis abordando a importância e manejo da introdução alimentar em crianças a partir dos 6 meses. Para isso, utilizou-se como base o Guia Alimentar para menores de 2 anos, além de materiais didáticos como cartazes, utensílios domésticos, amostras de alimentos, e também, o ensino de técnicas de preparo e conservação de alimentos. **Resultados:** Diante disso, a atividade contou com a participação ativa dos pais e responsáveis, que puderam esclarecer de forma objetiva as dúvidas frequentes sobre a alimentação complementar, principalmente, em relação ao uso de utensílios, modo de preparo e quantidade de alimentos e assim, possibilitar que os objetivos planejados fossem atingidos com êxito. **Conclusão:** A execução da dinâmica permitiu vivenciar na prática como o uso da educação alimentar e nutricional torna-se um norteador de conhecimento, promotor de hábitos alimentares saudáveis e reforça a necessidade de mais ações como esta no âmbito hospitalar.

**Palavras-chave:** Alimentação infantil. Educação em saúde. Hábitos alimentares

**Área Temática:** Nutrição



## 248809 - Experiências exitosas com a aplicação da atividade “montando meu prato saudável” em um hospital infantil de Rio Branco, Acre

Janielly Vilela dos Santos Gonçalves <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (janielly823@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As práticas alimentares inadequadas vivenciadas por muitas crianças nos dias atuais, contribui para o aumento no número de internações hospitalares por infecções, alergias e doenças crônicas não transmissíveis. Desse modo, é de extrema importância a orientação de pais e crianças acerca dos benefícios de uma alimentação diversificada e equilibrada na infância para a prevenção de doenças futuras. **Objetivo:** Este relato de experiência tem por objetivo apresentar a execução da atividade “Montando meu prato saudável” com pacientes na faixa etária de 6 a 10 anos de idade internados em um Hospital Infantil no município de Rio Branco-Acre. **Metodologia:** As crianças foram dispostas sentadas em círculo, e a acadêmica de Nutrição iniciou a dinâmica com uma apresentação dos grupos alimentares, além de expor a quantidade de açúcar e sal de alimentos industrializados e seus efeitos para a saúde. Com auxílio de imagens de alimentos de diferentes grupos alimentares e pratos descartáveis, as crianças foram orientadas a montar o seu próprio prato. **Resultados:** Observou-se que durante todo o período da atividade, houve a participação ativa das crianças, que mantiveram-se atentas e dispostas a montar o seu próprio prato saudável. Todas conseguiram contemplar os grupos alimentares em seus respectivos pratos com base nas suas preferências alimentares. **Conclusão:** Diante disso, o desenvolvimento desta ação possibilitou explorar o conhecimento das crianças sobre os alimentos e reforçar a necessidade de incluí-las nos momentos de compra e seleção dos gêneros alimentícios, bem como a exposição a uma alimentação nutritiva para a construção de hábitos alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Educação em saúde. Escolhas alimentares.

**Área Temática:** Nutrição



## 249616 - Influência de medicamentos na lactação

Jaqueline Silva de Jesus Pinto<sup>1</sup>, Vanessa de Andrade Franco<sup>2</sup>, Flávia Lima de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (jaque.silva.fsa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (vanessa.franco05@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana ([flavia-57@hotmail.com](mailto:flavia-57@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O uso de medicamentos durante a amamentação é um tema de extrema relevância, visto que a falta de conhecimento dos possíveis efeitos indesejáveis sobre a segurança do uso medicamentos para o binômio mãe-filho e a insipiência dos profissionais de saúde acerca do tema, são as justificativas dadas para a interrupção do aleitamento materno. Da mesma forma que, o uso indiscriminado de fármacos pela mãe, através da automedicação, pode causar consequências para a criança. **Objetivo:** apresentar uma revisão dos últimos 8 anos sobre o uso de medicamentos durante a lactação. **Metodologia:** Estudo descritivo, baseado em revisão integrativa da literatura, a partir de dados eletrônicos Pubmed, Medline e Scielo entre os anos de 2012 a 2016, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “lactação” e “uso de medicamentos”. Também foram utilizados, textos e artigos considerados relevantes para a realização dessa revisão. Foram excluídas, as teses e dissertações e aqueles trabalhos que após leitura não estivessem relacionados com o objetivo do estudo. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios estabelecidos foram avaliados 21 artigos, os quais sugerem que algumas classes de medicamento merecem uso cauteloso. **Conclusão:** Este trabalho reforça a necessidade de novas atualizações sobre essa temática, em decorrência ao surgimento de novos fármacos. Assim, reafirma-se a necessidade pesquisas na área com o objetivo de subsidiar correções, adaptações, novas formulações. Em adição, faz-se necessário a educação continuada por toda equipe responsável pelo cuidado das nutrizes e lactentes, a fim de subsidiar cientificamente a prescrição de fármacos seguros e adequados para a mãe- filho.

**Palavra-chave:** Aleitamento materno. Lactação. Medicamentos.

**Área temática:** Nutrição



## 249633 - Terapia nutricional enteral em pacientes críticos

Jaqueline Silva de Jesus Pinto<sup>1</sup>, José Carlos Pereira Dutra Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (jaque.silva.fsa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Salvador ([admcarlosdutra@gmail.com](mailto:admcarlosdutra@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A Terapia Nutricional Enteral é manuseada para administração dos nutrientes por meio de sondas e ostomias. Ela é indicada para pacientes graves, sendo assim eficiente para manter um bom estado nutricional e diminuir o tempo de internação do paciente. **Objetivos:** Apresentar uma revisão sobre a avaliação adequada da terapia nutricional em pacientes críticos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo, observacional, analítico, longitudinal, baseado em revisão integrativa da literatura, a partir de dados eletrônicos Pubmed, Medline e Scielo entre os anos de 2017 a 2018, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando os descritores “dieta”, “terapia nutricional” e “prescrição”. Também foram utilizados, textos e artigos considerados relevantes para a realização dessa revisão. **Resultados:** Estudos apontam de entre 30 a 75% dos pacientes hospitalizados tem algum grau de desnutrição e 20% a 65% tem alguma doença infecciosa. Foi possível ser notado que a maioria dos pacientes apresentavam desnutrição e a outra parte possuía doenças infecciosas o qual agravava ainda mais a situação atual do paciente. **Conclusão:** Verificou-se que devido as interrupções os pacientes críticos acabam recebendo menos que a demanda que seria necessária em seu aporte calórico, o seu volume necessário de nutrição enteral, impossibilitando assim a atingir sua meta terapêutica em pouco tempo.

**Palavra-chave:** Dieta. Desnutrição. Restrição.

**Área temática:** Nutrição





## 249755 - Transtornos alimentares em estudantes de nutrição

Janardi Silva do Nascimento<sup>1</sup>, Lorrana Oliveira Gadelha<sup>2</sup>, Janaina Nonata da Silva<sup>3</sup>, Sabrina Santos Xavier<sup>4</sup>, Flávia Santos Batista Dias<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC) ([janardisilva@gmail.com](mailto:janardisilva@gmail.com))

<sup>2,3,4,5</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC)

### Resumo

**Introdução:** Alterações na percepção da imagem corporal bem como transtornos alimentares (TA) apresentam expressiva prevalência entre acadêmicas de cursos da área da saúde, em especial do curso de nutrição. **Objetivo:** Identificar a prevalência e o risco do desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes do curso de nutrição. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais como SciELO, LILACS e PubMed entre os anos de 2008 a 2018. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, podemos constatar uma média de idade entre 21,6 anos (alunos ingressantes) e 24,5 anos (alunos concluintes). A prevalência de transtorno alimentar relatada nos estudos encontra-se entre 15,38% e 30,8%. A mudança de percepção corporal apresentou-se entre 30,7% e 48,5% e as porcentagens das estudantes que estavam sob risco de desenvolvimento de TA ficou entre 9,62% e 35%. **Considerações finais:** Tal realidade é reflexo da excessiva cobrança por um corpo ideal e alimentação exemplar imposta socialmente a esse grupo específico de futuros profissionais. Os resultados deste estudo reafirmam a necessidade da abordagem da nutrição comportamental bem como seu suporte aos acadêmicos durante a graduação. Dessa forma, é possível minimizar o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares nestes indivíduos bem como prepará-los para a prática profissional.

**Palavras-chave:** Transtornos alimentares. Imagem corporal. Estudantes.

**Área temática:** Nutrição.



## 249782 - As lendas bonitas, transgressoras e famintas: relações entre o construto sociocultural da transgeneridade e a segurança alimentar e nutricional.

Igor Myron Ribeiro Nascimento<sup>1</sup>, Liliane Bittencourt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (igor\_myron@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia (liliane.bittencourt@ufba.br)

### Resumo

**Introdução:** Sancionada em 2006, a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) buscou, por meio de um conceito amplo e intersetorial, estabelecer reflexões sobre a alimentação quanto direito social. Aspectos como a construção do gênero, sexo e sexualidade podem revelar-se como agentes influenciadores do pleno acesso à alimentação, podendo ser parte integrante de uma situação de (in)segurança alimentar.

**Objetivo:** identificar a contribuição do processo sócio histórico de corpos transgênero e travesti para a situação de insegurança alimentar e nutricional. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática integrativa, onde por meio das bases de dados CAPES/MEC, LILACS e MEDLINE, pesquisaram-se artigos científicos que pudessem proporcionar a análise sobre a construção social das pessoas trans, das políticas existentes para esses sujeitos e de seus respectivos impactos na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

**Resultados:** Foi identificado que há exclusões ao longo de toda vida desses indivíduos, as quais perpassam o âmbito familiar e escolar, lançando esses corpos às margens sociais e contribuindo, assim, para privações de direitos sociais - dentre eles o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Outro ponto observado foi a baixa efetividade das políticas voltadas ao público LGBT, que, por pressões fundamentalistas da sociedade, possuem pouco impacto no processo de violações da população trans, além de apresentar um caráter biomédico e genérico. **Considerações finais:** Há uma real e latente necessidade de articulação entre setores do Governo, levantando e discutindo as pautas da diversidade sexual e de gênero, cruciais para ao respeito dos Direitos Humanos, sobretudo o DHAA e garantia da SAN.

**Palavras-chave:** Transgeneridade; Políticas públicas; Segurança alimentar e nutricional;

**Área Temática:** Condições sociais e saúde.



## 249796 - Frequência do consumo de frutas e hortaliças por estudantes de uma Universidade

Leticia Mambeli Hattori <sup>1</sup>, Fabíola Pansani Maniglia <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Franca (lmh.nutri@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Franca

### Resumo

**Introdução:** Promover uma alimentação saudável para a população faz parte das metas mundiais que buscam reduzir o aumento da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo diário de 400g de frutas, verduras e legumes, que além de garantir o consumo adequado de fibras também reduz o risco de doenças crônicas não transmissíveis. O estilo de vida dos estudantes ao ingressarem na universidade sofre modificações devido à carga horária, ao distanciamento familiar e diante desse cenário ocorre um aumento no consumo de produtos processados e uma redução no consumo de frutas e hortaliças. **Objetivo:** Avaliar o consumo de frutas e hortaliças por estudantes de uma Universidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com estudantes de uma Universidade. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário *online* que foi disponibilizado na plataforma virtual do aluno. Após a coleta os dados foram tabulados para a análise descritiva. **Resultados** participaram do estudo 391 estudantes de diversos cursos, sendo a maioria do sexo feminino 74,4%. Apenas 88 (22%) ingeriam hortaliças diariamente sendo que a maioria 108 (27%) consumia três ou quatro vezes por semana. Já em relação às frutas a maioria 117 (29%) raramente as consumia. Somente 83 (21%) relataram consumo diário. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos estudantes não alcançou a recomendação do Ministério da Saúde de consumir frutas e hortaliças diariamente. São necessárias intervenções nutricionais nessa população a fim de melhorar os hábitos alimentares.

**Palavras-chave:** Estudantes. Hábito alimentar. Alimentação Saudável.

**Área Temática:** Nutrição.



## 249969 - Desnutrição energético-proteica em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise

Lorrana Oliveira Gadelha<sup>1</sup>, Noany Francesca Arante Rocha<sup>2</sup>, Bruna da Costa Viana<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC) (lorrana.gadelha.98@gmail.com)

<sup>2,3</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC)

### Resumo

**Introdução:** A Desnutrição Energético-Proteica é um dos principais fatores relacionados ao prognóstico desfavorável dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica, estando associada a uma série de complicações graves que, muitas vezes, culminam na hospitalização desses pacientes e no aumento da morbimortalidade.

**Objetivo:** Identificar a prevalência de desnutrição energético-proteica em pacientes com Insuficiência Renal Crônica submetidos à hemodiálise e analisar o impacto do acompanhamento nutricional neste contexto.

**Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados entre os anos 2010 e 2017 em bases de dados nacionais e internacionais como SciELO, LILACS e Portal de periódicos CAPES. **Resultados:**

Segundo pesquisas, os principais parâmetros antropométricos de avaliação nutricional como Índice de Massa Corporal, Circunferência Braquial e Circunferência Muscular do Braço declinam, de forma substancial, ao longo do tempo de tratamento em hemodiálise. Estudos apontam que cerca de 23% a 76% dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico encontram-se desnutridos, visto que as perdas de nutrientes, sobretudo de proteínas e aminoácidos durante o processo são bastante significativas. **Considerações Finais:** O acompanhamento nutricional no decorrer do tratamento é, portanto, fundamental para melhorar as condições gerais do quadro clínico, prevenir eventuais complicações e evitar a depleção do estado nutricional desses pacientes, melhorando consideravelmente sua qualidade de vida e prognóstico.

**Palavras-chave:** Desnutrição proteico-calórica. Insuficiência renal crônica. Diálise renal.

**Área temática:** Nutrição.



## 250163 - Nível de conhecimento nutricional entre mulheres usuárias de uma unidade ambulatorial de saúde

Matheus Sobral Silveira<sup>1</sup>, Tatiane Melo de Oliveira<sup>2</sup>, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública /matheus30sobral@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas

<sup>3</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

### Resumo

**Introdução:** Métodos para avaliação do consumo alimentar vêm sendo colocado em destaque, dentre eles o Questionário de Conhecimento Nutricional (QCN), ferramenta criada por educadores nutricionais para representar o processo cognitivo individual relacionado à informação sobre alimentação e nutrição. Nas últimas décadas observa-se a preocupação com o nível de conhecimento nutricional e com a influência que o consumo alimentar exerce sobre a saúde. **Objetivo:** Descrever o nível de conhecimento nutricional entre mulheres obesas e eutróficas usuárias de uma unidade ambulatorial de saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal com amostra não probabilística de mulheres obesas (n 64) e eutróficas (n 64), com idade entre 19 e 60 anos. Coletou-se dados sociodemográficos, estilo de vida, antropométricos (IMC, CC), QCN e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão curta. **Resultados:** Nível de conhecimento nutricional referido pela maioria da amostra foi de classificação "moderado" (75% obesas e 83% eutróficas). Quanto a classificação de atividade física, a maioria das participantes de ambos os grupos apresentaram-se como "ativo" (48,4% obesas e 65,6% eutróficas), houve associação positiva entre o nível de conhecimento nutricional (moderado/ alto) de ambos os grupos e as variáveis sociodemográficas; renda familiar 1 a 2 salários mínimos ( $p=0,002$ ), estilo de vida; etilismo ( $p=0,01$ ) e atividade física classificados como "ativos" ( $p=0,01$ ). **Conclusão:** Observou-se que a maioria do grupo de obesas e eutróficas apresentou um nível de conhecimento nutricional "moderado", sem diferenças entre os grupos, associado a maior renda familiar, maior consumo de bebida alcoólica e indivíduos mais ativos.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Estado nutricional. Obesidade

**Área Temática:** Nutrição



## 250236 - Obesidade e gestação: aplicação do Arco de Manguerez

Antônia Jaíne Gomes Barboza <sup>1</sup>, Márcia Vannusa Vieira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna da Faculdade São Francisco do Ceará/ jaiinegomees95@gmail.com

<sup>2</sup> Professora da Instituição de Ensino Faculdade São Francisco do Ceará/ marciavannusa@gmail.com.

### Resumo

**Introdução:** a obesidade é uma doença crônica não transmissível que pode estar associada a um desequilíbrio entre a alimentação, consumo calórico e fatores genéticos. Atualmente, configura-se como um problema de saúde pública no Brasil, estando presente em todos os ciclos de vida, como a gestação. A gravidez é um momento complexo na vida da mulher caracterizado por diversas transformações biológicas, psicológicas e sociais. **Objetivo:** diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi conhecer a relação entre obesidade e gestação. **Metodologia:** como estratégia metodológica utilizou-se o Arco de Maguerez, que caracteriza-se como uma estratégia que promove questionamentos e reflexão para assegurar uma maior confiança nas decisões do convívio social. Este método é composto pelas etapas: observação da realidade, definição de pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação a realidade. **Resultados:** a obesidade associada à gestação pode trazer vários riscos à saúde materna como uma maior predisposição a Diabetes Gestacional e Doença Hipertensiva Específica da Gravidez. Os principais fatores causais para o ganho excessivo durante a gestação são hábitos alimentares inadequados, inatividade física associado ao anabolismo fisiológico. **Conclusão:** diante disso, acredita-se que a educação alimentar e nutricional e a orientação adequada para prática de atividade física possa interferir de maneira positiva para o ganho de peso adequado durante o período gestacional. Para isso, ratifica-se a importância de um acompanhamento interdisciplinar e multiprofissional durante o pré-natal.

**Palavras-chave:** Obesidade, Gestação, Alimentação.

**Área Temática:** Nutrição



## 250277 - Atuação do nutricionista na equipe multiprofissional para o enfrentamento da doença do novo corona vírus de 2019 (COVID-19)

Tainá dos Santos Moreira<sup>1</sup>; Júlia Passos Neves<sup>1</sup>; Raniella Borges da Silva<sup>1</sup>; Arielly Jesus Leitão<sup>1</sup>; Jéssica Valéria Cardoso Pereira<sup>1</sup>; Letícia Gabriely Madeira de Anchieta Silva<sup>1</sup>; Lidiane Pereira de Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) / tainasm2010@hotmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Bioquímica e Farmacologia, Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** A infecção pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, foi considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia. Desde então, muito se tem debatido sobre a atuação de multiprofissionais na linha de enfrentamento da doença do novo coronavírus de 2019 (COVID-19). **Objetivo:** Apresentar uma reflexão teórica acerca do papel do Nutricionista nas equipes multiprofissionais do cenário atual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi adotado o método de seleção de artigos em português através dos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, publicados entre janeiro e abril de 2020. Elencaram-se estudos que abordavam recomendações nutricionais para pacientes com a COVID-19, reforçando a importância de uma alimentação saudável que auxilie o sistema imunológico e a recuperação destes indivíduos. **Resultados:** Pacientes com COVID-19 devem receber assistência nutricional especial. As alterações nutricionais nos casos críticos são evidentes e devem ser acompanhadas sistematicamente devido aos estados de *stress* respiratório e pró-inflamatório. O tratamento nutricional segue as seguintes etapas: 1) identificação do risco nutricional e avaliação do estado nutricional; 2) vias de alimentação (oral, entérica ou parentérica); 3) terapia nutricional levando em consideração as necessidades nutricionais (energéticas, proteicas e suplementação de micronutrientes); 4) a nutrição do doente com COVID-19 em Unidades de Cuidados Intensivos. **Conclusão:** A participação de Nutricionistas na abordagem multiprofissional para o enfrentamento da COVID-19 reforça a abordagem de ações estratégicas conjuntas para alcançar um objetivo comum, contribuindo para bons resultados clínicos. É relevante que a realização do tratamento nutricional por um profissional não qualificado pode gerar complicações no prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Atuação Multiprofissional; COVID-19; Nutricionista

**Área Temática:** Nutrição.





## 250384 - Efeitos da suplementação de citrulina sobre o peso corporal do camundongo BALB/C infectado com *Leishmania chagasi*

Raniella Borges da Silva<sup>1</sup>, Fernando Aécio de Amorim Carvalho<sup>2</sup>, Michel Muálem de Moraes Alves<sup>2</sup>, João Victor Silva Araujo<sup>2</sup>, Clarisse Maria Barbosa Fonseca<sup>2</sup>, Gabriel Martins de Barros<sup>2</sup>, Tarsia Giabardo Silva Mendonça<sup>2</sup>, Rebecca Ingrid Coelho de Freitas<sup>2</sup>, Letycia Sousa Lima<sup>2</sup>, Vagner José Mendonça<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí/ UFPI - raniellaborges35@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí/ UFPI

### Resumo

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV), causada pela *Leishmania chagasi*, é uma patologia grave, considerada a quinta doença infecto-parasitária de maior importância em todo o mundo. A perda de peso caracteriza uma das principais manifestações clínicas, sendo capaz de agravar seu quadro clínico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da suplementação de L-Citrulina sobre o peso corporal de camundongos Balb/c infectados com *Leishmania chagasi*. **Metodologia:** O ensaio experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Nº 544/2019. 40 animais foram distribuídos em 2 grupos, que receberam tratamento suplementar com L-Citrulina (0,03g) por via oral (gavagem) ou solução salina (controle). O peso corporal dos animais foi acompanhado durante 3 semanas sempre no mesmo horário, 7 dias antes da infecção, no dia da infecção e no dia da eutanásia (7º dia de infecção). **Resultados:** Na semana de infecção, o grupo que recebeu a suplementação previa de L-Citrulina apresentou um percentual de ganho de peso superior ao grupo que foi infectado e que não recebeu o aminoácido. Verificou-se ainda que os camundongos que receberam o aminoácido nos primeiros 7 dias de infecção tiveram um aumento de 4,8% do seu peso corporal, enquanto que os do grupo sem suplementação (controle) apresentaram uma perda ponderal de 6,7% no mesmo período. **Conclusão:** O grupo com suplementação de L-Citrulina não perdeu peso como o grupo que não recebeu o aminoácido, o que revela resultados positivos na resposta frente à infecção, e ressalta a importância do nutracêutico como um potencial imunomodulador.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral, Nutracêutico, perda de peso

**Área Temática:** Nutrição



## 250387 - Por que a obesidade é um fator agravante para a COVID-19?

Raniella Borges da Silva<sup>1\*</sup>, Tainá Moreira dos Santos<sup>1</sup>, Júlia Passos Neves<sup>1</sup>, Lidiane Pereira de Alburquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina

<sup>2</sup>Departamento de Bioquímica e Farmacologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina

([raniellaborges35@gmail.com](mailto:raniellaborges35@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A gravidade da doença do novo coronavírus de 2019 (COVID-19), causada pelo patógeno SARS-CoV-2, depende exclusivamente da resposta imunológica do indivíduo, e sabe-se atualmente que existe uma relação entre a obesidade e a função imunitária. **Objetivo:** Reconhecer a obesidade como um fator de risco para o agravamento da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. O processo de seleção dos artigos incluiu a busca nos bancos de dados da Scielo, Lilacs e PubMed entre os meses de janeiro e abril de 2020. O critério de busca integrou as palavras-chave: obesidade; inflamação; imunidade; COVID-19. Priorizaram-se artigos que abordavam os efeitos do excesso de peso sobre o sistema imunitário e o consequente agravamento da COVID-19. **Resultados:** A participação ativa do tecido adiposo na inflamação e consequentemente na imunidade vem de desbalanços na produção e na liberação de adipocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias, indicando que a obesidade pode ser considerada um estado inflamatório crônico de baixo grau. Ademais, estudos em seres humanos e animais têm demonstrado que este estado inflamatório é uma afecção que pode resultar em consequências danosas das funções do sistema imunológico, envolvendo tanto a imunidade inata quanto a adaptativa. **Conclusão:** A inflamação crônica de baixo grau associada com os déficits na imunidade provocado pela obesidade caracterizam uma desordem metabólica que confere desvantagens no combate às infecções virais e, portanto a obesidade é considerada como um fator de risco para o agravamento da COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; fator de risco; obesidade

**Área Temática:** Nutrição



## 250437 - Percepção corporal e insatisfação com a imagem corporal entre adolescentes brasileiros: pesquisa nacional de saúde do escolar (pense 2015)

Tamires de Carvalho Amorim <sup>1</sup>, Daniela Souza de Andrade <sup>2</sup>, Vitória Pinheiro Queros <sup>3</sup>,  
Amanda Souza Sande <sup>3</sup>, Karine Brito Beck da Silva <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia – UFBA / ( [tamiresamorim.c@gmail.com](mailto:tamiresamorim.c@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado – Unijorge

<sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia – UFBA

### Resumo

**Introdução:** Na adolescência as transformações biopsicossociais provocadas pela puberdade são intensas e essas alterações físicas, hormonais e psicológicas estão interrelacionadas e exercem influência simultânea na construção da identidade e da autoimagem. **Objetivo:** Identificar a percepção e o grau de insatisfação corporal em uma amostra representativa de adolescentes brasileiros. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal em que foram analisados dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Utilizou-se um questionário autoaplicável com variáveis socioeconômicas, autopercepção e nível de satisfação corporal. Para a percepção corporal foram consideradas as categorias: magro, normal, gordo. Quanto ao nível de satisfação corporal, foram julgados como satisfeitos: indiferentes, satisfeitos e muito satisfeitos; e como insatisfeitos: insatisfeitos e muito insatisfeitos. As análises foram realizadas utilizando o teste qui-quadrado no programa Stata versão 14.0. **Resultados:** Dos cem mil e setecentos adolescentes, a maioria era do sexo feminino (51,3%), 56,3% se consideram com peso adequado; 26,2% magros e 17,95% acima do peso, dos quais existiu maior prevalência do sexo feminino nos quesitos magro (25,67%) e acima do peso (21,37%) e do sexo masculino no quesito peso adequado (59,36%); (p=0,000). Em relação à percepção corporal houve predominância da insatisfação corporal no sexo feminino (23,31%); (p=0,000) e em residentes das capitais (19,85%); (p=0,000). **Conclusão:** Meninos tendem a classificar e aceitar melhor a sua imagem independentemente da percepção corporal adequada, no entanto as meninas se mostraram mais insatisfeitas, necessitando de estratégias para evitar o desenvolvimento de comportamentos de risco que pode ser prejudicial à saúde nessa fase da vida.

**Palavras-chave:** Imagem corporal, Insatisfação corporal, Adolescentes.

**Área temática:** Nutrição



## 250622 - Consumo de alimentos ultra processados e o estado nutricional de crianças de 6 meses a 2 anos atendidas pelo sistema único de saúde em Alagoas

Raquel de Lima Chicuta <sup>1</sup>, Lorena Marques Ribeiro <sup>2</sup>, Luanna Caetano de Azevedo Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (nutriquel18@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (lorena.ribeiro@fanut.ufal.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (luanna.silva@fanut.ufal.br)

### Resumo

**Introdução** A introdução alimentar deve iniciar a partir do sexto mês de vida respeitando as necessidades fisiológicas para adequado crescimento e desenvolvimento. **Objetivo** Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados e o estado nutricional em crianças de 6 a 24 meses que frequentam as Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia** Foi realizado um estudo transversal através dos relatórios públicos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do ano de 2019 com crianças de ambos os sexos, residentes no estado de Alagoas (AL). Para avaliar o estado nutricional foram utilizados os índices antropométricos: Peso-para-Altura, Altura-para-Idade e IMC-para-Idade, adotando a classificação proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2006. **Resultados** No índice Peso-para-Altura, aproximadamente 50% das crianças avaliadas apresentam risco de sobrepeso e obesidade, para o índice IMC-para-Idade 21,95% das crianças avaliadas apresentam risco de sobrepeso, 12,17% apresentavam sobrepeso e 10,08% apresentavam obesidade. Observou-se também que 54% das crianças até 2 anos consomem alimentos ultraprocessados em AL, superando a prevalência obtida na região nordeste (47%) e no Brasil (48%). Apesar do elevado consumo de alimentos ultraprocessados e alta prevalência de excesso de peso, cerca de 20% das crianças apresentam estatura muito baixa ou baixa para idade, identificado através do índice Altura-para-Idade, demonstrando um possível quadro de desnutrição crônica. **Conclusões** O consumo elevado de ultraprocessados nessa faixa etária pode estar associado ao risco de sobrepeso, obesidade e baixa estatura para idade, e também a um prejuízo no desenvolvimento além do risco de doenças crônicas não-transmissíveis, portanto, torna-se imprescindível acompanhamento nutricional na introdução alimentar.

**Palavras-chave:** Introdução alimentar. Estado nutricional. Alimentos ultraprocessados.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250622 - Importância da nutrição na cicatrização de lesão por pressão: revisão bibliográfica

Beatriz Laureano de Souza <sup>1</sup>, Ágatha Cappella Dias <sup>2</sup>, Thiago Koch Martins<sup>3</sup> Bianca Campos Oliveira<sup>4</sup>, Allanna da Costa Moura<sup>5</sup>, Sabrina Laureano Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense ([bialaureanodesouza@hotmail.com](mailto:bialaureanodesouza@hotmail.com))

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>UNIAN – Universidade Anhanguera de Niterói

<sup>4</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>5</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>6</sup>UNIVERSO / Universidade Salgado de Oliveira

### Resumo

**Introdução:** As lesões por pressão são danos geralmente localizados em proeminências ósseas que demandam cuidados específicos e um suporte nutricional adequado para promover a cicatrização. A ingestão de alimentos com certos micronutrientes influencia na proliferação celular e na função fibroblástica, essenciais para a cicatrização dessas lesões. **Objetivo:** Analisar estudos sobre a importância do aporte nutricional para a cicatrização de lesões por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e CAPES. Foram incluídos estudos que avaliavam o aporte nutricional para a cicatrização de lesões por pressão. Excluídos estudos que avaliavam lesões de outras etiologias, bem como, revisões da literatura. Recorte temporal dos últimos 5 anos. Com isso, dos 38 estudos identificados e possivelmente relevantes, foram selecionados 4. Sendo utilizado também a Diretriz Brasileira – Terapia Nutricional para Portadores de Úlceras por Pressão publicado em 2012. **Resultados:** O artigo de Banks (2016) obteve poucos resultados satisfatórios e fornece dados como um estudo piloto para outras pesquisas. Nos artigos de Cereda (2015), Nuss (2015) e Santos (2019), a implementação de uma dieta proteica e energética com suplementação de arginina, zinco e antioxidantes resultou em uma melhor redução nas lesões por pressão, demonstrando a importância de uma nutrição adequada como coadjuvante no tratamento dessas feridas. **Conclusões:** O suporte nutricional proteico e energético determina ser um efetivo coadjuvante no tratamento de lesões por pressão. É essencial a conscientização do paciente sobre os seus benefícios e, se necessário, a reeducação alimentar para promover uma melhora rápida e eficaz.

**Palavras-chave:** Nutrição, Lesão por pressão, Enfermagem

**Área Temática:** Nutrição



## **250712 - Acompanhando o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em crianças de um município da Região Norte do Ceará**

**Francisco Valdicélio Ferreira<sup>1</sup>**

Célula da Vigilância Alimentar e Nutricional da Secretaria da Saúde de Sobral<sup>1</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi instituído por meio da Portaria nº 729, de 13 de maio de 2005, cujo objetivo é reduzir e controlar essa deficiência nutricional em crianças de 6 a 59 meses de idade, melhorar o pleno crescimento, desenvolvimento e combater infecções. **Objetivo:** Relatar à suplementação de vitamina A na série temporal de 08 anos no município de Sobral-CE. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada na Célula da Vigilância Alimentar e Nutricional no município de Sobral (CE) entre os meses de janeiro a março de 2020. **Resultados:** As metas pactuadas pelo Ministério da Saúde são, suplementar 3.319 crianças menores de 01 ano e entre 01 a 05 anos suplementar a 1ª dose em 7.932 e 2ª dose em 4.533 crianças. Superamos esta meta e observamos uma diminuição nos anos 2017 e 2018 devido a um micronutriente administrado nas escolas, pois na utilização do mesmo não deve suplementar a vitamina. A padronização da solicitação da vitamina A acompanhamento de forma nominal, e controlar os envios de vitaminas para as Unidades de Saúde foram metodologias que fortaleceu o acompanhamento desta suplementação. **Conclusão:** Percebe-se a importância de um acompanhamento rotineiro para que as informações repassadas às coordenadorias Estadual e Nacional sejam extremamente fideis gerando dados epidemiológicos condizentes com a realidade. Importante ressaltar um trabalho de Vigilância Alimentar e Nutricional atuante e próxima das Equipes de Saúde da Família sempre no intuito de bons resultados e melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Vitamina A. Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação. Segurança Alimentar e Nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 250730 - Insegurança alimentar e estado nutricional de famílias rurais do Brasil

Sonály Silva Guedes<sup>1</sup>, Mariana Araújo Lima<sup>2</sup> Janiceli Alves Duarte da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU/ (sonalyguedees@gmail.com)

<sup>2</sup>UNINASSAU

<sup>3</sup>UNINASSAU

### Resumo

**Introdução:** A Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) pode ser vista tanto em situações de alimentação precária, fome e desnutrição, quanto em situações de doenças consequentes da alimentação inadequada, como o excesso de peso e carências específicas. Os resultados dessas situações recaem sobre diferentes setores, mais prontamente, o de saúde. **Objetivo:** Avaliar as condições e fatores relacionados à insegurança alimentar e nutricional em famílias rurais do Brasil. **Metodologia:** Trata-se uma revisão de literatura através da busca de artigos científicos, publicados nas bases de dados SciELO e Pubmed. Os critérios de inclusão foram artigos originais, relacionados ao tema de interesse desse estudo nos últimos cinco anos. **Resultados:** A avaliação dos estudos indicou a alta predominância da insegurança alimentar e nutricional no meio rural, determinada pelo estado socioeconômico desta população, insuficiente variedade da alimentação, interferindo assim no seu estado nutricional, combinados a baixa escolaridade e desenvolvimento que contribuem para a instalação deste quadro. Os inquéritos aplicados para esta verificação utilizaram a EBIA, uma escala brasileira psicométrica que verifica a percepção da insegurança alimentar. **Conclusão:** As populações rurais estudadas das diferentes regiões do Brasil demonstraram grande fragilidade social, especificamente no que se refere à questão alimentar e nutricional, apresentando inclusive deficiências dos micronutrientes. Estes ainda apresentam dificuldades quanto ao acesso aos serviços de educação, saneamento básico, saúde e assistência técnica. Portanto, é indispensável à efetivação de políticas públicas, que de fato garantam a segurança alimentar e que sejam mais íntegras, objetivando também a educação alimentar para este público.

**Palavras-chave:** Insegurança alimentar. Segurança alimentar. Nutricional.

**Área Temática:** Nutrição





## 250739 - Presença dos pais e responsáveis à mesa e suas implicações nas práticas alimentares dos adolescentes: Pesquisa Nacional De Saúde Do Escolar (PeNSE) 2015

Tamires de Carvalho Amorim <sup>1</sup>, Daniela Souza de Andrade <sup>2</sup>, Vitória Pinheiro Queroz <sup>3</sup>, Amanda Souza Sande <sup>3</sup>, Karine Brito Beck da Silva <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia – UFBA / ( tamiresamorim.c@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado – Unijorge

<sup>3</sup> Universidade Federal da Bahia – UFBA

### Resumo

**Introdução:** Bons hábitos alimentares adquiridos na infância e adolescência tendem a se perpetuar ao longo da vida. A presença dos pais e/ou responsáveis à mesa pode ou não contribuir para a promoção de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar dos adolescentes em relação à presença ou não dos pais. **Métodos:** Estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizado através de um questionário autoaplicável, e as variáveis analisadas compreenderam o hábito de comer na companhia dos pais, consumo de alimentos inadequados e frequência semanal em fast-food. Considerou-se como desfecho para ausência de comensalidade, os pais que tiveram frequência semanal inferior a cinco dias comendo junto dos filhos, sendo julgado consumo frequente, quando acima de cinco vezes por semana. Avaliou-se a associação entre a ausência dos pais durante as refeições e marcadores de alimentação não saudável, através do teste qui-quadrado no pacote estatístico Stata versão 14.0. **Resultados:** Hábitos alimentares não saudáveis foram mais frequentes naqueles que comiam mais de 5 dias por semana na companhia dos pais, destes o hábito de comer em *fast-food*, guloseimas e salgados fritos foram de 68,9%, 70,54%, 68,96% respectivamente, assim como a ingestão de refrigerante resultando em 71,74%. As variáveis dietéticas não obtiveram diferenças significativas nas frequências de consumo alimentar na companhia ou não dos pais ( $p=0,000$ ). **Conclusão:** Independente da presença ou não dos pais à mesa nota-se prevalência de marcadores de hábitos alimentares não saudáveis de adolescentes do presente estudo.

**Palavras-chave:** Comensalidade, Adolescente, Consumo alimentar.

**Área temática:** Nutrição



## 250739 - O papel do enfermeiro na educação nutricional em pacientes obesos: revisão de literatura

Cynthia Emanuelle Neves da Silva <sup>1</sup>, Withani Karolaine Lins Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Alagoas ([cynthiaema08@gmail.com](mailto:cynthiaema08@gmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** O enfermeiro tem papel importante na prestação da assistência à saúde, orientando e promovendo medidas para melhoria da qualidade de vida dos seus pacientes. A obesidade é uma doença que acomete a maioria da população atual, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo; além de estar relacionada a outros tipos de patologias, representando um risco à saúde do paciente podendo leva à morte. A importância de uma alimentação completa, variada e saudável é um ponto chave na promoção de saúde. **Objetivo:** Destacar a importância de hábitos alimentares saudáveis, através da assistência em enfermagem a pacientes obesos. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico nos bancos de dados on-line: Biblioteca Virtual em Saúde (Bvs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) do ano 2017 á 2019. **Resultados:** A partir da leitura nota-se que o enfermeiro tem um papel primordial na educação em saúde de seus pacientes, a consulta de enfermagem promove aconselhamento necessário para adoção de hábitos saudáveis. Assim traça-se um cuidado nutricional de acordo com a realidade do paciente ajudando a se adequar ao novo estilo de vida além da junção de exercícios físicos, incentivo ao envolvimento familiar e acompanhamento da evolução desse paciente. **Conclusão:** Após levantamento do estudo, conclui-se que o enfermeiro tem grande importância na prestação dos seus cuidados, que seu conhecimento contribui de forma indispensável para construção de mudanças no estilo de vida promovendo o bem- estar dos seus pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Alimentação. Obesidade.

**Área Temática:** Nutrição



## 250758 - Creatina como terapêutico na distrofia de Duchenne

Laís Santos Costa<sup>1</sup>, Elke Lima Trigo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estácio de Sá (laiscosta15@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá

### Resumo

**Introdução:** A creatina é um composto do grupamento guanídico encontrada livremente no corpo, é possível obtê-la através do consumo de carne vermelha, frango e peixes. A suplementação de creatina parece desempenhar alguns efeitos terapêuticos em pacientes com doenças musculares, pois retarda a degeneração muscular quando entra no músculo e se transforma em fosfocreatina, principalmente na esclerose múltipla e distrofias musculares. A distrofia de Duchenne é a mais comum e grave. No Brasil, acontecem de 13 a 35 casos a cada 100.000 nascidos vivos no sexo masculino. **Objetivo:** Avaliar o uso da creatina como terapêutico na distrofia muscular de Duchenne. **Metodologia:** Revisão de literatura de caráter qualitativo, feita através da busca de: creatina nas doenças neuromusculares, creatina como terapêutico, creatina como terapêutico na doença de Duchenne, entre abril e dezembro de 2018. **Resultados:** Jovens distróficos foram suplementados com creatina e não só obtiveram massa muscular, como também aumentaram a densidade mineral óssea. Houve aumento de força do músculo de um grupo heterogêneo que possuía desordens neuromusculares e após 4 meses de suplementação a força do aperto da mão dominante aumentou, os pesquisadores também citam a creatina como realçador da capacidade funcional da musculatura dos pacientes com distrofias e doenças musculares. **Considerações finais:** A creatina desempenha efeitos benéficos nos pacientes portadores de distrofia muscular de Duchenne, principalmente no tocante a ganho de força e massa muscular. Contudo, alguns estudos relatam que mais importante do que nutrientes isolados é o agrupamento da alimentação, reforçando a importância de uma nutrição adequada.

**Palavras-chave:** Creatina. Suplementação. Distrofia muscular de Duchenne.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250763 - Transtornos alimentares em adolescentes: verificação dos fatores de risco

Maria Luíza Dionísio Salustino <sup>1</sup>, Naryelle da Rocha Silva <sup>2</sup>,

Geisielly Raquel da Cruz Aguiar <sup>3</sup>, Ana Raquel de

Andrade Barbosa Ribeiro <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluna da Faculdade Maurício de Nassau – CG (maryluiza.nutri@gmail.com)

<sup>2</sup> Nutricionista; Docente da Faculdade Maurício de Nassau – CG; Mestre em Saúde Pública; Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>3</sup> Enfermeira; Mestranda em Saúde Pública – UEPB

<sup>4</sup> Médica Endocrinologista; Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Mestre em Saúde Pública - UEPB

### Resumo

**Introdução:** Alguns motivos que induzem a conduta alimentar podem direcionar a modificações nos tipos da mesma, acarretando ao que se sabe como transtornos alimentares (TA). Desse modo a intervenção dos elementos socioculturais é de intensa relevância, pois, se verifica muitas vezes a causa do grande domínio de condutas alimentares altamente limitantes, pois, os “modelos aceitáveis” refletem na importância do estado de magreza e enaltecem o corpo perfeito, impondo aos adolescentes - especialmente às meninas - a alcançarem extremas atitudes na busca por determinada causa, como por exemplo a restrição da ingesta alimentar, que é um provável estimulador de transtornos alimentares. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura, acerca dos riscos para desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistematizada em bases de dados eletrônicos (SciELO, Pubmed), no idioma de língua portuguesa, com foco em artigos publicados entre 2015 a 2020, onde foram encontrados 15 artigos, dos quais 10 foram selecionados e 5 foram excluídos, pois, não se adequavam ao tema. **Resultados:** As amostras estudadas neste trabalho, mostraram que há uma prevalência de excesso de peso como principal fator de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares, porém, foram verificados que a distorção da imagem corporal, as condições socioeconômicas e os elementos socioculturais, também mostraram significância na contribuição desses distúrbios. **Considerações finais:** Foram verificados que a maioria dos trabalhos selecionados, obtiveram resultados positivos para o diagnóstico de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Condições socioeconômicas. Imagem corporal.

**Área Temática:** Nutrição



## 250824 - Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede pública de ensino

Joerika Batista Ciqueira<sup>1</sup>, Ana Raquel de Andrade Barbosa Ribeiro<sup>2</sup>, Amanda Morais de Farias<sup>3</sup>, Geiselly Raquel da Cruz Aguiar<sup>4</sup>, Maria Luíza Dionísio Salustino<sup>5</sup>, Naryelle da Rocha Silva<sup>6</sup>, Rafael Sousa Silva<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição; Centro Universitário Uninassau, Campina Grande-PB/ (joerikabatista@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médica Endocrinologista; Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Mestre em Saúde Pública – UEPB

<sup>3,5</sup> Graduanda em Nutrição; Centro Universitário Uninassau, Campina Grande-PB

<sup>4</sup> Enfermeira; Mestranda em Saúde Pública – UEPB

<sup>6</sup> Nutricionista; Docente do Centro Universitário Uninassau, Campina Grande - PB; Mestre em Saúde Pública; Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente – UFPE

<sup>7</sup> Graduando em Nutrição; Centro Universitário Uninassau, Campina Grande-PB

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos a população brasileira vem sofrendo modificações em relação ao seu estilo de vida e seus padrões alimentares, sendo a população infantil mais suscetível às alterações no estado nutricional, uma vez que, apresentam uma fase de rápido crescimento e desenvolvimento ocasionando uma maior necessidade do aporte nutricional. Entretanto, devido as mudanças no estilo de vida apresentam um aumento acentuado de excesso de peso ao mesmo tempo uma redução na prevalência de desnutrição, constituindo um fenômeno conhecido como transição nutricional, importante característica para crescimento de quadros epidêmicos e conseqüentemente o agravamento nos problemas de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o estado nutricional de escolares da rede pública de ensino. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, usufruindo como base de dados a plataforma PUBMED e SciELO. A triagem resultou em 6 artigos publicados entre o ano de 2017-2020, escritos em inglês ou português, excluindo-se 2 que não coincidiam com a temática em questão. **Resultados:** Por meio do levantamento bibliográfico, foi possível identificar um crescente número de estudantes da rede pública de ensino com sobrepeso e/ou obesidade e um número reduzido de magreza/desnutrição. Destaca-se o elevado consumo de alimentos de alta densidade calórica que pode ser justificado pelo seu baixo preço, contrapondo a outros alimentos saudáveis, assim como também, pela falta de informação/educação sobre opções alimentares adequadas. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário um planejamento de intervenções nutricionais adequadas para esta população, afim de prevenir o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade infantil, e assim atuar de forma eficaz e positiva na promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Transição Nutricional. Educação alimentar.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250883 - Práticas extremas para o controle de peso em adolescentes: Uma revisão de literatura

**Bruna Veloso Almeida<sup>1</sup>; Byanca Rodrigues Paim<sup>2</sup>;  
Mirian de Jesus Farias<sup>2</sup> Karine Brito Beck da Silva**

<sup>1</sup>UNIJORGE/ ([velosobruna5@gmail.com](mailto:velosobruna5@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

### Resumo

**Introdução:** Práticas ou atitudes extremas para controle de peso são consideradas como atitudes que o indivíduo tem para interferir no seu peso, seja para ganhar ou perder. Definidas por: Indução de vômito, uso de laxantes, jejum prolongado, supressão de refeições, uso de dietas altamente restritivas, uso de medicamentos ou fórmulas para ganhar massa muscular e uso de medicamentos ou fórmulas para perder peso.

**Objetivo:** Avaliar a literatura no que concerne a prática ou atitudes extremas para controle de peso em adolescentes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no período do mês de Abril de 2020 na base de dado PUBMED e na biblioteca virtual SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Práticas OR Atitudes extremas; Controle de peso; Adolescentes. Foram incluídos estudos que tratassem do tema em questão, publicados nos 10 anos e que realizados com adolescentes. **Resultados:** Foram selecionados 8 estudos a partir dos critérios da pesquisa, desses estudos ao analisar a variável de imagem corporal na maioria dos estudos, trazia como resultado que os adolescentes adotavam alguma atitude para controle de peso, ao analisar a variável de sexo os meninos utilizavam medicamentos ou fórmulas para ganhar peso ou massa muscular, já as meninas utilizavam medicamentos ou fórmulas para perder peso. **Conclusões:** Percebeu-se que nos adolescentes do sexo masculino é mais comum a prática de uso de medicamentos para ganhar peso ou massa muscular, ao contrário do sexo feminino em que as práticas mais comuns são indução de vômito e uso de medicamentos para perder peso.

**Palavras-chaves:** Práticas extremas, Controle de peso, Adolescentes.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250885 - Caracterização do estado antropométrico de escolares da rede pública municipal de ensino de dois territórios do Piauí

Tainá dos Santos Moreira <sup>1</sup>, Marize Melo dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI) / ([tainasm2010@hotmail.com](mailto:tainasm2010@hotmail.com))

<sup>2</sup> Departamento de Nutrição / CCS, Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, uma exposição frequente a fatores de risco e prevenção a doenças com foco no público infantojuvenil passou a ser um dos temas mais explorados na literatura. Os jovens de 10 a 24 anos representam 27% da população mundial, observando-se o início de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nessa fase, devido a um padrão alimentar inadequado. **Objetivo:** Caracterizar o estado antropométrico de alunos matriculados em escolas municipais de dois territórios de desenvolvimento do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo-descritivo, realizado com escolares na faixa etária entre 11 e 14 anos. Os estudantes foram submetidos à avaliação antropométrica, utilizando-se as variáveis: peso, sexo, estatura e classificação do índice de massa corporal para idade (IMC). O projeto teve aprovação sob o nº de CEP substanciado 2.734.038. **Resultados:** Participaram 203 alunos, sendo 50,74% (n=103) do sexo masculino e 49,26% (n=100) eram do sexo feminino. Observou-se uma freqüência de eutrofia em 54,19% (n=110) dos escolares, 43,35% (n=88) de sobrepeso e 2,46% (n=5) de baixo peso. Não foram encontrados casos de obesidade nos estudantes. Considera-se bastante elevado esse percentual de excesso de peso em estudantes, tendo em vista as complicações metabólicas futuras com risco de doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, síndrome metabólica e diabetes mellitus. **Conclusão:** Caracteriza-se a população estudada em situação de elevada vulnerabilidade antropométrica, visto que quase 45% encontra-se com sobrepeso.

**Palavras-chave:** Escolares. Estado Nutricional. Antropometria.

**Área Temática:** Nutrição.





## 250962 - Encarando a obesidade na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura

Adeilson Nascimento Silva<sup>1</sup>, Evelyn Moreira Silva<sup>2</sup>; Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão<sup>3</sup>; Fábio Batista Miranda<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade Pitágoras de São Luís (adeilsonnascim@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Pitágoras de São Luís (evelyn102@outlook.com)

<sup>3</sup>Faculdade Pitágoras São Luís (apfcoelho@gmail.com)

<sup>4</sup>UNIRIO (fbtmiranda@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica que pode ser definida como peso corporal em excesso e desproporcional em relação à altura, que atinge mais da metade da população até o ano de 2019, sendo um dos maiores problemas de Saúde Pública no Brasil. Nessa perspectiva, se torna um desafio para os profissionais inseridos na Atenção Primária de Saúde (APS), por ser uma doença multifatorial com grande probabilidade de desencadear comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). **Objetivo:** Descrever os passos no enfrentamento da obesidade no público em geral e de que forma podem afetar a qualidade de vida desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), RMMG (Revista Médica de Minas Gerais) e BIREME, a partir dos descritores booleanos “obesidade” AND “saúde” AND “educação alimentar”. Foram encontrados 30 artigos neste estudo. **Resultados:** Destacamos que a alimentação saudável se configura como o primeiro passo para enfrentamento da obesidade, levando em consideração as individualidades de cada paciente. Uma dieta rica em alimentos *in natura* ou minimamente processados é ideal para uma boa alimentação, de forma a melhorar consideravelmente a qualidade de vida. **Conclusão:** Destacamos que a educação alimentar e incentivo a prática de atividade física é importante na APS como promoção da saúde, proporcionando ao indivíduo uma boa qualidade de vida e evita-se que desenvolva outras doenças.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Educação Alimentar e Nutricional. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250966 - Orientações nutricionais no contexto da infecção por COVID-19

Mônica Raquel Chaves Pinto<sup>1</sup>, Hermano Alexandre Lima Rocha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (monicarakell@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A alimentação influencia o sistema imunológico e pode determinar o risco e a gravidade das infecções. A alimentação inadequada pode ser um fator de risco na infecção por COVID-19 ou SARS-CoV-2, uma doença respiratória que, recentemente, atingiu o status de pandemia. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar uma revisão sobre a nutrição no contexto da infecção por COVID-19. **Metodologia:** Realizado levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, com os descritores “Diet”, “Food Security”, “COVID19” e “SARS-CoV-2 infection”. Foram selecionados os artigos com título e resumo pertinentes ao tema proposto. **Resultados:** 37 artigos foram encontrados na busca inicial, sendo 15 selecionados para o estudo. Dieta rica em gorduras saturadas e carboidratos refinados podem prejudicar a imunidade adaptativa e a defesa contra o vírus. Complicações a longo prazo, por mecanismos neuro-inflamatórios, podem ser agravados por uma dieta não saudável. Desnutrição representa maior risco de infecção e pior prognóstico clínico. Obesidade e excesso de calorias podem favorecer a inflamação crônica. Recomenda-se que a população mantenha o estado nutricional adequado e hábitos alimentares saudáveis, incluindo consumo de fibras prebióticas, probióticos, polifenóis, grãos integrais, vitaminas A, C, D, E, B, ferro, selênio e zinco, ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs) e antioxidantes, que embora sem evidências substanciais sobre os compostos bioativos, contribuem para a redução de citocinas pró-inflamatórias e complicações a longo prazo. **Conclusões:** Dieta diversificada ajudará a garantir esse amplo perfil de nutrientes. O acesso a alimentos saudáveis, avaliação e educação nutricional devem ser consideradas no cuidado referente à infecção por COVID-19.

**Palavras-chave:** Dieta. Segurança alimentar. COVID19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250968 - COVID 19 e impactos nutricionais do isolamento social

Mônica Raquel Chaves Pinto<sup>1</sup>, Hermano Alexandre Lima Rocha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (monicarakell@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 ou SARS-CoV-2 iniciou medidas restritivas e de distanciamento para atenuar a pressão sobre os sistemas de saúde. O isolamento social e as condições de estresse associadas veem causando mudanças nos hábitos alimentares da população. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar uma revisão sobre COVID-19, isolamento social e mudança dos hábitos alimentares. **Metodologia:** Realizado levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, com os descritores “Diet”, “Food Security”, “COVID19” e “SARS-CoV-2 infection”. Foram selecionados os artigos com título e resumo pertinentes ao tema proposto. **Resultados:** 37 artigos foram encontrados, sendo 15 selecionados para o estudo. O desemprego, aumento da pobreza e a diminuição do acesso são fatores dificultantes de uma boa alimentação neste período, o que pode aumentar o risco de subnutrição. Por outro lado, a ansiedade associada ao aumento do cortisol mediado pelo estresse, pode contribuir com o aumento da sensação de fome e consumo em maior quantidade ou frequência. Idas ao supermercado são limitadas, fazendo com que muitas pessoas optem por alimentos prontos ultraprocessados. Além disso, o padrão de atividade física e sono mudaram em uma direção desfavorável durante o isolamento social. O sedentarismo prolongado e o excesso calórico contribuem para mudanças ponderais, que podem se tornar permanentes pós isolamento social. Cozinhar alimentos frescos, com diminuição de *fast foods*, refeições regulares, atenção plena e atividade física, estabelecendo rotinas diárias, são recomendações. **Conclusões:** Torna-se importante que a população receba orientações alimentares neste período e, na sequência da atual pandemia, cuidados nutricionais focados na segurança alimentar são imperativos.

**Palavras-chave:** Alimentação. Segurança alimentar. Infecção por SARS-CoV-2.

**Área Temática:** Nutrição.



## 250980 - Segurança alimentar: métodos de higienização para prevenir a COVID-19

Carla Aparecida Sousa da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Menezes Guimarães<sup>1</sup> Francy Waltília Cruz Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA (carlaaparecida.cas18@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

### Resumo

**Introdução:** A pandemia provocada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) colocou o mundo diante de uma ameaça sem precedentes devido sua rápida disseminação e possibilidade de causar graves infecções no trato respiratório inferior. A transmissão se dá através de gotículas respiratórias que por sua vez pode ser encontradas em superfícies de objetos, em alimentos ou suspensas no ar. **Objetivo:** Relatar os métodos de higienização de alimentos para a prevenção de COVID-19. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, bem como um estudo descritivo, observacional e qualitativo. Foi realizado um amplo levantamento bibliográfico, elaborado a partir de material já publicado, do período de 2019 a 2020, cujo material selecionado constou de artigos científicos e manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde brasileiro. **Resultado:** Os procedimentos de higienização variam de acordo com a superfície a ser desinfetada. Os produtos de embalagens vedadas devem ser higienizados com água e sabão, ou pano limpo umedecido com álcool a 70% ou solução clorada (mistura de um litro de água filtrada, com uma colher de sopa de água sanitária). Quanto aos vegetais e frutas, o cuidado deve ser redobrado principalmente quando consumidos crus, estes devem ser lavados um a um em água corrente e deixados imersos em solução clorada por 15-20 minutos. Tratando-se de carnes e alimentos provenientes de *delivery* os cuidados devem ser direcionados às embalagens. **Conclusão:** Diante disso, podemos afirmar que, os indivíduos devem manter sempre as estratégias de higienização, pois isso é fundamental para evitar exposição ao coronavírus, bem como, aos demais microrganismos patogênicos.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Higienização. Segurança alimentar.

**Área Temática:** Nutrição



## 251001 - Frequência de sobrepeso e obesidade em crianças portadoras de autismo: revisão integrativa da literatura

Luana Lopes de Melo <sup>1</sup>, Tatiana de Paula Santana da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UNISÃOMIGUEL (luanalopes.mello2@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNISÃOMIGUEL

### Resumo

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por diversos fatores, um deles é a seletividade alimentar. Nesse contexto o indivíduo muitas vezes, opta por ingerir poucas variedades alimentares e a decorrência desta prática, pode desencadear sobrepeso ou até mesmo a obesidade, justificados também por desordens gastrointestinais, falta de equilíbrio energético e outros fatores. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura sobre relação entre sobrepeso e obesidade em crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzida em bases de dados, com limite de publicações científicas dos últimos cinco anos. Foram utilizados os descritores: seletividade alimentar; Transtorno do Espectro Autista e sobrepeso. Foram identificadas 93 publicações. Após análise dos critérios de inclusão e exclusão, três artigos foram incluídos na revisão. **Resultados:** Os sinais e sintomas de sobrepeso e obesidade foram obtidos das medidas antropométricas. Os achados indicam que uma significativa porcentagem de crianças, na faixa etária de cinco e dez anos portadores de TEA apresentam sobrepeso, e obesidade. A restrição da consistência alimentar e a ingesta inadequada dos grupos alimentares foram os fatores de risco mais expressivos. **Considerações finais:** Apesar do restrito número de evidências nacionais sobre o tema, evidencia-se que tanto o sobrepeso como a restrição da dieta podem contribuir significativamente para presença de prejuízos a saúde e qualidade de vida. Dessa forma destaca-se a necessidade de ampliação do campo de pesquisas sobretudo os estudos voltados a criação de estratégias educativas multidisciplinares com vistas a promoção da saúde nutricional dos indivíduos portadores de TEA.

**Palavras-chave:** Seletividade alimentar. Transtorno do espectro autista. Sobrepeso.

**Área Temática:** Nutrição



## 251020 - Nutricionismo e medo de comer: uma análise do documentário *What the Health*

Gilmara Pereira Caetano <sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU (gilmaracaetano096@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Vivemos em uma sociedade na qual somos bombardeados por informações provenientes de várias fontes: capas de revistas, blogs, indústria alimentícia e a mídia. O fato é que não sabemos mais o que comer, estamos estagnados diante de uma variedade de conteúdos que influenciam diariamente as nossas escolhas alimentares. **Objetivo:** analisar a qualidade argumentativa do documentário *What the Health* (2017), o qual se propõe a realizar uma crítica ao consumo de carnes e laticínios em geral. **Metodologia:** a pesquisa é classificada como qualitativa, pois utiliza dados subjetivos para a análise. **Resultados:** Os resultados mostram que o documentário faz uso de inúmeras estratégias para convencer o público dos malefícios desses alimentos para a saúde humana, afirmando que são os maiores causadores de doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, entre outras patologias. Além disso, se baseia em premissas com respaldo científico limitado para a eliminação total de tais alimentos na dieta humana e promove um verdadeiro terrorismo nutricional, pois desconsidera a genética, tendo em vista que os indivíduos são diferentes e processam os nutrientes de maneiras diferentes. Além disso, também existe o fator cultural, o social e o psicológico, que não são, em hipótese alguma, menos importantes para uma vida saudável e para a promoção da saúde. **Conclusão:** os argumentos utilizados no documentário são insuficientes para retirar totalmente as carnes e os laticínios da dieta humana. É necessária uma visão mais holística da nutrição, a qual possibilite um olhar para além do nutriente e que considere os aspectos psicológicos e sociais do paciente.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Nutricionismo. Terrorismo Nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 251028 - Suplementação de ferro, ácido fólico e iodo na gestação: uma revisão de literatura

Raquel de Lima Chicuta <sup>1</sup>, Lorena Marques Ribeiro <sup>2</sup>, Luanna Caetano de Azevedo Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (nutriquel18@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (lorena.ribeiro@fanut.ufal.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas ([luanna.silva@fanut.ufal.br](mailto:luanna.silva@fanut.ufal.br))

### Resumo

**Introdução:** As vitaminas e minerais desempenham papéis biológicos fundamentais na gestação permitindo que o feto se desenvolva e transforme-se em um recém-nascido saudável. **Objetivo** Identificar os efeitos da suplementação de ferro, ácido fólico e iodo no desenvolvimento fetal e na saúde materna. **Metodologia** A revisão de literatura foi realizada através das seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores na língua portuguesa: Suplementação, ferro, ácido fólico, iodo e seus correspondentes em inglês. Considerou-se apenas publicações de 2013 a 2018. **Resultados** O ferro pode reduzir 70% o risco de anemia materna, enquanto o ácido fólico auxilia na hematopoiese, a qual estaria prejudicada se houver deficiência do nutriente. O iodo compõe a estrutura química dos hormônios sintetizados pela tireoide auxiliando na modulação de funções centrais como: crescimento celular, desenvolvimento cerebral, maturação dos órgãos e controle da frequência cardíaca e temperatura corporal. Sua deficiência pode causar no feto, disfunção da tireóide, cretinismo, menor desenvolvimento mental e defeitos no tubo neural. **Considerações finais** Portanto, é essencial o acompanhamento nutricional para verificar o estado e risco nutricional da gestante durante o pré-natal, visando fornecer orientações sobre formas de otimizar a absorção dos nutrientes da alimentação e encaminhar a suplementação de acordo com as recomendações respeitando a individualidade.

**Palavras-chave:** Gestante. Suplementação. Nutrientes.

**Área Temática:** Nutrição.





## 251153 - Perfil antropométrico de crianças e adolescentes: uma revisão literária

Rodrigo de Amorim Cruz<sup>1</sup>, Débora Bandeira Silva<sup>2</sup>, Marília Bahia e Silva Karine Brito Beck da Silva

<sup>1</sup>UNIJORGE/ (amorim547345@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

### Resumo

**Introdução:** O estado antropométrico é um conjunto de medidas que tem como objetivo traçar um diagnóstico da composição corporal dos indivíduos, algumas dessas medidas são: avaliação do IMC, avaliação da circunferência da cintura, aplicação de curvas de crescimento, somatório de dobras cutâneas, entre outros. **Objetivo:** Avaliar a literatura no que concerne ao estado antropométrico de crianças e adolescentes de ambos os sexos e idades entre 6 e 19 anos. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica no período do mês de abril de 2020 na base de dados GOOGLE ACADÊMICO e biblioteca virtual SCIELO utilizando os seguintes descritores: Perfil antropométrico, composição corporal, crianças e adolescentes. Os estudos que foram selecionados tratavam-se do tema em questão, que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos, e que fossem realizados com crianças e adolescentes. **Resultados:** Após a análise de 4 estudos foi possível avaliar que apesar da grande maioria apresentar eutrofia, em um estudo foi possível identificar que a circunferência da cintura era maior nesses indivíduos eutróficos, e a renda mensal em alguns casos incidia diretamente sobre o perfil antropométrico das crianças e dos adolescentes. **Conclusões:** Foi possível identificar que na maioria dos estudos, o resultado obtido foi de que as crianças e adolescentes que participaram, encontravam-se em eutrofia tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino e que esse resultado dá-se muito por conta da série de modificações que acontece nessa idade e pela busca do corpo “padrão” que a sociedade “impõe”.

**Palavras-chave:** Perfil antropométrico, Composição corporal, Crianças e adolescentes.

**Área temática:** Nutrição



## 251155 - Atenção multiprofissional e interdisciplinar na consulta de puericultura na atenção primária à saúde

Beatriz Paiva Rocha <sup>1</sup>, Maria Josiane Costa Aragão <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em nutrição/ Universidade Estadual do Ceará (beatriz.paiva@aluno.uece.br)

<sup>2</sup> Enfermeira/ Universidade Estadual do Ceará (josianne.aragao@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O papel da puericultura na Atenção Primária à Saúde está centrado na promoção e prevenção da saúde. Para a realização da assistência em saúde da criança e sua família de forma integral é necessário ações multiprofissionais e interdisciplinares dos profissionais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar a vivência de um estudante ao realizar a consulta compartilhada de puericultura. **Metodologia:** Trata-se do relato da experiência de um estudante do curso de nutrição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Relata-se o trabalho desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde no município de Maracanaú-CE, no mês de setembro de 2019, em uma consulta compartilhada com a enfermeira da unidade. **Resultados:** Dentre as atividades desenvolvidas destaca as práticas comuns das áreas de conhecimento da enfermagem e da nutrição como a antropometria em crianças. Ressalta-se, os ensinamentos sobre a avaliação do crescimento de crianças pelas interpretações das curvas de crescimento, as interlocuções interdisciplinares sobre a suplementação de micronutrientes, orientações sobre a introdução alimentar e higienização dos alimentos, além das explicações sobre a importância do aleitamento materno e o uso de fórmulas infantis. **Conclusões:** A consulta compartilhada permite a união dos conhecimentos para um objetivo em comum que é a integralidade na assistência ao paciente. Ao final da vivência foi notável o enriquecimento do cuidado tanto para as famílias quanto para as crianças, além do estudante poder colocar em prática os ensinamentos teóricos e vivenciar ações multiprofissionais e interdisciplinares.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Cuidado da Criança; Promoção da saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 251159 - Relação entre obesidade e microbiota intestinal: uma revisão da literatura

Carla Aparecida Sousa da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Menezes Guimarães<sup>2</sup>, Diellison Layson dos Santos Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão - UEMA (carlaaparecida.cas18@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** A obesidade tornou-se um problema de saúde pública, haja vista a sua alta prevalência e contribuição no aumento da morbidade e mortalidade. Trata-se de uma doença crônica de origem multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo. Estudos atuais apontam a participação da microbiota intestinal na patologia da obesidade e suas comorbidades. **Objetivo:** Descrever, a partir da literatura, a relação entre obesidade e microbiota intestinal. **Métodos:** A pesquisa corresponde a uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, realizada nas bases de dados LILACS/Ibics, e MEDLINE, através dos descritores: microbiota intestinal e obesidade, no mês de maio de 2020, encontrando 3039 ocorrências. Contudo, considerou-se para inclusão estudos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos, no idioma português e inglês, restando 212, os quais foram analisados, e destes 9 compuseram a amostra final. **Resultado:** Através deste estudo, constatou-se que a obesidade está interligada à capacidade de modificação, regulação e extração energética exercida pela microbiota intestinal. Estudos apontam ainda, que indivíduos obesos apresentam uma razão Firmicutes/Bacteroidetes maior que indivíduos magros. Sendo essa razão normalizada durante emagrecimento, independente da dieta adotada. As alterações na microbiota concede aos indivíduos obesos maior capacidade de absorção energética da dieta, conseguindo digerir polissacarídeos normalmente não digeríveis pelo trato gastrointestinal. **Conclusão:** Desse modo é evidente o enorme potencial da microbiota intestinal na regulação da obesidade. Assim a realização de estratégias de educação em saúde com o apoio de uma equipe multidisciplinar, é relevante na construção de novas perspectivas terapêuticas e preventivas para a obesidade e suas comorbidades.

**Palavras-chave:** Disbiose. Obesidade. Microbiota intestinal.

**Área Temática:** Nutrição



## 251162 - Desafios no manejo nutricional de pacientes hospitalizados acometidos por COVID-19

Roseane de Oliveira Mercês <sup>1</sup>, Carlos Alberto Soares da Costa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências da Saúde (rosemerces98@outlook.com).

<sup>2</sup> Docente, Núcleo de Estudos em Nutrição Aplicada, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### Resumo

**Introdução:** Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. Os pacientes que apresentam sintomas mais graves necessitam serem hospitalizados, sendo que, cerca de 5% precisam de terapia intensiva. **Objetivo:** Tendo em vista a importância da nutrição no tratamento de patologias, este trabalho propõe expor uma revisão acerca do manejo nutricional em pacientes hospitalizados devido ao COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico acerca do tema nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico compreendendo o período de 2019 a 2020, por meio dos seguintes descritores: nutrição; pacientes hospitalizados; coronavírus. **Resultados:** Para planejamento do cuidado nutricional, recomenda-se que a triagem do paciente acometido por COVID-19 seja realizada nas primeiras 48 horas após admissão hospitalar, devendo ser evitado o contato físico entre nutricionista e paciente. A sintomatologia apresentada pelo paciente deve ser considerada para o estabelecimento da conduta nutricional. A ingestão adequada de proteínas, calorias e micronutrientes é fundamental, podendo ocorrer por via oral, em casos mais leves e via enteral para casos graves. No caso de contraindicação da via oral e/ou enteral, a nutrição parenteral deve ser iniciada. Caso o paciente tenha condições, a suplementação oral deve ser utilizada quando a ingestão energética estimada for < 60% das necessidades nutricionais. A ingestão hídrica adequada também deve ser ajustada. **Conclusões:** O cuidado nutricional deve ser especializado, tendo em vista os efeitos de uma alimentação balanceada na recuperação do paciente acometido por COVID-19, sendo ainda indispensável a realização de mais estudos sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Terapia Nutricional. Pacientes hospitalizados. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## **251167 - Assistência de enfermagem na prevenção da hipertensão arterial sistêmica em crianças**

**Vitória Yasmin Silva dos Santos<sup>1</sup>, Luciene Gomes Rocha<sup>2</sup>, Amanda Holanda Padilha Cavalcante<sup>2</sup>, Larissa Souza da Silva Lima<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (vikyasmins@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes

### **Resumo**

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ocupa a 12<sup>o</sup> posição no ranking mundial de mortalidade, estando diretamente ligada a doenças cardiovasculares. Quando associada às crianças, a HAS possui como fator desencadeador a ingestão de alimentos ricos em sódio, além do crescente consumo de alimentos industrializados. Diante disso, para minimizar a prevalência da HA em pré-escolares, é necessária uma assistência visando a criança em todos seus aspectos. **Objetivo:** analisar como se dá a assistência de enfermagem na prevenção da HAS em crianças. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Foram escolhidos artigos com texto completo disponível, publicados em idioma português, inglês e com ano de publicação entre 2015-2018, os descritores foram: “Hipertensão” “Crianças” e “Prevenção” consultado ao DeCS. **Resultados:** Foi evidenciado a obesidade como um dos fatores desencadeantes da HAS em crianças. A enfermagem auxilia na detecção de sintomatologia precoce, observação do estado nutricional nas consultas de enfermagem e realizando educação em saúde para pais e gestores. Nesse sentido, a realização de intervenções articuladas pode resultar em benefícios para a saúde da criança hipertensa, como uma dieta balanceada, implementação de esportes e brincadeiras, acompanhamento da equipe de saúde para monitorar os sinais de agravos. **Conclusão:** Diante disso, o enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional e professores podem auxiliar na assistência e comunicação com os pais, a fim de ajudá-los a avaliar os padrões da criança, tornando os hábitos e costumes melhores dentro de cada condição social.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Crianças. Enfermagem.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251175 - Consumo alimentar de crianças entre dois a menos de cinco anos de idade acompanhadas em uma unidade de atenção primária à saúde

Maria Raquel da Silva Lima<sup>1</sup>, Fernanda Pimentel de Oliveira<sup>2</sup>, Adriana Narciso<sup>3</sup>, Luciene da Silva Souza<sup>4</sup>, Ana Cibelli Nogueira Soares<sup>5</sup>, Fernanda Teixeira Benevides<sup>6</sup>, Maria Dinara de Araújo Nogueira<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza-UNIFOR ([raquelsc@edu.unifor.br](mailto:raquelsc@edu.unifor.br))

<sup>2</sup>Universidade de Fortaleza-UNIFOR

<sup>3</sup>Centro Universitário Estácio do Ceará- ESTÁCIO-FIC

<sup>4</sup>Centro Universitário Estácio do Ceará- ESTÁCIO-FIC

<sup>5</sup>Centro Universitário Estácio do Ceará- ESTÁCIO-FIC

<sup>6</sup>Universidade Federal do Ceará - UFC

<sup>7</sup>Universidade Estadual do Ceará – UECE

### Resumo

**Introdução:** A infância é uma fase muito importante para adquirir bons hábitos alimentares. O reflexo dos primeiros anos de vida impactam na saúde da criança também no futuro, prevenindo principalmente doenças relacionadas a alimentação como diabetes, patologias cardíacas, além da obesidade. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de crianças de dois a menos de cinco anos de idade acompanhadas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Metodologia:** O trabalho caracteriza-se como um estudo do tipo descritivo de cunho transversal e quantitativo, no qual avaliou 30 crianças em uma UAPS. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário adaptado de marcadores de consumo alimentar para crianças entre 2 e menores de 5 anos proposto pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com autorização dos responsáveis. As informações foram tabuladas pelo programa *Microsoft Excel* (2016). **Resultados:** De acordo com o hábito alimentar, o alimento menos consumido foram as verduras e legumes representando 50% e o mais consumido foram as carnes, sendo ingerida por 83,3% dos entrevistados. Já nas perguntas sobre frequência alimentar o alimento que mais esteve presente na rotina das crianças foi as bebidas como os sucos/refresco, leite e chás no qual os responsáveis adicionavam açúcar, representando 60% do total de crianças. **Conclusões:** A infância é uma fase onde qualquer erro em relação à nutrição pode trazer consequências sérias como o caso das deficiências intelectuais e de crescimento. A educação nutricional se faz necessária a fim de inserir no dia-a-dia dessas crianças práticas alimentares mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Consumo alimentar. Estado Nutricional. Crianças.

**Área Temática:** Nutrição



## 251209 - O conhecimento de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno: uma revisão integrativa

Mágda Maria Farias Martins <sup>1</sup>, Germana Albuquerque Torres <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública - Ceará/( [Magda.nutri@hotmail.com](mailto:Magda.nutri@hotmail.com) )

<sup>2</sup> Escola de Saúde Pública – Ceará

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno para parturiente e recém-nascido promove benefícios à saúde de ambos. Os fatores existentes no leite materno previnem infecções gastrointestinais, respiratórias, morte infantil, diminui risco de alergias, hipertensão, diabetes e obesidade ao recém-nascido. **Objetivos:** Compreender o que as gestantes e puérperas entendem por aleitamento materno, identificar os fatores que favorecem a interrupção do aleitamento materno. **Método:** Selecionou-se pesquisas dos bancos de dados dos websites da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período entre 2008 a 2018. Foram filtradas coleções nacionais para as últimas produções elaboradas sobre essa temática, o assunto era “aleitamento materno”, com a proposta de agregar uma amostra de produções literárias produzidas no Brasil. Obtendo como resultado do presente estudo as categorias de análises: “Os fatores que favorecem a interrupção do aleitamento materno”; “Investigar quais as crenças frente à temática”; e “Averiguar os desafios em relação à promoção do aleitamento materno infantil na rede de atenção primária”, demonstrou diversos fatores são correlacionados ao desmame precoce, o uso de chupeta, mamadeiras, volta ao trabalho, quando citado as crenças observa-se o uso de chás e águas nos primeiros meses de vida e outro fatorda categoria seria a dificuldade e má qualidade da atenção prestada as mulheres, tanto na maternidade quanto na atenção básica. **Conclusão:** É fundamental saber que os elementos estão associados à interrupção pode promover o planejamento de atividades e políticas locais, bem como reestruturar as estratégias de apoio no sentido de aperfeiçoar os identificadores de aleitamento materno, tendo em vista a redução à morbimortalidade infantil.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Desmame; Lactancia.

**Área Temática:** Nutrição





## 251221 - Perfil dos pacientes oncológicos atendidos no serviço de fonoaudiologia de um hospital público de Sergipe

**Aparecida Grasielle de Lima Silva<sup>1</sup>, Gabriele S. de Oliveira<sup>1</sup>, Monna Lisa N. W. de Oliveira<sup>1</sup>, Anderson Barbosa Sá Oliveira<sup>1</sup>, Margareth Souza Andrade<sup>1</sup>, Priscila Feliciano de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (grasiellelima03@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os pacientes com câncer de cabeça e pescoço podem apresentar, em virtude do tratamento oncológico, sequelas físicas, emocionais e psicológicas, uma vez que sofrem com a tensão da incerteza da sobrevivência, angústia da dificuldade de fala e deglutição, bem como comprometimento estético em virtude da localização do tumor. Câncer de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Descrever o perfil das alterações fonoaudiológicas relacionada a deglutição nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico (RT) e/ou quimioterápico (QT). **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo e qualitativo de pacientes acompanhados no ambulatório de fonoaudiologia em um Hospital Público de Sergipe. A coleta de dados, em 52 evoluções foi realizada com o preenchimento da ficha de registro de dados, composta por identificação do paciente, hábitos nocivos à saúde, localização do tumor, estadiamento e tratamento antineoplásico; bem como dados da avaliação fonoaudiológica para traçar o perfil dos pacientes. **Resultados:** Houve maior incidência de sujeitos do gênero masculino, sendo a maior parte residente na capital. A maioria dos pacientes realizou RT concomitante a QT, e menos da metade apresentou metástase. Na escala DOSS verificou-se com maior incidência disfagia leve/moderada, e na escala FOIS os pacientes se alimentavam por via oral total com múltiplas consistências, porém com preparo especial para facilitar o processo de deglutição. **Conclusões:** Os pacientes que fazem tratamento QT e/ou RT apresentam dificuldades na alimentação, apresentando uma disfagia em leve/moderada

**Palavras-chave:** Câncer. Transtorno de deglutição. Neoplasias de cabeça e pescoço.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251235 - Tendência temporal do excesso de peso segundo consumo de frutas, legumes e verduras em adultos de Rio Branco, Acre (2006-2017)

Flávia Santos Batista Dias<sup>1</sup> Alanderson Alves Ramalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre ([flaviadias.nutri@gmail.com](mailto:flaviadias.nutri@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal do Acre (Orientador)

### Resumo

**Introdução:** O peso corporal é determinado por uma combinação de fatores resultantes de um ambiente que promove estilos de vida sedentário e dietas densas em energia. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal do excesso de peso em adultos segundo consumo de frutas, legumes e verduras (FLV) até cinco dias por semana, em Rio Branco - Acre no período de 2006 a 2017. **Metodologia:** É estudo observacional de séries temporais de base populacional, utilizando regressão *Joinpoint* e expressa em variação percentual anual (VPA[IC95%]). Foram elegíveis 20.176 indivíduos, durante todo o período estudado. **Resultados:** De 2006 a 2017, o VPA do excesso de peso foi de 2,9% ao ano (IC95%: 1,9 a 3,9), apresentou tendência ascendente acerca do consumo regular de FLV em 5 ou mais dias na semana (2,8%/ano). **Conclusões:** Os achados de FLV para o Rio Branco e sua relação com o excesso de peso pode sofrer o fenômeno da causalidade reversa, sendo assim, não é possível afirmar se o diagnóstico nutricional do indivíduo ocorreu antes ou depois de ser exposto ao consumo regular de FLV. Achados da literatura em concordância com a Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF (2008-2009) apontam que uma associação entre pobreza e o excesso de peso pode ser mediada, em parte, pelo baixo custo dos alimentos densos em energia e pode ser reforçada pela alta palatabilidade do açúcar e da gordura, além de representar a opção de menor custo para o consumidor, associadas a menores gastos com alimentos e baixo consumo de frutas e vegetais.

**Palavras-chave:** Sobrepeso. Frutas. Verduras.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251242 - Sinais clínicos de carências nutricionais e condição socioeconômica de crianças da educação infantil

Laís Ribeiro de Souza<sup>1</sup>, Jerusa da Mota Santana<sup>2</sup>, Taiane Gonçalves Novaes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (laisribeiro001@hotmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Nutrição/Universidade Federal da Bahia

<sup>3</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências

### Resumo

**Introdução:** Crianças na idade pré-escolar compõe um dos grupos de maior suscetibilidade a carências de micronutrientes, a exemplo de ferro, ácido fólico e vitamina A, nutrientes importantes na manutenção das funções vitais e crescimento linear. **Objetivo:** Investigar os sinais clínicos de carências nutricionais segundo condições socioeconômicas de crianças da educação infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado em abril de 2019 com 66 crianças de 4 e 5 anos de uma escola da rede municipal de Jequié, BA. Os dados foram coletados por meio de questionário fechado contendo informações sobre condições econômicas, de saúde e nutrição, respondido pelos responsáveis das crianças, além da semiologia nutricional. Para avaliar a relação entre carências nutricionais e condições socioeconômicas empregou-se o Teste Qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Identificou-se que 54,5% dos educandos apresentaram sinais de carência nutricional, sendo a presença de 2 a 3 sinais de alterações clínicas relacionadas às carências nutricionais observada em 18,1% das crianças avaliadas, com maior prevalência entre os beneficiários do Programa Bolsa Família (60,0%) e pertencentes à classe econômica D/E (53,2%). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre sinais de carências nutricionais e condição socioeconômica. **Conclusões:** Este estudo revelou que a presença de sinais de carências nutricionais atinge uma parcela considerável das crianças em situação de vulnerabilidade social. Faz-se necessário o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais que considerem para além das especificidades biológicas, agregando as condições sociais e econômicas, no intuito de promover a segurança alimentar e nutricional deste grupo populacional.

**Palavras-chave:** Carências Nutricionais. Educação Infantil. Condições Socioeconômicas.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251265 - Análise da deficiência de vitamina A no público infantil

Mariana Araújo Lima <sup>1</sup>, Jéssica Kelly Dos Santos Nascimento Silva <sup>2</sup>, Sonály Silva Guedes <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>UNINASSAU (marianaaraujo691@gmail.com)

<sup>2</sup> UNINASSAU

<sup>3</sup> UNINASSAU

### Resumo

**Introdução:** A deficiência de vitamina A (DVA) é considerada um problema de saúde pública, sendo o público infantil o grupo mais vulnerável a esta carência nutricional, ocasionada pela falta ingestão de alimentos de fonte da vitamina A ou devido a problemas de absorção, transporte ou utilização. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados a deficiência de vitamina A no público infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de artigos publicados, utilizando como base SciELO, PubMed e os sítios web da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. Foram descartadas as publicações que não apresentassem texto completo e que não se adequasse ao tema abordado e que não estava dentro dos últimos cinco anos. **Resultados:** A avaliação dos estudos apresentou que a prevalência na deficiência da vitamina A está em crianças menores de cinco anos, e os principais fatores associados a DVA estão o padrão alimentar, influência da família e instituições de ensino, fatores socioeconômicos, o desmame precoce e infecções intestinais. E devido à vulnerabilidade a este problema essa faixa etária é o público alvo do programa Nacional de suplementação de vitamina A. **Conclusão:** As crianças estudadas necessitam que haja um controle dessa carência nutricional, necessitando de um acompanhamento constante do programa para analisar se os resultados estão sendo alcançados e qual medida pode ser adotada para ter mais melhorias a longo prazo, buscando soluções sustentáveis, para um aumento do consumo da vitamina A.

**Palavras-chave:** Deficiência. Vitamina A. Crianças.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251266 - Consumo alimentar de crianças e adolescentes matriculados em rede de ensino pública: uma revisão de literatura

Byanca Rodrigues Paim<sup>1</sup>, Bruna Veloso Almeida<sup>2</sup>, Mirian de Jesus Farias<sup>2</sup> Karine Brito Beck da Silva

<sup>1</sup>UNIJORGE/ ([byapaimnutri@hotmail.com](mailto:byapaimnutri@hotmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

### Resumo

**Introdução:** A mudança de comportamento das famílias em relação aos hábitos alimentares tem afetado as crianças e adolescentes, que têm consumido cada vez mais cedo alimentos com elevado teor de açúcar, sal e gordura trans, gerando um crescente número de casos de doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Avaliar a literatura no que concerne ao consumo alimentar de crianças e adolescentes em rede de ensino pública. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no período do mês de abril de 2020 na biblioteca virtual SCIELO, utilizando os seguintes descritores: consumo alimentar; crianças; escolares; escolas públicas. Foram incluídos estudos que tratassem do tema em questão, publicados nos últimos dez anos, em crianças e adolescentes e que avaliaram o consumo alimentar. **Resultados:** Foram selecionados 5 estudos a partir dos critérios de pesquisa e ao analisar o consumo semanal das crianças e adolescentes, a maioria dos estudos trazia como resultado que os alimentos mais consumidos são feijão (5x-7x/semana); leite e derivados (4x-6x/semana). Já os doces, salgadinhos, hambúrguer entre outros são consumidos de forma esporádica (2x-4x/semana). E os alimentos considerados saudáveis como, frutas, legumes e verduras são consumidos esporadicamente e/ou raramente (1x-3x/semana). **Conclusões:** Percebeu-se que ambos os grupos estão aderindo de forma precoce os alimentos considerados não saudáveis e consumindo-os na frequência além do recomendado e passando a ter o consumo menos frequente daqueles considerados saudáveis.

**Palavras-chaves:** Consumo alimentar. Escolares. Escolas públicas.

**Área temática:** Nutrição.



## **251271 - A transição do estado nutricional de gestantes acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em um triênio (2016-2019)**

**Daniela Souza de Andrade <sup>1</sup>, Tamires de Carvalho Amorim <sup>2</sup>, Vinicius Henrique Correia Santos <sup>1</sup>, Nayara Bahia de Araújo Freitas <sup>1</sup>, Lara Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Karine Brito Beck da Silva <sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado – Unijorge (andradedanisou33@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia – UFBA

### **Resumo**

**Introdução:** O estado nutricional da gestante influencia no desenvolvimento do concepto e no processo saúde-doença de ambos, que quando inadequado pode acarretar a ocorrência de desfechos desfavoráveis como macrosomia neonatal e diabetes gestacional, além de outras complicações metabólicas para o binômio materno-infantil. **Objetivo:** Caracterizar o estado nutricional das gestantes brasileiras acompanhadas pelo Sistema Nacional de Vigilância Alimentar (SISVAN), com diferença temporal de um triênio (2016-2019). **Métodos:** Foram coletados do SISVAN, dados do estado nutricional das gestantes brasileiras referentes aos anos de 2016 e 2019. A amostra de 2016 foi constituída por 850.255 gestantes e a de 2019 por 630.813 gestantes, ambas foram estratificada de acordo com as regiões brasileiras. **Resultados:** Verificou-se uma redução do baixo peso de 18,2% para 16,15%, elevação do sobrepeso de 26,06% para 27,83% e obesidade de 17,17% para 20,41%. O Norte e Nordeste apresentaram em 2016 as maiores taxas de baixo peso 20,97%, 18,94% e em 2019 reduziu para 18,25% e 16,83%, respectivamente. Em 2019 o Nordeste 28,38%, Sul 28,37% e Sudeste 27,33% tiveram os maiores índices de sobrepeso, diferente de 2016 em que o Sul 27,18%, Sudeste 26,01% e Centro-oeste 24,41% ocupavam os maiores índices. Os maiores percentuais de obesidade foram do Sul 21,42%, Centro-oeste 20,44% e Sudeste 19,73% e em 2019 elevaram-se para 25,14%, 21,16% e 23,49%, nessa ordem. **Conclusão:** Houve uma progressão das taxas de sobrepeso e obesidade e redução do baixo peso o que evidencia a existência de uma transição nutricional, expondo um alerta sobre a importância do acompanhamento nutricional no pré-natal.

**Palavras-chave:** Transição nutricional, Gestantes, Estado nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 251281 - Percepção da imagem corporal em adolescentes: uma revisão literária

Debora Bandeira Silva<sup>1</sup>; Marília Bahia e Silva<sup>2</sup>; Rodrigo de Amorim Cruz<sup>2</sup>

Karine Brito Beck da Silva

<sup>1</sup>UNIJORGE/ ([deborabandeiranutri@gmail.com](mailto:deborabandeiranutri@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

### Resumo

**Introdução:** A percepção de imagem corporal nos adolescentes apresenta-se alterada, onde as meninas apresentam maior propensão em superestimar e os meninos a subestimar sua condição corporal. **Objetivo:** Avaliar a literatura no que concerne a percepção da imagem corporal em adolescentes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no período de março a abril de 2020 na biblioteca virtual SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Imagem corporal; Criança e adolescente; Insatisfação com o corpo. Foram incluídos estudos que tratassem do tema em questão publicados nos últimos 10 anos, e que fossem realizados com adolescentes diante de questionários para avaliar a percepção da autoimagem e variáveis que possam levar a este conceito. **Resultados:** Foram selecionados 6 estudos a partir dos critérios da pesquisa, avaliou-se alta prevalência na preocupação com a imagem corporal, que está presente de maneira muito expressiva nos adolescentes de todas as faixas etárias, principalmente no sexo feminino, os meninos tendem a aceitar de melhor forma sua imagem corporal mesmo não estando no estado nutricional adequado, as meninas são mais preocupadas com a autoimagem. Revelou-se que a classe social é um fator de discrepância entre a percepção corporal, adolescentes da classe A e B predominam a preferência pelo corpo longilíneo e os adolescentes das classes C e D tem uma predileção pelo corpo com mais curvas. **Conclusões:** percebeu-se que o sexo e a classe social são fatores que diferenciam os conceitos de autoimagem e aceitação da percepção corporal.

**Palavras-chaves:** Percepção, Imagem corporal, Adolescentes.

**Área Temática:** Nutrição.





## 251299 - A busca instrumental da fitoterapia como prática terapêutica

Alessandra de Sousa Abel <sup>1</sup>, Jéssica Kelly dos Santos Nascimento Silva <sup>2</sup>, Mariana Araújo de Lima<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> UNINASSAU (alessandraabelnutri@gmail.com);

<sup>2</sup> UNINASSAU;

<sup>3</sup> UNINASSAU.

### Resumo

**Introdução:** A utilização das plantas medicinais como prática terapêutica é de suma importância, pois constituem crenças e valores repassados por diversas gerações, demonstrando credibilidade a cerca desse método e tornando-o eficaz para estratégias que envolva a melhoria da saúde e prevenção de doença de determinada população. O artigo estudado relata sobre a inserção dos métodos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde da comunidade. **Objetivo:** Abordar um estudo etnobotânico demonstrando opinião sobre a importância do uso da fitoterapia com ênfase expansão dos conhecimentos sobre a utilização das plantas como alternativa medicinal pela comunidade do município de Cascavel –PR almejando a implantação dos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** A amostra estudada foi composta de 50 famílias que integrava a área do Sistema Único de Saúde da comunidade, realizados por amostragem estratificada proporcional, pesquisa explanatório-descritiva com utilização de entrevistas semi-estruturadas. **Resultados:** 96% da população estudada utiliza a planta como alternativa medicinal, na utilização doméstica foram identificados 71 referências etnobotânicas, englobando 75 etnoespécies; 40 propriedades terapêuticas. **Conclusão:** Observou-se que a utilização das plantas medicinais se faz presente na rotina da comunidade estudada, representando o uso alternativo dos fitoterápicos na manutenção da saúde e que as plantas medicinais fazem parte de um conhecimento local a ser preservado.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Comunidade. Etnobotânico.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251329 - Avaliação da rotulagem do mel comercializado em Mossoró-RN

Dalila Silva Ferreira<sup>1</sup>, Teresa Emanuelle Pinheiro Gurgel<sup>2</sup>, Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra<sup>2</sup>, Alexandro Iris Leite<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Especialização em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos / Universidade Federal Rural do Semiárido (email: [dallylasilva@hotmail.com](mailto:dallylasilva@hotmail.com))

<sup>2</sup>Docente do Curso de Especialização em Tecnologia, Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos / Universidade Federal Rural do Semiárido(email: [alex@ufersa.edu.br](mailto:alex@ufersa.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O mel é um produto dotado de diversas propriedades terapêuticas, bastante utilizado na medicina popular, e uma importante fonte de renda para os produtores. Neste sentido, uma atenção especial merece ser dada à sua rotulagem, uma vez que, deve trazer informações básicas de forma clara e precisa para que atenda às todas exigências da legislação. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a rotulagem de diferentes marcas de mel comercializados no município de Mossoró-RN. **Metodologia:** Pesquisa descritiva sobre a avaliação da rotulagem do mel e sua verificação quanto à concordância com a legislação vigente. Foram analisadas 20 marcas distintas de mel provenientes de 10 dos principais estabelecimentos comerciais. As informações foram verificadas através da leitura do rótulo e preenchido *check list* que continha 17 itens obrigatórios preconizados pela legislação. **Resultados:** nenhuma marca (100%) se adequou totalmente à legislação sanitária, em virtude de não preencherem todas as exigências preconizadas para mel envasado e rotulado. Dentre os itens avaliados, somente um seguiu o protocolo exigido que foi “denominação de venda”, o restante não atendeu a legislação, variando de 10% a 90% de não conformidade. As maiores inadequações foram para: indicação de origem (90%), responsável técnico (90%), duração após aberto (80%), e conservação antes e depois de aberto (75%). **Considerações finais:** Os resultados evidenciaram que as informações da rotulagem de mel estavam insuficientes e/ou inadequadas, descumprindo a legislação vigente, o que leva a crer que haja ausência ou falha no controle/fiscalização pelos órgãos competentes, levantando-se dúvida sobre a qualidade do produto.

**Palavras-chave:** Vigilância Sanitária. Alimentos. Legislação.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251356 - Fatores associados ao excesso de peso entre adultos e idosos de uma comunidade quilombola no Sudoeste da Bahia

Sara Jaqueline Santos Japiassu <sup>1</sup>, Aline Sampaio Evangelista <sup>2</sup>, Helôiza da Silva Santos Oliveira <sup>2</sup>, Jamile Rodrigues de Souza <sup>2</sup>, Rebecca Santos Andrade <sup>2</sup>, Taís Oliveira Santos <sup>2</sup>, Thaianne da Silva Pereira <sup>2</sup>, Taiane Gonçalves Novaes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (arasjsj@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências

### Resumo

**Introdução:** A prevalência de excesso de peso tem aumentado ao longo dos anos em todas as faixas etárias e nos diversos grupos sociais e econômicos, porém tais implicações nas minorias étnico-raciais, como as comunidades quilombolas, ainda são pouco conhecidas. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados ao excesso de peso entre adultos e idosos quilombolas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em uma comunidade quilombola no município de Jaguaquara-Bahia entre janeiro e fevereiro de 2020. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário socioeconômico, da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e da aferição de dados antropométricos (peso, altura ou altura do joelho e circunferência da cintura). Considerou-se excesso de peso a combinação do Índice de Massa Corporal (IMC) com a Relação Cintura Estatura (RCE), sendo excesso o IMC acima de 25kg/m<sup>2</sup> para adultos e 28kg/m<sup>2</sup> para idosos e razão  $\geq 0,5$  para a RCE. A regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada para avaliação dos fatores associados ao excesso de peso. **Resultados:** Foram avaliados 66 adultos e idosos, cuja prevalência de excesso de peso segundo os indicadores combinados IMC+RCE foi de 50,0%. Associaram-se o desfecho a insegurança alimentar (RP= 0,57; IC<sub>95%</sub> 0,37;0,88) e escolaridade >8 anos (RP= 2,0; IC<sub>95%</sub> 1,17;1,41). **Conclusão:** O estudo demonstrou elevada prevalência de excesso de peso entre os quilombolas, associada à maior escolaridade e situação de segurança alimentar, tornando-se necessárias ações voltadas à promoção da alimentação saudável e às políticas públicas de enfrentamento da situação de insegurança alimentar dessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** Grupo com Ancestrais do Continente Africano. Sobrepeso. Segurança Alimentar e Nutricional.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251356 - Nutrição escolar: uma avaliação nutricional entre estudantes do ensino médio comum e médio integral da cidade de Pedro II-PI

Ana Maria Ferreira <sup>1</sup>, Antônia Laiana Araújo <sup>2</sup>, Daniel de Oliveira Silva <sup>3</sup>, Daniele Sousa Silva <sup>4</sup>, Edilanne Alves da Silva <sup>5</sup>, Mardônio Magalhães da Silva <sup>6</sup>.

<sup>1</sup> IFPI – Campus Pedro II (aninhaferreirap20203@gmail.com)

<sup>2</sup> IFPI – Campus Pedro II (laianaaraujo33@gmail.com)

<sup>3</sup> IFPI – Campus Pedro II (Daniel.chensen@gmail.com)

<sup>4</sup> IFPI – Campus Pedro II (danielesousas012@gmail.com)

<sup>5</sup> IFPI – Campus Pedro II (edilanedhi@gmail.com)

<sup>6</sup> IFPI – Campus Pedro II (mardoniomagalhaesp2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução;** A situação nutricional de estudantes, como crianças e adolescentes, tem grande relevância visto que um indivíduo com um quadro nutricional equilibrado pode evitar inadequações em seu peso e preservar-se de alguns problemas de saúde futuro. **Objetivo;** Tendo em vista este fator, o presente trabalho teve o propósito de avaliar nutricionalmente estudantes de duas instituições do ensino médio público da cidade de Pedro II-PI, para verificar os índices de desnutrição ou obesidade e a partir desses dados avaliar se os estudantes estão tendo acesso a uma alimentação saudável. **Metodologia;** Para essa pesquisa foram feitas visitas às escolas Tertuliano Solon Brandão e Tertuliano Brandão Filho com o intuito de coletar os dados do IMC dos alunos com faixa etária entre 14 e 17 anos de idade e aplicar um questionário avaliativo sobre os hábitos alimentares dos estudantes dentro e fora da escola, no total 180 alunos participaram da pesquisa. **Resultados;** Analisando os alunos classificados com peso normal é interessante destacar que 6% deles estão a menos de 1 ponto percentual na escala de IMC para estarem classificados com sobrepeso, enquanto 12% estão também a menos de 1 ponto para serem classificados abaixo do peso. Em relação ao sobrepeso e obesidade obteve-se respectivamente 7,4% e 1,9%. **Conclusões;** Apesar das escolas oferecerem lanches e almoços variados e com um bom valor nutricional, há estudantes nessas instituições com maus hábitos alimentares e como consequência fora do índice normal de massa corporal.

**Palavras-chave:** Alunos. Nutrição. Análise.

**Área temática:** Nutrição.



## 251361 - A companhia dos pais/ responsáveis durante as refeições e o consumo alimentar de adolescentes nordestinos: dados da pesquisa nacional de saúde do escolar (2015)

Êmile Carvalho de Matos<sup>1</sup>, José Ricardo Almeida de Souza<sup>2</sup>

(emile.matos19@gmail.com)

Centro Universitário Jorge Amado

### Resumo

**Introdução:** Comensalidade é uma palavra derivada do latim "*mensa*", que significa conviver à mesa, e isto envolve não somente o padrão alimentar ou o que se come, mas, principalmente, como se come. **Objetivo:** Descrever o consumo de adolescentes brasileiros nordestinos e sua relação com a companhia dos pais/responsáveis durante as refeições. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa realizada a partir dos dados secundários da Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar (PeNSE). Foi utilizado questionário autoaplicável com informações sociodemográficas (sexo, idade, raça/cor, região do país, tipo de escola, se mora ou não com os pais, escolaridade materna e/ou do chefe da família) e consumo e comportamento alimentar (Guloseimas, frutas, industrializados, refrigerantes, feijão, salgado frito e fast food), sendo as segundas consideradas apenas a maior frequência. As análises estatísticas foram realizadas no Programa Estatístico Stata (versão 1.0). **Resultados:** A maioria dos adolescentes consumiam regularmente refrigerante (68,9%), guloseimas (53,3%), frutas (59,4%), industrializados (56,4%), salgados fritos (78,84%) e fast food (91,7%). Moram com a mãe (89,4%) e com o pai (62,9%), sendo 70,3% realizam as refeições com pelo menos um. **Conclusão:** Revelaram consumo regular dos marcadores de alimentação não saudável com a supervisão dos pais durante as refeições, sendo esses pais possuindo menor nível de escolaridade.

**Palavras-chave:** PeNSE, Adolescente, Comensalidade.

**Área Temática:** Nutrição



## **251367 - Abordagem nutricional em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão de literatura**

**José Ricardo Almeida de Souza<sup>1</sup>; Êmile Carvalho de Matos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UNIJORGE/ (josericardo.almeida@live.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE)

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental de caráter multifatorial com etologia desconhecida que atinge de forma severa o desenvolvimento cognitivo de um indivíduo, geralmente sendo observadas até os três anos de idade. **Objetivo:** Analisar os aspectos nutricionais no funcionamento cognitivo, social e déficits nutricionais em crianças portadoras do Transtorno Espectro do Autismo. **Métodos:** A pesquisa foi realizada no período de abril a maio de 2020 através de artigos selecionados nas bases de dados PEPSIC, LILACS e na biblioteca virtual SCIELO. Para tal, foram utilizados os descritores: “autismo”, “disorder”, “children”, “nutrition”, “gluten free”, “diet caseins”, e seus respectivos descritores em português, a partir do operados booleanos AND. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos que apontam que deficiências de vitaminas e minerais é um grande problema em crianças com TEA uma vez que elas fazem parte de processos metabólicos importantes na infância. Foram também identificadas melhoras significativas nos quadros de crises ao restringir a caseína e o glúten da dieta desses indivíduos. **Conclusão:** Percebeu-se na análise dos estudos que a dieta isenta de glúten e caseína promove uma melhora do quadro de irritação, além disso são recomendadas vitaminas e minerais específicos para esses indivíduos.

**Palavras-chaves:** Autismo, Criança, Nutrição.

**Área temática:** Nutrição.



## 251394 - Alimentos industrializados e sua inserção precoce: revisão de literatura

**Beatriz Brandão Rodrigues Medrado<sup>1</sup>, Raquel Larissa Dantas Pereira<sup>2</sup> Galtame Gabriela Targino<sup>3</sup>, Marcelo Domingues de Faria<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF  
([bia\\_bbr@hotmail.com](mailto:bia_bbr@hotmail.com))

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF

<sup>3</sup> Pedagoga, Especialista em Libras

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** Os primeiros 2 anos de idade são considerados de grande impacto no caráter biológico (crescimento/desenvolvimento), intelectual e social do ser. Sendo reforçado ao longo dos tempos os benefícios do aleitamento materno, independente da condição social. Embora, nas últimas décadas, foram percebidas diversas mudanças nos hábitos alimentares, evidenciadas pela substituição de alimentos naturais e minimamente processados, pela praticidade de alimentos industrializados. **Objetivo:** Avaliar a influência dos fatores socioeconômicos nos cuidados alimentares e a introdução precoce de alimentos industrializados, em crianças de 6 a 24 meses. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada nas bases de dados SCIELO e LILACS, no mês de maio de 2020, avaliando publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendidas entre 2014 e 2019. **Resultados:** A alteração no padrão alimentar da população brasileira constitui uma das principais causas da atual pandemia de obesidade e doenças crônicas, sendo a obesidade infantil, um grave problema de saúde pública. Onde aspectos culturais, associados à globalização e a transição do padrão alimentar populacional, ocorrido nas últimas décadas, tem favorecido as práticas inadequadas de introdução da alimentação complementar, estando também condicionados aos aspectos socioeconômicos e demográficos. **Conclusão:** A introdução adequada da alimentação torna-se um fator incontestável na manutenção do bom estado nutricional e de saúde da criança. Dessa forma, ressalta-se a importância dos cuidados alimentares e a forte influência dos pais e familiares na formação de hábitos alimentares. Sendo ainda imprescindível ações de saúde pública para promoção e incorporação de práticas alimentares saudáveis e direcionamento de políticas públicas baseadas em intervenções nutricionais.

**Palavras-chave:** Introdução alimentar. Hábitos alimentares. Fatores socioeconômicos.

**Área Temática:** Nutrição.





## 251406 - Obesidade e suas implicações na saúde pública

Natalia Almeida Moreyra <sup>1</sup>, Joana Filomena Magalhães Leite <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista, UNINASSAU Campus João Pessoa (nataliamoreyra78@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Orientadora, UNINASSAU Campus João Pessoa

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica não transmissível (DCNT) resultante do acúmulo de gordura no organismo, com causas multifatoriais relacionadas a questões biológicas, sociais, ambientais, comportamentais, econômicas e políticas. Assiduamente associada como fator de risco para o surgimento de outras DCNT como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares e neoplasias. O índice de massa corporal (IMC) é utilizado para identificar a obesidade, para adultos um IMC de 25,0 a 29,9 kg/m<sup>2</sup> é classificado como sobrepeso e  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup> obesidade. **Objetivo:** Analisar as implicações da obesidade e sua repercussão na saúde pública. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos publicados no período de 2015 a 2020, nas plataformas de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a obesidade é considerada como uma epidemia mundial, estudos demonstram que 40% da população mundial está acima do peso. Os custos vitalícios com pacientes obesos impactam na saúde pública, devido sua alta prevalência, gastos com medicamentos, tratamento cirúrgico e complicações associadas. O excesso de peso e obesidade estão intimamente correlacionados a elevação de custos com a saúde, comprometendo a renda familiar e implicando em gastos elevados para o sistema público de saúde. **Considerações finais:** Mediante o exposto, conclui-se que a obesidade implica diretamente na saúde pública, necessitando o seguimento das políticas públicas atuando na prevenção, promoção de saúde e educação nutricional da população.

**Palavras-chave:** Obesidade. Sobrepeso. Saúde pública.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251452 - A produção científica sobre a medicina ayurvédica no cuidado a pessoas com obesidade

Sibele Santos Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (sibellelymma@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A medicina ayurvédica aborda os processos físicos, mentais e emocionais dos seres humanos e o dosha determina características de personalidade e comportamento. Cada dosha é equilibrado em uma proporção nos indivíduos e o equilíbrio entre eles mantém a saúde. O dosha Kapha está ligado ao processo de anabolismo o Vata as reações de catabolismo, já o metabolismo é ditado pelo Pitta. Mecanismos fisiológicos atuam na diminuição da atividade metabólica tais como mobilização de substratos endógenos e aumento do catabolismo de proteínas, desencadeando diminuição do gasto energético. A alimentação e a nutrição ditada pela medicina ayurvédica através da dieta tem que estar em harmonia de acordo com dosha e a condição do organismo. **Objetivo:** Este trabalho objetiva investigar a eficácia das dietas ayurvédicas nos desequilíbrios metabólicos do processo da obesidade e sua associação com a cura ou auxílio no tratamento. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico no período de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. Os descritores Medicine and ayurvedic, Ayurvedic, Ayurvédica e obesidade e Hindu Medicine localizaram 15.378 artigos nas base de dados Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Após os critérios de exclusão foram selecionados 32 artigos. **Resultados e Discussão:** Muitos estudos estão associados às práticas integrativas e complementares, sem relacionar diretamente a medicina ayurvédica e obesidade. **Conclusão:** A obesidade tem precursores multifatoriais e a identificação do dosha pode ser uma alternativa na busca do entendimento da fisiologia do obeso. Contudo, necessita-se de estudos mais aprofundados para comprovação da eficácia das dietas ayurvédicas nos desequilíbrios metabólicos.

**Palavras-chave:** Obesidade. Ayurvédica. Práticas Integrativas.

**Área Temática:** Nutrição



## 251456 - Alegações para o desmame precoce

**Artemizia Francisca de Sousa <sup>1</sup>, Maísa de Lima Claro <sup>2</sup>, Francisca Camila Batista Lima <sup>3</sup>, Leydiane Sousa Silva <sup>4</sup>, Samila Lacerda Pires <sup>5</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior <sup>6</sup>, Ingrid Hariel da Silva Siqueira Barbosa <sup>7</sup>, Luísa Helena de Oliveira Lima <sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí ([artesosouza@hotmail.com](mailto:artesosouza@hotmail.com)); <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí ([maisaclaro\\_lima@hotmail.com](mailto:maisaclaro_lima@hotmail.com)); <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí ([camilabl0424@gmail.com](mailto:camilabl0424@gmail.com)); <sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí ([leidyane\\_silva@hotmail.com](mailto:leidyane_silva@hotmail.com)); <sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí ([samila.1746@hotmail.com](mailto:samila.1746@hotmail.com)); <sup>6</sup>Universidade Federal do Piauí ([denival.junior.dj@gmail.com](mailto:denival.junior.dj@gmail.com)); <sup>7</sup>Universidade Federal do Piauí ([ingrydssbarbosa@gmail.com](mailto:ingrydssbarbosa@gmail.com)); <sup>8</sup>Universidade Federal do Piauí ([luisa17lima@gmail.com](mailto:luisa17lima@gmail.com)).

### Resumo

**Introdução:** O Ministério da Saúde recomenda amamentação exclusiva até os seis meses de vida e complementado até dois anos ou mais, porém na prática o desmame precoce tem sido recorrente, pautado muitas vezes em crenças e tabus, que acarretam prejuízos na saúde da criança. **Objetivo:** Discorrer acerca dos índices de aleitamento materno e causas do desmame em crianças residentes de uma cidade no semiárido nordestino. **Metodologia:** Estudo de corte transversal, quantitativo e não probabilístico, cuja amostra foi constituída por 287 mães de crianças menores de dois anos, que estavam vinculadas aos serviços de saúde do município de Picos – Piauí. A análise descritiva das variáveis foi pautada nos resultados advindos dos questionários aplicados. **Resultados:** Na amostra final, 80,5% das mães ainda continuavam a amamentar seus filhos e quando indagadas até quando pretendiam continuar com a amamentação 41,1% mencionaram até os dois, no entanto 18,8% referiram até 1 ano de vida como ideal, dando apontamentos de desconhecem as recomendações dos organismos de saúde. Cabe pontuar que das mães que desmamaram precocemente (19,5%), as principais alegações foram a criança não querer mais o peito (33,93%), o leite ter secado (14,29%), retorno da mãe ao trabalho (8,93%) e alegação de pouco leite, da não produção láctea e do cansaço materno (3,57% cada). **Conclusão:** O conhecimento materno sobre os benefícios em praticar a amamentação ainda é deficitário, bem como existe uma necessidade em desmistificar as crenças que contribuem para o desmame.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Desmame precoce. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251461 - Análise do tratamento não farmacológico como estratégia terapêutica para a obesidade

Carolina Alves Marques <sup>1</sup>, Hortência Silva Andrade <sup>2</sup>, Isa Milena Galvão Guimarães <sup>3</sup>, Isaque Ville Sousa de Oliveira <sup>4</sup>, Carla Ladeira Gomes da Silveira <sup>5</sup>, Quele Aureliano Ribeiro Porto <sup>6</sup>, Grasiely Faccin Borges <sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (caarol.maarques@gmail.com) <sup>2</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia <sup>3</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia <sup>4</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia <sup>5</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia <sup>6</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia <sup>7</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica não transmissível (DCNT) de etiologia complexa e multifatorial. No Brasil, é visível a redução dos casos de desnutrição e ascensão da obesidade na transição nutricional, o que contribui como fatores de risco e agravos de outras DCNT. Assim, o tratamento não farmacológico (TNF) torna-se uma estratégia fundamental na diminuição e controle da obesidade. **Objetivo:** Analisar publicações que abordam o TNF como estratégia para a obesidade e perda de peso. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases SCIELO e PUBMED com os descritores “Obesidade”, “Perda de peso” e “Tratamento”. Critérios de inclusão: idioma português, gratuitos, realizados no Brasil e com humanos, durante 2009 a 2019. Excluiu-se trabalhos com tratamento cirúrgico da obesidade. **Resultados:** Encontrou-se 115 artigos, selecionando-se 07 desses. Quatro estudos mostraram íntima relação da redução de peso corporal e a disposição para mudança do estilo de vida. Dois estudos apontaram a estética como motivadora na busca pelo emagrecimento, mas aqueles que almejam tal objetivo para fins de saúde, atingiram melhores resultados. A equipe multiprofissional foi essencial para a redução de peso e cuidado à saúde no âmbito físico, psicoemocional e social. Um estudo apontou a prescrição de fármacos como uma “via fácil” para emagrecimento – visto que o TNF pode ter sido mal implementado, além de contribuir para uma autoavaliação negativa de sua saúde. **Conclusão:** Os estudos mostram que o TNF da obesidade possui relação positiva com a perda ponderal, tanto em aspectos fisiológicos quanto sociais. Ambos perpetrados pela influência da conduta multiprofissional.

**Palavras-chave:** Obesidade. Perda de Peso. Terapêutica.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251469 - Qual a qualidade dos cardápios oferecidos pelo PNAE em escolas municipais do Piauí?

Ariana Karolaine de Sousa Marques<sup>1</sup>, Marize Melo dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI ([arianakarolaine@gmail.com](mailto:arianakarolaine@gmail.com)) <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é o programa com maior amplitude e maior tempo de duração no Brasil e tem por objetivo oferecer alimentação com qualidade nutricional e que promova bons hábitos alimentares, visto que existem alunos cujo padrão alimentar não é saudável ou encontram-se em vulnerabilidade socioeconômica. **Objetivo:** Analisar a qualidade dos cardápios oferecidos pelo PNAE em escolas municipais do Piauí. **Metodologia:** Foram selecionados 3 municípios do território Chapada das Mangabeiras, totalizando 12,5% dos municípios do território, sendo denominados município A, B e C. Analisou-se quantitativamente 13 cardápios semanais ofertados no Ensino Fundamental, utilizando-se fichas técnicas das preparações. Os cardápios foram selecionados durante o monitoramento e assessoria aos municípios realizada pela equipe do CECANE/UFPI e disponibilizados para analisar adequação. Comparou-se os valores obtidos de Calorias, Carboidrato, Proteína, Lipídios, Cálcio, Ferro e Vitamina A, por aluno, e verificou-se adequação em relação aos valores de referência do PNAE para refeições que compõem 20% do valor diário recomendado. **Resultados:** Dos três municípios participantes, apenas A e B apresentaram fichas técnicas possíveis de avaliação quantitativa, sendo o C desclassificado do estudo. Os resultados médios de adequação para os nutrientes analisados foram, respectivamente: município A- 57.6%, 56.8%, 59.4%, 63.9%, 24%, 30.5% e 41.4%; município B- 44.1%, 46.2%, 33.6%, 45.7%, 7.3%, 46.8% e 36.6%. Foram considerados valores inadequados, pois classificaram-se abaixo do percentual de adequação recomendado de 90 a 110%, para todos os nutrientes analisados. **Conclusões:** Os cardápios apresentaram-se muito abaixo do recomendado pela Resolução nº 26 de 2013.

**Palavras-chave:** Cardápio. Alimentação escolar. Nutrientes.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251482 - Caracterização e procedimentos do banco de leite humano da cidade de João Pessoa – PB, configurando-o como um suporte a dieta do recém-nascido

Rafael Pereira dos Santos de Oliveira <sup>1</sup>

bradokrafa@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Banco de Leite Humano (BLH) é definido como um centro especializado responsável por promover o aleitamento materno e executar a coleta, processamento e controle de qualidade de leite materno, com objetivo de distribuir para os lactentes que dele necessitam como fator de sobrevivência. O leite humano é uma fonte de nutrientes em proporções satisfatórias ao crescimento e desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo traçar a rotina que engloba o BLH situado na cidade de João Pessoa-PB, configurando-o como um suporte à dieta do recém-nascido, enfatizando sua rotina e os procedimentos de trabalho e ressaltando toda a trajetória do leite doado dentro do BLH. **Metodologia:** O estudo tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com caráter qualitativo, os registros da visita foram feitos por meio de anotações em diário de campo e fotografias. **Resultados:** Identificou-se o processo que envolve esse leite doado. Por fim, verificou-se que ocorrem algumas falhas nos métodos de triagem das doadoras, disposição de ambientes, degelo e acidez Dornic. Tais falhas podem afetar a qualidade do leite doado, ficando fora dos padrões do que preconiza o manual Banco de Leite Humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. **Conclusões:** Após visitas finalizadas no BLH, pode-se conhecer todo o funcionamento do BLH e a sua grandiosidade para o incentivo do AM e na nutrição dos lactentes internados, que não podem ser amamentados diretamente no seio de suas mães.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Aleitamento Materno. Banco de Leite Humano.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251492 - A influência do isolamento social no comportamento alimentar

Isadora Katlynn Batista Gomes<sup>1</sup>, Janardi Silva do Nascimento<sup>2</sup>, Lorrana Oliveira Gadelha<sup>3</sup>,  
Bruna da Costa Viana Oliveira<sup>4</sup>, Flávia Santos Batista Dias<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC) (isadorakbg@gmail.com)

<sup>2,3,4,5</sup>Universidade Federal do Acre (UFAC)

### Resumo

**Introdução:** O distanciamento social é um período que pode ser caracterizado pelo aumento significativo nos níveis de estresse e ansiedade, bem como alterações no ritmo do sono, refletindo diretamente nos aspectos inerentes ao comportamento alimentar, como quantidade, qualidade e frequência. **Objetivo:** Analisar possíveis mudanças no comportamento e nas escolhas alimentares em períodos de isolamento social. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada através de buscas por publicações científicas em bases de dados como SciELO e MEDLINE via PubMed entre os anos 2019 e 2020. **Resultados:** Muitos indivíduos submetidos ao isolamento social apresentam sintomas de transtornos psicológicos relacionados à ansiedade, estresse e depressão, fatores estes que podem ser preditores de uma alteração no comportamento alimentar desses indivíduos. No contexto do COVID-19, aspectos associados à mudança drástica no estilo de vida e implementação de medidas restritivas podem causar sobrecarga psicológica e emocional, na qual a frustração ou tédio causados pela perda das atividades habituais, contato físico e interação social fomentam a busca pelo preenchimento da ociosidade através da alimentação. **Considerações finais:** Em virtude dos fatos mencionados, evidencia-se que o estresse crônico associado a medidas de bloqueio, restrições e sofrimento psicológico pode ocasionar a busca pelo prazer ou recompensa no comer, na alimentação impulsiva ou até mesmo restritiva, podendo levar a um comer transtornado.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Isolamento social. Estresse psicológico.

**Área temática:** Nutrição.





## 251504 - Ingestão de licopeno no câncer de próstata

Jaime Conrado Aragão Neto <sup>1</sup>, Jorge Luís Pereira Cavalcante <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (jaimearagaoneto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidad Internacional Iberoamericana - UNINI México

### Resumo

**Introdução:** O câncer de próstata está entre as maiores incidências de neoplasias entre os homens. Há moléculas contidas nos alimentos que possuem atividades antioxidantes, como o licopeno que está presente no tomate (e derivados), aonde os estudos vêm mostrando maior sobrevivência dos investigados com carcinoma prostático após ingestão do mesmo. No entanto, a seguinte questão norteadora surgiu: quais os efeitos preventivos e terapêuticos do licopeno no câncer de próstata? **Objetivo:** Descrever os benefícios de fontes de licopeno na prevenção e terapêutica do câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa, realizada na SCIELO, COCHRANE, LILACS, MEDLINE, PUBMED e Google Scholar, no período de 2013 a 2018. **Resultados:** Os estudos *in vitro* preventivos apresentaram o licopeno ligado a ações que inibem a proliferação celular, enquanto que os estudos *in vitro* terapêuticos mostraram alta afinidade deste carotenoide por mecanismos anticânceres. Os estudos experimentais preventivos demonstraram que 13mg/kg de derivados de tomate em ratos como promissores, ao passo que as pesquisas experimentais terapêuticas expressaram afinidades benéficas em ratos que consumiram de 5 a 10mg/dia de licopeno. Os estudos clínicos preventivos em homens exibiram que o consumo de 30 a 35mg/dia diminuiu o risco de câncer de próstata, enquanto os estudos terapêuticos, a ingestão de 30 mg/dia desse composto indicou redução do antígeno prostático específico e do tamanho tumoral. **Conclusão:** O uso preventivo e terapêutico do licopeno indica ser esperançoso, porém há estudos contraditórios sobre a quantidade diária a ser consumida. Assim, há a necessidade de mais estudos sobre a temática.

**Palavras-chave:** Carotenoides. Consumo Alimentar. Câncer de Próstata.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251540 - Frequência da idade materna e tempo de aleitamento materno por residentes de aglomerados subnormais em Maceió (AL)

Jessiane Rejane Lima Santos <sup>1</sup>, Lara Fernanda da Silva Nunes <sup>2</sup>, Gabriela Rossiter Stux Veiga

<sup>3</sup>, <sup>1</sup>Graduanda de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (jessiannelima@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>3</sup>Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE)

### Resumo

**Introdução:** Preconiza-se o aleitamento materno exclusivo nos 6 primeiros meses de vida e alimentação complementar ao leite materno até 2 anos ou mais. Apesar dos benefícios à saúde materna-infantil serem largamente conhecidos, desde 2006 observa-se baixa adesão ao aleitamento e alta prevalência da introdução precoce de água, chás e leites não humano e alimentos ultraprocessados na dieta infantil. **Objetivo:** Identificar a frequência de idade materna de mulheres inseridas em aglomerados subnormais em relação ao tempo de aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra oriunda do banco de um projeto de doutorado aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Alagoas. Somou-se 382 mães de menores de 5 anos. 3 foram excluídas por não saber o tempo de aleitamento. Para análise descritiva foi utilizado Stata/MP 13. **Resultados:** Maior frequência de aleitamento materno ocorreu em mães de 20 a 25 anos de idade para 6 meses (n= 38), 1 ano (n= 21), 2 anos (n= 29), >2 anos de aleitamento (n= 14) e se ainda amamentava (n= 9) e menor nas idades de 35 a 40 anos e >59 anos para todos os tempos de amamentação. **Discussão:** O aleitamento é influenciado pela cultura e por fatores socioeconômicos e demográficos e a continuidade da amamentação nos primeiros 24 meses é mais comum em países de baixa renda. **Conclusão:** Houve melhor adesão e maior tempo de aleitamento por mulheres de 20 a 25 anos sugestivo de ser a idade um determinante para o tempo de aleitamento por residentes em aglomerados subnormais.

**Palavras-chave:** Amamentação. Pobreza. Infância.

**Área Temática:** Nutrição



## 251551 - Efeitos da suplementação de HMB na prática de atividade física

**Jaime Conrado Aragão Neto**<sup>1</sup>, **Francisco Maick dos Santos Marques**<sup>2</sup>, **Michelson de Assis Borges**<sup>3</sup>, **Jorge Luís Rodrigues dos Santos**<sup>4</sup>, **Normanda de Almeida Cavalcante Leal**<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia ([jaimearagaoneto@hotmail.com](mailto:jaimearagaoneto@hotmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário INTA- UNINTA

<sup>3</sup>Centro Universitário INTA- UNINTA

<sup>4</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia

<sup>5</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia

### Resumo

**Introdução:** Com o advento da nutrição relacionada à prática de atividade física, praticantes buscam melhora do desempenho através da suplementação, assim surge o HMB (b-hidroxi-b-metilbutirato) um metabolito da leucina utilizado para diminuir a perda proteica no catabolismo, a suplementação dele na pratica de atividade física contribui com o aumento de força e minimiza danos musculares. Sendo assim faz-se necessário descrever os efeitos deste suplemento na pratica de atividade física. **Objetivo:** Relatar os efeitos da Suplementação de HMB nos praticantes de atividade física. **Metodologia:** O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura no período de 2014 a 2019, onde foi feito a busca dos descritores nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google *Scholar*. **Resultados:** Foi encontrado 4 artigos, 2 de modelos experimentais e 2 estudos clínicos em humanos. A suplementação de 76mg/kg/dia em ratos após a pratica de atividades físicas obteve resultados positivos no ganho de massa muscular, além de resultados contraditórios em relação a alterações prostáticas. Já em humanos praticantes de atividade física a suplementação de 3g/dia de HMB possibilitou melhora na recuperação muscular e na dor pós-esforço, além de acelerar a capacidade de trabalho nas atividades. **Conclusão:** Concluí-se que este suplemento na prática de atividade física em doses recomendáveis produz benefícios essenciais para a melhora do desempenho muscular, porém mais estudos a longo prazo precisam ser realizados avaliando a segurança deste suplemento.

**Palavras-chave:** Suplementação Alimentar. Hipertrofia. Exercício.

**Área Temática:** Nutrição.



## 251562 - Prevalência de picamalácia infantil em região de alta vulnerabilidade social em Maceió- AL e a relação com internações hospitalares

Lara Fernanda da Silva Nunes <sup>1</sup>, Jessiane Rejane Lima Santos <sup>2</sup>, Gabriela Rossiter Stux Veiga<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (lara.nunes@fanut.ufal.br)

<sup>2</sup> Graduanda de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>3</sup> Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE)

### Resumo

**Introdução:** A picamalácia caracteriza-se pelo consumo de substâncias não alimentares e sem valor nutricional e está associado a um padrão de desenvolvimento infantil inadequado. Embora suas consequências sejam severamente graves, existem poucos estudos epidemiológicos, resultando em prevalências baixas. Suas consequências guardam relação com distúrbios gastrointestinais, intoxicações, infecções, perda de peso e a sua gravidade se dá à associação positiva com a anemia ferropriva. **Objetivos:** Desta forma o presente estudo objetivou avaliar a prevalência de portadores de picamalácia de uma comunidade de alta vulnerabilidade social, e avaliar a frequência de internações relatadas no último ano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal composto por amostra de 382 crianças oriunda do banco de dados de um projeto de doutorado submetido e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Alagoas. Para análise estatística descritiva foi utilizado pacote estatístico Stata/MP 13 (StatCorp, College Station, TX, EUA). **Resultados:** Das 382 crianças avaliadas, 44,2 % (n=169) apresentavam picamalácia enquanto 55,7% (n=213) não possuía a condição. Entre as crianças com e sem o diagnóstico da síndrome, respectivamente, 31,3% (n=53) e 24,4% (n=52) possuía histórico de internação. **Discussão:** O presente distúrbio de possui uma forte associação com deficiências de ferro e zinco e sobretudo, intoxicações, o que de maneira geral pode elevar a frequência de internações para este público. **Conclusão:** Dessa forma, devido grande prevalência desse fenômeno na população estudada, e poucos estudos sobre o tema, evidencia-se a carência de pesquisas populacionais acerca desse fenômeno visto a sua relação com o histórico de internação.

**Palavras-chave:** Pica. Transtornos Nutricionais. Infância.

**Área Temática:** Nutrição



## 251563 - Uma análise acerca das relações afetivas presentes no ato da alimentação

Lara Thaís Rodrigues de Souza Neves Viana <sup>1</sup>, Angela Beatriz da Silva Oliveira <sup>2</sup>, Alberto Assis Magalhães <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE (Laraa43@outlook.com)

<sup>2</sup>Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE (Bea1oliveira2@gmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (betoassis2001@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A alimentação, definida de maneira simplista, é o ato de ofertar ao organismo, nutrientes necessários para a manutenção da homeostase. Para que as necessidades corporais sejam de fato supridas existem alguns instintos humanos, a fome e a saciedade, que servem como estímulos para a busca de alimentos, e sinalização de quando se deve parar de comer. **Objetivo:** o presente trabalho tem como finalidade discutir sobre os aspectos afetivos presentes no ato da alimentação. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada em artigos e trabalhos científicos retirados da plataforma SciELO. **Resultados:** A partir da pesquisa, foi possível analisar que desde o início da vida de qualquer indivíduo a alimentação se introduz de maneira afetiva, em que se depende exclusivamente ou parcialmente de alguém por quem se nutrirá uma relação de afeto ao longo da vida, seja através do aleitamento materno durante os primeiros 6 meses, ou depois, na introdução alimentar. E mesmo após certa independência alimentar, na infância, as preferências e escolhas alimentares serão influenciadas pelo convívio familiar, social, costumes culturais, e religiosos, que contribuem, por exemplo, na construção de memórias afetivas ao longo da vida. **Conclusão:** A alimentação ultrapassa as barreiras nutricionais, servindo como um condutor de afeto, e ferramenta de socialização. Por isso, a decisão de alimentar-se não reverbera apenas em fatores biológicos, e de sobrevivência, mas também leva em consideração: sensações, prazer, e desejo na hora de comer e escolher os alimentos.

**Palavras-chave:** Alimentação. 2ª Afetividade. 3ª Família.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252663 - O aleitamento materno no cenário da pandemia por SARS-COV-2

Thayane Ribeiro Mendes da Silva<sup>1\*</sup>, Gabrielle da Silva Fernandes<sup>1</sup>, Iely Jaqueline de Oliveira Bueno<sup>1</sup>, Mikaely dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>, Yarla Maria Santana Ribeiro<sup>1</sup>, Josie Haydée Lima Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí

<sup>2</sup>Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal do Piauí  
(thyaneribeiro148@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Desde 2019 o novo coronavírus (COVID-19), doença causada pelo patógeno SARS-COV-2, vem se disseminando rapidamente em países de todo o mundo. Nesse contexto, estudos vêm sendo realizados a respeito da transmissão vertical do vírus pela amamentação. **Objetivo:** Evidenciar se há transmissão do novo coronavírus através do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. O processo de seleção dos artigos incluiu a busca nos bancos de dados da Scielo, Lilacs, Google Acadêmico e PubMed. Entre os meses de janeiro a abril de 2020. O critério de busca integrou as palavras-chave: aleitamento materno; transmissão vertical; COVID-19. Priorizaram-se artigos que abordavam a relação entre COVID-19 e amamentação. **Resultados:** O leite materno possui propriedades capazes de nutrir e proteger o recém-nascido contra diversos fatores. Em estudos realizados tanto com amostras de leite, como em bebês de mães contaminadas, demonstrou-se que até o momento não existem casos de transmissão através da amamentação, no entanto, pode ocorrer indiretamente, através de gotículas respiratórias da mãe para o filho. Algumas pesquisas indicam que os benefícios garantidos pela amamentação são superiores aos riscos de transmissão da doença, sendo assim, recomenda-se que mães, em condições clínicas de amamentar, façam uso de máscaras e mantenham a higienização correta das mãos e das mamas. **Conclusão:** Não há evidências científicas de transmissão vertical, do vírus SARS-COV-2, durante o período neonatal, através da amamentação. Nesse caso, recomenda-se que o aleitamento materno seja exclusivo, seguindo as orientações básicas de higiene, para que, dessa forma, haja uma minimização da exposição viral ao lactente.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Transmissão vertical; COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição



## 252684 - Teleatendimento de pacientes pós-cirurgia bariátrica: experiência prática durante pandemia

**Laís Santos Costa<sup>1</sup>, Dayane Franciely Conceição Santos<sup>2</sup>, Edilene Fernandes Nonato<sup>2</sup>, Giselle dos Santos Dias<sup>2</sup>, Francismayne Batista Santana<sup>2</sup>, Jéssyca Teles Barreto<sup>2</sup>, Maria Carolina Barros Costa<sup>2</sup>, Tamila das Neves Ferreira<sup>2</sup>, Larissa Menezes Santos<sup>3</sup>, Márcia Ferreira Cândido de Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe (laiscosta15@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>3</sup> Hospital Universitário de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é considerada a maior morbidade secundária associada a doenças crônicas como hipertensão, dislipidemias, aumento da resistência à insulina, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, além de associação a menor expectativa de vida. A cirurgia bariátrica mostra-se como tratamento eficaz em obesidade grave com falha documentada de tratamento clínico, proporcionando melhora na qualidade de vida. Entretanto, estudos mostram que pode haver reganho de peso após 2 anos de cirurgia, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo e especializado. Os atendimentos e acompanhamentos realizados presencialmente foram comprometidos pelo distanciamento social do novo coronavírus. **Objetivo:** Orientar pacientes submetidos à cirurgia bariátrica acompanhados no ambulatório de nutrição do Hospital Universitário de Sergipe, por meio de teleatendimento. **Resultados:** Foi aplicado um questionário relativo a hábitos alimentares anterior e durante o distanciamento social, sintomas de síndrome gripal, formas de acesso aos alimentos e conhecimento acerca da COVID-19. Posteriormente, enviou-se a todos os pacientes um manual de orientações nutricionais para prevenção da COVID-19. Os pacientes diagnosticados ou suspeitos de COVID-19, foram acompanhados diariamente. As orientações nutricionais realizadas foram individualizadas mediante as necessidades identificadas na aplicação do questionário. Os pacientes relataram que as orientações esclareceram dúvidas, e sentiram-se motivados a corrigir desvios alimentares influenciados pelo novo cenário. **Considerações finais:** As orientações nutricionais por teleatendimento mostraram-se efetivas para sanar dúvidas quanto ao novo coronavírus, medidas de higiene e práticas alimentares, incentivando a manutenção de uma alimentação saudável que potencializa o sistema imunológico e reduz riscos de infecções.

**Palavras-chaves:** Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Pandemia.

**Área Temática:** Nutrição.





## 252687 - Obesidade e suas implicações para COVID-19

Clemilda Monteiro de Lima <sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima <sup>2</sup>,

Anne Karynne da Silva Barbosa <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco (e-mail)

<sup>2</sup>Especialização em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão - UFMA

### Resumo

**Introdução:** Embora existam poucos estudos sobre a relação entre o índice de massa corporal e COVID-19, é consenso na literatura que a obesidade auxilia na propagação de vírus, e que a sua associação com infecções não deve ser ignorada, visto que o tecido adiposo com o papel das adipocinas podem regular uma diversidade de processos e reações fisiológicas. **Objetivo:** Pesquisar sobre como a obesidade pode ser um fator de risco para COVID-19, e entender as suas implicações sobre essa patologia. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa sobre COVID-19 associando a obesidade e suas implicações para essa patologia. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED, SCIELO e PERIÓDICO CAPES, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Obesidade, Coronavírus e COVID-19. **Resultados:** Alterações no tecido adiposo ocasionam atividades inflamatórias e desregulam diversos processos metabólicos, levando a alterações de resistência a insulina e dislipidemias, a obesidade já apresenta um papel significativo em outras patologias do trato respiratório, como é o caso da Influenza A, por isso a sua associação com COVID-19 tem sido investigada, porque trata-se de uma condição clínica multiinflamatória, apresentando-se como fator de risco independente de hospitalização, e aumentando a vulnerabilidade de indivíduos para processos infecciosos, podendo levar a quadros graves e até mesmo óbitos. **Considerações finais:** A obesidade é fator de risco para diversas patologias, estando associada as suas etiologias, é importante que sejam realizados ensaios clínicos para entender a associação e como ocorre as implicações da obesidade com COVID-19.

**Palavras-chave:** Obesidade. Coronavírus. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252692 - Influência da patologia diabetes no prognóstico de COVID-19

Clemilda Monteiro de Lima <sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima <sup>2</sup>,

Anne Karynne da Silva Barbosa <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco (e-mail)

<sup>2</sup>Especialização em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão – UFMA

### Resumo

**Introdução:** Diabetes é uma das causas de maior mortalidade em todo o mundo, e está relacionada com complicações vasculares, que influenciam na qualidade de vida do paciente, a associação entre diabetes e infecções é amplamente estudada na literatura clínica, incluindo infecções comuns como gripes, resfriados e pneumonia, por isso há um interesse claro sobre a patologia causada pelo novo coronavírus. **Objetivo:** Entender a influência da patologia diabetes no prognóstico de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa sobre COVID-19 relacionado à influência de diabetes e suas implicações para o prognóstico dessa patologia. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED, SCIELO e PERIÓDICO CAPES, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Diabetes, Coronavírus e COVID-19. **Resultados:** Mesmo com estudos que investigam a correlação entre diabetes e infecções, há controvérsias que não corroboram com esses achados, sobre como diabetes pode ou não influenciar no prognóstico de doenças infecciosas como é o caso de COVID-19, a hiperglicemia que é um quadro característico de diabetes foi associada como fator de risco para pacientes que apresentavam infecção por patologias diferentes, como Influenza A e Sars-Cov, aumentando o tempo de internação e os óbitos. **Considerações finais:** Nos dois vírus já identificados da família Coronavírus, Sars-Cov e Mers-Cov, já foram relatadas as claras associações entre diabetes e a gravidade dos pacientes infectados, faltam ainda estudos que façam essa correlação entre as influências para o novo coronavírus causador de COVID-19.

**Palavras-chave:** Diabetes. Coronavírus. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252693 - Hipertensão arterial sistêmica como um fator de risco para COVID-19

Clemilda Monteiro de Lima <sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima <sup>2</sup>,

Anne Karynne da Silva Barbosa <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco (e-mail)

<sup>2</sup>Especialização em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão – UFMA

### Resumo

**Introdução:** Atualmente o mundo passa por uma pandemia causada por Sars-Cov-2, um vírus da família coronavírus, que acarreta graves problemas respiratórios, esse surto teve início na província de Hubei, na China. **Objetivo:** Entender a correlação entre a hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para o agravamento de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa sobre COVID-19 relacionado à influência de hipertensão arterial sistêmica e suas implicações como fator de risco para o agravamento dessa patologia. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED, SCIELO e PERIÓDICO CAPES, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Hipertensão, Coronavírus e COVID-19. **Resultados:** Algumas patologias específicas estão associadas com o maior risco para infecções, dentre elas pode ser citada a hipertensão arterial sistêmica, não é necessariamente implícita a relação de causa e efeito entre a hipertensão e o surgimento de COVID-19, porém a hipertensão principalmente se não controlada, se constitui em um grande fator de risco para complicações em COVID-19, visto que a infecção provocada pelo Sars-Cov-2 está ligada com a enzima conversora de angiotensina, a qual está associada com o surgimento de hipertensão, sendo assim os sintomas apresentados pelos pacientes hipertensos infectados por COVID-19 podem ser mais graves. **Considerações finais:** Diante do exposto, pode-se inferir que os pacientes que já são hipertensos possuem maiores chances de apresentar complicações e quadros mais graves provocados por COVID-19.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Coronavírus. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252695 - Fatores alimentares correlacionado ao surgimento e agravamento de neoplasias orais

Kelly Amanda da Silva Lima<sup>1</sup>, Ivanna Rocha Barbosa<sup>2</sup>, Maraysa Romilda Bomfim da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Nutricionista, Pós-graduanda na Faculdade de Venda Nova Imigrante – FAVENI (kellylimanutri@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente de Nutrição da Faculdade Estácio de Alagoas/ FAL

<sup>3</sup>Graduanda de Nutrição da Faculdade Estácio de Alagoas/ FAL

### Resumo

**Introdução:** O câncer localizado na cavidade oral, mais conhecido como câncer bucal, incluem diversas manifestações clínicas, que estão situadas na região dos lábios, gengivas, céu da boca e regiões embaixo da língua. Seu surgimento está relacionado a inúmeros fatores dentre eles se destacam os fatores genéticos, infecção viral, má higiene bucal, exposição solar sem proteção por tempo prolongado, incluindo também a má alimentação durante anos, sendo assim uma patologia considerada de grande desafio na saúde pública do Brasil. **Objetivo:** Identificar os alimentos que esteja diretamente correlacionado ao surgimento e agravo da neoplasias orais em adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, através do site Biblioteca Virtual em Saúde, e em sites do Ministério da Saúde e Inca, onde foram selecionados artigos em língua portuguesa, entre os anos de 2014 a maio de 2020. **Resultado:** Os hábitos alimentares da modernidade intensificam o surgimento e/ou agravamento do crescimento de células com alto potencial carcinogênicas, dentre esses costumes se enfatizam ao consumo exagerado de alimentos ricos em carboidratos refinados, gorduras trans, corantes alimentícios, embutidos em conservas, adoçantes artificiais e alimentos contaminados com inseticidas, fungicidas e herbicidas durante o plantio e/ou conservação. **Conclusão:** Portanto, o consumo regular e constante de alimentos ultra processados por indivíduos, é potencialmente nocivo à saúde sendo assim primordial para alteração do funcionamento natural das defesas do organismo, consequentemente levando a expansão de tumores malignos orais.

**Palavras-chave:** 1<sup>a</sup> Neoplasia Oral. 2<sup>a</sup> Alimentação. 3<sup>a</sup> Fatores de risco.

**Área Temática:** Nutrição



## 252696 - Componentes dietéticos como fatores de risco para o surgimento de litíase renal

Kelly Amanda da Silva Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista Pós-Graduada em Nefrologia na Faculdade de Venda Nova Imigrante- FAVENI  
(kellylimanutri@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Litíase ou cálculo renal, são popularmente conhecidos como pedra nos rins, que são formadas pela junção de altas concentrações de sais minerais presentes na urina do indivíduo. Suas principais manifestações clínicas se é por meio de dor lombar intensa, cólicas que irradia para o flanco e abdome inferior, náuseas, vômitos, polaciúria, disúria, hematúria, dentre outros. O surgimento dessa patologia, estão relacionados há inúmeros motivos, como por exemplo: sexo, clima, predisposição genética, distúrbios metabólicos, má alimentação durante anos, além da redução do consumo de líquidos diariamente. **Objetivo:** Identificar os alimentos que estejam diretamente relacionados ao surgimento de litíase renal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, através do site Biblioteca Virtual em Saúde, e em sites do Ministério da Saúde, onde foram selecionados artigos em língua portuguesa, entre os anos de 2014 a maio de 2020. **Resultado:** O hábito alimentar é considerado o maior fator de risco ambiental na formação dos cálculos renais, dentre eles se destacam a pobre ingestão de alimentos ricos em potássio, magnésio, fitato e citrato, em contrapartida com a baixa ingestão hídrica ou desidratação que levam a alteração na concentração da urina e alterar o pH, a elevada ingestão de alimentos ricos em açúcares refinados, proteínas, sódio, cálcio, proteína, oxalato e purinas. **Conclusão:** O consumo inadequado dos componentes dietéticos citados anteriormente favorece a concentração de componentes litiásicos na urina, que origina o desenvolvimento dos cálculos renais, sendo, desse modo, a alimentação inapropriada um fator de risco para desdobramento da patologia..

**Palavras-chave:** Alimentação. Litíase renal. Fatores de risco.

**Área Temática:** Nutrição



## 252713 - O conhecimento empírico de uma comunidade sobre a ação dos nutrientes no fortalecimento do sistema imunológico

Meireles, Lílian Samara Braga<sup>1</sup>

Nutricionista CRN 11768/P

### Resumo

**Introdução:** No conhecimento popular prevalece a ideia de que certos nutrientes podem fornecer benefícios ou malefícios para a saúde, dentre os benefícios, o de que alguns alimentos podem melhorar ou fortalecer o sistema imunológico na prevenção ou cura de determinadas doenças, principalmente de origem viral ou bacteriana. Contudo que esse no conhecimento da sociedade tem fundamento científico? **Objetivo:** Conhecer o saber empírico de uma comunidade sobre a ação dos nutrientes no fortalecimento imunológico.

**Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de um questionário contendo três perguntas: 1. Você acredita que os alimentos podem fortalecer o sistema imunológico? ( )Sim/( )Não; 2. Na sua opinião, qual(is) destas substâncias ajudam a fortalecer o sistema imunológico?( )Vitamina C/( )Vitamina A/( )Zinco/( )Ômega 3/( )Própolis; 3. Qual alimento, na sua opinião, ajuda a fortalecer a imunidade? Para aplicar o questionário foi usada a ferramenta “Google Formulários” por meio do link: (<https://forms.gle/Vn3Z7EJUNt7WZJFh8>) enviado por e-mail e através de aplicativo de rede social. Os resultados foram apurados no período de um mês.

**Resultados:** Foram obtidas 106 respostas, dessas 93% consideram que os alimentos influenciam positivamente no sistema imunológico; para a segunda questão 90% dos entrevistados responderam que a Vitamina C ajuda a fortalecer o sistema imunológico. **Conclusão:** Torna-se importante conhecer o que as pessoas pensam ser úteis para o fortalecimento da imunidade, os nutrientes e os alimentos envolvidos, pois a partir dessas informações podem-se traçar estratégias com informações que as ratifiquem ou retifiquem contribuindo para a saúde de todos.

**Palavras-chave:** Empirismo. Nutrientes. Imunidade.

**Área Temática:** Nutrição



## 252713 - Cafeína e sua interação com analgésicos para dores agudas e crônicas

Jaime Conrado Aragão Neto <sup>1</sup>, Jorge Luís Rodrigues dos Santos <sup>2</sup>, Michelson de Assis Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia ([jaimearagaoneto@hotmail.com](mailto:jaimearagaoneto@hotmail.com))

<sup>2</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia

<sup>3</sup>Centro Universitário INTA - UNINTA

### Resumo

**Introdução:** O café é uma bebida cuja ingestão encontra-se enredada nos costumes e práticas diárias da população brasileira e em grande parte da população mundial. Seu componente de maior relevância para esta pesquisa é a cafeína. O consumo, em quantidades moderadas, gera alterações neurofisiológicas sem causar prejuízo à saúde. Há alguns anos a cafeína vem sendo usada como adjuvante no alívio da dor. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança de dose única de combinação farmacológica de paracetamol e cafeína no alívio da dor. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão da literatura, onde se utilizou como bases de dados às plataformas LILACS BIREME, PUBMED E SCIELO. Selecionando oito publicações que atenderam os critérios de inclusão disponíveis entre julho de 2009 a novembro de 2018. Os seguintes descritores foram utilizados “Caffeine”, “Pain”, “Analgesic”, “Paracetamol” e “Dipyrone”. **Resultados:** Tem se observado que a associação dessa metilxantina (cafeína) ao paracetamol, dipirona e outros analgésicos AINEs (anti-inflamatórios não esteroides) promove elevação da analgesia deste medicamento por meio de doses específicas. Por outro lado, verifica-se que o aumento da eficácia do paracetamol em formulações contendo cafeína esteja relacionado ao aumento do fluxo sanguíneo gastrointestinal promovido pela metilxantina. Apesar disso, alguns efeitos tóxicos e de abstinência associados ao seu uso contínuo e em grande quantidade são conhecidos. **Conclusão:** Na associação, o efeito analgésico aumentado do paracetamol é explicado através de duas teorias: elevação do tempo de ação e maior absorção do paracetamol, uma interação farmacodinâmica, e analgesia pura promovida pela cafeína.

**Palavras-chave:** Cafeína. Dor. Analgésico.

**Área Temática:** Nutrição.





## 252745 - Preferências alimentares e perfil antropométrico de adolescentes de escolas públicas e privadas de um município baiano

Luara Araújo Garcia <sup>1</sup>, Taiane Gonçalves Novaes <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências (luah\_garcia@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências

### Resumo

**Introdução:** A adolescência é caracterizada por transformações biopsicossociais e torna-se uma fase crucial à aquisição de comportamentos saudáveis que podem ter influência sobre a vida adulta. **Objetivo:** Comparar as preferências alimentares e o perfil antropométrico entre adolescentes de escolas públicas e privadas. **Métodos:** Estudo transversal realizado com estudantes do ensino médio de uma escola pública e uma escola privada em Jequié-Bahia. Utilizou-se o Questionário de Preferências Alimentares composto por nove fatores apresentados em escala likert de quatro pontos, sendo a maior pontuação representada pela maior importância atribuída ao fator. Para avaliação antropométrica foi realizada a aferição do peso e da estatura e os resultados foram expressos em score-Z para o índice IMC/idade. O teste t de Student foi utilizado para comparar os resultados entre as escolas públicas e privadas. **Resultados:** Avaliou-se 124 estudantes, dos quais 21,0% estavam com excesso de peso, não havendo diferença estatisticamente significativa entre estudantes das escolas públicas e privadas ( $p > 0,05$ ). Quanto às preferências alimentares, estudantes de escolas públicas atribuíram maior importância aos fatores apelo sensorial, preço e preocupação ética quando comparados aos da escola privada ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O perfil antropométrico não se mostrou diferente entre estudantes de escolas públicas e privadas, porém as preferências alimentares sofreram influência, ao passo que o preço e as características organolépticas dos alimentos foram considerados mais importantes para os estudantes das escolas públicas. Assim, torna-se necessário compreender os aspectos relacionados às escolhas alimentares para que ações de educação alimentar e nutricional possam ser desenvolvidas com maior efetividade para os adolescentes.

**Palavras-chave:** Adolescente; Preferências Alimentares; Antropometria.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252772 - Relação entre disbiose intestinal e resistência à insulina em mulheres com síndrome dos ovários policísticos

Arielly Jesus Leitão<sup>1\*</sup>, Maria Alissia Costa Carvalho<sup>1</sup>, Letícia Gabriely Madeira De Anchieta Silva<sup>1</sup>, Vitoria Emanuele da Silva Campelo Cardoso<sup>1</sup>; Ellienai Erika Pereira de Sousa<sup>1</sup>; Lidiane Pereira de Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina

<sup>2</sup>Departamento de Bioquímica e Farmacologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina

\*([arielly2110@gmail.com](mailto:arielly2110@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma das desordens endócrinas mais frequentes em mulheres na idade reprodutiva, com prevalência de 6 a 10%. A SOP engloba um amplo espectro de sinais e sintomas de disfunção ovariana e a resistência à insulina é um dos principais fatores fisiológicos presentes na SOP. A disbiose intestinal é um desequilíbrio intestinal entre bactérias benéficas e maléficas e pode ter ligação direta com a origem da SOP. **Objetivo:** Investigar a relação da disbiose intestinal com a resistência à insulina em mulheres com SOP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. O processo de seleção dos artigos (inglês e português) incluiu a busca no banco de dados Scielo e *PubMed*. Foram selecionados trabalhos que abordavam a disbiose intestinal, a resistência à insulina e mulheres com SOP. Dentre os artigos analisados, oito atenderam aos critérios de inclusão (publicação entre 2010 e 2018, textos completos e relacionados com o tema). **Resultados:** O alto consumo de alimentos industrializados e ultraprocessados, associado a uma vida sedentária, leva a um desequilíbrio da microbiota intestinal, que consequentemente causa maior permeabilidade intestinal a lipopolissacarídeos de bactérias gram-negativas, que influenciarão o sistema imunológico a induzir um estado de resistência insulínica. Os níveis sanguíneos de insulina irão se elevar ocasionando um aumento da produção de hormônios androgênicos, os quais podem estar diretamente relacionados à origem da SOP. **Conclusão:** A mudança no estilo de vida, associada a uma reeducação alimentar, pode diminuir o risco de desenvolver a SOP.

**Palavras-chave:** Disbiose intestinal; Resistência a insulina; Síndrome dos Ovários Policísticos.

**Área Temática:** Nutrição



## 252784 - Intervenção nutricional na prevenção do câncer: um relato de experiência

Dierlen Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Isabelly Rose Prata Santana<sup>2</sup>, Simone Otília Cabral Neves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (e-mail:dierlenferreira@live.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>3</sup> Profª Msc.Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** O câncer é uma doença que apresenta um crescimento desordenado das células, que invadem órgãos do corpo. Segundo o INCA, 2018, os tipos mais frequentes nos homens foram próstata e pulmão e nas mulheres o de mama e colo do útero. Faz-se necessário realizar intervenções de educação em saúde que aborde o conhecimento da patologia e a alimentação saudável para prevenção. **Objetivo:** Orientar quanto aos tipos de câncer e a prevenção por meio de uma alimentação saudável. **Método:** Realizada uma intervenção na sala de espera do ambulatório UFS-Lagarto, com abordagem por meio de exposição em imagens, quanto aos tipos de câncer mais comuns, fatores de risco, sinais e sintomas e alimentação saudável. E ao final, realizada a dinâmica mitos e verdades para verificar o conhecimento adquirido, por meio de perguntas e as respostas eram dadas com uma placa verde (verdade) e vermelha (mito), sobre as propriedades funcionais dos alimentos. **Resultados:** Houve muito interesse em relação as orientações abordadas e questionaram em seguida sobre rotinas diárias, como exemplo: ‘beber uma cerveja desencadeia câncer’. Em relação à dinâmica de mitos e verdades, foi visto que 40 % acertaram e 60 % não souberam responder e e isso leva a perceber que a maioria teve uma boa absorção da intervenção. **Conclusão:** Conclui-se que os usuários que frequentam os ambulatórios possuem pouco conhecimento e uma alimentação saudável preventiva, o que leva a perceber a necessidade de educação em saúde multiprofissional na melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Câncer. Educação em saúde e Dieta Saudável.

**Área Temática:** Nutrição



## 252786 - A importância da alimentação saudável para prevenção do COVID-19: uma revisão da literatura

Dierlen Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Simone Otília Cabral Neves <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (e-mail:dierlenferreira@live.com)

<sup>2</sup> Profª Msc.Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** O coronavírus 19 (COVID-19) é uma infecção viral, altamente transmissível, causada pelo coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) que leva à insuficiência pulmonar. A infecção pode gerar problemas nos pacientes em recuperação por meio de mecanismos neuroinflamatórios agravados por dieta não saudável. **Objetivo:** Analisar a importância da assistência nutricional em pacientes com fatores de risco para COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de seleção de artigos de revisão sistemática, ensaio clínico e metanálises, nas bases de dados Medline e Pubmed em línguas inglês e português; foi adotado como critério de inclusão: textos completos gratuitos e dos últimos 05 anos. Selecionados 03 artigos: 01 na Pubmed e 02 na Medline dentro dos critérios. **Resultados:** Foi visto que, a maioria dos grupos de risco para o COVID-19 grave são os idosos com comorbidades, com dietas desequilibradas em macro e micronutrientes. O não consumo de dieta saudável prejudica a imunidade adaptativa e a defesa do organismo, levando a inflamação crônica no indivíduo com COVID-19 agravando sua condição clínica. Devido a quarentena, o acesso a alimentos in natura diminui, aumenta o acesso a alimentos industrializados e prejudica o estado nutricional dos indivíduos, que ficam mais suscetíveis a SARS-CoV-2. **Conclusão:** A adoção de estratégias nutricionais direcionadas à restauração da microbiota benéfica pode possivelmente suprimir a infecção viral em idosos com comorbidades. Além disso, fortalecer a barreira intestinal contra patógenos, aumentar a motilidade intestinal e adotar hábitos alimentares saudáveis podem reduzir a suscetibilidade à complicações a longo prazo.

**Palavras-chave:** COVID-19.Assistência Nutricional. Recomendações Nutricionais.

**Área Temática:** Nutrição



## 252788 - A importância da metodologia problematizadora na formação dos acadêmicos de nutrição: reflexão e desafios

Dierlen Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Simone Otília Cabral Neves <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (e-mail:dierlenferreira@live.com)

<sup>2</sup> Profª Msc.Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** A formação dos profissionais em saúde sempre foi baseada em métodos de ensino tradicionais, através de aprendizado fragmentado e docentes detentores do saber, com a função de transmitir o conhecimento tecnicista, repetitivo, e discentes passivos, por receber o conhecimento como verdade inquestionável. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de nutrição vem em discussão sobre o uso de metodologia problematizadora (MP) no processo de ensino aprendizagem para formação de profissionais proativos, aptos a atuar e intervir como instrumentos de transformação na sociedade. **Objetivo:** Analisar a importância da Metodologia Problematizadora na Graduação de nutrição. **Metodologia:** Trata-se um estudo observacional da metodologia problematizadora como referência o Método do Arco de Charlez Maguerez que utiliza cinco etapas: realidade observada; Pontos-Chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (prática). Método aplicado aos alunos do curso de nutrição da UFS/Lagarto, que passam a ser agentes ativos nas aulas, com questionamentos e discussões sobre o assunto abordado. Nas aulas de tutorial, com turmas de 10 discentes, onde no primeiro momento discutem uma situação problema por meio de seus conhecimentos prévios e na semana seguinte, o abordam o tema para solucionar o problema após estudo em literatura disponibilizada. **Resultados:** A MP proporciona aos acadêmicos de nutrição articulação entre teoria e prática, melhora no desenvolvimento crítico-argumentativo e um contato com a comunidade desde o início do curso. **Conclusão:** A Metodologia Problematizadora traz inovações para a formação do discente de nutrição, como competências e habilidades, com foco nos princípios que regem a prática do nutricionista.

**Palavras-chave:** Metodologia problemática. Formação do profissional de nutrição. Educação superior.

**Área Temática:** Nutrição



## 252813 - Dietas para pacientes infectados com COVID-19: uma revisão bibliográfica

Israel Lima Rocha <sup>1</sup>, José Arimacerio Almeida Paula<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau

<sup>2</sup> Graduando em nutrição pelo Centro Universitário Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** O novo coronavírus foi descoberto no final de 2019 e está sendo responsável pela pandemia a qual afeta uma grande parte da população por tem uma transmissibilidade rápida. Este novo vírus tem como principais sintomas a insuficiência respiratória grave e também insuficiência da oxigenação sanguínea. A nutrição tem papel importante na prevenção e pode oferecer uma melhora na condição do tratamento o que justifica a produção desta pesquisa. **Objetivo:** Constatar tipos de dietas ou procedimentos alimentares que melhoram a imunidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos a respeito da dieta para pacientes infectados com coronavírus. A busca eletrônica foi realizada no dia 10 de maio de 2020, utilizando como base o Google Acadêmico, mediante dos seguintes relatores: dietas para pacientes infectados com coronavírus, publicados na língua portuguesa e abertos, no período de 2015/2020. **Resultados:** Foram identificados 20 resultados potencialmente relevantes, entretanto foram excluídos 18 (90%), por se tratar de boletins, informes, manuais, protocolos e revisão bibliográfica e 2 (10%) foram incluídos por terem informações sobre dietas e melhora do sistema imunológico para pacientes infectados com coronavírus, onde mostram alguns estudos que apresentavam uma realce importância diante do tema. **Conclusão:** Para melhorar o sistema imunológico, alguns nutrientes como vitaminas A, D, C, complexo B, Ferro, Zinco, Selênio e os aminoácidos, ácido linoleico, ácido fólico, podem atuar de maneira positiva no sistema imunológico, no entanto uma dieta balanceada é capaz de fornecer todos estes nutrientes que são ideais para o melhoramento imunológico e uma prevenção contra infecção do COVID-19.

**Palavras-chaves:** Nutrição. Covid-19. Dietas.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252815 - COVID-19: é possível ocorrer a transmissão por alimentos?

**Mikaely dos Santos Ribeiro<sup>1\*</sup>, Gabrielle da Silva Fernandes<sup>1</sup>, Iely Jaqueline de Oliveira Bueno<sup>1</sup>, Thayane Ribeiro Mendes da Silva<sup>1</sup>, Yarla Maria Santana Ribeiro<sup>1</sup>, Maria do Rosário Conceição Moura Nunes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina.

<sup>2</sup>Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina \*([rmikaely08@gmail.com](mailto:rmikaely08@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Diante da ascensão da COVID-19, causada pelo patógeno SARS-CoV-2, começaram a surgir diversas dúvidas referentes as possíveis formas de transmissão da doença. Nesse sentido, iniciou-se várias discussões no contexto da segurança dos alimentos sobre a possibilidade de ocorrer a transmissão por meio de alimentos. **Objetivo:** Esclarecer se há possibilidade de ocorrer a transmissão do novo coronavírus por alimentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. A seleção dos artigos incluiu a busca nos bancos de dados da Scielo e Google Acadêmico entre os meses de janeiro e abril de 2020. O critério de busca integrou as palavras-chave: Alimentos; Segurança; Transmissão; COVID-19. Priorizaram-se artigos que abordavam a relação entre a segurança dos alimentos e a transmissão da COVID-19. **Resultados:** Estudos sobre a transmissão do SARS-CoV-2 através de alimentos ainda estão em andamento. Entretanto, existem pesquisas que avaliaram o risco da contaminação em outras epidemias causadas por vírus da mesma família e concluíram que a transmissão não ocorre por alimentos. Um dos fatores a ser considerado é a sensibilidade desses microrganismos a altas temperaturas utilizadas no cozimento dos alimentos. Contudo, estudos recentes mostram que o vírus da covid-19 pode permanecer por um período de tempo na superfície de diversos materiais, o que cria alerta sobre sua possibilidade de transmissão através de objetos e alimentos. **Conclusão:** Não há evidências científicas que comprovem a transmissão do SARS-COV-2 em alimentos preparados por pessoas contaminadas. Entretanto, diante do cenário de incertezas, reforçar os cuidados com boas práticas de higiene torna-se fundamental ao enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Alimentos; Transmissão; COVID-19

**Área Temática:** Nutrição





## 252857 - “Mamãe saudável, bebê saudável!”

Gustavo Henrique Sinhoro<sup>1</sup>, Patrícia de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre, ([gustavo19hs@hotmail.com](mailto:gustavo19hs@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre, ([pati.almeida1786@gmail.com](mailto:pati.almeida1786@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Para início e manutenção de uma gravidez dentro dos parâmetros saudáveis, é necessário que a alimentação esteja equilibrada, com ganho de peso adequado, sem carências nutricionais. Como as práticas alimentares de mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal são influenciadas por vários fatores, é preciso compreender a importância de abordar questões que permeiam a alimentação por meio de uma visão interdisciplinar e da requalificação da prática assistencial prestada a esse grupo. A expressiva quantidade de mulheres com desvio ponderal pré-gestacional e/ou ganho de peso em Rio Branco, Acre, reforça a importância da orientação nutricional nas consultas de acompanhamento pré-natal, visando à minimização dos riscos de intercorrências. **Objetivo:** Promover atividades educativas em UBS no município de Rio Branco, Acre, estimulando práticas alimentares saudáveis para garantir suporte nutricional adequado durante e após a gestação. **Metodologia:** Realização de atividades educativas com abordagem coletiva e individual para as gestantes e nutrizas, em forma de palestras, rodas de conversa e panfletos informativos. **Resultados:** Público-alvo foi contemplado de forma diferenciada, com demonstrações do preparo de receitas culinárias saudáveis adaptadas à realidade socioeconômica da comunidade, sob orientação de nutricionista, elucidando dúvidas sobre alimentação saudável na gravidez e puerpério, recebendo encaminhamento profissional quando necessário. **Conclusões:** Maior conscientização sobre a necessidade de prevenir e tratar deficiências nutricionais com adoção de práticas alimentares saudáveis durante gestação e puerpério.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Gravidez. Nutrição.

**Área Temática:** Nutrição



## 252937 - Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na obesidade

**Leila Accioly Lopes Monteiro<sup>1</sup>, Dhara Maria Alves Ferreira<sup>1</sup>, Monique Karine Alves Ramos<sup>1</sup>,  
Maria Victória Tenório dos Santos<sup>1</sup>, Isadora Bianco Cardoso de Menezes<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

(laccioly@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

(isadora.cardoso@cesmac.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), constatou uma prevalência de 50% de excesso de peso na população adulta brasileira associada a um alto consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em gordura saturada, açúcar e sal. **Objetivo:** Identificar o impacto do consumo de alimentos ultraprocessados com o aumento da obesidade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos últimos 5 anos (2015-2019), artigos em português, por meio de revisão na literatura sobre o tema nas bases de dados “SciELO” e “Google Acadêmico”. Para realização da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: alimentos ultraprocessados, obesidade, obesidade infantil. **Resultados:** Dos 5 estudos identificados, verificou-se que 3 estudos mostram relação entre o alto consumo de alimentos ultraprocessados com o excesso de peso e a obesidade, entretanto 1 não mostram essa relação e 1 não associa com excesso de peso, mas sabe-se que esses alimentos contribuem com a densidade calórica diária. Foram encontrados poucos estudos publicados em português associando o impacto dos alimentos ultraprocessados no excesso de peso, isso pode ser justificado pelo termo “alimentos ultraprocessados”, ser uma classificação nova, proposto pela primeira vez em 2009, e ainda pouco utilizada. **Considerações finais:** Mais pesquisas sobre os alimentos ultraprocessados são importantes, entretanto nota-se que a composição nutricional desses alimentos não é favorável para a saúde. Portanto, é evidente a importância do Guia Alimentar para a População Brasileira que diz: “Prefira sempre alimentos in natura ou minimamente processados e preparações culinárias a alimentos ultraprocessados”.

**Palavras-chave:** Alimentos ultraprocessados. Obesidade. Obesidade infantil.

**Área Temática:** Nutrição



## 252946 - Triagem neonatal no diagnóstico precoce de fenilcetonúria: uma revisão

**Kelly Raffaella Barbosa Barros<sup>1</sup>, Maria Devany Pereira<sup>2</sup>, Andressa de Moraes Bezerra, Claudia Thaís Gomes Carvalho, Carina Monteiro Oliveira de Souza, Joanne Ribeiro Rorigues, Layla Rafaela Sampaio Learte, Ivonete Moura Campelo**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí ([raffaelabarrosnutri@yahoo.com](mailto:raffaelabarrosnutri@yahoo.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** A fenilcetonúria (PKU) ocorre devido erro inato no metabolismo do aminoácido fenilalanina e o retardo mental é a mais importante sequela dessa doença. Pode ser tratada com sucesso, desde que seja diagnosticada antes de manifestar seus sintomas claramente, logo, a triagem neonatal é importante instrumento de detecção precoce desta e outras patologias assintomáticas no período neonatal. **Objetivo:** Observar a importância da triagem neonatal no diagnóstico precoce de PKU. **Metodologia:** O trabalho constitui-se de uma revisão bibliográfica, através das bases de dados: PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando a combinação dos descritores “Fenilcetonúrias”, “Fenilcetonúria Materna”, “Triagem Neonatal”. A partir dessa combinação foram encontrados 20, destes, 15 foram utilizados. **Desenvolvimento:** A PKU é uma doença genética causada por uma mutação no gene e é considerado o primeiro distúrbio metabólico hereditário associado à etiologia da deficiência mental (DM), prejudicando as funções do sistema nervoso central, somático, mielinização, síntese proteica, diminuem a formação de serotonina, entre outros. É detectada pela Triagem (Teste do Pezinho) que deve ser realizado nas primeiras semanas de vida, para possibilitar um tratamento precoce, uma vez que seus sintomas são frequentemente confundidos com outras patologias, evitando assim as consequências da hiperfenilalanina à longo prazo. **Conclusão:** Portanto é de extrema importância a realização da Triagem Neonatal, uma vez que é a partir dela que se pode identificar alterações no metabolismo do RN, como o caso da fenilcetonúria, e assim poder realizar uma intervenção eficaz visando o tratamento e prevenção dos agravos provocados pela doença.

**Palavras chave:** Fenilcetonúrias; Fenilcetonúria Materna; Triagem Neonatal.

**Area Temática:** Nutrição



## 252953 - As consequências da doença de Crohn na absorção de nutrientes

Mikaela Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Thallita Vasconcelos das Graças <sup>2</sup>, Vanessa Maria Oliveira Morais <sup>2</sup>, Malany Santos Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (mikaela.silva@souunit.com.br)

<sup>2</sup> Graduandas do curso de Medicina da Universidade Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** A doença de Crohn é uma disfunção inflamatória crônica que afeta várias partes do trato gastrointestinal, sendo mais recorrente na região ílio terminal, mas pode apresentar manifestações sistêmicas. Seu diagnóstico tardio, principalmente no serviço público, pode implicar em complicações, pois as lesões inflamatórias podem causar déficits na absorção de nutrientes à medida em que comprometem partes do intestino essenciais a esse processo, e até levar à desnutrição. **Objetivo:** Relacionar o déficit nutricional e a má absorção de nutrientes com o processo inflamatório na doença de Crohn. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed e artigos médicos relacionados ao tema. Utilizou-se os seguintes termos de busca “doença de Crohn” e “absorção nutricional”. Encontrou-se 12 arquivos sendo selecionados apenas 5, abrangendo publicações entre 2014 e 2017. **Resultados:** Nesse sentido, vários estudos demonstraram que o processo inflamatório na doença de Crohn interfere na absorção de nutrientes, levando a um grau de comprometimento nutricional que, se não solucionado, pode evoluir para desnutrição. A qualidade de absorção nutricional depende do quanto o intestino foi afetado pelo processo inflamatório e, nos casos pós-cirúrgicos, de qual porção intestinal foi removida. **Conclusões:** Em síntese, foi observado que a Doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória que pode ter impacto decisivo nos processos de déficit nutricional por má absorção e possui grande potencial para culminar em desnutrição. Seu diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica eficaz podem reduzir as chances de tais eventos e serem decisivos na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Doença de Crohn, Absorção nutricional, Inflamação.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252959 - Avaliação qualitativa das preparações de cardápios de almoço destinados às escolas de tempo integral

Lucélia da Cunha Castro<sup>1</sup>, Fernanda do Nascimento Araújo<sup>2</sup>, Poliana Cristina de Almeida Fonseca<sup>2</sup>, Maria do Socorro Silva Alencar<sup>2</sup>, Suely Carvalho Santiago Barreto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UFPI/ Universidade Federal do Piauí (lucelia.castro16@gmail.com)

<sup>2</sup> UFPI/ Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** A Avaliação Qualitativa das Preparações dos Cardápios Escolares (AQPC - Escola) consiste de método que analisa qualitativamente a composição das preparações, considerando a legislação vigente. Priorizar essa análise é fundamental em escolas de tempo integral, pois devem ser atendidas 70% das necessidades nutricionais dos estudantes. **Objetivo:** Avaliar qualitativamente o almoço planejado para escolas de tempo integral de uma cidade do Sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo secundário realizado em 2020. Analisou-se o cardápio escolar de almoços planejados para quatro semanas, disponibilizado no site da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Utilizou-se o método AQPC – Escola adaptado. Este classifica a frequência dos alimentos recomendados, a saber: ótima, se ofertados em 90% dos dias ou mais; boa (75% a 89%); regular (50% a 74%); ruim (25% a 49%) e péssima (< 25%). Para os alimentos controlados (doces industrializados, por exemplo), as repetições não devem exceder 20%, no período analisado. Calculou-se a porcentagem de ocorrência dos itens, durante vinte dias. **Resultados:** Foram encontradas as seguintes frequências de oferta dos alimentos recomendados: saladas, carnes/ovos, leguminosas e algum alimento do grupo dos cereais (100%); frutas *in natura* como sobremesa (60%); vegetais não amiláceos (35%), leites e derivados (35%) e alimentos integrais (40%). Quanto aos alimentos controlados, foram observadas preparações com açúcar (40%) e presença de dois ou mais alimentos flatulentos e de difícil digestão (40%). **Conclusão:** Considerando tratar-se de almoço, a baixa ocorrência do leite é aceitável, contudo, é importante incluir mais alimentos saudáveis e reduzir a frequência de doces e itens de difícil digestão.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar. Qualidade dos alimentos. Planejamento de cardápios.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252960 - A perpetuação da obesidade e suas consequências na saúde e economia

**Leonardo Ramalho de Oliveira<sup>1</sup>, Bianca Silva do Espírito Santo<sup>2</sup>, Bruno de Almeida Rodrigues<sup>3</sup>, Camilla de Holanda Pereira<sup>4</sup>, Camila Lopes Maia<sup>5</sup>, Gabriel Jessé Moreira de Souza<sup>6</sup>, João Paulo Pacheco de Oliveira<sup>7</sup>, Marcele Pereira de Lira<sup>8</sup>, Rafael Toschi Fernandes Sevilha Cordeiro<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Metropolitana de Manaus (leoramalho7@outlook.com)

<sup>2</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus (bibisanto2@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Nilton Lins (brunoalmeida11@outlook.com)

<sup>4</sup> Universidade Nilton Lins (camillaholandas4@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Nilton Lins (camilalopesmaiaa@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Nilton Lins (gabriel\_jesse11@hotmail.com)

<sup>7</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus (jp\_oliveira1998@hotmail.com)

<sup>8</sup> Universidade Nilton Lins (marcele.lira@gmail.com)

<sup>9</sup> Universidade Nilton Lins (rafaeltoschi21@gmail.com)

### Resumo

**Introdução;** Obesidade infantil é uma alteração metabólica que influencia negativamente na saúde física e mental da criança. Essa patologia torna-se mais frequente na população e suas consequências refletem em maiores gastos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa condição é fator de risco para doenças cardiovasculares como dislipidemia, hipertensão arterial e hiperinsulinemia, promovendo o aumento de LDL, do colesterol total e redução do HDL. No Brasil, uma em cada três crianças está com sobrepeso e 80% destes permanecerão assim quando adultos. Em 2018 a obesidade adulta alcançou seu pico, cerca de 19,8%. **Objetivo;** Evidenciar as consequências que a obesidade infantil promove à saúde a longo prazo e o quanto este fato torna-se oneroso ao SUS. **Metodologia;** Pesquisa documental. **Resultados;** Em 2018, o valor gasto pelo SUS em hospitalização e custos ambulatoriais com a obesidade foi de R\$669 milhões, desconsiderando os gastos com as medicações (R\$ 722 milhões). Segundo estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a obesidade acarretará diminuição de 5,5% do PIB brasileiro entre 2020 e 2050, além diminuir a expectativa de vida dos brasileiros em 3,3 anos no mesmo período. A World Obesity Federation emitiu um relatório estimando que em 2025 o Brasil gastará, com obesidade, US\$34 bilhões. **Conclusão;** A obesidade infantil tende à cronicidade, aumentando os riscos cardiovasculares e diminuindo a qualidade e expectativa na infância e vida adulta. O tratamento adequado a essas crianças na fase inicial do problema promoveria melhora significativa na saúde deles e conseqüentemente menor gasto com tratamento futuramente.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Obesidade adulta. Impacto econômico.

**Área Temática:** Nutrição





## 252961 - Anorexia nervosa e seus impactos psicológicos

Maria Denise da Silva,<sup>1</sup>Ane Caroline Costa Valença<sup>2</sup>

Késily Isabela de Lima,<sup>2</sup>Maria Cicera Bezerra Cavalcanti<sup>2</sup>

Maria Layane Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes UNIT, <sup>1</sup>[Denise97s@outlook.com](mailto:Denise97s@outlook.com)

<sup>2</sup>Centro universitário Tiradentes- UNIT, <sup>2</sup>[Aneccosta51@gmail.com](mailto:Aneccosta51@gmail.com)

<sup>2</sup>[beliinha\\_iza@hotmail.com](mailto:beliinha_iza@hotmail.com))<sup>2</sup>[Cicera.Cavalcanti@outlook.com](mailto:Cicera.Cavalcanti@outlook.com))<sup>2</sup>[maria-layanne@hotmail.com](mailto:maria-layanne@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução;** A anorexia nervosa constitui um tipo de transtorno alimentar grave devido ao risco de vida que implica para a pessoa acometida. A AN pode ser caracterizada por uma incansável busca pela magreza e, por isso, geralmente é acompanhada por significativa redução de peso, e de processos inadequados de controle que leva a grave desnutrição. (GOULART, 2015). A AN atinge principalmente, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, podendo gerar consequências biológicas e psicológicas com morbidade e mortalidade elevada. (BRANDÃO e CASTRO, 2018). **Objetivo;** Analisar os impactos psicológicos que a anorexia nervosa causa. **Metodologia;** Revisão bibliográfica, pesquisa realizada na plataforma do Scielo e Pepsic, artigos científicos publicados entre o ano de 2015 e 2018, usando os descritores "distúrbio alimentares", "anorexia". Escolheu-se 2 artigos após a leitura integral dos mesmos, tendo em vista o objetivo do presente artigo. **Resultados;** Os transtornos alimentares estão com frequência associados a adolescentes, sendo a prevalência feminina. Associados tanto a imagem quanto à alimentação, em detrimento de influências culturais, presentes na mídia. Entre os TA a anorexia nervosa é a mais constante. Notasse a dificuldade de aceitação dos AN, estarem doentes. Tendem a rivalidade aos profissionais da saúde, pois é implicar diretamente que os mesmos tenham um problema. (BRANDÃO; CASTRO, 2018). **Conclusões;** Os impactos psicológicos afetam de maneira significativa, muitos pacientes que estão buscando o tratamento, por vezes abandonam ou têm um baixo rendimento na melhora dessa forma, é necessário que os mesmos estejam acompanhados por uma equipe multidisciplinar, envolvendo psicólogos, nutricionista, educador físico e outros que possam intervir no processo de tratamento.

**Palavras-chave:** Anorexia. Impactos psicológicos. Transtornos alimentares.

**Área Temática:** Nutrição





## 252962 - O reflexo da ansiedade no comportamento alimentar na atualidade

Mikaela Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Thallita Vasconcelos das Graças <sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (mikaela.silva@souunit.com.br)

<sup>2</sup> Graduada do curso de Medicina da Universidade Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** A ansiedade é um grande mal-estar físico e psíquico caracterizado por insegurança, medo, inquietação, desconforto e apreensão frente a uma situação ou estímulo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país recordista em número de ansiosos, chegando a 10% da população total, e tem a ansiedade como um verdadeiro problema de saúde pública. Acredita-se que a inquietação emocional exerce influência direta no comportamento alimentar e nas necessidades nutricionais na atualidade, visto que há um aumento na ingestão de alimentos e estes nem sempre possuem o valor nutricional adequado. **Objetivo:** Descrever a inter-relação entre alimentação e ansiedade e seu impacto na qualidade de vida dos indivíduos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca ativa na base de dados da revista Scielo e artigos médicos a partir dos descritores ``ansiedade`` e ``comportamento alimentar``. Dentre os 9 artigos pesquisados, foram selecionados 4 no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Os estudos revelaram que o comportamento alimentar é afetado por fatores emocionais como a ansiedade, visto que a frequência de refeições, as quantidades ingeridas e a escolha do alimento sofrem implicação de estímulos biopsicoculturais. Assim, nos ansiosos, ocorre maior ingestão de alimentos hipercalóricos buscando a sensação de saciedade e alívio. **Conclusões:** Observa-se, portanto, que a ansiedade gera repercussão negativa no comportamento alimentar dos indivíduos à medida em que leva-os a comer em maior quantidade e em menor valor nutricional. Visto que a alimentação não é apenas um processo fisiológico, confirmou-se que esta sofre influência direta dos estímulos biopsicossociais, incluindo a ansiedade.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Inquietação e Comportamento Alimentar.

**Área Temática:** Nutrição.



## 252977 - Risco nutricional em pacientes com Leishmaniose Visceral internados em um hospital da rede pública

Larissa Menezes Santos <sup>1</sup>, Jackeline Silveira Araújo Passos <sup>1</sup>, Fernanda Almeida de Oliveira <sup>1</sup>, Mayara Camila de Lima Canuto <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário HU-UFS/ EBSEH (nutlarissamenezes@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O comprometimento do estado nutricional associado a Leishmaniose Visceral (LV) constitui importante problema de saúde pública, uma vez que quando analisados em conjunto são responsáveis por milhões de mortes no mundo. As manifestações da doença clinicamente estabelecidas podem incluir febre, palidez, astenia, perda de peso, aumento do volume abdominal e hepatoesplenomegalia. Tais sintomas são fatores de risco para o estado nutricional. Assim, uma vez que a imunidade e a susceptibilidade a doenças infecto-parasitárias estão diretamente relacionadas ao estado nutricional, a determinação deste se faz necessária de modo a garantir melhor estratégia de atenção nutricional a esses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o risco nutricional de pacientes internados com LV através da triagem nutricional. **Metodologia:** Estudo descritivo retrospectivo realizado através da análise de dados de prontuários de pacientes adultos e idosos, de ambos os gêneros, internados com diagnóstico de LV no período de janeiro a dezembro de 2019 no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS). Para a classificação do risco nutricional foi utilizado o instrumento *Nutritional Risk Screening* (NRS 2002). As variáveis sexo e risco nutricional foram analisadas através da obtenção de médias com desvio-padrão e porcentagens. **Resultados:** Foram analisados dados de 16 pacientes, com idade média de 45,1±14,2 anos, 14 (87,5%) do sexo masculino e 2 (12,5%) do sexo feminino. O risco nutricional foi observado em 81,2% dos pacientes internados com LV. **Conclusão:** Os resultados encontrados no presente estudo foram significativos para demonstrar a associação entre LV e risco nutricional.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral, Fator de risco, Triagem.

**Área Temática:** Nutrição



## 253007 - Medidas nutricionais redutoras da evolução da doença de Alzheimer

Matheus Damas Campos<sup>1</sup>, Douglas Ferreira Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu - MG (matheusdamascampos@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Atenas (Uniatenas), Paracatu – MG

### Resumo

**Introdução:** A cultura ocidental tem como base uma alta ingestão de alimentos processados, de baixo teor nutricional e hipercalóricos, influenciando negativamente na ação cerebral e possibilitando doenças neurológicas, uma vez que há instalação de substâncias tóxicas. **Objetivo:** O trabalho objetiva informar sobre o valor de certos nutrientes para a prevenção do surgimento e desenvolvimento da doença de Alzheimer (DA). **Metodologia:** Foi realizada busca de evidências científicas datadas nos últimos 10 anos acerca do assunto, em bibliotecas virtuais renomadas. **Resultados:** A DA é uma patologia neurodegenerativa crônica que tem como característica a perda da atividade cognitiva e da memória causada por resistência periférica à insulina, hiperglicemia, estresse oxidativo e elevação de citocinas inflamatórias. A terapêutica de viés nutricional inclui: ácido alfa-lipoico (ALA), com função antioxidante e anti-inflamatória, ação na atividade mitocondrial e receptação de glicose; picolinato de cromo, com estimulação da sensibilidade à insulina; vitamina E, que possui função antioxidante, sintetizadora de neurotransmissores e protetora de células neuronais; e queladores de íons de metais de transição, protegendo contra neurodegeneração e toxicidade. Ademais, tem-se resveratrol e epigallocatequina 3-galato (EGCG), com atividade neuroprotetora e antioxidante; curcumina, com aplicação antidiabética, antilipidêmica e anti-inflamatória; e ômega 3, sendo uma substância conservadora neuronal. **Considerações finais:** Nesse sentido, estão incluídos como nutrientes retardatários da DA o ALA, o picolinato de cromo, a vitamina E, os queladores de íons de metais de transição, o resveratrol, a EGCG, a curcumina e o ômega 3, contribuindo para redução dos índices de doença de Alzheimer por viés nutricional.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Terapêutica. Nutrientes.

**Área temática:** Nutrição



## 253037 - Educação alimentar e nutricional: experiência de exibição de documentário em uma escola municipal no interior da Bahia

<sup>1</sup> Raquel Larissa Dantas Pereira, Beatriz Brandão Rodrigues Medrado<sup>2</sup> Galtame Gabriela Targino<sup>3</sup>, Marcelo Domingues de Faria<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF (raqlaris@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF

<sup>3</sup> Pedagoga, Especialista em Libras

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde e Biológicas – PPGCSB/ UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um dos caminhos possíveis para a promoção da educação através de prática pedagógica real, ativa e consistente, e induz à reflexão do indivíduo sobre seu comportamento alimentar frente à conscientização sobre a importância da alimentação saudável, visando à modificação e o resgate dos hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Descrever uma atividade de EAN realizada com estudantes do ensino fundamental em uma escola municipal de Senhor do Bonfim (BA). **Metodologia:** Foi realizada a exibição do documentário “Muito Além do Peso”, que tem duração de 01h23min, para 34 alunos do oitavo ano ensino fundamental, com idades entre 14 e 16 anos, no mês de novembro de 2019, em uma escola pública municipal. A atividade de EAN é um recorte do projeto de dissertação de mestrado, intitulado: “Educação Alimentar e Nutricional: a escola como espaço formativo para prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 15865219.0.0000.5196). **Resultados:** Durante e após a exibição do documentário, constatou-se que os alunos interagiram com outras realidades, ao observarem hábitos alimentares de crianças de outras regiões do Brasil e do mundo. Também foi evidenciada na discussão a compreensão acerca da influência da publicidade dos alimentos, que desencadeia consumismo exacerbado em alimentos ultraprocessados, proporcionando aos discentes um olhar mais atento, reflexivo e crítico das suas realidades. **Considerações finais:** A realização da atividade de EAN foi muito proveitosa e rica em troca de saberes, proporcionando aos alunos a construção de espaços dialógicos de reflexão na escola.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Segurança alimentar. Publicidade de alimentos.

**Área temática:** Nutrição



## 253113 - Estado nutricional de crianças registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: uma análise comparativa

Caroline Priscila Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Erika Fernanda Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>

Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>1</sup>, Thayane Suanne Oliveira Lira<sup>1</sup>

Nayane Nazaré Silva dos Santos<sup>2</sup>, Camila Oliveira dos Santos<sup>3</sup>, Walyson Santos de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará ([carolinepriscilaos@gmail.com](mailto:carolinepriscilaos@gmail.com))

<sup>2</sup>Escola Superior Madre Celeste

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** O Brasil vem sofrendo mudanças no perfil epidemiológico, com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e redução das doenças carenciais. **Objetivo:** Verificar o perfil nutricional de crianças registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nos anos de 2009 e 2019 e analisar possíveis alterações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em Maio/2020, a partir dos dados obtidos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram incluídos os dados referentes ao estado nutricional, filtrados de acordo com o ciclo da vida, idade, sexo, período em anos e região, sendo analisados os dados de crianças de 7 a 10 anos, de ambos os sexos, da região norte, nos anos de 2009 e 2019. Os dados foram organizados e realizadas as análises descritivas. **Resultados:** Os resultados mostraram o crescimento da obesidade em 10 anos, passando de 2,52% em 2009 para 5,71% em 2019. Também foi possível perceber a redução no nível de desnutrição, que em 2009 foi de 16,27%, enquanto que em 2019 foi de 7,04%. Analisando-se os dados de 2019, observou-se que apesar do avanço da obesidade, a desnutrição ainda é prevalente, atingindo proporcionalmente mais crianças que a obesidade. **Conclusão:** Diante destes resultados, pode-se concluir que houve um aumento nos níveis de obesidade infantil na região norte, sendo imprescindível a implementação de ações de enfrentamento e controle da obesidade. Também é possível inferir que, apesar da queda nos níveis de desnutrição, este ainda é um problema de saúde pública que requer ações mais eficazes para ser combatido.

**Palavras-chave:** Transição Epidemiológica. Desnutrição. Obesidade Pediátrica.

**Área temática:** Nutrição.



## 253155 - Prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Belém-PA

Erika Fernanda Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>, Caroline Priscila Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>2</sup>, Thayane Suanne Oliveira Lira<sup>2</sup>

Nayane Nazaré Silva dos Santos<sup>1</sup>, Camila Oliveira dos Santos<sup>3</sup>, Walyson Santos de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior Madre Celeste (erikafernanda016@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** O excesso de peso e a obesidade são considerados problemas de saúde mundial que têm aumentado na população adulta em diferentes países, inclusive no Brasil. **Objetivo:** Caracterizar a prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo com análise de dados secundários do banco de dados do SISVAN, onde foram obtidas informações referentes ao estado nutricional, de adultos de ambos os sexos, da cidade de Belém-PA, nos anos 2017, 2018 e 2019. Para a classificação do estado nutricional dos adultos, foi utilizada a classificação da Organização Mundial da Saúde (2000). Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2013®, para análise descritiva. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que, ao longo dos últimos três anos, houve aumento da prevalência de excesso de peso na população adulta, e em todos os períodos do estudo, foi maior no sexo masculino. Pôde-se observar pela média dos três períodos que a taxa de sobrepeso foi 28,51% maior que a taxa de obesidade. Entretanto a obesidade apresentou crescimento de 1,82%, enquanto o sobrepeso apenas 0,3%. **Conclusão:** Ainda é presente na população adulta de Belém-PA o processo de transição do estado nutricional, com a incidência do sobrepeso seguido pelo aumento da obesidade, indicando a necessidade da implementação de programas de prevenção e controle que revertam este quadro epidemiológico.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Obesidade. Índice de Massa Corporal.

**Área temática:** Nutrição.



## 253166 - Correlação entre depressão e sobrepeso em adolescentes e adultos

Felipe Gadêlha Santiago<sup>1</sup>, Ana Carolina Feitosa Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Ceará (felipe.gasant@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará (carolfeitosa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é um problema global, afetando em média 300 milhões de pessoas ao redor do mundo, e está relacionada com várias comorbidades, como a hipertensão, dislipidemia, diabetes tipo 2, AVC e apneia obstrutiva do sono, correlacionando também com desordens depressivas. A depressão é um problema comum entre indivíduos obesos, principalmente com a mais severa (IMC > 30 kg/m<sup>2</sup>). **Objetivo:** Correlacionar obesidade e depressão. **Metodologia:** Realizou-se revisão da literatura nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, buscando trabalhos de 2015 a 2020 e utilizando as palavras chaves “Obesidade”, “depressão” e “nutrição”. Foram selecionados trabalhos apenas na língua inglesa. **Resultado:** Em um estudo com 300 participantes com depressão, com uma média de IMC de 42,02 kg/m<sup>2</sup>, acompanhados ao longo de 3 anos, 88,68% dos que perderam peso relataram melhora dos sintomas de depressão. Em outro estudo, 76 participantes com obesidade e depressão foram randomizados em grupos para perda de peso, e os que adotaram novos hábitos de vida, ao longo de 20 semanas mostrou perda de peso além da melhora do humor. Um outro estudo investigou 119 adolescentes, e observou que aqueles que tinham recebido terapia comportamental cognitiva e perdeu peso ao longo de 6 semanas apresentou melhoras na escala de depressão. **Conclusões:** Esses resultados são sugestivos de que o excesso de peso em grau mais avançado ou até mesmo no sobrepeso pode estar relacionado com alterações nos parâmetros de depressão de adolescentes e adultos.

**Palavras-chave:** Obesidade. Depressão. Nutrição

**Área Temática:** Nutrição





## 253168 - O uso do *Allium sativum* na prevenção da hipertensão arterial

**Eliana da Silva Plácido<sup>1</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>3</sup>, Carlos Roberto dos Santos Veras<sup>4</sup>, Camila dos Santos Veras<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal - Maranhão (elianasp27@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Saúde do Adulto / Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup> Especialista em Gestão em Saúde / Universidade Federal do Maranhão

<sup>4</sup> Licenciado em Ciências com habilitação em Química / Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

<sup>5</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal - Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Existem pesquisas que comprovam o alho (*allium sativum*) como alimento fitoterápico e seus efeitos ajudam a normalizar a pressão sanguínea trazendo desta forma benefícios a saúde. **Objetivo:** Sabendo-se que a hipertensão arterial compõe atualmente os maiores índices relacionados aos problemas de saúde. Esta pesquisa objetivou conhecer os benefícios do alho e sua ação na prevenção da hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com consulta em periódicos e artigos científicos em dados do *Google Scholar Medline e Scielo*, publicados entre 2006 a 2017. **Resultados:** Como resultados a literatura mostra que os compostos do alho são capazes de diminuir a pressão arterial, potencializar o efeito de medicamentos e prevenir graves complicações de doenças associadas a hipertensão como doenças cardiovasculares causadas por insuficiência cardíaca, enfarte do miocárdio, isquemia cerebral, insuficiência renal, Acidente Vascular Cerebral, entre outras. **Conclusões:** o uso do *Allium sativum* é indicado na prevenção da hipertensão arterial e sua ingestão de forma crua reduz a pressão arterial, essa prática vem sendo utilizada cada vez mais por pessoas que acreditam no poder de cura da medicina das plantas através da fitoterapia. Nesse sentido, é aconselhável que se coma um dente de alho todos os dias como efeito para prevenção. É preciso que mais pesquisas sejam realizadas para que possa-se entender melhor como age a ação do alho no corpo humano, para evitar a hipertensão, assim, é preciso esclarecer que estudos ainda estão sendo organizados sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Alho. Hipertensão. Prevenção.

**Área Temática:** Nutrição



## 253248 - Atitudes alimentares de graduandos de enfermagem no contexto atual da pandemia causada pela COVID-19

Gabriela Dayse Pereira Fabrício<sup>1</sup>, Juliana Patrícia de Santana<sup>2</sup>, Maria Elizabeth P. Alves da Silva<sup>3</sup>, Sara Ester da Silva<sup>4</sup>, Thaili Monteiro Santos<sup>5</sup>; Vivian Conceição Alves Leite Pereira do Lago<sup>6</sup>, Thaise Queiroz de Melo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Salgado de Oliveira (gabriela.daysa@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Salgado de Oliveira (julipatricia19@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Salgado de Oliveira (elizabethpessoa12@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Salgado de Oliveira (saraester07@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Salgado de Oliveira ([monteirothaili@gmail.com](mailto:monteirothaili@gmail.com))

<sup>6</sup>Universidade salgado de Oliveira (vivian.lago@re.universo.edu.br)

<sup>7</sup>Universidade salgado de Oliveira ([thaise.melo@re.universo.edu.br](mailto:thaise.melo@re.universo.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** A alimentação, além de fonte essencial de energia para o organismo e seu funcionamento, é responsável por manter o equilíbrio entre substâncias de necessidade básica do corpo, atuando no sistema imune e bem estar do indivíduo. Os hábitos alimentares podem ser interferidos por questões externas, como: preocupação, ansiedade e estresse, onde em uma situação atual de pandemia causada pelo COVID-19 pode interferir na adoção de hábitos não saudáveis. **Objetivo:** Descrever as atitudes alimentares de graduandos de enfermagem no contexto atual da pandemia causada pela COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio da criação de um formulário feito pelo programa de Software Google Docs no mês de maio de 2020, o qual baseou-se em respostas de 90 acadêmicos. O formulário divulgado por meio de grupos online de discentes de enfermagem continha 32 perguntas, as quais foram usadas especificamente sobre alimentação. **Resultados:** Conclui-se que 50% aumentaram a ingestão de açúcares em geral durante a pandemia. Também foi observado que 62,2% dos graduandos relatou ter tido um aumento de peso nesse período. Além destes, cerca de 61,8% consomem fastfoods pelo menos 1 vez por semana e apenas 26,7% consomem 2 frutas/dia. **Conclusões:** Dessa forma, conclui-se que houve influência da pandemia ocasionada pelo COVID-19 nos hábitos alimentares dos graduandos, com o aumento de ingestão de fastfoods, açúcares e aumento de peso, levando os indivíduos correrem o risco de doenças iminentes.

**Palavras-chave:** Alimentação, Pandemia, Qualidade de vida.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253271 - Educação nutricional em sala de espera de uma unidade básica de saúde: relato de experiência de uma equipe multiprofissional

Edilene Fernandes Nonato<sup>1</sup>, Sabrina Brisse Gonçalves Cerqueira<sup>2</sup>, Camila Leal Barreto<sup>3</sup>,  
Everton Lima do Nascimento<sup>4</sup>, Filipe Emanuel Oliveira de Almeida<sup>5</sup>, Josefa Jadiane dos  
Santos<sup>6</sup>, Nathália Araújo Macêdo<sup>7</sup>, Silvana Machado Neto<sup>8</sup>

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS) se constituem porta de entrada do SUS, e se apóiam nos pilares da promoção, manutenção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. A educação em saúde se caracteriza enquanto estratégia de aplicação destes pilares, compartilhando saberes e práticas multivariadas. Sabendo-se que a má alimentação e o consumo de alimentos processados e ultraprocessados relaciona-se ao maior risco de agravos, torna-se essencial proporcionar espaços de potencialização da educação nutricional. **Objetivo:** Portanto, este trabalho teve como objetivo apresentar o relato de experiência quanto ao trabalho na sala de espera com usuários de uma UBS sobre diferentes graus de processamento dos alimentos. **Resultados:** Um painel dividido em colunas com os três grupos de alimentos trabalhados (*in natura*, processados e ultraprocessados) foi usado na abordagem, junto à distribuição de imagens de alimentos, que foram coladas no painel pelos usuários e ao final foi entregue um panfleto visando consolidar a proposta. Através da troca de experiências sobre o tema, conceituação e caracterização, e da participação ativa, foi possível analisar o grau de conhecimento e uso dos grupos de alimentos por parte dos usuários. **Considerações finais:** A educação nutricional proporciona espaços de fomento ao conhecimento, esclarecendo dúvidas e otimizando saberes, sensibilizando e empoderando os usuários no manejo dos alimentos quanto a seus benefícios e malefícios, impactando em escolhas alimentares mais saudáveis, o que reflete no bem-estar e na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação nutricional. Equipe multiprofissional. Unidade Básica de Saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253307 - Alimentos afrodisíacos: levantamento bibliográfico da produção científica nacional

Luziane Bastos de Oliveira<sup>1</sup>, Tânia Valéria de Oliveira Custódio<sup>2</sup>, Nilton Azevedo de Oliveira Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Universidade Federal do Amazonas (e-mail: oliveiraluziane22@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de Saúde e Biotecnologia / Universidade Federal do Amazonas

<sup>3</sup>Campus Manaus Centro/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** Trata-se de um recorte bibliográfico de uma pesquisa em andamento no curso de Bacharelado em Nutrição sobre a relação do consumo de alimentos regionais no desempenho sexual da população de 18 a 30 anos no Município de Coari-AM. **Objetivo:** Traçar perfis gerais da produção científica nacional acerca dos alimentos afrodisíacos. **Metodologia:** A pesquisa se deu por meio de levantamento bibliográfico em periódicos com acesso gratuito considerando o período de 2004 a 2019. Para isto, utilizou-se o descritor “afrodisíaco”, e como critério de inclusão a ocorrência do mesmo pelo menos uma vez no título ou no corpo do texto. **Resultados:** Foram recuperados 23 trabalhos, sendo 2 TCCs de graduação, 2 monografias de especialização, 2 dissertações de mestrado, 2 capítulos de livros e 15 artigos. Quanto aos idiomas, 17 são em Língua Portuguesa e 6 em Língua Espanhola. Dentre estes, 15 tratam especificamente acerca da relação entre alimentação e desempenho sexual e nos 8 restantes o termo afrodisíaco ocorre apenas uma vez. Após o mapeamento por região das publicações no Brasil, verificou-se que houve apenas uma publicação na Região Norte. O Sul foi a região com maior número de publicações, seguido pelo Nordeste, Distrito Federal e Sudeste, respectivamente. **Conclusões:** Desta maneira, foi possível ter uma visão panorâmica das publicações no período considerado, o que sinalizou para a escassez de estudos e para a relevância desta pesquisa, especialmente na Região Norte.

**Palavras-chave:** Nutrição. Afrodisíacos. Saúde pública.

**Área Temática:** Nutrição.

## 253376 - Armazenamento adequado de alimentos na geladeira: relato de experiência sobre dinâmica realizada com usuários do SUS

Jessyca Teles Barreto<sup>1</sup>, Emilenny Lessa dos Santos<sup>2</sup>, Vivia Santos Santana<sup>3</sup>, Anne Kelly do Carmo Santana<sup>4</sup>, Vanessa Vieira Nunes<sup>5</sup>, Maria Iolanda Amaral Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe. Email: (jessycatelesnutri@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe

<sup>3</sup> Assistente Social, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe

<sup>4</sup> Fisioterapeuta, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe

<sup>5</sup> Psicóloga, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe

<sup>6</sup> Farmacêutica, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde do Adulto e Idoso. Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** Sabe-se que alimentos armazenados incorretamente podem ter vida útil reduzida e apresentar risco de uma doença transmitida por alimento (DTA) aumentado. Muitos desses alimentos são armazenados em geladeiras, porém dentro dela há locais indicados para se guarda-los, porém maioria da população desconhece esse armazenamento correto.; **Objetivo:** Orientar usuários do SUS e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) por meio de dinâmica sobre o armazenamento de alimentos em geladeira e sua devida importância.; **Metodologia:** Foi realizada uma dinâmica durante uma semana na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Aracaju/SE com os seus usuários e com idosos do CRAS. Foi utilizada para a dinâmica uma geladeira feita de isopor e imagens coloridas de alimentos distintos que usuários deveriam escolher e indicar em qual posição da geladeira acreditavam que aquele item escolhido estaria mais adequadamente armazenado. Em seguida, com auxílio de uma geladeira gabarito, foi explicado o local ideal e sua devida explicação sobre a importância do cuidado no armazenamento dos alimentos na geladeira.; **Resultados:** Houve muitos erros tanto por parte dos usuários que estavam na sala de espera da UBS quanto os do CRAS durante a atividade, porém desta forma puderam entender os melhores locais para guardar os diversos tipos de alimentos na geladeira, permitindo uma melhor segurança alimentar.; **Conclusões:** A dinâmica realizada foi de suma importância para os usuários supracitados, visto que é uma prática simples, porém de grande importância de compreensão e aplicação.

**Palavras-chave:** Alimento. Armazenamento. Geladeira.

**Área Temática:** Nutrição



## 253398 - A influência da alimentação no processo de modulação do sistema imunológico

Roseane de Oliveira Mercês<sup>1</sup>, Camila Emille Reis da Silva<sup>1</sup>, Carla Sande Lobo<sup>1</sup>, Carlos Alberto Soares da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia ([rosemerces98@outlook.com](mailto:rosemerces98@outlook.com))

<sup>2</sup> Docente, Núcleo de Estudos em Nutrição Aplicada, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### Resumo

**Introdução:** Uma alimentação balanceada e rica em nutrientes é fundamental para a promoção da saúde dos indivíduos, assim como exerce um papel importante na prevenção de algumas doenças, sendo capaz de potencializar a ação do sistema imune. **Objetivo:** Este trabalho propõe abordar a influência da nutrição adequada no processo de modulação do sistema imunológico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica acerca do tema nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, utilizando os descritores “alimentação, nutrição e imunidade”. Foram selecionados artigos publicados a partir do ano de 2018. **Resultados:** Estudos apontam uma forte associação entre o estado nutricional e o sistema imunológico, tendo em vista que nutrientes como as vitaminas A, D, C e as do complexo B, ferro, zinco e selênio participam da modulação do sistema imunológico, influenciando diretamente na estrutura e função das células de defesa. A alimentação diversificada, equilibrada, rica em micronutrientes, prebióticos e probióticos pode contribuir para redução do risco de desenvolvimento de doenças crônicas, visto que podem condicionar o sistema imune a ter mais eficiência contra agentes nocivos a fim de combatê-los, atenuando o estresse oxidativo e a ocorrência de processos infecciosos, por exemplo. Assim, sabe-se que deficiências de alguns microelementos e de vitaminas estão associadas ao decréscimo na função imune. **Conclusões:** Uma rotina alimentar saudável é um dos fatores que influenciam positivamente na modulação do sistema imune. No entanto, vale ressaltar que não existem protocolos técnicos ou evidências científicas que sustentem dietas milagrosas ou super alimentos que, por si só, “aumente” a imunidade.

**Palavras-chave:** Sistema imunológico. Nutrição. Hábitos alimentares.

**Área Temática:** Nutrição





## 253405 - Fitoterápicos como fatores de proteção contra COVID-19

Vanusa Cristina Santos Xavier<sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>2</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal do Maranhão(e-mail)

<sup>2</sup>Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** A patologia COVID-19 foi disseminada a nível mundial com ocorrência e relatos de casos em diversos países, sendo assim a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou pandemia, dentre os países afetados estão China, Itália, Espanha, Estados Unidos e o Brasil. **Objetivo:** Pesquisar a associação entre a utilização de medicamentos fitoterápicos e seus efeitos preventivos contra patologias da via respiratória em específico COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa sobre COVID-19 associando a fitoterapia e prevenção dessa doença. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED e SCIELO, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Medicamentos fitoterápicos, COVID-19 e Fitoterapia. **Resultados:** A medicina tradicional chinesa na qual consiste a utilização de plantas medicinais para a terapia de várias doenças, como as doenças da via respiratória, tais como Influenza e SARS-CoV-2, desempenha um importante papel no tratamento terapêutico das mesmas, dentre os fitoterápicos está o extrato de eucalipto, onde estudos apontam as atividades analgésicas desse fitoterápico, e como o mesmo poderia estar relacionado às infecções do trato respiratório visto que na literatura já há comprovação sobre suas propriedades funcionais e, conseqüentemente, em como esse fitoterápico poderia estar associado à prevenção de COVID-19. **Considerações finais:** A patologia COVID-19, assim como várias outras patologias do trato respiratório podem ser prevenidas pelo uso constante de medicamentos fitoterápicos, porém são necessários mais estudos que possam associar quais os fitoterápicos específicos que podem auxiliar nessa prevenção, incluindo o fitoterápico estudado extrato de eucalipto.

**Palavras-chave:** Medicamentos fitoterápicos. COVID-19. Fitoterapia.

**Área Temática:** Nutrição.





## 253413 - Disponibilidade e qualidades nutricionais das PANCs (plantas alimentícias não convencionais)

Sara Evelyn Santos Amorim<sup>1</sup>, Rádilly Aragão da Silva <sup>2</sup>, Maria Leandra Cavalcante Coutinho <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição - Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande (saraevelynsantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Nutrição - Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande

<sup>3</sup> Graduanda em Nutrição - Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande

### Resumo

**Introdução:** Desde o tempo pré-histórico o homem adicionou plantas como meios culinários e para fins medicinais. A aplicação de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) foram passadas de geração em geração, sendo utilizadas principalmente como fitoterápicos e na culinária, como condimentos. Entretanto, atualmente muitas dessas plantas, sua variedade, seus benefícios e valores nutricionais ainda são desconhecidas pela população que tem dietas ricas em alimentos ultraprocessados. **Objetivos:** Avaliar os benefícios nutricionais que as PANCs oferecem além de serem uma maneira de incluir alimentos sustentáveis e que promovem saúde à população atual. **Metodologia:** O presente estudo analisou e selecionou 10 artigos, com a base de dados da Scielo, do Google Acadêmico e da Revista Brasileira de Nutrição Funcional, sendo a margem anual de publicações entre 2010 a 2020 e que apresentavam-se em português e inglês. **Resultados:** As PANCs, na maioria das vezes, não são cultivadas e não precisam de cuidados específicos. Nasceram com extrema facilidade em diversas regiões devido às suas adaptações e variabilidade genética. São excelentes fontes de vitaminas e sais minerais, tem propriedades anti-inflamatória e antioxidante que ajudam a manter a homeostase corporal e também tratar e prevenir doenças não transmissíveis. **Conclusão:** Observou-se que o consumo das PANCs proporciona benefício à saúde da população, por fornecerem vitaminas e minerais importantes para o corpo. Entretanto, devem ser utilizadas corretamente por possuírem componentes não conhecidos totalmente, podendo ser tóxicos e trazer malefícios a saúde, pois são uma opção de complemento alimentar que ainda não é tão abordado em pesquisas científicas.

**Palavras-chave:** Alimentação. Consumo. Saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253423 - Intervenções educativas multiprofissional no tratamento de pacientes hipertensos na atenção básica

Vanusa Cristina Santos Xavier<sup>1</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>3</sup>, Wanna Lúcia Lima Moraes<sup>4</sup>, Clemilda Monteiro de Lima<sup>5</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal do Maranhão(e-mail)

<sup>2</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup>Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar/Faculdade Integrada Amazônia

<sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau

<sup>5</sup>Graduada em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco

<sup>6</sup>Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam um crescimento expressivo e maior problema global de saúde. Dentre as DCNT as mais frequentes destacam-se a hipertensão arterial. Uma vez sendo diagnosticado, é fundamental um acompanhamento multiprofissional para potencializar a adesão do paciente ao tratamento. **Objetivo:** Identificar ações de caráter multiprofissional com cunho educativo para incentivar estilos de vida mais saudáveis aos pacientes hipertensos na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, nas línguas portuguesa e inglesa, com busca de artigos nos últimos cinco anos, utilizando os termos hipertensos, tratamento, equipe multiprofissional nas bases de dados Scielo Pubmed e Medline. **Resultados:** Diversas estratégias vêm sendo adotada pelo Ministério da Saúde na tentativa de buscando melhorias no acompanhamento e tratamento adequado na atenção básica. Nesse contexto, uma vez sendo diagnosticado hipertenso, é fundamental um acompanhamento multiprofissional para potencializar a adesão do paciente ao tratamento. Trata-se de estratégias que priorizem as ações educativas de cuidado, oficinas sobre alimentação saudável, incentivo de atividade física e palestra sobre o uso adequado de medicamento. Bem como, realizar as ações de recuperação e de proteção à saúde, reorientando as práticas multidisciplinar isoladas e reafirmando a inclusão na prática em saúde de todos os profissionais, com ações coletivas e individuais de melhoria e manutenção da qualidade de vida. **Considerações finais:** Intervenções educativas promovidas por uma equipe multiprofissional ao paciente hipertenso na atenção básica é relevante, visto que contribui no êxito e adesão ao tratamento, como também na melhoria da qualidade de vida dos pacientes hipertensos.

**Palavras-chave:** Hipertensos. Tratamento. Equipe multiprofissional

**Área Temática:** Nutrição.



## 253438 - Consumo de alimentos industrializados perfil antropométrico de funcionários de uma Unidade de e Saúde da Família em Salvador, Bahia

Bárbara Lima Pessoa<sup>1</sup>, Fernanda Teles Santos<sup>1</sup>, Vanessa Pereira Junqueira<sup>1</sup>, Cristiane Queiroz Borges<sup>1</sup>, Paula Carolina Santos Soledade<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia (paula.soledade@estacio.br)

### Resumo

**Introdução:** Os países em desenvolvimento enfrentam mudanças significantes nos padrões alimentares, marcadas pela substituição dos alimentos in natura ou minimamente processados de origem vegetal, e preparações culinárias à base desses, por produtos industrializados. No Brasil, percebe-se o desequilíbrio na oferta de nutrientes e a ingestão de calorias em excesso. Ressalta-se a necessidade do acompanhamento do consumo de alimentos ultraprocessados, e dos efeitos negativos que podem causar na saúde. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos industrializados e o perfil antropométrico dos funcionários de uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Salvador-Ba; **Metodologia:** A amostra foi representada por 34 funcionários dessa USF. Utilizou-se como instrumento de coleta Questionário de Frequência Alimentar (QFA), avaliando-se a frequência do consumo de ultraprocessados semanal. Os dados antropométricos referentes ao estado nutricional foram peso, altura e circunferência da cintura; **Resultados:** Observou-se um alto consumo de alimentos ultraprocessados, refletindo em maior prevalência de sobrepeso (64,71%) entre os funcionários, e risco muito aumentado para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) segundo a circunferência da cintura, entre as mulheres atingindo 68,18%; **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, nota-se que os alimentos industrializados estão presentes na alimentação da maioria dos avaliados, e que o consumo destes alimentos tem relação com a inadequação de peso e circunferência da cintura, que são preditores para o desenvolvimento de DCNT's.

**Palavras chave:** Consumo alimentar. Saúde. Antropometria.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253482 - Gestação real x alimentação a baixo custo: uma proposta de educação nutricional para promoção de hábitos alimentares saudáveis

Eduarda Vitória Ribeiro Lima <sup>1</sup>, Antonio Alves dos Santos <sup>2</sup>, Ágatha Cristhine de Souza Alencar Lima <sup>3</sup>, Jeane de Souza Silva Gomes <sup>4</sup>, Joelma Barbosa da Silva <sup>5</sup>, Lawanne Damasceno Argolo <sup>6</sup>, Maria Isabel Almeida Gonçalves <sup>7</sup>, Railla Lima Lacerda Coelho <sup>8</sup>, Virgínia Cabral Benício <sup>9</sup>, Diego Felipe dos Santos Silva <sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco - UPE ([duda\\_vitoria@hotmail.com](mailto:duda_vitoria@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A gestação é um período em que ocorrem mudanças no corpo e na vida da mulher. Uma alimentação formada por um cardápio variado e ajustado a essa condição, é essencial para que não sucedam complicações, visto que as necessidades metabólicas estão aumentadas. **Objetivos:** Nesse contexto, o projeto teve como foco a promoção da saúde de gestantes da Unidade Básica Saúde (UBS) Drº João Moreira, através da mudança de hábitos alimentares, com opções saudáveis e de baixo custo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa do tipo pesquisa-ação no período de dezembro de 2019, em uma UBS localizada no bairro Henrique Leite, em Petrolina-PE, com gestantes na faixa etária entre 14 a 46 anos. Efetuou-se uma análise observacional no bairro, seguida de visita à UBS, para que fosse vista a realidade em que viviam as gestantes. Posteriormente, realizou-se, na UBS, uma roda de conversa, na qual os estudantes de nutrição utilizaram materiais didáticos como álbum seriado e folders, para explicar sobre uma alimentação saudável e de baixo custo. Por fim, executou-se a dinâmica do “prato perfeito”, onde as gestantes praticaram o que foi discutido na roda de conversa. **Resultados:** A partir dessa avaliação, notou-se que as gestantes aprenderam a fazer escolhas mais saudáveis, considerando a realidade em que vivem. **Considerações finais:** As gestantes entenderam a importância de escolhas saudáveis, tanto para a saúde delas como a do concepto. Na montagem do ‘prato perfeito’, todas criaram um cardápio seguindo as leis da alimentação (harmonia, quantidade, qualidade e adequação) propostas por Pedro Escudeiro.

**Palavras-chave:** Gestação. Hábitos alimentares. Educação nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 253526 - Benefícios cognitivos em idosos com Doença de Alzheimer resultantes da suplementação de Ácido Docosahexaenóico (DHA)

Gabriele Teixeira Marques<sup>1</sup>, Israel Morais Martins <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (gabrielemarques220@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** Um distúrbio neuro-patológico gradual que se apresenta precedentemente com a perda das funções sinápticas e aumento do apoptose neuronal no indivíduo idoso é a Doença de Alzheimer (DA). Analisando a relação entre dieta e prejuízos cognitivos da DA se observou que a ingestão de Ácido Docosahexaenóico (DHA) traz melhorias quando nas fases iniciais do Alzheimer. Sendo o DHA um Ácido Graxo Poliinsaturado de Cadeia Longa (AGPICL) que compõe membranas plasmáticas neuronais e vesículas sinápticas cerebrais é primordial consumi-lo permanentemente para preservar as condições encefálicas.

**Objetivo:** Relacionar a suplementação de Ácido Docosahexaenóico com a melhoria da saúde da população idosa com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** A base de dado Scielo foi aplicada para a presente pesquisa. Os descritores utilizados foram: Ácido Docosahexaenóico. Neurologia. Demência. Doença de Alzheimer. Escolhidos artigos gratuitos no idioma inglês e português entre os anos de 2016 à 2020. Ao todo foram encontrados 14 artigos, contudo após leitura dos resumos foram selecionados 5 artigos que estavam em concordância com a proposta deste trabalho. **Resultados:** Em diversos estudos constatou-se que a suplementação com DHA otimizou a cognição dos domínios de fluência e atenção verbal, como também a saúde física autorreferida e favoreceu a saúde mental de pessoas com danos cognitivos advindos da demência branda ou DA em fases iniciais. **Conclusões:** Portanto com a suplementação de DHA observou-se melhora de funções cerebrais em idosos, com notório decréscimo dos danos causados pela Doença de Alzheimer, proporcionando progresso em vários âmbitos da saúde desses indivíduos e aumento da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Alimento funcional. Melhora de Qualidade.

**Área Temática:** Nutrição



## 253527 - Perfil nutricional de pacientes com câncer de mama atendidos em um Hospital Público Oncológico em São Luís, Maranhão

**Autor:** PEREIRA, C. A.<sup>1</sup>

**Coautores:** COSTA, G. A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista, Aluna do Programa de Residência Multidisciplinar em Oncologia – SES/MA  
([apereira.camila@gmail.com](mailto:apereira.camila@gmail.com))

<sup>2</sup> Nutricionista, Aluno do Programa de Residência Multidisciplinar em Oncologia – SES/MA

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres na maior parte do mundo. Conhecer o perfil nutricional desses pacientes se torna uma medida importante no desenvolvimento de ações. **Objetivo:** Analisar perfil nutricional e clínico de pacientes com câncer de mama em atendimento ambulatorial. **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes de câncer de mama atendidos no ambulatório do Hospital do Câncer do Maranhão no período de 2019 a março de 2020. Dados coletados foram idade, gênero, tratamento adjuvante, Índice de Massa Corporal (IMC), sintomas de impacto nutricional e analisados no software BioEstat®. **Resultados:** Dos 72 pacientes 98,6% mulheres e 1,3% homens, maior índice de acometimento em mulheres. A idade variou entre 34 a 83 anos, a faixa etária mais acometida 50 a 69 anos, 50% (n=36), seguido de 30 a 49 anos 32% (n=23) da amostra e 18% (n=13) acima de 70 anos. Dos que estavam em tratamento de quimioterapia e radioterapia 58,3% (n=42) e 41,7% (n=30) já tinham passado pelo protocolo, desses 33% (n=24) apresentaram algum sintoma de impacto nutricional que contribuiu para um déficit na alimentação. Já com o IMC 9,7% (n=7) baixo peso e todos idosos, 25% (n=18) eutróficos, 30,6% (n=22) sobrepeso e 34,7% (n=25) obesidade, pacientes com câncer de mama apresentam índice muito baixo de desnutrição e maior prevalência de sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** Frente aos resultados ressalta-se a necessidade do acompanhamento e educação nutricional desses pacientes, destacando uma avaliação apurada para uma correta intervenção.

**Palavras-chave:** Neoplasia da mama. Estado nutricional. Sobrepeso

**Área Temática:** Nutrição.





## 253558 - Papel antiviral dos compostos fenólicos em infecções respiratórias: uma revisão

Diego de Oliveira Rocha<sup>1</sup>, Antonio Francisco Ferreira da Costa<sup>1</sup>, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes<sup>1</sup>, Bárbara Verônica Cardoso de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(diegorochanut@gmail.com)

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(antoniosoil@hotmail.com)

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(ivonefreirescosta@ufpi.edu.br)

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(barbara.vscardoso@ufpi.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** Infecções respiratórias afetam muitas pessoas no mundo e pandemias, como SARS, MERS, e a recente SAR-CoV-2, revelam a necessidade de tratamento específico eficaz. Nesse sentido, compostos bioativos podem ser úteis pelos efeitos antioxidante, antimicrobiano, anti-hipertensivos e outros. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre a atividade antiviral (AA) de compostos fenólicos em infecções respiratórias. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em acervo bibliográfico *online* divulgado nos idiomas português e inglês, disponível nas bases de dados SCIELO, PUBMED e Google acadêmico, publicado nos últimos 4 anos, utilizando os descritores: *Atividade antiviral, Compostos fenólicos e Infecções respiratórias*. **Resultados:** Dos 8 artigos encontrados, 3 foram elegíveis. Um estudo francês, ao analisar a propriedade antiviral de extratos aquosos e hidroalcóolicos das folhas e cascas do caule da amoreira (*Morus ssp.*), ricos em cumarinas e taninos, em vírus da família *Picornaviridae* e *Coronavirus* humano (HCoV 229E), verificou que os extratos das folhas apresentaram AA máxima para HCoV, enquanto extratos da casca do caule foram mais eficazes nos picornavírus. Em Taichung, Taiwan, pesquisadores ao investigarem a AA de extratos etanólicos do caule do sabugueiro (*Sambucus Formosana Nakai*) em HCoV-NL63, verificaram que o ácido cafeico inibiu a replicação viral. No Japão, observou-se que os polifenóis de extratos etanólicos da pele do amendoim, apresentaram AA contra vírus Influenza H1N1. **Conclusão:** Os compostos fenólicos apresentaram AA relevante *in vitro*. Sugere-se a realização de estudos *in vivo*, pois na ocorrência dos mesmos resultados, esses compostos bioativos poderiam auxiliar no manejo das infecções respiratórias em humanos.

**Palavras-chave:** Atividade antiviral; Compostos fenólicos; Infecções respiratórias;

**Área Temática:** Nutrição.





## 253565 - Elaboração de tecnologia educativa como incentivo à alimentação saudável para crianças

Marina Lopes Moreira<sup>1</sup>, Bárbara Karolayne Balieiro de Souza<sup>2</sup>, Sandra Maria dos Santos Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA (marinamoreiranut@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA

### Resumo

**Introdução:** As atividades lúdicas podem contribuir para a obtenção de conhecimentos relacionados à alimentação e nutrição, especialmente com crianças, pois o lúdico torna as atividades de educação alimentar e nutricional prazerosas. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educativa, do tipo caderno de atividades para crianças, com a finalidade de promover comportamento alimentar saudável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da elaboração de uma tecnologia educativa de caráter lúdico, realizado pelas acadêmicas do projeto NutriAção do curso de Nutrição do Centro Universitário do Estado do Pará. Para a construção do caderno de atividades foram realizadas pesquisas sobre alimentação saudável na infância, no período de abril de 2020, para que fossem desenvolvidas várias atividades com enfoque sobre alimentação, nutrição e saúde. **Resultados:** A tecnologia educativa possui 10 atividades e um total de 16 páginas. São atividades ilustradas com conteúdos que estimulam a alimentação saudável e trabalham diferentes competências das crianças, que poderão se divertir e aprender ao mesmo tempo, de forma lúdica. A temática é abordada de diferentes formas ao longo das atividades, como: pinte as frutas, legumes e verduras que gosta de comer, labirinto da alimentação saudável, monte a pirâmide alimentar, prato saudável, entre outras. **Considerações finais:** A elaboração do caderno com atividades lúdicas diversificadas para crianças tem como função reunir dentro de uma mesma situação, a brincadeira e o educar, estimulando o consumo de alimentos nutritivos e saudáveis.

**Palavras-chave:** Tecnologias educativas. Educação alimentar e nutricional. Educação em saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 253583 - Intervenções nutricionais aplicadas no Transtorno do Espectro Autista

Natalia Almeida Moreyra <sup>1</sup>, Joana Filomena Magalhães Leite <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista, UNINASSAU Campus João Pessoa (nataliamoreyra78@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Orientadora, UNINASSAU Campus João Pessoa

### Resumo

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico, dificuldade de interação social, comunicação e comportamento do indivíduo. Refletindo de maneira significativa no comportamento alimentar, abrangendo a seletividade e a neofobia. Indivíduos com TEA tendem a ter alta permeabilidade intestinal, ocasionando passagem de compostos nocivos que podem causar inflamação intestinal, assim como ultrapassar a barreira hematoencefálica. **Objetivo:** Verificar quais intervenções nutricionais indicadas para o indivíduo portador do TEA. **Metodologia:** Revisão de literatura analisando estudos publicados nos últimos 5 anos, nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. **Resultados:** Estudos demonstram que o aumento da permeabilidade foi associado a reatividade ao glúten, a proteína gliadina e peptídeos opioides de origem exógena, como consequência da digestão incompleta de alimentos que contêm glúten e caseína. Com isso a dieta sem glúten e sem caseína (SGSC) é a dieta mais avaliada como coadjuvante no tratamento do TEA, a mesma apresentou melhorias significativas em aspectos do desenvolvimento e do comportamento autista e melhora nos sintomas gastrointestinais. Algumas intervenções também apresentaram melhora significativa nos sintomas clínicos, como suplementação de vitamina A e probióticos. **Considerações finais:** Conclui-se que a dieta SGSC é a conduta mais avaliada no controle de sinais e sintomas do TEA, no entanto devido a grande complexidade deste transtorno os estudos demonstram algumas limitações, fazendo-se necessários mais estudos para tornar a dieta SGSC indicação terapêutica do indivíduo portador do TEA.

**Palavras-chave:** Autismo. Dieta sem glúten e sem caseína. Intervenção nutricional.

**Área Temática:** Nutrição.



## **253627 - Intervenção voltada à educação alimentar e nutricional para funcionários-comensais de uma unidade de alimentação hospitalar no Estado da Paraíba**

**Antonio Rafael da Silva<sup>1</sup>, Hyllary Silva Mota<sup>1</sup>, Kallyny Marques Linhares<sup>1</sup>, Raquel Lino de Menezes<sup>1</sup>, Keila Formiga de Castro<sup>2</sup>, José Nairton Coelho da Silva<sup>3</sup>, Renato Costa Silva<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Residentes em Saúde Coletiva/ Universidade Regional do Cariri-Urca.

<sup>2</sup> Mestranda em Saúde Coletiva/ Universidade Regional do Cariri-Urca

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem/ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- Unileão

<sup>4</sup> Graduado em Enfermagem/ Faculdade Uninassau..

Email para contato: ([raphaelsilvha@gmail.com](mailto:raphaelsilvha@gmail.com))

### **Resumo**

**Introdução:** Em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) o principal objetivo é ofertar refeições nutricionalmente adequadas e higienicamente seguras, contribuindo com a manutenção da saúde dos comensais. **Objetivo:** Promover a conscientização dos funcionários-comensais em relação às boas práticas em UAN através da educação nutricional. **Método:** O presente trabalho foi desenvolvido no Refeitório do Hospital Geral da CLIPSI, em Campina Grande/PB, a intervenção foi realizada com 120 funcionários durante o período de uma semana. Implementou-se um manual explicativo contendo dez passos para boas práticas dentro do refeitório, a partir disso foi realizada a conscientização dos funcionários, ao final da intervenção foi aplicado um mini questionário avaliativo. Os dados obtidos foram tabulados através de porcentagem simples e armazenados em planilhas eletrônicas do software *Excel (Microsoft Excel, 2007)*. **Resultados:** Observou-se que dos 120 funcionários participantes 67% acertaram pelo menos duas ou todas as respostas, enquanto que 33% erraram duas ou todas as respostas. Como pontos positivos os funcionários citaram a fácil compreensão do manual e a boa iniciativa para a realização de mudanças, já como pontos negativos citou-se a falta de boas práticas dos próprios manipuladores de alimentos, como por exemplo, o não uso de máscaras e luvas durante o porcionamento das refeições e a falta de utensílios no local. **Conclusão:** Os objetivos e resultados propostos no estudo foram alcançados permitindo uma boa intervenção com resultados positivos, mesmo em curto espaço de tempo foi possível observar as mudanças de hábitos principalmente da equipe da UAN tendo em vista o feedback dos funcionários-comensais.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde. Alimentação. Serviço hospitalar.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253641 - Escolhas alimentares e suas consequências nutricionais: uma revisão

Antonio Francisco Ferreira da Costa<sup>1</sup>, Diego de Oliveira Rocha<sup>1</sup>, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(antoniosoil@hotmail.com)

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(diegorochanut@gmail.com)

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /  
(ivonefreirescosta@ufpi.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** As escolhas alimentares podem repercutir na saúde dos indivíduos e a crença de que uma dieta vegetariana, seja a mais apropriada para restringir a ingestão de alimentos e controlar o peso corporal é muito frequente na população. **Objetivos:** Descrever as consequências dos diversos tipos de escolhas alimentares e efeitos na restrição alimentar. **Metodologia:** Pesquisou-se artigos, publicados nos últimos 8 anos, divulgados em português ou inglês, nas bases de dados SCIELO, PUBMED e Google acadêmico, utilizando os descritores: *Hábitos alimentares, qualidade da dieta e vegetarianos*. **Resultados:** Dos 15 artigos encontrados, 3 foram utilizados nesta pesquisa. Em Nova Iorque, Estados Unidos, semi-vegetarianos, aqueles que restringem apenas carne vermelha e flexitaristas, aqueles que ocasionalmente comem carne vermelha, foram significativamente mais contidos do que onívoros, ou seja, restringiram mais a alimentação. Em contradição, ao que se imagina, vegetarianos e pesco-vegetarianos, não foram mais restritos do que os onívoros. Na Pensilvânia, Estados Unidos, o semi-vegetarianismo, em oposição ao verdadeiro vegetarianismo ou veganismo, foi o mais associado com a alimentação desordenada, mesmo que, em comparação com a dieta onívora. Contudo, na Bélgica (2014), vegetarianos, semi-vegetarianos e pesco-vegetarianos tiveram melhores índices de qualidade da dieta e aporte de nutrientes que os onívoros irrestritos. **Conclusão:** Diante do exposto, verificou-se uma contradição entre práticas vegetarianas diversas em comparação com a dieta livre. Por isso, recomenda-se cautela na adoção de conceitos sobre alimentação saudável, a depender das escolhas alimentares.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Qualidade da dieta. Restrição alimentar.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253641 - Terapia nutricional dos transtornos alimentares

Priscila Luzia Pereira Nunes<sup>1</sup>, Monica Micheli Alexandra<sup>2</sup>, Suelen Stefanoni Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Unipar (prilu31@gmail.com)

<sup>2</sup>Unipar (monica.ale@edu.unipar.br)

<sup>3</sup>Unipar ([s.stefanoni@edu.unipar.br](mailto:s.stefanoni@edu.unipar.br))

### Resumo

**Introdução:** Os transtornos alimentares são patologias que se configuram por apresentarem padrões e comportamentos alimentares inadequados, podendo assim comprometer o estado nutricional e, conseqüentemente, físico e psicológico dos pacientes. Tais doenças, como a anorexia e a bulimia, são caracterizadas primordialmente pelo medo exagerado de engordar e acometem principalmente a população jovem, tendo maior prevalência o sexo feminino. **Objetivo:** Descrever, através de revisão de literatura, meios terapêuticos para o tratamento nutricional dos transtornos alimentares. **Metodologia:** Revisão de literatura. **Resultados:** O tratamento do paciente deve ser individualizado, gradual e progressivo. Apesar de o tratamento para a anorexia e a bulimia nervosa serem diferentes, a abordagem da terapia nutricional para tais transtornos alimentares é usualmente dividida em dois âmbitos: educacional e experimental. A educação nutricional contempla o ensinamento aos pacientes quanto aos conceitos e recomendações da alimentação saudável, funções e fontes dos nutrientes em consonância com os conhecimentos científicos em nutrição. Em contrapartida, na fase experimental, objetiva-se aprimorar a relação que o paciente possui com os alimentos e o seu corpo, tendo em vista a mudança de hábitos alimentares e a reabilitação nutricional. **Conclusão:** A abordagem nutricional na terapêutica dos transtornos alimentares possui a finalidade de promover hábitos alimentares saudáveis e otimizar o relacionamento do paciente com o alimento e o corpo.

**Palavras-chave:** Transtornos alimentares, Nutrição, Tratamento.

**Área Temática:** Nutrição



## 253664 - Prescrição de fitoterápicos por nutricionistas na atenção básica: lacuna na graduação em nutrição na Bahia

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Jorge Amado e Universidade Federal da Bahia (silviafreaza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Saúde, sobre a implementação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, em especial a fitoterapia, cabe, ao nutricionista: atuar junto à equipe multiprofissional no uso adequado de plantas medicinais e fitoterápicos; difundir a implantação de hortas com plantas medicinais associadas à alimentação sustentável, além de promover educação continuada dos agentes comunitários sobre plantas medicinais. **Objetivo:** analisar a construção de competências do nutricionista na área de fitoterapia na graduação em nutrição na Bahia, Brasil. **Metodologia:** trata-se de pesquisa transversal, quantitativa, realizada no período de abril a maio de 2020, a qual avaliou o ensino sobre fitoterapia e plantas medicinais, por meio da matriz curricular, disponível nos sites eletrônicos das instituições de ensino superior (IES) localizadas em municípios da Bahia. **Resultados:** foram avaliadas as matrizes curriculares de 17 IES que ofertam cursos de graduação em nutrição na Bahia, dentre elas 14 privadas e 3 públicas. Observou-se que a maioria (70,6%) não oferta disciplinas que tratam da fitoterapia, 23,5% ofertam e apenas uma (5,9%) IES oferta como disciplina eletiva. Em relação à carga horária do componente “fitoterapia” foi encontrado o mínimo de 36 e máximo de 66 horas. **Considerações finais:** conclui-se que há uma lacuna na formação do nutricionista na temática fitoterapia na Bahia, sendo que poucos cursos de graduação oferecem na sua matriz curricular componente voltado ao estudos das plantas medicinais. Torna-se essencial a revisão das grades curriculares, a fim de promover adequada capacitação deste profissional para posterior prescrição segura de fitoterápicos na atenção básica.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Nutricionista, Graduação

**Área Temática:** Nutrição



## 253682 - Os impactos psicossociais da obesidade infantil

Priscila Luzia Pereira Nunes<sup>1</sup>, Monica Micheli Alexandra<sup>2</sup>, Suelen Stefanoni Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Unipar (prilu31@gmail.com)

<sup>2</sup>Unipar (monica.ale@edu.unipar.br)

<sup>3</sup>Unipar (s.stefanoni@edu.unipar.br)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma epidemia global com etiologia multifatorial, sendo na população infanto-juvenil aumentada rapidamente em todos os países industrializados. Os desdobramentos de tal patologia não se limitam apenas a fatores referentes à alteração de composição corporal, tendo também significativas consequências psicossociais infantis a partir da obesidade. **Objetivo:** Investigar os aspectos psicossociais relacionados com a obesidade infantil. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Nota-se que crianças e adolescentes com excesso de peso deparam-se com o preconceito logo nas primeiras atividades coletivas sendo alvos fáceis de estigmatização social, gerando um comprometimento da saúde psicológica e social, afetando a autoestima, dificuldade de aceitação, sentimento de inferioridade e claro, a convivência com o bullying, ansiedade e depressão. Observa-se também que estilos de vida sedentários contribuem para o ganho de peso, aumentando o surgimento de comorbidades em crianças e adolescentes obesos, o que pode perdurar até a vida adulta, sendo um quadro agravante para a saúde psicossocial. Recomenda-se inserir atividades físicas como forma de integração social para ampliação de habilidades relacionadas a autoestima e autoconfiança. **Considerações finais:** Por ser um problema de grave saúde pública e de relevância global, deve-se incentivar o desenvolvimento de políticas públicas e de atenção multiprofissional com o intuito de prevenir e tratar os aspectos psicossociais da obesidade infantil, auxiliado com orientações e apoio dos cuidadores para desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil, Aspectos psicossociais, Saúde.

**Área Temática:** Nutrição





## **253689 - Medicina integrada à Nutrição: Uma revisão bibliográfica da importância de integração dessas duas áreas na sociedade atual**

**Beatriz Torres Monteiro <sup>1</sup>, Gabrielly Pinheiro Marinho<sup>1</sup> Tainá Maria Dantas Carozo Calumby <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL) (beatoorres@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** As áreas da saúde são de suma importância para o funcionamento de uma sociedade saudável e capaz de combater doenças. A integração dessas áreas passou a ser essencial nos tempos atuais, visto que muitas doenças têm associação com a alimentação e hábitos de vida. Afinal, “as ações de alimentação vão além das atividades desempenhadas por nutricionistas e tem importante papel na promoção da saúde, prevenção e tratamento de agravos (CANELLA, D.S. 2013. p.2). **Objetivo:** Contextualizar como a medicina e a nutrição, de forma integrada, podem auxiliar na construção de uma sociedade benéfica para todos que vivem nela. **Metodologia:** Foram levantados dados disponibilizados pela Universidade de São Paulo de saúde pública em conjunto com revisões bibliográficas nas plataformas Scielo e PUBMed com os descritores “nutrição” “integração” e “medicina” como pesquisados, sendo encontrado 14 artigos e utilizados 5. **Resultados:** Os estudos evidenciam que à medida que nutricionistas e médicos cooperam alinhados com o mesmo paciente, os resultados de qualidade de vida superam o esperado, visto que além de aliviar determinadas doenças, são conquistados inúmeros benefícios. **Conclusão:** Portanto, a integração dessas áreas é fundamental para um bom funcionamento da sociedade como um todo, tanto para controlar patologias quanto para modificar hábitos de vida não-saudáveis, para a população conseguir viver em melhor harmonia.

**Palavras-chave:** Medicina. Nutrição. Integração.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253694 - Prescrição farmacêutica de fibras na farmacoterapêutica do paciente obeso

**Heloísa Helena Figuerêdo Alves<sup>1</sup>**

**Max Denisson Maurício Viana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; (heloisahelena\_alves@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia; (viana.mdm@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal excessiva. Muitos estudos têm buscado apresentar soluções promissoras para auxiliar no tratamento da obesidade, dentre elas o uso de fibras alimentares. A importância no consumo de fibras consiste no fato de que elas retardam o esvaziamento gástrico, diminuem o trânsito intestinal, assim aumentando a tolerância à glicose, aumentando a saciedade e reduzindo os níveis elevados de colesterol e triglicerídeos. **Objetivo:** Demonstrar a importância da prescrição farmacêutica de fibras na farmacoterapêutica do paciente obeso, através do fornecimento de orientações necessárias sobre a terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo, com coleta retrospectiva dos dados, utilizando-se para isto da revisão da literatura através da pesquisa bibliográfica de artigos científicos em bases de dados online no período de janeiro a maio de 2020. **Resultados:** Foram elencadas as fibras mais estudadas e utilizadas como suplementação: quitosana, psyllium,  $\beta$ -glucana e pectina. Em todos eles foi possível observar que a ingestão diária da quantidade necessária de fibras alimentares é uma coadjuvante na terapêutica do paciente obeso, pois auxilia na perda de peso e é capaz de reduzir os níveis sanguíneos pós-prandiais da glicose e/ou insulina, contribuir na modulação da função intestinal e a reduzir e controlar os níveis de LDL-colesterol e triglicerídeos. **Considerações finais:** A prescrição farmacêutica de fibras envolve o acompanhamento do paciente visando ao farmacêutico prescritor responsabilizar-se junto com ele para que a prescrição seja segura e eficaz, na posologia correta e resulte no efeito terapêutico desejado, melhorando sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fibras alimentares. Obesidade. Terapêutica. Prescrição Farmacêutica.

**Área Temática:** Nutrição



## 253745 - Hábitos alimentares de pré-escolares do Nordeste brasileiro acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes<sup>1</sup>, Laiz Adla Agres de Carvalho<sup>2</sup>, Leticia Nascimento de Eça<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Jorge Amado e Universidade Federal da Bahia (silviafreaza@gmail.com)

<sup>2</sup> Discentes do Centro Universitário Jorge Amado

### Resumo

**Introdução:** O período pré-escolar inclui crianças entre 2 e 6 anos, no qual se torna necessária a sedimentação de hábitos saudáveis. Destaca-se que o comportamento alimentar é aprendido e depende de condições físicas e do desenvolvimento da criança, considerando suas habilidades orais e sensoriais. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) monitora o padrão alimentar dos indivíduos atendidos pelo SUS. **Objetivo:** descrever os hábitos alimentares de pré-escolares do nordeste brasileiro acompanhados pelo SISVAN. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa secundária, descritiva, transversal, a qual avaliou dados de crianças do Nordeste, utilizando-se dados do SISVAN-Web, no ano de 2019, da região Nordeste, Brasil. **Resultados:** Das 68.295 crianças avaliadas, em relação aos alimentos *in natura* ou minimamente processados observou-se que consumiram: 78,0% frutas, 59,0% verduras e legumes, 83,0% feijão. Sobre os alimentos ultraprocessados, os dados mostram que o consumo foi: 62,0% para bebidas adoçadas, 35,0% para hambúrguer e/ou embutidos, 51,0% para macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado e 58,0% para biscoito recheado, doces ou guloseimas. Já em relação aos hábitos cotidianos observou-se: 53,0% realizavam as refeições assistindo à televisão. **Considerações finais:** conclui-se que embora haja uma adequada ingestão de alimentos saudáveis (feijão, frutas, verduras e legumes), há um consumo alevado de alimentos ultraprocessados e o hábito de comer com distração. Torna-se necessário ações educativas com as famílias, pois alimentos ultraprocessados além de conterem ingredientes artificiais, possuem açúcares e gorduras em excesso, os quais favorecem o surgimento de doenças crônicas a curto e longo prazo, como a obesidade infantil e adulta, respectivamente.

**Palavras-chave:** Pré-escolar, Dieta, Brasil

**Área Temática:** Nutrição



## 253756 - Avaliação do risco cardiovascular dos funcionários de um serviço de nutrição e dietética de um hospital público da Paraíba

Oziane Karolynne Santos de Souza<sup>1</sup>, Mayana Kelly Tavares de Souza<sup>2</sup>, Juliana Kessia Barbosa Soares<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (ozianekarol@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (mayana.souza@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande (julianakessia2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O perfil nutricional da população tem sofrido intensas modificações, com aumento significativo do sobrepeso e obesidade, refletindo, aliado a outros fatores, no aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Avaliar o risco cardiovascular dos profissionais de um serviço de Nutrição e Dietética de um hospital público. **Metodologia:** Participaram do estudo 21 profissionais do serviço de nutrição e dietética de um hospital público da Paraíba. Foram avaliadas a circunferência abdominal (CA) isolada, relação cintura/quadril (RCQ) e relação cintura/estatura (RCE) e os indivíduos foram classificados conforme os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS) e das Diretrizes Brasileira de Obesidade (ABESO). Os resultados quantitativos foram tabulados e armazenados em planilhas do software *Excel* versão 2007, e descritos em forma de percentual. **Resultados:** Encontrou-se acentuado percentual de indivíduos com aumento da CA (95%), quando avaliada isoladamente, corrobora os riscos de complicações metabólicas associadas à obesidade. Resultado semelhante foi apresentado com a RCE (95%), todavia, quando comparadas com a RCQ (71,4%), apresentou um menor quantitativo de profissionais com risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. De acordo com a ABESO, a medida da CA retrata o conteúdo de gordura visceral mais precisamente quando comparado com a RCQ e também se associa muito à gordura corporal total. **Conclusões:** Constatou-se que os profissionais avaliados predominantemente apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em todas as variáveis, o que torna-se preocupante pois o sobrepeso e suas comorbidades exercem influência direta sobre a capacidade de realizar trabalho do indivíduo.

**Palavras-chave:** Doença crônica. Qualidade de vida. Funcionários.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253759 - Nutrição em pacientes oncológicos

Maria Edméa Lopes de Oliveira <sup>1</sup>, Brenda Evangelista Pinheiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Vale do Salgado/ (edmeia.ico@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado/

### Resumo

**Introdução:** A terapia nutricional para pacientes com câncer deve ser realizada de forma individualizada, levando-se em consideração suas necessidades nutricionais, restrições dietéticas, tolerância, estado clínico, e efeitos colaterais esperados. Deve ser instituído tão logo seja diagnosticado a doença para prevenir a desnutrição. **Objetivo:** Identificar na literatura disponível os nutrientes adequados ao paciente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão Integrativa de Literatura, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, e Scielo, através dos descritores em Saúde: "Qualidade de vida"; "Nutrição"; "oncologia", sendo os critérios de inclusão: artigos publicados em língua portuguesa, dos últimos cinco anos, que atendessem ao objetivo do estudo, e os de exclusão, monografias, duplicados e teses. **Resultados:** A partir do cruzamento dos descritores em Saúde: Surgiram 100 artigos, nos quais após os filtros, restaram 17, 10 em português, 9 em texto completo, 10 na LILACS, emergiram 3 categorias: A nutrição direcionada ao paciente oncológico depende da localização do tumor, do estado clínico do paciente, e em que estado a doença se encontra; A dieta nutricional deve ser planejada e implementada antes de iniciar o tratamento; O tratamento para o câncer causam efeitos colaterais, e mediante a isso, é necessário uma readaptação na dieta, evitando o consumo de carnes vermelhas, alimentos processados, evitar uso de bebidas alcoólicas, preferir alimentos pastosos e macios, suplementos hiperproteico e hipercalórico e monitorar a ingestão hídrica. **Conclusão:** Com este estudo, é possível afirmar, que a intervenção nutricional auxilia na diminuição dos efeitos colaterais, e aumenta o êxito da terapêutica.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Nutrição. Oncologia.

**Área Temática:** Nutrição



## 253760 - Avaliação do estado nutricional dos funcionários de um serviço de nutrição e dietética de um hospital público estadual

Oziane Karolynne Santos de Souza<sup>1</sup>, Mayana Kelly Tavares de Souza<sup>2</sup>, Juliana Kessia Barbosa Soares<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (ozianekarol@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (mayana.souza@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande (julianakessia2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O cuidado com o estado de saúde dos funcionários do setor é indispensável, tendo em vista que os novos hábitos de vida procederam em um perfil epidemiológico caracterizado pelo aumento da obesidade, sedentarismo e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Avaliar o Estado Nutricional dos funcionários do setor de Nutrição e Dietética de um hospital público. **Metodologia:** Foram avaliados 21 funcionários do setor de Nutrição e Dietética de uma unidade Hospitalar localizada no estado da Paraíba. Para determinação do estado nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), em seguida os indivíduos foram classificados conforme os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram tabulados e armazenados em planilhas do software *Excel* e apresentados de forma descritiva, mediante sua frequência demonstrada em forma de percentual. **Resultados:** Participaram do estudo funcionários com faixa etária de 19 a 63 anos, o sexo feminino foi prevalente, constituindo-se 85,71% dos participantes. Os valores de IMC variaram entre 20,77 kg/m<sup>2</sup> e 36,58kg/m<sup>2</sup>, nenhum funcionário apresentou-se abaixo da faixa de eutrofia, 23,81% apresentaram-se na faixa de IMC classificada como eutróficos e 76,19% foram classificados com o IMC acima do recomendado pela OMS. Estudos avaliaram a possível relação da obesidade com agravamento e/ou surgimento de doenças osteomoleculares no ambiente de trabalho, que podem propiciar o aumento do absenteísmo e diminuição da produtividade. **Conclusões:** Concluiu-se que a maioria dos funcionários avaliados apresentou algum grau de sobrepeso ou obesidade, reforçando a necessidade de tornar o ambiente de trabalho um local estratégico para promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Sobrepeso. Antropometria. Profissionais.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253807 - (In)Segurança alimentar em domicílios com crianças menores de cinco anos do subúrbio ferroviário de Salvador/BA

Luana Pereira Alves<sup>1</sup>, Silvana Oliveira da Silva<sup>2</sup>, Giselle Ramos Coutinho<sup>3</sup>, Cíntia Mendes Gama<sup>4</sup>, Nilce de Oliveira<sup>5</sup>, Maria Elisabete Pereira Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Escola de Nutrição/Universidade Federal da Bahia

(luanapereira\_11@hotmail.com)

<sup>2,3,4,5</sup>Escola de Nutrição/Universidade Federal da Bahia

<sup>6</sup>Escola de Administração/Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** Segurança alimentar e nutricional tem como conceito o direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, não comprometendo outras necessidades essenciais. **Objetivo:** Avaliar a situação de (In)Segurança Alimentar de famílias com crianças menores de cinco anos do Subúrbio Ferroviário-Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra, composta por 228 famílias com crianças menores de cinco anos residentes nos bairros da região. Utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e formulário para obtenção de dados socioeconômicos e demográficos em visitas domiciliares. Foram realizadas análise descritiva das características sociodemográficas e análise bivariada por meio de teste qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher para obter a associação da situação da insegurança alimentar com as variáveis independentes. **Resultados Parciais:** A situação de insegurança alimentar esteve presente em 59,4% dos domicílios, sendo 31,8% leve, 18,4% moderada e 9,2% grave. Houve associação positiva entre a insegurança alimentar com a baixa escolaridade do responsável, menor número de cômodos no domicílio, existência de banheiro incompleto, intermitência na frequência de água e na coleta de lixo. **Conclusão:** Há elevada prevalência de insegurança alimentar nesses domicílios, localizados nesta região da cidade historicamente comprometida no acesso aos serviços básicos. Os dados da realidade local poderão subsidiar intervenções focalizadas pela unidade administrativa, ao considerar a vulnerabilidade do grupo composto por crianças que estão sujeitas ao comprometimento do crescimento e desenvolvimento pela falta de infraestrutura e alimentação adequada.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional. Crianças. Vulnerabilidade Social

**Área Temática:** Nutrição





## 253826 - Insegurança alimentar grave e fatores sociodemográficos em domicílios do subúrbio ferroviário de Salvador-BA

Lorene Rodrigues Ramos<sup>1</sup>, Silvana Oliveira da Silva<sup>2</sup>, Giselle Ramos Coutinho<sup>3</sup>, Cíntia Mendes Gama<sup>4</sup>, Nilce de Oliveira<sup>5</sup>, Maria Elisabete Pereira Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Saúde Coletiva/ Universidade Federal da Bahia

(lorene-ramos@hotmail.com)

<sup>2,3,4,5</sup>Escola de Nutrição/Universidade Federal da Bahia

<sup>6</sup>Escola de Administração/Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A garantia da Segurança Alimentar e Nutricional é de extrema importância para o alcance do Direito Humano à Alimentação Adequada, mas parte da população ainda convive com a insegurança alimentar em seu estado mais grave, reflexo da situação mais literal de fome, isto é, a falta de acesso econômico e físico aos alimentos. **Objetivo:** Avaliar a situação de insegurança alimentar grave e fatores sócio-demográficos associados dos domicílios no subúrbio ferroviário da cidade de Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra composta por 1.284 domicílios. Utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para a classificação da insegurança alimentar. Para identificar os fatores associados considerou variáveis demográficas, de saneamento básico e de moradia. A análise dos dados, foi realizada através de associações bivariadas pelo teste de Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados Parciais:** Encontrou-se prevalência de 8,8% de insegurança alimentar grave nos domicílios da região. A insegurança alimentar grave teve associação positiva com as variáveis: responsável do sexo feminino, da raça/cor preta/parda, domicílio com mais de 4 moradores e menos de 4 cômodos e sem esgotamento sanitário. **Conclusão:** Observou-se presença elevada da insegurança alimentar grave nesta região da cidade que evidencia profundas desigualdades sociais, nesse sentido merece atenção, e para a sua superação são necessárias ações para além do sentido de escassez do alimento, diante das multideterminações para garantir a segurança alimentar, sendo imprescindível políticas públicas equânimes com planejamento estratégico que considerem as características das populações em situação de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Insegurança Alimentar Grave. Fatores Sociodemográficos. Vulnerabilidade Social.

**Área Temática:** Nutrição



## 253829 - Relato de experiência sobre a intervenção nutricional na adolescência: a educação nutricional no debate sobre alimentação saudável

**Bárbara Emanuelle Alves Silva soares**<sup>1</sup>, **Edinalva Maria Da Silva**<sup>2</sup>, **Maria Vanessa Feitoza Da Silva**<sup>3</sup>, **Ana Caroline Januário Filipe**<sup>4</sup>, **Geice Kelly Rodrigues Ramos**<sup>5</sup>, **Anny Micaeli Macedo Sousa**<sup>6</sup>, **Camila Venancia Guerra Andrade**<sup>7</sup>, **Janiclecia Macedo Albuquerque**<sup>8</sup>, **Diego Felipe dos Santos Silva**<sup>9</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco – UPE (beass.barbara@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Tendo em vista a preocupação e o cuidado com a alimentação desde as primeiras fases da vida, a educação nutricional mostra-se como um processo que, através do compartilhamento de experiências e conhecimentos, promove a autonomia dos sujeitos para que realizem suas escolhas alimentares de forma segura, garantindo uma alimentação prazerosa e saudável, que atenda às suas necessidades fisiológicas e psicológicas. **Objetivos:** Proporcionar aos adolescentes o conhecimento sobre a importância de compreender e praticar os hábitos alimentares saudáveis. **Metodologia:** O projeto foi realizado em uma instituição filantrópica do Vale do São Francisco. Inicialmente, por meio de dinâmica, foram abordados os 10 Passos para Alimentação Saudável do Guia Alimentar da População Brasileira. Posteriormente, através de um jogo e utilizando flanelógrafo, foi explanado sobre a quantidade de sódio, açúcar e óleo presente em alimentos ultraprocessados. Além disso, através de apresentação de Slides, as doenças mais associadas ao consumo de processados foram apresentadas e explicadas ao público. **Resultados:** Os estudantes desenvolveram as atividades propostas com êxito. Demonstraram, assim, a transmissão eficiente dos conhecimentos abordados pelos discentes. **Conclusão:** Os adolescentes conseguiram compreender a importância de adquirir bons hábitos alimentares, no entanto não demonstraram interesse em adotá-los. Este desinteresse, pareceu resultado de uma cultura de maus hábitos alimentares, não bastando assim somente uma oficina para que tal mudança fosse significativa, e sim, uma série de intervenções nutricionais.

**Palavras-chave:** Nutrição. Educação Nutricional. Adolescentes.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253860 - O papel da nutrição nas funções cognitivas

**<sup>1</sup>Veneranda Ilarisse de Carvalho, Janice Oliveira Fontenele Barcelos<sup>2</sup>, Marcos Vinícius Souza Marques<sup>3</sup>, Alexandre Augusto Bastos Moura<sup>4</sup>, Ariane Butke Brandt<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (nanda.ilarisse@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará (janicebarcelos11@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará (marcos\_vinicius3600@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará (alexandreabmoura@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal do Ceará (arianebutkebrandt@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A nutrição vem demonstrando desempenhar um papel importante no desempenho cognitivo, permitindo desenvolver plenamente o potencial físico e intelectual, sendo especialmente importante no desenvolvimento das diferentes fases da vida, desde a infância até a velhice. **Objetivo:** Realizar uma revisão simples estabelecendo uma associação entre alimentação saudável e prevenção dos distúrbios cognitivos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, utilizando bases de dados encontradas no Google acadêmico. **Resultados:** A nutrição é possivelmente o fator ambiental que pode determinar uma ampla gama de efeitos no desenvolvimento do cérebro. Já está estabelecido que uma alimentação saudável aliada a uma boa qualidade de vida resulta na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, assim como, existe evidência do efeito protetor do ômega 3 contra a doença de Alzheimer. **Conclusões:** O cérebro precisa de nutrientes para sua formação, desenvolvimento e manutenção de suas funções e as recentes descobertas permitiram identificar vários mecanismos que associam a saúde do cérebro com a alimentação e a nutrição atentando-se hoje para a importância da dieta na prevenção ou fator de proteção no desenvolvimento de transtornos cognitivos, visto que vários componentes da dieta foram identificados como tendo efeitos sobre as habilidades cognitivas, como os nutrientes que atuam no crescimento normal das células neuronais.

**Palavras-chave:** 1ª Funções cognitivas. 2ª Nutrição. 3ª Doenças neurodegenerativas.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253909 - Estado inflamatório em COVID-19 de pacientes obesos

Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>1</sup>, Wanna Lúcia Lima Moraes<sup>2</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>3</sup>, Eliana da Silva Plácido<sup>4</sup>, Clemilda Monteiro de Lima<sup>5</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar/Faculdade Integrada Amazônia (e-mail)

<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem / Faculdade Mauricio de Nassau

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup>Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal do Maranhão

<sup>5</sup>Graduada em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco

<sup>6</sup>Especialista em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do COVID-19 tem desafiado as instituições de saúde mundialmente. Estudos atuais demonstram a ligação da obesidade ao aumento de risco do COVID-19 e um pior prognóstico da infecção viral, causando maior risco para hospitalização e morte. Pacientes obesos apresentam um estado crônico inflamatório, devido ao aumento de adipocina pro-inflamatória e redução de adicoina anti-inflamatória, este desequilíbrio hormonal provoca agravo a resposta imune, evidenciando patogênese de complicações ligado à obesidade. **Objetivo:** Investigar a relação da obesidade como fator de risco para Covid-19 e pior prognóstico da infecção viral. **Metodologia:** Revisão integrativa sobre estado inflamatório em COVID-19 em pacientes obesos. Com busca de artigos atuais, utilizando os termos Obesidade, Covid-19, Sistema imune nas bases de dados Pubmed e Medline. **Resultados:** Obesidade é uma doença crônica e progressiva, no Brasil a obesidade atinge 18,9% dos adultos brasileiros. Pacientes obesos apresenta uma produção aumentada de citocinas pró-inflamatória nos tecidos adiposo e viscerais, essa produção excessiva leva a uma deficiência da imunidade inata, bem como uma resposta pró inflamatória desequilibrada favorece lesões graves no pulmão. Outro aspecto negativo do indivíduo obeso é o retardo na resolução da infecção viral, devido diminuição de respostas das células B e T, essencial para o organismo nesse processo. **Considerações finais:** É importante ressaltar a necessidade de mais estudos relacionando a obesidade como fator de risco na gravidade da infecção viral. As evidências atuais orientam alimentação equilibrada, prática de atividade física e isolamento social a toda a população.

**Palavras-chave:** Obesidade. Covid-19. Estado inflamatório.

**Área Temática:** Nutrição.



## 253916 - A importância da amamentação na prevenção da Diabetes Mellitus tipo 1 em crianças com predisposição genética

Catharine Ellen Almeida de Albuquerque<sup>1</sup>, Mylena Mayara Fonseca Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes-AL (yrabatista@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes-AL

### Resumo

**Introdução:** A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) consiste em uma doença auto-imune que compromete a produção do hormônio insulina. É uma enfermidade com bases genéticas e pouco se afirma sobre a influência dos hábitos alimentares desde a primeira infância sobre essa. Todavia o aleitamento materno mostra certa proteção a seu desenvolvimento. **Objetivo:** Relacionar a amamentação materna como efeito preventivo ao desenvolvimento da diabetes mellitus tipo 1 em indivíduos com predisposição genética. **Metodologia:** Pesquisa efetuada nos bancos de dados Medline, PubMed e GoogleScholar. Utilizando os descritores: “child nutrition” AND “diabetes” AND “epidemiology”. Aplicado o filtro de cinco anos. **Resultados:** Há evidências que apontam o efeito protetivo do aleitamento materno em relação ao desenvolvimento da DM1 quando a amamentação é realizada até os 14 meses de vida da criança. Ademais, estudos mostram que o consumo do leite em fórmula pode aumentar a probabilidade de desencadear a doença no infante. Outrossim, o tempo para introdução dos alimentos na primeira infância vem sendo debatido, pois se for feita precocemente (antes dos 6 meses) pode expandir os riscos para DM1 em crianças predispostas geneticamente. **Conclusão:** Apesar dos estudos existentes, há a necessidade da realização de mais pesquisas, a fim de ratificar a relação preventiva que o aleitamento proporciona. Além de elucidar como a alimentação desde a primeira infância influencia no organismo do indivíduo. Não obstante, deve-se continuar estimulando a amamentação, pois ela tem fator de proteção sobre as ilhotas pancreáticas.

**Palavras-chave:** Nutrição Infantil. Diabetes mellitus tipo 1. Aleitamento materno.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254015 - Consumo de alimentos ultraprocessados por lactentes do Nordeste brasileiro acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes<sup>1</sup>, Livia Nascimento dos Santos<sup>2</sup>, Êmile Carvalho de Matos<sup>3</sup>, Letícia Nascimento de Eça<sup>3</sup>, Laiz Adla Agres de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Jorge Amado e Universidade Federal da Bahia ([silviafreaza@gmail.com](mailto:silviafreaza@gmail.com))

<sup>2</sup> Preceptora do Centro Universitário Jorge Amado

<sup>3</sup> Discentes do Centro Universitário Jorge Amado

### Resumo

**Introdução:** conceitua-se como lactente as crianças de 6 a 23 meses, sendo esse um período essencial para construção de hábitos saudáveis que irão refletir por toda a vida, no qual se preconiza a oferta do leite materno associado aos alimentos regionais saudáveis. Sabe-se que a maneira como os alimentos são introduzidos na alimentação das crianças poderá determinar o comportamento alimentar futuro. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) monitora o padrão alimentar dos indivíduos atendidos pelo SUS. **Objetivo:** avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados por lactentes do nordeste brasileiro acompanhados pelo SISVAN. **Metodologia:** trata-se de pesquisa secundária, descritiva, transversal, a qual avaliou dados de crianças menores de dois anos, utilizando-se dados do SISVAN-Web, no ano de 2019, da região Nordeste, do Brasil. **Resultados:** das 61.275 crianças avaliadas, os dados mostram que o consumo alimentar foi de: 28,0% para bebidas adoçadas, 11,0% para hambúrguer e/ou embutidos, 23,0% para macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado e 26,0% para biscoito recheado, doces ou guloseimas. Observou-se também: 53,0% realizavam as refeições assistindo à televisão. **Considerações finais:** conclui-se que os lactentes estão expostos a práticas alimentares inadequadas, como ingestão de alimentos ultraprocessados e comer sem atenção plena (em frente a TV) no período da alimentação complementar. Portanto, os responsáveis precisam receber orientações sobre hábitos que podem prejudicar o desenvolvimento adequado, sendo que a qualidade nutricional deve ser priorizada, destacando-se a exclusão de produtos ultraprocessados, a fim de evitar doenças crônicas.

**Palavras-chave:** Lactente, Dieta, Brasil

**Área Temática:** Nutrição



## 254042 - Avaliação do estado antropométrico de crianças contempladas pelo Programa Saúde na Escola de uma comunidade de Salvador, Bahia

Eliane Santos de Jesus<sup>1</sup>, Juliane Farias Ribeiro<sup>1</sup>, Cristiane Queiroz Borges<sup>1</sup>, Paula Carolina Santos Soledade<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio da Bahia (paula.soledade@estacio.br)

### Resumo

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola tem como finalidade colaborar com a formação dos estudantes da rede pública de educação básica através de ações com o intuito de prevenir e promover atenção à saúde. Ressalta-se importância do exercício de nutricionistas junto a conselheiros, educadores, profissionais de saúde, e outros membros da comunidade escolar atuantes como agentes essenciais no incentivo aos alunos na execução de hábitos alimentares saudáveis e com objetivo de garantir segurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Identificar o perfil nutricional de crianças de uma escola do ensino fundamental com idade entre 7 e 16 contempladas pelo Programa Saúde na Escola, em uma comunidade de Salvador, Bahia **Metodologia:** Coletaram-se os dados antropométricos peso e altura das crianças, bem como informações referentes a idade e sexo. Viabilizando o diagnóstico do estado antropométrico através do indicador do IMC/Idade. De acordo com IMC/Idade, houve a classificação do estado nutricional (magreza, eutrofia, sobrepeso /obesidade). Os valores encontrados foram classificados conforme as curvas da OMS. **Resultados:** A população avaliada apresentou 76,47% eutrofia, 18,6% sobrepeso/obesidade, 4,9% magreza para ambos os sexos em conjunto. Mesmo a maioria dessas crianças, (76,47%) que apresentaram estado de eutrofia, houveram achados de sobrepeso e obesidade, mostrando assim a importância da educação nutricional também com esse grupo. **Conclusões:** A realização de estratégias envolvendo educação alimentar e nutricional em ambiente escolar é de extrema importância para manutenção da saúde desta população. O papel do nutricionista é de fundamental importância nesse aspecto.

**Palavras-chave:** Escolar. Antropometria. Saúde.

**Área Temática:** Nutrição





## 254045 - Avaliação do consumo alimentar de cobalamina em pacientes com Síndrome Metabólica em uso de Omeprazol

Jade Manta Moscozo Jorge<sup>1</sup>, Vera Ferreira Andrade de Almeida<sup>1</sup>, Luana de Oliveira Leite<sup>1</sup>, Edilene Maria Queiroz Araújo<sup>1</sup>, Domingos Lázaro Souza Rios<sup>1</sup>, Fernando Luís de Queiroz Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (jademoscozonut@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Pacientes com síndrome metabólica frequentemente encontram tratamento na polifarmácia. Entre os medicamentos utilizados destaca-se o omeprazol cujo uso indiscriminado pode acarretar a deficiência de cobalamina. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de cobalamina em pacientes com síndrome metabólica que fazem uso do omeprazol. **Métodologia:** Estudo observacional, retrospectivo, realizado com dados secundários de prontuários de 26 pacientes atendidos em uma clínica escola de Nutrição, no período de abril de 2014 a maio de 2015, após aprovação do CEP sob parecer nº 733956/2014. Foram coletadas informações acerca do perfil sociodemográfico, clínico e nutricional desses pacientes e cálculo de dois recordatórios alimentares de 24 horas afim de identificar se o perfil de consumo de cobalamina estava de acordo com o recomendado e, por fim, relacionar com as variáveis: gênero, faixa etária, escolaridade, renda familiar e uso de medicamentos. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Teste T de student e ANOVA, considerando valor-p  $\leq 0,05$ . **Resultados:** A média de idade foi  $55 \pm 9,6$  anos, 88,46% do sexo feminino e 53,85% da amostra não consome o recomendado de cobalamina (média =  $1,44 \pm 0,51$  mcg). Menores médias de ingestão de cobalamina foram relacionadas ao sexo feminino, faixa etária de 41-50 anos, ensino fundamental incompleto, renda familiar de 3 a 4 salários mínimos e indivíduos que utilizam apenas o Omeprazol. **Conclusão:** A maioria dos participantes apresentou média de ingestão dietética de cobalamina abaixo do estabelecido pela DRI. Os dados encontrados confirmam a necessidade da abordagem nas consultas sobre as interações que podem ocorrer entre fármacos e nutrientes, visando minimizar suas consequências.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica. Omeprazol. Interações alimento-droga.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254049 - Avaliação e Educação Nutricional de escolares através da abordagem interativa e lúdica, visando promover à alimentação saudável

Livia Nascimento dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Nutricionistas e Preceptora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Jorge Amado ([liu.santos@hotmail.com](mailto:liu.santos@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A educação nutricional modifica o hábito alimentar a longo prazo. Na escola, as ações de promoção da saúde constituem importante meio de formação de hábitos. **Objetivo:** Promover avaliação e educação nutricional em crianças através de um método lúdico. **Metodologia:** O trabalho foi realizado em uma escola situada em Salvador-Bahia em maio de 2019. A avaliação nutricional foi realizada utilizando uma balança digital com capacidade de até 15 kg e um estadiômetro. Os indicadores adotados para diagnóstico nutricional (DN) foram os recomendados pela OMS (2006 e 2007), conforme a idade. Os dados coletados (idade, peso, altura e DN) foram registrados no diário escolar. A educação nutricional foi realizada usando personagens infantis de acordo com a cor (vermelho, amarelo e verde) associando-os ao alimento exposto à mesa. **Resultados:** Foram avaliados 69 alunos (28 do sexo feminino e 41 do sexo masculino), sendo que 81,2% estavam com peso e altura adequada para idade, enquanto que 15,9% encontravam-se com peso acima e 2,9% com baixo peso. Em relação à atividade educativa, houve muita interação reconhecendo personagem/alimento com excelente nível de atenção às informações passadas. **Conclusão:** A educação nutricional é fundamental na infância e sua inclusão no âmbito escolar facilita a promoção de saúde e mudança do hábito alimentar.

**Palavras-chave:** Educação alimentar e nutricional, Escolares, Alimentação.

**Área Temática:** Nutrição



## 254075 - Implantação do grupo de apoio a mulheres adultas obesas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Município de Salvador-Ba

Marise Maia Xavier<sup>1</sup>

Valteneide Bitencourt Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado ([marisexavier@gmail.com](mailto:marisexavier@gmail.com))

<sup>2</sup>Secretária Municipal de Saúde de Salvador-Ba

### Resumo

**Introdução:** A obesidade pode ocorrer devido ao excesso de calorias ingerida nas dietas com o alto consumo de alimentos hipercalóricos, sedentarismo, fatores genéticos e biológicos, influenciando no aumento da morbidade e mortalidade, associada às doenças crônicas não transmissíveis. Em todas as regiões do mundo, vem aumentando o índice de pessoas obesas, em algumas localidades a pirâmide nutricional da população inverteu-se saindo da desnutrição para o sobrepeso e obesidade. No Brasil a obesidade é um dos fatores de maior risco para o adoecimento de pessoas adultas, sendo as mulheres a população mais acometida pela doença. O atendimento em grupo pode ser uma solução para a baixa adesão ao tratamento clínico da obesidade, pois a reconstrução dos hábitos alimentares e estilo de vida são bastante propícios quando trabalhados por meio de terapia em grupo. **Objetivo:** Implantar um grupo de apoio para mulheres adultas obesas atendidas em uma UBS no município de Salvador-BA; Incentivar as mesmas a modificar hábitos de vida que não favorecem a manutenção do peso saudável. **Metodologia:** Seleção de 20 mulheres adultas com obesidade, faixa etária de 20 a 59 anos e não gestantes, atendidas por uma equipe multiprofissional e estagiários da Unijorge; realizar reuniões mensais com diferentes abordagens onde serão realizadas atividades como: (palestras, dinâmicas, concurso de receitas) e consultas individuais a cada 2 meses. **Resultados esperados:** Espera-se que as participantes modifiquem seu estado de saúde e seus hábitos de vida que levam a obesidade, através das atividades desenvolvidas no grupo.

**Palavras chaves:** obesidade, mulheres, grupo.

**Área temática:** Nutrição



## 254084 - Análise parasitológica de hortaliças comercializadas em feiras livres de Salvador-Bahia

Paulo Leonardo lima Ribeiro<sup>1</sup>, Cássia Cristina Leal Borges<sup>2</sup>,  
Rafael de Sá Barreto Leandro Cruz<sup>3</sup>, Rebeca Bispo de Moraes<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Jorge Amado (pauloribeiro@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A busca crescente por uma vida saudável e orgânica está alinhada, majoritariamente, ao consumo de produtos hortícolas *in natura*. Entretanto, a ingestão destes alimentos apresenta notável risco de contaminação parasitológica, caso boas práticas higiênico-sanitárias não sejam adotadas. **Objetivo:** Investigar os principais parasitos contaminantes de hortaliças, comercializadas em feiras livres do município de Salvador, Bahia. **Métodos:** Estudo de caráter qualitativo e quantitativo, transversal descritivo e analítico realizado a partir de unidades amostrais de alface crespa, rúcula e agrião, as quais foram coletadas em cinco feiras livres alocadas em distintas regiões geográficas de Salvador e analisadas pelo método de sedimentação. **Resultados:** Perante a totalidade de amostras de hortaliças, 83,3% apresentaram parasitos como cistos de *Entamoeba histolytica* (41%), ovo de *Ascaris* (14%), ovos de *Ancylostomideo* (9%) e cistos de *Giardia* (9%), além de outros organismos microscópicos, como bactérias e ácaros. A feira de São Joaquim apresentou o maior grau de contaminação, destacando-se o acentuado percentual de parasitos na alface (82%), seguido por agrião (64%) e rúcula (38%). Esta contaminação justifica-se, possivelmente pelos baixos padrões higiênico-sanitários no plantio, irrigação, colheita, transporte ou até na exposição para a venda. **Conclusão:** A adoção de boas práticas de higienização (limpeza e sanitização) no armazenamento, transporte e comercialização é fundamental para a eliminação da carga parasitária existente em hortaliças.

**Palavras-chave:** vegetais, parasito, contaminação.

**Área Temática:** Nutrição.



## **254121 - Consumo de alimentos industrializados por usuários idosos de uma unidade básica de saúde em Fortaleza-CE**

**Erika Cesar Alves Teixeira<sup>1</sup>, Alexandra Nascimento Sousa<sup>2</sup>, Cinthya Nunes Lima<sup>2</sup>, Fabrícia da Silva Lima<sup>2</sup>, Samara Rodrigues Pereira<sup>2</sup>.**

1. Centro Universitário Estácio do Ceará – (erika.cteixeira@hotmail.com)

2. Centro Universitário Estácio do Ceará

### **Resumo**

**Introdução** - Segundo o Estatuto do Idoso, no Brasil podem se considerar idosos aqueles indivíduos com faixa etária igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, sem distinção de cor, raça e ideologia. Em vista disso, Santos e Delani (2015) afirmam que o envelhecimento das populações se apresenta atualmente como um fenômeno mundial tanto o Brasil assim como os demais países latino-americanos **Objetivo** – O estudo teve como objetivo pesquisar o consumo de alimentos industrializados por idosos usuários de uma unidade básica de saúde **Metodologia** - Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Os idosos foram avaliados por meio de um questionário socioeconômico, e de um questionário de frequência alimentar. Os dados foram coletados em Unidade Básica de Fortaleza realizado durante o mês de maio de 2019. O estudo foi composto por 30 idosos **Resultados** - No estudo, 86,67% (n=26) do sexo feminino e 13,33% (n=4), entre 60 – 80 anos, logo em seguida observa-se o seu nível de escolaridade que tem como prevalência o ensino médio completo e renda salarial de um salário mínimo. . Ainda é grande o consumo de alimentos industrializados como refrigerantes e temperos prontos em média de três vezes por semana, que trazem risco a saúde quando consumidos diariamente. **Conclusão** - Concluiu-se que a maioria dos idosos apresentou melhorias na alimentação. Embora muitos tenham conscientização sobre os riscos de uma alimentação rica em industrializados, muitos ainda continuam fazendo uso desses alimentos.

**Palavras-chave:** Alimentos industrializados, Consumo alimentar, Idosos.

**Área Temática:** Nutrição



## 254132 - O papel dos probióticos na microbiota intestinal de pacientes com COVID-19

Vanusa Cristina Santos Xavier<sup>1</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>3</sup>, Wanna Lúcia Lima Moraes<sup>4</sup>, Clemilda Monteiro de Lima<sup>5</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal do Maranhão(e-mail)

<sup>2</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup>Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar/Faculdade Integrada Amazônia

<sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau

<sup>5</sup>Graduada em Nutrição/ Faculdade de Educação São Francisco

<sup>6</sup>Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Não se sabe ao certo a ligação entre os pulmão e trato gastrointestinal. Contudo, pacientes com infecções respiratórias graves na maioria das vezes apresentam alterações intestinais ou complicações no adequado funcionamento na microbiota, podendo indicar interferência intestinal e pulmonar, o que é observado nos pacientes com Covid-19. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo é discutir dados recentes sobre o papel dos probióticos na microbiota intestinal de pacientes com Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, na língua inglesa, com busca de artigos publicados recentemente, utilizando as palavras chaves Covid-19, probióticos, modulação intestinal nas bases de dados Pubmed e Medline. **Resultados:** Não há evidências científicas até o momento relacionando os benefícios do uso de probióticos no paciente com Covid-19, mas existe uma hipótese que a modulação intestinal seja uma alternativa na terapia da doença. Sabe-se que uma microbiota equilibrada previne as infecções bacteriana, estimula a atividade imunológica nos indivíduos. Diversos estudos têm apresentado que a modulação intestinal podem diminuir enterite e pneumonia, além disso reverter alguns efeitos adversos provocados pelo antibióticos usados para evitar a replicação viral nos tecidos pulmonares. Desse modo, os probióticos podem modular a microbiota intestinal, melhorando positivamente os sintomas gastrointestinais, como também protegendo o sistema respiratório. **Considerações finais:** Desse modo, considera que os probióticos podem modular a microbiota intestinal, beneficiando as alterações gastrointestinal, bem como fator protetor do sistema respiratório, porém, são necessários mais estudos que possam investigar essa relação ao paciente com Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Microbiota intestinal. Probióticos.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254140 - Avaliação do conhecimento populacional a respeito de mitos e verdades sobre Nutrição

**Erika Cesar Alves Teixeira<sup>1</sup>, Alexandra Nascimento Sousa<sup>2</sup>, Cinthya Nunes Lima<sup>2</sup>, Fabrícia da Silva Lima<sup>2</sup>, Samara Rodrigues Pereira<sup>2</sup>.**

1. Centro Universitário Estácio do Ceará / (erika.cteixeira@hotmail.com)

2. Centro Universitário Estácio do Ceará

### Resumo

**Introdução** - O ato de se alimentar é essencial para a sobrevivência do ser humano, e nossos hábitos fazem parte de um sistema cultural de modo que nenhum alimento está livre das associações culturais.

**Objetivo** - O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento populacional a respeito de mitos e verdades sobre nutrição. **Metodologia** - Consiste em um estudo quantitativo e transversal realizado no mês de novembro de 2018. A pesquisa foi realizada através de um questionário que continha seis afirmações sobre alimentação, possuindo como opção de resposta "Mito, Verdade ou Depende". Participaram do estudo 60 pessoas de ambos os sexos.

**Resultados** - Para a afirmação: comer banana reduz câimbras, 11 pessoas responderam mito e 48 verdade e 1 depende, para a afirmação: beterraba é bom para anemia, 5 pessoas responderam mito, 50 verdade e 5 depende para a afirmação: comer manga com leite faz mal, 59 pessoas responderam mito e 1 verdade, para a afirmação: se um alimento cai no chão ainda posso comê-lo, 11 pessoas responderam mito, 6 verdade e 43 depende, para a afirmação: vinho tinto é benéfico para a saúde do coração 3 pessoas responderam mito, 50 verdade e 7 depende, para a afirmação: alimentos como carne suína e camarão são reimosos, 30 pessoas responderam mito, 23 verdade e 7 depende. **Conclusão** – Podemos concluir que o conhecimento popular sobre alimentação ainda é pouco e baseado em mitos e crenças sendo necessário o papel dos profissionais de nutrição, informar a população.

**Palavras-chave:** Conhecimento, Mito, Cultura, Alimentação.

**Área Temática:** Nutrição.





## **254166 - Avaliação do nível de conhecimento, atitudes e práticas de usuários de uma unidade básica de saúde em relação às boas práticas de manipulação de alimentos em domicílio**

**Erika Cesar Alves Teixeira<sup>1</sup>, Alexandra Nascimento Sousa<sup>2</sup>, Dayana Deyse dos Santos<sup>2</sup>,  
Fabrícia da Silva Lima<sup>2</sup>, Felipe Oliveira da Rocha<sup>2</sup>, Samara Rodrigues Pereira<sup>2</sup>**

1. Centro Universitário Estácio do Ceará – (erika.cteixeira@hotmail.com)

2. Centro Universitário Estácio do Ceará

### **Resumo**

**Introdução** - A maioria dos indivíduos optam por fazer as refeições em sua casa partindo da premissa de que lá é um lugar seguro e livre de contaminantes alimentícios. Entretanto, nem sempre essas pessoas possuem o treinamento correto para manipular o alimento e evitar o risco de contaminação cruzada (BRASIL, 2014). **Objetivo** - O estudo teve como objetivo verificar a conduta higiênico-sanitária em relação as boas práticas de manipulação. **Metodologia** - Essa pesquisa se deu em setembro de 2018 com 40 mulheres em uma unidade básica de saúde utilizando um questionário criado especificamente para isso. **Resultados** - As faixas etárias mais presentes na amostra analisada foi de 50 a 69 anos, além disso, boa parte dessa mesma amostra (77,5%) já possuía o hábito de lavar frutas, legumes e verduras logo após a compra. No tocante a lavagem desses alimentos, foi observado que 55% das entrevistadas só utilizam água corrente para higienizar, enquanto 15% colocam esses alimentos logo na geladeira e apenas 7,5% não os lavava. Por meio desse estudo também se verificou que 75% dessas mulheres compartilham a tábua utilizada para corte de carne e vegetais, e 67,5% do conteúdo total desta mesma amostra também possui o costume de lavar esse utensílio quando é preciso cortar vegetais logo após o uso com carnes. **Conclusão:** Segundo os dados encontrados podemos concluir que boa parte da amostra já executa procedimentos de higienização em suas residências, garantindo as boas práticas.

**Palavras-chave:** Boas práticas. Doenças de origem alimentar. Manipulação de alimentos.

**Área Temática:** Nutrição



## **254190 - Excesso de peso pediátrico e aleitamento materno exclusivo: relações pautadas na saúde da criança**

**Pollyanna Jorge Canuto<sup>1</sup>, Kalyne Araújo Bezerra<sup>2</sup>, Luana de Souza Lima<sup>2</sup>, Hevillyn Cecilia Ventura Barbosa<sup>2</sup>, Rayanne de Araújo Silva Salviano<sup>2</sup>, Suzane Campos Menezes<sup>2</sup>, Wellison Moreira Cordeiro<sup>2</sup>, Camila Ariany Barros Vieira Carneiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Mestre em Saúde Pública-UEPB, Enfermeira ESF-CG, Preceptora UNIFACISA ([pollyannacanuto@hotmail.com](mailto:pollyannacanuto@hotmail.com))

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela UNIFACISA

### **Resumo**

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) atua como relevante recurso no crescimento e desenvolvimento pediátrico, pois promove a prevenção de agravos, estando associado a diminuição da mortalidade infantil, e nutricionalmente, é um reputado meio de prevenção quanto a obesidade infantil. **Objetivo:** Relatar acerca do AME e sua relação sob o excesso de peso (EP) infantil. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2020, utilizando artigos das bases eletrônicas MEDLINE E LILACS, aplicando os descritores: “aleitamento materno” AND “obesidade infantil”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos, disponíveis em português, nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 14 artigos, excluíram-se 2 por serem duplicados e 3 por não abordar ao escopo do estudo, sendo selecionados 9 dos quais 6 encontravam-se na LILACS e 3 na MEDLINE. Identificamos na literatura que o AME é um fator protetor diante do IMC das crianças e correlações significativas da duração do AME contra o desenvolvimento do EP infantil, como também a importância da 1ª hora de vida com AME, prevalências de assentimento em mães jovens e que não trabalham, além disso, foram vistos alguns fatores de risco materno que implicavam para a não adesão ao AME e suas consequências para a saúde pediátrica. **Conclusão:** É imprescindível a orientação das gestantes durante o pré-natal, quanto aos benefícios do AME no tocante binômio mãe-bebê, dentre eles o desenvolvimento da imunidade na prevenção dos agravos, além do desenvolvimento nutricional, emocional e biológico, que corroboram com a saúde das crianças de forma integral.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno exclusivo. Obesidade. Estado nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 254193 - Cenário da obesidade no Brasil

Naiara Oliveira de Medeiros

Universidade do Rio Grande no Norte (naiaramedeiross3@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica a obesidade como um dos maiores problemas de saúde no mundo. Caracteriza-se como uma Doença Crônica Não Transmissível e multifatorial que está progredindo de forma acelerada em todo o mundo nos últimos anos. No Brasil, estima-se que mais da metade da população brasileira esteja com excesso de peso ou obesidade. **Objetivos:** Expor os índices de obesidade no Brasil ( $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ ) entre adultos ( $\geq 18$  anos) através dos dados obtidos pelo Vigitel em 2016. **Metodologia:** Coleta de dados através do material disponibilizado pelo Ministério da Saúde intitulado Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (Vigitel Brasil 2016). **Resultados:** Nos homens, as maiores taxas de obesidade foram observadas em Rio Branco (24,8%), João Pessoa (23,8%) e Cuiabá (23,0%); e nas mulheres, Rio Branco (22,8%), Maceió (22,5%) e Salvador (21,7%). Ao todo obtiveram dados de 27 cidades brasileiras e a frequência de adultos obesos foi de 18,9%. Em ambos os sexos, a prevalência da obesidade aumenta duas vezes da faixa de 18 a 24 anos para a faixa de 25 a 34 anos de idade. A prevalência da obesidade diminuiu com o aumento da escolaridade. **Conclusão:** Os índices de obesidade no Brasil cresceram 60% nos últimos 10 anos, totalizando 18,9% em 2016 e com frequência semelhante entre ambos os sexos.

**Palavras-chave:** Obesidade, Vigitel, Brasil

**Área temática:** Nutrição



## 254199 - Risco nutricional em idosos: comparação entre métodos de avaliação em um hospital público

Mayara Camila de Lima Canuto <sup>1</sup>, Fernanda Almeida de Oliveira <sup>2</sup>, Jackeline Silveira Araújo Passos<sup>2</sup>, Larissa Menezes de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário de Sergipe HU/UFS/EBSERH (mayara\_al@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O envelhecimento predispõe a desnutrição, visto que acarreta em declínio da função fisiológica, perda de massa magra, alterações sensoriais, maior frequência de internações hospitalares e maior risco de infecções e lesões por pressão. Nesse contexto, a triagem nutricional contribui de forma prática e de baixo custo para identificar pacientes em risco nutricional, permitindo intervenção nutricional precoce. **Objetivo:** Comparar métodos de avaliação nutricional em idosos internados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Metodologia:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado entre janeiro e dezembro de 2019, a partir de banco de dados da Unidade de Nutrição Clínica. Participaram idosos com idade  $\geq 60$  anos. Considerou-se baixo peso para Índice de Massa Muscular (IMC)  $<23\text{kg/m}^2$ . O ponto de corte utilizado para Circunferência da Panturrilha (CP) foi  $\leq 34\text{cm}$  para homens e  $\leq 33\text{cm}$  para mulheres para predizer depleção muscular. Quanto a classificação de risco, utilizaram-se os resultados da triagem nutricional *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002). As variáveis foram analisadas através de porcentagens e médias com desvio-padrão. **Resultados:** Foram analisados dados de 85 pacientes com idade média de  $71\pm 7$  anos, dos quais 51,7% eram homens. A desnutrição pelo IMC foi verificada em 45,9% dos pacientes e o risco nutricional em 70,5% segundo a NRS 2002. Dos idosos não desnutridos, 43,4% apresentaram depleção de massa muscular. De acordo com a NRS 2002, 65% dos pacientes em risco nutricional já apresentavam depleção muscular. **Conclusões:** Neste estudo, a NRS 2002 foi mais sensível para predizer risco nutricional em idosos hospitalizados, seguida pela CP (58,8%), quando comparados ao IMC.

**Palavras-chave:** Idosos. Hospitalização. Desnutrição.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254210 - O impacto da mídia na transição nutricional

**Isadora Bianco Cardoso de Menezes<sup>1</sup>, Luciana Rocha<sup>2</sup>, Milena Martins Oliveira<sup>2</sup>, Odette Fabiana Monteiro da Silva<sup>2</sup>, Yasmin Silva Delfino<sup>2</sup>, Marília Santos Correia da Silva<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.  
(isadora.cardoso@cesmac.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A transição nutricional causa impacto na dieta e na saúde dos indivíduos, é diretamente ligada às mudanças sociais, econômicas e culturais que refletem no perfil nutricional da população. **Objetivo:** Relacionar o impacto das redes sociais e da mídia com a transição nutricional. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio de revisão na literatura sobre o tema nas bases de dados “SciELO” e “Google Acadêmico”. Foram utilizados os seguintes descritores: transição nutricional, marketing, publicidade alimentar, indústria de alimentos. **Resultados:** Dos 8 estudos encontrados, todos afirmaram que a publicidade e o marketing aplicado à indústria de alimentos é um fator que podem contribuir para o aumento da obesidade, em especial, a obesidade infantil, visto que é na infância que a criança recebe os maiores estímulos que irão influenciar nas escolhas alimentares na fase adulta e este público é mais vulnerável ao apelo promocional da mídia. Em 87,5% (n=7), mostrou que a mídia mais influenciadora é a televisão. Apenas 12,5% (n=1), mostrou a influência da internet e redes sociais. Os estudos apontam que a mídia tem impacto no elevado consumo de alimentos processados e ultraprocessados e no sedentarismo dos jovens. **Conclusão:** A mídia através de propagandas e marketing, e o uso excessivo de tecnologia por crianças está interligada ao aumento do peso no público infantil devido ao incentivo a construção de estilo de vida não saudáveis levando ao aumento do sedentarismo e alimentação não saudável rico em alimentos com alta densidade energética.

**Palavras-chave:** Transição nutricional. Publicidade Alimentar. Obesidade.

**Área Temática:** Nutrição



## 254349 - Implementação de um software/Applicativo para avaliação das escolhas alimentares

William Santos Silva<sup>1,3\*</sup>, Daniel de Souza Ferreira Guimarães<sup>3</sup>, Debora Silva Nascimento<sup>1,3</sup>,  
Jessica Souza Ribeiro<sup>2</sup>, Lucrecia Maia Ribeiro<sup>1</sup>, Amanda Farage Frade-Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (williamnutri3@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<sup>3</sup> Departamento de Bioengenharia, Universidade Brasil, São Paulo/SP

### Resumo

**Introdução:** O hábito alimentar de cada indivíduo é desenvolvido desde o momento de sua concepção e sua moldagem pode ocorrer por diversos fatores como os aspectos econômicos, culturais, religiosos, nível educacional, entre outros. Nesse contexto, tem-se os estudantes do curso de Nutrição, que ao entrar na faculdade convivem com o início de um novo estágio da vida, sendo um fator desencadeador de mudança de estilo de vida e dos hábitos alimentares. **Objetivo:** Desenvolver um software do tipo aplicativo para Analisar os aspectos que influenciam nas escolhas alimentares **Métodos:** Será desenvolvido o primeiro aplicativo com versão em português com base no questionário de escolhas alimentares validado e adaptado para a língua portuguesa (“*FoodChoiceQuestionnaire*” – *FCQ/1995*) para determinar a percepção das escolhas alimentares. O aplicativo será desenvolvido na *UnityEngine* para facilitar o porte para Android e IOS e sua interface gráfica. Será utilizada a metodologia de Programação Orientada a Objetos (POO) para uma fácil criação e edição das perguntas no aplicativo. Após a conclusão dessa etapa o software será avaliado e validado por profissionais da área de Nutrição. **Resultados esperados:** A criação de uma nova ferramenta (software) para o uso do questionário FCQ em um dispositivo torna a respostas desses questionários mais rápida, fácil e acessível, características que serão de grande importância para o melhor acompanhamento, avaliação da percepção das escolhas alimentares e divulgação dos resultados gerados.

**Palavras-chave:** Software. Bioengenharia. Hábitos Alimentares.

**Área Temática:** Nutrição



## 254350 - Análise Qualitativa do Cardápio de Escolas do Campo em um Município do Sudoeste da Bahia

Eula Priscila dos Santos Menezes<sup>1</sup>, William Santos Silva<sup>2</sup>, Leila de Almicê dos Anjos<sup>3</sup>, Anne Karoline Pereira Brito<sup>4</sup>, Jéssica Souza Ribeiro<sup>5</sup>,

<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências – UniFTC (eula-menezes@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

### Resumo

**Introdução:** A escola é uma importante promotora dos hábitos alimentares que, são construídos na infância e o cardápio é um instrumento relevante para avaliar quais hábitos estão sendo cultivados. **Objetivo:** avaliar a qualidade nutricional das preparações do cardápio ofertado nas escolas do campo de um município do sudoeste da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, sobre a avaliação qualitativa de cardápios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na zona rural do município de Jequié/BA, referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, utilizando os instrumentos AQPC-Escola e IQ COSAN e comparando os resultados. **Resultados:** Observa-se uma preocupante inadequação dos cardápios avaliados, evidenciada pela ausência de oferta de frutas e hortaliças, presença de alimentos restritos e proibidos (mistura para bolo, achocolatado, salsicha, sardinha enlatada, pirulito) e monotonia das preparações. Os cardápios foram classificados como inadequados pelos dois métodos utilizados. **Conclusões:** Os aspectos nutricionais e socioculturais do PNAE não estão sendo atendidos, e possivelmente a aquisição de alimentos da agricultura familiar não tem sido realizada de forma adequada, o que é agravado pelo fato de se tratar de um cardápio destinado a escolas da zona rural. A oferta de alimentos regionais e da sociobiodiversidade ficou comprometida e o objetivo do programa de contribuir para o desenvolvimento regional e como uma ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional não foi alcançado. Observou-se um maior rigor no AQPC-Escola do que no IQ COSAN. Entretanto, o AQPC-Escola precisa ser atualizado, considerando as novas orientações do FNDE para o PNAE.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar. Avaliação de cardápios. Segurança Alimentar e Nutricional.

**Área Temática:** Nutrição





## 254360 - Utilização da fitoterapia como prevenção contra os riscos em COVID-19

**Andreza Pinto Sá<sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>3</sup>, Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>2</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior/Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco  
(nutriandrezapinto@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar/ Faculdade Integrada Amazônia

<sup>3</sup> Especialista em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>4</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Em 2019 na China, foram observados casos de graves problemas no trato respiratório causados por Coronavírus, constituindo situação clínica denominada de COVID-19. Dois vírus já foram identificados e tiveram inúmeras pesquisas sobre os mesmos, os quais são SARS-Cov-2 e MERS-Cov, esses vírus já foram reconhecidos como os causadores de epidemias em locais específicos, e hodiernamente tratando-se de uma pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde. **Objetivo:** Pesquisar a associação entre a fitoterapia e seus efeitos preventivos contra patologias do trato respiratório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre aspectos da pandemia do COVID-19 associando a fitoterapia e prevenção dessa doença. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes na base de dados PUBMED com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Phytotherapy, COVID-19 e Herbal medicine. **Resultados:** Estudos apontam a associação e a capacidade de resultados benéficos de parte dos extratos de algumas plantas sobre a patologia causada por coronavírus, muitos desses extratos de plantas são originárias da medicina tradicional chinesa. Na China é comum a influência para a utilização de ervas e plantas medicinais para a prevenção não apenas de COVID-19, mas de todas as patologias em geral, porém não há estudos suficientes que possam afirmar como os extratos de plantas medicinais podem atuar na atividade viral. **Considerações finais:** Os produtos fitoterápicos têm papel fundamental na prevenção de inúmeras patologias, porém como é recente, são necessários mais estudos que possam conter base para a literatura afirmar que a fitoterapia está relacionada com a prevenção de COVID-19.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Herbal Medicine. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254363 - Suplementação de vitamina A como efeito protetor contra infecções de COVID-19

Andreza Pinto Sá<sup>1</sup>, Eliana da Silva Plácido<sup>2</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>3</sup>, Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>4</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior/Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco  
([nutriandrezapinto@gmail.com](mailto:nutriandrezapinto@gmail.com))

<sup>2</sup>Especialista em Controle de qualidade de alimentos / Instituto Federal do Maranhão

<sup>3</sup>Especialista em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>4</sup>Especialista em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar/ Faculdade Integrada Amazônia

<sup>5</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Coronavírus pertencem a uma família de um grupo viral, que ocasionam diversas infecções respiratórias, Muitos estudos sugerem e mostram a relação de alguns micronutrientes específicos como bom prognóstico de pacientes inflamados, dentre estes podemos destacar as concentrações séricas de vitamina A. **Objetivo:** Pesquisar a correlação entre a suplementação de vitamina A como fator protetor para infecções de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa sobre COVID-19 associando a suplementação de vitamina A como fator protetor para essa patologia. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED e SCIELO, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Vitamina A, suplementação e COVID-19. **Resultados:** A vitamina A é amplamente estudada nas suas formas ativas no organismo: retinol, retinaldeído e ácido retinóico, essa vitamina tem propriedades funcionais anti-inflamatórias, o sistema imunológico está correlacionado às atividades da vitamina A em diversas reações, a suplementação de vitamina A é fundamental para inibir processos infecciosos e virais, visto que a fração dessa vitamina armazenada no fígado tem a liberação para o sangue em retinol. **Considerações finais:** A vitamina A tem amplas ações que estão interligadas ao sistema imunológico, por isso, estudos com vitamina A podem ser relevantes para esse novo coronavírus diante da infecção no pulmão e as atividades anti-infecciosas dessa vitamina .

**Palavras-chave:** Vitamina A. Suplementação. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254363 - Suplementação de vitamina D como efeito protetor contra infecções de COVID-19

Andreza Pinto Sá<sup>1</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>2</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior/Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco  
(nutriandrezapinto@gmail.com)

<sup>2</sup>Especialista em Gestão em Saúde/ Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Coronavírus pertencem a uma grande família, que acarretam em várias infecções do trato respiratório, Vários autores sugerem e observam a correlação de alguns nutrientes específicos como bom prognóstico para pacientes em estado inflamatório, dentre estes podemos destacar as concentrações séricas de vitamina D. **Objetivo:** Estudar a relação entre a suplementação de vitamina D como fator protetor para infecções de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre COVID-19 correlacionando a suplementação de vitamina D como fator protetor para essa patologia. Essa revisão foi baseada nas publicações constantes nas bases de dados PUBMED e SCIELO, com artigos de 2020, utilizando-se os descritores presentes no DeCS, Vitamina D, suplementação e COVID-19. **Resultados:** O metabolismo da vitamina D é amplamente estudado pela literatura, a vitamina D<sub>3</sub> é produzida na pele através de exposição dos indivíduos a raios solares, tanto essa vitamina D<sub>3</sub> quanto a oriunda da dieta ou de suplementação, são convertidas em 25 (OH) D no fígado, A vitamina D já foi associada com a redução de citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral  $\alpha$  e interferon  $\gamma$ . **Considerações finais:** A vitamina D tem amplas ações que estão interligadas ao sistema imunológico, por isso, estudos com vitamina D podem ser relevantes para esse novo coronavírus diante da infecção no pulmão e as atividades anti inflamatórias dessa vitamina .

**Palavras-chave:** Vitamina D. Suplementação. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254401 - Perfil antropométrico e anemia ferropriva em crianças quilombolas no interior da Bahia

Helôiza da Silva Santos Oliveira <sup>1</sup>, Aline Sampaio Evangelista <sup>2</sup>, Jamile Rodrigues de Souza <sup>2</sup>, Rebecca Santos Andrade <sup>2</sup>, Sara Jaqueline Santos Japiassu <sup>2</sup>, Taís Oliveira Santos <sup>2</sup>, Thaiane da Silva Pereira <sup>2</sup> Taiane Gonçalves Novaes

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências (helo\_yza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências

### Resumo

**Introdução:** A anemia ferropriva é a carência nutricional mais prevalente no mundo, atingindo principalmente crianças e populações vulneráveis economicamente. A avaliação do estado antropométrico é um importante marcador de saúde, sendo imprescindível relacionar com outros indicadores nutricionais visando avaliar as condições de saúde e nutrição das crianças quilombolas. **Objetivo:** Avaliar o perfil antropométrico e a prevalência de anemia ferropriva em crianças quilombolas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com todas as crianças maiores de 6 meses em uma comunidade quilombola no município de Jaguaquara-Bahia entre janeiro e fevereiro de 2020. As medidas de peso e estatura foram aferidas no domicílio para avaliar o estado antropométrico segundo o escore-Z. Foram consideradas anêmicas as crianças com nível de hemoglobina <11g/dL. Utilizou-se a Correlação de Pearson entre os índices antropométricos e o nível de hemoglobina. **Resultados:** A prevalência de anemia ferropriva foi de 9,1% e, quanto ao perfil antropométrico, observou-se baixa prevalência de déficit de peso pra idade (4,5%) e de baixa estatura para idade (4,5%), porém 22,5% das crianças quilombolas estavam com excesso de peso. Não foi encontrada correlação entre perfil antropométrico e anemia ferropriva. **Conclusão:** A prevalência de anemia ferropriva foi considerada um leve problema de saúde pública entre as crianças da comunidade quilombola, ao passo que os resultados antropométricos confirmam a transição nutricional com a elevada prevalência de excesso de peso. Sendo assim, torna-se essencial a elaboração de políticas públicas e ações de educação alimentar e nutricional voltadas para prevenção e controle do excesso de peso das crianças quilombolas.

**Palavras-chave:** Grupo com Ancestrais do Continente Africano. Antropometria. Anemia Ferropriva.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254410 - Tipos de aleitamento materno no momento da alta do método canguru

**Beatriz Paiva Rocha<sup>1</sup>, Isadora Ramos da Costa Rodrigues<sup>2</sup>, Andressa Freire Salviano<sup>3</sup>,  
Daniela Vasconcelos de Azevedo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (beatriz.paiva@aluno.uece.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará (isadora.rodrigues@aluno.uece.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará (andressafreirenutri@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará (daniela.vasconcelos@uece.br)

### Resumo

**Introdução:** Apesar dos conhecimentos sobre os benefícios a prevalência do aleitamento materno pode ser inadequada e o Método Canguru pode ser efetivo no aumento das taxas dessa prática em recém-nascidos de baixo peso. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar os tipos de aleitamento materno no momento da alta do Método Canguru. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com recém-nascidos prematuros e de baixo peso durante o Método Canguru em um hospital de referência obstétrica do Ceará no período de janeiro a julho de 2017. Os dados foram coletados a partir de um formulário aplicado por meio de uma entrevista com as nutrizes, onde elas responderam sobre o tipo de aleitamento materno. **Resultados:** Foi analisado o aleitamento materno de 62 recém-nascidos. A maioria dos recém-nascidos realizavam Aleitamento Materno Exclusivo (75,8%). Em seguida, realizavam o Aleitamento Materno Misto (12,9%) que consiste quando o recém-nascido recebe leite materno e outros tipos de leite, nesse tipo de aleitamento os recém-nascidos recebiam fórmulas infantis. Outro tipo de aleitamento encontrado, foi o Aleitamento Materno Predominante (11,3%) que consiste na presença de água ou bebidas à base de água além do leite materno, onde a maioria dos recém-nascidos eram ofertado água. **Conclusões:** Destaca-se elevadas taxas de aleitamento materno exclusivo no momento da alta hospitalar para os recém-nascidos acompanhados pelo Método Canguru. Ressalta-se assim, com os resultados deste estudo possam contribuir para estratégias que potencializem o processo de amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Método Canguru. Nutrição Materna.

**Área Temática:** Nutrição



## 254426 - Insegurança alimentar e fatores associados em uma comunidade quilombola no sudoeste baiano

**Jamile Rodrigues de Souza**<sup>1</sup>, **Aline Sampaio Evangelista**<sup>2</sup>, **Helôiza da Silva Santos Oliveira**<sup>2</sup>, **Rebecca Santos Andrade**<sup>2</sup>, **Sara Jaqueline Santos Japiassu**<sup>2</sup>, **Taís Oliveira Santos**<sup>2</sup>, **Thaiane da Silva Pereira**<sup>2</sup> **Taiane Gonçalves Novaes**

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (jamrodrigues89@outlook.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências

**Jamile Rodrigues de Souza**<sup>1</sup>, **Aline Sampaio Evangelista**<sup>2</sup>, **Helôiza da Silva Santos Oliveira**<sup>2</sup>, **Rebecca Santos Andrade**<sup>2</sup>, **Sara Jaqueline Santos Japiassu**<sup>2</sup>, **Taís Oliveira Santos**<sup>2</sup>, **Thaiane da Silva Pereira**<sup>2</sup> **Taiane Gonçalves Novaes**

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências (jamrodrigues89@outlook.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciências

### Resumo

**Introdução:** A alimentação é um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988, que vai além da disponibilidade de alimentos. A insegurança alimentar acomete grande parte da população brasileira, e entre as comunidades quilombolas faz grandes vítimas. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados à insegurança alimentar das famílias quilombolas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado entre janeiro e fevereiro de 2020 com todas as famílias de uma comunidade quilombola em Jaguaquara-Bahia. A coleta de dados foi realizada por entrevista domiciliar, com um morador maior de 18 anos, por meio da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e do questionário socioeconômico. A análise multivariada foi conduzida por Regressão de Poisson com variância robusta para avaliar os fatores associados à insegurança alimentar. **Resultados:** A situação de insegurança alimentar foi encontrada em 81,6% das famílias e todos pertenciam à classe econômica D/E. A insegurança alimentar foi associada a não ser beneficiário do Programa Bolsa Família (RP= 1,47; IC<sub>95%</sub> 1,11;1,95), ter no domicílio três ou mais moradores menores de 18 anos (RP= 1,35; IC<sub>95%</sub> 1,07;1,71) e morar em casa de adobe (RP= 1,48; IC<sub>95%</sub> 1,09;2,00). **Conclusão:** A prevalência de insegurança alimentar na comunidade quilombola mostrou-se elevada, associada a condições precárias de moradia e à carência no acesso aos programas assistenciais, comprovando que as famílias ainda são vítimas da vulnerabilidade social e econômica. Diante disso, torna-se necessário e urgente o estabelecimento de ações voltadas à geração de emprego e renda, visando à garantia da segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

**Palavras-chave:** Segurança Alimentar e Nutricional. Grupos com Ancestrais do Continente Africano. Condições Socioeconômicas.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254435 - Avaliação do tratamento e prevenção de surtos alimentares no Brasil

Lara Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Paulo Leonardo Lima Ribeiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Jorge Amado/ Unijorge (laragomes.17@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana/ Uefs

### Resumo

**Introdução:** Considera-se surto alimentar toda notificação de doença com origem alimentar que acomete duas ou mais pessoas. São tratados como um caso de saúde pública pois necessita de intervenção sanitária para a diminuição da incidência dos casos e tem como principal problema a má notificação e investigação dos agentes etiológicos, além da dificuldade na manutenção das condições higiênico-sanitárias de unidades de alimentação e alimentos. **Objetivo:** Identificar os prováveis agentes causadores de surtos alimentares no Brasil, considerar os possíveis tratamentos e contribuir na elaboração nos métodos de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa onde foi realizada uma revisão sistemática de literatura acerca da “Avaliação do Tratamento e Prevenção de Surtos Alimentares no Brasil”, no período de abril de 2020 a maio de 2020, com base em publicações do ano de 2010 a 2020. Por meio de busca nas bases de dados científicas Scielo, Google Acadêmico, PubMed. **Resultados:** Verificou-se que as regiões Centro-oeste e Sudeste possuem maiores números de casos e notificações. Onde, 87% dos casos foram originados em domicílios e teve como principal veículo de contaminação a água. Os patógenos mais identificados nos surtos foram *Salmonella* spp. (14,4%) e *Escherichia coli* (7,4%). **Conclusão:** Conclui-se que as más condições higiênico-sanitárias dos alimentos são as principais causas de transmissão das doenças de origem alimentar no Brasil, onde através da má notificação dos casos e investigação dos agentes permeiam os principais desafios para se delimitar métodos preventivos e respectivos tratamentos acerca da problemática.

**Palavras-chave:** Higiene-sanitária. Prevenção. Alimento.

**Área Temática:** Nutrição





## 254495 - Potencial efeito anti-inflamatório do ômega 3 na enxaqueca

Felipe Gadêlha Santiago<sup>1</sup>, Ana Carolina Feitosa Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Ceará (felipe.gasant@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará (carolfeitosa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A enxaqueca é uma condição neuroinflamatória caracterizada por aumento nos níveis de interleucina 6, proteína C reativa e TNF-alfa que são consideradas mediadores inflamatórios vasculares, e que podem comprometer a barreira hemato-encefálica que podem ocasionar excitabilidade exacerbada dos neurônios e ativação de nociceptores resultando em inflamação e dor neurogênica. **Objetivo:** Correlacionar o potencial anti-inflamatório do ômega 3 na diminuição dos sintomas da enxaqueca. **Metodologia:** Realizou-se revisão da literatura nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, buscando trabalhos de 2015 a 2020 e utilizando as palavras chaves “ômega 3”, “enxaqueca” e “inflamação”. Foram selecionados trabalhos apenas na língua inglesa. **Resultado:** em um dos estudos encontrados, 74 indivíduos que apresentavam enxaqueca foram divididos em dois grupos, em que um deles recebia ômega 3 e o outro placebo, sendo que ao final dos dois meses de duração do estudo, os que receberam ômega 3 tiveram melhora significativa na frequência, severidade e duração das enxaquecas. Em outro estudo, feito com 72 pacientes, divididos em 4 grupos, um deles recebeu ômega 3, curcumina, combinação dos dois ou placebo, e que apesar do grupo que recebeu os dois teve uma melhora mais rápida nos sintomas, o grupo ômega 3 ao final do estudo teve melhora significativa na redução da frequência dos eventos. **Conclusão:** Esses resultados são sugestivos de que a suplementação, mesmo que isolada de ômega 3, através dos seus efeitos anti-inflamatórios pode diminuir a frequência e intensidade dos ataques de enxaqueca.

**Palavras-chave:** Ômega 3. Enxaqueca. Inflamação

**Área Temática:** Nutrição



## **254538 - Relato de experiência: marcadores de consumo alimentar de um grupo de idosas portadoras de Hipertensão Arterial Sistêmica no Município de Vitória de Santo Antão – PE**

**Márcia José do Espírito Santo Silva<sup>1</sup>; Adriana Maria da Silva<sup>1</sup>; Erika Batista de Lira<sup>1</sup>; Flávio Campos de Moraes<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória

### **Resumo**

**Introdução:** O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é utilizado para monitorar a situação alimentar e nutricional, bem como o comportamento da população em relação à saúde e estilo de vida.

**Objetivo:** Avaliar os marcadores do consumo alimentar de um grupo de idosas portadoras de Hipertensão Arterial Sistêmica no município de Vitória de Santo Antão – PE. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com corte transversal e de abordagem quantitativa. Foi realizada com idosas diagnosticadas com hipertensão arterial sistêmica, a coleta ocorreu no município de Vitória de Santo Antão – PE, a amostra foi composta de 20 participantes, os dados foram coletados através do questionário do SISVAN - Marcadores do Consumo Alimentar, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Número do Parecer 053/14 CEP CCS UFPE. **Resultado:** Os dados obtidos mostram que em relação a sua alimentação no dia anterior a aplicação do questionário, 40% das idosas não consumiram feijão, 45% não consumiu verduras/ frutas e legumes. Em contrapartida, 45% consumiu refrigerante/suco industrializado e 80% consumiu biscoitos salgados. **Conclusão:** Percebemos que estudos sobre o consumo alimentar do idoso não devem se restringir à análise qualitativa e quantitativa. Para realização de um plano alimentar, é imprescindível a compreensão de todas as peculiaridades inerentes às mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais do idoso; fatores econômicos e intercorrências farmacológicas associadas às múltiplas doenças que interferem no consumo alimentar desse grupo.

**Palavras chave:** Alimentação. Qualidade de Vida. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Nutrição.



## **254579 - Análise nutricional de cardápios alimentares para alunos portadores de necessidades alimentares especiais: um estudo de caso em uma Escola da Rede Municipal no Sudoeste da Bahia**

**Karine Melo de Vasconcelos<sup>1</sup>, Liz Strauch<sup>2</sup>, Larissa Vasconcelos Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências (karinemelo71@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** Muitos educandos são acometidos de patologias como: diabetes, hipertensão, alergias alimentares, doença celíaca e intolerância à lactose. Porém muitas instituições não conseguem atender essa população com uma alimentação diferenciada e que atenda suas necessidades nutricionais. **Objetivo:** Identificar como o cardápio especial ofertado atende a composição nutricional preconizada pelo PNAE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado em abril/2018 com 26 alunos do 6º ao 9º ano. A análise nutricional de calorias, macronutrientes e micronutrientes dos cardápios, foi realizada através do Programa de Apoio à Nutrição (NutWin®). **Resultados:** De acordo com indicadores nutricionais observados, identificou-se que as preparações oferecidas, tem um padrão compatível com o que prevê as orientações do PNAE. Quando realizada a análise de oferta de macro e micronutrientes, observa-se que em relação às calorias, no cardápio ofertado, apenas nas segunda e sexta ficaram abaixo do recomendado pelo FNDE, e nos outros dias, manteve-se acima. No que discorre ao consumo de proteínas recomendado pelo PNAE foi possível constatar que em três dias a instituição não oferece o mínimo recomendável. Em 4 dias da semana avaliada, a fibra manteve-se abaixo do recomendado enquanto o sódio estava presente em concentração elevadas nos cardápios. **Conclusões:** Pode-se concluir que os cardápios ofertados aos alunos com necessidades alimentares especiais não atinge o que estabelece o PNAE. Faz-se necessário desenvolvimento de cardápios especiais que atendam a necessidade dos educandos não só com uma alimentação diferenciada que consiga suprir suas necessidades nutricionais, mas também que possa minimizar ou remediar as patologias com uma alimentação adequada.

**Palavras-chaves:** Nutrição; alimentação escolar; PNAE.

**Área Temática:** Nutrição



## 254588 - Presença de *Lactobacillus* ssp. na microbiota intestinal de mulheres adultas com diagnóstico de depressão

Liz Strauch<sup>1</sup>, Karine Melo de Vasconcelos<sup>2</sup>, Larissa Vasconcelos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências (karinemelo71@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Tecnologia e Ciências

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A microbiota intestinal constitui um ecossistema de bactérias que habita o intestino favorecendo proteção e barreiras contra proliferação de bactérias que propicia a desordem do microbioma intestinal.

**Objetivo:** Detectar a presença de *Lactobacillus* ssp. na microbiota intestinal de mulheres adultas com transtorno depressivo. **Metodologia:** Foram selecionadas 04 participantes do sexo feminino por demanda espontânea, com diagnóstico psiquiátrico de depressão, para composição do grupo caso. O grupo controle foi composto por 03 mulheres sem nenhuma enfermidade aparente. Avaliou-se o consumo alimentar através do QFA, perfil antropométrico e análise do material fecal para detectar a presença do microrganismo *Lactobacillus* através de PCR em tempo real. **Resultados:** Ao classificar o IMC do grupo caso, verificou-se que 50% das mulheres apresentam sobrepeso no grupo controle e 66,7% apresentaram sobrepeso. Foi evidenciada a presença de *Lactobacillus* ssp. da amostra de fezes dos dois grupos. Não foi observada correlação entre a quantificação de microrganismos e variáveis antropométricas. Os dados do hábito intestinal, tipo de parto, amamentação descritos no perfil populacional, somado aos resultados do QFA podem hipoteticamente justificar a diminuição de *Lactobacillus* do grupo caso. **Conclusões:** A presença de *Lactobacillus* ssp. foi evidenciado em ambos grupos sendo 02 no grupo caso e 01 participantes do grupo controle. Os resultados encontrados podem justificar a diminuição de *Lactobacillus* na microbiota intestinal de mulheres depressivas. Com a significativa relação existente entre o intestino e o cérebro, avalia-se a necessidade de novos estudos, que serão indispensáveis para compreender melhor a microbiota intestinal e inter-relações.

**Palavras-chaves:** Microbiota intestinal, depressão, *Lactobacillus* ssp.

**Área Temática:** Nutrição



## 254607 - Probióticos – do histórico a suplementação

Ariana Cristina Pereira<sup>1</sup>, Alyne Almeida de Lima<sup>2</sup>

Pós - Graduação Unifip Alagoas (posgraduacao@posfipalagoas.com.br)

Pós - Graduação Faculdades Integradas de Patos - Pós- FIP

### Resumo

**Introdução:** A crescente preocupação com a saúde e longevidade tem levado a população a uma busca por hábitos saudáveis, mudanças na alimentação e na prática de exercício físico. Nessa busca cresceu o consumo de bactérias probióticas como estratégia. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica envolvendo suplementação com probióticos e seus efeitos benéficos na saúde da população adulta. **Metodologia:** Foi realizada através de estudos científicos publicados entre 2010 e 2020, no período de novembro de 2019 a março de 2020, tendo como referência de busca a base de dados Lilacs, Scielo e Pubmed em português, espanhol e inglês. **Resultados:** O interesse científico em estudar probióticos aumentou desde o início do século, devido ao conhecimento recente da microbiota intestinal e seu papel na saúde e na doença, bem como pelo crescimento do seu consumo. Do período de descoberta até aos estudos recentes, o uso dos probióticos foram ampliados, antes acreditava-se que seus benefícios eram restritos apenas as doenças gastrointestinais, entretanto, o trato intestinal é responsável por inúmeros mecanismos metabólicos, estendendo sua ação a inúmeras doenças. O consumo de probióticos pode levar a uma flora intestinal mais equilibrada em pacientes com rinite alérgica, o que restringi os danos devido à inflamação. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender completamente os mecanismos subjacentes. **Considerações finais:** Embora os estudos existentes tenham mostrado resultados positivos, mais pesquisas são necessárias para esclarecer melhor quais cepas são mais eficazes, a dose-resposta, mecanismos e modelos de práticas para a implementação de probióticos na população.

**Palavras-chave:** Nutrição, Probióticos, Suplementação.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254646 - Mudanças de hábitos alimentares dos indígenas da Casa de Saúde Indígena de Manaus: relato de experiência

Fabíola Guimarães de Carvalho<sup>1</sup>; Françoal Vidal de Carvalho Filho<sup>2</sup>;

Altair Seabra de Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Email: [fgc.enf16@uea.edu.br](mailto:fgc.enf16@uea.edu.br). <sup>2</sup>Faculdade Estácio do Amazonas. <sup>3</sup>Professor Assistente da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA).

**Introdução:** A aproximação das populações indígenas com os não indígenas proporcionou o acesso aos alimentos industrializados, ocasionando uma transição epidemiológica e nutricional para esses povos, impactando diretamente nos seus costumes, hábitos e na saúde. **Objetivo:** Identificar as mudanças de hábitos alimentares das populações indígenas da Casa de Saúde Indígena. **Método:** Relato de experiência, promovido a partir do projeto de extensão desenvolvido no biênio 2019/2020 na CASAI Manaus, localizada no Km 24, na AM-010. **Resultados:** Na oficina foi realizada uma roda de conversa para identificar os alimentos consumidos nas aldeias. Observou-se a preferências pelos alimentos industrializados, tais, arroz, refrigerantes, enlatados, óleos, salgados; em substituição aos alimentos orgânicos, cará, macaxeira, milho, banana, peixes e animais silvestres, provenientes de seu cultivo e caça, antes prioritariamente consumidos pelos indígenas. Diversos fatores contribuíram para o agravamento dessa situação, principalmente aqueles que envolvem o contato da sociedade não-indígena aumentando inúmeras transformações epidemiológicas, culturais, alimentares, ambientais e no processo socioeconômico. **Conclusões:** As mudanças nos hábitos alimentares das populações indígenas têm ocasionado impactos negativos na saúde, evidenciado pelo aumento de doenças crônicas, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, anemia, entre outras, antes considerados agravos de baixa incidência para esses povos. Portanto, é necessário a intensificação de ações de educação em saúde visando a reorientação no que se refere a redução de alimentos industrializados pelos alimentos naturais e orgânicos principalmente aqueles disponíveis nas aldeias indígenas.

**Palavras-chave:** População Indígena; Mudança Alimentar; Alimentos Industrializados.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254684 - Utilização de artefato para promoção da saúde de idosos e alimentação saudável: trilha das frutas

Sara de Andrade Frederico<sup>1</sup>, Larissi Ellen Sousa da Silva<sup>2</sup>, Victor de Oliveira e Silva<sup>3</sup>, Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes<sup>4</sup>, Eveline Carneiro Oliveira<sup>5</sup>, Maria Edvirgens Rodrigues Alves<sup>6</sup>, Carlos Henrique Linhares Ripardo<sup>7</sup>, Rômulo Carlos de Aguiar<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú (saraafrederico@gmail.com)

<sup>2,3,4,5,6,7</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú, <sup>8</sup>Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú

### Resumo

**Introdução:** Devido ao conjunto de alterações que ocorrem na vida do idoso, faz-se necessária uma maior atenção para certos fatores como a nutrição adequada, que influencia no processo de envelhecimento e evita ou mitiga agravos à saúde, sendo de essencial importância tanto à recuperação quanto ao tratamento clínico de morbidades. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar uma ação sobre nutrição, desenvolvida pela Liga Interdisciplinar em Gerontologia (LIGER), destacando sua importância para o cuidado da população idosa, bem como as experiências obtidas em seu desdobramento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência proporcionada na LIGER, em que uma ação foi desenvolvida e realizada por três membros, no dia 19 de novembro de 2019, com um grupo de seis idosas do Centro de Saúde da Família do Bairro Alto da Brasília, em Sobral-Ceará, utilizando um instrumento com a temática nutrição, que consiste numa trilha em que o participante, após girar uma roleta numérica, percorre espaços que apresentam orientações sobre alimentação saudável. Posteriormente, conversou-se sobre os hábitos alimentares de cada participante. **Resultados:** As idosas executaram a atividade proposta facilmente e demonstraram interesse e descontração no decorrer da ação. As informações foram inseridas ao longo do percurso da trilha por meio de conversa com linguagem simplificada, caracterizando um momento de educação em saúde com o público alvo. **Considerações:** Percebe-se a importância da atividade para o cuidado da população idosa, como também para a formação acadêmica dos discentes envolvidos, proporcionando experiências relevantes, além de uma visão crítica sobre a sociedade, em geral.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde de Idosos. Promoção da Saúde. Dieta Saudável.

**Área Temática:** Nutrição.





## 254692 - Alimentação saudável e isolamento social: reflexão embasada pela Política do Envelhecimento Ativo em tempos de COVID-19

Ludmilla Maria Freitas Gomes Correia <sup>1</sup>, Adriana Valéria da Silva Freitas <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (milla082010@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional vem ganhando visibilidade social. É importante a adoção de hábitos saudáveis entre os idosos, para a consolidação de qualidade de vida, a fim de alcançar um envelhecimento ativo. Para isso, a Política do Envelhecimento Ativo traz a alimentação saudável como um dos fatores comportamentais determinantes. **Objetivo:** discutir sobre a importância da alimentação saudável para pessoas idosas em isolamento durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo do tipo reflexão teórica, baseado na Política da Promoção do Envelhecimento Ativo. Além de artigos sobre o tema da COVID-19 e idosos em isolamento social através da busca nas bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** A alimentação inadequada, tem por influência o estilo de vida na atualidade. Sendo assim, a nutrição é uma área fundamental para a gerontologia e sua atuação deve estar envolvida juntamente com as demais áreas, frente as demandas do envelhecimento humano. Durante a pandemia da COVID-19, o isolamento social pode ser considerado um fator para o desencadeamento de alterações nutricionais em pessoas idosas. Isso acontece pelas dificuldades desde a compra até o preparo da própria alimentação. Dessa forma, é importante atentar para as orientações nutricionais condizentes com a realidade de cada idoso. **Conclusão:** Nesse sentido, a reflexão aqui levantada aponta para a influência de nutrientes como vitamínicos, minerais e gorduras que podem contribuir para uma nutrição equilibrada, ajudando na prevenção de desnutrição e outras alterações que poderão surgir com o isolamento social vivenciado pelos idosos durante a pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável. Isolamento Social. Envelhecimento.

**Área Temática:** Nutrição



## 254698 - (In) Segurança alimentar em tempos de pandemia

Giselly Maria da Costa Pimentel <sup>1</sup>

Universidade Federal de Pernambuco<sup>1</sup> ([gisellycosta@hotmail.com](mailto:gisellycosta@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A alimentação adequada é um direito substancial do ser humano, que engloba a garantia do acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, e que não comprometa a obtenção de outras necessidades básicas, respeitando os hábitos culturais, sendo socialmente, ambientalmente e economicamente sustentáveis. **Objetivo:** Identificar causas potenciais de (in) segurança alimentar em tempos pandêmicos. **Metodologia:** Revisão da literatura constituída por artigos científicos, publicados na base de dados SCIELO. Os descritores utilizados nesta pesquisa foram: segurança alimentar, pandemia e nutrição. **Resultados:** Estabelecimentos produtores de alimentos que atendem pessoas sadias reduziram ou paralisaram suas atividades. Os que prestam serviços para unidades hospitalares, encontram-se desafiados diante da produção em larga escala, que requer a intensificação de medidas higiênico sanitárias. Muitos estabelecimentos mudaram seus serviços para a modalidade de delivery, que resultou no corte massivo de prestadores de serviço. Segundo Belik (2003), a inacessibilidade aos alimentos, no Brasil, tem como causa principal o baixo nível de renda e, como meio de evitar a escassez alimentar, a população passou a consumir maiores quantidades de alimentos processados e ultra processados, por apresentarem maior durabilidade, praticidade e, ocasionalmente, menores preços, contribuindo para condições de insegurança alimentar. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que, os estabelecimentos de produção alimentícia sofrem os impactos decorrentes da alta demanda, possibilitando o fornecimento de refeições inadequadas. A redução no quadro de funcionários, neste período pandêmico, contribui para o aumento no número de desempregados, na redução da renda familiar e maior obtenção de produtos de má qualidade nutricional.

**Palavras Chaves:** Pandemia; Segurança Alimentar; Nutrição.

**Área Temática:** Nutrição



## 254721 - Uso de fitoterápicos no tratamento complementar do estresse

Danielle Campos Borborema<sup>1</sup> Edivania Mayara Mizael da Silva<sup>2</sup>

Mariana Cantalice de Queirós<sup>3</sup> Laisy Sobral de Lima Trigueiro Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário –UNIFACISA, ([danielle\\_cb29@hotmail.com](mailto:danielle_cb29@hotmail.com))

<sup>4</sup>Nutricionista e Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA.

### Resumo

**Introdução:** O estresse está a cada dia mais presente no cotidiano da população, ocasionando efeitos negativos para nossa saúde física e mental, podendo levar ao desenvolvimento de doenças como depressão e ansiedade, e em casos mais graves pode levar a um desequilíbrio no sistema neural, cognição, tomadas de decisão e humor, levando a mudanças no comportamento, e ocasionando inúmeros efeitos fisiológicos. Diante disto o uso de fitoterápicos é uma alternativa de tratamento que vem sendo utilizado por profissionais da saúde.

**Objetivo:** Mostra o uso de fitoterápicos como alternativas no tratamento do estresse. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e descritivo, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. Foram realizadas buscas por artigos que abordassem o tema: estresse, fitoterápicos e nutrição.

**Resultados:** O fitoterápico *Rhodiola Rosea* (Rodiola) vem se mostrando eficaz no tratamento do estresse, podendo estar associado à depressão e regulação de mediadores da resposta ao estresse, incluindo o cortisol. A *Withania somnifera* (ginseng indiano) em vários estudos mostra uma diminuição significativa na redução do “Hormônio do estresse” o cortisol. Como também a associação do *R. Rósea* e *Cúrcuma longa* (açafraão-da-terra) vem mostrando resultados positivos no tratamento de pessoas com ansiedade e fadiga causadas pelo estresse. **Conclusões:** Diante do exposto conclui-se que os fitoterápicos apresentam resultados positivos no tratamento complementar não só do estresse como de doenças associadas a ele.

**Palavras-chave:** Estresse, Fitoterapia, Tratamento.

**Área Temática:** Nutrição



## 254732 - Importância do aleitamento materno e introdução alimentar nos primeiros meses de vida

Edivania Mayara Mizael da Silva<sup>1</sup>, Micaela de Sousa Menezes<sup>2</sup>, Danielle Campos Borborema<sup>3</sup>, Mariana Cantalice de Queirós<sup>4</sup>, Laisy Sobral de Lima Trigueiro Barbosa<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4</sup>Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, ([edivaniamayara18@gmail.com](mailto:edivaniamayara18@gmail.com))

<sup>5</sup>Mestre, Centro Universitário –UNIFACISA.

### Resumo

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que o aleitamento materno seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida, o que representa um impacto positivo na saúde tanto nessa fase como na fase adulta, dentre os benefícios destaca-se redução de alergias, redução da mortalidade infantil, de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta e melhor nutrição e crescimento como também necessário a importância de uma alimentação complementar para promoção de saúde das crianças. **Objetivo:** Destacar a importância do aleitamento materno exclusivo e a introdução alimentar nos primeiros anos de vida como também seus benefícios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e descritivo, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. Foram realizadas buscas por artigos que abordassem o tema: introdução alimentar, aleitamento materno e necessidades nutricionais. **Resultados:** O aleitamento materno é um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças além de ser uma alimentação natural mais completa e econômica existente no mundo, a introdução alimentar após os seis meses de vida é necessário para um bom desenvolvimento e formação de bons hábitos alimentares. **Conclusões:** O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é muito importante, como também o apoio familiar e a variedade de alimentos na introdução alimentar.

**Palavras-chave:** Amamentação, Aleitamento Materno, Introdução Alimentar

**Área Temática:** Nutrição.



## 254733 - Impacto da publicidade infantil na alimentação de crianças e adolescentes

**Edivania Mayara Mizael da Silva<sup>1</sup>, Danielle Campos Borborema<sup>2</sup>, Micaela de Sousa Menezes<sup>3</sup>, Mariana Cantalice de Queirós<sup>4</sup>, Laisy Sobral de Lima Trigueiro Barbosa<sup>5</sup>**

<sup>1,2,3,4</sup>Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA, (edivaniamayara18@gmail.com).

<sup>5</sup>Nutricionista e Docente do curso de Nutrição da Unifacisa – UNIFACISA.

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos os padrões e hábitos alimentares dos adolescentes vem sendo modificado, em virtude das alterações do mundo contemporâneo com relação a urbanização, relação entre o tempo e espaço e industrialização crescente. Há um acréscimo constante de alimentos industrializados. Além disso, a mídia tem grande poder em divulgação de alimentos ultraprocessados, o que vem influenciando de forma negativa na alimentação e saúde de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Destacar a influência da publicidade de alimentos no consumo alimentar de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Após a definição do tema foi realizada a busca por artigos originais e de revisão nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: publicidade de alimentos, comportamento alimentar e crianças. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês publicados entre 2016 e 2020. **Resultados:** A mídia vem influenciando negativamente o consumo alimentar de crianças e adolescentes através da publicidade de alimentos, incentivando o consumo de alimentos industrializados, com um índice elevado de gorduras e açúcares, substâncias essas que podem estar relacionadas com o aumento do diabetes, hipertensão e dislipidemia na infância e adolescência, podendo trazer consequências na sua fase adulta. **Conclusões:** É evidente que cada vez mais o público jovem tem influencias nas decisões de compra familiar, fato que se da em parte, aos meios publicitários.

**Palavras-chave:** Publicidade Infantil. Comportamento Alimentar. Crianças.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254800 - A dieta como fator etiológico da Hipersensibilidade Dentinária

Iasmyn Paranhos de Oliveira <sup>1</sup>, Thalia Thamyres Basilio Vieira <sup>2</sup>, Juliana Jadyvisky dos Santos <sup>3</sup> Nathalia Bárbara da Silva Souza <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF ([ia086302@gmail.com](mailto:ia086302@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares - UFJF

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares - UFJF

<sup>4</sup> Profissional da área de nutrição/ Centro Universitário de Caratinga - UNEC

### Resumo

**Introdução:** Os hábitos alimentares e comportamentais da sociedade moderna são influenciadores diretos da prevalência atual de lesões dentárias não cáries e da hipersensibilidade dentinária. Esta ocorre devido à exposição dos túbulos dentinários ou de trincas no esmalte, resultando em uma sensibilidade exagerada da dentina vital à estímulos externos e reduzindo o limiar de dor do indivíduo. **Objetivo:** Analisar produções científicas e informar como a dieta moderna atua sendo fator etiológico da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica, nas plataformas Scielo, SpringerLinks e PubMed com os descritores: *diet and dental hypersensitivity, etiology of dental hypersensitivity*. **Resultados:** Dos 16 artigos analisados, apenas 6 contemplavam o interesse principal do trabalho e estavam disponíveis em sua íntegra. Observa-se que muitos podem ser os fatores etiológicos envolvidos na hipersensibilidade, sendo um deles a biocorrosão decorrente de ácidos exógenos oriundos da dieta. O uso diário e contínuo de alimentos com pH inferior a 5, como refrigerantes, sucos naturais de acerola, abacaxi e bebidas alcoólicas como vinho e cerveja, promovem a desmineralização do esmalte e comprometem o processo de remineralização. Entretanto, é importante lembrar que a saliva possui papel fundamental para a redução e controle da corrosão da superfície do esmalte, seja como agente protetor ou sinalizador. **Conclusões:** Somente por meio de uma anamnese criteriosa incluindo a análise da rotina do paciente e seus hábitos alimentares aliada ao exame intraoral é possível fazer o diagnóstico correto e implementar medidas efetivas de reabilitação.

**Palavras-chave:** Sensibilidade da dentina. Epidemiologia. Dieta.

**Área Temática:** Nutrição



## 254854 - O nitrato presente no suco de beterraba como atuante na redução da pressão arterial

Gabriele Teixeira Marques<sup>1</sup>, Israel Morais Martins <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (gabrielemarques220@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** A pressão arterial (PA) é a força que o sangue exerce na parede dos vasos sanguíneos, esse impacto traz prejuízos sistêmicos para o corpo e enfermidades como hipertensão. Observando os efeitos da ingestão do suco de beterraba foi percebida sua eficácia na diminuição da PA por conta da rica quantidade de nitrato, ajudando a controlá-la tanto em indivíduos saudáveis, prevenindo assim problemas cardiovasculares, como hipertensos sendo um desacelerador na progressão dessa doença. **Objetivo:** Relacionar o consumo de suco de beterraba com a atenuação da pressão arterial. **Metodologia:** Na presente pesquisa a base de dados utilizada foi o PubMed. Os descritores aplicados foram: Beet. Hipertension. Heart. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, gratuitos e no idioma inglês. Ao todo foram 13 estudos, entretanto após leitura dos resumos sete estavam de acordo com a proposta deste trabalho. **Resultados:** Nas pesquisas realizadas a aferição da PA era feita antes e depois dos participantes tomarem o suco de beterraba por um determinado tempo, após as intervenções confirmou-se que o nitrato ali existente reduzia a PA sistólica e diastólica, ocorrendo em indivíduos jovens ou idosos com ou sem hipertensão. **Conclusões:** Então diante das análises dos estudos se observou que a diminuição da pressão arterial é um dos efeitos benéficos trazidos pelo nitrato contido no suco de beterraba. Com impacto em indivíduos de todas as idades é um componente importante para um estilo de vida saudável. Porém pesquisas de longo prazo são necessárias para investigar os efeitos na redução do risco de desenvolver hipertensão.

**Palavras-chave:** Alimento funcional. Pressão arterial. Homeostasia.

**Área Temática:** Nutrição





## 254864 - Obesidade como fator preditivo na piora clínica de infecções por SAR-CoV-2

Ana Carla Mendes de Carvalho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU – JP) – (anacmendes2014@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma das doenças de maior incidência no mundo, sendo caracterizada pela deposição excessiva de gordura no corpo, em geral, associada a outras condições clínicas de saúde como, diabete e doenças cardiovasculares, que tentem a comprometer o estado e condições de vida geral de um indivíduo ou população. A Covid-19 é uma doença altamente infecciosa causada pelo recém descoberto novo coronavírus que pode evoluir de uma condição assintomática até quadros de síndrome respiratória aguda grave ou ainda levar ao óbito. Ainda não se sabe de que forma específica a SAR-CoV-2 interage no prognóstico negativo quando associado à mecanismos de condições clínicas como o da obesidade, no entanto, parece haver um linha tênue entre essas duas classes de doenças no prognóstico crítico de pacientes nas UTIs. **Objetivo:** Avaliar de que forma a obesidade contribui no agravamento clínico de pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se uma revisão crítica da literatura, realizada nas plataformas de dados do *Scielo* e *PubMed*, tendo como base para análises e reflexões, artigos relevantes já publicados e evidências científicas já divulgadas acerca do tema. **Resultados:** A obesidade parece estar presente de forma independente ou em junção a outras complicações em maior porcentagem na população jovem com COVID-19, sendo sua gravidade acentuada conforme o aumento do índice de IMC. Os processos inflamatórios parecem ser a causa primária de repercussões. **Conclusão:** Dado o exposto, a obesidade de fato poderia sim prejudicar a resposta imune do corpo afetando diretamente a defesa do organismo no combate ao patógeno SAR-CoV-2.

**Palavras-chave:** Obesidade. SAR-CoV-2. Fator preditivo.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254865 - Consumo alimentar de energia, macronutrientes e cálcio de idosos residentes em capital do Meio-Norte do Brasil

**Diego de Oliveira Rocha<sup>1</sup>, Ingrid Nayara F. da Silva<sup>1</sup>, Valbevane Isnaelma do N. O. Brito<sup>1</sup>, Martha Teresa Siqueira Marques Melo<sup>1</sup>, Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes<sup>1</sup>, Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([diegorochanut@gmail.com](mailto:diegorochanut@gmail.com)),

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([ingridnayara-felipe@hotmail.com](mailto:ingridnayara-felipe@hotmail.com))

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([valbevany@gmail.com](mailto:valbevany@gmail.com))<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([ivonefreirescosta@ufpi.edu.br](mailto:ivonefreirescosta@ufpi.edu.br))

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([marthateresa.melo@hotmail.com](mailto:marthateresa.melo@hotmail.com))

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí (UFPI) /([ceciliamaria.pop@hotmail.com](mailto:ceciliamaria.pop@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Pessoas idosas tendem a não conseguir suprir as recomendações nutricionais, mesmo que estas sejam menores que a de indivíduos jovens, devido à diminuição da taxa metabólica basal. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de macronutrientes, energia e cálcio em idosos de Teresina-PI. **Metodologia:** Estudo de natureza transversal, que contou com a participação de 359 idosos de ambos os sexos. Para investigar o consumo alimentar dos indivíduos, utilizou-se Questionário de Frequência Alimentar Semi-Quantitativo pré-testado e desenvolvido, a partir de recordatório de 24 horas. Os macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios), energia e cálcio, foram analisados pelo *software* Dietsys e comparados com as *Dietary Reference Intakes- DRIs*. A análise dos resultados deu-se mediante utilização do *software Statistical Package for the Social Sciences-SPSS* versão 14.0. **Resultados:** Observou-se que o consumo médio de energia (kcal/dia) foi maior nos homens (2173,9±599,6) que nas mulheres (2043,3±575,8) (p=0,040). Ademais, não houve diferença estatística significativa (p>0,05) entre o sexo dos indivíduos (masculino / feminino) e ingestão em gramas de macronutrientes, carboidratos (283,1±85,7/264,7±89,1), proteínas (118,8±44,4/ 111,1±39,2) e lipídios (63,6±29,4/6,1±21,2). Entretanto, em relação ao consumo de cálcio (mg), verificou-se que as mulheres (748,1±297,7) ingeriam mais que os homens (649,1±315,5) (p=0,003). Além disso, a maioria da amostra tinha consumo adequado de acordo com as recomendações, sendo 76% para carboidratos, 98,0% para proteínas e 88,0% para lipídios. Quanto ao mineral, 92,2% tiveram consumo abaixo do recomendado. **Conclusão:** O consumo alimentar dos idosos avaliados ainda faz jus a cuidados especiais, devido a desproporcionalidade de aporte diário de alguns nutrientes.

**Palavras-chave:** Idosos. Consumo Alimentar. Cálcio.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254881 - Estado nutricional, tempo diante da televisão e consumo de *fast food* de adolescentes

Lidiany do Nascimento Leite

Universidade Paulista - UNIP

### Resumo

**Introdução:** A adolescência é uma fase em que o estado nutricional é importante para um desenvolvimento adequado. Os alimentos do tipo *fast food* tem sido associado à maior ingestão calórica e má qualidade da dieta. Outro aspecto relacionado a obesidade é o tempo que adolescentes assistem televisão. **Objetivo:** Verificar o estado nutricional, a qualidade do consumo alimentar e o tempo diante da televisão entre os adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, que foi desenvolvido em uma Fundação no município de São Paulo, com adolescentes de 10 a 19 anos. Foram coletados dados sociodemográficos, bem como o tempo despendido em frente à televisão e o consumo alimentar habitual, através de um questionário auto preenchido pelos adolescentes. **Resultados:** Foram inclusos na pesquisa 67 adolescentes, com média de idade de 13,2 anos. Em relação ao índice de massa corpórea (IMC) mostram que 55% dos adolescentes encontravam-se eutróficos, 40,5% acima do peso e apenas 4,5% abaixo do peso. Quanto ao consumo alimentar, 43,3% dos adolescente consomem alimentos do tipo fast food pelo menos uma vez por mês e 35,8% referiram ficar 3 horas ou mais diante da televisão. **Conclusões:** Há importante porcentagem de adolescentes com excesso de peso, o que pode ter relação com a qualidade do consumo alimentar, padrão de consumo esse que podem estar sendo influenciados pela permanência excessiva em frente à televisão.

**Palavras-chave:** Adolescência. Alimentação. Influência.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254896 - Educação Alimentar e Nutricional como ferramenta de inclusão em uma comunidade escolar surda na cidade do Recife - PE

**Victor Travassos de Carvalho <sup>1</sup>, Ana Elisa Guerra Deluqui Pinto e Silva <sup>1</sup>, Ingrid Nayara Silva Vieira <sup>1</sup>, July Emanuele da Silva Souza <sup>1</sup>, Noah Luís Lourenço de Souza <sup>1</sup>, Wanessa Beatriz Cordeiro de Melo Silva <sup>1</sup>, Júlia Acioli Paixão <sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Lima Pinto Tavares <sup>2</sup>, Gleyce Kelly de Araújo Bezerra <sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Estudantes de Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (victortravassos99@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** As ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas estão entre as prioridades do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e devem favorecer a busca por hábitos alimentares saudáveis, por diversas ferramentas, inclusive, garantindo acessibilidade às informações por diversos públicos.

**Objetivo:** Desenvolver uma intervenção em EAN para crianças e jovens surdos de turmas bilíngues em uma escola municipal do Recife. **Metodologia:** As ações foram realizadas por estudantes de nutrição, em caráter voluntário. Os mesmos possuem domínio em Libras. As práticas ocorreram com turmas bilíngues I e II (Ensino Fundamental I), e em seguida com a turma bilíngue III (Ensino Fundamental II). Os voluntários elaboraram palestras em slide, exposição de banner sobre “Alimentação Saudável”, além de oficinas de jogos com “Jogo da Memória em Libras” e montagem de pratos saudáveis, feitas com figuras de alimentos. **Resultados:** Diante da apresentação da palestra interativa com os estudantes surdos, notou-se grande participação dos mesmos, que buscavam esclarecimento de dúvidas e discussão sobre seus hábitos e preferências alimentares. Nas oficinas, os alunos puseram em prática os conhecimentos adquiridos, montando pratos saudáveis e diferenciando alguns alimentos que devem ou não fazer parte de uma alimentação saudável. **Conclusões:** Considerando que o ambiente escolar é um lugar propício para atividades de EAN, percebe-se a importância de fazê-las também de forma inclusiva para estudantes surdos.

**Palavras-chave:** Nutrição. Alimentação Escolar. Educação Inclusiva.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254901 - Objetivos de desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar em meio a uma pandemia

Maísa Rodrigues de Paula<sup>1</sup>, Fabíola Pansani Maniglia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Franca (UNIFRAN) (maisarodriguesdepaula@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Franca (UNIFRAN) (fabiola.maniglia@unifran.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** Preocupados com o futuro das pessoas e do planeta, líderes mundiais realizaram conferências organizadas pela Organização das Nações Unidas para debater o desenvolvimento global sustentável. Essas resultaram na Agenda 2030, com um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentre estes, o segundo objetivo, denominado fome zero e agricultura sustentável, visa garantir a segurança alimentar para todas as pessoas. Em tempos de pandemia, como vivido atualmente, a segurança alimentar torna-se ainda mais ameaçada, bem como a segurança dos alimentos. **Objetivo:** Identificar as medidas de segurança alimentar e de segurança dos alimentos realizadas no Brasil no contexto da pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura nacional com dados publicados entre fevereiro e maio de 2020. **Resultados:** Com a impossibilidade de comer em restaurantes, cresceu o número de pessoas cozinhando nas próprias casas. Como forma de melhor orientá-las, organizações como o Conselho Federal de Nutricionistas e a Associação Brasileira de Nutrição emitiram recomendações sobre as boas práticas de manipulação de alimentos. Cresceu a demanda por entrega de refeições (*delivery*) e idas ao *drive-thru*, os quais são responsáveis por grande parte do comércio atual de *junk foods*. No entanto a população socioeconomicamente desfavorecida ainda sofre com a falta de acesso aos alimentos, seja de forma segura microbiologicamente ou não ou ainda de qualidade nutricional ou não. **Conclusão:** Parece-nos que as medidas de segurança dos alimentos são mais rapidamente orientadas pelo governo e organizações relacionadas do que as medidas mais complexas para o alcance da segurança alimentar.

**Palavras-chave:** Alimentação. Abastecimento de Alimentos. Pandemias.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254905 - Escolhas alimentares e sua relação com a escolaridade de residentes de Teresina-Piauí

Jéssica Batista Beserra<sup>1</sup>, Layonne de Sousa Carvalho<sup>2</sup>, Claudiane Batista de Sousa<sup>2</sup>, Marize Melo dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI (jessica\_beserra@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI

### Resumo

**Introdução:** Estudos evidenciam que as escolhas alimentares são um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis, no entanto, observa-se que um número elevado de pessoas não as realiza adequadamente. **Objetivo:** Analisar as escolhas alimentares de residentes em Teresina-Piauí e sua relação com a escolaridade. **Metodologia:** Utilizou-se dados da pesquisa Vigitel Brasil 2019. A escolaridade e o consumo diário de frutas e hortaliças, refrigerantes e alimentos ultraprocessados foram coletadas nos 26 estados e Distrito Federal por entrevista telefônica, entre janeiro e dezembro de 2019, com indivíduos maiores de 18 anos. Para escolaridade considerou-se três estratos de anos de estudo: 0-8, 8-11 e 12 ou mais. Em Teresina foram entrevistadas 2075 pessoas, sendo a amostra selecionada por sorteio. **Resultados:** Observou-se que 20,5% dos indivíduos consomem a quantidade recomendada de frutas e hortaliças, percentual que foi maior no estrato de 12 ou mais anos de estudo (29,5%). 8,4% dos teresinenses consomem refrigerantes em cinco ou mais dias da semana e 16,5% consumiram cinco ou mais grupos de ultraprocessados no dia anterior à entrevista, sendo o consumo de refrigerantes e alimentos ultraprocessados mais elevado no estrato intermediário de escolaridade, 17,3% e 21,7% respectivamente. **Conclusões:** registrou-se percentual ainda elevado do consumo de alimentos com baixo valor nutricional e reduzido do consumo de frutas e hortaliças, sendo as melhores escolhas alimentares realizadas por indivíduos com maior escolaridade. Evidencia-se a necessidade de promover Educação Alimentar e Nutricional em todos os estratos sociais para que a população esteja apta a realizar escolhas adequadas.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Escolaridade. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 254925 - Hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública de Manaus

Jéssica Sâmeque Rocha Pereira <sup>1</sup>, Rita de Cássia de Assunção Monteiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (jessica.sameque@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** O ingresso na universidade é marcado por expectativas e inúmeros desafios podendo representar uma fase de vulnerabilidade social e biológica. O conhecimento sobre a alimentação dos estudantes nesse período pode contribuir para a prevenção de agravos à saúde atuais e futuros. **Objetivo:** Analisar os hábitos alimentares de estudantes de uma universidade pública de Manaus. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com 586 estudantes de uma universidade pública de Manaus por meio de questionário auto preenchido no ano de 2019. **Resultados:** A maioria dos estudantes era do sexo feminino (57,7%), com idade até 24 anos (78,8%) e com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (38,7%), somente 20,5% recebiam algum tipo de bolsa ou benefício da universidade. O consumo de 3 refeições diárias foi o hábito mais comum (51,0%), sendo o almoço a refeição mais presente (97,8%), seguida do desjejum (85,5%), do jantar (81,6%) e do lanche da tarde (70,5%). Apenas uma pequena parcela dos estudantes consumia colação (24,6%) e ceia (25,8%). Cerca de um terço dos estudantes relatou hábitos alimentares pouco saudáveis, tais como: consumo de sal alto ou muito alto (32,2%), não costume de retirar o excesso de gordura visível da carne bovina (33,4%) ou pele das aves (29,2%). Ademais, 76,6% referiu substituir as refeições do almoço e do jantar por algum lanche, como sanduíches, salgados ou pizza, pelo menos um dia na semana. **Conclusões:** Os hábitos alimentares dos estudantes estavam inadequados e precisam ser reconduzidos de modo a evitar possíveis agravos à saúde.

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares, Alimentação, Estudantes.

**Área Temática:** Nutrição.





## 254935 - O papel da família no comportamento alimentar infantil

Thayanne Sant'anna Santiago de Paiva <sup>1</sup>, Ana Catarina Figueirêdo Bispo <sup>2</sup>, Maria Isabela Xavier Campos <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco / (thayanne\_paiva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Frassinetti do Recife/ (catarinanutri@outlook.com)

<sup>3</sup> Especialista em Nutrição Clínica / (mariaisabelanutricionista@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A abordagem dos pais e o ambiente em que a criança está inserida, podem influenciar de maneira positiva ou negativa o comportamento alimentar infantil. **Objetivo:** Verificar a influência da família no desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, com os termos comportamento alimentar/feeding behavior; alimentação infantil/infant feeding; obesidade infantil/child obesity; com publicações de 2015 até 2020. **Resultados:** Devido ao considerável aumento das taxas de obesidade infantil nas últimas décadas e as consequências à saúde, tem-se dado grande atenção ao comportamento alimentar das crianças. Comportamentos e práticas alimentares específicas estão fortemente associados ao índice de massa corporal infantil. Restrição na quantidade e no acesso dos alimentos, pressão para comer ou aumentar a quantidade e utilização de alimentos no controle das emoções, foram associados a piores desfechos no comportamento alimentar e no peso. A insegurança dos pais, também pode fazer com que a criança consuma mais alimentos que o necessário, aumentando assim a sua ingestão calórica. Essas crianças podem apresentar uma ingestão repetida e menos variada de alimentos. Essa dieta limitada e pouco diversificada, pode levar a um maior risco de excesso de peso, déficit no crescimento e desenvolvimento de transtornos alimentares. **Conclusão:** A influência da família é determinante no desenvolvimento do comportamento alimentar, visto que a maneira como a criança se alimenta é reflexo da dinâmica familiar.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Alimentação infantil. Obesidade infantil.

**Área Temática:** Nutrição



## 254940 - Consumo alimentar de gestantes atendidas em Unidades de Saúde da Família – Recife – PE

Thayanne Sant'anna Santiago de Paiva <sup>1</sup>, Alexsandra Laís de Luna Sobral <sup>2</sup>, Leopoldina Augusta Souza Sequeira de Andrade <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco / (thayanne\_paiva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente / (alexandra\_sobral@outlook.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco / (leopoldinasa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O ganho de peso gestacional é um importante fator para o desenvolvimento saudável da gestação, bem como a manutenção da saúde da mãe e da criança a longo prazo. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de gestantes atendidas em duas Unidades de Saúde da Família no Recife-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, realizado nas Unidades de Saúde da Família Sítio Wanderley e Campo do Banco. A população foi composta por mães de crianças de 6 meses a menores de 2 anos de idade, totalizando 76 mães. O estudo faz parte de um projeto maior submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da UFPE (CAAE 68317217.5.0000.5208). **Resultados:** O consumo alimentar materno durante a gestação foi analisado segundo os indicadores do SISVAN. Considerou-se o consumo de feijão, frutas, legumes e verduras (FLV), como alimentos recomendados, enquanto os ultraprocessados e os doces, como alimentos limitados ou evitados para o consumo. O consumo de feijão e FLV “todos os dias” foi de 66,2% e 71,2%, respectivamente. Os ultraprocessados obtiveram um percentual de 39,7% consumidos “raramente” ou “menos de 2 vezes/semana”, de 26% “todos os dias” e de 34,2% de “2 a 5 vezes/semana”. O maior percentual de consumo de doces referido foi “todos os dias”, com 58,9%. **Conclusão:** O consumo excessivo dos alimentos limitados contribui para o ganho de peso gestacional devido ao baixo valor nutritivo e elevada densidade energética, podendo estar associado a várias intercorrências para a mãe e o bebê.

**Palavras-chave:** Consumo alimentar. Gestantes. Ultraprocessados.

**Área Temática:** Nutrição



## 254943 - Intervenção nutricional no controle do diabetes

Micaela de Sousa Menezes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Nutrição do Centro Universitário – UNIFACISA,

(michaelamenezes@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico, caracterizado pela hiperglicemia persistente, entre os tipos mais comuns estão o diabetes tipo I, tipo II e o diabetes gestacional, nesta condição a alimentação se apresenta como um fator importante para o tratamento e prevenção. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da intervenção nutricional no controle do diabetes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos originais nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (ScieLo), Pubmed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) em inglês e português, entre os anos de 2016 a 2020. Os artigos foram selecionados a partir das seguintes palavras-chave: “Diabetes” “Estratégia Nutricional” “Controle Glicêmico”. **Resultados:** A adoção de uma dieta equilibrada em macro e micronutrientes, com a presença de boas fontes de fibras e a adoção de hábitos de vida saudável estão associados a uma melhora no perfil glicêmico dos pacientes nos estudos revisados. **Conclusões:** Os cuidados nutricionais quando realizados em conjunto com os medicamentos e a prática de atividade física, apresentam uma melhora no quadro do diabetes, possibilitando em conjunto um melhor controle glicêmico.

**Palavras-chave:** Diabetes. Alimentação. Controle Glicêmico.

**Área Temática:** Nutrição.



## 254991 - Percepção alimentar durante a pandemia provocada pelo COVID-19: uma análise das redes sociais

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (suellencris\_czs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Alimentar-se deve ir além do mero atendimento de uma necessidade fisiológica. Esse ato envolve características sociais, econômicas e, principalmente, afetivas. É comum envolver a alimentação em situações de comemoração, celebração e/ou dificuldades. No período de isolamento social, onde a incerteza do futuro e distanciamento da rotina diária influenciaram drasticamente o cotidiano das pessoas, destacam-se nas redes sociais preparações compartilhadas pelos indivíduos, resgatando momentos felizes e que acalantam as angústias vivenciadas. Esses alimentos, ou ato, é considerado como Comfort Food (Alimento Confortável), um movimento que visa despertar as emoções através das sensações e memórias que o alimento proporciona.

**Objetivo:** analisar a influência do isolamento social em relação a escolha de alimentos nas redes sociais.

**Metodologia:** identificação das principais preparações realizadas no período inicial do isolamento social, divulgadas nas principais redes sociais. **Resultados:** os alimentos mais produzidos e divulgados nas redes sociais tratam-se, na maioria, de bolos, doces e massas em geral. Tal fato pode ser justificado pelo isolamento social atual, uma vez que estas preparações estimulam as percepções sensoriais e, muitas vezes, remetem a lembranças afetivas. Para além disso, fazem parte do grupo de carboidratos que, no organismo, convertem-se em açúcar, auxiliando na liberação de neurotransmissores responsáveis pela sensação de felicidade e relaxamento. **Considerações finais:** é possível minimizar as aflições que o momento nos trouxe, através da prática alimentar. Resgatar alimentos esquecidos ou, que na rotina padrão são julgados de maneira negativa, proporcionam acalento ao organismo e as preocupações, além de preencher a atenção naquele momento.

**Palavras-chave:** Alimentação. Comfort Food. Nutrição.

**Área Temática:** Nutrição



## 255014 - Modulação da Microbiota no tratamento da depressão

Alicya Fernanda Mendonça da Silva, Flavia Alves Gomes, Lilianny Taianny Barboza Lima

Ana Maria Rampeloti almeida

Faculdade Estácio do Recife – Ana.rampeloti@estacio.edu.br

### Resumo

**Introdução;** O transtorno depressivo maior é caracterizado por humor deprimido e / ou anedonia, além de culpa excessiva, ideação suicida, alterações no apetite, sono, e baixa concentração. Sua fisiopatologia está correlacionada com alterações funcionais no intestino. A ligação entre microbiota intestinal e depressão envolve a desregulação de hormônios que tem efeitos negativos em excesso, e com isso desencadear distúrbios gastrointestinais e a diminuição de bactérias benéficas. Os achados na literatura científica denotam que o uso de probióticos têm efeito direto no microbioma, resultando em mudanças bioquímicas no lúmen intestinal. **Objetivos;** Esse trabalho tem como objetivo analisar a influência do microbioma intestinal no desenvolvimento de processos depressivos. **Metodologia;** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com artigos entre os anos 2010 a 2020. Onde foram selecionados 14 artigos após a leitura nas bases de dados eletrônicas: National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect. **Resultados;** Um estudo buscou avaliar propriedades psicotrópicas de uma formulação probiótica causada por esse desequilíbrio intestinal bacteriano como um possível método para amenizar os efeitos da depressão e resultou que a ingestão de probióticos a longo prazo teve eficiência psicológica benéfica. **Conclusão;** As estratégias de modulação da microbiota apresenta resultados relevantes e devem ser estudados para que possam ser utilizados como futuros alvos terapêuticos no tratamento da depressão.

**Palavras-chave:** Depressão, Microbiota intestinal, Probióticos.

**Área Temática:** Nutrição



## 255027 - A influência da exposição ao herbicida glifosato no desenvolvimento da depressão: revisão de literatura

**Myrthe Emilyana da Silva<sup>1</sup>, Maria Samiria Gomes Lopes<sup>2</sup>, Emanuele Barros Domingos Vasconcelos<sup>2</sup>, Mirla Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Lidianne de Sousa Ferreira<sup>2</sup>, Camila Pinheiro Pereira<sup>3</sup>, Alane Nogueira Bezerra<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Fametro (myrtheemilyana45@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>3</sup> Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

### Resumo

**Introdução:** Herbicidas à base de glifosato (GBHs) são os mais utilizados no planeta, ganhando destaque entre os outros devido à sua não toxicidade percebida em humanos. Entretanto, o consumo constante de alimentos com resíduos desse herbicida está relacionado a efeitos tóxicos em humanos que podem resultar em danos mentais. Diante disso, torna-se relevante avaliar a influência desse herbicida nos transtornos neurológicos. **Objetivo:** Verificar na literatura a relação da exposição ao glifosato com desenvolvimento da depressão. **Métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2020, utilizando às plataformas PubMed, Scielo e Periódicos Capes, selecionando artigos em português e inglês publicados a partir do ano 2000. Foram encontrados 14 artigos, sendo selecionados 4. **Resultados:** Foi observado que o glifosato possui capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, desencadeando o aumento do estresse oxidativo e de processos inflamatórios, em níveis semelhantes aos encontrados na depressão. Estudos apontam que o glifosato possui mecanismos envolvidos no processo de neurotoxicidade que estão associados a alterações do metabolismo que resultam em modificações neuroquímicas que podem contribuir para o comportamento tipo depressivo observado na fase adulta. Além disso, é capaz de ocasionar alterações bioquímicas que resultaram em alterações fisiológico, levando a um comportamento tipo depressivo após exposição, mesmo em doses baixas, por longo período. **Conclusão:** Os estudos selecionados demonstram que a exposição humana a GBHs pode resultar em toxicidade neurológica causando alterações no SNC, resultando no quadro depressivo. Apesar de apresentarem resultados relevantes, não há estudos suficientes para comprovar essa relação.

**Palavras-chave:** Depressão; Transtornos neurológicos; Glifosato e Glyphosate, Depression e Neurological disorder.

**Área Temática:** Nutrição



## 255036 - Marcadores de alimentação saudável: uma revisão integrativa sobre os formulários

Rita de Cássia de Assunção Monteiro<sup>1</sup>, Natália Guedes de Melo Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas (rcmonteiro@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** Os Marcadores de Alimentação Saudável (MAS) são utilizados para avaliar a qualidade da alimentação em pesquisas ou inquéritos epidemiológicos populacionais. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre os diversos formulários de MAS utilizados no Brasil. **Metodologia:** Revisão integrativa em seis etapas abrangendo publicações indexadas entre 2010 e 2019, disponíveis em português, espanhol ou inglês, nas bases de dados BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: Hábitos Alimentares, Consumo de Alimentos, Inquéritos Nutricionais, Inquéritos Epidemiológicos e Comportamento Alimentar. **Resultados:** 29 publicações atenderam ao escopo da revisão. No ano de 2018 houve maior número de publicações (31,0%) e os adolescentes constituíram a principal população alvo (41,4%). Dentre os alimentos mais utilizados como MAS destaque para as frutas (93,1%), feijão (89,6%), verduras (69,0%), legumes (65,5%) e leite (51,7%). O questionário de frequência de consumo foi o instrumento escolhido em mais de um terço dos estudos (37,9%). No que se refere à determinação do tempo precedente a ser avaliado, os últimos 7 dias foi o mais utilizado. Somente 17,2% dos estudos não avaliaram também consumo de alimentos não saudáveis (refrigerantes, doces, *fast foods*, entre outros) como contraponto aos MAS e apenas 10,3% não incluíram questionamentos sobre comportamento alimentar (fazer as refeições concomitante diante de televisão, celulares e outras telas; fazer as refeições com ou sem companhia, entre outros). **Conclusões:** Não há padronização metodológica em relação ao uso de formulários de MAS no país, dificultando assim a análise e a comparação de resultados entre as pesquisas que usaram esse tipo de abordagem.

**Palavras-chave:** Marcadores de Alimentação Saudável; Inquéritos Alimentares; Hábitos alimentares.

**Área Temática:** Nutrição.





## 255037 - Dieta low carb e seus efeitos

Rádilley Aragão da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Nutrição - Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande (radilleyaragao@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Nos dias atuais, na dieta ocidental, grande parte das calorias provenientes da nossa alimentação vem dos carboidratos. A dieta baixo carboidrato ou dieta low carb consiste na limitação das medidas de carboidratos, com propósito de este macronutriente não venha a ser o de maior quantidade na alimentação, semelhante ao utilizado nas Dietary Reference Intakes (DRI's), optando por menos de 200g/dia de CHO, reforçando a produção de energia para o organismo por meio do consumo de gorduras e proteínas. **Objetivos:** Avaliar sobre quais os benefícios e malefícios de uma dieta com baixa quantidade de carboidrato e hiperproteica pode trazer para pacientes que desejam emagrecer. **Metodologia:** Foram analisados e selecionados 10 artigos, com a base de dados do Google Acadêmico, PubMed e Scielo, priorizando a margem anual de publicações entre 2010 a 2020 e que apresentavam-se em inglês e português. **Resultados:** A consequência dos elementos de dietas para emagrecimento na redução de peso corporal em indivíduos adultos não está elucidada de forma eficaz. É possível que a diminuição de carboidratos possa causar maior efeito na privação ponderal do que apenas a restrição energética. **Conclusão:** Diante dos dados analisados, pode-se afirmar que a dieta Low Carb é eficaz na diminuição do peso corporal, no aumento de HDL, redução dos Triglicérides (TG) e no controle glicêmico em um curto período de tempo, entretanto, outros estudos afirmam o aumento do LDL colesterol. Esse aumento acarreta dislipidemia aterogênica, sendo necessários mais estudos para instruir se a dieta Low Carb pode promover morbidade/mortalidade em longo prazo.

**Palavras-chave:** Alimentação. Redução. Saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255043 - Associação entre alimentação inadequada e o perfil lipídico de adolescentes: um estudo de revisão

Claudiane Batista de Sousa<sup>1</sup>, Thaís Rodrigues Nogueira<sup>2</sup>, Layonne de Sousa Carvalho<sup>3</sup>,  
Jéssica Batista Beserra<sup>4</sup>, Marize Melo dos Santos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (claudiane\_1405@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí

<sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** adolescência é uma fase caracterizada por transformações físicas, biopsicossociais, e pela adoção de hábitos que podem gerar riscos à saúde. Atualmente, os estudos apontam o surgimento cada vez mais precoce do quadro dislipidêmico nesse público e destacam o hábito alimentar como objeto-alvo de diferentes pesquisas investigativas. Isso porquê o consumo excessivo de alimentos industrializados e ultraprocessados interfere nos graus de incidência e prevalência de dislipidemias em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Revisar na literatura o conhecimento atual acerca do consumo alimentar de adolescentes, associado às dislipidemias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio da busca de publicações originais pertencentes ao intervalo de 2014 a 2020, escritas em português e indexadas as bases Lilacs, Scielo e Pubmed. **Resultados:** Os artigos elegíveis trouxeram considerações consistentes de que dentre as faixas etárias da vida, os adolescentes configuram o grupo de maior consumo de alimentos não saudáveis, com dieta caracterizada pela ingestão deficiente de frutas, legumes e verduras, e elevado consumo de alimentos industrializados. Esses resultados demonstraram associação positiva com alterações nas concentrações de colesterol e triglicerídeos. **Conclusão:** Os dados encontrados na literatura mostraram que a alimentação inadequada pode contribuir para alterações nas concentrações de colesterol e triglicerídeos, evidenciando um cenário preocupante no contexto da saúde pública.

**Palavras-chave:** Dieta. Dislipidemias. Adolescência.

**Área Temática:** Nutrição



## 255048 - Excesso de peso em adolescentes piauienses acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

Layonne de Sousa Carvalho <sup>1</sup>, Sarah de Melo Rocha Cabral <sup>2</sup>, Jéssica Batista Beserra <sup>2</sup>, Claudiane Batista de Sousa <sup>2</sup>, Santos Marize M<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (layonnesc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** O aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes piauienses é uma realidade e consiste em um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Verificar o excesso de peso de adolescentes piauienses acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo utilizando-se dados secundários provenientes dos relatórios de domínio público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do sistema Tabnet (DATASUS). Para geração dos relatórios estabeleceram-se os seguintes critérios de busca: indivíduos adolescentes, índice IMC por idade, sexos masculino e feminino, agrupamento por Estado (Piauí) e anos de referência de 2015 a 2019. Os dados foram tabulados e analisados no software *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado, considerando-se  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média de adolescentes acompanhados durante o período de 2015 a 2019 foi de 144.368 adolescentes/ano. O SISVAN revelou que houve aumento na prevalência de adolescentes piauienses com excesso de peso durante esse mesmo período, saindo de 19,02% em 2015 para 22,52% em 2019. Em 2018 obteve-se maior prevalência de sobrepeso do período (16,53%). No último ano, observaram-se maiores frequências de obesidade e obesidade grave (5,75% e 0,96%, respectivamente), e associação significativa entre a presença de excesso de peso e o sexo dos adolescentes, sendo maior entre meninas (88%),  $p=0,005$ . **Conclusões:** Devido ao aumento do excesso de peso entre os adolescentes piauienses, torna-se imprescindível a realização de estudos e medidas de intervenção no estilo de vida destes indivíduos, especialmente entre o sexo feminino.

**Palavras-chave:** Estado nutricional. Obesidade. Nutrição do adolescente.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255049 - A influência da alimentação emocional no desenvolvimento da obesidade: uma revisão integrativa

Claudiane Batista de Sousa<sup>1</sup>, Thaís Rodrigues Nogueira<sup>2</sup>, Gilmara Péres Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (claudiane\_1405@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí (thaisnogueiranutri@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (gilmaraperes@ufpi.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** Alimentação emocional refere-se àquela influenciada por emoções negativas, como ansiedade, tristeza ou estresse, que é observada como um elemento característico de condições obesogênicas. Nesse sentido, o emocional parece determinar o comportamento alimentar individual e impactar na prevalência da obesidade em diferentes ciclos de vida. **Objetivo:** Ampliar a compreensão sobre o papel da alimentação emocional no desenvolvimento da obesidade. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa que recuperou publicações originais, dos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, indexadas às bases Pubmed e Scopus. **Resultados:** Foram contabilizadas 451 publicações, das quais, apenas 7 eram elegíveis. Observou-se que 71.4%(n=5) dos achados demonstraram influência da condição psicológica sobre a obesidade, independente da idade, destacando a interação entre alimentação emocional e aspectos culturais, de estilo de vida e/ou educação familiar. Além disso, o meio social e os pais foram considerados agentes potenciais, principalmente entre crianças e adolescentes, para o desenvolvimento da obesidade na fase adulta. Sabe-se que a perpetuação da obesidade influenciada pelo emocional, da infância à idade adulta, decorre de um ciclo vicioso, por meio do qual o ganho de peso agrava os sentimentos depressivos e de isolamento social e, portanto, aumenta a ingestão alimentar e promove acúmulo de tecido adiposo. Apesar disso, 28.6%(n=2) dos estudos não verificaram relação entre os aspectos emocionais e o desenvolvimento de obesidade nos indivíduos pesquisados. **Conclusão:** Conclui-se que a alimentação emocional é influenciada por diferentes padrões emocionais, que resultam no comer descompensado e aumento da exposição a desordens metabólicas, como a obesidade.

**Palavras-chave:** Comportamento Alimentar. Obesidade. Estilo de Vida.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255055 - Ações de Educação em Saúde em uma Unidade de Saúde da Família no município da Bahia: relato de experiência

Livia Nascimento dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista e Preceptora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Jorge Amado ([liu.santos@hotmail.com](mailto:liu.santos@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A Educação em Saúde visa melhorar a qualidade de vida do indivíduo a partir do diálogo desenvolvendo o autocuidado. **Objetivo:** Relatar as ações desenvolvidas, através da preceptoria de estágio em nutrição em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** As ações foram desenvolvidas no Grupo de Síndrome Metabólica em setembro de 2017 na USF em Salvador-Bahia. Foi realizada a coleta de dados (peso e altura) para a avaliação nutricional através do Índice de Massa Corporal e da Circunferência da Cintura (CC). Semanalmente, ocorreram palestras expositivas com abordagem metodológica participativa, visando troca de saberes e degustação de preparações saudáveis, conforme o tema abordado. Os temas foram definidos, conforme os parâmetros de diagnóstico descritos na Diretriz de Síndrome Metabólica (2006). **Resultados:** O número de participantes variou de 8 a 15 pessoas, incluindo adultos e idosos, com o predomínio do sexo feminino. A maioria (50%) estavam acima do peso e com CC elevada. As preparações degustadas tiveram excelente aceitação (quibe com casca de banana, cachorro quente de cenoura, salada de fruta com oleaginosas, bolo com reaproveitamento integral da laranja). Os participantes consideraram a abordagem interessante, mas estão acostumados com tratamento biomédico, o que dificultou a participação regular. **Conclusão:** As ações em grupo podem ser adotadas como estratégia, visando promoção da saúde, possibilitando que o sujeito construa e reconstrua o seu modo de pensar e pratique o autocuidado.

**Palavras-chave:** Educação alimentar e nutricional, Nutrição, Alimentação.

**Área Temática:** Nutrição



## 255056 - Prevalência de Obesidade e a Cobertura da Estratégia Saúde da Família nas capitais do Brasil: uma análise de dados secundários

Igor Sena Alves<sup>1</sup>, Lorena do Nascimento Costa<sup>2</sup>, Regismeire Viana Lima<sup>3</sup>, Rosana Pimentel Correia Moysés<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Nutrição/ Universidade Paulista - UNIP (igorsena93@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PPGCIS / Universidade Federal do Amazonas

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina/ Universidade Federal do Amazonas

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina/ Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** A obesidade se transformou em um problema de saúde pública, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos países em desenvolvimento. O Brasil, encontra-se em processo de transição nutricional, ou seja, observa-se uma redução na prevalência dos déficits nutricionais e um aumento de sobrepeso e obesidade nas mais diversas faixas etárias e regiões. A Estratégia Saúde da Família (ESF), tem como objetivo a promoção da qualidade de vida da população brasileira e está incluída na atenção básica, além disso, possui grande importância epidemiológica e, através dela, pode-se traçar estratégias específicas para intervir no crescimento de doenças, como a obesidade. **Objetivo:** Analisar a associação da prevalência de Obesidade com a cobertura da ESF nas capitais do Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, onde as unidades amostrais foram as 26 capitais do Brasil e Distrito Federal. Foram utilizadas as bases de dados secundários públicos da Vigitel Brasil, 2019 e os dados da cobertura da Estratégia Saúde da Família, no site e-Gestor, referentes ao ano de 2019. **Resultados:** Os resultados demonstraram a associação negativa significativa entre a prevalência da obesidade e a cobertura saúde da família ( $r=-0.451$ ,  $p=0.01$ ). Isso significa que quanto menor a cobertura da estratégia saúde da família maior a obesidade nas capitais brasileiras. Ao analisarmos se esta associação tinha diferença no sexo masculino ( $r=-0.347$ ,  $p>0.05$ ) e feminino ( $r=-0.365$ ,  $p>0.05$ ), os resultados não foram significativos. **Conclusões:** Pode ser observada a importância da ESF frente ao combate da Obesidade, confirmando seu compromisso e considerável papel dentro de um sistema de saúde universal.

**Palavras-chave:** Prevalência, Obesidade, Estratégia Saúde da Família.

**Área Temática:** Nutrição.



## **255102 - Direito à garantia da alimentação escolar em tempos de COVID-19: relato de experiência em um município do interior do Estado de Pernambuco**

**Marise Mariano Bezerra<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco (marise\_bezerra@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 tem desafiado toda sociedade. Entre as questões a serem enfrentadas, destaca-se a preservação do direito à alimentação dos alunos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, durante o período de isolamento social. **Objetivo:** Apresentar a experiência como nutricionista atuando no programa de alimentação escolar de um município do interior do estado de Pernambuco, frente as mudanças impostas pela pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** A suspensão das aulas presenciais na rede pública de ensino do município em estudo, tornou emergente a necessidade de buscar estratégias para garantir o direito à alimentação dos alunos. Para tanto, ações foram desenvolvidas, baseadas nas orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, através da articulação dos gestores municipais e equipe técnica da alimentação escolar, com participação do conselho escolar. O caminho seguido foi a distribuição de kits alimentares às famílias, iniciada em maio de 2020, contemplando escolares por meio de uma alimentação adequada e saudável, com respeito à cultura e hábitos alimentares locais. A operacionalização das cestas de gêneros alimentícios seguiu todos os cuidados para evitar a transmissão do novo coronavírus. Até o momento foram distribuídos 1200 kits. **Considerações finais:** A iniciativa representou um avanço na garantia do direito à alimentação dos estudantes, que promove a segurança alimentar e nutricional e garantia ao direito humano à alimentação adequada e saudável. A continuidade dessa distribuição impacta ainda positivamente na economia municipal, colaborando com a agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Programa nacional de alimentação escolar. Segurança alimentar. COVID-19.

**Área Temática:** Nutrição.





## 255104 - As influências contemporâneas na seleção alimentar humana: relação entre variáveis relacionadas ao comedor e a mídia

Larissa Moura Oliveira<sup>1</sup>, André Pontes Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário | (itslarimoura21@outlook.com);

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão | (saudedoadulto19@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** a escolha alimentar relaciona-se a fatores como meio ao qual está inserido, experiências individuais e necessidades biológicas. Para essa variedade de fatores que influenciam direta e indiretamente na tomada de decisão sobre a escolha do alimento, dá-se do o nome de variáveis relacionadas ao comedor humano **Objetivo:** apresentar as determinantes do comportamento alimentar. **Metodologia:** uma pesquisa de revisão. A amostra de informações deste estudo foi retirada das bases: “Google Scholar” e “SciELO”. **Resultados:** determinante biológico: relaciona-se às necessidades energéticas e de nutrientes para manutenção do metabolismo orgânico; determinante sociocultural: ligada às relações interpessoais e influências; determinante antropológico: refere-se à liberdade de escolha alimentar do indivíduo em paralelo às representações do que ele prefere consumir; determinante econômico: relacionado ao poder de compra do ponto de vista financeiro, associado aos fatores demográficos; e determinante psicológico: ligado aos gostos e aversões dietéticas, emoções, estilo de vida e experiências alimentares. **Conclusão:** é possível verificar várias influências na seleção alimentar, além disso, as variáveis aparência, tipos de preparação, variedade e sabor podem também influenciar na seleção do alimento, nesse sentido, a saúde pública, do ponto de vista nutricional, parece ser sensível às mídias sociais e propagandas televisivas, que investem milhões em *marketing* para venda. .

**Palavras-chave:** Nutrição e Saúde. Nutrição e Dietética. Nutrição Clínica.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255115 - Intolerância à lactose na infância: uma análise das suas repercussões na saúde da criança

Lorena Tavares Ferreira <sup>1</sup>, Oronides Urbano Filho <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Brasília (lorenatavaresf@sempreceub.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário de Brasília

### Resumo

**Introdução:** a enzima intestinal lactase é a responsável por hidrolisar e auxiliar na absorção da lactose, dissacarídeo composto por glicose e galactose e presente em vários alimentos como leite de vaca, manteiga e queijos. Quando a criança apresenta redução ou ausência da lactase, surge a intolerância à lactose, de grande incidência na infância e relevante importância clínica. **Objetivo:** desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a intolerância à lactose na infância e analisar suas repercussões na saúde da criança. **Metodologia:** foram selecionados estudos publicados nas bases de dados PubMed, LILACS, Scielo e Google Acadêmico, nos anos de 2012 a 2019. **Resultados (concluído):** verificou-se uma maior prevalência de dor e distensão abdominal, meteorismo e diarreia em crianças com intolerância à lactose, quando comparadas às crianças saudáveis. Constatou-se que, à longo prazo, ocorrem prejuízos ao crescimento e desenvolvimento, como déficits nos escores de estatura/idade, peso/estatura, peso/idade, deficiência nutricional de cálcio, vitamina D, E, zinco, desenvolvimento prejudicado dos ossos e maior propensão ao raquitismo. Prejuízos à memória, à concentração, dores musculares, alergias diversas e maiores taxas de osteoporose na vida adulta também foram observados. Há, ainda, implicações na qualidade de vida da criança e da família, que apresenta mais quadros de estresse emocional, ansiedade e depressão. **Conclusões:** Recomenda-se a reposição dos nutrientes, principalmente de cálcio, devido à restrição de alimentos como o leite e derivados na alimentação da criança e o acompanhamento com profissionais de saúde para adequar a alimentação e, assim, minimizar possíveis agravos ocasionados pela falta de ingestão da lactose.

**Palavras-chave:** Lactase, Intolerância à lactose, Deficiência de lactase.

**Área Temática:** Nutrição



## 255116 - Associação entre hipovitaminose D e obesidade

**Maria Girlayne Lopes Ferreira<sup>1</sup> (girlayneferreira20@gmail.com)**

**Maria Iolanda Lopes Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

### Resumo

**Introdução** A hipovitaminose D é considerada um problema de saúde pública mundial, em decorrência da sua associação com a obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Descrever a relação entre hipovitaminose D e obesidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2015 e 2020 nas bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** A vitamina D caracteriza-se como um hormônio que regula a homeostase do cálcio, sistema imunológico, cardiovascular e metabólico. Sua principal fonte de produção se dá através da exposição solar. A concentração de vitamina D na circulação sanguínea, é resultante da estocagem no tecido adiposo que está envolvido na ativação e ação da obesidade através da regulação da vitamina D. Estudos mostram correlação entre deficiência de vitamina D e obesidade, apontando relação inversa entre o Índice de Massa Muscular (IMC) e comprimento da cintura e níveis séricos de 25-hidroxivitamina D. Nesse contexto, esse hormônio desempenha sua função a nível metabólico, modulando a inflamação e reduzindo a adipogênese e a produção de adipócitos. **Conclusão:** É evidente que baixos níveis de vitamina D são inversamente relacionados ao acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo assim, torna-se relevante uma maior atenção dada a indivíduos obesos, em virtude do papel importante que a vitamina D desempenha no organismo.

**Palavras-chaves:** Deficiência de vitamina D. Obesidade. Tecido adiposo.

**Área temática:** Nutrição.



## 255127 - Estado nutricional de pacientes soropositivos em uso de antirretrovirais

Giselly Maria da Costa Pimentel <sup>1</sup>

Universidade Federal de Pernambuco<sup>1</sup> (gisellycosta\_@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O crescimento mundial de infectados com HIV/AIDS ainda constitui um expressivo problema de saúde pública, não obstante aos inúmeros avanços alcançados nos últimos anos. A introdução da terapia antirretroviral, em 1990, favoreceu o aumento da sobrevivência, melhoria da qualidade de vida e a redução na ocorrência de infecções oportunistas em indivíduos vivendo com o HIV/AIDS. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional em pacientes soropositivos em terapia antirretroviral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, constituída por artigos científicos publicados na base de dados SCIELO. Os descritores utilizados nesta pesquisa foram: Estado nutricional, HIV e antirretrovirais. **Resultados:** Em estudo realizado por Louviral (2016), que objetivou avaliar o perfil nutricional de pacientes HIV positivos em uso de antirretrovirais, demonstrou que a maior parte da amostra se encontrava com índice de massa corporal (IMC) de sobrepeso (45,5%), seguido de indivíduos eutróficos (36,4%). Destes, 63,6% apresentavam classificação de risco aumentado para doenças cardiovasculares, pela circunferência da cintura. Em contraposição, o estudo realizado por Pinto et al., (2016), aponta que a amostra correspondente apresentava desnutrição por meio da avaliação do IMC (54,3%), circunferência do braço (78,3%) e prega cutânea tricipital (91,3%). A diarreia é uma condição frequente em pacientes aids, sendo esta, a principal causa de desnutrição neste público, os quais, requerem aumento no aporte de alguns nutrientes, com suplementação de vitaminas e minerais. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes que estão em terapia antirretrovirais podem apresentar estado nutricional de sobrepeso, entretanto, disfunções gastrointestinais podem favorecer no desenvolvimento de desnutrição.

**Palavras Chaves:** Estado nutricional; HIV; Antirretroviral.

**Área Temática:** Nutrição



## 255129 - Impactos positivos do ômega 3 no desenvolvimento infantil

**Maria Girlayne Lopes Ferreira<sup>1</sup> (girlayneferreira20@gmail.com)**

**Maria Iolanda Lopes Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

### Resumo

**Introdução:** Durante o período de concepção do feto e na lactação, alguns nutrientes são essenciais para o seu crescimento adequado. Nesse contexto, os ácidos graxos ômega 3, principalmente o ácido graxo docosahexaenóico (DHA) influencia positivamente o desenvolvimento cerebral e visual infantil. **Objetivo:** Apresentar os efeitos do ômega 3 no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2007 e 2019 nas bases de dados Scielo e BIREME. **Resultados:** A alimentação materna com ingestão de fontes de ômega 3, sobretudo o DHA, constitui essencialmente importante durante o período gestacional para que seja transferido através da placenta ao feto, onde será depositado no tecido cerebral e na retina. Durante o terceiro trimestre, ocorre o desenvolvimento do sistema nervoso, sendo assim é crucial que a oferta de ômega 3 seja aumentada para suprir essa necessidade, uma vez que quantidades baixas pode comprometer sua função. O DHA compõe a estrutura das membranas das células cerebrais e da retina, atuando na acuidade visual e cognição. Sua deficiência pode modificar a composição das membranas sinápticas e alterar os receptores da membrana neuronal, canais iônicos e enzimáticos. Estudos mostram que lactentes amamentados exclusivamente dispõem de maiores concentrações de DHA no cérebro, em comparação aos que ingerem fórmulas sem DHA. Tal fato, está atrelado a maior capacidade de aprendizagem e concentração dos bebês. **Conclusão:** O adequado consumo de ácidos ômega 3, especialmente DHA, durante a fase de gestação e lactação representa de grande importância, repercutindo no desenvolvimento cognitivo e visual da criança.

**Palavras-chaves:** Ácidos graxos ômega 3. Gestação. Lactação.

**Àrea temática:** Nutrição.



## 255137 - Horta em Casa: planejamento de uma ação de educação alimentar e nutricional em uma Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal

Maurício Yukio Hirata <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) (mauricio.yukio22@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados deve ser a base da alimentação humana. A classe social a qual o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) pertence, comumente não o favorece na aquisição destes grupos alimentares. Portanto, é de extrema necessidade que os serviços de saúde promovam estratégias de acesso a estes alimentos. **Objetivo:** Relatar o planejamento de uma ação de educação alimentar e nutricional em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito Federal. **Metodologia:** O presente estudo descritivo, no modelo de relato de experiência, foi executado durante o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde, em uma UBS do Distrito Federal, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** A elaboração do plano de ação da atividade deu-se pelas seguintes etapas: i) levantamento de famílias que se apresentavam em insegurança alimentar e nutricional acompanhadas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) da UBS. ii) Discussão de estratégias de promoção da alimentação adequada e saudável na Atenção Primária à Saúde por meio de reuniões internas no NASF-AB e definição do tema “Horta em Casa”. iii) Pesquisa na literatura de instrumentos facilitadores de educação alimentar e nutricional (EAN) voltados para a produção domiciliar de alimentos *in natura*. iv) Escrita do plano e apresentação à gerência da UBS. **Conclusões:** Instruir formas de se cultivar uma horta em casa é uma estratégia potencialmente positiva de EAN para os usuários do SUS na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Educação alimentar e nutricional. Atenção primária à saúde. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 255141 - A influência da obesidade na infertilidade

Thayanne Sant'anna Santiago de Paiva <sup>1</sup>, Ana Catarina Figueirêdo Bispo <sup>2</sup>, Maria Isabela Xavier Campos <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco / (thayanne\_paiva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Frassinetti do Recife/ (catarinanutri@outlook.com)

<sup>3</sup> Especialista em Nutrição Clínica / (mariaisabelanutricionista@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Refletindo a transição nutricional ocorrida no país, o elevado consumo de alimentos industrializados tem aumentado a prevalência de sobrepeso e obesidade na população. Devido a intensa atividade metabólica do tecido adiposo, homens e mulheres com excesso de peso tendem a apresentar maiores chances de serem inférteis. **Objetivo:** Verificar a associação entre a obesidade e a infertilidade em homens e mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, com artigos publicados entre 2016 e 2020. Os descritores utilizados em português e inglês foram: “obesidade e infertilidade/obesity and infertility” e “nutrição e infertilidade/nutrition and infertility”. **Resultados:** A obesidade pode influenciar os sistemas reprodutores causando alterações na gametogênese, baixa qualidade do sêmen, modificação genética do DNA e da função do eixo hipotálamo-hipófise fetal, afetando negativamente a fertilidade. O aumento da inflamação, estresse oxidativo e lipotoxicidade do tecido adiposo causado pelas adipocinas, comprometem os tecidos dos testículos e epidídimo nos órgãos reprodutivos masculino, afetando a espermatogênese. Nas mulheres, a infertilidade devido à ausência de ovulação, ou anovulação, é três vezes maior nas obesas. A anovulação relaciona-se a resistência à insulina, alterações nos hormônios sexuais e no fluido dos folículos devido ao estresse oxidativo aumentado nas pessoas que apresentam o índice de massa corporal elevado. **Conclusão:** Conhecer a relação entre a obesidade e infertilidade se torna importante no planejamento de ações que visem a redução do excesso de peso com o intuito de melhorar a fertilidade dos casais.

**Palavras-chave:** Infertilidade. Obesidade. Estresse oxidativo.

**Área Temática:** Nutrição





## 255148 - Perspectivas acerca da relação entre amamentação e o Coronavírus SARS-CoV-2: Uma revisão

**Maria Alessandra da Silva Lima<sup>1</sup>; Bianca Vitória dos Santos Alves<sup>2</sup>; Bianca Maria Mendes da Silva<sup>2</sup>; Matheus Vinicius Barbosa da Silva<sup>2</sup>; Aline da Silva Oliveira<sup>2</sup>; Vanessa Karla Santos de Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV (m.alessandrasl28@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Saúde Humana e Meio Ambiente – UFPE/CAV. Docente do Centro Universitário FACOL – UNIFACOL.

### Resumo

**Introdução:** As infecções por Coronavírus SARS-CoV-2 têm sido alvo de inúmeras pesquisas, a fim de se obter um entendimento mais detalhado sobre os impactos na saúde de alguns grupos, dentre eles, as lactantes. **Objetivo:** Identificar e analisar as publicações científicas referentes às relações entre as infecções por Coronavírus SARS-CoV-2 e o aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento bibliográfico incluiu estudos publicados a partir do ano de 2019, em inglês, através das plataformas SciELO e PubMed e os descritores foram “Infecções por Coronavírus”; “gestantes” e “aleitamento materno”, com o operador booleano AND. Foram utilizados critérios de exclusão como: trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Em seguida, os artigos escolhidos foram submetidos a uma análise, onde dos 14 artigos encontrados, 3 foram selecionados. **Resultados:** De acordo com literatura, foi possível observar os grupos de gestantes no terceiro trimestre de sua gestação, onde foram analisadas amostras como: urina, fezes, secreção orofaríngea e o leite materno. Essa análise permitiu a confirmação da presença do vírus nas gestantes, porém não foi encontrado em nenhuma delas, a presença do vírus no leite materno. **Conclusão:** A partir da análise dos resultados encontrados, concluiu-se que seria seguro a amamentação após o tratamento contra as infecções por Coronavírus SARS-CoV-2. Porém, é válido afirmar que por ser um acontecimento recente, deve-se considerar a falta de evidências sobre o potencial de transmissão viral via leite materno.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Gestantes. Aleitamento materno.

**Área temática:** Nutrição.



## 255172 - Alimentação saudável durante a pandemia de COVID-19

Stephany Beatriz do Nascimento <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio do Recife (stephanybnascimento@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Uma alimentação saudável é aquela que responde de maneira equilibrada a todas as exigências do corpo, sendo capaz de influenciar consideravelmente de forma positiva ou negativa na saúde. Com a disseminação mundial do novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19 (Corona Vírus Disease), a adoção de medidas para prevenção da propagação do vírus, como o isolamento e a quarentena, poderão alterar a frequência de compras e o comportamento quanto ao consumo alimentar. Sendo assim, a consideração a respeito da alimentação é fundamental neste período de pandemia. **Objetivos:** Evidenciar a alimentação saudável durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizada uma coleta de dados bibliográficos nas plataformas de pesquisa Scientific Electronic Library online, Google acadêmico e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde entre os anos de 2019 a 2020. Foram utilizadas os descritores: “alimentação”, “coronavírus” e “pandemia”, e após a leitura e análise dos estudos, foram selecionados os que se adequaram ao objetivo proposto. **Resultados:** Há poucas recomendações sobre alimentação e COVID-19. Apesar disso, sabe-se que a alimentação saudável é essencial ao bom funcionamento do organismo, e nutrientes como Vitamina A, C, Ferro, Zinco e Selênio podem atuar de maneira positiva no sistema imunológico. **Conclusão:** Com base nas evidências, concluímos que adotar uma alimentação saudável é primordial para preservação dos estados de nutrição e saúde, e apesar das poucas recomendações sobre o tema, a disseminação das informações tem ocorrido constantemente, assim, devendo-se ter atenção as orientações sem base científica.

**Palavras-chave:** Alimentação. Coronavírus. Pandemia.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255178 - Hábitos alimentares de estudantes universitários

Stephany Beatriz do Nascimento <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Estácio do Recife (stephanybnascimento@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O ingresso em Instituições de Ensino Superior tem ocorrido de maneira ascendente graças às mudanças na sociedade, repercutindo nos hábitos de vida dos indivíduos, inclusive, nos alimentares. Nesse sentido, em decorrência das grandes modificações ocorridas, torna-se essencial o conhecimento dos hábitos alimentares dos estudantes. **Objetivo:** Identificar os hábitos alimentares dos universitários. **Metodologia:** A busca por artigos científicos foi realizada utilizando as bases de dados bibliográficos Scientific Electronic Library online e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde. Utilizando as palavras-chave: “hábitos alimentares”, “estudantes” e “estado nutricional” entre os anos de 2010 a 2020, onde após a análise foram selecionados 07 artigos harmoniosos ao objetivo proposto para compor este estudo. **Resultados:** Os hábitos alimentares dos universitários sofrem modificações decorrentes da nova realidade vivenciada pelo ingresso ao meio acadêmico. A dieta dos estudantes é caracterizada pelo baixo consumo de frutas, verduras e legumes. Marcada pela ingestão de alimentos industrializados, mais precisamente, processados e ultraprocessados, que são alimentos mais práticos e de rápido preparo, entretanto, são ricos em açúcares e sódio, possuem baixo valor nutritivo e ausência de nutrientes essenciais ao organismo humano. Além disso, quando consumidos em excesso, podem alterar o estado nutricional. **Conclusão:** Através dos dados levantados, concluímos que os hábitos alimentares dos estudantes universitários apresentam-se inadequados, marcados pelo consumo de alimentos industrializados, podendo contribuir para alterações no estado nutricional. Assim, é fundamental que as instituições de ensino adotem estratégias destinadas ao incentivo de hábitos alimentares saudáveis a favor da aquisição, melhoria e continuidade dos mesmos.

**Palavras-chave:** Hábitos alimentares. Estudantes. Estado nutricional.

**Área temática:** Nutrição.



## 255179 - Conversando sobre obesidade no âmbito da Saúde Mental

**Lilia Magno de Abreu Teixeira<sup>1</sup>, Barbara Liliane Cardoso Costa<sup>1</sup>, Ana Clara Barros de Sousa<sup>1</sup>, Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>1</sup>, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça<sup>1</sup>, Luna Carolina Cardoso Castro<sup>2</sup>, Jamilie Suelen dos Prazeres Campos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará - ([liliamagno24@gmail.com](mailto:liliamagno24@gmail.com))

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Belém

<sup>3</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é um problema de saúde de abrangência mundial, caracteriza-se pelo excesso de gordura corporal de etiologia complexa e multifatorial. Com intuito de abordar o tema com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS/AD), as equipes de Nutrição e Enfermagem planejaram uma atividade educativa. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educativa multiprofissional sobre obesidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato sobre a atividade educativa que ocorreu no CAPS/AD em Belém-PA. A atividade aconteceu em outubro de 2019, com a participação dos usuários do serviço, acadêmicos de Nutrição e Enfermagem, e profissionais do serviço. A equipe de Nutrição realizou a atividade utilizando figuras que representavam causas para o surgimento da obesidade, com o intuito de que os participantes identificassem quais eram conhecidas por eles. Na segunda parte da atividade, a equipe de Enfermagem propôs um jogo de tabuleiro educativo, onde os jogadores precisavam responder perguntas sobre o tema. **Resultados:** Os participantes relacionaram como causas da obesidade principalmente as figuras que retratavam a ingestão de alimentos calóricos e sedentarismo. No jogo de tabuleiro os usuários do serviço puderam conhecer de forma lúdica as consequências da obesidade para a saúde. **Conclusão:** É importante conhecer a perspectiva do público em relação aos assuntos sobre saúde, uma vez que facilita a troca de experiências, possibilitando orientar as atividades com base nos conhecimentos pré-existentes dos participantes. Além disso, a interação de diferentes profissionais compartilhando o mesmo tema em grupo estimula o fortalecimento do serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Obesidade. Serviços de saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 255181 - Dificuldades de adesão à dieta pelo adolescente obeso: análise de narrativas

Márcia Jacqueline de Jesus Guimarães<sup>1</sup>, Silvana Lima Guimarães França<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia (jacquejacqueguimaraes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia (slgfranca@uneb.br)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é um dos principais problemas no âmbito da saúde pública devido ao aumento da sua prevalência em idades mais precoce. De 1980 a 2013, o excesso de peso aumentou 47,1% entre as crianças e adolescentes (NG et al., 2014). A terapêutica nutricional é fundamental no tratamento da obesidade na adolescência. No entanto, é frequente a baixa adesão à dieta por este público. **Objetivo:** analisar narrativas quanto às dificuldades de adesão à dieta pelo adolescente obeso, a partir das entrevistas audiogravadas da tese de doutorado intitulada - Dificuldades de Adesão à Dieta pelo Adolescente Obeso sob a Ótica dos Atores Sociais Envolvidos no Processo Terapêutico no ano de 2013; **Metodologia:** A análise qualitativa das narrativas iniciou-se a partir das perguntas norteadoras de uma entrevista semiestruturada realizada com 06 adolescentes obesos em tratamento dietoterápico no Centro de Diabetes e Endocrinopatias da Bahia (CEDEBA), na cidade de Salvador, das quais geraram quatro categorias, baseando-se no método de análise de conteúdo de Bardin (2000); **Resultados:** Na busca de sentidos das narrativas analisadas discutiram-se os principais entraves na perspectiva dos adolescentes obesos à adesão à dieta: Práticas Alimentares, Contexto Familiar, “Besteiras” – Preparações de Baixo Valor Nutricional e Contexto Social; **Considerações finais:** Percebeu-se que, a dificuldade de adesão à dieta perpassa por um estigma que ao estar obeso faz-se necessário privar-se do prazer que a alimentação proporciona, aderindo a uma alimentação imposta, negando assim, questões psicossociais e culturais além das nutricionais que estão atreladas ao ato de alimentar-se.

**Palavras-chave:** Adolescente; Obesidade; Adesão à dieta.

**Área Temática:** Nutrição



## 255184 - Atividade educativa alusiva ao Dia Mundial do Diabetes

**Lilia Magno de Abreu Teixeira<sup>1</sup>, Barbara Liliane Cardoso Costa<sup>1</sup>, Ana Clara Barros de Sousa<sup>1</sup>, Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>1</sup>, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça<sup>1</sup>, Luna Carolina Cardoso Castro<sup>2</sup>, Jamilie Suelen dos Prazeres Campos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará ([liliamagno24@gmail.com](mailto:liliamagno24@gmail.com))

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Belém

<sup>3</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** O diabetes é a doença mais comum na maioria dos países, o aumento de casos está relacionado a vários fatores, dentre eles: sedentarismo e mudança no perfil nutricional. Sendo importante trabalhar nos serviços de saúde este tema, buscou-se abordá-lo por meio de uma atividade educativa, envolvendo a nutrição e enfermagem de um serviço público. **Objetivo:** Estimular a conscientização dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas sobre o diabetes. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir de uma atividade educativa realizada com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. A atividade foi elaborada pelos profissionais de nutrição e enfermagem. A Enfermagem iniciou a atividade verificando a glicemia capilar de cada participante, explicando os valores normais, e suas alterações. Também realizaram um jogo de quebra-cabeças, com figuras que retratavam os sintomas que poderiam levar a suspeita da doença. Em seguida, a equipe de nutrição realizou um jogo entre times, com placas que representavam verdadeiro e falso, que testavam os conhecimentos dos participantes sobre o tema. **Resultados:** Participaram da atividade sete usuários do serviço, os participantes demonstraram bastante interesse em conhecer o valor da glicemia e se estava dentro do adequado, facilitando o compartilhamento da equipe sobre o assunto. Além disso, devido a participação ativa dos usuários o grupo conseguiu sanar dúvidas e curiosidades. **Conclusão:** A atividade educativa se mostrou eficaz para estimular os participantes a compartilhar e conhecer mais sobre o tema.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas. Diabetes. Serviços de saúde.

**Área Temática:** Nutrição



## 255206 - Os chás e suas propriedades antioxidantes

Thallys Mendes da Silva <sup>1</sup>, Karoline Belém Seixas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade (thallysmendes74@hotmail.com)

<sup>2</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade

### Resumo

**Introdução:** Por ter ação metabólica e fisiológica no organismo humano, bem como propriedades nutricionais, os chás são preparações classificadas como alimentos funcionais de fácil preparo, sendo amplamente utilizados pela população brasileira. Além disso, como são derivados de plantas medicinais, eles apresentam vários benefícios à saúde, resultante dos compostos químicos com atividade farmacológica presentes em sua constituição. Neste contexto, alguns chás, dentre outras propriedades, podem apresentar grande potencial antioxidante, devido à presença de substâncias fenólicas, cuja atividade é de grande importância na prevenção de diversas doenças, bem como no controle e tratamento. **Objetivo:** Avaliar a propriedade antioxidante dos chás como forma de terapia preventiva. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura sobre o tema, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO. **Resultados:** Estudos comprovam que o processo do estresse oxidativo celular é responsável por desencadear diversas condições patológicas no ser humano, incluindo o câncer. Os chás que apresentam propriedades antioxidantes, como o chá verde, chá branco e o chá preto, derivados da *Camellia sinensis*, atuam por mecanismos que interferem nesses processos devido a presença dos compostos polifenóis. Estudos demonstram que por evitar o desencadeamento oxidativo no corpo, os chás podem auxiliar na prevenção de inúmeras doenças. Além disso, evidências apontam que doenças cardiovasculares e neurodegenerativas podem ser prevenidas e ter o risco reduzido quando associado ao consumo de chás antioxidantes. **Conclusões:** Os chás com propriedades antioxidantes são grandes agentes que contribuem na prevenção de doenças, por interferir em mecanismos associados ao desenvolvimento de diversas doenças.

**Palavras-chave:** Chá. Antioxidantes. Prevenção.

**Área Temática:** Nutrição.





## 255215 - Nutrição parenteral: complicações

Maria Edméa Lopes de Oliveira <sup>1</sup>, Michelly Camilo Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Vale do Salgado/ (edmeia.ico@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado/

### Resumo

**Introdução:** A nutrição parenteral é um método de administração de nutrientes que é feito diretamente na veia, quando não é possível obter os nutrientes através da alimentação normal. **Objetivo:** Identificar as complicações da nutrição parenteral. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura onde a busca de dados foi no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scielo utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Qualidade de Vida”, “Nutrição Parenteral”, “Complicações”, sendo os critérios de inclusão: os artigos que retratassem a temática referente a nutrição parenteral, publicados em revista, dos últimos 5 anos (2015 a 2020), que tiveram acesso gratuito, foram excluídos da pesquisa, artigos duplicados, fora da temática, artigos de trabalho de conclusão de curso. **Resultados:** A partir do cruzamento dos descritores em saúde, surgiram 50 produções científicas, restaram 18 artigos, emergiram 4 categorias, sendo elas a) a nutrição parenteral na maioria dos casos, causa infecção nos pacientes; b) A dieta parenteral deve ser condicionada adequadamente e o seu manuseio requer cuidados especiais e higiene rigorosa; c) A dieta parenteral causa alterações metabólicas e o paciente deve ser monitorado constantemente; d) É necessário fazer uma avaliação criteriosa, em relação a esse tipo de nutrição, avaliar as condições clínicas do paciente, a necessidade metabólica, balanço hídrico, o tipo e condição da patologia de base.. **Conclusão:** Foi possível evidenciar com a pesquisa, que a indicação da dieta parenteral necessita ser prescrita de acordo com protocolos e com a condição clínica do paciente.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Nutrição Parenteral. Complicações.

**Área Temática:** Nutrição



## 255228 - Associação do consumo insuficiente de micronutrientes com Transtornos Mentais Comuns em adolescentes brasileiros

Sarah de Melo Rocha Cabral <sup>1</sup>, Marize Melo dos Santos <sup>2</sup>, Layonne de Sousa Carvalho <sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Universidade Federal do Piauí (sarahmelo\_9@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os Transtornos Mentais Comuns (TMC) representam grandes problemas de saúde e são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos. **Objetivo:** Associar o consumo insuficiente de vitamina B12 e zinco na patogênese dos Transtornos Mentais Comuns em adolescentes brasileiros. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com dados do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA. A amostra foi correspondente ao número de alunos (71.971) que responderam o questionário referente ao Recordatório 24h e o questionário que abordou aspectos de saúde mental. Realizou-se teste qui-quadrado de *Pearson* entre a variável TMC e o consumo insuficiente dos micronutrientes e calculou-se a Razão de Chance (*Odds ratio* – OR), com intervalo de confiança de 95% para medir a força de associação entre as variáveis. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultado:** Associações significativas entre TMC e consumo insuficiente de Vitamina B12 e zinco foram observadas. Alunos com consumo insuficiente desses nutrientes apresentaram maiores chances de TMC, quando comparados àqueles que os consumiram adequadamente (Vitamina B12: OR bruto: 1,09; IC: 1,01 -1,19 e Zinco: OR bruto:1,17; IC: 1,10 – 1,27). **Conclusão:** O consumo insuficiente de Vitamina B12 e zinco estão associados com a presença de TMC em adolescentes brasileiros.

**Palavras-chave:** Adolescente; Micronutrientes; Transtornos mentais.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255257 - Composição e funcionalidade da pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) para a saúde pública: uma revisão de literatura

Stephanie Dias Soares <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará – Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos/ soares-stepha@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Ministério da Saúde recomenda a ingestão regular de frutas, legumes e verduras, dando preferência aos de origem local, por exemplo o bacuri, cajá e a pupunha, frutos bastante consumidos em várias regiões do Brasil, mas principalmente na região Amazônica. Esse consumo está diretamente relacionado a redução de doenças do sistema circulatório e alguns cânceres, os quais pode ser oriundos de uma obesidade preexistente. A pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) é uma fruta oleaginosa, proveniente de uma palmeira, com frutos que possuem cores de casca variados e uma polpa carnuda. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o papel funcional da pupunha proporcionado por sua composição. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PUBMED/Medline, SciELO e Google acadêmico sobre o tema, com as palavras-chaves: *Bactris gasipaes* Kunth, compostos bioativos e funcionalidades. **Resultados:** Pesquisas *in vitro* mostram que a polpa da pupunha possui alto teor de ômega 3, 6 e 9, beta caroteno (precursor da vitamina A) e fibras, além de ter baixos índices aterogênicos e trombogênicos, mostrando o papel importante na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, devido sua atividade anti-inflamatória. **Conclusões:** A pupunha pode ser considerada uma importante fruta oleaginosa importante para a saúde pública por conta de sua atividade antioxidante encontrada em pesquisas realizadas.

**Palavras-chave:** *Bactris gasipaes* Kunth. compostos bioativos. funcionalidades.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255279 - Eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no Município de Caririáçu, Ceará

<sup>1</sup>Cicero Ivanildo Costa Nascimento, <sup>2</sup>Antonio Geovane de Moraes Andrade, <sup>3</sup>Dálete de Menezes Borges, <sup>4</sup>Antonio Rodolfo Almeida Rodrigues, <sup>5</sup>Cláudio Mateus Pereira da Silva, <sup>6</sup>Raquel Miléo Prudêncio, <sup>7</sup>Rildson Melo Fontenele.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJuazeiro ([cicero\\_ivanildo@hotmail.com](mailto:cicero_ivanildo@hotmail.com));

<sup>2</sup>Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/Universidade Aberta do Brasil – UAB;  
<sup>3,5,6</sup>Discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio/Faculdade de Tecnologia CENTEC – FATEC Sertão Central; <sup>4</sup>Tecnólogo em Agronegócio;

<sup>7</sup>Docente dos cursos de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJuazeiro e Tecnologia em Saneamento Ambiental/Faculdade de Tecnologia CENTEC – FATEC Cariri.

### Resumo

**Introdução:** A indústria de nutrição animal brasileira é extremamente robusta, alinhada com as melhores e atuais tecnologias mundiais, de importante capilaridade nas regiões brasileiras, tendo grande relevância na transferência de tecnologia e assistência técnica aos produtores brasileiros. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar a eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no município de Caririáçu, Ceará. **Metodologia:** Destacou três suportes alimentares, capineira, palma forrageira e pastagem cultivada para pesquisa dos seguintes dados: agricultor(a) familiar assistido (n°); área assistida (ha); e produção obtida (t) para palma forrageira. Após obtenção dos dados, foram avaliados através de análises descritivas. **Resultados e discussão:** Para a capineira, programou uma assistência técnica para 60 agricultores(as), sendo que, 51 receberam assistência, alcançando 85%. Estava programado assistir uma área de 120 ha de capineira, porém foram assistidos 100 ha, obtendo alcance de 83,33%. Para palma forrageira, estava programada uma assistência a 30 agricultores(as), entretanto, foram executadas 22, obtendo alcance de 73,33%. Estava programado assistir uma área de 15 ha de palmar, mas foram assistidos 10 ha, obtendo alcance de 66,66%. Sendo que desses 10 ha, obteve-se produção de 495,00 t, mas estava programada uma produção de 1.500,00 t, resultando em eficiência de 33%. Para a pastagem cultivada, foi programada assistência a 60 agricultores(as), porém 33 foram assistidos, obtendo alcance de 65%. Em relação à área de pastagem cultivada assistida, estava programada uma área de 300 ha. Entretanto, foram assistidos 200 ha, obtendo alcance de 66,66%. **Conclusão:** Conclui-se que apenas a produção de palma forrageira apresenta uma baixa eficiência.

**Palavras-chave:** Alimentação animal. Forragicultura. Nutrição animal.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255299 - Abordagem nutricional e os cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão da literatura

Ana Carolina de Sousa Gomes<sup>1</sup>, Ana Paula de Sousa Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de pós-graduação em Enfermagem/ Universidade Federal do Pará (carolinnasousa20@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** A Lesão por pressão (LPP), conhecida assim devido o surgimento de lesão ocasionada por pressão exercida sobre a pele do paciente, é considerada importante causa de morbimortalidade em unidades de terapia intensiva (UTI), contudo corresponde a um dos danos evitáveis, uma vez que o adequado acompanhamento multiprofissional auxilia no processo de prevenção dessas lesões. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da nutrição e o papel da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja pesquisa foi realizada através de busca online de produções científicas nacionais nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Dentre os cuidados de enfermagem, considera-se acompanhar a evolução nutricional do paciente, pois, um suporte nutricional adequado colabora para a preservação da integridade da pele e promove a cicatrização de lesões já existentes. A importância da avaliação nutricional frente a prevenção de lesão por pressão em pacientes internados em UTI, baseia-se nas medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), na otimização da nutrição e hidratação, onde a equipe como um todo necessita ter um olhar atento, para identificar a aceitação da dieta pelo paciente, além de identificar alterações no peso e capacidade de ingesta. **Considerações finais:** Compreendeu-se que são cruciais, o desenvolvimento de ações voltadas para a prevenção da LPP, atentando-se para a importância da equipe multiprofissional, onde a equipe de nutrição e enfermagem, possuem um olhar crítico sobre o aspecto nutricional do paciente hospitalizado, sendo essenciais na assistência e prevenção de lesão por pressão em UTI.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. Enfermagem. Terapia nutricional.

**Área Temática:** Nutrição



## 255350 - Eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no Município de Altaneira, Ceará

<sup>1</sup>Cicero Ivanildo Costa Nascimento, <sup>2</sup>Antonio Geovane de Moraes Andrade, <sup>3</sup>Antonio Rodolfo Almeida Rodrigues, <sup>4</sup>Raquel Miléo Prudêncio, <sup>5</sup>Ana Carolina Barbosa do Carmo, <sup>6</sup>Dálete de Menezes Borges, <sup>7</sup>Rildson Melo Fontenele

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJuazeiro (cicero\_ivanildo@hotmail.com);

<sup>2</sup>Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/Universidade Aberta do Brasil – UAB;

<sup>3</sup>Tecnólogo em Agronegócio; <sup>4,5,6</sup>Discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio/Faculdade de Tecnologia CENTEC – FATEC Sertão Central;

<sup>6</sup>Docente dos cursos de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UniJuazeiro e Tecnologia em Saneamento Ambiental/Faculdade de Tecnologia CENTEC – FATEC Cariri.

### Resumo

**Introdução:** A pecuária brasileira é uma atividade importante, que apresenta condições singulares a respeito da produção animal, principalmente ruminantes, cuja alimentação é feita na grande maioria em pastagens.

**Objetivo:** Objetivou-se avaliar a eficiência da assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no município de Altaneira, Ceará. **Metodologia:** A pesquisa avaliou dois suportes alimentares, palma forrageira e pastagem cultivada. Os dados pesquisados e avaliados foram dispostos em agricultor(a) familiar assistido (n°); área assistida (ha); e produção obtida (t). Os dados obtidos foram avaliados por análise descritiva.

**Resultados e discussão:** Para a palma forrageira e pastagem cultivada, foi programado uma assistência a 15 e 25 agricultores(as) familiares, aos quais se observou uma inferioridade, em relação a apenas 8 e 14 agricultores(as) familiares que receberam assistência, representando alcance de 53,33% e 56%, respectivamente. Em relação à área assistida de palma forrageira, estava programado assistir 6 hectares (ha). Havendo decréscimo relativo ao total de 2,4 ha que foram assistidas, alcançando 40% de área assistida. No tocante a área assistida de pastagem cultivada, programou-se assistência a 65 ha, a qual houve uma baixa em relação ao total de 25,5 ha assistida, alcançando 39,23%. A produção obtida de palma forrageira teve acréscimo maior do que o programado. Das 72 toneladas (t) estimadas para produção, foram obtidas 14.076 t de palma forrageira, representando alcance exorbitante de 19.550%. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência técnica em suporte alimentar para ruminantes no município de Altaneira mostra-se eficiente devido ao elevado índice de produção de palma forrageira.

**Palavras-chave:** Alimentação. Nordeste. Região Cariri.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255392 - Correlação de deficiência de Vitamina B12 e a depressão

**Maria Samiria Gomes Lopes<sup>1</sup>, Camila Pinheiro Pereira<sup>2</sup>, Alane Nogueira Bezerra<sup>2</sup>, Emanuele Barros Domingos Vasconcelos<sup>2</sup>, Lidianne de Sousa Ferreira<sup>2</sup>, Mirla Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>UNIFAMETRO/Centro Universitário Fametro (samirialopes@hotmail.com)

<sup>2</sup>UNIFAMETRO/Centro Universitário Fametro

### Resumo

**Introdução:** A vitamina B12, é uma vitamina hidrossolúvel, que pertence ao grupo das vitaminas do complexo B. Sua deficiência pode se expressar por anemia megaloblástica ou problemas neurológicos. Dentre os problemas neurológicos, está a depressão, doença que causa incapacidades prejudicando assim a qualidade de vida do sujeito. **Objetivo:** Revisar a correlação de deficiência de vitamina B12 e a depressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados eletrônicas PubMed e LILACs, utilizando os descritores “Depression”, “Vitamin B12”, “Deficiency Diseases”, as buscas ocorreram no período de março de 2020. Utilizando somente artigos publicados entre 2015 e 2020, excluindo artigos de revisão. **Resultados:** Em um estudo realizado entre 2012 e 2013, que avaliou os níveis séricos de B12 e frequência de distúrbios neuropsiquiátricos e neurológicos em indivíduos lactovegetarianos (n=100) e indivíduos aparentemente saudáveis (n=100). O grupo de vegetarianos apresentou níveis de B12 menor em comparação com onívoros, e frequência de depressão de 31% em vegetarianos com 12% em onívoros. Um estudo de análise secundária com dados OPEN, realizado entre 2008 e 2010, em indivíduos idosos, utilizando suplementação de vitamina B12 (1mg/comprimido), durante 12 meses com um comprimido ao dia, avaliaram níveis séricos de cobalamina e realizaram testes neurológicos, conduzidos por um único neurofisiologista. Concluiu que, os níveis de cobalamina aumentaram, porém sem evidências de mudanças significativas na depressão. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir que faz-se necessário mais estudos que possibilitem comprovar a relação da deficiência de vitamina B12 com a depressão.

**Palavras-chave:** Vitamina B12. Depressão. Doenças por Deficiência.

**Área Temática:** Nutrição





## 255452 - Alterações no comportamento alimentar diante de situações de isolamento social

Beatrice Emeli Silva Farias <sup>1</sup>, Eluana Farias Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (UFAC) / beatricemeli.fj@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Diante do cenário crítico-social atual vivenciado que requer isolamento social à grande parte da população, observa-se o crescimento exponencial de atividades desenvolvidas para subterfúgio do tédio, solidão e estresse, circunstâncias essas que externam diretamente em alterações no comportamento alimentar.

**Objetivo:** Descrever influências do isolamento social em atividades e comportamentos alimentares.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando como base publicações indexadas em revistas eletrônicas publicadas entre os anos de 2018 e 2020

**Resultados:** Observa-se que a disponibilidade de tempo livre, garantida pela privação de atividades sociais externas, reflete acerca da saúde do indivíduo em muitos aspectos, acarretando, inclusive, na mudança brusca da ingestão alimentar. O fato de haver mais tempo disponível para o exercício de auto-cuidado, cai em paradoxo levando em consideração que a situação acaba favorecendo o estoque de comidas não perecíveis com grande apelo emocional e afetivo deixando muitas vezes de lado o conteúdo nutricional das refeições realizadas no ambiente doméstico. **Conclusões:** O fato de um isolamento social repentino diante de um cenário anterior altamente conectado e frenético pode vir associado a uma grande carga emocional que influencie no desenvolvimento de distúrbios e transtornos alimentares. Em virtude dos impactos negativos, faz-se necessário maior planejamento de refeições diárias e de atividades que propiciem diminuição do estresse e aumento de distrações.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Isolamento social. Comportamento alimentar.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255494 - Avaliação sensorial de iogurte fortificado com própolis vermelha alagoana

Helenilda Barbosa de Lima<sup>1</sup>, Victor Vasconcelos Carnaúba Lima<sup>2</sup>, Alyne Almeida de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da Universidade Maurício de Nassau ( [nutrihelenildabarbosa@gmail.com](mailto:nutrihelenildabarbosa@gmail.com))

<sup>2</sup> Docente da Universidade Tiradentes – UNIT (victor.alimentoseguro@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente da Faculdades Integradas de Patos- FIP - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu ([alynealmeida2004@gmail.com](mailto:alynealmeida2004@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A própolis vermelha é uma mistura complexa produzida pelas abelhas da espécie *apis mellifera* e apresenta atividades biológicas relevantes tais como, antioxidante, antimicrobiana, cicatrizante e anti-inflamatória. De acordo com a sua composição, o extrato da própolis vermelha possui um sabor desagradável que pode ser mascarado quando adicionada em outros tipos de alimentos de boa aceitabilidade geral como o iogurte. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitabilidade de iogurtes fortificados com própolis vermelha, bem como desenvolver novas alternativas de consumo de alimentos funcionais com alto valor biológico e benéfico à saúde. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, onde foram elaborados três tipos de iogurtes caseiros fortificados com própolis vermelha alagoana nos sabores mel, morango zero lactose, e iogurte natural. Os iogurtes foram submetidos a testes de aceitabilidade por 100 provadores não treinados, clientes de um supermercado na cidade de Maceió - AL. Os provadores receberam as amostras e ficha para avaliação com escala hedônica de cinco pontos por meio da qual expressaram sua aceitação e intenção de compra. **Resultados:** Os testes sensoriais mostraram que os iogurtes sabor mel e morango zero lactose obtiveram maior aceitação e intenção de compra, bem mais expressivo quando comparado com o iogurte natural. Sendo assim são produtos viáveis para produção e comercialização. **Conclusão:** Conclui-se que o iogurte fortificado com a própolis vermelha alagoana pode ser considerado um alimento funcional, por apresentar diversas propriedades funcionais benéficas à saúde.

**Palavras-chave:** Alimento funcional. Iogurte. Própolis vermelha.

**Área temática:** Nutrição



## 255517 - Efeitos da suplementação de Vitamina D em indivíduos pré-diabéticos

**Emanuele Barros Domingos Vasconcelos<sup>1</sup>, Maria Samiria Gomes Lopes<sup>2</sup>, Mirla Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Lidianne de Sousa Ferreira<sup>2</sup>, Camila Pinheiro Pereira<sup>2</sup>, Alane Nogueira Bezerra<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Fametro (manuh.barrros09@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Fametro

### Resumo

**Introdução:** A Resistência à Insulina (RI) é fator de risco para diabetes, onde ocorre a redução do estímulo do substrato no indivíduo pela insulina. Estudos mostram que a deficiência de vitamina D foi associada a RI. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre efeitos da suplementação de vitamina D em pré-diabéticos. **Métodos:** É uma revisão bibliográfica. Usou-se as bases PubMed e Scielo, nos anos de 2014 a 2019, em português e inglês. Realizada em março de 2020, com descritores: “Suplementação”, “Vitamina D”, “Resistência à Insulina”, “Suplementação de Vitamina D” e “Resistência à Insulina”. Incluiu-se 5 estudos com vitamina D e pacientes com RI e excluídos estudos com animais e de revisão. **Resultados:** Em 2 estudos com mais de 80 indivíduos, com risco para DM2 e baixa concentração de 25OHD, foram suplementado 6 meses, resultando em maior sensibilidade à insulina (SI) e menor risco para DM2. Ratificando um estudo com 95 japoneses que suplementaram vitamina D3 por 1 ano, a glicose e HOMA IR diminuíram. Contudo, outro estudo com indivíduos de nível sérico baixo e predisposição a DM2, utilizaram queijo com vitamina D3 semanalmente, houve melhoras nos 25OHD, entretanto não teve efeito na glicemia e na SI. Corroborando com um estudo com 130 imigrantes, pré-diabéticos e com baixa sérica de 25OHD, onde suplementaram diariamente, contudo não teve melhoras na SI. **Conclusão:** Avaliou-se que um longo período de suplementação de vitamina D tem resultados benéficos com maior SI. Entretanto não há evidências sobre esse benefício em pré-diabéticos.

**Palavras-chave:** Suplementação. Vitamina D. Resistência à Insulina.

**Área Temática:** Nutrição



## 255564 - Hábito alimentar das pessoas no isolamento social durante a pandemia do Coronavírus

Meireles, LÍlian Samara Braga

Nutricionista CRN 11768/P

### Resumo

**Introdução:** Desde o início do isolamento social devido ao estado de pandemia em que o mundo se encontra por causa do COVID-19, as pessoas têm passado a lidar com stress, ansiedade, sentimento de insegurança e mudanças da rotina. Esses aspectos também podem gerar alterações no hábito alimentar, dentre essas alterações destaca-se a compulsão alimentar que é caracterizada por períodos de alimentação excessiva de forma rápida sem está relacionada com a fome. Como o isolamento social está influenciando no comportamento alimentar das pessoas? **Objetivo:** Conhecer o hábito alimentar das pessoas no isolamento social durante a pandemia do Coronavírus. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de um questionário contendo duas perguntas: 1. Você considera ter ingerido uma quantidade maior de alimentos durante o isolamento social?( )Sim/( )Não; 2. A maior parte dos alimentos que você tem ingerido durante o isolamento social são considerados, em sua opinião:( ) saudáveis/( ) não saudáveis. Para aplicá-lo foi usado o “Google Formulários” por meio do link: <https://forms.gle/CS38GnozUCeGmmNM8> o qual foi enviado por e-mail e por meio de aplicativo de rede social. Os resultados foram apurados num período de um mês. **Resultados:** Foram obtidas 105 respostas, destas 80% consideram está ingerindo uma quantidade maior de alimentos durante o isolamento social, 65% afirmaram que os alimentos ingeridos são considerados por elas não saudáveis e 35% consideraram saudáveis. **Conclusão:** Observou-se alteração no hábito alimentar da maioria das pessoas entrevistadas com aumento no consumo de alimentos considerados por elas não saudáveis.

**Palavras-chave:** Hábito alimentar. Pandemia. Coronavírus.

**Área Temática:** Nutrição



## 255565 - Relação entre disbiose intestinal e depressão

**Maria Girlayne Lopes Ferreira<sup>1</sup> (girlayneferreira20@gmail.com)**

**Maria Iolanda Lopes Ferreira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP-Wyden).

### Resumo

**Introdução** A microbiota intestinal é caracterizada pela presença de microorganismos que colonizam o intestino, quando encontra-se em desequilíbrio temos a disbiose intestinal que está associada a inúmeras doenças inflamatórias, crônicas, metabólicas, neurológicas, incluindo a depressão. **Objetivo:** Identificar a relação da disbiose intestinal e a depressão. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2009 e 2019 nas bases de dados Google Acadêmico e BIREME. **Resultados:** O intestino se conecta com o cérebro através do nervo vago, sendo assim o microbioma exerce influência nos distúrbios da saúde mental, humor e comportamento. Diante da condição de disbiose intestinal, vários processos intestinais ficam prejudicados, podendo acarretar má absorção, inflamação, permeabilidade intestinal que favorece a entrada de agentes agressores e interfere na produção de neurotransmissores, como a serotonina, envolvida em sensações de humor, tendo sua síntese diminuída, repercutindo negativamente na condição de humor do indivíduo, desencadeando a depressão. **Conclusão:** A microbiota intestinal estabelece uma estreita interação com o sistema nervoso, logo quando ocorre alterações a nível de intestino as funções cerebrais são influenciadas. Assim, é primordial a modulação da microbiota intestinal através de uma alimentação equilibrada, rica em fibras, probióticos, evitando-se os alimentos ultraprocessados a fim de garantir um aumento de microorganismos benéficos e evitar desordens neurológicas.

**Palavras-chaves:** Depressão. Disbiose. Microbiota.

**Àrea temática:** Nutrição.



## **255572 - Atividade educativa com escolares de uma escola pública do Distrito Federal: relato de experiência**

**Gleiciane Silva da Paz Oliveira<sup>1</sup>, Ana Cristina Venâncio da Silva<sup>1</sup>, Cintia Alves Rodrigues Leite<sup>1</sup>, Cristiane Maria da Silva<sup>1</sup>, Priscilla Bittencourt Martins<sup>1</sup>, Alessandra Cedro da Silva Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade LS Educacional / Alunas do Curso de Nutrição  
(gleicianepaz1@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade LS Educacional / Professora do curso de Nutrição  
(alejandracedar@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Segundo o Marco de referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as políticas públicas (2012) a EAN busca levar conhecimento e prática contínua e permanente, dentro dos vários setores, de forma que atinja o maior número de indivíduos, sendo uma maneira transdisciplinar que visa promover ação de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Apresentar uma atividade educativa com escolares de uma escola pública do DF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre uma atividade desenvolvida por 6 alunas do 4º período de Nutrição da Faculdade LS Educacional do DF dentro da disciplina de EAN. A atividade foi realizada com uma turma de 19 alunos do 4º ano de uma escola pública do ensino fundamental, Riacho Fundo I - DF em 2018. Em um primeiro contato aplicou-se um questionário para os alunos avaliando suas preferências alimentares. Posteriormente foi realizado um teste às cegas com 3 alunos da turma. Foram elaboradas receitas baseadas nos alimentos com maior número de rejeição. A degustação foi feita com bolinho de chuchu, chips de beterraba e berinjela à milanesa para identificação dos alimentos por sua textura, cheiro e sabor. **Resultados:** Ao se avaliar o nível de aceitação das preparações obtivemos vários relatos positivos em relação ao sabor e aspecto. Isso demonstra maior interesse e entendimento por parte dos alunos em experimentar novas receitas. **Conclusões:** É de suma importância que atividades de EAN sejam inseridas no ambiente escolar de forma contínua e permanente, com intuito de promover a alimentação adequada e saudável da infância à adolescência.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar. Educação alimentar e nutricional. Hábitos alimentares.

**Área temática:** Nutrição



## 255574 - Desinvisibilizando a formação humanística dos futuros bacharéis em Nutrição: contribuições para a Educação em Saúde

**Itana Nascimento Cleomendes dos Santos**

Universidade Federal da Bahia (itananascimentocs@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Esse estudo está baseado na compreensão de que a formação dos futuros bacharéis em nutrição, deve ocorrer a partir da associação de conteúdos técnicos com humanistas. **Objetivo:** Mapear as pesquisas que envolvem as discussões sobre a formação humanística de futuros bacharéis em nutrição. **Metodologia:** No intuito de saber como se encontram essas discussões, utilizou-se como recurso metodológico a pesquisa entre as dissertações e teses no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), no período de 2006 a 2019. Assim, a fim de fazer uma análise dos resumos das produções, para tal busca, no campo assunto, as categorias de análise referentes à pesquisa foram: *Formação Humanística, Cursos de Saúde, Cursos de Nutrição e Prática Profissional*. **Resultados:** A partir das categorias utilizadas para a pesquisa foram encontrados 6 registros, sendo eles 4 teses e 2 dissertações. A pesquisa revelou, que quando mencionada a formação humanística, era de maneira embrionária, ao mencionar o processo de formação ética dos profissionais da área de saúde. **Considerações finais:** Após cumprido o mapeamento das pesquisas realizadas na área, percebe-se que existe a necessidade de mais pesquisas que abordem discussões relacionadas a formação humanística de futuros bacharéis em nutrição, ao verificar o pouco investimento nessas discussões nos últimos anos, indicando a impossibilidade de um avanço na formação integral dos futuros bacharéis em nutrição, de que trata a presente pesquisa.

**Palavras-chave:** Formação Humanística. Bacharéis em Nutrição. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Nutrição





## **255578 - Consumo alimentar de usuários do grupo de Terapia Comunitária de uma unidade de atenção primária à saúde**

**Sabrina Matias de Sousa<sup>1</sup>, Tatiana Mourão Dantas<sup>2</sup>, Matheus da Silva Mota<sup>3</sup>, Bárbara Rebouças Sombra<sup>4</sup>**

<sup>1,2,3,4</sup> Centro Universitário Estácio do Ceará – (brinamoliveira.so@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O hábito alimentar da população brasileira pode ser medido pelo consumo alimentar, sendo utilizado como instrumento extremamente valioso para analisar o estado de saúde da população. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional dos usuários da Unidade de Saúde Luís Franklin levando em consideração o Guia Alimentar para População Brasileira. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, na Unidade de Atenção Primária em Saúde Uaps Luis Franklin, município de Fortaleza - Ce, onde existe um grupo de terapia comunitária coordenada por uma enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, a coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2019, sendo aplicado um questionário a 16 pessoas do grupo de terapia comunitaria em diferentes faixas etárias, etnias, com e sem comorbidades. **Resultados:** Através do questionário aplicado observamos uma relação entre a faixa etária e as doenças, em que a faixa de 20 a 39 anos não apresentam doenças, a partir dos 40 anos temos a presença das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Conclusão:** Os hábitos alimentares dos participantes demonstraram o alto consumo de carboidratos com baixa ingestão de frutas e hortaliças que possivelmente aliados a um estilo de vida sedentário, contribuem para ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma é importante levar em consideração a necessidade da mudança de hábitos tendo consciência sobre o autocuidado, que incluem alimentação adequada, atividade física regular em caso de doenças o tratamento medicamentoso para o controle das enfermidades a fim de retardar ou até mesmo evitar complicações

**Palavras-chave:** Consumo alimentar, Perfil nutricional, Hábitos alimentares.

**Área Temática:** Nutrição



## 255602 - Correlação da alimentação saudável e manutenção do sistema imunológico para prevenção do COVID-19

Elida Lúcio Pereira <sup>1</sup>, Edinete Lúcio Pereira <sup>2</sup>, Elen Lúcio Pereira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> UNIFIP – Centro Universitário (e-mail: elidalucio12@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande;

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

### Resumo

**Introdução:** Uma alimentação saudável e equilibrada com proporção correta de macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios) e micronutrientes (vitaminas e minerais) contribui para o correto funcionamento das funções fisiológicas do corpo humano, assegurando com isso, a manutenção da saúde e a prevenção de muitas doenças, inclusive as que elevam o risco de complicações do COVID-19, como diabetes mellitus, hipertensão e obesidade. **Objetivo:** expor a importância da alimentação adequada para fortalecimento do sistema imunológico e manutenção da saúde. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa com teor bibliográfico, realizado na plataforma do *Google Acadêmico*, tendo como relevância os descritores Alimentação e COVID-19, teve como foco artigos científicos que priorizando a importância da alimentação equilibrada para manutenção da saúde. **Resultados e Discussões:** Uma dieta adequada auxilia o organismo e se manter íntegro, com sistema de defesa atuante e maior capacidade para deter o desenvolvimento dos patógenos, por isso, quando o indivíduo se alimenta corretamente, seu sistema imunológico estará fortalecido, independentemente do tipo de infecção. Todavia, não ter uma alimentação saudável ou apresentar comorbidades contribui para a redução da imunidade, deixando o corpo mais suscetível a contaminações, há exemplo do COVID-19 que não tem um protocolo terapêutico instituído, ressalta-se ainda mais a importância de manter o funcionamento orgânico corretamente. **Conclusão:** Os diversos benefícios adquiridos por uma alimentação equilibrada são relevantes ao tocando prevenção de doenças, como o COVID-19, pois auxiliam na manutenção da saúde e bem-estar geral do indivíduo.

**Palavras-chave:** Alimento . Coronavírus. Imune .

**Área Temática:** Nutrição.



## 255637 - Prevalência de aleitamento materno exclusivo no Brasil

Caroline Priscila Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Erika Fernanda Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>

Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>1</sup>, Thayane Suanne Oliveira Lira<sup>1</sup>

Nayane Nazaré Silva dos Santos<sup>2</sup>, Camila Oliveira dos Santos<sup>3</sup>, Walyson Santos de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará ([carolinepriscilaos@gmail.com](mailto:carolinepriscilaos@gmail.com))

<sup>2</sup>Escola Superior Madre Celeste

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática fundamental para o crescimento, desenvolvimento e saúde da criança até o sexto mês de vida. **Objetivo:** Verificar a prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil em 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em Maio/2020, por meio dos dados disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram incluídos neste estudo os dados relativos ao consumo alimentar, filtrados de acordo com ciclo da vida, idade e período em anos. Sendo utilizados os dados de crianças menores de 6 meses, de todo Brasil. Após a coleta, os dados foram organizados e feitas as análises descritivas. **Resultados:** Os resultados mostraram que a prática de aleitamento materno exclusivo no Brasil ainda está abaixo do esperado pelas organizações de saúde, que é de no mínimo 60%. No período em estudo o índice de AME no país de um modo geral foi de 53%. Ao analisar o índice em cada região, pôde-se observar que a região norte foi a que mais se aproximou das recomendações, com uma taxa de 57%, enquanto que a região nordeste foi a que obteve o menor índice, 45%, bem abaixo do ideal. **Conclusão:** Considerando tais resultados, pode-se concluir que ainda são muitos os desafios para o aumento da adesão ao aleitamento materno exclusivo no país, é de suma importância promover ações de apoio proteção e promoção do aleitamento materno, desde o período gestacional até o puerpério.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Leite Humano. Criança

**Área temática:** Nutrição.



## 255649 - O treinamento em Boas Práticas de Produção para promoção da Segurança de Alimentos em comunidade pesqueira

Tatiane Queiroz Silva <sup>1</sup>, Ryzia de Cássia Vieira Cardoso <sup>2</sup>, Lílian Lessa Andrade<sup>2</sup>; Kênia Mara Brisola<sup>2</sup>, Lícia Milena Pereira de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia - UFBA (tatiane-queiroz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA

### Resumo

**Introdução:** As Boas Práticas de Produção (BPP) são procedimentos que devem ser adotados durante a manipulação dos alimentos, a fim de garantir a sua qualidade higienicossanitária e a conformidade com a legislação vigente. Em comunidades pesqueiras, o conhecimento em BPP é essencial, uma vez que o pescado começa a se alterar imediatamente após a captura. **Objetivo:** relatar a experiência de um treinamento em BPP para promoção da Segurança de Alimentos em comunidade pesqueira. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre um treinamento em BPP realizado para marisqueiras do município de São Francisco do Conde, Bahia. **Resultado e Discussão:** O treinamento foi realizado em três momentos distintos, com carga horária total de 12 horas. Para isso, houve aula expositiva dialogada de Boas Práticas de Produção de Alimentos, realização de teatro sobre o cotidiano da mariscagem para a reflexão sobre os problemas e soluções na manipulação de mariscos, bem como o desenvolvimento de uma atividade prática de beneficiamento do pescado. Verificou-se, após o treinamento, que as participantes apresentaram práticas adequadas de beneficiamento, tornando possível reduzir os riscos higienicossanitários dos produtos comercializados. **Conclusão:** Atividades de educação e de formação continuada possuem papel de destaque para garantir as adequadas condições higienicossanitárias do pescado e, conseqüentemente, assegurar a saúde dos consumidores.

**Palavras-chave:** Higiene dos Alimentos. Pescado. Saúde.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255655 - A semente de chia e sua funcionalidade na nutrição preventiva do câncer

Rosângela Thamirys da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pós graduanda em Nutrição Oncologia e Cuidados Paliativos pela DNA PÓS-GRADUAÇÃO, Pós-graduanda Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela FACULDADE PROMINAS. ([rosangelathamirys.nutri@gmail.com](mailto:rosangelathamirys.nutri@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A semente de Chia (*Salvia Hispanica L.*) é considerada um alimento funcional, por suas propriedades nutricionais a saúde. Fonte natural de ácidos graxos poli-insaturados, junto de elevadas quantidades de ácido a-linolênico ômega-3, fibras, minerais, proteína e antioxidantes. A atuação dos antioxidantes da semente da chia, abrange a prevenção de patologias provenientes do estresse oxidativo, desconformidade metabólica, inflamações crônicas, entre elas o câncer. **Objetivo:** Analisar as propriedades dos benefícios da semente de chia (*Salvia Hispanica L.*) com evidências que tencionam a prevenção do câncer. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória referente à inclusão da chia e suas medidas que visem à prevenção da doença. Utilizando como bases de dados, artigos publicados na Revista Inova Saúde, Scielo, Repositório da produção científica e intelectual da Unicamp, Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", Biblioteca Digital de Testes e Dissertações da UFCG, Repositório de Outras Coleções Abertas. Foram selecionados 8 artigos de referência para produção do presente resumo. **Resultados:** Os compostos fenólicos presentes na semente possuem propriedades antioxidantes, que exercem efeitos preventivos e curativos em distúrbios fisiológicos no ser humano. Ela previne outras doenças como diabetes mellitus tipo 2, constipação intestinal, regulação do colesterol, ajuda a regular a pressão dos vasos sanguíneos e evita a hipertensão. **Considerações finais:** Conclui-se que traz muitos benefícios à saúde humana a importante fonte nutricional da semente de Chia (*Salvia Hispanica L.*) e consideravelmente preventiva ao câncer visto que a prevenção de doenças crônicas eleve o fator de risco do câncer, e a mesma reduz os riscos das doenças crônicas, além de fortalecer hábitos de vida saudáveis.

**Palavras-chave:** Chia (*Salvia Hispanica L.*). Câncer. Benefícios.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255659 - Análise da alimentação escolar dos alunos da rede pública e privada do Município de Diamantina-MG

Alves, Leonara Teixeira <sup>1</sup>, Figueiró, Maria Thereza Otoni <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências e da Saúde, Departamento de Nutrição. Rod. MGT 367, Km 583, nº 5000, Campus JK, Alto da Jacuba, 39100-000, Diamantina, MG, Brasil.  
([leonaraalves95@gmail.com](mailto:leonaraalves95@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências e da Saúde, Departamento de Nutrição. Rod. MGT 367, Km 583, nº 5000, Campus JK, Alto da Jacuba, 39100-000, Diamantina, MG, Brasil.  
(teteotoni@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A escola desempenha um importante papel na formação dos hábitos alimentares dos alunos. b) **Objetivo:** Analisar a alimentação no ambiente escolar de alunos do 5º ano de 3 escolas do município de Diamantina-MG, 2 escolas da rede pública e 1 escola da rede privada. **Metodologia:** 45 alunos do 5º das 3 escolas selecionadas, 30 alunos da rede pública e 15 da rede privada, responderam um questionário contendo 10 perguntas sobre a rotina alimentar no ambiente escolar, tanto sobre o cardápio da cantina da escola pública quanto do cardápio comercial da cantina terceirizada da escola privada. 2 funcionários responsáveis pela cantina de cada uma das 2 escolas públicas responderam a um formulário. **Resultados:** A respeito da frequência com que consomem a merenda escolar na rede pública (n=30), 25 alunos afirmaram consumir às vezes e 5 sempre. Na privada (n=15), 12 alunos sempre compram alimentos na cantina e 3 alunos nunca. A respeito da aceitabilidade do cardápio das escolas da rede pública, 18 afirmam que às vezes gostam, 9 afirmam que gostam e 3 que não gostam. Na privada, 9 afirmam que às vezes gostam, 2 afirmam que gostam e 4 que não gostam. O cardápio criado pela nutricionista da Secretaria de Educação não é seguido sempre, pois às vezes o alimento presente no cardápio não é o mesmo encontrado nos fornecedores. **Conclusões:** O resultado sugere que a frequência de consumo de alimentos do cardápio escolar em ambas as redes é alta, mas a aceitabilidade é baixa.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar. Aceitabilidade de cardápios. Análise de cardápios.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255664 - Frequência do consumo de alimentos in natura e minimamente processados entre estudantes universitários em Maceió-AL

Lívia Marília Lyra Porto<sup>1</sup>, Wyshyllen Yessika Monteiro Fortaleza<sup>2</sup>, Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão<sup>2</sup>, Bruna Merten Padilha<sup>2</sup>, Gabriel Augusto Lyra Porto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Nutrição/Estácio FAL ([livialyra1@gmail.com](mailto:livialyra1@gmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas ([wyshyllenyessika@hotmail.com](mailto:wyshyllenyessika@hotmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas ([thaysabcb@hotmail.com](mailto:thaysabcb@hotmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade de Nutrição/ Universidade Federal de Alagoas ([bruna48@hotmail.com](mailto:bruna48@hotmail.com))

<sup>3</sup> Instituto de Química de Alagoas/ UFAL ([gabriellyra46@gmail.com](mailto:gabriellyra46@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O padrão alimentar da população brasileira vem passando por mudanças, sendo caracterizado pela diminuição do consumo de alimentos in natura e minimamente processados associado ao aumento do consumo de produtos processados e ultraprocessados. O comportamento alimentar dos universitários pode ser influenciado negativamente por diversos fatores: rotina intensa, praticidade, publicidade, entre outros. **Objetivo:** Identificar a frequência do consumo de alimentos in natura e minimamente processados dos acadêmicos de uma universidade pública de Alagoas, bem como caracterizar o perfil socioeconômico e hábitos de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo realizado com graduandos. Os dados foram registrados em formulários específicos, contendo informações sobre o consumo alimentar, hábitos de vida, variáveis socioeconômicas e demográficas. Variáveis categóricas foram apresentadas como frequências absolutas e relativas. **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino com idade entre 18 e 24 anos, morava com a família, possuía renda familiar de até 2 salários mínimos, não realizava atividade física e dormia menos de 7 horas diárias. Quanto à frequência do consumo, os alimentos mais consumidos diariamente foram carnes e pescados (68,16%). Tubérculos e raízes, verduras e leguminosas foram considerados os alimentos menos consumidos diariamente (18,83%, 18,56% e 16,44% respectivamente). **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo indicam baixo consumo diário de alimentos essenciais para o fornecimento adequado de fibras, vitaminas e minerais, o que é considerado preocupante.

**Palavras-chave:** Consumo Alimentar. Estudantes. Universidade.

**Área Temática:** Nutrição.





## 255669 - Educação Alimentar e Nutricional com crianças de uma escola pública do Distrito Federal

Rafaella dos Reis Lima <sup>1</sup>, Danieli de Oliveira Tavares<sup>1</sup>, Karen Alves Rodrigues<sup>1</sup>, Otávio Faria Campos<sup>1</sup>, Rebeca Soares Fernandes<sup>1</sup>, Rafaella Lemos Alves<sup>2</sup>, Stefanie Eugenia dos Anjos Coelho Kubo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade LS Educacional / Alunos do Curso de Nutrição

(rafaellareis.lima@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade LS Educacional/Professoras do curso de Nutrição ([rafaella.alves@ls.edu.br](mailto:rafaella.alves@ls.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** Uma alimentação adequada é imprescindível para o crescimento e desenvolvimento da criança. A infância é marcada por diversas transformações e a alimentação influencia em cada estágio, evitando carências nutricionais e prevenindo problemas de saúde. **Objetivo:** Apresentar uma ação de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizada com crianças de seis anos de uma escola pública no Distrito Federal. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas no 2º semestre de 2018, em uma escola localizada no Recanto das Emas-DF, com uma turma de 20 alunos (nove meninos e onze meninas). Na 1ª etapa da ação foram aplicados questionários com desenhos de diferentes alimentos, onde elas deveriam colorir aqueles mais consumidos. Posteriormente foi enviado aos pais um questionário sobre a alimentação dos filhos, também foi avaliado o cardápio da merenda escolar. A 2ª etapa consistiu em fazer com que as crianças distinguíssem alimentos saudáveis dos não saudáveis. Para a segunda dinâmica a sala foi decorada com a temática piquenique. Colocou-se duas caixas uma verde (bom) e outra vermelha (ruim), para cada criança colocar uma imagem de alimento que achavam que correspondia. Como lembrancinhas foram entregues garrafinhas, para incentivá-los ao consumo de água. **Resultados:** Observou-se que os meninos consomem mais alimentos processados e ultraprocessados, já as meninas consomem mais alimentos *in natura* e minimamente processados. No desenvolvimento da ação os alunos tiveram maior percepção sobre quais são os alimentos mais nutritivos e os quais devem ser evitados. **Conclusões:** É fundamental desenvolver dinâmicas de EAN que proporcione participação efetiva fornecendo conhecimento as crianças.

**Palavras-chave:** Educação nutricional. Alimentação saudável. Nutrição.

**Área Temática:** Nutrição



# **CAPÍTULO – 05 Resumos Simples: Política e Gestão em Saúde**



## Um inimigo invisível: subnotificação das quedas ocorridas em hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro

Roberta Rodrigues Teixeira de Castro<sup>1</sup>João Corrêa<sup>2</sup>; Ana Cristina Soares Hernani<sup>3</sup>; Raphael Coelho de Almeida Lima<sup>4</sup>, Rúbia Walquíria de Carvalho<sup>5</sup>, Renata Rodrigues Teixeira de Castro<sup>6</sup>

<sup>1</sup> INCA/UNIG

<sup>2-4</sup>UNIG

<sup>5</sup>INCA

<sup>6</sup> Marcílio Dias/UNIG

### Resumo

**Introdução:** As quedas são os eventos adversos mais comuns em ambientes hospitalares. Suas complicações podem contribuir para o aumento do tempo de internação, da morbidade, da mortalidade e da elevação dos custos hospitalares, além de interferirem diretamente na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Realizar um diagnóstico das quedas ocorridas em um hospital de grande porte do Estado do Rio de Janeiro, visando identificar seu quantitativo e perfil, bem como estratégias implantadas para prevenção e gestão. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo realizado no período 2016 a 2019. Foi criado um instrumento para caracterização das quedas e realizado mapeamento da existência de protocolos e práticas seguras. **Resultados:** Apenas 13 quedas foram registradas. Data de ocorrência e sexo foram as únicas variáveis registradas em 100% dos casos. O local de ocorrência foi descrito em 84% dos casos e a conduta e o motivo da queda em apenas 15%. Os fatores de risco não estavam preenchidos em nenhum caso. **Conclusão:** Os dados demonstram que este grave problema de saúde pública ainda tem sido despercebido e negligenciado. Torna-se necessário envidar esforços para o aumento e qualificação das notificações para posterior intervenção.

**Palavras-chave:** Acidentes por quedas, Segurança do paciente, Qualidade assistencial.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Estratégias de educação em saúde para a prevenção e controle das arboviroses: o usuário como protagonista do processo saúde doença**

**Emanuel Inocêncio Ribeiro da Silva<sup>1</sup> Hellen de Souza Neves Martins<sup>2</sup>; Renata Rodrigues Teixeira de Castro<sup>3</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>4</sup>; Paula Guidone Pereira Sobreira<sup>5</sup>, Rúbia Walquíria de Carvalho<sup>6</sup>, Roberta Rodrigues Teixeira de Castro<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> UNIG/ emanuel\_medicina@hotmail.com

UNIG

Marcílio Dias/ UNIG

UNIG

UNIG

INCA

INCA/UNIG

### **Resumo**

**Introdução:** A disseminação dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* fez reemergir as epidemias de dengue, Zika e Chikungunya no Brasil. Condições climáticas ideais, o processo de urbanização, o aumento da migração para os grandes centros, o aumento da densidade populacional e gargalos nas políticas públicas contribuíram para a multiplicação dos mosquitos e disseminação das doenças. **Objetivo:** Analisar a efetividade de ações de educação em saúde para a prevenção e controle da doença. **Metodologia:** Elaboração e aplicação de questionário em três momentos distintos, pré e pós a realização das palestras educativas e via contato telefônico três meses. Foi aplicado o Teste de McNemar para analisar a retenção do conhecimento pelos pacientes. **Resultados:** As oficinas educativas se demonstraram eficazes na aquisição de conhecimentos sobre as doenças, os meios de transmissão, os vetores transmissores e as formas mais eficientes de combate aos transmissores, promovendo mudança estatisticamente significativa nas respostas dos participantes antes e após as intervenções. Após 3 meses, houve mudanças nas respostas dos participantes tanto de maneira positiva quanto de maneira negativa, porém sem significância estatística, exceto quando questionados sobre o conceito de arboviroses, que registrou uma perda de conhecimento estatisticamente significativa. **Conclusão:** As oficinas educativas cumpriram o seu objetivo de orientar os participantes sendo capazes de impactar em suas realidades e reduzir a prevalência das arboviroses no contexto social onde estão inseridos. Apesar do estudo demonstrar a retenção do aprendizado a médio prazo, acredita-se que as ações educativas devem ser contínuas, pois ocorrem perdas de conhecimentos ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Atenção à saúde do servidor público federal: a abordagem da saúde do trabalhador por profissionais de Unidade de Referência SIASS

Ilda Cristina da Silva Costantin<sup>1</sup>; Rosimár Alves Querino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (PPGAT) da Universidade Federal de Uberlândia (ildacostantin@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro e PPGAT (rosimar.querino@uftm.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), criada em 2009, estrutura-se em três níveis de atuação: Perícias em Saúde; Vigilância e Promoção da Saúde e Assistência à Saúde do Servidor. A operacionalização da PASS ocorre por meio de Unidades de Referência do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). **Objetivos:** Analisar o modo como servidores públicos federais de Unidade SIASS da Região Sudeste do país compreendem a saúde do trabalhador. **Metodologia:** De natureza descritiva e exploratória, a pesquisa foi desenvolvida com metodologia qualitativa e aprovada por Comitê de Ética (CAAE 57402016.1.0000.5154). Participaram vinte e dois servidores dos diversos setores e programas. A construção de dados ocorreu com entrevistas semiestruturadas analisadas de modo temático. **Resultados:** O estudo evidenciou sinergia entre as práticas da Unidade SIASS e a política vigente e o pioneirismo da instituição na implantação. Verificou-se incipiente sedimentação conceitual sobre a saúde do trabalhador, PASS e SIASS e forte influência das correntes Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional no modo como a saúde do trabalhador é compreendida. Ações de promoção da saúde são embrionárias e esbarram na baixa adesão, na cultura medicalizadora, na elevada demanda por assistência em saúde e enfoque regulatório e disciplinador dos profissionais. **Considerações finais:** A sedimentação da PASS requer investimentos em quadro de servidores e outras condições estruturais. Investimentos em educação permanente e a criação de espaços de construção e gestão compartilhada são fundamentais.

**Palavras-chaves:** Saúde do trabalhador. Saúde ocupacional. Políticas de saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Atuação interprofissional no setor da rede de frio de santo antônio de jesus (ba)**

**Paulo José dos Santos de Matos<sup>1</sup>, Gabrielle de Almeida Ferreira<sup>2</sup>, Grazielle Santos Santana Bomfim<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (paulojosedematos@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus (BA).

### **Resumo**

**Introdução:** A Rede de Frio é o setor responsável pelo armazenamento, pela conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do Programa Nacional de Imunizações (PNI), cabendo-lhe proporcionar condições apropriadas de refrigeração, desde o laboratório onde os imunobiológicos são produzidos até o momento em que são administrados. Deste modo, o Programa de Educação para o Trabalho no âmbito da Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade), tem desempenhado um papel fundamental na promoção de suporte a esse setor. **Objetivo:** Relatar as contribuições do PET-Saúde neste setor, localizado em Santo Antônio de Jesus (BA). **Metodologia:** Através da atuação de 02 graduandos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), dos cursos de Enfermagem e Medicina, o registro das doses de vacinas no Sistema de Informações do PNI é realizado, de forma adequada. Colaboram, inclusive, na análise das fichas de notificação de acidentes com animais peçonhentos e alimentação do sistema de notificações compulsórias com dados referentes a número de casos novos de Dengue, Zika e Chikungunya. **Resultados e discussão:** A atuação dos discentes tem impactado positivamente no que tange o aumento das taxas de cobertura vacinal no município. O maior desafio encontrado foi a falta de profissionais suficientes para alimentar os sistemas de informação e gerar taxas correspondentes com a realidade. **Considerações finais:** A parceria entre a Rede de Frio e o PET-Saúde tem se mostrado positiva em relação ao aumento das taxas do município em questão e o enriquecimento do arcabouço de conhecimentos dos graduandos.

**Palavras-chave:** Rede de frio. Imunização. Sistematização.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Judicialização da saúde no espírito santo

**Kelven Marcelino Klein**

Escola Superior de ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM (kelvenmklein@gmail.com)

### Resumo

**Introdução** O Brasil é uma federação Estado que tem como características a Democracia e o Direito. O Art. 1º da sua Carta Magna já evidencia isso quando diz: “A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito”. Uma vez que a democracia e os direitos são violados neste Estado, fere-se as principais característica do Estado. Observa-se o acentuado crescimento nos processos de judicialização na saúde, isso acontece quando a pessoa recorre à justiça para a garantia de algum serviço. **Objetivo** O presente trabalho tem por objetivo apresentar os dados de judicialização no estado do Espírito Santo. **Metodologia** A presente pesquisa se deu através de revisão bibliográfica e dados públicos, disponíveis no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). **Resultados** De acordo com pesquisa realizada pelo CNJ, foram identificados 487.426 processos em Primeira Instância no Brasil, no período de 2008-2017. Apenas no Espírito Santo, no mesmo período totalizou-se 232 casos. Já em segunda instância o Espírito Santo totalizou 941 casos, enquanto no Brasil 269.821. Quando pesquisado o assunto dos processos, os planos de saúde corresponderam a 30,2% dos casos. A grande dificuldade encontrada para um caso ir à segunda instância está nos custos do processo, o que evidencia uma disparidade social na luta pelos direitos. **Considerações finais** Portanto, o Estado possui obrigação concernente a saúde e a própria legislação trás os caminhos a serem utilizados – políticas sociais e econômicas – isso faz com que os direitos sejam legitimados.

**Palavras-chave:** Direito à saúde. Direito fundamental. A Constituição Federal e a saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## A Gestão da Enfermagem no Serviço de Endoscopia

Wemerson Campos Furtado<sup>1</sup>, Samara Letícia Mendonça Pereira<sup>2</sup>, Rayssa Alessandra Godinho de Sousa<sup>1</sup>, Viviane Moraes Cantanhede<sup>1</sup>, Valtenira Silva Coimbra<sup>1</sup>, Lorena Maria Queiroz Moreira<sup>1</sup>, Ana Flávia Silva Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital São Domingos ([wemersonfurtado@hotmail.com](mailto:wemersonfurtado@hotmail.com))

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP/USP

### Resumo

**Introdução:** a presença do enfermeiro nos serviços de endoscopia tornou-se primordial no processo de estruturação dos serviços, abrangendo desde a sua organização, gerenciamento e qualificação dos profissionais envolvidos. **Objetivo:** relatar experiência enquanto enfermeiro na gestão do serviço de endoscopia de um hospital privado. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência de um enfermeiro assistencial que atua em hospital privado, em São Luís, Ma. **Resultados:** o setor de endoscopia dispõe de 2 salas de exames para realização de todos os procedimentos de endoscopia e colonoscopia. Após os exames, os pacientes são direcionados ao espaço do repouso, que possui 14 poltronas, 02 macas e 01 cadeira de rodas para transporte. Existe uma sala de reprocessamento e desinfecção de materiais endoscópicos e uma recepção para acomodação dos pacientes e acompanhantes. A rotina realizada pelo enfermeiro gestor inicia com preparo das salas de exames conforme escala de distribuição diária, supervisão dos exames realizados em sala e cumprimento de protocolos implementados no setor. Toda rotina é descrita em protocolo a ser seguido fidedignamente pela equipe, conforme exigências de excelência da ONA e Qmentum, na qual o hospital é acreditado. Entende-se que a busca pela qualidade na prestação de serviço pelas instituições de saúde é um processo contínuo, refletindo na melhoria da assistência de qualidade aos pacientes. **Conclusões:** é por intermédio do enfermeiro que pode-se garantir que os cuidados diários serão tomados com responsabilidade, segurança, zelo e sobretudo alcançar o patamar de excelência, proporcionando maior qualidade assistencial e bem-estar ao paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Gestão. Endoscopia.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Fluxograma facilitado para o direcionamento das demandas em saúde: Um relato de experiência

Fabiano Henrique Oliveira Sabino<sup>1</sup>, Lucas Fernando Antunes Gomes<sup>2</sup>, Camila Cristina Neves Romanato Ribeiro<sup>3</sup>, Álvaro Silva Santos<sup>4</sup>, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa<sup>5</sup>, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves<sup>6</sup>, Judete Nunes Silva,<sup>7</sup> Silmara Elaine Malaguti Toffano<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos. E-mail: fabianooliveira163@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: lucantunesuftm@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: camilaromanatoribeiro@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro E-mail: alvaroenf@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro E-mail: leila.kauchakje@terra.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro E-mail: juremaluiz@hotmail.com.br

<sup>7</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro E-mail: judetenunes@uol.com.br

<sup>8</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro E-mail: silmalaguti@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** A gestão em saúde pode ser compreendida no âmbito político-social e contribui para direcionar as demandas em saúde da população. Apesar do aumento do acesso da população a informação, a cultura hospitalocêntrica é presente, sobrecarregando os demais serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a elaboração de um material informativo sobre demandas de saúde, para instruir a população sobre o tema e referenciamento nos setores da rede de atenção à saúde. **Metodologia:** Relato de experiência construído a partir do diagnóstico comportamental das demandas em saúde da população de um município mineiro. Esta atividade é secundária ao Projeto de Extensão Tutorial (PET GraduaSUS), realizada de janeiro a junho/2017. Diante do cenário de sobrecarga dos serviços de pronto-atendimento, foi realizada a construção de um informativo para instruir a população sobre cada demanda em saúde e seus respectivos referenciamentos aos setores da rede de atenção à saúde. **Resultados:** Através de discursos em sala de espera em uma unidade matricial de saúde e posterior confirmação dos tutores do projeto, que também faziam parte da Secretaria Municipal de Saúde, os discentes organizaram o conteúdo para o folheto informativo. Após essa etapa os tutores do projeto de extensão validaram o material. A SMS, mediante aprovação, distribuiu para todas as Unidades da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Com a implementação do panfleto, a gestão em saúde pôde entregar à comunidade um informativo pertinente e atual, que até então era desconhecido da grande massa, empoderando o cidadão de conhecimento através de uma necessária política de cidadania.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Gestão em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Contribuição da temática do trabalho em equipe para a formação do enfermeiro: relato de experiência

**Larissa Cândida Melo<sup>1</sup> (larissa-cmelo@hotmail.com), Kerollyn Fernandes Bernardes Silva<sup>1</sup>,  
Letícia Gabriela de Almeida Noce<sup>2</sup>, Taynara Souza de Oliveira<sup>2</sup>, Pedro César Condeles<sup>2</sup>,  
Carolina Feliciano Bracarense<sup>3</sup>, Veridiana Bernardes Faria<sup>4</sup>, Marina Pereira Rezende<sup>5</sup>,  
Bibiane Dias Miranda Parreira<sup>5</sup>, Bethania Ferreira Goulart<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>2</sup> Enfermeiro (a), pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>3</sup> Enfermeira. Doutora. Prefeitura Municipal de Uberaba, <sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>5</sup> Docente do curso de graduação em enfermagem/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** O trabalho em equipe, na saúde, representa potencial ferramenta para viabilização de articulação profissional, troca e complementaridade de saberes, favorecendo assistência integral/qualificada. O estudo e conhecimento do trabalho em equipe facilita sua prática e consolidação. **Objetivo:** Relatar a experiência, de acadêmicos de graduação em enfermagem, com a temática do trabalho em equipe por meio de realização de pesquisas, para sua formação profissional. **Metodologia:** No decorrer da graduação foram e ainda são realizadas pesquisas/com abordagem qualitativa, por cinco acadêmicos, por meio de Iniciação Científica/Trabalhos de Conclusão de Curso, para estudo do trabalho em equipe, a fim de desvelar seus significados/práticas, facilidades/dificuldades, na perspectiva de profissionais de saúde, nos contextos hospitalar e de Atenção Primária à Saúde. Os acadêmicos desenvolveram cinco pesquisas científicas sobre trabalho em equipe, de outubro/2015 a maio/2020. **Resultados:** As pesquisas desenvolvidas trouxeram à tona elementos/pressupostos/facilidades/dificuldades a respeito da temática, bem como contribuições e inovações. Isso contribuiu para que a formação dos acadêmicos se fundamentasse não somente nos procedimentos/técnicas, mas também no processo de trabalho, relações interprofissionais e instrumentos não materiais. Por meio dos estudos realizados, os discentes constataram que os laços relacionais construídos entre profissionais viabilizam relações colaborativas/dialógicas/respeitosas. Aprenderam que as tecnologias em saúde, especialmente, as leves, são ferramentas essenciais para trabalho articulado e efetivo. **Considerações finais:** O estudo do trabalho em equipe contribuiu para que a formação em enfermagem transcenda modelos biomédicos/procedimentais. Evidencia-se a importância de articulação efetiva entre profissionais, independente da categoria, para um fazer em saúde integrado/coletivo/compartilhado, com vistas à atenção integral.

**Palavras-chave:** Estudantes de enfermagem. Enfermagem. Relações interprofissionais. Organização e administração.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Desvinculação entre o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF): implicações para promoção da saúde

**Tiago Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Herika Bruna Santos Bezerra<sup>2</sup>, Rayanne Kellen Bezerra Araujo<sup>3</sup>, Agna Teixeira Braga<sup>4</sup>, Ana Beatriz Alves de Oliveira<sup>5</sup>, Priscila Moreira de Sousa<sup>6</sup>, Davi Anderson Oliveira<sup>7</sup>, Patrícia Pereira Tavares de Alcantara<sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: trstiago22@gmail.com, <sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com, <sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: rayannekellyv196@gmail.com, <sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: agna.teixeira@urca.br, <sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: anabeatriz.alvesdeoliveira@urca.com.br, <sup>6</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: primoreiraon@hotmail.com, <sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: davianderson@hotmail.com, <sup>8</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O NASF configura-se através de uma equipe multiprofissional que tem como objetivo atuar de forma integrada à ESF, a fim de ampliar as ações desenvolvidas, viabilizando a integralidade do cuidado e a promoção da saúde de forma interdisciplinar. **Objetivo:** Descrever as implicações da desvinculação do NASF e ESF para promoção da saúde da população. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa de caráter descritivo, realizada no mês de março de 2020, através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN. Utilizou-se os descritores: estratégia de saúde da família, promoção da saúde e saúde, com o operador booleano AND, resultou-se num total de 1.229 referências. Aplicando os critérios de inclusão: texto completo, idioma português e estudos dos últimos cinco anos. Excluindo-se os artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultou em 3 estudos para construção do trabalho. **Resultados:** Essa conjugação entre NASF e ESF firma uma estratégia de organização do trabalho da Atenção Primária à Saúde. Logo, a desvinculação do NASF traz implicações negativas, e repercute na descontinuidade da promoção do cuidado integral à população atendida pelo SUS. Limita os espaços de discussões de casos clínicos, da elaboração de projetos terapêuticos, e o fortalecimento dos grupos sociais. Impactando assim, nas ações de promoção de saúde. **Considerações finais:** Nessa perspectiva, faz-se necessário o aumento de estudos que tragam a reflexão da importância do NASF na ESF para o trabalho multiprofissional na prevenção de agravos à saúde.

**Palavras - chave:** Estratégia de saúde da família. Promoção da saúde. Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## O enfermeiro e seu papel frente a gestão de serviços de saúde

**Rafael de Assis Brito <sup>1</sup>, Mauricio José Almeida Morais <sup>2</sup>, Reberson do Nascimento Ribeiro <sup>1</sup>,  
Tainá Maria Oliveira Sousa <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário UniFacid/Wyden (rafaelbrito2015@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro, pós graduando em enfermagem obstétrica pela IESM, enfermagem forense e gestão em serviço de saúde pela UNILEYA

<sup>3</sup> Enfermeira do serviço de neurocirurgia do Hospital São Marcos.

### Resumo

**Introdução:** O termo gestão diz respeito ao conhecimento aplicado no manejo das organizações de saúde e esse manejo envolve as ações de gerenciar redes de atenção e unidades assistenciais de esferas públicas e privadas. Gerenciar é uma das funções assumidas por enfermeiros em serviços de saúde, ainda sendo necessário definir e desenvolver competências gerenciais desse profissional em sua formação. **Objetivo:** Identificar qual o papel do enfermeiro na gestão de sistema de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura com recorte temporal de 2016 a 2019, a partir da base de dados LILACS e PubMed. Foram selecionados 10 artigos. Tendo como critérios de inclusão aqueles que trazem o enfermeiro como gestor, e de exclusão saturação de informação. **Resultados:** Com o decorrer dos anos o enfermeiro tem se assumido cada vez mais o papel de gerência nos serviços de saúde onde se destaca pela visão de conjunto articulando as áreas administrativas, assistenciais e de ensino e pesquisa, porém ainda é pouco discutida esse papel do enfermeiro durante a graduação. Dentre as características positivas estão comunicação, relacionamento interpessoal, flexibilidade, empreendedorismo, criatividade e visão sistêmica; precisando desenvolver liderança, tomada de decisão, negociação, trabalho em equipe e planejamento e organização. **Conclusão:** O enfermeiro tem desenvolvido e assumido cada vez mais o papel de gestão nos serviços de saúde. Ainda assim o mesmo precisa melhorar em algumas competências como liderança, trabalho em equipe e outras que são essenciais para o profissional gestor, o que se justifica pela pouca abordagem a temática em sua formação.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Gerenciamento. Gestão em saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Impactos da crise político-econômica na saúde da população Brasileira

**Mauricio José Almeida Morais<sup>1</sup>, Reberson do Nascimento Ribeiro<sup>2</sup>, Rafael de Assis Brito<sup>2</sup>,  
Tainá Maria Oliveira Sousa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeiro, pós graduando em enfermagem obstétrica pela IESM, enfermagem forense e gestão em serviço de saúde pala UNILEYA (maurjose64@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário UniFacid/Wyden

<sup>3</sup> Enfermeira do serviço de neurocirurgia do Hospital São Marcos.

### Resumo

**Introdução:** Atualmente, o Brasil está vivenciando uma grave crise política com reflexos na economia, e sem perspectivas de melhorias. A economia brasileira passa por momentos críticos e de recessão, deparando com um quadro caótico, que misturaram as taxas de crescimentos negativos, impostos e juros classificados entre os mais altos do mundo, orçamentos desequilibrados, investimentos em queda. **Objetivo:** Identificar os impactos da crise político-econômica na saúde da população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura onde realizou-se a busca de artigos na biblioteca eletrônica SCIELO e nas bases de dados LILACS. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa no período de 2015 a 2018, e, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. A busca originou 13 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de 8 artigos. **Resultados:** Os impactos de uma crise político-econômica, para o sistema de saúde e para questões sociais são: o congelamento dos investimentos na saúde no Brasil, acesso à assistência médica a pessoas de áreas carentes contida, deficiência no tratamento adequado a população que apresentam doenças crônico-degenerativas e transtornos cognitivos, além de restrições às ações de vigilância em saúde, elevarão a exposição e risco das pessoas a doenças e ambientes inseguros. **Conclusão:** Com o estudo foi possível verificar que a manutenção de políticas restritivas, de contenção de gastos públicos e redução de investimentos em políticas sociais, afeta o bem-estar da população e pode ter efeitos danosos à saúde de todos.

**Palavras-chave:** Crise. Política. Saúde da população.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## Cultura de segurança do paciente no âmbito da atenção primária

Anizielly Maria de Jesus Ferreira dos Santos <sup>1</sup>, Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda Universidade Federal do Piauí. E-mail: anizielly\_jd@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente Universidade Federal do Piauí. E-mail: fvdavelino@ufpi.edu.br

### Resumo

**Introdução:** A cultura de segurança do paciente nas instituições de saúde é essencial a qualidade da assistência prestada. A mudança cultural acerca da segurança do paciente é crucial para que sejam implantadas medidas eficazes a redução e prevenção dos riscos e eventos adversos. **Objetivo:** Identificar na literatura a avaliação de incidentes inerentes a cultura de segurança do paciente em instituições da atenção primária a saúde. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados no período amostral de abril a maio de 2020, nas bases de dados Medline/Pubmed®, Lilacs/BVS, Cinahl/EBSCOhost) e BDENF/BVS a partir de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (*MeSH*) e *List of Headings* do *CINAHL Information Systems*. **Resultados:** A análise da produção foi positiva quanto a dedicação que as instituições estão tendo com relação a avaliação da ocorrência de incidentes relacionados a prestação do cuidado em saúde, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada. Porém também, foram avaliados os tipos dos eventos adversos e seus fatores contribuintes. Houve o evidenciamento da prevenção de IRAS e conseqüentemente a redução de internações hospitalares desnecessárias; também foram associados a erros de terapia medicamentosa e de diagnósticos. Dito isso, em alguns não houveram relação de evento adverso com o dano. **Conclusão:** no campo da atenção primária ainda é incipiente o quantitativo de estudos sobre a segurança do paciente e ressalta a necessidade de mais estudos nesse campo, frente a importância obter mais conhecimento sobre as estratégias de segurança e melhoria nessas condições.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Atitude do pessoal de saúde. Gestão da segurança.

**Área Temática:** Política e Gestão em saúde.





## **Análise da Política Nacional de Atenção Básica-PNAB 2017: Progresso ou Retrocesso?**

**Patrícia Alves de Andrade <sup>1</sup>, Erilandia Alves Magalhães Araújo <sup>2</sup>, Genecilda Alves da Silva <sup>3</sup>, Iara Maria Alves <sup>4</sup>, Cicera Bezerra dos Santos Alcântara <sup>5</sup>, Daiana de Freitas Pinheiro <sup>6</sup>, Leticia Gomes da Silva <sup>7</sup>, Patricia Pereira Tavares de Alcântara <sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: urca.patricia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: pekaaraujomagalhaes123@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: gegencilda\_jesus@outlook.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: iaraalves.a@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: solangemayra89@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: daianafp1994@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: leticiagomezdasilva@gmail.com

<sup>8</sup> Docente pela Universidade Regional do Cariri. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** A PNAB define as orientações para a Atenção Primária à Saúde, (APS) no Brasil. Teve sua primeira edição no ano de 2006, foi atualizada no ano de 2011, e posteriormente em 2017. **Objetivo:** Refletir sobre mudanças advindas da PNAB/2017. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Ocorreu no período de março de 2020, utilizando cruzamento dos descritores: PNAB e APS. Os critérios de inclusão foram: texto completo, português, e estudos dos últimos cinco anos. Excluiu-se artigos repetidos ou que não contemplavam a temática, resultando em 5 artigos. **Resultados:** Os estudos apontam críticas negativas relacionadas as mudanças na PNAB/2017, sobretudo relacionadas a precarização do trabalho, bem como aos prejuízos gerados nas ações de promoção e educação em saúde que comprometem o desenvolvimento de ações intersetoriais e cuidado integral. **Conclusão:** Diante dos achados percebe-se que na reformulação da PNAB é necessário que exista uma maior participação da sociedade para que os interesses políticos e sociais

possam andar em comunhão, a fim de permitir a efetivação de uma APS acessível e resolutiva, visando assim, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Política Nacional de Atenção Básica. Atenção Primária à Saúde. Políticas Públicas.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Intervenção educativa sobre diabetes mellitus em pacientes idosos atendidos em Nova Iguaçu: ampliando o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinário**

**Emanuel Inocêncio Ribeiro da Silva<sup>1</sup>; Hellen de Souza Neves Martins<sup>2</sup>; Renata Rodrigues Teixeira de Castro<sup>3</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>4</sup>; Paula Guidone Pereira Sobreira<sup>5</sup>, Rúbia Walquíria de Carvalho<sup>6</sup>, Emílio Mistsunao Takana<sup>7</sup>; Raphael Coelho de Almeida Lima<sup>8</sup>; Roberta Rodrigues Teixeira de Castro<sup>9</sup>**

<sup>1</sup> UNIG/ Emanuel\_medicina@hotmail.com, <sup>2</sup>UNIG, <sup>3</sup>Marcílio Dias, <sup>4</sup>UNIG, <sup>5</sup>UNIG, <sup>6</sup>INCA, <sup>7</sup>UNIG, <sup>8</sup>UNIG, <sup>9</sup>INCA/UNIG

### **Resumo:**

**Introdução:** O envelhecimento é um processo de enfraquecimento das funcionalidades orgânicas que pode vir acompanhado de muitas doenças crônicas, dentre elas o Diabetes Mellitus (DM). Desta forma, torna-se necessária a adoção de estratégias, por parte dos gestores e profissionais de saúde, capazes de prevenir, controlar e/ou qualificar o cuidado prestado aos pacientes acometidos por esta doença. **Objetivos:** Analisar os efeitos da educação em saúde em pacientes com Diabetes Mellitus atendidos em postos de saúde do município de Nova Iguaçu-RJ, visando ampliar o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinar a respeito da doença. **Métodos:** Foi elaborado questionário com perguntas contemplando conhecimento sobre a doença, fatores de risco, formas de controle e tratamento e percepção de risco. Sua aplicação foi realizada em 77 pacientes, em três momentos distintos, pré e pós a realização das palestras e via contato telefônico três meses após a realização das mesmas. Foi utilizado o Teste de McNemar para identificar a retenção do conhecimento pelos pacientes à curto e médio prazo. **Resultados:** Houve mudança estatisticamente significativa em 100% das respostas dos participantes, imediatamente após as oficinas educativas, demonstrando ampliação no conhecimento sobre a doença. Três meses após a intervenção educativa não houve mudança significativamente estatística, demonstrando que a retenção do aprendizado foi eficaz a ponto de perdurar nesse intervalo de tempo. **Conclusões:** Neste estudo, o intervalo de tempo entre a aplicação do questionário e a realização do recurso educacional não promoveu perda de aprendizado pelos participantes.

**Palavras chave:** Envelhecimento; Idoso; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Métodos Just in Time e Curva ABC na gestão de materiais nas instituições de saúde

Mellissa Barreto Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Ágatha Cappella Dias<sup>2</sup>, Caroline Figueiredo Moura<sup>3</sup>, Maritza Consuelo Ortiz Sanchez<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense (mellissabarreto@id.uff.br)

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>4</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** As instituições hospitalares, principalmente as do setor privado, envolvidas no meio competitivo e preocupadas em manter espaço no mercado têm avançado no desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão de materiais. **Objetivo:** Evidenciar a eficácia dos métodos Just in Time e Curva ABC na gestão de materiais nas instituições de saúde. **Metodologia:** Revisão integrativa, com busca nas bases de dados SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, resultando em 20 artigos, sendo selecionados 5. Foram incluídas publicações a partir do ano de 1998 até 2015, com delineamento experimental ou observacional e aplicabilidade dos métodos no gerenciamento na área de saúde. Os estudos excluídos foram aqueles que não tinham relação com o objetivo e de revisão. **Resultados:** Na análise, os artigos evidenciam que a implantação do Just in Time permitiu o conhecimento real do consumo e dos custos de estoques por atender as demandas a partir do estabelecimento de estoque mínimo. Entretanto a aplicação da ferramenta Curva ABC demonstrou como determinados itens devem ser administrados de acordo com a sua circulação e o seu valor financeiro, priorizando recursos de outras classes que tenham maiores movimentações, como aqueles da classe A. **Conclusões:** Diversas instituições de saúde têm aderido a esses métodos e pode ser observado nos resultados das pesquisas que durante o tempo de aplicação dos mesmos, existe uma maior eficácia no que diz respeito ao controle e custos dos insumos; embora ainda sejam necessários mais estudos experimentais acerca dos dois métodos alternativos para reforçar a sua eficácia.

**Palavras-chave:** Gestão de materiais. Just in time. Curva ABC.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## O Papel do Enfermeiro na Prevenção à Malária

Marcelo Cerilo dos Santos Filho<sup>1</sup> Andréa Kédima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia - UNEB, *Campus VIII*, Paulo Afonso. Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS (marcelocirilo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS

### Resumo

**Introdução:** A malária é um grande problema de saúde pública em todo mundo, sendo responsável por altas taxas de morbimortalidade. O enfermeiro, ao estar em todos os níveis da atenção a saúde, tem um importante papel no controle da malária, principalmente no trabalho profilático. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro frente à prevenção da malária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo narrativa. A pesquisa foi realizada no período de março a maio de 2020, nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Cochrane. Os critérios de seleção dos artigos foram: a) estarem escrito em inglês, português ou espanhol; b) terem sido publicados no período de 2010 a 2019; c) que respondessem a pergunta de pesquisa e possuísem textos completos. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 4.006 estudos, onde aplicou-se os critério de seleção, destes restaram 30, correspondendo a amostra final desta revisão. Estas pesquisas revelam que as ações dos enfermeiros nas áreas acometidas pela malária dependem do grau de patogenia, a prevenção através da enfermagem deve ser feita através de educação em saúde nas comunidades acometidas, através de visitas domiciliares, palestras em Unidades Básicas de Saúde e escolas, investigação e vigilância epidemiológica, participar da elaboração de normas e manuais, além de planejar, avaliar e supervisionar se as medidas de controle estão surtindo efeito. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a extrema importância do enfermeiro frente à profilaxia da malária, através de educação e gestão em saúde nas áreas endêmicas dessa enfermidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Malária. Prevenção.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Atividade física e redução de custos por fratura de fêmur ao Sistema Único de Saúde

Márlon Martins Moreira<sup>1</sup>, Jair Sindra Virtuoso Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (moreira.marlon@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** Concomitante ao processo de envelhecimento e redução dos níveis de atividade física, se destaca o risco aumentado para quedas e fratura de fêmur, impactando em custos aumentados ao sistema de saúde.

**Objetivo:** Avaliar a redução de custos que poderia ser promovida pela atividade física para internações hospitalares por fratura de fêmur (FF) em idosos da região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais.

**Metodologia:** Estudo de caráter descritivo, realizado a partir de dados secundários. Foi calculada a Fração Atribuível à Inatividade Física (FAI) através da equação:  $FAI = (RR_{aj} - 1) / (RR_{aj})$ . As prevalências de inatividade física para idosos ( $\geq 60$  anos), foram obtidas a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2008, com correção por 1,22, e o  $RR_{aj}$  de 1,61. Os custos das internações para as cidades de Araguari, Araxá, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia, foram extraídos do Departamento de Informática do SUS no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. **Resultados:** A prevalência de inatividade física para população idosa na região, de acordo com a PNAD 2008, foi de 61,4%, sendo estimada em 74,9% para aqueles idosos com FF. Entre os anos de 2014 e 2018 as internações por FF geraram um custo de total de R\$7.749.744,29 e destas internações, estima-se que 28,38% foram atribuíveis a inatividade física, o que equivale um total de R\$2.336.572,98. **Conclusão:** Os dados do presente estudo reforçam a necessidade do aumento do nível de atividade física da população idosa, visando contribuir na redução dos custos com internações hospitalares por FF.

**Palavras-chave:** Fratura de fêmur. Sistema Único de Saúde. Hospitalização.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Equipe multiprofissional ante ao COVID-19: revisão integrativa

Thales Lemos Pimentel<sup>1</sup>, Wesley Abijaude<sup>2</sup>, Eduardo Frias Corrêa Oliveira<sup>2</sup>, Karen Helen Martins Canazart<sup>2</sup>, João Vitor Andrade<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: thales.pimentel@ufv.br

<sup>2</sup> Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

<sup>3</sup> Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

### Resumo

**Introdução:** a atual pandemia ocasionada pelo COVID-19 acentuou a importância do treinamento e integração de equipes multiprofissionais para uma melhor assistência, pautada no cuidado integral ao paciente e a consequente melhoria dos índices de saúde pública. **Objetivo:** analisar na literatura o papel de equipes multiprofissionais no combate à COVID-19. **Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada em maio de 2020, desenvolvida na National Library of Medicine. Os descritores utilizados foram “Infecções por Coronavírus” e “Equipes de Assistência ao Paciente”, cruzados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, em qualquer idioma, que abordassem o tema em estudo. Foram encontrados 60 artigos, sendo selecionados 11 após refinamento. **Resultados:** todos os artigos analisados destacam a influência positiva do trabalho multiprofissional no desfecho clínico de pacientes com COVID-19. Salienta-se ainda a multiplicidade de cenários de atuação no combate à pandemia, dentre eles desenvolvimento de pesquisas, vigilância epidemiológica, elaboração de protocolos, telemedicina, diagnóstico laboratorial, bem como os profissionais da linha de frente. Tais cenários envolvem diferentes saberes não apenas das ciências da saúde, sendo essencial a convivência harmônica e o treinamento adequado dos diferentes profissionais para a mitigação do novo agente infeccioso. **Considerações finais:** reforça-se a necessidade de valorização e reconhecimento da importância da equipe multiprofissional na assistência à saúde tanto em tempos de COVID-19, quanto posteriormente, sobretudo para garantia efetiva da saúde individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Equipes de Assistência ao Paciente.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## A Importância da Equipe Multiprofissional para Garantia da Integralidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde

Amanda Lima de Oliveira <sup>1</sup>, Rayssa Gysele Teixeira da Silva <sup>2</sup>, Gabriela Freitas Pimentel <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Bacharelado em Medicina da Universidade Estácio de Sá, Campus João Uchôa - UNESA, Rio de Janeiro/RJ (amanda\_al@outlook.com), <sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE, <sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém/PA

### Resumo

**Introdução:** A partir de 2000, aumentaram-se os estudos que evidenciam a importância da consolidação da integração de disciplinas e profissões, desde então, o desenvolvimento do trabalho multiprofissional na atenção primária à saúde (APS) é visto na vanguarda de estratégias que interferem positivamente na qualidade do cuidado e na resolutividade da assistência em saúde pública<sup>1</sup>. **Objetivo:** Refletir a importância da equipe multiprofissional para garantia da integralidade do cuidado na APS, com consequente melhoria da qualidade assistencial na saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura de artigos da base de dados LILACS, tendo como descritores: *Atenção primária à saúde, Equipe de assistência ao paciente, Saúde pública*, respectivamente. Na busca de dados, realizada na BVS, foram rastreados 30 artigos. Após a inclusão dos critérios de elegibilidade: artigos em português e inglês, disponíveis em texto completo, publicados entre 2015 e 2019, com título e resumo coerentes com a temática; restaram 03 artigos para análise. **Resultados:** Evidenciou-se que a equipe multiprofissional é um agente facilitador de práticas de promoção e educação em saúde, porque a pluralidade de conhecimento e percepções das diferentes profissões frente à situações de atendimento no serviço da Unidade de Saúde da Família, reforça a integralidade do cuidado permitindo que inovações e atividades criadas coletivamente representem benefício para a saúde do usuário<sup>1,2,3</sup>. **Conclusões:** A vivência da interdisciplinaridade, a partir da articulação de diferentes olhares, pressupõe disponibilidade, humildade dos profissionais e comunicação como um elo entre os saberes, resultando na construção de um cuidado longitudinal, humanizado e integral.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Equipe de assistência ao paciente. Saúde pública

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Consequências da depressão em crianças institucionalizadas

Guimarães, I.S.; Barbosa, C.I.C.

Universidade de Uberaba (UNIUBE)

### Resumo

**Introdução:** Depressão é mais frequentemente observada entre crianças institucionalizadas do que as com convívio familiar. O institucionalizado possui cotidiano impreciso e isolado de um ou ambos os pais por separação ou abandono e perda de vínculos afetivos. Logo, não possui desenvolvimento saudável, pois deve superar vivências traumáticas da infância, adaptar-se a um ambiente novo, dividir sua rotina com desconhecidos acarretando em distúrbios psíquicos e decréscimo na qualidade de vida. **Objetivo:** Evidenciar como a institucionalização influencia no surgimento da depressão. **Método:** Trabalho descritivo, tipo relato de experiência, com caráter observacional mediante revisões bibliográficas, após visitas semanais de acadêmicos de medicina a uma instituição. Obtenção de dados por diálogo livre com 10 crianças, de 6 a 11 anos de idade. **Resultados:** A depressão é um distúrbio influenciado por variáveis biológicas e psicossociais, desencadeando sintomas emocionais, motivacionais e físicos. Constatou-se: tristeza, irritação, indisposição, hiperfagia/hiporexia, insônia/hipersonia, agitação, culpa, diminuição de concentração, pensamentos suicidas, sentimento de vazio, raiva e ansiedade, maior preocupação com popularidade, insatisfação com aparência e autoestima, baixo nível intelectual e desempenho escolar. Quanto maior o tempo de permanência na instituição, mais perceptíveis são os sinais. **Conclusão:** O desenvolvimento da institucionalização não é apenas um processo jurídico, é fruto da falta de apoio familiar durante a infância sendo relacionada a manifestações depressivas. Assim, além da casa de proteção atender as necessidades básicas, faz-se necessário buscar meios de identificar e tratar a depressão o mais precocemente, realizando atividades para estimular bem-estar físico e psicossocial, como exigir avaliações periódicas de equipes multidisciplinares.

**Palavras chave:** Criança; Institucionalizada; Depressão.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Relato de experiência sobre a organização do processo de trabalho para realização de teste rápido no contexto da atenção básica

Camilla Marinho Vargas da Silva<sup>1</sup>/ Cristiana Sertório da Silva<sup>2</sup>/ Myllena do Nascimento de Lima Francisco<sup>3</sup>/ Vivian Santos Uchôa<sup>4</sup>/ Girlene da Cunha de Souza<sup>5</sup>/ Maritza Consuelo Ortiz Sanchez<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (milla.marinho2@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

<sup>5</sup>Enfermeira da Policlínica Regional do Largo da Batalha, Niterói – RJ

<sup>6</sup>Docente da disciplina de Gerência de Enfermagem I pela Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** Um dos desafios na Atenção Primária é a garantia da qualidade da assistência. Desse modo, cabe ao enfermeiro elaborar estratégias gerenciais, como a organização do processo de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos no que diz respeito à organização do processo de trabalho no setor de teste rápido em uma Unidade Básica do Município de Niterói. **Metodologia:** Relato de experiência realizado através da observação da rotina, da participação na assistência e da coleta de dados dos componentes do processo: objeto, agentes, instrumentos, finalidade, métodos e produtos. Realizado durante o Ensino Teórico e Prático da Disciplina de Gerência de Enfermagem, segundo semestre de 2019. **Resultados:** Os usuários dos testes rápidos são os objetos e os enfermeiros responsáveis pelas atividades no setor são os agentes do processo de trabalho relatado. Como instrumento de gestão a enfermeira faz uso do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), que é uma forma de comprovação da produtividade e controle do setor. A realização dos testes é a finalidade desse processo. Como método, a enfermeira planeja todas as ações relacionadas à execução dos testes. Atender aos usuários de maneira integral e a realização dos testes rápidos sem intercorrências são produtos gerados pelo processo. **Considerações Finais:** A gestão da assistência não se limita a questões burocráticas, mas envolvem também todas as vertentes que abrangem a organização do processo de trabalho de enfermagem e da prestação de cuidados deste profissional, como planejar, administrar, decidir, executar e avaliar.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Enfermeiras e enfermeiros; Organização e administração.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Avaliação da capacidade da Atenção Primária em coordenar as Redes de Atenção à Saúde na visão dos Agentes Comunitários de Saúde de Sinop-MT**

**Maria Clara Martins de Araújo<sup>3</sup>; Vitória P. Balestero de Lima<sup>3</sup>; Márcio Henrique Souza<sup>2</sup>; Ludmila B. B. Rodrigues Emerick<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Professor do Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde, ICS, UFMT, Sinop, MT.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFMT, Sinop, MT

<sup>3</sup>Estudante do Curso de medicina, ICS, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Sinop, MT.

### **Resumo**

**Introdução.** A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a “porta de entrada” no SUS. Mendes (2011) tem proposto um sistema regionalizado por meio da implantação de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS), tendo como pilar a APS que assume papel central no funcionamento das RAS. **Objetivo.** Classificar a APS quanto a sua capacidade em coordenar as RAS na visão dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em Sinop-MT. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. A população foi composta por 99 ACS. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de Avaliação da Coordenação das Redes de Atenção à Saúde pela Atenção Primária (COPAS). Os escores foram calculados e a capacidade da APS foi classificada como insatisfatória (0-25%), regular (25,01-50%), boa (50,01-75%) e ótima (75,01-100%). **Resultados.** Com relação à aplicação do instrumento, a capacidade global de coordenação da APS foi classificada como boa, com escore de 61,5%. Em relação aos atributos específicos, a População, divisão em áreas e micro áreas, recebeu pontuação de 57,74%; a APS avaliou o vínculo com os usuários e foi classificada com 59,22%; os Sistemas de Apoio, que englobam farmácia e exames, ficaram com escore de 58,03%; os Sistemas Logísticos (informação, transporte e regulação) receberam 58,19% e o Sistema de Governança, correspondente à gestão da APS, 57,86%. **Conclusões.** Todos os atributos foram avaliados como bons. Cabral (2018) realizou análise com mesmo instrumento em enfermeiros da região Alfenas/Machado-MG e, apesar da semelhança, 6 locais foram classificados como ótimos, avaliação não observada em Sinop.

**Palavras-chave:** APS, RAS, ACS.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Enfermagem como ferramenta de integração do cuidado na rede de atenção à saúde

Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino <sup>1</sup>, Anizielly Maria de Jesus Ferreira dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Docente Universidade Federal do Piauí. E-mail: fvdavelino@ufpi.edu.br

<sup>2</sup> Mestranda Universidade Federal do Piauí. E-mail: anizielly\_jd@hotmail.com

### Resumo

**Introdução;** É de função da atenção primária coordenar o cuidado entre os diversos canais da rede de atenção à saúde, garantindo assim, a continuidade do cuidado. Contudo a articulação entre esses elementos ainda está fragilizada. Nesse cenário, o enfermeiro encontra-se como peça chave na promoção e segmento do atendimento integral aos usuários. **Objetivo;** Identificar as ações desenvolvidas por enfermeiros para fortalecimento da rede de atenção à saúde. **Metodologia;** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados no período amostral de abril a maio de 2020, nas bases de dados Medline/Pubmed®, Lilacs/BVS, Cinahl/EBSCOhost) e BDENF/BVS a partir de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Medical Subject Headings (MeSH) e List of Headings do CINAHL Information Systems. Aplicaram-se os critérios de inclusão; artigos originais, na íntegra sem recorte temporal. E excluíram-se teses, dissertações e artigos repetidos. **Resultados;** foram identificados um total de 37 artigos, nos quais, oito atenderam aos critérios elencados. Em suma, os artigos destacavam o desconhecimento dos usuários na rede de atenção à saúde. A referência e contra referência são métodos eficazes na continuação do fluxo do usuário dentro do sistema de saúde além do fortalecimento da promoção do vínculo. Desenvolvimento de atividades de promoção da saúde. **Conclusão;** acredita-se que a incorporação do enfermeiro como ferramenta de articulação entre os níveis da rede possibilita a sua consolidação e como consequência o cumprimento das estratégias de princípios básicos do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Comunicação. Assistência integral à saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Prevalência do HIV em crianças do Paraná e distribuição das unidades dispensadoras de medicamentos antirretrovirais no estado

Leticia Mara Marca <sup>1</sup>, Frederico Alves Dias <sup>2</sup>, Yanna Dantas Rattman<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (lehmarca@gmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)

### Resumo

**Introdução:** O acesso aos serviços de saúde e aos medicamentos antirretrovirais possibilitam a manutenção do tratamento, redução da carga viral e evitam a mortalidade precoce das crianças com HIV. Para viabilizar este acesso, existem as Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) inseridas em alguns serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar as taxas de prevalência do HIV em crianças do Paraná, o perfil sociodemográfico destas e a distribuição das UDMs no estado. **Metodologia:** Foram consideradas todas as crianças vivendo com HIV das 22 regionais de saúde (RS) do estado do Paraná, com idades entre 0 e 12 anos, no período de janeiro a abril de 2020. Os dados procederam do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), além de informações do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). **Resultados:** No período, o Paraná apresentava 160 crianças com HIV (8,17 casos/100 mil crianças), sendo as regionais de Toledo (12,39), Paranaguá (12,06) e Metropolitana (10,80) as com maior taxa de prevalência. Predominaram o sexo feminino (57,5%), entre 9 e 12 anos (43,1%), brancas (76,2%). Foram identificadas desigualdades regionais na distribuição das UDMs. **Considerações finais:** As crianças vivendo com HIV/AIDS dispõem de poucas opções farmacológicas. Torna-se necessário um melhor acompanhamento dos serviços de saúde, visando o controle da carga viral e o alcance da maioridade. Este estudo pode auxiliar no planejamento de ações voltadas à garantia do acesso à terapia antirretroviral e à assistência médica.

**Palavras-chave:** Crianças. HIV. Prevalência.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Implicações acerca do papel da gestão pública em tempos de pandemia: uma revisão de literatura**

**Daysiane Monnalise Diniz Soares Silva <sup>1</sup>, Flávia Gomes Silva <sup>2</sup>**

**Gabriela Cordeiro Mendes <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande / daysidiniz@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem e Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA

### **Resumo**

**Introdução:** Durante todo ciclo histórico brasileiro, a saúde pública enfrentou os mais complexos desafios representados pelas patologias existentes no país, como sarampo e varíola, e a cada desafio novos questionamentos a busca de soluções se faziam necessários. **Objetivo:** Sendo assim, objetiva-se pesquisar na literatura acerca do papel da gestão pública frente aos momentos de pandemias. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão de literatura, realizada durante o mês de Maio nas plataformas de dados virtuais SciELO, LILACS e BVS, fazendo uso dos descritores “Gestor Público”; “Saúde Pública” e “Pandemia” que foram cruzados com o descritor Booleano “and”. Para melhor seleção dos artigos foram utilizados alguns critérios de inclusão, como: os artigos serem dos últimos cinco anos, estarem disponíveis na íntegra, e na língua portuguesa. Em seguida, achou-se um seleção de 12 artigos, dos quais 7 foram excluídos por não aderirem aos critérios de inclusão, restante um universo de 5 artigos, que compôs a amostra desse estudo. **Resultados:** De acordo com o encontrado dentre os artigos pesquisados, é possível referir que cabe a gestão pública promover saúde frente a sociedade, para isso, seu papel destina-se a desenvolver ações desde o esclarecimento sobre o assunto principal, neste caso a pandemia e a buscar maneiras de solucionar o problema. **Conclusão:** A gestão pública é um dos principais órgãos de enfrentamento diante de situações que sugerem calamidade pública, visto que o gestor possui uma posição de destaque frente a sociedade, que o permite promover saúde de forma ampla e eficiente a toda população.

**Palavras-chave:** Gestor Público. Saúde Pública. Pandemia.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Construção de fluxograma para tratamento de pessoas com distonia e espasmo hemifacial

Emily Karolayne Aleixo da Silva <sup>1</sup>, Gabriel dos Santos Pereira Neto <sup>2</sup>, Nathália Oliveira de Souza <sup>2</sup>, Gabriel de Luca Sousa Bandeira <sup>2</sup>, Edficher Margotti <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente/ Universidade Federal do Pará (e-mail: ealeixo@icloud.com)

<sup>2</sup> Discente/ Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup> Docente da disciplina do Semi internato em pediatria/ Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** O processo organizacional em saúde abrange dimensões complexas, se faz necessário conhecer e analisar o seu desenvolvimento por meio de ferramentas medulares, como protocolos e fluxogramas, pois permitem a equipe de saúde identificar incongruências nos serviços, saná-las e assegurar o acesso universal à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem durante a elaboração de um fluxograma referente à aplicação de toxina botulínica do tipo A (TBA) para um hospital universitário no Pará. **Metodologia:** Trata-se da construção de um instrumento para a operacionalização do fluxo interno aos usuários classificados para a aplicação da TBA, relacionada ao diagnóstico de distonias e espasmo hemifacial. Desenvolvida a partir da leitura do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Distonias e Espasmo Hemifacial, instituído pelo Ministério de Saúde, também baseada na Classificação Estatística Internacional de doenças, de 2010 (CID-10) e posteriormente adequada para a construção do fluxograma, em consonância com a realidade do hospital. **Resultados:** Desenvolveu-se o fluxograma prático e um anexo disposto em tabelas com check-list contendo os critérios de avaliação para as distonias e espasmo hemifacial, diagnósticos para escolha terapêutica pela CID-10 e suas respectivas vias de aplicação medicamentosa, critérios de inclusão e interrupção do tratamento, monitorização do paciente quanto aos efeitos, apresentação do fármaco e respectivas doses. **Conclusões:** Fomenta-se a relevância da construção desta ferramenta, pela compreensão e aplicação das dimensões que compõe as práticas de gestão em saúde, assim contribuindo para o aprimoramento da assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Fluxo de Trabalho. Gestão em saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## O papel do enfermeiro gestor: competências essenciais na qualidade ao serviço de saúde

Gabriela de Pontes Siqueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninassau, Caruaru.

E-mail: gabi.17pontes@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O cargo gerencial tem como fundamento a organização de estratégias de forma técnica e política que são aplicadas no processo de trabalho, com o propósito de executar atividades de forma qualificada que resultará em produtividade. O Enfermeiro gestor assume um papel fundamental na administração assistencial, onde irá desempenhar tarefas com responsabilidade e competência de acordo com suas habilidades profissionais. **Objetivo:** Descrever as competências gerenciais executadas pelo Enfermeiro gestor nos serviços de saúde. **Metodologia:** O trabalho trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, tipo revisão narrativa, a busca foi realizada na seguinte base de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: artigos científicos completos da língua portuguesa do período de 2010 a 2017 e os critérios de exclusão foram: artigos incompletos e repetidos. **Resultados Parciais:** Segundo o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) compete ao Enfermeiro gestor possuir conhecimentos e domínio sobre as informações a serem repassadas a equipe de trabalho, utilizando habilidades, métodos e técnicas construídas cientificamente. Dessa maneira, o Enfermeiro precisa se aperfeiçoar constantemente para que possa conduzir o cargo gerencial. **Considerações Finais:** Em síntese, o Enfermeiro tem por objetivo coordenar, avaliar, solucionar alternativas para os problemas existentes, comunicar e direcionar a equipe de enfermagem, com a finalidade de oferecer um serviço qualificado ao paciente tornando a assistência eficaz e produtiva em suas atividades, obtendo a satisfação do trabalho realizado pela equipe.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Gerenciamento. Serviço de saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Telemedicina: Os impactos e desafios de uma nova vertente no cotidiano médico

**Raniere Canteiro Garcia Lhamas<sup>1</sup>, Bárbara Furtado de Noronha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG ([ranieptubr@gmail.com](mailto:ranieptubr@gmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

### Resumo

**Introdução:** A telemedicina é uma forma de prestação de serviços médicos “high-tech” para fins de apoio, pesquisa, prevenção de doenças, promoção de saúde. O Conselho Federal de Medicina (CFM) em meio a pandemia do Covid-19 reconhece a viabilidade e eticidade de uso da telemedicina no país, todavia, a Associação Médica Brasileira (AMB) critica tal medida pela ausência de leis que assegurem médicos e pacientes. **Objetivo:** Esse estudo objetiva revisar os impactos, desafios e as vulnerabilidades dentro da medicina a fim de aplicar o uso da tele orientação, tele monitoramento e tele interconsulta nessa área da saúde. **Metodologia:** Os dados utilizados foram obtidos através de pesquisa na base Conselho Federal de Medicina e suas resoluções, Associação Médica Brasileira e Código de Ética Médica - Capítulo V (Relação com pacientes e familiares), com publicações que datam de 2018 a 2020. **Resultados:** A telemedicina como forma complementar, beneficia o tratamento, adicionando atualização do quadro além de, ganho na relação médico-paciente. No entanto, é evidente a dificuldade de adaptação por grande parte dos médicos com relação ao manuseio das ferramentas tecnológicas, o que implica na necessidade de capacitação mais satisfatória dos mesmos para servir à nova demanda e fornecer assistência aos pacientes. **Conclusão:** A telemedicina regulamentada incita o amparo médico no país em harmonia com as ascensões tecnológicas. É necessário, portanto, que essa integração seja estabelecida por diretrizes responsáveis para fortificar a relação médico-paciente e conter os contratempos atuais da medicina.

**Palavras-chave:** Telemedicina. Vulnerabilidades. Capacitação.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Avaliação do pré-natal na atenção primária à saúde: aspectos de infraestrutura**

**Esther Pereira da Silva<sup>1</sup>, Roberto Teixeira Lima<sup>2</sup>, Ana Paula Leite Moreira<sup>3</sup>, Emília Maria Gabriel de Sousa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Doutora em Nutrição. Universidade Federal da Paraíba (estherp.silva@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor de Departamento de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup> Mestre em Nutrição. Universidade Federal da Paraíba

<sup>4</sup> Especialista em Nutrição. Universidade Mauricio de Nassau

### **Resumo**

**Introdução:** A avaliação do pré-natal possibilita garantir que suas estratégias sejam realizadas com qualidade, contribuindo para bons resultados de saúde da mãe e bebê. **Objetivo:** Avaliar o pré-natal a partir de aspectos de infraestrutura dos serviços conforme recomendações do Ministério da Saúde. **Metodologia:** O trabalho em questão fez parte de um estudo transversal desenvolvido na cidade de João Pessoa-Paraíba em uma tese de doutorado aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba sob o número 381335414.7.0000.5183. Os dados apresentados foram coletados a partir de visitas em 130 serviços de atenção primária representados pelos profissionais envolvidos na assistência, por meio de um questionário envolvendo aspectos de estrutura. **Resultados:** As unidades apresentaram percentuais acima de 80% para a maioria das variáveis analisadas: construção em prédios específicos- 80,8%; apresentar em locais visíveis os dias, turnos e profissionais que realizavam o pré-natal- 96,2%; presença do apoio laboratorial de referência- 100% e em 90% foram observadas a presença da equipe mínima da atenção primária. Entretanto o percentual caiu para 70% quando observada a presença de equipamentos em funcionamento, vacinas, medicamentos e suplementos de uso do pré-natal. **Conclusões:** Os achados são suficientes para afirmar que no pré-natal do município em questão, maiores estratégias devem ser feitas para a garantia da presença de equipamentos, insumos terapêuticos e apoio laboratorial a fim de atender à demanda das usuárias. Estes critérios são importantes, pois possibilitam resolutividade aos procedimentos e intervenções necessários para o cuidado pré-natal.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Avaliação em Saúde. Atenção primária à saúde.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.



## Adequações nas Unidades de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza-CE frente à Pandemia por Covid-19

Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes<sup>1</sup>, Daniele Aragão Alves<sup>2</sup>, Roberta Balreira Arrais Maia<sup>3</sup>, Clara Emillyn Alves de Araújo<sup>4</sup>, Priscila França de Araújo<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (anavitoriaandrademendes@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (daniele3537@gmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (udvroberta@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (claraemillyn@gmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Christus - Unichristus (ilafranca@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** Atualmente o mundo tem enfrentado uma pandemia pelo Covid-19, que se tornou preocupante, devido ao crescente número de pessoas afetadas e óbitos. Diante disso, surgiu a necessidade de uma reorganização social além de adequações no funcionamento as Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPSs) em Fortaleza-Ceará. **Objetivo:** Conhecer as mudanças ocorridas na Atenção Primária a Saúde em Fortaleza-CE, diante do cenário de pandemia pelo Covid-19. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em maio de 2020, obtido através da página do site da Prefeitura Municipal de Fortaleza-CE (fortaleza.ce.gov.br) nos artigos noticiários que abordam alterações realizadas nas UAPSs, em virtude da Covid-19, entre os meses de março a maio de 2020. **Resultados:** Dentre os resultados encontramos escalas de funcionamento entre as unidades para o atendimento á sociedade aos finais de semana, campanha de vacinação contra a H1N1, atualizações em protocolos para tratamento de sintomas iniciais do Covid-19, atendimento psicológico on-line para os profissionais da saúde, integração com Hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), convocação de profissionais aprovados em Seleção Pública realizada anteriormente, e a capacitação de novos médicos. Sendo visualizado também um aumento no número de atendimentos nas UAPS. **Conclusão:** Observou-se que foi necessário o ajuste nos serviços de saúde para que a população e os profissionais de saúde fossem atendidos adequadamente, suprimindo suas necessidades físicas e psicológicas. Tais ajustes demonstraram boa aceitação pela comunidade, reforçando os vínculos ente profissionais-usuários garantindo à detecção e tratamento precoce a população.

**Palavras-chave:** Pandemias. Infecções por coronavirus. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Relato de Experiência sobre a Organização do Processo de Trabalho da Enfermagem no Setor de Curativos no contexto da Atenção Básica

**Manuella Reis de Almeida Holovaty<sup>1</sup>, Monique Alves Mendes<sup>2</sup>, Raissa Luz de Figueiredo<sup>3</sup>, Dara Martins da Silva<sup>4</sup>, Maritza Consuelo Ortiz Sánchez<sup>5</sup>, Maria Lelita Xavier<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAAC/UFF(manuellaholovaty17@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAAC/UFF

<sup>3</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAAC/UFF

<sup>4</sup> Policlínica Regional do Largo da Batalha-Niterói/Universidade Anhanguera

<sup>5</sup> Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAAC/UFF

<sup>6</sup> Faculdade de Enfermagem da UERJ/UERJ

### Resumo

**Introdução:** O enfermeiro gerente proporciona a assistência ao paciente de acordo com suas necessidades, planejando todo o trabalho e cuidado, sendo fundamental à integralidade do cuidar. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a organização do trabalho no setor de curativos na atenção básica. **Metodologia:** Relato de experiência em uma unidade de atenção básica do município de Niterói. Realizada no primeiro semestre de 2019 baseado na observação dos acadêmicos de enfermagem do sexto período de uma Universidade Pública, quanto a organização do trabalho que os que os profissionais de enfermagem realizam no setor de curativos. **Resultados:** A seção de curativos é gerenciada por uma enfermeira e o processo compreende: preparo de materiais para os curativos, pasta contendo evoluções de enfermagem, livro de ocorrências para registro dos curativos do dia, classificando os curativos em uma guia disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde para informações ambulatoriais. A deficiência de materiais e medicamentos é um fator dificultador na assistência, entretanto os profissionais mantêm condutas que gerem o cuidado final ao cliente. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada agregou conhecimento sobre como a enfermagem atua frente a gestão no setor de curativos na atenção básica e sua autonomia nas tomadas de decisão, sendo possível compreender a importância do mesmo na busca da melhora da saúde/qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Planejamento. Gerenciamento da prática profissional.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Atuação do profissional residente em saúde coletiva no enfrentamento do covid-19: um relato de experiência**

**Rodolfo Silvestre Alcantara <sup>1</sup>, Kelly Clennia Ribeiro Costa <sup>2</sup>, Jovelina Fernandes dos Santos <sup>3</sup>,  
João Mateus Pereira de Jesus <sup>4</sup>**

Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba

coord.rmsc@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** Em dezembro de 2019 surgiu em Wuhan na China uma nova doença respiratória identificada como SARS-CoV-2, causada por um novo vírus da família dos corona virus que foi denominado como covid-19, iniciando um surto com cerca de 50 pessoas que foi progredindo e se espalhando pelo mundo, em fevereiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde já classificava esse novo evento como uma pandemia. **Objetivo:** Foi descrever as atividades desenvolvidas pelos profissionais residentes em saúde coletiva realizadas na 8ª gerência regional de saúde da Paraíba localizada na cidade de Catolé do Rocha. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do profissional residente e as ações promovidas no período de março a abril de 2020 na 8ª gerência regional de saúde da Paraíba. **Resultados:** Foram realizados controles de fluxos dos usuários, no núcleo de dispensação de medicamentos e recepção, orientações de distanciamento e uso de máscaras, confecção de folders e materiais audiovisuais educativos com orientações para a correta higienização das mãos e higienização das máscaras de tecido para compartilhamento nas redes sociais, reuniões em plataformas online do google meet. **Considerações Finais:** A atuação do profissional residente foi importante para o fortalecimento das ações logísticas desempenhadas pela 8ª gerência em saúde e as ações da vigilância epidemiológica da 8ª região e demais ações realizadas pelos apoiadores regionais, promovendo uma relação de apoio em rede, estabelecendo vínculo com a equipe da 8ª gerência de saúde da Paraíba.

**Palavras-chave:** Covid-19. Residência Multiprofissional. Gestão em Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Fatores relacionados à não vacinação e seus impactos na população brasileira: Revisão de Literatura**

**NONATO Bianca Mansur<sup>1</sup>, ATAYDE Joyce Rocha<sup>2</sup>, GUEDES Brenno Tristão<sup>3</sup>, PAULO Marcela Souza Lima<sup>4</sup>, DRUMOND Loise Cristina Passos<sup>5</sup>, CABRAL Hebert Wilson Santos<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> [coordenacao.pesquisa@emescam.br](mailto:coordenacao.pesquisa@emescam.br)

<sup>2</sup> Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

### **Resumo**

**Introdução:** A criação do Programa Nacional de Imunização, com o intuito de alavancar as taxas de vacinação, resultou na imunização a longo prazo na população brasileira. No entanto, esse índice teve queda nos últimos anos tendo como consequência o retorno de doenças já erradicadas e aumento na morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever os impactos gerados pela falta de imunização na população brasileira. **Metodologia:** Foram usados artigos científicos pesquisados no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, para a revisão bibliográfica. Dos 54 artigos analisados, 36 foram excluídos a partir da leitura do título ou resumo. Os 18 restantes foram lidos na íntegra por 3 pesquisadores, que excluíram 11, resultando em 7 artigos que foram avaliados de acordo com o tema principal: vacinação no Brasil. Além de outros 2 artigos clássicos ou correlacionados. **Resultados:** O Programa Nacional de Imunização foi criado no ano de 1973 por diretrizes apresentadas pela Organização Mundial da Saúde, sendo um dos programas mais completos para a população, mas que vem sofrendo com o aumento da recusa vacinal pelos indivíduos, devido a articulações contra a vacinação. Os movimentos antivacina, a partir do ano 2013, chegaram com força ao Brasil, resultando na volta de doenças já controladas como o sarampo, principalmente nas regiões norte e nordeste do país. **Conclusões:** Os impactos acarretados pela recusa vacinal, estão ligados à queda na taxa de vacinação que se mantém, intimamente, associada à fatores socioeconômicos, midiáticos e culturais, como o movimento antivacina, resultando na volta de doenças já erradicadas no passado.

**Palavras-chave:** Imunização. Programa de imunização. Cultura da imunização.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## Gestão à vista em prol da saúde: um relato de experiência

**Jefferson Filipe Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Mariana Cristina da Costa Rodrigues<sup>2</sup>, Beatriz Lustosa Siqueira<sup>2</sup>, Nataly Regina Fonseca Carvalho de Medeiros<sup>2</sup>, Célia Carvalho Ozias<sup>2</sup>, Amanda Mayara Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Thereza Elizabeth Batista de Moura<sup>2</sup>, Claudio André Gomes de Moura Melo<sup>2</sup>, Damaris da Silva Machado<sup>2</sup>, Eric de Santana Ferreira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - jeffersonfilipe27@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** Gestão à vista do território, através de mapas, é a possibilidade de converter dados brutos em conhecimento. Assim, ao mapa geográfico são vinculadas legendas de condições sociais/saúde populacional, contribuindo à concretização dos princípios do SUS; **Objetivo:** Relatar a construção, acompanhamento e discussão dos benefícios da gestão à vista (mapa legendado) de um território; **Metodologia:** A equipe de uma Unidade de Saúde da Família(USF) em Jaboatão dos Guararapes-PE desenvolveu um mapa geoespacial identificando microáreas e legendas de condições de saúde, como hipertensão e diabetes; e condições de moradia, como ruas desasfaltadas e saneamento básico para direcionar esforços e observar a evolução da qualidade de vida local. Após um ano foi feito um novo panorama das melhorias de condições de saúde; **Resultados:** Inicialmente, sob a hipótese de que conhecer é o melhor meio de prevenir doenças e promover a saúde, o mapa foi desenvolvido e, posteriormente, a hipótese inicial foi confirmada. Isso porque os esforços humanos foram otimizados para microáreas que demandavam maior atenção por apresentarem dimensões maiores e soma de fatores de riscos à saúde. Assim, possibilitou novos olhares e cuidados próximos da equipe, especialmente médicos e enfermeiros, resultando em mais hipertensos e diabéticos controlados, menos abortos espontâneos, entre outros; **Considerações finais:** A adoção de estratégias que exponham didaticamente fragilidades e potencialidades das microáreas de um território é benéfica para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e prestação de serviços de saúde, ressaltando o caráter de prevenção e promoção de saúde inerente à atenção básica.

**Palavras-chave:** Territorialização. Gestão em saúde. Atenção Primária à saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## As consequências da corrupção na gestão da saúde pública no Brasil: revisão integrativa

Diego Felipe Borges Aragão<sup>1</sup>, Francisco Etevânio de Sousa Borges<sup>2</sup>, Francisco Erivânio de Sousa Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi. (diego\_contemporanea@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi. (etevaniosousa@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí/Picos-Pi. (erivaniosousa200@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A saúde pública é um dos setores mais relevantes de um país, pois lida diretamente com a qualidade de vida das pessoas. Porém, percebe-se que o individualismo ainda é um fator que ceifa a saúde pública brasileira. Atos corruptivos como o desvio de verbas destinadas a políticas de saúde, fraudes em licitações, absenteísmo ilegal e propinas pagas a profissionais de saúde ainda estão presentes nas tomadas de decisões que direcionam as políticas desse setor. **Objetivo:** Analisar as consequências da corrupção na saúde pública brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa e foram utilizados artigos publicados nas bases eletrônicas BIREME e Lilacs no período de 2016 e 2019. Ao inserir os descritores: Corrupção, Saúde e Gestão foram encontradas 12 publicações, sendo excluídas aquelas que não apresentavam relação com a temática, restando 5 artigos. **Resultados:** A corrupção na saúde aumenta a desigualdade, atingindo, principalmente, os mais pobres. Além disso, os desvios geram uma ineficiência geral na gestão da saúde, visto que muitos hospitais não conseguem atender à demanda, seja de profissionais e remédios, seja de estrutura hospitalar, enquanto que em outros sobra profissionais e medicamentos. **Conclusão:** Mesmo diante da importância da saúde pública para a sociedade, vários gestores e profissionais não se conscientizaram e utilizaram o dinheiro do povo em interesses pessoais. No cenário de pandemia de covid-19, vivenciado atualmente em todo o planeta, essas consequências se tornaram muito mais evidentes. A falta de estrutura e de planejamento tornam o desperdício bastante propício, correndo o risco de gerar mais práticas corruptivas.

**Palavras-chave:** Corrupção; Saúde; Gestão.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Impacto financeiro em internações hospitalares pela obesidade ao Sistema Único de Saúde na população adulta e idosa nos últimos 10 anos**

**Márlon Martins Moreira<sup>1</sup>, Jair Sindra Virtuoso Júnior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (moreira.marlon@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### **Resumo**

**Introdução:** A obesidade tem sido tratada pela Organização Mundial de Saúde como um dos maiores desafios de saúde pública, devido à sua associação com um risco aumentado de desfechos de saúde como hipertensão, diabetes tipo 2, alguns tipos de câncer, entre outras doenças crônicas. Fatores como a combinação das transições demográficas e epidemiológicas, e o acesso a alimentos ultraprocessados, aumentaram mais as taxas de morbimortalidade na população. **Objetivo:** Quantificar o ônus impactado pela obesidade sobre as internações hospitalares na população brasileira na última década. **Metodologia:** Levantamento realizado mediante acesso ao Departamento de informática do Sistema Único de Saúde referente ao custo das internações hospitalares para obesidade, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. **Resultados:** Observa-se aumento de 359% nos recursos gastos com tratamentos de internação para obesidade para a população brasileira; em 2009 os gastos somados totalizaram R\$23.717.382,41; e em 2019, R\$85.374.401,02; sendo 96,3% em indivíduos adultos. O número de internações aumentou de 6.216 para 15.830 internações anuais. Nos últimos 10 anos, o SUS gastou R\$565.195.779,57 com tratamentos e internações de 115.883 pacientes adultos e idosos relacionados à obesidade. **Conclusão:** Esses dados reforçam a importância das políticas públicas como estratégia para promover a saúde e prevenir doenças causadas pela obesidade, por meio de um estilo de vida saudável e equilibrado, a fim de reduzir custos a longo prazo.

**Palavras-chave:** Doença Crônica. Sistema Único de Saúde. Hospitalização.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Avaliação da incompletude das declarações de nascidos vivos do estado de minas gerais, 2018**

**Luana Cristina de Souza Freitas<sup>1</sup>, Sybelle de Souza Castro<sup>2</sup>, Genezio Cândido do Nascimento Neto<sup>3</sup>, Fernanda Balduino Borges<sup>4</sup>, Camila dos Santos Machado<sup>5</sup>, Vanessa Cristina Regis da Silva<sup>6</sup>, Luana Pereira Cunha Barbosa<sup>7</sup>, Eliana Graci Rosa Gonçalves Mendonça<sup>8</sup>, Ana Cláudia Moura Caetano Araujo<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro/luanacristinaf@hotmail.com, <sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>4</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>5</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>6</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>7</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>8</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>9</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### **Resumo**

**Introdução:** A informação em saúde fundamenta o processo de tomada de decisões no âmbito das políticas públicas. Nesse sentido, o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) reúne informações epidemiológicas referentes aos nascimentos. **Objetivo:** Verificar a completude do preenchimento das Declarações de Nascidos Vivos em Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo ecológico, utilizou-se as Declarações de nascidos vivos (DNV) de residentes no Estado de Minas Gerais, de 2018. A verificação da qualidade do preenchimento das variáveis foi baseada nos critérios da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, em que a incompletude de informação foi considerada como os campos em branco e códigos atribuídos como informação ignorada especificada. Sendo, completude excelente menos de 5% de informações incompletas, boa de 5% a 10%, regular de 10% a 20%, ruim de 20% a 50% e muito ruim 50% ou mais. **Resultados:** Foram analisadas 33 variáveis. Com completude excelente: local de nascimento, sexo, peso do RN, idade da mãe e código da anomalia. Boa: apgar no 5º minuto, anomalia detectada, data de nascimento, estado civil, escolaridade, número de gestações anteriores, número de semanas de gestação, tipo de gravidez. Ruim: última série concluída pela mãe, cesárea ocorrer antes do trabalho de parto iniciar. Muito ruim: raça/cor do RN e idade do pai. **Conclusões:** são necessários treinamentos e orientações das equipes de saúde, para aprimorar o preenchimento com acurácia da DNV, enfatizando a importância do controle sistemático de subnotificações e incompletude para a construção de indicadores materno-infantis.

**Palavras-chave:** Sistemas de informação em saúde. Saúde da criança. Política de saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Perfil demográfico e obstétrico dos nascidos vivos do estado de minas gerais em 2018

**Luana Cristina de Souza Freitas<sup>1</sup>, Sybelle de Souza Castro<sup>2</sup>, Genezio Cândido do Nascimento Neto<sup>3</sup>, Fernanda Balduino Borges<sup>4</sup>, Camila dos Santos Machado<sup>5</sup>, Vanessa Cristina Regis da Silva<sup>6</sup>, Luana Pereira Cunha Barbosa<sup>7</sup>, Eliana Graci Rosa Gonçalves Mendonça<sup>8</sup>, Ana Cláudia Moura Caetano Araujo<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ luanacristinaf@hotmail.com, <sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>4</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>5</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>6</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>7</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>8</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, <sup>9</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** O estudo sistematizado e analítico de bases de dados permite o conhecimento epidemiológico, bem como o conhecimento e monitoramento da situação em saúde. **Objetivo:** caracterizar o perfil demográfico e obstétrico dos nascidos vivos do estado de Minas Gerais em 2018. **Metodologia:** Estudo ecológico, utilizou-se as Declarações de nascidos vivos residentes no Estado de Minas Gerais, disponíveis no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) de 2018. Realizou-se análises univariadas das variáveis categóricas com distribuições de frequências absolutas, relativas e percentuais. **Resultados:** Houve maior predominância de mães entre 20 e 34 anos (N=174.476; 69,4%), seguida de  $\geq 35$  anos (N=44631; 17,7%) e  $\leq 19$  anos (N=32.337; 12,9%), situação conjugal: casadas N=111.182; 44,2%), seguida por solteiras N=101.752; 40,5%) e união estável N=31.259; 12,4%), com escolaridade: ensino médio N=132.159; 52,6%) e cor da pele parda N=136.721; 54,8%). Fatores obstétricos: pré-natal adequado N=193.659; 77%), início do pré-natal no 1º trimestre n= 206.405; 82,1%), múltipara N=147.845; 58,8%), gestação atual única N=245.495; 97,6%), parto cesárea N=145.562; 57,9%), apresentação do RN cefálica N= 236.645; 94,1%), sem indução do trabalho de parto N=195.185; 77,6%) e com perda fetal ou aborto anterior de N=35.489; 14,1%) gestações. **Conclusões:** Ouve considerável quantitativo de gestações de risco e de aborto anterior. O estudo do perfil demográfico e obstétrico do SINASC auxilia no monitoramento das informações em saúde, assegura qualidade ao planejamento de ações, as quais influenciarão o Planejamento de Estratégias Públicas na Saúde.

**Palavras-chave:** Sistema de informação em saúde. Saúde da mulher. Epidemiologia.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## A importância da equipe multidisciplinar frente à reabilitação de pacientes pós acidente vascular encefálico

Eric Hudson Castro de Souza <sup>1</sup>, Julyanna de Araújo Castro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau (erichud22@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, FAHESP/IESVAP

### Resumo

**Introdução:** Acidente Vascular Encefálico, é o nome de uma condição onde ocorre falência vascular, causada por suprimento inadequado de substratos e oxigênio para o cérebro. Ou resultado de extravasamento sanguíneo para cérebro ou estruturas adjacentes, o hemorrágico. A reabilitação em pacientes que sofreram AVE deve ser introduzida imediatamente, em fase aguda intra-hospitalar. A recuperação é gradativa, de acordo com cada área da equipe multidisciplinar. **Objetivo:** O objetivo deste foi reafirmar a importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes vítimas de AVE. **Métodos:** Trata-se de revisão de literatura realizada através de artigos, teses. Utilizou-se bases de dados: MEDLINE e SCIELO, descritores cadastrados nos DeCS- Descritores em Ciência da Saúde. O critério de inclusão foi estudos que contemplassem a pergunta norteadora do trabalho, em português e inglês. Os critérios de exclusão, foram artigos que não abordassem diretamente os descritores. Então, foi realizado um refinamento criterioso, observou-se que 15 artigos atendiam aos requisitos da pesquisa, 8 publicações compuseram a amostra final. **Resultados:** Epidemiologicamente, o número de pacientes que sofrem AVE é alto, em grupos específicos, tais como diabéticos, hipertensos e outros. Assim, as diferentes especialidades se integram com objetivo de melhoria da qualidade no atendimento e a reabilitação do paciente. **Conclusão:** A reabilitação é o conjunto de ações desenvolvidas para restabelecimento e manutenção da função neurosensomotora, e reintegração do indivíduo no âmbito social. E o bom manejo da equipe determina o resultado da reabilitação e reinserção do paciente.

**Palavras-chave:** Multidisciplinarity, CVA, Rehabilitation.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.





## O profissional enfermeiro no atendimento as urgências e emergência em unidades básicas: Revisão de literatura

Wanessa Antonia Pereira de Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em saúde da família – UFRN.

### Resumo

**Introdução:** A atenção básica é considerada como uma das principais portas de acesso do Sistema Único de Saúde e tem como um de seus atributos a longitudinalidade/ continuidade do cuidado. Os serviços de atenção básica são considerados parte do componente pré-hospitalar, sendo responsáveis pelo acolhimento às urgências de baixa complexidade, propiciando cuidado imediato até a transferência ou encaminhamento a outros serviços da rede. **Objetivo:** verificar por meios literários a atuação dos enfermeiros enquanto profissionais do serviço básico de saúde frente aos atendimentos de urgências no nível primário de atenção a saúde **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão literatura. **Resultados:** percebe-se que o enfermeiro tem relevante atuação no primeiro cuidado durante os atendimentos aos casos de urgência no âmbito da atenção básica, prestando atendimento qualificado, eficaz, humanizado e necessário aos pacientes. **Conclusões:** A assistência de enfermagem diante das urgências na atenção primária em saúde garante um atendimento adequado, rápido, com identificação e reconhecimento dos sinais de gravidade sendo fundamental para um bom prognóstico do paciente. Reforça-se que estes profissionais atuam conciliando atuação clínica à prática de saúde coletiva. Os enfermeiros desempenham papel importante na atenção primária em saúde, com acolhimento e classificação de risco, porém fica evidenciada a necessidade de estruturação dos serviços e disposição de equipamentos necessários, de forma a garantir o atendimento de qualidade.

**Palavras-chave:** Atenção Primária em Saúde. Urgência. Assistência de enfermagem.

**Área temática:** Política e gestão em saúde.





## Educação em saúde nas unidades prisionais

Gilmária Nascimento Sá <sup>1</sup>, Milena Santana Nascimento <sup>2</sup>, Cicero David Leandro<sup>3</sup>, Raema Neves Cotrim Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Vale do São Francisco (gilmariasaa6@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Vale do São Francisco (milena\_santana21@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro Universitário do Vale do São Francisco (David\_780@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Vale do São Francisco (raemaneves@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** As ações de educação em saúde no sistema prisional brasileiro ainda são insuficientes. Visto que há muitas barreiras que dificultam a aplicação das ações em saúde no cenário atual do sistema prisional, onde as políticas públicas existem, mas sua implantação “se arrasta” a anos sem chegar a uma efetividade. Além disso a desconexão entre os setores saúde e segurança é marcada por um “muro” de burocracias que dificultam o estabelecimento de condutas e educação em saúde aos internos. **Objetivo:** Evidenciar a importância da educação em saúde e sua implementação dentro das unidades prisionais nacionais. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado nas bases de dados (LILACS), (BDENF) e (SCIELO) delimitado entre os anos 2012 a 2018 utilizando os descritores: Educação em Saúde; Pessoas Privadas de Liberdade; Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Diante dos fatos, o atual cenário da Educação em saúde para as Pessoas privadas de Liberdade (PPLs) e o seu processo burocrático ao acesso integral aos serviços de saúde se acrescenta nos déficits das unidades prisionais do país em: estrutura inadequada, recursos humanos insuficiente, insumos e medicamentos indisponíveis, bloqueando assim a prevenção dos futuros agravos a saúde individual e coletiva dos indivíduos. **Conclusão:** A efetividade da Implementação de políticas públicas se faz necessárias visto ao agravamento à saúde das PPLs, necessitando de ações resolutivas que ampliem o acesso a atenção integral a saúde e adaptando o ambiente para promoção da saúde, sendo pertinente a capacitação dos profissionais de saúde e otimização do atendimento.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Pessoas Privadas de Liberdade; Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** (Política Gestão e Saúde).



## O impacto do Serviço Residencial Terapêutico na desinstitucionalização e reintegração de portadores de doenças psiquiátricas graves

Maria Eduarda Silveira Perman <sup>1</sup>, Marina Magalhães Sales <sup>2</sup>, Paula Gabriele Tabosa Lyra <sup>3</sup>

Centro Universitário Maurício de Nassau (marinamagalhaessales@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A integração social de pacientes com distúrbios psiquiátricos apresenta-se como um problema no cenário mundial, e conseqüentemente no âmbito do Sistema Único de Saúde. Nesse espectro, após décadas de assistência manicomial, o Serviço Residencial Terapêutico foi instituído no SUS pela Portaria 106/2000, representando um grande passo na reinserção social dos pacientes com doenças mentais graves, os quais outrora eram rotineiramente internados em hospitais psiquiátricos sem perspectiva de convivência em sociedade e em alguns casos, abandonados pela família. Com a instituição do SRT, pacientes obtiveram moradia com articulação ao tratamento psicossocial vinculado aos CAPS, sem estrutura hospitalar. **Metodologia:** Análise de trabalhos científicos que avaliam a efetividade da metodologia implantada para inserção de pacientes moradores das residências terapêuticas na comunidade. **Resultados:** Todos os trabalhos comparativos apresentam a superioridade do SRT ao método manicomial no âmbito de inserção na comunidade, entretanto, devido ao baixo investimento, a oferta é inferior à demanda, expondo muitos pacientes ainda ao modelo hospitalar que sem reinserção adequada na sociedade como no SRT. **Conclusão:** No contexto da desinstitucionalização do tratamento psiquiátrico, o Serviço Residencial Terapêutico apresenta-se como uma estratégia essencial propondo melhor qualidade de vida, abrigo e independência ao usuário, com suporte de tratamento multidisciplinar que e distancia estereótipos trazidos pelo modelo manicomial à vida dos doentes psiquiátricos. Portanto, com base nos dados analisados faz-se necessário a ampliação dessa estratégia para a melhor reintegração social dos pacientes psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Desinstitucionalização. Serviço residencial terapêutico. Doentes psiquiátricos.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Desempenho dos Programas de Controle da Tuberculose: revisão integrativa da literatura

Melisane Regina Lima Ferreira<sup>1</sup>, Rafaela Oliveira Bonfim<sup>2</sup>, Tatiane Cabral Siqueira<sup>1</sup>, Nilda de Oliveira Barros<sup>3</sup>, Rubia Laine de Paula Andrade<sup>2</sup>, Aline Aparecida Monroe<sup>2</sup>, Nathalia Halax Orfão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondônia (UNIR)/E-mail: melisane1206@gmail.com

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

<sup>3</sup> Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (AGEVISA/RO)

### Resumo

**Introdução:** O controle da tuberculose (TB), além de estar relacionado com a disponibilização de métodos diagnósticos e terapêuticos, prevê o adequado desempenho do Programa de Controle da TB (PCT). **Objetivo:** Analisar o desempenho do PCT no cenário nacional e internacional. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, cuja busca bibliográfica foi realizada em fevereiro de 2020 nas bases de dados LILACS, PUBMED, CINAHL, Scopus e Embase. Foram selecionados estudos primários que abordassem o desempenho do PCT no cenário nacional e/ou internacional, publicados entre 2014 a 2019 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 1.267 estudos nas bases de dados, dos quais 23 foram incluídos no estudo. Os artigos encontrados abordavam os seguintes temas: os efeitos da implantação do PCT nos diferentes cenários; avaliação do PCT por meio dos indicadores operacionais e de desempenho; avaliação da satisfação dos usuários, comunidade e profissionais de saúde; análise das estratégias incorporadas aos programas e fatores que afetam seu desempenho. No cenário nacional, identificou-se ainda algumas limitações a serem transpostas: realização do Tratamento Diretamente Observado, alocação de recursos para o PCT prisional, investimento nas equipes da Atenção Básica, diagnóstico, assistência clínica e laboratorial. No cenário internacional, pontuou-se dificuldades estruturais e de processo, como o acesso aos serviços de saúde, busca ativa de casos e manejo da coinfeção TB/HIV, o que refletiu nos resultados obtidos pelos programas. **Conclusões:** Identificou-se a importância da construção de debates sobre os desafios que permeiam o controle da TB, levando em conta a necessidade de implementação de ações integradas e intersetoriais.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Avaliação de Programas e Projetos de Saúde. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## O uso do checklist em um centro cirúrgico oftalmológico: relato de experiência

Aline Cynara Coelho Albuquerque<sup>1</sup>, Clícia Maria Silva Ferreira Nunes<sup>2</sup>, José Felipe dos Santos<sup>3</sup>, Sidlayne dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Estácio de Alagoas/FAL (alinealbuquerque\_\_@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Estácio de Alagoas

<sup>3</sup>Faculdade da Cidade de Maceió/FACIMA

### Resumo

**Introdução:** Os procedimentos cirúrgicos é uma prática cotidiana e essencial na área da saúde e a mesma tem aumentado devido aos avanços tecnológicos e à rápida transição demográfica e epidemiológica da população mundial. Com o aumento dessa prática, os erros pré e pós-cirúrgicos podem ocorrer levando a incidentes que pode ocasionar danos ao paciente. O desenvolvimento de ferramentas como a utilização do checklist auxilia na identificação precoce desses erros e se torna uma importante ferramenta para o profissional da saúde na segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre a utilização do checklist em um centro cirúrgico oftalmológico. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, sistematizado a partir de um estágio extracurricular em um hospital oftalmológico. **Resultados:** Os acadêmicos vivenciavam diariamente os procedimentos cirúrgicos, sendo papel dos estagiários de enfermagem recepcionar o paciente no centro cirúrgico e realizar o checklist antes da indução anestésica, verificando o nome do paciente, data de nascimento, o olho a ser operado, o tipo de cirurgia, o nome do cirurgião, alergia a medicações e os valores glicêmicos e pressão arterial. Esses dados eram anotados no prontuário do paciente e encaminhados para a sala de cirurgia onde o circulante de sala dava continuidade ao checklist. **Conclusão:** Os estudantes observaram que a checagem das etapas de segurança utilizando-se o checklist diminui os possíveis riscos e danos ao paciente, contribuindo para uma prestação de assistência segura e de qualidade ao cliente.

**Palavras-chave:** Time out na assistência à saúde. Centros cirúrgicos. Oftalmologia.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Sicko: SOS Saúde - Modelo Público ou Privado de Gestão**

**Daniel Oliveira<sup>1</sup>**

**Marcella Do Nascimento Tenório Cavalcante<sup>1</sup>**

**Maria Helena da Silva<sup>1</sup>**

UNIT – Centro Universitário Tiradentes

### **Resumo**

**Introdução:** Não é atual o dilema da oferta de serviços público versus privado. No mundo, tem-se a questão da saúde de milhões de Estadunidenses que vivem num modelo totalmente neoliberal. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado o maior sistema gratuito e universal de saúde do planeta. **Objetivos:** O documentário procura relatar a escassez de amparo social nos EUA frente aos demais países, onde os cidadãos possuem direitos consolidados como saúde gratuita e férias remuneradas. **Metodologia:** Análise do filme documentário SiCKO - *Where to Invade Next* (Onde Invadir Agora). **Resultados:** A visão da saúde como algo puramente biológico, e não sistêmico, traz muitos benefícios para a suposta necessidade de privatização dos serviços de saúde, pois uma população não atendida nas suas necessidades básicas, como qualidade de vida, emprego e lazer, torna-se doente e acredita que saúde é realmente um ponto focal e não uma interligação de fatores que fazem a doença acontecer. Este pensamento traz uma demanda no mercado de oferta e procura por indústrias farmacêuticas, clínicas e médicos especialistas em ‘curar’ determinada parte do corpo, como algo isolado. **Conclusão:** A questão da saúde pública versus privada é uma constante em vários países num mundo notadamente capitalista que deseja a todo o custo tomar completamente todas as fatias do mercado. A gestão pública, mesmos com arrecadações vultosas esquivam-se, muitas vezes, de gerir o bem comum de forma que este beneficie, realmente, a todos.

**Palavras-chave:** Gestão. Saúde. Privatização.

**Área Temática:** Política e gestão de saúde.



## Principais impasses assistenciais da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pelo novo Coronavírus

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito<sup>1</sup>, Diana Patrícia Barbosa de Souza<sup>2</sup>, Thaísa Josefina Barbosa de Sousa<sup>3</sup>, Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva<sup>4</sup>, Fabíola Mirellys da Silva Ferreira<sup>5</sup>

1 Enfermeira Sanitarista, Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ-PE

2 Discente do curso de Enfermagem, Unifacisa – Centro Universitário

3 Discente do curso de Enfermagem, Unifacisa – Centro Universitário

4 Enfermeiro Intensivista, SAMU de Umbuzeiro - PB

5 Enfermeira Residente em Saúde Coletiva, Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ-PE

### Resumo

**Introdução:** Iniciada na China, a pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e que provoca a doença COVID-19 continua se disseminando rapidamente por todos os continentes. Considerando que a Atenção Primária à Saúde é configurada como a principal porta de entrada no SUS, faz-se necessário discutir sobre as dificuldades para o enfrentamento a esta pandemia, visto que cerca de 80% dos casos são leves e grande parte dos moderados procuram a rede básica como primeiro acesso na busca de cuidados. **Objetivo:** Descrever os principais impasses assistenciais na Atenção Primária à Saúde diante da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da busca de publicações científicas indexadas, em 2020, na base de dados MEDLINE via PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores: “COVID-19”, “Atenção Primária à Saúde” e “Pandemia”. Ao final da pesquisa, 13 publicações preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionadas para compor o estudo. **Resultados:** Diante dos achados extraídos, percebe-se que a deficiência de acesso à rede de internet é configurada como um dos principais impasses para o atendimento por meio da telessaúde, principalmente nas unidades localizadas na zona rural. Outra dificuldade evidenciada é quanto à criação de espaços exclusivos para assistência aos pacientes respiratórios. Além disso, a carência de Equipamentos de Proteção Individual também é referida como uma grande problemática para os atendimentos. **Conclusões:** Percebe-se a necessidade de maiores investimentos da gestão nesse nível de atenção, considerando seu poder de resolutividade que contribui de forma direta para o sucesso do enfrentamento à COVID-19.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Coronavirus; Pandemia.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



**Autor: Ricardo Elias Duarte Rabello, Dario Saraiva de Aguiar**

Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (saudebucal@saude.am.gov.br)

Universidade Federal Fluminense (UFF)

## Resumo

**Introdução:** O município de Tapauá pertence à região do Médio Purus, no Amazonas, com 17.930 habitantes (IBGE, 2017). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM- 2010) é 0,502. Conta com 06 ESF modalidade I com Saúde Bucal, sendo 01 equipe por área, 1 equipe do NASF tipo I, um Hospital de pequeno porte. Ainda conta com Coordenação de Atenção Básica, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação de Vigilância em Saúde e Gerência de Endemias, onde cada Coordenação é responsável pela avaliação, controle e funcionamento das equipes e planejamento das ações. **Objetivo:** Realizar proposta de intervenção para melhoria da gestão na Secretaria Municipal de Saúde. **Metodologia:** Para o levantamento dos problemas e elaboração da solução foi utilizado a metodologia dos seis passos do planejamento com o levantamento dos problemas, a análise dos dados, a priorização dos problemas, a detecção do nó crítico, a organização dos problemas e das ações através do “esquema da árvore” e a construção do plano de ação e monitoramento. **Resultados:** Após a análise dos problemas existentes no município, concluiu-se que a falta de planejamento era o fator comum que gerava os problemas na organização e funcionamento das ações e serviços à saúde, com isso foi feita a proposta de implantação da Coordenação Municipal de Planejamento em Saúde na SEMSA como ferramenta para a melhoria na gestão da saúde no município. **Considerações finais:** Esta proposta representa uma evolução na gestão da saúde municipal, contribuindo para o planejamento das ações e serviços, refletindo diretamente em benefícios para a população.

**Palavras-chave:** planejamento em saúde. Gestão em saúde. Serviços de Saúde.

**Área Temática:** política e gestão em saúde.





## Formação política para a defesa da saúde pública através do movimento estudantil

**Victor Felipe Leça Sena<sup>1</sup>, Clarissa Régia e Silva<sup>2</sup>, Remerson Semião Calheiros<sup>3</sup>, Nathalia Mendes de Macedo<sup>4</sup>, Marlyeth Bandeira Buarque dos Santos<sup>4</sup>**

Discente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE), victorrleca@gmail.com, Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE), Discente da Escola de Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Discente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE)

### Resumo

**Introdução:** Na conjuntura atual, o governo ultraneoliberal pauta o desfinanciamento do Sistema Único de Saúde, maximizando caos no setor saúde através de políticas de austeridade. Nesse cenário, o movimento estudantil vem com um tipo de expressão coletiva que introduz atores sociais organizados sob referências que possibilitam a defesa do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da formação política dos acadêmicos de enfermagem atuantes no diretório acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado por estudantes sobre a formação política do Diretório Acadêmico de Enfermagem Identidade, realizada em janeiro de 2020. **Resultados:** Os espaços vivenciados foram realizados através de metodologias ativas para abordagem dos temas: Desfinanciamento do Sistema Único de Saúde e impactos na sociedade e o papel do enfermeiro na efetivação das políticas públicas. Estes espaços pautaram o desenvolvimento ético, político, cultural, social e acadêmico fundamental para travar lutas políticas cotidianas. Os temas foram abordados por convidados com experiência nas temáticas propostas, os quais discorreram sobre os assuntos apresentando dados, evidências científicas e suas próprias experiências. **Conclusões:** A formação política realizada pelo Diretório Acadêmico Identidade teve sucesso na sua realização, proporcionando a criticidade do estudante de enfermagem, que deve carregar consigo o compromisso ético, social e político para defender os direitos conquistados, sobretudo na esfera da saúde. Por essa razão, a formação política em defesa do Sistema Único de Saúde foi capaz de fortalecer a entidade e os estudantes, ao favorecer o desenvolvimento da coletividade, da consciência de classe e de categoria pelos mesmos.

**Palavras-chaves:** Saúde Pública, Política de Saúde, Estudantes de Enfermagem.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.



## Regulamentação dos Ventiladores Mecânicos durante a pandemia COVID-19

Cleto José Sauer Júnior<sup>1</sup>, Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer<sup>2</sup>, Chaider Gonçalves Andrade<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (cletosauer@ufrb.edu.br)

<sup>2</sup>Núcleo Regional de Saúde Leste Bahia

<sup>3</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A preocupação com o quantitativo de ventiladores mecânicos (VM), durante a pandemia COVID-19, levou à publicação novas resoluções para aumento de sua produção. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) realiza o controle sanitário dos VM, com a certificação da conformidade cabendo ao Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC). **Objetivo:** Apresentar aspectos da nova regulamentação, introduzidas a partir da pandemia COVID-19, que objetivam ampliar a disponibilidade de VM na rede. **Metodologia:** Revisão narrativa das novas Resoluções de produção e comercialização de VM. **Resultados:** Até a pandemia COVID-19, novos VM deveriam possuir registro na ANVISA e certificação do SBAC, um processo demorado. As normas sanitárias, vigentes até então, estão na NBR-ISO 80601-2-12:2014 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A ANVISA criou procedimentos extraordinários para a produção de novos VM, com a publicação das Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) números 349, 356, 378 e 379 de 2020. Desde então as empresas estão dispensadas do certificado de boas práticas, e da certificação do SBAC. Renovação automática foi concedida aos VM com certificado de registro vencido. Os fabricantes devem fornecer suporte pós comercialização, no entanto, as novas normas não deixam claro a organização deste suporte. **Conclusões:** A nova regulamentação busca ampliar a disponibilidade de VM. É ainda necessário que sejam pensadas estratégias de garantia da conformidade dos novos ventiladores. Estratégias de alocação não são citadas, sendo desejável considerar o acesso das populações mais vulneráveis aos novos VM.

**Palavras-chave:** Ventiladores Mecânicos. Pandemia. Regulamentação.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Redes de Atenção à Saúde: um fator crucial para a assistência integral e equânime em saúde**

**Daniel Lopes Marques de Araújo<sup>1</sup>, Luana Soares Vargas<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (danielmedaraujo@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas

### **Resumo**

**Introdução:** A assistência à saúde, no Brasil, tem vivenciado transformações significativas nos últimos anos. Assim, tendo em vista o perfil demográfico e epidemiológico, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) apresentam-se como uma forma de garantir a integralidade e equidade. **Objetivo:** Elucidar a importância das RAS para assegurar a integralidade e equidade da assistência em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos publicados entre 2010 e 2015 nas bases de dados google acadêmico e scielo, utilizando os descritores: sistemas de saúde, organização e administração, integração de sistemas. Foram usados 5 artigos em português neste trabalho. **Resultados:** O sistema de saúde brasileiro era anteriormente um modelo fragmentado. O foco de atenção era voltado para as condições agudas e agudizações de doenças crônicas. O vasto conjunto de pontos de saúde isolados, sem troca de informações, criava um sistema sem continuidade do cuidado. Por outro lado, as Redes de Atenção à Saúde são organizações interligadas e interdependentes que proporcionam um intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os diversos níveis de atenção. A Atenção Básica torna-se o centro de comunicação e coordenação dos fluxos e do cuidado. Nesse contexto, o indivíduo é tratado integralmente, porque a complementaridade entre os serviços garante uma abordagem biopsicossocial. Ademais, a integração e o reconhecimento de cada realidade através de uma população adscrita estimula uma atenção mais equânime. **Conclusões:** Portanto, as RAS representam um fator determinante na organização e operacionalização do SUS. Esse modelo interligado e poliárquico promove e ratifica os conceitos de integralidade e equidade.

**Palavras-chave:** Sistemas de saúde. Organização e administração. Integração de sistemas.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Covid – 19: impacto das fake news no enfrentamento da pandemia**

**Joycilaine Beatriz Barros de Lima <sup>1</sup>, Iraci Pietra Marques Pereira Lima <sup>1</sup>, Camila Correia Firmino <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes (beatrizbabi06@outlook.com)

<sup>2</sup> Enfermeira Mestre em Saúde Pública. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes UNIT - AL

### **Resumo**

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) desencadeou mundialmente o interesse por informações a respeito do vírus, consequências e principalmente a cura. Nesse contexto, a disseminação das notícias se aceleram e a inveracidade das mesmas tem sido pauta das Instituições de Saúde que buscam minimizar as Fake News, estas, circulam em veículos midiáticos através de notícias infundadas cientificamente prejudicando as ações de prevenção e combate à doença. **Objetivo:** Analisar o impacto das Fake News no enfrentamento da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos bancos de dados Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão se buscaram: artigos em português vinculados a esses bancos de dados, que abordassem a temática da pesquisa e que fossem publicados até maio de 2020. Foram considerados critérios de exclusão: artigos em outros idiomas, e aqueles que não correspondessem ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Diante de uma pandemia com um novo vírus circulante, a população se torna vulnerável de modo que as notícias falsas despertam sentimentos de angústia e ansiedade, levando à procura de notícias as quais contradizem as evidências científicas e desencadeiam nas pessoas condutas inadequadas, desorientando-as quanto as medidas preventivas e incitando-as ao compartilhamento de notícias inverossímeis. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário a utilização de estratégias de mitigação para o combate da doença, bem como a organização de uma equipe preparada e especializada para trabalhar juntamente com autoridades de saúde no combate da propagação descontrolada de notícias falsas acerca do novo coronavírus.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Fake News. Brasil.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## O papel do biomédico na saúde pública no brasil

Larissa Teodoro <sup>1</sup>, Letícia Almeida <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Paulista (larissateodororabi@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Campo Real (almeidaleticia0203@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** O biomédico possui formação multidisciplinar e desempenha papel fundamental na Saúde Pública (SP) do país atuando principalmente no desenvolvimento de pesquisas que contribuem para elucidar mecanismos de prevenção e tratamento de doenças, bem como, na análise laboratorial e na gestão e implementação de políticas de SP. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi compreender a atuação do profissional biomédico na área de SP no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos com data de publicação entre 2010 e 2020 disponíveis nas principais bases de dados da área da saúde (PUBMED, MEDLINE, SCIELO e LILACS). **Resultados:** Os pilares da SP consistem na integração entre saúde, meio ambiente e saneamento básico. O biomédico como Agente de Saúde pode promover ações de diagnóstico e pesquisa científica de agentes etiológicos de doenças endêmicas de grande incidência na comunidade participando da Estratégia de Saúde da Família, investigação epidemiológica, promoção a saúde, prevenção de doenças por meio da Educação Sanitária e análise laboratorial de amostras. Este profissional também atua na gestão e implementação de políticas de SP contribuindo para a compreensão de eventos adversos que possam comprometer a população, portanto sua atuação é essencial em Programas de Vigilância em Saúde. Além disso, cabe ao biomédico propor e buscar incentivos às pesquisas, às novas tecnologias e engajamento em ações que possam contribuir e trazer melhorias à saúde. **Considerações Finais:** Dessa forma, é evidente a importância e o papel do biomédico, desde a idealização, implementação, atuação e gestão das políticas de Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Biomédico. Saúde Pública. Gestão.

**Área Temática:** Políticas e Gestão em Saúde.



## A construção do Plano Municipal de Saúde: Uma ferramenta de gestão para o planejamento das ações e serviços de saúde

Antônia Fernanda Sousa de Brito<sup>1</sup>, Luciana Moura Morais<sup>2</sup>, Raylka Franklin Sousa de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará/ ESP (nanda.fernanda18@hotmail.com)

<sup>2</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará/ ESP

<sup>3</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará/ ESP

### Resumo

**Introdução:** O Plano de Saúde constitui um processo de planejamento das ações e serviços de saúde, referentes a um período de 04 anos. Tem como objetivos avaliar, propor e implantar alternativas para prevenir e controlar doenças, agravos e riscos à saúde da população, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, promover os princípios integralidade, equidade e a humanização na atenção à saúde através de uma gestão participativa e voltada para a melhoria da qualidade de vida e de saúde dos usuários, baseados nos princípios e diretrizes do SUS. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada mediante a construção do plano municipal de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da construção do Plano Municipal de Saúde do município de Icapuí. **Resultados:** A construção do plano contou com o envolvimento de todas as coordenações dos serviços em saúde e da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Foram realizadas reuniões descentralizadas para o levantamento das demandas dos setores que compõem à saúde do município. Após o alinhamento das informações contidas (problemas/necessidades, propostas, objetivos e metas) construiu-se o plano para subsidiar as ações das PAS e RAG. Em seguida apresentado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação final. **Conclusão:** A vivência deste trabalho possibilitou novos aprendizados e uma melhor compreensão dos processos de gestão em saúde, por se tratar de um instrumento cujos objetivos refere-se ao entendimento do processo saúde-doença em seu conceito mais amplo, desenvolver ações de saúde que visem à qualidade do cuidado prestado, a integralidade do sujeito e a melhoria do sistema público de saúde.

**Palavras-chave:** Gestão. Plano de Saúde. SUS.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e sua Implementação no Sistema Único de Saúde (SUS)

Raquel de Lima Calvi<sup>1</sup>, Larissa Teodoro<sup>2</sup>, Wânia de Oliveira Vianna<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda na Universidade Paulista, Campinas/SP (raquelcalvi@uol.com.br)

<sup>2</sup> Docente na Universidade Paulista, Campinas/SP

### Resumo

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicina tradicional e medicina complementar alternativa (MT/MCA), são recursos terapêuticos fundamentados em conhecimentos tradicionais e milenares voltados à prevenção de doenças e a promoção da saúde. **Objetivo:** Apresentar um breve histórico das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como, as modalidades que estão inclusas e a mobilização de entidades em prol das PICS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em livros e artigos científicos, nas plataformas digitais Scielo, Revista Universidade de São Paulo (USP), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), OMS e do Ministério da Saúde (MS), com data de publicação entre 1978 e 2019. **Resultados:** As PICS foram instituídas no SUS em 2006. As primeiras práticas ofertadas englobam a Acupuntura e a Homeopatia e atualmente as PICS já agregam 29 diferentes práticas. Além disso, o Ministério da Educação incluiu nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Farmácia em 2017 a prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares. Dessa forma, o profissional farmacêutico atua de forma intensa e essencial nesse contexto. **Considerações Finais:** Com as PICS no SUS, o Brasil desponta em cuidados com a Saúde, verificou-se, portanto, uma necessidade da reestruturação das matrizes curriculares das Instituições de Educação Superior (IES) para a inserção de disciplinas relacionadas às PICS, alinhando-se com as mudanças do século XXI e contribuindo para a formação profissional qualificada.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas, PICS, SUS.

**Área Temática:** Políticas e Gestão em Saúde.





## **A visita técnica como estratégia no ensino da administração em enfermagem no âmbito da avaliação dos serviços de saúde**

**Brenda Karolina da Silva Oliveira <sup>1</sup>, Beliza Bezerra Almeida Matias <sup>2</sup>, Monique Kerollyn Sandes <sup>2</sup>, Sara Emily Pimentel da Silva <sup>2</sup>, Nicole da Conceição Ribeiro <sup>2</sup>, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco (ksbbrenda@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco

### **Resumo**

**Introdução:** Com o passar dos anos as funções administrativas se tornaram ferramentas indispensáveis para a prática da enfermagem, dando subsídio para a criação de perfis de liderança que contribuem para a gestão de conflitos no trabalho e permite melhor avaliação da qualidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de visitas técnicas no ensino de administração em Enfermagem no âmbito de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência. Foram realizadas visitas técnicas em estabelecimentos de saúde da rede pública e privada, no final de 2019. **Resultados:** Os processos de auditoria se mostraram melhor estabelecidos nas instituições privadas, com maior periodicidade nas avaliações, evitando a queda na qualidade da assistência e desperdício de recursos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é incipiente em todas as instituições, propiciando uma maior prevalência de ações baseadas em empirismos, que não permitem um cuidado individualizado e continuado. A sobrecarga de trabalho foi observada como fator que diminui a qualidade, principalmente no serviço público de saúde. Percebendo-se uma significativa divergência entre as instituições na forma que o processo de administração em enfermagem é aplicado, trazendo repercussões expressivas para a qualidade do serviço de saúde. **Conclusão:** Nessa perspectiva, a realização das visitas permitiu aos estudantes uma aproximação com a realidade das ações assistenciais e gerenciais do enfermeiro, se mostrando como uma importante estratégia de ensino-aprendizagem, favorecendo a percepção de problemas cotidianos dos serviços de saúde que influenciam diretamente na qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde. Assistência de Enfermagem.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Produção científica nacional sobre conselhos de saúde (2015-2020): uma revisão ancorada na biblioteca virtual scielo**

**Francisco Lucas de Lima Fontes<sup>1\*</sup>, Monique Menezes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (mestrado). Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

\*(lucasfontesenf@ufpi.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** Somente após a redemocratização, a atuação social no sistema foi expandida, democratizada, regulamentada e considerada um “controle social” no Brasil. No fortalecimento das políticas públicas, a sociedade, por meio dos Conselhos e das Conferências, efetiva o controle social, envolvendo-se no planejamento e na fiscalização das ações governamentais dentro da saúde. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional sobre Conselhos de Saúde a partir de estudos publicados na biblioteca virtual SciELO no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura construída por meio da biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores “Conselhos de Saúde”, “Controle Social” e “Políticas de Saúde”. Após finalização do percurso metodológico, foram selecionados 15 artigos para compor a discussão. **Resultados:** Os resultados encontrados contemplaram a análise do processo participativo, a representatividade, a dinâmica de funcionamento dos Conselhos, a prestação de contas, a importância de deliberações e reuniões e o papel dos conselheiros. **Conclusões:** De modo a expressar sua importância, revela-se a necessidade de disseminação de práticas de sucesso dos Conselhos, solidificando a participação social como instrumento essencial ao desenvolvimento das políticas públicas de saúde. Os Conselhos devem trabalhar comprometidos com o acesso à saúde pela população, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde de integralidade, equidade e universalidade da assistência. Sua atuação deve permitir, ainda, que atividades de fiscalização e controle cumpram preceitos de *accountability* e transparência sobre atos e decisões.

**Palavras-chave:** Conselhos de Saúde. Controle Social. Políticas de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



# A interferência política e econômica no alcance da resolutividade no Sistema Único de Saúde

Vitor Guimarães Morais <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual de Saúde Pública da Bahia (vitormorais,psi@gmail.com)

## Resumo

**Introdução:** Entende-se que o planejamento de políticas e de ações em saúde partem do aparato científico, político e econômico, e se formam efetivos instrumentos de gestão e controle das populações, porém, o planejamento é subvertido pela influência econômica e política local, impactando na resolutividade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Este trabalho buscou ofertar uma análise crítica sobre a influência econômica e política na gestão em saúde e de que modo essas forças interferem na obtenção de resolutividade nas ações de saúde pública. **Metodologia:** Utiliza-se do relato experiencial, enquanto psicólogo residente multiprofissional e regionalizado em saúde da família, sobre as práticas de apoio técnico e matricial para as equipes de saúde e educação de um município da Bahia durante o período de 1 ano, sobre saúde mental, determinantes sociais de saúde e planejamento em saúde. **Resultados:** Evidenciou-se que, em geral, as atividades das equipes não são planejadas com objetivos claros e levando em consideração os determinantes sociais de saúde, assim, o planejamento em saúde é utilizado para que a gestão possa direcionar, ou até mesmo manipular, os resultados esperados. Portanto, não há clareza que os planejamentos que foram acompanhados tenham como objetivo a melhoria da qualidade de vida dos usuários. **Considerações finais:** As relações de poder que se instauram no campo da saúde, demonstraram estar baseadas em interesses de pequenos grupos, que diante de uma população pouco instrumentalizada sobre seus direitos, se vê desamparada de atenção e cuidados adequados. Reforça-se assim, a necessidade da educação em saúde e do controle social.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde. Políticas de saúde. Relações de poder.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## O papel do enfermeiro gerente na atenção básica à saúde: revisão da literatura

Kattyanne Lannery Barbosa Cordeiro do Nascimento<sup>1</sup>, Aline Maria de Souza Amorim<sup>1</sup>,  
Erivelton da Silva Figueiroa<sup>1</sup>, Túlio Paulo Alves da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unifacol- Centro Universitário Facol (E-mail: [kattyanne.lannery@gmail.com](mailto:kattyanne.lannery@gmail.com))

<sup>1</sup>Unifacol- Centro Universitário Facol. (E-mail: [alineamorim995@gmail.com](mailto:alineamorim995@gmail.com))

<sup>1</sup>Unifacol- Centro Universitário Facol (E-mail: [eriveltonfigueiroa@gmail.com](mailto:eriveltonfigueiroa@gmail.com))

<sup>2</sup>Unifacol – Centro Universitário Facol

### Resumo

**Introdução:** O termo gerenciamento corresponde a um processo de direção de uma instituição para obter resultados esperados. Contudo, gerenciar consiste na organização dos serviços setoriais garantindo, desta forma, qualidade no atendimento e na produção, sendo assim, na unidade básica de saúde o papel do enfermeiro na gestão dos serviços corresponde a administração de setores e para isso este profissional deveria ter conhecimento técnico administrativo para melhor conduzir o processo de trabalho da equipe. No entanto, as instituições de saúde requerem profissionais qualificados e responsáveis para gerenciar estes serviços. Conforme a resolução do COFEN 194 o enfermeiro estar apto a atuar no setor público e no setor privada exercendo o papel de gerente de uma instituição de saúde. **Objetivo:** Compreender o papel do enfermeiro no processo de gerenciamento dos serviços de saúde. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de artigo contido na base de dados LILAC e PUBMED, utilizando os descritores: gestão em saúde, atenção básica e práticas de enfermagem. Inicialmente, foram selecionados 10 artigos e após leitura foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** Segundo os estudos a atuação do enfermeiro no gerenciamento da unidade básica de saúde esta inserido no cumprimento de metas no sentido de colocar em prática as atividades da equipe, visando o planejamento, execução e acompanhamento dos serviços. **Conclusões:** Portanto, conclui-se que gerenciar é um processo que exige do enfermeiro independência e eficácia para tomada de decisões e assim garantir qualidade na prestação do serviço.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde, Atenção básica, Práticas de enfermagem.

**Area temática:** Política e gestão em saúde.



## **Interprofissionalidade: ótica ampliada do graduando frente à Estratégia de Saúde da Família**

**Mayara Raíssa Figueiredo André<sup>1</sup>, Emelle de Espíndola Luna<sup>1</sup>, Janiclecia Macedo Albuquerque<sup>1</sup>, Anailza de Souza Duarte<sup>2</sup>, Alessandra Gonçalves de Souza<sup>3</sup>, Rosa de Cássia Miguelino Silva<sup>1</sup>, Iracema Hermes Pires-de-Mélo Montenegro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (mayara\_gtmn@hotmail.com)

<sup>2</sup>Prefeitura de Petrolina/Universidade Regional do Cariri

<sup>3</sup>Prefeitura de Petrolina/Universidade de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** Para um futuro profissional da área de saúde tornar-se competente é necessário existir um elo entre a técnica e a inserção na prática efetivamente fazendo uso da interprofissionalidade, que consiste em competências colaborativas, específicas e comuns. Assim, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) com ênfase na interprofissionalidade apresenta uma grande importância na Atenção Primária, pois visa contribuir para torná-la mais resolutiva. **Objetivo:** Relatar o estudo das ações dos profissionais de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), situada na zona rural de Petrolina-PE, buscando a identificação da interprofissionalidade. **Metodologia:** Análise do cotidiano da equipe da ESF pelas discentes do PET-SAÚDE dos cursos de enfermagem, nutrição e fisioterapia, sob a supervisão das preceptoras, e realização de registros em diários de campo relacionando o observado com a literatura sobre a temática interprofissionalidade. **Resultados:** Pôde-se conhecer a prática de todos os profissionais da equipe, perpassando a observação desde o acolhimento, consulta médica, de enfermagem, fisioterapia e nutrição, dispensação de medicamentos e marcação de consultas até a sala de vacinas. Entretanto, apesar de haver o interesse dos profissionais de saúde em realizar uma prática interprofissional, esta não acontece em sua plenitude. **Conclusão:** Constatou-se a importância do PET-SAÚDE na inserção das discentes junto aos diferentes profissionais, de maneira a trabalhar a interprofissionalidade e a integração ensino-serviço-comunidade na Atenção Primária à Saúde, visto que essa prática não ocorre efetivamente e é necessária ao desenvolvimento e resolutividade no Sistema Único de Saúde, ademais proporciona vivências importantes na construção dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Educação Continuada.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Disseminação de informações sobre saúde durante a pandemia por meio virtual

Mayara Raíssa Figueiredo André<sup>1</sup>, Emelle de Espíndola Luna<sup>1</sup>, Janiclecia Macedo Albuquerque<sup>1</sup>, Anailza de Souza Duarte<sup>2</sup>, Alessandra Gonçalves de Souza<sup>3</sup>, Rosa de Cássia Miguelino Silva<sup>1</sup>, Iracema Hermes Pires-de-Mélo Montenegro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (mayara\_gtmn@hotmail.com)

<sup>2</sup>Prefeitura de Petrolina/Universidade Regional do Cariri

<sup>3</sup>Prefeitura de Petrolina/Universidade de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** Frente à pandemia da COVID-19 discentes da área da saúde, preceptores e tutores do Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET-SAÚDE) com ênfase na interprofissionalidade perceberam relevância na produção de posts com embasamento científico para serem publicados em redes sociais, visando contribuir com a população, através da educação em saúde de modo virtual. **Objetivo:** Relatar a produção de posts elaborados por um dos grupos do PET-SAÚDE de Petrolina-PE, fortalecendo a interprofissionalidade na equipe e contribuindo para o empoderamento da população sobre conhecimentos essenciais. **Metodologia:** Foram utilizados os grupos de whatsapp das equipes de saúde e o instagram (@pet.interprofissionalidadeupe) para 3 postagens elaboradas por 3 discentes (enfermagem, nutrição e fisioterapia), 2 preceptoras (enfermeira e nutricionista) e 2 tutoras (nutrição e de enfermagem) vinculadas ao PET-SAÚDE, Universidade de Pernambuco e a Prefeitura de Petrolina, os posts foram produzidos no Corel Draw de acordo com o cenário atual e o local de atuação, analisou-se os comentários e as curtidas. **Resultados:** Os posts foram 'Brincando com as crianças' - 68 curtidas e 2 comentários (ex.: adorei); 'Eles também são profissionais essenciais' - 92 curtidas e 8 comentários (ex.: ótimo); 'Mitos e verdades sobre alimentação durante a pandemia' - 96 curtidas e 10 comentários (ex.: amei o post), além do feedback positivo dos grupos de whatsapp das equipes de saúde. **Conclusão:** Nesse período de quarentena foi viável utilizar as mídias virtuais de modo a orientar a população sobre assuntos importantes, favorecendo a educação em saúde e promoção à saúde da população.

**Palavras-chaves:** Pet-Saúde, Educação Interprofissional, Educação em Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## COVID-19: como a oms alertou o mundo

**SILVA, Antonio Paulo Nunes da<sup>1</sup>, CARMO, João Francisco Santos do<sup>1</sup>, FERRAZ, Rosana Paula Cruz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina de Serra Talhada/ Universidade de Pernambuco  
(paulonunes14081996@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Medicina de Serra Talhada/ Universidade de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do novo Coronavírus apareceu no final de 2019, em Wuhan, China. A Organização mundial da Saúde (OMS) traçou estratégias para combater o SARS-CoV-2, alertando os países sobre os estragos que o vírus poderia causar sem o controle adequado. **Objetivo:** Fazer um retrospecto das primeiras ações públicas executadas pela OMS para alertar e orientar as nações do mundo sobre a epidemia crescente do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos da plataforma Pubmed, do ano de 2020. Foram usados os descritores: World Health Organization e COVID-19. **Resultados:** A OMS, para discutir o surto, organizou o Comitê de Emergência (CE) com a participação de 15 membros especialistas de vários campos do Regulamento Sanitário Internacional; em 31 de janeiro de 2020, a OMS declarou o surto chinês de COVID-19 Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (PHEIC). Em 3 de fevereiro, a OMS propôs o Plano Estratégico de Preparação e Resposta ao Coronavírus, que incluiu a aceleração dos processos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Por último, nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2020, a OMS realizou o Fórum Global de Pesquisa e Inovação: Rumo a um roteiro de pesquisa para o COVID-19. **Conclusões ou considerações finais:** A OMS, como instituição global promotora de saúde, realizou seu papel alertando e orientando o mundo no combate a pandemia do SARS-CoV-2, precocemente.

**Palavras-chave:** COVID-19. Organização Mundial da Saúde. Saúde Pública.





## O impacto da telemedicina em tempos de pandemia

Joyce Karolyny Lopes de Souza<sup>1</sup>, Ana Flávia Rezende Romanielo<sup>2</sup>, Débora de Lima Ramos<sup>3</sup>, Danielly Martins flores<sup>4</sup>, Geovana Alves da Silveira<sup>5</sup>, Luis Regagnan Dias<sup>6</sup>, Mariná Campos Terra<sup>7</sup>, Tayla Figueiredo Lacerda<sup>8</sup>, Johnatan Michael de Souza<sup>9</sup>, Viviana Cristina de Souza Carvalho<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde (joycekarolyny02@gmail.com)

<sup>2,3,4,5,6,7,8,10</sup> Universidade de Rio Verde (UniRV)

<sup>9</sup> Universidade de São Paulo (USP)

### Resumo

**Introdução:** Desastres e pandemias desafiam a prestação de cuidados de saúde. Nesse contexto, a telessaúde tem se mostrado eficaz. Essa intercambia informações médicas de um site para outro. A incorporação da telemedicina durante a pandemia do COVID-19 está se mostrando benéfica para os pacientes e profissionais.

**Objetivo:** Descrever o impacto da telemedicina em meio à pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa através de uma revisão sistemática da literatura atual. As bibliotecas virtuais BVS e PubMed foram consultadas utilizando-se os termos “Telemedicina e COVID-19” e “Pandemia”. No total foram encontrados 331 artigos, dos quais 28 foram incluídos. A amostra foi determinada pelos critérios: 1) artigos com data de publicação a partir de 2010 em periódicos; 2) artigos que versavam especificamente sobre o tema. **Resultados:** A atual pandemia de COVID-19 está revelando a importância do uso de novas tecnologias, como a telessaúde, para prestar assistência, especialmente como meio de redução da contaminação via contato. O governo brasileiro criou o aplicativo 'Coronavírus SUS', o qual permite que pacientes com COVID-19 ou aqueles com risco de estarem infectados tenham ajuda remota na avaliação (triagem) e na prestação de cuidados. Esse também fornece informações atualizadas sobre a pandemia, reduzindo a expansão de *fake news* e ajudando a reduzir o pânico. **Conclusões:** Conclui-se que a telemedicina é uma importante ferramenta para o sistema de saúde, uma vez que colabora com a queda da procura pelos serviços hospitalares, transmissão da doença por contato próximo, além de reduzir o pânico entre a população.

**Palavras-chave:** Telemedicina; Pandemia; Era digital.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Internações de alta complexidade no sistema único de saúde

**Danilo Jun Kadosaki<sup>1</sup>; José Lucas Dias de Souza<sup>2</sup>; Camila Furtado Leão<sup>1</sup>; Bruna Nunes Costa<sup>1</sup>; Polyana Nathércia Vale da Luz<sup>1</sup>; Isislane Cristina Souza Da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA) / dankadosaki@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta três níveis de complexidade, onde o terceiro nível é referente à alta complexidade. Nesse nível é onde os pacientes estão com o risco de vida mais elevado e ocorrem os procedimentos médicos em hospitais de referências. **Objetivo:** Analisar as internações do SUS de alta complexidade no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, os dados foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) acerca dos dados das internações de alta complexidade no SUS durante o período de 2009 A 2019. **Resultados:** Durante o período estudado, houveram 8.090.575 internações de alta complexidade no SUS, sendo a região Sudeste (44%) e Sul (25%) com as duas maiores taxas. Em relação ao caráter de atendimento, 52% foram eletivos; 46% de urgência. No que tange a prevalência dos maiores grupos de procedimentos realizados, 825.474 são referentes à Cardiologia intervencionista; 755.642 a Cirurgia cardiovascular; 660.912 a Quimioterapia; 353.155 de Tratamento HIV/AIDS; 347.376 de Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico. Em relação aos tipos dos procedimentos específicos mais realizados, a quimioterapia de administração contínua apresentou o maior número de procedimento com 535.006 casos; como segundo mais prevalente foi a Angioplastia Coronariana com implante de Stent com 440.984 casos; seguida de 326.408 casos da Facemulsificação com implante de lente intra-ocular dobrável. **Conclusões:** Visto isso, a Região Sudeste é onde apresenta as maiores taxas de procedimentos. Além disso, cardiologia intervencionista e a quimioterapia são os procedimentos mais realizados.

**Palavras-chave:** Gestão; Internações; Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Análise da produção ambulatorial do sistema único de saúde na região norte no período de 2009 a 2019**

**José Lucas Dias de Souza<sup>1</sup>, Danilo Jun Kadosaki<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) / jose\_lucasdias@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)

### **Resumo**

**Introdução:** A produção ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS) é registrada no Boletim de Produção Ambulatorial e objetiva o registro dos atendimentos realizados nos estabelecimentos de saúde pelos prestadores de serviço do SUS, em regime ambulatorial. **Objetivo:** Analisar as produções ambulatoriais realizadas no SUS na Região Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) durante o período de 2009 a 2019. Nesse estudo foram enfatizadas as variáveis: Estados da Região Norte; Grupo de procedimentos; procedimento específico; e complexidade. **Resultados:** Durante o período estudado, houveram 3.028.873.676 de produções realizadas no caráter ambulatorial pelo SUS. Nesse contexto, o Pará foi o Estado com maior quantidade de produções (43,4%) e o Amapá com a menor quantidade (2,82%). Dentre os grupos de procedimentos realizados, os cinco mais prevalentes são: Procedimentos clínicos (47,44%); Procedimentos com finalidade diagnóstica (24,7%); Ações de promoção e prevenção em saúde (17,7%); Medicamentos (5,4%); Procedimentos cirúrgicos (3,3%). Ao especificar o tipo de procedimento mais realizado, o mais prevalente é a visita domiciliar com 302.605.176 produções. Em relação à complexidade do serviço, 52% é referente à atenção básica; 39,8% de média complexidade; e 6% de alta complexidade. **Conclusões:** Constata-se que o Estado do Pará se destacou com o maior número de produções dentre os Estados da Região Norte. Além disso, percebe-se a prevalência de procedimentos clínicos como os mais realizados, dentre os quais, a visita domiciliar se sobressaiu entre os demais tipos de procedimento.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Gestão; Ambulatório.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Teleatendimento de enfermagem durante à pandemia do covid-19: monitoramento de pacientes com síndrome gripal na aps carioca**

**Greyce Trindade do Bomfim Pereira <sup>1</sup>,**

**Rebeca Lyrio <sup>1</sup>**

**Douglas Willian Dias <sup>2</sup>,**

**Arlene Lopes <sup>2</sup>,**

<sup>1</sup> Acadêmicas bolsistas de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/  
greycetrindade18@outlook.com.

<sup>2</sup>Enfermeiros de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

### **Resumo**

**Introdução:** De saída, é oportuno afirmar que a Atenção Primária a Saúde (APS) é a porta de entrada do SUS, e o principal elo de comunicação com os demais níveis de atenção à saúde, exercendo papel fundamental no combate à agravos e sobretudo na prevenção de doenças. Diante da pandemia de COVID-19, os atributos da atenção básica devem ser cada vez mais aplicados ao processo de trabalho, com vista a longitudinalidade do cuidado, exemplificado pelo teleatendimento de enfermagem para realização do monitoramento de pacientes com síndrome gripal, com o intuito de garantir a identificação precoce de sinais de gravidade, e fornecer orientações específicas ao usuário. Os usuários com Síndrome Gripal, são orientados a cumprirem o isolamento domiciliar por 14 dias, sendo realizado o monitoramento a cada 24/48 horas. **Objetivo:** Discutir as potencialidades e fragilidades do telemonitoramento na APS diante da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, caracterizado como “registro de informações sobre um ou vários casos particularizados”. O relato foi baseado nas experiências de teleatendimento de enfermagem vivenciadas pela equipe de enfermagem em uma unidade de Atenção Primária do Rio de Janeiro. **Resultados:** Os resultados parciais encontrados são a dificuldade do contato telefônico por cadastros incompletos/desatualizados no prontuário E-SUS, além da rejeição das ligações por conta dos usuários. Dos contatos realizados com sucesso, o serviço de monitoramento, tem se mostrado eficaz no controle e prevenção de agravos no combate à Pandemia, além de promover o fortalecimento do vínculo usuário/Equipe, estimulando o autocuidado dos mesmos.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Atenção Primária em Saúde. Monitoramento.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## A Integralidade e o Cuidado da Criança no âmbito da Atenção Primária de Saúde

Greyce Trindade do Bomfim Pereira<sup>1</sup>, Carine Silvestrini Sena<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERITAS RJ/ greycetrindade18@outlook.com

<sup>2</sup> Instituição/ Universidade

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, de acordo com Política Nacional da Atenção Básica, a assistência na Atenção Primária deve ser ancorada nos princípios do SUS, neste escopo, a integralidade, como prerrogativa de garantia da extensão e continuidade do cuidado à criança, além promoção e prevenção em saúde individual e coletiva, que se mostra pouco resolutiva, pela práxis voltada para cuidado biomédico focado em doenças agudas e demandas espontâneas, em consonância aos elevados índices de mortalidade e hospitalizações infantis por causas evitáveis que o Brasil ainda apresenta, exemplificando a insuficiência da articulação e integralidade na Rede de Saúde. **Objetivo:** Avaliar a extensão da integralidade no cuidado da criança no âmbito da Atenção Básica **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa analítica na BVS Brasil e nas Bases de Dados LILACS e MEDLINE; **Descritores:** Child Care, Primary Health, Integrality in Health. **Resultados:** Foram encontrados três artigos que colocam a integralidade na Atenção à Saúde da criança, no contexto da APS, vulnerabilidades nos serviços disponíveis e prestados à comunidade por questões como baixo índice de satisfação dos usuários com relação ao seu primeiro acesso/acolhimento e pela oferta de assistência fragmentada. **Conclusão:** É primordial atualizações organizacionais no processo de trabalho e na lógica assistencial se deslocando para eixo de educação e promoção de saúde, anulando foco biomédico na doença, englobando temáticas de nutrição na infância, crescimento e desenvolvimento da criança em seu contexto social e segurança no lar, abordagens adequadas para o uso prejudicial de drogas entre outras que contemplem prevenção aos agravos de saúde na infância.

**Palavras-chave:** Child Care, Primary Health, Integrality in Health.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Odontologia Hospitalar como mecanismo da promoção de integralidade na saúde**

**Daniela Maria Santos Falcão <sup>1</sup>, Juliana Pinto de Medeiros <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE  
(danielamsfalcao@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Adjunto IV do Departamento de Histologia e Embriologia-UFPE

### **Resumo**

**Introdução:** Um indivíduo com a saúde bucal comprometida não pode ser considerado saudável por isso a Odontologia Hospitalar é o ramo que busca alcançar o conceito de saúde integral a partir da promoção, prevenção e cura além dos limites do consultório odontológico. **Objetivo:** Analisar a atuação do cirurgião-dentista no contexto hospitalar, destacando a importância da equipe multidisciplinar como maneira de aumentar a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão na literatura disponível nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, BVS e Science Direct. Utilizando-se os descritores controlados “Unidade Hospitalar de odontologia”, “Odontologia hospitalar” e “Saúde Bucal”. Foram utilizados artigos em inglês e português dos últimos 20 anos, onde encontrados 38 artigos dos quais 14 artigos, compuseram a amostra deste estudo. **Resultados:** A literatura demonstra a relação entre doenças bucais e sistêmicas, apontando que problemas como a periodontite, cárie, lesões bucais, lesões traumáticas e higiene bucal deficiente são frequentes nos hospitais e trazem risco e desconforto ao paciente. Observou-se que a presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de saúde decresceu o aparecimento de pneumonia associada ao uso de ventilação artificial na UTI e trouxe menor permanência hospitalar. Além disso, a Odontologia Hospitalar viabiliza a promoção de saúde bucal qualificada que se estende para acompanhantes e toda equipe hospitalar. **Conclusões:** Partindo-se do exposto fica evidente a importância da inserção do profissional de Odontologia nas equipes multidisciplinares de atendimento a hospitalizados, para promoção e manutenção da saúde bucal e geral do paciente.

**Palavras-chave:** Unidade hospitalar de odontologia. Odontologia hospitalar. Saúde bucal.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## O papel do enfermeiro frente à gestão em saúde: contribuições para o SUS e iniciativas privadas

Maria Tatiane Monteiro Bezerra <sup>1</sup>, Ana Paula de Andrade Silva <sup>2</sup>, Dayana Couto Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB). Belo Jardim-PE. Brasil. E-mail: mtatiane.monteiro.16@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB). Belo Jardim-PE. Brasil.

### Resumo

**Introdução:** O setor saúde necessita de ações assistenciais e gerenciais articuladas entre si para a efetividade do serviço prestado. Nesse sentido, o enfermeiro tem um papel estratégico na gestão em saúde, com crescente atuação na liderança dos cenários de saúde que podem ser definidores da qualidade do cuidado prestado, desempenhando funções que são assistenciais e administrativas para uma prestação de serviços de forma segura e eficaz. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na gestão em saúde e suas contribuições para os serviços assistenciais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica, utilizando bases de dados e bibliotecas *online*, como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Usando os descritores: gestão em saúde, enfermagem e gerenciamento, foram escolhidos 05 artigos no período de 2015 a 2020, que contribuíssem com a temática, sendo excluídos os que não tinham enfoque com o tema proposto. **Resultados:** Modelos gerenciais em saúde são imprescindíveis tanto no âmbito público quanto privado sendo observado o destaque do enfermeiro na sua expressiva atuação na liderança, intercalada com a assistência. O enfermeiro enquanto líder influencia a equipe, buscando o alcance de objetivos mediante atendimento das necessidades de saúde da população. **Conclusão:** Recomenda-se que enfermeiros aprimorem seus conhecimentos sobre liderança, o que contribui para a realização das funções assistenciais, educativas e administrativas de forma integrada com capacidade de atender e identificar as necessidades da comunidade.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde. Enfermagem. Gerenciamento.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## Vivenciando a Redes de Atenção à Saúde na prática: Uma experiência com acadêmicos de Medicina

CASTRO<sup>1</sup>, Janaína de Oliveira e, NASCIMENTO<sup>2</sup>, Maria Clara Lopes, SOUZA<sup>3</sup> Celsa da Silva Moura

<sup>1</sup>UFAM (castrooojanaina@gmail.com)

<sup>2</sup>UFAM

<sup>3</sup>UFAM

### Resumo

**Introdução:** Durante o ciclo básico de medicina da Universidade Federal do Amazonas, os acadêmicos do segundo período possuem Saúde Coletiva, disciplina cujo objetivo é a apresentação do processo histórico do Sistema Único de Saúde, contextualizando com as políticas de saúde atuais e visualização da prática na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar a construção do processo de ensino-aprendizagem sobre a Rede de Atenção à Saúde no curso de Medicina em Manaus. **Metodologia:** A teoria da disciplina é ofertada em local físico permanente. Enquanto os cenários de práticas em Manaus são divididos em 25 locais diferentes conforme a referência em cada rede de atenção, supervisionadas por monitoras e professora, sendo essas: Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha e Rede de Atenção Psicossocial, com início em unidades de atenção básica, evoluindo para unidades de média e alta complexidade, simulando o percurso que um usuário faria dentro do sistema único de saúde de acordo com a necessidade. **Resultados:** A vivência, para acadêmicos e para monitoras, de como é a realidade no sistema de saúde, com a presença de pacientes dispersos dentro da rede e falta de infraestrutura. **Considerações Finais:** Foi possibilitado às monitoras a percepção da discrepância entre teoria/prática das políticas de saúde, principalmente pela falta de infraestrutura e de conhecimento do *percurso* dentro do sistema, possibilitando em seu futuro profissional a habilidade de encaminhar o paciente de forma correta, não o deixando “solto” dentro da rede.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva. Rede de Atenção à Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.



## A atuação da enfermagem sobre coronavírus e puerpério em espaço virtual

Michelle Araújo Moreira<sup>1</sup>, Priscilla dos Santos Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (mamoreira@uesc.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz

### Resumo

**Introdução:** A atuação da Enfermagem sobre as questões que envolvem o coronavírus e o puerpério ultrapassa a dimensão assistencial e se coaduna com a perspectiva educacional, através das Ligas Acadêmicas. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência que objetiva abordar, a atuação da Enfermagem, sobre puerpério e coronavírus através de um processo de ensino-aprendizagem em espaço virtual. **Metodologia:** Utilizou-se, como recurso de comunicação, uma transmissão de vídeo em tempo real veiculado pela plataforma social-digital *Instagram*, em uma modalidade também conhecida como *live*. **Resultados:** Oportunizou-se a divulgação de informações que esclarecem sobre os cuidados e acompanhamento no puerpério imediato e mediato em época de coronavírus, a saúde integral do binômio, através da prevenção de infecções, higiene, limpeza dos ambientes, imunização e fluxograma de atendimento nos serviços de saúde. Este novo espaço de atuação também permitiu maior alcance das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO), vinculada ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que atingem a comunidade em geral, profissionais da saúde, docentes e discentes. Esta transmissão caracterizou-se como o encerramento de uma série de *lives* que trataram sobre o coronavírus associando-o com a gestação, parto e puerpério. **Conclusões:** Entende-se que as atividades educativas em espaço virtual desenvolvidas pela Enfermagem são promissoras e eficazes, pois permitem através de uma informação qualificada contribuir para a redução da transmissibilidade e dispersão viral em virtude das mudanças comportamentais da população.

**Palavras-chave:** Período Pós-Parto. Coronavírus. Educação em Enfermagem.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Papel da Odontologia no Sistema único de saúde

Daniela Maria Santos Falcão <sup>1</sup>, Juliana Pinto de Medeiros <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.(danielamsfalcao@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Adjunto IV do Departamento de Histologia e Embriologia-UFPE

### Resumo

**Introdução:** O Sistema único de saúde brasileiro deu um grande passo em relação ao atendimento integral quando incluiu a Odontologia em sua cobertura. A maior acessibilidade em saúde bucal permitiu ao cirurgião-dentista e sua equipe uma participação mais efetiva no contexto social. **Objetivo:** Analisar o papel da Odontologia no Sus. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura dos últimos 25 anos disponível nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVS com os descritores “Saúde Bucal”, “Sistema Único de Saúde” e “Política Nacional de Saúde Bucal”. Foram encontrados 32 artigos dos quais após leitura 11 integraram este estudo. **Resultados:** A literatura demonstra que a odontologia dentro do sistema único de saúde oferece maior integralidade, ampliação e qualificação da assistência. Dentro deste contexto, a equipe de saúde bucal atua clinicamente em todos os níveis de complexidade nos espaços de unidade básica de saúde, unidade odontológica móvel e centros de especialidades odontológicas mas também participa junto com a população de ações educativas em saúde bucal. Além disso, os profissionais da odontologia incorporados na equipe multidisciplinar de saúde enriquecem a epidemiologia e estudo de ações que empregadas na população. **Conclusões:** Diante do exposto, destaca-se que a Odontologia exerce um papel fundamental no SUS, configurando um cuidado acolhedor, integral e centrado nas necessidades da população.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Sistema único de saúde. Política Nacional de Saúde Bucal.

**Área Temática:** Política e Gestão em saúde.



## Atuação do Enfermeiro como Gestor de Unidade Básica de Saúde

Michelli Amorim Souza Guterres<sup>1</sup>, Abigail Araújo Pires<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Terezinha-CEST (michelli.2008@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Faculdade Santa Terezinha-CEST

### Resumo

**Introdução:** A gerência constitui-se como extraordinário instrumento para a plena efetivação das políticas públicas de saúde. Nessa perspectiva se insere o enfermeiro gestor de Unidade Básica de Saúde, que atua para atender as reais necessidades da comunidade, além de modificar a realidade social junto às demais categorias profissionais. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo geral analisar o trabalho do enfermeiro gestor de Unidade Básica de Saúde além de descrever as atribuições, identificar as dificuldades enfrentadas e verificar os desafios encontrados pelo enfermeiro no gerenciamento da UBS. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório por meio de revisão bibliográfica obtidos de banco de dados virtual dos anos de 2009 a 2019. **Resultados:** Observou-se que o enfermeiro gestor possui inúmeras atribuições, que variam desde a supervisão da equipe até serviços burocráticos, enfrentando muitas dificuldades pela burocracia excessiva, desconhecimento de gerenciamento, falta de insumos, materiais, recursos financeiros, baixa quantidade e falta de qualificação da equipe profissional, sendo mediador de conflitos, líder, orientador e atuando como elo entre a UBS e a comunidade. **Considerações finais:** Apesar da incompreensão ou desconhecimento do processo gerencial, o enfermeiro gestor desenvolve com maestria a função, sendo líder, com habilidades e competências para desenvolver as atribuições impostas pelo cargo, demonstrando alta capacidade em superar as limitações diárias comuns à função.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Gestão. Unidade Básica de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## A prática do controle social em saúde pública

Adriano Brito Leite <sup>1</sup>, André Pontes Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário (CEUCLAR) | (e-mail: adrianoobleite@outlook.com);

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | (e-mail: vozandrepones@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** sobre Controle Social em Saúde (CSS) este trabalho foi norteado pela seguinte pergunta: “o que é Controle Social no SUS?”. **Objetivo:** compreender a importância do CSS no funcionamento do SUS. **Metodologia:** um artigo de revisão nas bases de dados Google Scholar e SciELO. **Resultados:** CSS refere-se à participação da sociedade na formulação e verificação das políticas públicas. Em outros termos, o CSS refere-se à participação da sociedade no acompanhamento das ações da gestão pública na execução das políticas de saúde do SUS, avaliando os objetivos, processos e resultados. Entretanto, observa-se que o CSS não é efetivado em plenitude. Contribui para isso, a falta de informação/divulgação e existência de interesses múltiplos para que esta informação, de alguma forma, não chegue à população. **Conclusão:** O CSS no SUS refere-se à participação da sociedade nas decisões públicas tocante à saúde pública. Em relação aos desafios existentes para a população praticar o CSS, é possível certificar a falta de informação sobre os direitos atrelados a este nicho, bem como a omissão de divulgação desse direito. Cabe dizer que devemos proporcionar condições para que a democracia participativa se efetive na prática, para que então a sociedade torne-se protagonista nesse processo.

**Palavras-chave:** Política e Gestão em Saúde. Participação Comunitária. Controle Social em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Melhoria dos Processos de Trabalho em Saúde através de um Curso de Especialização em Saúde da Família: Relato de um cirurgião-dentista

Alves AHC<sup>1</sup>, Fernandes EG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paulo Picanço

(adyson.herbert@facpp.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A Equipe de Saúde da Família (ESF) segue os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como objetivo implementar o modelo assistencial, reorientar o processo de trabalho e as ações que constituem o modelo de atenção, proposto pelo SUS no âmbito da atenção básica. **Objetivo:** Buscar à melhoria dos Processos de Trabalho em Saúde desenvolvidas pela ESF à população de uma Zona Rural do município de Quixelô-CE, através de uma Especialização em Saúde da Família. **Metodologia:** Relato de experiência do Curso de Especialização em Saúde da Família oferecido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA/SUS), que ocorreu entre Agosto de 2010 a Novembro de 2011. Desenvolveu-se pela estratégia de Educação à Distância (EaD), na modalidade semi-presencial, onde as aulas eram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o aluno estudava pelo material didático, sendo orientado por dois tutores (um virtual e outro presencial) que abordavam e discutiam os assuntos do curso. **Resultado:** Ao final de cada disciplina foi realizado um Portifólio referente ao tema estudado, que serviu de base para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). **Considerações finais:** Aprimorando o entendimento sobre os conteúdos estudados, observou-se uma melhoria dos Processos de Trabalho em Saúde que foram fundamentais para enfrentar os diversos problemas existentes na ESF e comunidade, sendo também o curso de fundamental importância para o amadurecimento profissional.

**Palavras-chaves:** Saúde da família. Educação à distância. Educação em saúde.

**Área temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Análise da participação de organizações sociais em saúde (OSS): uma revisão de literatura**

**Manoel Gouveia dos Santos Neto<sup>1</sup>, Cristiane Maria Gomes Machado<sup>2</sup>, Luiz Henrique Morais Tenório<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (gouveianeto7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** Organização social de saúde (OSS) são entidades ligadas ao setor privado que recebe subsídio estatal para prestar serviços de interesse público. No Brasil, foram institucionalizadas no ano de 1998; **Objetivo:** O estudo buscou analisar a literatura para perceber como as OSS vêm sendo inseridas e praticadas no Brasil; **Metodologia:** Para o estudo, 20 artigos, pertencentes ao período de 2018 até o início de 2020 nas bases do Google acadêmico, Pubmed e Scielo, foram revisados; **Resultados:** Dentro dos sistemas de gestão utilizados pelos serviços de saúde, as OSS se mostram como um efetivo meio do perfil público-privado em gestão de serviços do sistema único de saúde. Após sua institucionalização, São Paulo surgiu como estado mais incentivador desse tipo de gerenciamento, buscando diversificar as formas de administração em seus serviços de saúde. Em outros casos como Pernambuco, as OSS, só em 2009, tiveram concreta presença nos serviços do estado. Contudo, notam-se argumentos diversificados sobre a penetração das OSS no setor da saúde. Situações como melhorias nos sistemas administrativos das entidades, início do processo de privatização do SUS e corrupção entre a parceria público-privado são debatidas nas diversas ideias lançadas pelos autores, mostrando que tais sistemas carecem de estudos no sistema brasileiro; **Conclusões:** Assim como as OSS são consideradas recentes nas formas de gerenciamento na saúde, os argumentos sobre sua eficácia, mesmo por autores reconhecidos, são pouco definitivos, muito por serem bastante dicotômicos. Dessa forma, a literatura sobre a verificação das OSS no Brasil ainda se mostra inconclusiva.

**Palavras-chave:** Saúde. Gerencia. Privado.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## **A atuação dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate às Endemias no acompanhamento domiciliar no interior do Maranhão: desafios no enfrentamento da Covid-19**

**Carlos Roberto dos Santos Veras<sup>1</sup>, Camila dos Santos Veras<sup>2</sup>, Eliana da Silva Plácido<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências Habilitação em Química / Universidade Estadual do Maranhão  
(carlosr7veras@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal – Maranhão

<sup>2</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal – Maranhão

### **Resumo**

**Introdução:** No Brasil, os profissionais da saúde das cidades pequenas enfrentam uma situação bastante complicada na contenção da pandemia da Covid-19. Entre esses profissionais estão os Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes de Combate às Endemias-ACE, que atuam na ponta dos serviços de saúde, dentro da Estratégia da Família – ES da Atenção Primária de Saúde - APS. **Objetivo:** Analisar de que forma os ACS e ACE estão agindo dentro das comunidades que atuam na detecção de sintomáticos, bem como no acompanhamento, orientação e prevenção destes no combate à Covid-19 no município de Pedreiras, Maranhão. **Metodologia:** Se buscou fazer o levantamento de ACS e ACE afastados por conta da covid-19 dentro do município. A fim de, conhecer os obstáculos enfrentados por esses profissionais e se eles receberam treinamento os orientando para atuar no acompanhamento e prevenção de pacientes com à covid-19, foram realizadas entrevistas por ligação telefônica. **Resultados parciais:** Pedreiras atualmente possui 116 ACS, onde 42 deles estão afastados: 17 positivos à Covid-19, 4 aguardando resultado dos exames, 9 por terem 60 anos ou mais e 12 afastados por comorbidades; Possui 24 ACE, onde 7 estão afastados: 5 diagnosticados por Covid-19 e 2 por possuírem comorbidades. Entre as principais dificuldades relatadas pelos entrevistados está o medo de se contaminarem e aos seus familiares. **Considerações finais:** O estudo é relevante diante da crise sanitária que o Brasil enfrenta, destacando as dificuldades e o papel desses profissionais que atuam dentro das comunidades para contenção da Covid-19 no dia a dia.

**Palavras-chave:** Acompanhamento. Covid-19. Enfrentamento.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Selo UNICEF: um relato de experiência no Sertão do Pajeú

Beatriz Lustosa Siqueira<sup>1</sup>, Débora Gonçalves Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – bia.siqueira130@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** O selo Unicef é um empreendimento do Fundo das Nações Unidas para a Infância que visa estimular e reconhecer avanços na realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do semiárido e da Amazônia legal, com edições que duram quatro anos, baseando-se em 14 indicadores de impacto social, dos quais 7 são voltados para a saúde. **Objetivo:** Relatar a melhoria da assistência à saúde direcionada às crianças e adolescentes do município de Santa Terezinha-PE a partir de sua adesão voluntária ao programa. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos pelo edital do selo UNICEF foram feitas dentro dos quatro anos reuniões com gestores e técnicos, capacitação dos profissionais, monitoramento dos indicadores, fóruns de debates com equipe multidisciplinar e intensificação das ações de validação dos indicadores. **Resultados:** Dos 14 indicadores de impacto social, 7 estão voltados para a saúde. Dentre eles o município de Santa Terezinha-PE obteve êxito de 72 %, realizando ações de validação que objetivava diminuir a taxa de mortalidade infantil; aumentar os índices de mulheres grávidas com 7 ou mais atendimentos de pré-natal, de óbitos maternos e infantis investigados e a cobertura vacinal de pentavalente. Como o município atingiu os requisitos exigidos pelo UNICEF, o mesmo foi contemplado com o selo na edição 2013-2016. **Considerações finais:** A adesão ao selo UNICEF no município de Santa Terezinha-PE foi de vital importância para alcançar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social efetivando seus direitos à saúde, educação e assistência social.

**Palavras-chave:** Selo UNICEF. Crianças. Adolescente.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Qualidade no atendimento público: Uma análise da percepção dos usuários da UBS Vicente Benigno em Pedreiras, Ma

Carlos Roberto dos Santos Veras<sup>1</sup>, Camila dos Santos Veras<sup>2</sup>, Eliana da Silva Plácido<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Administração Pública / Universidade Estadual do Maranhão (carlosr7veras@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal – Maranhão

<sup>2</sup> Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos / Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Bacabal – Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Em uma sociedade onde se ouve muito falar do mau atendimento nas repartições públicas e ainda nos serviços de saúde, o cidadão se torna mais exigente querendo ser tratado com dignidade e humanização.

**Objetivo:** Analisar a satisfação dos usuários sobre a qualidade do atendimento público na Unidade Básica de Saúde Vicente Benigno - Mutirão em Pedreiras-Ma. **Metodologia:** Os fatores avaliados foram: a atenção dedicada à população; o respeito e a cortesia; estrutura e higienização; duração da consulta; a forma de diálogo entre o atendente e o usuário e a forma que é utilizada para proceder às reclamações. Para tanto foi feita visita a UBS, a fim de conversar com a responsável por aquela Unidade de Saúde e posteriormente foi aplicado questionário aos usuários que buscam os serviços por ela ofertados. O estudo possui caráter exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa transversal. **Resultados:** O estudo demonstrou que 78% dos usuários sentem-se satisfeitos com o atendimento oferecido pelos profissionais da UBS. Quanto à qualidade do atendimento, o estudo apresentou que o acolhimento sempre é desenvolvido pela equipe da saúde da família, mas existem fatores que interferem na qualidade do acolhimento como, material de expediente e conforto de alguns usuários. **Considerações finais:** É possível afirmar que o presente trabalho, a partir de seus intentos teóricos e práticos teve seus objetivos alcançados, permitindo conhecer, estudar in loco um órgão do setor público a nível municipal; e ainda, propor ações de melhoria no atendimento aos usuários dos SUS na Unidade Básica de Saúde.

**Palavras-chave:** Atendimento público. Percepção. Qualidade.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Projetos incentivados e investimento social pela lei paulista de incentivo ao esporte

Carlos Henrique Vieira Felício <sup>1</sup>, Regina Célia de Souza Beretta <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Promoção de Saúde. Universidade de Franca. carlos.felicio@unifran.edu.br

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Promoção de Saúde/ Universidade de Franca

### Resumo

**Introdução:** No Brasil as políticas públicas objetivam a melhoria do acesso da população aos serviços sociais básicos como direito do cidadão e dever do Estado, o que visa equalizar a pobreza e desigualdade. Houve um aumento de Projetos sociais esportivos implantados no Brasil, com o objetivo de oferecer às crianças e adolescentes, a prática do esporte, diminuindo a situação de vulnerabilidade e risco social. A Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE) tornou-se um importante mecanismo jurídico de financiamento esportivo, o que possibilitou investimentos em projetos pelo Estado. **Objetivo:** Analisar a quantidade de projetos aprovados e executados pela LPIE, nos anos de 2017 e 2019, e suas manifestações esportivas (Educativa, participação e rendimento). **Metodologia:** Para a coleta foi utilizado microdados do relatório anual pela LPIE, extraídos pelo site de transparência da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se aumento de projetos aprovados em 7,55% no período analisado, e 15,12% de projetos executados no mesmo período. Foi constatado que 29,2% dos projetos aprovados são de manifestação esportiva educacional, seguido por 19,2% de participação e 22,4% pela manifestação de rendimento. Também foi observado que as regiões maiores contempladas foram as regiões com maiores PIB do Estado. **Considerações Finais:** Os projetos sociais esportivos é uma poderosa ferramenta social, demonstrando que cada vez mais as empresas estão aderindo aos investimentos sociais, favorecendo crianças e adolescentes em extrema vulnerabilidade, oportunizando contato com o esporte, direito assegurado na Constituição Federal e Estatuto da Criança e Adolescente.

**Palavras-chave:** 1ª Esportes. 2ª Investimento Social. 3ª Leis de Incentivo.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## A Amamentação em épocas pandêmicas

Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>1</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Especialista em Disfagia Clínica e Fonoaudiologia Hospitalar/ FCC-FINAMA,

<sup>2</sup> Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão,

<sup>3</sup> Especialista em Gestão em Saúde /Universidade Federal do Maranhão.

### Resumo

**Introdução:** a amamentação tem grande importância na vida do ser humano, é um ato de amor, nutrição e desenvolvimento, possibilitando múltiplos benefícios, desde o aspecto físico ao mental do bebê. Nesta época de pandemia, surgem várias indagações, pois tudo ainda é relativamente novo. Algumas mães foram infectadas pelo COVID-19, surgindo algumas dúvidas em torno desta temática. **Objetivo:** descrever provável contaminação do bebê pelo leite materno. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, na língua portuguesa e inglesa, em artigos dos últimos 5 anos, na base de dados BVS e Pubmed, usando como descritores: aleitamento materno; COVID-19; amamentação. **Resultado:** a amamentação gera um vínculo entre mãe e bebê, e previne o aparecimento de algumas doenças. As mães que testaram positivo deverão ser bem esclarecidas quanto às medidas de prevenção: a lavagem das mãos e utilização do seu equipamento de proteção individual, minimizando a exposição do bebê ao vírus. Se de todo caso a mãe não se sentir confortável para amamentar no seio, tem a opção de fazer a retirada do leite e ofertar ao bebê. **Conclusão:** frisa-se que se a mãe for infectada, o seu organismo é capaz de produzir anticorpos maternos de proteção por meio do leite materno, não infectando a criança pelo leite. O leite é de grande importância para a saúde do bebê e seus benefícios são de grande valor. Amamentar é um ato de amor, carinho, cuidado e indispensável para a vida.

**Palavras-chave:** Amamentação, Covid-19; Aleitamento Materno.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## A atuação da atenção primária no cenário pandêmico da COVID -19

Jorciane da Conceição Costa Soares<sup>1</sup>, Anne Karynne da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Wenna Lúcia Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Disfagia Clínica e Fonoaudiologia Hospitalar-/FCC-FINAMA.

<sup>2</sup>Mestre em Saúde do Adulto/ Universidade Federal do Maranhão.

<sup>3</sup>Especialista em Gestão em Saúde /Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** Atualmente passamos por uma pandemia, originada na China e expandida para o mundo. Ao passar dos dias, medidas foram adotadas para tentar minimizar danos e disseminação do vírus o COVID-19, o qual vai de casos leves a graves, podendo levar a pneumonia, insuficiência respiratória e morte. **Objetivo:** descrever medidas da atenção primária no combate ao COVID-19. **Metodologia:** Se deu por uma revisão de literatura, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, na base de dados BVS, nos últimos 5 anos, utilizando termos: covid; atenção primária e saúde pública. **Resultados:** é de grande valia que as UBS implementem medidas para evitar a proliferação deste vírus, e invistam em atividade de prevenção, neste sentido, essas portas de entrada oferecem ajuda de acompanhamento e encaminhamento necessário caso o paciente seja positivo, como também manter que todos os pacientes confirmados ou suspeitos, estejam isolados e usando seus devidos materiais de proteção individual. Deve-se também minimizar os profissionais da equipe e oferecer todo o suporte adequado para os mesmos, bem como dispor de álcool ou pias para lavar as mãos para toda a população que for a esta UBS. **Conclusão:** Com a propagação do vírus, sabe-se que a medida mais adequada é o isolamento precoce caso o paciente tenha sintomas, e diagnóstico e intervenção clínica, já que não se pode contar com a vacina. Essa será a porta de entrada para muitos pacientes confirmados, e esta equipe deve estar plenamente treinada, e apta para receber os pacientes e não favorecer a disseminação deste vírus.

**Palavras-chave:** Covid-19, Assistência Primária, Saúde Pública.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Os desafios da Atenção Básica frente à pandemia por Covid-19 no município de Feira de Santana-Ba

**Ivana Conceição Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Cristiane Oliveira Lopes Bastos<sup>2</sup>, Isabela Machado Sampaio Costa Soares<sup>3</sup>, Jamiley Dias Santana Moreira Gomes<sup>4</sup>, Kariane Barbosa Almeida Freire<sup>5</sup>, Leilane Lacerda Anunciação<sup>6</sup>, Mara Luiza Anunciação Rios Souza<sup>7</sup>, Nancy Marcia Silva Oliveira<sup>8</sup>, Sylvania Rabelo dos Santos<sup>9</sup>, Vivianne Oliveira Teixeira<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde. e-mail: ivaodonto@gmail.com, <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>4</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>5</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>6</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>7</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>8</sup>Secretaria Municipal de Saúde, <sup>9</sup>Secretaria Municipal de Saúde.

<sup>10</sup>Secretaria Municipal de Saúde.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do Covid-19 provocou um impacto na população, no estilo de vida e nos sistemas de saúde de todo o mundo. Promoveu a reorganização emergencial dos fluxos de gestão e assistência à saúde de modo a ofertar uma vigilância assistencial coordenada sob construção do plano de contingência e protocolos elaborados e readaptados segundo cada fase epidemiológica do enfrentamento ao coronavírus (SARS-CoV-2). Dentre os desafios enfrentados, se destaca o suprimento de equipamentos de proteção individual para todos os profissionais e trabalhadores de saúde envolvidos nos serviços das Unidades de Saúde da Família e o processo de reorganização para o cuidado aos usuários suspeitos ou com quadro de Covid-19. **Objetivo:** Descrever as etapas de ordenação do novo fluxo de assistência nas USF de Feira de Santana-Ba durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo que explana sobre o planejamento e execução de estratégias para o suporte dos atendimentos aos casos suspeitos na porta de entrada da assistência à saúde. **Resultados:** Como resultados parciais, tivemos capacitações com os profissionais da Atenção Básica sobre o Covid-19 e suas especificidades, elaboração de um protocolo de manejo clínico, sistematização dos atendimentos nas unidades de saúde, implantação de uma sala de isolamento para o paciente com suspeita. **Conclusão:** Por fim, urge a necessidade do cuidado qualificado e seguro, mediante fundamental capacitação profissional, com foco no momento pandêmico.

**Palavras-chave:** Atenção Básica. Pandemia. Covid-19.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Farmácia viva e o uso racional de plantas medicinais

Thallys Mendes da Silva <sup>1</sup>, Karoline Belém Seixas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade (thallysmendes74@hotmail.com)

<sup>2</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade

### Resumo

**Introdução:** Apesar dos avanços da medicina no mundo, grande parte da população brasileira tem acesso limitado à medicina tradicional para tratamentos em saúde, desta forma o emprego de plantas medicinais torna-se uma alternativa atrativa como forma terapêutica. No Brasil, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, instituiu várias ações relacionadas ao uso de produtos naturais, dentre elas, o Programa Farmácia Viva, no qual estabelece o cultivo, conservação e utilização de plantas medicinais e fitoterápicos de forma racional. **Objetivo:** Demonstrar a importância do Programa Farmácia Viva no uso correto de plantas medicinais. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema, nas bases de dados ScienceDirect, LILACS e SciELO. **Resultados:** Estudos na literatura demonstram que devido ao conhecimento popular de diversas espécies para fins terapêuticos, as plantas medicinais são utilizadas pela população para tratar diversas doenças, desta forma, direcionamentos para o uso racional e correto é extremamente necessário. Visando garantir um tratamento eficaz para o paciente, a Farmácia Viva promove a disseminação das aplicações terapêuticas, bem como a forma ideal de cultivar, recolher e utilizar corretamente diferentes plantas medicinais. Considerando que reações tóxicas associadas a uso o irracional de plantas medicinais podem trazer danos á saúde do paciente, a Farmácia Viva agrega além das garantias científicas uma prática terapêutica segura com o conhecimento da atividade farmacológica/terapêutica. **Conclusões:** O Programa Farmácia Viva, demonstrou-se essencial, não só na disseminação de conhecimento científico sobre as plantas medicinais, como também no uso racional para garantir um tratamento seguro e eficaz pela população.

**Palavras-chave:** Farmácia viva. Plantas medicinais. Uso racional.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## As mídias sociais como ferramentas de gestão em saúde

Thallys Mendes da Silva <sup>1</sup>, Karoline Belém Seixas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade (thallysmendes74@hotmail.com)

<sup>2</sup> FAST – Faculdade Santíssima Trindade

### Resumo

**Introdução:** As tecnologias voltadas para a comunicação social têm provocado transformações nas formas de gestão em saúde, estabelecendo novas maneiras de disseminação da informação. Nesse cenário, as mídias sociais apresentam um papel de fundamental importância, uma vez que a utilização das plataformas *online* alcança uma grande parte da população. Além disso, existe a inserção cada vez maior dos próprios profissionais e gestores de saúde às redes sociais visando a interação e divulgação de informações em saúde.

**Objetivo:** Destacar a importância das mídias sociais nos processos de gestão em saúde. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a temática, nas bases de dados LILACS e ScieELO.

**Resultados:** Estudos demonstraram que as mídias sociais favorecem positivamente os processos de gestão em saúde, uma vez que podem otimizar o fluxo de dados e informações, auxiliando a tomada de decisão pelos gestores, como também podem contribuir para a produção do conhecimento, expandindo desta forma as possibilidades de veiculação na comunicação para o acesso aos serviços. As mídias sociais como ferramenta de gestão em saúde, por exemplo, auxiliam na velocidade da comunicação, fornecem dados quantitativos e qualitativos e são efetivas em auxiliar com as colaborações nos diversos setores envolvidos com os processos em saúde. **Conclusões:** A literatura sugere que os processos de gestão da saúde sob a ótica das mídias e plataformas sociais é positivamente favorável, pelo fato destas ferramentas, possibilitarem a rápida disseminação da informação auxiliando no cumprimento das ações na gestão em saúde.

**Palavras-chave:** Mídia social. Gestão. Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## O congelamento de recursos na saúde pública brasileira e suas implicações

Edineide Damacena de Sousa<sup>1</sup>, Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>, Breno Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: edineide.damacena@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

Faculdade São Francisco da Paraíba. E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Com a constituição federal de 1988 que estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do estado, integrando o Sistema Único de Saúde que possibilita o acesso aos serviços públicos e melhoria na saúde. A Emenda Constitucional (EC) N° 95/2016 determina que, em 2017, despesas substanciais teriam como limite o valor de consumo utilizado em 2016, retificado em 7,2%. No ano de 2018, começaria a vigorar o limite do exercício anterior, sendo atualizado pela inflação de doze meses. **Objetivo:** Analisar por meio da literatura as implicações do congelamento dos recursos da saúde pública em duas décadas. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica de literatura, onde foi feita uma varredura de dados na SciELO, buscando palavras chaves “Saúde Pública”, “ Emenda constitucional N°95” e “congelamento de recursos na saúde”. Sendo critérios de inclusão: texto completo na íntegra, idioma português e artigos de 2015 a 2020, sendo utilizados 08 artigos. **Resultados:** Identifica-se que com a EC 95/2016 houve um congelamento das despesas substanciais provocando um retrocesso na saúde pública, a partir da EC 95 o sistema de saúde não será mais subfinanciada e perdeu recursos financeiros para combater as demandas da sociedade. A EC 95 congelou as despesas substanciais, por duas décadas sendo um retrocesso na garantia de direito fundamental. **Conclusões:** Portanto, o novo regime fiscal estabelecido na EC n° 95 de 2016 prevê o congelamento dos gastos públicos em 20 anos.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Sistema único de saúde. Política pública.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Processo de formação em saúde: a nova formação em saúde pública na Paraíba**

**Roberto Teixeira de Lima <sup>1</sup>, Lenilma Bento de Araújo Meneses <sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/Universidade Federal da Paraíba (robertotexlima@gmail.com)

<sup>2</sup> Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/Universidade Federal da Paraíba (lenilmabento@gmail.com)

### **Resumo**

Na busca de fortalecer as práticas em saúde a partir das experiências locais, por meio da educação permanente em saúde, o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/NESC-UFPB, integrante da RedEscola, em parceria com as Secretarias de Saúde do Estado da Paraíba, instituiu um curso de Especialização em Saúde Pública para os profissionais de saúde. Esta ação valoriza as práticas colaborativas no processo de trabalho em saúde, com a construção coletiva do conhecimento, os profissionais de saúde aprendem colaborativamente com ações interprofissionais a obter habilidades e valores para trabalhar interprofissionalmente; tendo os objetivos de: desenvolver habilidades para o processo de trabalho interprofissional e colaborativo em saúde; elaborar projetos de intervenção em saúde; fortalecer capacidade de resposta às demandas locais; e potencializar as práticas interprofissionais de saúde. Como metodologia utilizamos a articulação dos diversos contextos de saúde, por meio da problematização do processo de trabalho; com articulação dos elementos do processo de trabalho interprofissional e interdisciplinar em saúde, a ação colaborativa, a compreensão sócio-demográfica e epidemiológica da população. Alguns resultados parciais: 130 profissionais inscritos, 60 profissionais selecionados, entre gestores, gerentes e profissionais da rede de saúde regional, 18 municípios envolvidos, 8 categorias profissionais participantes, elaboração de 60 projetos de intervenção, envolvimento de 25 docentes de diversas áreas, e a atualização saúde pública. Consideramos que esta iniciativa permitiu uma ação integrada em saúde, por meio de uma intervenção de âmbito local, e propiciar uma visão interprofissional do processo de trabalho em saúde.

**Palavras Chaves:** Educação em saúde, intterprofissionalidade, saúde pública.

**Área temática:** Gestão e política de saúde.



## Correlação entre o nível de letramento em saúde e classificação econômica em pacientes portadores de diabetes *mellitus*

Felipe Esdras Lucas Cardoso <sup>1</sup>, Francieudo da Silva Gomes Junior <sup>2</sup>, Anekécia Lauro da Silva <sup>2</sup>, Diogo Vilar da Fonsêca <sup>2</sup>, Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio <sup>2</sup>, Roberta Stofeles Cecon <sup>2</sup>, Carlos Alberto de Lima Botelho Filho <sup>2</sup>, Matheus Rodrigues Lopes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (felipeesdraslucas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** O Letramento em Saúde (LES) ou educação em saúde vão além da leitura, escrita e numeramento, significam ir para as práticas sociais que permitem ao paciente ter senso crítico nas decisões sobre sua saúde, desenvolvendo autonomia, independência e empoderamento. O baixo nível de LES associado à diabetes *mellitus* (DM), uma doença crônica não transmissível bastante prevalente na sociedade, gera um pior prognóstico para o paciente. **Objetivo:** Avaliar o nível de letramento em saúde dos pacientes portadores de DM no município de Paulo Afonso/BA e correlacionar com o nível econômico dos participantes. **Metodologia:** Estudo analítico transversal, com uma amostra de 71 adultos de ambos os sexos. A pesquisa foi realizada no município de Paulo Afonso/BA e foram utilizados os questionários de classificação econômica da ABEP, *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18) e *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA). **Resultados:** Por meio do SAHLPA-18 observou-se que 59% dos pacientes apresentaram LES inadequado e 41% classificação adequada. No S-TOFHLA 70% tiveram LES inadequado, 23% LES adequado e 7% limítrofe. A maior parte dos participantes apresentou classificação econômica nos status C, D e E (75,05%), além de uma correlação positiva entre o nível de LES e a classificação econômica em ambos os testes ( $P < 0,0002$ ;  $r < 0,43$ ). **Conclusão:** A pesquisa evidenciou uma fragilidade dos participantes com baixo nível econômico, com menor pontuação de LES em dois testes distintos, evidenciando assim, a necessidade de intervenções em saúde nesse público para assim estarem menos propensos à agravamentos de sua saúde.

**Palavras-chave:** Diabetes *mellitus*. Letramento em saúde. Classificação econômica.

**Área Temática:** Política e gestão de saúde.



## Relação entre indicadores sociodemográficos e o nível de letramento em saúde de pacientes portadores de diabetes *mellitus*

Felipe Esdras Lucas Cardoso <sup>1</sup>, Francieudo da Silva Gomes Junior <sup>2</sup>, Anekécia Lauro da Silva <sup>2</sup>, Diogo Vilar da Fonsêca <sup>2</sup>, Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio <sup>2</sup>, Roberta Stofeles Cecon <sup>2</sup>, Carlos Alberto de Lima Botelho Filho <sup>2</sup>, Matheus Rodrigues Lopes <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (felipeesdraslucas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** O letramento em saúde (LES) é um conjunto de habilidades cognitivas e sociais que permitem ao indivíduo compreender informações e gerir sua própria saúde, desenvolvendo empoderamento e autonomia. Dentre os principais prejuízos causados pelo baixo nível de LES está o agravamento das doenças crônicas, dentre elas se destaca a diabetes *mellitus* (DM) por sua prevalência e gravidade. **Objetivo:** Avaliar o nível de LES em pacientes portadores de DM no município de Paulo Afonso/BA e sua relação com indicadores sociodemográficos. **Metodologia:** Consiste em um estudo analítico transversal, com uma amostra de 71 adultos de ambos os sexos, realizada no município de Paulo Afonso/BA por meio dos questionários sociodemográfico e *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18). **Resultados parciais:** Foi observada uma predominância de pacientes com idade acima de 60 anos (54,93%), em sua maioria com ensino fundamental incompleto (47,89%). Por meio do SAHLPA-18, 59% dos pacientes apresentaram LES inadequado. Foi observada também uma correlação negativa entre a pontuação do teste e a idade dos pacientes ( $P=0,04$ ;  $r=-0,25$ ), além de uma diferença estatística entre o nível de LES e a escolaridade dos participantes ( $P<0,0001$ ). **Conclusão:** A pesquisa evidenciou dados importantes e preocupantes relacionados ao perfil de LES dos pacientes portadores de diabetes do município de Paulo Afonso/BA, tanto pela baixa pontuação na habilidade de pronúncia e compreensão de termos médicos populares, principalmente em pessoas mais idosas, como também pela relação direta à baixa escolaridade, dados que poderão ser usados para guiar políticas públicas de saúde regionais e nacionais.

**Palavras-chave:** Diabetes *mellitus*. Letramento em saúde. SAHLPA-18.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Utilização do S-TOFHLA como instrumento de avaliação do nível de letramento em saúde em pacientes portadores de diabetes *mellitus*

Felipe Esdras Lucas Cardoso <sup>1</sup>, Francieudo da Silva Gomes Junior <sup>2</sup>, Anekécia Lauro da Silva <sup>2</sup>, Diogo Vilar da Fonsêca <sup>2</sup>, Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio <sup>2</sup>, Roberta Stofeles Cecon <sup>2</sup>, Carlos Alberto de Lima Botelho Filho <sup>2</sup>, Matheus Rodrigues Lopes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (felipeesdraslucas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** O letramento em saúde (LES) permite ao indivíduo obter, processar e compreender informações para que possa tomar decisões sobre a sua própria saúde. Um baixo LES significa, portanto, o agravamento de doenças prevalentes na sociedade, tais como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's). Dentre as DCNT's destaca-se a diabetes *mellitus* (DM), que pode gerar diversas complicações crônicas como neuropatia periférica, retinopatia, nefropatia, entre outras. **Objetivo:** Avaliar o nível de LES dos pacientes portadores de diabetes *mellitus* no município de Paulo Afonso/BA e sua relação com indicadores sociodemográficos. **Metodologia:** Estudo analítico transversal, com uma amostra de 71 adultos de ambos os sexos. Foram utilizados os questionários sociodemográfico e *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA). **Resultados parciais:** Dos pacientes entrevistados, 70% apresentaram LES inadequado, 7% apresentaram resultados limítrofes e 23% LES adequado. Foi observada também uma correlação negativa entre a pontuação do teste e a idade dos pacientes ( $P < 0,0001$ ;  $r = -0,51$ ), além de uma diferença estatística entre o nível de LES e a escolaridade dos participantes ( $P < 0,0001$ ). Comparando a pontuação do S-TOFHLA com o tempo de diagnóstico de DM verificou-se que há uma tendência de correlação negativa ( $P = 0,10$ ;  $r = -0,20$ ). **Conclusão:** A pesquisa evidenciou dados importantes a partir do nível de LES dos participantes, por um teste que avaliou habilidade numérica e compreensão de leitura, e demonstrou sua relação com a fragilidade social destes participantes, o que pode contribuir para um pior prognóstico.

**Palavras-chave:** Diabetes *Mellitus*. Letramento em saúde. S-TOFHLA.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## Funcionamento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A em Uberlândia, Minas Gerais

Pámella Arrais Vilela <sup>1</sup>, Carolyne Socorro Pastana Siqueira <sup>2</sup>, Ana Elisa Madalena Rinaldi <sup>3</sup>,  
Luciana Saraiva da Silva <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais (pamella.vilelanutri@gmail.com)

<sup>2, 3, 4</sup> Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais

### Resumo

**Introdução:** a carência de vitamina A é considerada um problema de saúde pública. Neste contexto, foi instituído o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) com o objetivo de suplementar as crianças de 6 a 59 meses. **Objetivo:** avaliar o funcionamento do PNSVA em Uberlândia, Minas Gerais. **Metodologia:** estudo transversal, realizado durante os meses agosto/2019 a janeiro/2020. A população estudada foi composta por 39 profissionais responsáveis pelo PNSVA nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Uberlândia, Minas Gerais. Realizou-se entrevista semiestruturada para verificar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o PNSVA e seu funcionamento. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Uberlândia. **Resultados:** Dos profissionais avaliados, 94,8% eram do sexo feminino, 51,3% eram enfermeiros e apresentavam em média 38,3 anos de idade. Em relação ao conhecimento, 79,5% dos profissionais relataram conhecer os objetivos do programa, no entanto, 46,1% relataram não saber como o PNSVA atua para garantir seus objetivos. Em relação ao funcionamento, 30,8% dos profissionais relataram que em algum momento já faltou cápsulas de vitamina A na unidade. Sobre o local de registro das doses de vitamina A administradas, 59% citaram o mapa diário de registro e 61,5% a caderneta de vacinação das crianças, no entanto, no momento da coleta de dados, em mais de 60% dos mapas não tinha nenhuma dose registrada. Sobre o funcionamento do PNSVA, 61,5% dos profissionais avaliaram como bom e 25,6% como regular. **Conclusão:** existem fragilidades no funcionamento do PNSVA em Uberlândia-MG.

**Palavras-chave:** Vitamina A, Programas Nacionais de Saúde, Suplementação Nutricional.

**Tema:** Política e gestão em Saúde.



## Impacto do Cenário Político-Institucional no Enfrentamento à Pandemia do COVID-19 na África Setentrional

Breno Henrique Gomes da Costa<sup>1</sup>, Alexandre Barbosa Mota<sup>2</sup>, Evellyn Millene Alves Camelo<sup>3</sup>, Lucas Goulart Magalhães<sup>4</sup>, Amanda Carla Corrêa Viana<sup>5</sup>, Gabriel Henrique Albuquerque Lins<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (brenohgcosta@gmail.com), <sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco (alexandrebarbosamota@gmail.com), <sup>3</sup> Centro Universitário São Miguel (evellynmillenea@gmail.com), <sup>4</sup> Faculdade de Ciências Médicas – UPE/Universidade de Pernambuco – UPE (lucamed113upe@gmail.com), <sup>5</sup> Faculdade de Ciências Médicas – UPE/ Universidade de Pernambuco – UPE (amanda.viana2014@hotmail.com), <sup>6</sup>Universidade Federal de Pernambuco (gabrielh.lins@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** A formulação de políticas públicas de Saúde perpassa, necessariamente, a solidez das instituições e a estabilidade político-econômica. A África Setentrional é desafiadora em função das transformações recentes provocadas pela Primavera Árabe e, também, pelas diferentes progressões que os países que a compõem adotaram. Em um cenário de pandemia, as limitações dos sistemas de saúde acabam evidenciadas. **Objetivo:** Objetiva-se analisar como os distintos arranjos político-institucionais e as políticas públicas de combate à pandemia nos seis países norte-africanos responderam ao avanço da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Consultaram-se 14 notícias e reportagens, o banco estatístico *Worldometer* e, através do *Pubmed* e do *Scholar Google*, 12 artigos científicos. Combinaram-se os descritores "Covid", "Policy Health", "Algeria", "Egypt", "Libya", "Morocco", "Tunisia" e "Western Sahara". **Resultados:** A região, como um todo, enfrenta uma crise econômica pela desvalorização do petróleo. Argélia, Egito e Marrocos vêm perseguindo opositores e censurando a imprensa na cobertura da pandemia. Líbia e Saara Ocidental enfrentam cenários críticos de guerra civil e crise de refugiados. Os dados referentes a esses países são imprecisos em função do viés de testagem. A Tunísia, por sua vez, destoa por conseguir estabilizar o número de infectados através do *lockdown* e de uma unidade entre presidência e parlamento para comunicar de forma realista a situação do país e os desafios aos cidadãos. **Conclusão:** A pesquisa aponta para a relação positiva entre estabilidade político-econômica e Estado de direito com o enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Política pública. Política de saúde. COVID-19.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Os Desafios e Avanços da Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde

**Larissa Hellen de Paiva Felix<sup>1</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva<sup>2</sup>, Rômulo César de Alencar<sup>3</sup>,  
Marcele Walmsley Nery<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Cirurgiã-Dentista, Residente em Atenção Básica e Saúde da Família em Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil ([larissahellenpaiva@gmail.com](mailto:larissahellenpaiva@gmail.com))

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista, Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pelo IMIP, Recife, PE, Brasil

<sup>3</sup>Cirurgião-Dentista, Pós-graduando em Ortodontia pelo Centro de Pós-graduação em Odontologia, Recife, PE, Brasil.

<sup>4</sup>Cirurgiã-Dentista, Residente em Odontologia Hospitalar do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde Bucal tem contribuído de inúmeras formas para a melhoria no acesso e na qualidade da atenção em saúde bucal dos brasileiros, mas estas condições ainda estão muito longe das ideais. **Objetivo:** Analisar os principais desafios e avanços enfrentados desde a implantação da saúde bucal no SUS até a atualidade. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Medline, Pubmed, Lilacs e SciELO, entre os anos de 2000 a 2020, sobre os avanços e desafios encontrados na saúde bucal no SUS. Os descritores utilizados foram: odontologia, serviços de saúde bucal e política de saúde. Foram selecionados e analisados 29 estudos, tendo foco na integralidade da assistência e qualificação profissional para o SUS, com predomínio de estudos qualitativos. **Resultados:** No Brasil, historicamente, a odontologia tem sido criticada por seu caráter excessivamente técnico, em detrimento dos seus aspectos humanos e sociais. Ainda existem desafios que devem ser superados em detrimento do modelo biomédico hegemônico, para isto, deve-se formar profissionais visando propiciar a capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se, refletir criticamente, aprimorar qualidades humanistas e o cuidado integral. Atualmente, existem avanços, mesmo que incipientes, nas ações educativas e de educação permanente, no acolhimento, vínculo e responsabilização. A odontologia deve estar articulada aos outros setores sociais, para que possa ser consolidado a construção de um novo conceito de saúde mais positivo e integralizado. **Considerações finais:** Apesar dos avanços, ainda serão necessários esforços continuados no campo da gestão do trabalho, formação e educação permanente, para construir mudanças significativas.

**Palavras-chave:** Odontologia. Serviços de Saúde Bucal. Política de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Liderança: percepções da equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde

Michelle de Oliveira Guimarães <sup>1</sup>, Leiner Resende Rodrigues <sup>2</sup>, Raissa Campos Mazeti <sup>3</sup>,  
Judete Silva Nunes <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (michelle.uftm@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Uberaba

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** A liderança pode ser definida como a capacidade de incentivar as pessoas a fazerem aquilo que foi proposto. **Objetivos:** Descrever as variáveis sociodemográficas e profissionais dos enfermeiros e técnicos em enfermagem; conceituar liderança na visão da equipe de enfermagem. **Metodologia:** Exploratório descritivo, qualitativo. Realizado com 13 duplas de enfermeiros e técnicos em enfermagem da atenção primária à saúde. Utilizou-se de um roteiro semi estruturado validado por juízes para conceituar a liderança, composto por parte sociodemográfica, profissional e pela pergunta norteadora “Quais são as três primeiras palavras que lhe vêm à cabeça quando você escuta liderança em enfermagem?”. **Resultados:** Procedeu-se à análise de conteúdo proposta Bardin e foi utilizado o programa *IRAMUTEQ* para categorizar as classes. Do total de enfermeiros e técnicos em enfermagem (26) verificou-se que a maioria era do sexo feminino (96,1%); com média de idade de 37,8 anos e que trabalhavam na unidade de saúde há um tempo médio de 3 a 7 meses. Sobre o conceito de liderança, para os enfermeiros as palavras equipe, pulso firme, trabalho em equipe, confiança e comunicação foram mencionadas como definição de liderança. Na percepção dos técnicos em enfermagem as palavras respeito, responsabilidade, união, trabalho em equipe e confiança foram evocadas. **Conclusões:** Evidenciou-se a importância do conjunto e a necessidade de trabalhar em equipe. Contudo para os enfermeiros se faz necessário ter pulso firme, ou seja, cobrar e fazer presente a liderança do enfermeiro também é fundamental.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Liderança. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Controle do Tráfego Interterritorial para a Contenção do COVID-19 no Continente Sul Americano

Evellyn Millene Alves Camelo<sup>1</sup>, Lucas Goulart Magalhães<sup>2</sup>, Marcos Lorrان Paranhos Leão<sup>2</sup>, Amanda Carla Corrêa Ciana<sup>2</sup>, Breno Henrique Gomes da Costa<sup>3</sup>, Gabriel Henrique Lins Albuquerque Lins<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unisãomiguel (evellynmillenea@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** No contexto do COVID-19, países se posicionam estrategicamente contando com considerações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para adoção de políticas eficientes no combate ao vírus. As diferentes estratégias na América do Sul tornam necessárias análises para determinar suas eficácias. **Objetivos:** Comparar medidas de isolamento e aplicabilidade do fechamento de fronteiras entre países deste continente. **Métodos:** Deu-se a partir da análise populacional, calculando-se a porcentagem dos casos em relação ao número de habitantes com base nos dados extraídos do site da OMS, Worldometer e US Embassy in Peru. **Resultados:** As fronteiras chilenas foram fechadas, mas não houve isolamento social, como consequência, é o país com a maior porcentagem de casos. O Brasil descentralizou as tomadas de decisões aos estados e municípios; as fronteiras foram fechadas 21 dias após o primeiro caso confirmado; diversas medidas foram tomadas tardiamente, assim, é o país com mais casos confirmados e tornou-se um dos focos da pandemia. No Suriname, país com menor porcentagem de infectados, o governo adota cuidados específicos para indivíduos provenientes da China desde fevereiro. Outro quesito importante foi o precoce fechamento na fronteira após o primeiro caso (13 de março), medida também adotada pela Venezuela, onde os dois primeiros infectados foram isolados imediatamente. **Conclusão:** Pode-se elencar como fator chave à redução da disseminação do vírus a implementação de políticas de isolamento regional e internacional. Observou-se que nos países que fecharam as fronteiras agilmente houve contenção do número de casos. Ainda é preciso estudos específicos para determinar estratégias de contenção mais eficazes.

**Palavras-chave:** Isolamento social, Fronteiras internacionais, COVID-19.

**Área Temática:** Epidemiologia.



## A importância da comunicação em saúde para o controle de epidemias

Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Vitória Maciel da Silva<sup>1</sup>, Laís Pereira Sobral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (halanalirena@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Católica de Pernambuco

### Resumo

**Introdução** A comunicação em saúde é ferramenta importantíssima e base para tomada de decisão e desenvolvimento de políticas públicas, com o avanço das tecnologias atingiu o alcance mundial e hoje dados de todo o mundo podem ser compartilhados e acessados. **Objetivo** Elencar fatores que tornam a comunicação em saúde essencial para o controle de epidemias. **Metodologia** Trata-se de uma breve revisão bibliográfica na qual foram analisados cinco artigos obtidos da plataforma Google Scholar utilizando o descritor “health communication”, como critério de inclusão foram selecionados apenas trabalhos publicados em inglês depois do ano de 2019. **Resultados** Desde o início da pandemia de COVID-19, o volume e fluxo de informações sobre o tema, em plataformas das mais variadas esferas, aumentou substancialmente, importantes indexadores liberaram o acesso a publicações no intuito prover bases científicas para estudos e políticas de prevenção, um medida inédita que favoreceu pesquisadores dos países onde até então a doença não havia chegado, e que teve suma importância também na implementação das medidas de contenção e prevenção da doença pelos órgãos institucionais de saúde. **Conclusões** A comunicação em saúde é um elemento crucial na prevenção de epidemias, desanuvia dúvidas e incertezas sobre a sobre a patologia e sua propagação, e proporciona uma visão geral sobre o quadro, fazendo confluir informações de variadas origens, no entanto é importante que toda informação seja declarada honestamente e abertamente sobre o que se sabe e também sobre o que não se sabe, e além disso evitar suposições e conjecturas, se atendo somente aos fatos.

**Palavras-chave:** Comunicação. Contenção. Epidemias.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## Vivenciando um programa da atenção básica na saúde: um relato de experiência

Joel Freires de Alencar Arrais<sup>1</sup>, Michelle Pereira de Lima<sup>1</sup>, Aleques Fernandes Silva<sup>1</sup>, Yago Mota Campos<sup>1</sup>, Allyson Leite Alencar<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fisioterapeutas/ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

<sup>2</sup> Docente/ Faculdade de Quixeramobim – UNIQ

E-mail para contato: joel.freires00@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Ceará em 2016, o programa QualificaAPSUS é uma estratégia que tende a reorganização a atenção a saúde, apoiando os municípios na implantação e implementação das redes de atenção primária, assim fortalecendo a promoção e prevenção à saúde. Tem objetivo de formar profissionais facilitadores na região em que é implantado para desenvolver os programas no Estado, capacitando em diferentes perspectivas na atenção primária. **Objetivo:** Apresentar a experiência enquanto estagiários na ESF, enfatizando as principais atividades que foram realizadas e/ou que devem ser realizadas para a promoção e ensino a saúde da população. **Metodologia:** Caracteriza-se como relato de experiência, de caráter observacional, longitudinal de natureza descritiva. Que propõe a transmissão dos conhecimentos e experiências vividas de um grupo de estagiários em Saúde Pública na Secretaria de Saúde da Cidade do Crato, no Estado do Ceará, que ocorreu no período de novembro a dezembro de 2018, com a elaboração das oficinas do programa Qualifica APSUS da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. **Resultados:** O Qualifica APSUS é um programa que conta com inúmeras oficinas as quais possuem diferentes objetivos. Essas oficinas são um método prático de formação para capacitação dos profissionais que iram estar frente a promoção à saúde da região, além de promoverem a intercomunicação dos profissionais o que favorece a troca de conhecimentos. **CONCLUSÃO:** O programa QualificaAPSUS, tem um fator importante por promover a capacitação em diferentes aspectos dos profissionais, para que os mesmos possam estar familiarizados com os desafios dê-se promover saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Saúde da família. QualificaAPSUS.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## **Saúde Bucal Coletiva: Uma análise da mudança do modelo técnico - intervencionista para o modelo educativo e preventivo**

**Ricardo Elias Duarte Rabello**

Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (saudebucal@saude.am.gov.br)

### **Resumo**

**Introdução:** A Saúde Bucal Coletiva é o resultado da evolução ocorrido desde a reforma sanitária na área da saúde. Ela tem como princípio mudar a visão da Odontologia de um modelo técnico - intervencionista para o modelo educativo e preventivo, com o objetivo de melhorar os índices de saúde bucal da população. **Objetivo:** Fazer uma análise de como esse tema é abordado em artigos científicos, por meio de uma revisão bibliográfica dos últimos 25 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases do Scielo, no período de 1994 a 2019. Foram selecionados 08 artigos, utilizando a palavra-chave “Saúde Bucal Coletiva” combinado com o termo “Promoção em saúde bucal”. **Resultados:** Nesta pesquisa foram observadas três visões acerca da Saúde Bucal Coletiva (SBC). Nelas observam-se autores trazendo a SBC como uma evolução em relação à reforma na saúde ocorrida no Brasil, autores defendendo ela como a solução para o problema da saúde bucal no Brasil, e por fim autores que ressaltam em seus trabalhos que a SBC já é uma realidade e como é importante a introdução desse assunto na vida dos acadêmicos e dos profissionais da Odontologia. **Considerações Finais:** Observamos que apesar desse tema ser abordado de maneiras diferentes, todos os autores têm como objetivo enaltecer e valorizar a importância e a necessidade da SBC para a Odontologia para a solução dos problemas dos altos índices de cárie da população brasileira. Esta revisão pode dar um incentivo para que seja mais divulgada essa ideia.

**Palavras-chave:** Saúde bucal coletiva, Saúde coletiva e Promoção em saúde bucal.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Ensino da linguagem brasileira de sinais nos cursos da saúde: uma reflexão sobre a ação**

**Duarte, Alex Coelho da Silva<sup>1</sup>; Chícharo, Sandra Conceição Ribeiro<sup>2</sup>**

1- UNIVERITAS RJ – (alexcsd@hotmail.com )

2- UFF, PACCS – EEAAC

### **Resumo**

É fato que em nosso país, há um crescente movimento de inclusão social dos grupos vulneráveis, que teve início no final do século passado. Neste grupo, os que possuem alguma deficiência batalham diariamente contra as dificuldades impostas pela sociedade e em seu dia a dia no que tange desde suas atividades básicas da vida diária, acesso ao trabalho, compra de insumos e até serem atendidos no serviço de saúde. **Objetivo:** Compartilhar as experiências vivenciadas no decorrer da Disciplina de Cuidados de Enfermagem ao paciente adulto e idoso durante o ano letivo de 2019. **Metodologia:** Reflexão sobre o Currículo da graduação de Enfermagem, a necessidade de conhecimentos de Libras e a articulação das estratégias para um atendimento de qualidade aos pacientes em vulnerabilidade social. **Resultados:** Buscando uma assistência digna a essa população vulnerável, pautados na Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Libras como sistema linguístico da comunidade surda brasileira (Brasil, 2002), e o Decreto nº 5.626/2005 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de Libras na formação de profissionais de saúde, para uma assistência digna, prestada a esta população vulnerável fragilizada pelos danos na comunicação. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de se articular estratégias para um atendimento de qualidade aos pacientes em vulnerabilidade social, principalmente a este grupo que se sente excluídos de seus direitos por sua condição física.

**Palavras Chaves:** Políticas de saúde. Ensino. Libras.

**Área temática:** Políticas e gestão em saúde.



## Papel do enfermeiro no combate a fake news sobre febre amarela

**Aline da Silva Abreu<sup>1</sup>, Taynara da Costa Silva<sup>2</sup>, Cássia Vitoria Santo dos Passos<sup>2</sup>, Felipe Souza Nascimento<sup>2</sup>, Luana Cristina Silva Remigio<sup>2</sup>, Maria Luiza do Rosário Barleta<sup>2</sup>, Sara Lima Rocha<sup>3</sup>, Glauce de Oliveira Gonçalves Maia<sup>4</sup>, Hernando Mikael Santos Gomes<sup>2</sup>, Luane Rafaela Barbosa Braga<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal E-mail: [aline.abreuobs@gmail.com](mailto:aline.abreuobs@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal

<sup>3</sup> Acadêmica de Farmácia, Universidade da Amazônia Santarém PA

<sup>4</sup> Enfermeira Docente na Faculdade Estácio de Castanhal

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Pará.

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, ocorre com grande frequência a propagação de fakes news (notícias falsas) sobre saúde. Deste modo, em 2008 o estado de São Paulo, em meio uma epidemia de febre amarela, doença viral aguda transmitida por mosquitos, apresentou dificuldade de combater o fake news a respeito da vacina contra a doença, causando controvérsias e disseminação de informações errôneas à população. **Objetivo:** Analisar a importância do enfermeiro no combate a fakes news sobre a febre amarela no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se artigos publicados nas bases de dados do Ministério da saúde e SCIELO, publicados entre 2016 a 2018 e idioma português. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos, os quais enfatizam a necessidade dos profissionais de enfermagem em realizar ações de promoção a saúde. Com a ocorrência da epidemia em São Paulo, novas cidades entraram para a lista do Programa Nacional de Imunizações que tem como objetivo a realização da imunização das áreas. No entanto, ainda ocorre um déficit no número de pessoas que deveriam ser imunizadas e que não procuram a unidade de saúde para suas dúvidas serem sanadas. **Conclusão:** A grande maioria da população deixa de receber a imunização por não ter informação adequada mediante as falsas informações que se espalham em meio os veículos de comunicação. Há a necessidade de intervenções dos profissionais de saúde a partir de ações educacionais que tenham como foco sanar dúvidas da população acerca da vacinação, sendo o enfermeiro a chave principal para se alcançar bons resultados.

**Palavras-chave:** Febre Amarela; Fake News; Enfermagem.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Pesquisa-ação no processo de construção de conselhos locais de saúde: atuação de líderes comunitários

Amanda Aparecida Silva Cruz<sup>1</sup>, Ana Paula Azevedo Hemmi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – amandadtna\_2010@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – ana.hemmi@ufvjm.edu.br

### Resumo

**Introdução:** mediante a implementação da lei 8.142 de 1990, foi regulamentada a participação social, através das conferências e conselhos de saúde. Diante disso, conselho de saúde é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), e possui ação em cada esfera do governamental. **Objetivo:** desenvolver uma pesquisa-ação com líderes comunitários dos bairros Gruta de Lourdes e Maria Orminda, para que posteriormente construa-se o primeiro Conselho Local de Saúde de Diamantina/MG. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa-participante com seis lideranças da comunidade, sendo estes os agentes principais da pesquisa. Foram realizadas até março de 2020, nove encontros nos bairros. Nestas reuniões discute-se questões de saúde e política, além dos principais problemas encontrados na comunidade que interferem no processo saúde-doença, como o aterro sanitário, má qualidade da água e a situação precária da unidade de saúde. A construção do CLS é ainda algo distante, em que o interesse dessa ação deve-se partir das lideranças comunitárias. **Resultados parciais:** já tem proporcionado uma interlocução importante entre academia e comunidade externa, permitindo que ocorra a troca de saberes e vivências entre ambos. **Considerações finais:** espera-se que os envolvidos possam aprender sobre as questões que mais impactam na saúde da população e sejam também corresponsáveis pelas decisões tomadas no âmbito da gestão municipal.

**Palavras-chave:** conselhos de saúde, participação comunitária, saúde coletiva.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## A cultura organizacional e suas interferências em um Componente Estadual de Auditoria do Sistema Único de Saúde: um relato de experiência

Marcus Vinicius da Costa Silva <sup>1</sup>, Shirlei Moreira da Costa Faria <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (marcuscostaadm@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais

### Resumo

**Introdução:** A busca por constantes melhorias, controles e monitoramento dos processos de gestão na auditoria constituem-se em uma ferramenta estratégica. Isto porque para apuração das denúncias faz-se necessário atender critérios como: tempo e qualidade de resposta ao demandante, evidências que justifiquem e expliquem as penalidades ou não, bem como otimização de tempo e recursos tendo em vista a cultura organizacional em que os atores estão inseridos. **Objetivo:** Descrever a percepção discente em estágio curricular não obrigatório em um Componente Estadual de Auditoria do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. Utilizou-se um caderno adaptado aos preceitos de diário de campo para registrar as observações e impressões acerca da prática de auditoria. **Resultados:** A experiência enfatiza fragilidade na comunicação decorrente das relações de poder entre as partes envolvidas. Questões como: maximização de tempo, o retrabalho, a inobservância de alguns critérios regulamentados evidenciam a resistência de mudança da cultura organizacional. Esta se manifesta por meio de contínuo estresse ocupacional, hierarquização e burocratização das tomadas de decisão, falta de recursos humanos e materiais para realização das atividades. Prevalece a lógica das burocracias profissionais. A interferência ocorre à medida que se acrescenta aos fatores anteriormente citados as intervenções políticas partidárias. Estas priorizam liberação ou não de recursos para auditar de acordo com o viés político do governante. **Conclusão:** A transformação da cultura organizacional perpassa o fazer, demanda autonomia aos auditores para efetivação do trabalho bem como a disponibilização de condições melhores de trabalho.

**Palavras-chave:** Auditoria. Cultura Organizacional. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Educação em Saúde nos Tempos de Pandemia pelo Covid-19: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão

Elysyana Barros Moreira<sup>1</sup>, Myllena Maria de Moraes Pereira<sup>2</sup>, Hellen Lima Alencar<sup>3</sup>, Leonardo Pereira Tavares<sup>4</sup>, Jessica Rayanne Pereira Santana<sup>5</sup>, Sandra Barreto Fernandes da Silva<sup>6</sup>, Luiz Adolfo Miranda Bem<sup>7</sup>, Otávio Cruz Sampaio Neto<sup>8</sup>, Jucier Gonçalves Júnior<sup>9</sup>, Luis Pereira de Moraes<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri – UFCA/ elysyanabm@gmail.com, <sup>2-7</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri – UFCA, <sup>8</sup> Doutorado em Ciências da saúde, Faculdade de Medicina do ABC, <sup>9</sup> Departamento de Clínica Médica, Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Ceará

<sup>10</sup> Doutorado em Biotecnologia, Universidade Estadual do Cariri

### Resumo

**Introdução:** a pandemia do COVID-19 tornou necessário repensar espaços de produção acadêmica e interações sociais. Projetos de extensão, propiciadores de divulgação científica, necessitaram se reinventar. As iniciativas merecem maiores discussões no âmbito da saúde pública visando aprimoramento e reflexão do “fazer saúde, ciência e saber”. **Objetivo:** Relatar práticas/estratégias de educação em saúde de um projeto de extensão no contexto do COVID-19. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência a partir das vivências no primeiro semestre de atuação (2020.1) do Projeto de Extensão em Medicina de Família e Comunidade, de uma instituição pública do interior do Ceará. Dados coletados em maio/2020, a partir dos relatórios dos discentes-ligantes. **Resultados:** primeiro desafio foi realizar reuniões para planejamento, passando a ocorrer *online*, em plataformas como *Google Meets*. Para alcançar maior público, a estratégia de fomento à saúde pública, ocorreu três etapas: (I) criação de *flashcards* para estudo de temas de saúde pública, com posterior divulgação nas redes sociais do projeto quinzenalmente; (II) formulação de *lives* com especialistas, mediadas por membros do projeto, com temas daquela quinzena; (III) discussão de casos clínicos e leitura de artigos acerca da temática; (IV) parcerias com outros projetos para realização, *online*, de eventos científicos para semestre 2020.2. **Considerações Finais:** Na Pandemia da COVID-19, é dever da Universidade fomentar e facilitar o acesso ao conhecimento. Usar novas tecnologias na Extensão Universitária, sobretudo na saúde, é ferramenta fundamental, devendo ser estendida à comunidade. Há no âmbito da Educação em Saúde um momento propício para repensar estratégias de inclusão tecnológica.

**Palavras-Chave:** Educação; Saúde; Extensão; saúde pública.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde e Política e gestão em Saúde.



## **Programa Vida no Trânsito (PVT): uma experiência de intersetorialidade para vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito no município de Mossoró/RN**

**Luciane Barreto Araújo<sup>1</sup>, Maria José Silveira de Gois<sup>1</sup>, Iranilde de Oliveira Campos<sup>1</sup>, Maria da Saudade de Azevedo Moreira Machado<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró/RN. (lucianebar@bol.com.br)

### **Resumo**

**Introdução:** O Projeto Vida no Trânsito (PVT) é uma iniciativa brasileira voltada para a vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da saúde, em resposta aos desafios da ONU para a Década de Ações pela Segurança no Trânsito 2011–2020. **Objetivo:** relatar a experiência da intersetorialidade do Programa Vida no Trânsito (PVT) no município de Mossoró/RN. **Métodos:** Estudo descritivo das ações intersetoriais do PVT/Mossoró. **Resultados:** O PVT foi implantado em Mossoró no ano 2017 e oficializado em 2019 através de Decreto e portaria a qual nomeou 20 instituições parceiras (governo e sociedade civil). Destaca-se como ações intersetoriais - 2017 a 2019: elaboração de planos e relatórios; encontros e reuniões (planejamento, avaliação e monitoramento); participação das ações no Maio Amarelo e Semana Nacional do Trânsito; atividades educativas (palestras, cursos, motorromaria, caminhada, mesa redonda, audiência pública, roda de conversa, blitz, teatro); visitas em instituições; confecção de blusas e material educativo (faixa, banner, lixocar, placa informativa, cordéis, folders). Realizou-se em média 150 ações intersetoriais. Constatou-se uma maior integração, comprometimento e envolvimento dos parceiros. Em análise do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) verificou-se que em 2017 ocorreram 63 óbitos por acidentes de trânsito, já em 2019 foram 33 registros, observou-se redução de 47,61% no ano 2019 em relação a 2017. **Conclusões:** A intersetorialidade fortalece a construção de estratégias de promoção, educação e vigilância da prevenção de lesões e mortes no trânsito. As ações desenvolvidas pelos parceiros do PVT/Mossoró contribuíram positivamente para os resultados alcançados.

**Palavras-chave:** Prevenção. Acidentes de Trânsito. Intersetorialidade.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Segurança do Paciente na pandemia de COVID-19

**João Matheus Ferreira do nascimento**<sup>1</sup>, **Maria Clara Feijó de Figueiredo**<sup>2</sup>, **Michelly Moura Feijó**<sup>3</sup>, **Rafaela Pereira Lima**<sup>4</sup>, **Illana Lima Lessa**<sup>5</sup>, **Karla Heline Pereira de Mesquita**<sup>6</sup>, **Erika Ravena Batista Gomes**<sup>7</sup>; **Renato Mendes dos Santos**<sup>8</sup>; **Ana Roberta Vilarouca da Silva**<sup>9</sup>, **Ana Karla Sousa de Oliveira**<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI (matheus\_fn12@hotmail.com), <sup>2, 4, 5, 7, 8, 9, 10</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>3</sup>Universidade de Pernambuco – UPE, <sup>5</sup>Centro Universitário Uninovafapi, <sup>6</sup>Faculdade Integral Diferencial - FACID

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 demandou, subitamente, maior atenção à segurança de usuários dos serviços de saúde. Nesse sentido, destaca-se o Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituído pela Portaria GM/MS 529/2013, que fomenta a qualificação do cuidado e institui medidas de segurança aos pacientes. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura, os protocolos de segurança do paciente como recursos cruciais na seguridade da assistência à COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa, fundamentada nas metas de Segurança do Paciente e artigos que relacionam os impactos da COVID-19 na óptica da segurança assistencial. A busca foi realizada pela PubMed, cruzando-se os descritores: *Coronavirus*, *Patient Security* e *Quality of Health Care*, associados pelo operador *booleano AND*. Foram eleitos artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, resultando em 9 artigos. **Resultados:** No que tange à COVID-19, destacam-se as metas de identificação correta do paciente, para controle e monitoramento do quadro clínico e evitar informações equivocadas às famílias; comunicação efetiva entre os profissionais e com o paciente, ressaltando a importância da humanização para diminuição do medo e ansiedade; segurança na prescrição, com especial atenção ao uso de medicações experimentais, como a Hidroxicloroquina, que requer acompanhamento metódico e individualizado; segurança em procedimentos invasivos, como intubação e cirurgias; higienização correta das mãos, para evitar propagação da infecção. **Conclusão:** A segurança do paciente é extremamente necessária nesse momento, seja em relação aos pacientes com COVID-19, seja para aqueles institucionalizados por outras razões, demandando rigor no seguimento dos protocolos já instituídos e maior estudo e desenvolvimento de protocolos específicos.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente. Coronavirus. Qualidade da Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Estratégias de Cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial durante a Pandemia de COVID-19

**João Matheus Ferreira do nascimento**<sup>1</sup>, **Maria Clara Feijó de Figueiredo**<sup>2</sup>, **Rafaela Pereira Lima**<sup>3</sup>, **Flávia Vitória Pereira de Moura**<sup>4</sup>, **Daniel Matos de Sousa**<sup>5</sup>, **Iandra Caroline de Sousa Andrade**<sup>6</sup>, **Karla Heline Pereira de Mesquita**<sup>7</sup>, **Renato Mendes dos Santos**<sup>8</sup>, **Ana Roberta Vilarouca da Silva**<sup>9</sup>, **Ana Karla Sousa de Oliveira**<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI (matheus\_fn12@hotmail.com), <sup>2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>7</sup>Centro Universitário Uninovafapi

### Resumo

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 configura-se como um dos maiores problemas de saúde pública mundial na atualidade. As consequências desse evento podem gerar graves distúrbios psicológicos, sendo de responsabilidade dos gestores e profissionais de saúde organizar o atendimento das demandas emergenciais e propor ações que fortaleçam a capacidade de enfrentamento da população. **Objetivo:** Analisar as principais recomendações de instituições e órgãos oficiais da saúde acerca do cuidado em saúde mental e atenção psicossocial durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, desenvolvida mediante a reunião de guias de recomendações de instituições e órgãos oficiais de saúde no Brasil e no mundo (Ministério da Saúde, FioCruz, Organização Mundial da Saúde) e artigos disponíveis na MEDLINE com os descritores Saúde Mental, Coronavírus e Estratégias de Saúde. Foram selecionados 6 guias e 7 artigos. **Resultados:** O planejamento deve iniciar com uma avaliação rápida e detecção precoce das necessidades psicossociais da população, notificação e controle dos transtornos agudos recorrentes, servindo de base para demais atuações. Seguido pela manutenção dos serviços de atenção psicossocial, para acolhimento, atendimento online e oferta de profissionais à linha de frente, considerando urgências, famílias diretamente afetadas e pessoas infectadas, para garantir o monitoramento e contenção do risco psicológico. Ainda, garantir a continuidade do acompanhamento e apoio em rede para famílias em luto, definindo assim ações a curto, médio e longo prazo. **Conclusão:** A limitada existência de referenciais necessita de ampliação para que o gerenciamento das ações em saúde mental tenham acesso facilitado e implementação ao longo da pandemia.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Coronavírus. Estratégias de eSaúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Suicídio Indígena

**Cristiana Maria de Oliveira<sup>1</sup>, Gilberto Pedro de Lima<sup>2</sup>, Elizabete Gadelha da Silva<sup>3</sup>, Tamara Maria da Silva<sup>4</sup>, Fabiana Rodrigues da Silva<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Salgado de Oliveira (cristiana.n@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O suicídio é reconhecido como um importante problema de saúde pública, e nesse quadro, que cresce de forma assustadora, encontra-se, a população indígena. A referida comunidade, que ao longo dos anos vem se deparando com alarmante índice de suicídios tem, em algumas regiões brasileiras, taxa 10 vezes maior que a observada na população não indígena. A situação torna-se mais grave, devido ao maior percentual de suicídios de indígenas ser encontrado em jovens de 14 a 34 anos, predominantes no sexo masculino.

**Objetivo:** Analisar os dados relacionados à mortalidade por suicídio entre povos indígenas no Brasil, identificando o perfil sócio epidemiológico, os aspectos relativos ao suicídio indígena como problema de saúde pública e pontuando as possíveis ações para superação da crise suicida dos povos indígenas.

**Metodologia:** Realizada uma pesquisa descritiva com dados obtidos através de materiais impressos e online, disponíveis em meios acadêmicos e organizações pertinentes. **Resultado:** As informações obtidas mostraram que os suicídios dos jovens indígenas chegam a 85% em relação aos adultos e que, desses 67,9%, são do sexo masculino. Este percentual vem crescendo ao longo dos anos, e diante da gravidade dos números são apresentadas propostas para reverter a problemática, como também identificadas ações realizadas pela Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI, do Governo Federal. **Conclusão:** As ocorrências de suicídios vêm se agravando entre a população indígena e que estes fatos, tornam clara a necessidade de haver estudos minuciosos quanto aos episódios e suas motivações, como também as efetivas ações de prevenção por parte dos órgãos competentes.

**Palavras chaves:** Suicídio, População Indígena, Saúde Pública.

**Área Temática:** Política de gestão em Saúde.



## A ameaça dos desmontes na saúde pública brasileira

Julia Danconi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ (jdanconi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM

### Resumo

**Introdução:** O presente resumo é resultado de um estudo mais amplo que tem como propósito analisar os desmontes atuais que vem minando a saúde pública e suas consequências. **Objetivo:** analisar os fatores que contribuem para o sucateamento do Sistema Único de Saúde, conhecendo sua trajetória histórica para assim apreender sua dinâmica no país. **Metodologia:** Foi utilizado como metodologia na construção desse trabalho, o materialismo histórico e dialético, que permite ao nosso ver, uma apreensão do movimento real do objeto, a partir de sucessivas aproximações com este último, superando o imediato através do processo de mediação num constante movimento de reconstrução da realidade pesquisada. Foi realizado também pesquisa bibliográfica e documental, sendo essa qualitativa por se tratar de um universo de significados que busca aprofundar os conhecimentos acerca das relações humanas e sociais. **Resultado:** Obtem-se como resultado que **devido a movimentação da agenda neoliberal no país, que coloca certas dificuldades em operacionalizar e regulamentar os dispositivos previstos na Constituição Federal 1988, as ações neoliberais, com o espaço que os planos de saúde têm ganhado no acesso à saúde, entre outros elementos que se somam, corrobora para um real desmantelamento do Sistema Único de Saúde.** Considerações Finais: Por fim consideramos que os **rebatimentos do desmonte do Sistema Único de Saúde para a população usuária dos serviços de saúde pública são alarmantes e se desdobram em vários níveis, afeta a pesquisa nas universidades, afeta o desenvolvimento de tecnologias e medicamentos, afeta a prevenção de doenças, a promoção da saúde em vários níveis.**

**Palavras-chave:** Ameaça. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Gestão em Saúde em uma Unidade Docente Assistencial: relato de experiência de discentes no internato

Ana Caroline Silva Barcelos<sup>1</sup>, Liliane Batista de Lira<sup>1</sup>, Linda Concita Nunes Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes (carol.barcelos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** a Atenção Primária em Saúde (APS) é operacionalizada por meio de instrumentos que facilitam a participação social, trabalho em equipe e práticas de cuidado e gestão. **Objetivo:** relatar a experiência em atividades de gestão em saúde vivenciada por discentes do curso de Medicina durante o internato. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. As atividades ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro, em uma Unidade Docente Assistencial (UDA) localizada no município de Maceió/AL. **Resultado:** os discentes coletaram informações acerca do funcionamento da unidade a partir de curtos questionários destinados aos funcionários e pacientes assistidos pela instituição. Baseado na união dos dados colhidos pelos acadêmicos, percebeu-se a ausência de fluxograma de atendimento ao paciente intimamente associada ao treinamento inadequado da equipe administrativa. Ademais, a falta de sistematização das informações dos clientes prejudicava o seguimento das consultas, cuja seqüela tornou-se evidente quanto a insatisfação de boa parte dos pacientes e, também, pela resistência dos funcionários em discutir os descompassos apresentados pela pesquisa dos alunos. **Considerações finais:** conforme as discussões realizadas pelos discentes, não há dúvidas quanto a relevância da utilização de métodos de avaliação periódicas como forma de aproximação com os pacientes e equipe. Todavia, cabe mencionar que a falta de capacitação consistente dos servidores junto a falha de comunicação intra e intersetorial repercutem de maneira significativa na logística desses indicadores. Portanto, nutrir eixos educacionais de gestão em saúde consiste em dar o primeiro passo para transformação do desempenho deste centro de assistência.

**Palavras-chave:** Gestão. Indicadores. Internato.

**Área temática:** Política e gestão em saúde.



## **Análise elaborada acerca do combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no continente africano: Diálogos entre políticas públicas de saúde e desafios econômicos e sociais**

**Alexandre Barbosa Mota<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (alexandrebarbosamota@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Desde o início da crise sanitária global desencadeada pelo novo coronavírus (COVID-19), a África foi sistematicamente apresentada como incapaz de se defender e dependente de ajuda internacional. De acordo com essa afirmação, a OMS, governos e especialistas anunciaram a ocorrência de uma crise gravíssima no continente. Segundo esses órgãos, a crise prevista, porém, ainda não foi verificada. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo precípua analisar a forma como a pandemia da COVID-19 está sendo combatida no continente africano, em seis dos seus países, evidenciando o surgimento dos primeiros casos, as providências determinadas pelos governos africanos e a progressão no número de casos e de mortes. **Metodologia:** Foram consultadas 15 notícias e reportagens e, por meio do *Google Scholar* e *Pubmed*, 11 artigos científicos, utilizando os descritores: COVID-19, *Africa*, *South-africa*, *Policy Health*, *Crisis*. **Resultados:** Países como África do Sul, Angola e Argélia adotaram medidas estabelecendo o confinamento social, o fechamento de lojas e negócios, suspensão de todos os transportes públicos, além da criação de fundos econômicos para facilitar o combate à COVID-19, desde o aparecimento dos primeiros casos. Outros países, como Malawi e Moçambique, contudo, estudam implementar um relaxamento das medidas de combate à pandemia, devido aos problemas econômicos gerados pela crise global e pelo isolamento social, que acarreta efeitos devastadores em suas populações, majoritariamente pobres. **Conclusões:** A situação do continente é contrastante, com 54 países que adotaram medidas diferentes onde a infecção foi registrada. Por fim, assegura-se que mais pesquisas são necessárias para identificar outros fatores de interferência.

**Palavras-chave:** Política pública. Política de saúde. COVID-19.

**Área temática:** Política e gestão em saúde.



## **Team-based learning (tbl) como estratégia para o estudo do pacto pela saúde: relato de experiência na graduação em medicina**

**Matheus Vinícius Mourão Parente<sup>1</sup>, Carolina de Almeida Façanha<sup>2</sup>, Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque<sup>3</sup>, Victória Haya Anijar<sup>4</sup>**

1 Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA/PA/(matheusvmp1@gmail.com).

2 Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA/PA/(carolfacanha1@gmail.com).

3 Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA/PA/(mario-albuquerque@hotmail.com).

4 Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA/PA/(victoriahaya\_@hotmail.com).

### **Resumo**

**Introdução:** O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS pactuado entre as três esferas de gestões nacionais, com o intuito de promover maior eficiência nos serviços em saúde pública.

**Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina na promoção de um TBL, em que foi debatido os eixos de atuação do Pacto pela Saúde. **Metodologia:** Os acadêmicos de medicina no Módulo de Interação em Saúde na Comunidade, promoveram uma explanação sobre os pontos mais relevantes do referido tema, abrangendo o pacto pela vida, de defesa do SUS e de gestão. O evento foi constituído em 2 fases: 1ª com conteúdo expositivo, através da apresentação de slides, e um questionário aplicado sobre o tema supracitado e a 2ª realizada por meio de uma dinâmica em 2 grupos, momento em que um mediador realizou um questionário oral. **Resultados:** Após o evento, os participantes obtiveram compreensão sobre o modo das modificações legais, especialmente quanto a definição de competências, podem determinar uma modificação no desenvolvimento de políticas públicas. Ademais, os alunos constataram as diferenças entre as diretrizes e estratégias para atingir os objetivos do pacto pela saúde e sua multidisciplinaridade. **Conclusão:** Desse modo, participar dessa prática em educação médica, trouxe uma grande experiência para o crescimento acadêmico, em razão da dinâmica dos serviços de saúde disponibilizados pelo Poder Público e suas metas e funções. Apesar dos avanços, é inegável que as questões administrativas referentes aos pactos de gestão do SUS ainda são consideradas entraves na vivência médica.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Educação médica; Serviços de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.





## Segurança do paciente: diagnóstico dos erros de prescrição em um hospital microrregional

Isabela Rufo Cordeiro Vieira <sup>1</sup>, Amanda Teixeira de Araújo <sup>1</sup>, Karla Cristina Araújo de Almeida <sup>2</sup>, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento <sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - Escola de Farmácia (EFAR), isabela.vieira@aluno.ufop.edu.br

<sup>2</sup> Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto (SCMOP)

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - CiPharma/ UFOP

### Resumo

**Introdução:** A segurança do paciente é um atributo prioritário da qualidade dos cuidados em saúde, em todo o mundo. Grande parte dos erros que ocorrem no ambiente hospitalar estão relacionados à prescrição, administração e uso dos medicamentos. **Objetivo:** Analisar os erros de prescrição identificados pela farmácia de um hospital microrregional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um hospital regional de médio porte (118 leitos), no período de agosto a outubro de 2019. Erro de prescrição foi definido como a discrepância entre a ordem prescrita e o atendimento dessa ordem. Os dados foram coletados em uma tabela própria, no momento da análise das prescrições realizada pela farmácia e tabulados em planilha Excel®. **Resultados:** Durante o trimestre avaliado foram identificados 634 erros de prescrições nas 4.620 prescrições atendidas, uma taxa de erros de 13,7%. Elevada prevalência de erros foi identificada na faixa etária de 65 anos ou mais (307; 48,4%). Em relação à classificação dos erros, a principal ocorrência foram medicamentos prescritos com horário de administração inadequado (333; 52,3%). Foram identificados 73 medicamentos envolvidos com erros, sendo dois (enoxoparina e heparina) pertencentes à lista de medicamentos potencialmente perigosos. **Conclusão:** Erros de prescrições são uma realidade no hospital e podem estar relacionados a falhas no processo de cuidado. Sensibilização dos profissionais prescritores e atividades de educação continuada são essenciais para reduzir os erros de prescrição e, conseqüentemente, aprimorar a segurança do paciente e a qualidade da assistência hospitalar.

**Palavras chave:** Erros de medicação. Serviços de farmácia hospitalar. Segurança do paciente.

**Área temática:** Políticas e gestão em saúde.



## Vivência de acadêmicas de Enfermagem em um serviço de saúde do trabalhador

**Marina Pereira Moita <sup>1</sup>, Raimunda Leandra Bráz da Silva <sup>2</sup>, Letícia Costa de Araújo <sup>3</sup>, Maria da Conceição Coelho Brito <sup>4</sup>, Maria Socorro de Araújo Dias <sup>5</sup>**

<sup>1</sup> UVA/ Universidade Estadual Vale do Acaraú (marymoita28@gmail.com)

<sup>2</sup> UVA/ Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>3</sup> UVA/ Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>4</sup> FLF/ Faculdade Luciano Feijão

<sup>5</sup> UVA/ Universidade Estadual Vale do Acaraú

### Resumo

**Introdução:** Mundialmente, as pessoas estão sujeitas a adoecimentos relacionados ao trabalho. Em razão disso, e reconhecendo o enfermeiro como profissional essencial na abordagem à saúde do trabalhador, é que se julga importante que a formação acadêmica de enfermagem incorpore tal dimensão de assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (CEREST). **Metodologia:** Relato de experiência da vivência acadêmica, na modalidade de internato, do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em um serviço de referência à saúde do trabalhador (ST). A imersão ocorreu de setembro de 2019 a janeiro de 2020. **Resultados:** O internato possibilitou reafirmar o acolhimento e a consulta de enfermagem como importantes estratégias de assistência, as quais permitem estabelecer vínculo e serem um meio de reconhecimento eficaz e precoce de possíveis situações que aflijam o trabalhador. Foi oportunizado o envolvimento em: educações permanentes, mapeamento de risco dos serviços de saúde, reuniões com a gestão do município, atividades de monitoramento e apoio técnicos às unidades sentinelas e de apoio, além da participação na elaboração de relatórios técnicos e projetos de intervenção. Ademais, realçou a importância do trabalho em equipe na formação acadêmica, de modo a estimular o desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional e colaborativo em saúde. **Conclusão:** A vivência contribuiu para o reconhecimento do processo de trabalho na área da ST, valorizar competências específicas do enfermeiro e despertar para a necessidade de um trabalho colaborativo com vistas à garantia de maior resolutividade em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Política pública. Estudantes de enfermagem.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Práticas de Controle Social na comunidade

Flávia Padilha de Vargas<sup>1</sup>; Aline Indaia Dorneles do Amaral<sup>2</sup>; Salete Catarina Scaramussa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria - flavia.pv10@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria.

<sup>3</sup>Enfermeira, Prefeitura Municipal de Santa Maria.

### Resumo

**Introdução:** A administração pública brasileira é permeada por fragilidades na participação da sociedade na tomada de decisões referente às políticas de saúde. As mobilizações em prol da participação popular, iniciou-se a partir da realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) em 1986 (originando a lei 8.080/90 e 8142/90). **Objetivo:** Dialogar sobre os impasses encontrados na prática do Controle Social no território. **Metodologia:** O método consiste em um relato de experiência sobre práticas vivenciadas por profissionais de saúde no centro do estado do Rio Grande do Sul, referente ao controle social. **Resultados:** A partir da Lei complementar 8142/90 criam-se instâncias colegiadas (conselhos e conferências de saúde) para regulamentar a participação social. Por meio das experiências vivenciadas em uma unidade de saúde, percebe-se alguns impasses na consolidação efetiva de tal lei. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se a baixa participação da comunidade nos conselhos locais, e nos fóruns de denúncia de irregularidades da gestão pública. Tais ações impactam diretamente na criação de mais ESFs, contratação de agentes comunitários e farmácias populares. **Considerações finais:** Compreende-se que a institucionalização dos espaços de discussão que foram conquistados com tenacidade por parte dos movimentos sociais, não são suficientes para promover uma participação social efetiva. É necessário um constante engajamento da população nos conselhos de saúde. Para que o controle social ocorra do modo que foi visado pela 8ª CNS, a população deve ocupar todos os espaços que são legalmente seus e reivindicar a garantia dos direitos sociais já adquiridos.

**Palavras-chave:** Controle Social. Gestão Pública. 8º CNS.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde

Franciane Mendes Costa<sup>1</sup>, Tairine Melo Costa<sup>2</sup>, Tainara Melo Lira<sup>3</sup>, Maria da Consolação Pitanga de Sousa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINOVAFAPI (franciane.meendes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Brasília

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>4</sup> Centro Universitário UNINOVAFAPI

### Resumo

**Introdução:** O SUS (Sistema Único de Saúde) é uma rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde. É pautado por princípios doutrinários e organizativos que permitem a democratização nas ações e serviços de saúde, possibilitando o direito a todos. Os primeiros expressam as ideias filosóficas que permeiam a criação e implementação do SUS e personificam o conceito ampliado de saúde e o princípio do direito à saúde. Já os princípios organizativos orientam o funcionamento do sistema, de modo a contemplar seus princípios doutrinários. **Objetivo:** Diferenciar e exemplificar os princípios doutrinários do SUS. **Metodologia:** Baseada em revisões de literatura. **Resultados:** Os princípios doutrinários são três: universalidade, equidade e a integralidade da atenção. A Equidade é a articulação e continuidade de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, nos diferentes níveis de complexidade e de acordo com cada necessidade. Inclui a classificação de risco nas UBS, onde a prioridade de atendimento é de acordo com critérios. A Universalidade é o acesso da população aos serviços de saúde em todos os níveis, ou seja, a assistência sem preconceitos para alguns. Já a Integralidade é a articulação entre a prevenção, promoção e a recuperação no cuidado prestado a cada cidadão que utiliza os serviços. Ações intersetoriais para o alcance de melhores níveis de saúde individual e coletiva são exemplos bem específicos. **Conclusão:** A compreensão da diferença entre os princípios são de fundamental importância para formação do profissional em saúde, pois estes regem e norteiam todas as ações de saúde.

**Palavras-chave:** Doutrina. Saúde. SUS.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Estimativa rápida participativa em uma unidade de saúde do interior da Bahia: relato de experiência**

**Cleto José Sauer Júnior**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (cletosauer@ufrb.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** Pensar em integralidade na atenção básica, significa reconhecer e atuar sobre os problemas existentes no território. O Diagnóstico Situacional de saúde (DS) é uma das etapas do Planejamento Estratégico Situacional (PES). O método Estimativa Rápida Participativa (ERP) realiza análise de múltiplas fontes de dados, com participação ativa da comunidade, para a elaboração do DS. **Objetivo:** Relatar a experiência e resultados da aplicação do método ERP, em uma unidade básica de saúde no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. **Metodologia:** Entrevistas estruturadas com profissionais de saúde, usuários e lideranças comunitárias, associado a visitas ao território, e levantamento de dados secundários. **Resultados:** De maio a agosto de 2019 foram realizadas 24 entrevistas, 5 visitas ao território, e levantamento de dados sociodemográficos. A matriz situacional elaborada identificou como problemas mais citados: pouco conhecimento da população sobre o processo de trabalho da equipe de saúde da família, ausência de rede de esgoto, violência no território, inadequação da estrutura física da unidade de saúde, e pouca participação social na gestão. Após a elaboração da matriz foi realizada roda de conversa, com profissionais e comunidade, sendo selecionado o problema da ausência de rede de esgoto como prioritário para o planejamento das ações futuras. **Conclusão:** A ERP é uma metodologia de baixo custo e fácil aplicação, para a elaboração do DS no território. A matriz situacional, elaborada em um processo democrático e participativo, auxiliou no planejamento das ações futuras a serem implementadas pela equipe de saúde inserida no território.

**Palavras-chave:** Planejamento Situacional. Estimativa Rápida Participativa. Diagnóstico Situacional.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Oferta da Fisioterapia Oncológica no Sistema Único de Saúde: Desafios e Perspectivas

Alexandre Lima Castelo Branco<sup>1</sup>, Poliana Maria dos Santos<sup>2</sup>,

Valério do Nascimento Alves Júnior<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Centro Universitário Estácio do Recife (xande.fisio@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Oncológica foi instituída pelo Ministério da Saúde em 2005, pela Portaria nº. 2.439/05, a partir da importância epidemiológica do câncer no Brasil e sua magnitude social, dos altos custos cada vez mais elevados e da necessidade de estruturar uma rede regionalizada que garanta atenção integral, contemplando a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. **Objetivo:** Abordar e destacar a importância da oferta de serviços de fisioterapia oncológica no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, conduzida de fevereiro a maio de 2020 nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline, com trabalhos em inglês e português, utilizando palavras chave presentes nos Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Evidenciou-se que o Ministério da Saúde almeja que o doente de câncer tenha um tratamento integral. Um dos grandes desafios das instituições é integrar à estrutura física e de recursos humanos o serviço de fisioterapia oncológica, seja por falta de profissionais especializados ou pela ausência/distância de serviços de fisioterapia em oncologia nas instituições, o que gera uma preocupação com a questão operacional de como se dará esta vinculação. **Considerações finais:** Faz-se necessário oferecer aos pacientes oncológicos uma assistência que contemple também o serviço de reabilitação, considerando que os diversos tipos de câncer, seja pela existência do próprio tumor ou como consequência dos tratamentos, podem trazer importantes alterações funcionais, o que diminui a qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Institutos de câncer. Serviço hospitalar de oncologia. Modalidades de fisioterapia.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **A estigma e discriminação racial como fatores predominantes que afetam as pessoas vivendo com o HIV/Aids**

**Carolina Barbosa Silva de Lima** <sup>1</sup>

**Verónica Hidalgo Villarreal** <sup>2</sup>

Estudante de graduação em Serviço Social - UFPE/ E-mail caroline.barbosa.silva@hotmail.com

Mestre em Nutrição em Saúde Pública - UFPE/ Doutoranda em Saúde Pública FIOCRUZ - PE

### **Resumo**

**Introdução:** A exposição constante ao estigma e a discriminação associada ao racismo tem impacto sobre como a pessoa se sente, sua saúde, a inserção em diversos meios sociais e até mesmo a conquista de seus objetivos pessoais. **Objetivo:** Objetiva-se, aqui, debater a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids e analisar de forma ampla o contexto social onde elas estão inseridas. **Metodologia:** O trabalho de revisão encontra-se em andamento. Será realizado considerando as etapas de seleção dos artigos, leitura dos resumos, classificação e análise do material. Para o levantamento vamos utilizar a pesquisa integrada e global na base SciELO para o período de 2015 a 2019 em três idiomas (Português, Inglês e Espanhol) de fontes primárias e secundárias das áreas de ciências humanas, sociais e saúde. **Resultados:** O estresse e a dificuldade impostos pela discriminação racial e estigma podem fazer com que as pessoas vivendo com HIV/AIDS busquem reduzir o seu contato social dificultando assim seu tratamento. Os resultados do trabalho serão publicados em forma de artigo científico e apresentados em eventos científicos e acadêmicos. **Conclusão:** Criar políticas públicas para diminuir a discriminação e estigma do soropositivo observando que um motivo relevante pelo qual as pessoas soropositivas para o HIV são destratadas se dá em virtude da alta de estigma que sempre acompanhou a epidemia de AIDS desde o seu princípio e atitudes discriminatórias que são acompanhadas pelo racismo.

**Palavra-chave:** Hiv/Aids. Discriminação racial. Estigma.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.





## Fluxograma municipal para manejo de casos suspeitos ou confirmados na unidade básica de saúde: relato de experiência

Flávio Magno da Silva Guedes<sup>1</sup>, Débora Maria Clementino Melo<sup>2</sup>, Gydila Marie Costa de Farias<sup>2</sup>, Matheus da Silva Silveira<sup>3</sup>, Rayssa Araújo Gomes<sup>5</sup> Izaac Batista de Lima<sup>6</sup>, Izabel Cristina de Medeiros Dantas<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro Residente Multiprofissional em Atenção Básica (UFRN/EMEM), <sup>2</sup>Fisioterapeuta Residente Multiprofissional em Atenção Básica UFRN/EMEM), <sup>3</sup>Cirurgião Dentista Residente Multiprofissional em Atenção Básica (UFRN/EMEM), <sup>4</sup>Nutricionista Residente Multiprofissional em Atenção Básica (UFRN/EMEM), <sup>5</sup>Enfermeiro. Unidade Básica de Saúde, <sup>6</sup>Coordenadora da Vigilância Epidemiológica. Currais Novos/RN.

### Resumo

**Introdução:** A Unidade Básica de Saúde funciona como porta principal do Sistema Único de Saúde. Desta forma, possui papel de fundamental importância frente a pandemia, como o caso do Novo Coronavírus (COVID-19). Assim, os profissionais de saúde devem estar devidamente capacitados e treinados para o manejo adequado de casos suspeitos ou confirmados da COVID-19. **Objetivo:** relatar implementação de fluxograma para manejo de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em um município do interior do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** A criação do fluxograma seguiu as recomendações da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, além do perfil da saúde pública municipal. Desta forma, os Residentes Multiprofissionais em Atenção Básica e outros profissionais envolvidos, observaram a necessidade de agregar informações e adequá-las à realidade municipal. O fluxograma conta com três tópicos norteadores: 1. Atendimento ao caso suspeito do Novo Coronavírus; 2. Investigação clínicas dos sintomas; 03. Realização de exame RT-PCR ou Teste Rápido. **Resultados:** Após identificação da necessidade de melhoria e adequação às medidas recomendadas pelos órgãos de saúde, observou uma melhoria significativa no itinerário do usuário na rede assistencial frente ao contexto sanitário. Vale salientar que trouxe melhorias importantes na atuação dos profissionais que estão na linha de frente da assistência, na Atenção Primária. **Considerações Finais:** Torna-se fulcral a necessidade de adequação as medidas preventivas, assim como, o manejo e capacitação profissional adequada diante do contexto sanitário.

**Palavra-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Fluxo de Trabalho. COVID-19.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Produção de mídias digitais voltadas à capacitação profissional e ao enfrentamento da COVID-19: relato de experiência

Matheus da Silva Silveira<sup>1</sup>, Débora Maria Clementino Melo<sup>2</sup>, Flávio Magno da Silva Guedes<sup>3</sup>, Gydila Marie Costa de Farias<sup>2</sup>, Izabel Cristina de Medeiros Dantas<sup>4</sup>, Rayssa Araújo Gomes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Cirurgião-dentista residente da EMCM/UFRN (matheussilveira.odonto@gmail.com)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta residente da EMCM/UFRN

<sup>3</sup> Enfermeiro residente da EMCM/UFRN

<sup>4</sup> Coordenadora da VE da Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos-RN

<sup>5</sup> Nutricionista residente da EMCM/UFRN

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e que se apresenta desde uma forma assintomática até um comprometimento respiratório grave, podendo levar ao óbito. Devido à sua alta transmissibilidade, torna-se importante disseminar informações acerca dos cuidados preventivos aos profissionais, para que estes se tornem capacitados a atuar no enfrentamento da COVID-19, com o intuito de diminuir o contágio da doença. **Objetivo:** Produção de mídias digitais voltadas aos profissionais com o intuito de orientar acerca das medidas de prevenção ao novo coronavírus. **Metodologia:** A produção das mídias digitais ocorreu a partir da atuação da Residência Multiprofissional da Escola Multicampi de Ciências Médicas da UFRN e Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos-RN. Os materiais foram produzidos em formato de vídeo, folders e fluxogramas. Os assuntos abordados foram os tipos de teste de diagnóstico da COVID-19, voltados aos profissionais da Atenção Primária e o Manejo de corpos de casos confirmados para a COVID-19, voltados para coveiros e empresas funerárias. **Resultados:** A produção de mídias digitais trouxe resultados positivos, já que a transmissão de conhecimento de forma didática facilita o aprendizado e impacta positivamente na prática profissional dos agentes envolvidos nesse processo. **Conclusões:** No contexto de uma pandemia com informações desconexas, é crucial que a sociedade esteja informada de forma embasada e segura para que todos possam estar aptos a enfrentar a COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19. Capacitação profissional. Meios de Comunicação Sociais.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **A importância do farmacêutico na humanização em saúde no sus na prática da automedicação no covid\_19**

**Isabelly Virgínia Chalegre Costa<sup>1</sup>, Maria Luiza Carneiro Moura Gonçalves Rego BARROS<sup>2</sup>,  
Andrezza Amanda Silva LINS<sup>2</sup>, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da COSTA<sup>2</sup>,  
Marconi Rego Barros Júnior<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Discente de Farmácia, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

isabellycha.18@gmail.com

<sup>2</sup>Docente de Farmácia, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

### **Resumo**

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização iniciou-se em 2003, a fim de efetivar as práticas de atenção e gestão à saúde pública. O farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para coibir a prática da automedicação e uso irracional de medicamentos. **Objetivo:** Ressaltar a importância do farmacêutico na humanização da atenção primária no SUS durante a pandemia do Covid\_19 **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo, publicados nos anos de 2019-2020. **Desenvolvimento:** O farmacêutico é o responsável pela dispensação dos medicamentos, e por tal ação teme-se o estigma do mesmo só ser conhecido como “entregador de caixinha”. O mesmo tem atuado na atenção básica humanizada no SUS em paciente dos sintomas leves do vírus SARS-COV-2 conferindo adesão ao tratamento, a assiduidade às consultas, diminuindo a automedicação e o uso irracional de medicamentos. A pandemia do Covid\_19 elevou o número de casos de automedicação e consumo, seja por aconselhamento de amigos, parentes, mídias sociais e/ou medo. Destacam-se a Cloroquina, hidroxicloroquina, Ivermectina, azitromicina, Vitamina C e D, e minerais como zinco, os mesmos oferecem riscos à saúde do paciente podendo levar a intoxicações, morbidades e até ao óbito. No atendimento humanizado destacam-se a comunicação, o vínculo e a integralidade como fatores que influenciam nas interações entre farmacêutico-paciente, respeitando o seu espaço, privacidade e individualidade. **Conclusão:** Faz-se necessário a presença do farmacêutico como profissional na prática da humanização no SUS como um dos suportes para a promoção, prevenção e recuperação da saúde do paciente.

**Palavras-chave:** Humanização. Farmacêutico. SUS.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## PET-Saúde/Interprofissionalidade reorientando espaços de formação profissional

Millena Coelho Guimarães<sup>1</sup>, Fernando Vitor Alves Campos<sup>1</sup>, Maria de Fátima Alves Aguiar Carvalho<sup>1</sup>, Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (millena1924@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Educação Interprofissional (EIP) objetiva qualificar a assistência à saúde por meio do trabalho colaborativo na perspectiva da formação de profissionais melhor preparados para uma atuação em equipe. Nesse sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho – PET-Saúde, surgiu como estratégia de promover mudanças no modelo de atenção à saúde e de educação sob a ótica da integralidade. **Objetivo:** Relatar as contribuições do PET-Saúde/Interprofissionalidade na formação de estudantes de uma universidade do sertão nordestino. **Metodologia:** O PET-Saúde é realizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco/Petrolina, Pernambuco, com participação de 10 tutores/professores, 20 preceptores/profissionais da rede de saúde e 45 discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina veterinária e Psicologia, distribuídos em cinco Grupos Tutoriais (GT). O projeto iniciou a partir de Oficinas Formativas com o grande grupo. Após essa etapa, os GTs socializaram as discussões nos territórios, elaboraram o diagnóstico situacional evidenciando as fragilidades e potencialidades, e a partir disso, passaram a desenvolver atividades de acordo com suas realidades locais. **Resultados:** O PET-Saúde tem se mostrado uma potente ferramenta no processo formativo, possibilitando que estudantes dos diferentes cursos de graduação e profissionais inseridos nos serviços de atenção primária, aprendam a trabalhar juntos de forma colaborativa, desconstruindo o pensar/fazer uniprofissional, ainda predominante nos nossos currículos educacionais. **Conclusão:** O Pet-Saúde fortalece os ideários do SUS e propicia subsídios expressivos para a construção da concepção ampliada de saúde. Além disso, fornece elementos significativos para a formação como, a aprendizagem compartilhada, integração ensino-serviço-comunidade e educação permanente em saúde.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional. Sistema único de saúde. Aprendizagem compartilhada.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Desafio da gestão na promoção da educação permanente na área da saúde da pessoa idosa

Lara Kamylli Felismino chagas<sup>1</sup>; Jayne Melo Oliveira<sup>2</sup>; Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNIFACISA (lara.kamylli@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIFACISA ([jaynemelo9@gmail.com](mailto:jaynemelo9@gmail.com))

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIFACISA (magnoliaalbuquerque@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As políticas públicas fazem parte do conjunto de medidas responsáveis pelo fenômeno da longevidade. Conseqüentemente, modelos inovadores de prevenção e promoção da saúde população idosa devem ser implantados. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ferramenta de gestão usada para qualificação e transformação dos processos de trabalhos das equipes de saúde. **Objetivos:** Analisar na literatura, a importância da atuação da gestão na promoção da educação permanente na área de saúde da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando artigos o idioma português utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG) e a Biblioteca virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Diante dos artigos analisados, pode-se observar que as políticas utilizadas ainda são voltadas para as condições crônicas desse grupo, descaracterizando o objetivos da Atenção Primária à Saúde (APS), que é a prevenção e promoção da saúde, demonstrando a necessidade de práticas educativas nessa temática. **Conclusão:** Concluímos portanto, que a atuação da gestão torna-se essencial no planejamento e implantação de práticas de EPS para os profissionais de saúde, voltadas a ampliação do cuidado integral e resolutivo acerca da saúde do idoso.

**Palavras-chave:** Gestão em Saúde; Educação Continuada; Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Protocolo de acompanhamento ao paciente internado na unidade hospitalar do FMT/HVD no município de Manaus: Relato de experiência**

**ALEONI, Jenniffer Karollayne Gomes<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Paloma Cabral de<sup>2</sup> SANTOS, Cristina Lima dos<sup>3</sup>; LOPES, Gabriela Neves<sup>4</sup>; UBIALI, Walter Adriano<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM (jennifferaleoni1@gmail.com), <sup>2</sup> Centro Universitário Fametro – FAMETRO, <sup>3</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE, <sup>4</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE, <sup>5</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM

### **Resumo**

**Introdução:** Pacientes internados por doenças crônicas reagem de diferentes formas, inclusive podem manifestar alterações psicológicas e/ou psiquiátricas. Na Fundação de Medicina Tropical, a unidade de internação hospitalar Dr. Heitor Vieira Dourado, o acompanhamento psicológico é serviço essencial, visto que muitos pacientes atendidos necessitam continuar o tratamento após alta médica. Através das supervisões de casos clínicos, foi possível elaborar um protocolo de atendimento das demandas recorrentes que são endereçadas ao setor de psicologia. **Objetivos:** Apresentar o processo de acompanhamento psicológico desde a entrada à alta hospitalar do paciente. **Metodologia:** Estruturada em 4 grupos: G1) Estudo do histórico do paciente no Idoctor: a. Observar padrão de comportamento durante internações anteriores; b. adesão ao tratamento; c. análise da ficha de atendimento da psicologia e serviço social. G2) Acolhimento ao paciente, observando: a. Estado emocional; b. conduta frente ao adoecimento e à internação e; c. os recursos adaptativos. G3) Avaliação Psicodiagnóstica; G4) Rede de apoio. A partir das demandas são realizadas intervenções como orientações e/ou psicoeducação para o paciente, família e amigos, psicoterapia breve focal e contribuição junto à equipe multiprofissional. **Resultados:** A elaboração do protocolo buscou atender de forma completa o paciente dando ao mesmo a possibilidade de ter esclarecimentos e oferecer espaços de fala para realizar suas ressignificações do que é viver como uma doença crônica. **Conclusões:** Nota-se que, a sistematização da atividade profissional potencializa o fazer da psicologia na equipe multidisciplinar sendo, então, agente facilitador para futuros profissionais e acadêmicos que possam vir a atuar no setor.

**Palavras-chave:** Protocolo. Atendimento psicológico. Internação.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Conhecendo ações de saúde do trabalhador em uma unidade de saúde pública do município de porto velho

**GOIS; Alainy Paula Luiz<sup>1</sup> - [alainypaula18@gmail.com](mailto:alainypaula18@gmail.com); CRUZ; Daniela Ribeiro<sup>1</sup> - [dr210498@gmail.com](mailto:dr210498@gmail.com); COELHO; Emily Pereira Farias<sup>1</sup> - [emily.pereira.farias@gmail.com](mailto:emily.pereira.farias@gmail.com); CAVALCANTE; Francisco Matheus de Souza<sup>1</sup> - [cfranciscomatheus@gmail.com](mailto:cfranciscomatheus@gmail.com); GUTIERREZ, Landerson Laífe Batista<sup>2</sup> - [landersongutierrez@gmail.com](mailto:landersongutierrez@gmail.com)**

<sup>\*1</sup>Discentes de Enfermagem pelo Centro Universitário São Lucas; <sup>2</sup> Preceptor do curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas Porto Velho – Rondônia

### Resumo

**Introdução:** A Secretária Municipal de Saúde, é responsável pela definição e avaliação da política municipal de Saúde que compreende assegurar a saúde do trabalhador de um modo geral, por meio de ações que constituem a promoção da saúde através de técnicas exercidas em projetos educativos, com o objetivo de promover a segurança do trabalhador e propor meios resolutivos aos problemas com mais incidência. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma visita técnica realizada na Secretaria Municipal de Saúde – Setor de Vigilância de Saúde do Trabalhador, do município de Porto Velho Rondônia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo visita técnica realizado na Secretária Municipal de Saúde (SEMUSA), em novembro de 2019, onde se investigou o contexto da assistência de saúde dos trabalhadores. **Resultados:** Em 2017 a SEMUSA contabilizou 3.065 servidores efetivos de nível superior, médio e fundamental; 160 com cargo comissionado e 38 médicos do Programa Mais Médico/Ministério da Saúde. Em virtude disso criou a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em 2018 e desde então foi dada mais atenção para a sua regularização do que à saúde do trabalhador em si. Atualmente, encontram-se com um projeto para 2020, visando a prevenção da saúde do trabalhador, e não apenas em questões de acidentes, fornecendo promoção e educação em saúde. **Conclusões:** Entende-se que as proposta de prevenção a saúde do trabalhador, ainda está em estágio embrionário, exigindo muita atenção e cuidado da parte das políticas de saúde. A fragilidade do sistema pela ausência de um serviço assistencial ao servidor público do SUS, evidência pouca força das políticas de prevenção em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Promoção da Saúde. Visita Técnica.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Médicos Veterinários e Saúde Única

Myllena Jeronimo Angelo da Silva <sup>1</sup>, Amanda Marques Cordeiro <sup>2</sup>, Ananda Daniele Nunes da Silva <sup>3</sup>, Jéssica Maria Gomes da Silva <sup>4</sup>, Anamélia Sales de Assis <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (myllenajangelo@outlook.com)

<sup>2-5</sup> Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (amandamcordeiro@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** O conceito “Saúde Única” esclarece a união indissociável da tríade: saúde animal, humana e ambiental. O Médico Veterinário foi integrado às equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), compreendendo que a este profissional não compete apenas à saúde animal, apesar de ser a compreensão que a maioria da sociedade tem, e sim que beneficia seres humanos, aplicando seu conhecimento profissional para a proteção e promoção da saúde humana, protegendo a população contra as doenças coletivas, com ações preventivas e educativas aplicadas à zoonoses, higiene e segurança de alimentos e pesquisas inseridas na Saúde Pública. Portanto, cuidados com a saúde e o bem-estar dos animais, dos seres humanos e o compromisso com a sustentabilidade do meio ambiente. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a importância da atuação do Médico Veterinário na saúde pública e sua importância à sociedade. **Metodologia:** Para elaboração deste trabalho foi realizado um estudo bibliográfico sobre o tema em questão. **Resultados:** Os artigos pesquisados demonstraram que o veterinário pode contribuir para o bem-estar físico, mental e social dos seres humanos, a partir de seu reconhecimento público por municípios e sociedade, atuando através da tríade de saúde única, visando amparar e promover a saúde humana, através de vínculos com a agricultura, alimentação, saúde animal, meio ambiente e educação. **Considerações finais:** A atuação do Médico Veterinário na saúde pública e, em especial, a Programas de Atenção Básica, promove um serviço em prol da sua contribuição aos aspectos relacionados à integração homem-animal.

**Palavras-chave:** Saúde integrada. Serviço público. Sociedade.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Mídias sociais no processo educativo: uma ação interprofissional

Itayany de Santana Jesus Souza<sup>1</sup>, Ana Luiza Andrada de Melo<sup>2</sup>, Karla Souza Santos Rios<sup>3</sup>, Carina Silva de Carvalho Oliveira<sup>4</sup>, Geovanna da Silva Campos Conceição<sup>5</sup>, Alessandra Gomes Cunha<sup>6</sup>, Anderson Xavier da Silva<sup>7</sup>, Rebeka Lays Freire Pereira Bastos<sup>8</sup>, Bruno Rodrigues Alencar<sup>9</sup>, Lydia de Brito Santos<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem/UEFS. Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS. E-mail: itayanysouza@gmail.com, <sup>2</sup> Enfermeira especialista em Saúde Pública/UEFS. Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS, <sup>3</sup>Enfermeira/UEFS. Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS, <sup>4</sup>Assistente social/UNIT. Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS, <sup>5</sup>Estudante de Farmácia/UEFS. Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, <sup>6</sup>Estudante de Odontologia/UEFS. Bolsista do Pet Saúde Interprofissionalidade, <sup>7</sup>Estudante de Farmácia/UEFS. Bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS, <sup>8</sup>Estudante de Medicina/UEFS. Bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS, <sup>9</sup>Mestre em Saúde Coletiva/UEFS. Tutor do PET-Saúde Interprofissionalidade, <sup>10</sup>Doutora em Odontologia/UEFS. Tutora do Pet Saúde Interprofissionalidade.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus impôs o isolamento social em diversos níveis levando ao aumento do uso dos meios digitais nas instituições de ensino superior. Durante o período, o grupo tutorial 02 do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Estadual de Feira de Santana utilizou meios digitais para difusão do conhecimento, tendo como temática central a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a produção e publicação de materiais educativos sobre segurança do paciente nas mídias sociais. **Metodologia:** Através de reuniões pela plataforma Google Meet e por comunicação no grupo de WhatsApp, foram selecionados os temas. Realizou-se busca na literatura para construção do conteúdo e criação de cards e podcast. **Resultados parciais:** Foram produzidos um podcast com o tema “Experiências exitosas no contexto do PET-Saúde Interprofissionalidade” e cards temáticos: 1-Florence Nightingale, a mãe da Enfermagem Moderna; 2- Ignaz Semmelweis, pioneiro na lavagem das mãos; 3- Cultura de segurança; e 4- Informativo sobre a COVID-19. Os materiais foram publicados no site da universidade e nos perfis de Instagram do PET-Saúde e pró-reitoria de extensão. **Conclusões:** Mesmo com o impedimento dos estudantes e professores frequentarem os cenários de práticas diante do isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, as atividades do projeto foram redimensionadas para que continuasse ativo e contribuisse para a divulgação do conhecimento durante a pandemia. Ao trabalhar de forma remota, colaborativa e interprofissional, o grupo se mantém ativo, trocando experiências e articulando diferentes ideias e conhecimento sobre segurança do paciente e a COVID-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Mídias sociais. Segurança do Paciente.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Toxoplasmose e saúde da gestante: importância do médico veterinário no núcleo de apoio à saúde da família**

**Ananda Daniele Nunes da Silva <sup>1</sup>, Jéssica Maria Gomes da Silva <sup>2</sup>, Amanda Marques Cordeiro <sup>2</sup>, Myllena Jeronimo Angelo da Silva <sup>2</sup>, Anamélia Sales de Assis<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (anandanunes13@gmail.com)

<sup>2-5</sup> Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (jessicasilvaa9427@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Toxoplasmose é uma zoonose de ocorrência mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, sendo o gato doméstico seu hospedeiro definitivo. Trata-se de uma enfermidade de relevância para saúde pública quando relacionada a mulheres gestantes, as quais podem se infectar através da ingestão de alimentos contaminados e carne “mal passada” ou crua contendo os cistos. Além disso, na forma aguda do agente ocorre a transmissão transplacentária podendo ocasionar sequelas ao feto e em casos mais graves o aborto. Portanto, é imprescindível a participação do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) atuando na educação e prevenção dessa zoonose. **Objetivo:** Relatar a atuação do médico veterinário através do NASF, sobre a conscientização das gestantes quanto as medidas de prevenção da toxoplasmose. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de revisão bibliográfica sobre o importante papel do médico veterinário na preservação da saúde pública de gestantes em relação a toxoplasmose. **Resultados (parciais ou concluído):** Os estudos mostraram que o desempenho do médico veterinário à gestantes, por meio de ações de educação em saúde no NASF, esclarece dúvidas quanto aos mitos e verdades sobre os cuidados com a higiene de gatos, a higienização dos alimentos e o perigo do consumo de carnes inapropriadas. **Conclusões ou considerações finais:** O médico veterinário por sua habilidade e competência sobre zoonoses exerce um papel importante como membro integrante do NASF para a promoção e prevenção da saúde da gestante.

**Palavras-chave:** Zoonose. Mulher. Educação.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Política na graduação em enfermagem: relato de experiência

Sandy Marques Libório de Queiroz <sup>1</sup>, George Lucas Augusto Trindade da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Manaus/ UFAM (sandy\_mlib@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus/ ULBRA

### Resumo

**Introdução:** A política em enfermagem é entendida como uma teia de relações de poder estabelecida entre as pessoas, a qual manifesta a convivência entre pessoas essencialmente diferentes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no curso de graduação em enfermagem sobre o movimento político-estudantil na construção e defesa de políticas públicas. **Metodologia:** Estudo descritivo, pautado no relato de experiência, vivenciado durante ações do movimento estudantil em defesa da educação pública e gratuita e contra o bloqueio de verbas para as universidades federais no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** O movimento estudantil na Enfermagem durante a graduação representa um pontapé para uma atuação profissional consciente, reflexiva, crítica de um profissional que pensa e se movimenta de forma coletiva. Perceber-se como um agente político ainda na graduação, reflete futuramente em um enfermeiro mais ativo politicamente, sendo capaz de desenvolver a politicidade tanto sobre si, quanto sobre o outro. Essa capacidade permite ao profissional movimentar recursos humanos e/ou materiais no intuito de mudar a realidade de seu próprio local de trabalho ou da sociedade, por meio de um movimento coletivo. **Considerações Finais:** Destarte, diante do atual cenário que passa a Enfermagem, de luta por reconhecimento e valorização, é essencial que discuta-se e pesquise-se acerca da dimensão política do processo desde a graduação, e sobretudo da participação de movimentos políticos ainda na graduação, para estabelecer e constituir relações de poder no processo de produção de saúde e, por conseguinte, de construção de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Política. Enfermagem. Movimento Estudantil.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



# Impacto da Pandemia do COVID-19 na saúde mental da população brasileira durante e pós-pandemia

Leonardo Lacerda Diniz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (leo.diniz2503@gmail.com)

## Resumo

**Introdução:** A elaboração de políticas públicas de Saúde percorre, necessariamente, a integridade psicológica da população alvo. A pandemia da COVID-19 é desafiadora no quesito em que causa crescente número de casos de acometimento psiquiátrico, sem ter uma estratégia bem definida contra essa sequela. Em um cenário de pandemia, as limitações dos sistemas de saúde acabam evidenciadas. **Objetivo:** Objetiva-se analisar como se dá o impacto emocional durante a pandemia da COVID-19 e a eficácia de estratégias aplicadas em outros países durante esta e outras pandemias refletidos sobre o contexto brasileiro. **Metodologia:** Consultaram-se 3 notícias e reportagens, o banco estatístico *Worldometer* e, através do *The New England Journal of Medicine*, 4 artigos científicos. Combinaram-se os descritores "Covid", "Mental Health", "Public Health Emergency" e "National Strategy". **Resultados:** A instabilidade emocional é onipresente em pandemias, trazendo sequelas para o estado emocional durante e pós pandemia, com patologias como depressão, ansiedade e distúrbios do estresse pós-traumático. Acometimentos psicológicos vão surgir e é preciso um acompanhamento de uma equipe dedicada, através de estratégias, como monitorização da saúde mental por aplicativos e consulta por telemedicina aos necessitados. **Conclusões:** A pesquisa aponta para a relação positiva entre estratificação do acometimento emocional no enfrentamento da pandemia, e seu devido suporte, ao menor caso de distúrbio psiquiátricos ao decorrer e pós emergência em saúde pública.

**Palavras-chave:** Política pública. Política de saúde mental. COVID-19.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **Fisioterapia neurológica na COVID-19: Reabilitação de pacientes com Acidente Vascular Encefálico (AVE)**

**Everlane da Silva Santos<sup>1</sup>, Luzia Santos da Silva<sup>2</sup> Cleber Alexandre de Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Discente de fisioterapia da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP (lannne03@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade Estácio de Macapá

<sup>3</sup> Orientador, Docente de Fisioterapia da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

### **Resumo**

**Introdução:** O coronavírus é uma família viral na qual temos a COVID-19, uma doença infecciosa e letal que eclodiu globalmente em meados de 2019, trazendo consigo riscos desproporcionais tanto a indivíduos saudáveis quanto aos com doenças crônicas cardiovasculares preexistentes podendo induzir a quadros graves de Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Objetivo:** Delinear o papel da fisioterapia neurológica na reabilitação de pacientes com AVE pós-hospitalização por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura utilizando as palavras chaves COVID-19, AVE e Fisioterapia Neurológica, de março a maio de 2020 nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Physiotherapy Evidence Database (PEDRo). **Resultados:** Foram encontradas 12 estudos, após critérios de exclusão, restaram 7 publicações incluídas. A COVID-19 pode ocasionar a formação de coágulos em artérias, esses coágulos podem atingir estruturas encefálicas adjacentes, ocasionando o AVE. Nesse contexto a fisioterapia neurológica tem um papel crucial na amenização de sintomas e reabilitação das sequelas neurológicas do paciente acometido pelo AVE, por meio de técnicas que promovam a inibição de padrões neurológicos, alongamento e fortalecimento muscular, reaprendizagem motora, treino de coordenação, equilíbrio e marcha, prevenindo complicações e deformidades. **Conclusões:** O número de vítimas de AVE tende a aumentar, seguindo o aumento do número de infectados pela COVID-19, antes da pandemia de COVID-19, o AVE já era a segunda maior causa de morbidades e mortalidades no Brasil. A fisioterapia neurológica atua na reabilitação visando maximizar a independência e funcionalidade dos pacientes, proporcionando-lhes melhoria de sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** COVID-19. Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia Neurológica.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **A importância do profissional médico nos conselhos municipais de saúde em um município do Rio Grande do Norte**

**Niedja Fernanda Nobre dos Santos <sup>1</sup>, Ana Carine Guedes Pinheiro <sup>2</sup>, Daiane Débora Beilfus <sup>3</sup>, Daniele Cristina Vicentin <sup>4</sup>, José Neto Oliveira<sup>5</sup>, Simone de Carvalho Carminha <sup>6</sup>**

<sup>1-6</sup> Discentes do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (niedja\_nobre@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A Lei no 8.142/90 estabelece a representação de diferentes segmentos da sociedade civil nas conferências e conselhos de saúde, nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal. Os conselhos de saúde representam a sociedade civil organizada de forma paritária com autoridades setoriais (50%), prestadores profissionais e institucionais (25%), e trabalhadores do setor (25%). **Objetivo:** Conhecer a atuação dos conselhos de saúde a fim de proporcionar uma visão ampla acerca do papel do profissional de saúde, refletindo na tríade ensino-serviço-comunidade. **Método:** Realizou-se, um estudo exploratório sobre o papel do Conselho Municipal de Saúde-CMS, por meio da análise de documentos e entrevista com o presidente do CMS local. Foram abordados: a data de criação do conselho no município e sua composição, a realização de conferências municipais de saúde, organização e infraestrutura disponível e periodicidade das reuniões. **Resultados:** Em relação à faixa etária, os conselheiros possuem entre 50-60 anos, quanto ao nível de formação para atuação, a maioria possui ensino superior; no entanto o corpo técnico não possui nenhum profissional médico no Conselho, o que reflete muitas vezes em dificuldades na deliberação de demandas tanto organizacionais quanto pela comunidade. **Conclusão:** A participação do profissional médico nos CMS no município de Mossoró/RN faz-se necessária para garantir uma melhor gestão em saúde, participação da população e na gestão do SUS por meio das conferências de saúde, as quais buscam soluções de problemáticas no acesso a saúde e garantia dos direitos de um sistema único, universal e baseado na equidade e integralidade.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde. Política de saúde. Participação da comunidade.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Canais de Participação Popular no contexto da Gestão em Saúde: Revisão integrativa

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Antonio Germane Alves Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará — UECE (ingrid\_lattes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri — URCA (germanepinto@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A participação social no SUS está assegurada na Constituição de 1988 e nas Leis Orgânicas da Saúde, e é parte essencial do Pacto de Gestão do SUS. No entanto, apesar dos dispositivos fundamentais que asseguram a participação social (conselhos), essa estrutura mostra-se insuficiente se tomada como única forma de participação popular. **Objetivo:** Identificar, na literatura, os canais de Participação Popular no contexto da Gestão em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com os descritores (DeCS): participação popular OR participação social AND gestão em saúde, no Scielo e na LILACS. A busca aconteceu do dia 11/03/2018 à 14/10/2018. Foram encontrados 97 materiais, após os critérios de elegibilidade e leitura de seus títulos e resumos, restaram 67, sendo submetidos à leitura na íntegra, resultando em 26 materiais. Utilizou-se formulário para extração de dados. **Resultados:** O periódico que mais publicou a temática, foi a Revista Saúde e Sociedade (34,7% dos artigos). A maioria das publicações em revistas de qualis B1 (56,5%), seguidas da B2, B3 e A2. Após a análise qualitativa das publicações incluídas, observou-se que a maioria dos canais de participação popular está associada à Valorização de Práticas e Saberes Populares (Ex: Método de Roda e Tenda Invertida) e Movimentos Sociais Locais (38,5% dos artigos); Ouvidorias e outras Tecnologias (Ex: Saúde 2.0) (26,9%); e Gestão Participativa (34,6%). **Conclusão:** O fortalecimento da participação social, na gestão das políticas de saúde, deve ser valorizado como decisão política institucional com potencial de permitir avanços na universalização e equidade do acesso à saúde.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde. Participação popular. Participação social.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Pandemia e reuso de EPIs

**SILVA, Antonio Paulo Nunes da<sup>1</sup>, LIMA, Antônio Augusto Pereira Feitosa de<sup>1</sup>, CARMO, João Francisco Santos do<sup>1</sup>, DIAS, Maria Eduarda da Silva<sup>1</sup>, DINIZ, Pollyana Rodrigues<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Medicina de Serra Talhada/Universidade de Pernambuco  
(paulonunes14081996@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Diante da pandemia de SARS-CoV-2 vigente, a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) veio à tona, carecendo discutir-se sobre a constante exposição dos profissionais de saúde aos riscos inerentes do contágio. **Objetivo:** Alertar sobre medidas tomadas por instituições públicas e privadas para tentar reduzir o déficit de EPIs. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as plataformas Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores: EPI, Coronavírus e Condições de Trabalho, no ano de 2020. **Resultados (parciais ou concluído):** Em muitos serviços de saúde, há a reutilização da máscara N95. Em Nota Técnica publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 21 de março de 2020, recomendou-se que, em caráter excepcional, os profissionais de saúde poderiam utilizá-la, caso estivessem em boas condições, por várias vezes durante um mesmo plantão de até 12 horas. Entretanto, essa informação foi suprimida na publicação de 31 de março de 2020, permitindo o reuso por um período mais prolongado ou um número de vezes maior que o indicado pelo fabricante. Com isso, é possível evidenciar que os protocolos são criados, muitas vezes, para atender às necessidades dos serviços, sem evidências científicas ou respaldo por organizações internacionais, colocando a saúde do trabalhador em risco. **Conclusões ou considerações finais:** Os serviços de Saúde têm enfrentado dificuldades para seguir os protocolos de biossegurança, por conta da escassez de EPIs, evidenciando que os protocolos não se adequam aos serviços de saúde menos privilegiados.

**Palavras-chave:** Equipamentos de Proteção Individual. Coronavírus. Condições de Trabalho.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Saúde pública na Região Norte: saneamento básico realidades e desafios nos bairros de Belém – Pará

**Raimundo Wagner Correa Silva<sup>1</sup>, Adriane Maria Bezerra da Silva<sup>2</sup>, Ivana da Costa Anjos Ribeiro<sup>3</sup>, Rilda Valéria Correa Silva Leal<sup>4</sup>, Silvia Sidney Maia Gesta<sup>5</sup>, Vanessa Savino da Silva<sup>6</sup>, Josiane Mendes de Queiroz<sup>7</sup>, Napoleão Braun Guimarães<sup>8</sup>.**

<sup>1</sup>Pós-graduação em Saúde Pública/ Universidade do Estado do Pará (UEPA)/ prof\_rawa@yahoo.com.br

<sup>2, 3,5,6,7,8</sup> Pós-graduação em Saúde Pública/Universidade do Estado do Pará (UEPA)

<sup>4</sup> Pós-graduação em Libras/Universidade Federal do Pará (UFPA)

### Resumo

**Introdução:** Ao longo da história do Brasil observa-se uma preocupação com a saúde pública. Com isso, o termo Saneamento Básico passa a fazer parte do processo saúde-doença no país, uma vez que o ambiente observado figura-se como agente promotor de saúde e/ ou doença. Na cidade de Belém, capital do Pará, situada na Região Norte, há carência de saneamento básico principalmente em suas áreas periféricas; **Objetivo:** Fazer uma avaliação do quadro de Saneamento Básico nos bairros de Belém/Pará e suas consequências para o processo saúde-doença; **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão de literatura que aborda a temática “Saneamento Básico e Saúde Pública”, nos períodos de 2010 a 2020, em periódicos como Scielo e em revistas especializadas; **Resultados:** Os resultados preliminares destacaram que Belém necessita de melhora no Sistema de Saneamento Básico, uma vez que ocupava em 2017 o Ranking dos 20 piores municípios com índice de 71,00% de abastecimento urbano de água e 12,73% de atendimento de esgoto urbano para uma população até então de 1.446.042 habitantes; **Considerações finais:** Partindo dessa realidade, conclui-se que é necessário fazer uma intervenção do quadro de Saneamento Básico nos bairros periféricos de Belém do Pará.

**Palavras-chave:** Saneamento Básico, Saúde Pública, Bairros periféricos.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Mapeamento e cadastramento domiciliar e territorial da UBSF: uma estratégia de extensão universitária

Renata Ferreira de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba/ UEPB (renataafaraujo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária a Saúde (APS) no Brasil vem sendo ampliada por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) que busca um novo olhar e exerce suas práticas sobre a saúde e condições de vida da população, levando em consideração os aspectos sociais inerentes ao território. Assim, sua consolidação passa pelo fortalecimento do vínculo entre os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e os moradores cadastrados, pois responsabiliza-se por um território e os indivíduos que nele interagem. **Objetivo:** Objetivou-se qualificar, na teoria e na prática, os discentes para a realização de mapeamento domiciliar e territorial no âmbito do território da UBSF. **Metodologia:** Consistiu-se no relato de experiência de uma extensão universitária, realizada na Universidade Estadual da Paraíba, realizando o cadastro das famílias para uma UBSF, no período de dezembro de 2018 à fevereiro de 2019. **Resultados:** É uma ação importante para a manutenção do funcionamento da unidade de saúde e além disso está sendo aproveitada pedagogicamente pelos estudantes dos cursos da área, uma vez que estão vivenciando precocemente algumas das atribuições dos profissionais de saúde no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Assim, a experiência adquirida é um diferencial no campo de trabalho posteriormente nas UBSF pelos estudantes. **Considerações finais:** Conclui-se que a extensão universitária é uma forma de engajamento dos alunos de graduação no campo da comunidade contribuindo para a experiência na Atenção Primária à Saúde. Assim, destaca-se o estabelecimento vínculos com a comunidade e experiência para os alunos de graduação para suas práticas futuras.

**Palavras-chave:** Enfermagem em Saúde Comunitária. Relações Comunidade-Instituição. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## *Eficiência da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de úlcera venosa: estudo de caso*

**Cíntia Pereira Ferreira <sup>1</sup>, Neuza Rosa Leite Filha <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Docente em Gestão de Serviços de Saúde. Faculdade Doctum de Serra. Serra, ES-Brasil. (cintiapfmenezes@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente em Enfermagem. Faculdade Doctum de Serra. Serra, ES-Brasil.

### **Resumo**

**Introdução:** As doenças crônicas não infecciosas têm sido um destaque crescente enquanto problema de saúde pública, pois afetam grande parte da população no Brasil e no mundo. Algumas destas doenças podem causar feridas de difícil cicatrização - feridas crônicas - que acometem preferencialmente os membros inferiores, gerando diversos agravos, e um dos mais críticos é a ocorrência de insuficiência venosa que pode evoluir à insuficiência valvar, resultando em lesões de complexa dissipação. **Objetivo:** Objetiva-se verificar a evolução da cicatrização em feridas venosas crônicas em membros inferiores por meio do tratamento com Oxigenoterapia Hiperbárica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo de campo, realizado em uma clínica privada de hiperbárica localizada no município de Serra/ES. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, realizou-se um estudo de caso de uma paciente portadora de úlcera venosa crônica em membro inferior esquerdo, com aproximadamente 22 cm de extensão e 20 anos sem melhora clínica. **Resultados:** A paciente de 85 anos, era assistida pela equipe multiprofissional de uma Unidade Básica que indicou o tratamento de oxigenoterapia hiperbárica, e ao longo de 8 meses de tratamento, o enfermeiro da clínica realizava as trocas de curativos, avaliação e monitoramento da lesão e utilização de fármacos e coberturas adequadas. **Conclusão:** Após realizar 120 sessões de oxigenoterapia hiperbárica, a paciente alcançou resultados satisfatórios ao tratamento, resultando na cicatrização completa da ferida. Deve-se considerar também que, neste estudo o caso observado não seguiu uma sequência de critérios do tratamento convencional.

**Palavras-chave:** Oxigenação hiperbárica. Cicatrização. Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Educação permanente: uma reflexão sobre a prática de ensinar

Cíntia Pereira Ferreira <sup>1</sup>, Cleide Lúcia Cândida Leal <sup>2</sup>, Vanessa Rocha Da Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Docente em Gestão de Serviços de Saúde. Faculdade Doctum de Serra. Serra, ES-Brasil. (cintiapfmenezes@gmail.com)

<sup>2</sup> Discentes em Enfermagem. Faculdade Doctum de Serra. Serra, ES-Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A identificação de dificuldades vivenciadas em serviços é fundamental para traçar saídas e resoluções de problemas. No âmbito hospitalar a Educação Permanente é a prática educativa considerada mais apropriada no trabalho em equipe, pois visa a formação e capacitação de profissionais e serviços, com ênfase na interdisciplinaridade, com a finalidade de melhorar a qualidade do serviço prestado e compartilhar boas práticas. **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivos descrever as práticas dos enfermeiros no processo da educação permanente; e identificar as ferramentas de maior êxito no processo de educação permanente entre os profissionais entrevistados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, adotando-se a metodologia pesquisa-ação, utilizou-se duas técnicas para a coleta de dados: a entrevista com aplicação de questionários, e a observação com uso de diário de campo. A amostra foi composta de 6 enfermeiros do setor de Oncologia de um Hospital Privado no município de Serra/ES. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros entrevistados atribuiu significativa importância a educação permanente, relacionando a inovação, transformação, busca de conhecimento, resolução de problemas técnicos, valorização profissional. Todos têm conhecimento da relevância da ferramenta, porém outros relataram sobre a dificuldade em ter tempo para promover ações educativas à equipe e poucos recursos. **Conclusão:** É evidente que a educação permanente é desenvolvida, mas precisa ser trabalhada segundo as peculiaridades de cada setor e equipe, e tal singularidade demanda investimento e planejamento, sendo necessário regular atualização dos enfermeiros frente as rotinas laborais. Uma estratégia de êxito foi o estímulo para compartilhamento de boas práticas pela equipe.

**Palavras chave:** Enfermagem. Educação Permanente. Ensino.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Análise de Planos Municipais de Saúde de uma Superintendência Regional de Saúde de Minas Gerais**

**Péricles Santos Oliveira<sup>1</sup>, Edson da Silva<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (e-mail: periclesrpm@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM.

### **Resumo**

**Introdução:** É notória a importância do planejamento para gestão eficiente de qualquer serviço, seja ele público ou privado. No setor público, na área específica saúde, a realização do planejamento é obrigatória, havendo dispositivo legal para fiscalização e cobrança. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar os Planos Municipais de Saúde (PMS) de 86 municípios pertencentes à Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de natureza quantitativa e com análise retrospectiva dos PMS. Os dados documentais dos planos foram retirados da plataforma Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS). **Resultados:** Destaca-se que dos 86 municípios elegíveis para o estudo, 81(94,18%) apresentaram o PMS. Destes, 09 (11,11%) não elaboram o plano no primeiro ano de gestão. Somente em 10 planos (12,34%) havia registros da participação da sociedade em sua construção. Em menos da metade, 35 (43,20%), houve envolvimento dos profissionais das Secretarias de Saúde. O item ciência, tecnologia e inovação foi inserido apenas em três (3,7%) planos. Quanto às Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas que são fundamentais no planejamento, em 59 (72,83%) PMS existiam os quatro itens. O monitoramento das metas pactuadas foi apresentado em 63 (77,77%) PMS com as informações relacionadas ao relatório de gestão. **Conclusões:** Constataram-se diversas falhas no planejamento em Saúde no Norte de Minas. Essas emaranhadas, na participação social, no envolvimento de técnicos em saúde, em PMS sem metas e diretrizes, e no monitoramento informado, mas não realizado de forma contínua, desobedecendo as recomendações encontradas no manual de planejamento.

**Palavras-chave:** Planejamento; Gestão em Saúde; Plano Municipal.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## A importância da assistência multiprofissional no pré-natal da estratégia de saúde da família: um relato de experiência

Polliana Santos Ribeiro <sup>1</sup>, Michelle Araújo Moreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (pollyribeir@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (michellepedro@uol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A assistência multiprofissional no pré-natal da Estratégia de Saúde da Família (ESF) caracteriza-se por ações voltadas à gestante com o propósito de assegurar um desenvolvimento saudável ao binômio, considerando os aspectos culturais e psicossociais para a garantia de um parto isento de riscos. **Objetivo:** Relatar a importância da assistência multiprofissional no pré-natal da ESF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de vivências de consultas multiprofissionais e grupo de gestantes, desenvolvidas durante a residência, com equipe composta por enfermeira, odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social em uma Unidade de Saúde da Família (USF), do município de Itabuna/Bahia. Cabe ressaltar que as consultas eram compartilhadas e o grupo de gestante acontecia quinzenalmente. Para sustentação teórica, utilizou-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online - SciELO, Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, com período atemporal. **Resultados:** Verificou-se a partir das práticas que, as mulheres apresentavam maior interesse pelo autocuidado, empoderamento, melhor entendimento sobre mudanças corporais e psicossociais perpassando a puericultura e puérperio e que as informações fornecidas pela equipe diminuíam a peregrinação, ampliavam a adesão ao serviço e permitiam o desenvolvimento de protocolos e rotinas para garantia da qualidade da assistência. **Conclusões:** É de total relevância a presença da equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal, possibilitando maior tranquilidade às gestantes, confiança e autonomia, ancoradas no cuidado integral.

**Palavras-chave:** Assistência Integral à Saúde. Cuidado Pré-natal. Saúde da Família

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Atuação da gestão pública em saúde frente as epidemias no Brasil

Ítala Thassyelle Vasconcelos dos Santos<sup>1</sup>, Felipe Franklin Leite Lira<sup>2</sup>, Maria Andreza Marques da Silva<sup>3</sup>, Julya Thereza dos Santos Paixão<sup>4</sup>, Natália dos Santos Rezende<sup>5</sup>, Yhasmin Santos Silva<sup>6</sup>, Naiany Maria Vasconcelos dos Santos<sup>7</sup>, Maria Lucélia da Hora Sales<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (itala\_thassy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3,4,5,6,7,8</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

### Resumo

**Introdução:** A gestão pública em saúde, desde a Reforma Sanitária Brasileira (RSB), que ocorreu nas décadas de 1970-1980, buscou melhorias na saúde e de políticas que beneficiassem a população, por meio da democratização na saúde, a qual deve ser primordial no cotidiano institucional do Sistema Único de Saúde (SUS). Com base na situação epidemiológica do Brasil, destacam-se as epidemias na qual podem ser caracterizadas pela ocorrência de um agravo acima da média, onde uma doença de caráter transitório, ataca simultaneamente grande número de indivíduos em uma determinada localidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar a atuação da gestão em saúde e suas atribuições frente aos desafios das epidemias no Brasil. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada nos bancos de dados: BVS, SCIELO, PUBMED e artigos de revistas eletrônicas disponíveis em português e inglês, utilizando-se dos descritores: Gestão em saúde; Epidemias; Saúde pública. Sendo analisados, selecionados e interpretados. **Resultados:** A saúde pública brasileira, ao longo dos anos, vem sendo modificados por diversas influências sociais, políticas e econômicas. Neste contexto, a gestão em saúde é fundamental na intermediação frente as epidemias no país, buscando o planejamento das ações para à intervenção e controle, avaliando e monitorando as necessidades da localidade, criando e aplicando políticas públicas. **Conclusão:** As representações das emergências de saúde pública, na perspectiva de gestores, são fundamentais no desenvolvimento de uma saúde pública de qualidade, pois, sua atuação é imprescindível no controle e combate às doenças epidêmicas, buscando estratégias de intervenção de forma oportuna.

**Palavras-chave:** Gestão em saúde. Epidemias. Saúde pública.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Políticas públicas no contexto da deficiência: uma revisão integrativa

Mayara Araujo Rocha<sup>1</sup>, Bruna Lyz Morais Caminha<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba (mayararj83@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba (bruna.lyz.morais.caminha@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A deficiência está relacionada a incapacidade de realizar algo, seja ela de cunho físico, mental ou sensorial. Logo, diante de especificidades da vivência desses indivíduos, fica a necessidade de políticas públicas que atenda as diversas áreas, sobretudo da saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas inerentes às políticas públicas destinadas a pessoas com deficiência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, em resposta a questão norteadora, amostragem nas plataformas: Lilacs, Scielo e Medline, assim, utilizou-se descritores para formação de expressões de busca, sendo: “POLÍTICAS DE SAÚDE”, “PESSOAS COM DEFICIÊNCIA” e “POLÍTICAS PÚBLICAS”. **Resultados:** Fizeram parte da amostra 10 artigos, sendo esses, elegíveis em resposta a questão norteadora. Assim, todos os artigos são de língua portuguesa, publicados entre 2009 e 2018 e como país de origem o Brasil. Quanto a temática abordou-se um principal eixo: políticas sociais e de inclusão. **Considerações finais:** Após análise dos manuscritos, se pode inferir que a implementação de políticas públicas seja, trabalhista, de saúde, ou em outras áreas, devem abranger a inclusão social como o principal foco. Visto que a exclusão social, estigma e preconceito ainda são fortes barreiras na implementação de ações para essa população.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Pessoa com deficiência. Saúde Pública.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## O papel do biomédico auditor no Sistema Único de Saúde (SUS)

**Juliane Vismari de Oliveira<sup>1</sup>, Tatiane Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Guilherme Simões Pedro dos Santos<sup>1</sup>, Vinícius Santana Rocha<sup>1</sup>, Alessandra Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Beatriz Carolina da Silva Souza<sup>1</sup>, Janine Amaral dos Santos<sup>1</sup>, Núbia Mantovan Fardini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Paulista - UNIP

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. Foi constituído em 1990 em atendimento à Constituição Federal de 1988. Em 1995 foi criado o Sistema Nacional de Auditoria (SNA). Com isso, a auditoria tornou-se um potencial instrumento para a manutenção e melhoria dos serviços de saúde pública. A frequência de biomédicos na função de auditor sempre foi expressiva, embora a resolução do conselho de classe que formaliza a habilitação na área tenha sido deliberada somente em 2010. No entanto esta função não está somente limitada aos biomédicos. Ciente da diversidade de formações dos auditores e visando à padronização do processo de auditoria, o Ministério da Saúde disponibiliza manuais com diretrizes para a atuação. **Objetivo:** Evidenciar o papel do biomédico e suas atribuições como auditor no SUS. **Metodologia:** Análise da legislação, pesquisa em bases de dados acadêmicos e manuais elaborados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Todas as fases do Ciclo de Auditoria demandam amplo conhecimento técnico-científico, bem como capacidade analítica para detecção de irregularidades e direcionamento para implementação de melhorias à população assistida pelo SUS. A formação multidisciplinar dos biomédicos permite, ainda, que atuem em ações cooperativas entre órgãos do SNA, acompanhem o atendimento ofertado à população, analisem boletins ambulatoriais, forneçam pareceres e elaborem normas para orientação de rotinas pertinentes ao serviço prestado. **Conclusões:** O biomédico mostra-se altamente capacitado tanto para a atuação em campo, quanto para a formação de novos auditores, contribuindo para a preservação do SUS.

**Palavras-chave:** Biomedicina. Auditoria. SUS.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Educação em saúde para adultos e idosos: uma perspectiva de prevenção às doenças crônicas

Larissa Moura Oliveira<sup>1</sup>, André Pontes Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário | (itslarimoura21@outlook.com);

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão | (saudedoadulto19@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** a população idosa cresce mundialmente, isso gera discussões em relação ao envelhecimento e estilo de vida contemporâneo. **Objetivo:** descrever algumas complicações advindas da inatividade física, desnutrição e estresse ao longo da vida; estimular hábitos saudáveis à população. **Metodologia:** uma pesquisa de revisão. A amostra de informações deste estudo foi retirada das bases: “Google Scholar” e “SciELO”. **Resultados:** cerca de 60% de adultos entre 39 e 69 anos mantêm hábitos insuficientes de atividade física. 73% de mortes atribuídas às doenças crônicas (diabetes; hipertensão; câncer; cardiopatias; dislipidemia; sarcopenia; síndrome metabólica e outras) tem relação com a inatividade física, desnutrição e estresse. Torna-se importante a divulgação sobre riscos que o estilo de vida contemporâneo promove, ou seja, é necessário adotar uma política de educação em saúde, para assim orientar e intervir nas variáveis: controle ponderal, manutenção das capacidades funcionais motoras através do exercício físico, prática de alimentar-se bem, administrar o estresse e descansar adequadamente. **Conclusão:** 60% dos adultos sustentam hábitos sedentários e lesivos predispondo diversas doenças crônicas degenerativas. Acreditamos que uma política de educação em saúde poderá causar um impacto positivo no que se refere à intervenção, uma vez que, informações e orientações básicas estão cada vez mais restritas..

**Palavras-chave:** Atividade Física e Saúde. Saúde do Adulto. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## **A contribuição da enfermagem no contexto da Segurança do Paciente: um estudo bibliométrico**

**Bianca Janine Teixeira de Andrade<sup>1</sup>, Nádia Ana Gonçalves<sup>2</sup> Rosa Maria Ferreira de Almeida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas (bianca\_janine@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro universitário São Lucas (n01goncalves@hotmail.com)

<sup>3</sup> Centro universitário São Lucas (rosa.almeida@saolucas.edu.br)

### **Resumo**

A Segurança do Paciente (SP) vem sendo estudada e discutida a mais de um século, sendo o principal objeto de estudo: a ocorrência de eventos adversos, bem como formas de evitá-los. Em 2013 foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente que acelerou pesquisas sobre o tema. **Objetivo:** Analisar as contribuições das pesquisas em enfermagem no contexto da SP, por meio de um estudo bibliométrico. **Metodologia:** Pesquisa do tipo bibliográfica, exploratório-descritiva, de natureza quantitativa. Realizada através do estudo bibliométrico de teses de três das principais Universidades de Referência para a Enfermagem no Brasil: USP; UFRGS e UFRJ em duas abordagens: a análise bibliométrica e análise de conteúdo. A amostra foi constituída de 13 artigos. A coleta de dados selecionou artigos de 2013 a 2019. **Resultados:** O ano com maior volume de publicação foi 2015 representando cerca de 46% das publicações. O maior número de teses encontradas por banco foi: USP (62%), seguido da UFRGS (23%) e UFRJ (15%), destacando-se entre as temáticas: eventos adversos (23%); Identificação do paciente (15%), Avaliação do risco de queda (15%), Controle de Infecção Hospitalar (15%), Cultura de segurança (23%) e Administração de medicamentos (8%), salienta-se que 100% dos estudos utilizaram referência nacionais sendo o Ministério da Saúde e a Anvisa destaques. **Conclusão:** Considera-se que o estudo proposto pôde apontar lacunas que merecem investigações futuras, além de servir de base para estudos comparados, os quais são cada vez mais demandados no cenário da Segurança do Paciente em nível global.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Segurança do Paciente. Gestão de riscos.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Desafios da atenção primária no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Brasil

Getúlio Rosa dos Santos Junior<sup>1</sup>, Andressa Rayane Viana Barros<sup>1</sup>, Amanda Lourena da Silva Santana<sup>1</sup>, Daniele Souza Silva<sup>1</sup>, Denize Abreu Soares<sup>1</sup>, Cleice Ribeiro Gatinho<sup>1</sup>, Marisa Cristina Aranha Batista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, Campus Pinheiro)

getuliorosa.ufma@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Biotecnologia. Docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA, Campus Pinheiro)

### Resumo

**Introdução:** O modelo da APS brasileira com suas equipes de saúde da família e enfoque comunitário e territorial tem apresentado impactos positivos na saúde da população com um papel importante na rede assistencial de cuidados em saúde. **Objetivo:** Pesquisar na literatura os desafios da Atenção Primária à Saúde (APS) para o enfrentamento da pandemia no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão Bibliográfica construída com base em artigos indexados no SciELO, PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram inclusos 24 estudos publicados no idioma português e inglês no ano 2020. **Resultados:** Observou-se que APS desempenha um papel crucial na organização e coordenação do cuidado para o enfrentamento a COVID-19 no Brasil. Entretanto, percebeu-se a falta de espaço físico adequado para acolher os casos suspeitos; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais; estoque de medicamentos e teste para a detecção precoce, além de fluxos e protocolos bem definidos acerca do manejo dos casos suspeitos. Para que os profissionais da saúde consigam expandir a assistência, o Ministério da Saúde orienta a utilização da telessaúde como meio de disseminação de informações acerca da covid-19. Todavia, essa ferramenta não é tão abrangente, haja vista que parte da população não tem acesso à internet e tecnologias como tablets e celulares. **Conclusão:** Assim, os estudos demonstraram grandes desafios de diversas ordens e ressalta a importância de (re)definir o papel da APS no enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Atenção Primária, Covid-19, Medicina Preventiva, Saúde Coletiva.

**Área Temática:** Política e Gestão de Saúde.





## Principais corticóides dispensados no hospital casu irmã denise na cidade de Caratinga-MG

Alessandra Duarte de Sousa e Silva<sup>1</sup>

Gustavo Oliveira Barbosa<sup>1</sup>

Leticia Biciate Federici<sup>1</sup>

Pedro Antonio Rodrigues Dias<sup>1</sup> (pedrorr.dias99@gmail.com)

Yasmin de Almeida Gonçalves<sup>1</sup>

Denise Fonseca Cortes<sup>2</sup>

Ronny Franscisco Souza<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** Os corticoides produzidos naturalmente pelo organismo foram identificados por Edward Calvin Kendall e Philip Showalter Hench no início do século XX, o que lhes rendeu o Prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina no ano de 1950. Atualmente todos os corticoides são obtidos por síntese ou por oxidação microbiológica de esteroides de origem natural sendo usados amplamente por diversas áreas da medicina como a reumatologia, imunologia, alergologia, dermatologia. **Objetivo:** fazer um levantamento de dados dos corticoides mais utilizados no hospital CASU Irmã Denise. **Metodologia:** foi feita uma coleta de dados na farmácia do Hospital CASU Irmã Denise a partir da qual foi feito possível realizar um levantamento dos corticoides mais prescritos no hospital durante o período de Janeiro a Abril do ano de 2019. **Resultados:** foi verificado que o corticóide mais utilizado foi a HIDROCORTISONA, SUCCINATO SODICO FRAMP, 100MG, com 64,3% das prescrições no período de Janeiro à Abril de 2019, sendo que os demais apresentaram uma saída total de 35,7%. O fluxo total de corticoides foi de 4501, sendo que a maioria teve uma maior saída após a adesão do SUS ao Hospital CASU Irmã Denise. **Conclusões:** pode-se observar que os glicocorticóides são bastante utilizados na prática médica, dentro de variadas especialidades, e estes devem ser utilizados com cautela. Além disso, o aumento do uso dessa classe de medicamentos no Hospital CASU irmã Denise está atrelada às cirurgias de alta complexidade realizadas devido à adesão do SUS no referido hospital.

**Palavras-chave:** medicamento, corticoide, SUS

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde



## Estratégias no enfrentamento da COVID-19

**Yane Renata Barbosa de Araújo<sup>1</sup>, Amanda Karla Alves Gomes e Silva<sup>2</sup>, Antonio Paulo Nunes da Silva<sup>2</sup>, Maria Eduarda da Silva Dias<sup>2</sup>, Pollyana Rodrigues Diniz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco-UPE (yanerenata@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco-UPE

### Resumo

**Introdução:** Diante do cenário de emergência internacional de saúde causado pelo COVID-19, discute-se estratégias essenciais ao enfrentamento da pandemia, na qual destacam-se o distanciamento e o isolamento social. **Objetivo:** Caracterizar as medidas de enfrentamento à pandemia do COVID-19 no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as plataformas Scielo e Pubmed com os seguintes descritores: Coronavírus, Isolamento Social e Estratégias, no ano de 2020. **Resultados (parciais ou concluído):** Atualmente, pesquisadores e profissionais de saúde enfrentam o avanço no número de casos de COVID-19. Entre as estratégias de enfrentamento da pandemia, a primeira medida adotada é o distanciamento social, que busca tanto evitar aglomerações a fim de manter no mínimo 1,5 metro de distância entre as pessoas quanto à proibição de grandes eventos. Em casos extremos, é adotado o isolamento social, conceitualmente, quando as pessoas não podem sair de suas casas como forma de evitar a transmissibilidade do vírus, fundamentando-se na ideia de que os seus benefícios em termos de saúde pública são maiores. Há ainda a recomendação de que as pessoas suspeitas de possuírem o vírus permaneçam em quarentena por 14 dias, pois este é o período de incubação do SARS-CoV-2, ou seja, que o vírus pode manifestar-se no organismo infectado. **Conclusões ou considerações finais:** A eficácia do IS como medida de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus é defendida e aconselhada por instituições de saúde como a OMS e o Ministério da Saúde do Brasil.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Isolamento Social. Estratégia.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## A importância do profissional de enfermagem na gestão em saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde: Uma revisão

Maria Alessandra da Silva Lima<sup>1</sup>; Bianca Vitória dos Santos Alves<sup>2</sup>; Bianca Maria Mendes da Silva<sup>2</sup>; Matheus Vinicius Barbosa da Silva<sup>2</sup>; Vanessa Karla Santos de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória  
(m.alessandrasl28@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestra em Saúde Humana e Meio Ambiente – UFPE/CAV. Docente do Centro Universitário FACOL – UNIFACOL.

### Resumo

**Introdução:** Durante toda a implementação de programas e ações de saúde, a atuação do enfermeiro é ampliada para além do cuidado ao paciente, com a possibilidade de formulação e fiscalização dos serviços de saúde. A partir dessa abordagem, a enfermagem enquanto gestora, deve assegurar a construção de um modelo de atenção em saúde que busque responder aos desafios da população sob sua responsabilidade, em consonância com o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar as publicações científicas referentes à importância da atuação do enfermeiro na gestão em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “enfermagem”; “gestão em saúde” e “Sistema Único de Saúde”, com o operador booleano AND. Os artigos inclusos foram dos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma. Foram excluídas revisões de literatura e estudos que não se adequavam à temática. **Resultados:** Dos 38 artigos encontrados, 6 foram selecionados. De acordo com a literatura, é notória a importância dos enfermeiros na gestão em saúde, em união, com uma maior consolidação do Sistema Único de Saúde. Entretanto, as publicações mostraram dificuldades de mais engajamento político e social dos enfermeiros. **Conclusão:** A partir da análise dos resultados, percebe-se a necessidade da formação dos enfermeiros focada não apenas na assistência, mas também na parte gerencial, exercida em várias esferas, pois há um aumento exponencial da imersão dos profissionais de enfermagem como atores principais na gestão em saúde, aliados aos princípios do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Gestão em saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz no Pará: O processo de acompanhamento e atualização de dados de famílias de um município do Baixo Amazonas**

**Sabrina de Oliveira Gama<sup>1</sup>, Hernane Guimarães dos Santos Junior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará. e-mail: [sabrinaoliveira485@gmail.com](mailto:sabrinaoliveira485@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará.

### **Resumo**

**Introdução:** Com o intuito de investigar a implementação e os avanços do Programa Criança Feliz, o Estudo de Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz no Pará realiza o acompanhamento e atualização de dados de famílias cadastradas, através de telefonemas, ao qual compõem uma das etapas prévias do estudo. **Objetivo:** Descrever as tentativas realizadas para a atualização de dados cadastrais das famílias residentes em um município integrante do Estudo de Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz no Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado em 2019. A etapa de contatos com cada familiar é realizada via telefonema e é dividida em três tentativas isoladas, os dados de cada tentativa foram registrados e armazenados. **Resultados:** A primeira tentativa de ligações obteve êxito na atualização de informações cadastrais de 36,7% (n=55) dos 150 participantes. Na segunda tentativa, de 95 participantes ainda não contatados conseguiu-se comunicar e atualizar informações de 22,1% (n=21). Na última tentativa de telefonemas aos 74 participantes restantes, foi possível contatar 17,6% (n=13). O turno da tarde foi o período em que se realizou mais ligações com 56,7% (n=157), em contra partida a isso o turno da manhã foi o que se obteve mais contatos positivos, sendo 52,1% (n=37). **Conclusão:** Observou-se efetividade nas tentativas de atualizações das informações cadastrais, com sucesso em mais da metade dos telefonemas totais. A experiência foi fundamental dentro do processo de aprimoramento de tentativas, considerando que foi possível identificar deficiências e acrescentar melhorias no desenvolvimento dessa etapa em outros municípios.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Programas governamentais. Planejamento.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **A importância do monitoramento das metas estabelecidas na programação anual de saúde 2019: uma análise do cumprimento destas no município do Moreno-PE**

**Aline Vanessa da Silva<sup>1</sup>, Elaine Alves da Silva <sup>2</sup>, Paulo Roberto de Santana <sup>3</sup>, Amanda Patrícia da Silva<sup>4</sup>, Alexsandro de Melo Laurindo<sup>5</sup>, Isaac Newton Machado Bezerra<sup>6</sup>, Leandra França da Silva<sup>7</sup>, Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa<sup>8</sup>, Luís Roberto da Silva<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV (vanessa12aline@gmail.com)

<sup>2</sup>Gerente do setor de Planejamento da Secretaria de Saúde do Moreno-PE.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – UFPE/CAV

<sup>4</sup>Centro Universitário da Vitória de Santo Antão/UNIVISA

<sup>5</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV

<sup>7</sup>Residência Saúde da Família – COREMU Jaboatão dos Guararapes

<sup>8</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV

<sup>9</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE/CAV

### **Resumo**

**Introdução:** A PAS é um instrumento de extrema relevância para monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde-PMS. **Objetivo:** Analisar o cumprimento das metas estabelecidas na PAS 2019 do Moreno, no período de Agosto a Novembro. **Metodologia:** Estudo científico; fonte de dados uma planilha de monitoramento (Excel); variáveis as metas da PAS nos blocos de ações; análise e ajustes dos dados e finalizando o 3º RDQA ocorrerá a alimentação no DigiSUS. **Resultados:** Preenchimento: Meta realizada, Parcialmente realizada, Não realizada e suas justificativas. Conteve 165 ações, até o 2º Quadrimestre 26,06% foram realizadas, 15,75% parcialmente realizadas, 44,24% não realizadas e 13,95 aguardando retorno do setor. Por Blocos, a Atenção Básica obteve 24,67% realizadas, atenção especializada 23,52%, vigilância 30,95% e a gestão do SUS 24,13%, influenciando no 3º RDQA. **Considerações/Recomendações:** Gestores e profissionais podem avaliar seu alcance e realizar os próximos planejamentos mediante sua realidade. Alguns entraves foram encontrados, contudo essa forma de monitorar oportunizou maior integração entre os setores durante o processo. Espera-se que utilizem a integração e a intersectorialidade para que os instrumentos de avaliação da gestão cumpram o papel a que se propõem.

**Palavras-chaves:** Saúde. Planejamento em saúde. Intersetorialidade.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## A equidade do SUS no atendimento ao imigrante venezuelano: Testagem Rápida de IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais

Cássia Rozária da Silva Souza<sup>1</sup>, Lêda Cristina Rodrigues França<sup>2</sup>, Ana Fábria da Silva Feliciano<sup>3</sup>, Valéria Gomes de Souza<sup>4</sup>, Waldenora da Silva Nogueira<sup>5</sup>, Cilene da Silva Vieira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas. Doutora em Enfermagem. Email: francacristina29@gmail.com, <sup>2</sup> Mestre em Ensino em Ciências da Saúde. Responsável Técnica do Programa IST/HIV/ AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am. Email: lcrisfranca@gmail.com, <sup>3</sup> Universidade Maurício de Nassau. Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am, <sup>4</sup> Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am, <sup>5</sup> Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am, <sup>6</sup> Técnica Apoiadora da Testagem Rápida do Programa IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais do Distrito de Saúde Leste de Manaus-Am.

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde possibilitou uma ação direta na prevenção de agravos aos venezuelanos que chegaram a Manaus. A Secretaria de Saúde Municipal com outros órgãos oficiais os tem atendido de forma resolutiva e com direitos iguais ao do cidadão brasileiro. **Objetivo:** avaliar a efetividade da oferta de testagem rápida para sorologias de HIV/Hepatites Virais e Sífilis para o imigrante venezuelano. **Método:** Relato de experiência. Ações de saúde para detecção precoce de HIV/Hepatites Virais e Sífilis. Logística do atendimento: 1º) pré-teste (preenchimento da razão social), o indivíduo recebe orientações e esclarecimentos sobre a testagem, duração do tempo para leitura e obtenção do resultado. A entrega será pelo enfermeiro, psicólogo, médico ou assistente social; 2º) realização do teste; 3º) pós-teste (resultado) com a entrega em sala fechada, preservando o sigilo e a confiabilidade. Resultados positivos e reagentes: positivos para HIV para os Serviços de Assistência Especializados e, para as demais sorologias reagentes encaminhadas as Unidades de Referência. **Resultados:** as crises na Venezuela levaram a imigração de milhares de venezuelanos. Entrando no Brasil por Boa Vista-RR, vindo para Manaus. De 2017 a 2019 o Amazonas recebeu mais de 10.000 mil venezuelanos. Ações de saúde e cidadania (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Serviço Social do Estado, Secretaria de Segurança Pública e Polícia Federal), possibilitaram realizar mais de 580 testes sorológicos em 2018 e em maio de 2019, 523 testagens. **Conclusão:** as ações efetivadas tiveram um olhar abrangente e resolutivo, culminando em encaminhamentos objetivos.

**Descritores:** Testagem rápida. Enfermagem. Imigrante.

**Área temática:** Condições Sociais e de Saúde.





## **A política nacional de práticas integrativas e complementares: um novo modelo de cuidado para o SUS**

**Kawe Guilhermy Andrade Cardoso <sup>1</sup>, João Lucas Dornelles Da Costa <sup>2</sup>, João Gabryel Dornelles Da Costa<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Faculdade Unida de Campinas (FACUNICAMPS) (kaweguilhermy.23@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Goiano de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação(CGESP) (joao\_lucas-dornelles@hotmail.com)

<sup>3</sup> Centro Goiano de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação(CGESP) (joao.gabryel-dornelles@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi formulada pelo Ministério da Saúde (MS) e foi reconhecida e incorporada como uma “política de inclusão terapêutica” aberta a outros saberes, o que pode favorecer a complementaridade e integralidade do cuidado por meio de uma ampla variedade de opções para os cuidados. **Objetivo:** Identificar as principais contribuições que a PNPIC e esse novo modelo de cuidado oferecem para o SUS. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da questão norteadora: Quais as principais contribuições o modelo de cuidado proposto pela PNPIC tem a acrescentar do SUS? As produções foram localizadas em Abril de 2020 utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (BVS – MTCI) e SciELO a partir do recorte temporal de publicações no últimos 5 anos e que abordassem a temática. **Resultados:** Infere-se, que a implementação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) aos serviços de saúde são muito importante e mostram-se além de terapias não invasivas, um novo modelo assistencial de cuidado pautado nos princípios doutrinários do SUS e que pode trazer uma melhora na qualidade de vida da população. **Conclusões:** As PICS é um modelo inovador de cuidado tendo em vista que proporciona um cuidado multiprofissional, uma aproximação dos servidores e da gestão e demonstra ser de suma importância no manejo clínico de condições, como as dores musculoesqueléticas e distúrbios do humor. Porém, ainda é necessário mais estudos sobre a importância das PICS.

**Palavras-chave:** Política de Saúde. Práticas Integrativas e Complementares. Atenção Integral à Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde





## Desafios e soluções possíveis para a atenção básica de saúde no estado do Amazonas no cenário pós-Covid-19

Karina Macedo Gomes <sup>1</sup>, Milene Rhuama Cruz de Queiroz <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (karinamacedogomes7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas (mrqdq.med19@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** O novo coronavírus – SARS-CoV-2 – chegou oficialmente no estado do Amazonas no dia 13 de março de 2020, em Manaus, a capital do estado. Desde então, foi observada a saúde pública do estado à beira de um colapso, a ser minimizado por ações emergenciais por parte do governo. A atenção básica, porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, encontrou-se fragilizada em decorrência de anos de negligência por parte do poder público, o que incidiu na capacidade de reação insuficiente para minimizar os impactos da pandemia na atenção especializada. Por conta disso, observa-se a necessidade de discussão dos desafios após a pandemia de covid-19 e soluções para a atenção básica na região. **Objetivo:** Listar desafios e propor soluções para a atenção básica no estado do Amazonas no cenário pós-covid-19. **Metodologia:** Utilizou-se de pesquisa bibliográfica sobre a atenção básica no Amazonas. **Resultados:** É constatado que os maiores desafios da atenção básica no estado são a gestão ineficaz de recursos, tanto financeiros como humanos, aliada às peculiaridades geográficas, logísticas e sociais do estado, especialmente no interior. Nesse cenário, evidencia-se a necessidade de trabalho conjunto entre governo e profissionais de saúde, bem como o fortalecimento da atenção básica no interior do estado. **Considerações finais:** A covid-19 evidenciou a fragilidade do sistema público de saúde do estado do Amazonas e reacendeu as discussões sobre a estrutura da atenção básica de saúde na região. É esperado que a produção literária sobre o tema ajude no fortalecimento da atenção básica de saúde no cenário pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Atenção básica. SUS. Covid-19.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Política pública de HIV/Aids em uma região do Nordeste brasileiro: planejamento regional em saúde

Rebecca Stefany da Costa Santos <sup>1</sup>, Sâmara Fontes Fernandes <sup>2</sup>, Révia Ribeiro Castro <sup>3</sup>,  
Nanete Caroline da Costa Prado <sup>4</sup>, Francisca Marta de Lima Costa Souza <sup>5</sup>, Themis Cristina  
Mesquita Soares <sup>6</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rebecca.stefany@hotmail.com), <sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará,  
<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará, <sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Faculdade de Ciências da Saúde do  
Trairí, <sup>6</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>7</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** A implementação de Políticas Públicas pelo Estado visa diminuir as desigualdades estruturais que são de sua responsabilidade, atuando como regulador das relações sociais. Entre as estratégias de enfrentamento encontra-se a Política Nacional de Infecções Sexualmente Transmissíveis/Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (PN-IST/AIDS), na qual necessita de avaliação e planejamento contínuo como instrumentos de viabilização das políticas públicas de saúde para redução no número de casos e controle da epidemia. **Objetivo:** analisar como ocorre o planejamento da Política de HIV/AIDS na VI Região de Saúde do Rio Grande do Norte (RN). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com gestores de 13 municípios da VI Região de saúde do RN. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado de acordo com o estudo de Dantas (2012), contendo 5 questões abertas. A análise de dados foi realizada a partir de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram contemplados quatro domínios de discussão: 1 - Conhecimento da realidade sanitária, 2 – Serviço de Assistência Especializada, 3 – Qualidade da assistência e, 4 – Planejamento regional. Vislumbrou-se o desconhecimento dos gestores sobre a população que vive com HIV/AIDS no seu município de atuação, a escassez de atividade desenvolvidas para esta população, a não identificação desta assistência como uma das necessidades e prioridades da região e, a não realização do planejamento em saúde. **Conclusões:** as políticas voltadas aos pacientes com HIV/AIDS na VI Região de Saúde do RN são subvalorizadas, bem como todas as necessidades que os pacientes sob sua responsabilidade necessitam.

**Palavras-chave:** Planejamento em saúde; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Gestão em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Terapias Complementares na Atenção Primária em Saúde

Nathália da Silva Licar<sup>1</sup>, Marcela Karoline Dutra de Freitas<sup>1</sup>, Hanna Michaelly Martins Costa<sup>2</sup>,  
Nayana de Paiva Fontenelle Xerez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Faculdade Santa Terezinha – CEST ([nathalya.licar.nl@gmail.com](mailto:nathalya.licar.nl@gmail.com))

<sup>2</sup>Graduada pela Universidade CEUMA

<sup>3</sup>Docente Mestra da Faculdade Santa Terezinha – CEST

### Resumo

**Introdução:** Em virtude da evolução das terapias complementares, a assistência de saúde na atenção primária tem ganhado uma nova perspectiva nos tratamentos terapêuticos. Estudos apontam que ao decorrer dos anos, houve um crescimento satisfatório sobre as terapias complementares como estratégia de saúde no território brasileiro, em predominância nas regiões Nordeste e Sudeste. Denota-se, que ainda há uma resistência na inserção dessas práticas mediante o enfrentamento no domínio por parte dos profissionais e também pelas variantes formas socioculturais que tem como embasamento ensinamentos impíricos de sobre vida habitual.

**Objetivo:** Analisar as terapias complementares na Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, sendo selecionadas publicações de 2012 a 2020. **Resultados:** A implementação das terapias complementares promove autenticidade na promoção do cuidado humanístico, melhorando o vínculo profissional-paciente. Propicia a redução de intervenções medicamentosas, ocasionando menos traumas para o indivíduo e, por conseguinte, gera melhora positiva nos níveis funcionais e cognitivos. **Conclusão:** A inclusão das terapias complementares, caracteriza a assistência continuada e qualificada, atenuando os impactos sistêmicos e auxiliando na terapêutica. Apesar de ser um método inovador, garante benefícios concluentes para a população e íntegra o meio cultural com os aspectos científicos, favorecendo também relações consistentes dentre os gestores de saúde, minimizando os gastos de recursos financeiros. Desse modo, manifesta-se o modelo da integralidade sobre os parâmetros da Atenção Primária em Saúde.

**Palavras-chave:** Terapias complementares. Atenção primária. Humanização da assistência.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## Valorização dos profissionais de saúde frente ao caos da pandemia por Covid-19

**Luana Olegário da Silva**<sup>1</sup>, **Letícia Olimpia de Santana**<sup>2</sup>, **Alessandra Maria dos Santos**<sup>2</sup>, **Leandro Augusto da Silva Araujo**<sup>1</sup>, **Christiellen de Lima Pinto**<sup>2</sup>, **Silvany da Silva Santana**<sup>1</sup>, **Hortência Freitas de França**<sup>3</sup>, **Maria Juliana dos Santos Dantas**<sup>4</sup>, **Hévellin Talita Sousa Lins**<sup>5</sup>, **Aline Olegário da Silva**<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco - UPE ([nutriluaolegario@gmail.com](mailto:nutriluaolegario@gmail.com)), <sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE,

<sup>3</sup> Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, <sup>4</sup> Faculdade de Integração do Sertão - FIS

<sup>5</sup> Centro Universitário UniFBV Wyden, <sup>6</sup> Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

### Resumo

**Introdução:** A pandemia causada pelo COVID-19 expressa em maior escala, a necessidade constante de profissionais de saúde em quantidade suficiente para atender a demanda. Desse modo, mascarando a desvalorização rotineira de tais trabalhadores, os governantes decidiram por contratos temporários na busca de comportar as atuais necessidades do sistema nacional de saúde. No entanto, a chegada no serviço em tempos de pandemia não define condições ideais de trabalho, bem como a permanência após a pandemia. **Objetivo:** Discutir o provável cenário de trabalho para os profissionais de saúde no período pandêmico por COVID-19. **Metodologia:** Foram incluídos artigos que relatavam o processo de trabalho dos profissionais de saúde durante a pandemia, publicados até maio de 2020 na base de dados SciELO. **Resultados:** Os achados concordam com a alta demanda dos serviços de saúde antes e durante a pandemia em todos os níveis de complexidade. Além disso, o cenário atual exibiu inicialmente a quantidade insuficiente de profissionais de saúde disponíveis para comportar o aumento incontrolável de tal demanda. Esse fato acarretou na contratação imediata por tempo determinado de profissionais de diversos seguimentos, gerando a sensação de incerteza sobre a permanência do trabalhador no serviço ao fim da pandemia. **Considerações finais:** Os resultados demonstram o despreparo em eixos chaves da gestão em saúde antes mesmo da pandemia. Diante disso, tem sido observado que o número insuficiente de profissionais colabora com o caos inesperado atribuído aos incontáveis casos e óbitos por COVID-19, ao mesmo tempo em que as contratações urgentes exibem a valorização momentânea desses profissionais.

**Palavras-chave:** Condições de trabalho. Epidemia pelo novo coronavírus 2019. Trabalhadores de saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## A evolução da Política de Transferência de Tecnologia do Ministério da Saúde para o setor farmacêutico

**Roberta Dorneles Ferreira da Costa Silva**

Faculdade de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé

### Resumo

**Introdução:** O acesso a medicamentos no Brasil é um grande desafio, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a dependência externa no setor farmacêutico é um problema que atinge a balança comercial do país. Como enfrentamento desses problemas, a partir de 2009, surgiram as Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs). As PDPs são parcerias entre laboratórios públicos, Ministério da Saúde (MS) e laboratórios privados, uma Política de transferência de tecnologias para o setor farmacêutico.

**Objetivo:** realizar um levantamento e construir uma análise a partir dos dados disponibilizados pelo MS para ver a evolução dessas parcerias para o setor farmacêutico. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de caráter exploratório, estudado a partir do ano de 2009. Foi realizado um levantamento da situação das PDPs de acordo com as fases de desenvolvimento, disponibilizado na página do MS, e construídas planilhas de Excel para visualização da evolução das parcerias. Foram excluídos adjuvantes e hemoderivados. **Resultados:** foram encontrados o total de 105 produtos de PDP, entre medicamentos. Desse total, 56 estão em situação vigentes, nas diferentes fases de processo. Há 30 produtos extintos, no ano de 2015 ocorreu o maior número de extinções. E ainda, 19 encontram-se suspensos, sem descrever detalhes quanto a essa suspensão. **Considerações finais:** Foi possível observar que há uma mudança significativa no perfil dos fármacos candidatos a PDP. A partir de 2015 observou-se um encolhimento da Política. Há uma possível descontinuação da Política que prejudica o SUS e o acesso a medicamentos no Brasil.

**Palavras-chave:** 1. Acesso a medicamentos 2. Parceria de Desenvolvimento Produtivo 3. Transferência de Tecnologia

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Contribuições do engenheiro clínico na gestão das tecnologias em meio a Pandemia (Covid-19): relato de experiência

Sabrina Noema Alves da Costa <sup>1</sup>, Solange Alves da Silva Costa <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Paulista (sabriniinaagt@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Rondônia

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, o papel do engenheiro clínico passa despercebido no cenário corriqueiro, no entanto, no cenário atual faz-se necessária a presença desse profissional nos hospitais/centros de campanha, para que garantam o funcionamento de todo o aparato do parque tecnológico. **Objetivo:** Relatar a experiência do engenheiro clínico na gestão da tecnologia clínica/médica. **Metodologia:** Estudo de caso, tipo relato de experiência, elaborado no Centro de Atendimento ao Covid II, onde foi adaptado em uma maternidade local, na cidade de Macapá-AP. **Resultados:** A atividade iniciou-se no mês de maio, quando me desloquei da cidade de Porto Velho para a cidade de Macapá para contribuir na luta contra o vírus do Corona, a Covid-19 (Cov-Sar-19); as ações dentro do centro criado/adaptado para atender a uma demanda, incluía a instalação de 10 leitos de UTI, desde o leito (cama), aos equipamentos que compõe o ambiente de uma Unidade de Tratamento Intensivo, bombas de infusão parental e enteral, monitor de parâmetros, carro de parada, cardioversor/desfibrilador e o ventilador mecânico pulmonar. Além de todo o processo de instalação, o papel do engenheiro nesse cenário também incluiu a capacitação do corpo técnico hospitalar que irão fazer o manuseio destes equipamentos, manter todos os equipamentos em perfeito estado de funcionamento e calibração. Em paralelo, também há a necessidade de assegurar que as instalações desse equipamento estejam de acordo com as normas, tornando o manuseio seguro tanto para o operador quando para o paciente que estará ligado diretamente ao aparelho. **Considerações Finais:** A importância do engenheiro no quadro atual de saúde pública é de suma importância, pois parte das atividades incluem uma gestão de todo o parque tecnológico, pois fazemos o acompanhamento completo da vida do equipamento, desde sua compra até o descarte daquela tecnologia. E tem sido de grande valia poder contribuir à Saúde Pública no meio de uma situação como esta, pois abre também um caminho importante para inclusão do engenheiro clínico nos demais cenários.

**Palavras-chave:** Engenharia Clínica. Gestão em Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## **Ações de planejamento na gestão dos centros especializados de saúde bucal do Brasil: estudo comparativo entre regiões**

**Yuri Cavalcante<sup>1</sup>, Maria de Fátima Nunes<sup>1</sup>, Marcos Azeredo Furquim Werneck<sup>2</sup>, Lidia Moraes Ribeiro Jordão<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Goiás (yuricavalcante@discente.ufg.br)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia/ Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

**Introdução:** A avaliação em saúde é uma eficiente ferramenta para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços. Com este propósito, surgiu o Programa Nacional de Avaliação da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ/CEO). Analisar comparativamente os indicadores de avaliação torna-se fundamental para detectar potenciais diferenças na atenção secundária entre as regiões brasileiras e para aprimorar ações de planejamento. **Objetivo:** Analisar a existência de diferenças entre as regiões brasileiras na utilização de ferramentas de planejamento nas ações dos CEO detectadas pela avaliação externa do PMAQ/CEO 2013, considerando a dimensão da Gestão Municipal/ Estadual. **Metodologia:** Estudo transversal, onde realizou-se análises descritivas sobre a utilização de ferramentas de planejamento relatadas pelos gerentes dos CEOs, por região brasileira, e análises bivariadas comparando-se as regiões (teste qui-quadrado de Pearson). **Resultados:** No total, 930 CEOs participaram desta pesquisa. Somente na região Sul mais da metade dos CEOs possuía gerente (50,4%), em contrapartida, apesar do Centro-oeste possuir gerente em apenas 30,6% dos CEOs, foi a região que mais relatou receber apoio institucional para o planejamento do processo de trabalho (71,0%), seguido pelo Sul (68,4%) e Sudeste (63,2%). Consoante, o Centro-oeste destacou-se por utilizar ferramentas como a construção de agendas de trabalho (69,4%) e discussão de casos nas reuniões de equipe (50,0%), enquanto no Norte, menos da metade as utilizavam (33,9% e 37,3%) ( $p < 0,05$  para todas as análises). **Conclusão:** A região Centro-oeste destacou-se positivamente por utilizar ferramentas de planejamento em saúde, enquanto a região Norte apresentou baixa frequência de utilização.

**Palavras-chave:** Avaliação em saúde. Planejamento. Micro-gestão.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





## Os desafios do psicólogo residente inserido na assistência básica de saúde do agreste pernambucano

Antônio Gonçalves da Silva Neto <sup>1</sup>, Ana Maria Sá Barreto Maciel <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA 2019170146@app.asces.edu.br

<sup>2</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde ASCES/UNITA, numa promoção conjunta com o Ministério da Saúde do Governo Federal, é um programa pioneiro no interior do Estado sendo oferecido por uma Instituição privada de ensino superior, sendo orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. **Objetivo:** Relatar experiências desafiadoras vivenciadas nas práticas clínicas de Psicologia na Atenção Básica da cidade de Caruaru/PE. **Metodologia:** Este trabalho tem como premissa, relatar a experiência desafiadora vivencial do Psicólogo Residente integrante de uma equipe NASF, atuando na Atenção Básica da cidade de Caruaru/PE. **Resultados:** Ao psicólogo residente inserido na Atenção Básica do município de Caruaru/PE, cabem atividades de triagem, acolhimento, estabelecimento de vínculo terapêutico, relacionamento empático, intervenções, atendimento breve/focal, atendimento domiciliar, PTS, grupos, programa de saúde na escola, educação permanente, entre outros. Os eixos desafiadores emergem na tentativa de instituir uma atenção de cuidado mais efetiva nas Unidades Básicas de Saúde, pois existem limitações de estrutura física, recursos materiais, e humanos, comprometendo uma atuação ampliada. **Considerações finais:** Contudo, é possível perceber que essas dificuldades podem ser superadas, com modos criativos de intervenção, sabendo-se que os casos em saúde mental são tecidos sociais de caráter artesanal, únicos, singulares, por assim dizer e, é necessário construir junto aos usuários e técnicos, ampliação de facilitadores de atuação prática intra e intersetorial.

**Palavras-chave:** Psicologia. Atenção Básica. Desafios.

**Área Temática:** Política e gestão em Saúde.



## A importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

Nayanne Lara de Lima Souza <sup>1</sup>, Alissa Luanny Neto Lourenço <sup>1</sup>, Alyne Almeida de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente Ibras/ Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e assessoria (nayanne\_souza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente Ibras/ Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e assessoria (prof.alynealmeida@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A assistência farmacêutica (AF) é de fundamental relevância para a promoção, prevenção e recuperação da saúde englobando as atividades essenciais para o uso de medicamentos de forma racional. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência farmacêutica na atenção básica. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura, qualitativa e narrativa. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem – BDEN, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, limitando a publicações entre os anos de 2011 a 2018. Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Observou-se que boa parte dos municípios brasileiros sofre com o desabastecimento de medicamentos essenciais para a população. A AF é caracterizada por não ser estritamente o serviço de distribuição e/ou entrega de medicamentos e sim a compreensão de um conjunto de procedimentos que são essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. O farmacêutico possui papel crucial nesta assistência, assegurando que ele é o único profissional da equipe de saúde que possui a sua formação técnica-científica com fundamentação na articulação de conhecimentos, mediante as áreas exatas e biológicas, contudo sua inserção ocorre de maneira heterogênea e gradativa, estando, nos dias atuais, muito além das necessidades, tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo. **Considerações finais:** Portanto a assistência farmacêutica é enfatizada por englobar as atividades essenciais para o uso racional de medicamentos e a farmacovigilância sendo o farmacêutico o profissional habilitado e acobertado (como atividade privativa) pela legislação para realizar as atividades da AF.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica. Atenção Primária à saúde. Atenção à saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Responsabilidades e ações fundamentais da gestão de risco de desastres no sistema único de saúde**

**Ana Caroline Sousa da Costa Silva<sup>1</sup>, Laiana Dias Prudêncio<sup>2</sup>**

Discente de Enfermagem pelo Centro Universitário UNINASSAU (e-mail: anacaroline.sousa.enf@gmail.com)

Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência – IESM (e-mail: laianadias568@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Os desastres naturais são eventos que se manifestam de diversas formas. Independentemente do tipo, podem provocar danos significativos para rede de saúde. **Objetivos:** Identificar as responsabilidades e ações fundamentais a serem desenvolvidas pelo setor de saúde na gestão dos desastres, sob a condução das autoridades de saúde dos níveis nacional, estadual e municipal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma busca de artigos na biblioteca eletrônica SCIELO e nas bases de dados LILACS e PUBMED. Utilizou-se os descritores responsabilidades, ações, gestão de riscos e desastres naturais. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, na língua portuguesa entre os anos de 2010 a 2018, e excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. A busca originou 122 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se 11 artigos como amostra final. **Resultados:** O Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde são responsáveis pela coordenação, elaboração e execução de planos de preparo para emergências e desastres nos diversos níveis de atenção à saúde da população. As responsabilidades dos setores da saúde são essenciais para identificação, caracterização e análise de ameaças e de vulnerabilidades a desastres que uma população pode estar envolvida. As políticas de gestão devem ser voltadas para realização de planos e programas para situações emergenciais e desastres. **Conclusão:** É importante que os serviços de saúde apresentem planos de gestão para as situações emergenciais em decorrência ao desastre que podem afetar a saúde da população.

**Palavras-chave:** Desastres naturais, Gestão de Riscos, Serviços de Saúde.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.



## Reposição de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual pelo Sistema Único de Saúde em Natal-RN (2012-2019)

Rodrigo Oliveira da Fonsêca <sup>1</sup>, Monique Ramos Paschoal Dutra <sup>2</sup>, Maria Ângela Fernandes Ferreira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rodrigojpfonseca@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** A reposição de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) é garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com a implantação do Plano Viver sem Limite (PVSL), a indicação deste procedimento foi reorientada. Entretanto, a ampliação de reposições pode ocasionar ônus financeiro ao SUS, especialmente ao se considerar que os tipos de AASI A, B e C são legitimados em ordem crescente de tecnologias e custos. **Objetivo:** Verificar o financiamento, a proporção da reposição e os tipos de AASI repostos no município de Natal-RN após a implantação do PVSL. **Metodologia:** Estudo ecológico baseado em dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. A proporção do procedimento foi verificada pelo quantitativo de reposições, utilizando-se como denominador o quantitativo de concessões realizadas no mesmo período. Os dados acerca de financiamento, proporção da reposição e tipos de AASI foram analisados descritivamente. **Resultados:** Entre 2012 e 2019, foram repostos 2.810 AASI, com financiamento de R\$ 2.214.550,00. A proporção média da reposição de AASI foi de 23,52%, variando de 17,69%, em 2018, a 30,36%, em 2014. Neste intervalo, a prescrição de reposições do tipo C (35,44%) foi a mais efetuada, seguida, respectivamente, pelos tipos B (33,88%) e A (30,68%). **Conclusões:** Após a implantação do PVSL, o financiamento e proporção da reposição de AASI foram elevados em Natal-RN, tornando necessárias estratégias para redefinir a prescrição dos tipos de AASI e expandir a garantia dos consertos destes dispositivos pelo SUS.

**Palavras-chave:** Auxiliares de audição. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## O Sistema Único de Saúde, Avanços, Desafios e Perspectivas

**Romário Correia dos Santos<sup>1</sup>, Virgínia Ione Araújo Souza<sup>2</sup>, Gisele Matias de Freitas<sup>2</sup>, Henry Johnson Passos de Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães (romario.correia@outlook.com)

<sup>2</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães

### Resumo

**Introdução:** O movimento da Reforma Sanitária foi realizado visando à criação do Sistema Único de Saúde (SUS), firmada na Constituição Cidadã em 1988, rompendo com todos os princípios que ordenavam a política de saúde da época. O conceito de Seguridade Social representou uma ruptura com o modelo de Estado e cidadania anteriores, em resposta à mobilização social que a antecedeu. **Objetivo:** Refletir sobre os avanços e desafios do SUS nos últimos 32 anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de pesquisa eletrônica, entre 15 e 30 de Abril de 2020, utilizando as bases de dados Medline e Scielo, buscando-se construir um referencial teórico sobre a questão norteadora. **Resultados:** Constatou-se que o SUS proporcionou a universalidade e equidade no acesso à saúde, houve uma redução das doenças imunopreveníveis e da mortalidade materno-infantil. Ocorreu uma ampliação da Atenção Primária, elevando o acesso às consultas médicas e odontológicas, e das ações de vigilância em saúde. Porém, a polarização política e crise econômica iniciada em 2014, o impeachment da Presidenta Dilma em 2016 e o ajuste fiscal continuam implicando diretamente em questões valiosas da Reforma Sanitária. Os desafios ainda incluem o subfinanciamento, a política neofascista liberal e a gestão ineficiente. **Conclusão:** Apesar dos avanços, é relevante reconhecer a persistência de velhas dificuldades e o surgimento de novos desafios. Diante disso, precisa existir um maior direcionamento e respeito aos valores constitucionais, senão, como disse Paim, “vamos ter algo que tem bigode de SUS, tem cabelo de SUS, mas não é SUS, é um simulacro”.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Administração de Serviços de Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **Boletim Informativo: relato de um processo criativo de instrumento de monitoramento e avaliação de serviço no âmbito da atenção primária à saúde do Distrito Federal**

**Lorrany Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Maurício Yukio Hirata<sup>2</sup>, Sara da Silva Meneses<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) (rslorrany@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)

<sup>3</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)

### **Resumo**

**Introdução:** O aperfeiçoamento organizacional e o delineamento de ações são exemplos que constituem um boletim informativo em saúde, que trás benefícios tanto para usuários quanto para trabalhadores e gestores de sistemas de saúde. **Objetivo:** Descrever o planejamento e implantação do instrumento Boletim Informativo em uma Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DIRAPS) no Distrito Federal. **Metodologia:** Estudo descritivo, da categoria de relato de experiência, construído por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), em uma DIRAPS do Distrito Federal, durante o segundo trimestre de 2020. **Resultados:** O planejamento da ferramenta deu-se a partir da necessidade de monitorar os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil no território da DIRAPS e compartilhar tais dados. Realizou-se busca na literatura para embasar a estrutura. Os dados que constituíram o boletim foram coletados no sistema de informação da atenção primária do território e compilados. Continha informações da região e dos indicadores que o compuseram. O boletim apresentou-se como uma ferramenta de suporte à gestão e às equipes de Saúde da Família. **Conclusões:** Implementar o Boletim Informativo na rotina de um serviço de saúde estimula o monitoramento e avaliação dos trabalhos, resultando em um olhar crítico e reflexivo e incentivando os profissionais a reinventar e ajustar os processos de trabalho com a finalidade de ofertar um cuidado equitativo, integral e universal aos usuários.

**Palavras-chave:** Boletim informativo. Atenção primária à saúde. Gestão em saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## A Importância da utilização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS)

Juliana Audrey Barbosa de Lima <sup>1</sup>, Alyne Almeida de Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Nutrição Esportiva e Funcional/ Faculdade Integrada de Patos- FIP (julianaaudrey@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Integrada de Patos- FIP - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (alynealmeida2004@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, a disseminação do uso de plantas medicinais deve-se a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica e o fácil acesso por grande parte da população carente. **Objetivo:** Descrever as experiências da implantação de programas de fitoterapia na atenção básica como forma de ampliar o conhecimento e a oferta terapêutica aos usuários no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada a partir da análise de artigos, dissertações e teses obtidos nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDTD publicados entre os anos de 2002 a 2019. Baseado nos critérios de inclusão e exclusão foram incluídos um total de 26 artigos e os descritores foram: fitoterapia, medicamentos fitoterápicos, medicina integrativa, plantas medicinais, fitoterapia no SUS e saúde pública. **Resultados:** Observou-se que com a construção do SUS houve a implementação das práticas integrativas e complementares, incluindo a fitoterapia, com expressiva expansão no Brasil. Esses programas são inseridos com intuito de melhorar o acesso da população carente à tratamentos, visto que o acesso a medicamentos alopáticos ainda é deficiente. Porém, mesmo com o crescimento do número de programas no Brasil, houve interrupções e descontinuidade de programas de fitoterapia. **Conclusão:** Diante do exposto, é importante ressaltar a necessidade de estratégias de manutenção e fortalecimento desses programas no SUS como a qualificação dos profissionais de saúde, investimento em pesquisas, a institucionalização da fitoterapia na atenção primária e a participação da comunidade, trazendo como resultado a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Fitoterapia no SUS. Atenção Primária.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.





# Saúde Mental: a rede pública do Amazonas está pronta para o impacto da Covid-19?

<sup>1</sup> Gessylene Reis de Souza; Karina Macedo Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (grds.enf18@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas (karinamacedogomes7@gmail.com)

## Resumo

**Introdução:** Manaus, capital do estado do Amazonas, conta hoje com apenas quatro Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, para uma população de mais de 2 milhões de habitantes. No interior do estado, dos 61 municípios, apenas vinte têm a presença do serviço. Com a pandemia do novo coronavírus – SARS-CoV-2 – e a sobrecarga no sistema público de saúde, é necessário discutir o adoecimento da saúde mental da população amazonense. **Objetivo:** Promover discussão a respeito do impacto da pandemia do novo coronavírus sobre a saúde mental da população do Amazonas. **Metodologia:** Utilizou-se de pesquisa bibliográfica sobre os CAPS do Amazonas, além de estudos a respeito da correlação entre a pandemia e a saúde mental da população. **Resultados:** O colapso na rede pública de saúde do Amazonas por conta da Covid-19 está a deixar grandes danos à saúde mental da população amazonense, em especial à dos profissionais de saúde pública – sobrecarregados e vulneráveis –, e à dos familiares dos mais de dois mil amazonenses que vieram à óbito até o momento, sem a possibilidade de fazer um funeral para seus entes queridos, que precisam de um corpo, para assim, concretizar seu processo de luto. Deste modo, os quadros mencionados poderão resultar em agravamento da insuficiência da rede de atendimento público à saúde mental do estado. **Considerações finais:** Com o número insuficiente de CAPS, que é o principal mecanismo público, é possível afirmar que a rede pública não está pronta para o impacto da covid-19 sobre a saúde mental da população.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Covid-19. CAPS.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## Uso de Tecnologias de Informação em Saúde para Melhor Acompanhamento do Paciente

Miguel Rocha Neto <sup>1</sup>, Luciana Nascimento Madeiro de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>SMS-Maceió/ UFAL (miguelr.neto1@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes-Maceió

### Resumo

**Introdução:** Sabe-se que o uso de tecnologias da informação em saúde contribui de forma mais rápida nos resultados e ações, para tanto segundo Mariani e Fernandes essa adoção permite que informações pertinentes a saúde de alto valor circulem de forma rápida, isso propicia redução de tempo de trabalho e um melhor feedback com o paciente. Dessa forma, a utilização de tecnologias como planilhas, tablet e smartphone viabilizam um melhor acompanhamento bem como a redução de tempo e agilidade no retorno de informações para os profissionais. **Objetivo:** Descrever as contribuições da tecnologia da informação para o acompanhamento de pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, os dados foram coletados por meio dos bancos de dados: Scielo, Bireme e BVS. Foram selecionados quatorze artigos que mantinham correlação direta ou parcial com o tema deste estudo, publicados nos últimos cinco anos e que estavam em português. **Resultados:** os artigos tratavam da utilização da tecnologia da informação na saúde: Uso de ferramentas de tecnologia (seis), Gestão em saúde (quatro), Estratégia Saúde da Família (dois) e Dispositivos móveis para área de saúde (dois). **Conclusões:** A incorporação de tecnologias como o uso de planilhas que contém todas as informações relevantes, propiciou uma melhor gestão das informações fundamentais dos pacientes, ocasionando um melhor monitoramento da equipe de uma forma eficaz, bem como o uso do smartphone complementou uma agilidade de comunicação entre os envolvidos no processo. Assim, todas essas ferramentas reunidas fizeram com que o trabalho tivesse um melhor fluxo e um melhor desempenho.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação. Gestão em Saúde. Acompanhamento do Paciente.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Profissionais médicos: Perfil de distribuição no município de Goianésia – Goiás**

**Ana Clara Tonelli Ursulino Borges<sup>1</sup>; Larissa Pires Leite<sup>2</sup>; Mylena Jorge Alarcon Riberio<sup>2</sup>; Isabella Inácio Alves<sup>2</sup>; Raiane Antunes Sampaio<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicas de medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia (anaclaratonelli@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicas de medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia

<sup>3</sup> Docente da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia

### **Resumo**

**Introdução:** A incapacidade de gestão desperdiça 20-40% dos recursos em saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde. Assim, a aptidão em harmonizar custos, recursos humanos e físicos é essencial para que o sistema de saúde ofereça um atendimento de qualidade. **Objetivo:** Identificar o perfil de distribuição de médicos nos serviços de saúde em Goianésia, Goiás. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo, realizado através de dados secundárias do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), sobre estabelecimentos e recursos humanos, abrangendo o período entre abril de 2019 e abril de 2020, em Goianésia, Goiás. **Resultados:** Os 5 hospitais de Goianésia são de média complexidade. Demais estabelecimentos de saúde: 77 são municipais e 1 estadual também complexidades moderadas, 36 atenção básica e 3 são de alta densidade tecnológica. Buscando quantitativamente os médicos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), somou-se 1513 profissionais registrados entre Abril de 2019 e Abril de 2020. A menor quantidade ocorreu em abril de 2019, com 108 profissionais, e pico de 121 e 122 em novembro e dezembro de 2019; destes, mais de 80% atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A maior proporção dos médicos atuou na clínica geral, encontrou-se 59 cadastrados em abril de 2020, 80% destes servidores no hospital geral de Goianésia. Em oposição, psiquiatria e neurologia possuíam 2 registros cada, sem alterações mensais. **Conclusões:** Os serviços de saúde em Goianésia são majoritariamente de média complexidade. Os médicos registrados no CNES, atendem principalmente pelo SUS, no hospital municipal e na área clínica.

**Palavras-chave:** Administração de Recursos Humanos. Administração de Serviços de Saúde. Gestão em Saúde.

**Área Temática:** Política e gestão em saúde.



## **Analisadores do apoio institucional na Atenção Primária à Saúde: uma experiência de pesquisa intervenção**

**Maristel Kasper<sup>1</sup>, Cinira Magali Fortuna<sup>1</sup>, Monica Vilchez da Silva<sup>2</sup>, Angelina Lettiere Viana<sup>1</sup>, Karen da Silva Santos<sup>1</sup>, Adriana Barbieri Feliciano<sup>3</sup>, Kisa Valladão<sup>1</sup>, Leandra Andréia de Sousa<sup>3</sup>, Priscila Norié<sup>1</sup>, Thalita Marcussi<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (maristelkasper@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento Regional de Saúde de Araraquara - DRS-III

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem/Universidade Federal de São Carlos

### **Resumo**

**Introdução:** O apoio institucional é um dispositivo da Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS), as práticas profissionais desse ator ainda está em processo de negociação e carece de estudos. **Objetivo:** apresentar os analisadores que emergiram em uma pesquisa-ação intervenção (PPSUS Fapesp: 2019/03848-7), com apoiadores institucionais e articuladores de educação permanente em saúde dos 24 municípios do Departamento Regional de Saúde de Araraquara (DRS III), da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES/SP). **Metodologia:** O quadro teórico-metodológico é a análise institucional, linha socioclínica institucional, sendo destacado neste texto, o trabalho dos analisadores. **Resultados parciais:** três analisadores emergiram no desenvolvimento da pesquisa: 1) o analisador histórico COVID-19; 2) o analisador tempo; 3) o analisador silêncio. **Considerações finais:** Os analisadores evidenciaram as seguintes contradições: projeto em curso de desfinanciamento do SUS e uma valorização do mesmo frente a sua importância, considerando sua rede de serviços que foi ampliada e equipada para a pandemia; manutenção dos processos de trabalho instituído vinculado às doenças infecciosas e transmissíveis, e reorganização dos mesmos pela necessidade de eliminar o inimigo, marcada por uma expressão de solidariedade para com usuários, idosos e moradores em situação de rua concretizada por diferentes ações. A contradição entre os pesquisadores de sustentar ou não silêncios nos encontros e os tempos lentos e rápidos simultaneamente.

**Palavras-chave:** Apoio institucional. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## O apoio institucional e a Educação Permanente em Saúde na atenção básica em tempos de pandemia do COVID-19

Monica Vilchez da Silva<sup>2</sup>, Cinira Magali Fortuna<sup>1</sup>, Maristel Kasper<sup>1</sup>, Angelina Lettiere Viana<sup>1</sup>, Karen da Silva Santos<sup>1</sup>, Adriana Barbieri Feliciano<sup>3</sup>, Marcia Niituma Ogata<sup>3</sup>, Flávio Adriano Borges<sup>3</sup>, José Renato Gatto Júnior<sup>4</sup>, Siliani Martinelli<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (maristelkasper@gmail.com), <sup>2</sup> Departamento Regional de Saúde de Araraquara - DRS-III, <sup>3</sup> Departamento de Enfermagem/Universidade Federal de São Carlos, <sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Pontal/SP, Coordenador do Curso de Enfermagem da Faculdade São Luís, Jaboticabal/SP, <sup>5</sup> Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos/SP

### Resumo

**Introdução:** As ações de educação Permanente em Saúde e de apoio institucional vivenciados em uma região de saúde do Estado de São Paulo foram modificadas pela pandemia do Covid-19. **Objetivo:** analisar as atividades desenvolvidas pelos apoiadores de humanização e articuladores de educação permanente em saúde de 24 municípios paulistas. **Metodologia:** trata-se de um recorte da pesquisa-ação intervenção (PPSUS Fapesp: 2019/ 03848-7) que utiliza o referencial teórico metodológico da socioclínica institucional. O projeto envolve cerca de 30 profissionais que exercem essas funções, junto às equipes de saúde. Os municípios são de diferentes portes e com rede assistencial com organização específica. **Resultados parciais:** Embora o apoio institucional e a educação permanente sejam potencialidades para a produção de pactos e estratégias coletivas, necessárias para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, houve municípios em que a gestão não incluiu esse profissional no comitê gestor de crise. Em outros municípios, esses profissionais direcionaram suas ações para necessidades dos profissionais de saúde, em relação a aspectos técnicos, como lavagem de mãos e uso de máscaras. Houve a produção ações comunitárias, como programa de rádio direcionado para idosos, a escuta de trabalhadores, identificando-se como um dos maiores medos dos mesmos, o contágio da família, entre outras. **Considerações finais:** A pandemia com a restrição de encontro de pessoas produziu a necessidade de reinvenção de ações de apoio em humanização e educação permanente em saúde sendo possível o descolar dessas ações da execução tradicional em reuniões de equipe e rodas.

**Palavras-chave:** Apoio institucional. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## **A comunicação entre gestores e equipes das Unidades de Pronto Atendimento 24h de Betim/MG**

**Karla Rona da Silva<sup>1</sup>, Gabriel Vieira Perdigão Maia<sup>2</sup>, Fátima Ferreira Roquete<sup>2</sup>, Wesley Vieira Andrade<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Minas Gerais (karlarona0801@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde estabeleceu a melhoria da comunicação efetiva entre os profissionais de saúde como uma das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. **Objetivo:** Descrever como a comunicação verbal ocorre entre os gestores e os membros das equipes das UPAs 24h, no Município de Betim/MG. **Metodologia:** Estudo descritivo, de natureza qualitativa, tendo como unidade de análise três UPAs 24h e como participantes da pesquisa nove profissionais gestores. Coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada e Análise de Conteúdo. **Resultados:** a) a maioria dos profissionais apresenta tempo de atuação na função de gestão em UPA 24h menor que três anos; b) dentre as formas de comunicação entre os gestores e equipe destaca-se o uso de aplicativo multiplataforma de mensagens para smartphones; c) frente às principais ações gerenciais para o desenvolvimento da comunicação com a equipe destacou-se a interação multiprofissional; d) no que tange os fatores facilitadores foi enfatizado a disponibilidade do gestor e para os dificultadores a falta de continuidade para a gestão; e e) a comunicação como instrumento de melhoria para a gestão na UPA 24h. Como produto de contribuição imediata aos gestores, construiu-se um roteiro norteador com as consideradas tecnologias gerenciais para a comunicação nas UPAs 24h. **Conclusões:** Os resultados desta pesquisa contribuem para o aprimoramento das competências dos gestores, possibilitam melhorias na comunicação em um tipo de serviço de saúde que funciona ininterruptamente, com demanda constante por atendimentos de urgência e emergência, superlotação e exigência da continuidade dos serviços.

**Palavras-chave:** Comunicação. Gestão em Saúde. Serviços Médicos de Emergência.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Uso de ferramentas digitais em encontros com apoiadores de humanização e articuladores de Educação Permanente em Saúde

**Cinira Magali Fortuna<sup>1</sup>, Monica Vilchez da Silva<sup>2</sup>, Maristel Kasper<sup>1</sup>, Angelina Lettiere Viana<sup>1</sup>, Karen da Silva Santos<sup>1</sup>, Adriana Barbieri Feliciano<sup>3</sup>, Viviane da Rocha Sousa<sup>2</sup>, Ana Beatriz Franceschini<sup>2</sup>, Samara Letícia Mendonça Pereira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo (maristelkasper@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento Regional de Saúde de Araraquara - DRS-III

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem/Universidade Federal de São Carlos

### Resumo

**Introdução:** A educação Permanente em Saúde e o apoio de humanização têm por desafios a constituição de grupidades, de encontros e de aprendizagens. Com a pandemia de Covid-19 as ações desempenhadas em uma pesquisa com esses atores precisaram ser realizadas virtualmente. **Objetivo:** descrever estratégias e desafios do uso de ferramentas digitais para acompanhamento em pesquisa com apoiadores de humanização e articuladores de educação permanente em saúde. **Metodologia:** O presente trabalho é parte da pesquisa-ação intervenção (PPSUS Fapesp: 2019/03848-7) realizada com apoiadores de humanização e articuladores de Educação Permanente em Saúde de 24 municípios paulistas. **Resultados parciais:** As atividades da pesquisa ocorriam por encontros mensais presenciais. Desde abril de 2020, o grupo de pesquisadores, apoiadores e articuladores mantêm os encontros de forma virtual, pela ferramenta Google Meet, devido à pandemia. Novos dispositivos foram criados para a oferta do apoio, como o Google Classroom, diário coletivo e plantões de apoio virtuais. **Considerações finais:** Os encontros virtuais trazem a tona desafios como a escuta atenta, pois a falta vem por vezes acompanhada de ruídos, a abertura de microfones de modo coordenado, a atenção as expressões e ao chat. Muitos dos profissionais não conheciam as ferramentas e houve necessidade de encontros de orientação para o uso e conexão. Alguns trabalhadores se conectam em salas do trabalho com a presença de outras pessoas, o que faz com que o espaço se amplie e, assim, cuidados éticos precisam ser acordados em negociação permanente.

**Palavras-chave:** Apoio institucional. Ferramentas digitais. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.





## Impactos da pandemia na demanda por atendimentos em um pronto-socorro público

Marcelo Thomas Aquino <sup>1</sup>, Alzira de Oliveira Jorge <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais  
(marcelothaquino@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

### Resumo

**Introdução:** Tem-se percebido, desde o surgimento dos primeiros casos da Doença do Coronavírus 2019 (Covid-19) no Brasil, transformações no perfil e na demanda por atendimento nas instituições de saúde.

**Objetivo:** Comparar os atendimentos dos meses de abril de 2020 e 2019, a fim de identificar possíveis mudanças na demanda por atendimentos em um Pronto-Socorro público, no contexto de pandemia pela Covid-19 e de isolamento social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal comparativo resultante de intervenção prática de um projeto de extensão em coordenação do cuidado neste hospital. Foram analisados os atendimentos realizados em um Pronto-Socorro público de Belo Horizonte/MG, nos meses de abril de 2020 e 2019. Os dados foram agrupados e analisados por meio dos softwares Microsoft Access e Microsoft Excel.

**Resultados:** Em comparação ao mês de abril de 2019, houve uma redução de 37,11% no número de atendimentos de urgência e emergência no mesmo período de 2020. Comparando-se os atendimentos classificados como “dor aguda” no mês de abril de 2020, estes tiveram uma redução de 50,54% em relação ao mesmo mês de 2019. **Conclusão:** Conclui-se que, no período e serviço analisados, houve uma significativa redução na procura por atendimentos de urgência e emergência - como exemplo os de “dor aguda” - possivelmente devido ao contexto de pandemia e isolamento social vivenciados em 2020. Diante disso, destaca-se a necessidade de mais estudos que analisem as causas e repercussões desta redução, visto que esta pode representar um risco aos portadores de doenças crônicas e/ou dos que necessitam de cuidado imediato.

**Palavras-chave:** Pronto-Socorro. Coronavírus. Perfil.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



## Tipificação dos serviços socioassistenciais

Franciane Mendes Costa<sup>1</sup>, Tainara Melo Lira<sup>2</sup>, Tátia de Araújo Oliveira<sup>3</sup>, Tâmara Feitosa Oliveira<sup>4</sup>, Maria da Consolação Pitanga<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINOVAFAPI (franciane.meendes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>3,4,5</sup> Centro Universitário UNINOVAFAPI

### Resumo

**Introdução:** A Assistência Social faz parte de um sistema de proteção social amplo, denominado Seguridade Social (incluindo Previdência Social e Saúde), constituindo a tríade sustentadora desta política no país. É uma política não contributiva, realizada através do conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento as necessidades básicas. **Objetivo:** Analisar os níveis de proteção e complexidade do Sistema Único de Assistência Social. **Metodologia:** Baseada em revisões de literatura. **Resultados:** O Conselho Nacional de Assistência Social realiza a tipificação dos Serviços socioassistenciais disponíveis no Brasil, organizando-os por nível de complexidade em: Proteção Social Básica e Especial (de média e alta complexidade). A básica realiza serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Proteção básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas, Serviço especializado em abordagem social, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, como também, Serviço de proteção social a adolescentes cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida e prestação de serviços à comunidade. A especial de média complexidade realiza serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos, serviço especializado à pessoas em situação de rua, Proteção especial para pessoas com deficiência, idosas e famílias. Em alta complexidade desempenha serviço de acolhimento Institucional, em república, família acolhedora, proteção em situações de calamidades públicas e emergências. **Conclusão:** A Tipificação desses serviços tem extrema relevância para o auxílio na efetivação das políticas da Assistência Social, seja em seguranças de sobrevivência, vivência familiar ou acolhida, para garantir os direitos de todo o cidadão que dela necessitar.

**Palavras chave:** Saúde. Proteção. SUAS.

**Área temática:** Política e gestão em Saúde.



## Manual de consulta rápida para uso dos enfermeiros em remoção de órgãos sólidos para transplante

**Karla Rona da Silva<sup>1</sup>, Edna Andrea Pereira de Carvalho<sup>1</sup>, Fernanda Gonçalves de Souza<sup>1</sup>, Bruno César Ferreira Peixoto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Minas Gerais (karlarona0801@gmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais.

### Resumo

**Introdução:** Os transplantes de órgãos sólidos ganharam impulso nas últimas décadas e consolidaram-se como opção terapêutica eficaz para pacientes com disfunção terminal de órgãos. **Objetivo:** Apresentar um instrumento de orientação e sistematização das ações dos enfermeiros que atuam em remoção de órgãos sólidos para transplante. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, tendo como participantes 9 enfermeiros atuantes em equipes de transplantes. Para a coleta de dados foram realizadas as entrevistas semiestruturadas, utilizando um roteiro adaptado de Negreiros (2015). O conteúdo das entrevistas foi analisado por meio da técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2011). **Resultados:** Os resultados evidenciaram as atividades desenvolvidas por estes profissionais desde o momento da comunicação da doação até a entrega dos órgãos no centro transplantador para implante, como a separação de materiais e soluções de preservação dos órgãos, conferência minuciosa da documentação do doador e participação na perfusão dos órgãos a serem removidos. O produto final foi a construção de um manual de consulta rápida para uso dos enfermeiros em cirurgias de remoção de órgãos para transplante. O instrumento é composto de 23 páginas contendo ilustrações e impressos a serem utilizados, contribuindo para o aprimoramento da prática desses profissionais, além de servir de material de apoio em capacitações e treinamentos. **Conclusão:** este estudo propiciou a construção de um manual inédito de consulta rápida contendo informações consolidadas capazes de auxiliar e orientar os enfermeiros que participam das cirurgias de remoção de órgãos sólidos para transplante de forma a potencializar a cultura de segurança.

**Palavras-chave:** Transplante de Órgãos. Aloenxerto. Cuidado de Enfermagem. Manuais como Assunto. Enfermagem Perioperatória e Educação Continuada.

**Área Temática:** Política e Gestão em Saúde.



# **CAPÍTULO – 06 Resumos Simples: Saneamento Ambiental**



## 249266 - Identificação dos aspectos da teoria ambientalista em quatro serviços de saúde

Paulo José dos Santos de Matos<sup>1</sup>, Rosa Cândida Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (paulojosedematos@hotmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### Resumo

**Introdução:** uma teoria pode ser definida pelo conjunto de afirmações sistemáticas que objetivam a explicação de fenômenos da realidade e estabelecem relações entre os fenômenos e suas consequências. Assim, as teorias de enfermagem foram fundamentadas na prática profissional, através de reflexões, que possuíam a finalidade de descrever, explicar, prever ou prescrever os cuidados de enfermagem. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada durante visitas técnicas em 04 instituições de saúde, correlacionando as percepções, com a aplicabilidade dos conceitos da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, sobre visitas técnicas realizadas em 04 instituições de saúde, onde 03 destas estão situadas em Santo Antônio de Jesus - BA e 01 está situada em Salvador - BA. **Resultados:** pôde-se perceber a aplicabilidade de todos os conceitos da Teoria Ambientalista, de forma mais criteriosa, em 03 das 04 instituições visitadas. Em 01 das instituições, pôde-se observar apenas a oferta de água potável e manutenção do ambiente interno, através da promoção da higiene, mesmo que precária. **Discussão:** as instituições que cumpriram com todos os requisitos preconizados na Teoria Ambientalista são privadas. A instituição que deixou de cumprir alguns critérios é pública, isso culminou em uma reflexão sobre a estrutura na qual a mesma está ancorada. **Considerações finais:** parece que as instituições privadas de saúde possuem maior facilidade no gerenciamento, manutenção e cuidado com o ambiente no qual está localizada, em comparação com as instituições públicas municipais de saúde.

**Palavras-chave:** Teoria ambientalista. Enfermagem. Cuidado.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 249350 - Fotovoz: um olhar crítico a uma paisagem ecológica

Paula Rodrigues Garcia<sup>1</sup>, Antônia Evilânna Cavalcante Maciel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (paularodriguesgarcia@hotmail.com)

<sup>2</sup>Escola Nacional de Saúde Pública /FIOCRUZ

### Resumo

**Introdução:** a utilização de recursos visuais como instrumento de abordagem participativa se mostra eficaz como ferramenta na coleta de dados e posteriores análises, trazendo consigo, a experiência de observar o Igarapé do Gigante, na Região do Bairro Ponta Negra – Zona Oeste de Manaus-AM, a partir de dois pontos distintos, possibilitando análise crítica. O uso dos recursos visuais possibilitou a captura de imagens do ambiente em observação, podendo assim, estabelecer uma ligação entre o impacto das ações humanas no processo saúde-doença. **Objetivo:** Identificar através da Fotovoz, ações do homem que ocasionam situações de desequilíbrio ambiental e afetam o processo saúde-doença. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo do tipo pesquisa-ação, utilizando-se como técnica de investigação a fotovoz. O ambiente escolhido para análise foi o Igarapé do Gigante, Bairro Ponta Negra, Manaus-AM. **Resultados:** a pesquisa foi realizada com observação e registro fotográfico do referido igarapé e mata de sua adjacência, através de dois pontos de vistas distintos, o primeiro ponto de vista da janela do terceiro andar de um prédio, observou-se uma ampla área verde, copas de árvores com presença de animais silvestres. O segundo foi realizado no solo próximo a área de mata e às margens do igarapé, onde se observou no local poluição pela ação do homem. **Considerações finais:** na observação realizada in-loco, foi possível visualizar uma grande quantidade de resíduos sólidos e dejetos as margens do Igarapé, evidenciando a ação do homem e a falta de saneamento ambiental, o que afeta o processo de saúde e seus fatores determinantes.

**Palavras-chave:** Ambiente. Saúde. Resíduo

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 249683 - Ausência de saneamento básico em comunidade no Amazonas e seus fatores de risco

Sammya Cassiano da Silva Pereira<sup>1</sup>, Glenda de Oliveira Batista do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (sammyacassiano4@icloud.com)

<sup>2</sup>Instituto Singular Educacional

### Resumo

**Introdução:** a precariedade de saneamento básico assola muitos países no mundo e no Brasil não é diferente, como exemplo, destaca-se a comunidade de São Raimundo, localizado em Manaus/AM. Nesta, evidenciam-se as consequências que a falta do saneamento pode causar, como exemplo, a proliferação de doenças infecciosas e parasitárias decorrentes do esgoto a céu aberto, devido o entupimento do mesmo. Outra consequência que merece destaque é a contaminação pela falta de tratamento de esgoto, sendo assim, todos os dejetos são depositados direto no Rio Negro, onde crianças e adultos tomam banho constantemente. **Objetivo:** no trabalho em andamento, busca-se examinar os fatores e resultados da falta de tratamento e dos esgotos a céu aberto, bem como os problemas que tais elementos trazem a esta comunidade, sensibilizando as autoridades responsáveis por tal situação. **Metodologia:** a abordagem metodológica consiste em comunicação direta entre os membros da comunidade, através de um grupo, em que todos podem relatar seus problemas diários e dificuldades relacionadas ao problema com saneamento e assim alcançar as autoridades responsáveis. **Resultados:** os resultados esperados são as melhorias relacionadas ao esgoto a céu aberto e ao tratamento das redes de esgoto da comunidade, conseqüentemente diminuindo a proliferação de doenças, como a leptospirose e a dengue. **Considerações finais:** o saneamento é fator crucial para a qualidade da saúde e para o bem estar coletivo, diante de tal fato, é essencial ressaltar sobre a nítida falta de interesse por parte das autoridades em realizar obras de saneamento em comunidades periféricas.

**Palavras-chave:** Esgoto. Tratamento. Manaus.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.





## 250241 - Realização de palestras como mecanismo de conscientização sobre Cisticercose no bairro Olho D'Águinha em Coelho Neto - MA

Maria Jessica Silva Gomes<sup>1</sup>, Adenilson Veneranda da Silva<sup>1</sup>, Antônio Rian Costa Gonçalves<sup>1</sup>, Gisele Holanda Sá<sup>2</sup>, Marilha Vieira Brito<sup>2</sup>, Junielson Soares Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão- CESCEN

<sup>2</sup>Programa de Pós Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, PPG-GCBEV/INPA

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, PPGA-UFPI

### Resumo

**Introdução:** a Cisticercose é uma infecção causada pelas larvas de *T. solium*, que se desenvolvem depois da ingestão de ovos da carne de porco contaminada. Logo, trata-se de uma questão de saúde pública, decorrente tanto do baixo índice de saneamento básico das populações da zona rural e/ou urbana, quanto do insuficiente entendimento do preparo e consumo de alimentos. Ações informativas sobre a doença ajudam a interromper o ciclo do parasita, evitando infecções no homem. **Objetivos:** realizar palestras educativas sobre a Cisticercose para a Escola Municipal Moacyr Bacelar, comunidade residente no bairro Olho D'Águinha em Coelho Neto - MA, bem como, informar a população sobre o manuseio e preparo de alimentos. **Metodologia:** inicialmente será aplicado um questionário no bairro Olho D'Águinha em 10 residências, visando obter um conhecimento inicial dos pesquisados sobre Cisticercose, por conseguinte, será realizada uma pequena palestra para estabelecer ou fortalecer um conhecimento específico sobre o tema. **Resultados:** espera-se reduzir o número de casos de infecção de Cisticercose por *Taenia solium*, por meio da conscientização das pessoas quanto ao correto armazenamento, higienização e preparo de alimentos que possam ter tido contato com fezes e/ou água contaminada pelos ovos de *Taenia*. **Conclusão:** a população da zona urbana é muito propícia a um déficit de informações quando se trata de assuntos como a Cisticercose, pois doenças como essas tendem a ocasionar principalmente na zona rural, o intuito da pesquisa é estabelecer um conhecimento prévio sobre o tema e sucessivamente alertar as pessoas aos devidos cuidados sobre essas circunstâncias.

**Palavras-chave:** Cisticercose. Conscientização. Saneamento ambiental.

**Área Temática:** Saneamento ambiental.



## 250475 - Aumento dos casos de Dengue e Chikungunya um ano após desastre da Vale em Brumadinho-MG

Thalya Gonçalves Lôbo do Nascimento<sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa<sup>1</sup>, Esther Barbosa Gonçalves Félix<sup>1</sup>, Gabriel Silva Resende<sup>1</sup>, Andrezza Lobo Rodrigues<sup>1</sup>, Ítalo Constancio de Oliveira<sup>1</sup>, Wlândia Gislayne de Sousa Tavares<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Cariri, Barbalha, Ceará, Brasil. (thalyalobo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri.

### Resumo

**Introdução:** o município de Brumadinho-MG vivenciou um desastre socioambiental após o rompimento da barragem da mineradora Vale em janeiro de 2019. Além dos mais de 240 mortos, este evento culminou em modificações territoriais, ambientais, culturais e econômicas que seguem pondo em risco a população residente na região. **Objetivo:** assim, este trabalho objetiva realizar uma análise epidemiológica quanto às notificações de Dengue e Chikungunya na população do município de Brumadinho-MG, no período de 2018-2019. **Metodologia:** o estudo de caráter transversal e retrospectivo teve como fonte de dados o Boletim epidemiológico “Um ano do desastre da Vale”, organizado e lançado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Além disso, foram selecionados artigos publicados entre 2015-2020, disponíveis nas bases de dados MEDLINE e SCOPUS. **Resultados:** em 2018 foram registrados 25 casos prováveis de dengue, já em 2019, ocorreram 1.032 casos prováveis. Isso representa uma elevação de 4.028% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo uma incidência acumulada aumentada de 62,3 (x100mil habitantes) em 2018 para 2573,4 (x100mil habitantes) em 2019. Quanto à Chikungunya, que não apresentou nenhum caso provável no ano de 2018, foi observado o registro de 5 casos prováveis em 2019, tendo um aumento de incidência acumulada de 0,0 para 12,5 (x100mil habitantes). **Conclusão:** Portanto, essa tragédia foi capaz de potencializar a transmissão das arboviroses na região, evidência perceptível através do registro em 2019 de 5 casos de Chikungunya e do crescimento de 4.028% nos casos de Dengue em relação ao ano anterior.

**Palavras-chave:** Desastres de mineradoras. Dengue. Chikungunya.

**Área temática:** Saneamento Ambiental.



## 250942 - Estratégias ao combate de doenças relacionadas ao saneamento básico

Michelâyne Raniely dos Santos<sup>1</sup>, Janieide Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Layanne Ramalho Jacob<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL (michelayne.santos@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** é indiscutível a importância de boas estratégias para a manutenção da vida da população com segurança e maior bem estar, além do controle de endemias e enfermidades ocasionadas pelos maus tratos dos dejetos e da exposição deles a natureza e a vida humana. Uma infraestrutura de qualidade visa contemplar a proteção da saúde pública, este é o primeiro passo para limitar a propagação de patógenos e a necessidade de medicamentos. **Objetivo:** apresentar métodos que minimizem os impactos causados pela falta de saneamento, assim como, reduzir a disseminação de zoonoses. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PUBMED e Scielo (Biblioteca Eletrônica Científica Online). Como critério de inclusão artigos que estivesse nos idiomas português e inglês nos anos de 2015-2019. **Resultados:** o acesso ao saneamento básico é um direito constituído a todos, relacionado diretamente com o impacto ambiental e a qualidade de vida. Desse modo, associa-se a prevenção de doenças como Leishmaniose, Leptospirose, Hepatite e outras Verminoses com causas ligadas ao saneamento básico, juntamente com suas profilaxias. Ações como políticas públicas para melhorias de condições sanitárias, salas de espera em Unidades Básicas de Saúde, sobre noções de higiene e funcionalidade da vigilância epidemiológica, observando assim, a intersetorialidade da responsabilidade. **Conclusão:** apesar da utopia integrada ao assunto é evidente que pequenas ações são eficazes quanto à prevenção e controle de doenças relacionadas ao saneamento básico. Ademais, investir na prevenção das mesmas diminui gastos em setores hospitalares.

**Palavras-chaves:** Saneamento básico. Saúde pública. Educação em saúde.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 251129 - Interferência do saneamento básico e higiene primária no agravo da saúde pública brasileira

Hellen Kristina Magalhães Brito<sup>1</sup>, Ariel Gomes de Brito<sup>1</sup>, Giovanna Luisa Martins Vargas<sup>1</sup>,  
Julia Dornelas Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Atenas UniAtenas, Paracatu - MG

(giovannamvargas@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o saneamento básico sempre teve relação com o surgimento de doenças infecciosas e parasitárias, essa questão voltou à tona devido a presente pandemia do COVID-19. Hábitos que não tinham grande ênfase agora são importantes, pois a prevenção para o novo coronavírus consiste em medidas de higiene pessoal, além do uso de máscaras e isolamento social. **Objetivo:** demonstrar o impacto da falta de saneamento básico e higiene primária na saúde brasileira e a relação na pandemia do COVID-19. **Metodologia:** revisão de literatura com pesquisa nas bases Scielo, Lilacs e Google Scholar. **Resultados:** recente publicação da revista científica Lancet Gastroenterol Hepatol constatou que pacientes com COVID-19 apresentavam o RNA do vírus em suas fezes, em cerca de 50% desses pacientes, o vírus foi detectado 11 dias após as amostras do trato respiratório negativarem. Considerando a competência viral em permanecer viável em condições que possibilitam a contaminação fecal-oral, é possível que sua transmissão também ocorra por essa via. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento de 2018 apontam que aproximadamente 35 milhões de brasileiros não possuem acesso à água tratada e cerca de 100 milhões não têm alcance ao serviço de coleta de esgoto, tornando essa parcela da população vulnerável à contaminação pelo COVID-19. **Conclusão:** a pandemia tem evidenciado ainda mais as deficiências estruturais do Brasil, desafiando nossa capacidade em conter a contaminação devido a um problema de saneamento básico pré-existente. Apenas o acesso à higiene primária seria capaz de reduzir o número de infectados pelo COVID-19.

**Palavras-chave:** Saneamento. Higiene. Saúde.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 251231 - Contribuições da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale frente à Pandemia da Covid-19

Francisca Taiane Amaro Lima<sup>1</sup>, Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes<sup>1</sup>, Daniele Aragão Alves<sup>1</sup>, Roberta Balreira Arrais Maia<sup>1</sup>, Priscila França de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universitário Christus - Unichristus (taianel890@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Teoria Ambientalista foi apresentada por Florence em 1859, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da saúde em sua época e mantendo-se influente até os dias atuais. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições da Teoria Ambientalista na prevenção contra o novo coronavírus. **Metodologia:** estudo teórico-reflexivo realizado em maio de 2020, embasado na leitura de artigos científicos sobre a temática e análise das contribuições da teoria ambientalista no contexto de pandemia da covid-19, indexados nas bases de dados Scielo e PubMed. **Resultados:** Verificou-se que o controle do ambiente é o conceito principal nos escritos de Florence, mediante as condições e influências externas que comprometem a vida e o desenvolvimento do organismo, capazes de preceder, eliminar ou colaborar para a saúde. A teoria traz que o cuidado de enfermagem deve ser focado na importância da higiene ambiental. Para a teórica, limpeza, ar fresco, aspectos sanitários, conforto e socialização são necessários para cura. Nesse contexto, percebe-se que as medidas de higiene abordadas por Florence em sua teoria, são de extrema importância na prevenção do novo Coronavírus. Assim, medidas de limpeza como lavagem com água e sabão e fricção com álcool a 70% nas mãos, bem como a desinfecção, arejamento e iluminação do ambiente tanto hospitalar, como domiciliar são ações eficazes na contenção da transmissão da Covid-19. **Conclusão:** É perceptível que a teoria de Florence continua atual, mostrando que a pioneira da Enfermagem moderna sempre esteve à frente do seu tempo, principalmente no período atual de pandemia.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Teoria de Enfermagem. Meio Ambiente.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 251345 - Saneamento Ambiental e seu impacto na Saúde Pública Brasileira

Maria Eduarda Silveira Perman<sup>1</sup>, Marina Magalhães Sales<sup>1</sup>, Paula Gabriele Tabosa Lyra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau

### Resumo

**Introdução:** A implantação de medidas, cujo objetivo seja a mitigação de mazelas provenientes de um sistema ambiental em desequilíbrio, torna-se cada vez mais urgente. Estudo e conscientização são os pilares desse processo, que uma vez materializado é capaz de produzir resultados palpáveis e contribuir para uma saúde mais equânime. **Objetivo:** Agregar conhecimento sobre um tema de indiscutível relevância e potencializa-lo por meio de pesquisa concisa. **Metodologia:** Publicações científicas expostas na plataforma Google Academics. Pesquisa sobre legislação relativa ao tema, lei 11445/2007. **Resultados:** O conceito de saneamento ambiental foi historicamente ganhando maior amplitude, tanto no âmbito da ciência, quanto nas deliberações dos organismos internacionais como a OMS. Nesse sentido, foram adicionadas condições ecológicas mais abrangentes, tais como a qualidade do ar, controle de vetores, combate à poluição sonora, e, especialmente, de sustentabilidade. Tudo no intento da obtenção da salubridade ambiental, que uma vez operacionalizada, é capaz de produzir enormes contribuições para medicina profilática, bem como eficácia nas políticas públicas de universalização da saúde. Assim, um leque mais amplo de ações, soma-se às antigas práticas de saneamento ambiental, lastreados na captação e distribuição de água potável, tratamento de esgoto e resíduos, drenagem urbana e pluvial. A intervenção multifatorial, apesar de demandar esforços em escala mais abrangente é consubstanciada numa vida saudável e digna. **Conclusões:** Dispostas corretamente, intervenções ecologicamente apropriadas são fundamentais para o equilíbrio da nossa espécie. Logo, a busca por ações individuais e coletivas se faz urgente e de fundamental importância.

**Palavras-chave:** Saúde. Saneamento. Equilíbrio.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 251380 - A precariedade do sistema de saneamento básico e seu reflexo na saúde coletiva de bairro em Belém-PA

Letícia Homci Morais Sabathé<sup>1</sup>, Glenda de Oliveira Batista do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (leelesabathe@hotmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Singular Educacional

### Resumo

**Introdução:** O precário saneamento básico está análogo à disseminação de doenças desde tempos antigos e é um cenário preocupante na saúde das populações. No Brasil, a ausência do mesmo em algumas regiões é um grande causador de quadros de alagamentos subsequentes na cidade de Belém/PA. O descarte de resíduos sólidos causa inúmeros transtornos sociais, ocasionados de forma natural, ou por meio da ação humana, diversos casos de enchentes na referida comunidade. Essa assertiva está diretamente interligada aos diversos casos de inúmeras infecções caudadas por agentes patológicos, sensíveis à falta de direcionamento adequado de resíduos sólidos, como exemplo, Giardíase, Amebíase e Leptospirose. Esse fato se relaciona ao contato direto da população com água sem tratamento contaminada por esses agentes. **Objetivo:** Este trabalho tem como intenção compreender a ocorrência desse fenômeno e relatar de que maneira podem-se mitigar seus efeitos junto à população comunitária. **Metodologia:** Esse estudo tem como método a pesquisa documental, que busca por meio de fotografia a análise qualitativa da realidade sobre os entraves ocasionadores por alagamentos no bairro da Pedreira em Belém-PA, para posterior exposição junto à comunidade local. **Resultados:** Espera-se lograr a sensibilização da comunidade sobre o descarte de resíduos de forma inadequada, o que propicia quadros de alagamentos. **Considerações finais:** Expondo tal situação, intenciona-se sensibilizar a população através dos resultados obtidos, com a finalidade de diminuição de alagamentos e consequentemente de patologias ocasionadas pelo mesmo, dessa forma, alcançando a redução de tais doenças no referido bairro e sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Alagamento. Saúde. Saneamento.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.





## 251518 - Avaliação de remoção de óleos e graxas na estação de tratamento de esgoto Vila City, na cidade de Paranavaí-PR

Marcelo Pinheiro Ribeiro<sup>1</sup>, Marcela Fernandes Silva<sup>2</sup>, Alexandre Botari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade/ Universidade Estadual de Maringá e Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama (marcelopr@sanepar.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá

### Resumo

**Introdução:** óleos e graxas são substâncias orgânicas de origem animal, mineral ou vegetal. São compostos classificados como hidrocarbonetos, gorduras e ésteres. Estes não são encontrados comumente em águas naturais, mas sim provenientes de despejos de resíduos industriais e esgotos domésticos. Caso óleos e graxas estejam presentes em quantidades excessivas no esgoto, interferem no processo biológico aeróbico e anaeróbico, operado na estação de tratamento, ocasionando a diminuição da eficiência no tratamento do efluente. O monitoramento das quantidades do parâmetro, óleos e graxas presentes no efluente é útil, pois ajuda na operação adequada dos sistemas de tratamento de esgoto, atendendo a legislações ambientais. **Objetivo:** avaliar a eficiência de remoção de óleos e graxas em uma estação de tratamento de esgoto sanitário. **Metodologia:** os dados foram obtidos na estação de tratamento de esgoto Vila City na cidade de Paranavaí-Paraná, entre os meses de maio de 2019 e fevereiro de 2020, totalizando 10 amostras. Os pontos de coleta localizam-se no início da estação, após o reator anaeróbico de leito fluidizado (Ralf) e no final, antes do lançamento do efluente ao corpo receptor. **Resultados:** No início da estação, os valores de óleos e graxas variaram entre 6,94 e 39,12 mg/L, no Ralf, após o reator anaeróbico de lodo fluidizado (Ralf) variaram entre 1,97 e 34,32 mg/L; e antes no lançamento no corpo receptor variaram entre 3,67 e 37,04 mg/L. **Conclusão:** todas as amostras de óleos minerais e óleos vegetais/animais encontram-se abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005.

**Palavras-chave:** Reatores. Monitoramento. Sanitário.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 251520 - Índice de perdas no sistema de distribuição de água no ano de 2018: estudo de caso no município de Paranavaí-PR

Marcelo Pinheiro Ribeiro<sup>1</sup>, Alexandre Botari<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade/Universidade Estadual de Maringá e Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama (marcelopr@sanepar.com.br)

<sup>2</sup>Departamento de Tecnologia/Universidade Estadual de Maringá

### Resumo

**Introdução:** De acordo com pesquisas nacionais sobre saneamento, as perdas de água nos sistemas de abastecimento são um dos problemas mais comuns envolvendo os recursos hídricos, e um dos mais críticos, pois envolvem questões sociais, econômicas, técnicas, políticas, legais, ambientais e de saúde. **Objetivo:** Analisar os dados quantitativos referentes às perdas de água no setor de distribuição da companhia de saneamento do Paraná em 2018, no município de Paranavaí-PR. **Metodologia:** Foram avaliados relatórios divulgados pela empresa de saneamento e comparados dados do ano de 2017 e 2018, apresentando dados muito positivos, devido o trabalho de geofonamento, realizado por uma equipe exclusiva, que consiste em identificar o movimento da água dentro da rede à procura de vazamentos ocultos. **Resultados:** A coleta e levantamento de dados apontam que existem 92.258 ligações de água na cidade, totalizando um volume de perdas na distribuição de aproximadamente 3,3 milhões de m<sup>3</sup> em 2018, estando entre os índices bem baixos dos demais municípios paranaenses. Ao compararmos o ano de 2017 e 2018, a variação do volume de perdas demonstra uma redução de 65.576 m<sup>3</sup> de água. O índice de perdas por ligação (IPL) apresentou um total de 101,58 L/dia no ano de 2017, sendo que em 2018 esse número reduziu para 97,72 L/dia. **Conclusões:** Concluindo então que no ano de 2018 o município de Paranavaí/PR, atingiu a meta com índice de perda de 97,72 L/dia, estando dentro dos objetivos dos níveis mundiais de 250 L/dia sugeridos.

**Palavras-chave:** Recursos hídricos. Geofonamento. Vazamentos.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 251522 - Melhoria da qualidade de efluentes de esgotos e biossólidos com controle analítico dos reatores na estação de tratamento Vila City em Paranavaí-PR

Marcelo Pinheiro Ribeiro<sup>1</sup>, Alexandre Botari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade/ Universidade Estadual de Maringá e Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama (marcelopr@sanepar.com.br)

<sup>2</sup>Departamento de Tecnologia/Universidade Estadual de Maringá

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, os problemas ambientais relacionados com as condições sanitárias, domésticos e indústrias, têm aumentado consideravelmente, em consequência, por exemplo, do aumento populacional. **Objetivo:** Visando a melhora nos processos de tratamento de esgoto e aumento da eficiência ao atendimento dos parâmetros lançados nos corpos receptores, por meio de um método analítico para melhoria operacional, em uma estação de tratamento de esgoto que utiliza os reatores anaeróbios de lodo fluidizado (Ralfs), analisar e monitorar o parâmetro DQO demanda química de oxigênio (DQO) no ponto de entrada (afluente), para comparação e aprimoramento da decomposição de carga orgânica, nos (Ralfs), para melhoria da eficiência do processo na fase final, e na qualidade do descarte do *biossólido* (lodo tratado), através das análises de sólidos sedimentares, totais, fixos e voláteis. **Metodologia:** Foram utilizados o método e o parâmetro analítico DQO na saída dos (Ralfs), acompanhado com o monitoramento da carga orgânica com as análises de sólidos sedimentares, totais, fixos e voláteis, no *biossólido* (lodo tratado). **Resultados:** Houve consideravelmente melhora de 35% na eficiência e qualidade dos *biossólidos* e a diminuição gradativa da carga poluidora nos resultados dos efluentes, atendendo ao padrão de qualidade de lançamento no corpo receptor e as legislações ambientais vigentes. **Conclusões:** O monitoramento da quantidade e qualidade do biossólidos nos (Ralfs), permitiu avaliar a periodicidade do descarte dando maior valorização agrícola ao produto, e o controle da eficiência contribuiu para os procedimentos de operação e manutenção dos reatores melhorando a qualidade do efluente no corpo receptor.

**Palavras-chave:** Corpos receptores. Lodo. Carga orgânica.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 251603 - Educação em saúde na Prevenção de Parasitoses Intestinais: revisão integrativa

Withani Karolaine Lins Silva<sup>1</sup>, Cynthia Emanuelle Neves da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Estácio de Alagoas (karol\_lins1@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** Os fatores ambientais têm influência na saúde populacional, como saneamento básico, moradia, água potável, economia entre outros, quando não adequados podem contribuir para o adoecimento humano. As parasitoses intestinais constituem um grupo de doença preocupante para saúde pública no Brasil, devido à falta de boas condições sociais. Assim, indivíduos em situações precárias são os mais atingidos pela doença, gerando comprometimento do organismo, além do risco de morte quando não se tem assistência a saúde.

**Objetivo:** Trabalhar a promoção, prevenção, boas práticas de higiene, alimentação e participação comunitária através de ações educativas, que visam uma melhor qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo desenvolvido por meio de revisão integrativa, de caráter qualitativo, realizado através das bases de dados online: Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) do ano de 2015 a 2020. **Resultados:** Diante do pesquisado, considera-se que a educação em saúde trabalha dentro da comunidade com hábitos de reeducação e estratégias de prevenção, como o manuseio correto dos alimentos, a importância de se ter uma boa higiene corporal, alimentação saudável, cuidado com consumo e armazenamento de água, além da busca de diagnóstico e tratamento da doença. **Conclusão:** Ficaram nítidas que as ações educativas são essências para conscientização da população, principalmente nas periferias onde acontecem os maiores problemas de saúde pública. Atividades como esta, favorecem a promoção de saúde e redução dos problemas decorrentes das parasitoses, proporcionando uma melhor qualidade de vida, de acordo com as vivências da comunidade.

**Palavras-chave:** Doenças parasitárias. Educação em saúde. Saúde pública.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 252644 - Lixão municipal: uma abordagem da problemática na comunidade Aroeira

Andrea Dias<sup>1</sup>, Eugenia Sales<sup>1</sup>, Gabriela Sousa<sup>1</sup>, Lucimary Nascimento<sup>1</sup>, Marta Oliveira<sup>1</sup>, Yale De Fatima Nascimento<sup>1</sup>, Willame Rodrigues do N. Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- *CAMPUS PEDROII-PI* (deamelodiass@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A destinação inadequada dos resíduos sólidos causa sérios problemas ambientais. Para o acondicionamento correto do lixo é necessário a disposição do mesmo em aterros sanitários, minimizando os impactos ambientais. Porém, em muitos estados brasileiros, existem os depósitos irregulares, os chamados “lixões”. **Objetivo:** Analisar os impactos socioambientais que a população da comunidade Aroeira, município de Pedro II-PI, vem sofrendo com o descarte inadequado do lixo municipal situado na região. **Metodologia:** Realizou-se visitas ao lixão a céu aberto do município, localizado às margens da estrada que dá acesso a localidade Aroeira, foi aplicado questionários com os moradores desta localidade para obtenção dos principais impactos que eles vêm sofrendo, além de uma conversa com o secretário de meio ambiente do município. **Resultados:** Foi possível averiguar os principais problemas causados pelo lixão à população local, dentre eles, a infestação de moscas às casas próximas do local de despejo dos dejetos, provocando doenças como, vômitos; diarreia; miíases; problemas respiratórios, provocados pela inalação de fumaça gerada pela queima desses materiais e a contaminação dos lençóis freáticos da região. **Conclusão:** A falta de tratamento e a disposição inadequada dos resíduos sólidos tem proporcionado impactos socioambientais negativos à população, confirmadas por meio da ocorrência de doenças, relatadas pelos moradores do entorno do lixão. Conclui-se assim, ser extremamente necessária a construção de um aterro sanitário em um local adequado.

**Palavras-chave:** Lixo. Impactos ambientais. População.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 252672 - Estudo do solo do lixão da comunidade aroeira no município de Pedro II-PI

Andrea Dias<sup>1</sup>, Eugenia Sales<sup>1</sup>, Gabriela Sousa

Lucimary Nascimento<sup>1</sup>, Marta Oliveira<sup>1</sup>, Yale de Fatima Nascimento<sup>1</sup>, Esterfania Araújo  
Barbosa Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-CAMPUS PEDROII-PI (deamelodiass@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, ainda é comum a utilização de lixões a céu aberto. Esse fato gera diversos problemas ambientais e de saúde para a população. No município de Pedro II-PI tal fato é uma problemática tanto ambiental quanto social, pois o lixão municipal se encontra próximo a área urbana. **Objetivo:** Observar a qualidade do solo do lixão, por meio do plantio de feijão fazendo um comparativo com o solo do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI). **Metodologia:** Realizou-se o plantio de 60 sementes de feijão em 20 copos plásticos, sendo 10 copos com solo do lixão e 10 com solo do IFPI. Para obtenção dos resultados observou-se o desenvolvimento da raiz de 10 amostras de ambos os solos, após 5 dias do plantio, e o crescimento das plântulas das outras amostras após queda do cotilédone. **Resultados:** Notou-se que no quinto dia as sementes germinadas no solo do IFPI apresentaram raízes com tamanhos de 2 a 9 cm. Já nas amostras do lixão apenas uma havia germinado, apresentando 4 cm de raiz. Foi possível observar ainda que quatro das amostras do IFPI e apenas uma do lixão mantiveram-se após queda do cotilédone. **Conclusões:** Houve germinação das sementes em ambos os solos. No entanto, o desenvolvimento das plantas foram melhor no solo do IFPI. Com isso, conclui-se que apesar do solo do lixão apresentar matérias orgânicas, este não é próprio para o desenvolvimento de plantas pois apresenta também grande quantidade de chorume, que pode dificultar um possível reflorestamento local.

**Palavras-chave:** Comparação. Plantação. Lixo.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 253707 - O direito ao saneamento ambiental e suas implicações a saúde pública

**Maria Amanda Laurentino Freires<sup>1</sup>, Wyara Ferreira Melo<sup>2</sup>, Leonária Eufrásio de Lacerda<sup>1</sup>,  
Patrício Borges Maracajá<sup>2</sup>, Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>, Ygor Paulo Fernandes de  
Oliveira<sup>1</sup>, Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade Santa Maria (m.amandafreires@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup>Faculdades Integradas de Patos

### Resumo

**Introdução:** As condições ambientais são importantes fatores determinantes para a saúde pública no Brasil e no mundo, visto que, a maioria dos problemas sanitários que afetam a população mundial estão intrinsecamente relacionados ao meio ambiente. **Objetivo:** Compreender o direito ao saneamento ambiental e suas implicações a saúde pública. **Metodologia:** A pesquisa em questão trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library On Line* (SCIELO); utilizando-se de artigos científicos publicados entre o período de 2016 a 2020. Os descritores utilizados na busca foram: Saneamento Ambiental. Saúde Pública. Recursos naturais. **Resultados:** A revisão de literatura contemplou os seguintes pontos: o Saneamento Ambiental, com ênfase as leis e ações necessárias para alcançar os níveis de Salubridade Ambiental; a Saúde Pública Brasileira, destacando os problemas sanitários decorrentes da não preservação e da má utilização dos recursos naturais; e as Doenças causadas pela falta de saneamento básico. **Conclusão:** Conclui-se que uma boa gestão ambiental e o uso consciente do meio ambiente podem resultar na prevenção de doenças e, conseqüentemente, na promoção de saúde da população, além de propiciar que estes recursos disponíveis sejam utilizados de forma sustentável, garantindo assim a preservação do planeta e promovendo a qualidade de vida de seus indivíduos.

**Palavras-chave:** Saneamento Ambiental. Saúde Pública. Recursos naturais.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.





## 253779 - Análise qualitativa do manejo dos resíduos de serviço de saúde Contaminados por COVID-19 em Itacoatiara-AM

Gleica Soyan Barbosa Alves<sup>1</sup>, Gabriel dos Anjos Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas – UFAM (gleica@ufam.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas – UFAM

### Resumo

**Introdução:** A preocupação com a geração dos resíduos de serviço de saúde (RSS) contaminados com o novo coronavírus (COVID-19) nos diversos estabelecimentos de saúde referência ao atendimento, merecem cuidados maiores em relação ao manejo dos resíduos, de forma a minimizar a contaminação do ambiente e dos profissionais internos e externos. **Objetivo:** Analisar qualitativamente o manejo dos RSS gerados nas clínicas com pacientes diagnosticados com COVID-19 de um Hospital público no município de Itacoatiara/AM. **Metodologia:** Para avaliar o gerenciamento dos resíduos, foi aplicado um *checklist* para verificar os procedimentos relacionados ao manejo dos RSS de acordo com as recomendações técnicas obrigatórias da RDC Anvisa Nº 222/2018. **Resultados:** Foi possível identificar que as clínicas com pacientes de COVID-19 da unidade hospitalar possuem apenas a geração de resíduos infectantes (Classe A). Quanto a qualidade do gerenciamento de RSS, foi possível determinar que as clínicas possuem 85% de conformidade em relação ao manejo adequado, como coleta e transporte interno, uso de EPI, carros coletores, armazenamento externo, identificação, coletores e outros. Entretanto, 15% apresentaram não conformidade, sendo relacionado principalmente com a coleta e transporte externo e a destinação dos resíduos líquidos. **Conclusão:** O presente estudo apresentou dados que mostram que o gerenciamento de resíduos tem sido realizado de forma correta e eficiente dentro do ambiente hospitalar no período de pandemia. Entretanto, as não conformidades em relação à coleta e transporte externo, podem contribuir para o avanço da doença, se considerarmos a possibilidade de contaminação ambiental e o descaso da gestão pública do município.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de resíduos. Saúde pública. Pandemia.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## **254012 - Materiais hospitalares e medicamentos com validade expirada que evoluíram ao descarte no período de 2015-2019**

**SANTOS, Elci de Souza<sup>1</sup>; FARIA, Shirlei Moreira da Costa<sup>1</sup>, ABREU, Mery Natali Silva<sup>1</sup>,  
SILVA, Karla Rona<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (elciki@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Atualmente em detrimento do aumento de acesso na média e alta complexidade os serviços precisam cada vez mais adquirir materiais hospitalares com tecnologias avançadas e medicamentos de alto custo. Porém, deve-se garantir a maximização destes por meio da utilização no tempo preconizado pelo fabricante. **Objetivo:** Descrever a geração de resíduos de serviços de saúde em decorrência de validade expirada de materiais hospitalares e medicamentos no período de 2015-2019. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, em realização no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Realizou-se em uma planilha Excel o registro de todos materiais hospitalares e medicamentos com validade expirada sem uso prévio no período de (2015-2019). Investiga-se: descrição do resíduo, período de descarte e quantidade. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais sob o Parecer Nº 4.003.139. **Resultados:** Os resultados demonstram investimento de R\$ 550.853,03 na aquisição dos materiais hospitalares e medicamentos. Evidenciam que além da validade expirada sem uso prévio o outro motivo para descarte é a falta de possibilidade de uso, este decorrente do armazenamento inadequado, baixa solicitação pelo setor que padronizou o produto ou sobras de fracionamento. Isto significa aumento de resíduos de serviços de saúde e consequente investimento financeiro para a destinação final, bem como novas aquisições de materiais hospitalares e medicamentos. **Conclusão:** O estudo tem demonstrado a necessidade de estabelecer na logística interna fluxogramas que contemplem todo o ciclo de vida dos produtos e as especificidades setoriais dos processos intersetoriais.

**Palavras-chave:** Resíduos. Gerenciamento de Resíduos de Saúde. Descarte de Material Hospitalar.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## **254018 - A elaboração de um Plano de Contingência para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente contaminados por COVID 19: um relato de experiência**

**Elci de Souza Santos<sup>1</sup>, Shirlei Moreira da Costa Faria<sup>1</sup>, Thaís Françoise Nascimento<sup>3</sup>, Wanusa Gonçalves Campos<sup>2</sup>, Wellington Araujo Cruz<sup>3</sup>, Glayson Monteiro Azevedo<sup>3</sup>, Sarah Vitória Costa de Oliveira Reis<sup>3</sup>, Glauber Augusto Simplício Silva<sup>3</sup>, Noil de Amorim de Menezes Cussioli<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (elciki7@gmail.com)

<sup>2</sup> Brasanitas

<sup>3</sup> Provac

<sup>4</sup> Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear

### **Resumo**

**Introdução:** Na atualidade o combate ao *Coronavirus Disease 2019* tem se tornado um desafio global às autoridades públicas e de saúde. Além de ocupar-se com a gestão dos recursos humanos, tecnológicos e aquisição de equipamentos de proteção individual há ainda o aumento do volume de resíduos de serviços de saúde e a necessidade efetiva de gerenciamento destes, dado o potencial de contágio. **Objetivo:** Descrever a elaboração de um Plano de Contingência para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente contaminados por COVID 19. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da elaboração do Plano de Contingência para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente contaminados por COVID 19. **Resultados:** Adaptou-se a construção deste instrumento a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde existente no hospital. Para tal, considerou-se o setor de acordo com o nível de complexidade e quantidade de resíduos de serviços de saúde diariamente produzidos, delineando o acesso dos coletores a área interna do hospital, atuação para armazenamento e identificação destes resíduos na parte interna da instituição até a coleta para a destinação final. Estabeleceu ainda fluxograma para os trabalhadores envolvidos na coleta destes resíduos casos houvesse algum acidente de trabalho. **Conclusão:** Com o plano foi possível estabelecer o fluxo de coletas e a tomada de decisões para armazenamento dos resíduos, readequação dos abrigos e acordo com a empresa prestadora de serviços de coleta para realização de coletas extras, propiciando assim mais segurança com os resíduos gerados.

**Palavras-chave:** Gestão de Resíduos de Saúde. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Coronavírus.

**Área Temática:** Saneamento ambiental



## 254456 - Distribuição das instalações sanitárias e da coleta de lixo nas regiões brasileiras

Gabriela Araujo Moreira<sup>1</sup>, Karin Regina Luhm<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (gabriela.amoreira@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O acesso ao saneamento básico é essencial à promoção de saúde pública. No Brasil, a ausência de instrumentos de planejamento constitui uma lacuna em programas governamentais, principalmente em relação ao tratamento do esgoto e à coleta de lixo. **Objetivo:** Comparar a distribuição das instalações sanitárias e da coleta de lixo no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa observacional e transversal, através de dados disponíveis no DATASUS de 1991, 2000 e 2010 de saneamento nas regiões do Brasil. **Resultados:** A área urbana concentrou 84,41% das instalações do país, entre as quais, Sudeste e Nordeste demonstraram os maiores índices do Brasil – 42,11% e 27,85% respectivamente. Em relação à coleta de lixo, o número de registro foi crescente em todas as regiões, sendo maior também no Sudeste (42,11%) e no Nordeste (27,85%), e mais expressiva na área urbana. A respeito da coleta na área rural, o Nordeste apresentou o maior percentual (48,1%). **Conclusões:** Os maiores índices de instalações sanitárias e de registro de coleta de lixo no Sudeste e Nordeste condiz com o fato de serem as regiões mais populosas do país. Infere-se desigualdades significativas de acesso entre áreas rurais e urbanas, em que há de se considerar a existência de concessões e a ausência de políticas públicas específicas para as áreas rurais. Logo, fica evidente a necessidade de análise do atual sistema para orientar o planejamento individualizado das ações de saneamento no Brasil, adequando às necessidades de cada região de modo a favorecer à saúde pública.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Instalações sanitárias. Coleta de lixo.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 254630 - A educação em saúde como papel fundamental na prevenção de doenças transmitidas por roedores

Vitória Beatriz dos Santos Paulino<sup>1</sup>, Karolainy Waleria Andrade de Queiroz<sup>1</sup>, Robson Cruz Ramos da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Tamires da Silva Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitoria - UFPE/CAV ([vbspaulino@gmail.com](mailto:vbspaulino@gmail.com))

<sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Residente Multiprofissional em Atenção Cardiovascular pela Universidade de Pernambuco (UPE).

### Resumo

**Introdução:** O saneamento básico é imprescindível para a saúde pública visto que auxilia na prevenção de doenças. Em consequência a um saneamento não efetivo, ocorre a proliferação de pragas e vetores. Os roedores são uma adversidade em diversas comunidades no Brasil e, segundo dados da vigilância epidemiológica, ocorrem cerca de 3200 casos de Leptospirose anualmente no país. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma intervenção de educação em saúde, realizada em uma praça, no município de Vitória de Santo Antão/ PE, com ênfase no combate aos roedores e suas doenças transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, durante as práticas da disciplina de Saúde e Meio Ambiente, do CAV/UFPE, em novembro de 2018. A ação foi voltada na relação comunidade-meio ambiente e os impactos provenientes da proliferação dos ratos. A intervenção ocorreu através de uma roda de conversa realizada de forma interativa, retratando sobre os roedores, suas doenças transmissíveis, fazendo a abordagem de imagens coletadas da comunidade e correlacionando com essas doenças, devido ao acúmulo de lixo em áreas a céu aberto. Ao final, ocorreu a realização de uma dinâmica com perguntas acerca do que foi explanado. **Resultados:** Foi notória a participação da comunidade no decorrer da atividade. Se mostraram abertos à mudanças em suas relações com o meio ambiente, e em como evitar a proliferação dos ratos. **Conclusões:** A atividade ocorreu de forma satisfatória de acordo com os objetivos propostos, principalmente sobre a participação e absorção de informações pelo público alvo. Público esse que se tornara meio de propagação.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Saneamento básico. Meio ambiente.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 254631 - O saneamento básico e sua relação com a saúde e doença da população

Gabriella Giandotti Gomar<sup>1</sup>, Tomer Peceniski <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Pequeno Príncipe (gabriellagomar@yahoo.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná

### Resumo

**Introdução:** O saneamento, segundo a OMS, é o controle de fatores ambientais que podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar, físico, mental e social dos indivíduos. A ausência de medidas sanitárias consiste em um sério problema de saúde pública, se refletindo na ocorrência de doenças infectocontagiosas. **Objetivo:** Estabelecer a relação entre saneamento básico, saúde e doença e ressaltar a importância da valorização do tema em áreas diversas. **Metodologia:** A seleção de artigos para tal resumo de Revisão integrativa foi feita no Scielo, buscando estudos de 2016 a 2020, com as palavras-chave “saneamento básico”, “saúde” e “doença”. Foram encontrados 6 artigos e todos foram utilizados na confecção do resumo. **Resultados:** Segundo a OMS, 83% dos agravos em saúde e 23% das mortes prematuras mundiais são ocasionados por exposição a ambientes insalubres e saneamento inadequado. As doenças diarreicas causam, no mundo, quase 2,5 milhões de mortes anualmente e tem maior incidência em países em desenvolvimento. O acesso à água tratada, a correta destinação de resíduos e práticas de higiene são medidas eficazes na prevenção e tratamento de doenças infectocontagiosas, porém o saneamento básico ainda não é universal e se torna ainda mais inacessível por fatores socioeconômicos e ambientais. **Considerações finais:** Projetos de infraestrutura e ações de saúde devem solucionar problemas sociodemográficos e epidemiológicos. Isso aprimora a qualidade da rede de saneamento básico, gerando melhores condições de saúde. Essas alterações e projetos devem levar em consideração o contexto social e ambiental da população local.

**Palavras-chave:** Saneamento Básico. Saúde. Doença.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 255003 - Estudo sobre a qualidade da água na Bacia Hidrográfica do Rio Jauquara, Mato Grosso

Jhon Wittor Araújo Nunes<sup>1</sup>, Tadeu Miranda de Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/PPGASP (jhonwittor@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A água é um bem essencial que é utilizada em diferentes tipos de usos. A avaliação e o monitoramento da qualidade da água são fundamentais para conhecer o comportamento das variáveis hidroquímicas dos corpos hídricos. A relação interdisciplinar entre os temas de Ambiente-Saúde-Saneamento está cada vez mais sendo discutida no meio científico por ser uma preocupação da sociedade. **Objetivo:** Estudar as características da Bacia Hidrográfica do Rio Jauquara (BHRJ) evidenciando as condições de saneamento e saúde ambiental. **Metodologia:** Foram usados artigos para fundamentar as discussões da revisão bibliográfica entre 2014 a 2019, tendo como foco o objeto de análise a BHRJ. **Resultados (parciais):** A literatura apresenta que a BHRJ possui uma área territorial de 1.408 km<sup>2</sup>, esse local é importante por ser a transição entre os biomas Amazônia-Cerrado-Pantanal, além de abastecer as comunidades quilombolas e de assentamentos que necessitam da água para suas atividades diárias. A conduta equivocada sobre os ambientes ao entorno das bacias hidrográficas, as vezes são classificados como irreversíveis porque causam impactos ambientais, econômicos, sociais e na saúde das pessoas que vivem no lugar. **Considerações Finais:** A BHRJ carece de conhecimento sobre ações intensificadas sobre um plano integrado para diferentes demandas hídricas, diminuindo os conflitos existente devido a água e valorizando o ambiente para os cidadãos que necessitam desse bem comum.

**Palavras-chave:** Recursos Hídricos. Saneamento. Saúde Ambiental.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.





## Contaminação ambiental por antimicrobianos e o impacto para o desenvolvimento de resistências bacteriana

Ronaldo dos Santos Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Microbiologia Agrícola e do Ambiente - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS  
(ronaldo.bmd@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Nas últimas décadas o uso de antimicrobianos em larga escala se tornou uma realidade na saúde mundial. No entanto com o uso exacerbado deste grupo de fármacos se tem aumento na geração de resíduos contaminantes ao meio ambiente e com isso impacto na geração de resistências bacterianas. **Objetivo:** partindo deste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar a literatura brasileira acerca da contaminação ambiental por antimicrobianos. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma pesquisa de cunho bibliográfico realizado a partir da análise de artigos nas bases de dados Scielo e LILACS, a partir do ano de 2010, usando o descritor: contaminação ambiental por antimicrobianos. **Resultados:** foram encontrados dois artigos abordando a temática, o primeiro estudo relata a contaminação ambiental por fluoroquinolonas um grupo de fármacos utilizado na terapêutica humana e com alta capacidade de induzir a resistência bacteriana com pequenas doses. O segundo estudo trata das tetraciclinas, outro grupo de antimicrobianos utilizados no tratamento de infecções bacterianas e com potencial de induzir resistência bacteriana. Ambos os estudos destacam o risco a saúde ambiental, animal e humana que a contaminação causada por estes antimicrobianos gera, dentre estas o surgimento de novos mecanismos de resistência. **Conclusão:** é notório o impacto ambiental que o uso indiscriminado de antimicrobianos causa, uma vez que além da possibilidade de geração de resistências microbianas no contexto da saúde humana, se tem o acometimento ambiental sobre a biota de microrganismos aquáticos em ambientes hídricos ocasionada por afluentes contendo resíduos de esgoto contaminado.

**Palavras-chave:** Ambiental. Antimicrobianos. Contaminação.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental.



## 255445 - O descarte inapropriado de lixo hospitalar e domiciliar produzido em tempos de COVID-19

Ricardo de Freitas Pereira Filho<sup>1</sup>, Vitória Krislen Freitas da Gama<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (ricardofilho.17@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 provocou uma ampliação considerável do volume de resíduos hospitalares e lixo domiciliar contaminado. Materiais básicos de prevenção como máscaras, luvas e lençóis estão sendo descartados no lixo comum. A capacidade de processamento desses materiais é limitada devido à ausência de coleta adequada do lixo, gerando preocupação no que tange ao saneamento básico e saúde pública.

**Objetivo:** analisar os impactos do descarte incorreto do lixo domiciliar e hospitalar de Covid-19 no meio ambiente e na saúde pública. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de pesquisas nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizaram-se os descritores: descarte do lixo, saúde dos coletores e catadores de lixo, saúde e meio ambiente. **Resultados:** O Brasil possui capacidade de tratamento de lixo hospitalar para um volume de até 480 mil toneladas. Antes da pandemia, produzia-se cerca de 253 mil toneladas. Atualmente, estima-se que essa quantidade quadruplicou devido ao excesso e à coleta seletiva inadequada, é provável que esses materiais sejam destinados a aterros sanitários, lixões e valas sépticas, diminuindo suas vidas úteis. Além disso, o descarte incorreto propaga a disseminação do vírus, colocando em risco iminente a classe de coletores e catadores de lixo. **Considerações Finais:** A saturação do tratamento de resíduos hospitalares é um problema urgente, devendo ser tratado com a devida importância pelo Governo. Além disso, orientações devem ser dadas à população quanto aos cuidados necessários no descarte do lixo domiciliar possivelmente contaminado, de forma que a saúde e integridade dos catadores e coletores sejam preservadas.

**Palavras-chave:** Resíduos hospitalares. Lixo domiciliar. Covid-19.

**Área Temática:** Saneamento Básico.



## 255512 - Impacto do descarte irracional de medicamentos no meio ambiente

Larissa Santos Arruda<sup>1</sup>, Sabrina Santos Arruda<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médica de Campina Grande – UNIFACISA (larissa.santos.arruda@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os medicamentos são uns dos mais importantes instrumentos de tratamento utilizados nos processos de saúde/doença. O Brasil está entre um dos maiores consumidores de medicamentos do mundo. Simultaneamente o Brasil está em um crescente aumento da população idosa, que por processos fisiológicos naturais do envelhecimento, apresentem doenças crônicas o que conseqüentemente leva a utilização de muitos medicamentos por um longo período de tempo. **Objetivo:** Explicar sobre a importância para o meio ambiente do descarte racional desses medicamentos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Um estudo realizado com 101 pessoas em uma unidade básica de saúde mostrou que 80,20% desses entrevistados relataram não terem sido informados pelos profissionais de saúde sobre a forma correta de descarta os medicamentos. Grande maioria da população descartam seus medicamentos no lixo comum ou no esgoto. Esse tipo de atitude acarreta graves problemas ambientais, tais como: poluição do ar contaminação do solo (principalmente nos aterros sanitários), diminuição da qualidade da água, morte de espécies aquáticas e surgimento de bactérias resistentes (pelos antibióticos). Esses problemas podem tanto afetar a saúde humana como todo o ecossistema por meio da propagação de doenças e alterações da qualidade de vida. **Considerações finais** Faz-se necessário uma atitude em conjunto das esferas governamentais, sociedade, instituições de ensino e sociedade civil que promovam a educação ambiental, campanhas de conscientização para que a população seja informada sobre a forma correta de descarte dos medicamentos.

**Palavras-chave:** Descarte de Medicamentos. Meio Ambiente. Medicamentos.

**Área Temática:** Saneamento ambiental.



## 255663 - Bactérias resistentes a antibióticos como indicadores de poluição ambiental.

Expedito Maia Diógenes<sup>1</sup>, Barbara Wilka Leal Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará/ expeditomaia@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia/ leal.barbara193@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Os bioindicadores são organismos vivos utilizados para rastrear a saúde do ecossistema. Antibióticos e bactérias entram no ambiente através de esgotos, principalmente por meio de fluxos de águas residuais de hospitais e escoamento agrícola. A contaminação de águas subterrâneas, rios e costa marítima e o aumento dos níveis de bactérias multirresistentes (MARB) na vida selvagem, podem indicar a poluição desses habitats. Além disso, genes da resistência antimicrobiana espalham-se entre diferentes bactérias por meio da transferência de material genético. Assim, supõe-se que elas possam ser usadas como um bioindicador para monitorar a poluição. **Objetivo:** Este trabalho pretende revisar a literatura sobre bactérias resistentes à antibióticos em ambientes aquáticos como bioindicadores de poluição. **Metodologia:** Para tanto, foram pesquisados os termos bioindicadores, resistência bacteriana, poluição ambiental PubMed – NCBI, sem restrição de datas. No geral, foram encontradas oito publicações científicas. **Resultados:** Estudos utilizaram coliformes, *Vibrio* spp., *Clostridium* spp., e *Streptococcus* spp. como indicadores de poluição em águas costeiras e o uso de roedores como sentinelas na distribuição de MARB no ambiente por meio das fezes, onde obteve-se o isolamento de cepas de *E. coli* MARB, com resistência à sulfa/trimetoprim, ampicilina, ciprofloxacina e cefotaxima. A resistência antimicrobiana representa forte ameaça à saúde humana. **Conclusões:** Portanto, o isolamento de bactérias resistentes a antibióticos em ambientes aquáticos e de pequenos roedores em áreas costeiras podem ser usados como bioindicadores para monitorar a poluição do ambiente.

**Palavras-chave:** biomarcadores, bactérias multirresistência.

**Área Temática:** Saneamento ambiental



# **CAPÍTULO – 07 Resumos Simples: Sistemas e instituições internacionais de saúde**



## 250617 - Ciência e tecnologia frente à pandemia causada pela COVID-19

Francy Waltília Cruz Araújo<sup>1</sup> Rafael Brito Pamplona<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Biomédica – Universidade Federal do Piauí ([francy\\_cruz@hotmail.com.br](mailto:francy_cruz@hotmail.com.br))

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdades Santo Agostinho, Piauí

### Resumo

**Introdução:** Nossa sociedade enfrenta seu maior desafio na atualidade no combate a Covid-19. Essa doença é ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que por sua vez acomete o trato respiratório inferior e vem aumentando rapidamente a sua fácil disseminação. Sem vacina ou cura, a Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que seja mantida medidas de isolamento social para que cientistas e pesquisadores consigam correr contra o tempo, com a ajuda de tecnologia, em busca de melhores resultados no tratamento e melhorando a qualidade vida dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar a importância da ciência e tecnologia frente à pandemia. **Metodologia:** Esse estudo é de caráter descritivo e abordagem quantitativa, nos qual foi feito um levantamento de pesquisas bibliográficas de artigos publicados na base Scielo entre o período de janeiro a abril de 2020. Critérios de Inclusão: abordagem da temática investigada. Critérios de Exclusão: foram os artigos que fugiam da temática proposta. **Resultados:** Observou-se que, para obtenção de bons resultados ao combate da Covid-19 é necessário que haja cooperação mundial e que necessita da tecnologia para os avanços da ciência. A tecnologia tem ganhado relevância no setor da saúde, nesse período pandêmico, utilizando ferramentas digitais como: telemedicina no qual proporciona melhorias no atendimento pré-clínico virtual, melhorias na organização de dados com informações que possibilita aos gestores da saúde e governadores a tomar medidas que interfiram na disseminação do vírus e melhorias em informar a população. **Conclusões:** Diante disso, podemos afirmar que, a tecnologia vem auxiliando a ciência nas pesquisas e inovações no combate ao coronavírus e possibilitando um melhor atendimento e comunicação à população.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Tecnologia. Ciência.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde



## 250934 - A pandemia que vivemos: impactos no setor financeiro e repercussões nos sistemas de saúde

Vinicius Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Tereza Livia Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>, Antonio Wellington Vieira Mendes<sup>3</sup>, Daiana de Freitas Pinheiro<sup>4</sup>, Andreza Vitor da Silva<sup>5</sup>, Rozanny Gonçalves Fernandes<sup>6</sup>, Giliarde Andrade Silva<sup>7</sup>, Letícia Gomes da Silva<sup>8</sup>, Kadson Araujo da Silva<sup>9</sup>, Lizandra Torres Lima<sup>10</sup>

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu.  
([viniciusrodriguesvro@gmail.com](mailto:viniciusrodriguesvro@gmail.com))

<sup>10</sup> Universidade de Pernambuco – UPE

### Resumo

**Introdução:** O setor financeiro estar inter-relacionado aos sistemas de saúde seja público ou privado. Assim, quando existe um impacto nesse setor a prestação de saúde também é comprometida. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia da COVID-19 no setor financeiro e suas repercussões nos sistemas de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em maio de 2020, através do banco de dados PUBMED, foram utilizados os *Medical Subject Headings* (MeSH): “Public Health”; “Pandemics”; “Economics, Medical”. Após a escolha dos descritores, foram eleitos 39 estudos gratuitos, publicados entre 2019 e 2020 e disponíveis nos idiomas inglês ou português. Sequencialmente buscou-se pertinência desses estudos com a temática abordada, foram selecionados seis estudos. **Resultados:** Os efeitos negativos que a pandemia da COVID-19 exerce sobre a economia global são imensos e ainda imprevisíveis, entretanto sabe-se que a China, local onde a pandemia originou-se, é responsável por cerca de 16% do PIB mundial e teve uma desaceleração no setor financeiro, o que repercutirá não apenas na economia, mas na saúde de outros países. Foi identificada a correlação entre mortalidade e investimentos em saúde, os países desenvolvidos que possuem um sistema de saúde mais robusto tem apresentado melhor grau de identificação dos casos e estão respondendo melhor a pandemia do que países em desenvolvimento. As pandemias sobrecarregam financeiramente os sistemas de saúde. **Considerações finais:** O controle da COVID-19 não significa dizer superação do problema, os países ainda necessitarão de um tempo para recuperar-se economicamente e os gestores, principalmente, os de saúde terão desafios dobrados.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Pandemia. Economia Médica.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde





## 251342 - Comparação entre o Sistema Único de Saúde Brasileiro e o Sistema Nacional de Saúde Português

Maria Eduarda Silveira Perman <sup>1</sup>, Marina Magalhães Sales <sup>2</sup>, Paula Gabriele Tabosa Lyra <sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (mesilveirap@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O estudo comparativo entre sistemas de saúde de diferentes países é fundamental, particularmente entre povos com semelhanças históricas, culturais e linguísticas. Levantamentos parametrizados, geram a absorção mútua de experiências. **Objetivo:** Produzir avaliação de procedimentos, checagem de dados estatísticos, observação de legislações e informações processadas por acadêmicos e gestores. Tudo para o alcance de resultados prósperos e elaboração de planejamentos abalizados. **Metodologia:** Pesquisa sobre legislações, lei 56/79, que instituiu o SNS em Portugal, Constituição brasileira de 1988, marco inicial do SUS. Levantamentos diversos através na plataforma “Google Academics”. **Resultado:** Ambos os sistemas, nasceram à base de preceitos democráticos, lastreados na concepção de saúde universal. Apesar das diferenças significativas nas extensões territoriais, demográficas, IDH e desigualdades econômicas, destaca-se a indubitável melhora da qualidade de vida das populações. A título de exemplo, foi selecionado indicadores básicos, colhidos em Portugal: mortalidade infantil e expectativa de vida. Em 1979, havia em torno de 30 mortes por mil nascimentos. Um contraste vivo com a média atual de 3. Houve, outrossim, um incremento em pelo menos 10 anos de vida na idade média dos habitantes. No Brasil, o alcance de usuários pulou de 30 para gigantescos 190 milhões. Destaque para sólidos resultados na imunização da população. **Conclusão:** É inegável a necessidade de manutenção de sistemas que tenham como objeto, o acolhimento e a difusão dos procedimentos de saúde em grande escala. Conquistas dessa natureza são patrimônios da própria humanidade.

**Palavras-chave:** SUS. SNS. Sistema de Saúde.

**Área Temática:** Sistemas e Instituições Internacionais de Saúde.



## 253204 - Comunicação e direito em saúde: o programa saúde da família

Adriano Brito Leite <sup>1</sup>, André Pontes Silva <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Claretiano Centro Universitário (CEUCLAR) | (e-mail: adrianoobleite@outlook.com);

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA) | (e-mail: vozandrepones@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** atualmente o Programa Saúde da Família (PSF) é uma das metas do Governo Federal para pessoas que lutam pelo direito em saúde. **Objetivo:** Apresentar os principais objetivos do PSF. **Metodologia:** uma revisão de literatura. As informações desta pesquisa foram coletadas em artigos de domínio público e sites relacionados ao Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O PSF atua na manutenção da saúde e na prevenção de doenças da população no maior número de bairros municipais, alterando, assim, o modelo de saúde centrado em hospitais. Em tese, o PSF por meio da Unidade de Saúde da Família (USF), oferece atendimento à população no próprio bairro, a fim de proporcionar a assistência básica em saúde e a sistematização de encaminhamentos rápidos. A ideia é viabilizar um atendimento local e diminuir as aglomerações nos hospitais causadas por estado gripal, cortes leves e afins, uma vez que, isso pode ser resolvido pela USF do bairro. **Conclusão:** PSF atende à população de maneira que esta não necessite deslocar-se do bairro para buscar tratamentos básicos e em casos necessários, a USF media o encaminhamento dos pacientes para o setor capaz de resolver o problema em questão.

**Palavras-chave:** Programa Saúde da Família. Unidade de Saúde da Família. Direito em Saúde.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde



## 253732 - Prática de enfermagem na unidade hospitalar pediátrica oncológica durante período de mobilidade acadêmica: relato de experiência

Neucília Oliveira Silva<sup>1</sup>, Josemara Barbosa Carneiro<sup>1</sup>, Margarida da Silva Neves de Abreu<sup>2</sup>, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira<sup>3</sup>, Carolina Martins Bezerra<sup>4</sup>, Lorita Marlena Freitag Pagliuca<sup>5</sup>, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. ([neucilia.s@aluno.unilab.edu.br](mailto:neucilia.s@aluno.unilab.edu.br))

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem. Docente da Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A internacionalização demanda um modelo de ensino diferenciado da realidade habitual de um estudante, ao proporcionar um aprendizado a partir da vivência de outra realidade. Assim, essa vivência na área de enfermagem traz benefícios relacionados à prática assistencial. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de Enfermagem no estágio curricular na área hospitalar de pediatria oncológica, realizado durante mobilidade acadêmica em Portugal. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2019, no serviço de hospital de dia de pediatria oncológica localizado na cidade de Porto-Portugal. **Descrição:** No início, realizou-se período de observação para aprender sobre a rotina, conhecer produtos e equipamentos existentes no serviço. Teve-se o apoio das enfermeiras do serviço responsáveis pela tutoria dos estudantes, culminando na avaliação de desempenho do estágio. Inicialmente, realizava-se a avaliação de sinais vitais, preparação e administração de medicamentos, acedia-se aos prontuários e contatava-se com as crianças e seus familiares. Posteriormente, foi autorizada a realização de procedimentos mais invasivos com supervisão dos enfermeiros como: manipulação e heparinização de cateteres centrais. Porém, não foi autorizada a manipulação e administração do tratamento de quimioterapia, visto que, trata-se de uma medicação com técnicas avançadas. **Considerações finais:** Foi possível criar maior vínculo entre a tríade paciente-família-profissional, sendo viável maior interação e percepção da doença, ao inserir-se no tratamento. Nesse transcurso, as semanas vivenciadas no serviço permitiu entender a gravidade da doença e a necessidade da empatia, promovendo assistência qualitativa em momento de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Pediatria. Mobilidade Acadêmica.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde.



## 254457 - O coeficiente de letalidade por COVID-19 e a relação com os sistemas de saúde: um estudo ecológico

Luana Christie de Castro Medeiros<sup>1</sup>, Fernanda Maria Viana do Amaral<sup>2</sup>, Leonardo Freire Jácome da Costa<sup>3</sup>, Ana Paula Nunes de Lima Fernandes<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
(luanamedeiros1999@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí- UFPI

<sup>4</sup> Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande Do Norte - UFRN e docente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN.

### Resumo

**Introdução:** O COVID-19, resultou numa pandemia com alta taxa de transmissibilidade e mortalidade. Assim, a forma como os países lidam com a pandemia está relacionada com os seus sistemas de saúde. **Objetivo:** Descrever os sistemas de saúde dos países com maior coeficiente de letalidade (CL) para COVID-19. **Metodologia:** Estudo ecológico, transversal, comparativo, através de dados coletados na plataforma digital Johns Hopkins University & Medicine, em maio de 2020. Foram incluídos 10 países com maior número de casos confirmados de COVID-19 e selecionados aqueles com CL maior que 5% para análise dos seus sistemas de saúde com base na literatura. **Resultados:** Dos países com maior número de casos, 6 possuíam um CL maior que 5%: França (15,4%), Itália (14,3%), Reino Unido (14%), Espanha (11,4%), Brasil (6,1%) e EUA (5,9%). Observou-se que os sistemas brasileiro, francês, espanhol e italiano possuem princípios semelhantes, fundamentados no financiamento estatal e universalidade. Os da Itália e França são coparticipativos, pois há contribuição do usuário, destacando-se o grande foco que as estruturas hospitalares do sistema francês. No Reino Unido, o sistema é também universal e centrado nos profissionais de saúde, que são autônomos em suas decisões. Já nos Estados Unidos, o modelo é majoritariamente privado, sendo apenas a população vulnerável assistida por ações governamentais. **Conclusão:** França, Itália, Reino Unido e Espanha possuem um sistema de saúde similar, salvo particularidades. O Brasil, apesar da semelhança com os supracitados, possui CL menor, que pode ser atribuído a capilarização do SUS. Os EUA, país que possui sistema de saúde diferenciado dos demais, possui menor CL (5,9%).

**Palavras-chave:** COVID-19. Sistemas de Saúde. Mortalidade

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde.



## 254999 - Uso de uma tecnologia leve para informar e educar sobre a COVID-19

Alcinéia Flávia Gomes <sup>1</sup>, Rodrigo Lellis Santos <sup>1</sup>, Marileila Marques Toledo<sup>1</sup>, Edson da Silva <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (e-mail: alcineiaflaviagomes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** As tecnologias leves são ferramentas que contribuem para o aprendizado e empoderamento das pessoas no cuidado com a saúde. Existem evidências dos benefícios de tecnologias leves como questionários, intervenções em grupos, programas educacionais, grupos operativos, cartilhas e vídeos. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos disponibiliza vídeos informativos, contribuindo com o enfrentamento global à COVID-19. **Objetivo:** Examinar o uso de vídeos do canal YouTube do CDC como fonte de informação e educação em saúde sobre a COVID-19. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado no canal YouTube do CDC dos Estados Unidos no dia 09/04/2020. Os dados de audiência, data de carregamento e tempo de duração dos vídeos foram registrados e analisados por dois avaliadores. **Foram** incluídos todos os vídeos sobre COVID-19 do canal do CDC e excluídos os vídeos com outros temas. **Por fim, foi realizada a** análise descritiva para apresentação dos dados. **Resultados:** A busca retornou 62 vídeos, sendo 51 gravados no idioma inglês e 11 no espanhol. Os vídeos apresentaram as seguintes métricas: 37.516.319 visualizações; 283.338 “curtidas; 35.372 “descurtidas” 23.930 comentários; e 7 horas, 6 minutos e 49 segundos de duração total. O CDC disponibiliza novos vídeos em seu canal, o qual tem sido bem referido na literatura científica. **Conclusões:** Os vídeos do canal YouTube do CDC dos Estados Unidos constituem uma tecnologia leve de abrangência mundial crescente. Os vídeos abordam diferentes aspectos da COVID-19 e contribuem com a disseminação de informação e educação em saúde no contexto da COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19. Tecnologias Leves. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde



## 255023 - Contribuições da Organização Mundial de Saúde na disseminação de informações sobre a COVID-19 na mídia social

Rodrigo Lellis Santos <sup>1</sup>, Edson da Silva <sup>1,2</sup>, Alcinéia Flávia Gomes <sup>1</sup>, Marileila Marques Toledo <sup>1</sup>, Ana Paula Nogueira Nunes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (e-mail: rodrigolellissantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** Pelo alto contágio e pela ausência de vacina ou medicamento contra o novo coronavírus, o isolamento social é a principal forma de contenção da pandemia de COVID-19 e o acesso virtual à informação torna-se vital. Nesse contexto, informações oficiais de saúde pública sobre a COVID-19 são oferecidas, de forma irrestrita, no canal YouTube da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Examinar o uso efetivo da transmissão de vídeos no canal YouTube da OMS como fonte de divulgação de informações para a população em geral durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo observacional transversal quantitativo realizado no canal YouTube da OMS no dia 11/04/2020. As URLs dos vídeos foram arquivadas, e os dados analisados quanto a data de carregamento dos vídeos no Youtube, o número total de visualizações e as métricas “curtidas”, “descurtidas”, comentários e tempo de duração. **Foram** incluídos todos os vídeos disponíveis no canal. Foram excluídos os vídeos dos demais canais do YouTube. Foi realizada a análise descritiva dos dados. **Resultados:** A busca retornou 122 vídeos, os quais apresentaram as seguintes métricas: 21.521.377 visualizações; 244.261 “curtidas”; 7.077 “descurtidas”; 10.417 comentários; e 19 horas, 58 minutos e 05 segundos de duração total. **Conclusões:** Os vídeos da OMS têm cobertura abrangente sobre diferentes aspectos do atual surto de COVID-19 e estão sendo usados em proporção crescente pelos telespectadores como fonte de informações úteis. Considerando a necessidade de distanciamento social atual como forma de combate à COVID-19, enfatiza-se a necessidade da utilização do Youtube como forma de disseminar informações sobre saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19. Mídia social. Informação.

**Área Temática:** Sistemas e instituições internacionais de saúde



# **CAPÍTULO – 08 Resumos Simples: Sustentabilidade**





## 249047 - Sustentabilidade e produção de máscaras faciais durante pandemia da COVID-19

**Andréa Regina Martins de Carvalho.**

Universidade do estado do Amazonas.

### **Resumo**

**Introdução:** O uso de máscaras é adotado em diversos países como estratégia para a redução dos casos de coronavírus. Desde que foram registrados os primeiros casos, a disseminação da Covid-19 se deu rapidamente e passou a ser considerada uma pandemia. Com o surto da doença, o que mais ganhou destaque foram as máscaras faciais. Pesquisas mostram que elas contribuem para evitar a transmissão de doenças respiratórias pela retenção de partículas respiratórias, então, constituem-se em barreira à liberação de gotículas da orofaringe, tornando-se um aliado no enfrentamento à doença. **Objetivo:** Produzir máscaras faciais caseiras para a prevenção do novo coronavírus. **Metodologia:** Observou-se a necessidade de valorizar a sustentabilidade e implantação de alternativas para a produção de máscaras faciais. Máscaras caseiras estão sendo produzidas para ajudar na prevenção da infecção pelo novo coronavírus. **Resultados:** Desde o início da pandemia do coronavírus, a procura por máscaras faciais de proteção ocasionou falta deste material nas lojas. Então, o Ministério da Saúde permitiu a elaboração de máscaras de tecido produzidas pela população. A confecção de máscaras caseiras se tornou uma estratégia eficaz e as pessoas podem fazê-las em suas casas. **Conclusões:** Considerando a importância do uso de máscaras, verificou-se que a ampliação da produção de máscaras no combate ao COVID-19 é de extrema importância no combate a doença.

**Palavras-chave:** Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Infecções por Coronavírus, Máscaras Faciais.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 249342 - Sustentabilidade na Amazônia: como reflete na saúde e expectativa de vida brasileira

<sup>1</sup>Maria Eduarda Alencar Santos

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins ([uniniltonlins@niltonlins.br](mailto:uniniltonlins@niltonlins.br))

### Resumo

**Introdução:** O complexo regional Amazônico constitui de barreiras as quais impedem o amplo acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre elas estão a disposição geográfica, floresta densa e ambições econômicas sobre a região, que refletem diretamente na vida da população brasileira de modo a agravar a desigualdade social preexistente no país. Em conformidade com os princípios doutrinários do SUS, a sustentabilidade se aplicada na Amazônia poderia gerar uma significativa reação em cadeia, visto que nela é garantido que haja equilíbrio entre o ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo. Dessa forma, o estudo visa analisar de forma comparativa as intempéries advindas da utilização ou falta da sustentabilidade em relação à saúde. **Objetivo:** Validar a importância do equilíbrio entre meio ambiente, economia e sociedade para a saúde brasileira, de modo a comprovar que essa é uma área de multidimensionalidade afetada por inúmeros fatores externos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo-descritivo a ser realizado com diferentes grupos sociais que habitam a Amazônia, por meio de entrevistas estruturadas e focalizadas de forma periódica a serem analisadas com a criação de estatísticas comparativas. **Resultados esperados:** Apontar como o tratamento de saúde regionalizado é divergente, e locais com menor sustentabilidade tendem a representar uma sociedade deficitária, com problemas de saúde e baixa expectativa de vida, ao contrário daqueles que usufruem do equilíbrio. **Considerações finais:** É imprescindível que hajam mudanças nas condições populacionais da Amazônia, por meio da sustentabilidade para, dessa forma, ser possível alcançar o objetivo pressuposto e melhorar seus reflexos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Equilíbrio, Saúde

**Área Temática:** Sustentabilidade



## **249972 - Análise do potencial de danos das espécies invasoras, exóticas e crípticas: contribuição à sustentabilidade e gestão desses riscos, a partir de áreas portuárias**

**Raisa Arruda de Oliveira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco/ Programa de Pós-Graduação em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável.  
Bióloga e mestre em Sustentabilidade pela UPE/FCAP (rais.arruda@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A expansão das fronteiras no mercado marítimo, com grande movimentação de navios, torna as zonas portuárias as áreas costeiras mais susceptíveis à introdução de espécies exóticas, elevando a vulnerabilidade da biota local e podendo levar a transmissão de doenças, sendo assim necessário o monitoramento contínuo da biodiversidade dessas áreas, com acompanhamento da dinâmica e interação ecológicas. Todos esses fatores são fundamentais de serem estudados, tendo em vista à conservação das áreas portuárias, assim como das áreas ao seu redor. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo traz como objetivo avaliar o potencial invasor das espécies invasoras, exóticas e crípticas e avaliar os aspectos legais para Gestão Portuária, de maneira a sugerir sua otimização. **Metodologia:** O estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental com o intuito de discorrer sobre essas temáticas. **Resultados esperados:** Determinar o papel das espécies invasoras, exóticas e crípticas e examinar possíveis impactos negativos sobre a biota local, o ambiente, e/ou sobre a sociedade, que podem levar a danos na Economia ou na Saúde Humana. **Considerações finais:** Com o presente estudo de gestão de áreas portuárias nota-se que é imprescindível o conhecimento sobre o potencial invasor de muitas espécies e os aspectos legais a fim de prevenir danos, e estabelecer meios de controle e erradicação; evitando, assim, impactos de proporções imensuráveis.

**Palavras-chave:** Espécies exóticas e crípticas. Água de lastro. Gestão Sustentável portuária.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 250212 - Reciclagem de material PET em bairro residencial de Boa Vista-Roraima

Raquel Carvalho Costa<sup>1</sup>, Glenda de Oliveira Batista do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (raquel.carvalho2811@gmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Singular Educacional (batistaglendar2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Atualmente o meio ambiente vem sendo alvo de descaso, um espaço poluído e não respeitado pelo homem, sofrendo com grandes impactos ocasionados pela ação humana. Contudo, é de suma importância, que se faça algo para amenizar o descarte errado do material “PET” em favor de um futuro melhor para a geração vindoura. **Objetivo:** Neste trabalho, busca-se relatar a redução do descarte da garrafa pet no meio ambiente, promovendo a reciclagem desse material para conscientizar a população da importância da reutilização ao invés do descarte no lixo. **Metodologia:** Este estudo será realizado em 2 ruas do bairro Jóquei Clube, na cidade de Boa Vista-RR e contará com um total de 60 domicílios participantes. Será de cunho qualitativo, visando a reciclagem para melhorar o meio ambiente. O mesmo será realizado em 3 etapas: visita domiciliar para apresentação, coleta de garrafas PET e confecção de objetos reciclados. Visando assim a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. **Resultados esperados:** Espera-se que os participantes vejam a importância do descarte correto e não em qualquer lugar buscando fazer dele algo que possa ser reutilizado, amenizando assim os impactos ambientais. **Considerações finais:** Logo, a reciclagem é uma atividade que, além de usar algo que acabaria no lixo como utilidade comunitária/doméstica, é também uma forma de praticar a sustentabilidade minimizando os danos ao meio ambiente. Assim, se todos dão sua contribuição para manter a natureza saudável, não teremos tantos impactos nas gerações futuras.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; sustentabilidade; reciclagem.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 250456 - Serviço Social, Saúde e Meio Ambiente Sustentável

**Gabriel Ramos Nascimento Evangelista<sup>1</sup>, Julia Danconi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ UFTM (gabrielramos@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ UFTM (jdanconi@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** o presente resumo é resultado de estudo mais amplo que objetivou investigar o meio ambiente sustentável como um determinante para a saúde. **Objetivo:** compreender as relações estabelecidas entre Serviço Social, saúde e sustentabilidade de forma crítica e propositiva ampliando os estudos e pesquisas nesta área e socializar as reflexões construídas com a comunidade acadêmico-científica e profissional. **Metodologia:** para a construção do estudo utiliza-se como o materialismo histórico e dialético, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, sendo uma pesquisa qualitativa que apresenta um universo categorial não quantificável por expressar um conjunto complexo de fenômenos sociais. **Resultados:** resulta-se da pesquisa a importância de se expandir os estudos e pesquisas sobre meio ambiente e sustentabilidade por assistentes sociais e a necessidade de se pensar, estudar e construir políticas públicas eficientes na área de sustentabilidade, pois, um meio ambiente sustentável é de extrema necessidade para a saúde da população. **Considerações Finais:** a sustentabilidade como essencial para a saúde pública deve ser alvo de discussão nos espaços organizados pelo Serviço Social comprometido com o Projeto Ético-Político Profissional, isso se reforça quando resgatamos as conexões históricas da profissão com a saúde, desde sua gênese, ainda com um caráter de vocação, o Serviço Social se articula com os serviços de saúde. Essa articulação perpassa, hoje, necessariamente a defesa mais geral dos direitos da população, o que inclui o direito à um meio ambiente sustentável e a saúde pública, gratuita e de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** 1ª Sustentabilidade. 2ª Saúde. 3ª Serviço Social.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## **250769 - Levantamento das plantas medicinais mais usadas nas cidades maranhenses de Coelho Neto, Duque Bacelar e Buriti**

**SILVA, Maria F. de Sousa<sup>1</sup>, CAMPOS, Renata D. Costa<sup>2</sup>, DA COSTA, Matheus Gomes<sup>3</sup>, SILVA, Adenilson Veneranda<sup>4</sup>, NASCIMENTO, Idalina Maria da Silva<sup>5</sup>, DE SOUSA, Fabricio Soares<sup>6</sup>**

Universidade Estadual do Maranhão/CECSCN<sup>1</sup> ([franciscasousa.uema@gmail.com](mailto:franciscasousa.uema@gmail.com)),

Universidade Estadual do Maranhão/CECSCN<sup>2</sup> ([renatacampos.uema@gmail.com](mailto:renatacampos.uema@gmail.com)),

Universidade Estadual do Maranhão/CECSCN<sup>3</sup> ([matheusgomes0408@gmail.com](mailto:matheusgomes0408@gmail.com)),

Universidade Estadual do Maranhão/CECSCN<sup>4</sup> ([sradenilson.sr16@gmail.com](mailto:sradenilson.sr16@gmail.com)),

Universidade Estadual do Maranhão/CECSCN<sup>5</sup> ([idalinamarianascimento@gmail.com](mailto:idalinamarianascimento@gmail.com)),

Secretaria Municipal de Educação – SEMED<sup>6</sup> ([sousa.f.s@hotmail.com](mailto:sousa.f.s@hotmail.com))

### **Resumo**

**Introdução:** A utilização das plantas medicinais surgiu desde os primórdios da humanidade. A alta incidência de uso de plantas medicinais possivelmente deve-se ao fácil acesso, baixo custo e por serem consideradas inofensivas por grande parte da população. Além disso, medicamentos industrializados são caros, enquanto plantas medicinais muitas vezes são cultivadas nos quintais. **Objetivos:** A presente pesquisa teve com objetivo realizar um levantamento a cerca do uso de plantas medicinais, nas seguintes cidades do Maranhão: Coelho Neto, Duque Bacelar e Buriti. **Metodologia:** Para a obtenção dos dados foi realizado um questionário (online) contendo cinco questões abertas e fechadas que foi compartilhado via Whatsapp através de um link do Google Forms. **Resultados:** Ao todo foram 201 entrevistados, 27,9% em Coelho Neto, 38,8% na cidade de Duque Bacelar, e 33,3% em Buriti, sendo 66,6% do sexo feminino e 33,4% do masculino. Dessas pessoas 62,1% cultivam plantas medicinais em suas residências e 96,5% acreditam na sua eficácia de curar doenças. Quanto às plantas mais utilizadas no dia a dia têm-se os seguintes resultados: Boldo (29,8%); Capim cheiro (20%); Casca de laranja (15%); Hortelã (10,9%); Erva cidreira (9,4%); Camomila (2,5%); Capim limão (2,5%); Erva doce (2,5%); Gengibre (2%); e 5,4% não toma esse tipo de chá. **Conclusão:** Apesar de menos utilizadas do que a medicina convencional, as plantas medicinais continuam sendo uma alternativa terapêutica para parte da população de Coelho Neto, Buriti e Duque Bacelar. Ainda, estas pessoas fazem a coleta do material vegetal no próprio quintal e preparam as plantas na forma de chá.

**Palavras-chave:** Recurso terapêutico. Senso comum. Saúde.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 251511 - Gerenciamento dos resíduos hospitalares de portadores da COVID-19

**Antônia Deniciana da Silva Alves<sup>1</sup>; Dalila Mara Araújo<sup>2</sup>; Inês Elida Aguiar<sup>3</sup>.**

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>1</sup>e-mail: (denicianaalvess@hotmail.com);  
Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>2</sup> e-mail: (dalilamara@hotmail.com); Mestre  
pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)<sup>3</sup> E-mail: (ines.elida@hotmail.com.)

### Resumo

**Introdução:** O gerenciamento dos resíduos hospitalares constitui-se de um conjunto de procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de base legal, técnica e científica. Diante da pandemia da COVID-19, muitos tipos de resíduos perigosos e hospitalares estão sendo gerados no mundo todo, máscaras, luvas e outros equipamentos infectados. Com isso, a gestão inadequada desses resíduos pode causar efeitos imprevisíveis para a saúde e o meio ambiente. **Objetivo:** Verificar a importância do gerenciamento dos resíduos provenientes de portadores do Coronavírus no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Análise bibliográfica, dos materiais disponibilizados pelos órgãos públicos sobre a COVID-19, bem como a legislação vigente sobre resíduos de hospitalares. **Resultados:** Analisou-se que o gerenciamento correto de resíduo biomédico e de serviços hospitalares requer identificação, coleta, separação, armazenamento, transporte, tratamento e descarte apropriados, além de outras práticas importantes, como desinfecção, proteção (uso de EPIs) e capacitação de seus colaboradores. De acordo com o RDC/ ANVISA N° 222/2018, os resíduos contaminados com COVID-19 devem ser acondicionados em sacos de cor branca leitosa, devem obedecer à capacidade de 2/3 de sua capacidade com a identificação de substância infectante. **Conclusão:** Torna-se evidente que o Plano de Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde – PGRSS é de grande relevância para os serviços hospitalares, uma vez que permiti gerenciar os resíduos determinando as etapas que os mesmos devem seguir, desde sua geração até sua destinação final. Nesse momento pandêmico o gerenciamento desses resíduos requer uma atenção a mais, devido à alta transmissibilidade do Coronavírus.

**Palavra – chave:** Coronavírus. Resíduo biomédico. Descarte dos resíduos.

**Área Temática:** Sustentabilidade.





## **251572 - Autocuidado sob o olhar das plantas nativas do sertão: conhecimento, uso e preparo de plantas medicinais**

**Cleidilene de Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Patrícia Soares Cavalcante<sup>2</sup>, Ricardo Hugo Gonzalez<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Movimento Popular em Saúde/Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cocal-Piauí

<sup>2</sup> Programa da Pós-Graduação em Saúde Pública/ Universidade Federal do Ceará (patty.cavalcante@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O uso de plantas medicinais é considerado uma das primeiras formas de cuidado da saúde utilizada pelo homem, com o conhecimento tradicional associado, formam um importante sistema de cura de um povo. O bioma Caatinga se apresenta pouco explorado nas suas plantas nativas e aplicação em práticas de autocuidado para promoção da saúde. **Objetivos:** levantar as espécies medicinais nativas catalogadas na literatura de acordo à utilização local, importância relativa e concordância de conhecimento e uso destas espécies vegetais em uma área de Caatinga. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura sobre o tema: práticas de cuidado da população cearense com base no saber empírico das plantas nativas entre 2010 e 2020. **Resultados:** a escolha por plantas medicinais inclui alto custo dos medicamentos sintéticos, inacessibilidade dos serviços de saúde e aceitabilidade cultural do sistema tradicional. Dentre as enfermidades e distúrbios com uso atrelado à fitoterapia estão neoplasias, feridas e afecções da pele, direcionados a plantas com potencial cicatrizador, adstringentes, antimicrobiano e antiinflamatório; distúrbios do sistema reprodutor feminino, respiratório e doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para o sistema circulatório e distúrbios psicossomáticos. Dentre as espécies nativas do Brasil, 744 (5,3%) estão na Caatinga, com 23,4% endêmicas no Ceará. **Considerações finais:** as plantas utilizadas pelas comunidades no Ceará apresentam o bioma Caatinga como um local promissor de estudos farmacológicos e de bioprospecção. Além de contribuir para melhoria nas práticas de autocuidado da população, promoção da saúde e eficiência dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Medicina Tradicional. Caatinga.

**Área Temática:** Outras



## 251617 - Alimentação vegetariana e sustentável em restaurantes universitários: um estudo de revisão

Joanne Ribeiro Rodrigues<sup>1</sup>, Layla Rafaela Sampaio Learte<sup>2</sup>, Lucélia da Cunha Castro<sup>3</sup>, Kelly Raffaella Barbosa Barros<sup>4</sup>, Carina Monteiro Oliveira de Souza<sup>5</sup>, Suely Carvalho Santiago Barreto<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí/( joanne-rodrigues@hotmail.com)

<sup>2,3,4,5,6</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** Os Restaurantes Universitários produzem refeições para a coletividade, incluindo-se cardápios vegetarianos. Ressalta-se que tal produção exige práticas sustentáveis, o que abrange alimentação saudável, preparada em condições de proteção ao meio ambiente e que fomente a economia e a culinária da região. Assim, nesses restaurantes, o serviço deverá considerar o comportamento alimentar dos comensais e, também, a sustentabilidade. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca da alimentação vegetariana e sustentável em restaurantes universitários. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa e as buscas ocorreram nas bases indexadas LILACS e SCIELO e na ferramenta de pesquisa Google acadêmico. A pesquisa incluiu artigos em português publicados no período de 2015 a 2020. O material selecionado foi armazenado em um banco de dados, sendo excluídos os documentos que não tratavam diretamente sobre o tema e aqueles não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os resultados dos estudos evidenciaram a implementação de práticas sustentáveis, a saber: inclusão de alimentos regionais; uso de lâmpadas energeticamente eficientes; descongelamento de alimentos sem uso de água corrente; e destino adequado do óleo residual de frituras. Por outro lado, foram encontrados: excesso ou redução de calorias e elevado teor de sódio nas preparações culinárias; uso de embalagens inapropriadas; poucos registros de compra direta de produtores locais, bem como do uso de alimentos orgânicos e da realização de treinamentos de funcionários. **Conclusão:** cardápios vegetarianos sustentáveis vêm sendo implementados em restaurantes universitários, contudo são necessárias transformações no âmbito do planejamento desses cardápios, da aquisição de insumos e da capacitação dos recursos humanos envolvidos.

**Palavras-chave:** Alimentação Coletiva. Sustentabilidade. Vegetarianismo.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 252636 - Uso de plantas medicinais pelos agentes comunitários de saúde em Humaitá- AM

Genize Kaoany Alves Vasconcelos <sup>1</sup>, Marcos André Braz Vaz <sup>2</sup>, Janaína Paolucci Sales de Lima<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup>Universidade Federal do Amazonas – UFAM (kaoany.vasconcelos@yahoo.com)

### Resumo

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel importante na atenção primária à saúde, podendo ser difusor do conhecimento tradicional e popular. **Objetivo:** Identificar os saberes sobre plantas medicinais como uma prática alternativa na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Este estudo foi compreendido no período entre dezembro de 2019 a janeiro de 2020, consistiu na entrevista de 49 ACS e 16 comunitárias localizados as margens do Rio Madeira e Lago do Uruapiara no Município de Humaitá/AM. Foram coletados dados sociodemográficos dos entrevistados e o conhecimento sobre plantas medicinais. Colheu-se plantas medicinais nos quintais das comunitárias para a confecção de exsiccatas. **Resultados:** A maioria dos ACS compreendia o gênero feminino (63%), na faixa etária entre 30 e 39 anos de idade, renda média de 1 a 2 salários mínimos e ensino médio completo (65%). As comunitárias eram em sua totalidade do gênero feminino, sendo 37% na faixa etária entre 70 e 80 anos idade, renda média de 1 a 2 salários mínimos, e 65% não alfabetizadas. Das plantas mais citadas pelos ACS destacou-se a “unha-de-gato” (*Acacia plumosa*) para processos inflamatórios. Entre as comunitárias destacou-se o “boldo” (*Plectranthus barbatus* Andrews) indicado como antidispéptico, colagogo e colerético. **Considerações finais:** Este estudo destaca a importância do resgate e a valorização do conhecimento popular e tradicional sobre os saberes de plantas medicinais. Destaca-se o ACS como facilitador da integração entre o uso seguro do conhecimento popular em conciliação ao embasamento científico, contribuindo no uso sustentável e valorização da biodiversidade local.

**Palavras-chave:** Saúde. Conhecimento popular. Etnobotânico.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 252776 - Óleos e gorduras submetidos ao processo de fritura: implicações e medidas alternativas de utilização

Jose Weliton Aguiar Dutra <sup>1</sup>, João Guilherme Silva da Silva <sup>2</sup>, Elton Mota Viana <sup>3</sup>, Francinaldo da Silva França <sup>4</sup>

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) Campus Codó (welitodutra2@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os óleos e gorduras vegetais são substâncias lipídicas constituídas por uma mistura complexa de compostos químicos em que predominam os ácidos graxos, como os triacilgliceróis. Essas substâncias são muito utilizadas no processo de fritura por imersão, pois conferem sabores e odores aos alimentos, que muito agradam aos paladares dos consumidores. **Objetivo:** Este trabalho descritivo, parte elementar de uma pesquisa mais ampla, buscou descrever as implicações ocasionadas à saúde humana por causa da utilização prolongada de óleos e gorduras no processo de fritura e ao meio ambiente quando descartados de modo inadequado, bem como as medidas alternativas de utilização que visem à reciclagem dos resíduos gerados. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Scielo, PudMed, Google acadêmico e no Portal de periódicos da capes. **Resultados:** Os resultados mostraram que, devido as diversas reações que ocorrem durante o processo de fritura, os produtos resultantes tornam-se frequentemente impróprios para serem reutilizados de modo prolongado, pois conferem aos alimentos fritos sabores e odores desagradáveis, aumento da acidez e substâncias que podem ser nocivas à saúde, como peróxidos, acroleína e compostos polares. Ademais, quando descartados de maneira incorreta, prejudicam o meio aquático e causam aumentos nos custos com o sistema de tratamento de esgoto. Felizmente esses resíduos apresentam muitas alternativas para serem reaproveitados, como na produção de sabão (amplamente utilizados), detergentes, biodiesel, tintas entre outros. **Conclusões:** Evidencia-se que a reciclagem dos resíduos gerados no processo de fritura é uma medida que contribui para a manutenção do equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

**Palavras-chave:** Saúde humana. Impactos ambientais. Reciclagem.

**Área temática:** Sustentabilidade.



## 252853 - Economia e uso sustentável das sobras de alimentos na cidade de Pedro II

**Esterfânia araujo barbosa farias<sup>1</sup>; Maria Alves pereira souza; Naiana da silva do nascimento; Alanna dos santos oliveira; Antonia Rafaela marinho pinheiro; Débora barros lima; Karina Alves barroso**

Instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Piauí-campus Pedro II

### Resumo

**Introdução:** Cogita-se em relação a quantidade de sobras alimentares que são desperdiçados todos os dias na cidade de Pedro II, pois não possui finalidade alternativa, convém mencionar que a má forma de descartar os alimentos promove malefícios tanto ao meio ambiente, quanto para a sociedade, como consequência a fome.

**Objetivo:** O trabalho visa ensinar receitas com sobras e avaliar o conhecimento dos mesmos sobre o assunto.

**Metodologia:** Primeiramente a aplicação do questionário aos discentes, em seguida a realização de uma palestra abordando a relevância dos nutrientes das sobras alimentares com auxílio de recursos audiovisuais.

Na terceira, houve a demonstração de como são feitas e a degustação de algumas receitas. **Resultados:** Questionários foram aplicados numa turma de 30 alunos no IFPI campus Pedro II, o primeiro foi aplicado antes do seminário com degustação de receitas e obteve-se tais dados: cerca de 21 pessoas afirmaram que descartam as sobras no lixo, 24 pessoas afirmaram ter pouco conhecimento sobre o valor nutricional, o segundo foi aplicado após o seminário e observado os seguintes dados: 23 pessoas afirmaram dar outro destino a sobras, 20 pessoas afirmaram adquirir conhecimento sobre o valor nutricional das sobras. **Conclusão:** Dessa forma, a pesquisa foi de suma relevância para sensibilizar os estudantes sobre o reaproveitamento das sobras de alimentos, destinando de forma sustentável. E ao final das atividades alcançamos o objetivo proposto.

**Palavras-chave:** Sobras. Alimentos. Nutrientes

**Área temática:** Sustentabilidade



## 252879 - Práticas conscientes de alimentação e Educação Ambiental

Thamires Batista Moura<sup>1</sup>, Roberta da Silva Simas<sup>2</sup>, Igor Araújo Bezerra Pereira<sup>3</sup>, Karoliny de Kacia Siqueira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba ([thamiresmourageo@gmail.com](mailto:thamiresmourageo@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba

### Resumo

**Introdução:** As preocupações com as condições ambientais e com a qualidade de vida têm levado às discussões sobre práticas que exerçam efeitos positivos sobre o meio ambiente. As ações humanas têm agravado os problemas ambientais à medida que são envolvidas pelas novas relações de produção e consumo.

**Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é buscar práticas de modos de consumo alimentares que valorizem a sustentabilidade socioambiental. **Metodologia:** Pesquisas bibliográficas nas bases de dados Periódicos da CAPES e SCIELO, utilizando os termos: sustentabilidade alimentar, alimentação e sustentabilidade, educação ambiental, sustentabilidade socioambiental e Slow Food, em artigos correspondentes ao ano de 2019.

**Resultados parciais:** Foram identificadas práticas de plantios em pequenas propriedades, consumo de alimentos que sejam o mais próximo do natural, conscientização sobre modo de descarte, evitando um maior consumo e demanda de produtos que possam levar ao aumento da poluição no meio ambiente, e atividades de educação ambiental como práticas socioambientais sustentáveis. Nesta perspectiva, o Slow food surge como alternativa, valorizando o alimento como cultura e promovendo a alimentação saudável, este movimento se opõe a padronização da alimentação e se integra aos produtores, criando consciência e responsabilidade (Slow Food Brasil). **Conclusões:** A Educação Ambiental tem sua importância na conscientização dos sujeitos, abordando aspectos sociais, econômicos, ecológico, político e ético, está diretamente relacionada à conscientização sobre a capacidade do ambiente em manter seu equilíbrio, e aos resultados das práticas sustentáveis como a alimentação saudável, que levando a melhora da qualidade de vida, impacta diretamente na saúde pública.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Slow food. Sustentabilidade socioambiental.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 252969 - Investigando concepções históricas acerca da ecologia: uma revisão de literatura

Daniela Avelino da Silva <sup>1</sup>, João Vitor da Silva <sup>2</sup>, Gustavo de Barros Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE (danyavsilva@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

### Resumo

**Introdução:** Na Biologia encontra-se uma disciplina que, historicamente, debruçou-se sobre a relação do homem e meio ambiente, a Ecologia, que sempre nos permitiu refletir e investigar essas interações, mas será que as compreensões a respeito dessa temática estão modificando-se? **Objetivo:** Investigar as concepções acerca da relação entre sociedade e meio ambiente ao longo do tempo. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, por meio da qual, fizemos um levantamento de artigos envolvendo a concepção da Ecologia em livros didáticos do ensino médio no decorrer do século XX e início do século XXI, buscando a constatação de possíveis diferenças de abordagens. **Resultados:** No final do século XX, resumidamente, entendia-se por Ecologia um conjunto de seres bióticos e abióticos, interagindo entre si, onde, tinha-se nessa conceituação uma presença hegemônica das ciências biológicas e ciências da natureza. Já no início do século XXI, a Ecologia apresenta-se em modelo interdisciplinar, pois, começa a relacionar as ciências biológicas, ciências da natureza, ciências da saúde, ciências econômicas e educação. É possível notar em pesquisas mais recentes termos como: educação ambiental, sustentabilidade econômica, capitalismo e meio ambiente, saúde e meio ambiente, legislação ambiental e preservação ambiental, para conceituar o tema analisado. **Conclusão:** Concluímos, portanto, que é notável o amadurecimento da definição de Ecologia na literatura analisada. Onde, conforme a sociedade vai tornando-se mais complexa, as compreensões acerca da Ecologia tomam uma perspectiva integral e interdisciplinar, vislumbrando debater um tema caro e de extrema relevância para toda a humanidade.

**Palavras chaves:** Ecologia. Sustentabilidade. Ciências Biológicas.

**Área temática:** Sustentabilidade





## 253096 - A importância do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: uma revisão da literatura

Joicielly França Bispo<sup>1</sup>, Caroline Santos Vasconcelos<sup>2</sup>, Alice de Moraes Marinho<sup>3</sup>, Ellen Beatriz Moura Barbosa<sup>4</sup>, Joyce Nayara Duarte da Silva<sup>5</sup>, Lázaro Heleno Santos de Oliveira<sup>6</sup>, Lizandra Kelly Alves da Silva<sup>7</sup>, Madhalena Lindha Ferreira de Lucena<sup>8</sup>, Talãine Larissa dos Santos César<sup>9</sup>, Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues<sup>10</sup>.

<sup>1, 3-10</sup>Centro Universitário Tiradentes/UNIT-AL (e-mail<sup>1</sup>: [joiciellybispo22@gmail.com](mailto:joiciellybispo22@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL

### Resumo

**Introdução:** A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 306/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define os resíduos de serviços de saúde (RSS) como qualquer resíduo produzido em serviços de assistência médica humana ou animal, podendo ser biológico, químico, radioativo, comum ou perfuro cortante. O gerenciamento dos RSS objetiva diminuir a geração de resíduos e adotar medidas seguras que protejam os profissionais, preserve a saúde, os recursos naturais e o meio ambiente. No Brasil, o acúmulo e o gerenciamento inadequado desses resíduos constituem um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o funcionamento do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada no período de maio de 2020, através de buscas na base de dados BVS utilizando os descritores meio ambiente, resíduos e enfermagem. Foram utilizados artigos em português de 2016 a 2019. **Resultados:** Evidenciou-se em estudos que em alguns serviços de saúde não eram realizadas todas as etapas de gerenciamento dos RSS presentes no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), bem como não era cumprida a RDC nº 306/2004 da Anvisa. Sendo que o nível de escolaridade dos profissionais teve uma diferença significativa, pois aqueles com educação superior aderiam mais facilmente as práticas sustentáveis. **Conclusões:** Constatou-se que o gerenciamento dos RSS ainda não funciona da maneira correta, fazendo-se necessário o incentivo a capacitações de profissionais da saúde referente a adoção dessas práticas sustentáveis, visando a sua própria segurança, o bem-estar dos pacientes e a preservação ambiental.

**Palavras chave:** Meio ambiente. Resíduos. Enfermagem.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 253538 - A importância de ações interdisciplinares ambientalistas para a redução do adoecimento

Edjamarlys Suzy da Silva e Silva<sup>1</sup>, Sara Taize Barbosa da Silva Brito<sup>2</sup>, Pedro Roberto da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Potiguar - UnP (e.d.suzy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Potiguar – UnP

<sup>3</sup> Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte

### Resumo

**Introdução:** O ambiente no qual estamos inserido influencia consideravelmente no processo saúde-doença do indivíduo, apesar da interface ser negligenciada por diversas vezes, dentre esses, os profissionais de saúde. Para a junção da temática é necessário uma ação interdisciplinar onde aborde a temática supracitada, iniciando por níveis de atenção básica em saúde até a atenção de alta complexidade, neste contexto o profissional enfermeiro simultaneamente com um gestor ambiental são de grande importância para a realização de intervenções voltadas para o meio ambiente abrangendo o indivíduo, família e coletividade. **Objetivo:** Investigar ações interdisciplinares em saúde, sua significância e efetividade para o meio ambiente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. O processo de construção ocorreu no período de 10 a 15 de Abril do ano corrente. Para isso utilizaram-se as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), achados 20 artigos e selecionados 4 e Scientific Electronic Library (SCIELO) foram achados 15 artigos e selecionado 5. Após critérios de inclusão e exclusão foi selecionado 9 artigos e utilizados na íntegra. **Resultados:** Foram evidenciadas várias consequências causadas para a coletividade, dentre elas as mais prevalentes são: doenças cardiovasculares, respiratórias e agravos ambientais do tipo deslizamento ou enchentes. **Considerações finais:** O enfermeiro necessita ampliar a assistência e incluir em suas metodologias formas interdisciplinares e ações visando no ser biopsicossocial para que amenize efeitos futuros.

**Palavras-chave:** Saúde ambiental. Enfermagem. Educação ambiental.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 253935 - Alternativas sustentáveis para contextualização do tema “Catálise” para promoção da Educação Ambiental e Saúde Pública: o caso da produção de biodiesel

José Weliton Aguiar Dutra <sup>1</sup>, Álvaro Itaúna Schalcher Pereira <sup>2</sup>, Elton Mota Viana <sup>3</sup>, Nayka Lídia de Oliveira Schalcher Pereira <sup>4</sup>, Anderson Luís Pereira Silva <sup>5</sup>, Eulane Rys Rufino Abreu <sup>6</sup>, Oswaldo Palma Lopes Sobrinho <sup>7</sup>, Dihego Silva Bonfim <sup>8</sup>, Marconi Batista Teixeira <sup>9</sup>

<sup>1,2,3,6,8</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó (IFMA)  
(welitodutra2@gmail.com)

<sup>4</sup>Faculdade laboro – Unidade São Luís – MA

<sup>5</sup>Faculdade UNIASSELVI – Unidade São Luís – MA

<sup>7,9</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde (IF Goiano)

### Resumo

**Introdução:** A catálise é entendida como uma área da Química importante em nível laboratorial e industrial, sendo responsável pelo aumento da velocidade das reações químicas a partir do uso de substâncias catalisadoras específicas. Esse assunto geralmente é abordado no segundo ano de Ensino Médio dentro do conteúdo “Cinética das Reações Químicas”. Como exemplo de aplicação, tem-se a produção do biodiesel, combustível biodegradável, atóxico, livre de enxofre e aromáticos, produzido a partir de fontes naturais renováveis e sua utilização e produção está cada vez mais aumentando em substituição ao diesel. **Objetivos:** Buscar práticas mais contextualizadas do conteúdo catálise que possibilitem a Educação Ambiental e Saúde Pública. **Metodologia:** Realizou-se um estudo prospectivo sobre as práticas contextualizadas de “Catálise” que contribuíssem para a promoção da Educação Ambiental e Saúde Pública. **Resultados:** Entre as práticas pesquisadas e catalogadas, a produção de biodiesel foi demonstrada como vantajosa por possibilitar inicialmente a aplicação experimental do conteúdo das aulas de Química e promover a Educação Ambiental e Saúde Pública, visto que é relativamente acessível a aplicabilidade com seus princípios de uso da catálise nos processos químicos e enfatizando a produção do biodiesel pela Reação de Transesterificação de óleos vegetais e álcool a partir do uso de catalisadores também biologicamente sustentáveis. **Considerações finais:** A prática experimental de produção de biodiesel apresenta-se como uma alternativa viável e sustentável para a contextualização do conteúdo químico de Catálise no Ensino Médio, promover a Educação Ambiental e Saúde Pública, na ênfase da importância da produção e consumo de combustíveis sustentáveis.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Química. Transesterificação.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 254116 - Residentes de Saúde: conhecimento sobre resíduos produzidos nos serviços de saúde

Isabelle Cristina de Oliveira Vieira <sup>1</sup>, Paulyne Souza Silva Guimarães <sup>2</sup>, Antonio Carlos Silva Costa <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas / ([vieirabelle@hotmail.com](mailto:vieirabelle@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas / ([paulyne.guima@gmail.com](mailto:paulyne.guima@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas / ([acscosta@uol.com.br](mailto:acscosta@uol.com.br))

### Resumo

**Introdução:** Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) abrangem os mais variados tipos de resíduos provenientes de atividades relacionadas com a atenção à saúde humana ou animal. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de rodas de conversa desenvolvidas com residentes de saúde, tendo como temática os RSS e suas implicações com a saúde ambiental e coletiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, utilizando-se a metodologia ativa da roda de conversa seguida de respostas a questionário estruturado para viabilizar as discussões com residentes da saúde. O primeiro encontro ocorreu em setembro de 2018 e deu-se com 34 residentes de um programa de Residência em Saúde de um Hospital Universitário e o segundo encontro ocorreu em novembro de 2019 com 8 residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma faculdade estadual. Ambos em Maceió/AL. **Resultados:** A maioria dos residentes apontaram fragilidades como desconhecimento do tema RSS e das legislações, inaptidão para desenvolver um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e insegurança na classificação e segregação dos resíduos em seus campos de prática. **Considerações Finais:** O tema RSS não é priorizado nos cursos das áreas da saúde e isso pode comprometer o gerenciamento dos resíduos levando-se a casos de contaminação do meio ambiente, acidentes de trabalho e riscos ocupacionais. Tais temáticas deveriam ser mais debatidas pelos profissionais de saúde e gestores buscando alinhar o conhecimento teórico à prática dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Resíduos de Serviços de Saúde. Saúde Coletiva. Meio Ambiente.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 254453 - Educação ambiental como ferramenta na promoção da saúde

**Juliana Graziela Vasconcelos da Silva<sup>1</sup>, Crislayne Emilly da Silva Santana<sup>1</sup>, Thiago da Silva Freitas<sup>2</sup>.**

1. Pós-Graduanda em Ensino de Biologia (FAVENI), Graduanda em Ciências Biológicas pela (UFPE) Universidade Federal de Pernambuco
2. Especialista em Saúde Pública e Ensino da Biologia (UNIFACOL), Mestrando em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento (UFPE)

### Resumo

**Introdução:** Os termos “educação” e “saúde” sempre foram bem compreendidos na sociedade. Todavia o “meio ambiente” foi quase totalmente ignorado, bem como estudos que associassem sua preservação com o estado de saúde da população (GADOTTI, 2006). Logo, torna-se essencial analisar a importância das questões ambientais para a promoção da saúde, sendo relevante a percepção das interferências humanas no meio ambiente e das alterações nos padrões de algumas doenças. **Objetivo:** Promover estratégias de preservação ambiental com atividades práticas no ambiente escolar e fora dele. **Metodologia:** Projeto realizado na escola municipal João Vieira Bezerra, envolvendo 21 turmas no turno da manhã e 8 turmas da tarde. Os representantes das turmas participaram de uma formação na escola com os professores responsáveis pelo projeto e todas as turmas foram envolvidas coletando material reciclável para venda do mesmo e limpeza dos comércios de maneira sustentável e foi implantado uma horta escolar, onde o alimento coletado foi utilizado na merenda escolar. Em cada etapa, realizou-se uma abordagem onde foi vista a associação entre a preservação ambiental no processo saúde-doença. No final realizamos uma entrevista semiestruturada voluntária com dois alunos de cada turma. **Resultados:** Cerca de 58 alunos participaram da entrevista semiestruturada, após analisar as respostas, observou que 93% deles afirmaram ter aprendido mais sobre a importância da preservação ambiental e sustentabilidade, observando que muitos desses alunos levaram o conhecimento pra casa. **Conclusão:** O uso de aulas práticas no ambiente escolar mostrou ser eficaz no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, despertando o interesse e vontade de aprender.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Meio ambiente. Estratégia multidisciplinar.

**Área temática:** Sustentabilidade



## 254633 - Uso da casca de tamarindo (*Tamarindus indica* L.) em estudos de adsorção de safranina usando a técnica de batelada

Robson Pinheiro da Silva Junior <sup>1</sup>, Carla Roane de Souza Santana <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Ciência dos Materiais – PGCM/UNIVASF (robsonpsjr@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Saúde e Biológicas - PGCSB (carla\_roane@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A presença de corantes orgânicos em efluentes industriais pode levar à contaminação de águas de rios e lagos se estes forem despejados nestas fontes hídricas sem o devido tratamento prévio. A adsorção é um processo capaz de remover eficientemente poluentes nocivos presentes em águas, sendo suas vantagens e limitações dependentes principalmente da natureza físico-química e custo do adsorvente empregado.

**Objetivos:** Este trabalho descreve a utilização da casca do fruto do tamarindeiro (*Tamarindus indica* L.) como adsorvente alternativo e de baixo custo para a remoção do corante Safranina (SAF) a partir de meios aquosos.

**Metodologia:** A técnica utilizada no ensaio foi a de banho finito de líquido (batelada). Em um erlenmeyer contendo 50 mg do adsorvente (casca particulada) foi inserido 25 mL de uma solução aquosa de SAF a 15,0 mg/L em meio tamponado ( $\text{NaH}_2\text{PO}_4$  /  $\text{Na}_2\text{HPO}_4$  pH 7,0), sendo o frasco fechado e agitado magneticamente a 300 rpm por 5, 15, 30, 45, 60, 90, 120, 150 e 180 minutos. As concentrações de SAF foram determinadas espectrofotometricamente em 620 nm. **Resultados:** Os resultados revelaram que o equilíbrio cinético de adsorção do corante foi atingido em 180 min e, neste tempo de contato, 83,9% da SAF foi removida do meio aquoso por adsorção na casca do tamarindo. **Considerações finais:** Os ensaios revelaram que as cascas do tamarindo, um subproduto agrícola, pode ser utilizado como um material economicamente viável e promissor para a remoção de corantes catiônicos em água.

**Palavras-chave:** Tamarindo; Adsorção; Safranina.

**Área temática:** Sustentabilidade





## 254872 - Odontologia e Educação Ambiental

Silvia Milena Martins<sup>1</sup>, Guilherme Martins Monteiro<sup>2</sup>,  
Letícia Bezerra Borges<sup>3</sup>, Anna Letícia Xavier de Lima<sup>4</sup>,

1 Universidade Potiguar (silvia-mile2@hotmail.com.br)

2 Faculdade Pitágoras de São Luís

3 Faculdade Pitágoras de São Luís

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

**Introdução:** O mercado de trabalho torna-se cada dia mais competitivo, assim um diferencial muda tudo. Optar pela sustentabilidade faz com que o dentista se destaque e proporcione melhorias para o meio-ambiente. **Objetivo:** Mostrar a importância do conhecimento e prática do cirurgião dentista na sustentabilidade do planeta. **Metodologia:** Para realização deste estudo utilizamos as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados para seleção dos artigos foram “Sustentabilidade”, “Biossegurança” e “Resíduos Sólidos”. Para a seleção dos artigos utilizamos o critério: ano de publicação 2005 a 2017. **Discussão:** Preservar os recursos para as gerações futuras é essencial. Para isso é importante que o cirurgião dentista possa mudar sua visão e beneficiar seus pacientes e o meio ambiente. Começando as mudanças em seu consultório, com o uso de prontuários eletrônicos e radiografias computadorizadas, onde as imagens são digitalizadas, eliminando o processo químico, evitando repetidas tomadas radiográficas e melhorando a qualidade da imagem. Outras atitudes são: substituição de lâmpadas incandescentes pelas LEDs, voltar a cadeira ao ponto 0 após cada atendimento, pintar as paredes com cores claras, investir na biossegurança e fazer o descarte adequado do material. Pois a eliminação inadequada dos resíduos sólidos pode gerar graves consequências para o ambiente. **Conclusão:** Assim, é necessário que o cirurgião dentista realize a segregação dos resíduos sólidos para diminuir o volume dos materiais infectados e comece a tomar medidas mais conscientes para a preservação do meio ambiente, influenciando seus pacientes e tornando-se um agente multiplicador de práticas sustentáveis.

**Palavras-chave:** “Sustentabilidade”, “Biossegurança”, “Resíduos Sólidos”.

**Área Temática:** Sustentabilidade





## 254996 - Grandes impactos positivos podem ser gerados ao adotar simples ações

Neila Clediane de Sousa Menezes<sup>1</sup>; Bianca Miranda Martins<sup>2</sup>; Pryscila Rocha Queiroz de Moraes Wanderley<sup>2</sup>; Juliana Garcia Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE (neila\_clediane@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE

### Resumo

**Introdução:** A utilização de descartáveis tornou-se um dos maiores problemas ambientais da atualidade. Seu baixo custo e praticidade aumentaram sua produção e consumo mundialmente. O copo descartável é um dos principais componentes do lixo de grandes eventos. Pensando nisso, o 56º COBEM realizou o evento de forma sustentável, propondo a redução de materiais descartáveis. **Objetivos:** Conscientizar a população quanto ao uso indiscriminado de utensílios descartáveis e seu impacto negativo no meio ambiente. **Metodologia:** O COBEM propôs não usar copos descartáveis durante seu evento. A alternativa foi oferecer um copo sustentável com o valor de cinco reais que poderia ser devolvido no final do Congresso. Contou ainda com a tecnologia para diminuir o uso do papel impresso através do acompanhamento da programação por um aplicativo, além do uso de televisões para exibir os banners ao invés de tê-los impressos. **Resultados:** Atitudes como essas terão um impacto positivo sobre a redução do lixo produzidos em eventos, visto que se cada pessoa usasse dois copos/dia, resultaria em 3200 copos/evento, considerando um público de 400 pessoa e 4 dias de duração. Além disso, ações como essas influenciam as pessoas a adotarem comportamentos mais sustentáveis no seu cotidiano, fazendo com que a conscientização e a redução de lixo não fiquem restritas ao evento. **Conclusão:** A simples ação de retirar copos descartáveis de grandes eventos e adotar um copo sustentável pode impactar positivamente no meio ambiente.

**Palavras-chave:** Sustentável. Lixo. Meio ambiente.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 255070 - Avaliação de DengueTech® em dois períodos pluviométricos, em simulado de campo no município de Macapá, Amapá- Brasil

Willian Pantoja Silva <sup>1,2</sup>, Ana Paula Sales de Andrade Corrêa <sup>1</sup>, Josiane Nogueira Müller <sup>1,3</sup>, Geandro dos Santos Gama <sup>1</sup>, Ednaldo Caciano do Rêgo <sup>1</sup>, Kilder Soares Vidal <sup>1</sup>, Talita Fernandes Sobral <sup>1</sup>, Wellington Monteiro dos Santos <sup>1</sup>, Allan Kardec Ribeiro Galardo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA. <sup>2</sup>Biomedicina da Faculdade de Macapá – FAMA. <sup>3</sup>Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – Laficave – IOC/FIOCRUZ/RJ. (willianpantoja.silva@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A importância de testar novos compostos com atividade larvicida é necessário para auxiliar nas medidas de controle vetorial do Ministério da Saúde. Dentre as alternativas existentes destaca-se o método de controle biológico com formulações da bactéria *Bacillus thuringiensis israelensis* (BTI) com ação específica e baixo prejuízo a biodiversidade. **Objetivo:** Avaliar a residualidade do biolarvicida DengueTech®, em larvas de *Aedes aegypti*, em condição de simulado de campo nas áreas exposta diretamente ao sol e sombreada em estações de alta e baixa precipitação pluviométrica. **Metodologia:** O simulado foi realizado no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA. O estudo foi dividido em dois bioensaios realizados nos períodos de alta e baixa pluviosidade. 24 depósitos foram preenchidos com 50L de água e adicionados 50 larvas (Rockefeller) em estadio L3, semanalmente. Em cada bioensaio seis depósitos foram expostos ao sol e seis permaneceram na sombra. Metade recebeu o tratamento e metade foi utilizado como controle. O DengueTech® foi adicionado na proporção de 1 (minitablete) por 50L de água. A mortalidade foi avaliada em 24, 48 e 72 horas após cada exposição. **Resultados:** Considerando a taxa de mortalidade de 80%, a residualidade no primeiro bioensaio foi inferior a 07 dias para larvas expostas ao sol e 35 dias nos depósitos da sombra. No segundo obteve-se uma residualidade inferior a 21 dias no sol e 35 dias na sombra. **Conclusão:** O biolarvicida obteve maior efeito residual em período de alta pluviosidade, apesar de não alcançar os 60 dias determinado pelo fabricante.

**Palavras-chave:** *Bacillus thuringiensis israelensis*; DengueTech®; Simulado de campo.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 255146 - Mobilidade urbana sustentável: desafios ainda enfrentados nos dias atuais

Gabriela Gomes da Silva Lira<sup>1</sup>, Arianne Karla Ferreira Tavares<sup>2</sup>, Tathyana Cristina Silva Alves<sup>3</sup>, Vivian Manoela Cordeiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro acadêmico de Vitória/ UFPE (gabrielagomes\_2013@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro acadêmico de Vitória/UFPE

<sup>3</sup> Centro acadêmico de Vitória /UFPE

<sup>4</sup> Centro acadêmico de Vitória/ UFPE

### Resumo

**Introdução:** A mobilidade sustentável pode ser caracterizada como uma política urbana, socioambiental e econômica, visto que suas ações podem impactar vários espaços. Em algumas ocasiões, as condições de deslocamento são precárias, como por exemplo: calçadas quebradas, falta de segurança no acesso às estações e a ausência de ciclovias, fatores estes que acabam desestimulando a escolha por um meio de transporte consciente. **Objetivos:** Retratar a relevância do deslocamento urbano sustentável. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura de cunho qualitativo e descritivo, com bases de dados do Scielo, Websites e Researchgate, em português, entre os anos 2012 a 2018, que teve como critério de inclusão abranger os termos sustentabilidade e transportes sustentáveis. **Resultados:** Diante dessa revisão, observou-se que com o aumento dos congestionamentos e a poluição nos centros urbanos, faz-se indispensável estimular a população a procurar transportes que tenham esse enfoque a sustentabilidade. Optar por esse tipo de condução traz benefícios ambientais, sociais e econômicos. Algumas dessas benesses são: a diminuição de gases poluentes, da violência e mortalidade no trânsito, além da atenuação da poluição sonora. **Conclusão:** Constata-se que a mobilidade urbana sustentável com qualidade garante o acesso a outros direitos como saúde, educação e lazer. Concorde a lei 12.587 de 2012, cabe aos municípios garantir maior diversidade dos modais de transporte, de forma que a população possa gozar de seus direitos de deslocamento, a fim de incentivar as pessoas a optarem por um sistema mais eficiente e menos poluidor, como o uso de bicicletas e/ou transportes públicos.

**Palavras-chave:** Mobilidade sustentável; Sustentabilidade urbana; Transportes.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 255154 - Plano de Logística Sustentável: O diagnóstico das ações das instituições federais da região Sul do Brasil

Anderson de Andrade <sup>1</sup>, Máriam Trierweiler Pereira <sup>2</sup>, Samuel Ronobo Soares <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná (andersondandrade@hotmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal do Paraná

<sup>3</sup>Instituto Federal do Paraná

### Resumo

**Introdução.** Segundo o Art. 3º da Instrução Normativa nº 10/2012, o Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com ações, metas e objetivos definidos diante dos temas que norteia as práticas sustentáveis e que traz a racionalização dos gastos públicos. Em instituições públicas de ensino é um instrumento que propõe práticas relacionadas à preservação do meio ambiente e ações voltadas para a educação ambiental. Assim, as instituições estão em acordo com a legislação vigente e deve promover práticas sustentáveis para todas as suas unidades. **Objetivo.** Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo levantar as ações do PLS dentro de instituições públicas federais de ensino da região Sul do Brasil. **Metodologia.** A metodologia de pesquisa foi do tipo exploratória, qualitativa e bibliográfica, com pesquisa em 9 (nove) instituições de ensino federal entre institutos e universidades da região Sul do Brasil. **Resultados.** O Plano de Logística Sustentável foi implementado em todas as instituições de ensino federal diante da obrigatoriedade legal, sendo uma delas, no Instituto Federal do Paraná – IFPR, Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, todos se atentando aos aspectos norteadores para as ações explícitas na IN 10/2012. **Conclusões.** Desta Forma, pôde-se verificar que as instituições públicas estão atentas ao novo padrão institucional pautado para as práticas socioambientais, mas verifica que há ausências de objetivos e metas para alguns temas que norteiam as ações, e o não atendimento a esse modelo de gestão está fadado ao fracasso institucional.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Instituições de ensino. Planejamento ambiental.

**Área Temática:** Sustentabilidade.



## 255373 - Brincando de reciclar: um relato de experiência

José Thiago Alves de Sousa <sup>1</sup>, Carolina da Silva Ponciano <sup>2</sup>, Shirlayne Carla Alves de Oliveira<sup>3</sup>, Geska Raveny Araújo Rocha

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (thiagoalvesnutricionista@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande (carol2ponciano@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande (shirlayneoliveira8@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande (geskaraveny@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O aumento do consumismo leva a crescente produção de resíduos, tornando-se um dos principais problemas ambientais, faz-se então necessário a prática da reciclagem. É notório a importância da conscientização da população sobre os limites dos recursos naturais, de forma a proporcionar a reflexão sobre os níveis de consumo e as condições ecológicas existentes. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada no Centro de Referência de Assistência Social no município de Cuité/Paraíba no ano de 2017 por meio de uma prática educativa. **Metodologia:** A ação baseou-se em uma discussão sobre reciclagem, onde foi destacada sua importância, formas reciclar e foi realizada uma oficina de brinquedos. As crianças do Centro de Referência foram divididas em grupos, os meninos produziram carrinhos de garrafas PET com pneus de papelão e as meninas produziram flores plásticas utilizando garrafas PET e palitos de churrasco. Utilizaram tintas, pincéis e imagens ilustrativas para decoração de suas produções. **Resultados:** Foi possível criar brinquedos a partir de materiais que não seriam mais úteis. Em discussão sobre a atividade, foi visto que o interesse demonstrado por eles foi além da preocupação individual em confeccionar algo que os proporcionaria diversão, pois as posturas tomadas frente a discussão transpareceram a importância que atribuíam ao tema tratado. **Conclusões:** Dessa forma, observou-se que o apoio a natureza deve partir da infância, sendo a reciclagem e o controle do consumo os principais assuntos a serem abordados quando se trata de crianças em formação, para que assim sejam orientadas a construir um senso crítico sobre as ações humanas.

**Palavras-chave:** Reciclagem. Meio ambiente. Brinquedos.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 255378 - Sustentabilidade na telinha: Um relato de experiência

José Thiago Alves de Sousa <sup>1</sup>, Carolina da Silva Ponciano <sup>2</sup>, Shirlayne Carla Alves de Oliveira<sup>3</sup>, Geska Raveny Araújo Rocha

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (thiagonalvesnutricionista@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande (carol2ponciano@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande (shirlayneoliveira8@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Campina Grande (geskaraveny@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Com a grande exploração das riquezas naturais o planeta tem respondido de maneira agressiva através de mudanças climáticas ou desastres naturais. É possível reduzir esses danos através da prática de sustentabilidade e educação ambiental, por meio da reciclagem, reaproveitamento, descarte adequado do lixo, não desperdício de água e alimentos. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada na disciplina de Prática em Saúde Coletiva no Centro de Referência de Assistência Social no município de Cuité/Paraíba no ano de 2017. **Metodologia:** A ação iniciou com o acolhimento das crianças usuárias do Centro, que assistiram a um pequeno vídeo com animações abordando a importância da sustentabilidade e como promove-la, assim como os efeitos do desperdício sobre o meio ambiente. Após o vídeo foi realizado um debate sobre os assuntos abordados, onde puderam discutir e retirar dúvidas a respeito. **Resultados:** Discutiu-se sobre as formas de economizar água, de realizar o aproveitamento integral dos alimentos e a forma adequada de descartar o lixo. Em meio a discussão as crianças relataram suas experiências, o que conseguiram aprender através do vídeo, demonstraram empolgação em repassar seus conhecimentos em casa e exercer a sustentabilidade. Ao final foi possível observar o debate entre eles sobre como a água é essencial para o desenvolvimento do planeta. **Conclusões:** Portanto, entende-se que o uso de animações como recurso didático atrai a atenção das crianças e quando utilizada da forma adequada desperta importantes críticas e opiniões, pois despertou o interesse das crianças em discutir e buscar normas formas de cuidar da natureza.

**Palavras-chave:** Aproveitamento integral dos alimentos. Meio ambiente. Desperdício.

**Área Temática:** Sustentabilidade



## 255576 - Sustentabilidade: Trabalhando a EA para o Equilíbrio Socioambiental

Helane Carine de Araújo Oliveira<sup>1</sup>, Jose Roberto Alves Araujo<sup>2</sup>, Aldenir Feitosa dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas Campus Coruripe ([helanearaujo@hotmail.com](mailto:helanearaujo@hotmail.com))

<sup>2</sup>Instituto Federal de Alagoas Campus Coruripe ([joserobertoaa@globocom.com](mailto:joserobertoaa@globocom.com))

<sup>3</sup>Centro Universitário Cesmac ([aldenirfeitosa@gmail.com](mailto:aldenirfeitosa@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Vivenciamos no nosso dia a dia diversas problemáticas socioambientais e a EA (Educação Ambiental) é um instrumento que pode minimizar os impactos ambientais. As instituições de ensino devem atuar no desenvolvimento do ser ético, responsável por seu meio, seja a escola, a comunidade ou na sua futura profissão. Por isso este trabalho trata dos temas sustentabilidade e meio ambiente através da EA. **Objetivo:** Oportunizar aos estudantes a abordagem e a reflexão crítica sobre a sustentabilidade que permeia os espaços da sociedade, da economia e do meio ambiente, contribuindo para o equilíbrio socioambiental e dessa forma, para a saúde. **Metodologia:** Foi formado um grupo de 30 estudantes do Curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Alagoas Campus Coruripe. Em 2019 ocorreram encontros teóricos em sala de aula e laboratório de informática, oficinas de reciclagem em laboratório de materiais de construções, abordando a sustentabilidade, ética, cidadania e meio ambiente. Foi trabalhado também a pegada ecológica, os 5 R's, cidades e ideias sustentáveis. Pretende-se em 2020, abordar a importância do equilíbrio ambiental para a saúde humana, entendendo-se que ambientes desequilibrados são propícios às mais diversas doenças e que cada indivíduo é autor e construtor desse equilíbrio. **Resultados parciais:** Foi possível promover discussões, debates e reflexões que certamente ampliaram o conhecimento e a reflexão em torno das dimensões da Educação Ambiental e da Sustentabilidade. **Considerações finais:** As ações realizadas junto aos jovens contribuem para que sejam potenciais multiplicadores de práticas sustentáveis, conscientes da importância do equilíbrio ambiental.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Equilíbrio Ambiental. Saúde Humana

**Área Temática:** Sustentabilidade.





# **CAPÍTULO – 09 Resumos Simples: Outros**



## 248929 - Diabetes mellitus tipo 2: uma revisão de literatura

Cíntia Rodrigues Ferreira <sup>1</sup>, Ester dos Santos Alves <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior da Amazônia (cintiaf077@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Anhanguera de Guarulhos

### Resumo

**Introdução** - O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais frequentes no mundo sendo a quarta principal causa de morte entre as DCNTs. Em 2014 estimou-se que 120 milhões de pessoas eram portadoras de DM2 no mundo e até 2045 a expectativa é de que sejam 300 milhões.

**Objetivo** - O presente estudo tem como objetivo a realização de um estudo bibliográfico sobre DM2 e suas complicações, realizado através de uma abordagem revisional dos estudos acerca desta patologia; proporcionar ao público alvo (população em geral e os profissionais de saúde) um conhecimento claro e preciso de informações valiosas para o dia-a-dia. **Metodologia** - Trata-se de uma revisão de literatura para a qual foram selecionados artigos em língua portuguesa, publicados no período de 2017 a 2019 nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo. **Resultados** - A partir da pesquisa, foi possível constatar que tanto a melhora do quadro nutricional do indivíduo, quanto a prática da atividade física se mostraram eficazes na prevenção do DM2. **Considerações finais** – A incidência do Diabetes Mellitus do tipo 2 é crescente na população. O DM2 2 é o mais predominante, correspondendo de 90% à 95% dos casos, se manifestando principalmente em adultos. A modificação no estilo de vida inadequado, o consumo de uma dieta equilibrada, associado à prática regular de atividade física, contribuem substancialmente para o controle metabólico e a redução dos fatores de risco do DM2.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus tipo 2. Qualidade de vida para um paciente diabético. Prevenção primária do Diabetes mellitus tipo 2.

**Área Temática:** Outras.



## 249069 - Riscos psicossociais em profissionais de saúde durante pandemia por COVID-19: Estudo reflexivo

Joyce Soares e Silva<sup>1</sup>, Ana Raquel Batista de Carvalho<sup>1</sup>, Erika Morganna Neves de Oliveira<sup>1</sup>, Hilda Dandara Carvalho Santos Leite<sup>1</sup>, Ítalo Arão Pereira Ribeiro<sup>1</sup>, Bruna Sabrina de Almeida Sousa<sup>1</sup>, Márcia Daiane Ferreira da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-graduação em Enfermagem

### Resumo

**Introdução:** Os riscos psicossociais em profissionais de saúde se relacionam a fatores do ambiente de trabalho que corroboram para o adoecimento mental dos envolvidos. **Objetivo:** Refletir sobre os riscos psicossociais a que os profissionais de saúde estão envolvidos durante a pandemia por covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo. Para o levantamento dos dados utilizou-se as bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, e Web of Science. Os descritores selecionados foram: “coronavírus”, “riscos ocupacionais”, “impacto psicossocial”, “pessoal de saúde”. Por meio dos artigos primários obtidos com a busca, realizou-se a reflexão acerca do tema. **Resultados:** Os riscos psicossociais estão ligados à exposição do estresse. Os trabalhadores de saúde, devido à rotina laboral apresentam riscos psicossociais elevados quando comparado a outras categorias profissionais. Quando as demandas aumentam ainda mais devido a algum fator externo como tragédias, pandemias, a exemplo da atual pandemia de covid-19, conseqüentemente os riscos também aumentam, e a saúde mental destes, tornam-se prejudicadas. Os fatores envolvidos para o aumento dos níveis de estresse nesses profissionais correspondem ao medo do contágio, às incertezas quanto ao futuro, excesso de informações midiáticas, aumento das demandas de trabalho seja a nível de carga de trabalho, a nível de jornada, ou ao quantitativo reduzido de profissionais. **Conclusão:** Os riscos psicossociais podem originar desde a uma fadiga mental, até ao adoecimento mental mais severo como o surgimento dos transtornos psicofisiológicos. Portanto, faz-se necessário atenção ao aspecto psicológico e de interação social a que os profissionais de saúde estão envolvidos a fim de minimizá-los.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Riscos ocupacionais. Pessoal de saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 249159 - O uso do instagram como alternativa para o fomento da promoção da saúde.

**Danila Torres Leite, Maria Antonia Freitas Santos, Victor Henrique Fogaça Pedro, Rafaelly Diniz Pinheiro Oliveira, Renata Cristina Pardos Baida**

Centro Universitário São Camilo/danila.leite@prof.saocamilo-sp.br

### Resumo

**Introdução:** Cada vez mais as redes sociais participam da formação de opinião e disseminação de informações. Utilizar as redes em prol da saúde é importante, principalmente em tempos em que notícias falsas (fake news) se propagam. **Objetivo:** Socializar de forma acessível e lúdica por meio do desenvolvimento de um perfil no instagram conceitos sobre saúde e ciência para a sociedade civil. **Metodologia:** foi criada no Instagram a página @papodeciencia.sc em dezembro de 2019 por alunos de biomedicina, pelo programa de monitoria em Sistemas Funcionais do Organismo Humano, sob orientação de docentes do mesmo curso do Centro Universitário São Camilo de SP. **Resultados:** esses são resultados parciais, pois o trabalho está em andamento. Foram feitas postagens a fim de esclarecer a população sobre temas que são comumente difundidos no seio familiar e cultural, como “tomar leite em casos de queimação estomacal” e “nadar após a refeição pode matar”. Também foram esclarecidos tópicos relacionados às fake news e suposta ineficácia do álcool 70% no combate ao covid-19. **Considerações finais:** Considera-se que a socialização de conceitos de maneira acessível e lúdica está acontecendo, pois o perfil está online e alcançando novos leitores. O formato alternativo para a apresentação do conteúdo, com o rigor científico necessário, porém com linguagem simplificada e acessível, estética atraente, acessibilidade e possibilidade de alcançar a diversidade da população, são os pontos principais que favorecem o Instagram para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Rede social. Educação.

**Área Temática:** Outras



## 249283 - Violência doméstica saúde pública e religião

**Kelven Marcelino Klein**

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

([kelvenmklein@gmail.com](mailto:kelvenmklein@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A violência doméstica tornou-se um problema de saúde pública. No Brasil em pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Justiça, “1 a cada 100 mulheres brasileiras recorrem à justiça por sofrerem violência doméstica”. No Brasil, observa-se um país de cultura patriarcal, machista, sexista e misógina. Entretanto em um país onde 86,8% da população consideram-se cristãos necessita-se entender qual a cultura proclamada, para compreender os altos números de mulheres, majoritariamente negras, que são assassinadas todos os anos. **Objetivo:** Compreender a função da igreja no processo de fomentação, omissão, diagnóstico e intervenção fase a violência doméstica. **Metodologia:** A pesquisa se deu através de revisão bibliográfica, de forma empírica. **Resultados:** De acordo com Valeria Vilhena, as mulheres evangélicas representam 40% das vítimas de violência doméstica e familiar. A violência de gênero é presente nas comunidades evangélicas, onde existem exclusões das mulheres para atividades de lideranças. De acordo, ainda, com pesquisa do DataSenado, “19% das mulheres procuram a Igreja após sofrerem a violência”. Nota-se o despreparo das igrejas em lidar com tais fenômenos. Uma vez que querem demonizar algo que na realidade é fruto da relação social humana e que precisa ser enfrentada com políticas públicas. **Conclusão:** Concluiu-se, que a igreja, como instituição religiosa, tem a capacidade de estimular um empoderamento das mulheres frente à violência doméstica, estimulando-as a denunciar. Cabe ao Estado a prevenção e repressão à violência sofrida pelas mulheres, pois como diz o belíssimo tema da pesquisadora Eliane Gouveia, ao falar sobre as mulheres, “O silêncio que deve ser ouvido”.

**Palavras-chave:** Violência doméstica; mulher; religião.

**Área temática:** outros



## 249351 - Ponto de Vista dos Profissionais de Saúde Sobre Zoonoses Transmitidas pela Ingestão de Alimentos

José Regivaldo Vieira Santana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>contato@piodecimo.edu.br

<sup>2</sup> Faculdade Pio Décimo

### Resumo

**a) Introdução** Segundo a Organização Mundial de Saúde, zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos. O médico veterinário, quando inserido como profissional de saúde pública, de forma geral tem suas práticas voltadas ao ponto de vista populacional e preventivo, usando como ferramenta para o combate de enfermidades, suas táticas e conhecimentos adquiridos durante o seu período de formação e/ou até depois dele. **b) Objetivo** Diante disto, o principal objetivo deste trabalho, é avaliar o ponto de vista dos profissionais de saúde sobre a importância da atuação do médico veterinário no controle das zoonoses transmitidas pela ingestão de alimentos (carne) de origem animal. **c) Metodologia** No período de 20 a 30 de Abril de 2020, foi feita uma pesquisa de campo com os profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família Dr. José Augusto Nascimento, localizada no bairro Alecrim, Estância-Se. Através de 5 perguntas de múltipla escolha, feitas presencialmente a 12 profissionais da unidade, sendo eles de áreas distintas (enfermeiro, auxiliar de enfermagem, diretora, motorista, agente comunitário de saúde e auxiliar de serviços gerais), foi possível coletar dados quantitativos referentes a seus conhecimentos sobre zoonoses, ingestão de alimentos (carne) e a importância da atuação do médico veterinário como um sanitarista. **d) Resultados** Através da análise quantitativa dos dados, aproximadamente 2 dos 12 profissionais não conseguiram acertar todas as 5 perguntas feitas, totalizando assim 84% de aproveitamento. **e) Conclusão** De acordo com os resultados foi possível identificar nos entrevistados, um conhecimento acima do esperado sobre a vasta atuação do médico veterinário enquanto profissional de saúde, bem como a aceitação deste, dentro do espaço da Saúde Pública com a finalidade de agregar saberes para o bem da população.

**Palavras-chave:** Zoonoses; Alimentos; Saúde Pública

**Área Temática:** Outras



## 249389 - Efeitos dos Exercícios Resistidos em Idosos com Hipertensão Arterial Sistêmica

Dario da Silva Monte Nero <sup>1</sup>, Monique Cerqueira Anjos <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia - UFBA/ (dariomontenero@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

### Resumo

**Introdução:** O envelhecimento populacional acompanha um aumento de doenças, incluindo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A doença exige tratamento, inclusive, alternativas não farmacológicas, como a realização de exercícios físicos. E como uma das modalidades que mais cresce no mundo, os exercícios resistidos, se tornam alvo de discussão entre os pesquisadores. **Objetivo:** Assim, o objetivo geral desta pesquisa verificou como os exercícios resistidos são apontados como uma estratégia não farmacológica para o tratamento auxiliar da HAS em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas de artigos nas bases de dados Google acadêmico e acervo de universidades brasileiras dentro de um recorte temporal de dez anos, sendo entre os anos 2009 a 2019, na língua portuguesa. **Resultados:** A partir da leitura dos trabalhos, percebeu-se que os exercícios resistidos resultam em benefícios referentes aos níveis pressóricos, favorecendo um equilíbrio e controle da pressão arterial de pessoas com a HAS, além de ser um fator importante na prevenção de outras patologias, mas boa partes das pesquisas, mostram uma diversidade de programas de treinamento que envolvem essa modalidade com intensidades variadas, necessitando de protocolos consistentes, com isso existe diferenças significativas nos resultados de cada uma das pesquisas. **Conclusão:** Sublinha-se que essa modalidade pode ser uma alternativa de grande significância para o controle da HAS; mas não deve ser a única alternativa ao tratamento dessa doença, devendo assim ser utilizada de forma complementar, e seguindo padrões de treinamentos estruturados. Contudo é importante que sejam realizados novos estudos com um número maior de participantes, para que assim facilite a padronização de protocolos para grupos especiais como este.

**Palavras-chave:** Exercício. Idosos. Hipertensão.

**Área Temática:** Outros





## **249490 - Prevalência do transtorno de ansiedade generalizada em mulheres no âmbito universitário no Brasil: uma revisão integrativa**

**Larissa Cacilda dos Santos Lima, José Jonathan dos Santos**

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/ (controle.academico@uncisal.edu.br)

### **Resumo**

**Introdução:** A ansiedade é caracterizada pelo estado psíquico de medo, apreensão e angústia, estimulado pela percepção antecipada de uma situação de perigo. Considerada até certo ponto como algo útil para reação e adaptação diante de situações de risco, podendo ser desviada para uma patologia, quando se torna exagerada.

**Objetivo:** Este estudo tem como propósito verificar a prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitárias e discutir os artigos sobre as características do Transtorno de Ansiedade Generalizada, principalmente no sexo feminino. Comparando os seus resultados, a partir de uma revisão literária.

**Metodologia:** A presente revisão de literatura foi desenvolvida através das bases de dados do Google Acadêmico e da plataforma SciElo, que foram publicados no período entre 2010 e 2019. Inicialmente foram encontrados 20 artigos, que relacionavam o desempenho dos universitários com relatos do Transtorno de Ansiedade Generalizada, e a prevalência da mesma no âmbito universitário. Ao fim da pesquisa os artigos foram reduzidos a um total de 6. **Resultados:** De acordo com os resultados encontrados, em estudantes do gênero feminino independentemente de idade e curso, há maior prevalência de Transtorno de Ansiedade Generalizada e que acabam conseqüentemente tornando-se um adoecimento mental e causando insatisfação pessoal e Acadêmica. **Conclusão:** Identificou-se que a vulnerabilidade em relação ao gênero feminino é evidente neste estudo de literatura da área, tendo em vista que é papel das universidades procurarem ações de prevenção que são de suma importância nesse contexto.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Universitários. Saúde mental. Prevalência. Mulheres.

**Área Temática:** Outras.



## 249520 - Hanseníase – Uma Doença Milenar Negligenciada Pela Saúde Pública

### I Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online)

Jesyka Thamires da Silva Pestana<sup>1</sup>, Marta Laura da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Izadora Karla de Souza Cavalcanti<sup>3</sup>, Rafaela da Conceição Lemos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UNIFACOL (jesyka\_thamires@hotmail.com)

<sup>2 3 4</sup> UNIFACOL

#### Resumo

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa existente desde a.C., porém, ainda negligenciada e pouco conhecida pela população. Tem alta infectividade e baixa patogenicidade. O Brasil ocupa o 2º lugar no ranking de incidência mundial e a doença prevalece no país nas áreas de maior vulnerabilidade econômica e social. Sua transmissão se dá pelas vias aéreas superiores em um período de contato íntimo e prolongado. É uma doença de Notificação Compulsória e seu diagnóstico prevalentemente clínico, uma problemática para os profissionais de saúde, pois, pouco se é ofertado em especializações pela saúde pública. **Objetivo:** Identificar a incidência e prevalência da doença no país e suas problemáticas. **Metodologia:** Pesquisa descritiva de fonte secundária, realizada no período de fevereiro de 2020 a partir de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram: SciELO e LILACS. Após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Mesmo sendo considerada uma doença milenar ainda é pouco conhecida e reconhecida entre as populações e abordada nos serviços de saúde pelos profissionais. O não reconhecimento aos sinais e sintomas da mesma (espessamento dos nervos periféricos, lesões com perda da sensibilidade, etc) acaba por prolongar seu diagnóstico. **Conclusão:** A falta de ações em saúde, conhecimento e especializações é considerada uma problemática para o reconhecimento, diagnóstico precoce e tratamento da doença tanto para as populações quanto para os profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Doenças Negligenciadas. Doenças de Notificação Compulsória.

**Área Temática:** Saúde Pública.



## 249536 - Musicoterapia como coadjuvante ao tratamento de transtornos mentais: um relato de experiência

José Jonathan dos Santos <sup>1</sup>, Larissa Cacilda dos Santos Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (controle.academico@uncisal.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** Saúde mental refere-se a um estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza suas próprias capacidades. Por se tratar de estratégias intersetoriais e possuir um tratamento complexo, a atuação da equipe interprofissional torna-se essencial à manutenção da saúde. Nesse aspecto, a musicoterapia torna-se uma alternativa para minimizar os sofrimentos e diminuir a ociosidade no processo terapêutico. **Objetivo:** Descrever a experiência dos alunos do módulo de aplicabilidades da música na área da saúde durante a atuação interdisciplinar com pacientes diagnosticados com transtornos mentais, destacando a musicoterapia como coadjuvante no processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da atuação de dois universitários do curso de Terapia Ocupacional, com o uso da Musicoterapia Inter-Ativa onde, o terapeuta atua ou interage musicalmente com o paciente, a atividade foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde, que tem como referência o acolhimento de usuários com algum tipo de transtorno mental, em Maceió-AL. **Resultados:** Durante a atuação da prática, foi possível observar o quanto a música interfere no bem-estar dos indivíduos com transtorno mental, deixando-os mais vulneráveis e melancólicos. Entretanto, constatou-se que a musicoterapia é capaz de desconstruir o ambiente de tensão e alívio da angústia, produzindo efeitos positivos no estado emocional dos usuários, aumentando a adesão aos tratamentos e diminuindo os fatores de estresse. **Conclusão:** Assim, a partir da experiência prática, os integrantes aprenderam o quanto a musicoterapia, através da humanização em saúde, pode contribuir no tratamento dos indivíduos com transtorno mental.

**Palavras-chave:** Música, Saúde Mental, Musicoterapia.

**Área Temática:** Outras.



## 249692 - Desempenho funcional nas AVDs, em pacientes sequelados de hanseníase: uma revisão de literatura

José Jonathan dos Santos<sup>1</sup>, Juliana Henrique da Silva Oliveira<sup>2</sup>,  
Larissa Cacilda dos Santos Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (controle.academico@uncisal.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela *Mycobacterium leprae*, sendo um dos principais motivos de perda da capacidade funcional, e conseqüentemente na realização das Atividades de Vida Diárias (AVDs) do indivíduo. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito analisar e discutir artigos sobre os efeitos da hanseníase nas funções diárias do indivíduo comparando os seus resultados, a partir de uma revisão literária. **Metodologia:** A presente revisão de literatura foi desenvolvida através das bases de dados do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e plataforma SciElo, que foram publicados no período entre 2008 e 2019. A partir dos descritores “funcionalidade” e “hanseníase”, inicialmente foram encontrados 47 artigos, que relacionavam o desempenho funcional do sujeito e hanseníase. O critério de exclusão foram trabalhos que não caracterizassem os participantes quanto a sua funcionalidade nas suas Atividades de Vida Diária e artigos de revisão (sistemática, integrativa, ou narrativa). Os artigos foram reduzidos a um total de 5, tendo como critério de inclusão os artigos científicos originais e, artigos que caracterizassem os participantes na sua funcionalidade diária sequelados de hanseníase. **Resultados:** De acordo com os resultados encontrados, o desempenho funcional dos pacientes sequelados de hanseníase, evolui positivamente enquanto os mesmos se encontram em fase hospitalar. Em contraponto os pacientes em fase ambulatorial têm um impacto negativo em sua funcionalidade. **Conclusão:** Identificou-se que pacientes ficaram dependentes de terceiros para realização das atividades diárias, também foi analisado o trabalho terapêutico eficaz, colaborando com o desempenho funcional dos pacientes na busca pela independência funcional.

**Palavras-chave:** Funcionalidade. Hanseníase. AVDs.

**Área Temática:** Outras.



## **249836 - Relato de experiência: De ligante a coordenador, a construção de conhecimentos em uma instituição pública de ensino/saúde**

**Lucas Fernando Antunes Gomes<sup>1</sup>, Damiana Aparecida Trindade Monteiro<sup>2</sup>, Fabiano Henrique Oliveira Sabino<sup>3</sup>, Silmara Elaine Malaguti Toffano<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (luquantunesuftm@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Universidade Federal de São Carlos

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### **Resumo**

**Introdução:** Liga Acadêmica é uma organização estudantil, organizada por graduandos, sob supervisão de um docente e com objetivo aprofundar o conhecimento teórico-prático dos discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência discente junto à Liga Acadêmica em Acessos Vasculares e contribuição para a formação acadêmica em enfermagem a saúde pública. **Metodologia:** Relato de experiência acerca do envolvimento nas atividades da Liga Acadêmica por um graduando do curso de Enfermagem. O período como ligante compreendeu de 2018/2 a 2019/1 e como coordenador de 2019/2 a atual. **Resultados:** A Liga Acadêmica de Acessos Vasculares tem como proposta a inserção do discente no âmbito hospitalar, para a vivência, manejo e observação das técnicas e temas específicos e relacionados ao cuidar em enfermagem e o desenvolvimento de competências e habilidades. Como ligante, o discente entra em contato com a assistência de enfermagem, sob a supervisão direta de um preceptor. Tais atividades permitem a inserção no ambiente de trabalho hospitalar, no trabalho em equipe e observa as dificuldades diárias da profissão, o que contribui para assimilar o prévio conteúdo teórico. Como coordenador, o discente desenvolve habilidades de gestão, de trabalho em equipe, liderança e comunicação, com seus colegas, profissionais, preceptores e professores. Além disso, aprofunda seus estudos ao organizar atividades práticas ou teóricas. **Considerações Finais:** A Liga Acadêmica se torna uma importante estratégia de aprimoramento do conhecimento, mas principalmente, na construção da identidade profissional do discente. Enquanto o discente está em atividade de extensão está também cooperando na assistência promovendo saúde para todos.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Promoção da Saúde. Serviço Hospitalar de Educação.

**Área Temática:** Outras.



## 249850 - Documentos regimentais e enfermagem: uma análise sobre o enfrentamento das violências

**Fabiano Henrique Oliveira Sabino<sup>1</sup>, Lucas Fernando Antunes Gomes<sup>2</sup>, Ailton de Souza Aragão<sup>3</sup>, Maria das Graças Carvalho Ferriani<sup>4</sup>, Daniela Gonsalves Lopes<sup>5</sup>, Isabela Martins Gabriel<sup>6</sup>, Ana Paula França de Oliveira<sup>7</sup>, Diene Monique Carlos<sup>8</sup>,**

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos. E-mail: [fabianooliveira163@gmail.com](mailto:fabianooliveira163@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: [lucantunesuftm@gmail.com](mailto:lucantunesuftm@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: [ailton.aragao@uftm.edu.br](mailto:ailton.aragao@uftm.edu.br)

<sup>4</sup>Universidade de São Paulo. E-mail: [caroline@eerp.usp.br](mailto:caroline@eerp.usp.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de São Carlos. E-mail: [d.aniela\\_lopes@yahoo.com.br](mailto:d.aniela_lopes@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Universidade Federal de São Carlos. E-mail: [isamartinsgabriel@hotmail.com](mailto:isamartinsgabriel@hotmail.com)

<sup>7</sup>Universidade Federal de São Carlos. E-mail: [ninhabtu34@gmail.com](mailto:ninhabtu34@gmail.com)

<sup>8</sup>Universidade Federal de São Carlos. E-mail: [diene\\_enf@hotmail.com](mailto:diene_enf@hotmail.com)

### Resumo

Introdução: Enfrentar as violências contra crianças e adolescentes é promover a saúde e exige, para tanto, a presença dos profissionais da Enfermagem no Sistema de Garantia de Direitos. Os protocolos assistenciais devem contemplar desde o acolhimento até a resolução final das tipificações de violência, contudo, a problemática é decidir agir a partir dos protocolos da Enfermagem. Objetivo: Analisar as diretrizes para o enfrentamento das violências nos documentos da Enfermagem. Metodologia: Levantou-se nos documentos regimentais da enfermagem os posicionamentos para o enfrentamento das violências. Analisou-se: o Novo Código de Ética da enfermagem (2017), o Manual de Diretrizes do Conselho de Federal de Enfermagem Conselhos Regionais voltados à Atenção Primária à Saúde (2019) e o Guia da Equipe de Enfermagem na Atenção Básica (2017). Resultados: O Novo Código expõe a assistência de qualidade, garantia de confiabilidade da Enfermagem, inclusive das tipificações de violência. O Manual do COFEN e do COREN/MG enunciam que a elaboração de protocolos se pautem nos fundamentos do planejamento de enfermagem composto por: definição do público alvo, idade; grupos de risco, como diabéticos e hipertensos; os objetivos das ações, o planejamento, a implementação, a realização e a avaliação das atividades propostas. Conclusões: A ética e a prática da enfermagem no enfrentamento das violências exige sua inserção em territórios onde se processa a violência, logo, na APS. A ESF deve ser fortalecida como metodologia multiprofissional, cuja coesão e concisão para decidir frente aos vários tipos de violência fortaleça os direitos de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Violência; Saúde Pública; Serviços de Saúde a Adolescentes; Serviços de Saúde Infantil.

**Área Temática:** Outras



## 249866 - Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal durante quimioterapia

Rafaela Costa Silva <sup>1</sup>, Adriana Cristina Nicolussi <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) (rafaela\_etilco@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) ([adriana.nicolussi@uftm.edu.br](mailto:adriana.nicolussi@uftm.edu.br)).

### Resumo

**Introdução:** O câncer colorretal é um dos mais frequentes na população brasileira, sendo o segundo mais frequentes nas mulheres e o terceiro nos homens. Dentre as formas de tratamentos, tem-se o quimioterápico, que durante o tratamento podem ser relatados efeitos colaterais que interferem na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer colorretal durante a quimioterapia. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, de corte transversal, realizado com pacientes acima de 18 anos, com câncer colorretal, no período de setembro de 2016 a setembro de 2019 em unidade de quimioterapia de um hospital escola. Foi utilizado um questionário para caracterização sociodemográfica e o instrumento *Quality of Life Questionnaire-Core30* para avaliação da qualidade de vida. **Resultados:** A amostra foi constituída por 69 sujeitos, sendo a maioria do sexo feminino (52,17%), com idade acima de 60 anos (53,62%), brancas (69,57%), casadas (53,62%), católicas (57,97%), aposentadas e/ou donas de casa (50,73%). Evidenciou-se que o tratamento quimioterápico causou certo impacto na qualidade de vida, observado pelos escores de Estado geral de saúde (69,31), de desempenho de papel (56,53) e das funções emocional (58,24), física (67,95), cognitiva (69,36) e social (74,18) que variaram entre 50 a 75, indicando resultados satisfatórios. Constatou-se também a presença de sintomas como perda de apetite, dor, insônia e fadiga, além de dificuldade financeira referente ao tratamento, cujos escores apresentaram média acima de 25,00. **Conclusão:** a qualidade de vida relacionada à saúde foi considerada satisfatória nos pacientes com câncer colorretal durante a quimioterapia.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Neoplasias colorretais. Tratamento farmacológico.

**Área Temática:** Outras.





## 249894 - Os Danos Causados A Saúde Pelo Uso Do Cigarro Eletrônico

**Ana Kamila Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Ana Klara Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Barbara Beatriz Lira da Silva<sup>2</sup>, Breno Carvalho de Almeida<sup>2</sup>, Fábio Dias Nogueira<sup>3</sup>, Ana Karla Rodrigues Alves<sup>4</sup>, Daniel Rodrigues de Farias<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia/ UFDAR (anakarla.biomed@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem / UESPI

<sup>3</sup>Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP);

<sup>4</sup>Biomédica/UFPI

<sup>5</sup>Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI

### Resumo

**Introdução:** Cigarros eletrônicos (CE) são produtos recarregáveis que vaporizam nicotina e outras substâncias inaladas pelo usuário. Desde seu surgimento geraram grande controvérsia: a comunidade científica destaca seus danos à saúde e seu papel como porta de entrada dos jovens à nicotina.

**Objetivo:** Verificar os prejuízos causados pelo CE. **Metodologia:** Revisão da literatura, realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados Medline e Lilacs, através do cruzamento simultâneo entre os descritores “Cigarro eletrônico” e “Saúde”, buscando responder o questionamento: Quais os danos à saúde causados pelo uso do CE? Foram selecionados dez artigos, publicados entre 2019 e 2020, nas línguas inglesa e portuguesa, que respondiam a pergunta de pesquisa e excluídos aqueles não voltados para a temática central.

**Resultados:** Os danos do CE à saúde cardiovascular mostram que os consumidores dos dispositivos estão mais expostos ao infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares. O consumo de CE tem sido associado ao aumento da resistência das vias aéreas periféricas e da fração de óxido nítrico exalado, com características semelhantes aos efeitos da fumaça do tabaco, e à lesão pulmonar associada ao uso de produtos de CE. Além disso, a maioria dos jovens usuários de CE relata o uso de politabaco. **Conclusões:** Nos últimos anos, adolescentes estão iniciando precocemente o uso de CE, causando preocupação em decorrência da associação entre o CE com o consumo subsequente de cigarros. São necessários programas, políticas e regulamentações de prevenção ao tabaco que dificultem a obtenção de CE pelos jovens.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Saúde. Adolescentes.

**Área Temática:** Outros.



## 249918 - Protocolo Municipal De Acesso A Consultas E Exames Especializados No Município Do Moreno - Pernambuco

<sup>1</sup>Aguinaldo Soares do Nascimento Junior, <sup>2</sup>Tália Cristina de Lima, <sup>3</sup>Tamare Bandeira Dias

<sup>1</sup> Centro Acadêmico Vitória/UFPE (asoarestst@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Acadêmico Vitória/UFPE (tallia.cris@hotmail.com)

<sup>3</sup> ASCES / UNITA (tamaresdiasbol@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Como parte dos instrumentos de regulação, o Protocolo Municipal ordena o acesso e organiza o fluxo dos pacientes na rede assistencial de saúde, considerando normas para marcação de consultas e procedimentos ambulatoriais, entre diversos níveis de complexidade assistencial. **Objetivo:** Orientar e qualificar o fluxo de agendamento, considerando critérios para acesso aos serviços da atenção especializada no município do Moreno - PE, 2019. **Metodologia:** Foi proposto um plano de intervenção que consiste em três etapas: I) criação de um comitê gestor composto por médicos da rede básica e especializada, enfermeiros, coordenadores e profissionais da regulação para elaborar um Protocolo Municipal de Acesso a Consultas a Exames especializados; II) Instituir instrumento de encaminhamento para atenção especializada onde devem constar: o resumo da história clínica, hipótese diagnóstica, exames complementares e o CID-10; III) os profissionais da rede básica deverão ser capacitados a respeito do protocolo de acesso e formulário de encaminhamento. **Resultados:** Otimizar o fluxo de agendamento, a partir da atenção básica, possibilitando ao setor de regulação responder as demandas dos profissionais, às necessidades assistenciais dos usuários, diminuir o absenteísmo nas consultas e exames especializados, melhorando o acesso oportuno e a racionalização de custos. **Considerações finais:** A implementação das ações pode fortalecer a organização do acesso às consultas e exames especializados viabilizando o respeito ao princípio de equidade na resposta às necessidades de assistência a saúde. Além disso, um processo de construção participativa entre trabalhadores e gestores de diferentes setores pode fomentar a integração entre rede básica e especializada de saúde.

**Palavras-chave:** Equidade em saúde, Acesso aos serviços de saúde, Agendamento de consultas.

**Área Temática:** Outras (Regulação em Saúde)



## 249918 - Polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) do gene *CCDC26* (rs55705857) e sua associação com a gliomagênese

Manuela Rocha de Menezes<sup>1</sup>, Ana Carolina Trindade<sup>1</sup>, Raul Emídio de Lima<sup>2</sup>, Herika Negri Brito<sup>3</sup>, Fabio Lopes de Melo<sup>2</sup>, Luydson Silva Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de ciências médicas e Instituto de ciências biológicas/Universidade de Pernambuco  
(manurmenezes@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto de pesquisas Aggeu Magalhães/Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Hospital da Restauração/Recife-PE

### Resumo

**Introdução:** Os gliomas são tumores cerebrais primários, e seu desenvolvimento pode estar associado a fatores genéticos. Propõe-se que a presença de um polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) do gene *CCDC26* (rs55705857) pode ser um fator contribuinte na gliomagênese. **Objetivo:** Determinar a frequência do polimorfismo rs55705857 do gene *CCDC26* em pacientes com glioma, associando-o com a gliomagênese. **Metodologia:** Utilizou-se amostras de DNA genômico de 35 pacientes e 63 indivíduos controles, mediante aprovação do comitê de ética: 16357519.8.0000.5192. A genotipagem foi realizada através da técnica RT-PCR, e as análises de bioinformática, através do *1000genomes* e *SNAP*. Para as análises estatísticas utilizou-se o software GraphPad Prism 5.0. **Resultados:** A amostra foi predominantemente masculina (66%), com média de 45,32 anos ( $\pm 14,14$ ). Quanto às frequências genotípicas, o genótipo AA (selvagem) se manteve mais presente tanto no grupo de pacientes (82,86%) quanto no controle (68,25%). O genótipo AG foi mais frequente no grupo controle (28,57%), enquanto o genótipo variante GG teve baixa frequência em ambos (8,71% e 3,18%, respectivamente). As análises de bioinformática mostram que o *SNP* se encontra em desequilíbrio de ligação com outros 2 *SNPs*. **Conclusão:** observamos uma frequência de 4% para o genótipo G/G em população brasileira, e a possibilidade do *SNP* não ser o fator causador principal da gliomagênese, todavia pode atuar como um marcador genético, por estar em desequilíbrio com a variante causal.

**Palavras-chave:** Tumores cerebrais. Glioma. Polimorfismo.

**Área Temática:** Outros



## 249980 - Estudo Histopatológico da Infecção Causada pelo vírus Juruacá em camundongos adultos.

Camila Miranda <sup>1</sup>, Karina Carvalho<sup>2</sup>, José Antonio Diniz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Evandro Chagas- IEC/PA/ ([milapereira4@gmail.com](mailto:milapereira4@gmail.com))

<sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas- IEC/PA/([karinacarvalho@gmail.com](mailto:karinacarvalho@gmail.com))

<sup>3</sup>Instituto Evandro Chagas- IEC/PA/([joseantonio@gmail.com](mailto:joseantonio@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** a Amazônia brasileira abriga muitas espécies virais patogênicas desconhecidas e/ou pouco estudadas, como é o caso do vírus Juruacá, que foi isolado pela primeira vez em Maio de 1982 no município de Oriximiná- PA, a partir das vísceras de morcego. Em estudos experimentais *in vivo*, verificou-se que esse patógeno quando inoculado por via intranasal causa encefalite em camundongos neonatos, levando à morte no 8º e 12º dia pós-inoculação. Contudo, não se tem notícias da ação deste vírus nas vísceras de camundongos adultos, em virtude disso o **objetivo** desse trabalho foi caracterizar a histopatologia dos tecidos de camundongos adultos infectados pela via intranasal com o vírus Juruacá. **Metodologia:** foram utilizados 30 camundongos adultos de 31 dias de idade divididos em dois grupos (infectado e não infectado), os animais foram inoculados com a cepa viral e após 80º dia, foi realizada a eutanásia para se observar as alterações presentes nos tecidos. **Resultados:** o coração apresentou discreto infiltrado linfomononuclear; o fígado, frequente congestão vascular e alterações sugestivas de esteatose; o baço mostrou congestão e moderada hiperplasia das células linfoides; o rim, leve congestão de glomérulos e nos pulmões foi observado aspecto característico de pneumonite viral. **Conclusões:** a inoculação por via intranasal em camundongos adultos demonstrou caráter crônico da doença, visto que, alguns dos animais infectados levaram aproximadamente 80 dias para manifestar os primeiros sinais de doença, enquanto outros não apresentaram sinal clínico de infecção. Os animais doentes tiveram perda de massa corporal, dificuldade de locomoção, encurvamento da coluna cervical e hipoatividade.

**Palavras-chave:** Vírus. Juruacá. Histopatológico.

**Área Temática:** Epidemiologia/ Outros



## 249995 - Adenocarcinoma pancreático: relato de um caso diagnosticado na Amazônia Brasileira

Cosmo Vieira da Rocha Neto<sup>1</sup>, Angélica de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>, Fernanda Araújo Ribeiro<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> UEA - Universidade do Estado do Amazonas (vieiracosmo93@gmail.com)

<sup>2</sup> CEUNIFAMETRO – Centro Universitário Fametro

### Resumo

**Introdução:** O Câncer de Pâncreas é mais frequente a partir dos 60 anos, 90% são adenocarcinomas e a maioria ocorre na cabeça do pâncreas. **Objetivo:** Relatar um caso de câncer pancreático. **Metodologia:** Estudo observacional do tipo relato de caso. **Resultados:** ASNDS, sexo feminino, 64 anos, parda, natural de Parintins. Queixa principal: “urina cor de coca-cola”, “fezes brancas”, comorbidades: DM controlada, nega HAS, hábitos de vida: tabagista e etilista dos 13 anos de idade até os 62 (abstêmia há 02 anos), fumava 01 carteira/dia de cigarro. À Ectoscopia BEG, LOTE, ativa e colaborativa, eupneica, afebril ao toque, acianótica, icterícia +++/4, desidratada ++/4, fâscies atípica, sem edema, abdome globoso, com cicatriz umbilical centralizada, RHA+. Percussão: fígado de proporções e superfície normais, hepatimetria de 12 cm, Palpação: Abdome flácido, indolor à palpação superficial e profunda. Sinal de Courvoisier-Terrier+, sem hepatoesplenomegalia. Murphy negativo. Ausência de carcinomatose: linfonodo de Virchow ausente, Sister Mary-Joseph ausente, prateleiras de Blumer negativas, linfonodo de Irish ausente. Exames complementares – hemograma completo: sem alterações; TGO: 14-36u/l; 247u/l; TGP: 9-52u/l; 372u/l; Gama GT: 12-43u/l; 872u/l; Fosfatase alcalina: 38-126u/l; 795u/l; Bilirrubina total: 0,2-1,3mg/dl; 15,2mg/dl à custa de bilirrubina conjugada; Amilase: 30-110 u/l; 111u/l; Lipase: 23-300u/l; 589u/l, Angiotomografia computadorizada do Abdome superior: dilatação das vias biliares intra e extrapancreáticas com distensão da vesícula biliar sem que podem decorrer de processo obstrutivo periampolar não detectável. **Conclusão:** Em caso de tumores de cabeça de pâncreas, a conduta que apresenta melhor chance de cura é a Cirurgia de Whipple-associada a uma anastomose biliodigestiva e outra gastroenteral em Y de Roux.

**Palavras-chave:** Câncer. Diagnóstico. Pâncreas.

**Área Temática:** Outras



## 259997 - A Utilização da Tomografia Computadorizada no Diagnóstico da Doença Coronariana

Lucas Eduardo Ferreira Damasceno<sup>1</sup>, Rebeca Viviane Cordeiro dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco - UNIRIOS (100eduar@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS

### Resumo

**Introdução:** A doença arterial coronariana (DAC) representa uma patologia cardiovascular que resulta em altas taxas de morbidade e mortalidade no mundo. O exame mais utilizado no seu diagnóstico é o cateterismo cardíaco, contudo, é um método bastante invasivo. **Objetivo:** Analisar a potencialidade da tomografia coronariana no diagnóstico da DAC, principalmente, no tratamento precoce de pacientes de alto risco. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de trabalhos nacionais e internacionais, a partir de bases de dados, como Scielo e Pubmed, entre os anos de 2015 a 2019. **Resultados:** O exame de tomografia computadorizada (TC) é capaz de distinguir componentes das placas de ateroma, tornando-se um método de diagnóstico por imagem satisfatório e não-invasivo. Na cardiologia é feito através da determinação do escore de cálcio, utilizado na realização da angiotomografia coronária (angio-TC) para avaliação da anatomia e de estenoses coronárias. **Conclusões:** A utilização da angioTC permite a obtenção de imagens da luz e paredes das artérias coronárias de forma rápida e não invasiva, quantificando o diâmetro e a análise da composição das placas de ateroma. A técnica de TC torna-se precisa quando substitui o cateterismo por métodos não exploratórios, como o escore de cálcio. Ademais, permite uma visão extensiva sobre os achados que compõe o prognóstico de cardiopatias.

**Palavras-chave:** Artérias. Cardiopatias. Diagnóstico.

**Área Temática:** Outras.



## 250009 - Aspectos de fatores de risco Coronarianos: Uma revisão da literatura

Emmyle Flávia Correia Santos Lima<sup>1</sup>; Ianka Fernanda Martins da Silva<sup>1</sup>, Maria Mariana Barros Melo da Silveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem – UNIFACOL ([emmyle.lima@hotmail.com](mailto:emmyle.lima@hotmail.com))

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem- FACOL

### Resumo

**Introdução:** A doença arterial coronariana (DAC) é o resultado da obstrução das artérias coronárias que são os vasos sanguíneos que irrigam o coração. As artérias coronárias podem ser obstruídas por placas de gordura que vão se depositando em seu interior, processo denominado de aterosclerose. **Objetivo:** Identificar quais os fatores de risco que podem levar o paciente a ter a DAC. **Metodologia:** Este estudo é resultado de uma revisão da literatura. A coleta de dados ocorreu em Dezembro de 2019, utilizando-se os descritores doença arterial coronariana, fatores de risco e aterosclerose. A busca aos artigos foi realizada através das bases eletrônicas da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Plataforma de Hospital Israelita Albert Einstein e *National Library of Medicine* (PUBMED), tendo como critérios de inclusão artigos científicos e pesquisas publicadas nos últimos cinco anos, artigos disponíveis na íntegra. Resultados e discussão: No levantamento de dados, foram encontrados alguns fatores que contribuem para que uma pessoa desenvolva DAC, como histórico familiar de doença coronariana em idade jovem, tabagismo, sedentarismo, obesidade, diabetes, hipertensão arterial e níveis elevados de gorduras no sangue, particularmente o colesterol. Alguns métodos de prevenção baseiam-se em restrição de alguns alimentos ricos em açúcares, gorduras e pouco nutritivos, além de evitar o tabagismo, exercitar-se, controlar os níveis glicêmicos e pressão arterial. **Conclusão:** Concluiu-se a partir deste estudo que existem os fatores de riscos modificáveis e não-modificáveis, sendo o primeiro de mais fácil controle. Sugere-se que métodos de prevenção sejam aplicados para que os pacientes não desenvolvam a DAC, como prática de atividade física e dieta saudável, que ajudam na melhora da qualidade de vida e redução de comorbidades.

**Palavras-chave:** Doença arterial coronariana; fatores de risco; aterosclerose.

**Área Temática:** Outras.





## 250011 - Construção de metodologia ativa para educar sobre atividade sexual durante a gestação: relato de experiência

Tiago Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>, Emanuely Vieira Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: [trstiago22@gmail.com](mailto:trstiago22@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: [emanuely.pereira@urca.br](mailto:emanuely.pereira@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** Durante a assistência pré-natal faz-se necessário disseminar informações relacionadas à atividade sexual na gestação. **Objetivo:** Relatar a construção de metodologia ativa para educação em saúde sobre atividade sexual na gestação. **Método:** Desenvolveu-se em setembro de 2019 adaptação da metodologia ativa “Quiz” para abordagem de atividade sexual na gestação (“Quiz Gestacional”) que consistiu em elaborar quadro com título da ação, imagens sobre posições sexuais, três envelopes (verde, vermelho e branco). Os participantes da ação serão divididos em trios e o mediador aplica 10 perguntas relacionadas à atividade sexual na gestação. Serão entregues papel e caneta para cada participante registrar sua resposta. Cada resposta obtida será lida pelo mediador colocada em um dos envelopes conforme o consenso dos participantes envolvidos quanto a resposta obtida (verdadeiro no envelope verde, falso no vermelho e caso haja dúvida será colocada no envelope branco). A atividade educativa será norteadas por questionamentos prévios, constituindo espaço para discussão e (com)partilhamento de saberes e esclarecimento de dúvidas e terá duração de 30 minutos. **Resultados:** O quiz gestacional resultou em ferramenta simples, com abordagem clara e objetiva, o que pode facilitar a aprendizagem sobre a atividade sexual. Logo, poderá proporcionar fácil adesão, respeitando os contextos onde estão inseridos, bem como fatores individuais e coletivos envolvidos na construção de percepções sobre expressões da sexualidade e atividade sexual na gestação. **Considerações finais:** A metodologia proposta constitui ferramenta útil para elucidar questionamentos relacionados á atividade sexual na gestação e representam importante estratégia para incitar discussões sobre a promoção da saúde sexual.

**Palavras-Chave:** Atividade sexual. Gravidez. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outras



## 250013 - A Importância da Prática do Físico Para Melhoria da Qualidade De Vida e Controle da Hipertensão Arterial

Gealine Monteiro Bezerra<sup>1</sup>, Marli Christiane N. Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade do Belo Jardim ( [gealinnemonteiro@hotmail.com](mailto:gealinnemonteiro@hotmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade do Belo Jardim ([Enf.marli@hotmail.com](mailto:Enf.marli@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica é uma condição multifatorial, não controlada causa um grande fator de risco, podendo afetar os órgãos alvos e para controlá-la é necessário tratamento não medicamentoso, tratamento medicamentoso e a prática da atividade física é uma fator importante para uma melhoria de qualidade. **Objetivo:** Compreender a importância da atividade física para uma saúde de qualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa do tipo descritiva. Foram selecionados 15 artigos, sendo 4 eliminados por não corresponderem ao objetivos da pesquisa, os 11 restantes, foram lidos, agrupados e dispostos para melhor compreensão dos resultados. A coleta dos dados deu-se através da busca nas bases LILACS, biblioteca eletrônica e SCIELO, todos artigos na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2010 à 2019. **Resultados:** Constatou-se que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) ainda é um desafio de Saúde Pública no Brasil, estima-se que 35% da população seja portadora deste mal responsável. **Conclusões:** Evidenciou-se que utilizando-se de programas voltados para o controle de hipertensão e tendo como ferramenta a atividade física, obteve-se ganhos com relação ao controle da mesma e redução de sequelas ou mortes. Atenção para o público acometido pela doença é fundamental para que possam aderir aos programas percebendo que são parte do processo.

**Palavras chave:** Hipertensão, Prevenção, Saúde pública.

**Área Temática:** Outras.



## 250014 - Conduta de Enfermagem na Identificação de Sinais e Sintomas de Fratura de Base de Crânio e a Redução de Impactos

Marli N. Amorim<sup>1</sup>, Gealine Monteiro Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade do Belo Jardim (Enf.marli@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade do Belo Jardim (gealinnemonteiro@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A fratura de base de crânio é um dos tipos de fratura comuns nos acidentes de trânsito e decorrente da violência desenfreada, e que tem deixado muitas famílias sem seus entes queridos, destacando-se o público mais jovem. Tornou-se um problema de saúde pública oneroso para o Estado. Durante o atendimento a este tipo de trauma, pela enfermagem, ter conhecimento e ser objetivo pode evitar sequelas e morte. **Objetivo:** Conhecer sinais e sintomas que apontam para fratura de base de crânio para uma conduta de enfermagem adequada evitando complicações. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva e abordagem qualitativa. A fonte de coleta dos dados se deu através do banco de dados, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Saúde) e MEDLINE (Literatura internacional em Ciências da Saúde), foram selecionados 30 artigos e destes 18 foram descartados e 12 colaboraram para a pesquisa, no período de 2006 – 2019. **Resultados:** Apontam a importância de reconhecer os sinais e sintomas que sugerem a fratura de base de crânio para prestar assistência direcionada, com qualidade e segurança evitando complicações ao paciente. **Conclusão:** É necessário que o profissional de enfermagem estejam atentos e atualizados para prestar assistência seguros e evitar complicações e condutas inadequadas.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Fratura base crânio, Qualidade assistência.

**Área Temática:** Outros



## 250023 - Atuação do enfermeiro na prevenção de complicações do diabetes mellitus

Luciano Gualberto Soares<sup>1</sup>, Herlys Rafael Pereira do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri. E-mail: [soaresluciano743@gmail.com](mailto:soaresluciano743@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico, de origem múltipla, sendo a hiperglicemia um fator agravante. Os desajustes nos níveis glicêmicos são devidos a defeitos na produção e/ou secreção. No que tange aos cuidados de enfermagem, a enfermagem tem um papel primordial no controle dessa doença e de suas complicações com orientações de autocuidado. **Objetivo:** Relatar por meio da literatura científica o papel do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo narrativo com uma abordagem qualitativa, realizado entre janeiro e fevereiro de 2020, mediante o cruzamento dos seguintes descritores: “Diabetes Mellitus”, “Prevenção” e “Enfermagem”, utilizando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos completos, idiomas português, inglês e espanhol, publicado nos últimos 5 anos e disponível gratuitamente no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram excluídos os trabalhos não primários e repetidos. Após leitura na íntegra foram elegíveis oito artigos para compor a amostra do presente trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que o conhecimento dos enfermeiros sobre a temática é superficial, parcial e fragmentado, não possibilitando ações adequadas que possam identificar complicações, se limitam apenas a educação em saúde e acabam deixando de lado o exame físico do pés. **Considerações Finais:** Este estudo mostrou que o conhecimento dos enfermeiros é limitado no tópico prevenções das complicações, no entanto, é importante que o enfermeiro se capacite, para que possa ser capaz de prestar uma assistência de qualidade e eficaz, reconhecendo as possíveis complicações e como tratá-las.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Prevenção. Enfermagem.

**Área Temática:** Outra (educação em Saúde)



## 250038 - EXPERIÊNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (HDT/UFT)

Cinthyia Martins Souza <sup>1</sup>, Thaís Fonseca Bandeira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT/UFT  
(cinthya.souza@ebserh.gov.br)

<sup>2</sup> Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT/UFT

### Resumo

**Introdução:** A humanização da atenção e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é imprescindível. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma proposta que utiliza estratégias de organização do cuidado e desenvolve-se através de ações articuladas por uma equipe multiprofissional. O foco está na singularidade do usuário, com a participação da família e da rede social desses sujeitos, objetivando o resgate da cidadania. O HDT/UFT utiliza esta ferramenta como prática interdisciplinar de intervenção ao usuário. **Objetivo:** demonstrar a experiência obtida com o PTS pela equipe multiprofissional do HDT/UFT. **Metodologia:** análise dos relatórios realizados desde a implantação do PTS no hospital, em 2016 aos dias atuais. **Resultados:** as maiores demandas atendidas foram dos usuários que necessitaram de longas internações devido à cronicidade da doença e suas problemáticas: vínculo familiar fragilizado, necessidade de apoio psicológico, baixo fator socioeconômico e desestruturação da rede de apoio da procedência do usuário. As discussões levantadas pela equipe focaram em intervenções ao nível de cuidados intra e extra hospitalares, com ênfase no estreitamento do vínculo hospital-usuário-rede. Com isso, houve a extensão dos cuidados hospitalares em benefício e apoio a rede/usuário, entendendo as limitações apresentadas por estes. **Conclusões:** observou-se que o PTS é uma ferramenta necessária na identificação e organização das problemáticas apresentadas nos casos do HDT/UFT, representando uma grande contribuição nas práticas do cuidado. Além de proporcionar espaços de diálogo entre os atores envolvidos, fortalece um olhar integral da equipe ao usuário, alcançando, com isso, o principal objetivo que é a humanização do cuidado.

**Palavras-chave:** Atenção a Saúde. Humanização do Cuidado. Projeto Terapêutico Singular.

**Área Temática:** Outros.



## 250051 - PD-1/PD-L1: um possível alvo terapêutico para o câncer?

Daniel Lopes Marques de Araújo <sup>1</sup>, Luana Soares Vargas <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (danielmedaraujo@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas

### Resumo

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a incidência de casos de câncer por ano no Brasil foi cerca de 600 mil, entre 2018 e 2019. Visto que as formas de tratamento convencionais para neoplasias são algumas vezes maléficas, a imunoterapia com ênfase no ponto de verificação imune PD-1/PD-L1 se mostra uma possibilidade promissora. **Objetivo:** Descrever o mecanismo associado ao ponto de verificação imune PD-1/PD-L1 no combate a neoplasias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, buscando artigos publicados entre 2017 e 2020 nas bases de dados google acadêmico e pubmed, utilizando os descritores: imunoterapia, condutas terapêuticas, neoplasias. Foram usados oito artigos em português e inglês neste trabalho. **Resultados:** O receptor PD-1(programmed death) e seu ligante PD-L1 são expressos, principalmente, na membrana de linfócitos T ativados. Quando se unem, geram a morte programada dessas células, causando um efeito imunorregulador. Entretanto, células cancerígenas também podem expressar PD-L1 em sua superfície e conseguem evadir do sistema imune. Como visto na pesquisa com 57 pacientes com carcinoma de pulmão de não-pequenas células, submetidos à avaliação da expressão do PD-L1, realizada no Instituto de Patologia de Passo Fundo – RS em 2018, em que houve expressão nas células tumorais de 61,40% dos casos. A inibição da ligação PD-1/PD-L1 ocorre por fármacos, como o anti-PD-1 Nivolumabe e anti-PD-L1 Atezolizumabe, usados em cânceres de rim, melanoma e bexiga. **Conclusões:** Assim, a terapia direcionada ao PD-1/PD-L1, tem comprovado causar imunidade antitumoral durável e com menos toxicidade. Porém, ainda necessita de estudos para ampliar sua segurança e eficácia.

**Palavras-chave:** Imunoterapia. Condutas terapêuticas. Neoplasias.

**Área Temática:** Outras.



## 250054 - SIGNIFICADOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, NA ÓTICA DE ENFERMEIROS

Jéssica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira<sup>1</sup>, Nakita Maria Komori<sup>1</sup>, Fabiana Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Débora de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Carolina Feliciano Bracarense<sup>2</sup>, Bibiane Dias Miranda Parreira<sup>3</sup>, Leiner Resende Rodrigues<sup>3</sup>, Bethania Ferreira Goulart<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ UFTM (jefmff@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Prefeitura Municipal de Uberaba.

<sup>3</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde consiste no conjunto de atividades realizadas com objetivo de proporcionar/trocar conhecimento, promover reconstrução dos significados relacionados aos hábitos de vida, e fortalecer organização da rede de saúde. **Objetivo:** Investigar a percepção de educação em saúde, na ótica dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, da zona urbana. **Metodologia:** Estudo descritivo/abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram 23 enfermeiros das equipes da Estratégia de Saúde da Família, da zona urbana, em um município no interior de Minas Gerais. Análise de dados seguiu análise temática. Este projeto integra projeto maior intitulado: “Percepção da educação em saúde na Atenção Primária à Saúde”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 91008618.4.0000.5154. Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Emergiu a categoria temática *Educação em saúde: capacitação dos profissionais e orientação dos usuários*, a qual revela o entendimento da educação em saúde como a capacitação/treinamento dos profissionais, ou seja, educação em serviço. Para os participantes, educação em saúde também é percebida como orientações realizadas aos usuários, em grupos ou individualmente. Para os entrevistados, essas ações devem se fundamentar na troca de saberes viabilizando corresponsabilização do usuário pela sua saúde. **Considerações Finais:** A educação em saúde é entendida como ações de educação em serviço ou atividades educativas/de orientação com usuários nos grupos ou individualmente. Constata-se necessidade de aprimoramento/capacitação dos profissionais de saúde para se apropriarem da educação em saúde como ferramenta para promoção à saúde dos usuários e população.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Enfermagem. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Outras





## 250076 - Atividade repelente de compostos sintéticos identificados via triagem virtual contra o vetor *Aedes aegypti*

Geisiane Amorim de Brito<sup>1</sup>, Caliene Melo de Andrade Silva<sup>1</sup>, Paulo Fernando Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Jairo Torres Magalhães Junior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia ( [geisi.brito17@gmail.com](mailto:geisi.brito17@gmail.com) )

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia

### Resumo

**Introdução:** o *Aedes aegypti* é um Culicídeo de grande importância responsável pela transmissão de arboviroses como a dengue, zikavírus e Chikungunya. Diante das dificuldades de controle populacional dos insetos, recomenda-se o método de proteção individual através do uso de repelentes. **Objetivo:** avaliar substâncias com potencial quimiotóxico identificadas via triagem virtual, que possuam atividade repelente contra *Ae. aegypti*. **Metodologia:** foram utilizados três compostos sintéticos (ZINC01621824, ZINC00170981 e ZINC00131924) com potencial afinidade frente à proteína de ligação de odor de *Aedes aegypti* (AegOBP1). Para cada composto, foram testadas 5 diferentes concentrações, utilizando um total de 150 insetos, em três réplicas para cada composto, com 50 fêmeas cada. Foi utilizado o bioensaio de repelência recomendado pela OMS. A porcentagem de proteção foi calculada de acordo com a proporção entre quantidade de picadas/pousos no braço controle em relação ao braço tratado. **Resultados:** os resultados demonstraram 100% de repelência em um dos testes do composto ZINC01621824 nas concentrações de 1500 e 3000 mMol/ml. Porém, a melhor média de proteção das triplicatas foi obtida pelo composto ZINC00131924 na concentração de 1500 mMols conferindo 65,99% de proteção. Entre as outras amostras avaliadas, a taxa de proteção ficou abaixo de 60%. **Conclusão:** existem poucos trabalhos que avaliam a repelência de compostos identificados a partir de triagem virtual, sendo necessário mais estudos ou uma melhor adequação das concentrações, visto que houve maior efetividade nas maiores concentrações.

**Palavras-chave:** Bioensaio. Quimiotóxico. Proteína de ligação.

**Área Temática:** Outras.



## 250076 - Ocorrência de bactérias isoladas em umidificadores de oxigênio de pacientes internados em um Hospital Universitário

Carine Freitas e Silva<sup>1</sup>, Renivaldo Batista Dias<sup>1</sup>, Carine Rosa Naue<sup>1</sup>, Fabrício Olinda<sup>1</sup>, Michelle Machado Rigo<sup>1</sup>, Marcela Ferreira Lapenda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ (ccarine\_f@hotmail.com)

<sup>2</sup>Hospital Universitário HU-UNIVASF/Ebserh

### Resumo

**Introdução:** A insuficiência respiratória, transitória ou persistente, torna necessário um suporte ventilatório e para isto, adota-se a oxigenoterapia. Porém, o risco de contaminação da água dos umidificadores expõe o paciente à possíveis infecções respiratórias. **Objetivo:** Verificar a ocorrência bacteriana em umidificadores de oxigênio utilizados em pacientes internados em um hospital de ensino do Vale do São Francisco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico, longitudinal, observacional envolvendo a análise microbiológica de amostras de água dos reservatórios utilizados em umidificadores da oxigenoterapia utilizados em pacientes internados no HU/UNIVASF – EBSEH. No estudo foram incluídos pacientes em uso de oxigenoterapia umidificada em tempo >24h e excluídos pacientes que não utilizem umidificação ou sob ventilação mecânica invasiva. Foram coletadas diariamente 3mL da água dos umidificadores que foram transferidas para tubos tipo Falcon estéreis e enviadas ao laboratório do HU-UNIVASF onde foram acrescidas de Brain-Heart Infusion (BHI), incubadas a 37 °C por 48 horas e semeadas em Ágar Sangue e Ágar Macconkey. A identificação das amostras positivas, assim como o antibiograma, foi realizada através do sistema automatizado BD Phoenix™ 100, da Becton Dickinson. **Resultado:** Realizou-se 279 coletas, dentre elas 20 foram amostras positivas de 14 espécies bacterianas distintas. Destas, as espécies mais incidentes foram *Acinetobacter baumannii/calcoaceticus complexo* (3) e *Enterobacter cloacae* (3). Houveram, ainda, outras bactérias com menor incidência identificadas, no entanto todas representavam valores abaixo de 1%. **Conclusão:** A água dos copos utilizados na oxigenoterapia possuem possíveis bactérias causadoras de infecções hospitalares. Tal resultado auxilia nas estratégias preventivas de controle das infecções respiratórias hospitalares.

**Palavras-chave:** Oxigenoterapia. Infecções Respiratórias. Umidificadores.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 250084 - A posição prona para melhora da capacidade ventilatória em pacientes com COVID-19

Magda Vitória Nunes da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (magdanunesv@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave, coronavírus 2 (SARS-CoV-2), infecta as células hospedeiras levando à pneumonia relacionada à doença por coronavírus (COVID-19). Essa doença agrava vários pacientes e causa edema pulmonar, falha de múltiplos órgãos e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). A ventilação em decúbito ventral (posição prona) está sendo amplamente utilizada para pacientes críticos. **Objetivo:** Identificar a melhora da capacidade ventilatória através da posição prona em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e PubMed em maio de 2020 a partir dos descritores posição prona e covid-19. Como critérios de inclusão: artigo disponível na íntegra, independentemente do idioma e responder à questão norteadora do estudo. Foram excluídos os artigos repetidos e que não abordavam a temática do estudo. **Resultados:** Foram encontrados 26 artigos, dos quais sete foram selecionados, porém somente quatro compuseram a amostra deste estudo, sendo todos os artigos internacionais. Os resultados apontam que a ventilação na posição prona melhora a mecânica pulmonar e a oxigenação, resultando em ventilação menos prejudicial e pode reduzir a mortalidade se aplicada por um longo período entre os pacientes que toleram a posição, principalmente se considerada no início da doença. Porém, esse manejo traz riscos de desenvolvimento de lesão por pressão facial devido aos dispositivos médicos e ao tempo prolongado de imobilização. **Conclusão:** Assim, percebe-se que a posição prona é consistente para a melhora da capacidade ventilatória, mas deve-se atentar para as indicações desse manejo, bem como para o risco de complicações.

**Palavras-chave:** Covid-19. Pronação. Ventilação.

**Área Temática:** Outras.



## 250086 - Prevalência de bactérias em infecções de foco abdominal de pacientes internados no setor de Cirurgia Geral do Hospital Universitário da UNIVASF

Carine Freitas e Silva<sup>1</sup>, Yasmin Bione Diniz Amando<sup>2</sup>, Bruno Saraiva Bezerra Medrado<sup>2</sup>, Sandra Lúcia Lodi Peres<sup>3</sup>, Hugo Alessi Soares<sup>3</sup>, Carine Rosa Naue<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco de Juazeiro- FASJ (ccarine\_f@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)/EBSERH, Petrolina-PE

<sup>3</sup>Hospital Universitário da UNIVASF/EBSERH, Petrolina-PE

### Resumo

**Introdução:** As Infecções Hospitalares são aquelas adquiridas após a admissão do paciente cujas manifestações ocorrem durante a internação ou após a alta. **Objetivo:** Analisar a prevalência de bactérias em infecções de foco abdominal de pacientes internados no setor de Cirurgia Geral do Hospital Universitário da UNIVASF. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação prontuários eletrônicos e dados disponibilizados pelo sistema AGHU, no período de março a setembro de 2018. O perfil microbiológico teve como base todas as culturas positivas. Os dados foram tabulados no aplicativo GOOGLE FORMS e sintetizados em gráficos e tabelas para análise descritiva dos dados. **Resultados:** Durante o período do estudo, foram internados aos cuidados da equipe de cirurgia geral do hospital, 473 pacientes, destes foram selecionados 66 pacientes, que correspondem aos pacientes com culturas positivas. Dos pacientes com infecção de foco abdominal, 17,9% dos indivíduos tiveram *Escherichia coli* como bactéria identificada em cultura, 17,9% *Acinetobacter baumannii*, 8,9% *Klebsiella pneumoniae*, 5,4% *Enterobacter cloacae*, 5,4% *Pseudomonas aeruginosa*, 5,4% de *Staphylococcus epidermidis*, 5,4% de *Staphylococcus haemolyticus*, 3,6% de *Staphylococcus aureus*, 1,8% de *Staphylococcus lentus*, 1,8% de *Enterococcus casseliflavus*, 1,8% de *Enterococcus faecium*, 1,8% de *Enterococcus hirae* e 23,2% distribuídos entre outros 13 micro-organismos. **Conclusões:** Os resultados permitem o conhecimento do perfil microbiológico dos pacientes com infecções de foco abdominal admitidos no setor de cirurgia geral, o que permite a criação de protocolos de prevenção e controle destas infecções hospitalares.

**Palavras-chave:** Infecção Hospitalar. Cirurgia Abdominal. Bactérias.

**Área temática:** Outras.



## 250089 - O mercado de trabalho para egressos de um programa de residência em enfermagem

**Rosa Caroline Mata Verçosa<sup>1</sup>, Lucy Vieira da Silva Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde/ Universidade Federal de Alagoas  
(rosamatavercosa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde/ Universidade Federal de Alagoas (lucyvslima@uol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** O conhecimento sobre egressos possibilita a análise da formação e permite conhecer e identificar questões como a inserção no mercado de trabalho, processo de trabalho, continuidade da formação e desenvolvimento profissional. **Objetivo:** Descrever as características profissionais dos egressos dos programas de residência em enfermagem. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, envolveu 50 egressos de um programa de residência de enfermagem que concluíram o curso entre os anos de 2007 a 2019. Para coleta dos dados, foi utilizado um questionário misto com perguntas de múltipla escolha. Os dados foram submetidos a análise descritiva por porcentagem simples. **Resultados:** Dos egressos, 96% são do sexo feminino. A faixa etária predominante é entre 20-30 anos (56%). A maioria dos egressos (90%) concluiu a graduação em instituições públicas de ensino superior. 88% dos egressos estão empregados, desses, 78% atuam na área em que se especializaram. Quanto ao caráter do trabalho, 50% são enfermeiros assistenciais, 20% enfermeiros docentes e 18% enfermeiros assistenciais e docentes. Ao concluir a residência, 36% dos egressos ingressaram em especializações *stricto sensu*. **Considerações finais:** Foi possível verificar que a residência é facilitadora na inserção do egresso no mercado de trabalho, pois tem importante papel na formação profissional dos enfermeiros recém-formados e vem atender às exigências desse mercado, porque em si reúne ações que serão enfrentadas nas atividades assistenciais, na gestão e na docência, tornando o enfermeiro apto a atuar em diversas áreas.

**Palavras-chave:** Internato não Médico. Qualificação Profissional. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 250108 - Possível Efeito Neuroprotetor do Exercício Físico Realizado Durante o Período Gestacional na Prole de Ratas *Wistar*: Uma Revisão de Literatura

<sup>1</sup>Sayd Douglas Rolim Carneiro Oliveira

<sup>1</sup>Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) / Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
(sayd\_stifler@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos vários foram os avanços científicos na compreensão dos benefícios da prática regular do exercício físico (EF). A prática do EF durante a gravidez não se mostrou menos importante. Além disso, o EF tem sido sugerido como passível de propiciar modificações transgeracionais que podem promover ambiente favorável para o neurodesenvolvimento normal do feto. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi revisar pesquisas selecionadas acerca dos possíveis efeitos neuroprotetores do EF realizado durante o período gestacional na prole de ratas *Wistar*. **Metodologia:** Uma revisão da literatura, desenvolvida a partir de artigos selecionados nas seguintes bases eletrônicas de dados: LILACS, Web of Science e PubMed. Na busca, artigos originais indexados até março de 2020 e publicados em inglês, sendo utilizados os seguintes descritores: “*Physical activity*”; “*Pregnancy*”; “*Neuroprotection*”; “*Offspring*”. Critérios de exclusão: artigos em outros idiomas, repetidos e fora do objetivo da pesquisa. **Resultados e discussão:** O EF promoveu redução dos níveis de *stress* materno, diminuindo a produção do hormônio Corticosterona, propiciando ambiente favorável a neurogênese e inibindo a apoptose nas células do hipocampo da prole. Tal impacto, promoveu melhora na capacidade de memorização, aprendizagem e redução do comportamento de ansiedade nos descendentes. Estes efeitos também foram obtidos através da prática do EF materno, que por meio de alterações neuromusculares, estimularam a síntese e liberação do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro, possivelmente, passados à descendência. Foi verificado, aumento no *status* antioxidante em diversas regiões do encéfalo e também na biogênese mitocondrial, que refletiram em maior neuroproteção na prole. **Considerações finais:** A prática do EF materno promoveu não somente efeito neuroprotetor, mas também metabólico nos descendentes.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Gravidez. Neurodesenvolvimento. Prole.

**Área Temática:** Outros.



## 250116 - A importância do uso de adaptações na higiene oral de usuários com hanseníase

Cinthyia Martins Souza<sup>1</sup>, Karina e Silva Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins - HDT/UFT (cinthya.souza@ebserh.gov.br)

### Resumo

**Introdução:** O Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), é referência para o tratamento/acompanhamento dos usuários com hanseníase, no norte do estado. No atendimento desta clientela, observou-se a deterioração da função do membro superior, comprometendo a qualidade de vida e alterando o desempenho nas atividades de vida diária (AVDs), como é o caso da escovação dental. Ocorreram assim, problemas na saúde bucal, alterações estéticas e de ordem social. As adaptações têm finalidade de minimizar as consequências das deformidades nos usuários com hanseníase. **Objetivo:** Demonstrar o trabalho multiprofissional, realizado com portadores de hanseníase com limitação em membro superior (mão) e dificuldade/impedimento na escovação dentária. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência, do serviço da Terapia Ocupacional e Odontologia no HDT, com usuários portadores de hanseníase. Após identificar a demanda, realiza-se avaliação terapêutico ocupacional e odontológica. Segue com a confecção, entrega e treino da adaptação pela Terapia Ocupacional. A Odontologia finaliza com orientação sobre a escovação e cuidados bucais corretos. Os materiais utilizados são: EVA, velcro e espuma para a adaptação, escova, creme dental, gaze, espátula de madeira e enxaguante bucal para os cuidados odontológicos. **Resultado:** após utilização da adaptação e seguimento das orientações, verificou-se a relevância deste trabalho em equipe para a melhoria da qualidade de vida do paciente com hanseníase, na saúde bucal e autonomia. **Conclusão:** A cooperação entre equipes, possibilitou aos pacientes, o desenvolvimento na realização das AVD's, melhora da qualidade de vida e prevenção de agravos a saúde.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Odontologia. Adaptação.

**Área Temática:** Outras





## 250127 - Possibilidades de Atuação do Psicólogo na Atenção Básica em Saúde.

Patrissandra Corrêa Rodrigues Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia/SES-MA ([patrissanda@hotmail.com](mailto:patrissanda@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Básica em Saúde (ABS) entrou em debate com a reformulação do Sistema Único de Saúde (SUS), saindo da lógica do modelo centrado na doença, passando a coordenar o cuidado de uma determinada população com território definido. Autores evidenciam a falta de conhecimento dos gestores e demais profissionais de saúde, incluindo o psicólogo, sobre sua possível contribuição para o nível primário e dos aspectos que descrevem este trabalho. **OBJETIVO:** Conhecer as possibilidades de atuação do psicólogo na atenção básica em saúde, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos publicados nas plataformas SCIELO e LILASC. Utilizando os descritores: atuação do psicólogo; atenção básica e atenção primária. A busca identificou 30 artigos na plataforma SCIELO e 19 estudos na LILACS, somando 49 no total. Após a análise dos 49 artigos, foram selecionados apenas 9 para esta revisão. **RESULTADOS:** As principais atividades realizadas por psicólogos no primeiro nível de saúde são: a) apoio matricial b) visitas domiciliares, c) ações grupais e d) atendimentos individuais. **CONCLUSÃO:** Tais resultados sinalizam para uma prática ainda marcada pelo desencontro com os princípios da integralidade propostos pelo SUS e Atenção Básica. Ressalta-se que na prática ainda existe uma dificuldade dos profissionais trabalharem de forma interdisciplinar. Para que se cumpra o princípio da integralidade é preciso que o ser humano seja visto em sua totalidade, não só na esfera física, mas no aspecto psicológico e social, considerando o contexto da sua comunidade, história e ambiente.

**Palavras-chave:** Atenção básica. Integralidade em Saúde. Sistema Único de Saúde

**Área Temática:** Outras



## 250129 - Fake news durante a pandemia do COVID-19: uma reflexão necessária sobre os impactos à saúde mental

Ana Karolina Silva Ribeiro de Oliveira <sup>1</sup>, Giovanna de Oliveira Libório Dourado <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (e-mail: anak6804@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** No contexto de pandemia é necessário que a população esteja informada em relação às novas descobertas referentes ao novo COVID-19, entretanto, cresce a propagação das “fake News” em aplicativos de mensagem instantânea e outras redes sociais gerando medo e adoecimento mental na população. **OBJETIVO:** Refletir sobre o impacto das fake News na saúde mental no contexto da pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho de reflexão crítica realizado por meio de base de dados e busca no portal do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O início da propagação das fake News sobre o COVID-19 no Brasil ocorreu antes do primeiro caso notificado, as principais temáticas envolvem: informações alarmantes sobre a quantidade de casos/óbitos, ineficácia do uso do álcool em gel, uma suposta distribuição de máscaras contaminadas vindas da China entre inúmeras outras. Notícias sobre curas milagrosas podem colocar a saúde em risco, além de gerar sofrimento mental por conta da frustração. As pessoas estão em isolamento social, e com maior disponibilidade para acesso a internet, as fake news geralmente são notícias que provocam medo, apreensão ou dão falsas esperanças, assim causam impacto ao leitor, que preocupado potencializa seu compartilhamento. Essa situação pode desencadear impactos a saúde mental, por gerar medo, tristeza, raiva, frustração e pensamentos ansiosos. **CONCLUSÕES:** O uso da internet como fonte de conhecimento sobre saúde é de suma relevância pois agrega informações importantes à cerca do processo saúde-doença, no entanto, é necessário que haja critérios de discernimento.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Infecções por Coronavírus. Rede social.

**Área Temática:** Outras.



## 250166 - Gastrite Crônica Leve em Cão: Relato de Caso

Maria Carliane de Freitas Fernandes <sup>1</sup>

FATENE – Faculdade Terra Nordeste <sup>1</sup>, [carliane.vet@gmail.com](mailto:carliane.vet@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** É uma doença comum em cães, podendo ser diagnosticada em 35% dos animais com histórico de vômito crônico. As doenças gástricas estão relacionadas ao desenvolvimento de gastrites agudas ou crônicas. Quando há presença de gastrite crônica o manejo da mesma se torna mais difícil, devido as possíveis dificuldades diagnosticadas. **Objetivo:** foi relatar um caso de um paciente diagnosticado com gastrite crônica leve, após o diagnóstico o mesmo foi submetido a uma dieta caseira de baixo resíduo. **Metodologia:** Foi atendido na clínica EKOSPET um cão macho, SRD, de 1 ano e 3 meses de idade que apresentava episódios de êmise frequentes a cada dois dias e anorexia, a tutora relatou que o animal desde seus 5 meses de vida apresentava vômitos e era levado frequentemente a emergência, onde era submetido a administração de cerenia para o controle da êmise. **Resultados:** No exame físico foi observado escore corporal 4 (costelas palpáveis e cintura com facilidade na visão dorsoventral), temperatura normal, linfonodos não palpáveis e mucosas normocoradas. Foi solicitado exames complementares. Nos achados hematológicos e urinálise foram observados parâmetros normais, na endoscopia foi confirmado o diagnóstico de gastrite crônica leve. **Conclusão:** Diante disso o tratamento instituído foi elaborar a mudança da alimentação, com probióticos e nutracêuticos. Ao retornar a clínica, o mesmo estava há 20 dias sem histórico de vômitos e com aumento de peso.

**Palavras-Chave:** Êmise, Gastrite, Anorexia.

**Área Temática:** Outras



## 250197 - PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DE ASPIRADOS TRAQUEAIS DE PACIENTES INTERNADOS NO HU-UNIVASF

Renivaldo Batista Dias<sup>1</sup>, Kátia Suely Batista da Silva<sup>1</sup>, Michelle Machado Rigo<sup>1</sup>, Rafael Cunha Libório<sup>2</sup>, Mirthes Maria Rodrigues Santana<sup>2</sup>, Marília Wortmann Marques<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ (e-mail: renivaldodias@outlook.com). <sup>2</sup>Hospital Universitário da UNIVASF - HU-UNIVASF (EBSERH). <sup>3</sup>Instituto Federal Farroupilha/Campus Panambi.

### Resumo

**Introdução:** A incidência de bactérias multirresistentes, dentre elas os *Staphylococcus aureus*, tem despertado grande preocupação em decorrência da redução de fármacos com eficácia no controle das infecções. O ambiente hospitalar, sobretudo as Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), oportuniza a ocorrência dessas infecções devido aos múltiplos procedimentos invasivos, farmacoterapia indiscriminada, além do estado crítico dos pacientes assistidos, impactando diretamente na elevação dos custos de tratamento e no desfecho final desfavorável dos assistidos. **Objetivo:** Descrever o perfil de resistência de *S. aureus* isolados de aspirados traqueais coletados de pacientes internados no período de janeiro a dezembro de 2019, na UTI do Hospital Universitário – HU/UNIVASF. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e documental com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação exames dos pacientes hospitalizados na UTI entre janeiro e dezembro de 2019. **Resultados:** Durante o período do estudo foram isolados 32 *S. aureus* e testados diferentes classes de antibióticos para descrever o seu perfil de resistência. Observou-se que 100% dos isolados apresentaram resistência a ampicilina e penicilina; 47% a eritromicina e também clindamicina e 13% a oxacilina. Nenhum isolado exibiu resistência à vancomicina. **Conclusão:** A resistência bacteriana observada evidencia a necessidade de medidas para o manejo de infecções. Ações farmacoterapêuticas assertivas associadas a normas profiláticas direcionadas, impactam diretamente na incidência e no controle da disseminação dessas infecções, reduzindo custos por internação e tratamento, resultando em índices menores de morbimortalidade inerentes aos processos infecciosos.

**Palavras-chave:** Secreção Traqueal, UTI, multirresistência.

**Área Temática:** Outras (Microbiologia).



## 250202 - Uma Revisão de Literatura Acerca dos Problemas que o Contato com os Químicos do Petróleo pode Causar a Saúde Humana

\*Jonathan Willams do Nascimento<sub>1</sub>; Lais Eduarda da Silva de Arruda<sub>1</sub>; Luis Roberto da Silva<sub>1</sub>; Maria Grazielle Gonçalves Silva<sub>1</sub>; Marcelo Victor de Arruda Freitas<sub>1</sub>; Matheus Lucas Vieira do Nascimento<sub>1</sub>; Isadora Sabrina Ferreira dos Santos<sub>1</sub>; Higor Campos Rodrigues De Oliveira<sub>2</sub>; Dayane Araujo Barboza<sub>2</sub>; José Marcos da Silva<sub>3</sub>

1. Discentes do curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.
2. Discente do Curso de Biomedicina, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
3. Docente do curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

\*E-mail: jonathannascimento\_874@outlook.com

### Resumo

**Introdução:** O petróleo bruto contém substâncias carcinogênicas, atrelados a compostos orgânicos voláteis, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, sulfeto de hidrogênio e metais pesados. Destarte, é possível que pessoas que tenham o contato com a substância seja por inalação, ingestão (via a água) ou por contato direto, podem contrair intoxicações agudas ou crônicas. **Objetivo:** Refletir sobre os efeitos na saúde que o derramamento de petróleo bruto pode causar às populações das áreas de influência. **Método:** Foi elaborado uma pergunta norteadora, em seguida foi realizado uma busca ou amostragem nas literaturas para que fosse possível uma coleta dos dados relevantes, assim como uma análise crítica para o presente estudo e por fim uma discussão dos resultados para serem apresentados como uma revisão integrativa. **Resultados:** Desta forma, as biografias faz uma inferência nas populações que vivem nessas proximidades, como pescadores, marisqueiros e marisqueiras, populações quilombolas e ribeirinhas que vivem com as desigualdades em saúde referente a diferentes injustas e evitáveis, ao passo que desigualdade em saúde socioeconômica refere-se ao fato de que pessoas em situação socioeconômica mais baixa têm vidas mais curta e pior estado de saúde que outras. **Conclusões:** portanto, a partir do levantamento bibliográfico podemos fazer as inferência de que a população que se expõe aos químicos do petróleo poderão apresentar efeitos na saúde em curto e longo prazos, que abrangem saúde mental e psicológica, lesões de pele, de olhos, náuseas, dores de cabeça ,até riscos de câncer e riscos potenciais ao sistema reprodutivo de homens e mulheres.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Petróleo. Saúde.

**Área Temática:** Saúde ambiental e desastres



## 250266 - Educação em saúde para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis: o papel da enfermagem

Luciano Gualberto Soares<sup>1</sup> Samyra Paula Lustoza Xavier<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do cariri. E-mail: [soaresluciano743@gmail.com](mailto:soaresluciano743@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri.

### Resumo

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis são doenças infectocontagiosas causadas por diversos microorganismos. Transmitidas por contato sexual, via sanguínea, transmissão vertical ou amamentação. No Brasil, em 2018 registrou 43.941 casos de HIV e 37.161 de AIDS. Contudo, à educação em saúde é uma estratégia para se alcançar a promoção da saúde e disseminar informações que favoreçam a saúde mediante adoção de práticas seguras. **Objetivo:** Discutir o papel da enfermagem nas ações de educação em saúde para prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa com uma abordagem qualitativa, realizada em março de 2020 na Biblioteca Virtual em Saúde, mediante o cruzamento dos seguintes descritores: Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Enfermagem, utilizando o operando booleano *AND*. Os critérios de inclusão foram: artigo completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicado nos últimos 5 anos. Foram excluídos os trabalhos não primários e repetidos, sendo elegíveis sete artigos. **Resultados:** No cenário das unidades básicas de saúde, as salas de espera constituem-se como um local ideal para o Enfermeiro realizar educação em saúde, e, mediante tais ações, estimular a adoção de novos comportamentos e hábitos saudáveis. Os Enfermeiros ainda realizam parcerias com outros profissionais e setores para execução dessas ações, na perspectiva de garantir a integralidade da atenção em saúde. **Considerações finais:** A educação em saúde é uma ferramenta para prevenção de doenças e agravos a saúde, no entanto, é fundamental que haja à participação da escola, dos familiares e profissionais de saúde no esclarecimento das práticas sexuais seguras.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Infecções sexualmente transmissíveis. Enfermagem.

**Área Temática:** Outra



## 250333 - Repercussões no perfil metabólico da prole de ratas submetidas ao exercício físico e dieta hiperlipídica durante o período gestacional: uma revisão de literatura

Sayd Douglas Rolim Carneiro Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) / Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
(sayd\_stifler@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Existe considerável evidência para a indução de diferentes fenótipos em resposta às variações no ambiente fetal e ocorrências de patologias na vida adulta. O consumo inadequado de nutrientes durante o período gestacional está associado ao risco alto de doenças metabólicas, provavelmente, devido às modificações epigenéticas na progênie. O exercício físico materno (EFM) pode atenuar tais consequências, resultando em adaptações fisiológicas benéficas na mãe e na descendência. **Objetivo:** Esta revisão teve como objetivo discutir as possíveis repercussões no perfil metabólico da prole de ratas submetidas ao exercício físico e dieta hiperlipídica durante o período gestacional. **Metodologia:** Para realização desta revisão de literatura, utilizaram-se as seguintes bases de dados: LILACS, Web of Science e PubMed. Na busca, artigos indexados até março de 2020 e publicados em inglês, sendo utilizados os seguintes descritores: “*Physical activity*”; “*Pregnancy*”; “*obesity*”; “*Metabolism*”; “*Offspring*”. Critérios de exclusão: artigos repetidos e fora do objetivo da pesquisa. **Resultados e discussão:** A prole teve menor ganho de peso, com consequente redução da gordura corporal e aumento do gasto calórico diário em comparação a prole de ratas sedentárias. Verificou-se, também, aumento da expressão de adiponectina na musculatura, redução dos níveis de leptina e IL-6, bem como, aumento dos níveis de peptídeo YY e da sensibilidade a insulina. Um outro achado, demonstrou que o EFM via apelina (exercina) melhorou a adipogênese marrom, evitou a disfunção metabólica e obesidade na prole, quando submetidos a dieta hipercalórica. **Considerações finais:** Juntos, estes dados sugerem que o EFM pode induzir adaptações metabólicas que protegem os descendentes contra obesidade induzida por dieta hiperlipídica.

**Palavras-chave:** Exercício Físico Materno. Obesidade. Prole.

**Área Temática:** Outros.





## **250336 - A promoção da saúde como intervenção frente ao aumento da sífilis em mulheres jovens da favela do Triângulo**

**Janaina Maria Vidal Sampaio**

Escola Nacional de Saúde Pública- ENSP ([jmvs2000@hotmail.com](mailto:jmvs2000@hotmail.com))

### **A promoção da saúde como intervenção frente ao aumento da sífilis em mulheres jovens da favela do Triângulo**

#### **Resumo**

**Introdução:** O presente projeto de intervenção consiste em uma proposta de ação em Promoção da Saúde com mulheres jovens da favela do Triângulo, Zona Norte do Rio de Janeiro. O projeto pretende contribuir com ações educativas de Promoção da Saúde como proposta de posturas protetoras de saúde. **Objetivo:** Implementar ações educativas de Promoção da Saúde frente ao avanço da sífilis com 150 mulheres jovens, na faixa etária de 15 a 29 anos da favela do Triângulo durante 30 meses. **Metodologia:** O projeto utilizará abordagem e ações participativas, irá atuar com formação de grupos por faixa etária a cada seis (6) meses. As ações participativas terão como base teórica o manual Adolescentes Promotores de Saúde uma metodologia para capacitação e serão utilizadas a caixa segredo e o diário coletivo como estratégia para mobilizar a participação das mulheres jovens, articulando a reflexão com o fazer. **Resultados:** Espera-se aumentar a participação comunitária das mulheres jovens na comunidade do Triângulo; construir um espaço de diálogo para ampliar a capacidade do cuidado de si; contribuir para o crescimento pessoal das mulheres jovens; fortalecer a autonomia, a autoestima e a autoconfiança, visando a melhoria da qualidade de vida e a diminuição do avanço da sífilis no território. **Conclusão:** Conclui-se que participação social no projeto será de extrema relevância para efetivação das ações educativas, colaborara para o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e da autoconfiança, proporcionando o empoderamento e a melhoria da qualidade de vida, potencializando o individual e o coletivo no processo de educação e saúde.

**Palavras-chave:** Mulheres jovens. Promoção da saúde. Sífilis.

**Área Temática:** Outras



## 250353 - Ações de educação em saúde para prevenção das parasitoses intestinais em escolares: relato de experiência de um projeto de extensão

Cicero Gomes da Silva Júnior <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (cicero7950@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As doenças causadas por parasitoses intestinais podem estar presentes em pessoas de qualquer faixa etária, tornando-se um grande desafio para a saúde pública. No ambiente escolar, as crianças tornam-se suscetíveis a infecção por agentes patogênicos, em razão das más condições de higiene escolar e pela tendência, inerente a essas, de explorar objetos e lugares diferentes sem as devidas precauções. **Objetivo:** Descrever a experiência da educação em saúde para prevenção das parasitoses intestinais em escolares através de um projeto de extensão. **Metodologia:** Relato de experiência de participante do projeto de extensão, que consistiu no desenvolvimento de oficinas com os alunos do ensino fundamental I no município de Arapiraca-AL. Foram abordados temas relacionados a prevenção de parasitoses intestinais através da elaboração de cartazes, gincanas em grupos e confecção de modelos de parasitas com massa de biscoito para que os escolares compreendessem a forma do parasito associando essa experiência a uma conscientização sobre as doenças causadas pelo mesmo, assim como prevenção e tratamento. **Resultados:** A participação dos escolares a cada ação de extensão permitiu identificar os saberes e as experiências dos mesmos, através das dinâmicas e de questionários, bem como ficou evidente o interesse sobre a temática e o conhecimento para a prevenção das parasitoses intestinais, somando positivamente para o aprendizado das crianças. **Conclusão:** As atividades extensionistas contribuíram com a troca de saber entre a academia e a comunidade, colaborando para a conscientização dos escolares a medida que poderão fazer uso dos conhecimentos obtidos para evitar a contaminação por parasitas.

**Palavras-chave:** Parasitoses. Educação em saúde. Enfermagem.

**Área temática:** Outros.



## 250353 - O uso do brinquedo terapêutico no cuidado à criança hospitalizada: um relato de experiência

Magda Vitória Nunes da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (magdanunesv@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O processo de hospitalização gera para a criança uma situação estressante e traumática, tirando-a de seu cotidiano e ambiente familiar, para um local desconhecido e permeado pelo medo. A inserção do Brinquedo Terapêutico Dramático - BTM no cuidado em Enfermagem Pediátrica, promove a descarga emocional e a manifestação dos sentimentos, desejos e experiências vividas. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do brinquedo terapêutico a uma criança hospitalizada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de uma discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas durante as aulas práticas da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente II no Hospital de Emergência do Agreste, em Arapiraca. Foi utilizada a técnica do Brinquedo Terapêutico Dramático com uso de desenhos, papéis para pintura, lápis e balões durante o cuidado de Enfermagem a uma criança que estava há 15 dias na internação pediátrica. **Resultados:** O uso do BTM permitiu que a criança exteriorizasse seus sentimentos através da pintura e de desenhos ao demonstrar a causa da sua internação, a saudade da família e o desejo de voltar para casa. Contribuiu para facilitar a comunicação e permitiu um momento mais alegre para a criança e sua acompanhante. **Conclusão:** A utilização desse método serviu como um auxílio durante a assistência de enfermagem realizada pela discente, que pode criar um vínculo de maneira mais fácil e promover o bem-estar da criança através de uma assistência mais humanizada durante o período de internação hospitalar, comprovando a importância do uso do BTM.

**Palavras-chave:** Brinquedo terapêutico. Criança. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 250357 - FAZENDO TERAPIA ATRAVÉS DA ARTE VISUAL DO CANTO

Gabriela Neves Lopes<sup>1</sup>, Cristina Lima dos Santos<sup>1</sup> Gisele Reis Dias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte – UNINORTE (gabylopes17@gmail.com)

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE ([limachrystina@gmail.com](mailto:limachrystina@gmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário do Norte – UNINORTE (gisely\_reis@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** A Arteterapia auxilia no desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, emocional dentre outras, é o momento onde as crianças buscam dentro da arte expressar tudo aquilo que está intrínseco. **Objetivo:** Descrever a aplicação da arteterapia e musicoterapia em crianças de uma Escola da Rede Municipal. **Metodologia:** O relato de experiência de uma intervenção realizado no dia 29/10/2018, na Escola Municipal Professora Maria Lira Pereira, no município de Manaus/Amazonas, uma dinâmica envolvendo a arteterapia e a musicoterapia, onde foram distribuídos papéis, lápis de cor, tinta guache, para que as crianças realizassem um desenho livre, nesse momento foram tocadas músicas que ajudaram as crianças a relaxarem. Em seguida, foi perguntado às crianças o que elas acharam daquele momento, muitos definiram como relaxante. **Resultados:** Analisamos a importância que a arte e a música têm na aprendizagem das crianças, por ser o momento onde elas expressam suas emoções, após a realização da dinâmica perguntamo-as como estavam se sentindo, as mesmas relataram estarem relaxadas. As crianças que participaram da pesquisa, apresentaram um bom desempenho ao retornarem para sala de aula, elas relaxaram tendo assim uma melhor absorção de conteúdo. **Conclusão:** Observamos que a arte e a música são dois fortes fatores que ajudam as crianças a relaxarem, pois é nesse momento que eles conseguem expressar seus sentimentos. As contribuições para a enfermagem são que junção da música e a arteterapia ajuda a criança sentir-se livre, e pode ser aplicada facilmente em hospitais infantis a fim de promover uma melhora no quadro clínico da criança.

**Palavras-chave:** Arteterapia; Enfermagem; Arte Visual

**Área Temática:** Outras.



## 250371 - Orientações sobre o trabalho de parto em uma enfermaria obstétrica por enfermeiros residentes em Saúde da mulher: um relato de experiência

**Pablo Nascimento Cruz<sup>1</sup>, Fábio Batista Miranda<sup>2</sup>, Jaiza Sousa Penha<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Hospital Universitário Materno Infantil/ HUUFMA (pablonascimento@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** O pré-natal é considerado um período essencial para o fornecimento de orientações à gestante, contudo, no caso de gestantes hospitalizadas por longos períodos pode haver desvinculação de atividades educativas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por residentes de Enfermagem a partir do uso da metodologia da roda de conversa sobre o trabalho de parto em uma enfermaria obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do uso da roda de conversa como ferramenta educativa para as gestantes de alto risco hospitalizadas no Hospital Universitário da UFMA, no período de março a abril de 2019, aplicada por parte dos residentes em Saúde da Mulher. **Resultados:** Nesse estudo a roda de conversa foi utilizada como estratégia para oportunizar o diálogo e conhecimento acerca do trabalho de parto às pacientes internadas com possibilidade de evolução para o parto natural. *In loco* foi possível identificar expressivo déficit de informações sobre a temática, além de significativa quantidade de dúvidas não sanadas no pré-natal de origem, sobretudo quanto ao impacto do rótulo “gestação de alto risco” na via de parto, o que ocasiona expressivo sofrimento e ansiedade. Então os residentes prestaram orientações quanto ao trabalho de parto, sua fisiologia e boas práticas de atenção, visando não apenas estimular o protagonismo, mas desmitificar questões que cerceiam a gestação de alto risco. **Conclusão:** A experiência vivenciada obteve êxito no sentido de desmistificar questões com as gestantes internadas, bem como ao oportunizar atividades educativas dentro da rotina hospitalar, favorecendo sua autonomia e contribuindo para as boas práticas.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica. Pré-natal. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 250390 - PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE ASPIRADOS TRAQUEAIS DE PACIENTES DA SALA DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DO HU-UNIVASF

Renivaldo Batista Dias<sup>1</sup>, Kátia Suely Batista da Silva<sup>1</sup>, Ana Clara Saldanha Fatel da Silva<sup>1</sup>, Ana Thays Brito de Moraes Mamedio<sup>1</sup>, Luciana Patrícia Brito Lopes<sup>1</sup>, Rafael Cunha Libório<sup>2</sup>, Mirthes Maria Rodrigues Santana<sup>2</sup>, Marília Wortmann Marques<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ (e-mail: renivaldodias@outlook.com). <sup>2</sup>Hospital Universitário da UNIVASF - HU-UNIVASF (EBSERH). <sup>3</sup>Instituto Federal Farroupilha/Campus Panambi.

### Resumo

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) constituem-se como um problema de saúde pública. Essas infecções são motivos de preocupação nas Salas de Cuidados Intermediários (SCI) em razão da imunodeficiência apresentada pelos assistidos, assim como da multirresistência atribuída aos agentes etiológicos. **Objetivo:** Descrever a prevalência de bactérias isoladas de aspirados traqueais coletados em pacientes internados na SCI do Hospital Universitário – HU/UNIVASF. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, documental com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação exames dos pacientes hospitalizados na SCI entre janeiro e dezembro de 2019. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e aprovado através do CAAE nº 66493917.0.0000.5196. **Resultados:** As bactérias mais frequentes foram *Acinetobacter baumannii* (34%), *Pseudomonas aeruginosa* (16%), *Staphylococcus aureus* (12%), *Klebsiella pneumoniae* (8%), *Staphylococcus coagulase negativa* e *Enterobacter cloacea* (6%). Em menor proporção, *Escherichia coli*, *Serratia marcescens*, *Streptococcus oralis*, *Moraxella catarrhales* com incidência de (4%), além de *Proteus mirabilis* e *Kocuria varians*, ambos apresentando (2%). A alta prevalência da espécie *Acinetobacter baumannii* apresentada está comumente associada a infecções hospitalares por bactérias multirresistentes. **Conclusão:** A prevalência observada das bactérias ressalta a relevância da criação de estratégias de contenção bacteriana permitindo a tomada de medidas de ação efetivas, conduzindo a equipe assistencial para um manejo farmacológico assertivo que resulte no controle dessas infecções e a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** Bactérias. Infecções respiratórias. Aspirados traqueais.

**Área Temática:** Outros (Microbiologia).



## 250411 - Elaboração de um plano de enfrentamento contra as arboviroses: Relato de experiência

**Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Karoline Alves da Silva<sup>2</sup>, Maria Luiza Santos Ferreira<sup>3</sup>, Maria Jeny de Sousa Oliveira<sup>4</sup>, Josefa Iara Alves Bezerra<sup>5</sup>, Mariana Cordeiro da Silva<sup>6</sup>, Lindalva Maria Barreto Silva<sup>7</sup>, Stéffane Costa Mendes<sup>8</sup>, Raimundo Tavares de Luna Neto<sup>9</sup>, John Carlos de Souza Leite<sup>10</sup>**

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu.  
([viniciusrodriguesvro@gmail.com](mailto:viniciusrodriguesvro@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** As arboviroses possuem altos índices de incidência global, por isso se configuram como um desafio a ser superado na conjuntura de saúde pública. **Objetivo:** Relatar a construção de um plano de enfrentamento contra arboviroses por acadêmicos de enfermagem durante o estágio na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido no mês de junho de 2019 e que foi elaborado com base na vivência de acadêmicos do curso de graduação em enfermagem que construíram um plano de enfrentamento contra arboviroses. **Resultados:** Optou-se inicialmente por realizar uma reunião com os agentes comunitários de saúde a fim de fazer o levantamento de áreas que estão mais propensas ao desenvolvimento das arboviroses. Posteriormente, os acadêmicos junto ao preceptor de estágio foram aos locais indicados e se depararam com condições ambientais que favoreciam a reprodução do mosquito vetor das arboviroses. Sequencialmente, retornaram a ESF e discutiram a situação do bairro e do município em relação a problemática, foram realizadas pesquisas e feita a leitura de artigos sobre a temática para embasar cientificamente as ações propostas. Após duas semanas construindo o plano, no final do estágio foi solicitada uma reunião com a enfermeira da ESF para apresentação e discussão das ações, em outro momento a mesma apresentaria e implementaria o plano junto a equipe. **Considerações finais:** O Plano de enfrentamento serviu como ferramenta eficaz de combate as arboviroses, também fortaleceu a integração ensino-serviço em benefício da comunidade, o que concretizou ações de fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Educação em Saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras





## 250411 - PROJETO DE APLICATIVO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA”: UM OLHAR PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Samira Rodrigues Carvalho Aguiar<sup>1</sup>, Ana Carolina Teófilo Pontes<sup>2</sup>, Kássia Lorena Laureano de Macedo Bezerra<sup>3</sup>, Antônia Maria Ferreira de Souza<sup>4</sup>, Karla Maria Carneiro Rolim<sup>5</sup>, Raimunda Magalhães da Silva<sup>6</sup>, José Eurico de Vasconcelos Filho<sup>7</sup>, Marília Girão de Oliveira Machado<sup>8</sup>, Mirian Calíope Dantas Pinheiro<sup>9</sup>, Rita Neuma Dantas Cavalcante de Abreu<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza. Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE).  
(samira.aguiar@edu.unifor.br)

<sup>2-10</sup> Universidade de Fortaleza. Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE).

### Resumo

**Introdução:** O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é favorável para o aparecimento de doenças ocupacionais, que diminuem significativamente a qualidade de vida da equipe de enfermagem e contribui para o absenteísmo. Sendo assim, tornam-se necessários investimentos em novas tecnologias em saúde, que auxiliem na prevenção desses agravos e melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Relato de experiência de mestrandas da disciplina “Construção e Desenvolvimento de Projetos de Inovação em Enfermagem e Saúde”, durante construção de Protótipo de Aplicativo, com a finalidade de desenvolver tecnologia *Mobile Health (m-Health)*, que visa permitir à equipe de enfermagem, por meio de agendamentos, “pausas” de 20 minutos na jornada de trabalho, para que o profissional alivie sua carga de estresse e possa realizar alongamentos, beber água e ir ao banheiro, mantendo seu equilíbrio fisiológico. **Metodologia:** Projeto desenvolvido por alunas do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). O projeto foi desenvolvido em maio de 2020, utilizando as ferramentas de *Brainstorming* e *Business Model Canvas* para a construção da *m-Health*, sendo apresentado para professores e alunos do mestrado. **Resultados:** Criação de protótipo do aplicativo (*app*) “Cuidando de Quem Cuida” que utiliza Inteligência Artificial para monitorar e corrigir a postura do profissional durante os alongamentos. **Conclusão:** Conclui-se que o *app* criado, será um importante investimento para as instituições de saúde, com retorno a médio prazo, pois com a aquisição da tecnologia proposta, haverá diminuição do absenteísmo e contribuição para saúde e bem estar dos profissionais de Enfermagem em UTI.

**Palavras-chave:** Tecnologias em saúde; Saúde do trabalhador; Aplicativo.

**Área Temática:** Outras.



## 250419 - INOVAÇÃO E INFORMAÇÃO: PROJETO DE APLICATIVO MÓVEL PARA FAMILIARES DE PACIENTES COM COVID-19

**Marília Girão de Oliveira Machado<sup>1</sup>, Cícero Wecley Calou Cavalcante<sup>2</sup>, Silvana Maria Lima Braga Barbosa<sup>3</sup>, Márcia Maria de Oliveira Maia Freire<sup>4</sup>, Sara Livia Fernandes Rodrigues Silva<sup>5</sup>, Samira Rodrigues Carvalho Aguiar<sup>6</sup>, Ana Carolina Teófilo Pontes<sup>7</sup>, Karla Maria Carneiro Rolim<sup>8</sup>, Raimunda Magalhães da Silva<sup>9</sup>, José Eurico de Vasconcelos Filho<sup>10</sup>**

<sup>1</sup> Universidade de Fortaleza. Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE). (mariliagirao05@hotmail.com)

<sup>2-10</sup> Universidade de Fortaleza. Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE).

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) constitui uma emergência de saúde pública que contribui, de forma expressiva, com a morbimortalidade no mundo contemporâneo, trazendo impactos negativos na saúde mental de familiares, causados pela ansiedade e medo devido ao desconhecimento sobre a doença. Uma emergência em saúde pública caracteriza-se como uma situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e de contenção de riscos, danos e de agravos à saúde pública como o observado nesta pandemia. Esse cenário sugere a criação de inovações tecnológicas que auxiliem nas medidas de enfrentamento à doença. **Objetivo:** Relatar experiência de mestrados durante a construção de aplicativo com a finalidade de informar sobre o estado de saúde dos pacientes internados por Covid-19, visando promover a saúde mental de seus familiares. **Metodologia:** Projeto desenvolvido, em maio de 2020, por alunos do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), utilizando as ferramentas de *Brainstorming* e *Business Model Canvas* para a construção de tecnologia *Mobile Health (m-Health)*, sendo apresentado para professores e alunos do mestrado. **Resultados:** Criação de protótipo do aplicativo “CoronaInforma”, que poderá ser utilizado por familiares de pacientes internados por Covid-19, para receber informações e orientações sobre o quadro clínico do paciente, evitando-se aglomerações em hospitais, além de promover a saúde mental por meio da redução da ansiedade e medo dos familiares. **Conclusão:** O aplicativo “CoronaInforma” pode ser um instrumento viável e com boa aplicabilidade, diminuindo os efeitos psicológicos negativos por meio da informação e conhecimento.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Saúde mental; Tecnologias em saúde

**Área Temática:** Outras



## 250419 - Atividades de promoção da saúde para prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica: um relato de experiência

Phellype Kayyaã da Luz <sup>1</sup>

Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Professor de Enfermagem do Colégio Técnico de Bom Jesus, Universidade Federal do Piauí (UFPI). e-mail: [kayaa.luz@gmail.com](mailto:kayaa.luz@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU-192) de Picos-Piauí. e-mail: [rousykelly@hotmail.com](mailto:rousykelly@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de oficina de promoção da saúde para prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de promoção da saúde realizada em comunidade da zona rural do interior do Piauí, em dezembro de 2019. A oficina seguiu o seguinte protocolo: diagnóstico situacional, identificação dos problemas comunitários, planejamento de atividades, revisão da literatura para subsídio e construção da oficina, elaboração de tecnologias educacionais direcionadas a temática e construção da oficina propriamente dita. **Resultados:** Construiu-se paródias, teatro, maquetes, folders e banners para abordagem dos principais aspectos relacionados a hipertensão e assim, trabalhou-se: definição da doença, epidemiologia, fatores de risco, fatores de proteção, medidas de tratamento não medicamentoso e hábitos de vida relacionados ao processo saúde e doença. **Considerações finais:** A oficina esclareceu dúvidas, instigou comportamentos e hábitos de vida adequado, orientou a busca da atenção ao serviço preventivo e também, realizou ações que não se limitavam a orientações teóricas como, aferição da pressão arterial, aferição de circunferência abdominal e relação cintura-quadril triando assim, pacientes de risco. Constatou-se ainda, que as ações contribuíram também, para a mudança de percepções sobre o processo saúde e doença de modo à revelar que o sujeito é corresponsável no processo saúde e adoecimento.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Hipertensão; Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 250430 - Prevalência e perfil de resistência de *Staphylococcus* isolados de hemoculturas de pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF

Angela Bastos dos Santos<sup>1</sup>, Kátia Suely Batista Silva<sup>2</sup>, Glécia Carvalho Santana<sup>1</sup>, Ricardo da Silva Leal<sup>1</sup>, Sued Sheila Sarmento<sup>3</sup>, Rafael Cunha Libório<sup>2</sup>, Carine Rosa Naue<sup>2</sup>

<sup>1</sup>HU-UNIVASF/ (angelabast61@gmail.com)

<sup>2</sup> HU-UNIVASF/EBSERH

<sup>3</sup>UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são adquiridas durante a prestação dos cuidados de saúde. O uso do cateter venoso central (CVC) é apontado como um dos principais fatores relacionados às IRAS, ocasionando uma das mais graves complicações que é a infecção primária da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central (IPCS-CVC). **Objetivo:** Verificar a prevalência e o perfil de resistência de *Staphylococcus* isoladas em hemoculturas coletadas em pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo e documental com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação exames de hemocultura dos pacientes hospitalizados na UTI entre janeiro a dezembro de 2019, disponibilizados pelo setor de microbiologia do HU. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e aprovado através do CAAE nº 66493917.0.0000.5196. **Resultados:** No período do estudo foram realizados 318 exames de hemocultura, apresentando 101 casos positivos. Destes, 45 foram gram positivos, sendo 25 isolados de *Staphylococcus coagulase negativa* que apresentaram 76% de resistência à oxacilina e 64% de resistência Sulfametoxazol + Trimetoprima e sensibilidade de 100% a vancomicina. Também foram isolados 12 *Staphylococcus aureus* apresentando resistência de 16 % a eritromicina, clindamicina e sensibilidade de 100% a oxacilina, vancomina e sulfametaxol+trametropim. **Conclusões:** O conhecimento a cerca do perfil de resistência bacteriana contribui para uma melhor conduta na tomada de decisão no momento da prescrição, aumentando as chances de sucesso no tratamento, além de diminuir a resistência bacteriana.

**Palavras-chave:** Bactérias. Resistência. Hemocultura.

**Área Temática:** Outras



## 250432 - Prevalência de bactérias isoladas de uroculturas de pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF

Angela Bastos dos santos<sup>1</sup>, Kátia Suely Batista Silva<sup>2</sup>, Glêcia Carvalho Santana<sup>1</sup>, Ricardo da Silva Leal<sup>1</sup>, Sued Sheila Sarmiento<sup>3</sup>, Rafael Cunha Libório<sup>2</sup>, Carine Rosa Naue<sup>2</sup>

<sup>1</sup>HU-UNIVASF/ (angelabast61@gmail.com)

<sup>2</sup> HU-UNIVASF/EBSERH

<sup>3</sup>UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** Dentre os pacientes internados em UTI, mais de 10% são submetidos temporariamente ao Cateterismo Vesical de Demora (CVD). Procedimento indicado para avaliação do débito urinário dos pacientes que estão comatosos e sedados, sendo o seu uso apontado como o maior condutor das Infecções do Trato Urinário (ITU), expondo uma taxa em torno de 80% e causando cerca de 35% a 45% de todas as infecções adquiridas no hospital. **Objetivo:** Verificar a prevalência das bactérias isoladas de uroculturas dos pacientes internados na UTI do HU-UNIVASF. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo e documental com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação exames de urocultura dos pacientes hospitalizados na UTI entre janeiro a dezembro de 2019, disponibilizados pelo setor de microbiologia do HU. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e aprovado através do CAAE nº 66493917.0.0000.5196. **Resultados:** No período do estudo foram realizados 222 exames de urocultura, onde 82% foram negativas e 18% positivas. Destas positivas, foram isoladas 09 espécies bacterianas, dentre elas *Klebsiella pneumoniae*, que representou 27,5%, *Escherichia coli* 22,5%, *Pseudomonas aeruginosa* 12,5%, *Acinetobacter baumannii* 10%, *Enterococcus faecalis* 10%, *Staphylococcus aureus* 5%, *Proteus penneri* 2,5% e *Proteus mirabilis* 2,5%. **Conclusão:** A prevalência maior das bactérias observadas são do grupo das gram negativas. Esses resultados irão auxiliar a equipe quanto ao uso adequado dos antimicrobianos para os tratamentos empíricos e consequentemente contribuir para melhor conduta frente as infecções geniturinárias.

**Palavras-chave:** Bactérias. Infecção. Uti.

**Área Temática:** Outras



## 250441 - O ensino da Reanimação Cardiopulmonar mediante metodologia ativa de aprendizado: relato de experiência

Phellype Kayyã da Luz <sup>1</sup>

Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira <sup>2</sup>

Arthur Maia Camelo <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professor de Enfermagem do Colégio Técnico de Bom Jesus, Universidade Federal do Piauí (UFPI). e-mail: [kayaa.luz@gmail.com](mailto:kayaa.luz@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU-192). e-mail: [rousykelly@hotmail.com](mailto:rousykelly@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU-192). E-mail: [arthurcamelo@hotmail.com](mailto:arthurcamelo@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) é o procedimento necessário para tratar pacientes em Parada Cardiorrespiratória (PCR). **Objetivo:** Relatar a experiência da educação pautada na Metodologia Ativa para ensino da RCP. **Método:** Relato de experiência, ocorrido no ano de 2019, com alunos do Curso Técnico em Enfermagem de uma Instituição Federal de Educação. O embasamento teórico foi o Protocolo de Reanimação Cardiopulmonar da *American Heart Association* do ano de (2015). Os alunos tiveram que ler previamente o conteúdo referente as 03 cadeias de sobrevivência em uma paciente em PCR a nível pré-hospitalar. Após leitura, houve um Grupo de Discussão para esclarecer eventuais dúvidas sobre a temática e, em seguida, formou-se grupos de 03 estudantes que simulariam um atendimento a uma vítima de PCR em ambiente pré-hospitalar. As ações foram gravadas e o vídeo foi apresentado em sequência para que os alunos vissem erros e acertos. **Resultados:** Os estudantes afirmaram que a estratégia de ensino demandou maior dedicação por parte dos discentes que, antes, “recebiam” informações como se fossem “banco de dados”, revelou ainda, sentimentos positivos quanto a capacidade de realizar o procedimento além de proporcionar maior autonomia na tomada de decisão. Como limitação, sugeriu-se que o feedback por parte dos docentes seja imediato isto é, após o atendimento de cada grupo e não ao fim do atendimento de toda a sala. **Considerações finais:** A metodologia ativa pode ser um recurso eficaz no ensino da RCP para alunos do ensino técnico em enfermagem.

**Palavras-chave:** Reanimação Cardiopulmonar; Educação; Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.





## 250457 - Práticas Fitoterápicas no Sistema Único de Saúde: uma revisão bibliográfica

Cinthia Regina Albuquerque de Souza<sup>1</sup>, Caline Sousa Braga Ferraz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco (cinthia.ras83@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital das Clínicas de Pernambuco / Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** Presentemente, as possibilidades de tratamento têm sido aumentadas por meio do uso de plantas medicinais, fato reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1978, durante a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde. Já no Brasil, apenas em 2006 aprovou-se a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) levando o Ministério da Saúde (MS) em 2007 a incluir 12 fitoterápicos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). **Objetivo:** Identificar a prática do uso de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE). Sendo utilizados os descritores: “Fitoterapia”, “Sistema único de saúde” e “Plantas medicinais” encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português na íntegra e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos. A amostra final desta revisão foi composta por 13 artigos científicos. Os resultados apontaram que 3 eram pesquisas de revisão bibliográfica, 3 qualitativas, 1 quali-quantitativa, 1 descritiva, 2 exploratórias e 3 observacionais. **Resultados:** Os estudos apontaram as plantas medicinais como alternativa terapêutica que esbarra no desconhecimento da equipe multiprofissional. Fato que requer capacitação técnica para consolidar sua utilização no SUS. **Conclusões:** Desta forma, faz-se necessário qualificação profissional e novas reflexões acerca da utilização da fitoterapia no cenário do SUS afim de oferecer estratégias de autocuidado, redução da medicalização e promoção de Saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Sistema único de saúde. Plantas medicinais.

**Área Temática:** Outras (Fitoterápicos no SUS).





## 250466 - PANORAMA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diego Rislei Ribeiro<sup>1</sup>, Megliane Lopes Dias<sup>1</sup>, Paloma Araujo da Sila<sup>1</sup>, Ricardo Leal da Silva<sup>1</sup>, Sued Sheila Sarmiento<sup>2</sup>, Alana Santos Ribeiro da Silva<sup>3</sup>, Naisla Caroline Feitosa Pereira<sup>4</sup>, Glêcia Carvalho Santana<sup>5</sup>, Larissa Milena Carvalho Gomes<sup>6</sup>, Adriele Souza Pires<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (diegorisley@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba

<sup>3</sup> Universidade do Estado da Bahia

<sup>4</sup> Universidade Federal da Bahia

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana

<sup>6</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco

### Resumo

**Introdução:** O traumatismo cranioencefálico é qualquer agressão que acarreta em lesão anatômica ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo. Existem as lesões primárias que são decorrentes do impacto no momento do trauma e as lesões secundárias que são manifestações clínicas tardias. **Objetivo:** Averiguar, na literatura, a apresentação do traumatismo cranioencefálico na emergência. **Metodologia:** Consultaram-se as seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS e MEDLINE; utilizando os descritores: lesão axonal difusa, hipertensão intracraniana, tratamento de emergência, traumatismo encefálico e traumatismo cerebrovascular. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões da literatura e estudos de casos que abordassem o tema em questão, sendo estes publicados entre o ano de 2010 a 2017. Excluíram-se os trabalhos que não continham o tema proposto. **Resultados:** O traumatismo cranioencefálico é uma situação comum no cotidiano hospitalar, apresenta-se de formas variadas, que devem ser reconhecidas precocemente pela equipe de assistência ainda no atendimento primário com o exame clínico e neurológico, assim como deve ser precoce o início dos procedimentos avançados de suporte a vida e condutas específicas que tem como objetivo diminuir a incidência de lesões neuronais secundárias ao trauma. **Conclusão:** As condutas nos pacientes com TCE, principalmente em casos graves, são complexas e exigem atenção médica e da equipe multiprofissional durante o tratamento do paciente. Um dos objetivos principais do tratamento é evitar lesões secundárias através do controle rigoroso da hipotensão e da hipóxia cerebral com monitoramento da PIC e do fluxo sanguíneo cerebral.

**Palavras-chave:** Tratamento de emergência, Traumatismo encefálico, Traumatismo cerebrovascular.

**Área Temática:** Outras



## 250481 - A importância da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no processo formativo do enfermeiro

Alessandra Paiz<sup>1</sup>, Maraisa Manorov<sup>2</sup>, Laura Christina Macedo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (alessandrapaiz@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná – UFPR

<sup>3</sup>Doutora, professora da Universidade Federal do Paraná - UFPR

### Resumo

**Introdução:** Os cursos de graduação em Enfermagem formam enfermeiras/os generalistas contemplando os níveis de complexidade: primário, secundário e terciário das áreas da saúde. As atividades práticas são direcionadas às disposições dos projetos pedagógicos. Nem sempre é possível estimular as/os estudantes a terem autonomia e liberdade para tomada de decisões e as/os profissionais recém-formados por vezes se sentem inseguros para trabalhar em equipe e liderá-las. **Objetivo:** Relatar a importância da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no processo formativo do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com atividades realizadas em unidades básicas de saúde de um município da região metropolitana de Curitiba. **Resultados:** Desde o início os residentes são inseridos no campo de prática possibilitando aprendizado amplo, permitido pelas 5760 horas práticas e teóricas que contemplam o programa, uma articulação de extrema importância. Ainda, prepara e capacita a/o profissional para trabalhar em equipe multiprofissional, estimula a parceria entre a rede local de saúde e a universidade, amplia o acesso à assistência em saúde com profissionais especialistas em saúde da família. Salienta-se que os residentes são profissionais formados em processo de especialização e dispõem do apoio de preceptores e tutores, sem tirar a liberdade do residente nas suas ações. **Considerações finais:** Considera-se que a residência tem contribuído para a formação de profissionais de enfermagem, tornando-os habilitados para atuar na atenção primária em saúde da família, o que reforça a importância da valorização da residência como especialização.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Especialização. Saúde da Família.

**Área Temática:** Outras.



## 250499 - Saúde da mulher: Atividades de educação em saúde

**Maraisa Manorov<sup>1</sup>, Alessandra Paiz<sup>2</sup>, Laura Christina Macedo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (Mara\_manorov@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná – UFPR

<sup>3</sup>Doutora, Docente da Universidade Federal do Paraná - UFPR

### Resumo

**Introdução:** As atividades do “Outubro Rosa” costumam ter enfoque na prevenção do câncer de mama e do colo de útero, por serem as doenças que mais acometem mulheres, contudo uma visão integral de saúde requer abordagem mais ampla. **Objetivo:** Relatar atividades de educação em saúde da mulher em diferentes cenários durante o “Outubro Rosa”. **Metodologia:** Relato de experiência de rodas de conversa realizadas por enfermeiras de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, de um município da região metropolitana de Curitiba, no mês de outubro de 2019. **Resultados:** Foram realizadas três rodas de conversa em ambientes diversos (com trabalhadoras de um supermercado, da câmara municipal de vereadores e de uma empresa de produtos hospitalares). As rodas aconteceram durante o horário de expediente, buscando-se conhecer a perspectiva das mulheres sobre o que é saúde, para posteriormente abordar promoção de saúde e prevenção de doenças, incluindo o câncer de mama e de útero. A partir das falas trazidas os conceitos foram complementados pelas residentes. Os temas mais frequentes foram: métodos contraceptivos, autoconhecimento, autocuidado e saúde mental, provenientes de dúvidas das mulheres. Em um dos encontros as mulheres vestiam rosa e prepararam um café temático. **Considerações finais:** Houve significativa participação durante as conversas, bem como foram diversas as questões que surgiram, ultrapassando os temas normalmente abordados (câncer de mama/útero). Desta forma, ressalta-se a importância de realizar ações com esse público, ampliando o olhar sobre a saúde da mulher garantindo a continuidade do processo saúde e bem-estar.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Enfermagem. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 250551 - Perfil sociodemográfico dos idosos vítimas de quedas e possíveis fatores associados

Lorena Patrícia de Souza Silva <sup>1</sup>, Rosana Paula Cruz Ferraz <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Pós-Graduação da Faculdade Inspirar (lory\_patricia14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco- Campus Serra Talhada-PE

### Resumo

**Introdução:** As quedas representam uma importante síndrome geriátrica causando perdas físicas, psíquicas e sociais, com consequente comprometimento da qualidade de vida dos idosos vítimas. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de idosos vítimas de quedas, residentes no município de Serra Talhada-PE e os fatores associados à ocorrência destes eventos na referida população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em dois bairros do município de Serra Talhada-PE. Foram entrevistados idosos que sofreram quedas no período de junho de 2017 a junho de 2018 e atenderam aos demais critérios de elegibilidade do estudo, além de terem confirmado o seu aceite mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa atendeu às normas éticas, sendo aprovada pelo CEP sob parecer 2.850.323. A coleta de dados ocorreu através de um questionário para obtenção de dados sociodemográficos e informações acerca dos fatores associados à ocorrência dos eventos de quedas.

**Resultados:** A amostra constituiu-se de 17 idosos, prevalecendo mulheres (88,4%), sendo a maior parte casados (52,9%), aposentados (88,2%), tendo cursado ensino fundamental incompleto (64,8%). Dentre doenças pregressas destacou-se a HAS (31,7%). O uso de medicamentos foi apontado por 88,2% da amostra. Os principais fatores associados à ocorrência das quedas foram o desequilíbrio postural (26,9%) e o uso de calçados inadequados (19,2%). **Conclusão:** As principais vítimas de quedas foram mulheres, casadas, aposentadas e com baixo nível de escolaridade. Como fatores precipitantes destacam-se as doenças pregressas, o elevado consumo de medicamentos, o desequilíbrio postural e o uso de calçados inapropriados.

**Palavras-chave:** Quedas. Idosos. Fatores associados.

**Área Temática:** Outras.



## 250556 - Consequências das quedas na qualidade de vida de idosos da comunidade

Lorena Patrícia de Souza Silva <sup>1</sup>, Rosana Paula Cruz Ferraz <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Pós-Graduação da Faculdade Inspirar (lory\_patricia14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco- Campus Serra Talhada -PE

### Resumo

**Introdução:** As quedas de idosos são eventos muito comuns que se caracterizam como um importante problema de saúde pública, tendo em vista os seus efeitos físicos, psíquicos e sociais. **Objetivo:** Descrever as consequências e o impacto na qualidade de vida de idosos vítimas de quedas no município de Serra Talhada-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em dois bairros do município de Serra Talhada-PE. Foram entrevistados idosos vítimas de quedas no período de junho de 2017 a junho de 2018, que atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo e aceitaram participar mediante assinatura do TCLE. Utilizou-se para tanto, um questionário estruturado para obtenção de informações acerca das quedas e suas consequências, além do Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Ressalta-se que a pesquisa atendeu às normas éticas, sendo aprovada pelo CEP sob parecer 2.850.323. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 17 idosos, dos quais 47,1% caíram apenas uma vez no espaço de um ano. A maior parte das quedas 64,7% ocorreram no próprio domicílio. Contudo, apenas 35,3% dos idosos procuraram serviço de emergência e destes 17,6% permaneceram internados. A consequência mais citada foi à síndrome do medo pós-queda (30,8%). Na análise da qualidade de vida o pior score foi o de limitação por aspectos físicos 0 [0-100]. **Conclusão:** As quedas são eventos que limitam a condição de saúde, afetam a qualidade de vida e podem ser potencializadoras de declínios funcionais capazes de reduzir a realização de atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** Quedas. Consequências. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Outras.



## 250562 - Contribuições da monitoria acadêmica para os discentes de enfermagem

Ana Karoline Alves da Silva<sup>1</sup>, Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>, Maria Luiza Santos Ferreira<sup>3</sup>, Maria Jeny de Sousa Oliveira<sup>4</sup>, Patrícia Alves de Andrade<sup>5</sup>, Daiana de Freitas Pinheiro<sup>6</sup>, Maria Neliane Saraiva Rabelo<sup>7</sup>, Letícia Gomes da Silva<sup>8</sup>, Luis Paulo Ferreira Maciel Lima<sup>9</sup>, Samyra Paula Lustoza Xavier<sup>10</sup>

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu.  
([karolalvesdasilva123@gmail.com](mailto:karolalvesdasilva123@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma prática pedagógica, cujo propósito é aproximar o discente-monitor à prática docente, a medida em que este auxilia os demais discentes na aprendizagem do conteúdo da disciplina em questão. É uma importante estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem durante a formação, pois o acadêmico-monitor vai atuar como um elo entre o docente e os demais estudantes. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as principais contribuições da monitoria acadêmica para os discentes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em maio de 2020, a partir da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, através das palavras-chave: “Saúde Pública”, “Estudantes de Enfermagem” e “Monitoria”. Foram incluídos estudos que estivessem no idioma português e com recorte temporal de cinco anos (2016-2020). Os achados resultaram em 12 artigos que compuseram o corpus de análise deste estudo. **Resultados:** De acordo com os estudos selecionados, a prática da monitoria acadêmica beneficia todos os envolvidos no processo, sejam eles os docentes das disciplinas, os estudantes e o próprio acadêmico-monitor, tendo como principais contribuições o crescimento intelectual dos monitores, incentivo à docência, ampliação da aprendizagem, desenvolvimento de características como confiança, autonomia e responsabilidade, além de auxiliar no processo de socialização. **Considerações finais:** Concluiu-se que a monitoria acadêmica deve ser cada vez mais incentivada nos cursos de graduação, visto que favorece o desenvolvimento de competências profissionais, como a autonomia, preparando o sujeito para atuar nos serviços de saúde em consonância com os princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Estudantes de enfermagem. Monitoria.

**Área Temática:** Outras



## 250602 - APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA PUÉRPERA QUE APRESENTOU CRISES CONVULSIVAS DURANTE A GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Regina Evangelista de Lima<sup>1</sup>, Arllen Mara Caminha Luz<sup>2</sup>, Letícia Gonçalves Paulo<sup>2</sup>, Ana Karoline Lima de Oliveira<sup>2</sup>, Fernanda Karielle Coelho Macedo<sup>2</sup>, Paloma Lima Moura<sup>2</sup>, Izadora de Sousa Neves<sup>2</sup>, Érika Martins de Moura<sup>2</sup>, Ana Danúsia Izidório Rodrigues de Araújo<sup>2</sup>, Vinícius Rodrigues de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (patrievlima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri

### Resumo

**Introdução:** Os movimentos desordenados que ocorrem devido à contração involuntária dos músculos são denominados de convulsão. Em um estudo realizado com gestantes em acompanhamento por serviços de saúde, evidenciou-se que 3,1% de mulheres convulsionaram durante a gestação, no ano de 2017. **Objetivo:** Descrever a aplicação do processo de enfermagem em uma puérpera. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, elaborado por acadêmicos de Enfermagem. Foram utilizadas todas as fases do Processo de Enfermagem: o histórico, o diagnóstico de enfermagem, o planejamento, a intervenção e os resultados. A execução das etapas procedeu-se a partir da entrevista compreensiva, análise dos dados presentes no prontuário, exame físico geral e da utilização das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. Todo o processo de enfermagem foi aplicado, tendo como referencial a teoria das 14 necessidades Básicas de Virgínia Henderson. **Resultados:** A paciente apresentou os seguintes diagnósticos de enfermagem: Padrão de sono prejudicado, Risco de infecção, Risco de maternidade prejudicada. As intervenções de enfermagem conforme NIC foram: Controle do ambiente, Proteção contra infecção, Apoio ao cuidador. Os resultados segundo NOC foram: Sono, Controle de riscos, Desempenho do papel. **Conclusão:** É notório que a ocorrência de convulsões na gestação é um problema de saúde grave e que requer um enorme cuidado por ser risco para o desenvolvimento de outros agravos. Diante disso, o relato de experiência, é considerável para despertar a necessidade de uma adequação dos cuidados e das orientações de enfermagem durante a gravidez.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem. Convulsão. Gestação.

**Área Temática:** Outras.





## 250644 - Relato de experiência das atividades acadêmicas desenvolvidas no Estágio Rural Multidisciplinar em Saúde Coletiva no município de Parintins-AM.

Raylene Moura de Andade<sup>1</sup>

Márcia Gonçalves Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas/ UEA ([rayleneandrade@hotmail.com](mailto:rayleneandrade@hotmail.com))

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas/ UEA ([mgccosta@uea.edu.br](mailto:mgccosta@uea.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O Estágio Rural em Saúde Coletiva é uma disciplina da grade curricular dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que visa proporcionar aos alunos finalistas a vivência e atuação nos serviços da Atenção Básica do SUS, tanto na zona urbana quanto rural dos municípios do interior do estado. Este trabalho foi realizado na cidade de Parintins. **Objetivo:** Relatar a dinâmica da atuação acadêmica nos serviços de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde no Município de Parintins. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, relatando as experiências acadêmicas vivenciadas na Atenção Básica por acadêmicos finalistas da área da saúde (odontologia, enfermagem e medicina), durante o Estágio Rural em Saúde Coletiva no município de Parintins no período de 21 de Outubro a 14 de Novembro de 2019. As atividades foram realizadas sob a supervisão do preceptor docente e profissionais do serviço de saúde. **Resultado:** Os graduandos puderam ter autonomia para lidar com decisões relacionadas ao atendimento e tratamento ao paciente, ambos em suas respectivas áreas de atuação, conhecendo o serviço público de saúde do município, realizando promoção e prevenção da saúde em instituições de ensino, comunidades rurais e unidades básicas. **Considerações finais:** O Estágio Rural foi relevante no aprimoramento profissional dos acadêmicos, preparando-os para melhor exercer suas funções, seja em centros urbanos ou áreas remotas, tendo como orientação os princípios doutrinários norteadores das políticas em saúde: universalidade, equidade e integralidade, cumprindo assim, o objetivo da disciplina perante o discente e a sociedade.

**Palavras-chave:** Estágio. Saúde. Relato.

**Área Temática:** Outros.



## 250655 - APRENDIZAGEM BASEADA NA PROBLEMATIZAÇÃO: UTILIZANDO O ARCO DE MAGUEREZ NO INTERNATO DE ENFERMAGEM

**Bruna Patrícia de Lima Araújo<sup>1</sup>, Deisy Rejane Barbosa Bezerra<sup>2</sup>, Carolina Sharlene Miranda Sampaio<sup>3</sup>, Maria Railisse Freitas do Nascimento<sup>4</sup>, Elisângela Maria Ribeiro Guimarães<sup>5</sup>, Fabrício Bezerra Eleres<sup>6</sup>, Jamelson dos Santos Pereira<sup>7</sup>, Laís Christina Araújo Ferreira<sup>8</sup>, Clara Anne de Sousa<sup>9</sup>, Zélia Maria de Sousa Araújo Santos<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: brulima1983@hotmail.com

<sup>2</sup>Especialista em Unidade de Terapia Intensiva/ EBSEH/MEAC/UFC. E-mail: [deisyenfermagem1@hotmail.com](mailto:deisyenfermagem1@hotmail.com)

<sup>3</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: carolinasharlenems@gmail.com

<sup>4</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: raylissefreitas94@hotmail.com

<sup>5</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: eli.mariaribeiro@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Mestrando em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: fabricioeleres@hotmail.com

<sup>7</sup>Mestrando em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: [jamelsonenf@gmail.com](mailto:jamelsonenf@gmail.com)

<sup>8</sup>Especialista em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde/Universidade Estadual do Ceará – UECE

<sup>9</sup>Especialista em Saúde da Família/Universidade Federal do Ceará - UFC

<sup>10</sup>Doutora e docente do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: zeliasantos@unifor.br

### Resumo

**Introdução:** A educação superior vem passando por transformações ao longo das décadas, para atender as mudanças na formação acadêmica dos estudantes. Estruturado pela Lei nº 9.394/96, em que a pedagogia tradicional vem sendo substituída pela pedagogia problematizadora. **Objetivo:** Relatar a experiência com aplicação do método do Arco de Magueréz no contexto prático do internato de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por discentes do internato de enfermagem, durante estágio supervisionado da disciplina materno-infantil, na Unidade Médica-Cirúrgica de uma maternidade pública do estado do Ceará, no período de fevereiro a maio de 2020. Elaborado um plano de intervenções, seguindo as etapas do Arco de Magueréz. **Resultados:** Observou-se uma fragilidade na comunicação enfermeiro-cliente, a utilização de terminologias técnicas e o acúmulo de informações verbais por diversos profissionais, interferindo na compreensão dessas informações. Com base em evidências, foi elaborado um plano de intervenções, implementado com os enfermeiros assistenciais desse serviço, utilizando materiais educativos, de forma clara e objetiva, com uma linguagem simples (com adaptação cultural), compreensível, e com ilustrações de fácil entendimento, favorecendo no processo de comunicação. Foi realizado um grupo focal, para apresentação das estratégias educativas a serem implementadas durante a Consulta de Enfermagem. Houve uma excelente adesão do material educativo por parte dos enfermeiros, o mesmo foi encaminhado ao setor de qualidade para validação. **Conclusão:** Foi possível indentificar a contribuição da atividade realizada, na construção de conhecimentos e habilidades indispensáveis para o exercício profissional da enfermagem.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem; Metodologia; Resolução de problemas.

**Área Temática:** Outras



## 250656 - CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O PUERPÉRIO, UTILIZANDO O *SUITABILITY ASSESMENT OF MATERIALS* (SAM)

**Bruna Patrícia de Lima Araújo<sup>1</sup>, Deisy Rejane Barbosa Bezerra<sup>2</sup>, Carolina Sharlene Miranda Sampaio<sup>3</sup>, Maria Railisse Freitas do Nascimento<sup>4</sup>, Elisângela Maria Ribeiro Guimarães<sup>5</sup>, Fabrício Bezerra Eleres<sup>6</sup>, Jamelson dos Santos Pereira<sup>7</sup>, Fabíola Nunes de Sá<sup>8</sup>, Fabiane Silva Lopes<sup>9</sup>, Zélia Maria de Sousa Araújo Santos<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: brulima1983@hotmail.com

<sup>2</sup>Especialista em Unidade de Terapia Intensiva/ EBSEERH/MEAC/UFC. E-mail: [deisyenfermagem1@hotmail.com](mailto:deisyenfermagem1@hotmail.com)

<sup>3</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: carolinasharlenems@gmail.com

<sup>4</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: raylissefreitas94@hotmail.com

<sup>5</sup>Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: eli.mariaribeiro@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Mestrando em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: fabricioeleres@hotmail.com

<sup>7</sup>Mestrando em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: [jamelsonenf@gmail.com](mailto:jamelsonenf@gmail.com)

<sup>8</sup>Mestranda em Saúde da Mulher/ Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: [biolansa@gmail.com](mailto:biolansa@gmail.com)

<sup>9</sup>Enfermeira/ Universidade ATENEU. E-mail: [fabianelopes2013@gmail.com](mailto:fabianelopes2013@gmail.com)

<sup>10</sup>Doutora e docente do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Universidade de Fortaleza – UNIFOR. E-mail: [zeliasantos@unifor.br](mailto:zeliasantos@unifor.br)

### Resumo

**Introdução:** O período puerperal é uma fase vulnerável a diversas complicações, as quais, quando não identificadas nem tomadas as devidas providências, tendem a resultar em morbimortalidade por causas evitáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção de um material educativo para o puerpério, utilizando o instrumento de avaliação *Suitability Assessment of Materials* (SAM). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das etapas de construção do material educativo, tipo Folder, o qual, será utilizado como estratégia educativa para promoção das complicações puerperais. Elaborado por meio de duas etapas: 1º etapa: Levantamento bibliográfico. 2º etapa: construção do material, seguindo os critérios estabelecidos pelo SAM (conteúdo, exigência de alfabetização, ilustrações, leiaute/apresentação, motivo do aprendizado e adequação cultural). Em outro momento será submetido a validação para implementação na prática assistencial, com nível de concordância superior a 80%. Realizado em abril de 2020. **Resultados:** O Folder educativo, apresentou informações sobre infecção, hemorragia, depressão e cuidados com as mamas no período puerperal. Elaborado com uma linguagem de fácil compreensão, adaptado ao perfil sociocultural da cliente específica. Utilizando verbos na voz ativa, o texto antes das ilustrações, separado por tópicos (facilitando a compreensão do leitor), com fonte legível (Times New Roman/nº 12), no formato frente e verso. A escolha da temática foi motivada pela necessidade de promover o autocuidado das puérperas, minimizando os riscos de complicações no domicílio. Conclusão: Portanto, para garantia da segurança, eficácia e equidade das tecnologias educativas é necessário seguir estratégias metodológicas, que garantam a prática baseada em evidências na prática assistencial.

**Palavras-chave:** Tecnologia educativa; Instrumentos de avaliação; Puerpério.

**Area Temática:** Outras



## 250658 - Violência Obstétrica: como prevenir o invisível?

**Nayra Carla de Melo<sup>1</sup>, Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato<sup>2</sup>, Karla Brandão de Araújo<sup>3</sup>, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>4</sup>, Edinilza Ribeiro dos Santos<sup>5</sup>, Mônica Pereira Lima Cunha<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (nayramelo@unir.br)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas (eduhonorato@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Amazonas (enfufam@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade do Estado do Amazonas (maressalisboa@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade do Estado do Amazonas (mnribeiro@uea.edu.br)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Rondônia (monicapl@bol.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A Violência Obstétrica (VO) é um grave problema de saúde pública no Brasil. Sua invisibilidade está associada a distorção de conceitos e percepções sobre processos fisiológicos femininos, perpetuada por uma cultura patriarcal que subestima o poder de decisão das mulheres, nos aspectos reprodutivos e sexuais.

**Objetivo:** Identificar os conhecimentos produzidos na prevenção de VO. **Método:** Revisão narrativa de literatura realizada nos meses de fevereiro e março de 2020 nas bases LILACS, Scielo, Pubmed, Cinahl e Embase, com termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde: violência e obstetricia, utilizando os booleanos AND e OR. Os artigos incluídos foram completos, publicados no período de 2015 a 2019, em inglês, português e espanhol. **Resultados:** Obteve-se 26 estudos primários que responderam a seguinte questão: Quais os conhecimentos produzidos para gestantes e acompanhantes na prevenção da violência obstétrica nas unidades públicas de saúde? Destes, 68% foram publicados no Brasil, em português (68%), no ano de 2019 (46%), com abordagem metodológica qualitativa (84%). Constatou-se no acervo selecionado as seguintes estratégias para prevenir a VO: formação profissional humanística baseada em evidências científica; empoderamento feminino por meio de educação em saúde sobre a fisiologia do nascimento e direitos sexuais e reprodutivos e desmistificação de práticas iatrogênicas. **Conclusão:** Verificou-se que a prevenção da VO vai além de uma rede de cuidados bem estruturada. É imprescindível atitude, habilidade e competência profissional que garantam os direitos humanos e sexuais das mulheres e que estas reconheçam seus direitos e protagonismo no parto.

**Palavras-chave:** Violência. Parto. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 250670 - Coronavírus e gestação no espaço virtual: um processo de ensino-aprendizagem através da Enfermagem

Michelle Araújo Moreira<sup>1</sup>, Priscilla dos Santos Nascimento<sup>2</sup>, Patrícia Figueiredo Marques<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (michellepedro@uol.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz

<sup>3</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Resumo

**Introdução:** O processo de ensino-aprendizagem sobre coronavírus e gestação encontra nas ligas acadêmicas (LA) de Enfermagem novo espaço de atuação. **Objetivo:** Trata-se de um relato de experiência que objetiva discutir sobre coronavírus e gestação em espaço virtual através do processo de ensino-aprendizagem da Enfermagem. **Metodologia:** Utilizou-se transmissão de vídeo em espaço virtual, no formato conhecido como *live*, veiculada através da plataforma digital *Instagram*. **Resultados:** Oportunizou-se um novo espaço para debate e divulgação de informações quanto à sintomatologia, evidências científicas atualizadas, cuidados, prevenção, fluxo de atendimento referentes à COVID-19 na gestação, considerando que essas discussões são proveitosas aos diversos grupos alcançados na experiência: discentes e profissionais de saúde, gestantes, familiares, profissionais de outras áreas, docentes e comunidade em geral. A partir desta surgiram programações posteriores, seguindo mesmo formato e abordando outros temas associados ao coronavírus. Constatou-se maior alcance das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO), vinculada ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no curso de Bacharelado em Enfermagem, desenvolvendo atividades voltadas à saúde da mulher. Destaca-se, durante esse processo, a construção um projeto de pesquisa sobre coronavírus e gestação, que se encontra aprovado sob número de parecer 3.990.524, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESC. **Conclusões:** A experiência revelou-se promissora e satisfatória, visto que a atuação das Ligas Acadêmicas de Enfermagem contribui para o processo de ensino-aprendizagem sobre coronavírus e gestação e muitas outras temáticas de relevância social.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Saúde da Mulher. Educação em Enfermagem.

**Área Temática:** Outras





## 250682 - Tecnologia educativa para prevenção do trote dirigido ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

**Phellype Kayyã da Luz<sup>1</sup>**  
**Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Arthur Maia Camelo<sup>3</sup>**  
**Joires Batista da Silva<sup>4</sup>**  
**Millena Santos Martins<sup>5</sup>**  
**Valdeci de Araújo Fonseca Júnior<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Professor de Enfermagem do Colégio Técnico de Bom Jesus, Universidade Federal do Piauí (UFPI). e-mail: [kayaa.luz@gmail.com](mailto:kayaa.luz@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU-192). e-mail: [rousykelly@hotmail.com](mailto:rousykelly@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU-192). E-mail: [arthurcamelo@hotmail.com](mailto:arthurcamelo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Técnica em Enfermagem pelo Colégio Técnico de Bom Jesus CTBJ-UFPI. e-mail: [joiressilva12@gmail.com](mailto:joiressilva12@gmail.com)

<sup>5</sup> Técnica em Enfermagem pelo Colégio Técnico de Bom Jesus CTBJ-UFPI. e-mail: [millenasm2410@hotmail.com](mailto:millenasm2410@hotmail.com)

<sup>6</sup> Técnico em Enfermagem pelo Colégio Técnico de Bom Jesus CTBJ-UFPI. e-mail: [valdecijunior2016@hotmail.com](mailto:valdecijunior2016@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Percentual significativo das ligações dirigidas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência são trotes, o que se traduz, por vezes, no deslocamento desnecessário de viaturas. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de tecnologia educativa para prevenção do trote telefônico dirigido ao SAMU. **Método:** Relato de experiência, ocorrido no ano de 2019, com alunos do Curso Técnico em Enfermagem de uma Instituição Federal de Educação. A tecnologia educativa foi construída com base nas quatro primeiras fases do processo de Design Instrucional de Filatro, a saber: identificação da necessidade de produção do conteúdo educacional, projetar a solução, desenvolver a solução e implementar a solução. A paródia fez alusão a música “Não deixo não”, ritmo forró, do cantor Mano Walter e o conteúdo educacional que reconfigurou a canção teve por base, instruções de artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde. **Resultados:** Constatou-se estudantes ativos, comunicativos e felizes com o desenvolvimento da tecnologia. Na reconfiguração da letra, o público ouvinte pode aprender que o trote pode desencadear gastos desnecessários aos serviços de saúde e a consequente limitação do atendimento à pacientes que realmente necessitam do serviço, além disso, aprenderam que existem consequências penais para quem o comete. **Considerações finais:** A proposta de ensino revelou-se contextualizada, horizontalizada e significativa para construtores e usuários da tecnologia, portanto, pode-se relatar, que esta é uma forma de romper concepções hegemônicas do processo de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Serviços médicos de emergência; Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 250683 - O TABU MASCULINO NO EXAME DE RASTREIO ÀS NEOPLASIAS PROSTÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor de Holanda Argollo Cerqueira<sup>1</sup>, Maria Vilar Malta Brandão <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes (igoharc@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes(maltamaria33@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O câncer de próstata é o segundo em incidência no homem, sendo a sexta causa de morte mais frequente na população masculina mundial. Dentro dos meios de diagnóstico temos o antígeno específico da próstata em português, que é o exame complementar mais aceitável pelos homens, e o toque retal que é mais eficaz para a detecção precoce. Entretanto, existe uma enorme dificuldade em aceitar as vulnerabilidades, fator este relacionado a representação sócio cultural. **Objetivos:** Conceituar as possíveis causas para uma recusa dos indivíduos em realizarem os exames de rastreamento. Além de, elaborar uma forma de promover maior aceitação desses meios de diagnóstico precoce de custo/benefício, como o exame do toque retal. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados da Biblioteca Virtual de saúde (BVS) com as palavras-chaves “exame retal” associado com “neoplasia prostática”, “preconceito” e “tabu”, uso do “AND”, e filtros “texto completo disponível”, “idioma português” e “Banco de dados nacionais”, resultando 6 artigos, utilizados 4 artigos. **Resultados:** Diversos fatores de cunho sexual, medo de violação e dor, preconceito e falta de informação são agravantes para não realização do toque retal. Assim, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi criada como uma nova estratégia do Ministério da Saúde para alcançar uma prevenção sem preconceitos. **Conclusão:** O toque retal é o principal exame de diagnóstico precoce. Contudo, os entraves sociais dificultam a adesão. Por isso, surge a intervenções a fim de promover atendimento e conhecimento quanto à saúde para os pacientes do sexo masculino.

**Palavras-chave:** Tabu, Masculino, Câncer de próstata.

**Área Temática:** Outras.





## 250703 - Grupo de Apoio às Perdas de entes queridos em tempos da pandemia Covid-19 e suas possibilidades para a saúde pública

Anna Valeska Procópio de Moura Mendonça<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá- UNIFAP (avaleskaprocopio@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A morte, ao longo da história, sempre exerceu impacto na cotidianidade da vida. A incerteza do que não conhecemos gera medo e expectativas que afetam à nossa maneira de ser e estar no mundo. A pandemia da Covid-19, assim, deixou a morte mais anunciada e com isto desvelando muitos sentimentos e emoções desconfortáveis. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo compreender qual o sentido dos grupos de apoio às perdas de ente querido pela Covid-19 e suas possibilidades para a Saúde Pública. **Metodologia:** Para esse propósito, utilizou-se o relato de experiência em acompanhar pessoas vivenciando o luto pela modalidade online (WhatsApp e acolhimento virtual pela Google meet). **Resultados:** Compreende-se que a morte desperta muitos sentimentos difíceis. Dentre eles a insegura, medo, solidão, ausência, tristeza, raiva, dúvidas, desmotivação, falta de sentido dentre outros. A vivência em perder ente querido pela Covid-19 desperta, também, muitos anseios e questionamentos. Desde a internação do familiar até a morte, muitas práticas mudaram. Já não se pode estar ao lado e compartilhar as dores e desafios no tratamento, nem experimentar o adeus nos modos tradicionais dos ritos funerários. Desse modo, ter um espaço de diálogo e apoio psicológico mostrou-se significativo para o processo da perda. Há um sentimento de gratidão pela disponibilidade no acolhimento e pela preocupação e o cuidado com o outro. **Considerações finais:** O estudo mostrou-se pertinente por considerar que os grupos de apoio às perdas, na modalidade virtual, pode ser um dispositivo para a Saúde Pública em meio a pandemia da Covid-19.

**Palavras-chave:** Luto. Morte. Acolhimento.

**Área Temática:** Outros (luto).



## 250711 - A representação da morte na formação médica e possíveis caminhos para uma educação do morrer: relato de experiência

Anna Valeska Procópio de M. Mendonça<sup>1</sup>, Naara Perdigão Cota de Almeida<sup>2</sup>, Larissa Sena de Lucena<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá- UNIFAP ([avaleskaprocopio@hotmail.com](mailto:avaleskaprocopio@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amapá - UNIFAP ([naaracotaalmeida@gmail.com](mailto:naaracotaalmeida@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amapá - UNIFAP ([lah.lucena.PB@gmail.com](mailto:lah.lucena.PB@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Ao longo da história da Humanidade o tema da morte desvelou emoções e comportamentos peculiares, congregando desde representações simbólicas até ritos necessários. Ademais, o enfrentamento de um tema ainda considerado tabu carrega aspectos culturais que parecem buscar o distanciamento de seu debate, o que reverbera no cenário acadêmico-científico. Nesse cenário, a formação médica apresenta variados desafios para lidar com essa temática. **Objetivo:** Com isto, o estudo apresentado teve como intenção compreender a representação da morte e os modos de desenvolver as habilidades humanas perante os processos finais de vida. **Metodologia:** O estudo apresentado descreve o relato de experiência com 40 acadêmicos de Medicina do primeiro ano de curso da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, utilizando a roda de conversa e diário de campo. **Resultados:** Foi possível perceber que a representação da morte está atrelada ao processo natural da vida, porém revela o quanto é difícil lidar com o sofrimento da perda e dos processos finais. Nesse sentido, o estudo aponta que práticas, dinâmicas e vivências são fundamentais para se trabalhar o tema em questão, bem como palestras, cursos e disciplina curriculares. Além de espaços que ofertem orientações para a construção de habilidades na comunicação de más notícias. **Considerações finais:** Nota-se que a formação médica necessita valorizar temáticas da complexidade humana, como a finitude da vida, pois esses profissionais desenvolverão suas práticas assistenciais em diversos cenários da saúde pública e contemplar os cuidados de fim de vida é considerar as humanidades no acolhimento ao paciente e seus familiares.

**Palavras-chave:** Formação médica. Morte. Humanidades.

**Área Temática:** Outras.



## 250713 - FALANDO SOBRE O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline Lima de Oliveira <sup>1</sup>,

Letícia Gonçalves Paulo <sup>2</sup>

Fátima Regina Nunes de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (kcollarhes.kc@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** O atual modelo de atenção em saúde brasileiro propõe uma complexidade de fatores econômicos, socioculturais e de experiências pessoais que necessitam da integralidade e efetividade da assistência pelas equipes de saúde por meio de uma prática interprofissional colaborativa. A interprofissionalidade é coordenada por um conjunto de competências que refletem os conhecimentos e habilidades que moldam as decisões para o trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, Nutrição e Medicina em uma ação do Programa de Educação pelo Trabalho e para a Saúde em uma Unidade Básica de Saúde de Picos-PI. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado por acadêmicos da Universidade Federal do Piauí, ocorrido em setembro de 2019. A intervenção foi realizada por meio de um jogo com a equipe multiprofissional de uma Unidade Básica de Saúde do município de Picos/PI. O jogo abordava as competências necessárias para o trabalho interprofissional. **Resultados:** O grupo de estudantes solicitou que a equipe formasse uma roda, posteriormente a interprofissionalidade foi introduzida com o conceito e as competências com seus respectivos domínios. Dentro de uma caixa havia várias frases com situações que corriqueiramente poderiam surgir como demanda de trabalho. Eles deveriam sortear um papel e discutissem com qual competência a frase se relacionavam. Logo após, os acadêmicos ofereciam uma explicação. **Conclusão:** Foi possível notar o interesse da equipe em participar da atividade e a curiosidade pela temática abordada. Além disso, a experiência contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica dos estudantes.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional. Atenção Primária à Saúde. Capacitação em Serviço.

**Área Temática:** Outras



## 250714 - A importância daqueles que nos antecedem: reflexão sobre a valorização da pessoa idosa

Karla Brandão de Araújo<sup>1</sup>, Cleisiane Xavier Diniz<sup>2</sup>, Maressa Gasparoto Lenglobe Lisboa<sup>3</sup>,  
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>4</sup>, Anete Leda de Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (kba.mep@uea.edu.br)

<sup>2,3,4,5</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O estigma de envelhecimento como sinônimo de dependência e incapacidades resulta em relações conflituosas levando ao preconceito e desvalorização da pessoa idosa. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a desvalorização da pessoa idosa considerando a segregação do convívio social decorrente das peculiaridades advindas do envelhecimento. **METODOLOGIA:** Estudo de reflexão subsidiado por revisão narrativa da literatura consultando as bases de dados BDENF e LILACS nos meses de abril e maio utilizando os descritores em saúde: idoso, respeito e envelhecimento combinados através dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, dos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram selecionados 21 artigos no qual foi possível inferir o quanto a pessoa idosa é desvalorizada e vulnerável às situações de violência e cuidados específicos de saúde. Compreender os processos de senescência e senilidade se faz relevante para que o envelhecimento não seja renegado, mas compreendido e diferenciado tanto pelos profissionais que atuam na saúde do idoso como para aqueles que convivem com ele. Pois, se faz relevante reconhecer que essa população carece de cuidados específicos, peculiares a esses processos e que podem ser confundidos com incapacidades refletindo em desvalorização e preconceitos. Valorizar o adulto maior é resgatar a sabedoria de nossos antepassados, portanto é necessário disseminar a valorização dos idosos como pessoas ativas contribuindo para sua inclusão social, bem estar e melhoria na sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Envelhecer faz parte do processo natural da vida de todo ser humano. A longevidade representa um desafio, uma crescente demanda social gerando perspectivas pela busca de um envelhecimento saudável, com qualidade. . A valorização da pessoa idosa contribui para construção social do envelhecimento saudável e ativo.

**Palavras-chave:** Idosos. Envelhecimento. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** Outras.



## 250750 - Primeiros socorros nas práticas escolares de educação física: um saber necessário para o docente

Maria Eduarda da Silva<sup>1</sup>, Wellington Manoel da Silva<sup>2</sup> Elubia das Flores Soares Tavares<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco-CAV (me89075@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP)

<sup>3</sup>Sociedade de Ensino do Nordeste - SEUNE

### Resumo

**Introdução:** Acidentes são situações em que os indivíduos podem sofrer lesões, culminando em agravos a saúde, de forma não intencional, que podem ocorrer em qualquer âmbito social. No contexto escolar as aulas práticas de educação física configuram-se como o cenário mais propício a ocorrência desses eventos, devido à variedade de práticas corporais nas quais os alunos vivenciam. Desta forma, é imprescindível que o professor de educação física tenha treinamento em primeiros socorros para realizar intervenções de forma adequada nas aulas práticas de educação física, minimizando danos a vítima. **Objetivo:** Relatar a importância do conhecimento do professor acerca dos primeiros socorros para intervenções em acidentes durante as aulas práticas de educação física na escola. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados LILACS e GOOGLE SCHOLAR, utilizando os descritores “educação física”, “primeiros socorros” e “aluno”, os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2015 a 2020 e artigos completos. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos, em português. Os estudos analisados classificam a quadra esportiva como o principal lugar onde pode ocorrer acidente, e apontam como as principais ocorrências: contusões, entorses, distensões, síncope e crises de hipoglicemia. **Considerações finais:** Desta forma, torna-se fundamental a implantação de serviços e programas de capacitação de primeiros socorros nas escolas para professores de educação física e a obrigatoriedade da oferta da disciplina de primeiros socorros na grade comum curricular do curso de educação física, para que os professores estejam preparados para agir em acidentes escolares evitando agravos na saúde.

**Palavras-chave:** Educação física. Primeiros socorros. Aluno

**Área Temática:** Outras



## 250762 - RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA ACADÊMICA DE UM COMPONENTE CURRICULAR DA ÁREA DA SAÚDE

**Edemilton Ribeiro Santos Junior<sup>1</sup>, Raíssa da Silva Santos<sup>1</sup>, Aldery Souza Passos<sup>1</sup>, Isabella dos Santos Fernandes<sup>1</sup>, Érica Santos Bomfim<sup>1</sup>, Raércia dos Santos Carneiro<sup>2</sup>, Carlos Henrique Araújo Fonseca<sup>1</sup>, Alexsandra Santana Pereira<sup>2</sup>, Ricardo Mendes da Silva<sup>3</sup>, Ana Lúcia Moreno Amor<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bacharel em Saúde e discente de Medicina, <sup>2</sup>Bacharel em Saúde e discente de Enfermagem, <sup>3</sup>Docente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde / Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A Monitoria Acadêmica possibilita integração entre teoria e prática, por meio da criação de um espaço fértil para os questionamentos e revisão de conteúdos, oportunizando ao discente-monitor consolidar habilidades teórico-práticas, aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas, sanando fragilidades em consonância com o projeto pedagógico da graduação em questão. Monitores ao vivenciar o ambiente acadêmico de um componente curricular, experimenta situações extraordinárias e únicas, desde os primeiros contentamentos por contribuir pedagogicamente, em conjunto com os docentes, com a aquisição de saberes dos monitorados até um desencanto ao se deparar com os contratemplos da profissão de professor universitário.

**Objetivo:** O presente trabalho objetivou relatar as experiências vividas por discentes e docentes, na monitoria acadêmica do componente curricular Biointeração II da área da Saúde de uma Instituição Pública de Ensino Superior, entre os anos de 2016 e 2019. **Metodologia:** O relato parte da experiência de monitoria em um componente que consiste no estudo interdisciplinar das ciências de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia aplicado ao entendimento da importância destas e sua atuação relacionada à Saúde Pública. **Resultados:** A boa relação com os discentes e docentes e a credibilidade depositadas por esses foram extremamente necessárias no incentivo ao aprimoramento dos conhecimentos adquiridos pelos monitores. A diversidade metodológica do componente foi determinante para o sucesso acadêmico, entretanto, por vezes, os mecanismos adotados foram subutilizados pelos estudantes. **Considerações finais:** A experiência demonstrou a potencialidade do papel do monitor, a relevância da integração deste com discentes e docentes para criação de um ambiente saudável de troca de aprendizados no semestre.

**Palavras-chave:** Monitor. Ensino. Biointeração.

**Área Temática:** Outras.



## 250782 - DIÁLOGOS MULTIPROFISSIONAIS: IMPORTÂNCIA DA TROCA DE SABERES EM UM CAPSAD TIPO 2

Marília Girão de Oliveira Machado<sup>1</sup>, Carlos Winston Luz Costa Filho<sup>2</sup>, Karla Daniele Melo Farias<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza (mariliagirao05@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI)

<sup>3</sup>Faculdade Integrada Grande Fortaleza (FGF)

### Resumo

**Introdução** Os CAPSad (Centros de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas) são dispositivos de saúde voltados para indivíduos com histórico de uso abusivo e/ou dependência de álcool e outras drogas. Este espaço permite diálogos multiprofissionais, permitindo a troca de saberes e experiência entre a equipe. **Objetivo** Relatar a experiência da equipe multiprofissional sobre a importância do diálogo e da troca de saberes em um CAPSad tipo 2. **Metodologia** Relato de experiência, desenvolvido por residentes em CAPSad tipo 2 na cidade Fortaleza-CE, durante estágio no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental/Psiquiatria, no período de 2018-2019. **Resultados** Durante algumas atividades realizadas no CAPSad como consultas, grupos terapêuticos, reuniões de equipe, matriciamento e visita domiciliar, foram oportunizados espaços de diálogos entre a equipe multiprofissional, de forma horizontal, visando intensificar o cuidado e a troca de saberes. Cada profissional formulou estratégias de cuidado, com base em suas vivências, mas de forma coletiva, de modo a legitimar e valorizar o saber de cada um. Desse modo, buscou-se conhecer diferentes percepções, experiências e saberes na construção do projeto terapêutico singular dos usuários, tornando a atenção à saúde mais eficiente e integral. **Conclusão** Foi possível observar que a troca de saberes entre a equipe multiprofissional permitiu a compreensão de que todos, ainda que com funções diferenciadas nos serviços, são importantes para que o cuidado se realize de forma integrada e cooperativa.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Equipe Multiprofissional; Centros de Atenção Psicossocial

**Área Temática:** Outras





## 250811 - O papel da enfermagem para a sexualidade de idosas: uma revisão

Valquiria Maria de Paula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UFTM/ [valquiriacig@yahoo.com.br](mailto:valquiriacig@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A sexualidade de idosas é um tema delicado e repleto de tabus. Fatores psicológicos, socioculturais e biológicos apresentam repercussão para a prática da mesma. Com o processo da feminização do envelhecimento, as idosas estão valorizando a sexualidade, buscando relações mais livres e com maior satisfação. Apesar de avanços, observamos a falta de capacitação de profissionais da saúde, sobretudo da enfermagem, para atender essa demanda, livre de críticas e preconceitos. Nessa perspectiva, há uma necessidade de elaboração de práticas em saúde abordando melhor a sexualidade das idosas. **Objetivo:** Conhecer o papel da enfermagem para a sexualidade de idosas. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e SCIELO, abordando estudos de 2016 a 2020, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, utilizando os descritores cuidados de enfermagem, sexualidade e idosas. **Resultados:** A maioria das pesquisas engloba idosos de forma geral, poucos estudos foram encontrados especificando idosas e cuidados de enfermagem, apenas nove na base BVS. Desses, destaca-se as práticas educativas como a principal ferramenta do cuidado para a sexualidade de idosas, podendo ser realizadas em hospitais, Estratégia da Saúde da Família (ESF), ambulatório e instituições de longa permanência, seja, durante a consulta de enfermagem ou em forma de grupos. **Conclusões:** As práticas educativas proporcionam cuidado integral e emancipador em saúde para as idosas. Ressalta-se a importância do preparo da enfermagem para a abordagem adequada, em busca de novas concepções e propostas de estudos para avanço na área.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Sexualidade. Idosas.

**Área Temática:** Outras.



## 250821 - Atividades do farmacêutico residente no CAPS ad II em um município da Bahia: um relato de experiência

Ítalo Douglas Araújo Pereira <sup>1</sup>, Gérson da Silva <sup>1</sup>, Luciana Nascimento Silva Souza <sup>2</sup>, Roberto Wesley Salvador da Silva <sup>2</sup>, Wladimir Ferraz Galindo <sup>2</sup>, Rosineide Siqueira Barros <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco (italoppereira@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Paulo Afonso

### Resumo

**Introdução:** A atenção farmacêutica objetiva o cuidado adequado aos usuários, possibilitando revisão, entendimento e adesão da terapia medicamentosa, promovendo seu uso racional. Contudo, a inserção do farmacêutico na saúde mental é um desafio com poucos estudos e publicações sobre as experiências nos serviços desse campo. **Objetivo:** Relatar atividades do farmacêutico residente no CAPS ad II em um município da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de uma sistematização da experiência de estágio do farmacêutico residente sob supervisão de preceptoria, inserido nas atividades técnico-assistenciais do serviço, inclusas as articulações intersetoriais, ambas registradas no diário de campo. **Resultados:** Foram realizadas ações de atenção farmacêutica aos usuários durante dispensação dos medicamentos, além da facilitação de distintos grupos terapêuticos abordando temas como: o autocuidado; relações interpessoais; relações desses usuários com a dependência de substâncias; e práticas tradicionais de cuidado, fomentando a participação e protagonismo dos usuários. Foi realizada uma oficina com plantas medicinais e uso racional destas, aproveitando o espaço da horta medicinal do serviço, tendo como produto final um xampu fitoterápico. Houveram articulações na rede em que o residente participou do Programa Saúde na Escola, discutindo dependência química e redução de danos, além de rodas de conversa com grupo de idosos sobre uso racional de medicamentos no CRAS. **Conclusões:** O estágio contribuiu na percepção das múltiplas possibilidades de atuação do farmacêutico residente para além da dispensação de medicamentos, além de possibilitar que o serviço de saúde repense e renove suas práticas profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Reforma psiquiátrica. Residências Multiprofissionais.

**Área Temática:** Outras



## 250828 - Conhecimento das mães e cuidadores sobre alimentação complementar

Roméia Silva de Sousa<sup>4</sup>, Hilana Karen de Lima Santos<sup>5</sup>, Ingrid Pereira Cirino<sup>6</sup>, Luisa Helena de Oliveira Lima<sup>7</sup>, Artemizia Francisca de Sousa<sup>8</sup>, Ionara Holanda de Moura<sup>9</sup>, Edina Araújo Rodrigues Oliveira<sup>10</sup>

**Introdução:** Mudanças nos padrões alimentares infantis são constatadas no decorrer dos anos caracterizadas pelo aumento do consumo de produtos industrializados. O resultado disso representa a piora da qualidade da dieta das crianças de todas as idades, em especial aquelas que estão na fase de introdução à alimentação complementar que deve se iniciar aos seis meses, por meio da oferta gradual de alimentos saudáveis em complementação ao leite materno. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das mães e cuidadores de crianças menores de dois anos sobre alimentação complementar. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, extraído de um projeto de extensão universitária, desenvolvido em duas Unidades Básicas de Saúde, na zona urbana do município de Picos-PI, no ano de 2018. Foram realizadas palestras educativas e dinâmicas em grupo voltadas para a promoção da alimentação complementar, aplicadas por meio de encontros com as mães e cuidadores. **Resultados:** As dinâmicas em grupo proporcionaram o esclarecimento sobre os alimentos adequados para cada idade, seu preparo, com a utilização de frutas, verduras e legumes próprios da região e no período da safra para uma alimentação saudável, além de incentivar a procura por informações confiáveis com os profissionais de saúde, evitando os mitos. **Considerações finais:** O conhecimento das mães e cuidadores em alimentação infantil assume a importância no contexto da saúde infantil, acentuando o papel central da família no desenvolvimento do comportamento alimentar. Assim, o planejamento das estratégias e políticas da saúde infantil partem da identificação das necessidades de informação das mães, sobretudo da educação alimentar. **Palavras-chave:** Suplementação alimentar. Família. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: romeliasousa10@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Graduada pela UFPI, Integrante do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil

<sup>6</sup> Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>7</sup> Enfermeira. Professora Associada I do Curso de Enfermagem da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>8</sup> Nutricionista. Professora Adjunta II do Curso de Nutrição da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>9</sup> Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde de Picos, Piauí, Brasil.

<sup>10</sup> Enfermeira. Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.



## 250836 - Promoção da alimentação complementar na puericultura

**Roméia Silva de Sousa<sup>11</sup>, José Wilian de Carvalho<sup>12</sup>, Ingrid Pereira Cirino<sup>13</sup>, Luisa Helena de Oliveira Lima<sup>14</sup>, Artemizia Francisca de Sousa<sup>15</sup>, Jakellinny Holanda Nunes<sup>16</sup>, Edina Araújo Rodrigues Oliveira<sup>17</sup>**

### Resumo

**Introdução:** A alimentação complementar consiste em alimentos que auxiliam o leite materno no suprimento das necessidades nutricionais da criança após os seis meses de idade. É uma etapa importante e significativa na vida da criança para a construção dos hábitos alimentares que provavelmente permaneceram presentes na sua vida. **Objetivo:** Avaliar a utilização de estratégia de educação em saúde para promoção da alimentação complementar às crianças picosenses menores de 02 anos de idade. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, extraído de um projeto de extensão universitária, desenvolvido nas consultas de puericultura, em uma Unidade Básica de Saúde, na zona urbana do município de Picos-PI, no ano de 2019. Foram realizadas ações de educação em saúde com a apresentação e discussão de uma cartilha validada sobre alimentação complementar para menores de dois anos. **Resultados:** Com as vivências educativas dos acadêmicos extensionistas foi possível desenvolver as competências de atenção à saúde e comunicação nos discentes, proporcionar o aprendizado das mães participantes para a promoção do aleitamento materno, orientar a introdução de forma adequada da alimentação complementar para seus filhos, além de noções de higiene no preparo e melhor aproveitamento dos alimentos para cada idade. **Considerações finais:** As atividades educativas atingiram o objetivo proposto, envolvendo o conhecimento científico e as vivências da comunidade, esclarecendo os mitos e verdades na alimentação infantil. A parceria das ações acadêmicas de extensão com os serviços de saúde permitem aos discentes associarem a teoria à realidade dos serviços, e assim, ampliar sua visão, desenvolvendo seu raciocínio crítico.

**Palavras-chave:** Suplementação alimentar. Família. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.

---

<sup>11</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva-GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: romeliasousa10@hotmail.com

<sup>12</sup> Acadêmico de Enfermagem - UFPI, Integrante do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil

<sup>13</sup> Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da UFPI. Integrante do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>14</sup> Enfermeira. Professora Associada I do Curso de Enfermagem da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>15</sup> Nutricionista. Professora Adjunta II do Curso de Nutrição da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>16</sup> Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde de Picos, Piauí, Brasil.

<sup>17</sup> Enfermeira. Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da UFPI. Pesquisadora do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.



## 250856 - Síndrome de Burnout em enfermeiros que estão na linha de frente do combate ao coronavírus

Emmanuel Nobrega de Araujo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem pela Faculdade Uninassau campus Parnaíba (emmanuelnaraujo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A equipe de enfermagem diante a crise do coronavírus é de suma importância, contudo o estresse causado pelo cuidado intensivo a esse pacientes acabam desencadeando problemas físicos e mentais, entre elas a síndrome de Burnout. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo estudar os problemas causados pela síndrome de Burnout, e correlacioná-las a problemas vividos pela equipe de enfermagem que está de frente ao coronavírus. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária de publicações nacionais entre os anos de 2019 e 2020, utilizando como base de dados o Google Acadêmico. **Resultados:** Foram identificados 35 artigos, entretanto apenas 6 enquadraram-se ao proposto nesse trabalho. Onde se permitiu demonstrar que fatores que causam a síndrome de Burnout estão presente no ambiente de trabalho de profissionais enfermeiros que estão na linha de frente do coronavírus, contudo há ainda poucos conhecimentos sobre o impacto do coronavírus a vida desse enfermeiro. **Conclusão:** A síndrome de Burnout já é bastante estudada há anos desde sua descoberta, mas com o cenário atual da pandemia do coronavírus, enfermeiros e suas equipes estão ligados diretamente ao cuidado de pacientes com essa doença, e é de extrema importância tomar conhecimento e estimular estudos sobre a correlação dessa síndrome e o estresse causado a quem presta esses cuidados, pois estão diariamente enfrentando problemas físicos e emocionais. Assim, enfatiza-se a importância de sempre está atualizando os estudos científicos sobre o assunto, pois no momento há poucos estudos publicados.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Enfermeiros. Pandemias.

**Área Temática:** Outros.



## 250871 - O conhecimento do enfermeiro como ferramenta na administração segura de medicamentos

**Maria Neliane Saraiva Rabelo<sup>1</sup>, Ana Karoline Alves da Silva<sup>2</sup>, Daiana de Freitas pinheiro<sup>3</sup>, Hanykelle Alexandre de Souza<sup>4</sup>, Josefa Iara Alves Bezerra<sup>5</sup>, Letícia Gomes da Silva<sup>6</sup>, Morgana Vanessa da Silva Santos<sup>7</sup>, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara<sup>8</sup>, Yanca Carolina da Silva Santos<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri: [nelianesaraiva@gmail.com](mailto:nelianesaraiva@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri: [Karolalvesdasilva123@gmail.com](mailto:Karolalvesdasilva123@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri: [daianafp1994@gmail.com](mailto:daianafp1994@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri: [hanykelle64@gmail.com](mailto:hanykelle64@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri: [alvesjosefaiara@gmail.com](mailto:alvesjosefaiara@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Regional do Cariri: [leticiaomezdasilva@gmail.com](mailto:leticiaomezdasilva@gmail.com)

<sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri: [morganasilvasanto@gmail.com](mailto:morganasilvasanto@gmail.com)

<sup>8</sup>Universidade Regional do Cariri: [enfermeira.tavares.81@gmail.com](mailto:enfermeira.tavares.81@gmail.com)

<sup>9</sup>Universidade Regional do Cariri: [yancaenfe@gmail.com](mailto:yancaenfe@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A administração de medicamentos é algo complexo e requer muita prudência no manuseio, pois quando não administrados de forma correta pode ocasionar danos aos pacientes. Essa terapêutica é feita por uma equipe multiprofissional, onde a enfermagem é a responsável pelas administrações. Logo, compete ao enfermeiro como responsável pela a equipe de enfermagem ter conhecimento técnico-científico para capacitar sua equipe. **Objetivo:** Verificar a importância do conhecimento do enfermeiro na administração segura de fármacos **Método:** Estudo descritivo, do tipo revisão da literatura com abordagem qualitativa. A busca por artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio de 2020. Foram compreendidos artigos na base de dados da enfermagem (BDENF), foram utilizados os filtros: artigos disponíveis, idioma português, tipos de documentos artigo. Com os critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 53 artigos. Após a leitura seletiva e aplicação desses critérios, restaram seis artigos. **Resultados:** Os estudos mostram a importância dos enfermeiros conhecerem quais os cuidados em relação aos medicamentos como dose, efeitos colaterais, para uma assistência segura ao paciente. Mostram também que a sobrecarga de trabalho contribui para os erros, e que na maioria das vezes esses erros não são notificados, por os profissionais terem medo de consequências negativas. **Considerações finais:** Diante do exposto é de fundamental importância que o enfermeiro busque qualificação profissional acerca de suas práticas e capacite sua equipe para ofertar um cuidado de qualidade e seguro aos pacientes, contribuindo para uma assistência resolutiva e livre de atos errôneos.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Enfermeiro. Fármacos.

**Área Temática:** Outras





## 250897 - PRÁTICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

David Tarciano Dias Duarte<sup>1</sup>, Gabriel Victor Lima Leite Duarte<sup>1</sup>, Leonardo Alves Fernandes<sup>1</sup>

Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo<sup>2</sup>

1. Estudante de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (gabrielvllduarte@gmail.com)

2. Docente da UFRN, Doutora em Saúde Coletiva

### Resumo

**Introdução** O componente “Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania (SACI II)” está inserido no primeiro ano do curso médico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e pretende proporcionar experiências práticas de aprendizagem significativa, com vistas ao desenvolvimento de maior compromisso social, profissional e político. Para tanto, SACI II está pautada em metodologias ativas de aprendizagem, com adoção de práticas centradas na abordagem problematizadora da realidade observada, e suas atividades buscam levar o discente a compreender a dinâmica do trabalho neste nível de atenção, com ênfase na dimensão familiar e comunitária do cuidado. **Objetivo** descrever a experiência de três acadêmicos de medicina na disciplina SACI II, durante o semestre letivo 2019.2, em uma unidade básica de saúde (UBS); **Metodologia** Vivência da rotina na UBS realizada de forma passiva, mas permitindo ao estudante a oportunidade de elucidar dúvidas, bem como entender condutas e práticas, a partir da observação da realidade, reflexão e teorização; **Resultados** Durante quatro aulas, os alunos realizaram o acompanhamento de consultas médicas, bem como de acolhimento com escuta qualificada durante um turno de funcionamento da UBS; **Considerações finais** A autorreflexão permitiu acréscimos positivos na educação médica dos acadêmicos, possibilitando a percepção da necessidade de uma formação profissional mais próxima à realidade social brasileira, alinhada com as necessidades do cenário de prática em Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Educação médica. Saúde da família.

**Área temática:** Outras.





## 250907 - DETECÇÃO DE CRIPTOSPORIDIOSE EM *Didelphis albiventris* E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA

Ricardo Babinski Bregonde<sup>1</sup>, Ana Paula Molinari Candeias<sup>2</sup>, Vinicius Dahm<sup>1</sup>, Ronaldo José Piccoli<sup>3</sup>, Anderson Luís de Carvalho<sup>3</sup>, Nelson Luís Mello Fernandes<sup>3</sup>, Silvia Cristina Osaki<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina. (ricardobabinskib@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestranda no programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFPR-Palotina.

<sup>3</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina.

### Resumo

**Introdução:** A criptosporidiose é uma zoonose ocasionada por protozoários do gênero *Cryptosporidium*. Clinicamente se apresenta como uma síndrome gastroentérica, porém pode acometer o trato respiratório, caracterizando a criptosporidiose pulmonar, importante em pacientes imunocomprometidos. Muitas espécies animais são conhecidas como reservatório desses protozoários podendo contaminar o ambiente por meio da eliminação de oocistos pelas fezes, favorecendo a infecção humana, que ocorre principalmente pela ingestão acidental de oocistos. **Objetivo:** Descrever um caso de infecção natural por *Cryptosporidium* spp. em um gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) e suas implicações dentro do contexto de saúde única. **Metodologia:** Um macho adulto, foi capturado em zona de mata no município de Palotina/PR. O animal foi sedado e as fezes foram colhidas diretamente da ampola retal e analisadas pela técnica de Ziehl-Neelsen, no Laboratório de Saúde Única da UFPR. **Resultados:** Os oocistos observados foram morfológicamente identificados como *Cryptosporidium* spp. Como o trabalho ainda está em andamento, o material genético da amostra será extraído para o sequenciamento e identificação da espécie. **Considerações Finais:** A alta resistência aos métodos de desinfecção química, associada à grande persistência ambiental tornam o protozoário um grande problema à saúde pública. Medidas preventivas devem ser adotadas, de modo a diminuir a disseminação do agente etiológico, principalmente com a detecção de reservatórios na fauna silvestre. A intensificação da vigilância sanitária de água e alimentos, é de suma importância, bem como, medidas de vigilância epidemiológica ativa, de modo a identificar possíveis fontes de infecção aos humanos e aos animais que com ele coexistem.

**Palavras-chave:** *Cryptosporidium*. Saúde pública. Ziehl-Neelsen.

**Área Temática:** Outras.



## 250949 - O corpo na percepção de idosos em um programa de academia pública

Fábio Batista Miranda<sup>1</sup>, Adeilson Nascimento Silva<sup>2</sup>, Evelyn Moreira Silva<sup>3</sup>, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão<sup>4</sup>, Patrick Leonardo Nogueira da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO ([fbtmiranda@gmail.com](mailto:fbtmiranda@gmail.com))

<sup>2,3,4</sup>Faculdade Pitágoras de São Luís/PITÁGORAS ([adeilsonnascim@gmail.com](mailto:adeilsonnascim@gmail.com)<sup>2</sup>; [evelyn102@outlook.com](mailto:evelyn102@outlook.com)<sup>3</sup>; [apfcoelho@gmail.com](mailto:apfcoelho@gmail.com)<sup>4</sup>)

<sup>5</sup>Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES ([patrick\\_mocesp70@hotmail.com](mailto:patrick_mocesp70@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** uma das linhas de intervenção da Organização Mundial da Saúde para prevenir a incapacidade, doenças crônicas e morte prematura nos idosos, é a implementação de programas de atividade física. Nessa perspectiva, um programa denominado “Academia Carioca” trabalha com a promoção da saúde e prevenção das doenças, garantindo o acesso da população a práticas corporais. **Objetivo:** identificar a percepção de idosos de um programa de academia pública quanto à corporalidade. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 10 idosos, cujo qual freqüentava um programa de academia pública na cidade do Rio de Janeiro. Utilizou-se um formulário com questões norteadoras, de elaboração própria, validado por meio de um pré-teste, e uma entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Os depoimentos foram gravados e posteriormente categorizados. Os dados foram discutidos conforme Análise de Conteúdo. **Resultados:** os participantes reconheceram na prática corporal, ingredientes necessários para a manutenção da própria auto-estima, ao revelar elementos benéficos sustentados na vitalidade, e ao movimentar o corpo, conectam aos outros campos magnéticos e elétricos, deixando-se levar e fazendo-se emergir por outros caminhos. **Considerações finais:** refletir sobre o universo do cuidado amarrado na corporeidade é perceber entre os sujeitos idosos formas de moldar-se frente às adversidades da vida utilizando o corpo humano como lugar de expansão, mas também de contração das energias vitais.

**Palavras-chave:** Corpo. Idade. Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## **250959 - Análise do ensino dos cuidados paliativos e da ortotanásia no primeiro ano de graduação em medicina em universidade no Norte do Brasil**

**Naara Perdigão Cota de Almeida<sup>1</sup>, Pablo Henrique Cordeiro Lessa<sup>2</sup>, Rosiana Feitosa Vieira<sup>3</sup>,  
Anna Valeska Procopio de Moura Mendonça<sup>4</sup>**

Universidade Federal do Amapá<sup>1</sup> - UNIFAP ([naaracotaalmeida@gmail.com](mailto:naaracotaalmeida@gmail.com))

Universidade Federal do Amapá<sup>2</sup> - UNIFAP ([pablolessadv@gmail.com](mailto:pablolessadv@gmail.com))

Universidade Federal do Amapá<sup>3</sup> - UNIFAP ([rosianafeitosa23@hotmail.com](mailto:rosianafeitosa23@hotmail.com))

Universidade Federal do Amapá<sup>4</sup> - UNIFAP ([avaleskaprocopio@hotmail.com](mailto:avaleskaprocopio@hotmail.com))

### **Resumo**

**Introdução:** As universidades brasileiras são locais que abrangem cabeças pensantes de variadas culturas e saberes. Em razão desta pluralidade cultural, é imprescindível que haja o acompanhamento educacional constante dos alunos no tocante ao seu aprendizado com relação aos múltiplos temas médicos, inclusive àqueles considerados hostis, como a morte. Em face a isso, urge a indispensabilidade de analisar em que proporção os acadêmicos percebem-se bem instruídos para lidar com os dilemas concernentes à tomada de decisões. **Objetivos:** Analisar em que medida os acadêmicos de medicina avaliados são instruídos a lidar com o tema cuidados paliativos e ortotanásia. **Métodos:** Foi realizado questionário anônimo on-line direcionado aos acadêmicos do 1º ano de medicina, contendo perguntas acerca da ortotanásia e cuidados paliativos. Constava na enquete o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Número de aprovação do CEP: 10803019.9.0000.0003. **Resultados:** Dos 56 alunos matriculados no 1º ano de graduação, 17 responderam ao questionário, correspondendo a 30,3% do total de acadêmicos. Observou-se que 100% gostaria que houvesse maior abordagem do tema ortotanásia em aula, 100% nunca teve abordagem dessa temática em aulas práticas, 82,2% considera extremamente importante o tema dos cuidados paliativos, 40% nunca teve aula teórica sobre cuidados paliativos, 47,1% considera que cuidados paliativos devam ser estudados especificamente na medicina. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se o despreparo dos discentes em lidar ou mesmo compreender assuntos de tamanha dimensão na educação médica. Ademais, verifica-se que os mesmos apresentam interesse e vontade em terem mais aulas acerca desses temas, sugerindo remodelamentos educacionais que se mostrem pertinentes.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Equipe multiprofissional. Educação médica.

**Área temática:** Outras.



## 250965 - Faltômetro: Estratégia para o enfrentamento do absenteísmo no âmbito da Atenção Básica

Maria Tatiane Alves da Silva <sup>1</sup>, Elaine Rufino Barbosa da Silva <sup>2</sup>, Nayara Ranielli da Costa <sup>3</sup>,  
Daniela Tamires Alves da Silva <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (mtatianealves@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>4</sup>Centro Universidade FACOL

### Resumo

**Introdução:** O absenteísmo pode ser utilizado para caracterizar o acontecimento de faltas de usuários aos serviços de saúde, implicando em gastos, dificuldades na continuidade do cuidado e aumento da fila de esfera. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção do “Faltômetro” e conscientização sobre o absenteísmo com os usuários da Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de referência, no município de Vitória de Santo Antão-PE, entre os meses de junho-outubro de 2019. Foi realizada em três etapas: monitoramento das demandas do NASF-AB; construção do “Faltômetro” e sala de espera com os usuários. **Resultados:** Foi identificada fragilidade no registro de faltas na ESF, onde alguns dados foram estimados; importância do Agente Comunitário de Saúde para a potencialização do diálogo usuário-profissional; necessidade de identificação das causas das falta para conhecer a realidade do território; e necessidade de repensar a organização do processo de trabalho, pois ainda não centralizado no usuário e, sim, na agenda do profissional. **Considerações Finais:** A experiência foi fundamental para o debate sobre o absenteísmo no âmbito da Atenção Básica. No entanto, faz-se necessário o desenvolvimento de processos de educação em saúde com a população, permitindo um diálogo horizontal e, assim, compreender as possíveis causas das faltas. Além disso, os profissionais em saúde necessitam romper com o discurso de culpabilização dos usuários, reconhecendo a existência de barreiras de acesso no território.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 250969 - Coronavírus e sua repercussão em gestantes: revisão narrativa

Beatriz Laureano de Souza<sup>1</sup>, Allanna da Costa Moura<sup>2</sup>, Ágatha Cappella Dias<sup>3</sup>, Hevelyn dos Santos da Rocha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense ([bialaureanodesouza@hotmail.com](mailto:bialaureanodesouza@hotmail.com))

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>4</sup>Escola de Enfermagem/ Universidade Federal Fluminense (Polo Rio das Ostras)

### Resumo

**Introdução:** O COVID-19 é uma infecção humana causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e é uma emergência de saúde pública internacional, podendo apresentar sintomas leves a síndromes respiratórias aguda grave. Há inúmeras incertezas frente ao COVID-19 e algumas específicas às gestantes. **Objetivo:** Analisar o que tem sido publicado recentemente sobre a temática com o objetivo de aumentar a produção de conteúdo a respeito do assunto. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa pela aquisição e atualização de conhecimentos sobre um assunto em um curto período de tempo. A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, onde utilizou-se como critério de inclusão pesquisas publicadas em 2020, sendo identificados 118 estudos possivelmente relevantes. **Resultados:** Inicialmente a gestante não era considerada do grupo de risco. Entretanto, observou-se em alguns casos a ocorrência de sofrimento fetal, parto prematuro, necessidade de ventilação mecânica maior se comparada com mulheres não grávidas e infecções no primeiro trimestre que geralmente terminavam em aborto espontâneo. Levando em consideração o aumento do risco de complicações na gravidez, as gestantes entraram no grupo de risco. Um estudo feito em Wuhan na China, detectou em um recém-nascido a presença de IgM para COVID-19, com a mãe apresentando pneumonia devido ao diagnóstico de COVID-19. **Conclusão:** No momento, existem muitas incertezas relacionadas ao tema, principalmente em relação à transmissão vertical. Estudos futuros são necessários para elucidar as informações acerca dessa doença que afeta a população mundial atualmente.

**Palavra-chave:** COVID-19, Gestantes, Grupo de risco

**Área Temática:** Outros



## 250973 - A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Gabriela Cordeiro Mendes <sup>1</sup>, Daysiane Monnalise Diniz Soares Silva <sup>2</sup> Flávia Gomes Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA (gabrielacordeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup> Graduada em Enfermagem e Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande

### Resumo

**Introdução:** A automedicação caracteriza-se como um importante problema de saúde pública, pois é uma prática que tem aumentado a nível mundial, e pode influenciar no processo de diagnóstico e cura das doenças.

**Objetivo:** Dessa forma, a presente pesquisa visa investigar na literatura as principais repercussões causadas pela automedicação na saúde da população. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, e a busca dos artigos ocorreu durante o mês de maio nos bancos de dados: Medline, LILACS, BDENF E IBECs, a partir da utilização dos descritores “Automedicação” e “Saúde Pública”, cruzados pelo descritor Booleano “and”.

Utilizou-se enquanto critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** A partir da busca foi possível encontrar um total de 21 artigos, dos quais 15 foram excluídos por não atenderem ao objetivo proposto, restando um total de 6 artigos que compuseram a amostra. Mediante os achados percebeu-se que dentre as principais repercussões da automedicação na vida dos indivíduos, encontram-se: o atraso no diagnóstico ou terapêutica adequada, reações adversas e intoxicação, aumento da resistência bacteriana, interações medicamentosas, dependência da medicação, e possível aumento dos gastos públicos, visto que internações podem ocorrer devido a prática da automedicação.

**Conclusões:** Nesse contexto, nota-se a alarmante necessidade de políticas públicas e práticas assistenciais que promovam a disponibilização de informações e os cuidados necessários durante a utilização dos medicamentos sem prescrição médica.

**Palavras-chave:** Automedicação. Saúde Pública. Impactos na Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251006 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM MEDIDAS PREVENTIVAS NAS LESÕES POR PRESSÃO

Laís Steffany Mendes de Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden.

Email: laisfreitas99@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Quando detectamos danos em tecidos adjacentes ou na pele, classificamos como lesão por pressão. O peso que o apoio do corpo faz em um local por muito tempo leva a um aumento de pressão nas regiões onde o osso é mais evidente, e assim, ocorre a diminuição do fluxo sanguíneo no local pressionado e a falta de oxigenação, conseqüentemente levando ao surgimento de feridas na pele. Pacientes com dificuldades na mudança de posição e que se encontram restritos ao leito por muito tempo tem maior possibilidade de desenvolver lesões na pele. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada na base de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram artigos científicos na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e repetidos. **Resultados parciais:** Os enfermeiros tem como uma de suas competências a atenção especial a lesões por pressão, onde buscam sempre o conhecimento para fundamentar sua prática na assistência. É importante manter a observação contínua com relação aos fatores locais, sistêmicos e externos que condicionam o surgimento da ferida ou interfiram no processo de cicatrização. **Considerações finais:** A promoção e prevenção em saúde, deve servir como norte para o enfermeiro em sua prática assistencial, levando o melhor para seu paciente, desenvolvendo nele o desejo de serem protagonistas do seu próprio cuidado, reforçando sua autonomia e garantindo assim uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Prevenção. Cuidados.

**Área Temática:** Outros.





## 251006 - OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO COMBATE AO COVID-19

Gabriela de Pontes Siqueira<sup>1</sup>, Manoel Felipe Nunes da Rocha<sup>2</sup>, Germana Maria dos Santos<sup>3</sup>,

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru.

E-mail: gabi.17pontes@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru.

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru.

### Resumo

**Introdução:** O COVID-19 é uma doença provocada pelo coronavírus, que pode apresentar quadro clínico de infecções assintomáticas e síndromes respiratórias graves, sendo os mais vulneráveis idosos e portadores de doenças crônicas não transmissíveis como os hipertensos, diabéticos e asmáticos, bem como portadores de câncer e doenças cardíacas e/ou pulmonares. O Enfermeiro assume um papel importante nesse momento pandêmico onde todo cuidado prestado é primordial no sistema de saúde. **Objetivo:** Destacar a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde durante a pandemia e ressaltar a sua contribuição na prevenção, detecção, avaliação de casos suspeitos e no tratamento. **Metodologia:** Revisão narrativa, realizada na base de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: artigos científicos completos da língua portuguesa e os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e incompletos. **Resultados:** O Enfermeiro realiza a detecção e avaliação dos casos suspeitos, trabalha a prevenção com o objetivo de combater a propagação do vírus, como também acompanha e avalia os infectados. Contudo, o Enfermeiro atua na promoção e prevenção da saúde, desenvolvendo ações e práticas educativas, com a finalidade de, evitar a propagação do vírus, conscientizar e orientar sobre os meios de prevenção. **Considerações Finais:** O Enfermeiro deve enfatizar a importância das recomendações abordadas pelo Ministério da Saúde sobre os hábitos de higienização, do distanciamento social e o uso da máscara. Dessa maneira, diminui os índices de contaminação e evita que o sistema de saúde entre em colapso, com isto, terá bons resultados estatísticos no declínio da doença.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas. Prevenção Primária. Combate à Pandemia

**Área Temática:** Outros.



## 251009 - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Laís Steffany Mendes de Freitas<sup>1</sup>, Alexya Sthefany Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden.

E-mail: laisfreitas99@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden

### Resumo

**Introdução:** A insuficiência renal crônica tem como responsável pelo seu desenvolvimento o aumento da diabetes, hipertensão arterial, infecções no tecido renal, e também o uso excessivo de alguns tipos de medicamentos usados a longo prazo. Essa insuficiência representa uma perda das funções renais de forma lenta e gradual. O tratamento limita as atividades diárias do indivíduo, sendo responsável por tornar seu cotidiano restrito e repetitivo, entretanto o tratamento hemodialítico é o mais efetivo. **Objetivos:** Descrever a importância da assistência da enfermagem nos cuidados ao doente renal crônico. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada através da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO). Critérios de inclusão: artigos nacionais e publicados na íntegra. Critérios de exclusão: artigos repetidos e incompletos. **Resultados Parciais:** Sabendo que a insuficiência renal crônica é irreversível, a hemodiálise representa uma esperança de vida para muitos pacientes. Contudo, observa-se que geralmente as dificuldades de adesão ao tratamento estão relacionadas a não aceitação da doença, ao relacionamento intrapessoal, interpessoal e ao convívio em sociedade. Com isto, muitas vezes, o paciente despreza o tratamento deixando de se importar com os cuidados essenciais para sua qualidade de vida. **Considerações Finais:** Diante desse contexto, o Enfermeiro como líder da equipe desempenha um papel imprescindível devendo sistematizar a assistência exercida, constatando as necessidades individuais de cada cliente, assegurando meios de atendimento que intencionem uma melhor adequação do tratamento, ensinando o autocuidado e promovendo assim uma qualidade de vida melhor, aproveitando todos os momentos para desenvolver condições de mudanças quando necessário.

**Palavras-chave:** Assistência. Doente Renal Crônico. Tratamento Hemodialítico.

**Área Temática:** Outros.



## 251013 - ALEITAMENTO MATERNO: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES MAMÁRIAS DURANTE O PERÍODO DA LACTAÇÃO

Thalya Emilia Bessa Fonsêca <sup>1</sup>, Amanda Carvalho da Silva <sup>2</sup>, Michele Marques Alves <sup>3</sup>,  
Stephanie Karoline de Oliveira Oliveira <sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Parnaíba, Piauí.

E-mail do autor para correspondência: [thalyabessa10@gmail.com](mailto:thalyabessa10@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O período gestacional é caracterizado por grande influência hormonal, promovendo alterações na mama com a finalidade de prepará-la para lactação, cuja fase compreende a secreção do leite materno considerado um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças. Durante o processo de amamentação, diversas intercorrências mamárias podem surgir, que se não identificadas e tratadas precocemente podem ocasionar o desmame precoce. **Objetivo:** Descrever as complicações mamárias mais prevalentes durante o período da lactação e os fatores que contribuem para seu desenvolvimento. **Metodologia:** Revisão literária, tendo como fontes de coleta de dados SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: aleitamento, intercorrências mamárias e lactação. Foram incluídos cinco artigos em língua portuguesa, entre 2009 a 2017, os quais abordavam o objetivo deste estudo. **Resultados:** A partir das fontes compiladas, realizou-se uma análise dividida em dois aspectos: Principais Complicações e Possíveis Fatores. Dentre as complicações mamárias mais prevalentes destacadas nos artigos analisados têm-se o ingurgitamento mamário, galactocele, fissura mamilar, mastite puerperal, candidíase e nódulos de retenção láctea. O baixo grau de escolaridade, ausência de experiências anteriores com a amamentação e a falta de orientações durante o pré-natal são os possíveis fatores relacionados ao desenvolvimento destas alterações. **Considerações Finais:** As intercorrências mamárias ocorridas especificamente no pós-parto são reconhecidas como uma das principais causas de desmame precoce, provocando inúmeros desconfortos para a mulher. Dessa forma, a prevenção destas complicações garante um maior sucesso na persistência do processo de amamentar, proporcionando vantagens tanto para a mãe quanto para o bebê.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Intercorrências. Lactação.

**Área Temática:** Outros



## 251016 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA

Manoel Felipe Nunes da Rocha<sup>1</sup>, Germana Maria dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Uninassau, Caruaru.

E-mail: manoeffelipeenfermeiro@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Uninassau, Caruaru.

### Resumo

**Introdução:** Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescência é compreendida como uma etapa de crescimento heterogêneo que vai dos 10 aos 19 anos, configurando-se como um período de transformações, descobertas e vulnerabilidades, principalmente frente às ISTs. Dessa forma, o enfermeiro torna-se um dos principais agentes frente à prevenção, visto sua ligação com os adolescentes e a educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro frente à prevenção das ISTs na adolescência. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada através do levantamento de dados bibliográficos na plataforma SCIELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão: artigos nacionais e publicados na íntegra; e de exclusão: artigos internacionais e incompletos; foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Atualmente, devido à sua magnitude, as ISTs são consideradas problema de saúde pública que atinge pessoas de diferentes faixas etárias, principalmente adolescentes, por ser nessa fase que ocorre às descobertas da sexualidade, que muitas das vezes acarreta em práticas sexuais precoces, errôneas e desprotegidas. Nesse contexto, a educação em saúde é uma das ferramentas utilizadas pelo Enfermeiro na prevenção de IST, podendo o mesmo recorrer a diferentes práticas educativas, como: palestras, seminários, jogos. Cujas finalidades serão promover saúde, através da transmissão de informações, desenvolver a autonomia e o pensamento crítico-reflexivo dos adolescentes para tomar decisões corretas perante situações de riscos. **Conclusão:** O enfermeiro é de suma importância frente às ações de prevenção de ISTs na adolescência, devido suas competências técnicas e afinidades com as diferentes práticas educativas, visto que essas auxiliam o profissional no processo de prevenção das ISTs.

**Palavras-chave:** Enfermagem em saúde comunitária. Prevenção primária. IST.

**Área Temática:** Outras.



## 251023 - Uma mente no mundo: As consequências do racismo na saúde mental do negro no Brasil

Alyne Cristina Almeida Ávila <sup>1</sup>, Alyce Marina Almeida Ávila <sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNINTA/ Centro Universitário Uninta (alyne.avila17@gmail.com)

<sup>2</sup> UFC/ Universidade Federal do Ceará

### Resumo:

**Introdução:** Estatísticas oficiais mostram que o racismo é um dos determinantes das condições de saúde e desigualdades e iniquidades que impedem o acesso a direitos à população negra brasileira (GUIMARÃES, 2011). O racismo envolve uma rede ampla de aspectos para sua caracterização; é um processo de hierarquização, discriminação e exclusão de um grupo ou mesmo um componente deste, que é diferente dos demais por possuir alguma marca física externa (real ou imaginária) que, no olhar do outro, associa-se a alguma característica subjetiva (LIMA; VALA.,2004). Numa sociedade racista, onde o negro tem contato constante com discriminações, pode causar transtornos emocionais devido às frustrações, sentimento de inferioridade, constrangimento em grupos sociais, gerando comportamentos de isolamentos, onde poderá afetar na construção de um autoconceito negativo e a desvalorização de si mesmo, são fatores que expõe um grande número de pessoas negras ao sofrimento mental. **Objetivo:** Analisar os possíveis sofrimentos psíquicos, relacionados ao racismo e suas consequências na saúde mental dos negros. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** De acordo com a literatura, mostrou-se que a população negra tem se apresentado cada vez mais em consultórios com problemas de aceitação da identidade, autoestima abalada, com dúvidas em relação as suas competências e habilidade e que travam batalhas com o lugar de desvalorização. **Conclusão:** Notou-se que as situações estressantes e traumáticas poderão ter sérios efeitos negativos ao longo da vida e impactará a saúde mental dos negros.

**Palavras-chave:** Racismo. Saúde Mental. Sofrimento psíquico.

**Área Temática:** Outros



## 251024 - Atuação dos discentes de Enfermagem em um Ambulatório de Feridas: um relato de experiência

Beatriz Laureano de Souza <sup>1</sup>, Bianca Campos Oliveira<sup>2</sup>, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense ([bialaureanodesouza@hotmail.com](mailto:bialaureanodesouza@hotmail.com))

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** Durante o período de vida, de uma forma geral, as pessoas desenvolverão algum tipo de ferida. A maior parte destas feridas são lesões pequenas e que evoluem cicatrizando rapidamente, entretanto outras podem tornar-se mais complexas, de caráter crônico, de difícil cicatrização. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem frente ao cuidado ambulatorial de pacientes portadores de feridas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido no ambulatório de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedro, onde alunos e professores realizam a consulta de enfermagem desenvolvendo cuidados fundamentais para clientes portadores de feridas. Foi realizado entre dezembro de 2018 e março de 2019. **Resultados:** Na consulta, os discentes realizam a avaliação clínica do paciente e da lesão, descrevendo as características do leito, bordas e exsudato além de realizar estadiamento e mensuração. A assistência de enfermagem inclui: cuidados com a ferida como irrigação com SF 0,9% em jato e curativos; cuidados perilesionais; desbridamento; bandagens; registros; orientações e encaminhamentos. As medidas de orientação são direcionadas ao paciente e/ou acompanhante para troca diária do curativo ou conforme avaliação, nutricionais e preventivas. **Conclusões:** Destaca-se nestas vivências uma assistência de enfermagem sistematizada e holística. Capaz de promover a formação de enfermeiros com autonomia e conhecimentos técnico-científicos para atuarem no tratamento de feridas e na promoção do autocuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem, Úlceras, Estudantes de Enfermagem

**Área Temática:** Outros



## 251029 - Uso da cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento do covid-19: revisão integrativa

Francisca Edinária de Sousa Borges<sup>1</sup>, Francisco Etevânio de Sousa Borges<sup>2</sup>, Francisco Erivânio de Sousa Borges<sup>3</sup>, Diego Felipe Borges Aragão<sup>4</sup>, Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira<sup>5</sup>, Antônia Sylca de Jesus Sousa<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi. ([edinariasousa@hotmail.com](mailto:edinariasousa@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí/Picos-Pi.

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi.

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-Pi.

<sup>6</sup> Universidade Federal do Piauí/Picos-Pi.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do Coronavírus (COVID-19) ocasionou uma crise global na saúde e gerou um contexto de grandes incertezas pelo desconhecimento do vírus. A pandemia tem sido enfrentada com medidas de distanciamento social, testagem dos casos sintomáticos e o isolamento dos casos, buscando reduzir a transmissão do vírus. A busca por um tratamento eficaz, como uma terapia antiviral segura, tornou-se fundamental. **Objetivo:** Analisar o uso da Cloroquina e Hidroxicloroquina no tratamento do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que foram utilizados artigos publicados nas bases eletrônicas BIREME e Lilacs, no período de 2020. Quando inseridos os descritores: Tratamento, Covid-19 e Pacientes foram encontradas 20 publicações, incluindo estudos em português e inglês e excluídos aqueles que não apresentavam relação com o tema, restando 14 artigos. **Resultados:** Hipóteses de vários medicamentos têm sido levantadas, como a Cloroquina e Hidroxicloroquina, e percebeu-se um efeito inibidor do SARS-CoV-2 in vitro. Esses fármacos são usados há mais de 70 anos para tratamento da malária e de doenças reumatológicas. Estudos mostram a redução da carga viral com o uso desses medicamentos, mas sua eficácia e efetividade para a terapêutica de pacientes infectados pelo COVID-19 ainda não é clara. A cloroquina, por exemplo, é cada vez menos usada por ser susceptível à toxicidade. **Conclusão:** Embora alguns estudos evidenciem a eficácia da Cloroquina e Hidroxicloroquina em indivíduos infectados, os profissionais de saúde responsáveis pela assistência prestada ao paciente devem ter cautela devido as possíveis toxicidades ou outros eventos adversos que podem ser provocados pela medicação.

**Palavras-chave:** Tratamento; Covid-19; Pacientes.

**Área Temática:** Outros.





## 251035 - A importância do controle glicêmico em pacientes diabéticos e acometidos pela COVID-19

Milena Roberta Freire da Silva<sup>1</sup>, Karolayne Silva Souza<sup>2</sup>, Maria Betânia Melo de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (milena.freire@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

### Resumo

**Introdução:** A doença coronavírus (COVID-19) representa um sério problema de saúde pública em proporções globais. É responsável por causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS-CoV-2), que foi anunciado pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China. **Objetivo:** O presente estudo visa compreender como pacientes diabéticos tem maior propensão de desenvolver complicações decorrentes do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, no qual foram realizadas buscas nas bases eletrônicas Bvs e Google Acadêmico, selecionando artigos científicos sobre o tema utilizando os descritores de acordo com o DeCS: comorbidades na COVID-19, diabetes e doenças cardiovasculares, no período de 2020. **Resultados:** A diabetes é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, associada a complicações macrovasculares e microvasculares. A infecção de SARS-CoV-2 em pacientes com diabetes desencadeia condições de estresse mais altas, com maior liberação de hormônios hiperglicêmicos, como os glicocorticóides e as catecolaminas, levando a níveis aumentados de glicose no sangue. Foi descrito que danos diretos ao pâncreas podem piorar a hiperglicemia ou até induzir o aparecimento de diabetes transitório. A hiperglicemia está associada a um risco aumentado a diferentes tipos de infecção em pacientes com síndrome respiratória grave. Além disso, a interação entre o SARS-CoV-2 com a enzima conversora da angiotensina 2 (ACE2) em pessoas com hiperglicemia não controlada pode ser importante na patogênese do COVID-19. **Conclusão:** O risco de infecção pela COVID-19 em pacientes diabéticos pode ser reduzido, embora não possa ser completamente eliminado, por um bom controle glicêmico, pois ajuda a modular a gravidade da doença.

**Palavras-chave:** ACE2. Comorbidades. SARS-CoV-2.

**Área Temática:** Outras



## 251036 - Mecanismos de resistência aos antibióticos beta-lactâmicos

Milena Roberta Freire da Silva<sup>1</sup>, Karolayne Silva Souza<sup>2</sup>, Maria Betânia Melo de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (milena.freire@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

### Resumo

**Introdução:** A resistência antimicrobiana (RAM), é um problema que vem aumentando ao longo das décadas. A RAM é um fenômeno natural e de pressão seletiva, que pode ser considerado como uma manifestação natural conduzida pelo princípio evolutivo de adaptação genética dos microrganismos no meio em que vivem.

**Objetivo:** Essa pesquisa busca compreender os principais mecanismos de resistência antimicrobiana aos beta-lactâmicos. **Metodologia:** Esse trabalho é baseado em uma pesquisa qualitativa, realizada por uma revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas nas bases Google Acadêmico, Pubmed e BVS, no período de 2015 a 2020, utilizando os descritores: beta-lactâmicos e resistência antimicrobiana. **Resultados:** Os mecanismos de defesa das bactérias são designados resistência, esses podem acontecer de três formas fenotípicas: a resistência intrínseca, adquirida ou susceptibilidade. Os beta-lactâmicos possuem ação bactericida e atuam por inibição da síntese da parede celular bacteriana, e podem desenvolver resistência a partir destes quatro mecanismos distintos: alteração da permeabilidade, mecanismo enzimático, alteração do sítio de ação e bomba de efluxo. No entanto, as principais enzimas que degradam antibióticos são as beta-lactamases, que leva a hidrólise de um anel beta-lactâmico provocando a produção de um composto ácido desprovido de atividade antibacteriana. Entre essas enzimas, destaca-se a produção de ESBL, que está associada a resistência a outros antimicrobianos, levando a quadros de multirresistência. **Conclusão:** O uso indiscriminado destes antibióticos acarreta a seleção de bactérias resistentes cada vez mais difícil de tratar, sendo necessário o uso moderado e de forma adequada, para que o tratamento possa ser realizado de forma correta sem limitações terapêuticas.

**Palavras-chave:** Bactérias. ESBL. Susceptibilidade

**Área Temática:** Outras



## 251039 - Resistência antimicrobiana e os impactos na saúde pública: uma revisão integrativa

Milena Roberta Freire da Silva<sup>1</sup>, Karolayne Silva Souza<sup>2</sup>, Maria Betânia Melo de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE (milena.freire@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

### Resumo

**Introdução:** A resistência bacteriana é atualmente um dos maiores desafios para a saúde pública, uma vez que apresenta consequências clínicas drásticas e preocupantes tanto para hospitais quanto para sociedade. **Objetivo:** O presente estudo visa compreender como a resistência antimicrobiana afeta o sistema de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca dos estudos primários foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS. Os descritores utilizados foram de acordo com o DeCS: “resistência microbiana a medicamentos”, “saúde pública” e “antibacterianos”, no período de 2015 a 2020. **Resultados:** Esse estudo contou com uma amostra de nove artigos, os quais ressaltam que o crescimento da resistência acarreta dificuldades no manejo de infecções, além de contribuir para o aumento dos custos do sistema de saúde. As análises das amostras pesquisadas mostraram que os principais microrganismos resistentes nos processos infecciosos são as bactérias gram positivas *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus* spp., e gram negativos *Acinetobacter* spp., *P. aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*. No ambiente hospitalar a resistência antimicrobiana contribui com o aumento da morbimortalidade, prolongamento no tempo de internação e elevações nos custos do tratamento, além de causar custos ao paciente, que muitas vezes necessita fazer a utilização de um fármaco alternativo. **Conclusão:** O uso inadequado de antibióticos vem crescendo e acarretando o desenvolvimento de cepas resistentes, o que preocupa o arsenal disponível de drogas, pois muitas já não apresentam efeitos frente a determinadas infecções, sendo necessário o uso racional desses medicamentos pelo paciente, assim como a prescrição adequada pelo médico.

**Palavras-chave:** Bactérias. Fármacos. Infecção.

**Área Temática:** Outras



## 251042 - Grupos de educação em saúde na percepção das gestantes e puérperas

**Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante**<sup>1</sup>, **Camila Couto Bernardo Dalchiavon**<sup>2</sup>, **Kátia Pereira de Borba**<sup>3</sup>, **Daniela Viganó Zanoti Jeronymo**<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro Oeste (profmariliac@gmail.com)

<sup>2,3,4</sup> Universidade Estadual do Centro Oeste

### Resumo

**Introdução:** Os grupos de educação em saúde são definidos como o ato de realizar intervenções de promoção da saúde em espaços coletivos. Um dos grupos prioritários para este tipo de atividade educativa na Estratégia Saúde da Família são as gestantes e puérperas. A gestação caracteriza-se como um período em que a mulher está mais susceptível a receber informações e modificar o comportamento. Para que os grupos de educação em saúde sejam efetivos, devem propiciar conteúdo abrangente que supra as necessidades de conhecimento e considere as diferentes realidades das participantes. **Objetivo:** Analisar a percepção de gestantes e puérperas sobre a efetividade de grupos de educação em saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado no período de novembro de 2018 a janeiro de 2019. Foram convidadas as gestantes e puérperas que participaram da Oficina de Cuidados Materno-infantil desenvolvido pela equipe de residência multiprofissional entre 2017 e 2018. Utilizou-se entrevista semiestruturada e análise de conteúdo. **Resultados:** Participaram do estudo 11 mulheres, sendo duas gestantes e nove puérperas. Entre as percepções predominantes no que se refere à efetividade dos grupos de educação em saúde, as participantes destacaram que esse tipo de atividade desperta curiosidade quanto a temas que intrigam a condição de gestação, como medos e tabus relacionados ao parto, internação hospitalar, pós-parto; favorece a retirada de dúvidas; e promove o aprendizado quanto a cuidados com o recém-nascido. **Conclusões:** O grupo de educação em saúde para gestantes e puérperas compreende um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações de promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Promoção da saúde. Saúde materno-infantil.

**Área Temática:** Outras.



## 251045 - A atuação do agente comunitário de saúde em tempos de pandemia do novo coronavírus: relato de experiência

**Patrícia Alves de Andrade <sup>1</sup>, Daiana de Freitas Pinheiro <sup>2</sup>, Leticia Gomes da Silva <sup>3</sup>, Lindalva Maria Barreto Silva <sup>4</sup>, Marina Barros Wenes Vieira <sup>5</sup>, Camila Soares de Sousa <sup>6</sup>, Eirilandia Alves Magalhães Araújo <sup>7</sup>, Cicera Bezerra dos Santos Alcântara <sup>8</sup>, Ana Karoline Alves da Silva <sup>9</sup>, Patricia Pereira Tavares de Alcântara <sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: urca.patricia@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: daianafp1994@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: leticiagomezdasilva@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: lindalvabarreto3@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: mahwenes123@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: camilasoares.enf@gmail.com

<sup>7</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: pekaaraujomagalhaes123@hotmail.com

<sup>8</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: solangemayra89ia@gmail.com

<sup>9</sup>Universidade regional do Cariri. E-mail: karolalvesdasilva@gmail.com

<sup>10</sup> Docente pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA.

### Resumo

**Introdução:** O novo coronavírus, também conhecido por COVID-19, apresenta-se atualmente como uma pandemia, de acordo com Organização Mundial da Saúde. Nesse cenário, destaca-se a maestria dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate ao COVID-19, pois vivenciam dilemas em suas vidas devido à pressão psicológica inerente à pandemia, más condições de trabalho e receio de contaminação pela exposição ocupacional ao vírus. Dentre esses, cita-se o profissional Agente Comunitário de Saúde (ACS), pois lidam diretamente com a comunidade. **Objetivo:** Socializar a experiência do ACS durante a pandemia do novo coronavírus. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, embasado nas vivências relatadas, por meio de uma roda de conversa, com Agentes Comunitários de Saúde no interior Cearense, durante os meses de março e abril de 2020. **Resultados:** Verificou-se que os ACS atuam no monitoramento dos casos suspeitos de COVID-19, bem como acompanham o estado de saúde dos indivíduos com comorbidades em suas microáreas. Representam um grande elo de comunicação entre a comunidade e o serviço de saúde. Contudo, a pandemia revelou desafios na prática desses profissionais e potencializou situações de estresse e angústia, bem como a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que repercutem em riscos à saúde do profissional. **Conclusão:** Conclui-se que o ACS desempenha um papel de grande importância na assistência à saúde contra COVID-19. E que necessitam de maior aporte de EPI e de preparo psicológico para que saibam lidar com as adversidades reveladas pela pandemia.

**Palavras-chave:** Pandemia. Agente Comunitário de Saúde. Assistência à saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251046 - ABORDAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BASEADA NAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA

Mariana Kissia Santos Lins de Carvalho<sup>1</sup>, Danielle Maria da Silva<sup>2</sup>, Anderson da Silva Moreira<sup>3</sup>, Amanda Kissia Santos Lins de Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas ([marianalinsc65@gmail.com](mailto:marianalinsc65@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma enfermidade crônico-infecção contagiosa causada pelo *Mycobacterium Leprae*, o Bacilo de Hansen, que compromete progressivamente nervos e pele. A doença possui alto poder infectante e baixo potencial de adoecimento, sendo transmitida pela convivência prolongada com um infectado não tratado e representa um agravo de saúde pública pela alta endemicidade, mesmo apresentando cura e tratamento disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde no Brasil, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) responsável por identificar os sinais e detectar precocemente a doença. **Objetivos:** descrever ações da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico e tratamento da Hanseníase. **Metodologia:** revisão de literatura baseada na análise de artigos nas bases LILACS e BDNF, com descritores: hanseníase, atenção primária à saúde e enfermagem. Encontrou-se 14 artigos respeitando critérios de inclusão e exclusão, sendo artigos em português, publicados entre 2016-2019. Destes, 6 foram utilizados. **Resultados:** Ocupando segundo lugar do mundo com maior número de casos novos, o Brasil destaca-se sobretudo pelas regiões Norte e Nordeste devido as altas prevalências. Assim, o Ministério da Saúde recomenda realizar ações de controle da hanseníase na APS através de avaliações dermatoneurológicas e acompanhamento de casos e contatos, intencionando atingir a cura. Logo, a capacitação profissional e o estabelecimento do vínculo paciente-equipe são imprescindíveis no acolhimento, identificação e orientação de pacientes com hanseníase e seus familiares, por apresentarem maior potencial de infecção. **Conclusões:** Entende-se que a alarmante prevalência da hanseníase relaciona-se as barreiras enfrentadas pela APS, na busca ativa, diagnóstico tardio, abandono do tratamento e desconhecimento populacional sobre a doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Atenção primária à saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras





## 251047 - MUDANÇA DE PARADIGMA: UMA NECESSIDADE DE ABORDAGEM À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA COMUNIDADE LGBT

Tainara Sales Miranda<sup>1</sup>, Adriana Simões Ferreira<sup>2</sup> Mônica Isaura Corrêa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Caratinga (tainarasmiranda@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário de Caratinga

<sup>3</sup>Centro Universitário de Caratinga

### Resumo

**Introdução:** Com a criação da Política Nacional de Saúde LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros-, as políticas públicas de saúde do Brasil enfrentaram um marco histórico. Apesar de ter sido criada assegurando uma conduta transversal a todos os setores da saúde, a realidade é paradoxal, uma vez que o compromisso ético, político e social voltado à comunidade LGBT, não se cumpre. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do quinto período de medicina de uma faculdade de Minas Gerais dentro do debate “Competências Culturais” e apontar a necessidade de revisão da matriz curricular de forma a proporcionar conhecimentos necessários ao atendimento de todos os indivíduos. **Metodologia:** A experiência se deu por meio de uma discussão acerca de um atendimento hipotético a um indivíduo transgênero. Ao serem questionados, os alunos desconheciam habilidades para conduzir uma consulta médica nesta situação. **Resultados:** O desconhecimento apresentado pelos discentes é preocupante, uma vez que médicos devem ter competência suficiente para atender qualquer tipo de demanda e o atendimento deve ser pautado nos princípios do SUS. O que se vê nos serviços de saúde é um despreparo e preconceito atuantes, fazendo com que a população LGBT tenha seus direitos naturais agredidos, permanecendo em estado de vulnerabilidade. **Conclusão:** Observa-se exclusão da discussão do aprendizado médico referente a populações negligenciadas socialmente, dentre elas, a LBGT. Dessa maneira, fica evidente a necessidade de mudança da grade curricular e incorporação do ensino completo, destacando-se a importância de qualificar os discentes para a atenção e o cuidado integral à saúde das minorias.

**Palavras-chave:** Saúde; Atendimento; Comunidade LGBT.

**Área Temática:** Outros.





## 251050 - Percepção das mães de prematuros sobre o aleitamento materno durante a hospitalização

Souza, GV <sup>1</sup>; Souza, IP <sup>2</sup>; Contim, D <sup>3</sup>; Rocha, JBA <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira Residente em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: givieira84@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira Residente em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

<sup>3</sup> Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Tutora da Residência em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno é considerado essencial para a manutenção da vida dos recém-nascidos, englobando dimensões psicológicas, históricas, culturais e sociais. A amamentação do recém-nascido prematuro é importante, uma vez que o nascimento antes das 37 semanas de gestação implica em um risco maior de mortalidade. **Objetivos:** Identificar e analisar as evidências científicas em estudos referentes a vivência e percepção das mães sobre o aleitamento materno de prematuros durante a hospitalização. **Metodologia:** Revisão Integrativa desenvolvida no mês de novembro de 2019 nas bases de dados, Medline, na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram “recém-nascidos prematuros”, “Mães” e “Aleitamento Materno” e “Infant Premature” e “Mothers” e “Breast Feeding”, “Premature”. **Resultados:** Ao total de 80 publicações, triagem para seleção foram incluídos 09 estudos. Após leitura na íntegra dos artigos, foram identificadas três categorias: A - angústia, medo e dificuldade em alguma etapa do aleitamento; B - a importância das orientações adequadas oriundas dos profissionais de saúde e C - motivações para manter o aleitamento. Três artigos contemplaram as três categorias; cinco artigos duas categorias: sendo 02 relacionados às categorias A e B, e 03 às categorias A e C, e um artigo referenciou a categoria B. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram a ansiedade e momentos de dificuldade em relação a amamentação durante hospitalização. Contudo, apresentaram-se motivadas a aprenderem técnicas para a manutenção da amamentação, como a ordenha, gavagem e a relactação.

**Palavras-chave:** Recém-nascidos prematuros. Mães. Aleitamento materno.

**Área Temática:** Outras.



## 251054 - UM GRITO QUE SOMENTE OS SURDOS CONSEGUEM OUVIR

**Adriana Simões Ferreira<sup>1</sup>; Tainara Sales Miranda<sup>1</sup>; Gabriella Coelho Motta Pizzani<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC, [adrianasimoes.f@hotmail.com](mailto:adrianasimoes.f@hotmail.com); [tainarasmiranda@hotmail.com](mailto:tainarasmiranda@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC, [gabriellacoelhomottapizzani@gmail.com](mailto:gabriellacoelhomottapizzani@gmail.com).

### Resumo

**Introdução:** A LIBRAS é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, utilizada pela comunidade surda no Brasil. Em 2005 promulgou-se o decreto nº 5.626 que inclui a Libras como disciplina curricular no ensino superior e assegura o direito à saúde dessas pessoas. **Objetivo:** Relatar a experiência como discentes do 5º período de medicina, após cursar um semestre da disciplina Libras e fazer uma análise crítica à matriz curricular atual, de forma a influenciar positivamente nas futuras revisões. **Metodologia:** Como discentes do 5º período de Medicina de uma Universidade do leste de Minas Gerais foi concluído a disciplina de Libras com uma duração total de 34 horas/semestral. **Resultados:** Embora a comunidade surda tenha conseguido um avanço ao tornar a Libras uma disciplina obrigatória na grade curricular dos cursos em uma universidade que ofereça a licenciatura, observa-se, ainda, uma dificuldade de concretização do conteúdo pelos alunos. Ademais, por ser minoria e ser diferente do considerado “normal”, a comunidade surda é vista pela sociedade em uma perspectiva clínica terapêutica, na qual apresentam uma patologia a ser tratada, e não como uma diversidade cultural. **Conclusões:** Observa-se uma exclusão do indivíduo surdo, haja vista que os discentes, mesmo após a “capacitação” semestral, não apresentam habilidade e fluência suficiente para se comportar perante a essa população, não estabelecendo, portanto, uma comunicação efetiva. Dessa maneira, o direito à saúde que, teoricamente, é assegurado, começa a ser questionado: o surdo tem direito à saúde, mas se os profissionais da área não conseguem se comunicar, estabelece-se uma realidade paradoxal.

**Palavras Chaves:** Libras. Comunidade Surda. Diversidade Cultural.

**Área Temática:** Outras



## 251058 - Os impactos da pandemia da Covid-19 na assistência odontológica a gestante na Atenção Primária a Saúde

Alice Maria Gonçalves Costa <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará (alice\_gc cost@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Inúmeras alterações ocorrem no organismo durante o período gestacional e os cuidados com a saúde bucal da gestante devem ser feitos durante o pré-natal odontológico e por todo o decorrer desta fase, a fim de evitar possíveis consequências como parto prematuro e baixo peso do recém-nascido. A Covid-19 causada pelo SARS-CoV-2 ocasionou a atual pandemia e, conseqüentemente todo o cenário da assistência odontológica mudou, havendo apenas atenção aos casos de urgências. **Objetivo:** Descrever os impactos na saúde gestacional com as mudanças na assistência odontológica no período de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Este, foi feito com base no trabalho executado na estratégia saúde da família do distrito Rosário em Milagres, Ceará, sobre os meses de abril e maio de 2020. Foi realizada uma abordagem as gestantes no momento da consulta de pré-natal com os enfermeiros, sobre manifestações dolorosas em estruturas bucais e sobre a rotina de higiene bucal e de ingestão de cariogênicos, sendo assim, uma consulta restrita a educação em saúde. **Resultados:** Até o atual momento não houve chegada de gestantes com dores ou alterações bucais, acreditando-se que ainda pelo curto período em que as intervenções odontológicas foram cessadas. Porém, outros agravantes só poderão ser observados em estudos com maior prazo. **Considerações finais:** É necessária uma reflexão urgente sobre o uso de novas abordagens de educação em saúde frente ao cenário de pandemia do Covid-19, para prevenção de doenças bucais que causam prejuízos ao curso gestacional e ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Covid-19. Odontologia. Gestante.

**Área Temática:** Outras.



## 251061 - MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

**Adriana Simões Ferreira<sup>1</sup>; Tainara Sales Miranda<sup>1</sup>; Felipe Duarte Augusto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga - UNEC, [adrianasimoes.f@hotmail.com](mailto:adrianasimoes.f@hotmail.com); [tainarasmiranda@hotmail.com](mailto:tainarasmiranda@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC, [fdaugustt@hotmail.com](mailto:fdaugustt@hotmail.com).

### Resumo

**Introdução:** A invasão do sistema nervoso pelo *Schistosoma mansoni* caracterizando a mielorradiculopatia esquistossomótica, constitui-se a principal forma ectópica, rara e severa da esquistossomose. **Objetivo:** Este relato objetiva ponderar a pesquisa de neuroesquistossomose em casos de lombalgia acompanhada de paraparesia, como diagnóstico diferencial. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso, paciente D.A.C, sexo masculino, 32 anos, histórico de mergulho em lagoa/cachoeira, busca atendimento médico com queixa de lombalgia e parestesia de MMII, seguido de paraparesia. **Resultados:** Foi submetido a Ressonância Magnética da Coluna Torácica e Eletroneuromiografia, cujos resultados foram compatíveis com mielorradiculopatia. Diante dos sinais e sintomas, associado aos exames complementares, o diagnóstico de mielite por provável etiologia esquistossomótica se fez presente. Posteriormente, foi realizado biópsia retal que confirmou a esquistossomose. Foi submetido à terapêutica com antiparasitário e pulsoterapia (metilprednisolona). Atualmente apresenta sequelas motoras e sensitivas paraparesia com força grau 4, sinal de Babinski em membro inferior direito, dor neuropática e intestino neurogênico. Faz reabilitação física com a fisioterapia com a qual apresentou avanços, indicando prognóstico de melhora funcional a longo prazo. **Conclusão:** O caso exposto consolida a importância de uma anamnese e exame físico completos como subsídios para o diagnóstico precoce e, a implementação da terapêutica adequada, para um melhor prognóstico.

**Palavras Chaves:** Neuroesquistossomose. Mielorradiculopatia esquistossomótica. Neurorradiculopatia.

**Área Temática:** Outras



## 251068 - Saúde mental em tempos de Covid-19: A utilização da auriculoterapia como recurso terapêutico no alívio de sintomas relatados por profissionais de saúde - Relato de experiência

Luana Portugal Vasovicz Adad<sup>1</sup>, Eduardo dos Santos Rossi<sup>1</sup>, Ana Gabriela Lobo da Costa<sup>1</sup>,  
Aydeé Dupret Leite Martins<sup>1</sup>, Eduardo Pizzatto<sup>2</sup>, Marilene da Cruz Magalhães Buffon<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

(luanaportugalv@gmail.com)

<sup>2</sup> Professores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

### Resumo

**Introdução:** O profissional de saúde está mais sujeito a ter sua saúde mental afetada pelas mudanças ocorridas com a chegada da pandemia de Covid-19. É recorrente o aumento dos sintomas como ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono entre outros. Uma das alternativas adotadas para amenizar esses quadros é o emprego de terapias inseridas nas Práticas Integrativas e Complementares (PICS), como a auriculoterapia. A auriculoterapia é uma especialidade da Medicina Tradicional Chinesa, que considera o pavilhão auditivo como um microssistema do corpo e por meio da estimulação de acupontos, resgata o reequilíbrio energético e funcional do corpo proporcionando o bem estar do indivíduo. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo relatar o emprego da auriculoterapia como recurso terapêutico na redução de queixas como estresse e ansiedade. Os procedimentos foram realizados por uma cirurgiã-dentista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná formada em auriculoterapia. **Relato de experiência:** O procedimento foi realizado em 13 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no Município de Piraquara (PR), durante o projeto “Cuidando de quem cuida”. Esta técnica foi utilizada em sessão única, visando à diminuição da sintomatologia dolorosa e aflições emocionais relatadas pelos profissionais. **Considerações finais:** Diante do exposto, os profissionais relataram a redução dos quadros de estresse, ansiedade e enxaqueca ao término das sessões de auriculoterapia. Pela praticidade da aplicação da técnica, baixo custo e ausência de contraindicações, a auriculoterapia se mostrou uma alternativa viável na minimização da sintomatologia relatada pelos pacientes.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia. Saúde Mental. Terapias Complementares.

**Área Temática:** Outras



## 251077 - Perfil de sensibilidade antimicrobiana em isolados clínicos hospitalares e comunitários de *Pseudomonas aeruginosa*, Garanhuns/PE

Juliana de Souza Henrique<sup>1</sup>, Robson de Araújo Silva<sup>1</sup>, Vladimir da Mota Silveira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco - *Campus* Garanhuns (jubs50@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A resistência bacteriana a múltiplos antibióticos é atualmente uma das principais ameaças para a saúde pública mundial. Segundo a OMS, a bactéria *Pseudomonas aeruginosa* destaca-se entre os principais agentes patogênicos responsáveis por infecções relacionadas à assistência à saúde. A capacidade de hidrolisar o anel beta-lactâmico de antibióticos é um dos principais e mais efetivos mecanismos de resistência bacteriana. Dentre os diversos tipos de  $\beta$ -lactamases, a literatura destaca *blaSHV*, *blaNDM*, *blaTEM* e *blaKPC*, frequentemente associados ao perfil de multirresistência bacteriana. **Objetivo:** A pesquisa em andamento tem como objetivo investigar o perfil molecular de resistência antimicrobiana em *P. aeruginosa* isoladas a partir de amostras clínicas hospitalares e comunitárias de Garanhuns-PE. **Metodologia:** Os isolados clínicos serão encaminhados para o Laboratório de Biotecnologia da UPE *Campus* Garanhuns, onde serão submetidos à identificação bioquímica, antibiograma, testes fenotípicos para detecção de  $\beta$ -lactamases, detecção de genes de resistência por PCR e tipagem molecular por 16S-23S ITS-PCR. **Resultados:** Essa pesquisa busca definir o perfil de (multi)resistência entre as amostras clínicas de *P. aeruginosa* em Garanhuns, além de detectar os genes envolvidos nos mecanismos de resistência e estabelecer a relação clonal entre isolados hospitalares e comunitários. **Considerações Finais:** O estudo e o monitoramento do perfil de sensibilidade antimicrobiana são de suma importância para elaboração e divulgação de medidas que contribuam para o tratamento, controle e prevenção das infecções causadas por *P. aeruginosa*.

**Palavras-chave:** Bactéria, Resistência,  $\beta$ -lactamases.

**Área Temática:** Outros.



## 251081 - Cartilha Educativa como Instrumento de Promoção à Saúde de Trabalhadores em Home Office

Jamyly Ferreira Targino Silva<sup>1</sup>, Débora Ramos de Araújo Souza<sup>2</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL (jamyly.ferreirat@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe – UFS (debora-alyce@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, transmitida através da saliva, espirro e tosse de pessoas infectadas e ao tocar objetos contaminadas. No contexto atual, o home office foi adotado por diversas empresas como medida de isolamento social, para proteger os funcionários e evitar o avanço da pandemia. **Objetivo:** orientar trabalhadores em home office para prevenir aparecimento de dores na coluna vertebral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo documental, de autoria das fisioterapeutas residentes do Programa Multiprofissional de Saúde da Família da UNCISAL. A construção da cartilha foi dividida em 3 etapas: busca da temática na literatura; produção de fotografias e seleções das fotos; elaboração do roteiro, conteúdo e diagramação da cartilha. Apresenta 17 páginas composta por imagens autorais e da internet, legendas didáticas com passo a passo dos exercícios, linguagem objetiva e salva em formato PDF para melhor circulação para população. As orientações e dicas abordadas foram: escolha de um ambiente tranquilo e postura confortável; realização de micro pausas durante o trabalho e a importância da prática de exercícios nas micro pausas. **Resultados:** Espera-se que esse recurso sirva de base para tomadas de decisões assertivas gerando impacto positivo na saúde desses trabalhadores, diminuindo o surgimento de dores na coluna vertebral. Evoluindo para validação da cartilha como material de cunho público. **Conclusão:** A cartilha poderá favorecer adoção de hábitos de vida que promovam o bem estar físico e emocional dos trabalhadores em home office, otimizando a produtividade e melhorando a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Pandemia. Educação em saúde pública

**Área Temática:** Outros





## 251084 - CUIDA (DORES): VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE FAMILIARES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III-CAPS GENTILEZA EM MACAPÁ-AP

Cláudia Rosana Firmino Macêdo Moura <sup>1</sup>, Carla Andressa Ramalho Dutra <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá (claudiamoura661@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD

### Resumo

**Introdução:** A família tem papel fundamental no cuidado e no acompanhamento do indivíduo em sofrimento psíquico, tornando-se importante a participação e o envolvimento da mesma, junto aos grupos terapêuticos que ocorrem nos Centros de Atenção Psicossocial-CAPS, contribuindo para que a equipe multiprofissional compreenda a dinâmica familiar e as diversas nuances do sofrimento psíquico, do usuário e da própria família, uma vez que este sofrimento compromete não apenas a vida do usuário, mas também de seu familiar. **Objetivo:** Relatar a importância do grupo de família para a compreensão e manejo com o usuário, reforçando este cuidado no seio familiar, bem como na redução da carga emocional trazida pelos familiares. **Metodologia:** O grupo ocorre no CAPS, semanalmente, com aproximadamente 10 familiares, mediado por psicólogos e enfermeiros, onde são discutidos temas, trazidos pelos próprios familiares, como dúvidas sobre a medicação, dificuldade em compreender e lidar com o comportamento, agressividade dos usuários, cansaço físico e emocional do familiar. **Resultados:** Familiares relatam cansaço e dificuldade de lidar com o usuário, principalmente nas crises, isso piora quando apenas um familiar tem a responsabilidade do cuidado. O uso de medicação e seus efeitos são constantes dúvidas trazidas ao grupo. Esses resultados confirmam o que a maioria dos estudos comprovam, a importância da participação da família no tratamento e ainda o cuidado e apoio que precisam ser estendidos à esta família. **Considerações Finais:** Comprovou-se que o trabalho com os familiares, ajuda a diminuir a carga de sofrimento que apresentam.

**Palavras-Chave:** Família. Centro de Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

**Área Temática:** Outras.



## 251086 - Itinerário terapêutico da pessoa com depressão

**Helvis Eduardo Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Ana Camila Gonçalves Leonel<sup>2</sup>, Lara Pereira Leite Alencar<sup>3</sup>, José Eduardo Pereira Alcântara<sup>4</sup>, Bruna Pereira de Andrade<sup>5</sup>, Edilmara Tavares Gondim<sup>6</sup>, Cristiane da Silva Nascimento<sup>7</sup>, Antonio Coelho Sidrim<sup>8</sup>, José Adelmo da Silva Filho<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - URCA ([helvis.eduardo@urca.br](mailto:helvis.eduardo@urca.br))

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([anacamilaleonel@gmail.com](mailto:anacamilaleonel@gmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([larapereiraleite@yahoo.com](mailto:larapereiraleite@yahoo.com))

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([eduardo.alcantara@urca.br](mailto:eduardo.alcantara@urca.br))

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([brunaandrade888@gmail.com](mailto:brunaandrade888@gmail.com))

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA ([tavaresedilmara@gmail.com](mailto:tavaresedilmara@gmail.com))

<sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([cristiane\\_fideles20@hotmail.com](mailto:cristiane_fideles20@hotmail.com))

<sup>8</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA([acsidrim@gmail.com](mailto:acsidrim@gmail.com))

<sup>9</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([adelmof12@gmail.com](mailto:adelmof12@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A depressão ou transtorno depressivo maior é uma das patologias mais frequentes nos dias atuais. Diversos fatores contribuem para o seu desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo vital e classes sociais, sendo necessário que os sistemas de saúde direcionem cuidados específicos para esta clientela que tende a ser a mais incapacitante no futuro em todo o mundo. **Objetivo:** Identificar o itinerário que a pessoa com depressão tem disponível para realizar tratamento no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, baseado em dados secundários realizado em maio de 2020. Busca dos dados ocorreu nos sites do Ministério da Saúde, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes critérios de inclusão: artigos dos últimos 5 anos e texto completo na íntegra, assim foram utilizados para esse estudo 8 artigos que contemplavam a temática. **Resultados:** Os cuidados a pessoa com depressão são realizados em diversos serviços no Sistema Único de Saúde. O caminho percorrido pela pessoa vai depender do grau de depressão, em que o tratamento pode ser realizado em níveis básicos como as Unidades Básicas de Saúde, e especializadas como os Centros de Atenção Psicossocial. Em suma, os serviços disponíveis estão inseridos na Rede de Atenção Psicossocial, composta por serviços de baixa, média e alta complexidade. **Conclusão:** Verifica-se, portanto, que a pessoa com depressão possui um aparato de equipamentos no Sistema Único de Saúde que lhe dão suportes desde o diagnóstico até o tratamento.

**Palavras-chave:** Assistência à saúde. Depressão. Saúde mental.

**Área Temática:** Outros.



## 251087 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CINECAPS: COMPREENSÃO E MANEJO COM USUÁRIOS, RELAÇÃO COM SEUS PARES, REFLETIDAS NAS SESSÕES CINEMATOGRAFICAS

Cláudia Rosana Firmino Macêdo Moura<sup>1</sup>, Carlos Roberto Ramos Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá/UNIFAP ([claudiamoura661@yahoo.com.br](mailto:claudiamoura661@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Secretaria de Estado da Educação/SEED

### Resumo

**Introdução:** Os filmes bem como a ficção tem um caráter de diversão, distração, mas também terapêutico, de catarse, no sentido de proporcionar riso, choro, culminando num bem estar emocional, possibilitando a interação grupal, entre usuários e equipe do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III Gentileza, contribuindo para a compreensão da dinâmica da personalidade de cada usuário e as diversas nuances do sofrimento psíquico, abordando situações vivenciadas pelos mesmos que vem à tona através das histórias exibidas. **Objetivo:** Relatar a experiência e importância do CineCAPS para a compreensão e manejo com o usuário, bem como sua relação com seus pares, refletidas nas sessões cinematográficas. **Metodologia:** O estudo é do tipo relato de experiência, de sessões de vídeos, no CAPS Gentileza, em Macapá, no Amapá, semanalmente, com aproximadamente 20 usuários, com duração aproximada de duas horas, mediadas por psicólogos e enfermeiros. Os filmes, foram escolhidos pelos próprios usuários, de gêneros variados. **Resultados:** Foi possível perceber que todos os usuários ao assistirem os filmes, faziam conexão direta com sua história de vida e sua realidade em casa e na comunidade, se expressando espontaneamente, sem preocuparem-se com regras ou julgamentos de valor. **Considerações Finais:** Foi observado que a experiência do CineCAPS proporcionou uma melhor compreensão dos usuários, favorecendo o manejo com os mesmos, bem como a compreensão da relação com seus pares, refletidas nas sessões cinematográficas

**Palavras-Chave:** CineCAPS. Centro de Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

**Área Temática:** Outras.



## 251089 - Fatores que contribuem para contaminação e afastamento dos profissionais de saúde na linha de frente da Covid-19

Helvis Eduardo Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Maria Vitória Ribeiro da Silva<sup>2</sup>, Fernanda Guedzya Correia Saturnino<sup>3</sup>, Gustavo Cabral Forte<sup>4</sup>, José Adelmo da Silva Filho<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - URCA ([helvis.eduardo@urca.br](mailto:helvis.eduardo@urca.br))

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([vitorial234@hotmail.com](mailto:vitorial234@hotmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([fguedzya@gmail.com](mailto:fguedzya@gmail.com))

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([gustavocabralforte@gmail.com](mailto:gustavocabralforte@gmail.com))

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA ([adelmof12@gmail.com](mailto:adelmof12@gmail.com))

### Resumo:

**Introdução:** O início do ano de 2020 foi marcado por uma mudança significativa no panorama da saúde mundial provocada pelo surto da doença causada pelo novo coronavírus, denominada pela Organização Mundial de Saúde de COVID-19. Diante do novo cenário, a contaminação e o afastamento dos profissionais de saúde que estão na linha de frente é uma realidade preocupante. **Objetivo:** Descrever os fatores que têm contribuído para a contaminação e o afastamento dos profissionais de saúde frente ao cuidado das pessoas com coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa, realizado em maio de 2020, utilizando como fonte de busca dos dados a Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Verificou-se que os casos do novo coronavírus entre os profissionais de saúde tem aumentado consideravelmente e estão relacionados ao número de pessoas infectadas que chegam para assistência à saúde. A precarização do trabalho também é fator contribuinte, em virtude da escassez de Equipamentos de Proteção Individual adequados para o cuidado a esses pacientes, bem como as longas jornadas de trabalhos exaustivas e o medo ligado a negligência com o autocuidado. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se que o número de profissionais de saúde que tem se contaminado e se afastado pelo Covid-19 tem aumentado de forma preocupante decorrente principalmente de uma segurança precária a respeito de equipamentos de proteção, bem como a disponibilização destes equipamentos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Saúde do trabalhador. Condições de trabalho

**Área Temática:** Outras.



## 251142 - Descrição de um caso de Esporotricose Felina em um Contexto de Saúde Única

**Ricardo Babinski Bregonde<sup>1</sup>, Vinicius Dahm<sup>1</sup>, Laura Zanella de Souza<sup>2</sup>, Paula Eduarda Quintana Bernardi<sup>2</sup>, Karim Christine Pase Montagnini<sup>2</sup>, Juliana das Chagas Goulart<sup>2</sup>, Dayana Lunkes Colaço<sup>3</sup>, Vagner Gularte Cortez<sup>4</sup>, Aline de Marco Viott<sup>5</sup>, Silvia Cristina Osaki<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina. (ricardobabinskib@gmail.com)

<sup>2</sup>Residente no Programa de Residência Multiprofissional da UFPR-Palotina

<sup>3</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UFPR-Palotina

<sup>4</sup>Docente do Curso de Ciências Biológicas da UFPR-Palotina

<sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina

### Resumo

**Introdução:** A esporotricose é uma zoonose emergente que vem se disseminando em todo o país. É facilmente disseminada entre os gatos domésticos devido ao seu comportamento em brigas. Os primeiros casos notificados em humanos no Paraná, ocorreram na região metropolitana de Curitiba no ano de 2011 e desde então vêm crescendo, sendo notificados em 2019, 36 novos casos humanos e felinos. **Objetivo:** descrever um caso de esporotricose em um felino atendido no Hospital Veterinário da UFPR-Sector Palotina, proveniente da cidade de Guaíra-Paraná com histórico de lesões sugestivas para esporotricose. **Metodologia:** Durante a anamnese e exame clínico do animal foi constatado que o tutor apresentava lesões semelhantes ao do animal. Para o diagnóstico da esporotricose felina foi realizado um *imprinting* das lesões, seguido de coloração utilizando-se o Diff-Quik e aspiração do linfonodo poplíteo e inoculação em Ágar Sabourad. **Resultados:** Na microscopia foram identificadas formas leveduriformes livres e no interior de macrófagos, sendo característico de fungos do complexo *Sporothrix schenckii*. Devido à complexidade do tratamento, associado à extensão das lesões, optou-se pela eutanásia do animal. Após um tempo, outro felino da mesma residência apresentou lesões semelhantes, demonstrando uma possível contaminação ambiental. Dessa vez, os tutores optaram pelo tratamento do animal. **Considerações Finais:** O tratamento dos pacientes contaminados, aliado à correta destinação de suas carcaças, contribui significativamente para a diminuição da contaminação ambiental. Além disso, a privação de acesso ao quintal, pode contribuir para a redução da doença em animais, diminuindo riscos aos tutores.

**Palavras-chave:** Contaminação ambiental. Felinos. *Sporothrix*.

**Área Temática:** Outras.



## 251147 - Massagem Terapêutica na Promoção da Saúde em Idosos

Dario da Silva Monte Nero <sup>1</sup>, Pedro Paulo Cerqueira Maciel <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia - UFBA/ (dariomontenero@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

### Resumo

**Introdução:** Massagem é um conjunto de técnicas manuais específicas que estimulam funções com respostas metabólicas, no qual influenciam os estados emocionais e a cognição do paciente. **Objetivo:** Averiguar por meio da revisão de literatura de que forma a massagem terapêutica pode ser importante para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pré-selecionados 78 artigos e logo após uma leitura mais minuciosa restaram apenas 23, que abordaram o tema com mais precisão. Utilizou-se dados da literatura nacional publicada com um recorte temporal de 10 anos, sendo este entre 2010-2019. Foram pesquisados nas bases de dados SciELO, LILACS, Google Acadêmico e banco de dados de Universidades brasileiras. **Discussão:** As informações levantadas conduzem que existem evidências dos efeitos positivos da intervenção desta terapia em idosos. Baseado nisso, a massagem terapêutica desempenha a redução da ansiedade e da tensão, e melhora a autoestima, estimula a redução de dores, assim além dos benefícios fisiológicos, esta terapia promove uma aproximação social entre o idoso e os terapeutas envolvidos, permitindo que o grupo massageado reconheça que corpo e mente interagem e se relacionam através de movimentos afetivos, que devem ser estimulados de forma positiva e planejada pelos profissionais competentes envolvidos. **Conclusão:** Com os estudos sobre a temática abordada ficou evidente que a massoterapia pode ser vista como mais um instrumento auxiliar a ser utilizado em prol do bem-estar do idoso, reduzindo e/ou eliminando o uso de medicamentos, já que o ato de compressão manual proporciona uma variedade de reações bioquímicas, neuromusculares, psicológicas e afetivas para o corpo humano.

**Palavras-chave:** Terapia; Idoso; Massagem

**Área Temática:** Outros





## 251178 - Assistência de enfermagem à puérpera com ruptura de hematoma subcapsular hepático: Relato de Experiência

Bianca Rodrigues de Sousa <sup>1</sup>, Ana Carolina Paixão Batista <sup>2</sup>, Skarlatt H'oranna Azevedo Fernandes Sousa <sup>2</sup>, Raphaela Maria Almeida Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (biancarodrigues03@outlook.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

<sup>3</sup> Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará

### Resumo

**Introdução.** A gravidez envolve modificações que necessitam de cuidados, principalmente havendo comprometimento do prognóstico materno-fetal. Destaca-se a Síndrome *Hellp*, acometimento multissistêmico, caracterizado por anemia hemolítica microangiopática, disfunção hepática e trombocitopenia. É fundamental a compreensão de acadêmicos de enfermagem quanto às atribuições na identificação precoce de agravos à saúde dessas gestantes. **Objetivo.** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na assistência a uma paciente submetida a transplante hepático após complicação de Síndrome *Hellp*. **Metodologia.** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará em uma unidade de transplantes de um hospital público de referência do Ceará, em novembro de 2019. Coletou-se dados pela anamnese, prontuário e exames laboratoriais. Utilizou-se como referência as taxonomias NANDA/NOC/NIC. **Resultados.** Elencou-se os principais diagnósticos e intervenções para elaboração do plano de cuidados, como risco de função hepática prejudicada relacionado à lesão hepática. Propôs-se monitorar sinais vitais; observar coloração de pele e mucosas com vigilância permanente. Para risco de perfusão tissular cardíaca diminuída relacionada à hipovolemia, sugeriu-se controlar hipovolemia; realizar assistência ventilatória e vigilância rigorosa pelo *Glasgow*. Em maternidade prejudicada devido a capacidade reduzida na interação mãe-filho, buscou-se estabelecer promoção da maternidade; oferecer apoio; promover envolvimento familiar; estabelecer vínculo mãe-bebê. Percebeu-se o planejamento do cuidado à puérpera com foco nas prioridades, com envolvimento da equipe, garantindo resolutividade e integralidade no cuidado. **Conclusão.** A assistência de enfermagem na Síndrome *Hellp* é essencial para estabelecer diagnósticos precoces e promoção de cuidados específicos, melhorando o prognóstico materno-neonatal. A experiência possibilitou maior entendimento da síndrome e suas complicações.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Complicações gestacionais. Síndrome *Hellp*.

**Área Temática:** Outras.





## 251187 - TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Pereira Lima <sup>1</sup>, Flávia Vitória Pereira de Moura <sup>2</sup>, Iandra Caroline de Sousa Andrade <sup>3</sup>, Daniel Matos de Sousa <sup>4</sup>, João Matheus Ferreira do Nascimento <sup>5</sup>, Illana Lima Lessa <sup>6</sup>, Karla Heline Pereira de Mesquita <sup>7</sup>, Érica Alana Leal Moura <sup>8</sup>, Renato Mendes <sup>9</sup>, Ana Karla Sousa de Oliveira <sup>10</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (limarafaella185@gmail.com)

<sup>2 3 4 5 6 7 8 9 10</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** A territorialização é um importante instrumento para o planejamento e realização das ações de saúde, possibilitando conhecer os aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e os principais problemas de saúde da população de determinada área. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB), que compõe o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde “PET-Saúde”, durante o processo de territorialização do bairro Condurú, no município de Picos-PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir das experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o processo de territorialização, ocorrido no mês de fevereiro de 2020, com intuito de identificar as demandas e dinâmica da comunidade. **Resultados:** O processo de territorialização deu-se a partir do reconhecimento da área, contribuindo para o entendimento acerca da relação ambiente-saúde em que a comunidade está inserida. Com o acompanhamento às visitas domiciliares, obteve-se os perfis e as demandas emergentes dos indivíduos, observando a presença de grupos de risco, considerando-se um cenário importante para o desenvolvimento de atividades voltadas para o bem-estar emocional e psíquico. **Considerações Finais:** Com o desenvolvimento das atividades, tornou-se possível aos acadêmicos ponderar os aspectos que contribuem para o processo de territorialização, assim como a importância do trabalho em campo voltado para o reconhecimento das necessidades da população e as disparidades em relação a infraestrutura, condições socioeconômicas, organização familiar e social, e principais comorbidades presentes na comunidade; além da vivência e dinâmica que estabelece singularidade ao território.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Territorialização. Interprofissionalidade.

**Área Temática:** Outros.



## 251233 - Saúde mental infantojuvenil em tempos de COVID-19: Estudo reflexivo

Nicole Maria Brandim de Mesquita Alencar <sup>1</sup>, Danielle Machado Oliveira <sup>1</sup> Márcia Astrês Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-graduação em Enfermagem

### Resumo

**Introdução:** Problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes estão frequentemente associados ao desenvolvimento de transtornos psicossociais na vida adulta. No cenário atual, além das implicações psicológicas diretamente relacionadas ao novo coronavírus, medidas para contenção da pandemia também podem consistir em fatores de risco à saúde mental. **Objetivo:** Desenvolver uma reflexão sobre a saúde mental infantojuvenil em tempos de pandemia por covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico reflexivo, realizado no mês de maio de 2020, apoiado em produções científicas, referentes à temática abordada neste estudo. **Resultados:** A pandemia pelo novo coronavírus tem causado modificações psicossociais no cotidiano de crianças e adolescentes. Dentre os principais efeitos oriundos da pandemia, destacam-se: a dependência excessiva dos pais, desatenção, preocupação, problemas do sono, falta de apetite, pesadelos, desconforto e agitação. Há impactos relacionados ao aumento nos níveis de estresse e ansiedade que afetam, inclusive, pessoas consideradas saudáveis. Por outro lado, em pessoas já acometidas por algum transtorno mental, os sintomas podem ser agravados. **Conclusão:** Fatores psicossociais que predispõe ao surgimento de transtornos mentais podem ser agravados pelo distanciamento social e pelas consequências psicológicas ligadas à pandemia por covid-19. Portanto, são necessárias medidas de atenção a estes aspectos a fim de minimizar o impacto na saúde mental de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Saúde da criança. Coronavírus.

**Área Temática:** Outras.



## 251214 - O aleitamento materno previne os casos de otite média?

Aparecida Grasielle de Lima Silva <sup>1</sup>, Anderson Barbosa Sá Oliveira <sup>1</sup>, Roberta Karolline de Souza Lima <sup>2</sup>, Priscila Feliciano de Oliveira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (grasiellelima03@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** Os benefícios do aleitamento materno exclusivo aos bebês até os seis meses e, como complemento até os dois anos são amplamente divulgados e reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde. A otite média é uma das complicações mais comuns na saúde infantil, advinda principalmente de vírus ou bactérias que muitas vezes interagem entre si, apresentando na maioria das vezes sintomas locais e sistêmicos. **Objetivo:** Revisar evidências sobre as implicações do aleitamento materno na otite média. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com pesquisas realizada na base de dados Scielo, com os descritores: aleitamento materno, otite média e fonoaudiologia, nos anos de 2006 a 2020. **Resultados:** O levantamento bibliográfico possibilitou a seleção de três artigos publicados no período de 2006 a 2017. Os achados elucidaram que o aleitamento materno tem efeito protetor contra a otite média, uma vez que este apresenta propriedades imunológicas. Os estudos evidenciaram que os lactentes alimentados artificialmente apresentam maiores chances de desenvolver otite média. Ademais os impactos do surgimento de otites durante a primeira infância podem gerar sequelas ao sistema auditivo (periférico e central) e no desenvolvimento da linguagem. **Conclusões:** O aleitamento diminui as chances de desenvolver otite média. Portanto é de extrema importância que a equipe multidisciplinar oriente as mães dos benefícios do aleitamento materno também na saúde auditiva do bebê.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Otite média. Fonoaudiologia.

**Área Temática:** Outros.



## 251223 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinicius Alves de Alencar Oliveira<sup>1</sup>

Helvis Eduardo Oliveira da Silva<sup>2</sup>

Taiane Rodrigues da Costa<sup>3</sup>

Gustavo Cabral Forte<sup>4</sup>

Felipe Paulino da Silva<sup>5</sup>

José Hiago Feitosa de Matos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - URCA (vinicius.enfoliveira@urca.br)

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA (helvis.eduardo@urca.br)

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA (taiane.costa@urca.br)

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA (gustavocabral.f@urca.br)

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA (felipe4493@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA (hiago.feitosa@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** O enfermeiro apresenta uma função relevante durante a assistência às vítimas de traumas, pois chefia a equipe de enfermagem, programa e prioriza a forma como se dará a assistência, adotando medidas preventivas na recuperação eficaz do paciente. **Objetivo:** Levantar na literatura à assistência de enfermagem ao paciente com trauma multissistêmico na emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa cujo processo de coleta de dados foi realizado nas seguintes bases de dados: Medline, Cinahl, Lilacs, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), no período de maio de 2020. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, texto completo disponível, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Foram incluídos quatro artigos. Nos estudos, constatou-se que as ações de enfermagem devem ser garantidas e efetuadas para assegurar a melhora da qualidade de vida aos pacientes. Contudo, também foi identificado que os profissionais de enfermagem sentem dificuldades não só mediante a falta de conhecimento necessário para lidar com os protocolos de manejo do paciente com trauma multissistêmico, como também eles enfrentam setores de emergência precários e falta de materiais cotidianos para a assistência, isso sugere uma reorganização estrutural e de gestão. **Conclusões:** Infere-se, portanto, que essas circunstâncias interferem diretamente na assistência de qualidade, cujo os profissionais de enfermagem estão submetidos, tendo em vista a ausência de organização no fornecimento de condições dignas de trabalho.

**Palavras-chave:** Profissionais de enfermagem. Serviço Hospitalar de Emergência. Trauma múltiplo.

**Área Temática:** Outros



## 251233 - Residência Multiprofissional em Saúde desafios e possibilidades na atuação do Assistente Social

Francisca Viviane Matos Soares<sup>18</sup>

### Resumo

**Introdução:** A Residência Multiprofissional é uma modalidade de ensino de pós-graduação. É norteada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. É voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área da saúde. Dentre estas, a de Serviço Social. **Objetivo:** Descrever os desafios e possibilidades na atuação do Assistente Social na saúde. **Metodologia:** É um estudo de natureza metodológica qualitativa e trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** As principais demandas que se apresentam para o profissional são decorrentes de situações de violação de direitos, situações de pobreza, violência doméstica, etc. Assim, há uma considerável demanda referente ao acompanhamento das famílias, encaminhamentos para concessão de benefícios, ocasionando na articulação para a rede intersetorial. Por conseguinte, a rede não consegue atender todas as necessidades dos usuários, devido à imensa demanda, aliada ao escasso investimento em políticas públicas, acarretando na não viabilização de direitos. Esses aspectos no cotidiano causam sentimentos de impotência no profissional em meio aos “problemas” e contradições do setor saúde, e, conseqüentemente, da sociedade em geral. Outro desafio encontrado é em relação a alguns profissionais que não compreendem a atuação do assistente social, fazendo encaminhamentos equivocados que não competem ao exercício profissional. **Conclusão:** Diante dos desafios e possibilidades na atuação profissional é possível apontar estratégias a partir da utilização de atividades de educação em saúde, orientações junto à comunidade acerca de direitos sociais, na tentativa de envolvê-los no processo de luta e reivindicação de direitos a partir da mobilização a participação popular nas instâncias de controle social.

**Palavras-chave:** Residência Multiprofissional. Serviço Social. Intersetorialidade.

**Área Temática:** Outras

---

<sup>18</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE (viviane\_1922@hotmail.com)



## 251272 - Abuso de substâncias psicoativas como fator de risco ao covid-19: análise reflexiva

Ítalo Arão Pereira Ribeiro<sup>1</sup>, Márcia Astrês Fernandes<sup>2</sup>, Ana Livia Castelo Branco de Oliveira<sup>2</sup>, Diellison Layson dos Santos Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí. E-mail: italoarao@ufpi.edu.br

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí.

### Resumo

**Introdução:** As Substâncias Psicoativas (SPA), em especial, às que apresentam acometimento pulmonar, torna o usuário suscetível à infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) devido ao trato respiratório ser o foco do vírus, segundo evidências científicas divulgadas até maio de 2020. **Objetivo:** Refletir acerca do abuso de SPA como fator de risco ao covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo de abordagem qualitativa realizado em maio de 2020. Utilizou-se literatura nacional e internacional para discussão acerca da problemática. As bases de dados consideradas foram: LILACS, MEDLINE, Web of Science e CINAHL. Os descritores para a busca corresponderam: “Abuso de Substâncias Psicoativas”, “Infecção por coronavírus”, “Fatores de risco”. **Resultados:** O covid-19 caracteriza-se por apresentar foco patogênico no trato respiratório. Algumas substâncias psicoativas como maconha, crack, tabaco, cujo consumo se baseia predominantemente pelo fumo, acomete diretamente a função pulmonar, provocando Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e enfisema pulmonar em longo prazo. Dessa forma, é válido pensar que usuários de SPA são mais suscetíveis à morbimortalidade pelo covid-19. Aliado a esse fator, ainda há outras variáveis a serem consideradas, como a idade, condições imunológicas, doença do trato respiratório preexistente dos usuários, acesso aos serviços de saúde. Com isso, ao analisar esse parâmetro, os usuários de SPA poderiam ser enquadrados como grupo de risco? **Conclusão:** Ao refletir sobre as características que envolvem algumas SPAs que atuam no trato respiratório, observa-se que usuários destas são mais suscetíveis à infecção pelo novo coronavírus, tornando-os grupo de risco para a patologia.

**Palavras-chave:** Abuso de Substâncias Psicoativas, Infecção por coronavírus, Fatores de risco.

**Área Temática:** Outros.



## 251311 - A testagem psicológica e a identificação da psicopatia e transtorno antissocial

Autor: Reginaldo dos Santos Lima Júnior

Email: jrinaldo46@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Esse projeto pretende contribuir para a compreensão da psicopatia na modernidade, traçando as definições formadas em outros contextos históricos sobre o crime, os tipos criminosos e suas relações com a psicopatia desde a origem da psicologia como ciência até suas ramificações que originaram a psicologia no âmbito criminal. **Objetivo:** Analisar a psicopatia sob a perspectiva da psicologia e compreender como se caracteriza, apresentando as ferramentas utilizadas para a identificação dessa psicopatologia. **Método:** No projeto foi realizada uma revisão bibliográfica do tema proposto, utilizando artigos, livros e textos complementares como fundamentação teórica, traçando um cenário das contribuições da psicologia brasileira contemporânea sobre o tema proposto. **Resultados:** Foram alcançados parcialmente, uma vez que atualmente os recursos para a identificação da psicopatia ainda são limitados, tanto no que diz respeito a testagem, como também no direcionamento adequado, quando condenados. **Conclusão:** Uma maior produção de estudos sobre a psicopatia pode ser o início de um processo de mudança que começa na academia, contribuindo, dessa maneira, para que outros olhares sejam lançados sobre a realidade social. Trazer para o centro das discussões o conceito de psicopatia e mostrar como ele pode impactar diretamente na sociedade podem ser passos importantes para que este tema seja mais fortemente estudado futuramente.

**Palavras-chave:** Psicopatia, Psicologia criminal, Psicologia

**Área temática:** Outras





## 251315 - EFEITOS NA SAÚDE DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO AO METANOL EM AMBIENTE OCUPACIONAL

Viviane Monteiro da Silva <sup>1</sup>, Kaio Dmitri dos Santos Aguiar <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior da Amazônia (vivimoti@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará (kaiosantosaguiar@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O metanol é um composto orgânico da família dos álcoois muito utilizado na indústria química. Em ambiente ocupacional a exposição ocorre, principalmente, por inalação do vapor (ASSIS et al, 2010; ASSIS, 2019). **Objetivo:** Realizar o levantamento das publicações acerca dos efeitos na saúde decorrentes da exposição ao metanol em ambiente ocupacional e identificar os efeitos relatados nestes estudos. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Redalyc, Pubmed e LA Referencia, utilizando-se os descritores: methanol AND occupational exposure AND toxicity. Foram incluídos nesta pesquisa apenas: estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol e que tivessem texto completo disponível. **Resultados:** O levantamento resultou em 19 artigos que se adequaram aos critérios, sendo 11 provenientes da base Redalyc, 7 da base PubMed, e nenhum das bases Scielo e LA Referencia. Após leitura dos estudos, notou-se que todos os artigos encontrados na base Redalyc não tratam de intoxicação por metanol ou seus efeitos à saúde, apenas mencionam seu uso como solvente em análises laboratoriais. Dos artigos oriundos da PubMed, apenas 4 tratam de intoxicação por metanol. Os efeitos à saúde descritos nestes 4 artigos foram: visão turva, náusea, tontura, edema do disco óptico, perda visual aguda, convulsões, acidose metabólica, danos ao nervo óptico, alterações neurocomportamentais, cegueira e intoxicação alcoólica. **Conclusões:** Há poucos estudos sobre a saúde de pessoas expostas ao metanol em seus ambientes de trabalho, embora diversos problemas de saúde tenham sido relacionados com a exposição a essa substância.

**Palavras-chave:** Metanol. Exposição Ocupacional. Toxicidade.

**Área Temática:** Outras.



## 251332 - Proposta de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família (ESF) - Urgência de Saúde Pública no Pós-Pandemia

Edla Maria da Silva<sup>1</sup>, Miriane Virlane da Silva<sup>2</sup>, Rayssa Gysele Teixeira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE (2017206087@app.asc.es.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA, Caruaru/PE

### Resumo

**Introdução:** A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) através de 400 médicos mostrou que 89,2% destes destacaram o agravamento de quadros psiquiátricos em pacientes, devido à pandemia da COVID-19<sup>1</sup>. Nesse contexto, o ACCR vai pressupor atendimento ágil pela avaliação com protocolo pré-estabelecido, considerando as singularidades, graus de quadro clínico e vulnerabilidade social<sup>2</sup>. **Objetivo:** Propor à ESF a implantação de um Protocolo de ACCR em saúde mental inspirado no Protocolo de Manchester. **Metodologia:** A implantação começaria com sensibilização das equipes, seguida da apresentação e acompanhamento do uso de uma ficha de busca ativa por pessoas com transtornos mentais, desenvolvidos ou não pela pandemia. Depois, o protocolo seria apresentado e implantado, como ferramenta de apoio à decisão clínica, regulando o acesso aos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A avaliação se daria pelo monitoramento em momentos estratégicos, desde o uso da ficha, até avaliações finais que incluíssem a opinião dos usuários. **Resultados:** O acolhimento na saúde, deve atender todos que procuram os serviços de saúde, buscando resolver as necessidades, tornando-as responsáveis de toda equipe<sup>3</sup>. Para alcançar esse conceito, é importante que o método seja executado por inteiro, da sensibilização até a sistematização das informações possibilitando o planejamento da assistência antes mesmo do usuário adentrar na ESF e ser submetido ao protocolo. **Conclusões:** A proposta visaria alcance da resposta mais indicada para cada caso, com tempo certo e recurso adequado, apoiando um fluxo regulatório, evitando o uso de tecnologias invasivas e tornando o atendimento em saúde mental mais eficiente e equânime.

**Palavras-chave:** Acolhimento em Saúde Mental; Estratégia Saúde da Família; COVID-19.

**Área Temática:** Outras.



## 251344 - ESTUDANDO EM CASA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Saraiva dos Santos<sup>1</sup>, Tamyles Bezerra Matos<sup>1</sup>, Giovanna Oliveira Libório Dourado<sup>2</sup>, Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula<sup>2</sup>, José Cláudio Garcia Lira Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

E-mail. [kellysaraiva2013@gmail.com](mailto:kellysaraiva2013@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, Floriano-PI, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 modificou a rotina dos estudantes universitários em um curto período de tempo, exigindo uma readequação das atividades de ensino-aprendizagem, especialmente pelas medidas de isolamento social. **Objetivo:** Relatar a experiência da readequação das atividades de ensino-aprendizagem a partir da percepção obtida em reuniões científicas realizadas pelo Projeto de Extensão ConViver: promoção da saúde mental e bem-estar, da Universidade Federal do Piauí. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência de reuniões científicas que ocorreram entre os meses de abril e maio, e tiveram como objetivo proporcionar estratégias para a readequação do processo ensino-aprendizagem, com cuidados voltados à saúde mental e bem-estar de estudantes universitários. Uma das reuniões trouxe métodos para organizar uma rotina de estudos saudáveis. **Resultados:** A reunião em destaque contou com a participação de 30 membros da comunidade acadêmica, dentre eles alunos e professores de instituições de ensino superior. Após uma breve apresentação, o palestrante expôs 10 dicas de como otimizar os estudos em casa, e os participantes puderam interagir com perguntas, elencando suas principais dificuldades. Dentre os questionamentos, o que mais se evidenciou foi à dificuldade de concentração por parte da maioria dos discentes. Ao final, foi feita uma reflexão e posteriormente divulgado as dicas em uma rede social. **Conclusão:** As dicas expostas pelo palestrante foram de extrema importância uma vez que os estudantes relataram o êxito na readequação de seus estudos em casa de maneira saudável, preservando acima de tudo sua saúde mental.

**Palavras-chave:** COVID-19. Saúde mental. Educação.

**Área Temática:** Outras.



## 251344 - Promoção de saúde para crianças através do ensino de hábitos de higiene básica: um relato de caso

Raissa Santos Reimann <sup>1</sup>, Vanessa Noronha Barbosa da Silva <sup>1</sup>, Jéssica Nobre Andrade <sup>1</sup>,  
Amanda Ribeiro de Souza <sup>1</sup>, Flávio Aparecido Terassini <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas/ (raissareimann@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Hábitos de higiene são essenciais para promover saúde e prevenir enfermidades. Dentre os grupos mais vulneráveis estão as crianças, principalmente pela má higienização das mãos, sendo os riscos maiores nas escolas pela associação entre condições ambientais e maus hábitos. Assim, observa-se a necessidade da promoção em saúde (estratégia defendida pela Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento de habilidades que melhorem a qualidade de vida) realizada no ambiente escolar, detentor de amplo alcance e influência sobre os alunos nas etapas formativas e de maior importância para suas vidas. **Objetivos:** Reforçar as práticas de higiene através da realização de atividades lúdicas. **Metodologia:** Foram revisados artigos para escrita do projeto, a partir deste elaborou-se um panfleto lúdico e atividades interativas. Ademais, foram montados kits de higiene contendo objetos de higiene pessoal. **Resultado:** O projeto abrangeu atividades dinâmicas para 82 crianças de 6 a 10 anos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos em Outubro de 2018, envolvendo os temas: cuidados com as roupas, higienização dos alimentos, mãos, unhas e pés, escovação dos dentes, banho, prevenção de piolhos, cuidados com o ouvido e ao tossir e espirrar. Ademais, foram entregues kits de higiene e panfletos lúdicos. **Conclusão:** Foi possível promover a prevenção em saúde voltada à higiene básica para crianças. Portanto, se estas, que inicialmente desconheciam algumas condutas de higiene, colocarem em prática o que aprenderam, mudando seus comportamento e atitudes em favor de hábitos saudáveis, futuramente haverá a redução da transmissão de doenças no ambiente escolar e maior qualidade de vida para estas crianças.

**Palavras-chave:** Crianças. Hábitos de higiene. Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251382 - Propriedades apiterápicas do mel produzido por abelhas (*Apis mellifera*) no tratamento de feridas cutâneas

Isabelly Ferro Carmo <sup>1</sup>, Maria do Carmo Carneiro <sup>1</sup>, Ivana Ferro Carmo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL (isabellyfc0902@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

### Resumo

**Introdução;** O território brasileiro possui fatores edafoclimáticos diversificados potencializadores da atividade apícola na produção de mel, própolis, pólen e outros, direcionados, em parte, à apiterapia. A busca por tratamentos alternativos a base de elementos naturais acompanha a evolução da humanidade, assim, o mel de (*Apis mellifera*) destaca-se como composto natural rico em minerais e propriedades medicinais fitoterápicas disseminadas por suas aplicações terapêuticas. **Objetivo;** Descrever benefícios do mel no tratamento de feridas cutâneas e suas principais propriedades apiterápicas. **Metodologia;** Refere-se a uma busca bibliográfica, fomentado pelo site de indexação científica Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Experiências à luz da literatura congruente ao tema. **Resultados;** Empregabilidade crescente de recursos naturais apícolas em tratamentos coadjuvantes com vantagens econômica, ecológicas e de baixo efeito colateral. No âmbito de cicatrização em feridas cutâneas, destacam-se as propriedades do mel, por serem amplamente difundidas e comprovadas. O debridamento, que permite a remoção de tecido e exudatos, diminuição de possíveis processos infecciosos, estimulação do tecido de granulação e consequente reepitelização, além de ações anti-inflamatórias e antibacterianas, essa alternativa reduz o uso e evita que haja resistência das bactérias aos antibióticos. **Conclusões.** As feridas cutâneas possuem cicatrização rápida, efeito duradouro e minimização de cicatrizes, quando o mel é utilizado como um recurso terapêutico coadjuvante. Além disso, vale ressaltar a diminuição dos custos da terapia. Portanto, esse tratamento é relevante para a saúde coletiva com base em sua eficiência testada e tratar-se de um método acessível para a população.

**Palavras-chave:** Apícola. Cicatrização. Saúde.

**Área Temática:** Outras



## 251391 - Debate sobre o conceito de Determinantes Sociais da Saúde no âmbito da Atenção Básica

Maria Tatiane Alves da Silva <sup>1</sup>, Elaine Rufino Barbosa da Silva <sup>2</sup>, Daniela Tamires Alves da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (mtatianealves@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup>Centro Universidade FACOL

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde incorpora o conceito ampliado de saúde, afirmando a existência de determinantes e condicionantes que interferem na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Relatar a experiência da discussão do conceito de Determinantes Sociais da Saúde em um grupo de nutrição do NASF-AB, no município de Vitória de Santo Antão-PE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Grupo de Nutrição, em agosto de 2019. Foi conduzido pela profissional sanitária, contou com 12 participantes e o tema era “Os Determinantes Sociais da Saúde”. Na primeira etapa, foi problematizado o conceito de saúde, sendo feita a pergunta “O que é saúde?”. Na segunda etapa foi solicitado para desenharem o que representava saúde, em seguida os desenhos foram apresentados e discutidos. Para finalizar, o profissional responsável mostrou fotos de alguns determinantes da saúde e contou sobre a criação do SUS. **Resultados:** O conceito ampliado de saúde foi construído por meio do conhecimento já existente por parte dos usuários. Durante a atividade, os participantes levantaram questões como alimentação, espaços de lazer e saneamento básico. Além disso, os mesmos indicaram a importância do SUS e da mobilização social. **Conclusão:** A definição dos conceitos de saúde e dos Determinantes Sociais da Saúde é fundamental para a organização e definição de prioridades do sistema de saúde. Além disso, faz-se necessário a discussão desses conceitos e sobre o direito à saúde em todos os espaços, sendo a Atenção Básica setor estratégico.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251392 - Percepção do enfermeiro sobre sua atuação no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Francisco Henrique Ferreira Amorim<sup>1</sup>, Vivienne Matos Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Daniel Rodrigues de Farias<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade Uninassau/Parnaíba ([amorim.ricky@hotmail.com](mailto:amorim.ricky@hotmail.com))

<sup>2</sup> Faculdade Uninassau/Unidade Parnaíba

<sup>3</sup> Faculdade Uninassau/Unidade Parnaíba

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um dos componentes do Sistema Único de Saúde na atenção pré-hospitalar. **Objetivo:** conhecer a percepção dos enfermeiros sobre sua atuação no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na cidade de Parnaíba-PI. **Metodologia:** A coleta foi realizada em maio de 2019. Os atores sociais participantes do trabalho foram os enfermeiros do complexo do SAMU de Parnaíba-PI, onde constam sete enfermeiros atuantes, mas somente seis participaram do estudo pois um encontrava-se em licença maternidade. Os dados foram levantados mediante formulário de entrevista. Entrevistou-se seis enfermeiros, entre mulheres (66,7) e homens (33,3%) que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Quanto a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 33,3% dos profissionais aplicam, enquanto 66,7% não o fazem. Considerando a carga horária de trabalho semanal 83,3% trabalham 24h seguidas, enquanto 16,7% possuem escala de 12h. Quanto a necessidade de melhorar o trabalho da equipe, três participantes (57%) ressaltam a necessidade de mais profissionais, dois (28%) acham necessário melhorar a organização do serviço e um (15%) assinalou outros motivos. Com relação as possíveis dificuldades vivenciadas, os participantes ressaltam os limites da profissão (21,4%), seguidos da insuficiência de materiais (43%), falta de protocolos institucionais (21,4%) e outros motivos (14,2%). **Conclusões:** Aplicação da SAE no serviço de urgência, segundo os profissionais não é o fator preponderante, pois existem outros critérios a serem tomados como a assistência pré-hospitalar e o transporte rápido e adequado.

**Palavras-chave:** Percepção. Urgência. Emergência.

**Área Temática:** Outros





## 251401 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ZONA RURAL: AÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Nakita Maria Komori<sup>1</sup>, Jéssica Fernandes Marcelina Fernandes Ferreira<sup>1</sup>, Débora de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Fabiana Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Carolina Feliciano Bracarense<sup>2</sup>, Bibiane Dias Miranda Parreira<sup>3</sup>, Leiner Resende Rodrigues<sup>3</sup>, Bethania Ferreira Goulart<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([nakitakomori@hotmail.com](mailto:nakitakomori@hotmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Prefeitura Municipal de Uberaba.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** Na atenção básica constata-se necessidade de mudança do modelo assistencial, destacando-se o modelo de promoção da saúde. Acredita-se que a promoção da saúde pode ser processo transformador da qualidade de vida da comunidade. Nessa perspectiva, a Estratégia Saúde da Família revela-se como excelente possibilidade para realização dessas atividades, devido ao contato e alcance da equipe com a comunidade. **Objetivo:** Descrever as ações de Educação em Saúde realizadas no cotidiano de trabalho da Estratégia Saúde da Família, da zona rural, na ótica da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Estudo descritivo/abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram 16 profissionais da equipe multiprofissional das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família/zona rural, em município no interior de Minas Gerais. Análise de dados seguiu Análise Temática. Este projeto integra projeto maior intitulado: “Percepção da educação em saúde na Atenção Primária à Saúde”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 91008618.4.0000.5154. Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Emergiram, das entrevistas, relatos que educação em saúde contempla ações desenvolvidas através de grupos/palestras em sala de espera e atendimentos individualizados. Os participantes também revelaram que procedimentos, como aferição de pressão arterial e pesagem, configuram-se como atividades de educação em saúde. Outro aspecto importante que chama atenção é que, para alguns profissionais, a educação em saúde é sinônimo de educação em serviço. **Considerações finais:** Evidencia-se que ações realizadas na perspectiva da educação em saúde ainda se sustentam em atividades pontuais, procedimentais e na lógica tradicional.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde pública. Zona rural.

**Área Temática:** Outras



## 251411 - Uso das redes sociais para educação em saúde durante a pandemia do novo coronavírus: um relato de experiência de estudantes do PET Saúde Interprofissionalidade

Antonia Elizangela Alves Moreira <sup>1</sup>, Natan Oliveira Lima <sup>2</sup>, Cícera Aline Pereira da Silva <sup>3</sup>,  
Fernanda Guedzya Correia Saturnino <sup>4</sup>, Pedro Carlos Silva de Aquino <sup>5</sup>, Renata Torres  
Pessoa <sup>6</sup>, Sandra Mara Pimentel Duavy <sup>7</sup>

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7</sup>Universidade Regional do Cariri ([elizangela.moreira@urca.br](mailto:elizangela.moreira@urca.br))

### Resumo

**Introdução:** Redes sociais possibilitam a troca de informações e uma interação instantânea entre o informante e o receptor. Em tempo de pandemia do novo coronavírus (Covid-19) são os meios mais acessados para informar os cuidados à população que as utilizam. Com a recomendação do distanciamento social, a colaboração no desenvolvimento das atividades através de mídias passou a ser uma estratégia de alcance à comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de graduação dos cursos de biologia, educação física e enfermagem da URCA/Crato-CE em atividades de educação interprofissional por meio de redes sociais. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa, referente a atividades remotas em educação em saúde nas redes sociais *Instagram* e *Whatsapp*, ocorrido entre março e maio de 2020, em período de pandemia da Covid-19, junto à população usuária de redes sociais. **Resultados:** A interprofissionalidade trazida pelos estudantes produziram atividades de cunho educativo à população, sobre medidas de prevenção da doença e importância da permanência em suas residências, na modalidade de pôsteres e vídeos, fornecendo medidas de cuidado com a saúde. A colaboração entre os estudantes é de fundamental importância, pois aborda diversas vertentes do cuidado, reforçando o princípio de universalidade do Sistema Único de Saúde no sentido de passar informações sobre saúde biológica/física e social/ambiental. Essa estratégia proporcionou uma colaboração mais participativa. **Considerações finais:** A interação entre os estudantes fez brotar na equipe a importância de um oferecimento de ações de educação em saúde mais integradas e voltadas às necessidades da comunidade, ressaltando na atual situação epidemiológica as informações através das redes sociais.

**Palavras-chave:** Experiência interprofissional. Redes sociais. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251419 - Osteonecrose nos ossos gnáticos associado ao uso de bisfosfanatos

**Sulamita Lemos Lima**

Acadêmica do curso de odontologia pela Centro Universitário INTA – UNINTA – email:  
[sulamitalemos@hotmail.com.br](mailto:sulamitalemos@hotmail.com.br)

### Resumo

**Introdução.** A Osteonecrose associada ao bisfosfonato corresponde a uma patologia caracterizada pela exposição persistente por mais de 8 semanas dos ossos maxilo-mandibulares necrosado, inflamação dos tecidos moles adjacentes e administração atual ou anterior de fármacos da classe dos bisfosfonatos. O mecanismo de ação desses fármacos consiste em ligar-se a hidroxiapatita e quando os osteoclastos vão reabsorve-los, a internalização dessa substancia provoca apoptose, outra função é inibir a angiogênese quando reduz o fator de crescimento endotelial. **Objetivo.** Analisar a ocorrência de osteonecrose nos ossos gnáticos em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos e foram submetidos a procedimentos odontológicos invasivos. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, onde artigos e livros foram selecionados de acordo com o objetivo, o conhecimento do campo odontológico e farmacológico e casos clínicos. **Resultado.** Pacientes que submeteram-se a procedimentos invasivos e faziam usa da medicação intravenosa apresentaram exposição óssea acompanhada de necrose. De acordo com os dados obtidos, 65% acometeu a mandíbula, 26% na maxila e 9% em ambas as arcadas, o motivo da predileção é incerto, porém há teorias de que esse tecido está submetido a traumas contínuos e a possível exposição ao ambiente. **Conclusão.** Injúrias aos ossos gnáticos levam ao processo de modelação e remodelação, no entanto, com a redução dos osteoclastos, ocorre um excesso de deposição óssea promovendo a sua exposição e a retenção de bactérias e, conseqüentemente, a inflamação. A falta de vasos para oxigenar o tecido ocasiona em isquemia promovendo a osteonecrose associada ao bisfosfonatos.

**Palavras-chaves:** Osteonecrose. Bisfosfanato. Gnáticos.

**Área temática:** Outras. (Saúde bucal).



## 251421 - Pesquisa em violência contra a mulher com Agentes Comunitários de Saúde: relato de experiência

Emanoely Holanda Silva, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara <sup>2</sup>, Marina Barros Wenes Vieira, Daiana de Freitas Pinheiro, Celena Pedrosa Cavalcante, Ana Karoline Alves da Silva, Maria Neliane Saraiva Rabelo, Yanca Carolina da Silva Santos, Francisca Evangelista Alves Feitosa, Letícia Gomes da Silva

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: emanoely\_holanda@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: mahwenes123@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: daianafp1994gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: cavalcantecelena@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: karolalvesdasilva123@gmail.com

<sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: nelianesaraiva@gmail.com

<sup>8</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: yancaenfe@gmail.com

<sup>9</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: franciscaef@hotmail.com

<sup>10</sup>Universidade Regional do Cariri. E-mail: leticiagomezdasilva@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** A violência contra a mulher (VCM) é um grande problema de saúde pública, que requer enfrentamento. Dentre os profissionais da saúde indispensáveis nesse enfrentamento, está o Agente Comunitário de Saúde (ACS), que pela sua atuação direta com a comunidade pode criar vínculos que facilitam o reconhecimento da vítima. **Objetivo:** Socializar a experiência de coleta de dados de uma pesquisa sobre VCM na perspectiva do ACS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência. A experiência foi vivenciada no período de setembro a novembro em nove Estratégias de Saúde da Família (ESF) com 40 ACS. A coleta foi realizada na unidade de saúde a qual o ACS pertencia, através da gravação das falas dos participantes. **Resultados:** A partir das vivências das coletas de dados foi possível observar dificuldades e potencialidades. As dificuldades, são permeadas pela falta de um local apropriado para se realizar a coleta, como sala reservada e confortável, o que gerava desconfortos dos participantes; e também pelo receio de represálias por parte do agressor. Sobre as potencialidades, ressalta-se o vínculo criado previamente entre pesquisador-participante, que contribuiu para minimizar angústias e esclarecer sobre preceitos éticos da pesquisa. Tanto as dificuldades quanto as potencialidades contribuíram para a criticidade dos pesquisadores no que se refere a complexidade do fenômeno da VCM. **Considerações finais:** Considera-se que experiências como essas de fundamental importância, por prever barreiras que os pesquisadores podem encontrar, sugerir atitudes diante desses embates, bem com contribuir para desnaturalização da VCM na sociedade.

**Palavras-chave:** Violência Contra a Mulher. Agente Comunitário da Saúde. Pesquisa em saúde.

**Área Temática:** Outras



## 251428 - Revisão Sistemática de Fatores que Induzem o Estresse no Profissional da Enfermagem no Atendimento de Urgência e Emergência

Tâmara Lorryanne Costa Morais<sup>1</sup>, Marcos Garcia da Costa Morais<sup>2</sup>

Natália Agostinho dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande – PB ([sec\\_denf@ccbs.uepb.edu.br](mailto:sec_denf@ccbs.uepb.edu.br))

<sup>2</sup> Graduando do curso Bacharelado em Nutrição, Centro Universitário Maurício de Nassau, Campina Grande –PB

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande - PB

### Resumo

**Introdução;** O estresse é uma doença que vem crescendo na última década, pelo menos três em cada sete trabalhadores sofrem com a síndrome de Burnout, que atingem vários profissionais, entre elas a enfermagem, sendo apontada como uma das profissões onde se identifica o elevado nível de estresse dos profissionais, relacionando a sua responsabilidade em lidar cotidianamente com seres humanos. **Objetivo;** Analisar a prevalência dos fatores desencadeadores do estresse do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. **Metodologia;** A pesquisa foi realizada através de buscas nas bases de dados: SciELO, PubMed e Google Acadêmico, no qual foram selecionados 6 artigos científicos no período de 2012-2020 nos idiomas inglês e português. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Estresse; Urgência e Emergência; Saúde Mental e Síndrome de Burnout. **Resultados;** Todos os estudos analisados estão em consenso quanto ao fato dos maiores indicadores relatados são: número reduzido de funcionários; falta de respaldo institucional e profissional; carga de trabalho; necessidade de realização de tarefas em tempo reduzido; descontentamento com o trabalho e falta de experiência por parte dos supervisores. **Conclusão;** Após a análise dos estudos foi possível concluir que a unidade de emergência desencadeia estresse nos enfermeiros, devido os fatores anteriormente citados. Com isso, deve ser desenvolver ações preventivas e tratar os que estão submetidos a esses indicadores. Dessa forma, refletindo uma melhor qualidade do profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Estresse ocupacional. Síndrome de Burnout.

**Área Temática:** Outras



## 251442 - Projeto Blitz da Saúde Postural em Escolares

Iris Luciana Chagas da Luz <sup>1</sup>, Luciane Sanchotene Etchepare Daronco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria (irisluc01@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria (lusanchotene@ufsm.br)

### Resumo

**Introdução:** O estudo abordou avaliações posturais em escolares, possibilitando correção precoce de desvios posturais. O projeto de extensão desenvolvido pelo grupo de estudos NEMAEFS vinculado a UFSM certificado pelo CNPq, composto por acadêmicos da graduação e pós-graduação de Educação Física e Fisioterapia. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo verificar alterações posturais mais frequentes em escolares e promover conscientização através de palestras. **Metodologia:** Caracteriza-se como estudo de diagnóstico exploratório, diagnóstico baseado nas avaliações e palestras para comunidade pós-avaliação. O projeto contém avaliações em escolares do ensino fundamental e médio da cidade de Santa Maria/RS, da rede municipal e estadual de ensino. Realização na escola, em uma sala adaptada, individualmente, anamnese e avaliação postural usando protocolo baseado nas técnicas determinadas por Kendall (1995). Mensuração de variáveis antropométricas e pesagem do material escolar, aplicando a Equação do Limite de Peso Recomendado (LPR). **Resultados:** Atualmente, dadas condições de quarentena, o projeto não está em execução nas escolas. Esperamos contribuir para o desenvolvimento de uma postura saudável, corrigindo e orientando quanto a hábitos que influenciem na postura, através de palestras e materiais didáticos, com base nos resultados das avaliações. **Conclusão:** Durante a fase de crescimento há maior probabilidade de prevenção e correção de desvios posturais. Portanto, medidas de conscientização, avaliação e educação postural tornam-se necessárias, estas dependem de adequado acompanhamento multidisciplinar. Assim, este projeto na rede pública de educação dará acesso a Promoção de Saúde e qualidade de vida aos escolares. O mesmo terá início nas escolas quando for seguro para todos envolvidos.

**Palavras-chave:** Avaliação Postural. Fisioterapia. Escolares.

**Área Temática:** Outras.





## 251445 - USO DE METODOLOGIA ATIVA PARA ABORDAGEM DO DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO SECUNDARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rannykelly Basilio de Sousa <sup>1</sup>, Alécia Hercídia Araújo <sup>2</sup>, Tacyla Geyce Freire Muniz Januário<sup>3</sup>, Melina Even Silva da Costa<sup>4</sup>, Sandra Mara Pimentel Duavy<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri

(rannykelly\_sousa@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri ([aleciaaraujo99@gmail.com](mailto:aleciaaraujo99@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri ([tacyla@hotmail.com](mailto:tacyla@hotmail.com))

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri ([melina.costa@urca.com](mailto:melina.costa@urca.com))

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri ([sandra.duavy@urca.br](mailto:sandra.duavy@urca.br))

### Resumo

**Introdução:** Para alcançar a qualidade de vida e o controle da doença, os portadores de Diabetes mellitus (Dm) podem ser estimulados a hábitos saudáveis através da educação em saúde por meio de metodologias ativas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de um projeto de extensão na elaboração de uma metodologia ativa voltada para portadores de Dm. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, sobre a elaboração de uma metodologia ativa, denominada “Plano de Ação”, extraída e adaptada da oficina “Planejando a minha Alimentação” presente no “Instrutivo Metodologia de Trabalho em Grupos para Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica”, do Ministério da Saúde. Foi elaborado um painel contendo as seguintes etapas: Objetivo de Vida; Mudança de Hábito e Data; O que você fará?; Quantas vezes (dia/semana); Quando/Onde/Como; Obstáculos e ideias para superar os obstáculos (Quem ou o quê). **Resultados:** A elaboração do “Plano de Ação” proporcionou uma visualização coletiva das informações, possibilitando a apreciação pelas pessoas que compunham a sala de espera. O painel possuía espaços destinados para cartões com as respostas dos participantes para cada etapa. Dessa forma, todos tiveram a experiência de visualizar o preenchimento do “Plano de Ação” e ao mesmo tempo contribuir partilhando sua opinião e experiências de vida, possibilitando discussão e troca de conhecimentos. **Conclusão:** Conclui-se que é importante a adaptação de uma metodologia ativa visando uma maior efetividade da proposta da educação em saúde. Assim, a educação em saúde será efetiva, proporcionando engajamento, sensibilização e troca de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Metodologia Ativa. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outros.





## 251472 - Aprendizagem do estudante de medicina na atenção básica de saúde utilizando a integração dos eixos Atenção e Educação em Saúde e Interação Ensino-Serviço-Comunidade-Gestão

Elaine de Oliveira e Silva<sup>1</sup>, Layla Abou El Hosn Cordero da Silva<sup>1</sup>, Midiã Quaresma Quinteiros<sup>1</sup>, Fernando Maia Coutinho<sup>2</sup>, Patricia Reis Valente<sup>1</sup>, Ana Paula Viana de Araújo e Araújo<sup>1</sup>, Georgiana Oliveira da Silva Gama<sup>1</sup>, Aline do Socorro Lima Kzam<sup>1</sup>, José Antônio Cordero da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) (quaresma113@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA)

### Resumo

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's)-2014 do Curso de Graduação em Medicina, preconizam a formação de médicos generalista, humanístico, crítico, reflexivo e ético. **Objetivos:** Relatar experiência de acadêmicos de medicina nas atividades práticas vivenciadas na Unidade Básica de Saúde (UBS), correlacionando com o conhecimento teórico adquirido no Eixo Atenção e Educação em Saúde (AES). **Método:** O eixo Interação-Ensino-Serviço-Comunidade-Gestão foi vivenciado pelos acadêmicos do 1º ao 4º semestre e foi composta de aulas e atividades nas UBS, atendimento das comunidades com ações preventivas e terapêuticas, supervisionada, colocando em prática os ensinamentos adquiridos no eixo AES-Tutoria. **Resultados:** A integração dos eixos, proporcionam, aos acadêmicos desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo nos principais problemas da população atendida. O acadêmico estimula e desenvolve sua capacidade de aplicar os conceitos biológicos, psicossociais e culturais discutidos nas sessões tutoriais no eixo AES e aplicados no IESCG, que permitem conhecer e compreender, os acontecimentos normais e patológicos no processo de atenção à saúde dos pacientes assistidos na UBS. O processo teórico-prática é relevante no aprendizado dos alunos, busca analisar a clínica com atenção e organização da anamnese, realiza os exames clínicos de acordo com as competências adquiridas, busca a citar a terapêutica adequada, de acordo com raciocínio clínico-epidemiológico, e o conhecimento das evidências científicas. **Conclusão:** As metodologias ativas de aprendizagem no curso de medicina proporcionaram experiências nas relações médico-paciente e, os conhecimentos teóricos adquiridos pelos acadêmicos de medicina, onde o acadêmico realiza a prática com segurança, ética e competência, para o aprendizado.

**Palavras-chave:** Saúde Materno-Infantil. Gestação. Pré-Natal.

**Área Temática:** Epidemiologia



## 251474 - ABORDAGEM HUMANIZADA PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME “PREVENTIVO” EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Loyse da Costa Miranda<sup>1</sup>, Pedro Vitor Rocha Vila Nova<sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento<sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos Freitas<sup>1</sup>, Marilda da Costa Miranda<sup>2</sup>, Ricky Falcão Silva Trindade<sup>3</sup>, Edficher Margotti<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente/Universidade Federal do Pará ([amanda.miranda@ics.ufpa.br](mailto:amanda.miranda@ics.ufpa.br))

<sup>2</sup>Pós Graduada em Bloco Cirúrgico e CME/Faculdade Inspirar

<sup>3</sup>Mestrando em Enfermagem/Universidade Federal do Pará

<sup>4</sup>Docente da Atividade Curricular Semi Internato em Pediatria/Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** O exame de Papanicolau é um dos principais métodos de prevenção ao câncer de colo de útero. Por conta disso, é relevante a discussão a respeito da conduta adotada pelo enfermeiro antes, durante e após o exame. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos a respeito da humanização na abordagem e no cuidado de mulheres para a realização do exame Papanicolau. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, na utilização de técnicas de acolhimento e de saúde, centradas nas mulheres que compareceram na unidade básica de saúde, para realizar o exame de Preventivo de Câncer de Colo de Útero, na Unidade Básica de Saúde da Vila Sinhá, município de Bragança-PA, no mês de março de 2020. **Resultados:** Antes do procedimento foi promovido uma educação em saúde, de forma rápida e sucinta, sobre os benefícios de realizar o exame. Foi notável que o vínculo do profissional com a paciente ajudou na hora da realização e na facilitação do exame, nos retornos e consultas posteriores, tendo em vista que as pacientes se sentiram mais seguras e livres a fazerem perguntas e ficaram menos relutantes em realizar o exame, onde também as mesmas relataram que iriam “avisar” sobre o exame para amigas e familiares. **Conclusões:** A chance de realizar e acompanhar o processo do exame, possibilitou observar novas abordagens às clientes, pois causou a reflexão da importância da humanização em todas as ações de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde. Saúde da Mulher. Enfermagem.

**Área Temática:** Outro.



## 251477 - PRECEPTORIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Amanda Loyse da Costa Miranda<sup>1</sup>, Pedro Vitor Rocha Vila Nova<sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento<sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos Freitas<sup>1</sup>, Marilda da Costa Miranda<sup>2</sup>, Ricky Falcão Silva Trindade<sup>3</sup>, Edficher Margotti<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Discente/Universidade Federal do Pará ([amanda.miranda@ics.ufpa.br](mailto:amanda.miranda@ics.ufpa.br))

<sup>2</sup>Pós Graduada em Bloco Cirúrgico e CME/Faculdade Inspirar

<sup>3</sup>Mestrando em Enfermagem/Universidade Federal do Pará

<sup>4</sup>Docente da Atividade Curricular Semi Internato em Pediatria/Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** A discussão a respeito da formação profissional em enfermagem tem se intensificado na última década. A partir desse contexto, a preceptoria se destaca, pois proporciona a troca de saberes entre o preceptor e o aprendiz, constituindo a (re) construção do conhecimento. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na atividade de preceptoria de um programa de extensão (Multicamp), bem como ressaltar a importância da preceptoria no processo de ensino aprendizagem na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem, que ocorreu no período do mês de março de 2020 no município de Bragança-PA onde os acadêmicos conheceram a rede de serviços de saúde do município e foram redirecionados a uma Unidade Básica de Saúde, sob a supervisão de um enfermeiro, para realizar procedimentos, consultas de enfermagem e acompanhar uma família para posteriormente criar um plano de cuidados direcionado. **Resultados:** A experiência proporcionou vários aprendizados, onde os acadêmicos conseguiram relacionar os conteúdos teóricos a prática e correlacionar a eficácia das ações de saúde, quando utilizada a perspectiva multiprofissional. Além disso, conseguiram com a ajuda do preceptor reconhecer as principais demandas da população e a partir disso, elaborar um planejamento de ações educativas e um plano de cuidados para algumas famílias atendidas. **Conclusões:** Foi possível verificar que os acadêmicos e o preceptor se mantiveram assíduos e motivados durante o período do projeto, conciliando conhecimentos adquiridos na academia com os saberes populares.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Preceptoria. Educação em Enfermagem.

**Área Temática:** Outros.



## 251483 - Experiência de ensino integrado a atenção primária na formação do médico generalista

Yasmin Mendes Pinheiro<sup>1</sup>, Sebastiana Linhares Pinto<sup>1</sup>, Giseli Nobres da Silva Freitas<sup>1</sup>,  
Arlindo Gonzaga Branco Junior<sup>1,2</sup>, Jade Gomes da Costa Medeiros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas ([yasmin\\_m22@hotmail.com](mailto:yasmin_m22@hotmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rondônia

### Resumo

**Introdução:** A atenção primária é responsável pelas ações de promoção de saúde e prevenção, em nível individual ou coletivo. Diante disso e das premissas do Ministério da Educação, onde estabelece que as grades dos cursos de saúde devem manter disciplinas voltadas para a inserção do acadêmico neste cenário, é de suma importância para a formação do médico generalista o contato direto com o sistema de saúde nos primeiros períodos da academia. **Objetivo:** Relatar a experiência frente a inserção do acadêmico de Medicina do primeiro período na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado na disciplina de Saúde Coletiva I, essa que é ministrada no primeiro período de uma instituição de ensino superior privada no município de Porto Velho, qual tem horas destinadas a atividade prática, bem como desenvolveram-se em uma unidade de saúde local. **Resultados:** Durante as visitas os acadêmicos conheceram a estrutura e funcionamento dos serviços da unidade, posteriormente foram até as residências da população adscrita, e através de observações, conversas e anotações, puderam conhecer e traçar o perfil dela. Após essa coleta, iniciaram debate para o desenvolvimento de uma ação de educação em saúde para posterior aplicabilidade, baseada no perfil e nas especificidades encontradas. **Considerações finais:** Nesse processo percebe-se que a inserção do acadêmico na atenção básica contribui de forma positiva na formação, tendo em vista que ao sair dos espaços da universidade, o acadêmico tem a oportunidade do contato direto, reduzindo o distanciamento e humanizando a relação entre assistentes e assistidos.

**Palavras-chave:** Ensino. Saúde coletiva. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 251513 - A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PSF COMO ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O SUS

**Alan Clebson Da Silva, Rosely Araújo Antero**

Centro universitário Maurício de Nassau-Maceió-Al (allanklebson0802@gmail.com)

Centro universitário Maurício de Nassau-Maceió-Al (roselyaa@outlook.com)

### Resumo

**Introdução;** O Programa da Saúde da Família (PSF) foi uma criação do Ministério da Saúde no intuito de contribuir para o melhor atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), dando assistência primária e ao mesmo tempo sendo um elo entre profissionais de saúde e população. É no PSF que a família recebe atenção e são construídas relações de confiança na luta pela saúde e pelo bem-estar, contribuindo assim para uma assistência mais presente e de grande importância (BRASIL, 1997). **Objetivo;** Descrever assistência do enfermeiro como estratégia de atenção primária ao sus. **Metodologia;** Trata-se de um estudo de revisão narrativa onde foram selecionados artigos na biblioteca virtual de saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, BDENF-Enfermagem, por meio de busca avançada no período dos últimos cinco anos. **Resultados;** Nesta perspectiva, a presente pesquisa buscará analisar de forma mais profunda a atuação do enfermeiro no PSF como estratégia da atenção primária para o SUS, investigando quais os desafios deste profissional na contribuição de uma Unidade Básica de Saúde preparada para lidar com pacientes neste primeiro atendimento, identificando suas necessidades e proporcionando um atendimento diferenciado e de qualidade, a fim de servir de reflexão e prática para o trabalho do cotidiano.

**Palavras-chave:** 1º Enfermeiro no Psf, 2º Estratégia do sus tipo 1, 3º Sus.

**Área Temática:** outras.



## 251514 - Atendimento Síndrome Gripal em uma unidade atenção primária à saúde diante pandemia COVID-19: um relato de experiência

Fabiana Fernandes Silva de Paula<sup>1</sup>, Luana Silva Rodrigues<sup>2</sup>, Juliana Reis Diniz Tiago Paiva<sup>3</sup>, Álvaro da Silva Santos<sup>4</sup>, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) / Secretária Municipal de Saúde Uberaba (SMS) [fabiana\\_paula@uberabadigital.com.br](mailto:fabiana_paula@uberabadigital.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro/ SMS [luanast92@hotmail.com](mailto:luanast92@hotmail.com)

<sup>3</sup> Secretária Municipal Saúde Uberaba (SMS/URA) [jrdtiago@hotmail.com](mailto:jrdtiago@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) [alvaroenf@hotmail.com](mailto:alvaroenf@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) [suzel.ribeiro@yahoo.com.br](mailto:suzel.ribeiro@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família (APS/ESF) possui papel fundamental em pandemias e grande potencial de identificação precoce de casos graves. A pandemia COVID-19, acarretou mudanças nos atendimentos na APS/ESF, e estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS) Manejo direciona suas ações para uma abordagem clínica da Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). **Objetivo:** Relatar a assistência prestada frente pandemia COVID-19, em uma unidade de APS. **Metodologia:** Relato de experiência, conduzido pelas enfermeiras inseridas, APS/ESF em um município no interior Minas Gerais durante pandemia COVID-19 nos atendimentos casos suspeitos SG. Após triagem, a recepção, encaminha pessoas que se enquadram com sintomas de SG para sala específica para atendimento com médico e enfermeiro escalados. Posteriormente casos considerados como SG são notificados e monitorados, por 14 dias pelo enfermeiro responsável. Os casos não enquadram são acompanhados pelo Agentes Comunitários de Saúde por 14 dias para monitorar possíveis mudanças. **Resultados:** No período de 17 março a 12 maio 2020, foram atendidas 43 suspeitas de SG, destes 26 notificados como Arboviroses, 03 não foram notificados e 14 notificados como SG. Dentre notificados SG três encontravam condições clínicas de risco sendo duas gestantes e uma puérpera, e apenas 1 foi encaminhado serviço especializado, e testado para COVID-19. **Conclusão:** A vigilância e o monitoramento do paciente com SG são de extrema importância, considerando que em meio pandemia também estamos lidando com outras doenças febris como as arboviroses.

**Palavras chaves:** Atenção primária a Saúde. Síndrome gripal. Covid-19.

**Área Temática:** Outros



## 251517 - Toxicidade *in vivo* e *in vitro* e atividade alelopática contra *Lactuca sativa* do óleo essencial de *Cymbopogon citratus*

Paulo Dyago Borges Gomes <sup>1</sup>, Danyelle Cristina Pereira Santos <sup>2</sup>, Herison Victor Lima Muniz <sup>2</sup>, Priscila Soares Sabbadini <sup>2</sup>, Wellyson da Cunha Araújo Firmo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade CEUMA (pauloborges.99@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade CEUMA

### Resumo

**Introdução:** Plantas medicinais constituem parte da biodiversidade e são utilizadas desde os primórdios da civilização, principalmente, como recursos da medicina popular para tratamento de doenças. O repasses destas tradições e saberes são preocupantes, pois pouco se sabe sobre a confiabilidade e segurança. **Objetivo:** **Avaliar a toxicidade e alelopatia do óleo essencial (OE) de *Cymbopogon citratus*.** Metodologia: O OE foi obtido das folhas coletadas no município de São Luís-MA, através de hidrodestilação por arraste a vapor. A capacidade hemolítica do OE foi avaliada com hemácias humanas a 1% (CEP nº 1.732.522). Para toxicidade *in vivo*, concentrações do OE foram inoculadas em grupos de 10 larvas de *Tenebrio molitor*, observando por 5 dias alterações de motilidade e cor. A atividade alelopática foi medida por concentrações do OE embebidas em papel germinativo com grupos de 10 sementes de *Lactuca sativa*, na qual se avaliou as variáveis: germinação das sementes, índice de velocidade da germinação, crescimento radícula e da parte aérea. **Resultados:** Observou-se que a concentração para hemolisar 50% das hemácias foi de  $568 \pm 0,07620 \mu\text{g/mL}$ . A taxa de sobrevivência das larvas apresentou p-valor de 0,07565, sugerindo que não houve diferença significativa de sobrevivência de *T. molitor* entre as concentrações testadas e o controle. Já a atividade alelopática demonstrou uma baixa germinação em contato com o OE e não houve diminuição da velocidade no crescimento das radículas e das partes aéreas. **Conclusão:** O OE demonstrou baixa toxicidade, sugerindo a possibilidade de utilização para fins farmacológicos, embora não descarte a necessidade de mais testes.

**Palavras-chave:** Toxicidade. Capim-limão. Produtos naturais.

**Área Temática:** Outras.





## 251536 - Atuação Do Enfermeiro Frente Ao Adolescente Com Diabetes Tipo1

Rosely Araújo Antero, Alan Clebson da Silva

Centro universitário Maurício de Nassau (roselyaa@outlook.com)

Centro universitário Maurício de Nassau (Allanklebson0802@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Segundo o ministério da saúde a assistência de enfermagem deve ter uma visão holística em todas as fases do desenvolvimento do adolescente. Diabetes Mellitus tipo 1 é uma doença crônica rígida podendo acometer diferentes faixas etárias sendo mais comum em crianças, adolescentes e adultos jovens, caracteriza-se pela destruição das células beta levando a deficiência total de insulina. **Objetivo:** Descrever a assistência do enfermeiro ao adolescente com diabetes mellitus tipo1. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa onde foram selecionados 08 artigos que atenderam o critério de inclusão ao serem classificados como artigos na biblioteca virtual de saúde BVS nas bases de dados LILACS, BDENF-Enfermagem, por meio de busca avançada, no período dos últimos cinco anos, a respeito do tema. **Resultados:** Verificou-se que o papel do enfermeiro no cuidado ao adolescente é fundamental para prevenir ou retardar o aparecimento de complicações agudas ou crônicas, personalizando os cuidados requerentes que aparecerá na vida com diabetes mellitus Tipo1. **Conclusão:** conclui-se que é necessário valorizar atuação do enfermeiro ao adolescente com diabetes tipo1, integrando a família nesses cuidados promovendo a recuperação da saúde.

**Palavras-chave:** 1° Assistência de enfermagem, 2° Diabetes mellitus tipo1, 3° Adolescentes

**Área Temática:** Outros.



## 251564 - Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, suas causas e consequências psicossociais: uma revisão de literatura

Ana Carolina Rios Rodrigues<sup>1</sup>, Bárbara Araújo Cristelo de Moraes<sup>1</sup>, Daniel Sossai Altoé<sup>1</sup>,  
Guilherme Subtil Cardoso<sup>1</sup>, Izabela Corona Sena<sup>1</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>1</sup>, Loise  
Cristina Passos Drumond<sup>1</sup>, Hebert Wilson Santos Cabral<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM  
([anacarolina.rodrigues@edu.emescam.br](mailto:anacarolina.rodrigues@edu.emescam.br))

### Resumo

**Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) se caracteriza pela exaustão excessiva relacionada ao âmbito estudantil e profissional, e tem sido cada vez mais notada em estudantes de medicina. **Objetivo:** Verificar as causas da SB em graduandos de medicina, compreender as possíveis consequências psicossociais e entender como elas os modificam. **Metodologia:** Artigo de revisão realizado no PubMed/MedLine e na Biblioteca Virtual em Saúde, as publicações foram selecionadas por meio da combinação dos descritores exatos "Burnout, Psychological" AND "Students, Medical". Considerou-se artigos publicados de 2014 a 2019, utilizando como critérios de inclusão e exclusão: idade (adolescentes, jovens adultos e adultos), idioma (português, inglês e espanhol) e artigos completos disponíveis. Foi necessário o acréscimo de artigos conceituados na área. **Resultados:** Após a análise dos 24 artigos selecionados, obteve-se gênero, histórico de depressão e ansiedade, sentimento de abandono, falta de percepção de apoio emocional, tempo de estudo e hábito de sono como as principais influências para a SB. Já as consequências e modificações psicossociais foram perda da empatia, desmotivação estudantil e profissional, além de dificuldade de manter relações interpessoais. Evidencia-se que esses artigos foram feitos em diversos países, percebendo assim, que a manifestação da SB é dependente do local e das situações vivenciadas pelos discentes. **Conclusão:** As principais causas da SB são gênero, histórico de depressão e ansiedade, sentimento de abandono, falta de percepção de apoio emocional, tempo de estudo e hábito de sono. Influenciando na vida do acadêmico na perda da empatia, desmotivação estudantil e profissional, além de dificuldade de manter relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. Acadêmicos de Medicina. Efeitos Psicossociais da Doença

**Área Temática:** Outras



## 251566 - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde no município de Ouro Preto

Ana Luíza da Cunha<sup>1</sup>, Marcus Vinícius Vilaça<sup>1</sup>, Amanda Teixeira de Araújo<sup>1</sup>, Luana Amaral Pedroso<sup>2</sup>, Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento<sup>3</sup>, Nancy Scardua Binda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando /Escola de Farmácia de Ouro Preto/ Universidade Federal de Ouro Preto

<sup>2</sup> Farmacêutica da Farmácia Escola/ Universidade Federal de Ouro Preto

<sup>3</sup> Docente/Escola de Farmácia de Ouro Preto/ Universidade Federal de Ouro Preto (nancy.binda@ufop.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde tem como prerrogativa se desenvolver com alto grau de descentralização e capilaridade, aproximando a saúde da vida das pessoas, funcionando como principal porta de entrada do SUS. Para cumprir esse papel, foi estabelecido o modelo de atendimento por meio da Estratégia Saúde da Família, formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Em virtude da importância dos ACS na APS, torna-se de suma relevância a capacitação em saúde destes profissionais, visando cobrir as principais questões e problemas em saúde demandados pela comunidade. **Objetivo:** Promover a educação em saúde continuada dos ACS da Microrregião de Saúde de Ouro Preto. **Metodologia:** A capacitação em Uso Racional de Medicamentos foi estruturada utilizando metodologias ativas e foi dividida em três etapas: 1-levantamento dos temas pertinentes, 2-elaboração do material técnico-científico, 3-realização das oficinas de capacitação em saúde. **Resultados:** A participação na capacitação foi de 75% dos ACS cadastrados no município, destes 78,7% ficaram muito satisfeitos com a capacitação, sendo que 85,4% consideraram o tema de grande relevância. As menores avaliações foram o tempo e horário das atividades com 52,8% e 58,4% de satisfação, respectivamente. A maioria dos ACS gostaram da metodologia de treinamento adotada com satisfação de 76,4%. Os temas para atualização mais citados foram: diabetes, hipertensão, saúde mental, saúde do homem, da mulher e dos trabalhadores e violência contra a mulher. **Considerações finais:** Com esta capacitação foi possível validar a metodologia adotada, bem como identificar os temas mais relevantes para atividades futuras.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Agentes Comunitários de Saúde. Capacitação.

**Área Temática:** Outros



## 2515 74 - Aversão ao tratamento odontológico: alternativas não medicamentosas para o manejo do medo e ansiedade

Patrícia Soares Cavalcante<sup>1</sup>, Pedro Alves de Araújo Filho<sup>2</sup>, Ricardo Hugo Gonzalez<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa da Pós-Graduação em Saúde Pública/ Universidade Federal do Ceará ([patty.cavalcante@hotmail.com](mailto:patty.cavalcante@hotmail.com))

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza-Ceará/Universidade Estadual do Ceará

### Resumo

**Introdução:** o cuidado odontológico é uma das clínicas em saúde mais marcadas por um histórico de medo e ansiedade ao tratamento. O manejo do medo e da ansiedade dentária com técnicas não farmacológicas auxilia a reduzir a imagem negativa da profissão, do cirurgião-dentista e do cuidado odontológico. **Objetivos:** identificar abordagens não farmacológicas para o manejo do medo, ansiedade e aversão ao tratamento odontológico que auxiliam na reestruturação da imagem positiva do cuidado em saúde bucal. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura sobre o tema: alternativas não medicamentosas para o manejo do medo e ansiedade dentária, no período de 2015 a 2020. Foram utilizados os descritores nas línguas inglês e português por pares: ansiedade dental, medo, odontologia e não farmacológico, nas bases Pubmed/Medline, BVS e Web of Science. Os resultados é a descrição discursiva das práticas, descortinando a diversidade de estratégias disponíveis como auxiliares a redução, tratamento e prevenção do distúrbio. **Resultados:** intervenções comportamentais e cognitivas, técnicas de comunicação verbal e não verbal, técnicas de relaxamento momentâneo e imaginação guiada, hipnose, musicoterapia, aromaterapia, acupuntura e auriculoterapia. **Considerações finais:** as abordagens não farmacológicas são manejos coadjuvantes para reduzir, prevenir e tratar a aversão ao tratamento odontológico. O profissional precisa conhecer o arsenal de técnicas e estratégias disponíveis. Assim como saber escolher e utilizar a intervenção de acordo com as necessidades dos pacientes considerando idade e grau de ansiedade. O que pode contribuir para redução dos sentimentos de aversão e reestruturação de uma imagem positiva do cuidado em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Ansiedade Dentária. Odontologia. Medo. Não Farmacológico.

**Área Temática:** Outras



## 251577 - Investigação das condições de segurança do trabalho quanto à proteção às pneumoconioses entre mineradores vinculados a uma empresa no interior do estado do Rio de Janeiro

Lucas Capita Quarto<sup>1</sup>, Daniel Madeira Cardoso<sup>2</sup>, Fernanda Castro Manhães<sup>1</sup>

1.Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

([lcapitaiv@gmail.com](mailto:lcapitaiv@gmail.com))

2.Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

### Resumo

**Introdução:** As pneumoconioses são pneumopatias relacionadas à inalação de poeiras em ambientes trabalhistas. Esse grupo de moléstias é responsável por impactos diretos à saúde pública e à economia. **Objetivo:** Investigar as condições de trabalho de mineradores vinculados a uma empresa no interior do Rio de Janeiro; averiguando se o local é seguro quanto à proteção às pneumoconioses. **Metodologia:** Estudo qualitativo por meio da análise das dependências da empresa; e entrevista com trabalhadores do local e indivíduos que foram afastados de suas atividades laborais por decisão médica, após diagnóstico de alguma pneumoconiose. **Resultados:** A empresa apresentou-se de acordo com as normas. Contudo, relatos dos empregados e de um indivíduo que foi aposentado há dois anos após confirmação do quadro de silicose, demonstraram que, por muito tempo, houve falha das condições básicas de trabalho preconizadas pelo conjunto regulamentador das medidas protetivas. Consoante ao que foi dito pelos entrevistados, a mineradora só passou a disponibilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários nos últimos anos e, por conseguinte, uma parcela expressiva dos indivíduos exerceram suas ocupações sem esses apetrechos. Entretanto, salienta-se que, mesmo com a atual disponibilidade dos EPIs, muitos não os utilizam ou os utilizam incorretamente. **Conclusão:** A empresa mostrou-se de acordo com a legislação. Entretanto, observou-se que os empregados apresentam riscos como o longo tempo de exposição pregresso e a falta de adesão ao uso dos EPIs. Logo, ressalta-se a relevância de consultas médicas periódicas e a conscientização desses trabalhadores para adesão de medidas de cuidado pessoal.

**Palavras-chave:** Pneumoconioses. Segurança do trabalho. Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Outras



## 251586 - Ação educativa sobre prevenção do câncer cervical com mulheres grávidas: relato de experiência

Sabrina Freitas Nunes<sup>1</sup>, Maria Luiza Lima Cavalcante<sup>2</sup>, Teodoro Marcelino da Silva<sup>3</sup>,  
Emanuelly Vieira Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-UDI ([sabrina2016acop@gmail.com](mailto:sabrina2016acop@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri-UDI ([luizacavalcante7@gmail.com](mailto:luizacavalcante7@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri-UDI ([teodoro.silva@urca.br](mailto:teodoro.silva@urca.br))

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri-UDI ([emanuelly.vieira@urca.br](mailto:emanuelly.vieira@urca.br))

### Resumo

**Introdução:** Dentre as neoplasias que acometem o público feminino, destaca-se o câncer do colo do útero pela magnitude, elevada incidência, mortalidade e ônus para a saúde e qualidade de vida de mulheres. Nesse sentido, é essencial o desenvolvimento de ações preventivas com vistas a promover adesão das mulheres aos exames preventivos. **Objetivo:** Relatar experiências de uma atividade educativa sobre a prevenção do câncer cervical com mulheres grávidas. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de uma atividade educativa em saúde desenvolvida por três acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri com mulheres grávidas sobre a prevenção do câncer cervical. A ação aconteceu no dia 13 de novembro de 2019 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Iguatu-Ce. Utilizou-se dinâmica mitos e verdades como estratégia de ensino e diante das respostas realizavam-se explanações acerca do assunto. **Resultados:** Evidenciou-se participação ativa das mulheres durante a atividade educativa mediante discussão fundamentada, (com)partilhamentos de experiências pessoais. A dinâmica utilizada possibilitou a troca de conhecimentos entre facilitadores-participantes. No tocante aos facilitadores, a ação possibilitou a potencialização dos conhecimentos acerca da temática, aproximação com o exercício profissional, apreço a temáticas inerentes a saúde da mulher e sensibilização da importância da continuidade e regularidade de ações educativas em saúde. **Conclusão:** As ações educativas representam ferramenta assistencial fundamental a corresponsabilidade do cuidado em saúde, possibilitando (com)partilhar e ampliar conhecimentos, esclarecer mitos e tabus acerca da temática, bem como contribuiu para a formação pessoal/profissional dos facilitadores pela aquisição de habilidades para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Neoplasias Uterinas. Saúde da Mulher. Enfermagem.

**Área Temática:** Condições Sociais e da Saúde.



## 251589 - DESMOTIVAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Carolina Cassiano<sup>1</sup>, Amanda Ribeiro Gonçalves<sup>2</sup>, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([carolinacassiano03@gmail.com](mailto:carolinacassiano03@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** A universidade deve ser um espaço formador de melhores pessoas e melhores profissionais, além de incitar a motivação e o conhecimento. Destaca-se porém que a vida universitária é permeada por desafios, demandas e transformações que podem ser desencadeadoras de desmotivação. **Objetivo:** identificar os fatores que levam à desmotivação acadêmica em um grupo de estudantes. **Metodologia:** Estudo qualitativo, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, realizado em uma universidade pública do interior de Minas Gerais. Os dados foram coletados de abril a junho de 2018, através de entrevista semiestruturada. As informações foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas segundo o Discurso do Sujeito Coletivo. Os discursos foram apresentados em duas categorias: Contexto universitário e Aspectos emocionais. **Resultados Concluídos:** Participaram 11 estudantes das áreas de biológicas, saúde, exatas e humanas. Houve prevalência do sexo feminino com nove estudantes, a idade variou entre 19 a 53 anos. Os dados revelaram que o impacto do contexto acadêmico na vida do estudante se manifesta também a nível emocional. Os sentimentos de tristeza, nervosismo, estresse e irritabilidade podem se mostrar muito evidentes nessa trajetória. Acresça-se a isso dificuldades vivenciadas no relacionamento professor/aluno e carência didática de alguns professores. Esses fatores resultam no desinteresse e na falta de motivação para frequentar e se dedicar aos estudos. **Conclusões:** O ingresso na vida universitária exige do estudante estratégias adaptativas e de enfrentamento. Portanto, torna-se relevante promover medidas de prevenção e promoção da saúde do estudante visando o acolhimento das suas necessidades contribuindo assim em seu processo de formação.

**Palavras-chave:** Motivação. Estudantes. Saúde mental.

**Área Temática:** Outras





## 251602 - Saúde planetária: primeiras impressões, estranhamentos e reflexões advindas da participação de um curso

Erivaldo Santos de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/ [erivaldolimah@gmail.com](mailto:erivaldolimah@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Saúde planetária se propõe a atender como o ser humano afeta e tem a sua saúde afetada pelo planeta. **Objetivo:** Relatar as impressões iniciais, os estranhamentos e as reflexões disparadas por um curso de Saúde Planetária, ofertado na modalidade de Educação a Distância pelo núcleo de Telessaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** As primeiras impressões e estranhamentos tiveram origem nos estudos de caso contextualizadores dos módulos: saúde planetária e mudanças climáticas; ondas de calor e estresses por calor; poluição do ar e saúde; doenças infectocontagiosas que são sensíveis às mudanças climáticas. Estes módulos evidenciaram lacunas na formação universitária do autor, visto que, embora sua graduação tenha abordado de forma generalista sobre determinantes sociais e vigilância em saúde, não se deteve a relacionar os temas com situações práticas do cotidiano, tampouco, sobre como abordar pacientes com problemas de saúde originados ou exacerbados pelas mudanças ambientais. **Considerações finais:** É imprescindível aprofundar as discussões inerentes a ação humana no planeta e seus reflexos na saúde da população na formação universitária, educação continuada e permanente para que se favoreça o cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Saúde planetária. Formação profissional em saúde. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outras



## 251623 - ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keylla Lopes Figueira<sup>1</sup>, Iolane Cristina de Brito Pereira<sup>1</sup>, Suelen Santos do Nascimento<sup>1</sup>, Silvia Letícia Gato Costa<sup>2</sup>, Pablo Stephano Lopes da Silva<sup>2</sup>, João David Batista Lisbôa<sup>3</sup>, Vanessa Wayne Palhares da Silva<sup>3</sup>, Juliana Gagno Lima<sup>4</sup>, Marina Smidt Celere Meschede<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Dentista residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

E-mail: residenciaufopacriv@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeiro(a) residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>3</sup> Farmacêutico(a) residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>4</sup> Docente do Instituto de Saúde Coletiva, UFOPA.

### Resumo

**Introdução:** A Residência em Estratégia Saúde da Família (ESF) às Populações do Baixo Amazonas tem como foco o desenvolvimento de atividades vinculadas à Atenção Primária à Saúde (APS). Mediante a pandemia de Covid-19, que gerou novos desafios ao sistema público brasileiro, houve a necessidade de reorganização do processo de trabalho prático e teórico dos residentes, mas garantindo-se a continuidade de suas atividades e o contato com APS. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas por residentes no enfrentamento a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre as atividades desenvolvidas por residentes em ESF da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) no enfrentamento a Covid-19 no período de março a maio de 2020 no âmbito da APS do município de Santarém, Pará. **Resultados:** As atividades realocadas para novos cenários de prática estão baseadas: na produção de materiais informativos direcionados a populações ribeirinhas e rurais, servidores institucionais e sociedade em geral; utilização das mídias sociais (Instagram, YouTube e Whatsapp) para promoção dessas informações, atendimentos às dúvidas; elaboração de uma “biblioteca virtual” (Google Drive) relacionando APS e Covid-19; participação como tutores em curso sobre Covid-19; atividades práticas na Farmácia Universitária da Ufopa e na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), atendendo, respectivamente, as demandas de álcool gel como estratégia de prevenção e organização dos medicamentos destinados à atenção básica. **Considerações finais:** Reinventar a atuação da residência multiprofissional é um desafio à realidade da APS frente ao contexto da pandemia, principalmente se tratando da região Amazônica.

**Palavras-chave:** Covid-19. Residência multiprofissional. Atenção Primária à Saúde.

**Área temática:** Outras.



## 252626 - Aumento da violência contra a mulher durante o isolamento social: uma revisão de literatura

**Maria Luiza Santos Ferreira<sup>1</sup>, Ana Karoline Alves da Silva<sup>2</sup>, Maria Jeny de Sousa Oliveira<sup>3</sup>,  
Antonia Milena dos Santos Ferreira<sup>4</sup>, Olivia Ferreira dos Santos<sup>5</sup>, Maria Cintia de Freitas  
Souza<sup>6</sup>, Patricia Pereira Tavares de Alcantara<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA/ [marialuizasantos2013@gmail.com](mailto:marialuizasantos2013@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [karolalvesdasilva123@gmail.com](mailto:karolalvesdasilva123@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [sousajeny7@gmail.com](mailto:sousajeny7@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [millaoliveira9999@gmail.com](mailto:millaoliveira9999@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [oliviacedro123@gmail.com](mailto:oliviacedro123@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [mariacintiacedro123@gmail.com](mailto:mariacintiacedro123@gmail.com)

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA/ [enfermeira.tavares.81@gmail.com](mailto:enfermeira.tavares.81@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A utilização de práticas de isolamento como uma forma de minimização da transmissibilidade de doenças contagiosas está interligada ao avanço do conhecimento científico e aos sentidos atribuídos ao processo saúde e doença. A pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe a necessidade do isolamento social para a prevenção e diminuição do contágio da COVID-19. Em virtude de várias mulheres necessitarem conviver com seus parceiros de forma mais próxima e por um período de tempo maior foi evidenciado um aumento nos casos de violência contra a mulher praticada pelo parceiro no domicílio. **Objetivo:** Descrever os fatores que desencadeiam o aumento da violência contra a mulher durante o isolamento social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo revisão de literatura. A busca pelos artigos ocorreu em maio de 2020 através do banco de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), na base de dados da Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). **Resultados:** Alguns fatores desencadeantes desse aumento são a perda da renda, pois as mulheres na sua maioria possuíam trabalho informal. O acúmulo de tarefas domésticas realizadas pela mulher, por favorecer o estresse emocional. O aumento da ingestão de bebidas alcoólicas pelo parceiro, bem como a maior possibilidade do parceiro controlar a vítima em suas ações e impedi-la de conversar com amigos e/ou familiares. **Considerações finais:** Diante dos achados, observou-se que apesar do lançamento de plataformas digitais para acolher as denúncias, há necessidade de aumento dos esforços para prevenção da violência contra a mulher.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Violência contra a mulher. COVID-19.

**Área temática:** Outras.



## 252633 - Educação em saúde contribuindo para o empoderamento feminino: relato de experiência

Patrícia Figueiredo Marques<sup>1</sup>, Claudia Feio da Maia Lima<sup>2</sup>, Adriele de Brito Paixão Oliveira<sup>3</sup>, Elysama Souza Rocha<sup>4</sup>, Thaís da Silva do Livramento<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (pfmenf@gmail.com)

<sup>2, 3, 4, 5</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde contribui para as mulheres se perceberem enquanto cidadãs e empoderarem-se. Quando referenciada pela perspectiva feminista, articulando reflexões sobre sexualidade e movimentação corporal por meio da dança, o processo educativo estimula na promoção à saúde, mediante apropriação do corpo e nos processos decisórios do exercício da sexualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de atividades educativas com mulheres acerca da sexualidade e movimentação corporal, para subsidiar o empoderamento feminino. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência oriundo de atividades educativas numa abordagem qualitativa e da pedagogia feminista. Foram realizadas oito oficinas, entre setembro e novembro de 2019, com oito mulheres, maiores de 18 anos, vinculadas a uma Universidade Pública Federal no Recôncavo da Bahia. Os aspectos éticos foram todos rigorosamente respeitados. **Resultados:** Nas oficinas ocorreu a apresentação da proposta de trabalho, momento de início da construção da relação de confiança; para o significado pessoal do corpo houve a representação corporal em massa de modelar; as reflexões sobre sexualidade feminina, com um “bate-papo” das experiências pessoais fortalecendo as relações; a articulação da movimentação corporal com sexualidade e corpo (história, roupas, acessórios e movimentos da dança do ventre) ocorreu em três encontros e observou-se a gradual desinibição e o melhor controle corporal; e, no último encontro, construiu-se o conceito de sexualidade do grupo. **Conclusão:** O desenvolvimento de atividades de educação em saúde numa proposta feminista transforma a realidade das mulheres. Possibilita reflexões sobre sua sexualidade e o autoconhecimento corporal, consequentemente, contribui para o processo de empoderamento.

**Palavras-chave:** Empoderamento. Educação em Saúde. Sexualidade Feminina.

**Área Temática:** Outras



## 252639 - A Educação Permanente em Imunização na Percepção dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Aquiraz – CE

Gilcelene de Castro Andrade<sup>1</sup>, Ilka Nogueira Alencar<sup>2</sup>, Rafaela Lobão Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de Aquiraz ([gilcelene@hotmail.com](mailto:gilcelene@hotmail.com))

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Aquiraz ([ilkanogueira1@hotmail.com](mailto:ilkanogueira1@hotmail.com))

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Aquiraz ([rafaelaaquiraz@gmail.com](mailto:rafaelaaquiraz@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O Núcleo de Educação Permanente em Imunização (NEPI) da Secretaria Municipal de Saúde de Aquiraz-CE planeja e executa suas ações baseando-se no Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS). A capacitação deste estudo foi realizada em julho e agosto/2019, com 115 Agentes Comunitários de Saúde das 30 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Avaliar o processo de capacitação com o intuito de aperfeiçoar a atuação do NEPI. **Metodologia:** Técnica de análise de conteúdo, usando-se como parâmetro da aprendizagem a dinâmica *Fortalezas x Fragilidades*, considerado-se: concepções mais frequentes, significações e valores das respostas. **Resultados:** *Fortalezas:* Conhecimento/Crescimento = Identificados como pontos mais significativos do processo de capacitação. Didática/Conteúdo = Alta qualidade do conteúdo, do material audiovisual e da didática utilizada foram outros fatores de destaque. Integração/Troca de Experiências = Entre facilitadoras e participantes, e entre os próprios participantes, que compartilharam suas dificuldades enfrentadas no cotidiano, tornando o momento mais enriquecedor. *Fragilidades:* Tempo/Cronograma = Carga horária de 10 horas por turma não foi suficiente para suprir a demanda de aquisição de conhecimentos. Sugeriu-se novas capacitações com maior carga horária para melhor aprofundamento. Material Impresso = Ausência dificultou acompanhamento das temáticas, sendo sugerido fornecimento nas próximas capacitações. **Conclusão:** Participação ativa dos profissionais e contextualização com a prática vivenciada evidenciou a necessidade da continuidade do processo de capacitação. Obteve-se êxito na sua realização, o que motiva o NEPI a dar seguimento ao trabalho, expandindo para as demais categorias profissionais da ESF.

**Palavras-chave:** Educação permanente. Imunização. Agentes comunitários de saúde.

**Área Temática:** Outras



## 252647 - Lesões Pulmonares de Pacientes Submetidos à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva

**Kamila Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Neivaldo Ramos da Silva<sup>2</sup>, Auriclea Rodrigues da Silva<sup>3</sup>, Rivanda Berenice Silva de Freitas Adad<sup>4</sup>, Anderson Amaral Doudement da Silva<sup>5</sup>, Mylena Cardoso Sales<sup>6</sup>, Gina Pereira de Aguiar<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Pós Graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal-Faculdade Inspirar Teresina ([kamila\\_b\\_s@hotmail.com](mailto:kamila_b_s@hotmail.com))

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia- UNINASSAU ([neivaldoramos@yahoo.com.br](mailto:neivaldoramos@yahoo.com.br))

<sup>3</sup> Pós Graduada em Fisioterapia Dermatofuncional -Faculdade Inspirar ([cleaferdinan@outlook.com](mailto:cleaferdinan@outlook.com))

<sup>4</sup> Pós Graduada em Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Pediátrico- Faculdade Inspirar ([rivandaadad@gmail.com](mailto:rivandaadad@gmail.com))

<sup>5</sup> Graduando em Enfermagem –UNINASSAU ([anderson.doudement@hotmail.com](mailto:anderson.doudement@hotmail.com))

<sup>6</sup> Graduanda em Fisioterapia- UNINASSAU ([mylena.mylenasales@hotmail.com](mailto:mylena.mylenasales@hotmail.com))

<sup>7</sup> Graduanda em Fisioterapia- UNINASSAU ([gi999aguiar@gmail.com](mailto:gi999aguiar@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Os pacientes de unidades de terapia intensiva são os que mais precisam de cuidados devido a instabilidade hemodinâmica, uso da ventilação mecânica invasiva e não invasiva (VMI e VNI), ajudando-o ao equilíbrio da oferta de oxigênio (O<sub>2</sub>). A VMI deve ser de extrema cautela, pois pode gerar lesões pulmonares como barotrauma, volutrauma, atelectrauma, biotrauma e assim dificultar o quadro do paciente na UTI. **Objetivo:** Mostrar as lesões pulmonares em pacientes submetidos à VMI nas UTIs através de uma revisão bibliográfica. **Métodos:** Realizadas buscas no Scielo e PubMed, descritores de “lesões pulmonares”, “barotrauma”, “unidades de terapia intensiva” nos anos de 2015 a 2020, utilizando os critérios de inclusão os artigos relacionados a pesquisa, e como exclusão artigos que não atendiam. **Resultado:** Encontrados 333 artigos e com os filtros que se adequassem a pesquisa 5 foram usados. As lesões ocorrem com o manuseio incorreto do VM, gerando lesões pulmonares, sendo lesões e causas a seguir: volutrauma ao volume corrente, barotrauma a pressão, atelectrauma ao surfactant, ou stress alveolar causando cisalhamento, biotrauma a inflamação do Sistema. A lesão de pulmão é um processo dinâmico e difícil identificação aos profissionais, porém é observável que um grupo de proteínas detectam inflamações por estresse pulmonar. **Conclusão:** O uso da ventilação mecânica nos leitos de UTIs podem acarretar danos nos pacientes como as lesões pulmonares, acaba por gerar efeitos mais graves como sobrecarga no pulmão entre outros efeitos no paciente fazendo com que ele piore seu prognóstico e prolongue a alta hospitalar.

**Palavras-Chave:** Lesões Pulmonares; Barotrauma; Unidades de terapia intensiva.

**Área Temática:** Outras





## 252652 - Enfrentamento da pandemia Covid-19: Impactos psicológicos e ocupacionais

Darly Anne Silva dos Santos<sup>1</sup>, Francielle Sousa Belém<sup>2</sup>, Walter Junio Bentes Grangeiro<sup>3</sup>,  
Florizia Endria Tavares Reis<sup>4</sup>, Disley Fernandes Alves

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus (sdarlyanne@yahoo.com.br)

<sup>2,3,4</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus

### Resumo

**Introdução:** A doença chamada COVID-19 é potencialmente fatal e já se mostra como um dos mais importantes problemas mundiais de saúde pública dos últimos 100 anos. Em consonância a este dado, os profissionais de saúde da linha de frente no atendimento de casos de COVID-19 demonstram diferentes impactos psicológicos e ocupacionais. **Objetivo:** **Identificar impactos de ordem psicológica e ocupacional que acometem os profissionais de enfermagem diante do enfrentamento da pandemia Covid-19.** **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo constituídos por artigos científicos, durante o mês de maio de 2020, através da base de dados da biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com artigos disponibilizados em texto completo e em língua portuguesa. **Foram encontrados 3 artigos que preencheram os critérios, lidos na íntegra e os 3 inseridos na revisão.** **Resultados:** Ao se realizar este estudo verificou-se a incidência de uma variante de impactos oriundos do exaustivo enfrentamento à pandemia tais como: exaustão física e mental, dificuldades na tomada de decisão e ansiedade pela dor de perder pacientes e colegas, além do risco de infecção e a possibilidade de transmissão aos familiares. **Conclusões:** **Em virtude da situação em que se encontra a saúde pública mundial, o cenário no qual se encontra os profissionais de enfermagem na linha de frente é preocupante, sendo importante identificar estratégias de apoio para minimizar tais impactos na vida destes profissionais da saúde, tanto no atual momento quanto no pós pandêmico.**

**Palavras-chave:** Saúde mental. Pandemia. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras (Covid-19).





## 252656 - A insuficiência renal crônica e sua relação com o distúrbio mineral e ósseo

Mayara Karolin de Jesus Silva<sup>1</sup>; Larissa Teodoro<sup>2</sup>; Dimas José Campiolo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda da Universidade Paulista, Campinas/SP (mayara.karolin7@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Universidade Paulista, Campinas/SP

### Resumo

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença que afeta um em cada 10 indivíduos no mundo. Esta possui alta taxa de morbidade e mortalidade e é responsável por diversas comorbidades relacionadas às alterações no metabolismo de cálcio e fósforo, no metabolismo ósseo e também na ação de glândulas endócrinas. Os principais fatores de riscos para a IRC são hipertensão arterial e diabetes mellitus, duas patologias frequentes no país e que são consideradas questões de saúde pública. **Objetivo:** Correlacionar a IRC e o Distúrbio Mineral e Ósseo (DMO). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos coletados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, com data de publicação entre 2009 e 2019. **Resultados:** Os rins possuem funções essenciais na excreção de compostos em nosso organismo, dessa forma, devido a IRC, esses não executam suas funções adequadamente e torna-se necessário o procedimento de diálise, entretanto a mesma não é suficiente para remover o excesso de fósforo e controlar os níveis de cálcio sérico no organismo. Desta forma, ocorre a hiperfosfatemia, a qual é o principal fator de risco de mortalidade em pacientes dialíticos, e também, hipocalcemia por afetar o metabolismo do cálcio, paratormônio e vitamina D. Outra consequência frequentemente observada no DMO é o Hiperparatireoidismo secundário. **Considerações Finais:** O controle eficiente nos níveis séricos de fósforo em pacientes dialíticos, a orientação em relação as restrições alimentares e, também, sobre o uso adequado da medicação, é essencial para promoção de maior qualidade de vida para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica, cálcio, fósforo.

**Área Temática:** Outras



## 252664 - Atividade física e nutrição como moduladores da imunidade na senescência

Luiz Carlos Ribeiro de Lima <sup>1</sup>, Sandro Carvalho Dantas <sup>2</sup>, Polyana Caroline de Lima Bezerra <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina da Universidade Federal do Acre ([luizin-k1@hotmail.com](mailto:luizin-k1@hotmail.com))

<sup>2</sup> Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup> Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:** O processo de envelhecimento está associado a alterações estruturais e funcionais de diversos sistemas homeostáticos que são inter-relacionados e modulados por fatores intrínsecos e extrínsecos, como nutrição e atividade física. **Objetivo:** Descrever as principais alterações do sistema imunológico do idoso e o papel da atividade física e da alimentação como moduladores desse sistema, afim de elucidar a importância do estilo de vida para saúde especificamente nessa faixa etária. **Metodologia:** Revisão narrativa utilizando os termos “aging”, “immune system”, “exercise” e “nutrition” nas bases de dados Pubmed e Scielo, analisando 16 artigos publicados a partir de 2012. **Resultados:** O envelhecimento é acompanhado por diversas alterações no sistema imunológico, processo conhecido como imunossenescência, dentre essas alterações, estão: o tamanho da subpopulação de células T, o padrão de secreção de citocinas, a capacidade de replicação celular e a produção de anticorpos. Os componentes nutricionais têm o potencial de melhorar a imunidade, mas o consumo inadequado de certos alimentos, como açúcares refinados e refrigerantes estão associados ao envelhecimento celular acelerado e encurtamento dos telômeros. A prática de exercício corporal está associada à elevação da capacidade proliferativa de células T, aumento da função neutrófila e atividade citotóxica das células NK. **Conclusão:** O envelhecimento está relacionado ao processo de imunossenescência e a nutrição e a prática de exercícios físicos atuam como moduladores potenciais da eficiência do sistema imunológico no idoso.

**Palavras-chave:** 1ª Envelhecimento. 2ª Atividade física. 3ª Nutrição.

**Área Temática:** Outras.



## 252676 - ESTUDO DOS ASPECTOS TOXICOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DA *CINCHONA OFFICINALIS*: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Clara Inácio de Sá<sup>1\*</sup>

Carla Caroline Gonçalves do Nascimento<sup>1</sup>

Jackson de Menezes Barbosa<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco- CESVASF

<sup>2</sup> Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais- NEPLAME/UNIVASF

\*E- mail para contato: [mariaclarainaciosa@hotmail.com](mailto:mariaclarainaciosa@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As plantas, em seu mecanismo próprio, possuem a capacidade de formar componentes tóxicos em grande quantidade, principalmente como mecanismo de defesa no seu habitat. (DA FONSECA & PEREIRA, 2013) Os seus metabólitos secundários podem causar reações adversas no organismo, seja pela ingestão, inalação ou contato, desenvolvendo desde alergias ao óbito (CAMPOS, *et al.* 2016). **Objetivo:** Avaliar a toxicidade da *Cinchona officinalis* e possíveis danos ao organismo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados: SCIENCE e PUBMED. O critério de escolha dos trabalhos partiu da abordagem da toxicologia da planta, através de pesquisas de artigos com abordagem clínicas sendo selecionados 14 artigos. **Resultados:** Alguns processos alérgicos foram relatados após a ingestão de água tônica, o qual possui a quinina na sua composição, sendo descritos casos de choque anafilático e lesão no corpo. Foram encontradas interações da planta com fármacos, sejam com a digoxina, anticoagulantes, mefloquina e agentes bloqueadores neuromusculares. O uso da planta por gestantes deve ser evitado, por ser caracterizada como abortivo, estimulante uterino, ocitócica e teratogênica. Plantas que possuem alcaloides em sua constituição tendem a ser mais tóxicas em ambientes tropicais. O índice de alcaloides presente em uma análise de 80 árvores de *Cinchona officinalis* variou desde 0,3% a 13%. Alguns efeitos adversos foram relatados como pele suada, audição comprometida, visão turva, tontura, náuseas e vômitos e diarreia. **Conclusão:** Deve-se levar em consideração o uso da *Cinchona officinalis* diante do seu potencial toxicológico, uma vez que o uso indevido poderá acarretar danos ao organismo.

**Palavras-chave:** Metabólitos secundários, *Cinchona officinalis*, Toxicologia.

**Área Temática:** Outros



## 252678 - ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA TUTORIA DE UM CURSO SOBRE CORONAVIRUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keylla Lopes Figueira<sup>1</sup>, Iolane Cristina de Brito Pereira<sup>2</sup>, Suelen Santos do Nascimento<sup>3</sup>, Silvia Leticia Gato Costa<sup>4</sup>, Irla Nogueira dos Santos<sup>5</sup>, Ana Beatriz Pedroso Brito<sup>6</sup>, Larissa Ádna Neves Silva<sup>7</sup>, Julien Thalita Rocha dos Santos<sup>8</sup>, Edenira Nunes Costa<sup>9</sup>, Rui Massato Harayama<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Dentista residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA. residenciaufopacrv@gmail.com

<sup>2</sup> Dentista residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>3</sup> Dentista residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>4</sup> Enfermeira residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>5</sup> Farmacêutico residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>6</sup> Enfermeiro residente em Estratégia Saúde da Família para populações do Baixo Amazonas, UFOPA.

<sup>7</sup> Acadêmica de Farmácia da UFOPA.

<sup>8</sup> Acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, UFOPA.

<sup>9</sup> Acadêmica de Saúde Coletiva, UFOPA

<sup>10</sup> Docente ISCO-UFOPA.

### Resumo

**Introdução:** Em tempos de distanciamento social, a tecnologia tem sido fundamental para promover a aproximação e continuidade nas interações humanas, além de ser canal para vários meios de aprendizagem, como cursos à distância, videoconferência, ‘lives’ em redes sociais, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência de tutores em um curso à distância sobre coronavírus e a importância da modalidade de ensino a distância. **Metodologia:** A tutoria foi desenvolvida entre os meses de abril e maio de 2020, no curso de capacitação “Coronavírus e o processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde” (APS), localizado na plataforma Google Classroom®, voltado para profissionais da saúde, lideranças comunitárias e profissionais de atividades essenciais dos municípios atendidos pela 9ª Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Pará. O curso foi dividido em cinco módulos: noções básicas sobre a COVID-19, papel da APS, orientações aos profissionais essenciais, intersetorialidade e projeto de intervenção. **Resultados:** Observou-se que a tutoria foi essencial, pois oportunizou troca de conhecimentos, interação e aprendizagem, sendo transmitido de uma forma diferenciada, onde o indivíduo foi trabalhado para desenvolver sua autonomia, capacidade de pensar, resolver problemas, e tomar decisões. Houve desistência pelo curso que podem ser explicadas pela dificuldade com a rede de internet. **Considerações finais:** O ensino à distância tem sido uma importante ferramenta na atualização de profissionais e população para enfrentamento do cenário atual, ressalta-se que a tecnologia é um instrumento que agrega reciclagem dos indivíduos envolvidos, gerando atualização sobre a temática em questão como forma de disseminar conhecimento e informações.

**Palavras-chave:** COVID-19. Tutoria. EAD

**Área temática:** Outras.



## 252682 - A eficácia de tecnologias não invasivas para o alívio da dor durante o trabalho de parto: uma revisão integrativa

Aimê Mareco Pinheiro Brandão <sup>1</sup>, Ana Vitória dos Santos Menezes <sup>2</sup>, Caroline Lima de Freitas <sup>3</sup>, João Lucas Barbosa Magalhães <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá ([aimegraduanda@gmail.com](mailto:aimegraduanda@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal do Amapá ([anavitoriamenezes@gmail.com](mailto:anavitoriamenezes@gmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Federal do Amapá ([carolfreitas777@outlook.com](mailto:carolfreitas777@outlook.com))

<sup>4</sup>Universidade Federal do Amapá ([jlucas\\_ap@icloud.com](mailto:jlucas_ap@icloud.com))

### Resumo

**Introdução:** A dor durante o trabalho de parto possui uma causa multifatorial, e gera um grande sofrimento para a mulher. Assim, surge a necessidade da oferta de tecnologias que visem aliviá-la, como as metodologias não farmacológicas, que vêm sendo popularizadas devido aos benefícios que trazem para as parturientes (CHUANG *et al.*, 2018; SMITH *et al.*, 2018). **Objetivos:** Identificar e analisar a eficácia das tecnologias não invasivas para o alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF. Foram utilizados os descritores “parto”, “trabalho de parto” e “musicoterapia”, e como critério de inclusão, foram selecionados apenas artigos científicos publicados entre os anos de 2015 a 2020, em inglês, português e espanhol. Foram excluídos os artigos repetidos e que não estavam relacionados com o tema, resultando na amostra final de 9 artigos. **Resultados:** Percebeu-se que as tecnologias não invasivas agem de diferentes formas de acordo com sua especificidade. A termoterapia age na analgesia local, os exercícios na bola suíça e a deambulação são importantes para a progressão do trabalho de parto, a acupuntura e acupressão agem de forma fisiológica e na subjetividade da dor, e a musicoterapia, aromaterapia, massagem, banho de aspensão e ioga diminuem a percepção de dor através do controle da ansiedade. **Conclusão:** Observou-se que as tecnologias não invasivas são intervenções que devem ser planejadas, implementadas e avaliadas, com o intuito de permitir às parturientes vivenciar esse momento de forma mais humanizada.

**Palavras-chave:** Parto. Trabalho de parto. Musicoterapia.

**Área temática:** Outras

### Referências

CHUANG, C. *et al* Music intervention for pain and anxiety management of the primiparous women during labour: A systematic review and meta-analysis. *J Adv Nurs*. v. 75, n. 4, p. 723-733, 2018 DOI: [10.1111/jan.13871](https://doi.org/10.1111/jan.13871). Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jan.13871>. Acesso em 15 mar 2020.

SMITH, C. A. *et al*. Massage, reflexology and other manual methods for pain management in labour. *Cochrane Database Syst Rev*, v. 3, n. CD009290, 2018a. DOI: [10.1002/14651858.CD009290.pub3](https://doi.org/10.1002/14651858.CD009290.pub3). Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD009290.pub3/full>. Acesso em 17 mar 2020.



## **252683 - Utilização de práticas integrativas e complementares em saúde no manejo clínico de patologias crônicas não transmissíveis na atenção primária.**

**Altamiro Tributino de Lira Neto<sup>1</sup>, Letícia Maria Loureiro Lopes, Marcos Paulo Vieira de Freitas, Lígia Fernanda Passos Bezerra Santos<sup>2</sup>**

Centro Universitário Tiradentes ([Altamiro.tributino@souunit.com.br](mailto:Altamiro.tributino@souunit.com.br); [leticia.mloureiro@gmail.com](mailto:leticia.mloureiro@gmail.com); [marcos-p30@outlook.com](mailto:marcos-p30@outlook.com); [ligia.nanda@hotmail.com](mailto:ligia.nanda@hotmail.com).)

### **Resumo**

**Introdução:** Às práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) gradualmente vem modificando uma realidade na rede de atenção à saúde pública em todo o país, trazendo um modelo mais holístico a saúde, e assegurando o acesso dos cidadãos brasileiros a serviços antes restritos a práticas de cunho privado, sendo ele humanizado e de maneira integral<sup>1</sup>. **Objetivo:** Compreender acerca da utilização das PICS no manejo clínico de patologias crônicas não transmissíveis na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura caracterizada por sumarização e análise do conhecimento científico já produzido acerca do tema investigado. As varreduras na base SCIELO, PUBMED e periodicos CAPES atenderam ao critério: artigos científicos disponíveis on-line. Apenas quem aborde temática “Terapia complementares” relacionados à atenção primária, contemplando publicações realizadas entre 2010 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Dessa maneira a análise do material elucida resultados com prerrogativas significativas no controle e manutenção das complicações de patologias crônicas não transmissíveis, no qual o usuário é submetido à utilização das PICS, sendo a mais aplicada a fitoterapia caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, sendo capaz de obter um impacto positivo e notável em sua qualidade de vida, tanto no campo físico, como no campo psicossocial. **Conclusão:** As PICS mesmo que sofrendo uma implementação gradual nos serviços de saúde, porém lenta, mostram resultados positivos, sendo bem aceita pelos usuários e tornando-se uma opção viável de tratamento completar, humanizado e integral a esses indivíduos.

**Palavras-chave:** Terapia Complementar; Saúde; Atenção Primária.

**Área Temática:** Outras





## 252685 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO

Simone Rodrigues Quirino<sup>1</sup>, José Bruno Paiva Paz<sup>2</sup>, Dafne Lopes Salles<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [rsimone710@gmail.com](mailto:rsimone710@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [jbpaz97@gmail.com](mailto:jbpaz97@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará / [dafnelopessalles@gmail.com](mailto:dafnelopessalles@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresenta-se por meio de dificuldades sociais, comprometimento cognitivo e de linguagem, além de comportamentos inconvenientes ou repetitivos. O TEA, pode apresentar diferentes intensidades de sintomas e assim gerar diversos prejuízos. **Objetivo:** A pesquisa objetiva apresentar a aplicação do Processo de Enfermagem realizado com uma criança diagnosticada com TEA. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caso, do tipo descritivo. Para o estudo utilizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem na qual, inicialmente, colheu-se os dados da paciente com subsequente formulação de diagnósticos de suas necessidades, para então realização das intervenções necessárias. **Resultados:** Durante o acompanhamento observou-se que a criança apresentava os seguintes diagnósticos: sobrepeso e dinâmica alimentar ineficaz, relacionada a escolha inadequada de alimentos; comunicação verbal prejudicada, caracterizada por dificuldade de verbalizar; e interação social prejudicada. Para todos os problemas, buscou-se trabalhar as intervenções através de metodologias ativas, como atividades lúdicas e brincadeiras, além de objetos divertidos, que ajudassem a paciente a melhorar esses comportamentos, o que ao final mostrou resultados satisfatórios como melhora da comunicação e interação. Quanto a alimentação orientou-se aos pais procurar alimentos que chamassem a atenção da criança e a estimulasse a comer. **Conclusão:** O objetivo do estudo foi alcançado com êxito. Através do mesmo, observou-se a importância de trabalhar precocemente, técnicas que contribuam com o desenvolvimento dessas pessoas, visando melhora na interação social, bem como mudança nos comportamentos e atitudes indesejáveis. Além de promover o desenvolvimento da capacidade cognitiva, motora e de linguagem.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Processo de Enfermagem, Estudo de Caso.

**Área Temática:** Outras





## 252697 - TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA *ON LINE* COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamyles Bezerra Matos<sup>1</sup>, Kelly Saraiva dos Santos<sup>1</sup>, Giovanna de Oliveira Libório Dourado<sup>2</sup>,  
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

E-mail. [tammy.tbm@gmail.com](mailto:tammy.tbm@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral- CAFS, Floriano-PI, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Em virtude da pandemia por COVID-19 que assola o mundo, estudos revelam que a saúde mental das pessoas está sendo comprometida seriamente, principalmente, devido as medidas de isolamento social. Nesse contexto, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) que é considerada uma das Práticas Integrativas e Complementares pelo Sistema Único de Saúde vem se destacado por ser uma tecnologia leve e viável para o cuidado voltado à saúde mental em tempos de pandemia. **Objetivo:** Descrever a experiência na participação de uma TCI *on line* como estratégia de saúde mental. **Metodologia:** O grupo de TCI aconteceu na quinta-feira, dia 23 de abril de 2020, às 9h da manhã, com o auxílio do aplicativo ZOOM Cloud Meeting. Mediada por uma profissional terapeuta, instrutora de yoga, e contou com a participação de sete pessoas. **Resultados:** Inicialmente os participantes faziam exposição dos problemas que estavam vivenciando, em seguida realizou-se uma votação dos temas, na ocasião foi elencada a temática sensação de impotência para ser discutida pelo grupo. A atividade em grupo prosseguiu com os participantes dialogando sobre seus sentimentos e experiências de vida, apoiando, quando necessário, uns aos outros, realizando o fortalecimento individual e coletivo, sendo corresponsáveis, em prol da busca de novas estratégias voltadas à resolução e superação dos problemas. **Conclusão:** A prática vivenciada permitiu aos envolvidos o fortalecimento de sua saúde mental e o aumento do seu bem-estar, a partir do ambiente de escuta, reflexão e troca de experiências proporcionado pela TCI.

**Palavras-chave:** COVID-19. Terapia comunitária integrativa. Saúde mental.

**Área Temática:** Outras.



## 252730 - Sono e saúde mental como moduladores da imunossenescência

**Sandro Carvalho Dantas<sup>1</sup>, Luiz Carlos Ribeiro de Lima<sup>2</sup> Polyana Caroline de Lima Bezerra<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Acre ([sandrodantas909@gmail.com](mailto:sandrodantas909@gmail.com))

<sup>2</sup>Curso de Medicina da Universidade Federal do Acre ([luizin-k1@hotmail.com](mailto:luizin-k1@hotmail.com))

<sup>3</sup>Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:** O envelhecimento compreende a uma fase da vida acompanhada por um processo natural de maior fragilização do sistema imunológico o que torna a pessoa idosa mais suscetível a infecções. A qualidade do sono e a saúde mental são moduladores importantes da manutenção do sistema imunológico. **Objetivo:** Descrever os benefícios da qualidade do sono e da saúde mental na manutenção do funcionamento do sistema de defesa a patógenos na idade avançada. **Metodologia:** Revisão narrativa utilizando os termos “aging”, “immune system”, “sleep” e “mental health” na base de dados Scielo, das 538 referências obtidas foi realizado um refinamento do material encontrado. Apenas 6 estudos foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** As alterações imunológicas na pessoa idosa consistem principalmente na diminuição do número de células T, da capacidade de replicação celular e da produção de anticorpos. Neste sentido, a privação do sono corrobora para a diminuição das células de defesa e o metabolismo de radicais livres, como efeitos estressores, resultam na liberação de glicocorticoide que exercem função imunossupressora. Em contrapartida, a saúde mental e espiritual são moduladores importantes do estresse, exercendo, assim, o papel de regulação do sistema imunológico, podendo ser ativado por meio de atividades prazerosas no cotidiano como: leitura, dança, jardinagem, atividades manuais, prática religiosa ou espiritualidade, entre outras. **Conclusão:** O envelhecimento está associado naturalmente ao processo de imunossupressão do sistema imunológico. A qualidade do sono e a saúde mental corroboram para a manutenção do sistema imunológico e, conseqüentemente, da saúde.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Sono. Saúde mental.

**Área Temática:** Outras



## 252732 - Comunicação em tempos de pandemia: experiências do uso de uma rede social para compartilhamento de orientações sobre saúde

Paloma Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Karoliny Barrozo Teixeira<sup>2</sup>, Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará, discente do curso de Enfermagem (paloma.oli\_@hotmail.com).

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará, discente do curso de Psicologia.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará, docente do curso de Enfermagem.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia da COVID-19, iniciada em dezembro de 2019, impactou diretamente as relações entre as pessoas, gerando mudanças nas formas de comunicação. Devido à implantação de medidas de segurança, como o distanciamento social, por parte dos governos de todo o mundo, as maneiras de promover saúde também mudaram. Assim, viu-se a ascensão da Telessaúde, que oferece serviços e informações de saúde por meio de tecnologias eletrônicas. Nesse contexto, encontram-se as redes sociais, meio de comunicação que possui potencial para promover a saúde pública e auxiliar no desenvolvimento profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de uma rede social para compartilhar orientações sobre saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à produção e à publicação de conteúdos educativos sobre saúde infantil na rede social Instagram, pela página do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria (GECEP) - “@gecepufc”. Foram produzidos conteúdos sobre cuidados com a COVID-19, alimentação saudável, higienização das mãos, saúde mental, dentre outros. **Resultados:** A experiência de produzir materiais educativos sobre cuidados com a saúde em tempos de pandemia provocou expansão do conhecimento sobre tecnologias digitais e contribuiu para o desenvolvimento da criatividade dos discentes. As postagens alcançaram tanto leigos como especialistas e, segundo o Instagram, uma delas chegou a ter 56 compartilhamentos, confirmando o interesse do público e a relevância das informações ofertadas, que foram baseadas em fontes como Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria. **Conclusões:** É possível e necessário realizar orientações em saúde por meio de redes sociais.

**Palavras-chave:** COVID-19. Redes Sociais. Instagram.

**Área Temática:** Outras.



## 252760 - Estágio extracurricular na formação profissional de um enfermeiro: relato de experiência

Micaelle de Sousa silva<sup>1</sup>; Rosely Leyliane dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri ([sousamicabelle@gmail.com](mailto:sousamicabelle@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri ([rosely.enfa@yahoo.com.br](mailto:rosely.enfa@yahoo.com.br))

### Resumo

**Introdução:** Para atuar no campo da Enfermagem é necessária uma formação crítica e reflexiva, onde o profissional esteja habilitado a atuar em vários campos, como na área assistencial ou também administrativa. Com isso, se ver necessário transformações nas formas de ensinar que assegurem um desenvolvimento generalista de profissionais enfermeiros, capazes de atuar em qualquer modelo de assistência à saúde e categorias profissionais, tanto de forma individual quanto coletiva. **Objetivo:** Relatar experiência enquanto acadêmico de enfermagem em um estágio extracurricular. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. A atividade extracurricular ocorreu em uma universidade pública. As práticas ocorreram no início do mês de março de 2020. **Resultados:** O estágio extracurricular é promovido pela Pró-reitoria designada e ajuda os alunos a participarem de atividades renumeradas contribuindo para além da permanência do discente na faculdade, como também no seu desenvolvimento profissional. O estudante selecionado deve cumprir 20 horas semanais, em horários opostos ao período de aula. Os monitores atuam no setor em que concorrem a vaga. As atividades incluíram ações administrativas como organização dos materiais, seleção de instrumentos para aulas práticas solicitadas, trabalho junto ao servidor do setor, além de preenchimento de documentos sobre transferência de materiais ou recebimentos, checagem do quantitativo de materiais utilizados e zelo do funcionamento do local. **Conclusão:** O estágio extracurricular é uma ferramenta de aprimoramento para a formação profissional, pois aborda questões que vão além do proposto pela graduação, como a gestão, sendo importante a presença dessas atividades para o desenvolvimento do aluno.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Capacitação profissional. Bolsa de estudo.

**Área Temática:** Outras.



## 252774 - Acessibilidade enquanto ferramenta para a inclusão social: um estudo de caso

<sup>1</sup> Ana Cláudia Cabral Silva, <sup>2</sup> Denise Vilar Santos

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem – Faculdade Maurício de Nassau (Parnaíba-PI). (ana\_claudia2013@live.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem – Faculdade Maurício de Nassau (Parnaíba-PI).

### Resumo

**Introdução:** Acessibilidade é a qualidade do que é acessível, ou seja, aquilo que é atingível, que tem acesso fácil. O tema tem como propósito destacar a inclusão que pode ser gerada pela acessibilidade. **Objetivo:** Analisar a importância da acessibilidade a partir do ponto de vista de uma pessoa com necessidades especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso exploratório, com abordagem qualitativa, direcionado a uma pessoa com deficiência decorrente à paralisia cerebral. O estudo ocorreu em maio de 2020, sendo utilizado um questionário subjetivo elaborado por ambas as pesquisadoras, e enviado por meio digital ao entrevistado residente da cidade Manaus-AM. O questionário evidencia a acessibilidade em vários aspectos sociais a partir da percepção e experiências do entrevistado. Houve o consentimento deste, para a utilização das respostas neste resumo. **Resultado:** Todas as respostas foram claras e explicativas, demonstrando as inúmeras dificuldades e desafios vividos por pessoas com necessidades especiais. Principalmente, por revelar quão valiosa é a força de vontade para prosseguir, sendo fundamental o avanço social para acontecer melhorias, no meio físico e interpessoal. Destarte, como o próprio entrevistado afirmou: “*Às vezes só precisamos de uma oportunidade.*” **Conclusão:** Portanto, obteve-se êxito neste estudo, ao revelar a relevância de se conhecer a realidade de pessoas com deficiência. Visto que, o autoconhecimento adquirido por suas experiências esclarece da melhor forma, a importância da acessibilidade. Sobretudo, pelo sentimento de independência. Assim como, a falta de acessibilidade pode gerar maiores limitações, impedindo de certa forma, que a inclusão primordialmente ocorra.

**Palavras-Chave:** Deficiência. Inclusão. Respeito.

**Área Temática:** Outras.



## 252780 - Educação em Saúde no Diabetes Mellitus no Ambiente Virtual

Rafaela Martins Cavalcante<sup>1</sup>, Amanda Raquel Benigno da Silva<sup>2</sup>, Déborah Regina Cavalcante da Silva<sup>3</sup>, Islânia Pires da Paz<sup>4</sup>, Johhanna Maria Anne Araújo Vieira de Azevedo<sup>5</sup>, Juliana Maria Batista Costa<sup>6</sup>, Luana Lhais Mendonça Bernardo Callou<sup>7</sup>, Maria Fernanda Lima de Macêdo<sup>8</sup>, Kathucia Calmon Mendonça<sup>9</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (rafamcavalcante@bol.com.br)

<sup>2</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (amandabenigno99@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (deborah\_regina17@hotmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (islaniapires@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (johhannaazevedo@gmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (julicosta2011@hotmail.com)

<sup>7</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (luana.lhais@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (fernandamadaslima@gmail.com)

<sup>9</sup> Aluna do curso de Medicina da Estácio de Juazeiro (kathy2019.3@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação. Representa um desafio para os serviços de saúde, sendo importante para os profissionais de saúde ter conhecimento sobre a doença, a fim de intervir no cuidado e controle dessa patologia, bem como na prevenção de complicações. A educação em saúde para portadores de diabetes deverá ser feita de maneira ativa para um melhor prognóstico, sendo encorajada individualmente e/ou em grupo, orientando para uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Implementar ações de educação em saúde no diabetes mellitus por meio de um ambiente virtual, inferido a importância do conhecimento dos aspectos da doença, bem como estimular a prática do autocuidado e autocontrole dessa enfermidade. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado em ambiente virtual através da criação de vídeos educativos como estratégia de educação em saúde a serem postados na plataforma YouTube, no período de abril a julho de 2020; e posteriormente, será conduzido para a comunidade abrangente da Unidade Básica de Saúde do Bairro Alto da Maravilha - Juazeiro/BA. **Resultados parciais:** Os estudantes tiveram na elaboração dos vídeos uma estratégia para atividades em grupo permitindo esclarecer dúvidas, motivar de forma interativa e divertida a promover o autocuidado dos pacientes e o tempo de publicação trará efetivas informações a comunidade sobre a temática. **Conclusão:** Portanto, educação em saúde deve ser valorizada como um instrumento fundamental para pessoas com diabetes para um acompanhamento e controle efetivo capaz de alcançar a prevenção das complicações crônicas.

**Palavras-chave:** Educação virtual. Diabetes. Autocuidado.

**Área Temática:** Outras





## 252787 - Aplicação das Práticas Integrativas e Complementares em equipe multiprofissional na promoção da saúde

Silvio de Almeida Júnior<sup>1</sup>, Poliana Marques Pereira<sup>2</sup>, Ricardo Andrade Furtado<sup>2</sup>, Fabíola Pansani Maniglia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde / Universidade de Franca. (silvioalmeidajr@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Ciência Animal / Universidade de Franca

### Resumo

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são práticas alternativas que vem ganhando espaço dentro da medicina tradicional devido aos seus benefícios e ausência de efeitos adversos. **Objetivo:** Identificar a multiprofissionalidade das PICs e sua utilização na promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura nacional e internacional em bases de dados conhecidas (*Google Scholar, PubMed, Scopus*). Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português, que estivessem disponíveis em sua íntegra e abordassem as PICs de forma multidisciplinar. **Resultados:** As PICs têm ganhado cada vez mais espaço entre os profissionais da saúde. Entre os biomédicos, por meio da prática de técnicas da medicina tradicional chinesa como: ventosaterapia, aromaterapia e acupuntura., Sua utilização na farmácia é mais voltada a florais e homeopatia. No campo da fisioterapia as PICs são aplicadas por biodança, dança circular, osteopatia, quiropraxia, reflexologia, shantala, yoga, acupuntura e auriculoterapia. Na estética são voltadas ao bem-estar, como apiterapia, geoterapia, cromoterapia e aromaterapia. A utilização dentro da medicina veterinária é realizada em animais de pequeno e grande porte, como fitoterapia, acupuntura, homeopatia, ozônioterapia e terapias holísticas. Na odontologia a utilização de ozônioterapia vem ganhando espaço nos consultórios. Na psicologia, a utilização de aromaterapia, arteterapia, constelação familiar, hipnoterapia e meditação mostram benefícios ao paciente. **Conclusão:** A partir da revisão da literatura foi possível observar a inserção cada vez maiores de vários profissionais na aplicação das PICs coadjuvantes a tratamentos trazendo melhorias aos pacientes e promovendo a saúde da população em geral.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa. Práticas Integrativas. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outros





## 252805 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ERISPELA: ESTUDO DE CASO

THAIS FONTENELE DE SOUZA <sup>1</sup>, IGOR CHARLES ROCHA SOUSA<sup>2</sup>, CID DE LIMA SALES <sup>3</sup>,  
JOSUÉ SOUZA RODRIGUES <sup>4</sup>

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA – UNINTA ([thaisfonteneles13@gmail.com](mailto:thaisfonteneles13@gmail.com))<sup>1</sup>,

<sup>2</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA

<sup>3</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA

<sup>4</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA

### Resumo

**Introdução:** Erisipela é um processo infeccioso cutâneo causado por uma bactéria que se propaga pelos vasos linfáticos. Essa enfermidade não é contagiosa, pois acontece quando bactérias que colonizam o corpo penetram através da pele por alguma porta de entrada, é mais comum que aconteça nos pés e pernas.

**Objetivo:** Apresentar a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a um paciente com erisipela. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa tipo Estudo de Caso com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em um hospital do município, localizado na cidade de Ubajara- CE, no período de 21 a 25 de outubro de 2019. Para a coleta de informações, foi utilizado o prontuário do paciente, visitas ao leito, entrevistas e exame físico, informações colhidas com profissionais do setor e familiares. Respeitando em todas as fases da pesquisa a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O sujeito da pesquisa é J.P.A, 92 anos, sexo masculino, viúvo, natural e residente no município de Ubajara - Ceará. Os diagnósticos de Enfermagem obtidos foram: pele prejudicada, dificuldades em deambular, baixa auto estima relacionada a uma situação potencialmente estressante (hospital), sendo assim o plano de cuidado consistiu em higienização e hidratação da pele, prevenção de lesões, Repouso, elevar o MIE, utilizar auxílio ao sair do leito, promoção da segurança, escuta atenta; proporcionar tranquilidade e conforto, permanecendo com o cliente sempre que possível. **Conclusão:** A contribuição do enfermeiro no processo de recuperação do cliente é importante, ressalta que o objetivo desse estudo obteve sucesso.

**Palavras-chaves:** <sup>1</sup> Enfermagem, <sup>2</sup> Erisipela, <sup>3</sup> Assistência de enfermagem

**Ária temática:** Outros



## 252810 - Cobertura da vacina tríplice bacteriana (DTP) no Nordeste do Brasil de janeiro de 2015 a dezembro de 2019

Wellington Fernando da Silva Júnior<sup>1</sup>, Liderlanio de Almeida Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> College Health of Paulista ([wellington.17fernando@gmail.com](mailto:wellington.17fernando@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** Os imunobiológicos, popularmente conhecidos como vacinas, são aparatos preventivos e de segurança da saúde pública. A vacina Tríplice Bacteriana (DTP) é capaz de induzir resposta imunológica em criança contra a difteria, tétano e coqueluche. A mesma deve ser administrada em crianças com idade acima de 15 meses a menores de 7 anos. **Objetivos:** Diante do exposto, objetiva-se descrever a eficiência da imunização na população alvo da vacina supracitada no Nordeste do Brasil, no período de 2015 a 2019. **Metodologia:** Está pesquisa se classifica como um estudo ecológico transversal e de tendência temporal. A consecução dos dados ocorreu mediante consulta ao Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Foram aplicados cálculos percentuais e regressão linear simples para identificar se o número de imunizados foi crescente ou não e o coeficiente de variação anual e significância dos modelos (p-valor). **Resultados:** O Nordeste apresentou o total de 5.816.629 para o período em questão. A cobertura vacinal entre 2015 a 2016 declinou de 22,23 para 19,83%, aumentando em 2017 (22,40%) e tornando a regredir nos anos seguintes. O número de imunizados no período estudando obteve decréscimo de 0,55% por ano e  $p = 0,14778$ . **Conclusão:** Diante disto, conclui-se que o número de crianças imunizadas contra as doenças supracitadas, estão diminuindo gradativamente no Nordeste, corroborando para o aumento de casos de crianças infectadas. A hesitação vacinal é um dos fatores que precisam ser combatidos por viés de campanhas educativas sobre a importância e segurança que os imunobiológicos fornecem aos indivíduos.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Imunização. Vacinação.

**Área Temática:** Outras



## 252812 - Eficiência do processo de imunização da vacina BCG no estado do Acre entre os anos de 2015 a 2019: Uma tendência temporal

Wellington Fernando da Silva Júnior<sup>1</sup>, Liderlanio de Almeida Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> College Health of Paulista ([wellington.17fernando@gmail.com](mailto:wellington.17fernando@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** O bacilo *Calmette-Guérin* atenuado compõem a vacina BCG que é indicada a crianças antes completar cinco anos de idade e a indivíduos que convivam com portadores da hanseníase. Sua administração ocorre por via intradérmica e em dose única. **Objetivo:** Nosso objetivo é descrever a situação do imunobiológico em questão no estado Acre, entre os anos de 2015 a 2019. **Metodologia:** O presente classifica-se como um a pesquisa descritiva do tipo transversal e de tendência temporal. Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de informação do Programa Nacional de Imunização. Estes foram tratados com aplicação de cálculos percentuais e regressão linear simples, com o intuito de verificar se a tendência da cobertura vacinal foi progressiva ou regressiva. A significância estatística correspondeu com  $p < 0,05$ . **Resultados:** O Acre notificou 84,470 indivíduos para o período em questão. O ano de 2015 apresentou 22,00% como a maior taxa de imunizados, os anos seguintes dispuseram de regressão constante no processo de imunização da BCG. O declínio da cobertura no Acre foi de 0,92% por ano estudado e com  $p = 0,0091425$ . **Conclusão:** Conclui-se que a queda da cobertura vacinal, reflete no aumento de crianças vulneráveis a contração da infecção. Desta forma, sugere-se novos estudos com intuito de compreender os fatores que contribuem para a baixa taxa de imunização. Recomenda-se ainda, que a Secretaria de Saúde do estado e dos municípios, elaborem campanhas educativas para sensibilizar os pais sobre a importância da vacina em conferir proteção a seus filhos.

**Palavras-chave:** Vacinação. Vacina atenuada. Imunização pediátrica.

**Área Temática:** Outras.



## 252831 - Extinção do Núcleo de Apoio à Saúde da Família: retrocesso na saúde pública

**Danielle Gomes Felipe<sup>1</sup>, Laís Abreu de Souza<sup>2</sup>, Luiza Helena Soares e Silva<sup>3</sup>, Hingridy Ferreira Fernandes<sup>4</sup>, Natasha Mendonça Gomes de Lima<sup>5</sup>, Nathylle Régia de Sousa Caldas<sup>6</sup>, Thaynara Duarte do Vale<sup>7</sup>, Thiago Nascimento Moura<sup>8</sup>, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri - URCA-UDI (thaynara.duarte@urca.br)

<sup>1,2,3,4,5,6,7,8,9</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA - UDI

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil tem assumido um papel de relevância na organização do sistema público de saúde. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), criado em 2008, teve como objetivo qualificar e tornar mais resolutiva a atuação da APS, sendo constituído por uma equipe multiprofissional, que tinha o propósito de ampliar a resolutividade das ações da APS. **Objetivo:** Trazer reflexões acerca da extinção do NASF e possíveis consequências à saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada durante o mês de março de 2020, através de uma busca na Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 5 anos, em idioma português e que se enquadrassem na temática, ao passo foram excluídos os artigos repetidos, resultando em 4 artigos para a construção do presente estudo. **Discussão:** Com o novo modelo de financiamento da APS, instituído pela Portaria n° 2.979/2019, alguns instrumentos normativos de custeio do NASF foram revogados, facultando assim aos municípios, a alocação ou não desse recurso para manutenção do NASF. Nesse cenário, é importante que a gestão identifique as necessidades da população e estruture a APS de modo a promover a atuação dessa equipe multidisciplinar. **Considerações finais:** Pode-se concluir que o NASF é de fundamental importância para a APS ao promover uma melhor assistência à saúde através da sua equipe multiprofissional. Logo, sua extinção representa um retrocesso no sistema de saúde público e na prestação do cuidado integral.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 252837 - Conduas de Enfermagem em situação de emergência para pacientes com surto de esquizofrenia: uma revisão narrativa

Aurineide Sales Moreira <sup>1</sup>, Amanda Ferreira de Magalhães Santos <sup>2</sup>, Laís Karoline Pereira da Silva <sup>3</sup>, Sabrina Freitas Nunes <sup>4</sup>, Thiany Elssy Cabral de Souza <sup>5</sup>, Virna Souza <sup>6</sup>, Rachel Cardoso de Almeida <sup>7</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([aurineide.sales@urca.br](mailto:aurineide.sales@urca.br))

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([amanda.magalhaes@urca.br](mailto:amanda.magalhaes@urca.br))

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([lais.karoline@urca.br](mailto:lais.karoline@urca.br))

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([sabrina.freitas@urca.br](mailto:sabrina.freitas@urca.br))

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([thianny.ellsy@urca.br](mailto:thianny.ellsy@urca.br))

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([virna.souza@urca.br](mailto:virna.souza@urca.br))

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri- UDI ([rachelcardoso@gmail.com](mailto:rachelcardoso@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A esquizofrenia é um problema de saúde mental caracterizado pela perda da capacidade de integrar suas emoções com os respectivos pensamentos, causando distorções da realidade e ausência da criticidade, podendo evoluir para crises psicóticas. **Objetivo:** Averiguar mediante literatura científica quais condutas de enfermagem devem ser adotadas ao paciente esquizofrênico no setor emergencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada no mês de outubro de 2019, mediante busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem e Emergências, posteriormente conectados ao operador booleano AND, utilizando espaço temporal de 5 anos, texto completo e disponíveis na íntegra, obtendo como resultado 5 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que o plano de assistência inicial da equipe de enfermagem durante crises do paciente esquizofrênico dispõe-se de manter autonomia diante a situação e linguagem clara. Posteriormente abordagem farmacológica para alívio de alucinações e agitação. Subsequentemente a equipe deve adotar uma abordagem direta e segura, tratando-o de maneira holística e humana, mantendo cuidado ao estabelecer contato físico, auxiliar através do diálogo a recuperação da senso percepção e estar atento para sinais de suposta crise, para rápida intervenção. **Considerações finais:** Os estudos apresentam os cuidados clínicos e farmacológicos prestados no atendimento de enfermagem durante crise do paciente esquizofrênico, mas que incrementar a qualificação profissional e a comunicação e orientação efetiva sobre a doença com a família, gera precoce identificação da crise e rápida intervenção.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Cuidados de Enfermagem. Emergências.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 252855 - A sonolência diurna excessiva e sua relação com o aprendizado de estudantes de Serviço Social

Lívio Fonsêca de Mendonça <sup>1</sup>, Marcela Souza Lima Paulo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM  
(livio.fonseca.mendonca@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A sonolência diurna excessiva (SDE), quando relacionada à aprendizagem do estudante universitário, tem se mostrado como impactante na qualidade de vida e no desempenho acadêmico, com repercussão para a vida do indivíduo. **Objetivo:** Verificar o impacto da SDE no aprendizado de estudantes de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Metodologia:** Pesquisa transversal e descritiva, com estudantes de Serviço Social da EMESCAM, de ambos os sexos, do primeiro ao último período, turno noturno e que participaram voluntariamente da pesquisa. As variáveis investigadas foram idade, gênero, período do curso, SDE e aprendizagem. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Sonolência de Epworth para avaliar a SDE e um questionário quantitativo para analisar a aprendizagem. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS versão 25. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da EMESCAM, nº 3.280.749. **Resultados:** Participaram da pesquisa 108 estudantes, com idade média de 26±8 anos, 89,2% mulheres e 38,9% cursando o 1º período. Foi observado SDE em 41,7% da amostra. A maioria dos alunos relatou como regular a dificuldade no aprendizado, em memorizar o que lhe é ensinado na sala de aula e em manter o foco e a atenção durante as aulas. 53,7% relataram que mantêm o desempenho acadêmico no período em que foi realizada a entrevista, sem diferença significativa entre os grupos com e sem SDE. **Conclusões:** Observou-se uma dificuldade mediana no aprendizado dos alunos, mas sem interferência da SDE.

**Palavras-chave:** Sonolência. Aprendizagem. Estudantes de Serviço Social.

**Área Temática:** Outras.



## **252860 - Plantas Medicinais com importância para o Sistema Único de Saúde (SUS)**

**Ana Laura de Cabral Sobreira<sup>1</sup>, Thamires Batista Moura<sup>2</sup>, Roberta da Silva Simas<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba (ana.laura.13@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba

### **Resumo**

O Brasil é detentor de uma das maiores biodiversidades mundiais, apresentando potencial para ser uma rica fonte na produção de medicamentos com origem vegetal. A grande quantidade de plantas medicinais com atividade farmacológica disponível para população, desperta o interesse de pesquisadores em cada vez mais avaliar os benefícios e riscos (toxicidade) que essas plantas podem causar no uso comum. O objetivo do trabalho é informar de forma objetiva propriedades dessas plantas e a importância da sua distribuição no Sistema Único de Saúde (SUS). A RENISUS surge como uma alternativa do SUS em disponibilizar de forma segura e eficaz estas plantas para população, estando na RENAME a relação de 12 fitoterápicos que são distribuídos pelos municípios do país. Estes fitoterápicos são produzidos em diferentes formas farmacêuticas (solução oral, capsulas, comprimidos, etc), com posologia específica para cada espécie vegetal. São plantas conhecidas popularmente como salgueiro, menta, cascara-sagrada, alcachofra, hortelã, guaco, aroeira, etc, as quais apresentam propriedades anti-inflamatórias, antidiabética, antimicrobianas, hepatoprotetoras, antioxidante, antineoplásicas, analgésicas, entre outras atividades. Com a supervisão do órgão competente (ANVISA), que veem a assegurar a qualidade destes produtos à base de plantas medicinais, estes se tornam seguros para a saúde da população. Garantir à população o acesso gratuito, a promoção da segurança e eficácia das plantas medicinais e fitoterápicos valoriza a cultura e o conhecimento tradicional e popular, promovendo o uso racional da biodiversidade nacional e fortalecendo mais uma opção terapêutica a serviço do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Saúde pública. Uso racional.

**Área Temática:** Outras





## 252862 - CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FOLDER INSTRUCCIONAL PARA A PREVENÇÃO DE ESCALPELAMENTO NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Amanda Loyse da Costa Miranda<sup>1</sup>, Pedro Vitor Rocha Vila Nova<sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento<sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos Freitas<sup>1</sup>, Wanderson Santiago de Azevedo Júnior<sup>1</sup>, Ricky Falcão Silva Trindade<sup>2</sup>, Marilda da Costa Miranda<sup>3</sup>, Edficher Margotti<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Discente/Universidade Federal do Pará ([amanda.miranda@ics.ufpa.br](mailto:amanda.miranda@ics.ufpa.br))

<sup>2</sup>Mestrando em Enfermagem/Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>Pós Graduada em Bloco Cirúrgico e CME/Faculdade Inspirar

<sup>4</sup>Docente da Atividade Curricular Semi Internato em Pediatria/Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** A cultura amazônica ribeirinha adota características únicas adaptadas a própria região. Ao utilizarem embarcações para se locomover, pessoas de cabelos longos podem ter seus cabelos enroscados no eixo do motor, causando o abrupto arrancamento. **Objetivo:** Elaborar um folder para a divulgação de orientações e informações a respeito do escalpelamento infantil para a população ribeirinha amazônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem na construção de Folder Educativo para instruir a população de um hospital universitário de Belém-PA, em Julho de 2019. Foi desenvolvido um folder informativo, contendo 7 tópicos, sendo eles: introdução, o que é escalpelamento, como acontece o acidente, tratamento, sequelas e prevenção (onde mostra a prevenção antes de entrar na embarcação e durante a viagem). Sendo utilizando figuras lúdicas e colocando a informação de forma clara, coesa e concisa. **Resultados:** O Folder, por utilizar de imagens lúdicas e texto sucinto, facilita a absorção da informação por ele disponibilizada, mostrando-se um promissor material, que irá esclarecer as dúvidas da população quanto ao escalpelamento. As imagens facilitaram o entendimento, todas as dúvidas possíveis eram possíveis de ser sanadas pela leitura do texto. A dinâmica do folder veio a somar o conhecimento e agregar valores culturais. **Conclusões:** O folder contribui com informações importantes para a população, possibilita a aquisição de conhecimentos e chama a atenção para a problemática apresentada.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Educação em Saúde. Tecnologia Educacional.

**Área Temática:** Outros.



## 252865 - O background genético é importante na patogênese das lesões hepáticas causadas pela malária cerebral experimental.

Ana Luiza Rabelo Matos<sup>1</sup>, Kleber Simônio Parreira<sup>1</sup>, Neide da Silva Maria<sup>2</sup>, Wânia Rezende Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondonópolis (wrlima6@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia

### Resumo

**Introdução:** A malária severa causada por *Plasmodium falciparum* é caracterizada pela presença de malária cerebral e de complicações tais como, insuficiência renal e hepática aguda, insuficiência respiratória aguda e coma. Mudanças histopatológicas no fígado como necrose hepática, lesões granulomatosas, hiperplasia de células de *Kupffer*, pigmentação malarial, coletases e infiltração de monócitos são observadas também em modelo animal. Pouco é conhecimento acerca da patogênese do dano hepático e a influência do componente genético frente a malária. **Objetivo:** Neste trabalho propomos avaliar a histopatologia hepática de camundongos com background genético diferentes e com insuficiência hepática aguda devido à malária. **Metodologia:** Para avaliar o parênquima hepático de camundongos suscetíveis (C57BL/6 e BKs) e resistentes (BALB/c e CB10) à malária cerebral experimental ensaios histológicos foram realizados. Análise morfométrica usando o programa Fiji foi aplicado para mesurar a área da veia central do fígado dos animais infectados com *P. berghei* ANKA. **Resultados parciais:** As análises histopatológicas mostraram que os animais resistentes à malária cerebral apresentam menor quantidade de infiltrado e hiperplasia de células de Kupeffer, além de apresentar uma diminuição de células com necrose. Os resultados morfométricos mostras que os animais suscetíveis da linhagem C57BL/6 apresentaram alargamento da veia central quando comparado com as demais linhagens. **Conclusões:** Os resultados revelaram que o background genético pode influenciar na histopatogênese da insuficiência hepática aguda com em animais infectados com *P. Bergehi* ANKA.

**Palavras-chave:** Malária. *Plasmodium berghei* ANKA. Histoplatologia

**Área Temática:** Outros.



## 252866 - Um relato de experiência sobre a escuta qualificada e a minimização do sintoma do ponto de vista Freudiano

Marcela Almeida Freire<sup>1</sup>, Marcelo Peres de Brito<sup>2</sup>, Magda Almeida Freire<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira/ Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; pós-graduanda em Psicanálise Contemporânea/ Faculdade ViaSapiens (e-mail: marcelafreiredebrito@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro/ Centro Universitário- UNINTA

<sup>3</sup> Enfermeira/ Mestre em Saúde da Família/ Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

### Resumo

**Introdução:** Em Unidades Básicas de Saúde, uma das atribuições do enfermeiro(a) é o atendimento de pacientes que procuram o serviço na esperança de alívio de seus sintomas, seja eles físicos ou mentais. **Objetivos:** Relatar, diante de experiências vivenciadas em uma Unidade Básica de Saúde, como o processo da escuta qualificada produz o alívio de sintomas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que aconteceu de janeiro a março de 2020 onde se procurou, durante esse processo, realizar uma escuta mais atenta de seu discurso procurando identificar justificativas que geralmente vão de encontro aos conflitos que geram sofrimento. **Resultados:** Para Freud, o sujeito ao falar, comunica muito mais do que se propõe. Há em cada um de nós um inconsciente que procura ser escutado e ter seus desejos satisfeitos. Esse processo ressalta a singularidade de sentidos da palavra. O sintoma é assim descrito como a expressão particular de um conflito psíquico. No aprofundar de uma escuta mais atenta, observou-se que, ao deixar o paciente falar mais tempo sobre suas angústias, independente da queixa apresentada no momento, o mesmo geralmente deixava o consultório expressando alívio do sintoma apresentado, muitas vezes ele mesmo encontrava em sua fala o direcionamento que procurava ou simplesmente descarregava aquele afeto opressor, provocando um alívio da tensão. **Conclusão:** Conclui-se que o sofrimento encontra-se na carga pessoal que cada indivíduo traz em sua história de vida e que o fato de haver aquele que o escuta atentamente provoca sentimento de acolhimento e alívio das angústias.

**Palavras-chave:** Angústia. Fala. Sofrimento psíquico.

**Área Temática:** Outras.



## 252867 - ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Pedro Vitor Rocha Vila Nova<sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda<sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento<sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos<sup>1</sup>, Layza Gabriella Lopes de Miranda<sup>1</sup>, Marcus Matheus Quadros Santos<sup>1</sup>, Luine Glins Cunha<sup>2</sup>, Edficher Margotti<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Discente / Universidade Federal do Pará ([pedrovn38@gmail.com](mailto:pedrovn38@gmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeira, Gestora da secretária municipal de Tracuateua, Pará

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Semi internato em pediatria/ Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** O indivíduo idoso evidencia alterações nas funções fisiológicas, psicológicas e sociais, remodelando seu comportamento e rotina. **Objetivo:** Relatar a execução de maneira lúdica da estimulação cognitiva de idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado por discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, realizado no mês de novembro de 2019 com 22 idosos institucionalizados do abrigo Cidadela João de Deus localizado no município de Marituba, Pará. Para a avaliação cognitiva dos idosos foi realizada atividade de pintura e aplicação do Mini Exame de Estado Mental (MEEM). **Resultado:** Os trabalhos iniciaram conhecendo a ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos), no qual a docente, juntamente com os discentes, visitaram a instituição com a finalidade de conhecer o ambiente e interagir com os idosos. Em seguida foi realizada uma atividade lúdica de pintura com os idosos que teve duração média de 20 minutos, estimulando as funções executivas e visoespaciais deles. Após o término da atividade os idosos foram convidados a participar de uma roda de conversa na qual foi aplicado o MEEM. Os idosos da instituição apresentaram uma pontuação média de 20 pontos. Temos que a aplicação do MEEM e de atividades lúdicas podem contribuir para um diagnóstico acerca dos aspectos cognitivos e auxiliar na descrição de um plano de intervenções para melhorar tais aspectos. **Considerações Finais:** A realização de atividades de maneira lúdica é uma forma simples e prática de auxiliar a estimulação cognitiva de idosos institucionalizados.

**Palavras-chave:** Idoso. Institucionalização. Cognição.

**Área Temática:** Outros.



## 252873 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL: Relato De Experiência

Pedro Vitor Rocha Vila Nova <sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda <sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento <sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos <sup>1</sup>, Layza Gabriella Lopes de Miranda <sup>1</sup>, Marcus Matheus Quadros Santos <sup>1</sup>, Luine Glins Cunha <sup>2</sup>, Edficher Margotti <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente / Universidade Federal do Pará ([pedrovn38@gmail.com](mailto:pedrovn38@gmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeira, Gestora da secretária municipal de Tracuateua, Pará

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Semi internato em pediatria/ Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais prevalentes do mundo. **Objetivo:** Orientar usuários(a) da Atenção Primária à Saúde (APS), acerca do diabetes e da hipertensão, esclarecendo dúvidas sobre prevenção, diagnósticos, sintomas e tratamentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado por discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, realizado no mês de setembro de 2019 com usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guamá, localizada no município de Belém, Pará. **Resultados:** A ação educativa foi realizada na sala de espera da UBS, inicialmente foi escolhida uma acadêmica para realizar o acolhimento dos usuários por meio da apresentação do grupo e da atividade que seria realizada. Em seguida, um segundo discente solicitou aos usuários presentes que comentassem a respeito de seus conhecimentos sobre a prevenção contra diabetes e hipertensão. Após esse dialogo deu-se início à explanação com a utilização do flip chart contendo informações objetivas e ilustrativas acerca das referidas DCNT's. Por fim, a ação educativa proporcionou a identificação de variados tipos de prevenção contra Diabetes e Hipertensão, assim como a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e da adesão ao tratamento, ressaltando também sobre a importâncias de bons hábitos de vida, como a ingestão de alimentos saudáveis. **Conclusão:** As ações de educação em saúde influenciam o comportamento da população, tanto na mudança de hábitos quanto da prevenção e na adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 252874 - AÇÃO EDUCATIVA COM IDOSOS SOBRE A PREVENÇÃO E CUIDADOS COM O CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Vitor Rocha Vila Nova <sup>1</sup>, Amanda Loyse da Costa Miranda <sup>1</sup>, Valéria Gabriele Caldas Nascimento <sup>1</sup>, Wanne Letícia Santos <sup>1</sup>, Layza Gabriella Lopes de Miranda <sup>1</sup>, Marcus Matheus Quadros Santos <sup>1</sup>, Luine Glins Cunha <sup>2</sup>, Edficher Margotti <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente / Universidade Federal do Pará ([pedrovn38@gmail.com](mailto:pedrovn38@gmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeira, Gestora da secretária municipal de Tracuateua, Pará

<sup>3</sup> Docente da disciplina de Semi internato em pediatria/ Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** Outubro é o mês da conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Objetivo:** Relatar a execução de uma ação educativa com idosos sobre a prevenção e cuidados com o câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado por discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém no mês de outubro de 2019 no qual foi realizada uma ação educativa com 15 idosos(a) do grupo de convivência do CRAS Guamá, Belém, Pará. **Resultados:** A ação educativa foi realizada no auditório do CRAS, inicialmente foi escolhido um discente para realizar o acolhimento das idosas por meio da apresentação do grupo e da atividade que seria realizada. Em seguida, foi solicitado as idosas presentes que explanassem sobre seus conhecimentos acerca do câncer de mama, evidenciando as possíveis medidas preventivas, os sintomas e as formas de tratamento. As informações fornecidas pelas idosas contribuíram para a explanação da temática. Após esse diálogo deu-se início à abordagem da temática por meio da utilização de tecnologia educativa expositiva (flip chart) e dialógica corroborando para o fortalecimento e para a importância da promoção da saúde, obtendo a atenção e a participação de todas as idosas presentes, promovendo um diálogo efetivo à respeito dos modos de prevenção, sintomas e tratamento do câncer de mama. **Considerações finais:** Refletir sobre prevenção e cuidados com o câncer de mama em mulheres idosas, é de suma importância, bem como incentivar o autocuidado.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outros.





## 252941 - Práticas Psicomotoras com Crianças na Escola

Arthur A. de Oliveira <sup>1</sup>, Cinthya M. F. J de L. Câmara<sup>2</sup>, Maria Luiza N. Mendonça<sup>3</sup>, Maria Pollyana de V. S. Câmara<sup>4</sup>, Eduardo A. R. da Silva <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Faculdade UNINASSAU – Natal/RN (arthurabrantes97@gmail.com)

<sup>2 a 5</sup> Faculdade UNINASSAU – Natal/RN

### Resumo

**Introdução;** A escola é uma das principais fomentadoras do desenvolvimento da psicomotricidade infantil, que é estimulada por meio do lúdico e atividades pedagógicas que promovem o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina. Nos primeiros cinco anos escolares observam-se nítidas evoluções motoras que envolvem a dinâmica da escrita, o aperfeiçoamento dos traços do desenho, o manejo do lápis, entre outras, que, constituirão elementos importantes na vida escolar e acadêmica. **Objetivo;** Efetuar atividades psicomotoras com crianças de 7 a 11 anos em uma Escola Municipal de Natal/RN, a fim de identificar elementos que facilitem a aquisição da motricidade, desenvolvam a cognição, exercitem a criatividade e incentive a socialização. **Metodologia;** A intervenção foi realizada durante as atividades do estágio curricular do curso de Psicologia em três encontros no ambiente escolar, através de seis dinâmicas psicomotoras com 23 crianças, que foram observadas e instruídas na execução das práticas. **Resultados (parciais ou concluído);** Evidenciou-se que 75% dos alunos têm a motricidade, cognição, propriocepção e a capacidade de criatividade bem desenvolvida, embora precisem ser estimuladas para resultados mais satisfatórios. Além disto, observou-se junto a professora que os alunos com dificuldade em realizar as dinâmicas demonstravam problemas no processo de aprendizagem. **Conclusões ou considerações finais;** Destaca-se a importância da escola em dar mais ênfase em atividades educacionais, pedagógicas e socioemocionais que valorizem o desenvolvimento da psicomotricidade, tendo em vista que as dinâmicas psicomotoras facilitam a aprendizagem e beneficiam o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças em idade escolar.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Cognição. Aprendizagem.

**Área Temática:** Outras.





## 252943 - Educação em Saúde para adolescentes por meio de mídias sociais: um relato de experiência.

Alécia Hercídia Araújo <sup>1</sup>, Rosely Leyliane dos Santos <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA (e-mail: aleciaaraujo99@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri - URCA

### Resumo

**Introdução:** As mídias digitais são importantes para a disseminação de informações e interação social. Assim, destacam-se os adolescentes que estão constantemente conectados através das mídias sociais. Neste contexto, essas tornaram-se ferramentas convenientes para propagação de informações sobre educação em saúde especialmente para a promoção da saúde dos adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da produção de conteúdo educativo em mídias sociais, com ênfase na promoção da saúde do adolescente. **Metodologia:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma integrante de um projeto de extensão sobre saúde do adolescente, vinculado a uma Universidade Pública no interior do estado do Ceará. A produção ocorreu por meio de três etapas: escolha do tema, escrita do texto e elaboração do design gráfico. O design foi desenvolvido em uma plataforma de design gráfico e as mídias sociais utilizadas foram o Instagram e o Facebook. **Resultados:** O conteúdo produzido exhibe informações relevantes extraídas de fontes científicas, porém com uma linguagem acessível e direta para possibilitar uma melhor compreensão do assunto por parte do público-alvo. A utilização de ilustração e elementos coloridos agregam interatividade e atenção à publicação, dando continuidade ao seguimento dos conteúdos produzidos para as mídias sociais. **Conclusão:** A produção de conteúdo educativo para adolescentes através de mídias sociais foi efetivada com êxito além de proporcionar compreensão da necessidade de adequar informações científicas à linguagem acessível ao público-alvo.

**Palavras-chave:** Adolescente. Saúde. Educação.

**Área Temática:** Outras.



## 252944 - A importância do Profissional Enfermeiro frente ao teste do pezinho: uma revisão narrativa.

Ana Carolina Rocha Carneiro <sup>1</sup>, Ana Luiza Azevedo do Nascimento <sup>2</sup>, Thayná Costa Araújo <sup>3</sup>

<sup>1</sup>UNINASSAU-Parnaíba (carolrocha\_7@hotmail.com)

<sup>2,3</sup>UNINASSAU-Parnaíba

### Resumo

**Introdução:** O Teste do pezinho é um exame de grande importância no diagnóstico precoce de doenças congênitas nos recém-nascidos. O enfermeiro é o profissional mais indicado para realizar esse exame e é fundamental na propagação de informações para a gestante e familiares, pois durante o pré-natal ele está mais próximo da mãe. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a importância do profissional enfermeiro frente ao teste do pezinho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo narrativa, as pesquisas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “teste do pezinho”, “recém-nascido” e “diagnóstico”. Inicialmente, foram encontrados 40 artigos, no qual 26 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão e 14 artigos foram lidos na íntegra junto com seu referencial teórico para potencializar a revisão. Após a análise, foram incluídos 8 artigos em língua portuguesa, entre 2008 e 2018, que abordavam o objetivo deste estudo. **Resultados:** A finalidade do enfermeiro ao recém-nascido e a importância das informações cedidas as mães durante o pré-natal acerca do teste do pezinho para um resultado maior no número de cobertura dos nascidos vivos. **Conclusão:** O enfermeiro é um importante articulador para melhor compreensão na relevância do teste do pezinho, com o papel de orientar que o teste seja realizado o mais breve possível, pois dessa forma o diagnóstico será mais eficaz. Contudo, é necessário que os enfermeiros continuamente busquem por capacitações para proporcionar uma assistência de qualidade para mãe e o recém-nascido.

**Palavras-chave:** Teste do Pezinho. Diagnostico. Recém-nascido.

**Área Temática:** Outros



## 252951 - Implicações do isolamento social à saúde mental em tempos de pandemia

Kadson Araujo da Silva<sup>1</sup>, Amanda Kelly de Queiroz<sup>2</sup>, Kamila de Castro Morais<sup>3</sup>, John Carlos de Souza Leite<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA ([kadsonp64@gmail.com](mailto:kadsonp64@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA ([kellypiresccb22@gmail.com](mailto:kellypiresccb22@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA ([kamilacastromorais@gmail.com](mailto:kamilacastromorais@gmail.com))

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri-URCA ([johncarlosleite@hotmail.com](mailto:johncarlosleite@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O Covid-19 trata-se de uma doença causada pelo SARS-COV-2 responsável por quadro clínico de infecções assintomáticas e sintomáticas, que podem conduzir o paciente ao óbito em alguns casos, diante disso, causando impacto mundial decorrente de sua alta transmissibilidade, fazendo-se necessário o emprego do isolamento social. **Objetivo:** Evidenciar na literatura as implicações do isolamento social à saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada no mês de Maio na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE e IBCES, utilizando o cruzamento dos Descritores em Saúde (DECS): Saúde mental; Isolamento social; Pandemia, utilizando Operador Booleano AND, resultando em 50 referências. Aplicando os critérios de inclusão: texto completo, idioma inglês e espanhol e estudos dos últimos 5 anos, resultou em 12 artigos. Aplicando os critérios de exclusão: artigos repetidos e não pertencentes à temática, resultou em cinco referências para leitura na íntegra e construção do presente estudo. **Resultados:** O isolamento social surgiu como uma medida eficaz para restringir a propagação de infecções, pelo qual limita-se a espaços internos e mínima interação possível com o ambiente externo e outras pessoas, impactando na saúde mental, podendo haver aumento de casos como ansiedade, depressão e até mesmo suicídio, bem como aumento pró-inflamatório e baixa imunidade. Logo, demonstrando a importância do cuidado com a saúde mental para o bem-estar físico e socioespiritual. **Conclusão:** Medidas que auxiliem o conforto e cuidado com a saúde mental devem ser realizadas pelos próprios indivíduos como também instituições de saúde.

**Palavras-chave:** Covid-19. Isolamento social. Saúde mental.

**Área Temática:** Outras.



## 252954 - Variações anatômicas da Síndrome de Down e sua importância para o diagnóstico clínico do paciente sindrômico: uma revisão de literatura

Vanessa Maria Oliveira Morais<sup>1</sup>, Malanny Santos Araujo<sup>2</sup>, Rayssa Mirelle Santos Carvalho<sup>2</sup>; Carolina Basílio Lucchesi<sup>2</sup> Bruno Natan Santana Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina, Universidade Tiradentes (UNIT-SE). (Vanessaoliver.m@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduandas do curso de Medicina, Universidade Tiradentes (UNIT)

<sup>3</sup>Graduando no curso de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe (UFS)

### Resumo

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) engloba os sinais e sintomas da trissomia do cromossomo 21 e configura-se como a síndrome genética com maior prevalência. Tal adição cromossômica é responsável por algumas variações anatômicas, as quais merecem atenção por contribuírem, na maioria dos relatos, de modo decisivo para o diagnóstico clínico da SD. Estas ganham ainda mais notoriedade quando se fala no Sistema Único de Saúde (SUS), que muitas vezes encontra entraves na realização de exames de cunho genético, retardando o diagnóstico. **Objetivos:** Apresentar as principais variações anatômicas sugestivas da Síndrome de Down e evidenciar sua importância no diagnóstico clínico. **Métodos:** Foi realizada a busca nas principais bases de dados, BIREME, LILACS e PUBMED, acerca das principais características anatômicas do paciente com SD, a fim de enriquecer a pesquisa. Com isso, encontrou-se cerca de 14 artigos, selecionando destes, apenas 7. **Resultados:** Dentre as principais variações anatômicas no paciente sindrômico, destacam-se: implantação diferenciada da orelha, mãos curtas e largas, face larga e achatada, redução no crescimento, fenda palpebral oblíqua, palato pequeno e arcado e anomalias dentárias, além de grande prevalência de doenças cardíacas congênitas. **Conclusões:** Torna-se claro, portanto, que a identificação dessas características em indivíduos com SD facilitam o diagnóstico clínico no âmbito do SUS, possibilitando uma abordagem precoce e com ela um melhor atendimento multiprofissional, e aumentando qualidade de vida desses pacientes bem como de suas famílias, que muitas vezes esbarram em questões estruturais que limitam as chances de um diagnóstico ágil dentro do contexto da saúde pública.

**Palavra-chave:** Variação anatômica, Síndrome de Down, Diagnóstico clínico.

**Área temática:** Outras.



## 252955 - Pandemia e saúde pública: Um (des)caso de Estado

Iago Damião Ferreira Prado <sup>1</sup>, Gabriel Victor Vasconcelos Frota de Almeida <sup>2</sup>, José Maria Nogueira Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da Universidade Federal do Ceará. iagoferreira99@gmail.com

<sup>2</sup> Discente da Universidade Federal do Ceará. gabriel\_psi\_@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente da Faculdade Luciano Feijão. juzeneto@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** É nítido o descaso em que a saúde pública vem sofrendo. Desse modo, instigou-se em pensar a saúde em campos críticos que sejam estruturais e não somente profissionais, acarretando um tensionamento entre o fazer saúde e a responsabilidade do Estado, enquanto garantidor dos determinantes sociais de saúde pela constituição. Saliente-se pensar sobre as práticas do Estado, a partir da Necropolítica, proposto por Achille Mbembe. **Objetivo:** Refletir sobre formas de re-existência, não só dos profissionais de saúde, bem como dos usuários frente o cenário Pandêmico e as políticas de Estado. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura nos indexadores: SciELO e Google Scholar. **Resultados:** A Necropolítica se apresenta como política de Estado, quando propõe a diminuição dos investimentos e o desmantelamento do sistema de saúde pública e o favorecimento às iniciativas privadas. Na pandemia do COVID-19, esse sucateamento do sistema se torna evidente, aliado a necropolítica quando vidas são consideradas descartáveis em benefício da economia. A epidemia leva a discussões sobre a importância do SUS como sistema de saúde robusto que de fato esteja a serviço da população, aliado a políticas de Estado que sejam em benefício do povo, e não contribuindo com a sua morte, ao privilegiar a economia em detrimento da vida. **Considerações finais:** A pandemia evidencia práticas de diminuição do valor da vida e a não assistência à população que necessitam que sejam repensadas. Há possibilidades de pensar em estratégias que garantam os direitos básicos de saúde do sujeito, se encaminham como um processo de re-existência contra o Estado.

**Palavras-chave:** Necropolítica, Sucateamento, Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras



## 252964 - Percepção dos profissionais de saúde de um hospital privado sobre o uso da hipodermóclise em urgências e emergências clínicas

Antonio Mateus Araujo Teixeira <sup>1</sup>, Francisco Railson Bispo de Barros <sup>2</sup> Deidry Lorena Pinho Nery <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte - UNINORTE (mateusmonitor.uninorte@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

<sup>3</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

### Resumo

**Introdução:** a hipodermóclise refere-se a técnica de administração de fluídos e/ou medicamentos no tecido subcutâneo de forma contínua ou intermitente, permitindo a infusão de grandes volumes e substâncias não irritantes, pouco conhecida e conseqüentemente pouco utilizada na clínica. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos profissionais da área da saúde na utilização da hipodermóclise nas urgências e emergências clínicas em um hospital privado na cidade de Manaus. **Metodologia:** estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, que utilizou como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada, realizado em um hospital privado da cidade de Manaus - AM no período de julho a agosto de 2019, com os profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos do setor de Urgência e Emergência. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2010 e analisados com base na análise textual qualitativa. **Resultados:** observou-se que pouca parcela da amostra do estudo refere ter utilizado hipodermóclise na prática clínica e todos informaram que nunca tiveram um treinamento ou capacitação para manuseio da técnica. Dos 28 técnicos de enfermagem entrevistados, apenas 1 mencionou saber do que se tratava. Dos 14 enfermeiros entrevistados, 8 informaram conhecer a técnica, mas nunca ter utilizado, enquanto os outros 6 desconheciam. Dos 11 médicos entrevistados, apenas 2 relataram já ter realizado prescrições por hipodermóclise, enquanto os outros 9 informaram não saber prescrever por esta via. **Conclusões:** O estudo permitiu observar através das respostas sobre as questões propostas, que nem todos os profissionais demonstraram ter conhecimentos sobre a técnica e/ou administração de medicamentos por via subcutânea.

**Palavras-chave:** Hipodermóclise. Infusões subcutâneas. Terapia Subcutânea.

**Área Temática:** Outras.



## 252984 - Transformando a extensão no contexto da pandemia por covid-19: um relato de experiência

Giovanna Oliveira Libório Dourado<sup>1</sup>, Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula<sup>2</sup>, Fabíola da Costa Oliveira<sup>2</sup>, Julia Maria de Jesus Sousa<sup>2</sup>, Kelly Saraiva dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí/ UFPI giovannaliborio@ufpi.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí/

### Resumo

**Introdução:** “ConViver: promoção da saúde mental e bem estar”, uma extensão universitária, voltada para a atenção à saúde mental, teve suas atividades iniciadas no mês de março de 2020, diante do contexto das estratégias adotadas para a mitigação da pandemia por Covid-19. **Objetivo:** relatar as adequações de atividades presenciais por atividades mediadas à distância durante o período pandêmico. **Metodologia:** relato de experiência da equipe sobre planejamento das atividades no período de março a maio de 2020. **Resultados:** como estratégias propostas para darmos continuidade das atividades foram criados (1) grupo mediado por aplicativo de mensagens instantâneas agregando a equipe executora do projeto (docentes e discentes bolsistas e voluntários), (2) perfil em rede social, (3) comunidade virtual através do sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas, (4) webconferência através de conta institucional. As estratégias do grupo de mensagens instantâneas e criação do perfil no *Instagram*, permitiram à equipe, a produzir, publicar, divulgar conteúdos e ações relacionadas à saúde mental, além da interação da comunidade interna e externa. A sala de webconferência, além de viabilizar as reuniões científicas de formação da equipe, tem permitido a discussão dos participantes, em sessões quinzenais facilitadas por diversos profissionais, aborda temáticas definidas pela comunidade externa. As webconferências, publicizadas através do Instagram, tem tido uma boa adesão dos alunos voluntários, que interagem bastante, porém a participação da comunidade ainda é discreta. **Conclusão:** a comunicação assíncrona possibilitou o fortalecimento de vínculos entre coordenadores, alunos e comunidade externa, necessários à continuidade do projeto, quando ao retorno gradual das atividades planejadas.

**Palavras-chave:** Relações Comunidade-Instituição. Saúde mental. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Selecionar uma das áreas temáticas do Congresso (veja na área de submissão).





## 252986 - Fortalecimento da interdisciplinaridade no processo de formação por meio do PET-Saúde/GraduaSUS-Relato de Experiência

Maria Carolina Barros Costa <sup>1</sup>, Neiliane Maria Alencar <sup>1</sup> Maria Sofia Vieira de Souza Martins Barros <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco (mcarolinabarros@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalhador para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS), é um projeto ofertado por várias instituições de ensino superior, a nível nacional, que abrange as três modalidades sendo eles: ensino, pesquisa e extensão, e constitui-se no tripé ensino-serviço-comunidade. Tratando-se de um elemento edificante no embasamento de conhecimentos a partir de vivências práticas em saúde. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar as contribuições do PET-Saúde/GraduaSUS, no sentido de fortalecimento da interdisciplinaridade do cenário acadêmico para os graduandos participantes desse projeto. **Resultados:** As cinco ações foram realizadas no Atendimento Médico Especializado (AME) e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Petrolina-PE. As ações permitiam a participação dos graduandos em atendimentos aos usuários na Unidade Básica de Saúde (UBS) com palestras educativas em saúde. Todas as ações foram realizadas com permutação de um tipo de profissional para outro, permitindo que classes diferentes de profissionais atuassem como preceptor dos graduandos. De modo que o fisioterapeuta passava a ser preceptor de um graduando de enfermagem ou de nutrição e vice-versa. Permitindo que todas as ações promovessem interdisciplinaridade com relações de troca entre os conhecimentos da equipe multidisciplinar. **Considerações finais:** Através do PET-Saúde/GraduaSUS, os graduandos tiveram a oportunidade de participar do processo de rotação de preceptores resultando um sistema de conhecimento embasado em experiências enriquecedoras, que proporcionam uma rotatividade de saberes, gerando um aprofundamento de conhecimento interdisciplinar, produzindo um atendimento de forma integral ao usuário.

**Palavras-chaves:** Interdisciplinaridade. Atenção Básica. PET.

**Área Temática:** Outras.



## 252994 - PERFIL DA HEMOGLOBINA EM PACIENTES ATENDIDOS EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL – CE

Maria Morgana Bezerra Costa <sup>1</sup>, Guilherme Mendes Prado <sup>2</sup>, Antônio Mont'Alverne Lopes Parente <sup>3</sup>, Ticiania Mont'Alverne Parente Feijão <sup>4</sup>, Bruna Linhares Prado <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente Centro Universitário INTA ([morgana\\_bcosta@hotmail.com](mailto:morgana_bcosta@hotmail.com)); <sup>2</sup>Farmacêutico, Mestrando em Ciências da Saúde; <sup>3</sup>Farmacêutico-Bioquímico, Coordenador substituto do Laboratório Clínico de Sobral; <sup>4</sup>Farmacêutica-Bioquímica, Mestre em Biotecnologia, Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC) <sup>5</sup> Docente no Centro Universitário INTA, Sobral – CE, Brasil ([brunalprado@hotmail.com](mailto:brunalprado@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O hemograma completo é o exame que avalia as células e outras estruturas sanguíneas, como leucócitos, hemácias, e plaquetas. Dentre os elementos da série eritrocítica a hemoglobina se destaca por ser uma proteína encontrada no interior das hemácias, com sua função principal transportar gases, como o oxigênio e dióxido de carbono. Diante de alterações nesse parâmetro podemos analisar um indicativo de uma anemia. **Objetivo:** Relatar a vivência observada durante o estágio de análises clínicas em relação ao perfil da hemoglobina no hemograma de pacientes atendidos em Centros de Saúde da Família em Sobral – CE. **Metodologia:** O estudo apresentou abordagem observacional e descritiva, com ênfase na análise do perfil da hemoglobina no hemograma dos pacientes no período de Janeiro/2018 a Janeiro/2019. **Resultados:** Diante dos resultados apresentados nos hemogramas, em relação aos valores de referência da hemoglobina dos pacientes, 65% apresentavam-se dentro dos parâmetros indicados como ideais pela literatura (Sexo masculino 13,5-16,0 g/dL e sexo feminino 11,5-15,4 g/dL), entretanto, 35% dos pacientes apresentavam-se abaixo dos valores de referência, sendo um valor considerável de resultados alterados. A partir desses resultados tornou-se possível observar a importância desse exame, como forma de triagem para pacientes com anemias. Permitindo assim, um posterior rastreio de origem, tratamento e acompanhamento do paciente. **Conclusão:** O processo de elaboração do relato estimulou a buscar conhecimento das atuações do farmacêutico na participação dos exames laboratoriais, oportunizando mais conhecimento sobre a futura atuação profissional na clínica, além disso, serviu para levar informações relevantes para a equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Contagem de Células Sanguíneas, Hemoglobina, Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras.



## 243000 - Principais impactos de pandemias na saúde mental: uma revisão bibliográfica.

Taís da Silva Schmidt <sup>1</sup>; Michel Andrew Nogara <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Paranaense (UNIPAR) - Campus Umuarama - PR  
(schmidttais5@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Paranaense (UNIPAR) - Campus Umuarama - PR

### Resumo

**Introdução:** Durante pandemias, ocorre impactos na saúde mental, influenciando indivíduos saudáveis ou que possuem condições de saúde mental pré-existentes, podendo evoluir para preocupações de saúde pública. As implicações psicológicas e psiquiátricas por vezes são negligenciadas, aumentando as doenças associadas. Esses efeitos podem durar mais tempo e serem mais prevalentes que a própria pandemia. **Objetivo:** Descrever os principais impactos na saúde mental em pandemias. **Metodologia:** Empreendeu-se revisão bibliográfica, com artigos extraídos da base de dados LILACS e SciELO publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores pandemia e saúde mental. Foram excluídos os trabalhos que não se relacionavam com o objetivo deste estudo, resultando em 12 artigos analisados. **Resultados/Discussão:** Casos confirmados ou suspeitos, podem sentir solidão, negação, ansiedade, depressão, insônia e desespero, podendo aumentar os casos de agressão e suicídio. Isolamentos geram ansiedade, sintomas obsessivos-compulsivos, tédio, decepção e irritabilidade e notícias ruins podem acrescentar ansiedade e medo. Em especial, o medo pode acarretar distúrbios como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático e fobias. Profissionais da linha de frente, sofrem com alta carga de trabalho, isolamento e discriminação, deixando-os suscetíveis a exaustão física, medo, distúrbios emocionais e insônia. Crianças são acometidas pelos efeitos e apresentam maior vulnerabilidade para a violência e abuso. Em outras pandemias, os impactos podem perdurar anos, pelo seu caráter traumático, acarretando ansiedade, rejeição e luto. **Conclusões:** As pandemias afetam a saúde mental a longo prazo, sendo mais vulneráveis os profissionais de saúde e crianças. É fundamental mobilizar recursos eficientemente para a utilização em situações de desastres e saúde mental.

**Palavras-chave:** Pandemias. Vulnerabilidade a Desastres. Saúde Mental.

**Área Temática:** Outras.



## 253005 - Limpeza e desinfecção de superfícies para promoção da Segurança do Paciente

**Nanielle Silva Barbosa<sup>1</sup>, Pedro Henrique Moraes Mendes<sup>2</sup>, Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha<sup>2</sup>, Juliana do Nascimento Sousa<sup>3</sup>, Annyelli Victoria Moura Oliveira<sup>3</sup>, Maria Clara Santos Fonseca<sup>3</sup>, Hiasmim Oliveira Sousa<sup>3</sup>, Vitor Kauê de Melo Alves<sup>3</sup>, Rafaela Miranda Martins<sup>4</sup>, Danielly Monteiro do Nascimento<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI ([naniellesilvabarbosa@hotmail.com](mailto:naniellesilvabarbosa@hotmail.com))

<sup>2</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>3</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI

<sup>4</sup>Graduanda em Medicina pela UNINOVAFAPI

<sup>5</sup>Enfermeira pela Universidade Santo Agostinho

### Resumo

**Introdução:** Superfícies do ambiente hospitalar são meios que propiciam menor risco de contaminação, porém nos últimos anos ocorreu um aumento de resistência dos microrganismos que contribuem para a contaminação cruzada. Logo, a limpeza e desinfecção de superfícies são fundamentais para a redução das infecções. **Objetivo:** Demonstrar a importância da limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares e relação com a segurança do paciente. **Metodologia:** Revisão narrativa com estudos indexados nos bancos de dados PubMed e o protocolo da unidade de vigilância em saúde e qualidade hospitalar da EBSEPH em Junho de 2019. A busca foi realizada cruzando os descritores “prevention”, “cleaning”, “disinfection of surfaces”. Seis produções foram selecionadas para análise. **Resultados:** Há uma necessidade de melhor fiscalização, manejo e cuidados relacionados a limpeza já que áreas críticas, semicríticas e não-críticas sofrem com o risco de infecção, em graus variados, mas podem vir a comprometer a saúde do paciente devido ao risco de desenvolvimento de infecções, pois pode ser um local para alocação e desenvolvimento de patógenos. **Considerações finais:** Realizar a coleta por meios de cultura com a finalidade de identificar microrganismos presentes nas superfícies hospitalares contribui com para a utilização de materiais adequados para limpeza e desinfecção com o intuito de melhorar a segurança no ambiente hospitalar, ademais, é necessário a reavaliação do manejo adequado desses materiais garantindo eficiência e eficácia em sua utilização.

**Palavras-chave:** Desinfecção de Superfícies. Promoção da Saúde. Segurança do Paciente.

**Área temática:** Outras



## 253006 - Diferenciação das Respostas Imunológicas na Patogenia da Dengue

Rafael Nunes Carvalho <sup>1</sup>, Andressa Rodrigues Amorim <sup>2</sup>, Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES (rafaelnc452@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIFIMES

### Resumo

**Introdução:** As condições individuais dos pacientes acometidos pela dengue é o principal fator que interfere na patogenia e consequente apresentação dos sinais clínicos.

**Objetivo:** Abordar a patogenia do vírus da dengue no organismo humano. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas principais bases de dados da área (Google Acadêmico, PubMed, NCIB, SciELO e Períodos CAPES). **Resultados:** Assim que há transmissão do vírus da dengue através da picada do mosquito, multiplicam-se os patógenos em células musculares estriadas, lisas e fibroblasto e em linfonodos locais, seguido por circulação livre no plasma ou interior de monócitos. O principal sítio de replicação são as células fagocitárias, as quais apresentam maior tropismo pelo vírus. A doença apresenta período de incubação entre dois a sete dias, após há incidência de sinais clínicos como febre e mal-estar. A febre ativa a resposta imune, e se efetiva a febre cessa. Entretanto, associações a febre hemorrágica e a pacientes reincidentes sugerem que há uma hiper-resposta imune mediada por anticorpos heterólogos, onde o aumento de TNF, IL-2 e CD8 solúvel causa hiperativação das células CD4 e CD8 de memória. Vasculopatia e coagulopatia de consumo são apontados como resultantes da hiper-resposta, onde a diátese hemorrágica tem por causa vasculopatia, trombocitopenia e coagulopatia leve, responsáveis por sangramentos cutâneos e mucosos. **Considerações finais:** As informações levantadas possibilitam compreender melhor a ação do vírus no organismo humano, possibilitando uma melhor abordagem clínica, uma vez que com base no histórico do paciente pode-se sugerir a possibilidade ou não de um quadro clínico mais grave.

**Palavras-chave:** Arbovirose. Resposta imunológica. Patogênese.

**Área Temática:** Outras.

## 253020 - Síndrome Pertussis (Coqueluche): Um estudo de caso

Mikaela Rodrigues da Silva <sup>1</sup>, Júlia Nataline Oliveira Barbosa <sup>2</sup>, Thallita Vasconcelos das Graças, Vanessa Maria Oliveira Morais, Jandson da Silva Lima, Yasmin Cristina dos Santos Almeida, Taís Dias Murta

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes (e-mail)

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes

### Resumo

**Introdução:** A coqueluche é uma doença infecciosa causada pela *Bordetella pertussis*, e em casos raros pela *Bordetella parapertussis*. Cursa com 3 fases clínicas, sendo a paroxística, a fase cujo diagnóstico é evidenciado pela tosse clássica. É doença de notificação compulsória diante de suspeita clínica. **Método:** Foi utilizado para o estudo um caso clínico referente à patologia em questão. **Objetivos:** análise clínica da paciente e sua evolução perante tratamento em comparação ao curso esperado para a doença. **Resultados:** Lactente, 1 mês e 3 dias de vida, sexo feminino, pesando 4400g. Genitora relata tosse há 15 dias, sem sinais gripais, observando cianose associada à apneia em episódios de tosse. Na admissão encontrava-se eupneica, com queda na saturação e sem tosse. Durante o período de observação apresentou 4 episódios de tosse com cianose, além de guincho expiratório. Foi internada e recebeu Azitromicina como primeira conduta. Afebril durante toda a evolução; diurese/dejeções sem alteração. Mãe cita melhora lenta do quadro da paciente, mantendo tosse paroxística com cianose, porém em menor frequência e sem novos episódios de apneia. Com boa saturação na ausência de tosse e sem sinais de esforço respiratório, segue em monitorização. Foi realizada a notificação indicada. **Considerações finais:** Por ser uma doença de diagnóstico essencialmente clínico, cabe ao profissional de saúde seu reconhecimento por meio da anamnese e exame físico direcionado. A paciente, em fase paroxística da doença, evoluiu em melhora como o esperado diante da antibioticoterapia realizada, de modo que o objetivo do estudo foi alcançado, perante tal acompanhamento.

**Palavras-chave:** Síndrome Pertussis. Coqueluche. Epidemiologia.

**Área Temática:** Outros





## 253022 - Direitos e deveres dos usuários do SUS e o PET ENFERMAGEM – Um relato de Experiência

**Raul Costa Brito<sup>1</sup>, Felipe Ferreira Dias<sup>2</sup>, Drieli Ferreira Costa<sup>2</sup>, Camila Cristina Neves Romanato Ribeiro<sup>3</sup>, Adriana Cristina Nicolussi<sup>4</sup>, Ana Rita Marinho Machado<sup>4</sup>, Nayara Paula Fernandes Martins Molina<sup>4</sup>, Marina Pereira Rezende<sup>4</sup>, Verônica Borges Kappel<sup>5</sup>, Gilberto de Araújo Pereira<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; raulcostabrito@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Enfermeira Doutoranda da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>4</sup> Enfermeira docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>5</sup> Terapeuta Ocupacional da Prefeitura Municipal de Uberaba e Doutora em Atenção à Saúde

<sup>6</sup> Estatístico docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** Em observância a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e o Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006, temos na Carta dos Direitos e Deveres da Pessoa Usuária da Saúde, atualizada em 2017, um importante instrumento para implantação efetiva dos direitos e deveres dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Relatar a experiência em uma ação de educação em saúde, denominada “Direitos e deveres dos usuários do SUS”. **Metodologia:** Atividade de extensão realizada anualmente no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sendo esta experiência um recorte do ano de 2019. Inicialmente foi realizada capacitação envolvendo 10 docentes e 22 discentes com base no arcabouço jurídico brasileiro e materiais complementares do Ministério da Saúde (MS) sobre o assunto. Quinzenalmente os discentes, divididos em grupos e acompanhados por docentes, abordavam os usuários e/ou seus acompanhantes nos setores de clínica médica, cirúrgica, ortopedia e ambulatório Maria da Glória e iniciavam uma conversa sobre os aspectos que envolvem os seus direitos e deveres, bem como o da instituição, informando e esclarecendo as dúvidas. **Resultados:** Por meio do embasamento dos discentes e docentes, além das experiências dos usuários, houve uma troca de saberes com o intuito de construir postura crítica dos usuários frente ao sistema de saúde. Cada encontro possibilitou aos participantes uma reflexão sobre a fragilidade dos usuários frente a ausência de conhecimentos dos seus direitos neste sistema. **Conclusão:** A ação destacou a importância da apropriação de conhecimentos pela população acerca dos seus direitos para reivindicá-los quando necessário, bem como de seus deveres. Revelou a importância do diálogo com pacientes para a construção de um sistema de saúde que atenda de forma singular cada paciente sob o aspecto biopsicossocial, garantindo o controle social, um importante princípio do SUS. **Palavras Chaves:** Educação em Saúde, Direitos à Saúde, Sistema Único de Saúde, Enfermagem, Relações Enfermeiro-Paciente.

**Área Temática:** Outras.





## 253023 - EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM OLHAR SOBRE O CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO

Jamilly de Oliveira Musse<sup>1</sup>, Thais Moreira Peixoto<sup>2</sup>, Isabela Machado Sampaio Costa Soares<sup>3</sup>, Ivana Conceição Oliveira da Silva<sup>3</sup>, Andreia Santos de Jesus Silva<sup>3</sup>, Erica Maria Granjeiro<sup>4</sup>, Dyalle Costa e Silva<sup>4</sup>, Igor Vasconcellos Nunes<sup>4</sup>, Raquel de Carvalho Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana/ Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS (musse\_jo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/  
Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/  
Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS

<sup>4</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana/  
Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS

### Resumo

**Introdução:** A realidade de saúde da população demonstra a necessidade do efetivo trabalho em equipe, com desenvolvimento de práticas colaborativas centradas no usuário, na família e na comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo tutorial Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade, da Universidade Estadual de Feira de Santana, no desenvolvimento de oficinas de formação, voltadas para profissionais de saúde da Atenção Primária, no cuidado ao paciente diabético. **Metodologia:** Relato de experiência realizado na Secretaria Municipal de Saúde do município do estudo no ano de 2019. As atividades foram compostas por momentos teóricos, com exposição de especialistas da área de Diabete Mellitus e práticos voltados para profissionais de saúde, divididos em pequenos grupos, para fomentar a importância do trabalho em equipe e cuidado interprofissional. **Resultados:** Participaram dessa formação 450 profissionais, grupo tutorial e apoiadoras institucionais da rede, contabilizando 20 horas de carga horária, dividida em 5 turnos. No momento teórico apresentou-se atualizações científicas no cuidado ao paciente diabético e nos práticos, discussão de casos clínicos e demonstração do uso da caneta de glicemia. Durante as oficinas, os participantes foram estimulados a refletir sobre a importância do cuidado interprofissional ao paciente diabético, de forma que as diversas profissões aprendessem com, para e sobre a outra, buscando a prática colaborativa. **Conclusão:** Embora atividades de formação sejam importantes para profissionais e estimulem a reflexão sobre suas práticas, observam-se equívocos conceituais sobre atenção interprofissional, o que reflete na abordagem ao paciente, devendo ser trabalhado durante a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação. Diabetes. Interprofissionalidade.

**Área Temática:** Outras.



## 253026 - Relato de experiência sobre o rastreamento de mulheres para prevenção da neoplasia do colo de útero.

**Ana Elidia Ribeiro Ramos <sup>1</sup>, Judete Silva Nunes <sup>2</sup>, Janiane Roberta Ferreira Messias <sup>3</sup>,  
Fernanda Bonato Zuffi <sup>4</sup>,**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/ Secretaria Municipal de Saúde

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/ Secretaria Municipal de Saúde

<sup>3</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/ Secretaria Municipal de Saúde

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM/ Secretaria Municipal de Saúde

### Resumo

**Introdução:** O câncer de colo do útero é responsável por 265 mil óbitos ao ano no mundo, sendo a quarta causa mais frequente de morte por câncer em mulheres. Com aproximadamente 530 mil casos novos por ano com maior ocorrência em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Relatar a experiência dos atendimentos dos enfermeiros as mulheres atendidas para a realização do exame citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos atendimentos de enfermagem oferecidos às mulheres sobre a prevenção do câncer de colo de útero. Os atendimentos são realizado em uma Unidade Matricial de Saúde, do município de Uberaba - MG. São oferecidos atendimentos de enfermagem no controle de câncer cérvico-uterino três dias na semana previamente agendados. Na qual é realizado o exame físico completo e o a coleta do material. **Resultados (parciais ou concluído):** No ano de 2019 foram realizados um total de 706 exames citológicos na Unidade, e no mesmo ano constavam na faixa etária de 25 a 64 anos, 1837 mulheres cadastradas. **Conclusões ou considerações finais):** A redução da incidência e mortalidade do câncer do colo uterino só é possível através da detecção das lesões precursoras em mulheres assintomáticas, por meio do exame Papanicolau realizado na consulta de enfermagem.

**Palavras chaves:** Atenção Primária a Saúde, Prevenção e Controle, Neoplasias do Colo do Útero.

**Área Temática:** Outras



## 253039 - ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM DOENÇAS RENAIIS CRONICAS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE: REVISÃO LITERÁRIA

Vitória Régia Alves Mesquita<sup>1</sup>; Jessica Juliane Nascimento dos Santos <sup>1</sup>; Maria Beatriz Ribeiro Nogueira<sup>1</sup>; Elyza da Silva Roque<sup>1</sup>; Mayara Braz Seridó de Sousa<sup>1</sup>; Kailson Henrique Almeida Aguiar<sup>1</sup>; Lourenço Rubem Moura Rodrigues Júnior <sup>2</sup>;

Graduando (a) de Bacharelado do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA-UNINTA (UNINTA)<sup>1</sup>; Mestre em Gestão e Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) <sup>2</sup>;

### Resumo

**Introdução:** A doença renal crônica é uma síndrome complexa, causando uma alteração física, psicológica e funcional. Segundo dados da sociedade Brasileira de Nefrologia, estima-se que no Brasil mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. A fisioterapia contribui na prevenção e no retardo da doença, evitando as complicações apresentadas no paciente renal. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta em pacientes com doenças renais crônicas em tratamento de hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados de referência SCIELO e Pubmed utilizando os descritores “hemodiálise”, “fisioterapia” e “tratamento”. Usou-se como critério de inclusão: texto completo, idioma português e tempo de publicação de 2010 a 2020. **Resultados:** Foram encontrados oito artigos, porém, apenas três estudos atenderam a temática proposta. Por meio dos estudos abordados, percebeu-se a evolução dos pacientes com a diminuição da pressão arterial, ganho de amplitude de movimento e força muscular, aumento da energia e diminuição da dor. Diante das condutas realizadas observou-se a melhora significativa no ganho de amplitude de movimento, redução da frequência cardíaca e frequência respiratória, tendo em vista a importância da contribuição dos pacientes, por meio dos exercícios aeróbicos e anaeróbicos durante a hemodiálise. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção do fisioterapeuta melhorou consideravelmente os níveis de saúde e qualidade de vida dos pacientes em questão. Entende-se que incluir estratégias fisioterapêuticas, como exercícios de resistência assistidos geram resultados satisfatórios.

**Palavras-chaves:** Hemodiálise, Fisioterapia, Tratamento.

**Área Temática:** Outras.



## 253042 - A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS E A INSERÇÃO DA FITOTERAPIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Uchimura, Marcela Hirumi<sup>1</sup>, CARMO, Jessica Borsoi Maia do <sup>2</sup> FRANCISO, Reginaldo da Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (marcelahu@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:** Os benefícios das plantas medicinais, assim como seu emprego na cura e tratamento de doenças é uma prática milenar. É um tema que merece discussão, pois está intrinsecamente presente em nossa cultura, sendo muitas vezes o único recurso terapêutico de comunidades que habitam regiões em áreas isoladas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo abordar a importância das plantas medicinais, a inserção da Fitoterapia no Ensino Superior e os desafios para a sua incorporação nos cursos da área da saúde. **Material e métodos:** A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica. **Resultados:** Há um grande acúmulo de estudos científicos que atestam a eficácia e segurança de plantas e seu uso popular. Por isso, quando se busca estudá-las para determinada indicação terapêutica, o principal critério de escolha é seu uso etnofarmacológico. Ao considerar que nem todos os profissionais conhecem plenamente a taxonomia do material botânico dos fitoterápicos, existe a possibilidade do surgimento de efeitos colaterais e intoxicações, por este motivo, as indicações, o preparo e a dosagem ideal desses produtos não podem ser desconhecidos dos profissionais da saúde que optem por atuar nessa área. **Conclusões:** Considera-se importante incluir a disciplina de Fitoterapia na matriz curricular dos cursos da área da saúde, a fim de fornecer a base científica para o profissional realizar um tratamento racional com plantas medicinais e fitoterápicos que são usados como uma alternativa viável de tratamento, além de promover conhecimento e multidisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Plantas Medicinais. Ensino Superior

**Área Temática:** Outros



## 253050 - Saúde única, importância no meio urbano.

Manuel Victor Dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Gisele Bianca Costa Santos<sup>1</sup>, Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Roselma de Carvalho Moura<sup>1</sup>, Ivana Ferro Carmo<sup>2</sup>, Anaemilia Das Neves Diniz<sup>2</sup>, Jarbiane Gomes de Oliveira<sup>2</sup>, Maynara Kalya Ferreira Lima<sup>2</sup>, Muriel Magda Lustosa Piemntel<sup>3</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Do Piauí - UFPI (manuelvictor20101@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC

### Resumo

**Introdução:** Mudanças vivenciadas durante as últimas décadas relacionadas ao surgimento de novas epidemias com raízes em zoonoses, nos mostram o quão importante é o conceito de saúde única, a capacidade de promover a interação entre os ramos da saúde, para se ter um maior sucesso no controle e prevenção de tais doenças. **Objetivo:** Demonstrar de forma clara que a presença de profissionais multidisciplinares inseridos no núcleo de estudos, no próprio dia a dia de um ambiente hospitalar traz consigo uma série de melhorias à saúde da população. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos de revistas indexadas, relacionados ao tema proposto de 2015 a 2020. **Resultados:** A abordagem mais incisiva dos estudos mostra que grande parte das doenças que acometem os humanos, são doenças com transmissão zoonótica, apresentando-se como resultado da expansão das cidades e campos agrícolas gerando um desbalanceamento na fauna afetando todo o ciclo biológico, acarretando o contágio da população, a exemplo da febre amarela, HIV, ebola, de modo que todas podem ser evitadas com a presença de profissionais como médicos veterinários, atuando desde a conscientização e cuidado com a população, até ação específica no desenvolvimento de vacinas e antídotos. **Conclusões:** Devido a maneira na qual a saúde única pode impactar positivamente a sociedade mundial, se mostra de tamanha importância a conexão entre as várias áreas da medicina, seja ela humana, veterinária ou ecológica, de modo que cada uma contribua com seus aspectos relevantes para o combate a enfermidades.

**Palavras-chave:** Epidemia. Zoonoses. Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 253054 - Inserção Profissional de Egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física no Sertão Central do Ceará.

**Daina Ellen de Sousa Inacio<sup>1</sup>, Magna Leilane da Silva<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (dainaellensp@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Trá-os-Montes e Alto Douro (magna.silva@ifce.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** Pesquisas sobre egressos em Educação Física e sua inserção profissional no Ceará são bastante escassas. É importante conhecer o cenário atual do mercado de trabalho de um curso superior para auxiliar alunos em formação quanto o melhor caminho a percorrer. **Objetivo:** Identificar a empregabilidade na área de atuação profissional dos Licenciados em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará inserido no sertão central do Estado. **Metodologia:** A pesquisa foi transversal, de abordagem quantitativa e natureza básica, com objetivo descritivo e procedimento de levantamento. Realizada por formulário eletrônico. A amostra foi composta por 98 egressos das primeiras turmas do curso de Licenciatura em Educação Física que ingressaram no curso entre os anos de 2010 a 2015 e se formaram entre os anos de 2012 a 2019, sendo 51 do sexo masculino e 47 do feminino e idade média de 29 ( $\pm 4,8$ anos). **Resultados:** A maioria (85,7%) dos egressos possuíam algum vínculo profissional e 14,3% não. Quanto a área de formação: 53% trabalham na área, 35,8% não trabalhavam na área e 11,2% não trabalhavam. **Conclusões:** A maioria dos egressos estavam inseridos no mercado de trabalho e na área de formação. Mais pesquisas precisam ser realizadas para identificar as demandas da área relacionadas a graduação em Educação Física na região.

**Palavras-chave:** Atuação profissional. Egressos. Educação física.

**Área Temática:** Outras



## 253078 - DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CUIDADO AO DIABÉTICO FRENTE A PANDEMIA POR COVID 19

Thais Moreira Peixoto<sup>1</sup>, Jamilly de Oliveira Musse<sup>2</sup>, Andreia Santos de Jesus Silva<sup>3</sup>, Isabela Machado Sampaio Costa Soares<sup>3</sup>, Ivana Conceição Oliveira da Silva<sup>3</sup>, Evani Cerqueira Santos Pereira<sup>3</sup>, Tamile Rios Oliveira Almeida<sup>2</sup>, Tamires Barros de Carvalho<sup>2</sup>, Yalle Oliveira Dias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/

Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS (thaismorep@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana/

Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/

Pet-Saúde/Interprofissionalidade/UEFS

### Resumo

**Introdução:** A pandemia pela Covid-19 tem provocado muitas infecções e mortes em todo o mundo, devido à alta taxa de transmissibilidade e casos graves nos grupos de riscos, como a Diabetes Mellitus, sobrecarregando sistemas de saúde e exigindo organizações na logística de atendimento e respostas coordenadas das instituições. **Objetivo:** descrever a experiência de profissionais, bolsistas e tutores no centro especializado de atendimento ao diabético e hipertenso no segundo maior município do interior da Bahia. **Metodologia:** Relato de experiência, desenvolvido por profissionais do Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertensos (CADH), bolsistas, preceptores e tutores, integrantes de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, entre abril e novembro de 2019. **Resultados:** Para garantir o funcionamento, sem perder a qualidade no cuidado, o CADH, teve que se adequar à pandemia com criação de protocolos de triagem de risco para atendimento aos pacientes e acompanhantes que comparecessem às consultas de hiperdia, além de fluxos específicos e agendados; criação de um espaço reservado para realização da triagem inicial, obedecendo os protocolos de distanciamento e manejo para casos suspeitos de Covid-19; mobilização da força de trabalho qualificada; aquisição de equipamentos de proteção individual, uso obrigatório de máscaras; adoção de práticas de etiquetas respiratórias e confecção de cartilhas educativas. **Conclusão:** Espera-se como desafio maior um novo sistema de saúde pós-pandemia, com serviços organizados e fluxos estruturados que demandará novos investimentos estruturais de forma continuar garantindo qualidade no cuidado especializado a grupos de risco.

**Palavras-chave:** Covid-19. Diabetes. Serviço Especializado.

**Área Temática:** Outras.





## 253080 - A atuação da Atenção Básica no controle da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*

Fernanda Evelyn Alencar da Silva <sup>1</sup>, Maria Eduarda Cavalcante Siqueira de Lacerda <sup>2</sup>, André Luiz Alencar de Araújo<sup>3</sup>, Deiziane Alves do Nascimento<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco (fernandaealencar@hotmail.com)

<sup>2,3,4</sup>Centro Universitário do Rio São Francisco

### Resumo

**Introdução:** A ILTB compreende a infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* sem manifestação dos sintomas. A maioria dos indivíduos infectados continuam saudáveis por anos e isso depende das condições da resposta imunológica. Conforme o Ministério da Saúde, para a efetivação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, é imprescindível a identificação, diagnóstico e tratamento para a ILTB, visando diminuir os riscos de adoecimento. **Objetivo:** Refletir sobre o papel da Atenção Básica no enfrentamento da ILTB. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de artigos originados das bases de dados Scielo e BDENF, dos anos de 2010 a 2018. **Resultados:** Dentre as estratégias de controle, o objetivo é identificar precocemente os pacientes infectados, tratá-los adequadamente, afim de evitar que os mesmos futuramente manifestem a doença e assim diminuir a incidência da tuberculose no Brasil. Dessa forma, cabe a Atenção Básica principalmente o rastreamento de pessoas com tuberculose ou com risco de ILTB como os contatos de TB, imunossuprimidos e profissionais de saúde; fornecer o tratamento; notificar os casos e acompanhá-los até a alta e realizar a busca ativa de faltosos ou casos de abandono ao tratamento. **Conclusões:** Por se tratar de um problema de saúde pública, é fundamental a realização de estratégias de controle da tuberculose principalmente pela Atenção Básica, pois como porta de entrada do indivíduo a rede de atenção à Saúde e por atender aos princípios de universalidade, acessibilidade, do vínculo e da coordenação do cuidado, assume o papel principal no controle da ILTB.

**Palavras-chave:** Infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Tuberculose. Atenção básica.

**Área Temática:** Outras.



## 253086 - Importância da fitoterapia na Atenção Primária à Saúde

**Daniela Teixeira Xavier<sup>1</sup>, Débora Laís Chaves Gomes<sup>2</sup>, Fernanda Stefany Conceição Carneiro da Silva<sup>2</sup>, Gabriella Freitas Silva<sup>2</sup>, José Davi Pequeno Ferreira<sup>3</sup>, Larissa Maria Coutinho de Amorim<sup>2</sup>, Suellen Stephanie de Azevedo, Talitta Ricarly Lopes de Arruda Lima.**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – CAV (e-mail: daniela.xavier.2310@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – CAV

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco – CAA

### Resumo

**Introdução:** A fitoterapia consiste no uso externo ou interno de vegetais, in natura ou na forma de medicamentos, com base no conhecimento e no uso popular. A regulamentação a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, foram decisivos para a introdução do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. **Objetivos:** Ressaltar a importância da utilização de plantas medicinais na APS (Atenção Primária à Saúde). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por artigos contidos no banco de dados Scielo e no Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão adotados foram publicações no idioma português, entre os anos 2012 a 2019, com as palavras chaves: fitoterapia e atenção primária à saúde. Após averiguação dos critérios, restaram 5 artigos que embasaram esta revisão. **Resultados:** As ações com fitoterápicos acontecem prioritariamente na Saúde da Família. Essas ações promovem o fortalecimento do vínculo dos usuários e da comunidade com as equipes, incentivando a participação popular, a autonomia dos usuários e cuidado integral em saúde, além de, tornar possível a redução da medicalização excessiva. O uso de fitoterápicos tem finalidade profilática, paliativa e terapêutica, os profissionais atuantes na APS auxiliam na produção eficaz das plantas medicinais, assim como no manejo e armazenamento correto, além de seu uso racional. **Considerações finais:** A APS reforça o papel como primeiro contato do usuário com o SUS, assim como a ampliação das ofertas de cuidado, como a fitoterapia, favorece o princípio da integralidade em saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Saúde Pública. Promoção à saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 253104 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Allexya Sthefany Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden.

Email: allexya\_sthefany@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Câncer de Colo de Útero, também conhecido como Câncer Cervical, em 95% das vezes é causado pelo Papilomavírus Humano (HPV), os demais 5% em fatores desconhecidos. Diante disso o papel do enfermeiro é orientar e conscientizar a paciente, mostrando o quanto é importante a realização do exame citopatológico, fazendo com que a mesma sinta-se a vontade, informa-las sobre o procedimento realizado durante o exame, tranquiliza-las, e deverá informar também sobre a importância da vacina contra o HPV, o que ajudará na prevenção, a mesma também é disponibilizada na Unidade Básica. **Objetivo:** A importância do enfermeiro diante do CCU. **Metodologia:** O método utilizado para esse estudo foi uma revisão bibliográfica nacional no ano de 2016, e um artigo de 2019. O trabalho teve como dados de base scielo e temas em saúde. **Resultados e Discussões:** Foi visto que o profissional de enfermagem deverá contribuir de forma humanizada na melhoria da qualidade de vida da mulher, concedendo condições que a encaminhe a descobrir-se como um ser integral, merecedora de muitos cuidados, inclusive aqueles relacionados à saúde, proporcionando a oportunidade de educá-la para que haja uma busca voluntária aos serviços de saúde de forma periódica, mesmo na ausência de sintomas. **Conclusões:** Conclui-se que o profissional de enfermagem deverá informar e conscientizar as mulheres para haja um tratamento preventivo contra o HPV, que em situações agravadas pode levar ao câncer de colo de útero.

**Palavras-chaves:** Câncer de Colo de Útero. HPV. Papel do enfermeiro.

**Área Temática:** Outras.



## 23126 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Laís Maria da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifavip Wyden.

Email: Laiskarla2000@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é estabelecida pela Resolução COFEN 358/2009, determina que: “O Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem”. Na atenção primária a implementação da SAE parece ser ainda bem incipiente, apontando fragilidade no conhecimento sobre a SAE. Um estudo que analisou a abordagem da SAE/PE na atenção primária e verificou que existe um alto nível de falta de conhecimento sobre. **Objetivo:** Descrever a importância da SAE e o PE, na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, no período de 2018. O trabalho teve como dados de base scielo, teve como inclusão Atenção Primária e como exclusão Atenção Hospitalar. **Resultados e Discussões:** A equipe de enfermagem afirmaram que a formação acadêmica não prepara o profissional para a realização da SAE no contexto da atenção primária. Mais da metade dos profissionais de enfermagem 53% considerou que possuía conhecimento suficiente para realizar a SAE e o PE na atenção primária. Os resultados demonstram que a equipe possui um entendimento razoável sobre a SAE e o PE. **Conclusões:** Conclui-se que é um dos pilares principais da Enfermagem o uso da SAE e do PE, tanto em Atenção Primária como Ambiente Hospitalar, é de suma necessidade de cursos e especializações para estar por dentro de todas atualizações.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária. SAE. PE.

**Área Temática:** Outras.



## 253142 - Plantas Medicinais e arboviroses: reconhecimento e preparo de repelentes – Relato de experiência

Débora Verônica Sarmiento Pereira da Silva<sup>1,2</sup>, André de Lima Aires<sup>1,2</sup>, Stella Kelly Soares Ferreira Sales<sup>3</sup>, João Victor Ritinto da Rocha<sup>1,2</sup>, Wilza Wanessa Melo França<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Morfotecnologia da Universidade Federal de Pernambuco - (deboravsarmiento@gmail.com)

<sup>2</sup>Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami - LIKA/UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### Resumo

**Introdução:** Saber cultural e afinidade pelas plantas medicinais misturam-se ao desenvolvimento do homem, civilizações e avanço da medicina. *In natura* ou compostos ativos isolados têm importância na prevenção e tratamento de doenças, microrganismos e controle de insetos vetores, especialmente de arboviroses. **Objetivo:** Relatar experiência da oficina de conhecimento e preparo de repelentes de plantas medicinais durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2019. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, vivenciado por graduandos de Farmácia e Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco junto com escolares do ensino médio e fundamental da prefeitura do Recife–PE. **Relato de Experiência:** Desenvolvemos discussões voltadas ao cultivo, higienização e preparo e riscos do consumo de plantas medicinais e seu potencial com repelente, além de abordar impactos epidemiológicos das arboviroses e importância do controle de insetos vetores. Em seguida, realizamos passo a passo preparos de repelentes através da infusão hidroalcoólica de citronela e óleo essencial, em grupos, todos escolares realizaram esse procedimento. No último momento realizamos revisão dos pontos importantes, indicação de referências e uma rodada conversa para troca de conhecimento. Observamos interação dos escolares durante todas as etapas da oficina, solidificação do conhecimento popular com os conceitos científicos. As dúvidas frequentes estavam relacionadas aos efeitos terapêuticos das plantas populares, assim como efeitos tóxicos, também relataram experiências com o uso de plantas medicinais. **Conclusão:** Integramos conhecimento popular, científico e construção ativa do conhecimento para os escolares, promovendo autonomia, autocuidado e conhecimento sobre plantas com potencial uso repelente no controle de insetos vetores.

**Palavras-chave:** Oficina. Plantas medicinais. Repelente natural.

**Área Temática:** Outros



## 253152 - A educação em saúde como estratégia para prevenção da Hanseníase.

Francisco Ricael Alexandre <sup>1</sup>, Natália Conrado Saraiva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem/ Unifanor Wyden ([ricael.alexandre01@gmail.com](mailto:ricael.alexandre01@gmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Saúde da Mulher/ Universidade Estadual do Ceará  
([nataliasaraiva\\_ncs@hotmail.com](mailto:nataliasaraiva_ncs@hotmail.com))

**Introdução:** O enfermeiro desempenha papel primordial, que não se restringe apenas ao tratamento medicamentoso, como também, o diagnóstico precoce, investigação epidemiológica, atendimento sistematizado da demanda espontânea, prevenção das incapacidades físicas e orientação de medidas educativas, de forma a desconstruir o estigma da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma sala de espera acerca da hanseníase em alusão ao Dia Mundial Contra a Hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em janeiro de 2019 na sala de espera de uma UAPS, composto de dezessete usuários, caracterizado por um público de diversas faixas etárias. Como método utilizou-se o expositivo e o interrogativo. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a resolução 466/12. Por tratar-se de um relato de experiência, não necessitou de comitê de ética. **Resultados:** A inserção dos profissionais de saúde como articulador do autocuidado contribui para que o paciente perceba a necessidade de praticá-lo, além do vínculo que cria com o profissional educador. Foi ouvido o relato de uma participante, na qual favoreceu para o conhecimento dos demais participantes sobre o tratamento de hanseníase realizado por seu familiar na própria unidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ainda existe um tabu por parte da população ao serem confrontados sobre essa temática. Foi notório que os usuários apresentaram deficiência no assunto abordado. A educação em saúde foi satisfatória. A hanseníase ainda se configura como um problema de saúde pública sendo necessário a orientação à população.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Educação em saúde, Enfermagem.

**Área temática:** Outras.



## 253172 - Resistência medicamentosa no tratamento do HIV: uma revisão sistemática

Sarah Maria Bacurau Barbosa <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>2</sup>, Jorge Lucas de Sousa Moreira <sup>2</sup>, Naara de Paiva Coelho <sup>2</sup>, Ítalo Constâncio de Oliveira <sup>2</sup> e Modesto Leite Rolim Neto <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Cariri ([saraahmaria22@gmail.com](mailto:saraahmaria22@gmail.com))

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Cariri

### Resumo

**Introdução:** Estudos anteriores apontaram uma tendência global de alterações qualitativas na abordagem do paciente em tratamento para o HIV/aids devido à crescente resistência à Terapia Antirretroviral (TARV). **Objetivo:** Investigar o desenvolvimento da resistência medicamentosa para os pacientes acometidos por infecção pelo HIV e submetidos aos tratamentos farmacológicos. **Metodologia:** Realizamos uma revisão sistemática nos bancos de dados eletrônicos PubMed e SCOPUS, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). Selecionamos 20 artigos originais que estudaram o desenvolvimento da resistência medicamentosa no tratamento para pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). **Resultados:** A análise dos estudos constatou que o Tenofovir Alafenamida se mostra mais eficaz para o tratamento do HIV-1 em comparação ao Tenofovir Disoproxil Fumarato, principalmente se for seguido um regime de comprimido único. Também constatou-se a existência de resistência selecionada pela Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV, sobretudo em virtude da não adesão a essa terapia. Estudos demonstraram ainda uma correlação entre o tempo de tratamento e a falha na Terapia Antirretroviral, indicando que a taxa de resistência aos medicamentos foi aumentada com o prolongamento da exposição à TARV. Mutações de resistência aos Inibidores Nucleosídeos e Não Nucleosídeos da Transcriptase Reversa mostraram-se como as mais numerosas e complexas. Por fim, novas classes medicamentosas e fatores individuais também foram apontados como relevantes marcadores de tolerabilidade ao tratamento. **Conclusão:** O desenvolvimento da resistência medicamentosa deveu-se à continuidade aos tratamentos clássicos, à PrEP, às novas classes medicamentosas, às mutações, ao tempo dos tratamentos e aos fatores individuais.

**Palavras-chave:** Resistência. Tratamento. HIV.

**Área Temática:** Outras





## 253280 - Gravidade de Intoxicações Alimentares Causadas por *Clostridium botulinum*

Marcos Vitor Silva Rocha<sup>1</sup>, Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha<sup>2</sup>, Avilnete Belém de Souza Mesquita<sup>3</sup>, Giovanna Vitória Aragão de Almeida Santos<sup>4</sup>, Evaldo Hipólito de Oliveira<sup>5</sup>, Tiago Rodrigues Da Silva<sup>6</sup>, Camila de Meneses Caetano Viana<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí/ marcosvitorsr1@gmail.com

<sup>2,3,4,5,6,7</sup> Universidade Federal do Piauí

### Resumo

**Introdução:** O botulismo é uma doença resultante da ação de uma toxina botulínica produzida pelo *Clostridium botulinum*, normalmente decorrente da ingestão de alimentos contendo a toxina pré-formada, por exemplo, os embutidos e conservas caseiras que não sofreram tratamento químico correto ou foram armazenados em condições favoráveis a germinação de esporos dessa bactéria (SANTOS; PIGNATA – VIANA, 2019). **Objetivo:** O objetivo desse estudo é demonstrar o problema de saúde pública grave que são intoxicações alimentares causadas por *Clostridium botulinum* (botulismo). **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e PUBMED. Para critérios de inclusão, foram utilizados artigos em português, inglês e espanhol que eram condizentes com o tema. Utilizou-se os descritores: botulismo, intoxicação e alimentos; onde encontrou-se 130 artigos e selecionados 32, sendo 12 utilizados para compor esse estudo por se encaixarem no tema proposto. **Resultados:** Os estudos mostraram que a toxina atua nas junções neuromusculares, provocando paralisia motora, comprometendo os nervos periféricos que liberam acetilcolina. A paralisia flácida causada pela toxina botulínica pode evoluir e causar a morte por paralisia dos músculos respiratórios. Logo, a intoxicação alimentar causada pela bactéria é considerada um grave problema de saúde pública, pois a literatura indica que alimentos como conservas caseiras e mel, se mal conservados, são favoráveis a proliferação da mesma, geralmente quando estes apresentam pH muito elevado. **Conclusão:** Há necessidade de conscientizar a população sobre os riscos e medidas de prevenção acerca do botulismo, visto que a maioria dos casos relatados são resultantes de práticas inadequadas de preparo dos alimentos.

**Palavras-chave:** Botulismo. Intoxicação. Alimentos.

**Área Temática:** Outras.



## 253200 - O Impacto da Simulação Realística como Instrumento no Processo de Ensino Aprendizagem na Formação Profissional: Relato de Experiência

Isadora Teixeira Bispo Batista<sup>1</sup>, Itayany de Santana Jesus Souza<sup>2</sup>

Lanara Souza Melo<sup>3</sup>, Raquel de Jesus Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA. E-mail: isadorabispo@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA.

E-mail: itayany.souza@unifacs.br

<sup>3</sup>Acadêmica do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA. E-mail: lanarameloenfermagem@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA.

E-mail: raquelljesus25@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O método de ensino aprendizagem na área de saúde vem se modificando ao longo do tempo. A necessidade de relacionar teoria e prática se torna exponencial, nessa perspectiva que a simulação realística adquiriu um papel importante na educação em saúde, onde a mesma colabora na fixação dos conteúdos propostos, nas habilidades e técnicas, além de aprimorar o raciocínio, avaliação da cena, suas ações e o pensamento crítico nas práticas assistenciais, evitando principalmente os eventos adversos. **Objetivo:** Identificar na perspectiva de ensino-aprendizagem a importância da simulação realística na formação do profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico dos documentos oficiais, tais como, artigos e manuais, seguido das vivências das práticas que aconteceram no período de 2016 a 2020 realizadas no Centro de Simulação Realística da Universidade Salvador (UNIFACS). **Discussões e Resultados:** Os benefícios resultantes do ensino baseado em simulação permitiram para as alunas a proximidade da realidade prática, um conhecimento crítico dos casos apresentados, reflexão nas atitudes tomadas e não feitas, impactos que o erro pode gerar, aperfeiçoamento da comunicação com o paciente e profissionais, aquisição das habilidades exigidas, utilização de tudo que está no cenário, gerando uma experiência e crescimento profissional. **Considerações Finais:** Sendo assim, essa reflexão possibilitou a eficiência dessa metodologia como estratégia de ensino e aprendizagem, despertando para as habilidades desenvolvidas diante das atribuições de cada profissional. É perceptível a necessidade da realização de treinamentos das equipes assistenciais utilizando-se da simulação realística como estratégia para melhoria do cuidado e a redução da possibilidade de danos causados aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Simulação. Formação profissional. Ensino aprendizagem.

**Área Temática:** Outros



## 253202 - Exposição ocupacional do profissional de saúde atuando no cenário de COVID 19: Recomendações e prevenção

**Karina Ellen Alves de Albuquerque<sup>1</sup>, Isabela Rocha Siebra<sup>2</sup>, Rúbia Alves Bezerra<sup>3</sup>, Eduardo Felipe da Silva<sup>4</sup>, Milena Silva Ferreira<sup>5</sup>, Josefa Iara Alves Bezerra<sup>6</sup>, Tamires Alves Dias<sup>7</sup>, Rubens Rodrigues Feitosa<sup>8</sup>, Larissa Pinheiro Ramos<sup>9</sup>, Stéfanne Costa Mendes<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu. ([karinaellen2@hotmail.com](mailto:karinaellen2@hotmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu. ([enfa.isabelars@gmail.com](mailto:enfa.isabelars@gmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([rubia.bezerra@hotmail.com](mailto:rubia.bezerra@hotmail.com))

<sup>4</sup>Centro Universitário Vale do Salgado (FVS) ([fellipeeduu203@gmail.com](mailto:fellipeeduu203@gmail.com))

<sup>5</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([milena.leandro@urca.br](mailto:milena.leandro@urca.br))

<sup>6</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([iara.aalves@urca.br](mailto:iara.aalves@urca.br))

<sup>7</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([alvestamires98@gmail.com](mailto:alvestamires98@gmail.com))

<sup>8</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([rubensrfeitosa@gmail.com](mailto:rubensrfeitosa@gmail.com))

<sup>9</sup>Centro Universitário Vale do Salgado (FVS) ([llarissapinheiroamos@gmail.com](mailto:llarissapinheiroamos@gmail.com))

<sup>10</sup>Universidade Regional do Cariri – URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu ([stefaneecostam@gmail.com](mailto:stefaneecostam@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS), decretou em 2020 uma pandemia mundial causada pelo vírus SARS-CoV-2 nomeado como COVID-19. Desenvolve-se novas intervenções de segurança focada aos profissionais da assistência aos pacientes acometido pela doença através dos serviços de saúde. **Objetivo:** Buscar na literatura, as principais medidas de prevenção à exposição dos profissionais de saúde atuantes frente à COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de abril e maio de 2020 na BVS, usando como base de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, e utilizando o cruzamento dos descritores com o operador booleano AND, obtendo **3.313** resultados, aplicados os critérios de inclusão: disponíveis, gratuitos, artigos, português e últimos cinco anos, e os de exclusão: repetidos e que não atendessem a temática, obteve-se 20 artigos para análise e construção do estudo. **Resultados:** O COVID-19, como outras doenças infecciosas, as medidas de prevenção são essenciais, principalmente nos serviços de saúde. O treinamento dos profissionais sobre o uso adequado de EPIs, o uso constante do álcool em gel 70%, associada a lavagem das mãos com água e sabão e o distanciamento social são práticas de prevenção que devem ser estabelecidas e executadas nos serviços de saúde antes mesmo da chegada do paciente acometido, prezando por orientações sobre sintomas, pré-triagem, restrições de portas de entrada e limitações nos tipos de atendimento. **Conclusão:** Conclui-se que, a necessidade dos profissionais se prevenirem é de suma importância para uma assistência de qualidade, em prol de uma promoção e prevenção de saúde frente à pandemia.

**Palavras-chave:** Prevenção. COVID-19. Pandemia.

**Área Temática:** Outras.



## 253206 - Covid – 19 na Atenção Primária à Saúde: a importância do trabalho multiprofissional

Gustavo Wegner Oliveira de Souza<sup>1</sup>; Allan Kardec de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná – UFPR ([gwegner12@gmail.com](mailto:gwegner12@gmail.com))

<sup>2</sup>Mestre, Tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná – UFPR

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma importante forma de acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às demais Redes de Atenção, possibilitando o acolhimento de grande parte da população nas necessidades em saúde. Dentro deste contexto existe o Núcleo Ampliado de Apoio à Saúde (NASF), formado por equipes multiprofissionais, incluindo os profissionais farmacêuticos, que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF). Com o advento da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, houve a necessidade de reorganização dos serviços no SUS e a APS tem um papel fundamental, atuando na prevenção de novos casos, auxílio a população vulnerável, diagnóstico e monitoramento diários a casos suspeitos e confirmados. **Objetivo:** Relatar a experiência prática profissional do farmacêutico dentro do contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família diante da pandemia do novo Coronavírus na APS. **Metodologia:** Relato das vivências e atividades realizadas para o enfrentamento da pandemia em Unidade Básica de Saúde em um município da região metropolitana de Curitiba-PR. **Resultados:** A prática integrada de ações multiprofissionais resultou em uma nova abordagem no cuidado à população e ao aprendizado diante do contexto pandêmico na saúde pública. **Considerações finais:** As ações multidisciplinares executadas para o enfrentamento da pandemia possibilitam a maior integração da equipe de residentes juntamente com os profissionais da rede municipal de atenção à saúde, possibilitando uma mudança no processo de trabalho e conhecimento para o enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde da Família. Farmácia.

**Área Temática:** Outras.



# 253207 - O USO DA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Teixeira Bispo Batista<sup>1</sup>, Itayany de Santana Jesus Souza<sup>2</sup>

Lanara Souza Melo<sup>3</sup>, Raquel de Jesus Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA. E-mail: isadorabispo@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA.

E-mail: itayany.souza@unifacs.br

<sup>3</sup>Acadêmica do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA. E-mail: lanarameloenfermagem@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do 8º Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Salvador de Feira de Santana-BA.

E-mail: raquelljesus25@gmail.com

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que a segurança do paciente é influenciada principalmente pelas iatrogenias cometidas pelos profissionais. A OMS instituiu em 2005 a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com vistas à redução de iatrogenias causadas nos serviços de saúde durante a atuação profissional. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de implementar medidas assistenciais, voltadas à segurança do paciente. Uma das ferramentas que contribuirá na sua execução é a simulação realística, possibilitando a proximidade do objetivo proposto. **Objetivo:** Discutir a importância da utilização da simulação realística para segurança do paciente, com vistas a reduzir e/ou prevenir as causas que provocam as falhas durante a prestação do cuidado, contribuindo para melhoria no atendimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico dos documentos oficiais, tais como, portarias, manuais e o protocolo de segurança do paciente, seguido das vivências das práticas que aconteceram no primeiro semestre de 2019, realizadas no centro de simulação realística da Universidade Salvador (UNIFACS). **Resultados e Discussões:** A partir da simulação realística no contexto da segurança do paciente, pode-se notar que quanto mais se pratica uma ação, menos erros cometemos e consequentemente fornecemos uma qualidade de vida para o cliente. **Considerações Finais:** A reflexão a partir das vivências possibilitou a identificação da efetividade dessa metodologia como estratégia de qualificação, despertando para as habilidades desenvolvidas no intuito de manter o paciente seguro.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Simulação. Segurança do paciente.

**Área Temática:** Outros



## 253209 - Impactos psicológicos da gravidez na adolescência: reflexões em torno da sistematização do conhecimento produzido

Graziely Veríssimo de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau/ (grazielyvm16@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A gravidez na adolescência é considerada enquanto um problema de saúde pública no Brasil, fato que tem chamado a atenção de pesquisadores, inclusive no campo da Psicologia que tem olhado para os impactos psicológicos na vida das adolescentes. **Objetivo:** Este estudo analisará os principais impactos psicológicos decorrentes da gravidez na adolescência por meio de reflexões em torno da sistematização do conhecimento produzido na área. **Metodologia:** A pesquisa consiste em um levantamento bibliográfico, respaldado em uma abordagem qualitativa, no qual serão considerados os artigos científicos publicados em bases de dados como a Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC- Biblioteca Virtual em Saúde). **Resultados parciais:** Ao total foram localizados 204 artigos científicos publicados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. As primeiras análises permitem inferir, a partir das pesquisas em estudo, que a gravidez na adolescência seja considerada, principalmente, por meio de políticas públicas que acompanhem esta parcela da população brasileira visando identificar e tratar os impactos psicológicos causados nesse processo precoce. **Considerações finais:** São frequentes os relatos negativos das adolescentes no que toca às particularidades na adaptação à maternidade com o nascimento do bebê, sejam eles causados pela não aceitação da família, na interrupção da vida escolar, entre outros. Sendo assim, é notável que as adolescentes precisam ser acompanhadas por um profissional da psicologia, tendo em vista os impactos psicológicos em que a mãe adolescente pode ser acometida.

**Palavras-chave:** Psicologia. Gravidez na adolescência. Atuação do psicólogo.

**Área Temática:** Outras.





## 253211 - Um olhar da Psicologia do Esporte para a iniciação esportiva infantil

Graziely Veríssimo de Melo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau/ (grazielyvm16@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O estudo de pessoas e seus comportamentos em diversos âmbitos esportivos é foco de atuação do profissional da Psicologia do Esporte. Esta área do conhecimento atende a vários seguimentos de sua competência, inclusive no acompanhamento de crianças durante a iniciação ao esporte. **Objetivo:** A presente pesquisa buscou refletir acerca da atuação do profissional da Psicologia do Esporte para a motivação à iniciação esportiva infantil. **Metodologia:** Foi considerada a abordagem qualitativa de pesquisa por meio de um estudo do tipo bibliográfico tendo como base para coleta de dados as plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em meio a 120 artigos científicos localizados a partir de palavras-chaves, publicados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, 18 constituíram a fundamentação para a discussão do objeto de estudo. **Resultados:** Os resultados apontam que a motivação, quando vista no contexto da Psicologia do Esporte, apresenta-se como sendo um fator relevante na iniciação esportiva infantil, já que este processo resulta em benefícios cognitivos, comportamentais e afetivos. É preciso identificar e compreender os principais fatores que motivam as crianças para praticar esportes. A motivação será importante tanto para iniciação esportiva quanto para permanência no contexto esportivo. **Considerações finais:** A atuação do/a psicólogo/a do esporte no início da vida esportiva da criança é de extrema necessidade, sendo este um especialista em Psicologia Clínica do Esporte ou especialista em Psicologia Educacional do Esporte. Ambas as especializações precisam trabalhar em conjunto com a tríade família-criança-escola.

**Palavras-chave:** Iniciação esportiva de crianças. Psicologia do esporte. Motivação.

**Área Temática:** Outras.





## 253221 - O uso das PIC's em profissionais linha de frente no combate a pandemia do COVID-19

**Antônia Fernanda Sousa de Brito<sup>1</sup>, Jullyet kherolainy Carneiro da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará/ESP (nanda.fernanda18@hotmail.com)

<sup>2</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará/ESP

### Resumo

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) englobam sistemas e recursos cujo objetivo é valorizar a escuta qualificada, a criação do vínculo terapêutico, relacionando o ser humano com o meio em que vive, assim, visando à promoção global do cuidado, principalmente quando se refere ao estímulo ao autocuidado. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada mediante o uso das PIC's em profissionais linha de frente no combate a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da construção de uma sala de cuidados, cujo foco é atender esses profissionais. **Resultados:** Em tempos de pandemia, ficar em casa não é a realidade de todos. Os profissionais da saúde desempenham papel fundamental no enfrentamento e combate ao COVID-19. Esta tarefa não é nada fácil, gerando muita responsabilidade, sobrecarga e tensão em profissionais linha de frente, pois envolve não somente suas vidas, mas também a vida das pessoas de sua família. Pensando nisso, os profissionais da Residência Integrada em Saúde da ESP/CE lotados no município de Icapuí, resolveram criar um espaço de cuidado voltado a esses trabalhadores. A sala de cuidados tem sido aderida pelos profissionais, na qual é desenvolvida nas quartas e quintas a tarde, onde os profissionais podem agendar um horário de 40 minutos para realizar ventosaterapia, massagem e auriculoterapia. **Conclusão:** A experiência tem sido exitosa e enriquecedora, pois além dos profissionais estarem tendo a oportunidade de serem acolhidos por meio da escuta qualificada, podem desfrutar de técnicas que contribuem para uma melhora em sua saúde biopsicossocial.

**Palavras-chave:** PIC's. COVID-19. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 253231 - Benefícios da terapia por Pressão Negativa (TPN) na mediastinite:

### Um relato de caso.

**Robert Galvão de Souza**<sup>1</sup>, **Michelli Kassia Silva da Luz**<sup>2</sup>

Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (robert.galvao0@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes (michelli\_kassia@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade mundial. As cirurgias cardíacas são de grande porte, podendo ocorrer complicações pós cirúrgicas, como a mediastinite, infecção profunda da ferida operatória (FO). A terapia por pressão negativa (TPN) é um método que auxilia o tratamento das feridas, objetivando acelerar a reparação da ferida. **Objetivo:** Analisar a evolução da FO e os benefícios apresentados pela TPN em um caso de mediastinite pós-intervenção cirúrgica. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, do tipo relato de caso de um paciente submetido a cirurgia cardíaca que evoluiu com mediastinite com uso de TPN no tratamento. Paciente V.R.O, 61 anos, sexo masculino, admitido em um hospital privado do Recife-PE, após cirurgia cardíaca, foi readmitido queixando-se de febre. **Resultados:** Evidenciou-se infecção da FO esternal comprovada pela hemocultura. O paciente continuou evoluindo com deiscência da FO com secreção purulenta e leucocitose. Foi diagnosticado mediastinite com osteomielite esternal causada por *Serratia marcescens*. Houve a retirada da membrana esfacelada, exposição do tecido de granulação e instalação da TPN. V.R.O recebeu alta, continuando o tratamento domiciliar com duração de 12 dias, na primeira troca, observou-se contração das bordas da ferida, na segunda troca observou-se redução da cavidade não permitindo posicionamento da espuma da TPN, houve a finalização do uso do dispositivo. **Conclusão:** O tratamento com TPN ao ser implementado possibilitou uma resposta favorável. Apesar dos resultados satisfatórios, a utilização da TPN ainda necessita de estudos para melhor abordagem.

**Palavras-chave:** Curativo. Vácuo. Cirurgia cardíaca.

**Área Temática:** Outros



## 253232 - Dificuldades enfrentadas por portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) para adesão ao tratamento: Uma revisão bibliográfica.

Robert Galvão de Souza <sup>1</sup>, Michelli Kassia Silva da Luz <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (robert.galvao0@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes (michelli\_kassia@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia crônica não transmissível, destacando-se como um problema de saúde pública no Brasil e nos demais países. As patologias cardiovasculares são um impasse na saúde pública, atingindo fragmento significativo da população. Assim, a não adesão expressa a negligência, seja por ausência de orientação médica ou por efetivação de forma irregular do tratamento; exemplo a frequência de atrasos no consumo do medicamento ou o abandono. É válido ressaltar que o tratamento de HAS é baseado em medidas não-farmacológicas e farmacológicas. **Objetivo:** Avaliar fatores relacionados a dificuldade de adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia:** Estudo realizado através de revisão literária. Os dados foram coletados por levantamento bibliográfico nas bases de dados: medline e scielo. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos voltados para hipertensão. **Resultados:** As principais dificuldades apresentadas pelos pacientes para adesão ao tratamento de HAS, dentre essas pode ser mencionado o fato da ingestão de medicamentos apenas quando a pressão está alterada; ou a resistência em ter que ingerir remédios diariamente, com o receio de torna-se “dependente” do uso de um medicamento. Além disso, existe a dificuldade em seguir a dieta hipossódica, tendo em vista que nem toda a família adere ao novo estilo de vida. **Conclusão:** É necessária atuação da equipe de saúde para identificar as principais dificuldades dos pacientes em aderir ao tratamento, atuando, junto ao paciente para melhor controle da HAS.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Cooperação e adesão ao tratamento. Saúde da família.

**Área Temática:** Outros.



## 253237 - Influência das crenças alimentares no período de aleitamento materno: Uma revisão sistemática.

Robert Galvão de Souza<sup>1</sup>, Michelli Kassia Silva da Luz <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Humanas de Olinda/ (robert.galvao0@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes/ (michelli\_kassia@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O leite materno é o alimento essencial para o lactante devido sua composição, sendo recomendado como o único alimento nos seis primeiros meses, diante disso o aleitamento permite crescimento saudável e fortalece o vínculo mãe-filho. As razões mais comuns mencionadas por mulheres para interromper o aleitamento materno e/ou oferecer outros tipos de alimentos para o bebê estão relacionadas com a crença de que ela não tem “leite suficiente” ou que o “bebê não quis pegar o peito”. Isso evidencia a insegurança da mulher frente a amamentação. **Objetivo:** Analisar as principais crenças relacionadas ao aleitamento materno; identificar influência dos familiares da puérpera em relação a amamentação. **Metodologia:** Estudo realizado através de revisão literária. Os dados foram coletados por levantamento bibliográfico nas bases de dados: Medline e Scielo. Com critérios de inclusão artigos voltados especialmente para o aleitamento materno, e de exclusão artigos em outros idiomas. **Resultados:** Ao prestar apoio, a família emite suas concepções com crenças provenientes de gerações passadas ou determinadas pelo contexto econômico, cultural e social em que vive. A tendência da família é manter o que já foi testado e aplicado juntos aos bebês nascidos dentro da família. **Conclusão:** A mulher tem influências de seu meio, portanto as influências interferem nas decisões que ela faz durante o período do aleitamento. Assim, as opiniões e conselhos das pessoas e dos profissionais de saúde com os quais tem contato constituem elementos significativos na avaliação de sua capacidade de nutrir e atender às necessidades de seu filho.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Recém-nascido. Cultura.

**Área Temática:** Outros.



## 253252 - Manifestações Clínicas enfrentadas por gestantes e seus bebês durante a gravidez e o nascimento desses indivíduos, em casos de transmissão e contágio decorrentes do Covid-19: uma revisão de literatura.

Fernando Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>/Bárbara Oliveira Pascarelli<sup>2</sup>/Lara Gabrielle de Souza Tussolini<sup>3</sup>/Larissa de Souza Minelvino<sup>4</sup>/Vinicius Francisco Fernandes Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro)/fernandesfernando292@yahoo.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro)/b.pascarelli@gmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro)/laratussolini\_souza@hotmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Fametro)/larissaminelvino@gmail.com

<sup>5</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia(Unifamaz)/fernandesvfr@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Provocado pelo (SARS - CoV - 2) e conhecido como o novo Coronavírus, a Covid-19 infecta humanos e uma grande variedade de animais, causando doenças nos sistemas respiratório, hepático e neurológico com gravidade variável nos indivíduos.(1) O vírus se alastrou por continentes do mundo inteiro, gerando prejuízos para toda população, sobretudo entre gestantes e seus bebês, correndo risco de transmissão vertical e danos neonatais (2). **Objetivo:** Identificar as manifestações clínicas enfrentadas por gestantes e seus bebês durante a gravidez e o nascimento desses indivíduos ,em casos de transmissão e contágio decorrentes do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de Pesquisa Bibliográfica , por meio de fontes de pesquisas secundárias, com a análise pormenorizada de manuais e artigos de revisão ,embasados em resultados qualitativos e com ênfase no cruzamento de dados documentais. **Resultado:** Nos casos analisados, não fora comprovado a transmissão vertical do vírus.(2) Mas, nos bebês, foram comprovados movimentos fetais reduzidos, anemia leve e dispneia intensa após o nascimento, além de erupções cutâneas, que desaparecem espontaneamente sem a necessidade de tratamentos específicos.(2) Nas Genitoras, se tornou perceptível anemia forte e dispneia intensa após o nascimento de seus descendentes, sendo preciso ventilação mecânica e administração de vitamínicos e sais minerais.(2) **Conclusão:** Portanto, torna-se visível que casos documentados de grávidas com COVID-19 ainda são um pouco escassos. Porém, organizações e sociedades científicas ressaltam que devem ser tomados cuidados para que não ocorra contágio e transmissão do vírus entre a população. Sendo fundamental pelos médicos a tomada de medidas específicas para prevenção pelas gestantes.

**Palavras-Chave:** Coronavírus. Gestantes. Bebês.

**Área Temática:** Outras

### Referências:

1.WONG, Albert . Epidemiologia global de Coronavírus. *SciELO* (2020).Acesso em 26/05/2020

2. OSANAN,Gabriel e col. Coronavírus na gravidez: considerações e recomendações SOGIMIG. 20/03/2020



## 253256 - ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE

**Arlanne Maria Cavalcanti de Lima<sup>1</sup>, Ana Beatriz Marques Valença<sup>1</sup>, Fernanda Stefany Conceição Carneiro da Cunha<sup>1</sup>, Áquila Alcântara de França<sup>1</sup>, Suellen Stephanie de Azevedo<sup>1</sup>, Daniela Teixeira Xavier<sup>1</sup>, Eliane Gomes da Silva<sup>1</sup>, Jessica Andrade da Fonseca<sup>1</sup>, Jéssyca Tallyne Dantas de Oliveira Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco ([arlanne10@hotmail.com](mailto:arlanne10@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o aleitamento materno é um ato que significa mais que nutrir uma criança, visto que, além de influenciar no estado nutricional, também contribui para a manutenção do equilíbrio fisiológico, melhoria da resposta imunológica, e para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Apesar dos benefícios conhecidos e amplamente divulgados e da existência de programas de incentivo a essa prática, o desmame precoce ainda é uma problemática, pois, as taxas mundiais de amamentação permanecem abaixo dos níveis recomendados. **OBJETIVO:** discutir os fatores que levam ao desmame precoce. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada a partir de artigos publicados na base de dados da Literatura Latina- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) no período de 2008 a 2019. **RESULTADOS:** observou-se que entre os fatores que levam ao desmame precoce, destacam-se: a influência da cultura no uso da mamadeira e chupeta; a crença de que o leite materno é fraco; a insegurança em amamentar e a preocupação com a estética das mamas; posicionamento e pega incorreta; fissuras e ingurgitamentos que tornam a amamentação dolorosa; e o excesso de atividades por falta de uma rede de apoio. **CONCLUSÃO:** conclui-se que é necessária a intensificação da promoção do aleitamento materno, educando a população quanto ao valor dessa prática. Além disso, é preciso melhorar a assistência dos serviços de saúde, por meio do treinamento e sensibilização dos profissionais, e, fornecer suporte às mães no lar e em seu local de trabalho.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Desmame precoce. Recém-nascido.

**Área Temática:** Outros.



## 253259 - O estresse em acadêmicos de enfermagem durante o isolamento social

**Elaine Cristina da Silva Lins<sup>1</sup>, Elizabeth Ximenes Silva <sup>2</sup>,  
Lavínia Layane Soares do Carmo <sup>3</sup>, Nicolle Kathleen Souza Alcântara <sup>4</sup>, Vivian Conceição  
Alves Leite Pereira do Lago<sup>5</sup>, Thaise Queiroz de Melo<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Universidade salgado de Oliveira (ellaine.123@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade salgado de Oliveira ([elizabethxiimenes@gmail.com](mailto:elizabethxiimenes@gmail.com))

<sup>3</sup>Universidade salgado de Oliveira ([lavinialayane8@gmail.com](mailto:lavinialayane8@gmail.com))

<sup>4</sup>Universidade salgado de Oliveira ([nicollekathleen2017@outlook.com](mailto:nicollekathleen2017@outlook.com))

<sup>5</sup>Universidade salgado de Oliveira ([vivian.lago@re.universo.edu.br](mailto:vivian.lago@re.universo.edu.br))

<sup>6</sup>Universidade salgado de Oliveira ([thaise.melo@re.universo.edu.br](mailto:thaise.melo@re.universo.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O estresse em seu conceito geral pode ser considerado como um conjunto de reações do organismo que provocam a perturbação e o esgotamento emocional ou físico. Sabe-se que o estresse sempre existiu na vida dos acadêmicos, e em meio a essa pandemia pelo COVID-19 os níveis de estresse nos mesmos tem aumentado bastante.

**Objetivo:** Descrever o estresse em acadêmicos de enfermagem durante o isolamento social. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2020, através da aplicação de um formulário criado através do Software Aplicativo Google Docs, sendo onde contou com a participação de 90 acadêmicos. **Resultados:** Foi visto que, em relação as atividades e provas, 58,9% tem tido algum grau de estresse. Já nas aulas remotas, vimos que 32,2% não tem concentração, e 31,1% não estão aprendendo igual a sala de aula. Quanto as causas dos estresses 35,6% afirmam ter medo das provas remotas, já 35,6% informam não ter conteúdos suficientes para entendimento. Quanto às rotinas de estudo apenas 18,9% afirma conseguir uma nova rotina. No que diz respeito a amenizar os sintomas de estresse, 33,3% dormem, 26,7% conversam com seus amigos e 25,6% respiram fundo e 8,9% afirmam que choram. Acerca das aulas remotas, 50% culpam a distração doméstica. **Conclusões:** Compreende-se que o período da pandemia e isolamento social, tem elevado ainda mais os níveis de estresse dos acadêmicos de enfermagem, pois com as aulas remotas ocorrendo no ambiente familiar, rotina alterada, dentre outros fatores estressores, tem os deixado mais distraídos e cansados.

**Palavras-chave:** Estresse, Pandemia, Acadêmicos.

**Área Temática:** Outros





## 253270 - Aleitamento Materno: Importância do Posicionamento e Pega Adequada

Arlanne Maria Cavalcanti de Lima<sup>1</sup>, Ana Beatriz Marques Valença<sup>1</sup>, Fernanda Stefany Conceição Carneiro da Cunha<sup>1</sup>, Áquila Alcântara de França<sup>1</sup>, Débora Laís Chaves Gomes<sup>1</sup>, Suellen Stephanie de Azevedo<sup>1</sup>, Eliane Gomes da Silva<sup>1</sup>, Jean Scheievany da Silva Alves<sup>1</sup>, Jessica Andrade da Fonseca<sup>1</sup>, Jéssyca Tallyne Dantas de Oliveira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco ([arlanne10@hotmail.com](mailto:arlanne10@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** o aleitamento materno constitui o melhor alimento para o bebê principalmente nos seus primeiros seis meses de vida. Diante disso, o posicionamento e a pega adequada são fatores decisivos para o sucesso da amamentação. Isso porque permitem o completo esvaziamento da mama e aumento da produção do leite. **OBJETIVO:** discutir sobre a importância do posicionamento e pega adequada durante o ato de amamentar. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão da literatura realizada a partir de artigos publicados na base de dados da Literatura Latina- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) durante o período de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** observou-se que o posicionamento e a pega incorreta estão entre os principais fatores para o insucesso da amamentação. Por isso, a Organização Mundial da Saúde orienta quatro pontos fundamentais para o posicionamento correto: o bebê precisa estar bem apoiado; a face de frente para a mama e com o nariz na altura do mamilo; o corpo precisa estar próximo ao da mãe além da cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido). Já em relação a pega adequada aborda outros quatro pontos: que a aréola fique mais visível acima da boca do bebê; boca bem aberta; o lábio inferior voltado para fora e o queixo tocando a mama. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que tais técnicas são indispensáveis para o sucesso da amamentação, por isso, faz-se necessário que a mãe receba orientações durante o pré-natal, parto e puerpério.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Postura. Recém-nascido.

**Área Temática:** Outros.



## 253274 - Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta de Educação permanente para os profissionais de saúde - Projeto para intervenção

**Aline da Rocha Melo de Oliveira**

alinedarochamelo@yahoo.com.br

### **Resumo**

**Introdução:** As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são tecnologias que têm o computador e a internet como instrumentos principais e devem ser avaliadas como ferramentas de otimização de processos do cuidado em saúde, da educação permanente e do desenvolvimento de pesquisa. O crescimento contínuo dos gastos em saúde tem levado a necessidades diversificadas de atenção, assim se faz social e politicamente necessário desenvolver mecanismos de articulação entre os setores envolvidos na produção, incorporação e na utilização de tecnologias nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Analisar a utilização de Tecnologias de informação e comunicação como forma de Educação Permanente por profissionais de saúde de um Hospital universitário da Bahia, no período entre 2015 a 2020. **Metodologia:** Constitui-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, em que se pretende coletar os dados em questão através de entrevistas semiestruturada, (confeccionada pelo pesquisador), observação sistemática e análise documental. **Resultados:** Espera-se contribuir para proporcionar aos gestores e trabalhadores uma visão acerca das tecnologias como ferramenta de Educação Permanente e como isso subsidiar a qualificação dos serviços, aumento da resolubilidade e satisfação dos usuários. **Conclusões:** Supõe-se que este estudo pode contribuir, pois nota-se relativa escassez de estudos com este recorte e pretende-se preencher uma lacuna do conhecimento de produções científicas, de forma a contribuir na discussão e oportunizar uma reflexão que levem a transformações pautadas nas Tecnologias de informação e comunicação, como também na Educação Permanente em saúde.

**Palavras-chave:** Tecnologia de informação e comunicação. Educação permanente. Hospitais universitários

**Área Temática:** Outras



## 253277 - Percepção de alunos do ensino médio sobre aulas de Educação Física na rede pública no interior do Ceará

Hélia Cristina Queiroz Santos<sup>1</sup>, Magna Leilane da Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (heliacristinaqueiroz@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Trá-os-Montes e Alto Douro (magna.silva@ifce.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A Educação Física é uma disciplina que deve assistir o aluno em diversos fatores, incluindo na formação de caráter e na socialização do mesmo. Para que isso ocorra de maneira efetiva, os fatores psíquicos devem ser trabalhados de forma coerente, visando sempre o desenvolvimento saudável dos discentes quanto as suas motivações nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** Este estudo buscou identificar a percepção de jovens alunos do ensino médio sobre as aulas de Educação Física. **Metodologia:** A pesquisa foi transversal, quantitativa, com objetivo descritivo e procedimento de levantamento. Realizada através de questionário validado, disponível na literatura, com escala de Likert. A amostra foi composta por 126 estudantes (idade  $16 \pm 1,1$  anos, 69 do sexo masculino e 57 do sexo feminino), dos turnos de funcionamento da escola (manhã: 49,21% e tarde: 50,79%) de uma escola da rede pública da rede estadual no interior do Ceará. No tratamento dos dados foi utilizado o JASP 11. **Resultados:** 38,89% dos estudantes classificaram as aulas de Educação Física como boas (tarde: 23% masculino: 22,2%, segundo ano: 20,6%), 33,33% como ótimas, 24,6% com regular e 3,17% como ruins. **Conclusões:** Os alunos que percebem as aulas como boas eram do sexo masculino, do turno da tarde e do segundo ano. É preciso buscar estratégias para manutenção ou ampliação do interesse nas aulas, com principal atenção para o público feminino e ao turno da manhã. Mais investigações sobre as percepções e suas influências em estudantes no meio do ciclo do ensino médio podem aumentar a adesão.

**Palavras-chave:** Motivação, Ensino médio, Educação física.

**Área Temática:** Outras



## 253278 - Benefícios da acupuntura em pacientes diabéticos

Ana Karoline de Almeida Mendes <sup>1</sup>, Giuliana Maria Morais Gonzalez <sup>2</sup>, Izabely Lima Assunção <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Uniceuma (anakarolinemendesal@hotmail.com)

<sup>2</sup> Uniceuma (giulianagonzalez0698@gmail.com)

<sup>3</sup> Uniceuma (izabelyyyyy@gmail.com)

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o diabetes é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente suas funções. As consequências dessa patologia a longo prazo incluem danos, disfunção e falência em vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o uso da acupuntura no tratamento de vários tipos de doenças dentre elas destaca-se o diabetes. Essa técnica oriental vem sendo utilizada com bastante frequência, sendo uma terapia complementar eficaz na involução dos sintomas dessa enfermidade. **OBJETIVO:** Verificar quais os benefícios da acupuntura em pacientes diabéticos. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática e descritiva baseada na busca das seguintes bases de dados online: SCIELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão adotados foram artigos publicados entre 2009 e 2019 em língua portuguesa e, com os seguintes descritores: “diabetes”, “acupuntura”, “tratamento complementar”. **RESULTADOS:** A acupuntura ajuda no controle dos sintomas do paciente com diabetes e não possui efeitos colaterais, além de auxiliar na diminuição severa do consumo de medicamentos e na regulação da glicemia, prevenindo a neuropatia diabética. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a acupuntura é uma técnica que pode auxiliar no tratamento do diabetes. Entretanto, são necessários novos estudos que fundamentem os benefícios da acupuntura em para pacientes diabéticos.

**Palavras-chave:** Diabetes. Acupuntura. Tratamento complementar.

**Área Temática:** Outras.



## 243280 - Fibromialgia: relação entre a prática de exercícios físicos e a melhora da qualidade de vida

Ana Karoline de Almeida Mendes <sup>1</sup>, Giuliana Maria Morais Gonzalez <sup>2</sup>, Izabely Lima Assunção <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Uniceuma (anakarolinemendesal@hotmail.com)

<sup>2</sup> Uniceuma (giulianagonzalez0698@gmail.com)

<sup>3</sup> Uniceuma (izabelyyyyy@gmail.com)

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica e difusa caracterizada pela presença de múltiplas regiões dolorosas, denominadas tender points (ou pontos gatilho), especialmente no esqueleto axial. Sua fisiopatologia envolve sensibilização central, alterações no processamento de estímulos nociceptivos periféricos e a desregulação dos circuitos de interneurônios inibitórios. A atividade física é capaz de elevar os níveis de serotonina e endorfina, os quais se encontram diminuídos em pacientes com FM. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a prática de atividade física e a melhora sintomatológica da fibromialgia. **METODOLOGIA:** Para realização dessa pesquisa foi realizado um estudo quantitativo e retrospectivo com abordagem descritiva, desenvolvida com base em materiais já elaborados e publicados entre 2015 e 2020, coletados nos bancos de dados bibliográficos: PUBMED e SCIELO, em língua inglesa, portuguesa e espanhola. **RESULTADOS:** As obras selecionadas afirmaram que a prática regular de atividade física de intensidade moderada gera um efeito positivo a longo prazo sobre a forma física, a dor, o impacto da doença e a qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. **CONCLUSÃO:** Para melhora da sintomatologia, além do tratamento farmacológico, se faz necessária a prática de exercício físico de qualquer forma, desde que realizado regularmente, pois já foi provado por diversas literaturas os benefícios da atividade física nesta patologia.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Exercício físico. Dor crônica.

**Área Temática:** Outras.



## 253289 - Ação de intervenção em um núcleo familiar em uma microárea no bairro do Recife/PE: Relato de experiência.

Ana Luísa Gulard Galvão Beserra da Silva<sup>1</sup>, Anna Karannyne da Silva Queiroz de Albuquerque<sup>2</sup>, Klara Gabriella Nascimento Marques da Silva<sup>2</sup>, Maria Eduarda Campos Borges de Paula<sup>2</sup>, Marcella di Fátima Ferreira Noya Barros<sup>2</sup>, Ysabella Luana dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/ Universidade de Pernambuco  
([analuisagulard@gmail.com](mailto:analuisagulard@gmail.com))

<sup>2</sup>Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/ Universidade de Pernambuco

### Resumo

**Introdução** A estratégia de saúde da família (ESF) realiza ações de promoção a saúde da população adstrita. O conhecimento da dinâmica familiar é viabilizado por ferramentas, que além de favorecer a aproximação do profissional, estrutura, desenvolvimento, funcionamento do grupo, compreende as dificuldades. **Objetivo** Descrever ação realizada em um núcleo familiar. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem. Intervenção realizada numa microárea do bairro do Recife - PE, junho/2017. As informações adquiridas pela técnica de visita domiciliar e questionário adaptado do Modelo Calgary de Avaliação Familiar, assim como ficha de Anamnese. **Resultados** A família composta por 7 membros, a responsável M.V.F.S. 67 anos, sexo feminino, Hipertensa e com Doença Venosa. Relatou dificuldades no fluxo familiar, histórico de violência doméstica. O filho C.I.S, apresenta problemas psicológicos necessitando de cuidados, devido a enurese noturna, fuga da residência e higiene. Logo, M.V.F.S não executava o autocuidado. Identificados os problemas, foi organizada ação para promover a educação em saúde, contra à violência doméstica e indicação para adesão às práticas integrativas da ESF. Foram arrecadadas fraldas; colchão revestido em napa; álcool à 70%; caixa organizadora para remédios e realizado um almoço para restabelecer o vínculo familiar. **Considerações finais** Compreender os sujeitos da família em seu contexto e dinâmica familiar, garante perceber as dificuldades individuais e coletivas e, desta forma, as intervenções são uma importante estratégia para melhoria da qualidade de vida da família estudada.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Comunidade. Relações Familiares

**Área Temática:** Outras



## 253290 - Associação entre cefaleia do tipo tensional e ansiedade: revisão integrativa

Anna Caroline Loyola Sampaio <sup>1</sup>, Alberto Sampaio Gressler <sup>1</sup>, Dryelle Daianne do Nascimento Pereira <sup>2</sup>, Rita di Cássia de Oliveira Angelo <sup>1</sup>, Rosana Paula Cruz Ferraz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco - Campus Serra Talhada (annacarolinels06@gmail.com)

(albertosgressler97gmail.com) (rita.angelo@upe.br) (rosanapferraz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Integração do Sertão (dryelledaianne@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A cefaleia do tipo tensional (CTT) caracteriza-se como dor moderada, constritiva, bilateral, com hipertonicidade da musculatura cervical associada à dor e fatores emocionais. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica acerca da associação entre a CTT e a ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cujos artigos foram buscados na base de dados PubMed, por meio dos descritores “Cefaleia do Tipo Tensional” e “Ansiedade”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e metanálises que atenderam ao objetivo deste trabalho. **Resultados:** Foram incluídos três estudos, dos quais o primeiro verificou que após o tratamento de migrânea e CTT, além da melhora nos referidos quadros, também houve redução da depressão e ansiedade. Já o segundo artigo comparou a eficácia das técnicas mente-corpo, meditação transcendental e hipnoterapia com exercícios de relaxamento muscular nas cefaleias primárias infantis, sendo CTT a mais prevalente (60,3%). As técnicas foram efetivas na redução da cefaleia, melhora no enfrentamento da dor, redução da ansiedade e dos sintomas depressivos. O artigo 3 objetivou identificar mecanismos que fazem a CTT reduzir a saúde física e mental, enfatizando que na presença de quadros de ansiedade, a cefaleia teve efeito indireto na produtividade quando resultava da redução da saúde física. **Conclusão:** Verificou-se a presença de lacunas quanto à fisiopatologia da relação cefaleia-ansiedade e influência do tônus muscular como fator predisponente. Confirma-se inconcretude nos mecanismos fisiopatológicos, desconhecendo o porquê de o tratamento da ansiedade ocasionar melhora da CTT e a presença de transtornos de ansiedade agravar o quadro.

**Palavras-chave:** Cefaleia do Tipo Tensional. Ansiedade. Dor.

**Área Temática:** Outras.





## 253291 - Percepção do conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde acerca das Práticas Integrativas e Complementares

Sacha Testoni Lange<sup>1</sup>, Helena Hiemisch Lobo Borba<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Farmacêutica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Paraná (sachatlange@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

### Resumo

**Introdução:** O uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) sempre teve destaque na Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil, principalmente pelo baixo custo e ampla difusão de algumas práticas entre a população, a exemplo da fitoterapia. A experiência descrita ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS) James Ribas Martins, município de Piraquara - PR, em 2019. **Objetivo:** Conhecer as experiências dos profissionais acerca das PICS, sobretudo da Fitoterapia, e em seguida realizar uma educação permanente no âmbito do assunto. **Metodologia:** Em reunião de equipe de saúde na UBS realizada em novembro de 2019, foi realizada uma dinâmica com perguntas acerca do conhecimento do tema com os profissionais do local, em seguida, uma educação permanente sobre o assunto. Os profissionais de saúde presentes eram agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e profissionais de nível superior. **Resultados:** Mediante as respostas fornecidas na dinâmica percebeu-se um baixo conhecimento dos profissionais em relação ao tema PICS, porém, foi observado um grande conhecimento popular acerca do tema fitoterapia. Essa percepção foi mais acentuada entre os profissionais de saúde de nível médio e técnico. Além disso, verificou-se uma baixa aplicação da fitoterapia e das PICS em geral no serviço de saúde, tanto pelos profissionais prescritores quanto pelo restante da equipe, principalmente devido ao baixo conhecimento e ao preconceito relacionado à prática. **Conclusão:** A experiência descrita mostra que apesar da grande aplicabilidade das PICS nos serviços de APS, ainda é possível perceber barreiras na sua utilização, que poderiam ser superadas por meio da educação permanente.

**Palavras chave:** Fitoterapia. Saúde coletiva. PICS.

**Área temática:** Outras.



## 253299 - O papel neurofisiológico das conexões intercerebrais na arte: revisão integrativa

Alberto Sampaio Gressler <sup>1</sup>, Anna Caroline Loyola Sampaio <sup>1</sup>, Dryelle Daianne do Nascimento Pereira <sup>2</sup>, Rita di Cássia Oliveira Angelo <sup>1</sup>, Rosana Paula Cruz Ferraz <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco - Campus Serra Talhada (albertosgressler97gmail.com)

([annacarolinels06@gmail.com](mailto:annacarolinels06@gmail.com)) (rita.angelo@upe.br) (rosanapferraz@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Integração do Sertão (dryelledaianne@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O processo de sincronização interpessoal do cérebro (IBS) é um fenômeno que evidencia a influência neurofisiológico das relações interpessoais na música. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica acerca da IBS na música. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico no Pubmed, com descritores “Sincronização Interpessoal do Cérebro” e “Música”. Como estratégia de seleção e inclusão definiu-se artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram encontrados cinco artigos, dos quais três atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão. O artigo 1 comparou a atividade cerebral entre uma performance solo e dupla de violino através da Espectrografia Funcional do Infravermelho Próximo (fNIRS), concluindo que houve IBS e maior ativação oxi-HB no processo temporoparietal ( $p=0,02$ ) e regiões somatomotoras ( $p=0,04$ ) entre os músicos na performance conjunta. Utilizando a (fNIRS), o artigo 2 revelou a manifestação da IBS entre um violinista e sua plateia, evidenciando uma maior taxa de popularidade do artista nos casos de IBS. O estudo 3 expõe que a sincronização cerebral do córtex temporal inferior aumentou o grau de efetividade do processo de ensino aprendizagem entre um instrutor de música e seu aluno, com  $p<0,05$  e Cohen=0,92. **Conclusão:** Os artigos em questão evidenciam o aspecto neurofisiológico das conexões humanas na arte, mostrando a influência da IBS na produção, percepção e transmissão da musicalidade. Verificou-se lacunas quanto à utilização de dispositivos médicos capazes de captar todas as regiões cerebrais, sendo necessário mais estudos para elucidar seus mecanismos de causalidade, bem como seus fatores condicionantes.

**Palavras-chave:** Sincronização Interpessoal do Cérebro. Neurofisiologia. Arte.

**Área Temática:** Outras.



## 253302 - Um olhar sobre a dinâmica da 13ª Conferência Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/RJ: relato de experiência do acadêmico de saúde coletiva.

Marcos Paulo da Silva Garcia<sup>1</sup>, David Salvador de Lima Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Estudos em Saúde Coletiva/Universidade Federal do Rio de Janeiro (marcos.1985.30@gmail.com)

<sup>2</sup>Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde se originou através de uma série de lutas sociais resguardada pela Constituição “cidadã” de 1988 e reafirmada na Lei Orgânica da Saúde 8.080 de 1990. E, neste relato, se destaca a dinâmica da participação social na formulação de estratégias, execução e fiscalização das políticas de saúde, por meio das instâncias colegiadas denominadas Conferências e Conselhos de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência do acadêmico de Saúde Coletiva no processo de realização da 13ª Conferência Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo-reflexivo, realizado no município do Rio de Janeiro, Brasil, no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** A Conferência revelou uma ampla e crescente pluralidade da sociedade e nos interesses nelas presente, que resultou em 111 propostas que versavam sobre os seguintes eixos temáticos: democracia e saúde, saúde como direito, consolidação dos princípios do SUS e financiamento adequado e suficiente para o SUS. A Conferência revelou alguns aspectos que são considerados potencialidades e outros tidos como problemáticos, no que permite refletir sobre a complexidade do processo da atuação do controle social. **Conclusões:** A participação popular foi uma das potencialidades desta conferência, tendo uma visão analítica e crítica das políticas de saúde, buscando diretrizes para novas políticas, mobilização social e outras proporções de atuação dos movimentos sociais da luta em prol da saúde. Os problemáticos estão relacionados ao local da conferência, do cronograma e dos recursos a serem utilizados, além das barreiras na comunicação e no conhecimento político-legal-financeiro.

**Palavras-chave:** Conferência de Saúde. Participação Popular. Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras



## 253304 - Perspectivas sobre o aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa

Gabriela Negreiros Teixeira <sup>1</sup>, Athus Bastos Brandão <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade UNINTA Itapipoca (gabrielanegreirost@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade UNINTA Itapipoca

### Resumo

**Introdução:** O incentivo ao aleitamento materno exclusivo (AME) e a orientação das mães quanto a importância da oferta do leite é um desafio ao profissional de enfermagem em decorrência dos vários fatores que levam ao desmame precoce. **Objetivo:** Identificar os fatores que levam ao desmame precoce e realçar a importância da amamentação. **Metodologia:** Refere-se uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, utilizando publicações entre 2010 e 2020. Respondendo à questão norteadora: Qual a importância do aleitamento materno exclusivo e quais os fatores que levam à interrupção antecipada de sua oferta? **Resultados:** A análise dos dados resultou em quatro categorias temáticas: a importância do aleitamento materno; os fatores que levam ao desmame precoce; os benefícios do aleitamento materno à lactante e ao lactente; e a atuação do enfermeiro frente ao incentivo ao AME. **Conclusão:** São diversos os benefícios proporcionados para a saúde da criança e da mãe, o que configura a sua importância. Em relação às causas mais comuns que podem influenciar no desmame precoce e a introdução de alimentos, estes estão associados aos múltiplos cenários em que as mães estão inseridas.

**Palavras-chaves:** Aleitamento materno. Desmame precoce. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 253313 - Educação em saúde voltada ao HIV nas enfermarias de um Hospital Universitário: Uma atuação multiprofissional

Edilene Fernandes Nonato<sup>1</sup>, Sabrina Brisse Gonçalves Cerqueira<sup>2</sup>, Camila Leal Barreto<sup>3</sup>, Everton Lima do Nascimento<sup>4</sup>, Filipe Emanuel Oliveira de Almeida<sup>5</sup>, Josefa Jadiane dos Santos<sup>6</sup>, Nathália Araújo Macêdo<sup>7</sup>

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

**Introdução:** A infecção por HIV e a AIDS acomete milhares de pessoas ao redor do mundo, nos diferentes ciclos da vida, e integram a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças. Em Sergipe, de 2008 a 2018, houve um aumento de 12,11% do coeficiente de mortalidade padronizado de AIDS, sendo que, somente em 2019, houve um total de 206 casos notificados de infecção pelo vírus. Estratégias de prevenção e promoção através da educação em saúde mostram-se imprescindíveis para sensibilizar os atores quanto à questão HIV/AIDS. **Objetivo:** Propiciar espaços de troca de saberes relacionados ao HIV no ambiente hospitalar. **Metodologia:** A ação foi realizada nas enfermarias do setor de infectologia/pneumologia do Hospital Universitário de Sergipe. Foram utilizados cartazes ilustrativos e a adaptação do jogo mitos e verdades como recurso, a partir dos quais a equipe multiprofissional composta por enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta e fonoaudiólogo abordaram sobre: conceituação; transmissão; contágio; tratamentos; qualidade de vida; perspectivas; o convívio e os direitos sociais. **Resultados:** No decorrer da ação percebeu-se fortemente a presença de estigmas e dúvidas quanto à temática, mesmo por parte dos que apresentavam o diagnóstico. A participação ativa e os depoimentos em primeira pessoa foram fatores enriquecedores, contribuindo para um melhor entendimento das situações vivenciadas. **Conclusão:** Estratégias de educação em saúde no ambiente hospitalar mostram-se importantes veículos de promoção da saúde e prevenção de agravos, fomentando conhecimento e estreitando laços entre a equipe multiprofissional e a comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Equipe multiprofissional. HIV.

**Área Temática:** Outras.



## 253315 - Escudo Solidário: relato de experiência de um projeto de intervenção para enfrentamento da Covid-19

Alice Maria Gonçalves Costa <sup>1</sup>, Janaína Farias Campos <sup>2</sup>, Deise Leal Pires Laurindo <sup>3</sup>, Francisca Viviane Matos Soares <sup>4</sup>, Taísa Freire Mororó de Sá <sup>5</sup>, Ramon Martins Gomes <sup>6</sup>, Izabela de Souza Barbosa <sup>7</sup>, Whednagela de Lima Alves <sup>8</sup>, Bianca Silva Linard Gomes <sup>9</sup>, Jacob Gonçalves de Oliveira Bento <sup>10</sup>

<sup>1</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará (alice\_gcosta@hotmail.com)

<sup>2</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>3</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>4</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>5</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>6</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>7</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>8</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>9</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

<sup>10</sup>Escola de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** No contexto da atual pandemia já existem muitos estudos apresentando a efetividade de medidas preventivas contra o novo coronavírus que incluem higiene das mãos e uso de máscaras faciais. O Ministério da Saúde do Brasil reafirma a recomendação do uso de máscaras por todas as pessoas, mesmo as assintomáticas, como estratégia adicional para o enfrentamento da Covid-19. Com isso, a criação do projeto Escudo Solidário se dá como uma estratégia para esse enfrentamento, em instruir e oferecer ferramentas para famílias em vulnerabilidades socioeconômicas para que as orientações possam ser reproduzidas. **Objetivo:** Descrever a experiência do projeto Escudo Solidário como forma de intervenção para o enfrentamento da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado pelos integrantes de uma residência multiprofissional da cidade de Milagres, Ceará, no período de abril a maio de 2020. Foi realizada a distribuição de kits com máscaras e produtos de limpeza, adquiridos por meio de doações, para as famílias mais vulneráveis das áreas de atuação da residência. **Resultados:** Por meio do contato com os agentes comunitários de saúde foram selecionadas 42 famílias, com o total de 163 pessoas beneficiadas. No momento da entrega as famílias foram orientadas quanto ao uso correto das máscaras de tecido e higienização das mesmas, além de outras orientações de prevenção contra o coronavírus. **Conclusão:** Nota-se a importância de ir além das orientações, se faz necessário subsidiar as pessoas, principalmente as mais vulneráveis, com ferramentas preventivas que são fundamentais para o combate contra a Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Prevenção. Vulnerabilidade socioeconômica.

**Área Temática:** Outras.

## 253334 - Avaliando a influência dos estilos parentais no consumo de álcool



**Kairon Pereira de Araújo Sousa<sup>1</sup>, Paulo Gregório Nascimento da Silva<sup>2</sup>, Emerson Diógenes de Medeiros<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI (kaironpereira@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba –UFPB

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Resumo**

**Introdução:** As características comportamentais adotadas pelos pais na relação com os filhos têm sido estudadas a partir do construto estilos parentais. Os estilos parentais representam uma das principais variáveis preditivas do consumo de álcool, contudo, em contexto universitário brasileiro, são incipientes as pesquisas que procuraram analisar o seu efeito no comportamento de ingestão de bebidas alcoólicas, o que representa uma limitação para a interpretação da influência dos estilos parentais, uma vez que seu efeito não é consensual na literatura. Esse fato motivou a realização desta pesquisa. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar os estilos parentais (autoritativo, autoritário, negligente e indulgente) como fator de proteção ou risco ao consumo de álcool em estudantes de uma universidade pública localizada no estado do Piauí, Brasil. **Método:** Participaram 392 universitários com idade entre 18 e 58 anos ( $M = 23,23$ ;  $DP = 5,78$ ), a maioria do sexo feminino (70,7%), solteiros (58,4%), que responderam o *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT), a Escala de Responsividade e Exigência e a questões sociodemográficas. Realizou-se análises descritivas e análise multivariada de variância (MANOVA). **Resultados:** Os resultados da MANOVA indicaram, de modo geral, os estilos de socialização parental autoritativo e indulgente como fatores de proteção ao consumo de álcool; enquanto a parentalidade autoritária e negligente constituíram risco ao uso da substância. **Conclusão:** Os dados da contribuição de cada estilo parental no consumo de bebidas etílicas favore o desenvolvimento de estratégias de prevenção, além de permitir identificar as práticas parentais na educação dos filhos, promovendo comportamentos mais saudáveis e adaptativos.

**Palavras-chave:** Consumo de álcool. Estilos Parentais. Fator de Proteção e Risco.

**Área Temática:** Outras





## 253334 - O uso das tecnologias educacionais como ferramentas para promoção da saúde no contexto acadêmico: Um relato de experiência

Vanessa Lemos Biazin <sup>1</sup>, Prisca Dara Lunieres Pêgas Côelho <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte (vanessalemosbiazin@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário do Norte / Mestranda da Universidade Federal do Amazonas.

### Resumo

**Introdução:** Com os avanços tecnológicos no mundo todo, a educação não poderia ficar de fora dos benefícios de tais recursos, podendo utilizar-se de tais ferramentas como estratégias para facilitar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma graduanda de enfermagem durante atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Acadêmico Saudável”. **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência, oriundo de uma das ações realizadas durante participação no projeto de extensão “Acadêmico Saudável” do Centro Universitário do Norte, no período de dezembro de 2019, onde, utilizou-se uma plataforma de aprendizado com ênfase em jogos, envolvendo discentes de diferentes cursos da área da saúde. **Resultados:** O jogo era composto por teste de múltipla escolha via online, no qual era necessário para participação um celular com acesso à internet, mas, para facilitar o alcance do maior número possível de alunos, a atividade pôde ser realizada em dupla ou em grupo. Com a obtenção da resposta de cada pergunta, uma classificação era gerada e, em seguida, um integrante da extensão aproveitava a oportunidade para aprofundar os assuntos abordados, como IST’s e métodos contraceptivos. **Conclusão:** A tecnologia educacional utilizada visava facilitar a assimilação dos educandos sobre os assuntos explanados de forma mais dinâmica, logo, foi possível notar que a adoção dessa metodologia surtiu um efeito positivo visto que houve uma boa interação entre os integrantes da extensão e os alunos participantes. Sendo assim, foi possível sanar todas as dúvidas colocando em prática a educação e promoção da saúde dentro do contexto de ensino.

**Palavras-chave:** Tecnologia Educacional. Materiais de Ensino. Aprendizagem.

**Área Temática:** Outros.



## 253348 - Práticas Educativas Realizadas na Educação Infantil Acerca da Alimentação Saudável em uma Escola Pública: Relato de Experiência

Dayse Carvalho de Melo <sup>1</sup>, Vitória Karoline Maciel Jacauna<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas (daysecarvalho@hotmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** Uma alimentação saudável abrange uma dieta rica e equilibrada contendo alimentos ricos em nutrientes, sendo essencial na infância, período no qual as crianças estão em fase de desenvolvimento. A má alimentação pode representar mudanças físicas e psicológicas podendo em longo prazo o desenvolvimento de doenças crônicas. **Objetivo:** Realizar práticas educativas com o público infantil com o intuito de orientá-los a ter uma alimentação saudável. **Metodologia:** Relato de experiência realizado na disciplina de Saúde Coletiva II, ocorrido em uma escola pública na cidade de Manaus com crianças da educação infantil das séries 1º, 2º e 3º ano. Inicialmente foram realizadas visitas no local para identificar os maiores problemas com relação à saúde, sendo o maior a má alimentação. Optou-se por realizar metodologias ativas iniciando as atividades com perguntas sobre a alimentação, realizando amostra de vídeo educativo, amostra de alimentos saudáveis e não saudáveis, ao final sendo executado um jogo de verdadeiro e falso para identificar o nível de conhecimento adquirido, com o ganhador levando um kit de higiene bucal. **Resultados:** Os alunos do 3ºano possuíam um bom entendimento sobre a alimentação. Já os do 1º e 2º ano, a maioria não sabia dizer ao certo o que era uma alimentação saudável. Após aplicado as atividades foram perceptíveis o bom entendimento sobre alimentação por parte dos alunos. **Conclusões:** As práticas educativas proporcionam uma ferramenta de aprendizado essencial na saúde da população infantil e nas demais, pois os incentivar a ter uma boa qualidade de vida ajudando assim na promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Práticas educativas. Alimentação saudável. Saúde.

**Área Temática:** Outras



## 253367 - Percepção dos idosos sobre espiritualidade: um estudo qualitativo

Amanda Ribeiro Gonçalves<sup>1</sup>, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves<sup>2</sup>, Leiner Resende Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (mandy.ribeiro93@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (jurema.goncalves@uftm.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (leiner.r.rodrigues@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Considerando o aumento da expectativa de vida entre idosos e estudos sobre o bem-estar na velhice, pesquisas têm sido desenvolvidas dentro dessa temática apontando para a importância da religiosidade e da espiritualidade nesta fase da vida. **Objetivo:** Identificar a percepção dos idosos inseridos em um centro de convivência sobre a espiritualidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado em um Centro de Convivência para Idosos no interior de Minas Gerais. A amostra contou com 50 idosos de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada através de entrevista Semiestruturada do tipo narrativa. A análise foi realizada através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer número: 30.50.031. **Resultados:** Houve prevalência do sexo feminino, sendo a maioria católica e com idade entre 62 a 78 anos. Dos relatos emergiram dois discursos identificados através das categorias: espiritualidade no enfrentamento de situações de saúde e Crença. Foram identificadas as percepções representadas pela busca por um ser supremo como apoio, proteção e força para vencer a doença ou manter a saúde. Destaca-se a crença como subsídio de satisfação com a vida. **Considerações Finais:** Para os idosos a espiritualidade configura-se como suporte, contribuindo dessa forma como uma estratégia de enfrentamento mediante as adversidades. Torna-se relevante que os profissionais munidos de conhecimento possam desenvolver ações que incluam a espiritualidade no atendimento a essa clientela.

**Palavras-chave:** Idoso. Espiritualidade. Centros de convivência e lazer.

**Área Temática:** Outras.



## 253369 - Conteúdo Informativo em Plataformas Digitais para Gestantes e Lactantes Acerca de Dieta Durante Amamentação

Ana Julia de Medeiros Fernandes <sup>1</sup>, Saina Cristina Ferreira Araripe <sup>1</sup>, Kelvin Lucas Rodrigues Martins <sup>1</sup>, Luara Pedreti Da Silva <sup>1</sup>, Mickael Dos Santos Braga <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas ([ceal@saolucas.edu.br](mailto:ceal@saolucas.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O projeto desenvolveu-se em torno da promoção da saúde de lactentes e lactantes, acerca da importância da dieta da lactante e do aleitamento materno, desmitificando mitos envolvendo a nutrição das lactantes durante esse período; **Objetivo:** Produção de flyer educacional abordando cuidados alimentares e gerais da lactante, desmistificando restrições alimentares durante amamentação, direcionado ao público das gestantes e lactantes; **Metodologia:** Foram utilizados 5 artigos para criação dessa intervenção baseado nos bancos de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, como critério de exclusão artigos sobre dietas lowcarb, não indicadas para lactantes e hipercalóricas. Para critérios de inclusão, artigos sobre aleitamento, dieta materna, dieta da gestante; **Resultados (parciais ou concluído):** Houve a produção do flyer educacional no tamanho A4 (210x297mm) contendo as informações sobre amamentação e dieta, incluindo mitos e verdades sobre restrições neste período, com divulgação através das plataformas digitais (redes sociais), durante uma semana, sendo o objetivo do estudo alcançado tendo em vista a visualização do conteúdo educativo e o feedback positivo recebido; **Conclusões ou considerações finais:** Diante de novas tecnologias e acesso à internet, tais meios de educação em saúde são importantes para alcançar o público alvo fora da unidade de saúde, levando assim informação a toda população inserida no SUS.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Poder Familiar. Dieta.

**Área Temática:** Outras



## 253383 - Os heróis do Sistema Único de Saúde: vencendo barreiras e promovendo a saúde

Edineide Damacena de Sousa<sup>1</sup>, Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>, Breno Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: edineide.damacena@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

Faculdade São Francisco da Paraíba. E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta potencialidades para promover estratégias e assistência integral à saúde, uma vez que os profissionais da enfermagem atuam no planejamento dessas estratégias, para a superação de barreiras que impedem a promoção da saúde. **b) Objetivo:** Analisar, por meio da literatura, as contribuições do enfermeiro para promoção da saúde. **c) Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “assistência integral à saúde”, “autonomia profissional” e “liderança”, constituindo-se 967 produções científicas. Utilizou-se como critérios de inclusão: textos disponíveis em português, documento artigo, entre 2015 e 2020. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, fora da temática, artigos de revisão de literatura, compreendendo 59 artigos para análise e utilizando-se 20 artigos. **d) Resultados:** Foi possível estabelecer duas categorias. (I) O protagonismo da enfermagem no enfrentamento de desafios associados a saúde, sendo que essa categoria aborda as vivências desses profissionais na linha de frente de doenças e na formulação de estratégias de promoção da saúde em todos os níveis de atenção. A categoria (II) enfatiza as contribuições dos enfermeiros para efetivar os princípios e diretrizes do SUS por meio da humanização, empatia, escuta qualificada e assistência holística) **Conclusões:** Portanto, o enfermeiro enfrenta desafios e superam dificuldades para ampliar o acesso a saúde e fortalecimento do SUS.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde. Autonomia profissional. Liderança.

**Área Temática:** Outras.



## 254310 - Engajamento de Profissionais de Enfermagem no Âmbito da Humanização nos Setores Oncológicos

Natália Agostinho dos Santos<sup>1</sup>, Tâmara Larryane Costa Morais<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande – PB ([sec\\_denf@ccbs.uepb.edu.br](mailto:sec_denf@ccbs.uepb.edu.br))

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande – PB

### Resumo

**Introdução;** O relacionamento honesto, cuidadoso e o comportamento ético entre os profissionais de enfermagem, bem como o entendimento do tratamento técnico aos pacientes são essenciais para uma humanização eficaz na saúde. Humanizar vai além dos cuidados biológicos, especialmente aos pacientes dos setores oncológicos. Os profissionais se encontram na ambiência geradora não só de saúde, mas principalmente de vida, que deve ser sentida pela equipe hospitalar, paciente e família. **Objetivo;** Analisar até que ponto existe um engajamento entre profissionais e pacientes no processo de humanização e como são desenvolvidos. **Metodologia;** A pesquisa foi realizada através de buscas nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico, no qual foram selecionados 5 artigos científicos no período de 2010-2020 nos idiomas português e inglês. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, setores oncológicos e humanização. **Resultados;** Os estudos realizados apresentaram fatores que contribuíram para o processo de humanização, como: simpatia, sorriso e carinho, porém, também foram obtidos os que dificultaram a humanização como estresse físico pela alta carga horária e não ser prontamente atendidos. **Conclusão;** A partir de conceitos formulados através das leituras dos artigos foi possível concluir que os profissionais precisam ser reflexivos, solidários e visem sempre o entendimento aos pacientes dos setores oncológicos olhando para as suas fragilidades emocionais e psicológicas, buscando um olhar para organizar as cargas horárias, vencendo os desafios para a melhoria dos pacientes.

**Palavras-chave:** Equipe de Enfermagem. Humanização. Pacientes oncológicos.

**Área Temática:** Outros



## 253430 - Atuação do Farmacêutico em Exames Laboratoriais Remotos Realizados em uma Farmácia Comunitária no Interior do Ceará

Sabrina Montenegro Cruz <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Farmacêutica pelo UNINTA e Especialista em Dependência Química pela Faculdade Futura (e-mail: sabrinamontenegrofarma@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Com o avanço da profissão farmacêutica, no Brasil a Lei 13.021/14 é considerada um marco na profissão, visto que determina a farmácia como estabelecimento de saúde que presta assistência farmacêutica, assistência à saúde, orientação sanitária individual e coletiva. **Objetivo:** Analisar a atuação do farmacêutico em exames laboratoriais remotos em farmácias comunitárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de exames laboratoriais remotos realizados em uma farmácia privada no interior do Ceará, no período de janeiro a abril de 2020. **Resultados:** Foram realizados exames bioquímicos, hormonais e de doença infecto-contagiosas de janeiro a abril de 2020, como perfil lipídico, hemoglobina glicada, TSH, PSA, vitamina D, dengue, zika, entre outros, utilizando a metodologia de imunocromatografia e calorimetria. A facilidade na realização dos exames e o resultado em poucos minutos, possibilita o acesso a saúde a população, visto que a grande maioria visita a farmácia pelo ou menos uma vez por mês. O farmacêutico clínico através da anamnese do indivíduo e avaliação do laudo, realiza o rastreamento em saúde de indivíduos assintomáticos e auxilia aos portadores de doenças crônicas para uma melhor adesão ao tratamento, por meio de medidas não farmacológicas e/ou farmacológicas. Os usuários com comorbidades de difícil controle receberam encaminhamento para procurar atendimento médico. **Conclusão:** Com a implantação dos exames na farmácia houve uma maior valorização do farmacêutico e a maioria dos usuários tiveram uma melhora significativa na prevenção, tratamento de doenças e na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica. Doença. Saúde Pública.

**Área Temática:** Outros.





## 253431 - Fatores associados a violência por parceiro íntimo em mulheres: revisão integrativa

Erica Nadir da Silva<sup>1</sup>, Aline Bezerra Rodrigues<sup>2</sup>, Danilo Santiago de Lira<sup>2</sup>, Sâmila Evely Tenório da Silva<sup>2</sup>, Valesca Patriota de Souza<sup>2</sup>, José Severino da Silva Júnior<sup>3</sup>, Thalice Michielle de Queiroz Monteiro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (Ericanadir.19@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória

<sup>3</sup> Centro Universitário Facol/UNIFACOL

### Resumo

**Introdução:** A violência por parceiro íntimo é considerada uma importante causa de morbimortalidade de mulheres em todo o mundo, esse tipo de violência ocorre no ambiente doméstico, sendo o principal agressor o companheiro. Essa situação expõe a vítima há inúmeros prejuízos na saúde e consequentes repercussões na sua capacidade laborativa. Desse modo, é indispensável o reconhecimento dos fatores de risco para o enfrentamento desta problemática. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados à violência por parceiro íntimo em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir de artigos contidos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2016 e 2020, em português. Inicialmente, foram encontrados 19 artigos. Após averiguação dos critérios citados, restaram 4 artigos que embasaram esta revisão. **Resultados:** Observou-se que os principais fatores de risco foram: histórico de agressão familiar, falta de independência financeira da mulher, bem como o sentimento de posse do homem com relação a mesma. Ainda, destaca-se na literatura uma maior ocorrência desta violência por parte de parceiros desempregados, com baixo nível de escolaridade e que fazem o uso de bebidas alcoólicas e drogas. **Conclusão:** Diante disso, faz-se necessário o estudo das características desse tipo de violência, mediante o poder público, pois a observação de como tal prática acontece pode fornecer informações relevantes para nortear as políticas de enfrentamento a violência por parceiro íntimo com foco nas ações preventivas, a fim de reduzir ou prevenir a ocorrência dessa injúria.

**Palavras-chave:** Violência contra mulher. Violência por parceiro íntimo. Fatores de Risco.

**Área Temática:** Outros.



## 253436 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA A PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joana Clara Alves Dias <sup>1</sup>, Eliany Nazaré Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [joanaclaraalves76@gmail.com](mailto:joanaclaraalves76@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [elianyy@hotmail.com](mailto:elianyy@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A humanização da assistência ao parto baseia-se em práticas que respeitam as escolhas e necessidades individuais da parturiente, valorizando-a como protagonista do momento (TORAL, 2019). A atuação da enfermagem é imprescindível, pois dentre as atribuições de sua formação profissional destaca-se o cuidado holístico e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem em um curso de extensão em obstetrícia e neonatologia no interior do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, acerca da percepção do extensionista sobre a assistência prestada pelo enfermeiro obstetra em um serviço de referência à gestação de risco habitual. A extensão propicia ao discente a realização de plantões semanais nos setores de acolhimento obstétrico e centro de parto normal. **Resultados:** Foi possível vivenciar a prática da enfermagem na assistência ao parto, que em sua maioria seguem todas as recomendações contidas nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Orientações quanto ao processo de parto e estratégias para tornar esse momento mais confortável foram abordadas com a parturiente, respeitando sua autonomia e livre escolha. Medidas como respeito à posição de preferência, intervenções para alívio da dor, presença de acompanhante, contato pele a pele e o clampeamento tardio do cordão umbilical eram práticas adotadas pela a equipe durante a assistência. **Conclusão:** O enfermeiro obstetra contribui significativamente com a transformação do modelo de atenção ao parto e ao nascimento no serviço em que atua, com enfoque no resgate da autonomia feminina e do protagonismo da mulher no processo do parto.

**Palavras-chave:** Enfermagem Obstétrica, Parto humanizado, Extensão Universitária.

**Área Temática:** Outras



## 253446 - Mercúrio total em peixes predadores e não predadores comercializados em Benjamin Constant (Amazonas) em dois períodos do ano

Stephani Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Diomar Cavalcante Oliveira <sup>2</sup>, João Paulo Góes Pereira <sup>2</sup>, Marcelo de Oliveira Lima <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará (stephani.medvet@gmail.com)

<sup>2</sup> Seção de Meio Ambiente, Instituto Evandro Chagas

### Resumo

**Introdução:** A entrada do mercúrio (Hg) em cadeias tróficas aquáticas, principalmente em peixes de grande comercialização, pode gerar sérios prejuízos para saúde pública. O Hg pode afetar humanos em diferentes níveis biológicos, podendo causar danos severos no sistema nervoso central e nos rins. A OMS estabeleceu o limite de 0,5 mg/kg de Hg total em peixes, para consumo seguro. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo comparar as concentrações médias de Hg total em peixes predadores (PP) e não predadores (PNP) comercializados em Benjamin Constant no período de vazante (maio) e enchente (novembro) da Bacia do Rio Solimões. **Metodologia:** A determinação do mercúrio total em músculo de peixes adquiridos com pescadores e comerciantes de Benjamin Constant (AM) foi feita por Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Vapor Frio (CVAAS). **Resultados:** Na vazante, foram analisadas cinco espécies de PP (N=30; Hg=0,18±0,17 mg/kg) e 7 espécies de PNP (N=43; Hg=0,06±0,05 mg/kg). Na enchente, foram analisadas 6 espécies de PP (N= 43; Hg=0,72±0,3 mg/kg) e 10 espécies de PNP (N=66; Hg=0,22±0,17 mg/kg). Tanto para PP quanto para PNP, as maiores concentrações de Hg foram observadas no período de enchente. Dois espécimes de PP da vazante e 34 de PP e quatro de PNP da enchente ultrapassaram o valor de referência da OMS. **Conclusões:** O aumento do consumo de PP aumenta o risco de ingestão de altas doses de Hg, o que pode vir a comprometer a saúde das populações ribeirinhas do Alto Solimões. Deve ser dada preferência para o consumo de PNP.

**Palavras-chave:** Amazônia. Hg. Segurança de alimentos.

**Área Temática:** Outras.



## 253448 - Assistência à morte: Uma abordagem reflexiva sobre a eutanásia

**Gean Moreira Silva Santos**<sup>1</sup>, **Luana Franco Mateus**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (geanmoreira@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia (luanafrancomateus@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Apesar das conquistas da Medicina ao longo da história, a morte continua sendo um evento inelutável. Se falecer é parte integral da vida, faz-se necessário o diálogo sobre algumas práticas referentes a esse processo. **Objetivo:** Abordar os principais conceitos das práticas relacionadas ao fim da vida e analisar a temática à luz do Código Penal Brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. O processo de busca dos artigos na literatura foi realizado no banco de dados do SciELO e abrangeu pesquisas do período de 2010 a 2020. Foram selecionados 24 artigos para compor a amostra. O critério de inclusão utilizado foi: estudos nacionais empíricos sobre a eutanásia. **Resultados:** A eutanásia é uma prática realizada por um profissional de saúde, que consiste em abreviar a vida de um paciente em estado terminal. No Brasil, a eutanásia é considerada ilegal segundo o Código Penal, configurando-se como homicídio. Por outro lado, a distanásia define-se como o prolongamento, por meio artificial, da vida de um paciente incurável, sendo desaprovada pelo ordenamento jurídico brasileiro. A ortotanásia, caracteriza-se em aceitar o curso natural de morte mediante a adoção de cuidados paliativos, considerada uma opção legítima a ser adotada para pacientes terminais. **Considerações finais:** Apesar da ilegalidade da eutanásia no Brasil, muitas são as correntes favoráveis. Além disso, na literatura há divergências a respeito das classificações da eutanásia. Ademais, espera-se que este estudo estimule pesquisas a respeito da temática, considerando a sua importância social.

**Palavras-chave:** Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia.

**Área Temática:** Ética e Bioética (Outras)



## 253461 - AGROTÓXICOS: HERÓIS OU VILÕES? Benefícios e Malefícios do Uso de Agrotóxicos na Produção de Alimentos

**DOMINGOS, Maria Regina** <sup>1</sup>; **FERREIRA, Cristina Andrezza Fernandes Cabral** <sup>2</sup>;  
**LINHARES, Joice Fernandes** <sup>2</sup>; **ARAUJO, Paula Camila Oliveira da Silva**<sup>2</sup>; **AMARO, Êmili Lima** <sup>2</sup>; **SOARES, Leidiane Amorim** <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (reginadomingos@gmail)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL

### Resumo

**Introdução:** A Lei Nº 7.802/89 trás o conceito de defensivos agrícolas, ou agrotóxicos, sendo estes substâncias químicas destinadas ao controle, destruição ou prevenção, de agentes patogênicos às plantas, animais e ao homem. Com o crescimento exponencial da população mundial, instalou-se uma demanda crescente por maior oferta de alimentos, com aumento das áreas de cultivo, e paralelamente, ampliação do uso de agrotóxicos. **Objetivo:** Esta pesquisa teve por objetivo avaliar os benefícios e malefícios da utilização dessas substâncias químicas e suas consequências para a saúde pública. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foram selecionados artigos científicos, tendo como descritor de busca, agrotóxicos: malefícios e benefícios. A revisão realizada se deu em publicações a partir de 2014. **Resultados:** A aplicação de agrotóxicos está relacionada com a produtividade de alimentos para a população, contudo este benefício se contrapõe a ação desses sobre a saúde humana. Constatou-se ainda que as contaminações e intoxicações pelos agrotóxicos desencadeiam diversas desordens metabólicas, fisiológicas e biológicas, e quando não utilizados de forma adequada podem contaminar o meio ambiente. Os estudos destacam que, mesmo diante de tantas evidências de malefícios dos agrotóxicos, a percepção destes riscos não é assimilada pelos manipuladores de defensivos agrícolas, bem como há escassez de orientações destinadas à segurança no trabalho rural, referente ao uso de agrotóxicos. **Conclusão:** Torna-se imprescindível a elaboração de políticas públicas que priorizem a prevenção, assim como trazer informações à população em geral, acerca dos riscos à saúde causados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos na produção de alimentos.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos. Segurança. Alimentos.

**Área Temática:** Saneamento Ambiental



## 253462 - PRÁTICAS EDUCATIVAS COM O ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Karoline Maciel Jacauna <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas (jacaunavitoria@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno é um dos instrumentos mais importantes para a assistência aos recém-nascidos, pois é responsável pela manutenção da defesa imunológica, evita a morte infantil por doenças infecciosas em crianças menores de dois meses, proporcionar recuperação pós-parto mais rápida e fortalece o vínculo afetivo. **Objetivo:** Realizar práticas educativas com gestantes quanto à importância do aleitamento materno. **Metodologia:** As atividades foram realizadas com gestantes em uma sala de espera para consulta de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da região norte da cidade de Manaus, na qual, participaram vinte gestantes. A atividade baseou-se em perguntas e respostas para que conhecessem melhor as características do público, sendo utilizados materiais didáticos, como panfletos e um banner mostrando sobre os benefícios da amamentação, um modelo anatômico de mamas e um boneco que ilustrava a figura de uma lactante para a representação das técnicas de amamentação. **Resultados:** As gestantes se mostraram muito interessadas com as práticas educativas. Descobrimos que muitas das gestantes utilizavam-se do conhecimento empírico para o cuidado com seu filho, apesar de que este não deve ser completamente contra indicado. Ao final afirmaram que as informações foram bastante úteis e válidas para a consolidação dos conhecimentos necessários para o bom desempenho na prática do aleitamento materno. **Conclusões:** A prática educativa foi bastante satisfatória, pois as gestantes demonstraram interesse na atividade proposta, havendo um retorno eficiente quando as mesmas afirmaram um bom entendimento da atividade realizada. Assim sendo incentivada uma boa qualidade de vida e ajudando na promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Educação em saúde. Gestantes.

**Área Temática:** Outras



## 253463 - Relato de Experiência: A importância da capacitação de leigos em Primeiros Socorros.

Keyla Etis Machado <sup>1</sup>, Keylla Najeane Matos Santana <sup>2</sup>, Ísis Santana Soares<sup>3</sup>, Viviane Modesto Ferraz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS – Feira de Santana. BA. (keylaetis@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS – Feira de Santana. BA.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS – Feira de Santana. BA.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Tecnologia Educacional para Saúde (UFRJ). Docente e coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS – Feira de Santana.

### Resumo

**Introdução:** Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, cerca de 100 mil paradas cardiorrespiratórias ocorrem fora do ambiente hospitalar. Essa é apenas uma das situações em que os Primeiros Socorros, pode salvar vidas. Primeiros Socorros são um conjunto de ações e intervenções que podem ser realizadas por um leigo ou pela própria pessoa com o objetivo de minimizar as chances de sequelas de uma vítima que esteja sofrendo algum agravo à saúde. Apesar da vasta quantidade de informações disponíveis para o adequado atendimento, grande parte da população não possui conhecimento/treinamento. **Objetivo:** Treinar pessoas leigas, adultos e crianças, em Primeiros Socorros, em ambientes variados, como condomínios, escolas, universidade, utilizando a metodologia de simulação. **Metodologia:** A Liga Acadêmica de Emergência Clínicas e Traumáticas da Universidade Salvador, iniciou em 2019, uma série de treinamentos nos espaços supracitados. Os treinamentos foram realizados *in loco*, focando nos temas corriqueiros e de fácil entendimento e atendimento, como crise convulsiva, engasgo, parada cardiorrespiratória e queimadura. As pessoas recebiam a instrução, as ligantes demonstravam e depois reproduziam o que fora aprendido, nos manequins e/ou com voluntários que simulavam vítimas. **Resultados:** Os participantes verbalizaram o quão frequente era a prática de costumes dessemelhantes com o que foi trabalhado e que, após a realização das condutas de forma correta, sentiam-se mais confiantes e seguros para efetuar tais manobras. **Conclusão:** Fomentar o uso da simulação para treinamento de leigos em Primeiros Socorros, parece ser uma ferramenta eficaz para valer o lema que nos rege: “quanto mais pessoas souberem, mais vidas serão salvas”.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros. Simulação. Leigos.

**Área Temática:** Outros





## 253464 - Análise do uso da fitoterapia como prática integrativa do Sistema Único de Saúde

**Dayana Couto Silva<sup>1</sup>, Ana Paula de Andrade Silva<sup>2</sup> Maria Tatiane Monteiro Bezerra<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem da Autarquia Educacional do Belo Jardim- AEB. Belo Jardim- PE, Brasil. (dayanacoutoo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem da Autarquia Educacional do Belo Jardim- AEB. Belo Jardim- PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A Fitoterapia é uma forma de tratamento simples e natural que promove a cura ou previne doenças através de preparações vegetais. É uma prática perpassada por séculos na cultura brasileira, principalmente diante da grande diversidade do país, com muitas plantas medicinais que são matérias-primas para a fabricação de fitoterápicos. Na Portaria 971, de 3 de maio de 2006, e o Decreto 5.813, de 22 de junho de 2006, regulamentam a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Objetivo:** Analisar o uso da fitoterapia como prática integrativa do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com base nos históricos observados e suas evoluções, utilizando dados de sites de pesquisa como Google Acadêmico e Scielo. Usando os descritores: fitoterapia, práticas integrativas e plantas medicinais, foram escolhidos 06 artigos que contribuíram para a temática, sendo excluídos os que não eram relacionados ao tema. **Resultados:** O Sistema Único de Saúde (SUS) ao implementar a fitoterapia como forma de tratamento para a população, resgata e valoriza o conhecimento popular, de forma a melhorar a saúde dos indivíduos com meios naturais. Essa prática possibilita o aumento de recursos terapêuticos, preservando a biodiversidade juntamente com o desenvolvimento social e a educação ambiental, popular e permanente. **Conclusão:** A implantação da Fitoterapia no SUS promove a participação ativa da população, sendo necessário capacitar os profissionais da saúde, para que possam adentrar nesse campo, assim, toda a população terá acesso a saúde de forma integral. **Palavras-chave:** Fitoterapia; Práticas Integrativas; Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outros

### Referências

ANTONIO, Gisele Damian; TESSER, Charles Dalcanale; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária à saúde. **Interface(Botucatu)** Vol. 17, Nº 46, 2013.

BASTOS, Rosângela Alves Almeida; LOPES, Ana Maria Cavalcante. A Fitoterapia na Rede Básica de Saúde: O Olhar da Enfermagem. **Rev. Brasileira de Ciências da Saúde.** Vol. 14, Nº2, P. 21-28, 2010.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção básica/ Ministério de Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRUNING, Maria Cecília Ribeiro; MOSEGUI, Gabriela Bittencourt Gonzalez; VIANNA, Cid Manso de Melo. A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu- Paraná: a visão dos profissionais de saúde . **Rev. Ciência e saúde coletiva.** Vol. 17, Nº10, P. 2.675-2.685,2012.

FIRMINO, Fabiana Costa; BINSFELD, Pedro Canisio. **A biodiversidade brasileira como fonte de medicamentos para o SUS.** 2010. Disponível em:< <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/6mostra/artigos/SAUDE/FABIANA%20COSTA%20FIRMINO.pdf> > Acesso em: 28.Mai.2020

IBIAPINA, Waléria Viana; LEITÃO, Brunna Polari; BATISTA, Michelle Medeiros; PINTO, Danielle Serafim. Inserção da Fitoterapia na Atenção Primária aos Usuários do SUS. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança.** Vol.12(1) P. 58-68. 2014.



## 253469 - Anarquismo e psique humana: estudo teórico reflexivo

Rodolfo Pereira de Borba<sup>1</sup> - [rodolfo.borba@gmail.com](mailto:rodolfo.borba@gmail.com)

Kevin Ariel Pereira<sup>2</sup> - [aguia\\_ariel@hotmail.com](mailto:aguia_ariel@hotmail.com), Ana Bela dos Santos<sup>3</sup>-  
[prof\\_anabela@camporeal.edu.br](mailto:prof_anabela@camporeal.edu.br)

<sup>1,2,3</sup> Centro Universitário Campo Real, Guarapuava - Paraná, Brasil

### Resumo

**Introdução:** O anarquismo é uma ideologia que se opõe a todo tipo de hierarquia e dominação, seja ela política, social ou cultural, como o sistema econômico capitalismo, que é considerado gerador de desigualdade social e pode afetar a psique humana. Nessa perspectiva importa-se compreender o que aconteceria com a psique humana em uma sociedade anarquista. **Objetivo:** Refletir sobre a relação entre a ideologia anarquismo e a psique humana. **Metodologia:** Estudo teórico reflexivo apoiado em artigos científicos indexados na biblioteca eletrônica SciELO. A busca de artigos para análise e reflexão aconteceu entre os meses de maio e abril de 2020, mediante a associação das palavras chave anarquismo e psique humana acompanhadas da expressão booleana *and* ou *or*; sendo seleção de filtro publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal. Encontrou-se quatro artigos teórico reflexivos, dois publicados no Brasil, e dois em revistas internacionais, entre os anos 2011 e 2017. Levando-se em conta a aproximação com a temática de interesse, mediante a leitura íntegra dos artigos, elegeu-se três deles para análise. **Resultados:** A ideologia anarquismo recusa a violência e o autoritarismo; permite aos sujeitos sociais produzirem e recriarem a si mesmo e ao mundo; diversos anarquistas já se nutriram das ideias psicanalistas, amparados nos efeitos nocivos que a repressão à sexualidade e à feminilidade podem propiciar. **Conclusão:** Acredita-se que o anarquismo relaciona-se a psique humana, visto que é uma atividade antissocial, caracterizada pela não aceitação aos excessos de privação que norteiam a sobrevivência do indivíduo.

**Palavras-chave:** Anarquismo, psique, psicologia.

**Área Temática:** Selecionar uma das áreas temáticas do Congresso (veja na área de submissão).



## 253483 - PLANEJAMENTO CONTRACEPTIVO DURANTE O PRÉ-NATAL

Ana Cecília Silvestre da Silva <sup>1</sup>, Danielly Santos dos Anjos Cardoso <sup>2</sup>, Beatriz Santana de Souza Lima<sup>3</sup>, Iara Maria Ferreira Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (ceci\_ssa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL ([dananjios@yahoo.com.br](mailto:dananjios@yahoo.com.br))

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC ([biassl@hotmail.com](mailto:biassl@hotmail.com))

<sup>4</sup> Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (ferreirasantos.iara@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A assistência pré-natal no Brasil, tanto na esfera privada quanto no contexto do SUS, não se apresenta de maneira uniforme, pois, o país apresenta uma ampla extensão territorial, compondo distintos contrastes sociais, econômicos, culturais e de recursos humanos na área da saúde. Os cuidados perinatais recomendam o aconselhamento sobre opções contraceptivas durante o pré-natal de rotina e o início precoce de um método contraceptivo no pós-parto; **Objetivo:** Analisar artigos realizados no Brasil sobre planejamento contraceptivo durante o pré-natal; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa que extraiu estudos das bases de dados SciELO e LILACS, mediante busca combinando os descritores: Gestação AND Pré-natal AND Contracepção. Após análise criteriosa foram selecionados 5 artigos; **Resultados:** a análise dos artigos demonstrou uma maior prevalência no uso de contraceptivos no pós-parto, incluindo o uso de métodos mais eficazes, quando o aconselhamento contraceptivo foi fornecido durante o pré-natal e no pós-parto; **Conclusão:** O reduzido número de publicações sobre a temática abre espaço para futuras pesquisas com ênfase em ações contraceptivas durante o pré-natal e planejamento da gestação, visto que nos artigos identificados neste estudo revelam evidências da efetividade na adesão de um método contraceptivo quando ofertado e orientado em todas as fases do ciclo gravídico-puerperal.

**Palavras-chave:** Gestação. Pré-natal. Contracepção.

**Área Temática:** Outras.



## 253485 - Praxia global em crianças de escola pública no sertão central do Ceará

Alana Camila Gomes Temóteo<sup>1</sup>, Magna Leilane da Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (camilaagomees@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Trá-os-Montes e Alto Douro (magna.silva@ifce.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A praxia global constitui o sexto fator psicomotor da bateria psicomotora e tem a função de organização da atividade consciente e a sua programação, regulação e verificação. **Objetivo:** Identificar como está o desenvolvimento da praxia global em crianças estudantes de uma escola pública no sertão Central do Ceará. **Metodologia:** A pesquisa foi transversal, de abordagem quantitativa, com objetivo descritivo e procedimento de levantamento. Realizada através de testes psicomotores validados na literatura. A amostra foi composta por 35 estudantes do ensino infantil durante o ano de 2019. Sendo 22 do sexo masculino e 13 do sexo feminino e idade média de 3,37 ( $\pm 1,14$  anos). Os dados foram tratados estatisticamente através do JASP 102.2. **Resultados:** 71,4% apresentaram dispraxia, distonia, disquinesias e discronias (feminino: 48,6% e masculino 22,8%); 17,1% dispraxias, distonia, disquinesias, discronias óbvias (feminino: 8,6% e masculino 8,6%) e apenas 11,4% apresentaram um adequado planejamento motor e adequado controle visório-motor, com sinais disfuncionais indiscerníveis (feminino: 5,7% e masculino 5,7%). **Conclusões:** Nenhuma criança apresentou perfeito planejamento motor e preciso autocontrole, a maioria revelaram dispraxia, distonia, disquinesias e discronias relacionadas a praxia global. É importante o estimular atividades que desenvolvam as habilidades deste fator, assim como desenvolver pesquisas longitudinais visando um melhor diagnóstico e possibilidade de intervenção positiva.

**Palavras-chave:** Praxia global. Ensino infantil. Escola pública.

**Área Temática:** Outras



## 253487 - VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DE COVID-19: uma revisão sistemática

Igor Souza Maia <sup>1</sup>, Alison de Sousa Moreira <sup>2</sup>, Rosângela Nunes Almeida <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA ([souzamaiaigor@gmail.com](mailto:souzamaiaigor@gmail.com))

<sup>2</sup> Enfermeiro Coordenador do SAMU em São João do Sóter-MA

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção do trato respiratório causada por um novo coronavírus, denominado SARS Cov-2, que em casos mais graves o indivíduo pode evoluir a um quadro de insuficiência respiratória aguda, necessitando de ventilação mecânica. **Objetivo:** Evidenciar na literatura científica o uso da ventilação não invasiva no tratamento de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed, a fim de responder a questão norteadora “ Quais estágios de tratamento da COVID-19 estão usando a ventilação não invasiva (VNI) ?”, utilizando-se a combinação das palavras-chave: Coronavírus, COVID-19 e ventilação não invasiva. **Resultados:** Foram encontradas 65 referências, e após a leitura foram selecionados 15, escritos na língua portuguesa e inglesa, no período de abril a maio de 2020. A maioria dos estudos destacou que quando a VNI foi usada desde os sintomas mais leve da doença, houve uma redução no número de intubações, mas quando usada em quadros mais graves de insuficiência respiratória, sua eficácia foi baixa, tendo que utilizar métodos invasivos posteriormente. Ademais, a VNI apresenta riscos quando não utilizada com devidas precauções, pois ela favorece a formação de aerossóis, por isso são utilizadas em salas com pressão negativas ou ambientes ventilados. **Conclusão:** Enfatiza-se que, seguindo as recomendações de segurança na utilização da VNI, o tratamento é mais eficaz, principalmente nos estágios iniciais da doença.

**Palavras-chave:** Ventilação mecânica. Tratamento. COVID-19.

**Área Temática:** Outras.



## 253489 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REMOTA: reestruturação do PET-Saúde Interprofissionalidade durante a pandemia de covid-19

Ana Cecília Silvestre da Silva <sup>1</sup>

Flávia Calheiros da Silva<sup>2</sup>

Danielly Santos dos Anjos Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas ([ceci\\_ssa@hotmail.com](mailto:ceci_ssa@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas ([ceci\\_ssa@hotmail.com](mailto:ceci_ssa@hotmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas ([dananjos@yahoo.com.br](mailto:dananjos@yahoo.com.br))

### Resumo

**Introdução:** O Covid-19 espalhou-se rapidamente pelo mundo e promoveu a suspensão das aulas para toda a população estudantil do país. No intuito de minimizar esta situação o projeto de extensão PET-Saúde Interprofissionalidade buscou desenvolver ações de educação em saúde de forma remota para orientar a comunidade sobre como prevenir e promover à saúde durante a pandemia; **Objetivo:** relatar a experiência de tutores, preceptores e estudantes do PET-Saúde Interprofissionalidade na realização de ações de educação em saúde remota durante a pandemia de covid-19; **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência das atividades de educação em saúde remota, desenvolvidas pelo PET-Saúde Interprofissional da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas e da Universidade Federal de Alagoas *Campus Maceió*. As ações foram realizadas entre os meses de março à maio de 2020, utilizando as redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook) ou pela divulgação de vídeos educativos construídos pelos participantes a respeito da temática. **Resultados:** As atividades educativas foram diversificadas entre: vídeos, flyers, cartilhas e lives com linguagem acessível à comunidade e motivaram os participantes do PET-Saúde Interprofissionalidade na utilização de novas tecnologias para realização das ações educativas; **Considerações finais:** a utilização de ferramentas online para realização de educação em saúde remota possibilitou a divulgação de medidas de prevenção e promoção à saúde referente ao contexto da pandemia, além ultrapassar as fronteiras do território e a possibilidade do uso de novas tecnologias em saúde no processo de ensino-aprendizado.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Rede Social. Pandemia.

**Área Temática:** Outros.





## 253492 - Ação de educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Pombos - PE: Um Relato de Experiência.

Rute Maria Siqueira Silva<sup>1</sup>; Talyta Luana Santos da Silva<sup>1</sup>; Aline Maria de Melo Silva<sup>1</sup>; Amanda Maria de Melo Silva<sup>1</sup>; Marcos Douglas Albert Silva Souza<sup>1</sup>; Talyta Bárbara dos Santos Araújo<sup>1</sup>; Érica Lanny Alves Ximenes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso Bacharelado em Enfermagem - UNIFACOL

<sup>2</sup>Enfermeira – Pós-graduanda em Saúde da Mulher

<sup>3</sup>Enfermeira Obstetra e Neonatologista

### Resumo

**Introdução:** Educação em saúde (ES) é uma das atribuições dos profissionais e deve ser uma prática rotineira na estratégia de saúde da família (ESF), no intuito de promover informações ao público sobre temáticas diversas, a fim de despertar reflexões e fazer com que o mesmo busque uma melhor qualidade de vida. Em contribuição com a ES, a ESF viabiliza a realização de ações e estreitamento de vínculo com a comunidade. Assim, a UBS tornou-se um ambiente favorável para a ação educativa sobre plano de parto. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação realizada em uma UBS de Pombos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação desenvolvida pelos acadêmicos, membros do projeto de extensão Liga Obstétrica da UNIFACOL, o evento aconteceu na UBS da Usina Nossa Senhora do Carmo, Pombos – PE, em janeiro de 2020. Foi oferecido um café da manhã para as gestantes, em seguida um momento de musicoterapia e arte gestacional, por fim, foi ministrada a palestra intitulada “Plano de Parto”. **Resultados:** Em discussão foi possível identificar uma grande limitação de informações a respeito do tema abordado. **Conclusão:** É notória a importância e necessidade de atividades efetivas de educação em saúde nas comunidades, a experiência vivenciada pelos acadêmicos oportunizou a ampliação de conhecimentos do público frente a temática abordada, além de familiarizar os acadêmicos com a comunidade e o linguajar que torna a comunicação efetiva, neste contexto possibilitou-se uma aprendizagem mútua.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Atenção básica. Estratégia de saúde da família.

**Área Temática:** Outras.





## 253493 - A influência das Fake News em tempos de Covid-19: revisão integrativa

Diego Felipe Borges Aragão<sup>1</sup>, Isadora Calisto Gregório<sup>2</sup>, Emerson Batista da Silva Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí/Picos-PI. ([diego\\_contemporanea@hotmail.com](mailto:diego_contemporanea@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri/Juazeiro do Norte-CE ([isadoragregorio@gmail.com](mailto:isadoragregorio@gmail.com))

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte-CE. ([emerson\\_batistass@hotmail.com](mailto:emerson_batistass@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O mundo globalizado flexibilizou as relações sociais. A internet é a principal tecnologia nessa evolução, mas não é uma ferramenta imune a problemas, visto que, não possibilita total controle de veracidade das informações. Fake News são notícias falsas distribuídas na rede por indivíduos maliciosos ou por pessoas sem instrução. Com o surto de corona vírus, a transmissão de informações passou a demandar mais cautela e controle, pois notícias falsas podem ser replicadas em minutos. **Objetivo:** Analisar a influência das Fake News em tempos de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa e foram utilizados artigos publicados nas bases eletrônicas BIREME e SciElo no período de 2018 e 2020. Ao inserir os descritores: Fake News, Saúde e Covid-19, foram encontradas 8 publicações, sendo excluídas aquelas que não apresentavam relação com a temática, restando 6 artigos. **Resultados:** Ao receberem informações através de redes sociais, muitas pessoas não se preocupam em buscar a veracidade dos dados. Por exemplo, no Irã, 296 pessoas morreram e quase 900 foram envenenadas por álcool após notícias em mídias sociais afirmarem que esse produto poderia impedir a infecção pelo SARS-CoV-2. Antigamente, as notícias eram distribuídas por organizações credenciadas, mas hoje qualquer indivíduo pode compartilhar informações através da internet. **Conclusão:** Atualmente, a ciência e os profissionais da saúde precisam, além de combater a pandemia de covid-19, lutar contra notícias falsas, orientando a população sobre os cuidados para evitar a automedicação e a falsa sensação de segurança, pois muitas pessoas não se preocupam com a fonte das informações.

**Palavras-chave:** Fake News; Saúde; Covid-19;

**Área Temática:** Outras.



## 253495 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM ESPAÇO PÚBLICO DE PORTO VELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

ANDRADE, Kemilly Teixeira<sup>1</sup>; TAVARES, Mayara Gonçalves<sup>1</sup>; CAVATTI Mariana Moraes<sup>1</sup>; AGUIAR, Jorge Victor Moreira<sup>1</sup>; ROSA, Carolina de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>;

1. Centro Universitário São Lucas (kemillyandrade99@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde como processo político pedagógico requer um desenvolvimento crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras, promovendo autonomia como sujeito histórico e social, capaz de opinar nas decisões de saúde para cuidar de si e sua coletividade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por estudantes de medicina em prática de educação em saúde sobre primeiros socorros em local público e debater sobre a importância para formação médica. **Metodologia:** A realização ocorreu por meio de instruções teóricas e práticas à população acerca das técnicas de primeiros socorros em ambiente extra hospitalar. O método permitiu autonomia à população, pois os participantes puderam visualizar, ouvir e aplicar as técnicas ensinadas. Para isso, os integrantes foram previamente habilitados por um médico emergencista, os quais posteriormente instruíram os monitores do projeto. **Resultados:** Na prática, o uso das estratégias de ensino garantiu aprendizado e capacitação da população, contribuindo para sobrevivência de quem necessita de primeiros socorros. Assim, os organizadores atuaram como agentes do ensino e por meio de todas as etapas puderam construir um conhecimento eficaz, partindo do pressuposto de que, quem ensina aprende mais e desenvolve maior autonomia e segurança. **Conclusão:** Com este projeto, foi possível ensinar as técnicas mais importantes, diminuindo a chance de fatalidades e promovendo educação em saúde para a comunidade. Ademais, os alunos envolvidos viram a definição na prática e perceberam a importância de conscientizar e instruir a população.

**Palavras Chave:** Educação em saúde; Primeiros socorros; Conhecimento.

**Área Temática:** Outras.



## 253497 - Educação em saúde: Diálogos sobre sexualidade para adolescentes

Lara Moreira de Souza Farias <sup>1</sup>, Mylena Mayara Fonseca Vieira <sup>2</sup> Ana Laura Araújo Valença de Oliveira<sup>2</sup>, Catharine Ellen Almeida de Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes-AL (lara.moreira@souunit.com.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes-AL

### Resumo

**Introdução:** A puberdade é uma fase complexa para o adolescente, pois engloba inúmeras transformações hormonais e psicológicas. Destarte, é necessário o acompanhamento multiprofissional para orientá-lo. Nesse ponto, a educação em saúde é primordial para o entendimento do púbere quanto às mudanças advindas nessa fase. **Objetivo:** Trabalhar a sexualidade na adolescência com enfoque na prevenção, compreensão e educação sexual. **Metodologia:** Baseou-se em uma roda de conversa numa sala reservada com 14 adolescentes. Para iniciar a discussão, ocorreu uma apresentação de slides sobre as mudanças fisiológicas na adolescência. A posteriori foi aberto o círculo de discussões, no qual os adolescentes puderam expor suas dúvidas e saná-las. Para tanto, utilizou-se de dinâmicas com balões e papéis a fim de tornar o momento convidativo. **Resultados:** As atividades estimularam a reflexão sobre o modo dos jovens se relacionarem consigo mesmo e com os outros e sobre os estereótipos impostos pela comunidade, com o fito de esclarecer as concepções do grupo sobre sexualidade e suas diferentes formas de expressão. Os jovens ao final da roda de conversa demonstraram ter maior conhecimento sobre práticas de comportamento preventivo e respeitoso atrelado ao início da atividade sexual e sua prática. **Conclusões:** Uma competente educação em saúde, a partir de dinâmicas voltadas para a orientação de adolescentes quanto à sexualidade surte um efeito positivo, pois permite maior engajamento dos púberes na discussão.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Adolescente. Educação em saúde.

**Área Temática:** outros.



## 253503 - OS CÍRCULOS DE CULTURA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO EM SAÚDE COLETIVA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Danielly Santos dos Anjos Cardoso<sup>1</sup>, Beatriz Santana de Souza Lima<sup>2</sup>, Ana Cecília Silvestre da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL ([dananjos@yahoo.com.br](mailto:dananjos@yahoo.com.br))

<sup>2</sup>Centro Universitário CESMAC ([biassl@hotmail.com](mailto:biassl@hotmail.com))

<sup>3</sup>Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas ([ceci\\_ssa@hotmail.com](mailto:ceci_ssa@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Os círculos de cultura têm um caráter de promoção à liberdade, a democracia e a educação integral, buscando estabelecer a horizontalidade, dialogicidade e valorização cultural nas relações. O aprendizado é coletivo a partir das relações entre os saberes, fazeres, poderes, experiências e vivências. **Objetivos:** descrever a experiência vivenciada do uso dos círculos de cultura como estratégia pedagógica no ensino de saúde coletiva na graduação em enfermagem na Universidade Federal de Alagoas. **Método:** trata-se de um relato de experiência a partir da vivência nas turmas do primeiro e terceiro períodos do curso de enfermagem que abordam temas da saúde coletiva nas áreas de saúde e sociedade e gestão em saúde, no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** foram desenvolvidos em três momentos: o primeiro inicia-se com a ambiência, acolhimento e socialização das expectativas do grupo, o segundo momento é a exploração da temática a ser abordada a partir das palavras chaves que expressam as concepções e conhecimento prévio do grupo, seguido de leitura e discussão de texto indicado; e o terceiro e último momento a avaliação do processo ensino-aprendizagem e do trabalho em equipe realizado. **Conclusão:** percebe-se que os círculos de cultura ampliam as possibilidades do diálogo, articulação e pactuação entre o grupo, estimula a criatividade, a autonomia e protagonismo dos envolvidos, como também o aprendizado mútuo pela valorização dos diferentes saberes e fazeres, tendo a arte e a cultura como elemento disparador para o ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação superior, Educação em Enfermagem e Aprendizagem

**Área Temática:** Outras



## 253515 - A realidade virtual como tratamento fisioterapêutico complementar para pacientes com encefalopatia crônica não progressiva da infância nos níveis I e III: Revisão sistemática

Alcides Félix da Silva Neto <sup>1</sup>, Fernanda Fernandes Soares <sup>1</sup>, Klenda Pereira de Oliveira <sup>1</sup>, Yuri Sena Melo <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Norte – UNINORTE (ysenameloam@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas - UFAM

### Resumo

**Introdução:** Paralisia Cerebral é uma condição não progressiva marcada por alterações neurológicas implicando o desenvolvimento motor e/ou cognitivo, necessitando de uma reabilitação contínua e de criatividade, tornando a realidade virtual (RV) uma grande aliada nesse tratamento complementar. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da realidade virtual em pacientes com encefalopatia crônica não progressiva da infância. **Metodologia:** Revisão sistemática de caráter quanti-qualitativo realizando busca nas bases eletrônicas PEDro, PubMed e SciELO. Tiveram um total de 18 artigos selecionados e analisados dos anos de 2014 a 2018, através da análise dos artigos na íntegra e do critério metodológico na escala PEDro, restaram 10 artigos para a realização de uma síntese e extração de informações. **Resultados:** Através das conclusões dos autores, identificaram-se benefícios motores e psicossociais, sendo benefícios motores: estímulos visuais e auditivos, equilíbrio estático e dinâmico, movimentos de membros superiores, marcha, controle postural, propriocepção, rotação de tronco, motricidade e coordenação motora, benefícios psicossociais: diversidade nas sessões, ansiedade, aspectos intelectuais, aparência física, motivação e autoconfiança. **Conclusão:** conclui -se que o uso da realidade virtual vem se consolidando nos protocolos de reabilitação da encefalopatia crônica não progressiva da infância, apesar de demonstrar ganhos motores e psicossociais ainda existe a necessidade de ser estimulada no meio científico. Sugere -se que futuras pesquisas sejam realizadas a fim de promover mais evidências.

**Palavras-chave:** Realidade virtual. Encefalopatia crônica não progressiva da infância. Reabilitação.

**Área Temática:** Outras



## **253533 - Vivências de graduandos em enfermagem de uma unidade acadêmica do interior do estado em um hospital universitário de média e grande complexidade na capital amazonense**

**Autor**<sup>1</sup> Sergio de Almeida Matos/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/sgalmeida0707@gmail.com

**Autor**<sup>2</sup> Ednei Pereira Parente/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/eparente@uea.edu.br

**Autor**<sup>3</sup> Alex Bruno de Menezes Souza/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/alexbruno.d.m.s@gmail.com

**Autor**<sup>4</sup> Alex Costa Fernandez/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/Alex.alinefernandez@gmail.com

**Autor**<sup>5</sup> Jesinildo Felix Fernandes/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/jesfeldes2015@gmail.com

**Autor**<sup>6</sup> Maykon Layrison Lopes/Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/maykonlayrison@gmail.com

**Autor**<sup>7</sup> Juliana Oliveira de Lira/Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas/julianaagusto1976@bol.com.br

### **Resumo**

**Introdução:** O estágio curricular supervisionado constitui uma atividade obrigatória a ser realizada pelos alunos de cursos de nível superior em enfermagem com uma carga horária pré-estabelecida em instituições públicas e/ou privadas sob a orientação e supervisão de professor-orientador. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por alunos do curso de enfermagem de nível superior de uma unidade acadêmica do interior do estado do Amazonas durante o estágio curricular supervisionado em um hospital da capital amazonense. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a vivência de discentes do 10º semestre do curso de enfermagem. O estágio curricular foi realizado no período de 26 de agosto a 04 de outubro de 2019 em um hospital universitário. **Resultados:** Foram realizados diversos procedimentos e atividades voltadas para educação em saúde em clínicas de diversas especialidades, bem como setores administrativos e ambulatoriais. Ao longo do estágio adquiriu-se experiências e aprendizados, tornando possível a interação com os profissionais durante os procedimentos de rotina, tanto de gerenciamento quanto de assistência aos pacientes. **Considerações finais:** Foram proporcionadas oportunidades de atuação e aprendizado em situações diferenciadas do cotidiano do aluno em sua unidade de origem no interior do estado do Amazonas, sendo esta a primeira experiência acadêmica em um hospital de média e grande complexidade. O estágio é o momento em que os alunos têm uma nova visão e adquirem um senso crítico tornando-se profissionais competentes, preparados e responsáveis.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Estágio supervisionado, Hospital universitário

**Área temática:** Outras



## 253536 - Educação Sexual Com Adolescentes

**Maísa Cecília Ferrira<sup>1</sup>, Rafaela Nayane Cunha Vilela<sup>2</sup>, Raphaela Luiza Batista Silva<sup>3</sup>,  
Verônica Cristina Tinoco<sup>4</sup>, Vanessa Cristina Alvarenga<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP (maisa.cecilia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

<sup>3</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

<sup>4</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

<sup>5</sup>Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP

### Resumo

**Introdução:** A adolescência é um período de profundas modificações, marcado pela transição entre a puberdade e o estado adulto do desenvolvimento faz parte desse momento o desenvolvimento da sexualidade que se reveste de fundamental importância para o crescimento do indivíduo em direção à sua identidade adulta, determinando sua autoestima, relações afetivas e inserção na estrutura social. **Objetivos:** Realizar um grupo de educação sexual com alunos do fundamental oportunizando momentos para os adolescentes tirassem dúvidas acerca da iniciação da vida sexual; abordar diversos temas sobre a sexualidade do indivíduo. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e de campo. O estudo foi realizado com alunos dos 7º e 8º anos a partir de seis encontros, com variadas temáticas. No início da pesquisa aplicou-se um questionário para obtenção de dados sobre o entendimento dos adolescentes frente aos objetivos da pesquisa. Ao final de cada encontro, os alunos responderam outro questionário com intuito de avaliar os encontros. Os dados referentes ao perfil sociodemográfico foram interpretados pela análise estatística simples e os temas emergentes a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** Os adolescentes apresentaram muitas dúvidas em relação a temática. Também é possível verificar uma diferença significativa entre os meninos e as meninas na abordagem dos temas. **Conclusão:** A sexualidade é um ponto intrínseco na vida de todo indivíduo, devendo ser vivenciada de maneira saudável. Assim, torna-se importante compreender como se dá essa experiência na vida dos adolescentes, com intuito de levar informações, além de promover a conscientização da importância do diálogo sobre a temática.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Educação Sexual. Escola.

**Área Temática:** Outras.





## 253550 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

Joana Clara Alves Dias <sup>1</sup>, Thalia Milena Lopes da Rocha<sup>2</sup>, Jefferson Dantas da Costa<sup>3</sup>, Helena Marcia Dias Ripardo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [joanaclaraalves76@gmail.com](mailto:joanaclaraalves76@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [thaliamilenar22@gmail.com](mailto:thaliamilenar22@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [jeffersondantas3840@gmail.com](mailto:jeffersondantas3840@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [helenadidas09@gmail.com](mailto:helenadidas09@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O aleitamento materno na primeira hora de vida é uma prática recomendada pelo o Hospital Amigo da Criança com o intuito de promover e apoiar o aleitamento materno no âmbito hospitalar, bem como prestar auxílio às mães para iniciarem o aleitamento materno o mais precocemente possível após o nascimento (UNICEF, 2018). **Objetivo:** Relatar com base na Teoria de Wanda Horta uma reflexão acerca da assistência de enfermagem no incentivo ao aleitamento materno com a finalidade de garantir os benefícios deste ao binômio mãe-filho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo. Os dados foram estruturados de acordo com o Processo de enfermagem. **Resultados:** No primeiro contato com a puérpera foi possível identificar as dificuldades enfrentadas no processo de amamentação. Alguns diagnósticos foram atribuídos como: Privação do sono, Amamentação ineficaz e Baixa autoestima situacional, logo em seguida foram implementadas intervenções de enfermagem como a realização de massagens nos seios da puérpera, orientações quanto à pega correta do bebê e a estimulação a amamentação com frequência. Além da educação em saúde sobre o aleitamento materno e seus benefícios para o bebê. A assistência prestada se mostrou eficaz, pois o bebê realizou a pega correta e a perfeita sucção. **Conclusão:** Percebeu-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem na garantia do cuidado centrado nas necessidades do paciente e pautado nas recomendações, reforçando a eficácia da Teoria de Wanda Horta no que tange a tornar o paciente independente através da educação e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Processo de enfermagem, Puerpério.

**Área Temática:** Outras



## 253552 - LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luiza Maria Ferreira Silva<sup>1</sup>

Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é definida como uma estrutura complexa que admite pacientes graves. Liderança é a influência que um líder exerce sob um grupo em função de buscar objetivos comuns. Liderar consiste em uma das principais competências a serem desenvolvidas por enfermeiros, pois com suas constantes e diversas alterações tecnológicas requer novas habilidades. **Objetivo:** Descrever a liderança do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Liderança”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Enfermagem”. Com o cruzamento dos descritores, surgiram 255 publicações, logo após, utilizamos os critérios de inclusão: texto completo, língua portuguesa, publicações entre os anos de 2015 a 2019 e artigo como tipo de documento, foram excluídos os artigos de revisão. E ao final restaram 19 publicações. **Resultados:** Esse profissional é responsável pela realização de atividades assistenciais e gerenciais, incluindo: previsão e provisão de recursos materiais, planejamento da assistência e liderança da equipe. Seu aprendizado começa na graduação e continua permanentemente. Ao gerenciar uma equipe, solucionar conflitos, tomar decisões, dentre outros. Assim, a liderança permite ao enfermeiro a autonomia e controle, para uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Mediante o estudo foi possível observar, que em um ambiente de cuidados intensivos a pacientes em estado grave, torna-se essencial a liderança, responsabilidade, ética, compreensão, o cuidado humanizado, as necessidades do paciente e o conforto.

**Palavras-chave:** Liderança; Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem.

### Área Temática: Outras

1. Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: [luizaferreirafvs@gmail.com](mailto:luizaferreirafvs@gmail.com)
2. Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: [BrendaPinheiroEva@gmail.com](mailto:BrendaPinheiroEva@gmail.com)
3. Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba. E-mail: [brenopinheiroeva@gmail.com](mailto:brenopinheiroeva@gmail.com)
4. Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. E-mail: [mlbarbosa39@gmail.com](mailto:mlbarbosa39@gmail.com)
5. Enfermeira Formada pelo o Centro Universitário Ateneu. E-mail: [milenamontesilva@gmail.com](mailto:milenamontesilva@gmail.com)
6. Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Fanor Wyden. E-mail: [hitalosantos.s29@gmail.com](mailto:hitalosantos.s29@gmail.com)



## 253555 - TECNOLOGIAS EM SAÚDE UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luiza Maria Ferreira Silva<sup>1</sup>

Milena Monte da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva - UTI é um setor hospitalar destinado aos pacientes críticos, torna-se comum o surgimento de LPPs, o qual dispõe da assistência de enfermagem, tornando-se adequado a adoção de tecnologias em saúde. As tecnologias em saúde possibilitam um diagnóstico e tratamento preciso e fidedigno, auxiliando a equipe de enfermagem. **Objetivo:** Identificar as tecnologias em saúde utilizadas pela Enfermagem na prevenção de lesão por pressão na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tecnologia em Saúde”, “Assistência de Enfermagem” e “Úlcera Por Pressão”. Com o cruzamento dos descritores, surgiram 200 publicações, com os critérios de inclusão: texto completo, língua portuguesa, publicações entre os anos de 2016 a 2020 e artigo como tipo de documento, excluídos os artigos de revisão, restaram 15 publicações. **Resultados:** Os artigos identificam o enfermeiro como aquele que atua de forma direta no cuidado ao paciente crítico com lesões por pressão, sendo responsável pela avaliação clínica diária. As principais tecnologias: a Escala de Braden, Escala de Waterlow e Colchão Pneumático. A escala de Braden é uma ferramenta que ajuda na avaliação do risco para desenvolvimento da lesão por pressão, escala de Waterlow é utilizada para avaliar a pele em pacientes internados em UTI. **Conclusão:** As tecnologias do cuidado têm o objetivo de buscar minimizar danos desnecessários e proporcionar o aumento da eficácia ao cuidar do paciente no ambiente da UTI.

**Palavra-chave:** Tecnologia em Saúde; Assistência de Enfermagem; Úlcera Por Pressão.

**Área Temática:** Outras

1. Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: [luizaferreirafvs@gmail.com](mailto:luizaferreirafvs@gmail.com)

2. Enfermeira Formada pelo o Centro Universitário Ateneu. E-mail: [milenamontesilva@gmail.com](mailto:milenamontesilva@gmail.com)

3. Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Fanor Wyden. E-mail: [hitalosantos.s29@gmail.com](mailto:hitalosantos.s29@gmail.com)



## 253561 - Atuação dos acadêmicos de Enfermagem na realização de teste rápido em profissionais de saúde com suspeita de COVID-19

Ana Karoline Cordeiro Maia <sup>1</sup>, Wesley Oliveira de Lima <sup>1</sup>, Manoel Luíz Neto <sup>2</sup>, Yasmim Maria Pereira Lima <sup>1</sup>, Cássio Adriano Barroso Baraúna <sup>1</sup>, Fabrícia Corrêa de Brito <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: [akcm.enf16@uea.edu.br](mailto:akcm.enf16@uea.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA).

<sup>3</sup> Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Manaus.

### Resumo

**Introdução** O SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave) é o novo membro de uma família de vírus responsável por causar infecções respiratórias em seres humanos, inclusive a COVID-19, que se apresenta com sintomas leves de gripe a pneumonia grave. Diante disso, a realização do teste rápido ou sorológico (identifica a presença de anticorpos IgM e IgG) tem finalidade epidemiológica e estatística. **Objetivo** Descrever a participação histórica de acadêmicos de Enfermagem na realização do teste rápido na cidade de Manaus. **Metodologia** relato de experiência, baseado em método histórico, quantitativo e descritivo com abordagem de avaliação crítica participativa direta durante o voluntariado, no espaço temporal de 28 de abril a 31 de maio de 2020. **Resultados** O voluntariado possibilitou a realização de teste rápido, em profissionais e servidores da saúde, no formato drive-thru com a participação de 80 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina e docentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em conjunto com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), contribuindo com a realização de mais de 3430 testes e mais de 1176 resultados positivos. **Considerações finais** A participação de profissionais da saúde, acadêmicos e colaboradores da área da saúde foi fundamental para a realização da ação, agregando conhecimento na prática relacionada ao manejo da COVID-19, além de contribuir para o levantamento de dados epidemiológicos, estatísticos e diagnósticos no enfrentamento da pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Teste Rápido. Voluntariado.

**Área Temática:** Outras.



## 253575 - Impactos socioeconômicos do diabetes mellitus no brasil

Larissa Teodoro<sup>1</sup>; Mariana Aparecida Martinhão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Paulista – Campinas/SP (larissateodororabi@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Paulista – Campinas/SP

### Resumo

**Introdução:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada pela perda da ação e da produção da insulina (parcial ou total). Essa doença pode ocasionar hiperglicemia associada a complicações sistêmicas. Os principais fatores de risco para desenvolvimento do DM estão relacionados aos hábitos de vida (HV). Cerca de 9 milhões de brasileiros são diabéticos e portanto, essa doença é caracterizada como uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia e os impactos socioeconômicos do DM na rede pública do país. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos disponíveis nas principais bases de dados da área da saúde (PUMED, LILACS e SCIELO) com data de publicação de 2010 a 2020. **Resultados:** A alta incidência do DM no país está relacionada ao elevado índice de indivíduos com excesso de peso e comorbidades relacionadas a HV e alimentares. As políticas públicas de conscientização do DM, bem como, as políticas voltadas para o tratamento e prevenção da doença, apesar de eficazes, não mostram-se suficientes para impedir o aumento do número de casos no país. **Considerações finais:** O DM é uma doença multifatorial intimamente relacionada com HV. Um estudo epidemiológico populacional poderia contribuir com o planejamento e a gestão do setor, fornecendo informações de fatores associados a identificação dos grupos populacionais mais vulneráveis, além de auxiliar na elaboração de políticas voltadas para minimizar as consequências socioeconômicas.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Fisiopatologia; Impactos socioeconômicos.

**Área Temática:** Outras.



## 253578 - OBESIDADE INFANTIL: Uma Revisão Bibliográfica

Cíntia Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>, Larissa Teodoro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior da Amazônia (cintiaf077@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Paulista (UNIP)

### Resumo

**Introdução** - A obesidade é uma doença multifatorial caracterizada pelo excesso de gordura corporal, e relacionada com maior risco ao desenvolvimento de outras patologias como doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes. Nos últimos anos, a incidência da doença aumentou de forma significativa em diversos países (inclusive no Brasil). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 41 milhões de crianças estão obesas ou apresentam sobrepeso. O acúmulo de gordura corporal, ou seja, o excesso de peso está correlacionado principalmente com alimentação rica em açúcares e gorduras. Todavia, isto se tornou uma questão de saúde pública. **Objetivo** Compreender as principais medidas profiláticas acerca de obesidade infantil, bem como, avaliar as características da doença, suas causas, medidas preventivas e tratamentos. **Metodologia** – Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos científicos com data de publicação entre 2016 e 2019, coletados nas bases de dados: SciELO, OMS, IBGE, ANVISA, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados** – O estímulo de hábitos saudáveis de alimentação, práticas regulares de atividades físicas e interação com outros membros da comunidade, de maneira contextualizada são essenciais para auxiliar a sociedade na profilaxia da doença. **Considerações finais** – As medidas profiláticas de obesidade infantil possuem papel essencial em nossa sociedade, visto que a compreensão dessas medidas contribui para elaboração de novas estratégias, aperfeiçoamento dos programas de políticas públicas, investimentos nas ampliações de campanhas e incentivo em pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil. Profilaxia. Ações sociais.

**Área Temática:** Outras.



## 253600 - Segurança do Paciente: relato de experiência em projeto de iniciação acadêmica.

Izabela Gomes de Souza Fonsêca <sup>1</sup>, Kátia Simoni Bezerra Lima <sup>2</sup>, Antonio Arilson de Lima Costa <sup>3</sup>, Gloria Maria Pinto Coelho <sup>4</sup>, Ananda Ariane Januário do Nascimento <sup>5</sup>, Idalina Reis Castro <sup>6</sup>, Ivina Isabel de Macedo Cavalcanti <sup>7</sup>, Jussara Araujo Rodrigues <sup>8</sup>

Universidade Federal do Vale do São Francisco (izabelag.s.f0nseca@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Lesão Por Pressão (LPP), é um dano localizado na pele e/ou tecidos subjacentes resultante da pressão intensa ou prolongada. Hospitais utilizam a Escala de Braden visando diminuir a incidência de LPP, pois o surgimento da lesão é caracterizado como indicador negativo de qualidade do cuidado. Para evitar o aparecimento e a evolução da lesão, a participação da família no papel de acompanhante de seus entes no processo de internamento e após a alta é de extrema importância. **Objetivo:** Relatar a experiência no desenvolvimento de projeto de iniciação acadêmica no contexto de segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas por discente de Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) em um Hospital Universitário (HU) no semiárido nordestino. A metodologia desenvolvida foi estratificada em etapas. Primeira etapa: atividades de ensino. Segunda etapa: apresentação do aluno ao campo de intervenção. A terceira etapa (em execução no momento) está sendo dedicada ao desenvolvimento das atividades. **Resultados parciais:** As atividades formativas procuraram fomentar a aquisição de conhecimentos específicos na área do projeto. A etapa seguinte foi o momento em que a discente iniciou seu contato extramuros e interagiu com o lócus do seu trabalho. Na etapa em execução no momento estão sendo desenvolvidas as atividades de pesquisa e extensão como instrumento de promoção da educação em saúde. **Considerações finais:** As atividades ensino/pesquisa/extensão intensifica a importância na formação do aluno, pautado no processo de reflexão para a ação, e de construção de um conhecimento vivo, dinâmico e desafiador.

**Palavras-chave:** Lesão Por Pressão. Acompanhantes. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outra.





## 253605 - Açaí (*Euterpe Oleracea*) no combate ao câncer: Uma revisão integrativa da literatura

Gabriel Bezerril Pereira <sup>1</sup>, Isadora Abreu de Carvalho Melo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (bezerrilgabriel@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande

### Resumo

**Introdução:** O açaí (*Euterpe Oleracea*) é um fruto nativo do Brasil rico em nutrientes, destacando-se pela quantidade de antocianina e seu efeito antioxidante. Assim, surge a possibilidade de o açaí atuar na quimioprevenção da carcinogênese e na progressão tumoral através da inibição do estresse oxidativo na fisiopatogênese tumoral. **Objetivos:** O câncer tem alta mortalidade, grande impacto econômico e social, portanto este trabalho busca avaliar os possíveis efeitos do açaí no combate ao câncer. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através dos motores de busca da Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, entre 2009 e 2019 em publicações com acesso integral gratuito e os resultados foram avaliados de forma independente, sendo incluídos os artigos com avaliação positiva por ambos os revisores. **Resultados:** Dos 77 resultados iniciais, 12 artigos preencheram os critérios de seleção e foram incluídos no estudo. Desses, 10 consistiram em ensaios clínicos e 2 em teses de doutorado. Todos os estudos apresentaram desfechos positivos do açaí na quimioprevenção do câncer, sendo que dos estudos, 25% investigaram a ação no Câncer de Mama e 20% no Câncer de Cólon, mas também foi vista ação no Câncer de Esôfago, Próstata e Melanoma. Apesar dos desfechos favoráveis, apenas 1 dos ensaios foi feito em seres humanos, sendo 10 estudos realizados em animais e 1 *in vitro*. **Conclusão:** O açaí tem um potencial efeito quimioprotetor na oncogênese, contudo é necessário a realização de mais estudos em seres humanos para melhor caracterizar a extensão da ação e também sua possível aplicação terapêutica.

**Palavras-chave:** Quimioprevenção. Açaí. Neoplasia.

**Área Temática:** Outros



## 253606 - APOIO PSICOSSOCIAL A ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UMA UTI PEDIÁTRICA

Simone Rodrigues Quirino<sup>1</sup>, José Bruno Paiva Paz<sup>2</sup>, Teresinha Adalane Fialho Arcanjo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [rsimone710@gmail.com](mailto:rsimone710@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [jbpoz97@gmail.com](mailto:jbpoz97@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [teresinhaadalanefialhoarcanjo@gmail.com](mailto:teresinhaadalanefialhoarcanjo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** De acordo com Soares(2016), quando uma criança é hospitalizada em uma Unidade de Terapia Intensiva(UTI), as mães devem ser incluídas na perspectiva do cuidado da equipe de enfermagem. **Objetivo:** objetivou-se com o estudo relatar a experiência durante vivência de extensão de acadêmicos de enfermagem em uma UTI pediátrica. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com genitoras acompanhantes de filhos internados. **Resultados:** durante a extensão identificou-se como principal fator angustiante para as mães, a falta de alguém com quem desabafar. As mesmas relataram ainda ansiedade decorrente do tempo longe de casa e saudade dos filhos e familiares. Através disso, buscou-se trabalhar intervenções que reduzissem a ansiedade por meio de artesanatos e confecção de materiais durante os momentos que não tivessem cuidando de seus filhos. Temas e dinâmicas que levassem descontração, alegria e momentos acolhedores foram realizadas. Em todos os encontros, era destinado um momento de escuta ativa das mesmas. Ao final dos encontros, observou-se que as mães se apresentavam mais dispostas e menos ansiosas. Passaram a conhecer mais umas às outras o que foi fundamental para que desabafassem e diminuíssem a sobrecarga do dia a dia. Relataram que se sentiam mais motivadas e confiantes. **Conclusão:** torna-se notório a relevância dos acadêmicos da área da saúde, com ênfase na enfermagem em contribuir nesses espaços de saúde por apresentarem um grande índice de vulnerabilidades psicológicas, espirituais, sociais e biológicas. Concluí-se que a enfermagem tem papel importante em estar proporcionando momentos de conforto para acompanhantes que também precisam de cuidados.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Relato de experiência. Mães.

**Área temática:** outros.



## 253612 - Atuação da Residência Multiprofissional no contexto da Promoção da Saúde: Um relato de experiência

Janaína Farias Campos <sup>1</sup>, Ramon Martins Gomes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará (janfarias88@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A promoção da saúde consiste em um conjunto de estratégias e formas de produção de saúde, no âmbito individual e coletivo, tendo em vista atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde traz a necessidade de incrementar as ações de promoção da saúde no território, garantindo sua consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a atuação da Residência Multiprofissional no contexto da promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida pelos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde. A ação foi realizada durante as atividades noturnas no estacionamento de um supermercado no município de Milagres-CE, no mês de fevereiro de 2020. **Resultados:** Foi disponibilizado os serviços para a população com oferta de testes rápidos (Sífilis, HIV, hepatite B e C), aferição da pressão arterial, distribuição de informativos sobre a saúde bucal e orientações individuais sobre a prevenção e promoção da saúde. Dessa forma a população manteve uma boa adesão as atividades propostas pelos profissionais de saúde tendo em vista a alta demanda e procura pelos serviços prestados. **Considerações Finais:** Ressalta-se a importância da Residência Multiprofissional no fortalecimento de ações de promoção da saúde para além do ambiente do serviço de saúde e assim dar acesso a população mediante o desenvolvimento de ações em diferentes espaços públicos visando uma assistência integral.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Residência Multiprofissional. Profissionais de Saúde.

**Área Temática:** Outras



## **253613 - Atendimento em saúde e garantia de fornecimento de antirretrovirais para pessoas estrangeiras vivendo com HIV/Aids em uma Policlínica de Referência da cidade de Manaus, estado do Amazonas**

**Tainan Fabrício da Silva<sup>1</sup>, Yamille Alves Silva Vilela<sup>2</sup>, Magliane Borges L. Cordeiro<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas ([tainanfabricio@hotmail.com](mailto:tainanfabricio@hotmail.com))

<sup>2</sup> Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

<sup>3</sup> Aids Healthcare Foundation – AHF Brasil

### **Resumo**

**Introdução:** De acordo com um dos princípios do Sistema Único de Saúde, a saúde é um direito de todos os cidadãos que estiverem em território nacional, inclusive os estrangeiros – não importa se estudantes, turistas ou refugiados, com ou sem visto. Assim como os brasileiros, estrangeiros que precisarem retirar medicamentos devem passar por uma consulta com um profissional no país e pegar o formulário de dispensação. **Objetivo:** descrever as ações realizadas pela equipe de um Serviço de Atendimento Especializado de uma Policlínica de Referência relacionadas à garantia de acesso aos serviços de saúde e retirada de antirretrovirais por parte de usuários estrangeiros que vivem com HIV/Aids. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe do Serviço de Atendimento Especializado de uma Policlínica de Referência que recebeu estrangeiros vivendo com HIV/Aids, durante o meses de março, abril e maio de 2020, na zona leste da cidade de Manaus, estado do Amazonas. **Resultados:** o acolhimento aos 05 estrangeiros de origem venezuelana que procuraram o serviço durante o período mencionado foi realizado pela equipe do SAE, que preparou a documentação adequada para continuidade do segmento. Todos passaram por consulta com o enfermeiro, que realizava a abordagem humanizada inicial, e em seguida com o infectologista, que orientava quanto ao tratamento antirretroviral, bem como sua prescrição. **Conclusão:** o tratamento antirretroviral é fundamental para a melhoria de vida de estrangeiros que vivem com o vírus, além de contribuir para diminuir as chances de transmissão do HIV.

**Palavras-chave:** HIV. Sistema único de saúde. Atendimento de enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 253615 - Intervenção Vamos Conversar Sobre Demências: É Tempo de Lembrar

Leticia Gonçalves Paulo <sup>1</sup>, Ana Karoline Lima de Oliveira <sup>2</sup>, Rodrigo Feijão Rolim <sup>3</sup>, Maysa Victória Lacerda Cirilo <sup>4</sup>, Fatima Regina Nunes de Sousa <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI (leticiia.paulo@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>4</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>5</sup> Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** O declínio cognitivo e a demência aumentam com o envelhecimento. Tendo alta incidência nesse público, as demências, podem acarretar déficits de cognição, memória, linguagem, dentre outros. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos o Programa de Educação Pelo Trabalho e Para a Saúde em uma ação desenvolvida sobre demências. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo/relato de experiência a partir de uma intervenção lúdica enfatizando a tematica de cuidados na prevenção de demencias, realizada no mês de Outubro de 2019, com indivíduos adultos e idosos que frequentavam uma Praça pública do município de Picos/PI. Realizou-se a intervenção ao fim da tarde na Praça Josino Ferreira, salientando as principais características e sinais clínicos das demencias, e como extrategias de mudança de habitos de vidas exemplificados pela implementação da alimentação saudável a prática de atividade física pelos ouvintes, contribui para a prevenção da referida doença. Utilizou-se como meios didáticos: aferição de sinais vitais e medidas antropométricas, cartazes, jogos e alongamentos. **Resultados:** Notou-se o engajamento dos participantes, os quais mostraram-se proativos em participar e questionar, expondo curiosidades e interesse pela temática. Observou-se ainda, dificuldade de compreensão dos pacientes sobre o processo patológico das doenças, necessitando simplificar a explicação, decodificando termos técnicos à linguagem popular para alcançar compreensão satisfatória. **Conclusões:** a intervenção contribuiu para o aprimoramento acadêmico e possibilitou entender a necessidade de abordar essa temática de forma mais ampla nas ações de promoção da saúde tendo em vista a escacez de ações voltadas as demencias.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Demência.

**Área Temática:** Outras.



## 253616 - Vivência da educação em saúde em uma unidade de Educação de Jovens e Adultos: Relato de experiência.

Oliveira MHS<sup>1</sup>, Silva ARF<sup>1</sup>, Rocha EFS<sup>1</sup>, Aguiar Neto MA<sup>1</sup>, Souza FM<sup>1</sup>, Oliveira JS<sup>1</sup>, Jucá CB<sup>1</sup>, Martins LFB<sup>1</sup>

1 Faculdade Paulo Picanço

([michelehelen@hotmail.com](mailto:michelehelen@hotmail.com))

([filipe.martins@facpp.edu.br](mailto:filipe.martins@facpp.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde bucal busca transformar hábitos através da conscientização social, com abordagem preventiva e de forma integral a fim de transformar a realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de odontologia durante o estágio supervisionado extra muro I de saúde bucal coletiva. **Metodologia:** Relato de experiência do curso de Graduação de Odontologia da faculdade Paulo Picanço, que ocorreu entre abril e março de 2020, em uma unidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Fortaleza. Foram realizadas visitas de territorialização para desenvolver interação e confiança com os responsáveis e os alunos do EJA. Após reconhecimento do público alvo, do ambiente de execução de ações e dos horários estratégicos para abordagem, realizou-se planejamento de ações efetivas para ocasionar mudanças de hábitos. Colocou-se em prática ações de instruções de higiene bucal e avaliação da cavidade bucal usando o índice CPO-D. **Resultados:** A prática da atividade levou os acadêmicos de odontologia a vivenciar a realidade da saúde bucal coletiva fora da teoria, sentindo a real carência das ações de saúde bucal no contexto social. Ressalta-se que a presença dos acadêmicos levou a uma menor evasão dos alunos as sextas-feiras em busca de assistência. **Conclusão:** Para os alunos, é de extrema importância que exista a vivência em ambientes fora da faculdade, expandindo suas experiências relacionadas a saúde bucal da população. Foi entendido que é essencial a construção de projetos com ações continuadas e eficazes de saúde bucal para transformação real de hábitos e melhoria de índices epidemiológicos no nosso país.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Educação em saúde. Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos.

**Área Temática:** Outras



## 253625 - Violência urbana e suas consequências no meio acadêmico: Relato de experiência

Oliveira JS<sup>1</sup>, Jucá CB<sup>1</sup>, Martins LFB<sup>1</sup>

1 Faculdade Paulo Picanço

([janayne.so@outlook.com](mailto:janayne.so@outlook.com))

([cristiane.juca@facpp.edu.br](mailto:cristiane.juca@facpp.edu.br))

([filipe.martins@facpp.edu.br](mailto:filipe.martins@facpp.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** A Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) é o contato preferencial dos usuários, que desempenha um papel central na garantia de acesso à população a uma atenção à saúde de qualidade, que, em algumas situações, como a de violência, é afetada, impossibilitando o fluxo normal de pacientes e profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos docentes durante o estágio supervisionado extra muro I, mediante interferência da violência urbana em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde localizada no bairro Serrinha em Fortaleza-CE. **Metodologia:** Relato de experiência do curso de Graduação de Odontologia da faculdade Paulo Picanço, que ocorreu entre abril e março de 2020. Foi realizada visita de territorialização para identificação das necessidades da população. Após reconhecimento, traçou-se um planejamento de ações em uma creche assistida pela cirurgiã-dentista da unidade e colaboradora da faculdade: avaliação da cavidade bucal pelo índice ceo-d, atividade lúdica de higiene bucal e distribuição de escovas dentais. **Resultado:** A violência impediu que os docentes pudessem levar seus alunos a creche. Os profissionais da unidade, cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde, de forma atenciosa, reuniram os alunos e desenvolveram uma reunião descrevendo as dificuldades vividas durante exercício da profissão devido à violência local. **Considerações finais:** Os docentes, os discente, os profissionais e a população perdem com a violência local, pois é barrada a atenção à saúde. É preciso que as instituições responsáveis pela segurança se atentem para o fato da violência, possibilitando o direito de ir e vir da população.

**Palavras-chaves:** Saúde bucal. Violência. Docentes.

**Área temática:** Outros





## 253629 - Aplicação e Viabilidade do Tratamento Restaurador Atraumático na Atenção Básica

Rômulo César de Alencar<sup>1</sup>, Larissa Hellen de Paiva Felix<sup>2</sup>, Douglas Felipe de Lima e Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Cirurgião-Dentista, Pós-graduando em Ortodontia pelo Centro de Pós-graduação em Odontologia, Recife, PE, Brasil([romulocesarxd@gmail.com](mailto:romulocesarxd@gmail.com))

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista, Residente em Atenção Básica e Saúde da Família em Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil

<sup>3</sup>Cirurgião-Dentista, Residente em Atenção Básica e Saúde da Família pelo IMIP, Recife, PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** O Tratamento restaurador atraumático (ART), é um procedimento de controle da cárie dentária com remoção seletiva da dentina infectada preservando a estrutura dentária sadia, sendo considerada uma técnica minimamente invasiva, a qual utiliza colheres de dentinas realizando a restauração do elemento dentário com o uso do cimento de ionômero de vidro (CIV). **Objetivo:** Avaliar a viabilidade e a prática do ART como método de controle de cárie na saúde pública. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Medline, Pubmed, Lilacs e SciELO, entre os anos de 2000 a 2020, sobre a viabilidade e a execução do ART nas ESF. Os descritores utilizados foram: odontologia, cárie dentária e padrões de prática odontológica. Foram selecionados e analisados 31 estudos. **Resultados:** Notou-se nos estudos que as restaurações atraumáticas apresentaram desempenho clínico satisfatório e baixo custo em relação aos procedimentos com resina composta e amálgama. No tocante aos profissionais, observou-se entendimento razoável sobre a técnica. **Considerações finais:** Conclui-se que a técnica apresenta uma opção exequível no controle da cárie dentária na atenção básica. No entanto é necessário a disseminação e aperfeiçoamento maior entre os cirurgiões-dentistas para ter um melhor proveito na população.

**Palavras-chave:** Odontologia. Cárie Dentária. Padrões de Prática Odontológica.

**Área Temática:** Outras.



## 253648 - Respostas cardiovasculares ao exercício aeróbico de média intensidade em um indivíduo obeso: estudo de caso.

Joel Freires de Alencar Arrais<sup>1</sup>, Micaele Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Danielly Gomes Lobato<sup>2</sup>, Sueli Lopes Bezerra<sup>2</sup>, Laryssa Cardoso Miranda<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Fisioterapeutas/ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

<sup>2</sup> Discentes de Fisioterapia/ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

<sup>3</sup> Docente/ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

E-mail para contato: [joel.freires00@gmail.com](mailto:joel.freires00@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, causada principalmente quando há um valor energético de consumo maior do que o seu gasto calórico diário. **Objetivo:** Analisar quais as repercussões do exercício de média intensidade no sistema cardiovascular de um indivíduo obeso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativo. Realizado na ESTACIO FMJ em 2019. Paciente: sexo masculino, 32 anos de idade, 87 kg, 1,69 m de altura e Índice de Massa Corporal (IMC) = 30,5 (obesidade). Na análise anterior ao treino foi verificado a Frequência cardíaca (FC) máxima de treino e FC para treino de 60%. O treino foi realizado na esteira ergométrica com velocidade e inclinação variadas pois no exercício foi preconizado a manutenção da FC máxima de treino de 60% avaliada anteriormente por de 15 minutos. **Resultados:** Foi avaliado: FC, Frequência Respiratória (FR), Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD), Escala de Borg e Saturação de Oxigênio (SPO<sup>2</sup>), ao final do exercício, após 5, 10, 15, 20 e 30 minutos pós o treino. Houve redução gradativa na FC e FR durante as avaliações, após 10 minutos de descanso a PAD manteve-se no mesmo valor até a última avaliação, já a PAS só manteve o valor após 15 min de descanso. Na Escala de Borg após 5 min houve redução da percepção de esforço e não houve alteração da SPO<sup>2</sup>. **Conclusões:** Observou-se que no indivíduo da amostra obteve redução na percepção de esforço, redução na PAS, PAD e FC.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Obesidade. Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 253662 - Tecnologias educacionais disponíveis na literatura científica sobre endometriose: em busca de subsídios para produção de audiovisual para mulheres

Anete Leda de Oliveira<sup>1</sup>, Elizabeth Teixeira<sup>2</sup>, Eidie Souza de Queiroz<sup>3</sup>, Lara Bezerra de Oliveira<sup>4</sup>, Raquel Nascimento de Freitas<sup>5</sup>, Alessandra Cristina da Silva<sup>6</sup>, Adryane da Rocha Pimentão<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas([ane.alo.al@gmail.com](mailto:ane.alo.al@gmail.com))

<sup>2,3,4,5,6,7</sup> Universidade do Estado do Amazonas

### Resumo

**Introdução:** A endometriose é uma patologia inflamatória crônica e a educação em saúde mediadas por tecnologias educacionais tem grande relevância para o diagnóstico precoce. **Objetivo:** evidenciar e discutir as tecnologias educacionais disponíveis na literatura científica sobre endometriose. **Método:** revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados CINAHL, PUBMED, MEDLINE com os descritores “technology/technologie, educational/education, information/informacion, health education, software, vídeo, cartilha, protocol, Ebook. Utilizou-se o descritor controlado “Endometriose” associado por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 10 anos, acesso gratuito, texto completo, em inglês, espanhol, português. A amostra final foi de oito artigos. **Resultados:** Dentre os oito estudos analisados verificou-se que os países com maior número de produção foram Estados Unidos da América com quatro, França com dois, Reino Unido com dois. Não encontramos estudos no Brasil. Referente a Tipologia das Tecnologias houve predomínio de Tecnologias de Processo com cinco. Quanto ao Nível de Inovação e Criatividade, quatro com nível 2 de Criatividade e Inovação (menos inovação e maior criatividade) e quatro com nível 3 de Criatividade e Inovação (Alta inovação e criatividade). As tecnologias tratam de aspectos relevantes à assistência as mulheres. **Conclusão:** há uma literatura restrita acerca de tecnologias educacionais sobre endometriose, o que justifica a construção de um audiovisual com informações sobre sintomas, diagnóstico e tratamentos, contribuindo para que seja detectada precocemente.

**Palavras-chaves:** Endometriose, Tecnologias, Educacionais.

**Área Temática:** Outras.



## **253676 - Respostas cardiovasculares ao exercício aeróbico de alta intensidade em um indivíduo obeso: estudo de caso.**

**Joel Freires de Alencar Arrais<sup>1</sup>, Micaele Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Danielly Gomes Lobato<sup>2</sup>, Sueli Lopes Bezerra<sup>2</sup>, Laryssa Cardoso Miranda<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Fisioterapeutas/ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

<sup>2</sup> Discentes de Fisioterapia/ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

<sup>3</sup> Docente/ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

E-mail para contato: [joel.freires00@gmail.com](mailto:joel.freires00@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica, de causas multifatoriais caracterizada pelo aumento da gordura corporal, e pode afetar vários órgãos e sistemas, aumentando o risco de doenças cardiovasculares.

**Objetivo:** Analisar quais as repercussões do exercício de alta intensidade no sistema cardiovascular de um indivíduo obeso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativo, realizado na ESTÁCIO FMJ em 2019. Paciente: indivíduo hígido, sexo masculino, 32 anos de idade, 87 kg, 1,69 m de altura e Índice de Massa Corporal (IMC) = 30,5 (obesidade). Na análise anterior ao treino foi verificado a Frequência cardíaca (FC) máxima de treino (188 batimentos por minuto). O treino foi realizado na esteira ergométrica com velocidade e inclinação variadas por 10 minutos até atingir a FC máxima de treino com a intensidade mantida por mais um minuto. **Resultados:** Foi avaliado: FC, Frequência Respiratória (FR), Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD), Escala de Borg e Saturação de Oxigênio (SPO<sup>2</sup>), imediatamente ao final do exercício, após 5, 10, 15, 20 e 30 minutos após o treino. Houve redução da FC e Escala de Borg após a segunda avaliação (5 min), a PAS reduziu até o 10º minuto de descanso e aumentou após a quarta avaliação (15 min), reduzindo após 30 minutos de descanso, já a PAD, FR e SPO<sup>2</sup> não modificaram durante todas as avaliações. **Conclusões:** Observou-se que o indivíduo obteve redução da FC, PAS, sensação de esforço (Escala de Borg), manutenção da FR, PAD e SPO<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Exercício físico. Obesidade. Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 253677 - Extensão Universitária como Estratégia de Promoção a Saúde em um Grupo de Gestantes

Joana Clara Alves Dias<sup>1</sup>, Simone Rodrigues Quirino<sup>2</sup> Marília Aparecida de Araújo Holanda<sup>3</sup>, Cássio da Silva Sousa<sup>4</sup>, Jefferson Dantas da Coata<sup>5</sup>, Kássia Araújo Carvalho<sup>5</sup> Maria das Graças Martins da Silva<sup>7</sup>, Karina Rodrigues de Lima Arruda<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [joanaclaraalves76@gmail.com](mailto:joanaclaraalves76@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [rsimone710@gmail.com](mailto:rsimone710@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [maryaraujo1515@gmail.com](mailto:maryaraujo1515@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [cassio.silva011@gmail.com](mailto:cassio.silva011@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [jeffersondantas3840@gmail.com](mailto:jeffersondantas3840@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [kassiacarvalho2@gmail.com](mailto:kassiacarvalho2@gmail.com)

<sup>7</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ [mariaenfuruoca@gmail.com](mailto:mariaenfuruoca@gmail.com)

<sup>8</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú/ / [karina1515rodrigues@gmail.com](mailto:karina1515rodrigues@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A gestação em todo o seu curso traz consigo muitas dúvidas e anseios a respeito das mudanças fisiológicas e psicológicas decorrentes do parto, o grupo de gestantes atua como um espaço onde possibilita as mesmas receberem orientações, relatarem experiências e indagar dúvidas (DOMINGUES, 2018). **Objetivo:** Avaliar as necessidades, ansiedades e medo das gestantes durante a gestação, bem como intervir na compreensão e no aprendizado destas acerca desse período. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado nas vivências de estudantes de graduação em enfermagem desenvolvido em um grupo de gestantes de um Centro de Saúde da Família. **Resultados:** No decorrer das vivências foram debatidas várias temáticas consideradas importantes naquele cenário, como o conhecimento das gestantes sobre adaptações do terceiro trimestre, orientações para amenizar o desconforto advindo da preparação fisiológica para o parto, bem como o esclarecimento sobre os sinais do trabalho de parto. Direitos no momento do parto como a escolha da posição, acompanhamento e atenção humanizada foram temas relevantes no debate. A importância e os benefícios do aleitamento materno, bem como a demonstração de posições corretas durante a amamentação se mostraram eficazes no estímulo da gestante pela a escolha do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida. **Conclusão:** As abordagens mostraram-se como importantes estratégias para o fortalecimento da autonomia feminina, pois informadas sobre o processo da gestação e do que vai ocorrer no decorrer do parto contribui significativamente no desaparecimento de medos e na maior segurança da mulher.

**Palavras-chave:** Grupos, Educação em saúde, Gravidez.

**Área Temática:** Outras



## 253684 - Determinação de biomarcadores de função hepática em agricultores do Agreste Alagoano expostos a defensivos agrícolas

Heloísa Helena Figuerêdo Alves<sup>1</sup>; Helane Carine de Araújo Oliveira<sup>2</sup>

Karulyne Silva Dias<sup>3</sup>; Aldenir Feitosa dos Santos<sup>4</sup>; Jessé Marques da Silva Júnior Pavão<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; heloisahelena\_alves@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC; helanearaujo@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC; karulyne.dias@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC; aldenirfeitosa@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário CESMAC; jesse.marques@cesmac.edu.br

### Resumo

**Introdução:** O aumento da demanda por alimentos impulsionou uma busca por meios de produção mais eficiente, utilizando métodos que acelerem o crescimento de vegetais, como os agrotóxicos. Seu uso indiscriminado o coloca entre os mais importantes fatores de risco para a saúde dos trabalhadores. Exames complementares para analisar o perfil bioquímico podem identificar problemas de saúde relacionados às práticas de trabalho e o monitoramento de exposição ocupacional. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi determinar os biomarcadores de função hepática em agricultores de cultivo convencional com exposição a defensivos agrícolas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico experimental, classificado como quantitativo quanto à abordagem. Foram coletadas duas amostras biológicas através da punção venosa do sangue periférico para análise sérica de Alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST). **Resultados:** O ALT da 1ª coleta, 3 (2,15%) apresentaram nível sérico elevado, e na 2ª coleta, 7 (7%) tiveram o mesmo comportamento bioquímico. Para o AST, na 1ª coleta, 4 (2,93%) apresentou elevação, enquanto que na 2ª, 8 (8%). Esses dados mostram que na segunda coleta, onde ocorreu um maior número de intoxicados, foi possível observar um aumento no nível sérico do ALT e AST, sugerindo uma lesão hepatocelular. **Conclusões:** Os resultados obtidos nesta pesquisa torna-se imperativo a utilização de meios de monitoramento biológico destes trabalhadores com a finalidade de prevenção e proteção à saúde. As conclusões geradas através deste trabalho são altamente relevantes para a gênese de políticas locais e nacionais voltadas para a saúde do trabalhador rural.

**Palavras-Chave:** Agricultura. Saúde Humana. Marcadores bioquímicos.

**Área Temática:** Outras





## 253703 - CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES IDOSOS NO CONTEXTO DOMICILIAR

**Aline da Silva Abreu<sup>1</sup>, Taynara da Costa Silva<sup>2</sup>, Cássia Vitoria Santo dos Passos<sup>2</sup>, Felipe Souza Nascimento<sup>2</sup>, Luana Cristina Silva Remigio<sup>2</sup>, Marluce Oliveira de Lima<sup>2</sup>, Maria Luiza do Rosário Barleta<sup>2</sup>, Sara Lima Rocha<sup>3</sup>, Glauce de Oliveira Gonçalves Maia<sup>4</sup>, Luane Rafaela Barbosa Braga<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal E-mail: [aline.abreuobs@gmail.com](mailto:aline.abreuobs@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal

<sup>3</sup> Acadêmica de Farmácia, Universidade da Amazônia Santarém PA

<sup>4</sup> Enfermeira Docente na Faculdade Estácio de Castanhal

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Pará.

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes Mellitus, entre as doenças crônicas, destaca-se pela alta taxa de morbimortalidade entre os mais velhos. As complicações crônicas advindas do diabetes, geralmente estão associadas ao controle inadequado da doença por um longo período de tempo, resultando em lesões de diversos órgãos e sistemas do organismo. No âmbito da promoção da saúde, o tratamento para pacientes que apresentam condições crônicas não termina nem começa na porta da clínica. Precisa se estender para além dos limites da clínica e permear o ambiente doméstico. **OBJETIVO:** Evidenciar o controle glicêmico em pacientes diabéticos no contexto domiciliar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio dos descritores: idoso, diabetes mellitus, controle domiciliar, em artigos científicos disponibilizados na BVS, Scielo e periódicos da CAPES, no período de 2010 a 2017. Foram selecionados 10 artigos relacionados à temática. **RESULTADOS:** As ações profissionais, quando planejadas com envolvimento e respeito às decisões do idoso, podem propiciar melhores resultados na ação do cuidar. Acrescenta-se que 99% dos cuidados diários necessários ao tratamento dos pacientes diabéticos são realizados por eles mesmos ou por familiares. Sendo assim, emerge a necessidade do trabalho do profissional interagindo com o idoso. **CONCLUSÃO:** O diabetes mellitus constitui uma doença bastante limitante, capaz de causar grandes danos à capacidade de realizar atividades diárias, à qualidade de vida e à autonomia do indivíduo. Portanto é de grande importância o acompanhamento por um profissional qualificado e apto para cuidar desse cliente e consequentemente também da sua família e juntos alcançarem o êxito sobre o tratamento.

**Palavras – chaves:** Idoso. Diabetes Mellitus. Controle domiciliar.

**Área Temática:** Outras.





## 253709 - Relato de experiência de educação em saúde sobre uso racional de plantas medicinais em espaços de uma rede de saúde no nível primário de atenção

Nathália Araújo Macêdo<sup>1</sup>, Camila Leal Barreto<sup>1</sup>, Everton Lima do Nascimento<sup>1</sup>, Filipe Emanuel Oliveira de Almeida<sup>1</sup>, Josefa Jadiane dos Santos<sup>1</sup>, Sabrina Brisse Gonçalves Cerqueira<sup>1</sup>, Silvana Machado Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Universitário de Sergipe/ Universidade Federal de Sergipe (nathaliaraujomacedo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares recomenda a implantação e desenvolvimento de ações e serviços relacionados à fitoterapia e outras práticas na rede de atenção à saúde. Em razão das características da Atenção Primária a Saúde: principal porta de entrada, geração de vínculo e cuidado integral a saúde, a abordagem da fitoterapia é oportuna nesse cenário. Além de valorizar o conhecimento popular, aumentar o vínculo por essa prática, é necessário promover o uso racional e seguro de plantas medicinais. **Objetivo:** Relatar atividades de educação em saúde sobre o uso racional de plantas medicinais. **Metodologia:** Relato de experiências realizadas no grupo Hiperdia e sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde de Aracaju em novembro de 2019 por uma equipe multiprofissional sobre preparações caseiras, indicação de quatorze plantas medicinais e seis ervas aromáticas mais comuns da região e alertas sobre o uso dessas. As atividades foram realizadas em três momentos por meio de roda de conversa complementada com material expositivo. **Resultados:** Orientação sobre fitoterapia segura e efetiva alcançou grupos de usuários com perfis diferentes, todavia, percebeu-se questionamentos comuns sobre o preparo e frequência de uso do tratamento. Bem como o risco associado a efetividade e segurança do tratamento não fitoterápico do usuário em razão da associação desse com a fitoterapia. Ademais, a comunidade desconhecia a PNPIC e seus direitos associados. **Conclusão:** É necessária melhor articulação da rede quanto à implementação da PNPIC e de mais ações de educação em saúde sobre o uso racional de formas terapêuticas.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, Saúde, Interprofissionalidade.

**Área Temática:** Outras



## **253710 - A Inclusão do Fisioterapeuta na Rede de Atenção Básica de Saúde e seus Desafios.**

Vitória Régia Alves Mesquita<sup>1</sup>; Jessica Juliane Nascimento dos Santos<sup>1</sup>; Maria Beatriz Ribeiro Nogueira<sup>1</sup>; Elyza da Silva Roque<sup>1</sup>; Mayara Braz Seridó de Sousa<sup>1</sup>; Kailson Henrique Almeida Aguiar<sup>1</sup>; Carlos Higor do Nascimento Morais<sup>2</sup>;

Graduando (a) de Bacharelado do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA-UNINTA (UNINTA)<sup>1</sup>;  
Residente em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** A Atenção Básica é um conjunto de ações em saúde, realizada por uma equipe multiprofissional, como principal porta de entrada do Sus, no âmbito individual e coletivo, que abrange prevenção e promoção da saúde. Ressalta-se na equipe a importância do fisioterapeuta no desenvolvimento de ações e o provimento de serviços para a comunidade. **OBJETIVO:** Analisar a inserção do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária nas bases de dados SCIELO e PUBMED. Foram encontrados 20 artigos científicos, através dos descritores Fisioterapia; Atenção Primária a Saúde; e Saúde Pública. Foram excluídos 10 artigos por não se adequarem aos critérios de inclusão: texto completo, língua portuguesa e publicações entre 2012-2020, analisando assim, apenas 10 estudos. **RESULTADOS:** De acordo com a análise, existe uma visão da fisioterapia como “reabilitação”, onde há um desconhecimento de suas habilidades profissionais partindo dos gestores. Tendo em vista, a sua inserção na promoção de saúde, com ações preventivas e educativas para a comunidade. O Fisioterapeuta é formado para atuar em diversas áreas, estando apto em qualquer nível de saúde, com o intuito de preservar a vida e adaptar o paciente por meios terapêuticos devolvendo a melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração o que foi mencionado, é notório que a inclusão do fisioterapeuta na atenção básica, traz benefícios para o Estado que age mais efetivamente com a promoção e a prevenção de agravos, reduzindo assim, custos com assistência e a reabilitação tardia dos doentes.

**Palavras Chaves** = Fisioterapia, Atenção Básica, Saúde Pública.

**Área Temática** = Outras.



## 253714 - Acidentes por Animais Peçonhentos: Proposta de Educação em Saúde Integrada entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Comunidade Acadêmica

**Juliana Nascimento Andrade<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana/Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ([juliandradeluz@gmail.com](mailto:juliandradeluz@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos fazem parte das doenças de notificação compulsória, mas a vigilância ainda ocorre de forma tardia. A capacitação dos profissionais de saúde para o diagnóstico e tratamento das vítimas de envenenamento, vigilância desses eventos e planejamento das ações são fundamentais para a prevenção desses acidentes. **Objetivo:** Promover atualização dos enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam na atenção básica e dos agentes comunitários de endemias (ACE) sobre acidentes por animais peçonhentos no município de Feira de Santana, Bahia. **Metodologia:** O curso de atualização foi promovido em parceria por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e de Meio Ambiente e docente da Universidade Estadual de Feira de Santana voltado para enfermeiros, ACS e ACE, com duração de 3 meses, encontros quinzenais com teoria e prática, e carga horária total de 40 horas, no ano de 2019. **Resultados:** O curso realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana contou com 10 enfermeiros, 10 ACS e 10 ACE. Nos 6 módulos ofertados foram abordados temas como biologia dos animais peçonhentos, seus habitats, perfil epidemiológico e formas de diagnóstico e tratamento dos acidentes. ACE e ACS perceberam a importância de serem multiplicadores junto à comunidade e as enfermeiras compreenderam a necessidade de notificação completa e anamnese com qualidade observando os aspectos clínicos indicativos para acidentes por esses animais. **Conclusões:** A participação de um público com vivências e formações diferentes contribuiu para a ampliação das discussões e compartilhamento de experiências e para a vigilância e controle do agravo.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Animais peçonhentos. Acidentes.

**Área Temática:** Outros.



## **253726 - Intercâmbio Acadêmico Internacional: Contribuições para Crescimento Profissional e Acadêmico – Relato de Experiência**

**Autores: SILVA, Itamires Laiz Coimbra da<sup>1</sup>; ANDRADE, Kaila Kardinale Silvestre<sup>2</sup>; SANTOS, Edimara Porfirio dos<sup>2</sup>; VIANA, Ana Carolina Nunes Coelho<sup>2</sup>.**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS**

### **Resumo**

O intercâmbio pode ser entendido como forma de adquirir conhecimento, trocar informações, interagir com outras culturas, pessoas e crenças, tornando-se um meio eficaz, que propicia ao acadêmico a ampliação do conhecimento e crescimento pessoal e profissional. O presente trabalho objetivou relatar as contribuições do intercâmbio acadêmico internacional Brasil x Bolívia, para crescimento profissional e acadêmico dos alunos intercambistas de enfermagem do Centro Universitário São Lucas. Artigo de caráter descritivo do tipo relato de experiência que pretende apresentar as contribuições da participação em um intercâmbio acadêmico de âmbito internacional, realizado no período de 22 a 24 de novembro de 2019, no Município de Guajará Mirim divisa com a Bolívia. Os acadêmicos de enfermagem experienciaram uma sensação inédita em sua vida, pois entraram em contato com outra realidade promovendo ações de promoção de saúde, dentre as ações foram ofertadas consulta de enfermagem e ações de educação em saúde. O intercâmbio proporcionou aos acadêmicos o contato com realidades e culturas diferentes, que tornou possível o desenvolvimento de novas habilidades no contexto acadêmico e profissional. Portanto conclui-se que o intercâmbio teve grande importância na construção de conceitos, habilidades e competências para crescimento profissional e acadêmico, que proporcionará mudanças na prática profissional e pessoal,

**Palavras-chave:** Experiência. Intercâmbio. Contribuições.

**Área Temática:** Outros



## 253728 - Prevenção contra quedas em pacientes idosos no âmbito hospitalar

**Lethicia Beatriz Lima de Mesquita<sup>1</sup>, Ana Valéria Dantas de Araújo Góis<sup>2</sup>, Leticia Mariana Duarte dos Santos<sup>2</sup>, Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa<sup>3</sup>, Rúbia Mara Maia Feitosa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró -FACENE/RN ([letic51@hotmail.com](mailto:letic51@hotmail.com))

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró -FACENE/RN

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró -FACENE/RN Doutora em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-FACENE/RN Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE

### Resumo

**Introdução:** A segurança do paciente corresponde à redução de riscos de um indivíduo ser submetido a um dano desnecessário associado ao cuidado em saúde. De acordo com o Sistema Notivisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as quedas representam o terceiro evento adverso mais notificado, entre 2014 a 2017, sendo a hospitalização um dos fatores que aumenta o risco de incidentes, principalmente em idosos. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores preditores de acidentes por queda em pacientes idosos no ambiente hospitalar. **Métodos:** Trata-se de revisão de literatura do tipo narrativa, realizada no ano de 2020, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Selecionou-se 09 artigos, utilizando como critério de inclusão aqueles que foram publicados em língua portuguesa, entre 2017 a 2019. **Resultados:** As doenças crônicas com o avançar da idade aumentam o risco de quedas. Em relação ao sexo, mulheres na faixa etária dos 70 denotam um risco mais elevado de cair, por apresentarem uma maior incidência de osteoporose e alterações hormonais na pós-menopausa. Assim, tem-se que a perda de equilíbrio seguida de tropeços é a principal causa das quedas que ocorrem, principalmente, ao levantar-se do leito. **Conclusão:** Doenças crônicas, alterações hormonais e perda de equilíbrio são fatores que tornam os idosos mais suscetíveis a queda no ambiente hospitalar. Dessa forma, é necessário a intensificação de orientações referente à necessidade da presença do acompanhante por parte da equipe de saúde, assim como a adequação do ambiente a condições adequadas de acessibilidade.

**Palavras-chave:** Idosos. Queda. Hospital.

**Área Temática:** Outras.



## 253731 - Atuação da Fisioterapia na Síndrome do Imobilismo: Relato de Caso

Ana Carine Freitas<sup>1</sup>, Alana Moura Frota<sup>2</sup>, Maria Beatriz Ribeiro Nogueira<sup>2</sup>, Ana Carla dos Santos Nascimento<sup>2</sup>, Luana Gomes Cavalcante<sup>2</sup>, Carlos Higor do Nascimento Moraes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA ([anacarinef90@gmail.com](mailto:anacarinef90@gmail.com))

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

<sup>3</sup> Graduação em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

### Resumo

**Introdução:** A síndrome do imobilismo consiste numa série de alterações que afetam todos os sistemas do corpo, de indivíduos que permanecem acamados por um longo período de tempo. Estas alterações comprometem a função fisiológica do paciente, o impedindo de executar desde suas atividades da vida diária à sua comunicação no meio social. **OBJETIVOS:** Avaliar a abordagem fisioterapêutica ao paciente descondicionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, realizado na cidade de Sobral-Ce, durante uma vivência domiciliar em saúde coletiva, onde pudemos identificar a síndrome do imobilismo presente em paciente do sexo feminino, 72 anos, na qual foi utilizado goniometria para mensurar padrões de limitações articulares. **RESULTADOS:** Pôde-se observar na primeira visita ao lar, através de avaliação goniométrica, redução em amplitude de movimento nas articulações de joelho E e ombro E, apresentando 61°-140° em flexão de joelho e 75°-180° em flexão de ombro. Foi realizado exercícios ativos de cadeia cinética aberta, seguido de orientações ao cuidador quanto aos exercícios na ausência do terapeuta. Após quatro sessões, o paciente foi reavaliado, onde apresentou uma melhora significativa quanto a ADM nas referidas articulações: flexão de joelho 98°-140° e flexão de ombro 133°-180°. **CONCLUSÕES:** Com bases nos resultados obtidos, a fisioterapia tornou-se eficaz no aumento da ADM, trazendo benefícios na qualidade de vida do paciente, como a redução da espasticidade nos MMII e MMSS, facilitando desta forma padrões de movimentação próximos da normalidade.

**Palavras chaves:** Goniometria. Qualidade de Vida. Fisioterapia.

**Área Temática:** Outros.



## 253733 - A importância do equilíbrio do ecossistema para a manutenção da saúde humana e animal

Isabel Monnaly Almeida Felipe de Sousa<sup>1</sup>, Isabella Emmily de Carvalho<sup>1</sup>, Mônica Arrivabene<sup>1</sup>, Muriel Magda Lustosa Pimentel<sup>2</sup>, Carolira Carvalho dos Santos Lira<sup>2</sup>, Fernanda Pereira da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Anaemilia das Neves Diniz<sup>3</sup>, Jarbiane Gomes de Oliveira<sup>3</sup>, Maynara Kalya Ferreira Lima<sup>3</sup>, Andrezza Caroline Aragão da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI (isabelmonnalyafs@gmail.com).<sup>2</sup>Centro Universitário Cesmac.

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

### Resumo

**Introdução:** A saúde humana e animal são comprometidas pelas alterações ambientais, resistência antimicrobiana e disseminação de agentes infecciosos. Assim se faz necessário a análise da relação homem-animal-ecossistema, pois em sua maioria as patologias estão intimamente ligadas às alterações ambientais. Portanto, a interação entre a saúde humana, animal e saúde dos ecossistemas é de fundamental importância para a minimização dos riscos de epidemias, causados assim pela mutação e dispersão de patógenos no meio ambiente. **Objetivo:** Evidenciar o elo presente entre a saúde ambiental bem como a animal e humana. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos científicos de revistas indexadas, relacionadas ao tema proposto de 2015 a 2020. **Resultados:** A destruição de habitats, a poluição do meio ambiente, e as constantes alterações climáticas possuem extensa relação com a disseminação e mutação de genomas de agentes infecciosos. As mudanças globais foram de extrema importância para o surgimento de zoonoses assim como a fomentação de epidemias as quais ainda não foram superadas como a dengue, zika, ebola e coronavírus. Ademais, tornou-se necessário a compreensão da influência das alterações do ecossistema na disseminação de agentes infecciosos além da seleção e recombinação de genótipos. **Conclusão:** A tênue linha entre a saúde ambiental, animal e humana é demonstrada pela percepção de zoonoses como a gripe aviária. Ademais, a avaliação do modo pelo qual a ação antrópica nos ecossistemas auxilia o surgimento de doenças infecciosas é importante para evitar epidemias que possam chegar a uma escala mundial.

**Palavras-chaves:** Epidemias, Ambiental, Patógenos.

**Área Temática:** Outras





## 253739 - A Abordagem da Fisioterapia Pélvica no Vaginismo

Maria Beatriz Ribeiro Nogueira<sup>1</sup> Ana Carine Freitas<sup>2</sup>, Alana Moura Frota<sup>2</sup>, Ana Carla dos Santos Nascimento<sup>2</sup>, Luana Gomes Cavalcante<sup>2</sup>, Carlos Higor do Nascimento Morais<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA ([mbrnogueira@gmail.com](mailto:mbrnogueira@gmail.com))

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

<sup>3</sup> Graduação em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

### Resumo

**Introdução:** O vaginismo é caracterizado por contrações espasmódicas e involuntárias dos músculos da parede vaginal no momento da relação sexual, levando ao comprometimento das relações interpessoais e conjugais de uma mulher. A fisioterapia pélvica tem se tornado um elemento primordial através de seus recursos terapêuticos no tratamento de disfunções sexuais femininas, como o vaginismo. **Objetivo:** Analisar a importância dos recursos fisioterapêuticos no tratamento de mulheres portadoras de vaginismo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Periódicos, sendo encontrados 10 artigos científicos, onde 6 foram descartados por não atenderem aos critérios de inclusão e exclusão: artigo completo, língua portuguesa, que abordasse o tema proposto, resultando assim, na análise de apenas 4 artigos, destacando-se constante o uso de ferramentas como a eletroestimulação e a terapia manual. **Resultados:** Com base na análise dos respectivos artigos, verificou-se que a eletroestimulação promoveu uma melhora na capacidade de contração e de repouso da musculatura pélvica, promovendo uma dessensibilização a dor referida, causando uma melhora significativa na satisfação sexual. Além disso, a terapia manual através do uso de raspadores possibilitou o relaxamento nos tecidos da vagina e vulva, que por estarem tensionados contribuíram para a formação de pontos gatilhos, seguidos da dor. **Conclusão:** Levando em consideração esses aspectos, os recursos de eletroestimulação e terapia manual utilizados, apresentaram efeitos significativos sobre a qualidade de vida e a satisfação sexual de mulheres com vaginismo, comprovando assim, a eficácia dos recursos fisioterápicos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Reabilitação. Eletroestimulação.

**Área Temática:** Outras.



## **253733 - A Importância da Cinesioterapia na Qualidade de Vida De Pacientes Fibromiálgicos**

**Maria Beatriz Ribeiro Nogueira<sup>1</sup> Ana Carine Freitas<sup>2</sup>, Alana Moura Frota<sup>2</sup>, Ana Carla dos Santos Nascimento<sup>2</sup>, Luana Gomes Cavalcante<sup>2</sup>, Carlos Higor do Nascimento Morais<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA ([mbrnogueira@gmail.com](mailto:mbrnogueira@gmail.com))

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

<sup>3</sup> Graduação em Fisioterapia- Centro Universitário Inta- UNINTA

### **Resumo**

**Introdução:** A fibromialgia pode ser definida como uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema musculoesquelético. O tratamento atual está voltado, principalmente, para a redução dos sintomas. A fisioterapia atua diretamente na melhora do controle da dor e no aumento da funcionalidade do paciente. **Objetivos:** Avaliar a conduta fisioterapêutica através da cinesioterapia no tratamento de pacientes fibromiálgicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, onde foram selecionados nas bases de dados Scielo e Lilacs, 7 artigos científicos, no qual, 4 foram excluídos por não atenderem os requisitos propostos nos critérios de inclusão e exclusão: artigo original, em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos, resultando assim, em uma análise de 3 estudos. **Resultados:** Ao analisar as discussões nos respectivos artigos, a cinesioterapia mostrou-se benéfica na reabilitação da qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos, pois o exercício terapêutico é um elemento primordial nos planos de assistência fisioterapêutica, devido a liberação de endorfinas no sistema nervoso central por meio do alongamento muscular e dos exercícios de baixa intensidade, considerando eficaz na diminuição do impacto da doença. **Conclusão:** Com base nos resultados, a cinesioterapia promoveu a melhora na qualidade de vida e na promoção da saúde desses pacientes, pois, os exercícios e alongamentos em baixo nível de intensidade atuam na diminuição do impacto da doença proporcionando o bem-estar aos indivíduos portadores.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Outras



## 253743 - Patogênese da febre do vírus chikungunya

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita <sup>1</sup>, Letícia Mariana Duarte dos Santos <sup>2</sup>, Alexandra Ísis Soares de Lima Dantas <sup>2</sup>, Layla Kathlien Ramos de Carvalho <sup>2</sup>, Luana Christie de Castro Medeiros <sup>2</sup>, João Vinícius Firmino de Souza <sup>2</sup>, Vinícius Eduardo Marinho Morais <sup>2</sup>, Sabrina Alves Praxedes <sup>2</sup>, José Batista da Mota Neto <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN (letic51@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

<sup>3</sup> Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA e discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN.

### Resumo

**Introdução:** O vírus Chikungunya, de RNA de cadeia simples, transmitido por mosquitos, é um alfavírus causador de epidemias no mundo inteiro. Sua infecção pode resultar em febre chikungunya, uma doença aguda febril que limita a si mesmo e pode progredir para sequelas artralgicas crônicas na maioria dos pacientes.

**Objetivo:** O presente estudo busca entender a relação das manifestações clínicas do chikungunya com as respostas imunes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. O banco de dado utilizado foi o PubMed. Selecionou-se 14 artigos sobre o tema abordado onde os critérios de inclusão foram as palavras-chaves selecionadas e a limitação temporal de artigos publicados nos últimos 12 meses.

**Resultados:** Após a inoculação subcutânea através da picada de um mosquito infectado, o vírus se propaga pelos sistemas circulatório e linfático. As articulações, músculos, órgãos linfóides e fígado são os principais locais de replicação viral. A fase aguda da doença envolve replicação viral seguida de resposta inflamatória nos tecidos alvo, mediada por macrófagos, importante fonte de interferon, o qual inibe a replicação viral. Os efeitos da infecção viral em cada hospedeiro depende de fatores do hospedeiro que incluem resposta imune e tropismo tecidual. A persistência do vírus e dos mediadores inflamatórios, tais como as citocinas IL-1 e IL-6, contribuem para a permanência dos sintomas e artrite. **Conclusões:** Destarte, é válido destacar que a resposta imune associada é de extrema importância para entendimento do processo fisiopatológico dos sinais clínicos, tanto na fase aguda, como nos casos de progressão da doença.

**Palavras-chave:** Chikungunya. Patogênese. Citocinas.

**Área Temática:** Outras.



## 253747 - Efeitos do alongamento estático e dinâmico pré-exercício

Katielly Oliveira Lago <sup>1</sup>, Bruna Souza Vieira <sup>2</sup>, Ricardo Mazzon Sacheto <sup>3</sup>, Micaela Freire Fontoura <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (katielly1999@gmail)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bolsista do CNPq – Brasil

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### Resumo

**Introdução:** Os alongamentos são amplamente utilizados em programas de exercício pré-treino, tendo por finalidade realizar uma transição do estado de repouso para a condição física necessária à realização de um esporte ou exercício, além de potencializar o desempenho atlético e reduzir riscos de lesões. **Objetivo:** Investigar os efeitos do alongamento estático e dinâmico, como categoria de aquecimento, sobre o desempenho atlético. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos publicados a partir do ano de 2016 nas bases BVS, PubMed, *Cochrane Library*, SciELO e PEDro, utilizando os descritores “*Muscle Stretching Exercises*”, “*Athletic Performance*” e “*Exercise*”, sendo incluídos ensaios clínicos com investigação acerca do alongamento estático, dinâmico ou ambos, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram descartados estudos com indivíduos menores de 18 anos e com pontuação menor que 5/10 na escala PEDro, uma vez que pesquisas com baixo teor metodológico pode conter alterações em seus resultados, principalmente em relação a pontos como aleatoriedade, alocação dos sujeitos, ocultação, entre outros fatores. **Resultados:** A pesquisa resultou em um total de 566 artigos, dentro dos quais apenas 5 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** O alongamento estático, quando utilizado em programas de aquecimento, pode reduzir a performance em diferentes habilidades atléticas. A força é o elemento mais comprometido, devido a capacidade deste em alterar a relação comprimento-tensão muscular e diminuir a ativação da unidade motora. Dessa forma, o alongamento dinâmico torna-se preferível, onde, mesmo associado ao estático, é capaz de reduzir seus déficits.

**Palavras-chave:** *Muscle Stretching Exercises. Athletic Performance. Exercise.*

**Área Temática:** Outras.



## 253754 - Contexto atual da violência contra a mulher nas regiões Norte e Nordeste do Brasil

Marcos Lorrان Paranhos Leão<sup>1</sup>, José Edezio de Souza Junior<sup>2</sup>, Marianne Regina Araújo Sabino<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas – FCM / Universidade de Pernambuco – UPE (upeleao@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIFBV WYDEN

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Médicas – FCM / Universidade de Pernambuco – UPE

### Resumo

**Introdução:** As regiões Nordeste (NE) e Norte (N) expõe um enorme quantitativo de notificações de casos de violência contra as mulheres, apresentando um crescimento acentuado das taxas de violência de gênero. Analisar esses valores é importante a fim de estabelecer meios para superá-los. **Objetivo:** Este trabalho objetiva analisar os índices de violências contra as mulheres das regiões NE e N do país. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, feito a partir da extração de dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, referentes aos casos de violência contra as mulheres nas regiões NE e N do Brasil nos anos de 2016 e 2017. **Resultados:** Apesar dos avanços que a Lei Maria da Penha trouxe nesse campo, é notório um aumento significativo nos casos desse tipo de crime nas regiões N (3,88%) e NE (24,14%), correspondente aos anos de 2016 e 2017. Além disso, a violência sexual contra mulheres aumentou em 8,44% (N) e 22,3% (NE), bem como a psico/moral 16,6% (NE) e a violência física 6,55% (N) e 23,01% (NE), no mesmo período. Esse quadro, possivelmente, é reflexo dos efeitos da masculinidade hegemônica, pautada em uma construção social machista. **Conclusões:** Os dados do SINAN foram analisados e discutidos e ficou evidente que o gênero é um fator determinante para a violência e que esta cresce nas regiões N e NE do Brasil. Mais trabalhos são necessários para atualizar esses dados e gerir políticas para o enfrentamento dessa questão que afeta tantas pessoas.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher. Norte e nordeste. Contexto atual.

**Área Temática:** Outra



## 253762 - Relato de experiência do uso do software IRAMUTEQ em pesquisas de abordagem qualitativa na Atenção Primária à Saúde (APS) e a importância da produção desses dados

Renata Ferreira de Araújo <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba/ UEPB (renataafaraujo@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A pesquisa qualitativa preocupa-se com uma realidade que não pode ser quantificada, respondendo a questões muito particulares, trabalhando um universo de significados, crenças, valores e que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos fenômenos que não podem ser reduzidos à variáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do software IRAMUTEQ em pesquisas na Atenção Primária à Saúde (APS) e a importância da produção desses dados. **Metodologia:** O estudo proposto trata-se de um relato de experiência de uma investigação na APS com idosos, no qual a pesquisadora apresenta sua experiência com o uso do software para processar os dados das entrevistas. **Resultados:** O software IRAMUTEQ possibilita cinco tipos de análises diferentes, a análise por meio software é realizada a partir de um grupo de textos a respeito de uma determinada temática reunidos em um único arquivo oriundo de todas as entrevistas realizadas, os textos devem ser preferencialmente gerados pelos softwares OpenOffice.org ou LibreOffice, pela codificação necessária. Utilizou-se a análise de similitude, a qual é uma análise mais robusta do software, permitindo uma organização gráfica das palavras oriundas das entrevistas, gerando a árvore de similitude. **Conclusão:** A pesquisa qualitativa proporciona uma reflexão sobre a perspectiva do item estudado e sua ligação com o indivíduo permitindo conhecer uma realidade que não pode ser quantificada, sendo assim, o uso do software em pesquisas área da saúde emergem uma reflexão sobre a assistência em saúde prestada e gestão, buscando a garantia de uma assistência integral qualificado.

**Palavras-chave:** Pesquisa Qualitativa. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade

**Área Temática:** Outras.



## **253780 - Propagação de informações quanto aos malefícios do consumo de alimentos com agrotóxicos e incentivo ao consumo de alimentos livres de agrotóxicos comercializados em feiras livres de Porto Velho/RO**

**SCHMITZ, Juliana Gobi<sup>1</sup>, FERREIRA, Cristina Andrezza Fernandes Cabral<sup>2</sup>; SOARES, Leidiane Amorim<sup>2</sup>; AMARO, Êmili Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL (jullyana.gobi@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário São Lucas – UniSL

### **Resumo**

**Introdução:** O uso crescente e indiscriminado de agrotóxicos nas últimas décadas tem despertado preocupação e receio no meio acadêmico/científico, uma vez que estes produtos podem trazer prejuízos à saúde humana e animal, bem como desencadear desequilíbrios ambientais em longo prazo. Dentro das áreas de atuação do profissional nutricionista, cabe a este contribuir para a disseminação de informações quanto a métodos e alimentos qualitativamente saudáveis a população, incentivando assim o cumprimento da Segurança Alimentar e Nutricional conforme descrita na Lei nº 11.346, junto da valorização da agricultura familiar e dos métodos sustentáveis de produção. **Objetivo:** Propagar informações acerca dos malefícios do consumo de alimentos com agrotóxicos, estimulando o consumo de alimentos livres de agrotóxicos comercializados em feiras livres de Porto Velho/RO. **Metodologia:** Primeiramente, escolheu-se uma feira que houvesse a venda de alimentos livres de agrotóxicos. Nesta foi efetuado levantamento quanto ao conhecimento dos frequentadores acerca dos agrotóxicos, para que então os frequentadores fossem abordados para divulgação dos malefícios de agrotóxicos, e incentivo ao consumo de alimentos livres de agrotóxicos. **Resultados:** A maior parte dos indivíduos abordados demonstrou interesse e atenção às informações repassadas, além de reconhecer a importância deste tipo de movimento interativo, bem como a obtenção de experiências e conhecimento às universitárias envolvidas. **Conclusão:** Torna-se essencial a atuação ativa da Nutrição para o devido esclarecimento e disseminação das informações sobre alimentos seguros e de qualidade para o bem-estar da população, bem como para o fomento da agricultura familiar e a produção de alimentos livres de agrotóxicos.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos. Orientação. Sustentável.

**Área Temática:** Outras.





## 253785 - Metodologia prática participativa x ensino da caserna: reflexão sobre a condução das aulas

Alex Coelho da Silva Duarte<sup>1</sup>, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERITAS/RJ (alexcsduarte@hotmail.com)

<sup>2</sup>UFF/PACCS

### Resumo

**Introdução:** a dificuldade do ensino prático participativo de suporte básico de vida a soldados do exercito brasileiro, destacados para Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti. Treinamento realizado nos dias 13 a 16 de abril de 2014 em Natal, RN. Cento e noventa militares das três forças armadas disputaram cento e dezessete vagas para compor o contingente daquele ano. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelo autor ao utilizar uma metodologia prática participativa, na instrução de militares das forças armadas habituados com a educação da caserna. **Metodologia:** relato de experiência sobre o emprego da metodologia prática participativa, considerando que esta permite aos alunos envolvidos vivenciar papéis existentes na vida real, a uma turma de militares de ambos os sexos e todas as patentes acostumados a educação da caserna. **Resultados:** Foi observado que com a presença de oficiais de alta patente em sala, os alunos não apresentavam questionamentos. Seja pelo respeito rígido a hierarquia, seja face ao costume das instruções na caserna. Considerando que sem a participação do aluno, o ensino estaria se limitando ao adestramento e não conduzindo ao pensamento crítico, tal fato exigiu uma mudança postura do instrutor. A teoria foi intercalada com a prática e após cada módulo era aberto para dúvidas. Ante ao silêncio foram implementadas diversas sequencias de massagem cardíaca, até que a barreira fosse quebra pela exaustão física e as perguntas fossem feitas. **Conclusão:** Os instrutores de suporte básico de vida devem estar sempre preparados para adaptações em suas aulas conforme o público alvo.

**Palavras-chave:** Suporte básico de vida. Tutoria. Reanimação cardiopulmonar.

**Área Temática:** Outra.



## 253788 - Potencial Terapêutico da Espécie *Cymbopogon Citratus*: Um Estudo de Revisão

<sup>1</sup>Carla Caroline Gonçalves do Nascimento

<sup>1</sup>Maria Clara Inácio de Sá

<sup>1,2</sup>Jackson de Menezes Barbosa

<sup>1</sup> Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco-CESVASF

<sup>2</sup> Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais-NEPLAME/UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** A espécie *Cymbopogon citratus* (capim-santo) pertence à família Poaceae e tem sido bastante utilizada para fins medicinais pela população (BARACUHY, et al., 2016). Estudos etnobotânicos tem evidenciado o uso da espécie como calmante natural, porém outras atividades farmacológicas já foram relatadas (SHAH et al., 2010; COSTA et al., 2016). **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo, investigar as atividades farmacológicas de *Cymbopogon citratus* através do estudo de revisão em banco de dados. **Metodologia:** A busca dos artigos sobre atividades biológicas de *C. citratus* foram realizadas nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Scielo e Science direct. Apenas artigos sobre a atividade biológica da espécie foram selecionados. **Resultados:** Para verificar as atividades biológicas de *C. citratus* foi utilizado na maioria das vezes o óleo essencial obtido das folhas. Foram selecionados 24 artigos os quais demonstraram a diversidade de atividades farmacológicas da espécie *C. citratus*, sendo elas: ansiolítica e anti-ínflamatória (COSTA et al., 2011), antinociceptiva (VIANA et al., 2000), toxicológica (FANDOHAN et al., 2008), gastroprotetora (SAGRADAS et al., 2015), antioxidante (TIWARI et al., 2010), acaricida (HANIFAH et al., 2011), antifúngica (KHAN et al., 2012), neurocomportamental (BLANCO et al., 2009), antimalárico (CHUKWUOCHA et al., 2016), antimicrobiana (BASSOLÉ et al., 2011), citoprotetora e anti-herpética (JAMUNA et al., 2017). **Conclusão:** Os resultados demonstram que a espécie *Cymbopogon citratus* possui potencial farmacológico, apresentando diversas atividades biológicas.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. *Cymbopogon citratus*. Farmacologia.

**Área Temática:** Outros



## 253788 - Biomecânica no trauma abdominal sua importância para o atendimento pré-hospitalar

Alex Coelho da Silva Duarte<sup>1</sup>, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSITAS/RJ (alexcsduarte@hotmail.com)

<sup>2</sup>UFF/PACCS

### Resumo

**Introdução:** o trauma abdominal fechado pode ser fatal, porém passar despercebido, seus sinais podem ser tardios e os sintomas banalizados. A avaliação da biomecânica do trauma é de fundamental importância para indicação dessas lesões, a decisão de transporte rápido e atendimento hospitalar precoce. **Objetivo:** identificar a falha no ensino dos conceitos da biomecânica para enfermagem, e a sua importância no pré-hospitalar. **Metodologia:** revisão bibliográfica sobre os principais conceitos empregados no trauma abdominal no atendimento pré-hospitalar. **Resultados:** A biomecânica, que é o estudo das energias envolvidas nos traumas não é matéria curricular obrigatória no curso de enfermagem, porém a sua avaliação na cena pode fazer a diferença entre a vida e a morte. **Conclusões:** As deformidades encontradas em um veículo sejam elas no volante, ou no guidon de uma motocicleta, considerando a direção do impacto e as alturas do volante e/ou guidon e do passageiro são indícios de possíveis lesões abdominais. Considerando a primeira Lei de Newton, precisamos dar importância a velocidade e entender que quando da desaceleração brusca, a uma velocidade de 100km/h o fígado, por exemplo, que pesa em média 1.7Kg chega ao peso de 47 Kg, essa massa se choca com os demais órgãos na trajetória da desaceleração e também, contra a parede abdominal. Uma fissura nesse órgão pode sangrar em pequenas quantidades, porém por um longo período de tempo e levar a vítima ao choque hipovolêmico tardio. Por vezes ignorada no ambiente acadêmico a avaliação da biomecânica pode fazer a diferença entre a vida e a morte.

**Palavras-chave:** Atendimento pré-hospitalar. Cuidados de enfermagem. Traumatismos abdominais.

**Área Temática:** Outras.



## 253790 - Fatores Associados ao Risco de Quedas em Pacientes Hospitalizados: Revisão Integrativa

Silva, Samara Soares<sup>1</sup>; Silva, Thalita Joyce Lins<sup>1</sup>; Sales, Fernanda Machado<sup>1</sup>; Lima, Ana Ofélia Portela <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE.

<sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Grande Fortaleza- UNIGRANDE.

### Resumo

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo. As quedas de pacientes hospitalizados decorrem de causas multifatoriais, tanto intrínsecas quanto extrínsecas. **Objetivos:** Identificar as evidências na literatura sobre os fatores associados ao risco de quedas em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir de análises de artigos na base de dados Scielo, usando como descritores: segurança do paciente, acidentes por queda e enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos em português, publicados entre 2009 a 2019 e os de exclusão foram monografias, dissertações, teses e artigos de revisão. A pesquisa foi realizada em abril de 2020. Foram encontrados 16 artigos, mas, ao analisar, apenas 4 foram estudados. **Resultados:** Os fatores estão ligados em sua maioria aos fatores intrínsecos, destes, o mais observado é a idade. Os maiores índices de risco de queda estão nos que possuem 60 anos ou mais. O turno da noite foi o mais comum para quedas. Foram observados como fatores a falta de comunicação da equipe, falta de anotações de cuidados, equipe reduzida, falta de avaliação do paciente e do leito. Portanto, os acidentes por queda em pacientes hospitalizados são multifatoriais. **Conclusão:** Logo, é visto a necessidade de melhorar a percepção dos profissionais e dos cuidadores quanto aos riscos de quedas, e é de suma importância que se faça educação em saúde, como palestras, cartilhas e também a criação de protocolos.

**Palavras-chave:** Queda. Hospital. Enfermagem.

**Área Temática:** Outros



## 253803 - Construção de Tecnologia Educacional como Proposta de Intervenção no Cuidado De Pessoas que Vivem com HIV na Rede Especializada de Saúde em Belém do Pará

Edson Bruno Campos Paiva<sup>1</sup> Sabrina De Carvalho Cartágenes<sup>2</sup>, Zélia de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Alaiana Menezes da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Cosmopolita; ([brunocamposfg@yahoo.com.br](mailto:brunocamposfg@yahoo.com.br))

<sup>2</sup> Faculdade Cosmopolita.

### Resumo

**Introdução:** A tecnologia não está relacionada apenas com máquinas ou equipamentos de última geração, a tecnologia também está relacionada com saberes, pode-se afirmar que tecnologia é um resultado de processos concretos resultantes das experiências vividas no cotidiano e no ambiente científico, a tecnologia educacional tem como finalidade a intervenção sobre determinadas práticas incorretas que se tem no contexto de saúde.

**Objetivos:** Construir uma tecnologia educacional sobre o tratamento farmacológico com antirretrovirais, associado ao uso de bebidas alcoólicas para pessoas que vivem com HIV. **Metodologia:** se baseará na metodologia de pesquisa-ação, que se configura na relação de ações e/ou resoluções de um problema coletivo, que envolvam a participação ativa do pesquisador e dos colaboradores da pesquisa (participantes do fenômeno estudado) de modo cooperativo na produção do conhecimento **Resultados:** Observou-se a necessidade da construção de uma tecnologia educacional (guia de orientação) para pessoas que vivem com HIV e são usuárias de bebidas alcoólicas, tendo em vista que tal público por sua vez interrompe o tratamento farmacológico para fazer uso de bebidas alcoólicas. **Conclusão:** Portanto mesmo com a orientação já realizada no serviço especializado de saúde a pessoas que vivem com HIV, nota-se a importância de se ter tecnologias educacionais construídas a partir da vivência dos usuários do serviço em conjunto com o pesquisador, ressaltando a relevância da harmonia entre as experiências do cotidiano e do ambiente científico.

**Palavras Chaves:** HIV, tecnologia educacional, prevalência.

**Área Temática:** Outras



## **253804 - A inserção do estudante de medicina nos campos de prática do Sistema Único de Saúde. Integração ensino-serviço no primeiro período da graduação médica: Um relato de experiência**

**Renata Vilela de Almeida Gomes<sup>1</sup>, Rhaaby Rodrigues Muzi<sup>1</sup>, Victória Pagung<sup>1</sup>, José Maikon de Souza<sup>1</sup>, Rosa Maria Natalli Montenegro<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências de Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM (renatavag1215@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Seguindo as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, a Escola Superior de Ciências de Santa Casa de Misericórdia de Vitória, mediante o Módulo de Medicina e Comunidade I, insere os acadêmicos de medicina nas Unidades Básicas de Saúde, visando fortalecer a vivência das responsabilidades na atenção básica e a visão holística do ser humano. **Objetivo:** Descrever as experiências de acadêmicos de medicina do primeiro período durante as atividades nas unidades de saúde, através das entrevistas com os pacientes que resultou na formulação do seminário “Quem são os pacientes?”. **Metodologia:** O eixo disciplinar possui aulas teóricas e práticas. Na atividade prática, os alunos formam grupos e são acompanhados por professores em Unidades do município de Vitória. Nessa experiência, os estudantes realizam entrevistas com os pacientes. Após discussão e análise das entrevistas, o seminário é organizado e apresentado em sala de aula, com exposição das impressões obtidas por cada grupo. **Resultados:** A metodologia da disciplina possibilita contato com a atenção primária, reforçando o entendimento da sua importância nas comunidades. Ademais, essa experiência expande a compreensão integral do paciente, visto que a atividade proposta estimula a observação do ser biológico, psicológico, cultural e social. A exposição final dos trabalhos permite observar como a condição social influencia a saúde do indivíduo. **Conclusões:** Entende-se, portanto, que a inserção do estudante nas Unidades Básicas de Saúde desde o primeiro semestre da graduação é fundamental para a formação médica, valorizando a relação médico-paciente humanizada e o conhecimento sobre a atenção básica conforme as diretrizes supracitadas.

**Palavras-chave:** Educação Baseada em Competências. Atenção Primária à Saúde. Saúde Holística.

**Área Temática:** Outras.



## 253815 - Plantas Mediciniais: A Eficácia Curativa Pelas Plantas no Tratamento de Doenças Diversas

Francisco Eledilson Rodrigues do Nascimento<sup>1</sup>, Yara Lopes de Souza<sup>1</sup>, Anaisa Alves de Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente Centro Universitário INTA (eledilson@hotmail.com)

<sup>1</sup> Discente Centro Universitário INTA

<sup>2</sup> Docente Centro Universitário INTA

### Resumo

**Introdução:** O alto índice de medicamentos alopáticos produzidos em grande escala pelas grandes indústrias farmacêuticas, tem feito com que os medicamentos fitoterápicos sejam menos valorizados ou confiáveis, no que resulta ainda em uma mínima procura destes por parte das pessoas, isso porque ainda há um certo desconhecimento por grande parte da população brasileira no que se refere aos mais diversos benefícios e o poder curativo advindo das Plantas Mediciniais, o que leva grande parte da população a optarem por obterem medicamentos alopáticos. **Objetivo:** Conhecer e analisar algumas espécies de Plantas Mediciniais utilizadas na preparação e produção de medicamentos fitoterápicos para uso no combate nas mais diversas doenças, além de ressaltar a importância da utilização destas Plantas Mediciniais na produção dos mais diversos produtos medicinais que vão desde o lambedor de chambá a pomada dermatológica. **Metodologia:** No desenvolvimento deste estudo, utilizamos como referencia, cinco artigos em português voltados para a temática, que foram minuciosamente selecionados a partir do ano de 2019 a 2020. **Resultados:** Sobre as Plantas Mediciniais, o estudo mostrou que existe uma correlação significativa entre o saber cultural e o saber científico, que vem ganhando cada vez mais destaque e sendo evidenciado em diversas regiões do país. **Considerações finais:** Buscar o conhecimento a respeito da eficácia do princípio ativo existente nas plantas medicinais é essencial para o processo de desenvolvimento de medicamentos que visem levar a um melhor resultado no tratamento de determinadas patologias, sendo este o propósito maior de todos os estudos que estão sendo realizados neste sentido.

**Palavras-chave:** Plantas Mediciniais. Fitoterápicos. Medicamentos.

**Área Temática:** Outras





## 253833 - Medidas De Prevenção Contra a Infecção Por Covid 19 para Profissionais da Saúde

Maria Luiza Barbosa Batista<sup>1</sup>, Milena Monte da Silva<sup>2</sup>, Kariny Maria Costa<sup>2</sup>, José Alexandre Alves do Nascimento<sup>2</sup>, Maisa Leitão de Queiroz<sup>2</sup>, Luiza Maria Ferreira Silva<sup>3</sup>, Kenile Lopes Julião<sup>4</sup>, José Ossian Almeida Souza Filho<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Nono Semestre do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu, Fortaleza-Ce. Brasil. E-mail: mlbarbosa39@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeiros. Centro Universitário Ateneu. Fortaleza-Ce. Brasil.

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS. Icó-Ce. Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Docente do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza-Ce. Brasil.

<sup>5</sup>Mestre em Bioquímica. Docente do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza-Ce. Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Os profissionais de saúde estão na linha de frente no combate à COVID 19, por oferecerem tratamentos que salvam vidas. Entretanto, os mesmos também estão expostos à tal contaminação. **Objetivo:** Apresentar medidas de prevenção contra a infecção por COVID 19 para profissionais da saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Busca realizada nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, no período de maio de 2020, utilizando os descritores: infecções por coronavírus, prevenção de doenças e coronavírus. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, e excluídos os que não estão disponíveis na íntegra. Seis artigos compuseram o estudo. **Resultados:** Uma das principais formas de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus é através da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs). O manuseio, como a colocação e retirada dos EPIs no tempo correto, o descarte em locais apropriados e o conhecimento dos tipos de equipamentos a ser utilizados em determinados procedimentos, é fundamental para evitar a contaminação do profissional. A higienização das mãos, com produtos específicos e na técnica correta, é de extrema importância; antes e depois da realização de qualquer procedimento ou sempre que necessário. O conhecimento e o planejamento prévio sobre o tipo de assistência a ser realizada proporciona uma melhor abordagem na realização do procedimento, bem como na escolha de materiais adequados e EPIs específicos para a ocasião. **Conclusão:** Materiais para a higienização das mãos e EPIs são fundamentais na prevenção da infecção por COVID 19. Estratégias para não faltar o abastecimento destes são essenciais.

**Palavras-chave:** Infecções por coronavírus. Prevenção de doenças. Coronavírus.

**Área Temática:** Outros.



## 253893 - Neuropatia diabética periférica e suas consequências

Ludimilla Santos Araújo <sup>1</sup>, Danielle Naara Silva Fróes <sup>2</sup>, Maria Luiza Peixoto Borges <sup>3</sup>, Rafaela Lemos Fagundes <sup>4</sup>, Vitória Teixeira Mustapha <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (ludinhasantos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>3</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>4</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>5</sup> Centro Universitário Atenas

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é um transtorno metabólico caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes da falta de secreção e/ou da ação da insulina. É uma doença associada a várias complicações. Dentre elas, tem-se o pé diabético que está diretamente relacionado à neuropatia periférica. **Objetivo:** Realizar estudo bibliográfico sobre neuropatia diabética periférica e suas consequências. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, buscando artigos publicados entre 2018 e 2020 nas bases de dados google acadêmico, utilizando os descritores: diabetes mellitus, pé diabético, hiperglicemia. Foram usados oito artigos em português neste trabalho. **Resultados:** A neuropatia periférica acontece em decorrência da hiperglicemia, o que leva à formação excessiva de sorbitol e um descenso de mioinositol gerando uma hiperosmolaridade celular e diminuição da atividade da bomba Na/K ATPase, o que acarreta em degeneração das fibras nervosas. Dessa maneira, o indivíduo tem perda da sua sensibilidade e pode desenvolver as lesões do pé diabético. Existem dois tipos de neuropatia: a Neuropatia Sensitivo-Motora e a Neuropatia Autonômica. O diagnóstico da neuropatia se dá a partir da realização de testes, tais como teste da sensação vibratória, teste da sensação dolorosa e o teste do monofilamento. O tratamento consiste em controlar o nível glicêmico, desbridamento de lesões, controle das infecções e amputação em situações mais graves, além da oxigenoterapia em câmara hiperbárica. **Conclusão:** O DM é um grave problema de saúde pública e o bom manejo na Atenção Básica evita complicações futuras para a saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Hiperglicemia. Pé diabético.

**Área Temática:** Outras.



## 253895 - A Rotina do Técnico em Enfermagem na Sala de Imunização da Atenção Básica: Um Relato de Experiência

Marta Laura da Silva Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIFACOL (marta.laura01@hotmail.com)

<sup>1</sup>UNIFACOL

### Resumo

**Introdução:** A finalidade principal de uma vacinação é a redução da mortalidade e da morbidade de doenças que podem ser prevenidas pelo processo de imunização. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) a vacinação é realizada por técnicos/auxiliares de enfermagem com supervisão do enfermeiro. O técnico de enfermagem exerce um importante papel na sala de imunização, mesmo sendo supervisionado pelo enfermeiro, torna-se indispensável a sua presença, garantindo ampliação ao Programa Nacional de Imunização (PNI). **Objetivo:** Relatar a importância e experiência do técnico em enfermagem na sala de imunização da Atenção Básica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de uma técnica de Enfermagem atuante em uma Unidade Básica de Saúde no interior de Pernambuco, no período de 2017 a 2020. **Resultados:** Foi possível observar uma falta de estrutura preconizada pelo Ministério da saúde, falta de alguns insumos, e oscilação das medidas de temperatura, tornando a eficácia dos imunobiológicos suspeita. Além da ausência do enfermeiro devido a sobrecarga de trabalho, o técnico/auxiliar de enfermagem fica responsável por todas as tarefas da sala de imunização, desde as técnicas para vacinação até as orientações aos pacientes. **Conclusão:** A experiência vivida trouxe aprendizado sobre as atribuições do técnico de enfermagem atuando na sala de vacina, permitindo entender as diversas situações cotidianas que nos deparamos no dia a dia. A responsabilidade em lidar com as vacinas é imensa e pode proporcionar prejuízo para os usuários caso os profissionais atuantes não estejam corretamente capacitados.

**Palavras chaves:** Imunização; Atenção Básica; Técnico de Enfermagem.

**Área Temática:** Saúde Pública.



## 253904 - Sofrimento Mental de Profissionais que Lidam com a Morte: Uma Revisão de Literatura.

RONIEL BARBOSA DA SILVA, Maria Eliete Batista Moura, MÁRCIA ASTRES FERNANDES

### Resumo

**Introdução;** A morte é parte integrante do desenvolvimento humano sendo tão natural como ao nascer, tradicionalmente definido sob o ponto de vista biológico a morte era conceituada como o momento da cessação dos batimentos cardíacos. **Objetivo;** Fazer uma revisão de literatura identificando os principais artigos encontrados por ano de publicação relacionados ao tema, elencando os principais tipos de sofrimento mental de profissionais que lidam com a morte. **Metodologia;** Realizou-se um busca de artigos nús anos de 2000 a 2019, nas bases de dados, *PubMed*, *SCIELO*, *BVS*, *LILACS*, usando as palavras chaves, “sofrimento mental”; “morte” “profissionais”; como fatores de inclusão só foram aceitos artigos completos e dentro da data limite e relevante ao tema da pesquisa, já como fatores de exclusão não foram aceitos artigos incompletos e relatos de casos. **Resultados e Discursão;** Foram encontrados 43 artigos. Ao realizar a leitura exploratória dos títulos e resumos observando os critérios de inclusão ficaram 19 artigos, deste 5 eram comum, desta forma ficaram 14 artigos relevante a pesquisa, no que se refere a quantidade de artigos publicado por ano, em 2000 foram publicado 02 artigos, em 2004- 01, 2006-04, 2007-02, 2009-2, 2012-5, 2014-01, 2016-01, 2017-01, 2018-0, 2019-0, atendendo ao objetivo da pesquisa foram encontrados os seguintes tipos de sofrimento mental em profissionais que lidam com a morte, tristeza, angústia, frustrações, medo, humor deprimido **Conclusão;** Diante dos estudos analisados, espera-se que este estudo venha contribuir para um maior conhecimento e identificação de fatores que levam ao sofrimento mental destes profissionais.

**Palavras-chave:** Sofrimento mental; Morte; Profissional.

**Área Temática:** Outras



## 253907 - A Importância da Mamografia no Rastreamento Precoce do Câncer de Mama

Luciene Karine Araújo dos Santos <sup>1</sup>, Janaina Barbosa Calixto dos Santos <sup>2</sup>, Paula Dayane Silva dos Santos <sup>3</sup>, Gisele Mamede Tenorio <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes ([luciene.karine@souunit.com.br](mailto:luciene.karine@souunit.com.br))

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes ([janainacalixto2@gmail.com](mailto:janainacalixto2@gmail.com))

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes ([paula.dayane@souunit.com.br](mailto:paula.dayane@souunit.com.br))

<sup>4</sup> Centro Universitário Tiradentes - orientadora ([gisellemamede@hotmail.com](mailto:gisellemamede@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** De acordo com o INCA (Instituto Nacional de Câncer), 2020, o câncer de mama é uma patologia ocasionada pela multiplicação celular exacerbada do tecido mamário, gerando posteriormente células anormais que serão precursoras do tumor. Sendo esse considerado a neoplasia mais incidente no Brasil, até 2022 estima-se que a cada 100 mil mulheres haverá cerca de 61,61 novos casos. **Objetivos:** Descrever a importância da mamografia no rastreamento precoce do câncer de mama. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de abril e maio de 2020, através das bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma Português; foram excluídos revistas, capítulos de livros, teses, trabalhos de conclusão de curso e dissertações. Foram encontrados 18 artigos e selecionados 8. **Resultados:** Estudos apontam a importância de esclarecimento entre a população acerca do assunto abordado, caracterizando a mídia como importante meio de disseminação de conhecimento, independente de faixa de renda e escolaridade. Visando detecção precoce, deve-se utilizar o exame de mamografia como um dos tipos de rastreamento, possibilitando o tratamento efetivo e um prognóstico satisfatório. Salientando que a mamografia deve ser realizada entre a faixa etária 50 – 69 anos a cada dois anos. **Conclusão:** Neste âmbito, percebe-se a necessidade de educação em saúde permanente e contínua enfatizando a importância do rastreamento precoce da neoplasia mamária.

**Palavras-chave:** Câncer. Mamografia. Diagnóstico.

**Área Temática:** Outras



## 253910 - Povos terreiros inseridos na política nacional de saúde integral da população negra

Camille Camões Bonavita <sup>1</sup>, Isabelle de Freitas Lopes <sup>2</sup>, Luiza Luiziana da Silva Alves <sup>3</sup>, Sarah Resende Braz <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense / [isabellelopes99@gmail.com](mailto:isabellelopes99@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal Fluminense

<sup>4</sup> Universidade Federal Fluminense

### Resumo

**Introdução:** Os povos terreiros são um grupo ligado às comunidades religiosas de matrizes africanas, como: o candomblé, a macumba e a umbanda. Diante disso, ainda que o Brasil seja um Estado laico, a discriminação religiosa é recorrente, inclusive no âmbito da saúde, já que é possível observar comportamentos discriminatórios praticados por profissionais de saúde. Diante disso, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra torna fundamental considerar o reconhecimento, a valorização dos saberes e práticas terapêuticas de matriz afro-indígena-brasileira da mesma forma que os conhecimentos técnicos propostos pelo SUS. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar a discriminação no atendimento aos povos terreiros e relacionar o dever da Enfermagem em oferecer um atendimento acolhedor e digno diante dessa população. **Metodologia:** Foi realizado um estudo com base em dois artigos principais e no relato de experiência de uma pessoa pertencente ao grupo. **Resultados:** Os relatos de discriminação são recorrentes em atendimento clínico por meio da estigmatização e humilhação dos pacientes. A principal consequência evidenciada é que muitas destas pessoas não retornam às unidades básicas de saúde e ficam desassistidas, principalmente, pelo constrangimento de usarem suas vestes e símbolos de suas respectivas religiões. **Conclusão:** Os resultados demonstram que os povos terreiros são vítimas de preconceito no campo da saúde. É fundamental, portanto, que a equipe de enfermagem tenha imparcialidade e um olhar holístico as diferentes práticas de fazer saúde dos povos terreiros a fim de promover um encontro clínico sem vieses implícitos de modo a dialogar com o saber científico e cultural.

**Palavras-chave:** Povos de terreiros. População vulnerável. Enfermagem.

**Área Temática:** Outras.



## 253918 - Fitoterapia no tratamento de ansiedade: Uma prospecção tecnológica

Mirla Lorena da Silva Pereira<sup>1</sup>, Kallyne Freitas Araújo<sup>1</sup>, Jackson Lima Amaral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Christus (mirla02156@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** Os transtornos de ansiedade é uma das principais doenças psiquiátricas do mundo com 18,6 milhões de pessoas acometidas segundo a OMS. No tratamento, a classe dos fármacos benzodiazepínicos é a mais recomendada, mas possuem muitos efeitos colaterais. Os fitoterápicos aparecem como um tratamento alternativo eficaz, onde é possível unir o conhecimento científico e popular. **Objetivo:** Analisar as patentes que tratam do uso de fitoterápicos no tratamento de ansiedade. **Metodologia:** A busca foi realizada nos bancos de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e Banco Europeu de Patentes (EPO). As patentes encontradas foram analisadas quanto a quantidade, datas de depósito, país de origem dos depositantes e quanto a classificação internacional de patentes IPC. **Resultado:** Na base de dados europeia (EPO) encontrou-se 2365 patentes com a palavra-chave “*phytotherapy*”, quando usado o termo “*phytotherapy and anxiety*” foram encontradas 205 patentes. No INPI utilizando “fitoterápicos” localizou-se 119 patentes, quando utilizado “fitoterapia e ansiedade” não foi encontrado nenhuma patente. No INPI, a primeira patente depositada data do ano de 1996 de um fitoterápico a partir de *Spondias mombin jacq.* 2011 foi o ano que apresentou maior número de patentes depositadas no EPO. O país com o maior número de patentes é USA, o Brasil está em nono colocado. Quanto a classificação internacional de patentes IPC foi observada que a maioria encontrada é classificada como necessidades humanas com a preparação medicinal de plantas com constituições indeterminadas. **Conclusão:** Conclui-se que patentes relacionadas a fitoterápicos e ansiedades no Brasil ainda é pouco explorada, necessitando incentivar pesquisas relacionadas ao tema e desenvolvimento de novos fitoterápicos.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos. Ansiedade. Patente.

**Área Temática:** Outras.





## 253919 - A fisiopatologia da infecção por Coronavírus e o desenvolvimento de sintomas: uma revisão literária

Anna Laura Costa Vasconcelos <sup>1</sup>, Renata Ivanilde da Mata Borges <sup>2</sup>, Diego Gonçalves Souto <sup>2</sup>, Gabriel Gomes Queiroz Veloso <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG (annalauravasconcelos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Atenas (UniAtenas) – Paracatu, MG

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Montes Claros, MG

### Resumo

**Introdução:** O cenário atual está marcado pela pandemia do Coronavírus. Assim, diante da sua relevância epidemiológica, é primordial conhecer os sintomas e o mecanismo fisiopatológico envolvidos na infecção. **Objetivo:** Avaliar a sintomatologia e o mecanismo fisiopatológico envolvidos na infecção pelo Coronavírus. **Metodologia:** Pesquisou-se os termos “fisiopatologia”, “coronavírus” e “sintomas”, utilizando o operador booleano AND nas bases PubMed, Google Acadêmico e Scielo, resultando em 58 artigos. Após análise bibliográfica, incluiu-se artigos publicados em 2020 que abordavam o mecanismo de infectividade, patogênese e sintomatologia do vírus em questão. Foram excluídos os estudos cujas temáticas não se relacionavam com o objetivo do presente trabalho. Para a escrita final, foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** O mecanismo de infecção ocorre, principalmente, na via aérea inferior. O vírus infecta pneumócitos tipo II, ligando-se ao receptor da enzima conversora de angiotensina II (ECA-2), sofre replicação e desencadeia destruição celular. A morte desse tipo de célula promove inflamação, diminuição do líquido surfactante e liberação de citocinas broncoconstritoras. Ademais, o comprometimento da ação da ECA-2 gera redução dos níveis de angiotensina 1-7, o que exacerba a resposta inflamatória pulmonar, o descontrole cardiovascular e hidroeletrólítico. Todos esses acometimentos promovem tosse, dispneia, febre e hipoxemia, bem como a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo. Ademais, o Coronavírus pode infectar células do trato gastrointestinal, coração, rins e gerar ativação da cascata de coagulação, levando à trombose microvascular. **Considerações finais:** A fisiopatologia da infecção pelo Coronavírus gera manifestações sistêmicas, principalmente pulmonares, que são de extrema relevância epidemiológica pelo caráter pandêmico atual.

**Palavras-chave:** Fisiopatologia, Coronavírus, Sintomas.

**Área Temática:** Outras.



## 253928 - Respostas imunes inespecíficas nas doenças periodontais

**Maxwell Messias de Mesquita**

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

### **Resumo**

**Introdução:** A imunidade inata garante uma primeira linha de defesa contra patógenos, ela abrange mecanismos de defesa celulares e bioquímicos, atuando, assim, contra diversas infecções de forma inespecífica. Os seus componentes que atuam no combate das doenças periodontais (DP) são os receptores semelhantes a toll (TLRs), peptídeos antimicrobianos e células dendríticas. **Objetivo:** Entender a atuação das respostas imunes inatas durante as doenças periodontais. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão bibliográfica baseada nos bancos de dados Scielo e BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações). A pesquisa foi baseada nas palavras-chaves usados, e a partir delas selecionou-se oito artigos com informações relevantes sobre o tema. **Resultados:** A resposta imune inata representa um sistema homeostático, que é preparado para reconhecer os microrganismos invasores como não-próprios, causando respostas imunes para eliminá-los. Os patógenos associados com as doenças periodontais interagem com os TLRs, e contribuem para a liberação de citocinas, que levam ao agravamento de DP. A resposta primária é desencadeada por receptores de reconhecimento de padrões que ligam padrões moleculares associados a patógenos, e sinalizam vias intracelulares desencadeadoras de respostas inflamatórias. Na região oral, os peptídeos antimicrobianos, sejam eles defensinas e catelicidinas, expressam um importante papel para a proteção dos tecidos, principalmente na doença periodontal. Ademais, as células dendríticas atuam fornecendo mecanismos de reabsorção alveolar em casos de DP. **Conclusões:** Pode-se afirmar que a resposta imune inata atua ativamente durante o desenvolvimento das doenças periodontais. Porém, os mecanismos associados na proteção ou destruição do periodonto do hospedeiro ainda não são totalmente esclarecidos.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais. Resposta imune. Inflamação.

**Área Temática:** Outras.



## **253938 - Detecção de cistos de *Giardia* spp. em fezes de suíno (*Sus scrofa domesticus*) criados de maneira extensiva no município de Marechal Cândido Rondon – Paraná**

**Vinicius Dahm<sup>1</sup>, Ana Paula Molinari Candeias<sup>2</sup>, Ricardo Babinski Bregonde<sup>1</sup>, Nelson Luís Mello Fernandes<sup>3</sup>, Silvia Cristina Osaki<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina (vinicius\_dahm@live.com)

<sup>2</sup>Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFPR-Palotina

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária da UFPR-Palotina

### **Resumo**

**Introdução:** A giardíase é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Giardia* spp., acometendo diversas espécies animais. No homem, é causada pela *Giardia duodenalis*, espécie que também pode acometer outras espécies, como os animais de produção. A doença possui maior prevalência em países menos desenvolvidos e subdesenvolvidos, que normalmente apresentam problemas quanto ao saneamento básico e a vigilância sanitária. Nos animais, a manifestação clínica mais comum é a diarreia, ocorrendo principalmente em filhotes, sendo a deficiência imunitária um fator predisponente. No homem, acomete principalmente as crianças, levando a quadros de desidratação, diarreia, náuseas e perda de peso, podendo ainda se desenvolver de forma assintomática. **Objetivo:** relatar a ocorrência de *Giardia* spp em suínos (*Sus scrofa domesticus*) criados em propriedade desprovidas de capacitação e orientação técnica adequada, no município de Marechal Cândido Rondon/PR. **Metodologia:** Amostras de fezes foram colhidas e submetidas ao exame coproparasitológico por centrífugo-flutuação de Sheather. **Resultados:** Observou-se a presença de estruturas morfolologicamente compatíveis com cistos de *Giardia* spp., comprovando a infecção do animal. O trabalho ainda está em andamento e o material genético da amostra será extraído para sequenciamento e identificação da espécie. **Considerações finais:** Pelo importante papel zoonótico, a necessidade de medidas higiênico-sanitárias na criação de animais precisa ser reforçada, visto que vários estudos têm demonstrado os animais como origem das infecções em humanos.

**Palavras-chave:** Giardíase. Sheather. Suinocultura.

**Área Temática:** Outras.



## 253942 - A Estratégia de Saúde da Família enquanto linha de frente no combate a Pandemia do novo Coronavírus

Pollyanna Jorge Canuto<sup>1</sup>, Kalyne Araújo Bezerra<sup>2</sup>, Luana de Souza Lima<sup>2</sup>, Hevillyn Cecilia Ventura Barbosa<sup>2</sup>, Rita de Cássia da Silva Aguiar<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Saúde Pública-UEPB, Enfermeira ESF-CG, Preceptora UNIFACISA ([pollyannacanuto@hotmail.com](mailto:pollyannacanuto@hotmail.com))

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela UNIFACISA

### Resumo

**Introdução:** Diante da pandemia do novo coronavírus, atribuída a COVID – 19, os serviços públicos de saúde apontaram uma intensa sobrecarga devido aos altos índices de morbimortalidade. Em decorrência das superlotações nos serviços de atenção secundária e terciária, os casos suspeitos e os positivados, leves e moderados, têm buscado atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF, tornando a Estratégia de Saúde na Família-ESF um importante serviço na linha de frente no seu combate. **Objetivo:** Atentar sobre a atuação da ESF diante da pandemia da COVID-19, como linha de frente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que versa sobre a atuação da equipe de saúde da família no enfrentamento a COVID-19 em uma UBSF do município de Campina Grande - PB. **Resultados:** Em meio as demandas rotineiras da ESF, atendimentos de sintomáticos respiratórios emergiram como prioridades. Pois, com o avanço da pandemia no município, as Unidades de Pronto Atendimento e os hospitais de referências contra a COVID-19 não conseguiram abarcar toda a situação. Diante disso, os casos já confirmados advindos dos mesmos, impulsionaram serviços de monitoramento diário destes e de seus comunicantes, além de tratamento e medidas preventivas. Todavia, casos suspeitos tidos como sintomáticos respiratórios misturaram-se a sintomáticos não clássicos, corroborando com aumento do fluxo de usuários em procura do serviço básico. **Conclusão:** Considera-se que a ESF, tem sido um recorrente acesso a meios de vigilância, diagnóstico, tratamento e/ou encaminhamentos acerca da COVID-19, pondo a assistência primária como meio de acesso rápido, resolutivo e oportuno.

**Palavras-chave:** Pandemia. Covid-19. Estratégia Saúde da Família.

**Área Temática:** Outras



## 253944 - Lesões comuns da prática esportiva: crossfit nos tempos modernos

Ludimilla Santos Araújo <sup>1</sup>, Luiz Felipe Braga Spíndola <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (ludinhasantos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas

### Resumo

**Introdução:** O Crossfit é uma nova modalidade de treinamento físico que vem ganhando popularidade e há muitos benefícios com a prática. No entanto, vários estudos relatam grande incidência de lesões derivadas do exercício dessa modalidade. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico sobre as características das principais lesões geradas pela prática do Crossfit. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, buscando artigos publicados entre 2017 e 2020 nas bases de dados google acadêmico e pubmed, utilizando os descritores: esporte, atividade física, lesões. Foram usados oito artigos em português e inglês neste trabalho. **Resultados:** O Crossfit é um método que aponta para a promoção da aptidão física, mas, frequentemente, gera lesões. As regiões corporais mais acometidas são ombros, região lombar da coluna vertebral e joelhos. No ombro, o manguito rotador (MR) é o que apresenta maior índice de lesão. Dessa maneira, o indivíduo, devido à execução de alta intensidade dos movimentos tende a ter ruptura do MR. Na coluna vertebral, é muito frequente a lombalgia e a lombociatalgia. A lombalgia se refere a uma dor na região lombar, causando uma sensação de queimação, já a lombociatalgia se refere a uma dor ao longo do nervo ciático, associada a distúrbios sensoriais. No joelho, a gonartrose se destaca. Essa é uma patologia caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular gerando redução da funcionalidade. **Conclusões:** O Crossfit está cada vez mais adquirindo adeptos, porém, apresenta alto índice de lesões. É um tema de suma importância, pois o manejo desses problemas é o futuro da ortopedia.

**Palavras-chave:** Crossfit. Esportes. Lesões.

**Área Temática:** Outras



## 253974 - Ação de Educação em Saúde Sobre Urolitíase: Atenção à Saúde do Trabalhador

**Anna Karannyne da Silva Queiroz de Albuquerque**<sup>1</sup>, **Adriana Oliveira Bezerra de Souza**<sup>2</sup>, **Adriana Paula Oliveira dos Santos**<sup>1</sup>, **Aline Ferreira de Lima Silva**<sup>2</sup>, **Ana Beatriz de Andrade Lima**<sup>2</sup>, **Ana Luísa Gulard Galvão Beserra da Silva**<sup>2</sup>, **Maria Eduarda Borges Campos de Paula**<sup>2</sup>

1 Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)/ Universidade de Pernambuco (UPE)  
Email: [annakarannyne98@gmail.com](mailto:annakarannyne98@gmail.com)

2 Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG)/ Universidade de Pernambuco (UPE)

### Resumo

**Introdução:** No Brasil cerca de dez milhões de pessoas apresentam algum quadro de disfunção renal. A urolitíase é uma das doenças mais frequentes do trato urinário presente em 5 a 10% da população mundial. Os indivíduos mais afetados estão na fase mais produtiva, entre 20 a 60 anos, que leva a um alto custo social. Estudos mostram que 50% terão recorrência em 10 anos trazendo necessidade de prevenção por reduzir em até 90% dos casos. **Objetivo:** Relatar experiência da construção de uma atividade educativa para prevenção de litíases urinárias. **Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência de uma ação que ocorreu em julho de 2019. A abordagem foi baseada na revisão teórica sobre profilaxia da litíase renal e reproduzida através de um folder ilustrativo a partir de perguntas norteadoras. Realizada nos diversos campos de trabalho, através de diálogos horizontais e exposição do folder. Após conclusão foi entregue um questionário de avaliação. **Resultados:** Após interação e apresentação das estudantes alguns colaboradores demonstravam interesse através de perguntas que estimulavam uma comunicação interativa e relataram conhecimentos populares sobre cálculos renais por histórico pessoal ou familiar. O feedback foi positivo com agradecimentos, relatando necessidade de atenção à sua saúde por enfrentarem longa jornada de trabalho. **Conclusões:** Enquanto provedoras do cuidado a experiência permitiu garantir autonomia, segurança do público, contribuindo com prevenção de danos e agravos à saúde. Foi possível conhecer singularidades dos trabalhadores e perceber necessidade de mais intervenções que promovam qualidade de vida e bem estar a esse público.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde do trabalhador; Urolitíase.

**Área Temática:** Outras.



## 25006 - Experiência de acadêmicos de enfermagem no uso de tecnologias educacionais em saúde com escolares

Stefany Guimarães Duarte<sup>1</sup>, Lucas Lorrán Costa de Andrade<sup>2</sup>, Aderlaine da Silva Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus (enfstefanyg.duarte@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Luterano de Manaus

### Resumo

**Introdução:** As tecnologias educacionais são ferramentas úteis e importantes a serem utilizadas no processo de ensino, e quando empregadas na educação em saúde como um meio facilitador e auxiliador possibilita prover conhecimento e saúde à população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no uso de tecnologias educacionais na educação em saúde com escolares do ensino fundamental e médio de uma escola pública de Manaus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência onde a imersão dos acadêmicos aconteceu dentro de um projeto de extensão denominado “Parasitoses Intestinais”. Foi realizado um pré-teste e um pós-teste para sabermos o conhecimento prévio dos alunos e subsequente com aplicação das tecnologias educacionais o conhecimento adquirido. **Resultados:** A partir da vivência e com a produção dos jogos durante o semestre, os acadêmicos são estimulados a aplicar seus conhecimentos propondo a gamificação através das tecnologias educacionais. Foi perceptível que alguns alunos contêm um conhecimento prévio sobre essas parasitoses, e a aplicação destas tecnologias faz surgir um interesse aos que não detêm o conhecimento. Além disso, é comprovado também o domínio do conteúdo aprendido e interesse para esclarecimento de suas dúvidas e perguntas. **Considerações finais:** Uma vivência com a importância da educação em saúde como instrumento de ensino mostra que a enfermagem não está só presente na assistência e cuidados, mas também na educação e promoção a saúde desde a graduação. Além disso, destaca-se a relevância da nova compreensão desenvolvida ao papel do enfermeiro no ensino em saúde de adolescentes.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação em Saúde. Tecnologia Educacional.

**Área Temática:** Outra.





## 254019 - Desafios do Uso de Tecnologias na Docência para Cursos de Saúde no Período de Isolamento Social

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva <sup>1</sup>, Fernando Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (suellencris\_czs@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:** A prática de ensinar promove o debate, construção de novos pensamentos e a reflexão crítica para os futuros profissionais da saúde. Para que isso ocorra é necessária uma troca, sem sobreposições de autoridade, visando a geração de conhecimento. Essa prática não pode se restringir a um espaço físico. Com as recomendações de isolamento social fez-se necessário a adaptação de conteúdo para o Ensino à Distância. Se o ensino presencial já encontra limitações e dificuldades para atingir o êxito, utilizar-se de um espaço onde a distração e má-interpretação são característicos requer adoção de práticas atrativas para este novo espaço.

**Objetivo:** Retratar as dificuldades de lecionar para cursos da área da saúde na modalidade do ensino a distância. **Metodologia:** análise da plataforma Google Classroom quanto a funcionalidade e adesão por parte dos discentes da área da saúde. **Resultados:** adaptar o conteúdo teórico e prático da área da saúde apresenta limitações quanto ao acesso, na concomitância dos alunos que já atuam profissionalmente em hospitais e unidades básicas em acompanharem o conteúdo postado, além das práticas que se tornam limitantes. **Considerações Finais:** são muitas as dificuldades para lograr êxito de ensino durante o isolamento social, além de lidar com as ansiedades dos discentes trazidas pela situação atual, muitas vezes o docente encontra dificuldade em adaptar seu conhecimento e técnica para o espaço virtual. É necessário, assim, um exercício permanente de incorporar novas técnicas para proporcionar uma aula dinâmica e atrativa de modo a garantir uma formação de qualidade dos próximos profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação a Distância. Pandemia.

**Área Temática:** Outras



## 254030 - Diagnóstico diferencial da GNPE e GNMP

Ludimilla Santos Araújo <sup>1</sup>, Danielle Naara Silva Fróes <sup>2</sup>, Maria Luiza Peixoto Borges <sup>3</sup>, Rafaela Lemos Fagundes <sup>4</sup>, Vitória Teixeira Mustapha <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas (ludinhasantos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>3</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>4</sup> Centro Universitário Atenas

<sup>5</sup> Centro Universitário Atenas

### Resumo

**Introdução:** Glomerulonefrites são processos inflamatórios que acometem os glomérulos renais. Dentre elas, existem a glomerulonefrite pós estreptocócica (GNPE) e a glomerulonefrite membranoproliferativa (GNMP). A primeira é uma complicação tardia por infecção pelo *Streptococcus Pyogenes*. A segunda é caracterizada por proliferação da matriz mesangial proporcionando uma aparência de duplo contorno às alças capilares. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico sobre o diagnóstico diferencial entre GNPE e GNMP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, buscando artigos publicados entre 2015 e 2018 nas bases de dados google acadêmico e pubmed. Foram usados dez artigos em português e inglês neste trabalho. **Resultados:** A GNPE é gerada por deposição de imunocomplexos na membrana basal glomerular, o que leva à inflamação ativando o sistema complemento, principalmente, via C3 e CH50 que migram para a membrana e assim, as suas dosagens séricas são diminuídas. Para o diagnóstico da GNPE é necessária presença de infecção recente pelo *Streptococcus Pyogenes*, respeitando o período de incubação, a positividade para anticorpos antiestreptolisina O (ASLO), além da queda do complemento, que retorna à normalidade em até oito semanas. A GNMP também é uma doença que acontece após infecções estreptocócicas. Assim, o ASLO positiva em 50% dos casos e a dosagem do complemento é diminuída. A diferença se dá devido a esta última apresentar, normalmente, proteinúria nefrótica e o complemento permanecer baixo por mais de oito semanas. **Conclusão:** A GNPE e GNMP apresentam características muito semelhantes, sendo necessária então, uma análise bem atenta dos exames laboratoriais do paciente para não ocorrer falha no diagnóstico.

**Palavras-chave:** Glomerulonefrite. Rim. Estreptococo.

**Área Temática:** Outras.



## 254032 - Aspectos jurídicos da aplicação da telemedicina durante a Pandemia do COVID-19

Alexandra Ísis Soares de Lima Dantas<sup>1</sup> Andrea Najla Soares de Lima Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN  
(alexandra.isissld@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Direito da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

### Resumo

**Introdução:** Na medicina sempre houve a necessidade do contato presencial, porém com os avanços tecnológicos, surgiu a telemedicina, a qual foi regulamentada no Brasil pela resolução nº 1.643/2002 do Conselho Federal de Medicina. No atual cenário de isolamento social devido ao COVID-19, a telemedicina está mais presente na relação médico-paciente, principalmente como medida de enfrentamento da pandemia.

**Objetivo:** Analisar aspectos jurídicos da utilização da telemedicina durante o enfrentamento do COVID-19, baseando-se no Código de Ética Médica e na Portaria do Ministério da Saúde nº467 de 2020. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, com fontes de pesquisa SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Redes de Comunicação de Computadores, Aspectos Jurídicos e COVID-19, em artigos publicados entre 2017 e 2020. **Resultados:** No atual contexto de pandemia por COVID-19, a Portaria nº467 do Ministério da Saúde, que dispõe em caráter excepcional e temporário, regulamentando e operacionalizando, permite que sejam realizados procedimentos médicos de forma não presencial, contudo ela não pode ferir o que preconiza o Código de Ética Médica. Assim, a telemedicina pode ser utilizada para atendimento pré-clínico, consulta, monitoramento e diagnóstico de indivíduos com suspeita de contaminação ou infectados pelo vírus, evitando a circulação dessas pessoas na população, proporcionando a diminuição de aglomeração da Rede de Atenção Saúde. **Conclusões:** A Portaria do Ministério da Saúde nº467 está de acordo com artigo 37 do Código de Ética Médica para o uso da telemedicina; a telemedicina pode ser usada para auxiliar no combate da COVID-19.

**Palavras-chave:** Telemedicina. Aspectos Jurídicos. COVID-19.

**Área temática:** Outros.



## 254159 - Uso de fitoterápicos na atenção primária à saúde

### Resumo

**Introdução:** A Atenção Primária ou Básica é o principal meio de acesso dos brasileiros à saúde, portando princípios como a integralidade, humanização e equidade. Com esse direcionamento, foi aprovada em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) com uma visão holística do ser humano em relação ao processo de saúde-doença, o estímulo e uso de componentes naturais para o cuidado, entre os programas criados está o incentivo ao uso de fitoterápicos que são medicamentos feitos com base em plantas com propriedades medicinais. **Objetivo:** Descrever o uso de fitoterápicos na atenção básica à saúde. **Metodologia:** Este trabalho apresenta caráter bibliográfico cujo os dados foram obtidos a partir de artigos encontrados nas bases de dados SCIELO e PubMed. **Resultados:** Observou-se que o uso de fitoterápicos apresenta um custo acessível devido a biodiversidade apresentada no Brasil, alcançando assim em particular a população caracterizada como baixa renda. Além disso, pesquisas que comprovam a beneficência da fitoterapia impulsionaram os profissionais da saúde na prática da mesma. **Conclusões:** Percebe-se assim, que apesar de ainda mal vista por alguns profissionais da saúde, a prática da fitoterapia tem ganhado espaço e reconhecimento devido aos benefícios comprovados por aqueles que se permitem utilizá-la. Dessa forma, pensar no uso de fitoterápicos como alternativa para alguns tratamentos é algo que deve ser considerado.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Atenção primária à saúde. Terapias complementares.

**Área Temática:** Saúde Pública.



## 254054 - Panorama Acerca das Complicações do Procedimento de Inserção de Cateter Venoso Central

Bruna Queiroz <sup>1</sup>; Bianca De Deus Verolla <sup>2</sup>; Luisa Teixeira Hohl<sup>3</sup>; Vinicius Ribamar Gonçalves Moreira<sup>2</sup>; Welton Dias Barbosa Vilar

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, DF – E-mail: [bqueiroz004@gmail.com](mailto:bqueiroz004@gmail.com)

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis, GO

Discente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde, campus Aparecida de Goiânia, GO

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis, GO

### RESUMO

**Introdução:** Apesar da evolução das técnicas existentes, 25% dos procedimentos de inserção do dispositivo de cateter venoso central (CVAD) cursam com complicações. Dentre as quais, podemos citar: infecção, deslocamento, oclusão ou quebra do cateter, sangramento e trombose. Tais complicações exigem atenção dos médicos, no tocante à capacitação focada na prevenção. **Objetivos:** Descrever os benefícios da inserção do cateter venoso central, comparado com suas complicações. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica a partir de artigos internacionais publicados entre 2015 e 2017, de acordo com a relevância do tema e após serem aplicados critérios de inclusão e exclusão. Para a concretização deste trabalho recorreu-se aos motores de busca da PubMed, SciELO, e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Cateteres, trombose, terapêutica. **Resultados:** O CVAD proporciona proteção vital para pacientes que se submetem a transplante de medula óssea, hemodiálise, quimioterapia e a dificuldade de obtenção de acesso venoso periférico. Diante da gravidade do contexto no qual o acesso venoso central se insere, fica evidente que as complicações devem ser evitadas e, caso ocorram, prontamente revertidas. Ademais, o desfecho desfavorável gera gastos dispendiosos para o sistema de saúde. Nova prática adotada no uso e troca de curativos e produtos de segurança parecem proporcionar melhor desfecho, embora praticas costumeiras mantenham taxas consideráveis de complicações como infecções. **Conclusão:** Uma vez que a taxa de ocorrência das complicações seja considerável, parece vantajosa do ponto de vista da saúde e econômico a prevenção. Portanto, deve-se dar a devida atenção no momento da formação médica, de enfermeiros e técnicos.

**Palavras-chave:** Cateteres, trombose, terapêutica.

**Área temática:** Outras.



## 254056 - Primeiros socorros: Material informativo para idosos

**Sueva Emanuelle Bastos Rodrigues<sup>1</sup>, Déborah Ribeiro Gonçalves<sup>2</sup>, Thiago Martins Rodrigues<sup>3</sup>, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([suevaemanuelle@hotmail.com](mailto:suevaemanuelle@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([deborah.gonc21@gmail.com](mailto:deborah.gonc21@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([thiago.rodriques@uftm.edu.br](mailto:thiago.rodriques@uftm.edu.br))

<sup>4</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro ([jurema.goncalves@uftm.edu.br](mailto:jurema.goncalves@uftm.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O atendimento sistematizado, adequado e imediato realizado por voluntários, em específico por idosos, dentro da comunidade é capaz de reduzir a mortalidade entre vítimas de causas externas. Desta forma torna-se relevante que em primeiros socorros, os contatos emergenciais sejam de conhecimento dos idosos, pois uma das mais importantes responsabilidades dos socorristas é acionar de forma rápida os serviços de emergência, com intuito de preservar a vida do acidentado. **Objetivo:** Descrever a experiência de elaborar cartão informativo sobre os principais contatos emergenciais em atendimento de primeiros socorros por idosos. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de atividades de iniciação científica, realizado por aluna do ensino fundamental, bolsista do Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq de uma instituição pública de ensino superior do estado de Minas Gerais, no período de agosto de 2019 a maio de 2020. Utilizou-se como ferramentas metodológicas reuniões, aula expositiva-dialogada, busca e discussão da temática para propiciar estruturação de saberes pertinentes ao assunto. Ao término das atividades, foi elaborado o cartão informativo contendo os principais contatos em caso de atendimento em primeiros socorros. **Resultados:** Observou-se o engajamento e proatividade da aluna no decorrer das atividades propostas. O conteúdo estudado despertou a compreensão da relevância do conhecimento como subsídio de proteção da vida, em específico do idoso. **Conclusões:** A organização e elaboração do cartão informativo contribuiu para apreensão de conhecimento específico, uma vez que atividade prática permite um maior envolvimento do estudante, favorecendo a reflexão crítica do conteúdo proposto.

**Descritores:** Primeiros socorros; Idosos; Promoção da saúde.

**Área temática:** Outras.



## 254057 - Ciclo de Palestras: uma ferramenta de promoção de saúde em ambiente acadêmico contra o Diabetes Mellitus

Thyago Cezar Céu de Carvalho Anuniação <sup>1</sup>, Matheus Damasceno de Oliveira <sup>2</sup>, João Paulo Leal Borges <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar de Saúde/UFSB (thyagoceu@outlook.com)

<sup>2</sup>Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar de Saúde/UFSB

<sup>3</sup>Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar de Saúde/UFSB

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um grande problema de saúde pública no mundo. No Brasil, atualmente, afeta cerca de 7,4% da população, sendo que 11,4% dos indivíduos no nosso país, cuja idade compreende de 20 a 79 anos estão acometidos pela mesma. Outrossim, tal tipo de diabetes amplia a probabilidade de duas a quatro vezes mais de ocorrência de eventos cardiovasculares graves, aumentando incidência de aterosclerose, doença cardíaca, doença cerebrovascular e arterial periférica, além de estar associado com um grande espectro de morbidades, sendo consequências dele nefropatia, retinopatias, neuropatia autonômica e neuropatia periférica. Adotar práticas de educação em saúde consiste numa valiosa ferramenta rumo à melhoria da qualidade de vida, que fomenta ao indivíduo sua emancipação. **Objetivo:** Ampliar as discussões na comunidade acadêmica e da sociedade em geral sobre a problemática em torno da DM2, incentivando novos hábitos saudáveis para atenuar sintomatologias provenientes da mesma. **Metodologia:** Realização de palestras, na UFSB (Campus Jorge Amado), nos dias 14 e 30 de novembro de 2018, financiadas pelo Edital Prosis 12/2018 - UFSB: Universidade Promotora de Saúde, conduzidas por profissionais multisetoriais que atuam diretamente com o diabetes. **Resultados:** Compartilhamento e difusão do conhecimento, problematizado e cientificamente respaldado, entre palestrantes e participantes. **Conclusões:** Espera-se que todo o conhecimento apreendido seja difundido no ambiente acadêmico e, principalmente, se estenda às diversas esferas sociais incluídas na comunidade da UFSB com o intuito de promover o bem estar dos indivíduos e assim, prevenir o surgimento do DM2.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Educação em Saúde, Ciclo de Palestras.

**Área Temática:** Outros.





## 254082 - O Papel do Enfermeiro no Contexto dos Serviços de Saúde Pública

Flávia Gomes Silva <sup>1</sup>, Daysiane Monnalise Diniz Soares Silva <sup>2</sup> Gabriela Cordeiro Mendes <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem e Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande  
(flavianag12@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela UNIFACISA

### Resumo

**Introdução:** O enfermeiro enquanto componente da equipe multidisciplinar, desempenha um papel fundamental no cenário dos serviços de saúde, pois desenvolve o contato inicial com os usuários e estabelece um vínculo que perdura durante todo o processo de cuidado. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências sobre o papel do enfermeiro nos diversos serviços de saúde. **Metodologia:** Para isto, realizou-se uma revisão bibliográfica, e a busca dos artigos ocorreu durante o mês de maio nos seguintes bancos de dados: Medline, LILACS, BDENF E IBECs, através da utilização dos descritores “Papel do Profissional de Enfermagem”, “Enfermeiro” e “Serviços de Saúde”, ambos cruzados pelo descritor Booleano “and”. Enquanto critérios de inclusão, foram adotados: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português e entre os anos de 2015 a 2020. **Resultados:** A partir da busca foram alcançados 37 artigos, dos quais 29 foram excluídos por não atenderem ao objetivo, restando um total de 8 artigos que compuseram a amostra. Foi possível perceber que o papel do enfermeiro nos serviços de saúde está ligado às suas habilidades e competências, e se expressa a partir da assistência integral prestada; do olhar atento para as necessidades dos usuários e seus familiares; dos processos de educação em saúde; e do desenvolvimento das atividades administrativas; gerenciais e de coordenação. **Conclusões:** Percebe-se que a atuação do enfermeiro nos serviços é essencial para a execução de uma assistência com qualidade. Nesse contexto, é de extrema importância a valorização do profissional e o desenvolvimento de políticas que reforcem a relevância da sua prática.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Serviços de Saúde. Papel do Profissional.

**Área Temática:** Outras.



## 254108 - Relato de experiência da vivência da prática clínica em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde

Cabral ER<sup>1</sup>, Souza AB<sup>1</sup>, Oliveira JS<sup>1</sup>, Jucá CB<sup>1</sup>, Martins LFB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Paulo Picanço

([eveline.cabral@outlook.com](mailto:eveline.cabral@outlook.com))

([filipe.martins@facpp.edu.br](mailto:filipe.martins@facpp.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** No estágio, está concentrado a maior parte das atividades práticas da formação acadêmica, cujo objetivo é desenvolver competências e habilidades nos discentes para o exercício profissional compatíveis com a realidade brasileira. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência acadêmica nas práticas clínicas vivenciadas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde durante o estágio supervisionado extra muro I. **Metodologia:** A faculdade de odontologia Paulo Picanço em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foi autorizada a proporcionar aos discentes, a vivência da prática clínica curricular obrigatória no Sistema Único de Saúde. As atividades ocorreram entre os meses de fevereiro e março de 2020 em uma unidade situada na região metropolitana de Fortaleza. Os discentes do último ano acadêmico, desenvolveram procedimentos pertinentes à atenção primária como extração, restauração, raspagem supragengival, remoção de sutura, profilaxia e acesso endodôntico. **Resultado:** Os discentes de odontologia puderam perceber o valor da prática clínica no seu desenvolvimento acadêmico fora da faculdade, lidando com situações reais do dia a dia, além de beneficiar alguns pacientes, encaminhando-os à faculdade Paulo Picanço com o propósito de dar andamento ao tratamento que não era ofertado na unidade de saúde. **Conclusão:** É de suma importância a vivência das práticas clínicas na construção e desenvolvimento de competências técnicas dos discentes. Há também um desenvolvimento pessoal de forma extemporâneo, impactando na atuação como futuros cirurgiões-dentistas.

**Palavras-chave:** Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos. Saúde bucal. Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 254109 - Outubro Rosa em Pauta: Educação em Saúde com Estudantes de Pós-graduação Lato-sensu

Francisco Antonio Bezerra Nobre<sup>1</sup>, Maria Socorro Malaquias Pinheiro <sup>2</sup>, Francisco Ricardo Miranda Pinto <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Inta - UNINTA (franciscoantonio91@hotmail.com);

<sup>2</sup> Centro Universitário Inta – UNINTA;

<sup>3</sup> Faculdade Alencarina de Sobral – FAL.

### Resumo

**Introdução:** Há consensos sobre o relevante papel de ações de promoção da saúde e de educação em saúde desenvolvidas dentro dos espaços públicos ou privados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de Educação e Saúde alusiva ao Outubro Rosa em uma Instituição de Ensino Superior de Sobral-CE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa. Foi realizada pelos estudantes da Especialização em Saúde Pública e Saúde da Família com formações em Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Educação Física. Ocorreu no mês de outubro de 2019 com aproximadamente 50 discentes dos outros cursos Lato Sensu da instituição. **Resultados:** A ação fez parte da disciplina Novos Modelos de Gestão de Recursos Humanos e foi realizada nos corredores da instituição no horário de intervalo entre a ocorrência de aulas. Iniciou-se com a aferição de pressão arterial como cuidado aos sinais vitais e em seguida o encaminhamento para o espaço onde foi realizada a roda de conversa que tratou do Câncer de Mama, autocuidado e autoexame, moderada pela professora da disciplina. Os responsáveis orientaram sobre a realização do autoexame utilizando as próteses mamárias laboratoriais sendo possível aos participantes o toque e manuseio para melhor compreensão do exposto. Se destacaram entre as pontuações mais recorrentes pelos participantes os procedimentos sobre o autoexame e a ocorrência de CA de mama em homens. **Conclusão:** A ação trouxe aos participantes o esclarecimento de dúvidas buscando romper paradigmas de que esta é uma doença exclusiva de mulheres, por exemplo.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde. Enfermagem.

**Área Temática:** Outros



## 254130 - Atendimento ao paciente com suspeita de Acidente Vascular Encefálico em um serviço de emergência

Raimunda Leandra Bráz da Silva<sup>1</sup>, Joaquim Ismael de Sousa Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UVA/ Universidade Estadual Vale do Acaraú (leandrabraz7@gmail.com)

<sup>2</sup> UFC/ Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um dano neurológico que acontece de forma súbita com provável origem vascular. O comprometimento do déficit neurológico é decorrente da obstrução, AVE isquêmico ou do rompimento de um vaso sanguíneo que irriga o encéfalo, AVE hemorrágico (CARVALHO et al., 2017). **Objetivo:** Descrever experiências de ligantes no cuidado aos pacientes com suspeita de AVE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da extensão na Liga Multiprofissional de Atenção ao Acidente Vascular Encefálico (LIMAAVE). Com início em outubro de 2018, o estudo contou com a participação de 14 discentes atuantes no setor da Emergência de um hospital de ensino referência em urgências neurológicas, localizado na região Norte do Ceará. **RESULTADOS:** Ao acolher o paciente com suspeita de AVE é realizada anamnese, exame físico e escalas de Glasgow e Cincinnati para classificação de risco. Em seguida, é feita a avaliação médica para a confirmação de AVE isquêmico ou hemorrágico a partir da solicitação de exames de imagem e laboratoriais. Com o resultado dos exames as condutas dos ligantes seguem um protocolo de AVE. Pacientes com AVE isquêmico: monitorizados os sinais vitais, realizado eletrocardiograma e assistência na terapia medicamentosa e em caso de AVE hemorrágico: é proporcionado conforto, monitorização cardíaca e controle dos sinais vitais. **CONCLUSÕES:** A liga tem contribuído no cuidado aos pacientes com AVE, proporcionando conforto e satisfação. Além disso, a atuação enquanto acadêmicos em ambientes de atuação profissional aproxima-os dessa realidade e proporciona o desenvolvimento de habilidades a boa prática em saúde.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Emergência. Equipe Multiprofissional

**Área Temática:** Outros



## 254136 - Saúde mental: fatores de risco e acolhimento ao adolescente na rede de saúde

Joyce Santana do Nascimento<sup>1</sup>, Damiana Maria Minhaqui da Conceição<sup>1</sup>, Angela Maria Leal de Moraes Vieira<sup>2</sup>

Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE, Brasil. (Joyce.jsn8@gmail.com)

Mestre – Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário UniSão Miguel, Recife, PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, a adolescência compreende o período entre 10 e 19 anos de idade, sendo caracterizada por transformações biopsicossociais. Essa fase apresenta uma maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de problemas associados a saúde mental, estando o suicídio em 2º lugar entre as principais causas de morte entre adolescentes no mundo. Dessa forma, a equipe de saúde deve ter um olhar holístico na promoção da saúde ao adolescente. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco relacionados a saúde mental do adolescente e a atuação da equipe de saúde. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de maio, utilizando como base de dados materiais do Ministério da Saúde e 2 artigos em língua portuguesa na plataforma SciELO datados de 2018 e 2019. **Resultados:** As relações desenvolvidas pelo adolescente são influenciadas por fatores individuais, familiares e sociais, estando-os mais expostos a situações como drogas, gravidez não planejada, álcool, violência familiar e bullying, por exemplo. Alguns sentimentos de angústia, inferioridade, medo, desespero e confusão mental podem estar relacionados a essas condições. Associado a isso, dificuldades com a própria identidade de gênero, sentimentos de exclusão, baixa autoestima, falta de comunicação e dificuldade de interação com grupos distintos, são circunstâncias em que cabe a equipe de saúde acolher e prestar a escuta qualificada ao adolescente para o encaminhamento ao apoio psicológico quando preciso. **Conclusão:** É necessária a atuação da equipe de saúde na prevenção de transtornos recorrentes e proteção do adolescente.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Acolhimento; Promoção a Saúde.

**Área Temática:** Saúde do Adolescente



## 254142 - REFLEXOS DOS SURTOS DE SARAMPO EM CONTINENTE AMERICANO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Isabel Mendes Lima <sup>1</sup>, Pauline Martins Leite <sup>1</sup>

1.Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV)  
(isabelmendeslima1998@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O sarampo é uma das doenças mais contagiosas do mundo. O continente americano foi considerado livre da moléstia em 2016. Entretanto, em 2017, novos casos começaram a surgir e, em 2018, as Américas registraram mais de 16.000 notificações. A incidência foi a mais alta do período pós-eliminação (16,8/1.000.000 de habitantes); ou seja, um problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar os reflexos dos surtos de sarampo em continente americano na produção científica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, por meio do descritor de busca “*measles*” na base *Scopus*. Incluíram-se trabalhos publicados entre 2010 e 2019. Para caracterização, utilizaram-se as variáveis: país de origem, ano, periódico e área do conhecimento. **Resultados:** Totalizaram-se 12.036 publicações. Houve destaque para revista *Vaccine* (n=790; 6,4%) e área médica (n=9341; 77,6%). 37,4% (n=4503) são manuscritos provenientes do continente americano; 31,9% (n=3841) dos Estados Unidos; 4,3% Canadá (n=527); 1,8% Brasil (n=225); 0,6% (n=73) México; 0,4% Colômbia (n=48); e 0,3% Argentina (n=39). Do ponto de vista temporal, houve uma progressão no número de estudos de 2010 (342 trabalhos/4503; 7,5%) a 2019 (545/4503; 12,1%). No Brasil, ocorreram menos pesquisas em 2010 (15/225; 6,6%), o que se repete em 2014 (15/225; 6,6%) e com ápice em 2018 (38/225; 16,8%). Entre nações da América, 34,3% (n=1546) dos trabalhos foram publicados entre 2017 e 2019 (n=1546/4503; 34,3%). **Conclusão:** A presença de surtos, possivelmente, impulsiona as pesquisas sobre sarampo. Algo imprescindível, pois o avanço da ciência é relevante para prevenção, controle e tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Sarampo. Surtos. Produção Científica.

**Área Temática:** Outras.



## 254250 - Políticas públicas de saúde e atendimento humanizado à mulher gestante privada de liberdade no Brasil

Joyce Santana do Nascimento<sup>1</sup>, Damiana Maria Minhaqui da Conceição<sup>1</sup>, Angela Maria Leal de Moraes Vieira<sup>2</sup>

Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE, Brasil. (Joyce.jsn8@gmail.com)

Mestre – Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário UniSão Miguel, Recife, PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), foi efetivada a fim de garantir a universalização no atendimento, além disso, mulheres gestantes foram incluídas a Rede Cegonha no intuito de assegurar o atendimento a gestante e o recém-nascido durante o pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da criança. Entretanto, percebe-se que não há condições mínimas de respeito dentro do sistema prisional para a manutenção de seus direitos. **Objetivo:** Identificar a atuação dos profissionais de saúde no exercício da humanização e a aplicação das políticas públicas a mulher gestante no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de maio em que se utilizou 2 artigos em língua portuguesa de Revistas Eletrônicas e bases do Ministério da Saúde. **Resultados:** Situações de estresse, super lotação, distanciamento social e problemas emocionais, por exemplo, são vivenciados pela população privada de liberdade, em especial a mulher gestante, pois demanda mais atenção, como uma cela ou dormitório adequado, todavia, tem seus direitos violados mais uma vez, o que pode interferir na gestação saudável. Somado a isso, o atendimento prestado pela equipe de saúde a esse grupo social deve ser pautado em preceitos éticos, atendendo a necessidade individuais de cada gestante sem que haja julgamentos. **Conclusão:** É necessário que o atendimento à mulher gestante no sistema carcerário siga as políticas públicas existentes, bem como a atuação dos profissionais de saúde para que haja o aumento da qualidade de saúde oferecido a gestante e a criança.

**Palavras-chave:** Humanização; Gestante; Vulnerabilidade.

**Área Temática:** Saúde da Mulher.





## 254156 - Percepções de estudantes de Nutrição sobre a realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional

Loide France Ribeiro Paranagua<sup>1</sup>, Gabriel Costa Marques<sup>1</sup>, Hellen Viana de Sousa<sup>1</sup>, Ludmila Oliveira Brzezowski<sup>1</sup>, Raiza Tailan de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Vitória Pinheiro Gomes<sup>1</sup>, Caroline Tavares Coelho<sup>2</sup>, Stefanie Eugenia dos Anjos Coelho Kubo<sup>3</sup>, Giovanna Soutinho Araújo<sup>3</sup>, Rafaella Lemos Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade LS Educacional / Alunos do Curso de Nutrição ([loide.france123@gmail.com](mailto:loide.france123@gmail.com))

<sup>2</sup>Nutricionista da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia-DF ([coordenacao@creceilandia.com](mailto:coordenacao@creceilandia.com))

<sup>3</sup>Faculdade LS Educacional / Professoras do curso de Nutrição ([rafaella.alves@ls.edu.br](mailto:rafaella.alves@ls.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** Segundo o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as Políticas Públicas, a EAN é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Apresentar as percepções de estudantes de Nutrição sobre a importância de ações de EAN para sua formação profissional. **Metodologia:** Desenvolveu-se um projeto de extensão voltado para EAN com crianças da Escola Classe 20, localizada em Ceilândia-DF. Foram feitos cinco encontros com alunos com idade média de nove anos. O tema alimentação adequada e saudável foi abordado por meio de atividades lúdicas, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). **Resultados:** As atividades foram bem aceitas pelos escolares, possibilitando a construção da autonomia alimentar dos mesmos a cada encontro. A partir da metodologia utilizada, foi incentivado o consumo da merenda escolar, frutas e hortaliças, em detrimento de lanches pouco saudáveis. As ações também possibilitaram a nós, estudantes, trabalharmos questões desafiadoras como adaptar a mesma atividade para crianças com diferentes idades, incluindo alunos portadores de necessidades especiais. **Conclusões:** A partir da experiência, conseguimos compreender os desafios enfrentados pelos nutricionistas nas escolas públicas. Sendo a EAN um meio para aproximar o nutricionista e os acadêmicos de nutrição dos mais variados públicos, levando o conhecimento sobre alimentação adequada e saudável. Além disso, percebemos o quanto a execução do projeto foi árdua, de forma que iniciativas como estas contribuem para que possamos progredir como profissionais e humanos.

**Palavras-chave:** Educação Alimentar e Nutricional. Nutrição. Escolares.

**Área Temática:** Outras.



## 254159 - Uso de Práticas Integrativas na Indução ao Parto Natural em uma Maternidade em Recife

Maria Eduarda Campos Borges de Paula<sup>1</sup>, Alexsandra Xavier do Nascimento<sup>2</sup>, Ana Luísa Gulard Galvão Beserra da Silva<sup>2</sup>, Anna Karannyne da Silva Queiroz de Albuquerque<sup>2</sup>, Marcella di Fátima Ferreira Noya Barros<sup>2</sup>

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/ Universidade de Pernambuco<sup>1</sup>  
(dudaborgeess@gmail.com)

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/ Universidade de Pernambuco<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** Tradicionalmente para indução de trabalho de parto são utilizados métodos farmacológicos e/ou mecânicos como também as práticas integrativas, pouco conhecida na literatura científica, mas eficiente em sua prática. Os cuidados não farmacológicos como auriculoacupuntura e Moxabustão consistem na regulação psíquico-orgânica do indivíduo produzem estímulos energéticos que contribuem no funcionamento equilibrado do organismo. **Objetivo:** Descrever caso de gestante de alto risco, com falha na indução do parto por meio farmacológico, e a experiência exitosa da medicina tradicional chinesa nesse parto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu em junho/2018 nas atividades práticas de enfermagem na sala de parto. Foram utilizadas auriculoterapia nos pontos shenmen, útero e fígado na orelha e moxabustão nos pontos VC8 e BP6. **Resultados:** A usuária, portadora de hipertensão arterial sistêmica crônica e obesidade foi admitida para iniciar a indução do parto. Em uso de Misoprostol há 3 dias sem dilatação uterina e evolução obstétrica. Foi oferecido tratamento complementar com auriculoterapia e moxabustão para indução do trabalho de parto e a paciente estava receptiva ao método alternativo. Após 30 minutos de descanso foi estimulada a deambulação. No mesmo dia referiu náuseas, dores abdominais e dilatação uterina, e na manhã seguinte ocorreu o parto natural. **Conclusão:** A experiência possibilitou a integração dos conhecimentos em enfermagem e práticas integrativas. Constata-se a necessidade de capacitação dos profissionais do SUS para garantir prevenção de agravos, propondo cuidado continuado e integrado em saúde bem como incentivar realização de novas pesquisas para elucidar os benefícios clínicos das práticas implementadas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Práticas integrativas; Parto humanizado.

**Área Temática:** Outras



## 254172 - Grupo de atenção à saúde do homem: uma estratégia de educação em saúde na Atenção Básica

Aline dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Cláudia Juliana Costa de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas ([alineliveira15@hotmail.com](mailto:alineliveira15@hotmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** Historicamente, o público masculino se apresenta como um grupo com baixa adesão aos serviços de saúde na Atenção Básica (AB), levando a agravos à saúde que poderiam ser evitados. Assim, ações que favoreçam a disseminação de informações e mudanças de comportamento desse público são de grande relevância. **Objetivo:** Apresentar atividades de educação em saúde realizadas com um grupo de homens. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre práticas grupais desenvolvidas no estágio obrigatório de Terapia Ocupacional no campo da Saúde Coletiva com um grupo de pescadores de uma comunidade em Maceió-AL. As atividades ocorreram com periodicidade semanal, durante os seis primeiros meses de 2019. **Resultados:** As atividades de rodas de conversas e dinâmicas foram desenvolvidas a partir da identificação do perfil do território e dos moradores, sendo abordados nos encontros os seguintes temas: bons hábitos à saúde; redução de danos; controle social; doenças crônicas; doenças endêmicas; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Redes de Atenção à Saúde e saúde mental. Inicialmente os usuários apresentaram resistência à participação, porém, com o passar do tempo foi observado maior envolvimento e participação nas discussões e menor resistência à busca dos serviços de saúde. **Conclusão:** Na perspectiva da atenção integral à saúde do homem, os profissionais da AB devem buscar estratégias que estreitem a relação com os usuários do território, possibilitando o acesso à informação, a conscientização sobre a importância do cuidado à saúde e adesão às intervenções em saúde, favorecendo assim a integração dos usuários com os serviços.

**Palavras-chave:** Saúde do homem. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 254179 - A Sistematização da Assistência de Enfermagem na Perspectiva de Residentes

Michelle Gonçalves dos Santos<sup>1</sup>, Selene Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Residência em Saúde da Criança/ Universidade Federal do Maranhão(michelleg Santos2016@gmail.com)

<sup>2</sup>Especialista em Saúde Materno Infantil/Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada no Brasil como um método que organiza o trabalho profissional, possibilitando a implementação do Processo de Enfermagem (PE), instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem, organizado em cinco etapas inter-relacionadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. **Objetivo:** Analisar as percepções de residentes de enfermagem do HUUFMA acerca da aplicação da SAE no Hospital Materno Infantil, São Luís-MA. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, onde a coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2019, a partir de uma entrevista semiestruturada, realizada com 24 residentes de enfermagem no HUUFMA. **Resultados:** Foi possível observar que existe a aplicação do SAE no Hospital Materno Infantil, mas com dificuldades, pois uma das razões é a sobrecarga de atividades. O processo de aplicação do SAE, permite a continuidade dos cuidados, além de proporcionar individualizar o cuidado aos clientes. Organizar as ações de enfermagem com fundamentos científicos, padronizando as atividades. A implementação desta, demanda habilidades que ajudam o enfermeiro a identificar sinais que podem subsidiar suas ações, qualificando o gerenciamento do cuidado. **Considerações finais:** A prática desta atividade, permitiu entender a importância na aplicação dos cuidados. A reflexão sobre a formação da disciplina, permitiu colocar o residente em contato direto com a Sistematização da Assistência de Enfermagem, propiciando um novo enfoque ou abordagem, chegando a novas conclusões. A implementação da SAE pode proporcionar uma assistência de qualidade, que se reflete no cuidado ao paciente e à comunidade, em seu processo de saúde e doença.

**Palavras-chave:** Processo de enfermagem; Assistência ao paciente; Prática profissional.

**Área Temática:** Outras



## 254180 - A importância da comunicação social para a operacionalização e disseminação das ideias do projeto EPI's Covid-19

**Laís Vitória de Andrade Miranda <sup>1</sup>, Clara Valentina Miranda Parra <sup>2</sup>, Luara Gabrielle Lucena dos Santos <sup>3</sup>, João Gabriel Gomes Queiroz <sup>4</sup>, Kássia Lays Prado de Araújo <sup>5</sup>, Melissa Chaves Vieira Ribera <sup>6</sup>, Fernando de Assis Ferreira Melo <sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Acre (lais634@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>5</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>6</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>7</sup> Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:** A situação crítica instaurada pela Covid-19 tornou mais evidente e urgente a necessidade de iniciativas para amenizar os problemas do sistema de saúde. Nesse contexto, a comunicação social se apresenta como uma ferramenta de extrema importância, sobretudo através das redes sociais, unindo pessoas e ideias em todo o Brasil. **Objetivo:** Mobilizar a sociedade utilizando a comunicação social como um instrumento de disseminação das ideias desenvolvidas pelo projeto EPI's Covid-19. **Metodologia:** O projeto EPI's Covid-19 foi desenvolvido por acadêmicos da Universidade Federal do Acre para produzir equipamentos de proteção individual (EPI's) e distribuir nas unidades públicas de saúde. O projeto possui uma equipe de marketing responsável por gerenciar a divulgação, principalmente, no Instagram realizando postagens diárias para expor o trabalho da equipe. **Resultados:** Até maio de 2020, foram efetuadas 62 postagens acerca das ações do projeto, solicitando doações e apresentando resultados, cada uma delas alcançando em média 988 pessoas, o que somado à realização de campanhas para angariação de fundos, que tiveram a colaboração de pessoas influentes nas redes sociais, viabilizou a produção e distribuição de mais de 41.758 EPI's, superando as metas estabelecidas inicialmente. **Conclusões:** A comunicação social tem papel essencial no alcance do projeto, pois suas atividades dependem de doações e apoiadores que foram conquistados mediante mobilização feita, majoritariamente, através das redes sociais. Além de propagar a ideia, sendo um meio para conectar diversas pessoas unidas pelo propósito de ajudar o sistema de saúde na luta contra a Covid-19, incentivando a sua implementação em diferentes lugares do país.

**Palavras-chave:** Comunicação social. Redes sociais. Covid-19.

**Área Temática:** Outras.



## 254192 - Pet-Saúde Interprofissionalidade Ampliando Vivências Acadêmicas

Luciana Cardoso Bento<sup>1</sup>, Rafaela Duarte Pereira<sup>2</sup>, Maria Aline Leocádio<sup>3</sup>, Laura Morais Silveira Prates<sup>4</sup>, Thalita Aguiar Nogueira<sup>5</sup>, Paula Beatriz de Oliveira<sup>6</sup>, Márcia Helena Destro Nomelini<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Uberaba

<sup>2</sup>Universidade de Uberaba

<sup>3</sup>Universidade de Uberaba

<sup>4</sup>Universidade de Uberaba

<sup>5</sup>Universidade de Uberaba

<sup>6</sup>Universidade de Uberaba

<sup>7</sup>Universidade de Uberaba

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A formação de profissionais de saúde no Brasil passou a ser analisada nas últimas décadas devido à fragmentação do conhecimento no ambiente acadêmico que predispõe a repetição na prática. Assim, para formar profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo, desenvolveu-se o Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde/Interprofissionalidade). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de diversos cursos da área da saúde, da Universidade de Uberaba, inseridas no PET Interprofissionalidade. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um relato de experiência de caráter descritivo a partir das vivências de acadêmicas que compõem o grupo PET-1 durante o primeiro semestre de 2019, quando participaram de reuniões gerais e visitas às Unidades de Saúde. **RESULTADO:** Foram realizadas três reuniões gerais com os grupos do PET-Saúde: A primeira objetivou socializar todos os envolvidos e dividir os grupos de trabalho. Na segunda, debateu-se sobre o curso “Educação Interprofissional em Saúde”, da plataforma AVASUS, seguida de apresentação das atividades desenvolvidas por cada grupo. Na terceira, refletiu-se sobre as atividades realizadas pelos grupos no primeiro semestre de 2019. Posteriormente, as acadêmicas visitaram as Unidades de Saúde onde os preceptores desenvolvem suas atividades, a fim de conhecer a rotina de trabalho deles. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde Interprofissionalidade permitem a inserção dos acadêmicos na prática, facilitando a compreensão das disciplinas curriculares e o emprego do conhecimento construído. É um momento de integração entre as diferentes profissões demonstrando a construção do trabalho interprofissional para aqueles que ainda se encontram em formação. Portanto, o acadêmico pode compreender a importância da interprofissionalidade e executá-la.

**Palavras chave:** Educação; Saúde; Interprofissionalidade;

**Área Temática:** Outras





## 254198 - Nível de Conhecimento de Acadêmicos de Medicina Sobre a Covid-19

**Daiane Cristine Silva Lopes<sup>1</sup>, Kesley Silveira de Albuquerque<sup>1</sup>, Laíza Emrich Cruvinel<sup>2</sup>, Sara Tamna Ventura Melo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (d\_aianelopes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Uberaba

### Resumo

**Introdução:** A *Coronavirus disease* (COVID-19) foi descrita pela primeira vez dezembro de 2019 na cidade de Wuhan província de Hubei, na China. Atualmente, configura-se uma pandemia e é a maior preocupação atual dos profissionais de saúde devido ao risco de colapso dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento de estudantes de medicina sobre a atual pandemia. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo analítico, transversal, quantitativo, realizado com 238 estudantes de medicina de uma instituição privada de Minas Gerais mediante termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado com questões objetivas sobre o tema, para análise dos dados foi utilizado o software ®Microsoft Excel. **Resultados:** Dos participantes, 78,2% (202) tinham entre 20 e 25 anos e 60,4% (156) eram do sexo feminino e 39,4% (94) cursaram o internato médico. Das 7 questões apresentadas, 41,1% (98) dos estudantes acertaram todas, sendo que destas, 80,1% (79) eram acadêmicos dos dois últimos anos de graduação. A questão referente a medidas de isolamento social e higiene pessoal teve o maior índice de acerto 96,6% (230), enquanto as questões referentes à fisiopatologia da doença e manejo hospitalar foram o maior índice de erro, somando 63,5% (89). **Conclusão:** Tendo em vista a alta demanda e cobrança a respeito dessa temática atual, é de suma importância que estudantes de medicina estejam aptos e tenham um bom conhecimento sobre o tema, o que foi demonstrado neste trabalho.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Covid-19, Pandemia

**Área Temática:** Outros





## 254211 - Contribuição de um projeto de extensão com escolares para a formação de alunos de graduação do curso de Nutrição

Hellen Viana de Sousa<sup>1</sup>, Ludmila Oliveira Brzezowski<sup>1</sup>, Loide France Ribeiro Paranagua<sup>1</sup>, Gabriel Costa Marques<sup>1</sup>, Raiza Tailan de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Vitória Pinheiro Gomes<sup>1</sup>, Caroline Tavares Coelho<sup>2</sup>, Rafaella Lemos Alves<sup>3</sup>, Stefanie Eugenia dos Anjos Coelho Kubo<sup>3</sup>, Giovanna Soutinho Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade LS Educacional / Alunos do Curso de Nutrição (hellensousav@gmail.com)

<sup>2</sup>Nutricionista da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia-DF ([coordenacao@creceilandia.com](mailto:coordenacao@creceilandia.com))

<sup>3</sup>Faculdade LS Educacional / Professoras do curso de Nutrição ([giovanna.araujo@ls.edu.br](mailto:giovanna.araujo@ls.edu.br))

### Resumo

Existe uma dificuldade dos cursos da área da saúde de integrarem a teoria e prática na formação profissional, impossibilitando o aluno a lidar com as indiossincrasias de cada indivíduo e adversidades que podem ocorrer durante sua atuação. Por esse motivo, faz-se necessária a inclusão de ações de extensão que proporcionem diferentes experiências aos alunos de forma a contribuir para seu futuro profissional. **Objetivo:** Avaliar a contribuição de um projeto de extensão para a formação de alunos de graduação do curso de Nutrição. **Metodologia:** O projeto de extensão Alimenta Ceilândia foi desenvolvido no segundo semestre de 2019 para promover melhora dos hábitos alimentares de escolares de uma escola pública localizada na cidade de Ceilândia – DF. Foram realizadas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) por meio de oficinas conduzidas por seis alunos do curso de nutrição da Faculdade LS Educacional, supervisionados por três professoras e a nutricionista responsável pela regional de ensino. **Resultados:** A ação de extensão proporcionou uma aproximação entre a comunidade acadêmica e escolar. A parceria permitiu que os estudantes pudessem integrar o ensino e a pesquisa no contexto escolar. De acordo à realidade encontrada, foram realizadas diferentes atividades, adaptadas conforme as individualidades das turmas. Assim, pode-se trabalhar a comunicação, a resolução de conflitos, o exercício de responsabilidade, a proatividade, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. **Conclusão:** Tirar os graduandos da zona de conforto os instigou a aplicar conhecimentos, desenvolver atividades em grupo e aprimorar a capacidade de solucionar possíveis problemas.

### Introdução:

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Educação Alimentar e Nutricional. Nutrição.

**Área Temática:** Outras.



## 254220 - O estágio curricular obrigatório fortalecendo a formação profissional do enfermeiro: um relato de experiencia

Dayana Alves dos Santos<sup>1</sup>, Linda Concita Nunes Araujo<sup>2</sup>, Carlleana Louise Braga Fragoso<sup>3</sup>,  
Maria Quitéria Chagas dos Santos<sup>4</sup>

Faculdade Estácio de Alagoas<sup>1</sup> (dayanaa.alves@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O estágio curricular supervisionado é o período de fortalecer a formação nas modalidades assistenciais e gerenciais, para que desta forma, os futuros enfermeiros desenvolvam competências e habilidades inerentes a profissão, dentre estes, o raciocínio crítico. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeirandas no estágio obrigatório da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiencia, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em um município do estado de Alagoas, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** No decorrer do estágio supervisionado, as enfermeirandas se aproximaram da comunidade realizando atividades de educação em saúde, consulta de enfermagem (pré-natal, puericultura, saúde da mulher), exame citopatológico, imunização, testes rápidos, dentre outros. Desta forma, é notória que o dia a dia no campo de estágio é de extrema importância para exercer a profissão com maior autonomia, desenvolver conhecimento, condutas adequadas e aprimoramento de técnicas. Destaca-se a importância do professor mediando o processo, de grande importância para sanar dúvidas e desenvolver autoconfiança para realização das atividades. **Conclusão:** Evidenciou que o estágio supervisionado fornece um maior conhecimento técnico-científico, com experiências de grande valia para o desenvolvimento da criticidade para que assim, os discentes possam exercer a profissão futuramente com maior confiança e autonomia.

**Palavras-chaves:** Estágio. Estudantes. Graduação.

**Área Temática:** Outros.



## 254224 - Promoção da saúde com atividades extramuro: um relato de experiência de enfermeirandas no estágio curricular

Dayana Alves dos Santos<sup>1</sup>, Linda Concita Nunes Araujo<sup>2</sup>, Carlleana Louise Braga Fragoso<sup>3</sup>,  
Maria Quitéria Chagas dos Santos<sup>4</sup>

Faculdade Estácio de Alagoas<sup>1</sup> (dayanaa.alves@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As oficinas de saúde representam uma oportunidade ímpar de interação, é uma ferramenta para a promoção de saúde e empoderamento social de ações comunitárias junto a comunidade. As ações constroem vínculos importantes para futuras intervenções e trabalhos voltados a saúde dos adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeirandas no estágio obrigatório da atenção primária em um abrigo para adolescentes do sexo feminino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, em um abrigo para adolescentes do sexo feminino, assistidas por uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em um município do estado de Alagoas, no segundo semestre de 2019. **Resultados:** No decorrer do estágio supervisionado na USF, as enfermeirandas realizaram diversas ações disponíveis para a população. Dentre as inúmeras ações, destaca-se a realização de visitas ao abrigo de adolescentes do sexo feminino. A presença do enfermeiro é essencial para fornecer conhecimento, para promoção e prevenção da saúde. Foram executadas palestras de prevenção ao suicídio, imunização, consulta de enfermagem, testes rápidos com o intuito de promover qualidade de vida às adolescentes. **Conclusão:** Evidenciou que os estágios supervisionados em enfermagem podem ir além das práticas de ações dentro da USF. A educação em saúde para adolescentes é bastante significativa, pois, leva a uma assistência especializada, construção de vínculos, autoconfiança e conhecimento técnico-científico dos discentes.

**Palavras-chaves:** Estágio curricular. Enfermagem. Adolescência.

**Área Temática:** Outros.



## 254234 - Atividade de Promoção à saúde para um grupo de pacientes do Hiperdia: um relato de experiência

Thaís Caroline Gonçalves Ribeiro<sup>1</sup>, Adriana Bessa Ferreira<sup>2</sup>, Paula Beatriz de Oliveira<sup>3</sup>,  
Márcia Helena Destro Nomelini<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Universidade de Uberaba (thaiscgribeiro3@gmail.com)

<sup>2,3,4</sup> Universidade de Uberaba

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde em programas como o HiperDia contribui para a troca de conhecimentos e transformação da realidade na Estratégia de Saúde Da Família (ESF), objetivando o controle de doenças crônicas. A inserção do aluno da área de saúde nesse ambiente, oportunizada pelo programa do Ministério da Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade, proporciona troca de saberes e experiências, além de preparar o futuro profissional para os desafios da ESF. **Objetivo:** Relatar a vivência de um discente do PET- Saúde ao participar da educação em saúde no grupo HiperDia de uma unidade básica de ESF. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de educação em saúde realizado com vinte e um (21) participantes do HiperDia da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Uberaba. O grupo é composto por usuários cadastrados no HiperDia, realizado semanalmente na unidade de saúde, conduzido pelos diferentes profissionais vinculados a ESF. O encontro foi conduzido pela odontóloga da unidade e preceptora do PET; discente do curso de graduação em medicina e do PET; médica e enfermeiros da unidade. O tema abordado foi “Diabetes Mellitus e mudanças no estilo de vida” ministrado através de palestra e aberto para dúvidas dos usuários. **Resultados:** Ao final da atividade percebeu-se maior entendimento sobre o processo saúde entre os usuários e maior percepção do discente sobre os questionamentos mais frequentes dos usuários acerca da doença. **Considerações finais:** A prática de atividades de promoção à saúde e escuta ativa são ferramentas de estudo, conhecimento e aprimoramento para o usuário, comunidade e, sobretudo, o estudante.

**Palavras-chave:** Promoção em Saúde. Educação em Saúde. Interprofissionalidade.

**Área Temática:** Outras.



## 254238 - Plantas alimentícias não convencionais e seus benefícios para a saúde da população e sustentabilidade: uma revisão de literatura

João Vitor da Silva <sup>1</sup>, Daniela Avelino da Silva <sup>2</sup>, Gustavo de Barros Silva <sup>3</sup>, Carolayne Maria da Silva Carvalho <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE (jv3160339@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco/ UFPE

### Resumo

**Introdução:** As plantas alimentícias não convencionais, conhecidas como “PANCs”, encontram-se em sua maioria presentes no ambiente de forma natural, onde, desenvolvem-se espontaneamente sem a necessidade do uso dos agrotóxicos e, podem ser inseridas na alimentação, porém, nem sempre ou raramente são. Mas será que a população tem conhecimento dos benefícios que elas apresentam? **Objetivo:** Evidenciar a importância benéfica já conhecida que as PANCs apresentam para a saúde da população bem como para a sustentabilidade. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, através da qual, fez-se um levantamento de trabalhos já publicados, buscando-se conhecer os benefícios propiciados por essas PANCs. **Resultados:** A literatura analisada destaca que as PANCs apresentam um alto valor nutritivo, sendo, fontes de macro e micronutrientes, contribuindo com o combate à fome e melhora da segurança alimentar da população. Além de serem meios de alimentos sustentáveis, pois, trata-se de um padrão alimentar não industrializado, uma vez que, essas PANCs ocorrem na maioria das vezes de forma espontânea na natureza. E, ainda, algumas delas apresentam compostos antioxidantes e anti-inflamatórios. Todavia, mesmo com tantos benefícios a oferecer para a população, ainda são pouco conhecidas e utilizadas. **Conclusões:** Conclui-se, portanto, que é nítida a importância das PANCs para a população e sustentabilidade, já que, propiciam fontes nutricionais benéficas e não necessitam dos processos industriais para chegar na mesa das famílias. Com isso, torna-se fundamental a realização de novas pesquisas acerca das PANCs para uma maior formação de conhecimento no que se tange as suas propriedades e benefícios.

**Palavras-chave:** PANCs. Sustentabilidade. Saúde nutricional.

**Área Temática:** Outras



## 254264 - Nomofobia, dependência no smartphone e variáveis sociodemográficas: uma relação possível?

**Kairon Pereira de Araujo Sousa<sup>1</sup>, Mayara de Oliveira Silva Machado<sup>2</sup>, Paulo Gregório Nascimento da Silva<sup>3</sup>, Emerson Diógenes de Medeiros<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí- UFPI (kaironpereira@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

### Resumo

**Introdução:** A nomofobia é uma fobia da era moderna, definida como uma ansiedade de separação do *smartphone*. Este fenômeno tem se mostrado como preditor de comportamentos de dependência no *smartphone*, principalmente entre os mais jovens. **Objetivo.** A pesquisa objetivou verificar o poder preditivo da nomofobia na dependência do *smartphone*, controlando o efeito da idade e do sexo. **Método:** Participaram 316 pessoas da população geral de 22 estados brasileiros ( $M_{idade} = 28,06$ ), a maioria da Paraíba (38,9%) e do Piauí (16,5%), solteiras (75,9%), distribuídas equitativamente entre os sexos, que responderam o Nomophobia Questionnaire, Smartphone Addiction Scale-Short Version e questões demográficas. **Resultados:** Foram realizadas correlações, seguidas de regressão hierárquica múltipla, que apontaram os fatores da nomofobia (incapacidade de comunicação, perda de conexão, incapacidade de acessar informações e renúncia da conveniência) predizendo de forma positiva a dependência no *smartphone*, indicando que quanto mais comportamentos nomofóbicos, maiores são os níveis de dependência no *smartphone*, principalmente em pessoas mais jovens, não havendo diferença significativa quanto ao sexo. **Considerações finais:** Estes resultados são discutidos a partir da literatura acerca da adesão a novas tecnologias, revelando o problema da dependência de *smartphones* para os jovens nos dias de hoje, com desdobramentos negativos para saúde mental.

**Palavras-chave:** Nomofobia. Dependência. Smartphone.

**Área Temática:** Outras.



## 254266 - Sintomas Depressivos Entre Estudantes de Medicina: Uma Comparação entre o Primeiro e O Décimo Segundo Período

**Daiane Cristine Silva Lopes<sup>1</sup>, Kesley Silveira de Albuquerque<sup>1</sup>, João Pedro Arantes de Sousa Almeida<sup>1</sup>, Laíza Emrich Cruvinel<sup>2</sup>, Sara Tamna Ventura Melo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (sara\_tamna@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Uberaba

### Resumo

**Introdução:** O bem-estar psicológico e qualidade de vida dos estudantes de medicina vem se tornando foco em pesquisas. Todos os fatores estressantes podem levar aos estudantes a acionarem mecanismos de defesa psicológicos, como dissociação ou isolamento afetivo. Dessa forma, fez-se necessário conhecer suas condições psíquicas. **Objetivo:** avaliar prevalência de sintomas depressivos entre os alunos do primeiro e décimo segundo período. O conhecimento de indicadores subsidiará e direcionará estratégias para promoção à saúde, bem como terapêuticas específicas da população estudada. **Material e métodos:** os sintomas depressivos foram rastreados por meio do Inventário de Beck (IDB) aplicado a 124 alunos de medicina de uma instituição privada de Minas Gerais matriculados no primeiro e décimo segundo, durante agosto e dezembro de 2019. Levantaram-se dados demográficos por meio de questionário. **Resultados:** dos 124 participantes da pesquisa, houve predomínio de jovens, do sexo feminino, solteiros, 64 cursavam o primeiro período e 60 o décimo segundo. A prevalência de 76% da amostra possui quadro depressivo de leve a moderado, sendo 46 alunos do décimo segundo e 23% do primeiro período. **Conclusão:** o presente estudo, contribuirá para que os estudantes recebam suporte de equipe profissional e possam perceber e alterar sua condição de fragilidade nesse cenário propiciando reflexos nas ações de saúde destes futuros profissionais, tendo em vista os dados obtidos. As excessivas cargas horárias e a ansiedade progressiva com a finalização do curso merecem maior atenção no processo de mudança curricular.

**Palavras-chave:** Depressão; Estudantes de medicina; Transtorno depressivo.

**Área Temática:** Outros





## 254275 - Uso e Efetividade da Papaína no Processo de Cicatrização de Lesões Ulcerativas de Pacientes Portadores de Pé Diabético

Jean Scheievany da Silva Alves<sup>1</sup>; Ellen Cristina Barbosa do Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV.

[jeanalves1910@outlook.com](mailto:jeanalves1910@outlook.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora do Núcleo de Enfermagem – Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV.

### Resumo

**Introdução:** O pé diabético se caracteriza como uma complicação crônica do diabetes mellitus decorrentes das alterações neurológicas e/ou vasculares causada pela doença. Atualmente há diferentes tipos de tecnologias para tratamento de feridas, e um desses produtos é a papaína, que provém de origem vegetal extraída do látex do mamão (*Carica papaya*). **Objetivo:** Analisar na literatura a eficácia do uso da papaína no processo de cicatrização de lesões do tipo pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica da literatura, que se constituiu na busca de artigos disponíveis nas bases de dados do periódico CAPES e BVS. Foram elencados 25 artigos sobre o tema e após a análise minuciosa, foram excluídos 13 por inconsonância com os critérios do estudo e selecionados 12 nacionais e internacionais, publicados entre 2016 e 2019. **Resultados:** Mediante a análises dos artigos, notou-se que a utilização da papaína se dá por apresentações diferentes, como: polpa, pó, gel, creme e spray. Destes, a utilização em pó diluída e em creme demonstraram resultados insatisfatórios, como maceramento das bordas da ferida, com tecido de granulação friável e amolecido. Além disso, a maioria dos estudos (83%) referem dados de efetividade no processo de cicatrização, 6 deles (50%) relataram um efeito positivo quanto a feridas do tipo pé diabético, e 8 deles (67%) relatam que a mesma possui efeito bacteriostático, bactericida e anti-inflamatório. **Conclusão:** Sendo assim, o uso da papaína apresenta benefícios podendo ser uma relevante alternativa para o tratamento de pé diabético e assim diminuir o risco de amputação do membro acometido.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus. Papaína. Pé diabético.

**Área Temática:** Outras.



## 254282 - O Processo de Envelhecimento Saudável no Brasil: Revisão Integrativa

Silva, Samara Soares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE.

### Resumo

**Introdução:** Envelhecimento trata-se de algo biológico. É importante que se tenha um prolongamento da vida e isso inclui diretamente a qualidade sendo que esse assunto é mais relevante ainda quando se trata de países em desenvolvimento já que as respostas para o problema da não qualidade de vida são poucas. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o processo de envelhecimento saudável no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de análises de artigos nas bases de dados Scielo e Lilacs, usando como descritores: Envelhecimento, Enfermagem e Brasil. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos, em português, publicados entre 2009 a 2019, os de exclusão foram os que não abordavam a temática do presente estudo. A pesquisa foi realizada em abril de 2020. **Resultados:** Foram encontrados 18 artigos que se assemelhavam com as palavras-chave, entretanto, apenas 5 correspondiam ao assunto. Muitos estudos trazem o fato da velhice ser estigmatizada na sociedade. Foi constatado que a doença mais predominante nesta população é a hipertensão sendo visto comumente o uso de mais de uma medicação. Alguns artigos trazem à tona o tema do autocuidado como algo importante no envelhecimento. A religião e o apoio familiar foram citados como fator importante para os idosos. **Conclusão:** Para que se tenha um envelhecimento saudável o autocuidado é algo de extrema importância, é necessário repassar isto aos idosos através da promoção em saúde e promover a participação da família em suas vidas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Enfermagem. Brasil

**Área temática:** Outras



## 254284 - Educação em Saúde Como Estratégia de Adesão Farmacoterapêutica em Crianças com Diabetes Tipo 1

Jean Scheievany da Silva Alves<sup>1</sup>; Ellen Cristina Barbosa do Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV.

[jeanalves1910@outlook.com](mailto:jeanalves1910@outlook.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora do Núcleo de Enfermagem – Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV.

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) caracteriza-se como uma doença crônica cujo o tratamento impõe, além da insulinoaterapia, educação contínua sobre a doença e seu manejo adequado. Além disso, também requer uma colaboração entre paciente, familiares e equipe de saúde. Considerado atualmente como um problema de saúde pública mundial com proporções epidêmicas, o DM1 é mais comum em crianças, adolescentes ou adultos jovens. **Objetivo:** Analisar na literatura como a educação em saúde pode facilitar a adesão farmacoterapêutica em crianças com DM1. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica da literatura, que se constituiu na busca de artigos disponíveis nas bases de dados do periódico CAPES e LILACS. Foram elencados 20 artigos e após a análise minuciosa, foram excluídos 6 por inconsonância com os critérios do estudo e selecionados 14 publicados entre 2016 e 2019. **Resultados:** Mediante a análise dos artigos, foi visto que usar estratégias didáticas para educar sobre a importância da prática de exercícios físicos, alimentação saudável, controle glicêmico e aplicação corretamente da insulina, ajuda no aprendizado e facilita a adesão das crianças ao tratamento. Um exemplo disso, foi o estudo de MOURA, et al. (2016) que consistiu na criação de uma cartilha sobre insulinoaterapia para crianças com DM1, no qual, retratou resultados positivos em relação ao aumento das práticas de autocuidado por parte delas. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se necessário que a equipe multidisciplinar saiba utilizar da educação em saúde como estratégia para promover a aceitação da doença e adesão ao tratamento pelas crianças que obtiveram um diagnóstico recente.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Crianças. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 254294 - Visão do Trabalho Interprofissional e a Educação em Saúde: Relato de Experiência de Uma Equipe do Pet-Saúde Interprofissionalidade

Isadora Bianco Cardoso de Menezes<sup>1</sup>, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo<sup>2</sup>, Maria da Glória Freitas<sup>2</sup>, Mariana Mendes da Rocha<sup>3</sup>, Anandha Karla Goulart<sup>3</sup>, David Estácio Mariano<sup>3</sup>, Cahren Sallyha Mousinho Lucena Tigre de Lisbôa<sup>3</sup>, Isabela Fernanda dos Santos Vieira<sup>3</sup>, Adriana Maria Oiticica Berard Luna<sup>4</sup>, Kesia Jaqueline Ribeiro Oliveira<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.  
([isadora.cardoso@cesmac.edu.br](mailto:isadora.cardoso@cesmac.edu.br))

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

<sup>3</sup>Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

<sup>4</sup>Profissional da saúde da USF Pitanguinha Maceió, AL, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde do Ministério da Saúde, traz a proposta de fomentar interprofissionalidade em cenários de práticas, visando melhorar as práticas de saúde locais, como a Educação em Saúde, eficaz na promoção, recuperação, proteção em saúde. **Objetivo:** Relatar experiência do trabalho de educação em saúde e do trabalho interprofissional realizada por profissionais de uma USF e discentes integrantes do PET-Saúde/Interprofissionalidade. **Metodologia:** Relato a partir da vivência do grupo tutorial 2 do PET-Saúde/Interprofissionalidade (Centro Universitário Cesmac e a USF Pitanguinha Maceió-AL), durante atividades de educação em saúde. **Resultados:** Foi observado por discentes e profissionais que as práticas para construção de atividades educativas na USF eram feitas por uma equipe multidisciplinar entretanto a equipe tinha o olhar fragmentado não contribuindo para o cuidado integral dos indivíduos não havendo compartilhamento dos saberes. Mudanças de perfil epidemiológico e das condições de saúde da população trazem a necessidade de uma abordagem integral, portanto com a mudança da forma de trabalho da equipe, as atividades de educação em saúde surtiram melhor resultado e ampliou o conhecimento da equipe com o trabalho do outro **Considerações finais:** Estratégias educativas incentivam a cidadania, autonomia e responsabilidade social, todavia, é necessária atitudes profissionais visando trabalho em equipe e práticas colaborativas para que a atividade proposta consiga atingir objetivos válidos que beneficiem aos sujeitos envolvidos A mentalidade interprofissional precisa empenho da equipe, as mudanças são possíveis mas acontecem de forma gradual.

**Palavras-chave:** Interprofissionalidade. Pet Saúde. Práticas Colaborativas.

**Área Temática:** Outras.



## 254304 - Lesão por pressão em profissionais da saúde relacionada ao uso de equipamentos de proteção individual em época de Covid-19

Bianca Barroso de Sousa<sup>1</sup>, Gustavo André Guimarães Nunes<sup>2</sup>, Helayne Cristina Rodrigues<sup>3</sup>, Diellison Layson dos Santos Lima<sup>4</sup>

<sup>1-2</sup>Universidade Estadual do Maranhão - UEMA ([biancabarroso000@gmail.com](mailto:biancabarroso000@gmail.com))

<sup>3-4</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI

### Resumo

**Introdução:** A lesão por pressão relacionadas a dispositivos médicos em profissionais de saúde é uma das principais causas de desconforto e dor provocadas por Equipamentos de Proteção Individual, e no cenário atual de pandemia estão presentes em todas as linhas de cuidado. **Objetivo:** Analisar reflexivamente os fatores desencadeantes para o surgimento de lesões por pressão em profissionais da saúde relacionado ao uso de equipamentos de proteção individual em épocas Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma análise reflexiva da literatura, utilizando como base o “Manual com as principais recomendações para a prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em profissionais de saúde” da Associação Brasileira de Estomaterapia – SOBEST, bem como 5 artigos eleitos para investigação, mediante busca e seleção nas bases de dados SCIELO, MEDLINE/PUBMED, LILACS. **Resultados:** Os principais fatores é a constância do uso ininterrupto dos equipamentos de proteção individual sem pausas para retirada a cada 2 horas como o recomendado, e a falta de tempo por conta da grande demanda de trabalho, como também protocolos efetivos. Assim, cabe ressaltar que as lesões por pressão relacionadas ao uso dos equipamentos de proteção individual sempre estiveram presentes na atenção a saúde e que podem prejudicar a qualidade da assistência e a alta estima do profissional, e com a pandemia do novo Coronavírus a saúde do profissional está mais prejudicada. **Conclusão:** É de suma importância evitar lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos, uma vez que para garantir a qualidade da assistência, precisa-se de profissionais saudáveis e com a autoestima elevada.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Covid-19; Profissionais de saúde.

**Área temática:** Outros



## 254321 - Consequências do Consumo Bebidas Alcoólicas entre Adolescentes: Uma Revisão

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O uso de bebidas alcoólicas na adolescência apresenta-se como uma importante causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Além disso, tal exposição nesta fase traz inúmeros prejuízos à saúde do mesmo, bem como consequentes repercussões na sua capacidade laborativa. Desse modo, faz-se importante o reconhecimento das consequências desse consumo para o enfrentamento desta problemática. **OBJETIVO:** Identificar as consequências negativas que o consumo de bebidas alcoólicas ainda na adolescência traz. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir de artigos contidos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2015 e 2019, em português. Inicialmente, foram encontrados 10 artigos. Após averiguação dos critérios citados, restaram 7 artigos que embasaram esta revisão. **RESULTADOS:** Foi observado que as principais consequências do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes são: a dependência química, o uso de drogas ilícitas, já que o álcool se apresenta como porta de entrada para tal, maior predisposição para doenças crônicas não transmissíveis, a exemplo da Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e até alguns tipos de câncer. Além disso, pode causar consequências externas como o envolvimento em acidente de trânsito, brigas, discussões e outros. **CONCLUSÃO:** Frente ao que se foi exposto, faz-se de extrema importância o estudo, mediante ao poder público, das consequências que esse consumo na adolescência traz, uma vez que a observação dos seus malefícios pode fornecer informações relevantes para nortear as políticas de prevenção e combate ao uso de bebidas alcoólicas nesta fase da vida.

**Palavras-chave:** Bebidas alcoólicas. Adolescentes. Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 254331 - Importância dos Cuidados Paliativos na Formação dos Profissionais da Saúde

**Bruna Borges Santos**<sup>1</sup>, **Bárbara Vasconcelos Santos**<sup>2</sup>, **Karoline Helena Ribeiro Gomes Pires**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (brunasantos23@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (barbara.vasconcelos.santos7@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (karolinehribeiro@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os avanços científicos permitiram um aumento significativo na expectativa de vida. Por outro lado, foi possível observar a dificuldade dos profissionais de saúde em aceitarem as limitações dos tratamentos modificadores das doenças. Morrer faz parte da existência humana, mas a morte ainda é vista como uma falha no processo de cuidado o que evidencia a necessidade de modificação na formação desses profissionais, inserindo no currículo a abordagem dos cuidados paliativos. **Objetivo:** descrever a formação acadêmica dos profissionais de saúde no Brasil e o ensino dos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave: cuidados paliativos e formação profissional, incluindo artigos publicados entre 2000 e 2019 e excluindo artigos que não estavam em português. **Resultados:** Os cuidados paliativos no Brasil surgiram na década de 1980 quando o sistema de saúde era voltado somente para a cura das doenças. A Universidade Federal de São Paulo foi a primeira escola que disponibilizou cursos de Cuidados Paliativos em caráter eletivo. Em 2003 foi criada a disciplina obrigatória de Cuidados Paliativos na Universidade de Caxias do Sul. Porém, essa temática ainda é pouca abordada nos currículos e os acadêmicos por vezes desconhecem o tema ou a sua real importância. **Conclusão:** O aumento da sobrevida nem sempre acompanhado de cura da doença de base reforça a necessidade e importância dos cuidados paliativos durante a graduação para que os futuros profissionais possam ter uma visão humanística sobre as reais necessidades dos pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Profissionais da Saúde; Formação Profissional.

**Área Temática:** Outras





## 254344 - Territorialização: Um Importante Instrumento de Organização dos Processos de Trabalho na Atenção Primária em Saúde

Caio Melo da Silva Laudano<sup>1</sup>, Cristóvão Alves Pedreira Filho<sup>1</sup>, Franklyn Bomfim Oliveira Santana<sup>1</sup>, Gabriela Carneiro Casas<sup>1</sup>, Gabriele dos Santos<sup>1</sup>, Lucas Costa Lins<sup>1</sup>, Lucas Santos Silva<sup>1</sup>, Ricardo Santos Aguiar<sup>1</sup>, Victória de Souza Moreira<sup>1</sup>, Jamilly de Oliveira Musse<sup>2</sup>

Discentes, Curso de Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana

Docente, Curso de Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana

### Resumo

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família, trabalha com uma equipe multiprofissional e atua em uma área específica, buscando abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos. Para isso, é preciso identificar os problemas e necessidades de saúde da população, conhecendo o território. **Objetivo:** Discutir a importância do processo de territorialização para o planejamento das ações de saúde, na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família, do bairro Sobradinho I, do município de Feira de Santana – Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por 9 estudantes do curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana – Bahia, sob supervisão docente, em 2019. Após reunião prévia com a equipe de saúde, os estudantes foram divididos em trios e durante 8 turnos, conheceram a área da unidade, registrando os fatores de risco e proteção a saúde, presença de espaços coletivos e informantes-chaves. As informações foram sintetizadas em forma de mapa dinâmico. **Resultados:** O serviço funciona em uma casa alugada, possui 523 famílias cadastradas, 5 microáreas, duas destas descobertas e uma equipe composta por um médico, uma enfermeira, três agentes comunitárias de saúde (ACS) e duas técnicas de enfermagem. Nas microáreas verificou-se acúmulo de entulhos, locais de alagamento, terrenos baldios, duas escolas, moradores antigos e muitos estabelecimentos de comerciais e bares. As doenças crônicas mais prevalentes foram diabetes e hipertensão. **Conclusão:** A territorialização constitui uma ferramenta imprescindível para o planejamento de ações de saúde, pois permite conhecer a área da unidade, as condições de vida da população.

**Palavras-chave:** Territorialização, Atenção Primária em Saúde, Estratégia de Saúde da Família

**Área temática:** Outras



## 254371 - Análise da Capacidade Funcional do Idoso: Escala de Independência em Atividades da Vida Diária

Gabrielly Maria Moreira Rebouças<sup>1</sup>; Erika Araújo dos Santos<sup>2</sup>; Isabella Moraes do Nascimento<sup>2</sup>; Marília Ribeiro Alves<sup>2</sup>; Nathália Alves de Melo Ribeiro<sup>2</sup>; Tállytta Batista Miranda<sup>2</sup>; Helene Dantas Lima Vicentini<sup>2</sup>; Fernanda Ribeiro Sousa<sup>2</sup>; Ana Paula Sá Fortes S. Gebrim<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia (gabriellymmr87@gmail.com). <sup>2</sup>Univerdidade de Rio verde – Campus Goianésia.

### Resumo:

**Introdução:** A organização Mundial da Saúde (OMS) define idoso com todo indivíduo com 60 anos ou mais. O Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) estima que, em 2019, no Brasil há mais de 28 milhões de pessoas nessa faixa etária e com tendência ao aumento desse número. **Objetivo:** O trabalho objetivou analisar a dependência do idoso institucionalizado e não institucionalizado, na cidade de Goianésia – Goiás na área pertencente à Unidade Básica de Saúde Manoelino Pereira Dias, de acordo com suas atividades da vida diária. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo por meio de entrevistas com 45 idosos, sendo 26 mulheres e 19 homens, utilizando a escala de Katz. O estudo foi embasado no Arco de Maguerez que permite a observação da realidade e sua aplicação, conduzida nas visitas domiciliares e na ação social realizada. **Resultados:** Na amostra citada acima, dos 18 idosos institucionalizados, 10 são independentes (55,55%) e 8 são dependentes (44,44%), e dos 27 não institucionalizados, 23 são independentes (85,18%) e 4 são dependentes (14,81%). **Conclusão:** Conclui-se que apesar da maioria amostral dos idosos serem independentes, os institucionalizados possuem uma dependência maior que os não institucionalizados. Assim, ao realizar esse trabalho espera-se que seja um estímulo para realizar futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Atividades da vida diária. Capacidade funcional. Idoso.

**Área Temática:** Outros



## 254372 - Ações Biomédicas no combate e na prevenção do Covid-19 na atenção primária: um panorama de experiência

Guilherme Cardoso de Vargas <sup>1</sup>, Marianna Boia Ferreira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Positivo – UP , Curitiba-PR. (vargas93626@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do curso de Biomedicina da Universidade Positivo. Doutora em Biologia Celular e Molecular.

### Resumo

**Introdução:** O profissional biomédico é primordial nas equipes multiprofissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e de Atenção Primária à Saúde (APS). Ele atua tanto na profilaxia e monitoramento de doenças quanto na promoção de saúde, colaborando assim, para uma melhora na saúde pública do Brasil. A elevada infectividade do SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, somado da ausência de vacina e de imunidade ao vírus, levam a um grande número de casos. Neste âmbito medidas não farmacológicas podem ser implementadas com o intuito de desacelerar o espalhamento da doença. **Objetivo:** Diante disto, este trabalho tem como objetivo relatar a vivência profissional no combate a Covid-19 através de medidas de controle de propagação do vírus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritiva com abordagens qualitativas. **Resultados:** Utilizando orientações e fluxogramas do Ministério da Saúde (MS), foram implementadas medidas profiláticas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região de Curitiba-PR. A área de recepção aos usuários da unidade foi remanejada para reduzir o fluxo de pessoas. Além disso, os profissionais receberam instruções para melhorar a assepsia do local e evitar a disseminação da doença. Foram realizadas orientações específicas aos usuários triados com suspeita de Covid-19. **Considerações finais:** Os biomédicos, junto à equipe multiprofissional, são primordiais nas ações da APS. Em meio a crises de saúde pública como a pandemia da Covid-19, fica evidente a contribuição do biomédico na atenção primária e educação em saúde.

**Palavras-chave:** Biomedicina. Atenção Primária. Covid-19.

**Área Temática:** Outras.



## 254380 - Incidência de casos de dengue no Brasil

Mariana Aparecida Martinhão<sup>1</sup>; Larissa Teodoro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Paulista – Campinas/SP (mariana.ap.martinhao@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Paulista – Campinas/SP

### Resumo

**Introdução:** A dengue é uma doença viral transmitida pelo vetor *Aedes Aegypti*, o qual se reproduz principalmente em ambientes com água parada. Existem quatro sorotipos conhecidos (sorotipo1, sorotipo2, sorotipo3 e sorotipo4) e cada um deles promove uma manifestação da doença de diferentes intensidades. Aproximadamente 500 mil novos casos de dengue foram registrados no Brasil no primeiro semestre de 2020, dessa forma, é considerada uma doença endêmica e uma questão de saúde pública no país. **Objetivo:** Compreender a incidência da dengue no Brasil, suas principais medidas profiláticas e programas de saúde pública que está envolvida. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos disponíveis nas bases de dados PUMED, LILACS e SCIELO, com data de publicação de 2010 a 2020. **Resultados:** O elevado índice de casos de dengue no Brasil está relacionado a baixa eficiência da conscientização frente a doença. Embora existam programas de saúde pública com objetivo de conscientizar e promover a prevenção da doença, a eficácia e adesão pela população ainda é baixa e, com isso, observa-se alta reprodução do vetor e disseminação da doença. **Conclusão:** A dengue é uma doença endêmica no país e sua incidência aumenta a cada ano, principalmente devido à baixa eficiência das ações de promoção a saúde e prevenção da doença. Sendo assim, torna-se necessário o planejamento e implantação de políticas de saúde pública mais rigorosas, bem como, eliminação das condições propícias a reprodução do vetor e maior participação da sociedade, de forma consciente, para a prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Dengue; Profilaxia; Políticas Públicas.

**Área Temática:** Outras.



## 254393 - Associação entre a pressão arterial e componentes da aptidão física relacionada à saúde

Luiz Humberto Rodrigues Souza <sup>1</sup>, Marta Silva Costa <sup>2</sup>, Angélica Ramos Aranha <sup>3</sup>, Barbara Lobo do Rosário <sup>4</sup>, João Vítor Santos Rodrigues <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (lrsouza@uneb.br)

<sup>2</sup> Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (marta\_yp@hotmail.com)

<sup>3</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (angelica-gbi@hotmail.com)

<sup>4</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (barbaralobo96@gmail.com)

<sup>5</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (joaovitorsrnevado@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A pressão arterial (PA) alta predispõe a vários tipos de doenças cardíacas ou vasculares. Previamente, foi demonstrado que um bom condicionamento físico influencia nos níveis basais da PA.

**Objetivo:** Verificar a associação entre a PA de repouso e alguns componentes da aptidão física relacionada à saúde (AFRS). **Metodologia:** A amostra foi constituída por 45 idosos (♀ = 37; ♂ = 8; 69,1±5,4 anos; 71±13 kg; 1,59±0,06 m; 28±4,1 kg/m<sup>2</sup>) que permaneceram sentados em uma cadeira durante 10 minutos para aferir sua PA de repouso. Em seguida, utilizou-se uma balança digital de bioimpedância para avaliar a composição corporal. Por fim, foram realizados os testes de força de prensão manual (FPM), sentar-se e levantar da cadeira (SLC) e marcha estacionária (ME). Os dados foram apresentados em média e desvio padrão. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman ( $\rho$ ) para verificar a associação entre as variáveis.

**Resultados:** A pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica foram 129 ± 17 mm Hg e 78 ± 10 mm Hg, respectivamente. Observou-se 38±8% de percentual de gordura, 26,8±6,2 kgf para FPM dominante, 13,9±3 repetições no teste SLC e 83,5±19,5 repetições no teste ME. Houve uma associação significativa apenas entre a PAS e ME ( $\rho = - 0,37$ ;  $p = 0,013$ ). **Conclusões:** Os resultados sugeriram que uma melhor aptidão cardiorrespiratória está associada a menores valores basais da PAS em idosos.

**Palavras-chave:** Aptidão Física. Idoso. Pressão Arterial.

**Área Temática:** Outra

**Agradecimento:** Agradecemos aos programas financiadores - FAPESB (IC/FAPESB) e UNEB (PICIN/UNEB) que através do Edital nº14/2019 apoiaram a elaboração desse resumo.



## 254395 - Efeito do exercício isométrico de prensão manual nos níveis pressóricos de idosos hipertensos: um estudo piloto

Luiz Humberto Rodrigues Souza <sup>1</sup>, João Vítor Santos Rodrigues <sup>2</sup>, Angélica Ramos Aranha <sup>3</sup>, Barbara Lobo do Rosário <sup>4</sup>, Marta Silva Costa <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (lrsouza@uneb.br)

<sup>2</sup> Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (joaovitorsnevado@gmail.com)

<sup>3</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (angelica-gbi@hotmail.com)

<sup>4</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (barbaralobo96@gmail.com)

<sup>5</sup>Departamento de Educação, Campus XII/ Universidade do Estado da Bahia (marta\_yp@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A hipertensão arterial aumenta a predisposição para doenças cardiovasculares. Algumas intervenções não medicamentosas, como o exercício físico, são utilizadas para controlar os níveis pressóricos de idosos. **Objetivo:** Verificar o efeito exercício isométrico de prensão manual (EIPM) na pressão arterial (PA) de idosos hipertensos. **Metodologia:** A PA foi mensurada após 10 minutos de repouso na posição sentada e aos 5, 10, 15, 30, 45 e 60 minutos pós-exercício. As sessões do EIPM foram randomizadas. A sessão experimental (SE) (♀=4; 68±4,1 anos) consistiu em 12 séries de 1 minuto de isometria seguido por 1 minuto de pausa a 30% da contração voluntária isométrica máxima (CVIM), com 6 séries em cada mão, alternadamente. Na sessão controle (SC) (♀=5; ♂=2; 69,9±4,9 anos), os participantes seguiram a descrição anterior, porém com 8 séries a 3% CVIM. Os dados foram apresentados em média e desvio padrão. Para realizar as comparações múltiplas utilizou-se a Split-Plot ANOVA para medidas repetidas. **Resultados:** Não houve uma interação (grupo vs. tempo) significativa na pressão arterial sistólica (PAS) ( $F_{6;54}=0,80$ ;  $p=0,58$ ) e pressão arterial diastólica (PAD) ( $F_{6;54}=1,1$ ;  $p=0,38$ ). Os valores encontrados foram (mm Hg): SC - PAS repouso (115±18) e 60 minutos da recuperação (114±13); PAD repouso (69±11) e recuperação 60 minutos (68±7); SE - PAS repouso (112±33) e sexagésimo minuto (108±29); PAD repouso (68±17) e sexagésimo minuto (68±19). **Conclusões:** Notou-se uma tendência de queda na PAS aos 60 minutos da recuperação na SE. Como se trata de um estudo piloto, é provável que o tamanho da amostra tenha influenciado no desfecho.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Idoso. Isometria.

**Área Temática:** Outra

**Agradecimento:** Agradecemos aos programas financiadores - FAPESB (IC/FAPESB) e UNEB (PICIN/UNEB) que através do Edital nº14/2019 apoiaram a elaboração desse resumo.





## 254413 - Experiência de Integração Ensino-Serviço Através da Revitalização da Horta de uma Escola Pública da Amazônia.

ANDRADE, Kemilly Teixeira<sup>1</sup>; ALMEIDA, Alana Pascoal<sup>1</sup>; BRITO, Maria Clara Souza<sup>1</sup>; RODRIGUES, Luana Kamila Castilho<sup>1</sup>; SARAH, Felipe de Lima<sup>1</sup>.

1. Centro Universitário São Lucas ([kemillyandrade99@gmail.com](mailto:kemillyandrade99@gmail.com)).

### Resumo

**Introdução:** A alimentação é a base do desenvolvimento social e cognitivo do ser humano desde o primeiro suspiro. Assim, a implementação de hortas escolares possibilita o consumo de alimentos saudáveis de forma didática, promovendo aprendizagem e bem-estar, tornando a escola um agente para construir uma educação alimentar adequada. **Objetivo:** Revitalizar uma horta escolar e proporcionar o conhecimento sobre os benefícios do consumo de hortaliças, para contribuir com a diminuição do número de doenças inerentes à má alimentação em uma escola pública da Amazônia. **Metodologia:** A organização do projeto se deu por uma equipe de dezoito pessoas, divididas em dois grupos. O primeiro responsável pela escolha das sementes, preparação do solo e revitalização da horta e o segundo pela confecção do material educativo e explicação sobre os alimentos. No dia da ação, as crianças foram divididas de acordo com os tipos de sementes a serem plantadas. O plantio foi realizado sob orientação e supervisão e posteriormente foi explicado sobre o que plantaram através do material confeccionado. **Resultados:** A partir disso, foi possível auxiliar na melhora da saúde nutricional dos alunos e despertar o interesse das crianças acerca de bons hábitos alimentares, de modo a intervir na cultura alimentar e nutricional das mesmas. **Conclusão:** Uma vez que a alimentação é a base para um desenvolvimento físico e neuropsicomotor adequado, o trabalho realizado na escola além de contribuir com a educação em saúde influenciou positivamente na prevenção de doenças relacionadas à baixa ingestão de vitaminas e minerais fundamentais para essa fase da vida.

**Palavras Chave:** Educação em saúde; Medicina preventiva; Nutrientes.

**Área Temática:** Outras.





## 254437 - Risco de quedas em pacientes parkinsonianos e opções terapêuticas alternativas, uma revisão bibliográfica.

Ana Valéria Dantas de Araújo Góis <sup>1</sup>, José Alex Costa de França <sup>2</sup>, Lethicia Beatriz Lima de Mesquita <sup>3</sup>, Lucas Albuérne Diniz Bezerra <sup>3</sup>, Tamires Oliveira Lima <sup>3</sup>, Maxwell Messias de Mesquita<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-FACENE/RN (anavaleriagois@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFRSA

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-FACENE/RN

<sup>4</sup> Discente do curso de Odontologia Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

### Resumo

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP), condição neurodegenerativa progressiva, caracteriza-se por condições motoras de bradicinesia, rigidez, instabilidade postural e tremor de repouso. Com a progressão da DP, há tendência a desenvolver quadros de instabilidade postural e lombalgia, que implicam nos altos riscos de quedas e na diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar correlação entre a DP e o risco de queda recorrente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos publicados em 2019 na base de dado PubMed tendo como palavras-chaves em ciências da saúde: Doença de Parkinson, risco de queda e equilíbrio postural. Com esses critérios de inclusão foram encontrados 10 artigos, todos pertinentes ao estudo. **Resultado:** Diversas variáveis são utilizadas para analisar o risco de queda a própria altura em pacientes com DP: exposição a plataformas instáveis, congelamento da marcha e teste de cadeira. Todos demonstram correlação substancial (kappa de cohen=0,79), apresentando desfechos insatisfatórios de desempenho postural e risco de queda repetida à própria altura. Estudos com grupos controle e de yoga, realização de semanas de exercícios e intervenções reativas apontaram essa prática como uma alternativa terapêutica para melhorar a postura (p=0,02), equilíbrio, dor lombar e redução de quedas em 40-50%. **Conclusões:** Exposição a plataformas instáveis, congelamento da marcha e o tempo de evolução da doença são fatores de risco para quedas recorrentes em parkinsonianos. São opções terapêuticas clínicas: exercícios e métricas propostas, como o yoga, as quais apontam melhora no controle postural e benefícios na redução de quedas.

**Palavras-chave:** Doença de parkinson. Risco de queda. Equilíbrio postural.

**Área Temática:** Outras.



## 254439 - Intervenção da Fisioterapia no Pós Operatório de Mastectomia.

Valerio do Nascimento Alves Junior<sup>1</sup>, Alexandre Lima Castelo Branco<sup>2</sup>, Poliana Maria Dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Centro Universitário Estácio Recife (valeriojunior@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama é um problema de saúde pública, sendo a neoplasia maligna mais incidente em mulheres na maior parte do mundo, com estatísticas mundiais estimados em 2,1 milhões de novos casos e 627 mil óbitos por ano. No Brasil, as estimativas para o ano de 2019 foram de 59.700 casos novos. Em algumas situações as mulheres são submetidas à mastectomia, e com isso, apresentam disfunções como assimetrias posturais, disfunção articular e fraqueza muscular no ombro e escapula, fadiga, linfedema e lesões nervosas. **Objetivos:** Verificar as intervenções fisioterapêuticas que podem ser aplicadas em mulheres no pós-operatório de mastectomia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da literatura conduzida de fevereiro a maio de 2020, com artigos de 2015 a 2020 em inglês e português. Observaram-se 116 artigos: 42 da MEDLINE, 48 da LILACS e 26 da PUBMED, sendo incluídos 26 artigos e excluídos 90 artigos por não se adequarem ao tema. **Resultados:** Percebeu-se que na fisioterapia e seus recursos (Eletroterapia, fototerapia, cinesioterapia, terapia manual), houve uma melhora no quadro de algias, limitação de movimento, dor, qualidade de vida. **Conclusão:** A fisioterapia foi eficaz na reabilitação das disfunções decorrente da cirurgia de mastectomia, no aumento da força muscular, diminuição do linfedema, aumento da amplitude de movimento, analgesia.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Mastectomia; Fisioterapia.

**Área Temática:** Outras



## 254440 - A Fisioterapia e Seus Recursos no Tratamento da Incontinência Urinária Pós Prostatectomia Radical.

Valerio do Nascimento Alves Junior<sup>1</sup>, Alexandre Lima Castelo Branco<sup>2</sup>, Poliana Maria Dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Centro Universitário Estácio Recife (valeriojunior@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A prostatectomia radical é o principal tipo de cirurgia e o mais eficaz para o tratamento de câncer de próstata. Entretanto, como causa adversa, é comum o aparecimento da incontinência urinária (IU) após a cirurgia. Para isso, surge a fisioterapia como importante aliada na terapêutica dessa disfunção. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) a previsão é de 65.840 casos novos de câncer de próstata para o ano de 2020 no Brasil. **Objetivos:** Verificar a eficácia da fisioterapia na reabilitação desses pacientes submetidos a prostatectomia radical e que apresentaram IU. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da literatura conduzida de fevereiro a maio de 2020, com artigos de 2015 a 2020 em inglês e português. Observaram-se 131 artigos: 35 da MEDLINE, 7 da LILACS e 89 da PUBMED, sendo incluídos 36 artigos e excluídos 95 artigos por não se adequarem ao tema. **Resultados:** Percebeu-se que na fisioterapia e seus recursos (Eletroestimulação, biofeedback, cinesioterapia), houve uma melhora na diminuição da perda urinária, qualidade de vida, aumento da força do assoalho pélvico. **Conclusão:** A fisioterapia foi eficaz no tratamento e reabilitação do quadro clínico de IU, aumento da força do assoalho pélvico, melhora na qualidade de vida e diminuição dos sintomas de perdas urinárias.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Incontinência Urinária, Prostatectomia.

**Área Temática:** Outras



## 254472 - Prevenção e tratamento do pé diabético: uma revisão sistemática

Samuel de Sá Barreto Lima <sup>1</sup>, Jorge Lucas de Sousa Moreira <sup>1</sup>, Leonardo Mendonça de Araújo <sup>1</sup>, Willian de Souza Araujo <sup>1</sup>, Nalbert Luiz de Araújo Santana <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>1</sup>, André de Oliveira Porto <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri

(desamuel\_01@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A síndrome do pé diabético é um conjunto de doenças causadas ou exacerbadas pelo diabetes. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre métodos práticos referentes à prevenção e ao tratamento do pé diabético. **Metodologia:** A seleção foi feita a partir dos bancos de dados eletrônicos PubMed, MEDLINE e LILACS, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). Selecionamos artigos originais que analisaram os cuidados associados à prevenção e ao tratamento do pé diabético. **Resultados:** Observou-se que práticas educativas com pacientes e familiares aumentaram a autonomia dos enfermos e os cuidados com o pé diabético. Soma-se a isso, a prática de atividades físicas nos membros inferiores, que aumentou em 7 vezes a taxa de cura total, reduzindo as complicações, principalmente, em pacientes com insuficiência cardíaca ou doença aterosclerótica. Outrossim, o uso de antissépticos foi capaz de reduzir o tempo de cura completa de úlceras pela metade em feridas complicadas por biofilmes. Na antibioticoterapia, foram identificados a predominância de Cocos Gram Positivos, em destaque o *Staphylococcus aureus*, alguns deles resistentes à meticilina, e Bacilos Gram Negativos com respostas variáveis aos tratamentos usuais. Os solados rígidos e curativos de colágeno se mostraram eficazes em aumentar a cicatrização em úlceras, assim como a suplementação de magnésio e zinco, e reduzir as recorrências em 64%. **Conclusão:** A revisão sistemática dos estudos obteve um amplo espectro referente à prevenção e ao tratamento para as implicações clínicas de úlceras no pé diabético, desde suplementação de nutrientes, antissépticos, curativos até antibióticoterapia.

**Palavras-chave:** Pé diabético. Prevenção. Tratamento.

**Área Temática:** Outras.



## 254473 - Ventilação mecânica não invasiva no tratamento de edema de Pulmão.

Thaiane Luzia da Cunha Souza<sup>1</sup>, Pedro Gabriel Fonseca da Silva<sup>2</sup>, Maria Fernanda Soares dos Santos<sup>2</sup>, João Paulo Pessoa Lacerda de Alencar<sup>2</sup>, Maria Déborah Monteiro de Albuquerque<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Fisioterapia na Faculdade São Francisco de Juazeiro- Juazeiro/BA.

[thaianne\\_souza@hotmail.com](mailto:thaianne_souza@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduandos do Curso de Fisioterapia na Faculdade São Francisco de Juazeiro- Juazeiro/BA

<sup>3</sup>Orientadora, Professora da Faculdade São Francisco de Juazeiro– Juazeiro/BA, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** O edema de pulmão é caracterizado por excesso de líquido nos pulmões, os principais alvos terapêuticos são a melhoria da hipoxemia e dificuldade respiratória. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar sobre o uso da Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI), no tratamento de edema de pulmão.

**Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com bases em artigos que utilizou de dados eletrônicas Scientific electronic library online (SciELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS) e (Pubmed), sendo analisados estudos entre o período de 2015 a 2020. Os descritores utilizados foram: ventilação mecânica, edema de pulmão e edema pulmonar cardiogênico agudo. A pesquisa foi limitada às línguas inglesa e portuguesa, com estudos de intervenção relacionados á VNI como recurso fisioterapêutico em pacientes adultos. Não foram incluídos na pesquisa estudos de revisão bibliográfica, relatos de experiência e teses.

**Resultados:** Os estudos mostram que 60,9% dos pacientes que foram tratados com VNI obtiveram sucesso no tratamento. Sendo utilizado o CPAP (pressão positiva contínua nas vias aéreas) e BIPAP (pressão positiva em vias aéreas a dois níveis). O modo Bilevel teve melhor desempenho quando comparado ao CPAP, o paciente tendo um nível pressórico variável em dois ciclos, os resultados são notórios. Na EAP o uso da VNI tem o importante papel de diminuir a necessidade da Intubação Orotraqueal (IOT), mortalidade e tempo de internação. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta no tratamento de pacientes com EAP utilizando a VNI, tem efeitos benéficos, como: diminuir a necessidade de IOT, mortalidade e reduzir o tempo de internação.

**Palavras-chave:** Ventilação Mecânica, Edema de Pulmão, Insuficiência Respiratória.

### REFERÊNCIAS:

Reis, N. F. dos, Gazola, N. L. G., Bündchen, D. C., & Bonorino, K. C. (2019). Ventilação não invasiva na unidade de terapia intensiva de um hospital universitário: características relacionadas ao sucesso e insucesso. *Fisioterapia e Pesquisa*, 26(1), 3–8. doi:10.1590/1809-2950/17000626012019

Pagano, A., Numis, F. G., Rosato, V., Russo, T., Porta, G., Bosso, G., ... Paladino, F. (2018). *Pressure support ventilation vs Continuous positive airway pressure for treating of acute cardiogenic pulmonary edema: A pilot study. Respiratory Physiology & Neurobiology*, 255, 7–10. doi:10.1016/j.resp.2018.04.007

Faria DA, da Silva EM, Atallah ÁN, Vital FM. Noninvasive positive pressure ventilation for acute respiratory failure following upper abdominal surgery. *Cochrane Database Syst Rev*. 2015;(10):CD009134. Published 2015 Oct 5. doi:10.1002/14651858.CD009134.pub2

Osadnik CR, Tee VS, Carson-Chahhoud KV, Picot J, Wedzicha JA, Smith BJ. Non-invasive ventilation for the management of acute hypercapnic respiratory failure due to exacerbation of chronic obstructive pulmonary disease. *Cochrane Database Syst Rev*. 2017;7(7):CD004104. Published 2017 Jul 13. doi:10.1002/14651858.CD004104.pub4

Benbenetz N, Wang Y, Brown J, et al. Non-invasive positive pressure ventilation (CPAP or bilevel NPPV) for cardiogenic pulmonary oedema. *Cochrane Database Syst Rev*. 2019;4(4):CD005351. Published 2019 Apr 5. doi:10.1002/14651858.CD005351.pub4



## 254485 - Uso do Whatsapp como Ferramenta de Comunicação Ccm Os/As Usuários/As de uma Unidade de Saúde em Tempos de Pandemia

Julia Mariana Santos Solano<sup>1</sup>, Cláudia Juliana Costa de Lima<sup>1</sup>, Débora Ramos de Araújo Souza<sup>1</sup>, Gabriela Freire Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (e-mail: juliasolano.psico@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No contexto de pandemia da COVID -19, tornou-se evidente a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como estratégia de promoção da saúde, por oportunizar à população acesso a informações confiáveis. Nesse sentido, dispositivo como WhatsApp pode se constituir como ferramenta facilitadora para desenvolver ações de educação em saúde. **Objetivo:** Apresentar o Whatsapp como meio interventivo e de comunicação com os/as usuários/as durante o período de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o uso do aplicativo whatsapp por profissionais e residentes de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Maceió-AL. A implementação do recurso e desenvolvimento de ações seguiu as seguintes etapas: criação de plano de intenção, criação de grupo no aplicativo, inserção de profissionais da USF, inserção de usuários/as do serviço, série de postagens informativas com temáticas diversas, diálogos abertos e esclarecimento de dúvidas. **Resultados parciais:** O grupo tem funcionado como espaço de resolução de dúvidas do funcionamento da USF, com identificação de demandas dos usuários, disseminação de informações sobre temáticas em saúde, estabelecimento de comunicação e aproximação de usuários/as e profissionais e compartilhamento de conhecimentos, sentimentos e percepções. Como desafios percebe-se dificuldade no estabelecimento de construção de estratégias que favoreçam a participação ativa da comunidade, e maior alcance das informações devido à inacessibilidade digital marcada pela vulnerabilidade social da região. **Conclusão:** A tecnologia tem contribuído na facilitação da longitudinalidade e integralidade do cuidado e na construção de uma rede de apoio em tempos de pandemia.

**Palavras-chave:** Tecnologia da informação. Atenção primária à saúde. Pandemias.

**Área Temática:** Outras.





## 254508 - Práticas Integrativas em Saúde No Tratamento da Doença de Parkinson: Uma Revisão Integrativa

Jonas Lima Pinho <sup>1\*</sup>, Jorge Lucas de Sousa Moreira <sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa <sup>1</sup>, Leonardo Mendonça Araújo <sup>1</sup>, Samuel de Sá Barreto Lima <sup>1</sup>, Yuri de Sousa Cavalcante <sup>1</sup>, Bárbara Ingrid Ferreira Santos <sup>1</sup>, Maryana Martins de Freitas <sup>1</sup>, Nicolly Castelo Branco Chaves <sup>1</sup>, Alyne Oliveira Correia <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Cariri – UFCA \*jonaslpinho@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

### Resumo

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença incurável, resultante da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da Substância Negra nos gânglios da base. Geralmente é tratada com base em modelos biomecânicos e de medicalização social, entretanto, outros modelos mostram-se importantes no acompanhamento longitudinal de pacientes com DP. **Objetivos:** Discutir, consoante a literatura da última década, práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) e outros modelos atuantes no acompanhamento da DP. **Metodologia** Este trabalho consiste numa revisão sistemática abordando estudos publicados na base de dados da CAPES entre 2009 e 2019 com os descritores: “*Parkinson*”, e “*Práticas integrativas*”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. Excluíram-se comentários, revisões editoriais e cartas ao editor. **Resultados:** Dos 373 estudos rastreados, 21 se encaixaram nos critérios definidos. Estudos revelaram variadas práticas integrativas utilizadas no tratamento da DP. Tratamentos à base de cannabis demonstraram melhoras no sono e na dor além de respostas motoras positivas. Terapias à base de chás e de espécies vegetais mostraram-se importantes na prevenção de danos neuronais. Interações táteis, exercícios físicos e protocolos artísticos não só reduziram sintomas parkinsonianos como também trouxeram benefícios físicos, emocionais e sociais. Tratamentos desenvolvidos a partir de mecanismos farmacológicos indicaram melhoria nos sintomas motores. Por fim, estimulação elétrica demonstrou aumentar os níveis dopaminérgicos e resultar em diminuição da fadiga e da sonolência diurna na DP. **Conclusão:** Os estudos mostraram evidências científicas sobre a utilização de PICs como uma importante estratégia do cuidado na doença de Parkinson.

**Palavras-chave:** Parkinson; Práticas Integrativas; Tratamento.

**Área Temática:** Outros.





## 254527 - Educação em saúde: Abordando sobre a sífilis – relato de experiência

Débora Nery Oliveira <sup>1</sup>, Joice de Souza Ribeiro <sup>2</sup>, Railton da Silva Miranda <sup>2</sup>, Michelli Domingos da Silva <sup>2</sup>, Adele Marília Sousa Vasconcelos <sup>2</sup>, Vitória Celestino de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Nilton Lins (deboranery99@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Nilton Lins

### Resumo

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, bacteriana, infecto-contagiosa de evolução crônica, causada pelo **Treponema pallidum**. Pode ser classificada como adquirida, gestacional ou congênita. É necessário realizar medidas de prevenção e controle, que envolvam estratégias de vigilância em saúde com ações voltadas à informação e orientação. **Objetivo:** Relatar as abordagens realizadas na educação em saúde sobre sífilis a estudantes do ensino médio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente à uma palestra realizada aos alunos do ensino médio, pelos integrantes do Projeto de Extensão Multidisciplinar Infecto na Escola da Universidade Nilton Lins, em novembro/2019, na Escola Estadual Pública, localizada no bairro Alvorada, na cidade de Manaus/AM. **Resultados:** A atividade contou com a explicação sobre o tema e cartazes com imagens que caracterizavam os estágios da sífilis, no qual, os alunos ficaram impressionados com a evolução da doença. Durante a explicação uma caixa de perguntas passava entre os alunos com o objetivo de colocarem suas dúvidas, entretanto, apenas os alunos do 2º e 3º ano aderiram ao métodos, pois o 1º ano fez perguntas orais; Houve uma dinâmica com placas de verdadeiro e falso para avaliação do conhecimento obtido, no qual todos foram muito bem. Os métodos foram realizados em todas as turmas, os alunos participaram e demonstram interesse durante as dinâmicas. **Conclusão:** As abordagens, em geral, obtiveram êxito. Portanto, é necessário respeitar e buscar a melhor forma de realizar educação em saúde, trabalhando a dificuldade do jovem em falar sobre IST.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Doença sexualmente transmissível. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outras



## 254540 - Encarceramento Materno e a Abordagem à Criança: Percepções das Agentes Penitenciárias

Denise Santana Silva dos Santos<sup>1</sup>, Climene Laura de Camargo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ Universidade Federal da Bahia (denisenegal@hotmail.com)

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ Universidade Federal da Bahia

### Resumo

**Introdução:** O encarceramento materno é marcado pelas relações do poder disciplinar que é inerente das unidades prisionais. O cárcere é o berço inicial de muitas crianças cujas mães estão em privação de liberdade e respondem pelos crimes cometidos cumprindo pena em regime fechado. Esse ambiente causa impactos na vida da criança e tem repercussões deletérias no seu crescimento e desenvolvimento. **Objetivo: Descrever a influência do poder disciplinar na abordagem à criança durante o encarceramento materno. Método: Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com nove agentes penitenciárias do sistema prisional. A coleta de dados ocorreu em duas unidades prisionais femininas por meio de entrevistas semi-estruturadas, organizadas e tratadas pelo software Nvivo 12 e, posteriormente, submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática. Ancorado no referencial teórico de Michel Foucault. Resultados: Emergiram 03 categorias temáticas (1) O Panoptismo e a vigilância da criança na prisão; (2) Práticas disciplinares e os impactos na infância (3) A carcereira e a criança no ambiente prisional. Considerações finais: O poder disciplinar gera sofrimento físico e psíquico para as crianças que vivem na prisão com suas mães. O estudo revela as dificuldades vivenciadas pelas agentes penitenciárias e aponta para a necessidade de realização de ações de enfrentamento e abordagem a criança que convive com sua mãe na prisão.**

**Palavras-chave:** Prisões. Criança. Agente Penitenciário.

**Área Temática:** Outras



## 254544 - Uso do Seguimento Farmacoterapêutico nas Farmácias Comunitárias: benefícios para o paciente e para a Atenção Farmacêutica

Joelson Pinheiro de Lima<sup>1\*</sup>; Aline Rebeca de Sousa Magalhães<sup>1</sup>; Maria Maynara Silva Souza<sup>1</sup>; Dra. Karla Bruna Nogueira Torres<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá;

\*E-mail: [joelson.lima2310@gmail.com](mailto:joelson.lima2310@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia no Centro Universitário Católica de Quixadá.

### Resumo

**Introdução:** Nas farmácias comunitárias, por meio da Atenção Farmacêutica, o farmacêutico pode romper com o tecnicismo cultural do fármaco e direcionar sua prática ao atendimento do paciente e suas necessidades, utilizando-se de instrumentos como o Seguimento Farmacoterapêutico. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo ressaltar os benefícios do uso do Seguimento Farmacoterapêutico nas farmácias comunitárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram BVS, SciELO e PUBMED, sendo que para a busca dos artigos foram utilizadas as palavras-chaves em português, inglês e espanhol: Atenção Farmacêutica, Farmácia Comunitária e Seguimento Farmacoterapêutico. A pesquisa teve como critérios de inclusão estudos que abordassem sobre o uso dos seguimentos farmacoterapêuticos nas farmácias comunitárias, no período de 2009 a 2019, sendo utilizados seis estudos. E, como critérios de exclusão, trabalhos com duplicidade e que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados. **Resultados:** A farmácia comunitária é um espaço propício à prática clínica do farmacêutico que, por meio do Seguimento Farmacoterapêutico e raciocínio clínico do fármaco, pode identificar patologias não tratadas, doses subterapêuticas, interações, uso de medicamentos incorretos e/ou sem prescrição médica e Reações Adversas ao Medicamento (RAM), podendo acompanhar, com propostas de medidas de redução e efetividade, na adesão de pacientes com HAS e DMT2. **Conclusão:** Apesar das dificuldades, a Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias pelo uso do Seguimento Farmacoterapêutico é um meio que fortalece a prática clínica, contribuindo para a obtenção de resultados efetivos da farmacoterapia.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Farmácia Comunitária. Seguimento Farmacoterapêutico.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 254564 - As condições de trabalho no ambiente escolar e os efeitos na saúde dos profissionais da educação na cidade de Ipueira–RN

Gení Nunes de Medeiros

IFPB/(genimedeiros1@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O trabalho exerce uma importante função na vida dos seres humanos, porém todo trabalho proporciona riscos ocupacionais à saúde dos trabalhadores, inclusive de professores. Estudos demonstram a preocupação que vem sendo dada a saúde ocupacional de professores, que a cada ano vem ganhando notoriedade perante a sociedade. **Objetivo:** Este trabalho buscou avaliar as condições de trabalho no ambiente escolar e os efeitos na saúde dos profissionais da educação na cidade de Ipueira-RN. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, de abordagens quantitativa e qualitativa, documental e com objetivos exploratórios. Participaram da pesquisa 28 professores da educação pública da cidade de Ipueira-RN, por meio de um questionário estruturado, aplicado num período de 60 minutos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB via Plataforma Brasil conforme CAAE 80319617.6.0000.5185 e Parecer N° 2.452.462. Os participantes da pesquisa foram informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o termo de consentimento. **Resultados:** Descobriu-se que algumas situações e sintomas provocam afastamento destes profissionais de suas funções em decorrência da hipersolicitação ou sobreesforço, e que estes problemas repercutiram para o adoecimento físico e mental dos professores. **Conclusão:** As principais causas de afastamentos de docentes por motivos saúde no município de Ipueira-RN são as doenças osteomusculares e os transtornos mentais e comportamentais.

**Palavras-chave:** Doença ocupacional. Professor. Afastamento laboral.

**Área Temática:** Outras.



## 254558 - Aceitação da gravidez e planejamento familiar: relato de experiência de grupos de gestantes

**Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio<sup>1</sup>, Leilane Alice Moura da Silva<sup>2</sup>, Kalídia Felipe de Lima Costa<sup>2</sup>, Amélia Carolina Lopes Fernandes<sup>2</sup>, Jussara Rodrigues de Alcantara<sup>2</sup>, Lisandra Alves da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (palloma\_rayaneaos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

### Resumo

**Introdução:** A gravidez é um dos momentos mais marcantes vividos pelas famílias ao longo do ciclo de vida. É a fase que envolve uma transição de papéis e implica no despertar dos sentimentos maternos. Trata-se de um período de intensas mudanças biológicas, somáticas, psicológicas e sociais que influenciam tanto a dinâmica psíquica individual quanto as demais relações sociais da mulher. A gestante vai descobrindo novos sentimentos, de acordo com cada trimestre. No primeiro, surgem manifestações como alegria e insegurança. No segundo, a mulher começa a sentir os movimentos fetais. No terceiro, com a aproximação do parto, a ansiedade aumenta, visto que a chegada do bebê trará mudanças na rotina do núcleo familiar. Assim, desenvolveu-se na disciplina Estágio em Prática de Ensino I ações sobre aceitação da gravidez com gestantes. **Objetivo:** Discutir e orientar sobre aceitação da gravidez com gestantes em salas de espera de dois serviços de saúde do município de Mossoró-RN. **Metodologia:** Durante cada atividade, participavam de 6 a 8 grávidas. As temáticas escolhidas envolveram as inseguranças mais apresentadas na gestação, como mudanças fisiológicas, amamentação e, principalmente, aceitação da gravidez. As atividades se iniciavam como um gatilho e, em seguida, aconteciam as discussões acerca do tema escolhido. **Resultados:** Percebeu-se que, durante a descoberta da gestação, a maioria das mulheres demonstrou medo, preocupação ou tristeza e não realizou o planejamento familiar, apresentando dificuldade de aceitação da gravidez. **Conclusão:** A realização desta ação foi avaliada pelos participantes como positiva e demonstrou a necessidade desses temas serem discutidos com o público-alvo.

**Palavras-chave:** Aceitação da gravidez. Planejamento familiar. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 254564 - CUIDADOS PALIATIVOS E ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE MEDICINA NO BRASIL

**Bárbara Vasconcelos Santos<sup>1</sup>, Bruna Borges Santos<sup>2</sup>, Karoline Helena Ribeiro Gomes Pires<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (barbara.vasconcelos.santos7@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (brunasantos23@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas/ Universidade (karolinehribeiro@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** No Brasil há aumento de doenças crônico-degenerativas e envelhecimento populacional, com 14% da população idosa brasileira com mais de 80 anos. Como consequência, há um crescimento de doenças ameaçadoras de vida e nesse contexto social uma crescente atuação dos Cuidados Paliativos. **Objetivo:** Descrever a atuação dos residentes de Medicina no Brasil dentro dos Cuidados Paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Scielo, utilizando as palavras-chave: cuidados paliativos e residência, incluindo artigos publicados entre 2006 e 2019. **Resultados:** O novo Código de Ética Médico brasileiro no Capítulo V art. 41 traz em seu parágrafo único que “Nos casos de doença incurável e terminal, deve o médico oferecer todos os cuidados paliativos disponíveis sem empreender ações diagnósticas ou terapêuticas inúteis ou obstinadas, levando sempre em consideração a vontade expressa do paciente ou, na sua impossibilidade, a de seu representante legal.” Porém, observa-se a que a grande maioria dos profissionais apresenta dificuldades em lidar com essas questões pois as residências médicas não abordam a temática. Isso faz com que os médicos adotem medidas de prolongamento obstinado da vida indo contra o Código de Ética Médica. **Conclusão:** Diante da dificuldade apresentada, torna-se evidente a necessidade de reformulação na grade curricular dos residentes, incluindo a abordagem dos cuidados paliativos para que esses profissionais conduzam o atendimento de forma mais humanizada. Além disso, a escassez de artigos envolvendo residentes e cuidados paliativos demonstra a necessidade de mais estudos como esse.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Residência.

**Área Temática:** Outras



## 254565 - O uso de metodologias ativas para o ensino de primeiros socorros aos profissionais da estratégia saúde da família.

**Janaína de Almeida Prado<sup>1</sup>, Gladys Dantas Borges<sup>2</sup>, Leticia Costa de Araújo<sup>3</sup>, Marcela Almeida Freire<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem/ Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA (naina.prado@gmail.com)

<sup>2,3</sup> Graduandas de Enfermagem/ Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

<sup>4</sup> Enfermeira/ Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

### Resumo

**Introdução:** As metodologias ativas são consideradas exitosas para aprendizagem de primeiros socorros, pois associam teorias com a prática e favorecem a construção do conhecimento, formação profissional crítica, ética e reflexiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de aplicação de metodologias ativas no ensino de primeiros socorros a profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de junho a agosto de 2019, por internas do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), com apoio da enfermeira da Unidade de Saúde. O momento baseou-se na utilização de jogo de tabuleiro intitulado “ME SALVE”, no qual os participantes jogavam o dado (cubo) para iniciar, andando as casas conforme fossem acertando. As questões estavam relacionadas à prestação de primeiros socorros em diferentes situações do cotidiano. Tendo como público-alvo os Agentes Comunitários de Saúde, auxiliares de limpeza e auxiliares administrativos. **Resultados:** O momento foi realizado com duas equipes (A e B) e propiciou aos participantes informações relevantes para prestação de primeiros socorros conforme orientações científicas. Para a realização, formulou-se um banco de questões, com respostas que variavam entre “mito” ou “verdade”, além de interpretação de situações que podem acontecer no cotidiano. O tabuleiro trazia em algumas casas frases como: *Volte duas casas, Troque de lugar com outra equipe, Você perdeu tudo*, dentre outras. **Considerações finais:** A experiência proporcionou troca mútua de conhecimentos, pois foi possível perceber o quanto os participantes ficaram empolgados, além de ter sido um momento de distração e diversão para os profissionais contemplados.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Metodologias ativas. Primeiros socorros.

**Área Temática:** Outras.





## **254570 - Relato de experiência: Roda de conversa sobre o uso de plantas medicinais como forma alternativa no tratamento da insônia**

**Jéssica de oliveira campos<sup>1</sup>, Josefa Valéria Enéas Leite de Sousa<sup>1</sup>, Adriana Maria da Silva<sup>1</sup>, Idaene Socorro da Silva<sup>1</sup>, Anna Raquel da Silva<sup>1</sup>, Cáoio da Silva Dantas Ribeiro<sup>2</sup>, Merielly Saeli de Santana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco- Centro acadêmico de vitória (oliveira.joc714@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco- Centro ciências da saúde

### **Resumo**

**Introdução:** No Brasil, o uso de plantas medicinais é recorrente entre a população. A influência do saber popular e da elevada diversidade de plantas medicinais encontradas no território brasileiro são aspectos que favorecem a utilização dessas plantas na terapêutica de diversos sintomas patológicos, entre eles a insônia.

**Objetivo:** Fortalecer o uso das plantas medicinais na atenção primária à saúde, como forma alternativa no tratamento da insônia. **Metodologia:** A atividade foi realizada em uma estratégia saúde da família de Vitória de Santo Antão- PE, sendo conduzida pela nutricionista e pela psicóloga residente da equipe do núcleo ampliado da saúde da família e atenção básica. Utilizou-se a metodologia da roda de conversa. Inicialmente foi realizada uma reflexão junto aos comunitários dos possíveis fatores que poderiam favorecer o desenvolvimento da insônia, posteriormente discutiram-se as plantas medicinais que poderiam ser utilizadas como tratamento alternativo. **Resultados:** Observou-se uma grande participação dos comunitários durante toda a atividade. A ansiedade foi destacada como um dos fatores associados à insônia por grande parte dos comunitários. Durante a segunda etapa observou-se que os participantes relataram o conhecimento prévio sobre as plantas medicinais apresentadas, com exceção do mulungu. Apesar desse conhecimento prévio, houve a presença de dúvidas em relação ao modo de preparo e a quantidade adequada para ingestão. **Conclusão:** A utilização das plantas medicinais é presente no território, entretanto faz-se necessário que sejam realizadas atividades com o objetivo de fortalecer o uso das mesmas na comunidade

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Plantas medicinais. Educação em saúde.

**Área Temática:** Outras



## 254580 - Diagnóstico para Doença de Chagas Congênita

Layla Kathlien Ramos de Carvalho <sup>1</sup>, Alexandra Ísis Soares de Lima, Dantas <sup>2</sup>, Ana Valéria Dantas de Araújo Gois <sup>2</sup>, João Vinícius Firmino de Souza <sup>2</sup>, Luana Christie de Castro Medeiros <sup>2</sup>, Sabrina Alves Praxedes <sup>2</sup>, Vinícius Eduardo Marinho Moraes <sup>2</sup>, José Batista da Mota Neto <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN (somareando@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

<sup>3</sup> Graduado no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e discente do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN

### Resumo

**Introdução:** A transmissão da Doença de Chagas Congênita (DCC) é uma das principais vias de infecção nos países que controlaram a transmissão vetorial e vem assumindo papel epidemiológico importante, pois a maioria das crianças infectadas verticalmente é assintomática, necessitando, assim, de estratégias para diagnóstico e tratamento precoces. **Objetivo:** Descrever métodos diagnósticos para transmissão congênita da Doença de Chagas. **Metodologia:** Revisão de literatura do tipo narrativa, como fontes de pesquisa o SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: doença de chagas e transmissão congênita. Através destes foram selecionados artigos seguindo critérios de limitação temporal, de 2016 à 2020. **Resultados:** A confirmação da DCC pode ser feita laboratorialmente. Em neonatos é indicado o teste do pezinho, enquanto que em gestantes, utilizam-se testes imunoenzimáticos (ELISA), imunofluorescência indireta (IFI) e hemaglutinação indireta (HAI). O método de diagnóstico varia conforme idade e podem-se realizar testes parasitológicos diretos, preferencialmente no pós-parto. O teste PCR é eficiente para diagnóstico, mostrando-se mais sensível aos testes habituais, sendo realizado em várias fases pós-nascimento. O diagnóstico pode ser feito detectando anticorpos IgM em crianças abaixo de 30 dias de vida. Já crianças acima de 9 meses, utilizam-se principalmente testes sorológicos. Assim, é necessário realizar dois testes com distintas metodologias para a confirmação. **Conclusões:** Verificam-se presentes casos de DCC no Brasil, tendo como imprescindível para a detecção precoce os testes diagnósticos bioquímicos ou do pezinho no pós-parto. Realizando testes específicos e respeitando o período necessário para a realização de cada um, é possível obter diagnósticos adequados precocemente, visando menores prejuízos.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Trypanosoma cruzi. Transmissão congênita.

**Área temática:** Outros.



## 254586 - O cuidado do enfermeiro a pacientes idosos hospitalizados: um relato de experiência

Ana Carolina de Sousa Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Enfermagem/ Universidade Federal do Pará (carolinnasousa20@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O aumento progressivo do envelhecimento populacional representa um grande desafio para a saúde pública nos países em desenvolvimento. Aliado as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) esse desafio trona-se ainda maior, tendo em vista que tais comorbidades nessa fase da vida, estão relacionadas aos altos índices de internações hospitalares e conseqüentemente de morbimortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira, acerca da assistência prestada a pacientes idosos com DCNT em uma enfermaria hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, originado a partir da prática profissional em um hospital da capital paraense. As atividades ocorreram no período de julho a setembro de 2019, no setor de clínica médica. **Resultados:** Durante esse período cerca de 30 pacientes idosos portadores de doenças crônicas estiveram internados na enfermaria. Dentre os diagnósticos mais comuns, tinha-se: doenças respiratórias, doença renal crônica e neoplasias. Os cuidados de enfermagem como: inspeção e avaliação da pele, curativos complexos, administração de hemocomponentes e hemoderivados, suporte nutricional e administração de antibióticos e quimioterápicos, foram de competência exclusiva da enfermeira do plantão. Foi possível assim, realizar uma abordagem ao idoso hospitalizado de forma sistematizada e individualizada, na avaliação e manejo de suas condições clínicas. **Considerações finais:** Com base na experiência vivenciada, aliada a literatura existente acerca da temática, evidencia-se o papel do enfermeiro no cuidado à pacientes idosos hospitalizados. Além disso, evidencia-se que, uma assistência de enfermagem adequada é imprescindível no tratamento desse paciente, estimulando sua independência e garantindo o respeito a sua autonomia.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Idosos. Doenças crônicas não transmissíveis.

**Área Temática:** Outras



## 254587 - OBSERVAÇÃO DO TRABALHO EM QUIMIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO BAIXO AMAZONAS

Raiane Cristina Mourão do Nascimento<sup>1</sup> Juliana Farias Vieira<sup>2</sup> Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira<sup>3</sup>  
Giovanni Moura Sotelo<sup>4</sup> Irinéia de Oliveira Bacelar Simplicio<sup>5</sup> Zarife de Nazare Oliveira<sup>6</sup>

UEPA/ Universidade do Estado do Pará (raiani-13@hotmail.com)

UEPA/ Universidade do Estado do Pará (julifavie@outlook.com)

UEPA/ Universidade do Estado do Pará ([zalinenuoliveira@hotmail.com](mailto:zalinenuoliveira@hotmail.com) )

UEPA/ Universidade do Estado do Pará ([giovanni.sotello@gmail.com](mailto:giovanni.sotello@gmail.com) )

UEPA/Docente Universidade do Estado do Pará (irineiabacelar12@hotmail.com)

Estácio de Sá/ Faculdade de Castanhal ([zalinenuoliveira@hotmail.com](mailto:zalinenuoliveira@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A quimioterapia é uma das modalidades terapêuticas oferecida à cura de vários tumores e aumenta a sobrevivência dos portadores de câncer. No tratamento são utilizados agentes químicos que interferem no processo de crescimento e divisão celular, podendo ser usados tanto isolados como em combinação, por meio de cirurgias ou radioterapia, com o intuito de eliminar células. **Objetivo:** Descrever a experiência e o olhar acadêmico sobre a atividade laboral dos profissionais ao atendimento quimioterápico. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes durante uma visita técnica em um hospital público do baixo Amazonas para o reconhecimento da área de oncologia. **Resultados:** Em 12 de março de 2019 foi abordado no setor de quimioterapia as informações relacionadas com os riscos e quais os recursos que os profissionais utilizavam para amenizar ou até mesmo evitar futuros danos. Esses recursos eram compostos pela organização do setor, capacitações dos profissionais no manejo de medicações, orientações sobre o uso de materiais pessoais. Além disso, o setor contém o exaustor que é utilizado para a filtragem do ambiente de forma segura para o profissional, sendo sujeito também a se submeter a exames e consultas periódicas pelo médico do trabalho do referido hospital. **Conclusão:** Concluiu-se com a experiência que apesar de todos os riscos, a organização no local e o investimento em orientações e capacitações focadas em evitar esses imprevistos estão bastante presentes na vivência dos profissionais, podendo assim ajudar os pacientes e ao mesmo tempo evitando danos a si próprios.

**Palavras Chaves:** Quimioterapia, Multiprofissional, Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Outros



## 254580 - DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ANQUILOGLOSSIA E SUA RELAÇÃO FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO

Italo Ferreira Monteiro<sup>1</sup>, Nyanne Gomes de Araújo<sup>2</sup>, Giovanna Siqueira Faustino da Silva<sup>3</sup>, Brendda Juliane dos Santos<sup>4</sup>, Maria Luísa Alves Lins<sup>5</sup>, Ieli Lima da Silva<sup>6</sup>, Lisandre Letícia Gomes da Silva<sup>7</sup>, Ana Claudia da Silva Araújo<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco ([titoferreira@gmail.com](mailto:titoferreira@gmail.com))

<sup>2, 3, 4, 5, 6</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>7</sup>UNIT-PE (Centro universitário Tiradentes)

<sup>8</sup>Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-facial/UFPE

### Resumo

**Introdução:** O leite materno deve ser fonte exclusiva de nutrição para lactantes durante os seis primeiros meses de vida. Para que esse aleitamento seja eficaz, o lactente usa uma série de estruturas bucais, dentre elas a língua. Essa estrutura apresenta um papel fundamental no sistema estomatognático, exercendo funções como sucção, deglutição, transporte de alimentos, dentre outras. Abaixo da língua existe uma membrana submucosa que a conecta ao assoalho da boca. Essa membrana, por sua vez, deve sofrer apoptose em sua fase embrionária. Quando isso não acontece tem-se como consequência uma condição denominada de anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”. Ela representa um desafio para os profissionais que lidam diretamente com a amamentação. **Objetivos:** realizar uma revisão de literatura para relatar a importância da aplicação do teste da linguinha pelo profissional de Odontologia, direcionando o tratamento a fim de aperfeiçoar a amamentação para garantir assim conforto à criança e à mãe. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas principais bases de dados, (PubMed, SciELO, LILACS), além de referências citadas nos artigos. Foram selecionados estudos entre os anos 2012 a 2018. A análise apresentou artigos em português e inglês, utilizando descritores como “Amamentação” e “Anquiloglossia”. **Resultados:** Não há dúvidas de que qualquer problema que comprometa a saúde da língua pode refletir seriamente nas funções bucais, interferindo assim na amamentação e em consequência no ganho de peso. **Conclusões:** Fica claro que a avaliação precoce do freio lingual possibilita encontrar anomalias na sua inserção e delinear medidas preventivas para as intercorrências no período de aleitamento materno.

**Palavras chave:** Amamentação, Anquiloglossia, Teste da linguinha.

**Área temática:** Outros



## 254591 - Movimento estudantil, saúde pública e coletiva: experiências no âmbito universitário

Erivaldo Santos de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/ [erivaldolimah@gmail.com](mailto:erivaldolimah@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O movimento estudantil enquanto movimento social brasileiro impulsionou grandes lutas, como, por exemplo, o movimento da reforma sanitária que culminou no modelo de sistema de saúde que se tem hoje. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de ações extensionistas com foco na saúde pública e coletiva promovidas por um Diretório Central de Estudantes (DCE) de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** O DCE da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas nos últimos anos protagonizou alguns eventos com vistas a aprofundar as discussões e aproximar o público universitário e a sociedade de grandes temas no eixo da saúde pública e saúde coletiva. São exemplos: Palestra sobre a geografia de Alagoas com enfoque nas doenças infecciosas; I Seminário de Saúde da População LGBT+ em parceria com o Coletivo BEE que teve como tema “Desafios da equidade em tempos de intolerância”; I e II Seminário do Dia Nacional da Luta Antimanicomial com apresentações culturais, palestras e mesas redonda; I Empodera Mana, evento que discutiu as intersecções entre o empoderamento e a saúde da mulher; Novembro Negro, evento que abordou consciência negra e a saúde dessa população. **Considerações finais:** O movimento estudantil no âmbito universitário continua propositivo e provocativo frente as pautas da saúde pública e coletiva.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Mobilização Social. Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 254593 - O descarte de medicamentos: uma prática educativa social e ambiental

Maria Maynara Silva Souza <sup>1</sup>, Milena Hellen Bezerra Palhano <sup>1</sup>, Mariana Aparecida Nobre Oliveira <sup>1</sup>, Elane Maria de Castro Coutinho<sup>1</sup>, Danielle Rabelo Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá /  
maynapf2012@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia no Centro Universitário Católica de Quixadá /  
daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

### Resumo

**Introdução;** O descarte de medicamentos protagonizado pela população é em muitas das vezes feito de maneira inadequada, o que leva esses resíduos a uma contaminação do meio social e ambiental, e a destinação final desses resíduos é um assunto de grande relevância para a saúde pública. **Objetivos;** O presente estudo busca contextualizar as formas do descarte dos medicamentos e os impactos que podem representar, para que sejam idealizado ações de controle e combate desse ciclo de contaminação. **Metodologia;** trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, os descritores de pesquisa para a elaboração da revisão bibliográfica serão: Medicamentos; Descarte Correto; Uso Consciente. Os descritores supracitados foram pesquisados nos bancos de cujas bases de dados utilizadas foram BVS, SCIELO e MEDLINE com artigos dos anos de 2009 a 2019. **Resultados;** A condição de saúde está relacionada com o contexto socioambiental e é evidente que o descarte desses resíduos provoca destruição ao ambiente e uma dessas preocupações é a questão das alterações dos medicamentos vencidos, interferindo sobre o homem, vegetais e animais. **Considerações Finais;** A conexão do homem com o meio ambiente vai muito além do que conviver no mesmo espaço, se baseia em um equilíbrio existencial superimportante para a manutenção da vida, e cuidar desse ambiente se enquadra na maneira que se descarta produtos que podem se tornar tão prejudiciais ao ecossistema.

**Palavras-chave:** Medicamentos. Descarte Correto. Uso Consciente.

**Área Temática:** Outros





## **254608 - Utilização da plataforma digital KAHOOT! como ferramenta de aprendizagem na formação acadêmica com foco em fitoterapia na saúde pública: Um relato de experiência**

**Maria de Jesus Queiroz de Souza <sup>1</sup>, João Lucas Quinderé Saraiva <sup>1</sup>, Israel Simon Andrade Costa <sup>1</sup>, Mara Thays Aguiar Carneiro <sup>1</sup>, Mary Anne Medeiros Bandeira <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (queirozmaria911@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A implantação da fitoterapia no Sistema Único de Saúde, trouxe uma alternativa de tratamento que beneficiasse a população, devido a eficácia e baixo custo. Portanto, o estudo da fitoterapia é imprescindível durante a formação acadêmica e, para tornar o aprendizado lúdico, fazem-se uso de metodologias alternativas que incentivem a difusão do conhecimento e o desenvolvimento social. Como exemplo, destaca-se a plataforma KAHOOT! em que produz-se questionários de forma lúdica. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do Kahoot! pelos membros da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO), como ferramenta de aprendizagem da fitoterapia na formação acadêmica. **Metodologia:** Utilizou-se o Kahoot! como plataforma escolhida, a partir disso, a LAFITO divulgou um material referente à vinte e uma plantas para os membros efetivos e aos candidatos do processo seletivo da liga, em que, a partir dele, pudessem ser realizados questionários. O conteúdo foi dividido em três semanas, logo, sete plantas em cada. Concomitante, os participantes possuíam uma semana para estudar o conteúdo, e posteriormente, o Kahoot! foi aplicado. **Resultados:** Ao observar os resultados dos participantes durante as três semanas, pode-se avaliar qualitativamente o aumento de pontos, que pode estar associado a dinâmica de aprendizado proporcionado pela plataforma. Além disso, ao consultar os participantes os mesmos afirmam que o aplicativo instigou a curiosidade em aprender mais sobre as plantas. **Conclusão:** O Kahoot! tornou-se um recurso lúdico metodológico para o ensino da fitoterapia entre os membros da LAFITO, transformando o processo de aprendizagem mais fácil e, contribuindo diretamente para a formação dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** KAHOOT!. Fitoterapia. Metodologias.

**Área Temática:** Outros.



## 254609 - Plantas medicinais na atenção primária no estado do Ceará e afecções gastrointestinais: Uma revisão de literatura

Maria de Jesus Queiroz de Souza <sup>1</sup>, João Lucas Quinderé Saraiva <sup>1</sup>, Israel Simon Andrade Costa <sup>1</sup>, Beatriz Mota Gonçalves <sup>1</sup>, Igor Lima Soares <sup>1</sup>, Mary Anne Medeiros Bandeira <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará ([queirozmaria911@gmail.com](mailto:queirozmaria911@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Nas últimas décadas, alguns estados vêm implantando programas de fitoterapia na atenção primária, com o intuito de suprir carências medicamentosas na população. Como exemplo, destaca-se a contribuição de Francisco José de Abreu Matos com a criação do Programa Farmácias Vivas no Ceará, que tornou-se exemplo para muitos programas de fitoterapia e, além disso, a Relação Estadual de Plantas Mediciniais (REPLAME), que regulamenta uma lista de plantas para prevenção e tratamento de doenças. Dessa forma, a fitoterapia inseriu-se como recurso terapêutico para diferentes patologias, as quais podemos destacar as afecções gastrointestinais, que se manifestam em diferentes âmbitos, tais como hepato-biliares, pancreáticos e gástricos. **Objetivo:** Listar as espécies contidas na REPLAME/CE que poderiam ser utilizadas no manejo de afecções gastrointestinais em saúde pública. **Metodologia:** O trabalho consiste em uma revisão de literatura, através da consulta de artigos nos bancos de dados Scielo e Pubmed. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em inglês e português, assim como os de exclusão descartavam artigos que não se relacionavam ao tema. **Resultados:** O REPLAME/CE contém trinta plantas, em que catorze delas possuem atividade farmacológica gastrointestinal, logo, percebe-se que 46% dessa relação está habilitada para o combate à essas enfermidades. Dentre elas, estão Açafraão, Aroeira-do-sertão, Cajazeira, Capim-santo, Erva-cidreira, Funcho, Gengibre, Goiabeira, Hortelã-japonesa, Hortelã-rasteira, Malva-santa, Mastroço, Mororó e Romãzeira. As atividades biológicas dessas plantas, variam no tratamento de cólicas, dispepsias até ações antiparasitárias. **Conclusão:** A fitoterapia tornou-se um recurso indispensável, que atende as necessidades da população que anseia um tratamento de baixo custo e fácil acesso.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Atenção primária. Afecções gastrointestinais

**Área Temática:** Outros.



## 254614 - EXPRESSÃO DE CITOCINAS TH1 E TH2 EM PACIENTES INFECTADOS POR HCV

Marília Vitoria Santos de Souza <sup>1</sup>, Flávia Dias da Silva, Tomaz Cerdeira Chaves Neto, Carolina Moraes da Silva, Layse Viana Figueiredo Garcia, Mayara Sabrina Luz Miranda, Roberto de Sena Rodrigues Júnior, Ana Paula Rodrigues Guimarães, Vânia Cristina Ribeiro Brilhante, Hellen Thais Fuzii <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (mariliasouza5899@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** Mais de 80% dos pacientes infectados pelo vírus da Hepatite C desenvolvem infecção crônica, e 20% dos casos podem evoluir para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Os mecanismos desses desfechos não estão bem esclarecidos, porém a resposta imunológica é de grande importância. **Objetivo:** Este projeto se destinou a estudar as citocinas Th1 (IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$ ) e Th2 (IL-4 e IL-10) em pacientes infectados por HCV e assim, avaliar o equilíbrio entre essas duas respostas. **Metodologia:** Realizou-se a coleta de sangue, separação das células linfomononucleares, o RNA foi isolado e o cDNA foi sintetizado. Em seguida, as qPCRs para os genes constitutivos,  $\beta$ -actina e GAPDH, e das citocinas IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-4 e IL-10 foram realizadas. A expressão gênica foi calculada com a fórmula  $2^{-\Delta CT}$ . Foram incluídos neste estudo 29 pacientes infectados pelo HCV. **Resultados:** Verificou-se que o TNF- $\alpha$  foi a citocina mais expressa nos pacientes. A IL-10 apresentou expressão intermediária e as menores expressões foram de IFN- $\gamma$  e IL-4. **Conclusões:** Ao correlacionar as expressões das citocinas estudadas, verificou-se que o IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$  se correlacionaram positivamente, o que pode indicar que estão participando da mesma resposta. O IL10 também se correlacionou positivamente com IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$ , isso pode indicar um equilíbrio entre as citocinas pró-inflamatórias e a anti-inflamatória. Obteve-se uma correlação negativa entre a expressão de IL-10 e IL-4. Isso pode indicar que a IL10 provavelmente seria proveniente de células Treg e não Th2.

**Palavras-chave:** HCV. Th1. Th2.

**Área Temática:** Outras.



## 254618 - O TRABALHO DAS/OS ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE: REBATIMENTOS DESAFIADORES NA PROFISSÃO

Josiane Mendes de Queiroz <sup>1</sup>, Maria Santana dos Santos Pinheiro Teixeira<sup>2</sup>, Samara Barroso Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UEPA/ Universidade Estadual do Pará (e-mail: josiane2017@hotmail.com)

<sup>2</sup>UFPA/Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>UFPA/Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** A saúde a partir da era neoliberal tornou-se alvo das agendas econômicas e no investimento frenético do Estado nas instituições privadas, neste sentido a importância de debater sobre os rebatimentos no trabalho do/a assistente social no Hospital João de Barros Barreto a partir da inserção da EBSERH para gerenciá-lo. **Objetivo:** refletir sobre o trabalho exercido pela/o Assistente Social na área da saúde na atual conjuntura. **Metodologia:** Foram feitas pesquisas bibliográficas e documentais, com observações cotidianas da atuação profissional de Assistentes Sociais. O período analisado é entre 2015 a 2019. Optou-se pelo método crítico dialético. **Resultados:** A partir do ano de 2015 com a introdução da EBSERH, observou-se a consolidação de um projeto privatista e ao mesmo tempo uma fragmentação do SUS, pois defende uma proposta “[...] de precarização do trabalho no serviço público e na saúde, ao permitir contratar funcionários através da CLT por tempo determinado (contrato temporário de emprego), acaba com a estabilidade e implementa a lógica da rotatividade”(CFESS, 2014 ). Dentre as modificações estruturais pode-se citar: a diminuição do quadro de profissionais, a polivalência, a reestruturação dentro da Instituição que implicam diretamente na qualidade do atendimento ao/a usuário/a e na vida dos/as Assistentes Sociais. **Considerações Finais:** Portanto o processo de privatização em curso da saúde pública impacta diretamente nas condições de trabalho dos/as assistentes sociais e na garantia de direitos da população, produzindo um “Estado máximo para o Capital e um Estado mínimo para os direitos sociais” (Netto, 2011).

**Palavras-chave:** Trabalho, Serviço Social, Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras.



## 254621 - Principais complicações associadas ao uso de Anestésicos Locais

Iasmyn Paranhos de Oliveira <sup>1</sup>, Thalia Thamyres Basilio Vieira <sup>2</sup>, Juliana Jadyvisky dos Santos <sup>3</sup>, Carlos Eduardo Pinto de Alcântara <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF-GV (ia086302@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF-GV

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF-GV

<sup>4</sup> Professor de Graduação de Odontologia/ Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF-GV

### Resumo

**Introdução:** A rotina prática da clínica odontológica leva muitos cirurgiões dentistas a generalizarem o uso de soluções anestésicas, o que pode acarretar em acidentes e complicações, tanto locais quanto sistêmicas. Assim, antes de realizar qualquer técnica anestésica deve-se considerar fatores desde anamnese até a seleção da técnica e da solução anestésica. **Objetivo:** Avaliar principais acidentes e complicações anestésicas e seus fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica, nas plataformas Scielo, SpringerLinks e PubMed com os descritores: *complication in local anesthesia, local anesthetics, anesthetics salts and accidents*. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, abordando o objetivo deste trabalho, entre 2010 e 2020. **Resultados:** São muitas as possíveis complicações do uso de anestésicos locais, como: Parestesia, Necrose, Edema, Paralisia do Nervo Facial, Síncope, Lipotímia, Fratura da Agulha e Reações Alérgicas. Foi observado que a maioria dos erros estão associados à negligência com a anamnese. Neste sentido, o estado sistêmico e emocional, a anatomia da face e o peso do paciente não são observadas anteriormente à anestesia, ocorrendo muitas vezes superdosagem e acidentes. **Conclusão:** Mediante estudos da literatura, a lipotímia e a síncope fazem parte das complicações sistêmicas mais comuns, enquanto as locais são a parestesia e a necrose anestésica. Desse modo, as individualidades do paciente devem ser consideradas por meio da anamnese para a determinação do tipo e a quantidade ideais do anestésico local e a da escolha da técnica ideal afim de prevenção de complicações anestésicas.

**Palavras-chave:** Anestésicos Locais. Complicações sistêmicas. Acidente.

**Área Temática:** Outros.



## **254627 - Atendimento Humanizado e Integral: ações da equipe multiprofissional a pacientes com lesão crônica em um ambulatório de um Hospital Universitário.**

**Luiz Fernando Manzan, Samira Ribeiro, Jaqueline Nayara Barbosa, Camila Bernardes**

**Vilas Boas, Debora de Oliveira Sacramento, Eliete dos Santos Almeida, Rejane Cussi**

**Assunção Lemos**

### **Resumo**

**Introdução:** Os profissionais integrantes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto da UFTM identificaram a necessidade da continuidade na atenção ao cuidado de pacientes que possuem ferida crônica. Cuidar destes pacientes é um processo dinâmico, complexo e requer atenção especial.

**Objetivo:** Oferecer um atendimento ambulatorial multiprofissional e estimular o paciente sobre o empoderamento acerca de sua saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das experiências vividas até o presente momento por Residentes de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Biomedicina e Educação Física, em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de

concentração: Saúde do Adulto. O atendimento ambulatorial é realizado na sala de curativo contaminado no Ambulatório Maria da Glória do Hospital de Clínicas da UFTM, duas vezes por semana. São atendidos pacientes de ambos os sexos e que tenham necessidade de atendimento devido à presença de feridas crônicas. Esses pacientes são encaminhados dos próprios setores de internação e por demanda espontânea. **Resultados**

**Parciais:** No decorrer dos atendimentos está sendo notória a evolução dos pacientes atendidos tendo maior adesão ao tratamento e aptos no autocuidado com a saúde, obtendo respostas positivas em relação à ferida crônica e estilo de vida sugeridas pela equipe multiprofissional. **Considerações finais:** O tratamento de feridas é um tema relevante entre os profissionais da área de saúde que acreditam em uma abordagem multiprofissional a fim de proporcionar aos pacientes com lesões crônicas, maior qualidade de vida e um

suporte interdisciplinar nas várias situações que envolvam seu processo de saúde.

**Palavras Chaves:** Equipe multiprofissional em saúde, curativos, feridas.

**Área Temática:** Outros



## 254628 - VULNERABILIDADE DOS IDOSOS AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Lara Kamylli Felismino chagas<sup>1</sup>; Jayne Melo Oliveira<sup>2</sup>; Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNIFACISA ([lara.kamylli@gmail.com](mailto:lara.kamylli@gmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIFACISA ([jaynemelo9@gmail.com](mailto:jaynemelo9@gmail.com))

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIFACISA ([magnoliaalbuquerque@gmail.com](mailto:magnoliaalbuquerque@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Assim como o aumento da longevidade, podemos observar uma mudança de hábitos na terceira idade, consequência de medidas públicas e das novas tecnologias em saúde, como por exemplo, podemos evidenciar o prolongamento da vida sexual em idosos. Porém, somado as práticas desprotegidas têm refletido em uma grave incidência de casos de IST e AIDS na faixa etária de 60 anos ou mais. **Objetivos:** Analisar na literatura, os fatores os quais tornam a pessoas idosas vulneráveis a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando artigos o idioma português utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG) e a Biblioteca virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Diante dos artigos analisados, foi possível identificar que a má distribuição de renda é um fator de risco, e que muitas vezes está associada a baixa escolaridade, deixando o indivíduo mais vulnerável. Sendo o homem mais vulneráveis entre os sexos, por recorrer menos o serviço de saúde e possuir maiores estigmas sociais e crença em mitos fisiológicos. **Conclusão:** Neste contexto, conclui-se que o conhecimento em saúde é um determinante para o risco comportamental e percepção de vulnerabilidade. Sendo assim, a equipe de atenção básica possui responsabilidade de alcançar e promover ações de educação em saúde, para a prevenção, proteção e promoção da saúde dessa população vulnerável.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Idoso; Vulnerabilidade em saúde;

**Área Temática:** Outros.





## 254643 - Perfil dos acidentes relacionados ao trabalho de um município situado na região sudeste do Brasil, entre 2010-2019

Ananda Calili Rezende Lima <sup>1</sup>, Arthur Ferreira Coelho <sup>2</sup>, João Lucas Guelber Correa <sup>2</sup>, Milena de Oliveira Simões <sup>2</sup>, Isis de Freitas Espeschit Braga <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus avançado de Governador Valadares (anandacalili@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus avançado de Governador Valadares

### Resumo

**Introdução:** A Portaria nº 777/2004 do Ministério da Saúde foi pioneira na regulamentação da notificação dos agravos à Saúde do Trabalhador, notificados e investigados nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, responsáveis por dar respostas sensíveis a esses agravos. **Objetivo:** Traçar o perfil dos acidentes relacionados ao trabalho, excetuando-se acidentes de trabalho graves e/ou fatais; intoxicações exógenas; e exposição a materiais biológicos, ocorridos entre 2010 a 2019, em Governador Valadares, Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e analisados no software Microsoft Excel®. **Resultados:** Dentre as doenças relacionadas ao trabalho, lesões por esforços repetitivos/doenças osteomusculares (LER/DORT) foi a mais frequente (91 casos), com taxa de incidência de 79,1/100.000 habitantes, prevalência entre mulheres (62,3%) e faixa etária 30-59 anos (85,7%). Já a taxa de incidência de transtorno mental relacionado ao trabalho foi de 13,9/100.000 habitantes, sendo 68,8% mulheres e 50% dos afetados temporariamente incapacitados. Notificou-se oito casos de dermatose ocupacional, 87,5% em homens, faixa etária 40-59 anos (50%); seis casos de pneumoconiose ocupacional, todos no sexo masculino, majoritariamente na faixa etária 40-49 anos (66,7%); cinco casos de perda auditiva induzida pelo ruído, 80,0% em homens com faixa etária 30-49 anos. Houve um caso de câncer relacionado ao trabalho. **Conclusões:** Verifica-se precariedade dos dados de notificações no município, fato prejudicial à produção de informações na Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador, dificultando estratégias de prevenção e comprometendo a saúde desta população nos diversos níveis de atenção.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Saúde Coletiva. Doença Ocupacional.

**Área Temática:** Outras.



## 254657 - Plantas Medicinais na Atenção Primária do Estado do Ceará e Saúde Bucal: Uma Revisão de Literatura

Mara Thays Aguiar Carneiro <sup>1</sup>, Igor Lima Soares<sup>2</sup>, Danilo dos Santos Diniz <sup>2</sup>, Thainara Costa Rodrigues <sup>2</sup>, Ana Vitória Cordeiro Rocha<sup>2</sup>, Maria de Jesus Queiroz de Souza<sup>2</sup>, Jéssica Raquel Gonçalves Silva<sup>2</sup>, Francisca Amanda de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Francisco Ildelano da Costa Silva<sup>2</sup>, Mary Anne Medeiros Bandeira <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (marathaysaguiar@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A fitoterapia é listada como uma das 29 PICs preconizadas pelo SUS e uma prática enraizada socialmente. Iniciativas como o Programa Farmácias Vivas, que promove o uso racional e o acesso seguro a plantas e preparações fitoterápicas, e o REPLAME, Relação Estadual de Plantas Medicinais, que regulariza a prescrição de fitoterápicos, são fundamentais para a aplicação prática da fitoterapia no serviço de saúde. Entendendo a saúde bucal como parte essencial do cuidado, faz-se necessário que a fitoterapia seja capaz também de contemplá-la. **Objetivo:** Avaliar as espécies listadas na REPLAME que poderiam ser utilizadas no manejo em afecções bucais em saúde pública. **Metodologia:** Para a apuração de dados pesquisou-se nas bases de dados Scielo, PubMed e Bireme o nome científico de cada uma das plantas constantes na REPLAME/CE acompanhado do termo “oral health”. Foram incluídos os resultados em inglês, português e espanhol publicados entre 2010 e 2020 e excluídos os artigos não relacionados ao tema. **Resultados:** Dentre as trinta plantas presentes na REPLAME/CE, foram encontradas evidências que seis delas possuem atividade farmacológica para atuar na saúde bucal, dessa forma, 20% das plantas presentes na Relação de Plantas Medicinais do Ceará têm potencial de uso para essa área. Dentre as plantas encontradas estão Açafroa, Funcho, Gengibre, Goiabeira-vermelha, Melão-de-são-caetano e Romãzeira. **Conclusão:** O uso de plantas medicinais apresenta-se clinicamente eficaz, barato e seguro. As espécies listadas merecem passar por mais estudo farmacológicos e uma maior aceitação e utilização dentro da APS.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Saúde bucal. Atenção primária.

**Área temática:** Outras.



## 254664 - Plantas Medicinais da Atenção Primária à Saúde no Estado do Ceará e Ansiedade: Uma Revisão Integrativa.

Mara Thays Aguiar Carneiro <sup>1</sup>, Francisca Amanda de Oliveira Silva <sup>2</sup>, Francisco Ildelano da Costa Silva<sup>2</sup>, Kellen Miranda Sá<sup>2</sup>, Danilo dos Santos Diniz<sup>2</sup>, Jéssica Raquel Gonçalves Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará (marathaysaguiar@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará

### Resumo

**Introdução:** A ansiedade é caracterizada como uma condição de humor incômoda, onde ocorre receio quanto a eventos futuros e uma aflição desagradável, possuindo manifestações físicas e mentais. O programa de assistência social farmacêutica Farmácias Vivas (FV), originou-se no Ceará, porém é referência para todo o país. A partir da implantação das FV observou-se a necessidade de padronizar uma Relação Estadual de Plantas Medicinais (REPLAME), a fim de estabelecer uma lista de espécies vegetais para o manejo de problemas de saúde comuns na Atenção Primária à Saúde (APS) no Ceará. **Objetivo:** Catalogar as espécies contidas na REPLAME/CE de acordo com o potencial uso no manejo de transtornos de ansiedade na APS. **Metodologia:** O trabalho consistiu em uma revisão de literatura, através da consulta de artigos nos bancos de dados Scielo, Pubmed e BVS. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em inglês, português e espanhol e como de exclusão descartavam-se artigos que não se relacionavam a temática. **Resultados:** A REPLAME/CE contém trinta plantas, destas treze possuem alguma ação ansiolítica, logo, percebe-se que 43,3% dessa relação apresenta potencial emprego terapêutico em casos de ansiedade. Dentre elas estão maracujá (*Passiflora edulis*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), colônia (*Alpinia zerumbet*), e capim-santo (*Cymbopogon citratus*). **Conclusão:** As evidências demonstraram que o uso da fitoterapia em transtornos de ansiedade na APS constitui uma alternativa interessante, satisfazendo as necessidades da população e promovendo o fácil acesso e o baixo custo.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Atenção Primária à Saúde. Ansiedade.

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde



## 254677 - Sensibilidade e especificidade dos métodos para rastreamento das lesões cérvico uterinas: Uma revisão sistemática

Jéssica Rodrigues de Araújo <sup>1</sup>, Cláudia Simone Baltazar de Oliveira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Integrada Brasil Amazônia (jessica-araujo012@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Integrada Brasil Amazônia

### Resumo

**Introdução:** O diagnóstico precoce é importante para a detecção do câncer do colo do útero em estágios iniciais, impedindo uma possível progressão para o carcinoma. **Objetivo:** Esse trabalho buscou comparar a sensibilidade e especificidade de métodos de rastreamento para HPV em mulheres, através de uma revisão sistemática e retrospectiva. **Metodologia:** Durante a busca de artigos em diversas bases de dados, 165 estudos foram encontrados, com idiomas nacionais e internacionais, porém após a análise somente 51 foram selecionados para a pesquisa, todos no período de 2012 a 2018. **Resultados:** A citologia e VILI foram as duas técnicas que obtiveram estudos demonstrando 100% de sensibilidade para NIC1/NIC2/NIC 3. Já a IVA e PCR obtiveram estudos que demonstram ser 100% específicos para as 3 lesões conjuntas. Para NIC 2/NIC 3 a CH2 foi a que obteve melhor sensibilidade (96,10%). Já em relação à especificidade a citologia demonstrou melhor resultado (97,70%). Para NIC 1 a IVA foi mais sensível (90,40%), e a citologia mais específica (98,50%). Para NIC 2 a colposcopia e a CH2 foram mais sensíveis (100%) enquanto que a IVA e a VILI foram mais específicas (99,90%). Para NIC 3 a IVA foi mais sensível (100%), já a citologia é mais específica (100%). **Conclusão:** Através desta revisão verificamos a possibilidade de associação de alguns exames de rastreio do câncer cervical, para melhorar o diagnóstico das lesões pré-malignas do colo uterino

**Palavras-chave:** Especificidade. NIC. Especificidade

**Área Temática:** Outras



## 254679 - Educação em saúde acerca da prevenção de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (ovace) em crianças

Francisco Ricael Alexandre <sup>1</sup>, Antônio Diego Costa Bezerra <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem/Unifanor Wyden ([ricael.alexandre01@gmail.com](mailto:ricael.alexandre01@gmail.com))

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem/Unifanor Wyden ([diegocostamjc@gmail.com](mailto:diegocostamjc@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A obstrução da via aérea por corpo estranho é uma situação séria e potencialmente fatal. A gravidade dos sintomas vai variar de acordo com o nível de obstrução, em obstrução total, pode levar o indivíduo a morte rapidamente. A aspiração de corpo estranho é mais comum na infância. Falar sobre esse tipo de acontecimento é bastante importante, visto que a população pouco conhece essa temática. **Objetivo:** Relatar experiência de educação em saúde acerca da prevenção e intervenção em situação de obstrução de via aérea em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado em uma escola no mês de novembro de 2019. A educação foi realizada para os pais presente, que tinha idade entre 30 a 59 anos. Foi realizada explanação do tema e após isso, realizado situações realísticas com os presentes com o intuito de capacitar os pais a intervir nessa situação. **Resultados:** Os pais reconheceram a importância de se falar sobre essa temática e aprender intervir nessas situações. Mostraram pouco de dificuldade no início, mas conseguiram realizar as manobras de desobstrução com facilidade. **Considerações finais:** Portanto, falar sobre essa temática é muito relevante, visto que a população pouco conhece medidas de intervenção em situações de urgência como é o OVACE. Ao final, foi possível perceber que os pais mostraram interesse e qualidade nas manobras realizadas.

**Palavras-chave:** Atendimento de urgência. Saúde da criança. Creches.

**Área Temática:** Outros.



## 254681 - Plantas Medicinais na Atenção Básica do Estado do Ceará e Afecções Respiratórias: Uma Revisão de Literatura

Isadora de Alcântara Veras <sup>1</sup>, Jéssica Raquel Gonçalves Silva <sup>1</sup>, Josefa Joslaine dos Santos Tavares <sup>1</sup>, Kellen Miranda Sá <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ([isa.veras@hotmail.com](mailto:isa.veras@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico é uma prática milenar e atualmente, reconhece-se que as plantas medicinais fortalecem a relação dos profissionais de saúde com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com a implantação do programa Farmácias Vivas (FV), voltado para a Atenção Básica (AB). Pioneiro na fitoterapia, o estado do Ceará regulamentou essa prática através da Relação Estadual de Plantas Medicinais (REPLAME) no intuito de ampliar as opções terapêuticas para determinadas doenças, dentre elas, as afecções respiratórias, de alta prevalência. **Objetivo:** Relacionar as espécies listadas na REPLAME que poderiam ser utilizadas no manejo de afecções respiratórias na AB. **Metodologia:** O trabalho consiste numa revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, português e espanhol e os critérios de exclusão foram artigos que não se relacionavam ao tema. **Resultados:** A REPLAME/CE contém trinta plantas, das quais 53,3 % (16) possuem estudos que relacionam o seu uso e eficácia em afecções respiratórias. Dentre as 16, estão Açafrão (*Curcuma longa* L), Gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe), Guaco (*Mikania glomerata*), Hortelã-japonesa (*Mentha arvensis*) e Romanzeira (*Punica granatum*) como as mais recorrentes no estudo. Observou-se eficácia e segurança para diversas afecções respiratórias como a asma, infecções bacterianas, gripes, dentre outras. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância da fitoterapia e das FV na AB para a distribuição de plantas com eficácia comprovadas constantes na REPLAME, por ser um tratamento de baixo custo, eficaz e seguro.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Atenção Básica. Afecções respiratórias.

**Área Temática:** Outras.



## 254691 - Reabilitação do dente tratado endodonticamente com pinos intrarradiculares pré-fabricados como opção em saúde pública: relato de experiência

Alfredo Miranzi ([alfredomiranzi@live.com](mailto:alfredomiranzi@live.com))<sup>1</sup>, Mário Alfredo Silveira Miranzi ([mmiranzi@mednet.com.br](mailto:mmiranzi@mednet.com.br))<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Uberaba, <sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** O tratamento endodôntico já é uma realidade no serviço público de saúde em muitos municípios do Brasil. A reabilitação do dente tratado endodonticamente deve ser otimizada com máxima urgência, pois dentes tratados endodonticamente na rede pública são perdidos por que o paciente não tem condições para realizar a reabilitação protética na rede particular. A utilização dos pinos pré-fabricados intrarradiculares são uma importante alternativa para reabilitação protética a ser inseridos na rede pública. **Objetivo:** Apresentar uma alternativa para reabilitação funcional, estética dos dentes que receberam tratamento endodôntico na rede pública de forma fácil, econômica e viável. **Metodologia:** Relato de experiência para viabilizar a introdução dos pinos intrarradiculares em procedimentos do cirurgião dentista clínico do sistema público de saúde bucal. **Resultados:** Os pinos pré-fabricados podem ser considerados como importante alternativa para reabilitação protética pós tratamento endodôntico em saúde pública considerando o baixo custo dos pinos, utiliza de procedimentos extremamente acessível ao clínico geral e possibilita um produto final com resistência suficiente frente as cargas mastigatórias. **Conclusão:** Os pinos pré-fabricados podem ser colocados em dentes tratados endodonticamente em sessão única de forma rápida, fácil, econômica e preservando os dentes que receberam tratamento endodôntico.

**Palavras-chave:** 1<sup>a</sup> saúde pública. 2<sup>a</sup> dentes tratados endodonticamente. 3<sup>a</sup> pinos pré-fabricados.

**Área Temática:** Outra – Saúde Pública





## 254695 - Encefalopatia associada à Infecção pelo Coronavírus: uma Revisão Sistemática de Literatura

**Maria Vitória da Silva Paula Cirilo<sup>1</sup>, Glaucia Borges Dantas<sup>1</sup>, Ranyelle Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Carlos Hiury Holanda Silva<sup>1</sup>, Juliana Beatriz Souza de Freitas<sup>1</sup>, Bárbara de Oliveira Arantes<sup>1</sup>, Samyla Coutinho Paniago<sup>1</sup>, Anita Abreu de Carvalho<sup>1</sup>, Kamylla Lohannye Fonseca e Silva<sup>1</sup>, Cristhiano Chiovato Abdala<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás ([mariavitoriacirilo@gmail.com](mailto:mariavitoriacirilo@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O novo coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio foi isolado pela primeira em junho de 2012. O vírus afeta predominantemente o sistema respiratório e são raras, porém graves, as afecções do sistema nervoso central (SNC) causados pelo coronavírus (HCoV). **Objetivos:** Identificar a fisiopatologia da encefalopatia causada pela infecção do HCoV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados 18 artigos nas bases de dados do Pubmed, Scielo, Cochrane, Lilacs e Medline utilizando os termos “coronavirus AND encephalopathy”, e seus similares em português. Foram incluídos artigos dos últimos 20 anos, que envolviam estudos em seres humanos e da língua inglesa, espanhola e portuguesa. Foram excluídos os artigos que não apresentaram concordância com os objetivos propostos, artigos duplicados e artigos em japonês (n=4). **Resultados:** As infecções do SNC pelo HCoV são raras, porém graves. Os principais sintomas neurológicos encontrados foram alteração do nível mental, variando de confusão a coma, ataxia e déficits motores focais, além dos sintomas da síndrome respiratória aguda grave. O HCoV pode infiltrar o SNC através da infecção lítica de oligodendrócitos, causando sintomas que vão além da encefalopatia, através da desmielinização e expressão de moléculas citotóxicas pelas células da glia, iniciando uma doença desmielinizante denominada Encefalomielite Disseminada Aguda (ADEM), que imita Esclerose Múltipla (EM), ou mesmo ativando a EM em indivíduos propensos geneticamente. **Conclusão:** O HCoV é um vírus de predominância respiratória, porém, a afecção do SNC é capaz de desenvolver quadros graves, aumentando a incidência de patologias mais severas como a EM e ADEM.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Encefalopatia, Infecção.

**Área Temática:** Outros.



## 254699 - A aplicabilidade da arquitetura na promoção à saúde do idoso

Arthemis Soares Vieira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas/ avbf.med19@uea.edu.br

### Resumo

**a) Introdução:** em vista ao vertiginoso crescimento da expectativa de vida da população no decorrer da segunda metade do século XX, o bem-estar, a autonomia e a longevidade da pessoa idosa se tornam objetos de várias pesquisas nos mais diversos campos científicos; **b) Objetivo:** o artigo busca integrar a arquitetura e a medicina na promoção à saúde do idoso, auxiliando no desenvolvimento de projetos arquitetônicos de centros geriátricos e gerontológicos voltados para a habitação coletiva com segurança, acessibilidade e conforto; **c) Metodologia:** baseada em método dedutivo, utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental existente, na qual foram estudadas diferentes modalidades de residência do idoso, como sistemas asilares de casas geriátricas de repouso privadas, condomínio e hotéis para terceira idade existentes no Brasil e no mundo. Optou-se por estudo qualitativo mediante levantamento de informações obtido através da observação nas visitas às instituições de acolhimento ou abrigos públicos na cidade de Manaus e a partir de conversas informais com os funcionários e pacientes que ali residem; **d) Resultados:** a abordagem evidenciou a carência de espaços que atendam as expectativas dos idosos e, em concomitância, incorporem com qualidade, moradia, assistência médica, manutenção da saúde e lazer; **e) Conclusão:** O ambiente em que se vive influencia diretamente na saúde e bem estar do idoso, portanto, é fundamental estruturar uma habitação que atenda as necessidades físicas, informativas e sociais e que respeitem a individualidade e convivência social do idoso ativo e independente.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Saúde. Idoso.

**Área Temática:** Outros



## 254700 - O perigo que vem das areias, um problema de saúde pública

Rosiléia Marinho de Quadros<sup>1</sup>, Leonardo Soares Cardoso<sup>1</sup>, Ewerton Nascimento Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas do Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (biomedvety@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os cães errantes podem ser importantes fontes de infecções ao ser humano, sobretudo nas praias. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo avaliar a presença de parasitos na praia de Laguna, Santa Catarina. **Metodologia:** Amostras de areia da praia do Mar Grosso foram coletadas e analisadas em diferentes estações do ano entre 2018 a 2019. As amostras foram processadas no Laboratório Didático do Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), pelo método de sedimentação. As larvas presentes nas amostras foram imobilizadas com uso de lugol e analisadas ao microscópio. **Resultados:** Das 2000 amostras de areia, 19,10% apresentaram larvas de ancilostomídeos, 7,25% de larvas de ascarídeos e 1,75% ambas. A estação do inverno apresentou maior ocorrência de larvas de ancilostomídeos com 30,6%, já as larvas de ascarídeos no verão com 18,8%. A média de larvas por lâmina foi de 15 e todas estavam vivas. No período de verão observou-se que o número de larvas foi maior e com comportamento mais ativo, observado antes do uso de lugol. As larvas de ancilostomídeos sobreviveram por 62 dias e 94 dias as de ascarídeos. Foram identificados ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. nas amostras. **Conclusão:** A presença de ovos e larvas presentes em fezes de cães na areia de praias estiveram presentes em todas as estações do ano em diferentes temperaturas, assim estes animais transitando pela areia de praias podem ser uma ameaça as pessoas que desfrutam deste ambiente para o lazer ou trabalho.

**Palavras-chave:** Parasitos. Cães errantes. Zoonose.

**Área Temática:** Outras (Parasitologia).



## 254705 - Medicina Popular: uma revisão sobre o tratamento de feridas em indivíduos com *Diabetes Mellitus* usando fitoterápicos

Nataniel França Carvalho<sup>1</sup>, Pedro Jonathan Sousa Araujo<sup>2</sup>, Carlos Antonio Ferreira de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr/PHB

([nathancarvalho95@gmail.com](mailto:nathancarvalho95@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr/PHB

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU/PHB

### Resumo

**Introdução:** *Diabetes mellitus* (DM) é uma desordem metabólica devida a falhas na secreção da insulina e/ou em sua atividade. Caracterizada por hiperglicemia crônica e alto teor de glicemia no sangue, podendo levar a vários problemas, um deles é a desidratação de micro vasos e capilares, reduzindo o fluxo sanguíneo para algumas áreas do corpo, principalmente os membros inferiores, devido a distância do coração, e assim o processo de cicatrização de feridas é afetado. **Objetivo:** Fazer um estudo acerca das propriedades terapêuticas da *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Aroeira-do-sertão), *Aloe Vera* (Babosa) e *Anacardium occidentale* (Cajueiro), destacando seu uso no tratamento dessas feridas. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica acerca do tema. **Resultados:** A casca do Cajueiro tem propriedades anti-inflamatória, cicatrizante, antioxidante e anti-hemorrágica. A entrecasca da Aroeira-do-sertão apresenta ação anti-inflamatória, cicatrizante, antiulcerogênicos e antibacteriana. E as folhas da Babosa tem atividade anti-inflamatória e cicatrizante. **Discussão:** Nos extratos da casca do cajueiro foram encontrados taninos, estimulantes da fagocitose de células lesadas e combatem infecções, além de os esteroides e triterpenoides e compostos fenólicos (combatem radicais livres). Na aroeira, possui taninos, que precipitam proteínas, e/ou de fatores, que promovem a síntese de colágeno. Na babosa, a acemanana, aumenta a proliferação de fibroblastos e estimular a secreção do KGF-1e do VEGF, fundamentais na re-epitelização tecidual, formação de vasos sanguíneos e formação de tecido conjuntivo; a manose-6-fosfato, acelera a cicatrização e diminuiu a inflamação; as proteínas e glicoproteínas exibem atividade anti-inflamatória. **Conclusão:** As folhas/cascas das plantas que favorecem a cicatrização das feridas em pacientes diabéticos.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos. Plantas Mediciniais. Diabetes.

**Área Temática:** Outras.



## 254711 - Ocorrência de *Candida* spp. em pacientes portadores de próteses dentárias

Rosiléia Marinho de Quadros<sup>1</sup>, Fabrizio Ramos Martins<sup>2</sup>, Jheniffer Rubian Moreira Guzatti<sup>1</sup>, Jane Aparecida Marchi<sup>2</sup>, Karina Dalpovo dos Santos<sup>2</sup>, Bruna Kellet Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Biomedicina - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC (biomedvety@gmail.com)

<sup>2</sup> Curso de Odontologia – Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

### Resumo

**Introdução:** A cavidade oral aporta vários micro-organismos, entre estes *Candida* spp. **Objetivo:** Identificar a presença de *Candida* spp. em próteses dentárias removível, atendidos na Clínica de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) em Lages, Santa Catarina. **Metodologia:** Amostras da cavidade oral de 45 pacientes foram colhidas com swab estéril e semeadas em meio cromogênico (CHROMagar) para identificação presuntiva de *Candida* spp., como também usando ágar sabouraud dextrose e incubadas a 37°C por 48 horas. **Resultados:** A positividade para *Candida* spp. foi de 68,89%, 61,30% foram de pacientes do sexo feminino e 38,70% masculino. A média de idade dos pacientes foi de 65 anos. Foram isoladas e identificadas pelo meio cromogênico três espécies de leveduras puras: 54,84% de *C. albicans*, 6,45% de *C. krusei*, 3,22% *C. tropicalis*. Em isolados mistos foram diagnosticadas 16,12% para *C. albicans* e *C. krusei*, 12,90% de *C. albicans* e *C. glabrata* e 3,23% para *C. albicans* e *C. tropicalis* como também para *C. albicans*, *C. krusei* e *C. glabrata*. *C. albicans* também foi identificada após o crescimento em ágar dextrose e confirmação pelo microcultivo. A presença de lesões não foi observada no momento da colheita do material, como também não citada com frequência pelos pacientes, 4,44% queixaram-se de edema, dor ou desconforto na cavidade oral. **Conclusão:** O acompanhamento odontológico é fundamental a fim de orientar os pacientes sobre a importância de uma boa higienização, principalmente na população idosa que apresentam condições de vulnerabilidade as infecções, principalmente por *C. albicans* que podem levar a candidose.

**Palavras-chave:** Candidose, Levedura, Fungo.

**Área Temática:** Outras (Microbiologia).



## 254711 - Contribuições do Laboratório de Ensino de Habilidades de Enfermagem Durante a Pandemia por coronavírus (COVID-19)

Paulyne Souza Silva Guimarães<sup>1</sup>, Silvana Barros de Oliveira<sup>2</sup>, Risonilda Costa Silva<sup>3</sup>, Gisele Souza Vicente<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas/ [paulyne.guima@gmail.com](mailto:paulyne.guima@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas/ [sbarrosqta1@gmail.com](mailto:sbarrosqta1@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas/ [nildalindadireito@gmail.com](mailto:nildalindadireito@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Alagoas/ [gizzasouza@gmail.com](mailto:gizzasouza@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O Laboratório de Ensino de Habilidades de Enfermagem (LABHENF) caracteriza-se como um espaço fundamental para formação crítica e criativa do enfermeiro mediante estratégias que estimulem a reflexão sobre o contexto e a realidade social. Partindo desse pressuposto a equipe de enfermagem do LABHENF da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) motivada pelo enfrentamento da COVID-19 nas instituições de saúde, têm buscando desenvolver pesquisa e extensão. **Objetivo:** Descrever as atividades educacionais acerca da COVID-19 desenvolvidas e facilitar o acesso dessas ações à comunidade acadêmica, aos profissionais que estão na linha de frente do cuidado, bem como para sociedade em geral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A proposta inicial contemplou um levantamento bibliográfico dos últimos seis meses para que houvesse apropriação das evidências científicas acerca da COVID-19 e mais segurança para iniciar-se a divulgação das publicações. **Resultados:** Entre os meses de março a maio do ano vigente foi criada a mídia social do LABHENF, publicizado oito produções com conteúdos científicos em formato de cordel, infográfico, cartilha, videos entre outros. Participação da coordenação do LABHENF no webinar interprofissional na condição de palestrante, aprovação do projeto extensionista de barreiras sanitárias no Campus da UFAL com presciência no retorno das atividades presenciais e finalmente iniciado produção de artigos científicos. **Conclusão:** As ações desenvolvidas foram fundamentais para o embasamento científico da equipe de enfermagem do LABHENF sobre a temática, além de promover atitude, iniciativa e priorização das ações em tempos de distanciamento social frente ao novo coronavírus.

**Palavras Chave:** Coronavírus. Enfermagem. Ensino

**Área Temática:** Outras



## 254714 - Criação de um Curso Online sobre Práticas Integrativas e Complementares Ofertadas pelo Sistema Único de Saúde: Um Relato de Experiência

Isadora de Alcântara Veras <sup>1</sup>, Igor Lima Soares <sup>1</sup>, Francisco Ildelano da Costa Silva <sup>1</sup>, Israel Simon Andrade Costa <sup>1</sup>, Cibele Souza da Penha <sup>1</sup>, João Lucas Quinderé Saraiva <sup>1</sup>, Kellen Miranda Sá <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ([isa.veras@hotmail.com](mailto:isa.veras@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta de forma gratuita 29 serviços de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para a população. Os atendimentos se iniciam na Atenção Básica que é a principal forma de acesso ao SUS. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de cursos da área da saúde envolvidos na criação de um curso online sobre PICS ofertadas pelo SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência tomando como base as vivências de estudantes de graduação durante a elaboração de um curso sobre PICS. As reuniões internas da comissão organizadora e externas com os palestrantes foram feitas através dos aplicativos Google Meet e Whatsapp. A comissão organizadora foi composta por graduandos dos cursos de Farmácia e Odontologia, os quais eram membros de uma Liga Acadêmica. **Resultados:** Observou-se que os graduandos envolvidos na realização da atividade aumentaram seu conhecimento sobre as PICS ofertadas pelo SUS e a importância destas na Atenção Básica, por meio da troca de experiências com profissionais atuantes em Unidades Básicas de Saúde. O fato dos graduandos pertencerem a diferentes cursos de graduação e semestres de formação acadêmica contribuiu para a riqueza de detalhes do serviço, que foi construído e analisado sob diferentes perspectivas. **Conclusão:** Ratifica-se que a criação do curso de PICS permitiu verificar a importância da interdisciplinaridade na oferta de serviços, pois a contribuição multiprofissional para um determinado serviço passa a ser mais eficaz quando comparada com a abordagem de apenas uma área.

**Palavras-chave:** Educação à distância. Práticas integrativas e complementares. Interdisciplinaridade.

**Área Temática:** Outras.





## 254726 - ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO HUMANIZADO: Uma revisão de literatura

Fernanda Sousa Ferreira<sup>1</sup>, Valéria Fernandes da Silva Lima<sup>1</sup>, Francy Waltília Cruz Araújo<sup>2</sup>

Universidade Estadual do Maranhão<sup>1</sup> ([feh.sousa1@outlook.com](mailto:feh.sousa1@outlook.com))

Universidade Estadual do Maranhão<sup>1</sup> ([valeriafernandesxp@gmail.com](mailto:valeriafernandesxp@gmail.com)) Universidade Federal do Piauí<sup>2</sup> ([francyacruz@hotmail.com.br](mailto:francyacruz@hotmail.com.br))

### Resumo

**Introdução:** O parto humanizado é a melhor forma de evitar a desumanização às parturientes. O enfermeiro possui um papel importante nesse cenário, garantindo uma assistência de respeito principalmente nesse período em que a mulher se encontra fragilizada, sensível e ansiosa. **Objetivo:** Relatar as ações exercidas pelo enfermeiro no parto humanizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, bem como um estudo descritivo, observacional e qualitativo. Para isso, foram utilizadas publicações científicas nas bases: Scielo, Lilacs e Pubmed no período de 2015 a 2020. Os descritores utilizados foram: "Assistência de enfermagem", "Parto humanizado", "Saúde da mulher". Critérios de inclusão: formato artigo, idioma em português e inglês. Critérios de exclusão: artigos indisponíveis na íntegra e que não atendiam ao tema proposto. **Resultados:** Observou-se que a humanização, acima de tudo, requer que o profissional tenha uma visão humanística e que sinta a necessidade de compreender o outro. Além disso, o enfermeiro tem como compromisso, a arte de cuidar, tornando-se a base para o bem-estar humano. A enfermagem busca proporcionar as mulheres durante o parto uma maior segurança, conforto e redução da ansiedade das gestantes, escutando-as e lhe dando atenção devida. Os profissionais devem contribuir para a humanização de maneira plena, o que irá aflorar o sentimento de solidariedade e empatia de tal modo que seja indispensável para os pacientes e familiares. **Conclusão:** Diante disso, podemos afirmar que, a assistência de enfermagem no parto humanizado tenta superar todos os problemas cabíveis, respeitando, dando mais liberdade e autonomia à mulher. Cabe ao profissional estabelecer medidas de flexibilização e humanização ao atendimento.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem, Parto humanizado, Saúde da mulher.

**Temática:** Outras



## 254759 - Doença de Behçet: relato de caso

Izabella Silva Figueiredo <sup>1</sup>, Aline de Souza Ribeiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Hospital César Leite, Manhuaçu – Minas Gerais (izabella.fig@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Metropolitano de Ensino Superior, Ipatinga – Minas Gerais (alifono@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Doença de Behçet é uma vasculite sistêmica que acomete jovens de ambos os sexos. A etiopatogenia dessa doença envolve fatores genéticos e ambientais. A clínica inclui lesões mucocutânea, ocular, vascular, neurológica, intestinal e cardíaca. O diagnóstico é essencialmente clínico e o tratamento baseado em corticoides e, às vezes, imunossuppressores. **Objetivo:** Relatar a experiência do atendimento de um paciente com hipótese diagnóstica de Doença de Behçet. **Metodologia:** Esse estudo constitui em um relato de experiência no atendimento de um jovem de 21 anos queixando-se de febre alta há um mês associada a dor de garganta, múltiplas aftas orais e úlceras penianas e anais dolorosas. Fez uso de antibióticos e corticoides em dose baixa, sem melhora do quadro. Além desses medicamentos, usou Fluconazol devido a placa branca em língua. Achados exame físico: úlceras orais aftosas múltiplas; pápulas foliculares roxas em braço direito; úlceras penianas e anais. Considerando a clínica e o exame físico sugeriu-se a hipótese diagnóstica de Doença de Behçet. O paciente foi encaminhado para o reumatologista que confirmou o diagnóstico. As sugestões de tratamento foram: xilocaína tópica, omcilon A orabase, metilprednisolona seguida de prednisona e colchicina. Resultados: Paciente evoluiu com melhora clínica significativa das lesões aftosas e recebeu alta após 3 dias de pulsoterapia com metilprednisolona. Os medicamentos prescritos para uso domiciliar foram prednisona e colchicina. Considerações finais: A correta identificação da Doença de Behçet é fundamental para o adequado tratamento, sendo de extrema importância o diagnóstico precoce com o objetivo de evitar agravamento dos sintomas.

**Palavras-chave:** Vasculite sistêmica. Úlceras orais. Fatores imunológicos.

**Área Temática:** Outras.



## 254763 - O programa de monitoria no ensino superior e suas contribuições para iniciação à docência

Edineide Damacena de Sousa<sup>1</sup>, Carlos Freires de lima<sup>2</sup>, Fernanda dos Santos Barbosa<sup>3</sup>, Gustavo Barbosa de Carvalho<sup>4</sup>, Maria Luciana Pereira Santos<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: edineide.damacena@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará. E-mail: freires.carlos@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Juazeiro do Norte: E-mail: f\_santosbarbosa@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Juazeiro do Norte: E-mail: Gustavo\_bc\_14@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduada em Ciências Contábeis E-mail: lucianafscecilia@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O programa de monitoria no ensino superior foi instituído através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que tem como princípio o apoio ao ensino que reflete na eficácia de estratégias vinculadas à docência. O aluno por meio da monitoria torna-se facilitador da aprendizagem e isso contribui para a sua formação profissional e a sua tendência a docência no ensino superior.

**Objetivo:** Analisar, por meio da literatura, as contribuições do programa de monitoria para a iniciação a docência. **Metodologia:** O presente estudo trata-se uma revisão bibliográfica da literatura. A busca foi feita através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como base de pesquisa as seguintes palavras: “docência”, “ensino superior”, e “monitoria”. Utilizando como critérios de inclusão: textos disponíveis em português, artigos completos, com publicações entre 2015 e 2020, e como critérios de exclusão, artigos duplicados e de revisão. Sendo selecionados 12 artigos para os estudos.

**Resultados:** Percebe-se que as práticas utilizadas para o processo de conhecimento e estudo contribuem para formação, atuação profissional e gera aptidão a docência no ensino superior. É perceptível que o exercício da monitoria promove a vivência de novas experiências, visto que essas experiências o qual obteve, vão de encontro com a atuação da docência no ensino superior. **Conclusões:** Percebe-se que o processo de monitoria é de grande relevância para a formação de novos profissionais na área da docência no ensino superior.

**Palavras-chave:** Docência. Ensino superior. Monitoria.

**Área Temática:** Outras.



## 254771 - Relato de experiência: A importância da monitoria em Habilidades Cirúrgicas em um curso de medicina de Belém-PA

**Michelle Gonçalves Maués<sup>1</sup>, Matheus Gonçalves Maués<sup>2</sup>, Danilo Nascimento de Barauna<sup>3</sup>, Murilo Botelho Silveira<sup>4</sup>, Arisa Feio Yoshioka<sup>5</sup>, Hícaro Donato Granhen<sup>6</sup>, Victória de Jesus Athayde Amin<sup>7</sup>, Diego de Sousa Sena<sup>8</sup>, Milena Cristo Mendonça<sup>9</sup>, Manuelle França Teran Nunes de Paula<sup>10</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (michellemaues11@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário do Pará

<sup>3</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>4</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>5</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>6</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>7</sup> Centro Universitário do Pará

<sup>8</sup> Universidade Federal do Estado do Pará

<sup>9</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>10</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que está presente em diversas instituições e cursos de ensino superior, onde os monitores auxiliam outros acadêmicos no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como promover contato e troca de experiências com outros acadêmicos e docentes. **Objetivo:** Descrever a importância da monitoria em Habilidades Cirúrgicas para os acadêmicos de medicina que cursam esta disciplina no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) em Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da importância da monitoria em Habilidades Cirúrgicas para os acadêmicos de medicina que cursam essa disciplina no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) em Belém-PA. A monitoria iniciou em agosto de 2018 e teve seu término em junho de 2019, sob supervisão de médicos cirurgiões, docentes na instituição, responsáveis pelo desenvolvimento do Eixo Habilidades Cirúrgicas, e sob regulamentação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX) da UNIFAMAZ. **Resultados:** O período da monitoria proporcionou aos discentes subsídios para desenvolvimento de habilidades manuais e técnicas na realização de procedimentos cirúrgicos, no aspecto teórico e prático, de relevância para a prática médica futura, sendo programadas aulas expositivas, práticas laboratoriais práticas e simulações das avaliações regimentais. **Considerações finais:** Evidencia-se que a monitoria nos cursos de graduação apresenta aspectos positivos na relação ensino-aprendizagem, bem como na relação entre discentes-monitor, docente-supervisor e discentes-monitorados. Além disso, por favorecer a visão acerca das atividades de docência, revelando-lhes novos horizontes. Logo, experiência de monitor é essencial na formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Monitoria. Cirurgia. Ensino.

**Área Temática:** Outros.



## 254780 - A experiência do Uruguai com a legalização da Maconha:

### Uma revisão narrativa

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Aliciane Sobreira Lima<sup>2</sup>,

Yara Maille de Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceara – UECE (ingrid\_lattes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA (aliciane.sobreira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA (yaramaille2016@gmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** A Cannabis Sativa, popularmente conhecida como Maconha, é a substância psicoativa mais consumida no mundo. O Uruguai foi o primeiro país a legalizar o uso recreativo dessa substância e, portanto, há-se a importância crucial de analisar os impactos gerados no país, após adotar essa medida legislativa.

**Objetivo:** Identificar os impactos gerados nos âmbitos jurídico, social e econômico no Uruguai, após adotar a legalização do uso recreativo da Maconha. **Metodologia:** Este estudo se caracterizou como uma revisão narrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados entre 2006 a 2019, condizentes com a temática. Excluíram-se artigos repetidos e que não contemplavam o objetivo do estudo, restando sete literaturas. **Resultados:** Conforme dados coletados, existem três vias para consumo da Sativa, estas são: o auto cultivo, farmácias e os clubes cannábicos. Os usuários podem escolher apenas uma das três vias regulamentadas pela Lei 19.172/13. Economicamente, houve um aumento significativo no turismo e no comércio exterior, sendo que desde julho de 2017, foi apresentada uma redução do mercado ilegal (mercado negro) de drogas em ¼, porém, em contrapartida, também houve um aumento nas taxas de homicídios, no país, desde a sua legalização em 2013. **Considerações Finais:** Percebeu-se, que ainda existem percalços que precisam ser superados para uma concreta efetivação dessa inovação legislativa, como é o caso dos homicídios e do combate ao comércio ilegal da Maconha.

**Palavras-chave:** Comercialização. Legalização. Uso da maconha.

**Área Temática:** Outras.



## 254782 - O cuidado clínico no processo saúde-doença: Um estudo reflexivo

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará — UECE (ingrid\_lattes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará — UECE (pessoa\_vera@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As definições para saúde e doença não são universais, mas flexíveis, quer seja de saúde, seja de doença, e consistem em vários aspectos causais da doença e da manutenção da saúde, tais como fatores psicológicos, sociais e biológicos. O cuidado clínico, diante do processo saúde-doença, é um ponto nevrálgico para a promoção da saúde, onde tem como norte possibilitar qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** Realizar uma reflexão teórica sobre o cuidado clínico no processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico de caráter reflexivo, cujas características metodológicas favorecem a descrição das condições que explicam a realidade. Este estudo é fruto de discussões realizadas durante a disciplina “Fundamentos e Práticas do Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde”, do Curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. **Resultados:** Apesar de não se propor um significado pronto para este conceito, entende-se que o cuidado clínico se constitui em uma perspectiva de estabelecer novas relações entre os sujeitos envolvidos no processo do cuidado, na criação de espaços onde a subjetivação possa ser construída a partir dos desejos desses sujeitos, e do respeito às formas de se conceber e significar a saúde e a doença, fora das classificações e fragmentações assistenciais que, historicamente, tentam enquadrar os usuários dos serviços. **Considerações Finais:** Cada profissional de saúde concentra-se nos pontos de interesse ditado por sua área de atuação, mas esta seleção é incipiente, faz-se necessária a ação de inter-relacionar as diferentes áreas de atuação nesse processo de saúde-doença.

**Palavras-chave:** Cuidado clínico. Processo saúde-doença. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outras.





## 254790 - Monitoramento de usuários no território pela equipe de saúde bucal em tempos de Covid19, Dom Basílio, Bahia, Brasil.

**Autores:** Ueslei Jardiel Rêgo Silva<sup>1</sup>, Rita de Cássia do Nascimento<sup>2</sup>

**Instituição/ Univerddidade<sup>1</sup>:** Graduado em Odontologia (UFBA, 2017), Residente do Programa Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF - Turma 2019-2021), pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

**Instituição/ Univerddidade<sup>2</sup>:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (UEFS, 1990), Mestrado em Saúde Comunitária (ISC/UFBA, 2008) e Doutorado em Saúde Pública (ISC/UFBA, 2014). É enfermeira sanitária do Governo do Estado da Bahia, Coordenadora Estadual do Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF) da Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

### Resumo

**Introdução:** Em Dezembro passado, a China comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a ocorrência do surto de doença respiratória aguda grave, pelo novo SARS-COV-2, que logo se espalhou mundialmente, tornando-se uma pandemia. Neste tempo, muita coisa mudou na prestação do cuidado, inclusive a necessidade de distanciamento social, considerando a alta virulência do novo agente. **Objetivo:** relatar a importância do monitoramento de usuários para manutenção da saúde bucal, prevenção de agravos e controle de comorbidades (hipertensão e diabetes) diante do cenário de distanciamento social, implementando atividades da residência (PERMUSF). **Metodologia:** seguindo orientações do Ministério da Saúde, como integrantes de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, profissionais da saúde bucal estão realizando ações de monitoramento de pacientes hipertensos e diabéticos adstritos no território de abrangência, por meio do monitoramento e Fast-Track Covid-19. **Resultados:** o monitoramento de saúde bucal, prioritariamente de pacientes hipertensos e diabéticos, tem sido importante para prevenção de possível agravamento de situações adversas provocadas pelo distanciamento social, além de promover a saúde bucal. **Considerações Finais:** considerando recomendações de proteção profissional, odontólogos adaptaram o atendimento à nova realidade provocada pelo distanciamento social, necessário em tempos de Covid19, apostando em tecnologias digitais como um meio de monitorar a saúde bucal de hipertensos e diabéticos usuários do SUS, demonstrando resultados positivos no acompanhamento daqueles que necessitam, mas não podem comparecer à unidade de saúde.

**Palavras-chaves:** Monitoramento. Saúde Bucal. COVID-19.

**Área temática:** Outras.





## 254795 - Síndrome de Burnout e a associação com os grupos de risco

SHWENCK<sup>1</sup>, Flávia

<sup>1</sup>Universidade Salvador - Unifacs (flaviashwenck@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A palavra Burnout tem origem inglesa e é utilizada para designar algo que parou de funcionar por exaustão. Nesse cenário, a Síndrome de Burnout (SB) adquire uma concepção multidimensional, associada a níveis sustentados de estresse no trabalho, cuja manifestações configuram-se pelo esgotamento emocional e redução da realização pessoal. **Objetivo:** Analisar os principais grupos de risco para o aparecimento da síndrome. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura científica, usando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed para localização dos artigos. Os critérios de inclusão foram os resumos, artigos publicados nos últimos dez anos, com textos integrais em português ou inglês, que abordassem aspectos da síndrome de Burnout. Foram excluídas revisões de literatura, editoriais e resenhas. Assim, três artigos foram selecionados e a análise foi realizada a partir da leitura dos seus resumos. **Resultados:** O risco de aparecimento da síndrome é maior em contextos laborais com contato direto e emocional com o público e pode ter efeitos no âmbito físico, mental, econômico e social. É frequentemente associada a profissões da área da saúde, educação e segurança gerando consequências biopsicossociais relevantes para o indivíduo e a comunidade, como também econômicas através do absenteísmo e afastamento do trabalho. **Conclusão:** Novos estudos sobre o Burnout devem ser realizados, para que as medidas de prevenção e promoção a saúde sejam implementadas de forma eficiente para combater seus efeitos nas atividades laborais e minimizar os fatores de risco.

**Palavras-chave:** Burnout. Fatores de risco. Saúde do trabalhador.

**Área Temática:** Outras



## 254801 - Cuidados comumente realizados em bebês com síndrome de abstinência neonatal: uma revisão de literatura

Ingrid Costa Limeira <sup>1</sup>, Rodrigo Jensen <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Botucatu

### Resumo

**Introdução:** O uso de drogas durante a gravidez tem crescido nos últimos anos e com isso os índices de incidência de Síndrome de Abstinência Neonatal também se elevou. Em virtude da variedade de fatores que levam ao uso das drogas e aos sintomas que o neonato pode apresentar, é necessário que haja sob a situação uma equipe multidisciplinar, em prol do cuidado com a mãe e com o bebê. **Objetivo:** identificar os cuidados mais comuns realizados em bebês nascidos com Síndrome de Abstinência Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, realizada no mês de outubro de 2017, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library (SciELO). **Resultados:** Foram encontrados 141 artigos, dos quais 10 foram selecionados, entre eles 9 eram na língua inglesa e 1 na língua portuguesa. Os autores são em sua maioria médicos e enfermeiros, de nível superior ou de pós-graduação. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2014 à 2017, estabelecendo um período de três anos entre as publicações. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitiram identificar que a Síndrome de Abstinência Neonatal pode causar efeitos devastadores no recém-nascido, no entanto, seu tratamento de terapêutica não farmacológica advém do zelo pelo qual a equipe de saúde tem que estabelecer.

**Palavras-chave:** Abstinência neonatal; Tratamento; Uso de drogas na gestação.

**Área Temática:** Outras.



## 254803 - Lesões de pele provocadas pelo uso prolongado de EPI em profissionais de saúde em tempos de COVID-19

Mariana Paula da Silva<sup>1</sup>, Juliana Oliveira de Lira<sup>2</sup>, Paula Andreza Viana Lima<sup>3</sup>, Tatiana Caroline Lima Lobato<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Universidade Federal do Amazonas (marianapaula.mp@gmail.com)

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas

<sup>3</sup>Escola de Enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas

<sup>4</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/ Universidade Federal do Amazonas

### Resumo

O uso prolongado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como máscaras faciais, respiradores, óculos de proteção e luvas tem sido a principal forma de gerar lesões na pele dos profissionais que atuam no enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19. **Objetivo:** Apresentar dados existentes na literatura sobre a relação do uso de EPI com lesões de pele. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo, transversal que visa apresentar dados existentes na literatura acerca da temática. **Resultados:** Em estudo realizado em um hospital de Cingapura, 307 funcionários que usavam máscaras desenvolveram coceira facial (51,4%) e erupção cutânea (35,8%) durante o uso prolongado da máscara N95 64 (21,4%), dos 299 que usavam luvas relataram regularmente pele seca (73,4%), coceira (56,3%) e erupção cutânea (37,5%). Em uma publicação chinesa com 330 trabalhadores da saúde, (71%) dos indivíduos relataram dano à sua barreira cutânea. Os padrões mais relatados de erupções foram ressecamento da pele ou descamação, pápulas, eritema e maceração. Em um hospital da China, 97% profissionais apresentaram alterações na pele em decorrência do uso dos EPIs (N=542). **Considerações:** É necessário seguir de forma rigorosa o uso de EPI's, mas demonstra-se que seu uso prolongado sem cuidados preventivos gera efeitos adversos na pele e mucosa dos profissionais. Faz-se necessária a apresentação de medidas preventivas dessas lesões, para que não constituam meios para o desenvolvimento de infecções que coloquem em risco a saúde de profissionais e pacientes.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Equipamento de proteção individual. Profissionais de saúde.

**Área Temática:** Outras



## 254809 - PROCESSO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Weide Dayane Marques Nascimento, <sup>2</sup>Valquiria Maria de Paula

<sup>1</sup>Mestre em Inovação Tecnológica. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

E-mail: [weideday@yahoo.com.br](mailto:weideday@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Mestre em Atenção à Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

E-mail: [valquiriacig@yahoo.com.br](mailto:valquiriacig@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** O avanço tecnológico em enfermagem leva ao aprimoramento. Sistematizar as ações de enfermagem e propor práticas de implementar o cuidado são emergenciais. O processo de enfermagem (PE) configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado. **Objetivo:** Relatar a percepção do enfermeiro em relação a evolução do cuidado na UTIc. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiros sobre a autonomia da equipe e evolução dos cuidados após implementação do PE em UTIc. **Resultados:** Na UTIc, cada enfermeiro assiste de cinco a dez pacientes, com avaliação e prescrição diariamente. Funciona a visita multiprofissional, permitindo a construção do cuidado de forma completa, respeitando a autonomia de cada categoria. O ambiente de trabalho favorável à prática do enfermeiro contribui para maior satisfação, logo menor nível de *burnout*. O paciente passa a ter reconhecimento dos cuidados; a instituição, qualidade do atendimento. Há uma associação mais positiva entre as relações profissionais. Embora alguns cuidados de enfermagem ainda sejam incluídos na prescrição médica, observa-se o respeito em acatar a opinião do enfermeiro e autonomia deste para realizar os procedimentos que lhe compete. O enfermeiro deve ter conhecimento para perceber a necessidade e planejar o melhor cuidado aos pacientes intensivos. **Conclusão:** As relações profissionais, o modelo de prestação de cuidado e a gestão influenciam na dinâmica entre profissionais e ambiente de trabalho. Com a organização do serviço, houve segurança do paciente e autonomia da equipe. O PE é uma evolução e fortalece o papel do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Processo de enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 254809 - Estimulação musical em pacientes dialíticos: benefícios de uma terapia complementar

Sirlanna Maysa Marques Meneses Araújo<sup>1</sup>, Nathália da Silva Licar<sup>2</sup>, Décio Dutra Junqueira Ayres<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Teresinha - CEST (sirlannamaysa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Santa Teresinha – CEST

<sup>3</sup> Docente da Faculdade Santa Teresinha – CEST

### Resumo

**Introdução:** A insuficiência renal é uma condição, onde o rim do paciente se torna ineficiente em suas funções, podendo até mesmo se tornar inoperante, como no caso da DRC. No censo de 2017 de diálise crônica, desde 2002 houve um aumento de 159,4% de pacientes, assim como, 37,8% de aumento do número de centros de diálise. Os pacientes renais se encontram numa realidade onde precisam conviver diariamente com uma doença que pode limitar ou mudar significativamente sua rotina diária, desencadeando problemas emocionais, ao qual, podem prejudicar drasticamente sua recuperação. **Objetivos:** Demonstrar os benefícios da estimulação musical em pacientes dialíticos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de publicações de bases dados SCIELO, LILACS, Google Acadêmico; inclusão de artigos de 2010 à 2020. **Resultados:** A estimulação musical é uma técnica semelhante à musicoterapia, mas que não precisa necessariamente de um musicoterapeuta para sua execução. Além da melhora emocional com ação sobre o córtex cerebral, essa terapia age diretamente na recuperação fisiológica, com o aumento da saturação de oxigênio, regulação da frequência cardíaca e respiratória e age como um analgésico natural durante o tempo de hemodiálise. Observou-se também, poucos estudos sobre o assunto. **Conclusão:** Sabe-se que a condição mental prejudica ou melhora a situação de um paciente, por este fato, entende-se que há uma necessidade de técnicas não invasivas para o auxílio mental dos pacientes dialíticos, ao qual, auxiliem beneficentemente sobre a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Estimulação musical. Hemodiálise. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Outras.



## 254811 - Cuidados Paliativos e a formação acadêmica em Enfermagem e Medicina

**Amanda Santos Veiga Freire<sup>1</sup>, Natádina Souza Alves Campos<sup>1</sup>, Claudia Feio da Maia Lima<sup>2</sup>, Ramona Garcia Souza Dominguez<sup>2</sup>, Patrícia Figueiredo Marques<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (amanda-veiga@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### Resumo

**Introdução:** Os cuidados paliativos consistem em uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes que convivem com doenças que ameaçam a continuidade da vida e dos familiares. Com as transformações epidemiológicas e demográficas no mundo, essa linha de cuidados tornou-se indispensável nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Apresentar a necessidade de ampliação acerca dos cuidados paliativos na formação de enfermagem e medicina. **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, junto a 44 acadêmicos no total, entre os cursos de enfermagem e medicina de uma Instituição de Ensino Superior Federal. **Resultados:** A análise dos discursos evidenciou a explanação insuficiente dos cuidados paliativos no processo formativo dos referidos cursos, fator que contribui para a insegurança e despreparo do estudante diante à assistência em saúde de pacientes que se encontram em palição. Como possíveis estratégias para a inclusão dessa temática durante a graduação, os acadêmicos apontaram componentes obrigatórios, com abordagens teóricas e práticas; uso de material audiovisual para fomentar as discussões; atividades dinâmicas de aproximação do estudante com a realidade vivenciada nos serviços e exploração das questões que permeiam os cuidados paliativos nos componentes já existentes, tendo em vista que a temática perpassa as diferentes fases da vida. **Conclusões:** Os achados deste estudo revelaram a necessidade de adequações nas grades curriculares dos cursos de enfermagem e medicina, pela importância da inclusão dessa temática para uma atuação profissional qualificada, humanizada e voltada às demandas de pacientes sob essa especificidade de cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Enfermagem. Medicina.

**Área Temática:** Outras.



## 254812 - Mapas mentais aplicabilidade e alcance no ensino aprendizagem

**Alexia T. F. Campos** <sup>(1,2)</sup>, **Ana Júlia A. De Macedo** <sup>(1,2)</sup>, **Ana Luíza Da S. N. T. Rodrigues** <sup>(1,2)</sup>,  
**Bárbara P. Chaves** <sup>(1,2)</sup>, **Cléria V. Nunes** <sup>(1,2)</sup>, **Diêgo M. Xavier** <sup>(1,2)</sup>, **Gabriella S. Pereira** <sup>(1,2)</sup>,  
**Vanessa A. Mendonça** <sup>(1,3)</sup>, **Vanessa Pereira Lima** <sup>(1,3)</sup>

<sup>1</sup> Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória (LAFIR) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM, Diamantina-MG

<sup>2</sup> Discentes do curso de Fisioterapia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM, Diamantina-MG

<sup>3</sup> Departamento de Fisioterapia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM, Diamantina-MG

### Resumo

**Introdução:** Mapas mentais são ferramentas utilizadas pela classe estudantil pois facilitam a compreensão de textos narrativos. Outra ferramenta que vem sendo utilizada por essa classe são as redes sociais. Estas na atualidade passaram a ser uma plataforma para garantir mais aprendizado acadêmico e científico. **Objetivo:** Promover a facilitação do processo ensino-aprendizagem, por meio da divulgação no Instagram, de mapas mentais e resumos acerca de temas relacionados as disciplinas de Fisioterapia Aplicada à Pneumologia I e II. **Métodos:** O estudo contempla um projeto de ensino aprovado, mas, com número de registro ainda não divulgado, com delineamento de um estudo observacional de corte transversal da LAFIR –UFVJM. Esse é realizado por meio de divulgação semanais de materiais de estudos em uma plataforma digital. Para a elaboração dos posts são realizadas reuniões virtuais em que os integrantes da liga discutem sobre temas baseados em artigos científicos, livros e notícias. A elaboração é realizada utilizando o programa para edição de fotos seguindo um modelo pré-estabelecido. Photoshop e para manter o modelo dos posts foi estabelecido uma padronização, e em seguida é postado na página digital. **Resultados:** A média de contas alcançadas por cada publicação do Instagram foi entorno de 469. A partir dos dados fornecidos pelo aplicativo, obteve-se uma média de 63 curtidas, 18 encaminhamentos, 10 salvamentos, 2 menções, 15 visitas ao perfil e 1 novo seguidor em cada uma das 14 publicações. **Conclusão:** As publicações têm prevalecido entre os seguidores, todavia, também alcançamos uma parcela de público externo.

**Palavras-chave:** Mapa mental. Mídia social. Estudantes.

**Área Temática:** Outros.





## 254816 - DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Maria Luiza Barbosa Batista<sup>1</sup>, Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>, Mariana Milfont Rangel Lima<sup>2</sup>, Angela Araújo Garcia<sup>2</sup>, David Rayne Moura Alves<sup>2</sup>, Sheimar Maciel de Oliveira<sup>2</sup>, Mayra Kelly da Silva Cruz<sup>2</sup>, Ana Beatriz Freire Simplício<sup>2</sup>, Liana Mara Rocha Teles<sup>3</sup>, Lidiane Nogueira Rebouças<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Nono Semestre do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Uniateneu, Fortaleza-Ce. Brasil. E-mail: mlbarbosa39@gmail.com

<sup>2</sup>Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza- Ce. Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Promoção da Saúde. Docente da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza-Ce. Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza-Ce. Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A enfermagem encontra-se na linha de frente no enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus para o atendimento das necessidades de cuidados dos pacientes. **Objetivo:** Apresentar os desafios da equipe de enfermagem na pandemia do coronavírus. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Realizou-se busca Biblioteca Virtual em Saúde, no período de abril e maio de 2020, tendo como critérios de inclusão artigos referentes ao tema da pesquisa nos idiomas português e inglês e, como exclusão, os estudos sem texto disponível na íntegra e com repetição. Utilizou-se os descritores: enfermagem, infecções por coronavírus, enfermeiras e enfermeiros. Encontrou-se 16 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, chegou-se a seis artigos. **Resultados:** Os achados foram divididos em: desafio quanto a prática e desafios quanto a gestão. Quanto à prática, observou-se a preocupação com a escassez e má qualidade dos equipamentos de proteção individual. O estresse psicológico com a sobrecarga de trabalho e o medo de contagiar a família, também foram descritos. Com relação a gestão, a alteração na estrutura dos serviços, superlotação, poucas informações quanto ao novo vírus, necessidade de contratações imediatas de profissionais intensivistas, exaustão física, sobrecarga emocional e a baixa de profissionais por contaminação tem impactado de forma significativa na assistência da enfermagem. **Conclusão:** Observou-se a necessidade de políticas públicas para promoção de estratégias voltadas a reduzir a sobrecarga de estresse vivenciado pelos profissionais, além do fornecimento de EPIs com qualidade, para que possam atuar de forma segura, evitando o adoecimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Infecções por coronavírus. Enfermeiras e enfermeiros.

**Área Temática:** Outros.



## **254818 - Descarte Incorreto de Medicamentos no Meio Ambiente: Impactos e Consequências Desse Processo.**

**Maria Milânia de Amorim Francelino SILVA<sup>1</sup>, Marcos Antônio da Silva ARAÚJO<sup>2</sup>, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da COSTA<sup>4</sup> Marconi Rego Barros Júnior<sup>4</sup>, Maria Luiza Carneiro Moura Gonçalves Rego BARROS<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia, Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA (Maria.milaniafarm@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Farmácia, UFPE

<sup>3</sup> Professora orientador da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Brasileiro

### **Resumo**

**Introdução:** A cultura de automedicação e fácil acesso em farmácias e drogarias, provocou aumento no consumo e acúmulo de medicamentos nos últimos anos, acarretando no vencimento e descarte inapropriado.

**Objetivo:** Expor as consequências do descarte incorreto de medicamentos. **Metodologia:** Revisão de literatura através de periódicos disponíveis nas bases de dados Scielo, Periódicos Capes e PubMed (2018-2020). Foram encontrados 61 artigos, dos quais 9 atenderam o propósito desta revisão. **Resultados:** O descarte de medicamentos e correlatos é uma preocupação à saúde pública, devido ao Brasil ser o sétimo país que mais consome medicamentos no mundo, gerando mais de 10 mil toneladas destes resíduos. Segundo a RDC nº 222/2018 o descarte de medicamentos contendo resíduos hormonais, antimicrobianos, citostáticos, antineoplásicos, imunossupressores, digitálicos, imunomoduladores ou antirretrovirais devem ser submetidos a tratamento ou dispostos em aterro de resíduos perigosos. Devido a isso, foi criada a lei 12.305/10, sendo um marco regulatório para o planejamento e gestão dos resíduos sólidos no país. Houve a implantação da coleta em farmácias e drogarias, porém essa prática não é efetiva, seja por falta de conscientização ou desconhecimento, sendo descartados em lixo comum, pia ou vaso sanitário. Essas práticas, agridem o meio ambiente, contaminam a água, o solo e animais, consequentemente oferecem riscos à saúde da população por intoxicação medicamentosa podendo levar à óbito. **Conclusões:** É necessário investimento nas políticas públicas de conscientização da população e fiscalização da logística reversa, além da atuação do farmacêutico em ações educativas promovendo conscientização sobre os riscos do acúmulo e descarte inadequado desses medicamentos.

**Palavras-chave:** Descarte de medicamentos. Impactos ambientais. Sustentabilidade.

**Área Temática:** Saúde Pública



## 254820 - DISBIOSE INTESTINAL ASSOCIADA À ANTIBIOTICOTERAPIA

Fabiano Santos Souza<sup>1</sup>, Max Denisson Maurício Viana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (fabiano\_souza127@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (max.viana@ufba.br)

### Resumo

**Introdução:** A microbiota intestinal humana é de fundamental importância para a manutenção de funções essenciais do organismo como modulação de respostas inflamatórias e proteção contra patógenos invasores e/ou oportunistas. A disbiose pós-antibiótica geralmente resulta na perda de diversidade da microbiota, mudanças na capacidade metabólica e pela resistência reduzida aos patógenos. **Objetivo:** Diante da necessidade de se compreender como a antibioticoterapia altera a homeostase num sistema mutualístico saudável e de que forma é possível propor alternativas para uma antibioticoterapia eficaz e com menor incidência sobre o microbioma, o presente estudo visou levantar dados na literatura a respeito desta temática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados: SciELO, Lilacs e Pubmed, com recorte temporal de 2000 a 2020, nas línguas portuguesa e inglesa, a partir de descritores e critérios de seleção. **Resultados:** O tratamento com antibióticos tem impacto importante na composição taxonômica da microbiota intestinal, com efeito rápido e surpreendentemente duradouro. Dentro de dias são observados efeitos compositivos profundos em bactérias luminais e das mucosas com diminuição da riqueza taxonômica, juntamente com significativa regulação positiva de genes de resistência. Diferentes classes de antibióticos têm efeitos e consequências muito diferentes na microbiota intestinal, como também evidências clínicas de efeitos adversos que vão desde diarreia sem complicações a infecções com risco de vida em crianças e em idosos. **Conclusões:** Considerando o enorme potencial preventivo e terapêutico de intervenções direcionadas ao microbioma, mais pesquisas sobre os efeitos deletérios de antibióticos no microbiota intestinal são necessárias a fim de reforçar tal hipótese.

**Palavras-chave:** Disbiose. Microbiota. Antibioticoterapia.

**Área Temática:** Outras (Farmácia).



## 254823 - ATIVIDADE FÍSICA COMO UM TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NA FIBROMIALGIA

Jânefy Arruda Torres<sup>1</sup>, Karine Castro Albuquerque<sup>2</sup>, Leticia Stherffani Silva<sup>3</sup>, Elisa Maria Vieira da Silva Amorim<sup>4</sup>, Carlos Colares Maia<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Uninassau (janefy.arruda@gmail.com)

<sup>2</sup> Uninassau (karineca04@gmail.com)

<sup>3</sup> Uninassau (Leticia.stherffani@gmail.com)

<sup>4</sup> Uninassau (elisa\_amorim11@hotmail.com)

<sup>5</sup> Instituto Centro de Ensino Tecnológico (carloscolaresm@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia idiopática e que ocorre, predominantemente, em mulheres entre 30 a 55 anos de idade. Caracteriza-se por dores musculoesqueléticas crônicas com duração superior a três meses, gerando impactos físicos e emocionais, atingindo diretamente a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever, com base na literatura, os efeitos benéficos da atividade física na fibromialgia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de janeiro de 2020. Foi utilizado o repositório de artigos da Biblioteca Eletrônica Científica Online. Os critérios de inclusão foram: Artigos que abordassem a temática na íntegra, no idioma português, dos últimos dez anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, bem como estudos de revisão bibliográfica. Foram encontrados 1.696 artigos, dos quais, apenas 5 foram selecionados. **RESULTADOS:** A prática de atividade física proporciona a liberação de endorfinas, as quais apresentam efeito analgésico relacionado a patologia em questão, além disso, promove a sensação de bem estar e autocontrole, funcionando, dessa forma, como antidepressivo e melhorando, assim, o condicionamento físico do paciente. Uma prática regular de exercícios físicos aperfeiçoa a coordenação motora e outras capacidades físicas, especialmente, em fibromiálgicos. Os exercícios mais recomendados são os aeróbicos, pois estimulam a liberação de serotonina e norepinefrina. **CONCLUSÕES:** A literatura, pertinente ao tema em questão, evidenciou que os exercícios físicos melhoram, consideravelmente, os sintomas dos portadores de fibromialgia, apresentando um baixo custo, além dos importantes efeitos no organismo, como os supracitados.

**Palavras-chave:** Fibromialgia, Atividade Física, Analgesia.

**Área Temática:** Outras.



## 254825 - NEUROIMUNOMODULAÇÃO DO ETRESSE E SUA BIDIRECIONALIDADE

Alexandre kadymiel de Lima Alves<sup>1</sup>, Claire Albuquerque do Nascimento<sup>2</sup>, Max Denisson Maurício Viana<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL/ alexandrekadymiieldelimaalvesal@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL/ clairenascimento15@gmail.com

<sup>3</sup>Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia/ max.viana@ufba.br

### Resumo

**Introdução:** Neuroimunomodulação é o fenômeno que correlaciona os três principais sistemas do organismo: o Sistema Nervoso Central (SNC), Imunológico (SI) e o Endócrino (SE). Essa correlação é responsável por manter a homeostase do organismo, protegendo-o de agentes estressores, patogênicos ou não, a exemplo o estresse que em condição crônica pode desencadear respostas fisiopatológicas adversas, normalmente danosas, e muitas vezes irreparáveis. **Objetivo:** Assim, diante do contexto da importância dessa interligação, o objetivo do presente estudo foi correlacionar o estresse e o sistema neuroimunoendócrino e as respostas fisiológicas resultantes dessa relação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados: SciELO, Lilacs, Google acadêmico e Pubmed, com um recorte temporal de 1990 a 2019, nas línguas portuguesa e inglesa, a partir de descritores e critérios de seleção. **Resultados:** Observou-se que o estresse pode desencadear duas respostas gerais sobre os sistemas estudados: uma positiva e outra negativa. A positiva foi caracterizada pelo aumento de células imunológicas em situações de estresse crônico, ocasionando diminuição e eliminação de tumores. Já a resposta negativa ocasionou danos aos sistemas cardiovascular, imunológico e neurológico. **Conclusão:** Frente à escassez de estudos relacionados ao tema, foi possível constatar que o estresse é uma condição de defesa dentro de parâmetros homeostáticos, no entanto em condições de desequilíbrio inviabiliza processos fisiológicos essenciais à sobrevivência.

**Palavras-chave:** Estresse. Neuroimunomodulação. Bidirecionalidade.

**Área Temática:** Outras (Farmácia).



## 254827 - HANSENÍASE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

**Jânefy Arruda Torres<sup>1</sup>, Karine Castro Albuquerque<sup>2</sup>, Leticia Stherffani Silva<sup>3</sup>, Elisa Maria Vieira da Silva Amorim<sup>4</sup>, Carlos Colares Maia<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Uninassau (janefy.arruda@gmail.com)

<sup>2</sup> Uninassau (karineca04@gmail.com)

<sup>3</sup> Uninassau (Leticia.stherffani@gmail.com)

<sup>4</sup> Uninassau (elisa\_amorim11@hotmail.com)

<sup>5</sup> Instituto Centro de Ensino Tecnológico (carloscolaresm@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica de evolução lenta que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, envolvido em sua transmissão. A doença passa de pessoa para pessoa por meio das vias aéreas. A princípio, a doença se manifesta por meio de manchas na pele, com alteração de sensibilidade, mas com o passar do tempo o paciente pode apresentar o espessamento dos nervos periféricos principalmente nos braços e pernas. **OBJETIVO:** Relatar, com base na literatura, que a hanseníase é um problema de Saúde Pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de fevereiro de 2020. Foi utilizado o repositório de artigos da Biblioteca Eletrônica Científica Online. Os critérios de inclusão foram: Artigos que abordassem a temática, no idioma português, dos últimos dez anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, bem como artigos de revisão bibliográfica. Foram encontrados 526 artigos, entretanto, foram selecionados apenas 10 artigos para a elaboração deste resumo. **RESULTADOS:** Atualmente, o que se observa no Brasil é que, embora haja tendência de diminuição da hanseníase em nível nacional, as diferenças regionais e socioeconômicas resultam na manutenção da doença circulante, pois as regiões mais pobres são as áreas mais endêmicas. **CONCLUSÕES:** Apesar da incidência, vale ressaltar que desde 2005 o Brasil vem diminuindo a taxa de prevalência, isso pode ser explicado pelo maior empenho do Ministério da Saúde em detectar a doença e a formulação de Políticas Públicas para atender a esse público, visando a erradicação da hanseníase.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Política Pública, Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras.



## 254827 - Velha, velhice, idosos e asilos em tempos de covid19: reflexão através da escrita literária

Adriana Valéria da Silva Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia (adrianaf719@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As pessoas idosas frequentemente são vítimas de discriminações e preconceitos. **Objetivo:** Refletir sobre a escrita literária como meio para discutir sobre os conceitos de velha, velhice, idosos, asilos e as discriminações impulsionadas pela COVID19. **Metodologia:** trata-se de um trabalho baseado na escrita literária de quatro livros, sendo três infantis e um de crônicas. Para fundamentar à discussão pesquisou-se sobre produções científicas que debatem sobre a COVID-19 e idosos. Além de estudos que tratam das discriminações sofridas por pessoas nesta faixa etária. Essa busca foi realizada na base de dados do Google Acadêmico no período de abril a maio de 2020. Para tanto, foram usadas as palavras-chave: idoso, pandemia, discriminação e COVID-19. **Resultados:** Os livros infantis intitulados: A menina que queria ser...; As velhices de Berenice e Vóvó precisa ficar em casa, tratam sobre os conceitos de velha e velhice que através das relações intergeracionais podem levar ao respeito pelas diferenças e especificidades dessa fase da vida. O livro intitulado Crônicas no asilo, relata histórias de pessoas idosas em Instituições asilares, e colabora com a discussão neste espaço de moradia repleto de estereótipos. **Conclusão:** A escrita literária pode ser um meio para promover a reflexão sobre estereótipos e preconceitos vivenciados pelos idosos, que durante a pandemia da COVID-19 tornou-se mais visível, pelas manifestações e imposições constrangedoras, que infantilizam e retiram deles a autonomia e independência.

**Palavras-chave:** Idosos. Discriminação. Covid-19.

**Área Temática:**





## 254829 - Violência doméstica infantojuvenil: analisando suas repercussões no âmbito da saúde das crianças e adolescentes

Kalyne Araújo Bezerra <sup>1</sup>, Rita de Cássia da Silva Aguiar <sup>2</sup>, Pollyanna Jorge Canuto <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela UNIFACISA ([kalynearaujo@gmail.com](mailto:kalynearaujo@gmail.com))

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela UNIFACISA

<sup>3</sup> Mestre em Saúde Pública pela UEPB

### Resumo

**Introdução:** A violência doméstica é um problema de saúde pública, pois seus efeitos apontam grandes prejuízos, e em se tratando de crianças e adolescentes, essas consequências prologam-se por muitos anos, demandando impactos na qualidade de vida dos mesmos. Esses abusos podem ser evidenciados nas formas física, psicológica, sexual e negligencial, tendo como perpetradores todo e qualquer membro presente no ambiente doméstico, e não apenas familiares. **Objetivo:** Investigar as repercussões causadas pela violência doméstica em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da busca na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e MEDLINE com os seguintes descritores: “Violência doméstica” e “Criança”, juntamente com o termo “consequências” associados pelo uso do operador booleano “AND”. Foram utilizados os filtros: texto completo disponível, últimos cinco anos, em português. Foram encontradas 14 publicações, porém selecionados 4 por atenderem ao objetivo proposto. **Resultados:** Na violência doméstica, as repercussões podem ser manifestadas imediatamente, na adolescência ou na vida adulta. Nos impactos imediatos encontram-se pesadelos repetitivos, raiva e medo do agressor. Na adolescência percebem-se pensamentos e ideias suicidas, dificuldade entender a realidade e de resolver os problemas pessoais. E na vida adulta, a falta de motivação, diminuição do rendimento escolar ou laboral, isolamento e depressão. **Conclusões:** A família é um fator de proteção para a criança e o adolescente, que necessita de um ambiente saudável para o seu desenvolvimento biopsicossocial, necessitando assim de mecanismos e estruturas que previnam estes atos ou deem suporte adequado quanto a violência doméstica.

**Palavras-chave:** Criança. Violência doméstica. Saúde pública.

**Área temática:** Outras



## 254832 - RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

**Thaís Rodrigues Albuquerque<sup>1</sup>, Thaís Isidório Cruz Bráulio<sup>2</sup>, Cosmo Alexandre da Silva de Aguiar<sup>3</sup>, Camila da Silva Pereira<sup>4</sup>, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [thaysrodrigues\\_albuquerque@hotmail.com](mailto:thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [thaiscruz35@gmail.com](mailto:thaiscruz35@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA  
[cosmoaguiar84@gmail.com](mailto:cosmoaguiar84@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, e-mail: [camila.pereira@urca.br](mailto:camila.pereira@urca.br)

<sup>5</sup> Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [rachel.barreto@urca.br](mailto:rachel.barreto@urca.br)

### Resumo

**Introdução:** no contexto da pandemia pelo vírus COVID-19, reflete-se sobre quais recomendações devem ser consideradas no processo de amamentação. **Objetivo:** descrever recomendações do Ministério da Saúde (MS) para assistência à amamentação no contexto da pandemia por COVID-19. **Metodologia:** estudo descritivo de reflexão teórica, fundamentada na nota técnica nº 9/2020 do MS e Teoria Interativa da Amamentação. **Resultados:** recomenda-se manutenção da amamentação, mas caso a mulher se sinta insegurança em amamentar, seja realizada ordenha. A Teoria Interativa da Amamentação versa sobre a interação dinâmica mãe-filho como condicionante para alcance da amamentação satisfatória. Se o sucesso da amamentação depende da interação mãe-filho, pensamos que o enfermeiro pode utilizar a teoria para nortear os cuidados de enfermagem frente à mãe infectada por COVID-19, no sentido de primar pela continuação da amamentação, tomando devidas precauções: lavagem das mãos e uso de máscara antes de tocar o bebê; com troca em caso de tosse ou espirro, ou a cada nova mamada. Os enfermeiros podem aplicar a Escala Interativa da Amamentação ao binômio para verificar as fragilidades na interação, e assim intervir para alcance dos benefícios da amamentação. **Conclusão:** Teorias de Médio Alcance podem ser alinhadas às recomendações do MS para prevenção de infecção pelo COVID-19.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Teoria de Enfermagem. Pandemias.

**Área Temática:** Outras.



## 254834 - Remuneração de procedimentos Odontológicos por operadoras de planos Odontológicos no período de 2012 a 2017.

**Autores:** Ueslei Jardiel Rêgo Silva<sup>1</sup>, Lana Bleicher<sup>2</sup>

**Instituição/ Univerddidade<sup>1</sup>:** Graduado em Odontologia (UFBA, 2017), Residente do Programa Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF - Turma 2019-2021), pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

**Instituição/ Univerddidade<sup>2</sup>:** possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará (1997), mestrado em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará (2000) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (2011). É professora da Universidade Federal da Bahia desde 2002. Atualmente é pesquisadora do CRH/UFBA. Trabalha com os seguintes temas: sociologia do trabalho, ciências sociais e saúde e saúde bucal coletiva.

### Resumo

**Introdução:** O setor de Planos privados de assistência à saúde no Brasil cresceu significativamente após a criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar em 2000, principalmente a Odontologia Suplementar. Na literatura são escassos os estudos que se referem aos planos odontológicos. A compreensão da dinâmica da Odontologia Suplementar se reveste de especial importância para a análise no mercado de trabalho do cirurgião-dentista. Sabendo-se da importância desse conhecimento, o presente estudo tem o **objetivo** de avaliar a evolução dos valores pagos por operadoras de planos de saúde por procedimentos odontológicos, através de dados secundários a partir de publicações da Agência Nacional de Saúde Suplementar 2014 a 2017 (ANS). **Metodologia:** foram obtidos dados secundários da ANS referentes ao total de procedimentos realizados no setor e à despesa líquida, calculando-se o valor médio por procedimento. **Resultados:** De junho de 2012 a dezembro de 2017, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 40,6% enquanto o valor médio pago pelas consultas odontológicas iniciais teve variação positiva de 7,2%; os procedimentos preventivos tiveram variação negativa de 4,9%; as exodontias simples de permanentes, variação positiva de 40,1%; as próteses odontológicas 0,2% e as próteses odontológicas unitárias 42,4%. **Conclusão:** Há indícios de que ocorre uma desvalorização da prática preventiva, com primazia das práticas cirúrgicas e restauradoras. **Considerações finais:** Há evidências que apontam para uma remuneração aos profissionais em desacordo com o processo inflacionário.

**Palavras-chave:** Odontologia suplementar. Odontologia. seguro odontológico

**Área Temática:** Outras.



## 254844 - Autoestima, Qualidade de vida e Saúde Bucal

**Roberta Janaína Soares Mendes**<sup>1</sup>, **Nayanna Matos de Sousa**<sup>2</sup>, **Daniele Meira Conde Marques**<sup>3</sup>, **Andréa Dias Neves Lago**<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Departamento de Odontologia I/ Universidade Federal do Maranhão (robertajsoare@hotmail.com)

<sup>3,4</sup> Departamento de Odontologia I/ Universidade Federal do Maranhão

### Resumo

**Introdução:** A estética é buscada constantemente pelas pessoas e está relacionada com a sociedade em que se vive, sendo de suma importância associá-la a saúde bucal para que os procedimentos tenham longevidade.

**Objetivo:** Este trabalho demonstra o projeto de extensão “Transformando Sorrisos” da Universidade Federal do Maranhão, que tem como objetivo atender a comunidade em geral, devolvendo estética, função e saúde, ensinando-a cuidados necessários para que isso ocorra, exemplificando e demonstrando o quão fundamental é a saúde bucal para uma pessoa e o que implica na sua postura perante a sociedade e no seu cotidiano.

**Metodologia:** Os pacientes são encaminhados pelas clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão e pela comunidade local. Após triagem, passam por uma anamnese criteriosa, exames clínicos e complementares, para que seja possível chegar ao correto diagnóstico e planejamento adequado. O projeto conta com uma equipe multidisciplinar, alunos voluntários e professores da instituição de ensino superior, fornecendo à comunidade um tratamento integrado, efetivo e de qualidade. **Resultados:** Dentre os diversos procedimentos já realizados, estão fechamento de diastemas, raspagens supra e subgingivais, gengivoplastias, exodontias e reanatomização de dentes posteriores, colocando-os em função, devolvendo saúde, recuperando autoestima e proporcionando qualidade de vida aos pacientes atendidos. **Conclusão:** O projeto apresenta grande relevância clínica odontológica, contribuindo na formação de profissionais mais bem preparados, com pacientes mais bem servidos e tratados por uma odontologia de excelência e sem custos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Estética Dentária. Odontologia Preventiva.

**Área Temática:** Outras.



## 254849 - ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DE EISENMENGER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Yuri de Sousa Cavalcante<sup>1</sup>, Samuel de Sá Barreto Lima<sup>1</sup>, Jorge Lucas de Sousa Moreira<sup>1</sup>, Pedro Walisson Gomes Feitosa<sup>1</sup>, Jonas Lima Pinho<sup>1</sup>, Bárbara Ingrid Ferreira Santos<sup>1</sup>, Maryana Martins de Freitas<sup>1</sup>, Nicolly Castelo Branco Chaves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri

(yurisousa1975@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A síndrome de Eisenmenger (SE) é uma patologia proveniente de uma complicação severa de hipertensão arterial pulmonar, resultando em defeitos cardíacos e vasculares que promovem um aumento das taxas de morbimortalidade das pessoas acometidas por essa doença. **Objetivo:** Objetivamos realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as repercussões de terapias farmacológicas e cirúrgicas para SE. **Metodologia:** Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scopus para a seleção de artigos publicados sobre as indicações terapêuticas voltadas aos pacientes acometidos pela SE, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). **Resultados:** Os antagonistas do receptor de endotelina (ARE) apresentaram aumento do teste de capacidade física 6MWD (six-minute walk distance) em 19% em pacientes com sintomas iniciais e 9% com SE severa, além de serem efetivos na redução em 20% na resistência vascular periférica em pacientes cardiopatas. Além disso, a combinação com análogos de Prostaciclina resultou em aumento de 27% no 6MWD, além da mudança de classe funcional NYHA de IV para III. Os inibidores da fosfodiesterase (PDE) permitiram que pacientes evoluíssem para classe II da NYHA e melhorassem o 6MWD em 13%, ( $p=0.002$ ). As intervenções cirúrgicas evidenciaram uma taxa de sobrevivência de 63% em pacientes transplantados com 50 anos, sendo bem responsivos ao procedimento cirúrgico. **Conclusão:** O trabalho evidenciou um amplo espectro de tratamento da SE envolvendo ARE, PDE5 e análogos da Prostaciclina, necessitando de mais estudos acerca de intervenções cirúrgicas no tratamento da SE.

**Palavras-chave:** Síndrome de Eisenmenger; Indicações Terapêuticas; Síntese Qualitativa.

**Área Temática:** Outras.



## 254871 - O uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária à Saúde: olhar de cuidado à saúde do trabalhador

Tainá Alves Rocha da Cruz Guimarães<sup>1</sup>, Isadora Veiga de Assunção<sup>2</sup>, Lara Freire de Menezes Costa<sup>3</sup>, Manuela Velame Caldas<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Terapeuta Ocupacional, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(taina.rocha@hotmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(veigaisadoraa@gmail.com)

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(larafreiremenezes@hotmail.com)

<sup>4</sup>Fonoaudióloga, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(manuvelame@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde compreendem um conjunto de recursos terapêuticos que buscam estimular através de mecanismos naturais a prevenção de doenças e a recuperação da saúde. No âmbito da Atenção Primária à saúde contribuem para a ampliação do cuidado, principalmente no que tange a saúde do trabalhador. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde com profissionais de Equipes de Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. Desenvolvido durante o primeiro ano de residência em estágio numa Unidade de Saúde da Família, no município de Maceió/Alagoas. Ao longo de um período de seis meses foram realizados 4 encontros com pequenos grupos de trabalhadores utilizando algumas das Práticas Integrativas como: acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia e yoga do riso. **Resultados:** Observou-se que após os encontros os profissionais relataram mudanças significativas no corpo e na rotina, como o alívio de tensões musculares, redução do estresse, melhora nas relações interpessoais e a promoção do bem-estar físico e mental no desempenho das atividades laborais e cotidianas. **Conclusões:** A utilização das práticas integrativas na Atenção Primária à Saúde contribui para o cuidado integral, com práticas acolhedoras e humanizadas, além de considerar o sujeito, enquanto trabalhador, em seus vários aspectos físico, psíquico e social favorecendo maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Atenção Primária à Saúde. Integralidade.

**Área Temática:** Outros





## 254877 - Ação de extensão “Comendo bem, dormindo melhor” realizada com dois grupos de mulheres em Rio Branco, Acre.

**Rubens de Cássio Reis Marques<sup>1</sup>, Ana Carolina Nascimento Martins<sup>2</sup>, Pedro Willian Lima da Silva<sup>3</sup>, Emmerson Correa Brasil da Costa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre (rubensdecassio@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre

### Resumo

**Introdução:**As dificuldades para dormir e insônias atingem cada vez mais os brasileiros, sendo uma das principais queixas dos pacientes que recorrem aos cuidados médicos, visto que segundo um levantamento realizado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 76% dos brasileiros têm pelo menos uma queixa relacionada à qualidade do sono. Sendo que vários fatores externos interferem na qualidade do sono (POYARES, et al, 2002). **b) Objetivos:** Ensinar técnicas favoráveis para uma boa noite de sono. Reduzir distúrbios de alimentares desencadeados pela insônia **c) Metodologia.** Ao longo de 4 Meses no ano de 2019 foram realizadas rodas de conversas mensais com aproximadamente 20 mulheres em duas Unidades de saúde da família do município de Rio Branco. As discussões consistiram em dois eixos principais, a alimentação adequada antes de dormir e o ensinamento de hábitos simples para aprimorar a noite de sono. **d) Resultados:**Diante dessa ação de extensão verificou-se a partir dos feedbacks nas rodas de conversas que a totalidade das mulheres não tinham conhecimentos sobre os bons hábitos que influenciam em uma boa noite de sono. **e) Conclusão:** A maioria da população não tem conhecimento da melhoria global na saúde proporcionada pela mudança de estilo de vida.

**Palavras-chave:** Alimentação. Sono. Obesidade.

**Área Temática:** Outras





## 254890 - Análise do uso medicinal de *Mikania glomerata* (Asteraceae) no tratamento de doenças respiratórias

Giulian César da Silva Sá<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Bioquímica. Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte/Universidade Federal do Rio Grande do Norte ([giuliancesarsa@gmail.com](mailto:giuliancesarsa@gmail.com))

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** *Mikania glomerata* (Asteraceae) são plantas medicinais registradas no Farmacopeia Brasileira/ANVISA, popularmente conhecidas como “guaco”. Suas folhas dispõem de compostos químicos com reconhecidas propriedades terapêuticas no tratamento de inflamações e alergias, particularmente do trato respiratório. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos de *M. glomerata* no tratamento de doenças respiratórias. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática com evidência de investigação extraída do banco de dados PubMed, utilizando os descritores “*Mikania glomerata*” AND “respiratory diseases”, considerando estudos publicados em qualquer ano e inglês como idioma padrão. **RESULTADOS:** Das buscas realizadas, poucos estudos foram encontrados ( $n < 10$ ), sendo os artigos não-elegíveis excluídos por tratarem puramente de análises ou validação de métodos quantitativos sobre a composição química de *M. glomerata*, além de atividades biológicas diferentes da investigada nessa pesquisa. Dos poucos trabalhos elegíveis, evidencia-se que a cumarina é o principal composto relacionado à fisiopatologia da hiperreatividade brônquica, por ser abundante nas folhas do guaco, seguido de flavonoides, sesquiterpenos, lactonas e diterpenos. Formulações vegetais de *M. glomerata* mostraram não afetar a atividade da mieloperoxidase, uma enzima com ação pró-aterogênica, atrativa para investigação prognóstica e terapêutica de doenças ateroscleróticas cardiovasculares. A ação inibitória da contractilidade e indução do relaxamento da musculatura esquelética lisa respiratória aparenta ser independente de qualquer ação nos receptores  $\beta$ -adrenérgicos, muscarínicos ou histaminérgicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, formulações obtidas de folhas de *M. glomerata* são potenciais candidatas no tratamento de doenças broncoconstritivas. Entretanto, mais estudos são necessários para estabelecer seu uso seguro como agente medicinal.

**Palavras-chave:** Medicina Popular. Guaco. Doenças Respiratórias.

**Área Temática:** Outras.



## 254900 - Reações de crianças hospitalizadas e principais fatores estressores

Silvana Moura Pinto <sup>1</sup>, Izabella Vieira dos Anjos Sena <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Ieducare (silvanamourapinto123@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A doença e a hospitalização, costumeiramente, são as primeiras crises que as crianças têm de enfrentar. O estresse representa uma mudança do estado habitual de saúde e da rotina ambiental. Essas são particularmente vulneráveis aos fatores estressores, por possuírem um número limitado de mecanismos de enfrentamento para solucionar os fatores geradores de estresse. **OBJETIVOS:** Analisar, através da literatura, as reações de crianças hospitalizadas e os principais fatores estressores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em Maio de 2020 nas bases de dados: LILACS e SciELO. Foram associados os descritores: “Hospitalização” e “Comportamento infantil” e utilizado o aplicador booleano “and”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não tinham relação com a temática. Inicialmente, foram encontrados 20 artigos, após a aplicação dos critérios de exclusão, a amostra final deste trabalho contou com 7 artigos. **RESULTADOS:** Após análise da literatura, observou-se que os principais fatores geradores do estresse da hospitalização foram: a perda de controle, a lesão corporal, a separação da família e a dor. Notou-se também que as reações das crianças a esses episódios são influenciadas pela idade, experiência prévia com a enfermidade ou a separação, capacidade de enfrentamento, gravidade do diagnóstico e sistemas de suporte disponíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem muitos fatores estressores durante a hospitalização infantil, sendo necessária a implementação de práticas humanizadas que diminuam esses efeitos, tornando-a um momento mais leve, menos traumático e com maior aceitação infantil.

**Palavras-chave:** Hospitalização. Comportamento infantil. Estresse emocional.

**Área Temática:** Outras.



## 254902 - Residência Multiprofissional em Saúde da Família e a Inserção da Odontologia: o Caso de Dom Basílio-BA

**Autores:** Ueslei Jardiel Rêgo Silva<sup>1</sup>, Sônia Cristina Lima Chaves<sup>2</sup>

**Instituição/ Univerddidade<sup>1</sup>:** Graduado em Odontologia (UFBA, 2017), Residente do Programa Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF - Turma 2019-2021), pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

**Instituição/ Univerddidade<sup>2</sup>:** Graduada em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia(1993), realizou Mestrado em Saúde Comunitária pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (2000) e Doutorado em Saúde Pública pela mesma Instituição na área de Planejamento e Gestão (2005).

### Resumo

**Introdução:** Os programas de residência multiprofissional em saúde da família datam de 1975 e foram regulamentados em 30 de junho de 2005 através da lei 11.129. Na perspectiva da clínica ampliada e de modelos de atenção alternativos, profissionais de diferentes categorias trabalham dentro da lógica do ensino-serviço. À medida que profissionais utilizam de técnicas próprias do fazer da profissão em seus núcleos, aplicam também os saberes no campo multiprofissional. **Objetivo:** O objetivo foi analisar o trabalho multiprofissional e a inserção da odontologia na Estratégia de saúde da família no município de Dom Basílio – Ba. **Metodologia:** este é um relato de experiência, com um cunho analítico a partir das práticas implementadas que também incluiu revisão do estado da arte sobre as experiências nacionais de integração ensino-serviço nos modelos de residências multiprofissionais. **Resultados:** o município de 12.155 mil habitantes apresenta rede local de atenção básica organizada, com notas máximas no PMAQ-AB e recente residência (PERMUSF) para a cidade como potencialidades. Os residentes de odontologia atuam numa lógica pedagógica com práticas específicas e também trabalho conjunto com os demais membros (NASF-AB). As dificuldades tem sido o encaminhamento para a média e alta complexidade e a integração com as equipes locais apresenta-se muito organizada. **Conclusão:** O trabalho em equipe exige construção coletiva das ações em saúde, onde todas as dificuldades têm sido refletidas e superadas de forma conjunta com troca de saberes, buscando um melhor plano terapêutico individual. A Odontologia insere-se como uma das partes do processo em uma relação com solidariedade e confiança.

**Palavras-chave:** Odontologia. Residência Multiprofissional. Saúde da Família.

**Área temática:** Outras



## 254917 - Contribuições da monitoria acadêmica e seu papel na formação do enfermeiro: relato de experiência

Aline Francisca Gomes de Brito<sup>1</sup>, António Manuel Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas (afgb.enf@uea.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amazonas (amzsouza@uea.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** A Reforma Universitária de 1968, endossada pela lei nº 5540/1968 resultou em diferentes modificações no ensino superior brasileiro. Uma delas foi a criação da função de monitor de disciplinas nas universidades, com discentes selecionados de acordo com suas capacidades de desempenhar atividades técnico-didáticas em tais disciplinas. As instituições de ensino superior passaram a elaborar programas de monitoria, e o curso de graduação em enfermagem se beneficiou no sentido de que a formação do enfermeiro lhe exige além da prática profissional, práxis pedagógica. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem enquanto monitora, destacando as contribuições para a sua formação universitária e profissional. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atuação no Programa de Monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) perdurou por 4 semestres não consecutivos em Bioestatística, disciplina obrigatória para os cursos de enfermagem e odontologia. **Resultados:** A trajetória vivenciada pela acadêmica como monitora resultou na aquisição de diversas habilidades como o aprofundamento do conteúdo teórico e prático da disciplina, desenvolvimento de agilidade na resolução de problemas e aperfeiçoamento do raciocínio crítico. Outros aspectos positivos estão relacionados ao crescimento interpessoal adquirido pela troca de experiências entre discentes, monitor e docente. O aspecto limitante refere-se à disponibilidade de horários haja vista a necessidade de conciliar monitoria e outras atividades acadêmicas. **Considerações finais:** Todos os conhecimentos adquiridos são ferramentas necessárias ao enfermeiro em sua atuação profissional, seja ela na docência, assistência ou gestão.

**Palavras-chave:** Monitoria. Enfermagem. Ensino Superior.

**Área Temática:** Outras.



## 254919 - Abordagem terapêutica em pacientes com câncer diante da pandemia do COVID-19

Alberto Calson Alves Vieira <sup>1</sup>, Patrícia Lisieux Prado Paixão <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes (E-mail: albertocalson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes (E-mail: patrizialisieux@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Dentre o grupo de risco para o novo corona vírus temos pessoas imunossuprimidas, dentre as quais pacientes que realizam tratamentos quimioterápicos contra o câncer. Diante disso, muito se tem discutido de como realizar uma abordagem terapêutica adequada para esse paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura não sistematizada e atualizada sobre a abordagem terapêutica em pacientes com câncer diante da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base de dados PubMed com o descritor “COVID 19 and câncer and epidemiology”. A partir disso, foram selecionados 4 artigos selecionados segundo a relevância sobre o assunto. **Resultados:** Diante desse momento pandêmico, sociedades oncológicas do mundo têm discutido formas de criar uma diretriz com critérios que possam auxiliar a melhor forma de manejo clínico de pacientes com câncer. O mais discutido até o momento é a categorização de acordo com os critérios do Ontario Health Cancer Care Ontario, definindo os pacientes em prioridades A, B e C. Sendo que o A necessita de atendimento imediato (clinicamente instável ou com risco de morte), o B deve ser avaliado o benefício de tal conduta (pacientes não críticos) e C que são pacientes estáveis e que tem condição para realizar o tratamento pós pandemia. **Conclusões:** Essa estrutura que prioriza e segmenta os pacientes de acordo com seu risco e necessidade de tratamento visa diminuir a possibilidade de infecção por COVID em pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Cancer. Epidemiology.

**Área Temática:** Outras.



## 254921 - Retardo do diagnóstico do novo corona vírus em pacientes com o câncer

Alberto Calson Alves Vieira <sup>1</sup>, Patrícia Lisieux Prado Paixão <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes (E-mail: albertocalson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes (E-mail: patrizialisieux@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** O mundo vem sofrendo com a pandemia do novo corona vírus, desde então, muito se tem discutido sobre o isolamento social e a necessidade de se manter em casa de quarentena. Contudo, pessoas que estão em tratamento do câncer necessitam, por vezes, sair de suas casas em busca de seu tratamento, aumentando assim o risco de sua contaminação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura não sistematizada e atualizada sobre a relação do COVID-19 e o câncer. **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base de dados PubMed com o descritor “COVID 19 and cancer and epidemiology”. A partir disso, foram selecionados 4 artigos dentre os 181 encontrados selecionados segundo a relevância sobre o assunto. **Resultados:** Pacientes com câncer durante o tratamento quimioterápico apresentam reações adversas semelhantes ao quadro de pacientes com COVID. Diante de uma imunossupressão e quadros semelhantes, torna-se possível a não percepção do quadro clínico para corona, assim, há um retardo no diagnóstico possibilitando o desenvolvimento da doença, por isso, há uma maior mortalidade decorrente desta. Em um estudo realizado na China, foi observado uma mortalidade de 39% em pacientes com câncer versus 8% sem câncer. Essa pesquisa teve apoio internacional visto que um estudo italiano com 355 pacientes que morreram decorrente do COVID, 20,3% destes apresentava o câncer ativo. **Conclusões:** Diante do exposto, tem-se a necessidade de assegurar com eficiência a monitorização dos pacientes com câncer visto seu risco de desenvolvimento da forma grave da doença e seu maior risco de mortalidade.

**Palavras-chave:** COVID-19. Cancer. Epidemiology.

**Área Temática:** Outras



## 254927 - Enfermagem cirúrgica e a miomatose uterina: Relato de caso

Karolainy Waleria Andrade de Queiroz (karolainy.queiroz@ufpe.br)<sup>1</sup>, Anna Laryssa Mendes de Oliveira <sup>1</sup>,  
Vitória Beatriz dos Santos Paulino<sup>1</sup>, Cristiane Macedo Vieira <sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

<sup>2</sup> Docente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

### Resumo

**Introdução:** Miomas uterinos são tumores formados na musculatura lisa uterina. O tratamento leva em consideração o tamanho e localização dos miomas, tendo a cirurgia de histerectomia, como tratamento definitivo. A enfermagem se faz presente em todos os âmbitos da saúde. No tratamento cirúrgico não é diferente. **Objetivo:** relatar sobre a experiência vivida na Cirúrgica clínica. **Metodologia:** estudo qualitativo, do tipo relato de caso, desenvolvido durante as aulas práticas de Enfermagem Cirúrgica, a partir de dados coletados durante as entrevistas de Enfermagem e dados de prontuário de um hospital público de Recife- PE. **Resultados:** A paciente M.E.M, 43 anos, feminina, autônoma, de São Caetano-PE, foi internada para hemotransfusão devido um quadro grave de anemia e acabou descobrindo ter pólipos. A polipectomia não foi resolutiva e a mesma apresentou sangramento uterino anormal por 6 meses foi então encaminhada para o HC para uma investigação ginecológica, e então seguiu para o tratamento cirúrgico. No pré-operatório relatou extrema ansiedade, a enfermagem realizou ações de educação em saúde e após cirurgia a mesma seguiu sem anormalidades. Foi realizado curativo oclusivo na FO no primeiro dia e no segundo dia após a cirurgia a mesma recebeu alta. **Considerações finais:** A experiência vivida na Cirurgia clínica, mostrou a importância de uma assistência de enfermagem planejada e como esse planejamento se estende para todos os âmbitos da saúde, desde a descoberta de uma patologia até a recuperação no pós operatório e como isso favorece a recuperação do paciente, diminuí o tempo de internação, poupa recursos e salva vidas.

**Palavras-chave:** Estudo de caso. Enfermagem cirúrgica. Mioma.

**Área Temática:** Outras.





## 254941 - VIVÊNCIA RURAL EM ENFERMAGEM: DIVERSIFICANDO O OLHAR DE VIDA E SAÚDE

**Willams Costa de Melo<sup>1</sup>, Beatriz Ferreira Monteiro<sup>2</sup>, Ariella Auxiliadora Barroso Pires dos Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA (willamsmelo14@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA

<sup>3</sup> Centro Universitário Luterano de Manaus – CEULM/ULBRA

### **Resumo**

**Introdução:** A Enfermagem é considerada a profissão capaz de mudar o mundo, isto por quê ocupa espaços estratégicos para a implementação de ações de saúde responsáveis por promover, prevenir e recuperar a saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas na prática do Estágio Curricular I, na Atenção Primária do município de Barcelos-AM. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estágio rural de acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Manaus. O estágio foi desenvolvido no município de Barcelos. **Resultados:** O estágio foi desenvolvido nas Estratégias Saúde da Família trabalhando os programas do Ministério da Saúde e articulando o serviço com o trabalho multiprofissional ofertado dentro dos serviços de saúde prestados a população local. Tendo como enfoque as consultas de enfermagem, para atender as necessidades dos pacientes, como consultas de pré-natal, de rotina e demandas espontâneas. Os acadêmicos também participaram de forma ativa da rastreabilidade dos casos de malária na população, sendo esta uma das doenças virais com maior incidência no município. **Considerações finais:** O módulo rural proporcionou vivências enriquecedoras para a formação profissional, uma vez que as atividades desenvolvidas permitiram aos acadêmicos se perceberem como profissionais integrantes da equipe de saúde, que enfrentam a realidade do processo de cuidar na atenção primária no interior do Amazonas.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Estágio Rural. Atenção Primária

**Área Temática:** Outras



## 254959 - O Papel do Diagnóstico por Imagem na Infecção por COVID-19

Hanna Michaelly Martins Costa <sup>1</sup>, Nathália da Silva Licar <sup>2</sup>, Dieymison Silva Torres <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduada pela Universidade CEUMA (hannamichaelly119@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente da Faculdade Santa Teresinha – CEST

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da Universidade CEUMA

### Resumo

**Introdução:** No final de 2019, surgiu uma nova espécie de coronavírus (SARS-COV-2) também denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Covid-19, que tem como alvo principal o Sistema Respiratório Humano causando lesões no parênquima pulmonar, onde as mesmas são diagnosticadas através da Tomografia Computadorizada (TC). **Objetivo:** Analisar o papel do diagnóstico por imagem no acometimento pulmonar na infecção por Covid-19. **Metodologia:** Os artigos para revisão bibliográfica foram obtidos nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed, com publicações selecionadas dos anos de 2019 a 2020. **Resultados:** Sendo responsável por um elevado índice de infecção em todo o mundo, esse vírus acomete a via respiratória, ocasionando quadros clínicos desde assintomáticos a críticos. Conforme o tempo de infecção e manifestações pulmonares, a TC torácica mostrou-se eficaz no auxílio ao diagnóstico dessa doença, apresentando alta sensibilidade quando o RT-PCR (*reverse-transcriptase polymerase chain reaction*) é utilizado como referência de confirmação diagnóstica, porém, com especificidade limitada, devido aos achados de infecções pulmonares de outras procedências. Dentre os achados tomográficos comumente encontrados estão a opacidade pulmonar em vidro fosco, consolidações focais, opacidades mistas, acometimento bilateral e multifocal. **Conclusão:** Os achados de pneumonia por Covid-19 através da TC são inespecíficos, variando conforme o acometimento da doença e a semelhança a outras infecções pulmonares. Dessa forma, o diagnóstico final para Covid-19 se dá através da confirmação do teste RT-PCR ou sequenciamento genético, e o diagnóstico por imagem sendo preconizado a situações específicas, pacientes sintomáticos e hospitalizados.

**Palavras-chave:** COVID-19. Diagnóstico por imagem. Infecção pulmonar.

**Área Temática:** Outras.



## 254960 - O Empreendedorismo como processo de construção acadêmica para futuros enfermeiros: um relato de experiência.

*Antônia Deniciana da Silva Alves<sup>1</sup>; Ana Lyvia Lima Reynaldo<sup>2</sup>; Ana Quezia do Carmo Silva Gomes<sup>3</sup>; Dalila Mara Araújo<sup>4</sup>; Késia Marques Moraes<sup>5</sup>.*

*Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>1</sup>e-mail: denicianaalvess@hotmail.com; Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>3</sup> e-mail: lyviareinaldo@hotmail.com; Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>3</sup>e-mail:queziag19@gmail.com; Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA)<sup>4</sup> e-mail: dalilamara@hotmail.com; Mestre em Saúde Pública – (UFC/DSC)<sup>5</sup> e-mail: kesiamarques81@yahoo.com.br.*

### Resumo

**Introdução:** Empreendedorismo é definido como a criação ou aperfeiçoamento de algo, com a finalidade de gerar benefícios aos indivíduos e a sociedade. Esse fenômeno avançou nas últimas décadas devido às transformações econômicas, inovações tecnológicas e a globalização. Para acompanhar esse novo cenário, os profissionais de saúde deverão reconhecer, que mesmo com muitas competências, precisa se inserir e acompanhar no sentido de explorar as oportunidades que o mercado oferece. **Objetivo:** Relatar a importância do Empreendedorismo durante a graduação de enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência, por meio de observações sistêmicas, construído no transcorrer da disciplina de Empreendedorismo e inovação, realizada em Fevereiro de 2020, com alunos do 4º Semestre de graduação em Enfermagem de uma Universidade privada do interior do Ceará. **Resultados:** Evidenciou-se que a disciplina de empreendedorismo proporciona aos universitários uma visão mais ampla das oportunidades de mercado, bem como a criação de pequenos negócios ainda no âmbito acadêmico, ou seja, possibilitando assim uma expansão da representatividade desses profissionais no cenário atual. **Conclusão:** Conclui-se que a disciplina de empreendedorismo durante o processo de ensino é de extrema relevância para a construção do sujeito empreendedor, uma vez que o profissional da enfermagem possui um campo de atuação para o empreendedorismo, indo de encontro da afirmativa de que o profissional empreendedor tem a possibilidade de disponibilizar serviços de enfermagem envolvendo a prestação de cuidados, educação, pesquisa, administração ou consultoria. Dessa forma, fica evidente a importância dessa abordagem metodológica durante a graduação.

**Palavra – chave:** Empreendedorismo. Enfermagem. Graduação.

**Área Temática:** Outras.



## **254975 - Vivências de discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública no setor clínica pediátrica de um hospital no interior do estado do Amazonas, Brasil.**

**Sérgio de Almeida Matos<sup>1</sup>**

**Ednei Pereira Parente<sup>2</sup>**

**Raquel Peres de Oliveira<sup>3</sup>**

**Maykon Layrisson Lopes<sup>4</sup>**

**Alex Bruno de Menezes Souza<sup>5</sup>**

**Alex Costa Fernandez<sup>6</sup>**

**Juliana Oliveira de Lira<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas/sgalmeida0707@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas

<sup>3</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas

<sup>4</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas

<sup>5</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas

<sup>6</sup>Instituto de Saúde e Biotecnologia/Universidade Federal do Amazonas

<sup>7</sup>Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas

### **Resumo**

**Introdução:** O estágio supervisionado em pediatria é de grande importância, por ser um momento voltado para a criança e ao adolescente. Sendo uma população necessitada de uma assistência humanizada, deve ser assistida por uma equipe que transmita segurança para pacientes e seus acompanhantes. **Objetivo:** Descrever as vivências de discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública em uma clínica pediátrica de um hospital regional no interior do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos do décimo período do curso de bacharelado em enfermagem de uma universidade pública, ao longo do estágio supervisionado ocorrido no semestre de 07 a 25 de outubro de 2019, em uma clínica pediátrica em um hospital regional do interior do estado do Amazonas, Brasil. **Resultados:** Os alunos desenvolveram atividades assistências e administrativas no contexto da saúde da criança e do adolescente. As dinâmicas em uma clínica pediátrica requereram por parte dos alunos, atitudes de percepção das necessidades desses pacientes em formação, com abordagens ao seu nível de compreensão e interesses, bem como visando promover o envolvimento e colaboração de seus acompanhantes. **Considerações finais:** É nesse contexto que o estágio curricular supervisionado tem papel fundamental ao despertar um raciocínio clínico e crítico nos graduandos do curso de enfermagem em diferentes áreas de atuação profissional, como a saúde da criança e do adolescente, possibilitando aos mesmos o tornarem-se aptos a exercer seu ofício.

**Palavras chaves:** Saúde da criança. Saúde do adolescente. Estágio clínico

**Área Temática:** Outras



## 254982 - PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE GAÚCHO

Débora Biffi <sup>1</sup>, Francine Trisch <sup>2</sup>, Lucélia Caroline Cardoso dos Santos <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório/biffidebora@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário Cenecista de Osório

<sup>3</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório

### Resumo

**Introdução:** A atenção primária à saúde, é um grupo crescente de ações e procedimentos de assistência, prevenção e promoção à saúde. A ESF visam a partir de programas de prevenção a saúde reduzir a incidência de doenças na população adscrita. **Objetivo:** Constatar a diversidade de programas que são oferecidos nas ESF à população como forma de prevenção e promoção à saúde em um município do litoral norte gaúcho. **Metodologia:** Os participantes foram os enfermeiros responsáveis técnicos que atuam nas ESF de um município do litoral norte gaúcho, totalizando 08 (oito) profissionais. A população foi composta por 08 (oito) enfermeiros/participantes. Foi realizado um convite verbal a todos os enfermeiros e estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme a Resolução nº 466. **Resultados:** Com esta pesquisa foi possível constatar quais programas com ênfase na promoção e prevenção à saúde, são oferecidos nas ESFs de uma cidade do litoral norte gaúcho. É a partir dos programas que ocorrem as ações de prevenção, promoção e reabilitação à saúde, assim reduzindo o número de atendimentos nas emergências e uma melhor organização dos fluxos de pacientes nas ESFs e nas redes de apoio. **Conclusão:** Nem todos programas de promoção e prevenção à saúde são oferecidos à população, de acordo com as exigências do Ministério da Saúde. A maioria dos profissionais entrevistados refere realizar somente hiperdia, grupo de tabagismo e grupo de gestantes, sendo que a comunidade necessita de outras ações.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Planos de saúde; Saúde pública.

**Área Temática:** Outros



## 255000 - PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE ESTRATÉGIAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO DE IAM E PCR

Débora Biffi <sup>1</sup>, Ronaldo Sena Porto <sup>2</sup>, Lucélia Caroline Cardoso dos Santos <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório/biffidebora@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário Cenecista de Osório

<sup>3</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório

### Resumo

**Introdução:** As ESF visam a promoção, prevenção e bem estar da saúde tanto individual como no coletivo. Mesmo não visando atendimentos emergenciais, é esperado que em algum momento o ESF venha a realizar atendimento de emergência, como uma parada cardiorrespiratória. Para tanto, é indispensável que os profissionais atuantes nas ESF estejam preparados para assistir a população em casos de emergências.

**Objetivo:** Conhecer a percepção da Equipe de Enfermagem das Estratégias da Saúde da Família, sobre a assistência prestada aos pacientes que necessitam de reanimação cardiopulmonar. **Metodologia:** O delineamento do estudo foi qualitativo, descritivo e exploratório. Foram aplicadas entrevistas aos profissionais de enfermagem, que atuam em Estratégia da Saúde da Família (ESF) de um município do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. A amostra foi composta por 18 técnicos de enfermagem, 7 enfermeiros, totalizando 25 participantes. **Resultados e Discussões:** Durante a análise dos questionários, obtivemos resultados positivos no tocante ao conhecimento dos profissionais de enfermagem referente ao atendimento a vítimas de infarto agudo do miocárdio. **Conclusão:** Pudemos concluir que, apesar das dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem, a maioria possui bons conhecimentos acerca do atendimento a vítimas de parada cardiorrespiratória, e que este é um atendimento de emergência e que exige atendimento imediato. De um modo geral, pudemos concluir que os profissionais possuem conhecimento suficiente sobre IAM e RCP, tendo condições de atender esse tipo de emergência até a chegada de apoio especializado para manejo de tal paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atenção primária à saúde; Reanimação cardiopulmonar.

**Área Temática:** Outros





## 255010 - Cuidados de Enfermagem frente às complicações em recém-nascidos portadores de mielomeningocele

Carlos Antonio Ferreira de Oliveira <sup>1</sup>, Taynah Silva Cardoso Gomes <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem - UNINASSAU/ Parnaíba-PI ([carlosfoliveira1997@gmail.com](mailto:carlosfoliveira1997@gmail.com))

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem - UNINASSAU/ Parnaíba-PI

### Resumo

**Introdução:** Também conhecida como espinha bífida, a mielomeningocele é uma malformação congênita da coluna vertebral que resulta no fechamento incompleto do tubo neural embrionário. Esse evento ocorre nas primeiras semanas de gestação e pode causar complicações permanentes ao bebê. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem diante das complicações de mielomeningocele recém-nascidos. **MÉTODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura executada a partir das bases de dados *Medline* e *Scielo*. Os critérios de inclusão dos materiais foram: publicações entre 2005 e 2019, estando em línguas portuguesa e inglesa e acessível na íntegra. Critérios de exclusão: Trabalhos publicados em anos inferiores a 2005 e artigos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados. Descritores utilizados: mielomeningocele, recém-nascidos e cuidados de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As complicações de maior incidência estão relacionadas ao comprometimento do sistema nervoso e das funções fisiológicas. No primeiro grupo, a paralisia dos membros inferiores e alteração sensorial mostraram-se mais comuns. Já as funções fisiológicas mais presentes referem-se à oxigenação. Intervenções como ventilação mecânica e monitorização respiratória são realizadas nesse quadro. Deste modo, é necessário estar atento ao manuseio correto desses procedimentos. **CONCLUSÃO:** Muitos são os cuidados de enfermagem para tratar as complicações acarretadas pela mielomeningocele, no entanto, por ser um distúrbio que pode desenvolver danos permanentes, é imprescindível que além dos procedimentos técnicos, a equipe de enfermagem atue na promoção da educação e na prevenção dos agravos, inserindo assim, a família como suporte para o tratamento e reabilitação do indivíduo.

**Palavras-chave:** Mielomeningocele. Recém-nascidos. Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Outros





## 255012 - MANOBRA DE HEIMLICH: CONHECIMENTO DE MÃES QUE FREQUENTAM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO LITORAL NORTE GAÚCHO

Débora Biffi<sup>1</sup>, Larissa Estiknol Espindula<sup>2</sup>, Lucélia Caroline Cardoso dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório/biffidebora@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário Cenecista de Osório (*in memoriam*)

<sup>3</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório

### Resumo

**Introdução:** A obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças traz altos índices de mortalidade, e a falta de conhecimento e de preparo por parte das mães e de familiares que convivem com a criança propiciam para que este número aumente. Nas consultas de pré-natal e nas mídias pouco se fala sobre a manobra de Heimlich, um método eficaz, não invasivo e resolutivo que produz uma espécie de tosse artificial, esta tosse expulsará o corpo estranho das vias aéreas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de mães sobre a Manobra de Heimlich em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), do litoral norte gaúcho. **Metodologia:** O delineamento do estudo foi qualitativo. A pesquisa foi aplicada em mulheres maiores de 18 anos, que tivessem pelo menos um filho e que pertencessem a Estratégia de Saúde da Família Albatroz no município de Osório. **Resultados e Discussões:** A amostra foi composta por 15 mulheres que já são mães, e a amostragem determinada por conveniência. A análise dos questionários trouxe dados preocupantes acerca do conhecimento das mães sobre causas, prevenção e atendimentos a vítimas de asfixia ocasionada por corpo estranho. **Conclusão:** Concluimos que as entrevistadas possuem limitações sobre os assuntos Obstrução de Vias aéreas e Manobra de Heimlich, as dificuldades sobre os temas incluem dúvidas sobre o que pode causar uma asfixia por corpo estranho e qual atitude tomar frente a uma obstrução de vias aéreas, frente a estas dificuldades vale destacar a grande maioria das mães não tiveram nenhuma capacitação ou orientação durante o pré-natal.

**Palavras-chave:** Manobra de Heimlich, Obstrução das vias respiratórias, Emergência.

**Área Temática:** Outros



## 255006 - O AGENTE DA PAZ RESSIGNIFICANDO A IMPORTÂNCIA DA ALTERIDADE NO CONTEXTO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO

Maria Selta Pereira<sup>20</sup>, Maria Vanessa Correia Barbosa<sup>21</sup>

Universidade Estadual do Ceará-UECE/SATE/UAB

([seltapsicopedagogia@yahoo.com.br](mailto:seltapsicopedagogia@yahoo.com.br))

Universidade Federal do Ceará-UFC ([maria.vanessa579@gmail.com](mailto:maria.vanessa579@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O trabalho “O Agente da Paz Ressignificando a Importância da Alteridade no Contexto da Saúde e Educação”, surgiu após a uma série de atividades realizadas na E.M<sup>22</sup>. Francisca de Abreu Lima. Um olhar para pessoas com sintomas causadas pelo Aedes Aegypti e outros vírus. **Objetivos:** Conhecer para combater os vírus que atualmente estão mais presentes em nossos ambientes, compreender os sentimentos sócios - afetivo das pessoas que sofrem com as doenças causadas pelos vírus. Como ajudar as pessoas infectadas? Desenvolver nossa capacidade [...] de escuta e dos valores que impregnam o mundo a nossa volta (BOFF, 2001, p. 46). Temos os seguintes teóricos: Matos, 2017; Saltini, 2008; Minayo, 2015; Boff, 2006. Quanto à **metodologia** foram etapas de realizações e discursões, entrevista com as pessoas que são vítimas do Aedes Aegypti e outros vírus. A Hora da notícia, com alunos que tinha a função de Agente da Paz. Construção de folders com a temática para orientação e informação. Empréstimos de livros e revista ciências para leitura domiciliar. Finalizando com a “Gincana: Direitos à Saúde e Educação”. **Resultados** foram bastante positivos, com ações realizáveis de forma participativa e integradoras com a comunidade escolar e família. Ampliando os conhecimentos de aspecto colaborativos com os educandos e as famílias, construindo um novo alterismo, diante de uma sociedade onde os educandos apreendem que esses valores não são significativos para sociedade. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma necessidade de reflexão e mudança de atitude diante das modificações atuais.

**Palavras-chave:** Agente da Paz. Saúde. Educação

**Área Temática:** Outras

---

<sup>20</sup> \_ Graduada em Pedagogia (UVA) - Especialização em Ciências da Religião-ICRE / Esp. Psicopedagogia Institucional e Clínica (FALC), E.M. Francisca de Abreu Lima – [seltapsicopedagogia@yahoo.com.br](mailto:seltapsicopedagogia@yahoo.com.br).

<sup>21</sup> \_ Cursista em Licenciatura em Pedagogia-Universidade Federal do Ceará – UFC.

<sup>22</sup> Escola Municipal.



## 255029 - O processo de territorialização e o planejamento estratégico em saúde como ferramenta de trabalho

**Manuela Velame Caldas<sup>1</sup> Isadora Veiga<sup>2</sup>, Lara Freire de Menezes Costa<sup>3</sup>, Tainá Alves Rocha da Cruz Guimarães<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Fonoaudióloga, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(manuvelame@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(veigaisadoraa@gmail.com)

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(larafreiremenezes@hotmail.com)

<sup>4</sup>Terapeuta Ocupacional, residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / UNCISAL  
(taina.rocha@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A territorialização é uma ferramenta de avaliação da Estratégia Saúde da Família que visa compreender o processo saúde-doença, apontando que as variáveis biológicas, psíquicas e sociais remetem a necessidade de ações que possa compreender e intervir nos problemas que afetam um território. O processo de territorialização permite o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com foco em um território específico. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de territorialização da área de abrangência de uma equipe de Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Desenvolvido durante o primeiro ano de residência com uma equipe de Estratégia Saúde da Família da cidade de Maceió/AL. Foi realizado por meio de coleta de dados utilizando o sistema de informação e-sus AB baseados nas fichas de cadastros individuais e domiciliares, visitas no território para confecção de mapa e entrevistas com usuários da comunidade e funcionários, buscando conhecer o contexto social e histórico do território para assim elaborar o diagnóstico situacional. **Resultados:** Proporcionou a elaboração do diagnóstico situacional do território adstrito, possibilitando as residentes e a eSF uma prática baseada no planejamento estratégico em saúde de acordo com as necessidades de saúde, como o conhecimento sobre os modos de viver e adoecer da comunidade. **Conclusões:** A construção do planejamento estratégico em saúde viabilizou um panorama geral do território e suas microáreas, facilitando e promovendo atuação das residentes junto a eSF de forma compatível com as necessidades locais, considerando os determinantes do processo saúde doença.

**Palavras-chave:** Atenção Básica. Território. Planejamento.

**Área Temática:** Selecionar uma das áreas temáticas do Congresso (veja na área de submissão).



## **255059 - Enfermagem em saúde coletiva: vivência em uma unidade básica de saúde de Pernambuco.**

**Ieda Beatriz dos Santos Peixoto**<sup>1</sup> (iedabspeixoto@gmail.com); **Anna Laryssa Mendes de Oliveira**<sup>1</sup>; **Élida Karine Pereira de Lima**<sup>1</sup>; **Isabelly Huanna Oliveira Leite Santos**<sup>1</sup>; **Rayanne Emanuelle Magalhães Pedrosa**<sup>1</sup>;

**Leidyane Soares Gomes**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV)

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV)

Residente em Saúde da Família – Jaboatão dos Guararapes

### **Resumo**

**Introdução:** A atenção primária à saúde trata-se de um modelo de assistência à saúde que surgiu através da criação do SUS, a capilaridade a qual caracteriza o mesmo, o permite atingir os diversos públicos e locais. Dentre as atividades realizadas pela Estratégia de Saúde da Família, a visita domiciliar é o principal instrumento utilizado pelas equipes para inserção e conhecimento do contexto de vida da população, assim como estabelecimento de vínculos entre profissionais e usuários. **Objetivo:** Relatar a vivência relacionada a uma unidade básica de saúde de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a abordagem metodológica adotada para as intervenções baseou-se na utilização do método bambu, buscando através do mesmo o impulsionamento das potencialidades da comunidade em questão. **Resultados:** Não foram encontradas divergências quanto as recomendações teóricas da PNAB 2017 e a sua aplicação em prática, a utilização do método bambu constatou-se como ferramenta essencial e satisfatória para a atenção primária a saúde. **Conclusão:** Pode-se concluir que a atenção primária a saúde apresenta-se fundamental como porta de entrada do sistema de saúde, realizando atividades integradas, articuladas e planejadas de acordo com as demandas da comunidade. As visitas domiciliares permitem a continuidade da assistência, assim como são essenciais para a comunicação entre a UBS e o usuário, potencializando o vínculo e possibilitando resultados satisfatórios. A inserção do estudante na rede básica de saúde permite a construção de práticas pedagógicas e de cuidado conjunto, entre profissionais de diversas áreas e a comunidade.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Atenção primária à saúde. Modelos de Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 255063 - Identificação do Diagnóstico de Enfermagem “Disposição para Letramento em Saúde Melhorado” em Adolescentes Participantes de uma Intervenção Educativa sobre Obesidade

Ítala Alencar Braga<sup>1</sup>, Marcos Renato de Oliveira<sup>2</sup>, Breno da Silva Albano<sup>3</sup>, Isabela Gonçalves Costa<sup>4</sup>, Ana Rosa Braga de Souza<sup>5</sup>, Raimundo Augusto Martins Torres<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará ([itala.alencar@aluno.uece.br](mailto:itala.alencar@aluno.uece.br))

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará ([enfmarcosrenato@hotmail.com](mailto:enfmarcosrenato@hotmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará ([breno.albano@aluno.uece.br](mailto:breno.albano@aluno.uece.br))

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará ([isabela.goncalves@aluno.uece.br](mailto:isabela.goncalves@aluno.uece.br))

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Ceará ([rosa.souza@aluno.uece.br](mailto:rosa.souza@aluno.uece.br))

<sup>6</sup>Universidade Estadual do Ceará ([augusto.torres@uece.br](mailto:augusto.torres@uece.br))

### Resumo

**Introdução:** A identificação Diagnósticos de Enfermagem (DE) em populações específicas é importante para o direcionamento do cuidado do cuidado de enfermagem. **Objetivo:** identificar a prevalência do DE “disposição para letramento em saúde melhorado” em adolescentes participantes de uma intervenção educativa. **Metodologia:** análise documental quantitativa de um arquivo gerado durante intervenção educativa em abril de 2019 com 215 jovens de 10 escolas públicas do Ceará. A intervenção foi mediada pela Web Rádio AJIR da Universidade Estadual do Ceará. O arquivo continha perguntas-discursos que serviram para inferência diagnóstica pela taxonomia da NANDA-I. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva. **Resultados:** DE foram identificados em todos os estudantes que interagiram durante a intervenção (21,9% n=47), sendo 52,2% (25) do sexo feminino e 46,8% (22) do sexo masculino. A evidência do DE foi feita pela presença de uma característica definidora: expressa desejo de aumentar a compreensão de informações de saúde para fazer escolhas de cuidados de saúde (85,1%), expressa desejo de melhorar a capacidade de ler, escrever, falar e interpretar números para as necessidades de saúde cotidianas (8,5%) e expressa desejo de aumentar o conhecimento sobre os determinantes de saúde atuais em ambientes sociais e físicos (6,4%). **Considerações finais:** o DE estudado apresentou baixa prevalência na amostra investigada. A característica definidora encontrada na maioria da amostra foi: expressa desejo de aumentar a compreensão de informações de saúde para fazer escolhas de cuidados de saúde. Entende-se como importante investir em intervenções educativas afim de estimular os jovens ao cuidado da saúde.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem. Educação em saúde. Adolescentes.

**Área Temática:** Outras.



## **255069 - Identificação das faixas etárias e transtornos psicológicos que acarretam em comportamento suicida através de uma entrevista numa clínica privada de psicologia**

**Maiana Ranyelle dos Reis Santos <sup>1</sup>, Carla Dayane Brito Silva <sup>2</sup>, Izabella Maria Alves da Cruz <sup>3</sup>, Jhennifer Karolayne da Silva Bezerra <sup>4</sup>, Rute Nunes Vieira <sup>5</sup>, Viviane Luiza de Carvalho <sup>6</sup>, Alexsandro dos Santos Machado <sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (maiaranyelle@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>7</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** O ato suicida é definido como um fenômeno humano complexo, universal e representa um grande problema de saúde pública em todo o mundo. A ação de tirar a própria vida não é visto como uma escolha simples, muitas vezes este ato pode ser cometido provenientes de transtornos mentais, ou como reação a um momento de crise ou pressão psicológica intensa. **Objetivo:** Identificar as principais faixas etárias e transtornos psicológicos que acarretam o comportamento suicida em pacientes de uma clínica privada de psicologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, onde foi realizada uma entrevista estruturada com a psicóloga e psiquiatra de uma clínica privada de psicologia na cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. **Resultados:** Foi constatado uma estimativa de que 20 a 25% de seus pacientes apresentam comportamento suicida. Em todas as faixas etárias que são atendidas na clínica foram identificados casos com esse comportamento, porém foi salientado que a dentro as faixas os adolescentes e jovens/adultos com idades que variam dos 17 aos 30 anos aproximadamente, são os que apresentavam maior incidência. Os casos de transtornos psicológicos mais relacionados ao suicídio foram os casos de depressão, ansiedade e transtornos alimentares. **Conclusões:** Pôde-se considerar que o comportamento suicida vem afetando todas as faixas etárias e que é necessário um acompanhamento profissional para a prevenção e intervenção dos distúrbios que possam a vir desencadear tal conduta.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Suicídio. Depressão.

**Área Temática:** Outras





## 255074 - Gameificação no processo de ensinagem de patologia no curso de medicina.

**Milene de Oliveira Duarte<sup>1</sup>, Ana Beatriz Tavares Santana<sup>2</sup>, Hellen Alves de Carvalho<sup>2</sup>, Priscila Maria de Barros Rodrigues<sup>2</sup>, Polyana Felipe Ferreira da Costa<sup>2</sup>, Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco – *Campus* Serra Talhada (milene8448@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco – *Campus* Serra Talhada

### Resumo

**Introdução:** A gameificação é um processo que garante ao participante certas técnicas que implementam dinâmicas de jogo em diversas atividades, dentre elas na educação superior, a fim de realçar a interatividade, a fluidez, o engajamento e, principalmente, a motivação. São três fundamentos básicos na gameificação: 1) Contextualização da atividade em questão, 2) Ênfase ao senso de progresso e 3) Atendimento aos desejos e prazeres do sujeito (o desejo de competição, colaboração/socialização, altruísmo que geralmente remetem à sensação de poder). **Objetivos:** Relatar o uso da gameificação no processo de ensinagem da Patologia no curso de Medicina. **Metodologia:** Para auxiliar no ensino do componente de Patologia foi desenvolvido um roteiro de estudo e de práticas, nesse material estão propostos os objetivos de aprendizagem semanais. A cada semana procuramos utilizar uma estratégia diferente de ensino, onde a gameificação é uma ferramenta bastante utilizada. Em alguns objetivos foram elaboradas palavras-cruzadas, onde após distribuídas aos estudantes, se define um tempo para conclusão, e premiação dos primeiros a finalizarem as respostas. Alternando com essa ferramenta, utilizamos o site [www.kahoot.it](http://www.kahoot.it), o qual possui um quiz de perguntas e respostas que desenvolve um ranking de acordo com o índice de acertos e tempo de resposta, estimulando uma competição saudável entre os participantes. **Resultados:** Após utilização da gameificação, observou-se uma maior estimulação no estudo prévio e conseqüentemente um aumento da assiduidade dos estudantes às práticas de laboratório de Patologia. **Conclusões:** Com a utilização da gameificação ficou evidente a participação dos estudantes nas atividades propostas e conseqüente ancoragem do conhecimento.

**Palavras chave:** Gameificação. Metodologia ativa. Educação.

**Área Temática:** Outras.





## 255076 - Construção de um Website sobre acidentes de trabalho para profissionais de enfermagem em UTI

Sammya Karla Borges Moura <sup>1</sup>, Maria Dalila Augusto Peres <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro universitário FAMETRO (Sammya.k@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro universitário FAMETRO

### Resumo

**Introdução:** O profissional de saúde que exerce suas atividades em um ambiente como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode estar exposto a uma variedade de riscos relacionados ao desempenho de suas funções. Os avanços tecnológicos preenchem lacunas na forma de ensinar, com isso a prática de enfermagem foi favorecida com o uso das tecnologias educativas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo construir uma tecnologia educativa sobre acidentes de trabalho para profissionais de enfermagem da UTI. **Metodologia:** Pesquisa metodológica inserida na área de acidentes de trabalho em um ambiente hospitalar. Como tecnologia educativa foi criado um website (ambiente virtual), de fácil acesso, com uma abordagem dinâmica, composto por informações para o esclarecimento de dúvidas que o profissional possa ter na prevenção ou após um acidente de trabalho. **Resultado:** O conhecimento das causas e consequências é o que estimula o profissional a adotar as medidas de segurança. No *Website*, o profissional poderá encontrar os principais riscos aos quais estão sujeitos em um ambiente de saúde e as formas de preveni-los para o desempenho seguro de suas atividades. **Conclusão:** Neste estudo a criação de *Website* teve o intuito de orientar principais dúvidas dos profissionais de enfermagem, do setor de UTI, além fornecer informações sobre biossegurança, precauções padrão e os principais riscos encontrados, com o uso também de links de vídeos, podendo transmitir o conhecimento para os companheiros da equipe. A tecnologia em saúde se tornou uma alternativa metodológica que facilita à interação e à absorção do conteúdo que se deseja transmitir.

**Palavras-chave:** Acidente de trabalho. Enfermagem. Tecnologia educativa.

**Área Temática:** Outras.



## 255079 - Pandemia do Coronavírus e a saúde mental dos profissionais da saúde

Ana Leticia Neller Finta <sup>1</sup>, Ana Carolina Neller Finta <sup>2</sup>, Lara Candida de Sousa Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Contato@unirv.edu.br

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde

### Resumo

**Introdução:** Pesquisas mostram que a saúde mental dos profissionais da saúde está sendo abalada durante a pandemia na qual estamos vivendo, sendo encontrados sintomas como estresse, depressão e ansiedade. Existem vários motivos os quais levam a isto, entre eles, o medo de ser infectado ou infectar entes queridos são os que mais afetam o psicológico dessas pessoas. Preocupações com a falta de EPI's, sentimento de perda do controle da situação, distância dos familiares e ansiedade com a duração da epidemia também se enquadram em prejuízos ao bem-estar mental. **Objetivo:** Descrever os principais efeitos da pandemia em relação a saúde mental dos profissionais da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de natureza qualitativa, por meio de coleta de dados eletrônicos na base SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Utilizando os descritores “Coronavírus”, “pandemia” e “saúde mental”. Foram encontrados 13 artigos, dos quais 3 foram incluídos. Os critérios de inclusão foram: data de publicação de 2019 a 2020 e idioma em inglês. Artigos que não versavam especificamente sobre o tema referido e o intervalo de tempo foram excluídos. **Resultados:** Estudos sobre efeitos na saúde mental em relação ao COVID-19 ainda são limitados, porém, já apontam impactos negativos importantes como a ocorrência de profissionais com depressão, ansiedade e estresse. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia vêm causando impacto significativo na saúde mental dos profissionais de saúde. Dessa forma, compreende-se que os serviços de psicologia e psiquiatria podem contribuir fortemente para a amenização da sobrecarga mental que essas pessoas vêm sofrendo.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Pandemia. Saúde mental.

**Área Temática:** Outras.



## 255080 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Paula Dayane Silva dos Santos <sup>1</sup>

Janaina Barbosa Calixto dos Santos <sup>2</sup>

Luciene Karine Araújo dos Santos <sup>3</sup>

Orientadora Gisele Mamede Tenório <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes ([paula.dayane@souunit.com.br](mailto:paula.dayane@souunit.com.br))

<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes ([janaina.calixto@souunit.com.br](mailto:janaina.calixto@souunit.com.br))

<sup>3</sup>Centro Universitário Tiradentes ([luciene.karine@souunit.com.br](mailto:luciene.karine@souunit.com.br))

<sup>4</sup>Orientador ([gisellemamede@hotmail.com](mailto:gisellemamede@hotmail.com).)

### Resumo

**Introdução:** O câncer cervical é ocasionado pela infecção dos tipos oncogênicos do papilomavírus Humano-HPV, ocupando o terceiro lugar na classificação de tumores malignos e caracterizado como a quarta causa de morte entre as mulheres brasileiras. É portanto, um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Neste contexto, a atuação do enfermeiro é primordial pois atuará com ações preventivas: educação em saúde e exame citopatológico, diminuindo as altas taxas de morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre abril e maio de 2020. Foram utilizados os descritores: “ENFERMAGEM”; “DIAGNÓSTICO” e “NEOPLASIA DE COLO UTERINO”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês, e excluídos revistas, capítulos de livros, teses, trabalhos de conclusão de curso e dissertações. A coleta foi realizada na base de dados LILACS e MEDLINE resultando em 12 artigos, sendo utilizados 3. **Resultados:** Estudos apontam que a realização do exame preventivo anualmente reduz a taxa de mortalidade em média 70%. Com a finalidade de atingir essa estimativa, o enfermeiro atuará na realização do exame papanicolau e educação em saúde, conscientizando e incentivando o público feminino sobre a importância dessas ações. **Considerações finais:** A alta taxa de incidência e mortalidade resultam do diagnóstico tardio, e o enfermeiro por ter um contato direto e contínuo com a população mais propensa a desenvolver a neoplasia, deve traçar estratégias para detecção precoce a fim de alcançar toda população alvo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Diagnóstico. Neoplasia de colo uterino.

**Área Temática:** Outras.



## 245086 - A importância do pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção primária a saúde

**Fernanda Karla Bezerra de Lima**<sup>1</sup> Centro Universitário- UNIFACOL. (Fernandakarlabl@gmail.com)

**Maria Camila da Silva**<sup>1</sup> Centro Universitário- UNIFACOL. (ccamilla181@gmail.com)

**Ingrid Emmanuelle Albuquerque de Oliveira**<sup>2</sup> Centro Universitário- UNIFACOL.  
(emmanuelle.ingrid2014@gmail.com)

**Marília Maria da Silva**<sup>2</sup> Centro Universitário- UNIFACOL. (fabiomarilia2016@gmail.com)

**Mylena Laís da Silva Azêvedo**<sup>2</sup> Centro Universitário- UNIFACOL. (mylenalais15@outlook.com.br)

**Webson da Costa Oliveira**<sup>1</sup> Centro Universitário- UNIFACOL. (websonoliveira0@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A gestação é um processo natural do corpo feminino para a reprodução da humanidade. No entanto provoca alterações sociais, emocionais e fisiológicas em conformidade com cada período da gravidez e ao mesmo tempo pode provocar riscos para a mulher como também ao feto. **Objetivo:** o presente resumo tem como objetivo analisar na literatura as evidências científicas disponíveis sobre a importância do pré-natal realizado pelo enfermeiro na atenção primária. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, foram analisadas as bases de dados: LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos em português sobre a temática. **Resultados:** A assistência oferecida na consulta pré-natal de risco habitual não pode intervir em algumas complicações que surgem durante o trabalho de parto, entretanto em sua grande maioria as intervenções durante a gestação, mas certamente irão favorecer o prognóstico materno no momento do parto. Nesse cenário, se faz importante a consulta de enfermagem ao pré-natal, como instrumento de identificação seja para tratar ou atuar no controle de patologias na gestação e parto, bem como promover bom desenvolvimento fetal e reduzir índices de morbimortalidade materna e fetal. **Conclusão:** Nas consultas do pré-natal de risco habitual realizadas por enfermeiros existem ações que associam todos os níveis de atenção, promoção e prevenção de assistência à saúde da gestante e feto. Também são observados benefícios como detecção de agravos que colocam as gestantes na classificação de alto risco, sendo encaminhadas para o atendimento médico obstetra imediato e a melhor distribuição de vagas nas consultas de médio e alto risco.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Enfermagem. Pré-natal.

**Área Temática:** Obstetrícia



## 255093 - Psicopedagogia e Envelhecimento – Estudo preliminar das relações entre aprendizagem e qualidade de vida

Gabriel Pinheiro Silva<sup>1</sup>, José Maria Montiel<sup>2</sup>, Daniel Bartholomeu<sup>3</sup> Elisangela Leandro da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Metodista de São Paulo – UMESP – gabriel.silva49@metodista.br

<sup>2</sup> Universidade São Judas Tadeu - USJT

<sup>3</sup> Centro Universitário Padre Anchieta - UNIANCHIETA

<sup>4</sup> Universidade Metodista de São Paulo – UMESP

### Resumo

**Introdução:** Com o avanço da expectativa de vida diferentes áreas de conhecimento buscam aprimorar suas práticas para a promoção da qualidade de vida e a Psicopedagogia enquanto área interdisciplinar que estuda e promove a qualidade de vida em torno da aprendizagem também é uma área que inicia o estudo de estratégias para beneficiar o atendimento de idosos. **Objetivo:** Esta pesquisa teve por objetivo compreender as possibilidades de inter-relação entre a Psicopedagogia e a Gerontologia, visando elucidar as possibilidades de atuação destes profissionais com o recorte das relações entre a aprendizagem e a qualidade de vida em idosos. **Metodologia:** realizou-se um levantamento bibliográfico de cunho qualitativo, por meio de pesquisa em bases científicas correlacionando os buscadores: Psicopedagogia e Envelhecimento. **Resultados:** Após análise foi possível compreender que as publicações voltadas para esta temática ainda são escassas nos grandes repositórios de pesquisa, principalmente as que correlacionassem as palavras-chave elencadas, o tema e a área estudada, que neste trabalho foi a Psicopedagogia. Porém os trabalhos selecionados indicam que já ocorreram produções de pesquisas iniciais voltadas para aspectos práticos de inserção de idosos em diferentes espaços que envolvam a aprendizagem de maneira direta e/ou indireta incluindo atividades voltadas para a promoção de qualidade de vida e avaliação psicopedagógica. **Conclusões:** Deste modo, foi possível perceber que este é um campo promissor para a atuação psicopedagógica, principalmente enquanto composição de equipes multidisciplinares, afinal a promoção e manutenção de espaços de aprendizagem viabiliza a promoção de hábitos saudáveis, criação de materiais informativos mais eficazes e eficientes.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Envelhecimento. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** Outras.



## 255095 - CONDIÇÕES SOCIAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE TURNER: IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL

Alessandra Duarte de Sousa e Silva<sup>1</sup>, Gustavo Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Pedro Antonio Rodrigues Dias<sup>1</sup> (pedrorr.dias99@gmail.com), Yasmin de Almeida Gonçalves<sup>1</sup>, Vanessa Loures Rossino<sup>2</sup>, Ronny Francisco de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Caratinga

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Caratinga

### Resumo

**Introdução:** a síndrome de Turner (ST) afeta apenas pacientes do sexo feminino e é decorrente da presença de um cromossomo X e perda total ou parcial do segundo cromossomo sexual. Seus sinais clínicos mais importantes são a baixa estatura e a disgenesia gonadal, levando à amenorreia primária, atraso no desenvolvimento puberal e esterilidade. **Objetivo:** apresentação da doença genética Síndrome de Turner. Ressaltando a importância da saúde pública para o diagnóstico, a constatação de sintomas da alteração genética em mulheres acometidas pela patologia bem como sua inserção no contexto social. **Metodologia:** análise da paciente acometida e dos sintomas mais comuns apresentados e o seu desenvolvimento social e intelectual. **RESULTADOS:** paciente sexo feminino, nove anos de idade, acometida pela Síndrome de Turner apresentando baixa estatura, disgenesia gonadal e grande variabilidade de sinais dismórficos. Apresenta altos níveis de intelectualidade devido a inserção da criança no contexto social pelos pais, principalmente à escolarização. **CONCLUSÃO:** após análise profunda da Síndrome de Turner e o tratamento realizado paciente do sexo feminino de nove anos, foi observada a importância de se atentar aos sintomas e fazer o diagnóstico precoce para maior sucesso do tratamento, foi observado que pessoas com a síndrome podem ter uma vida intelectual normal quando cuidadosamente acompanhadas por uma equipe médica, reforçando a importância das condições sociais frente a síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome de Turner, intelectualidade, sintomas

**Área Temática:** outros



## 255100 - SÍNDROME DE TOURETTE: RELATO DE CASO

Ana Paula Oliveira Santos<sup>1</sup>, Elisa Marques Franco<sup>1</sup>, Gustavo Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Lucas Sousa Salgado<sup>1</sup>, Pedro Antônio Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Pedro Dias de Carvalho<sup>1</sup>, Vanessa Loures Rossino<sup>2</sup>, Ronny Francisco de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de Caratinga

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Caratinga

### Resumo

**Introdução:** a síndrome de la Tourette é um distúrbio neuropsicológico crônico, que resulta de anomalias ao nível dos neurotransmissores cerebrais. É caracterizada por fenómenos compulsivos, que originam tiques motores e vocais e origina problemas a nível social, emocional e particularmente na adaptação e integração no meio escolar. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho visa analisar e apresentar os sintomas da doença, bem como o comportamento do paciente diante do cenário social. Tendo em vista que o paciente acometido por tal patologia pode sofrer preconceito, de maneira que possa influenciar, bem como evoluir a uma piora em seu estado emocional. **Metodologia:** análise e síntese de dados coletados pelo médico, e estão referidos ao desenvolvimento e progresso clínico da patologia bem como o comportamento social do paciente. **Resultado e discussão:** o estudo aborda um relato de caso da Síndrome de La Tourette de um paciente de dezenove anos que apresenta alterações neurológicas decorrente dessa patologia. O principal sintoma descrito foram os tiques involuntários que acometem regiões musculares do paciente. O paciente apresenta um ótimo comportamento diante do contexto social. Foi indicado tratamento mediado por fármacos da categoria dos antagonistas dopaminérgicos que visam amenizar os sintomas da doença. Foram realizados exames físicos que comprovaram a doença

**Palavras-chave:** síndrome de Tourette, comportamento social, preconceito

**Área Temática:** outros





## 255105 - O uso do laser na Odontologia

Iasmyn Paranhos de Oliveira <sup>1</sup>, Thalia Thamyres Basilio Vieira <sup>2</sup>, Juliana Jadyvisky dos Santos <sup>3</sup>, Fernanda Mombrini Pigatti <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF ([ia086302@gmail.com](mailto:ia086302@gmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares - UFJF

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares - UFJF

<sup>4</sup> Professor de Graduação de Odontologia/ Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF

### Resumo

**Introdução:** O uso do laser de baixa potência tem tido destaque nos últimos anos. Ele é seguro por se tratar de uma radiação não ionizante e não apresentar potencial mutagênico. Seus efeitos analgésico, anti-inflamatório e de biomodulação tecidual, referidos em vários trabalhos, garantem grande aplicabilidade na odontologia. Entretanto, o profissional deve ser habilitado e compreender os mecanismos e individualidades do aparelho. **Objetivo:** Analisar produções científicas sobre o uso da laserterapia no tratamento das diversas áreas da odontologia e enfatizar seu correto uso mediante qualificação profissional específica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica de casos clínicos, nas plataformas Scielo e SpringerLinks com os descritores: “*laser in dentistry*” e “*oral laser therapy*”. Foram selecionados trabalhos entre 2010 e 2020. **Resultados:** Dos 16 artigos analisados, apenas 11 contemplavam o interesse principal do trabalho. Destes, 4 (36,3%) apresentaram o laser como tratamento, prevenção e/ou controle da mucosite oral, 2 (18,1%) para tratamento e controle de herpes simples, 1 (9%) para hipersensibilidade dentária e 2 (18,1%) para auxiliar no tratamento de glossite migratória. Por fim, 1 (9%) trabalho contemplava o seu uso para distúrbios temporomandibulares e 1 (9%) o utilizou para efeito analgésico pós cirurgias bucomaxilofaciais. **Conclusões:** Os benefícios da laserterapia são inúmeros na Odontologia, todavia há necessidade de conhecimento técnico do equipamento, bem como capacitação para determinar parâmetros ideais das irradiações. O correto diagnóstico e um tratamento convencional adequado são fundamentais para os procedimentos clínicos.

**Palavras-chave:** Lasers. Fototerapia. Doenças da Boca.

**Área Temática:** Outros.



## 255111 - ENSINO EM NUTRIÇÃO: A EXPERIÊNCIA SOBRE A INOVAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PERNAMBUCANO FRENTE A COVID-19

Marise Mariano Bezerra <sup>1</sup>, Raul Sousa Andreza <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nutricionista e Docente da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco- FACESF. (marise\_bezerra@hotmail.com)

<sup>2</sup> Biomédico e Docente da Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães – FAMA e Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco – FACESF. ([raulsousaandreza@gmail.com](mailto:raulsousaandreza@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 representa um desafio à toda sociedade, particularmente no campo da formação em saúde. De fato, torna-se necessário garantir a continuidade e qualidade dos processos formativos. No âmbito da interiorização do ensino em saúde, destaca-se a abertura da primeira turma de nutrição pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco – FACESF, em fevereiro de 2020. O bacharelado em nutrição representa a etapa inicial e essencial da formação do nutricionista que possibilita a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão. **Objetivo:** Visou apresentar a experiência docente na graduação em nutrição de uma instituição do interior pernambucano frente a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência. Buscou relatar as experiências do corpo docente da instituição. **Desenvolvimento:** Diante da problemática da pandemia nunca se foi tão necessário a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs), a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96. Na FACESF foi notório e estratégico o uso destas tecnologias na oferta do ensino por metodologia remota para os alunos, destacando assim o curso de nutrição. Tendo em vista, docentes comprometidos em aprender e usufrir de ferramentas e métodos inovadores para melhor exercer a docência em tempos de pandemia. **Considerações finais:** Sendo assim, percebeu-se um tempo de dificuldades, mas de enorme crescimento e fortalecimento conjunto para toda instituição, através do uso de estratégias para educação à distância.

**Palavras-chave:** Graduação. Docência. Educação a Distância.

**Área Temática:** Nutrição.



## 255118 - Investigação do potencial antibacteriano de formulações botânicas obtidas de *Eucalyptus globulus* Labill (Myrtaceae)

Giulian César da Silva Sá <sup>1</sup>; Laisa Vilar Cordeiro <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Bioquímica. Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte/Universidade Federal do Rio Grande do Norte ([giuliancesarsa@gmail.com](mailto:giuliancesarsa@gmail.com))

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Universidade Federal da Paraíba.

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** *Eucalyptus globulus* é uma espécie registrada na Farmacopeia Brasileira/ANVISA por apresentar propriedades farmacológicas reconhecidas, dentre elas a antibacteriana. **OBJETIVO:** Investigar o potencial antibacteriano de formulações botânicas obtidas de *E. globulus*. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática com evidência de investigação extraída do PubMed, utilizando os descritores “*Eucalyptus globulus*” AND “antibacterial activity”, considerando pesquisas publicadas entre 2018-2020. **RESULTADOS:** Inicialmente, 169 estudos foram demarcados. Após aplicação dos critérios de elegibilidade (estratégia PRISMA), dos 41 estudos disponíveis, 14 foram elegíveis. Os estudos não elegíveis ora não investigavam a espécie ou atividade biológica em análise, ora tratavam de revisões ou estudos clínicos, desconsiderados nesta pesquisa. A maioria dos estudos enfatizou a obtenção de óleos essenciais a partir de folhas de *E. globulus*, por serem abundantes em 1,8-cineol, cujas propriedades antimicrobianas são geralmente atribuídas. O potencial antibacteriano foi investigado contra 20 espécies diferentes de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, cujos índices da Concentração Inibitória Mínima (CIM) variavam em função da formulação obtida. Como os biofilmes são menos suscetíveis que células planctônicas, suas CIM foram superiores. A análise dos resultados sugere que a atividade antibacteriana de *E. globulus* está relacionada às condições de inoculação bacteriana, microrganismo investigado e às características químicas das formulações botânicas. Em geral, o mecanismo de ação de seus constituintes químicos envolve, inicialmente, a fragmentação das paredes celulares bacterianas, causando extravasamento citosólico, com posterior morte celular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, formulações obtidas de *E. globulus* são potenciais candidatas no tratamento de patogenicidades bacterianas, em especial óleos essenciais obtidos de suas folhas.

**Palavras-chave:** Eucalipto. Infecções Bacterianas. Medicina Popular.

**Área Temática:** Outras.



## **255122 - A importância do exercício físico para idosos na saúde pública do município de Currais Novos-RN**

**Brenda Rejane Gomes de Pontes<sup>1</sup>**

[residencias@emcm.ufrn.br](mailto:residencias@emcm.ufrn.br)<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### **Resumo**

A prática de exercícios físicos é de suma importância para a saúde e a qualidade de vida (mente corpo) dos indivíduos, em especial os idosos, segundo o ministério da saúde. Trazendo benefícios biopsicossociais que fortalecem e enriquecem o estilo de vida na terceira idade. Mediante o exposto foi desenvolvido por residentes multiprofissionais de saúde um grupo chamado “vida ativa” de exercício físico voltado para os idosos na atenção primária a saúde com o objetivo de prevenção e promoção da saúde. O objetivo do presente estudo é mostrar a importância desse grupo no cenário da atenção primária e os bons resultados alcançados junto com os participantes da prática no âmbito biopsicossocial. Foram realizados durante um ano, aulas semanais, todas terças e quintas, as aulas eram voltadas para funcionalidade, alongamento, conhecimento corporal e socialização, com o intuito de vislumbrar os resultados positivos ao final. Assim, foi possível o aumento da funcionalidade dos idosos, a interação e a socialização de extrema importância, a diminuição de quedas, medicamentos administrados para controlar uma doença crônica (diabetes e pressão alta) e o aumento da capacidade cognitiva. Concluímos dessa forma que se faz necessário atividades que promovam e previam agravos, como forma de melhorar e desafogar a atenção primária e o mais importante, gerar qualidade de vida para os indivíduos idosos.

**Palavras-chave:** Exercício Físico, Idosos, Biopsicossocial.

**Área Temática:** Outras



## 255133 - Adolescer na escola: educar para transformar – Um relato de Experiência

Felipe Ferreira Dias<sup>1</sup>, Raul Costa Brito<sup>2</sup>, Drieli Ferreira Costa<sup>2</sup>, Adriana Cristina Nicolussi<sup>3</sup>, Ana Rita Marinho Machado<sup>3</sup>, Marina Pereira Rezende<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; lipi9186@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Enfermeira docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** O processo de educação em saúde na Atenção Primária tem demonstrado grande importância no processo de promoção à saúde da população. Em observância, quando aplicada aos adolescentes, no que tange à comunidade escolar, tem impactado de forma positiva no acolhimento desse grupo sob aspectos importantes às diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde, denominada “Adolescer na escola: educar para transformar”. **Metodologia:** Relato de experiência sobre uma atividade de extensão realizada quinzenalmente na Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia, localizada no município de Uberaba-MG, no ano de 2019. Equipe composta por seis docentes e dez discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Para cada dia da ação, a equipe de alunos acompanhados por um docente responsável, acolhendo as demandas da escola, planejava a dinâmica, bem como a confecção de materiais informativos didáticos a serem utilizados. **Resultados:** Acerca da experiência dos discentes e docentes da proposta, foi constatado grande evolução nas questões de aplicação de conceitos em educação em saúde com adolescentes. Foi possível também, uma ambientalização dos acadêmicos com abordagens e práticas de educação em saúde com adolescentes, vislumbrando uma futura prática profissional. **Conclusão:** A ação evidenciou a importância da educação em saúde nas escolas acerca dos principais tópicos relacionados ao cuidado e atenção à saúde dos alunos. Revelou também a importância do acolhimento dos adolescentes na educação em saúde para, assim, torná-los multiplicadores de conhecimentos científicos em relação à saúde.

**Palavras Chaves:** Educação em Saúde, Promoção da Saúde e Atenção primária à Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 255122 - Adaptação de um projeto de extensão em tempos de Pandemia: Um relato de experiência

Ícaro Silva de Santana<sup>1</sup>, Tércila Lorrane Fernandes de Souza Soares <sup>1</sup>, Brenda Santana Almeida <sup>2</sup>, Geysa Angélica Andrade da Rocha <sup>3</sup>, Maria Luiza Caires Comper <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia. (E-mail: santan.icaro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia

<sup>3</sup> Psicóloga, Pedagoga, Adjunta a União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME

<sup>4</sup> Professora Adjunta - Universidade Federal do Sul da Bahia.

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do SARS-COV-2, vírus causador da COVID-19, impactou o mundo com a adoção do distanciamento social, resultando no fechamento de instituições de ensino. Nessa perspectiva, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mostrou-se o método utilizado para dar continuidade ao processo ensino-aprendizagem dos estudantes. **Objetivo:** Descrever a experiência de um projeto de extensão adaptado ao distanciamento social, com uso de TICs, para a disseminação de informações sobre a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a iniciativa do Núcleo de Estudos em Semiologia e Propedêutica Clínica com o intuito de discutir as repercussões da pandemia na saúde da população. O ciclo de Estudos COVID-19 aconteceu em duas partes: 1) Questões epidemiológicas, clínicas e evidências científicas; 2) Repercussões do distanciamento social na saúde dos indivíduos nos diferentes ciclos de vida. Os encontros aconteceram, semanalmente, com 2 horas de duração através da plataforma Microsoft Teams. **Resultados:** As TICs colaboraram para a continuidade do projeto, com adaptações para o ensino a distância. Elas possibilitaram a conexão de profissionais e estudantes de diferentes lugares, além de proporcionar a troca de informações e experiências. Entretanto, a aderência para a continuidade do ciclo de estudos e a interação entre os participantes para compartilhamento de dúvidas e contribuições foi prejudicada. **Conclusão:** Assim, o uso das TICs configurou-se como importante ferramenta para continuidade do projeto de extensão. Porém, tal mecanismo não supre a troca de experiências vivenciada nos encontros presenciais, sendo assim, uma adaptação à realidade presente.

**Palavras-chave:** COVID-19. Ensino. Tecnologias de informação e comunicação.

**Área Temática:** Outras.





## 255144 - Uso de Plantas Medicinas da Atenção Primária do Estado Ceará no Tratamento de Diabetes Mellitus: Revisão de Literatura.

Isadora de Alcântara Veras <sup>1</sup>, Francisca Amanda de Oliveira Silva <sup>1</sup>, Cibele Souza da Penha <sup>1</sup>, Josefa Joslaine dos Santos Tavares <sup>1</sup>, Tiago Araújo de Freitas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ([isa.veras@hotmail.com](mailto:isa.veras@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O uso da fitoterapia tem sido muito recorrente na atenção primária como alternativa no tratamento de doenças crônicas como a diabetes, por exemplo. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o Brasil possui, atualmente, cerca de 13 milhões de pessoas diabéticas. Esse aumento vem tornando-se um problema de saúde pública que necessita de intervenções e novas alternativas terapêuticas.

**Objetivo:** Elencar plantas medicinais que possuem potencial atividade hipoglicemiante da Relação Estadual de Plantas Mediciniais (REPLAME) do Ceará com vistas ao uso na Atenção Primária à Saúde (APS).

**Metodologia:** Realizaram-se levantamentos bibliográficos nas bases de dados Pubmed e Google Scholar, buscando-se artigos que abordassem a relação das plantas medicinais listadas da REPLAME/CE e a suas potenciais atividades antidiabéticas. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Cajazeira (*Spondias mombin* Jacq. AND Diabetes), Mororó (*Bauhinia unguolata*. AND Diabetes), Melão de São Caetano (*Momordica charantia* L. AND Diabetes) e Alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum* AND Diabetes). **Resultados:** A análise de 15 artigos mostrou que essas plantas medicinais possuem efeito hipoglicemiante, no entanto alguns artigos apresentavam apenas estudos *in vivo*, deste modo é necessário estudos mais aprofundados que comprovem a eficácia e segurança para uso humano. **Conclusão:** Diante do exposto é possível observar que estudos em Fitoterapia podem contribuir no aumento do arsenal terapêutico da APS e que essas plantas medicinais da REPLAME que foram estudadas, se configuram como importantes aliadas em tratamentos alternativos da diabetes mellitus.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Diabetes Mellitus. Plantas medicinais.

**Área Temática:** Outras.





## 255150 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ACOMETIDO POR DOENÇA DE ANEMIA HEMOLÍTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paula Fernanda Lemos Veras<sup>1</sup>, Nayra Ferreira L. C. Branco<sup>2</sup>, Lidyane Rodrigues Oliveira dos Santos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Camillo Filho/ paulaflv@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí/ nayraferreiralima@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí/ [lidyaneros@gmail.com](mailto:lidyaneros@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A anemia hemolítica auto-imune (AHAI) consiste em um grupo de doenças cuja característica comum é a presença de auto-anticorpos, os quais se ligam aos eritrócitos e diminuem o tempo de sobrevivência dessas células, por meio de sua remoção da circulação pelos macrófagos do sistema retículo-endotelial. É um dos eventos auto-imunes mais comuns no homem. **Objetivo:** relatar a experiência da realização do diagnóstico de enfermagem realizados a um paciente acometido por doença de anemia hemolítica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado no estágio supervisionado no período de março e abril de 2019 na rede pública da cidade de Teresina, Piauí. **Resultados:** O presente estudo teve como resultados os diagnósticos de enfermagem baseados na NANDA: 1 Ansiedade relacionada a ambiente hospitalar desconhecido, incerteza quanto aos resultados, sentimentos de impotência e desesperança e conhecimento insuficiente sobre a doença; 2 Risco de infecção relacionado à imunossupressão. 3 Risco de lesão relacionada à perfil sanguíneo anormal. 4 Fadiga relacionada à anemia. 5 Proteção ineficaz relacionada à perfis sanguíneos anormais. **Conclusão:** Observou-se que a enfermagem no caso de Anemia Hemolítica mostrou-se como um apoio de suma importância na estabilização, na qualidade de vida e recuperação, assim como na prevenção das crises em portadores dessa patologia. As intervenções de enfermagem contribuem não só para o bem-estar físico, mas também mental e social do paciente.

**Palavras-chave:** Anemia Hemolítica. Auto-imune. Processo de enfermagem. Enfermagem.

**Área Temática:** Outros.



## 255156 - TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Fernanda Lemos Veras<sup>1</sup>, Nayra Ferreira L. C. Branco<sup>2</sup>, Lidyane Rodrigues Oliveira dos Santos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Camillo Filho/ paulaflv@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí/ nayraferreiralima@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí/ [lidyaneros@gmail.com](mailto:lidyaneros@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Lesões por pressão são áreas da pele que é possível observar isquemia e necrose tecidual, se desenvolvem pela compressão prolongada dos tecidos moles entre proeminências ósseas e a superfície externa. São classificadas em estágios de I a IV de acordo com a profundidade das lesões. **Objetivo:** descrever a experiência do tratamento de úlceras por pressão estágio IV em uma paciente oncológica. **Método:** Relato de experiência do tratamento de lesão por pressão estágio IV de uma paciente oncológica. A coleta dos dados ocorreu no período de 07/08/2019 até 09/11/2019 em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina, Piauí. Os instrumentos de coleta utilizados foram o histórico e as evoluções de enfermagem. Os produtos utilizados neste estudo foram doados por enfermeiros. **Resultados e discussões:** A.P.L.F. 46 anos, parda, casada, acamada, diagnosticada de CA de pulmão. Ao exame físico observou-se Lesão por pressão em região sacral estágio IV. Em 07/08/2019: LP profunda, com exsudato abundante de odor fétido, poucos tecidos de esfacelos, predomina tecido de granulação. Optou-se pelo tratamento da lesão: SF 0,9%, carvão ativado, gases e micropore. Após observar foco de infecção acrescentou-se metronidazol geléia. Após 7 dias apresentou odor ausente, exsudato diminuído. Inicia-se uso de alginato de cálcio sem prata. Em 11/09/2019 tirou-se o alginato e acrescentou-se o hidrogel. Em 28/09/2019 a ferida estava completamente fechada. **Conclusão:** As lesões por pressão estágio IV são consideradas feridas crônicas de difícil cicatrização, que levam um tempo aproximado de 180 dias para cicatrização. Entretanto, a lesão do estudo cicatrizou completamente em 52 dias.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 255169 - PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA GESTANTES DE BAIXO RISCO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE– UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paula Fernanda Lemos Veras<sup>1</sup>, Nayra Ferreira L. C. Branco<sup>2</sup>, Lidyane Rodrigues Oliveira dos Santos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Camillo Filho/ paulaflv@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Piauí/ nayraferreiralima@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí/ [lidyaneros@gmail.com](mailto:lidyaneros@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde, o planejamento familiar consiste em um dos direitos do ser humano em ter ou não filhos, constituindo os direitos reprodutivos, os quais são garantidos pela Constituição Federal. O tema Planejamento Familiar também deve ser abordado no decorrer da gravidez com o intuito de evitar complicações na gestação ou outra gestação no puerpério. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa voltada para o planejamento familiar em um curso de gestante. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, utilizando o método pesquisa-ação. O primeiro momento do estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica nos cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde relacionados ao tema. O segundo momento da pesquisa foi a ação desenvolvida na roda de conversa sobre planejamento familiar em um curso de gestante ocorrido no mês de novembro de 2019 em uma Unidade Básica, localizada em Teresina. **Resultados:** Notou-se que as gestantes que participaram da roda de conversa sentiram-se mais seguras, pois foram trabalhadas informações sobre os cuidados necessários para uma gravidez e puerpério mais saudável, como a importância de conhecer os métodos contraceptivos e a laqueadura tubária, a realização do planejamento familiar. **Conclusão:** A ação educativa sobre Planejamento Familiar com as gestantes proporcionou um maior conhecimento acerca dos métodos contraceptivos e possibilitou sanar as dúvidas das pacientes, proporcionando maior segurança para que elas escolhessem o melhor método de acordo com sua realidade.

**Palavras-chave:** Planejamento Familiar. Enfermagem. Saúde da Mulher.

**Área Temática:** Outros.



## 255161 - A importância da inserção do estudante de Medicina na Atenção Básica

Luana Marques Costa<sup>1</sup>, Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD ([luamcos9@gmail.com](mailto:luamcos9@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

### Resumo

**Introdução.** A Atenção Básica (AB) possibilita a prevenção de doenças, a promoção de saúde e a integralidade do cuidado. Nesse contexto, é primordial que os alunos de Medicina tenham contato com a AB e suas vertentes, para que possam entender sua funcionalidade e estrutura e garantir o vínculo entre esses futuros profissionais e a população. **Objetivo.** Analisar a inserção dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na Atenção primária do município de Dourados, Mato Grosso do Sul. **Metodologia.** Desde os primeiros anos, os estudantes de Medicina da UFGD são submetidos ao contato com o SUS e com a comunidade. Por meio de diversas Ligas Acadêmicas e projetos, eles podem realizar intervenções sociais com o intuito de orientar acerca dos mais variados assuntos. Ademais, no segundo e terceiro período, os mesmos cursam a disciplina de Atenção à Saúde da Comunidade, onde acompanham visitas domiciliares junto aos agentes comunitários de diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e elaboram ações educativas baseadas nos problemas que a população enfrenta, tais como hipertensão e diabetes. Em outros períodos do ciclo básico, clínico e internato, os acadêmicos têm estágios em UBS e podem complementar sua formação. **Resultados.** Percebe-se que o contato precoce desses alunos com a AB tem apresentado um resultado positivo para seu conhecimento e para população, que se beneficia da participação ativa deles na comunidade. **Conclusões.** Tal forma de ensino e estrutura curricular expõe a importância da inserção dos acadêmicos na Atenção primária, contribuindo, também, para o desenvolvimento do SUS.

**Palavras-chave:** Saúde, atenção básica, Sistema Único de Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 255175 - Oficina de Educação Alimentar e Nutricional com alunos de 4º e 5º ano de uma Escola Pública do Distrito Federal

**Raiza Tailan de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Vitória Pinheiro Gomes<sup>1</sup>, Loide France Ribeiro Paranagua<sup>1</sup>, Gabriel Costa Marques<sup>1</sup>, Hellen Viana de Sousa<sup>1</sup>, Ludmila Oliveira Brzezowski<sup>1</sup>, Caroline Tavares Coelho<sup>2</sup>, Stefanie Coelho Kubo<sup>3</sup>, Giovanna Soutinho Araújo<sup>3</sup>, Rafaella Lemos Alves<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade LS Educacional / Alunos do Curso de Nutrição  
(raizaoliveira308@gmail.com)

<sup>2</sup>Nutricionista da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia-DF (coordenacao@creceilandia.com)

<sup>3</sup>Faculdade LS Educacional / Professoras do curso de Nutrição  
(rafaella.alves@ls.edu.br)

### Resumo

**Introdução:** O Manual de apoio para atividades técnicas do nutricionista do âmbito do PNAE (2018) retrata que ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em conjunto com escolas permitem envolver a comunicação, educação e nutrição, e a conscientização dos hábitos alimentares saudáveis para a comunidade escolar. **Objetivo:** Apresentar oficinas de EAN realizadas com alunos do 4º e 5º ano de uma Escola Pública do DF. **Metodologia:** O projeto “Alimenta Ceilândia” foi desenvolvido por estudantes de nutrição, no período de setembro a novembro de 2019. Realizou-se quatro oficinas, de forma quinzenal, com alunos do 4º e 5º ano na Escola Classe 20 em Ceilândia - DF. O Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) foi usado como base para o desenvolvimento das atividades lúdicas seguintes: 1. Classificação dos alimentos; 2. Leitura dos rótulos; 3. Cinco sentidos da alimentação; 4. Oficina culinária. Todas avaliadas pelos alunos. **Resultados:** Ao final do projeto as crianças demonstraram satisfação por todo conhecimento adquirido e relataram que repassaram aos pais tudo o que aprenderam. Observou-se que houve um aumento de frutas trazidas de casa para o lanche e do consumo do lanche oferecido pela escola. Foi possível abranger temas de suma importância para uma boa relação com a comida e que refletiram no contexto familiar. **Conclusões:** Há uma preocupação com a relação do consumo de alimentos ultraprocessados e a saúde das crianças. Dessa forma, intervenções de EAN contribuem para conscientizar de forma lúdica a respeito dos benefícios da alimentação adequada e saudável auxiliando nas mudanças de hábitos.

**Palavras-chave:** Educação Alimentar e Nutricional. Escolares. Nutrição

**Área temática:** Outra



## 255186 - CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A TERAPIA HORMONAL APLICADA EM PACIENTES TRANSEXUAIS

José Roberto Scalone Barbosa<sup>1</sup>; Giovanna Macedo Tavares<sup>2</sup>; Luísa Leite Alves<sup>2</sup>; Isabele Góes Nobre<sup>2</sup>; Pablo Ramon Gualberto Cardoso<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE ([zecascalone@hotmail.com](mailto:zecascalone@hotmail.com));

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

### Resumo

**Introdução:** No Brasil, poucos são os locais para tratamento com profissionais especializados em disforia de gênero (DG). Com isso, torna-se evidente a necessidade da sociedade atual por médicos com domínio terapêutico para a DG. No entanto, o manejo terapêutico da DG não consta na ementa do curso de medicina.

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina de uma faculdade privada em Recife-PE, do 1º ao 8º período, a respeito da terapia hormonal na DG. **Método:** A pesquisa foi do tipo descritiva, transversal e observacional, de abordagem quantitativa. Para coleta de dados foi utilizado um questionário com nove perguntas, elaborado pelos pesquisadores. O teste Qui-Quadrado de Pearson foi utilizado na análise dos dados.

**Resultado:** A amostra foi composta por 286 participantes, onde, mais de 80% não acertou metade das questões propostas. Com isso, os percentis (25, 50 e 75) calculados pelo resultado da amostra representaram 1, 3 e 4 acertos, respectivamente. A comparação entre sexo, identidade de gênero, orientação sexual, idade e formação anterior não apresentou diferença significativa para o nível de conhecimento dos estudantes sobre terapia hormonal. Contudo, houve diferença significativa ( $p = 0.001$ ) entre aqueles estudantes que estavam cursando ou tinham cursado a disciplina de endocrinologia (6º período) em relação aos estudantes de períodos anteriores. **Conclusão:** Os estudantes de medicina apresentaram conhecimento insuficiente para o manejo da terapia hormonal na DG. O que sugere a necessidade de implementar políticas pedagógicas que abordem esta temática, para um melhor atendimento médico à população com DG.

**Palavras-chave:** Estudantes. Disforia de Gênero. Tratamento.

**Área temática:** Outro.





## 255196 - ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA COMO OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA A COVID-19

Maria Luana de Freitas Rabelo<sup>1</sup>, Francisca Sabrina Siqueira Lima<sup>2</sup>, Vanesca Fontenele Ribeiro<sup>3</sup>, Henry Pablo Lopes Campos Reis<sup>4</sup>, Ana Amélia Gonçalves de Oliveira Lima<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil ([mluanافر99@gmail.com](mailto:mluanافر99@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil ([e14sabrinasiqueira@gmail.com](mailto:e14sabrinasiqueira@gmail.com))

<sup>3</sup>Hospital Geral Dr Cesar Cals, Fortaleza, Ceará, Brasil ([vanescawdc@gmail.com](mailto:vanescawdc@gmail.com))

<sup>4</sup>Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil ([henrypabloreis@yahoo.com.br](mailto:henrypabloreis@yahoo.com.br))

<sup>5</sup>Hospital Geral Dr Cesar Cals, Fortaleza, Ceará, Brasil ([anaameliagol@gmail.com](mailto:anaameliagol@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** Em dezembro de 2019 foram relatados casos de pacientes que apresentaram pneumonia devido a um agente microbiano, até então, não identificado, em Wuhan, China. Subsequentemente, foi identificado o patógeno causador e denominado provisoriamente de novo coronavírus 2019 (2019-nCoV)<sup>2</sup>. Atualmente, não existe tratamento específico para combater a doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), porém esforços estão sendo realizados para encontrar algum fármaco que seja eficaz no tratamento da doença. Cabe destacar que a cloroquina e hidroxicloroquina, são fármacos amplamente estudados nesse contexto. **Objetivo:** Avaliar se a cloroquina e hidroxicloroquina são boas opções terapêuticas para a COVID-19. **Metodologia:** Utilizando como base de dados o Medline, com as palavras-chave "coronavírus", "COVID-19", "Sars-CoV-2", "Cloroquine" e "hidroxicloroquine", fazendo combinações. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2020). Selecionando, previamente, 22 artigos, e por fim escolhendo 10 para o trabalho. Os artigos que não avaliavam atividade antiviral ou eficácia da cloroquina e hidroxicloroquina na COVID-19 não foram considerados para o estudo bibliográfico. **Resultados:** A cloroquina e hidroxicloroquina mostram efeitos antivirais *in vitro* e nos modelos animais, justificando a realização de estudos prévios. Embora eficazes e seguros para as indicações aprovadas, tais fármacos não mostraram impacto real na sobrevivência e recuperação de pacientes com COVID-19. Além disso, aumentaram consideravelmente a ocorrência de eventos adversos indesejáveis. **Conclusões:** Cloroquina e hidroxicloroquina não se mostraram serem fármacos eficazes e com desfechos hospitalares favoráveis, não havendo embasamento científico que respalde seu uso na no tratamento de pacientes com COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19. Cloroquina. Hidroxicloroquina.

**Área Temática:** Outras





## 255197 - EXPRESSÃO DE CITOCINAS TH1 E TH2 EM PACIENTES INFECTADOS POR HCV

Marília Vitoria Santos de Souza <sup>1</sup>, Flávia Dias da Silva, Tomaz Cerdeira Chaves Neto, Carolina Moraes da Silva, Layse Viana Figueiredo Garcia, Mayara Sabrina Luz Miranda, Roberto de Sena Rodrigues Júnior, Ana Paula Rodrigues Guimarães, Vânia Cristina Ribeiro Brilhante, Hellen Thais Fuzii <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (mariliasouza5899@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** Mais de 80% dos pacientes infectados pelo vírus da Hepatite C desenvolvem infecção crônica, e 20% dos casos podem evoluir para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Os mecanismos desses desfechos não estão bem esclarecidos, porém a resposta imunológica é de grande importância. **Objetivo:** Este projeto se destinou a estudar as citocinas Th1 (IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$ ) e Th2 (IL-4 e IL-10) em pacientes infectados por HCV e assim, avaliar o equilíbrio entre essas duas respostas. **Metodologia:** Realizou-se a coleta de sangue, separação das células linfomononucleares, o RNA foi isolado e o cDNA foi sintetizado. Em seguida, as qPCRs para os genes constitutivos,  $\beta$ -actina e GAPDH, e das citocinas IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-4 e IL-10 foram realizadas. A expressão gênica foi calculada com a fórmula  $2^{-\Delta CT}$ . Foram incluídos neste estudo 29 pacientes infectados pelo HCV. **Resultados:** Verificou-se que o TNF- $\alpha$  foi a citocina mais expressa nos pacientes. A IL-10 apresentou expressão intermediária e as menores expressões foram de IFN- $\gamma$  e IL-4. **Conclusões:** Ao correlacionar as expressões das citocinas estudadas, verificou-se que o IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$  se correlacionaram positivamente, o que pode indicar que estão participando da mesma resposta. O IL10 também se correlacionou positivamente com IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$ , isso pode indicar um equilíbrio entre as citocinas pró-inflamatórias e a anti-inflamatória. Obteve-se uma correlação negativa entre a expressão de IL-10 e IL-4. Isso pode indicar que a IL10 provavelmente seria proveniente de células Treg e não Th2.

**Palavras-chave:** HCV. Th1. Th2.

**Área Temática:** Outras.



## 255204 - SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO DE LITERATURA

Lohana Guimarães Souza<sup>1</sup>, Tailande Venceslau Carneiro<sup>2</sup> e Letícia Graziele Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB  
(lohana.souza@cja.ufsb.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, pós-graduanda em fisioterapia hospitalar no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - IIEPAE

### Resumo

**Introdução:** Nas últimas décadas, houve aumento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes. Estas, em dispersão pandêmica, exacerbam mundialmente iniquidades existentes e mulheres são desigualmente afetadas, posto os históricos desprivilégios socioeconômicos, étnicos, culturais e de gênero. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura para avaliar os impactos de uma pandemia na Saúde da Mulher. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura com os critérios de inclusão: a) existência do resumo; b) texto gratuito; c) estudos em humanos; d) abordagem da temática. Consultou-se as bases de dados PubMed, BVS e Lilacs, com os descritores “Saúde da Mulher” e “Pandemia”, encontrando 527 artigos e incluindo 14, que atendiam aos critérios eleitos. **Resultados Parciais:** A pesquisa revelou que no surto de Ebola, questões de gênero e saúde integral da mulher eram invisíveis nas respostas internacionais a curto e longo prazo, ocasionando aumento de 75% na mortalidade materna, maior incidência de desfechos adversos, menor procura de assistência e maior infecção em mulheres, dada a exposição ocasionada por práticas socioculturais. Apesar de representarem 70% da força de trabalho em saúde e assistência social, em alguns países, e maioria em trabalhos humanitários, somente 25% dos cargos de liderança em organizações humanitárias são de mulheres. Ademais, epidemias passadas mostraram aumento da violência contra a mulher, e, mulheres grávidas, em tratamento para doenças crônicas e com menos proteção social estão mais vulneráveis à SARS-CoV-2. **Considerações Finais:** Destarte, é profícuo compreender as implicações atuais e futuras de uma pandemia para mulheres, a fim de que as respostas globais não convirjam com iniquidades existentes.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Pandemia. Desigualdade em saúde.

**Área Temática:** Outra: Saúde da Mulher



## 255205 - (Des) Informação sobre COVID-19 no Brasil. Mídias digitais mediando a comunicação em saúde em tempos de pandemia

Rodrigo Lellis Santos <sup>1</sup>, Marileila Marques Toledo <sup>1</sup>, Juliana Pereira Silva <sup>2</sup>, Ana Paula Nogueira Nunes <sup>2</sup>, Edson da Silva <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (e-mail: rodrigolellissantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

### Resumo

**Introdução:** Numa perspectiva do isolamento social como medida de mitigação da COVID-19, a possibilidade de educar e mobilizar o público é essencial. A contribuição das mídias digitais para o acesso à informação, num país de grandes dimensões como o Brasil, tornou-se uma das principais fontes de comunicação em saúde. **Objetivo:** Avaliar audiência dos vídeos brasileiros mais vistos no Youtube como fonte de informação sobre a COVID-19. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, quantitativo realizado no YouTube em 30/04/2020 utilizando-se o descritor ‘CORONAVÍRUS’. Inicialmente foram pré-selecionados os 100 primeiros vídeos com maior número de visualizações. Foram excluídos e substituídos os vídeos não gravados em português; não relacionados ao tema; duplicados; e com mais de 30 minutos de duração. Dois avaliadores registraram as URLs dos vídeos, os quais foram descarregados do sítio Youtube para análise de dados sobre a audiência e a duração dos vídeos. Por fim, realizou-se a análise descritiva dos dados. **Resultados:** A busca pré-selecionou 122 vídeos. Destes, 22 foram excluídos (7 em inglês; 15 com mais de 30 minutos) e 100 analisados, apresentando os seguintes resultados: 198,6 milhões de visualizações; 9,9 milhões de “curtidas”; 211.606 mil “descurtidas” e mais de 14 horas de duração. **Conclusões:** Diante da atual necessidade de distanciamento social e das grandes dimensões do Brasil, este estudo evidenciou a relevância do Youtube como mediador de interação e comunicação sobre a COVID-19. Vivemos numa era de (des)informação em saúde e analisar o conteúdo desses vídeos será fundamental para conhecermos as contribuições do YouTube na educação sobre o tema.

**Palavras-chave:** COVID-19. Coronavírus. Mídia Digital.

**Área Temática:** Outros



## 255208 - Mdiatização dos ômega-3,6 e 9 e o aumento da suplementação sintética

Assucena Saldanha Araújo<sup>1</sup> Thaís Souza de Oliveira<sup>2</sup> Donato Mileno Barreira Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: [araujoassucena@gmail.com](mailto:araujoassucena@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: [tsouzadeoliveira1@gmail.com](mailto:tsouzadeoliveira1@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: [milenofh@hotmail.com](mailto:milenofh@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução** As macromoléculas são fontes de grande importância para a produção de nutrientes essenciais para a vida. Dentre esses compostos orgânicos os lípidos se destacam por seu caráter energético, muitas vezes representados por gorduras e óleos. Dentre os de maior importância temos o ácido linoleico (ômega-3), ácido linolênico (ômega-6) e o ácido oléico (ômega-9) fundamentais para a funcionalidade do organismo. Diante disso, boa parte da população consegue a obtenção desses nutrientes por meio de uma alimentação equilibrada. Contudo, apesar disso o uso de suplementação sintética dos ômegas tem ganhado cada vez mais força no mercado. **Objetivo** Nesse contexto, esse artigo tem como objetivo mostrar a influência da mídia na compra de suplementos, **Metodologia** sendo um trabalho de revisão bibliográfica feito por meio de sites como: google scholar e scielo através da seleção de 10 de artigos do período 2009 a 2017 tendo como base descritores: Marketing. Ômega 3, 6 e 9. Suplementação sintética. **Resultados** Assim tivemos como resultado que o uso de suplementos sintéticos tem se sobressaído a uma mudança de padrões alimentares o que torna essa suplementação menos eficaz e a obtenção de outros tipos componentes deficitárias, nos quais, torna-se, em muitos casos, a única fonte de obtenção de nutriente, dessa forma corroborando de forma significativa em gastos financeiro e a continuidade da má qualidade de vida do paciente. **Conclusão** Com base nisso, chegamos à conclusão que o uso de suplementos sintéticos tem sobressaído a uma mudança de padrões alimentares o que torna essa suplementação menos eficaz e a obtenção de outros tipos componentes deficitárias.

**Palavras-chaves:** Marketing. Ômega 3, 6 e 9. Suplementação sintética.

**Área temática:** Outros



## 255210 - Estratégias das Residentes de Saúde da Família frente à Pandemia da COVID-19

Jamyly Ferreira Targino Silva<sup>1</sup>; Maria Heloise Silva dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

jamyly.ferreirat@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

heloisesantos.20@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** A residência multiprofissional em saúde da família busca formar profissionais da saúde especialistas no âmbito da saúde da família, trazendo um caráter interdisciplinar com o foco na integralidade do sujeito, considerando o conceito ampliado de saúde. **Objetivo:** Possibilitar estratégias que minimizem os riscos de contaminação do novo coronavírus na Unidade de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de Experiência, das Residentes do Programa Multiprofissional de Saúde da Família da UNCISAL, atuando na Unidade de Saúde da Família - USF Tarcísio Palmeira no bairro Pontal da Barra, no município de Maceió-AL. Os métodos utilizados foram: melhorar o fluxograma da sala de espera, separando os usuários com suspeitas de síndromes gripais dos demais; divulgação de distribuições de cestas básicas, entregas de medicamentos e encaminhamentos juntamente com os Agentes Comunitário de Saúde - ACS nas residências, evitando aglomerações na unidade; busca ativa de possíveis casos através de ligações e acompanhamentos de 24h ou 48h dependendo da gravidade do usuário, para orientá-lo; envio de cartilhas educativas elaboradas pelas residentes via aplicativo de conversa no celular; panfletos, ilustrações e dicas expostas na USF. **Resultados:** As propostas aplicadas geraram impactos positivos na saúde e qualidade de vida dos usuários e profissionais de saúde, reduzindo a disseminação do vírus dentro da unidade, melhorando ambiência, acolhimento e possibilitando maior conscientização na comunidade local. **Conclusão:** A adoção dessas estratégias otimizou a redução das aglomerações na USF, contribuindo para um atendimento mais efetivo e possibilitou a educação em saúde acerca dos cuidados no enfrentamento à pandemia.

**Palavras-chaves:** Pandemia. Saúde da Família. Saúde Pública.

**Áreas Temáticas:** Outras



## 255213 - Fatores psicossocioculturais relacionados com a disfunção sexual da mulher durante o climatério

Sirlanna Maysa Marques Meneses Araújo <sup>1</sup>, Fernanda Italiano Alves Benício Sousa <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Terezinha – CEST (sirlannamaysa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Santa Terezinha – CEST (nandaitaliano@hotmail.com)

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Tem-se vivenciado um aumento significativo da longevidade, com índices cada vez mais crescentes. De acordo com IBGE, haverá um aumento de 15% da população idosa até 2043, sendo uma grande parte do sexo feminino, o que por consequência tem aumentado o número de mulheres acometidas pelos sinais e sintomas do climatério. A disfunção sexual está entre os diversos problemas desenvolvidos pela mulher durante o climatério, tendo impactos decisivos na sua relação sobre a prática sexual. **OBJETIVO:** Relacionar os fatores psicossocioculturais com a disfunção sexual da mulher no climatério. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica de publicações de bases dados ScieELO, LILACS, Google Acadêmico, PEPISIC; com inclusão de artigos no período de 10 anos. **RESULTADOS:** Observou-se a relação potencial da informação sobre este período e a cultura vigente na sociedade com o sexo. Mesmo com o passar dos anos, ainda é visto resquícios visionários da mulher sem direitos, o que repercute na visão da mesma como indivíduo sexual e sua necessidade, ao passo que a impede de ter uma relação saudável com seu parceiro pelos aspectos socioculturais da mulher como um objeto de prazer. Constatou-se também que um dos maiores problemas não era somente a visão da sociedade sobre a mulher, mas o fato dela própria consentir com essa definição deturpada. **CONCLUSÃO:** Para que haja diminuições no impacto da qualidade de vida da mulher, é importante o repassar de informações, reeducação sobre o papel da mulher e sobre os aspectos do climatério.

**Palavras-chave:** Climatério. Disfunção sexual. Qualidade de vida.

**Área Temática:** Outras.



## 255217 - A importância da multiprofissionalidade no envelhecimento saudável

Giullia Cerqueira<sup>1</sup>, Leonardo Ponce Alves de Mesquita<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio (giullia\_cerqueira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade do Grande Rio

### Resumo

**Introdução:** O Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso definem, no Brasil, que todo indivíduo acima de 60 anos é considerado idoso. O processo de envelhecimento dessa população se inicia muitos anos antes e sofre influência de questões ambientais e genéticas. No entanto, sabe-se que esse processo envolve alterações fisiológicas diversas que culminam na predisposição a doenças e condições limitantes. Com base nisso, evidenciamos a importância de uma avaliação e cuidado multidimensional nessa população, para que apresentem um envelhecimento digno e saudável. **Objetivo:** demonstrar a importância de um acompanhamento multiprofissional nos idosos para uma maior qualidade de vida. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da base eletrônica de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contendo as seguintes palavras-chave: “Envelhecimento saudável” e “Multidisciplinar”. Os critérios de inclusão abrangem os estudos que utilizaram o termo “Multidisciplinar” em seus títulos. **Resultados:** Foram encontrados 18 artigos e dentre esses, apenas 3 atenderam aos critérios de inclusão. A partir disso, foi possível demonstrar que essa prática proporcionou uma melhor relação entre o paciente e o profissional, principalmente através do atendimento domiciliar, permitindo uma análise conjunta dos fatores determinantes da saúde dos idosos e uma maior adesão ao tratamento. **Conclusões:** concluiu-se que uma equipe multiprofissional promove melhorias na saúde, principalmente pela redução de complicações oriundas de comorbidades apresentadas pelos idosos. No entanto, essa prática possui limitações e exige estudos que visam obter uma melhor sistematização do cuidado.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Equipe multiprofissional; Idosos.

**Área Temática:** Outras





## 255223 - As Contribuições das Ciências Sociais e Humanas em Saúde

**Romário Correia dos Santos<sup>1</sup>, Virgínia Ione Araújo Souza<sup>2</sup>, Gisele Matias de Freitas<sup>2</sup>, Henry Johnson Passos de Oliveira<sup>2</sup>, Tainá Bernardino Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães (romario.correia@outlook.com)

<sup>2</sup>Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães

### Resumo

**Introdução:** As Ciências Sociais e Humanas na saúde redirecionaram os saberes e práticas na compreensão do processo saúde doença, seus determinismos e embasamentos, refletindo teórico-metodologicamente no campo da saúde coletiva. As questões relativas à saúde e à doença não podem ser analisadas de forma isolada das demais dimensões da vida social, mediadas e permeadas pela cultura que confere sentido a essas experiências, uma vez que, são práticas sociais por excelência, articuladas a partir de uma estrutura histórica, econômica e política-ideológica. **Objetivo:** Refletir quais as contribuições das Ciências Sociais e Humanas para a saúde coletiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de pesquisa eletrônica, entre 01 e 20 de Abril de 2020, utilizando as bases de dados Medline e Scielo, buscando-se construir um referencial teórico sobre a questão norteadora e análise crítica. **Resultados:** As Ciências Sociais e Humanas têm contribuído com a metodologia de pesquisa, a compreensão e a interpretação dos fenômenos socioculturais ligados à saúde e ao adoecimento, uma vez que a cultura humana influencia a maneira como estes problemas são produzidos. **Conclusão:** Na saúde, a preocupação com a integralidade, reforça o comprometimento do conhecimento como unidade. Assim, não se é permitido à fragmentação em saúde física, mental e social. Como contribuição ao Campo da Saúde Coletiva, as Ciências Sociais e Humanas não trazem uma preocupação com o paradigma da eficácia, que supõe a intervenção, o que é típico do pragmatismo das ciências ligadas à vida, mas uma estrutura discursiva adequada a sua epistemologia.

**Palavras-chave:** Ciências Humanas. Ciências Sociais. Saúde Pública.

**Área Temática:** Outras



## 255224 - Educação em saúde na comunidade: PET na Feira – Um relato de Experiência

Raul Costa Brito<sup>1</sup>, Felipe Ferreira Dias<sup>2</sup>, Drieli Ferreira Costa<sup>2</sup>, Gilberto de Araújo Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; raulcostabrito@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

<sup>3</sup> Estatístico docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

### Resumo

**Introdução:** A educação em saúde apresenta-se como importante ferramenta para promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças. Ao orientar a população a realizar ações que melhorem a qualidade de vida, sua manutenção da saúde torna-se mais eficaz. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem em uma ação de educação em saúde, denominada “Educação em Saúde na Comunidade: Pet na Feira”. **Metodologia:** Relato de experiência dos discentes do Pet-Enfermagem sobre a atividade de extensão realizada, na feira da Abadia da cidade de Uberaba, sendo este relato de 2019. Quinzenalmente, os discentes acompanhados pelo professor tutor e um profissional, definiam um tema e a estratégia de atuação e preparavam materiais informativos baseados no Ministério da Saúde (MS). A abordagem do público foi feita utilizando como estratégia atrativa, a aferição de pressão arterial e testes de glicemia. **Resultados:** Em 2019 houveram parcerias com empresas de saúde, e da Rede de Atenção de Saúde do Município na atividade, o que durante o planejamento, melhorou as habilidades desenvolvidas, bem como da ampliação do significado do cuidado à saúde das pessoas, da prevenção de doenças e promoção da saúde. **Conclusão:** Pode-se constatar, para a formação discente e aperfeiçoamento profissional, a importância da interação precoce, mas qualificada e responsável, com a população. Além disso, a ação contribuiu para o empoderamento da população com informações científicas sobre o acesso e cuidado com a saúde, impactando diretamente na melhoria de qualidade de vida das pessoas e no atendimento do Sistema Único de Saúde.

**Palavras Chaves:** Educação em Saúde, Saúde Pública, Políticas Públicas,

**Área Temática:** Condições Sociais e de Saúde.



## 255227 - Provas bioquímicas aplicadas à identificação de leveduras na medicina veterinária

Maria Eduarda de Souza Pinto Albano<sup>1\*</sup>, Gabriel Batistuta de Souza Lima<sup>1</sup>

Vitória Stefani Magalhães Trentin<sup>1</sup>, Renata Leão do Nascimento<sup>1</sup>, Deborah de Oliveira Soares<sup>1</sup>, Andressa de Sousa Martins<sup>1</sup>, Jéssica Fernanda Timóteo<sup>1</sup>, Ana Luiza Nunes Galdino<sup>1</sup>, Débora Luiza de Souza Machado Teixeira<sup>1</sup> e Atilon Vasconcelos de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

(\*Autor para correspondência: [albanoduda@gmail.com](mailto:albanoduda@gmail.com))

<sup>2</sup> Docente, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Na micologia médica, o estudo morfológico de fungos leveduriformes representa grande desafio, pela baixa variedade e diversidade de estruturas microscópicas, ao contrário do que ocorre com bolores. Contudo, a identificação destas leveduras pode ser rápida, simples e facilitada por meio de provas bioquímicas, que permitem a análise de padrões metabólicos das células, contribuindo ao diagnóstico microbiológico de diferentes infecções fúngicas na medicina veterinária. **Objetivo:** Elaborar uma revisão sistemática de literatura, com base em produções científicas, a respeito das principais provas bioquímicas aplicadas na identificação de leveduras associadas a micoses em animais. **Metodologia:** Foram selecionados e revisados artigos científicos, publicadas entre o período de 1988 e 2015, indexados nas principais bases de dados da área médica e médico-veterinária, como *Scielo*, *Pubmed*, *Medline* e *Lilics*, dentre outras. **Resultados:** Dos artigos avaliados, 47 publicações tratavam de metodologias laboratoriais específicas para execução de provas bioquímicas para identificação de leveduras. Os principais testes abordados foram auxanograma, zimograma, prova do tubo germinativo, microcultivo em ágar fubá para prova de filamentação e clamidósporos, prova de urease e teste de fenol-oxidase. Os principais fungos leveduriformes identificados por meio destas provas pertenciam aos gêneros *Malassezia*, *Candida*, *Trichosporon*, *Geotrichum* e *Cryptococcus*. **Considerações finais:** As provas bioquímicas são de extrema importância como ferramenta complementar ao isolamento e identificação de leveduras na medicina veterinária, contribuindo ao diagnóstico de diversas micoses, especialmente as oportunistas. A identificação precoce destes microrganismos é essencial no estabelecimento de protocolos terapêuticos, bem como monitoramento e prognóstico dos casos clínicos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Fungos leveduriformes. Micologia.

**Área Temática:** Outras.



## 255229 - Entrevista Motivacional como estratégia de tratamento na obesidade

Ingridy Thaís Holanda de Almeida<sup>1</sup>, Perciliano Dias da Silva Neto<sup>2</sup>, Camila Rodrigues Delgado de Freitas<sup>3</sup>, Leandro Sávio Nunes<sup>4</sup>, Laila Velozo Costa<sup>5</sup>, Rafaela Leandro de Lima<sup>6</sup>, Raíza de Albuquerque Félix<sup>7</sup>, Rodrigo Araújo Alencar<sup>8</sup>, Bernard Fernandes Valença de Albuquerque<sup>9</sup>, Renato Barbosa da Fonseca<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Potiguar (ingridyh\_@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Ciências Médicas

<sup>3</sup>Universidade Potiguar

<sup>4</sup>Universidade Potiguar

<sup>5</sup>Faculdade Santa Maria

<sup>6</sup>Universidade Maurício de Nassau

<sup>7</sup>Universidade Potiguar

<sup>8</sup>Universidade Potiguar

<sup>9</sup>Universidade Potiguar

<sup>10</sup>Faculdade Ciências Médicas

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma realidade mundial, e aumenta constantemente. A busca por novas estratégias torna-se importante, uma vez que a falha terapêutica, em especial na mudança de comportamento, é um grande problema. A ambivalência presente no paciente entre mudar ou não o padrão alimentar, impede a eficácia do tratamento. Um dos modelos clínicos que melhor trabalha com a ambivalência, fazendo dela uma aliada, não um objeto de resistência, é a Entrevista Motivacional (EM). **OBJETIVO:** Destacar a Entrevista Motivacional como estratégia de tratamento na obesidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura nas bases de dados LILACS e SCIELO, realizada no período compreendido entre Abril e Maio de 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A EM utiliza-se dos estágios da mudança: pré-ponderação, ponderação, determinação, ação, manutenção e recaída. É uma técnica centrada no paciente e tem por objetivo reforçar a motivação intrínseca para a mudança, sem críticas ou julgamentos por parte do entrevistador. O sucesso da EM dependerá da postura do profissional da saúde, sendo empático e evitando a argumentação. Deve incentivar a ambivalência até o momento do paciente decidir pela mudança, tornando-o o maior responsável pelas mudanças de seus comportamentos. **CONCLUSÃO:** A EM apresenta impacto positivo no tratamento da obesidade e pode ser trabalhada no complexo contexto no qual esse paciente se encontra. Ainda que pacientes obesos não estejam prontos para o tratamento, cabe aos profissionais de saúde o aconselhamento, baseado não somente em informações de saúde, mas também em estratégias que visem à motivação para mudança de comportamento.

**Palavras-chave:** Obesidade. Tratamento. Entrevista Motivacional.

**Área temática:** Outros.



## 255231 - COMITÊ SOLIDÁRIO DE ORIENTAÇÕES E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 EM UMA CIDADE DO SERTÃO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tailande Venceslau Carneiro<sup>1</sup>; Lohana Guimarães Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia ([tailandecarneiro@cja.ufsb.edu.br](mailto:tailandecarneiro@cja.ufsb.edu.br)).

<sup>2</sup>Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia ([lohana.souza@cja.ufsb.edu.br](mailto:lohana.souza@cja.ufsb.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** O vírus SARS-CoV-2 foi identificado em Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019. Na pandemia causada pela covid-19, com o fluxo de informações e a desigualdade social, tornou-se necessário um aporte com orientações fidedignas e ações solidárias que pudessem alcançar às populações mais vulneráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de manejo e enfrentamento do novo coronavírus em uma cidade do sertão da Bahia. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório e que relata a experiência do Comitê Solidário de Orientações e Ações de Enfrentamento à covid-19 no município de Pé de Serra, no sertão da Bahia. **Resultados parciais:** O comitê foi criado mediante estudo bibliográfico das orientações da OMS, SESAB e Consórcio de Saúde da Bacia do Jacuípe e adaptação para educação popular em saúde. Utilizaram-se as redes sociais e a emissora de rádio para transmissão do material produzido e contou-se com doações. Mais da metade dos habitantes do município residem na zona rural, assim utilizou-se de informações com linguagem acessível, transmitidas através da emissora de rádio local e produções lúdicas divulgadas nas redes sociais para medidas preventivas da covid-19. Cerca de 10 mil máscaras caseiras com dupla camada de tecidos de algodão foram distribuídas, além de cestas básicas com alimentos e produtos de higiene pessoal para as pessoas em vulnerabilidade social. **Conclusão:** Destarte, compreende-se a importância de ações solidárias, comunicação popular e fortalecimento de políticas públicas em saúde, sobretudo, por considerar que a pandemia afeta desigualmente as pessoas com menos proteção social.

**Palavras-chaves:** Desigualdade em saúde; Comunicação em saúde; Covid-19.

**Área Temática:** Outra: Comunicação em Saúde.



## 255235 - REGULAMENTAÇÃO COFEN 0567/2018: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM FERIDAS

Janaina Barbosa Calixto dos Santos <sup>1</sup>, Luciene Karine Araújo dos Santos <sup>2</sup>, Paula Dayane Silva dos Santos <sup>3</sup>, Gisele Mamede Tenorio <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Tiradentes ([luciene.karine@souunit.com.br](mailto:luciene.karine@souunit.com.br))

<sup>2</sup> Centro Universitário Tiradentes ([janainacalixto2@gmail.com](mailto:janainacalixto2@gmail.com))

<sup>3</sup> Centro Universitário Tiradentes ([paula.dayane@souunit.com.br](mailto:paula.dayane@souunit.com.br))

<sup>4</sup> Centro Universitário Tiradentes - orientadora ([gisellemamede@hotmail.com](mailto:gisellemamede@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** As lesões cutâneas são caracterizadas como um problema de saúde pública tanto no Brasil como no mundo, decorrente do grande número de pessoas com alterações tissulares. Neste contexto, diante da resolução COFEN 0567/2018 o enfermeiro tem autonomia de atuar na consulta de enfermagem, prescrição e execução de curativos, coordenação, supervisão de sua equipe, eno registro da evolução da ferida. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro em feridas conforme regulamentação do COFEN 0567/2018. **Método:** Revisão de literatura, realizada em abril/maio de 2020. A busca foi realizada na base de dados MEDLINE e BDNF utilizando os descritores: “FERIDAS”; “ENFERMEIRO” e “COFEN”, cruzados com os operadores booleano "AND" e "OR", resultando em 340 artigos, restando apenas 4. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e não disponíveis na íntegra. **Resultado:** Com análise dos estudos, evidenciou-se a falta de autonomia e prática dos enfermeiros diante do tratamento de feridas, pois demonstram-se habituados ao cotidiano médico. Entretanto, a resolução do COFEN 0567/2018, determina que o enfermeiro possui autonomia para: abrir clínica/consultório, selecionar e indicar tecnologias para prevenção, tratamento de feridas, avaliar e criar protocolos respeitando suas competências legais. **Considerações finais:** Neste âmbito, o enfermeiro é amparado por lei para atuar na prevenção e tratamento de lesões, desde que tenha autonomia, esteja capacitado e atualizado, a fim de ofertar uma excelente assistência ao seu cliente.

**Palavras-chave:** Feridas. Enfermeiro. Cofen.

**Área Temática:** Outras.



## 255242 - RISCO OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA

LEILYANNE DE ARAÚJO MENDES OLIVEIRA <sup>1</sup>- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-  
[leimendes@hotmail.com](mailto:leimendes@hotmail.com)-, CRISTIANA PACÍFICO OLIVEIRA <sup>2</sup>- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ,  
CAMILA ROCHA MARTINS<sup>3</sup>-UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ; SAMARA MARIA LEAL DE  
MOURA<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

### Resumo

**Introdução:** Os profissionais, em especial os da área de saúde, desenvolvem atividades no cotidiano do seu ambiente de trabalho que os deixam expostos a acidentes de trabalho e ou doenças ocupacionais, em especial aqueles que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Analisar o risco ocupacional em profissionais médicos e enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva e suas influências na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa sistemática realizada na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Os materiais perfuro-cortantes são os principais responsáveis por acidentes ocupacionais, e isso decore de técnicas incorretas e também da falta de adesão às ações de biossegurança. **Considerações Finais:** Os riscos em UTI estão relacionados não só a assistência ao paciente, mas também ao ambiente laboral ao qual o profissional está inserido que influencia diretamente na qualidade de vida destes profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, riscos ocupacionais; qualidade de vida e UTI.

**Área Temática:** Saúde do Trabalhador.





## 255254 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO

Gustavo Nunes de Mesquita <sup>1</sup>, Ana Lucia Naves Alves <sup>1</sup>, Luiz henrique dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>,  
Flávia Tharlles Aredes De Oliveira<sup>2</sup>, Rayane Spezani Barbosa <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro universitário de Barra Mansa (gustavomesquita113@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Iguazu

### Resumo

**Introdução;** Para um parto humanizado, é necessário um processo de empoderamento com a gestante ao longo do pré-natal, além disso, posteriormente essa parturiente deve ser assistida com uma assistência focada em suas necessidades, alívios de seus anseios, orientações, acolhimento, ambiência, afetividade, ética e com grande foco no alívio da dor de forma não medicamentosa preferencialmente, ademais deve-se atender às necessidades de cada parturiente de forma individualizada e respeitando sua vontade, o que possibilita tornar parturiente protagonista do trabalho de parto. **Objetivo;** Analisar os métodos não farmacológicos para alívio da dor a parturiente realizados pelos enfermeiros(as) descritos na literatura. **Metodologia;** Este estudo é uma revisão integrativa de abordagem qualitativa das publica nos últimos 05 anos entre 2014 a 2019, sobre a temática em questão. **Resultados;** Os estudos apontaram diversas técnicas de relaxamento utilizadas para promover o conforto e o bem-estar das parturientes, tais como: massagens, banhos, musicoterapia, exercícios de respiração, uso da bola obstétrica, deambulação, uso do cavalinho e do banco obstétrico. A oferta de alimentos e líquidos por via oral à parturiente também está em sintonia com uma assistência humanizada. **Conclusões;** Conclui-se a participação da enfermagem no processo de cuidado da parturiente destaca-se, tornando essa profissão estratégica para a humanização do parto e, inclusive, com o potencial de contribuir para a redução do indicador de mortalidade materna.

**Palavras-chave:** Parto. Humanização no parto. Enfermeiro.

**Área Temática:** Outras



## 255251 - Teatro de fantoches: arte e educação em saúde para prevenção do câncer de mama

**Marleide Reis de Araújo Santos, Francine Teixeira de Sena, Kamilla Lima Santos, Lays Silva Santos, Larissa Pereira Leal, Inayara Oliveira de Santana.**

*UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Centro de Ciências da Saúde/Curso Psicologia.*

*leideftc@gmail.com.*

### **Resumo**

**Introdução:** Os índices de incidência de câncer de mama no Brasil justificam a necessidade de desenvolvimento de estratégias que visem prevenir essa doença. O **objetivo** do presente projeto foi realizar uma atividade de educação em saúde baseada na apresentação de uma peça teatral com fantoches para crianças abordando o tema da prevenção do cancer de mama. A atividade foi realizada durante uma Feira de Saúde em um bairro da cidade de Santo Antônio de Jeus, BA. **Participaram** 25 crianças de uma escola pública de ensino fundamental, com idades entre 4 e 6 anos, de ambos os sexos e cinco adultos (4 mulheres e 1 homem, com idades entre 18 e 55 anos). Ao final da peça, fizemos **rodas de conversa** com as crianças para conversar sobre o que elas entenderam e entregamos um questionário de avaliação para os adultos. Percebemos que uma parte considerável das crianças entendeu a mensagem principal. Entre os adultos, quatro avaliaram a atividade como “ótima” e 1 pessoa como “bom”; todos afirmaram que a atividade abordou o tema de forma adequada. Uma pessoa escreveu como sugestão “Ampliar mais para outras escolas”. **Concluimos** que ainda que seja necessário fazer adaptações na peça (especialmente para as crianças com 4 anos) a atividade foi válida, especialmente por acreditarmos que as crianças que recebem uma educação crítica voltada para a **promoção da saúde** podem internalizar desde muito cedo comportamentos de prevenção, influenciar os adultos e desenvolverem a compreensão dos determinantes históricos e sociais que colaboram para o processo de saúde-doença.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde, Crianças, Câncer de mama, Prevenção.

**Área Temática:** Outras



## 255254 - A EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO DISCENTE EM UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL ORDEM TERCEIRA E AMBULATÓRIO SANTO AGOSTINHO DURANTE ESTÁGIO ELETIVO

Arisa Feio Yoshioka<sup>1</sup>, Michelle Gonçalves Maués<sup>2</sup>, Danilo Nascimento de Barauna<sup>3</sup>, Thaiz Taiana Cardoso da Silva<sup>4</sup>, Murilo Botelho Silveira<sup>5</sup>, Hicaro Donato Granhen<sup>6</sup>, Thiago da Silva Paulo<sup>7</sup>, Manuelle França Teran Nunes de Paula<sup>8</sup>, Milena Cristo Mendonça<sup>9</sup>, Matheus Gonçalves Maués<sup>10</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia (arisafeio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>3</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>4</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>5</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>6</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>7</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>8</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>9</sup> Centro Universitário Metropolitana da Amazônia

<sup>10</sup> Centro Universitário do Pará

### Resumo

**Introdução:** Na formação do profissional médica, o processo de ensino/aprendizagem da Ginecologia/Obstetrícia, enquanto especialidade básica constitui requisito fundamental para a atuação eficiente. O estágio supervisionado eletivo direciona o aprendizado para atualização e aprimoramento individual na especialidade médica escolhida. Nesse contexto, apresenta-se o relato de experiência discente em um serviço de Ginecologia/Obstetrícia, o qual buscou o desenvolvimento de habilidades no contexto clínico que o cenário Hospitalar e Ambulatorial permite. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina em atendimento de Ginecologia/Obstetrícia no Hospital Ordem Terceira e Ambulatório Santo Agostinho em Belém do Pará, durante atividade do Estágio eletivo. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do atendimento médico e discente em Ginecologia/Obstetrícia no Hospital Ordem Terceira e Ambulatório Santo Agostinho, em Belém do Pará, durante o período de 16 de abril a 22 de maio no ano de 2020, sob orientação de médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia. **Resultados:** O estágio eletivo propiciou aquisição de conhecimento para os discentes, a partir do modelo de aprendizado foi possível aliar teoria a aquisição de habilidades práticas. Bem como, o treinamento em atendimentos e seguimento ambulatorial e Hospitalar de pacientes adultos femininos com doenças ginecológicas ou seguimento obstétrico, atendendo inclusive casos de maior complexidade. **Considerações Finais:** Fica evidente a importância do estágio eletivo como pré-requisito a formação médica. Os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática clínica no contexto dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares são de suma importância para formação acadêmica e profissional integral.

**Palavras-chave:** Eletivo. Ginecologia/Obstetrícia. Ensino médico

**Área Temática:** Outros



## 255263 - CONFLITOS VIVENCIADOS PELA FAMÍLIA DO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Gustavo Nunes de Mesquita <sup>1</sup>, Ana Lucia Naves Alves <sup>1</sup>, Luiz henrique dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>,  
Danielle Seixas Gonçalves <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro universitário de Barra Mansa (gustavomesquita113@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Iguazu

### Resumo

#### Introdução;

A Doença de Alzheimer (DA) é a causa de maior prevalência no grupo etário pré-senil e senil e tem aumento gradual observado com o envelhecimento populacional, e é entendida como uma síndrome. **Objetivo;** identificar as principais abordagens sobre vivência familiar dos portadores Alzheimer e a contribuição da enfermagem. **Metodologia;** o presente estudo é uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa das publicações de 2014 a 2019, das produções científicas relacionadas ao tema em questão. **Resultados;** Neste processo, o familiar cuidador configura-se como um elemento indispensável no processo saúde-doença, responsabilizando-se por todos os cuidados que envolvem o idoso. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem incorporar uma postura dialógica e circular, que possibilite não apenas conhecer, mas também compreender a realidade das famílias que possuem um idoso com a DA, para que possam orientar/interagir de maneira efetiva, no processo de (re)organização à efetivação do cuidado ao familiar/cuidador e ao idoso com a doença. **Conclusões;** Os profissionais da enfermagem necessitam trabalhar em parceria com as famílias cuidadoras, valorizando-as e potencializando o processo do cuidado. A aplicação de uma abordagem que inclua a família no planejamento das ações do cuidado reduz a vulnerabilidade tanto dos idosos quanto dos seus familiares cuidadores, que se encontram sob estresse físico e mental e através desse atendimento.

**Palavras-chave:** Alzheimer. Enfermagem. Família.

**Área Temática:** outros



## 255267 - Diversidade genotípica de Cepas de *Helicobacter pylori* possivelmente envolvidas no câncer gástrico.

Thais Suellen Costa de Oliveira<sup>1</sup>, Isis Priscila Pereira de Souza<sup>2</sup>, Laine Celestino Pinto<sup>3</sup>.

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ([dg@famaz.edu.br](mailto:dg@famaz.edu.br))

### Resumo

**Introdução:** *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram negativa com capacidade de penetração na mucosa gástrica, sendo resistente ao ácido clorídrico devido mecanismos de conversão de moléculas e liberação de enzimas. Algumas cepas de *H.pylori* dispõem de genótipos que induzem maior resposta inflamatória e podem evoluir para o adenocarcinoma gástrico, tais como, o gene *cagA*+ (*citotoxin antigen associated*) que atua injetando moléculas efetoras na célula do hospedeiro permitindo que a bactéria module o metabolismo dessa célula, podendo expressar procooncogenes. *VacA* (*vacuolating citotoxin A*) é uma citotoxina associada a liberação de ureia para a mucosa gástrica, interrompendo funções celulares, criando vacúolos que induzem ulceração. **Objetivos:** Descrever as principais variações genotípicas de cepas de *H.pylori* possivelmente envolvidas com o câncer gástrico. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, com artigos em língua portuguesa e inglês do período de 2007 a 2020, a partir das bases de dados SCIELO e Pubmed. **Resultados:** A busca nas bases de dados para o descritor “*gastric cancer strains*” resultou em 21 artigos. Destes, 5 foram originados o PubMed e 11 do SciELO. Foram selecionados para a presente revisão 6 artigos, todos abordando PCR para genotipagem, excluindo-se artigos replicados, revisão de literatura, relatos de caso e que não abordavam ao tema. **Discussão:** A partir da genotipagem por PCR provenientes de biópsia da mucosa gástrica foi possível concluir que o gene *CagA* e *VacA* apresentaram maior virulência e resposta inflamatória com lesões neoplásicas associadas. **Conclusão:** A grande variedade genotípica de *H.pylori* pode explicar o agravamento da gastrite para o carcinoma gástrico.

**Palavras-chave:** Adenocarcinoma gástrico. *Helicobacter pylori*. Gastrite.

**Área Temática:** Outras



## 255292 - Acidentes de trabalho com os profissionais da Enfermagem: uma revisão literária

Rebecca Stefany da Costa Santos <sup>1</sup>, Révia Ribeiro Castro <sup>2</sup>, Hozana Kezia Carvalho da Costa <sup>3</sup>, Rayane Karla da Silva Marques <sup>4</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva <sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rebecca.stefany@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Ceará (revia\_ribeiro@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal (hozanakezia@hotmail.com)

<sup>4</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal (rayane.karla.email@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rirosendo@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** os índices alarmantes de acidentes de trabalho mesmo após o estabelecimento na Norma Regulamentadora 32 que tange sobre a Biossegurança aos profissionais de saúde, e em maior prevalência entre os profissionais da Enfermagem, revelam a existência de limitações graves no que tange a operacionalização dos serviços da categoria e que necessitam de constante avaliação. **Objetivo:** analisar a partir de uma revisão de literatura a natureza dos acidentes de trabalho com profissionais de Enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com levantamento das publicações de 2015 a 2020. **Resultados:** após busca pelos descritores “acidentes de trabalho” e “enfermagem”, compuseram a amostra final 23 artigos retirados das principais bases de dados (Lilacs, Scielo, Cochrane e Pubmed) em saúde. Os dados foram analisados embasados na análise de conteúdo de Bardin. A análise agrupou o estudo em três domínios: Domínio 1 - Exposição percutânea com materiais perfurocortantes, Domínio 2 - subnotificação dos acidentes de trabalho, e o Domínio 3 -sobrecarga de trabalho. Entre os achados, foi perceptível a menção do cronótipo de trabalho diurno. **Conclusão:** a síntese das evidências encontradas fortalece a existência de múltiplos acidentes de trabalho envolvendo material biológico, em sua maioria com perfurocortantes e relacionados ao descarte incorreto. Ademais, a sobrecarga de trabalho gerada pela baixa remuneração e o medo da punição reforçam os episódios de subnotificação correlacionam-se. Tais evidências reiteram a necessidade de estimular cultura de segurança e outros planejamentos que identifiquem as fragilidades das práticas e cumprimento das normas de biossegurança na categoria profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Acidentes de trabalho. Acidentes ocupacionais.

**Área Temática:** Outras





## 255293 - Alterações em parâmetros de coagulação e sua importância na COVID-19

Rebecca Stefany da Costa Santos<sup>1</sup>, Révia Ribeiro Castro<sup>2</sup>, Hozana Kezia Carvalho da Costa<sup>3</sup>, Rayane Karla da Silva Marques<sup>4</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rebecca.stefany@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Ceará (revia\_ribeiro@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal (hozanakezia@hotmail.com)

<sup>4</sup>Faculdade de Ciência e Tecnologia de Natal (rayane.karla.email@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (rirosendo@hotmail.com)

Giovanna Lopes da Silva<sup>1</sup>, Evelin Melo da Silva<sup>2</sup>, Lucas Alves de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo. (gih\_lopes1234@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo.

<sup>3</sup>Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo.

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19, uma nova patologia causada pelo vírus SARS-CoV-2, um tipo de coronavírus capaz de causar infecções em humanos foi declarada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em Março de 2020. Esse vírus apresenta um amplo espectro de ações descritas em diferentes sistemas biológicos, destacando-se os efeitos observados sobre os pulmões e o sistema de coagulação, portanto, a avaliação de padrões e marcadores relacionados a coagulação podem ser de grande valor para o prognóstico e terapêutica dos infectados. **Objetivo:** Avaliar as principais consequências sobre os parâmetros de coagulação em pacientes acometidos por COVID-19. **Metodologia:** Revisão de literatura utilizando artigos em língua inglesa e portuguesa, publicados entre janeiro e maio de 2020, nas bases de dados PubMed e Scielo, usando como descritores para busca os termos (em português): Coagulação e COVID-19, Coagulopatia e COVID-19, Dados laboratoriais e COVID-19. **Resultados:** Os dados da literatura mostram que pacientes com a forma mais grave COVID-19 apresentam mais frequentemente coagulopatia, sendo que estes apresentam uma importante elevação do dímero D (produtos da degradação de fibrinogênio), sendo observadas elevações mais discretas no tempo de protrombina (marcador da atividade de via extrínseca) e tempo de tromboplastina (marcador da atividade de via intrínseca), contudo alterações na contagem de plaquetas são relativamente incomuns. **Conclusão:** A avaliação de parâmetros da atividade coagulativa são importantes marcadores que auxiliam no diagnóstico precoce de distúrbios trombóticos, favorecendo à aplicação de medidas específicas para prevenção de distúrbios trombóticos potencialmente letais.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Coagulopatia.

**Área Temática:** Outras.





## 255297 - Impactos em parâmetros leucocitários e sua importância na COVID-19

Evelin Melo da Silva<sup>1</sup>, Giovanna Lopes da Silva<sup>2</sup>, Lucas Alves de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo. (gih\_lopes1234@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo.

<sup>3</sup> Faculdade Anhanguera Guarulhos, São Paulo.

### Resumo

**Introdução:** Em dezembro de 2019 em Wuhan na China ocorreu foi descoberta uma nova doença denominada COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, um vírus pertencente à família coronaviridae. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a infecção pelo vírus uma Pandemia. **Objetivo:** Avaliar as principais consequências sobre os parâmetros do leucograma em pacientes acometidos por COVID-19. **Metodologia:** O trabalho trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos em língua inglesa e portuguesa, publicados entre janeiro e maio de 2020, nas bases de dados PubMed e Scielo, usando como descritores para busca os termos (em português): COVID-19, Parâmetros Hematológicos, Dados laboratoriais. **Resultados:** Dados da literatura mostram que pacientes com a COVID-19 em sua forma mais grave apresentaram uma diminuição de linfócitos (linfopenia) e leucócitos (leucopenia). Um fato importante associado a esses pacientes é a tempestade de citocinas, um aumento expressivo de citocinas como o TNF- $\alpha$  que pode levar a apoptose dos linfócitos. Alguns estudos demonstraram que a diminuição de linfócitos está associada a uma maior necessidade de tratamento em unidade de terapia intensiva (UTI) além de maior risco de desenvolvimento de síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), sendo que a linfocitopenia acompanhada de neutrofilia nesses pacientes está relacionada ao aumento do risco de morte. **Conclusão:** A COVID-19 apresenta uma série de manifestações severas e graves e os elementos leucocitários, principalmente neutrófilos e linfócitos parecem ter um papel importante no prognóstico dos pacientes, sendo necessários mais trabalhos para elucidar o papel desses elementos na fisiopatologia da doença.

**Palavras-chave:** Covid-19. Leucograma. Parâmetros Hematológicos.

**Área Temática:** Outras.



## 255301 - A importância da(o) enfermeira(o) da atenção básica na prevenção e controle do câncer do colo do útero

Thaís Lima Ferreira <sup>1</sup>, Susane Mota da Cruz <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (e-mail: enf.thaislima@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz

### Resumo

**Introdução:** O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia que mais afeta mulheres no Brasil e está associado à infecção persistente pelo vírus HPV (Papilomavírus Humano), sendo 70% dos casos relacionados aos subtipos HPV-16 e HPV-18. **Objetivo:** Descrever a importância da(o) enfermeira(o) no âmbito da atenção básica, frente a prevenção e controle do câncer do colo do útero. **Metodologia:** Estudo descritivo com base nos dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Resultados:** Neste ano de 2020 o Brasil já apresenta incidência de 16.710 casos novos de câncer de colo do útero, o que corresponde a 7,5% dos casos de todas as neoplasias, exceto pele não melanoma, sendo mais incidente na Região Norte do país; em 2018 foram notificados 6.526 óbitos por essa patologia, o equivalente a 6,1% dos óbitos por neoplasias, ficando atrás apenas dos de mama; traqueia, brônquios e pulmões; cólon e reto, respectivamente. Desse modo, a(o) enfermeira(o) atua no trabalho de promoção da prevenção e controle dessa doença, exercendo ações de educação em saúde, orientando a população em relação a educação sexual, diminuindo. Assim o risco de contágio, já que o HPV é transmitido por via sexual; esclarecendo a importância da vacina contra o vírus, do rastreamento e diagnóstico precoce. Além de realizar consulta detalhada, com atenção a anamnese, exame clínico e coleta adequada do material para exame citopatológico. **Conclusão:** Logo, a atuação da(o) enfermeira(o) é importantíssima pois promove através do seu trabalho a redução dos casos e mortalidade pela doença.

**Palavras-chave:** Neoplasias do colo do útero. Enfermagem. Saúde da mulher.

**Área Temática:** Outras.



## 255207 - Ações educativas em saúde e a importância de uma comunicação de amplo alcance populacional

Ingridy Thaís Holanda de Almeida<sup>1</sup>, Perciliano Dias da Silva Neto<sup>2</sup>, Layza de Souza Chaves Deininger<sup>3</sup>, Wiliane Santos Dias<sup>4</sup>, Laila Velozo Costa<sup>5</sup>, Rafaela Leandro de Lima<sup>6</sup>, Bernard Fernandes Valença<sup>7</sup>, Renato Barbosa da Fonseca<sup>8</sup>, Camila Rodrigues Delgado de Freitas<sup>9</sup>, Leandro Sávio Nunes<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Potiguar (ingridyh\_@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade Ciências Médicas

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba

<sup>4</sup>Centro Universitário de João Pessoa

<sup>5</sup>Faculdade Santa Maria

<sup>6</sup>Universidade Maurício de Nassau

<sup>7</sup>Universidade Potiguar

<sup>8</sup>Faculdade Ciências Médicas

<sup>9</sup>Universidade Potiguar

<sup>10</sup>Universidade Potiguar

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Indiscutivelmente a transição epidemiológica, é marcada, principalmente, pela substituição de doenças infecto parasitárias por doenças crônicas não transmissíveis. A partir da melhoria nas condições de saúde, com o aumento da expectativa de vida vêm uma maior incidência de doenças como: Hipertensão Arterial Sistêmica(HAS) e Diabetes Mellitus(DM). A educação em saúde contribui para a prevenção de doenças, entretanto se faz necessário uma linguagem acessível. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada com a atividade educativa em saúde sobre a importância da alimentação saudável na hipertensão arterial sistêmica e no diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** O presente relato de experiência resultou do estágio acadêmico realizado no mês de abril do ano de 2017, por discentes de medicina do primeiro semestre, em uma unidade básica de saúde. A população-alvo constituiu-se de usuários, os portadores de HAS e/ou DM, cadastrados e ativos no HIPERDIA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O evento se deu com a montagem de uma pirâmide alimentar e com discussões sobre mitos e verdades em relação aos alimentos. Visando uma proposta mais assertiva, os discentes entraram em contato com a UBS para saber sobre o estilo de alimentação dos usuários e sobre a renda dos mesmos, além do nível de escolaridade, para dessa forma trazer uma proposta acessível e eficaz. **CONCLUSÃO:** Neste caso, acreditamos que métodos mais participativos, que extrapolem o simples repassar de informações e valorizem o diálogo e o intercâmbio dos saberes, podem tornar os indivíduos mais comprometidos com seu processo de mudança, para o controle e enfrentamento das doenças.

**Palavras-chave:** Cuidado. Educação. Medicina. Saúde.

**Área temática:** Outros.



## 255307 - GESTAÇÃO E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ELizabethe Carolina Pedra Rica de Jesus Pereira, Lucirene Marçal da Silva

### Resumo

**Introdução:** A gravidez é caracterizada por uma série de mudanças temporárias na estrutura do corpo, sendo uma delas o aumento considerável de vários hormônios que podem influenciar nas condições de saúde bucal da gestante. Por se tratar de uma fase favorável para promoção de saúde, pela possibilidade de determinar, incorporar e mudar hábitos, é de suma importância à incorporação do pré-natal odontológico na rotina de cuidados da gestante. Os cuidados em saúde bucal devem acontecer em conjunto com as ações de promoção e prevenção, transcendendo a visão técnica e assistencialista. **b) Objetivo:** Descrever a importância da assistência odontológica realizada no período de pré-natal e sua relação com a manutenção da saúde bucal e geral da gestante. **c) Metodologia:** Os dados foram coletados através das bases de dados Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). **d) Resultados:** Na gestante, o aparecimento de infecção pode induzir ao parto prematuro e o nascimento de crianças com baixo peso. Por serem processos infecciosos, a doença periodontal e cárie são apontadas como fatores de risco para ocorrência desses eventos. **e) Conclusões:** Embora a gestação por si só não seja responsável pelo aparecimento da cárie dentária, doença periodontal e outras manifestações bucais, faz-se necessário o acompanhamento odontológico no pré-natal com vistas à identificação de riscos à saúde bucal, à necessidade do tratamento curativo e a realização de ações de natureza educativo-preventivas.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Gravidez. Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Outros



## 255320 - Gerenciamento de antimicrobianos e qualidade hospitalar: uma interface indispensável para otimização do cuidado.

Francisca Sabrina Siqueira Lima<sup>1</sup>, Maria Luana de Freitas<sup>2</sup>, Vanesca Fontenele Ribeiro<sup>3</sup>, Henry Pablo Lopes Campos Reis<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará ( [e14sabrinasiqueira@gmail.com](mailto:e14sabrinasiqueira@gmail.com) )

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará ( [mluanافر99@gmail.com](mailto:mluanافر99@gmail.com) )

<sup>3</sup> Hospital Geral Dr Cesar Cals ( [yanescafdc@gmail.com](mailto:yanescafdc@gmail.com) )

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará ( [henrypabloreis@yahoo.com.br](mailto:henrypabloreis@yahoo.com.br) )

### Resumo

**Introdução** O contexto econômico defasado do país e o consequente subfinanciamento do SUS, constitui o cenário de aumento das demandas por serviços de saúde que requerem recursos cada vez mais escassos. Nesse sentido, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sus (PROADI) e o de gerenciamento da terapia antimicrobiana (PGTA) configuram-se ferramentas que ampliam e qualificam a assistência de saúde. **Objetivo** Relatar a experiência da interface entre PGTA e PROADI no hospital geral Dr César Cals. **Metodologia** Ambos os programas acontecem sinergicamente durante a visita interdisciplinar. O PGTA atua com abordagens estratégicas visando a aplicação adequada da antibioticoterapia. O PROADI, por sua vez realiza ações de avaliação permanente dos índices de infecções e suas causas, com protocolos direcionadores da conduta terapêutica que, quando aplicadas são registradas em uma planilha de dados para obtenção de indicadores, que são debatidos em reuniões mensais. **Resultados** Foram acompanhados 76 pacientes no período de janeiro a março de 2020 nas unidades UTI e enfermaria, em que 281 estratégias foram propostas nesse período, sendo 98% aceitas. O Tempo médio de internação foi de 23 dias e realizou-se 21 visitas interdisciplinares. O custo total estimado foi de R\$28.052.805 e o realizado de R\$21.285.532 representando um impacto farmacoeconômico de R\$6.767.273. **Conclusão** Ratifica-se a importância da atuação PGTA e PROADI para garantia da otimização do cuidado multidisciplinar e seguro, minimizando o desenvolvimento de cepas resistentes e aumento dos índices de mortalidade.

**Palavras-chave:** Antimicrobianos. Cuidado. Serviços de Saúde.

**Área Temática:** Outros.



## 255233 - Complicações Pós-Operatórias de Cirurgia Bariátrica

Ana Paula Cruz de Souza <sup>1</sup>, Bianca de Almeida Souza <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UNINORTE (anapaulacruz.fisioterapeuta@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário UNINORTE

### Resumo

**Introdução:** A obesidade se caracteriza pelo excesso de gordura corporal. O número de pessoas obesas está chegando a taxas epidêmicas, e o tratamento mais utilizado atualmente para o manejo da obesidade mórbida é a cirurgia bariátrica (CB). **Objetivo:** Analisar as complicações presentes no PO de pacientes submetidos à CB. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, de síntese qualitativa dos trabalhos analisados, que aborda a temática “complicações pós-operatórias de cirurgia bariátrica” no título ou resumo. Os artigos selecionados estão indexados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Da análise geral observa-se que os estudos alinham a conclusão de que as complicações mais frequentes no PO de CB são seromas, fístulas, deiscências, hérnias e tromboembolismo. **Conclusão:** Foi possível identificar que apesar da eficácia da CB, ela pode acarretar diversas complicações no PO, sendo a maioria em decorrência das comorbidades relacionadas a obesidade e também a grande exposição do paciente no sítio cirúrgico. Adicionalmente observou-se que a principal técnica cirúrgica empregada foi a Bypass Gástrico em Y de Roux. A população dos estudos envolveu todos os sexos, faixas etárias, e as metodologias envolviam análise de prontuários.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Complicações pós-operatórias.

**Área Temática:** Outras



## 255343 - Covid-19 e os desafios da gestão em saúde

**Heron Vasconcelos Nascimento<sup>1</sup>, Claudia Feio da Maia Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (heronasc@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

### Resumo

**Introdução:** Com o advento do novo coronavírus, observou-se um surto batizado como COVID-19, que tem causado alarme nas autoridades sanitárias a nível mundial, protagonizando instabilidade na saúde pública com desafios para profissionais de saúde nos serviços da Atenção Básica do Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada diante dos desafios inerentes ao enfrentamento da COVID-19 numa Unidade de Saúde da Família, buscando adequar o ambiente de atendimento, a logística de acesso e as técnicas protocolares. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado nas adaptações necessárias da gestão em saúde pela COVID-19 numa Unidade de Saúde da Família. **Resultados:** A inexistência do gestor em saúde comprometeu as atribuições de gerência, sendo identificados pontos frágeis: gerenciamento descontinuado; investimentos e manutenção preventiva precária; déficit na capacitação e aprimoramento dos colaboradores, biossegurança vulnerável; deficiência de indicadores estatísticos e desaparelhamento do Sistema Único de Saúde. A capacidade de “reinventar-se” permitiu fazer a intervenção e assegurar a biossegurança adequada, um atendimento protocolar conforme o Ministério da Saúde, uma logística estrutural que preservou a integridade dos acolhidos. **Conclusão:** A consolidação do Sistema Único de Saúde e o aperfeiçoamento dos processos administrativos e protocolares na Atenção Básica precisam de aprimoramento, suporte e vigilância continuada capazes de permitir o pleno avanço tecnológico e intelectual, por meio de educação continuada.

**Palavras-chave:** Coronavírus Associado à Sars. Gestão em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** Outras: Gestão em Saúde e COVID-19.





## 255343 - REFLEXOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA CIÊNCIA: um experimento indesejável.

Giovanna Silva Vanderlei <sup>1</sup>, Aleska Dias Vanderlei <sup>2</sup>, Kevan Guilherme Nobrega Barbosa <sup>3</sup>,  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC

([giovanna.vanderlei@hotmail.com](mailto:giovanna.vanderlei@hotmail.com))

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC / Universidade Federal de Alagoas (UFAL)/ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

### Resumo

**Introdução:** O SARS-CoV-2 identificado em surto de pneumonia na China, espalhou-se rapidamente pelo mundo, tornando-se uma pandemia. A disseminação da COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, é fruto da revolução digital e tecnológica que transformou nosso mundo. **Objetivo:** Assim, objetivou-se observar o impacto no desenvolvimento de pesquisas e eventos científicos durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma estratégia de busca (PICO) e posterior busca na base de dados PubMed, com o algoritmo de busca. **Resultados:** Em relação às pesquisas, identifica-se o exponencial crescimento de publicações, registros de ensaios clínicos, revistas mais acessíveis para publicações, acesso livre a artigos, investimentos financeiros de diversos países para gestão clínica eficiente no combate ao vírus. Por outro lado, desde o início, a COVID-19 tem causado a interrupção de pesquisas vistas como não essenciais no momento, mas que seguem protocolos e que, portanto, terão seus resultados e benefícios retardados. Como as pesquisas, muitos eventos científicos com a reunião de pessoas foram cancelados ou adiados, repercutindo na vital importância para cientistas e pesquisadores, principalmente aqueles com financiamento limitado para pesquisas. **Considerações finais:** A ciência vive, portanto, entre avanços e interrupções; sendo um momento para refletir e investir no desenvolvimento e testagem de novas estratégias e tecnologias que possibilitem a manutenção de pesquisas e encontros científicos, com o potencial destas inovações subsidiarem inclusive o progresso de novas práticas de assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Eventos científicos e de divulgação. Estratégias.

**Área Temática:** Outras.



## **255359 - A importância dos serviços da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento à pandemia pelo COVID-19 no Brasil: análise reflexiva**

**Amanda Alves de Alencar Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Clara dos Santos e Silva Costa<sup>2</sup>, Débora dos Reis Soares<sup>2</sup>, Eukália Pereira da Rocha<sup>2</sup>, Flávia Dayana Ribeiro da Silveira<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí (dealencar.ribeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí.

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal do Piauí.

### **Resumo**

**Introdução:** A atuação dos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento à pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 tem se firmado como um dos pilares mais importantes na contenção do agravamento da situação do país. O conhecimento do território e das famílias, o vínculo entre o usuário e equipe de saúde e a integralidade na assistência, são parte da estratégia fundamental para o controle da expansão da doença. **Objetivo:** Analisar a importância da atuação dos serviços de APS no enfrentamento à pandemia pelo COVID-19. **Método:** estudo de análise reflexiva fundamentada em uma revisão bibliográfica de documentos científicos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF-Nursing. Foram selecionados seis trabalhos relevantes, publicados no ano de 2020. **Resultados:** Os serviços que contemplam a APS se reorganizaram para atender em caráter prioritário as demandas relacionadas à pandemia, atuando no monitoramento das famílias vulneráveis e no acompanhamento de casos suspeitos ou de leve complexidade, bem como na identificação precoce de casos graves para tratamento em serviços especializados; além disso, para manter a atenção à população portadora de doenças crônicas, as consultas foram disponibilizadas por teleatendimento. **Considerações finais:** Evidencia-se, portanto, a importância da atuação da APS na redução e prevenção de danos e agravos em saúde, mesmo em contextos adversos. Espera-se que a visibilidade e o reconhecimento da importância dos serviços públicos de saúde se finquem como permanentes e que recursos e políticas públicas mantenham-se direcionados para a proteção, valorização e investimento nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Doença por Coronavírus 2019-nCoV, Saúde pública, Atenção primária à saúde.

**Área Temática:** Outras.



## 255362 - A Comunicação em saúde e as populações vulneráveis em tempos de Pandemia: Quais informações têm sido produzidas?

**Tárcila Lorrane Fernandes de Souza Soares<sup>1</sup>; Ícaro Silva de Santana<sup>1</sup>; Amanda Giullia da Silva Silva<sup>1</sup>; Maísa Miranda Coutinho<sup>1</sup>; Abraão Alves de Souza<sup>2</sup>; Ana Clara Assis Souza Santos<sup>1</sup> Luiza Carolina Nascimento Correia Araújo<sup>1</sup>; e Maria Luiza Caires Comper<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia. (E-mail: [tarcila.soares@cja.ufsb.edu.br](mailto:tarcila.soares@cja.ufsb.edu.br))

<sup>2</sup> Estudante de Psicologia da União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME

<sup>3</sup> Professora Adjunta - Universidade Federal do Sul da Bahia.

### Resumo

**Introdução:** A Comunicação em Saúde (CS) é uma ferramenta essencial para veiculação de conteúdos relacionados à incidência, riscos, meios de prevenção de doenças dentre outras informações relacionadas à COVID-19. Entretanto, por vezes, a CS ainda não abrange, as demandas das populações brasileiras mais vulneráveis. **Objetivo:** Apresentar uma síntese de materiais educativos sobre a COVID-19 voltados para populações vulneráveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado manualmente, em sites de instituições governamentais e não-governamentais. **Resultados:** Os materiais localizados eram destinados às populações de favelas e periferias, situação de rua, LGBTQI+, surdos e com deficiência auditiva, indígenas, HIV positivos e população da zona rural. Nota-se que foram produzidos por instituições de origem governamental/não governamental e grupos filantrópicos, com publicações didáticas, informativas e acessíveis, sobre medidas de prevenção e alternativas para mitigar a COVID-19. Observou-se metodologias diversas, variando entre cartilha, banner, vídeos, documentos especiais e planos de contingência. Aliado a isso, sites, redes sociais, páginas e grupos no Facebook, aplicativos, emissoras de rádio e canais de teleatendimento também foram veículos de informação. Tais materiais atenderam o seu objetivo efetivamente pois, utilizaram plataformas diversas para alcançar o público, e cumpriram um papel educativo e informativo atendendo às necessidades específicas de cada população. **Conclusão:** Pode-se afirmar que a atuação protagonizada vem se mostrando satisfatória e útil para as populações vulneráveis, de forma que a linguagem e as propostas vão de acordo a suas realidades. Todavia, é necessário que as produções sejam divulgadas mais amplamente, para que se alcance maior número de usuários e adeptos.

**Palavras-Chave:** Comunicação em Saúde; COVID-19; Populações vulneráveis.

**Área Temática:** Outras



## **255367 - INTERVENÇÃO SOBRE HEPATITE B E SUAS CARACTERÍSTICAS A PARTIR DA REALIDADE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Francisco Geian Araújo Ferreira Júnior<sup>1</sup>, Emanuelle Silva Araújo<sup>2</sup>, Issac Hodyssu Martins Sampaio<sup>3</sup>, Gabriel Victor Miranda Ferreira<sup>4</sup>, Gabrielle Thalita Miranda Ferreira<sup>5</sup>.**

Centro Universitário INTA-UNINTA (geianjunior@outlook.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A hepatite B é uma doença Hepática, é ocasionada pela infecção do vírus HVB, esse vírus possui diversos mecanismos de transmissão, como o parenteral, sexual e compartilhamento de objetos contaminados.

**OBJETIVO:** Realizar uma intervenção, para pacientes de uma UBS, orientando-os sobre o que é a Hepatite B, sinais e sintomas, prevenção e seu tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado na UBS Cohab II de Sobral-CE, no dia 06 de fevereiro de 2020, onde teve como ferramenta para abordagem do público, um panfleto informativo, preservativos masculinos e uma amostra de teste rápido. **RESULTADOS:** O tema sobre Hepatite B é bem popularizado, há campanhas sobre prevenção para a população se precaver, mesmo assim, ao realizarmos a intervenção, o público, apresentou bastante interesse no tema, onde teve relatos, que eles conhecem a doença ou já ouviram falar, que sabiam que era uma doença hepática, mas que não sabiam sobre os sintomas, sobre a transmissão e principalmente sobre a prevenção. **CONCLUSÃO:** O objetivo foi realizado com êxito e diante do discutido sobre a temática, identificou-se que é de suma importância estar realizando mais ainda informes de Educação em Saúde sobre a doença de Hepatite B, para que pessoas sejam orientadas da melhor forma possível sobre o ato preventivo que é a melhor forma de combater essa patologia.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Saúde; Prevenção.

**Área Temática:** Outros.



## 255369 - Consumo de álcool: existe diferença entre homens e mulheres?

Kairon Pereira de Araújo Sousa<sup>1</sup>, Ícaro Macedo Sousa<sup>2</sup>, Paulo Gregório Nascimento da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI (kaironpereira@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal da Piauí-UFPI

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba

### Resumo

**Introdução:** O álcool é a substância psicoativa mais utilizada pelos universitários. Estudos apontam que estes são mais suscetíveis por desenvolverem padrões típicos de uso. Tendo isso em conta, é suma importância averiguar o padrão de ingestão em relação ao sexo. **Objetivo:** Verificar se existe diferença de padrão de consumo de álcool entre homens e mulheres em uma amostra universitária piauiense. **Método:** Participaram 250 universitários distribuídos igualmente entre os sexos, com idade média de 23,59 anos ( $DP=5,89$ ), a maioria solteiros/as (61,2%) e católicos/as (68,3%). Tratou-se de uma amostra por conveniência. Os dados foram obtidos por meio do *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) e de questões sociodemográficas. A análise foi realizada através do *software* SPSS (versão 25). **Resultados:** Realizou-se um Teste *t* de Student para avaliar se existe diferença de consumo alcoólico entre homens e mulheres na amostra pesquisada. Os resultados indicaram diferença entre os gêneros [ $t(248) = 3,846$ ;  $p = 0,008$ ], com os homens ( $M = 0,63$ ;  $DP=0,60$ ) apresentando maior prevalência de consumo de bebidas alcoólicas do que as mulheres ( $M = 0,37$ ;  $DP=0,47$ ). Esses dados são congruentes com outros estudos encontrados na literatura especializada, nos quais, majoritariamente, os homens aparecem como mais propensos ao envolvimento com o álcool. **Considerações finais:** Este estudo possibilitou a identificação de diferença entre os gêneros em relação ao padrão de consumo de álcool. Esse achado é de suma relevância para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, em contexto universitário, direcionadas, sobretudo, para o gênero masculino, população mais exposta ao uso de bebidas etílicas.

**Palavras-chave:** Consumo de álcool. Sexo. Universitários.

**Área Temática:** Outras



## 255372 - Educação em saúde: abordando sobre Câncer de Mama – um relato de experiência.

Joice de Souza Ribeiro <sup>1</sup>, Débora Nery Oliveira <sup>2</sup>, Mayara Silva de Souza <sup>2</sup>, Vitória Celestino de Oliveira <sup>2</sup>, Natalie Kesle Costa Tavares <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (joiceribeiro960@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Nilton Lins

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UEPA/UFAM

### Resumo

**Introdução:** O papel de educador é também competência do enfermeiro, sendo responsável por orientar e disseminar informações em prol da promoção da saúde e prevenção de doenças, aos seus pacientes e/ou comunidades através das diferentes formas de compartilhamento de informação, priorizando a clareza e a compreensão dos diferentes públicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de enfermagem com educação em saúde. **Metodologia:** O tema foi explanado em forma de palestra executada pelos alunos do 6º período do curso de Enfermagem, em outubro/2019, em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Manaus/AM. A temática foi abordada de forma clara e objetiva, buscando a interação das mulheres e respondendo suas dúvidas emergentes, tendo como suporte para a compreensão do assunto, folhetos informativos e a realização explicativa visualmente do autoexame de mamas, a explanação dos sintomas, causas e prevenção do câncer. **Resultados:** Através dessa palestra foi possível presenciar a interação dos acadêmicos com o público, observando as dúvidas frequentes das mulheres acerca do assunto. Além disso, houve relatos de mulheres acometidas pelo câncer de mama que estavam presentes no local, reforçando de maneira singular a sua experiência, ajudando na disseminação das informações. **Conclusão:** A palestra foi fundamental para o processo de formação dos alunos, proporcionando conhecimento ao público e mostrando aos alunos a importância do papel do enfermeiro como agente portador e disseminador de informações.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação em saúde. Promoção da saúde.

**Área Temática:** Outros



# 255375 - PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO COM FOCO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Cleidiane Vitória Lima Ferreira <sup>1</sup>, Nara de Oliveira Valença<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Psicologia, Universidade São Miguel, Recife, PE, Brasil.

[cleidianeivi@hotmail.com](mailto:cleidianeivi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Psicologia da Universidade São Miguel, Recife, PE, Brasil.

## Resumo

**Introdução:** O pré-natal psicológico é uma prática complementar ao pré-natal ginecológico, feita por um profissional da psicologia, com o intuito de proporcionar cuidado humanizado durante o processo de gestação. O PNP além de funcionar como programa psicoeducativo, tem como função prevenir a depressão pós-parto. **Objetivo:** Analisar como o pré-natal psicológico pode ajudar a prevenir a depressão pós-parto. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura integrativa, que se constituiu na busca sistemática de artigos disponíveis nas bases de dados dos periódicos CAPES e SciELO. Foram elencados dezenove artigos sobre o tema, e após a análise, foram excluídos sete por discordâncias com os critérios do estudo e foram selecionados doze, em inglês e português, no período de 2016 a 2019, a partir dos seguintes descritores: Depressão, Período pós-parto e Psicologia. **Resultados:** Os principais fatores de risco que podem desencadear a depressão pós-parto são: ser mãe solteira, histórico de depressão, parto traumático e aborto prévio. Foi constatado que gestantes que receberam o pré-natal psicológico apresentaram menores chances de desenvolver essa depressão. É importante a presença do psicólogo na equipe de saúde que realize o pré-natal da gestante para o cuidado da sua saúde mental e prevenção de possíveis adoecimentos psíquicos no puerpério. **Conclusão:** Portanto, a depressão pós-parto é uma questão de saúde pública, precisando que sejam pensadas formas de intervenção com as gestantes, como o pré-natal psicológico, proporcionando a prevenção da depressão pós parto e também prováveis repercussões negativas no investimento afetivo desse vínculo mãe-bebê.

**Palavras-chave:** Depressão; Período pós-parto; Psicologia.

**Área Temática:** Outra.





## 255376 - FRATURAS ALVÉOLO DENTÁRIAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO, EM RECIFE, PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA.

**Camilla Siqueira de Aguiar<sup>1</sup>, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>3</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>5</sup>, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>6</sup>, Jorge Pontual Waked<sup>7</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (Camilla.aguiar@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil - RS

<sup>4</sup> Ministério da Saúde - Prefeitura de Arroio dos Ratos – RS

<sup>5</sup> Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde (COOPFISIO)

<sup>6</sup> Universidade Maurício de Nassau – RN

<sup>7</sup> [Universidade Federal de Campina Grande \(UFCG\)](#)

### Resumo

**Introdução:** O traumatismo dento alveolar é um tipo de trauma de face que atinge os dentes, tecidos de suporte periodontal, podendo também afetar os dentes e ossos circunvizinhos. Na maioria das vezes, esse tipo de trauma é decorrente de acidentes automobilísticos, quedas e agressões físicas. É necessário analisar qual a dentição que foi atingida, seja ela a decídua, permanente e/ou mista, pois a classificação e o tratamento da lesão vai diferir de acordo com o local que foi atingido e em qual estágio de formação que o dente se encontra, devendo ser realizada uma anamnese cautelosa, descobrindo os fatores etiológicos que levaram a esse tipo de traumatismo. **Objetivo:** Observar a prevalência dos traumatismos faciais com fraturas dento alveolares. **Metodologia:** Análise estatística, realizada no período de quatro anos, com 8759 pacientes atendidos no Hospital da Restauração em Recife/PE, buscando observar a etiologia e epidemiologia dos traumatismos dento alveolares. **Resultados:** Na análise de 8759 pacientes, pode-se verificar que 4548 (51,9%) apresentaram trauma na face, sendo 120 pacientes portadores de traumas alvéolo dentários. Os fatores etiológicos que mais se apresentaram prevalentes foram acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23%). **Conclusão:** É bastante significativo o número de traumatismos faciais com fraturas do tipo alvéolo dentária nas emergências hospitalares e em consultórios odontológicos particulares, devendo o Cirurgião Buco Maxilo Facial ter o conhecimento adequado para abordagem destes casos.

**Palavras-chave:** Fraturas Ósseas. Alvéolo Dental. Traumatologia.

**Área Temática:** Outra.



## 255389 - Reflexos do isolamento social no agravamento de transtornos alimentares em tempos de Covid-19

Lorena Beatriz de Oliveira Gomes Martins <sup>1</sup>, Marcela Granconato Ricciardi <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ensino Regional - FERA (contato@fera-al.com.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário CESMAC (psicologia\_marcelagr@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo *Coronavirus Disease 2019*. Os primeiros casos surgiram em dezembro de 2019, após surtos de pneumonia em Wuhan. No dia 11 de março de 2020, a OMS anunciou pandemia de COVID-19. Por ser um vírus novo, não há padrão de risco clínico, letalidade, de infecção, transmissão, mortalidade ou até mesmo medicamentos exclusivos contra a doença. Nesse cenário, adotou-se o distanciamento/isolamento social como a principal estratégia para achatar a curva de contaminação. Por outro lado, o medo do avanço da doença e a infodemia tornam as pessoas mais vulneráveis ao agravamento de alguns transtornos psicológicos. **Objetivo:** Analisar os reflexos do isolamento social na saúde mental de sujeitos, influenciando diretamente no desenvolvimento ou agravamento de transtornos alimentares durante a pandemia de COVID-19, como também, estratégias de enfrentamento para minimizá-los. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de cunho quantitativo. A amostra será por conveniência. A coleta de dados realizar-se-á através de questionário de pré-seleção estruturado e virtual, utilizando o google forms. **Resultados:** Viver sob o estresse causado pelo isolamento social também interfere negativamente em indivíduos com hábitos saudáveis de alimentação, mas para quem possui algum tipo de transtorno alimentar e outras condições psicológicas como depressão e outros transtornos, a quarentena piora o problema na maioria dos casos. **Considerações Finais:** Os transtornos alimentares exigem tratamento com uma equipe multidisciplinar envolvendo médicos, psicólogos e nutricionistas, pois estão relacionados a fatores nutricionais, demográficos, sociais, culturais, ambientais e psicológicos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Isolamento Social. Transtornos Alimentares.

**Área Temática:** Outras.



## 255391 - A utilização de tecnologias leves e leve-duras no processo de formação do profissional de saúde para o SUS: um relato de experiência

### Resumo

**Introdução:** O estágio é a última etapa da graduação, onde são praticadas as teorias trabalhadas em sala, e no estágio em saúde coletiva espera-se que haja o uso de tecnologias leves e leve-duras, dentre as quais tem-se o acolhimento, a comunicação, etc. Estas são postas em prática em ações individuais ou coletivas. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso das tecnologias leves e leve-duras no processo de formação de profissionais de saúde para o SUS. **Metodologia:** A experiência ocorreu, no segundo semestre de 2018, em um grupo mulheres de um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e, no segundo semestre de 2019, em um grupo de idosas ambos em Maceió-AL. Os grupos tinham como facilitadores discentes de fonoaudiologia e terapia ocupacional desenvolvendo atividades de Educação em Saúde e supervisionados por Fonoaudióloga e Terapeuta Ocupacional. **Resultados:** Durante o estágio observou-se que os discentes têm muito conhecimento teórico acerca das tecnologias, como também sobre questões de núcleo e campo, entretanto parece haver lacunas de aplicação da teoria na prática. Nas primeiras reuniões evidenciou-se as dificuldades para construir interdisciplinarmente estratégias que abordassem de forma didática as temáticas e que trouxesse os usuários para a posição construtores do saber. Com o decorrer das atividades os discentes se apropriaram de seu processo de trabalho possibilitando maior adesão e sensibilização dos usuários quanto aos temas abordados. **Conclusões:** A vivência permitiu perceber como ocorre o processo de trabalho de uma equipe interdisciplinar, proporcionando a percepção de uma formação ampliada de profissionais para o SUS.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Humanização. Formação Profissional.

**Área Temática:** Outras.



## 255394 - Sexualidade na velhice como processo influenciado pela sociedade e cultura

José Edezio de Souza Junior<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFBV WYDEN – ([edeziojr1@gmail.com](mailto:edeziojr1@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** O lugar da sexualidade no processo de envelhecimento é constituído por uma discussão particularmente cercada por preconceito, que na sociedade e na cultura ocidental ainda é vista como sinônimo de incapacidade, decadência, percas biológicas e sociais. Para entender esse fenômeno é necessário enxergar e entender a sexualidade na velhice de forma sistemática e afastada dos esteriótipos difundidos na cultura capitalista sobre o “ser velho”. Entendendo isso é possível compreender a velhice como processo intrínseco do indivíduo, que como em qualquer processo de sua vida, deve ser considerado singular. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é revisar e analisar de que forma a sociedade e a cultura veem influenciando a sexualidade no processo de envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo tipo revisão sistemática de artigos (n=6), publicado entre 2016 a 2020, em português. Foram utilizadas palavras chaves de acordo com a temática: sexualidade, velhice e cultura, para a busca na base de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** De acordo com os artigos encontrados é louvável levar consideração todo estigma social e cultural relacionado a sexualidade na velhice, é notória a influência dos mesmos, tanto nas teorias quanto no comportamento dos indivíduos acerca do assunto, tendo em vista os padrões dados pela gerontologia e sexologia, e a forma que o assunto ainda é visto como um tabu atualmente. **Conclusões:** A influencia da cultura e sociedade no processo de conceituação de sexualidade na velhice é clara, levando em consideração a visão que é tida do idoso acerca da esfera sexual.

**Palavras-chave:** Cultura, Sexualidade, velhice.

**Área Temática:** Outra



## 255396 - O impacto do Covid-19 em portadores de Diabetes Mellitus

Rebeca Caroline Fernandes Prudêncio <sup>1</sup>, Ruth Costa da Silva <sup>2</sup>,  
Marielle Oliveira Miranda <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília (UnB) (rebecacarolfamilia@gmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

### Resumo

**Introdução:** Em março de 2020 a OMS declarou estado pandêmico pelo Covid-19, vírus com altos índices de contágio e morbimortalidade. Segundo a OMS atualmente são 6.206.773 casos no mundo e 372.752 óbitos, no Brasil o Ministério da Saúde contabiliza 519,704 casos e 29.534 óbitos. Portadores de Diabetes Mellitus (DM), doença definida pela hiperglicemia crônica, enquadram-se no grupo de risco para formas graves do Covid-19. Estudo Chinês revela que a mortalidade entre diabéticos acometidos pelo vírus é de 16%, quase 3 vezes maior quando comparado a população sem comorbidades. **Objetivo:** Conhecer a interação do Covid-19 em portadores de DM. **Metodologia:** Elaborou-se uma estratégia de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados, PubMed, MedLine e LILACS. Os descritores utilizados foram: Diabetes Mellitus e Covid-19. **Resultados:** Os estudos apresentam múltiplas explicações fisiopatológicas que associam a DM ao Covid-19, o sistema imunológico inato, comprometido pela DM desabilita o combate ao vírus, ocorre uma resposta inflamatória acentuada elevando os níveis séricos de interleucina-6, proteína C reativa, ferritina e dímero D, superativando a hemostasia, o vírus exacerba a cascata de coagulação que também está associada à redução de enzima conversora de angiotensina 2, a baixa expressão desta está associada a lesão pulmonar grave. Estes pontos colocam a população portadora de DM em uma posição delicada no enfrentamento da pandemia, tornando necessário o desenvolvimento de novos estudos voltados a esta comunidade. **CONCLUSÃO:** Indivíduos portadores de DM acometidos pelo Covid-19 tem um aumento expressivo na mortalidade e gravidade quando comparados aos não diabéticos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Diabetes Mellitus. Mortalidade.

**Área Temática:** Outras.



## 255405 - Uso das tecnologias em saúde pelos profissionais na Atenção Básica durante a pandemia do Covid-19

Ingrid Alves Neto <sup>1</sup>, Andressa Gouveia de Araújo <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes – PRMABSF-JG/ Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes [ingridalvesnt@gmail.com](mailto:ingridalvesnt@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestrado em Saúde da Comunicação Humana/ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

### Resumo

**Introdução:** Durante a Pandemia do COVID-19 as equipes de Atenção Básica precisaram se adaptar à novas demandas e a uma nova forma de produzir cuidado em saúde, utilizando as tecnologias como estratégia para disseminar informações a população de todo o território, trabalhando para reduzir significativamente a incidência e taxas de mortalidade. **Objetivo:** Relatar as estratégias que têm sido utilizadas pela Atenção Básica para o enfrentamento ao COVID-19. **Metodologia:** As experiências têm ocorrido nas equipes de Atenção Básica nos municípios de Jaboatão dos Guararapes-PE e Jequiá da Praia-AL, as atividades vêm sendo realizadas nas esferas de prevenção, promoção e vigilância em saúde. Ambas têm realizado ações que incluem distribuição de máscaras, aferição de temperatura e orientações quanto aos cuidados que devem ser tomados para garantir a prevenção ao COVID-19, bem como as demais recomendações do ministério da saúde, publicações nas redes sociais com dicas relacionadas aos cuidados no âmbito biopsicossocial que podem ser garantidos de casa. Há também o trabalho de monitoramento dos casos já confirmados, realizado através de ligação em que se questiona sobre o quadro de sintomas, orienta quanto aos cuidados para evitar a transmissão e escuta às demandas do usuário. **Resultados:** Foi possível melhorar o monitoramento e controle dos casos, além de sensibilizar a população quanto aos cuidados que devem ser tomados. Garantindo cuidado e atualização dos bancos de dados do SUS. **Conclusão:** As tecnologias em saúde permitem maior monitoramento, segurança e controle dos casos suspeitos e confirmados, além de garantir prevenção e promoção de saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19. Atenção Básica. Tecnologias em Saúde.

**Área Temática:** Outras.



## **255412 - OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL A PARTIR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | THE CHALLENGES IN THE NURSES 'CARE (A) IN MENTAL HEALTH FROM THE HEALTH INTEGRATED RESIDENCE PROGRAM: EXPERIENCE REPORT**

<sup>23</sup>Francisco Leonardo Barros de Lima

### **Resumo**

**Introdução:** O programa de Residência Integrada em Saúde (RIS) é fruto de conquistas dos mais diversos segmentos sociais, que tem como objetivo proporcionar uma nova forma de aprendizado, a partir do processo de trabalho. **Objetivo:** Relatar os desafios do enfermeiro na saúde mental, a partir da experiência de atuação nos Centros de Atenção Psicossocial Geral e Álcool e outras Drogas de um município do estado de Ceará, através da RIS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi elaborada no contexto do Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. **Resultados:** Constatou-se que a formação em saúde mental visa o desenvolvimento de ações assistenciais na lógica do trabalho em equipe, de forma interdisciplinar, pautadas no acolhimento, na integralidade, na universalidade, na equidade, na humanização, na ética e nos termos do SUS, da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Política Nacional de Saúde Mental. **Conclusão:** A residência multiprofissional em saúde mental apresenta-se como uma alternativa, para uma maior sensibilização e qualificação profissional, possibilitando novas formas de atuação, ajustadas ao novo modelo de Saúde Mental, com foco na oferta de melhores ações e serviços, que contribuam para o enfrentamento dos problemas de saúde da atualidade e para uma maior qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Residência multiprofissional; Saúde mental; Atenção psicossocial

**Área temática:** Outras

---

<sup>23</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – Campus Iguatu. Residente em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará. E-mail: barros-leonardo2014@bol.com.br





## 255429 - A experiência de acadêmicos de medicina durante os atendimentos médicos mensais em uma igreja por uma liga acadêmica de medicina como atividade de extensão

**Thaiz Taiana Cardoso da Silva<sup>1</sup>, Danilo Nascimento de Barauna<sup>2</sup>, Afonso Vinícius de Lima Filgueira<sup>3</sup>, Arisa Feio Yoshioka<sup>4</sup>, Caio Lacerda dos Santos<sup>5</sup>, Cássia Novique Lavareda Costa<sup>6</sup>, Hilane dos Santos Alves<sup>7</sup>, Michelle Gonçalves Maués<sup>8</sup>, Murilo Botelho Silveira<sup>9</sup>, Thiago da Silva Paulo<sup>10</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ([thatataiana@gmail.com](mailto:thatataiana@gmail.com))

<sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>3</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>4</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Pará

<sup>6</sup>Universidade Estadual do Pará

<sup>7</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>8</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>9</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>10</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** A Liga acadêmica é vinculada a uma Instituição de Ensino Superior, a qual tem como membros, discentes do curso de medicina, tendo como objetivo a integração acerca do ensino, pesquisa e extensão. No que diz respeito a extensão, essa busca proporcionar aos seus membros a participação em atividades que ofereçam ações de ensino, prevenção e assistência à saúde na comunidade, aliada a capacitação de seus integrantes no que tange as práticas exigidas durante o atendimento. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina durante os atendimentos médicos mensais oferecidos à comunidade em uma igreja em Belém do Pará por uma Liga Acadêmica como atividade de extensão. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca dos atendimentos médicos oferecidos à comunidade em uma igreja, em Belém-PA, durante os meses de maio a novembro no ano de 2019, sob orientação de um médico especialista em medicina de família e comunidade. **Resultados:** Os encontros mensais de atendimentos médicos proporcionaram benefícios para os discentes a prática em habilidades médicas, tais quais semiologia, raciocínio clínico e diagnóstico, além de oferecer para a comunidade adjacente a igreja promoção, prevenção e assistência em saúde, visto que, trata-se de uma população carente de atendimento médico na atenção primária. **Considerações Finais:** É notório que o eixo ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a formação médica, logo a prática de habilidades médicas, subsidiadas pelos atendimentos a comunidade através da liga acadêmica, são de fundamental importância para a formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Extensão. Medicina. Liga.

**Área Temática:** Outros.



## 255444 - Atividade antiparasitária da Própolis Brasileira

Nayanne Lara de Lima Souza<sup>1</sup>, Naianny Lívia Oliveira Nascimento Mergulhão<sup>1</sup>, Alyne Almeida de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Instituto Brasil de Pós-graduação – IBRAS (nayanne\_souza@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Instituto Brasil de Pós-graduação – IBRAS (prof.alynealmeida@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** As parasitoses representam um grave problema de saúde pública devido, principalmente, às precárias condições socioeconômicas e de educação em saúde. A própolis é um dos muitos produtos naturais que são utilizados há séculos pela humanidade para o tratamento de diversas doenças. Sua atividade antiparasitária tem sido explorada por inúmeros grupos de pesquisas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente o efeito antiparasitário da própolis brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica. Os artigos foram pesquisados nas bases eletrônicas de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDTD utilizando os descritores: “própolis”, “Brazil”, “Parasites”, “Antiprotozoal Agents”, “Anthelmintics”, “Trophozoites” “*Leishmania*”, “*Trypanosoma*”, “*Giardia*” e “*Entamoeba*”. Um total de 19 artigos compuseram a amostra final deste estudo. **Resultados:** Foram encontrados 83 artigos publicados entre o ano de 1998 e 2018. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos correspondentes à própolis vermelha e 12 artigos sobre outros tipos de própolis brasileira. Os estudos envolvem, em sua maioria, pesquisas *in vitro* com protozoários como *Leishmania* sp. e *Trypanosoma* sp. Atividades contra *Trichomonas vaginalis*, *G. lamblia* e helmintos (não especificados) também foram relatadas. É importante destacar, que as composições químicas da própolis não ficaram evidentes. **Considerações finais:** Conclui-se que a própolis brasileira pode ser útil como terapia auxiliar de doenças parasitárias, porém, sugere-se a realização de estudos detalhados utilizando os helmintos, além de mais pesquisas *in vivo* e de estudos de padronização dos compostos biologicamente ativos.

**Palavras-chave:** Própolis. Parasitos. *Leishmania*.

**Área Temática:** Outras.



## 255457 - O uso da ferramenta Podcast na educação permanente em enfermagem na saúde mental

Lahanna da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Caroline Busatto<sup>2</sup>, Débora Gomes da Rocha<sup>2</sup>, Domênica Bossardi Ramos<sup>2</sup>, Émilly Giacomelli Bragê<sup>2</sup>, Inara Rahde Fialho<sup>2</sup> e Annie Jeanninne Bisso Lacchini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (lahannas@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

### Resumo

**Introdução:** o *Podcast* é uma mídia sonora, disponível na *internet*, que apresenta um narrador e um assunto específico a que este se propõe debater. Pode ser acessado de computadores ou dispositivos móveis que tenham suporte para arquivos no formato mp3. É um produto da instantaneidade tecnológica-cultural do momento em que vivemos, marcada por experimentações e constantes transformações nos formatos de apresentação das informações, podendo relacionar-se a ações educativas. **Objetivo:** relatar a experiência parcial no uso do podcast nas ações do Projeto de Extensão Educação Permanente de Enfermagem em Saúde Mental da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. **Metodologia:** construiu-se um *Podcast* intitulado “ConectadaMente” com episódios disponibilizados quinzenalmente aos profissionais de enfermagem da internação psiquiátrica de um hospital geral de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. São discutidos assuntos relacionados à saúde mental em episódios de, aproximadamente, 4 minutos. Os conteúdos são produzidos pelas bolsistas do projeto, sob orientação da professora coordenadora. O *Podcast* encontra-se disponível na plataforma *SoundCloud* e sua divulgação é feita pelas redes sociais *Instagram* e *Whatsapp*. **Resultados:** Até o momento, há 3 episódios do “ConectadaMente” publicados. Primeiramente, ocorreu o episódio de apresentação, em seguida abordou-se a COVID-19 e seus efeitos na saúde física e mental. Por fim, tratou-se da violência doméstica no período da pandemia. **Considerações finais:** o uso do *Podcast* em atividades de educação permanente desponta como um aliado para promover uma assistência qualificada, mostrando-se importante para viabilizar a construção de serviços humanizados e de acordo com o modelo de atenção psicossocial.

**Palavras-chave:** *Webcast*. Educação Continuada. Saúde Mental.

**Área Temática:** Outras.



## 255476 - Avaliação sensorial de iogurte fortificado com própolis vermelha alagoana

Helenilda Barbosa de Lima<sup>1</sup>, Victor Vasconcelos Carnaúba Lima<sup>2</sup>, Alyne Almeida de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente da Universidade Maurício de Nassau ([nutrihelenildabarbosa@gmail.com](mailto:nutrihelenildabarbosa@gmail.com))

<sup>2</sup> Docente da Universidade Tiradentes – UNIT ([victor.alimentoseguro@gmail.com](mailto:victor.alimentoseguro@gmail.com))

<sup>3</sup> Docente da Faculdades Integradas de Patos- FIP - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu ([alynealmeida2004@gmail.com](mailto:alynealmeida2004@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A própolis vermelha é uma mistura complexa produzida pelas abelhas da espécie *apis mellífera* e apresenta atividades biológicas relevantes tais como, antioxidante, antimicrobiana, cicatrizante e anti-inflamatória. De acordo com a sua composição, o extrato da própolis vermelha possui um sabor desagradável que pode ser mascarado quando adicionada em outros tipos de alimentos de boa aceitabilidade geral como o iogurte. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitabilidade de iogurtes fortificados com própolis vermelha, bem como desenvolver novas alternativas de consumo de alimentos funcionais com alto valor biológico e benéfico à saúde. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, onde foram elaborados três tipos de iogurtes caseiros fortificados com própolis vermelha alagoana nos sabores mel, morango zero lactose, e iogurte natural. Os iogurtes foram submetidos a testes de aceitabilidade por 100 provadores não treinados, clientes de um supermercado na cidade de Maceió - AL. Os provadores receberam as amostras e ficha para avaliação com escala hedônica de cinco pontos por meio da qual expressaram sua aceitação e intenção de compra. **Resultados:** Os testes sensoriais mostraram que os iogurtes sabor mel e morango zero lactose obtiveram maior aceitação e intenção de compra, bem mais expressivo quando comparado com o iogurte natural. Sendo assim são produtos viáveis para produção e comercialização. **Conclusão:** Conclui-se que o iogurte fortificado com a própolis vermelha alagoana pode ser considerado um alimento funcional, por apresentar diversas propriedades funcionais benéficas à saúde.

**Palavras-chave:** Alimento funcional. Iogurte. Própolis vermelha.

**Área temática:** Nutrição



## 255479 - ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS ATUANDO COMO REPELENTE PARA MOSQUITOS *Aedes aegypti*

Paulo Fernando Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Caliene Melo de Andrade Silva<sup>1</sup>, Geisiane Amorim de Brito<sup>1</sup>, Jairo Torres Magalhães Junior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia ( [paulorocha1582@gmail.com](mailto:paulorocha1582@gmail.com) )

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A exploração e depredação dos recursos ambientais geram modificações e consequências ao meio ambiente. Vetores culicídeos causadores de arboviroses tem desencadeado severos problemas de saúde pública no Brasil. Ausência de estratégias eficazes no controle populacional do *Aedes aegypti*, tornou de grande importância o uso de repelentes para prevenção de doenças como zika, dengue e Chikungunya. **Objetivo:** Avaliar o potencial repelente de óleos essenciais (OE) de plantas contra *Ae. aegypti*. **Metodologia:** Foram criados insetos em colônia de laboratório. Bioensaios de repelência, seguindo metodologia preconizada da OMS, foram utilizadas 50 fêmeas por teste, com idade entre 3 a 7 dias, sem repasto sanguíneo prévio. Utilizou-se óleos essenciais de (*Lippia. alnifolia* Mart. & Schauer), (*Cymbopogon winteraius*), (*Lippia alba* (Mill.) e (*Eucalyptus globulus* Labill), em triplicata com diferentes concentrações (1,25, 2,5, 5, 10 e 20mg/ml). Percentual de proteção foi calculado através da proporção entre quantidade de picadas no antebraço controle em relação ao antebraço tratado com OE. **Resultados:** OE de *Lippia. alnifolia* Mart. & Schauer teve maior efetividade na proteção na dose mais baixa 1,25mg/ml (74%), obtendo 83,4% de proteção total média (PTM) considerando todas as doses. *Cymbopogon winteraius* apresentou a menor PTM entre os óleos testados (77,6%), enquanto *Eucalyptus globulus* Labill (79,96%) e *Lippia alba* (Mill.) (80,18%) obtiveram PTM intermediárias. Em concentrações mais altas (20mg/ml), todos os óleos testados obtiveram PTM acima de 87%. **Conclusão:** Os OE testados apresentaram alto potencial repelente contra *Ae. aegypti*, sendo necessários realização de testes avaliando tempo efetivo de proteção e doses efetivas para melhor caracterização.

**Palavras-chave:** Concentração efetiva, Culicídeos, Arboviroses.

**Área Temática:** Outras.



## 255481 - Acolhimento aos residentes 2020 ASCES/UNITA: conhecimento e transformação

Antônio Gonçalves da Silva Neto <sup>1</sup>, Ana Maria Sá Barreto Maciel <sup>2</sup>, Géssica Priscila de Gusmão Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA [2019170146@app.asc.es.edu.br](mailto:2019170146@app.asc.es.edu.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

<sup>3</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde ASCES/UNITA, numa promoção conjunta com o Ministério da Saúde do Governo Federal, é um programa pioneiro no interior do Estado sendo oferecido por uma Instituição privada de ensino superior, sendo orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas nas práticas da Residência Multiprofissional da ASCES/UNITA, enquanto em acolhimento aos novos profissionais residentes no exercício de 2020. **Metodologia:** Este trabalho tem como premissa, versar sobre a experiência vivencial da Residência Multiprofissional ASCES/UNITA 2020, evidenciando o poder do conhecimento que transforma, enquanto em acolhimento essencial e necessário. **Resultados:** Sobre o acolhimento aos residentes 2020 ASCES/UNITA, levando em consideração a importância desse momento, por proporcionar a produção de conhecimento, gerando assim, reflexões potentes de modificação do espaço de atividades a ser ocupado pelas novas equipes de trabalho. O período de acolhimento aconteceu de 02/03/2020 a 23/03/2020, em que os residentes puderam entrar em contato com os mais diversificados movimentos teórico-práticos, ampliando a abertura de novas possibilidades sobre: acolhimento; encontro de R1 e R2; regimento; visitas; treinamentos; Atenção Básica; território; vínculos; sentimentos; sentidos; atividades; integralidade; biossegurança; roda de conversa; planejamento; integração; encontros; processos de trabalho e avaliativos; rede; atendimentos; e regulação. **Considerações finais:** O acolhimento aos residentes é um ato transversal e modificador de espaços e rotinas de trabalho, pois, para poder transformar, é necessário conhecer e experienciar, que possui enquanto estratégia a complementação do processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Residência. Acolhimento. Aprendizagem.

**Área Temática:** Outras.





## 255504 - SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV2)

Edislayne Jiselly de Souza Alves<sup>1</sup>, Lidiane Hilário Martins<sup>1</sup>, Shirley Daiane Alves da Silva<sup>1</sup>, Thalia Lima Nogueira<sup>1</sup>, Amanda Raquel Novaes<sup>2</sup>, Raul Sousa Andreza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães - FAMA

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães – FAMA

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas – FAMA

([raulsousaandreza@gmail.com](mailto:raulsousaandreza@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) é a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrenta a décadas. No geral, a vigência da pandemia, a saúde física das pessoas e o combate ao patógeno são os fatores primordiais da atenção dos gestores e profissionais da saúde, de modo que as implicações sobre a saúde mental tendem a ser negligenciadas ou subestimadas. **Objetivo:** buscou levantar da literatura aspectos da importância saúde mental frente a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, com base nos seguintes descritores: saúde mental, pandemia, negligência. O estudo foi entre os meses Abril e Maio de 2020, totalizando 8 artigos com as referidas publicações nesse mesmo período. **Desenvolvimento:** As implicações na saúde mental em decorrência da pandemia ainda são escassas, por se tratar de fenômeno recente, mas apontam para repercussões negativas importantes. Porém se compara a situações mentais em outros surtos vividos em outras décadas. Como pode citar o surto com SARS em 2003, o agente causador da síndrome respiratória aguda que apavorou a toda população fisicamente e mentalmente. **Considerações finais:** Portanto, a rápida disseminação do vírus por todo o mundo, as incertezas sobre como controlar a doença e sua gravidade, além da imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e de suas consequências em demais setores, caracterizam-se como fatores de risco à saúde mental da população geral

**Palavras-chave:** Pandemia. Saúde Mental. Negligências.

**Área Temática:** Selecionar uma das áreas temáticas do Congresso (veja na área de submissão).





## 255507 - A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DA GESTANTE

Mércia Fernanda de Melo da Silva<sup>1</sup>, Keila Pino da Silva<sup>2</sup>, Clemerson Feliciano de Souza<sup>3</sup>, Micheline Mariano dos Santos<sup>4</sup>, Thallita Gabriely Oliveira Farias<sup>5</sup>, Rosemarie Conde e Carvalho<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC (merciafernandaedf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

<sup>3</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

<sup>4</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

<sup>5</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

<sup>6</sup> Faculdade Estácio de Alagoas

### Resumo

**Introdução:** A mulher durante a gestação sofre várias modificações fisiológicas em seu organismo. Algo extremamente comum entre as gestantes são os desconfortos musculoesqueléticos durante o período da gravidez. A atividade física é algo que a muito tempo já foi comprovado que traz benefícios para qualquer fase da vida. Atuando como prevenção a doenças, melhorando a qualidade de vida e relações interpessoais.

**Objetivo:** Analisar a influência da prática da atividade física na vida da gestante. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, com amostra composta por quatro gestantes, utilizou-se uma entrevista semiestruturada aplicando a técnica de análise de conteúdo por categoria. **Resultados:** Apesar das dores no corpo decorrente das mudanças no corpo no período gestacional, as grávidas que são fisicamente ativas, conseguem diminuir esses sintomas através da prática regular de exercícios, favorecendo assim para seu bem estar físico, propiciando a permanecer a rotina diária comumente, possibilitando melhor qualidade de vida.

**Conclusão:** Com base nos dados obtidos no presente estudo, podem-se observar a influência da prática da atividade física na vida da gestante, através dos inúmeros benefícios obtidos às gestantes fisicamente ativas, dentre eles, melhora da postura, diminuindo as dores e menor duração na fase ativa do parto, diminuição de complicações obstétricas.

**Palavras-chave:** Gravidez. Atividade Física. Saúde Coletiva.

**Área Temática:** Outras.



## 255507 - Ação educativa para pessoas com 60 anos ou mais: Relato de experiência

**Thamyres Batista Procópio<sup>1</sup>, Leticia de Santana Chaves<sup>1</sup>, Luana da Silva Freitas<sup>2</sup>, Edficher Margotti<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente da Residência em Saúde do Idoso/Universidade Federal do Pará ([thamyresprocopio@hotmail.com](mailto:thamyresprocopio@hotmail.com))

<sup>2</sup>Discente de Residência de Enfermagem Obstétrica/ Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>Docente da atividade curricular Semi internato Preferencial/Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** A senescência gera modificações físicas, psicológicas e sociais necessitando de uma atenção específica as suas necessidades. Nesse aspecto a educação em saúde tem um importante papel para a promoção da saúde do idoso. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por residentes de enfermagem em Saúde do Idoso durante as ações educativas em sala de espera de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, das atividades de educação em saúde, realizadas em sala de espera de um ambulatório de geriatria em um hospital universitário, as atividades ocorreram no período de janeiro a fevereiro de 2020, três vezes por semana, a temática abordada foram Alzheimer e saúde mental de idoso, destinado aos idosos e acompanhantes. **Resultados:** Durante as palestras observou-se que os idosos bem como acompanhantes participaram ativamente das atividades por meio de exposição de dúvidas e relatos de suas vivências a respeito das temáticas abordadas, ademais proporcionar um espaço para desmitificar a infantilização do idoso por parte dos cuidadores ou família, contribuído para a construção conjunta de aprendizados fomentando o autocuidado e valorização da autonomia da pessoa idosa. **Considerações finais:** Atividades de educação em saúde voltadas para idosos possibilita o esclarecimento de mitos e tabus relacionados às temáticas abordadas. Além de incentivar ao respeito e a valorização da identidade da pessoa idosa com Alzheimer, buscando proporcionar a qualidade de vida a pessoa idosa e sua família.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Idoso. Envelhecimento.

**Área Temática:** Outras.



## 255511 - A ação social saúde nos rios e sua contribuição para a formação acadêmica dos discentes de medicina

**Thaiz Taiana Cardoso da Silva<sup>1</sup>, Caio Lacerda dos Santos<sup>2</sup>, Hícaro Donato Granhen<sup>3</sup> Juliane Tayse Ribeiro Maia<sup>4</sup>, Manuelle França Teran Nunes de Paula<sup>5</sup>, Matheus Gonçalves Maués<sup>6</sup>, Milena Cristo Mendonça<sup>7</sup>, Sandy Jacob Campos<sup>8</sup>, Thiago da Silva Paulo<sup>9</sup>, Yasaman Larissa Lujan Kós Miranda<sup>10</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ([thatataiana@gmail.com](mailto:thatataiana@gmail.com))

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Pará

<sup>3</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>4</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>5</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>6</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>7</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>8</sup>Centro Universitário do Estado do Pará

<sup>9</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

<sup>10</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

### Resumo

**Introdução:** A ação social tem como proposta oferecer aos acadêmicos participantes, a integração entre o conhecimento teórico e prático. Logo, a atividade desenvolvida, criou um cenário de maior experiência e contato com a comunidade, possibilitando ao acadêmico, o conhecimento de estratégias acerca da abordagem durante o atendimento, além de ações que contemplem a educação, promoção e práticas assistencialistas nas comunidades. Ademais, tais atividades desenvolvidas, contribuem para a formação, crescimento e amadurecimento enquanto acadêmico, preparando-os assim, para a vida profissional. **Objetivo:** Descrever a importância da ação social saúde nos rios para a formação acadêmica dos discentes do curso de medicina em Belém do Pará. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca dos atendimentos à comunidade ribeirinha de Ilha Grande, através da ação social saúde nos rios em junho de 2018. Este foi organizado e realizado por acadêmicos, sob a supervisão de médicos convidados a prestarem atendimentos à comunidade. **Resultados:** A experiência em assistência à população ribeirinha da Ilha Grande foi de importante proveito para os acadêmicos, auxiliando na aquisição de conhecimento teórico e prático, assim como para a população assistida com atendimentos médicos, os quais são escassos na região adjacente. Além disso, os acadêmicos ministraram palestras, buscando ajudar com a elucidação de questões simples, como: higiene pessoal, coleta e descarte de lixo, alimentação adequada, saúde sexual e atividade física. **Conclusão:** É notória a importância de ações sociais à comunidade, pois essas contribuem para o crescimento acadêmico e profissional do discente, além, de assistirem à população em suas necessidades.

**Palavras-chave:** Ação social. Acadêmicos de medicina. Comunidade.

**Área Temática:** Outros.



## 255521 - Traumatismos cranioencefálico e raquimedular em acidentes de trânsito no município de Guanambi/BA

Bianca Correia Lima<sup>1</sup>, Camila Fernandes Costa Luna<sup>1</sup>, Ismael Vítor Cruz Oliveira<sup>1</sup>, Jany Rodrigues Prado<sup>2</sup>, Luiza Lira Amorim<sup>1</sup>, Maria Luísa Santos Teixeira<sup>1</sup>, Pamera Silva Santos<sup>2</sup>, Vinícius Ornelas Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discentes das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi (l.uisa\_gbi@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docentes das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi (pamera.bio@hotmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde reconhece os acidentes de trânsito (AT) como um sério problema de saúde pública responsável por 1,35 milhões de mortes no mundo anualmente, sendo o trauma no sistema nervoso central uma das principais causas dos óbitos. **Objetivo:** Conceituar traumatismos cranioencefálico (TCE) e raquimedular (TRM), além de comparar a incidência desses traumas em AT no Brasil e no município de Guanambi/BA. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, com os descritores “traumatismo cranioencefálico, raquimedular e acidente de trânsito”. Utilizaram-se apenas artigos publicados entre 2015 e 2020. A base de dados do DATASUS também foi consultada. **Resultados:** Define-se TCE como qualquer evento externo que cause lesão ou alteração funcional das estruturas cranianas. TRM, por sua vez, pode ser definido como uma lesão traumática da coluna vertebral ou medula espinal. A principal causa dessas lesões são os AT, os quais foram responsáveis por uma taxa de mortalidade de 2,3% no país, 2,17% na região Nordeste e de 2,71% no município de Guanambi, no período entre Janeiro de 2019 e Fevereiro de 2020. Vale salientar que 33,3% das mortes resultantes de AT no Brasil possuem o TCE como causa, enquanto que 11,58%, o TRM. **Conclusão:** O município de Guanambi possui uma taxa de mortalidade no trânsito maior do que a média nacional com, aproximadamente, 50% das mortes sendo causadas por TCE ou TRM.

**Palavras-chave:** Traumatismos. Acidentes. Trânsito.

**Área Temática:** Outras



## 255547 - IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Bruna Marques Teixeira**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (bruna\_marques.mt@hotmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A Síndrome de Down ou trissomia do 21 é considerada a alteração cromossômica mais frequente. Alterações no desenvolvimento neuropsicomotor vão estar presentes, incluindo sensoriais e cognitivas. Algumas das características mais presentes incluem hipotonia muscular, hiperflexibilidade articular, língua protrusa, olhos com fendas palpebrais oblíquas, anomalia cardíaca, além de atrasos no desenvolvimento motor. A estimulação precoce permite que haja integração da criança com o ambiente, auxiliando no desenvolvimento, prevenindo e corrigindo padrões motores atípicos, permitindo posteriormente maior independência funcional. **Objetivo:** Apresentar a importância da intervenção fisioterapêutica precoce em crianças com Síndrome de Down. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada por meio de uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram utilizados os descritores: estimulação precoce, síndrome de down, fisioterapia. Foram selecionados apenas artigos disponibilizados na íntegra gratuitamente, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Para a realização desse estudo foram incluídos 26 artigos, sendo 14 relevantes à revisão. Os estudos revisados mostraram que a estimulação precoce com a fisioterapia contribuiu significativamente para a potencialização das aquisições motoras, bem como na correção de padrões anormais, melhora do tônus e equilíbrio, além de proporcionar maior independência e qualidade nas atividades diárias. **Conclusões:** Os trabalhos revisados evidenciam que as crianças com Síndrome de Down apresentam distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor. Dessa forma, a intervenção precoce proporciona condições para que a criança adquira posturas e reações necessárias para o alcance do desenvolvimento, com exercícios e técnicas que estimulam a aquisição de habilidades funcionais, prevenindo deformidades e limitando atrasos.

**Palavras-chave:** Estimulação precoce. Fisioterapia. Síndrome de down.

**Área Temática:** Outras



## 255561 - DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM PACIENTES DE TRAUMA

**Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>1</sup>, Camilla Siqueira de Aguiar<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>3</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>5</sup>, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>6</sup>, Neme Portal Bustamante<sup>7</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (lohanawatson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil - RS

<sup>4</sup> Ministério da Saúde - Prefeitura de Arroio dos Ratos – RS

<sup>5</sup> Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde (COOPFISIO)

<sup>6</sup> Universidade Maurício de Nassau – RN

<sup>7</sup> Universidade Federico Villarreal – Lima/Peru

### Resumo

**Introdução:** As vias aéreas são estruturas responsáveis por permitir conduzir o ar entre o meio ambiente e o aparelho respiratório. O estabelecimento de uma via aérea patente e segura é um princípio básico e imprescindível no suporte de vida. **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar a importância da desobstrução das vias aéreas em vítimas traumatizadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em livros e artigos científicos em busca eletrônica no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e PubMed. Para isso, utilizou-se descritores indexados e em inglês “Traumatology” e “Emergencies” e “Airway Management”. Houve restrição temporal entre 2015 e 2020 com um total de 77 artigos revisados. **Resultados:** Manobra de Chin Lift é utilizada para a elevação do mento da vítima com hiperextensão cervical. A manobra de Jaw Thrust é a tração da mandíbula diante do trauma sem movimentação da coluna cervical. A cânula orofaríngea é um recurso artificial inserido por via oral, enquanto a cânula nasofaríngea é inserida através de uma das narinas e posicionado na orofaringe posterior. Dentro das vias aéreas cirúrgicas a cricotireoidostomia é a abertura da membrana cricotireóidea comunicando-a com o meio externo e a traqueostomia é a criação de uma abertura anterior nos anéis traqueais que demanda maior tempo para realização. **Conclusões:** As manobras de desobstrução das vias aéreas são técnicas que desempenham um importante papel na oxigenação de vítimas traumatizada por isso é de relevância que os profissionais de saúde tenham o conhecimento básico do tema.

**Palavras-chave:** Medicina de Emergência. Primeiros Socorros. Traumatologia.

**Área Temática:** Outra





## 255575 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Hélio Cecílio Cordeiro<sup>1</sup>, Eulane Nunes Lima<sup>1</sup>, Marli Christiane N. Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem Pela Faculdade do Belo Jardim <sup>1</sup>helinho.cecilio02@gmail.com;  
<sup>1</sup>lannynunes43@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Belo Jardim

<sup>2</sup>Enf.marli@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Diante das complicações para a gestação e o feto faz-se necessário refletir sobre o estar gestante em tempos de pandemia da Covid-19 e a importância da assistência de enfermagem, a fim de superar os desafios que permeiam esse contexto. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem às gestantes no contexto da pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, e bibliográfica. Foram selecionados 10 artigos, destes 4 foram eliminados por não corresponderem aos objetivos, os restantes 6 foram lidos com critérios, agrupados e dispostos em quadro para melhor compreensão dos resultados. A dos dados se deu na base biblioteca virtual em saúde MS, e no Google acadêmico, dois desses artigos na língua inglesa e os demais na língua portuguesa e publicados no ano 2020. **Resultados:** Constatou-se que os profissionais de enfermagem necessitam repensar sua atuação de modo a amenizar ou impedir os impactos da doença para o binômio mãe-filho. Além disso, redefinir estratégias de cuidado que acolham e proporcionem bem-estar às mulheres durante todo o período gravídico-puerperal. **Conclusão:** Evidenciou que surgem novos desafios de acompanhar as gestantes a partir de um plano de cuidado especial, assegurando o devido suporte social e institucional nesse momento tão delicado. Diante disso é importante que os enfermeiros (as), conheçam a sintomatologia da Covid-19 para que possam prevenir o agravamento dessa doença, intervindo precocemente por meio de orientação e encaminhamentos necessários para o cuidado da gestante e do feto.

**Palavras chave:** Assistência de enfermagem. Gestantes. Covid-19.

**Área Temática:** Outras.





## 255579 - RECONSTRUÇÃO EM DORSO NASAL ATRAVÉS DE AUTOENXERTIA APÓS RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR

**Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>1</sup>, Camilla Siqueira de Aguiar<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>3</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>5</sup>, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>6</sup>, Hudson Augusto Fonseca Carneiro<sup>7</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (lohanawatson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil - RS

<sup>4</sup> Ministério da Saúde - Prefeitura de Arroio dos Ratos – RS

<sup>5</sup> Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde (COOPFISIO)

<sup>6</sup> Universidade Maurício de Nassau – RN

<sup>7</sup> Centro Universitário Unifacol - PE

### Resumo

**Introdução:** O carcinoma basocelular é o tipo mais comum entre os cânceres de pele, ele é proveniente dos queratinócitos localizados próximos à camada basal e é causada principalmente pela exposição solar. Apresenta prevalência por pacientes do gênero feminino, leucoderma, acima dos 50 anos de idade com distribuição em áreas do corpo expostas ao sol e é diagnosticado em exame histopatológico. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade da lesão, além da idade do paciente e condições de saúde para se alcançar um desejável resultado estético. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reconstrução em dorso nasal através de autoenxertia após ressecção de carcinoma basocelular. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura que utilizou como fonte de dados para abordar juntamente ao relato de caso. **Resultados:** Paciente, gênero feminino, leucoderma, 56 anos, compareceu ao Ambulatório de CTBMF do Curso de Odontologia da UFPE, queixando-se de assimetria na região de dorso nasal e durante a anamnese relatou que sofreu exposição solar por longos períodos. Apresentava lesão com coloração diferenciada e bordas elevadas. Foi realizada uma biópsia incisional e posteriormente ao diagnóstico histopatológico, uma ressecção da lesão seguida de autoenxertia. Verificou-se boa aceitação do retalho cutâneo e excelente resultado estético. **Conclusões:** O uso de enxertos autógeno tem demonstrado resultados estéticos satisfatórios para cobertura remanescente após ressecção de lesão em áreas faciais. O resultado obtido no caso relatado foi esteticamente e funcionalmente satisfatório e a paciente foi acompanhada por um longo período, não apresentando necrose ou recidiva da lesão.

**Palavras-chave:** Carcinoma Basocelular. Transplante de Pele. Transplante Autólogo.

**Área Temática:** Outra



## 255586 - Uma Análise das orientações expressas em vídeos do YouTube sobre o Banho do Recém-Nascido

Francisca Georgina Macedo de Sousa<sup>1</sup>, Byanca dos Santos Cantanhede<sup>2</sup>, Andrea Cristina Oliveira Silva<sup>3</sup>, Maria Lucia Holanda Lopes<sup>4</sup>, Ingrid Loyane Bezerra Balata<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente - GESFCA ([georginamacedo17@gmail.com](mailto:georginamacedo17@gmail.com))

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA, Membro do GEPSFCA ([bycantanhede@gmail.com](mailto:bycantanhede@gmail.com))

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFMA, Vice-líder do GEPSFCA ([andreacris09@hotmail.com](mailto:andreacris09@hotmail.com))

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Docente da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA ([hollopes@hotmail.com](mailto:hollopes@hotmail.com))

<sup>5</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde da Criança; Membro do GEPSFCA ([ingridbalata19@gmail.com](mailto:ingridbalata19@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** mães costumam expressar dúvidas quanto ao banho do recém-nascido e buscam informações nas tecnologias de informação diante disso questiona-se: Como o conteúdo banho do recém-nascido é expresso nos vídeos do YouTube? **Objetivo:** Analisar o conteúdo dos vídeos do YouTube acerca do banho do recém-nascido e discuti-lo com a literatura científica. **Metodologia:** estudo apoiado no método de análise de imagens em movimento cuja coleta foi realizada no sítio eletrônico YouTube com a palavra-chave “banho do recém-nascido” e recorte temporal de 2016-2018. Foram localizados e avaliados 61 vídeos. Os vídeos que foram analisados individualmente com apoio de instrumento de modo a caracterizá-los quanto autoria, categoria, enfoque e operacionalização do banho. **Resultados:** sabonete líquido neutro, local, temperatura e quantidade da água, frequência e duração do banho foram as principais recomendações dos vídeos. **Conclusão:** dada as inconsistências das recomendações e omissões de outras relativas ao banho do recém-nascido, torna-se necessário que o pré-natal e o alojamento conjunto sejam utilizados como espaço para educação em saúde com demonstração da técnica do banho. Este cuidado deve ser estendido para o espaço domiciliar com a finalidade de gerar informações confiáveis com demonstração da técnica do banho e cuidados necessários para a prevenção de riscos e desconfortos para o recém-nascido. Desse modo, o cuidado de higiene deve ser permeado por práticas que reduzam riscos, promovam conforto e bem estar ao recém-nascido e contribua para o fortalecimento de vínculos e formação de conexões que implicarão tanto no desenvolvimento da criança como da parentalidade.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Higiene da Pele. Saúde da criança.

**Área Temática:** Outras



## 255593 - Utilização do QuizSUS como ferramenta de ensino na disciplina de Saúde Coletiva I: relato de experiência

Rayane Moreira de Alencar<sup>1</sup>, Pedro Paulo Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (rayanealencar@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense (pedro\_roes@outlook.com)

### Resumo

**Introdução:** A atualização de jogos no processo de ensino aprendizagem fortalece a interação entre docente e discente, bem como permite maior engajamento dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa e rompendo com o modelo tradicional de ensino. **Objetivo:** relatar a experiência da utilização do QuizSUS como ferramenta de ensino-aprendizagem na disciplina de Saúde Coletiva I. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, advindo da realização de um quiz como ferramenta de ensino na disciplina de Saúde Coletiva I do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, no mês de novembro de 2019. **Resultados:** O QuizSUS foi composto por 25 questões de múltipla escolha de provas de residências em saúde coletiva, organizadas em seis blocos referentes aos principais conteúdos trabalhados ao longo do semestre. A turma foi dividida em grupos com cinco membros, cada grupo recebeu placas com alternativas da letra A a E, as questões foram projetadas em slide e os discentes deveriam, após dois minutos, indicar com a placa a alternativa que consideravam ser a correta. A cada bloco de questões pontuava-se a equipe com maior número de acertos na rodada, visando ao final obter a equipe com melhor rendimento. Destaca-se que o QuizSUS foi atualizado apenas para fixação e desenvolvimento do raciocínio crítico. **Considerações finais:** toda a turma mostrou-se envolvida e empolgada ao longo da atividade, ao final do quiz os discentes apresentaram um *feedback* positivo e discutiram as questões com maiores dúvidas.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Estudantes de enfermagem; Jogos e brinquedos.

**Área Temática:** outras.



## 255603 - COVID 19 E SEUS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS.

**Raul Sousa Andreza<sup>1</sup>, Marise Mariano Beserra<sup>2</sup>,**

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Ciências Médicas Aggeu Magalhães – FAMA e Faculdade de Ciências Exatas e Humanas do Sertão do São Francisco - FACESF

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Exatas e Humanas do Sertão do São Francisco - FACESF

([raulsousaandreza@gmail.com](mailto:raulsousaandreza@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A patologia causada pelo novo coronavírus denominada pela organização mundial de saúde (OMS), tornou-se uma infecção que atingiu cerca de 950.000 indivíduos em aproximadamente 34 países, levantando fatores e grupos de risco aqueles com comorbidades e idade avançada inicialmente. **Objetivo:** visou relatar os principais aspectos fisiopatológicos da covid19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com base nos seguintes descritores: coronavírus, fisiologia e comportamento viral. O estudo contou com a base de dados google acadêmico, no levantamento dos meses Março a Maio de 2020, totalizando 22 artigos com as referidas publicações nesse mesmo período. **Desenvolvimento:** Os aspectos fisiopatológicos do vírus SARS-CoV-2, pertencente a família Coronaviridae, tem capacidade de invasão celular através da enzima conversora de angiotensina 2 presente no epitélio respiratório inferior e nas células da mucosa do intestino delgado. Possui como manifestações clínicas: uma sintomatologia dividida leve (febre, fadiga, tosse, mialgia e escarro) e grave (cianose, dispneia, taquipneia, dor torácica, hipoxemia e necessidade de ventilação mecânica) e tem alta mortalidade estimada quando não controlada e dependendo do organismo em ataque. Para diagnóstico preciso é realizado a detecção da carga viral no PCR-TR de pacientes com alta suspeita clínica e seu tratamento está baseado em medidas de suporte e de controle de infecção. **Considerações finais:** E diante de todas as especulações existe uma hipótese da covid 19 ser uma doença endotelial.

**Palavras-chave:** Fisiopatologia. Covid19. Invasão celular.

**Área Temática:** outra.



## 255604 - EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PROGRAMA PET-SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jeovana Luiza da Cruz Reis<sup>1</sup>, Anselmo Araujo Oliveira<sup>2</sup>, Bruna Rosário Fontes Santos<sup>2</sup>,  
Caroline Ferraz Silva<sup>2</sup>, Jecica dos Santos Xavier<sup>2</sup>, Victória Souza Cedraz Alves<sup>2</sup>, Magno  
Conceição das Mercês<sup>2</sup>, Gisele Maria de Brito Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia (jeovana.lui@gmail.com),

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia

<sup>3</sup> Enfermeira da Estratégia Saúde da Família na Prefeitura Municipal de Salvador

### Resumo

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) tem o objetivo de promover e qualificar a integração ensino, serviço e comunidade, envolvendo estudantes e profissionais da saúde. O PET trouxe a temática “interprofissionalidade”, que busca formar profissionais mais aptos ao trabalho colaborativo em saúde e promover mudanças curriculares para os cursos de graduação em saúde. Foram divididos seis grupos de trabalho, contendo docentes, profissionais e estudantes de saúde, para articulação e desenvolvimento das atividades propostas. **Objetivo:** Descrever as experiências exitosas do Pet-saúde Interprofissionalidade. **Metodologia:** Cinco estudantes compõem o grupo de trabalho de uma Unidade de Saúde da Família (USF), na cidade de Salvador-BA, e participaram do planejamento e execução de ações com os profissionais da USF, usuários do serviço de saúde e estudantes inseridos no Programa Saúde na Escola (PSE). De maneira crítico-reflexiva, abordou-se temas relevantes à saúde de forma lúdica e interativa, reforçando que o conhecimento acerca do processo saúde-doença não é exclusivo aos profissionais, inclui também os usuários. **Resultados:** A experiência proporcionou o trabalho em equipe para promoção da educação em saúde, os estudantes aprenderam entre si, com e sobre os outros, experienciando na prática o trabalho colaborativo que qualifica a assistência, como é proposto pela educação interprofissional. **Considerações finais:** Sendo assim, é clara a importância da vivência do planejamento de atividades e execução da educação e promoção da saúde de maneira interprofissional, com uma assistência mais integral, sem perder a individualidade de cada profissão e de acordo com a necessidade do usuário.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outras



## 255606 - Crianças com diagnóstico de asma no enfrentamento da pandemia do COVID-19

Marielle Oliveira Miranda<sup>1</sup>, Rebeca Caroline Fernandes Prudêncio<sup>2</sup>,

Ruth Costa da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília (UnB) (mari.miranda14@hotmail.com)

<sup>2</sup>Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

### Resumo

**Introdução:** A asma trata-se de uma condição respiratória que acomete principalmente crianças. Desse modo, por se tratar uma doença que acomete as vias respiratórias, as crianças, estão ainda mais vulneráveis a complicações frente ao novo Coronavírus descoberto recentemente, que trata-se de uma doença infecciosa viral que também acomete o sistema respiratório. **Objetivo:** Conhecer os principais métodos de tratamento para pacientes pediátricos asmáticos no enfrentamento do COVID19. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo com base em documentos oficiais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) utilizando-se os seguintes descritores “crianças”, “asma” e “Infecções por Coronavirus”. **Resultados:** Com base nos resultados, a SBP em conjunto com o Departamento Científicos de Alergia e Pneumologia organizou-se um documento com orientações para os pacientes e cuidadores de criança com asma. Essas orientações têm como objetivo de padronizar um atendimento as crianças. Desse modo, as principais condutas são para que esses pacientes asmáticos continuem com o tratamento corticosteroides inalatório, broncodilatadores de longa ação, imunobiológicos ou imunoterapia. No entanto, estudos demonstram que os corticosteroides não têm efeito benéfico na sobrevida do coronavirus, podendo retardar o *clearance* viral. **Conclusão:** É importante que sejam estabelecidos protocolos com base em evidências científicas testadas e aprovadas para garantir a sobrevivência e recuperação das crianças com o diagnóstico de asma que estão vulneráveis ao COVID-19.

**Palavras-chave:** Criança. Asma. Infecções por Coronavirus.

**Área Temática:** Outras.





## 255616 - PACIENTES AGREDIDOS POR ARMAS BRANCAS EM UM PRONTO SOCORRO, RECIFE, PERNAMBUCO: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA.

Camilla Siqueira de Aguiar<sup>1</sup>, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>3</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>, Millena Melo Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>5</sup>, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>6</sup>, Jorge Pontual Waked<sup>7</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (Camilla.aguiar@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil - RS

<sup>4</sup> Ministério da Saúde - Prefeitura de Arroio dos Ratos – RS

<sup>5</sup> Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde (COOPFISIO)

<sup>6</sup> Universidade Maurício de Nassau – RN

<sup>7</sup> [Universidade Federal de Campina Grande \(UFCG\)](#)

### Resumo

**Introdução:** Os acidentes envolvendo a face apresentam incidência crescente nas últimas quatro décadas e a violência interpessoal é uma das principais causas dos traumas faciais. A sua etiologia está associada a fatores como idade, sexo e classe social. **Objetivo:** Analisar estatisticamente, por meio de um estudo retrospectivo, pacientes vítimas de trauma facial por arma branca no Hospital da Restauração em Recife/PE. **Metodologia:** Realizou-se um estudo em 8759 pacientes, visando determinar a etiologia e epidemiologia dos traumatismos faciais por arma branca de pacientes, no período de quatro anos. **Resultados:** Analisados os 8759 pacientes, constatou-se que 4548 (51,9%) foram vítimas de trauma facial, sendo a maioria do gênero masculino (72,0%), melanoderma (77,6%) e de idade entre 21 e 30 anos (28,1%). Os principais fatores etiológicos relacionados a este tipo de trauma foram acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23,0%). Finalmente, de uma parcela de 1048 casos referente à agressão física, 11,7% corresponde a agressões por arma branca, estando abaixo apenas de espancamento (63,6%) e agressões por arma de fogo (18,7%). **Conclusão:** Portanto, os traumas faciais por arma branca são frequentes e deve-se preveni-los por meio de estratégias com o intuito de atenuar a crescente violência interpessoal. Pela mesma razão, as lesões devem ser tratadas de acordo com sua extensão, profundidade, grau de contaminação, agente etiológico e tempo do trauma, objetivando melhores resultados estético- funcionais.

**Palavras-chave:** Fraturas Ósseas. Análise Estatística. Traumatologia.

**Área Temática:** Outra.





## 255627 - TRAUMATISMO FACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

**Camilla Siqueira de Aguiar<sup>1</sup>, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>3</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>5</sup>, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>6</sup>, Hudson Fonseca Carneiro<sup>7</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco (Camilla.aguiar@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil - RS

<sup>4</sup> Ministério da Saúde - Prefeitura de Arroio dos Ratos – RS

<sup>5</sup> Cooperativa de Fisioterapia e Serviços em Saúde (COOPFISIO)

<sup>6</sup> Universidade Maurício de Nassau – RN

<sup>7</sup> Centro Universitário Unifacol - PE

### Resumo

**Introdução:** As fraturas faciais em paciente infantis exibem características importantes em relação à prevalência, ao diagnóstico e ao tratamento, implicando em ser objeto de atenção especial no que diz respeito às condições psicológicas e fisiológicas, próprias da idade. **Objetivo:** Determinar a prevalência de traumas pediátricos em um serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) local. **Metodologia:** Analisar a ocorrência de pacientes pediátricos, vítimas de trauma de face, durante o período de três anos, dos plantões terça-feira dia e sexta-feira noite no serviço de CTBMF no setor de emergência do Hospital da Restauração (Pronto-socorro), em Recife-PE. **Resultados:** Foram analisados 516 casos ocorridos em crianças e adolescentes que demonstraram que as fraturas do esqueleto facial são pouco frequentes nessa população. Essa baixa incidência tem sido explicada pela alta elasticidade dos ossos das crianças, pelo tamanho da face menor em relação à cabeça e pela diminuição das crianças à exposição de grandes traumas. Nessa população foi verificada maior prevalência em fraturas dos ossos nasais, seguida pelo osso zigomático, devido a sua proeminência na face. **Conclusão:** O aumento da violência urbana tem levado aos hospitais um grande número de pacientes vítimas de lesões em face, necessitando de profissionais da área de saúde cada vez mais especializados, para dar um melhor atendimento e diminuir a morbimortalidade, diminuindo também as sequelas estéticas e funcionais e devolvendo o paciente mais rapidamente para as suas atividades diárias.

**Palavras-chave:** Traumatologia. Criança. Face.

**Área Temática:** Outra.



## 255628 - HANSENÍASE E SUA RELAÇÃO COM O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Magalhães, Laura Marcela Teotonio<sup>1</sup>, Gomes, Ana Kelly Carvalho<sup>1</sup>, Jacometto, Ingrid Schunlaus Nikolak<sup>2</sup>

Escola Superior da Amazônia/ (lauramagalhaes9875@gmail.com)

Escola Superior da Amazônia/ (annagomes792@gmail.com)

Escola Superior da Amazônia/ ([nikolak.ingrid@gmail.com](mailto:nikolak.ingrid@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa cujo agente é o *Mycobacterium leprae*, transmitido por via respiratória, sendo a única espécie de micobactéria capaz de infectar nervos periféricos. As manifestações clínicas constituem, manchas esbranquiçadas ou acastanhadas, lisas ou elevadas em qualquer parte do corpo, que resultam em dormência com inibição de dor e sensibilidade. A imunidade do indivíduo indica o estágio em: paucibacilar (presença de uma até cinco lesões) e multibacilar (mais de cinco lesões). O diagnóstico é clínico e epidemiológico realizado por anamnese e exame dermatoneurológico. Fatores vinculados com a propagação da doença (falta de informação, higiene e péssimas condições socioeconômicas) possuem importância no histórico da doença. Pois estados que compõem a Amazônia e o "arco do desmatamento", focos de atividades extrativistas/agropecuárias atualmente permanecem endêmicos devido a ocupação social e fluxos migratórios acentuados, ocasionando condições de vida precárias (com moradias insalubres, falta de saneamento básico e infraestrutura). Facilitando a proliferação do microrganismo. **Objetivos:** Assim, o trabalho visou discutir a relação da hanseníase com o desmatamento na Amazônia. **Materiais e Métodos:** A metodologia foi baseada em revisão bibliográfica de boletins do Ministério da Saúde e artigos científicos. O descritor utilizado para delimitar a pesquisa foi, hanseníase e determinantes socioambientais. **Resultados:** Sendo assim, observamos que o aumento de casos da doença possui associação com indicadores socioeconômicos e modo de ocupação territorial nas áreas desmatadas, impactando na questão sanitária e habitacional. **Conclusão:** Portanto, medidas preventivas devem ser intensificadas para que assim, os casos de hanseníase diminuam exponencialmente.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Desmatamento, Ocupação Social.

**Área Temática:** Outras



## 255633 - Produção de aventais plásticos para as UTIs COVID-19 no estado do Acre

Talita Ferraz Trancoso <sup>1</sup>, Tiago Cordeiro Aragão <sup>2</sup>, Vitor Hugo Leocadio de Oliveira <sup>3</sup>, Danielle Campos Klayn de Ávila <sup>4</sup>, André de Abreu Nunes <sup>5</sup>, Ane Vitória Vieira Mendes <sup>6</sup>, Gabriela Bezerra Verçosa <sup>7</sup>, Anderson da Silva Mendes <sup>8</sup>, Melissa Chaves Vieira Ribera <sup>9</sup>, Fernando de Assis Ferreira Melo <sup>10</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre ([talitatrancoso@hotmail.com](mailto:talitatrancoso@hotmail.com))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre ([tcaragao.ufac@gmail.com](mailto:tcaragao.ufac@gmail.com))

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre ([vitor.hugo.31@hotmail.com](mailto:vitor.hugo.31@hotmail.com))

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre ([dadiklayn@yahoo.com.br](mailto:dadiklayn@yahoo.com.br))

<sup>5</sup> Universidade Federal do Acre ([andrenunes2000@gmail.com](mailto:andrenunes2000@gmail.com))

<sup>6</sup> Universidade Federal do Acre ([annevitoriavieira858@gmail.com](mailto:annevitoriavieira858@gmail.com))

<sup>7</sup> Universidade Federal do Acre ([gabivercosa20@icloud.com](mailto:gabivercosa20@icloud.com))

<sup>8</sup> Universidade Federal do Acre ([anderson.vieira850@gmail.com](mailto:anderson.vieira850@gmail.com))

<sup>9</sup> Universidade Federal do Acre ([vieira\\_mel@hotmail.com](mailto:vieira_mel@hotmail.com))

<sup>10</sup> Universidade Federal do Acre ([uroacre@hotmail.com](mailto:uroacre@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A alta transmissibilidade do COVID-19 chamou a atenção não só da população, mas principalmente dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate a pandemia sobre a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual. A escassez de materiais e a pouca resposta das autoridades gestoras da saúde motivaram ações conjuntas entre universidade, poder público e sociedade civil para conter o avanço dessa doença. Uma dessas ações foi a produção e distribuição dos aventais de plástico que são utilizados como equipamentos de proteção pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Produção de aventais de plástico para os profissionais que trabalham nas UTIs COVID (Unidade de Pronto Atendimento 2º Distrito, Unidade de Pronto Atendimento Sobral e Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco) no estado do Acre. **Metodologia:** Uma equipe de voluntários composta principalmente por alunos dos cursos de medicina e de enfermagem da Universidade Federal do Acre, professores e empresários desenvolveram um método rápido e organizado de produção de aventais de plástico que atendessem as resoluções da ANVISA sobre a fabricação de equipamentos de proteção individual. As matérias-primas utilizadas foram sacos plásticos de tamanhos e formas específicos que permitissem o corte, o selamento e o empacotamento de forma rápida, na mesma linha de montagem e sem desperdício de material. **Resultados:** Em 45 dias foram produzidos 6.180 aventais de plásticos com a participação de mais de 30 voluntários e distribuídos para 3 unidades de saúde públicas do município de Rio Branco. **Conclusões:** Esse projeto foi de extrema importância para a saúde pública do estado do Acre no combate à pandemia do COVID -19, visto que as secretarias de saúde estaduais e municipais não dispunham desse tipo de avental impermeável que garante mais proteção aos profissionais.

**Palavras-chave:** Coronavírus. EPI. Pandemia.

**Área Temática:** Outras.



## 255660 - Riscos Ocupacionais dos Profissionais de Enfermagem frente a Covid-19

Ruth Costa da Silva <sup>1</sup>, Rebeca Caroline Fernandes Prudêncio <sup>2</sup>,

Marielle Oliveira Miranda <sup>3</sup>

<sup>1</sup>UnB/ Universidade de Brasília (ruthsilva20@gmail.com)

<sup>2</sup> Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

### Resumo

**Introdução:** Os riscos ocupacionais são definidos como qualquer condição ou evento capaz de causar dano laboral, e incluem os riscos físicos, químicos, psicológicos e biológicos. Para além disso, recentemente foi identificado um vírus causador de uma doença infectocontagiosa de alta transmissibilidade. E isso, pode favorecer o aumento da vulnerabilidade dos profissionais. **Objetivo:** Descrever os riscos adicionais que os profissionais de enfermagem estão expostos em virtude do Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: Riscos, Profissional, Covid-19. E protocolos no site do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão foram, últimos cinco anos, texto disponível nos idiomas português e inglês. Os de exclusão foram, trabalhos fora do tema e duplicados. **Resultados:** Os estudos mostram que os profissionais de enfermagem estão expostos aos riscos de adoecimento físico e mental. Isso pode gerar absenteísmo que é definido pela ausência do profissional das suas atividades laborais por questão de adoecimento. E isso impacta tanto na assistência quanto no sistema de saúde, ocasionando colapso. **Conclusão:** Para tanto a pesquisa evidenciou, que falta Equipamentos de Proteção Individual para os profissionais de saúde, bem como os coloca em situação de maior vulnerabilidade, além das que eles já estão expostos. Dessa forma, esta pesquisa demonstra a necessidade do estado em oferecer capacitação e EPIs para minimizar a exposição destes profissionais ao risco.

**Palavras-chave:** Riscos. Profissional. Covid-19

**Área Temática:** Outras.



## 255666 - Combate às discriminações no acesso e utilização dos serviços públicos

Joyce Santana do Nascimento<sup>1</sup>, Damiana Maria Minhaqui da Conceição<sup>1</sup>, Angela Maria Leal de Moraes Vieira<sup>2</sup>

Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE, Brasil. (Joyce.jsn8@gmail.com)

Mestre – Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário UniSão Miguel, Recife, PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A Revolta da vacina, ocorrida em 1904, enfrentou as doenças epidêmicas emergentes no período com foco na população mais pobre, prezando por afastá-las da população de classe social mais elevada por meio do modelo campanhista de cunho autoritário e abusivo. A Política Nacional de Promoção da Saúde, criada em 2006, tem como um de seus objetivos a garantia da sustentabilidade, prezando pelo fim da exploração dos seres humanos, da discriminação de gênero, raça e a garantia de direitos a vida. **Objetivo:** Analisar o contexto de saúde pública e suas fragilidades frente a equidade, universalidade e integralidade. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de junho, contando com 3 artigos na plataforma SciELO em língua portuguesa. **Resultados:** A falta de acesso à saúde entre mulheres brancas e negras fica evidente quando é visto que há uma menor detecção de câncer de colo de útero em mulheres negras, bem como há um estigma por parte de alguns profissionais de saúde em relação à sexualidade na terceira idade, fazendo com que os casos de AIDS estejam cada vez mais presentes nesse população. Não apenas dentro das unidades de saúde, mas também nas instituições escolares a promoção a saúde deve acontecer, pois mesmo com a criação de políticas públicas voltas para populações mais vulneráveis, há falhas em sua efetividade. **Conclusão:** Nota-se a necessidade de políticas públicas que garantam aos usuários a manutenção de seus direitos em prol do respeito aos princípios propostos pelo Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Discriminação; Equidade; Sistema de Saúde.

**Área Temática:** Promoção da saúde.



## 255667 - Evidências Científicas sobre o Banho do Recém-Nascido para Apoiar o Cuidado de Enfermagem

Francisca Georgina Macedo de Sousa<sup>1</sup>, Ingrid Loyane Bezerra Balata<sup>2</sup>, Andrea Cristina Oliveira Silva<sup>3</sup>, Lidiane Andréia Assunção Barros<sup>4</sup>, Bennylda Araujo Pinheiro de Sousa<sup>5</sup>, Giulianne Ferreira Lopes dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, Criança e Adolescente - GESFCA (georginamacedo17@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde da Criança Membro do GEPSFCA (ingridbalata19@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFMA, Vice-Líder do GEPSFCA (andreacris09@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Maranhão/UFMA (lidibarros84@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva; Membro do GEPSFCA benylida@gmail.com()

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva; Membro do GEPSFCA ([gflsantos@hotmail.com](mailto:gflsantos@hotmail.com))

### Resumo

**Introdução:** A pele da criança possui reduzida maturidade e, por isso, torna-se mais vulnerável aos riscos e danos ligados aos produtos aplicados topicamente, de modo que o uso de produtos de higiene na criança deve ser feito de forma moderada. Diante disso, questiona-se: Quais as melhores evidências científicas sobre o banho do recém-nascido para apoiar o cuidado de enfermagem nos contextos hospitalar e domiciliar? **Objetivo:** sistematizar as principais evidências que deverão nortear a prática do banho do recém-nascido para apoiar as práticas de cuidado ao recém-nascido. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica na modalidade integrativa de literatura. Para a busca dos dados foram utilizados os bancos de dados LILACS, MEDLINE, banco de Teses e Dissertações da CAPES e do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEen). Para a localização das publicações utilizou-se a palavra exata “banho do recém-nascido”. **Resultados:** foram organizadas 41 evidências para o banho do recém-nascido que organizadas em sete temáticas: frequência; duração; horário; local; materiais e produtos; posição adequada e recomendações de como deve ser realizada a higiene e secagem corporal da criança. **Conclusões:** No contexto da Enfermagem Baseada em Evidências, o enfermeiro deve apoiar-se nos consensos científicos para a sistematização do cuidado ao recém-nascido. Dessa forma, foi possível identificar e descrever informações gerais e específicas para o banho do recém-nascido assegurando um cuidado efetivo e livre de riscos.

**Palavras-chave:** Cuidado do lactente. Banhos. Higiene da Pele.

**Área Temática:** Outras.





## 256370 - O enfrentamento ao HPV na região norte do Brasil: uma abordagem da enfermagem

ZANARDINI, Marcilene Colussi <sup>1</sup>; ROCHA, Sandra Paula Aguiar Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário São Lucas (UniSL)-

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário São Lucas (UniSL) – Sandra.rocha@saolucas.edu.br

### Resumo

**Introdução:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) compreende um vasto grupo de vírus que causam lesões muco-cutâneas. O enfermeiro, quando identifica a população que está mais exposta ao risco de desenvolver o HPV e o câncer de colo de útero e fornece conhecimento a essa população, é capaz de usar de modo bastante eficaz a educação em saúde na prevenção e tratamento da patologia bem como de seus agravos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar a contribuição do enfermeiro no combate ao HPV na região Norte do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de ordem qualitativa na qual foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, compreendendo artigos publicados em língua portuguesa, espanhol e inglês, nos últimos 10 anos (2010-2020). **Resultado:** Os estudos encontrados revelaram grande relevância quanto a participação do enfermeiro no que diz respeito à prevenção, combate e tratamento do HPV. **Conclusões:** Percebe-se, com base nos estudos encontrados, que o enfermeiro é agente indispensável no combate e enfrentamento ao HPV e aos agravos que essa doença pode acarretar, atuando de forma bastante eficaz na conscientização das populações assistidas. Entretanto, ao se falar de região Norte do Brasil, constata-se um déficit na adesão das populações atendidas por esses profissionais, bem como escassez de profissionais capacitados. A falta de dados sólidos para elaboração dessa pesquisa evidencia que mais estudos são necessários para avaliar a participação do enfermeiro no combate ao HPV.

**Palavras-chave:** Papillomaviridae. Enfermagem em Saúde Comunitária. Educação em Saúde.

**Área Temática:** Outros.





## 251595 - Expressão gênica de citocinas TH17 e TREG em pacientes infectados por HCV

Flávia Dias da Silva <sup>1</sup>, Marília Vitoria Santos de Souza, Tomaz Cerdeira Chaves Neto, Carolina Moraes da Silva, Layse Viana Figueiredo Garcia, Mayara Sabrina Luz Miranda, Roberto de Sena Rodrigues Júnior, Regiane Miranda Arnund Sampaio, Esther Iris Christina Freifrau von Ledebur, Hellen Thais Fuzii <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (fds.silvadias@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

### Resumo

**Introdução:** Aproximadamente, 3% da população mundial esteja infectada pelo HCV. 80% dos casos evolui para a forma crônica. Há muitos estudos sobre o papel das células Th1 e Th2 na infecção pelo HCV, mas os estudos voltados às respostas Treg e Th17 merecem atenção no contexto da resposta imunológica em relação à infecção pelo HCV e sua importância na fisiopatologia ainda são pouco conhecidas e apresentam-se controversas. **Objetivo:** Este projeto avaliou a expressão gênica de citocinas ligadas às respostas Th17 e Treg em sangue periférico de pacientes infectados por HCV. **Metodologia:** Realizou-se a coleta de sangue, separação das células linfomononucleares, isolamento e quantificação do RNA, síntese de cDNA. Em seguida, a qPCR para os genes constitutivos,  $\beta$ -actina e GAPDH, e das citocinas IL-17, IL-21 e IL-22, TGF- $\beta$  e IL-10 foi realizada para os pacientes infectados por HCV. A expressão gênica de cada genes foi calculada com a fórmula  $2^{-\Delta CT}$ , onde  $\Delta CT$  é  $CT_{gene} - CT_{constitutivo}$ . Foram incluídos neste estudo 29 pacientes infectados pelo HCV. **Resultados:** Os pacientes apresentaram maior expressão de IL-10 em relação ao TGF- $\beta$ . A IL-10 e o TGF- $\beta$  se correlacionam positivamente e isso pode indicar a participação da mesma resposta imunológica, Treg. Não foi possível detectar a presença de mRNA das citocinas IL-17, IL-21 e IL-22, provavelmente por haver uma baixa expressão destas. **Conclusão:** Os pacientes infectados por HCV apresentaram maior expressão de IL-10 em relação ao TGF- $\beta$ . Não foi possível detectar a presença de mRNA das citocinas IL-17, IL-21 e IL-22.

**Palavras-chave:** HCV. Th17. Treg.

**Área Temática:** Outras.



## 255271 - A importância da orientação sobre alimentação complementar na Atenção Primária à Saúde

Ana Letícia Martins<sup>1</sup>, Jany Rodrigues Prado<sup>2</sup>, Kaio Alves Couto<sup>1</sup>, Marcos José Souza Saraiva<sup>1</sup>, Maria Luísa Santos Teixeira<sup>1</sup>, Maria Luiza de Azevedo Feitosa<sup>1</sup>, Patrícia dos Santos Ribeiro<sup>1</sup> Taiane Gonçalves Novaes

<sup>1</sup>Discentes das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi (l.uisa\_gbi@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi (janyrprado@yahoo.com.br)

### Resumo

**Introdução:** Durante os seis primeiros meses de vida, o leite materno é essencial e é o único alimento capaz de atender, de forma completa, todas as necessidades fisiológicas do lactente. Após esse período, é necessário que aos poucos se faça a introdução de alimentos que vão complementar o aleitamento, a fim de proporcionar o desenvolvimento adequado da criança. **Objetivo:** Justificar a importância da orientação acerca da alimentação complementar (AC) adequada para lactentes assistidos na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. A busca de artigos foi feita na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). O descritor utilizado foi “alimentação complementar de lactentes” sob o filtro “Brasil”. **Resultados:** a AC é uma fase adaptativa para o lactente que compreende um maior fornecimento de energia, proteínas, vitaminas e minerais, além de prevenir a morbimortalidade na infância e aproximar a criança dos hábitos alimentares da família. Observa-se, contudo, que ainda existe uma frequência, idade e tendência temporal inadequada no que diz respeito à AC, sendo expressiva a quantidade de lactentes que recebe principalmente água, chás ou suco de frutas antes dos seis meses de idade. **Considerações finais:** Nota-se que apesar da melhora dos índices relacionados à AC no Brasil, aos seis meses muitos lactentes já possuem uma alimentação variada e inadequada, não contemplando as necessidades do bebê e ignorando as recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

**Palavras-chave:** Lactente. Introdução Alimentar. Alimentação Complementar.

**Área temática:** Outros



# I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (online)

**ANAIS DO I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE  
PÚBLICA – RESUMOS SIMPLES**





I CONGRESSO NORTE-NORDESTE  
DE SAÚDE PÚBLICA (online)

ANAIS DO I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE  
PÚBLICA – RESUMOS SIMPLES

**Editora Omnis Scientia**

**Site:** <https://editoraomnisscientia.com.br/>

**E-mail:** [contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

**Instagram:** [@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia)



ISBN: 978-65-991674-0-9



CDL